



COMBATE AO HIV

Mais de 7,5 mil pessoas recebem medicamentos gratuitos na PB

■ Campanha Dezembro Vermelho destaca os cuidados voltados à prevenção.

■ Tratamento ofertado pelo SUS garante melhoria da qualidade de vida. **Página 4**



Foto: Roberto Guedes

Terapias com animais devolvem autonomia a pacientes

Atendimentos realizados com cães e cavalos ajudam a melhorar condições físicas e mentais de crianças e adultos que possuem diferentes diagnósticos. **Página 5**

■ “Uma vez ou outra, encontrava-se, nas pilhas a rés do chão do lado oposto, algo a despertar interesse de leitura. E por uma ninharia, um troco que se recebesse das lojas vizinhas mais caras.”

Gonzaga Rodrigues

Página 2



Edição 2025 do Campeonato Paraibano promove clássicos do futebol local

Confrontos entre Botafogo e Auto Esporte, Treze e Campinense, e Nacional e Esporte prometem esquentar a competição.

Página 21



Foto: Divulgação/BEPTur

PM reforça ações para o verão

Com investimentos em estrutura e formação profissional, o objetivo é levar mais segurança e tranquilidade para quem mora na cidade ou a visita.

Página 7

Conquistar a casa própria ainda é o maior sonho para 31% dos brasileiros

Para atender à demanda, governos e empresas investem em programas habitacionais.

Página 17

Natal da Usina começa, hoje, celebrando Vó Mera e Pedro Osmar

Evento é gratuito e segue até o dia 28, com atrações para todas as idades, a partir das 16h.

Página 9



Correio das Artes

Celebrando sua 19ª edição, o Fest Aruanda, principal evento audiovisual da Paraíba, expande e consolida seus novos horizontes internacionais, com a participação de projetos de países como Portugal, EUA e China.

Conde encanta turistas com praias e cultura, no Litoral Sul

Riquezas naturais, gastronomia e vivências culturais garantem um destino paradisíaco.

Página 8

Editorial

Ordem nas redes sociais

A realidade é que as relações sociais estão cada vez mais atravessadas pela tecnologia. A popularização de equipamentos portáteis, como *tablets*, *notebooks*, e sobretudo, os celulares *smartphones*, tanto possibilitam quanto contribuem para o acesso quase permanente das pessoas a conteúdos disseminados nos mais variados ambientes virtuais, principalmente nas redes sociais.

Uma marca desses espaços é a variedade de publicações associadas a uma diversidade de temáticas. A rede mundial de computadores, por sua vez, não está alheia às dinâmicas da vida, por assim dizer. Ao contrário, ela se apresenta como reflexo das disputas que permeiam a sociedade de modo geral.

Nesse sentido, em um contexto no qual o pensamento autoritário, supremacista, racista, xenofóbico, misógino, LGBTQIAPN+fóbico ganha força e aderência nos mais diversos lugares do globo, a internet passou a ser utilizada, dentre outras coisas, como lócus de explanação e disseminação desses discursos. Associada a esses discursos de ódio contra grupos minorizados, está a difusão em massa da desinformação por meio de notícias mentirosas ou manipuladas.

Nesse cenário no qual a internet se tornou terra de ninguém, ou seja, ambiente no qual uma série de temas ilegais e imorais se proliferam, o assunto regulamentação ganhou destaque na agenda pública. A necessidade, por sua vez, de regulamentar esses ambientes virtuais se faz em virtude do significado dos conteúdos disseminados; no entanto, não apenas por isso.

Um aspecto, talvez mais complexo, diz respeito à lógica de disseminação dos ambientes virtuais. Múltiplas pesquisas desenvolvidas desde o início da década de 2020 demonstram que postagens de ódio costumam gerar mais cliques e engajamentos, ou seja, garantem mais retorno financeiro para as empresas nas quais esses *posts* são publicados. As próprias plataformas estão cientes desse processo de disseminação de ódio, tendo em vista que constam nos relatórios provenientes de suas pesquisas internas.

Os debates sobre regulamentação das redes no Brasil suscitaram outro ponto passível de discussões: o quanto as empresas de mídias sociais são responsáveis pelo conteúdo ofensivo e ilegal nelas divulgados por seus usuários. Em busca de uma conclusão jurídica a respeito do tema, o Superior Tribunal federal (STF) retomou o julgamento de duas ações voltadas à constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet, de 2014, cujo texto define que uma plataforma só poderá ser responsabilizada por conteúdo divulgado por terceiros caso não tenha cumprido ordem judicial de remoção da postagem.

Embora as grandes corporações de mídias sociais aleguem investir milhões em tecnologias de segurança e autorregulação, o que se vê ainda é a proliferação de postagens raivosas, preconceituosas e criminosas. Talvez responsabilizar essas empresas seja um caminho para o desenvolvimento de ações mais contundentes no sentido de acabar com essas postagens, tendo em vista que ações individualizadas não têm conseguido.

Artigo

Rui Leitão
iurleitao@hotmail.com

Um mundo moderno, mas intranquilo

A geração atual deve ficar se perguntando como conseguíamos viver sem o celular, a internet, a TV a cabo com 100 canais à disposição, sem o computador, sem o caixa eletrônico bancário, sem o cartão de crédito. Os que usufruem de toda essa praticidade do mundo moderno devem ficar imaginando como era complicada a nossa vida tempos atrás.

Hoje em dia, sentimos dificuldades em tocar nossa vida sem essas novidades dos tempos modernos. Ficamos mal-acostumados. Ou será que o termo mais exato seria “bem acostumados”? Tornamo-nos dependentes de tudo o que proporciona facilidade nas ações do cotidiano.

Quando não havia celular, a comunicação por telefone teria que ser feita por aparelhos fixos, que não eram baratos. Nem todo mundo tinha condição de possuir uma linha telefônica. Se não existia a internet, não tinha como acompanhar o que acontecia no mundo em tempo real. As notícias chegavam até nós com algum atraso. A televisão em preto e branco, também artigo de luxo por algum tempo, só sintonizava dois ou três canais.

O computador nos libertou da máquina de datilografia, tornando a comunicação e o registro escrito mais rápidos e eficazes. Esse equipamento não nos obriga mais a consultar as Enciclopédias Barsa ou Delta Larrousse para nos informar melhor de algo que desconhecemos. Substituiu as correspondências por cartas pela interação virtual. Eliminou os arquivos de papéis pela memória digital.

A movimentação da nossa vida financeira exigia que nos deslocássemos a uma agência bancária para retirar ou depositar algum dinheiro. Nem se pensava na existência de caixas eletrônicos, nem os cartões de crédito/débito. Enfrentávamos uma fila enorme, além de termos

de suportar alguma demora para que o funcionário do banco examinasse numa ficha de conta corrente a nossa disponibilidade financeira e checasse a autenticidade da nossa assinatura num cartão de autógrafo que tínhamos assinado lá.

Se desejávamos comer algo que já estivesse pronto, não teria outra forma de esquentá-lo, se não fosse no fogão. O micro-ondas ainda não havia aparecido. Ficávamos ansiosos para receber fotografias que fazíamos para documentar momentos de felicidade, porque a revelação demorava alguns dias. Nem as polaróides, nem os celulares com fotos instantâneas, estavam ainda ao nosso dispor.

São só alguns exemplos. Mas, apesar de tudo isso, éramos felizes. Em contrapartida, podíamos andar tranquilamente pelas ruas a qualquer hora do dia.

“

A geração atual deve ficar se perguntando como conseguíamos viver sem o celular, a internet, a TV a cabo com 100 canais à disposição

Rui Leitão

Opinião

Foto Legenda

Julio Cezar Peres



Volta da feira

Gonzaga Rodrigues

gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaborador

Como ir atrás de uma coisa e achar outra

Deu para notar a ausência daquele vendedor de livros usados empilhados a partir de um pé de parede da esquina esquerda do Paraíba Hotel? Era ele do lado oposto ao de Regis, este um dos antigos gazeteiros que fundou seu ponto e sua parte com o Ponto de Cem Reis à porta de entrada do hotel.

Uma vez ou outra, encontrava-se nas pilhas a rés do chão do lado oposto, algo a despertar interesse de leitura. E por uma ninharia, um troco que se recebesse das lojas vizinhas mais caras e bem menos futuras. Quando um pacote de café custava 4 ou 5 reais menos inflacionados, empatava em preço com a maioria dos títulos e achados, às vezes raros. Preciosíssimos se se levar em conta a confissão, em crônica de 1960, de um leitor especial como o poeta Drummond. Pois não é que, há dez anos atrás, dei com um exemplar da *Careta*, a revistinha que dosou o humor nascente do único fazendeiro do ar da poesia universal? Está em seu Diário: “Fui levar livros a um preso, na Penitenciária Lemos Brito. De volta, procurei na Rua Frei Caneca a sede da revista *Careta* que acaba de desaparecer e que eu adorava quando criança pelas caricaturas de J. Carlos, seu ilustrador na fase áurea”.

A anotação de Drummond vem de novembro de 1960. Ora, 16 ou 17 anos antes, um dos coroinhas do Ginásio Pio XI, em Campina Grande, obviamente longe do mesmo auspicioso proveito, mas sem menor incitação, passava a dividir o gibi de capitão Marvel pela *Careta* de J. Carlos. Escolhido pelo diretor, padre Odilon, depois de ajudada a missa e tomado o café, para transpor os portões do internato e sair em liberdade para apanhar os jornais de seu hábito diário de leitura, o Jornal do Comércio do Recife, o Diário de Pernambuco e a Imprensa, sentia-me batendo asas com a passarinhada dos jardins da rua de Seu Cabral, a Getúlio Vargas, e a liberdade bem luminosa, da cabeça aos pés, nessa meia hora de recreio interior.

E nisso, tropecei com o olhar no mesmo objeto de sedução do poeta menino que viria ler muito depois uma vez ou outra, o velho Davino rendia-se a meu olho pidão e caía com a *Careta*.

Oitenta anos depois, passando sem deixar de olhar para a pilha do livreiro de pés no chi-

“

Uma vez ou outra encontrava-se nas pilhas a rés do chão do lado oposto algo a despertar interesse de leitura

Gonzaga Rodrigues

nelo, a camisa solta e bem aberta ao peito, vendendo livro como quem vende mangalho, avisto um exemplar da *Careta* num topo de pilha com um peso em cima.

E me vejo rápido, voltando a Campina, ao padre Odilon, a seu Davino, a Drummond, inteiramente desligado dos 70 e tantos anos que me dissociavam da submersa emoção. Folheio venturoso o meu achado, enfio a mão no bolso, sem pena, fosse quanto fosse, já apertando a revistinha debaixo do braço.

“Quanto é?”, disponho-me.

“Tá vendida, seu Gonzaga, deixei bem à mostra para não esquecer quando ele voltar”.

“Pago o dobro, o triplo, quanto é?”

“Ele já pagou, me desculpe, espere por ele, quem sabe se não lhe cede!”

Bem, a partir daí, já não era mais a revista o que importava. Era o homem que irrompia daquela desarrumação e que já não pude encontrar, há poucos dias, quando saí de mãos para trás querendo saber o que vão fazer de novo no Ponto de Cem Reis.

“Onde está ele”, perguntei a sua vizinha que continua na sua banca de bicho.

“Ele está noutra, se foi há uns dois anos com a Covid”.

Um homem que nem o nome eu sabia.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

JOÃO PESSOA

Estado recebe oficina do Ministério da Cultura

Propósito é construir os objetivos do próximo plano nacional para o setor

Da Redação
Com Agência Gov

A Paraíba receberá, na próxima terça (3) e quarta-feira (4), a Oficina Territorial sobre o Plano Nacional de Cultura (PNC). O evento, realizado pelo Ministério da Cultura (MinC), acontecerá na Usina Cultural Energisa, em João Pessoa. Produtores culturais, gestores, artistas, membros de comitês e conselhos locais interessados em participar da oficina devem se inscrever por meio de formulário on-line.

De acordo com o Governo Federal, o propósito central da iniciativa é construir, coletivamente, os objetivos e metas do próximo PNC, de forma a materializar as transformações desejadas com as políticas culturais nos próximos 10 anos.

O encontro será conduzido pela subsecretária de Assuntos Estratégicos, Leticia Scharwz, e pela coordenadora-geral de Governança Interna do MinC, Letícia Nery.

Para a coordenadora-geral de Projetos Estratégicos do MinC, Sofia Mettenheim, este é um momento de aprofundar, com a sociedade civil, os debates iniciados na 4ª Conferência Nacional de Cultura e materializar quais são as prioridades para a política cultural dos próximos 10 anos.

“É um processo de escuta e de trabalho, de colaboração na construção desse importante conteúdo que vai nortear as ações do Sistema Nacional de Cultura nessa próxima década”, explica



Foto: Luciana Bessa/Secom-PB

Produtores culturais indicarão as demandas de todas as origens étnicas e faixas etárias

Sofia Mettenheim.

O plano define princípios, diretrizes, objetivos e metas que têm impacto direto na vida das pessoas, pois orienta a elaboração e execução de políticas para o atendimento das demandas culturais dos brasileiros de todas as situações econômicas, localizações geográficas, origens étnicas e faixas etárias.

■
Evento será conduzido por representantes da Secretaria de Assuntos Estratégicos e da Governança Interna do MinC



Pelo QR Code acima, acesse a página de inscrições do evento

Confira a programação do evento:

Terça-feira (3)

■ Abertura: 18h às 20h.

Quarta-feira (4)

■ 9h às 10h: Credenciamento e acolhimento;

■ 10h às 11h: Apresentação do percurso CNC-PNC;

■ 11h às 12h30: Diálogo sobre diagnóstico por eixo e objetivos do PNC;

■ 12h30 às 13h: Compartilhamento dos resultados dos grupos;

■ 13h às 15h: Intervalo para almoço;

■ 15h às 16h: Rodada de trabalho para construção de propostas;

■ 16h às 17h30: Partilha dos resultados de cada grupo e mobilização de multiplicação;

■ 17h30 às 18h: Fechamento dos resultados e encerramento das atividades.

Nordeste ganha versão própria da Rouanet

O Ministério da Cultura lançou, na última quinta-feira (28), em Teresina, capital do Piauí, o Rouanet Nordeste. Com investimento de R\$ 50 milhões, a iniciativa faz parte da política da nacionalização e democratização dos recursos de incentivo à cultura, com ações afirmativas e de acessibilidade, voltadas a projetos de impacto social. A previsão é que o edital do programa seja lançado em março de 2025.

Para a ministra Margareth Menezes, a iniciativa representa mais um passo na nacionalização do fomento aos movimentos culturais e a concretização da missão do Governo Federal de união e reconstrução do país. “Para a qualidade de vida da população, é necessário garantir acesso ao fomento de incentivo à cultura também para quem mais precisa. É com essa visão que estamos trabalhando todas as nossas políticas do Ministério da Cultura. Uma política que atenda todos”, afirmou. A titular da pasta também enfatizou o trabalho de organização do MinC para garantir que as iniciativas da gestão federal alcancem maior capilaridade e eficiência no apoio às manifestações culturais.

O ministro do Desenvolvi-

mento e Assistência Social, Fa-
mília e Combate à Fome, Wel-
lington Dias, destacou que o
anúncio da política é momen-
to de celebração. “A cultura
também faz parte do desen-
volvimento social. Ao inves-
tir nas diversas manifestações
e ações de arte e cultura, esta-
mos abrindo caminhos para a
população. É um grande mo-
mento para celebrar, ainda
mais, a cultura”, disse.

“A cultura é uma das ri-
quezas do nosso Nordeste e
do nosso país. Trazer investi-
mento de recursos para esse
patrimônio brasileiro é tratar
a cultura não somente como
manifestação social, mas tam-
bém como atividade econômi-
ca que dinamiza e leva desen-
volvimento e avanços para a
população”, declarou o dire-
tor de planejamento do Banco
do Nordeste (BNB), José Alde-
mir Freire. A empresa estatal é
uma das parceiras do progra-
ma Rouanet Nordeste.

Durante a solenidade, o
secretário Henilton Menezes
ressaltou a importância da le-
gislação como mecanismo e
ferramenta de incentivo à cul-
tura no Brasil. “A credibili-
dade da Lei Rouanet voltou. E,
com esse novo programa, es-
tamos fortalecendo a ação de
‘fazer cultura’ apoiando o de-
senvolvimento da cultura bra-
sileira”, narrou o gestor.



Foto: Roberta Aline/NDS

Ministra Margareth Menezes defendeu incentivo à cultura

A iniciativa

O Rouanet Nordeste, regu-
lamentado pelo Decreto de Fo-
mento Cultural nº 11.453/2023,
busca democratizar o aces-
so aos recursos da legislação
de incentivo à cultura, com
foco em ações afirmativas e
de acessibilidade na região.
A iniciativa visa ampliar o al-
cance do investimento cultu-
ral, priorizando projetos de
impacto social significativo.
Além dos estados da região, o
programa contemplará o nor-
te de Minas Gerais e o norte do
Espírito Santo.

O programa tem o objetivo
de valorizar iniciativas de pe-
quenos municípios e de ges-
tores culturais que ainda não
foram beneficiados pela Lei
Rouanet. Além disso, dá ên-
fase a manifestações cultu-

rais de grupos historicamente
marginalizados, como pes-
soas negras, indígenas, comu-
nidades tradicionais, quilom-
bolas, populações nômades,
povos ciganos, LGBTQIAPN+,
pessoas com deficiência e ou-
tros em situação de vulnera-
bilidade.

O programa abrange-
rá cinco áreas artísticas: ar-
tes cênicas, artes visuais, au-
diovisual, música e literatura.
Os recursos serão viabiliza-
dos por adesão de empresas
estatais, como Banco do Bra-
sil, BNB, Petrobras, Correios,
Caixa, Banco Nacional de De-
senvolvimento Econômico e
Social (BNDES), Empresa Bra-
sileira de Infraestrutura Aero-
portuária (Infraero) e Serviço
Federal de Processamento de
Dados (Serpro).

UN Informe

DA REDAÇÃO

PARAÍBA SEDIA CONGRESSO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA REGIÃO NORDESTE

João Pessoa será palco, de 4 a 6 de dezembro, do 7º Congresso do Ministério Público da Região Nordeste, no Centro de Convenções. Promovido pela Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp) e pela Associação Paraibana do Ministério Público, com apoio do MPPB, o evento discutirá o tema “Novas tecnolo-
gias, combate à criminalidade e desenvolvimento regio-
nal sustentável”. Membros do Ministério Público de todo o país são esperados. A programação inclui reuniões de quatro colegiados, como o Conselho Nacional de Procu-
radores-Gerais e o Conselho Nacional dos Corregedores-
Gerais, além de palestras e painéis sobre temas cruciais, como os impactos tecnológicos no combate ao crime, di-
reitos das vítimas, violência de gênero e probidade admi-
nistrativa. A abertura, no dia 4, às 20h, contará com pales-
tra inaugural de Emerson Garcia (foto), do MPRIJ, sobre os
desafios contemporâneos do Ministério Público. O procu-
rador-geral de Justiça do MPPB, Antônio Hortêncio Rocha
Neto, destacou a importância do evento. “É uma honra re-
ceber reuniões tão relevantes em nossa capital. Espera-
mos debates que tragam
avanços para a insti-
tuição e para a socie-
dade”, afirmou. O con-
gresso promete alinhar
inovações tecnológicas
e reflexões sobre sus-
tentabilidade e
igualdade com
as demandas
atuais do Sis-
tema de Jus-
tiça.



Foto: Divulgação/MPRIJ

PROTAGONISMO DA UFPB

A UFPB foi escolhida como representante da Região
Nordeste no Colégio de Gestores de Relações Interna-
cionais da Associação Nacional dos Dirigentes das
Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). A
coordenação ficará a cargo da professora Ana Bereni-
ce Peres Martorelli, do Departamento de Letras Estran-
geiras Modernas e atual presidente da Agência UFPB
de Cooperação Internacional (ACI/UFPB).

IDENTIDADE ÉTNICA (1)

A Fundação Casa de José Américo (FCJA) vai sediar,
amanhã, às 13h, a abertura da Semana Nacional de Mo-
bilização do Registro Civil de Nascimento e Documenta-
ção Básica na Paraíba. Com o tema “Identidade Étnica
e Cidadania: reconhecendo nossos povos”, a atividade
desenvolvida pelo Comitê de Documentação Básica visa
promover uma série de ações junto às comunidades in-
dígenas Warao, Potiguara e Tabajara.

IDENTIDADE ÉTNICA (2)

Junto aos cartórios, a Secretaria de Estado do De-
senvolvimento Humano (Sedh) vai viabilizar às po-
pulações indígenas da Paraíba a entrega de certi-
dões de nascimento com os reconhecimentos étnicos
de direito, além da promoção da regularização do-
cumental por meio do Programa Cidadão Itinerante
e da Receita Federal, como também ações de atuali-
zação do Cadastro Único e do Bolsa Família

BNB PREMIA EMPREENDEDORES

Nove clientes, entre
agricultores familiares e
microempreendedores da
Paraíba, foram premiados,
na última sexta-feira (29),
no XVII Prêmio Banco do
Nordeste de Microfinan-
ças e no IX Prêmio Banco
do Nordeste da Agricul-
tura Familiar. O evento,
promovido pelo Banco do
Nordeste, reconheceu em-
preendedores espalhados
pelo estado e suas traje-
tórias de impacto social,
expansão dos negócios e
práticas sustentáveis.

COMUNICAÇÃO EM CAMPINA

A Prefeitura de Campi-
na Grande reuniu seus as-
sessores, na última sema-
na, para o I Seminário de
Comunicação Pública e
Cidadania. Participaram
presencialmente represen-
tantes das secretarias de
Saúde; Ciência, Tecnolo-
gia e Inovação (Secti); Ju-
ventude Esporte e Lazer
(Sejel); Superintendência
de Trânsito e Transportes
Públicos (STTP); Gabine-
te do Prefeito; e Procon. Os
demais acompanharam
na modalidade on-line.

FEIRA REÚNE AGRONEGÓCIO, INOVAÇÃO E TURISMO EM GUARABIRA

A cidade de Guarabira, no Brejo paraibano, vai
receber uma feira com eventos paralelos voltados ao
agronegócio, ao turismo e à inovação. É a Agrotur,
que acontece de 5 a 7 de dezembro, no Eco Club Vale,
dentro do projeto Juntos pelo Agro, realizado pelo Se-
brae-PB e Faepa-Senar. O evento deve reunir pelo me-
nos três mil pessoas, entre empreendedores e profis-
sionais de diversas áreas.



Foto: Evandro Pereira

Adriana Cavalcanti

Diretora clínica do Hospital Clementino Fraga

“A pessoa que tem HIV, hoje, possui qualidade de vida muito boa”

Infectologista combate estigmas e explica importância da prevenção e do tratamento de pessoas que vivem com o vírus

João Pedro Ramalho
joaopramalhom@gmail.com

Hoje, 1º de dezembro, é o Dia Mundial de Combate à Aids. A data dá início às ações do Dezembro Vermelho, campanha nacional voltada para a prevenção, a assistência e a proteção dos direitos das pessoas infectadas com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). O Complexo de Doenças Infectocontagiosas Clementino Fraga, localizado em João Pessoa, é a instituição referência no combate ao HIV em toda a Paraíba, com atendimento gratuito, ofertado por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Entre os serviços disponibilizados, estão os testes rápidos, que podem ser feitos por qualquer pessoa, de segunda a sexta-feira, entre as 8h e as 16h. A instituição também distribui a medicação antirretroviral aos pacientes com o vírus. Atualmente, são realizados aproximadamente dois mil testes rápidos por mês, enquanto 7.510 pessoas são usuárias dos medicamentos, sendo que 524 delas iniciaram o tratamento neste ano.

O Clementino Fraga preparou uma programação especial em referência ao Dezembro Vermelho, com palestras para profissionais de saúde na próxima quinta-feira (5) e intensificação das testagens com os pacientes, uma vez por semana. Para entender sobre a importância da prevenção ao HIV e à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids), o Jornal A União conversou com a médica infectologista e diretora clínica do hospital, Adriana Cavalcanti. Na entrevista, ela também abordou a necessidade de ampliar o acesso à informação para combater o preconceito.

Entrevista

■ Qual a diferença entre falar que uma pessoa tem HIV e tem Aids?

A diferença, basicamente, é que quem tem o HIV é portador do vírus, mas não teve nenhuma manifestação da doença em si. A pessoa descobriu precocemente, fez os exames e já começou a medicação. Já quem tem Aids possui o que a gente chama de diagnóstico tardio, ou seja, já veio por causa de algum sintoma: estava perdendo peso, aparecendo um gânglio, adoecendo demais ou com diarreia de longo prazo... Então, ela testou para HIV e deu positivo, mas já com sintomas.

■ O que determina esse limite entre apenas contrair o vírus e o momento em que a pessoa começa a desenvolver a Aids?

Existem alguns critérios. Um dos mais fáceis — que é numérico, então é bem objetivo — seria a quantificação da imunidade, que a gente chama de CD4. O CD4 abaixo de 350 é considerado imunossuprimido, por isso já caracteriza a Aids, mesmo que a pessoa não tenha nenhum sintoma. Também tem outros critérios, que seriam os sintomas clínicos e infecções mais graves. Isso acontece com quem tem tuberculose; com quem tem pneumonia por um tipo específico de agente, que é o [fungo] *Pneumocystis jirovecii*; ou com quem tem toxoplasmose no sistema nervoso central. Agora, é importante dizer que, quando a pessoa contrai o HIV, dependendo do ritmo de desenvolvimento, ela pode passar três, cinco ou até 10 anos sem sentir nada, só com o vírus. Essa é a fase de latência, caracterizada pela ausência de sintomas. Mas, nesse período, o vírus está se multiplicando. Depois, começa a imunossupressão e, a partir daí, os sintomas.

■ E o que seria a imunossupressão?

Como o vírus age dentro do organismo?

O vírus destrói uma célula que a gente chama de maestro do sistema imune, que é o sistema CD4; por isso, é feita a contagem dos linfócitos CD4. O HIV entra na célula, infiltra-se no DNA e aquela célula, para sempre, está marcada com o vírus. Aí, toda vez que ela se multiplica, vai liberando o vírus na circulação e vai morrendo também. Essa destruição das células CD4 é o que causa a imunossupressão. Na verdade, o vírus em si nem causa tantos sintomas; o que chama a atenção é a destruição das células. Por causa da imunidade fraca, começam os sintomas por outros agentes, responsáveis pelas infecções oportunistas — que se chamam assim justamente por se aproveitarem dessa oportunidade aberta pelo sistema imunológico deficiente.

■ Quais são as formas de contração do HIV? A mais comum seria a relação sexual desprotegida?

Sim. Também há outras formas, como a transfusão de sangue, mas isso é mais difícil hoje em dia porque o sangue, nos hemocentros, é muito bem testado. Além disso, a transmissão pode ser feita pelo compartilhamento de objetos que possam ter contato com o sangue e, também, a partir da tríade gestação, parto e amamentação.

■ Como é feito o acompanhamento das gestantes?

Aqui, no Clementino Fraga, a gente não acompanha a gestante. Ela é encaminhada para o Hospital Universitário Lauro Wanderley, que é referência do estado. Mas a paciente toma a medicação durante toda a gestação; no momento do parto, dependendo de como estão os exames dela, é escolhido o parto normal ou a cesariana; e, durante o trabalho de parto, ela recebe uma medicação na veia. O bebê também toma um remédio no momento em

que nasce e nos primeiros 14 ou 28 dias, a depender dos exames da mãe.

■ E o que não transmite o HIV?

Muita gente me pergunta isso. O que transmite o vírus é o sangue, os fluidos corporais, principalmente os fluidos genitais na hora do sexo, e o parto. Mas a saliva não transmite, beijo e abraço não transmitem... O mesmo vale para o compartilhamento de copo, talher, toalha e roupa de cama. Isso é importante porque, às vezes, a pessoa vai visitar a outra e fica com receio; e o próprio paciente pode ficar com medo de passar para alguém da família. Em um ônibus, sentar no mesmo assento que outra pessoa também não transmite.

■ Como as pessoas podem se prevenir?

A principal forma é o tratamento. Inclusive, isso mudou em 2013, quando o Ministério da Saúde modificou o conceito de tratamento. Antes, só eram tratadas aquelas pessoas que já estavam sintomáticas ou com imunodepressão. Isso mudou para a ideia de tratar para prevenir. Quanto mais alta está minha carga viral, mais fácil de passar o vírus para outra pessoa. Agora, se eu descubro que estou com o HIV e não estou sentindo nada, mas começo a tomar a medicação, minha carga viral fica controlada e minha chance de transmissão diminui. Usar preservativo na relação sexual e tratar outras ISTs [Infecções Sexualmente Transmissíveis] também são formas de prevenção. Em lugares onde há muitos usuários de drogas, uma opção é fornecer agulhas, o que é controverso, porque alguém pode dizer que se está estimulando o uso da droga. De todo modo, fornecer agulhas para não permitir o compartilhamento também é uma forma de prevenção do HIV, já que evita o contato com o sangue.

■ Ainda a respeito da prevenção, pode explicar o que são PEP e PrEP?

A PEP é a Profilaxia Pós-Exposição. Uma pessoa que se expôs com alguém que não conhece bem e, depois, ficou com receio de que ela tivesse o HIV pode tomar uma medicação para evitar que esse vírus entre em uma célula, multiplique-se e se instale. Já a PrEP é a Profilaxia Pré-Exposição. Antes mesmo que eu me exponha por meio da relação sexual, já começo a tomar a medicação. Seja porque eu não sou aderente à camisinha, por exemplo, ou porque eu sou profissional do sexo e não sei com quem vou usar o preservativo, ou então eu não sei se a quantidade dessas camisinhas vai dar para o que eu precisar. O motivo depende da vida de cada um. Agora, tanto a PEP como a PrEP são fornecidas pelo SUS. A primeira tem um período curto e delimitado, de 28 dias, enquanto a segunda dura por um período indefinido, enquanto eu quiser

fazer a prevenção.

■ Como é possível ter acesso e quem tem direito a essas duas medicações?

Para ter acesso à PEP, tanto profissionais da saúde que se furaram ao fazer algum procedimento, como pessoas comuns que se expuseram sexualmente podem vir aqui ao Clementino Fraga. O interessado só precisa trazer os documentos — a identidade, o cartão do SUS e o comprovante de residência. Ele consegue fazer os exames, a gente libera a PEP e agenda um retorno para depois de mais ou menos um mês. A PrEP também é liberada aqui, trazendo esses mesmos documentos, porém é agendada, não é de urgência.

■ O teste rápido seria a forma mais fácil de chegar ao diagnóstico do HIV?

É a forma mais rápida, mas, obviamente, depois dela a gente costuma fazer outros exames para investigar a doença, o que acaba sendo, também, uma forma de confirmar o resultado. Para o teste rápido, existe a chamada janela imunológica, que é o período em que o exame pode ser negativo mesmo se a pessoa tiver o HIV. Contudo, esse período tem sido muito curto ultimamente. A gente diz que é de um mês, por segurança, mas na verdade é menos do que isso — algo em torno de 10 dias. Mas a pessoa que teve a exposição sexual não precisa esperar esse tempo para fazer o teste rápido; ela pode vir logo após a relação, realizar o teste, começar a PEP e, depois de 30 dias, repetir a testagem.

■ Uma vez que a pessoa testou positivo para o HIV, quais são os procedimentos adotados aqui no Clementino Fraga para lidar com esse paciente?

Imagine que o paciente veio fazer o teste porque queria tirar a dúvida. Ele passa na psicóloga, que faz o aconselhamento; depois, realiza o exame e espera o resultado, que deve sair entre 20 e 30 minutos, e, em seguida, volta para a psicóloga. Se o teste der positivo, ele é encaminhado para o médico infectologista, para ter a primeira conversa sobre como é o tratamento, o que significa o vírus, se ele tem algum sintoma ou não, se há alguma outra infecção associada. O médico solicita outros exames, como o da carga viral, e, depois disso, a pessoa já pode começar a medicação. A gente consegue resolver isso tudo dentro de uma semana.

■ Como é feito o tratamento?

A medicação é conhecida como coquetel, por ser mais de um remédio. Trata-se de antivirais em comprimidos — não tem remédio injetável — que a pessoa precisa tomar diariamente. Aqui, quando a gente inicia o tratamento, o usuário já leva para casa o equivalente a um ou dois meses, dependendo do estoque, e fica buscando a reposição. Isso deve ser feito por um período indefinido, assim como no trata-

mento da hipertensão e da diabetes. O que difere, em relação a quem acompanhou o HIV em épocas passadas, é que a pessoa que tem HIV, hoje, possui uma qualidade de vida muito boa. Ela pode trabalhar, estudar, fazer atividade física, viajar e até morar em outro país, ter uma vida normal e uma expectativa de vida igual à pessoa que não tem o vírus. Claro que, para isso, a única condição é tomar a medicação diariamente. Aqueles que não têm boa adesão e esquecem algumas doses costumam adoecer mais.

■ O Clementino Fraga realiza alguma ação educativa a respeito do HIV?

A gente trabalha com campanhas externas, muitas vezes, nas ruas, em alguma instituição que nos chame, e também nas praças públicas, na Lagoa e onde houver uma grande concentração da população. Oferecemos esse teste às pessoas porque, quanto mais você testar e mais precocemente a pessoa descobrir, melhor é o prognóstico do tratamento.

■ Como essas campanhas contribuem para combater o preconceito contra as pessoas com HIV?

Quanto mais a pessoa tiver informações sobre o HIV e souber que os pacientes vivem bem, sem serem “inválidos”, menos preconceito ela tem. Isso acontece ainda mais quando os casos são próximos. Porque, às vezes, quando se ouve falar de alguma situação da saúde distante do seu círculo de vida, você tem mais estranhamento, mas, se você consegue ver que, na sua rua, na sua escola, na sua universidade, tem uma pessoa que convive com o HIV, o preconceito diminui, ainda mais sabendo que existem armas que podem nos proteger. E, em geral, eu considero que o preconceito ainda existe, mas, em comparação a outrora, diminuiu bastante, principalmente em cidades maiores.

■ Que avaliação a senhora faz sobre a atuação do Clementino Fraga em relação ao HIV?

Nossa diferença, em relação a outros serviços de saúde que tratam o HIV, é que tudo a gente consegue fornecer em um lugar só. Aqui, eu tenho todos os exames de sangue que o paciente precisa fazer, tanto os relacionados ao HIV quanto os exames de *check-up*. A gente também consegue fazer radiografia do tórax, ultrassom, endoscopia, além da consulta com o infectologista e com vários outros especialistas, como fisioterapeuta, odontólogo, psicólogo e nutricionista. Se o paciente precisar, por exemplo, de um atendimento de urgência, a gente também atende. E se, por acaso, a pessoa precisar ser internada, também fazemos a internação. Então, o Clementino consegue fornecer para as pessoas com HIV e Aids um tratamento integral de sua saúde, o que facilita, principalmente, para quem vem do interior.

ZOOTERAPIA

Animais melhoram vida de pacientes

Adotando cães e cavalos, abordagem terapêutica favorece tratamentos de condições físicas e mentais variadas

João Pedro Ramalho
joapramalhom@gmail.com

Diz o ditado popular que o homem tem, no cachorro, o seu melhor amigo — um posto que também pode ser ocupado por outros animais domésticos, como gatos, cavalos, hamsters. Engana-se, porém, quem considera o afeto como o único benefício que esses seres trazem à humanidade. Por meio da interação com diferentes espécies, e de acordo com a necessidade e os objetivos de cada pessoa, é possível tratar diversas condições de saúde física e mental, em uma abordagem multiprofissional conhecida como Terapia Assistida por Animais (TAA) ou zooterapia.

Segundo o médico veterinário Felipe Sobral, as duas modalidades mais comuns de TAA, feitas com espécies de fácil manejo, são a cino-terapia, realizada com cães, e a equoterapia, que tem os cavalos como aliados. A primeira vale-se, por exemplo, do vínculo emocional entre humanos e cachorros. Já a segunda baseia-se em uma característica anatômica específica dos equinos. “Os cavalos têm uma andadura tridimensional. Ou seja, a forma como eles andam, mesmo sendo um animal quadrúpe-

de, cria o mesmo movimento que nós, seres humanos, fazemos quando caminhamos. Por isso, você vê muito o uso de cavalos por aqueles pacientes que têm dificuldade de equilíbrio, paralisia cerebral ou atraso motor”, explica Felipe.

Apesar da predominância das terapias com cachorros e cavalos, é possível aplicar a TAA com outras espécies, a depender do planejamento traçado para isso. Um exemplo mencionado pelo médico veterinário é o do uso de jabutis para estimular a locomoção. “Existem alguns trabalhos feitos com idosos que estão sendo condicionados para a movimentação e tentando deambular [ou caminhar]. Aí, coloca-se o jabuti, que é um animal mais lento, para ir caminhando com a pessoa, já que ela não tem o mesmo ritmo que tinha quando mais jovem”, descreve o especialista.

Além da locomoção, os benefícios da zooterapia podem estender-se para outras áreas da saúde humana, como a cognitiva e a emocional. “Pessoas com autismo, com síndrome de Down e outras condições de atraso cognitivo são também público-alvo dessas terapias. E é comum pacientes que têm problemas neurológicos,

como depressão e ansiedade, serem tratados com TAA, para aprenderem a esperar, entenderem o tempo do animal e saberem que tudo acontece no seu determinado momento”, aponta Felipe.

Especialidades diversas

A variedade de benefícios proporcionados pela TAA justifica seu caráter multiprofissional, podendo incluir a atuação de médicos, fisioterapeutas, educadores físicos, fonoaudiólogos, psicólogos, psicopedagogos, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais. Há, ainda, os especialistas no trato com os animais, como médicos veterinários e adestradores, responsáveis por treinar os bichos e garantir que eles estejam saudáveis, vermifugados e com esquema vacinal completo.

Na interação entre animais e seres humanos, também é fundamental o cuidado com a adaptação, embora o tempo varie caso a caso. Isso é necessário para as duas pontas da terapia, conforme aborda Felipe. “Na equoterapia, por exemplo, tem criança que vai montar no cavalo e não consegue, porque é um animal grande. Aí ela tem medo, espera um tempo, mas vai botando a mão no cavalo e se acostumando. Ao mesmo tempo, a gen-



Foto: Roberto Guedes



Com epilepsia e esclerose tuberosa, Igor Jadson, de 11 anos, tem apresentado evolução, desde que começou as sessões de equoterapia, na Aspeq

te vê crianças que chegam de um ambiente rural, e, às vezes, até de um ambiente urbano, que montam de imediato. Da mesma forma, os

‘animais terapeutas’ só entram em trabalho de terapia propriamente dita quando se percebe que estão aptos. Não tem como colocar um ani-

mal arreado, agressivo para trabalhar com crianças. Tem que ser um animal que aceite o contato”, esclarece o médico veterinário.

Associação auxilia cerca de 150 pessoas, entre adultos e crianças

Dois espaços, em João Pessoa, oferecem TAA com o uso de cavalos: o Centro de Equoterapia da Polícia Militar da Paraíba (PMPB) e a Associação Paraibana de Equoterapia (Aspeq). Na Aspeq, a maior parte dos praticantes (como são chamadas as pessoas atendidas) ingressa de forma gratuita, por meio de uma parceria entre a instituição e a prefeitura da capital. Para ter acesso à terapia, contudo, é preciso passar por uma triagem, em que os profissionais avaliam critérios como a mobilidade do candidato e a adequação de seu comportamento às atividades praticadas.

Semanalmente, cerca de 150 pessoas são atendidas no local. De acordo com a fisioterapeuta Emille Rodrigues, o público da Aspeq tem um perfil diverso, desde crianças com paralisia cerebral, autismo, síndrome de Down ou transtorno opositivo desafiador (TOD), até adultos que sofreram traumatismo cranioencefálico ou acidente vascular cerebral (AVC). Para cada caso, um plano é traçado, com impactos na mobilidade dos praticantes. “Se for uma criança que tem hipotonia, ou seja, possui o tônus mais reduzido e é mais ‘molinha’, a gen-

te trabalha para que ela possa se manter em cima do cavalo e ganhar fortalecimento”, exemplifica Emille, o que reforça que a TAA é uma terapia complementar a outras abordagens de saúde.

A prática da equoterapia pode trazer, ainda, benefícios à saúde mental, como expõe a psicóloga Thaynah Xavier. “A gente desenvolve as habilidades sociais das crianças, porque elas interagem com o cavalo, com os profissionais e com os colegas de atendimento. Elas também verbalizam melhor os sentimentos. Tem meninos que chegam e não sabem expressar qual emoção estão sentindo, mas, após o vínculo formado, conseguem dizer: ‘Tia, hoje eu estava triste na escola, mas, sabendo que vinha para a equoterapia, estou me sentindo melhor’. A gente percebe também uma adaptação na parte comportamental: para uma criança que é muito agitada e muito agressiva, o cavalo dá a sensação de bem-estar”, conta Thaynah.

Quem vivencia as mudanças proporcionadas pela interação com os cavalos é Igor Jadson, de 11 anos, que tem epilepsia e esclerose tuberosa, síndrome que causa deficiência intelectual. De

acordo com sua mãe, Fabiana Alves, a evolução é notada, principalmente, na cognição e no comportamento, mesmo com a terapia tendo iniciado há pouco mais de um mês. “Meu filho está mais corajoso e tendo mais iniciativa. Ele era muito tímido, mas, aqui, ele conversa com as terapeutas e brinca. E o momento de alimentar os cavalos [para agradecer a eles] é incrível, porque ele ama, ri e entende o que acontece”, comemora Fabiana.



Foto: Roberto Guedes

Desenvolvemos as habilidades sociais das crianças. Elas também verbalizam melhor os sentimentos

Thaynah Xavier

Cachorros contribuem para alegria e bem-estar no Hospital Metropolitano

Uma vez por mês, os pacientes do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP), na cidade de Santa Rita, recebem uma visita cheia de pelos e alegria: um cachorro, acompanhado de seu tutor, além de estudantes e professores de Medicina Veterinária. Trata-se do projeto de cinoterapia “Inovação nos modos de cuidar”, coordenado pelo setor de Psicologia da instituição, com o apoio da Comissão de Humanização do hospital e da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), em parceria com a Faculdade Rebouças de Campina Grande (FRCG).

Segundo a psicóloga e coordenadora do projeto no hospital, Vaneide Delmiro, três cães se revezam nas visitas ao local. A chegada do “convidado especial” do mês é anunciada por meio de marcas de patinhas de cachorro, fixadas no chão da

recepção principal e no corredor da enfermaria pediátrica. “Cada visita tem duração de até três horas e se efetiva por meio da recepção e do acolhimento do animal na recepção, onde já se percebe a surpresa, o envolvimento e a alegria dos presentes. Em seguida, fazemos um percurso que envolve corredores e recepção do ambulatório, enfermarias pediátricas — onde a visita é especialmente aguardada — e setores administrativos e de apoio. Ao longo do circuito, há várias pausas para interações, brincadeiras e fotos”, relata.

Já os impactos da terapia abrangem diversos âmbitos da saúde e das relações no contexto hospitalar, conforme expõe a coordenadora do setor de Psicologia da instituição. “A visita do animal traz benefícios físicos, estimulando o movimento e a mobilidade; psicológicos, com a redução de estresse e de ansie-

dade; emocionais, por meio da expressão e do reconhecimento das emoções; sociais, por desenvolver a comunicação e a interação social; e cognitivos, com o estímulo à atenção, à memória e à percepção. Também oportuniza um ambiente acolhedor a pacientes, familiares e profissionais, e cria um espaço para uma troca lúdica e afetiva entre os envolvidos”, finaliza Vaneide.

■ Visitas dos animais também têm impacto positivo sobre a mobilidade, cognição e comunicação



Foto: Joyce Kelly Costa/HMDJMP

Coordenado pelo setor de Psicologia da instituição, projeto tem apoio da PB Saúde e da FRCG

YOGA

Prática beneficia o corpo e a mente

Atividade ajuda a reduzir estresse e ansiedade, melhora o equilíbrio, a concentração e o condicionamento físico

Samantha Pimentel
samanthahuniao@gmail.com

Uma combinação de técnicas de respiração, meditação e práticas corporais, a *yoga* pode trazer benefícios para a saúde física e mental que vão desde a redução do estresse, promoção de relaxamento, aumento da força, flexibilidade e equilíbrio. Na sociedade atual, onde vemos problemas como ansiedade e depressão afetando cada vez mais pessoas, a prática pode ser uma aliada para quem deseja desacelerar um pouco e melhorar a qualidade de vida. A *yoga* ainda pode ajudar a reduzir problemas como dores crônicas, dificuldades de concentração e insônia, e quem pratica há anos diz que o hábito ainda leva ao autoconhecimento e às mudanças no estilo de vida de uma forma geral.

A professora de *yoga* Luciana Castro conta que começou na prática após ser demitida de um antigo trabalho, no qual preparava lanches em um quiosque. Na época, uma professora a convidou e, com a primeira aula, ela já teve uma grande identificação. “Era como se eu fizesse há muitos anos. Então, daí eu dei continuidade, praticava todos os dias. E quando surgiu uma vaga, eu fiz a formação para dar aulas”, contou. No início, ela relembra que já percebeu os benefícios. “Eu era muito estressada e não sabia respirar. Então, a primeira coisa que eu aprendi foi a respirar. Com as técnicas de *pranayama*, que estão dentro da *yoga*, junto com as *asanas*, que são os movimentos do corpo, eu já fui me



Foto: Roberto Guedes

Pessoas que optam pela yoga garantem que a prática regular dos asanas e pranayamas conduzem a um novo modo de vida

acalmado, tendo uma qualidade de vida melhor”, afirmou. Luciana já dá aulas há 14 anos e conta com seu próprio espaço, a Casa Shanti, onde trabalha junto com outros profissionais que atuam com diferentes vertentes, como a *hatha yoga*, que é mais meditativo; o *acroyoga*, que une *yoga* e acrobacias, sendo praticado em duplas; a *yoga* que é feito na bola suíça, para as pessoas que não podem ter muito impacto durante os exercícios, como gestantes; a SUP *yoga*, que é realizado na praia, em cima de uma prancha; e a *power yoga*. “Eu tra-

balho com essa vertente, que é uma prática mais intensa. Ela é mais dinâmica, é uma meditação em movimento, para as pessoas que não conseguem ficar muito tempo paradas. Então, ela te tira do foco de lá de fora, e te ajuda a se conectar com seu movimento, com a sua respiração, e meditar dentro desse movimento, trazendo o foco para o momento presente”, explicou. A professora ainda destaca que a prática é para todas as idades e todos os perfis de pessoas. Ela explica também a relação entre a meditação e a *yoga*. A primeira seria a busca pelo au-

toconhecimento, enquanto a segunda une técnicas de respiração, trabalho físico e a própria meditação. “Dentro da prática, a meditação é muito importante, para você tranquilizar a mente e se conhecer melhor. Porque quando você se conhece melhor, você encara o que está a sua volta com mais leveza, diante de tanto caos e tanto estresse”, afirmou. O também professor de *yoga*, Kal Veras, optou pela atividade como uma forma de lidar com o estresse e a ansiedade, fatores comuns na sua rotina como produtor cultural. Atual-

mente, ele mudou seus hábitos, trabalha com aulas presenciais e on-line, e conta que a atividade deve ser encarada como um estilo de vida. “A prática de meditação e de *yoga* estão presentes em um momento do seu dia, mas você tem que tentar estender isso para as horas seguintes, bem como para o longo da semana. Sempre insisto com meus alunos para reservar um tempo, seja cinco, dez minutos, o tempo que tiver... para olhar para sua mente, para como você tem se relacionado consigo e com o outro”, comentou. Kal também destaca que é

preciso entender que a vida não se resume apenas ao trabalho, relacionamento ou algum problema que esteja lhe afetando, e que a prática da meditação e *yoga* ajudam nisso, a ver as coisas de forma mais ampla. “O grande aspecto da meditação é você não reagir aos pensamentos, você olha para eles e deixa eles passarem. Eles são uma ferramenta, como um celular, que você usa se quiser, ao invés de se deixar ser arrastado por eles”, explicou. Ele ainda destaca que o trabalho corporal é essencial para que o corpo consiga ficar em repouso durante os exercícios de respiração e meditação usados na *yoga*.

Já a professora de *yoga*, Vânia Moura, que atua no Centro de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - Equilíbrio do Ser, ligado à Secretaria de Saúde de João Pessoa, destaca como a prática vem sendo usada no Sistema Único de Saúde (SUS).

“Ela é uma tecnologia de saúde, que procura trazer esse cuidado integral do ser humano. Então, a pessoa chega com uma demanda de alguma dor, ou de saúde mental, e na *yoga* temos esse olhar holístico, que vai para além do que é sintoma naquele momento”, afirmou. Ela frisa que o objetivo é ajudar a tirar a pessoa desse estágio crítico, para que ela alcance um estágio de maior consciência de si, até mesmo para que a pessoa consiga perceber as mudanças em seu organismo, que podem apontar para o surgimento ou agravamento de problemas de saúde.

Aumento da autoestima e energia é percebido pelos alunos

Os benefícios da prática constante vão desde a melhora do sono, alívio de problemas de coluna, aumento da concentração, redução do estresse e ansiedade, além do fortalecimento do corpo, como destacou Luciana Castro. “A gente fica com mais energia também. Então, quando a gente se olha no espelho, vê que está bem, porque está com uma boa postura. Começa a levantar o astral, o ânimo, a pele melhora, a gente fica superbem”, afirmou a professora.

Já Kal Veras aponta que a *yoga* ajuda a desacelerar os pensamentos, além de auxiliar na percepção e no conhecimento amplo sobre si mesmo e o universo. De acordo com ele, a atividade traz a ideia de união e aborda diversos seres e elementos que compõem o planeta. “Porque a gente não deixa de ser ferro, magnésio, água... então, somos parte desse planeta. Isso vai criando outra forma de pensar coletivamente”, destacou.

A professora Vânia Moura conta que começou a praticar *yoga* como uma alternativa

para lidar com o luto causado pela morte de sua mãe, e que a prática lhe ajudou a trabalhar sua espiritualidade. “Na época eu era atea, e hoje o que reverbera muito no meu ser é esse entendimento do que é religião e do que é espiritualidade. Porque, naquela época, eu negava os dogmas religiosos, mas depois eu compreendi que isso é diferente da espiritualidade, que é inerente ao ser humano, e é ela que vai buscar essa inteireza do ser humano consigo mesmo”, destacou.

Mudança de vida

A professora de dança, Laudicelia de Almeida, diz que começou aderiu à atividade há cerca de um ano e escolheu a prática como uma alternativa para sua rotina agitada. “Eu estava muito preocupada com tudo, e queria mudar um pouco meu estilo de vida. Então, comecei a fazer *yoga* e não parei mais. Os benefícios foram imediatos, comecei a ter mais foco em tudo, fiquei mais concentrada, mais tranquila”, afirmou. Ela conta ainda que a prática ajuda no seu dia a dia de



Foto: Roberto Guedes

Ela é uma tecnologia de saúde, que procura trazer esse cuidado integral do ser humano

Vânia Moura

um modo geral. “Isso aqui é um estilo de vida, você leva para tudo, tudo que você faz a *yoga* está presente”, destacou. Já a aposentada Sandra Arnaud, de 59 anos, conta que co-

meçou a prática há cinco anos, também como uma possibilidade de melhorar seu estilo de vida. “Vivia em meio a muita agitação, insônia, ansiedade. Vinha procurando, em outros caminhos, esse repouso e cuidado com o eu interior, e não achava. Então, comecei a *yoga*, e hoje durmo muito bem!”, afirmou. Quanto à ansiedade, ela destaca que, embora esse problema ainda esteja presente na sua vida, aprendeu a controlar essas situações. “Com a respiração, com o modo de você se pôr durante os estados da vida”, destacou.

Sandra ressalta ainda que a atividade proporciona o autoconhecimento, o que contribui para melhorar a sua vivência de uma forma geral. “Tudo que a gente faz aqui na *yoga* reflete em todo o nosso comportamento lá fora. Você fica uma pessoa mais pensativa, mais comedida, você se concentra melhor. Em todas as suas posturas em relação à vida, daqui é que a gente tira o ensinamento”. Além disso, a prática lhe trouxe benefícios físicos: “Tudo aqui você tem que fazer com todos



Foto: Roberto Guedes

Depois da yoga, Sandra Arnaud não teve mais insônia

os músculos contraídos, então, realmente não é fácil. Tem gente que pensa que a *yoga* é só relaxamento, mas não é; a gente

trabalha o corpo, a alma, a concentração. A gente trabalha do dedo do pé a ponta do fio de cabelo. É muito intenso”.

História

■ A *yoga* surgiu na Índia, há mais de cinco mil anos, com o objetivo de promover um equilíbrio emocional, mental e espiritual. Ela surge inicialmente com a meditação. Com o passar do tempo, com o conhecimento sendo transmitido oralmente de geração em geração, vem sendo incorporada também à prática física. Esse processo contou com a contribuição de vários mestres e praticantes, o que também deu origem a vertentes diferentes da atividade. A palavra *yoga* tem origem no sânscrito e está ligada a vários significados, como “unir”, “concentração”, “conjunção” e “ação”.

Saiba Mais

■ Em João Pessoa, o Centro de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – Equilíbrio do Ser oferece *yoga* e outras práticas de forma gratuita. A população pode acessar os serviços se dirigindo à sede do espaço espontaneamente, ou por meio de encaminhamento médico. O centro fica localizado na rua João Batista Maia, s/n, Bancários, e também é possível tirar dúvidas e obter mais informações pelos telefones: (83) 3213-7634, ou (83) 98202-1572 e (83) 3214-3502, por meio do WhatsApp.

POLICIAMENTO TURÍSTICO

Por uma alta temporada mais segura

Batalhão especializado da PMPB reforça estrutura e efetivo para melhor atender a moradores e visitantes na capital

Samantha Pimentel
samanthauuniao@gmail.com

A chegada do verão representa o início da alta temporada de movimentação turística nas regiões litorâneas do Brasil, o que promete atrair, entre este e o próximo ano, muitos visitantes à Paraíba — especialmente, à capital do estado. João Pessoa tem despontado, de fato, como um dos destinos mais procurados para 2025, não apenas no país, mas em todo o mundo, como aponta o recente levantamento promovido pela plataforma de viagens Booking.com.

E, para garantir mais segurança para quem visita a cidade, bem como para os seus habitantes, o Batalhão Especializado em Policiamento Turístico (BEPTur), da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), vem reforçando sua estrutura de atuação e seu efetivo, investindo, inclusive, em ações de formação para os seus profissionais. Como indica o nome, a unidade é responsável por patrulhar áreas de forte fluxo de visitantes, como a orla pessoense e outros pontos turísticos locais.

Segundo o comandante do BEPTur, major Bruno, o crescimento do turismo, tanto no município quanto em sua região metropolitana, levam à necessidade de se intensificar a presença e as ações das Forças de Segurança nesses lugares — o que exige, por exemplo, aparatos operacionais específicos. “A Polícia Militar da Paraíba, por meio da Secretaria de Segurança, fez a aquisição de novos quadriciclos. Assim, aumentamos, em muito, a nossa capacidade de policiamento com esses equipamentos, na faixa de orla da nossa capital, e de Cabedelo também”, destaca.

Além dos quadriciclos, foram adquiridos *jet-skis*, com o objetivo de aprimorar o policiamento em zonas aquáticas que costumam atrair muitos banhistas no verão, como Areia Vermelha, Picãozinho e as piscinas naturais de Ponta do Seixas, além das praias de Lucena e do Jacaré, entre outras. “Temos também a intensificação do patrulhamento, por meio de viaturas e de bicicletas, feito pelo



Foto: Divulgação/BEPTur



Foto: José Marques/Secom-PB

Batalhão de Policiamento Turístico”, salienta o major Bruno, acrescentando que as regiões turísticas da capital também contarão com a assistência da cavalaria e de policiais motorizados, conferindo maior mobilidade à atuação do BEPTur.

Viaturas, cavalaria e policiais motorizados intensificarão patrulhamento em regiões turísticas

Curso inédito aborda áreas essenciais a demandas do turismo

Por meio de uma maior presença de equipes na faixa litorânea de João Pessoa, o comandante do BEPTur afirma que a Polícia Militar da Paraíba espera estreitar sua relação com os visitantes e a população pessoense, enquanto famílias e cidadãos de todas as idades aproveitam o clima e as belezas locais, em seus momentos de descanso e lazer, durante os próximos meses. “Estamos fazendo um grande planejamento, para que o turista e, claro, os cidadãos que moram aqui tenham uma orla tranquila, que possam frequentar os nossos pontos turísticos”, ressalta o major Bruno.

Outro esforço de destaque para melhorar o atendimento à população é a realização do 1º Curso de Policiamento Turístico, que teve início no dia 18 de novembro. A iniciativa, promovida pelo BEPTur, em parceria com a Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), vem reunindo policiais militares e integrantes de outras Forças de Segurança, estaduais e municipais, com o intuito de fornecer uma capacitação especializada aos participan-

tes e, dessa forma, contribuir com atuações mais eficientes nas demandas próprias do segmento turístico.

Conforme o major Bruno, o evento (que totalizará cerca de 200 horas/aula) atrai, até mesmo, profissionais de fora da Paraíba. “A formação conta com policiais da unidade [do BEPTur], de outras unidades da Polícia Militar e com guardas municipais de outros estados, como, por exemplo, do Amazonas. O comandante de Policiamento da Polícia Militar do Amazonas também está participando do nosso curso, como aluno”, relata o comandante do BEPTur, complementando: “Esse é mais um projeto para melhor atender a nossa população e, consequentemente, fazer uma cidade e um estado cada vez mais seguros, inclusive, para os turistas que aqui frequentam e vêm desfrutar das nossas belezas naturais”.

Temas diversos

As aulas do curso têm abordado temas como: história e geografia da Paraíba; Direitos Humanos voltados às minorias; Direito do Consumidor; Direitos da Crian-

ça e do Adolescente; fundamentos do turismo e da hospitalidade; ecoturismo; doutrina do policiamento turístico; mapeamento operacional de equipamentos



Foto: Arquivo pessoal

Esse é mais um projeto para fazer uma cidade e um estado cada vez mais seguros, inclusive para os turistas

Major Bruno

turísticos; atendimento pré-hospitalar tático; e combate a fraudes em documentos



Foto: Divulgação/Secom-PB

Iniciada no último dia 18, formação reúne diversos profissionais das Forças de Segurança

e outros crimes. Como observa o major Bruno, a variedade das áreas de conhecimento apresentadas visa preparar as equipes de segurança para as diversas situações com as quais elas podem se defrontar, durante seu trabalho nos pontos turísticos de João Pessoa.

“O curso tem, por exem-

plo, uma disciplina de hospitalidade, que é o bom trato com o turista. O policial também pode se deparar com situações de conflitos entre o hóspede de um hotel ou em restaurantes, então, o Direito do Consumidor é importante para que ele possa gerenciar esses conflitos e orientar melhor, tanto o comerciante

ou o hoteleiro, quanto o turista”, explica a autoridade.

A capacitação tem conclusão prevista para o próximo dia 13. Após a data, deve ser lançado o Projeto Verão, que apresentará a organização e a estrutura de atuação das Forças de Segurança para o período da alta temporada.

Para presidente da PBTur, capacitação deve ser contínua

Ferdinando Lucena, presidente da Empresa Paraibana de Turismo, enfatiza que o trabalho das Forças de Segurança é essencial diante do atual fortalecimento do turismo no estado. “Nesse cenário transformador do turismo da Paraíba, há a necessidade de integrar a segurança pública ao desenvolvimento do setor [turístico]. O Destino Paraíba vive um momento ímpar, com um

crescimento acelerado e com indicadores extraordinários. O policiamento deve evoluir para acompanhar essa expansão, garantindo a segurança e a tranquilidade dos turistas e dos nossos moradores”, avalia Ferdinando, que ministrou, inclusive, a aula inaugural do Curso de Policiamento Turístico.

Ainda de acordo com o presidente da PBTur, a capacitação promovida

pela BEPTur configura-se como um esforço importante para revigorar e aperfeiçoar o apoio da Polícia Militar durante a realização de eventos de grande porte e nas regiões turísticas do litoral. Além disso, ele reforça que a iniciativa deve ocorrer de forma contínua, preparando os policiais paraibanos para as novas demandas do turismo em todo o estado. “A nossa segurança no turis-

mo estará sempre alinhada ao conceito de acolhimento. O policiamento deve ser eficaz, mas, ao mesmo tempo, orientado pelo respeito

e pela hospitalidade”, pontua Ferdinando, frisando que “a nossa polícia turística tem cumprido com excelência essa missão”.

Saiba Mais

■ O Batalhão Especializado em Policiamento Turístico, da Polícia Militar da Paraíba, foi criado por meio do Decreto nº 41.334, de 10 de junho de 2021, com o intuito de preservar a ordem pública e trazer uma maior sensação de segurança à população paraibana e aos visitantes em áreas turísticas do estado, oferecendo um trabalho especializado para atender às demandas específicas do setor.

■ Ferdinando Lucena defende uma atuação policial baseada no respeito e na hospitalidade

COSTA DAS FALÉSIAS

Conde abre os braços para o verão

Além da orla paradisíaca, cidade oferece uma imersão cultural e gastronômica para quem busca viagens inesquecíveis

Teresa Duarte
teresaduarte2@gmail.com

Com mais um verão chegando, intensifica-se a procura dos turistas pelas praias da chamada Costa das Falésias, no Litoral Sul da Paraíba. Na região, o município de Conde destaca-se como um forte atrativo para quem gosta de locais paradisíacos, com águas cristalinas, gastronomia de qualidade e riquezas culturais, históricas e naturais.

A apenas 20 km de distância de João Pessoa, a cidade de Conde revela belas e inúmeras paisagens para os visitantes que chegam por meio da rodovia PB-008; entre elas, estão as praias de Barra de Gramame, Jacumã, Carapibus e Tambaba — a primeira praia oficial de nudismo no Nordeste e a segunda no Brasil, desde 1989.

Além de ostentar falésias, corais, rios e lagoas, a cos-

ta condense também chama atenção pela proximidade com a Zona Rural do município, estreitando os laços entre a natureza e a cultura de um lugar que é fascinante — inclusive, pelas vivências de povos indígenas e quilombolas que habitam a região.

Pioneira
Situado a 20 km da capital, município reúne algumas das praias mais conhecidas do estado, como Tambaba, considerada a primeira do Nordeste voltada ao naturismo



Fotos: Teresa Duarte



Entre os principais atrativos turísticos locais, estão a Praia de Carapibus, um shopping rural e um museu dedicado aos quilombos

Falésias, águas cristalinas e rica vegetação embelezam o litoral

Para quem gosta de calmaria, Barra de Gramame é a praia ideal em Conde; além do mar, há um pequeno rio, ótimo para relaxar, e várias mesas colocadas sobre uma extensa faixa de areia. Já os adeptos de esportes aquáti-

cos, como o *kitesurf*, aprecia- rão os ventos perfeitos para esse tipo de prática. Outro destaque é o Santuário Eco- lógico Barra de Gramame, às margens do encontro entre o mar e o Rio Gramame. O lu- gar possui não apenas uma

fonte de água mineral, mas também a límpida e cristalina Lagoa Encantada, onde os turistas podem tomar um ba- nho delicioso. Além do conta- to direto com a natureza, po- de-se desfrutar da culinária servida pelos bares Mexica-

no, Felicidade, Tainha e Zezi- nho, entre outros.

Muito frequentada duran- te a alta temporada, a Praia de Jacumã, com suas areias cla- ras, oferece um clima agra- dável, que atrai visitantes de todo o país e do exterior. Du- rante os meses do verão, o lo- cal torna-se um dos pontos mais populares de Conde, já que conta com uma grande infraestrutura para garantir lazer e relaxamento a toda a família. Mas o mar também podem ficar levemente agita- do, tornando-se uma alternati- va de lazer para praticantes de *jet-ski* e de outras atividades.

Na Praia de Carapibus, são disponibilizadas trilhas e passeios de *buggy*, mas mui- tos visitantes preferem apre- ciar o contato com a natureza por meio de uma caminhada à beira-mar. Situada entre a mata preservada de Conde e o mar, a praia dispõe de uma escadaria para facilitar o aces- so às suas águas. E, durante os períodos de maré baixa, surge

um de seus maiores diferen- ciais: as piscinas naturais, fre- quentemente utilizadas para mergulho — uma das opções de lazer mais buscadas pelos turistas.

Além de ser uma das prin- cipais praias de naturismo do país, Tambaba, por sua vez, é considerada uma das mais limpas e bonitas do litoral pa- raibano. Entre seus atrativos, está um coqueiro nascido em uma pedra dentro do mar — uma vista fascinante, que faz sucesso entre quem gosta de fotografar cenários naturais. As falésias e o mar com cor- de esmeralda, de águas quen- tinhas, completam a beleza da área, que abriga, ainda, uma rica vegetação. A praia faz parte, inclusive, de uma ex- tensa Área de Proteção Am- biental (APA), dividida em zonas, com permissões e pro-ibições estabelecidas para cada uma delas. O lugar reservado para os adeptos do nudismo fica, especificamente, na zona de conservação local — desti-

nada à preservação da flora e da fauna, além do uso mode- rado e sustentável dos recur- sos naturais. Lá, são permi- tidas caminhadas e passeios ciclísticos, entre outras ativi- dades de turismo de aventu- ra, mas é proibida a prática de esportes motorizados.

Mirantes

Para contemplar as mara- vilhas da costa de Conde sob vários ângulos, a faixa litorâ- nea oferece diversos mirantes. Entre eles, há o Mirante Cas- telo da Princesa, que propor- ciona uma vista deslumbran- te do Pico Castelo da Princesa, formação única nas falésias e uma das maiores atrações da cidade. No Assentamen- to Tambaba, onde se situa a estrutura, os visitantes ainda podem conferir a Cachaçaria Fogo no Rabo, conhecida por seus licores e cachaças artesa- nais, e o Restaurante Porto do Barão, que serve pratos regio- nais tanto em *self-service* como à *la carte*.



Em um dos mirantes da região, é possível contemplar o deslumbrante Pico Castelo da Princesa

Indígenas e quilombolas compartilham saberes e delícias

Passear pela Costa das Fa- lésias também é uma oportu- nidade de descobrir as tradi- ções e memórias ancestrais de diferentes povos originá- rios, especialmente por meio do roteiro turístico Raízes da Cultura, que ainda pas- sa por Pitimbu e Caaporã. Em Conde, a Aldeia Vitória promove atividades varia- das de turismo cultural jun- to aos indígenas tabajara, in- cluindo artesanato, cantos, danças e pinturas corporais. Já o Território Macuxi propi- cia, além de banhos de argila, trilhas ecológicas e passeios de caiaque, o contato com as histórias e os conhecimentos do anfitrião, Julíndio Macuxi.

Por sua vez, a Comunida- de do Ipiranga apresenta a ri- queza da cultura quilombola local. Os turistas são guiados pela Mestra Ana, que, além de dominar o coco de roda, é uma artesã talentosa, criando

peças únicas com matérias- primas provenientes do pró- prio quilombo. A imersão se completa com visitas ao Mu- seu do Quilombola, impor- tante espaço de reverência aos costumes e saberes po- pulares da região, e à pada- ria do grupo Mulheres Ne- gras do Campo, no Quilombo de Gurugi — onde é possí- vel saborear receitas autên- ticas de pães, bolos e salgados, feitas com ingredientes como inhame, batata e macaxeira, enquanto se apreciam os re- latos de luta e resistência da comunidade.

Shopping e restaurantes

Entre outros destaques das atrações gastronômicas de Conde, o Doces Tamba- ba Shopping Rural já se tor- nou uma parada obrigatória na rota das agências de via- gens. Composto por diver- sas lojas feitas em casas de

taipa, o local, considerado o primeiro shopping rural do mundo, expõe uma grande variedade de produtos regio- nais, como café, tapiocas, ca- chaças, peças de vestuário e bijuterias, além dos famosos doces Tambaba — criados pela empreendedora Nevi- nha Silva, cuja iniciativa ins- pirou toda uma comunida- de a mudar de vida por meio do turismo.

Próximo ao shopping, no Sítio Tambaba, os turistas encontrarão o restaurante Casa de Taipa Tambaba. Lá, em meio a uma decoração encantadora e um ambiente aconchegante (incluindo um redário), o público pode de- gustar delícias da terra e do mar em pratos tradicionais, como peixe, camarão, gali- nha de capoeira e o famoso rubação. É um excelente lu- gar para relaxar com a fa- mília e registrar imagens da



Passeio pela Zona Rural é uma oportunidade de degustar iguarias da culinária condense e de apreciar vivências dos povos originários



costa de Conde.

Já para quem quiser se aprofundar na culinária qui- lombola, o melhor destino é o Sabor do Quilombo. No car- dápio, preparado com muito

carinho pela *chef* Valdelucia Nascimento, destacam-se o rubação, a galinha de capoei- ra e uma irresistível feijoada. E, após o prato principal, os visitantes ainda podem pro-

var deliciosas geleias e outras iguarias artesanais prepara- das pela *chef*, com sabores que traduzem uma trajetória de paixão e dedicação à rica gas- tronomia quilombola.

MÚSICA

Cultura de presente

Com homenagens a Vó Mera e a Pedro Osmar, começa hoje o Natal na Usina; o evento vai até o dia 28, com diversas atrações na Usina Energisa

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Em dezembro, a cultura popular na capital paraibana pulsa no compasso dos sinos natalinos, com vozes, ritmos e canções que atravessam gerações. Entre tantos grupos e nomes que sustentam a pisada e perpetuam as heranças culturais do nosso povo, a cirandeira Vó Mera e o idealizador do lendário Jaguaribe Carne, o compositor Pedro Osmar, figuram como estandartes da produção artística local. Justo em celebração a esses dois nomes, começa hoje, a partir das 16h, na Usina Cultural Energisa, a 11ª edição do Natal na Usina, com programação gratuita e diversificada para todas as idades, estendendo-se até o dia 28 deste mês.

A abertura contará com a apresentação da mostra de corais no Palco Bonde, às 16h, seguida pelo acendimento das luzes na área externa do equipamento, às 17h — momento sole-ne em que toda a iluminação decorativa do local será acesa. Às 18h, na Tenda da Música, acontece o show de homenagem aos 90 anos de Vó Mera, ícone do coco de roda no estado,

reunindo outros importantes nomes da música local, como Escurinho, Totonho e Glaucia Lima.

“Para mim, está sendo muito gratificante. Hoje vai ser muito importante em minha vida e eu estou muito feliz”, declara Vó Mera. A noite continua com a apresentação artística do Cortejo Baque Mulher, às 20h, na área externa, encerrando-se com a performance da DJ Acarajow, às 21h, no Palco Bonde.

Ao longo de todo o mês, passarão pelos palcos do Natal na Usina atrações como Macumbia (dia 6), Juzé e Elon (dia 7), a volta do consagrado sarau de Suzy Lopes (dia 12), além de Polyana Resende (dia 13), Totonho (dia 14), Cátia de França e Nathalia Bel-lar (dia 21) e Escurinho e Quinteto da Paraíba no dia 27, entre outras.

Paulo Ró, irmão de Pedro Osmar, declara que o evento na Usina é atualmente “o evento” da música paraibana. “Reforça a arte feita na Paraíba. Que continue por mais 30 anos”. Acerca da homenagem a Pedro, Paulo Ró é categórico: “Pedro é uma pessoa que fez muito pela cultura paraibana. Ele sempre foi de pensar no coletivo, e acho que

esse pensamento deve ser sempre homenageado”, declara.

Dando as mãos

Ela diz que toca o reco-reco e o ganzá, “mas o zabumba não dá”. Nascida em 24 de dezembro de 1934, em Alagoinha, Do-merina Nicolau da Silva — Vó Mera para os netinhos — é uma das mais importantes representantes do coco de roda.

A artista iniciou sua trajetória ainda criança, na lavoura, escrevendo cirandas e participando dos festejos juninos de sua cidade natal, mas partiu mesmo para a carreira profissional como cantadora de coco aos 60 anos de idade. Radicada no bairro do Rangel, em João Pessoa, costuma levar a cultura popular paraibana a igrejas e eventos culturais, como o Natal na Usina.

“Vou cantar para todo mundo, minhas netinhas vão tocar, vai ser uma apresentação muito linda, uma surpresa gostosa”, diz ela. Quando lembrada a respeito de estar prestes a completar 90 anos, ativa e cantando, Vó Mera não titubeia:

“Sabe o que é, meu amor, isso aí se chama dom, que Deus nos dá,

porque tudo é dom. Estou ainda copiando músicas, fazendo meus textos e isso é muito gratificante. Já recebi muita homenagem, mas essa vai ser a primeira de todas”.

Em 2008, lançou seu primeiro disco — *Vó Mera e Seus Netinhos* — reunindo 28 faixas, mesclando cocos de roda e cirandas, além de um bônus com cantigas de mergulho na música nordestina.

Reconhecida por sua contribuição à cultura regional, Vó Mera já se apresentou em vários estados e recebeu, em 2018, a maior honraria pública da cultura, a Ordem do Mérito Cultural (OMC), concedida pelo Ministério da Cultura. Em 2012, um anfiteatro no bairro do Rangel foi batizado com seu nome e, em 2016, ela participou da novela *Velho Chico*, interpretando a parteira Dona Noca.

Cavalo marinho e DJ

Mestra Tina, nascida em 1978, em João Pessoa, é referência no Cavalo Marinho, manifestação cultural que mistura música, dança e teatro. Jocilene Cunha da Silva herdou a tradição de sua avó e de figuras como Mestre João do Boi, de quem assumiu o le-

gado em 2012.

Atualmente, conduz os Ensaios do Cavalo Marinho Infantil Sementes do Mestre João do Boi, realizados no Bairro dos Novais, em João Pessoa, incentivando a nova geração a se conectar com a cultura popular. Premiada pelo Prêmio Lei Aldir Blanc em 2020 e 2021, a mestra é uma defensora da preservação e da continuidade das manifestações culturais regionais.

Já a DJ e produtora cultural Acarajow, nome artístico de Jô Pontes, utiliza a música negra como ferramenta de resistência e transformação social. Nascida em João Pessoa e formada em jornalismo, iniciou sua pesquisa em música negra enquanto integrava o grupo Coco das Manas.

“Para mim, é uma honra estar no mesmo dia em que acontece a homenagem para Vó Mera e Pedro Osmar, duas referências da cultura e para minha história também de vida”, afirma Jô. Em suas apresentações, Acarajow explora uma diversidade de ritmos oriundos de guetos e periferias, como afrobeat, samba e reggae, pois, para ela, a discotecagem é muito mais do que entretenimen-

to. Suas performances, realizadas em casas de shows e quilombos paraibanos, dialogam com diferentes gerações e promovem a valorização da música preta.

Além de DJ, Acarajow atua em movimentos sociais e culturais, vinculando seu trabalho à militância feminista e ao fortalecimento da identidade negra. “Vou estar trazendo um set que enaltece a cultura negra, já que me volto para música preta como transformação social, como mudança de realidade, e também para a gente se divertir e dançar, porque a gente quer ver a nossa população feliz, sobretudo”, destaca.

A programação inclui ainda a exposição de presépios natalinos e Feirinha Criativa e Gastronômica, aberta de quinta-feira a domingo, das 16h às 22h. O evento é produzido pela Atua Comunicação Criativa, com apoio do Instituto Energisa, patrocínio da Energisa e realização do Ministério da Cultura e do Governo Federal, reforçando a importância da cultura popular, com diversas atrações artísticas, bem como ações sociais, em parceria com a Central Única das Favelas (Cufa-PB).



Foto: Edson Matos/Divulgação



Foto: Divulgação



Foto: Murilo Alves/Divulgação



Foto: Roberto Guedes

Vó Mera (no centro) recebe homenagem hoje; Totonho (à esquerda, acima) canta no dia 14; Cátia de França, no dia 21; e Escurinho, no dia 27

Artigo

Estevam Dedalus
Sociólogo | Colaborador

Robert T. Carroll e a síndrome do crente

Robert T. Carroll foi um famoso cético estadunidense, falecido em 2016, que procurava desmascarar pseudociências, charlatanismos e aquilo que muitos chamam de Nova Era — movimento que nasceu na década de 1970, reavivando práticas místicas e religiosas e gerando várias terapias alternativas.

Robert T. Carroll é também autor do *Dicionário do Cético*, que tem uma edição disponível em português na internet. Um dos temas que ele discute no dicionário é a síndrome do crente, um conceito criado por M. Lamar Keene. De modo simplificado, a síndrome do crente acontece quando um indivíduo insiste em acreditar em algo, mesmo com provas apontando o contrário. Trata-se, na visão de Carroll, de um distúrbio cognitivo. O que levaria certas pessoas a não abandonarem suas crenças místico-religiosas no poder de paranormais, quando os fatos são suficientemente robustos para que deixem de crer?

Distúrbio

De modo simplificado, a síndrome do crente acontece quando um indivíduo insiste em acreditar em algo, mesmo com provas apontando o contrário

Penso que, em grande medida, a crença sustenta coisa maior, isto é, a própria compreensão que temos do mundo e de nós mesmos. Abandonar determinadas crenças pode produzir um tipo de “desintegração da personalidade”. As nossas vidas estão sujeitas às dinâmicas de reconheci-

mento e não reconhecimento social. Cada indivíduo se encontra no interior de sistemas de controle social, o que implicaria um campo semântico moral específico, em forma de valoração do mundo e a sujeição a padrões emocionais.

É por isso que a síndrome do crente dificilmente se explicaria pela ideia de que os indivíduos estão mentindo para si. Geralmente eles não acreditam nas informações verdadeiras, sempre confiantes que estão na autoridade do guru espiritual e na sensação de que possuem um conhecimento especial sobre um assunto. Carrol argumenta que, quando mentimos para nós mesmos, assumimos a posição de que estamos acreditando em uma coisa que sabemos ser falsa. O que é incoerente.

Dessa forma, é mais interessante buscar na identidade dos indivíduos e no sentido que um sistema simbólico pode dar às nossas vidas os fundamentos para continuarmos acreditando.

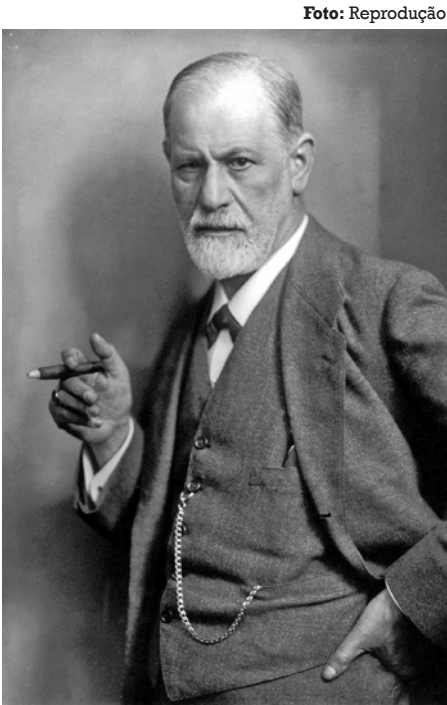
Estética e Existência

Klebber Maux Dias
klebmaux@gmail.com | colaborador

Estética e psicanálise

A psicanálise, desenvolvida pelo neurologista austríaco Sigmund Freud (1856–1939), é um método de investigação e tratamento para alterações psíquicas, estruturado nas pulsões da sexualidade. Essa teoria foi elaborada entre o fim do século 19 e o ano de 1939. Fundamenta-se na tese de que o inconsciente é o mais determinante dos processos mentais, os quais influenciam diretamente o comportamento humano. A terapia psicanalítica ocorre por meio de uma relação de diálogo entre o paciente e o analista, cujo objetivo é identificar as causas dos sofrimentos psíquicos e das confusões de personalidade. Além disso, buscase aliviar tensões emocionais e melhorar as relações interpessoais do indivíduo. Os principais conceitos da psicanálise freudiana incluem: inconsciente — constituído por desejos e pulsões que podem gerar neuroses; transferência — fenômeno projetado pelo paciente por meio de sentimento, como amor ou ódio, no analista; sublimação — processo de canalização da libido (energia sexual) para objetos ou atividades de natureza não sexual, como a arte ou a religião; complexos — são associações psíquicas responsáveis por perturbações mentais. A origem da psicanálise, frequentemente associada ao desenvolvimento teórico e clínico de Freud, foi influenciada por elementos culturais e pela subjetividade humana presentes na literatura, filosofia e arte.

“Estética” vem do grego *aisthesis*, que significa “compreensão pelos sentidos”. Trata-se de uma atividade filosófica que estuda a natureza da beleza, do gosto e a relação entre arte, cultura e natureza. Seu objeto é o belo, ou seja, a exposição sensível da “ideia” nas obras de arte, por meio da qual se apresenta a contradição entre sujeito e objeto. Isso ocorre porque a obra de arte é a primeira conexão entre o que é exterior, sensível e passageiro, e o pensamento. A origem estética da psicanálise foi influenciada pelo Romantismo dos séculos 18 e 19, movimento que explorava o interior do sujeito, sua expressão emocional e a irracionalidade da psique humana. Essa perspectiva enfatizava especulações subjetivas sobre o



Freud, considerado o pai da psicanálise

indizível ou o inacessível da consciência humana. Filósofos como os alemães Arthur Schopenhauer (1788–1860) e Friedrich Wilhelm Nietzsche (1844–1900) analisaram a dinâmica dos impulsos internos, que atuam além da razão e da moralidade. Com isso, anteciparam a ideia de que a mente humana não é inteiramente acessível à razão consciente. Freud, em seus primeiros estudos, foi influenciado por essas discussões acerca do desejo, do sofrimento e da moralidade, conceitos essenciais em suas teorias psicanalíticas.

A arte, como forma de expressão do inconsciente, foi objeto de estudo para Freud, que analisava os sonhos e estabelecia analogias com a criação artística. O psicanalista via o processo artístico como um modo de realizar simbolicamente os desejos reprimidos, algo que ele descreveu no conceito de sublimação. Para o fundador da psicanálise, a arte explora o inconsciente. Ela permite a liberação de impulsos reprimidos de maneira socialmente aceitável. Por exemplo, literatura, música erudita e teatro, em sua busca por expressar conflitos psíquicos, refletem e, por vezes, antecipam conceitos psicanalíticos como repressão, desejo, culpa e catarse (liberação de tensões emocionais). Artistas como o pintor norueguês Edvard Munch (1863–1944), precursor do impressionismo e do expressionismo, refletem esses temas. Sua famosa obra “O grito”,

pintada em 1893, expressa melancolia, ansiedade, desespero e uma dor indizível. Da mesma forma, o escritor tcheco Franz Kafka (1883–1924), em seus romances, aborda angústias existenciais e as torturas do inconsciente. Outro exemplo de grande importância é o filósofo e escritor russo Fiódor Mikhailovitch Dostoiévski (1821–1881). Em seu clássico livro *Memórias do Subsolo*, publicado em 1864, Dostoiévski apresenta o monólogo de um homem amargurado, que vive num desespero subterrâneo, sem convivência social e sem encontrar sentido em sua própria existência. Essa obra influenciou decisivamente tanto o existencialismo quanto a psicanálise.

A psicanálise e a sublimação estão interligadas à estética. Freud descreveu a sublimação como o processo pelo qual as pulsões do inconsciente — frequentemente associadas à sexualidade ou à agressividade — são direcionadas para atividades socialmente aceitáveis, como a arte, a ciência ou o trabalho. A produção artística, nesse sentido, é um mecanismo psíquico que permite a integração de desejos reprimidos e conflitos internos, funcionando como um escape para as pulsões subconscientes. Um exemplo dessa relação é o movimento surrealista, surgido no início do século 20 e liderado pelo poeta e escritor francês André Breton (1896–1966). Inspirado pela teoria freudiana, o surrealismo buscava expressar as interrupções dolorosas da mente humana e os aspectos do inconsciente por meio de imagens simbólicas. Essas imagens lembravam sonhos perturbadores e fragmentados, conflitos psíquicos insuportáveis e traumas coletivos e individuais, apresentando-os de forma muito intensa.

Sinta-se convidado à audição do 49º Domingo Sinfônico, que ocorrerá neste dia 1, das 22h à 0h. Para quem está em João Pessoa (PB), a sintonia é na FM 105,5, ou você pode acessar pelo aplicativo em www.radiotabajara.pb.gov.br ou pelo link <https://radiotabajara.pb.gov.br/radio-ao-vivo/radio-fm>. Durante a transmissão, comentarei sobre o aspecto trágico nas sinfonias do regente e compositor tcheco-austríaco Gustav Mahler (1860–1911).

Kubitschek
Pinheiro

kubipinheiro@yahoo.com.br

Carlos, o homem invisível

O último encontro com o jornalista Carlos Aranha foi no Banco do Brasil da Praça 1817. Não, não quero falar do último, nem da primeira vez, sequer da primavera. Entre o silêncio e o invisível, esbarramos numa epopeia, a velha epopeia, essa palavra que a gente usava muito nos anos 1980, assim como um *happening*.

Para alguns, Carlos Aranha está entre acenos do passado que o perseguem, nunca entre as frases, ditas ou escritas por ele, quando era um ser visível aberto a essas coisas ou coisa nenhuma.

Aranha viveu o gosto de um sonho que era para ele, mas acordou tarde naquele dia. Não guardo dele a fotografia que fizemos no interior do Banco do Brasil — até que procurei, mas lembro aquele momento, nós dois em plena lucidez.

Desde a primeira vez, talvez não, eu percebi nele um homem abalado pelo impossível, que sabia muita coisa, mas se agarrou ao jornalismo, certamente por uma questão de prazer e sobrevivência. Poderia ter sido cantor, mas não é fácil compor e cantar. “Ivone pelo telefone” que o diga.

Aranha sequer remexeu nos ciclos e, se um dia foi realizado como aprendemos a gostar de imaginar que somos, o futuro é tão antigo quanto o passado. Carlos sabia o que sabia e isso parecia suficiente. O que é o suficiente?

Se ao menos a gente soubesse o que sabemos agora, se nos fosse oferecida a oportunidade de outra vida simples ou voraz, não diria outra palavra, senão, repetir a sacada do refrão do Rappa: “Paz sem voz, não é paz é medo”.

Não estou dizendo exatamente nada sobre o tempo em que ele ficou internado num abrigo, num bairro da cidade — ali não era mais Carlos Aranha — não era mesmo — já tinha se despedido do mundo, ao morrer tantas vezes em demasiado na sua imaginação — sim, a gente morre todos os dias.

Cada vez menos tocado no vinco da vida, Aranha voltou para casa, não a casa de Cruz das Armas, mas talvez ao extremo, o segundo sol ou o mais ansiado perfume das flores invisíveis de quem é merecedor.

Fazer renascer na própria vida quando o dia não é mais rotina, quando a idade bate na porta, certamente aumenta a fome de viver, mas não foi o caso dele. Já vivia o claro e o escuro, sem perguntar que horas são. Pra quê? Deixou para trás a Lagoa do Parque Solon de Lucena pé ante pé que ele adorava, sem jamais estrangular o cisne.

Não sei se lançou reflexos ou confesso, sei lá, procurando outra forma de vida. Claro que não.

Ontem olhando o mar não me lembrei dele, ele não era do mar. Nem imagino a última vez que Carlos esteve diante do mar. Mas isso pouco importa.

Na superfície, ele não está, falamos muito, e as palavras fazem-nos ver que o silêncio é maior e ter a certeza de que tudo isso será esquecido, até o mais singelo e verdadeiro gesto dele ou meu.

Não sei mais o que falar sobre Carlos Aranha — não sou nem mais doce ou misericordioso, nem guardo horas perdidas — a continuação da vida é uma ordem até que todos nós nos percamos de vista.

Kapetadas

- 1 - Sustentar uma decisão é pior do que decidir.
- 2 - Saber esconder a dor não significa que não dói.



“Carlos Aranha viveu o gosto de um sonho que era para ele”

Colunista colaborador

Coisas de Cinema

Alex Santos

Cineasta e professor da UFPB | colaborador

O prêmio de cinema que ficou advindo

O esforço de uma comissão formada por alguns integrantes da Academia Paraibana de Cinema, outrora designada para compor regulamento daquele que seria o maior prêmio do cinema paraibano, parece ter ficado no passado; mesmo que APC tenha realizado algumas premiações de mérito, como as que aconteceram na Funesc, mostrando inicialmente o seu interesse pelo projeto. Seriam reconhecidas as melhores produções realizadas dentro do nosso estado, com prêmios a serem outorgados às diversas categorias da atividade cinematográfica e audiovisual, indicadas por um conselho acadêmico da APC, sob o título de Grande Prêmio do Cinema Paraibano, entregue anualmente.

Na época, o comitê, presidido pelo acadêmico e professor Damião Ramos Cavalcanti, reuniu-se na elaboração da norma, que contemplaria com troféus e financiamentos os premiados filmes e vídeos de curta, média e longas-metragens. Notadamente, aquelas produções que melhor se destacassem em nossos festivais de cinema e video-gráficos.

O Grande Prêmio do Cinema Paraibano teria por finalidade contribuir, sobretudo, para a elevação promocional do cinema paraibano e regional junto à população. Possibilitando, ainda, o reconhecimento da qualidade técnica e artística de seus filmes, na busca de uma afinidade cada vez maior entre os



Foto: Divulgação/APC

O curta “A Ninhada” foi um dos premiados pela Academia Paraibana de Cinema

profissionais da área.

Anualmente, o Conselho Acadêmico da APC outorgaria os prêmios às seguintes categorias para longa-metragem: melhor filme de ficção; melhor filme de documentário; melhor filme de animação; melhor direção; melhor direção de fotografia; melhor atriz; melhor ator; melhor atriz coadjuvante; melhor direção de arte; melhor montagem; melhor roteiro; melhor som e melhor trilha sonora.

Na categoria de curta-metragem, o regulamento previa prêmios para melhor filme de ficção; melhor filme do-

cumentário e melhor filme de animação. Previa, ainda, para a televisão, as seguintes premiações: melhor produção independente em telefilme e melhor obra de dramaturgia em telefilme. Nesse sentido, entendimentos continuavam sendo mantidos pelos membros da comissão, da qual eu fazia parte, designada pelo presidente da Academia Paraibana de Cinema, jornalista Wills Leal.

Como se nota, apesar do nosso esforço, à época, o importante evento não teve a devida continuidade. – Para mais “Coisas de Cinema”, acesse o nosso blog: www.alexssantos.com.br



Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Esta semana, após participar como jurado do 19º Festival Audiovisual Comunicurtras, da UEPB, juntamente com seu secretário, Fernando Trevas, o presidente da Academia Paraibana de Cinema, prof. João de Lima Gomes, teve outro importante encontro. Dessa vez foi no Simpósio Nacional de Mídia, Inteligência Artificial e Desinformação, na Funesc.

Representando a APC, João de Lima Gomes coordenou o evento, com a realização de painéis e discussões sobre “Inteligência Artificial no combate à desinformação e produção de conteúdo audiovisual em multiplataformas”. O evento foi realizado durante dois dias, na Sala de Concertos da Funesc, com entrada franca.

LITERATURA

Rinaldo de Fernandes lança contos na UFPB

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Após dez anos de lapidação, o escritor e professor universitário Rinaldo Fernandes lança *A Mulher que Sequestrou Chico Buarque*, seu segundo livro de contos breves, consolidando uma trajetória marcada pela dedicação ao gênero. Publicado pela editora Garamond, o livro reúne narrativas minimalistas que exploram a síntese e a densidade características do microconto. O lançamento da obra será amanhã, a partir das 9h30, no auditório 412 do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), da UFPB, ocasião em que fará a palestra “80 anos de um artista brasileiro”. Após a palestra, a Profª Dra. Silvanna Oliveira (UFPB), a mestrandA Amanda Trajano e a graduanda Stella Palitot farão comunicações sobre obras ficcionais de Rinaldo.

Natural do Ceará, o escritor começou a publicar contos durante a graduação na Universidade Federal do Ceará, antes de se transferir para João Pessoa, onde é professor titular de Literatura na Universidade Federal da Paraíba, há mais de 30 anos. Ele considera o conto seu gênero primordial. “Desde o início, minha relação foi com o conto. Eu lia muito os contistas brasileiros, como Machado de Assis, Dalton Trevisan, Rubem Fonseca e Clarice Lispector, além de autores internacionais, como Chekhov e Julio Cortázar”.

O autor revela que o projeto teve origem entre 2013 e 2016, quando

criou a página do Facebook “O Livro dos Mil Microcontos”. “Eu publicava, em média, quatro vezes por semana. Às vezes, contos mais longos, mas sempre um conto breve”, relembra.

Parte do conteúdo resultou no livro *A Paixão Mortal de Paulo*, mas o novo trabalho, reflete o aprimoramento contínuo. “Entendo que este

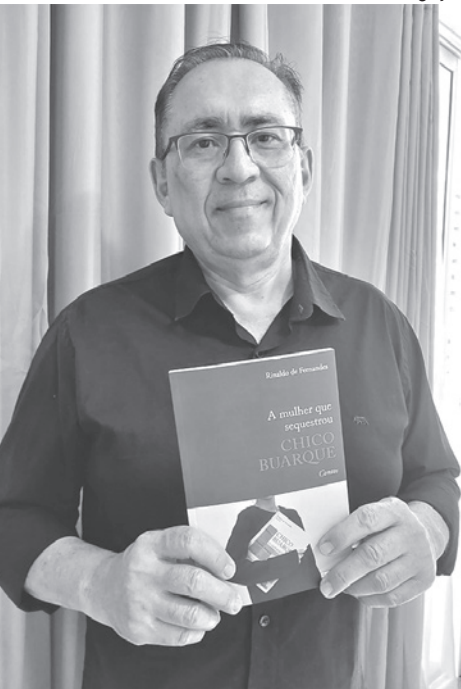


Foto: Divulgação

Fernandes: homenagem às fãs de Chico

A MULHER QUE SEQUESTROU CHICO BUARQUE

- De Rinaldo de Fernandes.
- Editora: Garamond.
- Lançamento amanhã, 9h30.
- Na UFPB (Auditório 412, CCHLA, campus I, João Pessoa).
- Entrada franca.

é meu melhor livro. Passei dez anos burilando esses textos”, afirma.

O título da obra deriva de um dos contos, inspirado em um universo que ele pesquisou profundamente: as fãs de Chico Buarque. “Há um conto narrado do ponto de vista de uma fã que vive uma fantasia erótica com o cantor. Não posso dar *spoilers*, mas é uma homenagem às fãs do Chico”, comenta.

Além disso, o autor já publicou livros sobre a obra de Chico e ministra palestras frequentemente sobre o tema. Em “Os olhos de minha boneca”, um dos contos, afigura-se a truculência da ditadura militar sob o olhar de uma mulher, vítima da violência sexual dos militares. Já “Impostação de cansaço” retrata um homem que decide montar uma igreja com a missão quase impossível de não cobrar vintém algum dos fiéis.

O processo criativo do escritor parte de imagens marcantes, muitas vezes associadas a ambientes. “Eu sou apaixonado por imagens ambientais. Normalmente, o ambiente do conto já chega para mim, domina, e depois eu vou criando personagens e a trama”, explica. Diferente de autores que começam pelo personagem, ele descreve sua abordagem como uma construção que emerge do cenário.

“Todo artista tem a necessidade de se expressar, mas também de comunicar uma mensagem, uma visão de mundo. Por fim, há o desejo de recepção, de que os leitores se conectem com a obra”, finaliza.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho

hildebertopoesia@gmail.com

A magnitude da Casa

Como já disse várias vezes, não sou contra a presença de escritores não literários na APL – Academia Paraibana de Letras. O “letras”, da nomenclatura, contempla, obviamente, o campo de outras áreas, na esteira do modelo francês e do seu pupilo brasileiro.

Por conseguinte, o termo, nesse caso, diz respeito não somente a poetas, ficcionistas, ensaístas, enfim, escritores que tomem a palavra sempre com a preocupação de transformá-la num objeto estético. Concerne também àqueles que a usam na medida do referencial, como fazem, por exemplo, filósofos e cientistas. Aqui, podem conviver, em confortável harmonia, as funções poética, expressiva e denotativa da linguagem.

Gilberto Freyre é quem faz a diferença entre escritores literários e não literários. Lanço mão de sua tipologia para discutir o ingresso daqueles que não fazem literatura, em sentido restrito, na vetusta Casa de Coriolano de Medeiros.

Em seus domínios, sempre haverá espaço para essa espécie de gente, desde que possua obras que efetivamente a caracterize como figuras do pensamento crítico e da reflexão essencial. Obras de real valor e de qualidade teórica e técnica irrefutáveis.

Digo isso porque se sabe que existe aquele tipo de obra que depõe contra a sensibilidade e a inteligência do autor. O livro que desqualifica o autor. O livro que prejudica. O livro ruim e mal escrito.

Devo citar o artigo sétimo, *caput*, do Estatuto da Casa, que assim estabelece: “Associados Efetivos, tratados como Membros da Academia ou simplesmente Membros, são escolhidos, por sua contribuição singular às letras, artes ou ciências, para ocuparem, pela primeira vez, as cadeiras enumeradas no artigo quarto, e os eleitos, nos termos desse Estatuto e do Regimento, para sucederem vicariamente, nas referidas cadeiras, os Membros falecidos”.

Observe-se bem: “contribuição singular às letras, artes ou ciências”. Não se trata, portanto, de uma contribuição qualquer, porém, de algo de notabilidade reconhecida e consagrada.

Não vou referir nomes por uma questão de ética acadêmica e profissional, mas não estarei mentindo se lembrar que muitos dos livros que circulam por aí, frutos do desempenho de alguns candidatos a escritores, ou mesmo de alguns acadêmicos já instalados no seu postos, quer da literatura, quer das artes, quer das ciências, pouca ou nenhuma contribuição têm dado ao acervo histórico, científico e literário das nossas letras estaduais.

Grosso modo, são volumes ou opúsculos frouxos, invertebrados, despiciendos, exemplos vivos e concretos de cabeças que não pensam e que fazem do clichê e das nulidades conceituais a sua plataforma teórica.

Alguns, mais ousados ou mais ingênuos, optam pela seara estética, cometendo seus versinhos anêmicos, suas imagens batidas, seus lugares comuns, seus eflúvios emocionais e ridículos, dentro de uma perspectiva lírica insossa, desfibrada e sem qualquer consubstancialidade, no que concerne aos motivos tratados e aos sentimentos vividos. Reina, aqui, nesta terra de ninguém, a vaidade de estúpidos verzejadores associada à mais descabida ignorância, curiais aos elementos fundantes do discurso poético.

Se esses, falsos saltimbancos do verso, fracassam completamente no terreno da poesia, por absoluta falta de talento e vocação, outros atentam, com hilária exuberância e doura antipatia contra o romance, enquanto obra de arte, na medida em que, sem nenhum domínio técnico e nenhum brilho estilístico, metem-se a narrar fatos reais ou imaginários como se fossem modelos de ficção literária.

Não raro, o assunto, o tema, a motivação têm consistência, podendo trazer resultados artísticos dos melhores, se configurados pelas mãos de um autêntico romancista. Não é o caso, porém. O que se vê, na mais das vezes, é um mero arremedo da arte narrativa, sem os ingredientes sólidos que equilibram os fatores formais e a matéria do conteúdo. Enfim, a mais descarada caricatura da expressão literária.

Pelo exposto, quero crer que nós acadêmicos devemos meditar, com mais discernimento, justiça e seriedade, sobre o que postula a norma estatutária, sobretudo, por ocasião dos processos eleitorais, tentando, assim, fazer escolhas mais dignas da magnitude da Casa.

LIVRO

O cinema na visão de Linduarte

Edição que compila críticas escritas pelo diretor de “Aruanda” será lançada amanhã, em Brasília

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Linduarte Noronha, realizador pernambucano-paraibano, tornou-se célebre graças ao seu trabalho como documentarista, a exemplo de *Aruanda* (1960), marco do Cinema Novo que retratava o cotidiano dos quilombolas de Santa Luzia, interior do estado. Mas, antes de se tornar diretor, ele esteve nas páginas de **A União**, diariamente, dissecando os lançamentos das salas de cinema da capital. O livro *Luz, Cinefilia... Crítica! – Arqueologia e Memória do Crítico Linduarte Noronha*, com organização de Lúcio Vilar, reúne alguns desses textos. A obra será lançada amanhã, no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, e na próxima quinta-feira (5), às 18h, na abertura do Fest Aruanda, em João Pessoa.

Luz, Cinefilia... Crítica! parte de pesquisa desenvolvida por Lúcio, professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), para o Departamento de Mídias Digitais (Demid) e contou com a participação do estudante Juan Vilar. A empreitada demandou três anos e utilizou como escopo o arquivo de **A União**; o recorte de tempo vai de 1956 a 1968. O livro, também publicado pela Editora A União, reproduz os textos selecionados, assim como traz impressa, junto a cada crítica, a página em que ele foi veiculado originalmente.

As críticas não dão conta apenas dos lançamentos da época — alguns deles, filmes clássicos como *Luzes da Ribalta* (de Charles Chaplin, 1952), a animação *A Dama e o Vagabundo* (de Wilfred Jackson, Clyde Geronimi e Hamilton Luske, 1955) e *Vidas Secas* (de Nelson Pereira dos Santos, 1963). O espaço de Linduarte no jornal também foi utilizado para tecer comentários sobre o “fazer” e o “consumir” cinema, a exemplo de “Universidade e fotograma” (texto publicado em março

de 1963), sobre a produção audiovisual na UFPB, e as duas partes de “Cinema Novo” (de dezembro de 1961), dando conta do movimento do qual fez parte e que estava começando.

As apresentações do livro são feitas por Tânia Maria Queiroga Nóbrega, diretora do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep) e por Naná Garcez, diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC). Naná, a propósito, ressalta fala de Linduarte, que definia o cinema como “patrimônio artístico dos mais importantes”.

“[Ele] fez críticas contundentes às salas de exibição que davam pouco espaço ao cinema nacional e igualmente aos órgãos oficiais de estímulo à produção

Registro

O livro, publicado pela Editora A União, reproduz os textos selecionados, assim como traz impressa, junto a cada crítica, a página em que ela foi veiculada originalmente

de filmes”, escreveu a gestora. O livro conta também com um apêndice, que agrupa rese-

nhas contemporâneas sobre os textos de Linduarte: pesquisadores, docentes e outros críticos, como os paraibanos João Batista de Brito e Fernando Trevas, lançam seus olhares sobre os temas abordados, décadas antes, pelo conterrâneo. *Luz, Cinefilia... Crítica!* estará disponível para venda durante sua estreia no Fest Aruanda, e, a partir da sexta-feira (6), na Livraria A União, do Espaço Cultural, em João Pessoa, pelo valor de R\$ 60.

O organizador, Lúcio Vilar, destaca um dos textos que mais o surpreendeu durante a pesquisa, sobre o curta-metragem *O Pátio* (1959), um dos primeiros de Glauber Rocha. Ele salienta o legado de Linduarte em sua trajetória no cinema — passando da crítica para a frente das câmeras.

“Esse exercício diário foi resultante da cinefilia enquanto fenômeno cultural que marcou essas décadas de forma avassaladora para suas gerações. Eis um arco que reuniu cinefilia, crítica e produção cinematográfica propriamente dita”, finaliza.

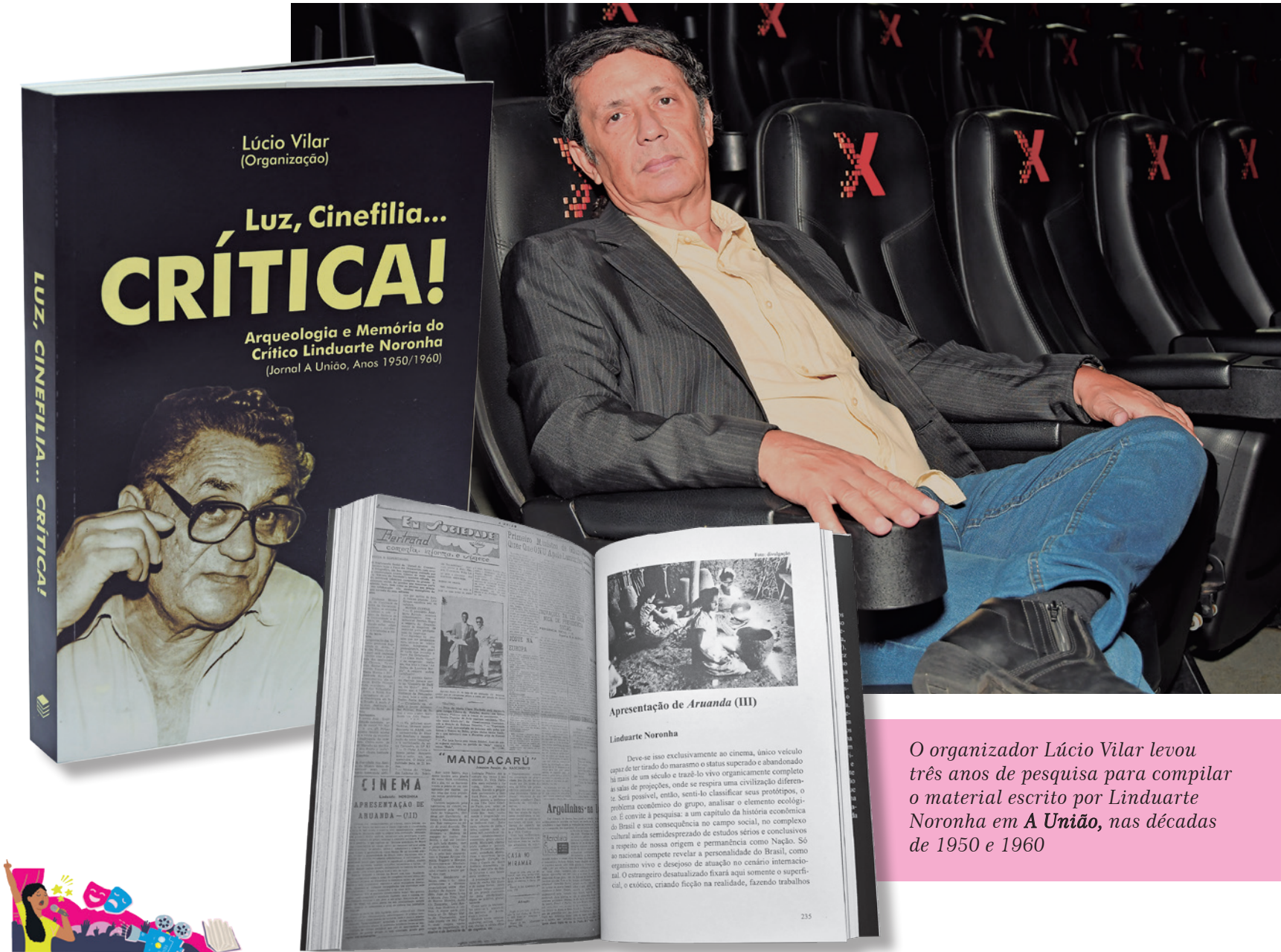
Luz, CINEFILIA... CRÍTICA! – ARQUEOLOGIA E MEMÓRIA DO CRÍTICO LINDUARTE NORONHA

■ De Linduarte Noronha. Organizador: Lúcio Vilar.

■ Editora: A União

■ 289 páginas

■ Preço do livro: R\$ 60



Fotos: Leonardo Ariele

Em Cartaz



Cinema

Programação de 28 de novembro a 4 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, *Cine Vieira*, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

CABRINI (*Cabrini*). Estados Unidos, 2024. Dir.: Alejandro Monteverde. Elenco: Cristiana Dell’Anna, David Morse, John Lithgow, Giancarlo Giannini. Drama/religioso. Imigrante italiana luta para conseguir do prefeito de Nova York cuidados para crianças pobres. 2h22. 14 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 22h15.

A CONTADORA DE FILMES (*La Contadora de Películas*). França/Espanha/Chile, 2024. Dir.: Lone Scherfig. Elenco: Sara Becker, Bérénice Bejo, Daniel Brühl. Drama. Na zona rural do Chile, nos anos 1960, garota muda a vida de sua família ao recontar os filmes de Hollywood. 1h56. 14 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 13h. CENTERPLEX MAG 2: leg.: 16h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 13h45.

MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/musical/animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 19h20. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h, 16h15, 18h30, 20h50. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 13h, 15h15. CINÉPOLIS

MANAÍRA 4: dub.: 14h, 16h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 13h10, 15h20, 17h45, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 15h, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 3D: 14h30, 17h, 19h30, 21h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 3D: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h30, 16h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA TAMBIÁ 5: dub.: 3D: 15h; 2D: 17h, 19h. CINESERCLA TAMBIÁ 6: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h, 17h, 19h, 20h55. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 3D: 14h15; 2D: 16h15, 18h15, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 15h50. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 14h50, 18h50; 2D: 16h50, 20h45. MULTICINE PATOS 3: dub.: 15h35, 20h20. MULTICINE PATOS 4: dub.: 3D: dom.: 14h30, 17h15, 19h30; seg. a qua.: 14h40, 17h15, 19h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 15h25. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 2D: 14h30, 18h30, 20h30; 3D: 16h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h, 16h, 18h20.

RELANÇAMENTO

RELATOS SELVAGENS (*Relatos Salvajes*). Argentina/Espanha/França/Reino Unido, 2014. Dir.: Damián Szifron. Elenco: Ricardo Darín, Oscar Martínez, Erica Rivas. Drama/comédia. Seis histórias sobre comportamentos humanos extremos sob estresse. 2h02. 14 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 14h15.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Selton Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach, Daniel Dantas, Marjorie Estiano, Camila Márdila, Maeve Jinkins.

Drama. Família precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da ditadura. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 15h30, 18h15. CENTERPLEX MAG 4: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 16h20, 19h20, 22h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 13h, 16h15, 19h10, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 13h15, 16h15, 19h15, 22h15. CINESERCLA TAMBIÁ 2: 18h05, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 18h05, 20h40. **Patos:** CINE GUEDES 1: 18h30, 21h. MULTICINE PATOS 1: dom.: 18h15; seg. a qua.: 18h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: 17h30, 20h20. **Remígio:** CINE RT: seg. e qua.: 20h15.

ARCA DE NOÉ. Brasil/Índia/EUA, 2024. Dir.: Sérgio Machado e Alois Di Leo. Vozes na dublagem: Rodrigo Santoro, Marcelo Adnet, Alice Braga, Lázaro Ramos, Chico César. Aventura/animação. Dois camundongos entram clandestinos na arca de Noé e usam seus talentos para manter a esperança entre os animais. 1h49. Livre.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 12h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h05.

GLADIADOR II (*Gladiator II*). Reino Unido/EUA, 2024. Dir.: Ridley Scott. Elenco: Paul Mescal, Connie Nielsen, Pedro Pascal, Denzel Washington. Aventura. Após ter sua casa tomada pela tirania de Roma, gladiador entra na arena para resgatar a honra do império. 2h28. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 15h10, 18h15, 21h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 12h45, 15h45, 18h45, 22h. CINESERCLA TAMBIÁ 4: dub.: 14h50, 17h40, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h50, 17h40, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 18h. MULTICINE PATOS 1: dub.: dom.: 21h; seg. a qua.: 20h55. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 17h20.

HEREGE (*Heretic*). EUA/Canadá, 2024. Dir.: Scott Beck e Bryan Woods. Elenco: Hugh Grant, Sophie Thatcher, Topher Grace. Suspense. Duas jovens religiosas são caçadas por um homem dentro de uma casa. 1h51. 16 anos.
João Pessoa: CINESERCLA TAMBIÁ 1: dub.: 16h25.

OPERAÇÃO NATAL (*Red One*). EUA, 2024. Dir.: Jake Kasdan. Elenco: Dwayne Johnson, Chris Evans, Lucy Liu, J.K. Simmons, Bonnie Hunt. Aventura. Quando Papai Noel é sequestrado, segurança do Polo Norte se une a caçadores de recompensas para salvar o Natal. 2h03. 12 anos.
João Pessoa: CINESERCLA TAMBIÁ 1: dub.: 18h25. CINESERCLA TAMBIÁ 2: dub.: 15h40. CINESERCLA TAMBIÁ 5: dub.: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 15h40. **Patos:** MULTICINE PATOS 1: dub.: 17h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dom.: dub.: 14h50.

VENOM – A ÚLTIMA RODADA (*Venom – The Last Dance*). EUA/Reino Unido/México, 2024. Dir.: Kelly Marcel. Elenco: Tom Hardy, Juno Temple, Chiwetel Ejiofor. Aventura. Alienígenas do planeta do simbiote Venom vêm à Terra para capturá-lo. 1h49. 16 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 19h. CINESERCLA TAMBIÁ 1: dub.: 20h50.

WICKED (*Wicked*). EUA, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Michelle Yeoh, Jeff Goldblum. Musical/drama. Amigas em universidade de bruxas se tornam rivais após encontro com o Mágico de Oz. 2h40. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 21h. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 14h45, 18h; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: dom.: 12h15, 15h30, 18h45, 22h; seg. a qua.: 15h30, 18h45, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 18h30; leg.: 21h45. CINESERCLA TAMBIÁ 3: dub.: 14h15, 17h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h15, 17h15, 20h15. **Patos:** CINE

GUEDES 1: dub.: 15h30. CINE GUEDES 2: dub.: 20h45. MULTICINE PATOS 1: dub.: 15h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 20h10. **Remígio:** CINE RT: dom. e ter.: dub.: 20h15.

Teatro

NESTA SEMANA

MINHA VIDA EM MARTE. Monólogo escrito e interpretado por Mônica Martelli. 14 anos.
João Pessoa: TEATRO PEDRA DO REINO (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Quinta, 5/12, 20h. Ingressos: de R\$ 90 (plateia B/ meia) a R\$ 220 (plateia A/ inteira), antecipado na plataforma Ingresso Digital.



Exposições

CONTINUAÇÃO

FIOS. Experiência interativa e imersiva que homenageia o algodão.
Campina Grande: MUSEU DE ARTE E CIÊNCIA DE CAMPINA GRANDE (R. João Lélio, 581, Catolé). Entrada franca.

PANAPANÁ PRETITUDES. Coletiva com cinco artistas: Cures, Malu Rolim, Thiago Costa, Vitória Trajano e Vive Sena.
João Pessoa: GALERIA ARCHIDY PICADO (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Visitação de segunda a sexta, das 8h às 12h e das 13h às 21h, e nos fins de semana e feriados, das 10h às 16h, até 31 de janeiro. Entrada franca.

DE OLHO EM 2025

Legislativo foca na votação da LOA

Deputados e vereadores voltam as atenções para a peça que define receitas e despesas para o orçamento

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

Com a chegada de dezembro e a proximidade do receso parlamentar de fim de ano, as atenções nas casas legislativas de todo o país se voltam para um assunto especial: a votação das respectivas Leis Orçamentárias — seja em âmbito municipal, estadual ou federal — para o próximo ano. Na Paraíba, a proposta de Lei Orçamentária Anual (LOA) enviada pelo Governo do Estado à Assembleia Legislativa (ALPB) prevê uma receita total de R\$ 21,9 bilhões para o exercício de 2025, um volume de recursos 12,89% maior que o estabelecido na LOA 2024.

O documento foi aprovado preliminarmente pela Comissão de Orçamento, Fiscalização, Tributação e Transparên-



Foto: Divulgação/ALPB

Além dos deputados e representantes do governo, tivemos órgãos como o Tribunal de Justiça da Paraíba, a Defensoria Pública e a UEPB

Branco Mendes

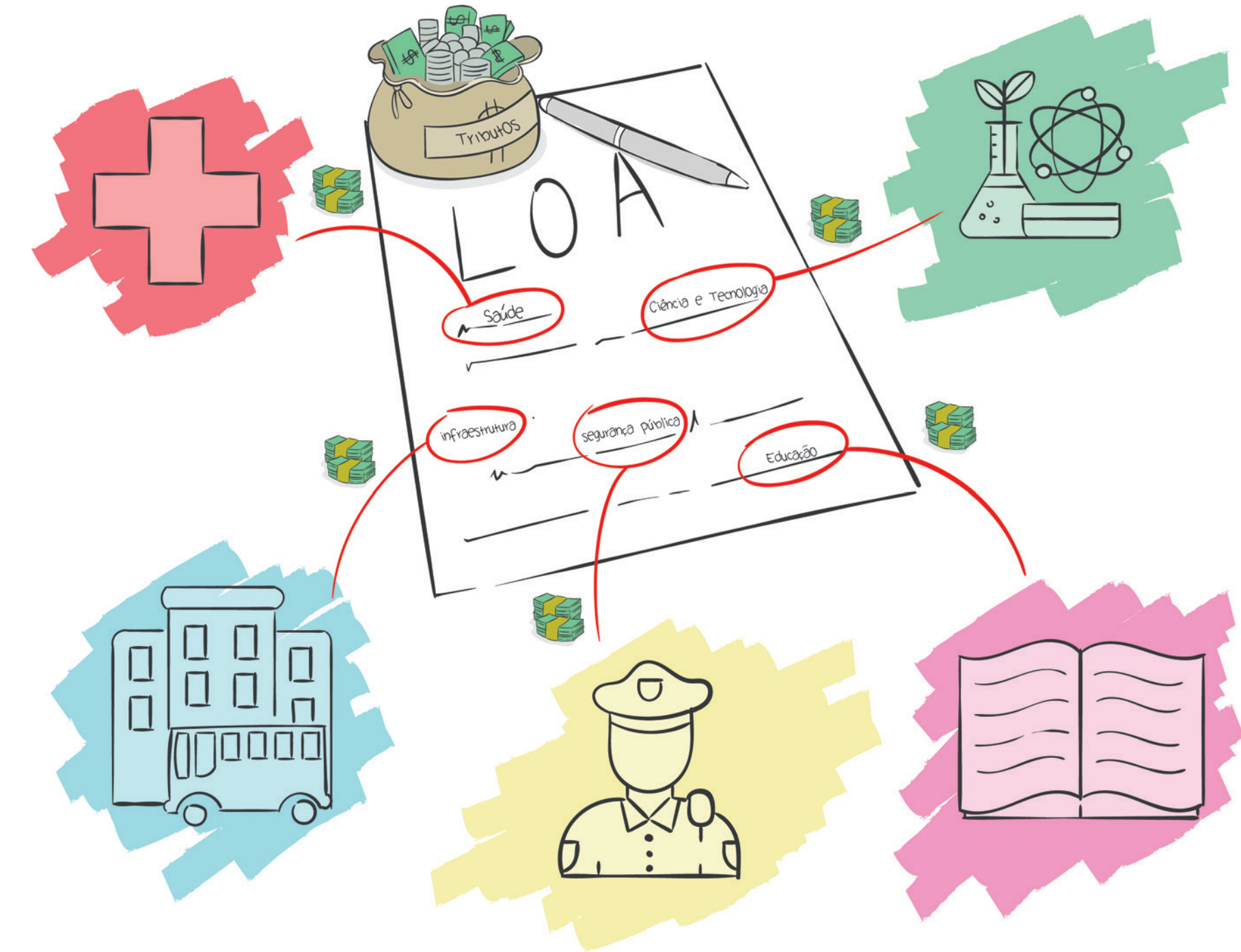


Ilustração: Bruno Chioffi

cia da ALPB em outubro e deve ser pautado no Plenário nas próximas semanas. De acordo com o presidente da Comissão, deputado Jutahy Meneses, a expectativa é de que o Projeto de Lei nº 2.946/2024 — que inclui o orçamento fiscal, o da Seguridade Social e o de investimentos das empresas em que o Estado tem a maioria das ações — seja votado ainda na primeira quinzena de dezembro. “O calendário do nosso regimento diz que a LOA pode ser votada até o dia 20 de dezembro, mas, no ano passado,

salvo engano, nós conseguimos aprovar no dia 15. Acredito que a gente vote aí, nesse prazo entre o dia 10 e dia 15”, adiantou. O relator da matéria na ALPB, o deputado Branco Mendes, ressaltou que a Comissão tem cumprido todos os prazos e requisitos necessários à tramitação do projeto na Casa, dos quais destacou a audiência pública realizada em novembro com representantes de órgãos públicos e entidades da sociedade paraibana. “Além dos deputados e re-

presentantes do Governo do Estado, tivemos vários órgãos aqui representados, como o Tribunal de Justiça da Paraíba, a Defensoria Pública, a Universidade Estadual da Paraíba, além de entidades civis, como a Associação Paraibana do Ministério Público e a Associação dos Policiais Civis (Aspol). Todos tiveram a oportunidade de debater seus interesses junto à Comissão de Orçamento e, graças a Deus, estão sendo atendidos através do bom entendimento que o governador João Azevêdo tem para com as ins-

tuições e órgãos do nosso estado”, comentou. Ainda segundo Branco Mendes, a expectativa é de que a votação da peça orçamentária ocorra “de forma tranquila”. De acordo com ele, os deputados tiveram tempo suficiente para planejar e editar as emendas para o próximo ano. A proposta apresentada pelo Executivo estabelece o percentual de 0,9% da receita corrente líquida do Estado para as emendas parlamentares impositivas, o que corresponde a um total de R\$ 168 milhões. Dessa forma,

cada parlamentar terá direito a direcionar R\$ 4,6 milhões em emendas, das quais metade devem ser aplicadas na área da saúde. Em 2024, o percentual para as emendas foi de 0,8%, com um montante de R\$ 130 milhões. “Eu não tenho dúvida de que o projeto da LOA 2025 será amplamente aprovado. O governador tem feito seu trabalho com muita eficiência e o Governo do Estado está totalmente equilibrado financeiramente”, avaliou Branco Mendes.

Lei também determina diretrizes e objetivos da administração

Além de definir as receitas e as despesas do Estado para o próximo ano, a LOA 2025 também determina as diretrizes, objetivos e metas da administração pública estadual. Nesse sentido, o secretário estadual de Planejamento, Orçamento e Gestão, Gilmar Martins, explica que, em 2025, o governo priorizará a realização de obras de infraestrutura, assim como os investimentos em educação, saúde e segurança pública. “A prioridade na alocação dos recursos no projeto da LOA 2025 foram as obras de infraestrutura que possibilitem fazer da Paraíba um estado cada vez mais competitivo, fortalecendo seus modais de transporte e que melhore o ambiente de negócios, pois temos que nos preparar para a reforma tributária que se avizinha. Considerando estas premissas, podemos desta-

car a alocações de recursos para educação [R\$ 4,6 bilhões], saúde [R\$ 2,1 bilhões], segurança pública [R\$ 2,8 bilhões] e ciência, tecnologia, inovação e Ensino Superior [R\$ 578 milhões]”, detalhou. Sobre o aumento de 12,89% em relação ao orçamento do ano corrente, Martins disse que só foi possível graças “ao bom momento econômico que o estado desfruta”. “Para se ter uma ideia, a taxa de crescimento do PIB [Produto Interno Bruto] 2022 divulgada pelo IBGE mostra que a Paraíba cresceu 5,6%, uma taxa acima da média do Nordeste [3,6%] e do Brasil [3,0%]. Para este ano, o Banco do Brasil projeta que o PIB da Paraíba deve registrar uma expansão de 6,8%. Esse crescimento econômico deve-se com certeza à gestão fiscal conduzida pelo governador João Azevêdo, que possibilitou elevar o volume

de investimentos públicos de 6,18% da Receita Corrente Líquida em 2019 para 12,77% da em 2023”, afirmou. Ainda conforme o secretário, o aumento geral do volume de recursos para 2025 permitirá ao Governo do Estado corrigir o duodécimo — repasse mensal do Executivo aos demais poderes e órgãos autônomos —, tal como o acordado na Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO), aprovada em junho pela ALPB. De acordo com a norma, o valor das propostas orçamentárias para o exercício de 2025 e respectivos limites para fixação das despesas dos poderes e órgãos autônomos serão os valores aprovados na LOA 2024, acrescidos do percentual de 4%. **Orçamento** Ao analisar o debate em torno da LOA, o economista Geraldo Medeiros Júnior,

professor do Departamento de Administração e Economia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), classifica o orçamento como “o grande espaço para o conflito de classes no século 21” e, por isso, chama atenção para a importância de que a sociedade civil se envolva na discussão. “O orçamento público é gigante. Existem muitos lobbies no sentido de se apropriarem de fatias do fundo público. É importante que a sociedade se mobilize para que o interesse público predomine, em nome da equidade e do bem-estar social. Formalmente, existem conselhos na saúde e educação que acompanham a execução das políticas públicas. O Tribunal de Contas também julga a legalidade das prestações de contas. Mas a população precisa se articular para que o bem-estar social seja a prioridade das políti-

cas”, defendeu. Ainda segundo Medeiros Júnior, para além do debate técnico e burocrático em torno do orçamento, é fundamental que os cidadãos paraibanos e brasileiros voltem a discutir a ideia de desenvolvimento, que, segundo ele, ultrapassa a mera conferência de índices e resultados econômicos. “A população organizada precisa capacitar pessoas para fazer um debate qualificado sobre o orçamento. É muito importante que as prioridades sejam elencadas, mas a partir da preocupação com equidade, justiça social e desenvolvimento. É preciso voltar a discutir desenvolvimento no Brasil. Isto passa por qualidade de vida, pela qualidade do emprego que é gerado também. Não basta só que a economia cresça. É preciso que as pessoas vivam com qualidade”, pontuou.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Para se ter uma ideia, a taxa de crescimento do PIB 2022 do IBGE mostra que a Paraíba cresceu 5,6%

Gilmar Martins



Deputados federais acataram mudanças propostas pelo Senado e encaminharam texto à sanção presidencial no último dia 19

NORMA COMPLEMENTAR

Nova lei define regras das emendas parlamentares

Transferência especial de recursos obedecerá a requisitos fiscais diversos

Da Redação
Com Agência Câmara

Após longo debate no Congresso Nacional, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou, na última semana, a Lei Complementar nº 210/2024, que sana o impasse com o Poder Judiciário sobre o pagamento de emendas parlamentares. O texto torna mais transparentes as regras para a proposição e a execução das emendas feitas por senadores e deputados na Lei Orçamentária Anual (LOA). Conhecidas como emendas Pix, as emendas individuais impositivas por meio de transferência especial ganham novas normas. Atualmente, nesse tipo de transferência, o dinheiro chega à conta de prefeituras e estados sem vinculação com qualquer tipo de gasto relacionado a projetos, embora não possa ser utilizado em despesas de pessoal, e 70% dele devam estar ligados a investimentos. Essas emendas parla-

mentares, que somam cerca de R\$ 8 bilhões, em 2024, foram questionadas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino e pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet. Com as novas normas, o autor deverá informar o objeto e o valor da transferência quando da indicação do ente beneficiado (Estado, Distrito Federal ou Município), com destinação preferencial para obras inacabadas propostas por ele anteriormente. Os parlamentares definiram que os recursos da União repassados aos demais entes por meio de transferências especiais estarão sujeitos à apreciação do Tribunal de Contas da União (TCU). Estados ou municípios em situação de calamidade ou de emergência reconhecida pelo Poder Executivo federal terão prioridade na execução das transferências especiais. **Emendas de bancada** As emendas de bancada

estadual, por sua vez, deverão destinar recursos a projetos e ações estruturantes para a unidade federativa representada por essa bancada. O texto deixa claro que é vedada a individualização de ações e projetos para demandas individuais dos seus membros. Prevaleceu a definição de oito sugestões para cada bancada estadual, mas podem ser apresentadas até três emendas para dar continuidade às obras inacabadas, até a conclusão dos empreendimentos, desde que haja objeto certo e determinado e que constem do registro previsto na Constituição. Para as emendas de bancada, são consideradas ações prioritárias as que se destinem a políticas públicas de 20 áreas, entre elas educação, saneamento, habitação, saúde e adaptações às mudanças climáticas. **Emendas de comissão** Nas emendas de comissão a serem apresentadas pe-

las comissões permanentes do Senado e da Câmara, terão de ser observadas suas competências regimentais para ações orçamentárias de interesse nacional ou regional. A norma estabelece que tais emendas deverão identificar, de forma precisa, o seu objeto, sendo vedada a designação genérica de programação que possa contemplar ações orçamentárias distintas. Pelo menos 50% das emendas de comissões serão destinadas a ações e serviços públicos de saúde, a partir de orientações e critérios técnicos indicados pelo gestor federal do Sistema Único de Saúde (SUS). **Emendas de modificação** As emendas de modificação estarão fora do limite do Novo Arcabouço Fiscal (Lei Complementar nº 200/2023). Cabem nessa regra os projetos de interesse nacional com destinatário ou localização específicos, conforme previsão no projeto de Lei Orçamentária Anual.

Novo arcabouço guia as despesas públicas

Em 2025, as emendas de bancada, individuais e de comissão deverão seguir o critério da receita corrente líquida. A partir de 2026, outros requisitos devem ser observados. Para as emendas individuais e de bancadas estaduais, o limite deve seguir as regras do Novo Arcabouço Fiscal. Assim, será feita a correção das despesas públicas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do ano anterior, mais um aumento equivalente a 70% ou 50% do crescimento real da receita primária de dois anos antes. Já para as emendas de comissão, que não estão entre as de execução obrigatória, o limite-base é o valor global do ano anterior, acrescido da variação do IPCA nos últimos 12 meses, encerrados em junho do ano ante-

rior àquele a que se refere o orçamento votado. O limite de crescimento não será aplicável às emendas parlamentares de modificação se, cumulativamente, tratarem de despesas não identificadas como emenda parlamentar; forem de interesse nacional e não contenham localização específica na programação orçamentária, exceto quando essa localização constar do projeto da LOA; e não tiverem destinatário específico, excluindo-se a hipótese de essa destinação constar do projeto da LOA. **Impedimentos** Na execução de emendas parlamentares, a Lei Complementar nº 210/2024 define uma lista de 26 possibilidades de impedimentos técnicos, entre eles: objeto incompatível com a ação or-

çamentária; problemas cuja solução demore e inviabilize o empenho da despesa no exercício financeiro; e não comprovação de que o ente beneficiado terá recursos suficientes para concluir o empreendimento ou seu custeio, sua operação e manutenção. Quando formalizada a identificação de algum impedimento técnico, o órgão ou o ente executor da emenda terá que analisá-lo para determinar diligências com o propósito de tomar providências para viabilizar a execução da emenda. **Contingenciamento** Está autorizado o contingenciamento de dotações de emendas parlamentares até a mesma proporção das despesas discricionárias (aquelas que o Governo Federal possui liberdade de deci-

são no orçamento), devendo ser observadas as prioridades definidas pelo Poder Legislativo. Também convencionou-se que fica vedada a imposição de regra, restrição ou impedimento às emendas parlamentares que não sejam aplicáveis às programações orçamentárias discricionárias do Poder Executivo. **Legislação estabelece uma lista de possíveis impedimentos técnicos para a execução de emendas parlamentares**

Toca do Leão

Fábio Mozart
mozartpe@gmail.com / Colaborador

Os bons são a maioria

Vai aí um Brasil agredido? Uma cidade ultrajada? Uma dor civilizatória para sempre no seu coração? Uma criança sem água na escola? Um poeta falando com seriedade para quatro paredes mucas? Você conhece a Escola Nossa Senhora das Graças, em Itabaiana? Aposto que não. É uma escola para filhos de pobres. Visitei a escola em um sábado de um novembro de 10 anos passados. Lá, um sujeito ensinava como produzir poesia de cordel. A escola não tem charme, não tem estrutura, não é climatizada, não é chique. Uma escola para pobres, enfim.

O rapaz do cordel fazia com seriedade um trabalho de educação através da poesia, inspirado por forças indefiníveis, como a causa impulsora dos santos. Ele não aparece na mídia e nunca será o queridinho dos descolados que mamam na cultura com seus discursos bonitinhos e inócuos. E daí? O rapaz faz seu trabalho, ensina a metrificar versos, unicamente porque ele é compreensivo e bondoso para com a humanidade. Não recebe nada em troca. Vem de Queimadas para levar poesia para as crianças de Itabaiana em uma escola pública que não tem nem água para limpar as latrinas do prédio velho e malconservado. A gente sempre espera que os governantes sejam interessados no deus das pequenas coisas como essa de levar poesia para a escola, dê mais força, respeite e invista nas pequenas escolas da cidade e seus sonhadores, como a professora Anita, uma das que também acham que nem tudo está perdido. Sim, o nome dele é Paulo Seixas, fã de carteirinha do Raul Santos Seixas, o cara que preferia ser essa metamorfose ambulante e provocar a vida do que “ficar sentado no trono de um apartamento esperando a morte chegar”. Li não sei onde e passo de graça para vocês: “a vida não é colorida, é colorível”. Infelizmente, somos, de maneira geral, um povo acomodado e calmo, feito água de poço estagnado. Tudo indica que será assim por algum tempo. E, quando agitam essas águas incôscias, é com tentativas de lavagem cerebral praticadas por elementos despóticos como esse Bolsonaro. Enquanto isso, pessoas feito Paulo fazem meninos felizes, porque conseguiram “fechar” uma estrofe de cordel numa cidade onde cultura jamais foi prioridade. Lembro a frase de Helène Françoise: “Nunca deixe de acreditar que os bons são a maioria, mas faça sua parte e inclua-se também nessa porcentagem”.

No dia 14 de dezembro, estarei ministrando curso de Literatura de Cordel, na cidade de Bananeiras, para 15 rapazes e moças, que terão a oportunidade de conhecer os elementos básicos e o papel social do cordel, na perspectiva de valorização da literatura popular e do reconhecimento à pluralidade cultural de nosso país. Minha aspiração é mexer com essa pequena humanidade e sua fútil rotina em meio ao mundo digital e, quem sabe, tocar suas consciências com a dimensão absoluta da poesia. Dedicarei a oficina ao poeta Paulo Seixas e ao seu delírio benigno de levar o encanto do verso do cordel para crianças, em meio aos desencantos e aflições de uma sociedade desvirtuada. “Quero a certeza dos loucos que brilham. Pois, se o louco persistir na sua loucura, acabará sábio”, disse Raul Seixas e repete Paulo Seixas, seu devotado seguidor. “Meu egoísmo é tão egoísta que o auge do meu egoísmo é querer ajudar”, afirmou Raul. No lugar do metaverso, a moçada vai curtir o verso seco e direto do cordel brasileiro, como estes do meu folheto “A igreja da poesia”:

Minha mente é minha igreja,
Assim diz o pensador.
Livre para meditar
Sem me sentir pecador
Nem estúpido fiel,
Angustiado e com dor.

Qualquer coisa é poesia?
Você fuma e bebe verso?
Poesia eleva a alma
Ou é escape perverso?
No templo da poesia
Todo tema é controverso.

DIREITOS HUMANOS

Discurso de ódio atinge adolescentes

Plataforma do Governo Federal registrou 88,3 mil denúncias neste ano, número 18,35% superior ao do ano passado

Da Redação
Com Agência Gov

“Mande um aluno para a direção devido à indisciplina em sala de aula. Ele me acompanhou, mas no caminho disse: ‘Se você der mais um passo, eu jogo essa pedra na sua cabeça’. Fiquei num dilema: manter minha autoridade ou recuar por medo?”, conta um professor do Distrito Federal, que presencia situações de violência, constantemente, em seu trabalho.

O educador — que atua na acolhida de jovens adolescentes em situação de vulnerabilidade psicossocial e/ou socioeconômica — fez esse relato de forma anônima, por receio de ser identificado por sua comunidade escolar e, dessa forma, alimentar ainda mais o sentimento de insegurança entre colegas e alunos. Esse é o retrato de uma realidade cada vez mais comum no Brasil, de uma cultura de medo motivada pela violência disseminada dentro e fora das escolas.

Casos de comoção nacional — como o ataque a tiros que vitimou 12 adolescentes, em 2011, no bairro de Realengo, no Rio de Janeiro — e a crescente disseminação do ódio e da desinformação por meio das redes sociais ainda motivam violências extremas no contexto das escolas. Mas o que caracteriza a violência escolar?

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a violência escolar pode ser definida como toda ação ou omissão que cause ou vise causar dano à escola, à comunidade escolar ou a algum de seus membros, que ocorram no ambiente de ensino ou que não sejam rela-

cionadas às atividades escolares em si.

Esse tipo de violência tem crescido nos últimos anos. Dados do Disque 100, a plataforma da Ouvidoria do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), registram um aumento, em 2024, de 18,35% no número de denúncias, na comparação com o período de janeiro a novembro de 2023. Até a última segunda-feira (25), foram computadas 88.353 violações, relacionadas a diversas espécies de violência, dentre elas, negligência, tortura psíquica, constrangimento, maus-tratos, ameaça ou coação, agressão física ou *bullying*.

As consequências desse cenário para quem vivencia o dia a dia das escolas podem ser emocionalmente devastadoras, segundo o professor que preferiu não ser identificado. “Afetou minha saúde, minhas relações pessoais e até meus estudos. Tive pesadelos e precisei de terapia para lidar com o trauma. Fui incentivado a registrar uma queixa na delegacia, mas fiquei com medo e não a fiz. Pensei na segurança, tanto minha quanto deles, e decidi evitar mais complicações”, conta.

Acolhimento

O apoio psicológico é essencial, tanto para professores quanto para alunos expostos a níveis extremos de agressividade e que encontram dificuldade na gestão de conflitos no ambiente escolar. É, inclusive, para contornar esses obstáculos que professores de diferentes instituições têm buscado implementar iniciativas de acompanhamento das vítimas de violência nas escolas. Luciana Henrique, pro-



Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

Levantamento mostra que menores de idade estão expostos a negligência, tortura psíquica, ameaças, maus-tratos e agressões físicas

fessora de Literatura do Instituto Federal de Brasília (IFB) coordena um projeto com essa finalidade. Trata-se do Núcleo de Gênero, Diversidade e Inclusão Social (Nugedis), responsável por acolher, conscientizar e informar profissionais e estudantes.

Luciana explica que o núcleo trabalha na orientação de professores em temas como a identidade de gênero, homofobia, intolerância e tratamen-

to respeitoso dos estudantes, além de atender alunos vulneráveis, ajudando a identificar e encaminhar denúncias. De acordo com ela, é necessário oferecer um espaço de refúgio.

“Percebo que episódios de violência impactam diretamente o desempenho acadêmico. A violência no ambiente familiar, na vizinhança ou na rua impacta fortemente. O aprendizado não é só acadêmico; ele é holístico, envolve

afetos”, avalia a educadora. “Tenho estudantes que, devido a episódios de violência ou a questões pessoais, acabam ficando em regime domiciliar, sem poder frequentar a escola”, narra Luciana, enfatizando o papel crucial da socialização escolar para a construção de vínculos saudáveis e para a formação das relações entre alunos e professores, principalmente, depois da pandemia.

■ **Violência escolar é caracterizada por toda ação que cause dano à instituição ou às pessoas que dela fazem parte**

Agressividade em ambientes digitais gera impactos nas escolas

Durante sua atuação em sala de aula nos últimos anos, Luciana tem observado o impacto da popularização do uso das redes sociais, por meio de fenômenos como o *cyberbullying* — uma violência praticada repetidas vezes, no ambiente digital, com intuito de agredir, difamar, ofender ou expor a intimidade das vítimas. “Eu já passei por situações de alunos falando sobre mim em redes sociais, sem o menor respeito. Essa falta de ética digital tem um impacto sério no ambiente escolar”, constata a professora.

Keilla Vila, professora de História e ativista em escola particular, analisa que a prática do *bullying* encontra terreno fértil no meio digital, onde os estudantes são mais facilmente expostos a discursos de ódio. Uma vez em contato com esses conteúdos, é comum estudantes acabarem por normalizar comportamentos agressivos, levando-os para a realidade do ambiente escolar, prejudicando a sociabilidade.

O que tem contribuído



Foto: Tomas Silva/Agência Brasil

Especialista faz alerta sobre uso contínuo e precoce de telas

para o agravamento desse problema, no entendimento da especialista, é o uso excessivo de telas. “O vício em telas desde cedo pode gerar uma reação agressiva até em respostas simples, como ao pedir que guardem o celular. O uso contínuo do celular torna as pessoas mais autocentradas, focadas apenas em seus sentimentos e necessidades imediatas. Quando isso é interrompido, o conflito surge”, critica a professora Keilla Vila.

Entre os destaques em termos de regulação, a Câmara

dos Deputados aprovou no fim de outubro, por meio da Comissão de Educação, um projeto de lei que proíbe o uso de celular no contexto escolar. Em recente declaração no G20, o ministro da Educação, Camilo Santana, posicionou-se a favor da medida.

Ambiente antirracista

Keilla também é coidealizadora do projeto Tem Cor no Ensino, criado em 2020 para dar continuidade ao debate em prol da educação antirracista inclusive no meio digital, durante a pandemia

da Covid-19. A iniciativa trabalha na produção de materiais digitais, como PDFs e vídeos, que incluem histórias em quadrinhos, cartilhas para educadores e propostas de atividades com o objetivo de democratizar o conhecimento, sem custo.

A ativista destaca a importância da educação nas escolas na luta contra o racismo e afirma que o debate antirracista deve englobar todas as disciplinas. “O racismo, infelizmente, organiza nossas relações sociais, então ele aparece em diversas áreas do conhecimento: Linguística, Biologia, Física. Quando pedimos a professores de diferentes áreas que citem teóricos negros, indígenas ou de fora da Europa em suas disciplinas, muitos não conseguem”, afirma.

Na luta contra a perseguição sistemática, a professora defende que estudar nuances de gênero, raça e inclusão de pessoas com deficiência é essencial. “A única forma de prevenir é com formação e conhecimento. O caminho é a educação e a conscientiza-

ção, para que atitudes assim não tenham espaço e para que todos saibam que há consequências para o que dizem e fazem”, relaciona a educadora.

Políticas públicas

Mirando a necessidade de luta contra a violência no ambiente escolar, o Ministério da Educação (MEC) atua na criação de políticas públicas de enfrentamento. Em 2024, algumas iniciativas já entraram em vigor. Em parceria com o MDHC, o Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas (Snave) foi instituído no dia 25 de abril e autoriza o Poder Executivo a implantar serviço de monitoramento de ocorrências de violência escolar.

O Snave será implementado em articulação com os Estados, os Municípios e o Distrito Federal na produção de estudos, levantamentos e mapeamentos de ocorrências de violência escolar, na sistematização e divulgação de medidas e soluções de gestão eficazes no combate à violência nas escolas.

Neste ano, o MEC também publicou a Portaria nº 614, com o objetivo de implementar políticas educacionais de combate ao *bullying*, ao preconceito e à discriminação nas escolas. Um Grupo de Trabalho Técnico (GTT) encomendará pesquisas voltadas às temáticas definidas, promoverá conferências e seminários para debate, elaborará relatório de pesquisa com as principais conclusões e formulará recomendações ao MEC de desenhos de programas, bem como propostas de governança, avaliação e monitoramento de políticas.

Por meio de iniciativa do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), segue em elaboração a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente no Ambiente Digital. A medida visa unir sociedade, governos e empresas detentoras das redes sociais a prevenir a violência e criar mecanismos de proteção ao segmento infantojuvenil na internet.

EM ESTADOS VIZINHOS

Prefeituras têm mais de 220 vagas

Concursos em municípios de Pernambuco e do Rio Grande do Norte oferecem salários entre R\$ 1,4 mil e R\$ 10 mil

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Para quem está disposto a atravessar a Paraíba em busca de novos horizontes profissionais, aqui vai uma dica imperdível: os vizinhos Rio Grande do Norte e Pernambuco estão com mais de 220 vagas abertas para candidatos de diferentes áreas e níveis de escolaridade. Os concursos das prefeituras de Pedro Velho (RN) e Santa Cruz do Capibaribe (PE) oferecem salários que variam de R\$ 1,4 mil a R\$ 10 mil, além de jornadas de trabalho entre 20 e 40 horas semanais e benefícios adicionais.

Níveis médio e superior

No Rio Grande do Norte, a Prefeitura de Pedro Velho retificou seu concurso recentemente, contando agora com 153 vagas para candidatos de níveis médio e superior. As oportunidades estão distribuídas entre os cargos de advogado, agente comunitário de saúde, guarda municipal, arquiteto, engenheiro agrônomo, assistente social, enfermeiro, médico, professor, entre outros. Segundo o edital, as inscrições seguem abertas até o dia 12 de dezembro e devem ser realizadas exclusivamente no *site* da Facet Concursos (www.facetconcursos.com.br), responsável pelo certame. Vale lembrar que, dependendo do cargo escolhido, a taxa de inscrição varia de R\$ 95 a R\$ 115.

O processo seletivo contará com prova objetiva, marcada para o dia 12 de janeiro de 2025, e etapas adicionais, incluindo pro-



Provas em Santa Cruz do Capibaribe (PE) serão aplicadas em 12 de janeiro de 2025 e, em Pedro Velho (RN), o certame ocorrerá no dia 19 do mesmo mês

va de títulos para cargos específicos, como professores e coordenadores pedagógicos, e teste de aptidão física para guardas municipais. Com duração estimada de três horas, a avaliação inicial será composta por questões de múltipla escolha sobre Língua Portuguesa, Matemática, Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos. No dia 3 de janeiro, os candidatos já terão acesso ao cartão de convocação com os locais e horários das provas. Já a convocação para a etapa de análise de títulos ocorrerá até o dia 4 de fevereiro, logo após a divul-

gação dos resultados das provas objetivas. O resultado definitivo do certame, por sua vez, deverá ser divulgado no dia 14 do mesmo mês.

Guarda Civil

Já em Pernambuco, a Prefeitura de Santa Cruz do Capibaribe oferece 70 vagas para o cargo de guarda civil municipal. Para concorrer, é necessário ter Ensino Médio completo, com certificado de conclusão de curso devidamente reconhecido pelo MEC, e carteira de habilitação na categoria “AB”. Por lá, a remuneração inicial é de R\$ 1,8 mil para

uma jornada de trabalho de 40 horas semanais. Os candidatos interessados no concurso têm até 5 de dezembro para realizarem a inscrição no *site* do Instituto Darwin (www.institutodarwin.org), mediante pagamento de taxa no valor de R\$ 150. Por se tratar da seleção de futuros guardas municipais, a seleção será extensa e bastante rigorosa, contando com diversas etapas classificatórias e eliminatórias. Além das provas objetiva e discursiva, haverá teste de aptidão física, avaliações psicológica e de saúde, investigação so-

cial e curso de formação. De acordo com o edital, as provas objetivas vão ocorrer no dia 19 de janeiro do próximo ano, com questões voltadas para as áreas de Segurança Pública, Língua Portuguesa, Raciocí-

nio Lógico e Direito Penal. O cronograma indica que o resultado definitivo desta primeira fase será divulgado em 13 de junho, dando início ao curso de formação, que também terá caráter eliminatório.



Acesse o QR Code acima e leia o edital completo da Prefeitura de Pedro Velho



Acesse o QR Code acima e leia o edital completo de Santa Cruz do Capibaribe

Exercício da advocacia exige estudo e adaptação constantes

Sempre vistos como figuras impecáveis, de ternos alinhados e pastas recheadas de documentos, os advogados carregam até hoje a marca da tradição. Não por acaso, a profissão é uma das mais respeitadas e antigas do mundo. Mas, por trás desse ideal, há uma realidade mais desafiadora e bem menos charmosa, na qual não basta passar no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para alcançar o sucesso. Com leis e tecnologias em constante evolução (como o metaverso e a inteligência artificial), ser advogado, hoje, exige estudo contínuo, especialização e uma boa dose de adaptabilidade para acompanhar as transformações da sociedade e do mercado. Segundo a advogada Fernanda Carvalho, especialista em Direito Civil e Digital, manter-se atualizado é indispensável. “Todos os

dias saem novas leis, atualizações e ordenamentos jurídicos nos âmbitos municipal, estadual e federal. O advogado tem que estar sempre um passo à frente nas coisas que estão acontecendo”, destaca. Não à toa, a graduação em Direito e a aprovação no exame da OAB representam apenas o primeiro passo da carreira jurídica. Para Fernanda, o aprendizado deve ser contínuo, já que as especializações são muito bem-vindas para ampliar sua atuação no mercado. “Faz parte da trajetória acadêmica de um advogado entender que ele precisa estar sempre estudando. Pós-graduações e mestrados são fundamentais”, complementa a especialista, citando ainda que não existe mais a figura do advogado generalista.

Qualificação

A demanda atual é por especialistas, até porque,



Foto: Arquivo pessoal

Todos os dias saem novas leis e ordenamentos jurídicos. O advogado tem que estar um passo à frente nas coisas que estão acontecendo

Fernanda Carvalho

diante da quantidade de ramificações no Direito, seria impossível dar conta da legislação de cada uma delas de forma abrangente. Tem Direito Tributário, Digital, Trabalhista, Previdenciário, do Consumidor e Ambiental, entre tantas outras áreas. “Temos novas nuances. Hoje, por exemplo, existe o Direito Digital, que engloba as *startups* e as leis de proteção de dados. O advogado dessa área precisa saber tudo isso para exercer sua profissão com maestria”, reflete Fernanda. Naturalmente, a demanda por advogados qualificados cresce também no serviço público. Um exemplo disso é o concurso da Prefeitura de Pedro Velho, no Rio Grande do Norte, que oferece uma vaga para advogado com remuneração inicial de R\$ 3,9 mil, com jornada de 20 horas semanais. Para concorrer, é necessá-

rio ter graduação em Direito e registro na OAB. Já a seleção inclui prova objetiva e análise de títulos, exigindo dos candidatos um sólido conhecimento das legislações e das práticas jurídicas, habilidades que, como ressalta Fernanda, constroem-se com dedicação e muito estudo. **Áreas de atuação** Embora a rotina de um advogado varie conforme a especialização escolhida, a profissão apresenta uma dinâmica comum, segundo Fernanda: atender clientes, realizar reuniões, peticionar processos, conversar com juízes e magistrados, além de impulsionar os processos. Porém, em áreas específicas como a de Direito Criminal, o dia a dia envolve ainda a visita a presídios — enquanto outras, como o Tributário, têm menos audiências presenciais. Outra constante na pro-

fissão é a necessidade de lidar com pessoas diversas, muitas vezes, em situações adversas. Por isso, além de conhecimento técnico, o advogado precisa ter inteligência emocional para encarar com versatilidade, ética e transparência os desafios da profissão. “É importante tratar o cliente com clareza, explicar tudo o que acontece no processo e dar segurança para que ele confie ao profissional do direito que lhe é tão importante”, pontua a advogada. Apesar dos desafios, Fernanda Carvalho destaca o impacto positivo da advocacia na sociedade ao garantir a justiça em um cenário cada vez mais complexo e tecnológico. Embora não seja fácil acompanhar a velocidade das transformações, advogar é, acima de tudo, uma questão de compromisso com a verdade e com os direitos das pessoas.

Selic Fixado em 6 de novembro de 2024 11,25%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial +0,19% R\$ 6,000	Euro € Comercial +0,41% R\$ 6,348	Libra £ Esterlina +0,27% R\$ 7,647	Inflação IPCA do IBGE (em %) Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44 Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38 Junho/2024 0,21	Ibovespa 124.988 pts +0,30%
--	---	--	--	---	--	--

PESQUISA

Conquista da casa própria é maior sonho dos brasileiros

Empresas têm focado em imóveis com preços acessíveis para todos os públicos

Mikaely Batista
Especial para A União

O maior sonho dos brasileiros continua sendo a conquista da casa própria, segundo apontou uma pesquisa recente da Federação Brasileira de Bancos. Para 31% dos entrevistados, adquirir um imóvel é o principal objetivo de vida, já que conquistar a casa própria representa a busca por segurança, estabilidade e qualidade de vida.

A Paraíba, por exemplo, possui um déficit habitacional de mais de 135 mil residências, segundo dados da Fundação João Pinheiro (FJP), de 2022. Além de programas habitacionais dos governos Federal e Estadual e de muitas prefeituras para diminuir esse número, empresas também têm apostado em ações para proporcionar às famílias paraibanas a conquista da casa própria.

A MRV, por exemplo, com presença na Paraíba desde 2011, oferece produtos com foco em empreendimentos residenciais econômicos, com preços acessíveis para um público que busca o sonho da casa própria. Com um portfólio

que hoje abrange rendas familiares a partir de R\$ 3 mil/mês, a construtora já entregou mais de 4,6 mil chaves no estado e oferta imóveis com benefícios de programas habitacionais, como Minha Casa Minha Vida (MCMV) e Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE).

“Em um país como o Brasil, com grande déficit habitacional, a MRV abraçou o propósito de construir sonhos e de transformar vidas por meio da habitação pensada para entregar transformação e dignidade ao brasileiro, contribuindo para a redução desse número, comenta Alessandro Almeida, diretor comercial da empresa no Nordeste.

Foi o caso de Danrley Carvalho, professor do Ensino Fundamental, que adquiriu seu primeiro apartamento em João Pessoa, com a noiva, por meio do programa Minha Casa, Minha Vida. Danrley compartilhou que sempre sonhou com a casa própria e não via sentido em alugar um imóvel ao perceber que o valor da parcela seria muito semelhante ao das prestações do financiamento.

“Era basicamente o mes-

mo valor, ou uma diferença pequena, não valeria a pena alugar. Para o trabalhador, é sempre melhor comprar e ter mais segurança e estabilidade. Depois, se não quiser mais morar ali, é possível vender por um preço maior ou alugar e ter uma fonte de renda”, destaca o professor.

Danrley explicou que adquiriu um apartamento no empreendimento Jardim dos Corais, situado na região do Altiplano, e que o principal critério na escolha do apartamento foi a localização e a forma de pagamento. Por dependerem de transporte público, tanto ele quanto a noiva queriam morar perto dos seus locais de trabalho. “Tudo depende de onde você quer morar e de quanto pode gastar. Em outros bairros, até é mais barato, mas ficava longe do trabalho para a gente e não tinha tantas facilidades”, explica.

Até o fim de novembro, a construtora diz estar com condições especiais para quem quer adquirir um imóvel com entrada facilitada em até 60 parcelas e um vale-desconto de até R\$ 3 mil com o 13º salário. Além disso, as

condições da campanha ainda podem ser aliadas às do programa Minha Casa, Minha Vida, com subsídios de até R\$ 55 mil em imóveis específicos.



Foto: Arquivo pessoal

Em um país como o Brasil, com grande déficit habitacional, a MRV abraçou o propósito de construir sonhos e transformar vidas por meio da habitação

Alessandro Almeida

Foto: Roberto Guedes



A Paraíba possui um déficit habitacional de mais de 135 mil residências, segundo dados da Fundação João Pinheiro

Programas facilitam o acesso a imóveis

Outra empresa que tem contribuído com a oferta de imóveis focados na população que busca a compra do primeiro apartamento em João Pessoa é a 3RDelta Engenharia. O Residencial Vila Jardim, localizado no bairro do Valentina, terá mais de três mil unidades, divididas em nove condomínios, que deve abrigar cerca de 15 mil pessoas quando estiver finalizado. Em 2023, a construtora concluiu e fez a entrega aos moradores da primeira fase do empreendimento, com um total de 320 unidades. O segundo, terceiro e quarto

condomínios estão em momentos diferentes de construção, mas a empresa deve finalizar mais dois condomínios neste ano, com mais 640 unidades entregues.

O residencial torna o sonho da casa própria possível para diversas famílias por meio dos benefícios do Minha Casa Minha Vida (MCMV), que podem chegar até R\$ 55 mil de subsídio, e com juros a partir de 4% ao ano. Os futuros moradores também contam com um benefício a mais via Companhia Estadual de Habitação Popular da Paraíba (Cehap), com o

programa Parcerias FGTS. Para quem ganha até dois salários mínimos, também há isenção do ITBI.

O Grupo Mirantes também tem se destacado na oferta do imóvel próprio. A empresa lançou, em setembro, o condomínio Cidade das Flores, localizado próximo à Faculdade de Medicina Nova Esperança (Famene), e já assinou mais de 60 contratos em parceria com a Caixa Econômica Federal, o primeiro passo para realização do sonho do imóvel próprio em João Pessoa, com a oficialização do financiamento ha-

bitacional, estabelecendo o prazo de entrega do empreendimento e garantindo segurança e planejamento aos compradores.

“Já são mais de 100 vendas desde o lançamento, em um setor imobiliário muito aquecido. Conseguimos esses resultados graças à qualidade do produto e à opção de 100% de financiamento sem entrada, sendo 80% pela Caixa Econômica Federal (CEF), no MCMV do Governo Federal, e 20% pela própria construtora”, explica Carlos Andrade, gestor comercial do grupo Mirantes na Paraíba.

Economia em Desenvolvimento

João Bosco Ferraz de Oliveira
joaboferraz3@gmail.com | Colaborador

Drex: a revolução digital do sistema financeiro brasileiro

Olá amigos, hoje é o primeiro dia do último mês do ano. Um ano intenso, cheio de acontecimentos no Brasil e no mundo, que nos dá a sensação de termos vivido quase mil dias. Retomo aqui um tema já abordado, que promete revolucionar o sistema de transações financeiras, algo idêntico ou até mais revolucionário que o Pix. Estou falando do Drex, o “Real Digital”. Ainda em fase de testes, ele deve ser lançado, amplamente, a partir do primeiro trimestre de 2025.

O Drex, a Moeda Digital do Banco Central do Brasil (CBDC), é uma inovação que visa transformar o sistema financeiro nacional. Diferentemente das criptomoedas, ele será emitido e regulado pelo Banco Central, utilizando tecnologia *blockchain* para garantir segurança e rastreabilidade.

A principal vantagem do Drex é a eliminação de intermediários, o que possibilitará transações mais rápidas e com custos reduzidos. Pagamentos e transferências poderão ser feitos instantaneamente, 24 horas por dia, sete dias por semana. Isso beneficia empresas que dependem de agilidade nos fluxos de caixa, reduzindo custos operacionais e facilitando a gestão financeira.

Além disso, o Drex abre oportunidades para empresas, especialmente *fintechs*, criarem novos serviços financeiros, como sistemas de pagamento, ferramentas de gestão e produtos de investimento. Sua facilidade de acesso pode atrair novos segmentos de clientes, incluindo aqueles desatendidos por bancos tradicionais.

A rastreabilidade proporcionada pelo Drex também melhora auditorias e controles

internos, prevenindo fraudes e garantindo conformidade regulatória. A integração com contratos inteligentes permitirá automatizar processos financeiros, como pagamentos automáticos e acordos condicionais, tornando operações mais eficientes.

Por outro lado, a adoção do Drex exigirá atualizações em sistemas financeiros

e treinamento de equipes. Empresas terão que adaptar *softwares* de contabilidade e ferramentas de venda, além de capacitar funcionários para operar com a nova moeda digital.

O Drex promete tornar o mercado financeiro mais eficiente e inclusivo, mas também traz desafios. Sua implementação exigirá mudanças nos modelos operacionais e estratégias de negócios, afetando a forma como consumidores e instituições interagem com o dinheiro e gerenciam recursos.

Para os consumidores, o Drex traz benefícios significativos. Com a redução dos custos para empresas, há potencial para preços mais competitivos e serviços financeiros mais acessíveis. Além disso, novas tecnologias facilitarão o acesso a produtos bancários e pagamentos, promovendo maior conveniência e inclusão financeira.

Assim como ocorreu com o Pix em seu lançamento, os efeitos e as inovações futuras do Drex são difíceis de prever. O Pix, inicialmente projetado para oferecer agilidade e liberdade nas transações, evoluiu e incorporou uma série de novos serviços ao longo do tempo. Segundo especialistas, mesmo com essas inovações, ainda há um vasto campo de possibilidades a ser explorado, indicando que o potencial do Pix está longe de ter atingido seu limite — e o mesmo pode acontecer com o Drex.

Os efeitos e as inovações futuras do Drex são difíceis de prever

João Bosco Ferraz

MERCADO DE TRABALHO

Salário lidera aflição dos Millennials

Executivos entrevistados ocupam cargos que vão desde posições de suporte à gestão até a diretoria

Os Millennials (nascidos de 1981 a 1994) são os que consideram o salário como o fator mais importante no emprego em que atuam (75%). É o que aponta o Guia Salarial 2025, recente pesquisa realizada pela Michael Page, marca integrante do PageGroup, uma das maiores consultorias especializadas em recrutamento de média e alta gerência. De acordo com o estudo, os Millennials superaram as médias dos Baby Boomers (nascidos antes de 1965), com 60%; da geração X (nascidos de 1966 a 1980), com 70%; e da geração Z (nascidos após 1995), com 73%.

O levantamento apontou ainda que 90% dos profissionais que nasceram de 1981 a 1994 classificam, também, o salário como aspecto de maior importância para aceitarem uma nova proposta de trabalho, ficando atrás apenas da geração Z (92%), superando os Baby Boomers (75%) e os respondentes da geração X (84%).

“A verdadeira riqueza de uma empresa não está em sua conta bancária, mas na qualidade das mentes e corações que ela atrai e conquista. Sem uma proposta atraente e competitiva, as empresas podem perder a chance de atrair profissionais promissores antes mesmo de começarem o processo”, afirma Ricardo Basaglia, CEO da Michael Page no Brasil.

Para elaborar a pesquisa, a Michael Page consultou, neste ano, cerca de 6,8 mil profissionais e empresas de todo o Brasil para entender quais são suas reais impressões sobre o mercado atual. Os executivos entrevistados ocupam cargos que vão desde posições de suporte à gestão até a diretoria. A pesquisa procurou entender como os profissionais enxergam sua carreira, a posição do empregador no seu desenvolvimento profissional e outros fatores que completam a remuneração.

O estudo também procurou avaliar quais outros fatores são essenciais para os profissionais no ambiente de trabalho. Para os Baby Boomers, salário (60%), equilíbrio entre trabalho e vida pessoal (55%) e ambiente de trabalho e cultura empresarial (32%) são os principais aspectos no emprego em que atuam. Já para os colaboradores da geração X, o salário (70%), o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal (50%) e os benefícios (32%) ganham destaque.

■ **Novas gerações não querem apenas executar tarefas; elas desejam liderar e influenciar as organizações**



Fotos: Reprodução/Freepik

O estudo também procurou avaliar quais outros fatores são essenciais para os profissionais no ambiente de trabalho

Entre os Millennials, aparecem o salário (75%), o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal (50%) e a progressão de carreira e treinamento (29%). Os profissionais da geração Z apontam o salário (73%), o equilíbrio entre a rotina pessoal e profissional (44%) e a progressão de carreira e treinamento (40%).

A valorização e o reconhecimento no trabalho foram outros aspectos avaliados pelos profissionais. Para os Baby Boomers, reconhecimento financeiro e bônus (49%), valo-

rização por parte da liderança (29%) e plano de carreira e desenvolvimento (10%) são os principais fatores. Nas demais gerações, os aspectos são bem semelhantes. Na geração X, aparecem reconhecimento financeiro e bônus (47%), plano de carreira e desenvolvimento (25%) e valorização por parte da liderança (22%). Para os Millennials, reconhecimento financeiro e bônus (47%), plano de carreira (32%) e valorização por parte da liderança (14%). E, para a geração Z, reconhecimento financeiro e

bônus (46%), plano de carreira (37%) e valorização por parte da liderança (12%).

Quando questionados sobre as competências que mais teriam interesse em desenvolver, os Baby Boomers classificam o gerenciamento de conflitos (39%), a influência (34%) e o gerenciamento de estresse (27%) como prioridades. A geração X seguiu pelo mesmo caminho: gerenciamento de conflitos (39%), influência (38%) e gerenciamento de estresse (34%). No caso dos Millennials, priorizam a lideran-

ça (52%), a influência (43%) e o gerenciamento de conflitos (37%). A geração Z acompanha a geração anterior: liderança (69%), influência (35%) e gerenciamento de conflitos (33%).

“As novas gerações não querem apenas executar tarefas; elas desejam liderar e influenciar o rumo das organizações. O mercado precisa se preparar para essa ambição crescente. Empresas que não oferecerem oportunidades para essa liderança emergente correm o risco de perder relevância rapidamente”.

Cada geração tem suas próprias prioridades

As diferentes gerações se alteram na busca por uma nova oportunidade de trabalho. Entre os respondentes da pesquisa nascidos entre 1966 e 1980 (geração X), 55% estão procurando emprego ativamente, superando os profissionais Baby Boomers (52%), os Millennials (45%) e os da geração Z (44%).

O estudo detalhou também o que cada geração consideraria como prioridade para aceitar uma proposta de trabalho nos próximos meses. Os Baby Boomers elencaram o salário (75%), os benefícios (45%) e a possibilidade de trabalhar de forma híbrida ou remota (43%) como os fatores essenciais. Os respondentes da geração X seguem a mesma linha, com salário (84%), benefícios (58%) e trabalho híbrido ou remoto (43%) como prioridades. Os Millenials classificam como aspectos fundamentais a remuneração (90%), o trabalho híbrido ou remoto (58%) e os be-



A remuneração, o trabalho remoto e os benefícios ganham o topo da preferência, dependendo do grupo em questão

ça inadequada (54%); e os Millenials, remuneração ou benefícios insatisfatórios (71%), mau clima (51%) e liderança inadequada (48%).

Os profissionais da geração Z também concordam com as gerações anteriores nos quesitos salário ou benefícios insatisfatórios (74%) e liderança inadequada (45%). Diferenciam-se das demais pela falta de oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional (40%).

A maneira como cada geração costuma procurar emprego também foi avaliada no levantamento. Para os Baby Boomers, o LinkedIn (82%), *networking* pessoal (50%) e portais de busca on-line são as principais ferramentas para encontrar uma nova vaga. A mesma linha é observada nas duas próximas faixas etárias; geração X, LinkedIn (92%), *networking* pessoal (42%) e portais de busca on-line (37%) e Millennials, LinkedIn (95%), *sites* de busca on-line (35%) e *networking* pessoal (33%). Com a preferência por ferramentas digitais, 95% dos profissionais da geração Z afirmaram que buscam novas oportunidades no LinkedIn, 44,8% disseram que utilizam portais de vagas on-line e 28% seguem o *networking* pessoal.

nefícios (51%). Já para os mais jovens (geração Z), os principais fatores para aceitar uma nova vaga são o salário (92%), o trabalho híbrido ou remoto (61%) e a oportunidades de crescimento interno (57%).

Entre os motivos que fariam ou já fizeram os profissionais renunciarem a um novo trabalho, as três gerações mais experientes indicaram as mesmas razões, alternando apenas os percentuais. Os Baby Boomers destacam o sa-

lário ou benefícios insatisfatórios com o mercado (62%), mau clima organizacional (60%) e liderança inadequada (48%); a geração X traz salários ou benefícios insatisfatórios (65%), mau clima organizacional (59%) e lideran-

Equilíbrio: vida pessoal e profissional

Para analisar a saúde mental dos profissionais, o estudo elencou as principais causas de estresse no trabalho. Os Baby Boomers detectaram a remuneração não condizente com as exigências do cargo (50%), a falta de participação na tomada de decisões e a falta de con-

trole sobre os processos (45%) e o relacionamento ruim com colegas de trabalho ou líderes (41%) como os principais fatores do estresse.

Para a geração X, o esgotamento mental é causado em maior parte pela remuneração não condizente (56%), falta de

participação na tomada de decisões (42%) e relacionamento ruim com colegas ou líderes (40%). Os Millennials classificam a remuneração não condizente com as exigências do cargo (60%), o relacionamento ruim com colegas ou líderes (41%) e o excesso de trabalho

(36%) como as maiores causas do estresse no emprego. E, no caso da geração Z, remuneração não condizente com as exigências do cargo (71%), falta de perspectivas de carreira (44%) e excesso de trabalho (41%) são as principais queixas de estresse.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE CAMPINA GRANDE – ACCG CNPJ 09.194.002/0001-33

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 0001/2024 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ELEIÇÃO

O Presidente da Associação Comercial e Empresarial de Campina Grande – ACCG – Sidney Toledo, cumprindo os termos dos artigos 13, 14 e 15 do Estatuto Social da Entidade, registrado no 5º Ofício de Notas desta Comarca, sob o número 41.923, Livro 14, em 23.04.2004, respeitando os prazos legais e por deliberação do Conselho Diretor e da Diretoria Executiva, CONVOCA todos os associados da instituição em pleno gozo de seus direitos sociais para a Assembleia Geral Ordinária de Eleição a realizar-se no dia 02 de dezembro de 2024, às 19 horas, na sede da entidade localizada na Avenida Floriano Peixoto, 715, 1º Andar, centro, na cidade de Campina Grande-PB, CEP 58400-165. O pleito visará a eleição dos integrantes do Conselho Diretor, nele incluído a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal, para o biênio 2025-2026. Os associados interessados em se candidatar ao Conselho Diretor para o respectivo biênio deverão registrar a chapa até cinco dias úteis antes do horário previsto para a realização da Assembleia Eletiva, por meio de requerimento assinado por todos os componentes da chapa e endereçado ao Presidente da Entidade, em duas vias, munidos de comprovantes atualizados de todos os integrantes assegurando serem associados admitidos ao quadro social pelo menos 180 dias antes da data da eleição e documento comprobatório de quitação com as contribuições. Conforme regimento do Estatuto Social, a Assembleia Geral Ordinária, instaurar-se-á em primeira convocação às 19 horas. Não sendo possível a realização em primeira convocação, por falta da maioria absoluta, realizar-se-á meia hora depois em segunda convocação com 20% dos associados, e, se necessário, uma terceira e última convocação, também meia hora mais tarde, exigindo a presença de pelo menos duas vezes o número de integrantes do Conselho Diretor. A votação será realizada com o depósito dos votos em uma urna receptora, nos moldes previstos no Estatuto Social. Após o processo de votação e contagem de votos, haverá aclamação dos presentes, e a eleição será homologada pela presidência dos trabalhos, função exercida pelo atual Presidente da entidade.

Ordem do dia: Eleição dos Membros do Conselho Diretor (Diretoria Executiva e Conselho Fiscal) para o biênio 2025-2026, a realizar-se no dia 02 de dezembro de 2024, na sede da entidade, localizada na Avenida Floriano Peixoto, 715, 1º andar, centro, Cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba.

Campina Grande, 01 de dezembro de 2024
Sidney Toledo

INDIE

PB investe R\$ 800 mil no Game Dev Quest

Atividade é um circuito voltado para o desenvolvimento de jogos digitais

Ascom Secties

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), promove um circuito pioneiro no Brasil para a formação de um polo de jogos na Paraíba. O Game Dev Quest é um circuito voltado para o desenvolvimento de jogos digitais independentes (jogos *indie*). O Game Dev Quest será um circuito competitivo em que equipes multidisciplinares do setor de entretenimento digital (programadores, *designers*, artistas, músicos, escritores) deverão aprimorar ou desenvolver do zero jogos independentes. O circuito recebeu o investimento de R\$ 800 mil. É dirigido a entusiastas de jogos *indie* em todo o país. Os interessados em participar deverão inscrever as equipes por meio do edital Game Dev Quest, executado por meio da Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba. O circuito ocorrerá de janeiro a julho de 2025.

O secretário da Secties, Claudio Furtado, ressalta que o fomento vai ao encontro da alta densidade de desenvolvedores - programadores - na Paraíba; gente que já trabalha com jogos *indie*. “A profissionalização dessas pessoas é muito importante para gerar negócios. O circuito Game Dev Quest está fazendo a chamada para profissionalizar aqueles que têm projetos de jogos *indie*, para transformarem as suas ideias, seus protótipos, em uma versão concreta. O objetivo é a formação de uma empresa com um produto rentável”, considera o secretário.

O edital receberá propostas, inclusive, de moradores de estados vizinhos, como Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará. “Prendemos melhorar as condições da indústria de *games*, principalmente aqui no Nordeste”, informa Claudio Furtado.

A pesquisa “A Indústria Brasileira de Games 2023”, contratada pela Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Games (Abragames), mostra que o Nordeste contribui com 15% do total de estúdios e de desenvolvedoras no Brasil. O Sudeste se destaca com 58% das empresas, seguido do Sul (20%), do

Centro-Oeste 6% e do Norte 2%.

De acordo com estudos de prospecção da Secties, embora existam grupos de desenvolvedores e comunidades focadas no desenvolvimento de jogos na Paraíba, o mercado ainda é pequeno e carece de mais aquecimento. Por isso, iniciativas como esse edital são fundamentais para impulsionar o crescimento dessa área e gerar novas oportunidades no estado.

A Secties está promovendo uma série de ativações em diversas instituições de ensino na Paraíba, incluindo institutos federais, universidades federais e escolas técnicas. As ativações acontecem tanto de forma presencial, em cidades como Campina Grande, João Pessoa, Patos e Rio Tinto; quanto on-line, abrangendo outras localidades do estado, como Guarabira, além de alcançar estados vizinhos, como o Ceará.

O Game Dev Quest será dividido em três fases eliminatórias, cada uma com ativida-

des e benefícios específicos: **Círculo dos Visionários** é o título da primeira fase, iniciando com 40 equipes. O objetivo dessa fase é o amadurecimento da ideia. Os desenvolvedores passarão por *workshops* direcionados para a construção e refinamento da ideia e terão acesso a conteúdo exclusivo com viés empreendedor focado na indústria de *games*.

Na fase Fábrica de Lendas, as 20 equipes selecionadas na primeira fase receberão um aporte financeiro em subvenção de R\$ 20 mil para desenvolver a proposta. Nessa fase, o jogo deverá estar com uma versão pronta para ser jogada, um *playtesting* — um processo no qual um jogo é testado por jogadores reais antes de seu lançamento oficial — e empresa formalizada.

O Coliseu dos Campeões é a última fase do circuito. Serão alocados mais R\$ 40 mil (subvencionados) para 10 *startups* que demonstrarem capacidade de venda. O objetivo dessa fase é o amadurecimento

da empresa para comercialização e monetização do jogo. As cinco *startups* finalistas terão outros benefícios como o momento “Covil dos Dragões” que acontecerá durante um evento no qual elas têm a oportunidade de apresentar seus negócios a investidores anjo. Além disso, comporão a turma estreante no Polo de Jogos Digitais da Paraíba.

1ª fase

Círculo dos Visionários é o título da primeira fase, iniciando com 40 equipes. O objetivo desta fase é o amadurecimento da ideia

Games permitem uma maior criatividade

Os *indie games* são jogos independentes (da abreviatura de *independent*, em inglês), desenvolvidos por estúdios pequenos ou por criadores individuais. Geralmente esses projetos individuais não têm suporte financeiro ou logístico, como as grandes publicadoras ou grandes empresas da área de jogos, que são as *publishers*. As *publishers*, ou editoras, são empresas que desenvolvem

a parte “estratégica” do produto. Contrata o desenvolvedor para criar um jogo previamente criado e é responsável pela divulgação e comercialização do jogo. Algumas publicadoras globais mais conhecidas são a Sony, Microsoft, Activision Blizzard e Warner Bros. Em contrapartida, os jogos *indies* se destacam por sua liberdade criativa, com maior controle sobre as decisões artísticas e técnicas

Jogos *indies* se destacam por sua liberdade criativa, com maior controle sobre as decisões artísticas e técnicas

tísticas e técnicas a respeito do jogo. Costumam envolver equipes menores e orçamentos bem mais reduzidos e limitados. A diferença é que, muitas vezes, resulta em soluções inovadoras em mecânicas criativas, em histórias mais envolventes. Por outro lado, muitas vezes, numa empresa grande de jogos ou num *publisher*, não há essa oportunidade.

Ecossistema do Universo

Carlos Alberto P. da Silva
radioastronomia.educacional@gmail.com | Colaborador

Grote Reber: o 1º radiotelescópio

Em 1933, Karl Jansky apresenta os resultados da sua descoberta sobre as interferências que não eram provenientes da Terra, mas sim do espaço. Apesar de ganhar diversas manchetes no noticiário da época, a descoberta não produziu o mesmo interesse nos seus contratantes e na comunidade científica. No mesmo ano, formava-se, no Illinois Institute of Technology em Chicago, Grote Reber. Desde os anos 20, o rádio dominava a atenção de muitos entusiastas que viam na novidade uma oportunidade de experimentação. Nascia o novo hobby o radioamadorismo. O tema rádio era tão quente que muitas universidades formavam engenheiros de rádio, termo para o que hoje chamamos de engenheiro de telecomunicações. O jovem Reber, então com 22 anos, logo após sua formatura, passa a atuar como engenheiro em diversas fábricas de rádio em Chicago. Paralelamente, era um ávido operador de radioamadorismo, combinação que alavancaria sua capacidade técnica e investigativa.

“**Em 1962, Reber receberia o título honorário de Doutor em Ciência pela Ohio State University**

Carlos Alberto P. da Silva

Quando teve acesso à pesquisa de Jansky, sobre as interferências espaciais, não sobraram dúvidas: construiria um radiotelescópio. Diferentemente de Jansky, que contava com o financiamento dos Laboratórios Bell quando da construção da sua “Merry-go-round”, apelido da antena giratória que lembrava um carrossel, Reber não tinha patrocinadores dispostos a gastar

na construção de uma antena para captar sinais espaciais.

Usando recursos próprios e materiais como vigas de madeira, chapas de metal galvanizado e peças sobressalentes de um caminhão, ele constrói um imenso prato parabólico no quintal da sua casa em 1937. Nascia, assim, o primeiro radiotelescópio. Primeiro pois não era intenção de Jansky investigar esse tipo de sinais. A antena de Reber já nascia com esse propósito, ela serviria de modelo para muitos dos radiotelescópios que se seguiriam.

A antena se destacava em sua vizinhança pelas dimensões, tomando-se rapidamente atrativo turístico na cidade. Vale lembrar que, diferente dos dias de hoje, em 1937, não havia parabólicas como vemos em quase todas as casas, tampouco uma de 9,5 metros de diâmetro.

Reber passaria os próximos anos fazendo uma varredura meticulosa do céu em busca de sinais de rádio vindos do espaço, a chamada Estática Cósmica, título do seu artigo de 1944 para o *Astrophysical Journal* em que apresentaria o primeiro mapa de rádio do céu até então. Seguiria pesquisando o tema por toda sua vida.

Apesar de ter sido não oficialmente indicado para o Prêmio Nobel de Física, o fato de não estar vinculado a nenhum Instituto de Pesquisa aliado a uma postura cética em relação a algumas das hipóteses da astrofísica privariam-no do Prêmio.

Seu legado é até hoje amplamente reconhecido pela comunidade científica. Em 1962, Reber receberia o título honorário de Doutor em Ciência pela Ohio State University de Columbus. Sua antena original encontra-se hoje em exposição no National Radio Astronomy Observatory (NRAO), em Charlottesville no Estado de Virgínia.

Em nosso próximo artigo, um dos nossos pioneiros, porém, foi laureado com o Prêmio Nobel, mas não por seus trabalhos na radioastronomia. Em janeiro, abordaremos a descoberta das emissões de rádio na faixa de 21 cm com Harold Ewen, Edward Purcell e a descoberta da linha de hidrogênio.

Carlos Alberto P. Silva, Coord. BERG (Brazilian Educational Radioastronomy Group), atua na pesquisa e na divulgação de temas voltados para a radioastronomia educacional.

Colunista colaborador

Fotos: Mateus de Medeiros/Secties

RIQUEZA NATURAL

Solo é elemento essencial em todo o ciclo da vida

Superfície é necessária à preservação da biodiversidade, à produção de alimentos, à moradia e na decomposição

João Pedro Ramalho
joaopramalhom@gmail.com

Nele plantamos nossos alimentos, sobre ele caminhamos e construímos nossas casas, de seus nutrientes depende grande parte da biodiversidade e a ele retornam os resíduos sólidos do planeta, cuja decomposição reinicia o ciclo da vida. Esse é o solo, elemento fundamental ao meio ambiente e imprescindível para a existência humana. E sua importância para a sustentabilidade e para a produção alimentar é celebrada, internacionalmente, na próxima quinta-feira, 5 de dezembro, data estabelecida pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) como o Dia Mundial do Solo.

O geógrafo Jonas Otaviano de Souza lembra que todas as atividades humanas são executadas acima do solo — e que a própria história da humanidade está intimamente ligada a ele. “A forma mais simples de uso do solo, desde sempre, foi a agricultura, que possibilitou a estabilização das comunidades em locais únicos. Assim, as primeiras grandes sociedades humanas, a exemplo da Mesopotâmia e do Egito, são diretamente relacionadas ao advento da atividade agrícola e ao cultivo em terras férteis, como as áreas de várzea e as planícies de inundação”, aponta.

A relevância do solo para a vida na Terra também pode ser observada em

sua contribuição para a manutenção dos recursos hídricos, como explica Jonas, que também é professor do Departamento de Geociências da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). “Existem áreas que devem ser protegidas justamente porque são locais onde, quando chove, a água infiltra no solo e percola para os aquíferos. E as comunidades vão utilizar a água desses reservatórios”, declara.

A importância desse elemento para a humanidade justifica os cuidados que devem ser adotados durante o uso de seus recursos, especialmente na produção agrícola. Conforme ressalta Josinaldo Lopes Rocha, engenheiro florestal e doutor em Ciência do Solo, uma forma de garantir a qualidade do solo — e evitar a poluição — é não utilizar fertilizantes e defensivos químicos sem a orientação de um agrônomo. Também é necessário fazer análises de solo periódicas e adequar o manejo às características locais. Em culturas irrigadas com águas salobras, por exemplo, orienta-se recorrer a técnicas mais eficientes de irrigação e implantar sistemas de drenagem para impedir a salinização.

Outras técnicas mencionadas por Josinaldo para a conservação do solo são o plantio direto, referente ao cultivo sobre os restos da cultura anterior; o plantio em terraços ou curvas de nível, quando o terreno é íngreme; e a aduba-

ção orgânica. “Além disso, é recomendado o controle do número de animais por unidade de área, para evitar a compactação do solo, a qual poderá levar à erosão. Também é recomendado o uso racional da aração e da gradagem, fazendo o controle da pressão dos pneus dos tratores, do número de passadas no terreno e entrando com o trator no solo sob uma umidade adequada”, complementa o engenheiro florestal, que atua como professor do Centro de Tecnologia e Recursos Naturais (CTRN), na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).



Foto: Arquivo pessoal

A forma mais simples de uso do solo, desde sempre, foi a agricultura

Jonas Otaviano de Souza



Foto: Carlos Rodrigo

20
A UNIÃO
João Pessoa, Paraíba
DOMINGO, 1º de dezembro de 2024

Dia Mundial
será
celebrado
nesta semana,
em 5 de dezembro

Na Paraíba, clima vegetação e tipos de rocha proporcionam variedade

Se conhecer as características de cada solo é fundamental para sua preservação, vale compreender como são as terras sobre as quais os paraibanos vivem. Segundo Jonas, os principais elementos que influenciam a formação dos solos são o clima, a vegetação, os tipos de rocha e o tempo de desenvolvimento. Desse, os que mais impactam a diferença entre as regiões da Paraíba são a variação climática e a formação rochosa.

“Enquanto no Litoral, que é úmido, a gente vai ter solos mais desenvolvidos, na região semiárida, que é seca, os solos são menos desenvolvidos. Além dessa questão climática, há variações devido ao tipo de

rocha. Por exemplo, no Litoral, existem áreas de tabuleiro, com rochas sedimentares, que geram solos arenosos e bem profundos, diferentes dos solos argilosos do Brejo e dos solos rasos e pedregosos do Semiárido. Mas, se você for para a região de Sousa e de São João do Rio do Peixe, onde existe uma bacia sedimentar, os solos já são mais profundos”, descreve o professor da UFPB.

A diversidade dos solos paraibanos deságua, assim, na variação de seus usos. Josinaldo afirma que os solos argilosos do Brejo, por exemplo, são explorados com a plantação de cana-de-açúcar. Por outro lado, o Sertão do estado possui um tipo chamado lu-

vissolo crômico, marcado por boas características químicas, como um pH adequado, mas pouco utilizado pela agricultura por causa da escassez hídrica, da pedregosidade e do relevo inclinado. Ainda assim, foi palco, no século passado, para a cultura do algodão e para a criação de gado. Outra categoria destacada pelo docente da UFCG é a dos solos jovens, ou neossolos, que ocupam quase metade (47,5%) do território da Paraíba. Apesar de sua alta concentração de minerais, os neossolos têm pouca profundidade e são íngremes, o que limita o cultivo — à exceção dos neossolos flúvicos, localizados nas margens dos rios e mais adaptados à produção agrícola.

Poluição, compactação e erosão estão entre as principais ameaças

De acordo com Josinaldo, os principais fatores que prejudicam os solos, na Paraíba, são a poluição, a compactação, o excesso de sais e a erosão. Na região sertaneja do estado, a degradação está ligada, principalmente, à erosão, intensificada por ações humanas, como as queimadas e o desmatamento.

Esses locais sofrem ainda com a compactação, causada pela concentração excessiva de animais e máquinas, o que diminui a infiltração de água durante as chuvas. “Já nas áreas irrigadas, o excesso de sais tem

sido a principal causa, substancialmente devido ao uso de água salobra, à adubação sem critérios e a sistemas de irrigação ineficientes. É preciso salientar que um centímetro de solo pode levar mais de mil anos para se formar, enquanto um único evento de precipitação pode consumir esta mesma camada de solo”, alerta o professor.

Especialmente no Semiárido, o estado do solo tem preocupado os especialistas, uma vez que a desertificação, fenômeno que transforma terras férteis em regiões áridas, intensifica os prejuízos. “Esses são ambientes em que, como existe naturalmente um estresse hídrico durante uma parte do ano, a vegetação não tem o mesmo vigor de recuperação e demora um tempo a mais para isso. Mas, com o aumento

das secas extremas, por causa das mudanças climáticas, a vegetação não consegue se recuperar e acaba-se tendo um maior nível de degradação do solo”, esclarece Jonas.

O geógrafo defende que a solução para combater esse cenário é investir em revegetação. “A gente tem que trabalhar em projetos ativos de recuperação da Caatinga, não só nas áreas de conservação, mas, principalmente, nas terras degradadas que não são utilizadas para pasto intensivo nem para agricultura. Nas regiões da Borborema e do Cariri paraibano, existem extensas áreas que foram plantações de algodão e, hoje em dia, não são usadas. Esses são locais em que a gente está perdendo carbono, mas que têm um potencial de recuperação muito grande”, comenta.

Saiba Mais

Por que 5 de dezembro?

O Dia Mundial do Solo foi oficializado pela FAO em uma resolução da Organização das Nações Unidas (ONU) de 2013. A ideia de reservar uma data para isso, porém, surgiu em 2002, durante um congresso da Sociedade Internacional de

Ciência do Solo (IUSS), realizado em Bangkok, na Tailândia. A escolha pelo 5 de dezembro tem a ver, então, com a origem de tudo: o quinto dia do último mês do ano era o aniversário do rei tailandês à época, Bhumibol Adulyadej.

Ilustração: Bruno Chioesi



O futebol de Patos está em alta, com o retorno do clássico representado pelo Pato (Esporte) e pelo Nacional (Canário)



ESPORTE X NACIONAL

Clássico patoense volta após cinco anos

Maior novidade do Campeonato Paraibano da próxima temporada é o reencontro dos rivais de Patos

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

A edição de 2025 do Campeonato Paraibano protagonizará grandes clássicos do futebol local. Em João Pessoa, Botafogo-PB e Auto Esporte farão o tradicional Clássico Botauto. Em Campina Grande, Treze e Campinense jogarão o Clássico do Maiorais. No Sertão do Estado, em Patos, Nacional e Esporte voltarão a duelar na elite após cinco anos, pelo clássico patoense. Esses confrontos já decidiram títulos e promoveram grandes histórias.

Nacional x Esporte de Patos é o duelo que está há mais tempo sem ocorrer no certame estadual. Os dois clubes da cidade do Sertão da Paraíba se enfrentaram na elite estadual pela última vez em 10 de fevereiro de 2019, em jogo válido pela quinta rodada da fase classificatória. O Canário venceu o Patinho por 2 a 1.

No próximo ano, a partida entre os dois times acontecerá na quarta rodada da competição. Diante da expectativa da cidade pelo enfrentamento, o Jornal **A União** conversou com os presidentes Thiago Cintra, do Nacional, e Bruno Marlon, do Esporte. Os gestores falaram sobre a preparação das equipes e dificuldades na montagem do elenco.

Além disso, falaram sobre as parcerias para pagar os atletas que estão chegando.

“É interessantíssimo para a cidade e para os torcedores. Eu vejo o Esporte, um time chegando da Segunda Divisão, um time com um administrador muito competente, inclusive um amigo meu pessoal. A rivalidade só ocorre em campo, somos amigos pessoais. Frequento a casa de Bruno, sou convidado no aniversário dele, saímos para tomar café e bater papo. Mas, no campo, vai ter aquela rivalidade boa, disputa de clássico que volta a acontecer depois de muitos anos. Isso é muito bom para os dois times e para o futebol”, afirmou Cintra.

O clássico patoense, de acordo com o *site* Acervo do Futebol Paraibano, acontece desde 1965. Durante esse período, foram registradas cerca de 25 partidas oficiais. Os números são incertos porque houve épocas em que ambos interromperam suas atividades. Além disso, em muitos anos, os dois estiveram em divisões diferentes. Uma das maiores goleadas do confronto foi em 1976, quando o Nacional venceu por 7 a 1.

“Estamos trabalhando forte para alcançar nossos objetivos. Essa partida vai abrilhantar o campeonato. Criou-se uma expectativa muito boa para a volta do clássico; após

cinco anos, Esporte e Nacional se reencontram na Primeira Divisão. Vai ser interessante para a cidade em todos os aspectos possíveis”, comentou Bruno.

Planejamento do Nacional

“Conforme nosso planejamento, os atletas vão começar a chegar em Patos a partir do dia 9 de dezembro, quando iremos iniciar nossas atividades e exames médicos; depois começa a rotina de treinos. Temos amistosos dia 21 e 29. A expectativa é muito boa”, explicou Thiago Cintra, que esteve envolvido nas contratações de Derlei, Rogério e Kiesa, atletas de renome que vestirão a camisa no Nacional em 2025.

“Nossos atletas são nomes que trazem uma representatividade, uma pluralidade para a competição. São grandes jogadores que vão somar tanto para o Nacional como também para o Paraibano. O comércio da cidade de Patos nos apoia muito bem; com isso o planejamento para 2025 pode acontecer com muita tranquilidade”, acrescentou.

Thiago Cintra falou do ambiente que espera encontrar nos jogos da equipe, realizados no Estádio José Cavalcanti. “Antes, é preciso ressaltar que, apesar da boa condição financeira, não estamos com uma situação definida; precisamos do nosso torcedor. O nosso torcedor é

o combustível principal desse time. O que nós conseguimos de planejamento com patrocínios equivale a 40% da nossa despesa. A principal receita vem da torcida”, destacou o dirigente.

“Nós precisamos tanto do sócio-torcedor como da nossa torcida presente no José Cavalcanti, fazendo a festa, empurrando o time, aumentando nossa bilheteria. Além disso, que eles comprem nossos brindes para poder ajudar e acrescentar nesse planejamento de 2025 para fortalecer ainda mais nosso elenco”, completou Cintra. O Nacional joga a Primeira Divisão ininterruptamente desde 2018. Em 2025, as expectativas são altas. O principal dos objetivos é uma vaga em competições nacionais. “Enxergamos que será um campeonato muito acirrado, com bons times. Serão 10 times muito fortes. Mas nossa meta é buscar uma classificação para a Série D”, ressaltou o presidente do Canário. O clube tem um título estadual, conquistado no ano de 2007.

Planejamento do Esporte

Recém-promovido para a Primeira Divisão, o Esporte de Patos atrasou em alguns dias o planejamento da pré-temporada. De acordo com o presidente Bruno Marlon, devido ao curto espaço de tempo entre o fim da Segunda Divisão e o co-

meço da temporada 2025, não houve tempo suficiente para mobilizar jogadores e comissão técnica. Mas o dirigente afirmou que os trabalhos visando o Estadual se iniciam na segunda semana de dezembro. Boa parte do elenco já foi anunciado.

“A gente teve pouco tempo de trabalho desde o fim da Segunda Divisão: 45 ou quase 50 dias. Parte do elenco foi anunciado durante a semana. Quanto à comissão técnica, tivemos que procurar um novo nome para comandar o clube; tínhamos treinador, mas ele fez um pré-contrato fora do estado. Então foi preciso reestruturar tudo. Mas o Esporte continua dando passos largos. Nessa última semana, a gente fechou algumas parcerias que vão fortalecer nossa equipe”, falou Bruno.

“A expectativa é muito positiva, diante de um cenário de um clube que vem da Segunda Divisão. Houve algumas dificuldades, mas já estamos direcionando todo planejamento para os enfrentamentos da Primeira Divisão. Vamos contar também com o dinheiro do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), de uma parceria com o Governo do Estado, para ajustar nosso orçamento e o nosso elenco. O objetivo é fazer uma competição digna e garantir a permanência”, concluiu o dirigente do Patinho.

MUNDIAL FEMININO

Gabi diz que título no Brasil é a meta

Destaque nas Olimpíadas de Paris, jogadora do Corinthians vê a Seleção em grande evolução com Arthur Elias

Gabi Portilho foi uma das estrelas do Brasil na campanha da medalha de prata no Torneio Olímpico de Futebol Feminino de Paris 2024. A jogadora conhece bem o DNA desta Seleção Brasileira comandada por Arthur Elias: ela atua no Corinthians, clube que foi multicampeão com ele como técnico e é uma influência natural para a equipe canarinho. A mentalidade competitiva está ali, e a garantia é de que o Brasil está crescendo.

O crescimento deslançou em agosto, no mata-mata das Olimpíadas, quando a Seleção venceu as fortes França e Espanha — com gols de Gabi Portilho nos dois jogos — e chegou à final contra os Estados Unidos; o tão sonhado ouro foi adiado (com derrota por 1 a 0 para as americanas), mas o Brasil voltou a ser aplaudido e elogiado por sua torcida. A campanha resgatou a confiança e a autoestima do futebol feminino brasileiro.

Meses depois, em novembro, todos os envolvidos já tiveram tempo para analisar aquela campanha olímpica. De onde veio a força do Brasil no mata-mata após uma primeira fase conturbada? E o que faltou até o ouro? Tudo isso enquanto sonham com o título da Copa do Mundo Feminina da Fifa 2027, que será disputada em solo brasileiro.

São perguntas que Gabi Portilho foi convidada a responder na entrevista exclusiva à Fifa.

■ *Você e Arthur Elias trabalham juntos há muito tempo. O que você sentiu quando ele foi escolhido como técnico da Seleção?*

Um cara muito merecedor. Por tudo que fez no futebol feminino e no Corinthians, ele merecia chegar à Seleção e ser reconhecido como vem sendo. Então, fiquei muito feliz mesmo porque ele trabalhou muito. Mas, em nenhum momento, achei que seria convocada ou estaria lá só por ele me conhecer. Pelo contrário, a exigência seria maior.

■ *Nas Olimpíadas, o que fez vocês crescerem tanto da fase de grupos para o mata-mata?*

A mudança foi após a derrota para o Japão, que fez a gente ir para o jogo contra a Espanha dependendo de outros resultados. Acho que isso fez a gente despertar e entender que estava em um momento único, que não voltaria, e que a gente tinha que dar o nosso melhor e aproveitar a oportunidade como nunca. Dali para o mata-mata, a gente foi com tudo para viver o nosso sonho e fazer valer a pena. Tudo que aconteceu na fase de grupos foi importante para que a gente mudasse a mentalidade e a atitude no mata-mata.

■ *Brasil x França, 81 minutos, e você roubou a bola na cara do gol. O que passou pela sua cabeça naqueles segundos de tomada de decisão antes de marcar?*

Para falar a verdade, eu nem sei o que passou na minha cabeça, eu só fui. Deus me usou naquele momento, porque hoje eu vejo o vídeo do gol e ainda fico sem acreditar, sabe? Eu, de verdade, não me lembro. Não lembro nem de ter escolhido o canto, nem de ter olhado a goleira! Com certeza, foi o gol mais importante da minha vida, no jogo mais importante que eu pude viver. Isso está marcado para sempre na minha memória, até me emociono.

■ *O seu gol contra a França foi fruto de uma roubada de bola, forçando o erro da adversária. Contra a Espanha, foi uma jogada ensaiada, e você sabia o movimento que deveria fazer para receber o lançamento. Qual dos dois gols foi mais gostoso?*

Ah, foram gols diferentes. Acho que o da França foi bom por acreditar até o final, e o da Espanha foi algo trabalhado; por trabalhar também com a Yasmim no Corinthians, eu a conheço muito bem, então o cruzamento foi muito bom. Os dois gols foram bem emocionantes, mas acho que contra a França, para mim, foi mais especial, por eliminá-las na casa delas, quebrar um tabu e colocar a gente em uma semifinal de Olimpíadas.

■ *Vocês já conseguiram entender o que faltou para conquistar o ouro?*

O que faltou mesmo foi colocar a bola para dentro. A gente teve muitas chances e acabou desperdiçando, então acho que o que faltou mesmo foi fazer gol. Mas a gente está no começo. Apesar de o trabalho ser recente, depois de 16 anos, a gente chegou em uma final olímpica. O Brasil está no caminho certo para obter outros resultados, chegar em finais, conquistar o ouro em outras competições. É trabalho, né? Trabalhar, trabalhar e trabalhar, porque não se ganha nada antes. O Brasil está crescendo de novo, e é isso que importa.

■ *Você já disse: “Eu sou prata com muito orgulho”. Qual é a importância dessa medalha?*

Essa prata valeu ouro por tudo que a gente fez. Depois de 16 anos, chegamos a uma final eliminando as donas da casa [França] e passando por uma Espanha campeã mundial. Então, apesar do resultado, a gente tem de valorizar tudo que fez. Foi a primeira Olimpíada de muitas. A gente tem de valorizar o futebol brasileiro, que vem crescendo, e essa prata mostrou que existe potência, que o Brasil pode chegar mais longe. Eu confesso que foi um *mix* de sentimentos; a gente merecia muito o ouro por tudo que fez ali. Tivemos muitas oportunidades, poderíamos ter matado o jogo, mas, ao mesmo tempo, tenho orgulho por tudo que a gente fez, por ter chegado à final tantos anos depois e levando a prata para casa com meninas tão jovens e um

trabalho tão recente. A minha ficha ainda nem caiu; às vezes eu olho a medalha e nem acredito. Estou muito orgulhosa e muito feliz por tudo que o Brasil vem construindo.

■ *Seu sonho é jogar a Copa do Mundo Feminina da Fifa no Brasil em 2027?*

Com certeza, meu sonho é jogar uma Copa do Mundo, ainda mais sendo em casa, no Brasil, então eu vou trabalhar muito mesmo para estar lá, ajudar e trazer o ouro.

■ *Você terá 32 anos. É uma boa idade?*

É claro que agora eu nem olho tanto a idade, porque nem parece que tenho 29 anos hoje, mas espero chegar bem. Irei trabalhar e cuidar do meu corpo, porque a gente sabe que, para mulher, é muito mais difícil, mas espero estar lá, poder viver isso em casa e trazer o tão sonhado ouro para o Brasil.

■ *O fato de que vocês se acostumaram a competir por títulos no Corinthians e disputar grandes jogos todos os anos é um trunfo dessa Seleção?*

Cara, ter vivido tantos momentos aqui no Corinthians — mata-mata, finais e títulos — nos fez amadurecer muito e ter uma força mental. Porque não é só físico, é muito mais mental dentro do jogo, ainda mais em jogos importantes. Ajudou bastante viver grandes coisas aqui no Corinthians. A gente tem uma força mental para lidar com jogos como esse.



Gabi terá 32 anos em 2027 e não vê problema com a idade para disputar o Mundial



Arthur Elias e Gabi Portilho, uma sintonia que vem dando muito certo no Corinthians e também na Seleção Brasileira



Gabi fez gols decisivos contra a Espanha e a França nos Jogos Olímpicos de Paris, onde a Seleção chegou a disputar o ouro

Fotos: Divulgação/Fifa

BRASILEIRÃO

Fla recebe o Inter hoje, no Maracanã

Time gaúcho ainda se mantém na briga pelo título da competição, mas o Rubro-Negro apenas cumpre tabela

Da Redação

A 36ª rodada do Brasileirão será finalizada hoje, com cinco partidas. Às 16h, ocorrem dois confrontos: na Arena do Grêmio, em Porto Alegre, o Tricolor gaúcho recebe o São Paulo (Premiere); no Maracanã, no Rio de Janeiro, jogam Flamengo e Internacional (TV Globo). Os outros três jogos acontecem às 18h30: no Barradão, em Salvador, duelam Vitória e Fortaleza (SporTV e Premiere); no Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, tem Red Bull Bragantino x Cruzeiro (Premiere); e, na Ligga Arena, em Curitiba, enfrentam-se Athletico-PR e Fluminense (CazéTV).

Ainda sonhando com o título, o Internacional visita o Flamengo em busca de mais uma vitória no Brasileirão. O Colorado sustenta uma invencibilidade de 16 jogos na competição; sua última derrota aconteceu no dia 18 de agosto, quando perdeu por 1 a 0 para o Atlético-GO. Com 65 pontos, o time gaúcho precisa dos três pontos para se aproximar do Botafogo, que tem 73. Empate ou derrota acabam com as chances de ser campeão da equipe de Roger Machado.

Para o Flamengo, a partida desta tarde será usada como laboratório para jovens garotos da base. Mas o Rubro-Negro ainda tenta finalizar a Série A no G4. Hoje, tem 63 pontos, ocupando a quinta colocação, duas posições

abaixo do Inter. Filipe Luís terá três jogos para dar rodagem e oportunidade a jogadores que tiveram poucos minutos em campo em 2024.

Conforme o *site* ogol.com.br, as duas equipes se enfrentaram em 88 jogos por todas as competições oficiais, com 29 vitórias do Flamengo, 26 empates e 33 triunfos do In-

ternacional. No Rio de Janeiro, foram disputados 40 jogos, com 23 vitórias do time carioca, nove empates e oito triunfos do clube gaúcho.

Athletico-PR x Fluminense

A Ligga Arena estará com sua capacidade máxima na partida entre o Furacão e o Fluminense. A torcida do

CAP esgotou os ingressos disponíveis para o duelo desta noite. No encontro com o time carioca, a equipe paranaense pode concretizar sua permanência na Série A. O Athletico-PR tem 41 pontos, três a menos que o 17º colocado; o triunfo e uma combinação de resultados favoráveis o deixa a seis pontos do Z4,

não tendo mais risco de entrar na zona de descenso nas duas últimas rodadas.

Para o jogo de hoje, o Furacão tem três desfalques confirmados: o volante Erick, o zagueiro Kaíque Rocha e o lateral-direito Madson. Uma novidade nos donos da casa pode ser o retorno do atacante Canobbio, que não joga desde o dia 17 de outubro. Ele se recupera de um edema ósseo no osso sacral; durante a semana, o uruguaio fez um trabalho de transição física.

Com 39 pontos, o Fluminense iniciou a rodada na 16ª colocação na tabela do Campeonato Brasileiro. O clube faz contas para se salvar e garantir a permanência na elite do torneio nacional. O Tricolor não vence há cinco partidas, acumulando três empates e duas derrotas. Sua última vitória foi justamente contra o Athletico-PR (1 a 0), dia 22 de outubro, em partida atrasada da 17ª rodada.

Para voltar a vencer, Mano Menezes reforçou a necessidade de atacar os adversários e ser objetivo nas finalizações: “É necessário fazer gols para vencer os jogos, é necessário fazer gols para se pontoar. Eu acho que a gente fez poucos gols na temporada e acho que a nos-

sa equipe tem dificuldade de encontrar o caminho que te aproxima mais do gol. A gente conclui pouco; com o volume que tem, a gente conclui pouco, e a gente precisa melhorar essa condição urgente”, disse o treinador após a última partida.

Athletico-PR e Fluminense se enfrentaram 60 vezes em partidas oficiais. Os paranaenses acumulam 26 vitórias, e ainda houve 11 empates e 23 triunfos dos cariocas. Nos três últimos confrontos, o clube das Laranjeiras levou a melhor e saiu sem ser derrotado, venceu dois e empatou um.

Jogos de hoje

■ 16H

Grêmio x São Paulo
Flamengo x
Internacional

■ 18H30

Vitória x Fortaleza
Bragantino x
Cruzeiro
Athletico-PR x
Fluminense

Foto: Ricardo Duarte/Internacional



No jogo válido pelo primeiro turno, no Beira Rio, Inter e Flamengo empataram em 1 a 1 e hoje voltam a se enfrentar pela 36ª rodada do Brasileirão

Foto: Marcelo Gonçalves/Fluminense



Depois de empatar sem gols contra o Criciúma, em casa, o Fluminense joga com a obrigação de vencer o Athletico-PR

GOLDEN BOY

Yamal é consagrado como melhor jogador sub-21 do mundo

Agência Estado

Principal revelação do Barcelona nos últimos tempos, o atacante Lamine Yamal teve o seu talento reconhecido ao ser anunciado como vencedor do Golden Boy, destinado ao melhor jogador sub-21 do mundo, na última quarta-feira (27). A entrega do troféu acontece no próximo dia 16, em Turim. A premiação é organizada pelo jornal italiano Tuttosport.

Aos 17 anos, a joia do clube catalão viveu realmente um ano especial, já que foi uma das peças importantes na conquista do título da Eurocopa 2024 com a Seleção Espanhola.

Na eleição, Arda Güler, do Real Madrid, ficou com a segunda colocação, enquanto Warren Zaire-Emery, do Paris Saint-Germain, terminou em terceiro. Yamal se tornou o atleta mais jovem a ganhar o prêmio. Além disso, ele já ha-

via conquistado o Troféu Kopa no mês passado, durante cerimônia do Bola de Ouro.

Toni Kroos também foi lembrado pelos organizadores. O astro alemão foi escolhido o jogador do ano. No entanto, o dia foi mesmo do Barcelona, que também se destacou no futebol feminino.

A meia Vicky López recebeu o prêmio Golden Girl, enquanto a sua companheira de time Aitana

Bonmatí foi eleita a jogadora do ano. Em seu *site* oficial, o clube catalão fez questão de divulgar o feito de seus atletas.

“O FC Barcelona foi o grande vencedor no anúncio de hoje dos prêmios Golden Boy apresentados pelo jornal esportivo italiano ‘tuttosport’. Lamine Yamal, Vicky López e Aitana Bonmatí receberão os prêmios na cerimônia em Turim”, diz parte do trecho da postagem.

Foto: Reprodução/Instagram



Yamal, do Barcelona, foi destaque na Eurocopa de 2024

JOGOS DA JUVENTUDE

Atletismo paraibano mostra evolução



Diogo Kauã, Vinicius Oliveira e Vitória Silva conquistaram quatro medalhas para o atletismo

Brilhantismo dos atletas fez a Paraíba conquistar uma posição de destaque no quadro de medalhas, sendo o segundo melhor estado do Nordeste, com a conquista de 12 medalhas, e o nono do Brasil

Camilla Barbosa
acamilbarbosa@gmail.com

Os Jogos da Juventude 2024, encerrados na última quinta-feira (28), em João Pessoa, renderam à Paraíba a nona colocação geral e a segunda posição das regiões Norte e Nordeste (atrás apenas de Pernambuco, nesse quesito). O quadro de medalhas da competição organizada pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) contabiliza 12 medalhas, sendo cinco ouros, três pratas e quatro bronzes, levando em conta somente a primeira divisão nas disputas.

O maior destaque foi o atletismo, no qual os representantes do estado anfitrião conquistaram três condecorações douradas (Vitória Silva, na marcha atlética; Diogo Kauã nos 200 m rasos; Vinicius Oliveira nos 3000 m) e uma prata (Diogo Kauã nos 100 m rasos). Em 2023, conquistou apenas um bronze, em Ribeirão Preto. O resultado positivo nesta edição é, no entanto, uma soma de esforços e a constatação de uma evolução crescente que a modalidade vem tendo nos últimos anos. Quem afirma isso é um dos técnicos responsáveis pelo grupo paraibano na competição estudantil, Carlos Alberto, o Carlinhos.

“A gente já tinha uma expectativa muito boa em relação a essa equipe de atletismo, porque ela vem numa evolução; a gente observa isso em edições passadas, onde, mesmo sem conquistar medalha, atletas vinham chegando à final pela primeira vez, vinham se aproximando e tornaram realidade agora. Os Jogos são divididos em uma categoria que envolve atletas de 15 a 17 anos, então, no primeiro ano, eles já conquistaram várias finais e a gente vem com resultado pra culminar, agora. A Paraíba termina como o melhor estado do Norte-Nordeste de atletismo, com essas três medalhas de ouro e uma de prata”, disse. “A gente tinha uma projeção, e saiu até melhor que ela. A gente pro-

jetava duas de ouro e duas de prata, e saímos com três de ouro e uma de prata. Mas foi dentro do que a gente esperava, pelo resultado que eles vêm fazendo durante o ano; foi um ano de muitas competições, e a Paraíba vem sendo destaque em diversas dessas”, acrescentou ele.

Para Carlinhos, esse panorama positivo é fruto, também, do investimento na base e na descoberta de talentos no interior do estado. “O atletismo aqui, hoje, conta com diversas competições, desde as categorias abaixo de 16 anos, atletas com 13, 14, 15, festivais que foram realizados; além disso, o crescimento do atletismo no interior, porque a gente tem, hoje, uma pista nova de atletismo em Campina Grande. A nossa delegação é composta por 22 atletas; acho que dois terços dessa delegação são feitos por atletas do interior da Paraíba. Então, essa busca, essa visão de um atletismo mais amplo, não só dentro dos grandes centros, mas com representantes de diversas cidades, é muito importante”, explica.

O megaevento esportivo é uma das grandes oportunidades que permitem aos jovens iniciarem sua vida esportiva, após uma jornada que se inicia na sua própria cidade e culmina na participação nacional. O professor defende que é justamente aí que reside a importância desse evento.

“Um fato muito interessante dessa competição, principalmente no

“**A gente tinha uma projeção, e saiu até melhor que ela. A gente projetava duas de ouro e duas de prata, e saímos com três de ouro e uma de prata**”

Carlos Alberto

meio escolar, é que é a competição mais democrática, onde você tem atletas de todo o estado que podem participar, que vão participar de uma etapa regional, uma etapa estadual, até chegar ao nacional. Então, eles não precisam estar vinculados a um grande clube; eles vêm das escolas e vêm trazendo um esporte básico, que é o atletismo”, elucidou Carlinhos.

“A gente tenta manter sempre o contato com os professores, com os técnicos desses atletas, tentando ajudá-los da melhor maneira dentro da competição, para que a gen-

te consiga ter um melhor desempenho. São competências que a gente já vem estudando, projetando e pensando para chegar ao ápice. Então, esse vínculo, esse processo de treinamento é um processo de parceria direta com os técnicos, treinadores de cada um; isso nos ajuda a crescer cada vez mais”, adicionou.

Carlinhos faz uma última avaliação do desempenho obtido pelo grupo paraibano na competição estudantil, em casa, e diz estar confiante para o futuro.

“Como eu conversava com o chefe da delegação, o Zé Hugo, o atletismo não trouxe só os resultados de medalha. A gente tem uma expectativa crescente. Quase toda a nossa delegação fez final de competição, estava ali entre os melhores, e são atletas que estão com idade mínima, que é a idade de 15 anos até os 16 anos; o Diogo mesmo ainda tem mais de um ano de competição, dentro da idade escolar. Então, a nossa projeção para a frente também é de estar brigando por mais medalhas. Não foram medalhas casuais, esse é um futuro que a gente tem”, finaliza ele.

“Tivemos três medalhistas. O Diogo, ele ganhou uma medalha de ouro e uma medalha de prata; isso é uma projeção muito positiva. O Diogo ainda é um atleta que tem mais um ano dentro da categoria escolar; é o primeiro ano dele do Sub-18, é o atual recordista brasileiro do Sub-

16; na categoria de base, e está focado, os meninos estão focados em conseguir algo maior. O Vinicius, lá na cidade de Pilõesinhos, é bicampeão da prova, é campeão brasileiro, tem o melhor tempo da temporada. Ele está em busca de cada vez melhorar a sua marca, mais e mais. Tem como treinador o Pedrinho, que, para quem conhece o atletismo, é referência, treinador de Petrucio Ferreira, que vem trabalhando muito bem com ele nessa projeção. Já Vitória, atleta do professor Tanio, de Campina Grande, uma marchadora, uma modalidade que não está há tanto tempo nos jogos escolares, mas que traz junto com ela diversos outros atletas que vêm trabalhando junto. E a gente acaba de ter uma medalha olímpica na marcha atlética, o Caio Bonfim, que estava na competição, e que nos projeta para um futuro promissor com o atletismo da Paraíba igualmente”, descreve Carlinhos.

Encerrados os Jogos da Juventude, as atenções se voltam, agora, para o Campeonato Sul-Americano Sub-18, na cidade argentina de San Luis, entre a própria sexta-feira (6) e o domingo (8). Três atletas paraibanos, além do técnico Tânio José, foram convocados para integrar a Seleção Brasileira.

“A expectativa está grande. Você mesmo ouviu quando conversaram com o Diogo. a gente está focado nessa competição; para muitos, a primeira competição fora. Os meninos tiveram a experiência, tanto o Diogo quanto o Vinicius, no Bahrein, no Mundial Escolar, participando há pouco tempo. A Vitória também vem com a experiência da marcha atlética; no ano passado teve terceiro lugar no Sul-Americano. Então, a expectativa é de medalha, de agora, para o Brasil; eles não vão só para viajar, não. Eles não vão fazer turismo, não. Pode esperar que logo, logo, vocês estarão fazendo matéria com os novos medalhistas”, projetou, confiante, o técnico.



Foto: Roberto Guedes

Todas as provas de atletismo nos Jogos da Juventude foram realizadas na pista da Vila Olímpica Parahyba

HISTÓRIA

Preta Páscoa Vieira e a história de Mãos Brancas

Obra resgata uma grande representante africana, incluindo também informações sobre a escravidão, a Santa Inquisição e o Brasil e Portugal na virada do século 18

Ademilson José
Especial para A União

É muito fácil, até fácil demais, contar a história de uma pessoa. Por complexa, grandiosa ou desastrosa que ela seja, não há dificuldade nenhuma. E, de certa forma, a mesma coisa poderíamos dizer em relação a um país inteiro, à Santa Inquisição e à escravidão, por exemplo. Agora, contar a história de uma pessoa e, ao mesmo tempo, de tudo isso junto não é nada fácil.

Porém, com muita maestria, foi isso que fez a escritora francesa Charlotte de Castelnaud-L'Estoile, em seu livro *Páscoa Vieira diante da Inquisição — uma escrava entre Angola, Brasil e Portugal no Século XVII* (Editora Bazar do Tempo). Ao se propor a contar a vida de uma mulher negra, ela acabou fazendo muito mais para a história do Brasil, mais precisamente para a história colonial.

Contada em 280 páginas, com cenas cinematográficas e depoimentos impactantes, a história começa com um fato banal: a transferência da negra Páscoa de Angola ao Brasil, para Salvador. Banal porque, à época, isso fazia parte da vida de milhões de africanos que, ao longo de quatro séculos, se viram arrancados de suas terras para servirem de escravizados nos mais diversos recantos do mundo.

O sofrimento de muitos desses negros e negras pode ter ficado somente na escravização. Mas o de Páscoa não. Resultou num processo bastante volumoso que durou 10 anos (1693 a 1703) e que, da denúncia, em Salvador, ao julgamento, em Lisboa, fez oito travessias do Atlântico.

Tudo porque, nascida em Angola, antes de ser transferida com 26 anos, Páscoa vivia com o negro Aleixo, em uma comunidade chamada Massangano. Ocorre que sua transferência se deu sem Aleixo e, ao que se sabe depois, o senhor deles dois (Pascoal da Mota Teles) teria feito isso não por acaso, mas porque pretendia separar um do outro. Na comunidade, eram tidos como “um casal desunido”.

Tudo parecia continuar na normalidade, mas o azar de Páscoa é que, mesmo Salvador já sendo uma cidade com população entre 20 e 30 mil pessoas, e com centenas de senhores comprando negros que vinham dos mais diversos recantos do enorme continente africano, ela acaba sendo comprada e se estabelecendo, justamente, na propriedade de Francisco Álvarez Távora, que, pouco tempo depois iria receber a visita de um primo que morava em Angola.

Assim que chegou na propriedade do parente, o visitante encon-

Páscoa foi acusada do crime de bigamia; ela casou-se, no Brasil, sendo que seu primeiro marido ainda estava vivo, em Angola



Ilustração: Tênio

tra e reconhece Páscoa, e estranha que, contrariando as leis de então, ela estivesse casada com outro negro, em Salvador. Como conhecia o companheiro anterior dela e como sabia que ele ainda estava vivo, o visitante conta sua descoberta ao primo, ao novo senhor de Páscoa, que, como homem muito religioso, entra em pânico.

Bigamia e santo ofício

Não era à toa. Apesar de tratar os negros escravizados como meras mercadorias, a elite controlava a vida deles, do batizado ao falecimento. No caso do poder religioso, do Santo Ofício, esse controle era ainda mais acirrado também com relação ao casamento. Tanto que a bigamia era pecado vigiado noite e dia. Então, se era casada com Aleixo e ele ainda estava vivo, em Angola, Páscoa jamais poderia ter se casado com Pedro, ou com qualquer outro homem, em Salvador.

Com medo de ser punido como cúmplice, o senhor de Páscoa parte para confessar/denunciar o caso de sua escravizada junto ao Santo Ofício. E é aí que começa o calvário jurídico. Contra ela, claro, sobravam testemunhas. Andreza da Cunha, por exemplo, sogra do seu primeiro senhor, Pascoal da Motta Telles, diz em depoimento perante o Santo Ofício que Páscoa teria sido embarcada sozinha “por ser desinquieta e fugitiva, e deixar o marido (o negro Aleixo) por outros sujeitos”.

Quem vai lendo a história, em nenhum momento chega a se convencer disso. Até porque, mesmo se abastecendo de tantos depoimentos comprometedores, o Santo Ofício jamais conseguiu a principal prova do suposto crime que seria o documen-

to oficial do suposto primeiro casamento, em Angola. Mas qual o poder que não pode?

Em 1700, sete anos depois de aberto o processo, Páscoa é condenada a mais três de exílio em

Castro Marim, Portugal, longe de Angola e muito mais ainda de Salvador. E no epílogo — *O silêncio das fontes* —, a autora confessa que, apesar dos esforços, não conseguiu descobrir como foram os últimos

anos de Páscoa. Ela se justifica explicando: “Será que Páscoa finalmente voltou ao Brasil? Reencontrou seu lugar na casa do antigo senhor...? Tentei encontrar vestígios dela, mas não existem... Mas isso não quer dizer que outros pesquisadores não encontrem...”

A obra é interessante e leitura obrigatória por isso, porque, além do resgatar de uma grande representante africana, também inclui um grande volume de informações sobre a escravidão, sobre a Santa Inquisição e sobre Brasil e Portugal, na virada do século 17 para o 18.

Propondo-se a pesquisar e contar a história de Páscoa Vieira, a escritora Charlotte de Castelnaud-L'Estoile produziu um contradição que contribui para pôr por terra todo um imaginário que ao longo dos séculos foi construído e imposto pela nossa historiografia tradicional.

No campo da história e da historiografia, de um modo geral, a história de Páscoa Vieira insurge como um grande exemplo do que temos entendido por descolonização. Ao terminar o livro, é inevitável que a gente fique a imaginar e a se perguntar: Quantas Páscoas não existiram na escravidão? Quantos Pedros e Aleixos?

“A Preta Gertrudes”: paraibana que travou uma batalha na justiça pela sua liberdade

Por falar nisso, não teriam idêntico arrojo de pesquisa, mas há trabalhos locais com essa mesma filosofia. Assim que comecei a ler *Páscoa Vieira diante da Inquisição*, lembrei-me imediatamente do escritor Marcos Cavalcanti, autor do livro *A Preta Gertrudes*. Trata-se de uma escravizada paraibana aqui da várzea, que comprou sua liberdade ao patrão e que, durante 14 anos, também travou batalha na justiça.

No campo dos povos originários, temos o indígena potiguar paraibano Pedro Poti, que foi tema de um livro de José Fernandes de Lima. Curioso é que, quando ele desenvolveu a pesquisa, não tínhamos a mínima noção dos estudos sobre descolonização, sobre a história precisar ser recontada a partir do ponto de vista daqueles que nunca tiveram voz nem vez.

É porque, à época, nossa mentalidade e nossos projetos de estudo e pesquisa ainda sofriam muita influên-

cia da historiografia eurocêntrica, centrada nos interesses e no triunfalismo dos colonizadores europeus. Pena que, ao invés de questionar tudo isso, de buscar fonte original diversificada, os historiadores tenham saído reproduzindo os relatos deixados pelos escribas dos colonizadores europeus.

É por isso que, numa linguagem mais simples e coloquial, o que tínhamos e infelizmente ainda

temos, sobretudo em nossa base de ensino, em nossas escolas, é uma história marcada de preconceito e discriminação contra indígenas e africanos. Ou seja, “uma história de mãos brancas”, termo que, atribuindo ao historiador José Octávio de Arruda Mello, o antropólogo Carlos Alberto Azevedo, cravou certo dia em artigo publicado aqui mesmo neste jornal.

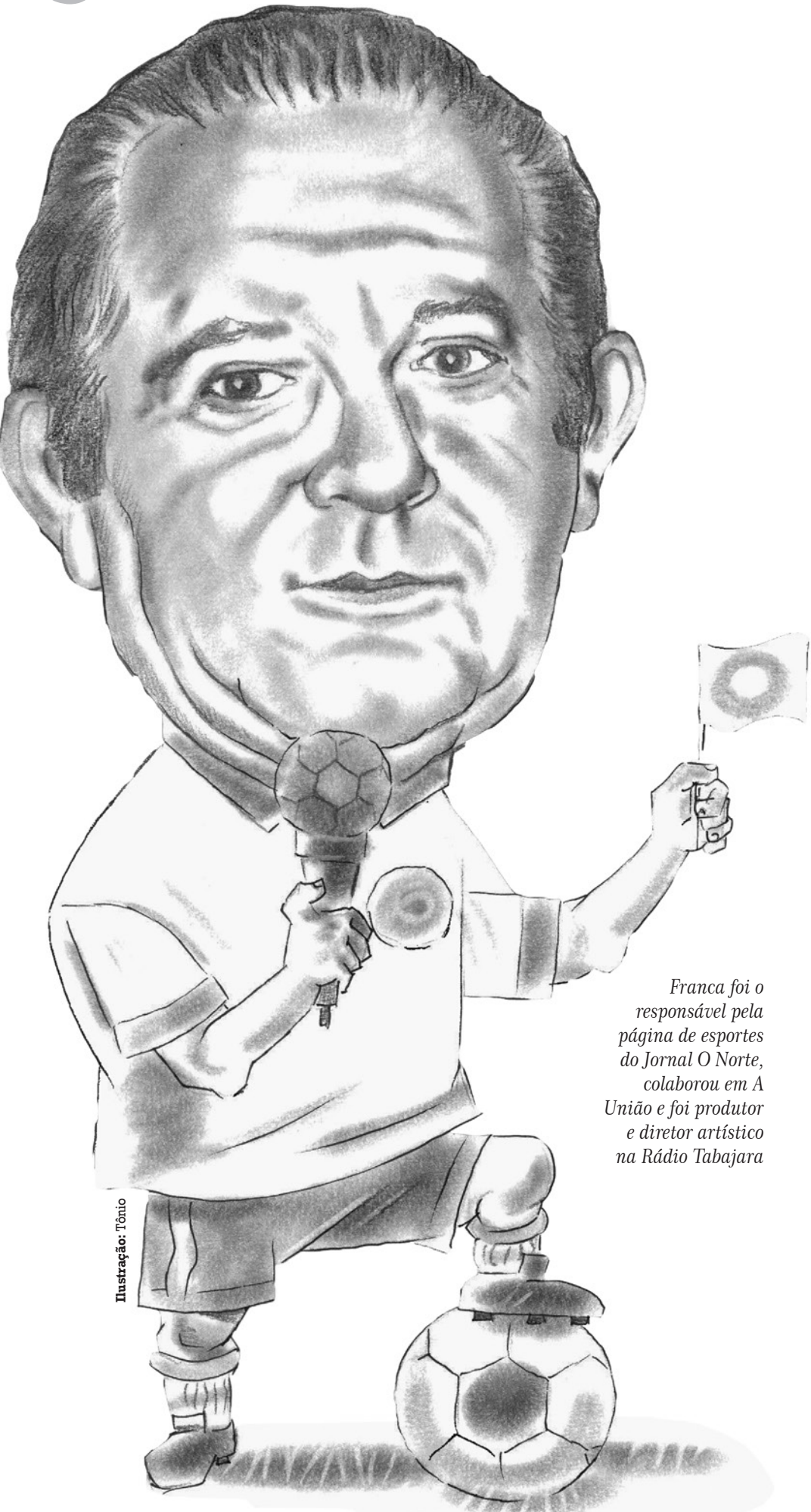
O livro de Páscoa Viera vem, no mínimo, confirmar isso. Que a história não foi feita somente de Pedro Álvares Cabral, Martim Leitão e Maurício de Nassau, mas deles e também dos Iniguaçú, Paraupabas e das muitas, mas muita pretas, como Maria Gertrudes e Páscoa Vieira.

A propósito, é por aí que a autora conclui seu livro: “A investigação procura fazer com que os arquivos falem, para neles encontrar os escravos como agentes históricos: há um verdadeiro desafio em restituir-lhes a humanidade, e nisso reside a responsabilidade dos historiadores”.

Ilustração: Flávio Tavares/Reprodução



Ex-escravizada Maria Gertrudes



Franca foi o responsável pela página de esportes do Jornal O Norte, colaborou em A União e foi produtor e diretor artístico na Rádio Tabajara

Ilustração: Tício

Marcos Carvalho
marcoscarvalhojor@gmail.com

O ofício do jornalista João Carlos Franca foi a arte da palavra: na imprensa, no rádio, na literatura, nas canções e nos discursos. A habilidade na escrita misturava inteligência e sensibilidade, recorrendo à arte da retórica ou da humanização dos relatos para alcançar públicos amantes dos esportes, dos programas de auditório de rádio e das análises da sociedade de seu tempo.

Recebeu o nome João por ter nascido na véspera da maior festa nordestina, em 23 de junho de 1932, na capital paraibana. O primogênito do tabelião Carlos Neves da Franca e de Ana Coelho da Franca viveu a infância entre estudos e brincadeiras com os outros cinco irmãos, mas já na juventude dividia-se entre o trabalho no Cartório do Júri e de Execuções Criminais e as atividades na imprensa, em um tempo em que as faculdades eram as redações.

Em 1954, portanto com 22 anos, já era o responsável pela página de esportes do Jornal *O Norte*, em que também escrevia uma coluna opinativa. Com texto esmerado e bons argumentos, sempre fazia do espaço uma oportunidade para trazer à tona questões ligadas aos times paraibanos ou reivindicar iniciativas para fortalecer os esportes amadores.

Diante da notícia de que em Campina Grande, o Estádio Municipal Plínio Lemos já estava com as

obras avançadas, João Carlos expôs a negativa dos legisladores para que um empreendimento semelhante fosse construído na capital, e dizia que Campina Grande era exemplo para João Pessoa. “Como todo bom pessoense, eu sou bairrista e tenho verdadeira coqueluche pela capital, meu berço natal, mas nesta oportunidade, tenho a dignidade de dizer, que a ‘matuta cidade da serra’, está passando a perna na ‘elegante cidade de jardim’”, afirmou.

Nas colunas, as rivalidades esportivas manifestaram-se como espaço de debates com outros cronistas e até leitores. Em uma delas, Franca reage à carta de um leitor com palavras que ele classificou de “pouco lisonjeiras”. “Nela, com uma deselegância notória, seu autor ofende-me, apenas com palavras, pois a carta é vazia de qualquer pensamento ou construção de ideia. (...) Certamente, este João Ninguém, que desconhece o que é esportes, quer ver seu nome saindo em jornais, e valeu-se do mesmo roteiro que se valeu um certo moço de Caruaru, quando em carta procurou rebaixar o meu colega Barbosa Filho, da Rádio Jornal do Commercio”, diz um dos trechos.

As críticas ao jornalista pareciam ser recorrentes. Em outra ocasião, ele responde a um torcedor pernambucano que lhe entregou uma revista do Náutico, na qual foi chamado de “escrevinhador apagado”. A razão seria uma crônica contrária a vinda do time recifense à Paraíba e chama-

va o alvirrubro de “mais vaidoso que um pavão”. Franca ocupou-se por duas vezes em esclarecer os fatos, destacando as inconsistências e os “crimes” do redator da revista contra a língua materna: “Indelicado e malicioso, o rapaz procurou ofender-me, dizendo que eu queria apenas que o meu nome aparecesse na imprensa de um grande estado. Pois eu tenho o orgulho de dizer, que me acho com capacidade para formar na imprensa de qualquer estado, incluindo o seu, pois se ele, escrevendo ruim e sem beleza literária como o faz, tem oportunidades, porque não teria também eu, que, modéstia à parte, vou muito na sua frente?”.

Foi pelas páginas da imprensa que Franca incentivou e fomentou a fundação da Associação de Cronistas Esportivos da Paraíba, integrando a primeira diretoria. “Sim, meus amigos, porque não organizamos, nós, a nossa associação? (...) Deixemos de lado, por enquanto, as lides jornalísticas e marchemos unidos pela estrada das inovações”, escreveu em um de seus textos. Na crônica social, Durvaldo Dantas afirmou que João Carlos de Franca e Jairo Lisboa, que se utilizavam do pseudônimo de Tom e Jerry, foram grandes nomes na Paraíba, noticiando festas, casamentos, aniversários e viagens de alguns “casacudos” ao exterior.

O talento com as palavras manifestava-se na página dos jornais ainda pela poesia, arte da qual era amante e capaz de produzir um texto ou improvisar um verso se lhe oferecerem o mote. No so-

neto *Felicidade*, publicado na edição de *O Norte* de 26 de julho de 1954, escreve: *Felicidade é como o horizonte: / é uma linha estendida ali defronte / E que no entanto de fugir não cansa/ Esperança que nunca se avizinha, / Felicidade é como aquela linha: / — A gente avista porém numa alcança!*

Esportes, poesia e música (outra arte que procurava desenvolver) estão presentes no conto *Marginal*, inspirado numa música de Zé Pequeno e Genival Veloso, e publicado na edição de março de 1981 do *Correio das Artes*. Ali, Franco conta a história do Zé Neguinho, “ninguém mais moleque, ninguém mais vadio, ninguém com dentes tão alvos e sadios. Bom prá levar recados, língua solta, sempre com um ‘filho da puta’, pulando boca afora. Dez anos e já derrubava meninas por trás dos barracos, já fumava piolas, participava de peladas na beira da lagoa”. O drama do garoto, cujo sonho era receber uma bola de presente do Papai Noel, terminaria estampado nas páginas dos jornais. No Jornal **A União**, ele colaborou com artigos, a exemplo de *Antônio Silvino — Anjo ou Demônio?*, contando detalhes da trajetória do cangaceiro Manoel Batista de Moraes.

“Crônica do meio-dia”

Na Rádio Tabajara, João Carlos Franca foi produtor e diretor artístico. Sob sua responsabilidade estavam programas como *Uma mulher em forma de Canção*, estrelado por Marlene Freire, *A Hora da Saudade*, que fazia muita gente chorar, *Sua Excelência a Orquestra* e o

Tocando em Frente



Professor Francelino Soares
francelino-soares@bol.com.br

Os instrumentistas da MPB — XIII

Quando se fala da discografia existente na MPB, em termos instrumentais, o acordeon ou acordeão, como queiram, certamente não fica em primeiro plano, mesmo porque a sanfona sempre foi, é ou será tida e havida apenas com um instrumento básico na formação de conjuntos regionais de estúdio, ou seja, fadado, simplesmente, a acompanhar intérpretes, conforme opções desses e/ou dos seus maestros arranjadores, quando não das próprias gravadoras. Isso, no entanto, não invalida a contribuição de muitos deles ao canção nacional.

Sem juízo de valor, o que não é o objetivo da coluna, citamos alguns que dominaram o jaez acordeonista, mesmo que não somente a esse tenham se dedicado.

Assim, é que se nos surgem nomes de frente, como Pedro Raymundo (1906-1973), Luiz Gonzaga (1912-1989), Mário Zan (1922-2006), Mário Gennari Filho (1929-1989), Sivuca (1930-2006), Dominginhos (1941-2013), Oswaldinho do Acordeon (1954), entre outros mais recentes.

Severino Dias de Oliveira, ou simplesmente Sivuca (1930, Itabaiana-PB/João Pessoa, 2006), merece destaque, creio que exatamente por se tratar de um compositor, maestro, orquestrador, arranjador e até cantor bissexto, além de multi-instrumentista que chegava quase à perfeição, fosse na execução da sanfona, piano, teclado, violão, guitarra e até de instrumentos de percussão. Quanto à diversidade de ritmos, Sivuca “passeava” por choros, frevos, baiões, jazz, blues e pela música erudita.

Oriundo de família de sapateiros, iniciou-se na profissão de músico, ainda criança, em apresentações pelo interior nordestino, em festas de casamentos e batizados Quando de suas primeiras apresentações públicas, fosse no Brasil ou no exterior, a sua figura,



Multi-instrumentista e paraibano de Itabaiana, Sivuca (1930-2006) com seu acordeon

portador de albinismo, de pronto, chamava a atenção dos presentes.

Como se deleitava ao ver/ouvir um “sanfoneiro”, o seu avô o presenteou com uma sanfona, pela época de São João, de 1939, quando ele contava apenas nove anos de idade. Aos poucos, ele foi “criando gosto” pelo instrumento e, quando se achava pronto, em 1934, profissionalizou-se, ingressando na Rádio Clube de Pernambuco, a convite de Nelson Ferreira, quando assumiu o seu nome artístico, e de onde, em 1948, migrou para a Rádio Jornal do Comércio, ambas em Recife.

programa humorístico *Só se for agora*. Mas seu grande sucesso no rádio foi o programa *Crônica do meio-dia*.

“João Carlos, uma cabeça cheia de ideias, acurados conhecimentos da língua portuguesa, era capaz de preparar variadas crônicas para uma semana e é bom que se diga que o seu trabalho tinha público certo”, escreveu o amigo e locutor Paulo Rosendo, o terceiro na lista dos preferidos do escritor para ler seus textos. O colega de trabalho destacou o brilhantismo de Franca pela capacidade de, por intermédio do rádio, dar aulas de história, geografia, política e sociedade brasileira pelos seus escritos. “Dentre os funcionários da emissora, ele foi o que mais se destacou graças a sua comunicabilidade, e o modo de tratar indistintamente era o motivo maior de nossa aproximação para com ele”, revelou Rosendo.

O único filho, Carlos Antônio Franca, recorda que o pai costumava levá-lo a alguns programas. “Naquela época, quando eu tinha cinco anos de idade, havia programa de rádio ao vivo com cantores, no auditório da Rádio Tabajara, e eu ia com ele. Desde criança que eu via aquele monte de amigos dele, principalmente do rádio, numa festa que sempre foi muito tradicional pra ele, que era no aniversário, na véspera de São João”, relembra.

A convivência com João Carlos nos círculos de trabalho e amizade era marcante, seja por apelidos como “Galo”, dado a Otinaldo Lourenço porque era

muito brigão, por musicar versos que caiam no gosto dos colegas, como o do responsável pelo setor de relações públicas da Rádio Tabajara, Fernando Moreira. “Na redação da emissora, a gente cantava outra música de João Carlos e só parávamos quando o Fernando berrava. O negócio era mais ou menos assim: ‘Fernando Moreira de Albuquerque, eu vou comprar um leque, pra Fernando de Albuquerque’”, contou Paulo Rosendo.

O filho, Carlos Antônio, menciona que da produção musical, o pai chegou a ser campeão de festivais, alcançando o primeiro lugar em um concurso promovido pelo Serviço Social do Comércio (Sesc) com a música “Pai Francisco”. No meio político, João atuou como assessor parlamentar dos deputados estaduais Sócrates Pedro e Antônio Quirino, e depois como diretor-geral da Câmara Municipal de João Pessoa. Nesse trabalho, desenvolveu habilidades na escrita de discursos para políticos e solenidades, desde posse de autoridades a colação de grau.

“Ele era espirituoso e gostava de brincar, de contar uma piada de salão e sabia como agradar as pessoas, mas ao mesmo tempo era sério. Era uma pessoa muito ligada à literatura. O gabinete dele tinha cinco estantes e muitas coleções, como Machado de Assis e J.G. de Araújo Jorge, que é um poeta muito conhecido na literatura brasileira”, revelou o filho.

O jornalista João Carlos Franco morreu em 19 de setembro de 1998, deixando esposa, filho e netos.

Angélica Lúcio

angelicallucio@gmail.com

Será que ainda há espaço para revistas de papel?

Em um artigo publicado na revista norte-americana *Bloomberg Businessweek*, em outubro passado, a jornalista Amanda Mull aborda o tema do retorno das revistas impressas. Não mais como um veículo de divulgação massiva (em tempos áureos nos Estados Unidos e também no Brasil), mas como um artigo de luxo ou um item de nostalgia para os leitores, a exemplo do que vem ocorrendo com os discos de vinil.

A primeira revista do mundo surgiu na Alemanha, em 1663. Chamava-se *Erbauliche Monaths-Unterredungen* (“Edificantes Discussões Mentais”). Já a publicação pioneira no Brasil tinha o título *As Variedades ou Ensaios de Literatura*. Foi lançada em 1812, em Salvador, Bahia, e seguia o modelo das publicações estrangeiras. A revista baiana focava em “novelas de gosto comum, fragmentos de história antiga e moderna, e discursos sobre costumes e valores sociais, além de artigos de estudos científicos e textos de autores clássicos portugueses”, segundo o site *Revistas* (revistas.com.br).

Depois, outros títulos começaram a aparecer no Brasil, como *O Patriota* (1813) e *Anais Fluminenses de Ciências, Artes e Literatura* (1822), ambas do Rio de Janeiro. As revistas segmentadas surgiram logo depois e eram especializadas, por exemplo, em temas voltados à medicina ou ao público feminino. A publicação *Espelho Diamantino* (1827), também do Rio de Janeiro, é apontada como a primeira revista feminina brasileira; tratava de assuntos variados, mas de forma simplificada, abordando assuntos como política, arte e moda.

Já no século 20, esse tipo de periódico evoluiu: ganhou fotos e muitas ilustrações.



Foto: Reprodução Biblioteca Nacional

Capa de uma das edições de O Cruzeiro, uma das mais importantes revistas do país

A revista *O Cruzeiro*, uma das mais importantes do Brasil, foi lançada, em 1928, pelo jornalista paraibano Assis Chateaubriand,

no Rio de Janeiro. Ela trabalhava com grandes reportagens, destacando-se o espaço dado às imagens. O primeiro número

da revista (ainda sem o artigo “O” no título) teve 50 mil exemplares.

Alguns anos antes, a Paraíba ganhava a publicação *Era Nova*. Editada na então Parahyba do Norte, como o estado era chamado, circulou de 1921 a 1926, de forma quinzenal. Era um periódico modernista, colorido, impresso em papel *couché*, com fotografias e ilustrações de inspiração *art nouveau*. Tal revista é, hoje, objeto de estudo de um projeto desenvolvido pela Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa, sob a coordenação da professora Alômia Abrantes.

No Brasil, algumas editoras ainda investem nesse tipo de publicação, destacando-se as editoras Abril, Globo, Símbolo e Três, mas a quantidade de leitores de revistas vem caindo ano a ano, especialmente após a pandemia da Covid-19. A revista *Veja*, por exemplo, que chegou a registrar periodicidade superior a um milhão de exemplares por semana, em 2017, mal passou dos 92 mil exemplares semanais, em 2022.

Eu sempre tive afeição por revistas impressas: das mais informativas e complexas até as voltadas ao entretenimento. Mesmo com as edições digitais à disposição, mantenho o hábito de assinar (ou de comprar eventualmente) um ou outro título. Gosto de manusear as folhas das revistas, de sentir a textura do papel (às vezes, também o cheiro), de apreciar o projeto gráfico e a diagramação de cada página (escolha de fontes, imagens, mancha gráfica), de analisar a hierarquia de informações ali expostas. Sim, sou uma leitora atenta com o hoje, mas também com hábitos antigos. E quer saber? Acho isso um luxo!

TECNOLOGIA

X usa dados de usuários para treinar a Grok IA

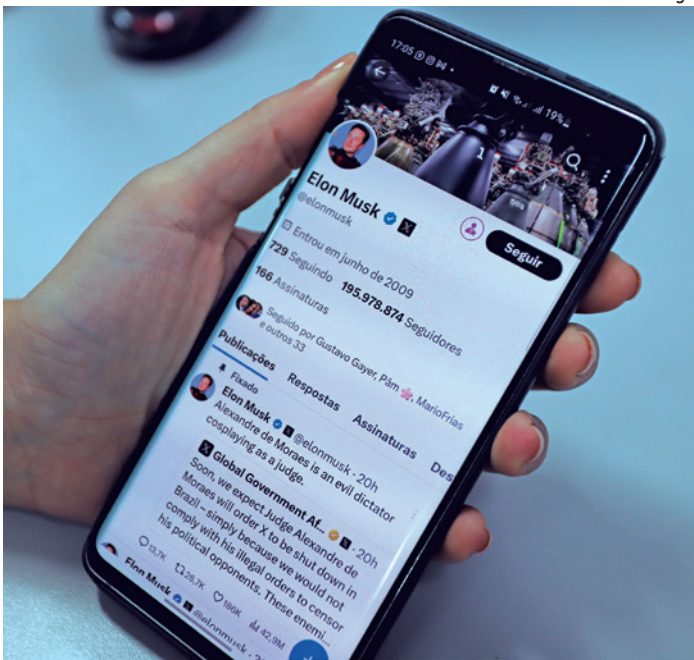
Plataforma pode utilizar as postagens e as interações para o seu chatbot

Leonardo Siqueira

Agência Estado

Entrou em vigor, desde o dia 15, os novos termos do X (antigo Twitter), e uma das novidades que tem preocupado os usuários é que a plataforma vai poder usar os dados das contas para treinar sistema de inteligência artificial (IA). A mudança não oferece ao usuário a possibilidade de rejeitar a prática, algo visto no LinkedIn e nas redes da Meta (Instagram, Facebook e WhatsApp).

Os novos termos dizem: “Você concorda que essa licença nos reserva o direito de analisar o texto e outras informações fornecidas por você e, de outra forma, fornecer, promover e aprimorar os serviços, inclusive, por exemplo, para uso e treinamento de nossos modelos de aprendizagem de máquina e inteligência artificial, sejam eles generativos ou de outro tipo”. Isso significa que, ao acessar a plataforma, o X pode usar as suas postagens e interações para treinar a Grok AI — modelo de *machine learning* da empresa — sem a opção de desativação. A política de privacidade também foi atualizada, e o novo texto afirma que o X poderá compartilhar essas informações com terceiros: “Colaboradores de terceiros. Dependendo de suas configurações, ou se você decidir compartilhar seus dados, poderemos compartilhar ou divulgar suas informações com terceiros. Se você não optar por não participar, em alguns casos, os destinatários das informações poderão usá-las para



Termos de uso do X não têm opção de desativação do acesso à conta

seus próprios propósitos independentes, além daqueles declarados na política de privacidade da X, incluindo, por exemplo, para treinar seu modelo de IA, sejam eles generativos ou não”. O documento não deixa claro se informações privadas, como mensagens diretas e outros dados não públicos também viraram material de treinamento de IA. Até a implementação dos novos termos, usuários com conta privada não podiam ser rastreados pelo Grok. “Você declara e garante que possui ou que obteve todos os direitos, licenças, consentimentos, permissões, poderes e/ou autorizações necessários para outorgar os direitos aqui citados para qualquer conteúdo enviado, postado ou exibido por você nos serviços ou por meio deles”, diz a seção. Diante da impossibilidade de rejeitar os novos termos de uso, usuários estão ameaçando sair do aplicativo e migrar para novas re-

des — outros estão excluindo a conta. No entanto, não é possível excluir a conta de forma instantânea, por isso, esses usuários estão apagando todos os *posts* antes de fazer a exclusão. Para excluir seu perfil, clique na sua foto e depois aperte em “Configurações e privacidade”, “Desativar conta”, e selecione o botão vermelho “Desativar”. Seu *login* vai ficar inativo por 30 dias. Se você não logar nova-

mente depois desse período, sua conta vai ser excluída. O Grok é um *chatbot* alimentado por um grande modelo de linguagem (LLM), uma ferramenta de IA que pode entender e gerar textos, semelhante ao ChatGPT, e sua função é buscar e responder a quase todas as perguntas dos usuários. Está disponível para os assinantes da plataforma X Premium. Como resultado da mudança nos termos de uso, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) convocou o X, em 21 de outubro, para esclarecer o tema. Segundo a agência, a ausência de uma resposta pode ser interpretada como obstrução à fiscalização. Essa não é a primeira vez que a ANPD exige explicações de uma Big Tech. Em julho, a Meta foi questionada após atualizar seus termos de privacidade com o mesmo objetivo, e precisou incluir uma opção que permite aos usuários negarem o uso de seus dados no treinamento da Meta AI, a ferramenta de inteligência artificial da empresa.



Charada

Francelino Soares:

francelino-soares@bol.com.br

Resposta da semana anterior: O que fica para trás (1) = re + sentimento físico ou moral (1). **Solução:** dor espaço circundante (2) = redor.

Charada de hoje: Toca a nota musical (1), toca uma segunda nota (1), mas o sofrimento (1) persiste na pessoa tagarela (3).



Eita!!!!

“O Mágico de Oz”
O universo mágico criado pelo escritor L. Frank Baum, em 1900, ganhou vida por meio de inúmeras adaptações e releituras. Com o longa-metragem *Wicked* em cartaz, nos cinemas paraibanos, vamos listar a seguir algumas curiosidades e conexões das produções com base na obra de Baum.

Versão mais famosa
A história original de Baum, *O Maravilhoso Mágico de Oz*, narra as aventuras de Dorothy, uma menina do Kansas que é transportada por um ciclone para a terra de Oz. Lá, ela encontra personagens icônicos como o Espantalho, o Homem de Lata e o Leão Covarde, além de enfrentar a temida Bruxa Má do Oeste. Uma das mais famosas adaptações é a versão cinematográfica de 1939 (foto acima), estrelando Judy Garland como a protagonista. A MGM pagou a L. Frank Baum US\$ 75 mil pelos direitos de adaptação cinematográfica de seu livro, uma quantia recorde na época. O orçamento de *O Mágico de Oz* foi de US\$ 2,7 milhões, sendo que o filme arrecadou US\$ 3 milhões em seu primeiro lançamento nos cinemas.

Conexão com “Wicked”
Wicked é uma releitura que se passa antes dos eventos narrados em *O Mágico de Oz*. A trama foi escrita por Gregory Maguire e publicada em livro, no ano de 1995. Foi essa obra que deu origem ao musical da Broadway de 2003, que agora serve como base para a criação cinematográfica. *Wicked* é centrado na história de Elphaba (com a atriz Cynthia Erivo no papel), a futura Bruxa Má do Oeste, e Glinda (interpretada por Ariana Grande), a Bruxa Boa do Sul. A trama explora como essas duas personagens, inicialmente amigas, seguem caminhos diferentes que as levam a se tornar as bruxas que conhecemos no romance original.

Mais complexo
Uma das curiosidades mais interessantes é que *Wicked* reinterpreta os acontecimentos de *O Mágico de Oz*, dando nova profundidade e complexidade aos personagens. Por exemplo, a obra explora como Elphaba, nascida com pele verde, enfrenta discriminação e incompreensão, levando-a a se rebelar contra a tirania do Mágico de Oz. Outro ponto é que, enquanto o livro é uma obra mais voltada ao público infantil, *Wicked* aborda temas mais maduros, como preconceito, poder e a natureza do bem e do mal.

“Wicked”: parte dois
Na adaptação cinematográfica, o musical da Broadway (tradicionalmente realizado em dois atos) é dividido em dois longas-metragens. Essa primeira parte de *Wicked* termina exatamente no momento em que o primeiro ato da peça acaba. Nos Estados Unidos, a previsão para que a parte que encerra a narrativa chegue aos cinemas está para o dia 21 de novembro de 2025.

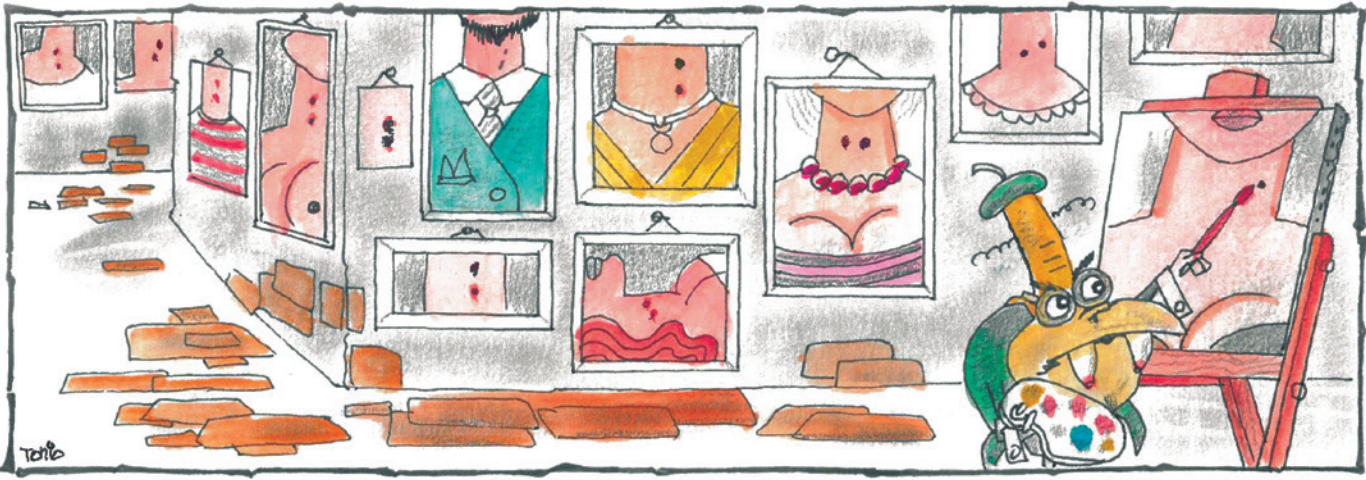
9diferenças

Antonio Sá (Tônio)

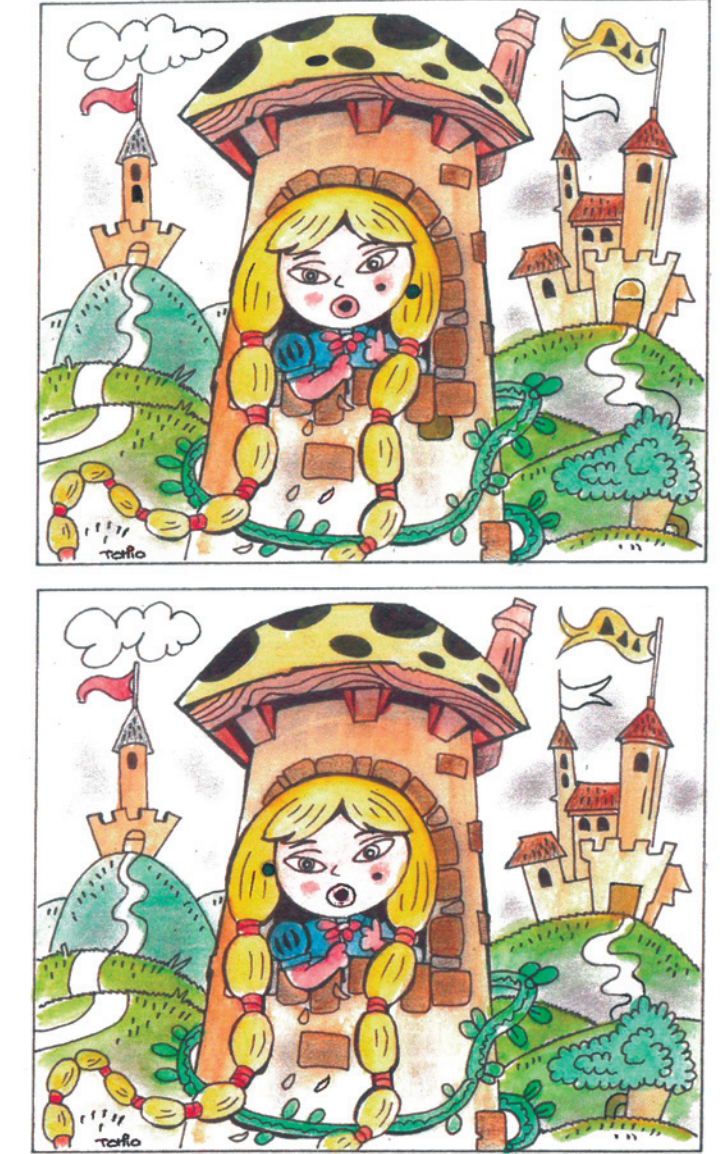
Tiras

O Conde

Antonio Sá (Tônio): ocondesa@hotmail.com



Zé Meiota



Solução

1 – caminho; 2 – nuvem; 3 – bandeira; 4 – teto da torre; 5 – portão; 6 – tijolo; 7 – galho; 8 – janela; 9 – brinco.



EM JOÃO PESSOA

Obras para implantação do BRS começam no 1º semestre de 2025

Com investimento de R\$ 400 mi, novo sistema de transporte terá ônibus elétricos e sistemas de integração. **Página 3**



Foto: Leonardo Ariel

Governo entrega 192 moradias em Gramame

Primeiro módulo do Vila Jardim Residence Club III foi inaugurado, ontem, pelo governador João Azevêdo. Famílias tiveram acesso a um subsídio de até R\$ 78 mil, por meio do Governo do Estado e do programa Minha Casa, Minha Vida.

Página 13

STF autoriza volta do pagamento das emendas parlamentares

Ministro Flávio Dino determinou que as emendas de relator e as de comissões podem ser liberadas, mas com a “identificação dos parlamentares”.

Página 15

Descarte de remédios no lixo comum traz riscos à população, alerta Agevisa

Além de poluir o meio ambiente, a prática de jogar medicamentos na lixeira ou no vaso sanitário pode representar perigo para a saúde das pessoas.

Página 6



Foto: Julio Cezar Peres

Dezembro Vermelho: Campina Grande promove testes gratuitos para ISTs

Ações começaram na Praça da Bandeira com testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites, reforçando a importância do diagnóstico precoce e da prevenção com o uso de preservativos.

Página 4

FliParaíba termina com shows musicais e manifesto

Foto: Carlos Rodrigo



Chico César e Sandra Belê marcaram o último dia do 1º Festival Literário Internacional da Paraíba, que apresentou propostas para um futuro descolonizado, a partir dos debates do evento.

Página 9

Último Mutirão de Renegociação de Dívidas do ano

Ação do Procon Estadual é uma oportunidade para os consumidores quitarem dívidas com descontos de até 98%.

Página 17

Paralimpíadas Escolares rendem 92 medalhas ao estado

Evento terminou no último fim de semana, em São Paulo, e garantiu 52 medalhas de ouro, 22 de prata e 18 de bronze.

Página 21

■ “A novela não se detém no exame da vida, ressalta o pitoresco e geralmente segue uma ordem linear do tempo”.

Neide Medeiros Santos

Página 11

■ “O título do Botafogo deixou clara uma supremacia dos técnicos portugueses sobre os brasileiros”.

Ivo Marques

Página 22

Editorial

FliParaíba e lusofonia

As experiências das feiras literárias tornaram-se uma tendência no Brasil. O sucesso inicial no cenário nacional da desbravadora Flipa, Feira Literária de Paraty, como diria o poeta, lançou régua e compasso para outras tantas experiências da mesma natureza país afora e adentro. O formato, que tem na literatura sua coluna dorsal, busca agregar, inevitavelmente, outras manifestações de arte, sonoras e visuais, maneira de apresentar uma diversidade de expressões e linguagens, entendendo que cultura se faz a partir da conjunção dos múltiplos sentidos.

Nessa perspectiva, foi pensada a primeira edição do Festival Literário Internacional da Paraíba (FliParaíba). O encontro, que aconteceu entre os dias 28 e 30 de novembro, teve como temática “Camões 500 anos — uma nova cidadania da língua”. Organizado pelo Governo do Estado e pela Associação Portugal Brasil 200 anos, contou com a participação de um série de autores e intelectuais do universo das letras de países lusófonos, com destaque para os representantes de países colonizados, tanto os próprios brasileiros quanto africanos provenientes de nações de língua portuguesa, como Moçambique, Cabo Verde.

Ao propor uma nova cidadania para a língua, inevitavelmente a temática colonial entra no debate, tendo em vista que a língua foi um dos elementos fundamentais por meio do qual a colonização portuguesa se estabeleceu no território do novo mundo. O processo de silenciamento dos povos originários teve na disseminação do idioma um dos pilares. À medida que o espaço era invadido, junto com o extermínio físico e com a expulsão das áreas mais próximas ao Litoral, dava-se o extermínio simbólico, em função da imposição linguística dos europeus como norma.

Atentos para esses elementos históricos, escritores e escritoras, sobretudo aqueles diretamente atravessados pelas opressões da colonização, defensores de uma arte que entende estético e político como parte de um mesmo referente que deve estar em comunicação, proferiram discursos críticos, propondo a construção diária de novos sentidos para a língua portuguesa.

Embora a ideia não seja romper com o referencial linguístico, a intenção é, entendendo a língua como expressão cultural movente, viva, utilizá-la como tal. A partir dessa noção, defender, para ela, uma concepção múltipla e complexa, que reúna elementos das mais diversas culturas. Essas visões partem principalmente dos intelectuais de países colonizados, dentre outros motivos, em função de suas próprias experiências, já que as linguagens próprias de suas localidades são, em si, carregadas por signos multiculturais, signos construídos e manifestados pelas vivências cotidianas de povos outros que não apenas os de origem europeia.

Artigo

Luiz Carlos Sousa

luizcarlosjp@gmail.com

Ecos do silêncio

Às vezes, o silêncio não é apenas ausência de som. É uma orquestra de pausas, de respirações contidas, de olhares que dizem mais do que as palavras. Na madrugada, quando a cidade se acalma, o silêncio se transforma em um sussurro delicado, preenchendo os espaços vazios com uma melodia que só pode ser ouvida.

Há quem diga que o silêncio é incômodo, que carrega em si um peso de solidão. Mas será mesmo? Ou seria ele o momento em que, finalmente, o mundo nos concede a chance de ouvir a nós mesmos? Em um tempo onde cada segundo é preenchido por notificações, vozes, ruídos e pressa, o silêncio é um convite à reflexão. Uma pausa necessária para quem se perdeu nas conexões.

Pense no instante em que duas pessoas, após um longo diálogo, calam-se. Ali, no intervalo entre palavras, algo profundo acontece. O silêncio se torna eloquente, uma ponte entre espíritos. Não é à toa que os poetas dizem que os maiores amores se encontram nos momentos de silêncio compartilhado.

Nos dias barulhentos, o silêncio se torna um refúgio. Uma xícara de chá, um pôr do sol, o barulho das folhas sendo tocadas pelo vento. Em meio ao caos, é possível encontrar o som do silêncio e perceber que ele carrega uma sabedoria antiga, como um velho amigo que, em silêncio, acolhe-nos.

O som do silêncio não é confuso. É uma melodia delicada, que só aqueles que têm coragem de parar, fechar os olhos e escutar conseguem ouvir. Talvez, no fim das contas, seja ele o mais importante de todos: o som do encontro consigo mesmo.

O silêncio nos conduz a um mergulho interior, onde encontramos aquilo que há de mais genuíno em nós. É como se, ao nos salvarmos do barulho externo, entremos em contato com nossa essência, com pensamentos e sentimentos que, muitas vezes, ficam abafados pela correria do dia a dia.

Nesse espaço silencioso, as máscaras caem, os ruídos emocionais se dissipam e, finalmente, conseguimos ouvir a voz interior que muitas vezes ignoramos. A introspecção proporcionada pelo silêncio não é apenas um momento de pausa, mas um ato de coragem. Requer disposição para encarar nossas verdades mais profundas, nossos medos.

Luiz Carlos Sousa

Foto Legenda

Leonardo Ariel



A felicidade da casa própria

Artigo

Abelardo Jurema Filho

abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

Anistia para todos

No momento em que o país permanece vivendo um clima de discórdia e beligerância, com as redes sociais servindo de trincheira para disseminação do ódio, da violência e da intolerância; quando a Polícia Federal investiga e desvenda uma tentativa de subversão da ordem constitucional, inclusive com a adoção de medidas extremas que incluem o assassinato do próprio presidente da República e de ministros de Estado, algumas vozes se levantam clamando pela anistia aos implicados nos atos violentos e inaceitáveis do 8 de janeiro.

Lembro que, quando foi cassado pelo Regime Militar que se instalou no país a partir de 1964, o então ministro Abelardo Jurema foi obrigado a procurar asilo na embaixada do Peru para evitar que fosse preso, e possivelmente torturado. De uma só penada, tiraram-lhe não apenas os seus direitos políticos mas os seus direitos trabalhistas e funcionais. Não lhe sobrou nada para o seu sustento e de sua família, nem mesmo os proventos que recebia como fiscal da Receita Federal, seu cargo estatutário de origem que garantia a sua manutenção.

No exílio em Lima, onde permaneceu por quase cinco anos, sem culpa formada nem direito de defesa, foi alvo de 11 inquéritos promovidos pela Justiça brasileira (todos arquivados por falta de provas); vivia com a ajuda dos amigos até conseguir trabalho e o necessário para viver com dignidade. Minha mãe, dona Vaninha, se mantinha com a ajuda do meu irmão mais velho, Oswaldo Jurema, funcionário do Ministério da Fazenda, que destinava a maior parte do seu salário para pagar as despesas de casa. Mas não recebia qualquer amparo do Governo e era submetida a situações humilhantes para manter a família. Nós, os seus filhos, passamos a integrar uma nova categoria de brasileiros: éramos órfãos de pai vivo, que existia de fato, mas não de direito.

Essa situação permaneceu por vários anos, mesmo depois que meu pai regressou do seu calvário em Lima. Nos anos 70, o velho Abelardo, não tinha direito sequer a uma aposentadoria. Vivia do seu trabalho negociando inventivos fiscais da Sudene para empresários do Rio de Janeiro dispostos a investir no crescimento industrial do Nordeste.

Foi assim até 1979, quando, em 28 de agosto, o general João Figueiredo, último presidente da República do período militar, assinou decreto conferindo a anistia aos brasileiros

“
Que todos se anistiem mutuamente e passem a conviver com as suas divergências de forma democrática

Abelardo Jurema Filho

que haviam sido punidos por razões políticas. A lei, que completou 45 anos, beneficiava todos os que foram atingidos com fundamento nos atos institucionais.

Depois disso, recuperada a sua cidadania e a sua dignidade, Jurema foi duramente criticado por ter subido a rampa do Palácio do Planalto para cumprimentar o presidente Figueiredo, que havia estendido as mãos à democracia e à reconciliação nacional. Não entenderam a grandeza do gesto de um homem desprovido de ódio e que sempre acreditou que só o amor constrói para a eternidade.

É o que falta ao Brasil de hoje: homens que compreendam que a unificação dos brasileiros só será possível quando houver tolerância e entendimento entre as partes; que todos se anistiem mutuamente e passem a conviver com as suas divergências de forma democrática, acatando o pensamento alheio, a verdade de cada um, tratando-se com respeito e consideração, independentemente do seu posicionamento político e ideológico.

Anistia significa perdão, cancelamento ou negociação de dívidas. Também define uma decisão de governo em relevar atos de natureza política e perdoar um grupo de pessoas por ações motivadas pela discordância ou de revolta com o sistema político.

A pacificação do Brasil passa pela anistia: mas ela tem que ser recíproca e partir do coração.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

SERVIÇO DE BRS

João e Cícero discutem o cronograma de obras

Capital terá transporte público rápido e seguro; investimento será de R\$ 400 mi

O governador João Azevêdo se reuniu, na tarde de ontem, na Granja Santana, com o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, e o vice-prefeito, Léo Bezerra, além de auxiliares da gestão estadual e municipal, ocasião em que foi discutido o cronograma de trabalho que visa à execução das obras do serviço de ônibus rápido (BRS), um investimento superior a R\$ 400 milhões em mobilidade urbana, viabilizado a partir de operação de crédito com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).

Na ocasião, o chefe do Executivo estadual ressaltou a importância do investimento em parceria com a prefeitura da capital para assegurar um transporte público rápido e seguro à população. “Todo o sistema de transporte público de João Pessoa passará por um significativo avanço porque implantaremos ônibus elétricos e terminais de integração. A Prefeitura de João Pessoa vai ficar responsável pelos corredores da Epitácio Pessoa e 2 de Fevereiro e dois terminais de integração, e o Governo do Estado pelos corredores da Pedro II, Cruz das Armas e Terminais Metropolitanos. Os recursos já estão garantidos e agora é avançar para iniciar as obras o mais rápido possível e melhorar a vida das pessoas”, frisou.

O prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, destacou que o investimento em mais uma obra



Foto: José Marques/Secom-PB

Governador João Azevêdo (E) ressaltou a importância da parceria com a Prefeitura de João Pessoa

de mobilidade urbana representa o compromisso do governo e da prefeitura com a população. “Nós vencemos a etapa de estruturação econômica e técnica do projeto. Estamos avançando cada vez mais e dando velocidade, já que contamos com os nossos quadros técnicos da prefeitura e do governo trabalhando juntos para encontrarmos as soluções e entregar o mais rápido possível esse benefício à população, um investimento sustentável, eficiente, com avanços tecnológicos, mudando para melhor a vida das pessoas”, comentou.

O secretário de Estado da

Infraestrutura e dos Recursos Hídricos, Deusdete Queiroga, destacou a cooperação com a gestão municipal para viabilizar mais uma obra importante para a cidade. Ele também afirmou que, ainda nesta semana, será consolidado um cronograma com a definição de datas visando à celeridade do projeto. “A reunião entre o governador João Azevêdo e o prefeito Cícero Lucena teve por objetivo organizar um cronograma de ações, já que na semana passada foi assinada a operação de crédito para a implantação do BRS com a AFD. A expectativa é que, no mês de

fevereiro, estejamos concluindo o projeto de dois terminais para lançarmos a licitação em março, com previsão de início de obras ainda no primeiro semestre de 2025, dos terminais de Oitizeiro e de Mangabeira”, explicou.

Também estiveram presentes à reunião a secretária-executiva da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos, Virgiane Melo; o secretário da Infraestrutura da Prefeitura de João Pessoa, Rubens Falcão; o secretário de Planejamento, Ayrton Falcão; e o responsável técnico do projeto do BRS, Adalberto Alves.

Corredores de ônibus e terminais de integração

O projeto que será executado pelo Governo do Estado conta com dois corredores de ônibus e três terminais de integração. O Corredor Cruz das Armas, com extensão de 15,3 km, liga a área central da cidade à sua região sul, onde será instalado um terminal de integração com as linhas alimentadoras locais. São 24 bairros atendidos pelas linhas que passam neste corredor de ônibus de um total de 64 que compõem a cidade, beneficiando a população desses bairros, que é de 285.490 habitantes, ou seja, 39,49% da população da cidade.

O Corredor Pedro II, com extensão de 14,5km, liga a área central da cidade à região sudeste, onde será instalado um terminal de integração com as linhas alimentadoras locais. São 11 bairros atendidos pelas linhas que passam neste corredor de ônibus de um total de 64 que compõem a cidade. A população desses bairros é de 182.988 habitantes, ou seja, 25,31% da população da cidade.

Já o Terminal Metropolitano é responsável por integrar diversas linhas de ônibus, atualmente. Das 93 linhas convencionais do município, 67 in-

tegram-se no Terminal Metropolitano do Varadouro.

O Terminal Cruz das Armas será um equipamento completamente novo no sistema de mobilidade urbana de João Pessoa e, devido à elevada demanda dos bairros atendidos na região, tem-se a expectativa de trazer benefícios significativos com relação à qualidade de vida da população do entorno, que corresponde a cerca de 285 mil pessoas.

O Terminal Pedro II também será completamente novo no sistema de mobilidade urbana de João Pessoa, com relevan-

te integração de modais privados para o transporte público, pois se aproxima da Zona Sul do município, onde a demanda por mobilidade é elevada. A população atendida é de aproximadamente 182 mil pessoas.

A Prefeitura de João Pessoa ficará responsável pela implantação de dois corredores nas Avenidas Epitácio Pessoa e 2 de Fevereiro; de dois centros de transferência: terminais de integração Bessa e Avenida 2 de Fevereiro; e implementação de sistemas de transporte inteligente (STI) em melhoria da mobilidade na área central.

POR FRAUDE À COTA DE GÊNERO

PDT entra com ação contra candidaturas do PL

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

O Partido Democrático Trabalhista (PDT) ajuizou, no último domingo (1º), uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) contra o Partido Liberal (PL), por suposta fraude nas cotas de gênero das eleições municipais deste ano. A ação pede a cassação das candidaturas eleitas, assim como a nulidade da votação ao PL e recálculo do quociente partidário.

De acordo com a denúncia, as candidaturas de Elaine Nascimento de Sousa, Heloísa Maria Lira Tavares, conhecida como Helo Tavares, e Jessyca Luana Paulino Gonçalves, todas do PL, “não foram pautadas por uma real disputa eleitoral, mas por um simples cumprimento

formal da cota de gênero, com a utilização de recursos públicos de maneira ilegítima”.

O PDT alega na ação que as candidaturas foram “fictícias” e destacou indícios de fraude, como padronização de gastos, desvio de recursos, ausência de atividades eleitorais e contratações irregulares.

Cada uma das candidatas recebeu o valor de R\$ 125 mil para suas campanhas pelo Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), mesmo com uma baixa votação, sendo Elaine Sousa — 89, Helo Tavares — 39 e Jessyca Luana — 37. Além disso, a ação aponta que as candidatas não realizaram atividades eleitorais significativas, como comícios ou eventos públicos.

O presidente do PDT na Pa-

raíba, Marcos Ribeiro, salientou que a ação não tem uma “questão pessoal”.

“Não estamos procurando uma questão pessoal, é uma luta institucional. No caso do PL, nós verificamos que [...], na prestação de contas, havia uma prestação padronizada, também havia uma espécie de ausência de atos efetivos de política e também verificamos que alguns dos coordenadores dessas candidaturas foram fazer campanha para outros candidatos, o que é completamente fora da lógica do razoável”, destacou o presidente.

De acordo com o advogado responsável jurídico do PL, em João Pessoa, Nildo Nunes, o partido “não recebeu até a presente data nenhuma citação [da Justiça Eleitoral] a respeito de candidaturas fictícias ou frau-

de a cotas de gênero”, tendo conhecimento da mesma apenas por meio da imprensa. “Assim que o partido for oficialmente notificado por meio da Justiça Eleitoral em relação a essa ação e nós tomarmos conhecimento do que existe efetivamente, [...] nós podemos nos pronunciar com bastante minúcia a respeito do tema”.

O advogado destacou ainda que não houve nenhuma irregularidade nas candidaturas do PL e acrescentou que “todas as candidaturas que participaram do pleito das eleições municipais de João Pessoa, todas elas foram efetivas, houve realização de atos de campanha e inexistiu fraude a cota de gênero, seja de candidaturas do sexo feminino ou do sexo masculino”.

UN Informe

DA REDAÇÃO

MPF ARQUIVA INQUÉRITO CONTRA PROFESSOR DA UFPB POR CRÍTICAS À GESTÃO UNIVERSITÁRIA

O Ministério Público Federal (MPF) arquivou, no último dia 26, o inquérito contra o professor Márcio Silva, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O docente, investigado por supostos crimes contra a honra, havia feito críticas à antiga gestão universitária durante audiência pública na Câmara dos Deputados, em abril deste ano. Na ocasião, Márcio Silva fez críticas ao então reitor da universidade, Valdiney Gouveia, classificando-o como interventor por ter sido nomeado, pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, em 2020, mesmo figurando em terceiro lugar na consulta feita à comunidade acadêmica. Na mesma audiência, Márcio Silva também questionou a atuação do procurador-chefe da universidade, Carlos Manguiera. O MPF, entretanto, concluiu que suas declarações estavam amparadas pela liberdade de expressão e visavam criticar decisões administrativas, sem configurar ofensa pessoal. “Essa política de perseguição tem o objetivo de assustar e reprimir, mas o arquivamento do inquérito representa uma derrota porque mostra que a acusação não tinha base. Essa vitória prova que eles estavam promovendo perseguição política e que não havia crime, como eles haviam denunciado para a Polícia Federal. É uma vitória contra a perseguição política ao movimento”, declarou Márcio em matéria publicada no site do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes).



Foto: Divulgação/Andes

INVESTIMENTO NA SEGURANÇA

O governador João Azevêdo entrega, hoje, mais 239 veículos para as Forças de Segurança da Paraíba. Desse total, 200 serão destinados para a Polícia Militar, Polícia Civil e Secretarias de Estado da Administração Penitenciária e Segurança e Defesa Social; e 39 vão reforçar a frota do Corpo de Bombeiros nas atuações de situações de emergência e salvamento.

CIDADANIA ASSEGURADA

O Governo do Estado da Paraíba abriu, ontem, na Fundação Casa de José Américo, na capital, a Semana Estadual de Mobilização para o Registro Civil de Nascimento e Documentação Básica. Neste ano, a ação tem foco no reconhecimento da identidade étnica dos povos indígenas residentes na Paraíba e contempla os Warao, Potiguaras e Tabajaras.

DEBATE SOBRE PREMATURIDADE

A Câmara Municipal de João Pessoa realizou, ontem, sessão especial para debater o tema da prematuridade. A solenidade reuniu representantes de entidades de saúde e instituições que atendem bebês prematuros no município e foi proposta pelo vereador Marmuthe Cavalcanti (Republicanos). Ele declarou que o objetivo é que os debates possam levar à elaboração de projetos de lei.

RADAR DO TURISMO (1)

A Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Turismo (Setur), assinou, ontem, um convênio com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) para a execução do Radar de Inteligência da Economia e Turismo (Riet) de João Pessoa. O projeto prevê coleta e análises de dados estratégicos, que passarão a ser uma ferramenta essencial para potencializar a economia da cidade.

RADAR DO TURISMO (2)

Entre os indicadores que são coletados no projeto Riet, estão os dados demográficos, padrões de viagem, preferências de atividades, entre outros. De acordo com o secretário de Turismo de João Pessoa, Daniel Rodrigues, essa ferramenta será mais um diferencial para alavancar ainda mais o turismo da capital, potencializando o segmento como um vetor de geração de empregos e renda.

ALUNOS DA REDE PÚBLICA PRODUZEM LIVRO SOBRE PATRIMÔNIOS DA CAPITAL

A Editora Olhares lança, amanhã, o livro “João Pessoa — A Cidade da Gente”, com pesquisas e produções de textos feitos por alunos de seis escolas municipais da capital paraibana, com orientação de professores e da equipe do projeto. A publicação possui capítulos sobre a Rua das Trincheiras, o coco de roda, a ala ursa, o quilombo Paratibe e o Centro Cultural Piollin.

PARA ESTUDANTES

Pé-de-Meia beneficia 110,6 mil na PB

Ministério da Educação está investindo R\$ 277,7 milhões no estado, somente no primeiro ano do programa

O Pé-de-Meia está beneficiando 110,6 mil estudantes da Paraíba desde que foi ampliado para também beneficiar estudantes com Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Antes da ampliação, a poupança do Ensino Médio chegava a 82 mil estudantes com Bolsa Família. O Ministério da Educação (MEC) está investindo R\$ 277,7 milhões no estado, somente no primeiro ano do programa. Em todo o Brasil, o MEC está beneficiando 3,9 milhões

de estudantes, com um investimento de R\$ 12,5 bilhões no primeiro ano. Esse valor, estimado para um ano completo do programa, considera que todos os beneficiários cumpriram a totalidade dos requisitos necessários para receber os benefícios completos naquele ano. O Pé-de-Meia paga parcelas mensais de R\$ 200 a estudantes que cumprem 80% de frequência nas aulas, valor que pode ser sacado a qualquer momento. No caso dos alunos da EJA, os pagamentos acompanham o calendário da modalidade. O estudante que pas-

sa de ano também recebe R\$ 1 mil, valor que pode ser sacado apenas após a conclusão do Ensino Médio. O programa também paga parcela extra de inventivo ao estudante beneficiado que faz o Exame Nacional do Ensino Médio. A escala do incentivo educacional posiciona o Pé-de-Meia como a maior política de combate à desigualdade social do país, após o Bolsa Família, em termos de público beneficiado. O Pé-de-Meia é uma política educacional que valoriza o estudante que se matricula no Ensino Médio, frequenta as aulas, passa de ano, faz o Enem

e completa a etapa de ensino. Podem fazer parte do Pé-de-Meia todos os alunos do Ensino Médio público regular e da EJA cuja família esteja inscrita no CadÚnico, até o dia 15 de junho de 2024, e tenha renda *per capita* de até meio salário mínimo. Para receber as parcelas, porém, é preciso que os estudantes frequentem, no mínimo, 80% das aulas e sejam aprovados ao final de cada período letivo. De acordo com dados do último Censo da Educação Básica, de 2022, a taxa de repetência entre os estudantes de escolas públicas paraibanas foi de 2,0, enquanto a taxa de evasão foi de 3,6 — medições abaixo das taxas nacionais (que foram de 4,3 e 6,4, respectivamente), mas que ainda reforçam a importância do incentivo para a permanência escolar, especialmente entre os jovens mais vulneráveis. As taxas de transição de 2020-2021 são as mais recentes disponíveis. **Incentivo** Os participantes do programa recebem um incentivo por frequência e depósitos ao fim de cada ano concluído com aprovação, que podem somar até R\$ 9,2 mil por aluno. Os de-

pósitos são feitos pelo MEC em uma conta aberta automaticamente pela Caixa Econômica Federal para os estudantes que cumprem os critérios do programa. Caso o adolescente seja menor de idade, para movimentar a conta, sacar o dinheiro ou utilizar o aplicativo Caixa Tem, é necessário que o responsável legal realize o consentimento e autorize seu uso. Esse consentimento pode ser feito pelo aplicativo ou em uma agência bancária da Caixa. Se o estudante tiver 18 anos ou mais, a conta já estará desbloqueada para utilização do valor recebido.

UM RÉQUIEM PARA GERALDA Serralharia no Castelo Branco será palco de *performance* inclusiva

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

Mercado público do Castelo Branco, Serralharia do Cláudio. É nesse box, entre grandes, ferragens e a placa “solda R\$ 30”, que nascerá a *performance* “Um réquiem para Geralda” na sexta-feira (6), no sábado (7) e no domingo (8). Além de propor um palco nada tradicional, o espetáculo tem uma essência inclusiva e, por isso, estimulará todos os sentidos dos espectadores. O ambiente não poderia ser o mais adequado quando a narrativa tem uma geladeira como protagonista. Mesmo assim, o serralheiro Cláudio Crispim, de 52 anos, teve alguns segundos de surpresa ao ter o seu box escolhido pela equipe de produção. “A equipe de produção chegou aqui e fez a proposta de alugar a área para fazer a peça. Eu fiquei curioso pra saber o que era. Quando me contaram a história, aí comecei a compreender o porquê do local”, disse. Ex-bancário e serralhei-

ro desde 1995, Crispim agora também vai exercitar seu lado ator. “Nunca imaginei participar de uma peça de teatro”, contou. Junto com ele, a equipe de produção terminou, na noite de ontem, a montagem da cabine de audiodescrição e preparava uma rampa em outro ponto que também será cenário para a *performance*. Além do público e do serralheiro, a atriz Ana Marinho contracenará com Geralda, a geladeira do modelo Frigidaire. As duas têm uma história juntas na vida real: o eletrodoméstico foi usado pela mãe de Ana e estava na família desde a década de 1950. No total, cerca de 20 pessoas produzem e apoiam “Um réquiem para Geralda”. Entre elas, Cida Leite, audiodescritora consultora e pessoa cega; Tânia Neiva, musicista; e Larissa Hobi, pesquisadora de teatro e audiodescritora. **Todos os sentidos** Em geral, as apresentações teatrais valorizam os estímulos visuais e auditivos. Mas “Um réquiem para Geralda”

pretende ir além. Por lançar reflexão sobre a diversidade das deficiências humanas, a produção também se preocupou com o acesso de pessoas ao palco inovador. Segundo Larissa Hobi, as pessoas com deficiência interessadas poderão agendar o traslado, de ida e volta, da Praça da Paz, no Bancários, até o Mercado Público do Castelo Branco. “A gente entendeu que a Praça da Paz é perto daqui e um lugar que passa vários ônibus, é movimentada, tem policiamento”, disse Hobi. Para cada noite, a produção do espetáculo terá capacidade para fazer o traslado de oito pessoas previamente agendadas. “A gente está num processo de formação de público, foram pessoas que foram invisibilizadas por muito tempo e que também não tinham essa cultura do acesso, que não tinham os recursos de acessibilidade. E, a partir do momento que a gente ofertar, temos que pensar em horários flexíveis, da autonomia, da segurança e confor-



Foto: João Pedrosa

O espetáculo, que terá um palco nada tradicional, estimulará todos os sentidos dos espectadores

to, que é um tripé da acessibilidade”, acrescentou. **Oficinas** Contemplado com financiamento da Lei Paulo Gustavo, o projeto inclui a apresentação do espetáculo e a realização de oficinas de acessibilidade cultural em três instituições. Duas delas ocor-

rerão na Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad) e Instituto dos Cegos. A terceira será oferecida numa escola pública. Os profissionais e os usuários serão o público-alvo das oficinas, que poderão ter até quatro horas de duração. “A gente vai falar de acessibili-

dade cultural de forma mais ampla. Vai trazer também alguns conceitos, falando sobre as dimensões de acessibilidade, capacitismo, dicas de convivência, como pensar essa produção, vamos exibir produtos culturais com os recursos de acessibilidade. É uma oficina de sensibilização”, explicou Larissa Hobi.

PROGRAMA VOA BRASIL

Vinte mil aposentados já compraram passagens

Agência Brasil

Vinte mil pessoas aposentadas pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) já viajaram ou viajarão para algum destino dentro do país pelo Programa Voa Brasil, do Governo Federal. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, os bilhetes dessas passagens foram comprados e emitidos nos últimos quatro meses. No Voa Brasil, as passagens custam até R\$ 200 cada trecho. **Destinos** As viagens foram feitas para 77 cidades. Quase 80% das passagens foram tiradas para São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza, Recife, Brasília, Salvador, João Pessoa, Natal, Maceió e Belo Horizonte. Essas capitais foram os 10 principais destinos. As regiões Sudeste (com 44%) e Nordeste (40%) foram as mais procuradas. O Centro-Oeste foi destino de 8%

das passagens emitidas; o Sul, 5%; e o Norte, 3%. Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, os números mostram que o objetivo do governo com o programa está sendo atingido, que é incluir mais brasileiros no transporte aéreo. “Estes aposentados não voavam há pelo menos um ano e estão preenchendo assentos que estariam vazios, já que são disponibilizados pelas companhias aéreas em trechos de elevada ociosidade”, avalia. Conforme regras do Voa Brasil, cada pessoa aposentada pelo INSS pode comprar passagens de até dois trechos por ano. A compra deve ser feita, exclusivamente, no *site* gov.br/voabrasil. O ministério alerta que o domínio do Gov.br é o único com garantia de proteção dos dados pessoais. “Quando receber algum conteúdo referente ao Voa Brasil com *links*, evite clicar”, ressaltou.

DEZEMBRO VERMELHO

Secretaria de Saúde de Campina realiza ação de prevenção a Aids

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Começa, nesta semana, o Dezembro Vermelho, a campanha nacional de conscientização para o tratamento precoce da síndrome da imunodeficiência adquirida, a Aids, e de outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). O tema da intervenção neste ano é “O Diagnóstico é o Primeiro Passo.” Em Campina Grande, as ações tiveram início ontem com a realização de testes e exames no centro da cidade. A Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Vigilância em Saúde, esteve na Praça da Bandeira das 8h30 até as 16h30, ofertando os testes das principais ISTs: Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), sífilis e hepatites. Segundo o médico infectologista Daniel Calou, a expectativa era que

mais de 200 pessoas fossem testadas ao longo do dia. “Pelo menos duas ou três vezes por ano, estamos aqui na Praça da Bandeira fazendo os exames na população, porque o diagnóstico precoce traz uma chance de resolutividade muito maior, principalmente naqueles que são sexualmente ativos. O teste é super simples, colhemos uma pequena amostra de sangue, através de um furinho no dedo, e, dentro de 15 minutos, já é possível ter um resultado”, detalhou Daniel. Caso alguém receba o resultado positivo para alguma das ISTs, será imediatamente encaminhado para o Centro Municipal de Infectologia Silvestre Gonçalves Maia, localizado no Bairro Santo Antônio. No local, são disponibilizados o tratamento multidisciplinar e a medicação adequada. Neste ano, 54 novos ca-

sos de HIV foram registrados em Campina, com a Secretaria de Saúde do município tendo realizado cerca de 14 mil testes entre janeiro e novembro. Para Daniel, além de realizar os exames regularmente, é importante se prevenir no dia a dia. “A principal recomendação é usar o preservativo, masculino ou feminino, em todas as relações sexuais”, orienta o médico. A campanha realizada no Centro da Rainha da Borborema facilitou o acesso da população aos testes. Fernanda Barbosa, por exemplo, estava resolvendo pendências no local e aproveitou para realizar o exame. “Eu moro no Bairro Santa Rosa, então fica um pouco longe para eu ir até o Centro de Infectologia, mas como já estava aqui, deu para esperar 15 minutinhos pelo resultado. É indolor e rápido”, contou.

COPINHA FEMININA

Fla goleia Botafogo-PB por 7 a 0

As Belinhas do Botafogo-PB foram derrotadas por 7 a 0 pela forte equipe do Flamengo, ontem, no Estádio Conde Rodolfo Crespi, em São Paulo, na abertura da Segunda Rodada do Grupo C da Copinha Feminina 2024. Os gols do triunfo rubro-negro foram marcados por Ingrid, duas vezes, Mariana, Bruna, Kaylane, Barraca e Alice. Com o resultado, as meninas do Botafogo-PB estão na última colocação da chave, sem nenhum ponto conquistado. O Flamengo, que é o atual campeão do torneio, é o líder do grupo, com seis pontos. O Botafogo-PB encerra sua participação na Copinha, na próxima quinta-feira (5), contra o Minas Brasília, às 11h, novamente no Estádio Conde Rodolfo Crespi.

GRAMAME

Evento alerta para degradação do rio

Manancial, que abastece 80% da Região Metropolitana de João Pessoa, sofre com o assoreamento

Sara Gomes
sara.gomes@reporterauniao@gmail.com

O Rio Gramame, que abastece 80% da Região Metropolitana de João Pessoa, vem sofrendo a cada dia com poluição, degradação da mata ciliar e assoreamento das margens. Para chamar a atenção da sociedade e das autoridades sobre essa situação, será realizada no próximo domingo, pela manhã, o evento “Ocupação do Rio Gramame — Remada do Abraço”. O evento é promovido pela Escola Viva Olho do Tempo em parceria com o grupo Caiaque-PB.

A concentração ocorrerá às 7h, na Escola Viva Olho do Tempo, mas a remada terá início às 9h. A programação contará com apresentações culturais, venda de produtos por parte da comunidade Vale do Gramame, mesa de frutas para recepcionar os participantes, além de uma apresentação do grupo Tambores do Tempo.

Segundo estudiosos do meio ambiente, esse manancial nasce no município de Pedras de Fogo e percorre, aproximadamente, 54 km até desaguar em João Pessoa, beneficiando quase um milhão de pessoas. No entanto, essa degradação ambiental vem prejudicando não só a qualidade das águas como também os ribeirinhos que ocupam há sé-

culos a região. Desde 2016, a ONG SOS Mata Atlântica realiza o monitoramento da água. Segundo o coordenador da Campanha Permanente “O Rio Gramame quer viver em águas limpas”, Ivanildo Santana, o rio era muito potente, mas perdeu qualidade. “As indústrias vêm poluindo as águas há anos. A retirada das matas ciliares e o uso descontrolado de agrotóxicos também fizeram com que o rio perdesse qualidade”, destacou. Ivanildo Santana destacou ainda que os efeitos do impacto ambiental podem ser percebidos na diminuição do volume hídrico. “A qualidade da água é considerada regular, mas a profundidade, por exemplo, diminuiu de 15 m para 3 m, quando a maré está cheia”, declarou.

Apoio

Alguns órgãos estaduais, como a Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa) e a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), estão dando suporte ao evento. A Aesa patrocinou dois ônibus para o evento e a alimentação para 100 pessoas. Já a Sudema contribuiu com sacos para coleta de resíduos sólidos. De acordo com Ivandildo, a ONG SOS Mata Atlântica busca



Foto: Thiago Nozi/Olho do Tempo

Ação “Ocupação do Rio Gramame — Remada do Abraço” ocorrerá no próximo domingo; concentração está prevista para as 7h

mais apoio financeiro para requalificação da bacia do Rio Gramame. “Já existe uma mobilização muito forte entre universidades públicas, o Comitê de Bacias Hidrográficas e alguns órgãos públicos. O que precisamos é de recursos para implementar o projeto técnico de

revitalização do rio”, declarou. Por fim, o coordenador enfatiza que o propósito da Remada do Abraço é uma forma de exaltar a importância do rio para a população. “Queremos mostrar à sociedade a potencialidade do Rio Gramame, mesmo com todo impacto ambiental”, concluiu.

TECNOLOGIA

Secties aproxima a ciência da sociedade

As atividades interativas promovidas pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties) chamaram a atenção do público que compareceu à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa, entre os dias 28 de novembro e 1º de dezembro.

Com o objetivo de aproximar a ciência da sociedade, a Secties promoveu atividades interativas, com o estande Game Dev Quest, que trouxe jogos e desafios baseados na resolução de enigmas e *quiz*. Outro destaque foi a Mostra de Robótica, na qual estudantes apresentaram projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo, demonstrando na prática o impacto do aprendizado em ciência e tecnologia.

O secretário da Secties, Claudio Furtado, destacou a relevância da iniciativa para a democratização do conhecimento científico, especialmente ao conectar a ciência com a cultura *pop* e *geek*. “A Semana Nacional é fundamental para proporcionar o letramento científico e divulgar o impacto da ciência, seja nos ambientes produtores de tecnologia, como universidades e empresas, seja por meio de elementos da cultura *pop* e *geek*, que tornam esse conhecimento mais acessível à sociedade”, afirmou.

A Secties apresentou o Game Dev Quest, um cir-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Estudantes mostraram projetos desenvolvidos ao longo do ano

cuito inédito no Brasil dedicado à profissionalização e ao desenvolvimento de jogos digitais independentes (jogos *indies*). O estande ofereceu atividades práticas, como modelagem em *pixel art*, resolução de enigmas e *quiz* interativos, com direito a brindes. Os visitantes também puderam tirar dúvidas sobre o edital do Game Dev Quest, com inscrições abertas até hoje, no site da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq). O objetivo é impulsionar a indústria de jogos na Paraíba, beneficiando equipes iniciantes e experientes.

Karen Natalie, de 20 anos, cursa Artes Visuais e participou de uma das atividades do estande. “Aqui foi um dos primeiros contatos que tive com a arte digital. Então, ter essa experiência inicial pode me ajudar futuramente com alguns trabalhos digitais na faculdade”, comentou.

Já a Mostra de Robótica reuniu projetos de estudantes de 24 escolas estaduais e municipais. A iniciativa, voltada para o estímulo à inovação tecnológica, permitiu que alunos apresentassem trabalhos desenvolvidos ao longo do ano letivo, reforçando o papel da educação tecnológica na formação de jovens talentos. O espaço para apresentação contou com oito estandes.

O estudante Paulo Gabriel Ferreira, da Escola Cidadã Integral Técnica Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho, da cidade de Belém, apresentou os projetos intitulados “Robotech 5” e “Arranhadas na Programação”, cujo objetivo é estimular a criatividade dos estudantes. “Nosso projeto é todo feito com Arduino, que é uma plataforma de prototipagem eletrônica de código aberto, permitindo a criação de projetos interativos e dispositivos eletrônicos. Aqui temos um robô carro-

ceiro, um robô trator e o Gorila”, explicou.

A programação incluiu também a Olimpíada Paraibana de Matemática (OPM), cuja prova em João Pessoa, foi realizada no sábado (30), na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e simultaneamente nas cidades de Araruna, Cajazeiras, Campina Grande, Cuité, Guarabira, Itabaiana, Itaporanga, João Pessoa, Mamanguape, Monteiro, Patos e Pombal.

Segundo Felipe Chaves, coordenador da OPM, mais de cinco mil estudantes das 14 cidades participaram da competição, que é a maior do gênero no estado. “A OPM busca alcançar o máximo de alunos possível para mostrar a importância da matemática em suas vidas”, destacou Chaves, que também reconheceu o apoio da Secties como essencial para a realização do evento. “A logística envolvida é ampla e, sem o suporte da Secretaria, isso não seria possível”, completou.



Entre os destaques do evento, estão o Game Dev Quest e a Mostra de Robótica

Saiba Mais

A Escola Viva Olho do Tempo fica às margens do Gramame e tem um histórico de 25 anos de ação social na região. Desde 2004, a ONG mobiliza a sociedade paraibana em defesa das águas do manancial com a campanha permanente “O Rio Gramame Quer Viver em Águas Limpas”, que engloba 150 crianças e adolescentes de baixa renda no contraturno escolar, oferecendo oficina de Educação Ambiental, informática, música, teatro, trançado afro e dança popular.

DEZEMBRO VERDE

Campanha tem foco no abandono de animais

O mês de dezembro é marcado pela campanha Dezembro Verde, iniciativa nacional que chama a atenção para um problema grave: o abandono de animais. O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Campina Grande reforça a importância dessa conscientização e destaca o papel de toda a comunidade na luta contra essa prática, que é considerada crime pela legislação brasileira.

De acordo com a coordenadora do CCZ, Aretusa Nascimento, o abandono de animais é uma questão que precisa ser combatida com educação e responsabilidade. “Abandonar um animal é não apenas um ato de crueldade, mas também um problema que afeta a saúde pública. O Dezembro Verde é uma oportunidade para sensibilizar as pessoas sobre a guarda responsável e os impactos dessa prática”, ressaltou.

O médico veterinário e responsável técnico do CCZ, Ramon Okumura, resalta os riscos que o abandono de animais representa para a sociedade. “Além do sofrimento

para o animal, o abandono contribui para o aumento de zoonoses e outros problemas de saúde pública. É um problema que exige atenção de todos”, explicou.

Ação educativa

Durante este mês de dezembro, o CCZ planeja reforçar ações educativas e incentivar a população a refletir sobre a importância de cuidar bem dos animais e denunciar casos de maus-tratos ou abandono. Na semana passada, o Centro de Zoonoses divulgou vídeos com a denúncia de pessoas que abandonaram animais no local. Em uma das imagens, o homem apareceu jogando um cachorro por cima do muro da instituição.

O órgão lembra que o abandono de animais é crime, previsto na Lei Federal nº 9.605/1998, e reforça a necessidade de se adotar práticas responsáveis na relação com os *pets*. Para mais informações ou denúncias, o CCZ está à disposição pelo telefone (83) 3077-0107 ou pelo Instagram @cczcgoficial.



Foto: Divulgação/Codecom

Largar animais na rua é crime previsto em Lei Federal

MEDICAMENTOS

Descarte incorreto traz risco à saúde

Decreto do Governo Federal estabelece que as farmácias e drogarias devem dar destinação adequada aos remédios

Emerson da Cunha
emersoncousa@gmail.com

No Brasil, em 2021, mais de 50 toneladas de remédios vencidos conseguiram ser coletados e ter o descarte adequado. E você, como realiza o descarte dos medicamentos fora da validade? Sabe como fazê-lo corretamente? Uma prática que se tornou comum entre as pessoas foi o de jogar esses produtos vencidos no vaso sanitário e dar descarga ou, simplesmente, jogar no lixo comum. O grande perigo dessas práticas é que elas podem intervir na saúde de toda a população e poluir o meio ambiente.

“O que acontece quando se joga no vaso sanitário? Essa água vai para os lençóis freáticos. Existem estudos no país que mostram, por exemplo, que o volume de anticoncepcional jogado dessa forma é tão grande que há um percentual dessa medicação nas águas”, explica o diretor-geral da Agência Estadual de Vigilância Sanitária da Paraíba (Agevisa-PB), Geraldo Menezes.

Segundo ele, a água que a população toma ou usa da Cagepa tem um percentual de anticoncepcional, mesmo no limite aceitável. “Porque o descarte desses medicamentos é feito de forma errada. Como 90% da nossa população trabalha com fos-



Foto: João Pedrosa

Muitas pessoas jogam, erroneamente, produtos vencidos no vaso sanitário ou no lixo comum

sa séptica, essa água vai também para as correntes subterrâneas”.

Logística reversa

Desde 2020, o Decreto nº 10.388, do Governo Federal, estabelece que farmácias e drogarias são responsáveis por receber medicamentos vencidos para dar destinação correta para empresas especializadas que incineram o produto, a fim de que não seja mais usado pela população. Nesses casos, o medicamento vencido ganha o termo de “resíduos de serviço de saúde”, conforme classificação da Lei nº 12.305/2010, a Política Nacional de Resí-

duos Sólidos, também do Governo Federal. A recepção desses resíduos pelas farmácias e drogarias acompanha uma das previsões legais de gerenciamento de resíduos estipulado pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 222, de 28 de março de 2018, que é a logística reversa.

Segundo a norma, a logística reversa se constitui em “instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaprovei-

tamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada”.

O diretor-geral da Agevisa-PB explica melhor o trecho: “Quem é responsável desde a fabricação até o destino final é responsável também pelo descarte. É igual a pneu. As empresas que vendem pneus são obrigadas a recolher os velhos. Então, as indústrias fazem o papel da logística reversa. Só que as indústrias farmacêuticas são tantas e diversas em vários segmentos, que as farmácias passaram a recolher os medicamentos vencidos. Desde a produção até o seu destino

final, a questão da logística reversa é aplicada”, explica Menezes.

Geraldo explica que a recepção dos medicamentos vencidos pelas farmácias e drogarias ocorre, porque, eventualmente, ela terá medicamentos fora da validade, não comprados. E, para dar destino a esses resíduos, é premente que, como serviço de saúde, elas tenham contratos com empresas que os recolhem para incinerar. “A partir do momento que o remédio vence, ele passa a ser um resíduo, passa a ser um lixo. Ele é recolhido, colocado dentro do saco, dentro da bombona, a empresa passa na farmácia para recolher e leva para ser incinerado. Então, esses resíduos podem ser entregues às farmácias e elas vão se responsabilizar para dar o destino final, que é o tratamento de incineração”, ratifica o diretor.



Foto: Divulgação/Agencia PB

Estudos mostram, por exemplo, que o volume de anticoncepcional jogado no vaso sanitário é tão grande que existe um percentual dessa medicação nas águas

Geraldo Menezes

Saiba Mais

■ A Vigilância Sanitária é responsável por fiscalizar a relação entre as farmácias, drogarias e as empresas para se certificar se esses estabelecimentos estão repassando os resíduos sólidos para os empreendimentos especializados na destinação correta. Caso sejam encontrados, em qualquer lugar, remédios vencidos e que não irão para o descarte, a própria Agevisa pode vir a recolher os mesmos para evitar um mau uso e garantir a destinação correta. Em João Pessoa, caso alguma farmácia ou drogaria se negue a receber os medicamentos, a população pode denunciar a prática pelos telefones 0800 281 4020 e 3214-7922.

HOSPITAL METROPOLITANO

Doação de múltiplos órgãos muda vida de cinco pacientes

Uma nova doação de órgãos foi registrada pela Central Estadual de Transplantes no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires. Com o gesto, cinco pacientes deixaram, no domingo, a lista de espera e terão suas vidas transformadas. Essa foi a 45ª doação de órgãos registrada na Paraíba em 2024 e a nona do Hospital Metropolitano.

A doação aconteceu após a confirmação da morte en-

cefálica da paciente, diagnosticada depois de rigoroso protocolo de verificação. A doadora tinha 30 anos e morreu vítima de uma trombose venosa cerebral. Com a permissão da família, foram doados o fígado, os rins e as córneas.

O fígado foi recebido por uma paraibana de 41 anos, o rim esquerdo foi destinado a um paraibano, e o direito a um paciente pernambucano. As córneas foram

encaminhadas para o Banco de Olhos para avaliação.

Segundo a diretora da Central de Transplantes, Rafaela Dias, o aumento no número de doações registrado neste ano reflete a dedicação das equipes envolvidas e os investimentos feitos por parte do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

“Nós nem terminamos o ano e já superamos o to-

tal de doações de 2023, mas isso só é possível devido a fatores como conscientização e sensibilização dos familiares, compromisso das nossas equipes e os investimentos feitos por parte da gestão. Com essa última doação, cinco pessoas passam a ter uma esperança de vida melhor e vão poder passar um fim de ano diferente. Então, mais uma vez fica o meu registro de gratidão à família doadora,” en-

fatizou Rafaela Dias.

Números

Neste ano, a Paraíba já realizou 248 transplantes e ainda aguardam por uma doação 693 pessoas. Para ser doador de órgãos, não é necessário deixar nada por escrito, em nenhum documento. Basta comunicar a família, em vida, sobre o desejo da doação. A doação de órgãos só acontece após autorização familiar.

■ Paraíba já registrou, neste ano, 248 transplantes e há 693 pessoas na fila de espera por um órgão

CÂNDIDA VARGAS

Instituto oferece serviço especializado para paciente vulnerável

O Instituto Cândida Vargas (ICV), que integra a rede hospitalar da Prefeitura de João Pessoa, destaca seu trabalho na odontologia hospitalar. A especialidade tem como foco atender pacientes em estado de maior vulnerabilidade, como os internados na UTI, garantindo prevenção e tratamento humanizado.

De acordo com o coordenador do Serviço de Odontologia do ICV, Lindoaldo Xavier, a atuação da equipe vai além do cuidado convencional, priorizando a saúde integral dos pacientes. “Nosso trabalho é, antes de tudo, sobre cuidado e prevenção. Lidamos com pacientes em situações de maior vulnerabilidade, como aqueles internados na UTI. Nesse contexto, a odontologia tem um

papel fundamental, principalmente na prevenção de infecções graves, como a pneumonia associada à ventilação mecânica, que muitas vezes começa na cavidade oral. Nosso objetivo é garantir que a saúde bucal contribua para o bem-estar geral desses pacientes”, explica.

Além da atuação na UTI, o ICV também reforça a importância do pré-natal odontológico, que visa prevenir infecções durante o período gestacional e o pós-parto. Esse acompanhamento é essencial para identificar e tratar focos de infecção já existentes e prevenir novos quadros infecciosos, protegendo tanto a mãe quanto o bebê.

“A saúde bucal está profundamente ligada à saúde geral do paciente, especial-

mente em ambientes hospitalares. Em UTIs, o comprometimento do estado geral e o uso de dispositivos como tubos orotraqueais aumentam o risco de infecções graves, como a pneumonia associada à ventilação mecânica, uma das principais complicações em pacientes críticos”, afirmou Aline Mayara, cirurgiã-dentista da UTI Materna do ICV.

Lindoaldo destaca a relevância desse cuidado nas mulheres grávidas. “A saúde bucal da gestante influencia diretamente na sua saúde geral e na do bebê. Por isso, durante o pré-natal odontológico, focamos na remoção de focos de infecção e na prevenção de novos problemas. Esse trabalho é essencial para evitar complicações durante a gestação e



Foto: Divulgação/Secom JP

Equipe realiza tratamento humanizado e preventivo, primando pelo bem-estar geral do paciente

o pós-parto”, disse.

Caso de sucesso

Segundo a coordenação, um exemplo da eficácia da odontologia hospitalar foi o atendimento de uma paciente na UTI que apresenta-

va uma queimadura química na região sublingual. “Esse caso demonstra a importância da presença do dentista no ambiente hospitalar. Após o diagnóstico e o início do tratamento, em apenas 48 horas, foi observada uma

melhora significativa, praticamente eliminando a lesão. Isso reflete o impacto positivo da odontologia no diagnóstico e na recuperação dos pacientes”, disse a coordenadora de Saúde Bucal de João Pessoa, Camila Castelo Branco.

CONTRA O TRÁFICO

Ações apreendem 120 kg de drogas

Entorpecentes foram encontrados com um casal na capital e, em Campina Grande, com o suspeito de explodir um posto

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

As ações de combate ao tráfico de droga na Paraíba estão sendo intensificadas pela Polícia Militar. No fim de semana, em João Pessoa, foram 100 kg de maconha apreendidos com um casal e, em Campina Grande, 20 kg da mesma droga, sete porções de cocaína, duas balanças de precisão, plásticos para embalar entorpecentes e dinheiro. Em ambos os casos, foi importante a participação da população, que realizou denúncias anônimas por meio do número 190.

Em João Pessoa, na noite de sábado (30), após denúncia ao Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), policiais da Força Tática e do Radiopatrulhamento do 1º BPM se dirigiram a uma casa na região central da cidade, próxima ao Pavilhão do Chá, onde apreenderam 100 kg de maconha. Um casal foi preso em flagrante.

O tenente-coronel Flávio Santos, comandante do 1º Batalhão da PM, disse que o CICC havia recebido informação anônima de que um carregamento de droga seria entregue numa casa no Centro de João Pessoa. Guarnições do 1º BPM foram averiguar a informação e flagraram o momento em que o casal guardava a droga em sua residência.

A grande quantidade de entorpecente apreendida estava dividida em 82 tabletes, com peso total aproximado de 100 kg.

O comandante da unidade militar informou que a participação da população em realizar denúncias, tanto no combate ao tráfico de droga como também em outras situações, é importante para preservação da sensação de segurança que a Polícia Militar tem levado à população.

FATALIDADE

Mulher morre em acidente de moto em São Bento

O estouro de um pneu de uma motocicleta provocou a morte da condutora Crisley C. de Freitas, conhecida como Crizinha. O acidente aconteceu na manhã de domingo (1º). De acordo com a polícia, com o impacto, a mulher foi arremessada e caiu embaixo da ponte por onde ela trafegava.

O acidente aconteceu na cidade de São Bento, Sertão da Paraíba. Crizinha teria ido a São Bento para passar o fim de semana com sua família.

Testemunhas contaram à polícia que Crizinha, que residia em Jericó, estava acompanhada do marido e uma filha quando o pneu da motocicleta estourou enquanto atravessavam uma ponte na cidade.

Mesmo com os esforços das equipes de socorro, ela não resistiu aos ferimentos e morreu no local. O marido e a filha de Crizinha foram socorridos e levados para um hospital da região.



Em uma casa próxima ao Pavilhão do Chá, em João Pessoa, foram apreendidos 100 kg de maconha; outros 20 kg da droga estavam na Zona Rural da Rainha da Borborema



Fotos: Divulgação/PMMPB

Detido no interior era procurado pela Justiça

No Sítio Fazenda Velha, Zona Rural de Campina Grande, policiais militares do 2º Esquadrão do Regimento de Operações Táticas com Apoio de Motocicletas (Rotam) desarticularam, no domingo (1º), um ponto do tráfico de drogas que estava

funcionando em uma casa. No local, os policiais prenderam José Ednaldo de Oliveira Melo, apontado como um dos envolvidos na explosão de um caixa eletrônico de um posto de combustível na cidade de Lagoa Seca, no Agreste paraibano.

A ação aconteceu após mais uma denúncia anônima de moradores da localidade, onde foram apreendidos mais de 20 kg de maconha, sete porções de cocaína, duas balanças de precisão, plásticos para embalar entorpecentes e dinheiro.

Todo o material estava sendo “vigiado” por dois suspeitos, sendo um deles José Ednaldo, que foram presos em flagrante.

O delegado Elias Rodrigues disse que o suspeito preso já tinha mandado de prisão pela participação na

explosão do posto. Ednaldo também é suspeito de participação em uma tentativa de homicídio em Barra de Santa Rosa, no dia 28 de julho, durante uma festa de convenção partidária. Toda a ação foi encaminhada para a Cidade da Polícia Civil de cada região.

CURTO-CIRCUITO NO TRAUMA

Pacientes são transferidos após princípio de incêndio

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

Na tarde do domingo (1º), um princípio de incêndio atingiu o Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa. O fogo teve início no laboratório e na farmácia da unidade hospitalar, causado por um curto-circuito em um ar-condicionado na sala daqueles espaços, localizados no piso inferior.

A brigada da unidade agiu rapidamente para conter as chamas antes da chegada do Corpo de Bombeiros, mas a grande dissipação de fumaça tóxica obrigou a evacuação do prédio. Pacientes das áreas de UTI, semi-UTI e de uma enfermaria no andar acima do foco do princípio de incêndio precisaram ser transferidos para outros hospitais da capital.

O diretor da unidade, Laércio Bragante, informou que 43 pacientes foram deslocados temporariamente para outras unidades: Hospital do Servidor Edson Ramalho (HSGER), Hospital Metropolitano, Hospital Padre Zé, Ortotrauma, Hospital São Luiz e Hospital Santa Isabel. “Queremos tranquilizar a população paraibana que o Hospital de Trauma está em situação de normalidade. Ontem mesmo já retornamos para o atendimento pleno”, afirmou Bragante. Além disso, o diretor do Trauma informou que medicações afetadas pelo fogo foram descartadas para não causar nenhum tipo de problemas a pacientes que viessem a usá-las.

O Corpo de Bombeiros classificou o caso como um princípio de incêndio. O diretor do Trauma explicou que

a maioria dos pacientes já começou, ontem, a retornar à unidade. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) também esteve presente para prestar assistência aos afetados pela fumaça no domingo, mas não houve machucados na ocasião.



Foto: Evandro Pereira

Atendimento no Trauma já retornou à normalidade

Corpo de Bombeiros alerta sobre necessidade e regras de prevenção

De acordo com o Corpo de Bombeiros, foram cerca de 1.500 ocorrências de incêndio registradas no primeiro semestre de 2024 em toda a Paraíba. O capitão Evandro Ataíde destacou a importância da prevenção, especialmente em edificações comerciais e hospitalares. “Toda edificação que não seja residencial precisa de medidas preventivas, como certificado anual do Corpo de Bombeiros, recarga anual de extintores e a verificação periódica de hidrantes e bombas de pressão”, explicou.

Ele também orientou sobre como agir em situações de incêndio: “Primeiramente, mantenha a calma, avalie a proporção do fogo e saia do local com agilidade, sem pânico. Acione o Corpo de Bombeiros pelo número 193 o mais rápido

possível”. O capitão reforçou que a prevenção também se aplica a residências, mesmo não sendo obrigatório. Ele recomendou atenção a eletrodomésticos, sistemas de gás e instalações elétricas.

Os prédios comerciais e residenciais obedecem à Norma Regulamentadora 23 (NR 23) e à Lei nº 13.424/2017, que estabelece medidas de prevenção de incêndios e regulamentação da segurança em prédios comerciais e residenciais, respectivamente. A norma estabelece normas como: o estabelecimento de rotas de fuga, a instalação de sistemas de alarme e extintores de incêndio e treinamentos para moradores e funcionários.

Érico Feitosa, presidente do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação

ou Administração de Imóveis (Secovi-PB), destacou a importância de brigadas de incêndio em condomínios. “São pessoas treinadas para operar extintores e outros equipamentos de segurança, essenciais para lidar com incêndios, como os de origem elétrica, onde a água não pode ser usada”, afirmou Feitosa.

Embora as normas técnicas e regulamentos sejam claros, Feitosa ressaltou que ainda há resistência à implementação de brigadas de incêndio em condomínios, principalmente devido à falta de conscientização. Ele explicou que materiais como mangueiras e hidrantes podem sofrer fadiga ou desgaste ao longo do tempo, reforçando a necessidade de inspeções regulares e treinamentos preventivos.



Foto: Evandro Pereira

Bragante explicou como foi a transferência dos pacientes

DESVENDADO

Suspeito de homicídio em Itatuba é preso com arma

Um homem identificado como Iran Alves da Silva, de 32 anos, foi preso na manhã de ontem, como um dos suspeitos de um assassinato na cidade de Itatuba, Semiárido paraibano, no dia 28 de outubro deste ano. Nesse dia, aconteceram dois homicídios que, segundo

a polícia, foram motivados por discussões políticas.

A prisão de Iran foi realizada por agentes da Delegacia de Ingá, com apoio de policiais militares. Com o suspeito, localizado na residência de sua mãe, em Itatuba, foram apreendidas uma arma de fogo, além

de dezenas de munições, inclusive um carregador rápido (Jet).

Segundo o delegado Luciano Soares, a primeira pessoa a ser morta em Itatuba foi Edinaldo Ferreira de Andrade, o Nal Gordo, de 51 anos, candidato a vereador do município pelo MDB. Ele foi morto a ti-

ros bem próximo à Câmara de Vereadores. Ainda conforme a autoridade policial, Iran, que era amigo de Nal Gordo, teria visto Eraldo Vitorino Juvino de Lira, de 18 anos, comemorando a morte do candidato e, por isso, resolveu assassinar o jovem, que era filho de um ve-

reador do município, candidato a reeleição.

O delegado Luciano Soares disse que as investigações continuam para localizar outros participantes do duplo assassinato. A arma apreendida será submetida a exame de confronto balístico.

SOLIDARIEDADE

Natal Sem Fome recebe doações

Campanha acontece até o dia 23 de dezembro, nas cidades de João Pessoa, Campina Grande e Guarabira

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

Com o propósito de tornar o Natal de famílias em vulnerabilidade social melhor, a Organização Não Governamental (ONG) Ação da Cidadania realiza, há 32 anos, em todo o Brasil, a campanha Natal Sem Fome. Na Paraíba, a iniciativa foi lançada ontem, no Parque Solon de Lucena, em João Pessoa, e vai até o dia 23 de dezembro.

De acordo com Livianne Nóbrega, voluntária e uma das coordenadoras do projeto, a Paraíba ocupou, durante anos, o segundo lugar no ranking de maior arrecadação de alimentos e doações no país. Ela explica que, no estado, a campanha já chegou a arrecadar 220 toneladas de alimentos, mas a média se mantém em 150 toneladas.

“Aqui na Paraíba, a campanha foi coordenada pelo meu pai, Assis Nóbrega, durante muitos anos, e, desde 2020, eu e minhas irmãs estamos à frente”, diz. Junto ao engajamento familiar, Livianne destaca a participação de uma grande equipe de voluntários, que se dispõem a trabalhar arrecadando alimentos, montando cestas básicas e entregando os produtos.

Arrecadação itinerante

Hoje e amanhã, as doações acontecem somente no Parque Solon de Lucena, mais precisamente em um ônibus cedido pelo Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros no Município de João Pessoa (Sintur-JP). Posteriormente, o veículo passará por diversos locais da capital: Mercado de Mangabeira,

Segundo a coordenadora estadual do projeto, a Paraíba arrecada, em média, 150 toneladas de alimentos todos os anos

de 9 a 11 de dezembro; Mercado da Torre, de 12 a 14 de dezembro; Avenida Hilton Souto Maior (em frente ao supermercado Bemais), de 16 a 18 de dezembro; Feira de Oitizeiro, 19 a 21 de dezembro; e Três Ruas, nos Bancários, no dia 23 de dezembro.

Coleta fixa

A partir de quinta-feira (5), haverá pontos fixos de arrecadação em João Pessoa, Campina Grande e Guarabira.

Na capital, as tendas funcionarão no Parque Solon de Lucena (de segunda a sábado, das 8h às 16h); no Largo da Gameleira, em Tambáú (de segunda a domingo, das 8h às 16h); no Bairro do Rangel, por trás do Supermercado Varejão do Preço (de segunda a sábado, das 8h às 16h); e no Empresarial Valparaíso, no Aeroclube (de segunda a sexta, das 8h às 16h).

Em Campina Grande, as coletas acontecem nos seguintes locais: Praça da Bandeira, no Centro; Supermercado Ideal, no Ponto de Cem Réis; Supermercado e Academia Bianca, no Cruzeiro; Academia Korpus, nos bairros do Centro e da Prata; Cor-

pore Academia, nas Malvinas; e Academia Supapo, no Bairro Serrotão.

Já em Guarabira, as doações podem ser feitas nos supermercados Real da Rede Paraíba; no 4º Batalhão da Polícia Militar; na 2ª Companhia de Policiamento de Trânsito (Cptran); no 3º Batalhão de Bombeiros Militar; em igrejas católicas e evangélicas. Além disso, existe a opção de entregar os alimentos a policiais militares durante rondas das viaturas.

Doação em espécie

Quem preferir, também pode doar para o Natal Sem Fome 2024 via Pix. A chave é o celular (83) 99849-1500.



Ônibus cedido pela Sintur-JP ficará dois dias no Parque Solon de Lucena e, depois, passará por outros pontos da cidade

Foto: Evandro Pereira

Orquestra Filarmônica do Cefec apresenta concerto de Natal

O Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MPT-PB) realiza, amanhã, o 4º Concerto de Natal. A apresentação, comandada pela Orquestra Filarmônica do Centro de Formação Educativo Comunitário (Cefec), terá participação especial da cantora lírica Ana Gouveia. O concerto acontecerá a partir das 16h, no auditório do edifício-sede do órgão, no Centro de João Pessoa.

Antes do Concerto de Natal, o MPT-PB prestará uma homenagem a ex-procuradores-chefes, durante solenidade de aposição de fotos na Galeria do órgão. O procurador-geral do Trabalho, José de Lima Ramos Pereira, o corregedor nacional do Ministério Público,



Apresentação acontecerá a partir das 16h, na sede do MPT

Foto: Divulgação/MPTPB

Ângelo Fabiano Farias da Costa, e várias outras autoridades participarão da cerimônia.

Além disso, será apresentado o projeto MPT-PB 40 Anos, que, em 2025, celebrará o aniversário e os

feitos da instituição, reconhecida nacionalmente por atuações no combate ao trabalho infantil, à exploração sexual de crianças e adolescentes, ao tráfico internacional de travestis e ao trabalho análogo à escravidão.

TURISMO

Destino Paraíba é destaque em evento regional

O Destino Paraíba é um dos destaques da 6ª edição do Visit Pernambuco, que ocorre hoje e amanhã, em Porto de Galinhas. O evento reúne as principais operadoras e lideranças do setor turístico nacional e internacional e é uma das maiores plataformas de negócios para o turismo do Nordeste.

A Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e a Secretaria de Estado de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde) levarão as novidades e diferenciais da Paraíba para dezenas de empresas da América Latina e da Europa. A edição deste ano contará com a participação de 90 compradores e 90 fornecedores, com previsão de realizar cerca de 1,8 mil rodadas de negócios, criando um ambiente propício para o intercâmbio entre destinos e operadores turísticos de diversas regiões.

Com uma projeção positiva, estima-se que o evento



Belezas e atrativos do estado serão apresentados a empresas da América Latina e da Europa

Foto: Marco Fimante/Secom-PB

gere um impacto de, aproximadamente, R\$ 200 milhões em negócios ao longo do ano.

O presidente da PBTur, Ferdinando Lucena, destaca a importância desse evento para fortalecer a presença da Paraíba no mercado internacional e consolidar o estado como uma referên-

cia no turismo. “A criação de novas conexões comerciais com operadoras de turismo é fundamental para o desenvolvimento do setor e para o crescimento do fluxo turístico em nossas regiões turísticas”, afirmou.

“Participar de um evento tão relevante como o Visit Pernambuco é uma exce-

lente oportunidade para promover a Paraíba como destino de experiências inesquecíveis. Nossa expectativa é fortalecer parcerias e atrair ainda mais visitantes para o nosso estado”, complementou a secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Rosália Lucas.

SEGURANÇA

Imeq-PB inspeciona itens natalinos e brinquedos

O Instituto de Metrologia e Qualidade Industrial da Paraíba (Imeq-PB) deflagrou, ontem, uma ação especial de fiscalização de produtos natalinos e brinquedos em todo o estado. Trata-se da Operação Natal Seguro 2024, que prossegue até o dia 24. O objetivo é impedir a venda de produtos irregulares ou de procedência duvidosa que possam apresentar riscos à saúde e à segurança dos consumidores.

A operação tem como alvo principal os três produtos de maior venda no período natalino: as luminárias natalinas (pisca-pisca e mangueiras de LED) — que podem ocasionar curto-circuito com risco de choques e incêndios —, os brinquedos e as bicicletas infantis — que oferecem riscos de acidentes.

A inspeção está sendo

realizada a partir das diligências do Setor de Fiscalização do Imeq-PB e de denúncias de consumidores à Ouvidoria do órgão, por meio do telefone 0800 281 7411 ou pelo e-mail ouvidoria.imeq@imeq.pb.gov.br.

De acordo com a legislação vigente, havendo irregularidades no comércio, no atacado, no fabricante ou no importador, o estabelecimento é notificado pelo Imeq-PB e recebe um prazo de 10 dias para apresentar as notas fiscais do produto, para que seja identificada sua origem. As penalidades previstas em lei para a comercialização de produtos que não estão de acordo com as normas de qualidade e segurança do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) variam de R\$ 100 a R\$ 1,5 milhão.

LITERATURA

Um final
letra e com
música

A FliParaíba terminou no sábado, com debates e shows de Sandra Belê e Chico César

Chico César encerrou a FliParaíba com um show no adro do Centro Cultural São Francisco

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

O terceiro e último dia do 1º Festival Literário Internacional da Paraíba (FliParaíba) foi marcado pela presença de mais de 15 influentes nomes da literatura em língua portuguesa em suas mesas temáticas, a exemplo de Antônio Quino, José Luis Tavares e José Eduardo Agualusa. Ao longo do dia, cinco mesas discutiram questões concorrentes ao tema central, “Camões 500 Anos — Uma Nova Cidadania da Língua”. Além das mesas, que ocorreram na capela do Centro Cultural São Francisco, das 9h às 18h, o dia ainda contou com lançamentos de livros no pavilhão de entrada do evento, visita guiada à exposição fotográfica *O Rosto de Camões — Dez Ideias para um Futuro Descolonizado*, do artista visual português João Francisco Vilhena, e o show de encerramento dos paraibanos Sandra Belê e Chico César.

“A feira é maravilhosa e o show foi lindo porque toquei na minha terra”, declarou Chico.

Dentre os inúmeros participantes do público, a veterinária Bianca Batista Lins, que só ouvia falar da Flip de Paraty, disse que, quando soube da FliParaíba, logo se interessou em comparecer. “Queria conhecer mais dos escritores paraibanos e tô achando ótima a feira de livros”, comentou.

Já Francisco Chaves, professor de História, afirmou que poder participar de um festival literário na Paraíba era um sonho antigo, tanto que aproveitou para levar o filho Lorenzo, de 10 anos. “Achei legal ficar junto com o meu pai ouvindo e gostei de vir pra cá. Gosto muito de ler e já escrevi até um livro no colégio”, disse Lorenzo.

O governador João Azevêdo esteve presente ao encerramento, ocasião em que entregou a premiação do Desafio Nota 1000, uma iniciativa da Secretaria de Estado da Educação (SEE) que selecionou as melhores redações de estudantes do

ensino público estadual sobre os 500 anos de nascimento de Camões. Naná Garcez, diretora-presidente da EPC, destacou o êxito do evento. “Os diálogos entre os escritores, tanto os dos países de língua portuguesa quanto os nacionais, aconteceram com muita integração. Para os escritores que lançaram seus livros, foi maravilhoso, pela abertura de mercado, e a capela esteve cheia em quase todos os momentos do festival”, afirmou Naná.

Mesas temáticas

A sexta mesa do festival, intitulada “Superação e resiliência — Celebração em literatura: Resiliência e territorialidade”, reuniu o autor angolano Antônio Quino, a paulistana Bianca Santana e Bruno Ribeiro, mineiro radicado em Campina Grande, a fim de discutirem como a língua portuguesa, marcada por um passado de colonização, pode ser reinterpretada e transformada em instrumento de resistência cultural e literária.

Bruno abriu a discussão compartilhando sua jornada pessoal com a literatura. “Carolina Maria de Jesus me mostrou que é possível fazer literatura com poucos recursos, criando imagens poderosas, como ao descrever a fome como algo amarelo”, destacou.

Antônio Quino, complementou a análise de Bruno, ressaltando o papel da literatura na preservação de memórias coletivas e na superação de traumas históricos. “Nós somos utentes desta língua. Não interessa como a herdamos, mas a língua é nossa!”, pontuou.

Já Bianca Santana trouxe à discussão a perspectiva de gênero e raça na construção da linguagem: “Para mim importa pensar na violência da imposição de uma língua com a qual eu preciso contar histórias que foram historicamente silenciadas”.

Ainda pela manhã, o debate à mesa “Capacitação e empoderamento — A arte e a fotografia: Descolonizando pensamentos” foi composto pelo fotógrafo português João Francisco Vilhena, o artista visual paraibano Shiko e o escritor carioca Tom Farias. João, que, em sua

exposição *O Rosto de Camões*, apresentou retratos de 10 pessoas de todas as nações que tem por língua materna o português, vestidos com a icônica gola de Camões e simbolizando a diversidade do português contemporâneo, destacou: “A arte deve ser interventiva e guiada pelo amor, sem exclusão de gênero, raça ou orientação sexual”.

Shiko destacou a sorte de ter tido uma profícua formação literária, incentivado por seu avô, que fora vaqueiro no Sertão: “A gente só se torna capaz de exercer a própria individualidade, o lugar que nos cabe na nossa sociedade, com o domínio da língua”.

A tarde começou com o debate temático “Herança e memória — Presenças e sabenças indígenas e africanas na literatura”, partilhado entre a indígena macuxi rondoniense Trudruá Dorrico e os professores paraibanos Elio Chaves Flores e Rinah Souto.

“Muito me instiga pensar mais sobre presença e menos sobre heranças”, ressaltou Rinah, convidando o público a refletir sobre uma série de equívocos de interpretação construídos por meio das relações coloniais de poder.

As reflexões de Rinah foram corroboradas pelo pensamento de Trudruá: “Vocês nunca vão abrir um livro de literatura indígena e ler o Brasil descoberto em 1500. Acho que começa por aí a nossa história e a nossa literatura, porque a literatura indígena não vai afirmar os pilares da colonização”.

A mesa “Diálogo e interculturalidade — Reinterpretação dos clássicos” foi formada pelos escritores paraibanos Bruno Gaudêncio e Débora Gil Pantaleão, além do cabo-verdiano José Luis Tavares. Débora buscou destacar o que havia de Portugal em sua poesia, admitindo, entre outras influências, traços de interculturalidade oriundos dos portugueses Florbela Espanca e Fernando Pessoa.

Bruno ilustrou a interculturalidade pela peculiaridade de estar em uma igreja barroca ouvindo os ecos da passagem de som de Chico César do lado de fora. Revelando um processo de antropofagia li-

terária, José Luis Tavares afirmou transformar os autores portugueses para a singularidade de sua língua.

“As gramáticas não fazem as línguas naturais; elas descrevem o que existe na língua natural. Os dicionaristas não gostam, mas a língua é feita pelas nações, por gente que vive e sofre esse processo de transformação”, destacou o cabo-verdiano.

A última mesa, “Harmonia e sustentabilidade — Territórios da palavra, nossas histórias e identidades”, fechou os trabalhos com a presença dos escritores portugueses José Eduardo Agualusa, José Manuel Diogo e Rui Tavares. Rui, que também é político, incitou um mergulho histórico e filosófico acerca das transformações paradigmáticas do pensamento, mencionando o fenômeno da polarização política e suas implicações nefastas sobre a cultura contemporânea.

Agualusa continuou o debate, afirmando a produção de utopias por parte da literatura: “Eu não sei se a literatura tem uma função, mas acredito que os bons livros de ficção... um bom romance é aquele que nos traz alguma inquietação. Parece-me que, neste tempo que vivemos, resgatar utopias vale tanto para a literatura quanto para o mundo onde o Rui se move, na política”.

No encerramento da mesa, Naná Garcez participou da leitura pública de um manifesto com 10 ideias, fruto das mesas de debate ao longo do evento, propondo a cidadania da língua para um futuro descolonizado. “Reconhecemos a língua portuguesa como um patrimônio cultural vivo e em constante transformação [...] em cada comunidade que nela imprime seu sotaque, sua dor e sua alegria. Não há centro, não há margem, apenas o diálogo que desafia o racismo e constrói um novo pertencimento”, diz um dos pontos do manifesto.

A primeira edição do FliParaíba foi uma iniciativa do Governo do Estado, por meio da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) e da Secretaria de Estado da Cultura (Secult) e em parceria com a Associação Portugal Brasil 200 anos (Apbra).



Foto: João Pedrosa



Foto: Carlos Rodrigo

As mesas com convidados debatiam os assuntos pela manhã e à tarde; e os alunos com as melhores redações foram premiados

Bruno Ribeiro, Antônio Quino, Rui Tavares, José Eduardo Agualusa e Bianca Santana: alguns dos convidados que falaram ao público no último dia do evento



Fotos: João Pedrosa

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

No mundo moderno do rádio

Os últimos dias foram intensos, de muito aprendizado. Mal voltei das férias — que, por si só, já foram de grande ensinamento, vivendo, mesmo que por poucos dias, em metrópoles como Londres e Lisboa — e refiz a mala, trocando as roupas de frio pelas de calor para ir até o Recife, participar do Fala Norte-Nordeste, congresso realizado na semana passada, no novo Recife Expo Center, no Cais de Santa Rita, uma promoção da Associação das Empresas de Rádio e Televisão de Pernambuco (Asserpe).

Do roteiro que fiz voltado ao rádio — afinal, há quase dois anos, gerencio a Parahyba 103,9 FM, irmã caçula da Tabajara e integrante da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), da qual este Jornal A União faz parte —, o que mais ouvi foi sobre o impacto da tecnologia atual sobre o rádio, não o aparelho, mas o veículo de comunicação, cada vez mais digital.

Números mostraram aos participantes a relevância do rádio em todo o mundo, incluindo o Brasil, sobretudo a partir da pandemia, onde ele ganhou novo fôlego, e de como nós, profissionais que atuamos no mercado de rádio, devemos nos conectar (e a palavra é essa mesma) com nossas audiências, tendo a tecnologia de ponta como aliada, não inimiga.

Inteligência artificial foi pauta em quase todas as conferências de que participei, com exceção na que reuniu os queridos jornalistas Chico José, Beatriz Castro e José Raimundo, marcada por ótimas memórias e pontuada pelas mudanças de paradigmas dentro da Rede Globo, onde eles atuam/atuaram, afinal, a maior emissora do país teve que se adaptar não somente às novas tecnologias, mas a toda diversidade que rege a sociedade contemporânea. E nem a Globo, nem nenhuma outra emissora quer ficar para trás, presa nas ferragens do mundo antigo dos anos 1980/1990...

Ouvindo os conferencistas, me dei conta de como a inteligência artificial é o bicho papão de hoje. Vejo o apogeu das IAs como vi a chegada da internet 1.0, formada basicamente por páginas HTML e e-mails primitivos, donde o mundo analógico enxergava esse mundo virtual com um misto de temor e desdém.

A revolução seguinte, na qual entram as redes sociais e aplicativos como YouTube, foi menos “assombrosa”, mas muito mais impactante, e agora temos a terceira onda, com a IA fazendo parte da nossa rotina sem que, sequer, prestemos muita atenção a ela — quando compramos on-line, quando utilizamos o Waze ou Google Maps

para nos guiar, quando fazemos uma simples “selfie” com a câmera do celular etc.

Ainda como parte das minhas elucubrações, vejo como essa tecnologia massiva, agressiva e extremamente sofisticada foi “empurrada” para o nosso dia a dia. Se a gente parar para pensar direitinho, não fomos preparados para a chegada da internet, nem para o impacto de um Facebook, Twitter/X, Instagram ou TikTok nas nossas vidas: fomos conhecendo os efeitos nocivos de todas elas somente à medida que adoecíamos, tal qual a Covid-19, que ceifou a vida de milhares praticamente da noite para o dia e exigiu estudos intensos enquanto a pandemia se alastrava pelo mundo.

Capacitações imersivas como a do Fala Norte-Nordeste são importantíssimas para empresas que querem chegar mais longe; portanto, ponto para a EPC, que tem à frente a incansável Naná Garcez. Através dos seminários, vi que as ideias que desenhei para a Parahyba FM, e que estão sendo muito bem executadas pela equipe, estão em sintonia com esse mundo das redes sociais e do valioso conteúdo humano que produzimos, mas ainda há muito por fazer.

As lições aprendidas nesses três dias em Recife integrarão os projetos para o “ano dois” da 103,9 FM. No próximo dia 18, celebraremos o primeiro ano da rádio, um ano de muitos desafios e conquistas, que detalharei em um texto mais à frente. O que posso adiantar agora é que o leitor fique ligado na 103,9 para mais conteúdo de qualidade, tanto no dial do carro, quanto no radinho de pilha ou através dos links disponíveis na internet.

Estreamos o *NegriTons* há duas semanas, programa que recebeu um superacolhimento por parte do público, e temos muitas novidades para apresentar até o dia 18, incluindo um programa bastante especial sobre paraibanos (ou radicados na Paraíba) e a nova temporada dos programas da faixa das 18h, que ajudaram a consolidar, e a nor-tear, a missão artística, cultural e educativa da “rádio do século 21”.



Beatriz Castro, Francisco José e José Raimundo no Fala Norte-Nordeste

Crônica

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

O mundo (não) é dos espertos

Para Rita Couto

Li a crônica de Martha Medeiros do domingo (24) — “A vaga dos espertos” (sobre as pessoas que ficam feito postes, guardando vagas em estacionamentos) — e lembrei de escrever sobre o esperto da beira-mar.

Quinta-feira passada, fui turistar na Praia do Poço, mais especificamente no Badionaldo, levando a minha amiga paulistana Rita Couto (amiga que herdei do meu cunhado querido, Murilo Jardelino, prof^º de Literatura da Uni9, e protagonista do *podcast* *Conversando com Rita*), para tomar um banho de mar e degustar uns peixes e pirões.

Chegamos à praia que parecia as Maldivias, e custando bem menos. Um dia de semana e nós, aposentadas, mas nem tanto, aproveitando esses tempos nada mortos. Mar azul/verde esmeralda, praia deserta, maré secando, e o bar/restaurante vazio. Quatro mesas na areia nos esperavam. Rita estranhou quando disse que o mar secava. Ela achou que o mar tinha secado literalmente. Essas diferenças da língua. Em São Paulo, se diz maré baixa.

Ocupamos a mesa, uma cerveja gelada e um espetinho de camarão para abrir o apetite. Um sol maravilhoso. Um céu de brigadeiro. Silêncio e aquele marzão infinito só nosso. Já fui dar uns mergulhos e sentir o gosto do mar salgado. A memória fez *zoom*. Aquela Praia do Poço da minha infância, adolescência, Bar da Nega, o Pavilhão, os assustados, os jogos

de vôlei e os beijos roubados do namorado que ia nas noites enluaradas sob os coqueiros. Ah! Saudades do tempo!

Quando estávamos nessa “farra” territorial e dos prazeres, eis que chega um moço, duas moças e uma criança, na quarta mesa das areias. Uma caixa de som grande e liga uma música altíssima. Ritmo? Aqueles sertanejos que não tenho paciência. Letras pobres, machistas e preconceituosas. Chamamos o garçom para pedir que baixasse um pouco. O moço abusado disse de alto e bom tom que não baixaria. Rita, a minha amiga, que não tem papas na língua, e me falou que tal atitude é inadmissível em São Paulo, leis e tudo mais, se aventurou a ir lá. Eu teria ido também, pois estava atrapalhando o som que queríamos ouvir — o das ondas do mar. Ela, um tanto desprevenida, alegou que estava com enxaqueca. O moço: “Vá pra casa!”. E aumentou ainda mais o seu som. Ela: “Mas eu quero descansar”. E ele: “Vá para casa”. Insinuando que o que fariam duas “velhinhas” (sic), na praia e querendo descanso ao meio-dia de um dia de semana? E ela voltou cabisbaixa e impotente. E eu falei: “Ou vamos embora, ou aceitamos, ou podemos até levar um tiro, pois vejo essas disputas nos jornais”, Mas, como resistir àquele lugar azul anil, com aquele camarãozinho crocante a nos espreitar? Fingimos ouvido de mercador e continuamos os papos, a contemplação e o deleite.

Lembrei do meu pai que, morando em Tambaú, vivia ligando inutilmente para

a polícia, para reclamar do bar da esquina — o Jambeiro —, que contrariava todas as leis do silêncio madrugada adentro. Um horror!

Quando dei por mim, a minha abstração me traiu e lá estava eu a balançar o corpo. Não acreditei! “Mas essa é a norma da adaptação”, pensei. Subimos ao restaurante e nos deleitamos com um pirão amarelo de dendê da minha infância e um camarão com chuchu de lam-ber os beijos.

Depois vi o moço do som alto e do peito estufado a tratar mal a criança, que chorava. Com seis latas de cervejas tomadas, as duas moças ao lado, sem prestar muita atenção, e eu já querendo me meter de novo. Mesmo sabendo da inoperância desses momentos.

Fiquei a pensar no que passo todos os dias no trânsito, com as motos a me atropelarem. E os carros? Ninguém respeita a sinaleira; pelo contrário, botam o carro por cima e você fica nas esquinas, na BR, na faixa, pedindo pelo amor de Deus por uma vez, e nada. Não vejo tais atitudes em lugar nenhum. Só aqui. E me perdoem os que acham João Pessoa linda e maravilhosa, mas concordo com o escritor Tiago Germano, que, dia desses, escreveu sobre as belezas e feiuras da capital, e uma delas era essa. A grosseria e o desrespeito no trânsito. Que por vezes se estende às lojas, serviços e atendimento em geral.

E viva o silêncio, os bons modos, a empatia, o bom trato e o respeito ao espaço do outro. Aliás, o outro! Esse ser tão esquecido e menosprezado.

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Trabalho edificante

Em meio a tantas notícias ruins, despejadas na nossa sala de estar ou nos aparelhos de comunicação, descubro uma coisa interessante: “Ex-detentos se juntam em São Paulo para lançar rede internacional de educação”. A manchete poderia ser diferente, como “ex-detentos se juntam para praticar crimes e traficar drogas”. Mas a iniciativa quer ampliar acesso de egressos a ensino e trabalho contra políticas de encarceramento em massa. Isso aconteceu no dia 31 de agosto passado, em São Paulo, quando ocorreu o lançamento da Rede Global de Acadêmicos da Liberdade (GFS), uma iniciativa internacional que une pessoas que buscaram a educação superior mesmo estando ou tendo estado encarceradas.

Com o lema “Educação e não o encarceramento”, a rede visa fortalecer a defesa por oportunidades educacionais, dentro e fora dos muros das prisões. A GFS já nasce com seis seccionais de países: Itália, Reino Unido, Nigéria, África do Sul, Brasil e Argentina. Representantes do Poder Público, da sociedade civil, de organizações sociais e pesquisadores de universidades nacionais e internacionais se juntarão a participantes de 12 países. O evento marca a união de histórias como a de Cícero Alves, primeiro brasileiro a concluir uma faculdade em regime fechado, e a de Devon Simmons, cofundador de uma iniciativa que facilita o acesso de ex-presidiários à carreira jurídica nos EUA.

Participam também ex-detentos que deram uma reviravolta em suas vidas: um dirige um programa de direitos humanos; outro é doutorandoc em criminologia no Reino Unido; e um terceiro, de Trinidad e Tobago, que aprendeu a ler na prisão e hoje promove o acesso à educação para pessoas privadas de liberdade. A GFS tem como objetivo central ampliar a conscientização sobre a importância da educação no sistema prisional, especialmente em um país como o Brasil, que possui uma das maiores populações carcerárias do mundo, com altos índices de reincidência. A falta de políticas públicas eficazes voltadas para a reinserção social agrava o problema, tornando a educação uma ferramenta crucial para a quebra do ciclo de violência.

Dados alarmantes revelam a urgência da questão no Brasil: mais de 800 mil pessoas estão presas, a maioria jovem e negra, com baixo nível de escolaridade. Menos de 11% completaram o Ensino Médio e, durante o cárcere, o acesso à educação se torna ainda mais restrito. O Brasil já conta com iniciativas pioneiras nesse sentido, como o projeto Reintegrar, da Universidade Estadual do Maranhão, que oferece curso superior presencial para mulheres em cárcere e egressas do sistema prisional.

O projeto Nova Rota, criado por ex-alunos da USP, também oferece bolsas de estudo e apoio a ex-presidiários, buscando a integração social e a redução da reincidência criminal. Através da educação, essas iniciativas almejam construir caminhos para uma vida digna e romper com o ciclo de desigualdades. Exemplo disso é o caso Eder Henrique, que passou 10 dos seus 36 anos preso. A perda precoce de um irmão de sete anos fez o então pré-adolescente abandonar os estudos, compensar o luto com drogas e acabar com passagens na Fundação Casa e em diferentes presídios de São Paulo, ora por roubo de cargas, ora por receptação. Há oito anos fora do sistema, ele é pintor no setor na construção civil e aluno do quarto período de Engenharia de Software em uma universidade privada em São Paulo.

Estamos acostumados a criticar o sistema penitenciário, entendendo que a lei brasileira é “frouxa” e que as penas são “muito pequenas”. Porém, quebrar esse ciclo de violência e aprisionamento com educação já é uma evidência consolidada. E nem precisa mais se questionar essa situação e nem de mais estudos para provar isso. Já é uma realidade. Muitos presidiários e egressos do sistema talvez estejam recebendo a primeira oportunidade em suas vidas. É o exemplo de Cristiano, de 47 anos, que começou a estudar História ainda na condicional, em 2019, e atualmente ajuda a divulgar oportunidades do Instituto Nova Rota. Além do exemplo, faz isso com carinho e tentando ajudar o outro.

Afinal, esse movimento de caráter internacional, procura dar nome e rosto às memórias, tentando construir espaços para uma educação atrativa e necessária. Eles estão querendo quebrar ciclos, inovando e oportunizando a recuperação integral dos ex-detentos.

Colunista colaborador

MÚSICA

Lampião Rei, da Papangu, tem lançamento em vinil

Disco da banda paraibana já tinha recebido uma prensagem no Reino Unido

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Foi preciso quase uma década, desde a formação da banda, em 2012, para que a Papangu lançasse o seu primeiro disco, há três anos. O vocalista Héctor Ruslan, pernambucano radicado na Paraíba, explica que esse hiato fez com que os então adolescentes pudessem acumular experiência e consolidar sua música autoral. Agora adultos e com um novo álbum — *Lampião Rei*, estreia deste ano nas plataformas de música —, o conjunto lança esta recente empreitada numa versão em vinil pela Taioba Discos, de João Pessoa. A pré-venda do LP, ao preço de R\$ 220, está disponível no *site* do selo.

Em setembro, o disco ganhou uma prensagem estrangeira pela Repose Records, do Reino Unido. Sérgio Pacheco, proprietário do selo e da loja Taioba (situada no Bairro dos Ipês, na capital), explica que a diferença principal entre as edições nacional e internacional está na cor: o vinil brasileiro, translúcido, foi fabricado com a mesma *master* do primeiro e reproduz o *layout* anterior.

“Esse disco chegou aqui no Brasil em pouquíssimas cópias, trazidas pela própria banda. Por isso, decidimos produzir essa versão regional, para dar acesso a todo mundo que quisesse ter esse LP”, justificou.



O vinil translúcido que traz o novo disco da Papangu

Foto: Divulgação

Este é o primeiro lançamento oficial da Taioba. Um compacto da banda Wil Cor & Eletrocores, lançado em outubro, foi apenas distribuído por meio da loja. Para os próximos meses, Sérgio antecipa a estreia de mais três álbuns — o próximo já para dezembro e todos de artistas locais.

“É extremamente importante colocarmos nossas bandas e cantores no mapa da retomada no vinil, em nosso país. Chegamos para tornar isso possível. Quando alguém daqui não faz, alguém de fora, do Sudeste, acaba fazendo”, declarou.

Lampião Rei traz oito faixas

que exercitam a já conhecida mescla de influências da Papangu, que passeiam pelo *rock* progressivo, o *jazz* e os ritmos do Nordeste. As músicas narram, em tom épico, a trajetória do cangaço na região.

Além de Héctor Ruslan (voz e guitarra), o grupo conta com Marco Mayer (voz e baixo), Raí Accioly (voz e guitarra), Pedro Francisco (voz, guitarra e percussão), Rodolfo Salgueiro (voz e teclados) e Vitor Alves (bateria). “O disco continua sendo um formato muito interessante. Os artistas que crescemos ouvindo lançavam suas músicas em álbuns. E nós não con-

seguimos dissociar uma coisa da outra — a música do formato. É um trabalho que continuaremos a fazer”, finalizou Ruslan.



Leia o QR Code acima e acesse o álbum no *site* da Taioba Discos

CINEMA/CRÍTICA

Wicked ganha com química entre as atrizes

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Em 2033, o American Film Institute colocou a Bruxa Má do Oeste, de *O Mágico de Oz*, em quarto lugar entre os maiores vilões de Hollywood, perdendo para Hannibal Lecter, Norman Bates e Darth Vader. *Wicked* quer mostrar que não é bem assim. Este primeiro filme adapta o primeiro ato do musical que estreou em 2003 (ba-

seado em um livro de Gregory Maguire, de 1995), centrado na amizade de escola entre Elphaba e Glinda, antes que assumam seus papéis como a Bruxa Má do Oeste e a Bruxa Boa. Como o filme começa no ponto após a morte da Bruxa Má por Dorothy e seus amigos em *O Mágico de Oz*, a narrativa passa a ser as memórias de Glinda contando a história de Elphaba. O que é um bom *link* não só com o livro original de L. Frank Baum como

com o filme clássico de 1939.

O filme aposta na mensagem da aceitação das diferenças e há uma química inegável entre Cynthia Erivo como Elphaba e Ariana Grande como Glinda, com a dupla cantando ao vivo no *set*. É tudo bem produzido, com muitos cenários reais, canções antológicas, como “Popular” e “Defying gravity”, e o crescendo que mostra a virada de Elphaba é arrebatador.

Só é uma pena que a trama siga o caminho mais fácil para ressaltar a importância de Elphaba, reduzindo Glinda a uma menina fútil, burrinha e sem poderes, o que não poderia estar mais distante do livro original de Baum. A ver como (e o quanto) o segundo filme vai fazer o *link* com as obras clássicas.



Imagem: Divulgação/ Universal

WICKED

■ (*Wicked – Part 1*). EUA, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Michelle Yeoh, Jeff Goldblum.

■ Em cartaz, em João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

■ Veja locais e horários no Em Cartaz, na página 12.

Foto: Divulgação/Universal



Ariana Grande e Cynthia Erivo: as duas cantaram ao vivo no set

Vitrine cultural

Funesc e EPC realizam, hoje, lançamento da coletânea do Prêmio José Lins do Rêgo

Será realizada hoje a cerimônia de lançamento da coletânea do Prêmio Literário José Lins do Rêgo, promovido pela Funesc e pela Empresa Paraibana de Comunicação (EPC). O evento será no *hall* da Livraria A União, no Espaço Cultural (Tambauzinho, JP). Na ocasião, os cinco escritores paraibanos selecionados por meio de edital público serão premiados com exemplares dos livros. Confira os vencedores de cada categoria:

Poesia: *Monólogos Poéticos*, de Gilvan Moura de Holanda (João Pessoa). **Crônica:** *A Bença: Memórias, Pelejas e Afetos nas Veredas Caririzeiras*, de Mateus Bezerra Araújo (Campina Grande). **Conto:** *Perturbador: Contos de Terror e Ficção Científica*, de Ramon Talles Ferreira Silva (Condado). **Romance:** *O Segredo da Terra Preta: A Lapinha de Mituaçú*, de Luis de Carvalho (Conde). **Infantojuvenil:** *Um Monstro no Espelho*, de Jéfferson Radan Batista Rocha (Cuité).

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Escritores campinenses

Recebi vários livros de literatura infantil e juvenil de escritores de Campina Grande. É muito bom sentir essa preocupação com o que se produz para crianças e jovens, o que vem demonstrar que o gênero infantojuvenil não está restrito ao eixo Sul-Sudeste, por aqui também se produz bons textos.

Ricardo Alves de Souto publicou *O Jacaré do Açude Velho – Em Direção ao Maior São João do Mundo*. Rosinete Flor esteve presente na FliParaíba e me presenteou com *Era uma Vez, Berenice*; recebi, de Thuca Kércia Morais, *Paulo Freire – Uma Biografia em Quadrinhos* e, de Bruno Gaudêncio, *Contos da Noite*.

Teceremos considerações sobre cada um deles – exceção para *Contos da Noite*, que será lançado no dia 12, na Livraria A União e para o qual faremos a apresentação na noite do lançamento.

O jacaré que habita as águas do Açude Velho já foi personagem de outros livros dedicados às crianças, entre eles o bonito livro de Maria Ida Steinhüller, *O Jacaré do Açude Velho*. O livro da historiadora é direcionado para o público infantil e se caracteriza pela presença do ludismo, Ricardo Alves de Souto escreveu uma obra que se direciona aos jovens e revela uma preocupação com o meio ambiente.

Na apresentação, Thélío Farias, de forma muito precisa, classifica-o como “ficção novelística”. Se atentarmos para as características da novela, veremos que realmente ele tem razão. A novela não se detém no exame da vida, ressalta o pitoresco e geralmente segue uma ordem linear do tempo.

Dividido em 26 pequenos capítulos, inicia-se com a apresentação do protagonista, Júnior, um jacaré ardiloso que tenta escapar da sanha dos predadores e chega ao rio. É no rio que encontra o jacaré fêmea Aquarela, surgindo daí uma amizade profunda entre os dois que resulta em casamento. Para chegar ao Açude Velho e contemplar os festejos do Maior São João do Mundo, Júnior enfrentou inúmeras aventuras e teve encontro com personagens famosos da história da Paraíba que já não estão no mundo terreno e com outros que ainda pontificam nas letras e nas artes da Paraíba. A morte de Aquarela e do filhinho Ed é superada pela amizade que surge entre o jacaré e o menino João.

Como podemos verificar, estamos no mundo da ficção com os suspenses que caracterizam uma novela, o resto da história e os fatos narrados pelo escritor exigem a leitura do livro como um todo. Fica a sugestão.

Rosinete Flor, Edilza Florêncio e Juliana Aline são pedagogas e professoras do ensino básico. É lidando com crianças que elas sentiram a necessidade de escrever livros com destino a esse público. *Era uma Vez, Berenice* é o segundo livro da dupla, agora também com a ilustradora Juliana Aline. No prefácio, o acadêmico José Mário da Silva destaca “a cativante simplicidade composicional” deste conto infantil.

Thuca Kércia de Morais envereda pela biografia do educador Paulo Freire e conta a vida deste destemido professor/educador em quadrinhos. Américo Filho foi o responsável pelas ilustrações, e o livro recebeu o Prêmio da UBE-RJ na categoria de biografia juvenil em 2023.

A história de uma vida não pode ser contada sem a leitura de obras do biografado e sem leituras complementares que embasam o conhecimento sobre o autor, foi isso que Thuca Kércia fez ao escrever essa história em quadrinhos do patrono da educação brasileira. Freire teve forte atuação na área da educação no Brasil e no exterior. Formado em Direito pela tradicional Faculdade de Direito de Recife, logo cedo se encaminhou para a alfabetização de adultos e conseguiu êxitos com um método revolucionário – partia da própria experiência do adulto e, assim, alfabetizou inúmeros trabalhadores. Vieram os anos de chumbo e foi perseguido pelo Regime Militar, foi preso durante 70 dias, depois teve que pedir exílio.

Nas suas andanças pelo mundo, obteve o reconhecimento de entidades ligadas à educação e foi até convocado para dar aulas nos Estados Unidos. Lançou muitos livros, recebeu prêmios internacionais pelo trabalho desenvolvido em favor dos menos favorecidos e por lutar por uma educação mais humana e igualitária.

Depois de 15 anos fora do Brasil, foi anistiado e pôde voltar ao Brasil, sendo convidado para ensinar em três famosas universidades brasileiras – a PUC de São Paulo, a Unicamp e a USP. Foi reintegrado à UFPE, onde havia sido afastado compulsoriamente pela Ditadura, e aposentado por esta instituição.

Contar a vida de pessoas que procuraram transformar a realidade de um país por meio da educação, é uma maneira de tornar conhecidas figuras proeminentes da história brasileira, muitas delas às vezes esquecidas com o passar dos anos, não é o caso de Paulo Freire que tem recebido o destaque merecido.

Vale repetir uma máxima de Paulo Freire: “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.

LITERATURA

Um diálogo com o cotidiano

“Faz de Conta que É Crônica”, primeira incursão de André Ricardo Aguiar pelo gênero, será lançado amanhã

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

“Faz de conta...” é uma frase conhecida nas brincadeiras e na contação de histórias infantis, graças a seu poder fascinante de criar mundos e personagens diversos. Imbuído pela imaginação exercitada junto aos pequenos, o itabaianense André Ricardo Aguiar estreia amanhã, às 19h, o seu novo livro, *Faz de Conta que É Crônica* — este, para “gente grande” —, por sua própria editora, a Dromedário. O lançamento será na Casa Caratelli, espaço de cultura situado no bairro do Cabo Branco, em João Pessoa. O evento tem entrada franca e contará com a participação do autor picuiense Tiago Germano.

Apesar de hoje estar mais ligado à prosa, André começou sua trajetória literária sendo influenciado pela poesia, principalmente por meio dos versos de Carlos Drummond de Andrade e dos paraibanos Augusto dos Anjos e Sérgio de Castro Pinto, de quem, ele revela, “imitava o estilo”, antes de constituir a sua própria escrita. “As narrativas só chegaram uma década e meia depois. Pode-se dizer que comecei no verso, com as primeiras publicações tanto no *Correio das Artes* (suplemento de **A União**) quanto na revista *Ler*, da editora Ideia, quando era estudante de Comunicação Social”, rememora.

André integra o Clube do Conto da Paraíba, coletivo de literatura que se reúne semanalmente, há 20 anos, para elaborar textos curtos

com base nas dinâmicas combinadas por seus membros. Apesar desse exercício recorrente, ele revela que o seu processo criativo para o novo livro teve como base suas inspirações pessoais. “Sempre tive um lado meio brincalhão, influenciado por autores que mexem muito com ideias mais lúdicas e que investem muito na forma, no ‘como contar’. Aqui, eu misturo meu trabalho como jornalista com o meu lado poeta, para criar textos livres”, define.

Faz de Conta que É Crônica reúne 68 textos com temáticas diferentes, com certas influências do cotidiano — o que, por esse turno, lhe aproxima daquilo que convencionamos definir como crônica. Todavia, André pontua que sua obra também flerta com características marcantes do conto, ao dar vazão a temas que repousam em sua imaginação.

“Eu gosto da ideia de sair das regras, acho que a literatura é campo mesmo de experimentação. Não estou dizendo que a crônica deva mudar, acho que o formato é uma coisa brasileira de qualidade e que só a alma brasileira sabe fazer. Eu apenas não quis fazer um livro tal e qual”, justificou.

A crônica é encarada por alguns autores e críticos brasileiros como um gênero menor em relação a outros mais incensados, como o romance. André discorda dessa impressão, afirmando que é preciso *feeling* para observar o dia a dia (a matéria prima desse segmento na literatura) e para capturar a atenção do leitor na

primeira linha.

“A crônica é um desafio no que tem de simples, mas ainda assim é linguagem. E isso dá trabalho, porque não é por sua extensão ou seu alvo que se deve achar que é fácil. O haicai tem só três versos e veja que não é para todo mundo”, classifica.

Perguntado pela sua crônica preferida entre as presentes no novo livro, o autor, “pai” zeloso com sua “cria”, diz gostar da obra por inteiro e preferiu citar um trecho de sua apresentação, na quarta capa do livro, que resume o projeto: “Há quem diga que ela vem da época em que a velocidade dos fatos começou a deixar para trás tudo, e o texto, esbaforido, foi ficando assim, no passo lento, de quem apenas caminha já para não chegar. A crônica é a caminharda, não o destino”.

FAZ DE CONTA QUE É CRÔNICA

■ De André Ricardo Aguiar.

■ Editora: Dromedário. 150 páginas. Preço do livro: R\$ 50.

■ Lançamento amanhã, às 19h.

■ Na Casa Caratelli (R. Maria Loureiro Franca, 45, Cabo Branco, João Pessoa).

■ Entrada franca.



Foto: Roberto Menezes/Divulgação

Após lançamentos de poesia e de literatura infantil, André Ricardo Aguiar apresenta textos curtos no livro de sua editora, a Dromedário



Imagem: Divulgação/Dromedário

Em Cartaz



Cinema

Programação de 28 de novembro a 4 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

ANTES QUE ME ESQUEÇAM, MEU NOME É EDY STAR. Brasil, 2024. Dir.: Fernando Moraes. Documentário. A trajetória do cantor, compositor, ator e artista plástico baiano. 1h20. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui. 05/12: 18h30; dom. 08/12: 17h; ter. 10/12: 20h30. Próximas semanas: sáb. 14/12: 15h; seg. 16/12: 20h30; sáb. 21/12: 17h; dom. 22/12: 19h.

CABRINI (Cabrini). Estados Unidos, 2024. Dir.: Alejandro Monteverde. Elenco: Cristiana Dell’Anna, David Morse, John Lithgow, Giancarlo Giannini. Drama/religioso. Imigrante italiana luta para conseguir do prefeito de Nova York cuidados para crianças pobres. 2h22. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 22h15.

O CLUBE DAS MULHERES DE NEGÓCIOS. Brasil, 2024. Dir.: Anna Muylcaert. Elenco: Rafael Vitti, Luis Miranda, Cristina Pereira, Grace Gianoukas, Louise Cardoso, Katiuscia Canoro, Irene Ravache, Ítala Nandi, André Abujamra, Maria Bopp, Verônica Debon. Comédia/drama/suspense. Em um mundo onde os estereótipos de gênero são invertidos, dois jornalistas homens entrevistam mulheres poderosas num *country club* onde animais selvagens estão à solta. 1h35. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter. 03/12: 20h30; sáb. 07/12: 17h; seg. 09/12: 18h30. Próximas semanas: qui. 12/12: 20h30; dom. 15/12: 19h; qua.: 18/12: 20h30; sáb. 21/12: 19h.

A CONTADORA DE FILMES (La Contadora de Películas). França/Espanha/Chile, 2024. Dir.: Lone Scherfig. Elenco: Sara Becker, Bérénice Bejo, Daniel Brühl. Drama. Na Zona Rural do Chile, nos anos 1960, garota muda a vida de sua família ao recontar os filmes de Hollywood. 1h56. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 13h. CENTERPLEX MAG 2: leg.: 16h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 13h45.

CORPO PRESENTE. Brasil, 2024. Dir.: Leonardo Barcelos. Documentário. As possibilidades de expressão do corpo. 1h29. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom. 08/12: 15h; ter. 10/12: 18h30. Próximas semanas: qui. 12/12: 18h30; sáb. 14/12: 19h; seg. 16/12: 18h30; qui. 19/12: 20h30; dom. 22/12: 17h.

MOANA 2 (Moana 2). EUA/Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/musical/animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 19h20. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h, 16h15, 18h30, 20h50. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 13h, 15h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h, 16h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 13h10, 15h20, 17h45, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 15h, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 3D: 14h30, 17h, 19h30, 21h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 3D: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h30, 16h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 3D: 15h, 2D: 17h, 19h. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h, 17h, 19h, 20h55. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 3D: 14h15; 2D: 16h15, 18h15, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 15h50. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 14h50, 18h50; 2D: 16h50, 20h45. MULTICINE PATOS 3: dub.: 15h35, 20h20. MULTICINE PATOS 4: dub.: 3D: 14h40, 17h15, 19h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 15h25. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 2D: 14h30, 18h30, 20h30; 3D: 16h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h, 16h, 18h20. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h45.

TODAS AS ESTRADAS DE TERRA TÊM GOSTO DE SAL (All Dirt Roads Taste of Salt). Estados Unidos, 2024. Dir.: Raven Jackson. Elenco: Moses Ingram, Shiela Atim. Drama. A vida de uma mulher através das décadas no Mississippi. 1h32. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui. 05/12: 20h30; sáb. 07/12: 15h; dom. 08/12: 19h; qua. 11/12: 20h30. Próximas semanas: sáb. 14/12:

17h; ter. 17/12: 18h30; dom. 22/12: 15h.

171. Brasil, 2024. Dir.: Rodrigo Siqueira. Documentário. Seis presidiários condenados por estelionato contam suas histórias. 1h35. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter. 03/12: 18h30; sáb. 07/12: 19h; seg. 09/12: 20h30. Próximas semanas: dom. 15/12: 17h; ter. 17/12: 20h30; qui.: 19/12: 18h30; sáb. 21/12: 15h.

RELANÇAMENTO

RELATOS SELVAGENS (Relatos Salvajes). Argentina/Espanha/França/Reino Unido, 2014. Dir.: Damián Szifron. Elenco: Ricardo Darín, Oscar Martínez, Erica Rivas. Drama/comédia. Seis histórias sobre comportamentos humanos extremos sob estresse. 2h02. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 14h15.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Selton Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach, Daniel Dantas, Marjorie Estiano, Camila Márdila, Maeve Jinkins. Drama. Família precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da Ditadura. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 15h30, 18h15. CENTERPLEX MAG 4: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 16h20, 19h20, 22h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 13h, 16h15, 19h10, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 13h15, 16h15, 19h15, 22h15. CINESERCLA TAMBIA 2: 18h05, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 18h05, 20h40. **Patos:** CINE GUEDES 1: 18h30, 21h. MULTICINE PATOS 1: 18h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: 17h30, 20h20. **Remígio:** CINE RT: qua.: 20h15.

ARCA DE NOÉ. Brasil/Índia/EUA, 2024. Dir.: Sérgio Machado e Alois Di Leo. Vozes na dublagem: Rodrigo Santoro, Marcelo Adnet, Alice Braga, Lázaro Ramos, Chico César. Aventura/animação. Dois camundongos entram clandestinos na arca de Noé e usam seus talentos para manter a esperança entre os animais. 1h49. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 12h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h05.

GLADIADOR II (Gladiator II). Reino Unido/EUA, 2024. Dir.: Ridley Scott. Elenco: Paul Mescal, Connie Nielsen, Pedro Pascal, Denzel Washington. Aventura. Após ter sua casa tomada pela tirania de Roma, gladiador entra na arena para resgatar a honra do império. 2h28. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 15h10, 18h15, 21h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 12h45, 15h45, 18h45, 22h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 14h50, 17h40, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h50, 17h40, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 18h. MULTICINE PATOS 1: dub.: 20h55. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 17h20.

HEREGE (Heretic). EUA/Canadá, 2024. Dir.: Scott Beck e Bryan Woods. Elenco: Hugh Grant, Sophie Thatcher, Topher Grace. Suspense. Duas jovens religiosas são caçadas por um homem dentro de uma casa. 1h51. 16 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 16h25.

OPERAÇÃO NATAL (Red One). EUA, 2024. Dir.: Jake Kasdan. Elenco: Dwayne Johnson, Chris Evans, Lucy Liu, J.K. Simmons, Bonnie Hunt. Aventura. Quando Papai Noel é sequestrado, segurança do Polo Norte se une a caçador de recompensas para salvar o Natal. 2h03. 12 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 18h25. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 15h40. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 15h40. **Patos:** MULTICINE PATOS 1: dub.: 17h45.

VENOM – A ÚLTIMA RODADA (Venom – The Last Dance). EUA/Reino Unido/México, 2024. Dir.: Kelly Marcel. Elenco: Tom Hardy, Juno Temple, Chiwetel Ejiofor. Aventura. Alienígenas do planeta do simbiote Venom vêm à Terra para capturá-lo. 1h49. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 19h. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 20h50.

WICKED (Wicked – Part 1). EUA, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Michelle Yeoh, Jeff Goldblum. Musical/drama. Amigas em universidade de bruxas se tornam rivais após encontro com o Mágico de Oz. 2h40. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 21h. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 14h45, 18h; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 15h30, 18h45, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 18h30; leg.: 21h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 14h15, 17h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h15, 17h15, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h30. CINE GUEDES 2: dub.: 20h45. MULTICINE PATOS 1: dub.: 15h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 20h10. **Remígio:** CINE RT: ter.: dub.: 20h15. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 20h50.

Teatro

NESTA SEMANA

MINHA VIDA EM MARTE. Monólogo escrito e interpretado por Mônica Martelli. 14 anos.

João Pessoa: TEATRO PEDRA DO REINO (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Quinta, 5/12, 20h. Ingressos: de R\$ 90 (plateia B/ meia) a R\$ 220 (plateia A/ inteira), antecipado na plataforma Ingresso Digital.



Exposições

CONTINUAÇÃO

FIOS. Experiência interativa e imersiva que homenageia o algodão.

Campina Grande: MUSEU DE ARTE E CIÊNCIA DE CAMPINA GRANDE (R. João Lélio, 581, Catolé). Entrada franca.

PANAPANÁ PRETITUDES. Coletiva com cinco artistas: Cures, Malu Rolim, Thiago Costa, Vitória Trajano e Vive Sena.

João Pessoa: GALERIA ARCHIDY PICADO (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Visitação de segunda a sexta, das 8h às 12h e das 13h às 21h, e nos fins de semana e feriados, das 10h às 16h, até 31 de janeiro. Entrada franca.

CASA PRÓPRIA

João entrega 192 habitações em JP

Governador inaugurou o primeiro módulo do Vila Jardim Residence Club III, condomínio no bairro de Gramame

Filipe Cabral
filipescabral@gmail.com

O governador João Azevêdo entregou, ontem, o primeiro módulo do Vila Jardim Residence Club III, condomínio no bairro de Gramame, em João Pessoa, destinado a famílias com renda entre R\$ 1.320 e R\$ 4.400. Na ocasião, foram entregues 192 apartamentos de 50,15 m² cada um. Ao todo, serão construídos 320 apartamentos, totalizando investimentos de R\$ 55,4 milhões, oriundos do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) com contrapartida do Governo do Estado.

Os apartamentos possuem varanda, sala de estar, cozinha, banheiro social e dois quartos, sendo um deles suíte. A área comum é composta por guarita, espaço gourmet, academia, piscina infantil e para adultos, playground, espaço pet e sistema de geração de energia solar fotovoltaica.

Durante a cerimônia de entrega, o governador comentou sobre a satisfação de poder entregar mais um lote de unidades habitacionais no estado. Segundo ele, além de proporcionar um espaço acolhedor onde trabalhadores e trabalhadoras podem proteger suas famílias e recompor as energias, o investimento em habitação está diretamente ligado à geração de emprego e renda.

“Imagina os milhares de profissionais que trabalharam aqui para que isso fosse possível. É exatamente essa cadeia que a gente chama economia. É quando a gente consegue fazer com que essa cadeia toda funcione. Com a geração de emprego, as pessoas têm um salário; esse salário pode ser reinvestido não só na compra dos produtos do varejo como em investimentos e projetos de vida”.

João Azevêdo também aproveitou a oportunidade

para ressaltar a importância da parceria entre o Governo do Estado e o Governo Federal para a implementação de políticas públicas de habitação, como o Minha Casa Minha Vida. Segundo ele, no caso dos apartamentos entregues ontem, as famílias puderam contar com subsídios de até R\$ 23 mil do Governo do Estado e de até R\$ 55 mil do Governo Federal pelo MCMV.

“Um apartamento desses aqui custa cerca de R\$ 170 mil. Desses R\$ 170 mil, aqueles que conseguiram os benefícios, só pagaram R\$ 92 mil. Isso permite que se fique com uma prestação de 300 e poucos reais. Onde você alugaria um quarto nessa cidade por esse valor? Agora vocês passarão a morar num apartamento com dignidade e com qualidade”, disse o governador às famílias presentes.

Moradia

Segundo a diretora-presidente da Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap), Emília Correia Lima, o programa que culminou na entrega dos apartamentos foi elaborado para atender uma faixa específica da população que, até então, encontrava-se desamparada em termos de políticas de moradia. Nesse sentido, ela ressalta o esforço do Governo do Estado de pensar um projeto “de trás para a frente”, isto é, partindo das condições de pagamento das famílias em vez do custo de cada unidade.

“Esse programa pensou naquela faixa de renda de pessoas que não eram contempladas pelo Minha Casa Minha Vida tradicional, de uma renda menor, e não conseguiam ter acesso ao mercado porque não tinham renda suficiente para dar a entrada do apartamento. Eu diria que era uma espécie de uma faixa invisível. Então esse programa foi todo pensado de trás para a frente. A gente reparou quanto é que poderia ser a prestação e, a partir da prestação, a gente foi fazendo as contas quanto deveria ser o subsídio do Estado, do Governo Federal, e só aí vimos quanto é que deveria custar o apartamento”, explicou.

O secretário estadual de Infraestrutura e Recursos Hídricos, Deusdete Queiroga, acrescentou que, ao todo, o projeto prevê a construção de oito blocos de 320 apartamentos, que, segundo ele, atenderia a pelo menos 12 mil pessoas — “uma população maior que de algumas cidades do interior do estado”, sublinhou.

Deusdete ainda aproveitou a oportunidade para parabenizar o trabalho realizado pela Cehap. De acordo com ele, além das 6,5 mil moradias populares entregues pela Companhia nos últimos

cinco anos, outras 3,5 mil já estão sendo construídas em todo o estado, totalizando 10 mil casas e apartamentos populares. Um trabalho que, conforme anunciou, deve ser intensificado nos próximos anos.

“Para 2025 e 2026, a programação da Cehap e do Governo da Paraíba é de mais 10 mil novas unidades habitacionais”, adiantou.

Também presente ao evento, o vice-prefeito de João

Pessoa, Léo Bezerra, destacou a parceria entre os governos Municipal, Estadual e Federal para garantir direitos e benefícios à população da capital. Segundo ele, a Prefeitura de João Pessoa já tem uma série de projetos voltados para atender os novos moradores da região.

“Não adianta fazer um projeto como esse e não trazer escolas. Nós já estamos construindo uma escola aqui próxima para os filhos de

vocês. Também já estamos pensando no PSF [Programa Saúde da Família] para essa região porque nós estamos reformando todos os PSFs da cidade. Também já está discutido com o secretário Expedito [Filho] que, a partir de fevereiro, a rede de ônibus já vai chegar nesse novo empreendimento. Isso tudo pensando em vocês por meio da parceria entre prefeitura e Governo do Estado”, garantiu.

Atendente de call center diz que a casa própria é “sonho realizado”

A atendente de call center, Edna de Brito Nascimento foi uma das beneficiárias do programa que recebeu as chaves do apartamento das mãos do governador. Segundo ela, a entrega das chaves foi a realização de um sonho cujos primeiros passos foram dados há pouco mais de um ano.

“A corretora informou que tinha esse projeto em construção, que tinha apoio do Governo do Estado, com subsídio, com tudo. Então

eu pensei: ‘Meu Deus, essa é a minha oportunidade’. Eu entreguei a primeira documentação e, seis meses depois, já estava tudo sendo formalizado. É um sonho pegar essa chave hoje, entrar, olhar para as paredes e saber que aquilo é meu para o resto da minha vida”, contou.

Assim como os demais moradores do condomínio, Edna já planeja um fim de ano especial em 2024:

“Eu quero minha família toda aqui no Natal. Nós

somos seis filhos. Minha mãe e meu pai são falecidos, mas todos os irmãos temos contato, somos amigos. Então eu quero muito que esse final de ano seja na minha casa, com todo mundo nessa área de lazer, que é linda. A realização do sonho também vai ser quando eu juntar minha família toda e a gente estiver juntos, confraternizando”, disse emocionada.



O governador João Azevêdo fez a entrega simbólica de uma chave a uma das moradoras contempladas com a casa própria, ontem na capital



Os apartamentos têm varanda, sala de estar, cozinha, banheiro social e dois quartos, sendo um deles suíte



Moradora exibe a chave do apartamento que se transformou em sonho realizado

PONTE DO FUTURO

Audiência pública discutirá projeto

Objetivo é informar a população sobre cronograma e obras, bem como as atividades socioambientais previstas

Governo da Paraíba, por meio da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), vai realizar uma audiência pública sobre a obra da Ponte do Futuro - Complexo Rodoviário de acesso ao Porto de Cabedelo/PB, interligando a Rodovia BR-101 a BR-230 e aos municípios de Santa Rita e Lucena. O objetivo é informar a população sobre a implantação do projeto, bem como as atividades socioambientais a serem realizadas em torno da obra, tirar dúvidas e ouvir sugestões.

O evento será promovido no próximo dia 10, às 9h, no Clube Estância Ouro Verde, localizado na PB-011, no distrito Nossa Senhora do Livramento, no município de Santa Rita. Na ocasião, será apresentado, pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) e pelo Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB), o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente (EIA/RIMA) — conjunto de estudos técnicos usados no processo de licenciamento ambiental de empreendimentos que possam causar impacto significativo no meio ambiente.

O EIA é um estudo detalhado feito por uma equipe de especialistas que avalia os impactos que um projeto pode causar ao meio ambiente. Esse estudo identifica os possíveis efeitos do empreendimento e sugere medidas para minimizar os impactos. No RIMA são apresentados de forma resumida os principais resultados do estudo, como os impactos que ele pode causar e as medidas que serão adotadas para evitar ou reduzir esses impactos.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Ilustração mostra como será a ponte interligando a Rodovia BR-101 a BR-230 e aos municípios de Santa Rita e Lucena

A construção da Ponte do Futuro será uma das maiores obras no setor de infraestrutura, com recursos próprios do Tesouro estadual na ordem de R\$ 465,5 milhões. O Governo da Paraíba, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba, juntamente com o Consórcio Jampa, responsável pela elaboração do projeto executivo e pela execução da obra, iniciou os estudos da sondagem geotécnica das fundações às margens do Rio Paraíba e de viaduto sobre a linha férrea, sendo estes os primeiros movimentos para construção da Ponte do Futuro entre os municípios de Cabedelo, Santa Rita e Lucena.

A obra com extensão de aproximadamente 25 km, possui dois trechos: o primeiro com início no quilômetro 9,64 da BR-230, na estrada de Cabedelo, que ligará a BR-230 a BR-101 Norte. Esse trecho



Além da construção da ponte, a audiência discutirá ações ambientais que serão realizadas nas áreas próximas ao projeto

apresenta duas obras de arte especiais: uma ponte de 2 km sobre o rio Paraíba e rio da Ribeira com duas pistas de rolamento de 7 m, ciclovia, passeio e acostamento, além de dois mirantes. Já o viaduto, de 30 metros, será construído sobre a linha férrea. O segundo trecho será o prolongamento da PB-011 a PB-019 em Lucena e contará com uma ponte sobre o rio da Guia com extensão de 420 m.

Além do impacto econômico, a construção da ponte deixará a Zona Urbana da Região Metropolitana com melhor mobilidade — com a retirada do trânsito pesado, menos sinistro de trânsito, menores índices de poluição ambiental e melhor qualidade de vida para os habitantes locais. Outro benefício importante será a redução no tempo de viagem.

PARQUE DA CIDADE

Justiça suspende retomada do projeto em João Pessoa

O juiz convocado Inácio Jairo suspendeu a decisão que permitia a continuidade das obras do Parque da Cidade, em João Pessoa. A medida foi tomada no âmbito do Agravo de Instrumento com Pedido de Efeito Suspensivo nº 082728164.2024.8.15.0000, interposto pelo Instituto Protetionista SOS Animais e Plantas.

A decisão de Primeiro Grau, agora revogada, permitia a continuidade das obras com base em estudos ambientais apresentados pela Prefeitura de João Pessoa, como o Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e o Plano de Controle Ambiental (PCA). Porém, o instituto argumentou que tais documentos seriam insuficientes para uma análise aprofundada dos impactos ambientais e solicitou a suspensão imediata da obra até a realização de um Estudo de Impacto Ambiental (EIA).

O relator destacou que a decisão questionada havia desrespeitado regras processuais e contrariava entendimento anterior da instância



Ilustrações: Divulgação/TJPB

O juiz convocado Inácio Jairo suspendeu as obras

■ A decisão de Primeiro Grau, agora revogada, permitia a continuidade das obras com base em estudos ambientais

superior. Segundo o magistrado, a decisão anterior do tribunal já havia determinado a necessidade de um Estudo de Impacto Ambiental e não poderia ser desconsiderada pela magistrada responsável na instância inicial. “Observa-se que, ao reanalisar a decisão concessiva de tutela de urgência com o julgamento monocrático do recurso, a decisão desta Corte a substituiu. Logo, não poderia a magistrada

primeira, desatentamente, declarar que a decisão fora omissa quanto ao tipo de estudo a ser realizado, uma vez que houve declaração expressa no decisório proferido em sede do agravo de instrumento de nº 0816734-62.2024.8.15.0000”, afirmou o juiz em sua decisão.

Além disso, o magistrado apontou a necessidade de prevalência de princípios como o da precaução, prevenção e o *in dubio pro natura*, além da relevância de proteger o meio ambiente diante de possíveis danos irreversíveis.

Por fim, o juiz Inácio Jairo concedeu o pedido de efeito suspensivo, o que suspende os efeitos da decisão que autorizava a continuidade das obras sem a realização do EIA. “Defiro o pedido de efeito suspensivo pretendido, para obstar os efeitos da decisão de base que determinou a continuidade da obra em discussão, sem a observância da necessidade do Estudo de Impacto Ambiental, já definida em decisão anterior proferida nesta instância”.

ELEIÇÕES 2024

Diplomação em Campina Grande ocorrerá no dia 17

A sessão solene de diplomação dos candidatos eleitos nas Eleições 2024 no município de Campina Grande será realizada no próximo dia 17, no auditório do Hotel Garden, a partir das 17h. A cerimônia será presidida pelo magistrado Cláudio Pinto Lopes, juiz da 16ª Zona Eleitoral.

Na sessão solene, serão diplomados o prefeito reeleito, Bruno Cunha Lima; o vice-prefeito eleito, Alcindor Villarim Filho, e mais 23 vereadores e 27 suplentes.

A realização de uma eleição obedece a uma série de etapas e ações constantes no calendário eleitoral. Entre as ações, a diplomação dos candidatos eleitos é o último evento inerente à Justiça Eleitoral, o que permite o encerramento do ciclo eleitoral.

A diplomação municipal é um ato oficial de responsabilidade das Zonas Eleitorais, como previsto na Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997.

EMENDAS SUSPENSAS

STF libera retomada do pagamento

Flávio Dino estabelece condições para assegurar a transparência na destinação da verba disponibilizada

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino autorizou, com ressalvas, a retomada do pagamento das emendas parlamentares até então suspensas devido à falta de transparência, rastreabilidade e publicidade em seu uso.

A liberação, no entanto, veio acompanhada de algumas condições para que a verba seja disponibilizada; medida que, segundo Dino, tornou-se necessária uma vez que “nenhuma despesa no Brasil teve similar trajetória em desfavor da responsabilidade fiscal”.

“É de clareza solar que jamais houve tamanho desarranjo institucional com tanto dinheiro público, em tão poucos anos. Com efeito, somadas as emendas parlamentares entre 2019 e 2024, chegamos ao montante pago de R\$ 186,3 bilhões de reais”, disse o ministro em sua decisão.

Diante deste cenário, Dino determinou que tanto as emendas de relator como as de comissões podem ser liberadas, mas com a “devida identificação dos parlamentares”, cabendo ao Poder Exe-

cutivo aferir a transparência e liberar caso a caso.

Ele acrescentou ser necessário que o ordenador de despesas e o órgão de controle interno verifiquem de forma conjunta e formalmente se o Portal da Transparência contém o nome do parlamentar autor da indicação. “É vedado que figure como substituto o relator do orçamento — bem como dos beneficiários finais”, manifestou o ministro.

Emendas individuais e de bancadas que tenham como destino organizações não governamentais (ONGs) e entidades do terceiro setor podem ser executadas, desde que seguindo as regras legais e mediante “deliberação motivada do ordenador de despesas competente, observadas a inexistência de irregularidade já detectada”.

No caso das emendas individuais, a transferência especial (emendas Pix) fica mantida, mas com impositividade, observada a necessidade de identificação antecipada do objeto, a concessão de prioridade para obras inacabadas e a prestação de contas perante o Tribunal de Contas da União (TCU).

As emendas de comissão serão destinadas a “projetos



Ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino garante que o monitoramento do orçamento secreto terá continuidade em 2025

de interesse nacional ou regional, definidos de comum acordo entre Legislativo e Executivo”, ressalta Dino ao destacar que os procedimentos necessários serão estabelecidos nos próximos dias.

Em sua decisão, o ministro lembrou que, em decisões anteriores, a Corte determinou que as ONGs e demais entidades do terceiro setor in-

formem na internet, com total transparência, os valores oriundos de emendas parlamentares e que informem, também via internet, com total transparência, “os valores oriundos de ‘emendas Pix’ recebidos nos anos de 2020 a 2024, e em que foram aplicados e convertidos”.

Com relação às emendas para a área da saúde, sua des-

tinuação fica condicionada ao atendimento de orientações e critérios técnicos indicados pelo gestor federal do Sistema Único de Saúde (SUS) e fixados pelas Comissões Inter-gestores Bipartite e Tripartite.

“O cumprimento deste requisito deve ser aferido pelo gestor federal previamente à liberação do recurso, e o seu descumprimento caracteriza

impedimento de ordem técnica à execução”, destacou o ministro.

Dino reiterou que o monitoramento do chamado orçamento secreto vai se estender durante o exercício financeiro de 2025, “com a realização periódica de audiências de contextualização e conciliação, bem como novas auditorias, quando necessárias”.

FIM DO PRAZO

Comissões permanentes definem proposta para a PLOA até amanhã

Agência Senado

As comissões permanentes do Senado se reúnem hoje e amanhã para definir as emendas que serão apresentadas ao projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025 (PLOA — PLN nº 26/2024). O prazo para a entrega das proposições à Comissão Mista de Orçamento (CMO) termina às 18h de amanhã.

Todas as comissões permanentes podem oferecer emendas coletivas à proposta orçamentária. São 17 colegiados do Senado, 30 da Câmara dos Deputados e cinco do Congresso Nacional, além das Mesas Diretoras do Senado e da Câmara. Cada colegiado pode propor até oito emendas, sendo quatro de apropriação e qua-

tro de remanejamento.

Os dois tipos de emendas têm como objetivo o acréscimo de dotação em programação já existente no PLOA ou a inclusão de nova programação. A diferença entre elas está na fonte dos recursos.

As emendas de apropriação usam uma reserva prevista no parecer preliminar, enquanto as de remanejamento têm como fonte exclusiva a anulação de dotações constantes do projeto de lei.

Outra diferença é que as emendas de remanejamento só podem propor acréscimos ou cancelamentos no âmbito do mesmo órgão orçamentário e no mesmo tipo de despesa.

As emendas de comissão devem ter caráter institucional e representar interesse na-

cional. É proibida a destinação de recursos a entidades privadas, a menos que elas contemplem programação prevista no projeto orçamentário.

O relator da proposta orçamentária é o senador Angelo Coronel (PSD-BA). A votação do PLN nº 26/2024 na CMO está prevista para o dia 12 de dezembro. A matéria deve ser levada ao Plenário do Congresso Nacional no dia seguinte.

■
Envio de recursos deve ter caráter institucional e representar o interesse nacional

JUSTIÇA

Moraes autoriza transferência de investigados no inquérito do golpe

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou, ontem, a transferência do general da reserva do Exército Mário Fernandes e do major Rodrigo Bezerra de Azevedo para Brasília.

Os militares são investigados no inquérito que apura a tentativa de golpe de Estado durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro e foram presos no mês passado, no Rio de Janeiro, na Operação Contragolpe, da Polícia Federal (PF).

Em Brasília, os acusados ficarão presos nas instalações do Comando Militar do Planalto (CMP) e poderão receber vi-

sitas das respectivas esposas, filhos e advogados. Todas as demais visitas deverão ser autorizadas previamente pelo ministro.

Mário Fernandes é um dos indiciados pela PF no inquérito do golpe. Rafael Bezerra continua na condição de investigado e não foi indiciado.

Na semana passada, Alexandre de Moraes retirou o sigilo do inquérito no qual Jair Bolsonaro e demais acusados foram indiciados pela tentativa de golpe e enviou o processo para a Procuradoria-Geral da República (PGR).

Com o envio do relatório da Polícia Federal (PF), o procurador-geral da República, Paulo Gonet, decidirá se o ex-presidente e os demais acusados serão denunciados ao Supremo

pelos crimes imputados pelos investigadores.

Devido ao período de recesso de fim de ano no Supremo, a eventual denúncia deve ser enviada à Corte somente em 2025. O recesso começa no dia 20 de dezembro e vai até 1º de fevereiro do ano que vem.

■
Militares ficarão presos nas instalações do Comando Militar do Planalto e poderão receber visitas da família

RELAÇÕES EXTERIORES

Repatriação de 600 brasileiros do Reino Unido foi voluntária

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

A suposta deportação de 600 brasileiros do Reino Unido em voos “secrets” foi uma ação voluntária de brasileiros que concordaram em regressar ao Brasil, segundo informou o Ministério das Relações Exteriores (MRE). A medida causou preocupação de entidade que trabalha com imigrantes latino-americanos no Reino Unido.

Em nota, o Itamaraty informou que não se tratou de deportação, que é quando o estrangeiro é obrigado a deixar o país. “Importante esclarecer que não se trata de deportação, e sim de decisão voluntária dos participantes de aderir à iniciativa britânica”, disse o MRE.

Os brasileiros participaram do Programa de Retorno Voluntário (Voluntary Returns Service — VRS, em sua sigla em inglês) que oferece ajuda financeira e

passagem aérea em voos comerciais para os estrangeiros sem autorização legal para permanecer no país.

“O processo de retorno voluntário proposto pelo Reino Unido coaduna-se com os princípios da assistência consular brasileira que, em casos específicos, também financia a viagem de brasileiros em situações de desvalimento no exterior, além de contar com parceira de natureza seme-

lhante com a Organização Internacional para Migrações (OIM). O consentimento brasileiro ao programa baseia-se no requisito de que a participação dos nacionais é voluntária e poderá ser revisto, a qualquer tempo, caso esses termos sejam alterados”, acrescentou o Itamaraty.

Segundo o jornal britânico The Guardian, que apurou o número de 600 brasileiros supostamente deportados, nunca houve

um número tão grande de pessoas de uma mesma nacionalidade retirados do Reino Unido.

A organização de direitos humanos Coalizão de Latino-Americanos no Reino Unido (Clauk) viu a ação com preocupação devido aos “níveis sem precedentes de retornos voluntários entre os brasileiros. Entre eles, muitas crianças que foram instaladas nas escolas estão agora arrancadas”.

A Coalizão de Latino-A-

mericanos no Reino Unido alerta que faltam dados oficiais sobre os latino-americanos que participam do programa para saber se os imigrantes tiveram seus direitos respeitados.

“O governo deve responder aos pedidos do nosso setor por caminhos justos, acessíveis e seguros para a cidadania e o estabelecimento de muitas comunidades que chamam o Reino Unido de lar”, concluiu a organização.

GUERRA CIVIL

Governo sírio ataca noroeste do país

Ofensiva atingiu Aleppo, cidade controlada por rebeldes; pelo menos 25 civis morreram, incluindo 10 crianças

Agência Estado

Ataques feitos com aviões de guerra do Governo da Síria atingiram Aleppo, no noroeste do país, ontem. Segundo a mídia estatal e equipes de resgate, a incursão orquestrada pelo governo do presidente Bashar Al-Assad tentava repelir os rebeldes que assumiram o controle da cidade,

em uma recente ofensiva relâmpago.

Prédios residenciais na cidade de Idlib, que se tornou um refúgio para pessoas desalojadas pela guerra civil, também foram atingidos dutante os ataques. Pelo menos 25 civis morreram, entre eles 10 crianças, e outros 30 ficaram feridos, de acordo com os Capacetes Brancos, uma organização

de resgate independente.

A ofensiva da oposição representa o desafio mais relevante para Assad em anos, em que a guerra civil entre o governo e as forças rebeldes está congelada desde 2020. Ela também representa um dilema para os EUA e as potências ocidentais em relação à sua política para a Síria.

Analistas dizem que os

rebeldes decidiram avançar sobre Aleppo, enquanto os aliados de Assad, incluindo o Irã e a Rússia, estão sob pressão global. A Rússia investiu recursos militares em sua invasão da Ucrânia, transferindo alguns armamentos para fora da Síria. Enquanto isso, o Irã sofreu um revés no Oriente Médio depois que Israel passou a realizar uma ofensiva

contra suas milícias aliadas, incluindo o Hezbollah, o grupo libanês que também lutou por Assad na Síria.

“É claro que continuamos a apoiar Bashar Al-Assad”, disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, de acordo com a mídia estatal russa. Assad viajou a Moscou nos últimos dias para pedir mais apoio, informou o The Wall Street Journal.

Invasão ao território ocorreu em meio à pressão global contra os aliados do presidente Al-Assad, Rússia e Irã

NA VENEZUELA

Opositores pedem libertação de detidos em novo protesto

Agência Estado

Grupos de venezuelanos voltaram a se manifestar no último domingo, em cidades do país e no exterior, convocados pela líder da oposição María Corina Machado. O objetivo foi demandar a libertação de pessoas detidas após os protestos que ocorreram em resposta às controversas eleições presidenciais de 28 de julho, além de pedir o fim da repressão governamental.

Essas manifestações representam um novo esforço da oposição para obter apoio da comunidade internacional em sua exigência de reconhecimento dos resultados dessas eleições, que, segundo eles, foram vencidas pelo candidato opositor Edmundo González, atualmente asilado na Espanha.

A autoridade eleitoral venezuelana declarou a vitória de Nicolás Maduro, mas não apresentou nenhuma ata, apesar dos pedidos da oposição e da comunidade internacional para que os resultados fossem transparentes. Tanto Maduro quanto González declararam que tomarão posse em 10 de janeiro.

A principal manifestação ocorreu à tarde, na Plaza La Castellana, em Caracas, onde mais de uma centena de pessoas acenderam velas e soltaram balões brancos ao grito de “Liberdade” para os detidos. Algumas pessoas tinham as mãos pintadas de vermelho, como forma de rejeição à repressão governamental, enquanto dezenas vestiam camisetas brancas e carregavam

Nicolás Maduro criticou as manifestações e pediu que os inimigos parem de “conspirar” contra o país

cartazes com frases como “Natal sem presos políticos”. Muitos dos participantes eram parentes dos detidos.

Embora o governo tenha anunciado a libertação de mais de uma centena de pessoas presas após os protestos pós-eleição em meados de novembro, a ONG Foro Penal afirma que cerca de 1.943 pessoas ainda permanecem presas por conta desses acontecimentos.

María Corina Machado destacou, no início do dia, em sua conta no X, antigo Twitter, que “vamos elevar nosso clamor unânime ao Tribunal Penal Internacional, onde já fornecemos provas suficientes para que se faça justiça” contra a repressão governamental.

Ela pediu a seus seguidores que, em cada cidade do mundo, venezuelanos protestem e solicitem ao tribunal que aja imediatamente. Assim, afirmou que busca-se defender “nossas vítimas inocentes”.

Diante de uma multidão reunida no Palácio de Miraflores — a casa presidencial —, Maduro criticou as manifesta-



Movimento em Caracas foi convocado por María Corina Machado, visando apoio internacional

ções da oposição. “Às pessoas tóxicas que se pintam de vermelho, digo: se você não tem capacidade para fazer o bem

à comunidade ou ao país, pelo menos não cause dano à Venezuela”.

Ele também enviou uma

mensagem à líder opositora Machado: “Pare de causar danos e de conspirar contra a Venezuela”.

APÓS DISPAROS DO HEZBOLLAH

Netanyahu acusa Líbano de violar o cessar-fogo

Matheus Andrade
Agência Estado

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou, ontem, que os disparos do Hezbollah contra o Monte Dov constituem uma “violação grave” do cessar-fogo vigente entre as duas partes e que Israel responderá fortemente a esta situação.

Em publicação na rede social X, o israelense disse que o país está determinado

a continuar a fazer cumprir o cessar-fogo e a responder a qualquer violação por parte do Hezbollah — pequena ou grave.

O ministro da Defesa israelense, Israel Katz, escreveu na mesma rede social: “prometemos agir contra qualquer violação do cessar-fogo por parte do Hezbollah — e é exatamente isso que faremos. Os disparos do Hezbollah contra o posto das FDI em Mount Dov terão uma resposta dura”.

INDULTO

Biden concede perdão presidencial ao filho que responde por dois crimes

Agência Estado

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou, no último domingo, que concedeu perdão oficial ao seu filho Hunter Biden, de 54 anos, que enfrentava condenações por dois processos judiciais relacionados com evasão fiscal e posse ilegal de arma de fogo, nos quais Hunter se declarou culpado.

O perdão poupa Hunter Biden de uma possível sentença de prisão por condena-

ções federais e vai contra as promessas anteriores do atual presidente de não usar os poderes extraordinários de seu cargo em benefício de seus familiares. “Nenhuma pessoa sensata que analise os fatos dos casos contra Hunter pode chegar a qualquer conclusão que não seja a de que Hunter foi escolhido apenas porque é meu filho, e isso está errado”, argumentou o presidente em um comunicado, no qual classificou as acusações como “erro judicial”.

O filho de Biden foi considerado culpado no início deste ano por mentir sobre o uso de drogas quando comprou uma arma — o que é considerado crime. O perdão presidencial vem, apesar de Biden ter dito que não interviria nos problemas jurídicos dele.

Antes de deixar a Casa Branca nas mãos de seu sucessor, Donald Trump, em janeiro, Biden tem a oportunidade de conceder indultos, o que se tornou uma tradição para os presidentes americanos.

SALMONELA

Contaminação de pepinos provoca surto

Agência Estado

Um surto de salmonela nos Estados Unidos, possivelmente ligado a pepinos contaminados, deixou pelo menos 68 pessoas doentes em 19 estados do país, de acordo com autoridades federais de saúde. Ao menos 18 contaminados precisaram ser hospitalizados, informou o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), no fim de semana. Nenhuma morte foi registrada.

A hipótese é de que o surto esteja relacionado a pepinos cultivados no México e vendidos nos EUA pela SunFed Produce e outros importadores.

Os produtos foram distribuídos em vários estados do país, além de partes do Canadá, informou a empresa.

A Administração de Alimentos e Medicamentos dos EUA (FDA) notificou a SunFed sobre a possível contaminação, afirmou a empresa, com sede no Arizona.

De acordo com o CDC, os pepinos foram cultivados pela Agrotato, em Sonora, México. O CDC, em parceria com outras autoridades de saúde pública, identificou seis locais onde houve aglomerações de contaminação, ou seja, pessoas sem relação entre si adoeceram ao consumir alimentos no mesmo local ou evento.

Os locais incluem duas casas de repouso, três distritos escolares e um restaurante.

Cultivo

FDA acredita que problema de saúde está relacionado ao vegetal produzido no México e distribuído em diversos estados do país

Selic Fixado em 6 de novembro de 2024 11,25%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial +1,13% R\$ 6,069	Euro € Comercial +0,28% R\$ 6,366	Libra £ Esterlina +1,19% R\$ 7,687	Inflação IPCA do IBGE (em %) Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44 Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38 Junho/2024 0,21	Ibovespa -0,08% 125.559 pts
--	---	--	--	---	--	--

ÚLTIMO DO ANO

Campina Grande recebe Mutirão de Renegociação

Ação é promovida pelo Procon Estadual da Paraíba e acontece até sexta-feira

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

O Governo da Paraíba, por meio do Procon Estadual, está realizando nesta semana o último Mutirão de Renegociação de Dívidas de 2024. O serviço, que chega a sua 88ª edição, está sendo oferecido em Campina Grande, na Avenida Getúlio Vargas, no Centro, até sexta-feira (6). Com o atendimento das 8h às 16h, a ação é uma oportunidade para os consumidores reconhecerem suas dívidas e quitá-las com descontos que podem chegar a até 98%. “Quanto mais antigo for o débito, maior é o desconto. Além disso, temos bancos que fazem a renegociação em parcelas de até 60

meses. Assim, o valor ficar bem acessível”, explicou Leonice Belmont, gerente do Núcleo do Procon-PB em Campina Grande. No Mutirão, o Procon funciona como intermediador entre o indivíduo e a instituição com a qual se tem dívidas. No local, é possível negociar diretamente com empresas como a Cagepa e a Energisa, além de bancos, cartões de crédito e serviços de TV por assinatura. “Temos também uma parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), que tem muito interesse em ver as pessoas com crédito negativado conseguirem quitar suas dívidas e voltarem ao comércio local, principalmente nesse período de fim de ano. Essa

é uma oportunidade para as pessoas começarem 2025 livres de débitos”, declarou a gerente. Para participar, é preciso comparecer ao Mutirão portando uma cópia do RG, comprovante de residência e os documentos relacionados à dívida. As fichas de atendimento são distribuídas até as 15h. Todos os acordos presenciais firmados durante a ação serão homologados pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), que se trata de uma divisão do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB). Por fim, quem estiver participando do Mutirão de Renegociação terá acesso, de forma gratuita, aos serviços de

esmaltação, cortes de cabelo e massagem, oferecidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

Solução

Ação é uma oportunidade para os consumidores reconhecerem suas dívidas e quitá-las com descontos que podem chegar a até 98%

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamora@s@terra.com.br | Colaborador

Risco de apagão na construção civil

Nos últimos anos, João Pessoa experimentou um crescimento expressivo no mercado imobiliário, impulsionado pela alta demanda por imóveis residenciais e compactos voltados para a rentabilização com o turismo. A capital paraibana se tornou um dos destinos mais atraentes do Nordeste, com seus custos competitivos e qualidade de vida elevada. No entanto, esse avanço enfrenta um obstáculo significativo: a escassez de mão de obra qualificada no setor da construção civil.

A construção civil é um dos pilares da economia local, gerando milhares de empregos diretos e indiretos. Acontece que, em razão das frequentes reuniões das quais participo com empresários do mercado de incorporação imobiliária, uma grita toma conta de boa parte das conversas e diz respeito justamente às crescentes dificuldades vivenciadas pelo setor no sentido de contratar profissionais capacitados em áreas como alvenaria, carpintaria, pintura e eletricidade. Essa carência, além de poder ter impactos diretos na qualidade das obras, nos prazos de entrega e nos custos das construtoras, retrata uma urgência em relação à condução da educação profissionalizante na Paraíba. Também chama atenção o fato de o polo turístico do Cabo Branco poder sofrer atraso no início das inaugurações dos equipamentos hoteleiros em razão dessa mesma dificuldade.

Múltiplos fatores para a escassez de mão de obra qualificada são elencados pelos ativistas do setor. Existem os programas de formação profissional promovidos por instituições como o Senai, mas a procura pelos cursos técnicos não acompanha o ritmo da demanda. Outro fator foi a migração de trabalhadores qualificados para outras regiões do Brasil, atraídos por ofertas mais vantajosas em estados como São Paulo e Minas Gerais. É verdade que hoje essa realidade não se evidencia na mesma intensidade, até porque João Pessoa se tornou um canteiro de obras públicas e privadas. Muitos trabalhadores, contudo, preferem atuar sem vínculo empregatício formal, o que pode desestimular o investimento em capacitação e limitar o acesso a benefícios trabalhistas, agravando ainda mais a situação.

A falta de mão de obra qualificada tem proporcionado atrasos no cronograma de grandes empreendimentos e aumentado os custos operacionais. Há relatos de construtoras no sentido de terem que contratar profissionais de estados vizinhos, assim como do interior paraibano, o que encarece ainda mais os projetos. Para mitigar esse cenário, torna-se urgente a ampliação de programas de qualificação profissional pelas escolas técnicas, a realização de parcerias público-privadas com essa finalidade e a adoção de uma política de incentivos para que empresas invistam em treinamento interno.

Outro ponto destacado e já em curso em parte das construtoras locais é a necessidade de modernizar as técnicas construtivas, incorporando novas tecnologias que demandem menos mão de obra física e mais automação. Isso pode não apenas compensar a falta de trabalhadores, mas também aumentar a eficiência e a sustentabilidade dos projetos. O futuro do mercado imobiliário de João Pessoa depende de uma solução coordenada e efetiva para vários problemas decorrentes do desenvolvimento, sendo o da baixa qualificação na construção civil um dos principais. Sem uma ação efetivamente energética, o setor corre o risco de desacelerar, comprometendo a mola propulsora mais importante para o desenvolvimento econômico e social da capital mais querida do Brasil.



De acordo com a gerente do Procon-PB, Leonice Belmont (de máscara), “quanto mais antigo for o débito, maior é o desconto”

300 VAGAS

Empreender PB abre ciclo de inscrições em JP

O Governo da Paraíba, por meio do Programa Empreender PB, abre amanhã, a partir das 8h, inscrições para concessão de crédito orientado. Ao todo, serão destinadas 300 vagas exclusivamente para João Pessoa, a fim de atender empreendedores que queiram abrir ou ampliar um negócio já existente. O valor de investimentos é da ordem de R\$ 2,4 milhões. As vagas contemplarão as seguintes linhas de crédito: Empreender Pessoa Física, Empreender Juventudes, Empreender Profissional Liberal e Empreender Profissional Liberal Juventudes. Os empreendedores interessados devem ficar atentos ao horário da abertura das vagas. As inscrições serão realizadas exclusivamente pelo endereço ele-

trônico na internet do programa Empreender PB (www.empreender.pb.gov.br), clicando em “Inscrições”. A equipe orienta os interessados a fazer a leitura do edital, disponível no site, para verificar a documentação obri-

gatória de acordo com a linha de crédito. As inscrições serão realizadas até sexta-feira (6) ou até o preenchimento das vagas. O Empreender PB é um programa do Governo do Estado destinado a apoiar os empreen-

dedores da Paraíba, disponibilizando financiamento de crédito (empréstimos) com taxas reduzidas de juros para pessoas físicas e jurídicas que desejam iniciar um negócio próprio ou ampliar um já existente.



No site é possível verificar os documentos obrigatórios de acordo com cada linha de crédito

DE 4,63% PARA 4,71%

Mercado eleva previsão da inflação

Definida pelo Conselho Monetário, a meta é de 3% para este ano, com tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) — considerada a inflação oficial do país — passou de 4,63% para 4,71% neste ano. A estimativa está no Boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2025, a projeção da inflação também subiu de 4,34% para 4,4%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,81% e 3,5%, respectivamente.

A estimativa para 2024 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

A partir de 2025, entrará em vigor o sistema de meta contínua e, assim, o CMN não precisará mais definir uma meta de inflação a cada ano. O colegiado fixou o centro da meta contínua em 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Em outubro, puxada principalmente pelos gastos com habitação e com alimentos, a inflação no país foi de 0,56%, após o IPCA ter registrado 0,44% em setembro. De acordo com o IBGE, em 12 meses o IPCA acumula 4,76%. A inflação de novembro será divulgada pelo instituto no próximo dia 10.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 11,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A alta recente do dólar e as incertezas em torno da inflação e da economia global fizeram o colegiado aumentar o ritmo de alta dos juros na última reunião, no início deste mês.

A alta consolida um ciclo de contração na política monetária. Após passar um ano em 13,75% ao ano, entre agosto de 2022 e agosto de 2023, a taxa teve seis cortes de 0,5 ponto e um corte de 0,25 ponto entre agosto do ano passado e maio deste ano. Nas reuniões de junho e julho, o Copom decidiu manter a taxa em 10,5% ao ano, começando a aumentar a Selic na reunião de setembro, quando a taxa subiu 0,25 ponto.

A próxima reunião do Copom está marcada para 10 e 11



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano subiu de 3,17% para 3,22%

de dezembro, quando os analistas esperam novo aumento da taxa básica. Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 em 11,75% ao ano.

Para o fim de 2025, a estimativa é que a taxa básica suba para 12,63% ao ano. Para 2026 e 2027, a previsão é que ela seja reduzida para 10,5% ao ano e 9,5% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito

e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano subiu de 3,17% para 3,22%. No segundo trimestre do ano, o Produto Interno Bruto (PIB — a soma dos bens e serviços produzidos no país) surpreendeu e subiu 1,4% em comparação com o primeiro trimestre. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na comparação com o segundo trimestre de 2023, a alta foi de 3,3%.

Para 2025, a expectativa

para o PIB é de crescimento de 1,95%. Para 2026 e 2027, o mercado financeiro estima expansão do PIB também em 2% para os dois anos.

Em 2023, também superando as projeções, a economia brasileira cresceu 2,9%, com valor total de R\$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento havia sido de 3%.

A previsão de cotação do dólar está em R\$ 5,70 para o fim deste ano. No fim de 2025, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,60.

NA EUROPA

Bolsas fecham em alta, de olho na crise política da França e na postura do BCE

Matheus Andrade
Agência Estado

As bolsas da Europa fecharam em alta ontem, apesar dos receios com a crise política na França, que levanta questões fiscais no país. O governo do primeiro-ministro Michel Barnier segue ameaçado, em um movimento que pode ter impactos na alta da dívida francesa. Por outro lado, as perspectivas para novos cortes de juros pelo Banco Central Europeu (BCE) persistem, o que dá forças aos papéis da região.

O índice pan-europeu Stoxx 600 fechou em alta de 0,54%, a 513 pontos.

O presidente do partido Reagrupamento Nacional, Jordan Bardella, afirmou ontem que a legenda pretende deflagrar uma votação de confian-

ça contra o governo de Barnier, “salvo um milagre”. O grupo já havia dado essa segunda-feira como prazo para que o premiê atenda as suas exigências no orçamento do ano que vem, que incluem o aumento real das aposentadorias.

À Bloomberg, no entanto, o ministro das Finanças francês, Antoine Armand, disse que os governistas não serão “chantageados”, nem “aceitam ultimatoss”, e reforçou o compromisso com a redução do déficit fiscal.

O Jefferies ainda espera resolução da crise política no país europeu, mas acredita que o desfecho dependerá de medidas que tendem a piorar o endividamento. “Nossa visão estrutural permanece negativa para a França”, ressalta. Em Paris, o CAC 40 subiu 0,02%, a 7.236,89 pon-

tos, enquanto o DAX avançou 1,44%, a 19.908,10 pontos em Frankfurt. Durante a sessão, o índice renovou sua máxima histórica.

A Berenberg lembra que, embora o DAX tenha conseguido ganhar mais de 15% graças aos seus pesos-pesados nos setores dos seguros e da tecnologia, o CAC 40 tem estado no vermelho desde o início do ano (devido, entre outras coisas, às empresas de bens de luxo).

O BCE deve continuar a cortar as taxas de juros neste mês, afirmou o dirigente Yanis Stournaras, ontem. “Aparentemente, continuaremos a cortar as taxas de juros em dezembro”, disse o também presidente do Banco da Grécia e um dos membros “dovish” do Conselho do BCE que favorecem juros mais baixos.

COMBUSTÍVEL

Preço do etanol sobe em 11 estados e cai em outros 11, além de no DF

Agência Estado

Os preços médios do etanol hidratado caíram em 11 estados e no Distrito Federal (DF), subiram em outros 11 e ficaram estáveis em quatro (Amapá, Amazonas, Espírito e Minas Gerais) na semana de 24 a 30 de novembro. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Nos postos pesquisados pela agência em todo o país, o preço médio do etanol subiu 0,25% na comparação com a semana anterior, passando de R\$ 4,04 para R\$ 4,05 o litro.

Em São Paulo, principal estado produtor, consumidor e com mais postos avaliados, a cotação média subiu 0,51%, de R\$ 3,91 para R\$ 3,93 o litro. A maior queda porcentual

na semana, de 4,23%, foi registrada no Rio Grande do Norte, onde o litro passou de R\$ 4,56 para R\$ 4,23. O preço mínimo registrado na semana para o etanol em um posto foi de R\$ 3,19 o litro, em São Paulo.

A maior alta semanal, de 2,52%, foi registrada na Bahia, de R\$ 4,37 para R\$ 4,48. O maior preço, de R\$ 6,16, foi observado em Santa Catarina.

Já o menor preço médio estadual, de R\$ 3,84, foi registrado em Mato Grosso, enquanto o maior preço médio foi verificado no Amapá, de R\$ 5,17 o litro.

Competitividade

O etanol mostrou-se mais competitivo em relação à gasolina em nove estados e no Distrito Federal (DF) na semana de 24 a 30 de novembro. Na

média dos postos pesquisados no país, o etanol tinha paridade de 66,39% ante a gasolina no período; portanto, favorável em comparação com o derivado do petróleo, conforme levantamento da ANP compilado pelo AE-Taxas.

Executivos do setor observam que o etanol pode ser competitivo mesmo com paridade maior do que 70%, a depender do veículo em que o biocombustível é utilizado.

O etanol era mais competitivo em relação à gasolina nos seguintes estados: Acre (68,62%), Goiás (64,77%), Mato Grosso (62,54%), Mato Grosso do Sul (65,15%), Minas Gerais (68,80%), Paraíba (69,66%), Paraná (69,08%), Pernambuco (68,53%) e São Paulo (65,94%), além do Distrito Federal (66,84%).

EVITADAS

Tentativas de fraude ultrapassam mais de um milhão em agosto

Foto: FreePik



Mês teve o segundo maior número de ocorrências evitadas

O Indicador de Tentativas de Fraude da Serasa Experian, primeira e maior *datatech* do Brasil, registrou em agosto o segundo maior número de ocorrências evitadas até agora, graças às suas tecnologias antifraudes. O valor representa alta de 7,7% em comparação ao mesmo período de 2023, e a frequência mensal foi de uma ocorrência a cada 2,6 segundos em todo o país.

O indicador ainda destaca que, em agosto, 55,4% das ten-

tativas de fraudes evitadas foram identificadas por inconsistências nos dados cadastrais; 31,8% por padrões fraudulentos ligados à autenticidade de documentos e validação biométrica e 12,7% pelos comportamentos suspeitos em dispositivos, como associações com fraudes.

“O aumento das tentativas de fraudes evitadas em julho e agosto mostra que, apesar da adaptação dos criminosos às novas tecnologias, as medidas de proteção adotadas pelas

empresas têm sido eficazes na identificação e prevenção dessas ocorrências. Isso destaca que há mais segurança sendo levada aos consumidores, que, por sua vez, ao aumentarem a conscientização sobre medidas cautelares para evitarem ser vítimas das diligências, também auxiliam cada vez mais no combate aos golpes”, avalia o diretor de Autenticação e Prevenção à Fraude da Serasa Experian, Caio Rocha.

Na visão por setores das

fraudes evitadas, “Bancos e Cartões” seguiu sendo o segmento em que houve mais registros em agosto (53,4%) e “Varejo” o segmento com a menor recorrência (2,6%). Em relação às idades, a maior incidência das tentativas de fraude em agosto aconteceu entre os cidadãos de 36 a 50 anos (33,2%).

Em agosto, o indicador também trouxe a visão de que ocorreram 4.888 tentativas de fraude a cada milhão de habitantes no Brasil.

POR ELAS

Shopping Tambiá receberá exposição

Trabalho é uma promoção da Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres da PMJP, hoje, a partir das 10h

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres (SEPPM), realiza hoje, às 10h, no Shopping Tambiá, a abertura da exposição “Por Elas: no Enfrentamento à Violência”, em apoio à campanha nacional “21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres”.

Segundo a secretária de Políticas Públicas para Mulheres, Nena Martins, a mostra acontecerá até 10 de dezembro e poderá ser visitada gratuitamente pelo público de segunda a sábado, das 9h às 20h, e aos domingos, das 13h às 20h, no segundo piso do Shopping Tambiá.

“Essa campanha, aberta no dia 20 de novembro, é

uma mobilização anual que visa denunciar e debater as diversas formas de violência contra o público feminino. A abertura das atividades aconteceu no dia 20 de novembro com a realização de uma roda de conversa e palestra sobre o fim da violência contra as mulheres nas escolas da rede municipal, unidades de saúde e em parceria com a sociedade civil, a partir das associações e movimentos de mulheres e mulheres trans”, ressaltou.

Conforme explicou, as palestras informam sobre a Lei Maria da Penha e os serviços que o município disponibiliza no socorro às vítimas da violência doméstica e de gênero, com programação gratuita e aberta às mulheres.



Foto: Kleide Teixeira

Secretária Nena Martins coordena todas as atividades voltadas ao enfrentamento da violência, que acontece em JP

Serviço

Em João Pessoa, a prefeitura mantém uma rede estruturada para atender mulheres vítimas dos variados tipos de violência. Essa rede é composta por serviços diversos como o Centro de Referência da Mulher Ednalva Bezerra, a Ronda Maria da Penha, o Espaço da Mulher Paula Adissi, o Instituto Cândida Vargas e a Rede Municipal de Atenção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher, responsável por promover a articulação entre instituições e serviços governamentais na esfera municipal para o fortalecimento das políticas públicas de enfrentamento de todas as formas de violência, doméstica e de gênero.

Canais de denúncia:

180 – Central de Atendimento à Mulher

197 – Polícia Civil

190 – Polícia Militar

153 – Ronda Maria da Penha

0800 283 3883 – Canal de acolhimento do Centro de Referência da Mulher Ednalva Bezerra (atendimento 24 horas). Durante a semana, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, pelos telefones (83) 3213-7359 e (83) 98695-3549

COMBATE À POBREZA MESTRUAL

Evento na FCJA incentiva lideranças femininas

A Fundação Casa de José Américo (FCJA) sedia, hoje, a partir das 18h30, o evento Unidas pelo Bem: Liderança e Solidariedade, promovido pela Mentoria das Lobas com o objetivo de inspirar e mobilizar mulheres em torno da promoção de lideranças femininas, além de arrecadar alimentos e absorventes íntimos que serão destinados às mulheres em situação de rua. A parceria é com a ONG Jampa Invisível.

Segundo os organizadores, o evento na FCJA terá três momentos significativos, oferecendo aprendizado, reflexão e ação.

O primeiro deles é o Pitch Deck das Mentoradas, quando as participantes da Mentoria das Lobas compartilharão suas histórias de superação e inovação, em um momento de celebração da força feminina, em que cada relato motivará outras mulheres a se destacar em suas jornadas.

O segundo momento será a Roda de Conversa sobre Pobreza Menstrual—um diálogo essencial com Fany Miranda e representantes do Projeto Liz, que abordará a pobreza menstrual, um tema crítico que afeta muitas mulheres em situação de vulnerabilidade.

Esse espaço será uma oportunidade para discutir soluções e sensibilizar sobre a importância do acesso a produtos de higiene.

Por fim, no encerramento, acontecerá a Palestra Saúde Mental, quando a apresentadora Fernanda Albuquerque, vice-presidente da FCJA, exibirá *insights* sobre bem-estar emocional. “Em tempos desafiadores, cuidar da saúde mental é fundamental e essa palestra promete oferecer ferramentas práticas para o autocuidado e o fortalecimento emocional”, destaca Fernanda. Para o evento de hoje, cada parti-

cipante contribuirá com 1 kg de alimento não perecível ou um pacote de absorvente.

A Mentoria das Lobas é uma iniciativa que une empreendedorismo, autoconhecimento e alta *performance*, dedicada a empoderar mulheres por meio do compartilhamento de experiências e conhecimentos. O movimento acredita que “juntas, as mulheres são mais fortes e capazes de transformar realidades”. Mais informações com Mila Godoy (99957-0035), Kiara Suele (98644-2112) e Fany Miranda (99895-8336).

AGRICULTURA FAMILIAR

Divulgada programação da Feira Paraibana de 6 a 8 deste mês

O Governo do Estado da Paraíba, por meio da Secretaria de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido (SEAFDS), em parceria com o Consórcio Nordeste e o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), lançam a programação da Feira Paraibana da Agricultura Familiar (Fepaf), que acontecerá entre 6 e 8 de dezembro, no Espaço Cultural, em João Pessoa.

O evento, que integra o

Circuito Nordestino de Feiras da Agricultura Familiar, contará com seminários, painéis, reuniões, atrações culturais e exposição e comercialização de produtos da agricultura familiar, de comunidades quilombolas e de povos indígenas de todo o estado.

“A Fepaf será um espaço estratégico para reafirmação da nossa identidade cultural e dos saberes que marcam e caracterizam o povo paraibano. Nosso objetivo é valorizar os produtos de

agricultores e agricultoras familiares da Paraíba e debater sobre as políticas públicas que visam ao fortalecimento e à valorização da agricultura familiar. Além disso, buscamos criar um espaço de intercâmbio das experiências sobre políticas públicas de apoio à agricultura familiar, envolvendo governos e movimentos sociais”, explicou Frei Anastácio, secretário estadual da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido.

Saiba Mais

Confira a programação completa e gratuita da Feira Paraibana da Agricultura Familiar:

Dia 6 (Sexta-feira)

9h - Início: Exposição e comercialização de produtos
Local: Praça do Povo

9 às 12h:
Painel: Garantia Safra - Realidades e Desafios
Local: Sala Terra Viva

9 às 12h:
Simpósio: Transição Energética e a Soberania Alimentar no Nordeste
Local: Sala dos Saberes

9 às 12h:
Agricultura Familiar e Economia Solidária: os Fundos Rotativos Solidários na Construção das Finanças Solidárias
Local: Sala Raízes

9 às 12h:
Encontro de Conselhos de Políticas Públicas e Entida-

des da Sociedade Civil
Local: Sala Caatinga

14h às 17h:
3º Encontro Estadual dos Territórios Rurais
Local: Sala dos Saberes

17h:
Cerimônia de Abertura
Local: Palco da Praça do Povo

Dia 7 (sábado)

9 às 12h:
Reunião do Fórum de Participação Social
Local: Sala Terra Viva

9 às 12h:
3º Encontro Estadual dos Territórios Rurais
Local: Sala dos Saberes

9 às 11h:
Reunião do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável
Local: Sala Raízes

11h às 12h:
Reunião do GT de Equidade de Gênero, Gerações,

Raça, Etnia e Povos Tradicionais do CEDRS
Local: Sala Raízes

Dia 8 (Domingo)

9h às 16h:
Exposição e comercialização de produtos
Local: Praça do Povo

Parceiros

A FEPAF integra o Circuito Nordestino de Feiras da Agricultura Familiar, promovido pelo Consórcio Nordeste e pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). Aqui na Paraíba, é promovido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido. É uma realização da Unicafe, Funcem, Instituto Federal do Rio Grande do Norte, com apoio do Senar, Procase e Cooperar. É patrocinada pelo Banco do Nordeste e pela Caixa Econômica Federal.



Fotos: Divulgação/Fepaf



Evento terá seminários, painéis, reuniões, atrações culturais e exposição e comercialização de produtos

TECNOLOGIA VERDE

BNDES vai financiar carro voador

Subsidiária da Embraer, a empresa Eve Air Mobility fará o protótipo e os testes com a aeronave, que é 100% elétrica

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou o financiamento de R\$ 200 milhões para a empresa Eve Air Mobility (Eve) — uma subsidiária da Embraer — desenvolver o protótipo e realizar testes com o chamado carro voador, uma aeronave 100% elétrica que decola e aterrissa verticalmente (eVTOL, na sigla em inglês). O anúncio foi feito pelo banco ontem.

Por não usar combustível fóssil, como gasolina, óleo ou querosene, o eVTOL é tratado como uma tecnologia verde, que pode contribuir com a transição energética para uma economia de baixo carbono. Os combustíveis fósseis são emissores de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera, causador do efeito estufa e do aquecimento global.

Com o empréstimo, a Eve desenvolverá o protótipo e iniciará uma campanha de testes para a certificação da aeronave, para, em seguida, fabricar o veículo comercialmente.

A Agência Nacional de Aviação Civil do Brasil (Anac) publicou, em 1º de novembro, os critérios finais de ae-

ronavegabilidade para o eVTOL. O documento apresenta padrões que a aeronave precisa cumprir, quanto à sua estrutura, sistemas de controle, propulsão e bateria, por exemplo. Essas informações são determinantes para garantir a segurança do voo.

O BNDES é a instituição do Governo Federal que oferece financiamentos estratégicos de longo prazo, e o dinheiro emprestado à Eve faz parte do Fundo Clima, um dos instrumentos da Política Nacional sobre Mudança do Clima, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Os recursos do fundo são destinados a apoiar projetos relacionados à redução de emissões de gases do efeito estufa e à adaptação às mudanças do clima.

Construção de fábrica

Em outubro, o BNDES já havia aprovado financiamento de R\$ 500 milhões para a primeira fase do projeto, que consistia na construção de uma fábrica da Eve em Taubaté, no interior paulista.

“O apoio contínuo do BNDES é fundamental para o avanço do nosso programa de eVTOL e a transição do desenvolvimento do protótipo para a certificação e a pro-



Por não usar combustível fóssil, como gasolina, óleo ou querosene, o eVTOL é tratado como uma tecnologia verde

dução”, afirmou o presidente-executivo da Eve, Johann Bordaís.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, disse que a construção da fábrica garantiu empregos de qualidade na região do Vale do Paraíba e destacou a importância do projeto para a transição energética.

“Além de apoiar um projeto inovador, estamos investindo em uma indústria de

tecnologia disruptiva, que também é verde, contribuindo para o fortalecimento da indústria nacional no mercado mundial e para a transição energética”.

O diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES, José Luís Gordon, explica que, além de inovador, o projeto de carro voador se enquadra nos objetivos do Fundo Clima.

“Prevê investimentos em

desenvolvimento tecnológico de bens e serviços voltados à descarbonização, com redução da emissão de gases de efeito estufa e foco na eficiência e qualidade de vida”.

A Eve, empresa listada na Bolsa de Valores de Nova York, informou que conta também com um investimento de US\$ 50 milhões (cerca de R\$ 300 milhões) do banco americano Citibank para desenvolvimento do carro voador.

■ Em outubro, o BNDES já havia aprovado financiamento de R\$ 500 milhões para a primeira fase do projeto: a construção de uma fábrica da Eve em Taubaté

GÊNERO MUSICAL

Brasil comemora Dia Nacional do Samba

Francielly Barbosa
Agência Brasil

O Brasil celebrou, ontem, o Dia Nacional do Samba, com eventos programados em diferentes regiões e estados. No Rio de Janeiro, a festa começou antes, com desfiles das escolas de samba do Grupo Especial entre a sexta-feira (29) e o domingo (1º). Mais uma série de festejos aconteceram, ontem, para homenagear um dos mais populares gêneros musicais do país.

Na Zona Norte, o bairro de Oswaldo Cruz, onde estão localizadas as escolas de samba Portela e Império Serrano, recebe o Caminho do Samba. Conforme noticiado pela Agência Brasil, a rota turística lançada, ontem, pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e pela prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro pretende promover o samba enquanto patrimônio cultural e atrair

mais turistas estrangeiros.

O lançamento da rota contou com um intervalo com roda de samba e com a tradicional Feijoada da Tia Surica. Também ocorreu a inauguração do Negro Muro, um mural em homenagem ao sambista Paulo Benjamin de Oliveira, mais conhecido como Paulo da Portela, fundador da escola de samba azul e branca. Com 101 anos de história e 22 títulos, a Portela é considerada a mais antiga escola de samba em atividade.

Ainda na Zona Norte, a quadra do bloco carnavalesco Bohemios de Irajá, no bairro do Irajá, promoveu um Ato ao Samba, iniciativa do Terreiro de Crioulo em celebração ao Dia Nacional do Samba. O Ato ao Samba começou às 16h, na Avenida Monsenhor Félix, 451. “Saúde a nós e viva o samba, Axé”, afirmava uma publicação sobre o evento.

No bairro de Andaraí, o

Renascença Clube, muito ligado à introdução da *black music* no Brasil, especialmente no Rio de Janeiro, promoveu a roda de samba Moacyr Luz e Samba do Trabalhador. Em Vila Isabel, na Praça Barão de Drummond, houve apresentações com as rodas de samba do Barão e Canta Canta, Minha Gente. Além de comemorar a data, o evento deu destaque ao aumento da violência no bairro. Em agosto deste ano, quatro pessoas morreram durante um ataque a tiros na praça que reúne público e sambistas.

“Nosso bairro, que é tão famoso por sua boemia e por suas calçadas musicais, mais uma vez terá o samba como um agente transformador social. O samba é o carro-chefe de Vila Isabel e, em um momento delicado como este, nada mais propício do que o samba pedir paz nessa praça tão famosa por sua alegria e convívio familiar. E, não por acaso, a partitura que

se encontra na praça servirá de hino para este momento. Vamos renascer das cinzas, plantar de novo o arvoredo”, declarou o cantor e compositor Raoni Ventapane.

Outras rodas de samba foram realizadas na Pedra do Sal, na Saúde, e no Beco do Rato, na Lapa.

No país

As comemorações do Dia Nacional do Samba não se restringiram ao Rio de Janeiro e, em diferentes estados, aconteceram eventos relacionados ao ritmo reconhecido como patrimônio imaterial da cultura brasileira pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) desde 2007.

Em Vila Maria, na Zona Norte de São Paulo, uma das atrações foi o Pagode do João, com o artista João Martins, no Galpão Zona Norte.

Em Brasília, o projeto Rodoviária do Samba, que está na 18ª edição, ocorreu na rodoviária do Plano Piloto e homenageou o sambista Marcelo Sena. O artista, conhecido por levar o samba e o pagode do Distrito Federal para os estados da Região Sudeste, como Rio de Janeiro e São Paulo, morreu no ano passado.

Com a presença de Debinha Ramos e a roda de samba Segunda de Vagabundo, a Prefeitura de Natal fez a 16ª comemoração do Dia do Samba na capital do Rio Grande do Norte. O evento aconteceu na Rotatória da Vila Rocas e apresentou “uma celebração vibrante da cultura brasileira”, segundo publicação da prefeitura.

AOS 96 ANOS

Morre Angel Vianna, referência da dança

Agência Brasil

A bailarina, coreógrafa e pesquisadora mineira Angel Vianna morreu nesse domingo (1º), aos 96 anos. A morte da artista, uma referência da dança no Brasil, foi comunicada em postagens da Angel Vianna Escola e Faculdade de Dança, com sede no bairro de Botafogo, no Rio de Janeiro.

“Com imenso pesar, comunicamos o falecimento da nossa querida Mestre Angel Vianna. Com serenidade, ela nos deixou repletos da sua luz e sabedoria. Para sempre Angel!”, diz a nota.

Na nota de falecimento, que não informa sobre a causa da morte, a família informa que fez, neste domingo, uma cerimônia íntima, em São Paulo, e que, em breve, vai divulgar detalhes sobre a missa de sétimo dia no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Belo Horizonte.

A formação acadêmica e artística em balé clássico de Maria Ângela Abras Vianna foi no Ballet de Minas Gerais, com o professor Carlos Leite; em artes plásticas, na Escola de Belas Artes de Belo Horizonte, e em música com o maestro Francisco Masferrer.

O trabalho pedagógico com dança começou, ao fundar com o marido Klaus Vianna, na Escola de Dança Klaus Vianna, onde foi criado o Balé Klaus Vianna. “Onde também era solista em peças coreografadas pelo próprio companheiro, sempre em busca de um novo balé com características brasileiras”.

Em 1999, recebeu do en-

tão presidente Fernando Henrique Cardoso, o Diploma de Admissão na Ordem do Mérito da Cultura, na Classe de Cavaleiro, por suas relevantes contribuições à cultura brasileira. Um outro título relevante ocorreu em 2014, quando Angel Vianna recebeu da presidente Dilma Rousseff, a Comenda Máxima Grand Cruz, da Ordem ao Mérito Cultural. Além desses, em 2019, recebeu o título de cidadã Honorária da Cidade do Rio de Janeiro.

Na área de educação de Ensino Superior foi professora do corpo docente da Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia de 1963 a 1964; foi titular da Cadeira de Expressão Corporal do Curso em Musicoterapia do Conservatório Brasileiro de Música; e da Cadeira de Expressão Corporal (Educação Física) do Curso de Educação Artística com habilitação em Música.

Com a sua extensa carreira em educação, foi também professora da disciplina Educação Artística/Expressão Corporal do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, com especialização em Educação, uma promoção do governo do Amapá em convênio com o Instituto de Estudos Avançados em Educação (Iesae) da Fundação Getúlio Vargas.

“Angel é por todos os motivos a Grande Dama da Dança Nacional, a responsável por um celeiro formador de profissionais”, diz texto publicado no *site* da Angel Vianna Escola e Faculdade de Dança.



Grupos de sambistas se reuniram ontem, no Rio de Janeiro, para comemorar a data



Guilherme Soares nadou em cinco provas e ganhou o ouro em todas elas



Yasmin Gabrielly ganhou três medalhas de ouro no atletismo

ESCOLARES EM SP

Paraíba no top 10 das Paralimpíadas Escolares

Atletismo e natação foram as modalidades com mais medalhas durante as competições, encerradas na última sexta-feira (29)

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

As Paralimpíadas Escolares, que ocorreram em São Paulo, renderam 92 medalhas para o estado da Paraíba. Ao todo, foram 52 medalhas de ouro, 22 de prata e 18 de bronze. A edição de 2024 do evento recebeu 2.013 atletas oriundos dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Esse é o maior número de participantes da história. Os inscritos deste ano superaram os 1.800 participantes da edição de 2023, recorde até então.

O desempenho paraibano, contando com uma delegação de 128 pessoas, foi o segundo melhor das regiões Norte e Nordeste, ficando atrás apenas do Ceará. O estado terminou na 10ª posição na classificação geral, enquanto os cearenses encerraram na oitava. A competição, destinada para atletas entre 12 e 17 anos, encerrou-se na última sexta-feira (29), durou quatro dias e foi organizada pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

O atletismo foi a modalidade que conquistou mais medalhas: ao todo, foram 60,

sendo 33 ouros, 18 pratas e nove bronzes. Na bocha, houve dois ouros e dois bronzes. No judô, houve três ouros, duas pratas e um bronze. No badminton, a Paraíba levou um ouro e dois bronzes, enquanto o tênis de mesa ficou com dois ouros e dois bronzes. A natação somou 15 conquistas: 11 ouros, duas pratas e dois bronzes.

Guilherme Soares dos Santos, de 15 anos, foi um dos destaques do estado. O atleta da natação conquistou cinco ouros nas provas 100 m costas, 100 m peito, 200 m medley, 50 m borboleta e 50 m livre. O treinador do adolescente falou com o Jornal A União sobre o desempenho do evento e projetou o futuro.

“Posso considerar que fomos excelentes. Levamos só quatro atletas de natação e todos estiveram no pódio, numa competição que contou com atletas dos 26 estados e do Distrito Federal. Quanto ao Guilherme, ele nada na classe S6 e SB7. É um menino que tem muita perseverança e tem o objetivo de chegar à Seleção Brasileira de natação. Se ele continuar assim, vai conseguir”, disse Manuel Mendes.

“Ele nadou em cinco provas; em todas as cinco foi o primeiro lugar. É um garoto que sabe o que quer; para quem tem 15 anos, tem grande maturidade. Durante a semana, treinamos toda noite na Vila Olímpica Parahyba; às vezes, nos sábados, fazemos aperfeiçoamento. Em paralelo a tudo isso, o Guilherme estuda e pensa em cursar faculdade de Educação Física”, complementou o técnico do jovem.

Fomento do paradesporto

“A delegação da Paraíba fez bonito em termos de número de medalhas conquistadas em mais uma edição do evento. Agradeço ao Governo, que, através da Sejel, conseguiu todas as passagens para a delegação. Sem esse apoio, seria difícil conseguir o deslocamento para que pudéssemos disputar estas Paralimpíadas”, frisou Jean Klaud, chefe da delegação paraibana e representante da Secretaria de Estado, Juventude, Esporte e Lazer (Sejel).

Além de contribuir para a participação de atletas em competições nacionais e internacionais, cada vez mais, o fomento da prática do esporte tem sido uma bandeira lo-

cal. Recentemente, o governador João Azevêdo anunciou a construção de um centro de treinamento exclusivo para o paradesporto. O secretário da Sejel, Lindolfo Pires, que esteve assistindo às Paralimpíadas Escolares, em São Paulo, ressaltou o bom resultado conquistado no Sudeste: “As 92 medalhas são fruto das políticas que o Governo do Estado realiza, direcionando investimentos para o paradesporto em geral”, afirmou o gestor.

Paralimpíadas Escolares

O evento teve a sua primeira edição em 2009. Essa é a maior competição para crianças com deficiência em idade escolar. Grandes talentos do paradesporto brasileiro já passaram pelas Paralimpíadas Escolares, como os velocistas Alan Fonteles, ouro nos Jogos Paralímpicos de Londres 2012, Verônica Hipólito, prata no Rio 2016, e Petrúcio Ferreira, recordista mundial nos 100 m (classe T47) e bicampeão paralímpico.

Ainda estiveram na competição o nadador Talisson Glock, prata no Rio 2016 e ouro em Tóquio 2020; o jogador de goalball Leomon Moreno, prata no Jogos de Londres, bronze

no Rio 2016 e ouro em Tóquio 2020; a mesatenista Bruna Alexandre, bronze no Rio 2016 e prata nos Jogos de Tóquio 2020, entre outros.

“A minha maior satisfação é que, a cada ano, as Paralimpíadas Escolares se apresentam de uma forma única, com mais modalidades e mais participantes. Nós também percebemos neste ano, como nos anos anteriores, a alegria dos atletas, o que vai dar frutos. Essa criança que sai daqui surpreendida com o Movimento Paralímpico não vai querer parar de praticar esporte. Fico muito grato por realizar esse sonho e alcançar um número tão grande de crianças”, disse Ramon Pereira, diretor de Desenvolvimento Esportivo do Comitê Paralímpico Brasileiro.

As Paralimpíadas Escolares foram um dos últimos eventos do CPB neste ano. Segundo a entidade, houve, na competição, 452 estreantes, com idade a partir de 10 anos. A modalidade com mais inscritos em 2024, tendo 1.010 atletas, foi o atletismo. Logo atrás, ficaram a natação, contando com 323, e a bocha, com 156. Esses foram os esportes com mais competidores.



Na natação, o outro destaque foi Ivan Higor, com cinco medalhas



Marquinhos, ao lado do guia Arthur Gomes, brilhou no atletismo

PARAIBANO DE 2025

Clubes definem a série de amistosos

Botafogo-PB e Serra Branca acertam os adversários para os testes, que começam a acontecer a partir do próximo dia 7

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Com uma pré-temporada mais curta, os clubes aceleraram a preparação para o Campeonato Paraibano, que se inicia no dia 11 de janeiro. Assim, as equipes estão definindo uma série de amistosos durante o mês de dezembro. Botafogo-PB e Serra Branca, inclusive, vão se enfrentar no penúltimo dia de 2024, na Maravilha do Contorno.

Além do Carcará, o Belo enfrenta o ABC-RN no dia 14, no Frasqueirão, em Natal, às 15h30, e duela contra o Retrô-PE, também na Maravilha do Contorno, no dia 23, às 15h. O Serra Branca, agora dirigido por Cristian de Souza, faz seu primeiro amistoso da pré-temporada diante da equipe de Recife, que ascendeu à Série B de 2025: o confronto acontece no próximo sábado (7), às 16h, no Estádio Amigão. Em seguida, o clube joga contra o Maguary-PE, no dia 14, às 16h, e contra o Laguna-RN, no dia 23, às 11h, ambos no CT Erasmo Alves Ribeiro.

O Botafogo-PB inicia a temporada 2025 no dia 4 ou 5 de janeiro, quando deve enfrentar o Maranhão pela fase preliminar da Copa do Nordeste, no Almeidão. Diante desse cenário, o clube acelera o planejamento de 2025, ainda aguardando a definição da venda à Sociedade Anônima do Futebol (SAF). Até



O técnico Cristian de Souza, que já esteve no Botafogo-PB, comanda o Serra Branca

o fechamento desta matéria, haviam sido anunciadas 14 contratações.

O goleiro Jean Vitor é uma das novidades na equipe pessoense; ele retorna ao Belo para a temporada 2025. O atleta de 24 anos se destacou no time sub-20 do Botafogo-PB em 2019 e foi promovido no ano seguinte, fazendo parte do elenco profissional nas temporadas de 2020 e 2021. O goleiro atuou por outras equipes paraibanas, como CSP, Auto Esporte, Nacional de Patos e Pombal.

O elenco, que terá o comando de João Burse, conta com os goleiros Saulo, Wallace, Edilson e Jean Vitor; os laterais-direitos Erick, Jeffinho

e Ronaldo; o lateral-esquerdo Nicolas Schulz; os zagueiros Wendel Lomar, Reniê, Raphael Carvalho, Igor Ribeiro e Lucas Balardin; os volantes Gama, Thallyson, Kawan e Nathan; os meias Bruno Leite e Falcão; e os atacantes Danilo Mariotto, Dayvison (Mosquito), Rafinha, Gustavo Ramos, Vitor Leque e Paul Henry.

Treze

Após iniciar a pré-temporada, no dia 25 de novembro, o Galo apresentou o plantel e a comissão técnica para o torcedor no último domingo (1º). Em treino aberto realizado no CT Presidente Vargas, a torcida conheceu os atletas que iniciarão a temporada

2025 já no dia 4 ou 5 de janeiro, na Pré-Copa do Nordeste, contra o Santa Cruz-PE, no Estádio do Arruda, em Recife. Ao todo, 26 atletas compõem o plantel alvinegro.

O Treze conta com os goleiros Igor Rayan, Andrade e Marcos Davi; os laterais Van, Arturzinho, Matheus Maranguape e Guilherme Lucena; os zagueiros Marcelo Sousa, Renan Diniz, Gomes e Kadu; os volantes Gabriel Feitosa, Juninho, Karl, Lincoln e Lucas Alisson; os meias Alex Sandro, Pedro Henrique, Dione e Pedro Rodrigues; e os atacantes Jeam, Luã Lúcio, Jefinho, Rafael Ibiapino e Wandson. O time será comandado pelo técnico Renatinho Potiguar.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Foto: Vitor Silva/Botafogo



Botafogo fez por merecer o título da Libertadores

Uma conquista gloriosa

Estou de volta, após merecidas férias para descanso, e retorno justamente depois da decisão da Copa Libertadores. Para o bem do futebol brasileiro, o título ficou com o Botafogo, acabando com a polarização entre Flamengo e Palmeiras. O Botafogo, de tantas glórias em um passado distante, ressurgiu como um gigante e conquistou o título de maior das Américas merecidamente.

Eu não me lembro de ver um time vencer uma final jogando com menos um, desde o início da partida, o que tornou ainda mais grandiosa a conquista. O Botafogo inteligentemente entregou a bola ao Atlético-MG, que, armado para se defender e jogar nos contra-ataques, não soube como levar perigo ao gol do time adversário.

Mesmo com inferioridade numérica, o Botafogo não se absteve de atacar e, em jogadas individuais, contando também com a sorte de um campeão, conseguiu fazer dois gols, deixando o time do Atlético-MG desorientado em campo.

No segundo tempo, o Atlético-MG veio para o tudo ou nada, e o time do Botafogo, como já era de se esperar, apresentou um grande desgaste físico, por ter um homem a menos e ser obrigado a correr atrás da bola o tempo todo, na marcação. O jogo se transformou em ataque contra defesa, mas o Atlético-MG não soube aproveitar as chances criadas. O Galo até diminuiu o placar, mas outra vez, numa jogada individual, o Botafogo chegou lá, marcando o terceiro gol e definindo uma vitória maiúscula e merecida.

Supremacia portuguesa

O título do Botafogo deixou clara uma supremacia dos técnicos portugueses sobre os brasileiros. Primeiro foi Jorge Jesus, pelo Flamengo, depois Abel, com o Palmeiras, e agora Artur Jorge pelo Botafogo. Não é coincidência; é fato. Temos que aprender mais com os europeus. Os técnicos brasileiros parecem que precisam se reciclar. O futebol evoluiu taticamente, e jogar apenas se defendendo e de olho só no resultado pode até ganhar alguns jogos, mas não ganha mais campeonato.

O futebol ofensivo está de volta no mundo lá fora. As melhores equipes do mundo jogam sempre encurralando seus adversários, com ou sem a bola. Existem formas de furar retrancas que o futebol brasileiro ainda não aprendeu, e as variações táticas são necessárias, dependendo do momento e do adversário. Eu, particularmente, gostaria muito de ver a Seleção Brasileira, que nos envergonha no momento, apesar do bom elenco, ser dirigida por um bom técnico europeu.

Campeonato Paraibano

Na próxima semana, os clubes paraibanos já vão começar a testar suas equipes em amistosos de pré-temporada. Tenho gostado de alguns elencos, levando-se em conta o nível do futebol praticado no estado. Dá até para ser otimista e pensar que teremos uma competição melhor do que no ano passado. Mas ainda é cedo para afirmar alguma coisa. Vamos deixar a bola rolar para valer, para termos uma ideia do que vai ser o campeonato. Espero e torço por dias melhores em 2025 para o torcedor paraibano, tão sofrido com as decepções dos clubes do estado.

CANDIDATOS

COB divulga a lista de atletas que concorrem ao Prêmio Brasil Olímpico desta temporada

Agência Estado

Os indicados ao Troféu Rei Pelé, melhor do ano, do Prêmio Brasil Olímpico 2024 foram anunciados no último domingo (1º). Vencedora no feminino nos últimos três anos, a ginasta Rebeca Andrade é novamente favorita em 2024, após se tornar, em Paris, a maior medalhista da história do Brasil em Jogos Olímpicos. As outras duas candidatas são a judoca Beatriz Souza e a canoísta Ana Sátilla.

Entre os homens, os indicados são Isaquias Queiroz (canoagem velocidade), Caio Bonfim (marcha atlética) e Edival Pontes (taekwondo). Isaquias pode conquistar o prêmio pela quinta vez. Entre os seis indicados, apenas Ana Sátilla não conquistou medalha em Paris. Ela terminou em quarto lugar no K1 e quinto no C1. Os vencedores serão divulgados em 11 de dezembro, no Rio de Janeiro.

Dona de seis medalhas olímpicas, Rebeca busca o tetra no Troféu Rei Pelé. Ela foi premiada como a melhor do ano em 2021, quando chegou aos seus primeiros pódios olímpicos, em 2022, quando foi campeã mundial do individual geral, e em 2023, quando venceu Simone Biles no salto no Mundial.

Beatriz Souza também voltou de Paris como cam-



Rebeca, que prestigiou os Jogos da Juventude, concorre ao Prêmio Brasil Olímpico

peã olímpica e multimetalhista, ao vencer a categoria peso pesado do judô (+78 kg) e ajudar o Brasil a faturar o bronze por equipes mistas.

No masculino, Caio Bonfim conquistou a medalha olímpica do Brasil na marcha atlética, com a prata na prova de 20 km. Edival Pontes, o Netinho, tornou-se o terceiro brasileiro a subir ao pódio olímpico no taekwondo ao conquistar o bronze. Já Isaquias Queiroz tenta um inédito pentacampeonato no prêmio de melhor do ano. O baiano chega credenciado pela prata conquistada no

C1 1.000 m em Paris.

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) também anunciou que começou no domingo e vai até a noite do dia 11 a votação para a escolha do Atleta da Torcida do Prêmio Brasil Olímpico. Os seis candidatos são Ana Sátilla (canoagem slalom), Beatriz Souza (judô), Tatiana Weston-Webb (surfe), Alison dos Santos, o Piu (atletismo), Caio Bonfim (atletismo) e Darlan Souza (vôlei). Os atletas podem ser votados pelo site do COB, no link www.cob.org.br/eventos/premio-brasil-olimpico.

Votação

O Comitê Olímpico já está recebendo os votos para a escolha do Atleta da Torcida, cuja votação vai até o dia 11 deste mês, quando acontece a grande festa dos melhores de 2024

BRASILEIRÃO

Botafogo mais perto de outro título

Depois de conquistar a Libertadores, o Alvinegro tenta emplacar a segunda conquista durante esta semana

Agência Estado

Faltando duas rodadas para o término do Campeonato Brasileiro, apenas Botafogo e Palmeiras seguem com chances de conquistar o título da competição nacional. Internacional e Fortaleza, que perderam no fim de semana, para Flamengo e Vitória, respectivamente, deram adeus às probabilidades de conquista.

O Botafogo é o líder do torneio, com 73 pontos. O Palmeiras ocupa a vice-liderança, com 70 pontos. Segundo o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), as chances da equipe carioca de erguer o troféu são de 78,1%. Já a probabilidade do time alviverde é de 21,9%.

Na penúltima rodada do Brasileirão, o Botafogo visita o Internacional, amanhã, no Beira-Rio, em Por-



Depois de conquistar a Libertadores, o Botafogo tem tudo para ganhar o Brasileirão

to Alegre. O Palmeiras, por sua vez, enfrenta o Cruzeiro, também nesta quarta-feira, no Estádio Mineirão, em Belo Horizonte.

Caso o Botafogo vença e o Palmeiras tropece, o time alvinegro conquistará o tí-

tulo já neste meio de semana. Em outro cenário, se os botafoguenses empatarem e o time paulista for derrotado, a equipe carioca ganhará a taça.

Na última rodada do Campeonato Brasileiro,

tanto Botafogo como Palmeiras atuam em casa, no dia 8. O time carioca encara o São Paulo no Engenhão, no Rio de Janeiro. A equipe do técnico Abel Ferreira recebe o Fluminense no Allianz Parque, em São Paulo.

Maior conquista da história em Buenos Aires

Ao longo das últimas duas décadas, foram tantas as dores do time da Estrela Solitária que uma frase ficou famosa entre brasileiros: “Existem coisas que só acontecem com o Botafogo”. No último sábado, 30 de novembro de 2024, o clube conquistou a Copa Libertadores — para muitos, o maior título de sua rica história, que já teve Garrincha, Didi, Nilton Santos e Jairzinho, entre ou-

tros — de um jeito que combina muito com o histórico botafoguense de altos e baixos.

“Provavelmente, a vitória mais épica de uma final de Libertadores”, disse o técnico Artur Jorge em entrevista coletiva após a decisão em Buenos Aires. Não é um completo exagero, dadas as circunstâncias do triunfo que deu ao clube o título continental e as vagas na Copa In-

tercontinental da Fifa 2024 e no grande Mundial de Clubes da Fifa 2025. Pelo terceiro ano seguido, o Rio de Janeiro tem um clube campeão da Libertadores, já que em 2022 foi o Flamengo e no ano passado, o Fluminense.

Afinal, houve drama, preocupação, alegria, show, preocupação de novo, mais drama e o alívio final. Não poderia haver roteiro mais botafoguense do que esse na vitória por 3 a 1 sobre o Atlético Mineiro, em Buenos Aires, Argentina, no Estádio Monumental. A conquista fez o Alvinegro carioca ser confirmado no Mundial de Clubes do próximo ano, nos Estados Unidos, e também lhe garantiu a participação, neste ano, na Copa Intercontinental, cujo adversário na estreia será o Pachuca, do México, no dia 11 deste mês, a partir das 14h, no Catar.

Luiz Henrique

A maioria dos clubes dá ao seu jogador mais importante a camisa de número 10. O Botafogo é diferente. No Glorioso, é o número 7 que

carrega o maior peso entre todos. Foi essa a camisa vestida por seu maior ídolo, Garrincha, o artilheiro Túlio nos anos 90 e, agora, Luiz Henrique, o herói da final da Libertadores 2024.

Honrando e sustentando a camisa mais pesada do time, o atacante primeiro abriu o placar e depois sofreu o pênalti do segundo gol, na vitória por 3 a 1 do Glorioso sobre o Atlético Mineiro, na decisão no Monumental de Núñez, em Buenos Aires, valendo uma vaga na Copa Intercontinental 2024 e no Mundial de Clubes da Fifa 2025.

“Estou muito feliz. Sempre sonhei com isso, trabalhei todos os dias. Agradeço à minha equipe por me ajudar todos os dias. Agora é comemorar porque somos campeões da Libertadores”, disse Luiz após a partida.

“É um grupo que batalha muito. A gente se cobra nos treinos, nos jogos, mas querendo o nosso melhor. Estava escrito que seríamos campeões. Agora é comemorar”.



Luiz Henrique com a Taça na festa com os torcedores

Torcida faz festa para receber os campeões

Agência Estado

Campeão da Copa Libertadores, o Botafogo desembarcou, na tarde do último domingo (1º), no Aeroporto do Galeão, de onde seguiu até o Mourisco Mar, sede de esportes aquáticos da agremiação, para iniciar o desfile em carro aberto rumo à Praça Nicarágua, na Enseada de Botafogo, passando pelo Aterro do Flamengo. Não faltaram provocações ao Atlético-MG, vice do torneio continental, após a derrota por 3 a 1, no sábado, em Buenos Aires, na Argentina.

Os botafoguenses ocuparam os dois sentidos da Praia de Botafogo e boa parte da areia. Buzinas, fogos e músicas festivas não faltaram durante a festa. Os jogadores entraram no embalo e foram ovacionados conforme fala-

vam ao microfone do veículo. John Textor, dono da SAF do Botafogo, repetiu um gesto de Túlio Maravilha ao exibir a bandeira do clube da janela do piloto do avião. Ao lado do presidente do clube, Durcésio Mello, deu vida ao grito de guerra “tempo de alegria” ao vestir a estátua do Manequinho com a camisa alvinegra.

Regados a cerveja e cham-

panhe, os jogadores trocaram as horas de sono por uma festa que ficará marcada na história do clube. Um dos mais emocionados, o goleiro John, que chegou a ser vice-campeão da Libertadores, com o Santos, mandou um recado para a torcida.

“Fico muito feliz, agradeço a Deus por viver esse momento maravilhoso, desfrutando com essa torcida. Consegui-



O técnico Artur Jorge e Junior Santos na festa da torcida

mos ganhar um título muito importante para a história do Botafogo. Esse grupo merece. Estou sem dormir. Quando eu deitar, vou poder ver a dimensão do que fizemos. Ainda não temos noção. Foi histórico para o clube. Estou feliz por fazer parte, desfrutar dessa festa linda”, afirmou em entrevista ao SporTV.

Passada a festa, o Botafogo tentará recuperar as forças para ir em busca do título do Brasileirão. O time carioca volta a campo amanhã, às 21h30, para enfrentar o Internacional, no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, pela 37ª rodada.

O Botafogo tem 73 pontos, três a menos em relação ao vice-líder Palmeiras. Para ser campeão, sem depender de ninguém, precisa somar quatro pontos nos últimos dois jogos da equipe no Brasileirão.

Curtas

Corinthians e Bahia jogam por vaga na Libertadores

O Corinthians recebe o Bahia, hoje, às 20h, na abertura da 37ª rodada do Campeonato Brasileiro Série A 2024. O duelo, que promete ser acirrado, acontece na Neo Química Arena, em São Paulo. A transmissão do jogo será feita pelo Premiere. O Corinthians, comandado pelo técnico Ramón Díaz, busca ganhar a posição do rival na tabela, enquanto o Bahia, sob o comando de Rogério Ceni, tenta manter sua colocação. Na reta final do campeonato, as duas equipes chegam empatadas, com 50 pontos, ocupando a sétima e a oitava posições respectivamente. O Bahia leva uma pequena vantagem, com uma vitória a mais (14 contra 13 do Corinthians). Ambos os times têm aproveitamento de 46% no campeonato, o que demonstra o equilíbrio dessa partida.

Cruzeiro e Palmeiras vão jogar de portões fechados

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmou, em ofício publicado no último domingo (1º), que o jogo entre Cruzeiro e Palmeiras, válido pela 37ª rodada do Brasileirão, será disputado com portões fechados. A partida está marcada para amanhã, às 21h30, no Mineirão, Belo Horizonte (MG). “A Diretoria de Competições da CBF, em colaboração com as autoridades públicas locais e para garantir a segurança de todo e qualquer torcedor e cidadão diante dos severos riscos expostos pelo MPMG e PMMG, excepcionalmente, na forma dos regulamentos e da legislação vigente, determina que a partida entre Cruzeiro e Palmeiras seja realizada com portões fechados, sem a presença de torcedores de ambas as equipes”, diz o ofício.

Briga de torcida causa 56 mortes em jogo na Guiné

Um tumulto generalizado, causado por uma briga de torcida, deixou 56 mortos no sudeste da Guiné, pequeno país africano vizinho do Senegal e da Costa do Marfim. A confusão começou num estádio de Zerecoré, uma das maiores cidades da Guiné, após decisão controversa da arbitragem. Entre as vítimas, estão crianças em número ainda não confirmado pelo governo local. O tumulto começou na tarde de domingo (1º), durante a final de um torneio local entre os times Labe e Nzerekore, em homenagem ao líder militar e atual presidente do país, Mamadi Doumbouya, de acordo com o primeiro-ministro Amadou Oury Bah, em declaração nas redes sociais. “Durante o tumulto, vítimas foram registradas”, disse Bah, sem dar detalhes.

Renato Gaúcho detona presidente de Associação

Renato Gaúcho manteve suas críticas à imprensa durante entrevista coletiva no domingo (1º), após vitória por 2 a 1 sobre o São Paulo, e subiu o tom ao mencionar uma nota oficial da Associação de Cronistas Esportivos do Rio Grande do Sul (Acerg). O texto em questão condena as declarações dadas pelo treinador depois do empate com o Cruzeiro, na quarta-feira (27), classificando-as como “acusações genéricas e ameaças irresponsáveis proferidas contra profissionais da imprensa”. Ao rebater, Renato citou nominalmente Rogério Amaral, presidente da Acerg, e disparou ofensas contra ele.

“Esse tal de Ricardo Amaral, presidente de Acerg, é um débil mental, um idiota, pela nota que ele ajudou a escrever lá. Sabe por que você é um idiota, Rogério? Porque, infelizmente, o caso que teve no ano passado, lá no Beira-Rio, com um cidadão brigando com uma criança no colo, dentro do campo, com jogadores do Internacional... hoje ele é associado da Acerg. Ai eu pergunto: quem é o idiota na história? Você, Rogério. Você é o grande idiota, você é um delinquente. E, por favor, me processa, que eu vou te processar também. Você quer dinheiro? Não tem problema, não é briga de dinheiro. Vá em frente. Você é um delinquente”, afirmou.

LITERATURA

Romance apresenta um drama familiar sobre luto

Obra mostra a jornada emocional de um pai relutante e um filho afetuoso separados pela dor de mágoas muito profundas e em busca de aceitação

Da Redação

“Assim como acho que nunca serei um pai de verdade, também acredito que nunca serei capaz de viver com a consciência leve, caso não me aproxime dele”. Esse é um dos pensamentos do protagonista de *O filho que eu não amei* (edição independente, 132 páginas), lançado recentemente no formato digital e escrito por Jhonatas Nilson, bacharel em Psicologia. O autor parte do questionamento: “É possível que mágoas muito profundas sejam transformadas pelo amor?”.

A trama acompanha a conturbada relação entre um filho afetuoso e um pai relutante que precisam superar traumas do passado para não perderem um ao outro. Desde que nasceu, o menino Giovanni D’Angelo lida com a rejeição de seu pai, Vincenzo. Preso em seus próprios rancores, o homem nunca deu atenção ao abismo que crescia entre ele e a criança. Embora eles tivessem tudo para ser uma família perfeita, a relação entre os dois foi construída por silêncio, culpa e mágoa.

Uma tragédia familiar, porém, os obriga a se conectarem antes que seja tarde. Contando apenas um com o outro, a única opção que lhes resta é recomeçar. Mas não se sabe se Vincenzo é capaz de enterrar o passado para dar ao filho todo um afeto que lhe foi negado. Enquanto Giovanni tenta encontrar espaço no coração do pai, Vin-

cenzo deve aprender a perdoar aqueles que ama.

O romance *O filho que eu não amei* traz uma variedade de emoções, intercaladas pelo luto e pela solidão dos personagens. A jornada do livro é uma reflexão sobre a força do afeto e a capacidade do amor de sobreviver ao trauma.

Sobre o autor

Natural de Juazeiro, no Sertão da Bahia, Jhonatas Nilson já escreveu mais de

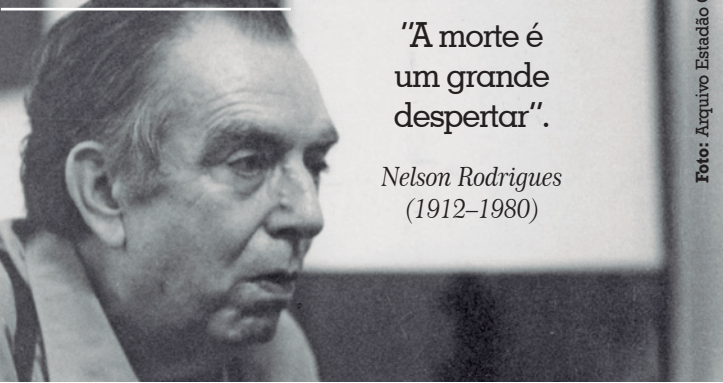
Bacharel em Psicologia com mais de 60 livros publicados, o baiano Jhonatas Nilson explora as relações humanas em “O filho que eu não amei”

60 obras, tendo histórias traduzidas para o inglês, espanhol e italiano.

Na Itália, por exemplo, o escritor alcançou o topo das vendas com a obra intitulada

Il piacere nella seduzione. Também é autor de *Um dia no verão*, *Quando as estrelas tocam o céu* e *A minha vida depois daquele dia*, dentre outras publicações.

Aforismo



“A morte é um grande despertar”.

Nelson Rodrigues
(1912–1980)

Foto: Arquivo Estação Conteúdo

Mortes na história

1894 — Robert Louis Stevenson, escritor e poeta britânico

1902 — Prudente de Moraes, advogado e político paulista

1919 — Pierre-Auguste Renoir, pintor impressionista francês

1979 — Samuel Vital Duarte, jurista, jornalista, escritor e político paraibano

1979 — Osório Thaumaturgo César, jornalista, psiquiatra e anatomopatologista paraibano

2007 — Heloneida Studart, escritora, ensaísta, teatróloga, jornalista e política cearense

2021 — Givaldo Leite Bezerra (Neguinho de Genival), político paraibano

2022 — Agamenon Travassos Sarinho, dirigente partidário, servidor público, desenhista e poeta paraibano

2022 — Baltazar Moreno Férrer, fotojornalista, bacharel em Direito e Teologia, oficial de Justiça e pastor evangélico paraibano



Foto: Ana Paula Grechi Mello/Divulgação



Imagem: Jhonatas Nilson/Divulgação

Obituário

Bob Bryar

28/11/2024 — Aos 44 anos, no Tennessee, Estados Unidos. O ex-baterista do My Chemical Romance foi encontrado morto em sua casa. De acordo com o site *TMZ*, o corpo estava em estado avançado de decomposição. A polícia não suspeita de crimes; a causa da morte ainda não foi determinada e está sob investigação. Bryar juntou-se ao My Chemical Romance em 2004, substituindo Matt Pelissier pouco após o grupo lançar o álbum *Three Cheers For Sweet Revenge*. Ele tocou no disco *The Black Parade* (2006), um dos mais importantes do grupo, e escreveu canções para *Danger Days* (2010). No entanto, o músico deixou a banda antes de o álbum ser lançado.

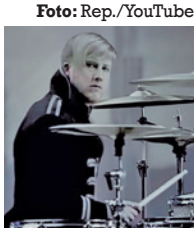


Foto: Rep./YouTube

Niels Årestrup

1º/12/2024 — Aos 75 anos, em Paris, na França. “Estou profundamente triste por anunciar a morte do meu marido, o grande ator Niels Årestrup, após uma corajosa batalha contra uma doença. Faleceu rodeado pelo amor da sua família”, escreveu a atriz Isabelle Le Nouvel, em um comunicado. Ele era uma figura importante nos filmes de Jacques Audiard, como *De Tanto Bater o Meu Coração Parou* (2005) e *O Profeta* (2009), pelos quais venceu dois prêmios César, o mais prestigiado do cinema francês. Årestrup atuou também em *No Portal da Eternidade* (2018), *Cavalo de Guerra* (2011) e *O Escafandro e a Borboleta* (2007).



Foto: R. Arpajou/Rep.

Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

A morte de Dagô

Brinquei muito quando era menino. Todo tipo de diversão possível e que eu possa me lembrar. Só coisa boa e que fica difícil esquecer. Pique-esconde, pique-bandeira, queimada (aqui no Nordeste, recebe o nome de baleado), pique-cruzada, pula-camiça, seu rei mandou, bolinha de gude, amarelinha, fuzilado, bete (uma espécie de beisebol), mãe da rua (pique-estátua), biscoitinho queimado (“tá quente e tá frio”)... E os primeiros beijos e abraços nas meninas com as brincadeiras do passa anel e do famoso pera, uva e maçã. Esses nomes são lá da minha região, no Sul de Minas Gerais, e devem ter denominações diferentes em outras partes.

Além de todas essas brincadeiras, ainda havia outras atividades inerentes à infância e à adolescência. Subíamos em árvores, só por diversão ou para apanhar frutas; nadávamos no rio; jogávamos futebol (na rua ou em qualquer canto onde imaginávamos que a bola podia rolar); fazíamos disputas ou simples passeios de bicicleta; pescávamos; construíamos cabanas; simulávamos acampamentos; e até escalávamos paredões de terra nas áreas de erosão... Não faltavam opções e, principalmente, criatividade e fantasias.

Já na pré-adolescência, uma brincadeira mais recorrente era a de bandido e mocinho. Uma turba de meninos (alguns já caminhando para a fase de rapaz), que às vezes chegava a mais de 20 indivíduos, era dividida em dois grupos: um seria o dos bandidos e o outro a turma da polícia. Usávamos roupas e adereços diversos (caixas de papelão descartadas), simulando capacetes, coletes à prova de balas, armaduras etc. Claro que não faltavam as armas de brinquedo: revólveres, espingardas, metralhadoras, espadas e facas... Um arsenal que nunca me agradou. Até hoje, odeio armas. Mas, para a fantasia da brincadeira, eu abria uma exceção.

Apesar de todo esse aparato, na verdade as munições que utilizávamos eram mamonas atiradas por meio de estilingue (também conhecido como atiradeira, baleadeira ou bodoque) e, principalmente, laranjas, tangerinas e limões extremamente maduros (quase apodrecendo), que se estilhaçavam e lambuzavam o sujeito quando atingiam o alvo. O objetivo da brincadeira era eliminar o grupo adversário, “matando” ou prendendo quem preferia se entregar.

Num desses episódios de bandido e mocinho, estava o menino Dagoberto, que chamávamos de Dagô. Era um garoto de oito ou nove anos — o caçula, o mais novo de todo o grupo que participava da brincadeira. Ele morava perto da minha casa. Era filho de uma jovem mulher que teria engravidado e sido colocada fora de casa pela família. Só moravam os dois, e os rumores no bairro eram de que ela maltratava muito o filho. Dagô sempre era vítima de surras homéricas. E ninguém fazia nada. Se hoje, com o Estatuto da Criança e do Adolescente e de instrumentos como o Conselho Tutelar, a gente vê tanta barbaridade, imaginem isso no final dos anos de 1970!

E foi nesse episódio da brincadeira que fui “capturado” pelo grupo adversário, do qual Dagô fazia parte. Os mais velhos resolveram me amarrar a um poste de iluminação pública e ordenaram para que Dagô fosse o protagonista das “torturas” que passei. Amarrado, fui alvo de várias laranjas e limões que se espatifavam no meu corpo, principalmente no rosto e no tórax. Senti um ódio imenso e gritava ameaçando Dagô: “Quando eu sair daqui, vou te matar”. Mas só me soltaram do poste quando Dagô já estava bem longe, provavelmente em casa.

Passei uns dias à procura de Dagô para pegá-lo na rua e me vingar das torturas. Isso nunca aconteceu. Dias depois, veio a terrível notícia: Dagô estava morto. A informação oficial foi de que ele “morreu do coração” (infarto), mas, no burburinho do bairro, a história era de que a mãe o teria matado de tanto bater. Que eu lembre, nunca ficou nada esclarecido. Fiquei com um imenso remorso, pois eu tinha dito que iria matá-lo... e ele morreu.

No velório, na casa de Dagô, todos ficaram espantados com o meu choro incessante próximo ao caixão. Eu não era da família nem muito amigo de Dagô e nunca havia entrado na casa dele. O remorso corroe minha alma. Eu me sentia culpado sem ter culpa alguma e passei a pensar que devíamos ter feito algo para salvar Dagô das garras da própria mãe. Na verdade, todos nós matamos Dagô.

Jorge Rezende é jornalista e atualmente coordena o Núcleo de Comunicação da Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa



DE JANEIRO A OUTUBRO

Paraíba registra dois novos casos de HIV todos os dias

Campanha Dezembro Vermelho foca na prevenção e na redução do preconceito em relação à doença. **Página 6**



Foto: Roberto Guedes

Segurança do Estado recebe o reforço de 239 novas viaturas

Governo vem investindo quase R\$ 60 milhões por ano na renovação da frota, destacou o governador João Azevêdo, ontem, na entrega dos veículos. **Página 13**

Chuvas intensas surpreendem Patos e outras cidades do Sertão

Temporal alaga ruas, causa transtornos e pega moradores da região de surpresa após um dia de calor intenso.

Página 3

Micro e pequenas empresas paraibanas geram mais de 21 mil postos de trabalho

Resultado alcançado nos 10 primeiros meses deste ano é 16% superior ao do mesmo período de 2023.

Página 17

Capitania dos Portos e Bombeiros intensificam a fiscalização na orla

Com a proximidade do verão, praias do estado começam a ficar mais movimentadas, e riscos de acidentes aumentam.

Página 5



Foto: Carlos Rodrigo

Prêmio José Lins do Rêgo lança livros de autores paraibanos

Obras de diversos gêneros literários ganharam destaque em evento no Espaço Cultural, reforçando a valorização de autores locais e a democratização da literatura.

Página 4

Programação de Natal em CG deve movimentar R\$ 120 mi

Cidade contará, neste ano, com três espaços para a festa, localizados no Parque Evaldo Cruz, no Parque do Povo e no Açude Velho. Decoração inclui uma árvore de 45 m e a Casa do Papai Noel.

Página 8



Foto: Julio Cezar Peres

■ “O equilíbrio emocional é um elemento essencial para a vida. Em vez de nos entregarmos ao desespero, devemos buscar a oração, a meditação e o trabalho em favor dos outros”.

Emerson Barros de Aguiar

Página 2

■ “Claro, é preciso cada vez mais essa consciência quanto aos malefícios de se assistir aos conteúdos, rasos, rápidos e tolos que pulam pelos feeds. E começando no nível individual mesmo...”.

José Maria Mendes

Página 17

■ “Flávia Diniz faleceu precocemente, em 23 de junho de 2024, aos 44 anos, mas deixou um legado imortal: sua dedicação, amor e entusiasmo pela vida. A trajetória dela nos ensina a ter coragem de existir e realizar”.

Jany Santos

Página 24

Editorial

Água é vida

A importância das águas para a manutenção e reprodução da vida natural das mais diversas espécies animais ou vegetais, além de inconteste, é percebida na própria composição orgânica da Terra, que, apesar do nome, possui uma superfície majoritariamente aquática. Mais de 70% do planeta é composto pelo elemento em seus três estados físicos: sólido, líquido e gasoso. Apesar da abundância, a quantidade de água doce é muito pouco diante do total que compõe o globo, e menor ainda é a porção própria para o consumo. Em função disso, uma das preocupações óbvias para a manutenção dos seres vivos diz respeito ao cuidado com as fontes de água.

Basta fazer uma simples pesquisa para saber que a necessidade de tomar conta dos rios, lagos, lagoas não é novidade para ninguém. Qualquer aluno do Ensino Fundamental tem acesso a esse conteúdo nas aulas de ciências. A aparente obviedade do tema, no entanto, resvala na realidade objetiva, quando o que se vê é o intenso processo de poluição e desmatamento de boa parte dos rios brasileiros. Os índices divulgados pelo relatório anual da fundação SOS Mata Atlântica demonstram a intensidade desse processo de degradação. Apenas 6,9% dos rios monitorados têm suas águas consideradas de boa qualidade.

Ações diversas, por sua vez, são feitas no intuito de impedir um desgaste cada vez maior de todo o território ribeirinho, que compreende tanto a água propriamente dita quanto as vegetações que o acompanham em todo seu curso. Diversos grupos ambientalistas desenvolvem ações sistemáticas no sentido de desenvolver o reflorestamento das áreas próximas e combater a poluição que se manifesta de diversas formas, por meio do derramamento direto de esgotos residenciais, de resíduos fabris, da absorção de metais pesados em decorrência de extração de minérios e os usos de agrotóxicos que contaminam todas as formas de vida.

Outras formas de agir diante da destruição fluvial e dos biomas que circunscrevem os rios, riachos, são a partir de manifestações político-ambientais. Os atos, além de denunciar, contribuem no sentido de pressionar para uma melhor gestão ambiental. Uma ação dessa natureza acontecerá no próximo domingo (8) com o intuito de chamar atenção para o processo de poluição, degradação das matas e assoreamento das margens, pelo qual passa o Rio Gramame, responsável pelo abastecimento de cerca de 80% da Região Metropolitana de João Pessoa.

Denominado de “Ocupação do Rio Gramame — Remada do Abraço”, o movimento, promovido pela Escola Viva Olho do Tempo em parceria com o grupo Caiaque-PB, conta com o apoio de equipamentos do Estado, como a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) e a Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa).

Os mananciais fluviais, as bacias hidrográficas, precisam e devem ser tratados com carinho e cuidado. Nesses ambientes são encontradas as maiores diversidades de fauna e flora que o ecossistema pode oferecer. Olhar pelas águas, portanto, é zelar pela vida do jeito mais amplo possível.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar

Colaboração

Como manter o equilíbrio?

Diante do infortúnio, devemos mergulhar nos reservatórios de paz que tivermos dentro de nós. Por mais agitado e encapelado que esteja o mar da vida, mergulhando nos recônditos de nós mesmos, encontraremos calma. Golpear as ondas é favorecer o próprio afogamento.

Nada de importante deve ser decidido de última hora. As decisões que afetam a vida devem ser ponderadas, meditadas e tomadas sem sobressalto. O curso dos acontecimentos costuma se alterar sem aviso, e uma deliberação tomada com pressa pode arruinar planos e possibilidades.

Lamentar e derramar lágrimas de dor e de revolta impedem de enxergar adequadamente as soluções que, por vezes, estão bem a nossa frente. Tristeza e revolta turvam a visão e comprometem o entendimento.

Mesmo diante do fracasso e da queda, o abismo não é a solução. Entregar-se ao desespero, deixando-se despençar no despeanhadeiro do erro, em vez de se corrigir, é jogar contra si próprio, minando as chances de vitória e de felicidade. Subir e se reconstruir consiste na melhor providência para aquele que caiu ou se quebrou.

Com tranquilidade e doçura, podemos corrigir as próprias faltas, mostrando, primeiro, para nós mesmos, que somos capazes de mudar.

Não devemos perder a nossa própria paz a pretexto de ajudar alguém, envolvendo-nos em discussões e conflitos. Podemos apoiar do melhor modo a quem necessita, sem nos imiscuirmos no mal nem nos precipitarmos em brigas e discussões. Devemos sempre buscar evitar ou atenuar atritos. Quando convidados a falar sobre alguém, devemos agir lembrando de uma regra: cada um tem a oportunidade de dizer o que quiser dos outros, mas os outros igualmente terão a chance de dar as suas próprias impressões.

Diante das dificuldades, o desespero é uma manifestação de desequilíbrio que obscurece a clareza mental e afasta as soluções possíveis. A desesperança é a perda de fé e confiança no amparo divino. A calma, nos momentos de provação, permite que ouçamos a voz de Deus, inspirando-nos e auxiliando-nos. Quando nos en-

tregamos à perturbação, fechamo-nos a essa assistência.

O equilíbrio emocional é um elemento essencial para a vida. Em vez de nos entregarmos ao desespero, devemos buscar a oração, a meditação e o trabalho em favor dos outros; ferramentas que fortalecem nossa ligação com o bem e nos capacitam a superar todos os desafios com dignidade e esperança.

Um evidente sinal de equilíbrio é não chamar muito a atenção sobre si. As verdadeiras qualidades falam por si. Não necessitam de megafone. Autopromover-se é se colocar como alvo da inveja, da maledicência, da maldade e dos mais vis sentimentos humanos.

O brilho que inspirará e iluminará os outros emanará de você, sem que sequer você tenha a noção de que é a fonte. Quando reconhecemos, humildemente, que toda luz que clareia e orienta caminhos vem de Deus, contentamo-nos em ser apenas um espelho que irradia o Clarão Divino.

“

Lamentar e derramar lágrimas de dor e de revolta impedem de enxergar adequadamente as soluções que, por vezes, estão bem a nossa frente

Emerson Barros de Aguiar

Opinião

Foto Legenda



Um lugar para descansar

Crônica

Em casa outra vez

Os dias são corridos e ninguém que viva o mundo dos compromissos de casa, do emprego, do estudo e do “social” poderá dizer que não. Vivemos correndo. Pois foi numa subida ou descida na escada do prédio onde moro que cruzei com um gato que chispava no sentido contrário. Rebaixado, quase se esgueirando, desejando passar invisível aos meus olhos. Mas foi impossível não reparar.

Imaginei ser um desses gatos de rua, atrevidos, que ousadamente entram nas casas em busca de fêmeas no cio ou mesmo de lutas por território. Lembro que, da segunda ou terceira vez que voltei a vê-lo, pensei comigo: espero que ele não esteja se abrigando no quartinho do condomínio. Os vizinhos sempre deixam aquela porta entreaberta.

Com o passar de umas semanas, comecei a ver o gato, cinza e branco, próximo às escadas, mas também na garagem e miando no quintal, de noite. Não foi surpresa nenhuma quando percebi, olhando na pequena faixa aberta da porta do quartinho, que o gato estava lá, aninhado.

Fiz uma foto e mandei para minha companheira, Giselle, que, ainda mais do que eu, importa-se com os animais. O fato é que passamos a alimentar o bichano. Aliás, logo pudemos perceber, pela falta de alguns atributos, tratar-se de uma gata. Adulta, mas muito amorosa.

Nós mesmos temos uma outra felina, essa bravia e arisca. Pensamos em unir as duas em casa, mas não sem antes fazermos alguns exames para garantir que nenhuma doença oportunista existisse.

Chamava atenção a docilidade dela. Mesmo depois de ser furada e raspada no veterinário, continuava totalmente entregue aos humanos, sobretudo a nós. Com o passar dos dias, ainda do lado de fora, passou a dormir no carpete da porta de entrada do apartamento.

Decidi postar num grupo populoso de WhatsApp uma foto da gatinha, já devidamente batizada de Gigi, perguntando se alguém, por ventura, conhecia-a ou sabia de algum tutor que a tivesse perdido.

Como num “faz de conta”, minutos de-

EDIÇÃO: Luiz Carlos Sousa
EDITORAÇÃO: Luiza Fonseca

João Pedrosa

Maurício Melo

mmelo.jornalista@gmail.com | Colaborador

“

Mesmo depois de ser furada no veterinário, continuava totalmente entregue aos humanos e, sobretudo a nós

Maurício Melo

pois um camarada me procurou dizendo que aquela era sua gata perdida havia dois anos! Não podia ser. Gigi estava por ali há não mais que algumas semanas.

O sujeito enviou fotos. Mesmas manchas. Mas como?! Dois anos? Segundo ele, a gatinha havia fugido da casa onde moravam e de onde ele, pouco tempo depois, mudara-se. Um encontro foi marcado, o tutor chegou ao condomínio e passou por um verdadeiro interrogatório.

Em seguida, chamou pelo nome original de Gigi: “Mingau. Mingau de Aveia”, disse. De dentro do quartinho entreaberto, a gatinha levantou a cabeça. Orelhas vivas. Olhos desconfiados. Veio até ele. Timidamente cheirou o rapaz, que contou como o filho pequeno havia chorado de felicidade ao saber que Mingau havia sido encontrada.

Mingau se rendeu. Enroscou-se nas pernas e depois nas mãos do, agora, reconhecido tutor. Não havia mais dúvidas. Era ele. E ela estava indo de volta para casa.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

NO SERTÃO PARAIBANO

Temporal atinge cidades e provoca alagamentos

Segundo a Aesa, é normal o fenômeno ocorrer nessa época, na região sertaneja

Emerson da Cunha
emersonscousa@gmail.com

Depois de um dia de sol quente na cabeça e na cidade, o patoense Jobson Ribeiro se assustou com o tamanho do temporal em poucas horas. “No caso aqui, chegou, sim. Os temporais aconteceram ontem [segunda-feira]. Foi bem forte ontem. Na verdade, foi bem inesperado. O dia passou quente, pouco nublado, mas, à noite, caiu. Muito forte mesmo. Aí pegou todo mundo de surpresa. Ninguém esperava. Começou com um pequeno temporal, durou mais ou menos uma

hora e meia. Depois, a chuva ficou mais branda, mas ficou neblinando a noite toda”, conta.

Patos foi uma das cidades das regiões do Sertão e do Alto Sertão que foi surpreendida com tamanha precipitação de chuvas.

Ao lado dela, outras três cidades tiveram previsão, segundo *site* da Agência Executiva de Gestão de Águas (Aesa), de maiores precipitações entre a madrugada de segunda-feira (2) para terça-feira (3). São elas São José de Espinharas (73,7 mm), Santa Teresinha (66,3 mm) e Cajazeiras/Sítio São José (54,2 mm). Além da própria Patos,

para a qual a previsão é de 57,0 mm. No entanto, nos temporais que aconteceram nas duas primeiras madrugadas dessa semana, outras cidades também foram afetadas, como Cajazeiras, Santa Cruz, Condado e Areia de Baraúnas.

Com a muita intensidade em poucas horas e a continuidade da neblina, Ribeiro conta que o temporal alagou vários pontos da cidade de Patos, como a região do Centro, e na chamada Rua da Baixa. “Eu inclusive encontrei dificuldades para chegar em casa que eu saí do trabalho à noite. Vários pontos da cidade estavam alagados”, ressaltou.

Segundo a Aesa, apesar do espanto, esses são fenômenos esperados para esse momento. “Esses temporais são típicos, é normal ocorrer nessa época do ano, sim, principalmente nestas regiões de Sertão e Alto Sertão. Normalmente, há uns sistemas em altos níveis da atmosfera, que é o vórtice ciclônico de altos níveis, e, dependendo da localização, ele traz chuvas. E, normalmente, são esses tipos de chuvas, essas pancadas mais significativas”, explica a meteorologista da Aesa, Marle Bandeira, que adiciona: “No mês de dezembro, poderão ocorrer eventos isolados”.

FEIRA CIÊNCIA JOVEM

Estudantes expõem projeto de IA na Educação

Estudantes da ECI Antônio Francisco Gomes, da cidade de Santa Cecília, no Agreste paraibano, participam da 30ª edição da Feira Ciência Jovem, que acontece até hoje, no Museu Cais do Sertão, em Recife. O projeto intitulado “Inteligência Artificial na Educação: Inovação e Impacto Transformador” foi desenvolvido pelos estudantes do Ensino Médio César Gomes da Silva, da 1ª série, e Gabriel Rodrigues da Silva, da 3ª série, com orientação do professor de Língua Portuguesa, Adriel Santos.

A iniciativa foi selecionada na categoria de Desenvolvimento Tecnológico e tem o objetivo de mostrar a utilização da IA para personalizar o ensino, otimizar recursos educacionais e promover a criatividade em sala de aula, além de abordar questões éticas como privacidade e equidade. Durante o desenvolvimento do projeto, foram utilizadas ferramentas como o ChatGPT, Gama e o Gemini do Google para estruturar ideias e criar materiais de forma prática e inovadora.

De acordo com o professor Adriel Santos, as tecnologias permitiram ir além do básico e a inteligência artificial não é apenas uma tendência, mas uma realidade que pode ser usada para o bem da educação. “Ver nossos estudantes participando de um evento tão grandioso



Equipe da ECI Antônio Francisco Gomes, de Santa Cecília, participa do evento em Recife

e internacional é emocionante. Eles se dedicaram muito para entender e aplicar a inteligência artificial de forma prática e reflexiva, criando uma iniciativa que não só resolve problemas educacionais, mas também provoca reflexões importantes. Estar aqui é a realização de um sonho coletivo, um exemplo de como a educação transforma vidas e expande fronteiras”, destacou.

Para o estudante César Gomes da Silva, estar na Feira Ciência Jovem é uma oportunidade para apresentar as ideias desenvolvidas. “Ver nosso projeto ser reconhecido e apresentado ao lado de tantas ideias

incríveis me dá uma alegria imensa. Sinto que todo o esforço valeu a pena. Cada conversa, cada troca de experiências nos faz crescer como estudantes e como pessoas. Estou muito emocionado e grato por representar nossa escola”, comentou o estudante.

O aluno da 3ª série, Gabriel Rodrigues destacou a importância de apresentar o projeto para pessoas de diferentes lugares, culturas e conhecimentos. “Esse evento não é apenas uma oportunidade de mostrar nosso trabalho, mas de aprender, crescer e sonhar ainda mais alto. É um momento que levarei comigo para sempre, pois me

mostra que, com dedicação, podemos ir além de qualquer barreira”, afirmou.

A expectativa dos estudantes e do professor é a divulgação dos melhores projetos selecionados de cada categoria, durante o encerramento do evento, os quais receberão certificados e credenciais para outras feiras na América Latina.

O Ciência Jovem é promovido pelo Museu Espaço Ciência, equipamento da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pernambuco (Secti-PE) e reúne estudantes e educadores desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, além de professores universitários.

UN Informe

DA REDAÇÃO

PROCURADOR-GERAL DO TRABALHO VEM À PARAÍBA PARA LANÇAMENTO DO PROJETO MPT-PB 40 ANOS

O procurador-geral do Ministério Público do Trabalho, José de Lima Ramos Pereira (foto), e o corregedor nacional do Ministério Público, Ângelo Fabiano Farias da Costa, estarão na Paraíba, hoje, para participar do lançamento do Projeto MPT-PB 40 anos e do 4º Concerto de Natal, que abrirá oficialmente as comemorações pelos 40 anos da Instituição no estado. O evento começará às 15h, com homenagem a ex-procuradores-chefes do MPT na Paraíba, solenidade de aposição de fotos na Galeria de Procuradores-Chefes do MPT-PB. O procurador-chefe do MPT-PB, Rogério Sitônio Wanderley, apresentará o Projeto MPT-PB 40 anos, que inclui o reconhecimento de entidades que caminham com o Ministério Público do Trabalho na Paraíba na promoção e na defesa dos direitos sociais e trabalhistas. A 4ª edição do Concerto de Natal do MPT contará, mais uma vez, com apresentação da Orquestra Filarmônica do Cefec. Pelo segundo ano, haverá a participação especial da cantora lírica Ana Gouveia. O MPT na Paraíba completará 40 anos em 2025.



Foto: Divulgação

SELO SEBRAE

A Prefeitura de João Pessoa ganhou o Selo Sebrae de Referência em Atendimento 2024, na categoria Ouro, etapa estadual. O prêmio é ofertado pelo Sebrae-PB para quem presta suporte de qualidade ao empreendedor. O reconhecimento veio por meio do programa Eu Posso Crescer, colocado em prática pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedest).

PARCERIAS COM O IRÃ

O prefeito Cícero Lucena recebeu, ontem, a visita do embaixador do Irã no Brasil, Abdollah Nekounam, e do seu segundo secretário, Mehdi Ghasemi, ocasião em que conversaram sobre parcerias que devem fazer João Pessoa avançar ainda mais em seu desenvolvimento econômico. Os destaques do encontro foram as ações nas áreas da construção civil e do turismo.

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional reconheceu, ontem, situação de emergência em 15 cidades da Paraíba afetadas pela estiagem. Agora, as prefeituras estão aptas a solicitar recursos do Governo Federal para ações de defesa civil. Até o momento, a Paraíba tem 85 reconhecimentos vigentes, dos quais 84 por estiagem e um por erosão costeira/marinha.

TROCA DE LÂMPADAS

O Nossa Energia, projeto desenvolvido pelo Programa de Eficiência Energética da Energisa, que substitui lâmpadas antigas por LED, visitará seis cidades paraibanas neste mês: Cuité de Mamanguape, Mulungu, São José dos Cordeiros, Ouro Velho, Mulungu e Prata. Para realizar a troca de lâmpadas, é preciso residir em áreas de vulnerabilidade social ou ser baixa renda, sendo que cada família poderá trocar até seis lâmpadas.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A Defensoria Pública da Paraíba apresentou LylI.A., assistente virtual baseada em inteligência artificial, para agilizar processos e ampliar a eficiência no atendimento ao público. Batizada em homenagem à advogada Lyliá Guedes, a IA promete automatizar análises, sugerir teses jurídicas e otimizar o tempo dos defensores, fortalecendo a acessibilidade e a proteção de direitos.

BLOCO VUMBORA 2025 SERÁ LANÇADO EM COQUETEL NO CABO BRANCO

O Bloco Vumbora 2025 dará início à contagem regressiva para o Pré-Carnaval com um coquetel exclusivo na próxima terça-feira (10), às 17h, no rooftop do Hotel Nord Luxxor Cabo Branco, em João Pessoa. O evento apresentará as novidades da próxima edição do bloco, conhecido por ser um dos mais animados do Brasil. A recepção promete ser especial, marcando a abertura da temporada festiva.

ATOS GOLPISTAS

Supremo já condenou 310 pessoas

Condenados estão com o passaporte retido e deverão pagar, solidariamente, R\$ 5 milhões por danos morais coletivos

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) já condenou 310 pessoas acusadas de envolvimento nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. O número foi divulgado pela Pro-

curadoria-Geral da República (PGR), órgão responsável pela acusações, ontem.

De acordo com a procuradoria, dois anos após os atos, 229 foram condenados como executores dos atos e 81 na condição de incitadores.

As condenações dos exe-

cutores variam entre 15 anos e 17 anos de prisão, por crimes de associação crimino-sa armada, dano qualificado, deterioração do patrimônio tombado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e tentativa de golpe de Estado.

No caso dos acusados de incitação aos atos, as condenações são de um ano de prisão, mas foram substituídas por prestação de serviços comunitários e a presença em um curso sobre democracia.

Os condenados também estão com o passaporte reti-

do, porte de arma revogado e deverão pagar, solidaria-mente, o valor de R\$ 5 milhões por danos morais co-letivos.

O levantamento da PGR também mostra que 500 acu-sados assinaram acordo de não persecução penal e seus

processos foram encerrados.

O acordo permite que os acusados que não participa-ram diretamente dos atos de depredação do Congresso, do Palácio do Planalto e do Supremo possam confessar os crimes em troca de medi-das diversas da prisão.

PARCERIA FUNESC E EPC

Prêmio Literário José Lins do Rêgo lança livros de vencedores

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

O Prêmio Literário José Lins do Rêgo lançou cinco li-vros na noite de ontem, no Es-paço Cultural, em João Pessoa. Realizado a partir da parceria da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) e Empre-sa Paraibana de Comunicação (EPC), pela quarta vez, a edi-ção deste ano produziu dois mil exemplares das obras se-lecionadas.

São cinco títulos de gêne-ros, autores e cidades distin-tas. Para a diretora-presiden-te da EPC, Naná Garcez, essa é uma oportunidade de fazer o público descobrir autores de qualidade, mas que não ti-nham acesso a editoras. “Mui-ta gente tem o livro guarda-do na gaveta e não tem como publicar. Todo prêmio é uma porta aberta para ingressar no mercado. É um espaço demo-crático, aberto, gratuito que gera um livro publicado”, de-clarou.

Um dos premiados foi o jornalista Mateus Araújo, de 28 anos. Filho de agricultores do Cariri paraibano, o jovem escritor viveu sua infância e adolescência no sítio Poço Ver-de, em Boa Vista. Estudante de escola pública, tornou-se jor-

nalista pela Universidade do Estado da Paraíba (UEPB) há cinco anos, fez mestrado e on-tem lançou seu primeiro livro.

“Chorei bastante ao saber que fui selecionado e era algo que eu sempre quis. Sou um grande desaforo para o nosso sistema, porque pessoas que vêm de baixo, como eu, não costumam ocupar esses es-paços”, disse, lembrando que veio de uma região evidenciada pela seca e da origem sim-ples dos pais semianalfabetos.

As cem crônicas publica-das em “A bença” foram pro-duzidas durante a pandemia com inspiração no ambiente do Cariri. “Aquele lugar tem muitas belezas e nuances que precisam ser contadas. Come-cei a publicar as crônicas nas redes sociais e recebi avais po-sitivos”, contou Araújo.

Para o prêmio, o jornalista foi especialmente incentiva-do por um professor que reco-nheceu o seu talento e apostou nele. Araújo superou outros seis concorrentes na disputa da categoria.

As produções literárias fo-ram avaliadas por critérios, como: originalidade e relevân-cia da obra; qualidade escrita do texto; e impacto na socie-dade e contribuição à cultura. Os demais vencedores foram



Foto: Carlos Rodrigo

Para a diretora-presidente da EPC, Naná Garcez, essa é uma oportunidade de fazer o público descobrir autores de qualidade

na categoria Poesia, Gilvan Moura de Holanda contem-plado por “Monólogos poé-ticos” (João Pessoa); na cate-goria Conto, Ramon Talles Ferreira Silva destacou-se com “Perturbador: contos de terror e ficção científica”

(Condado). Entre os roman-ces, Luis de Carvalho foi se-lecionado em razão de “O segredo da terra preta: lapi-nha de Mituaçu” (Conde); no gênero infantojuvenil, Jéf-ferson Radan Batista Rocha conquistou o direito à publi-

cação com “Um monstro no espelho”. Cada título terá 400 exemplares impressos. Parte desse total será direcionada para o Sistema Estadual de Bi-bliotecas, entre elas a Bibliote-ca Juarez da Gama Batista, lo-calizada no Espaço Cultural.

Outra parcela dos livros será destinada à comercialização pela livraria A União, inclusi-ve nos diversos eventos do ca-lendário cultural anual. Os au-tores terão direito a uma cota de 50 exemplares de suas res-pectivas obras.

NOVA FERRAMENTA

Secretaria da Fazenda implanta a Carta de Serviços ao Usuário

A Secretaria de Esta-do da Fazenda (Sefaz-PB) implantou, no início des-te mês, a “Carta de Servi-ços ao Usuário”, uma nova ferramenta que visa facili-tar o acesso e a busca dos serviços disponíveis no portal da Sefaz-PB, tanto para o cidadão como para a empresa. A Sefaz Vir-tual também ganhou um novo *layout* com a tonali-dade azul.

Com a crescente trans-formação digital dos servi-ços prestados pela Se-

faz-PB ao cidadão e ao contribuinte, a nova Car-ta de Serviços ao Usuário, que já está disponível nos serviços mais acessados no topo da página e som-breada na cor amarela, vai contribuir para facilitar o acesso aos serviços e aten-der às suas necessidades.

Informações

Por meio da Carta de Serviços ao Usuário, o ci-dadão pode inteirar-se das informações dos serviços da Sefaz-PB e, ao escolher

acessar o serviço, pode ser direcionado também à Nova Sefaz Virtual em de-senvolvimento, disponível no *link* <https://cartaservi-co.sefaz.pb.gov.br/>, que ga-nhou um novo *layout*.

Na nova Carta são de-talhados cada um dos serviços disponíveis com informações como, por exemplo, o nome do ser-viço, a descrição, o público alvo, a forma de prestação, a taxa de serviço, o agen-damento, as exigências para realizar o serviço.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar tem queda pela primeira vez em quatro dias e fecha a R\$ 6,05

Wellton Máximo
Agência Brasil

Em um dia de alívio no mercado financeiro, o dólar fechou com pequeno recuo após quatro altas consecuti-vas. A bolsa de valores recu-perou-se da queda da última segunda-feira (2) e voltou a su-perar os 126 mil pontos.

O dólar comercial encerrou, ontem, vendido a R\$ 6,056, com queda de R\$ 0,013 (-0,21%). A cotação operou a maior parte do dia em alta, chegando a R\$ 6,09 por volta

das 11h30, mas caiu na hora fi-nal de negociação.

No mercado de ações, o dia foi mais otimista. O ín-dice Ibovespa, da B3, fechou aos 126.139 pontos, com alta de 0,72%. Por volta das 10h25, o indicador chegou a subir 0,87%, desacelerou ao longo da tarde e voltou a ganhar força nos minutos finais da sessão.

Tanto fatores internos quanto externos trouxeram mais tranquilidade para o mercado ontem. A divulga-ção de que a economia brasi-leira cresceu 0,9% no terceiro

trimestre fez o dólar cair para R\$ 6,03 no início da sessão e a bolsa atingir a máxima do dia pouco depois da abertura.

Durante a tarde, a infor-mação de que o governo re-gistrou o segundo maior su-perávit primário da história para meses de outubro vol-tou a trazer alívio aos inves-tidores.

No cenário externo, o dó-lar caiu perante as principais moedas do planeta após uma série de dias de alta. Isso aju-dou a reduzir as pressões so-bre o mercado doméstico.

ATÉ 2029

Agroindústrias terão R\$ 546,6 bilhões em investimentos no país

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

O Governo Federal apre-sentou, ontem, os investi-mentos que estão sendo fei-tos para impulsionar cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais até 2029.

Os recursos somam R\$ 546,6 bilhões, sendo R\$ 296,3 bilhões do setor privado e

R\$ 250,2 bilhões em linhas de crédito do poder público.

Decreto

Durante cerimônia no Pa-lácio do Planalto, o presiden-te Luiz Inácio Lula da Silva assinou um decreto criando o Programa Nacional de Pes-quisa e Inovação para a Agri-cultura Familiar e Agroeco-logia (PNPIAF).

O objetivo é promover ações de pesquisa e inovação voltadas para a agricultura familiar, com ênfase na transi-ção agroecológica, nos ter-ritórios, na preservação dos biomas e na sustentabili-da-de dos agroecossistemas. “O impulso é para uma indús-tria mais inovadora, depois uma indústria mais verde, uma indústria mais susten-

tável”, disse o vice-presiden-te e ministro do Desenvolvi-mento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, sobre os diversos atos anun-ciados.

Os projetos estão ligados à Missão 1 da Nova Indústria Brasil (NIB). Lançada em ja-neiro deste ano, a NIB é uma política industrial com seis missões relacionadas à am-

pliação da autonomia, tran-sição ecológica e moderni-zação do parque industrial.

O programa foca nos se-tores da agroindústria, saú-de, infraestrutura urbana, tecnologia da informação, bioeconomia e defesa e visa impulsionar o desenvolvi-mento nacional até 2033, com instrumentos como subsí-dios, empréstimos com juros

reduzidos e ampliação de in-vestimentos.

Dos recursos públicos para a Missão 1, R\$ 198,1 bi-lhões já foram alocados em 2023 e 2024 e R\$ 52,18 bilhões estão disponíveis para até 2026. Já os valores do setor privado devem ser investi-dos até 2029, envolvendo 10 organizações e associações agroindustriais.

BANHISTAS E BARCOS

Fiscalização na orla é intensificada

Órgãos que garantem a segurança das pessoas e embarcações reforçam efetivo e se preparam para alta temporada



Corpo de Bombeiros e a Capitania dos Portos se organizam com aumento de pessoal e mais capacitação da equipe que atua no Litoral paraibano

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

João Pessoa lidera o *ranking* elaborado pela página internacional do Time Out Travel nas redes sociais, como o destino mais popular do mundo para 2025. Com essa popularidade, aliada à aproximação da alta temporada nas áreas litorâneas, os órgãos responsáveis por garantir a segurança dos banhistas já começam a se preparar. O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) vem promovendo formações específicas para esse período, além de reforçar seu efetivo, e a Capitania dos Portos também intensifica a fiscalização das embarcações que oferecem passeios turísticos na capital paraibana.

O capitão Ataíde, do CBMPB, destaca que o verão provoca o aumento do número de turistas e banhistas nas praias e que, pensando nisso, a preparação dos Bombeiros começa de forma antecipada, para melhor atender a esse aumento na demanda. “A gente reforça o efetivo nas praias e prepara nossa equi-

pe com treinamentos. Tivemos, recentemente, o curso de embarcações; vamos ter o reforço dos alunos soldados que chegaram do concurso; ainda realizamos treinamentos de salvamento aquático. Tudo isso visando à segurança dos banhistas e dos turistas neste verão”, afirma.

Ele destaca ainda que haverá reforço dos guarda-vidas nas praias, ampliando a quantidade de profissionais nesses postos, além de ações preventivas. “Seja por meio de atividades presenciais, em entrevistas na imprensa, por meio das redes sociais — em que podemos transmitir dicas de prevenção —, como também um aumento de embarcações e viaturas, estaremos pensando na maior segurança da população”, ressalta.

Segundo o capitão, esse reforço nas ações segue até o período após o Carnaval, quando a movimentação nas praias começa a ser mais reduzida.

Dicas

Para quem pretende aproveitar o verão nas praias ou

mesmo em piscinas, o capitão Ataíde deixa ainda algumas dicas para garantir mais segurança durante esses momentos de lazer e evitar acidentes, como os afogamentos. Entre as orientações, estão não se afastar das crianças e evitar nadar sozinho.

“No caso de crianças, o responsável deve mantê-las sempre próximas; se for entrar na água, que elas estejam, no máximo, à distância de um

braço. A profundidade correta é até a altura do umbigo. A gente sabe que o mar oscila com as ondas, então, se eu entro até o fundo, há uma chance maior de se afogar devido à oscilação da água”, destaca.

Além disso, o banhista também deve priorizar as praias e localidades com a presença de guarda-vidas, inclusive perguntar a esses profissionais quais os locais mais seguros para tomar banho.

“A pessoa deve evitar também nadar sozinha, e se não souber nadar, não entre na água. É desaconselhável entrar na água após ingerir bebidas alcoólicas, o que é muito perigoso. A gente sabe que, devido a isso, os nossos reflexos ficam mais lentos, a gente fica mais ‘corajoso’. Então, a chance de afogamento é bem maior”, afirma.

Com relação às piscinas, a orientação é evitar dar cam-

balhotas, não correr em volta da piscina e não fazer brincadeiras perigosas na água, como ‘o famoso caldo mortal para trás’. A pessoa deve lembrar que isso pode ser perigoso, mesmo em profundidades menores. O Corpo de Bombeiros recomenda à população que siga as dicas da corporação e esteja sempre atenta a qualquer risco pois, assim, conseguirá ter férias e um verão seguro”, conclui.

Capitania está atenta ao tráfego aquaviário

Durante o verão, a Capitania dos Portos da Paraíba, ligada à Marinha do Brasil, também reforça o trabalho de fiscalização no Litoral paraibano, por meio da operação Navegue Seguro, que intensifica a averiguação do tráfego aquaviário. Segundo o capitão dos Portos da Paraíba, capitão de fragata Ronaldo de Almeida Miranda Júnior, as ações terão como foco as embarcações de passagieiros,

utilizadas em turismo náutico ou travessias, além de áreas com grande circulação de embarcações de esporte e recreio.

“Durante a operação, será exigido o cumprimento rigoroso das normas de segurança por parte das embarcações de passageiros, incluindo exibição, em local visível, da capacidade máxima de passageiros; indicação da localização dos coletes salva-vidas e instruções sobre seu uso”.

De acordo com o capitão de fragata, ainda haverá a realização de treinamentos de segurança antes da partida com passageiros e tripulantes; além da divulgação do número do telefone da Capitania dos Portos para denúncias de irregularidades. Essas medidas têm o objetivo de garantir a segurança de todos os envolvidos na navegação.

Além das ações de fiscalização, ele explica que a

operação Navegue Seguro ainda busca conscientizar condutores e passageiros sobre a importância da segurança da navegação e da salvaguarda da vida humana no mar. “A campanha também reforça o compromisso com a preservação ambiental, destacando a necessidade de combater a poluição hídrica e incentivar práticas sustentáveis”, destaca ainda o capitão dos Portos da Paraíba.

FÓRUM CB27

JP sediará Encontro Nacional das Capitais

A Secretaria de Meio Ambiente (Semam) sediará, entre hoje e sexta-feira, o XXXI Encontro Nacional das Capitais — o Fórum CB27. O evento reunirá secretários de meio ambiente das capitais brasileiras e do Distrito Federal para debater políticas climáticas e urbanas, promover o intercâmbio de experiências e fortalecer a agenda de sustentabilidade.

A abertura acontecerá hoje, às 18h30, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), na Avenida João Cirilo da Silva, no bairro do Altiplano. Amanhã, o encontro continuará no Sesc Praia, no bairro do Cabo Branco.

Com o tema central focado na integração das agendas globais de biodiversidade e clima às políticas públicas municipais, o fórum contará com discussões sobre financiamentos climáticos, adaptação às mudanças climáticas e estratégias para alinhar ações locais aos compromissos internacionais, como as diretrizes da COP29 e os objetivos traçados para a COP30.

O secretário de Meio Ambiente, Welison Silveira, presidente do CB27, destacou que esse é um momento de extrema importância para que os gestores públicos possam fortalecer a rede entre as capitais. “É um espaço para troca de experiências exitosas. Todos poderão



Foto: Divulgação/Secom-JP

Participantes debaterão políticas climáticas e urbanas

ainda conhecer as ações da política ambiental que a Prefeitura de João Pessoa vem promovendo, durante as visitas técnicas. Sem dúvida, será uma oportunidade única, considerando que as decisões dos municípios impactam uns aos outros”, concluiu.

Programação

A programação inclui painéis temáticos que discutirão assuntos como agendas globais de biodiversidade e clima, financiamento climático, ex-

periências exitosas em eventos com a COP16 e o Fórum Urbano Mundial. Confira as atividades no *site* da Prefeitura de João Pessoa. Acesse o QR Code.

Articulação

Durante o processo de preparação para a Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20) em 2012, surgiu o Fórum de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras — CB27, como forma de promover uma articulação polí-

tica entre as 26 capitais brasileiras e o governo do Distrito Federal. Essa ligação se daria por meio de encontros e interlocução entre os secretários de Meio Ambiente para o fortalecimento e a realização de ações coordenadas, troca de experiências em sustentabilidade urbana e avanço em agendas ambientais de vanguarda.

O CB27 permite e fortalece o diálogo com o Governo Federal, por meio da participação em órgãos de governança federais e estaduais, como por exemplo a Comissão Tripartite Nacional de Meio Ambiente.



Acesse o QR Code e confira a programação do evento

INTEGRA+

Evento acolherá mais de 100 agentes de viagens

João Pessoa será a cidade que acolherá mais de 100 agentes de viagens da Integração Trade, de diversos lugares do Brasil, para sua convenção anual, que acontecerá a partir de hoje até o próximo sábado. A ação só foi viabilizada com o apoio da Secretaria de Turismo de João Pessoa.

A Integração Trade é um projeto que visa desenvolver e capacitar agências de viagens, fundado em março de 2020 por cinco mulheres agentes de viagens: Ana Paula Ramazzini, Gabriella Arruda, Karla Brito, Priscila Zarichta e Sílvia Junqueira, e hoje conta com mais de 5,7 mil agentes cadastrados.

No evento, ocorrerá a formatura da 1ª Turma Academia dos Sonhos Integração Trade, em que agentes de viagens vêm, desde março de 2024, se capacitando por meio de aulas presenciais e on-line para se tornarem especialistas em vender o lugar mais mágico do mundo, em Orlando.

Além da formatura, os agentes farão visitas técnicas aos principais pontos turísticos da cidade, para ofertarem aos seus passa-

geiros o melhor da cidade de João Pessoa. A programação contará com o apoio da Luck Receptivo como transporte oficial, além de visitas técnicas pelos hotéis da Rede Nord, que receberá todos os agentes da caravana para conhecerem a rede.

Os agentes ainda terão uma palestra exclusiva com Lito Sousa, renomado profissional da aviação comercial no Brasil e no Exterior e especialista de Safety e Fatores Humanos, além de criador de conteúdo do maior canal do YouTube sobre o tema.

A a cobertura do evento será transmitida pelo Instagram da Integração Trade (@integracaotrade), para todos que desejarem também acompanhar os detalhes das belezas de João Pessoa.

Programação contará com a formatura da 1ª Turma Academia dos Sonhos

Saiba Mais

O Fórum CB27 recebe apoio do Iclei — Governos Locais pela Sustentabilidade, uma rede global com mais de 2,5 mil governos locais e regionais, comprometida com o desenvolvimento urbano sustentável. O Iclei tem atuação em pelo menos 130 países, com foco nas políticas de sustentabilidade, impulsionando a ação local para o desenvolvimento de baixo carbono, baseado na natureza, equitativo, resiliente e circular. As capitais, como parte da rede, compõem a delegação Iclei, a cada ano, em eventos internacionais. Um exemplo desses eventos é a Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas para a Mudança do Clima (COP).

HIV/AIDS

Paraíba registra dois casos por dia

Nos primeiros 10 meses do ano, foram detectados 781 novos pacientes que apresentaram a doença no estado

Samantha Pimentel
samanthaunioa@gmail.com

No período que corresponde ao ano de 2020 até outubro de 2024, foram diagnosticados na Paraíba 4.047 casos do vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Somente em 2024, entre janeiro e outubro, o estado registrou 781 novos casos de HIV e o mesmo quantitativo de casos de Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids), segundo dados do último Boletim Epidemiológico divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde (Ses-PB). Nos 12 meses do ano passado, foram 911 registros de Aids. Os números mostram que são, em média, dois pacientes por dia.

No comparativo por número de habitantes, os números mostram que este ano (até outubro) foram 19,2 casos/100 mil habitantes e no ano passado foram 22,4 casos a cada 100 mil habitantes. João Pessoa lidera em número de casos confirmados, sendo 406 diagnósticos de HIV (52% do total) e 98 de Aids, seguida por Campina Grande, com 52 casos de HIV e 17 de Aids.

Este mês é realizada a campanha Dezembro Vermelho, dedicada à sensibilização e prevenção ao HIV/Aids e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), por isso as ações nesse sentido vêm sendo reforçadas. Segundo a gerente operacional de condições crônicas e IST da Ses-PB, Ivoneide Lucena, em entrevista ao Programa Fala Paraíba, retransmitida pelo Jornal Estadual, ambos da Rádio Tabajara FM, as ações de qualifica-

ção realizadas pelo Governo do Estado também vêm sendo intensificadas. “Por meio da Secretaria da Saúde, a gente vem qualificando trabalhadores da saúde dos 223 municípios para ofertar o teste rápido”, destaca.

Ivoneide explica também que o teste está disponível na atenção primária e em postos de saúde de todos os municípios paraibanos. “As pessoas podem ir lá, fazer o teste, é só um furinho no dedo, e em 20 minutos sai o resultado. E essa pessoa, caso dê reagente para HIV, vai ser encaminhada para fazer exames laboratoriais, tratamento, passar pelo infectologista, tudo de forma gratuita, pelo SUS. Nosso maior objetivo é que, a contar do diagnóstico até o início da medicação do tratamento, se passe menos de um mês. Para que, posteriormente, essa pessoa não contamine outras pessoas, mesmo tendo uma relação sexual sem camisinha”, afirma a gerente.

Preconceito

Segundo a gerente, devido à cultura e ao preconceito, a procura pela testagem nos postos de saúde ainda é pequena, e acontece, sobretudo, em casos em que as pessoas identificam algum sintoma, o que nem sempre acontece em casos de HIV. “Vai variar de pessoa para pessoa, mas podem se passar três, quatro, cinco anos, sem sintoma algum”. Contudo, ela explica que há ainda casos em que as mulheres vão fazer um pré-natal, por exemplo, é feito o teste, e em caso de diagnóstico, os parceiros também são

chamados para fazer a testagem. “Então, geralmente os homens heterossexuais vêm por conta de um resultado reagente na gestante, na sua parceria”, comenta.

O preconceito ainda é uma barreira para que muitos procurem o diagnóstico e tratamento adequados para o HIV/Aids. Segundo a gerente operacional de condições crônicas e IST da Ses-PB, essa é a primeira coisa que passa pela cabeça da maioria da população que teme receber um resultado positivo e também tem medo da rejeição social que pode sofrer. “Num mundo tão tecnológico, tão cheio de informações, na pal-

ma da mão, a gente tem tanta informação, mas as pessoas acabam não buscando e têm preconceito por causa da desinformação”, afirma.

Segundo ela, é essencial quebrar esses tabus e fortalecer a adesão ao tratamento, que pode elevar a qualidade

de vida dos pacientes e garantir que eles possam viver mais e melhor. Pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o tratamento é oferecido a todos que têm a confirmação do diagnóstico. A boa adesão à terapia antirretroviral (TARV) traz benefícios individuais, como au-

mento da expectativa de vida e o não desenvolvimento de doenças oportunistas, além da possibilidade de se tornar indetectável. Dessa forma, reduz, drasticamente, a possibilidade de transmissão do vírus, devido à supressão da carga viral.



Foto: Freepik

Campanha Dezembro Vermelho, realizada este mês, é dedicada à prevenção do vírus e outras infecções sexualmente transmissíveis

Perfil

■ Embora, na maioria das vezes, os homens não tenham a iniciativa de fazer o teste, eles representam a maior parte dos casos. Entre 2020 e outubro de 2024, os casos de HIV em pessoas do sexo masculino somam 74,7% do total. No mesmo período, foram diagnosticados 1.608 casos de Aids em adultos na Paraíba, desses 1.241 (65,6%) em homens e 367 (34,4%) em mulheres. Quanto à faixa etária, a maioria dos casos de Aids foi detectado em pessoas na faixa etária de 30 a 39 anos (29,8%). No quesito orientação sexual há uma subnotificação quanto ao preenchimento dessa informação por parte do público, mas os dados apresentam maior percentual (557 casos) em pessoas heterossexuais, seguido de homossexual (299) e bissexual (41).

REGRAS DE BANGKOK

PB tem representante em reunião da América Latina e do Caribe

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

A Paraíba participou da Reunião Consultiva Regional da América Latina e do Caribe para o avanço na aplicação das Regras de Bangkok. O encontro aconteceu entre os dias 25 e 27 de novembro em San José, na Costa Rica. A diretora da Penitenciária de Reeducação Feminina Maria Júlia Maranhão, Cinthya Almeida participou do encontro que contou com apenas três representantes do Brasil, explicou a diretora à Rádio Tabajara. “Foram 54 participantes, onde o Brasil teve três representantes. Uma pesquisadora, do Instituto Terra, Trabalho e Cidadania (ITT), um desembargador do estado da Bahia e eu, policial penal aqui da Seap”.

As regras das Nações Unidas, mais conhecidas como Regras de Bangkok, constituem o principal marco normativo internacional para preservar os direitos no tratamento de mulheres privadas de liberdade e as medidas não privativas de liberdade para infratoras.

O documento, do qual o Brasil é signatário, consiste em garantir o acesso a cuidados médicos específicos, a melhoria das instalações penitenciárias e a capacitação das encarceradas. Cinthya Almeida

falou sobre a sua participação no evento. “Nós pudemos apresentar os avanços do nosso estado, o que vem sido trabalhado no sentido da aplicação das regras não só no nosso estado, mas no nosso país. E trocar experiências com os demais participantes”.

Castelo de Bonecas

Durante o evento, ainda foram debatidos os avanços e os desafios na aplicação das Regras de Bangkok, além do compartilhamento de ações exitosas, como o projeto Castelo de Bonecas, desenvolvido há 12 anos pela penitenciária Júlia Maranhão, no qual as mulheres encarceradas produzem bonecas de pano. “Nós já tivemos, aproximadamente, 200 mulheres que passaram pelo projeto, que foram qualificadas, capacitadas, que saíram daqui da penitenciária com um ofício”, contou Cinthya.

Há também uma loja chamada Novo Tempo, que funciona no Espaço Cultural, em Tambauzinho. Na loja existem produtos para exposição e comercialização, não só das bonecas do Júlia Maranhão, mas de produtos de todo o sistema prisional paraibano.

A diretora destacou, ainda, a importância do encontro e da consolidação das boas práticas no sistema penitenciá-

rio. Cinthya conta que foi uma honra poder compartilhar um pouco do que é feito no estado para cumprir as normas e regras. “Foi um prazer muito grande, uma satisfação enorme demonstrar os esforços do Governo da Paraíba, as diretrizes que o governador João Azevêdo tem dado, sendo capitaneado pelo secretário da Seap, João Alves de Albuquerque, e nós temos avançado”.



Foto: Roberto Guedes

Foi uma satisfação demonstrar os esforços do Governo da Paraíba, as diretrizes que o governador João Azevêdo tem dado

Cinthya Almeida

INTEGRAÇÃO

Ouvidores trocam experiência em encontro realizado na capital

Carolina Oliveira
marquedeoliveira.carolina@gmail.com

Com o objetivo de promover a integração e reforçar a intersetorialidade das ouvidorias da Paraíba, foi realizado ontem o II Encontro Estadual da Ouvidoria Geral do Estado e da Rede Estadual de Ouvidorias. O encontro, ocorrido no auditório da PBPprev, foi importante para o compartilhamento de experiências entre os profissionais da área.

Segundo o ouvidor-geral do Estado, André Motta, a Ouvidoria tem uma natureza de continuidade na melhoria dos serviços públicos. Ele ainda destacou a relevância do encontro que contribui para que “haja uma rede de ouvidorias mais ativa para dar cabo, sobretudo, à efetividade do cumprimento dos prazos”.

O ouvidor-geral comentou também sobre a abrangência da Rede Estadual, que trata de cerca de 20 mil procedimentos por ano, abrangendo setores que vão desde a saúde, educação até o Corpo de Bombeiros. “Os encontros [das ouvidorias] servem para que possamos tratar dos temas novos e unificar procedimentos de modo a promover a democratização e efetivação dos serviços públicos”.

Emerson Caldas, presidente do Fórum das Ouvidorias da

Paraíba declarou que o evento possibilita a reunião de vários profissionais da área, inclusive de entidades privadas. Em fala inicial no evento, Emerson refletiu sobre a evolução das ouvidorias, e dos 13 anos de realização do encontro. Segundo ele, “as ouvidorias avançaram muito”, priorizando sempre “atender os problemas das pessoas, tentando buscar a solução e dar o encaminhamento correto a cada caso”.

Tema

A palestra de abertura do evento teve como tema o Atendimento Humanizado e Anticapacitista em Ouvidorias. A ministrante foi Diana Cavalcanti, que além de assessora técnica e ouvidora na Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com De-

ficiência (Funad) também é membro da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Paraíba (OAB-PB).

Ela lembrou que a reunião ocorreu no Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (ontem) e destacou o papel dos profissionais da área. “Nós, enquanto ouvidores, devemos não apenas respeitar, mas também promover práticas inclusivas e acessíveis nas nossas ouvidorias, nas nossas instituições. Então, é uma alegria estar aqui nesse evento de final de ano da ouvidoria, reforçando essa importância de práticas anticapacitistas e de promoção efetiva de inclusão e de garantia de direitos das pessoas com deficiência”.



Foto: Evandro Pereira

Profissionais se reuniram no auditório da PBPprev, na capital

SEGURANÇA NO COMÉRCIO

PM amplia efetivo no Centro de CG

Medida aumenta em 30% a equipe de policiais atuantes na região, conhecida pelo fluxo intenso de consumidores

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A Polícia Militar da Paraíba (PMPB) aumentou em 30% o efetivo de policiais em atuação no Centro de Campina Grande. A medida integra a Operação Boas Festas, que visa garantir maior segurança para o alto volume de consumidores que transitam na região para realizar as tradicionais compras de fim de ano.

Conforme explica o tenente-coronel Júnior, comandante do 10º Batalhão da PMPB, na Rainha da Borborema, o reforço das Forças de Segurança no Centro da cidade veio atender a um pedido da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL). “Todos os anos, temos esse diálogo com a CDL, para garantir não só a tranquilidade dos clientes, mas também dos comerciantes que trabalham na região. Por isso, providenciamos o aumento do contingente em toda a malha



Fotos: Julio Cezar Penes

Mudança atende a pedido da CDL, em Campina Grande

central de Campina e em todas as especialidades, ou seja, da Rotam, da Força Tática e da Companhia de Policiamento de Trânsito [CPTran]”, detalhou o comandante.



Pontos de monitoramento incluem a Rua João Pessoa

Em meio à programação dos populares eventos natalinos do município, como o Natal Iluminado, o trabalho dos policiais militares tem contado com o apoio da Guarda Civil Municipal (GCM), que também vem realizando rondas periódicas no Centro. “Com o início do Natal Iluminado, temos que nos dividir entre os espaços de programação natalina também, mas temos cerca de 15 guardas efetuando patrulhas constantes, durante o dia, nas principais ruas do Centro”, afirmou Roberto Alcântara, coordenador da GCM, em Campina Grande.

Os principais pontos monitorados pelas Forças de Segurança na região central campinense são as vias que concentram o maior fluxo de consumidores, como as ruas João Pessoa, Maciel Pinheiro, Peregrino de Carvalho, Marquês do Herval, Venâncio Neiva e Barão do Abaí.

Mais proteção

Para Jitania Ferreira, gerente de loja de um dos estabelecimentos situados na Rua João Pessoa, a sensação é de que o Centro já está mais seguro. “À noite, quando fechamos o estabelecimento, vemos, pelo menos, dois policiais por perto, vigiando o movimento. Além disso, dentro da loja, temos quatro fiscais que observam casos de furtos dos produtos. Mas faz algum tempo que não ouço falar de casos de roubo ou de violência por aqui”, contou.

Contudo, apesar do reforço no policiamento local, os órgãos de segurança incentivam a população a registrar um Boletim de Ocorrência (B.O.), caso tenha, ainda assim, sofrido ou presenciado algum crime na região. A medida é essencial para que a polícia possa ajustar suas ações de modo mais eficaz e nas áreas de maior risco.

OPERAÇÃO INTEGRIDADE

Investigados são presos por ameaça a testemunhas e destruição de provas

Foi deflagrada, ontem, a segunda fase da Operação Integridade, começada no dia 11 de novembro. A iniciativa é promovida pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público da Paraíba (MPPB), em parceria com a Polícia Civil do estado (PCPB) — por meio da Draco (Delegacia Especializada de Combate à Corrupção) e do Grupo de Operações Especiais (GOE) —, além do apoio da Polícia Militar (PMPB). Seu objetivo é apurar a existência de um esquema organizado de desvios de finalidade na Defensoria Pública paraibana (DPE-PB) e em outras organizações, que incluiria a captação irregular de clientes e a utilização de recursos públicos de maneira contrária à sua destinação constitucional.

De acordo com o MPPB, a nova etapa da operação, que também conta com participação da Corregedoria-Geral da DPE-PB, foi desencadeada após as autoridades envolvidas terem identificado indícios de que dois dos investigados estariam ameaçando teste-

munhas e destruindo provas consideradas essenciais para a continuidade das investigações.

Em nota, o órgão classificou essas práticas como “tentativas evidentes de obstrução da Justiça, atos que violam gravemente o devido processo legal e o Estado Democrático de Direito”, e informou que, diante disso, foram cumpridos mandados de prisão preventiva contra os acusados. O MPPB disse considerar a medida “imprescindível para garantir a integridade da apuração dos fatos, a segurança das testemunhas e a preservação das provas”.

Ainda, segundo a nota do órgão, entre outras condutas praticadas “em flagrante prejuízo à população vulnerável, que deveria ser a principal beneficiária dos serviços da Defensoria Pública”, a Operação Integridade também apura uma possível judicialização fraudulenta em massa na DPE-PB, com o uso indevido da estrutura do órgão para a exploração de demandas envolvendo autores falecidos e o recebimento de valores liberados

por alvarás judiciais com o objetivo de enriquecimento ilícito, entre outras ações.

“As investigações prosseguem e novas fases da operação poderão ser realizadas, caso necessário, para elucidação completa dos fatos e responsabilização dos envolvidos”, concluiu o texto do MPPB.

Colaboração

A DPE-PB declarou, em nota, que, por meio de sua Corregedoria-Geral, tem colaborado integralmente com a Operação Integridade “para garantir a apuração rigorosa dos fatos”. “A instituição repudia qualquer desvio de finalidade por parte de seus membros ou servidores e está plenamente comprometida com a apuração e elucidação dos fatos”, complementou o órgão, acrescentando que “não se manifestará sobre o teor” da iniciativa, “em respeito à natureza das investigações e ao sigilo legal”.

“Reiteramos nosso compromisso com a melhoria contínua dos serviços prestados à população, sempre pautados pela integridade, ética e defesa dos direitos dos paraibanos”, finalizou.

PORNOGRAFIA INFANTIL

PF investiga armazenamento de fotos e vídeos em quatro cidades paraibanas

Investigações realizadas pela Polícia Federal (PF), no âmbito da Operação Rescue 11.7, indicam que moradores das cidades paraibanas de Patos, Maturéia, Sousa e Riacho dos Cavalos estariam envolvidos em crimes de abuso sexual infantil praticados por meio da internet.

A iniciativa, deflagrada, ontem, em Marituba, no Pará, cumpriu mandado de busca e apreensão contra um investigado por posse de

fotos e vídeos com conteúdo pornográfico envolvendo crianças e adolescentes. De acordo com a PF, os suspeitos que moram na Paraíba também teriam coletado materiais similares. Caso os crimes sejam confirmados, os investigados podem responder por armazenamento de pornografia infantil, com pena que pode chegar a quatro anos de prisão.

A operação teve início com a identificação de pos-

síveis autores de crimes de exploração sexual contra crianças e adolescentes, por meio do Serviço de Repressão a Crimes de Ódio e Pornografia Infanto-juvenil (Sercopi) da PF, em Brasília, no Distrito Federal. O trabalho de combate especializado a esse tipo de crime é decorrente de uma cooperação técnica-investigativa entre a PF e o National Center for Missing and Exploited Children (NCMEC).

NAS RODOVIAS

PRF captura foragido da Justiça e recupera automóvel roubado

Em menos de 12 horas, agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF), na Paraíba, capturaram um foragido da Justiça, apreenderam documentação falsa e recuperaram um veículo roubado. As ocorrências foram registradas nos municípios de Alhandra e Esperança, na última segunda-feira (2).

O dia de intensa atividade da PRF começou com uma fiscalização de rotina, realizada no km 107 da BR-101, em Alhandra, no período da manhã. Após consultar os sistemas de segurança, policiais rodoviários federais constataram que o condutor de um dos veículos abordados, um homem de 29 anos, era procurado pela Justiça. Segundo a PRF, um mandado de prisão em aberto por não pagamento de pensão alimentícia, expedido em 2022, por uma vara de São Paulo, motivou a prisão do motorista. Ele foi encaminhado à Delegacia de Polícia Judiciária do município, onde ficará à disposição para o cumprimento da pena imposta.

No mesmo local da ocorrência anterior, por volta das 20h20, agentes da PRF flagra-



Foto: Divulgação/PRF

Policiais concluíram que Fiat Strada tinha placas adulteradas

ram um homem, de 50 anos, utilizando um documento falso, durante fiscalização de rotina em um caminhão Volvo. Os policiais responsáveis pela ação constataram que o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) não era oficial. O homem foi detido e encaminhado à delegacia, para responder pelo crime de uso de documento falso.

A última das três ocorrências foi registrada no km 93 da BR-104, na cidade de Esperança, onde, por volta das 21h50, uma equipe da PRF abordou um Fiat Strada com placas adulteradas. O condutor, um homem, de 22 anos,

sem habilitação, não apresentou documentação pessoal e, após analisar o veículo, os policiais concluíram que o chassi e o motor haviam sido adulterados, e que o automóvel havia sido roubado, em 2018, no município de São José de Mipibu, no Rio Grande do Norte. Apesar de ter informado que adquiriu o carro em um bazar online, com pagamento via Pix, o homem não mostrou nenhum comprovante da compra. Diante disso, ele foi conduzido à delegacia e poderá responder pelos crimes de receptação e adulteração de sinal identificador de veículo automotor.

Cumprido mandado de busca e apreensão por desvio de recursos

Ao lado da Controladoria Geral da União (CGU) e da Polícia Federal (PF), o Gaeco, do MPPB, participou, ainda ontem, da deflagração da terceira etapa da Operação Festa no Terreiro, com o intuito de combater o desvio de recursos públicos destinados à realização de obras no município de São Mamede, no Sertão paraibano. Entre as diligências, foi cumprido um mandado de busca e apreensão na cidade de

Campina Grande.

De acordo com nota da CGU, as investigações iniciaram-se a partir de desdobramentos da Operação Bleeder, deflagrada, em 2021, pela PF, pela CGU e pelo Ministério Público Federal (MPF), buscando apurar desvios de recursos destinados à construção de açudes e de barragens em áreas castigadas pela seca, no interior do estado.

As irregularidades investigadas pela Operação

Festa no Terreiro, iniciada em março do ano passado, apontam para práticas criminosas, como fraude em licitação e superfaturamento de itens de serviços para obras de esgotamento sanitário e de pavimentação, além de peculato e lavagem de dinheiro — o que, conforme a CGU, torna-se mais crítico em um cenário de escassez de recursos, uma vez que a população local necessita de obras de infraestrutura.

LUZES E ORNAMENTOS

Natal Iluminado estreia novo polo em Campina

Edição deste ano do tradicional evento inclui, pela primeira vez, o Parque Evaldo Cruz

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Com a abertura dos polos do Parque Evaldo Cruz e do Parque do Povo, o Natal Iluminado de Campina Grande passa a contar, finalmente, com a infraestrutura completa para sua programação deste ano. No fim de novembro, a Prefeitura já havia inaugurado a decoração natalina e a vila gastronômica do Açude Velho.

Além dos três espaços principais da festa, o Parque Linear do Dinamérica também recebeu ornamentos típicos para a celebração do Natal, incluindo uma árvore de 15 m em festão aramado. Mas é o Parque Evaldo Cruz (também conhecido como Açude Novo) que concentra os principais atrativos do evento: uma área *gourmet*, figuras luminosas, bonecos de neve e o obelisco, que foi transformado em uma árvore natalina de 45 m.

Por sua vez, o Açude Velho continua sendo outro foco de muita movimentação durante o período, por contar com espaços que chamam, principalmente, a atenção das crianças, como um túnel luminoso de 60 m de extensão, a Casa do Papai Noel e uma capela.

A fragmentação da programação do Natal Iluminado por mais locais da cidade tem sido aprovada pela população campinense. Para Daiana Costa, por exemplo, a medida foi positiva, por fornecer mais opções de passeio aos moradores da cidade. “Quando tudo ficava concentrado no Açude Velho, tinha dias que ficava muito cheio, o que acabava afastando algumas pessoas. Agora, com o Parque Evaldo Cruz, as atrações ficaram melhor divididas, e é um lu-

gar que estava muito bonito, desde o São João, e precisava ser usado”, avaliou Daiana.

Ao todo, a 11ª edição do Natal Iluminado de Campina Grande apresenta mais de 40 km de mangueiras de LED e cerca de 60 km em cordas de pisca-pisca. Mais de 100 comerciantes, entre lojistas e ambulantes, estão vendendo seus produtos nos três polos do evento. Com 41 dias de duração, a festa natalina se estenderá até 6 de janeiro, com a expectativa de movimentar R\$ 120 milhões na economia municipal — o que representaria

um crescimento de 25% em relação aos números registrados no Natal Iluminado do ano passado.



No Açude Velho, os destaques da agenda de fim de ano são a Casa de Papai Noel, árvores natalinas e uma capela, além de um túnel luminoso de 60 m de extensão

Decoração caseira deve seguir medidas de proteção

Além das decorações montadas pelos gestores municipais, o clima natalino já toma conta dos lares paraibanos. Muitas residências têm sido enfeitadas com árvores e luzes coloridas, na expectativa para os tradicionais festejos de fim de ano. Mas preparar o ambiente doméstico para as comemorações exige cuidados especiais, especialmente quando se decide instalar acessórios como piscas-piscas. Os riscos incluem choques elétricos, curtos-circuitos e até queimaduras.

Os acidentes envolvendo luzes natalinas são comuns, já que esses itens costumam ficar armazenados durante todo o ano e a falta de uso pode causar danos aos materiais. Além disso, produtos que não tenham a certificação de qualidade e de segurança emitida pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) representam riscos ainda maiores de choques e/ou curtos-circuitos para os consumidores. Lídia Holanda, coordena-

dadora-geral do Serviço de Atendimento Nível de Urgência (Samu) Regional João Pessoa, destaca algumas recomendações a quem quer ornamentar a casa com equipamentos desse tipo.

“A orientação do Samu é para ter cuidado na hora de montar, porque, muitas vezes, esses itens, principalmente o pisca-pisca, ficam guardados de um ano para outro, são reutilizados diversas vezes e não se percebe que ali tem um fio desencapado ou uma luzinha em curto, que desencadeará uma situação maior. Para quem tem criança, também é preciso dobrar os cuidados, uma vez que criança é curiosa e gosta de mexer e até colocar [os acessórios] na boca, o que aumenta o perigo. Além disso, orientamos que, na hora da montagem, desligue-se a rede elétrica da casa ou do local onde se estiver, para evitar que aconteça uma descarga de energia”, frisa.

Em dezembro do ano passado, o Samu de João Pessoa recebeu cinco chamados para

socorrer vítimas de choque elétrico provocado por luzes decorativas de Natal. Apesar de reconhecer que este número pode ser considerado baixo pela população, a coordenadora-geral do serviço na capital reforça a necessidade das medidas de prevenção.

“É preciso que as pessoas entendam os riscos e tenham cuidados redobrados, pois esses casos acontecem, sim, e podem ser mais graves do que elas imaginam. Recebemos cinco chamados em dezembro de 2023, mas isso não significa que tenham acontecido apenas cinco casos de choque com luzes de Natal; o número pode ser muito maior, uma vez que nem sempre somos acionados”, ressalta Lídia.

Caso ocorra qualquer imprevisto elétrico em ambiente doméstico, o Samu deve ser acionado por meio do número 192. Também pode ser preciso contatar o Corpo de Bombeiros pelo número 193. Além disso, será necessário desligar o disjuntor geral da casa.



Produtos devem apresentar certificação do Inmetro

Saiba Mais

Confira algumas orientações para evitar choques elétricos com luzes de Natal:

- Verificar a instalação elétrica antes de começar a montar a decoração;
- Desligar a energia no disjuntor, antes de instalar as luzes;
- Escolher produtos de qualidade, que tenham a certificação do Inmetro, e avaliar se são compatíveis com a capacidade de carga da casa;
- Usar lâmpadas LED, que são consideradas mais eficientes e geram menos calor, reduzindo o risco de incêndio;
- Evitar sobrecarga com o uso

- de plugues improvisados, para conectar vários itens na mesma tomada;
- Manter as lâmpadas secas e, se for instalá-las em ambientes externos, usar versões à prova d'água;
- Desligar as luzes antes de sair de casa ou dormir;
- Manter os acessórios longe do alcance de crianças e de animais;
- Fazer inspeções regulares de manutenção, para verificar se há fios superaquecidos.

REAPROVEITAMENTO

Campanha coleta objetos eletrônicos de descarte

A Prefeitura Municipal de Campina Grande deu início, ontem, à Campanha Natal Tech. O objetivo da iniciativa, realizada por meio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), é promover a coleta de equipamentos eletrônicos de descarte e reaproveitá-los nos cursos e programas da secretaria.

Para participar da campanha, a população pode doar celulares, *tablets* e computadores, além de outros tipos de objetos eletrônicos que se encontrem em bom estado de conservação ou que precisem de conserto. Os doativos podem ser deixados na sede da Secti, localizada na Avenida Santa Clara, s/n, próximo ao Parque Evaldo Cruz. Para aqueles que não puderem se deslocar até o local de coleta, a secretaria dispõe de um número de

WhatsApp para contato — (83) 98831-4447 —, por meio do qual se pode informar os aparelhos disponíveis para doação e agendar data e horário, para que uma equipe do órgão possa realizar o recolhimento do material em domicílio.

Todos os itens eletrônicos coletados passarão por reparação e, caso não haja recuperação, irão para o descarte, sendo seus componentes reaproveitados pelos cursos da Secti e pelo programa Campina Social Play. “O Natal Tech é uma oportunidade de transformar o que seria lixo em conhecimento e inclusão social”, declarou o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação de Campina Grande, William Tejo Filho. Mais informações sobre o projeto podem ser obtidas por meio do perfil @secti.cg no Instagram.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Projeto Praia Limpa será lançado no sábado

As atividades da edição 2024/2025 do Projeto Praia Limpa, realizado pela Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), terão início na tarde do próximo sábado (7), em João Pessoa. A abertura da iniciativa ocorrerá no Busto de Tamandaré, entre as praias de Cabo Branco e de Tambaú, a partir das 16h. Até as 19h, o público visitante do local poderá apreciar uma programação variada, desenvolvida por entidades parceiras do projeto, incluindo jogos, oficinas, apresentações culturais e teatrais, exposição de animais taxidermizados (ou “emalhados”), além de tendas para a prestação de serviços ambientais e de atendimento ao consumidor.

O Projeto Praia Limpa tem como o objetivo levar, ao longo dos meses de

Abertura

Evento de lançamento, realizado pela Sudema e por entidades parceiras, incluirá jogos, oficinas, exposição e atividades culturais no Busto de Tamandaré, em JP

dezembro e janeiro, ações de educação ambiental aos banhistas e comerciantes que frequentam as praias do Litoral paraibano. Em suas abordagens ao público, as equipes que integram a iniciativa distribuem sacolas biode-

gradáveis, além de orientarem a população sobre o descarte correto de resíduos, o reaproveitamento do óleo de cozinha e a reutilização de garrafas de plástico, entre outros hábitos de sustentabilidade.

“Ações como essa são essenciais para a preservação das praias e do bioma marinho, pois é uma forma de atuar diretamente na redução do impacto de resíduos sólidos descartados de forma inadequada. Esses resíduos não apenas comprometem a beleza cênica das praias, mas também prejudicam a fauna e flora costeiras, podendo gerar danos irreparáveis aos ecossistemas marinhos”, declarou o superintendente da Sudema, Marcelo Cavalcanti.

A edição deste ano do Projeto Praia ainda passará pelos municípios de Mataraca, Marcação, Baía

da Traição, Lucena, Pitimbu, Conde, Cabedelo e Rio Tinto, contando com a parceria de órgãos como a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Semas-PB), a Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), a Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba (Cagepa), o Batalhão Ambiental, a Prefeitura de João Pessoa, o Procon-PB e a Fundação Mamíferos Aquáticos, entre outros.



Acesse o QR Code para ser voluntário do projeto

TEATRO

De volta ao planeta dos homens

Em “Minha Vida em Marte”, Mônica Martelli faz comédia e filosofa sobre a vida a dois; peça será apresentada amanhã, em João Pessoa

A atriz escreveu a peça, continuação de “Os Homens São de Marte... e É pra Lá que Eu Vou”

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Há alguns anos, a artista fluminense Mônica Martelli estava ao telefone com uma amiga, que reclamava das diferenças entre os universos feminino e masculino, citando o título da famosa obra do filósofo britânico John Gray: *Homens São de Marte, Mulheres São de Vênus*. Ela teria retrucado: “Se eles são de Marte, é para lá que eu vou”. A resposta jocosa de Mônica foi o ponto de partida para uma jornada de sucesso no teatro. Em cartaz desde 2017, a segunda parte desse projeto chega amanhã à capital: *Minha Vida em Marte*, monólogo com direção de sua irmã, Susana Garcia, terá uma apresentação única às 20h, no Teatro Pedra do Reino. Os tíquetes estão disponíveis no *site* Ingresso Digital, a partir de R\$ 90.

Mônica bem que tentou seguir os passos de outros jovens da família, ingressando numa carreira supostamente mais segura àquela época, o Direito. Todavia, a arte já estava presente em sua vida desde a infância — primeiro, por meio dos artistas circenses, com quem desejava fugir, cada vez que um picadeiro deixava sua cidade natal (Macaé, Litoral do estado do Rio de Janeiro). “Quando eu cheguei à faculdade e entendi que eu ia ter que ler contratos, falei: ‘Meu amor, isso aqui não é

para mim’. Depois ainda fui fazer Jornalismo. Demorou algum tempo pra eu me achar de fato, conseguir assumir que eu queria ser atriz”, rememora.

Na década 1990, depois de morar por algum tempo nos Estados Unidos, voltou ao Brasil decidida a escalar até o ponto onde, nas palavras dela, brilharia: os palcos. Matriculou-se no Centro de Artes de Laranjeiras (CAL), mítica escola carioca responsável por formar outros atores de sua geração, como Heloísa Perissé. Após alguns trabalhos nos teatros do Rio, passou em teste para o programa *Chico Total*, retorno de Chico Anysio ao horário nobre da Globo. No ano seguinte, em nova oportunidade, deu vida a Paula, secretária da novela *Por Amor*. “Fazia parte da empresa do [Antônio] Fagundes e do [Carlos Eduardo] Dolabella. Passei oito meses falando uma única frase: ‘Doutor Arnaldo, Dona Branca na linha C’”, brinca.

“Eu me descobri”

Apenas depois de seu êxito no teatro, Mônica conseguiu papéis mais relevantes na TV — primeiro na novela *Beleza Pura*, de 2008, vivendo Helena, viúva que decide assumir a identidade do seu marido para poder trabalhar; em seguida, no remake de *Ti Ti Ti*, em 2010, interpretando Dorinha Bacelar, melhor amiga de Jaqueline (Claudia Raia). Ela conta que, apesar de se

contracenado, anos antes, com Chico Anysio, não foi apadrinhada por ele ou por qualquer outra figura na emissora. “Todas essas experiências me fortaleceram como atriz, mas quem me descobriu fui eu mesma, porque eu tinha talento e vontade de produzir minha própria história”, declara.

Voltando justamente ao início dos anos 2000, Mônica relembra que estava desiludida com sua profissão e desencantada com os papéis pequenos que conseguia àquela altura — na TV ou fora dela. Quem lhe deu um incentivo, em forma de “sacode”, foi sua mãe, dizendo que a filha deveria mostrar para o mundo quem ela era.

“Pega seu texto, vai pra uma praça e sobe num caixote para divulgar o que você faz”, ela me disse. O meu caixote foi o Teatro Candido Mendes, em Ipanema, saindo daquela rotina de fazer testes. Pois sou de uma época em que, se você não era ator da Globo, você não conseguiria sobreviver”, pontua.

A partir daquela conversa com a amiga, parafraseando o livro de John Gray, e reunindo experiências pessoais, Mônica criou *Fernanda*, personagem principal do monólogo *Os Homens São de Marte... e É pra Lá que Eu Vou*, que estreou no Rio de Janeiro em abril de 2005. Nessa “primeira parte”, a protagonista está em busca de um amor e divide com o público as dificuldades de se

iniciar um relacionamento.

“Mas não foi porque eu tinha vontade de fazer um monólogo. Eu descobri, nos ensaios, que a melhor forma de contar aquela história seria comigo sozinha. Se eu colocasse um outro ator para fazer todos os homens, não ia ter um diferencial em relação a outras peças da época”, justifica.

“Uma cura para mim”

O ciclo do espetáculo anterior encerrou-se em 2016. Como o título anuncia, em *Minha Vida em Marte*, Fernanda já está habituada ao “mundo masculino”, mas vive, agora, um novo desafio: o casamento, assombrado por uma iminente separação. Além de fazer sucesso no Brasil, essa segunda peça passou também por Portugal; Mônica antecipa que há propostas para temporadas na França e no Reino Unido.

“A Fernanda é completamente inspirada em mim mesma, em tudo em que vivo — alegrias, dores, medos — e naquilo que a mulher encara hoje. Esse sucesso enorme vem da identificação. Eu coloco tudo pra fora e funciona como cura, tanto para mim quanto para o público”, afirma.

Mônica mantém, no seu perfil no Instagram, o programa *Mônica Total*, com *posts* falando sobre relacionamentos. Ela pretende trazer esse projeto para os palcos, ao mesmo tempo em que indica a possibilidade de desenvolver uma terceira peça sobre Fernanda. Ela

antecipa que pretende explorar, numa nova incursão na vida de sua *persona*, o seu cotidiano após o divórcio.

“Enquanto estiver viva, continuarei a escrever sobre Fernanda. Numa nova peça, falarei sobre como é namorar de novo aos 45, 50 anos. Como é lidar com as relações que já vêm com os pacotes — ex-casamentos, filhos —, como é administrar isso tudo”, almeja.

E, para a própria Mônica, como seria a tal “vida em Marte”? A artista assevera que, nos últimos anos, todas as principais transformações positivas que testemunhamos nas famílias e nos afetos foram perpetradas pelas mulheres e que os homens estão tendo de “correr atrás do prejuízo”.

“Nós é quem reivindicamos melhores salários e relações mais saudáveis, por exemplo. Eles ainda estão numa posição muito confortável, sem querer dividir a responsabilidade da relação, que, na verdade, é do casal. Temos que dialogar sempre”, aconselha.



Leia o QR Code acima e acesse o site de venda de ingressos

Para além das complexidades e das diferenças exploradas no livro *Homens São de Marte, Mulheres São de Vênus*, existe uma impressão machista, reforçada há muitas gerações, de que os homens seriam indivíduos menos descomplicados do que as mulheres — e que estas seriam pessoas quase ininteligíveis para eles.

“A mulher é vista como um indivíduo mais difícil porque fala — de sentimento, principalmente. O homem gosta de jogar muita coisa debaixo do tapete, porque ele está sempre ‘soberano’. Mas a gente só consegue ‘ir pra frente’ falando, pondo para fora”, finaliza.

MINHA VIDA EM MARTE

■ Texto: Mônica Martelli. Direção: Susana Garcia.

■ Elenco: Mônica Martelli.

■ Amanhã, às 20h.

■ No Teatro Pedra do Reino (Centro de Convenções, PB-008, km 5, s/nº, Polo Turístico Cabo Branco, João Pessoa).

■ Ingressos: de R\$ 90 (plateia B/meia) a R\$ 220 (plateia A/inteira), antecipado na plataforma Ingresso Digital.

■ Classificação indicativa: 14 anos.



Pop e Arte

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

O pato que roubou a cena do rato

Quac! Quem diria que aquele pato estourado, vestido de marinheiro, que aparecia num show para órfãos, em 1934, na aba do Mickey Mouse, se tornaria um dos grandes fenômenos culturais já vistos? Pois, o Pato Donald chegou aos 90 anos este ano como um dos maiores personagens já criados nos desenhos animados.

Certo, o personagem surgiu mesmo foi no curta *A Galinha Sábia*, de 1934, da série *Silly Symphonies*. Mas, apesar da roupa de marinheiro e da voz de taquara rachada (feita por Clarence Nash), ainda não era o Donald para valer. Era só um pato preguiçoso que morava em um barco velho e se esquivava de ajudar a pobre galinha a plantar e colher seu milho.

Vale lembrar que o nome Donald Duck já havia sido usado, em 1931 e 1932, para patos bem diferentes e meramente citados em livros ilustrados da Disney. Apenas protótipos para nosso irascível herói, que surgiria em 1934.

A segunda aparição do pato nos desenhos animados é o verdadeiro nascimento do Donald. O personagem que surgiu em *A Galinha Sábia* entrava em cena junto do grande as-

tro Mickey Mouse no curta *Em Benefício dos Órfãos*, ainda em 1934. Em preto-e-branco, com pés e pernas pretos e mais baixinho que o camundongo, ele tentava recitar um versinho numa apresentação, mas as crianças da plateia o azucrinavam até que perdesse a paciência.

Pronto: estava aí a personalidade de que o marcaria pelas nove décadas seguintes.

Donald passou a formar um trio com Mickey e Pateta em curtas que hoje são clássicos absolutos, como *Relojoeiros das Alturas* (1937), *Feriado Havaiano* (1937) e *O Trailer do Mickey* (1938), ao mesmo tempo em que começou a protagonizar sua própria série desde 1936. Com 128 curtas de sua série, o pato é o personagem Disney com mais curtas (mais que o Mickey, inclusive, de quem roubou a cena).

Sua estreia nos quadrinhos foi também em 1934, com a adaptação de *A Galinha Sábia* para uma tira dominical de jornal. Nos diários, o desenhista Al Taliaferro foi o grande artista a desenvolver o pato, trabalhando no personagem até sua morte, em 1969.

Nos gibis, Donald ganhou histórias novas a partir de 1942 e uma

gama de artistas de vários países desenharam o pato, com destaque para a Itália. Mas, nessa seara, o grande artista, que ficaria conhecido como “o homem dos patos” foi o americano Carl Barks, que o transformou em um aventureiro e o colocou uma infinidade de empregos nos quais seu temperamento era constantemente testado.

Donald é um personagem que foi enriquecido por esses criadores de maneira assombrosa. Pense só: grandes personagens, muitas vezes já estreiam com alguma coisa de seu universo criado junto, mesmo que aumente depois. Quando o Super-Homem estreou, surgiram com ele Lois Lane, o planeta que explodiu, o jornal em que Clark Kent trabalha. O Donald era só ele.

Depois, em torno dele, surgiram a Margarida, os sobrinhos trigêmeos, o Tio Patinhas (e, com ele, a caixa-forte, os Metralhas, o professor Pardal, a Maga Patalógica, etc.), a cidade de Patópolis, Gastão, Peninha, a série *Duck Tales*, o Zé Carioca, o professor Ludovico e por aí vai.

Nada disso existia quando surgiu o Donald, que era só um pato grassando numa roupa de marinheiro...



Imagens: Reprodução/Panini

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

Libertário da esperança



Foto: Divulgação/FCJA

Antônio Fernandes

A FCJA traz o símbolo da liberdade, amálgama da obra de José Américo de Almeida. Sua ficção e, sobretudo, sua ação política coadunam com a poética do jornalista, músico, cantor, compositor, escritor, poeta, teatrólogo, ator e cineasta Carlos Aranha.

“Desejamos nos comportar com o amigo que se foi, como gostaríamos que se comportasse conosco”, indagou Aristóteles e ele mesmo respondeu: “Creiam! Os meus olhos que vivem a superar as precariedades físicas de outros olhos veem mais com a alma!”.

A alguém que perguntasse a Carlos Aranha quem és tu? Ele certamente responderia: “Eu sou o discípulo de Joseph Déjacques, conduzo a luz da liberdade e da esperança. Sou a águia em voo solto, a tecer o meu

destino”. Concebi esse diálogo, ao assistir a passagem desse amigo poeta, que foi... habitar um novo reino.

Aranha foi poeta... cantou a ode do seu próprio destino. Sonhou muitos sonhos. Sonhou, serenos sonhos; tudo se passou como se soubesse que o sonho se abriga no universo intangível do espírito, possuído por gene que não se revela. Sonhou a fé — dádiva divina — “tesouro de almas eleitas”. E quando os sinos soaram, soavam de modo diferente aos seus ouvidos.

“O santo altar, que mata toda fome, porque nele Deus e homem se contêm”. Que a divindade permita a Carlos continuar sendo arquiteto de sonhos — no céu de todas as crenças —, com o coração acima das nuvens. Elas passeiam sobre as espumas do mar, agitas e alvas.

Ave, Aranha!

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

Os caminhos da poesia

Cada um tem o seu. Cada um escolhe o que melhor lhe convém, mas eu acredito que o caminho mais universal é o da intertextualidade, pois a poesia se alimenta da própria poesia. Você começa a ler um poema, e, de repente, uma outra poesia aflora na sua mente. Isso aconteceu comigo quando li o título do mais recente livro de poesias de Waldemar José Solha, *Preciso de um Poema Novo* (Arribo, 2024). Voltei ao ano de 1997, quando publiquei o meu primeiro livro de poesias, *Anos Bissexto* (Editora A União) no qual há um poema, na página 35, que diz:

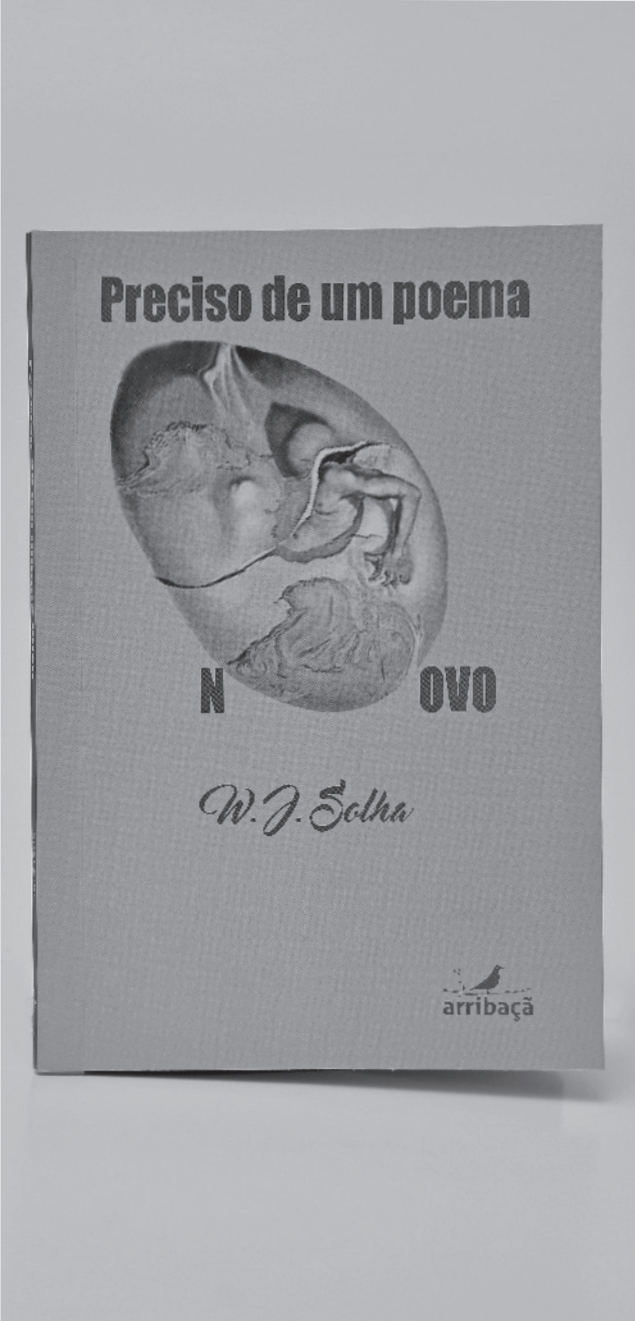
O
POEMA
É
COMO
O
OVO
INTEIRO
E
NOVO
QUE
GERO
TODO
MÊS

E assim caminha a poesia: sempre construindo seus links, buscando suas afinidades poéticas, filosóficas, substanciais. Um outro link que estabeleci entre o meu poema e o livro de Solha é a sua dedicatória para Dimitri, “o filho que já se foi”. O meu livro é dedicado à memória do meu querido filho Rodrigo, “um garoto que como eu amava os Beatles e os Rolling Stones” e que partira, intempestivamente, um ano antes da publicação do meu livro, não o tendo, portanto, conhecido, apesar de tê-lo inspirado de muitas formas.

Tudo que disse até aqui só confirma minha crença na multiplicidade de relações, literárias, biográficas, vitais entre nossas experiências quotidianas e a nossa produção poética, nossas “afinidades eletivas”. Temos que confiar naquilo que nos inspira.

Ainda não li todo o livro de Solha, mas, agora, estou muito mais motivada para lê-lo. E vou me empenhar em fazer isso, nas próximas horas. “Navegar é preciso”, disse o poeta, e vou navegar pelas águas poéticas do poeta sorocabano, com toda motivação e o incentivo de nossas memórias comuns (que também comungam de um amor shakespeariano, eis a questão...)

Foto: Carlos Rodrigo



Capa de “Preciso de um Poema Novo”, livro de W.J. Solha

O jornalista Carlos Aranha morreu em novembro

Colunista colaboradora

LITERATURA

Livro reúne textos de estudantes sobre JP

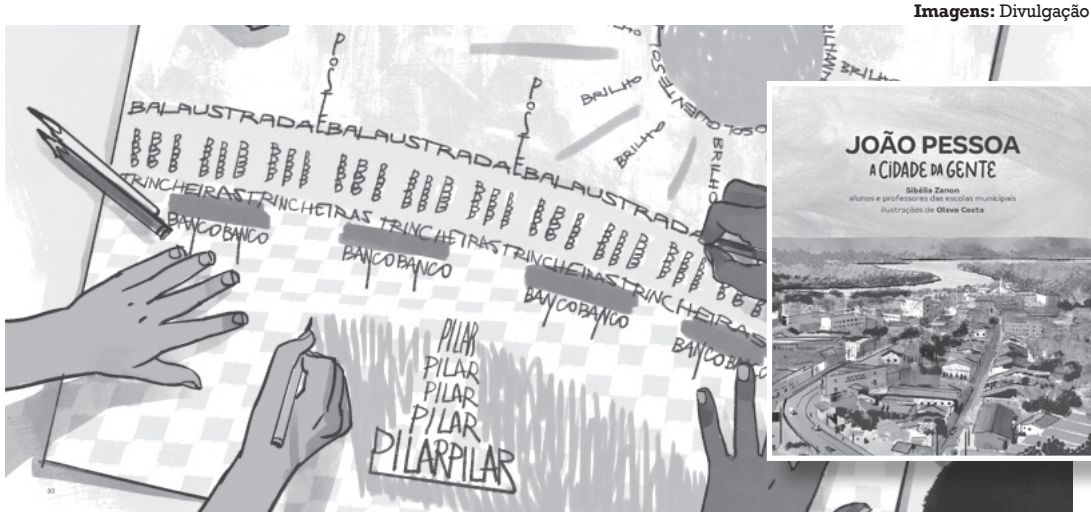
“João Pessoa, a Cidade da Gente” faz parte de coleção da Editora Olhares

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Um projeto que combina educação patrimonial e incentivo à leitura e à escrita está transformando alunos da rede municipal de João Pessoa em escritores e protagonistas de suas histórias, junto aos lugares onde vivem. A iniciativa resultou no livro coletivo *João Pessoa, a Cidade da Gente* (Editora Olhares), organizado por Sibélia Zanon e ilustrado por Olavo Costa, a ser lançado hoje, a partir das 8h, no auditório da Prefeitura de João Pessoa, no bairro de Água Fria. A obra não se destina à comercialização e será distribuída gratuitamente à comunidade escolar.

Coordenado em parceria com a Secretaria de Educação do município, o projeto promove um trabalho transdisciplinar que se inicia com a investigação dos alunos a respeito do patrimônio cultural de suas comunidades.

“Os estudantes escolhem um tema por turma, seja ele um patrimônio ambiental, material ou imaterial, e realizam uma pesquisa profunda sobre o que está próximo de seus territórios, desenvolvendo a identidade, o que gera uma aprendizagem significativa e poderosa”, explica Gisele Germano, coordena-



Volume traz ilustrações de Olavo Costa para o livro que incentiva a educação patrimonial

dora pedagógica da coleção.

Os temas são convertidos em textos autorais produzidos pelos estudantes, com orientação dos professores, e só depois são organizados na obra pela escritora Sibélia Zanon, que atua como co-autora, unificando as narrativas.

“É um prazer trabalhar com os alunos e a comunidade escolar, receber os textos deles e olhar o mundo pela percepção deles. Acho esse projeto extremamente importante, porque além de trabalhar a leitura e a escrita, ele trabalha com a leitura de mundo e com o posicionamento cidadão nesse mundo”, afirma Sibélia.

Criada em 2015 pela Olhares, a coleção *A Cidade da Gente* já conta com livros publicados sobre outras 36 cidades

do país. Com o apoio da Lei de Incentivo à Cultura, o projeto chegou à capital paraibana envolvendo seis escolas municipais, com a participação de mais de 300 estudantes, além de professores da rede.

Um exemplo é o estudo realizado por alunos de uma escola da Penha, sobre Dona Carminha, expoente do coco de roda local. “A partir dessa investigação, os alunos não só aprenderam sobre a história de Dona Carminha, mas também envolveram suas famílias e a comunidade no processo, fortalecendo laços e promovendo o reconhecimento de suas raízes culturais”, afirma Gisele.

“É valorizando o nosso entorno, olhando pra ele, reconhecendo o que tem de

bom e o que precisa ser melhorado, que a gente consegue exercitar a nossa cidadania e mudar o mundo partindo da nossa experiência e das nossas iniciativas”, conclui Sibélia.

JOÃO PESSOA, A CIDADE DA GENTE

■ De Sibélia Zanon (Org.). Ilustrações: Olavo Costa.

■ Editora: Olhares.

■ Lançamento hoje, às 8h.

■ No Centro Administrativo Municipal (R. Diógenes Chianca, 1777, Água Fria, João Pessoa).

■ Entrada franca.

CINECLUBE

Comédia franco-italiana é atração na FCJA

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A última sessão do ano do Cineclube O Homem de Areia, da Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa, trará um longa-metragem com um olhar peculiar sobre a Primeira Guerra Mundial: *Esse Mundo É dos Loucos* (1966), produção franco-inglesa do diretor Philippe de Broca, será exibido gratuitamente hoje, a partir das 19h, no anexo I da instituição, situada no bairro de Cabo Branco. Os comentários após a projeção do filme ficarão a cargo do crítico Andrés von Dessauer, chileno radicado no Brasil.

A história parte da ameaça a uma pequena cidade francesa, sitiada por alemães. Os militares inimigos cercam o local com bombas e o soldado Charles Plumpick (papel de Alan Bates, recém saído do seu primeiro grande sucesso, *Zorba, o Grego*) é destacado para desarmar os explosivos. Chegando lá, ele descobre que todos os habitantes são fugitivos e que o local foi tomado por pacientes psiquiátricos, fugidos do sanatório. Em meio a esse ambiente caótico, Charles encontra o amor ao se apaixoa-



Alan Bates estrela o filme de 1966

ESTE MUNDO É DOS LOUCOS

■ Hoje, às 19h.

■ Na Fundação Casa de José Américo (Av. Cabo Branco, 3336, Cabo Branco, João Pessoa).

■ Entrada franca.

nar pela bela Coquelicot (vivida por Geneviève Bujold, ainda em início de carreira).

O filme, de 1966, conta com a participação do ator italiano Adolfo Celi, então casado com a brasileira Tônia Carrero. O próprio De Broca havia trabalhado com Celi dois anos antes em *O Homem do Rio*, filmado em nosso país.

Esse Mundo É dos Loucos foi produzido na esteira de outras sátiras cinematográficas de guerras, como *Dr. Fantástico* (1964) e *Os Russos Estão Chegando!* *Os Russos Estão Chegando!* (1966). “A Guerra do Vietnã estava começando a rolar, mas ainda precisávamos superar, naquela época, os conflitos da primeira metade do século 20, fazendo isso por meio do humor no cinema”, explica Von Dessauer.

O crítico ainda declara que esse trabalho se destaca na filmografia pouco conhecida de Philippe de Broca. “Apesar de vivermos, hoje, conflitos entre nações distintas, as guerras que testemunhamos hoje têm um caráter regional. Acho que na contemporaneidade ninguém se atreveria a transformá-las em algo mundial, pelos riscos com uma nova bomba atômica”, comenta Von Dessauer.

Crônica Em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Os pets e nós, os velhinhos

Outro dia descobri que há na cidade um hospital veterinário para atender nossa bicharada. E não era nenhum puxadinho dessas clínicas veterinárias que cobram o olho da cara para tirar um carrapato de algum totó de madame que apareça por lá. É sim, um hospital público com todas as modernidades para proporcionar bom atendimento aos pacientes e seus tutores. Aliás, bicho não tem mais dono, agora tem tutor. Não é *chic*? Tutor, vejam só!

Apreciei a iniciativa. A decisão deve ter partido de algum político que tem São Francisco de Assis em sua alma e resolveu assistir nossos bichinhos de estimação. Outro detalhe que venho observando é que bicho de estimação agora virou *pet*. Periquito é *pet*. Gato também é, assim como um porquinho-da Índia, um *hamster* ou até um peixinho. Ratinho branco de laboratório também está enquadrado nessa nova denominação. Imaginem os gatos, os cães. Esses dois últimos estão com a bola toda. Já cabrito...

Se você resolver criar um cabrito, um carneirinho, é bom já ir sabendo que aquilo que você está cuidando com todo amor e carinho não é *pet*. Segundo o senso comum (o que predomina hoje), você tem em casa um legítimo representante de nosso rebanho caprino, nada mais que isso.

Uma amiga minha, tem a filha estudando veterinária no Recife. Fim do ano passado, a moçoila trouxe de lá um porquinho, na verdade um mini porco. A garota havia encontrado um belo resultado de algum experimento genético a acreditou que poderia criar o animalzinho num apartamento, lá no Bessa. Coitadinha, teve levar correndo o bichinho de volta porque o pai ameaçou servir o Bastião (nome que o porquinho ganhou) à pururuca, na ceia de Natal. Então, já viram que porco não é *pet*, nem o mini porco é.

Lembremos dos cães. Estão vivendo época de glória. Ninguém traz hoje no quintal um cachorro preso à corrente. O certo é que nós, os humanos, fomos percebendo a incrível capacidade que o cães têm de interagir conosco. Assim, da casinha no quintal, foram para dentro das nossas e acabaram se adaptando muito bem a essa nova moradia.

Lá em casa, passando pela “síndrome do ninho vazio”, quando nossas avezinhas ganharam o mundo e foram cuidar de suas vidas, só temos conosco o Fred, que tem nome de gente, mas não é gente. Na verdade é quase gente, sabido que só. Já adivinharam que Fred é um cão. O danado se acha. Tento mantê-lo nos seus limites. Tento, pois ele acha que o sofá da sala é dele e não meu. E vamos levando a vida.

Deixando um pouco os pets de lado, vamos aos idosos, aos velhinhos, turma na qual me enquadro meio que a contragosto. Coloquei os tiozinhos (horível ser chamado de tiozinho!) e os *pets* na mesma crônica porque numa escala de valores os *pets* são mais valorizados do que nós da confraria da bengala. E não é assim? Já viram algum hospital exclusivo para idosos?

Estamos, como dizem, mal na fita. Somos a sobra, o que é descartável. A única vantagem que vejo é no “cartão de idoso”, valioso instrumento para se ocupar aquela cobiçada vaga quando se pretende estacionar. Fora isso... Fila para idoso é vantagem? De jeito nenhum. Num banco deveria haver “filas para idosos”, isso mesmo, no plural, porque fila de idoso não anda. Já viram velho pagando conta? Tira um boleto da pasta e paga aquela conta. Guarda o recibo na mesma pasta e procura outro boleto. Demora, mas acha. Paga. Guarda o recibo e vai procurar o próximo... Então, para cada fila convencional, pelo menos três para nós velhinhos que gostamos de manter nossas contas em dia.

Agora o mais difícil mesmo é o que ouvi de um amigo, mais velho do que eu. O danado foi classificando a velhice em forma decrescente no aspecto cronológico. Explico.

Segundo ele, velho dos cinquenta aos sessenta é um “velho-jovem”, pleno de vigor e saúde mental, cheio de planos e todo feliz da vida. Dos sessenta aos setenta, é um “velho-adolescente”, abusado, acha que sabe tudo e o que é pior: pensa que está assim de mulher querendo ficar com ele. Dos setenta aos oitenta é um “velho-pré-adolescente”, desobediente, lê revista de mulher pelada escondido no banheiro, come escondido doces antes das refeições e finge que não ouve quando falam com ele (algumas vezes, não ouve mesmo). O velho acima dos oitenta é o “velho-criancinha”, já acho melhor aqui não entrar nos detalhes.

Tudo isso, meus amigos e amigas, só para uma breve reflexão para entendermos no mundo de hoje, onde estão os velhos e onde estão os *pets*. Dá uma tristeza...

Vitrine cultural



Luísa e os Alquimistas tocam hoje na Vila do Porto

A banda Luísa e os Almiquistas passa com sua turnê de despedida por João Pessoa hoje. O show é na Vila do Porto (Varadouro, JP), às 20h, com ingressos a R\$ 80 (antecipados na plataforma Outgo). O grupo potiguar está encerrando uma trajetória de nove anos, em que lançou quatro álbuns e dois EPs.

Baluarte celebra 10 anos do disco Pulsa com show hoje

O grupo musical Baluarte faz hoje a segunda das duas apresentações programadas para celebrar os 10 anos de lançamento do álbum *Pulsa*. O show é na Caravela Cultural (Av. General Osório, 63, Centro, JP), às 20h. Formada em 2006, a banda vai tocar as 12 faixas do disco, unindo tango e forró.

ARTES VISUAIS

Inspirada pela música de Jorge Ben Jor

Mostra de João Neto foi criada para exposição coletiva que reabre hoje a torre da Estação Cabo Branco

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Após um período de inatividade desde a pandemia, a Torre de Exposições da Estação Cabo Branco, em João Pessoa, reabre suas instalações para mostras de artistas locais. Na ocasião, a exposição *Cada Cabeça, um Mundo* traz a público obras inéditas do artista visual e engenheiro civil João Neto, destacando a relação entre arte e música, com curadoria de Amanda Costa. A mostra será aberta ao público hoje, com *vernissage* das 13h às 22h e entrada gratuita, seguindo até março de 2025. João foi escolhido como artista revelação, mas também participam da reabertura do equipamento os artistas Daniel da Hora, Odegine Graça e João Peregrino, com exposições individuais.

Cada música, uma tela

A coleção de João Neto surgiu em 2023, como parte de uma exposição coletiva, com apenas três peças, tendo crescido para atender à demanda de sua nova mostra. “A curadora pediu que fossem 17 obras inéditas, de forma que todas foram criadas exclusi-

vamente para esta mostra”, contou. O artista revelou que todo o processo criativo foi impulsionado pelas canções de Jorge Ben Jor. “Mergulhei na obra dele, mostrando que vai muito além de ‘País tropical’ [risos]. Cada peça carrega o título de uma música dele, algumas menos conhecidas, mas de grande significado para mim”. A exposição busca refletir acerca da pluralidade e da singularidade humanas. De acordo com o artista, cada pessoa tem um mundo particular, e, dentro de cada cabeça, existem diversos mundos. “Todas as obras têm uma coroa, com o intuito de tomar para si a ideia de que você é importante. Quando a gente consegue encontrar todos esses mundos, alcançamos a nossa espontaneidade”, explicou o artista. As telas, feitas em acrílico sobre tecido, possuem uma característica marcante: o bordado. Essa técnica, presente desde o início da trajetória artística de João, surgiu de um episódio inusitado, quando ele encontrou um quadro rasgado no lixo, costurou-o para repará-lo e pintou por cima, o que acabou virando parte do

seu estilo. Todas as obras têm costura, o que confere volume e uma terceira dimensão às peças”. Além do material tradicional, João também utiliza resíduos e materiais reciclados em suas criações, tendência que já acompanha seus trabalhos desde *O Lixo que Eu Vejo*, sua mostra de 2022. “A resignificação está muito presente no meu trabalho. Usei chassis de outras pessoas e até telas redondas reaproveitadas”, relatou. A mostra integra ainda uma programação maior, em celebração à revitalização da Estação Cabo Branco, concomitante, em sua abertura, à realização do Campus Festival 2024. As obras expostas estarão disponíveis para venda, mas os valores serão informados apenas no local. “Os interessados podem entrar em contato diretamente na exposição, onde haverá informações detalhadas sobre as peças”, explicou João, convidando: “Será um prazer receber as pessoas e apresentar pessoalmente o significado de cada obra. Espero que todos possam se conectar com essa mensagem de diversidade e criatividade”.



Foto: Divulgação

Obras de João Neto foram batizadas a partir de canções de Ben Jor: “Algumas menos conhecidas, mas de grande significado para mim”

CADA CABEÇA, UM MUNDO

- Coletiva com João Neto, Daniel da Hora e Odegine Graça e João Peregrino.
- Abertura hoje, às 15h.
- Na Estação Cabo Branco (Avenida João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco, João Pessoa).
- Entrada franca

Em Cartaz



Cinema

Programação de 28 de novembro a 4 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

ANTES QUE ME ESQUEÇAM, MEU NOME É EDY STAR. Brasil, 2024. Dir.: Fernando Moraes. Documentário. A trajetória do cantor, compositor, ator e artista plástico baiano. 1h20. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ. Próximas semanas: qui. 05/12: 18h30; dom. 08/12: 17h; ter. 10/12: 20h30; sáb. 14/12: 15h; seg. 16/12: 20h30; sáb. 21/12: 17h; dom. 22/12: 19h.

CABRINI (Cabrini). Estados Unidos, 2024. Dir.: Alejandro Monteverde. Elenco: Cristiana Dell’Anna, David Morse, John Lithgow, Giancarlo Giannini. Drama/ religioso. Imigrante italiana luta para conseguir do prefeito de Nova York cuidados para crianças pobres. 2h22. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 22h15.

O CLUBE DAS MULHERES DE NEGÓCIOS. Brasil, 2024. Dir.: Anna Muiyaert. Elenco: Rafael Vitti, Luís Miranda, Cristina Pereira, Grace Gianoukas, Louise Cardoso, Katiúscia Canoro, Irene Ravache, Ítala Nandi, André Abujamra, Maria Bopp, Verônica Debon. Comédia/drama/suspense. Em um mundo onde os estereótipos de gênero são invertidos, dois jornalistas homens entrevistam mulheres poderosas num *country club* onde animais selvagens estão à solta. 1h35. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ. ter. 03/12: 20h30. Próximas semanas: sáb. 07/12: 17h; seg. 09/12: 18h30; qui. 12/12: 20h30; dom. 15/12: 19h; qua.: 18/12: 20h30; sáb. 21/12: 19h.

A CONTADORA DE FILMES (La Contadora de Películas). França/ Espanha/ Chile, 2024. Dir.: Lone Scherfig. Elenco: Sara Becker, Bérénice Bejo, Daniel Brühl. Drama. Na Zona Rural do Chile, nos anos 1960, garota muda a vida de sua família ao recontar os filmes de Hollywood. 1h56. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 13h. CENTERPLEX MAG 2: leg.: 16h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 13h45.

CORPO PRESENTE. Brasil, 2024. Dir.: Leonardo Barcelos. Documentário. As possibilidades de expressão do corpo. 1h29. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ. Próximas

semanas: dom. 08/12: 15h; ter. 10/12: 18h30; qui. 12/12: 18h30; sáb. 14/12: 19h; seg. 16/12: 18h30; qui. 19/12: 20h30; dom. 22/12: 17h.

MOANA 2 (Moana 2). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/musical/animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 19h20. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h, 16h15, 18h30, 20h50. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 13h, 15h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h, 16h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 13h10, 15h20, 17h45, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 15h, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 3D: 14h30, 17h, 19h30, 21h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 3D: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h30, 16h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 3D: 15h; 2D: 17h, 19h. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h, 17h, 19h, 20h55. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 3D: 14h15; 2D: 16h15, 18h15, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 15h50. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 14h50, 18h50; 2D: 16h50, 20h45. MULTICINE PATOS 3: dub.: 15h35, 20h20. MULTICINE PATOS 4: dub.: 3D: 14h40, 17h15, 19h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 15h25. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 2D: 14h30, 18h30, 20h30; 3D: 16h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h, 16h, 18h20. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h45.

TODAS AS ESTRADAS DE TERRA TÊM GOSTO DE SAL (All Dirt Roads Taste of Salt). Estados Unidos, 2024. Dir.: Raven Jackson. Elenco: Moses Ingram, Shiela Atim. Drama. A vida de uma mulher através das décadas no Mississippi. 1h32. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ. Próximas semanas: qui. 05/12: 20h30; sáb. 07/12: 15h; dom. 08/12: 19h; qua.: 11/12: 20h30; sáb. 14/12: 17h; ter. 17/12: 18h30; dom. 22/12: 15h.

171. Brasil, 2024. Dir.: Rodrigo Siqueira. Documentário. Seis presidiários condenados por estelionato contam suas histórias. 1h35. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ. ter. 03/12: 18h30. Próximas semanas: sáb. 07/12: 19h; seg. 09/12: 20h30; dom. 15/12: 17h; ter. 17/12: 20h30; qui.: 19/12: 18h30; sáb. 21/12: 15h.

RELANÇAMENTO

RELATOS SELVAGENS (Relatos Salvajes). Argentina/ Espanha/ França/ Reino Unido, 2014. Dir.: Damián Szifron. Elenco: Ricardo Darín, Oscar Martínez, Erica Rivas. Drama/comédia. Seis histórias sobre comportamentos humanos extremos sob estresse. 2h02. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 14h15.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/ França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Seltón Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach, Daniel Dantas, Marjorie Estiano, Camila Márdila, Maeve Jinkings. Drama. Família precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da Ditadura. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 15h30, 18h15. CENTERPLEX MAG 4: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 16h20, 19h20, 22h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 13h, 16h15, 19h10, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 13h15, 16h15, 19h15, 22h15. CINESERCLA TAMBIA 2: 18h05, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 18h05, 20h40. **Patos:** CINE GUEDES 1: 18h30, 21h. MULTICINE PATOS 1: 18h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: 17h30, 20h20. **Remígio:** CINE RT: 20h15.

ARCA DE NOÉ. Brasil/ Índia/ EUA, 2024. Dir.: Sérgio Machado e Alois Di Leo. Vozes na dublagem: Rodrigo Santoro, Marcelo Adnet, Alice Braga, Lázaro Ramos, Chico César. Aventura/ animação. Dois camundongos entram clandestinos na arca de Noé e usam seus talentos para manter a esperança entre os animais. 1h49. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 12h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h05.

GLADIADOR II (Gladiator II). Reino Unido/ EUA, 2024. Dir.: Ridley Scott. Elenco: Paul Mescal, Connie Nielsen, Pedro Pascal, Denzel Washington. Aventura. Após ter sua casa tomada pela tirania de Roma, gladiador entra na arena para resgatar a honra do império. 2h28. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 15h10, 18h15, 21h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 12h45, 15h45, 18h45, 22h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 14h50, 17h40, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h50, 17h40, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 18h. MULTICINE PATOS

1: dub.: 20h55. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 17h20.

HEREGE (Heretic). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: Scott Beck e Bryan Woods. Elenco: Hugh Grant, Sophie Thatcher, Topher Grace. Suspense. Duas jovens religiosas são caçadas por um homem dentro de uma casa. 1h51. 16 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 16h25.

OPERAÇÃO NATAL (Red One). EUA, 2024. Dir.: Jake Kasdan. Elenco: Dwayne Johnson, Chris Evans, Lucy Liu, J.K. Simmons, Bonnie Hunt. Aventura. Quando Papai Noel é sequestrado, segurança do Polo Norte se une a caçador de recompensas para salvar o Natal. 2h03. 12 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 18h25. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 15h40. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 15h40. **Patos:** MULTICINE PATOS 1: dub.: 17h45.

VENOM – A ÚLTIMA RODADA (Venom – The Last Dance). EUA/ Reino Unido/ México, 2024. Dir.: Kelly Marcel. Elenco: Tom Hardy, Juno Temple, Chiwetel Ejiofor. Aventura. Alienígenas do planeta do simbioante Venom vêm à Terra para capturá-lo. 1h49. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 19h. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 20h50.

WICKED (Wicked – Part 1). EUA, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Michelle Yeoh, Jeff Goldblum. Musical/ drama. Amigas em universidade de bruxas se tornam rivais após encontro com o Mágico de Oz. 2h40. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 21h. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 14h45, 18h; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 15h30, 18h45, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 18h30; leg.: 21h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 14h15, 17h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h15, 17h15, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h30. CINE GUEDES 2: dub.: 20h45. MULTICINE PATOS 1: dub.: 15h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 20h10. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 20h50.

Teatro

AMANHÃ

MINHA VIDA EM MARTE. Monólogo escrito e interpretado por Mônica Martelli. 14 anos.

João Pessoa: TEATRO PEDRA DO REINO (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Quinta, 20h. Ingressos: de R\$ 90 (plateia B/ meia) a R\$ 220 (plateia A/ inteira), antecipado na plataforma Ingresso Digital.

Música

HOJE

LUÍSA E OS ALQUIMISTAS. Show da banda em turnê de despedida.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro). Quarta, 20h. Ingressos: R\$ 80 (3º lote), antecipados na plataforma Outgo.

Livros

HOJE

ANDRÉ RICARDO AGUIAR. Escritor lança o livro *Faz de Conta que É Crônica*. Preço do livro: R\$ 50.

João Pessoa: CASA CARATELLI (R. Maria Loureiro Franca, 45, Cabo Branco). Quarta, 19h. Entrada franca.



Exposições

CONTINUAÇÃO

FIOS. Experiência interativa e imersiva que homenageia o algodão.

Campina Grande: MUSEU DE ARTE E CIÊNCIA DE CAMPINA GRANDE (R. João Lé-lis, 581, Catolé). Entrada franca.

PANAPANÁ PRETITUDES. Coletiva com cinco artistas: Cures, Malu Rolim, Thiago Costa, Vitória Trajano e Vive Sena.

João Pessoa: GALERIA ARCHIDY PICADO (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Visitação de segunda a sexta, das 8h às 12h e das 13h às 21h, e nos fins de semana e feriados, das 10h às 16h, até 31 de janeiro. Entrada franca.

REFORÇO

João entrega 239 novas viaturas

Previsão é de que, até o fim do ano, as Forças de Segurança recebam 1.400 veículos, com investimento de R\$ 59 milhões

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

Para fortalecer a segurança pública e aprimorar a prestação de serviços à população, o governador João Azevêdo entregou ontem mais 239 veículos para as Forças de Segurança da Paraíba. A solenidade de entrega foi realizada pela manhã, no estacionamento do Estádio Almeidão, em João Pessoa.

Do total de viaturas entregues, 200 foram destinadas para a Polícia Militar (PMPB), Polícia Civil e secretarias de Estado da Administração Penitenciária (Seap) e Segurança e Defesa Social (Seads). As outras 39 reforçarão a frota do Corpo de Bombeiros Militar (CBMPB). De acordo com a Secretaria de Administração do Estado, a renovação da frota das Forças de Segurança da Paraíba tem ocorrido ao longo de todo o segundo semestre. A previsão é de que, até o fim do ano, sejam entregues mais de 1.400 novos veículos, totalizando um investimento de cerca de R\$ 59 milhões.

Segundo João Azevêdo, a renovação da frota visa garantir condições adequadas de trabalho para que as Forças de Segurança do Estado possam atuar de maneira efetiva na prevenção e combate ao crime.

“Política pública se faz a partir da definição clara de quais os objetivos e metas nós

precisamos alcançar. Mas é preciso oferecer as condições para que isso ocorra. O crime se organizou a um ponto que é preciso ter uma estrutura também organizada dentro do estado para combater esse crime. Para isso nós investimos anualmente quase

R\$ 60 milhões só na renovação das frotas. Ao oferecer aos profissionais essa condição de trabalho, quem vai ser beneficiado na ponta é a população”, explicou o governador. Na mesma linha, o secretário estadual da Segurança e Defesa Social, Jean Nunes,

acrescentou que a chegada das novas viaturas acompanha os investimentos em recursos humanos realizados pelo Governo ao longo dos últimos anos, por meio de cursos de formação e concursos públicos, como os das polícias Civil e Militar e do CBM.

“À medida que a gente aumenta os recursos humanos com policiais militares, civis e bombeiros, a gente naturalmente tem que aumentar as estruturas e os equipamentos de proteção individual, como a gente tem feito, por exemplo, com mais pis-

tolas, coletes e equipamentos não letais. É o investimento do Governo do Estado em recursos humanos, infraestrutura e tecnologia que tem feito com que a gente consiga avançar a passos largos na questão da segurança”, afirmou.



João Azevêdo entrega as chaves de uma viatura e destaca os investimentos em segurança pública durante a solenidade realizada em João Pessoa



A Polícia Militar ganhou veículos para reforçar o patrulhamento no combate à violência



O Corpo de Bombeiros também passa a dispor de novos veículos para ações de salvamento

Comandante destaca compromisso do governador com a PM

Para o comandante-geral da PM-PB, o coronel Sérgio Fonseca, a entrega das novas viaturas reforça o compromisso assumido pelo Governo do Estado com a Polícia Militar. Segundo ele, a corporação tem recebido atenção especial e vivido “um novo momento” nos últimos anos.

“Nós temos, hoje, cerca de R\$ 90 milhões só em reformas e construções dentro dos quartéis da Polícia Militar. Recentemente, o Governo também adquiriu novos armamentos — foram mais de 650 fuzis e mais de 300 submetralhadoras — e agora nós estamos fazendo uma compra histórica de mais de oito mil pistolas. Do ano passado para cá, foram compradas mais de 1,4 milhão munições, o que possibilitou uma capacitação de mais de nove mil policiais militares durante esse ano de 2024, e já temos



Nós temos hoje cerca de R\$ 90 milhões só em reformas e construções dentro dos quartéis da Polícia Militar

Sérgio Fonseca

uma nova compra de munições autorizada para 2025”, enumerou.

No mesmo tom, o delegado-geral da Polícia Civil da Paraíba, André Rabelo, disse que a chegada dos novos veículos “está coroando todo um processo” iniciado em 2019.

“Nós acabamos de passar pela nomeação da segunda turma do concurso público da Polícia Civil, um concurso feito pelo Governo para mais de 1.400 servidores. E agora nós recebemos mais de 120 novas viaturas, salientando que, de 2019 para cá, a nossa frota de 480 viaturas foi toda substituída. Com os veículos entregues hoje, nós chegamos a um total de pelo menos 600 viaturas para atender os municípios do Litoral ao Sertão com toda a presteza que a segurança pública e a sociedade precisam”, pontuou. O secretário estadual da

Administração Penitenciária, João Alves de Albuquerque, também disse estar satisfeito com a entrega. Para ele, a iniciativa demonstra “o reconhecimento pelo trabalho que vem sendo desenvolvido e a preocupação do Governo do Estado com o bem-estar e com as condições de trabalho dos nossos agentes”.

Já o comandante geral do CBMPB, o coronel Marcelo Araújo, acrescentou que os novos veículos serão fundamentais para intensificar os trabalhos com a chegada da alta temporada nas praias.

“As viaturas administrativas terão a finalidade de melhorar a fiscalização e a vistoria do Corpo de Bombeiros, e as operacionais serão utilizadas na nossa orla durante a Operação Verão, que vai ser desencadeada no próximo dia 20. É uma operação que o Corpo de Bombeiros,

juntamente a todo o sistema de segurança pública, vai estar atuando de forma muito forte”, adiantou.

Também presente à solenidade, o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, comentou sobre a importância das políticas de segurança pública para o bom momento que a capital atravessa.

“João Pessoa está vivendo esse momento muito especial de ser, hoje, o destino mais procurado do Brasil, se destacando, inclusive, a nível internacional. Sem dúvida nenhuma, o item segurança é fundamental para isso. Nós, da Prefeitura, estaremos sempre à disposição de parcerias para que possamos ter essa sensação de segurança que hoje a cidade oferece não só para os moradores como também para aqueles que nos visitam. João Pessoa é o que é hoje exata-

mente pelo compromisso do Governo e das Forças de Segurança de prestar um serviço de qualidade para a nossa população”, concluiu.

A cerimônia de entrega das viaturas também contou com a presença do vice-governador Lucas Ribeiro, do vice-prefeito de João Pessoa, Léo Bezerra, do deputado federal Wilson Santiago e dos deputados estaduais João Gonçalves e Branco Mendes.

As viaturas administrativas terão a finalidade de melhorar a fiscalização e a vistoria do Corpo de Bombeiros

CENTRO HISTÓRICO

CMJP aprova distrito de economia

Objetivo é fomentar a inovação, a cultura e o empreendedorismo, para promover a revitalização da região

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) aprovou 22 matérias legislativas durante a votação ocorrida na sessão de ontem. Entre elas, está o Projeto de Lei Ordinária (PLO) que estabelece diretrizes para a implantação do Distrito Municipal de Economia Criativa, no Centro Histórico da Capital, e o que institui o Orçamento da Criança e do Adolescente, no município de João Pessoa.

Segundo o PLO nº 1836/2023, de autoria do vereador Zezinho Botafogo (PSB), o Distrito de economia criativa tem como objetivo fomentar a inovação, a cultura e o empreendedorismo, de forma a promover a revitalização econômica e cultural da região. A matéria define Economia Criativa como o conjunto de atividades que se baseiam no capital intelectual e cultural, valorizando a criati-

vidade, inovação e expressão cultural.

De acordo com a norma, o Executivo municipal deverá desenvolver planos e programas que incentivem a instalação de empreendimentos criativos, capacitação de profissionais e fortalecimento de redes colaborativas no Distrito de Economia Criativa, além de oferecer incentivos fiscais e facilidades para a regularização de empreendimentos e atividades de Economia Criativa, como forma de atrair investimentos e estimular o desenvolvimento econômico do local.

Nesse sentido, o plenário ainda aprovou o PLO nº 103/2021, que dispõe sobre a instituição do Programa Municipal de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar e o PLO nº 1839/2023, que institui a Política Municipal de Incentivo à Comer-

cialização de Produtos Culturais nos Mercados Públicos de João Pessoa, ambos também de Zezinho Botafogo.

Executivo

O PLO nº 2275/2024, que institui o Orçamento da Criança e do Adolescente (OCA), no município de João Pessoa, foi aprovado de forma unânime. De autoria do Executivo municipal, a iniciativa tem como objetivo promover a eficiência, transparência, fiscalização e controle da gestão fiscal na execução de políticas públicas destinadas às crianças e adolescentes. Para o vereador Renato Martins (Avante), esta é uma medida desburocratizante. Segundo Odon Bezerra (PSB), o orçamento vai proporcionar “dignidade e maior proteção às crianças e aos adolescentes”, destacou.

“Quando a gente cria um



Foto: Olenildo Nascimento/CMJP

Vereadores de João Pessoa aprovaram 22 matérias legislativas durante a sessão de ontem

orçamento, está mostrando que recursos públicos serão direcionados e certas carências serão atendidas. Espero que o conselho faça bom uso dos recursos, ampliando e democratizando os investimentos. Vejo como extremamente

necessário esse orçamento, de modo que parabenizo todos os vereadores e o chefe do Executivo Municipal”, declarou Carlão (PL). A vereadora Eliza Virgínia (PP) ainda solicitou que o Conselho Municipal Direitos da Criança e Adolescente “olhe

igualmente para todas as instituições” e democratize a participação das pessoas nas audiências realizadas.

De autoria do Executivo municipal, ainda foram aprovadas realocações orçamentárias.

ELEIÇÕES

Diplomação dos eleitos na capital será no próximo dia 16

A diplomação das candidatas e candidatos eleitos, em João Pessoa, será realizada no dia 16 de dezembro de 2024, às 16h, no Centro Cultural Ariano Suassuna, localizado no Tribunal de Contas do

Estado da Paraíba (TCE-PB), situado na rua Professor Geraldo Von Sohsten, 147, João Pessoa/PB. A solenidade será conduzida pela juíza da Junta Eleitoral de João Pessoa, Maria de Fátima Lúcia Ramalho.

No total, 73 pessoas serão diplomadas: 29 vereadoras e vereadores, 42 suplentes, o prefeito e o vice-prefeito.

O que é a Diplomação?

A diplomação dos elei-

tos é um ato previsto na legislação, e marca o encerramento do processo eleitoral. Consiste na entrega do diploma aos eleitos, documento oficial emitido pelo Foro Eleitoral de cada município,

que é condição para a posse em 2025.

A diplomação é o ato pelo qual a Justiça Eleitoral atesta que o candidato ou a candidata foi eleito(a) pelo povo e está apto(a) a tomar posse no

cargo. Durante a cerimônia, são entregues os diplomas, assinados pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) ou da junta eleitoral, conforme o caso.

Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico

Registro ANS 32104-4

CNPJ 08.680.639/0001-77

Edital de Notificação

Conforme determina a regulamentação da Agência Nacional de Saúde - ANS, em especial o art. 13 da Lei nº 9.656/1998 e a Súmula nº 28/2015, ficam os senhores clientes contratantes de plano de saúde, modalidade individual, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico, operadora de planos de saúde por meio da Central de Atendimento e Relacionamento 0800 725 1200, para a devida regularização de pendências existentes com a Operadora, sob pena de cancelamento do contrato, que ocorrerá a partir de 10 dias a contar da presente publicação.

CONTRATO: 2803898 CPF: 05200404XX, CONTRATO: 2240980 CPF: 506745369XX, CONTRATO: 2215870 CPF: 033181927XX, CONTRATO: 2175080 CPF: 352555874XX, CONTRATO: 2136818 CPF: 080231374XX, CONTRATO: 6105242 CPF: 804647854XX, CONTRATO: 2238094 CPF: 726734784XX, CONTRATO: 1202678 CPF: 206600064XX, CONTRATO: 2702500 CPF: 0534896664XX, CONTRATO: 2195091 CPF: 096762334XX, CONTRATO: 2109478 CPF: 053414874XX, CONTRATO: 2401169 CPF: 714960914XX, CONTRATO: 2149723 CPF: 110565334XX, CONTRATO: 2238972 CPF: 17754494XX, CONTRATO: 2231858 CPF: 715948164XX, CONTRATO: 2604875 CPF: 167314194XX, CONTRATO: 2188055 CPF: 709898224XX, CONTRATO: 2209805 CPF: 708905454XX, CONTRATO: 0215082 CPF: 021435054XX, CONTRATO: 2240681 CPF: 182769904XX, CONTRATO: 2614067 CPF: 768959474XX, CONTRATO: 27040813 CPF: 030263074XX, CONTRATO: 2615601 CPF: 181506234XX, CONTRATO: 2199627 CPF: 705929204XX, CONTRATO: 0212207 CPF: 160406784XX, CONTRATO: 4100283 CPF: 203689094XX, CONTRATO: 2706586 CPF: 165509724XX, CONTRATO: 2147811 CPF: 042866544XX, CONTRATO: 2198343 CPF: 120459944XX, CONTRATO: 2604345 CPF: 163328134XX

Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico

Registro ANS 32104-4

CNPJ 08.680.639/0001-77

Edital de Notificação

Conforme determina a regulamentação da Agência Nacional de Saúde - ANS, em especial o art. 13 da Lei nº 9.656/1998 e a Súmula nº 28/2015, ficam os senhores clientes contratantes de plano de saúde, modalidade individual, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico, operadora de planos de saúde por meio da Central de Atendimento e Relacionamento 0800 725 1200, para a devida regularização de pendências existentes com a Operadora, sob pena de cancelamento do contrato, que ocorrerá a partir de 10 dias a contar da presente publicação.

CONTRATO: 2803898 CPF: 05200404XX, CONTRATO: 2706702 CPF: 139858014XX, CONTRATO: 2703385 CPF: 018746443XX, CONTRATO: 2402852 CPF: 183316894XX, CONTRATO: 21102327 CPF: 139614714XX, CONTRATO: 4200828 CPF: 109140214XX, CONTRATO: 2174750 CPF: 454841984XX, CONTRATO: 2615362 CPF: 131208274XX, CONTRATO: 2612575 CPF: 044368854XX, CONTRATO: 2248824 CPF: 088436964XX, CONTRATO: 2800419 CPF: 710616074XX, CONTRATO: 2185519 CPF: 691382654XX, CONTRATO: 2152224 CPF: 716128564XX, CONTRATO: 2158396 CPF: 060574904XX, CONTRATO: 6111323 CPF: 107151084XX, CONTRATO: 6108889 CPF: 70374214XX, CONTRATO: 2213124 CPF: 034184094XX, CONTRATO: 2611365 CPF: 008327754XX, CONTRATO: 2704196 CPF: 179672224XX, CONTRATO: 2169495 CPF: 04461124XX, CONTRATO: 2146653 CPF: 134788684XX, CONTRATO: 2249577 CPF: 185036814XX, CONTRATO: 2252981 CPF: 182771034XX, CONTRATO: 2615959 CPF: 167925094XX, CONTRATO: 6109448 CPF: 041739144XX, CONTRATO: 2600970 CPF: 104250254XX, CONTRATO: 2215272 CPF: 133458944XX, CONTRATO: 6110683 CPF: 7002464XX, CONTRATO: 2243232 CPF: 18185684XX, CONTRATO: 21104950 CPF: 136450514XX, CONTRATO: 2403371 CPF: 17771284XX, CONTRATO: 2247966 CPF: 026246821XX, CONTRATO: 2244537 CPF: 182243954XX, CONTRATO: 4100548 CPF: 007646284XX, CONTRATO: 2165558 CPF: 0507760984XX, CONTRATO: 2608142 CPF: 051034574XX, CONTRATO: 2705646 CPF: 039977514XX, CONTRATO: 2607221 CPF: 157739044XX, CONTRATO: 2404137 CPF: 002489304XX, CONTRATO: 2404042 CPF: 139845804XX, CONTRATO: 2244674 CPF: 182483944XX, CONTRATO: 2255163 CPF: 000795784XX, CONTRATO: 4200872 CPF: 893888874XX, CONTRATO: 2704139 CPF: 159115344XX, CONTRATO: 2132821 CPF: 704636844XX, CONTRATO: 2176114 CPF: 024759474XX, CONTRATO: 2706619 CPF: 000862514XX, CONTRATO: 2255180 CPF: 109408014XX, CONTRATO: 2251736 CPF: 104318064XX, CONTRATO: 2403195 CPF: 176263124XX, CONTRATO: 2133151 CPF: 182027724XX, CONTRATO: 4101885 CPF: 021233794XX, CONTRATO: 2145081 CPF: 04890284XX, CONTRATO: 2236329 CPF: 145034994XX, CONTRATO: 2173819 CPF: 139445924XX, CONTRATO: 2172438 CPF: 09378974XX, CONTRATO: 4104557 CPF: 050884584XX, CONTRATO: 2605748 CPF: 036795234XX, CONTRATO: 2404233 CPF: 178857384XX, CONTRATO: 2190702 CPF: 018290904XX, CONTRATO: 2250805 CPF: 155175064XX, CONTRATO: 2253091 CPF: 151121444XX, CONTRATO: 2234389 CPF: 039776784XX, CONTRATO: 2703244 CPF: 039925464XX, CONTRATO: 2706697 CPF: 130416594XX, CONTRATO: 6111024 CPF: 097182404XX, CONTRATO: 2153609 CPF: 097162254XX, CONTRATO: 2255238 CPF: 180442944XX, CONTRATO: 2706157 CPF: 003126194XX, CONTRATO: 2612138 CPF: 211593084XX, CONTRATO: 2151594 CPF: 705461634XX, CONTRATO: 2252423 CPF: 704915384XX, CONTRATO: 2110354 CPF: 087518614XX, CONTRATO: 2251628 CPF: 172898864XX, CONTRATO: 2606255 CPF: 139657684XX, CONTRATO: 2706768 CPF: 057884654XX, CONTRATO: 21103796 CPF: 008303264XX, CONTRATO: 2104293 CPF: 712314384XX, CONTRATO: 2253802 CPF: 708882084XX, CONTRATO: 2706888 CPF: 14956864XX, CONTRATO: 2703219 CPF: 000728164XX, CONTRATO: 2607215 CPF: 045754594XX, CONTRATO: 2617027 CPF: 132901314XX, CONTRATO: 2250236 CPF: 185423134XX, CONTRATO: 2606084 CPF: 14558904XX, CONTRATO: 2250234 CPF: 164933824XX

Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico

Registro ANS 32104-4

CNPJ 08.680.639/0001-77

Edital de Notificação

Conforme determina a regulamentação da Agência Nacional de Saúde - ANS, em especial o art. 13 da Lei nº 9.656/1998 e a Súmula nº 28/2015, ficam os senhores clientes contratantes de plano de saúde, modalidade individual, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico, operadora de planos de saúde por meio da Central de Atendimento e Relacionamento 0800 725 1200, para a devida regularização de pendências existentes com a Operadora, sob pena de cancelamento do contrato, que ocorrerá a partir de 10 dias a contar da presente publicação.

CONTRATO: 2233859 CPF: 128209274XX, CONTRATO: 2254122 CPF: 121374264XX, CONTRATO: 2404053 CPF: 202933214XX, CONTRATO: 2700222 CPF: 108357124XX, CONTRATO: 6107129 CPF: 403958554XX, CONTRATO: 2229322 CPF: 109188464XX, CONTRATO: 2403604 CPF: 080298754XX, CONTRATO: 2705097 CPF: 001104734XX, CONTRATO: 6109484 CPF: 065060524XX, CONTRATO: 2245568 CPF: 109604634XX, CONTRATO: 6110832 CPF: 053803684XX, CONTRATO: 4201067 CPF: 056672844XX, CONTRATO: 2616145 CPF: 399973498XX, CONTRATO: 2615583 CPF: 158580964XX, CONTRATO: 2235433 CPF: 107784284XX, CONTRATO: 2607286 CPF: 885084984XX, CONTRATO: 21100078 CPF: 097064484XX, CONTRATO: 2249028 CPF: 166993614XX, CONTRATO: 2610289 CPF: 675120034XX, CONTRATO: 2613894 CPF: 050068774XX, CONTRATO: 2235519 CPF: 043990314XX, CONTRATO: 2234216 CPF: 049847074XX, CONTRATO: 2241347 CPF: 13246684XX, CONTRATO: 2703440 CPF: 073976354XX, CONTRATO: 2606068 CPF: 094000844XX, CONTRATO: 6109544 CPF: 088918904XX,

Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico

Registro ANS 32104-4

CNPJ 08.680.639/0001-77

Edital de Notificação

Conforme determina a regulamentação da Agência Nacional de Saúde - ANS, em especial o art. 13 da Lei nº 9.656/1998 e a Súmula nº 28/2015, ficam os senhores clientes contratantes de plano de saúde, modalidade individual, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico, operadora de planos de saúde por meio da Central de Atendimento e Relacionamento 0800 725 1200, para a devida regularização de pendências existentes com a Operadora, sob pena de cancelamento do contrato, que ocorrerá a partir de 10 dias a contar da presente publicação.

CONTRATO: 2250365 CPF: 062139434XX, CONTRATO: 2607318 CPF: 044985074XX, CONTRATO: 2240898 CPF: 226583000XX, CONTRATO: 6203395 CPF: 048815984XX, CONTRATO: 2614675 CPF: 161602874XX, CONTRATO: 2610354 CPF: 049884414XX, CONTRATO: 2705393 CPF: 117534424XX, CONTRATO: 2702780 CPF: 164310114XX, CONTRATO: 2705253 CPF: 085487674XX, CONTRATO: 2246485 CPF: 165894144XX, CONTRATO: 2241134 CPF: 707401874XX, CONTRATO: 2605462 CPF: 167695854XX, CONTRATO: 2617636 CPF: 713471624XX, CONTRATO: 21100943 CPF: 121526654XX, CONTRATO: 2608453 CPF: 172054064XX, CONTRATO: 2611163 CPF: 166412124XX, CONTRATO: 2256038 CPF: 082077514XX, CONTRATO: 2613412 CPF: 079312944XX, CONTRATO: 2500879 CPF: 148691497XX, CONTRATO: 2602785 CPF: 138667324XX, CONTRATO: 2256244 CPF: 040293054XX, CONTRATO: 2704392 CPF: 167394744XX, CONTRATO: 2247596 CPF: 131703044XX, CONTRATO: 2254204 CPF: 000805734XX, CONTRATO: 2241871 CPF: 174164584XX, CONTRATO: 2242029 CPF: 178924864XX, CONTRATO: 2254016 CPF: 179975394XX, CONTRATO: 2234339 CPF: 710065764XX, CONTRATO: 2241655 CPF: 077458354XX, CONTRATO: 2703405 CPF: 002147354XX, CONTRATO: 2242400 CPF: 179584864XX, CONTRATO: 2254775 CPF: 172407513XX, CONTRATO: 2609325 CPF: 152733694XX, CONTRATO: 2256074 CPF: 118864464XX, CONTRATO: 21103649 CPF: 712319014XX, CONTRATO: 2700804 CPF: 141953204XX, CONTRATO: 2251934 CPF: 156942144XX, CONTRATO: 2239513 CPF: 178349944XX, CONTRATO: 2235356 CPF: 131550414XX, CONTRATO: 2403423 CPF: 205860784XX, CONTRATO: 2704542 CPF: 181316754XX, CONTRATO: 2614803 CPF: 025369934XX, CONTRATO: 6109572 CPF: 181134864XX, CONTRATO: 2404227 CPF: 003634544XX, CONTRATO: 6105289 CPF: 929808644XX, CONTRATO: 2800387 CPF: 153185824XX, CONTRATO: 2247927 CPF: 1754684XX, CONTRATO: 2246163 CPF: 007389084XX, CONTRATO: 2611845 CPF: 153984044XX, CONTRATO: 2613664 CPF: 178366344XX, CONTRATO: 2254029 CPF: 066985974XX, CONTRATO: 2250248 CPF: 158624264XX, CONTRATO: 2249464 CPF: 182845484XX, CONTRATO: 2241151 CPF: 179939040XX, CONTRATO: 2255253 CPF: 711211684XX, CONTRATO: 2702739 CPF: 122184074XX, CONTRATO: 2702460 CPF: 179814874XX, CONTRATO: 2250396 CPF: 715991544XX, CONTRATO: 2252045 CPF: 646420894XX, CONTRATO: 2703549 CPF: 167820254XX, CONTRATO: 2616257 CPF: 431098704XX, CONTRATO: 2242388 CPF: 166342614XX, CONTRATO: 2240396 CPF: 704229114XX, CONTRATO: 2602645 CPF: 164760304XX, CONTRATO: 2616774 CPF: 132435664XX, CONTRATO: 2604675 CPF: 106518514XX, CONTRATO: 2609780 CPF: 054616564XX, CONTRATO: 2403954 CPF: 103891794XX, CONTRATO: 6105132 CPF: 580644864XX, CONTRATO: 2244537 CPF: 182743954XX, CONTRATO: 2613860 CPF: 152950054XX, CONTRATO: 2242821 CPF: 500202183XX, CONTRATO: 2705043 CPF: 010287644XX, CONTRATO: 2247652 CPF: 183683040XX, CONTRATO: 2236515 CPF: 081877574XX, CONTRATO: 2247527 CPF: 1677974XX, CONTRATO: 2230489 CPF: 013096194XX, CONTRATO: 2610257 CPF: 087337474XX, CONTRATO: 2110220 CPF: 101875584XX, CONTRATO: 21103851 CPF: 149244434XX, CONTRATO: 2611222 CPF: 050249694XX, CONTRATO: 2606963 CPF: 112528254XX, CONTRATO: 6106797 CPF: 854988664XX, CONTRATO: 2613107 CPF: 138744324XX, CONTRATO: 2500334 CPF: 094751324XX, CONTRATO: 2703760 CPF: 173750924XX, CONTRATO: 2251205 CPF: 075660274XX, CONTRATO: 2609429 CPF: 702737284XX, CONTRATO: 2249896 CPF: 139796404XX, CONTRATO: 2616688 CPF: 173763484XX, CONTRATO: 2255735 CPF: 121169274XX, CONTRATO: 2250060 CPF: 165677644XX, CONTRATO: 2251988 CPF: 032801714XX, CONTRATO: 2199772 CPF: 058758874XX, CONTRATO: 2615501 CPF: 090735544XX, CONTRATO: 2617903 CPF: 216992324XX, CONTRATO: 2403448 CPF: 044652474XX, CONTRATO: 2128221 CPF: 009139254XX, CONTRATO: 2240197 CPF: 226001404XX, CONTRATO: 6107108 CPF: 768916204XX, CONTRATO: 6110582 CPF: 162302484XX, CONTRATO: 2602764 CPF: 161295274XX, CONTRATO: 6110438 CPF: 042028203XX, CONTRATO: 2241452 CPF: 163569454XX, CONTRATO: 261481444XX, CONTRATO: 2616734 CPF: 025899544XX, CONTRATO: 6109832 CPF: 548755104XX, CONTRATO: 6111135 CPF: 704787454XX, CONTRATO: 2244225 CPF: 182603804XX, CONTRATO: 2239632 CPF: 711046174XX, CONTRATO: 2610917 CPF: 060390186XX, CONTRATO: 2705225 CPF: 105882084XX, CONTRATO: 2607027 CPF: 158339304XX, CONTRATO: 2704410 CPF: 007353464XX, CONTRATO: 2237442 CPF: 043719284XX, CONTRATO: 2251297 CPF: 109155674XX, CONTRATO: 6105873 CPF: 074045874XX, CONTRATO: 2402144 CPF: 157679744XX, CONTRATO: 2252197 CPF: 146945464XX, CONTRATO: 6202562 CPF: 019866783XX, CONTRATO: 2648439 CPF: 717324574XX, CONTRATO: 21102263 CPF: 000188754XX, CONTRATO: 2604747 CPF: 164779274XX, CONTRATO: 2244973 CPF: 134514834XX, CONTRATO: 2500621 CPF: 155099354XX, CONTRATO: 2608441 CPF: 103161484XX, CONTRATO: 6110563 CPF: 057668994XX, CONTRATO: 2611828 CPF: 175865254XX, CONTRATO: 2234374 CPF: 142185954XX, CONTRATO: 2236976 CPF: 072108614XX, CONTRATO: 2607478 CPF: 147861324XX, CONTRATO: 2616994 CPF: 028964664XX, CONTRATO: 2500145 CPF: 097145754XX, CONTRATO: 6110482 CPF: 103232904XX, CONTRATO: 2403205 CPF: 185072234XX, CONTRATO: 2245949 CPF: 106663594XX, CONTRATO: 2238370 CPF: 177197604XX, CONTRATO: 2237379 CPF: 100088904XX, CONTRATO: 2256211 CPF: 179116474XX, CONTRATO: 21104561 CPF: 705571244XX, CONTRATO: 2251046 CPF: 183666974XX, CONTRATO: 6109765 CPF: 076857784XX, CONTRATO: 2251630 CPF: 131802084XX, CONTRATO: 2159184 CPF: 105175624XX, CONTRATO: 21103204 CPF: 106624344XX, CONTRATO: 2242008 CPF: 170468964XX

Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico

Registro ANS 32104-4

CNPJ 08.680.639/0001-77

Edital de Notificação

Conforme determina a regulamentação da Agência Nacional de Saúde - ANS, em especial o art. 13 da Lei nº 9.656/1998 e a Súmula nº 28/2015, ficam os senhores clientes contratantes de plano de saúde, modalidade individual, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico, operadora de planos de saúde por meio da Central de Atendimento e Relacionamento 0800 725 1200, para a devida regularização de pendências existentes com a Operadora, sob pena de cancelamento do contrato, que ocorrerá a partir de 10 dias a contar da presente publicação.

CONTRATO: 2151345 CPF: 089435054XX, CONTRATO: 2132970 CPF: 408234234XX, CONTRATO: 2141645 CPF: 487092714XX, CONTRATO: 1207256 CPF: 805744594XX, CONTRATO: 0211025 CPF: 395023174XX, CONTRATO: 1212452 CPF: 518593274XX, CONTRATO: 2200119 CPF: 110945844XX, CONTRATO: 4100470 CPF: 051946144XX, CONTRATO: 4100456 CPF: 040046204XX, CONTRATO: 2152921 CPF: 160157544XX, CONTRATO: 2298132 CPF: 134267764XX, CONTRATO: 6100651 CPF: 826585794XX, CONTRATO: 2107601 CPF: 768993574XX, CONTRATO: 4102028 CPF: 739148604XX, CONTRATO: 2217202 CPF: 104945494XX, CONTRATO: 21103296 CPF: 101837034XX, CONTRATO: 2123266 CPF: 089573834XX, CONTRATO: 2110941 CPF: 109135224XX, CONTRATO:

4200427 CPF: 468407884XX, CONTRATO: 2500773 CPF: 121014534XX, CONTRATO: 21104112 CPF: 150997194XX, CONTRATO: 2154272 CPF: 910453984XX, CONTRATO: 2229626 CPF: 137556484XX, CONTRATO: 1217209 CPF: 014439250XX, CONTRATO: 2159562 CPF: 569164934XX, CONTRATO: 3100292 CPF: 020333304XX, CONTRATO: 6100102 CPF: 202861204XX, CONTRATO: 2234083 CPF: 806264084XX, CONTRATO: 2159670 CPF: 719415254XX, CONTRATO: 2165762 CPF: 032102874XX, CONTRATO: 21101405 CPF: 082246794XX, CONTRATO: 0230891 CPF: 033117864XX, CONTRATO: 2169516 CPF: 714757374XX, CONTRATO: 2145036 CPF: 033117864XX, CONTRATO: 2184085 CPF: 137139724XX, CONTRATO: 6100884 CPF: 885993534XX, CONTRATO: 2177322 CPF: 101260040XX, CONTRATO: 2230725 CPF: 019861804XX, CONTRATO: 2222156 CPF: 131175374XX, CONTRATO: 2185867 CPF: 127673034XX, CONTRATO: 2119402 CPF: 011374464XX, CONTRATO: 2242559 CPF: 8852932304XX, CONTRATO: 0105984 CPF: 023926234XX, CONTRATO: 2602214 CPF: 162326264XX, CONTRATO: 2254779 CPF: 717566994XX, CONTRATO: 2189177 CPF: 711466414XX, CONTRATO: 2706358 CPF: 163345823XX, CONTRATO: 6104145 CPF: 008155764XX, CONTRATO: 6100844 CPF: 176944344XX, CONTRATO: 2500695 CPF: 185637124XX, CONTRATO: 2160090 CPF: 515995704XX, CONTRATO: 2132728 CPF: 839833764XX, CONTRATO: 2182129 CPF: 709737634XX, CONTRATO: 2220024 CPF: 805068954XX, CONTRATO: 2242167 CPF: 302795774XX, CONTRATO: 1203761 CPF: 395966484XX, CONTRATO: 2124250 CPF: 703172314XX, CONTRATO: 2102647 CPF: 118802434XX, CONTRATO: 2160354 CPF: 097849894XX, CONTRATO: 2137486 CPF: 077071964XX, CONTRATO: 2156437 CPF: 029064394XX, CONTRATO: 2128202 CPF: 05133964XX, CONTRATO: 2202141 CPF: 138469264XX, CONTRATO: 2108773 CPF: 701102324XX, CONTRATO: 2237276 CPF: 175905194XX, CONTRATO: 2177504 CPF: 128441364XX, CONTRATO: 2193138 CPF: 4877279

FLAGRANTE

Policial joga homem de ponte em SP

Crime teve a participação de outros três membros da corporação; Corregedoria da PM está investigando o caso

Agência Estado

Um vídeo divulgado nas redes sociais flagrou um policial militar jogando um homem do alto de uma ponte da cidade de São Paulo. Segundo a Ouvidoria da Polícia, o caso ocorreu na madrugada da segunda-feira (2), na Zona Sul da capital paulista. Outros três policiais participam do ato.

Pelas imagens, é possível ver três agentes da Polícia Militar sobre a ponte. Um deles levanta uma moto do chão e a encosta na mureta. Outro policial aparece segurando pelas costas um homem usando uma camiseta azul.

O vídeo registra o momento em que o policial levanta o homem pelas pernas e o joga do alto da ponte sobre um córrego. Na sequência, o corpo do homem aparece boiando nas águas do córrego.

Os agentes atuam no 24º Batalhão da Polícia Militar de Diadema, na Grande São Paulo. Eles teriam perseguido o homem de moto até a Cidade Ademar. O

policial que jogou o homem seria das Rondas Ostensivas com Apoio de Motos (Rocam).

Repercussão

Comandante-geral da Polícia Militar de São Paulo, o coronel Cassio Araújo de Freitas disse ontem, em entrevista à GloboNews, que, em mais de três décadas de serviço, nunca tinha visto uma cena tão chocante quanto o caso do homem que foi jogado da ponte pelo PM durante uma abordagem. “Tenho 34 anos de serviço e não tinha visto algo parecido com isso”, disse.

Ele afirmou que a ação foi filmada pelas câmeras nas fardas e que as imagens estão sendo analisadas pela Corregedoria. O chefe da corporação, no entanto, considera o erro como “individual” e nega que a letalidade policial seja um problema sistêmico no estado. A PM paulista matou 496 pessoas entre janeiro e setembro, o maior número desde 2020, conforme dados da Secretaria da Segurança Pública (SSP) do Estado.

“Uma instituição com 90 mil homens, que trabalha 24 horas por dia, atendendo 30 milhões de ocorrências... nós vamos ter, sim, uma taxa de falha. Nós somos seres humanos”.

Ainda ontem, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) classificou como absurda a atitude do PM. “A Polícia Militar de São Paulo é uma instituição que preza, acima de tudo, pelo seu profissionalismo na hora de proteger as pessoas. Policial está na rua pra enfrentar o crime e pra fazer com que as pessoas se sintam seguras. Aquele que atira pelas costas, aquele que chega ao absurdo de jogar uma pessoa da ponte, evidentemente não está à altura de usar essa farda. Esses casos serão investigados e rigorosamente punidos. Além disso, outras providências serão tomadas em breve”, disse o governador de SP em publicação no X.

Pelo Instagram, Guilherme Derrite, secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo, confirmou o afastamento dos envolvidos e também



Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

Ação foi filmada pelas câmeras nas fardas dos agentes envolvidos; imagens serão analisadas

prometeu “severa punição”.

“Anos de legado da PM não podem ser manchados por condutas antiprofissionais. Policial não atira pelas costas em um furto sem ameaça à vida e não arremessa ninguém pelo muro. Pelos bons policiais que não devem carregar fardo de irresponsabilidade de alguns, haverá

severa punição”, disse na postagem.

As manifestações ocorrem após o Ministério Público divulgar uma nota em que define o caso como “estrangeiro e inadmissível”.

A Procuradoria-Geral determinou que o Grupo de Atuação Especial de Segurança Pública

(Gaesp) associe-se ao promotor natural do caso para que o Ministério Público de São Paulo “envie todos os esforços no sentido de punir exemplarmente, ao fim da persecução penal, os responsáveis por uma intervenção policial que está muito longe de tranquilizar a população”.

EM CONGONHAS

Aviões da Latam colidem durante manobra no pátio do aeroporto

Giovanna Castro
Agência Estado

Um avião da Latam colidiu com outro da mesma companhia aérea ontem, durante manobra no pátio do aeroporto de Congonhas, na Zona Sul de São Paulo. Segundo a Latam, ninguém se feriu e as causas serão investigadas. Os passageiros foram desembarcados e realocados em outros voos, já que as aeronaves foram encaminhadas para manutenção. Um vídeo gravado pela cabine de controle do aeroporto circula nas redes sociais e mostra o

momento do acidente.

Pelo vídeo, é possível ver que uma das aeronaves estava estacionada e a segunda se movia transversalmente em sua direção. O piloto do primeiro avião chega a mover a aeronave mais para a frente, provavelmente na tentativa de evitar a colisão, mas não foi suficiente. A asa do segundo avião bate na cauda do segundo.

Os modelos das aeronaves não foram informados pela companhia aérea, nem mesmo o trajeto que elas deveriam fazer. Em nota, a Latam apenas confirmou o acidente

e disse que “o evento não colocou em risco nenhum dos passageiros e tripulantes de ambos os aviões, que foram desembarcados normalmente e em total segurança”.

“As aeronaves foram encaminhadas para inspeções de manutenção e todos os clientes serão realocados em outros voos da companhia”, afirmou a companhia aérea. “A Latam colabora com as investigações do Cenipa [Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos] para o esclarecimento do evento”.

ACESSIBILIDADE

Governo lança busca por voz para ampliar acesso a serviços digitais

Agência Gov

Para ampliar a inclusão digital no Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, celebrado ontem, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) divulgou uma nova funcionalidade no portal do Gov.br. A partir de agora, já é possível pesquisar os mais de 4.300 serviços digitais por meio da ferramenta de busca por voz.

A tecnologia foi desenvolvida para facilitar a ci-

dadania digital de pessoas com deficiência que acessem pelo celular ou pelo computador.

“Nós temos um olhar de não deixar ninguém para trás na transformação digital. Esta funcionalidade vai simplificar a vida tanto das pessoas com deficiência visual quanto daquelas que possuem alguma dificuldade em digitar, pois queremos que o Gov.br facilite o dia a dia de todas as pessoas”, disse o secretário de Governo Digital, Rogério Mascarenhas.

Para acessar o assistente de voz, basta entrar no portal Gov.br e clicar na figurinha de microfone no campo de pesquisa “O que você procura?”.

Por enquanto, a funcionalidade está disponível apenas para celulares Android, que são utilizados pela maior parte da população brasileira, e em navegadores como o Chrome e o Edge. Em breve, a ferramenta estará disponível para dispositivos que usam iOS e no navegador Safari.

PEDIDO ACATADO

Moraes autoriza Bolsonaro a ir ao velório da mãe do presidente do PL

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o ex-presidente Jair Bolsonaro a comparecer ao velório da mãe do presidente do PL, Valdemar Costa Neto. Leila Caram Costa morreu ontem, aos 99 anos. O enterro acontecerá em Mogi das Cruzes (SP). Ainda ontem, a defesa do ex-presidente protocolou o pedido para o ex-presidente comparecer ao sepultamento. O pedido foi necessário porque Bolsonaro e Valdemar estão proibidos pelo ministro de manter contato devido às investigações da Operação Tempus Veritatis, da Polícia Federal. O inquérito apura o planejamento para um golpe de Estado em 2022.

“Autorizo Jair Messias Bolsonaro a manter conta-

to com o investigado Valdemar Costa Neto, nos citados velório e sepultamento que acontecerão, respectivamente, na Câmara Municipal de Mogi das Cruzes e no Cemitério São Salvador, no município de Mogi das Cruzes/SP”, decidiu.

Exterior

Na mesma decisão, Moraes ressaltou que não há nenhum impedimento para Bolsonaro se deslocar pelo país. “Ressalto que não há qualquer restrição à locomoção do investigado Jair Messias Bolsonaro, em território nacional, havendo, entretanto, a proibição de manter contato com os demais investigados, entre eles Valdemar Costa Neto”, disse.

O ex-presidente está com o passaporte retido e está proibido de sair do país. A restrição ocorre em função das

investigações que apuram a suposta tentativa de golpe de Estado no país e a venda irregular de joias recebidas pelo ex-presidente em viagens internacionais.

A retenção do documento deve impedir o ex-presidente de comparecer à posse do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em janeiro de 2025.

■ **Valdemar Costa Neto e Jair Bolsonaro estão proibidos de manter contato devido às investigações da Polícia Federal**

Juliano Galisi
Agência Estado

Daiane Dias, ex-mulher de Francisco Wanderley Luiz, autor do atentado a bomba à sede do Supremo Tribunal Federal (STF), morreu ontem, aos 41 anos. A informação foi confirmada pela Secretaria de Saúde de Santa Catarina.

A morte ocorreu por complicações das queimaduras causadas por um incêndio na residência dela, em Rio do Sul, Santa Catarina, em 17 de novembro. A investigação sobre o caso indica que o incêndio foi provocado pela própria ex-companheira de Francisco Luiz, conhecido com Tiu França, em uma tentativa de suicídio.

De acordo com o boletim do batalhão de Bombeiros, Daiane sofreu queimaduras de primeiro, segundo e ter-

ceiro graus em 100% do corpo, e foi retirada do local por vizinhos. Ela passou 16 dias internada.

“A direção do Hospital Geral Tereza Ramos, de Lages, informa que a paciente faleceu na madrugada de ontem, devido a complicações no seu quadro de saúde. Prontamente, o óbito foi comunicado à família e acionada a Polícia Científica de Santa Catarina”, diz o comunicado da Secretaria de Saúde catarinense.

Tiu França foi encontrado morto após uma sequência de explosões na Praça dos Três Poderes, no início da noite do último dia 13. O homem de 59 anos estava na capital federal havia três meses e alugou uma casa em Ceilândia, no entorno de Brasília, onde também foram encontrados explosivos.

No dia do atentado, Fran-

cisco Wanderley Luiz tentou acessar o Supremo com explosivos e, momentos antes, entrou na Câmara dos Deputados, acessando o Anexo IV e um banheiro da Casa. Cerca de uma hora antes das explosões, ele publicou em suas redes sociais críticas ao STF, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e aos presidentes da Câmara e do Senado.

Em depoimento à Polícia Federal (PF), na manhã seguinte, ao atentado do ex-companheiro, Daiane revelou que o plano de Francisco Wanderley Luiz era assassinar o ministro do STF, Alexandre de Moraes. Em entrevista à GloboNews, Daiane confirmou que disse aos agentes da PF ter visto seu ex-companheiro realizando pesquisas na internet para planejar o atentado, tentando dissuadi-lo do plano.

COREIA DO SUL

Presidente revogará a lei marcial

Yoon Suk Yeol volta atrás sobre medida anunciada ontem, após a Assembleia Nacional do país votar contra a decisão

Da Redação
Com Agência Estado

O presidente da Coreia do Sul, Yoon Suk Yeol, decidiu, ontem, revogar o decreto de lei marcial anunciado no mesmo dia. Ele havia decretado a medida com a justificativa de que o movimento seria essencial para defender a ordem constitucional do país.

Não ficou imediatamente claro como as medidas afetariam a governança e a democracia do país. Contudo, ao declarar a medida, o presidente prometeu eliminar as forças “antiestado” e lutar contra uma oposição que, supostamente, controla o parlamento do país e que, segundo ele, simpatiza com a Coreia do Norte comunista.

Horas após o presidente sul-coreano Yoon Suk Yeol declarar a lei marcial, ontem, o parlamento votou para revogar a declaração. Na ocasião, o presidente da Assembleia Nacional, Woo Won Shik, declarou que os parlamentares “protegerão a democracia com o povo”. Woo pediu que a polícia e os militares se retirassem do recinto da Assembleia.

Logo depois, Yoon participou de uma reunião



Foto: Reprodução/Instagram

Chefe do Executivo sul-coreano argumentou que eliminaria as supostas forças “antiestado”

com o gabinete governamental e voltou atrás sobre o decreto.

A lei marcial consta no Artigo nº 77 da Constituição do país. De acordo com o texto, a medida pode ser declarada pelo chefe

do Executivo “quando for necessário enfrentar uma exigência militar ou manter a segurança e a ordem pública”. Isso é feito a partir da mobilização das forças armadas em tempos de guerra,

conflito armado ou outros tipos de emergência nacional.

A instituição da lei marcial foi surpreendente e remeteu a uma era de líderes autoritários que o país não via desde a década

de 1980, sendo imediatamente denunciada pela oposição e pelo líder do próprio partido conservador de Yoon.

Após o anúncio de Yoon, os militares da Coreia do Sul proclamaram que o parlamento e outras reuniões políticas que pudessem causar “confusão social” seriam suspensas, de acordo com a agência de notícias Yonhap da Coreia do Sul.

Os militares também disseram que os médicos em greve do país devem retornar ao trabalho em 48 horas, disse a Yonhap. Milhares de médicos estão em greve, há meses, por causa dos planos do governo de expandir o número de alunos nas faculdades de medicina. Os militares disseram que qualquer um que violar o decreto pode ser preso sem mandado.

Análise

A declaração de lei marcial pelo presidente da Coreia do Sul foi um passo extraordinário, que poderia desencadear a suspensão da democracia constitucional no país ou um rápido impeachment e remoção do próprio presidente, avaliaram analistas da Capital Economics em relatório.

Na visão da consultoria, para os investidores, a questão-chave é se a decisão está ligada a uma ameaça iminente da Coreia do Norte. “Assumindo que a fronteira permaneça pacífica e diante do inevitável choque de curto prazo nos mercados financeiros, um período de instabilidade política está à frente na Coreia do Sul que prejudicará a confiança na economia”, segundo analistas da Capital Economics.

O fato é que as relações entre as duas Coreias pioraram. No início deste ano, alguns argumentaram que “a situação na Península Coreana é mais perigosa do que nunca” desde a guerra da Coreia. As tensões aumentaram ainda mais desde então, com a Coreia do Norte enviando tropas para a Ucrânia e destruindo importantes ligações de infraestrutura com o Sul, avaliou a consultoria.

A Capital Economics observou que, sob um estado de lei marcial, a liberdade de expressão, os direitos da imprensa, a liberdade de reunião e associação, e os poderes do sistema executivo e judicial podem ser suspensos. Mas não está claro quais medidas o presidente pretende tomar.

UCRÂNIA

Zelensky sinaliza interesse em negociar acordo

Agência Estado

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky está mudando sutilmente sua retórica sobre o fim da guerra com a Rússia, sugerindo que a Ucrânia está disposta a interromper a luta para recuperar o território ocupado por Moscou em troca da adesão à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

Em uma série de entrevistas e declarações públicas na última semana, Zelensky procurou mostrar que está preparado para negociar o fim do conflito, algo que o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, pediu repetidamente durante a campanha.

O presidente ucraniano está sugerindo que poderia aceitar um cessar-fogo que efetivamente deixaria o território ocupado nas mãos de Moscou se o restante da Ucrânia recebesse proteção da Otan. Entretanto, há dois obstáculos significativos no caminho dessa ideia: as chances de a Ucrânia aderir à aliança militar no curto prazo continuam pequenas e há poucos indícios de que o presidente russo, Vladimir Putin, queira negociar.

A mudança retórica de Zelensky reflete um cansaço crescente entre os ucranianos, que estão expressando o desejo de pôr fim ao conflito. Os ataques russos deixaram grande parte do país sem eletricidade consistente neste inverno, enquanto a escassez de mão de obra significa que mais homens que não querem lutar estão sendo recrutados à força.

SÍRIA

Rebeldes capturam quatro cidades e abrem novas frentes de guerra

Agência Estado

Rebeldes entraram em conflito com militares e capturaram quatro novas cidades no centro da Síria, ontem. Liderados pela milícia Hayat Tahrir al-Sham (HTS), os combatentes se aproximam de Hama, a quarta maior cidade do país, enquanto outras frentes de guerra são abertas no leste.

A HTS, uma milícia islâmica salafista, anunciou a morte de cerca de 50 soldados nos combates e a captura das cidades de Halfaya, Taybat al-Imam, Maardis e Soran. O Observatório Sírio para os Direitos Humanos, um monitor de guerra baseado no Reino Unido, confirmou a tomada dos locais.

Com a conquista, os rebeldes do HTS estão a cerca de 10 km de Hama, no centro do país. “Estamos indo na

direção de Hama, a cidade, e depois disso, se Deus quiser, para Homs, e depois para Damasco (capital) e o resto da Síria será libertado novamente com a vontade de Deus”, disse Abu Abdo al Hamawi, membro do HTS.

Segundo a agência de notícias estatal Sana, as tropas do presidente Bashar al-Assad estão reforçando os postos na província de Hama, onde fica a cidade de mesmo nome, para evitar o avanço dos grupos. Intensos ataques aéreos sírios e russos, que apoiam o governo de Assad, foram relatados na área.

Os combates no país se intensificaram desde o ataque surpresa dos rebeldes na semana passada, que findou com a captura de Aleppo. A queda da segunda maior cidade síria foi a maior ofensiva em anos na guerra civil do país, que iniciou em 2011 em

protesto contra o governo de Bashar al-Assad e estava em baixa intensidade desde 2020. Mais de 500 mil pessoas morreram vítimas da guerra nos últimos 13 anos.

O avanço da milícia HTS sobre Aleppo também insurgiu outros grupos rebeldes no país e abriu novas frentes de combate. No leste da Síria, outra milícia, denominada Forças Democráticas Síria, liderada por curdos, disse ter capturado sete aldeias que estavam sob o controle de milícias aliadas de Assad. A alegação é negada pela mídia estatal síria, que diz que o controle continua com os aliados.

Segundo duas fontes ouvidas pela agência de notícias Reuters, os combates nessa região contaram com apoio dos Estados Unidos, que opera contra o Estado Islâmico na Síria e conta com um número pequeno de tropas no país.

TRÉGUA EM RISCO

Israel alerta para ataques mais amplos no Líbano

Agência Estado

O ministro da Defesa de Israel, Israel Katz, alertou que, se o instável cessar-fogo com o Hezbollah entrar em colapso, o Exército israelense ampliará seus ataques e mirará no próprio estado libanês. Os comentários de Katz ocorrem no dia seguinte a uma onda de ataques aéreos de Israel que mataram quase uma dúzia de pessoas no Líbano.

Esses ataques ocorreram depois que o grupo militante libanês disparou uma saraivada de projéteis como um aviso contra violações israelenses anteriores ao cessar-fogo.

Falando com tropas na fronteira norte, ontem, Katz disse que quaisquer

violações do acordo seriam recebidas com “uma resposta máxima e tolerância zero”.

O ministro afirmou que, se a guerra recomeçar, Israel ampliará seus ataques além das áreas onde as atividades do Hezbollah estão concentradas e “não haverá mais uma exceção para o estado do Líbano”.

■ Ministro da Defesa diz que Exército estará preparado para atuar no caso de trégua com o Hezbollah entrar em colapso

CHINA

Ministro defende estabilizar relações sino-americanas

Laís Adriana
Agência Estado

O ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, afirmou, ontem, que o país não tem intenção de desafiar ou substituir os Estados Unidos, ressaltando que o desenvolvimento chinês tem uma “lógica história clara” e é uma tendência que “não pode ser interrompida”. “Os EUA não devem cair no

mito de ‘competir para vencer’ a China”, reiterou a autoridade, segundo comunicado divulgado pelo ministério.

Wang disse também que a direção futura das relações sino-americanas dependerá das “escolhas dos EUA” e de esforços de ambos os lados. De acordo com ele, a China pretende estabilizar as relações bilaterais e estabelecer diálogo aberto para promover a cooperação entre am-

bos os países.

Entretanto, o ministro chinês alertou que existem “linhas vermelhas” que não devem ser ultrapassadas pela parte americana, como interferências no estreito de Taiwan.

“A China se opõe a iniciativas dos EUA de vendas repetidas de armamento para Taiwan e a expansão de sanções unilaterais ilegais durante o período de transição”,

afirmou Wang, em referência às recentes tarifas anunciadas pelos EUA, incluídas pelo presidente eleito, Donald Trump. “Pedimos que o lado americano faça mais para estabilizar as relações bilaterais e esperamos que o novo governo dê o primeiro passo nos próximos quatro anos de interação entre China e EUA”, disse o ministro.

Os comentários ocorreram em uma reunião entre

Wang Yi e a CEO do Comitê Nacional da Política Externa Americana, Susan Elliott, em Pequim.

Representando o lado norte-americano, Elliot disse que espera manutenção de uma comunicação efetiva entre ambos os países durante a mudança de governo nos EUA e que o comitê está disposto a atuar “como uma ponte” para melhorar as relações bilaterais.

Selic Fixado em 6 de novembro de 2024 11,25%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial -0,21% R\$ 6,056	Euro € Comercial -0,07% R\$ 6,361	Libra £ Esterlina -0,20% R\$ 7,675	Inflação IPCA do IBGE (em %) Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44 Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38 Junho/2024 0,21	Ibovespa 126.047 pts + 0,65%
--	---	--	--	---	--	---

OTIMISMO

Turismo estimula bares e restaurantes no fim de ano

João Pessoa figura entre os 10 destinos mais procurados também para 2025

O destaque que João Pessoa vem ganhando como um dos destinos turísticos mais buscados para o fim de ano e também para 2025 traz otimismo e esperança para os empresários locais, especialmente para o setor de bares e restaurantes, conforme revelou a presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) na Paraíba, Thâmara Cavalcanti.

“A Paraíba tem tudo para encerrar 2024 com um grande impulso no setor de bares e restaurantes. Nossa gastro-

nomia, aliada às belezas naturais e à hospitalidade do nosso estado, tem atraído visitantes e movimentado a economia local”, afirmou.

Esse otimismo vai na contramão dos dados nacionais, já que a última pesquisa da Abrasel revelou que 61% dos bares e restaurantes no Brasil não alcançaram resultados financeiros positivos no mês de outubro. De acordo com Thâmara Cavalcanti, embora a situação também seja desafiadora no estado, com custos elevados de energia elétrica e insumos

como carne bovina pressionando ainda mais as margens do setor, o destaque de João Pessoa traz esperança em resultados positivos.

A dificuldade em repassar a inflação para os preços do cardápio foi um ponto destacado por 57% dos empresários ouvidos na pesquisa. No entanto, com João Pessoa figurando entre os 10 destinos mais procurados para o fim de ano e como a terceira cidade mais buscada para turismo em 2025, segundo grandes plataformas, como Hoteis.com e Booking.com, o

setor de alimentação fora do lar na capital paraibana vislumbra oportunidades para reverter esse cenário.

Os meses de novembro e dezembro, tradicionalmente mais movimentados, trazem consigo eventos e festividades que reforçam a demanda por experiências gastronômicas. “O fim de ano é a oportunidade que muitos empresários esperam para equilibrar as contas e iniciar 2025 com mais força. Estamos confiantes de que o turismo será o grande motor dessa recuperação”, reforçou Thâmara.

Delivery

Outro dado da pesquisa apontou uma redução no uso do *delivery*, que atualmente é adotado por 67% dos estabelecimentos, contra 78% em março de 2022. Na Paraíba, muitos empresários têm priorizado a experiência presencial, especialmente em João Pessoa, onde o turismo impulsiona a demanda por refeições completas nos restaurantes.

Thâmara Cavalcanti reforçou que João Pessoa e o estado da Paraíba estão em uma posição privilegiada para aproveitar o aquecimento do turismo e transformar desafios em oportunidades, mostrando a força da gastronomia como elemento-chave no desenvolvimento do setor.



Foto: Evandro Pereira

Abrasel se diz confiante de que o turismo será o grande motor da recuperação do setor

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Paraíba supera saldo de 21 mil empregos

As micro e pequenas empresas (MPEs) paraibanas geraram o saldo de 21.032 empregos no mercado de trabalho no período de janeiro a outubro deste ano. A informação consta no levantamento divulgado pelo Sebrae-PB, a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Nesse mesmo cenário, as médias e grandes empresas (MGEs) apresentaram saldo de 4.710 oportunidades, e a administração pública, 15 vagas.

O dado positivo registrado no levantamento do Sebrae, que se refere aos primeiros 10 meses deste ano, também ganha destaque quando o saldo é comparado ao mesmo período do ano de 2023. Naquela época, os pequenos negócios foram responsáveis por 18.130 oportunidades, ou seja, em comparação à estatística atual, é verificado crescimento em cerca de 16% na criação de novas vagas.

Conforme a gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento do Sebrae, Ivani Costa, os dados que constam no levantamento do

Caged reforçam a relevância das micro e pequenas empresas como grandes impulsionadoras da geração de empregos na Paraíba. Segundo ela, isso é importante para o contexto do mercado, especialmente em um momento em que a recuperação econômica ainda é desafiadora. “O saldo de 21.032 vagas criadas nesse período reflete a resiliência e a capacidade de adaptação desses empreendedores, que continuam sendo pilares fundamentais para a economia”, enfatizou.

Com relação aos setores, de janeiro a outubro deste ano, o saldo acumulado em Serviços é de 7.694 oportunidades, seguido da Construção, com 6.205 postos de trabalho. Comércio (4.535), Indústria de Transformação (2.236), Agropecuária (255), Atividade Extrativa Mineral (92) e Serviços Industriais de Utilidade Pública Siup (15) completam a estatística.

Mês de outubro

Considerando os números do último mês do levantamento, que é referente a outubro deste ano, os pequenos negócios tam-



Foto: Divulgação/Sebrae-PB

MPEs foram responsáveis por 1.574 vagas em outubro

bém aparecem como sendo os responsáveis pelo surgimento de mais postos de trabalho. Foram 1.574 vagas, enquanto as MGE somaram 24 postos de trabalho e a administração pública, saldo negativo de cinco vagas.

Entre os setores identificados no mercado, o Comércio somou 660 vagas em outubro. Em sequência, aparecem Serviços (475), Indústria de Transformação (214), Construção (208), Agropecuária (24) e Siup (2). Atividade extrativa mineral registrou saldo negativo de nove vagas.

“Observa-se um desempenho positivo concentrado nos setores de Comércio e Serviços, segmentos que, historicamente, têm maior potencial de absorção de mão de obra, principalmente com a proximidade do final do ano e o aquecimento das vendas sazonais. Esses números reforçam a importância de políticas públicas e de iniciativas que apoiem o desenvolvimento sustentável das MPE, garantindo que continuem a cumprir esse papel estratégico no mercado de trabalho e na economia nacional”, concluiu Ivani Costa.

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

Atrofia cerebral à la carte

É batata! Chegou dezembro, Simone entoou “então é Natal...” e o dicionário inglês Oxford joga ao universo a sua palavra do ano. Não só ele; várias outras instituições de mesmo intuito, como Dictionary.com, Cambridge Dictionary e American Dialect Society, também fazem o mesmo. E, invariavelmente, as palavras ligadas ao universo digital são colocadas nesse lugar prestigioso.

Algumas, como *tweet* (2009), *app* (2010), *hashtag* (2012), *selfie* (2013), *fake news* (2017), fazem por merecer a láurea. Basta ver como adentraram nosso dicionário português sem nem pedir licença, apropriadas sem tradução, utilizadas a exaustão.

Outras, como *post-truth* (2016), *cancel culture* (2019), *enshittification* (2023), apesar de apresentarem conceitos fundamentais para viver nessa realidade de *bits* e *bytes*, precisam de uma mãozinha do tradutor para serem compreendidas, caso de *brain rot*, a palavra escolhida em 2024 pela Oxford.

Talvez você não tenha nem ouvido falar no termo antes, mas basta ver a tradução e entender do que se trata: “cérebro apodrecido” ou “atrofia cerebral”.

Parece até metáfora, mas não é. E a tradicional instituição deixa claro na definição, publicada na última segunda-feira (2): “A suposta deterioração do estado mental ou intelectual de uma pessoa, especialmente vista como resultado do consumo excessivo de material [principalmente conteúdo on-line] considerado trivial ou pouco desafiador”.

O negócio está grave e não vemos ninguém entoar “queimem o TikTok”... Casper Grathwohl, presidente do departamento de

linguagens de Oxford, traz, no entanto, um alento. Para ele, *brain rot* tornou-se “trend” no mesmo espaço em que esses danos estão sendo produzidos e, mais do que uma ironia, essa é uma demonstração da autoconsciência de *millennials* e *gen-Zs* sobre o mal que está posto.

O aumento do uso de um termo como “*brain rot*” sinaliza, portanto, o aumento da preocupação com a saúde mental de nós, donos dos dedinhos nervosos dos feeds.

Claro, é preciso cada vez mais essa consciência quanto aos malefícios de se assistir aos conteúdos, rasos, rápidos e tolos que pululam pelos feeds. E começando no nível individual mesmo... Basta se perguntar quanto tempo você gasta vendo esse tempo. Agora compare-o ao que fazia há 10 anos... Será que és, por exemplo, o mesmo leitor?

Mas a culpa não pode ser apenas dos nossos dedinhos...

A pesquisadora e professora da USP Issaaff Karhawi traz um complemento interessante nesse sentido:

“Não gosto de apontar o dedo só para o usuário. Claro que há impacto psicológico em relação ao tipo de conteúdo que consumimos, mas há uma questão importante em jogo, que é o desenho das plataformas. Falávamos de redes sociais como espaço de sociabilidades, mas hoje temos muita clareza de que a finalidade é consumo. O que circula impulsionado pelos algoritmos são conteúdos superficiais, ora mais divertidos, ora mais emotivos, ora mais raivosos, para levar o usuário ao objetivo final: clicar em alguma coisa”.

Atrofia cerebral à la carte... Compramos que nem batata... Mas sempre há tempo...

“Então bom Natal... E um Ano Novo também. Que seja feliz quem souber o que é o bem”!

AUMENTO REAL

Superávit atinge valor histórico

Governo central registra excedente primário de R\$ 40,81 bilhões, segundo melhor resultado em meses de outubro

Wellton Máximo
Agência Brasil

Em um mês tradicionalmente de forte entrada de recursos no caixa do governo, as contas públicas surpreenderam. Em outubro, as contas do governo central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) registraram superávit primário de R\$ 40,81 bilhões. O valor representa aumento real (acima da inflação) de 114,9% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando o superávit tinha atingido R\$ 18,12 bilhões.

Esse é o segundo melhor superávit para meses de outubro desde o início da série histórica, em 1997. O valor só perde para outubro de 2016, quando o resultado positivo tinha ficado em R\$ 40,87 bilhões, motivado pela repatriação de recursos



Foto: Rafá Neddermeyer/Agência Brasil

Contas foram divulgadas com uma semana de atraso por causa da greve do Tesouro Nacional

do exterior naquele ano. O resultado foi melhor que o esperado pelas instituições financeiras. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todos

os meses pelo Ministério da Fazenda, os analistas de mercado esperavam resultado positivo de R\$ 32 bilhões, em outubro. As contas do governo cen-

tral foram divulgadas com uma semana de atraso por causa da greve do Tesouro Nacional, que acabou na sexta-feira (29). Com o resultado positivo

de outubro, o rombo nas contas públicas ficou menor no acumulado do ano. Nos dez primeiros meses de 2024, o governo central registra déficit primário de R\$ 64,37 bilhões. No mesmo período do ano passado, havia déficit primário de R\$ 76,20 bilhões. O resultado primário representa a diferença entre as receitas e os gastos, desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deste ano e o novo arcabouço fiscal estabelecem meta de déficit primário zero, com margem de tolerância de 0,25 ponto percentual do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país), para cima ou para baixo, para o governo central. No limite inferior da meta, isso equivale a déficit de até R\$ 28,75 bilhões.

Na sexta-feira, a edição especial do Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas projetou déficit primário de R\$ 64,42 bilhões para o governo central, o equivalente a um resultado negativo de 0,56% do PIB. A conta, no entanto, inclui gastos fora do arcabouço fiscal, como o pagamento de precatórios e os créditos extraordinários para reconstruir o Rio Grande do Sul e combater incêndios florestais. Ao considerar apenas os gastos dentro do arcabouço, a previsão de déficit primário cai para R\$ 27,74 bilhões, dentro da margem de tolerância de R\$ 28,75 bilhões. O resultado deste ano está sendo ajudado pelas receitas extraordinárias da taxação dos fundos exclusivos, da reoneração dos combustíveis e do crescimento econômico, que se reflete no pagamento de mais tributos.

EM 2023

Renda do contrato intermitente foi menor que salário mínimo

Bruno Bocchini
Agência Brasil

Levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) mostra que 76% dos vínculos intermitentes de trabalho, em 2023, tiveram remuneração mensal inferior ao salário mínimo ou não tiveram remuneração.

De acordo com os dados, a remuneração mensal média dos intermitentes foi de R\$ 762, ou 58% do salário mínimo (R\$ 1.320 em 2023). Entre mulheres e jovens, a remuneração mensal média foi ainda mais baixa, de R\$ 661.

A criação do contrato de trabalho intermitente ocorreu em 2017, na chamada reforma trabalhista, do governo Michel Temer. Nessa modalidade de contrato, o trabalhador fica à disposição do patrão, aguardando, sem remuneração, ser cha-

mado. O empregado só recebe quando é convocado e a renda é proporcional às horas efetivamente trabalhadas. Segundo o Dieese, apenas um quarto (24%) dos vínculos intermitentes ativos em dezembro de 2023 registrou remuneração média de pelo menos um salário mínimo. Somente 6% receberam, em média, dois salários mínimos ou mais. A entidade ressalta que, se incluídos na média os meses em que os contratos intermitentes estavam vigentes, mas não geraram atividade, a remuneração média mensal recebida pelos trabalhadores cai para R\$ 542. Entre as mulheres, é reduzida para R\$ 483.

Tempo de trabalho

O levantamento do Dieese mostra ainda que, do estoque de intermitentes ativos no final de 2023, 41,5% não haviam registrado nenhum ren-

dimento ao longo do ano. No setor da construção, mais da metade dos vínculos ficaram o ano todo parados. Segundo os dados, a quantidade de meses em que os vínculos não resultaram em trabalho foi maior do que a de meses trabalhados. De acordo com o Dieese, quando considerados os vínculos encerrados em 2023, a duração média dos contratos foi de quatro meses e meio. Houve remuneração, em média, em 44% dos meses contratados. Ou seja, em mais da metade dos meses em que os contratos intermitentes estavam vigentes, não houve trabalho efetivo. “Os dados disponíveis indicam que, na prática, o trabalho intermitente se converte em pouco tempo de trabalho efetivo e em remunerações abaixo do salário mínimo. Dois em cada cinco vínculos do tipo não chegaram a sair



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

A criação desse tipo de solução ocorreu em 2017, na reforma trabalhista do governo Temer

do papel, em 2023. Em média, os desligados em 2023 passaram mais tempo esperando ser chamados do que efetivamente trabalhando”, diz o texto do levantamento. O Dieese destaca ainda

que não há indícios de que o trabalho intermitente tenha contribuído para o ingresso maciço de pessoas no mercado de trabalho formal, “já que 76% dos que tinham esses contratos ativos

em 31/12/2023 já possuíam outro tipo de vínculo formal, entre 2018 e 2022. Ou seja, apenas um quarto dos intermitentes estava fora do mercado formal nos cinco anos anteriores”.

<div><div>Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico</div><div>Registro ANS 32104-4</div><div>CNPJ 08.680.639/0001-77</div><div>Edital de Notificação</div></div> <div>Conforme determina a regulamentação da Agência Nacional de Saúde - ANS, em especial o art. 13 da Lei nº 9.656/1998 e a Súmula nº 28/2015, ficam os senhores clientes contratantes de plano de saúde, modalidade individual, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico, operadora de planos de saúde por meio da Central de Atendimento e Relacionamento 0800 725 1200, para a devida regularização de pendências existentes com a Operadora, sob pena de cancelamento do contrato, que ocorrerá a partir de 10 dias a contar da presente publicação.</div> <div>CONTRATO: 2104774 CPF: 013602274XX, CONTRATO: 2707217 CPF: 003867264XX, CONTRATO: 05030241 CPF: 206379344XX, CONTRATO: 02011253 CPF: 089161364XX, CONTRATO: 2244863 CPF: 107081684XX, CONTRATO: 2705497 CPF: 153965954XX, CONTRATO: 2703937 CPF: 035671834XX, CONTRATO: 6105851 CPF: 094477334XX, CONTRATO: 2239667 CPF: 437088464XX, CONTRATO: 2117300 CPF: 113362224XX, CONTRATO: 2162094 CPF: 154151554XX, CONTRATO: 4101043 CPF: 144283184XX, CONTRATO: 2222072 CPF: 069607974XX, CONTRATO: 0503281 CPF: 569139314XX, CONTRATO: 2401428 CPF: 853396604XX, CONTRATO: 6105299 CPF: 008460264XX, CONTRATO: 0500785 CPF: 051845674XX, CONTRATO: 0229038 CPF: 396694164XX, CONTRATO: 2617105 CPF: 168293294XX, CONTRATO: 2199556 CPF: 073225974XX, CONTRATO: 6105310 CPF: 073914694XX, CONTRATO: 0228963 CPF: 769147474XX, CONTRATO: 2245088 CPF: 108961864XX, CONTRATO: 2199348 CPF: 951309504XX, CONTRATO: 6108686 CPF: 098269004XX, CONTRATO: 2402422 CPF: 153551514XX, CONTRATO: 2212025 CPF: 012530094XX, CONTRATO: 0501668 CPF: 042571664XX, CONTRATO: 6105849 CPF: 035759224XX, CONTRATO: 2162382 CPF: 308721894XX, CONTRATO: 2193796 CPF: 953317354XX, CONTRATO: 2202873 CPF: 700478154XX, CONTRATO: 2606175 CPF: 136932604XX, CONTRATO: 2100832 CPF: 870140174XX, CONTRATO: 2149255 CPF: 048814984XX, CONTRATO: 2176111 CPF: 977263706XX, CONTRATO: 2133760 CPF: 009834914XX, CONTRATO: 6201620 CPF: 090405294XX, CONTRATO: 2200728 CPF: 048158504XX, CONTRATO: 2226651 CPF: 952203304XX, CONTRATO: 2617642 CPF: 086491724XX, CONTRATO: 2245107 CPF: 001246094XX, CONTRATO: 2255033 CPF: 112056424XX, CONTRATO: 2164411 CPF: 008002464XX, CONTRATO: 2245046 CPF: 108589814XX, CONTRATO: 2133560 CPF: 077839954XX, CONTRATO: 2172729 CPF: 023841604XX, CONTRATO: 2707145 CPF: 079876164XX, CONTRATO: 2194374 CPF: 023172344XX, CONTRATO: 2194096 CPF: 012673764XX, CONTRATO: 6100456 CPF: 07811658XX, CONTRATO: 6109776 CPF: 753585814XX, CONTRATO: 6102364 CPF: 044434854XX, CONTRATO: 0502686 CPF: 594282284XX, CONTRATO: 2704606 CPF: 001061704XX, CONTRATO: 2188258 CPF: 009352544XX, CONTRATO: 2602221 CPF: 071147744XX, CONTRATO: 2207298 CPF: 203070984XX, CONTRATO: 2100529 CPF: 110455724XX, CONTRATO: 6102719 CPF: 674545934XX, CONTRATO: 0501478 CPF: 072752184XX, CONTRATO: 2500808 CPF: 788375884XX, CONTRATO: 0211296 CPF: 204516954XX, CONTRATO: 2617000 CPF: 174735524XX, CONTRATO: 2706016 CPF: 177731704XX, CONTRATO: 2251449 CPF: 138823994XX</div>	<div><div>Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico</div><div>Registro ANS 32104-4</div><div>CNPJ 08.680.639/0001-77</div><div>Edital de Notificação</div></div> <div>Conforme determina a regulamentação da Agência Nacional de Saúde - ANS, em especial o art. 13 da Lei nº 9.656/1998 e a Súmula nº 28/2015, ficam os senhores clientes contratantes de plano de saúde, modalidade individual, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico, operadora de planos de saúde por meio da Central de Atendimento e Relacionamento 0800 725 1200, para a devida regularização de pendências existentes com a Operadora, sob pena de cancelamento do contrato, que ocorrerá a partir de 10 dias a contar da presente publicação.</div> <div>CONTRATO: 2104774 CPF: 013602274XX, CONTRATO: 2707217 CPF: 003867264XX, CONTRATO: 05030241 CPF: 206379344XX, CONTRATO: 02011253 CPF: 089161364XX, CONTRATO: 2244863 CPF: 107081684XX, CONTRATO: 2705497 CPF: 153965954XX, CONTRATO: 2703937 CPF: 035671834XX, CONTRATO: 6105851 CPF: 094477334XX, CONTRATO: 2239667 CPF: 437088464XX, CONTRATO: 2117300 CPF: 113362224XX, CONTRATO: 2162094 CPF: 154151554XX, CONTRATO: 4101043 CPF: 144283184XX, CONTRATO: 2222072 CPF: 069607974XX, CONTRATO: 0503281 CPF: 569139314XX, CONTRATO: 2401428 CPF: 853396604XX, CONTRATO: 6105299 CPF: 008460264XX, CONTRATO: 0500785 CPF: 051845674XX, CONTRATO: 0229038 CPF: 396694164XX, CONTRATO: 2617105 CPF: 168293294XX, CONTRATO: 2199556 CPF: 073225974XX, CONTRATO: 6105310 CPF: 073914694XX, CONTRATO: 0228963 CPF: 769147474XX, CONTRATO: 2245088 CPF: 108961864XX, CONTRATO: 2199348 CPF: 951309504XX, CONTRATO: 6108686 CPF: 098269004XX, CONTRATO: 2402422 CPF: 153551514XX, CONTRATO: 2212025 CPF: 012530094XX, CONTRATO: 0501668 CPF: 042571664XX, CONTRATO: 6105849 CPF: 035759224XX, CONTRATO: 2162382 CPF: 308721894XX, CONTRATO: 2193796 CPF: 953317354XX, CONTRATO: 2202873 CPF: 700478154XX, CONTRATO: 2606175 CPF: 136932604XX, CONTRATO: 2100832 CPF: 870140174XX, CONTRATO: 2149255 CPF: 048814984XX, CONTRATO: 2176111 CPF: 977263706XX, CONTRATO: 2133760 CPF: 009834914XX, CONTRATO: 6201620 CPF: 090405294XX, CONTRATO: 2200728 CPF: 048158504XX, CONTRATO: 2226651 CPF: 952203304XX, CONTRATO: 2617642 CPF: 086491724XX, CONTRATO: 2245107 CPF: 001246094XX, CONTRATO: 2255033 CPF: 112056424XX, CONTRATO: 2164411 CPF: 008002464XX, CONTRATO: 2245046 CPF: 108589814XX, CONTRATO: 2133560 CPF: 077839954XX, CONTRATO: 2172729 CPF: 023841604XX, CONTRATO: 2707145 CPF: 079876164XX, CONTRATO: 2194374 CPF: 023172344XX, CONTRATO: 2194096 CPF: 012673764XX, CONTRATO: 6100456 CPF: 07811658XX, CONTRATO: 6109776 CPF: 753585814XX, CONTRATO: 6102364 CPF: 044434854XX, CONTRATO: 0502686 CPF: 594282284XX, CONTRATO: 2704606 CPF: 001061704XX, CONTRATO: 2188258 CPF: 009352544XX, CONTRATO: 2602221 CPF: 071147744XX, CONTRATO: 2207298 CPF: 203070984XX, CONTRATO: 2100529 CPF: 110455724XX, CONTRATO: 6102719 CPF: 674545934XX, CONTRATO: 0501478 CPF: 072752184XX, CONTRATO: 2500808 CPF: 788375884XX, CONTRATO: 0211296 CPF: 204516954XX, CONTRATO: 2617000 CPF: 174735524XX, CONTRATO: 2706016 CPF: 177731704XX, CONTRATO: 2251449 CPF: 138823994XX</div>	<div><div>Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico</div><div>Registro ANS 32104-4</div><div>CNPJ 08.680.639/0001-77</div><div>Edital de Notificação</div></div> <div>Conforme determina a regulamentação da Agência Nacional de Saúde - ANS, em especial o art. 13 da Lei nº 9.656/1998 e a Súmula nº 28/2015, ficam os senhores clientes contratantes de plano de saúde, modalidade individual, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico, operadora de planos de saúde por meio da Central de Atendimento e Relacionamento 0800 725 1200, para a devida regularização de pendências existentes com a Operadora, sob pena de cancelamento do contrato, que ocorrerá a partir de 10 dias a contar da presente publicação.</div> <div>CONTRATO: 2104774 CPF: 013602274XX, CONTRATO: 2707217 CPF: 003867264XX, CONTRATO: 05030241 CPF: 206379344XX, CONTRATO: 02011253 CPF: 089161364XX, CONTRATO: 2244863 CPF: 107081684XX, CONTRATO: 2705497 CPF: 153965954XX, CONTRATO: 2703937 CPF: 035671834XX, CONTRATO: 6105851 CPF: 094477334XX, CONTRATO: 2239667 CPF: 437088464XX, CONTRATO: 2117300 CPF: 113362224XX, CONTRATO: 2162094 CPF: 154151554XX, CONTRATO: 4101043 CPF: 144283184XX, CONTRATO: 2222072 CPF: 069607974XX, CONTRATO: 0503281 CPF: 569139314XX, CONTRATO: 2401428 CPF: 853396604XX, CONTRATO: 6105299 CPF: 008460264XX, CONTRATO: 0500785 CPF: 051845674XX, CONTRATO: 0229038 CPF: 396694164XX, CONTRATO: 2617105 CPF: 168293294XX, CONTRATO: 2199556 CPF: 073225974XX, CONTRATO: 6105310 CPF: 073914694XX, CONTRATO: 0228963 CPF: 769147474XX, CONTRATO: 2245088 CPF: 108961864XX, CONTRATO: 2199348 CPF: 951309504XX, CONTRATO: 6108686 CPF: 098269004XX, CONTRATO: 2402422 CPF: 153551514XX, CONTRATO: 2212025 CPF: 012530094XX, CONTRATO: 0501668 CPF: 042571664XX, CONTRATO: 6105849 CPF: 035759224XX, CONTRATO: 2162382 CPF: 308721894XX, CONTRATO: 2193796 CPF: 953317354XX, CONTRATO: 2202873 CPF: 700478154XX, CONTRATO: 2606175 CPF: 136932604XX, CONTRATO: 2100832 CPF: 870140174XX, CONTRATO: 2149255 CPF: 048814984XX, CONTRATO: 2176111 CPF: 977263706XX, CONTRATO: 2133760 CPF: 009834914XX, CONTRATO: 6201620 CPF: 090405294XX, CONTRATO: 2200728 CPF: 048158504XX, CONTRATO: 2226651 CPF: 952203304XX, CONTRATO: 2617642 CPF: 086491724XX, CONTRATO: 2245107 CPF: 001246094XX, CONTRATO: 2255033 CPF: 112056424XX, CONTRATO: 2164411 CPF: 008002464XX, CONTRATO: 2245046 CPF: 108589814XX, CONTRATO: 2133560 CPF: 077839954XX, CONTRATO: 2172729 CPF: 023841604XX, CONTRATO: 2707145 CPF: 079876164XX, CONTRATO: 2194374 CPF: 023172344XX, CONTRATO: 2194096 CPF: 012673764XX, CONTRATO: 6100456 CPF: 07811658XX, CONTRATO: 6109776 CPF: 753585814XX, CONTRATO: 6102364 CPF: 044434854XX, CONTRATO: 0502686 CPF: 594282284XX, CONTRATO: 2704606 CPF: 001061704XX, CONTRATO: 2188258 CPF: 009352544XX, CONTRATO: 2602221 CPF: 071147744XX, CONTRATO: 2207298 CPF: 203070984XX, CONTRATO: 2100529 CPF: 110455724XX, CONTRATO: 6102719 CPF: 674545934XX, CONTRATO: 0501478 CPF: 072752184XX, CONTRATO: 2500808 CPF: 788375884XX, CONTRATO: 0211296 CPF: 204516954XX, CONTRATO: 2617000 CPF: 174735524XX, CONTRATO: 2706016 CPF: 177731704XX, CONTRATO: 2251449 CPF: 138823994XX</div>	<div><div>Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico</div><div>Registro ANS 32104-4</div><div>CNPJ 08.680.639/0001-77</div><div>Edital de Notificação</div></div> <div>Conforme determina a regulamentação da Agência Nacional de Saúde - ANS, em especial o art. 13 da Lei nº 9.656/1998 e a Súmula nº 28/2015, ficam os senhores clientes contratantes de plano de saúde, modalidade individual, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico, operadora de planos de saúde por meio da Central de Atendimento e Relacionamento 0800 725 1200, para a devida regularização de pendências existentes com a Operadora, sob pena de cancelamento do contrato, que ocorrerá a partir de 10 dias a contar da presente publicação.</div> <div>CONTRATO: 2104774 CPF: 013602274XX, CONTRATO: 2707217 CPF: 003867264XX, CONTRATO: 05030241 CPF: 206379344XX, CONTRATO: 02011253 CPF: 089161364XX, CONTRATO: 2244863 CPF: 107081684XX, CONTRATO: 2705497 CPF: 153965954XX, CONTRATO: 2703937 CPF: 035671834XX, CONTRATO: 6105851 CPF: 094477334XX, CONTRATO: 2239667 CPF: 437088464XX, CONTRATO: 2117300 CPF: 113362224XX, CONTRATO: 2162094 CPF: 154151554XX, CONTRATO: 4101043 CPF: 144283184XX, CONTRATO: 2222072 CPF: 069607974XX, CONTRATO: 0503281 CPF: 569139314XX, CONTRATO: 2401428 CPF: 853396604XX, CONTRATO: 6105299 CPF: 008460264XX, CONTRATO: 0500785 CPF: 051845674XX, CONTRATO: 0229038 CPF: 396694164XX, CONTRATO: 2617105 CPF: 168293294XX, CONTRATO: 2199556 CPF: 073225974XX, CONTRATO: 6105310 CPF: 073914694XX, CONTRATO: 0228963 CPF: 769147474XX, CONTRATO: 2245088 CPF: 108961864XX, CONTRATO: 2199348 CPF: 951309504XX, CONTRATO: 6108686 CPF: 098269004XX, CONTRATO: 2402422 CPF: 153551514XX, CONTRATO: 2212025 CPF: 012530094XX, CONTRATO: 0501668 CPF: 042571664XX, CONTRATO: 6105849 CPF: 035759224XX, CONTRATO: 2162382 CPF: 308721894XX, CONTRATO: 2193796 CPF: 953317354XX, CONTRATO: 2202873 CPF: 700478154XX, CONTRATO: 2606175 CPF: 136932604XX, CONTRATO: 2100832 CPF: 870140174XX, CONTRATO: 2149255 CPF: 048814984XX, CONTRATO: 2176111 CPF: 977263706XX, CONTRATO: 2133760 CPF: 009834914XX, CONTRATO: 6201620 CPF: 090405294XX, CONTRATO: 2200728 CPF: 048158504XX, CONTRATO: 2226651 CPF: 952203304XX, CONTRATO: 2617642 CPF: 086491724XX, CONTRATO: 2245107 CPF: 001246094XX, CONTRATO: 2255033 CPF: 112056424XX, CONTRATO: 2164411 CPF: 008002464XX, CONTRATO: 2245046 CPF: 108589814XX, CONTRATO: 2133560 CPF: 077839954XX, CONTRATO: 2172729 CPF: 023841604XX, CONTRATO: 2707145 CPF: 079876164XX, CONTRATO: 2194374 CPF: 023172344XX, CONTRATO: 2194096 CPF: 012673764XX, CONTRATO: 6100456 CPF: 07811658XX, CONTRATO: 6109776 CPF: 753585814XX, CONTRATO: 6102364 CPF: 044434854XX, CONTRATO: 0502686 CPF: 594282284XX, CONTRATO: 2704606 CPF: 001061704XX, CONTRATO: 2188258 CPF: 009352544XX, CONTRATO: 2602221 CPF: 071147744XX, CONTRATO: 2207298 CPF: 203070984XX, CONTRATO: 2100529 CPF: 110455724XX, CONTRATO: 6102719 CPF: 674545934XX, CONTRATO: 0501478 CPF: 072752184XX, CONTRATO: 2500808 CPF: 788375884XX, CONTRATO: 0211296 CPF: 204516954XX, CONTRATO: 2617000 CPF: 174735524XX, CONTRATO: 2706016 CPF: 177731704XX, CONTRATO: 2251449 CPF: 138823994XX</div>	<div><div>Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico</div><div>Registro ANS 32104-4</div><div>CNPJ 08.680.639/0001-77</div><div>Edital de Notificação</div></div> <div>Conforme determina a regulamentação da Agência Nacional de Saúde - ANS, em especial o art. 13 da Lei nº 9.656/1998 e a Súmula nº 28/2015, ficam os senhores clientes contratantes de plano de saúde, modalidade individual, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico, operadora de planos de saúde por meio da Central de Atendimento e Relacionamento 0800 725 1200, para a devida regularização de pendências existentes com a Operadora, sob pena de cancelamento do contrato, que ocorrerá a partir de 10 dias a contar da presente publicação.</div> <div>CONTRATO: 2104774 CPF: 013602274XX, CONTRATO: 2707217 CPF: 003867264XX, CONTRATO: 05030241 CPF: 206379344XX, CONTRATO: 02011253 CPF: 089161364XX, CONTRATO: 2244863 CPF: 107081684XX, CONTRATO: 2705497 CPF: 153965954XX, CONTRATO: 2703937 CPF: 035671834XX, CONTRATO: 6105851 CPF: 094477334XX, CONTRATO: 2239667 CPF: 437088464XX, CONTRATO: 2117300 CPF: 113362224XX, CONTRATO: 2162094 CPF: 154151554XX, CONTRATO: 4101043 CPF: 144283184XX, CONTRATO: 2222072 CPF: 069607974XX, CONTRATO: 0503281 CPF: 569139314XX, CONTRATO: 2401428 CPF: 853396604XX, CONTRATO: 6105299 CPF: 008460264XX, CONTRATO: 0500785 CPF: 051845674XX, CONTRATO: 0229038 CPF: 396694164XX, CONTRATO: 2617105 CPF: 168293294XX, CONTRATO: 2199556 CPF: 073225974XX, CONTRATO: 6105310 CPF: 073914694XX, CONTRATO: 0228963 CPF: 769147474XX, CONTRATO: 2245088 CPF: 108961864XX, CONTRATO: 2199348 CPF: 951309504XX, CONTRATO: 6108686 CPF: 098269004XX, CONTRATO: 2402422 CPF: 153551514XX, CONTRATO: 2212025 CPF: 012530094XX, CONTRATO: 0501668 CPF: 042571664XX, CONTRATO: 6105849 CPF: 035759224XX, CONTRATO: 2162382 CPF: 308721894XX, CONTRATO: 2193796 CPF: 953317354XX, CONTRATO: 2202873 CPF: 700478154XX, CONTRATO: 2606175 CPF: 136932604XX, CONTRATO: 2100832 CPF: 870140174XX, CONTRATO: 2149255 CPF: 048814984XX, CONTRATO: 2176111 CPF: 977263706XX, CONTRATO: 2133760 CPF: 009834914XX, CONTRATO: 6201620 CPF: 090405294XX, CONTRATO: 2200728 CPF: 048158504XX, CONTRATO: 2226651 CPF: 952203304XX, CONTRATO: 2617642 CPF: 086491724XX, CONTRATO: 2245107 CPF: 001246094XX, CONTRATO: 2255033 CPF: 112056424XX, CONTRATO: 2164411 CPF: 008002464XX, CONTRATO: 2245046 CPF: 108589814XX, CONTRATO: 2133560 CPF: 077839954XX, CONTRATO: 2172729 CPF: 023841604XX, CONTRATO: 2707145 CPF: 079876164XX, CONTRATO: 2194374 CPF: 023172344XX, CONTRATO: 2194096 CPF: 012673764XX, CONTRATO: 6100456 CPF: 07811658XX, CONTRATO: 6109776 CPF: 753585814XX, CONTRATO: 6102364 CPF: 044434854XX, CONTRATO: 0502686 CPF: 594282284XX, CONTRATO: 2704606 CPF: 001061704XX, CONTRATO: 2188258 CPF: 009352544XX, CONTRATO: 2602221 CPF: 071147744XX, CONTRATO: 2207298 CPF: 203070984XX, CONTRATO: 2100529 CPF: 110455724XX, CONTRATO: 6102719 CPF: 674545934XX, CONTRATO: 0501478 CPF: 072752184XX, CONTRATO: 2500808 CPF: 788375884XX, CONTRATO: 0211296 CPF: 204516954XX, CONTRATO: 2617000 CPF: 174735524XX, CONTRATO: 2706016 CPF: 177731704XX, CONTRATO: 2251449 CPF: 138823994XX</div>	<div><div>Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico</div><div>Registro ANS 32104-4</div><div>CNPJ 08.680.639/0001-77</div><div>Edital de Notificação</div></div> <div>Conforme determina a regulamentação da Agência Nacional de Saúde - ANS, em especial o art. 13 da Lei nº 9.656/1998 e a Súmula nº 28/2015, ficam os senhores clientes contratantes de plano de saúde, modalidade individual, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico, operadora de planos de saúde por meio da Central de Atendimento e Relacionamento 0800 725 1200, para a devida</div>
---	---	---	---	---	--

CONGRESSO INTERNACIONAL

Ariano Suassuna será homenageado

Marcas da influência Ibérica na literatura brasileira serão debatidas em evento de 11 a 13 deste mês

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

“Quatro séculos e um oceano separam temporal e fisicamente Ariano Suassuna e Miguel de Cervantes. Entretanto, a literatura serviu enquanto meio de transporte para encurtar a distância entre esses dois escritores que inovaram a arte de narrar”, escreve a professora Iaranda Barbosa, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Ela analisa o diálogo entre as obras O “Auto da Compadecida”, do célebre paraibano, e a novela “Rinconete y Cortadillo”, do autor espanhol.

É certo que as marcas da influência Ibérica fluem na literatura brasileira por meio de diálogos e divergências entre as narrativas. Este é um dos pontos que será abordado pela professora no IV Congresso Internacional de Literatura Brasileira (IV Colibra), que acontecerá na Universidade de Salamanca (Usal)



Foto: Arquivo pessoal

Ariano foi um escritor nordestino muito importante e comprometido com seu país

Ascensión Rivas Hernández

SAL), entre 11 e 13 de dezembro. Neste ano, o evento será dedicado ao autor sertanejo, imortal pela Academia Brasileira de Letras. Durante todo o evento, serão discutidos diversos aspectos da obra do autor, como o Movimento Armorial, as etapas da sua produção, além das imagens do Brasil em Ariano Suassuna.

A professora da Usal, Ascensión Rivas Hernández, explica que todo ano o evento é dedicado a estudar a obra de um autor brasileiro e que conta com o apoio e trabalho de professores que atuam incansavelmente para se aproximar da cultura brasileira, como Esther Gambi, Elisa Duarte e Vicente Justo, que são os estudiosos que compõem o Centro de Estudos Brasileiros (CEB) da Usal desde 2008.

“Ao longo desses anos, estudamos a obra dos mais importantes escritores brasileiros: Machado de Assis, Manuel Bandeira, João Cabral de Melo Neto, Jorge Amado, dentre outros”. A ideia surgiu em um almoço de trabalho com os professores José Manuel Santos e Ana Maia Machado, conta Ascensión, e assim se manteve em homenagem ao autor paraibano. “Ariano foi um escritor nordestino muito importante e comprometido com seu país. Ele sempre se manteve a favor dos grupos mais desfavorecidos da sociedade”.

A professora, que também é organizadora do evento, destaca o importante papel que o paraibano teve em resgatar a cultura nordestina e fazer com que as formas culturais do Brasil chegassem ao mundo inteiro. Não diferente, o escritor espanhol Miguel de Cervantes sempre esteve interessado em discutir problemáticas sociais de seu país de origem, a Espanha.



Foto: Ascensión Rivas Hernández

Evento é promovido pela Faculdade de Filologia da Universidade de Salamanca

O evento é promovido pela Faculdade de Filologia da Universidade de Salamanca e organizado pelo CEB, em colaboração com a Academia Brasileira de Letras (ABL). Além dos mais de 100 inscritos no evento — que são, em sua maioria, brasileiros — a professora de Teoria da Literatura e Literatura Comparada, Ascensión Rivas, destaca que sempre há a participação de um dos membros da ABL. “Neste ano, o responsável é João Almino, escritor natural do Rio Grande do Norte, que, infelizmente, não poderá se deslocar, mas apresentará a sua palestra remotamente”, explica.

Paraíba no além-mar

A literatura tem encurtado distâncias entre a Paraíba e outros países do além-mar. Exemplo disto é o evento ocorrido no fim de dezembro, na Paraíba, o FliParaíba, que

nasceu com a retomada da convergência cultural entre Brasil e Portugal. O diálogo entre os países tem se mostrado promissor e tem inspirado diversos escritores do estado.

Um exemplo é a professora Thays Albuquerque, que também é uma das participantes do IV Colibra. A professora de literatura hipânica da UEPB conta que foi contemplada pelo edital Arte na Babagem, do Governo Estadual da Paraíba, para realizar o lançamento do seu livro — “O Corpo e o Caleidoscópio”, no evento em Salamanca. “Eram muitas propostas, mais de 50, para o edital internacional. Foram escolhidas 10 propostas para viagens internacionais, mas acabei sendo contemplada. Quando vi, fiquei muito feliz pela oportunidade”, conta.

Com prefácio de Maria Valéria Rezende, o livro da professora segue no cami-

nho para constituir entrelaços culturais, mas desta vez sobre as ditaduras na América Latina. O livro está em sua terceira edição e primeira edição bilingue. “O título ‘Corpo e o Caleidoscópio’ surge, pois trata de diversos corpos que sofrem por diversas questões sociais. Um conjunto de corpos, todos pensados nessa imagem caleidoscópica da memória. Cada vez que a gente roda o caleidoscópio chega a novas significações”, explicou Thays sobre o título da obra.

A narrativa da obra se desenvolve a partir do ponto de vista de uma doutoranda em trânsito que mergulha nas memórias do Brasil, da Argentina e do Chile a partir do cruzamento das memórias individuais e coletivas das ditaduras cívico-militares. Nela, é possível encontrar uma geografia de recordações, traumas, dores, mas

também uma busca por formas de suportar os dias e compreender as interlocuções entre passado, presente e futuro na América Latina.

O livro surgiu a partir das angústias da professora e escritora, que se viu em meio ao processo de pesquisa de doutorado, viajando sozinha entre os países para revisitar as duras histórias das ditaduras nos países. “O livro tem me permitido a possibilidade de levar temas tão importantes, como direitos humanos e respeito aos direitos civis a diferentes espaços”.

Ela conta que a possibilidade de ir a um país de língua espanhola, que está fazendo um evento dedicado a um autor paraibano é extremamente significativo. “Eu vou conversar ali com especialistas, com pessoas de várias partes do mundo que estudam literatura brasileira para poder apresentar uma parte da história do meu país. Uma memória cultural através da literatura. Além disso, é muito importante ter tido a possibilidade de financiamento público no estado que me acolheu, que é a Paraíba”, celebra a professora, que é natural de Pernambuco e que atualmente mora em Campina Grande.

A professora Iaranda Barbosa, além de apresentar o trabalho que apresenta Cervantes e Suassuna no mesmo estudo, também lançará seu livro sobre narrativas biofônicas, chamado “Ponto de Luz”. “O livro trata sobre as experiências sobrenaturais que o multiartista pernambucano Daniel Dias teve com as entidades das religiosidades de matrizes afro-indígenas”. As duas professoras serão as representantes paraibanas no evento que contará um pedaço da história paraibana do lado de lá do Atlântico.

CURTA ÓPERA PB

Saxofones da Rubação Jazz abrem temporada neste mês

Nesta primeira semana de dezembro, o projeto Viva o Centro com Música traz uma rica diversidade musical ao Centro Cultural São Francisco (CCSF), em evento, que ocorre hoje, gratuito e

aberto para todas as idades, com estacionamento acessível na parte posterior da igreja, no bairro do Róger. A programação contará com apresentação de *jazz* e *blues* a partir das 17h30, apresen-

tação de ópera, às 18h, e a apresentação do canto da Ave Maria. O Curta Ópera PB é um grupo de canto lírico paraibano, que surgiu em 2024, após apresentações no projeto Viva o Centro com

Música, no Centro Cultural São Francisco. É formado por quatro cantores líricos: Izadora França, Leonardo Domingos, Klaiton D’Araújo, Eduardo Cunha Lima e dois pianistas Vinicius Sales e Hamurabi Ferreira.

Os cantores são conduzidos pelo professor e maestro Carlos Anísio. No repertório, ária famosas de Giacomo Puccini, compositor de óperas italiano (1858-1924). Suas óperas são algumas das mais interpretadas atualmente, entre elas La bohème, Tosca, Madama Butterfly e Turandot. Além de Vincenzo Bellini e Giuseppe Verdi, com sua La Traviata e a tradicional Ave Maria do vienense Franz Peter Schubert.

Logo em seguida, às 18h15, se apresenta o combo instrumental da Big Band Rubação Jazz. Com uma *performance* marcante, o grupo traz um repertório de *jazz* sofisticado, destacando o talento dos saxofonistas em uma apresentação instrumental envolvente.

O naipe de Saxofones da Big Band Rubação Jazz tem uma formação bastante versátil, podendo se apresentar com quatro ou até sete saxofonistas, sendo eles: Gilbert Monteiro (Sax Soprano), Erick Almeida (Sax Soprano), Isaac Santos (Sax Alto), Klauniston Gomes (Sax Alto), Andrea Tejera (Sax Alto), Francisco Júnior (Sax Tenor), Moisés Rodrigues (Sax Barítono). A proposta do grupo é alcançar públicos distintos, trazendo um repertório variado em ritmos e estilos musicais, proporcionando uma maior disseminação cultural da música instrumental.

O Projeto Viva o Centro com Música é uma iniciativa da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Município (Inovatec JP) em parceria com o governo do Estado da Paraíba. Em sua segunda edição, que teve início em agosto e vai até janeiro de 2025, o projeto busca revitalizar o Centro Histórico de João Pessoa a partir da cultura, especialmente a música.

O Música no Centro também abre espaço para inovação tecnológica. Por meio de uma pesquisa pioneira, o projeto explora o uso de *software* livre e *hardwares* acessíveis para gravação e sonorização de eventos e estúdios caseiros. O objetivo é criar um protocolo para sonorização, gravação e transmissão ao vivo utilizando o sistema Linux, mais especificamente o Jack Áudio Connection Kit, tornando o empreendedorismo musical mais acessível.

PROJETO VIVA O CENTRO COM MÚSICA

■ Atrações: Curta Ópera PB, Naipe Saxofones da Rubação Jazz

■ Hoje

■ Hora: 17h30

■ Local: Centro Cultural de São Francisco – Centro Histórico

■ Entrada gratuita



Foto: Divulgação/Assessoria

Evento, que ocorre hoje, é gratuito e aberto a todas as idades; local conta com estacionamento

SEGURANÇA PÚBLICA

Brasil precisa constitucionalizar

Proposta elaborada pelo Ministério da Justiça está sendo finalizada na Casa Civil, para ser apresentada ao Congresso

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, disse ontem que chegou o momento de o país constitucionalizar o Sistema Único de Segurança Pública (Susp). A proposta elaborada pelo ministério está sendo finalizada na Casa Civil, para ser apresentada ao Congresso Nacional nos próximos dias.

Lewandowski foi ao Senado para audiência na Comissão de Segurança Pública. Ele destacou que o crime organizado tornou-se um fenômeno internacional e, em alguns casos, até transnacional, o que reforça a necessidade de ampliar a integração das forças de segurança nos mais diversos âmbitos.

“Nós entendemos que chegou o momento de constitucionalizarmos o Susp, um sistema que foi criado pelo presidente Michel Temer”, disse o ministro ao lembrar que, em 2018, tramitou no Legislativo, sem qualquer contestação, a Lei Ordinária nº 13.675 que, além de criar o Susp, es-

tabeleceu as normas que unificaram os fundos Nacional de Segurança Pública e o Penitenciário.

Durante a audiência, Lewandowski antecipou alguns detalhes da proposta de atualização dessa lei. Recentemente, o mesmo foi feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em reunião com governadores.

“O Susp visa dar protagonismo um pouco maior a União, no que diz respeito à coordenação das ações de segurança e ao estabelecimento de uma política nacional de segurança, ouvindo o Conselho Nacional de Segurança Pública, que é integrado por representante de estados e municípios”, argumentou o ministro.

Segundo ele, com a PEC serão estabelecidas diretrizes gerais para matéria, de forma a combinar as atuações de todas as forças de segurança do país. “É preciso que tenhamos uma linguagem comum; uma metodologia comum. Não é mais possível que tenhamos 27 boletins de ocorrência distintos; 27 tipos de mandado de prisão; 27 certidões de antece-



Foto: Roque Sá/Agência Brasil

Lewandowski: “Em vez de criarmos uma nova força, o que propomos é aproveitar a já existente”

dência; 27 carteiras de identidade expedidas pela Secretaria de Segurança Pública. Precisamos de dados coerentes e uniformes para fazermos um planejamento nacional”.

PRF e PF

A ideia é, entre outros pontos, atualizar a legislação, no sentido de aumentar as atri-

buições da Polícia Rodoviária Federal (PRF, que passaria a se chamar Polícia Ostensiva Federal) e da Polícia Federal (PF).

Enquanto Polícia Ostensiva Federal, a PRF ficaria responsável por patrulhar rodovias, ferrovias e hidrovias federais, além de proteger bens, serviços e instalações federais. Poderá também pres-

tar auxílio emergencial e temporário às forças de segurança estaduais ou distritais, quando requerido por seus governadores.

“Vamos ampliar atribuições da PRF que, por força da Constituição, está confinada às estradas da União, mas que, de fato, já atua como espécie de polícia ostensiva e de auxílio às forças de

segurança dos estados. Ela conta com 13 mil agentes em treinados e equipados para exercer com bastante intensidade a sua vocação viária. Ela deixaria de ser exclusivamente rodoviária e passaria a patrulhar também hidrovias e ferrovias”, disse.

O ministro lembrou que já existe uma previsão constitucional visando a criação de uma polícia ferroviária que jamais saiu do papel. “Há, portanto, uma omissão constitucional. Em vez de criarmos uma nova força, o que propomos é aproveitar a já existente”, acrescentou.

No caso da Polícia Federal, ela será destinada a apurar infrações penais contra a ordem política e social ou em detrimento de bens, serviços e interesses da União, inclusive em matas, florestas, áreas de preservação ou em unidades de conservação, bem como em entidades autárquicas e empresas públicas, além de apurar infrações cuja prática tenha repercussão interestadual ou internacional — algo que, segundo o ministro, exige repressão uniforme.

SEMANA DA ACESSIBILIDADE SURDA

Problemas de audição afetam 10,7 milhões de brasileiros

Ana Carolina Alli Marques
Agência Brasil

Levantamento feito pelo Instituto Locomotiva, em conjunto com a Semana da Acessibilidade Surda, mostra que o Brasil tem 10,7 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência auditiva. Esse tipo de

deficiência é classificado de acordo com a incapacidade de detectar determinada quantidade de decibéis, sendo considerada surda a pessoa que apresenta perda profunda ou completa de audição.

No Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, celebrado ontem, a Agência Brasil

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil



Falta de integração no ambiente de trabalho afeta convívio social

conversou com pessoas com deficiência, que falam sobre seus desafios. A data foi instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1992, com o objetivo de garantir direitos e acesso às pessoas com deficiência. Para que a inclusão possa ocorrer, são necessárias condições como a inserção e a permanência dessas pessoas no mercado de trabalho.

Júnior Teles (51) é contador no Tribunal Superior Eleitoral e tem deficiência auditiva neurossensorial bilateral descendente, caracterizada pela dificuldade em entender conversas paralelas e sons agudos. Ele usa Aparelhos de Amplificação Sonora Individual (AASI) e faz leitura labial ao conversar com outras pessoas. Júnior conta que comunicar que tem deficiência auditiva tem facilitado a interação com os colegas.

“Fasei a usar aparelhos

auditivos e essa acessibilidade tem me ajudado muito, embora não resolva 100%. Então, como sabem que eu tenho perda, mas também sou bem oralizado (não uso Libras), venho me adaptando bem aos ambientes de trabalho, desde que não sejam locais ruidosos e com muitas pessoas falando ao mesmo tempo”. Amarildo João Espindola é surdo, professor universitário, e conduz o projeto Libras em Cena, que oferece atividades que incentivam a integração entre surdos e ouvintes, promovendo a inclusão e a capacitação artística por meio de oficinas.

“Todas as vezes que chegamos em qualquer ambiente que não tem intérprete de Libras ou qualquer outro profissional fluente nessa língua, enfrentamos limitações, barreiras. E no mercado de trabalho não é diferente”, relata professor.

Ele conta como as relações

de trabalho podem ser impactadas pela falta de acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva.

“A questão é que trabalhar não está focado apenas nas atividades diretamente realizadas, mas, em todo o contexto em que a pessoa está inserida: desde o momento em que entra no local de trabalho, quando precisa resolver alguma coisa administrativa, ou até mesmo de interação com os demais colegas.”

A advogada trabalhista Lara Neves explica como a falta de integração adequada do empregado com deficiência auditiva na empresa pode afetar o convívio social desse profissional”, explica.

“A falta de integração adequada do empregado surdo pode resultar em seu isolamento do convívio social e esvaziamento da autonomia para executar as atividades, ocorrendo, até mesmo, a su-

utilização das suas habilidades, ao atribuir funções de baixa visibilidade e com poucas chances de desenvolvimento profissional”, explica.

Caso os direitos dos trabalhadores surdos não sejam cumpridos, existem alternativas para contornar o problema, como conversar com os empregadores ou com o setor de Recursos Humanos da empresa. A advogada sugere como os funcionários surdos podem agir.

“Caso as tentativas de diálogo não sejam eficazes, o empregado pode ingressar com uma ação na Justiça do Trabalho. Se não tiver condições de contratar um advogado para ajuizamento de reclamação trabalhista, ele poderá reclamar pessoalmente perante a Justiça e acompanhar as suas reclamações até o final, na condição de *jus postulandi* (sem a ajuda de um advogado), prevista no artigo 791 da CLT”.

EM TODO O MUNDO

OMS estima que 1,3 bilhão de pessoas vivem hoje algum tipo de deficiência

Paula Laboisière
Agência Brasil

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 1,3 bilhão de pessoas, em todo o mundo, vivam com algum tipo de deficiência classificada como significativa. O número corresponda à proporção de uma em cada seis pessoas.

“Pessoas com deficiência têm direito ao mais alto padrão de cuidado em saúde possível, assim como pessoas sem deficiência”, destacou a entidade.

Dados do Relatório Global sobre igualdade na Saúde para

Pessoas com Deficiência, publicado pela OMS, mostram que, embora alguns progressos tenham sido registrados ao longo dos últimos anos, o mundo ainda está longe de concretizar esse direito para diversas pessoas com deficiência “que continuam a morrer mais cedo, têm uma saúde mais precária e experimentam mais limitações no dia a dia”.

“Esses resultados ruins se devem às condições injustas enfrentadas por pessoas com deficiência em todas as áreas da vida, incluindo no próprio sistema de saúde. Os países têm a obrigação, con-

forme previsto na legislação internacional sobre direitos humanos, de abordar as desigualdades na saúde enfrentadas por essas pessoas”, destacou a entidade.

A OMS apela aos estados-membros que tomem medidas para promover a igualdade na saúde para pessoas com deficiência e pede, ainda, que a sociedade civil, incluindo organizações de pessoas com deficiência e outros parceiros na promoção da saúde, colabore e defenda a implementação de ações que permitam alcançar o mais elevado padrão de saúde possível.

EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Petrobras e MTE celebram termos para contratação de PcDs e jovens

Agência Gov

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e a Petrobras reforçaram, ontem, o compromisso de promover inclusão e diversidade no ambiente de trabalho, com a celebração de dois termos, um relacionado à Lei da Aprendizagem Profissional (nº 10.097/00) e outro à Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência (PcD) (nº 8.213/91).

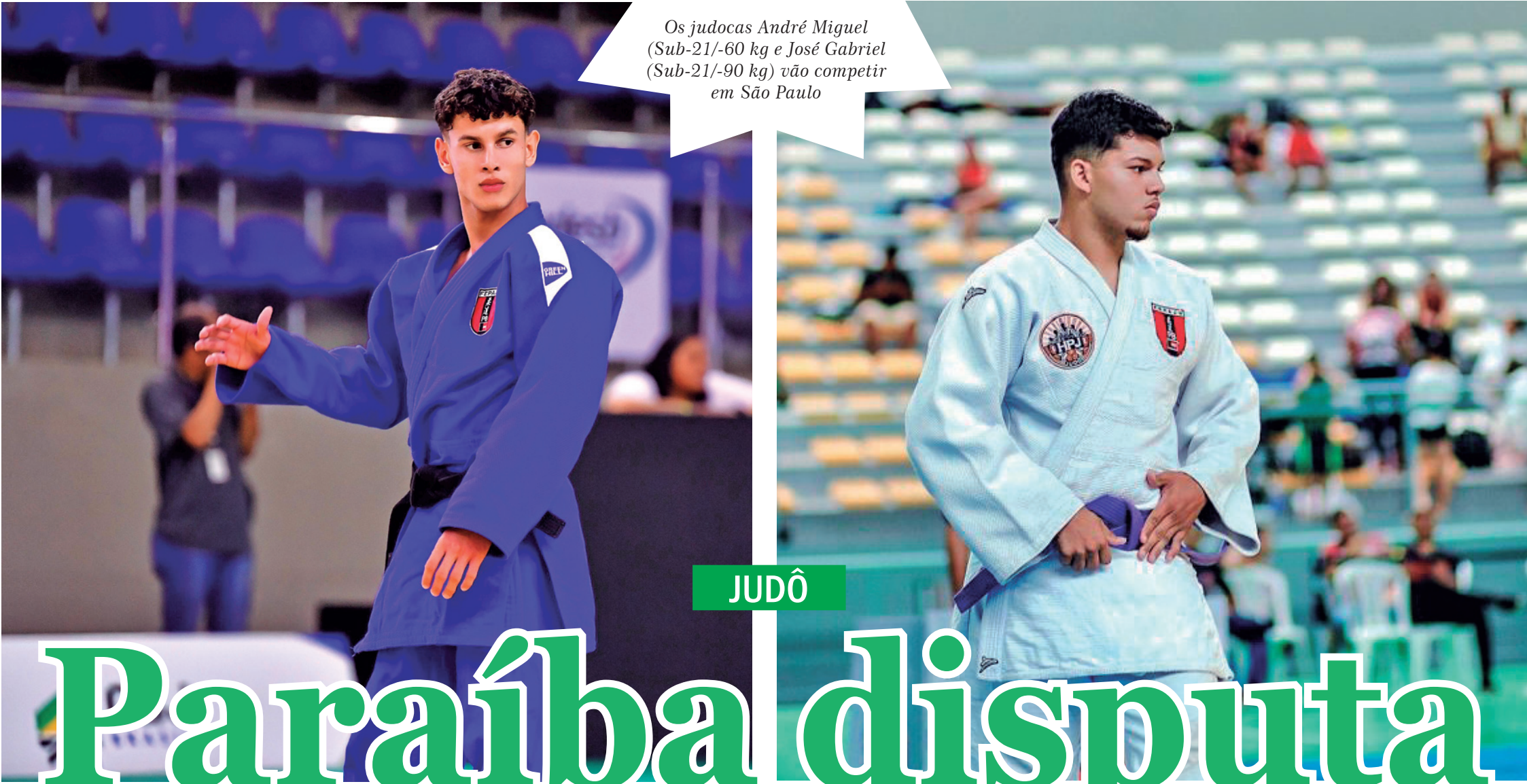
A cerimônia marcou o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, com a presença do ministro Luiz Marinho e da presidente em exercício da Petrobras, Clarice Copetti, que é

diretora de Assuntos Corporativos, na sede do MTE, em Brasília.

Os termos visam fortalecer ações para garantir oportunidades a pessoas em situação de vulnerabilidade e ampliar a representatividade de PcDs nos quadros da empresa, alinhando-se às legislações que promovem inclusão no mercado de trabalho.

Luiz Marinho destacou o achatamento dos salários no país e a importância de uma grande empresa, como a Petrobras, assumir essas responsabilidades, pois serve de exemplo.

A Secretaria de Inspeção do Trabalho do MTE liderou a elaboração desses termos, visando assegurar que a Petrobras cumpra as cotas estabelecidas pela legislação. De acordo com a auditoria fiscal do trabalho Dercylete Lisboa, o termo referente à Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência determina que 25% das vagas em editais públicos de seleção sejam reservadas para candidatos com deficiência, até que o quadro da empresa atinja 5% de empregados com esse perfil. s em acolhimento institucional e pessoas com deficiência.



Os judocas André Miguel (Sub-21/-60 kg e José Gabriel (Sub-21/-90 kg) vão competir em São Paulo

JUDÔ

Paraíba disputa seletiva em São Paulo

1.500 atletas de 243 clubes de todo o país vão em busca de vagas nas seleções brasileiras Juvenil e Júnior

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Atletas de dois clubes paraibanos marcarão presença no maior evento do calendário nacional de judô, o CBI Seletiva Nacional Sub-18 e Sub-21, que terá quatro dias de disputas, iniciadas nesta sexta-feira (6), no ginásio do Clube Paineiras do Morumbi, em São Paulo. Ao todo, 1.500 atletas de 243 clubes de todo o país competirão no evento esportivo organizado pela Confederação Bra-

sileira de Judô. O grande objetivo da competição é formar as seleções brasileiras Juvenil e Júnior, servindo como uma primeira fase de seleção de atletas, classificando-os diretamente para o CBI Meeting Nacional da Base, que acontece no mês de fevereiro do próximo ano, com caráter fechado, diferentemente da Seletiva, que é aberta a quem quiser lutar. A Paraíba contará com duas equipes em solo paulista, uma do Instituto Otacílio Gama e outra do Treze,

de João Pessoa e de Campina Grande, respectivamente. De acordo com o técnico João Neto, os atletas embarcam hoje rumo ao local da competição. “A Seletiva Nacional é um evento que a gente utiliza como termômetro para o ano subsequente, porque lá reúne todos os melhores, além de ser um evento aberto, ou seja, pode ir qualquer e quantos atletas possível for, dentro daquelas categorias de disputa, então é um evento superdisputado, acaba ali sendo o

nosso maior avanço. Quando eles [atletas] conseguem avançar bem nesse evento, é porque a gente já sabe que, no ano subsequente, teremos um grande resultado. Já tivemos atletas disputando pódio, no ano passado: foi o caso do Gabriel, lá de Campina Grande; esse ano ele está com a idade estourada, já com sub-18, está no sub-21, não conseguiu passagem para disputar esse evento esse ano, mas acredito eu que os outros atletas vão representar bem, e isso vai servir como la-

boratório para 2025, para ver tanto como estamos no que diz respeito ao condicionamento físico quanto o técnico”, explicou ele. **Campeonato Paraibano** No último fim de semana, o Ginásio O Rondaão, em João Pessoa, recebeu a última etapa do Campeonato Paraibano de Judô, que contou com uma boa adesão de atletas e fechou o calendário local de competições em 2024. “Tivemos um recorde de atletas inscritos e um ní-

vel muito bom, porque fazia muito tempo que a gente não via tantos atletas bons reunidos no mesmo momento dentro do estado. Tivemos resgate de atletas que estavam parados há 20 anos, 15 anos, e se motivaram agora para começar a voltar ao lado competitivo. Então foi um evento que fazia muito tempo que eu não via aqui dentro do estado. De uma maneira geral, eu faço um balanço positivo da Paraíba, com base nessas etapas”, explicou o técnico João Neto.

BASQUETE

Unifacisa volta a jogar em casa, na sexta-feira, contra o São José

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Após duas partidas disputadas fora de seus domínios, o Unifacisa Basquete volta a jogar em Campina Grande, na sexta-feira, às 19h30, contra o São José, pela 17ª rodada do NBB. Com quatro vitórias em 12 jogos, sendo a última conquistada na última segunda-feira (2), em cima do Franca Basquete, atual campeão da competição, o time tem buscado se aproximar da parte de cima da tabela. Até aqui, o representante paraibano acumula 16 pontos. A equipe paulista a ser enfrentada vem de uma sequência de quatro vitórias dentro de casa, o que promete ser uma disputa acirrada entre os dois times. Após essa partida, restarão apenas outras seis para o Unifacisa até o fim de 2024. Até lá, o Jacaré ainda enfrenta Mogi, Pinheiros, Corinthians, Basquete Cearense, União Corinthians e Caxias do Sul.

Vitória sobre o Franca O duelo da noite da última segunda-feira, entre Unifacisa e Franca, foi encerrado sob

o placar de 71 a 68 para os visitantes. Os destaques foram Wesley, do Franca, cestinha da partida, ao marcar 20 pontos, e Solanas, da Unifacisa, que pontuou 19 vezes. A partida marcou o reencontro de dois personagens importantes e ex-colegas de

time, já que Pablo Costa, atual técnico da equipe de Campina Grande, é ex-auxiliar de Helinho Garcia, que comanda a equipe paulista. “Eu até falei pra ele, quando ele ia sair, que fiquei muito triste por estar nos deixando, por tudo que nós construí-

mos juntos com muito trabalho, muito esforço, dedicação, mas feliz por estar em uma equipe com bastante estrutura, com um plantel de qualidade, onde ele vai poder, gradativamente, implantar o trabalho dele, e isso é importante para um técnico

que já tem uma experiência, estar num lugar de bastante estrutura, como é o Unifacisa. É uma coisa que eu fico muito feliz pelo Pablo”, exclamou Helinho na transmissão do jogo pela Rede Ita. Antes de os dois times entrarem em quadra, Pablo

também compartilhou sua emoção de estar de volta ao ginásio, agora como adversário, e comentou sobre a importância da partida para amadurecer o time e respirar na tabela. “É um jogo de muitas emoções pra mim, voltar ao Pedrocão, sentar num outro banco, mas ao mesmo tempo é contra essas equipes que a gente pode amadurecer, crescer. O Sesi Franca é uma equipe que vem de um tricampeonato, é uma equipe montada para ser campeã, então a gente tem, no nosso jogo de hoje, a importância de pôr os conceitos que a gente está adquirindo durante os treinamentos e poder usufruir desse jogo como um crescimento”, disse. “É uma emoção diferente, é gostoso receber esse carinho, saber disso, e é essa evolução na minha carreira que era o que eu estava esperando, então vou retribuir para Campina Grande, pra Paraíba, com muito trabalho, muita dedicação, respeitando sempre a história do Franca, por onde eu passei e onde a gente conquistou muita coisa”, acrescentou o técnico do Unifacisa.



Foto: Reprodução/Instagram

Jogadores do Unifacisa conseguiram uma vitória importante fora de seus domínios, sobre o Franca, na segunda-feira

COPINHA FEMININA

Belas do Belo fazem seu último jogo

Depois de duas derrotas e ainda sem fazer um gol, equipe do Botafogo-PB enfrenta o Minas Brasília-DF, em São Paulo

Da Redação

As Belas do Belo estão eliminadas da Copinha Feminina 2024. Após duas rodadas da fase classificatória, a equipe ainda não marcou gols nem somou pontos. Ao todo, diante de Palmeiras e Flamengo, foram nove gols tomados (2 a 0 e 7 a 0, respectivamente). As partidas do Alvinegro acontecem no Estádio Conde Rodolfo Crespi, em São Paulo. O time pessoense encerra sua participação na competição amanhã, contra o Minas Brasília-DF, às 11h.

A Copa São Paulo Feminina é disputada em duas fases: a fase de grupos e a fase eliminatória. O torneio conta com 20 equipes, divididas em cinco grupos de quatro participantes, avançando para a segunda fase os primeiros colocados de cada grupo e os três melhores segundos. A partir daí, a disputa ocorre em mata-mata, em jogos únicos.

Belas do Belo

A equipe do Botafogo-PB fez até uma boa estreia na Copa São Paulo de Futebol Feminino Júnior. Jogando contra o campeão paulista, o Palmeiras, que conta com seis atletas do time profissional que recentemente venceu o Estadual. As paraibanas foram derrotadas por 2 a 0, em jogo disputado na tarde da última sexta-feira (29).

Na primeira etapa, o Palmeiras teve mais posse de bola, mas não conseguiu furar a boa marcação das meninas do Botafogo-PB, e o jogo foi para o intervalo empatado em 0 a 0. No segundo tempo, as jogadoras do Verdão marcaram com Melo e Tainá Maranhão, de pênalti, e venceram por 2 a 0.

Na segunda partida, contra o Flamengo, o Botafogo-PB não conseguiu suportar a pressão. Os cariocas começaram a



Foto: Marcos Ribolli/Ag. Paulistão

Botafogo-PB e Flamengo se enfrentaram pela segunda rodada, com goleada do time carioca

partida tomando a iniciativa e valorizando a posse de bola. Com domínio das ações, aos 18 minutos, o Mengão abriu o marcador com um golaço. Mariana recebeu na meia-lua da grande área e bateu colocado, sem chance para a goleira: 1 a 0.

Os outros seis gols foram marcados por Ingrid (duas vezes), Bruna, Kaylane Vieira, Barraca e Alice. Com o resultado, as meninas do Botafogo-PB estão na última colocação

da chave, sem nenhum ponto conquistado. O Flamengo, que é o atual campeão do torneio, é o líder do Grupo C, com seis pontos.

Outros grupos

A última rodada da fase de grupos da Copinha Feminina se inicia hoje, com seis partidas: pelo Grupo D, às 8h45, tem Grêmio x Vitória e, às 11h, Ferroviária x Botafogo; pelo Grupo B, também às 11h, duelam América-MG e Sport-PE e, às

15h, Santos e Fluminense; pelo Grupo A, às 17h45, jogam Cruzeiro e Fortaleza e, às 20h, fecham o dia Corinthians e Centro Olímpico-SP.

Amanhã, quatro partidas encerram a primeira fase: pelo Grupo C, às 11h, jogam Minas Brasília-DF e Botafogo-PB e, às 15h, os líderes da chave, Palmeiras e Flamengo, se enfrentam; pelo Grupo E, às 17h45, tem Internacional x Vila Nova-GO e, às 20h, São Paulo x Red Bull Bragantino.

CAMPINENSE

Clube fará jogos contra Afogados e Náutico

Da Redação

O Campinense divulgou, na última segunda-feira (2), que fará dois amistosos no mês de dezembro. O primeiro adversário será o Afogados, no dia 23 de dezembro, no Amigão, e o segundo será o Náutico, no dia 29, no Estádio dos Afritos, em Recife. Os horários ainda não foram definidos. Botafogo-PB e Serra Branca são outros clubes com jogos agendados para a pré-temporada.

Em 2025, a Raposa só disputará o Campeonato Paraibano. O principal objetivo do clube é alcançar uma classificação para a Série D do Brasileiro de 2026. O clube ainda busca marcar mais uma partida antes da estreia no Estadual. A preparação do Campinense se iniciou no último dia 21 de novembro. A equipe fará sua estreia no certame local no dia 11 de janeiro, diante do Serra Branca, no Amigão. Os amistosos permitirão ao técnico Rodrigo Fonseca avaliar o elenco e ajustar a equipe para os desafios da próxima temporada.

Com pouco mais de um

mês até a primeira partida oficial do Campinense em 2025, os jogos de dezembro serão essenciais para dar ritmo de jogo ao elenco e aperfeiçoar o modelo tático que será implementado ao longo do campeonato. Além disso, representam uma oportunidade para os torcedores acompanharem de perto os primeiros passos do clube em busca da reconquista do protagonismo no futebol local.

Botafogo-PB

O Botafogo-PB anunciou a contratação de Mateus Rodrigues, de 25 anos, lateral-esquerdo. A posição era

uma das mais carentes do elenco alvinegro, tendo apenas Nicolas Schutz. O novo reforço chega ao clube após conquistar o título da Copa Paulista vestindo a camisa do Monte Azul.

Mateus foi uma indicação do técnico João Burse. Os dois já trabalharam juntos na base do Vitória e no Cianorte-PR. O atleta já passou pela Seleção Brasileira de base, atuando pela equipe sub-20, e tem no currículo equipes como Internacional, Cascavel-PR e Itabirito-MG.

Auto Esporte

O Auto Esporte, que deve iniciar a pré-tem-

porada na segunda metade de dezembro, anunciou suas primeiras contratações para a disputa do Campeonato Paraibano da próxima temporada. O atacante Thiaguinho, que esteve na campanha automobilista na Terceira Divisão, renovou contrato com o Macaco Autino e defenderá as cores do time pessoense na competição. Outro nome anunciado é o do lateral-direito Raphinha. Com 27 anos, o jogador já defendeu o Auto Esporte em 2021 e 2022 e possui passagens por Atibaia-SP, Social-MG, União Suzano-SP e Jabaquara-SP.

Picuiense

Recém-promovido para Primeira Divisão, até o fechamento da matéria, a Picuiense, que herdou a vaga do CSP, era a única equipe que ainda não havia anunciado atletas ou membros da comissão técnica que representarão o clube na elite do futebol local. Nacional e Esporte de Patos começarão a pré-temporada na próxima semana. Enquanto o Sousa, outro representante do Sertão da Paraíba, iniciará sua pré-temporada no fim de semana.



Foto: Vinícius Wiliyan/Campinense

Jogadores do Campinense seguem treinando no Renatão

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Nordeste mais fortalecido no Brasileirão

A notícia boa do final de semana passado veio do jogo Vitória 2 x 0 Fortaleza, disputado em Salvador, resultado suficiente para garantir o time baiano na Série A do Campeonato Brasileiro juntamente com o adversário e ainda mais o Bahia, incluindo, também, Sport Recife e Ceará, que conseguiram o acesso pela Série B, o que muda a geografia esportiva da competição, passando o Nordeste a ser a segunda região com mais clubes no Brasileirão: total de cinco, contra nove do Sudeste. Ver de volta os clássicos Fortaleza x Ceará e Bahia x Vitória é realmente sensacional. Uma pena a Paraíba estar fora da elite do futebol nacional, já que a última vez aconteceu em 1986, com a participação do Botafogo-PB.

No ano seguinte, foi criado o polêmico Clube dos 13 e o Campeonato Brasileiro virou a maior bagunça, com os clubes passando a disputar pelos módulos verde e amarelo, na famosa Copa União, ganha pelo Flamengo no campo, mas na Justiça pelo Sport, já que Flamengo e Internacional se recusaram a cruzar os módulos, diferente do que havia sido acordado e depois a CBF mudou. Tanto que a briga se estendeu na Justiça por vários anos e o campeão oficial de 1987 é o Sport, não reconhecido pelo clube carioca, e até mesmo o Vasco, rival, na época dirigido por Eurico Miranda, ficou a favor do Rubro-Negro do Rio. A Paraíba não esteve na disputa e até hoje a gente sonha com esse retorno. Chegamos na Série B, em 2009, mas caímos com o Campinense. Na verdade, nosso estado não tem condições de figurar na elite nacional. Poderíamos, sim, estar na Segunda Divisão, mas o Botafogo-PB ainda não nos deu esse prazer, apesar de ter chegado muito perto em várias oportunidades e hoje se mantém na Série C.

Cinco clubes do Nordeste na Série A, depois do novo formato, criado em 2003, com o sistema de pontos corridos, é recorde, já que em 2018 (Ceará, Bahia, Sport e Vitória), 2019 (Bahia, Ceará, CSA e Fortaleza), 2020 (Bahia, Ceará, Fortaleza e Sport) e 2021 (Fortaleza, Bahia, Ceará e Sport) tivemos quatro clubes. Com a chegada da SAF, os clubes do Nordeste estão se fortalecendo e sendo destaques internacionais, como o Fortaleza, presença marcante em competições sul-americanas. Tomara que a região continue se fortalecendo e outros clubes cheguem à elite para termos uma presença ainda maior.

Botafogo carioca

Que título épico o do Botafogo em Buenos Aires. A conquista da Libertadores em cima do Atlético Mineiro foi regada de muita emoção. A tensão começou logo na saída de bola, quando o volante Gregore foi expulso, aos 40 segundos, por entrada violenta. O time mineiro não soube aproveitar a vantagem e viu um Botafogo aguerrido, bem treinado, abrir 2 a 0 no primeiro tempo para incredibilidade de muita gente, inclusive eu, que assisti e torci pela equipe carioca. Foi muito bonito ver um time determinado e aplicado taticamente. O terceiro gol no final da partida foi o estase da torcida do Glorioso. O placar de 3 a 1 fez justiça a quem entrou em campo focado e com o coração na ponta da chuteira. Ao Atlético-MG, só as lamentações ancoradas no “se” o juiz tivesse dado aquele pênalti em cima do Deyverson ou em Hulk, como tanto se reclamou. Aliás, o paraibano já está se tornando um jogador entendido pelo fato de reclamar demais com a arbitragem.

E, ainda falando de Botafogo, hoje, o time pode ser campeão de novo, desde que vença o Internacional, no Beira-Rio, e o Palmeiras empate ou perca para o Cruzeiro. Os postulantes ao título jogam fora de casa e o time estrelado ainda está na briga por vaga na Libertadores, já que o Internacional está garantido e não tem mais chances de buscar o título após a derrota para o Flamengo. A rodada desta quarta-feira pelo Brasileiro é de fogo mesmo e tem também outros jogos interessantes, como Vasco x Atlético Mineiro, abrindo a rodada a partir das 19h, em São Januário, no Rio de Janerio.

BRASILEIRÃO

Botafogo encara o Internacional

Clube carioca pode ser campeão nacional caso vença o time gaúcho e o Palmeiras tropeçe contra o Cruzeiro

Da Redação

A 37ª rodada do Campeonato Brasileiro pode definir o campeão da temporada hoje. Basta que o Botafogo vença o Internacional, no Beira-Rio, a partir das 21h30, com transmissão da Rede Globo, e o Palmeiras empate com o Cruzeiro, no Mineirão, no mesmo horário, a ser mostrado pelo Premiere. O time carioca chegaria a 76 pontos contra 71 do paulista, faltando apenas uma rodada, no fim de semana. Em outro cenário — vitória do Botafogo e derrota do Palmeiras — ou num terceiro — empate do Botafogo e derrota do Palmeiras —, o título também já ficaria com o Alvinegro carioca. Se o Palmeiras vencer, a definição do título ficará para a última rodada, independentemente do resultado do Botafogo. Para hoje estão previstos sete jogos, com Vasco x Atlético Mineiro, às 19h, em São Januário, abrindo a rodada.

Internacional x Botafogo

As duas equipes estão no G4 do Brasileirão, mas buscam objetivos diferentes. O Alvinegro é o líder e pode garantir o título hoje, enquanto o Inter busca apenas melhorar a sua posição no G4, pois não tem mais chances de ser campeão após a derrota de 3 a 2 para o Flamengo, no domingo passado. O Botafogo vem de uma grande conquista, a Libertadores no último sábado, quando venceu o Atlético-MG por 3 a 1, em Buenos Aires, no Monumental de Núñez. Antes, o Alvinegro tinha derrotado o Palmeiras por 3 a 1, pelo Brasileiro, no Allianz Parque. Desde a chegada do técnico Roger Machado, o Internacional faz ótima campanha e acumulou 16 partidas de invencibilidade, com 12 vitórias e quatro empates; entretanto, perdeu a invencibilidade na última rodada. A equipe carioca faz ótima campanha e lidera a competição nacional com 73 pontos conquistados, três a mais que o vice-líder Palmeiras. Segundo estatísticas, o Botafogo possui 77,16% de chance de conquistar o Brasileirão.

Cruzeiro x Palmeiras

O Palmeiras é o vice-líder do Brasileirão, com 70 pontos conquistados, e quer a vitória para seguir sonhando com o título. Já o Cruzeiro é o nono colocado e precisa somar pontos para seguir na briga pela luta por uma vaga na Libertadores. A derrota para o Racing, na final da Copa Sul-Americana, ainda repercute negativamente no ânimo do elenco cruzeirense. A equipe encarou o Grêmio, dentro de casa, e por sorte não foi derrotada pelo time gaúcho. Diante do Palmeiras, a equipe quer voltar a vencer para acalmar o seu torcedor.

Em caso de derrota, Fernando Diniz entrará em uma situação quase insustentável e uma permanência para a próxima temporada será quase impossível. Além disso, a equipe já planeja a próxima temporada e fracas apresentações podem fazer



Foto: Vitor Silva/Botafogo

Jogadores do Botafogo podem conquistar outro título, na rodada 37 do Brasileirão

com que alguns jogadores sejam dispensados ou negociados futuramente.

Do outro lado, a derrota para o Botafogo prejudicou os planos dos paulistas. O time precisa vencer seus confrontos e torcer para pelo menos um tropeço do Fogão para ainda ter chances de título.

Um empate diante do Cruzeiro, aliado a uma vitória dos cariocas diante do Internacional, acaba com todas as chances da equipe de buscar o título nacional. Por isso, diante do Cruzeiro, só a vitória interessa. O jogo será mostrado pelo SporTV e pelo Premiere.

Criciúma x Flamengo

O duelo acontece no Heriberto Hülse, em Santa Catarina, a partir das 20h. A transmissão do jogo será feita pelo Premiere. As duas equipes vivem situações distintas na tabela do Brasileirão. O Flamengo, já campeão da Copa do Brasil, é o terceiro colocado, com 66 pontos, enquanto o Criciúma é o 17º, com 38 pontos, e bus-

ca vencer para tentar sair da zona de rebaixamento. Gabigol está fora do jogo pelo fato de ter dois cartões amarelos, sendo poupado para o confronto contra o Vitória, quando será feita uma homenagem a ele, que deixa o clube neste mês. Gerson também está fora, assim como De la Cruz, ambos pelo terceiro cartão amarelo.

Vasco x Atlético-MG

O Vasco recebe o Atlético-MG às 19h (de Brasília), em partida válida pela 37ª rodada do Campeonato Brasileiro, em São Januário, no Rio de Janeiro, com transmissão de SporTV e Premiere. A partida marca o segundo jogo de Felipe Maestro no comando do Vasco, enquanto Gabriel Milito tenta voltar a vencer pelo Atlético-MG depois de perder a Copa do Brasil e a Libertadores.

As duas equipes estão na briga por vagas na Copa Sul-Americana. Ambos os times têm 44 pontos, mas o Vasco tem vantagem de vitórias e, por isso, ocupa a 12ª posição, enquanto o Galo fica em 13º.

Atlético-GO x Fortaleza

As equipes se enfrentam às 21h30, no Estádio Antonio Accioly, em Goiânia, com transmissão do Premiere. Lanterna do Brasileirão, o Atlético-GO já está rebaixado e disputará a Série B no ano que vem. Já o Fortaleza, quinto colocado, não tem mais chances de título. De acordo com o site ogol.com, ao longo da história, tivemos 13 jogos entre Atlético Goianiense e Fortaleza, com seis vitórias do Dragão, quatro do Leão, além de três empates.

Vasco
Time carioca enfrenta o Atlético Mineiro hoje, no estádio de São Januário, com o objetivo de se garantir na disputa da Copa Sul-Americana na próxima temporada

Curtas

Ancelotti elogia Botafogo pelo comprometimento

Técnico do Real Madrid, Carlo Ancelotti fez elogios ao desempenho e à postura do Botafogo na final da Copa Libertadores, disputada no sábado. O treinador italiano exaltou a “atitude e o comprometimento” da equipe carioca, que pode vir a ser o adversário do Real na final da Copa Intercontinental, a ser disputada ainda neste mês, no Catar. “Eu vi o jogo. Houve um clima fantástico e um primeiro minuto de jogo incrível, com aquele chute”, comentou o técnico do Real, em referência à expulsão relâmpago de Gregore, logo no primeiro minuto da final, contra o Atlético-MG, no Monumental de Núñez, em Buenos Aires, na Argentina. Apesar do susto logo no início da partida, o Botafogo venceu por 3 a 1 e levantou o troféu da Libertadores pela primeira vez.

Savarino explica por que trocou o Atlético-MG pelo Bota

Um dos destaques na conquista da inédita Copa Libertadores pelo Botafogo, o atacante Savarino explicou os motivos que o levaram a deixar o Atlético-MG em 2022. Ao levantar o troféu do mais nobre torneio de clubes da América do Sul justamente sobre o ex-clube, no último sábado (30), ele disse que o fim de seu ciclo em Belo Horizonte teve uma relação direta com o treinador Cuca. “Tudo começou com uma briga. Eu me machuquei e perdi espaço no time. No começo do outro ano, o Atlético-MG estava pensando em trazer muitos jogadores. E eu sem espaço. Tinha bons números para continuar sendo um dos principais jogadores”, afirmou o atacante em entrevista à TV Bandeirantes.

Torcida Mancha Alvi Verde tem sete integrantes presos

A Polícia Civil prendeu sete integrantes da Mancha Alvi Verde, principal organizada do Palmeiras, suspeitos de participar da emboscada a um ônibus da Máfia Azul, uniformizada do Cruzeiro, que terminou com um morto e 17 feridos. O Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP) cumpriu 13 mandados de prisão temporária e outros 23 de busca e apreensão em municípios da Região Metropolitana de São Paulo, ontem. Entre os foragidos, estão o presidente da Mancha, Jorge Luis Sampaio, e o vice-presidente, Felipe Mattos. Outras duas pessoas já haviam sido presas pela Polícia Civil em novembro. A investigação foi iniciada pela Delegacia de Polícia de Repressão aos Delitos de Intolerância Esportiva (Drade).

Depoimento de Paquetá volta a ser adiado na CPI

A CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas terá de esperar mais para ouvir Lucas Paquetá. O depoimento do jogador do West Ham e da Seleção Brasileira foi adiado pela segunda vez. Ainda não há data para a sua oitiva. Conforme apurou o Estadão, advogados do atleta informaram que seria inviável a participação nesta semana. O motivo não foi confirmado. Entretanto, o West Ham visitou o Leicester ontem, pela 14ª rodada do Campeonato Inglês. Inicialmente, o jogador seria ouvido pelos senadores em 30 de outubro. Um primeiro pedido de adiamento foi feito pelos advogados do atleta e negado pela CPI. Depois, uma segunda solicitação foi acatada. Esta última argumentava que Paquetá estava focado na elaboração de sua defesa perante a federação inglesa, para ser apresentada em dezembro, quatro meses antes da audiência na Associação Inglesa de Futebol (FA, sigla em inglês), marcada para março de 2025. Em outubro, Paquetá publicou uma nota sobre as acusações e a repercussão. “Estou frustrado e chateado por ter lido artigos de imprensa enganosos e imprecisos recentes, publicados na Inglaterra e no Brasil, alegando divulgar informações sobre o meu caso.

OBRAS DE ARTE

Tesouros escondidos sob a Catedral de Notre-Dame

Foram necessários um grande incêndio e poucos metros de escavação para os arqueólogos encontrarem centenas de artefatos do famoso santuário francês

Da Redação

Depois do incêndio que aconteceu há mais de quatro anos, a Catedral de Notre-Dame, em Paris, na França, precisou de uma limpeza para o processo de restauração. Assim que a equipe arqueológica removeu os entulhos e os ladrilhos do chão, não sabiam que estavam prestes a descobrir tesouros. Diversos, na verdade.

Começaram a surgir esculturas em calcário: cabeças e troncos em tamanho real, ao longo da entrada do coro (parte do templo reservado aos cânticos e ao clero), segundo a *National Geographic*.

Os pesquisadores determinaram que as estátuas são restos do “biombo” de pedra calcária do século 13, que costumava fechar o coro e o santuário de Notre-Dame à vista do público. Atualmente, quando as pessoas entram pelo portal central da catedral, podem ver o altar moderno e o coro mais à frente. Mas, no século em questão, quando o templo foi construído, essa visão era entrecortada por essa estrutura.

De acordo com o historiador Mathieu Lours, o biombo era útil não apenas por esconder escadas que permitiam aos padres alcançar o púlpito, mas também por permitir que os sacerdotes se isolassem no coro durante as orações diárias.

As esculturas retratam cenas da história central do cristianismo, como a paixão de Cristo — desde a última



Após o incêndio de abril de 2019, muitas peças que estavam perdidas havia séculos foram recuperadas e atualmente estão em exposição no Museu de Cluny, em Paris, até o mês de março do próximo ano

Foto: Denis Glikman/Inrap/Reprodução

ceia, passando pela crucificação, até a ressurreição.

O rei Luís XIV queria um coro mais aberto — incluindo estátuas suas e do seu pai, Luís XIII —, fazendo com que o biombo original fosse desmantelado (e possivelmente enterrado), na década de 1710.

Escavação prolongada

O arqueólogo Christophe Besnier e a sua equipe do Instituto Nacional de Investigação Arqueológica Preventiva não tiveram, inicialmente, mais do que cinco semanas para escavar, uma vez que as leis de arqueologia nesse tipo de es-

paço são muito restritas na França. Porém, na medida em que foram descobrindo novos artefatos, o tempo de escavação foi prolongado.

No fim da investigação, o grupo de pesquisadores tinha recolhido 1.035 fragmentos de numerosas obras de arte. Tudo devido a uma tragédia, que foi o grande incêndio no local, ocorrido em abril de 2019.

De acordo com o crítico de arte francês Didier Rykne, as peças encontradas são “algumas das obras de escultura mais excepcionais de qualquer período do mundo”. Agora, cerca de 30 dessas esculturas, que ti-

nam se perdido durante séculos, estão sendo expostas no Museu de Cluny, também na capital francesa, até o fim da primeira quinzena de março de 2025.

“Seria imperdoável deixar tais esplendores no chão da catedral. As escavações devem continuar”, escreveu Didier Rykne. Mas, com o coro recentemente restaurado e a Notre-Dame prestes a reabrir (previsão para o próximo sábado), não é provável que isso aconteça tão cedo. “Não está na ordem do dia”, afirmou categoricamente o arqueólogo Christophe Besnier, mesmo acreditando que há mais peças para encontrar.

Obituário

Park Min-Jae

29/11/2024 — Aos 32 anos, na China, após sofrer uma parada cardíaca. A informação foi confirmada nesta semana, pela agência Big Title, que cuida da carreira do artista sul-coreano. Min-Jae participou de vários doramas, dentre eles *Adoráveis Mulheres*, *Lendário* e *Bora!*. Ele ainda estrelou *Deborah*, *A Guerra dos Khitan* de *Goryeo* e *Just Finger*. Entre os trabalhos mais recentes do ator, estavam o drama LGBT *My Damn Business*, lançado neste ano, e *Snap and Spark*, que chegou à Coreia do Sul em 2023. No entanto, em ambas as produções, ele participou com papéis menores de coadjuvante.

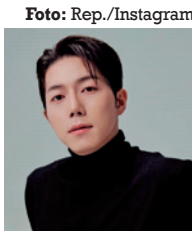


Foto: Rep./Instagram

Rogério Cerqueira Leite

1º/12/2024 — Aos 93 anos, em Campinas, São Paulo. Formado pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), o engenheiro e físico era professor emérito da Universidade de Campinas (Unicamp) e também lecionou na Universidade de Paris (Sorbonne). Pesquisador de renome internacional, Leite teve papel fundamental na criação e gestão de centros de pesquisa e inovação, como o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS) e a Companhia de Desenvolvimento Tecnológico (Codetec). Atualmente, Rogério Cerqueira Leite presidia o conselho de administração do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM).

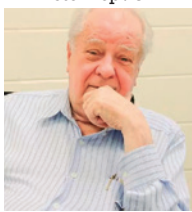


Foto: Rep./CNPEM

Aforismo

“Se acredito na vida após a morte? Não sei nem se acredito na vida antes da morte! Acho que acredito na morte durante a vida”.

Groucho Marx
(1890–1977)



Foto: Reprodução/Turner Classic Movies

Mortes na história

1131 — Omar Caiam, poeta, astrônomo, matemático e filósofo persa

1732 — John Gay, escritor, poeta e dramaturgo britânico

1905 — Henry Hugh Armstead, escultor e ilustrador britânico

1975 — Hannah Arendt, filósofa e teórica política alemã

1985 — Vítor Mateus Teixeira (Teixeirinha), cantor e compositor gaúcho

1993 — Frank Zappa, cantor, compositor e multi-instrumentista norte-americano

1993 — Francisco de Assis Neves Nóbrega (Doutor Chico), médico e político paraibano

2003 — Maria de Arruda Müller, educadora e poetisa mato-grossense

2011 — Sócrates, futebolista paraense

2016 — Ferreira Gullar, poeta, crítico de arte e escritor maranhense

Jany Santos

Jany.santos@sistematica.org.br | Colaboradora

Flávia Diniz — a coragem de existir

Novembro Negro foi um mês de grande relevância para a luta do movimento negro na Paraíba, com diversas ações e manifestações artísticas que ajudaram a visibilizar sua importância. Dezembro chegou, marcando o fechamento de mais um ciclo.

Ao longo deste ano, tive a oportunidade de conhecer e compartilhar as histórias de mulheres negras incríveis, o que encheu meu coração de emoções indescritíveis. Nesta coluna, apresento uma mulher extraordinária, assim como tantas outras, dessas que desafiam os limites e transformam o mundo ao seu redor.

Flávia Diniz nasceu em 6 de agosto de 1979 e morava na periferia de Campo Grande, Zona Oeste do Rio de Janeiro. Filha de Eliane Diniz e mãe de Lígia Diniz, ela foi uma dessas figuras luminosas que abrem caminhos. Mulher negra com deficiência física, mãe solo, ativista social, produtora cultural, criadora de conteúdo antipacitista, palestrante, ativista dos Direitos Humanos, integrante do movimento Vidas Negras com Deficiência Importam (VNDI), conselheira da Unesco-Sost Transcristiva.

Flávia dedicou sua vida à defesa dos direitos das pessoas negras com deficiência. Mantinha um diálogo constante com a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNDPD) e se tornou uma liderança importante na luta antipacitista e antirracista no Brasil.

Ela foi diagnosticada com câncer mamário e tuberculose mamária aos 36 anos, condições que afetaram severamente seu sistema nervoso central, levando-a a sofrer com imobilidade, AVC, convulsões e crises neuropáticas. Esses desafios físicos foram acompanhados por uma série de opressões sociais, como o racismo, o capacitismo e a falta de representatividade de pessoas negras com deficiência em espaços de poder.

Mesmo diante dessas dificuldades, ela se destacou como uma líder ativa na luta antirracista e antipacitista. Em 2020, idealizou e cocriou o Quilombo PcD, um coletivo voltado à defesa de suas pautas, além de criar o perfil Resenha das Pretas, que serviu como um espaço de projeção das questões que afetam as mulheres negras e com deficiência.

Em 2022, ela se candidatou ao cargo de deputada estadual pelo PT, mas não foi eleita. Flávia Diniz costumava dizer: “Eu chamo meu andador de Ayó — aquele que traz felicidade, em Iorubá”. Demonstrava coragem e entusiasmo pela vida de maneira singular. Ela se tornou uma ativista incansável, liderando campanhas em prol da efetivação de políticas públicas voltadas para a empregabilidade da pessoa com deficiência (PcD), lutando para garantir mais oportunidades e direitos para essa parcela da população.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), de 2022, mais de 54% das pessoas com deficiência se autodeclararam negras ou pardas. A Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência (nº 8.213/1991) completou 33 anos, com avanços significativos. Segundo a Relação Anual de Informações Sociais (Rais), o mercado de trabalho para essas pessoas cresceu, e cerca de 93% dos empregados com deficiência estão em empresas que cumprem a Lei de Cotas.

O impacto de Flávia vai além de estatísticas e leis; ela foi responsável por promover uma pauta muitas vezes negligenciada. Flávia dedicou-se à luta por direitos, à ampliação das oportunidades de trabalho para mulheres negras, ao fortalecimento dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e à promoção de um ambiente mais acessível, abrangendo também as dimensões cultural, arquitetônica e comunicacional.

Flávia Diniz faleceu precocemente, em 23 de junho de 2024, aos 44 anos, mas deixou um legado imortal: sua dedicação, amor e entusiasmo pela vida. A trajetória dela nos ensina a ter coragem de existir e realizar.

Salve Flávia!

Jany Santos é cantora, historiadora, agente cultural, coordenadora de Cultura da Fundação Sistêmica, educadora antirracista e ativista na Paraíba do Movimento de Mulheres Negras e da Marcha da Negritude Unificada

Santa Inês - PB, 03 de Dezembro de 2024

FELIX HENRIQUE LEITE VIEIRA
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTO
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00006/2024 - 982179

Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Praça Tiradentes, 52 - Centro - São Bento - PB, por meio do site www.comprasnet.gov.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo maior desconto, para: Contratação de empresa especializada para a realização de construção do muro de em torno do matadouro público de São Bento – pb, conforme projeto e especificações. Abertura da sessão pública: 10:00 horas da tarde de 18 de Dezembro de 2024. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 Às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: pmbslicita@gmail.com. Edital: www.saobento.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.comprasnet.gov.br; www.gov.br/pncp.

São Bento - PB, 03 de Dezembro de 2024

FLEDISON DE SOUZA RODRIGUES
Agente de Contratação



NA PARAÍBA

Presidente assina demarcação de terra indígena Potiguara

Ato abrange seis aldeias em Marcação e Rio Tinto; cacique-geral participou de solenidade. **Página 4**



Foto: Roberto Guedes

Balsa estende horário de funcionamento até o Carnaval

Para atender à demanda na alta temporada, foram acrescentadas duas opções: saída às 20h, de Cabedelo, e outra às 20h30, partindo de Costinha. **Página 6**

■ “Tomás Santa Rosa carregava os resquícios dos ancestrais africanos e não tinha aparência de lorde”.

José Nunes

Página 11

■ “A temporada 2025 do futebol começa, em janeiro, com a Copinha, e segue com campeonatos estaduais”.

Cardoso Filho

Página 22

Nível de pobreza no país é o menor desde 2012

Estudo realizado pelo IBGE leva em conta a chamada pobreza monetária — aquela em que a família não tem rendimentos suficientes para prover o seu sustento e bem-estar.

Página 20



Foto: João Pedrosa

Natal eleva procura por reparo de brinquedos

Período é o que apresenta maior demanda no único Hospital de Brinquedos da capital, que fica em Jaguaribe. O técnico em mecânica Francisco Cavalcanti diz que seu trabalho é um divertimento.

Página 5

Por unanimidade, Vital do Rêgo é eleito para assumir presidência do TCU

Ministro Jorge Oliveira assumirá a vice-presidência. O exercício do mandato dos dois cargos se inicia em 1º de janeiro.

Página 14

Procissão fluvial encerra, domingo, celebrações da Imaculada Conceição

Concentração será no Porto do Capim. Evento é precedido por novenário, que foi iniciado no dia 29 do mês passado.

Página 6



Foto: José Marques/Secom-PB

Governador recebe embaixador do Irã

João Azevêdo e Abdollah Nekounam conversaram sobre investimentos e potencialidades econômicas do estado.

Página 13

Júri condena réus por crime em JP sem que corpo tenha sido encontrado

Pena de David Nunes é de 29 anos de prisão e a de Érico Luan, de 32 anos. Vítima menor de idade desapareceu em 2022.

Página 7

Manifestantes pedem renúncia do presidente da Coreia do Sul

Protestos aconteceram, ontem, em diversas partes do país. Crise começou após Yoon Suk Yeol ter declarado lei marcial.

Página 16

Operação Sinergia mira sucatas de cobre e fábricas de vergalhões em CG

Além do crime de sonegação fiscal, alvos responderão por associação criminosa, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro.

Página 3

A ponte sustentável

Com potencial para melhorar todo o trânsito da Grande João Pessoa e o transporte de mercadorias, a construção da Ponte do Futuro, que ligará os municípios de Cabedelo, Santa Rita e Lucena, já é uma das mais importantes obras de mobilidade da Paraíba. Vale ressaltar também a transparência e a preocupação com o meio ambiente que deveriam ser as marcas de qualquer obra pública, e não deixam a desejar nesse caso.

O Governo da Paraíba, por meio da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), vai realizar uma audiência pública sobre a obra, com o objetivo de informar à população sobre a implantação do projeto, bem como as atividades socioambientais a serem realizadas, tirar dúvidas e ouvir sugestões.

O evento será promovido no dia 10 de dezembro, às 9h, no Clube Estância Ouro Verde, localizado na PB-011, no distrito Nossa Senhora do Livramento, no município de Santa Rita. Na ocasião será apresentado, pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) e pelo Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB), o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente (EIA/Rima) – conjunto de estudos técnicos usados no processo de licenciamento ambiental de empreendimentos que possam causar impacto significativo no meio ambiente.

A construção da Ponte do Futuro será uma das maiores obras no setor de infraestrutura, com recursos próprios do Tesouro estadual na ordem de R\$ 465,5 milhões. O Governo da Paraíba, por intermédio do DER-PB, juntamente com o Consórcio Jampa, responsável pela elaboração do projeto executivo e pela execução da obra, iniciou os estudos da sondagem geotécnica das fundações às margens do Rio Paraíba e do viaduto sobre a linha férrea, sendo esses os primeiros movimentos para construção da ponte.

A obra, com extensão de aproximadamente 25 km, possui dois trechos: o primeiro com início no Km 9,64 da BR-230, na estrada de Cabedelo, que ligará a BR-230 à BR-101 Norte; o segundo trecho será o prolongamento da PB-011 à PB-019, em Luce-na, e contará com uma ponte sobre o Rio da Guia com extensão de 420 m.

Além do impacto econômico, a construção da ponte deixará a zona urbana da região metropolitana com melhor mobilidade com a retirada do trânsito pesado e, conseqüentemente, menos acidentes e menores índices de poluição ambiental, além da redução no tempo de viagem.

A audiência pública sobre o projeto é de extrema importância, pois estabelece o diálogo com a população local, que sentirá os impactos imediatos da obra, além de esclarecer acerca dos impactos para o meio ambiente, fator que já foi negligenciado no passado, mas que, de forma alguma, pode passar batido atualmente, quando o mundo sente as consequências de ignorar a sustentabilidade.

Artigo

Ramalho Leite

ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

Filhos nas cadeiras dos pais II

Continuo a rememorar a ascensão de filhos às cadeiras antes ocupadas por seus pais, tios, sobrinhos ou simplesmente primos no Tribunal de Justiça do Estado. É claro que nessa corrida de obstáculos, alguns entraram por antiguidade, mas sem faltar o merecimento indispensável e, às vezes, imperativo. A última escolha a que tive notícia foi exclusiva por merecimento e o escolhido foi o juiz Carlos Eduardo Lisboa. O sobrenome já é familiar à Corte. Sem parentesco, porém, com o desembargador Martinho Lisboa, um ex-presidente da Casa, cujo filho, também juiz, concorreu à mesma vaga, ficando em segundo lugar. O desembargador Carlos Eduardo é filho do meu colega, Procurador do Estado Jairo Smith Lisboa, de saudosa memória.

Para não dizer que não falei de flores, foi reservada uma vaga às mulheres, exigência que se somou ao notável saber jurídico. Foi contemplada a juíza Túlia Gomes de Souza Neves, que vem a ser sobrinha do ex-presidente do Tribunal de Justiça, Evandro de Souza Neves (91/93). É filha do juiz Hamilton de Souza Neves e de Ilcléa, cuja nomeação para procuradora da Assembleia Legislativa tive a honra de subscrever, e irmã do promotor Hamilton Souza Neves e do advogado e médico Antônio de Pádua.

Lembro que, na Assembleia Estadual Constituinte, uma emenda que aumentava o numero de membros do Tribunal envolveu uma polêmica semelhante à criação do conselho que pretendia fiscalizar as atividades da Justiça, uma atitude de vanguarda dos constituintes e hoje realidade com o Conselho Nacional de Justiça. Ambas foram declaradas, à época, como inconstitucionais, por provocação do nosso Tribunal, se não me engano, na gestão do presidente Josias Pereira do Nascimento. Desta feita, o aumento do numero de vagas no excelso pretório foi iniciativa do próprio colegiado.

Com a abertura de novas vagas, foi mantido o chamado Quinto Constitucional que contempla membros da OAB e do MP. Da lista do Ministério Público foi escolhido o procurador Francisco Seráfico da Nobrega Filho, que já chefiara o órgão com destaque. É considerado como sobrinho do

desembargador Júlio Aurélio. É primo do desembargador Frederico Coutinho. Na lista da OAB, a advogada Anna Carla Lopes foi a primeira colocada. É filha da também advogada e ex-juíza do Tribunal Regional Eleitoral, Fátima Lopes, que perdeu a vida em lamentado acidente na avenida Epitácio Pessoa, há alguns anos.

Já ia me esquecendo. Com justo merecimento e tempo de carreira, foi promovido a desembargador o juiz Onaldo Rocha de Queiroga. Seu pai, ex-presidente, desembargador Antônio Elias de Queiroga deixara vaga a cadeira há alguns anos. Seu irmão Antônio Hortêncio Neto é o atual Procurador-Geral de Justiça.

Como exceção, ficando acima do pai, o juiz Gilson Guedes Cavalcanti, chegou a desembargador o seu filho José Guedes Cavalcanti. Como se vê, por esse rápido relato histórico que ousou fazer com a permissão do historiador e memorialista do TJ, desembargador Marcos Cavalcanti, os pais geram inspiração aos filhos e estes perseguem o caminho dos pais.

“

Para não dizer que não falei de flores, foi reservada uma vaga às mulheres, exigência que se somou ao notável saber jurídico

Ramalho Leite

Foto Legenda



Artigos de feira

Artigo

Rui Leitão

inrleitao@hotmail.com

A tradição histórica da impunidade

A história republicana nacional tem nos mostrado que a anistia é sempre praticada usando do pretexto de que se faz necessária para que se alcance uma pacificação social e a garantia de governabilidade. Em 1956, no início do governo Juscelino Kubitschek, o Congresso Nacional aprovou projeto anistiando militares e civis que arquitetaram um golpe de estado no episódio conhecido como a “Revolta de Jacarepaguá”. Em 1961, o parlamento brasileiro anistiou todos os militares e civis que teriam participado de insurreições golpistas desde 1934, incluindo a tentativa ocorrida em 1959, na “Revolta dos Aragarças”. Portanto, a verdade é que nosso país tem historicamente sido condescendente com golpistas, assim como aconteceu com os que deram o Golpe de 64, instituindo uma ditadura militar que perdurou por 21 anos.

A impunidade dos crimes perpetrados por agentes do Estado, ainda que comprovados, foram perdoados pelo Congresso. É impossível não reconhecer que a impunidade dessas violações ao Estado Democrático de Direito estimula a repetição no presente e no futuro. Aí residem os perigos da não responsabilização, concorrendo, inclusive, para o esquecimento dos acontecimentos pretéritos que ameaçaram a nossa ordem social e política, e, por consequência, oferecendo motivação para que alguns voltem a articular novos esforços com o intento da promoção de rupturas institucionais.

O tema voltou, agora, a ser debatido com o objetivo de anistiar os vândalos que depredaram o patrimônio público representado pelas sedes dos Três Poderes, em Brasília, no dia oito de janeiro de 2023. Por enquanto, apenas o que podemos classificar de “raia miúda” está sendo penalizada. A proposta, portanto, tem a intenção de evitar a responsabilização dos líderes políticos, militares e os financiadores da arquitetura do golpe pretendido. Mais do que punir os atores que praticaram os atos, é necessário, sim, alcançar os líderes, práticos e intelectuais, nos termos da lei, seja pela participação efetiva ou por omissão.

As manifestações que pediam a intervenção militar e a volta do AI-5, recebiam apoio de lideranças políticas, muitas delas exercendo cargos no governo federal. Os acampamentos

“

É preciso que tenhamos a consciência política de que não estamos mais num regime autoritário

Rui Leitão

formados em frente aos quartéis do Exército, que reivindicavam um golpe de estado, contavam com a presença de militares e políticos, incluindo parentes, o que sustenta a hipótese do envolvimento deles nos atos antidemocráticos que culminaram com o vandalismo do oito de janeiro. Destruir prédios públicos, aos gritos de “Deus, pátria e família” é crime que não pode isentar seus executores de responsabilidades penais.

É preciso que tenhamos a consciência política de que não estamos mais num regime autoritário, como na época em que foi aprovada a Anistia de 1979, e que aprendamos com os erros do passado, não permitindo que essa tradição da impunidade seja perpetuada. O perdão aos golpistas que atuaram nos anos recentes poderá ser compreendido como uma carta branca para que aqueles criminosos fatos voltem a acontecer, pondo em xeque a nossa democracia. Conceder anistia a essas pessoas é o mesmo que admitir que esses atos são aceitáveis, considerando a tentativa de um golpe de estado um pequeno delito. Temos que provar que não vivemos numa República de faz de conta. Deixar claro que quem deseja derrubar o regime democrático, responderá por seus atos, assegurados os direitos de defesa previstos em nosso ordenamento jurídico.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

MINISTÉRIO PÚBLICO

Operação investiga crime de sonegação fiscal na PB

Gaesf cumpriu mandado judicial de busca e apreensão no município de CG

O Grupo Operacional de Atuação Especial de Combate à Sonegação Fiscal (Gaesf), órgão integrado pelo Ministério Público da Paraíba, participou, na manhã de ontem, da 7ª fase da Operação Sinergia, um trabalho de âmbito nacional que apura fraudes tributárias praticadas por empresas de produção, comercialização e reciclagem de sucata de cobre, vergalhões e fios, tendo como alvos pessoas investigadas pelos crime de sonegação fiscal, associação criminosa, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro.

Ao todo, foram cumpridos 36 mandados de busca e apreensão em 16 municípios, nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Goiás, Pará, Ceará, Paraíba e Maranhão.

Na Paraíba, o Gaesf cumpriu mandado judicial de busca e apreensão no município de Campina Grande, tendo em vista as evidências de diversas fraudes praticadas por empresários do ramo de comércio de sucata de cobre, produção de fios e vergalhões, mediante a simulação de operações destinadas à sonegação de ICMS.

De acordo com as investigações, empresas de fachada utilizavam endereços para se registrarem nas juntas comerciais, simulando a legitimidade da atividade econômica perante o Fisco.

A Operação Sinergia revelou, desde o ano de 2021, a existência de diversas fraudes praticadas por empresários do ramo de comércio de sucata de cobre, produção de fios e vergalhões.

Minas Gerais

As investigações apontam que as empresas dedicadas à produção de fios e vergalhões adquirem a matéria-prima (sucata) sem nota fiscal. Para acobertar tal aquisição sem nota, eram forjadas operações simuladas com empresas “fantasmas” situadas em outros estados da Federação, em virtude das quais, além da regularização do estoque, havia a transferência de créditos frios de ICMS, que eram utilizados para a sonegação do ICMS devido ao Estado de Minas Gerais.

Em outra vertente, as empresas beneficiárias se utilizavam de empresas “fantasmas” para efetuar a venda de produtos para fora do Estado de Minas Gerais, o que, igualmente, implicava

na sonegação de ICMS.

O esquema criminoso investigado revelou um alto grau de sofisticação. No entanto, as investigações apontaram que as atividades efetivamente desenvolvidas eram distintas das declaradas para fins fiscais.

Órgão

O Gaesf é o órgão interinstitucional formado pela Promotoria de Justiça de Crimes Contra a Ordem Tributária (MPPB); pela Secretaria de Estado da Fazenda, por meio da Gerência de Combate à Fraude Fiscal (Sefaz), pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE-PB) e pela Polícia Civil, por meio da Delegacia de Crimes Contra a Ordem Tributária (Secretaria de Segurança e Defesa Social da Paraíba — SSDS).

TÍTULO DE CIDADÃO PESSOENSE

Josélio Carneiro é homenageado na CMJP

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) realizou, na tarde de ontem, sessão solene para entrega do título de Cidadão Pessonsoe ao jornalista e escritor Josélio Carneiro de Araújo. A solenidade reuniu amigos e familiares do homenageado, que é natural da cidade de Gurinhém (PB).

O autor da propositura, vereador Zezinho Botafogo (PSB), falou sobre as motivações para a entrega da honraria. “As inspirações para fazer essa homenagem a Josélio Carneiro vêm de longas datas. Acompanho a trajetória dele em João Pessoa, que ultrapassa mais de 30 anos. Antes de ser vereador, eu já era fã dele na Rádio Tabajara e, ao longo do tempo, pude ver melhor o trabalho dele, que também é um defensor da nossa cultura e trabalha muito para que possamos ter o reconhecimento nacional, além, claro, do trabalho realizado no sistema penitenciário. Então, são vários os ingredientes que levaram a Casa do Povo a fazer esse reconhecimento para uma pessoa do bem, carismática e muito querida”, justificou o vereador.

Zezinho Botafogo acrescentou ainda que a CMJP aprovou voto de aplausos a todos que fazem a administração penitenciária pelo projeto que deu origem a obra “Mulheres que fazem acontecer no Sistema Penitenciário da Paraíba”, uma iniciativa idealizada e realiza-



Solenidade reuniu amigos e familiares de Josélio Carneiro, que é natural de Gurinhém (PB)

da por Josélio Carneiro, como servidor da Secretaria de Administração Penitenciária.

João Alves, secretário de Administração Penitenciária da Paraíba, disse que falar de Josélio Carneiro é muito fácil. “Ele tem uma tranquilidade nata. Pode acontecer o maior problema do mundo, mas ele está sempre com esse jeito tranquilo e, assim, vai resolvendo todos os problemas. No sistema penitenciário, ele editou um livro escrito pelas mulheres que causou uma boa repercussão junto ao Sistema Penitenciário Nacional. Outros estados também adotaram a iniciativa de escrever um livro contando as vivências das policiais penais. Por isso, é mais do que justa e merecida essa ho-

menagem”, afirmou.

Naná Garcez, diretora-presidente Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), disse que, ao longo do tempo, Josélio criou uma bela história, revelando-se um grande memorialista. “Eu imagino a grande alegria que ele está sentindo. O coração da sua família está batendo forte hoje, porque esse reconhecimento público não é só merecido, mas é um marco, pois poucas vezes nós que fazemos jornalismo temos a oportunidade de ter o trabalho distinguido”, acrescentou.

O vereador Renato Martins (Avante) parabenizou o vereador Zezinho Botafogo pela iniciativa. “O homenageado tem todos os méritos, e agregar os

méritos ao conceito dessa Casa, em época onde é necessário que isso ocorra, aponta para o caminho certo”, destacou.

Por sua vez, o homenageado, Josélio Carneiro, concluiu dizendo que é muito louvável para qualquer cidadão receber o título de cidadão de uma cidade. “Fico muito agradecido a Deus e a todos os vereadores. O sentimento é de gratidão”, finalizou.

Participaram ainda da sessão solene o ex-governador Roberto Paulino (MDB); Manoel Araújo, representante do Sindicato dos servidores da Secretaria da Administração Penitenciária; Bualgudran Imperiano, presidente da Academia Paraibana de Direito, entre outros.

PARALIMPIADAS ESCOLARES

Recontagem deixa a Paraíba com 104 medalhas

Após recontagem por parte do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), a Paraíba aumentou de 92 para 104 o número de medalhas conquistadas nas Paralimpiadas Escolares, evento finalizado na última sexta-feira, em São Paulo. Ao todo, foram 60 medalhas de ouro, 24 de prata e 20 de bronze, permanecendo como o décimo melhor no *ranking* dos 27 estados participantes e como o segundo das regiões Norte e Nordeste.

“Agora vimos que a Paraíba, com essas 104 medalhas, fica mais consolidada como uma potência no segmento paradesportivo, pois subir no pódio mais de 100 vezes é de fato algo a ser muito comemorado. E sempre é bom lembrar que todo esse sucesso contou com o apoio do Governo, que, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), conseguiu as passagens aéreas para todos os 128 integrantes da de-

legação”, disse Jean Klaud, chefe da delegação paraibana.

“Se estava considerada uma participação excelente nas Paralimpiadas Escolares, agora, a felicidade é maior ainda porque, com a recontagem, houve um crescimento significativo. Assim, a Paraíba, com essas 104 medalhas, conquistou o maior quantitativo de sua história, desde que iniciou sua participação num evento de tamanha relevância e que é realizado pelo

CPB”, frisou Lindolfo Pires, titular da Sejel.

As Paralimpiadas Escolares foram realizadas de 25 a 28 deste mês de novembro, no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, localizado no Parque Fontes do Ipiranga, na Zona Sul de São Paulo. A competição é destinada a atletas entre 12 e 17 anos, e os atletas paraibanos convocados para o evento foram os melhores dos Jogos Escolares e Paraescolares da Paraíba 2024.

UN Informe

DA REDAÇÃO

HUGO MOTTA AUMENTA NÚMERO DE APOIADORES DA SUA CAMPANHA PARA PRESIDENTE DA CÂMARA

O deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB) já conta com o apoio de 17 partidos para se eleger o próximo presidente da Câmara dos Deputados. Para reforçar o apoio ao paraibano, a bancada do estado em Brasília reuniu-se, em bloco, para confirmar que o grupo está unido — do PT ao PL — com o propósito de levá-lo à vitória. Um dos poucos casos em que figuras de partidos e ideologias diferentes convergem para um mesmo objetivo. Nesta semana, deputados federais cearenses também definiram apoio à eleição de Motta, durante reunião em que compareceram 17 dos 22 representantes daquele estado. “Na ocasião, foram discutidas ações prioritárias para impulsionar o desenvolvimento regional, com destaque para iniciativas voltadas ao estado do Ceará. Além disso, abordamos a necessidade de fortalecer a atuação do poder Legislativo, garantindo que ele continue sendo um espaço democrático e representativo, capaz de atender às demandas da população e promover avanços significativos em políticas públicas”, disse o líder da bancada, Moses Rodrigues (União), em publicação nas redes sociais. A bancada ruralista também fechou com o paraibano. O presidente reeleito da Frente Parlamentar do Agronegócio, Pedro Lupion (PP-PR), já se refere a Motta como “futuro presidente da Câmara”. A chancela ao nome de Motta foi decidida em reunião recente da diretoria da frente. “Tivemos uma reunião muito importante, na última semana, sobre a pauta da FPA para 2025 e vamos seguir juntos. Apoiaremos Hugo Motta como presidente da Câmara dos Deputados que, aliás, é membro da nossa bancada e conhece nossos pleitos”, afirmou Lupion.



Foto: Mário Agra/Câmara dos Deputados

DANOS MORAIS (1)

A Segunda Turma Recursal Permanente da Capital condenou a Energisa Paraíba a pagar R\$ 20 mil em danos morais a uma consumidora que teve o fornecimento de energia elétrica suspenso, mesmo após informar que, em sua residência, havia a presença de crianças autistas. Para o juiz relator do caso, José Ferreira Ramos Júnior, é necessária uma abordagem mais humanizada e proporcional.

DANOS MORAIS (2)

A decisão da Justiça destaca que, embora o inadimplemento possa justificar a interrupção do serviço, a medida deve observar princípios constitucionais, como a dignidade da pessoa humana e o direito à saúde. “Houve total desrespeito ao direito fundamental da dignidade humana”, disse o relator. A empresa seguiu com o corte sem permitir que a consumidora quitasse o débito no momento.

GABINETE VIRTUAL

Por meio das Resoluções 15 e 16/2024 do Conselho da Magistratura, o Tribunal de Justiça da Paraíba instituiu a atuação do Gabinete Virtual na Vara Única das Comarcas de Princesa Isabel e de Alagoinha. O funcionamento começou em 1º de dezembro de 2024 e vai até 31 de janeiro de 2025. Os atos, assinados pelo presidente do TJPB, desembargador João Benedito da Silva, foram publicados na edição da terça-feira (3) do Diário da Justiça.

“VIVENDO UMA DISTOPIA”

João Pessoa recebe, no próximo dia 10, o seminário Vivendo uma Distopia: Mudanças Climáticas, Energias Renováveis e Direitos Humanos. O evento ocorrerá no auditório do INSS, no Centro de João Pessoa, e é uma realização da Fundação Margarida Maria Alves com as parcerias do Centro de Ciências Jurídicas da UFPB, do Grupo de Pesquisa Dom Quixote, do Observatório das Metrópoles — Núcleo Paraíba, da UFCG e da Gráfica JB.

PMJP OFERECE PALESTRA SOBRE EMPREENDEDORISMO

A Prefeitura de João Pessoa promoveu, ontem, na sede do Sine-JP, uma palestra sobre “Capacitação, empregabilidade, empreendedorismo e encaminhamento para o mercado de trabalho”. O evento foi voltado para um grupo de moradores do Residencial Vista Alegre, no Colinas do Sul. Todos os alunos fizeram a inscrição no Sine-JP e serão encaminhados ao mercado de trabalho.

TERRA INDÍGENA POTIGUARA NA PB

Presidente Lula assina demarcação

Chefe do Executivo também destacou a necessidade de políticas públicas para a região e outros territórios indígenas

Luiz Claudio Ferreira
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, ontem, a demarcação da terra indígena Potiguara de Monte-Mor, na Paraíba. Além da demarcação, ele destacou a necessidade de garantir políticas públicas para a região e outros territórios de povos originários.

O cacique-geral do Povo Indígena Potiguara da Paraíba, Sandro Gomes Barbosa; e o cacique Cau participaram do evento, em Brasília.

“Nós temos mais dois anos de governo, e a gente vai continuar trabalhando para legalizar e entregar todas as terras que estiverem sobre a nossa responsabilidade”, garantiu o presidente. Lula disse que quer deixar como legado o maior número de autorizações de terras indígenas.

O presidente entende que não deve haver polêmica se as terras são ou não de comunidade indígena, já que as decisões são baseadas nos

estudos de profissionais da antropologia.

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, também presente ao evento de assinatura de demarcação, reforçou que a decisão colocou um ponto-final em “uma longa controvérsia”.

Meio ambiente

“Estamos cumprindo um dever que a Constituição impõe ao Estado, que é a demarcação das terras dos indígenas”, afirmou Lewandowski.

O ministro acrescentou que a definição ajuda a proteger o meio ambiente. “Já está cientificamente provado que, onde os índios estão assentados, o meio ambiente está melhor protegido”.

A ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, lembrou que havia uma estimativa, antes do início do governo, de homologar 14 territórios. A terra indígena Potiguara de Monte-Mor foi a 13ª da lista, segundo a ministra, daquelas previamente elencadas.

“Estamos confiantes de que, até o fim do ano, a gente

consegue alcançar essa meta de 100%”.

Sonia Guajajara disse que o governo conseguiu também realizar integralmente cinco desintrusões (retirar pessoas que ocupam ilegalmente áreas indígenas). “Nós temos uma lista muito maior de áreas que não estão judicializadas, mas que também têm urgência para que essas desintrusões sejam feitas”.

A ministra afirmou que há situações preocupantes com invasões mesmo em áreas demarcadas. “A demarcação é um passo fundamental para garantir a segurança, a gestão e a melhoria da qualidade de vida dos povos indígenas dentro dos seus territórios”, disse.

Municípios

Destinada à posse permanente do povo indígena Potiguara, a TI Potiguara de Monte-Mor localiza-se nos municípios de Marcação e Rio Tinto, na Paraíba. O território, com cerca de 7,5 mil hectares, abriga mais de sete mil indígenas em seis aldeias, de acor-



Solenidade com o presidente Lula, que demarcou a terra indígena Potiguara de Monte-Mor

do com dados do Censo 2022, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A TI Potiguara de Monte-Mor possui rica biodiversidade e está localizada em áreas com relevante interesse ecológico, incluindo manguezais e zonas de proteção ambiental, no bioma Mata Atlântica.

O processo de demarcação

da TI Potiguara de Monte-Mor começou, em 2001, com a formação de um Grupo Técnico, seguida pela publicação do relatório em 2004. Em 2007, foi emitida a portaria declaratória e, em 2009, a Funai fez a demarcação física dos limites.

Em agosto, a presidente da Funai, Joenia Wapichana; a ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara; e o ministro da Secretaria-Geral da Presi-

dência da República, Márcio Macêdo, discutiram os avanços e desafios para a regularização do território com o governador da Paraíba, João Azevêdo, e com o cacique Sandro e a cacique Cau, do povo Potiguara.

Após a reunião, foi anunciada a expectativa de regularização da TI até o fim deste ano, o que se concretizou ontem.

NO SERTÃO

Inmet alerta para chuvas intensas em 69 municípios paraibanos

João Pedro Ramalho
joaopramalhom@gmail.com

A primeira semana de dezembro começou chuvosa no interior da Paraíba, cenário que deve se manter, pelo menos, até hoje. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alerta amarelo, de chuvas intensas, para 69 municípios do Sertão e do Alto Sertão do estado, com duração até as 10h.

O aviso representa perigo potencial e inclui a previsão de chuva entre 20 mm/h e 30 mm/h ou até 50 mm em

todo o dia, além de ventos intensos, entre 40 mm/h e 60 km/h. Também há um risco baixo de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas. De acordo com a Agência Executiva de Gestão de Águas (Aesa), há possibilidade de chuvas isoladas durante a noite nas duas regiões do estado, além do Cariri e do Curimataú. No Brejo e no Agreste paraibanos, a chance é de chuvas esparsas no período vespertino, enquanto o Litoral não deve registrar preci-

pições. Em toda a Paraíba, o céu deve permanecer nublado, com temperatura máxima prevista para 38 °C, no Sertão, e temperatura mínima de 21 °C, em cidades do Brejo, Agreste, Cariri e Curimataú.

A meteorologista da Aesa, Marle Bandeira, relata que as chuvas desta semana são causadas por um vórtice ciclônico de altos níveis. O centro desse sistema de baixa pressão está localizado sobre as regiões leste da Paraíba e de Pernambuco, mas as precipitações aconte-

cem nas regiões periféricas. “Em uma imagem de satélite, o vórtice tem a forma de uma vírgula invertida – e é nas bordas dele onde cai a chuva, enquanto, no centro, não. Então, a chuva depende da localização dele: se o centro estivesse sobre o Sertão, por exemplo, não ia chover lá, ia chover em outro canto”, aponta.

Entre a última terça-feira (3) e a madrugada de ontem, foram registrados índices pluviométricos acima de 100 mm em cinco cidades sertanejas: Itaporanga (149,7

mm), Santana dos Garrotes (139 mm), Piancó (137,5 mm), Cajazeiras (122,6 mm) e Igaracy (113,2 mm). Segundo Marle, a medição é feita diariamente por técnicos da Aesa. “Nós temos 242 pluviômetros, que é o instrumento que mede a chuva, instalados nos municípios paraibanos. A chuva cai nesse instrumento e o observador vai todo dia, às 7h, com uma proveta. Então, ele abre uma torneira, coloca a água na proveta, e ela faz a medição em milímetros”, explica. As chuvas registradas na

madrugada de ontem causaram transtornos em algumas cidades sertanejas. Em Piancó, por exemplo, moradores registraram, por meio de suas redes sociais, alagamentos nas ruas, com a água invadindo algumas casas.

Por outro lado, também houve sangramento em açudes na Zona Rural. Já em Marizópolis, que teve precipitação de 53 mm, o Mercado Público desabou. O prejuízo atingiu o teto e parte das paredes do edifício, cuja reforma deve ser iniciada em até três semanas.

REAPLICAÇÃO DO ENEM 2024

Ministério da Educação divulga locais de prova

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Cartão de Confirmação de Inscrição da reaplicação do Exame Nacional do Ensino Médio 2024 já está disponível na Página do Participante do Enem. Para visualizar e imprimir o cartão de confirmação, é necessário acessar o portal único de serviços digitais do Governo Federal, o Gov.br, com o cadastro de Pessoa Física (CPF) e senha cadastrados. O cartão apresenta, entre outras informações, a data, o horário e o local de prova. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) reapplicará as provas do Enem 2024 na próxima terça-feira (10) e na quarta-feira (11).

Participantes

Somente os candidatos faltosos dos dias originais de provas e que tiveram seus pedidos deferidos pelo Instituto poderão fazer a reaplicação do Enem. O edital prevê que a reaplicação é destinada apenas aos candidatos prejudicados por problemas logísticos ou infectados por

doenças contagiosas. Quem faltou a qualquer um dos domingos de aplicação do Enem por motivos que não se enquadram no edital do exame não tem direito à reaplicação. Dessa forma, o candidato será considerado ausente e, se houve provas realizadas, as notas servirão apenas para autoavaliação.

A reaplicação das provas do Enem 2024 também terá 180 questões objetivas de quatro áreas do conhecimento (Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática).

As provas serão divididas em dois dias, da mesma forma que ocorre na aplicação regular do exame. Porém, as datas escolhidas para reaplicação não serão em dois fins de semana, mas nos dias 10 de dezembro (uma terça-feira) e 11 de dezembro (quarta-feira). Mesmo tendo o mesmo formato, na reaplicação, as questões e o tema da dissertação-argumentativa serão diferentes das aplicadas no período regular, para garantir a equidade na concorrência entre os candidatos.

No dia 10 de dezembro, a

reaplicação será da prova de redação e das questões objetivas de Linguagens (língua portuguesa, literatura, língua estrangeira, artes, educação física e tecnologias da informação e comunicação) e Ciências Humanas (história, geografia, filosofia e sociologia). No segundo dia de reaplicação – 11 de dezembro – serão aplicadas as provas de Ciências da Natureza (química, física e biologia) e Matemática.

Os recursos de acessibilidade de videoprova em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e leitor de tela para inclusão digital de pessoas com deficiência visual não serão fornecidos na reaplicação, ainda que tenham sido solicitados pelo participante no ato da inscrição. No entanto, o Inep disponibilizará tradutor-intérprete de libras e auxílio para leitura para os participantes.

Enem PPL

O Inep também aplicará, nos dias 10 e 11 de dezembro, o Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade ou sob medida socioeducativa que incluía privação de li-

berdade (Enem PPL 2024). As provas têm o mesmo nível de dificuldade do Enem regular e ocorrem dentro das unidades prisionais e socioeducativas indicadas pelas unidades da Federação. As notas finais do Enem 2024 serão divulgadas em 13 de janeiro de 2025, tanto da aplicação regular das provas, como da reaplicação do exame e ainda do Enem PPL 2024.

Acesso ao Ensino Superior

Instituído em 1998, o Exame Nacional do Ensino Médio avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término do Ensino Médio. Os participantes que ainda não concluíram o Ensino Médio podem participar como treineiros, e os resultados obtidos no exame servem somente para autoavaliação de conhecimentos.

As notas do Enem podem ser usadas em processos seletivos coordenados pelo Ministério da Educação, como Sistema de Seleção Unificada (Sisu), o Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies).

PENHOR

Caixa aumenta em 20% valor de avaliação

Wellton Máximo
Agência Brasil

Desde ontem, os clientes que penhorarem bens na Caixa Econômica Federal podem obter até 20% a mais nos valores de avaliação. O adicional será revertido tanto em novos empréstimos como em troca para os clientes com operações vigentes.

Qualquer cidadão com mais de 18 anos pode contratar o penhor, independentemente de possuir conta na Caixa Econômica. Para assinar o contrato, é necessário apresentar RG, Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e comprovante de residência atual. Basta ir a uma das agências da Caixa que operam o penhor.

Para os clientes da Caixa, o valor máximo de empréstimo pode chegar a 100% da avaliação do bem. Quem não tem relacionamento com o banco pode obter até 85% do valor do item

no penhor. Os objetos aceitos para empenho incluem joias e itens confeccionados em ouro, prata, platina e pérola, além de relógios, moedas e canetas de alto valor.

Uma das modalidades mais baratas de acesso ao crédito, o penhor caracteriza-se pela segurança e pela fácil contratação do mercado. O cliente entrega o bem, que é avaliado por profissionais especializados, recebe o empréstimo e pode resgatar a joia ao quitar o valor.

O empréstimo não exige análise de crédito, podendo atender, inclusive, negatizados.

Qualquer cidadão com mais de 18 anos pode contratar o penhor na Caixa

REPARO DE BRINQUEDOS

Demanda aumenta no fim do ano

Carrinhos, bonecas e até papais-noéis são alguns itens que enchem o empreendimento nesse período

Emerson da Cunha
emersoncousa@gmail.com

É uma casa verde, pequena, quase não vê quem passa na rua. A não ser pela placa bem alta indicando: “Hospital dos Brinquedos”. Desde 1982, ajustando, arrumando, trocando e consertando brinquedos, está o técnico em mecânica Francisco Cavalcanti — “com ‘í, viu?”, reforça. Com mais de 25 mil clientes atendidos, nos mais de 40 anos de atuação, Francisco viu as mudanças não apenas dos brinquedos, mas também dos interesses das crianças e de pais e mães. Considerando as festas de fim do ano e os presentes escolhidos aos pequenos e pequenas, são nesses últimos meses que a demanda aumenta. Segundo Francisco, é o momento em que dobra o trabalho, mas também o orçamento.

“É, no fim do ano, tudo aumenta. Basicamente nosso trabalho é conserto. Vez ou outra, a gente vende alguns brinquedinhos, mas é muito raro. Então, chega final do ano, trabalho é dobrado, como se diz, para a demanda. Tenho clientes que trazem esses carrinhos eletrônicos, é o momento de muito movimento no fim do ano. Está vendo aquele papai-noel ali? Eu tenho clientes que têm coleção. E, no fim do ano, trazem tudinho, já em outubro. Porque sabem que, se for muito em cima, não dá tempo de entregar para o Natal”, coloca o proprietário.

A presença do papai-noel em meio aos brinquedos pode ser até estranha. Mas, de toda forma, se trata também de um boneco precisando de ajuda

“
Isso aqui é um divertimento para mim, é prazeroso! Nunca será um peso. Foi daqui que eu criei meus filhos

Francisco Cavalcanti

— principalmente para trabalhar no Natal. “Eu tenho clientes que têm coleção. Eu tinha uma cliente que possuía seis mil papais-noéis. Ela tinha dois quartos para eles em casa. O ano todo guardados lá. No fim do ano, ela trazia, eu consertava, ela já trazia em outubro, para dar tempo”, lembra Cavalcanti.

Na opinião dele, a preferência pelo conserto de brinquedos para dar de presente nas festividades de fim de ano é a de que os antigos têm mais qualidade. Reforça que atualmente esses objetos lúdicos, em sua maioria, como carrinhos de controle, eletrônicos, e mesmo as próprias bonecas, são mais frágeis, principalmente pela importação em larga escala de produção na China que chega ao Brasil. “Quem tem seus carrinhos mais antigos ou é colecionador prefere consertar e dar à criança a tentar comprar outro. Se ele já tem aquele que está consertado, é melhor. Também há pes-



Francisco montou o negócio, juntamente com o irmão, em 1982; já passaram pelo local, 25 mil clientes

Foto: João Pedrosa



soas que consertam para doar para outras pessoas”, explica Francisco.

História

O ainda único hospital de brinquedos de João Pessoa foi inaugurado no ano de 1982 e funciona até hoje na mesma

sede, no bairro de Jaguaribe. A proposta era reproduzir o modelo de um hospital de bonecas de São Paulo. A iniciativa fora de Francisco Cavalcanti e do irmão, mas o mesmo não se dedicava tanto quando ele. Depois do irmão falecer, foi Francisco quem fi-

cou cuidando de tudo — e cuida até hoje.

Se dependesse da família, diz que teria se aposentado na pandemia. “Mas por que não fecha?”, pergunto. “Porque isso é um diverti-

mento para mim, é prazeroso! Nunca será um peso. Foi daqui que eu criei meus filhos, paguei estudo, comecei a trabalhar comigo também, até se formarem e irem para as profissões deles”.

Como cuidar dos brinquedos?

No caso de brinquedos com problemas eletrônicos e elétricos, que é a especialidade do Hospital dos Brinquedos, as crianças — ou adultos — podem ter que esperar de uma a três semanas para ter seu mimo retomado — isso a depender de cada caso. Por isso, é bom sempre manter cuidado com os brinquedos para evitar dores de cabeça. Francisco dá duas dicas: “Primeira, brinquedo parado, você tira as pilhas. Não se guarda com pilhas nenhum produto que não está em uso. Se estourar, é um líquido corrosivo que afeta os circuitos. Segunda, baterias recarregáveis: manter carregada. Brincou, recarrega, guarda. Vai dar mais vida útil”, finaliza Francisco.

FUNESC

Encontro de Saberes
Teatrais ocorrerá amanhã

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funes) realiza, amanhã, o 1º Encontro de Saberes Teatrais, com a intermediação de Eugênio Barba, renomado diretor, dramaturgo e fundador do Odin Teatret, além de mestre da Antropologia Teatral. O evento acontece no Teatro Paulo Pontes, das 18h às 22h. A entrada é gratuita e a distribuição das senhas é feita com uma hora de antecedência.

O evento é estruturado a partir de duas aulas-espetáculo, demonstrações técnicas de trabalho, abordando aspectos essenciais da representação teatral e os fundamentos da antropologia teatral. O encontro fina-

liza com sessão de perguntas e bate-papo com Eugênio Barba e intérpretes.

A primeira aula-espetáculo a ser apresentada é “O Irmão Morto”, com Julia Varley, atriz do Odin Teatret e da Fondazione Barba Varley (Dinamarca), e mestra da ISTA (International School of Theatre Anthropology).

A segunda apresentação da noite é “Chã de Mundos: Saberes e Fazeres entre Tradição e Cena Contemporânea”, com Juliana Pardo e Alício Amaral, fundadores da Cia. Mundu Rodá (SP) e mestres da ISTA (International School of Theatre Anthropology).

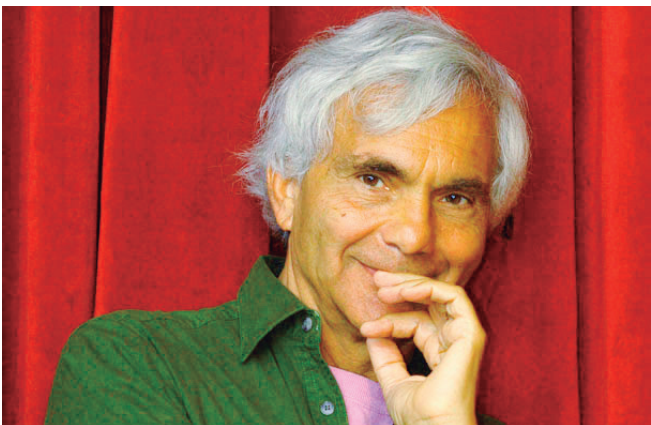


Foto: Divulgação/Secom-PB

Evento conta com a intermediação de Eugênio Barba

ALCIDES CARNEIRO

Hospital fará ação contra o câncer de pele

O último mês do ano é conhecido pela campanha de prevenção ao câncer de pele, chamada de Dezembro Laranja. E o Hospital Universitário Alcides Carneiro da Universidade Federal de Campina Grande (HUAC-UFCG) realiza, no próximo sábado, o Mutirão de Combate ao Câncer de Pele.

Durante toda a manhã, das 8h às 12h, serão realizadas consultas com dermatologistas e profissionais de saúde. Não há necessidade de agendamento. Os interessados precisam ser maiores de 18 anos, moradores de Campina Grande, portarem o cartão do SUS e apresentarem lesões características de câncer de pele.

Além dos atendimentos, acontecerão, caso sejam necessários, procedimentos para retirada dos tumores de pele que serão realizados pela equipe com especialistas em cirurgia plástica e em cirurgia de cabeça e pescoço.

Estatística

O câncer de pele corresponde por 33% de todos os diagnósticos desta doença

no Brasil, sendo que o Instituto Nacional do Câncer (Inca) registra, a cada ano, cerca de 185 mil novos casos. Isso significa que um em cada quatro novas ocorrências de câncer, no Brasil, é um tumor de pele. O tipo mais comum, o câncer de pele não melanoma, tem letalidade baixa, porém seus números são muito altos.

O Instituto Nacional do Câncer estima que, entre 2023 e 2025, surjam, a cada ano, mais de 220 mil casos de câncer de pele não melanoma, enquanto para o melanoma são esperados quase nove mil casos anualmente.

Pessoas que têm muitas pintas pelo corpo, surgimento de pinta nova em crescimento na fase adulta, histórico de exposição solar intensa e presença de ferida que não cicatriza são consideradas do grupo de risco do câncer de pele e, por isso, devem se atentar às medidas de prevenção.

Elas devem evitar a exposição solar entre 9h e 16h e usar protetor solar. Além disso, usar roupas com fotoproteção, chapéu e óculos também estão entre as medidas preventivas.



Foto: Divulgação/Ebserh

Mutirão ocorrerá no sábado e oferecerá vários serviços

Sobre a Ebserh

O HUAC-UFCG faz parte da Rede Ebserh desde 2015. Vinculada ao Ministério da Educação (MEC), a Ebserh foi criada em 2011 e, atualmente, administra 45 hospitais universitários federais no país, apoiando e impulsionando suas atividades por meio de uma gestão de excelência.

Como hospitais vinculados a universidades federais, essas unidades têm características específicas: atendem pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), ao mesmo tempo que apoiam a formação de profissionais de saúde e o desenvolvimento de pes-

quisas e inovação.

O HUAC-UFCG é destaque regional na assistência à saúde desde 1950. Com atendimento público e contratualizado com o SUS desde 2006, o hospital oferece assistência multiprofissional e interdisciplinar em áreas como: Infectologia, Endocrinologia, Pediatria, Oncopediatria, Genética Médica, Clínica Médica, Oncologia Clínica e Fisioterapia. Além disso, é campo de prática para estudantes de diferentes áreas da saúde, como Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão.

ATÉ O CARNAVAL

Balsa tem funcionamento ampliado

Medida foi adotada para atender a demanda na alta temporada e compensar a suspensão das viagens de lanchas

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Quem precisa fazer o trajeto de balsa entre Cabedelo e Costinha, distrito do município de Lucena, conta agora com o horário de funcionamento estendido. Foram acrescidos os horários de 20h, saindo de Cabedelo; e 20h30, partindo de Costinha. As novas opções estarão disponíveis todos os dias, até o Carnaval 2025. A mudança é para melhor atender o aumento na demanda, que tende a crescer na alta temporada, além de compensar a ausência das viagens de lancha, que foram suspensas nesse trajeto devido à necessidade de manutenção no trapiche — construção que permite o acesso às embarcações.

As viagens de balsa custam entre R\$ 2, que é o valor para passageiros, e R\$ 89,80, no caso de carretas; e pode transportar também automóveis, motocicletas, bicicletas, carroças, quadriciclos e outros itens, cada um com valores específicos. Diariamente, cerca de 1.600 pessoas utilizam esse transporte, e no verão esse número deve aumentar, com o volume elevado de turistas na região. Segundo informações da empresa que opera os serviços, a Nordeste Navegações, e do Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB), outros horários também devem ser acrescidos em breve, com viagens de lancha partindo do mesmo local de onde sai a balsa, no início da manhã.

Obra

De acordo com o gerente executivo de Transportes do DER-PB, Fleming Cabral, o trapiche foi interditado em setembro, para a realização de uma manutenção programada e não houve incidentes anteriores nem riscos aos usuários do serviço. “Esses

Serviço

Por causa das obras realizadas no trapiche, o transporte de lanchas, no local, foi suspenso temporariamente

serviços que serão feitos no trapiche são de forma preventiva. Não houve nenhum risco de nenhum acidente. Trata-se de uma manutenção preventiva que já estava prevista. Para isso, houve a necessidade de interditar o acesso das pessoas, exatamente para evitar qualquer tipo de problema”, explicou, reforçando que a interdição aconteceu para que o equipamento não fosse usado com riscos aos usuários.

Visitando o local de onde parte a balsa, a equipe do jornal **A União** ouviu alguns usuários desse transporte, que relataram que o movimento, com a proximidade do verão, vem aumentando. Quanto à manutenção do equipamento, algumas pessoas ouvidas, como a moradora de Lucena, Kisley de Lima Freire, demonstraram preocupação com o aumento da demanda. “Com o trapiche da lancha quebrado, dificultou mais a nossa locomoção, porque a balsa vai mais cheia e passa de hora em hora. Se consertassem o trapiche seria melhor para a gente”, afirmou.

Quanto a essa previsão de conclusão dos serviços de manutenção do trapiche, Fleming Cabral explica que não é possível ainda definir um prazo. “É uma manuten-



No fluxo de embarque e desembarque dos usuários, foram acrescidos os horários das 20h, saindo de Cabedelo; e das 20h30, partindo de Costinha

ção com valor alto, porque são peças que ficam dentro do mar, colunas construídas dentro do mar, e isso demanda tempo”, explicou, ressaltando que não há prejuízos aos usuários, porque os horários estão sendo acrescidos na balsa. “Nós conseguimos acrescentar mais horários, para atender essa demanda”, destacou.

Outra moradora de Lucena, Marta Menezes Franco, relata também a preocupação com a manutenção da

lancha, sobretudo nesse período em que, com a lancha sem funcionamento e o aumento do fluxo de turistas, mais pessoas viajam. “Muita gente vem em cima da balsa, e tem os carros também, não sei o peso se está dentro do limite”, afirmou.

Sobre isso, Fleming Cabral explica que os transportes são feitos em segurança, não excedendo o limite de peso. “A balsa pode le-

var, em cada viagem, mais de 300 pessoas, está levando 50, às vezes 100, 150. Então, a capacidade que está levando é metade do que ela pode transportar, não está havendo nenhum risco para o usuário”.

Fleming afirmou que os veículos transportados podem preencher a balsa completa, de forma segura, e que no caso de ônibus ou caminhões, é reduzida a quantidade de veículos menores, para compensar o peso. Ele ainda esclarece sobre a fiscalização: “Nas extremidades, a fiscalização é feita pelo DER-PB, e dentro do mar, na navegação, é feita pela Marinha, que é muito rígida com essas questões de segurança”, afirmou.

A usuária do transporte, Marta Menezes, também questiona a falta de banheiros na balsa. “Também acho muito errado numa balsa não ter um sanitário. Eu mesma já levei minha filha doente. Ela

querendo fazer suas necessidades e não tinha como fazer na balsa. E antes tinha um banheiro, mas eles fecharam”, reclamou. Sobre esse assunto, Fleming diz que, devido ao mal uso e depredação do banheiro por parte dos usuários, houve o entendimento de fechar esse espaço, e investir no melhoramento dos banheiros nos locais de embarque. “Como a viagem é curta, então, acordamos por melhorar os banheiros nas extremidades, com rampas, com acessibilidade”, afirmou.

Saiba Mais

Os usuários que tiverem reclamações podem entrar em contato com a ouvidoria do DER-PB, por meio do site www.der.pb.gov.br. “Pode deixar lá a sugestão, reclamação, para a gente ter conhecimento e poder tomar as providências”, destacou Fleming.



Kisley (de óculos) se preocupa com a alta da demanda

DEVOÇÃO

Nossa Senhora da Conceição é homenageada em várias paróquias

Da Redação

Considerada uma das mais significativas datas do calendário litúrgico católico, a solenidade da Imaculada Conceição de Nossa Senhora acontece no próximo domingo (8) e é precedida pelo Novenário da Imaculada Conceição, que foi iniciado no dia 29 do mês passado. O Seminário Arquidiocesano da Paraíba comemora o dia sua padroeira com o tema “Esperança nossa, Salve!”, e recebe todas as festividades envolvidas, em sua Capela, localizada no bairro Castelo Branco.

A programação tem seguimento até o sábado, com realização das novenas a partir das 19h, e celebração da missa às 19h30. Ontem, sexto dia do Novenário, a celebração foi presidida pelo Padre Sidney Dias. Nessa data, ocorreu também a Entrada da Imagem de Nossa Senhora da Conceição. Hoje, o celebrante será o Bispo Auxiliar, Dom Alcivan Tadeus. Haverá também a Instituição dos



Santa é padroeira de 13 paróquias da arquidiocese paraibana

Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística e Momento Vocacional.

Amanhã, oitavo dia, o celebrante será o Padre Elvis Feliciano, da Paróquia São Miguel. A celebração do sábado (7) será presidida pelo Padre José Romualdo, da Paróquia Nossa Senhora da Assunção e também será realizada a Corrida da Imaculada, com con-

centração às 5h30 e largada às 6h, partindo da Quadra de Manaíra.

A solenidade da Imaculada Conceição, que será celebrada pelo reitor do Seminário Arquidiocesano da Paraíba, Padre Luiz Carlos Machado, acontecerá no domingo (8), às 10h, acompanhada pelo Coral do Seminário Arquidiocesano.

Tradicional procissão fluvial ocorrerá domingo, no Varadouro

Padroeira de 13 paróquias e várias capelas do território da arquidiocese paraibana, a santa também ganha destaque, no domingo, na Paróquia Santuário Nossa Senhora da Conceição, no Varadouro, com a tradicional procissão fluvial no Rio Sanhauá, partindo do Porto do Capim. A programação também conta com uma missa, às 9h.

O padre Manuel Natalino Marques, pároco do Santuário Nossa Senhora da Conceição, explica que o objetivo de um novenário é preparar os fiéis para a Festa de Nossa Senhora Imaculada Conceição, que acontece no domingo. “O novenário é uma prática de devocionismo popular e é como um retiro espiritual em preparação a um

grande acontecimento.”

Ainda, segundo o padre, a fé e a obediência são os principais ensinamentos de Nossa Senhora da Conceição, além da disposição em aceitar a vontade de Deus e acreditar. “Também, colocar-se diante da vontade de Deus, como fez Maria que, com certeza, tinha seus sonhos, seus projetos, como qualquer jovem do nosso tempo. Mas, ela deixou tudo para abraçar a vontade e o projeto de Deus para ser a mãe do Salvador”.

O religioso ressalta, também, a pureza e santidade, que é a conversão a uma vida sem mancha e pecado. Outra mensagem passada pela santa é a oração. As mãos da Imaculada Conceição estão unidas, sendo um convite para os fiéis católi-

cos a terem uma vida de oração diante de Deus. E a última mensagem, segundo o sacerdote, é a intercessão de Nossa Senhora.

História

Definida como festa universal da Igreja Católica, em 1477, pelo Papa Sisto IV, a Imaculada Conceição de Nossa Senhora tornou-se dogma, estabelecido pelo Papa Pio IX, no ano de 1854. Conforme resumido em trecho — do texto de Dom Antonio Carlos Rossi Keller, Bispo de Frederico Westphalen (RS), publicado no site da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), está estabelecida na fé católica a crença de que Maria foi cheia de graça, tornando-se um modelo de virtude e fé.

EM SÃO BENTINHO

Professor é preso por assediar alunos

Adolescente revelou aos pais os atos praticados pelo homem, o que provocou uma série de denúncias por outros jovens

A Polícia Civil continua investigando a denúncia de que um professor da rede municipal de ensino de São Bentinho, no Sertão do estado, teria praticado assédio e atos libidinosos contra estudantes. De acordo com o delegado Rodrigo Barboza, já são mais de 10 vítimas, com idades entre nove e 15 anos.

Na terça-feira (23), a Justiça atendeu a pedido da Polícia Civil de Pombal e determinou a prisão do professor, que não teve o nome revelado. Ele já está recolhido em um presídio da região, após ter passado pela audiência de custódia. O delegado disse que o homem se valia da condição de professor de uma das escolas para praticar os crimes.

Ainda segundo Rodrigo Barboza, o caso chegou ao conhecimento da Polícia Civil após um estudante ter informado aos pais que o professor pediu para ver as partes íntimas dele.

INCÊNDIO NO TRAUMA

Reforma no hospital está com licitação em aberto

Devido a um incêndio que ocorreu no domingo (1º), no Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena domingo, 43 pacientes tiveram que ser redirecionados para outros hospitais de João Pessoa, no início da semana.

No entanto, segundo a assessoria do Hospital de Trauma, a perícia já foi realizada e nenhuma estrutura essencial foi danificada. O Corpo de Bombeiros autorizou a regularização do funcionamento do hospital. O diretor-geral da instituição, Laécio Bragante, informou que apenas a sala afetada pelo curto-circuito no ar condicionado está isolada.



O diretor-geral do Trauma informou que somente a sala afetada continua fechada

Reforma

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, já estava prevista, antes

do incidente, uma reforma no Hospital de Trauma. O processo licitatório para a melhoria da insti-

tuição foi aberta em junho. A obra será uma readequação para melhor funcionamento da unidade, na qual

serão ampliados 27 leitos, entre área vermelha pediátrica, área amarela, enfermaria e UTI.

O valor total do investimento é de R\$ 1,5 milhão. Dentro do planejamento para a reforma, será feita a reestruturação de piso, paredes, rede elétrica e *layout*. A construtora que ganhou a licitação e será responsável pela obra é a Faella Eirelli.

O diretor do hospital contou que, antes do ocorrido, a empresa vencedora do processo licitatório já havia ido ao hospital montar as estruturas para a reforma do local. Segundo Laécio Bragante, com a reforma, a qualidade do atendimento será melhorada.

NA CAPITAL

Polícia Militar fecha “garagem do tráfico” e apreende armas e drogas

Após denúncias, policiais da Força Tática do 5º Batalhão localizaram uma “garagem do tráfico”, na noite dessa terça-feira (3), em um residencial do Bairro das Indústrias, em João Pessoa. O local servia como depósito para guardar materiais

dos criminosos.

Na ação, foram apreendidas drogas, duas armas de fogo e munições.

Nenhum suspeito foi encontrado no local, naquele momento, mas a equipe já tem informações que podem levar à prisão de acusa-

dos. Essa foi mais uma ação do reforço que a Polícia Militar está realizando no mês de dezembro, com o próprio comandante-geral coordenando várias ações operacionais.

O material apreendido foi levado para a Cidade da Polícia Civil, no Geisel.



Armas e drogas estavam numa casa que servia como ponto de venda de entorpecentes

DUAS MORTES

Delegado arquiva inquérito de acidente no Retão de Manaíra

O delegado Getúlio de Lira Machado, da Delegacia de Acidentes de Trânsito, informou que vai arquivar o inquérito que investigava o acidente que provocou a morte de duas pessoas. As vítimas foram Lucas Sobreira de Souza, de 24 anos, piloto da moto que atropelou Celimarco Alves da Silva Júnior, de 40 anos.

Segundo o delegado, com a morte do principal acusado pelo acidente, o piloto da moto, a legislação penal brasileira determina

a extinção da punibilidade. A decisão foi revelada ontem. Durante as investigações, ficou comprovado que motoqueiro e pedestre estavam sob efeito de álcool no momento do acidente, ocorrido na Avenida Flávio Ribeiro Coutinho (Retão de Manaíra).

O acidente aconteceu na madrugada do dia 13 de outubro deste ano. Consta que Celimarco Alves estava acompanhado da esposa e, ao sair de uma casa de shows, tentou cruzar a ave-

nida, mas, quando se dirigia para um automóvel, que havia chamado por aplicativo, foi violentamente atingido pela moto esportiva de Lucas Sobreira.

De acordo com o que foi apurado, Lucas era proprietário de um bar na capital e retornava para sua residência. Além de testemunhas terem relatado que o motoqueiro estava visivelmente embriagado, exames confirmaram que tanto ele quanto a vítima haviam ingerido bebida alcoólica.

EM MAMANGUAPE

Homem é assassinado, junto com a companheira, no dia do aniversário

Na madrugada de ontem, um homem que completaria 25 anos foi assassinado, no interior de sua residência, junto com sua companheira, na cidade de Mamanguape, Litoral Norte do estado. As vítimas foram identificadas como João Batista Vicente de Nunes e Bianca Vitória Sousa Santos, que não teve a idade revelada.

O delegado Sylvio Rabelo, da Região de Mamanguape, informou que o casal estava dormindo quando teve a residência invadida por cerca

de oito homens. O caso aconteceu por volta de 1h50 e testemunhas disseram ouvir vários disparos.

De acordo com levantamento realizado pela perícia, o grupo criminoso ainda tentou atear fogo à residência com o casal dentro. João Batista, segundo os policiais, tinha um histórico de tráfico de droga e existe a suspeita de que conflitos entre grupos criminosos podem ter provocado a execução.

Cerca de uma hora antes,

um homem de identidade não revelada foi assassinado em plena via pública no bairro do Planalto, naquela cidade litorânea, próximo a um britador. De acordo como delegado Sylvio Rabelo, a vítima caminhava por uma rua quando foi surpreendida pelos criminosos. Ele sofreu vários disparos e morreu no local.

A polícia investiga se os dois casos têm relação. Até o fim da tarde, ninguém havia sido preso.

INÉDITO

Réus são condenados, na Paraíba, por crime sem localização do corpo

Com base nas investigações da Polícia Civil, a Paraíba registra um dia histórico, com o primeiro caso de condenação de criminosos, no estado, por crime de homicídio sem que o corpo da vítima tenha sido localizado. Dois réus foram condenados nessa terça-feira (3): David Nunes de Souza, a 29 anos de reclusão, e Érico Luan Gonçalves da Silva, a 32 anos.

A vítima do caso é o jovem Pedro Gabriel, 17 anos à época, que desapareceu em novembro de 2022. No mês de dezembro, a Polícia Civil deflagrou a Operação Redenção — fruto das investigações sobre o crime — e prendeu nove pessoas suspeitas de participação no delito.

A sessão que condenou os dois réus aconteceu no Tribunal do Júri da capital. De acordo com o delegado Bruno Germano, que presidiu as investigações, este é o primeiro caso da Paraíba em que réus são condenados por crime de assassinato mesmo sem a localização do corpo da vítima.

“Isso é perfeitamente possível, graças ao aprimoramento das técnicas de investigação que a Polícia Civil da Paraíba vem recebendo. Temos evoluí-

do muito nesse sentido, e essas condenações são reflexos disso”, destacou o delegado. Os demais presos aguardam julgamento.

Conforme as investigações, os autores do crime são integrantes de uma facção criminosa de João Pessoa, que tenta impor medo à população a partir de ameaças e atos violentos.

Relembre o caso

O adolescente Pedro Gabriel desapareceu em novembro, de 2022, e, logo após tomar conhecimento, a Polícia Civil e o Corpo de Bombeiros, utilizando cães farejadores, realizaram buscas em uma área clandestina do cemitério do Cristo

Redentor, mas sem sucesso na localização do corpo.

Um mês depois do desaparecimento, a polícia prendeu um grupo de oito pessoas suspeito de ligação a crimes de homicídios e tráfico de drogas. Duas delas foram apontadas como suspeitos de envolvimento com o desaparecimento do adolescente.

Mesmo com a ausência do corpo, o Ministério Público baseou-se em indícios robustos de participação dos acusados no desaparecimento e na morte em sua acusação. A defesa, durante o julgamento, levantou a tese de ausência de provas físicas diretas, como o corpo da vítima.



Gabriel foi morto, porém, o corpo jamais foi encontrado

RENDA RENASCENÇA

Tradição é fonte de renda e tem potencial de exportação

Estudo analisa associações de rendeiras e relata experiência de capacitação

Iniciativas de economia solidária — como associações e cooperativas — têm sido reconhecidas como ferramentas de grande impacto sobre o crescimento da produção de artesanato na Paraíba. E um dos destaques do setor no estado, a confecção de renda renascença, aparece como fonte de ganho complementar relevante para mulheres com idade entre 40 e 60 anos, donas de casa que, com frequência, também atuam na agricultura familiar.

A informação integra um novo estudo elaborado por Márcia Paixão, coordenadora do Programa de Qualificação para Exportação (Peiex) no estado e professora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O trabalho, que busca chamar atenção para o atual desenvolvimento desse segmento do artesanato no estado, além de defender seu potencial para exportação, concentra-se nos cinco municípios do Cariri paraibano que são considerados polos da produção de renda renascença: São João do Tigre, São

■ Dos polos de renda renascença na PB, Monteiro destaca-se por título internacional e por Centro de Referência especializado

Sebastião do Umbuzeiro, Camalaú, Zabelê e Monteiro. Abrigando mais de três mil rendeiras, conforme estimativas recentes do Governo da Paraíba, a região reúne uma série de associações de rendeiras, com centenas de membros.

Monteiro se sobressai nesse cenário, em especial, por sediar, desde 2021, o Centro de Referência da Renda Renascença e do Artesanato (Crença), fundado pelo Governo do Estado, com o objetivo de não apenas preservar essa tradição, mas também promover cursos e capacitações para as

rendeiras que participam do consórcio local. Ostentando o título de Cidade Mundial da Renda Renascença (concedido, em 2022, pelo Conselho Mundial do Artesanato), Monteiro tem oferecido boas oportunidades de venda para artesãs como Maria Helena. Rendeira desde os oito anos de idade, ela relatou que a cidade recebe compradores vindos até de municípios de outros estados, como Fortaleza e Belo Horizonte, para adquirir peças de renda renascença. “É um dinheiro extra que soma na renda da família. Para mim, a renascença sempre foi uma bênção”, afirmou.

Comércio exterior

E quanto a consumidores de fora do país? Consultadas por pesquisadores da UFPB, em 2020, as rendeiras-líderes do Cariri paraibano haviam avaliado como positiva a possibilidade de exportar seus produtos, considerando a prática como mais um reforço à diversificação de suas fontes de renda. À época, porém, elas relataram alguns temores, como descon-

fiança em relação a possíveis compradores e medo de perder a carga ou de cometer erros no processo de exportação. Para auxiliá-las, o Peiex promoveu uma capacitação sobre o tema, a partir de um convênio entre a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) e a Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapesq) da Paraíba, em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties-PB) e com apoio do projeto de extensão acadêmica Probex Comex UFPB.

“O Peiex é um programa da ApexBrasil, agência de relevância nacional e internacional dedicada à promoção de produtos brasileiros no mundo. A qualificação Peiex, além de proporcionar conhecimentos técnicos necessários à preparação para exportar, abre portas para outras iniciativas da ApexBrasil, a exemplo de feiras e rodadas de negócios apoiadas por ela. Ainda, no curto prazo, a empresa qualificada ganha maior visibilidade local e nacio-



Foto: Divulgação/Fapesq-PB

Artesãs do Cariri passaram por formação realizada pelo Peiex

nal e passa a fazer parte de uma rede de agentes com informações e conhecimentos úteis ao objetivo de fazer novos negócios”, explicou Márcia Paixão, destacando o sucesso da iniciativa realizada junto às artesãs do Cariri paraibano.

Marlene Leopoldino, uma das líderes das rende-

iras do município de Monteiro, declarou que, depois da capacitação, já participou de rodadas de negócios internacionais. “O Peiex foi e é muito importante em nossos trabalhos, pois temos boas parcerias e estamos preparadas para exportar, aguardando só as oportunidades”, comentou Marlene.

INOVAÇÃO INCLUSIVA

Audiodescrição contempla PCDs em exposição de artes visuais

João Pedro Ramalho
joaopramalhom@gmail.com

As artes visuais são assim chamadas porque a principal forma de acessar suas obras é por meio da visão. Apesar disso, pessoas cegas ou com baixa visão também podem desfrutar da experiência artística proporcionada por desenhos, pinturas e outros tipos de trabalhos. Isso é possível com o auxílio de ferramentas especiais, como a audiodescrição. Em João Pessoa, uma exposição que conta com esse recurso é a “Linhas Tortas”, que reúne 27 criações, assinadas pelos artistas Kivi, Najara e Natabacate, e distribuídas pelas paredes da Galeria Lavandeira, no Centro de Comunicação, Turismo e Artes da Universidade Federal da Paraíba (CCTA/UFPB). A mostra pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 19h, ficando aberta até o dia 20 deste mês.

De acordo com a curadora da “Linhas Tortas”, a produtora cultural Trexy, a exposição surgiu da necessidade de buscar um tipo de arte pouco representada em outros espaços da capital paraibana. Nesse sentido, os artistas — sendo duas travestis e um homem trans — encontraram, em si mesmos, as motivações para produzir suas obras. “A maioria [das motivações] passa por questões ligadas à identidade, seja a identidade em relação a onde se vive, seja em relação a si mesmo, enquanto pessoa ou artista. E também pas-

sa por uma arte que ainda não é convencional. O próprio nome [da exposição], ‘Linhas Tortas’, vem com o sentido de não seguir uma coisa premeditada, uma linha reta que vai de A para B. A ideia foi pensar outros caminhos pelos quais essa linha pode ir, de um canto para outro”, explica Trexy.

Tornar essas obras acessíveis para pessoas com deficiência visual foi um desafio para a equipe de audiodescrição envolvida no projeto. Larissa Hobi, responsável pela empresa que cuidou do recurso de acessibilidade, relata como esse trabalho costuma ser feito. “Além da formação na área da audiodescrição, é muito importante que o audiodescritor tenha conhecimento da linguagem artística que está sendo traduzida. Também buscamos trazer as técnicas usadas e as referências dos artistas. Por isso, nós buscamos um diálogo com a Najara, a Natabacate e o Kivi, justamente porque nem todas as obras são figurativas, mas trabalham com questões mais abstratas e estabelecem um diálogo com o surrealismo”, aponta.

O caráter pouco figurativo das obras expostas na mostra exigiu, assim, que a audiodescrição seguisse uma tradução menos direta. Essa missão ficou a cargo do roteirista Jhonny Medeiros e da consultora Cida Leite. Ela, que é cega e trabalha há sete anos com Larissa, esclarece quais soluções foram tomadas pelo time de acessibilidade para dar conta das sutilezas dos trabalhos apresentados. “O

que a gente usa muito, principalmente quando se trata de uma imagem abstrata, é abordar a que a obra remete. Por exemplo, havia várias obras do Kivi e da Natabacate que remetiam a peixe e a jacaré. Quando a gente diz que a pintura ‘remete’, ‘lembra’ ou ‘parece’ algo, isso é para a própria pessoa que está descrevendo; ou seja, há uma subjetividade presente na audiodescrição. A gente não tem como isolar isso, mas busca trazer informações que a pessoa [que ouve] pode usar”, descreve Cida.

Na Galeria Lavandeira, o recurso de audiodescrição pode ser acessado por meio de QR Codes, dispostos ao lado das obras, que levam a trilhas sonoras na plataforma de áudio Spotify.



Foto: João Pedrosa

Obras da mostra “Linhas Tortas” oferecem QR Codes que dão acesso a trilhas sonoras para pessoas cegas ou com baixa visão

Cenário de acessibilidade no estado é promissor, afirma consultora

Para Cida Leite, a audiodescrição é importante por possibilitar que pessoas cegas e com baixa visão estejam contempladas em todos os espaços de um mundo “extremamente visual”. Ela acredita, inclusive, que o cenário de acessibilidade para esse grupo, especialmente nas produções culturais, tem se tornado promissor na Paraíba.

“A gente está vivendo um momento de formação de público, mostrando para os curadores, para os produtores e para os próprios artistas que é necessário que as obras sejam acessíveis às

pessoas com deficiência visual. E eu acho que a gente está tendo um ganho grande, já que, com a Lei Paulo Gustavo, os artistas estão ‘chegando junto’ — e não só por conta da obrigatoriedade [dos recursos de acessibilidade], mas porque pessoas como Larissa Hobi, que ministra oficinas de sensibilização, vêm orientando sobre essa importância”, defende a consultora.

A relevância de leis de fomento à cultura é reforçada por Trexy. Afinal, “Linhas Tortas” conta com recursos da Lei Paulo Gustavo e com a operacionalização

da Secretaria da Cultura da Paraíba (Secult-PB). “Esse incentivo é muito importante para dar início a um projeto como esse, que requer muitos investimentos para que aconteça da melhor forma. E, para artistas ainda em começo de carreira, como quem está participando da exposição, ou para pessoas que produzem e fazem curadoria, como eu, captar os recursos de outra forma é muito complicado. Assim, a partir desse investimento inicial, é possível seguir e até pensar em levar a exposição para outros lugares”, avalia a curadora.



Foto: Arquivo Pessoal

Vivemos um momento de formação de público, mostrando que é necessário que as obras sejam acessíveis

CINEMA

Altos e baixos da memória

O diretor Pedro Freire fala sobre o elogiado “Malu”, filme no qual retrata sua mãe e que abre, hoje, a 19ª edição do Fest Aruanda

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Quando de seu falecimento, em 2013, a família da atriz paulista Malu Rocha decidiu homenageá-la da forma mais representativa para ela — com purpurina, vinho e baseados para os presentes, como contou seu filho, Pedro Freire. A premiada biografia da artista, dirigida por ele, será projetada hoje, na abertura da 19ª edição do Festival do Audiovisual Internacional da Paraíba, o Fest Aruanda: *Malu* será exibido às 20h30. A cerimônia de abertura começa às 19h30 (confira a programação de hoje no quadro).

Freire também será o presidente do júri oficial. Ele revela que a ideia de produzir o filme como um tributo à mãe partiu justamente após o sepultamento. “Eu e minha irmã, Isadora Ferrite, decidimos fazer algo especial. Ela era *hippie*, revolucionária, mas foi traumatizada na infância por ter sido torturada no colégio de freiras em que estudava. Não poderíamos realizar o velório numa capela. Fizemos no Teatro Oficina, em São Paulo, com a autorização de José Celso Martinez”, relata.

O contato com a arte veio não apenas por meio de Malu — quando criança, Freire viajava com ela e com o pai, o também ator Herson Capri, por cidades do interior do país, apresentando espetáculos. “Tinha um lado muito divertido de ficar nas coxias, brincando e escutando as vozes deles enquanto estavam em cena. Aprendi muito nessa época, mesmo sem saber que estava aprendendo.

Quando assistíamos as novelas, ela comentava: ‘Está vendo essa atriz, filho? Ela não é boa. Aquela sim, é’”, recorda.

Adulto, Pedro partiu para estudar direção teatral na Casa de América, na Espanha, e direção cinematográfica, na Escuela de San Antonio de Los Baños, em Cuba, trabalhando, posteriormente, como preparador de elenco. *Se Por Acaso*, foi seu primeiro curta, em 2016. *Malu* perfaz a sua estreia em longas, retratando um período específico da vida de Malu Freire, interpretada por Yara de Novaes: desempregada, ela se muda com a mãe, Lili (Juliana Carneiro da Cunha) e a filha Joana (Carol Duarte) para uma comunidade pobre do Rio. A convivência gera conflitos entre as três.

Carol não existe na realidade — Pedro explica que ela é “amalgama” dele e de sua irmã de verdade, Isadora (filha de outro ator, Zanoni Ferrite). O roteiro, também escrito por ele, partiu das lembranças da dupla em torno desse recorte na trajetória de Malu. “Eu senti que estava escrevendo um texto muito áspero, sobre os traumas que vivi com a minha mãe. Na vida real, ela era solar, ria muito, e só era pesada nos momentos de crise. Recorri aos amigos, que me contaram sobre a ‘parte boa’ dela. Foi assim que surgiu Tibira (*Átila Bee*), que a ama e enxerga isso no longa”, detalha.

Apesar de não ter aberto mão de relatar discussões familiares que de fato existiram — como uma em que Malu acusou Isadora de estar tendo um caso in-

cestuoso com o próprio pai —, o filme dá margem para que Pedro Freire a reencontre de forma tardia, mas positiva: “Muitas vezes, eu pensei que ela não fosse gostar do resultado, se visse, por retratar esse lado ‘feio’. Mas acho que, com muito esforço, eu consegui acessar sua parte mais bonita”.

Nas primeiras sequências o elenco acabou “sintonizando” uma estética teatral, algo que preocupou o realizador inicialmente e que precisou ser ajustado com o passar dos dias. Yara de Novaes, intérprete de Malu, asseverou que esse tipo de “correção de rota” fez parte de um processo profundo e especial compartilhado em equipe.

“Estar em cena com Juliana foi uma das melhores coisas que aconteceram em toda a minha vida como atriz. Ela é uma artista superior e um ser humano apaixonante. Assim como, a Carol Duarte e o ator Átila Bee, que também completa esse quarteto, ancorado na confiança, compartilhamento, entrega e amor”, define.

Yara de Novaes interpreta a atriz Malu Rocha no longa que abre o festival

PROGRAMAÇÃO/HOJE

18h30 – Lançamento de livro: *Luz, Câmera... Crítica!* – *Arqueologia e Memória do Crítico Linduarte Noronha (Jornal A União, Anos 1950/1960)*, de Lúcio Vilar (Org.) [Foyer da área vip]

19h30 – Cerimônia de

abertura: Solenidade, com homenagem póstuma a Vladimir Carvalho [sala 9]

20h30 – Filmes de abertura: *A Bolandeira*, de Vladimir Carvalho (1968, 10 min, livre); *Malu*, de Pedro Freire (2024, 1h43, 16 anos) [sala 9]

■ **Entrada franca**

■ **No Cinépolis Manaíra** (Manaíra Shopping, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, 220, Lot. Oceania II, João Pessoa)

Exibição de “A Bolandeira” começa homenagem a Vladimir Carvalho

Este ano, o Fest Aruanda homenageia o cinéfilo Ivan Cineminha e as atrizes Lucy Alves e Suzy Lopes. E também o realizador Vladimir Carvalho, que morreu em outubro passado.

Como tributo ao artista, serão quatro de seus filmes durante o festival. O primeiro deles abre a sessão de hoje: o curta *A Bolandeira*, a partir das 20h30.

O filme, rodado no Sertão paraibano e narrado pelo dramaturgo Paulo Pontes, retrata o dia a dia dos engenhos de açúcar e de rapadura, que ain-

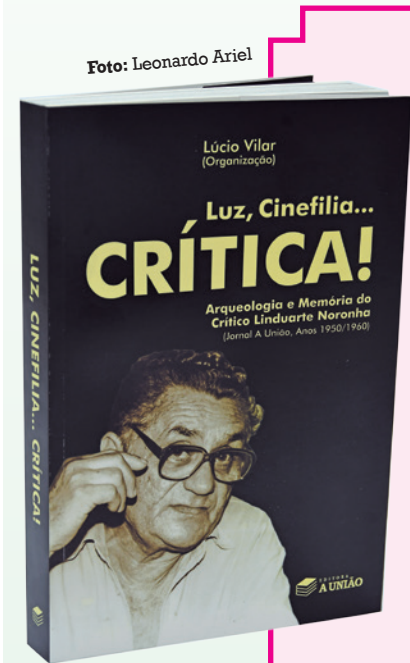
da utilizavam, àquela época (1968), uma tecnologia que começava a se tornar obsoleta: a bolandeira, equipamento que conduz a extração da matéria prima, acionado por tração humana e animal. O filme documenta todo o processo, desde a colheita da cana, também braca, à venda dos produtos nas feiras livres.

“O caboclo conhece o seu teor de alimento integral, capaz de suprir muitas carências e usa a rapadura durante tarefas nas quais só pode ingerir alimentos leves. É o caso dos vaqueiros e tangerinos que

viam dias e dias tangendo as boiadas”, conta a narração, também escrita por Carvalho.

Anos mais tarde, o curta-metragem serviu de inspiração histórica para o diretor Luiz Fernando Carvalho, durante as filmagens do seu filme *Abril Despedaçado*, em 2001. À época, a restauração do filme foi bancada por Carvalho.

Os outros filmes de Vladimir Carvalho no Aruanda serão *A Pedra da Riqueza* (1975) e *Rock Brasília* (2011), ambos numa sessão domingo, às 15h, e *O Engenho de Zé Lins* (2007), segunda, às 15h.



Livro reúne textos do jornalista e cineasta publicados em A União, entre 1956 e 1968

Livro com críticas de Linduarte abre noite

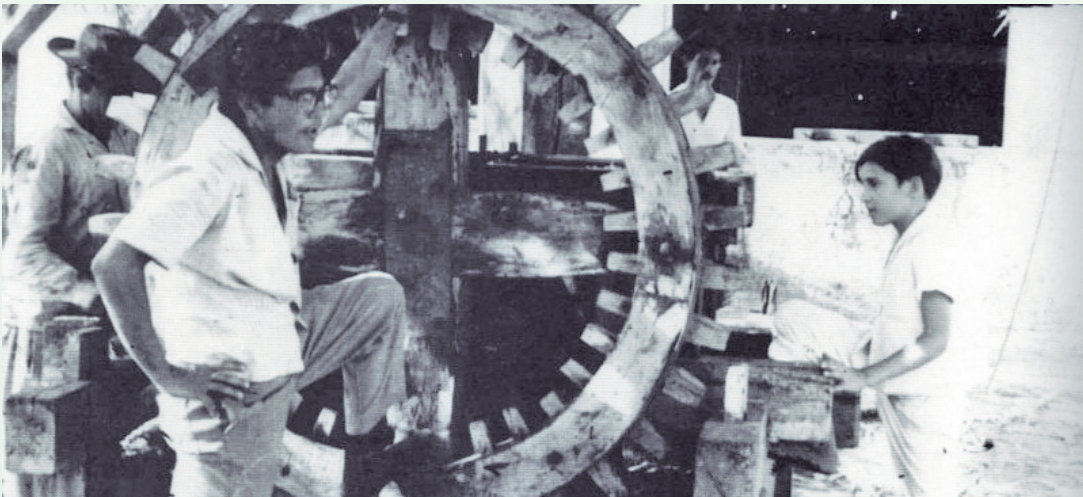
Às 18h30, o curador da mostra, Lúcio Vilar, lança o livro *Luz, Cinefilia... Crítica!* – *Arqueologia e Memória do Crítico Linduarte Noronha*, coletânea de textos do jornalista e diretor de *Aruanda*, que batiza o festival. A obra é organizada por Vilar e é parte de pesquisa desenvolvida por ele para o Departamento de Mídias Digitais da Universidade Federal da Paraíba (Demid-UFPB).

Foram selecionadas críticas de sua coluna diária em *A União*, entre os anos de 1956 a 1968. No livro, após cada texto, publicado integralmente, há a reprodução da página em que

ele foi publicado.

O diretor escrevia sobre temas diversos. Comentava, por exemplo, filmes como *Luzes da Ribalta* (de Charles Chaplin, 1952) exibido, à época, nas salas de cinema da capital. Mas também utilizava seu espaço em *A União* para tratar de temas emergentes para o audiovisual, como a situação precária da Cinemateca Brasileira (no texto “Cinemateca em falência”, de 1963).

“De uma maneira geral, o que me surpreendeu nessa pesquisa foi a lucidez com que ele falava dos mais diversos temas, sejam nacionais, mundiais ou meramente paroquiais. Ele era profundamente bem informado, numa época em que não havia muita facilidade para tal”, destaca o organizador.



Filmagem do curta “A Bolandeira”, de 1968, documentando uma tecnologia em extinção

Artigo

José Mário da Silva
APL – ALCG | colaborador

Luís Vaz de Camões entre a glória e o esquecimento

Para Milton Marques Júnior

A paradoxalidade presente no título desta breve apreciação da exponencial e paradigmática figura de Luís Vaz de Camões tem a sua inquestionável razão de ser, pois se, de um lado, Camões continua sendo, e com justiça, considerado a expressão máxima da literatura de Língua Portuguesa, de outro, forçoso é admitir, para muitos, o imenso bardo português e universal continua a ser, no acertado dizer do mestre Sérgio Pachá, um ilustre desconhecido. No território desses muitos que não leem, não apreciam e não amam a arte poética do genial criador de *Os Lusíadas*, encontram-se muitos professores e alunos dos cursos de Letras, alguns dos quais fogem dos clássicos assim como, dizem, o diabo foge da cruz. Outro dia, ao ministrar um curso de narrativa portuguesa, que resultaria absolutamente lacunoso sem a luminosa presença de Camões, ouvi de uma aluna, em indistarcável tonalidade de censura às minhas escolhas de conteúdo, a seguinte indagação: por que, em pleno século 21, ainda precisamos estudar a obra de Camões? Não seria uma completa perda de tempo?

Estupefato, diante de questionamento tão insciente, ainda pensei em responder com o silêncio, acostando-me, salvo engano, a Octavio Paz, que, sabiamente, em suas elevadas lições de poética, assevera que falamos mais alto quando calamos, ou, quem sabe, a Rui Barbosa, que, na oração que proferiu nas exéquias de Machado de Assis, afirmou que circunstâncias há em que o silêncio se afigura ser a melhor modalidade de comunicação entre os seres humanos. Optei, contudo, para não parecer que consentia com tão inesperado absurdo, em falar, em valer-me da palavra, matéria-prima do ser-fazer da literatura, senha indispensável de nossa interação com o mundo, nossa razão diária de sobrevivência estética e existencial.

Ao falar, asseverei que precisamos ler Camões porque é um clássico; e um clássico, conforme nos ensina Italo Calvino, por óbvio, atemporal, é um autor que nunca esgotou as possibilidades de nos dizer aquilo que já nos disse, tantas vezes, e de maneira tão diversificada e surpreendente. Precisamos ler Camões porque Camões é um clássico; e um clássico, ainda com o criador de *As Cidades Invisíveis*, é melhor lê-lo do que não lê-lo, de modo que não ler Camões só é prejudicial para quem não o faz, dado que Camões já se constitui num ilustre habitante da república universal das letras. Precisamos ler Camões porque Camões é um clássico; e um clássico é um autor que, transcendendo as estreitezas de certos debates ideológicos tão sectários quanto agressivos, porque excludentes de quem não subscreve, sem reservas, as suas teses, vai ao âmago das questões centrais da fascinante e complexa condição humana. Precisamos ler Camões porque Camões é um clássico; e um clássico é um autor que, nas asas lépidas da função sinfrônica da literatura, dribla a exatidão das cronologias e ultrapassa a certa guilhotina do tempo, na medida em que, superando as injunções e contingências do contexto histórico em que surgiu, promove, entre os homens, uma espécie de fraternidade enaltecente dos espíritos.

Precisamos ler Camões porque Camões é um clássico; e um clássico é um autor que atingiu as culminâncias no tratamento estilístico e estético da língua de que se valeu para a peculiar construção do seu universo. Camões não é o fundador da Língua Portuguesa, certamente, mas poucas vezes, como na majestosa expressão da sua lírica e épica, a Língua Portuguesa atingiu alturas tão grandiosas e elevadas. Precisamos ler Camões porque Camões é um clássico; e um clássico é um autor que, visionário e

antecipador de caminhos, logra, visceralmente, cartografar uma imagem do humano perdurável para além de qualquer demarcação espaço-temporal mais setorizada. Precisamos ler Camões porque Camões é um clássico; e um clássico é um autor que, pela abrangência dos saberes que o comportam, transbordantemente, espalha-se em numerosas e multiplicadas direções.

Em *Os Lusíadas*, magna obra do imperecível e genial escritor Luís Vaz de Camões, ganha relevo uma estonteante e sólida erudição, própria de quem, à luz da pedagogia emanada do mestre Afrânio Coutinho, sempre soube que é nos livros que mora o conhecimento; conhecimento que em Camões, de igual modo, também foi haurido na convivência diuturna, nem sempre muito agradável, com a natureza humana. Assim como o Velho do Restelo, com o seu emblemático e venerando aspecto, Camões era portador de um saber de experiências feito. Guerreiro, amante, viajor errático, profeta, cantor e crítico da sua pátria, Camões, com *Os Lusíadas*, pode-se dizer, fundou uma civilização, tendo sido, de igual maneira, artifice de uma produção lírica magistral, plena de riqueza técnica e incomum substancialidade humana. Precisamos, sim, na contramão do que tem ocorrido em muitas faculdades de Letras espalhadas por esse continental país, ler Camões, estudar Camões, mergulhar, fundo, nas oceânicas águas da sua arte literária superlativamente superior. Tempos houve em que, a despeito da metodologia, no mínimo, questionável, Camões transformava-se em *corpus* para intrincadas análises sintáticas. Hoje, nem isso, nem mesmo nos cursos de Letras, convém reiterar, o que é profundamente lamentável. Como diria Carlos Drummond de Andrade: “Que tristes são as coisas consideradas sem ênfase”.

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Imagem: Reprodução/WKMT



Mundo sonoro de Scriabin: basta imaginar galáxias

O apocalipse do bem (10)

Percebe-se que a irrefutável sintonia entre Alexander Nemtin e Alexander Scriabin, estabeleceu-se primordialmente na crença que partilhavam sobre a influência mágica da arte no ser humano. Nemtin tinha igual certeza de que o mundo sonoro proposto por Scriabin era acessível a todos, e que bastava imaginar cenas e filmes sobre galáxias, constelações, mares, rios, montanhas e cachoeiras para sentir e entender seu universo criativo que se clarifica logo na abertura do *Mysterium*.

Em três atos — parte 1: “Universo”; parte 2: “Humanidade”; e parte 3: “Transfiguração” —, Nemtin compilou, com toda abrangência possível, o espírito completo de seu autor, reconhecível logo nos primeiros acordes.

O “Universo” foi o tema mais apropriado para dimensionar logo de início as perspectivas do projeto abraçado. A imaginação sobre o que está além dos céus se fertilizou crescente e remonta à vida nas cavernas, enriquecendo-se de visões, conceitos, intuições, sentimentos e emoções que produzem inúmeras fantasias na mente artística humana por séculos e séculos. Revelações místicas, filosóficas, mediúnicas, empíricas, intuitivas ou científicas aformosearam todo tipo de produção estética dando mais vigor à fé na “inteligência suprema, causa primária de todas as coisas”. Eventos cataclísmicos pelos quais a humanidade se renovou, formas de vida que se transmutaram em novas espécies, novos habitats, novos sistemas ambientais, contribuíram para que a noção de “final das eras” correspondesse ao início de uma época em que tudo se renova e o espírito evolui.

Essas ideias acerca do universo gozam de faustosa pluralidade sobre o “uno que se verte” em mistérios ainda ocultos em todo tipo de enigmas. Apesar do avanço da ciência, nem os astrofísicos têm certeza de como ou onde surgiu a primeira energia criativa, nem como se originou o processo de formação das estrelas. Todavia, na gênese do que se compôs em torno da ideia apocalíptica estaria a crença em progresso cósmico intermitente, entremeado não apenas por um único “fim do mundo”, mas por inúmeras transformações planetárias que se sucedem, era após era, para que as espécies se aperfeiçoem rumo ao infinito bem.

Assim, o temor primitivo do desconhecido foi transmutando-se em fé alimentada pela emoção que se burilou no aprimoramento do espírito abrindo-lhe percepções extrassensoriais que, apesar de conectadas com a razão, alimentam-se da emoção que se transcreveu incansavelmente em diversificadas expressões da arte. Toda esta vastidão conceitual histórica foi abordada por Nemtin na esplendorosa tessitura sonora que descreve o universo na abertura do “*Mysterium*”. Entocada pelos metais, naipe que tão bem caracteriza o viés declamatório dos temas de Scriabin, em soberbo diálogo com o piano, instrumento que marcou sua trajetória musical, o tema já demonstra a incumbência de expor a grandiosidade do que sobrevém. As flautas, então, aparecem como trégua poética e aos poucos outros instrumentos surgem ainda sob o enlevo preparatório.

(continua na próxima semana)

Colunista colaborador

Artigo

José Octávio de Arruda Mello
Especial para A União

A vitória de Trump e o Brasil

Comentando seu sucesso nas eleições americanas, Donald Trump anunciou que iria instalar uma “idade de ouro” nos Estados Unidos.

Será? Tenho minhas dúvidas...

Em primeiro lugar, falta-lhe estofo para nivelar-se aos três maiores políticos norte-americanos que são Andrew Jackson, Abraham Lincoln e Franklin Delano Roosevelt.

Jackson, governando de 1829 a 1937, apesar das distorções de sua política indigenista, consagrou a democracia partidária do *spoil system* e abriu caminho para a incorporação do Oeste, que representava, em oposição aos dirigentes das Costas Leste e Sul. Tendo nomeado a Brook Taney para a Suprema Corte — e temos aí *chief justice* quase comparável ao lendário John Marshall — o “defensor de Nova Orleans” distinguiu-se pela energia e firmeza de atitudes.

A contribuição de Lincoln, que no Brasil virou até marca de cigarro, é de todos conhecida. Enfrentando a Guerra Civil de 1860 a 1865, coube-lhe não só assegurar a supremacia da União, ao neutralizar o separatismo confederado do Old South, como eliminar escravidão que se impunha desde o famoso caso Dred Scott. Pode-se dizer que a imponência dos *States* data do governo Lincoln com a unificação do mercado interno que se lhe seguiu.

Quanto ao segundo Roosevelt, é fora de dúvidas que a modernidade Yankee provém de suas quatro administrações, de 1933 a 1945. Defrontando-se com a Grande Depressão da queda da bolsa de valores de 1929, FDR, com seu New Deal, não só enfrentou o Eixo Roma-Berlim-Tóquio, do hitlerismo e do micado,

como reformou o capitalismo. Foi com ele que esse sistema econômico ganhou feição social, antes mesmo da experiência trabalhista inglesa do gabinete Attlee, de 1945 a 1951.

Não me parece disponha DT de algo equivalente a essa trindade. Desengonçado e truão, representa populismo fora de tempo, sem um conjunto de ideias mais consequentes. Com a mania de fugir às questões que lhe são colocadas — o que ficou claro nos debates com a democrata Kamala Harris — o noyaiorquino revelou-se, perante as câmeras, muito inferior a sua oponente.

Se, todavia, venceu, com a estrepitosa margem das urnas, é que o adversário não foi a senhora Harris, da predileção dos democratas de todo o mundo, mas o atual presidente Joe Biden, que apostou em candidatura própria sem futuro algum. O resultado é que,

Estatura

Desengonçado e truão, Donald Trump representa populismo fora de tempo, sem um conjunto de ideias mais consequentes

quando se fixou na vice-presidente, estávamos a menos de três meses do pleito...

O que fará Trump com a maioria da Casa Branca, Senado e Câmara? Seus primeiros passos não se revelam promissores. Sem atentar para o fato de que não governará uma cubata africana, anunciou perdão dos invasores do Capitólio, como se a questão dependesse do Executivo e não do Judiciário.

Quanto ao Brasil, não há o que temer da presidência Trump. Liberado, graças ao Itamaraty de Azeredo da Silveira, Saraiva Guerreiro e Celso Amorim, da esdruxula independência interdependente dos chanceleres Juracy Magalhães e Vasco Leitão da Cunha, nosso país, embora alinhado com o Tio Sam, não representa satélite desse, como o Canadá.

Identificado com a política externa independente dos tempos de Afonso Arinos e San Thiago Dantas, o Brasil não depende dos Estados Unidos como nos anos 1950, quando o congelamento dos créditos pleiteados pela comissão mista Brasil-EEUU, em 1953, selou, internacionalmente, o destino do segundo governo Vargas.

Veja-se, a propósito, que nosso maior parceiro comercial já não são os *States*, mas a China, o que significa que ao Brasil, dispondo de moeda de troca, competirá, alinhar-se, pragmaticamente com os Estados Unidos, sem, contudo, ceder às descabidas pretensões destes.

Isso é o que Donald Trump terá que compreender e aceitar.

Sérgio de Castro Pinto, que escreve às quintas neste espaço, volta semana que vem

MÚSICA

Atrações de São Paulo e da Bahia na Vila do Porto

Bandas unem nomes peculiares e música inspirada a partir das 19h

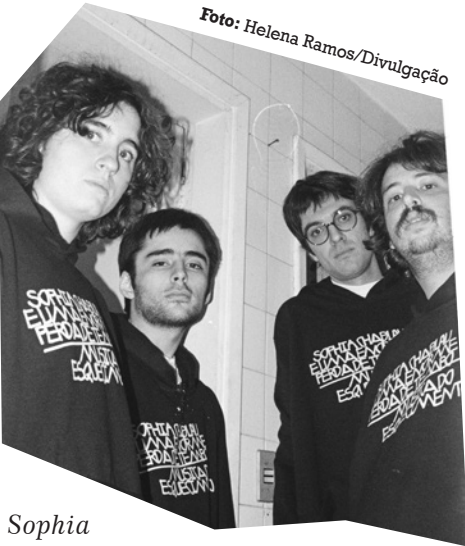
Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Em comum, os nomes peculiares e o êxito que essas bandas têm tido junto ao público e à crítica, mesmo com pouco tempo de estrada, utilizando o *rock* como base, mas misturando outros ritmos regionais e estrangeiros. Um show une hoje a paulista Sophia Chablau e uma Enorme Perda de Tempo e a baiana Tangolo Mangos na Vila do Porto (Varadouro, JP), a partir das 19h.

Quem entra primeiro é a Tangolo Mangos. Os integrantes são Brian Dumont (sintetizadores), Bruno “Neca” Fachine (pecussão), Felipe Vaqueiro (guitarra), João Antônio Dourado (bateria), João Denovaro (baixo, samples e voz) e Pedro Viana (guitarra), que trabalham juntos desde 2017. O nome da banda vem de uma expressão repetida pela mãe de um dos amigos de infância de Vaqueiro. Os Mangos estarão amanhã em Cajazeiras, às 22h, numa apresentação gratuita no Núcleo de Extensão Cultural da UFCG.

Eles estão finalizando o segundo álbum. O conjunto se autodenomina como “camaleônico” em suas redes. “Temos muitas facetas, unindo muitos estilos que, normalmente, não estariam no mesmo lugar. Como um camaleão, mesmo, não nos limitamos e nos adaptamos a cada contexto”, explicou João Denovaro.

Às 22h, sobem ao palco Sophia Cha-



Sophia Chablau e uma Enorme Perda de Tempo (acima) e Tangolo Mangos (abaixo) são as atrações da noite



Foto: Ricardo Arantes/Divulgação

blau e sua banda, formada pelos instrumentistas Téo Serson (baixo), Theo Ceccato (bateria) e Vicente Tassara (guitarra). A líder do conjunto, recém-formada no curso de Geografia da USP, trouxe o “Cha-

blau” numa referência à expressão do programa *Larica Total*, do Canal Brasil. “É o nome da banda vem de projeto anterior de Téo, Theo e Vicente. Fala sobre como as coisas mais legais da vida são ‘uma enorme perda de tempo’”, afirma.

Sophia explica que ela e os colegas atuam coletivamente para desenvolverem seus arranjos e gravarem suas faixas. Todo esse trabalho vem sendo reconhecido desde o seu álbum de estreia, homônimo, lançado em 2021, e listado como um dos melhores do ano pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA).

“Além do reconhecimento, eu vejo muita potência no ato da crítica. Todos os artistas que eu admiro, de todas as épocas, sofreram críticas importantes e essa é uma tendência que eu vejo se apagar — se a gente leva a arte e a cultura a sério é importante que acreditemos, sobretudo, no debate estético”, finaliza Sophia.

SOPHIA CHABLAU E UMA ENORME PERDA DE TEMPO + TANGOLO MANGOS

■ Hoje, às 19h.

■ Na Vila do Porto (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro, João Pessoa).

■ Ingressos: R\$ 40 (2º lote), antecipados na plataforma Sympla.

ENTRADA FRANCA

Dança e documentários no Natal na Usina

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Uma performance de dança e documentários marcam a noite de hoje no Natal na Usina, que acontece na Usina Energisa (Centro, JP). A *performance Desanexo*, da bailarina e coreógrafa paraibana Aretha Paiva, será no Palco Bonde, às 19h. Às 20h, na Sala Vladimir Carvalho, serão exibidos os documentários *Como se Ninguém Estivesse Olhando* (14 minutos, 2024), de Gi Ismael, e a videobiografia de Biliu de Campina, *Se É pra Felaputariá, Eu Vou* (45 minutos, 2024), realizada por Goretti Sampaio e Filipe Sousa. A entrada é franca.

Filha de bailarina e nascida no Dia Internacional da Dança, Aretha atua também como preparadora artístico-corporal e psicóloga, utilizando sua formação em Análise Bioenergética para explorar a relação entre corpo, libertação e autoconhecimento. *De-*



Foto: Bruno Oliveira/Divulgação

Aretha Paiva: coreografia conta com um manequim em cena

PROGRAMAÇÃO/ HOJE

19h – Mostra de artes cênicas: *Desanexo* [Palco Bonde]

20h – Mostra de documentários: *Como Se Ninguém Estivesse Olhando* (14 min); *Se É pra Felaputariá, Eu Vou* (45 min) [Sala Vladimir Carvalho]

■ Entrada franca

■ Na Usina Energisa (Av. Juarez Távora, 243, Centro, João Pessoa)

sanexo é uma coreografia solo de 2013, fruto de um evento sobre corpo e psicanálise do qual Aretha participou.

“A partir dessa temática eu

fui encontrando a percepção de gozo, que é o lugar onde há uma produção de desejo e de falta e que gera tanto a satisfação quanto a dor”, comenta

Aretha. “*Desanexo* é a soma da minha concepção de corpo e de psicologia em um espetáculo. A proposta é encontrar que corpo feminino é esse, que dentro de uma estrutura patriarcal vai construindo suas relações de desejo, falta e dor”.

Relacionando-se no palco com um manequim como objeto cênico, a coreógrafa nos mostra a relação entre uma mulher e uma figura rígida, em referência às dinâmicas sociais do patriarcado.

O fim de semana do Natal na Usina ainda reserva, entre outras atrações, shows de Jazz&Beats Orquestra (amanhã, 20h, na Tenda da Música); Macumbia (amanhã, 22h, na Sala Vladimir Carvalho); Juzé (sábado, 19h); e Elon (sábado, 22h). O Gran Circo Los Iranzi é atração circense no domingo (às 17h), seguido pela Mostra de Corais, às 18h, com o Coral Vocal Harmony, o Coral Mosaico e o Coral da AEMP, no Palco Bonde.

Crônica

Em destaque

José Nunes - Jornalista

Santa Rosa

O menino que perambulava pela Rua da Areia, escutando o vento rodopiando pelas silenciosas artérias urbanas da cidade baixa, a cidade como um aglomerado de casas que parecia um sítio, partindo do Rio Sanhauá para se perder logo depois da Lagoa, para as bandas de Tambiá, com uma tira de residências em direção da Rua das Trincheiras e arredores. Tomás Santa Rosa carregava na pele os resquícios dos ancestrais africanos e não tinha a aparência dos lordes que frequentavam as melhores escolas.

Supomos que a partir dos rabiscos com carvão pelas paredes ou risco com graveto na areia da rua, o menino prodígio recolheu os ensinamentos provenientes da sabedoria edificada nos albores da natureza. Cedo, em idade de poucos anos e conhecimentos limitados, desenhou as bandeiras dos países aliados ao Brasil no fim a I Guerra Mundial, chamando a atenção do presidente Camilo de Holanda, que recolheu o menino ao seu abraço. No começo do século passado os governantes sentiam o cheiro do povo. Não foi estudar na Europa às custas do governo da Paraíba, a exemplo do que fez Dom Pedro II com Pedro Américo, porque sua mãe não consentiu se afastar do filho porque este estava com pouco mais de dez anos.

Adolescente, foi morar no Rio de Janeiro, onde, sem demora, angariou leque de admiradores, a pintura e o desenho abriram as portas da capital do país, à época, o centro do pensamento brasileiro, onde as artes e os livros ganhavam conotação de metrópoles europeia. A cidade ainda respirava Machado de Assis, os conhecimentos de Sílvio Romero, louvava a ferver do tribuno Rui Barbosa e expunha a bonança do café com leite e da cana-de-açúcar.

Com pouco mais de vinte anos de idade, dando asas à imaginação, ilustrou e preparou a capa de um catatau de livros, obras literárias de grande revelo que davam novo rumo à literatura brasileira, no embalo da Semana de Arte Moderna. Ilustrou os romances de José Lins do Rego, Jorge Amado, Graciliano Ramos, José Américo de Almeida, Mário de Andrade, Raquel de Queiroz e depois, já no rastro de fama, emprestou sua pena para compor capas de livros de Carlos Drummond de Andrade e Guimarães Rosa, e tanto outros que tiveram sua parceria para maior brilho de suas produções artísticas. Inclusive, levando ao teatro sua criatividade, produziu importantes cenários. Vale destacar, *Vestido de Noiva*, a espetacular peça de Nelson Rodrigues. Em 1954, foi responsável pela ornamentação do Carnaval do Rio de Janeiro.

Sua arte espalhou-se pelo Rio de Janeiro, conquistando espaços nos terreiros da cultura e das artes, Tomas Santa Rosa, um artista prolífero, foi considerado o “pai do livro moderno” devido suas facetas em fazer capas e ilustrações primorosas. Pintor, ilustrador, designer, cenógrafo, professor, decorador e figurinista, honrou a terra onde nasceu. Com tantos atributos, na Paraíba é pouco reverenciado.

Observando suas telas e desenhos, centenas capas dos livros, logo observa-se o talento revelador de conhecimentos, porque, para “ele, a pintura não era um processo venal de iludir”, como observava José Lins do Rego.

Santa Rosa tomou-se parceiro de José Lins desde as primeiras obras publicadas na década de 1930. Lia os originais dos livros do amigo paraibano para produzir as capas e ilustrações, dando ritmo para melhor compreensão aos seus romances: “A vida artística de Santa Rosa está intimamente ligada aos meus romances”, escreveu o autor de *Menino de Engenho*.

O depoimento de José Lins é revelador, porque aponta que Santa Rosa sempre desejou ser artista: “A segurança de seu traço, o seu gosto de selecionar, a sua força de evocação, deram-lhe um lugar sem competidor entre os melhores do seu tempo”.

Pelas palavras do conterrâneo, Santa Rosa era um homem sem ganância, uma figura humana que se entregava por inteiro em sua obra. Uma criatura que nunca se atritou com ninguém. Andava sem provocar ruídos, como se pisasse em algodão. “Foi um amigo, deste que se encontram raramente para nos convencer da grandeza humana”.

Este homem que elevou o nome da Paraíba no cenário artístico-cultural, não mereceu de seus patrícios uma homenagem perpétua, uma estátua do tamanho de sua obra.

PS.: Tomas Santa Rosa nasceu na Parahyba (antigo nome da capital da Paraíba), a 20 de setembro de 1909 e faleceu em Nova Délhi (Índia), em 29 de novembro de 1956.

AO EMBAIXADOR DO IRÃ

João fala sobre oportunidades na PB

Governador recebe diplomata Abdollah Nekounam e destaca também as potencialidades do estado para o turismo

O governador João Azevêdo recebeu, ontem, na Granja Santana, em João Pessoa, a visita de cortesia do embaixador do Irã no Brasil, Abdollah Nekounam, ocasião em que destacou as potencialidades da Paraíba nas áreas de turismo e de geração de energias renováveis.

Na oportunidade, o chefe do Executivo estadual ressaltou que o Nordeste é fundamental para o desenvolvimento do país. O gestor evidenciou o potencial da região e da Paraíba na geração de energia limpa. “Nós somos grandes geradores de energia eólica e solar; e, apenas na Paraíba, já são 60 parques em operação, além dos que estão em construção”, frisou.

João Azevêdo também evidenciou o crescimento do turismo no estado, resultado dos investimentos da gestão estadual. “Estão em construção mais de 11 mil leitos de hotelaria no Polo Turístico Cabo Branco, em João Pessoa, e diversos atrativos turísticos em todo o estado”, acrescentou.

Por sua vez, o embaixador Abdollah Nekounam



João Azevêdo evidenciou para o embaixador o crescimento do turismo como resultado dos investimentos da gestão estadual

parabenizou o governador João Azevêdo pelos excelentes resultados da gestão na Paraíba. “O governador tem um amplo conhecimento so-

bre o estado e uma vasta experiência em gestão pública. A Paraíba é um dos estados que crescem de forma significativa e isso mostra a ca-

pacidade do governo. Acredito que o futuro do Brasil está ligado às regiões Norte e Nordeste e, por isso, buscamos fortalecer as relações

comerciais para uma cooperação conjunta”, disse ao demonstrar interesse de buscar estabelecer parcerias entre a Paraíba e o Irã nas áreas

“
Acredito que o futuro do Brasil está nas regiões NO e NE e, por isso, buscamos fortalecer as relações

Abdollah Nekounam

de agricultura e portuária e demonstrar interesse de apresentar oportunidades de investimentos no estado a empresários do país.

Estiveram presentes o segundo-secretário da Embaixada do Irã, Mehdi Ghaseimi; e os secretários de estado Gilmar Martins (Planejamento, Orçamento e Gestão), Marialvo Laureano (Fazenda), Rosália Lucas (Turismo e Desenvolvimento Econômico) e Rômulo Polari (presidente da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba).

MOTORISTA DE APLICATIVOS

Governador sanciona lei que cria dia da categoria

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

O governador João Azevêdo sancionou, ontem, a Lei nº 13.482/2024, que institui o Dia do Motorista de Aplicativo e o inclui no calendário oficial de eventos do Estado da Paraíba. De acordo com a norma, a data será comemorada, anualmente, no dia 1º de julho.

A iniciativa partiu do deputado estadual Chico Mendes. Segundo ele, ao instituir a data, o Estado da Paraíba “demonstra seu compromisso com a valorização do trabalho e da dedicação dos motoristas de aplicativo, reconhecendo a importância de suas contribuições para o bem-estar e a mobilidade da população”.

“Os motoristas de aplicativos desempenham um papel crucial na sociedade moderna, oferecendo uma alternativa de transporte acessível, prática e eficiente. Eles contribuem significativamente para a redução dos congestionamentos nas cidades, oferecendo um serviço flexível que se adapta às necessidades dos usuários. Além disso, representam uma parcela expressiva da força de trabalho autônoma, gerando renda e oportunidades de emprego para muitas famílias”, justificou.

O presidente da Associação dos Motoristas de Transporte Privado Individual da Paraíba (ATPI-PB), Ykaro Araújo, disse que a medida foi recebida “com bons olhos”

pela categoria, mas reforçou que, além do reconhecimento, os motoristas esperam poder contar com mais atenção e políticas públicas por parte do Poder Público. Segundo ele, só nas cidades de João Pessoa e Campina Grande, já existem mais de 12 mil profissionais registrados.

“Nós somos a maior categoria de mobilidade urbana não só da Paraíba como de todo o Brasil. O que interessa para o motorista de aplicativo não é só o reconhecimento de que existe essa categoria, mas também a conquista dos benefícios que a gente vem lutando tanto por meio de pedidos, reuniões e protestos”, pontuou.

Ainda segundo Ykaro, entre as principais reivindicações dos motoristas de aplicativos no estado, estão incentivos fiscais como: a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na compra de veículos; e a redução do ICMS cobrado sobre combustíveis.

“Hoje, a gente paga 29% de ICMS na gasolina, por exemplo. Juntando com o imposto federal, chega a 46%. Ou seja, de R\$ 100 reais que a gente paga, R\$ 46 são só de imposto. As autoridades deveriam olhar com mais carinho essa questão para as categorias de mobilidade urbana, porque incentivos assim seriam fundamentais para melhorar a lucratividade do motorista e, consequentemente, o sustento das nossas famílias”, argumentou.

CONTRA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Senado aprova projeto de Daniella Ribeiro

O Senado Federal aprovou o Projeto de Lei nº 2570/22, de autoria da senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB), que garante o direito às parturientes de um acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto.

O relatório do projeto foi aprovado, na manhã de ontem, na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) e encaminhado para apreciação na Câmara dos Deputados. “O momento do parto é muito importante na vida de uma mulher e deveria ser respeitado e protegido”, disse a senadora.

O projeto determina que os hospitais do país sejam obrigados a manter, em local visível de suas dependências, um aviso para informar sobre o direito à presença de um acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto. Em caso de recusa da paciente, deverá ter um documento específico com esse registro.

O descumprimento dessas medidas será considerada infração sanitária.

Outro artigo do projeto

determina que os planos de saúde arquem com as despesas do acompanhante durante o período do trabalho de parto, parto e pós-parto. “É um momento em que as mulheres precisam de um apoio, principalmente psicológico”, disse Daniella Ribeiro.

Os senadores da Comissão de Assuntos Sociais elogiaram a iniciativa da senadora e ressaltaram a importância do projeto. “Considero um presente que me foi dado relatar este projeto. Como líder da Bancada Feminina quero dizer o quanto me orgulha ter senadoras como

Daniella Ribeiro e Jussara Lima (PT-CE) que fizeram este trabalho”, disse a senadora Leila Barros (PDT-CE), que substituiu a senadora Jussara Freire na apresentação do relatório na comissão.

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) lembrou de casos em que as mulheres sedadas são estupradas durante o parto, como aconteceu no Rio de Janeiro, em 2022. O médico anestesista foi flagrado pela equipe que filmou a prática do abuso. Ele foi preso e indiciado por estupro de vulnerável, com pena que varia de oito a

15 anos de reclusão. “Durante o parto, as mulheres sentem dor e passam por constrangimentos psicológicos. Esse projeto é mais um avanço aos direitos das mulheres no nosso país”, disse.

O senador Hiran Gonçalves (Progressistas-RR) disse que, como médico, reconhece a importância de parturientes ter um acompanhante preparado para presenciar um procedimento médico. “Um acompanhante adequadamente preparado pode ajudar a proteger tanto a parturiente quanto a equipe médica”.



A senadora Daniella destacou a importância do momento do parto para as mulheres

■ PL foi aprovado na Comissão de Assuntos Sociais; texto assegura que as grávidas tenham direito a um acompanhante

POR UNANIMIDADE

Vital é eleito presidente do TCU

Com posse marcada para o dia 11, paraibano vai comandar o Tribunal de Contas da União ao longo do próximo ano

O ministro Vital do Rêgo Filho foi eleito, ontem, presidente do Tribunal de Contas da União para o ano de 2025. A escolha ocorreu por unanimidade em votação com os nove ministros da Corte. Atual vice-presidente do TCU, ele vai substituir o ministro Bruno Dantas.

Também de maneira unânime, o ministro Jorge Oliveira foi escolhido novo vice-presidente da Corte. A posse dos eleitos está marcada para a próxima quarta-feira (11).

Em um pronunciamento curto após ser escolhido, o ministro Vital do Rêgo Filho elogiou a gestão de Dantas e o processo de transição em curso. Destacou, ainda, que o grupo de alto escalão que terá ao seu lado é composto, em 35%, por mulheres, percentual que pretende ampliar. “Tenho absoluta confiança nesse time, que já foi testado e aprovado. É



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Vital do Rêgo revelou os sentimentos que moverão o TCU: “Compromisso e motivação”

um time que tem compromisso e motivação. Falei a cada um deles sobre esses sentimentos nesse processo de escolha: motivação, compromisso e amor ao TCU, porque nós amamos o Brasil e é por ele que vamos trabalhar”, disse o novo presidente do TCU.

A presidência do TCU tem mandato de um ano, com possibilidade de recondução pelo mesmo período.

No TCU desde 2015, Vital do Rêgo é formado em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e em Direito pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Foi vereador de Campina Grande (PB), deputado estadual, deputado federal e senador.

A eleição do TCU segue o critério de antiguidade, apesar de não haver norma explícita. Assim, o presidente e o vice-presidente são os ministros mais antigos que ainda não te-

nham assumido as funções.

Na Paraíba

No Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB), o conselheiro Fábio Túlio Nogueira será o próximo presidente da Corte. O conselheiro André Carlo Torres Pontes será o vice-presidente e o corregedor-geral, o atual presidente, conselheiro Antônio Nominando Diniz Filho. O ouvidor será o conselheiro substituto Marcus Vinícius Carvalho Farias. A posse dos novos eleitos será realizada no próximo dia 10 de janeiro de 2025, às 16h, em sessão solene no Centro Cultural Ariano Suassuna.

Fábio Nogueira antecipou que conta com o apoio, dedicação, o trabalho e a colaboração de todos para enfrentar os desafios futuros, sempre se pautando pelo diálogo e pela união de todos em prol dos interesses públicos.

RECICLAGEM

Legislativo treina assessores para elaboração de emendas à LOA 2025

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) realizou, ontem, uma capacitação com os assessores parlamentares para orientar sobre a tramitação das leis orçamentárias, especialmente a Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício financeiro 2025. O evento aconteceu no Plenário Senador Humberto Lucena, na sede do Legislativo pessoense.

O treinamento teve como objetivo orientar sobre a redação das peças que serão enviadas ao Executivo municipal, de modo a evitar que elas sigam com erros e atrasem o andamento da LOA na Câmara.

O professor, mestre em Economia e consultor de

Planejamento e Finanças da CMJP, Willemberg Harley, explicou os procedimentos para a elaboração de emendas de remanejamento e de emendas de execução obrigatória, as chamadas impositivas, conhecidas como emendas cidadãs. “Aproveitamos esse encontro para tirar algumas dúvidas e fazer uma explanação técnica para que os assessores dos parlamentares saibam como elaborar as emendas impositivas à LOA, seguindo as normas legais e constitucionais. Inclusive para evitar erros, fazendo com que não haja impeditivo técnico por parte do Executivo municipal”, esclareceu Willemberg.

O consultor ainda destacou que, neste ano, ocorreram algumas mudanças na forma de elaborar as emendas. “Uma delas, por exemplo, é a quantidade de emendas que passou de 10 para até 20. O valor, anualmente, sempre tem uma atualização. Hoje, cada parlamentar tem o direito de fazer emendas num montante de 1,5 milhão, aproximadamente”, completou.

Sandro Gomes, assessor parlamentar de Marcos Henriques (PT), destacou a importância do treinamento, tanto para os assessores como para o trâmite do orçamento municipal. “Essa atividade de formação e preparação para emendas impositivas é muito importante. A gente precisa ter um Legislativo cada vez mais preparado para lidar com o ciclo orçamentário, que é o instrumento de planejamento orçamentário da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP). Quanto mais informação, mais preparados estaremos para lidar tecnicamente com essas questões do orçamento”, disse. Assim, a cidade também sai ganhando”, asseverou.

GUARABIRA

Léa Toscano conclui formação do primeiro escalão da Prefeitura

A prefeita eleita de Guarabira, Léa Toscano, concluiu a formação dos secretários do primeiro escalão da Prefeitura de Guarabira para a gestão 2025-2028. Os nomes escolhidos pela nova gestora para cada pasta foram anunciados por meio das redes sociais de forma pública e transparente, como pretende marcar o novo governo.

“Definimos nossa equipe, que será responsável por construir um futuro ainda mais promissor para Guarabira. Tenho certeza de que cada um dos nomes escolhidos terá o compromisso de contribuir com toda sua experiência para o fortalecimento da nossa cidade. Já estamos na contagem regressiva para dar início a um trabalho humano e voltado para a população. Vem aí um futuro de grandes transformações, cheio de conquistas e realizações”, destacou Léa Toscano.

Léa iniciou a divulgação dos nomes pelo administrador Douglas Nóbrega para a Chefia de Gabinete, seguindo com a fonoaudió-

loga Daysi Campos, servidora pública efetiva do município, para a Secretaria de Saúde; o prefeito de Píripituba, Denilson Freitas, para a Secretaria de Finanças; o administrador Cláudio Melo para a Secretaria de Administração; e Matheus Sena para a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob).

Também anunciou Tiago Justino para ocupar o cargo de Secretário de Educação; o vereador Marcelo Bandeira para a Secretaria de Agricultura; Dayvid Carneiro para a Secretaria de Planejamento; a arquiteta Suellen Madruga para a Secretaria de Infraestrutura; o advogado Gilcemar Quirino na Procuradoria; e Euzelma Belarmino para o comando da Secretaria da Mulher e Diversidade Humana. A futura prefeita também anunciou que a Secretaria de Assistência Social será comandada por Verônica Macedo.

Já a Secretaria de Urbanismo, Meio Ambiente e Saneamento ficará com Adelmo Delfino. Os nomes anunciados seguiram com

■ Os nomes escolhidos para cada pasta foram anunciados nas redes sociais


Clemilson de França para a Secretaria de Cultura e Turismo; Wilson Filho para a Secretaria de Esportes, Lazer e Juventude; Elias Asfora para Ouvidoria-Geral do município; Levi Baracho para a Secretaria de Comunicação; Clivaldo Silva para a Controladoria-Geral do município; Rosângela Barbosa para o Instituto de Previdência; e João Rafael para a Secretaria de Indústria, Comércio e Desenvolvimento Econômico.

Léa também antecipou o anúncio dos nomes de Suzana Ferreira, para o cargo de assessora de gabinete, e de Betinho Alves, que assumirá a Diretoria-Geral de Turismo de Guarabira.



Foto: Olenildo Nascimento/CMJP

Evento aconteceu no Plenário Senador Humberto Lucena




PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA
PREGOIRO E EQUIPE DE APOIO

AVISO DE ADJUDICAÇÃO / HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90022/2024

O TJ-PB, através do Pregoeiro, torna público, que o Presidente do TJPB, por força do disposto no art. 71, IV da Lei nº 14.133/2021 adjudicou e homologou a citada licitação cujo objeto é Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de tecnologia da informação para fornecimento, manutenção e operação de plataforma de atendimento virtual para controle de audiências do TJPB, com fornecimento de infraestrutura em nuvem e serviço para atendimento à comunidade conforme anexo I do edital, em favor da empresa: Safetec Informática Ltda., no valor total de R\$ 3.977.130,00 para o grupo 1. Decisão publicada no DJE da Paraíba, edição do dia 27/11/24, pág. 2.

João Pessoa, 02 de dezembro de 2024

NÉLSON DE ESPÍNDOLA VASCONCELOS
Pregoeiro TJ-PB



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA
PREGOIRO E EQUIPE DE APOIO

AVISO DE ADJUDICAÇÃO / HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90027/2024

O TJ-PB, através do Pregoeiro, torna público, que o Presidente do TJPB, por força do disposto no art. 71, IV da Lei nº 14.133/2021 adjudicou e homologou a citada licitação cujo objeto é Contratação, sob demanda, de solução de Software como Serviço – Saas (software as a service) de videoconferência/webinar tipo empresarial para atender às necessidades relacionadas a realização de audiências e eventos no âmbito do TJPB, conforme anexo I do edital, em favor da empresa: XP On Consultoria Ltda. no valor total de R\$ 806.592,00 para o item único. Decisão publicada no DJE da Paraíba, edição do dia 06/11/24, pág. 3.

João Pessoa, 02 de dezembro de 2024

NÉLSON DE ESPÍNDOLA VASCONCELOS
Pregoeiro TJ-PB

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA VIGILÂNCIA DO ESTADO DA PARAÍBA – SEESVEP/SINDVIG – PB CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Entidade Supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social e Legislação Sindical vigente, vem através deste edital, convocar todos os trabalhadores da empresa PROSEL SEGURANÇA PRIVADA LTDA, abrangidos pelo sindicato profissional, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a serem realizadas, na cidade de João Pessoa – PB no dia 18/12/2024, em 1ª convocação às 10:00hs, com quórum estatutário, ou às 10:30hs, em 2ª convocação, com qualquer número de interessados presentes na Avenida Alcides Bezerra nº 714 Bairro Cruz das Armas, CEP: 58085-030 João Pessoa - PB, sendo que em toda a assembleia onde será apreciada seguintes ordem do dia: A celebração de acordo coletivo para possibilitar a implantação da jornada de trabalho 12X36, bem, como para adequação e prorrogação da jornada de trabalho e intervalo intrajornada, pagamento do vale alimentação e obrigatoriedade do fornecimento do aviso prévio. João Pessoa - PB, 04 de dezembro de 2024. Roosevelt Batista de Carvalho Silva Junior Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretor Presidente da Cooperativa dos Agricultores Familiares do Município de Bananeiras/PB - COOPAFAB, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca todos os cooperados, que nesta data somam 30 (trinta), para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 16 de dezembro de 2024, a realizar-se na sede da cooperativa, Sítio Lagoa Do Matias, Zona Rural, Bananeiras/PB, obedecendo aos seguintes horários e "quórum" para sua instalação, a) às 13:00 horas, em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; b) às 14:00 horas, em segunda convocação com a presença de metade e mais um dos associados e c) às 15:00 horas, em terceira convocação com a presença de no mínimo 10 associados, para deliberar os seguintes assuntos:

ORDEM DO DIA:

1. Prestação de Contas do exercício 2022 e 2023;
2. Rateio das perdas 2022 e destinação das sobras 2023;

NOTA: São necessários os votos de 2/3 (dois terços) dos associados presentes, para tornar válidas a deliberação de que trata o item 5.

Bananeiras – PB, 04 de dezembro de 2024.

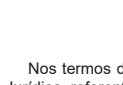
Givaldo Pereira de Azevedo
Diretor Presidente

SINDICATO RURAL DE PRINCESA ISABEL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, ficam convocados todos os produtores rurais do município de Princesa Isabel, no Estado Paraíba, pertencentes ao plano da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 07 de dezembro de 2024, no Espaço Nordeste, localizado na Rua Presidente João Pessoa, s/n, centro, Princesa Isabel – Paraíba, CEP: 58755-000, às 09:00 horas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Constituir uma JUNTA GOVERNATIVA, composta de 05 (cinco) membros, investidos de poderes de Presidente, Secretário, Tesoureiro e dois suplentes, por período máximo de 180 (cento e oitenta) dias, com a finalidade de administrar, coordenar e convocar as eleições do Sindicato Rural de Princesa Isabel; 2. Outros assuntos de interesse da categoria. Para conhecimento dos interessados e para os efeitos legais, os produtores rurais (abaixo), assinam e fazem publicar o presente edital.

Princesa Isabel/PB, 04 de dezembro de 2024.

Paulo Florentino Uchoa Lima, Marcos Cristiano de Lima Carvalho, José Douglas de Carvalho, José Chaves Bernardino e Olavo Uchoa Lima.



Epasa


Centrais Elétricas da Paraíba S.A.

CÂMARA MUNICIPAL DE BANANEIRAS
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00001/2024

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00001/2024, que objetiva: Aquisição de Poltronas tipo auditório, com montagem e instalação a serem utilizadas no Plenário da Casa Legislativa (Odon Bezerra) nesta Câmara Municipal, conforme anexo I do edital; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: META X INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - R\$ 161.634,00.

Bananeiras - PB, 14 de Novembro de 2024

JOSÉ MARCELO BEZERRA DA SILVA
Vereador Presidente



Epasa

Centrais Elétricas da Paraíba S.A.

CENTRAIS ELÉTRICAS DA PARAÍBA S.A. - EPASA

CNPJ/MF nº 10.366.780/0001-41 - NIRE nº 25.300.010.088

Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas da **Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("Companhia" ou "EPASA")**, na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), para se reunirem na Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") a ser realizada no dia **13 de dezembro de 2024, às 09h00**, exclusivamente de modo digital, por meio da Plataforma Digital Zoom Meetings, para analisar e votar sobre a: (I) postergação do prazo do término antecipado da outorga de geração formulado perante a ANEEL, de dezembro de 2024 para 31 de março de 2025. **Instruções Gerais:** 1. Poderão participar da AGE os Acionistas titulares das ações ordinárias de emissão da Companhia, desde que estejam registrados no Livro de Registro de Ações e realizem solicitação de cadastramento pelo endereço eletrônico (corporategovernance@cpfl.com.br) com 48 horas de antecedência acompanhada dos seguintes documentos: (i) pessoa física - documento de identificação com foto; (ii) pessoa jurídica - cópia simples do último estatuto ou contrato social consolidado e da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração), bem como documento de identificação com foto do(s) representante(s). 2. É facultado a qualquer Acionista constituir procurador para comparecer à AGE e votar em seu nome. Na hipótese de representação, deverão ser apresentados os seguintes documentos por e-mail para cadastramento prévio: (i) instrumento de mandato (procuração), com poderes especiais para representação na AGE; e (ii) indicação de endereço eletrônico para liberação de acesso e envio de instruções sobre utilização da plataforma. 3. A Companhia excepcionalmente aceitará cópias simples de procurações outorgadas no Brasil sem reconhecimento de firma em cartório e serão aceitas, em caráter excepcional, procurações eletrônicas assinadas digitalmente observadas as condições acima. 4. As procurações, nos termos do Parágrafo 1º, do Art. 126, da Lei das S.A., somente poderão ser outorgadas a pessoas que atendam, pelo menos, um dos seguintes requisitos: (i) ser acionista ou administrador da Companhia e (ii) ser advogado. 5. As Instruções para acesso e participação na AGE serão oportunamente encaminhadas aos acionistas mediante conferência e regularidade dos documentos citados nos itens anteriores.

João Pessoa, 05 de dezembro de 2024

Karin Regina Luchesi
Presidente do Conselho de Administração

NA EDUCAÇÃO

Número de obras paradas reduz 52%

Atualmente, 2.701 equipamentos enfrentam o problema, contra 5.642 unidades inacabadas em janeiro de 2023

Agência Gov

Após mais de um ano de lançamento da Lei nº 14.719/2023, que instituiu o Pacto Nacional da Retomada de Obras Inacabadas e Paralisadas da Educação Básica, o Brasil registra avanços na redução de obras inacabadas e paralisadas no setor educacional. Segundo dados apresentados pela presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Fernanda Pacobahyba, em audiência pública na Câmara dos Deputados, ontem, houve uma redução de 52% no número dessas obras, caindo de 5.642, em janeiro de 2023, para 2.701 atualmente.

A audiência foi promovida pela Comissão de Fiscalização Financeira e Controle (CFFC), presidida pelo deputado federal Joseildo Ramos, em parceria com a Comissão Externa sobre Obras Públicas Paralisadas e

Inacabadas no País (Cexobras), coordenada pela deputada federal Flávia Moraes. O evento foi uma oportunidade para apresentar o balanço do pacto e debater os próximos passos na solução desse problema histórico que afeta a educação básica brasileira.

Durante sua fala, a presidente do FNDE destacou a relevância do apoio federal e o esforço conjunto para enfrentar um problema estrutural. “Eu gosto de dizer que a nossa gestão será julgada nos anos vindouros pelo sucesso ou fracasso do Plano de Retomada. Pela primeira vez na história, o presidente Lula assinou uma medida provisória que permitiu repactuar obras inacabadas e paralisadas, além de destinar R\$ 4,1 bilhões para esse esforço. Se não fizermos agora, com todo esse suporte, não faremos nunca mais”, afirmou.

Pacobahyba também chamou atenção para a necessidade de segurança jurídica e a atualização dos valores das obras, que historicamente estavam defasados. “O pacto da mediocridade acabou. Antes, esperava-se que um prefeito concluísse uma obra de 2014 com valores daquele ano. Agora, temos condições reais de avançar”, enfatizou.

Impactos

Até o momento, o Pacto Nacional pela Retomada de Obras contabiliza 3.784 manifestações de interesse em 1.685 municípios. Destas, 1.295 obras foram aprovadas; 532, deferidas; e 763, repactuadas. Segundo Pacobahyba, “hoje temos canteiros de obras ativos em todo o Brasil. Cada avanço reflete o esforço conjunto do FNDE, dos municípios e do Governo Federal.”



Foto: Reprodução/Agência GOV

Dados foram apresentados pela presidente do FNDE, durante audiência promovida pelo CFFC

Ela também destacou o impacto positivo de iniciativas como o projeto FNDE Chegar do Junto, que priorizou regiões vulneráveis como o arquipéla-

go do Marajó, no Pará, e o estado do Amapá, ambos com indicadores educacionais e de desenvolvimento abaixo da média nacional. “No Marajó,

com 133 obras inacabadas, já conseguimos retomar 67. Essa é uma média de 50%, muito acima da média nacional de 34,2%”, ressaltou.

Titularidades dos terrenos é um entrave para regularização

A presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Fernanda Pacobahyba, explicou que a questão da titularidade de terrenos, conhecida como dominialidade, era um dos maiores entraves na execução de obras, mas ressaltou que parcerias com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e tribunais de justiça locais têm sido fundamen-

tais para avançar na regularização. “Hoje, temos instrumentos para resolver problemas históricos relacionados à dominialidade. A atuação do CNJ e de órgãos como o Tribunal de Justiça do Maranhão tem sido exemplar”, afirmou.

Além disso, a parceria com o Unops, braço operacional da ONU, tem ajudado a superar desafios logísticos em regiões

isoladas, especialmente para atender comunidades indígenas e quilombolas. “Estamos remodelando o desenho federativo para garantir que todos, inclusive indígenas, tenham direito à educação”, acrescentou.

Transparência

Pacobahyba destacou a importância de iniciativas como o Balcão Virtual e o Painel do Pac-

to, que oferecem transparência total sobre o *status* das obras. “Qualquer cidadão pode acessar o painel em tempo real e verificar o andamento das obras em sua região. Isso é um marco de transparência e controle social”, afirmou.

Desafios

Apesar dos avanços, a presidente do FNDE reco-

nheceu que há desafios significativos, como a necessidade de desburocratização e agilidade nos processos. “Temos uma carteira que saltou de 2,6 mil para quase 10 mil obras, com investimento previsto de R\$ 21,9 bilhões. Esse esforço vai gerar 1,5 milhão de novas vagas na educação básica, mas exige uma gestão cada vez mais eficiente”, pon-

tuou a presidente do FNDE.

Ela encerrou destacando o papel fundamental da parceria com os municípios e órgãos de controle. “Este é um problema de todos nós, e estamos vendo uma mentalidade colaborativa cada vez maior. Isso é essencial para transformar desafios em resultados concretos para a educação brasileira”, concluiu.

CRISE EM SP

Tarcísio decide manter secretário da Segurança Pública no cargo

Giordanna Neves
Agência Estado

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, afirmou, ontem, que não vai demitir o secretário da Segurança Pública do Estado, Guilherme Derrite, ao ser questionado por jornalistas, diante da crise na segurança pública de São Paulo. “Não vou, olha os índices da segurança pú-

blica”, disse. Ele participou, na manhã de ontem, de uma sessão solene na Câmara dos Deputados para outorga da Medalha do Mérito Legislativo.

O governador também foi questionado sobre um vídeo, divulgado na terça-feira (3) nas redes sociais, que flagra um policial militar jogando um homem do alto de uma ponte da cidade de São Paulo. Ele escl-



Foto: Gabriel Silva/Estado conteúdo

Guilherme Derrite

receu que a vítima não foi morta pela polícia. “O policial não matou. O que aconteceu foi muito ruim. Nós vamos tomar providência. Então, cuidado com as afirmações”, disse ele.

Segundo a Ouvidoria da Polícia, o caso ocorreu na madrugada da última segunda-feira (2), na Zona Sul da capital. Ao menos outros três policiais aparecem nas imagens.

No Instagram, Guilherme Derrite, secretário da Segurança Pública do Estado, prometeu “severa punição” aos envolvidos. A corporação afastou 13 policiais que participaram da ocorrência, mas as identidades dos agentes não foram reveladas. Os agentes são do 24º Batalhão de Polícia Militar, de Diadema, Região Metropolitana da capital.

■ Governador de São Paulo afirma que os policiais militares não mataram o homem jogado do alto de uma ponte por eles

SAÚDE PÚBLICA

Brasil tem mais de 6,5 milhões de casos prováveis de dengue neste ano

Paula Laboisière
Agência Brasil

Dados do Painel de Monitoramento das Arboviroses indicam que o país contabiliza 6.590.575 casos prováveis de dengue ao longo de 2024. Pelo menos 5.872 mortes pela doença foram confirmadas e 1.136 seguem em investigação. O coeficiente de incidência brasileiro é de 3.245 casos de dengue para cada 100 mil habitantes.

O estado de São Paulo lidera o *ranking* em números absolutos, com 2,1 milhões de casos prováveis. Em seguida, estão Minas Gerais (1,6 milhão), Paraná (653,8 mil) e

Santa Catarina (348,5 mil). Já em relação ao coeficiente de incidência, o Distrito Federal aparece em primeiro lugar (9.876), seguido por Minas Gerais (8.233), Paraná (5.713) e São Paulo (4.841).

Monitoramento

O Ministério da Saúde informou ter intensificado ações de vigilância e controle de arboviroses em estados onde há aumento expressivo de casos. “Depois de Mato Grosso, chegou a vez de a pasta visitar Minas Gerais, e a previsão é que o trabalho chegue ao Espírito Santo na próxima semana, estado onde doenças como febre amarela e oropou-

che preocupam as autoridades sanitárias”.

Em nota, o ministério destacou que o objetivo das ações é atualizar informações epidemiológicas, revisar estratégias de prevenção e controle e alinhar esforços com estados e municípios numa tentativa de conter a expansão das arboviroses.

Além do levantamento epidemiológico, a previsão é que as equipes técnicas atualizem dados sobre coberturas vacinais, estoques de vacinas e insumos laboratoriais, além de revisar métodos de análise de risco e identificar áreas prioritárias para ações de prevenção e controle.

FRAUDE EM LICITAÇÃO

Operação apura suposto cartel de engenharia na Codevasf e no Dnit

Amanda Pupo
Agência Estado

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) deflagrou, com a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF), uma operação para apurar suposto esquema de cartel e de fraudes em licitações públicas, em contratações de obras e serviços de engenharia, promovidas pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf) e pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), entre 2018 e 2023.

A diligência decorre de análise feita pela Superintendência-Geral do Cade (SG-Cade), que teve início em indícios revelados em relatório do Tribunal de Contas da União (TCU), referente a pregões eletrônicos promovidos pela Codevasf entre os anos de 2019 e 2021, especialmente em três mercados principais: poços, cisternas e pontes.

Segundo o Cade, com a ampliação da investigação pela SG, foram identificados, entre 2018 e 2023, indícios de atuação coordenada de um conjunto de empresas no mercado de obras e serviços de engenharia rodoviária,

em licitações conduzidas pela Codevasf e pelo Dnit. Os valores homologados nas licitações analisadas totalizam quase R\$ 9 bilhões.

A operação de busca e apreensão, realizada ontem, ocorreu em sedes e filiais de empresas do setor de construção civil, nos estados de Goiás, Minas Gerais, Tocantins, Pará e Maranhão. De acordo com o órgão antitruste, os indícios apontaram para um conjunto de 12 empresas que se destacaram nos indicadores de risco para formação de cartel e, constatados indícios robustos de cartel, será instaurado processo administrativo.

COREIA DO SUL

Povo exige renúncia do presidente

Manifestantes marcharam em todo o país contra Yoon Suk Yeol, após presidente tentar implementar lei marcial

Agência Estado

Milhares de manifestantes marcharam, ontem, rumo à sede da presidência da Coreia do Sul para pedir a renúncia do presidente Yoon Suk Yeol, após uma tentativa fracassada de autogolpe na última terça-feira (3). Outros protestos em diversas partes do país também pediram que Yoon deixe o cargo. Os principais sindicatos sul-coreanos articulam uma greve geral contra o presidente.

A crise começou depois que Yoon, um ultraconservador, declarou lei marcial no país, acusando a oposição de colaborar com o regime comunista da Coreia do Norte. Em minoria no Parlamento desde que venceu por estreita margem a eleição de 2022, Yoon estava sofrendo uma série de derrotas legislativas.

Com o decreto, ele teria poderes para fechar o Congresso e para colocar uma mordaza na imprensa. Os parlamentares, no entanto, articularam uma derrubada do decreto, que foi acatada pelos militares, e Yoon teve de recuar.

Foi a primeira vez que o recurso da lei marcial foi utilizado na Coreia desde a re-



Fotos: Reprodução/Fotos Públicas

Parlamento derrubou o decreto feito pelo chefe de Estado e apresentou uma moção de impeachment contra o presidente, que precisará do apoio de dois terços do Congresso



democratização do país. Nos anos 80, um decreto similar levou à implementação de um

regime de exceção violento que até hoje deixa cicatrizes na memória coletiva do país.

Oposição
Ainda ontem, partidos de oposição apresentaram uma

moção de *impeachment* do presidente, que exigiria o apoio de dois terços do Parlamento

FINANCIAMENTO

ONU solicita US\$ 47,4 bi para serviço humanitário

ONU News

As Nações Unidas lançaram, ontem, a Visão Geral Humanitária Global para 2025, solicitando US\$ 47,4 bilhões. O valor visa fornecer auxílio a 189,5 milhões de necessitados no mundo, mais da metade do total de 305,1 milhões que precisam de assistência. Moçambique, com 2,5 milhões de pessoas em necessidade de ajuda, é o único país de língua portuguesa que integra a lista dos beneficiários de fundos de resposta. Cerca de dois milhões delas devem receber apoio orçado em US\$ 485 milhões no próximo ano.

De acordo com o subsecretário-geral da ONU para os Assuntos Humanitários, Tom Fletcher, o mundo lida com uma combinação de crises, e os mais vulneráveis “são os que mais sofrem o impacto de múltiplos conflitos e das crises mais brutais e com uma duração média de 10 anos”.

Num período marcado por várias eleições e mudanças políticas, o chefe humanitário disse que não se trata “apenas da América, mas de um ano de eleição de vários governos que questionarão mais o que as Nações Unidas fazem”.

Em declarações a jornalistas na apresentação da publicação, Fletcher considerou dramáticos os casos de Gaza, Sudão e Ucrâ-

nia com conflitos onde é observado “o desrespeito ao direito internacional e, em todos os casos, uma obstrução da ação humanitária”.

Para ele, em áreas já caracterizadas pelas sequelas da pobreza e da desigualdade, a combinação da guerra e da crise climática aumenta o temor de interrupção das ações de assistência para os mais vulneráveis.

Negligência

Fletcher disse que “a questão não é apenas relacionada à brutalidade desses conflitos em Gaza, na Ucrânia, no Sudão ou na Síria, mas a negligência deliberada do direito internacional humanitário”.

Os fundos solicitados para 2025 deverão ser aplicados em coordenação com 1,5 mil parceiros na oferta de assistência essencial no terreno quando persiste a falta de fundos. Até novembro, estavam disponíveis apenas 43% do apelo de US\$ 50 bilhões cobrindo todo o ano de 2024.

Os efeitos do subfinanciamento levaram a uma redução de 80% na assistência alimentar na Síria; a cortes nos serviços de proteção em Mianmar; à redução de apoio com água e saneamento no Iêmen em meio à cólera; e ao aumento da fome no Chade.

VOTO DE DESCONFIANÇA

Parlamento francês destitui primeiro-ministro

Agência Estado

O Parlamento da França aprovou um voto de desconfiança contra o primeiro-ministro Michel Barnier, que coloca à prova o governo do presidente Emmanuel Macron. Barnier foi destituído do cargo, sendo essa a primeira vez que um governo francês é derrubado dessa forma em mais de 60 anos.

Macron insistiu que cumprirá o resto do mandato até 2027, apesar dos crescentes pedidos da oposição por sua saída em meio à turbulência. No entanto, Macron precisará nomear um novo primeiro-ministro, pela segunda vez, após as perdas de seu partido nas eleições legislativas de julho.



Foto: Reprodução/Instagram

Moção surgiu devido ao orçamento proposto por Barnier

Macron, voltando de uma visita presidencial à Arábia Saudita, disse que as discussões sobre sua possível renúncia eram “política de faz de

conta”, de acordo com relatos da mídia francesa. “Estou aqui porque fui eleito duas vezes pelo povo francês”, disse Macron. Ele também teria

ELEIÇÕES DOS EUA

Republicanos confirmam maioria na Câmara

Agência Estado

O Partido Republicano confirmou, ontem, uma maioria estreita de 220 cadeiras na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos. Uma última vaga ainda estava em contagem de votos na Califórnia, um mês após a eleição, e foi definida com a vitória do democrata Adam Gray sobre o republicano John Duarte — o que impediu uma margem maior para os republicanos na câmara baixa.

Embora os republicanos tenham conquistado mais do que os 218 assentos necessários para

controlar a Câmara, o presidente eleito Donald Trump quer que dois representantes republicanos façam parte de seu governo. Um terceiro, Matt Gaetz, renunciou à Câmara, no mês passado, após Trump anunciar sua nomeação para secretário de Justiça, mas desistiu de aceitar o cargo após rejeição pública.

Gaetz foi eleito para continuar na Câmara dos Representantes na legislatura que começa no ano que vem e pode reassumir o cargo. Ele afirmou, no entanto, que não pretende permanecer na Câmara, onde há uma investigação concluída pelo Co-

mitê de Ética sobre um escândalo sexual que o envolve.

As vagas deixadas em aberto pelas nomeações de Trump serão disputadas em eleições especiais no próximo ano. Caso Gaetz confirme que está fora da próxima legislatura, sua vaga e a de Mike Waltz, escolhido para ser conselheiro de Segurança Nacional, serão disputadas na Flórida. O governador Ron DeSantis marcou as primárias para 28 de janeiro e as eleições gerais para 1º de abril.

A terceira vaga será para ocupar o assento de Elise Stefanik, republicana de Nova York,

para a moção e, então, o apoio de pelo menos seis juizes da Corte Constitucional. O pedido, submetido em conjunto pelo principal partido de oposição, o Partido Democrata, e cinco partidos menores de oposição, pode ser colocado em votação amanhã.

Os principais conselheiros e secretários de Yoon se ofereceram para renunciar coletivamente, e os membros de seu gabinete, incluindo o Ministro da Defesa do país Kim Yong-hyun, também enfrentam pedidos para renunciar.

O Partido Democrata, de oposição liberal, que detém a maioria no Parlamento de 300 cadeiras, informou, em comunicado, que os legisladores decidiram pedir que Yoon renuncie imediatamente, caso contrário, tomarão medidas para o *impeachment*.

“A declaração de lei marcial do presidente Yoon Suk Yeol foi uma clara violação da Constituição. Não cumpriu nenhuma exigência para declará-la”, alegou o Partido. “Sua declaração de lei marcial era originalmente inválida e uma grave violação da Constituição. Foi um grave ato de rebelião e fornece bases perfeitas para seu *impeachment*”.

dito: “Não devemos assustar as pessoas com essas coisas. Temos uma economia forte”.

A moção de desconfiança surgiu da forte oposição ao orçamento proposto por Barnier. A Assembleia Nacional, a câmara baixa do Parlamento da França, está profundamente fragmentada, sem um único partido detendo a maioria. Ela compreende três blocos principais: os aliados centristas de Macron, a coalizão de esquerda Nova Frente Popular e o Reagrupamento Nacional (RN), de extrema direita. Ambos os blocos de oposição, normalmente em desacordo, estão se unindo contra Barnier, acusando-o de impor medidas de austeridade e de não atender às necessidades dos cidadãos.

Selic Fixado em 6 de novembro de 2024 11,25%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial -0,13% R\$ 6,048	Euro € Comercial -0,04% R\$ 6,359	Libra £ Esterlina +0,14% R\$ 7,674	Inflação IPCA do IBGE (em %) Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44 Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38 Junho/2024 0,21	Ibovespa -0,03% 126.100 pts
--	---	--	--	---	--	--

ATÉ AGOSTO

Mercado de seguros na PB arrecada R\$ 2 bilhões

Cooperativa de crédito registrou alta de 7,7% nos novos contratos fechados

A procura por seguros apresentou crescimento significativo no Brasil em 2024, com aumento de 13,5% até agosto, de acordo com dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep). Na Paraíba, conforme a Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg), o setor acumula uma arrecadação de R\$ 2 bilhões entre janeiro e agosto deste ano.

O crescimento na procura por esse tipo de produto é consequência de um melhor cenário econômico e de uma maior conscientização da população acerca da importância do seguro — seja ele patrimonial, residencial, de vida, entre outros.

Na Paraíba, o Sicredi, mais antiga cooperativa de crédito em atuação na América Latina, registrou crescimento de 7,7% nos valores de seguros concedidos em um período de 12 meses, considerando números relativos a dezembro de 2023.

De acordo com Gabriela Nóbrega, analista de Desenvolvimento de Negócios na Central Sicredi Nordeste, a tendência é que o brasileiro passe a aderir cada vez mais ao produto. “Apesar do crescimento, ainda há uma fatia de mercado muito grande a ser explorada, considerando



Para especialista, ainda há espaço a ser explorado; apenas 10% dos brasileiros têm seguro

que apenas 10% dos brasileiros possuem seguro”, explica a especialista.

Sicredi

Cooperativa oferece gama de seguros, entre eles: o patrimonial, o residencial, o de vida e para o agronegócio

O aumento na busca por seguros é impulsionado por diversos fatores. Entre eles, destaca-se o avanço da digitalização, que possibilita uma análise de risco mais assertiva, a personalização de apólices e uma gestão mais eficiente de sinistros. Além disso, eventos recentes, como a pandemia de Covid-19, intensificaram a demanda por coberturas relacionadas à saúde e à vida. Também ganham destaque as mudanças climáticas, que elevaram a frequência de sinistros em seguros voltados para propriedades, agronegócio e veículos.

Segundo Gabriela Nóbrega, a cooperativa oferece um amplo portfólio para atender

aos diferentes perfis. Desde produtos desenvolvidos para clientes individuais — como o seguro de vida, de auto, residencial, de viagem e de placas solares — a produtos voltados para negócios — como o seguro empresarial, de máquinas e equipamentos e condomínio. A cooperativa possui, ainda, uma linha de seguros desenvolvidos exclusivamente para o agronegócio.

“Fazer um seguro no Sicredi oferece benefícios para quem busca proteção financeira e tranquilidade”, comenta. “O Sicredi prioriza o bem-estar dos associados, oferecendo produtos e serviços com foco nas necessidades e condições diferenciadas”, conclui.

BOTIJÃO DE 13 KG

Variação do preço do gás chega a R\$ 35 em JP

O preço do gás de cozinha — botijão de 13 kg — oscila entre R\$ 84,99 (pago com dinheiro) e R\$ 120 (pago com cartão), uma diferença de R\$ 35, segundo pesquisa realizada pelo Procon-JP na terça-feira (3). O pagamento à vista chega a variar 35% entre revendedores, e no cartão, 33%. Foram pesquisados 44 estabelecimentos comerciais.

O preço médio do botijão de 13 kg, isto é, considerando a

média praticada entre os 44 estabelecimentos pesquisados, é de R\$ 104,28, para pagamentos em dinheiro, e R\$ 108,59, no cartão de crédito.

Mas o menor valor praticado em dinheiro chega a R\$ 84,99, no Posto Seta — na Rua Geraldo Aurélio de Lira Tavares, 3333, Ilha do Bispo. Quem deseja passar no cartão, encontra estabelecimentos praticando preços entre R\$ 89,99 e R\$ 120.

Conjunto Completo

Quanto ao vasilhame cheio do botijão de 13 kg do produto, o Procon-JP constatou a média de R\$ 295,45, em dinheiro, e R\$ 303,64, no cartão. O menor valor praticado em dinheiro é de R\$ 270, em Alex Gás, na Avenida Cruzeiro do Sul, 493, em Cruz das Armas. Quem optar por usar o cartão de crédito, vai encontrar revendedores praticando preços entre R\$ 280 e R\$ 340.



Use o QR Code para acessar a pesquisa completa do Procon-JP

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1350@gmail.com | Colaboradora

A mudança é sempre possível e oportuna. Por mais simples que seja, ela é capaz de produzir efeitos significativos na sua vida ou na sua empresa. Uma das qualidades humanas que mais contribui para planejar o êxito e evitar o fracasso chama-se habilidade intelectual.

Cientistas já acreditam que os seres humanos têm maior capacidade de aprender e desenvolver a sua criatividade do que se imaginava em séculos passados. Quando mudamos, estamos evoluindo, soltando a nossa rigidez e priorizando a nossa flexibilidade. A busca do desenvolvimento, mesmo quando as coisas não vão bem, é o que faz você prosperar diante dos desafios. É acreditar que seu modelo mental é mutável — *mindset* em crescimento — e que você é capaz de cultivar suas qualidades básicas, modificar-se e desenvolver-se por meio do seu esforço e da sua experiência. Pessoas com modelo mental fixo não acreditam no esforço.

O líder focado no amanhã prioriza estratégias para construir futuros. Trabalhar com o futuro é uma habilidade que pode ser desenvolvida. Para isso, é fundamental aprofundar, expandir e dar significado aos futuros desejados para a sua vida, seu trabalho e para o mundo. O poder da visão e do propósito é uma ferramenta poderosa que nos permite chegar aonde queremos.

Uma estratégia para reinventar as organizações é testar, aprender e experimentar, para, em seguida, implementar novas maneiras de contribuir para os futuros desejados. A forma de pensar pode ser uma habilidade para construir o futuro que queremos, desde que acreditemos no poder de transformar as narrativas negativas em narrativas positivas.

Ideias inovadoras têm o poder de revolucionar setores da economia e gerar riqueza. Pessoas criativas estão muito mais propensas a questionar, observar, trocar ideias e experimentar, porque têm foco no modelo mental em crescimento. As melhores ideias surgem de competências comportamentais que você também pode adquirir, tais como: liderança, empatia, criatividade, aprendizado contínuo, boa comunicação, proatividade, ética e adaptabilidade. Essas competências potencializam as ideias inovadoras em você e em outras pessoas.

Quanto maior o desafio, mais as pessoas se desenvolvem e crescem. Quanto mais as pessoas acreditam que suas qualidades podem ser aperfeiçoadas, continuamente, mais os fracassos podem acontecer, mas eles não as definem. No *mindset* fixo, acredita-se que pessoas talentosas não precisam se esforçar. No *mindset* em crescimento, acredita-se que até os mais bem-sucedidos têm de se esforçar para obter resultados.

Se nossos antepassados aprenderam a fazer as coisas de outras maneiras, isso é suficiente para imaginarmos que outros futuros são possíveis. Podemos ver o passado como fonte de possibilidades sobre os desafios do presente.

A busca de aprendizado contínuo supera a aquisição de conhecimentos, tornando-se uma ferramenta essencial para manter nossas conexões e ampliar a nossa visão do mundo em que vivemos. O aprendizado contínuo desempenha papel essencial na promoção da saúde mental e emocional. Exige esforço contínuo e contribui para a nossa capacidade de enfrentar desafios e desfrutar de oportunidades, sempre com mentalidade aberta e colaborativa, para processar novas informações.

Líderes que possuem mentalidade de crescimento acreditam no seu desenvolvimento e no das outras pessoas. Utilizam a comunicação inclusiva e cheia de aprendizado, porque sabem ouvir e respeitar os colaboradores, com os quais também aprende e, em troca, os orienta para a criação da cultura de relacionamentos. As organizações precisam de lideranças inclusivas e inspiradoras. Ser líder não é ter cargo, mas ter protagonismo, ou seja, a verdadeira autoconfiança de um líder não se reflete num título, nem na quantidade de bens materiais, mas no seu modelo mental, na sua disposição para crescer e tornar o mundo melhor.

Para os líderes com mentalidade de crescimento, a hierarquia significa muito pouco. Mais importante são as pessoas que podem ajudar a resolver problemas e criar soluções, qualquer que seja a sua posição nas empresas ou nas comunidades locais. É preciso olhar para o passado e seguir para o futuro, com boas razões para acreditar na mudança.

Foto: Divulgação/Secom-JP



Preço médio do botijão é de R\$ 104,28, considerando os valores praticados nos 44 estabelecimentos pesquisados da capital

RACISMO

IBGE aponta disparidade de salários

Hora trabalhada de pessoas brancas, no país, vale 67,7% mais que a de trabalhadores pretos e pardos

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A hora trabalhada de uma pessoa branca vale 67,7% mais que a de trabalhadores pretos e pardos. Enquanto negros — conjunto de pretos e pardos — recebem R\$ 13,70 em média, os brancos recebem R\$ 23. Invertendo a ordem, significa também dizer que negros recebem por hora 40% menos que os brancos.

O dado que revela uma das faces da desigualdade racial no país faz parte da Síntese de Indicadores Sociais, divulgada, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ao observar a diferença racial pela escolaridade, foi possível notar que os brancos recebem mais que os pretos e pardos pela hora trabalhada em todos os níveis. Entre os sem instrução ou fundamental incompleto, por exemplo, a diferença é de 30%.

A maior disparidade é entre os trabalhadores com Ensino Superior completo, quando os brancos recebem 43,2% mais pela hora trabalhada — R\$ 40,24 contra R\$ 28,11.

O estudo traz também o tamanho da desigualdade no rendimento médio real da população. Enquanto a média salarial geral no país ficou em R\$ 2.979, a média do salário dos brancos é R\$ 3.847, superando em 69,9% o valor dos negros — R\$ 2.264.

Ao comparar com dados de 2019, último ano antes da pandemia de Covid-19, a pesquisadora do IBGE Denise Guichard Freire contextualiza que a desigualdade ra-

cial referente aos rendimentos diminuiu: em 2019 estava em 74,9%, mas permanece em patamar “extremamente elevado”.

“Pretos ou pardos normalmente estão inseridos em ocupações que pagam menos, como construção, agropecuária, serviço doméstico; enquanto a população branca, normalmente, está inserida em ocupações que pagam rendimento maior, como informação e comunicação e administração pública. Essa diferença estrutural que acontece no rendimento médio real permanece”.

Apesar da redução de 2019 e 2023, ao analisar a desigualdade racial na remuneração média nos dois últimos anos da pesquisa (2022 e 2023), verifica-se que houve aumento da disparidade, de 65% para 69,9%.

De acordo com Denise Freire, é um efeito que tem a ver com a posição ocupada pelas pessoas em um ano marcado pela recuperação do mercado de trabalho.

“A população branca tem mais facilidade nessa retomada do mercado de trabalho que a população preta ou parda”.

■
A média do salário dos brancos é R\$ 3.847, superando em 69,9% o valor dos negros, que é de R\$ 2.264

TERCEIRO TRIMESTRE

PIB do Brasil é destaque entre países do G20

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O Brasil teve o quarto maior crescimento econômico, no terceiro trimestre de 2024, entre os países do G20 que já divulgaram o resultado do período. O G20 reúne as 19 maiores economias do mundo mais as uniões Europeia e Africana. De acordo com o Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgado na terça-feira (3) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a expansão ante o segundo trimestre foi de 0,9%.

Apesar do destaque no ranking de crescimento, especialistas ouvidos pela Agência Brasil defendem o aumento da produtividade e do nível de investimentos para que o desempenho positivo do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país) não seja apenas um “voo da galinha”, ou seja, não duradouro.

Um levantamento feito pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda mostra que o desempenho trimestral da economia brasileira fica atrás apenas do da Indonésia (+1,5%), Índia (+1,3%) e do México (1,1%), igualando-se à expansão da China (+0,9%). O ranking mostra que o país supera nações como os Estados Unidos (+0,7%), a França (+0,4%), Alemanha (+01%) e o



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Fazenda mostra que desempenho trimestral brasileiro fica atrás apenas do da Indonésia

Reino Unido (+0,1).

Comparando o terceiro trimestre de 2024 com o mesmo período de 2023, o Brasil também apresenta a quarta maior expansão, com um salto de 4%, ficando atrás apenas da Índia (5,4%), Indonésia (5%) e China (4,6%). Os Estados Unidos são o sétimo colocado, com alta do PIB de 2,7%.

“Realmente esse crescimento está sendo forte não só no terceiro trimestre, mas ao longo do ano”, destaca a economista Juliana Trece, do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV).

Economia real

A divulgação do PIB positivo contrastou com o resultado negativo do principal índice teórico do mercado fi-

nanceiro, o Ibovespa, da B3 (antiga Bolsa de Valores de São Paulo), que pode ser entendido como uma média do comportamento das ações das principais empresas listadas na B3. Enquanto a economia brasileira cresce 3,3% de janeiro a setembro, o Ibovespa fechou novembro com queda de 6,35% no ano.

Juliana Trece explica que isso tem a ver com o fato de que a bolsa se baseia mais em expectativas, que envolvem outras variáveis além do PIB.

Ela cita que na economia real, o Brasil tem taxa de desemprego nas mínimas históricas — 6,2% no trimestre encerrado em outubro — porém, com pressão inflacionária e subida provável de juros, que acabam sendo ruins para a atividade econômica.

Ela lembra, ainda, que o chamado “mercado” — ambiente de negociação formado por grandes investidores e especuladores, que atuam na compra e venda de ativos (ações, moedas, títulos públicos, etc) — encontrou “ruído” no pacote de corte de gastos apresentado pelo governo, na semana passada.

“A sensação é que [os cortes] poderiam ser maiores, teve todo um ruído com a declaração sobre a isenção de Imposto de Renda para [quem recebe] até R\$ 5 mil. Então acaba gerando essa incerteza”, detalha.

O governo tem defendido que a perda de arrecadação proporcionada pela isenção será compensada por maior taxação de pessoas que recebem mais de R\$ 50 mil por mês.

SERVIÇO

Banco Central: Pix já é a forma de pagamento mais usada no Brasil

Andreia Verdélio
Agência Brasil

O Pix, serviço de pagamento instantâneo do Banco Central (BC), já é a forma de pagamento mais utilizada pelos brasileiros. Após quatro anos do seu lançamento, a modalidade superou as transações com dinheiro em espécie, segundo dados da pesquisa O Brasileiro e sua Relação com o Dinheiro, divulgada ontem, pelo BC.

A ferramenta é usada por 76,4% da população, além de ser aquela operada com maior frequência para 46% dos entrevistados. Na

última edição da pesquisa, em 2021, o Pix havia entrado em operação havia poucos meses e, na época, já era usado por 46% da população. No recorte sobre frequência, entretanto, seu percentual era de apenas 17%.

Em segundo lugar, no atual levantamento, aparece o cartão de débito, utilizado por 69,1% da população, sendo o meio pagamento mais frequente para 17,4% dos entrevistados.

Já o dinheiro em espécie (cédulas e moedas) aparece em terceiro lugar na pesquisa deste ano, usado por 68,9% da população, sendo a forma mais utilizada para

22%. No levantamento de 2021, o dinheiro era utilizado por 83,6% da população, sendo o mais frequente para 42% dos entrevistados.

Na sequência da atual pesquisa aparece o cartão de crédito, usual para 51,6% da população, o mais habitual para 11,5%. Por outro lado, o cartão de crédito é a forma de pagamento usada com maior frequência nos estabelecimentos comerciais, 42% do total, contra 25,7% de uso de Pix.

A pesquisa ouviu duas mil pessoas entre os dias 28 de maio e 1º de julho, sendo que mil compõem o público específico de caixas de estabelecimentos comerciais, em todas as capitais e em amostras de cidades com mais de 100 mil habitantes. O nível de confiança é de 95%, e a margem de erro é de 3,1%.

Dinheiro vivo

O uso do dinheiro físico também é ligeiramente maior entre os idosos. De acordo com o levantamento, 72,7% das pessoas que têm 60 anos ou mais utilizam o meio; esse percentual cai para 68,6% entre aqueles com idade entre 16 e 24 anos.

DESEMPENHO

Produção industrial cai 0,2% em outubro, após dois meses de alta

Cristina Índio do Brasil
Agência Brasil

A produção industrial nacional caiu 0,2% em outubro. Nos dois resultados anteriores havia sido registrado crescimento, mas essa queda anulou parte do ganho de 1,2% acumulado no período.

No entanto, na comparação com o mesmo mês de 2023, a produção da indústria avançou 5,8%, sendo o quinto mês seguido de expansão. O acumulado no ano também teve elevação (3,4%), como também em 12 meses (3,0%).

Após esse desempenho, a produção industrial está 2,6% acima do patamar pré-pandemia, em fevereiro de 2020, mas 14,4% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011. Os números compõem a Pesquisa Industrial Mensal Brasil (PIM Brasil), divulgada ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Entre as atividades que influenciaram o recuo em outubro estão coque, produtos derivados do petróleo, biocombustíveis e, especialmente, a redução na produção de álcool. O gerente da PIM Brasil, André Macedo, informou que a atividade teve retração

de 2% em outubro, depois de subir 4,7% em setembro. Naquele momento, foram interrompidos dois meses consecutivos de recuo na produção, período no qual acumulou queda de 3,4%.

“Nesse mês, o segmento foi pressionado negativamente pela menor produção dos itens álcool e gasolina automotiva. Outras contribuições negativas relevantes sobre o total da indústria foram dos ramos de bebidas e de indústrias extrativas”, disse em texto divulgado pelo IBGE.

Os setores de Bebidas (-1,1%) e de Indústrias Extrativas (-0,2%) também contribuíram negativamente.

Conforme o indicador, entre as 25 atividades indus-


triais pesquisadas, 19 apresentaram alta na produção, como veículos automotores, reboques e carrocerias, que exerceu a principal influência em outubro de 2024, ao subir 7,1%, e intensificar o crescimento de 2,8% registrado em setembro.

Houve também influência positiva dos ramos de Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios (14,1%), Produtos Químicos (2,8%), Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos (5,4%), Celulose, Papel e Produtos de Papel (3,4%), Metalurgia (2,1%), Produtos Diversos (7,4%), Máquinas e Equipamentos (2,0%), Produtos Alimentícios (0,5%) e de Farmoquímicos e Farmacêuticos (2,9%).

Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Ferramenta é usada por 76,4% da população



GOVERNO DA PARAIBA
WWW.PARAIBA.PB.GOV.BR

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUBGERÊNCIA DE LICITAÇÃO
SUBLICSES/PB

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO

PROCESSO Nº SES-PRC-2024/10421
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 029/2024
REGISTRO CGE Nº 24-02122-9
LICITAÇÃO BB Nº 1060061

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE CORRIDA DE RUA E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA EVENTOS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE/PB

O Governo do Estado da Paraíba, através da Secretaria de Saúde, por seu Pregoeiro, Sr. Valdir Fernandes Alves, nomeado pela Portaria nº 539/2024/GS/SES, torna público, para conhecimento dos interessados, que a licitação acima, na modalidade Pregão do tipo Eletrônico, sob o critério do menor preço por lote, foi adiada com data a ser consignada posteriormente, considerando alterações no edital. Consultas com o Pregoeiro e a sua Equipe de Apoio no HORÁRIO de 08h às 12h e de 13:30 às 16:30h, no Telefone: 83. 3211-9092 ou pelo e-mail: sublic@ses.pb.gov.br.

João Pessoa, 04 de dezembro de 2024

Valdir Fernandes Alves
Pregoeiro da Subgerência de Licitação/SES-PB
Matrícula nº 176.857-9

I FESTIVAL ORIKUARE

Estado promove evento neste sábado

Na oportunidade, haverá feira de artesanato indígena, comidas tradicionais venezuelanas e apresentações artísticas

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh) e do Centro Estadual de Referência de Migrantes e Refugiados (Cermir), promove, neste sábado (7), o I Festival Orikuare Warao – Cultura, Integração e Diversidade. O evento, gratuito e aberto à população, ocorre das 13h às 17h no Cermir, localizado no Bairro dos Estados, na capital paraibana.

O I Festival Orikuare Warao nasce da necessidade de promover espaços de integração e de trocas interculturais junto ao povo Warao e outros imigrantes e refugiados.

Na oportunidade, haverá feira de artesanato indígena, comidas tradicionais venezuelanas, apresentações artísticas, oficinas, mostra de ervas medicinais, contação de histórias e diálogo com a Aliança Multiétnica.

Durante o Festival acontecerá, ainda, o sorteio de uma peça artesanal Warao, através de uma rifa solidária de R\$ 5, para ajudar na fundação da Cooperativa Anuma Warao.

Serviço

Festival Orikuare Warao

Data: Sábado (7)

Hora: 13h às 17h

Local: Cermir (Centro de Referência de Migrantes e Refugiados), Avenida Acre, nº 192, Bairro dos Estados

SEMANA DE MOBILIZAÇÃO

Indígenas da Baía da Traição recebem ações

O Governo da Paraíba, a partir da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), em parceria com a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Receita Federal e Associação dos Registradores de Pessoas Naturais da Paraíba (ARPEN/PB), realizou, nessa terça-feira (3), na cidade de Baía da Traição, Litoral Norte do estado, a entrega de Registro Civil, Carteira de Identificação Nacional, Carteira de Trabalho e Previdência Social Digital e 2ª via do Cadastro Pessoa Física (CPF). A ação fez parte da Semana Estadual de Mobilização para o Registro Civil de Nascimento e Documen-

tação Básica na Paraíba.

A coordenadora do Comitê Gestor para Erradicação do Sub-Registro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso à Documentação Básica, Rosângela Assunção, afirmou que “as ações foram antecipadas com a ida dos indígenas aos cartórios, portando a Declaração Indígena da Etnia, emitida pelos caciques das respectivas aldeias, que passarão a constar nos registros das crianças e Carteira de Identificação Nacional”.

Segundo o gerente Operacional de Promoção do Acesso à Cidadania, Eduardo Brunello, a Semana da Documentação Básica é uma

continuidade da Semana do Registre-se, que ocorreu em maio. “Com essa ação, foi possível concretizar uma ação de reconhecimento étnico entre a trilha de indígenas que estão no estado: Potiguaras, Tabajara e Warao. Ao longo dessa semana, serão entregues certidões de nascimento com reconhecimento étnico, além de outras ações promovidas pelo Governo do Estado, a atualização do Cadastro Único e Bolsa Família, a emissão de documentação. Hoje vão ser realizadas as mesmas ações, na Comarca do Conde”.

Eduardo falou ainda da importância do reconhecimento étnico na Certidão de

Nascimento dos indígenas. “O reconhecimento étnico na certidão de nascimento entre os indígenas é uma reparação histórica. Além de trazer essa garantia de políticas públicas no reconhecimento identitário, no reconhecimento étnico, toda essa movimentação de regulamentação documental é uma porta de entrada para a construção de outras políticas públicas voltadas para a saúde, para a educação, para a empregabilidade e renda. Então, ao mesmo tempo que conseguimos garantir o documento com a identidade étnica, é possível criar demandas, subsídios para a construção de outras políticas voltadas especificamente para essa população, que ao longo de todo o processo histórico vem sofrendo com falta de garantias dos direitos humanos”, finalizou.

A representante da Associação Mulheres Guerreiras Indígenas Potiguaras (AMGIP/PB), Maria Soares Gomes (Comadre Guerreira), fala da importância da ação. “É de grande importância para toda a população do povo Potiguará, porque você se identifica onde você estiver. É uma informação que valoriza o território, a ancestralidade e a nossa história”, afirmou Comadre Guerreira.

Governo capacita intérpretes da língua Warao

O Governo da Paraíba, por intermédio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), junto ao Centro Estadual de Referência de Migrantes e Refugiados (Cermir), em parceria com a Agência da ONU para refugiados (Acnur Brasil), a Cátedra Sérgio Vieira de Melo (CSVM) e UNB/UFPB Mobilang, estão realizando, esta semana, no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), uma capacitação para intérpretes da língua indígena Warao.

Vinte e duas lideranças indígenas, entre homens e mulheres, estão sendo capacitadas para mediar a comunicação com o povo Warao, facilitando o acesso dele aos serviços de saúde, educação, assistência social, etc.

A técnica da Gerência de Direitos Humanos da Sedh, Marianna de Queiroz Araújo, disse que a maioria dos Warao vai até o serviço público de forma voluntária, sem ajuda de intérprete e que “atualmente só temos intérpretes no Cermir, sendo muita demanda para eles atenderem”.

A assistente sênior de proteção da Acnur Brasil, Lyvia Barbosa, explicou que o objetivo da capacitação é justamente aprimorar as lideranças indígenas nessa técnica da tradução, aproximando

os dois mundos: entre os serviços públicos do Brasil e a população Warao. “É uma população que não fala o português, e sim apenas o Warao. Então, esses poucos que fazem essa tradução entre os mundos (porque não é só a tradução da língua), vão traduzir ali para o serviço de saúde, da assistência social, da educação”.

A formação inclui a parte teórica, mas também atividades práticas, com a simulação de situações em que as lideranças possam intermediar. A capacitação é feita

por professores de renome, a exemplo da professora de Interpretação Comunitária e Forense Jaqueline Neves Nordin, doutoranda do Departamento de Estudos da Tradução com ênfase no Multilinguismo, da Universidade de Estocolmo, que veio da Suécia para a UNB e UFSC, e é colaboradora do Projeto Mobilang.

“Essa capacitação vai auxiliar os parentes, como eles falam, da etnia Warao, a se comunicar nas instituições públicas, quer seja um hospital, ou um posto

de saúde... E a gente não vai se limitar só a isso... Vamos também estudar um pouquinho da área do Serviço Social e da Saúde”, destacou a professora Jaqueline.

Rosenda de Vale Gime- nez, que é cacica dos Warao residentes no abrigo do bairro de Jaguaribe, disse que o curso vai melhorar a vida do povo Warao. “A maioria não entende português, principalmente as mães que sofrem mais, porque não sabem explicar quando o bebê está doente, com febre”, contou.



Vinte e duas lideranças, entre homens e mulheres, estão sendo ensinadas a mediar a comunicação com o povo Warao

Foto: Divulgação/Secom-PB

Ensino

Formação inclui a parte teórica, mas também atividades práticas, com a simulação de situações em que as lideranças possam intermediar

AUXÍLIO MORADIA

Atualização cadastral foi iniciada ontem

A partir de ontem, a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) iniciou a atualização cadastral das pessoas que já são beneficiadas pelo programa Auxílio Moradia, da Prefeitura de João Pessoa. O processo acontecerá em três etapas.

Na primeira fase, a atualização acontecerá utilizando o aplicativo João Pessoa na Palma da Mão, facilitando o envio da documentação necessária para o cadastramento.

“A atualização cadastral do Auxílio Moradia é uma ação recorrente e prevista na lei do benefício. Como já feito anteriormente, estamos utilizando o aplicativo João Pessoa na Palma da Mão para facilitar esse momento para os que já são beneficiados pelo programa. Contamos com a participação de todos para que tudo ocorra de forma tranquila”, ressaltou Norma Gouveia, secretária de Desenvolvimento Social.

Os documentos que devem ser enviados são: CPF, RG (frente e verso) do titular, do cônjuge e dos filhos ou certidão de nascimento dos filhos me-

nores, Número de Identificação Social (NIS), dados bancários, certidão de estado civil, comprovante de residência atualizado, três últimos recibos de aluguel, carteira de trabalho, telefone para contato e em caso de filhos menores de 18 anos enviar também a declaração escolar dos mesmos.

O prazo para realizar a atualização será até o final de dezembro. No segundo estágio da atualização cadastral haverá a necessidade de comparecimento presencial para assinatura do Termo de Comparecimento, em um dos Centros de Referência da Cidadania, entre 3 e 17 de janeiro de 2025. Na terceira etapa, serão realizadas as qualificações profissionais para quem escolheu realizar um dos cursos oferecidos pela Sedes, para que os beneficiados pelo programa possam conquistar sua independência financeira. Atualmente, o programa atende 1806 famílias em situação de vulnerabilidade.

Para dúvidas e informações, a população pode entrar em contato pelo telefone (83) 3213-5354.



A Documentação Básica é continuidade da Semana do Registre-se, ocorrida em maio

Foto: Alberto Machado/Secom-PB

POBREZA E EXTREMA POBREZA

Nível é o menor no país desde 2012

Pesquisa do IBGE revela que 58,9 milhões de pessoas vivem com até R\$ 665 por mês e 9,5 milhões, com até R\$ 209

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O Brasil terminou 2023 com os menores níveis de pobreza e de extrema pobreza já registrados pela Síntese de Indicadores Sociais, pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) desde 2012. Apesar do recuo, os dados divulgados ontem mostram que 58,9 milhões de pessoas ainda viviam na pobreza; enquanto 9,5 milhões, na extrema pobreza.

O estudo leva em conta a chamada pobreza monetária, ou seja, a família não ter rendimentos suficientes para prover o bem-estar. Para traçar as linhas limites, o IBGE utilizou o critério do Banco Mundial de US\$ 2,15 por pessoa por dia (ou R\$ 209 por mês) para a extrema pobreza e de US\$ 6,85 por pessoa por dia (ou R\$ 665 por mês) para a pobreza.

A proporção da população na extrema pobreza terminou 2023 em 4,4%. O índice era 6,6% em 2012 e 5,9% em 2022. Entre os dois últimos anos da pesquisa, 3,1 milhões de pessoas deixaram de ser extremamente pobres, ou seja, passaram a poder contar com o equivalente a pelo menos US\$ 2,15 por dia.

Em relação à pobreza, a proporção da população com o equivalente a menos de US\$ 6,85 por dia ficou em 27,4%. O índice era de 34,7% em 2012 e de 31,6% em 2022. Entre 2022 e 2023, 8,7 milhões de pessoas deixaram de ser pobres.



Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

IBGE avalia que a redução da pobreza e da extrema pobreza está relacionada ao aumento do emprego e aos benefícios sociais

Emprego e renda

De acordo com o pesquisador do IBGE Bruno Mandelli Perez, dois fatores explicam as reduções da pobreza e da extrema pobreza: o emprego e os benefícios sociais, como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), que garante um salário mínimo para idosos e pessoas com deficiência.

“Tanto o mercado de trabalho quanto benefícios de programas sociais são importantes para explicar a redução na pobreza, mas o mercado de trabalho é mais importante no caso da pobreza; e os benefícios de programas sociais, na extre-

ma pobreza”, explica.

“O aumento dos valores médios dos benefícios concedidos pelo Bolsa Família, em 2023, quando comparado com o Auxílio Brasil 2022, certamente teve impactos sobre a manutenção da trajetória de redução da pobreza e da extrema pobreza em 2023”, ressalta o texto da Síntese de Indicadores Sociais.

A pesquisa aponta que o Nordeste tem a maior proporção de pessoas na extrema pobreza (9,1%), sendo mais que o dobro da média nacional (4,4%). Já no Sul, o índice é de 1,7% da população, o mais baixo do país.

O Nordeste figura também

como a região com maior parcela de pessoas pobres, 47,2%. Novamente, o Sul aparece no extremo oposto, com 14,8% — praticamente metade da proporção média do país.

Mulheres, negros e jovens

Ao analisar a população pobre, o IBGE constata que as maiores vítimas da pobreza e da extrema pobreza são as mulheres, os negros (conjunto de pretos e pardos) e os jovens.

Enquanto a parcela de homens na pobreza é de 26,3%, a das mulheres alcança 28,4%. Em relação à extrema pobreza, as proporções são 4,3% e 4,5%, respectivamente.

No recorte por cor, entre os brancos, 17,7% são pobres. Entre os pardos, a proporção é praticamente o dobro, 35,5%; e entre os pretos, 30,8%.

Quando se observa a linha da extrema pobreza, os brancos são apenas 2,6%; já os pardos e pretos, 6% e 4,7%, respectivamente.

Analisando por faixa etária, percebe-se que a população jovem tem taxas superiores à média nacional (27,4%). Entre os que têm até 15 anos, são 44,8%. Entre 15 e 29 anos, 29,9%.

O pesquisador Bruno Perez destaca que tanto a pobreza quanto a extrema pobreza são

menores entre as pessoas com mais de 60 anos, proporção de 11,3% e 2%, respectivamente.

“É a população que, no geral, está coberta por acesso à aposentadoria, pensões, que têm [os rendimentos] vinculados ao salário mínimo”, justifica.

Benefícios sociais

A Síntese de Indicadores Sociais traz dados que mostram a importância de benefícios sociais para a população mais pobre. Em 2023, a renda proveniente do trabalho era a principal fonte de dinheiro dos domicílios. De cada R\$ 100, R\$ 74,20 vinham do trabalho.

Mas no grupo de famílias com menores rendimentos, isto é, os que recebem até um quarto do salário mínimo por pessoa, os benefícios sociais representaram mais da metade do rendimento obtido. De cada R\$ 100, R\$ 57,10 vinham de benefícios, superando R\$ 34,60 que eram originários do trabalho.

Quando a pesquisa se iniciou, em 2012, os benefícios sociais respondiam por apenas 23,5% do rendimento domiciliar dos mais pobres. Dez anos depois, essa parcela passou para 42,2%.

“Entre esses domicílios com menor rendimento, até um quarto do salário mínimo, o fator trabalho está perdendo participação, e os benefícios de programas sociais estão ganhando participação”, destaca Perez.

MINISTRO JADER FILHO

Minha Casa, Minha Vida tem recursos garantidos

Paula Laboissière
Agência Brasil

O ministro das Cidades, Jader Filho, disse, ontem, que o programa Minha Casa, Minha Vida não será afetado pelo pacote de corte de gastos e que os recursos estão garantidos.

“A gente tem que ter responsabilidade com a questão dos gastos federais. Nisso a gente vai avançar, sem trazer nenhum tipo de insegurança ou incerteza para o programa Minha Casa, Minha Vida, que está, obviamente, com recursos garantidos”, destacou, ao participar de entrevista a emissoras de rádio durante o programa Bom Dia, Ministro, produzido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

Quanto ao pacote, o ministro disse que “o Governo Federal tem responsabilidade fiscal, e está bem atento à ques-

tão das contas públicas. Esse é um dos temas que o presidente Lula mais tem debatido”.

Segundo Jader, a pasta contabiliza atualmente 1,175 milhão de unidades habitacionais contratadas pelo Minha Casa, Minha Vida. A meta estabelecida pelo Governo Federal e pelo próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva é chegar à marca de dois milhões. “O programa está muito fortalecido, tem avançado bastante em todas as frentes”, afirmou.

■ Pasta contabiliza atualmente 1,175 milhão de unidades habitacionais contratadas

INDICADORES SOCIAIS NO PAÍS

Percentual de crescimento da frequência escolar de crianças cresceu no último ano

Léo Rodrigues
Agência Brasil

De acordo com uma nova pesquisa divulgada, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o percentual de crianças que frequentam escola ou creche no país cresceu no último ano.

Na faixa etária de zero a três anos, o salto foi de de 36% registrados em 2022 para 38,7% em 2023. Já entre as crianças de quatro e cinco anos, quando a matrícula já é obrigatória conforme a legislação nacional, houve um aumento de 91,5% para 92,9%.

Os dados constam na Síntese de Indicadores Sociais 2024, que traz uma análise produzida pelo IBGE sobre as condições de vida da população brasileira. É um estudo amplo que aborda temas variados como mercado de trabalho, renda, educação, saúde e condições de vida.

De acordo com a divulgação, 19,5% das crianças que frequentam creche são atendidas pela rede privada. Mas as realidades são bastante distintas entre os estados. Se, no Rio de Janeiro e no Distrito Federal, 38,3% das matrículas estão em instituições privadas; no Tocantins e no Acre, esse percentual é de apenas 7,4%.

Para a faixa etária de zero a três anos, há ainda um caminho considerável para o cumprimento do Plano Nacional de Educação (PNE) que

fixa diretrizes para a política educacional por um intervalo de 10 anos. O que está atualmente em vigor estabelece que 50% dessas crianças deveriam estar na escola ou na creche.

“Temos ainda uma diferença considerável para a meta do PNE”, observa Bruno Mandelli Perez, analista do IBGE envolvido na pesquisa.

Difícilmente ela será alcançada na vigência do atual plano, pois seria necessário conquistar, até o fim do próximo ano, um salto de 11,3 pontos percentuais frente aos 38,7% registrados em 2023.

Isso porque o atual PNE foi elaborado inicialmente para o período de 2014 a 2024 e prorrogado até o fim de 2025. Um novo plano já está em discussão no Congresso.

A pesquisa mostra um cenário muito desigual entre as regiões. Sul (45,6%) e Sudeste (45,5%) registram os maiores percentuais de frequência escolar entre zero e três anos. Enquanto isso, no Norte, apenas 20,9% dessas crianças estão matriculadas em instituições de ensino.

Já para a faixa etária de quatro e cinco anos, os dados apontam para uma recuperação após uma queda da frequência escolar em meio à pandemia de Covid-19. Em 2019, antes da crise sanitária decorrente da disseminação da doença, 92,7% das crianças dessas idades estavam ma-

triculadas. Apesar da queda para 91,5% em 2022, a situação foi revertida, já que, em 2023, registrou-se 92,9% de frequência escolar para essa faixa etária. A meta do atual PNE, no entanto, é chegar aos 100%.

A evolução mais significativa na frequência escolar de crianças com 4 e 5 anos foi registrada na Região Norte, que saiu de 82,8% em 2022 para 86,5% em 2023. Ainda assim, mesmo com o salto de 3,7 pontos percentuais, ela figura abaixo das demais regiões do país. As maiores frequências para esta faixa etária são registradas no Sudeste (94,5%) e no Nordeste (94,4%).

Os dados divulgados pelo IBGE mostram ainda que a frequência escolar se manteve em 99,4% entre as crianças de seis a 14 anos. A universalização nesta faixa etária já está praticamente alcançada há alguns anos.

No entanto, dados envolvendo o acesso à escola na etapa adequada revelam dificuldades enfrentadas pelo Brasil para retomar patamares alcançados antes da pandemia. Em 2019, 97,1% das crianças de seis a 14 anos estavam cursando a série condizente com sua idade. Esse percentual caiu para 95,2% em 2022 e, em 2023, registrou nova queda, chegando a 94,6%.

Motivações

A pesquisa também levantou informações sobre o

contexto daquelas crianças que não frequentavam escola ou creche em 2023. Na faixa etária entre zero e três anos, 60,7% não estavam matriculadas em nenhuma instituição por opção dos pais ou responsáveis. O dado representa um salto de 3,6 pontos percentuais frente aos 57,1% registrados em 2022. “Há pais que acham que o filho ainda é muito novo e preferem cuidar em casa”, observa Bruno Mandelli Perez.

Além disso, em 34,7% dos casos, a motivação para manter a criança fora da escola está associada a falhas de cobertura. Isso inclui a falta de vagas (8,7%), bem como a inexistência de escola, a insegurança no entorno da escola, a insuficiência de transporte, etc.

Números

Na faixa etária de zero a três anos o salto foi de 36%, registrados em 2022, para 38,7%, em 2023

Foto: Fábio Rodrigues Pozeabom/Agência Brasil



Jader: “Governo Federal tem responsabilidde fiscal”



Foto: Vitor Silva/Botafogo

Botafogo e Palmeiras estão em potes diferentes de acordo com a Fifa

MUNDIAL DE CLUBES

Fifa realiza o sorteio dos grupos

Evento acontece a partir das 15h de hoje, em Miami, nos EUA, e competição será entre junho e julho de 2025

Da Redação

A definição dos grupos do Mundial de Clubes ocorre hoje, às 15h (de Brasília), em Miami-EUA. Na última terça-feira (3), a Fifa confirmou as regras e os potes para o sorteio da competição que acontecerá entre junho e julho de 2025. Palmeiras, Flamengo, Fluminense e Botafogo serão os representantes do Brasil no torneio.

De acordo com a entidade máxima do futebol, o sorteio terá como princípio a garantia da competitividade, da diversidade geográfica e do equilíbrio, não apenas na fase de grupos, como no mata-mata. O Mundial terá o mesmo formato da Copa do Mundo. As 32 equipes serão divididas em oito grupos, com quatro times cada, sendo que elas se enfrentam dentro da chave e as duas melhores avançam às oitavas. As fases eliminatórias terão jogo único.

O torneio terá a presença de 12 clubes da Europa (UEFA), seis da América do Sul (Conmebol), quatro da África (CAF), quatro da Ásia (AFC), um da Oceania (OFC)

e cinco representantes das Américas Central, do Norte e Caribe (Concacaf), um destes é o representante do país sede.

Divisão dos potes

Para o sorteio, os clubes foram separados em quatro potes, contendo oito times em cada. A posição das equipes em suas confederações, que fazia parte dos critérios de classificação, serviram para definir o pote que eles irão integrar. O Pote 1 traz os quatro europeus e os quatro sul-americanos (Flamengo, Palmeiras, Fluminense e River Plate) com melhor posição no *ranking* de suas confederações.

Já o Pote 2 é composto pelas oito equipes restantes da UEFA; o Pote 3 reúne as duas equipes com as melhores classificações na Ásia (AFC), na África (CAF) e nas Américas Central e do Norte e Caribe (Concacaf), além das duas equipes sul-americanas restantes.

O Pote 4, por sua vez, terá os times que sobraram da Ásia (AFC), da África (CAF) e das Américas Central e do Norte e Caribe (Concacaf), além do representante da

Oceania e do país sede, o Inter Miami.

Regras do sorteio

Algumas restrições serão impostas ao longo do sorteio, incluindo o princípio de que nenhum grupo poderá ter mais de uma equipe do mesmo continente. Isso se aplica a todas as confederações, menos a UEFA, que será representada por 12 equipes. Diante disso, quatro das oito chaves terão dois clubes europeus.

Os times do Pote 1 ocuparão a posição um das chaves em que forem sorteados. Além disso, por motivos de tabela, os dois clubes dos Estados Unidos, Inter Miami e Seattle Sounders, estarão, automaticamente, alocados na quarta posição dos grupos A e B, respectivamente.

O Inter Miami fará o jogo de abertura da competição no Estádio Hard Rock, em Miami, no dia 15 de junho. Enquanto o Sounders faz o segundo jogo do dia, sua participação inicia no Lumen Field, em Seattle. O Super Mundial terá, ao todo, 63 três partidas, sem disputa de

terceiro lugar, a data da final é 13 de julho, no Estádio MetLife Stadium, em Nova Jersey-EUA.

Brasileiros no topo

Por estarem no Pote 1, Flamengo, Palmeiras e Fluminense terão o privilégio de não enfrentar, na primeira fase, Manchester City, Real Madrid, Bayern de Munique e Paris Saint-Germain, melhores clubes da Europa. No entanto, pelas limitações de sorteio, obrigatoriamente, terão um dos quatro clubes europeus, do Pote 2, em seus grupos: Chelsea, Borussia Dortmund, Internazionale ou Porto.

Quanto ao mata-mata, Flamengo, Palmeiras e Fluminense serão distribuídos em grupos de forma que não se enfrentem no mata-mata antes das semifinais, independente da posição em que terminarem nas suas chaves. Essa proibição também se estende ao River Plate, outro sul-americano no Pote 1.

Representatividade

Entre todas as cidades representadas no torneio, ne-

nhuma terá mais clubes que o Rio de Janeiro. Campeões das últimas três edições da Libertadores, Botafogo, Flamengo e Fluminense levarão o nome da “Cidade Maravilhosa” para o restante do mundo. Se fosse um país, o Rio só seria igualado pelo México, que terá três times (León, Monterrey e Pachuca).

O feito torna-se ainda mais expressivo porque os critérios de qualificação para o Mundial restringem vagas a dois representantes por país, exceto os clubes que se classificam como campeões continentais. Para garantir a presença, o trio precisou vencer o principal torneio sul-americano, dobrando a quantidade de títulos da cidade na Libertadores (de três para seis).

“Três dos quatro grandes clubes do Rio desenvolveram práticas de boa governança, e, como consequência, os resultados esportivos corresponderam. Ainda estamos muito distantes da Europa, mas tenho esperança de que, em um período curto, essa diferença não seja tão significativa”, disse, à FIFA, o ex-za-

gueiro Ricardo Gomes, que foi ídolo do Flu e treinou Flamengo e Botafogo.

“A gente tem tudo para fazer bonito”, ressaltou, em entrevista ao *site* da FIFA, o campeão da Copa do Mundo, de 1994, Bebeto, que defendeu as camisas do Botafogo e do Flamengo durante sua carreira. “O futebol do Rio de Janeiro sempre foi um futebol de muita qualidade, de muita técnica, do improviso, da qualidade mesmo do jogador. A gente sempre joga buscando o gol o tempo todo”.

Sedes

Os Estados Unidos sediarão a primeira edição da competição, que terá 11 cidades e 12 estádios: Miami (Estádio Hard Rock), Seattle (Lumen Field), Los Angeles (Estádio Rose Bowl), Orlando (Estádio Camping World e Estádio Inter&Co), Atlanta (Estádio Mercedes-Benz), Nashville (GEODIS Park), Charlotte (Estádio Bank of America), Cincinnati (Estádio TQL), Washington DC (Audi Field), Filadelfia (Lincoln Financial Field) e Nova York/Nova Jersey (Estádio MetLife).

OS CLUBES E OS POTES

■ **Pote 1:** Manchester City (ING), Real Madrid C. F. (ESP), FC Bayern München (ALE), Paris Saint-Germain (FRA), CR Flamengo (BRA), SE Palmeiras (BRA), CA River Plate (ARG) e Fluminense FC (BRA)

■ **Pote 2:** Chelsea FC (ING), Borussia Dortmund (ALE), FC Internazionale Milano (ITA), FC Porto (POR), Atlético de Madrid (ESP), SL Benfica (POR), Juventus FC (ITA) e FC Salzburg (AUT)

■ **Pote 3:** Al Hilal (SAU), Ulsan HD (COR), Al Ahly FC (EGI), Wydad AC (MAR), CF Monterrey (MEX), Club León (MEX), CA Boca Juniors (ARG) e Botafogo (BRA)

■ **Pote 4:** Urawa Red Diamonds (JAP), Al Ain FC (EAU), Espérance Sportive de Tunisie (TUN), Mamelodi Sundowns FC (RSA), CF Pachuca (MEX), Seattle Sounders FC (EUA), Auckland City FC (NZL) e Inter Miami CF (EUA)



Foto: Divulgação/Fifa

A Taça do Mundial de Clubes que será entregue ao campeão

ORIENTAÇÃO

Copa Nordeste reúne 62 paraibanos

Competição tem mais de 300 atletas inscritos, começa amanhã, em Barra do Cunhaú/RN, e vai até domingo

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Dentre os mais de 300 inscritos na 12ª Copa Nordeste de Orientação (COPANE 2024), que começa amanhã e vai até o domingo (8), na cidade histórica de Vila Flor e em Barra do Cunhaú (Município de Canguaretama), no Rio Grande do Norte, 62 são paraibanos. O evento é organizado pela Federação de Orientação do Rio Grande do Norte (FORN), junto com a Confederação Brasileira de Orientação (CBO), e tem uma programação que conta com percursos Longo e Médio (Floresta) e Sprint (Urbano).

Um dos representantes paraibanos é Waldson Estrela, que se aproximou desse esporte há 23 anos atrás. Militar aposentado, hoje com 55 anos, ele compete na categoria Homem Veterano A e acumula, só neste ano, participações no Campeonato Brasileiro, Paraibano, Pernambucano e Potiguar. É justamente em função dessas experiências — além da preparação realizada até aqui — que ele se sente seguro para encerrar o ano com chave de ouro na COPANE.

“O calendário 2024 encerra com a Copa Nordeste, então, digamos assim, seria a festa da Orientação. A Copa Nordeste, ela acontece todo ano na região Nordeste, por isso que o nome é Copa Nordeste, e seriam as férias do orientista. Então, a festa é muito grande, vem muitos atletas de fora, de todo o território nacional. E a minha expectativa é grande, como estou no ápice da minha performance física, treinei o ano todo para esse evento especificamente, que é a Copa Nordeste, e durante o ano tem várias competições, mas meu carro-chefe mesmo é a Copa Nordeste”, afirmou.

Mais do que um esporte, a Orientação tornou-se um verdadeiro estilo de vida para o paraibano. Para além das competições, é através dela que Estrela também tem a possibilidade de conhecer novos lugares, pessoas e sensações.

FEDERAÇÃO

Michele pode garantir um terceiro mandato

Danrley Pascoal
danrleypc@gmail.com

A Federação Paraibana de Futebol (FPF) convocou seus filiados para assembleia geral extraordinária, a ser realizada de forma presencial, no dia 12 de dezembro de 2024, às 10h, na sede da entidade, onde será votada a mudança do estatuto da entidade máxima do futebol local. Conforme já aprovado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a alteração possibilitará que os presidentes de federações possam ser eleitos três vezes consecutivas.

“A Presidente [...] convoca os presidentes ou representantes legais de todos os clubes profissionais, não profissionais e ligas, que sejam filiados à Federação Paraibana de Futebol e que se encontrem no gozo regular de seus



Foto: Arquivo pessoal

A Copa Nordeste de Orientação em Barra de Cunhaú encerra o calendário de competições

“O que me motiva mais é o turismo esportivo. Eu vou competir fora, faço o turismo, conheço novas cidades, faço novas amizades e pratico o esporte de orientação. Hoje, atualmente, eu estou com 465 pistas concluídas. Eu tenho todas as minhas pistas catalogadas em uma pastinha. É um *hobby* para mim agora, isso aí, enquanto eu tiver saúde, eu vou participar de orientação. Também é a única coisa que eu faço. Eu não bebo, eu não fumo, não gosto de balada, eu não vou para boate, não vou pra show, mas onde tiver uma competição de orientação, na Paraíba, Pernambuco, Natal, eu consigo ir normalmente”, explica o orientista.

De acordo com o presidente da FORN, Oscar Moriz, a escolha de Vila Flor e Barra do Cunhaú como locais das provas se deu, entre outros fatores, devido à não existência de nenhum evento de orientação, oficial ou treino, nos 4 anos passados na

área, à estrutura existente na arena do evento floresta, e ao sucesso perante a população do evento anterior. Waldson foi um dos participantes da edição de 2019, a última até então, realizada lá, e corrobora a fala de Moriz.

“Vila Flor é uma cidadezinha muito bonita. Eu competi lá, em 2019, e cada pista é uma história. Apesar de eu já conhecer o mapa, conheci o mapa em 2019, mas sempre há mudança de vegetação, uma cerca que é tirada do local, às vezes, é um terreno que já não é mais terreno, é uma casa, enfim, isso mexe muito com o psicólogo do atleta. Então, ele tem que estar preparado para ver as mudanças que aconteceram durante esse período que foi essa janela que ficou aberta de 2019 para 2024”, descreveu.

Para Estrela, a proximidade do local de realização do evento é um dos fatores que justificam a adesão massiva de paraibanos.

“A orientação é o esporte da família. Então, todo mundo só é adversário quando entra na pista. Depois que acaba a competição, é uma festa. Aí todo mundo senta para discutir a rota: ‘era para eu ter ido por aqui, era para ter ido por ali’; e o fato de nós estarmos no eixo entre Natal e Recife, então, para a gente, o deslocamento é muito mais fácil. Eu esperava que daria mais gente na Copa Nordeste, mas o calendário da Copa Nordeste é sempre no final do ano, então tem aquela competição com as confraternizações do trabalho, do colégio, eu acho que isso atrapalha um pouco. Mas, entre a confraternização e a orientação, eu preferiria ir para a orientação”, diz o orientista.

De acordo com a programação, amanhã acontece a prova do Percurso Sprint Urbano, a partir das 14h30. Já no sábado (a partir das 9h) e no domingo (a partir das 8h), é a vez dos percursos longo e médio, respectivamente.

Ramalho, está fazendo uma grande gestão. A alteração não vai impactar negativamente o Campeonato Paraibano nem o nosso futebol”, disse.

Severino Ferreira, presidente do Femar, equipe que atualmente disputa a Terceira Divisão do Campeonato Paraibano, opinou sobre as mudanças e disse ser favorável. Ele destacou que o futebol atual é mais compromissado e feito por mais gente honesta. “Se fosse em outros tempos, eu teria ressalvas. Porque é o seguinte, sou contra a perpetuação de poder, se eternizar no cargo não é bom. No entanto, citemos, por exemplo, a presidente Michelle, que está com dois mandatos, a gente quase não houve reclamação dos filiados. Por isso, hoje, sou a favor dessa terceira recondução ao cargo de presidente”, afirmou.

Cardoso Filho

josecardosofilho@gmail.com

Brasileirão chega à última rodada

O Campeonato Brasileiro está chegando ao fim. No próximo domingo (8) estão programadas as dez, todas no mesmo horário, quando serão conhecidas as equipes que participarão da fase de grupos da Copa Libertadores, da Pré-libertadores e também aquelas que estarão na Copa Sul-americana de 2025.

Botafogo (campeão da Libertadores deste ano), Palmeiras, Flamengo, Internacional, Fortaleza e São Paulo já garantiram suas vagas na competição continental. Para a qualificatória da Libertadores, Corinthians e Bahia já estão classificadas, enquanto outras equipes lutam pelas demais vagas.

Nesse meio de semana, aconteceu a 37ª rodada, quando equipes consideradas de “camisas pesadas” jogaram e algumas conseguiram escapar do rebaixamento, outras tentaram se afastar do Z4 e deixar para a última rodada a luta para continuar na elite do futebol brasileiro. Desde a 36ª rodada, duas equipes, Cuiabá e Atlético de Goiás, já entraram em campo com vagas garantidas na segunda divisão.

Durante o Brasileirão, deste ano, os torcedores apaixonados pelo futebol viram suas equipes subindo e descendo na tabela de classificação. Nos estádios lotados incentivaram jogadores, criticaram os chamados “pipoqueiros”, como também as falhas das arbitragens que ajudaram alguns times e prejudicaram outros. Brigas entre torcidas, às vezes da mesma equipe, e expulsões bizarras, como a que aconteceu com um jogador do Cruzeiro que “provocou” sua saída mais cedo, com apenas três segundos de jogo.

Durante o campeonato, cenas lamentáveis de violência de torcedores rivais foram registradas em vários pontos do país. Apesar da intervenção de forças de segurança essas cenas foram constantes, com raríssimas punições. Esta semana, a Polícia Civil de São Paulo realizou uma operação e prendeu torcedores de torcidas organizadas do Palmeiras, envolvidos diretamente com o confronto com torcedores do Cruzeiro, que culminou com a morte de um cruzeirense.

Diferente do ano passado, na atual equipe do Brasileirão, o Botafogo se redimiou, passou a liderar a competição por várias rodadas e chega ao fim do campeonato com o título da Libertadores de 2024, com vaga garantida na próxima temporada, independente de título ou não, mesmo porque não tinha conhecimento dos resultados do alvinegro e do Palmeiras na rodada do meio de semana.

A próxima temporada do Brasileirão terá a participação, pela primeira vez, de cinco equipes da região Nordeste. Bahia, Vitória e Fortaleza já estavam participando da competição. Este ano classificaram-se Ceará e Sport de Pernambuco, que estavam na segunda divisão e garantiram os acessos à elite.

A participação dessas cinco equipes demonstra a evolução do futebol da região Nordeste. Em 2025, somente uma equipe, CRB de Alagoas, será o representante nordestino na Série B. O Norte contará com Amazonas, Paysandu e Remo (que subiu da Série C).

A surpresa na Série B foi a queda de três equipes de São Paulo. Ponte Preta e Guarani (último colocado), representantes de Campinas, e Ituano, da cidade de Itu, que realizou uma boa campanha em 2023. A outra equipe rebaixada para a Série C foi o Brusque, equipe de Santa Catarina.

A temporada de 2025, do futebol brasileiro, tem início em janeiro com a tradicional Copinha, que começa no dia 2 e se estende até o dia 25, quando é comemorado o aniversário da cidade de São Paulo, além dos campeonatos regionais. Depois vem a Libertadores, Copa Sul Americana e o Campeonato Brasileiro em todas as divisões. As Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026 também fazem parte do calendário.

ARRANCADA

Depay e Yuri ressuscitam Corinthians

Números dos jogadores impressionam, e clube agora está muito perto de vaga na Libertadores, após flertar o Z4

Agência Estado

As atuações de Memphis Depay e Yuri Alberto têm sido determinantes para a arrancada do Corinthians na temporada. O time alvinegro embalou oito vitórias consecutivas no Campeonato Brasileiro, e está próximo de garantir um lugar na próxima edição da Copa Libertadores.

Os números da dupla de ataque da equipe de Ramón Díaz têm chamado a atenção. Com ótimo entrosamento, Memphis Depay e Yuri Alberto ajudaram, e muito, para ressuscitar o Corinthians na temporada.

O atacante holandês fez a estreia pelo time paulista no dia 21 de setembro, na vitória por 3 a 0 sobre o Atlético-GO. Depay contabiliza 13 jogos pelo Corinthians, com seis gols marcados e quatro assistências. Considerando somente o Campeonato Brasileiro, Depay tem dez partidas, com seis gols e uma assistência.

A contratação do holandês pelo clube de Parque São Jorge impulsionou o futebol de Yuri Alberto. O camisa 9 do Corinthians vive momento impressionante na temporada. Desde a chegada de Depay, Yuri marcou 13 gols, em 14 partidas, e deu três assistências. Nessa reta final da temporada, ele balançou as



Desde a chegada de Depay ao Corinthians, Yuri Alberto cresceu bastante de produção, marcando 13 gols, em 14 partidas, e dando três assistências

redes nos últimos sete jogos.

No ano de 2024, Yuri Alberto é o artilheiro do futebol brasileiro. O camisa 9 do time alvinegro marcou 30 gols em

56 jogos, além de contribuir com sete assistências ao longo da temporada. Participa, portanto, de um gol da equipe a cada 113 minutos.

Na noite de terça-feira (3), Memphis Depay comentou sobre a parceria com Yuri Alberto após o triunfo de 3 a 0 sobre o Bahia. "A oportunidade de jogar comigo ele deve-

ria aproveitar. Então, enquanto estou aqui, ele não pode sair", disse o holandês sobre a possível saída de Yuri Al-

berto do clube, em 2025. Pelo Brasileiro, hoje, jogam Fluminense x Cuiabá; e Athletico x Bragantino, ambos a partir das 20h, pelo Premiere.

Fotos: Rodrigo Coca/Agência Corinthians

RAPHINHA

Jornal espanhol elogia atacante após grande atuação na vitória do Barcelona

Agência Estado

A atuação do brasileiro Raphinha na goleada do Barcelona por 5 a 1 sobre o Mallorca, pelo Campeonato Espanhol, foi exaltada pela imprensa espanhola. O atacante marcou dois gols e ajudou o time a se recuperar depois de uma sequência de duas derrotas e um empate na competição. Para o Marca, principal jornal esporti-

vo da Espanha, o brasileiro foi decisivo e assumiu a responsabilidade diante da ausência de Lewandowski, poupado.

O jornal definiu Raphinha como um jogador que "transforma em ouro tudo o que toca". O brasileiro foi autor do segundo gol da equipe, de pênalti, colocando o Barcelona na frente do placar quando a partida estava 1 a 1; e também foi de Raphi-

nha o terceiro gol do time. Não foi apenas o Marca que elogiou a performance do atacante. O As afirmou que o Barcelona esteve na mão de um "Raphinha espetacular" e também destacou a atuação de Lamine Yamal, que retornou após lesão e deu uma assistência e sofreu o pênalti cobrado pelo brasileiro.

O Mundo Deportivo, também da Espanha, refe-

riu-se ao brasileiro como o "protagonista da partida", e não poupou elogios ao jogador. "Raphinha segue 'pegando fogo' e foi ao resgate do Barcelona quando a equipe mais precisava", escreveu. O jornal ainda destacou os números do atacante lembrando que ele já tem 16 gols na temporada: 11 pelo Campeonato Espanhol e cinco pela Liga dos Campeões.



Foto: Rafael Ribeiro/CBF

Raphinha, que vem brilhando no Barcelona, em ação pela Seleção Brasileira no empate contra o Uruguai, em 1 a 1

PALMEIRAS

Família de torcedor morto pede R\$ 8,75 mi na justiça

Leonardo Catto
Agência Estado

Família de José Victor dos Santos Miranda, cruzeirense morto em emboscada de integrantes da Mancha Alvi Verde a um ônibus de torcedores da Máfia Azul, do Cruzeiro, estão processando o Palmeiras. São quatro ações de danos morais no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP). Somadas, as indenizações podem chegar a R\$ 8,75 milhões.

O advogado Juliano Pereira Nepomuceno é o representante dos familiares nos quatro processos. Ele já tem outra ação contra o Palmeiras por dano morais, na qual é cobrado R\$ 1,15 milhão pelo irmão de Gabriela Anelli. A garota de 23 anos foi morta no entorno do Allianz Parque, em julho do ano passado, após briga entre as torcidas de Palmeiras e Flamengo.

Os processos são distribuídos por sorteio a juízes do Foro Central Cível. Dois deles estão com o mesmo magistrado, Felipe Poyares Miranda, da 16ª Vara Cível. O juiz determinou que uma das ações tenha a petição inicial direcionada a outra, sob argumento de "economia processual" e "inexistência de justificativa para distribuir duas ações sobre os mesmos fatos e a mesma vítima".

Um dos processos da 16ª Vara Cível é o que cobra o maior valor em indenização: R\$ 5,75 milhões. Os outros

três pedem R\$ 1 milhão cada. O Palmeiras não comenta assuntos jurídicos. Entretanto, o Estadão apurou que as ações surpreenderam e causaram revolta nos bastidores do clube, que é rompido com a Mancha Alvi Verde, investigada pelo crime. A organização já protagonizou protestos contra a gestão de Leila Pereira, reeleita recentemente.

Após uma manifestação feita em live, na qual foram feitas ameaças contra a presidente, Leila conseguiu medida protetiva contra três integrantes da Mancha. Dois deles, Jorge Luis Sampaio Santos e Felipe Mattos, são suspeitos de participar da emboscada e considerados foragidos.

Internamente, o Palmeiras entende que não faz sentido o clube ser responsabilizado por um crime ocorrido em uma rodovia, em dia em que não houve jogo. A emboscada aconteceu em 27 de outubro, no 65 km da rodovia Fernão Dias, em Mairiporã (SP). Os suspeitos interceptaram ônibus de cruzeirenses, que voltavam para Belo Horizonte, após partida do clube mineiro contra o Athletico-PR, em Curitiba.

Além da morte de José Victor dos Santos Miranda, outras 17 pessoas ficaram feridas. Após o caso, a Federação Paulista de Futebol (FPF) proibiu uniformes e acessórios da Mancha Alvi Verde em estádios de São Paulo, por tempo indeterminado.

ESTUDO

Sentir medo pode reduzir inflamações

Pesquisa aponta que hiperventilação estimula o sistema nervoso de forma semelhante ao pavor e abranda as infecções

Da Redação

Se fosse para concordar com a velha máxima, rir seria o melhor remédio. Porém, se depender de um estudo recente, teremos uma resposta contrária: o pavor pode ser um “bálsamo”. No caso, a hiperventilação estimula o sistema nervoso de forma semelhante ao medo e reduz a inflamação.

Na pesquisa, que será publicada na edição do próximo mês da *Brain, Behavior and Immun*, a equipe de Marc Andersen, da Universidade de Aarhus, na Dinamarca, questiona se o medo teria mesmo esse efeito.

Foram analisados 113 pessoas que passaram uma hora em uma atração de casa mal-assombrada, em um parque na cidade de Vejle, na Dinamarca.

Literalmente, eles tiraram o sangue dos participantes, antes e depois de percorrerem as 50 salas da atração, que estavam cheias de mortos-vivos, palhaços assassinos, criaturas e psicopatas, com máscaras de porco, que carregavam motosserras. Os pesquisadores também recolheram amostras de sangue três dias depois, concentrando-se nos 22 participantes que apresentavam uma inflamação ligeiramente elevada.

A inflamação foi medida pelos níveis de um marcador chamado proteína C reativa (PCR) antes de os participantes entrarem na casa mal-assombrada. Três dias após a experiência envolvendo o medo, 18 dessas pessoas marcaram níveis de PCR significativamente reduzidos, para a surpresa da equipe.



Foto: Reprodução/Prigh Nights

Base da experiência foi uma visita a uma casa mal-assombrada, atração comum nos parques temáticos

“Sabemos que a inflamação de baixo grau na forma crônica não é saudável”, pelo que a sua redução poderá trazer benefícios”, disse Marc Andersen ao *site New Scientist*.

“Hesitaria em dizer que se assistirmos filmes de terror podemos prolongar o nosso tempo de vida”, afirmou Eric Shattuck, do Departamento de Antropologia da Florida State University, em Tallahassee, na Flórida, EUA. “No entanto, os estímulos sociais que evocam o terror, como os filmes, podem diminuir temporariamente a inflamação”, garantiu ele.

Mesmo que as experiências de medo e susto se prendam mais com a adrenalina, o estudo aponta que essa sedução do terror pode estar atrelado também aos benefícios dessa descoberta.

De acordo com o *Science Alert*, quando nos sentimos ameaçados, a adrenalina sobe no nosso corpo e a resposta evolutiva de luta ou fuga é ativada. O ritmo cardíaco aumenta, a respiração é mais profunda e mais rápida e a tensão arterial sobe. O seu corpo prepara-se para se defender do perigo ou para fugir o mais rapidamente possível.

Em outro estudo, publicado recentemente no *American Psychologic Association*, os investigadores descobriram que as pessoas que visitaram uma atração como a casa mal-assombrada, por exemplo, como uma experiência de medo controlado, apresentaram menor atividade cerebral em resposta aos estímulos e menos ansiedade após a exposição.

A descoberta sugere que ações como assistir aos fil-

mes de terror, escutar histórias assustadoras ou jogar *videogames* de suspense podem acalmar os indivíduos. Outro fato comprovado pela pesquisa: passar por essas experiências intensas de medo em conjunto também fortalece os laços entre as pessoas.

Resposta imunitária

Embora a inflamação tenha sido associada a vários problemas de saúde, é também uma parte vital da resposta imunitária, motivo pelo qual não é aconselhado reduzir completamente os seus níveis.

“Não queremos desregular a inflamação ao ponto de a tornar menos eficaz para nos ajudar a combater as infeções. Dito isso, pergunto-me até que ponto seria razoável; o sistema imunitário é bastante resistente”, afirmou Eric Shattuck.

Obituário

Adam Somner

27/11/2024 — Aos 57 anos, nos EUA, devido a um câncer anaplásico na tireoide. Nascido no Reino Unido, Somner foi um dos principais assistentes de direção de Hollywood, trabalhando nas principais produções de nomes como Steven Spielberg, Martin Scorsese, Alejandro González Iñárritu, Paul Thomas Anderson e Ridley Scott. Ele, inclusive, trabalhou em *The Battle of Baktan Cross*, novo filme de Anderson com Leonardo DiCaprio no elenco. Iniciou a carreira como assistente de direção, em 1993, com o filme para a TV britânica, *A Foreign Field*. Logo em sequência, começou a trabalhar nos EUA, em projetos como *G.I. Jane*, *A Múmia* e *Gladiador*.

Foto: Reprodução/IMDB



Marshall Brickman

29/11/2024 — Aos 85 anos, nos EUA. A causa da morte não foi divulgada. O roteirista e dramaturgo ficou conhecido por suas colaborações com o cineasta Woody Allen, que lhe renderam um Oscar de Melhor Roteiro Original, em 1978, pelo filme *Noivo Neurótico, Noiva Nervosa*. Ele ainda colaborou com o diretor em mais dois filmes, incluindo *O Dorminhoco*, de 1973, e *Um Misterioso Assassinato em Manhattan*, de 1993. Ele também Escreveu para a Broadway e para a TV, a exemplo do musical *A Família Addams* e o episódio piloto do *Muppet Show*, respectivamente. Brickman nasceu no Rio de Janeiro, mas foi criado em Nova York.

Foto: Reprodução/IMDB



Aforismo

“Minha mãe sempre me dizia: ‘Se você não consegue encontrar algo para viver, melhor você encontrar alguma coisa para morrer’.”

2Pac
(1971–1996)



Foto: Reprodução/YouTube

Mortes na história

1791 — Wolfgang Amadeus Mozart,

compositor e músico austríaco

1870 — Alexandre Dumas (pai), escritor e dramaturgo francês

1898 — Barão de Mamoré (Ambrósio Leitão da Cunha), advogado, juiz e político paraense (presidente da província da PB)

1992 — Lourival Batista Patriota (Louro do Pajeú), repentista paraibano

2012 — Oscar Niemeyer, arquiteto carioca

2013 — Nelson Mandela, político sul-africano

2015 — Marília Pêra, atriz e cantora carioca

2018 — David Sampaio Falcão, político paraibano

2022 — Hermano Augusto de Almeida, engenheiro civil, gestor público e político paraibano

2023 — Jorge Elias Lobato, jornalista e radialista paraibano

Mayvonne Morais

mayvonne.morais@hotmail.com | Colaboradora

Memória, identidade & pertencimento

À primeira vista, a memória parece algo inerte, presa ao passado — a lembrança de algo que aconteceu e ficou parado no tempo. Mas, um olhar mais cuidadoso revela que a memória é dinâmica e conecta as três dimensões temporais: ao ser evocada no presente, nos leva ao passado e, de certa forma, antevê o futuro.

Importante frisar que há uma distinção entre dois tipos de memória: a comunicativa, relacionada à transmissão difusa de lembranças no cotidiano, através da oralidade; e a memória cultural, referente a lembranças objetivadas e institucionalizadas, que, em geral, são arquivadas, repassadas e reincorporadas ao longo das gerações.

A memória cultural é constituída por heranças simbólicas materializadas em textos, monumentos, celebrações, ritos, objetos, escrituras sagradas e outros suportes mnemônicos que funcionam como “gatilhos” para acionar significados associados ao que passou. Além disso, remonta ao tempo mítico das origens, cristaliza experiências coletivas do passado e pode perdurar por milênios.

A memória comunicativa, por outro lado, restringe-se ao passado recente, evoca lembranças pessoais e autobiográficas, também é marcada pela resistência de curto prazo (de 80 a 110 anos, de três a quatro gerações). Por sua particularidade informal, não requer especialização por parte de quem propaga.

Existe uma conexão entre memória cultural e identidade: a memória cultural pode ser compreendida como a faculdade que nos permite construir uma imagem narrativa do passado

e, por esse processo, desenvolver uma imagem e uma identidade de nós mesmos. E, muitas vezes, a confiança no futuro como promessa de “dias melhores” perde força, dando lugar à inquietação diante do passado, especialmente em “lugares da memória” ligados a uma autoimagem de heroísmo e de orgulho por parte das nações, estados, personalidades...

O sentido de identidade vinculado à memória, naturalmente, também se aplica a eventos traumáticos marcados pelo histórico de violência, escravidão e genocídios. Rememorar tais feridas implica na tentativa de obter, no presente, um reconhecimento do sofrimento e dos abusos vividos. Essa memória faz vir à tona um potencial agressivo ou, diferentemente, um maior respeito e diálogo entre sujeitos; torna uma sociedade mais vingativa ou, de outra forma, mais consciente de seu passado; faz dos indivíduos cidadãos mais sensíveis ou insensíveis à violação dos direitos humanos ou à condição das minorias... Essa não deve ser uma “fixação patológica” com o passado, mas como uma espécie de bagagem necessária para a construção do futuro.

A memória nos capacita a formar uma consciência da identidade, tanto no nível pessoal como no coletivo. A identidade, por sua vez, é relacionada ao tempo. Indivíduos têm várias identidades, de acordo com os vários grupos, comunidades, sistemas de crença, sistemas políticos, etc., aos quais pertencem, e igualmente variadas são as suas memórias comunicativas e culturais. Como cita Nietzsche, no livro *Genealogia da Moral*: uma pessoa tem que lembrar para pertencer!

Mayvonne Morais é escritora, psicóloga organizacional especialista em Gestão Empresarial e Recursos Humanos e membro do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

Massaranduba/PB, 12 de Novembro de 2024



NO BRASIL

Empresas da PB têm a segunda maior taxa de sobrevivência

Pesquisa do IBGE refere-se a empreendimentos com cinco anos de atividades ininterruptas. **Página 17**



Fotos: João Pedrosa



Governador abre Fest Aruanda, que exibirá dezenas de filmes

João Azevêdo, ao lado dos cineastas Lúcio Vilar e Walter Carvalho, destacou incentivos do governo à produção paraibana de audiovisual. **Página 4**

Pediatra está foragido há um mês e figura na lista de ProcuradosPB

Fernando Cunha Lima, acusado de estupro de vulnerável de clientes em seu consultório, teve prisão preventiva decretada.

Página 7

Festa de Iemanjá será realizada, domingo, na praia de Tambaú

Evento deverá reunir mais de 30 terreiros e será precedido de uma caminhada que passará por vários bairros da capital.

Página 5

Banda Macumbia realiza, hoje, show gratuito na Usina Cultural Energisa

A irreverência de ritmos latino-americanos será a marca da apresentação dos paraibanos, que estarão no palco da Sala Vladimir Carvalho, a partir das 22h. **Página 12**



Foto: Divulgação

Para os músicos, o show será como um “grand finale” do ano, tido como um dos mais produtivos

Página 3

MPPB ajuíza ação civil pública contra a empresa Uber por racismo religioso

Motorista foi acusado de rejeitar corrida com adepta de religião de matriz africana, que teria como destino um terreiro.

ALPB ganha prêmio nacional com projeto contra a violência à mulher

“Rompa o Ciclo da Violência” é o tema do programa vencedor do Prêmio Assembleia Cidadã conferido pela Unale.

Página 13

■ “A água da chuva nas biqueiras poderia ter, além da felicidade de um lúdico banho, a propriedade de nos ensinar como sermos racionais e usar a natureza como ‘pariceira’”.

Mariana Moreira

Página 2

■ “Que tipo de pessoa é recebida em uma casa, é acolhida e, mesmo assim, sente-se confortável para falar mal dos seus anfitriões? De que lugar essas pessoas vêm?”.

Nelson Barros

Página 10

■ “A solidão até que me cai bem. Sempre me coube, desde menina cercada por um mar de gente maior que eu. Sozinha, no quintal a brincar com tomates e pimentões”.

Sandra Raquew Azevêdo

Página 11

Dezembro vermelho

A década de 1980 foi marcada por fenômenos que afetaram profundamente a sociedade brasileira. No âmbito político, o que se via eram cidadãos se mobilizando contra a ditadura vigente desde o ano de 1964. Depois de quase uma década de proibições, perseguições e terror de todas as ordens, multidões voltavam a ocupar o espaço das ruas. Desde donas de casa, preocupadas com aumento dos preços, operários de diversas categorias em greve, até estudantes, cujo refresco juvenil representava a aidez por um futuro livre de amarras reacionárias. Diante dessas boas-novas, a esperança em relação ao porvir tomava corpos e corações de pessoas que buscavam um país democrático. No entanto, em paralelo à expectativa positiva, o horizonte futuro tornava-se turvo quando, ao país, chegava um mal que assolava o mundo. O problema era de saúde.

No início, pessoas morriam com seus sistemas imunológicos colapsados; no entanto, não se sabia em decorrência de que aquilo acontecia. Data de 1983 a notícia da morte do primeiro brasileiro reconhecidamente falecido em decorrência da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids). Famoso estilista, Makito foi diagnosticado com vírus nos Estados Unidos, lugar onde os estudos em relação à nova doença estavam avançados.

Em relação à enfermidade ainda desconhecida, pairava uma série de preconceito e desinformação. Os conservadores associavam seu contágio à orientação sexual, denominando-a pejorativamente como “câncer gay”. Enquanto a ignorância se multiplicava, pessoas se contaminavam, fosse através de relação sexuais ou de transfusões sanguíneas. Personalidades diversas do mundo das artes tiveram sua vida ceifada pela moléstia.

Ao passo que milhares de pessoas adquiriam o vírus HIV no mundo inteiro, ele passava a ser uma questão de saúde pública, de modo que medidas sanitárias deveriam ser tomadas no intuito de coibir a proliferação daquela enfermidade. No decorrer dos anos, diversas ações foram feitas, pesquisas desenvolvidas, medicamentos produzidos, campanhas realizadas.

Nos dias de hoje, o mês de dezembro tornou-se o marco para se intensificar as políticas de saúde voltadas ao tratamento e à prevenção da Aids e outras tantas infecções sexualmente transmissíveis (IST). Em todo o território brasileiro, são desenvolvidas atividades de conscientização, disponibilizados testes gratuitos, estimulados os tratamentos. Apesar dos resultados positivos, tendo em vista que na última década houve uma queda de 25,5% na taxa de contaminação, no Brasil ainda morrem cerca de 30 pessoas por dia em decorrência da doença. O estado da Paraíba conta com uma unidade de referência para diagnósticos e tratamentos de doenças infectocontagiosas.

As atividades do mês de dezembro voltadas para as ISTs, sobretudo a Aids/HIV, visibilizam ações desenvolvidas no curso de todo o ano, políticas públicas permanentes de saúde voltadas para a comunidade de modo geral.

Artigo

A natureza pariceira

As últimas chuvas que caíram na cidade de Cajazeiras, em razão do forte calor que as antecedeu, foram marcadas por muitos trovões, relâmpagos e raios. Estes últimos que, em minha infância, eram carinhosamente chamados de corisco e, nos seus bailados à frente das escuras e amojadas nuvens que antecipavam as enxurradas, clareavam os céus e iluminavam nossas travessuras enquanto celebrávamos as alvíssaras que as chuvas traziam em prazerosos banhos nas biqueiras de casa. Trovoadas que, nas madrugadas sertanejas de invernos fartos, acordavam-nos dos sonos e sonhos infantis pelo cheiro carinhoso da mão paterna que nos cobria dos respingos que escapavam pelas frestas do telhado de caibros roliços e telhas humildes.

O som ensurdecedor dos trovões nos lembrando o barulho dos vazios silos metálicos que, no final da safra, eram gentilmente limpos e preservados para guardar as sementes de milho, feijão e arroz que iriam abastecer as carências durante a entressafra. Barulhos de trovões que, pela intensidade e pujança, chegavam a sacolejar a chave na fechadura da porta principal da casa. E tudo se resumia a um grande espetáculo da natureza, que, em sua enigmática capacidade de recriar a vida, nos presenteava, ao amanhecer, com o cinza do Riacho de Impueiras em sua cheia, que lambia as ribanceiras, e o som mágico das pequenas cataratas que se formavam nas quedas d’água do acanhado córrego de Tio Amaro.

O som das trovoadas traz para a cena também uma questão que, no entanto, ainda continua sem merecer a importância que representa para nós que vivemos em uma região semiárida onde a ocorrência das precipitações normalmente é marcada pela inconstância. À revelia de um enorme esforço, que, nas últimas décadas, um leque de entidades da sociedade civil organizada vem empreendendo no sentido de pensar estratégias que subsidiem o sertanejo na empreitada de ter uma relação amistosa no seu percurso de convivência com a semiaridez, ainda estamos num estágio fetal quando a questão assume a dimensão de políticas e ações do Estado e, dessa forma, convertam-se em práticas que resistam a governos e humores partidários. Políticas e ações que, contextualizados com os vários perfis e cenários que compõem a caleidoscópica paisagem do Semiárido brasileiro, tenha a necessária longevidade para alterar as formas que, na contemporaneidade, o homem produz para habitar e dar humanidade a esse espaço.

Mariana Moreira

moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

Sem se imiscuir por meandros filosóficos ou teóricos de se projetar sobre realidades estrangeiras, apego-me ao universo onde, há mais de 30 anos, desempenho as atividades de docência, ou seja, o Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande, aqui em Cajazeiras. Com recorrência, surpreendo-me observando a significativa quantidade de telhados contínuos que, se inteligentemente utilizados, poderiam se converter em captadores da água da chuva. Água que, guardada em reservatórios, poderia ser utilizada para as funções de limpeza, de rega de canteiros e jardins, de uso de descargas e chuveiros. Estaríamos promovendo uma extraordinária economia financeira, reduzindo a cota de consumo de água tratada e, ao mesmo tempo, também promovendo uma extraordinária econômica ecológica, na medida em que estaríamos preservando nossos mananciais.

Os telhados dos inúmeros prédios também me instigam, com assiduidade, a pensá-los como grandes territórios para abrigar placas para captação da luz solar e sua conversão em energia. Luz do sol que, diferente das chuvas, é mais abundante e constante em nossa realidade.

Assim, a água da chuva que cai nas biqueiras poderia ter, além da felicidade de um lúdico banho, a propriedade de nos ensinar como sermos racionais e usar a natureza como “pariceira”.

Surpreendo-me observando a significativa quantidade de telhados contínuos que poderiam se converter em captadores da água da chuva

Mariana Moreira

Foto Legenda



Tecnologia e origem

Crônica

Canto e encanto do canário da terra

Ocorria uma curiosidade: aos domingos, mesmo ensolarados, sumiam nos céus; agora, acabou-se novembro e não os vi voltarem. O Pequeno Príncipe, pedindo “Por favor, desenha-me um carneiro”, fez-me lembrar Irmã Lenice sugerindo a seus alunos desenharmos o pássaro da nossa estimação. De repente, peguei a caixa de “lápís colorido” e separei para as penas o amarelo; um mais escuro para o papo e a cabeça; o marrom para o bico e para as pernas; e o preto para pintar os olhos. Pronto, dali sairia o meu preferido: o canário da terra. Como aqueles que via, durante minha infância, no quintal da minha casa. Vinham do sítio, logo atrás do quintal, quase à beira do rio, cheio de mangueiras, bananeiras, goiabeiras, onde havia até uma frondosa barriguda, dando sombra aos bodes, aos porcos, e ainda soltava sementes voadoras, vistas até nas ruas mais distantes de Pilar. Desde então, o canário da terra sempre foi canto e encanto da minha predileção.

Se a professora, Irmã Lenice, do Colégio Nossa Senhora da Conceição, não desse 10 ao desenho, pouco importava. O importante era o canário, nascido daqueles lápis, mais livre do que os engaiolados, no terraço dos maiores criadores, em Itabaiana. Não podia ver a freira nos corredores da escola e logo imaginava o meu desenho, que não voava, nem precisava de gaiola, mas vivia comigo, guardado com carinho.

Crescido, desfiz-me das gaiolas, que me asseguravam, vendo e ouvindo, ao lado, o canto da patativa, do galo de campina, do sabiá e do azulão. Contudo, já adolescente, conscientizei-me da merecida liberdade dos pássaros e abri as porteiras das gaiolas, feitas na Rua do Gado, pelo famoso gaioleiro Zé Bubu. Desisti de tê-los para apenas, eventualmente, admirá-los nos galhos das escassas árvores da Praça da Indústria. Mas, atravessando o Rio Paraíba, foram-se para as matas da redondeza, e nunca mais voltaram.

Reencontrei-me com eles, na capital, desde que vim morar num condomínio, que leva o nome de bosque. Via-os em casal, saltitando no campo de futebol, bicando as sementes que encontravam no gramado. Brincavam um com o outro, abriam as asas, como numa coreografia do macho à fêmea. Discretamente,

Via-os em casal, saltitando no campo de futebol, bicando as sementes que encontravam no gramado

Damião Ramos Cavalcanti

sentava-me num banco para me deliciar com o espetáculo. Ora eram 12, ora seis, ora apenas dois, que, quando voavam, pareciam combinar onde pousar. Uma coisa observei: canário canta para chamar a canária; é um canto macio, mas estrilado, melodioso, musicalmente variado e sobretudo bonito.

Comecei a planejar como atraí-los para perto da minha casa, então coloquei, entre a mangueira e o sapotizeiro, uma armação com água e uma grande bandeja redonda, oferecendo-lhes alpiste, tudo aconselhado para canário, como jiló em quatro bandas e até um refinado xerém, convidativo a arribações. Essas vieram, em companhia de pardais. Mas os desejados canários não apareceram. Para dizer a verdade, aqui e acolá, distante, na fiação dos postes, senta um, não definido a olho nu, e logo se vai.

Voltei a arrodar o campo de futebol, logo cedo da matina, frustrando-me, porque a administração do condomínio trocou a verde grama, de que tanto gostavam os canários, por um gramado sintético. Esconderam-se talvez na Mata da Amem. Por enquanto, contento-me com beija-flores, alimentando-se do néctar, nas flores do meu jardim. Já começou dezembro, vai terminar o ano; apesar de toda a trabalhadeira, não os vejo voltar. Quem sabe no ano novo que já vem...

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

RACISMO RELIGIOSO

Ministério Público da PB ajuíza ação contra a Uber

Promotora pede indenização de R\$ 3 milhões por danos morais coletivos

Da Redação

Ministério Público da Paraíba (MPPB) ajuizou, ontem, uma ação contra a Uber por racismo religioso praticado por motoristas do aplicativo, contra usuários que frequentam religiões de matriz africana. A promotora pede uma indenização de R\$ 3 milhões por danos morais coletivos, a ser destinada ao Fundo Estadual de Direitos Difusos da Paraíba (FDD-PB), além de medidas educativas.

O caso foi conduzido pela promotora Fabiana Lobo, da 46ª Promotoria de Justiça de João Pessoa, e baseia-se em um inquérito civil instaurado após a denúncia de uma passageira. No dia 25 de março, um motorista da Uber teria cancelado uma corrida ao descobrir que o destino era um terreiro,

enviando uma mensagem de cunho discriminatório.

A vítima, que registrou o caso em boletim de ocorrência na Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes Homofóbicos, Étnico-Raciais e Delitos de Intolerância Religiosa da capital, afirmou que a prática é recorrente, com motoristas frequentemente recusando corridas com origem ou destino relacionados a religiões de matriz africana. “Quem vai é outro, tô fora!”, essa é uma das falas proferidas pelo motorista de aplicativo ao aceitar, e em seguida, cancelar a corrida de uma passageira, cujo local era um ambiente de práticas da religião africana.

Outros casos relatados durante o inquérito reforçam a gravidade da situação. De acordo com a promotora, outros usuários descreveram

episódios de discriminação, como o exemplo de um motorista que colocou um louvor cristão e quando a passageira disse que colocaria uma música para Oxalá em seu celular, ele parou o carro e a mandou descer.

A promotora Fabiana Lobo ressaltou que é recorrente os registros de casos de ofensas à liberdade religiosa, sobretudo as de matriz africanas. Segundo ela, discriminações, preconceitos, violências físicas e humilhação são rotina para as pessoas que professam essas religiões, que costumam ser associadas a má-fé ou algo maligno.

“O racismo religioso atravessa violentamente a vida dos praticantes de religião afro-brasileira, gerando medo de que sofram violências e a van-dalização de seus locais de

culto. Por isso, é necessária a adoção de medidas pelo Poder Público e o Poder Judiciário, para frear, não apenas no campo penal, essas violações de direito fundamental que persistem em pleno século 21”, frisa Fabiana Lobo.

Em nota, a Uber afirma não tolerar qualquer forma de discriminação, e em casos dessa natureza, a empresa encoraja a denúncia, tanto pelo aplicativo quanto às autoridades competentes, e se coloca à disposição para colaborar com as investigações.

Quanto à conscientização, a plataforma explicou que envia materiais educativos para os motoristas sobre os temas. Recentemente, o assunto da intolerância religiosa foi abordado no *podcast* Fala Parceiro, do Uber Cast, além das ações educativas na Rádio Uber.

UN Informe DA REDAÇÃO

JÁ CONSIDERADO REELEITO PRESIDENTE DA CÂMARA, DINHO AGORA QUER A UNANIMIDADE

O presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, Dinho Dowsley (PSD), mal saiu de uma turbulenta campanha política e já mergulhou fundo em outra: ele quer ser reeleito para presidir a Casa e contabiliza a maioria dos votos dos eleitos e reeleitos. Pelas suas contas, 23 dos 29 vereadores já garantiram apoio ao seu projeto. Portanto, está eleito. Satisfeito? Nem tanto. Ele agora persegue a unanimidade, mesmo feito alcançado pelo presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, deputado Adriano Galdino. E, para isso, apela para a união de todos. “Quero somar forças para uma candidatura única e estou de portas abertas para receber aqueles que ainda não vieram somar conosco”, disse Dinho a jornalistas da área política. As conversas com os outros seis vereadores da nova composição da Câmara é praticamente diária, já que é uma corrida contra o tempo. Embora apoiado pelo prefeito Cícero Lucena, Dinho está com dificuldades de convencer um dos quatro vereadores do partido do gestor municipal, o Progressistas, que permanece indeciso. Trata-se de João Corujinha. Cícero prefere não pressionar o correligionário.

“Eu respeito a decisão dos vereadores”, disse o prefeito. Dinho foi eleito vereador pela primeira vez em 2004 pelo PRP, e já perambulou por outros quatro partidos — PRPMN, Avante e PSD.

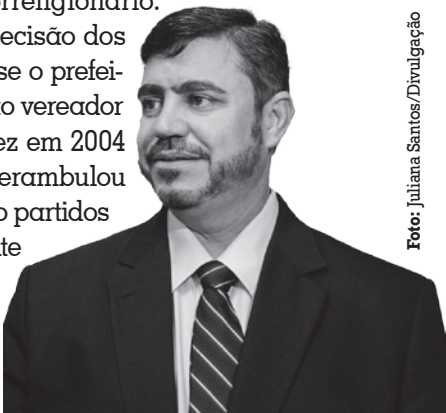


Foto: Juliana Santos/Divulgação

PROFESSOR PREMIADO

O professor João Ademar de Andrade Lima, da Escola Municipal Félix Araújo, foi premiado em três categorias no Prêmio PI nas Escolas 2024. O destaque foi o Projeto Integrador: Empreendedorismo, Educação Financeira, Propriedade Intelectual e Marketing, realizado com os estudantes da unidade como fruto da implantação do Programa Dei Valor, uma iniciativa da Prefeitura de Campina Grande.

EDUCAÇÃO INFANTIL

A Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa participou, nesta semana, em Minas Gerais, do seminário nacional “A Política de Educação Infantil no Brasil: desafios e perspectivas”, articulado com o 38º Encontro Nacional do Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil. O evento reúne pesquisadores e entidades em defesa da infância e da Educação Infantil.

POSSE POPULAR

A Defensoria Pública da Paraíba realizou, na quarta-feira (4), mais uma cerimônia de posse popular, oficializando no cargo os novos defensores Alana dos Santos e Rafael de Faria. O evento ocorreu no Armazém do Campo de João Pessoa, com representantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), da Comissão Pastoral da Terra (CPT) e do Movimento de Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos (MTD)

AGRICULTURA FAMILIAR

A Superintendência Federal do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar na Paraíba promove, de hoje até domingo (8), A Feira Paraibana da Agricultura Familiar. O evento tem como objetivo a promoção de políticas públicas em prol dos pequenos produtores do estado. Na manhã de hoje, a partir das 9h, ocorre o Simpósio “Transição Energética e a Soberania Alimentar no Nordeste”.

AGROTUR REÚNE EMPREENDEDORES DE VÁRIAS ÁREAS EM GUARABIRA

O Sebrae-PB abriu, ontem, a Agrotur, em Guarabira, no Brejo paraibano. O evento segue até amanhã, reunindo empreendedores que atuam no agronegócio, no turismo e na inovação. Dentro da programação, estão previstas palestras, debates, visitas técnicas e rodadas de negócios. A feira, que é aberta ao público, será realizada no Eco Club Vale Verde, das 16h30 às 22h.

NO ESPAÇO CULTURAL

Empaer integra a programação da Fepaf

A Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer) participa, a partir de hoje até domingo (8), da programação da Feira Paraibana da Agricultura Familiar (Fepaf), no Espaço Cultural, em João Pessoa. O evento é promovido pelo Governo do Estado e incentiva encontros de saberes e debates sobre as políticas públicas que visam o fortalecimento e a valorização da agricultura familiar.

A Empaer vai marcar presença com um estande onde o visitante poderá conhecer a diversidade de atividades junto ao agricultor familiar, desde as inovações tecnológicas até serviços que contribuem para melhorar a qualidade de vida das famílias.

Na programação, consta a realização de exposição e comercialização de produtos, painel sobre o programa Garantia Safra, simpósio sobre transição energética e a soberania alimentar no Nordeste. A Agricultura Familiar e Economia Solidária: os fundos rotativos solidários



Foto: Divulgação/Secom-PB

O fortalecimento e a valorização da agricultura familiar vão ser debatidos durante o evento

na construção das finanças solidárias é outro tema do evento.

Em paralelo, acontecerá o encontro de Conselhos de Políticas Públicas e Entidades da sociedade civil; reunião do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável; o 3º Encontro Estadual dos Territórios Rurais, entre outros te-

mas; além de feira gastronômica e apresentações culturais.

A Fepaf integra o Circuito Nordeste de Feiras da Agricultura Familiar, promovido pelo Consórcio Nordeste e Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). Na Paraíba, o evento é promovido pelo Governo do Es-

tado, por meio da Secretaria da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido. É uma realização da Unicafe, Funcern, Instituto Federal do Rio Grande do Norte, com apoio do Senar, Procace e Cooperar. O evento tem o patrocínio do Banco do Nordeste e da Caixa Econômica Federal.

MULHERES PARA A TECNOLOGIA BRASILEIRA

Evento acontecerá no próximo dia 11, no IFPB

A Huawei, líder global de infraestrutura em Tecnologia da Informação e Comunicação, em parceria com o Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, apresenta, na próxima quarta-feira (11), o programa Mulheres para a Tecnologia Brasileira em evento exclusivo no Instituto Federal da Paraíba (IFPB), em João Pessoa.

A iniciativa prioriza a inclusão social, educacional e produtiva para mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica, além de estudantes das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Mulheres para a Tecnologia Brasileira reconhece e atende mulheres, qualificando-as em áreas estratégicas como inteligência artificial (IA), internet das coisas (IoT), nuvem e empreendedorismo digital.

Além de oficializar essa parceria transformadora, a Huawei e o MEC também prestarão homenagem as mulheres que se destacam por suas contribuições e ações para promoção da igualdade de gênero e na redução das disparidades no mercado de trabalho.

O evento é um passo importante na colaboração entre a Huawei e a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. “A capilaridade da Rede Federal é essencial para acelerar a qualificação digital no Brasil e diminuir as disparidades regionais. Estamos comprometidos em criar um ambiente mais conectado e tecnológico, que beneficie diretamente as comunidades em maior vulnerabilidade. Educação e inclusão devem caminhar juntos, especialmente em um país tão desigual como o nosso”,

afirma Victor Montenegro, diretor de Educação e Responsabilidade Social da Huawei Brasil.

“As parcerias com o setor produtivo na educação profissional e tecnológica são essenciais para identificar a real necessidade do mundo do trabalho. O estudante que faz curso de qualificação ou técnico tem uma formação melhor, oportunizando mais chance de empregabilidade e uma renda maior. Ainda há a possibilidade dele empreender com o conhecimento que foi adquirido”, destaca Marcelo Bregagnoli, secretário de Educação Profissional e Tecnológica do MEC.

O programa começará por cinco estados brasileiros a partir de um investimento de R\$ 5 milhões, nos estados do Maranhão, Ceará, Piauí, Sergipe e da Paraíba, beneficiando mais de cinco mil mulheres em sua fase

inicial. A iniciativa também contempla bolsas de estudo financiadas pela Huawei, ampliando as oportunidades para as participantes concluírem os estudos.

O evento para convidados reunirá lideranças políticas, empresariais e educacionais em painéis e homenagens, destacando os desafios e as oportunidades na inclusão de mulheres no setor de tecnologia.



Iniciativa prioriza a inclusão social, educacional e produtiva para mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica

IEMANJÁ

Homenagem a orixá será domingo

Celebração começará amanhã, mas a tradicional caminhada ocorrerá no dia 8 e deverá reunir 100 mil pessoas

Samantha Pimentel
samanthahuniao@gmail.com

Reconhecida como patrimônio cultural imaterial da Paraíba e de João Pessoa, por meio de leis aprovadas nos âmbitos estadual e municipal, a tradicional Festa de Iemanjá acontecerá no próximo domingo (8), na capital paraibana, com a 31ª edição da Caminhada de Iemanjá. Os participantes sairão às 16h de Cruz das Armas em direção ao Busto de Tamandaré, entre as praias de Cabo Branco e Tambaú.

O evento, considerado um feriado municipal, deve reunir mais de 30 terreiros e cerca de 100 mil pessoas, integrando o calendário turístico do estado e ajudando na valorização da cultura afro-brasileira no combate à intolerância religiosa.

As comemorações já começarão amanhã, com a coroação de Iemanjá, onde integrantes de vários terreiros do município sairão em cortejo rumo à rotatória do Sesc Gravatá, no Valentina de Figueiredo, para coroar a divindade. Realizado por pai Eliado Silva, vice-presidente da Federação Paraibana de Tradições Afrodescendentes (FPTad), a concentração do evento começará às 17h e, além da coroação de Iemanjá, contará também com apresentações culturais, homenagens e falas de organizadores.

No domingo, a tradicional caminhada sairá do Palácio Xangô Alafim, na Avenida João Soares da Costa, 409, no bairro de Cruz das Armas, a partir das 16h, sob a responsabilidade do babalorixá pai Gilberto Cândido. Durante a concentração, será feito um cântico a Exú, e o cortejo segue em direção ao bairro de Jaguaribe, passando pelas avenidas Beira Rio e

Epitácio Pessoa, seguindo até o Busto de Tamandaré, onde haverá um palanque montado para o evento. A chegada ao local está prevista para as 18h, e no espaço haverá apresentações dos terreiros participantes e show musical.

Início

O pai Gilberto, um dos organizadores da festa, conta que a caminhada começou há 31 anos, por iniciativa sua. Ele conheceu o candomblé ainda criança, quando começou a manifestar uma mediunidade, e seus pais procuraram ajuda para lidar com isso. Hoje, ele diz que é babalorixá há mais de 50 anos, e que a caminhada foi uma alternativa para enfrentar a intolerância religiosa. “Muita gente não vem à nossa casa, muita gente de outras religiões tem um imaginário negativo sobre as religiões de matriz africana. Então, eu fiquei pensando em como fazer alguma coisa, para sair na rua e mostrar às pessoas que não era nada daquilo. Foi quando surgiu a caminhada de Iemanjá”, relembra.

Na época, a caminhada saía pela manhã, mas, com o passar do tempo, o horário foi alterado e também outras pessoas e terreiros passaram a integrar o evento, que foi crescendo a cada ano. “Hoje, sai uma multidão, sai carro alegórico com as pessoas representando os orixás, baianas de branco, trio elétrico, cânticos e som dos atabaques na via pública. É muito bonito, a rua fica lotada”, afirma.

A ialorixá mãe Renilda Bezerra, que também conheceu a religião ainda criança, diz que, na época, seus pais a levaram a um terreiro para tratar uma doença que os médicos não conseguiam curar. Hoje ela é responsável por um dos mais antigos ter-

reiros do município de João Pessoa, fundado em 1973, e é presidente da Federação Independente dos Cultos Afro-brasileiros do Estado da Paraíba. Sobre a divindade, ela conta que Iemanjá é considerada pelas religiões de matriz africana como a mãe de todos os orixás.

“Ela é aquela mãe que representa o amor, a bondade, a vida, a saúde. Com esse contexto de uma mulher forte, ela consegue ser a mãe de todos os orixás do Panteão Africano — conjunto de divindades — e, depois de ser a mãe de todos os orixás, ela é a mãe de todos os filhos que estão dentro de um terreiro, independentemente de ela ser o orixá desta pessoa”, explica.

Segundo mãe Renilda, “Iemanjá também tem o dom de trazer harmonia às famílias. É um orixá da paz. Quem se pega com Iemanjá tem paz, tem amor, que é o mais importante. E ela também cuida da segurança das pessoas, tendo um olhar mais para as mulheres e as crianças”, conta.



Foto: Evandro Pereira

Pai Gilberto coordenará a caminhada, que sairá do Palácio Xangô Alafim, em Cruz das Armas

Divindade faz referência a Nossa Senhora

Pai Gilberto comenta que, no dia 8 de dezembro, dentro do catolicismo, é festejado o dia de Nossa Senhora da Conceição, que também tem as vestes em cores azul e branco. Além de ser a mãe de Jesus, ela é considerada mãe do universo, como Iemanjá é considerada mãe de todos os orixás; daí foi surgindo essa relação com a data. “Porque antes os orixás se escondiam por trás dos santos da igreja católica. Os negros, em vez de dizer aos senhores de engenho que era a festa de Iemanjá, eles diziam que esta-

vam festejando a Virgem da Conceição”, explica.

Sobre o costume de fazer oferendas aos orixás, ele conta que isso também veio de herança africana. Mãe Renilda diz que esse hábito também tem relação com o período da escravidão, quando a população negra foi liberta. “Nossos negros e negras saíram da senzala sem nada, jogados ao léu na rua. E por isso as mais velhas, muitas que ficaram trabalhando com os ‘senhores’, pegavam sobras de comida, de carne, milho, feijão e faziam comidas e dei-

xavam em esquinas, à beira-mar, para, quando os negros passarem por lá, se alimentarem”, conta.

Ela diz que eram deixadas também bebidas, como a cachaça, para amenizar o frio. Quanto a Iemanjá, a história também mostra que os pescadores, não conseguindo uma boa pescaria, pediram à se-reia do mar, que abençoasse aquela pescaria, prometendo homenageá-la por toda a vida caso isso acontecesse. Como a pescaria se tornava boa, eles decidiram festejar Iemanjá. Além de bebidas, também

fazem parte das oferendas perfumes, flores, sabonetes, joias, espelhos e outros itens. Mãe Renilda, porém, deixa uma orientação para que as pessoas não joguem as embalagens dos produtos ofertados no mar, poluindo o meio ambiente, mas que ofereçam o conteúdo dos perfumes ou da bebida, e levem de volta os recipientes para descartar em local adequado. A ialorixá também pede que, quem puder, leve 1 kg de alimento não perecível para as festividades, que serão recolhidos e doados para famílias carentes.

NO CENTRO HISTÓRICO

Quinteto da Paraíba e Quarteto de Clarinetes se apresentam hoje

A programação elaborada pela Prefeitura de João Pessoa para o fim de ano, por meio da sua Fundação Cultural (Funjope), envolve o Quinteto da Paraíba, que se apresenta hoje, a partir das 16h, no Hotel Globo. Outra atração do dia será o projeto Música na Igreja, com o Quarteto de Clarinetes, formado por músicos da Banda 5 de Agosto, que se apresenta no mesmo horário, no Mosteiro de São Bento.

“Essa ação que a Prefeitura de João Pessoa está fazendo faz parte de todo o nosso projeto de comemoração dos festejos natalinos. Nós decidimos, junto com o prefeito Cícero Lucena, que neste ano a nossa programação de Natal iria fazer um circuito pelas igrejas do Centro Histórico. Estamos valorizando os nossos ambientes culturais desse território, tanto o Hotel Globo, onde temos duas galerias permanentemente abertas, quanto as igrejas”, observa o diretor-executivo da Fun-



Foto: Daniel Silva/Secom-JP

Músicos do Quinteto da Paraíba se apresentarão no Hotel Globo, a partir das 16h

jope, Marcus Alves.

Ele considera de extrema importância para a Prefeitura de João Pessoa manter viva essa ideia de ocupação cultural do Centro Histórico. Por isso, as atividades natalinas estão

sendo levadas para as igrejas e centros de cultura, como Hotel Globo, Casarão 34, Casa da Pólvora. “É um circuito de cultura no Centro Histórico que agora se alinha também a esse roteiro musical dentro das igre-

jas históricas de nossa cidade”, acrescenta.

Repertório

O Quinteto da Paraíba fará um apanhado de seus 35 anos de história. Entre as canções,

estão “Aboio”, de Clóvis Pereira; “Toada e Desafio”, de Capiba — que foi tema do filme “Central do Brasil”; “Desejo e necessidade”, de Chico César; “Marco Marciano”, de Lenine e Bráulio Tavares; “Rasga”, de Antônio Nóbrega. Faz parte do repertório a canção “O Trenzinho do Caipira”, de Heitor Villa-Lobos. “Teremos música nordestina e não só paraibana, desde a mais contemplativa, com aboio e toada, até algo mais pulsante, como a que gravamos com Lenine”, ressalta o diretor e produtor musical do Quinteto da Paraíba, Xisto Medeiros.

Entre as canções, estão também algumas produzidas pelo próprio Xisto, como “Sol de Prata”, com Astier Basílio, e “Menino Amarelo”, com Acelino Madeira, uma homenagem ao instrumentista Sivuca.

“O Quinteto tem uma notoriedade na cidade, e o público vai se sentir representado. A nossa expectativa é a melhor do mundo porque vamos tocar

num lugar maravilhoso, com uma programação tradicional”, acrescenta Xisto Medeiros, que integra o Quinteto da Paraíba há 31 anos.

Quarteto

O Mosteiro de São Bento vai receber hoje o Quarteto de Clarinetes, formado por integrantes da Banda 5 de Agosto. São eles: José Fernandes, Talles Ian, Erivaldo da Silva e Lucas Andrade.

Os músicos vão tocar canções como “We wish you a Mery”, “The First Noel”, “Tema da Sinfonia de Brahms”, “Ode à Alegria”, de Beethoven, “O Christmas Tree”, “Noite Feliz” e “Marcas do que se foi”.

“As expectativas para tocar músicas natalinas são, geralmente, altas, pois têm um significado especial durante as festas de fim de ano. Elas são associadas à união familiar, celebração e ao espírito de alegria que marca o Natal”, destaca o músico José Fernandes.

ELEIÇÃO PARA REITOR

Votação na UFCG será terça-feira

Na ocasião, estudantes, docentes e técnicos administrativos irão às urnas pela segunda vez; votação inicia às 8h

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

A escolha do próximo reitor da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) caminha para um momento decisivo. Na próxima terça-feira (10), das 8h às 22h, estudantes, docentes e técnicos administrativos voltarão às urnas — desta vez de forma virtual — para escolher entre as chapas de Antônio Fernandes Filho, atual reitor que tenta a reeleição, e Camilo Allyson Simões de Farias, primeiro colocado no primeiro turno, realizado no último dia 3. Como nenhuma das três chapas concorrentes alcançou mais de 50% dos votos válidos (50% mais um), será necessário consultar a comunidade acadêmica pela segunda vez.

No primeiro turno, a Chapa 3, liderada por Camilo Allyson e Fernanda de Lourdes Almeida Leal, foi a mais votada, com 45,3% dos votos. Já a Chapa 1, encabeçada por Antônio Fernandes e Patrícia Hermínio Cunha Feitosa, ficou em segundo, com 32,4%. E a Chapa 2, formada por Maria Angélica Sátyro Gomes Alves e Rosilene Dias Montenegro, obteve 22,3% dos votos válidos, não avançando para o segundo turno. Para se ter ideia, mais de 10,5 mil pessoas participaram do pleito, entre estudantes, professores e técnicos administrativos. No entanto, a taxa de abstenção também foi alta: dos quase 18 mil estudantes da UFCG, apenas oito mil votaram. Entre docentes e servidores, praticamente 400 pessoas ficaram de fora.

Democracia

Enquanto a comunidade acadêmica se prepara para definir o futuro da UFCG, as discussões sobre o respeito à consulta interna ganham força. Em 2021, o atual reitor, Antônio Fernandes, foi nomeado ao cargo mesmo tendo ficado em terceiro lugar na votação interna, o que gerou debates sobre a autonomia universitária. Por outro lado, neste ano, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) viveu uma

Participação da comunidade acadêmica ocorrerá de forma virtual; resultado deverá sair no mesmo dia

situação oposta: a nomeação de Terezinha Domiciano, primeira colocada na consulta pública, renovou a confiança no processo democrático. Agora, em Campina Grande, a expectativa é de que a mesma lógica prevaleça com a oficialização da chapa vencedora pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, após a divulgação da lista tríplice.

A presidente da comissão eleitoral da UFCG, Verônica Medeiros, reforça que o desejo da comunidade deve sempre ser respeitado. “O presidente já deu várias declarações e nomeou reitores dentro da lista tríplice com base na consulta pública”, observa. Segundo ela, esse compromisso com a transparência fortalece a autonomia e a democracia nas instituições, dois valores fundamentais para manter a confiança entre a comunidade e a gestão universitária.

Consulta paritária

Além disso, Verônica destacou o caráter inovador deste pleito em comparação com consultas anteriores, que seguiam uma regra antiga, de 1995, na qual o peso do voto dos professores era de 70%, enquanto estudantes e técnicos administrativos somavam apenas 15% cada. “Desta vez, a consulta foi organizada de maneira paritária, com peso igual para todos os segmentos, o que torna o processo mais equilibrado e representativo da comunidade acadêmica”, explicou.

Entretanto, embora a mudança já represente um avanço significativo, o atual reitor da UFCG e candidato à reeleição,



Lista com o nome dos escolhidos será homologada pelo Colegiado Pleno, em uma reunião marcada para o dia 13

Antônio Fernandes, defende que é preciso aperfeiçoar ainda mais o formato da consulta. “Desta vez, a paridade aconteceu, mas o ideal é que cada voto tenha o mesmo valor, independentemente da categoria. O processo democrático está acontecendo, mas ainda há muito a melhorar para garantir uma representatividade ainda mais justa”. “Sem dúvida, o que a comunidade acadêmica deseja é que o processo deixe de ser uma mera consulta e se transforme em uma eleição efetiva, com poder para eleger seu representante — em vez de compor uma lista tríplice”, completou.

De acordo com a presidente da comissão, o resultado da consulta será divulgado já no final do dia 10, logo após o encerramento da apuração, com transmissão ao vivo pelo canal da UFCG, no YouTube.

A lista tríplice, por sua vez, será homologada pelo Colegiado Pleno, em uma reunião marcada para o dia 13, quando será encaminhada ao Ministério da Educação. A nomeação deverá ser oficializada pelo presidente por volta do dia 20 de fevereiro de 2025.

Eleito enfrentará desafios para equilibrar finanças da universidade

Independentemente do resultado, o próximo reitor terá desafios urgentes pela frente. Em tempos de restrições orçamentárias, a UFCG precisará equilibrar as contas, enquanto mantém a qualidade de ensino e avança nas áreas de pesquisa e extensão. Hoje, a instituição é conhecida por ser a primeira no Brasil em registros de patentes, o que evidencia seu protagonismo no campo da inovação e delineia um futuro bastante promissor, apesar dos obstáculos.

Antônio Fernandes, que esteve à frente da universidade nos últimos anos, complementa a lista de afazeres, citando ainda a importante missão de combater o desinteresse pelo ingresso nas universidades federais, algo preocupante na sua visão. “Esse, talvez, seja um problema mais grave do que a evasão, que já é alta. É reflexo de anos de cortes orçamentários e falta de investimentos. Precisamos buscar recursos ‘extra-MEC’, algo que conseguimos fazer muito bem nesta gestão”, afirmou. Quem

ocupar o cargo também herdará uma gestão mais transparente e descentralizada, de acordo com o reitor. “Nós saímos do penúltimo lugar em transparência ativa, no ranking da Controladoria Geral da União (CGU), para o primeiro.” Antônio também ressalta a execução de 100% do orçamento da universidade, revertendo um histórico de devolução de recursos à União. “De 2017 a 2020, foram devolvidos R\$ 50 milhões por ineficiência”, conta.

Além disso, há questões estruturais e de acessibilidade que precisam ser superadas com urgência. Quem faz o apontamento é a professora Maria Angélica Satyro Gomes Alves, terceira colocada na consulta acadêmica. “Temos demandas de inclusão e acessibilidade, especialmente no atendimento a pessoas com deficiência física e surdas, como intérpretes de Libras e cuidadores. Também precisamos avançar na infraestrutura, com construção e adequação de salas de aula e laboratórios, que

sofrem com o desgaste e a falta de insumos”, apontou. Segundo ela, o orçamento da instituição não tem acompanhado o crescimento das demandas, o que, em suas palavras, “é bastante desafiador”.

Para a professora, o combate à evasão e a melhoria dos índices acadêmicos serão pontos centrais nos próximos anos. “É essencial avaliar nossos indicadores para planejar o ensino de forma estratégica, combatendo a evasão e garantindo a captação de estudantes”, analisa. Angélica, que recentemente declarou apoio à Chapa 3, liderada por Camilo Allyson, também considera fundamental o comprometimento com os valores democráticos da universidade. “É obrigatório respeitar a comunidade universitária nas suas escolhas”, conclui.

A reportagem tentou contato com o professor Camilo, o candidato mais votado no primeiro turno, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

RECONHECIMENTO

Rede Municipal de Ensino, da capital, recebe Selo Ouro

A Rede Municipal de Ensino de João Pessoa recebeu, na manhã de ontem, o Selo Ouro, referente ao Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC), pelas ações empreendidas em prol da alfabetização, em regime de colaboração com o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, do Governo Federal, e com o programa Alfabetiza Mais Paraíba, do Governo Estadual.

O prefeito Cícero Lucena celebrou a conquista, destacando os esforços de toda a equipe de Educação da administração municipal de João Pessoa. “É com enorme alegria que recebemos esse reconhecimento de todo o trabalho e esforço dedicado por nossa equipe de Educação, coordenados pela professora América. Esse prêmio só confirma que estamos na ca-



Entre os itens analisados estava a formação de professores

minho certo, em busca de um ensino de qualidade para nossos alunos”, afirmou o prefeito.

A Rede Municipal de Educação de João Pessoa alcançou 95 pontos, sendo, então, concedido o Selo Ouro do Compromisso com a Alfabetização ao Município de João Pessoa. A se-

cretária da Educação, América Castro, agradeceu a todos os servidores envolvidos na organização da educação municipal de João Pessoa, por meio das ações do Letrar+JP.

“Agradeço também a parceria com o Educar Pra Valer pela assessoria desde 2021, bem

como ao programa Alfabetiza Mais Paraíba pelo apoio e orientações. Mas, especialmente, meu agradecimento vai para as equipes escolares, sobretudo os professores e professoras dos anos iniciais, que se dedicaram diariamente para a garantia do direito à aprendizagem das crianças da nossa rede”, disse.

Projetos

Para concorrer aos selos bronze, prata ou ouro, os municípios aderentes deveriam comprovar as ações realizadas, com foco na alfabetização, durante o ano de 2024, por meio do envio de documentos produzidos pela Secretaria de Educação.

Os itens analisados foram em torno da formação de professores, da avaliação em rede dos estudantes, da distribuição de materiais didáticos de

apoio à alfabetização, das ações em torno da garantia da equidade educacional no âmbito da raça e etnia, bem como das ações em regime de colaboração com o programa Alfabetiza Mais Paraíba.

A cerimônia de entrega do Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização será realizada pelo MEC na cidade de Brasília, no Distrito Federal, em data ainda a ser informada.

Formações

Em 2024, a Rede Municipal de Ensino realizou, nos anos iniciais, cinco formações com professores, duas formações com gestores e especialistas e um seminário de compartilhamento de práticas docentes, contabilizando mais de mil profissionais em formação.

Ainda no âmbito da formação, mais de 300 professoras da

Educação Infantil, das turmas do Pré-escolar I e II, foram contempladas com formação continuada do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, por meio do Programa de Leitura e Escrita na Educação Infantil.

No eixo de avaliação, internamente em parceria com o Educar Pra Valer, ocorreram cinco avaliações de leitura e quatro avaliações objetivas de Língua Portuguesa e Matemática com estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I. Externamente, em regime de colaboração com o programa Alfabetiza Mais Paraíba, realizaram-se duas avaliações de fluência com estudantes do 2º ano, e uma avaliação de Língua Portuguesa e Matemática, com estudantes do 2º, 5º e 9º ano, totalizando mais de 33 mil estudantes avaliados.

ESTUPRO DE CRIANÇAS

Pediatra está na lista de procurados

Polícia continua diligenciando com o objetivo de localizar Fernando Paredes Cunha Lima, acusado de estupro

Cardoso filho
josecardosofilho@gmail.com

A polícia ainda não localizou o pediatra Fernando Paredes Cunha Lima, acusado de estupro de vulnerável durante consultas médicas em seu consultório. Ontem, completou-se um mês que a Justiça decretou a prisão preventiva do pediatra. Ele está foragido e teve sua foto e qualificação inseridos na página Procurados PB. Até ontem, a polícia não havia recebido nenhum contato de advogados do acusado.

A prisão preventiva de Fernando Cunha Lima foi decretada pela Câmara Criminal do Tribunal de Justiça da Paraíba, por unanimidade, atendendo a recurso do

Ministério Público estadual. A solicitação teve como relator do processo o desembargador Ricardo Vital de Almeida, que justificou o seu voto alegando a necessidade de impedir possíveis novos crimes. Ele ainda mostrou que as ocorrências imputadas ao pediatra não são fatos isolados e afirmou que a idade do médico, de 81 anos, não é um impeditivo para a prisão.

Logo que receberam a determinação judicial, agentes da Polícia Civil foram até o apartamento de Fernando Cunha Lima, mas ele não se encontrava. Os policiais também realizaram diligências em outros endereços onde o médico poderia ser encontrado.

Além da decretação da



CONHECIDO POR:
FERNANDO PAREDES CUNHA LIMA

Nome: FERNANDO PAREDES CUNHA LIMA
Nascimento: 16/09/1943
Foragido desde 05/11/2024
Idade: 81
Nome do Pai: JOÃO DA CUNHA LIMA
Nome da Mãe: MARIA DAGMAR PAREDES CUNHA LIMA

Histórico Criminal: Médico pediatra, acusado da prática do delito de estupro de vulnerável contra várias vítimas, na maioria pacientes atendidos em seu consultório, localizado em João Pessoa/PB.
Prisões decretadas
Preventiva
Crimes Cometido
Estupro

Na lista de procurados, constam a qualificação e a foto do médico pediatra, que está com prisão preventiva decretada

prisão preventiva, o desembargador Ricardo Vital ainda determinou bucas e apreensão em locais ligados ao pediatra. Os policiais civis realizaram a apreensão de equipamentos para análise pericial.

O pediatra Fernando Cunha Lima responde a processo, como acusado de

estuprar e praticar atos libidinosos contra crianças durante consultas no interior do seu consultório, em João Pessoa. Na Polícia Civil, o inquérito é presidido pela delegada Andrea Lima.

Na tentativa de reverter a decisão da Câmara Criminal, a defesa do pediatra recorreu ao Superior Tribu-

nal de Justiça (STJ). No STJ o caso foi distribuído para a ministra Daniela Teixeira, que, em decisão democrática, manteve a prisão de Fernando Cunha Lima. Ela reconheceu o que foi determinado pela Justiça paraibana, destacando a gravidade das acusações contra o médico e a necessidade

de garantir a ordem pública como as principais razões para a manutenção da prisão preventiva.

No habeas corpus, a defesa considerou desnecessária a prisão, argumentando que o pedido feito pelo MPPB já havia sido negado pelo próprio Tribunal de Justiça da Paraíba.

PRISÕES

Condenado, professor é levado para o Presídio Silvio Porto

Policiais da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) prenderam ontem um professor do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), condenado pelo crime de estupro de vulnerável. Ontem, após a audiência de custódia, ele foi transferido para o Presídio Silvio Porto, no bairro de Mangabeira, em João Pessoa.

O delegado Alan Terruel, da DRE, informou que os policiais realizavam uma operação quando receberam a informação de que o homem era um foragido da Justiça. Imediatamente, os agentes da especializada foram fazer a abordagem, mas o professor tentou fugir, sendo contido.

Na Cidade da Polícia Civil, para onde foi levado, o homem confessou ter sido condenado pelo crime de es-



As armas usadas para ameaçar o candidato a vereador foram apreendidas em Cabedelo

tupro de vulnerável.

O Instituto Federal da Paraíba informou que o professor já estava afastado das fun-

ções, naquela instituição de ensino; no entanto, não divulgou o tempo do seu afastamento.

Ameaças

Em Cabedelo, policiais da 6ª Companhia Independente da PM prenderam um

homem, de identidade não revelada, suspeito de ameaçar um candidato a vereador naquele município da Região Metropolitana de João Pessoa. Na ocasião, ele estava na companhia de outra pessoa e, segundo as informações, ambos pertencem a uma facção criminosa. A prisão aconteceu na madrugada de ontem.

Com a dupla, foram apreendidas duas armas de fogo. Um deles, em 2014, havia sido preso pelo mesmo crime de porte ilegal de arma. A ameaça contra o candidato a vereador ocorreu no dia 18 de agosto deste ano, quando o acusado e comparsas teriam invadido a casa onde o candidato estava e apontado armas contra ele.

A prisão foi realizada na

comunidade da Gameleira. A dupla é considerada de alta periculosidade.

Ação rápida

Um adolescente de 16 anos tentou matar um professor a facadas dentro da sala de aula, em uma escola de Bayeux, Região Metropolitana de João Pessoa, na tarde de quarta-feira (4). No momento da ação, o professor utilizou uma cadeira para se defender. Ninguém ficou ferido.

De acordo com relatos, o aluno estava no colégio, aparentemente “nervoso”, procurando pelo professor; ao encontrá-lo em uma das salas, tentou acertá-lo com uma faca. A ação foi impedida por monitores do colégio, que conseguiram imobilizar o aluno.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Réu tem recurso negado pela Câmara Criminal

A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça da Paraíba negou provimento à Apelação Criminal interposta por um réu condenado pelo crime de lesão corporal praticado contra sua companheira, em razão da condição de sexo feminino e em contexto de violência doméstica.

O apelante foi condenado pelo Juízo da 2ª Vara Mista de Sousa a uma pena de um ano e nove meses de reclusão, em regime inicialmente aberto. A sentença também determinou o pagamento de R\$ 1.412 como valor mínimo pelos danos causados à vítima. No entanto, a execução da pena privativa de liberdade foi suspensa por dois anos, mediante o cumprimento das condições impostas na sentença.

De acordo com os autos, no dia 27 de junho de 2022, em Sousa, o réu, de identidade não revelada, após retorno de um churrasco, tentou forçar relações sexuais com a vítima, que não aceitou. Em resposta, o apelante desferiu tapas, socos e chutes na com-

panheira, puxando-a pelos cabelos e arrastando-a pela casa. A vítima foi empurrada contra móveis. Após o incidente, ela buscou ajuda policial e requereu a concessão de medidas protetivas de urgência.

A defesa alegou que os depoimentos da vítima apresentavam contradições, sustentando que as lesões ocorreram devido a uma queda accidental. No entanto, o relator do processo, o desembargador Saulo Henriques de Sá e Benevides, atestou que a materialidade do delito foi comprovada pelo laudo pericial e pelos depoimentos recolhidos, incluindo a própria admissão parcial do réu, que confirmou ter empurrado a vítima.

■ **Homem chegou a casa embriagado e agrediu a esposa porque ela não queria manter relações sexuais**

PROVIDÊNCIAS

Seap-PB já realiza transferência de presos

A Secretaria de Estado da Administração Penitenciária da Paraíba (Seap-PB) divulgou ontem esclarecimentos sobre uma decisão judicial que estabelece o prazo de seis meses para a transferência de presos condenados à reclusão em regime fechado da Cadeia Pública de Bayeux. A medida foi determinada pela 4ª Vara Mista da Comarca de Bayeux, após ação movida pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB).

De acordo com a Seap, ainda em 2024, foram realiza-

das transferências para reduzir a população carcerária da cadeia. No total, 87 detentos foram movidos para outros presídios, e, em julho, após diálogo com o Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Penitenciário (GMF), outros 49 presos foram transferidos para unidades em João Pessoa. Além disso, no mesmo período, 52 pessoas tiveram suas penas extintas ou foram beneficiadas com livramento condicional.

Apesar de ainda não ter sido oficialmente notificada

da decisão, a gestão da pasta informou que já determinou o levantamento dos presos de caráter definitivo que permanecem na unidade para cumprir as determinações judiciais.

A secretaria também anunciou que planeja implementar, no próximo ano, melhorias nas instalações físicas e de segurança da Cadeia Pública de Bayeux, como parte de um esforço contínuo para adequar o sistema prisional às necessidades legais e humanitárias.

Decisão judicial

A decisão de transferência dos detentos foi da 4ª Vara Mista da Comarca de Bayeux. A ação do Ministério Público da Paraíba, assinada pelo promotor Fernando Cordeiro Sá-tiro Júnior, argumenta que a Cadeia Pública registra superlotação e que presos já condenados à reclusão estão cumprindo pena na unidade, que é um estabelecimento prisional destinado apenas para presos provisórios. A decisão reafirma a necessidade de constante monitoramento e ajustes.

CRUELDADE

Suspeitos de assassinato são presos em Jacaraú

Policiais da Delegacia de Jacaraú, em parceria com policiais militares, prenderam, na manhã de ontem, dois homens apontados como responsáveis pelo assassinato de Severino Ferreira. Na delegacia, a dupla confessou o crime, mas não justificou a atitude e apenas informou que teria havido uma discussão. Ricardo Ribeiro da Rocha e João Ma-

ria Tavares da Silva foram autuados em flagrante.

O delegado Sylvio Rabelo, da Regional de Mamanguape, disse que, na segunda-feira (3), os três amigos passaram o dia bebendo, em um sítio, onde vítima e a dupla residiam. À noite, houve um desentendimento e um deles se apoderou de uma faca, que estava na cintura da vítima, e a esfaqueou por

duas ou três vezes.

Ao tomar conhecimento do crime, investigadores da Divisão de Homicídios de Mamanguape, com o apoio de agentes da Delegacia de Jacaraú e de policiais militares, realizaram diligências e prenderam a dupla.

Sylvio Rabelo explicou que a dupla colocou o corpo da vítima em um carrinho de mão

e levou por cerca de 300 m; próximo a uma estrada, jogou o corpo em um matagal. “Conseguimos localizar o corpo e realizar os procedimentos, tanto periciados como a remoção”, disse o delegado.

Para Sylvio Rabelo, a integração das Forças de Segurança está sendo importante na elucidação de crimes na região de Mamanguape.

CRIMES DE GÊNERO

Ação convoca homens pelo fim da violência

Campanha visa mobilizar público masculino contra agressões a mulheres

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

Hoje, 6 de dezembro, é uma importante data simbólica pela conscientização da violência contra as mulheres e pelo combate a práticas que perpetuam crimes de gênero. Trata-se do Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres, um marco de relevância internacional que integra a Campanha do Laço Branco. A iniciativa, que visa esclarecer os homens sobre o problema e torná-los aliados nessa luta, surgiu a partir de um episódio registrado no fim dos anos 1980.

“No dia 6 de dezembro de 1989, um homem chamado Marco Lepini entrou armado em uma escola politécnica da cidade de Montreal, no Canadá, mandou que todos os homens saíssem, deixando apenas as mulheres, e justificou que as feministas eram a causa de todos os seus fracassos pessoais. Matou, então, 14 mulheres, feriu outras e, em seguida, tirou a própria vida”, explica Lídia Moura, titular da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh-PB), acrescentando que a campanha deriva seu nome de um grande ato, realizado após esse

episódio, em que homens distribuíram cerca de 100 mil laços brancos no Canadá.

Como parte dos eventos alusivos à data, a Prefeitura Municipal de Patos, no Sertão paraibano, realiza hoje, por meio da Secretaria Executiva da Mulher e da Diversidade Humana, em parceria com o Ministério Público da Paraíba (MPPB), uma roda de conversa sobre a Campanha do Laço Branco. O evento, sediado no auditório do MPPB, tem início às 9h e é especialmente voltado para os homens, com o intuito de conscientizá-los a respeito da necessidade de falar sobre a violência contra as mulheres e denunciar eventuais casos de agressão que eles testemunhem. “Nós teremos uma palestra com órgãos de segurança e estaremos reunindo diversos conselhos e entidades, do estado e do município, para que, juntos, possamos trabalhar para vencer essa carga social, que é a violência contra a mulher”, destaca a secretária-executiva de Políticas Públicas para a Mulher e a Diversidade Humana de Patos, Jéssica Alexandre.

Movimento amplo

Integrando o calendário de mais de 55 paí-

ses, a Campanha do Laço Branco, assim como o Dia de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres, começou a ser promovida no Brasil como parte de uma ação global mais ampla, conhecida como 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher. Contudo, no país, a iniciativa passou a compor um movimento ainda maior, como informa Lídia Moura. “No Brasil, diferentemente de outros países, temos 21 dias de ativismo, pois a mobilização começa no dia 20 [de novembro], Dia da Consciência Negra, e termina em 10 de dezembro, que é o Dia Internacional dos Direitos Humanos”, afirma a secretária da Semdh-PB.

Urgência

A importância de ações como a Campanha do Laço Branco evidencia-se diante de dados como os apresentados pelo relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSM) de 2023. De acordo com o documento, os responsáveis pela violência contra as mulheres no país são, em sua maioria, homens que têm relação com as vítimas. Preocupada com os atuais índices de agressão de gênero, a delegada ti-

tular da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher em Patos, Silvia Alencar, reforça a urgência de os homens se engajarem na mobilização. “Eles são, infelizmente, os causadores de 99,99% dos casos de violência contra a mulher. Eu acredito que, quando um homem fala sobre violência doméstica, gera outro entendimento, tem outro enfoque. Ele consegue, com a sua linguagem, transmitir essa mensagem para os outros homens”, analisa.



Foto: Arquivo pessoal

Quando um homem fala sobre violência doméstica, consegue transmitir a mensagem para outros homens

Silvia Alencar

Grupo discute impactos do machismo

Alinhado ao que propõe a Campanha do Laço Branco, um grupo de homens em João Pessoa tem desafiado o silêncio que, tradicionalmente, permeia discussões sobre violência e masculinidade. Fundada por Guto Ferreira e Givanildo Manoel da Silva, há cerca de um ano, a iniciativa, batizada como Avá, organiza reuniões mensais com seus participantes, que buscam entender e desconstruir os impactos do machismo em suas vidas — incluindo as relações de gênero.



Foto: Arquivo pessoal

Desafio é ‘espionar’ a masculinidade até a exaustão e trilhar caminhos que rompam com a lógica patriarcal

Givanildo da Silva



Foto: Arquivo pessoal/Givanildo da Silva

Em reuniões mensais, membros do Avá refletem sobre temas como masculinidade tóxica

Apesar de morar na capital paraibana, Givanildo é indígena da cidade de Catende, em Pernambuco, e esclarece que o grupo foi batizado com inspiração nas culturas originárias. “O nome Avá vem do guarani e significa ‘pessoa’ ou ‘homem’. A escolha [por esse termo] é porque não existe flexibilidade de gênero nas línguas indígenas, como nas línguas coloniais”, frisa. Essa decisão reflete um dos compromissos do Avá: como espaço de letramento sobre masculinidade, acolhimento e troca de experiências, o grupo se propõe a pensar distinções de gênero como mais uma herança colonial, dialogando com a diversidade e questionando modelos patriarcais.

De acordo com seus fundadores, as reuniões do Avá seguem assuntos definidos previamente, mas são flexíveis, permitindo que os membros levem suas próprias questões para a roda. “A cada encontro, elegemos um tema que discutiremos, sem engessar a nossa conversa. Ao longo do mês, quem ficou responsável envia materiais ao grupo para ajudar nas reflexões”, revela Givanildo. “Debates sobre as várias camadas da masculinidade tóxica, incluindo os impactos do machismo em nossas vidas e na sociedade”, acrescenta Guto. As conversas ainda são enriquecidas pela pluralidade dos participantes do grupo, que inclui homens trans.

O Avá e outros movimentos similares mostram, dessa forma, que o combate à violência de gênero não é uma responsabilidade exclusiva às mulheres, mas um compromisso coletivo, que exige aos homens refletirem sobre comportamentos e privilégios. Como defende Guto, é preciso “romper com o pacto de silêncio que impede os homens de confrontar a violência contra as mulheres”. “O machismo é como um vício. Admitir sua existência é o primeiro passo para transformá-lo”, complementa Givanildo, ressaltando que “o desafio é ‘espionar’ a masculinidade até a exaustão e trilhar caminhos que rompam com a lógica patriarcal”.

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com



Fotos: Teresa Duarte

Conde

Com o verão chegando, aumenta a procura de turistas pelas praias da Costa das Falésias, no Litoral Sul do estado. Na região, a cidade de Conde se destaca como forte atrativo para quem gosta de praias com águas cristalinas, gastronomia de qualidade e pousadas. A costa condense também chama atenção por sua proximidade com a Zona Rural, estreitando os laços entre a natureza e a cultura desse lugar fascinante, que abriga uma aldeia indígena de tabajaras e as comunidades quilombolas do Ipiranga e do Gurugi. Dirigindo-se ao município pela rodovia PB-008, pode-se apreciar uma bela paisagem, até chegar às praias de Barra de Gramame, Jacumã, Carapibus, Tambaba e Praia Bela.

Guarabira

A cidade de Guarabira, na região do Brejo, sedia uma feira com eventos paralelos voltados ao agronegócio, ao turismo e à inovação. É a Agrotur, que começou ontem e segue até amanhã, no Eco Club Vale, integrando o projeto Juntos pelo Agro, realizado pelo Sebrae-PB e pela Faepa/Senar-PB. Dentro da Agrotur, ocorrem o 1º Festival de Empreendedorismo Inovador, o 1º Encontro de Empretecados, o Seminário Agromel, o Inova-PB e o 1º Encontro de Mulheres no Turismo, com palestras e capacitações. A feira deve reunir, pelo menos, três mil pessoas, entre empreendedores e profissionais de diversas áreas.



Areia

O clima natalino chegou, na cidade de Areia, no último dia 29, com a abertura do 4º Natal Rural Iluminado, promovido pela Associação de Turismo Rural e Cultural de Areia (Atura). A programação teve início no dia 30 de novembro, com mais uma edição do Natal Rural Iluminado Triunfo, no Engenho Triunfo. Dentre as atrações da festa, músicos da cidade abrilhantaram a noite com muita alegria.

Destino Paraíba

O Destino Paraíba foi um dos destaques da 6ª edição do Visit Pernambuco, que aconteceu entre as últimas terça (3) e quarta-feira (4), em Porto de Galinhas (PE). O evento, que reúne as principais operadoras e lideranças dos setores turísticos nacional e internacional, é uma das maiores plataformas de negócios para o turismo do Nordeste. A Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e a Secretaria de Estado de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde) levaram as novidades e diferenciais da Paraíba para dezenas de empresas da América Latina e da Europa.



Araruna

A poucos quilômetros de distância do Centro do município de Araruna, encontramos um lugar belíssimo, de paisagens naturais bonitas e uma riqueza cultural surpreendente. Além da casa grande e da capela do antigo engenho da Fazenda Maquiné, um verdadeiro tesouro de valor histórico da cidade, é possível visitar um lajedo que dá uma belíssima visão geral de Araruna.

CINEMA

Aruanda

em imagens renovadas

Curta clássico de Linduarte Noronha ganha cópia restaurada em 4k que será exibida, hoje à tarde, no Fest Aruanda

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Pode-se dizer que **A União** teve uma contribuição indireta, mas seminal, para o Cinema Novo, movimento de vanguarda do audiovisual nacional nos anos 1960. Foi nas páginas do jornal que, o então jornalista e crítico de cinema pernambucano-paraibano, Linduarte Noronha publicou, em duas partes, a reportagem “As oleiras de Olho D’água da Serra do Talhado”, que inspirou o curta-metragem documental *Aruanda* (1960). O filme será exibido hoje em cópia restaurada, na mostra que carrega o seu nome: o Fest Aruanda. A sessão está marcada para às 16h, no Cinépolis do Manaíra Shopping, na capital. A entrada é franca (veja a programação de hoje no quadro).

Aruanda chega restaurado ao festival a partir de projeto conjunto do Centro Técnico Audiovisual do Rio de Janeiro (CTAv), atual detentor dos direitos autorais do filme e mantenedor da cópia utilizada, em parceria com o coletivo brasileiro Cinelimite — esse, graças a sua Iniciativa de Digitalização de Filmes Brasileiros (IDFB). Os especialistas Glênis Cardoso, Guilherme Garcia, e Pedro Vidal estiveram a cargo dessa iniciativa, sob a coordenação do pesquisador William Plotnick.

“Buscou-se preservar e remeter à condição original do filme, reproduzindo fielmente a textura material do 16mm utilizado em sua filmagem, bem como a iluminação característica do preto e branco”, destacou Vidal.

A última restauração do curta datava dos anos 2010. Nessa nova empreitada, foram corrigidas a oscilação de contraste nos tons de preto e branco e parte da sujeira copiada fotograficamente no celulóide, que causa os famosos riscos ou pontos que se vê em cada quadro.

O produto final é uma cópia digital em alta resolução



Leia o QR Code
acima e acesse à
programação do
Fest Aruanda

(padrão convencionalmente chamado de 4K) e que será exibida logo mais, no Cinépolis. “Essa não é uma restauração completa: precisaríamos, para isso, dos elementos originais do filme. Apesar disso, Pedro lidou bem com os desafios de contraste”, revelou William Plotnick.

A partir de seu processo de pesquisa sobre o cinema paraibano, William Plotnick revela sua admiração pelos realizadores do estado — a quem chama de “grandes descobertas”. “Este ano, conheci o crítico Jean-Claude Bernardet, que comentou, em algum momento, sobre o caráter ‘amador’ de *Aruanda*, mas com resultados incríveis. Embora ele não esteja errado ao dizer que essa foi a primeira experiência de muitos membros da equipe no cinema, acredito que a nova cópia em 4K revela um verdadeiro domínio da iluminação por Rucker Vieira e Linduarte Noronha”, declara.

A equipe da IDFB assevera o legado de *Aruanda* para a história do cinema brasileiro, evocando texto elogioso do cineasta baiano Glauber Rocha, quando de seu lançamento, e que o coloca como um das pedras fundamentais do Cinema Novo.

“É um dos primeiros filmes da nossa filmografia a expor, com crueza, as reais condições de trabalho das classes menos favorecidas, em busca de revelar a verdadeira face do Brasil no início dos anos 1960”, pontua Pedro Vidal.

Origem

Para realizar as reportagens publicadas em 25 e 27 de agosto de 1957, Linduarte Noronha viajou até o município de Santa Luzia, na Borborema, para retratar o cotidiano no quilombo do Talhado, com um olhar ampliado para além do registro dos ceramistas que utilizavam a olaria como meio de subsistência.

Os textos também traziam um panorama sociológico e político dos descendentes de povos escravizados. “O núcleo segregado [*do Quilombo*] não precisou da interferência constitucional para sobreviver. Na terra não há uma igreja, uma escola, um posto de polícia, um representante do poder público”, ele escreveu à época.

Esse mergulho no dia a dia dos quilombolas impactou Linduarte, que, dois anos depois, decidiu retornar a Santa Luzia para documentar novamente a região mas, dessa vez, munido

de uma câmera e de alguns rolos de filme, cedidos pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE). Ele ainda trazia consigo uma equipe audiovisual que se tornaria célebre nos anos seguintes: Rucker Vieira, na direção de fotografia e montagem, e João Ramiro Mello e Vladimir Carvalho, creditados como assistentes de produção. O resultado desse registro foi o curta de 20 minutos.

O nome do filme remete ao plano espiritual cultuado pelas religiões de matriz africana. Por meio das lentes de Linduarte, o documentário, parcialmente ficcional, perfaz um registro ampliado dos textos escritos anos antes: os moradores do Talhado partem em busca de sua matéria-prima, a argila; e da madeira para cozer as peças, quando prontas.

Adultos e crianças trabalham na manufatura dos utensílios. Quando prontos, eles são levados por carros de bois até a feira local; no fim do dia, eles são filmados retornando para casa.

Funesto também em 4K

Logo depois da projeção de *Aruanda*, haverá a exibição de outro título paraibano em cópia restaurada: *Funesto – Farsa Irreparável em Três Tempos* (1999), um dos primeiros filmes do diretor e professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Carlos Dowling. Esse média-metragem traz uma antologia de histórias ambientadas no interior do Brasil, alinhavadas por uma partida de cartas.

“Jane Malaquias, nossa diretora de fotografia, comentava que o filme funcionou como um curso de cinema para todas as pessoas presentes no *set* — algumas delas, pela primeira vez”, contou Dowling.

O Cinelimite esteve a cargo dessas e de outras restaurações de filmes paraibanos, como *Closes*, de Pedro Nunes, parte da chamada “onda de filmes *queer* em super-8”, movimento de estudantes do curso de Comunicação Social da UFPB. Outros projetos similares, com realizadores da Paraíba, estão no radar do coletivo.

“Queremos preservar as obras de Elisa Maria Cabral, artista pioneira do cinema experimental brasileiro. E planejamos estreitar no Fest Aruanda, de 2025, restaurações de filmes dirigidos por Vânia Perazzo, documentarista inovadora que merece maior reconhecimento”, antecipa Plotnick.



Fotos: Reprodução

Os registros da Serra do Talhado nas imagens restauradas do seminal curta de Linduarte Noronha

PROGRAMAÇÃO/ HOJE

10h – Debate: Diretor Pedro Freire e atriz Carol Duarte, de *Malu* [Hotel Aram]

10h30 – Sessão Caleidoscópio Universitário: 10 curtas [Cinépolis Manaíra 9]

11h – Painel: Trajetória e legado do Cinema de Vladimir Carvalho, em 64 anos de história com a câmera apontada para o real, com os jornalistas Fernando Trevas e Sílvio Osias, o cineasta Walter Carvalho e a atriz Zezita Matos [Hotel Aram]

16h – Sessão Núcleo Memória e Preservação Audiovisual: *Aruanda* (1960), de Linduarte Noronha; e *Funesto – Farsa Irreparável em Três Tempos* (1999), de Carlos Dowling [Cinépolis Manaíra 9]

18h – Mostra competitiva nacional: *A Última Valsa*, de Fábio Rogério e Jean-Claude Bernardet (6 min, 14 anos);

Umbilina e Sua Grande Rival, de Marlom Meirelles (15 min, 10 anos); *Lispectorante*, de Renata Pinheiro (1h33, 14 anos) [Cinépolis Manaíra 9]

20h30 – Mostra competitiva nacional: *Eu Fui Assistente de Eduardo Coutinho*, de Allan Ribeiro (17 min, livre); *Jupiter*, de Carlos Segundo (16 min, livre); *A Queda do Céu*, de Eryk Rocha e Gabriela Carneiro da Cunha (1h49, livre) [Cinépolis Manaíra 9]

Entrada franca

Hotel Aram (R. Nossa Sra. dos Navegantes, 431, Tambaú, João Pessoa)

Cinépolis Manaíra (Manaíra Shopping, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, 220, Lot. Oceania II, João Pessoa)

Foto: Divulgação/Embaúba Filmes



Marcelia Cartaxo em cena de “Lispectorante”, longa que será exibido às 18h

Artigo

José Octávio de Arruda Mello
Especial para A União

História em quadrinhos para a cidade

Quando do IV Centenário da Paraíba, em 1985, questão que não escapou a seus organizadores foi a mobilização das unidades educativas de nível médio, para as quais se voltaram as respectivas produções.

Com essas assumindo caráter didático, em filmes, peças de teatro, exposições fotográficas e manifestações de folclore, surgiram, então, as histórias em quadrinhos para utilização pelo alunado.

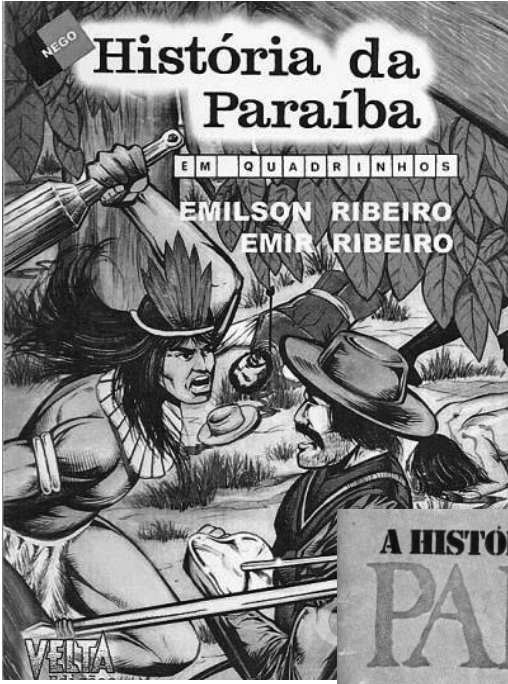
A primeira, da dupla Deodato Borges, pai e filho, assumiu esmerada concepção, graças ao que ganhou até prêmios internacionais. Com cinco mil exemplares garantidos pela Secretaria de Planejamento, do economista Marcelo Lopes, a *Historia da Paraíba em Quadrinhos* (1985) penetrou nas escolas publicas e privadas, ajudando o IV Centenário a se converter em “o mais poderoso instrumento de reavaliação da Paraíba”, como reconhecido pela imprensa da época.

Quase ao mesmo tempo e justificando-se à edição de *O Norte*, de 5 de agosto de 1985, extraordinariamente organizada pelo jornalista Evandro Nobrega, o jovem Emir Ribeiro preparou *História da Paraíba* que, na opinião de Pontes da Silva, distinguiu-se da dos Deodatos. Enquanto essa última, a cargo da Grafset, caracterizou-se pelo apuro técnico, a de Emir, mais simples, identificou-se melhor com o alunado. Tanto que seu autor a republicou, em várias edições.

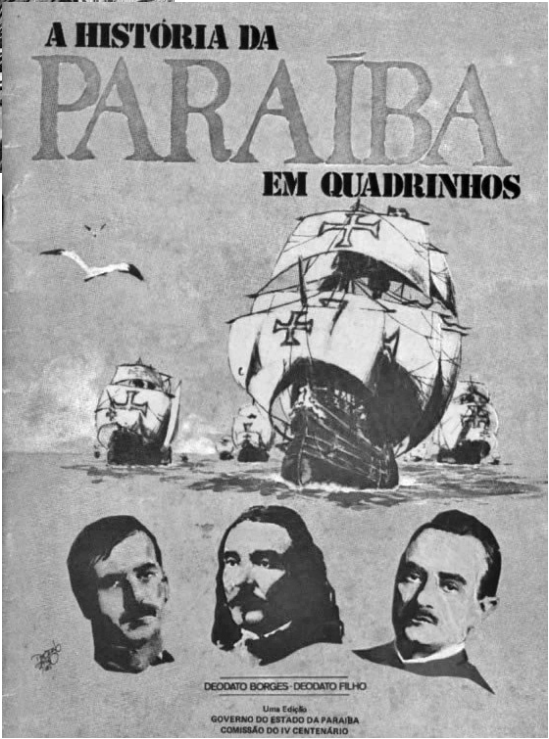
A começar pelos quadrinhos de Deodato, as publicações do IV Centenário distinguiam-se pelo espírito democrático. Isso porque a comissão contratava os responsáveis que, mediante o assessoramento de Alex Santos, Fernando Lyra e Machado Bittencourt, dispunham de inteira liberdade para a produção. Seu sucesso veio quase inteiramente daí.

O que acima sumariam os serve para demonstrar como, apoiado no preparo dos quadrinhos para as escolas, o livreiro e editor Ricardo, da Livraria do Luiz, agiu com sabedoria ao empresar *João Pessoa, uma Cidade em Quadrinhos* que, desde já, se auspicia como o grande acontecimento cultural deste fim de ano. Se tudo correr bem, o lançamento ocorrerá às 17h de terça-feira (17), na Livraria do Luiz do MAG Shopping, em Manaira.

Imagens: Reprodução



Duas “histórias da Paraíba”: as páginas dos quadrinhos, em 1985, uma por Emir Ribeiro e Emilson Ribeiro; outra por Deodato Borges e Mike Deodato



Diretamente inspirada em *João Pessoa – Evolução e Síntese de uma Cidade* (1585/2023) (2ª edição, 2024), da dupla José Octavio e Jean Patricio, a publicação dispõe dos mesmos objetivos das criações de Deodato Borges e Emir Ribeiro. Trata-se de recorrer à lúdica dos quadrinhos para fazer com que a historia da cidade melhor chegue às escolas pessoenses, sobretudo, as municipais. A assessoria do prefeito Cicero Lucena está sendo contactada em prol da iniciativa.

Para concretização do projeto, Ricardo e a esposa Janaina recorreram a uma equipe do melhor nível. Enquanto José Octávio, seguindo a visão crítica do Grupo José Honório, encarregou-se do texto bruto, o não menos experiente Luiz Augusto de Paiva cuidou da adaptação à linguagem dos quadrinhos. O ponto alto de *João Pessoa, uma Cidade em Quadrinhos* ficou com o ilustrador Edgleidson Guedes da França que, com suas gravuras, oferece o especialíssimo toque da criação ricardiana. Quem disso duvidar consulte o folder, à disposição dos interessados.

Uma rápida análise de *João Pessoa, uma Cidade em Quadrinhos*, cuja bibliografia do final tanto a recomenda, e ver-se-á que algumas de suas passagens tornam-se do maior interesse. Tais a escolha do sítio por Martim Leitão, João Tavares e Frutuoso Barbosa, em seguida, ao acordo com os tabajaras de Piragi-

be, e o sentido da antiga Filipeia destinada a expandir a colonização da América portuguesa rumo ao Norte.

Na adaptação de Luiz Augusto Paiva, a vivenciação paraibana de sua capital emerge em toda linha. Se as revoluções de 1824 e 1849, limitaram-se ao interior, o mesmo não se verificou com as obras contra as secas que escoraram a dinâmica dos anos 1920, responsáveis pela intuição modernizadora dos governadores e prefeitos Camilo de Holanda, Diogenes Pena, Solon de Lucena, Valfredo Guedes Pereira e João Pessoa.

Embora centrada na capital, *João Pessoa, uma Cidade em Quadrinhos* volta-se para todo o estado. A constatação decorrerá de quem a consultar.

Elizabeth Marinheiro, que escreve às sextas neste espaço, volta na semana que vem

Nelson Barros

nelsonrbarros@gmail.com

Vaitimbora, mizéra!

Esses dias, na esteira da academia, tive que viver uma situação para lá de indigesta.

– Ainda estou me acostumando. Agora descobri porque o Nordeste é tão atrasado. E que povo mal educado! Também, não sabem nem votar...

Essas palavras estavam sendo ditas por um senhor, que estava ao meu lado, falando ao celular. A impressão que tenho de algumas pessoas, sobretudo do Sul e do Sudeste, que vêm morar aqui, é de que elas dão uma caprichada no tom da voz e no sotaque, a fim de deixar claro que são de fora e, supostamente, mostrar alguma superioridade.

João Pessoa tem aparecido em muitas reportagens e vídeos de Instagram como um dos melhores lugares para se viver no Brasil. Sol o ano inteiro, praias bonitas de águas mornas, custo de vida razoável. Isso tem atraído considerável quantidade de gente, sobretudo aposentados, o que provoca um fenômeno que chamamos de “gentrificação”.

Sabe o que é isso? É a transformação que uma região sofre quando se torna atraente para outros grupos, inclusive economicamente mais favorecidos, gerando uma valorização de imóveis e, muitas vezes, empurrando moradores antigos para locais menos valorizados. É um processo que traz modificações na paisagem urbana, no perfil de consumo das localidades e até na cultura. A primeira vez que ouvi essa palavra foi por meio de um amigo que morava em Berlim, conhecida como uma das cidades mais acessíveis da Europa, o que a tornava possível para jovens estudantes e artistas, mas também para pessoas de bom poder aquisitivo que gostariam de viver mais confortavelmente.

É o está acontecendo, claramente, por aqui. Empreendimentos imobiliários caros, escolas bilíngues, lojas e mercados de consumo mais sofisticado, diferentes sotaques. Lamentavelmente, também trouxe praias lotadas, trânsito difícil e pessoas como o meu coleguinha da academia.

Depois de nos chamar de atrasados e mal educados, o (não tão) moço foi desfiando mais “defeitos”: que o povo é feio, que as pessoas falam alto.

– Não tô falando de você, não, rapaz. Tá na cara que você é diferenciado. Nem parece paraibano – dizia ao *personal trainer*.

Tive receio de que ele me incluísse na conversa, o que, de fato, aconteceu.

– Você, meu amigo, também não é daqui, né?

Fiz de conta que não ouvi. Ainda não gastei meu réu primário e não tinha certeza se aquele era o momento. Mas o “cabra” não se deu conta de que eu não estava interessado em desenvolver aquela conversa.

– E de onde vêm essas palavras? “Arrodear”, “aperreado”... é muito grosseiro. E repetia algumas palavras, fazendo um arremedo caricaturado da nossa forma de falar.

Que tipo de educação uma pessoa dessas recebeu? Que tipo de pessoa é recebida em uma casa, é acolhida e, mesmo assim, sente-se confortável para falar mal dos seus anfitriões? De que lugar essas pessoas vêm, que se sentem autorizadas a ser tão violentas? Eles vêm com o espírito do colonizador, só pode.

Há uma espécie de invisibilização nessa atitude. Ele fala para pessoas que parecem não estar no seu campo de visão. Outro dia, o escritor Tiago Germano publicou um vídeo, possivelmente dos anos de 1980, em que pessoas usavam a palavra “paraíba” de modo bem pejorativo para se referir a nordestinos, na opinião deles, pobres e feios. Uma das entrevistadas, naquela reportagem, era uma mulher. Não vou descrevê-la, pois não me sinto confortável para falar dos aspectos físicos de quem quer que seja. Mas era, no mínimo, irônico vê-la chamando alguém de feio. Era óbvio que se sustentava apenas nas diferenças geográficas para fazer aqueles comentários, feios como ela própria.

Quanto ao meu “coleguinha” da academia, preciso dizer que nós somos acolhedores, receptivos, solidários, divertidos, e qualquer um, de qualquer região, será bem-vindo, desde que deixe o seu preconceito e sua arrogância no lugar de onde veio.

Segurei a vontade de vomitar uma coleção inacreditável de palavras que aprendi entre a Paraíba, Pernambuco e Ceará e mandar àquele grandíssimo M. voltar para onde nunca deveria ter saído.

Colunista colaborador

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Homens comuns

Delzymar Dias

De onde vem a crueldade? Como é possível tantas coisas ruins acontecerem em proporções tão gigantes? Nazismo, genocídios, guerras, crimes contra a humanidade e explorações de todas as ordens só ocorrem por causa dos homens comuns. Dizer que tudo isso é obra de criaturas malignas, monstros ou fruto de um mal difuso é não enxergar a realidade. Nada disso foi feito por monstros, são homens comuns que executam tarefas, conscientemente, e que entendem que estão apenas “cumprindo o seu dever”, sendo incapazes de fazer qualquer tipo de avaliação moral ou ética sobre isso.

Na Alemanha do holocausto, comerciantes, médicos, engenheiros, fotógrafos, professores, advogados e outros profissionais juntaram-se ao exército nazista para executar tarefas brutais. Hitler não puxou sozinho todos os gatilhos, ele soube conduzir e manipular os homens que buscavam saciar o desejo de violência com justificativas que tentavam eliminar qualquer senso moral de culpa. Os grupos de judeus

que eram levados para as câmaras de gás, ou as pessoas que eram encaminhadas para o fuzilamento, estavam sendo conduzidas por homens que ostentavam uma posição social de destaque. Eram “homens de bem”, pessoas comuns que frequentavam igrejas e oravam agradecendo a Deus pela sua vida e que se orgulhavam em servir a pátria e a ideologia dominante.

Em *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, Machado de Assis traz uma ironia sagaz ao descrever Cotrim, cunhado do defunto-autor (e não do autor defunto), dizendo que Cotrim “era muito seco de maneiras, tinha inimigos que chegavam a acusá-lo de bárbaro. O único facto alegado neste particular era o de mandar com frequência escravos ao calabouço, donde eles desciam a escorrer sangue; mas, além de que ele só mandava os perversos e os fujões, ocorre que, tendo longamente contrabandeado em escravos, habituara-se de certo modo ao trato um pouco mais duro que esse gênero de negócio requeria, e não se pode honestamente atribuir à índole original de um homem o que é puro

efeito de relações sociais. A prova de que o Cotrim tinha sentimentos pios encontrava-se no seu amor aos filhos, e na dor que padeceu quando lhe morreu Sara, dali a alguns meses; prova irrefutável, acho eu, e não única”. A ironia de Machado de Assis é evidente ao apontar Cotrim como um “cidadão de bem”, mesmo citando as diversas barbáries a ele atribuídas como fruto das relações sociais da época.

No Brasil colonial, havia os “homens bons”, que eram pessoas influentes e grandes proprietários de terras que detinham o controle do poder político nas localidades. Não estavam preocupados com justiça social e conviviam tranquilamente com as distorções e explorações que ocorriam contra os negros escravizados e os indígenas desumanizados.

Aprendemos a naturalizar a desumanidade como força das relações de cada período. Precisamos retomar discussões básicas sobre princípios que envolvam a dignidade da pessoa humana como ponto principal de qualquer relação, seja ela social, ética, educacional, histórica, política ou cultural.

TEATRO

Geladeira é personagem em *Réquiem para Geralda*

Espetáculo será encenado até domingo no Mercado Público do Castelo Branco

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A relação entre uma mulher, a sua família e uma geladeira carinhosamente batizada com nome de ser humano é o ponto de partida do espetáculo *Réquiem para Geralda*, peça dirigida por Duílio Cunha e escrita por Ana Marinho, que estreia hoje, na capital, em um palco diferente — o Mercado público do Castelo Branco I, na Serralharia do Cláudio. A sessão de hoje será às 19h; sábado e domingo, às 17h30. A entrada é franca.

Geralda é um refrigerador que de fato existiu na casa de Ana Marinho, que protagoniza esse monólogo: uma Frigidaire, modelo clássico da General Motors, e esteve em funcionamento até 2016. Ela está no palco de *Requiem* como objeto cênico, reformado para esse projeto.

O espetáculo deste fim de semana baseia-se em outro texto, apresentado por Ana há algum tempo, chamado *Razão para Ficar* — esse, por sua vez, com base em estudo de ex-pacientes psiquiátricas do Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira.

“Não é preciso ter assistido a essa peça anterior para ver *Requiem*. A geladeira

RÉQUIEM PARA GERALDA

■ Texto: Ana Marinho
Direção: Duílio Cunha

■ Elenco: Ana Marinho

■ Hoje, às 19h; amanhã e domingo, às 17h30

■ No Mercado Público do Castelo Branco (Praça Abdon Milanez, Castelo Branco I, João Pessoa)

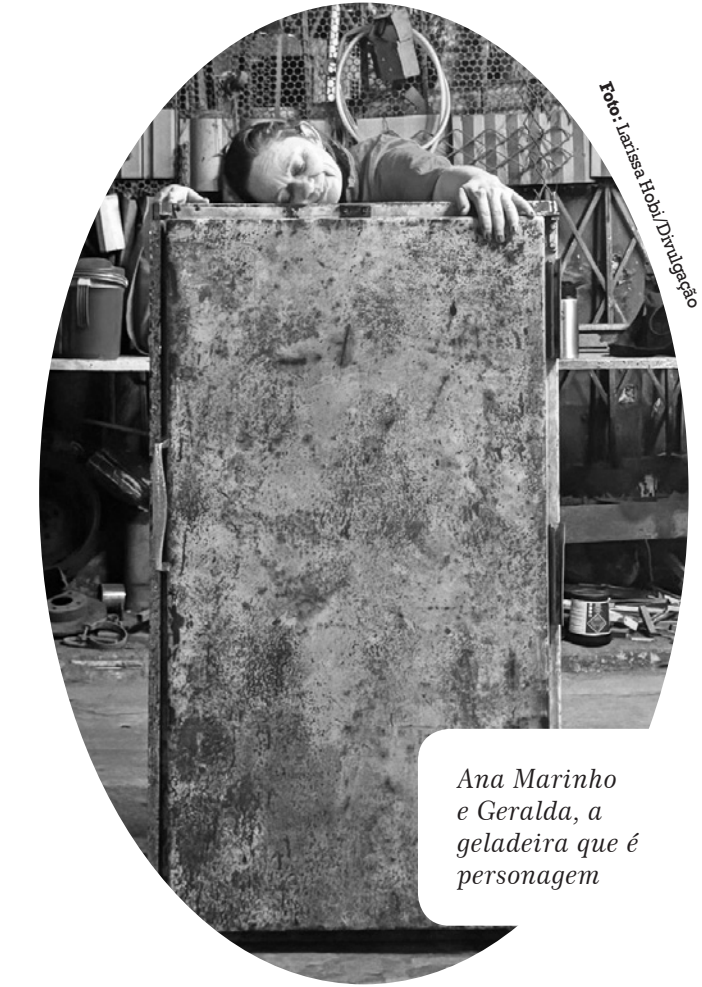
■ Entrada franca

■ Classificação indicativa: 18 anos

representa muita coisa — as relações das famílias com o capitalismo e o patriarcado, por exemplo. Também trago as minhas memórias pessoais, que envolvem, ainda, minha atuação no teatro paraibano”, diz Ana Marinho.

A peça de agora é definida por seus criadores como um “espetáculo de desmontagem”: além da dramaturgia em si, os artistas revelam para o espectador o processo que os levou até aquele produto, como numa aula. Essa desmontagem também é literal — em determinado momento da sessão, Ana desaparece e desmembra a geladeira.

Ainda que parta de uma



Ana Marinho e Geralda, a geladeira que é personagem

ideia e de um histórico pessoal de Ana, Duílio explica que pôde trabalhar sem interferir no caráter subjetivo da peça — falou menos e ouviu mais. De acordo com a própria Ana, o espetáculo toca em assuntos dolorosos. “Acaba sendo terapêutico para mim. Preciso falar cada vez mais sobre esses temas, encená-los, para que termi-

nadas violências não sejam tão reproduzidas em nossas vidas”, finalizou.

Além de contar com uma intérprete de libras e com recursos de audiodescrição, a produção oferta um serviço de traslado para o público com deficiência: o transporte partirá da Praça da Paz (reservas: WhatsApp (83) 99609.6524).

ARTES VISUAIS

Samap tem vernissage hoje, no Casarão 34

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

A 18ª edição do Salão Municipal de Artes Plásticas (Samap), um dos mais importantes eventos das artes visuais da capital, será aberto hoje, a partir das 16h, no Casarão 34 (Centro, JP). O salão conta com obras de 15 artistas de todo o Brasil. A entrada é gratuita e a exposição fica em cartaz de segunda à sexta (das 9h às 17h), com encerramento previsto para o dia 31 de janeiro de 2025.

Organizado pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), o Samap promove um concurso público de abrangência nacional, reunindo artistas visuais de diversos estados brasileiros. Entre os expositores, foram contemplados artistas do Nordeste e também de várias regiões, como Samuel

Maria, de Minas Gerais, Inara Marchi, de São Paulo, e João Genaro, do Rio Grande do Sul.

“Nesta edição, além de premiar os artistas selecionados por edital público, faremos uma homenagem temática à artista visual Rose Catão”, afirmou Marcus Alves, diretor executivo da Funjope. Paraibana, Rose Catão possui uma trajetória marcante nas artes visuais, com forte influência, tanto em João Pessoa quanto fora do estado.

A homenagem será apresentada na galeria do Hotel Globo, onde suas obras serão expostas. As obras dos artistas concorrentes do Samap ocuparão o Casarão 34.

O processo seletivo para o salão busca por competitividade e rigor técnico. “Os participantes passam por uma avaliação feita por uma comissão de

especialistas, incluindo consultores de fora da Paraíba, o que garante a legitimidade do processo”, explicou o organizador.

Entre os selecionados, destacam-se jovens artistas que apesar da qualidade estética de suas produções, geralmente não possuem tanto acesso aos espaços tradicionais de exposição, a exemplo do paraibano Américo Filho (que usa o nome MeiaCor).

“Estou com três obras expostas, numa série que dei o nome de *Abandono*. São pinturas de fachadas de alguns casarões abandonados, esses ‘guerreirinhos’ que ainda estão de pé no Centro. Pinteí duas obras em madeira e uma em fragmentos de ladrilho hidráulico, restos de pisos usados”, explicou o artista.

O Samap também se insere como uma ação estratégica

no calendário cultural da cidade, aproveitando o período de alta estação para atrair tanto moradores quanto turistas. “O salão tem muita legitimidade e autoridade na carreira de cada artista. Todos os participantes estão de parabéns”, finalizou Marcus.

SALÃO MUNICIPAL DE ARTES PLÁSTICAS (SAMAP)

■ Coletiva com 15 artistas

■ Abertura hoje, às 16h

■ No Casarão 34 (Praça Dom Adauto, 34, Centro, João Pessoa)

■ Visitação de segunda a sexta, das 9h às 17h, até 31 de janeiro

■ Entrada franca

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Crônicas de viagem: o caminho invisível

Há dias em que me sinto em carne viva. Caminhando, as peles vão se refazendo um pouco. Climatério? Solidão?

Consciência de situações que não posso alterar? Sensibilidade em relação aos dilemas do humano? Não sei.

Nos percursos diários, como caminhante, as palavras na minha cabeça vão saltando. Expressões, frases inteiras, exercícios filosóficos, coisas que falo para mim mesma, enquanto a passos curtos observo as luzes de Natal que, coloridas, acendem e se apagam.

Indo e vindo, me chama atenção a Ponte 25 de Abril, o Porto ao entardecer, o quase fim de um ciclo de um dia. Atravesso carregando um estranhamento por dentro. Contemplo. E me esforço um pouco para não entrar na correria de dezembro, um mês de culminância de tantas experiências. Um período de tantos rituais.

Fazia tempo que não vivia “sozinha”. Aí, eu lembro da beleza da canção do Gilberto Gil: “Sabe, gente, / É tanta coisa pra gente saber / O que cantar, como andar, onde ir / O que dizer, o que calar, a quem querer. Sabe, gente / É tanta coisa que eu fico sem jeito / Sou eu sozinho e esse nó no peito / Já desfeito em lágrimas que eu luto pra esconder. Sabe, gente / Eu sei que no fundo, o problema é só da gente / É só do coração dizer não / Quando a mente tenta nos levar pra casa do sofrer...”.

A solidão até que me cai bem. Sempre me coube, desde menina cercada por um mar de gente maior que eu. Sozinha, no quintal a brincar com tomates e pimentões. Abraçando os pés de fruta. Apertando com a mão pequena folhas de manjerição.

Falo em solidão quando parece impossível estar sozinha num mar de informações incessantes. Um info oceano turvo e tumultuado que tem nos deixado enjoadas, enjoadas, inquietas e esgotadas com tantas letras, números, sons, algoritmos, demandas.

Isso me faz lembrar o quadro “O grito”, de Edvard Munch. O simbolismo da expressão de uma voz que não se ouve, mas que está lá a ecoar na tinta, numa face posta numa tela que transcende.

Solitariamente vou buscando algum lugar de transcendência neste dezembro em que finda o calendário enquanto o sol se movimenta aquecendo e iluminando este mundo que conhecemos. Acho que tenho um pouco de medo de anos que terminam com números ímpares. São as marcas do tempo em mim.

Vou assim administrando o longe e o perto. A mediação das horas e seus afazeres soltos. As cordas invisíveis a frear o que não sei nomear ainda. Vou encontrando no olhar de uma menina numa tela, a melancolia do que já se perdeu um dia. Tudo o que não vai voltar, nunca.

E nos acordes de alguma canção vou me apegando, sorrateiramente, a vislumbres de esperança, como se ela fosse uma corda, e cada uma de suas pontas estivesse firme em minhas mãos, para que nelas pudesse me sustentar e outra vez brincar de viver.

Caminho assim nas horas com os olhos atentos à folhagem de outono e sentindo o frio tomar posse de minha pele. Embralo o corpo, o lado de fora. E na ausência do cheiro das lavandas me apego ao canto das gaivotas, e ao revoar dos pássaros, sobrevoando o mar.

Foto: Reprodução/Lisboa Secreta



“Me chama atenção a Ponte 25 de Abril, o Porto ao entardecer”

Colunista colaboradora

Vitrine cultural

Foto: Uênia Barros/ Divulgação



Titá Moura faz show intimista, hoje, na Casa Caratelli

O cantor e compositor Titá Moura apresenta hoje o show *Serenô*, na Casa Caratelli (Cabo Branco, JP). O formato é mais intimista, pensado para jardins e quintais e agora abre-se para uma plateia maior. É o último show de Titá antes de embarcar em uma turnê com a Caburé. Os ingressos custam R\$ 30 e podem ser adquiridos antecipadamente on-line, através do Sympla.

Eugênio Barba comanda Encontro de Saberes Teatrais

A Funesec realiza hoje o 1º Encontro de Saberes Teatrais. Eugênio Barba, diretor, dramaturgo e fundador do Odin Teatret, grupo dinamarquês de teatro de vanguarda, faz a intermediação das aulas-espetáculo. O evento acontece no Teatro Paulo Pontes, das 18h às 22h. A entrada é gratuita, mas com distribuição das senhas feita com uma hora de antecedência.

MÚSICA

Macumbia faz o seu balanço do ano

Show gratuito de hoje, no Natal na Usina, faz um resumo da nova fase da banda e de sua identidade

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Para a banda paraibana Macumbia, 2024 foi um ano e tanto, o que fica claro nas palavras do cantor e guitarrista da banda, Humano Melo: “Este show está sendo como um *grand finale* do nosso ano”. A irreverência dos ritmos ca-lientes latinoamericanos sobe ao palco da Sala Vladimir Carvalho, na Usina Cultural Energisa, hoje, às 22h, dentro da programação do Natal na Usina.

A apresentação gratuita marca o encerramento deste ano de reestruturações e descobertas do grupo, consolidando o trabalho de revisão e atualização do repertório que define sua trajetória ao longo de mais de uma década. O evento é aberto ao público e a entrada é franca.

“Vamos apresentar o que desenvolvemos ao longo deste ano inteiro. A Macumbia está com formação nova des-

de o ano passado e vem em um trabalho de revisitar o que é o repertório da Macumbia e o que fez a banda ser o que é ao longo desses 12 anos. Nesta sexta-feira a gente vai mostrar o que a gente descobriu”, comenta o guitarrista.

Dessa forma, o show de hoje elege como conceito a compreensão da própria história do grupo: o que fizeram, deixaram de fazer; os erros e acertos, bem como homenagens a importantes referências para a banda, a exemplo da intérprete cubana Celia Cruz.

Balanço da cumbia

Em 2024, o grupo circuloou por festivais como o Fest Bossa & Jazz, em Pipa, e realizou apresentações em espaços culturais de várias cidades do Nordeste. A espanhola Paula Sentís, que entrou junto com Melo para a Macumbia este ano, assumindo os vocais femininos, lembra com orgulho do tributo que fez com a ban-

da do grupo cubano Buena Vista Social Club, ressaltando um ano de muita dedicação à música: “A gente tem feito muitos shows aqui, em Olin-da e Natal. Traremos para o Natal na Usina aquilo que a gente sentiu que o público mais gostava. Estamos muito animados com esse show, porque é uma oportunidade única de estar ao lado de tantos artistas importantes”, afirma.

Composta por mais seis integrantes, incluindo instrumentistas de percussão e metais, a Macumbia já se prepara para lançar seu quarto álbum, após o EP *Na Pele do Tambor*, lançado em junho de 2023. “Já temos três álbuns lançados, dois dispo-níveis

nas plataformas de *streaming*, enquanto o primeiro álbum, que chamamos de ‘álbum secreto’, está apenas em canais, como YouTube e SoundCloud”, acrescentou Humano Melo.

Apesar do destaque para músicas que já fazem parte do *set*, o grupo também re-flete sobre algumas composições inéditas. “Há músicas que nunca foram tocadas em shows e que, ao revisitar, percebemos que não fazem mais sentido para o momento atual. Mas também estamos focados em compor novas canções que dialoguem com o nosso público e com as demandas do tempo presente”, afirma Melo.

Com uma rotina semanal intensa de ensaios e reuniões a fim de organizar as produções futuras, Paula destaca o encerramento de um ciclo para a banda. “Tem sido um ciclo muito rico, temos recebido muitos *feedbacks* positivos. O show tá lindo, bem dançante e acredito que não vai deixar ninguém ficar parado”, atesta.

Amanhã o grupo segue para outro importante compromisso: o Campus Festival. “Estamos nos encontrando com frequência, ajustando detalhes para que cada apresentação seja especial. O público tem que saber que dezembro é só festa, Macumbia

é só festa, e se quer curtir, se quer dançar, chama a Macumbia que chegamos aúnnas fuertes”, ou seja, “ainda mais fortes”, na conclusão do guitarrista.



Leia o QR Code acima e acesse à programação do Natal na Usina

Grupo aposta da irreverência dos ritmos latinos



Foto: Divulgação

PROGRAMAÇÃO/ HOJE

20h – Show: Jazz&Beats Orquestra [Tenda da música]

22h – Show: Macumbia [Sala Vladimir Carvalho]

■ **Entrada franca**

■ **Na Usina Energisa** (Av. Juarez Távora, 243, Tambiá, João Pessoa)

Em Cartaz



Cinema

Programação de 5 a 11 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, ainda não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

O CONDE DE MONTE CRISTO (*Le Comte de Monte-Cristo*). França/Bélgica, 2024. Dir.: Alexandre de La Patellière e Matthieu Delaporte. Elenco: Leticia Spiller, Eriberto Leão, Miguel Venerabile, André Ramiro, Moacyr Franco. Drama. Casal tenta de tudo para salvar o filho, que apresenta um caso grave de saúde. 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 21h.

INEXPLICÁVEL. Brasil, 2024. Dir.: Fabrício Bittar. Elenco: Leticia Spiller, Eriberto Leão, Miguel Venerabile, André Ramiro, Moacyr Franco. Drama. Casal tenta de tudo para salvar o filho, que apresenta um caso grave de saúde. 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 15h, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qui. a seg.: 16h50. CINESERCLA TAMBIÁ 3: 17h50, 20h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h30, 18h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 17h20, 21h25. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: sex. e seg. a qua.: 20h; sab. e dom.: 14h40, 20h. **CINEMA-XXI CIDADE LUZ 2:** 18h.

O SENHOR DOS ANÉIS – A GUERRA DOS ROHIRIM (*The Lord of the Rings – The War of the Rohirrim*). Japão/ EUA/ Nova Zelândia, 2024. Dir.: Kenji Kamiyama. Aventura/ animação. Na Terra-Média, povo de um reino tenta resistir ao ataque de outro, cujo líder quer vingar a morte do pai. 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h, 15h45; leg.: 18h40. CINÉPOLIS MANGA-BEIRA 4: dub.: 18h15, 21h15. CINESERCLA TAMBIÁ 2: dub.: 15h30, 18h05, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 15h30, 18h05, 20h40. **Patos:** MULTICINE PATOS 1: dub.: 14h50, 17h50, 20h35.

STING – ARANHA ASSASSINA (*Sting*). Austrália/EUA, 2024. Dir.: Kiach Roache-Tur-

ner. Elenco: Noni Hazlehurst, Jermaine Fowler. Horror/ ficção científica. Garota adota aranha como bicho de estimação, mas à medida que cresce, o animal se mostra um assassino. 1h32. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 16h45; leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: qui. a seg.: leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 14h45. CINESERCLA TAMBIÁ 1: dub.: 18h45, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 21h.

ESPECIAL

FEST ARUANDA. Festival com curtas e longas-metragens. Sexta: Sessão Memória e Preservação (16h); Mostra competitiva nacional (18h e 20h30). Entrada franca.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 9.

NCT DREAM MYSTERY LAB – DREAMSCAPE IN CINEMAS (*NCT Dream Mystery Lab – Dreamscape in Cinemas*). Coreia do Sul, 2024. Direção não divulgada. Documentário/ show. Registro da turnê da banda sul-coreana. 2h18. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qua.: leg.: 18h.

SOLO LEVELING – SEGUNDO DESPERTAR (*Solo Leveling – ReAwakening*). Coreia do Sul/ Japão, 2024. Dir.: Shunsuke Nakashige. Aventura/ animação. Em um mundo onde pessoas superpoderosas enfrentam monstros, simples caçador é recrutado para perigosa missão. 2h01. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: ter. e qua.: dub.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: qui. a seg.: 22h; ter. e qua.: 19h20, 22h.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Selton Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach, Daniel Dantas, Marjorie Estiano, Camila Márdila, Maeve Jinkings. Drama. Família precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da ditadura. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 14h, 17h, 20h. CINÉPOLIS MANGA-BEIRA 3: 13h15, 16h15, 19h15, 22h. CINESERCLA TAMBIÁ 4: 17h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: 17h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: 18h30, 21h. MULTICINE PATOS 3: 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: 15h30, 20h20. **Remígio:** CINE RT: sab., seg. e qua.: 20h15.

ANTES QUE ME ESQUEÇAM, MEU NOME É EDY STAR. Brasil, 2024. Dir.: Fernando Moraes. Documentário. A trajetória do cantor, compositor, ator e artista plástico baiano. 1h20. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom. 08/12: 17h; ter. 10/12: 20h30. Próximas semanas: sab. 14/12: 15h; seg. 16/12: 20h30; sab. 21/12: 17h; dom. 22/12: 19h.

O CLUBE DAS MULHERES DE NEGÓCIOS. Brasil, 2024. Dir.: Anna Muiyaert. Elenco: Rafael Vitti, Luís Miranda, Cristina Pereira, Grace Gianoukas, Louise Cardoso, Katiuscia Canoro, Irene Ravache, Ítala Nandi, André Abujamra, Maria Bopp, Verônica Debon. Comédia/ drama/ suspense. Em um mundo onde os estereótipos de gênero são invertidos, dois jornalistas homens entrevistam mulheres poderosas num country club onde animais selvagens estão à solta. 1h35. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: seg. 09/12: 18h30. Próximas semanas: qui. 12/12: 20h30; dom. 15/12: 19h; qua.: 18/12: 20h30; sab. 21/12: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: ter.: 19h.

CORPO PRESENTE. Brasil, 2024. Dir.: Leonardo Barcelos. Documentário. As possibilidades de expressão do corpo. 1h29. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom. 08/12: 15h; ter. 10/12: 18h30. Próximas semanas: qui. 12/12: 18h30; sab. 14/12: 19h; seg. 16/12: 18h30; qui. 19/12: 20h30; dom. 22/12: 17h.

GLADIADOR II (*Gladiator II*). Reino Unido/ EUA, 2024. Dir.: Ridley Scott. Elenco: Paul Mescal, Connie Nielsen, Pedro Pascal, Denzel Washington. Aventura. Após ter sua casa tomada pela tirania de Roma, gladiador entra na arena para resgatar a honra do império. 2h28. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 15h, 18h, 21h15. CINÉPOLIS MANGA-BEIRA 2: dub.: 13h45. CINESERCLA TAMBIÁ 4: dub.: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 20h30. **Patos:** MULTICINE PATOS 4: dub.: 17h20.

MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/ musical/ animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 2D: 13h40, 20h30; 3D: 16h, 18h15. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h40, 17h, 19h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA

5: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 14h30, 17h, 19h30, 21h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: sex. e dom. a qua.: 15h30, 18h, 20h30; sab.: 13h10 (sessão para autistas), 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 13h, 15h45, 18h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h30, 16h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 2D: 13h, 16h; 3D: 15h30, 20h30. CINESERCLA TAMBIÁ 5: dub.: 3D: 15h; 2D: 17h, 19h, 20h55. CINESERCLA TAMBIÁ 6: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h, 17h, 19h, 20h55. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 3D: 14h15; 2D: 16h15, 18h15, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 15h30, 19h30. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 14h50, 16h50, 18h50; 2D: 20h50. MULTICINE PATOS 3: dub.: 3D: 14h20, 16h40; 2D: 19h. MULTICINE PATOS 4: dub.: 3D: 15h10, 20h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: sex. e seg. a qua.: 16h20, 18h25, 20h30; sab. e dom.: 14h20, 16h20, 18h25, 20h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h, 16h, 18h20.

OPERAÇÃO NATAL (*Red One*). EUA, 2024. Dir.: Jake Kasdan. Elenco: Dwayne Johnson, Chris Evans, Lucy Liu, J.K. Simmons, Bonnie Hunt. Aventura. Quando Papai Noel é sequestrado, segurança do Polo Norte se une a caçador de recompensas para salvar o Natal. 2h03. 12 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIÁ 3: dub.: 15h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h10.

TODAS AS ESTRADAS DE TERRA TÊM GOSTO DE SAL (*All Dirt Roads Taste of Salt*). Estados Unidos, 2024. Dir.: Raven Jackson. Elenco: Moses Ingram, Shiela Atim. Drama. A vida de uma mulher através das décadas no Mississippi. 1h32. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sab. 07/12: 15h; dom. 08/12: 19h; qua. 11/12: 20h30. Próximas semanas: sab. 14/12: 17h; ter. 17/12: 18h30; dom. 22/12: 15h.

171. Brasil, 2024. Dir.: Rodrigo Siqueira. Documentário. Seis presidiários condenados por estelionato contam suas histórias. 1h35. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sab. 07/12: 19h; seg. 09/12: 20h30. Próximas semanas: dom. 15/12: 17h; ter. 17/12: 20h30; qui.: 19/12: 18h30; sab. 21/12: 15h.

WICKED (*Wicked – Part 1*). EUA, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Michelle Yeoh, Jeff Goldblum. Musical/ drama. Amigas em universidade de bruxas se tornam rivais após encontro com o Mágico de Oz. 2h40. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h15; leg.: 16h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 17h. CINESERCLA TAMBIÁ 4: dub.: 14h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: 17h. **Remígio:** CINE RT: sex. e dom.: dub.: 20h15.

Teatro

HOJE

RÉQUIEM PARA GERALDÁ. Texto: Ana Marinho. Direção: Duílio Cinha. Elenco: Ana Marinho. 18 anos.

João Pessoa: MERCADO PÚBLICO DO CASTELO BRANCO (Box 54, Praça Abdon Milanez, Castelo Branco I). Sexta, às 19h; sábado e domingo, 17h30. Entrada franca.

Música

AMANHÃ

CAMPUS FESTIVAL. Shows de Seu Jorge, Paralamas do Sucesso, Maneva, Kvsh. 16 anos.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Sábado, 7/12, 17h. Ingressos: de R\$ 167 (front stage/meia) a R\$ 554 (open bar/ inteira), antecipado na plataforma Ingresso Nacional.

ESTA SEMANA

DIRE STRAITS LEGACY. Banda formada por integrantes de diferentes fases do Dire Straits apresenta show da *For You South America Tour 2024*.

João Pessoa: CELEBRATION (R. Orlando Falcone de Oliveira, Portal do Sol). Domingo, 8/12, 21h. Ingressos: de R\$ 120 (meia/ pista) e R\$ 8.000 (lounge) a R\$ 554 (open bar/ inteira), antecipados na plataforma Blue Ticket.

DORA MORELENBAUM. Show da cantora da nova cena musical carioca.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro). Domingo, 8/12, 20h. Ingressos: R\$ 50 (segundo local) e R\$ 30 (promocional), antecipados na plataforma Sympla.

ROMPA O CICLO DA VIOLÊNCIA

Projeto da Assembleia ganha prêmio

Programa visa incentivar as mulheres a dizerem “não” a abusos físicos, psicológicos, patrimoniais ou sexuais

A Assembleia Legislativa paraíba (ALPB) foi a grande vencedora do prêmio Assembleia Cidadã da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale). O projeto que garantiu a vitória a ALPB foi o programa de combate à violência feminina Rompa o Ciclo da Violência, que visa incentivar as mulheres a dizerem “não” à violência e reconhecerem quando estão sendo vítimas de abusos, sejam eles físicos, psicológicos, patrimoniais ou sexuais. O resultado do prêmio foi divulgado no início da tarde de ontem, durante a 27ª Conferência Nacional da Unale, no Rio de Janeiro.

O projeto da ALPB foi o vencedor na categoria Atendimento ao Cidadão, marcando, mais uma vez, a atuação da Casa de Epitácio Pessoa em ações de aproximação com a sociedade e ampliando o reconhecimento nacional do Parlamento paraibano. O programa nasceu após uma campanha realizada no mês de março, de



Foto: Divulgação/ALPB

Deputados e servidores da Assembleia Legislativa comemoraram no Rio de Janeiro o prêmio nacional conquistado por um projeto paraibano, ontem



Foto: Roberto Guedes

O presidente da ALPB, Adriano Galdino, disse que o projeto foi elaborado com diálogo



Foto: Carlos Rodrigo

Camila: “É gratificante ver que o projeto tem rompido fronteiras e chega a outros locais”

iniciativa da Comissão da Mulher da ALPB, que é presidida pela deputada Camila Toscano, com apoio de todas as deputadas: Sílvia Benjamin (vice-presidente da Comissão), Cida Ramos, Danielle do Vale, Jane Panta, Doutora Paula e Francisca Mota.

A ideia foi abraçada e levada adiante pelo presidente Adriano Galdino e uma equipe técnica formada pelas servidoras da Casa: Rosana Gadelha, Martha Carolina, Anna Georgea Feitosa e Letiza Almeida. A implementação do Rompa o Ciclo da Violência contou, ainda, com a participação da bancada feminina da ALPB, do secretário legislativo José Neto; das ouvidoras da Casa: Nilda Aguiar e Miranda Cândido; além de com o apoio direto do diretor de Comunicação da Casa, Marcos Wéric, e do coordenador-geral da TV Assembleia, Wellyton Queiroz.

“Pelo segundo ano consecutivo, somos premiados pela Unale. Isso mostra que a Casa tem caminhado da forma como deve ser, buscando tornar a Paraíba um lugar, realmente, mais justo e seguro para todos. Estamos muito honrados com esse reconhe-

cimento. Mas, principalmente, muito agradecidos, porque foi um projeto elaborado após muito diálogo com a população”, comemorou o presidente da ALPB, Adriano Galdino.

O projeto Rompa o Ciclo da Violência concorreu com outros dois projetos: o Espaço de Identificação Infantil, da Assembleia de Mato Grosso, e o Alepe Cuida, da Assembleia de Pernambuco. A proposta da Assembleia da Paraíba apresenta dois eixos de atuação: a oferta de suporte adequado às mulheres vítimas de violência, por meio da infraestrutura e dos servidores da ALPB, com base na Resolução nº 2.202/2024; e ações de conscientização e educação sobre a violência de gênero e temas correlatos, além do fornecimento de instrumentos que colaborem com a ressocialização de reeducandas.

“É gratificante ver que esse projeto tem rompido fronteiras e está chegando a outros locais, sendo hoje vencedor de um prêmio da Unale pela sua importância junto à sociedade. O Rompa o Ciclo da Violência tem sido uma realidade graças à sensibilidade do presidente Adriano Galdino e também dos servidores da

Casa das mais diversas áreas, como Departamento das Comissões, Comunicação, informática e Secretaria Legislativa, em especial Rosana Gadelha, Anna Georgea Feitosa, Carol Soares e Letiza Almeida, que adotaram esse movimento e o levaram para todas as regiões do nosso estado”, destacou Camila, agradecendo ainda à servidora Marta Carolina e às ouvidoras, Arlenilde Aguiar e Miranda Cândido.

A premiação tem como objetivo reconhecer, valorizar e incentivar políticas públicas para o bem-estar da sociedade e o fortalecimento dos estados-membros da Federação alinhados à modernização dos serviços legislativos prestados.

■ A proposta da ALPB apresenta a oferta de suporte às vítimas de violência, por meio da infraestrutura e dos servidores

Objetivo é levar as informações a regiões mais afastadas

O Rompa o Ciclo da Violência é parte de um esforço contínuo da ALPB para levar informações a regiões mais afastadas, além de ser uma iniciativa inovadora no combate à violência contra as mulheres. O objetivo é ir além de sessões e debates, buscando impactar a sociedade.

Um dos principais focos do programa é a interiorização. Com o objetivo de alcançar mulheres em áreas mais remotas da Paraíba, a equipe do Rompa o Ciclo da Violência tem realizado palestras

■ Um dos principais focos do programa premiado nacionalmente é a interiorização

e oficinas em diversas cidades paraibanas, abordando temas cruciais sobre violência e seus desdobramentos.

O programa também promove um espaço seguro para que as mulheres compartilhem suas experiências

e encontrem apoio mútuo. Para tanto, a equipe envolvida realiza diversas visitas institucionais a órgãos públicos do estado, para fortalecer parcerias, e participa de eventos públicos por todo o estado, com as plenárias do Orçamento Democrático Estadual (ODE), por exemplo.

Além disso, a ALPB oferece às mulheres vítimas de violência atendimento médico, odontológico e psicológico no setor médico da Casa. Também disponibiliza vagas na creche e cursos atraentes da Escola do Legislativo.

Com um compromisso firme em transformar a realidade das mulheres na Paraíba, o Rompa o Ciclo da Violência representa uma esperança renovada para muitas que buscam liberdade e dignidade em suas vidas. A expectativa é que, com a continuidade das ações, mais mulheres se sintam encorajadas a romper o silêncio e lutar contra qualquer forma de violência.

Conferência Nacional Unale

A Conferência Nacional da Unale é reconhecida

como um fórum de discussões que promove o fortalecimento da democracia e a qualificação do Poder Legislativo estadual. O evento aborda temas importantes do contexto político, social e econômico, visando à elaboração de políticas públicas efetivas para a sociedade.

Nesta 27ª edição, iniciada na quarta-feira (4), a Conferência tem como tema central “O Futuro da Educação no Brasil”, além de abordar questões como transparência no Poder Legislativo, modernização digital e trans-

formações sociais no país, oferecendo uma oportunidade única para os participantes se atualizarem e trocarem experiências que impactam diretamente o exercício parlamentar em suas regiões.

A iniciativa reúne parlamentares estaduais de todo o Brasil para discutir propostas, apresentar problemas e soluções dos seus estados, participar de capacitações e palestras sobre os mais variados temas relevantes em escalas estadual, nacional e mundial.

LOA 2025

Câmara realiza audiência pública

Previsão de receita para o próximo ano é de R\$ 5,3 bilhões, um montante 25% maior que o vigente em 2024

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) realizou, ontem, uma audiência pública para debater o projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) apresentado pela Prefeitura para o exercício financeiro de 2025. De acordo com a peça orçamentária, a previsão total de receita para o município, no próximo ano, é de R\$ 5,3 bilhões, um montante 25% maior que o vigente em 2024.

Segundo a proposta enviada pela Prefeitura, as áreas com maior investimento, no próximo ano, serão Saúde (R\$1,5 bi), Educação (R\$ 1,08 bi), Administração (R\$ 657 milhões), Previdência Social (R\$ 609 milhões), Urbanismo (R\$ 487 milhões) e Encargos Especiais (R\$ 208 milhões). Também se destacam os valores destinados às áreas de Habitação (R\$ 154 milhões), Assistência Social (R\$ 80 milhões), Segurança Pública (R\$ 72 milhões), Transporte (R\$ 52 milhões),



O secretário municipal de Planejamento, Ayrton Lins Falcão Filho, apresentou principais investimentos previstos para serem executados pela gestão

lhões), Gestão Ambiental (R\$ 52 milhões) e Cultura (R\$ 42 milhões). O documento ainda prevê a destinação de R\$ 42 milhões para emendas parlamentares dos vereadores.

Ações

Responsável pela apresentação geral da proposta durante a audiência, o secretário municipal de Planejamento, Ayrton Falcão, destacou os investimentos programados para a área de Mobilidade Urbana. Segundo ele, a previsão é que cerca de 55 milhões de euros — aproximadamente R\$ 347 milhões na taxa de câmbio atual — sejam aplicados na construção de corredores viários e novos terminais,

assim como na continuidade das ações de urbanização e recuperação das margens do Rio Jaguaribe. Nesse pacote estão incluídos, por exemplo, projetos de requalificação de calçadas, expansão da rede cicloviária, redimensionamento e qualificação das faixas de rolamento, monitoramento eletrônico dos terminais e ônibus, paisagismo, mobiliário urbano e espaços para abastecimento de ônibus elétricos.

“A cidade de João Pessoa passa por um desenvolvimento muito significativo, todos sabem. A mobilidade urbana é uma preocupação de todos e nós estamos buscando essas soluções. São investimentos significativos, para os quais

estamos fazendo esse mapeamento para entender todos os gargalos da cidade. Acreditamos que a nova cultura, que os novos terminais de integração, juntamente com os corredores viários, vão trazer para a cidade, podem contribuir para a migração de parte da sociedade para o transporte coletivo. Isso é fundamental para que o sistema de mobilidade da cidade continue funcionando bem”, pontuou.

Ao longo da audiência, Falcão também chamou atenção para os investimentos em habitação e para as ações e obras no Centro Histórico da capital. No primeiro ponto, ele ressaltou o orçamento direcionado para as ações de requalificação

do antigo Edifício das Nações Unidas (R\$ 13 milhões), da antiga fábrica da Proserv (R\$ 23 milhões) e do antigo prédio do Instituto de Previdência e Aposentadoria dos Servidores do Estado (Ipase) (R\$ 16 milhões).

Sobre os recursos que serão aplicados no Centro Histórico da cidade, o secretário destacou os R\$ 107 milhões voltados para o Projeto Periferia Viva. Na lista de ações, constam, por exemplo, a recuperação e criação de praças, requalificação de calçadas, recuperação ambiental, construção de escola, creche, posto de saúde, *piers*, recuperação de ponte e ordenamento habitacional. Também fazem parte das intervenções no Centro a melhoria das vias de acesso ao bairro do Varadouro, fazendo a ligação entre a parte alta e a baixa da cidade, e a instalação da Sede da Guarda Municipal no prédio da antiga Prefeitura, cujo valor está calculado em R\$ 7,72 milhões.

Ao fim da apresentação, Ayrton Falcão ainda lembrou que a Prefeitura de João Pessoa pretende contar com mais de R\$ 1 bilhão de recursos de propostas cadastradas no Novo Programa de Aceleração e Crescimento (Novo PAC) do Governo Federal. Segundo o secretário, desse total R\$ 485 milhões já foram aprovados e a maior parte está ligada aos projetos de corredores de transportes. De acordo com ele, os recursos já garantidos serão aplicados na compra de 60 ônibus elétricos e na implantação de um espaço esportivo comunitário, um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), uma maternidade com centro de parto normal, duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e de dois sistemas de drenagem urbana, sendo um no Centro Histórico, na região do Varadouro.

“Hoje foi um dia muito importante para que nós possamos discutir todos esses projetos que estão em desenvolvimento. Esse é o momento em que a população tem condições de participar e dar suas opiniões, tal como os vereadores, que trouxeram aqui diversas opiniões e propostas muito interessantes que podemos incorporar às ideias da gestão. João Pessoa está crescendo e o mais importante para todos nós é o bem-estar da população e o desenvolvimento urbano da cidade”, concluiu o

“
A mobilidade urbana é uma preocupação de todos e nós estamos buscando essas soluções

Rubens Falcão

secretário.

Além de Ayrton Falcão e dos parlamentares municipais, também participaram da audiência o secretário de Infraestrutura, Rubens Falcão, o secretário de Governo e Articulação Política, Diego Tavares, e a secretária-executiva da Educação, Luciana Dias.

Audiência

Na avaliação do relator da LOA 2025 na CMJP, vereador Marmuthe Cavalcanti, a audiência foi “extremamente positiva” pois permitiu à população pessoense acompanhar — “de maneira clara”, segundo ele — o planejamento das secretarias municipais para a aplicação dos recursos no próximo ano.

“Foi uma grande oportunidade em que a população pôde ver de perto como a gestão vem trabalhando e se preparando para aplicar esses recursos que historicamente nunca foram tão grandes como hoje. Isso demonstra claramente que a Prefeitura vem realizando uma política de muita responsabilidade fiscal que nos dá esse resultado positivo para a cidade”, observou.

De acordo com Marmuthe, que também preside a Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública (CFOOAP) da CMJP durante a licença do presidente, vereador Damásio França, após a realização da audiência, os vereadores têm até o dia 16 de dezembro para entregar as propostas de emendas parlamentares. Apresentadas as emendas, o relator deve entregar o parecer até o dia 17 e a Comissão, até o dia 18. A votação em plenário está prevista para ocorrer no dia 19 de dezembro.

■
As áreas com maior investimento, no próximo ano, serão a Saúde (R\$1,5 bi) e a Educação (R\$ 1,08 bi)



Secretário de Infraestrutura, Rubens Falcão, apresentou as ações da pasta para o próximo ano, durante a audiência



Secretária-executiva de Educação, Luciana Dias, foi à Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) para debater a LOA

NA COLÔMBIA

Petrobras descobre reserva de gás

Estatual brasileira, em consórcio com a Ecopetrol, vai explorar poço com volume superior a 6 trilhões de pés cúbicos

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A Petrobras anunciou, ontem, a descoberta da maior reserva de gás da história da Colômbia. O poço gigante Sirius-2, explorado em consórcio com a Ecopetrol, estatal de petróleo do país vizinho, fica na margem equatorial colombiana e tem capacidade equivalente à quase metade da produção diária de gás da Petrobras no Brasil.

Os cálculos do consórcio apontam que foram confirmados volumes de gás no local superiores a 6 trilhões de pés cúbicos (Tcf) in place (VGIP). A descoberta pode aumentar em 200% as reservas atuais da Colômbia.

Esse volume equivale à produção de 13 milhões de metros cúbicos de gás por dia (m³/dia) por 10 anos. Para efeito de comparação, a Petrobras injeta, no mercado brasileiro, de 30 milhões a 35 milhões m³/dia. O volume é três vezes a capacidade do campo de Mexilhão, na Ba-

cia de Santos, um dos principais produtores de gás no Brasil.

Outra comparação é que a Bolívia, onde a Petrobras também atua na prospecção de gás, a produção é de 30 milhões m³/dia, sendo que 12 milhões de m³/dia são importados para o Brasil.

No entanto, a diretora de Exploração e Produção da Petrobras, Sylvia Anjos, explicou que, em um primeiro momento, a produção será destinada a abastecer a demanda do mercado interno colombiano.

“Não pretendemos exportar. Ficar aqui, há demanda muito grande na Colômbia”, disse a diretora, em videoconferência com jornalistas, direto da capital colombiana, Bogotá.

A diretora acrescentou que dois outros poços na região — Buena Sorte e Papayuela — estão na linha de exploração do consórcio, o que abre expectativa para que haja excedente de produção, e o Brasil possa importar gás da Colômbia.

“A gente é bastante otimis-

ta de que esse volume vai aumentar. Aumentando significativamente o volume, viabiliza a exportação”, afirmou a diretora. “Dedos cruzados, querendo mais gás para sobrar um pouquinho para o Brasil”, brincou.

“A expectativa é começar a produção de gás natural em três anos após recebimento de todas as licenças ambientais e em caso de confirmação da viabilidade comercial da descoberta”, informa o comunicado da petroleira brasileira.

Atuação no mundo

A Colômbia é um dos cinco países — além do Brasil — em que a Petrobras desenvolve exploração e produção de petróleo ou gás natural. As demais operações são na América do Sul, América do Norte e na África.

Na Argentina, por meio da subsidiária Petrobras Operaciones S.A., a companhia detém uma participação de 33,6% no ativo de produção Rio Neuquén.

Na Bolívia, produz gás prin-



Foto: Divulgação/Petrobras

Inicialmente, gás atenderá à demanda colombiana, mas há expectativas de excedente de produção

cipalmente nos campos de San Alberto e San Antonio, com 35% de participação em cada um desses contratos de operação de serviços, que são operados principalmente para fornecer gás ao Brasil e à Bolívia.

Nos Estados Unidos, a atuação se dá em campos em águas

profundas no Golfo do México, com participação de 20% da Petrobras America Inc., formando com a Murphy Exploration & Production Company a joint venture MPGoM.

Em 8 de fevereiro de 2024, a Petrobras concluiu a aquisição de participações em três blocos

exploratórios em São Tomé e Príncipe, país da costa ocidental da África. A operação marcou a retomada das operações exploratórias no continente africano, com o objetivo de diversificar o portfólio, e está alinhada à estratégia de longo prazo da estatal.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

CCJ aprova PL que autoriza estados a legislarem sobre matéria penal

Paula Laboissière
Agência Brasil

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou, nesta semana, o Projeto de Lei (PL) que permite que estados e o Distrito Federal aprovem leis específicas sobre matéria penal e processual penal.

De acordo com o texto, que ainda precisa passar pelo plenário, as unidades

federativas e o Distrito Federal ficam autorizados a legislar, desde que de forma mais gravosa do que a prevista na legislação federal.

A permissão é válida para as seguintes questões: fixação de penas aos crimes previstos no ordenamento jurídico vigente, respeitando-se o limite de tempo de cumprimento das penas privativas de liberdade previsto no Código Penal; regimes de cumprimento de pena, suas espécies, re-

gras para fixação do regime inicial e para progressão; requisitos para concessão de livramento condicional, suspensão condicional da pena, suspensão condicional do processo e transação penal; espécies e formas de cumprimento das penas restritivas de direitos; e critérios para a substituição da pena privativa de liberdade por pena restritiva de direitos; e previsão de efeitos genéricos e específicos da condenação.

PROJETO DE LEI

Pessoas com deficiência associada ao vírus da zika terão pensão vitalícia

Paula Laboissière
Agência Brasil

A Câmara dos Deputados aprovou, nesta semana, projeto de lei que concede pensão especial mensal e vitalícia, equivalente ao teto do Regime Geral de Previdência Social, atualmente calculada em R\$ 7.786,02, para pessoas com deficiência permanente decorrente de microcefalia associada à infecção pelo vírus da zika. A proposta também concede indenização por dano moral, no valor de R\$ 50 mil. O projeto de lei aprovado será enviado à sanção presidencial.

Guillain-Barré

Uma das emendas aprovadas, de autoria da senadora Mara Gabrilli (PSD-SP), retira da lista de beneficiados pessoas com deficiência permanente decorrente da síndrome de Guillain-Barré associada à infecção pelo vírus da zika.

Outra emenda aprovada

prevê que a pensão seja paga também como abono a título de 13º salário, além de poder acumular com outros benefícios da Previdência no valor de um salário mínimo, com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e com a indenização prevista.

Laudo

Para receber a pensão, deverá ser apresentado laudo de junta médica pública ou privada responsável pelo acom-

panhamento do beneficiário.

O projeto ainda amplia em 60 dias o salário-maternidade e a licença-maternidade para casos de nascimento de criança com microcefalia decorrente do vírus da zika. A decisão vale, inclusive, para adoção ou guarda judicial.

Já a licença-paternidade prevista na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), de 5 dias, será estendida para 20 dias para os casos em questão.



Foto: Reprodução/TV Brasil

Proposta contempla crianças nascidas com microcefalia

SEGURANÇA PÚBLICA

Justiça decreta prisão do policial que atirou homem de ponte em SP

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

A Justiça Militar decretou, ontem, a prisão do policial militar que arremessou um homem de uma ponte em uma ocorrência na Cidade Ademar, Zona Sul de São Paulo, no último domingo (1º). O soldado Luan Felipe Alves Pereira já foi ouvido e será levado ao Presídio Romão Gomes.

O pedido de prisão foi feito pela Corregedoria da Polícia Militar na quarta-feira (4). A Polícia Civil também está investigando o caso e tentando localizar e ouvir a vítima.

Segundo informações da Secretaria estadual de Segurança Pública (SSP-SP), desde que tomou conhecimento do caso, a Polícia Militar afastou os 13 policiais envolvidos na ocorrência e instaurou um Inquérito Policial Militar (IPM) para apurar a ação.

“O procedimento passou pela Corregedoria, que colheu o depoimento dos policiais e prosseguiu com as investigações para individualizar a conduta dos agentes”, explicou a SSP em nota.

A ação do soldado foi flagrada por um vídeo no qual se observa o policial segurando o homem pela camiseta, aproximando-se da beirada e jogando o homem no rio.

Demissão de agentes

Seis agentes de segurança da ViaMobilidade foram demitidos depois da abordagem que resultou na morte de um passageiro na estação Carapicuíba, da Linha 8 – Diamante, no último dia 11 de novembro. O caso veio à tona na segunda-feira (2) com a exibição de um vídeo no qual Jadson Victor de Souza Pires, de 31 anos, é contido pelos agentes e um deles prensa o homem contra

o chão, causando sua asfixia.

Segundo a ViaMobilidade, o desligamento dos agentes foi realizado depois de sindicância interna e análise do Laudo Pericial do IML (Instituto Médico Legal), e após a conclusão de que os funcionários descumpriu o código de conduta, os protocolos de atendimento e os treinamentos recebidos da companhia.

A concessionária diz que, após o caso, iniciou um processo de reciclagem de 100% do seu quadro de agentes e reforçará a capacitação voltada ao atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade ou sob o efeito de substâncias entorpecentes. “Adicionalmente, aumentamos o rigor das medidas disciplinares e instauramos a obrigatoriedade de justificativa formal sempre que houver a necessidade de uso da força no exercício das atividades”.

SAÚDE

Câncer de pele gera R\$ 4,6 milhões em custos hospitalares em dois anos

Paula Laboissière
Agência Brasil

Entre janeiro de 2023 e outubro deste ano, o custo das internações no Brasil por melanoma — considerado o tipo de câncer de pele mais agressivo — chegou a R\$ 4,6 milhões. O levantamento, feito pela Planisa em parceria com o DRG Brasil, analisou 2.537 altas hospitalares em unidades públicas e privadas do país com permanência média de 1,9 dia.

A pesquisa revela que a faixa etária predominante, nesses casos, foi de pacientes

com idade entre 60 e 69 anos (26,30%), seguida pelo grupo de 70 a 79 anos (25,14%). Já a distribuição por gênero ficou equilibrada, com 50,61% de mulheres e 49,39% de homens.

SUS

Segundo o Ministério da Saúde, no Sistema Único de Saúde (SUS), foram registrados 28.354 atendimentos relacionados ao câncer de pele do tipo melanoma entre janeiro de 2023 e julho de 2024.

Desse total, 10.298 foram cirurgias oncológicas — 6.276 em 2023 e 4.022 entre janeiro e julho de 2024; 8.107 foram qui-

mioterapias — 5.113 em 2023 e 2.994 entre janeiro e julho deste ano; e 9.949 foram radioterapias — 5.994 no ano passado e 3.955 entre janeiro e julho de 2024.

Já em relação ao câncer de pele não melanoma, foram registrados, no mesmo período, 110.526 atendimentos, sendo 99.713 cirurgias oncológicas — 59.345 em 2023 e 40.368 entre janeiro e julho de 2024; 1.192 quimioterapias — 729 em 2023 e 463 entre janeiro e julho deste ano; e 9.621 radioterapias — 5.758 em 2023 e 3.863 de janeiro a julho de 2024.

CRISE POLÍTICA

Premiê francês renuncia ao cargo

Presidente aceitou pedido de demissão, mas solicita que Michel Barnier continue na função até nova nomeação

Agência Estado

O presidente da França, Emmanuel Macron, recebeu o pedido de renúncia de seu primeiro-ministro, Michel Barnier, após este ter sofrido uma moção de censura no Parlamento. Segundo comunicado, o Palácio do Eliseu “tomou nota” do pedido, mas não confirmou abertamente que havia aceitado a demissão. Barnier e outros ministros permanecerão “encarregados dos assuntos atuais até a nomeação de um novo governo”, informou a declaração. Ainda não há previsão de quando um novo nome será indicado.

A França entrou em um novo cenário de incerteza depois que deputados da esquerda e da extrema direita derrubaram, na última quarta-feira (4), o governo do primeiro-ministro conservador. Por 331 votos a favor, acima da maioria absoluta de 288, a Câmara pôs fim aos menos de 100 dias de governo de Barnier, rejeitando também seu orçamento para 2025.

Barnier estava há apenas três meses no cargo, o menor mandato de qualquer primeiro-ministro na história moderna da França. Ele apresentou sua renúncia ao chefe de

Estado no Palácio do Eliseu, que respondeu tomando nota.

A queda de Barnier foi provocada por seu orçamento para 2025, que incluía medidas de austeridade consideradas inaceitáveis pela maioria legislativa, mas que ele julgava indispensáveis para estabilizar as finanças francesas.

A moção de censura interrompeu todo o plano financeiro do governo e levou à renovação automática do atual orçamento para o próximo ano, a menos que o governo consiga aprovar rapidamente uma nova proposta — algo considerado pouco provável.

A votação que provocou a queda de Barnier foi a primeira moção de censura bem-sucedida desde que o governo de Georges Pompidou foi derrotado em 1962, durante a presidência de Charles de Gaulle. Macron retornou a Paris pouco antes da votação, após uma visita de Estado de três dias à Arábia Saudita.

Escolha

Macron enfrenta a tarefa crítica de nomear um substituto capaz de liderar um governo minoritário em um Parlamento onde nenhum partido detém a maioria. Yaël Braun-Pivet, presidente da Assembleia Nacional e membro do partido de Macron, pediu ao

presidente que agisse rapidamente.

“Recomendo que ele decida rapidamente sobre um novo primeiro-ministro”, disse Braun-Pivet ontem, à rádio France Inter. “Não deve haver hesitação política. Precisamos de um líder que possa dialogar com todos e trabalhar para aprovar um novo projeto de lei orçamentária”.

O presidente levou mais de dois meses para nomear Barnier após a derrota de seu partido nas eleições legislativas de junho, levantando preocupações sobre possíveis atrasos desta vez.

Oposição apela pelo fim do mandato de Macron

O voto de desconfiança galvanizou os líderes da oposição, com alguns pedindo explicitamente a renúncia de Macron. “Acredito que a estabilidade requer a saída do Presidente da República”, disse Manuel Bompard, líder do partido de extrema esquerda França Insubmissa, à BFM TV na última quarta-feira (4) à noite.

A líder do partido de extrema direita Reunião Nacional, Marine Le Pen, cujo partido detém a maioria dos assentos na Assembleia, não chegou a pedir a renúncia

■ Chefe do Executivo descarta novas eleições e continuará na Presidência

de Macron, mas alertou que “a pressão sobre o Presidente da República ficará cada vez mais forte”.

Macron, no entanto, rejeitou tais apelos e descartou novas eleições legislativas. A Constituição francesa não exige que um presidente renuncie após seu governo ser deposto pela Assembleia Nacional. “Fui eleito para servir até 2027 e cumprirei esse mandato”, disse ele aos repórteres no início desta semana.

A Constituição também determina que novas eleições legislativas não podem ser realizadas antes de julho, criando um possível impasse para os formuladores de políticas.



Emmanuel Macron indicou Michel Barnier há apenas três meses; proposta de orçamento do primeiro-ministro provocou a queda

MERCOSUL

Presidente da Comissão Europeia participa da reunião da Cúpula hoje

Agência Estado

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, participará da reunião dos países do Mercosul, hoje, em Montevidéu, em uma viagem vista como um sinal de que o bloco e o Mercosul pretendem anunciar a conclusão do acordo de comércio entre as duas regiões.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento,

Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, afirmou em suas redes sociais, ontem, que: “o Mercosul e a União Europeia nunca estiveram tão próximos”. A declaração, publicada em seu perfil no X (ex-Twitter), é uma resposta ao tuíte da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, sobre a aproximação de um acordo comercial entre os dois blocos. “A integração dos nossos

mercados e a reafirmação dos nossos compromissos democráticos nos fará chegar mais longe juntos!”, escreveu Alckmin no X.

O governo do presidente da França, Emmanuel Macron, reiterou que o projeto de acordo entre a União Europeia e o Mercosul é inaceitável. “Continuaremos a defender incansavelmente a nossa soberania agrícola”, diz o registro na rede social X.

COREIA DO SUL

Yoon substitui ministro da Defesa, mas oposição quer impeachment

Agência Estado

O presidente da Coreia do Sul, Yoon Suk Yeol, substituiu, ontem, seu ministro da Defesa, Kim Yong Hyun, pelo general aposentado de quatro estrelas Choi Byung Hyuk, embaixador do país na Arábia Saudita. A substituição aconteceu enquanto os partidos da oposição se organizam para votar o impeachment de Yoon, após a breve tentativa de imposição de lei marcial.

Jo Seoung-lae, porta-voz do Partido Democrata, disse que pressionará por uma votação da Assembleia Nacional sobre a moção de impeachment

amanhã, para dar tempo suficiente para os parlamentares do partido conservador do governo contemplarem suas decisões sobre o que ele descreveu como uma “rebelião ou golpe inconstitucional e ilegal”.

A perspectiva de impeachment de Yoon não está clara depois que o Partido do Poder Popular (PPP) decidiu, ontem, se opor à moção. O líder do PPP, Choo Kyung-ho, disse que realizará outra reunião para determinar como se opor à sua aprovação. Os membros do PPP poderão boicotar a votação no plenário ou votar contra a moção.

Ainda ontem, demo-

cratas e outros legisladores da oposição votaram pelo impeachment do presidente do Conselho de Auditoria e Inspeção do país, Choe Jae-hae, e de três dos principais promotores públicos, incluindo o chefe do Gabinete do Promotor Público do Distrito Central de Seul, Lee Chang-soo.

Os quatro serão suspensos de suas funções até que o Tribunal Constitucional decida se os removerá do cargo.

Membros do PPP de Yoon boicotaram as votações, deixando os totais esmagadoramente acima do limite para impeachment.

06 DE DEZEMBRO ÀS 20H NO ESPAÇO CULTURAL

arena
Transa
REGGAE

ENTRADA FRANCA

Show de DIGZIN

TRANSMISSÃO AO VIVO
NA TABAJARA 105.5FM

Selic Fixado em 6 de novembro de 2024 11,25%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial -0,60% R\$ 6,011	Euro € Comercial +0,07% R\$ 6,363	Libra £ Esterlina -0,10% R\$ 7,668	Inflação IPCA do IBGE (em %) Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44 Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38 Junho/2024 0,21	Ibovespa +1,29% 127.717 pts
--	---	--	--	---	--	--

EMPRESAS COM 5 ANOS

Estado tem 2ª maior taxa de sobrevivência do Brasil

Em 2022, 40,2% das unidades locais nascidas em 2017 ainda estavam abertas

Em 2022, entre todas as unidades da federação, a Paraíba apresentou a segunda maior taxa de sobrevivência das “unidades locais empregadoras” dos estabelecimentos criados no ano de 2017. O termo unidade local serve para designar cada endereço de atuação das empresas. De acordo com a pesquisa Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo 2022, divulgada ontem pelo IBGE, o percentual paraibano de unidades locais que surgiram em 2017, e ainda funcionavam em 2022 (40,2%), só ficou atrás do sergipano (40,5%) e foi superior às médias verificadas no Nordeste e no Brasil, ambos com 37,9% de sobrevivência para o período de cinco anos.

A pesquisa divulgada este ano trouxe algumas mudanças metodológicas, entre as quais a mensuração do conceito de “unidade local empregadora”, ou seja, aquela que possui pelo menos um empregado (pessoa ocupada assalariada), no ano de referência. Na Paraíba, em 2022, ainda estavam funcionando 45% das unidades locais empregadoras abertas em 2018. O número cresceu para 57,1% das que nasceram

em 2019; 65,8% para as nascidas em 2020; e, por fim, 78,3% das unidades criadas em 2021 sobreviveram ao seu primeiro ano de vida (final de 2022).

Em 2022, o estado contava com cerca de 35,5 mil unidades locais, que empregavam 384,5 mil pessoas ocupadas assalariadas. Em relação ao ano anterior, houve um crescimento de 6,4% no número de unidades empregadoras e de 3,4% no pessoal ocupado. Quando comparado ao início da série histórica, em 2015, o crescimento foi de 13,9% e 7,5%, respectivamente.

Quando consideradas as unidades locais empregadoras e não empregadoras, a Paraíba contava com 93,7 mil unidades, em 2022. O setor de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas é aquele com maior número de unidades locais (37,7 mil), seguido, bem atrás, pelos setores da construção (10,4 mil) e de saúde humana e serviços sociais (6,8 mil). O setor de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas também é o maior empregador, com 112,2 mil pessoas ocupadas assalariadas, seguido pela indústria de transformação (72 mil) e pelo setor de atividades ad-

ministrativas e serviços complementares (52,3 mil). Já em relação ao salário médio mensal, mensurado em salários mínimos (s.m.), pago pelas unidades locais empregadoras, a Paraíba detém a quinta pior média salarial de país, com 1,7 s.m. mensal, empatada com os estados do Acre e Amapá (1,7 s.m.) e à frente de Alagoas (1,6 s.m.) e Piauí (1,6 s.m.). A média do estado é menor que a brasileira (2,6 s.m.) e a regional (1,8 s.m.).

Os setores que apresentam as melhores médias salariais na Paraíba são o de atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, com 5,9 s.m. mensais, seguido pelos de eletricidade e gás (3,3 s.m.) e de água, esgoto e ati-

vidades de gestão de resíduos (2,9 s.m.). Por outro lado, os setores de alojamento e alimentação e o de artes, cultura, esporte e recreações têm as piores médias salariais do estado, com 1,1 s.m. mensal pago a seus empregados.

Alto crescimento

Segundo a pesquisa, na Paraíba, em 2022, havia 2.186 unidades locais de alto crescimento. Esse número representa um aumento de 40% em relação a 2021, que tinha 1.561 unidades desse tipo. Em relação a 2017, início da série para esse indicador, houve um aumento de 85,1%. Após a mudança de metodologia, as empresas de alto crescimento são consideradas aquelas que tiveram um crescimento médio de pessoal ocupado assalariado de, pelo menos, 10% ao ano, por três anos, e que tinham 10 ou mais pessoas ocupadas assalariadas no ano inicial da observação. Ressalta-se que, na metodologia anterior, uma empresa de alto crescimento tinha 20% de aumento de pessoal ocupado por três anos. Esse novo conceito ampliou o número de empresas com essa tipologia.

NA PARAÍBA

Homens têm salário 8,9% maior que mulheres

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Os homens paraibanos ganhavam, em 2023, 8,9% a mais do que as mulheres. A diferença de rendimentos por sexo, no estado, é menor que as médias brasileira (26,4%) e nordestina (12,5%). Os dados são da Síntese dos Indicadores Sociais (SIS) 2024, divulgada ontem, pelo IBGE.

De acordo com a SIS, os homens paraibanos tiveram, em 2023, rendimentos médios mensais de todos os trabalhos de R\$ 2.473, enquanto para as mulheres o valor foi de R\$ 2.270.

Quando analisadas as diferenças relativas à cor ou à raça, na Paraíba, o rendimento médio mensal de todos os trabalhos era de R\$ 3.565 para as pessoas brancas, de R\$ 1.837 para os pardos, e de R\$ 1.414 para os pretos. Nesse caso, as pessoas brancas ganhavam 94,1% a mais que os pardos e 152,1% a mais do que os negros.

Diferentemente da relação por sexo, a distância entre os rendimentos por cor ou raça, no estado, ficou maior que a média nacional, que foi de 69,3% e 72%, e do Nordeste,

com 53,4% e 61,2%, para as comparações entre brancos e pardos e brancos e pretos, respectivamente.

Disparidade salarial

Outro importante indicador de desigualdade apontado pela pesquisa do IBGE refere-se à razão entre a renda média dos 10% mais ricos e a dos 40% mais pobres, chamada de “10/40”. Em 2023, o resultado dessa razão foi de 18,6 para a Paraíba.

Isso significa que o rendimento médio dos 10% mais ri-

cos (R\$ 12.056) era 18,6 vezes maior do que o rendimento médio dos 40% mais pobres (R\$ 648). Essa proporção foi a mais elevada do país. A média do Nordeste foi de 13,2 e a nacional de 11,9.

A desigualdade constatada para a capital paraibana, João Pessoa, foi ainda maior com uma razão 10/40 igual a 26,8. Enquanto o rendimento médio dos 10% mais ricos em João Pessoa é de R\$ 26.070, para os 40% mais pobres da capital esse rendimento é de R\$ 972.



Foto: Leonardo Aíriel

Pessoas brancas ganham 94,1% a mais que os pardos e 152,1% a mais do que os negros, diz IBGE

Na capital

O rendimento médio dos 10% mais ricos é de R\$ 26.070, para os 40% mais pobres da capital esse rendimento é de R\$ 972

Nosso Norte é o Sul

Fábio Marques de Souza
Professor da UEPB

Cem anos de solidão como metáfora da América Latina

A estreia da adaptação de Cem Anos de Solidão, na Netflix, em 11 de dezembro de 2024, marca um evento cultural de enorme relevância, não apenas para os admiradores da obra de Gabriel García Márquez, mas também para quem busca compreender as complexidades da América Latina. Publicada em 1967, a obra não apenas consagrou o escritor como um dos maiores expoentes do realismo mágico, bem como consolidou o romance como uma metáfora poderosa do continente latino-americano: uma terra de exuberância, violência, contradições e, acima de tudo, resiliência.

O vilarejo fictício de Macondo, onde a narrativa se desenrola, é frequentemente interpretado como um microcosmo da América Latina. Com sua fundação mítica e seu ciclo de esplendor e decadência, Macondo reflete a história das nações latino-americanas, desde os ideais utópicos da independência até as desilusões do colonialismo interno e das ingerências externas. A narrativa, com suas gerações da família Buendía, espelha um continente preso ao ciclo de repetição histórica, cujos erros do passado continuam a ecoar no presente.

O realismo mágico é mais do que um recurso literário; é um reflexo da maneira como muitos latino-americanos percebem sua realidade. O extraordinário e o cotidiano convivem na obra assim como na vida no continente: o sobrenatural não é uma ruptura, mas uma extensão da realidade. Essa perspectiva rompe com a lógica eurocêntrica e sugere uma epistemologia própria, na qual os saberes locais e indígenas coexistem com as narrativas modernas. Essa singularidade narrativa contribuiu para posicionar a América Latina no mapa cultural global, demonstrando que a região tinha algo único a dizer ao mundo.

Além disso, a obra também aponta para as forças exógenas que moldaram a história latino-americana. A chegada de estrangeiros e de corporações a Macondo, como a companhia bananeira, ecoa o imperialismo econômico e cultural que marcou a região, enquanto a violência que acompanha a exploração desses recursos denuncia as desigualdades estruturais herdadas da colonização. Em termos de relações internacionais, a obra pode ser lida como uma denúncia do isolamento imposto à América Latina, muitas vezes, condenada a uma posição periférica. Esse isolamento não é apenas geográfico, mas político e cultural, reforçando a metáfora da “solidão” presente no título. A trajetória de Macondo assemelha-se a um continente que, apesar de sua riqueza cultural e natural, frequentemente, encontra-se à margem das decisões globais, refém de suas contradições internas e de uma história que parece impossível de superar.

Essa série é uma oportunidade de revisitar, com a lente crítica do presente, as questões que definem a América Latina. A obra de García Márquez nos lembra que, apesar das adversidades e dos ciclos de exclusão, há também beleza, magia e humanidade no que somos. Em tempos em que o discurso internacional busca narrativas alternativas ao eixo global hegemônico, Macondo emerge como um exemplo literário de resistência e singularidade.

Se a adaptação da Netflix conseguir capturar a complexidade e a universalidade da obra, a série terá o potencial não apenas de emocionar o público, como também de aprofundar o debate sobre o papel da América Latina no mundo. Afinal, como García Márquez nos ensina que somos feitos tanto de solidão quanto de esperança — e ambas têm muito a dizer ao mundo.

BALANÇA COMERCIAL

Importação em alta retrai superávit

Saldo positivo caiu 20%, mas, apesar do recuo, esse foi o segundo melhor resultado da série histórica para novembro

Wellton Máximo
Agência Brasil

A desvalorização de diversas *commodities* (bens primários com cotação internacional) e o aumento das importações decorrentes da recuperação da economia fizeram o superávit da balança comercial (exportações menos importações) cair em novembro. No mês passado, o país exportou US\$ 7,03 bilhões a mais do que importou, queda de 20% em relação ao mesmo mês de 2023.

Apesar do recuo, esse foi o segundo melhor resultado para novembro desde o início da série histórica, em 1989. O superávit só perde para novembro do ano passado, quando a balança comercial tinha ficado positiva em US\$ 8,78 bilhões.

Com o resultado de novembro, o superávit comercial em 2024 atinge US\$ 69,85 bilhões. O montante é 22% inferior ao de janeiro a novembro de 2023, mas é o segundo melhor para o período na série histórica, também só perdendo para o mesmo período do ano passado.

Em relação ao resultado mensal, as exportações ficaram estáveis, enquanto as importações dispararam, impulsionadas por componentes químicos, medicamentos e bens de capital (bens usados na produção). Em novembro, o Brasil vendeu US\$ 28,02 bilhões para o exterior, alta de 0,4% em relação ao mesmo mês de 2023. As compras do exterior somaram US\$ 20,99 bilhões, alta de 9,5%.

Do lado das exportações, a queda no preço internacional do petróleo, do minério de ferro, da soja e do milho foram os principais fatores que provocaram a queda no valor vendido. Os preços de alguns produtos, como café, celulose e carnes, subiram no mês passado, compensando a diminuição de preço dos demais produtos.

Do lado das importações, as aquisições de motores não elétricos, autopeças, medicamentos e componentes químicos subiram. A maior alta, no entanto, foi relacionada aos motores e máquinas não elétricos, cujo valor comprado

aumentou 31,2% em novembro na comparação com novembro do ano passado. O Brasil importou 12,9% a menos em volume de motores, mas o preço subiu 50,7% na mesma comparação.

No mês passado, o volume de mercadorias exportadas subiu 5,5%, puxado pelos combustíveis, pelo petróleo bruto, pelo café e pelas carnes, enquanto os preços caíram 4,7% em média na comparação com o mesmo mês do ano passado. Nas importações, a quantidade comprada subiu 18,8%, mas os preços médios recuaram 6,6%, indicando o aumento das compras externas decorrentes da recuperação da economia.

Setores

No setor agropecuário, o fim das safras pesou mais na redução das exportações. O volume de mercadorias embarcadas caiu 23,1% em novembro na comparação com o mesmo mês de 2023, enquanto o preço médio caiu 3,4%.

A indústria de transformação foi a exceção, com a quanti-



No mês passado, o país exportou US\$ 7,03 bilhões a mais do que importou

dade exportada subindo 10,3%, com o preço médio avançando 0,2%. Na indústria extrativa, que engloba a exportação de minérios e de petróleo, a quantidade exportada subiu 21,2%, enquanto os preços médios recuaram 16%.

Estimativa

Em novembro, o governo ti-

nha revisado para baixo a projeção de superávit comercial para 2024. A estimativa caiu US\$ 79,2 bilhões para US\$ 70 bilhões, queda de 28,9% em relação a 2023. Na previsão anterior, de julho, a queda estava estimada em 19,9%. Essa foi a última projeção do ano.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria,

Comércio e Serviços, as exportações cairão 1,2% em 2024 na comparação com 2023, encerrando o ano em US\$ 335,7 bilhões. As importações subirão 10,2% e fecharão o ano em US\$ 264,3 bilhões. As compras do exterior deverão subir por causa da recuperação da economia, que aumenta o consumo.

EM NOVEMBRO

Inadimplência atinge maior índice desde 2023

Cristina Indio do Brasil
Agência Brasil

A inadimplência dos consumidores permaneceu elevada em novembro. Entre as famílias, 29,4% disseram que têm dívidas em atraso. O percentual é o maior desde outubro do ano passado. O total de consumidores que revelaram estar sem condições de quitar as dívidas subiu para 12,9%. Em outubro, era de 12,6% e, em novembro de

2023, de 12,5%.

Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) de novembro, elaborada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A Peic divulgada ontem indicou alterações nos tipos de crédito e no comportamento financeiro das famílias.

Conforme a pesquisa, o endividamento do consumidor

avançou em novembro, chegando a 77% do total, na comparação com os 76,6% registrados no mesmo mês de 2023. O aumento é resultado do maior uso do crédito para compras de fim de ano, além de indicar uma gestão mais cautelosa do orçamento, afirmam os pesquisadores. O percentual de consumidores que se consideram muito endividados recuou para 15,2%, menor patamar desde novembro de 2021.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, destacou a importância de prazos mais longos no planejamento financeiro familiar. Para Tadros, o consumidor está buscando equilíbrio nas dívidas. “O aumento sazonal do crédito é esperado nesta época do ano, mas o perfil mais equilibrado das dívidas indica uso mais consciente, com menor impacto na renda mensal”, disse, em texto divulgado pela CNC.

OBSERVATÓRIO

Transporte de Cargas e Logística registra crescimento e geração de empregos em 2024

Os setores de Transporte de Cargas e Logística registraram um aumento na movimentação durante os primeiros meses de 2024. De acordo com dados do Observatório Nacional de Transporte e Logística, o crescimento corresponde a todos os modos de transporte: aquaviário, ferroviário, aéreo e rodoviário.

Responsável por cerca de 64% da movimentação de cargas no Brasil, o trans-

Setor teve abertura de mais de 450 mil novos postos de trabalho no primeiro semestre de 2024

porte rodoviário registrou alguns destaques no período, como o transporte de combustíveis e derivados por rodovias, que alcançou 10,23% a mais de movimentação até agosto, em comparação com o ano passado. No entanto, o transporte rodoviário de grãos, como soja, milho e farelo, registrou uma redução de 2,29% na variação anual.

De toda forma, o ano está sendo positivo para o setor.

Para Arlan Rodrigues, presidente da Federação das Empresas de Transportes de Cargas e Logística do Nordeste (Fetranslog-NE), a alta reflete a importância do setor para a economia do país.

“O transporte rodoviário de cargas tem demonstrado um forte crescimento nos últimos anos, com abertura de mais de 450 mil novos postos de trabalho no primeiro semestre de 2024, 12,4% a mais que no mesmo período do ano passado. Ao todo, são mais de 1,2 milhão de trabalhadores diretos e indiretos no setor”, explica Arlan Rodrigues, que preside a entidade responsável pelo setor empresarial em cinco estados do Nordeste: Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte.

De acordo com o último boletim de conjuntura econômica da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), o volume de serviços de cargas manteve crescimento estável nos primeiros nove meses do ano, com um volume 35,9% superior aos níveis observados antes da crise da Covid-19.

FINANCEIRAS

Risco fiscal é maior ameaça à estabilidade

Wellton Máximo
Agência Brasil

O eventual descontrole das contas públicas, com uma explosão de gastos do governo, é o principal risco para a estabilidade financeira nos próximos três anos, informaram instituições financeiras ouvidas pelo Banco Central (BC). O resultado consta da Pesquisa de Estabilidade Financeira (PEF), divulgada a cada três meses pelo órgão.

Citado por 42% das instituições financeiras como a maior preocupação do momento, o risco fiscal não variou de posição em relação à última pesquisa. Na edição anterior, em agosto, o problema tinha sido citado por 41% das instituições.

Na pesquisa, as instituições destacaram “preocupações com a sustentabilidade da dívida pública e o arcabouço fiscal e seus impactos nos preços de ativos e na política monetária [juros]”.

Em segundo lugar, vieram os riscos internacionais, citados por 27% como a preocupação mais importante no momento. Segundo o BC, as instituições citaram o aumento das preocupações associadas às eleições nos Estados Unidos, a escalada dos conflitos geopolíticos, a desaceleração da economia chinesa e a política monetária e a atividade econômica nos Estados Unidos. Em agosto, o problema foi citado por 23% das instituições financeiras.

Em terceiro lugar, ficou o risco de inadimplência e atividade econômica interna, citado por 12%, mesmo percentual de agosto. De acordo com o BC, esse tipo de risco continua limitado e com impacto médio sobre o sistema financeiro. No entanto, as instituições citaram o aumento da probabilidade de ocorrên-

cia, refletindo preocupações com alavancagem (expansão de dívidas) e inadimplência de famílias e empresas e impactos do aperto monetário decorrente da alta dos juros.

Por outro lado, informou o BC, as instituições financeiras passaram a ter uma visão mais positiva sobre o ciclo de crescimento econômico. O número de instituições que consideram a atual fase do ciclo econômico como “expansão” e “boom” (pico) subiu, enquanto caiu a proporção de respondentes que acreditam que o país atravessa uma fase de recuperação econômica (crescimento que ocupa a capacidade ociosa da economia, sem ampliação de investimentos). Os percentuais exatos não foram fornecidos.

A pesquisa também apontou que o índice de confiança na estabilidade do Sistema Financeiro Nacional continua “elevado, com aumento na margem”. Dessa forma, mais instituições estão confiando no sistema financeiro, embora a elevação tenha sido pequena. O BC não forneceu números exatos.

O Banco Central ouviu 89 instituições financeiras, como bancos, cooperativas de crédito, instituições de pagamento e gestoras de recursos. A pesquisa ocorreu entre 21 de outubro e 8 de novembro.

Eventual descontrole das contas públicas é o principal medo nos próximos três anos, para instituições bancárias



O transporte rodoviário é responsável por cerca de 64% da movimentação de cargas no Brasil

AUDIVISUAIS EDUCATIVOS

Quimioação auxilia famílias no HUAC

No próximo ano, o público adulto será contemplado pelo projeto com uma linguagem inclusiva e recursos acessíveis

Com o objetivo de fornecer informações claras e acessíveis para esclarecer as dúvidas mais comuns sobre o tratamento com quimioterápicos, melhorando a experiência e a qualidade de vida desses pacientes, o projeto da UFCG Quimioação atua no setor de Quimioterapia infantil do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC-UFCG/Ebserh).

O projeto cria conteúdos audiovisuais, incluindo vídeos animados, para orientar pacientes e seus familiares. Os materiais abordam efeitos colaterais das drogas de quimioterapia, como náuseas, feridas bucais e constipação; e oferecem dicas práticas para lidar com esses desafios em casa, alinhadas aos princípios do Estatuto da Pessoa com Câncer e diretrizes de educação em saúde.

Utilizando uma linguagem inclusiva e recursos como audiodescrição, os vídeos são fáceis de entender e acessíveis para todos, independentemente do nível de escolaridade ou entendimento. Além disso, proporciona suporte humanizado para as crianças e familiares nos casos de urgência oncológica, contando inclusive

com a mascote Feliz. A professora da Universidade Federal de Campina Grande e coordenadora do projeto de extensão, Rosângela Vidal de Negreiros, se diz satisfeita pelo projeto que tem 10 pessoas envolvidas ao total e conta uma novidade: “O projeto que já atende o público infantil, será renovado e atingirá o público adulto da Quimioterapia do HUAC também no ano que vem”. Vale ressaltar que David é avatar inteligente que foi desenvolvido pela equipe multidisciplinar do projeto em homenagem ao um ex-paciente quimioterápico da Unidade Hospitalar e é hoje o “apresentador” de conteúdos audiovisuais sobre a temática que estão disponíveis no instagram do projeto.

Sobre a Ebserh
O Hospital Universitário Alcides Carneiro da Universidade Federal de Campina Grande (HUAC-UFCG) faz parte da Rede Ebserh desde 2015. Vinculada ao Ministério da Educação (MEC), a Ebserh foi criada em 2011 e, atualmente, administra 42 hospitais universitários federais, apoiando e impulsio-



Foto: Ivomar Gomes

Materiais abordam efeitos colaterais das drogas de quimioterapia, como náuseas, feridas bucais e constipação; e oferecem dicas práticas para lidar com esses desafios em casa, alinhadas aos princípios do Estatuto da Pessoa com Câncer



nando suas atividades por meio de uma gestão de excelência. Como hospitais vinculados a universidades federais, essas unidades têm características específicas: atendem pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) ao mes-

mo tempo em que apoiam a formação de profissionais de saúde e o desenvolvimento de pesquisas e inovação. A unidade de saúde é destaque regional na assistência à saúde desde 1950. Com atendimento público e

contratualizado com o SUS desde 2006, o Hospital oferece assistência multiprofissional e interdisciplinar em áreas como: Infectologia, Endocrinologia, Pediatria, Oncopediatria, Genética Médica, Clínica Médica, On-

cologia Clínica e Fisioterapia. Além disso, é campo de prática para estudantes de diferentes áreas da saúde, como Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão.

EM MENOS DE UMA SEMANA

Central de Transplantes da Paraíba registra a 4ª doação de multiórgãos

A Central de Transplantes da Paraíba registrou, na tarde dessa quarta-feira (4), a 4ª doação de múltiplos órgãos de 2024. O procedimento foi realizado no Hospital de Trauma de Campina Grande, onde um paciente de 41 anos, internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), teve sua morte encefálica confirmada após complicações decorrentes de uma hemorragia subaracnóidea. Com essa, já são quatro doações efetivas em menos de uma semana, beneficiando um total de 16 pessoas. Foram ao todo um coração, seis rins, três fígados e seis córneas.

Comovidos pela possibilidade de ajudar outras vidas, os familiares do paciente consentiram com a doação. Os órgãos doados incluíram o fígado, que foi destinado para uma paraibana de 45 anos, os dois rins, que beneficiaram duas mulheres pernambucanas de 19 e 29 anos, respectivamente, e as córneas, enviadas para avaliação

no Banco de Olhos da Paraíba. Esse caso também marca a 16ª captação realizada pelo Hospital de Trauma de Campina Grande em 2024. As outras doações aconteceram na sexta-feira (29), com a captação de dois rins ocorrida no Hospital de Trauma de Campina Grande; no domingo (2), foram doados fígado, rins e córneas no Hospital Metropolitano; e na terça-feira (4), na mesma unidade de saúde, foram doados um coração, o fígado e as córneas.

A diretora da Central de Transplantes, Rafaela Dias, reforça a importância do ato para melhorar a qualidade de vida dos pacientes que aguardam em lista de espera. “As histórias desses doadores, que mesmo após a morte trouxeram esperança para outros, serve como um lembrete poderoso da importância da doação de órgãos. A Central de Transplantes da Paraíba e todos os profissionais envolvidos continuam

a trabalhar incansavelmente para promover a conscientização sobre o assunto, incentivando mais pessoas a se tornarem doadoras. Isso se reflete em vidas transformadas”, enfatiza. Em 2024, a Paraíba já contabiliza 253 transplantes realizados, no entanto, 690 pessoas ainda aguardam na lista de espera por uma doação de órgãos ou tecido.

Como ser doador?
Para se tornar doador é importante comunicar em vida para a família que deseja ser um doador de órgãos, para que, após a morte, os familiares possam autorizar a doação e retirada dos órgãos e tecidos. Os órgãos doados vão para pacientes que necessitam de um transplante e estão aguardando em lista de espera. A lista é única, organizada por estado ou região, e monitorada pelo Sistema Nacional de Transplantes (SNT).

PREVENÇÃO HIV/AIDS

Serviço especializado da capital realiza a distribuição de PrEP

A Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) tem se consolidado como uma das principais formas de prevenção ao HIV, destacando-se por sua eficácia e acessibilidade. Em João Pessoa, o medicamento é entregue pelo Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids e Centro de Testagem e Aconselhamento em ISTs (SAE/CTA), mantido pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

De acordo com a médica infectologista Francisca Kiguti, que atua no SAE/CTA, a PrEP é um tipo de medicação que faz parte da estratégia do Ministério da Saúde para a prevenção ao HIV e deve ser utilizada por pessoas que possuem maior vulnerabilidade ao vírus. “São elegíveis para o uso de PrEP pessoas sorodiscordantes (quando um parceiro tem o vírus do HIV e o outro não tem), trabalhadores do sexo, pessoas que possuem mais de um parceiro sexual e aquelas que têm múltiplas relações sexuais desprotegidas”, afirmou.

Sobre o uso da PrEP, a especialista explicou que pode ser contínuo ou por demanda, a depender de cada caso. “Sob demanda é para aquela pessoa que tem uma relação sexual por mês, por exemplo. Então ela vai programar o uso dessa medicação, tomar no dia que antecede a relação e também nos dias seguintes para que faça efeito. Já quando a pessoa mantém relações sexuais contínuas, deve escolher a PrEP de uso contínuo.

Porém, em qualquer dos casos, é fundamental só fazer uso da medicação após orientação médica para que seja adaptado de acordo com o perfil do paciente”. A médica destacou, ainda, que a PrEP faz parte de um planejamento de prevenção combinada, ou seja, deve ser tomada paralelamente ao uso do preservativo. “A PrEP previne o HIV, mas não protege contra as outras ISTs como a sífilis, hepatite, gonorréia e clamídia. Por isso, é importante permanecer usando preservativo e reforçar a prevenção das ISTs”, alertou. Segundo a infectologista, com o aumento da procura pela PrEP, há redução na transmissão do HIV. “Quanto mais pessoas usam a profilaxia, menos pessoas contraíram o vírus. Então, é muito importante fazer o uso da PrEP, que é um medicamento seguro”, concluiu.

Serviço
Para ter acesso à PrEP, o cidadão pode se dirigir ao SAE/CTA, onde passará por consulta com médico infectologista para avaliação e realização de exames. Após a avaliação e resultado dos exames, o paciente recebe a medicação, sob orientação médica.

O SAE presta assistência para a prevenção, promoção, diagnóstico e tratamento das ISTs. Além da realização de testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites Virais, o local dispõe de sala de vacina e atendimento terapêutico para pacientes que

vivem com HIV / AIDS; realiza escuta qualificada com equipe multiprofissional; atendimento médico especializado de infectologia, urologia e proctologia voltados a IST; cauterização química de pequenas lesões, coleta de sangue e administração de medicamentos. O serviço está localizado na Rua Alberto de Brito, nº 413, Jaguaribe, dentro do complexo da Policlínica Municipal de Jaguaribe. O horário de atendimento é das 7h às 16h30. Para mais informações, a população pode entrar em contato pelo número de telefone: 3213-7592.

Dezembro Vermelho
Em alusão à campanha Dezembro Vermelho durante todo o mês, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) está realizando ações para incentivar a prevenção às ISTs com testes rápidos, rodas de conversa, orientações sobre formas de cuidados e distribuição de preservativos. As atividades acontecerão no Parque Parahyba I (Bessa), no dia 7, das 15h às 19h; na Praça da Paz (Bancários), no dia 14, das 17h às 21h; e na Praça do Coqueiral (Mangabeira), no dia 21, das 16h às 20h.

■ Quanto mais pessoas usam a profilaxia, menos pessoas contraíram o vírus

Foto: Divulgação/Secom-PB



O fígado foi destinado a uma paraibana de 45 anos; os dois rins beneficiaram duas mulheres pernambucanas

CORTE INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

Brasil é condenado por desaparecidos

Estado foi considerado culpado pelo sumiço forçado de 11 jovens na favela de Acari, no Rio de Janeiro, em 1990

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) condenou o Estado brasileiro pelo desaparecimento forçado de 11 jovens moradores da favela de Acari, na zona norte do Rio de Janeiro, em 1990. O caso deu origem ao grupo de ativistas Mães de Acari. A sentença foi anunciada na quarta-feira (4) em San José, capital da Costa Rica, sede da CIDH.

A corte internacional é uma instituição judicial autônoma da Organização dos Estados Americanos (OEA) que tem o objetivo de aplicar e interpretar a Convenção Americana — também chamada de Pacto de San José da Costa Rica — que consiste em um tratado internacional sobre direitos e liberdades. O Brasil é um dos 20 países que reconhecem a competência da CIDH.

O caso que resultou na condenação do Estado brasileiro trata do desaparecimento, em 26 de julho de 1990, dos 11 moradores de Acari que estavam em um sítio em Magé, município da região metropolitana do Rio de Janeiro.

Por volta das 23h, um grupo de aproximadamente seis homens encapuzados entrou

na casa da avó de uma das vítimas e sequestrou Wallace Souza do Nascimento, Hélio Nascimento, Luiz Henrique da Silva Euzébio, Viviane Rocha da Silva, Cristiane Leite de Souza, Moisés dos Santos Cruz, Edson de Souza Costa, Luiz Carlos Vasconcellos de Deus, Hoodson Silva de Oliveira, Rosana de Souza Santos e Antonio Carlos da Silva.

Os encapuzados disseram que eram agentes da polícia e exigiram dinheiro. Eles seriam integrantes dos “Cavalos Corredores”, um grupo de extermínio que operava na Favela de Acari e era composto por policiais.

Desde então, não se sabe o paradeiro deles. A CIDH destaca que os jovens eram negros. Oito dos desaparecidos eram adolescentes com idades entre 13 e 18 anos. Até hoje, a maioria das famílias não obteve o direito à emissão das certidões de óbito das vítimas.

Sentença

A Corte cita que um processo judicial, aqui no Brasil, foi arquivado em 10 de abril de 2011, diante da ausência de “suporte probatório mínimo”. A ação de reparação de danos materiais e morais movida por alguns familiares con-



Caso deu origem ao grupo de ativistas Mães de Acari; sentença foi anunciada na quarta-feira em San José, capital da Costa Rica

tra o Estado do Rio de Janeiro prescreveu.

A decisão também lembra que Edmea da Silva Euzébio, mãe de um dos desaparecidos e líder das Mães de Acari, foi assassinada em 1993, no Centro do Rio de Janeiro, pouco tempo depois de ter denunciado à Justiça a participação de policiais nos desaparecimentos. Uma sobrinha que estava com ela também foi morta.

As Mães de Acari ganharam notoriedade por cobrarem avanço nas investigações e responsabilização pelo crime. O movimento existe até hoje.

Em abril deste ano, os policiais acusados pelo crime foram absolvidos por falta de provas.

Os juízes da CIDH entenderam que o Estado brasileiro foi responsável pela “violação dos direitos ao reconhecimento

to à personalidade jurídica, à vida, à integridade pessoal e à liberdade pessoal” e que “não realizou investigação séria, objetiva e efetiva, dirigida à determinação da verdade”.

Reparações

O Estado foi condenado a medidas como continuar com a investigação do desaparecimento; efetuar uma busca rigorosa do paradeiro

dos jovens; realizar um ato público de reconhecimento de responsabilidade internacional; criar no bairro de Acari um espaço de memória; proporcionar atendimento médico e psicológico adequado às famílias; reparação financeira às vítimas; além de elaborar um estudo sobre a atuação de milícias e grupos de extermínio no Rio de Janeiro.

ONG classificou como uma “correção nos rumos da política”

A coordenadora-geral da ONG Criola, Lúcia Xavier, que acompanha o movimento Mães de Acari desde a fundação, classificou a decisão como “uma correção dos rumos da política do Estado contra violências desse tipo”.

“Além do reconhecimento da legislação do desaparecimento forçado, a decisão vai fortalecer uma política, não só de segurança pública, mas de cuidado, de saúde, de suporte aos familiares que viveram essa tragédia”, disse em comunicado divulgado pela ONG.

“Não podemos normalizar o desaparecimento forçado e, para romper com isso, o Estado brasileiro precisa pôr um ponto final nessas práticas, tanto institucionalizadas quanto aquelas realizadas por grupos armados como a milícia e o crime organizado”, completou Xavier.

O advogado Guilherme Pimentel, coordenador da Rede de Atenção a Pessoas Afetadas pela Violência de Estado (Raave), projeto da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, classifica a sentença da CIDH como um marco na luta

pelos direitos humanos no Brasil. Ele destaca que “é um dos primeiros episódios de repercussão mundial de uma chacina no Rio”.

“Condenações como essa reafirmam o que os movimentos de mães e familiares já vêm falando há anos: as graves violações de direitos humanos cometidas por agentes públicos não são investigadas como deveriam, os casos são arquivados, e as famílias ficam sem o direito à verdade, memória, justiça e reparação. Sem esses direitos, não há Estado Democrático de Di-

reito na prática”, disse à Agência Brasil.

Guilherme acrescenta que “mais uma vez fica demonstrado o quanto fundamental é que o Brasil desenvolva mecanismos de controle externo e controle social das forças de segurança, de modo a não repetir episódios como esse”.

Governos

Em nota encaminhada à Agência Brasil, o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC) informou que participou do ato de notificação da

sentença e classificou a decisão como “histórica”.

“O MDHC manifesta o seu compromisso em trabalhar para a implementação integral dessa decisão histórica, que simboliza um passo importante na luta contra a impunidade e na construção de um Brasil que respeite os direitos humanos de maneira plena”.

O ministério informou que a primeira ação prática para cumprimento da sentença é a publicação da decisão no site oficial da pasta.

A Secretaria Estadual de De-

sempenho Social e Direitos Humanos do Rio de Janeiro informou à Agência Brasil que, por meio da Coordenação de Justiça Internacional e Memória e Verdade, acompanha o caso da chacina de Acari desde o início, “dando todo suporte necessário para as famílias”.

“Entre as medidas adotadas está o atendimento realizado por uma equipe multidisciplinar composta por psicólogos, advogados e assistentes sociais. Também foi oferecido suporte para a correção e a obtenção da certidão de óbito dos vitimados.

MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

Mais de 97 mil privados de liberdade farão provas do Enem PPL

Daniella Almeida
Agência Brasil

Ao todo, 97.016 candidatos inscreveram-se no Exame Nacional do Ensino Médio para presos e adolescentes sob medida socioeducativa que incluía privação de liberdade, o Enem PPL deste ano.

Da mesma forma que o Enem regular, o Enem PPL avalia o desempenho escolar da

pessoa que concluiu o ensino médio e pode representar uma oportunidade de acesso ao Ensino Superior. O exame pode contribuir, ainda, para reinserção social desse público, por meio da educação.

A aplicação do Enem PPL é sempre posterior à do Enem regular e ocorre em dias úteis. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia vincu-

lada ao Ministério da Educação (MEC), aplicará as provas nas próximas terça e quarta-feira (10 e 11), em parceria com o Departamento Penitenciário Nacional (Depen) do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

As pessoas que cumprem penas farão as provas dentro de instituições de socioeducativas e unidades prisionais, como penitenciárias, cadeias públicas, centros de detenção provisória

e de cumprimento de medidas socioeducativas em 785 municípios distribuídos, nas 27 unidades da federação.

Essas unidades são autorizadas pelos respectivos órgãos de administração prisional e socioeducativa de cada estado, de acordo com o estabelecido no termo de adesão firmado com o Inep, pelo Sistema PPL.

De acordo com o edital do Enem PPL 2024, no primeiro dia de provas, os participantes deverão chegar às salas de aplicação às 12h30. O início das provas está marcado para 13h30 e o término, para 19h. No segundo e último dia do Enem PPL 2024, o acesso às salas será às 13h15, com o início das provas às 13h30 e encerramento às 18h30.

Nível de dificuldade

As provas têm o mesmo nível de dificuldade das do Enem regular, que neste ano foi aplicado em 3 e 10 de dezembro.

Nos dois dias de prova, os participantes do Enem respon-

deram a perguntas de quatro áreas de conhecimento, que, ao todo, somavam 180 questões objetivas.

Na terça-feira (10), as provas serão compostas por 45 questões de linguagens (língua portuguesa, literatura, língua estrangeira – inglês ou espanhol, artes, educação física e tecnologias da informação e comunicação) e 45 de ciências humanas (história, geografia, filosofia e sociologia). Os candidatos também deverão redigir uma redação de 30 linhas. Na quarta-feira (11), as 90 questões objetivas estarão divididas em 45 itens de ciências da natureza (química, física e biologia) e matemática.

Perfil dos inscritos

Dos mais de 97 mil inscritos no Enem PPL/2024, 91,7% são homens e 8,3%, mulheres.

Quando considerada a idade dos participantes, o maior grupo tem entre 21 e 45 anos (46,2%). A faixa etária de 18 a 30 anos representa 41,6% dos participantes, seguida pelo grupo dos que

têm de 46 a 59 anos (9,6%).

Já os maiores de 60 anos correspondem a 1,6% e os adolescentes menores de 18 anos, sob medida socioeducativa, são 0,9% dos inscritos. Mais de 1,3 mil atendimentos especializados foram deferidos.

Os estados com maior número de inscritos são: São Paulo (22.312), Minas Gerais (6.710) e Santa Catarina (6.128). O número de inscritos por unidade da federação pode ser obtido na página do Inep.

No segundo e último dia do Enem PPL 2024, o acesso às salas será às 13h15, com o início das provas às 13h30



Exame pode contribuir, ainda, para reinserção social desse público, por meio da educação

Em João Pessoa, as atividades neste sábado vão acontecer no ginásio do Instituto dos Cegos, no Bairro dos Estados

Foto: Roberto Guedes



SEGUNDA EDIÇÃO

Paraíba recebe Festival Paralímpico

Em Campina Grande, as atividades recreativas com atletas e paratletas vão ocorrer no Parque da Criança

Danrley Pascoal
danrleypc@gmail.com

João Pessoa e Campina Grande vão receber, amanhã, a segunda edição do Festival Paralímpico Loterias Caixa de 2024. O evento é organizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). Além de na Paraíba, a iniciativa — que proporciona a crianças com e sem deficiência (até 20%) a vivência em modalidades paralímpicas, de maneira recreativa e lúdica, bem como difunde o Movimento Paralímpico — acontece também nas outras 25 unidades federativas e no Distrito Federal.

“Em Campina Grande, vai ser no Parque da Criança, enquanto, em João Pessoa, vai ser no Instituto dos Cegos. O festival terá atividades recreativas para cerca de 200 crianças entre sete e 20 anos. Lá, elas vão ter seus primeiros contatos com o esporte paralímpico. Serão as primeiras oportunidades de vivenciar um esporte que muitas vezes as crianças com deficiência não têm acesso nas aulas de Educação Física”, explicou Gilmar Araújo, coordenador de esportes paralímpicos do Estado da Paraíba, por meio da Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer (Sejel).

Além de promover uma experimentação esportiva lúdica e inclusiva para crianças, o projeto vai celebrar desta vez o Dia Internacional das Pessoas com Deficiências, comemorado na última terça-feira (3). “Essas crianças que são o público alvo do evento são excluídas da Educação Física pela sua deficiência, pela falta de conhecimento também dos professores, por falta de ambientes adequados com acessibilidade para elas poderem praticar algum tipo de atividade física. E esse festival vem proporcionar para elas práticas lúdicas de esportes, bem como conhecer

o ambiente da atividade física e do esporte”, destacou Gilmar.

Evento nacional

Na primeira edição, realizada no último dia 21 de setembro, o evento contou com uma quebra de recorde de público. Foram 25.661 inscritos que participaram simultaneamente em 120 núcleos espalhados pelo país. Até então, o maior número de inscritos era de 21.376, no ano passado.

“A tendência é que o jovem se interesse por uma modalidade após conhecê-la no evento. Com isso, ele pode procurar um dos nossos Centros de Referência e

iniciar uma rotina esportiva. É assim que formamos e descobrimos novos talentos para o paradesporto nacional”, afirmou Ramon Pereira, diretor de Desenvolvimento Esportivo do CPB.

Ao todo, serão 121 núcleos participantes, incluindo os de João Pessoa e Campina Grande. Cada uma das sedes apresentará e proporcionará a vivência de duas ou três modalidades paralímpicas. A bocha e o tiro com arco são práticas que os visitantes das unidades locais poderão experimentar.

Histórico

O Festival Paralímpico

Loterias Caixa foi realizada pela primeira vez em 2018. Na ocasião, foram 48 locais, com a participação de mais de sete mil crianças. Em 2019, o evento teve 70 sedes e recebeu mais de 10 mil inscritos. No ano seguinte, a ação foi cancelada devido à pandemia de Covid-19 e retornou em 2021, com oito mil participantes em 70 núcleos.

Em 2023, o Festival Paralímpico também contou com duas edições (em maio e setembro), reunindo 21 mil crianças e jovens em cada uma delas, somando um total de 42 mil inscrições acumuladas.

CAMPEONATO BRASILEIRO

CPB realiza, a partir de hoje, a última competição do ano

Atletismo, natação, halterofilismo e tiro esportivo: essas são as modalidades esportivas que integrarão as quatro edições simultâneas do Campeonato Brasileiro Loterias Caixa, que se iniciam hoje e se encerram no domingo (8). As competições, realizadas pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), contarão com diversos medalhistas paralímpicos. Ao todo, seis paraibanos estão confirmados nas disputas.

Cícero Valdiran Lins Nobre (lançamento do dardo), André da Silva Pereira (arremesso de peso), João Luiz dos Santos (lançamento de disco), Maria Eduarda Santos da Silva (salto em distância) e Joelia

dos Reis Barros (100 m e 400 m rasos) são da Apace; Roberta Maria da Silva (800 m rasos), da Funad. Joeferson Marinho também se inscreveu no Campeonato Brasileiro, mas não poderá participar por causa de um ferimento do qual está se recuperando, segundo seu técnico, Pedrinho Almeida.

A maioria dos eventos acontece no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo, onde acontecem, entre hoje e domingo, as provas de atletismo, natação e halterofilismo. Já o Centro Militar de Tiro Esportivo do Rio de Janeiro sediará, no mesmo período, as disputas de tiro esportivo, com a participação do

paulista Alexandre Galgani, prata em Paris e primeiro medalhista brasileiro da modalidade na história dos Jogos.

Ao todo, o evento terá 1.196 atletas nas quatro competições nacionais, sendo 736 no atletismo, 289 na natação, 122 no halterofilismo e 49 no tiro esportivo.

A realização dos Campeonatos Brasileiros marca também o fim das competições programadas no calendário anual do CPB em 2024. Na próxima quinta-feira (13), será realizado o Prêmio Paralímpicos, que destaca os principais nomes do paradesporto em 2024. O evento acontecerá a partir das 20h, no Tokyo Marine Hall, em São Paulo.



Foto: Alexandre Schneider/CPB

O paraibano Cícero Nobre tem presença confirmada na competição em São Paulo

TROFÉU ADHEMAR FERREIRA

COB homenageia o técnico Zé Roberto

Entrega do prêmio ao profissional ocorrerá no próximo dia 11, durante a cerimônia dos melhores da temporada

Agência Estado

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) anunciou ontem que José Roberto Guimarães, técnico da Seleção Brasileira feminina de vôlei, é o vencedor do Troféu Adhemar Ferreira da Silva deste ano. Ele receberá o prêmio durante a cerimônia do Prêmio Brasil Olímpico (PBO), na próxima quarta-feira (11), no Rio de Janeiro.

De acordo com a definição do COB, o Troféu Adhemar Ferreira da Silva “é destinado a personalidades do esporte que representam os valores que marcaram a carreira e a vida do bicampeão olímpico no salto triplo, como ética, eficiência técnica e física, esportividade, respeito ao próximo, companheirismo e espírito coletivo”.

Zé Roberto é um dos maiores vencedores do esporte nacional, responsável por levar as seleções de vôlei a cinco medalhas olímpicas. É o único brasileiro tricampeão olímpico, embora nunca tenha sido premiado com medalhas em razão das regras dos Jogos Olímpicos, que premiam apenas os jogadores.

Ele comandou a Seleção masculina na conquista do seu primeiro ouro olímpico, nos Jogos de Barcelona 1992. Na equipe feminina, esteve à frente da Seleção nos títulos das Olimpíadas de Pequim 2008 e Londres 2012. Ainda pela Seleção feminina, tem uma prata (Tóquio 2021) e um



Foto: Divulgação/Inovafoto/CBV

O técnico Zé Roberto, da Seleção Brasileira de voleibol, em ação nos Jogos Olímpicos

bronze (Paris 2024).

“O resultado não pode ser construído a qualquer custo, mas pelo que você batalhou, por todo o sacrifício que realizou. Minha vida toda foi assim. Eu acredito muito no espírito olímpico. Os valores de família, os valores que meu pai me ensinou, os valores que levo como legado do Bebeto [de Freitas], do Jorjão [Jorge Barros], do Paulo Márcio; são valores que eu tento passar que são importantes”, disse Zé Roberto, de 70 anos.

Somente na Seleção feminina, o treinador já tem uma história de 21 anos. “A cada ciclo, existe uma geração diferente, mas o que eu acre-

dito que a gente tem feito bem é a filosofia não mudar. A ideia do quanto é importante estar entre as melhores do mundo, participar dos Jogos, uma medalha de ouro, quanto é importante repre-

sentar 220 milhões de brasileiros. É como se fosse uma família em que os pais tentam transferir valores. Esses são os valores da nossa Seleção, que a gente tem conservado durante anos”.

Vencedores do Troféu Adhemar Ferreira da Silva

- | | |
|---|---|
| ■ 2001 - Nelson Prudêncio - Atletismo | ■ 2006 - Aída dos Santos - Atletismo |
| ■ 2002 - João Gonçalves Filho - Natação e Polo Aquático | ■ 2007 - André Gustavo Richer - Remo |
| ■ 2003 - Amaury Antonio Passos - Basquete | ■ 2008 - João Havelange - Natação e Polo Aquático |
| ■ 2004 - Maria Lenk - Natação | ■ 2009 - Joaquim Cruz - Atletismo |
| ■ 2005 - Agberto Guimarães - Atletismo | |

PAN DE 2031

São Paulo e Rio brigam para sediar evento

Leonardo Catto
Agência Estado

A Assembleia Geral do Comitê Olímpico do Brasil (COB) vai decidir, após a segunda quinzena de janeiro, qual será a candidatura brasileira a concorrer para ser a sede dos Jogos Pan-Americanos de 2031. São Paulo já havia se lançado, mas agora tem a disputa da candidatura composta pelo Rio de Janeiro e por Niterói, que oficializaram a intenção nesta semana. As cidades fluminenses contam com um aparato recente, que serviu ao Pan do Rio 2007 e a Olimpíada do Rio 2016.

A Panam Sports, entidade principal do esporte nas Américas, estabelece o prazo de 31 de janeiro para a oficialização da candidatura brasileira. Cada país pode apresentar apenas uma candidatura. O resultado será divulgado na Assembleia Geral da Panam Sports, durante a realização dos Jogos Pan-Americanos Júnior, em Assunção, no Paraguai, em agosto de 2025.

A candidatura é lançada junto do compromisso assumido pelos governos Federal, Estadual e Municipal em cumprir todos os requisitos para a competição. A candidatura de São Paulo foi oficializada em outubro de 2023, quando a última edição do Pan ainda ocorria em Santiago, no Chile. A prefeitura reiterou a intenção em uma carta durante os Jogos Olímpicos de Paris 2024.

Além da disposição para atender a requisitos exigidos, a cidade de São Paulo argumenta que já recebeu grandes torneios esportivos, como a abertura da Copa do Mundo de 2014, possui estrutura para sediar o evento e alega que contará com modernização para atender toda a população paulista e turistas que acompanharão os Jogos.

Uma força-tarefa foi montada no Governo Municipal, com participação de representantes de cinco secretarias, além da Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo (Prodam) e a São Paulo Turismo (SPTuris).

A coordenação é da Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI), que era comandada por Marta Suplicy, no lançamento da candidatura. Porém, ela deixou o governo e chegou a disputar a eleição como vice de Guilherme Boulos. Ricardo Gomyde assumiu o cargo, com a missão de conduzir os trabalhos para conquistar o Pan.

Em setembro deste ano, o presidente do COB, Paulo Wanderley, comentou a até então única candidatura, no COB Expo. “Tenho muita confiança nessa candidatura, por tudo que São Paulo é e por tudo que será no futuro. Os Jogos Pan-Americanos são um evento de excelência e tenho a segurança de que, se aprovado, e vai ser, teremos um evento da mais alta qualidade por aqui”,

declarou.

Por outro lado, o mandatário também elogiou as cidades fluminenses, após a oficialização. “A candidatura compartilhada é uma tendência do Comitê Olímpico Internacional. É um evento poliesportivo. São mais de 30 campeonatos pan-americanos em uma semana, de todas as modalidades”, disse, em evento no Parque Aquático Maria Lenk, um dos legados do Pan de 2007, que está sob concessão do COB até 2028. O local abriga o principal centro de treinamento de alto rendimento do país.

Enquanto São Paulo mantém o desejo de ser sede, Rio e Niterói se lançam já dispostas a exibir sua competitividade. O principal ponto apontado é que estruturas utilizadas em 2007 e nos Jogos Olímpicos e

Paralímpicos de 2016 podem ser aproveitadas.

“Temos uma vantagem comparativa que é a de não haver a necessidade de grandes investimentos. Os equipamentos esportivos estão prontos, bem cuidados, funcionais e tenho a certeza de que vamos apresentar uma candidatura com muito legado para as cidades, com muito ganho para a população e, acima de tudo, uma candidatura vencedora”, argumentou o prefeito do Rio, Eduardo Paes.

A decisão da Assembleia será tomada depois de o novo presidente do órgão, Marco La Porta, assumir. Apesar de ele representar oposição a Paulo Wanderley, o clima entre os dois é de cooperação para a transição.

Contribui para uma decisão independente da gestão, a heterogeneidade da Assembleia. São 34 presidentes das Confederações Olímpicas de Verão e Inverno filiadas ao COB, dois membros brasileiros do Comitê Olímpico Internacional (COI) e 19 representantes da Comissão de Atletas (Cacob).

Além do Pan de 1963, o Brasil também foi palco do evento em 2007, quando a competição foi realizada no Rio. O país participou de todas as edições dos Jogos Pan-Americanos e teve o seu melhor desempenho em 2019, em Lima, quando terminou na segunda colocação.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Um mundo de conspirações!

Ao fim da Copa do Mundo de 1998, logo após a derrota do Brasil para a França, uma teoria conspiracionista sobre suposta venda da partida foi amplamente difundida, e olhe que nem estávamos em um ambiente tão propício para a propagação de mentiras, como facilitam hoje as redes sociais digitais. Primeiro era no boca a boca mesmo, vez por outra com uma teoria sendo amplificada por um comentário no rádio. Depois, as falácias eram disseminadas por meio de correio eletrônico, o e-mail, com listas de endereços enormes. Foi assim que surgiu a clássica “Se soubessem o que aconteceu (...) ficariam enojados”, criada após a Copa de 1998 e que cabe para absolutamente tudo.

Para quem não conhece, essa famosa corrente caluniosa disseminou uma teoria da conspiração sobre o Brasil ter-se vendido para a França. Analisando friamente, nada faz sentido, nem no âmbito dos esportes, nem comercial, mercadológico, mas há pessoas com forte tendência a acreditar em teses conspiracionistas, como a de que o homem nunca foi para a lua, que vírus são

criados em laboratórios com o intuito de vender vacinas, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva já morreu e quem governa o Brasil hoje é um clone. Ali, em 1998, sob a dor da improvável — e inacreditável — derrota, essas pessoas mais frágeis se viram amparadas diante da recusa em aceitar perder para um time magistral, comandado por Zinédine Zidane e empurrado pela torcida. Quando a realidade bate forte demais, tem gente que prefere a mentira.

■ Segundo as teorias delirantes, um ou outro cai do cargo após vexame no Mundial de Clubes e vem logo em seguida ser feliz no Brasil

Teorias da conspiração são, em sua maioria, bastante perigosas. Até as mais simples, como aquela dizendo que o cantor Elvis Presley nunca morreu, ainda são perigosas. Qualquer discurso utilizado a fim de deturpar o entendimento e induzir uma pessoa para fora da realidade é perigoso, principalmente quando se trata de alterar fatos, pois é assim que narrativas são criadas na intenção de alterar a percepção coletiva sobre momentos históricos.

Mas se a teoria conspiratória sobre fatos é prejudicial, uma outra linha costuma ser engraçada, que é a previsão conspiratória futurista. Cenários absurdos são previstos e interligados numa improvável trama até que o desejo do interlocutor seja alcançado por meio de um sonho lúcido.

Sonhando assim, estão milhares de torcedores da Seleção Brasileira diante do Mundial de Clubes. Sofrido, sem esperança de que a atual situação melhore sob o comando de Dorival Júnior ou de qualquer outro brasileiro, o torcedor acredita nos treinadores gringos top de linha, todos atualmente empregados, mas que podem ficar livres no mercado, a depender de uma participação vexatória no Mundial.

O primeiro alvo da torcida é Carlo Ancelotti, técnico do Real Madrid, que chegou a abrir conversas com a Confederação Brasileira de Futebol para treinar a Seleção. O outro é Pep Guardiola, do Manchester City, que já demonstrou interesse pessoal em comandar a Seleção Brasileira numa Copa do Mundo. Segundo as teorias delirantes, um ou outro cai do cargo após vexame no Mundial de Clubes e vem logo em seguida ser feliz no Brasil. Eu não acredito em conspirações, mas sonhar também não custa nada.

BRASILEIRÃO

Palmeiras ainda tem chance de título

Botafogo amplia para 91,4% a possibilidade de ser campeão, após 29 anos, contra apenas 8,6% da equipe paulista

Agência Estado

O Palmeiras venceu o Cruzeiro de virada, por 2 a 1, na noite da última quarta-feira (4), no Estádio Mineirão, em Belo Horizonte. Com o resultado, o time de Abel Ferreira manteve as chances de título no Campeonato Brasileiro. A equipe alviverde chegou aos 73 pontos, três a menos que o líder Botafogo. Também na quarta-feira, o time carioca superou o Internacional, por 1 a 0, no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre.

O Brasileiro será definido na última rodada, que acontecerá no próximo domingo (8). O Palmeiras receberá o Fluminense, às 16h, no Allianz Parque, em São Paulo. Já o Botafogo enfrentará o São Paulo, no mesmo horário, no Engenhão, no Rio de Janeiro.

Para conquistar o título, o Palmeiras necessita vencer o Fluminense e torcer por uma derrota do Botafogo. Esse é o único cenário que fará o time alviverde ser campeão do torneio de pontos corridos. O Botafogo precisa de um simples empate para assegurar o troféu.

De acordo com o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Palmeiras possui 8,6% de chances de levantar a taça. A probabilidade do Botafogo é de 91,4%.



FotoCesar Greco/Palmeiras

Atacante Estêvão voltou a ser destaque, na vitória do Palmeiras sobre o Cruzeiro, por 2 a 1

Antes do início da penúltima rodada, as chances de título do Palmeiras eram de 21,9%. Já a probabilidade do Botafogo de ser bem-sucedido na busca pelo título estava em 78,1%. O técnico da equipe paulista,

Abel Ferreira, não mostrou otimismo para a disputa da última rodada. “Está praticamente definido. O Botafogo joga em casa e vocês conhecem o futebol brasileiro. No jogo que tivemos em casa, não fomos com-

petentes nas quatro ou cinco chances que tivemos antes do adversário fazer gol”, disse o treinador, na quarta-feira. O último título do Campeonato Brasileiro do Botafogo aconteceu em 1995.

Corinthians garante a Pré-Libertadores

Leonardo Catto
Agência Estado

O Corinthians está classificado para a Copa Libertadores de 2025, na fase preliminar. Sétimo colocado na tabela do Brasileiro, com 53 pontos, o time alvinegro não pode mais ser alcançado pelo Cruzeiro, que fica com 49, após ter sido derrotado

pelo Palmeiras por 2 a 1, na noite de quarta-feira (4), no Mineirão. Na última rodada, o time do técnico Ramón Díaz visitará o Grêmio e, mesmo com uma derrota, combinada com vitória do Bahia sobre o Atlético-GO, o Corinthians ficaria em oitavo, ainda com vaga na fase preliminar da Libertadores.

O Cruzeiro também tem

chances. Os mineiros visitarão o Juventude e precisam vencer e que o Bahia não vença. Também possível, mas mais difícil, é o cenário do Vasco. O time carioca precisa vencer o Cuiabá e torcer por derrotas de Bahia e Cruzeiro.

A classificação do Corinthians coroa a recuperação no Brasileiro com a vaga na Li-

bertadores. O time chegou a brigar para não cair, mas virou a chave e está com uma sequência de oito vitórias no campeonato. Um dos principais nomes dessa recuperação é o holandês Memphis Depay. O atacante holandês fez a estreia pelo time paulista no dia 21 de setembro, na vitória por 3 a 0 sobre o Atlético-GO. Depay contabiliza 13 jogos pelo Corinthians, com seis gols marcados e quatro assistências distribuídas. Considerando somente o Campeonato Brasileiro, Depay tem 10 partidas, com seis gols e uma assistência.

Ele ainda impulsionou o futebol de Yuri Alberto. O camisa 9 do Corinthians vive momento impressionante na temporada. Desde a chegada de Depay, Yuri marcou 13 gols em 14 partidas. Ele ainda deu três assistências. Yuri Alberto balançou as redes nos últimos sete jogos do Corinthians.

O time alvinegro fechará o Brasileiro contra o Grêmio, em Porto Alegre. A partida está marcada para o domingo, às 16h.



Foto: Rodrigo Coca/Corinthians

Hugo, responsável por grandes defesas, ajudou o time a garantir vaga na Pré-Libertadores

DESPEDIDA DA CHINA

Meia Oscar vira sonho de clubes brasileiros

Agência Estado

O meia Oscar fez, na última terça-feira (3), o seu último jogo pelo Shanghai Port, da China. Na partida, que terminou em 1 a 1 contra o Gwangju, pela Liga dos Campeões da Ásia, o brasileiro não poupou as lágrimas e caiu no choro em sua despedida após oito temporadas no clube. Com o fim do contrato, o meia está livre no mercado.

Oscar começou a carreira no São Paulo, em 2008, onde ficou por dois anos até se transferir para o Internacional em 2010. No clube gaúcho, ele também jogou duas temporadas, até ser vendido para o Chelsea, em 2012. O brasileiro ficou no clube inglês até 2016, quando foi para o futebol chinês, jogar no Shanghai Port.

O jornal espanhol Marca registrou a saída do meia do Shanghai Port. “Oscar, o úl-

timo sobrevivente da ‘bolha’, deixa a China”, definiu o jornal, lembrando o boom de jogadores que se transferiram para o futebol chinês na época, em movimento semelhante ao que ocorre agora com as transferências para o futebol da Arábia Saudita.

O jogador tem feito uma série de posts nas redes sociais em agradecimento ao clube, do qual sempre foi um dos destaques, desde sua chega-

da. Oscar ainda não revelou seu próximo destino, mas, no início do ano, o Internacional demonstrou interesse em ter o atacante, que afirmou que iria cumprir seu contrato até o fim

Outro time que cogita Oscar para a temporada 2025 é o São Paulo. O meia poderia se encaixar nas buscas do clube paulista, que mira justamente alguém com o seu perfil, de armador mais clássico, do tipo camisa 10.

Curtas

Artur Jorge prevê um jogo difícil contra o São Paulo

Após os resultados das partidas de quarta-feira (4), o Botafogo ficou ainda mais perto do título do Brasileiro. O troféu será decidido no domingo (8) e, para levantar a segunda taça em oito dias, o time carioca só precisará empatar com o São Paulo no Engenhão. O técnico Artur Jorge, contudo, mantém a cautela. “Sabemos que vamos ter um jogo difícil. O São Paulo não é uma equipe fácil de enfrentar”, declarou o treinador, após a vitória sobre o Internacional, por 1 a 0, no Beira-Rio. “Mas estamos entusiasmados. Esta é a palavra que mais nos define, com a possibilidade de, no próximo domingo, ganhar um título nacional em nossa casa, diante de toda a nossa torcida. É de fato um enredo que tem tudo para ter um final feliz”.

DAZN vai transmitir todas as partidas do Mundial

A Fifa fechou um acordo de transmissão global do Mundial de Clubes de 2025 com a DAZN, que terá exclusividade de exibição, mas pode sublicenciar os direitos para redes locais. Conforme informado pela entidade máxima do futebol, a plataforma de streaming vai exibir todas as 63 partidas do torneio gratuitamente. “Desde o início, a Fifa queria ter os 32 melhores clubes do mundo competindo em um torneio inclusivo e baseado em mérito para coroar o único ‘campeão mundial de clubes da Fifa’ oficial”, disse Gianni Infantino, presidente da entidade. “Como parte disso, era imperativo para a Fifa garantir que o máximo de fãs ao redor do mundo pudesse acompanhar a ação, e este acordo com a DAZN garante acesso para todos”.

Atlético-MG e Cruzeiro são punidos pela Conmebol

Encerradas suas principais competições de clubes, a Copa Libertadores e a Copa Sul-Americana, a Conmebol anunciou diversas punições aos clubes que chegaram aos últimos jogos dos torneios, como os brasileiros Botafogo, Atlético-MG e Cruzeiro. Os times mineiros sofreram as punições mais severas, com a obrigação de jogar partidas sem torcida. Vice-campeão da Libertadores, ao ser derrotado pelo Botafogo na final do último sábado (30), o Atlético-MG recebeu a pena maior. O clube alvinegro terá que jogar suas duas próximas partidas como mandante em competições da Conmebol sem a presença dos seus torcedores. Em 2025, a equipe atleticana deve jogar a Sul-Americana. O Cruzeiro vai cumprir um jogo sem torcida em seu próximo confronto pela Conmebol.

Irmãos treinam juntos pela Ferrari no GP de Abu Dabi

O primeiro treino livre para o GP de Abu Dabi, que será realizado hoje, vai trazer uma peculiaridade: a presença de dois irmãos em uma mesma equipe. Arthur Leclerc vai participar dessa sessão no lugar de Carlos Sainz (que cedeu seu posto) e vai estar na pista ao lado de Charles, o outro titular da Ferrari nesta temporada. Assim, os dois monegascos vão ser os primeiros parentes próximos a serem companheiros de equipe na história da modalidade.

Aos 24 anos, Arthur disputa a categoria LMP2 do European Le Mans Series. Com passagem pela Fórmula 2 na temporada 2023, o irmão mais novo de Charles teve um desempenho discreto e finalizou o ano em 15º lugar.

Já pela Fórmula 3, sua participação foi mais efetiva: três vitórias. O seu pequeno currículo apresenta ainda um vice-campeonato na Fórmula Regional Europeia em 2020 e um terceiro lugar na Fórmula 4 alemã um ano antes. Os regulamentos da Federação Internacional de Automobilismo (FIA) determinam que todos os pilotos de F1 devem ficar fora de um TL1 a cada temporada para um novato que não tenha mais do que duas largadas em Grandes Prêmios.

LITERATURA

Livro celebra a vida e a obra de Ariano Suassuna

Após uma década da morte do paraibano, coletânea de artigos traz temas como a conexão do Movimento Armorial com o contexto político da época

Da Redação

Em julho deste ano, completaram-se 10 anos sem Ariano Suassuna (1927–2014). Por conta disso, o pesquisador Anderson da Silva Almeida, doutor e mestre em história pela Universidade Federal Fluminense (UFF), organizou a obra *Ariano Suassuna no teatro da vida* (Editora CRV, 354 páginas).

Segundo o organizador, o livro representa a realização de um desejo de conhecer mais profundamente a atuação do intelectual no período da Ditadura Militar (que completa seis décadas neste ano) e a iniciativa cultural criada pelo dramaturgo paraibano, o Movimento Armorial, que reverberou no Nordeste uma construção do que ele chamou de “cultura erudita brasileira”, com inspiração na cultura popular e no que seriam suas raízes ibéricas e árabes, principalmente.

“Como pesquisador da Ditadura, percebi a ausência de estudos no meio historiográfico sobre a atuação de Ariano naquele período. Temos obras que abordam o Movimento Armorial, mas sem conectar com o contexto político. Ariano esteve muito presente nos debates políticos dos anos 1960–1970, principalmente em Recife, e já era muito conhecido pelo prêmio conquistado pelo *Auto da Compadecida*, em 1956”, ressalta Anderson.

A publicação se volta para a vida e a obra de Ariano Suassuna, por meio de 13 artigos que se debruçam sobre os mais

diversos temas, incluindo o seu maior sucesso, a peça *Auto da Compadecida* (cuja adaptação cinematográfica para o cinema ganha a sua sequência ainda neste mês).

A obra mergulha nos primórdios do dramaturgo, ressaltando eventos que foram primordiais para a formação do futuro escritor. De um lado, a família aristocrática e a convivência com as camadas mais populares na pequena cidade de Taperoá, na Paraíba, que inspira grande parte das peças de Suassuna, e, do outro, o assassinato de seu pai, João Suassuna, ao se envolver em questões políticas locais e enfrentar o grupo político do antigo aliado, João Pessoa, cujo assassinato marcou a política nacional.



Fotos: Divulgação/CRV

Com organização do pesquisador Anderson da Silva Almeida (ao lado), livro esmiúça passado do dramaturgo paraibano ressaltando sua relevância para a cultura brasileira



Organizado ao longo dos últimos três anos, o livro opta por trabalhar com autores que já tinham alguma ligação com Ariano Suassuna, seja com pesquisas, seja com alguma experiência não ocasional. Entre os temas, estão os conflitos políticos nos anos 1930; o teatro brasileiro dos anos 1940 e 1950; a atuação de Ariano durante a Ditadura; os conflitos com a Tropicália e o Manguebeat; e a sua obra literária e sua dramaturgia.

Em *Ariano Suassuna no teatro da vida*, há um perfil mais biográfico e de atuação política, em diálogo com o contexto social e as questões que envolviam o universo da cultura e sua relação com o estado, além de análises sobre influências e a construção de sua dramaturgia. “Nesse sentido, há um caráter híbrido que tenta dialogar com leitores e leitoras para além do público universitário. Esse é o nosso grande desejo: sair da bolha acadêmica”.

Obituário

Silvio Max

30/11/2024 — Aos 52 anos, no Maranhão, após sofrer um infarto fulminante. O cantor, conhecido como um dos principais nomes da música brega nordestina, ficou conhecido na década de 1990 pelo sucesso “Lamour”. Nascido em Codó, no Maranhão, Max foi criado em Maracáçumé, mas morou por cerca de 20 anos em Santa Inês, onde começou a carreira como cantor. O artista destacou-se entre os anos 1990 e 2000 pelo chamado brega romântico, também conhecido como seresta, que também teve como principais nomes Adelino Nascimento e Evaldo Cardoso, dentre outros.



Foto: Rep./Instagram

Angel Vianna

1º/12/2024 — Aos 96 anos, em São Paulo. A causa da morte não foi divulgada. Pioneira da dança contemporânea no Brasil, a professora, coreógrafa e pesquisadora contribuiu de diferentes maneiras junto à cultura nacional. Nascida em Belo Horizonte, Minas Gerais, em 1928, Vianna ficou conhecida por relacionar dança e reeducação do movimento. Foi precursora das noções de consciência e expressão corporal no país. Com seus 20 anos, a bailarina iniciou uma trajetória profissional na primeira escola de balé da capital mineira. Premiada, em 1999, recebeu o Diploma de Admissão na Ordem do Mérito da Cultura, na Classe de Cavaleiro, por suas relevantes contribuições à cultura brasileira.



Foto: André Seiti/Rep.

Aforismo

“Mário Quintana teve a mesma ideia que eu e mandou escrever na lápide do seu túmulo: ‘Eu não estou aqui’. Agora só me resta mandar escrever, no meu: ‘Nem eu’”.

Mario Sergio Cortella
(1954)



Foto: Arquivo Estádio Conteúdo

Mortes na história

1746 — Grizel Baillie, escritora e compositora de canções populares britânica

1873 — Manuel Acuña poeta mexicano

1882 — Louis Blanc, historiador, jornalista e socialista francês

1892 — Werner von Siemens, inventor e industrial alemão

1991 — John Richard Nicholas Stone, economista britânico

1996 — João do Vale, músico, cantor e compositor maranhense

1999 — Mêves Gama (Idelvita Pereira Gama), cantora paraibana

2008 — Luiz Augusto Crispim, jornalista, escritor e advogado paraibano

2011 — Dobie Gray, cantor, compositor e produtor musical norte-americano

2014 — Wellington Aguiar, jornalista, professor e escritor paraibano

Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

“Miramar carne”

“A carne é fraca”.
Provérbio popular

O romancista norte-americano John Updike, autor de *Casais Trocados*, se tivesse vivido em João Pessoa nos anos 1950, teria, sim, panos para as mangas para escrever o segundo volume do seu romance.

Nossa sociedade era racista, hipócrita e profundamente devassa.

Muitos homens ricos e obesos esnobavam com seus carros luxuosos e suas mulheres jovens e reboculosas pelo Ponto de Cem Réis. Não era assim, Políbio Alves?

Suas mulheres (*wife, wife, wife*), diga-se a bem da verdade, não estavam acima de qualquer suspeita, como a mulher de César.

Chifravam, chifravam, chifravam seus maridinhos.

Enganavam-os naquelas tardes imoralmente tropicais. Diziam que iam à manicure ou à casa da costureira, mas estavam fazendo amor com seus amantes nos arredores da cidade.

Elas eram mediócras, extremamente mediócras. Não tinham a sagacidade da meiga Capitu. Nem a imaginação pecaminosa de Madame Bovary. Mas gostavam de fornicar, fornicar, fornicar. Adoravam fornicar, Gregório de Matos!

Vez por outra, a nossa cidade despertava de sua sonolência colonial, por conta de um crime passionai (hoje, feminicídio).

Algum corno matou a esposa a sangue-frio. O motivo era sempre o mesmo: “Matei-a em defesa de minha honra”.

Que honra? Será que corno tem honra? Mas, em pouco tempo, a Justiça o absolveia. Não era assim, doutor Alfredo Pessoa de Lima?

Essa sociedade hipócrita coexistia com a “Santa” Igreja Católica, que, nos anos 1950, só se preocupava em perseguir hereges e comunistas...

Os “bons” burgueses iam à missa aos domingos. Davam polpudas esmolos ao padre José Coutinho (Padre Zé) e ajudavam na compra de vitrais para as capelas das Lourdinias e do Pio X — colégios de elite. Eu disse “colégios de elite”, ouviu, professor Edvaldo Lira?

Um dia, os cornos da cidade resolveram fundar um clube — uma espécie de confraria de São Cornélio. Ou seja: o Clube da Chave.

Para isso, alugaram um sobrado na Tito Silva, no bairro do Miramar. O objetivo do clube era a troca de casais. Será que os cornos leram o romance de Updike, Vitória Lima?

No clube eram sorteados os quartos, onde as esposas estavam ansiosamente esperando por um macho que, de fato, satisfizessem-nas sexualmente. Eram tão carentes, doutor Freud!

Leitora e leitor, aquelas noites tropicais dos sábados ardiam, ardiam, ardiam.

Enquanto isso, o heroico e poético bairro do Miramar, indiferente aos “ais” de amor, mandava beijos para o Atlântico.

(Dedico esta crônica a Pedro Osmar.)



Foto: Epitácio Pessoa/Estádio Conteúdo

Escritor norte-americano John Updike (1932–2009) na Avenida Paulista, em São Paulo, no ano de 1992

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-holandês

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

TERMO DE APOSTILAMENTO, Nº03, DA TOMADA DE PREÇOS 18/2023 DO CONTRATO Nº 00302/2024 ENTRE A PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA/PB E VIPP CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS LTDA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA/PB - Rua Solon de Lucena, 26 - Centro - Guarabira - PB, CNPJ nº 08.785.479/0001-20, neste ato representada pelo Prefeito Marcus Diogo de Lima, Brasileiro, Casado, CPF 421.367.684-68, doravante denominada simplesmente CONTRATANTE, e do outro lado a empresa, VIPP CONSTRUÇÃO LTDA –empresa inscrita sob CNPJ de nº 15.002.982/0001-28, neste ato representada pela Senhor JOSE ROGÉRIO FERREIRA DO NASCIMENTO, representante legal portador do CPF 760.608.454-87, doravante denominado simplesmente CONTRATADADA , que se regerá pela legislação pertinente, Lei Federal nº 8.666/93, com as alterações introduzidas posteriormente e pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA- DO OBJETO

Tendo em vista a data da meditação já ter transcorrido um período de mais de um ano, houve a concessão do reajuste do valor da nota fiscal correspondente ao 04º BM. Foi utilizado o Índice Nacional de Custos da Construção do Mercado – INCC-MFVGV para aplicação do reajuste, gerando um valor de R\$ 5.966,79 (cinco mil e novecentos e noventa e seis reais e setenta e nove centavos), segue em anexo parecer jurídico e parecer técnico.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA RETIFICAÇÃO

Ratificam-se todas as demais cláusulas e condições anteriormente acordadas da Tomada de Preços do Contrato nº 00302/2024 proveniente do Tomada de Preços 00018/2023, permanecendo válidas e inalteradas as não expressamente modificadas por este Instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA PUBLICAÇÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA providenciara a publicação resumida do presente Termo, que é condição indispensável para sua eficácia, até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de vinte dias daquela data, no Diário Oficial do Município, consoante ao que dispõe o art. 61, Parágrafo Único, da Lei nº 8.666/93, ressalvado o disposto no art. 26 desta Lei.

Guarabira, 04 de dezembro de 2024

MARCUS DIOGO DE LIMA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

TERMO DE APOSTILAMENTO, Nº04, DA TOMADA DE PREÇOS 18/2023 DO CONTRATO Nº 00302/2024 ENTRE A PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA/PB E VIPP CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS LTDA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA/PB - Rua Solon de Lucena, 26 - Centro - Guarabira/PB, CNPJ nº 08.785.479/0001-20, neste ato representada pelo Prefeito Marcus Diogo de Lima, Brasileiro, Casado, CPF 421.367.684-68, doravante denominada simplesmente CONTRATANTE, e do outro lado a empresa, VIPP CONSTRUÇÃO LTDA –empresa inscrita sob CNPJ de nº 15.002.982/0001-28, neste ato representada pela Senhor JOSE ROGÉRIO FERREIRA DO NASCIMENTO, representante legal portador do CPF 760.608.454-87, doravante denominado simplesmente CONTRATADADA , que se regerá pela legislação pertinente, Lei Federal nº 8.666/93, com as alterações introduzidas posteriormente e pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA- DO OBJETO

Tendo em vista a data da meditação já ter transcorrido um período de mais de um ano, houve a concessão do reajuste do valor da nota fiscal correspondente ao 04º BM. Foi utilizado o Índice Nacional de Custos da Construção do Mercado – INCC-MFVGV para aplicação do reajuste, gerando um valor de R\$ 5.966,79 (cinco mil e novecentos e cinco mil e cento e quarenta e um reais), segue em anexo parecer jurídico e parecer técnico.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA RETIFICAÇÃO

Ratificam-se todas as demais cláusulas e condições anteriormente acordadas da Tomada de Preços do Contrato nº 00302/2024 proveniente do Tomada de Preços 00018/2023, permanecendo válidas e inalteradas as não expressamente modificadas por este Instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA PUBLICAÇÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA providenciara a publicação resumida do presente Termo, que é condição indispensável para sua eficácia, até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de vinte dias daquela data, no Diário Oficial do Município, consoante ao que dispõe o art. 61, Parágrafo Único, da Lei nº 8.666/93, ressalvado o disposto no art. 26 desta Lei.

Guarabira, 05 de dezembro de 2024

MARCUS DIOGO DE LIMA
Prefeito

CÂMARA MUNICIPAL DE IGARACY

AVISO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0001/2024

A Câmara Municipal de Igaracy, Estado da Paraíba, torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 001/2024, com objetivo aquisição de um veículo destinado a câmara municipal de Igaracy-PB, a qual será processada e julgada em conformidade com a Lei Federal nº. Lei 14.133 de 01 de Abril de 2021 e suas posteriores alterações, Lei Complementar 123/2006, e demais normas complementares e disposições deste Regulamento. Julgamento será por menor preço. Critério de disputa será aberto. Data de início de cadastro de Propostas: 06/12/2024 a partir das 17h00min. Data Final para envio de impugnação e esclarecimento: 13/12/2024, às 23h59min. Data Final para envio das Propostas: 18/12/2024, até às 08h00min. Início da Sessão Pública de Lances: 18/12/2024, às 09h00min (horário de Brasília). A licitação será processada na plataforma eletrônica: www.portaldecompraspublicas.com.br.

Igaracy-PB, 05 de dezembro de 2024

EVERTON CARLOS DA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPOROROCA

EXTRATO DE CONTRATOS

OBJETO: Aquisições de móveis e equipamentos diversos para melhor atender a demanda e necessidades das Unidades de Saúde do município, conforme termo de referência. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00013/2024. DOTACÃO: RECURSOS PROPRIOS / PROGRAMAS OUTROS DOTACÃO CONSIGNADA NO ORÇAMENTO VIGENTE ELEMENTO DE DESPESA 3.3.90.30.01 – MATERIAL DE CONSUMO 4.4.90.52.01 – EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Fundo Municipal de Saúde de Itapororoca - ME - CT Nº 00372/2024 - 02.12.2024 - DENTEMED EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS LTDA - R\$ 5.700,00; CT Nº 00373/2024 - 02.12.2024 - ODONTOMOTED COMERCIO DE PRODUTOS MEDICO HOSPITALARES LTDA - R\$ 2.495,00; CT Nº 00374/2024 - 02.12.2024 - THOMAS JOSÉ BELTRAO DE ARAUJO ALBUQUERQUE - ME - R\$ 3.600,00; CT Nº 00375/2024 - 02.12.2024 - A N Q GONCALVES JUNIOR EIRELI - R\$ 3.600,00; CT Nº 00376/2024 - 02.12.2024 - TEKMARKET INDUSTRIA COMERCIO E SERVIÇOS LTDA - R\$ 4.650,00; CT Nº 00377/2024 - 02.12.2024 - GHPS BARRETO - ME - R\$ 23.210,00; CT Nº 00378/2024 - 02.12.2024 - M CARREGA COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA - R\$ 1.120,00; CT Nº 00379/2024 - 02.12.2024 - EQUIPSUL COMERCIO E ASSISTENCIA TECNICA DE EQUIPAMENTOS A SAUDE EIRELI - R\$ 21.701,25; CT Nº 00380/2024 - 02.12.2024 - AMMED HEALTH LTDA - R\$ 5.200,00; CT Nº 00381/2024 - 02.12.2024 - FABIO JOSE DE SENA - R\$ 18.735,00; CT Nº 00382/2024 - 02.12.2024 - SETEFARMA INDUSTRIA, COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO DE PRODUTOS PARA SAUDE LT - R\$ 5.280,00; CT Nº 00383/2024 - 02.12.2024 - G 2 S. G. LTDA - R\$ 47.250,00; CT Nº 00384/2024 - 02.12.2024 - LICITAINFO LTDA - R\$ 2.744,00.

RONALDO MASCENA DE OLIVEIRA
Secretário e Gestor

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPOROROCA

RATIFICAÇÃO

ADESAO A REGISTRO DE PREÇOS Nº AD00005/2024

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Adesão a Registro de Preços nº AD00005/2024, que objetiva: Aquisição de 02 (dois) veículos, 0 km, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Itapororoca, oriunda da Ata de Registro de Preços n.º 01.006/2024-01, proveniente do Pregão Eletrônico de n.º 01.006/2024, realizada pela Prefeitura Municipal de Aquiraz/CE; RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: VOLKSWAGEN DO BRASIL INDÚSTRIA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES LTDA - R\$ 176.000,00.

Itapororoca - PB, 05 de dezembro de 2024

RONALDO MASCENA DE OLIVEIRA
Secretário e Gestor

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOCA CLAUDIO

AVISO DE PRETENSÃO CONTRATAÇÃO DIRETA

DISPENSA ELETRÔNICA Nº 00009/2024

A Prefeitura Municipal de Joca Claudino, sediada na Rua Francisca Claudino Fernandes, 001 - Centro - Joca Claudino – PB, por meio do Departamento de Licitação, torna público aos interessados que realizará, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, contratação direta por Dispensa de Licitação na forma eletrônica, do tipo menor preço, com base na Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21, restrita à participação de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparados, que tenham como objetivo: Contratação de empresa para aquisição de equipamentos odontológicos para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde do município de Joca Claudino/PB. Os interessados poderão obter o respectivo Edital e Termo de Referência com a especificação do objeto através da Comissão de Contratação, acessando: www.jocaclaudino.pb.gov.br/licitacao.php ou www.pncp.gov.br. Período do recebimento das propostas: 06 de dezembro de 2024 até às 07:59h do dia 12 de dezembro de 2024. Início da fase de lances: 08:00h até às 14:00h dia 12 de dezembro de 2024, via www.portaldecompraspublicas.com.br. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 03/2024 e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas Informações: das 07:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.

Joca Claudino - PB, 05 de Dezembro de 2024

ARTHUR DE ALMEIDA PINTO
Diretor Interno da Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOCA CLAUDIO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00032/2024

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Francisca Claudino Fernandes, 001 - Centro - Joca Claudino – PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação mediada pelo Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, restrita à participação de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparados, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: Contratação de empresa para o fornecimento de refeições diárias, tipo Marmitta e Prato Feito (PF), visando atender as necessidades das diversas Secretarias e Unidades Administrativas vinculadas a Prefeitura Municipal de Joca Claudino/PB. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 19 de Dezembro de 2024. Início da fase de lances: 08:01 horas do dia 19 de Dezembro de 2024. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 07:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: jocaclaudinelicitacao@gmail.com. Edital: www.jocaclaudino.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Joca Claudino - PB, 05 de Dezembro de 2024

ARTHUR DE ALMEIDA PINTO
Diretor Interno da Licitação

PREFE

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO SABUGI
EXTRATO DE ADITIVO
1.º EXTRATO ADITIVO DE PRAZO/VALOR AO CONTRATO N.º 0091/2022
Origem: Tomada de Preço nº 0001/2022
Objeto: EXECUÇÃO DE OBRAS DE COBERTURA DA QUADRA POLIESPORTOIVA DA ESCOLA MANOEL ARAÚJO, LOCALIZADA NA COMUNIDADE BREJINHO E COBERTURA DA QUADRA POLIESPORTIVA DA ESCOLA RIACHO DA SERRA, LOCALIZADO NA COMUNIDADE DE RIACHO DA SERRA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO SABUGI/PB, CONFORME PLANILHAS EM ANEXO.

Após o procedimento de reajuste, o valor global do CONTRATO ORIGINAL passara de R\$ 991.014,05 (novecentos e noventa e hum mil quatrocentos reais e cinco centavos) para R\$ 1.101.014,05 (hum milhão cento e hum mil quatorze reais e cinco centavos), será acrescido R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais), tudo de acordo com os dados constante da nova Planilha Adequada que passa a fazer parte integrante do Contrato n.º 0091/2022, conforme preceitua o art. 57 e 65, da Lei 8.666/93, alterações.

Fica prorrogado até 04/12/2024 o prazo para EXECUÇÃO DE OBRAS DE COBERTURA DA QUADRA POLIESPORTOIVA DA ESCOLA MANOEL ARAÚJO, LOCALIZADA NA COMUNIDADE BREJINHO E COBERTURA DA QUADRA POLIESPORTIVA DA ESCOLA RIACHO DA SERRA, LOCALIZADO NA COMUNIDADE DE RIACHO DA SERRA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO SABUGI/PB, CONFORME PLANILHAS EM ANEXO, conforme Contrato n.º 00091/2022, referente ao Tomada de Preço n.º 0001/2022, Homologado em 09/12/2022, conforme preceitua o art. 57, IV, da Lei 8.666/93, alterações, e este termo aditivo.

Contratante: Prefeitura Municipal de São José do Sabugi
Contratada: M. J. B. PAIXÃO EIRELI.

Recursos Financeiros: 04.000 SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, AGRICULTURA E RECURSOS HÍDRICOS - 1.500.000 Recursos não Vinculados de Impostos - 0084 4490.51 99 OBRAS E INSTALAÇÕES – Recursos Ordinários.

São José do Sabugi - PB, 12 de Dezembro de 2023

JOÃO DOMICIANO DANTAS SEGUNDO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO SABUGI
EXTRATO DE ADITIVO
2.º EXTRATO ADITIVO DE PRAZO/VALOR AO CONTRATO N.º 0091/2022
Origem: Tomada de Preço nº 0001/2022
Objeto: EXECUÇÃO DE OBRAS DE COBERTURA DA QUADRA POLIESPORTOIVA DA ESCOLA MANOEL ARAÚJO, LOCALIZADA NA COMUNIDADE BREJINHO E COBERTURA DA QUADRA POLIESPORTIVA DA ESCOLA RIACHO DA SERRA, LOCALIZADO NA COMUNIDADE DE RIACHO DA SERRA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO SABUGI/PB, CONFORME PLANILHAS EM ANEXO.

Após o procedimento de reajuste, o valor global do CONTRATO ORIGINAL passara de R\$ 1.101.014,05 (hum milhão cento e hum mil quatorze reais e cinco centavos) para R\$ 1.220.429,73 (hum milhão duzentos e vinte mil quatrocentos e vinte e nove reais e setenta e três centavos), será acrescido R\$ 119.415,68 (cento e dezenove mil quatrocentos e quinze reais e sessenta e oito centavos), tudo de acordo com os dados constante da nova Planilha Adequada que passa a fazer parte integrante do Contrato n.º 0091/2022, conforme preceitua o art. 57 e 65, da Lei 8.666/93, alterações.

Fica prorrogado até 31/12/2024 o prazo para EXECUÇÃO DE OBRAS DE COBERTURA DA QUADRA POLIESPORTOIVA DA ESCOLA MANOEL ARAÚJO, LOCALIZADA NA COMUNIDADE BREJINHO E COBERTURA DA QUADRA POLIESPORTIVA DA ESCOLA RIACHO DA SERRA, LOCALIZADO NA COMUNIDADE DE RIACHO DA SERRA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO SABUGI/PB, CONFORME PLANILHAS EM ANEXO, conforme Contrato n.º 00091/2022, referente ao Tomada de Preço n.º 0001/2022, Homologado em 09/12/2022, conforme preceitua o art. 57, IV, da Lei 8.666/93, alterações, e este termo aditivo.

Contratante: Prefeitura Municipal de São José do Sabugi
Contratada: M. J. B. PAIXÃO EIRELI.

Recursos Financeiros: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO GOVERNO DO ESTADO/CONVENIO N.º 324/2022/REFORMA DE GINASIO/GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA/05.000 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E TURISMO/27 812 3014 1016/CONSTRUÇÃO E REFORMA DE QUADRA DE ESPORTES/1.500.000/Recursos não Vinculados de Impostos/0084. 4490.51. 99.1.570.000/OBRAS E INSTALAÇÕES/1.570.000/Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Educação/0085. 4490.51. 99. 1.570.000/OBRAS E INSTALAÇÕES.

São José do Sabugi - PB, 04 de Dezembro de 2024

JOÃO DOMICIANO DANTAS SEGUNDO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA
AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0068/2024

A Diretora torna público, para conhecimento dos interessados, que será remarcado a sessão pública, outrora marcado para o dia 09 de dezembro de 2024, a abertura das propostas passara a ser dia 19 de dezembro de 2024 às 09h00 (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por item. Objeto: FORNECIMENTO DE MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DE PRÉDIOS PÚBLICOS. A mudança da data decorre de alterações no termo de referência que afeta a proposta quanto a cálculo de itens.

Sousa, 05 de Dezembro de 2024

ALYNE SANTOS DE PAULA
Diretora Interna de Processos

PREFEITURA MUNICIPAL DE VISTA SERRANA
COMISSÃO DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 005/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2024/2024

Objetivo: Construção de passagem molhada (SÍTIO ACARÍ, ZONA RURAL) no Município de Vista Serrana/PB, contrato de repasse nº 1080670-30/2021, convênio 921804, modalidade CONCORRÊNCIA, na forma ELETRÔNICA, conforme art. 6º, XXVIII da Lei n. 14.133/2021, com modo de disputa ABERTO (art. 56, I e § 2º). O critério de julgamento adotado será o MENOR PREÇO GLOBAL, Regime de Execução Indireta (art. 46) a) EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO (art. 46, I c/c art. 6º, XXVIII) observadas as exigências contidas neste Edital e seus Anexos quanto às especificações do objeto. Bem como aplicando a legislação LC Nº 123/2006, LC 147/2014 e LC Nº 155/2016, com suas alterações e demais exigências deste Edital conforme termo de referência Anexo I do edital, lei 14.133/2021

Reunião: às 09hs:00min do dia 26/12/2024 (HORÁRIO DE BRASÍLIA). Local: www.portaldecompraspublicas.com.br

Os editais estarão disponíveis nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br, <https://tramita.tce.pb.gov.br/>, <https://vistaserrana.pb.gov.br/>, <https://www.gov.br/pncp/pt-br>.

Informações: no SETOR DE CONTRATAÇÃO/PREGÃO(CPL) da prefeitura Municipal de Vista Serrana/PB, localizada a Rua Joao Francisco Filho, nº 236 – Centro, Vista Serrana - Estado Da Paraíba, das 07hs:00min às 12hs:00min, Pelo Email: vistaserranacpl@gmail.com, Vista Serrana/PB, 04 de dezembro de 2024

Denis Garcia Xavier
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE VISTA SERRANA
COMISSÃO DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 006/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2024/2024

Objetivo: contratação de empresa especializada para os serviços de obras de engenharia de PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO NO MUNICÍPIO DE VISTA SERRANA-PB, modalidade CONCORRÊNCIA, na forma ELETRÔNICA, conforme art. 6º, XXVIII da Lei n. 14.133/2021, com modo de disputa ABERTO (art. 56, I e § 2º). O critério de julgamento adotado será o MENOR PREÇO GLOBAL, Regime de Execução Indireta (art. 46) a) EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO (art. 46, I c/c art. 6º, XXVIII) observadas as exigências contidas neste Edital e seus Anexos quanto às especificações do objeto. Bem como aplicando a legislação LC Nº 123/2006, LC 147/2014 e LC Nº 155/2016, com suas alterações e demais exigências deste Edital conforme termo de referência Anexo I do edital, lei 14.133/2021

Reunião: às 11hs:00min do dia 26/12/2024 (HORÁRIO DE BRASÍLIA). Local: www.portaldecompraspublicas.com.br

Os editais estarão disponíveis nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br, <https://tramita.tce.pb.gov.br/>, <https://vistaserrana.pb.gov.br/>, <https://www.gov.br/pncp/pt-br>.

Informações: no SETOR DE CONTRATAÇÃO/PREGÃO(CPL) da prefeitura Municipal de Vista Serrana/PB, localizada a Rua Joao Francisco Filho, nº 236 – Centro, Vista Serrana - Estado Da Paraíba, das 07hs:00min às 12hs:00min, Pelo Email: vistaserranacpl@gmail.com, Vista Serrana/PB, 04 de dezembro de 2024

Denis Garcia Xavier
Agente de Contratação

GOVERNO DA PARAIBA

MANDADO DE CITAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR Nº SEE-PRC-2024/10201

A Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, foi instituída pela Portaria nº 657/2024, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba no dia 07 de novembro de 2024 e Processo Administrativo Disciplinar instaurado pela Portaria nº 245 de 20 de maio de 2024, publicada no Diário Oficial do Estado em 21 de maio de 2024, após análise do Processo acima elencado, resolve:

CITAR o (a) servidor (a) José Edson Soares da Silva - matrícula nº 50.710-5, a fim de apresentar **DEFESA ESCRITA** no prazo de 10 (dez) dias, com relação aos fatos que lhe são imputados no **TERMO DE INDICAÇÃO** (cópia em anexo).

Caso não seja acatado a **DEFESA ESCRITA**, no prazo legal o servidor será considerado revel, de acordo com o que preconiza o Art. 152, parágrafo único da Lei Complementar 58/2003.

É assegurado ao servidor vistas aos autos, na sede da CPI/SEE, de segunda à sexta-feira, das 08:00h às 12:00h e de 13:30h às 16:30h.

Bel. José Rofrants Lopes Casimiro Junior
PRESIDENTE DA CPI/SEE-PB

GOVERNO DA PARAIBA

MANDADO DE CITAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR Nº SEE-PRC-2024/10577

A Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, foi instituída pela Portaria nº 657/2024, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba no dia 07 de novembro de 2024 e Processo Administrativo Disciplinar instaurado pela Portaria nº 238 de 20 de maio de 2024, publicada no Diário Oficial do Estado em 21 de maio de 2024, após análise do Processo acima elencado, resolve:

CITAR o (a) servidor (a) Lucineide Veloso - matrícula nº 145.153-7, a fim de apresentar **DEFESA ESCRITA** no prazo de 10 (dez) dias, com relação aos fatos que lhe são imputados no **TERMO DE INDICAÇÃO** (cópia em anexo).

Caso não seja acatado a **DEFESA ESCRITA**, no prazo legal o servidor será considerado revel, de acordo com o que preconiza o Art. 152, parágrafo único da Lei Complementar 58/2003.

É assegurado ao servidor vistas aos autos, na sede da CPI/SEE, de segunda à sexta-feira, das 08:00h às 12:00h e de 13:30h às 16:30h.

Bel. José Rofrants Lopes Casimiro Junior
PRESIDENTE DA CPI/SEE-PB

GOVERNO DA PARAIBA

MANDADO DE CITAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR Nº SEE-PRC-2024/10379

A Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, foi instituída pela Portaria nº 657/2024, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba no dia 07 de novembro de 2024 e Processo Administrativo Disciplinar instaurado pela Portaria nº 255 de 21 de maio de 2024, publicada no Diário Oficial do Estado em 22 de maio de 2024, após análise do Processo acima elencado, resolve:

CITAR o (a) servidor (a) Lucineide Veloso - matrícula nº 145.480-2, a fim de apresentar **DEFESA ESCRITA** no prazo de 10 (dez) dias, com relação aos fatos que lhe são imputados no **TERMO DE INDICAÇÃO** (cópia em anexo).

Caso não seja acatado a **DEFESA ESCRITA**, no prazo legal o servidor será considerado revel, de acordo com o que preconiza o Art. 152, parágrafo único da Lei Complementar 58/2003.

É assegurado ao servidor vistas aos autos, na sede da CPI/SEE, de segunda à sexta-feira, das 08:00h às 12:00h e de 13:30h às 16:30h.

Bel. José Rofrants Lopes Casimiro Junior
PRESIDENTE DA CPI/SEE-PB

GOVERNO DA PARAIBA

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 005/2024
PROCESSO Nº 38.000.000208.2024
REGISTRO NA CGE: 24-02296-3

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA, através da Polícia Civil - PCPB, com sede à av. Hilton Souto Maior, sn, Mangabeira, João Pessoa-PB, torna público para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133 de 2021, realizará, no dia 23/12/2024, às 09:30 horas, na plataforma eletrônica < <https://www.gov.br/compras> >, UASG nº 930221, processo nº 9005/2024, licitação para a contratação de empresa para a execução da reforma do imóvel onde funciona a 7ª delegacia distrital em Campina Grande PB.

Mais informações, cópia completa do edital e seus anexos poderão ser obtidas no sítio < <https://www.gov.br/compras>, <https://centraldecompras.pb.gov.br/appls/sgcd/edital.nsf/Web?OpenAgent>, <https://tramita.tce.pb.gov.br/tramita/pages/main.jsf> > ou solicitadas pelo e-mail < licitacao.pcpb@gmail.com >.

João Pessoa-PB, 04 de dezembro de 2024

HUGO PEREIRA LUCENA
Diretor de Planejamento - PCPB

GOVERNO DA PARAIBA

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 04/2024 – CEC-SEIRH (CERTIFICADO DE REGISTRO NA CGE Nº 24-02355-6) – PROCESSO SEIRH Nº SHM-PRC-2024/01964. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS CIVIS E ELETROMECÂNICAS DO LOTE 03 E DERIVAÇÃO PARA A BARRAGEM ARAÇAGI, DO CANAL ACAUÁ/ARAÇAGI – ADUTOR DAS VERTENTES LITORÂNEAS DA PARAIBA. A DATA DE ABERTURA, dia 17 de janeiro de 2025, às DEZ HORAS (horário de Brasília). LOCAL: Av. Presidente Epitácio Pessoa, nº 1498 - Empresarial Makadesh Mall, Sala 10, Torre - João Pessoa/PB, CEP: 58300-001. Fone: (83) 99363-2102. O Edital poderá ser acessado através do sítio eletrônico <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-infraestrutura-e-dos-recursos-hidricos/Editais>, bem como através do Portal Nacional de Contratações Públicas (www.gov.br/pncp) e ainda através do e-mail cec.govpb@outlook.com. Outras informações, exclusivamente, pelo e-mail informando os dados cadastrais da Empresa solicitante (Razão Social, CNPJ, responsável, endereço, telefone e e-mail). OUTRAS OBSERVAÇÕES: As reuniões da referida licitação serão, preferencialmente, acompanhadas on line através do canal do Youtube SEIRHMA PB.

João Pessoa, 04 de dezembro de 2024

WISLENE MARIA NAYANE PEREIRA DA SILVA
PRESIDENTE CEC-SEIRH

GOVERNO DA PARAIBA

MANDADO DE CITAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR Nº SEE-PRC-2024/10315

A Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, foi instituída pela Portaria nº 657/2024, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba no dia 07 de novembro de 2024 e Processo Administrativo Disciplinar instaurado pela Portaria nº 261 de 21 de maio de 2024, publicada no Diário Oficial do Estado em 22 de maio de 2024, após análise do Processo acima elencado, resolve:

CITAR o (a) servidor (a) Maria Leticia G. Andrade - matrícula nº 53.308-4, a fim de apresentar **DEFESA ESCRITA** no prazo de 10 (dez) dias, com relação aos fatos que lhe são imputados no **TERMO DE INDICAÇÃO** (cópia em anexo).

Caso não seja acatado a **DEFESA ESCRITA**, no prazo legal o servidor será considerado revel, de acordo com o que preconiza o Art. 152, parágrafo único da Lei Complementar 58/2003.

É assegurado ao servidor vistas aos autos, na sede da CPI/SEE, de segunda à sexta-feira, das 08:00h às 12:00h e de 13:30h às 16:30h.

Bel. José Rofrants Lopes Casimiro Junior
PRESIDENTE DA CPI/SEE-PB

GOVERNO DA PARAIBA

MANDADO DE CITAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR Nº SEE-PRC-2024/10368

A Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, foi instituída pela Portaria nº 657/2024, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba no dia 07 de novembro de 2024 e Processo Administrativo Disciplinar instaurado pela Portaria nº 257 de 21 de maio de 2024, publicada no Diário Oficial do Estado em 22 de maio de 2024, após análise do Processo acima elencado, resolve:

CITAR o (a) servidor (a) Dimitri Molinari Lopes - matrícula nº 177.768-8, a fim de apresentar **DEFESA ESCRITA** no prazo de 10 (dez) dias, com relação aos fatos que lhe são imputados no **TERMO DE INDICAÇÃO** (cópia em anexo).

Caso não seja acatado a **DEFESA ESCRITA**, no prazo legal o servidor será considerado revel, de acordo com o que preconiza o Art. 152, parágrafo único da Lei Complementar 58/2003.

É assegurado ao servidor vistas aos autos, na sede da CPI/SEE, de segunda à sexta-feira, das 08:00h às 12:00h e de 13:30h às 16:30h.

Bel. José Rofrants Lopes Casimiro Junior
PRESIDENTE DA CPI/SEE-PB

GOVERNO DA PARAIBA

MANDADO DE CITAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR Nº SEE-PRC-2024/10324

A Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, foi instituída pela Portaria nº 657, publicada no Diário Oficial do Estado da Paraíba no dia 07 de novembro de 2024 e Processo Administrativo Disciplinar instaurado pela Portaria nº 632, publicada no Diário Oficial do Estado em 19 de outubro de 2024, após análise do Processo acima elencado, resolve:

CITAR o (a) servidor (a) Marluce Moreno Magalhães – matrícula. nº. 67.250-1, a fim de apresentar **DEFESA ESCRITA** no prazo de 10 (dez) dias, com relação aos fatos que lhe são imputados no **TERMO DE INDICAÇÃO** (cópia em anexo).

Caso não seja acatado a **DEFESA ESCRITA**, no prazo legal o servidor será considerado revel, de acordo com o que preconiza o Art. 152, parágrafo único da Lei Complementar 58/2003.

É assegurado ao servidor vistas aos autos, na sede da CPI/SEE, de segunda à sexta-feira, das 08:00h às 12:00h e de 13:00h às 16:30h.

João Pessoa, 03 de dezembro de 2024

Me. José Rofrants Lopes Casimiro Júnior
Presidente da CPI/SEE-PB

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAIBA
PREGOIRO E EQUIPE DE APOIO

AVISO DE ADJUDICAÇÃO / HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90024/2024

O TJ-PB, através da Pregoeira, torna público, que o Presidente do TJPB, por força do disposto no art. 71, IV da Lei nº 14.133/2021 adjudicou e homologou a citada licitação cujo objeto é a Aquisição de material de consumo e material de expediente, através do sistema de registro de preços (...) conforme anexo I do edital , em favor das empresas: RC RAMOS COM. LTDA com o valor de R\$ 13.387,04 para o Grupo 1; TULIO G. MELO LTDA com o valor de R\$ R\$ 8.424,35 para o Grupo 2; R\$ 23.482,00 para o item 50 e R\$ 2.227,40 para o item 54; BOX DIST. DE EMBALAGENS LTDA com o valor de R\$ 19.869,30 para o grupo 3; TEIXEIRA DE A. LTDA com o valor de R\$ 6.788,14 para o grupo 4; GM COM. LTDA com o valor de R\$ 8.638,40 para o grupo 5; BLUWIT COM. LTDA com o valor de R\$ 43.112,47 para o grupo 6; A M DOS SANTOS LTDA com o valor de R\$ 27.823,32 para o grupo 7; AFC LTDA com o valor de R\$ 6.407,02 para o grupo 8; DIONAL DIST. DE PRODUTOS LTDA com o valor de R\$ 8.720,55 para o grupo 9; ATEC – ASSIST. TEC. ESPECIALLIZADA, CONS.COMERCIO com o valor de R\$ 10.030,02 para o item 51, R\$ 62.634,00 para o item 52 e R\$ 187.902,00 para o item 55. Registramos que o item 53 foi frasscado, , conforme publicação no DJE da Paraíba, edição do dia 05/11/24, pág. 3.

João Pessoa, 05 de dezembro de 2024

DIANA COELI DE ARAÚJO VITAL
Pregoeira TJ-PB

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAIBA
PREGOIRO E EQUIPE DE APOIO

AVISO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90033/2024
EDITAL 00033/2024

O TJ-PB, através do Pregoeiro, torna público, que realizará procedimento licitatório na citada licitação, no dia 19 de dezembro de 2024 às 09:00 horas por meio da plataforma Eletrônica do Governo Federal: <http://www.comprasnet.gov.br> UASG 926222, cujo objeto é Aquisição de Portais Fixos Detectores de Metais e Catracas do tipo balcão e pedestal com leitores de reconhecimento facial com suporte, conforme condições e exigências do anexo I do edital. Demais esclarecimentos ou a obtenção do edital poderão ser atendidos na sala do Pregão instalada no 2º andar do Anexo Adm. João XXIII, situado na Rua Prof Batista Leite, nº 151- Bairro Rôger, João Pessoa- PB, ou através do tel: (83)-9-9400-8910 ou 3219-9417, ou preferencialmente, pelo e-mail pregao@tjpb.jus.br, ou no sítio do www.tjpb.jus.br

João Pessoa, 05 de dezembro de 2024

Nélson de Espíndola Vasconcelos
Pregoeiro

POLÍCIA CIVIL

GOVERNO DA PARAIBA

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 004/2024
PROCESSO Nº 38.000.000167.2024
REGISTRO NA CGE: 24-02055-4

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA, através da Polícia Civil - PCPB, com sede à av. Hilton Souto Maior, sn, Mangabeira, João Pessoa-PB, torna público para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133 de 2021, realizará, no dia 23/12/2024, às 15:30 horas, na plataforma eletrônica < <https://www.gov.br/compras> >, UASG nº 930221, processo nº 9004/2024, licitação para a contratação de empresa de engenharia para construção do prédio do GOC - Grupo de Operações com Câes em João Pessoa PB.

Mais informações, cópia completa do edital e seus anexos poderão ser obtidas no sítio < <https://www.gov.br/compras>, <https://centraldecompras.pb.gov.br/appls/sgcd/edital.nsf/Web?OpenAgent>, <https://tramita.tce.pb.gov.br/tramita/pages/main.jsf> > ou solicitadas pelo e-mail < licitacao.pcpb@gmail.com >.

João Pessoa-PB, 04 de dezembro de 2024

HUGO PEREIRA LUCENA
Diretor de Planejamento - PCPB

POLÍCIA CIVIL

GOVERNO DA PARAIBA

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 005/2024
PROCESSO Nº 38.000.000208.2024
REGISTRO NA CGE: 24-02296-3

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA, através da Polícia Civil - PCPB, com sede à av. Hilton Souto Maior, sn, Mangabeira, João Pessoa-PB, torna público para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133 de 2021, realizará, no dia 23/12/2024, às 09:30 horas, na plataforma eletrônica < <https://www.gov.br/compras> >, UASG nº 930221, processo nº 9005/2024, licitação para a contratação de empresa para a execução da reforma do imóvel onde funciona a 7ª delegacia distrital em Campina Grande PB.

Mais informações, cópia completa do edital e seus anexos poderão ser obtidas no sítio < <https://www.gov.br/compras>, <https://centraldecompras.pb.gov.br/appls/sgcd/edital.nsf/Web?OpenAgent>, <https://tramita.tce.pb.gov.br/tramita/pages/main.jsf> > ou solicitadas pelo e-mail < licitacao.pcpb@gmail.com >.

João Pessoa-PB, 04 de dezembro de 2024

HUGO PEREIRA LUCENA
Diretor de Planejamento - PCPB

GOVERNO DA PARAIBA

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 04/2024 – CEC-SEIRH (CERTIFICADO DE REGISTRO NA CGE Nº 24-02355-6) – PROCESSO SEIRH Nº SHM-PRC-2024/01964. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS CIVIS E ELETROMECÂNICAS DO LOTE 03 E DERIVAÇÃO PARA A BARRAGEM ARAÇAGI, DO CANAL ACAUÁ/ARAÇAGI – ADUTOR DAS VERTENTES LITORÂNEAS DA PARAIBA. A DATA DE ABERTURA, dia 17 de janeiro de 2025, às DEZ HORAS (horário de Brasília). LOCAL: Av. Presidente Epitácio Pessoa, nº 1498 - Empresarial Makadesh Mall, Sala 10, Torre - João Pessoa/PB, CEP: 58300-001. Fone: (83) 99363-2102. O Edital poderá ser acessado através do sítio eletrônico <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-infraestrutura-e-dos-recursos-hidricos/Editais>, bem como através do Portal Nacional de Contratações Públicas (www.gov.br/pncp) e ainda através do e-mail cec.govpb@outlook.com. Outras informações, exclusivamente, pelo e-mail informando os dados cadastrais da Empresa solicitante (Razão Social, CNPJ, responsável, endereço, telefone e e-mail). OUTRAS OBSERVAÇÕES: As reuniões da referida licitação serão, preferencialmente, acompanhadas on line através do canal do Youtube SEIRHMA PB.

João Pessoa, 04 de dezembro de 2024

WISLENE MARIA NAYANE PEREIRA DA SILVA
PRESIDENTE CEC-SEIRH

COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO SICREDI
EVOLUÇÃO – SICREDI EVOLUÇÃO
Av. Marechal Deodoro da Fonseca, nº 410 – Torre – João Pessoa/PB
CNPJ n.º 35.571.249/0001-31 – NIRE 25400001072

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Modalidade Digital

O Presidente do Conselho de Administração da COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO SICREDI EVOLUÇÃO – SICREDI EVOLUÇÃO, com sede à Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 410- Torre - CEP 58040-140 - João Pessoa - PB, inscrita no CNPJ sob n.º 35.571.249/0001-31 no uso das atribuições que lhe confere o Art. 14 do Estatuto Social da Cooperativa, convoca os delegados dos núcleos, que nesta data somam 39 (trinta e nove), para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 19 de dezembro de 2024 às 17h, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos delegados; em segunda convocação às 18h, com a presença de metade dos delegados mais um; e, em terceira e última convocação, às 19h, com a presença de no mínimo 10 (dez) delegados. A Assembleia será realizada na modalidade digital, para todos os delegados, simultaneamente, por meio de videoconferência, utilizando a Ferramenta Pertencer, conforme instruções detalhadas ao final, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- Reforma parcial do Estatuto Social da Cooperativa e sua consolidação, compreendendo os seguintes dispositivos:
 - Art. 12, §§ 2º; 13; 14 e 21 (integralização de capital na admissão e resgate de capital);
 - Art. 13, inclusão do § 5º (formas de realização das assembleias);
 - Art. 17, inciso I (aumento da quantidade de núcleos);
 - Art. 24, inclusão do inciso V e renuneração do seguinte (política de remuneração);
 - Art. 32, inclusão do § 2º e renuneração dos demais parágrafos (funções exercidas quando ocorrer somente 2 Diretores);
- Art. 35, caput (complemento de atribuições);
- Art. 44, § 1º (correção cronograma para 2028 do Fundo de Reserva);
- Art. 54 e Art. 55 (retirada dos artigos transitórios);
- Atualização do Regimento Interno (RI), com adequação ao novo texto padrão sistêmico.
- Atualização do Código Eleitoral, com adequação ao normativo sistêmico.
- Aprovação da Política de Renovação dos Membros do Conselho de Administração das Entidades do Sicredi (texto padrão sistêmico).
- Aprovação da Política de Sucessão e Transição de Carreira de Cargos da Alta Administração das Entidades do Sicredi (texto padrão sistêmico).
- Aprovação do início de relacionamento com os Municípios situados na área de ação da Cooperativa, seus órgãos, entidades e empresas (Res. CMN 5.051, de 25/11/2022).

João Pessoa (PB), 06 de dezembro de 2024.

João Bezerra Junior
Presidente do Conselho de Administração

Observações:

- Os documentos e informações das matérias relacionadas na ordem do dia da assembleia, estão disponíveis no site da Cooperativa, no endereço eletrônico: www.sicredi.com.br/coop/evolucao, e na plataforma do Pertencer, no link: <https://fundacao.sicredi.com.br/assembleias>.
- Instruções para participação e votação na ferramenta Pertencer: os delegados deverão acessar a ferramenta através do endereço eletrônico <https://fundacao.sicredi.com.br/assembleias>, cadastrando-se e identificando-se com seu CPF e senha, por qualquer dispositivo com internet, oportunidade em que será admitido seu ingresso na Assembleia. O mecanismo digital utilizado permitirá aos delegados que se identifiquem, assim como exercerem seu direito de manifestação por escrito via chat, de forma digital e em tempo real.
- O acesso à plataforma da Assembleia também pode ser feito pelo celular através do aplicativo do Sicredi (menu Assembleias). Nesse caso, o acesso é direto, sem a necessidade de cadastro prévio na plataforma.
- Caso o delegado não possua o aplicativo do Sicredi, disponível das lojas de aplicativos para smartphones, deverá seguir os seguintes passos:
 - O delegado deverá verificar se seu número de telefone e endereço de e-mail estão atualizados no Sicredi (APP). Internet Banking ou dirigindo-se à sua cooperativa;
 - Por meio do link <https://fundacao.sicredi.com.br/assembleias> o delegado deverá realizar seu cadastro criando uma senha.
- No dia e hora da assembleia, o delegado deverá acessar o link <https://fundacao.sicredi.com.br/assembleias>, informar seu CPF e senha cadastrada, clicar no evento de sua cooperativa e estará apto a participar das discussões e votações dos itens da ordem do dia.
- A votação será realizada por intermédio de sistema eletrônico habilitado no momento da Assembleia, sendo admitida, excepcionalmente, apenas na hipótese de indisponibilidade da ferramenta eletrônica, a votação por escrito via chat. Encerrado o período de coleta de votos, será realizada a apuração e a divulgação dos resultados no endereço eletrônico www.sicredi.com.br/coop/evolucao.
- A Assembleia será realizada no formato exclusivamente digital, com base no art. 43-A, da Lei 5.764/71 e na IN-DREI nº 81/2020, e gravada eletronicamente para eventual análise das autoridades reguladoras e/ou dos associados, mediante requerimento formal.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL DE JOÃO PESSOA - Rua da República, 906 - Centro - João Pessoa/PB - ELEIÇÕES SINDICAIS - EDITAL INFORMATIVO DO PLEITO. O Presidente do sindicato, no uso de suas atribuições estatutárias, faz saber a quem este edital vierem ou dele tomarem conhecimento que, em eleição realizada dia 13 de novembro de 2024, na sede do sindicato, sita à Rua da República, 906 - Centro - João Pessoa/PB e nas empresas AMBEV, REFRESCOS GUARARAPES e SIDNEY C. DORE, todas localizadas no Distrito Industrial - João Pessoa/PB, foi eleita a única chapa registrada como concorrente à eleição a que se refere o Aviso publicado no dia 21 de setembro de 2024, no jornal "A UNIÃO", a saber: DIRETORIA-EFETIVOS: José Humberto de Freitas, João Batista Barreto de Farias e Roberto Pereira Dutra Filho; DIRETORIA-SUPLENTE: Adonias de Lima Silva; CONSELHO FISCAL-EFETIVOS: José Francisco do Nascimento Filho, José Espedito da Silva e José Francisco da Silva; CONSELHO FISCAL-SUPLENTE: Nilson Silva de Melo; DELEGAÇÃO FEDERATIVA-EFETIVOS: José Humberto de Freitas e Roberto Pereira Dutra Filho; DELEGAÇÃO FEDERATIVA

SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS, DAS EMPRESAS CORRETORAS DE SEGUROS, RESSEGUROS, DE VIDA, CAPITALIZAÇÃO, PREVIDENCIA PRIVADA, DE SEGUROS DE PESSOAS, DE PLANOS E DE SEGURO SAÚDE, PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS NO ESTADO DA PARAÍBA - SINCOR/PB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, o Sr. Edvan Gomes de Vasconcelos, Presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros, das Empresas Corretoras de Seguros, Resseguros, de Vida, Capitalização, Previdência Privada, de Seguro de Pessoas, de Planos e de Seguro Saúde, Pessoas físicas e Jurídicas no Estado da Paraíba - SINCOR-PB, no uso de suas atribuições estatutárias, previstas no Estatuto Social do SINCOR-PB, nos artigos 15 e seu parágrafo único, artigo 17 e inciso II, artigo 18 e incisos I e II e artigo 19 e incisos II e III, CONVOCA toda a categoria dos corretores de seguros, resseguros, de capitalização e de previdência privada, para participarem da Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 19 de dezembro de 2024, à Rua Quintino Bocaiúva, nº 358, salas 01 e 02, bairro Centro, João Pessoa/PB, às 09 horas em primeira (1ª) convocação com a presença da maioria absoluta de cinquenta e um por cento (51%) de seus associados, ou às 09 horas e 30 minutos em segunda (2ª) convocação com qualquer número de associados presentes, para tratarem, e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: alterar o Estatuto Social e seu Regulamento Eleitoral para incluir dispositivos estatutários que objetiva agir, defender e atuar nos interesses dos Corretores de Seguros e consumidores do mercado de seguros, de resseguros, de capitalização e de previdência privada.

João Pessoa (PB) 06 de dezembro de 2024.

Edvan Gomes de Vasconcelos
Presidente do SINCOR-PB

CIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente emitiu a Autorização Ambiental Nº 4227/2024, em João Pessoa, 04 de Dezembro de 2024 - Prazo 365 dias, AA = BOTA-ESPERA DO SISTEMA ADULTOR TRASPARAIBA (RAMAL CURIMATAU) = ÁREA: 11989,919M² = L/AT: AV.JOSÉ PAULINO DA COSTA, S/N, XOXOZÃO, CUBATI-PB. NO MUNICÍPIO DE CUBATI PB. Processo: 2023-005612/TEC/AA-0286.

DER - DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DA PARAÍBA – CNPJ/CPF Nº 09.122.706/0001-09 Torna público que a SUDEMA Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Alteração de Instalação nº 4154/2024 em João Pessoa, 29 de novembro de 2024 – Prazo: 1080 dias. Para a atividade de: Inclusão de 02 (duas) pontes, com extensão de 480m na obra de Pavimentação da Rodovia PB-016, trecho: Entroncamento BR-101 / Entroncamento BR-230 – Arco Metropolitano de João Pessoa/PB Na (o) – Rodovia PB-016, trecho: Entroncamento BR-101 / Entroncamento BR-230 – Arco Metropolitano de João Pessoa/PB. Município: - UF: PB. Processo: 2024-005674/TEC/LAI-0025.

SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS, DAS EMPRESAS CORRETORAS DE SEGUROS, RESSEGUROS, DE VIDA, CAPITALIZAÇÃO, PREVIDENCIA PRIVADA, DE SEGUROS DE PESSOAS, DE PLANOS E DE SEGURO SAÚDE, PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS NO ESTADO DA PARAÍBA. SINCOR/PB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital, o Sr. Edvan Gomes de Vasconcelos, Presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros, das Empresas Corretoras de Seguros, Resseguros, de vida, Capitalização, Previdência Privada, de Seguro de Pessoas, de Planos e de Seguro Saúde, Pessoas físicas e Jurídicas no Estado da Paraíba - SINCOR – PB, no uso de suas atribuições estatutárias previstos no Estatuto Social do SINCOR-PB, artigo 15 e seu parágrafo único, artigo 16 e incisos I e II, CONVOCA todos os filiados associados a este Sindicato, quites com suas obrigações estatutárias (associação), para participarem da Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 19 de dezembro de 2024, à Rua Quintino Bocaiúva, nº 358, salas 01 e 02, bairro Centro, João Pessoa/PB, às 09 horas em primeira (1ª) convocação com a presença da maioria absoluta de cinquenta e um por cento (51%) de seus associados, ou às 09 horas e 30 minutos em segunda (2ª) convocação com qualquer número de associados presentes, para tratarem e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1)Aprovação de contas do exercício 2023; e 2) apreciação, discussão e votação da Previsão Orçamentária 2025.

João Pessoa (PB) 06 de dezembro de 2024.

Edvan Gomes de Vasconcelos
Presidente do SINCOR-PB

CIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente emitiu a Licença de Operação Nº 4226/2024, em João Pessoa, 04 de Dezembro de 2024 - Prazo 1095 dias, SIGMA-RLO-OBRS CIVIS-RLO = LO Nº 0689/20 = PROC.Nº19-7510 = OPE-RAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA= VAZÃO:126M³/H = L/AT: NO MUNICÍPIO DE BARRA DE SANTA ROSA-PB. Processo: 2023-001756/TEC/RLO-0420.

CIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente emitiu a Autorização Ambiental Nº 4228/2024, em João Pessoa, 04 de Dezembro de 2024 - Prazo 365 dias, AA=BOTA FORA PARA DESCARTE DE RESÍDUOS PROVENIENTES DO SISTEMA ADULTOR TRANSPARAIBA RAMAL CURIMATAU = ÁREA: 3.678,071 = L/AT: SÍTIO BOA VISTA, ZONA RURAL, CUBATI-PB. NO MUNICÍPIO DE CUBATI PB. Processo: 2023-005625/TEC/AA-0294.

SINDACS-PB - SINDICATO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DA PARAÍBA


EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O presidente do SINDACS-PB - Sindicato de Agentes Comunitários de Saúde da Paraíba, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o número 07.790.628/0001-87, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os seus filiados em dia com suas obrigações sindicais, para uma Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 11 de dezembro de 2024 às 9:00hs em primeira convocação às 09:30hs em segunda e última convocação, na sede da CUT R. Rodrigues de Aquino, 609 - Jaguaribe, João Pessoa - PB, 58013-030. Para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura do edital; b) Aprovação das alterações estatutárias; c) Assuntos Correlatos.

Paraíba/PB, 03 de dezembro de 2024.

MARCELO PIRAIBA DA SILVA
Presidente

LEILÃO DE CASA - SANTA RITA/PB
Online

 **zúk**

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1ª ou 2ª) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracritadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: Santa Rita/PB, Várzea Nova. Rua Projetada, nº 749. Casa** (Lote 29 da Quadra 05). Áreas totais: terreno: 160,00m², e constr. estimada: 140,00m² (consta no RI 69,85m²). Matr. 27.938 do RI local. **Obs.:** Cederá ao arrematante, providenciar as suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. Ocupado. (A/R). **1º Leilão:** 06/01/2025, às 11:00h. Lance mínimo: **R\$ 335.280,85. 2º Leilão:** 08/01/2025, às 11:00 h. Lance mínimo: **R\$ 274.767,60** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzúk.com.br. Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/> | PORTALZUK.com.br

LEVE PARA CASA A UNIÃO, A MELHOR INFORMAÇÃO

ASSINE O JORNAL A UNIÃO

 **3218.6518 / (83) 99117 7042**

 **CIRCULACAO@EPC.PB.GOV.BR**



MKT EPC



EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO



EXPECTATIVA

Bancada paraibana na Câmara dos Deputados deve ser reduzida

Mudança nas populações dos estados requer novo cálculo; PB sairá perdendo, com menos dois. *Página 13*



Foto: João Pedrosa

Plano Garantia Safra beneficiará 180 municípios

Adesão ao programa do Governo Federal foi anunciada pelo governador João Azevêdo, durante abertura da Feira Paraibana da Agricultura Familiar, que será realizada até amanhã, na Praça do Povo do Espaço Cultural José Lins do Rêgo.

Página 4

Locais de provas do concurso da PB Saúde já estão definidos

Exames ocorrerão nos próximos dias 14 e 15, em João Pessoa, Campina Grande, Guarabira e Patos. Já o Governo Federal autorizou a realização de um novo concurso da Polícia Federal.

Páginas 3 e 15

União Europeia e Mercosul firmam o tão esperado acordo comercial

Foram 25 anos de negociações. O acordo deve aumentar o comércio entre o Brasil e o bloco europeu em R\$ 94,2 bilhões, o que significa um impacto de 5,1% no fluxo atual.

Página 16

Começam as obras de preparação para novo viaduto na BR-230

Com a triplicação avançando, foi dado início aos trabalhos do viaduto próximo ao Supermercado Mix Mateus, que têm prazo de sete meses para serem concluídos. Vizinheiro à Mata da Amem, outro equipamento também será construído na rodovia.

Página 6

Foto: Roberto Guedes



Pedidos ao Papai Noel dos Correios comovem pessoenses

Além dos habituais brinquedos, crianças pedem de presente cesta básica, bolo de chocolate, roupas, emprego para familiares e até prótese ocular para o pai. Qualquer paraibano pode adotar uma cartinha acessando blog.noel.correios.com.br.

Página 5

■ “A Imaculada Conceição da Virgem Maria apresenta-nos uma via segura de que a dependência de Deus nos pedirá amorosamente a luta contra o pecado”.

Dom Manoel Delson

Página 2

■ “Chega o São João, e ela foi logo cortejada, muitos eram os pedidos para dançar, e ela eleva o sarrafo, não aceitando qualquer um e escolhendo minuciosamente o seu par”.

Thomas Bruno Oliveira

Página 11

■ “Frequentemente, é o medo da rejeição ou do fracasso que nos impede de viver no agora. Se decidimos por nós mesmos, assumimos as consequências de nossas escolhas”.

Helga Steinmüller

Página 24

Então é dezembro

O mês de dezembro chegou e, com ele, tudo o que envolve mais um ano que chega ao seu fim. São festas de confraternização do trabalho, do grupo de amigos, da família. Os compromissos são muitos. É preciso pensar na decoração, no cardápio da ceia e ainda comprar os presentes que as crianças pediram ao Papai Noel. Aliás, a árvore de Natal já foi montada?

A partir de agora será um bombardeio sem fim de decorações luminosas, pessoas vestidas de Papai Noel, músicas natalinas e propagandas de lojas que querem vender os mais diversos tipos de presentes. A partir de agora tudo é um grande lembrete de que mais um ano está acabando. Aliás, isso tem começado cada vez mais cedo. O mês de outubro nem tinha acabado quando começaram a surgir as primeiras luzes espalhadas pelas ruas da cidade.

Enquanto alguns consideram as festividades de fim de ano agradáveis e divertidas, outros podem achar o período nostálgico e um pouco melancólico, e todos podem admitir que, talvez, seja um pouco cansativo lidar com todos os compromissos, decisões e compras que essa época envolve.

No filme “Um Natal muito, muito louco”, de 2004, um casal que, pela primeira vez, vai passar o Natal sem a presença da filha, que está em outro país, decide não celebrar para economizar dinheiro, que mais tarde seria usado para um cruzeiro no Caribe. Eles acabam descobrindo que a comemoração envolve muitas despesas com decoração, comida, presentes e cartões a serem enviados a familiares e amigos.

No entanto, eles também descobrem que ficar de fora das comemorações é mais difícil ainda, quando vizinhos e colegas chateiam-se com as recusas para os seus convites. No fim, eles precisam voltar atrás e fazer uma festa quando descobrem que a filha comprou uma passagem especialmente para visitá-los.

É sobre isso. As visitas, as reuniões familiares, as pessoas que carregam alguma conexão entre si e se juntam para celebrar o encerramento de mais um ano e, para os religiosos, também o nascimento de Jesus Cristo.

Em meio aos compromissos obrigatórios, amigos secretos—cuja personalidade não se conhece tão bem para escolher um presente certo —, e a correria do dia a dia, é preciso lembrar que o Natal é tempo de estar com a família, seja aquela de sangue, ou a que foi formada pelos laços da amizade.

É tempo de comemorar tudo o que ocorreu de bom ao longo do ano que está acabando, ou até mesmo, decidir mudar radicalmente caso chegue-se à conclusão de que não foi um ano tão bom assim. Sempre é possível recomeçar do zero no ano novo que se aproxima. Essa é a beleza de dezembro. Ele anuncia a esperança de um novo período que, como uma página em branco, está cheio de possibilidades.

Artigo

Alexandre Luna Freire

Colaboração

Nota do autor

Entre uma edição e outra percebi a importância da evolução e do pensamento do autor e das ideias tratadas na publicação antecedente e na sucessiva. A atualização ou não da referência bibliográfica tem diversas utilidades tanto para o leitor comum, bem como para o pesquisador ou o estudioso pretendendo aprofundamento eficaz na matéria. Essa eficácia revela-se na utilização prática e aperfeiçoamento teórico. Essa experiência provinda nos livros impressos são de muita valia pela segurança e constância da informação longe dos lapsos da memória virtual. A dissertação do professor Everardo Luna é o que se compreende na comparação das duas últimas edições, separadas por décadas. O mestre brasileiro, natural da Paraíba, filho do poeta campinense Mauro Luna é um exemplar engrandecido na doutrina brasileira. Transcreve o trecho esclarecedor da lavra magistral de sua filha Eleonora de Souza Luna, na última edição:

“Esta dissertação foi apresentada, em 1958, à Faculdade de Direito da Universidade de Pernambuco, no concurso para Livre Docente de Direito Penal. Aprovada pela douta Congregação da Faculdade (defesa de tese em 1959) e acolhida pela crítica especializada nacional (“...Estrutura Jurídica do Crime e o resultado, no Direito Penal, obras essas que revelam um penalista de profundos conhecimentos e sólida formação científica” – José Frederico Marques, Tratado de direito penal, São Paulo, 1964, v. 1, p. 109-10) e estrangeira (“... señalar el gran poder de síntesis, la amplia e excelente información y equilibrio que ele libro representa” – Manuel Rivacoba y Rivacoba, Estudios de derecho penal y criminologia, Buenos Aires 1965, v. 3, p. 288-91), e citado por penalistas europeus (entre os quais Giuseppe Bettiol e Luciano Pettoello Mantovani, Diritto penale, 12 ed.. Padova, 1986, p.239). Surgiu, em 1968, com o texto de origem conservado, numa segunda edição pela Imprensa Universitária Federal de Pernambuco. Esgotada a 2ª edição em menos de dois anos, apareceu, em 1970, com o texto de origem conservado e acompanhado de alguns trabalhos esparsos, numa 3ª edição, sob o título Estru-

tura jurídica do crime e outros estudos, pela referida Imprensa Universitária. Vem agora, numa 4ª edição, com o texto de origem conservado e acrescido de Anotações. Recife, 1991”.

A estrutura jurídica do crime é matéria crucial para a fidedigna compreensão e aplicação da lei penal. Para a exata colheita dos fatos e circunstâncias que preenchem os significados da Lei Penal, a definição das condutas e a classificação dos crimes.

São reveladas em todas as atividades exercidas pelos profissionais do direito com a maestria dos mais acatados professores devotados à Ciência Penal e à Filosofia do Direito Penal. Os modos de ser e pensar as condutas diante da lei penal. Externo meus cumprimentos ao amigo e acadêmico Dr. João Bosco Medeiros de Sousa agradecendo a oferta do exemplar da última edição e por múltiplos esclarecimentos e conversas sobre Literatura e Filosofia do Direito.

“

A estrutura jurídica do crime é matéria crucial para a fidedigna compreensão e aplicação da lei penal

Alexandre Luna Freire

Foto Legenda



Com a ajuda da santa

Artigo

Dom Manoel Delson

arquidiooceseph.org.br@arquipb | Colaborador

Imaculada Conceição de Maria

Hoje, solenidade da Imaculada Conceição, o evangelho apresenta-nos a cena da Anunciação (cf. Lc 1, 26-38). Para as Sagradas Escrituras, a Virgem Maria é a grande crente que, abandonada na confiança, se põe livremente nas mãos de Deus. Ela é também o grande modelo de santidade posto para a Igreja que peregrina rumo ao céu: “Maria reflete a Igreja, antecipa-a na sua pessoa e, em todas as turbulências que afligem a Igreja sofredora e fatigante, permanece sempre a sua estrela da salvação. (...) Em Maria, a Imaculada, encontramos a essência da Igreja de modo não deformado” (papa Bento XVI). Para nós, que amamos profundamente Nossa Senhora, este dia é muito importante porque nos diz sobre o amor e a verdade tão preteridos na cultura que nos rodeia. Hoje, o homem é, corriqueiramente, tentado a viver sob a suspeita de que o verdadeiro amor de Deus cria uma prisão, uma dependência e que se deve a todo custo libertar-se dessa prisão com o fim de ser inteiramente ele mesmo, sem Deus.

A Imaculada Conceição da Virgem Maria é um grito que chega aos nossos ouvidos fechados, apresenta-nos como uma via segura de que a dependência de Deus nos pedirá amorosamente a luta contra o pecado e injustiça. Nossa Senhora é isenta do pecado original porque Deus a tem como um grande “sim”. Tal isenção não significa somente não pecar, nem muito menos tem uma carga moralista, mas diz sobre a íntegra relação que ela tem com Deus. Ela deixou-se ser toda entrelaçada pela esperança de Deus. Aqui encontra-se o coração da mensagem dessa solenidade litúrgica.

Iremos nos próximos dias vivenciar a abertura de mais um ano jubilar em toda a Igreja. O jubileu da esperança. Com o “sim” de Nossa Senhora, podemos assimilar essa esperança que é o próprio Cristo. Com ela, aprendemos a encher esse mundo com a esperança de Deus. Devemos olhar para Maria, pois nela vemos a altura e a beleza do plano de amor do nosso Deus. Um plano de amor e esperança. Um plano a nos tornar santos e imaculados no perfeito amor de Deus (Cf. Ef 1,4). Referida festa mariana em questão

“

Iremos nos próximos dias vivenciar a abertura de mais um ano jubilar em toda a Igreja

Dom Manoel Delson

é uma espécie de mensagem que contesta essa falsa mentalidade de felicidade que joga Deus para os lugares privados. Ouve-se com frequência que Deus não está mais na pauta do dia do homem moderno, mas quando nos deparamos com o testemunho humilde e santo da Virgem Maria, nosso coração dobra-se e volta a reafirmar: Deus conta e tem um plano de amor para todos.

Vivamos esse tempo de preparação do advento agarrados ao coração da Virgem Maria. Pois, sabemos que seu coração de mãe é tomado pela esperança de Deus. Queira a nossa existência seguir o exemplo da Virgem Imaculada que jamais desconfiou de Deus. Ela em tudo mostrou-se confiante e esperançosa. Aprendamos com os antigos crentes a tê-la no coração como mãe que aproxima o céu da terra, e que nossa presença no mundo, junto com Maria, seja um sim a Deus e aos homens. E mais, que a esperança de Nossa Senhora nos ajude a vencer tudo que se opõe a Deus. Afinal, sabemos que Deus é a medida da verdadeira felicidade e o seguro porto de quem cultiva a esperança. Desejo a todos um santo tempo de preparação do advento do Senhor.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

PBSAÚDE

Idecan divulga os locais de provas de concurso

Exames ocorrerão em João Pessoa, Campina Grande, Guarabira e Patos

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

O Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Assistencial Nacional (Idecan) divulgou, na tarde de ontem, os locais de prova do concurso de 2024 da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde). As provas ocorrerão no sábado (14) e domingo (15), em João Pessoa, Campina Grande, Guarabira e Patos.

O acesso ao *link* com os locais de prova é restrito aos candidatos. Cada um dos inscritos deverá acessar seu próprio local, por meio do *site* do

Idecan, na página do concurso. O número do CPF é a chave para visualizar as informações.

No cartão de inscrição, consta a data da prova; horário de abertura e fechamento dos portões; o nome do local (geralmente escolas); endereço; identificação da sala; cidade da prova; e horário previsto para início das provas.

Além disso, os concorrentes a uma vaga das 1.146 vagas imediatas da seleção poderão verificar o seu respectivo número de inscrição, o cargo a que concorrem, a modalidade de concorrência (ampla, pessoa com deficiência ou pessoa

negra) no mesmo documento.

Dividido em quatro editais (advogados, área médica, área geral e área assistencial e multiassistencial) em 80 cargos diferentes, como: analista de recursos humanos, analista de sistemas, contador, engenheiro do trabalho, técnico em segurança do trabalho, técnico em informática, técnico de manutenção hidráulica, designer gráfico, assistente administrativo, eletricista de manutenção, médico neonatologista, terapeuta ocupacional, técnico em radiologia e técnico em saúde bucal.

Criada em 2020 por lei complementar, a PB Saúde é

uma fundação pública de direito privado, sem fins lucrativos, que administra a rede estadual de saúde na Paraíba. O primeiro concurso ocorreu em 2021.



Através do QR Code, acesse o *link* com os locais de prova

PARAÍBA SEM FRONTEIRAS

Programa celebra a formatura de 18 estudantes

O Governo da Paraíba celebra mais uma conquista internacional: 18 estudantes intercambistas do Programa Paraíba sem Fronteiras concluíram com êxito seus cursos no Reino Unido.

A cerimônia de formatura aconteceu na Warwickshire College and University Centre, onde os alunos receberam seus diplomas em quatro áreas: Pedagogia, Administração e Gestão, Tecnologia Agrícola (Agri-Tech) e Cibersegurança.

O programa, que oferece mobilidade acadêmica a estudantes de universidades da Paraíba, é desenvolvido pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secities) em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq), e tem se destacado por abrir caminhos para a cooperação entre instituições locais, como Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), e universidades internacionais.

Durante um semestre acadêmico, os estudantes paraibanos dedicaram-se aos estudos na Faculdade e Centro Universitário de Warwickshire (Warwickshire College and University Centre), referência no Reino Unido, e adquiriram



Foto: Divulgação/Secom-PB

Intercambistas de instituições paraibanas concluíram com êxito seus cursos no Reino Unido

conhecimentos fundamentais para suas futuras carreiras.

Os cursos incluíram desde as práticas pedagógicas voltadas para o desenvolvimento infantil até a utilização de tecnologias avançadas no setor agrícola e a proteção de dados e sistemas em um mundo cada vez mais digital.

A certificação dos estudantes foi acompanhada pela equipe do Programa Paraíba Sem Fronteiras que está em missão técnica internacional no país, para avaliar o impacto da iniciativa e identificar áreas de melhoria para futuras edições.

Durante a missão, a equipe conversou diretamente com estudantes, professores e gestores das instituições britânicas, analisando os processos acadêmicos e pedagógicos.

Para a assessora técnica da Secities, Taisa Dantas, esse momento é a oportunidade de presenciar, *in loco*, como foi realizado o processo de mobilidade acadêmica. “Essa missão que realizamos, culminando na formatura dos estudantes, nos permite observar de perto o desenvolvimento do programa e identificar tanto áreas de expansão

quanto pontos que exigem aperfeiçoamento. Essa proximidade nos capacita a desenhar edições futuras ainda mais exitosas em 2025, alinhadas às necessidades dos participantes e às políticas públicas promovidas pelo o Governo do Estado”, destacou.

A Secities tem avançado para alcançar o ensino superior dentro desse contexto de internacionalização. Uma conquista significativa, pois fortalece o diálogo direto entre as instituições paraibanas de ensino superior e instituições de referência no exterior.

ATUAÇÃO EM BIRÔS CRIATIVOS

Secult-PB abre seleção para produtores culturais

O Governo da Paraíba, por meio de uma parceria entre a Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba (Secult-PB) e a Fundação de Educação Tecnológica e Cultural (Funetec-PB), abriu ontem as inscrições para seleção de produtores culturais que vão atuar nos chamados birôs criativos.

Esses birôs criativos serão instalados em câmpus do Instituto Federal da Paraíba, em todas as regionais de cultura, e têm como objetivo prestar suporte às atividades desenvolvidas pela Política Nacional Aldir Blanc (Pnab) de Fomento à Cultura. A ideia é permitir que

os proponentes interessados em participar de algum dos editais possam tirar dúvidas, se informar, passar por treinamentos e receber assistências nos momentos de inscrições ou de apresentar eventuais recursos.

“É mais uma possibilidade que nós apresentamos para permitir mais democratização no acesso às políticas públicas voltadas à cultura paraibana”, explica Pedro Santos, secretário de Estado da Cultura da Paraíba.

As inscrições vão até às 18h, de 18 de dezembro deste ano, e estão aptos para se inscrever microempreendedores indivi-

duais e pessoas físicas que tenham pelo menos 18 anos e que sejam residentes na Paraíba há pelo menos dois anos.

Os classificados vão receber uma bolsa mensal de R\$ 2 mil por 20 horas de trabalho semanal, sendo esse de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h. Para além disso, vai precisar cumprir quatro horas de oficinas mensais que tratarão da produção de projetos culturais em locais indicados pela Secult-PB.

Para se inscrever, os interessados devem preencher formulário disponível no *site* da Secult-PB. Vão precisar também

apresentar portfólio, certificados de oficinas ministradas na área cultural e proposta de oficina de projetos culturais.

A oficina está prevista para acontecer no período de quatro horas e o candidato deve incluir no ato de inscrição indicação de módulos a serem cumpridos como consta no edital.

A seleção vai ter uma etapa única, de análise técnica, e uma nota de 0 a 10 será atribuída a partir dos documentos apresentados sobre a experiência do candidato na área. Os aprovados devem atuar nos birôs criativos entre janeiro e dezembro de 2025.

UN Informe

DA REDAÇÃO

PALESTRA DE PAULO GONET ENCERRA CONGRESSO DO MP BRASILEIRO EM JOÃO PESSOA

O procurador-geral da República e presidente do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), Paulo Gonet, fez a palestra de encerramento do 7º Congresso do Ministério Público da Região Nordeste, que aconteceu no Centro de Convenções de João Pessoa, nos últimos três dias, e reuniu membros do MP brasileiro e de outras instituições do Sistema de Justiça e governamentais. O chefe do Ministério Público Federal destacou o papel constitucional do Ministério Público de defensor do regime democrático. Segundo Gonet, a democracia brasileira está fundamentada no princípio da dignidade da pessoa humana, que vem expressa em um catálogo de direitos fundamentais que encontram sua expressão no direito à vida, à liberdade, à igualdade e à propriedade. “Esses são os valores que informam o nosso regime democrático e são os valores que nos levam a atuar, que nos inspiram nas nossas operações. São os valores que a constituição nos impõe para dizer que nós somos representantes do regime democrático. O regime democrático não se afasta desse conceito material de direitos fundamentais, da proteção dos direitos fundamentais”. O PGR ressaltou ainda que, na defesa do regime democrático, o Ministério Público deve combater as organizações criminosas, que atuam para impedir que a vontade do povo seja expressa. “Se as organizações criminosas não forem sustadas, não haverá democracia. Quando elas assumem um território afastam a população do Estado. Nós, como defensores do regime democrático, temos esse dever de combater essas organizações”. Também foi salientada pelo PGR a missão do Ministério Público de atuar para garantir a segurança pessoal e a segurança jurídica, bem como a preservação da separação dos Poderes e a autonomia das instituições estabelecidas na Constituição. “Temos que desempenhar nossas competências de modo completo”.



Foto: Divulgação

HISTÓRIA ARQUEOLÓGICA (1)

Grande parte da história arqueológica da Paraíba poderá ser conhecida com a inauguração, na próxima terça-feira (10), às 9h, na Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa, do Núcleo de Estudos Arqueológicos, contendo artefatos e documentos sobre o tema, sob a tutela da instituição há cerca de três décadas. A inauguração marcará os 44 anos de criação da FCJA.

HISTÓRIA ARQUEOLÓGICA (2)

“As peças selecionadas a partir do acervo para a exposição buscam democratizar o acesso à história da Arqueologia paraibana”, avalia o presidente da FCJA, Fernando Moura, lembrando a Portaria nº 196/2016 do Iphan, que trata da conservação de bens arqueológicos móveis e estabelece diretrizes para a criação de instituições de guarda e pesquisa de acervos arqueológicos que visam salvaguardar esses bens.

ALERTA DE CHUVAS

O Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) emitiu um novo alerta amarelo de chuvas intensas e ventos intensos em 68 cidades do interior da Paraíba, válido até às 10h da manhã de hoje. Estão previstas chuvas entre 20 e 30 mm/h ou até 50 mm/dia, além de ventos intensos que podem variar de 40 a 60 km/h. O risco de alagamentos e de descargas elétricas, no entanto, é baixo, segundo o Inmet.

SESSÃO POLÊMICA

A Câmara Municipal de Cajazeiras aprovou por unanimidade dois projetos de abertura de crédito especial orçamentário para a Prefeitura no valor total de R\$ 2,77 milhões. O primeiro projeto, de R\$ 1,17 milhão, será para cobrir despesas de custeio das ações e serviços de saúde. Já o segundo, destina R\$ 1,6 milhão para despesas com a pavimentação de ruas e avenidas.

AMIDI E SEBRAE FAZEM PESQUISA SOBRE MERCADO DE MÍDIA DIGITAL

A diretoria da Associação de Mídia Digital (Amidi) e a Unidade Estratégica e Inteligência do Sebrae-PB reuniram-se, ontem, para avançar no escopo da pesquisa e trabalho técnico de dimensionamento do mercado a ser conduzida pelos órgãos. Deflagrado no primeiro semestre deste ano, o projeto pretende, além de mapear o tamanho e relevância sócio-econômica do segmento, servir de base para parcerias de qualificação em gestão, empreendedorismo, suporte técnico e fomento aos veículos da mídia digital paraibana.

NA ABERTURA DA FEPAF

João assina adesão ao Garantia Safra

Objetivo é firmar parceria entre os municípios e o estado para garantir renda mínima aos agricultores familiares

Sara Gomes
sara.gomes@reporterauniao@gmail.com

O governador João Azevêdo assinou o termo de adesão ao Fundo Garantia Safra vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) para o ano agrícola 2024-2025, abrangendo 180 municípios paraibanos. O termo tem como objetivo firmar parceria entre os municípios e estado para garantir renda mínima aos agricultores familiares que aderirem ao programa do Governo Federal. O documento foi assinado durante a abertura da Feira Paraibana da Agricultura Familiar (Fepaf), que acontece amanhã, no Espaço Cultural, em João Pessoa.

Participam do evento mais 200 empreendimentos da agricultura familiar que reúnem 340 expositores. A Feira é uma realização do Governo da Paraíba por meio da Secretaria de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido (Seafds) em parceria

com o Consórcio Nordeste e o MDA.

O Governo da Paraíba está investindo R\$ 1,2 bilhão em programas da agricultura familiar. Isso reforça o compromisso da gestão de cuidar da população. “São mais de 130 mil famílias que vivem da agricultura familiar”. “Talvez, na história da Paraíba, nunca se investiu tanto em agricultura familiar como hoje. Essa é a forma de implementar qualquer política pública, com ação e recursos efetivos”.

Ele revelou também que a Paraíba cresce em poder de consumo, com R\$ 102 milhões, sendo que R\$ 12 milhões são de consumidores da Zona Rural. “Isso significa que o cidadão que mora na Zona Rural está tendo condições de consumir porque sua renda melhorou. Portanto é assim que se faz gestão”, destacou. Além de agricultores familiares de municípios do Litoral ao Sertão, o evento também inclui expositores da comunidade quilom-

bola e indígenas tabajaras e potiguaras.

A representante das Mulheres Guerreiras Potiguaras agradeceu à Fepaf a oportunidade de expor a cultura indígena e de comercializar seus produtos. “É uma forma de dar visibilidade à nossa arte, como também divulgar o turismo no Litoral Norte”, disse. Os produtos mais vendidos são cestaria, brincos e colares com referência indígena.

A produtora agrícola da Cooperativa dos Agricultores Familiares de Bananeiras (Coopafab) veio representar mais de 60 cooperados. Eles produzem hortaliças, verduras, frutas e bolos artesanais. “A cooperativa existe há 15 anos. Estou muito feliz de participar da Feira da Agricultura”, declarou.

No ano passado, João Pessoa sediou a Feira Nordestina da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Fenafes) — uma parceria do Consórcio Nordeste com o Governo da Paraíba. Já o Fepaf é total-



João Azevêdo destacou que o governo está investindo R\$1,2 bi na agricultura familiar

mente produzido pelo Estado. O circuito nordestino é um instrumento estratégico para realização da feira. Estratégico na captação de recursos, nas ações, como também para o aumento da produção.

Para o secretário-executivo da Seafds, Bivar Duda, a Paraíba vivencia o melhor momento na agricultura familiar. “Em toda a cidade, que

a gente visita, no mínimo tem uma política pública de agricultura familiar implementada”, declarou.

Para o secretário de Estado da Seafds, Frei Anastácio, a Fepaf é uma oportunidade de a população paraibana conhecer a importância da agricultura familiar. “Esse evento é uma vitrine de como a agricultura familiar vem sendo

tratada, levada a sério pela gestão do governador João Azevêdo”.

Na programação de hoje, das 9h às 12h, acontecerá uma reunião do Fórum de participação social Terra Viva. Haverá também o Terceiro Encontro dos Territórios Rurais e a reunião do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável.

PROGRAMA ESPECIAL

Banda Digzin agita o Arena Transa Reggae no Espaço Cultural

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

Com a banda Digzin, o Arena Transa Reggae atraiu centenas de fãs do grupo, do programa de rádio e do gênero musical, na noite de ontem. O programa-show ocorreu no Teatro de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa.

Promovido e transmitido ao vivo pela Rádio Tabajara 105.5 FM, em cadeia com a Parahyba FM 103.9, o encontro presencial do Transa Reggae com o público regueiro ocorre anualmente.

O programa começou às 20h com pequenas participações, ao vivo, da banda convi-

dada, a agitação de Dado Belo e outras músicas programadas. A partir das 22h, a banda começou o seu show de uma hora, sem intervalos.

Para Dado Belo, esse momento “é fundamental e esperado o ano todo pelos amantes da cultura reggae e fãs do Transa Reggae. São 28 anos ininterruptamente no ar, levantando a bandeira de uma cultura como o reggae, que traz em sua essência o amor e a paz”. Além da positividade surreal, descrita por Belo, o público também foi presenteado com brindes.

A produtora cultural Luciana Galvão, de 48 anos, disse se inspirar no trabalho do apresentador do Transa



O programa-show de ontem, à noite, foi transmitido ao vivo pela Rádio Tabajara 105.5 FM

Reggae para tocar seu projeto de samba no Bairro Castelo Branco. “A minha primeira

influência no reggae foi Dado Belo, quando ele morava no Castelo Branco. Ele faz aconte-

cer e dá espaço para as bandas locais”, disse a idealizadora do projeto Ilê Irê. Ela nem conhe-

cia a banda previamente, mas, mesmo assim, decidiu vir em nome das boas experiências de anos anteriores no evento, realizado pela Empresa Paraibana de Comunicação (EPC).

Vocalista

Pela primeira vez no Arena Transa Reggae, o vocalista Filipe Pessoa prometeu e fez um show “arretado de dedicação”. “A gente tem buscado cada vez mais trazer tanto o cara que é do reggae raiz, como o cara que tá conhecendo o ritmo e, para isso, a gente traz um repertório muito vasto. Temos músicas autorais, brasileiras, tem músicas internacionais e consagradas nesse ritmo”, explicou.

NA CAPITAL

Encontro discute os objetivos de desenvolvimento sustentável

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano (Sedh), em parceria com o Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea-PB), reuniu, ontem, a Rede Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Brasil e a Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Cnods), para discutir a implementação dos ODS, com foco especial no ODS 18, que prevê a implementação de Políticas Públicas que garantam ações que gerem efetivas transformações sociais e ambientais. O evento foi realizado no Mezanino do Espaço Cultural José Lins do Rêgo e reuniu diversos Conselhos de Políticas Públicas e entidades da sociedade civil.

No encontro, foram abordadas a contextualização dos ODS e do ODS 18, apresentando suas metas e impactos. Também foram discutidos os avanços e desafios da implementação dos ODS, com destaque para a plataforma ODS-PB e ODS Racial,

além de relatos de experiências exitosas. E ainda foi debatida a elaboração das estratégias de ação, com foco em propostas concretas de parcerias entre conselhos e a sociedade civil.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Humano (Sedh), Pollyanna Werton, comentou que o encontro foi extremamente importante. “Esse conselho legítima a participação popular dentro do Poder Público, é a representação da coletividade. Isso é importante para o governo entender as demandas da sociedade, entendendo que isso fortalece a democracia, traz pautas da vida real. Esse é um momento extremamente importante. Nós vamos montar também um conselho intersetorial, algo formado por uma representação de cada conselho, para que o governo entenda melhor as demandas da sociedade e fazer valer o seu orçamento, direcionar o seu planejamento e as ações de governo”, disse.

O presidente do Conselho

Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea-PB), Arimatéia França, falou da relevância do evento.

“Estamos realizando um encontro de Conselhos de Políticas Públicas e entidades da sociedade civil, que acompanham as políticas públicas do Governo do Estado, no qual discutimos pautas importantes. O Brasil é signatário de um pacto internacional, denominado Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, que estabelece, a cada 15 anos, a revisão das metas estabelecidas. Os conselhos podem ajudar muito os governos, as gestões e a população a alcançar essas metas, visando à melhoria da vida das pessoas, desde a garantia da segurança alimentar, da educação de qualidade, da alimentação escolar, do respeito às pessoas com deficiência, no tratamento das pessoas com deficiência, das pessoas de raízes africanas, da negritude, do LGBT, das mulheres, todas essas pautas importantes”, afirmou.

CAMPUS ACADEMY

Governo premia três equipes em maratona de soluções climáticas

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secities), encerrou, ontem, o Campus Academy, premiando as três melhores equipes da maratona com tema de “Mudanças Climáticas”.

O evento aconteceu em parceria com a Luz Criações e o Sebrae, do dia 4 até ontem, na Estação Cabo Branco, em João Pessoa.

A maratona teve como objetivo propor soluções para desafios climáticos em seis eixos, sendo eles: eficiência energética e fontes renováveis; uso e conservação de recursos hídricos; gestão de resíduos e economia circular; biodiversidade, conservação e uso do solo; urbanidades e adaptação climática; e economia azul e proteção dos oceanos. Participaram da competição estudantes de instituições de Ensino Superior e da rede estadual de ensino.

O secretário da Secities,

Claudio Furtado, ressaltou a importância da experiência para os estudantes de desenvolver ideias no âmbito tecnológico pensando na preservação do meio ambiente. “O governador João Azevêdo tem investido na popularização da ciência e no letramento científico em todos os âmbitos, e no Campus Academy não foi diferente. Estamos empenhados em estimular e promover o crescimento e o desenvolvimento desses estudantes academicamente, além de trazer soluções para algo tão importante como o meio ambiente e as mudanças climáticas”.

Para Will Fonseca, CEO da Luz Criações, a parceria com o Governo do Estado, por meio da Secities, proporcionou um diálogo direto com o público-alvo e dar uma nova dinâmica ao próprio Campus Academy. “O resultado está sendo muito bom, muitas ideias, pessoas de perfis diferentes se encontrando aqui na Estação Cabo Branco, o que

tem tudo a ver com a ideia do Campus Festival, de diversidade, de diálogo, eu acho que foi muito proveitoso”, destacou.

Em primeiro lugar, a equipe Constru-Mar recebeu R\$ 1 mil, um kit da Huawei e ingressos para o show de Seu Jorge, Maneva e Paralamas do Sucesso no Campus Music, além de acesso ao camarim dos artistas.

A equipe Eco Solo, que ficou em segundo lugar na competição, trouxe a ideia de um aplicativo para coleta seletiva. O grupo é formado por estudantes do Ensino Médio da Escola Cidadã Integral Técnica (Ecit) Dom José Maria Pires.

Em terceiro lugar ficou a equipe Cidade Verde, que propôs arborização nos bairros de João Pessoa para solucionar o problema do calor. O grupo também é formado por estudantes do Ensino Médio da Escola Cidadã Integral Técnica (Ecit) Dom José Maria Pires.

PAPAI NOEL DOS CORREIOS

Maioria das cartinhas foi adotada

Nesta reta final para o Natal, dos oito mil pedidos enviados à empresa, 75% já foram atendidos no estado

Anderson Lima
Especial para A União

Esperando encontrar corações dispostos a transformar desejos em realidade neste Natal, milhares de crianças expressam seus sonhos em papel na tradicional campanha Papai Noel dos Correios, que, há 35 anos, realiza sonhos desses pequenos. Cada carta é um pedido carregado de emoção e, em sua maioria, de simplicidade.

Das oito mil cartinhas entregues na Paraíba, neste ano, 75% já foram adotadas. Para quem ainda pretende adotar um desses pedidos, o prazo termina na sexta-feira (13). O presente poderá ser entregue até o dia 18 e precisa ser enviado aos Correios com o código da carta afixado, para ser distribuído.

Segundo o superintendente estadual dos Correios, Jackson Silva Henrique, não há um tempo certo para que os presentes sejam entregues, mas o objetivo é que seja breve. Jackson destaca, ainda, que, por lidar com crianças, os pedidos passam dos mais inusitados aos mais comuns.

Bonecas, bicicletas, carrinhos de controle remoto, camisas de time de futebol, material escolar, roupas para o Natal e para o Ano Novo, ventiladores, cestas básicas são os itens que chegam com mais frequência. “Eu já me deparei com pedi-

“

Realizar o sonho de uma criança é mais do que presentear. É nutrir a esperança e contribuir para um futuro melhor

Jackson Silva Henrique

do de emprego para o pai, isso mexe muito com quem está lendo”, frisa o superintendente.

Neste ano, Jackson relata que o pedido que mais comoveu os funcionários dos Correios foi de uma criança que pediu uma prótese ocular para o seu pai que, por algum motivo, perdeu o seu olho. O superintendente declarou que o pedido foi atendido. Para ele, esse é um momento de aprendizado com as crianças, e os presentes acabam se tornando detalhes.

Como funcionária que atua nos bastidores da campanha, lidando com a organização e doação das cartinhas, Anne Raquel Folgaça, analista da empresa, conta que é difícil não se sensibilizar e querer participar ativamente. Por isso, além



Interessados em atender às solicitações das crianças têm até o próximo dia 13 para se mobilizar

Fotos: Carlos Rodrigo

de ajudar na operacionalização da campanha, ela adota algumas cartinhas e faz questão de envolver outras pessoas nessa corrente de solidariedade.

Anne se mobiliza com a sua família e amigos, divulga nos grupos das redes sociais e tenta engajar o máximo de pessoas possível. “É uma oportunidade incrível de exercermos a solidariedade e de levarmos um pouco de carinho a essas crianças”.

Funcionária dos Correios desde 2011, ao longo do tempo, ela já se deparou com desejos

que a tocaram profundamente. Em determinada ocasião, ela já viu pedidos de uma criança que queria apenas um bolo de chocolate, que é algo simples, mas que carrega um significado enorme. “São momentos que transcendem o escopo da campanha e reforçam o impacto que ela tem na vida de todos, inclusive na nossa”.

Para Jackson, cada edição da campanha traz uma experiência nova, tanto para as crianças quanto para todos os funcionários dos Correios. “É

um momento em que nos deparamos de forma mais profunda com a realidade do outro, especialmente a de uma criança”.

A imaginação infantil, os sonhos e até mesmo vislumbres do futuro são traduzidos em palavras simples dentro de uma cartinha. Isso, para ele, é emocionante. “Realizar o sonho de uma criança é mais do que presentear. É nutrir a esperança e contribuir para um futuro melhor, pois nosso futuro está nas mãos dessas crianças”.

Saiba mais

Para quem tem vontade de adotar uma cartinha, basta solicitar o pedido em uma unidade dos Correios ou por meio do site blog.noel.correios.com.br. As empresas têm a oportunidade de participar da campanha Papai Noel dos Correios de forma coletiva, promovendo a solidariedade entre seus colaboradores. Para isso, é possível adotar várias cartas de uma só vez. O processo é simples: basta entrar em contato com a empresa, presencialmente ou por meio do site blog.noel.correios.com.br.

DOMINGO EM CG

Frota de ônibus será ampliada para atender demanda do fim de ano

Marcella Alencar
Marcella.t.alencar@gmail.com

O início do mês de dezembro em Campina Grande é um período agitado. Além da festa da Padroeira de Nossa Senhora da Conceição, que acontece amanhã, a população começa a entrar de férias, ir a confraternizações e às compras de fim de ano. Nesse fim de semana, muitos ainda vão aproveitar a programação do Natal Iluminado, que teve início na última segunda-feira (2). Para atender à maior demanda de moradores e turistas, amanhã a frota de ônibus será ampliada até as 22h30 no Terminal de Integração do Centro da cidade.

A ideia é atender quem deseja ir às festas e visitar a decoração natalina.

“Nós vamos ampliar o horário do domingo para que as pessoas possam ir, depois da procissão, conhecer o Natal Iluminado e os festejos, o polo gastronômico e para que possam se divertir com tranquilidade. Depois de tudo, irem para casa num horário confortável”, declarou a gerente de Transportes da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP), Araci Brasil.

Tarifa Zero

Quem precisar usar o transporte coletivo da cidade, hoje, poderá contar com o programa Tarifa Zero, que ocorre no primeiro sábado de cada mês

e oferece passagem gratuita aos usuários de ônibus da Rinha da Borborema. A iniciativa completará um ano no dia 17 deste mês.

O programa é fruto de uma parceria entre a STTP e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sede) de Campina. Mais de 700 mil passagens de ônibus gratuitas já foram oferecidas desde a sua criação.

A estudante de Letras, Bárbara Moreira Roberto, da Universidade Estadual da Paraíba, é uma das pessoas que se beneficia do Programa Tarifa Zero. Ela conta que, com a passagem custando R\$4,30, conseguir pegar ônibus gratuito aos sábados facilita sua vida. “É de uma grande ajuda. Uma preocupação a menos, pois, com a passagem muito alta, o gasto é enorme”, conta a estudante.

Comércio

Com a facilidade de usar o transporte coletivo gratuito, no primeiro sábado do mês, um dos setores que se beneficia é o comércio, que disputa a atenção dos clientes neste fim de ano. O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Campina Grande, Eliézio Bezerra, explica que o Tarifa Zero facilita o acesso dos consumidores às lojas. “Acreditamos que, ao eliminar as tarifas de transporte no sábado, estamos proporcionando uma oportunidade valiosa para que mais pessoas possam visitar, comprar e apoiar o

comércio da nossa cidade”, frisou Eliézio, acrescentando que a iniciativa ajuda a fortalecer a economia local.

Já quem atesta, na prática, essa melhora é o lojista Jucileto Barbosa, dono de uma loja de calçados no Centro. “A gente consegue ter uma melhora de 20% nas vendas no dia específico da Tarifa Zero. O movimento aumenta no primeiro sábado”.

O estudante da Universidade Estadual da Paraíba, Daniel Fagundes, natural da cidade de Japi, no Rio Grande do Norte, conta que está aproveitando as férias e que ainda não viajou para sua terra natal, para passear pela cidade neste fim de semana e fazer as compras de fim de ano.

Para isso, aproveitará a gratuidade do transporte público no sábado. “Todo ano, antes de voltar para minha cidade, eu aproveito para dar uma volta e ver como está a decoração. Sempre tem muita gente andando, fica bem movimento à noite pelo Açude Velho”, conta o estudante.

Neste ano, com a programação estendida até o Parque Evaldo Cruz e o Parque do Povo, o Natal Iluminado fica mais próximo do Terminal de Integração. Com isso, o estudante conta que ficará mais fácil também voltar para casa no sábado, aproveitando a gratuidade de ônibus. “Agora, vou me sentir mais seguro para andar pelo Centro à noite”.

NO FIM DE ANO

Apresentações da cultura popular integram programação da Funjope

As culturas populares vão dar um colorido todo especial à programação de fim de ano, realizada pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), no Parque Solon de Lucena, durante o mês de dezembro. As apresentações começam hoje e seguem até o domingo (22), sempre a partir das 16h. O diretor-executivo da Funjope, Marcus Alves, afirma que é uma satisfação poder ofertar à cidade de João Pessoa uma programação natalina rica na maior diversidade de culturas.

“Nós temos feito um trabalho de acolhimento, de cuidado e de estímulo a uma diversidade de culturas, sobretudo das culturas populares. Na programação de Natal, não poderia ser diferente. Por isso, planejamos a presença dessas culturas populares — como Boi de Reis, Nau Catarineta e Maracatus — no Parque Solon de Lucena, no Parque das Três Ruas e no Busto de Tamandaré”, observa.

Ele ressalta que a Funjope e a Prefeitura dão continuidade a essa política valorizando todas as culturas da cidade. “Nós trabalhamos com o conceito de multiplicidades culturais e, em cima disso, planejamos os nossos grandes eventos, Natal, Réveillon, Carnaval, São João, Festa das Neves, mas também o dia a dia, o cotidiano

das nossas ações é permeado pela presença das culturas populares”.

Atrações

As ações têm início com o Grupo Imaginart e os personagens natalinos. Em seguida, haverá apresentação do Boi de Reis Estrela do Norte. Amanhã, será a vez da Nau Catarineta Barca Santa Marina e também do Maracatu Pé de Elefante.

A Mestra Lia, que comanda a Nau Catarineta Barca Santa Marina, formada por 30 pessoas, afirma que as apresentações são uma forma de divulgar a Barca. “Também é uma oportunidade para as pessoas conhecerem a nossa história e de perpetuar a nossa tradição”, conta.

O segundo fim de semana inclui apresentação do Circo Montagem no sábado (14). Já no domingo (15), tem o Cavalo Marinho Infantil Sementes do Mestre João do Boi, a Trupizupe (Cia Solar) e o Maracatu Baque Mulher.

A Mestra Tina, do Cavalo Marinho Infantil Sementes do Mestre João do Boi, considera importante a valorização das culturas populares nos eventos realizados pela Funjope. “É muito importante divulgar a cultura popular tradicional, o trabalho desenvolvido pelo grupo, fazendo com que as novas gerações conheçam o Cava-

lo Marinho”, afirma.

Já Anieli Mirtes, coordenadora do Maracatu Baque Mulher JP, observa que a Prefeitura de João Pessoa tem oportunizado a cultura popular a ter de volta dignidade enquanto expressão artística. “A cultura popular traz em si a capacidade de expressar a diversidade e a riqueza cultural de uma sociedade, promovendo a coesão social, o respeito mútuo e o entendimento entre diferentes grupos”.

A programação segue no sábado (21), com As Aventuras de Amora, Carambola e Acerola, com Naza Studio de Dança. Haverá ainda apresentação do Grupo Imaginart e seus personagens natalinos. No domingo (22), a animação será com a Turma Tel Pastel. Haverá também o Auto de Natal com o Grupo Arretado.

Todas as sextas, sábados e domingos de dezembro, a partir das 17h, a programação no Parque Solon de Lucena contará com a participação do Papai e Mamãe Noel, na Casa do Papai Noel.

Busto de Tamandaré

As apresentações de culturas populares acontecem, também, no Busto de Tamandaré, na Praia do Cabo Branco. No sábado (14), a partir das 18h, tem Maracatu Maracastelo.

NA BR-230

Serviços da triplicação avançam

Obras preveem a construção de dois viadutos; o primeiro deles está em fase de implantação das fundações

Samantha Pimentel
samanthahuniao@gmail.com

Sob a responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), a readequação de capacidade e segurança da BR-230, que vai do km 2 ao km 13,38, tem mais de R\$ 157 milhões em investimentos, e prevê a triplicação das faixas de trânsito e a implantação de dois viadutos e sete passarelas de pedestres. Um dos viadutos será implementado no km 11,86, próximo ao posto Castelinho e à Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo, mais conhecida como Mata da Amém; e o outro no km 12,94, entre a Toyota e o supermercado Mix Mateus. Serão investidos um montante de R\$ 40 milhões para implantação dos dois viadutos.

Segundo informações do Dnit-PB, as obras começaram pelo viaduto do km 12,94 e se encontram, atualmente, em fase de implantação das fundações no sentido decrescente, ou seja, João Pessoa – Cabedelo. Já no sentido contrário, ainda está sendo aguardada a conclusão da marginal, para que possa ser feito o desvio do tráfego naquela região e, com isso, passam a ser iniciadas as fundações nessa área.

A construção deste viaduto deve melhorar o tráfego de veículos entre os bairros do Bessa, em João Pessoa, e Renascer, em Cabedelo. O projeto, que terá, aproximadamente, 600 m de extensão, vai beneficiar ainda outros bairros adjacentes, a exemplo do Aeroclube, Jardim Beta, Jardim Alfa e Jardim Gama. Já o segundo viaduto, no km 11,86, ainda não teve as obras iniciadas, conforme informações do Dnit-PB. O motivo é

“É uma obra de importância muito grande para Cabedelo e João Pessoa, e para o estado da Paraíba

Antônio Monteiro

a necessidade do remanejamento integral de postes da Energisa, para que haja a conclusão das vias marginais, e, com isso, o tráfego possa ser desviado. A medida permitiria o início das obras no local.

Postes

Em setembro deste ano, a Energisa e o Dnit-PB firmaram acordo para retirada dos postes que estavam impedindo o andamento das obras, e a remoção deve ser concluída nesse mês, segundo informações do órgão. A previsão de conclusão dos viadutos é de sete meses para cada um, contados a partir da data de início das obras. No caso do viaduto que está em andamento, próximo ao supermercado Mix Matheus, o prazo de conclusão começou a contar a partir do mês passado, e ele deve ser concluído até junho de 2025.

Sobre a obra

Autorizada pelo ex-presidente Michel Temer, em 2017, a obra de triplicação da BR-230 está até hoje sem conclu-

são e, nesse período, enfrentou diversos problemas, como a paralisação dos serviços devido à falência da empresa anterior, a falta de investimentos e o período chuvoso que impossibilita o andamento dos trabalhos. Porém, segundo destaca o superintendente do Dnit-PB, Antônio Monteiro, agora os recursos para a obra estão garantidos e o governo atual está comprometido com a sua execução. “É uma obra que implica a ampliação das rodovias. As faixas que, atualmente, são duas em cada sentido passaram a ser três, mais duas marginais em cada lado, o que chega a 10 faixas de acesso para essa região. Uma amplitude valiosa”, afirmou Antônio.



Conclusão dos viadutos deve melhorar o tráfego de veículos entre os bairros do Bessa, em João Pessoa, e Renascer, em Cabedelo

Trabalhos mais adiantados são drenagem e terraplanagem

Nessa retomada, o contrato atual teve início em setembro de 2023, e a previsão de conclusão total da obra é para novembro de 2026. No momento, os serviços mais adiantados são a drenagem (64%) e terraplanagem (50%). Além disso, vem avançando também a pavimentação e construção de passarelas e viadutos. A obra ainda vai contar com ciclofaixa — sendo a primeira rodovia federal a ter esse equipamento — e calçadas em suas vias laterais, além da estrutura de sinalização horizontal e vertical.

Antônio Monteiro também fala da importância dessa obra, que vai facilitar a mobilidade de quem reside na região. O fluxo de veículos de carga que chegam e saem do Porto de Cabedelo será outro aspecto beneficiado com a triplicação, além de favorecer o turismo, já que a região possui cerca de 10 km de praias. “É uma obra de importância muito grande para Cabedelo e João Pessoa, e para o estado da Paraíba. De uma grandeza e de uma dimensão que caracteriza a execução

de obras federais na Paraíba. Podemos dizer que o Dnit-PB está vivendo uma fase de efetiva ação e trabalho”, afirmou Antônio.

■ Trabalho de readequação de capacidade e segurança da rodovia tem mais de R\$ 157 milhões em investimentos

FESTA DE IEMANJÁ

Emlur monta ação especial durante evento

A Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) montou uma operação especial, a partir de hoje, para garantir a realização dos serviços de varrição, catação na faixa de areia e coleta durante e após a Festa de Iemanjá, celebrada amanhã.

As equipes escaladas para a operação vão realizar a limpeza antes e depois do evento, começando hoje, nos três horários (manhã, tarde e noite), e nas madrugadas deste fim de semana. A Emlur também escalou uma equipe extra para reforçar o apoio dos que trabalharão no plantão normal para assegurar que a limpeza urbana seja mantida em perfeito estado durante todo este fim de semana.

Ontem, as equipes de zeladoria executaram serviços de roçagem, capinação e pintura de meio-fio nos bairros João Agripino, Bairro dos Estados, Portal do Sol, Brisamar, Paratibe, Pedro Gondim, Comunidade São Rafael, Gramame, Jaguaribe, Geisel (nos entornos dos espaços públicos como praças, PSF, escolas e outros), na Ilha do Bispo (Condomínio Sassá) e nos corredores do Cristo.



Durante o fim de semana, serviços como varrição e catação terão reforço na orla

Recebem serviços de coleta de podas e entulhos os bairros de Portal do Sol, Altiplano Cabo Branco, Bessa, Manaíra, Cabo Branco, Treze de Maio, Valentina, Brisamar e as avenidas Hilton Souto Maior e Tancredo Neves, Mangabeira, Colinas do Sul, José Américo, Cristo, Água Fria, Jardim Cida-de Universitária, Bancários, Geisel, Roger, Tambiá, Cruz

das Armas, Oitizeiro, Alto do Mateus, Ilha do Bispo, Jardim Planalto, Bairro dos

Novais, Planalto Boa Esperança, Funcionários II, Gro-tão e João Paulo II.

Serviço

Os serviços de zeladoria da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana da Capital (Emlur) podem ser solicitados pelos telefones 3213-4237 e 3213-4238 e pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão. Outra opção é pelo site da prefeitura, na plataforma Prefeitura Conectada.

EM MIRAMAR

Via será interditada em caráter experimental

Situada no bairro do Miramar, a Rua Joaquim Avundano, conhecida como Rua dos Sabores, será interditada hoje, a partir das 18h, em caráter experimental. A suspensão do tráfego no local também ocorreu ontem. Desde que foi inaugurada, a via se tornou um polo gastronômico da capital paraibana. Por isso, está obtendo grande fluxo de pessoas e veículos.

O bloqueio do trânsito está sendo realizado pela equipe da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP) e da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb-JP). De acordo com Expedito Leite Filho, superintendente de Mobilidade Urbana, a ação conjunta entre as duas secretarias visa garantir a segurança viária na região, assim como melhorar o acesso e conforto dos visitantes e comerciantes.

“Vamos realizar este bloqueio do trânsito de veículo e observar como será o comportamento nestes dois dias. A partir disso, faremos uma avaliação para verificar a viabilidade de tornar esta iniciativa permanente, atento, até mesmo, à possibilidade de

ampliação para outros dias da semana”.

Já Sanderson Cesário, diretor de Operações da Semob-JP, ressalta que agentes de mobilidade estarão tanto no ponto de bloqueio, cruzamento com a Rua Hilda Coutinho Lucena, quanto patrulhando a região. “Nesta fase experimental, permanecemos com nossas equipes operacionais a postos, orientando quem for visitante ou morador da área, evitando conflitos e ampliando a acessibilidade à rua, que se transformou em um *point* com grande demanda de pessoas e veículos”.

Motivo

Desde que foi inaugurada, a Rua dos Sabores se transformou em um grande polo gastronômico da cidade

APÓS CAMPANA

Conselheiro do tráfico é preso em JP

Organização criminosa estava tentando se instalar na capital paraibana e vinha sendo investigada havia alguns meses

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Policiais da Delegacia de Repressão a Entorpecente (DRE) de João Pessoa prenderam, na noite da última quinta-feira (5), um homem apontado como conselheiro de uma organização criminosa responsável por tráfico de drogas na capital. Na ocasião, ele estava acompanhado de outro traficante e, com a dupla, foram apreendidos 100 tabletes de entorpecentes, compostos de maconha, cocaína e crack, além de balança, armas de fogo e munições. A ação foi comandada pelos delegados Aldrovilli Grisi e Alan Terruel.

Os delegados informaram que, há vários meses, o conselheiro do crime, que não teve o nome revelado, vinha sendo investigado pela DRE-JP e, na quinta-feira, foi montada uma campanha para inves-



Uma grande quantidade de droga, armas e outros materiais foi apreendida durante operação da Polícia Civil na capital

tigar uma possível entrega de droga. Alan Terruel informou que, ao ser abordado, junto do companheiro, o investigado demonstrou nervosismo, sendo conduzido até a residência, onde foram encontrados o entorpecente, em tabletes, e os demais materiais.

O delegado Aldrovilli Grisi declarou que é importante frisar o trabalho de investigação desenvolvido pelas equipes da DRE, que realizaram as investigações sem levantar suspeitas até conseguirem flagrar a entrega da droga.

A operação, coordenada pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco), também contou com a participação do setor de inteligência da Polícia Militar da Paraíba (PMPB) e foi executada após a realização de inúmeros levantamentos de informações a respeito da sistemática de tal comércio ilícito.

EM JOÃO PESSOA

Traficante de Brasília é detido em shopping

Um traficante foragido do Distrito Federal, de identidade não revelada pela polícia, foi preso na quinta-feira (5), por investigadores da Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio da Capital (DCCPat), no Bairro dos Bancários, em João Pessoa. A ação aconteceu dentro do Shopping Sul, onde o suspeito foi localizado e detido.

A localização do homem, de acordo com a Polícia Civil, aconteceu quando ele tentava negociar um aparelho celular, mas, ao ser abordado, além de demonstrar nervosismo, apresentou documento falso.

Os policiais que participaram da prisão informaram que o homem estava com um mandado de prisão em aberto por tráfico de drogas expedido pela Justiça do Distrito Federal. Após investigações, os agentes identificaram sua presença na capital paraibana e conseguiram localizá-lo. Ele não resistiu ao receber voz de prisão e foi conduzido para a Central de Polícia, onde aguarda transferência para o sistema prisional.

LAÇO BRANCO

Polícia Civil entra na campanha pelo fim da violência contra as mulheres

Policiais unidos no enfrentamento à violência contra às mulheres. Foi com esse objetivo de somar esforços, promover a conscientização e incentivar atitudes positivas, que a Polícia Civil, por meio da Coordenação das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Coordeam-PB), realizou uma ação entre os policiais que atuam na Cidade da Polícia Civil de João Pessoa e de Campina Grande, como parte da Campanha Laço Branco: Homens pelo Fim da Violência contra a Mulher.

NAS RODOVIAS

Carro e motocicleta são apreendidos pela PRF

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) flagrou, em Campina Grande, dois homens com um veículo locado e documentos adulterados. Paralelamente, em Mamanguape, um motociclista foi detido por adulteração de sinal identificador do veículo, um crime recorrente no mercado de veículos roubados e furtados. As ocorrências foram registradas, respectivamente, na quarta (4) e na quinta-feira (5).

Em Campina Grande, na BR-230, km 143, dois homens, de 25 e 22 anos, foram detidos suspeitos de envolvimento no furto de veículo. Na abordagem a um VW Polo, os policiais perceberam inconsistências nos documentos apresentados pelos ocupantes. Ao entrar em contato com a locadora do veículo, foi constatado que o documento usado no contrato de locação era falso: a fotografia do documento original foi substituída pela do condutor. O passageiro, por sua vez, disse que trabalha

com compra e venda de veículos e estaria viajando para João Pessoa para negociar um automóvel. A dupla foi encaminhada à Cidade da Polícia Civil. Uma representante da empresa de locação se apresentou para realizar um boletim de ocorrência pelo crime cometido.

Em uma fiscalização na BR-101, próximo à Unidade Operacional da PRF em Mamanguape, agentes abordaram uma motocicleta Honda NXR160 Bros de cor preta. Ao verificar a numeração do motor e do chassi, os policiais constataram indícios claros de adulteração, como marcas de lixamento e sinais de arrombamento na tampa do combustível. Um jovem de 21 anos, condutor da motocicleta, foi detido em flagrante.

O jovem informou ter adquirido o veículo por meio de uma rede social, mas não apresentou documentação comprobatória. A motocicleta e o condutor foram encaminhados à Delegacia de Polícia Civil de Mamanguape.

FLAGRANTE

Empregada confessa furto de R\$ 200 mil em joias dos patrões

A empregada doméstica M.R.F.M., de 52 anos, foi presa em flagrante pela Polícia Civil da Paraíba, na quinta-feira (5), investigada por furtar joias da casa onde trabalha, em João Pessoa. O valor dos bens furtados chega a R\$ 200 mil.

O caso é investigado pela Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio (DCCPat).

As equipes policiais foram acionadas pela patroa de M.R.F.M., que estava suspeitando da funcionária. Os policiais foram até a residência, fizeram buscas no quarto onde a suspeita dormia e encontraram várias joias escondidas embaixo do colchão.

Interrogada, M.R.F.M. acabou confessando o cri-

me e disse que as joias eram levadas para uma pessoa na cidade de Itaquitinga, Pernambuco — cidade natal de M.R.F.M. —, e depois vendidas em Recife. A investigada foi autuada por furto qualificado. M.R.F.M. está detida na Cidade da Polícia Civil, aguardando audiência de custódia.

EM CAJAZEIRAS

Casal envolvido com contrabando de drogas é preso por ordem judicial

Policiais do Grupo Tático Especial de Cajazeiras prenderam, na quinta-feira (5), um casal que, segundo informações, tem envolvimento com o tráfico de droga na região do Bairro Asa, naquela cidade do Sertão paraibano.

Os investigadores estiveram na residência de A. C. C. M., de 21 anos, e M. A. F., de 23, na Rua Major José Leite, para cumprimento de um mandado de busca e apreensão, mas, ao procederem busca minuciosa no imóvel, localizaram uma arma de fogo muniada, substâncias entorpecentes, numerário, balança de precisão e outros apetrechos típicos de traficância.

O motivo da prisão do casal foi imediatamente comunicado à Justiça, por se tratar, apenas, de um mandado de busca e apreensão.

Conforme informações da Polícia Civil, foram realizados todos os procedimentos de praxe. Na região de Cajazeiras, tanto a Polícia Civil como a Militar estão realizando constantes fiscalizações com o objetivo de coibir o tráfico de drogas, como também apreender armas, além de investigar crimes patrimoniais e contra a pessoa.



Suspeitos foram conduzidos à Delegacia de Polícia

FESTA DA PADROEIRA

CG encerra celebrações amanhã

Programação para o Dia da Imaculada Conceição terá procissão e cerimônia solene no Parque do Povo

Maria Beatriz Oliveira
Obeatriz394@gmail.com

A Festa da Padroeira de Campina Grande, Nossa Senhora da Conceição, encerra-se amanhã, após um novenário que tem sido realizado desde o fim de novembro. Comemorada na data de 8 de dezembro, a solenidade da Imaculada Conceição será marcada por três missas, celebradas ao longo do dia.

A partir das 7h, haverá uma cerimônia eucarística presidida pelo padre Luciano Guedes, vigário-geral da Diocese de Campina Grande; já a missa das 10h contará com a participação de Dom Manoel Reis, bispo emérito de Petrolina, em Pernambuco. Finalmente, às 16h, terá início a tradicional procissão, que parte da Catedral de Nossa Senhora da Conceição, localizada na Avenida Floriano Peixoto, no Centro da cidade, em direção ao Parque do Povo. Nesse local, a festa da padroeira será encerrada com uma última missa solene, ministrada pelo bispo diocesano de Campina Grande, Dom Dulcênio.

Além das celebrações religiosas, o estacionamento da Catedral de Nossa Senhora da Conceição sediará uma quermesse, oferecendo opções de comida e shows de música ao vivo para os fiéis que estiverem presentes.

Foto: Julio Cezar Peres



Catedral de Nossa Senhora da Conceição será ponto de partida de tradicional peregrinação, mas também sediará uma quermesse, com shows e alimentação



Foto: Divulgação/Arquidiocese da Paraíba

Louvor

A partir das 7h, serão realizadas três missas para marcar a data religiosa; o bispo diocesano do município, Dom Dulcênio, ministrará a última delas

Foranias e paróquias

O tema do novenário da festa da padroeira deste ano é “Rainha Concebida Sem Pecado”, com o lema “Deus enviou o Seu Filho nascido de mulher”. Ao longo dos nove dias de louvor, a agenda do evento religioso contou com a participação das 11 foranias de Campina Grande, que somam mais de 70 paróquias espalhadas pela Rainha da Borborema e por seus distritos. A abertura da festa, rea-

lizada no dia 29 de novembro, teve, entre seus destaques, o envolvimento da Forania Sul, com um maior enfoque na comunidade católica jovem. Já na última quinta-feira (5), o principal ato litúrgico foi dirigido pelo Arcebispo Metropolitano da Paraíba, Dom Manoel Delson.

Transporte

Para dar suporte à população que se deslocará para prestigiar o encerramen-

to do evento religioso amanhã, a Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP) anunciou uma ampliação no horário de circulação da frota de ônibus de Campina Grande. Segundo Araci Brasil, gerente de Transportes da STTP, a mudança também visa facilitar o acesso aos polos do Natal Iluminado, popular festa natalina da cidade, que foi aberta no último dia 27. “A partir de amanhã, que é um dia es-

pecial em comemoração à padroeira da nossa cidade, vamos estender o horário do transporte público aos domingos. Com a alteração, nós teremos ônibus se deslocando entre os bairros até às 22h30. Então, quem sair de casa para ir à procissão e, depois, for conhecer o Natal Iluminado, no Parque Evaldo Cruz ou no Açude Velho, fique tranquilo que terá ônibus disponível”, garantiu a representante da STTP.

DEFENSORIA PÚBLICA

Petições propõem remição de pena via Enem

A Defensoria Pública do Estado (DPE-PB) protocolou 153 petições, em 30 comarcas da Paraíba, para que seja avaliada a possibilidade de remição de pena para pessoas privadas de liberdade que tenham sido aprovadas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A remição é um recurso do sistema carcerário brasileiro que permite a redução do tempo de pena de um cidadão condenado por meio do trabalho, do estudo ou da leitura. Para viabilizar essa ação, que busca incentivar a educação das pessoas privadas de liberdade no estado, a Coordenadoria Administrativa da Execução Penal (Caep) da DPE-PB solicitou, à Secretaria de Administração Penitenciária da Paraíba (Seap-PB), a lista das notas das pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema penal que realizaram o Enem 2023.

Conforme a DPE-PB, a medida está alinhada com normativas jurídicas, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que asseguram o direito de remição de pena àqueles que forem aprovados em exames de Nível Médio ou Superior, desde que essas pessoas não estejam participando de atividades educacionais regulares dentro de unidades prisionais e tenham realizado seus estudos ou independentemente, ou com acompanhamento pedagógico não escolar. Para a coordenadora da Caep, Waldelita Cunha, o

estudo das pessoas em privação de liberdade não é apenas uma questão de justiça social, mas também uma questão de direitos humanos. “Todos os indivíduos, independentemente de sua situação jurídica, têm direito à educação e à oportunidade

de se desenvolverem como seres humanos”, ressaltou. Além de João Pessoa e Campina Grande, as petições foram protocoladas nas comarcas de Alagoa Grande, Alagoinha, Alhandra, Areia, Bananeiras, Bayeux, Belém, Conceição, Ca-

jazeiras, Catolé Do Rocha, Conceição, Coremas, Cuité, Esperança, Guarabira, Itabaiana, Itaporanga, Jacaraú, Mamanguape, Monteiro, Patos, Pilar, Princesa Isabel, Santa Luzia, Santa Rita, Sapé, Serra Branca, Soledade e Sousa.

Van dos Direitos atende, hoje, a comunidades de Rio Tinto

Visando ampliar e facilitar o acesso gratuito à Justiça para comunidades mais distantes dos grandes centros urbanos do estado, a Defensoria Pública promove, hoje, mais uma ação itinerante da Van dos Direitos. O destino é Piabuçu, na Zona Rural do município de Rio Tinto, Região Metropolitana de João Pessoa.

Com o apoio da Prefeitura de Rio Tinto, a atividade acontece das 8h30 às 15h, na Escola Municipal Getúlio Vargas, e integra a programação de aniversário da cidade. Entre os serviços oferecidos, na ocasião, destaca-se a assistência especializada para processos judiciais envolvendo, por exemplo: divórcio, dissolução de união estável, interdição, guarda de menor, reconhecimento de paternidade e inventário, entre outros casos. A equipe da DPE-PB também estará à disposição para atender a demandas relacionadas à ação declaratória de inexistência de débito, além de retificação de registro civil e so-



Ação itinerante promove assistência jurídica à população

licitação de segunda via do documento. Segundo o órgão, a iniciativa será destinada não apenas à população de Piabuçu, mas de outras localidades próximas, como Campart, Cajarana, Capim Azul, Silva de Belém, Grotas, Jardins e Águas Claras. Para ser atendido, o interessado deve apresentar documentos pessoais — como RG, CPF e comprovante de residência — e a

documentação referente ao assunto para o qual busca atendimento.

■ Iniciativa da DPE-PB integra a programação de aniversário do município

DETRAN-PB

Emplacamento passará a ser feito por empresas

A partir da próxima segunda-feira (9), os condutores que necessitarem de serviços de emplacamento junto ao Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) deverão se dirigir a uma das 27 empresas credenciadas pelo órgão para realizá-los. A mudança ocorre em cumprimento a uma determinação federal, por meio do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). A relação completa dos locais credenciados para fornecer estampagem e instalação de placas, incluindo seus endereços, pode ser conferida no site do Detran-PB (https://detran.pb.gov.br/veiculos/empresas_estampagem), cabendo ao usuário escolher aquele que considerar mais conveniente.

Pagamento

Com a alteração, o pagamento pelo serviço deixará de ocorrer por meio de boleto do Detran-PB, devendo ser feito diretamente à estampadora, de acordo com as formas que ela apresentar disponíveis (cartões de crédito ou débito, dinheiro em espécie ou Pix). A diretora de Operações do Detran-PB, Roberta Neiva, esclareceu que não haverá, porém, alteração no preço do serviço. “Continua sendo o mesmo valor que o usuário pagava junto ao Detran-PB. Não pode ser cobrado nenhum valor

a mais ou a menos, e esse valor está disponível no site [do Detran-PB]”, ressaltou. “O usuário tem que ficar atento à prestação do serviço, ao valor cobrado e, se esse serviço não tiver sido executado da forma correta, ele tem que procurar a Ouvidoria ou a Corregedoria do Detran, para fazer uma denúncia de que o serviço não foi prestado a contento”, concluiu Roberta.

Processo aberto

Os usuários que moram em cidades onde ainda não existem empresas credenciadas precisarão procurar as mais próximas em municípios vizinhos. Mas, conforme o Detran-PB, o processo de credenciamento seguirá aberto, aguardando a procura de outras estampadoras interessadas em viabilizar esse tipo de serviço.

Preço

Representante do órgão alerta que valor cobrado pelo serviço seguirá o mesmo, e que usuários devem denunciar estampadoras que o descumprirem

CINEMA

Saudade fraterna

Walter Carvalho está no Fest Aruanda para as homenagens ao irmão Vladimir e conversou com A União

Walter Carvalho e seu olhar cinematográfico: “Não apenas o fotógrafo Walter existe graças a Vladimir, mas o homem Walter”, diz

Fotos: Leonardo Ariel

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Em um dia do ano de 1989, durante as filmagens de *Santa Dica de Goiás*, filme de Carlos del Pino, o fotógrafo Walter Carvalho recebeu uma ligação. Era seu irmão, Vladimir: “Venha se despedir da sua mãe”, disse a voz do outro lado da linha. O pessoense, radicado no Rio de Janeiro, viajou às pressas do Centro-Oeste para o sepultamento de dona Maria José. “Trouxe a sua câmera?”, interpelou, pessoalmente, Vladimir. À resposta negativa de Walter, o mano perguntou: “Mas você não é documentarista?”. Ainda emocionado com a partida de Vladimir Carvalho, em outubro, Walter Carvalho compartilhou essa e outras histórias de família em sua passagem por João Pessoa para participar do Fest Aruanda, que está sendo realizado esta semana, na capital (veja a programação do dia no quadro).

A parceria profissional entre os irmãos paraibanos é conhecida do público de cinema: Walter iniciou sua carreira graças a um convite de Vladimir para integrar a equipe de seu documentário *O País de São Sa-*

ruê (1971). No ambiente familiar, a relação deles era muito mais profunda. “Perdemos nosso pai muito cedo: eu tinha dois anos; ele, 14. Portanto, o Vlad foi o nosso arrimo de família, para nossa mãe e nossa outra irmã, Vilma. E pela nossa distância de idade, ele exerceu sobre mim, os papéis de irmão e de pai”, confidenciou Walter.

Walter nasceu em João Pessoa e ia à Itabaiana, terra natal dos outros irmãos, apenas de passagem. Seu encantamento pela fotografia (ainda analógica, naquela época) deu-se na infância, em uma dessas viagens. O então menino testemunhou, pela primeira vez, um visitante (que julgava ser um sujeito enorme, com seu olhar infantil) tirar uma foto de seus tios, com um brilhante *flash* magnético.

“Nas férias seguintes, eu vi em cima da cristaleira deles um prato de porcelana com essa foto dos nossos tios. Não sou fotógrafo por conta disso, mas esse episódio está no meu imaginário”, declarou.

“Ele não combinou comigo”

Nas últimas décadas, apesar de morarem em estados diferentes —



Com o irmão Vladimir, que morreu em outubro: “Ainda sinto a dor dessa ausência”

Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Walter no Rio e Vladimir em Brasília — o contato deles era constante, por telefone. O irmão mais novo assume ter uma memória meio falha e diz que recorria ao parente e colega de profissão para “consultas”, seja para assuntos profissionais, seja para vida pessoal.

“Ele não combinou comigo. E outro dia eu me peguei querendo ligar pra ele, para saber em que cidade estava localizado o engenho onde foi gravado o seu documentário *A Bolandeira*. Mais novo, ele chegou a “impor” alguns autores que achava

importantes para a minha formação, como José Lins do Rêgo e João Cabral de Melo Neto”, lembrou.

O pai postiço também foi determinante na vinda de Walter para o Sudeste, na juventude — Vladimir já estava instalado na capital fluminense há alguns anos. Sugeriu, a princípio, que o caçula prestasse vestibular para o curso de Desenho Industrial.

Na faculdade, estreitou seus laços com a fotografia, fato que, logo em seguida, lhe trouxe para o *set* de *São Saruê*, no final da década de 1960. “Um dia ele me liga, da biblioteca da universidade, pedindo que ele viesse à Paraíba para fazer parte da equipe do filme. ‘Se você errar, você é meu irmão: eu não conto pra ninguém’”, contou.

Ao longo dos anos 1970, Walter consolidou sua carreira no cinema, como um dos mais importantes fotógrafos do audiovisual brasileiro. Atualmente, contratado da Rede Globo, ele atua como diretor de novelas como *Pantanal* (2021) e *Renascer* (2024). E credita a Vladimir o seu sucesso nas artes, ainda que tenha trabalhado poucas vezes com o irmão, nos anos seguintes. “Eu já era fotógrafo no Rio quando vim à Paraíba para filmar, com Vladimir, o documentário *O Homem de Areia*, em 1980. Com esses títulos, posso dizer que fiz cinema aqui no estado”, evoca.

Durante a entrevista, Walter emocionou-se em diversos momentos, relatando o passado da família Carvalho de forma caleidoscópica, mas sem esquecer dos detalhes e das paixões que os irmãos compartilharam e que poucos conheciam, como a marcenaria, por exemplo.

Ele relata que pretende realizar um tributo ao irmão, mesmo sem ter clareza de como fará isso. Walter recebeu do Fest Aruanda um troféu em laurea a Vladimir, na abertura do evento. “Ainda sinto a dor dessa ausência. Ele não ficou doente, só resolveu ir”. Eu agora estou tendo que reconstruir essa história. Não apenas o fotógrafo Walter existe graças a Vladimir, mas o homem Walter, o ente”, finalizou.

Ivan Cineminha ganha homenagem hoje

A memória do cinéfilo paraibano Ivan Cineminha teve que ser posta a prova há algum tempo, em consulta médica: o medo era de que ele, aos 79 anos, pudesse ter algum sinal da doença de Alzheimer, que acometeu um parente. “Quem atuou em *Os Canhões de Navarone*?”, perguntou o doutor, também fã de cinema. Ao responder, sem titubear, Gregory Peck, David Niven e Anthony Quinn, o especialista sentenciou: “Está tudo em ordem com você”. Ivan ganha uma homenagem hoje, às 15h, no Fest Aruanda, com a exibição do documentário *O Contador de Filmes* (2015), de Elinaldo Rodrigues, sobre ele.

A paixão pela sétima arte foi acalentada por Ivan desde muito cedo: seu pai era proprietário do Cine Guarani, em Picuí, sua cidade natal. A partir da projeção de *O Intrépido General Custer* (de Raoul Walsh, lançado em 1941; mas reexibido em 1952), que o impactou ainda criança, ele passou a anotar todas informações relevantes dos títulos que assistia — nome em português, elenco e data da sessão.

O apelido Cineminha, a propósito, surgiu do comentário jocoso de uma professora, ao observar a mania do então estudante. De lá para cá, o pesquisador catalogou mais de 15 mil filmes, em cader-

nos que guarda em sua residência, hoje, na capital.

No dia da conversa com A União, o último filme que constava nos seus alfarrábios era *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, visto no dia anterior — “muito bom”, asseverou o cinéfilo. Apesar de assistir os longas-metragens contemporâneos do mesmo jeito que fazia na infância e na juventude, ele diz que os lançamentos de hoje estão longe daqueles que testemunhou naquilo que chama de “era de ouro”, entre os anos 1950 e 1970.

“Antigamente, saíamos de casa pelo diretor e pelo elenco dos filmes. Hoje, eles são um festival de inteligência artificial e de cenários virtuais”, lamenta.



Foto: Mano de Carvalho/Divulgação

O homenageado Ivan Cineminha é o mais célebre cinéfilo de João Pessoa

PROGRAMAÇÃO/ HOJE

9h – Debate: diretores das curtas-metragens exibidos na sexta [Hotel Aram]**10h – Debate:** diretores das longas-metragens exibidos na sexta [Hotel Aram]**11h – Painel:** Digitalizações em 4K/2K e novas tecnologias a serviço da preservação e da memória, com William Plotnick (cofundador da Cinelimite), Marília Franco (professora da ECA-USP), José Maria Lopes (especialista em preservação cinematográfica/MIS-SP) e Carlos Dowling (professor da UFPB) [Hotel Aram]**11h – Cine Aruandinha:** Exibição de filme infantojuvenil [Cinépolis Manaíra 9]**15h – Homenagem:** Ao cinéfilo Ivan Cineminha, com exibição da curta *O Contador de Filmes*, de Elinaldo Rodrigues (2010, 15 min, livre) [Cinépolis Manaíra 9]**16h – Sessão TV & Cinema:** *O Sertão Vai Vir ao Mar*, de Rodrigo César (2024, 50 min, 10 anos) [Cinépolis Manaíra 9]**17h – Lançamento de livro:** *Cinema Fantástico Brasileiro - 100 Filmes Essenciais*, coletânea organizada por Gabriel Carneiro e Paulo Henrique Silva; e *O Brasil Fantástico no Cinema*, organizado por Luiza Lusvarghi e Ana Catarine Mendes da Silva [Foyer da área VIP do Cinépolis Manaíra]**18h – Mostra competitiva Sob o Céu Nordestino:** *Salvatório*, de Dani L. (16 min, livre); *Suspiro*, de Nill Marcondes (11 min, 10 anos); *Lampião, Governador do Sertão*, de Wolney Oliveira (1h30, 14 anos) [Cinépolis Manaíra 9]**21h30 – Mostra competitiva nacional:** *A Voz de Guadakan*, de Joel Pizzini (16 min, livre); *Ladeira Abaixo*, de Ismael Moura (16 min, 12 anos); *Manas*, de Marianna Brennand (1h47, 14 anos) [Cinépolis Manaíra 9]

■ Entrada franca

■ **Hotel Aram** (R. Nossa Sra. dos Navegantes, nº 431, Tambaú, João Pessoa)■ **Cinépolis Manaíra** (Manaíra Shopping, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, nº 220, Lot. Oceania II, João Pessoa)

Artigo

Carlos Pereira
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

A galinha e a cabidela

Foto: Reprodução



“A cabidela dava um gosto especial aos pedaços da pobre ave”

Martinho Moreira Franco de saudosa memória, amigo e atento leitor, além de generoso crítico, há alguns anos, ligou-me quando publiquei crônica sobre meu almoço do domingo daqueles tempos, reclamando da falta da cabidela e do macarrão. Outros amigos também fizeram o seu registro da falta do famoso molho nordestino no tempero do galináceo.

Confesso que, à época, me surpreendi com os fraternos protestos e jamais pensei que a cabidela tivesse tantos adeptos, a maioria disposta a liderar uma campanha em defesa daquilo que o Aurélio define como “mistura de vísceras com o sangue da galinha”. O que, aliás, na minha opinião está mais para picado ou sarapatel — como queiram.

Voltando aquele almoço do domingo, realmente esqueci a gostosa cabidela, além da batata doce (hoje muito em voga, novamente!), da macaxeira, das rodela de tomate colhido no quintal, sem falar no macarrão, que, de vez em quando aterrissava na mesa. Diga-se, a propósito, que era o melhor talharim marca Pilar, tipo médio que, preparado na manteiga, era consumido com prazer pelos comensais que só não tinham o direito de chupar os seus fios boca-a-dentro produzindo aquele

sonzinho inconfundível que a veneranda avó Mãe Venância reprimia com a frase na ponta da língua:

— Tenha educação, menino! Onde já se viu fazer isso na mesa e na frente do pai e da mãe?...

Pois bem, a cabidela era quase obrigatória, até porque à época era difícil imaginar alguém comendo uma galinha gorda, bem cevada no quintal, que não tivesse além da própria graxa, não se fizesse acompanhar de um prato cheio de cabidela, feita com aprumo que, como ainda hoje, dava um gosto todo especial aqueles pedaços da pobre ave, dos quais me ocupei na colu-

na da semana passada.

Faltou dizer como se sacrificava a galinha que, recolhida no galinheiro no sábado à noite, tinha os seus pés amarrados e o seu pescoço depenado no qual se daria o tenebroso corte que dava início à execução propriamente dita. A cabeça da vítima era voltada para baixo (certamente para não se olhar nos seus olhos implorando misericórdia!), dava-se algumas batidas no pescoço já pelado até que ele inchasse um pouco e aí a galinha estava pronta para o espetáculo lastimável, mas que era do agrado de alguns que chegavam a vibrar com o sangue escorrendo pela face

para dentro do prato de ágata, num processo em que não se perdia uma gota do valioso ingrediente cabidelense (não confundir com cabedelense!).

E era o sangue caindo no prato e um garfo de bom tamanho começava o bate-bate do sangue que, a essa altura, já tinha a sua cabeça disputada por Leão e Mimi, um cachorro e um gato que faziam parte da família.

Bem batido, o sangue, era conduzido no prato já em forma de espuma e começava, na cozinha, a outra parte da operação, da qual não lhes dou notícia, até porque minha única experiência com o fogão foi de completo malogro: consegui quebrar a casa de um ovo para fritá-lo, mas ao jogá-lo na frigideira, ele foi parar na beira do fogo, num ato que me custou um cascu-do para “deixar de ser leso” — como disse a mui amada mãe.

Pois bem, colocada a cabidela na mesa, com ou sem macarrão, concluímos a narrativa sobre aqueles almoços dos domingos, cujo prato principal todos agora sabem — era a gostosa galinha poedeira (aquela que, quando aberta, tinha uns ovinhos bem amarelinhos, somente de gema), coberta de uma indefectível cabidela ou molho pardo — como depois passaram a chamá-la, nas casas mais chiques.

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Foto: Reprodução



Serguéi Gorodetzki foi um dos fundadores do acmeísmo

Serguéi Gorodetzki

O modernismo russo, conhecido como Era de Prata, surgiu na década de 1890 com o simbolismo. A série de transformações pelas quais passou o mundo que surgia no século 20 envelheceram, rapidamente, os postulados estéticos dispostos até então. A dissidência teve início no próprio seio dos simbolistas que se dividiu em duas facções: com os jovens, liderados por Aleksandr Blok; e a geração antiga, capitaneada por Valéri Briussov.

É nesse contexto que surgem outras escolas literárias. O acmeísmo (o termo “*akmé*”, do grego significa ponto mais alto, cume) propôs o retorno à objetividade. Ao contrário do futurismo, de inspiração italiana, o acmeísmo é uma expressão autenticamente russa. Um de seus fundadores foi o poeta Serguéi Gorodetzki.

Nascido em 1884, em São Petersburgo. Inicialmente, Gorodetzki esteve vinculado ao grupo da nova geração dos poetas simbolistas e sob influência dessa escola escreveu os seus primeiros livros. É desse período, de curta duração, que traduzimos o poeta abaixo:

■ ■ ■ ■

Sou como um vento sobre o universo
Tanta vontade, rápido, eu disparei
E por sobre a onda, de espumar diverso,
Ao mar eterno eu retornarei

No sol eu fui pegar o alumbramento,
Na lua eu fui pegar uma quimera
Peguei na terra — todo sofrimento
E a força da vida com a primavera .

Sigo a nascer, vou acendendo e queimo
Todo navio que houver da nossa gente
Para que um extremo até um outro extremo
Queime a minha vida numa luz frequente

(1904)

Ao poeta acmeísta era imprescindível olhar para o mundo não mais sob o véu do mistério simbolista, mas interpretando-o como um espetáculo inaugural, como uma espécie de Adão, a nomear o mundo inteiro. Não à toa que um dos nomes alternativos da escola foi “adamismo”, mas o termo “acmeísmo” acabou vigorando. No poema abaixo, em tradução nossa, se vê bem delineado o programa estético do grupo.

■ ■ ■ ■

Adão

Perdão, charmosa humidade,
Primordial bruma do além
A nações criadas pra humanidade
Um vento nu lhes traz mais bem.

Imenso mundo, de som variado,
Várias as cores do arco-íris
E então a Adão foi confiado
Dar nome a tudo que ele mire.

E o véu ficar todo desfeito,
O vão mistério, névoa envelhecida
Já é um feito. O novo feito -
Cantar louvor na terra vívida.

(1913)

■ ■ ■ ■

Em 1915, Serguéi Gorodetzki foi uma espécie de protetor dos “novos poetas rurais”: Serguéi Iessiênin, Nicolai Kliuev. Após a Revolução de Outubro, manteve-se na Rússia e trabalhou ativamente com o novo regime. Era visitado em seu apartamento, em Moscou, por novas expressões da poesia russa como Boris Pasternak. Morreu em 1967. É traduzido pela primeira vez em português.

Colunista colaborador

Crônica

Tiago Germano
tiagodantasgermano@gmail.com

De quando sobrevivi a um predador

Anos noventa. Estava com um primo, mais novo que eu, na rodoviária, esperando ou a Baleia (apelido carinhoso do ônibus que ia e voltava levando estudantes e funcionários da UFPB de Bananeiras para Solânea), ou uma bandinha (o transporte alternativo que se chamava assim porque os passageiros tinham que sentar sempre de banda, para caber mais gente no carro) ou mesmo uma carona (porque pegar carona entre as duas cidades não era tão incomum: quase todo mundo ali se conhecia, e a ladeira que até hoje separa as duas localidades não chega a durar uma viagem de cinco minutos).

Um homem, entre seus trinta ou quarenta anos, se aproximou de nós, tentando puxar conversa. Ele perguntou se estávamos sozinhos, se queríamos carona, e embora eu já tivesse aceitado várias ofertas do mesmo tipo, de rostos conhecidos, aquele desconhecido não me inspirou muita confiança. Ele percebeu e disse que sabia quem eram meus pais, o que era bastante plausível, e que trabalhava inclusive com eles, o que não era de se duvidar.

“Seu pai é o...”
“Beto...”, eu respondi, achando que dizendo o nome ele podia confessar que tinha se confundido.

“Isso! E a sua mãe, também...”, ele disse, estalando os dedos.

“...Sinha”, eu respondi, ao que ele concordou.

“Exato... É que eu conheço eles pelo nome e não pelo apelido.”

Em algum ponto as incongruências começaram a aparecer: ele achava que meu primo era meu irmão, e eu disse que meus dois irmãos estavam em casa, não tinham nos acompanhado no passeio.

“É mesmo, só são vocês três...”, ele se corrigiu. “É que conheci vocês muito pequenos”, ele disse. “Eu mal te reconheci. Quando vi, já tá um homem”.

Acho que foi quando ele começou a se referir a meus dois outros irmãos como

meninos que eu comecei a desconfiar da mentira. Minha irmã tinha acabado de nascer, se ele realmente conhecesse minha família saberia disso.

Ele olhava constantemente para os lados e, numa hora em que se virou, tirei todo o dinheiro que tinha no meu bolso e entreguei na mão do meu primo. Disse que ele comprasse duas passagens. Ele tentou argumentar, disse que tínhamos arranjado uma carona, e eu o empurrei, gesto que não passou despercebido ao homem.

“Eu levo vocês”, ele repetiu.
“Sinto muito”, eu disse. “Já pedi ao meu primo que comprasse as passagens”.

Lembro que o semblante dele se modificou. Ele chegou mais perto de mim e perguntou:

“Quantos anos você tem?”, ele questionou e eu respondi.

“Você já fez... sabe... aquilo?”
“Aquilo o quê?”, eu devolvi a pergunta, torcendo para que o dinheiro que dei para o meu primo desse para duas passagens
“Aquilo que se faz com outra pessoa?”

Eu apenas neguei com a cabeça.
“Mas você já fez sozinho?”

Eu sentia o frio na barriga. Eu sabia que aquela conversa era inapropriada, mas as pessoas iam e vinham no terminal, o mundo parecia o normal de sempre.

“Eu...”
“Quando você faz, sai... aquilo?”

Meu primo se aproximava com o semblante contrariado. O dinheiro não dava. Ou era a baleia ou o alternativo, ou aceitar a carona daquele estranho

“Se você fizer em mim eu pago”, ele disse. E meu primo sentou ao meu lado, ainda sem entender minha palidez e o meu corpo tremendo.

O homem então se transformou de novo.

“Vamos fazer assim, eu vou ali buscar o carro e levo vocês.”

Meu primo festejou, inocente, e eu

forjei um sorriso porque sabia que seria minha última chance. Ele caminhou alguns passos rumo ao estacionamento da rodoviária e eu suspirei.

Apenas disse a meu primo:
“Corra junto comigo. Corra como se sua vida dependesse disso”.

Ele obedeceu. Atravessamos a rua. Chegamos à praça. Nessa época ainda existia o Bar do Seixo, que tapava a visão do outro lado. Nos aproveitamos disso. Peguei a ruela do antigo cinema, que era via única, e contramão para quem viesse. Chegamos à rua principal. Continuamos a correr, às margens do córrego, passando pelo meu colégio, pelo clube, pelo campo do Atalaia. Cruzamos a guarita da universidade. Eu não olhava para trás, na minha cabeça ele tinha entrado no carro e estava nos seguindo. Só me senti seguro quando chegamos no campus. Já era fim do expediente e meus pais não deviam estar mais lá. Tínhamos ainda uma outra ladeira para enfrentar até chegar em Solânea. Mas sabíamos de um atalho. Só aí expliquei a situação ao meu primo.

Tínhamos corrido pouco mais de dois quilômetros, mas para nós parecia uma maratona. Chegamos em casa esbaforidos, e prometemos não contar nada a ninguém.

Não sei exatamente o porquê. Talvez, porque eu me sentisse culpado: por não ter conseguido proteger o meu primo de outra forma que não fugindo, por ter, talvez, provocado aquilo: eu era uma criança afeminada, eu tinha vergonha de não entender aquelas coisas, de não conseguir reagir a elas de outra maneira, de ter me sentido em perigo, mesmo com toda uma cidade que me conhecia à minha volta, acotecendo ao redor daquela rodoviária.

Todas as coisas verdadeiramente perversas começam na inocência, diz Hemingway, e na minha inocência eu achava que o mais perverso disso tudo era que, se contássemos essa história pra alguém, ninguém acreditaria.

MÚSICA

Juzé é uma das atrações de hoje no Natal na Usina

Cantor mostra músicas do EP “Doce Confeito Mel”, antes de ir a Portugal

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Os artistas paraibanos Juzé e Elon são os destaques de hoje do Natal na Usina Energisa, na capital. As apresentações, gratuitas, começam às 17h e tomam diversos espaços da instituição, situada no bairro de Tambiá. A primeira atração da grade é uma sessão de contação de narrativas infantis promovida pelo coletivo Castelo de Histórias: será no Espaço da Criança (veja a programação completa de hoje no quadro).

Às 19h, Juzé sobe ao palco da Tenda da Música e faz o seu primeiro show na capital após o término da novela *No Rancho Fundo*. Traz músicas de seu compacto *Doce Confeito Mel*. “A galera de João Pessoa já vinha pedindo show e eu tô muito feliz com isso, estar aqui de novo, revendo amigos e trazendo um repertório de grandes referências à música paraibana”, declarou.

Essa ainda será a última apresentação do cantor antes de embarcar para Portugal, onde fará show com seu conjunto de apoio – o Bando. Essa empreitada conta com o apoio do projeto Arte na Bagagem, da Secretaria de Estado da Cultura. “Morei em

Portugal durante a pandemia, mas realizei o sonho de cruzar o oceano com o meu trabalho. Isso significa tudo, minha arte me leva para outros lugares”, pontou Juzé.

ODJ FurmigaDub assume a programação às 21h, no Palco Bonde. Ele celebra nova fase com o lançamento da música “Upi-biti”, em outubro passado, a partir de sua já conhecida sonoridade, misturando ritmos eletrônicos e influências regionais. Fechando o sábado na Usina, o cantor Elon chega a público às 22h, na Sala Vladimir Carvalho. No mês passado, esse artista lançou seu projeto nas plataformas de música: *Sextei*, acompanhada de videoclipe dirigido por Diógenes Mendonça.

“Traremos um repertório que estamos

trabalhando há um ano. E apresentaremos canções que farão parte do meu primeiro álbum solo, com lançamento para breve. Algumas, já são de conhecimento do público, mas elas virão com novos arranjos”, explicou Elon.



Juzé viaja a Portugal por intermédio do edital Arte na Bagagem

PROGRAMAÇÃO/ HOJE

17h – Contação de histórias:

Castelo de Histórias
[Espaço da Criança]

19h – Show: Juzé
[Tenda da Música]

21h – Performance artística:

FurmigaDub
[Palco Bonde]

19h – Show: Elon
[Sala Vladimir Carvalho]

■ Entrada franca

■ Na Usina Energisa (Av. Juarez Távora, nº243, Centro, João Pessoa)



Leia o QR Code acima e acesse a programação completa do evento

NO PIOLLIN

Projeto Nascente da Vida estreia espetáculo

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O Centro Cultural Piollin celebra a estreia de um novo projeto: *Nascente da Vida* reúne jovens de seis a 21 anos em um espetáculo com diversas modalidades artísticas, pautadas por lições sobre representatividade e empoderamento, a partir de oficinas que duraram todo o ano de 2024. Elas foram promovidas pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (SEDH) e pelo Conselho

Municipal Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA). A sessão será hoje, às 18h, na sede da Instituição; a entrada é franca.

Os artistas em formação foram divididos em dois grupos: o primeiro, com crianças até 13 anos; e o segundo, com adolescentes dos 14 anos em diante, em sua maioria, residentes do Roger. Foram ministradas au-

las de técnicas circenses, como malabares e acrobacias, além de outras dinâmicas de expressão corporal. O diferencial está nas lições complementares: durante o processo, eles também debateram com os arte-educadores práticas de combate ao preconceito e à violência de gênero.

A equipe multidisciplinar que atendeu os alunos tem pro-

fissionais do circo, da dança e do teatro, além de psicólogos e pedagogos. Renata Lima, um dos membros, entrou para o centro cultural no início deste ano e acompanhou todo o processo. “Construímos o roteiro em conjunto com os educandos, tendo como subtexto temáticas e vivências trazidas por eles, principalmente o antirracismo e o empoderamento”, ela detalha.

O espetáculo conclui o ciclo de aulas a que os alunos tiveram acesso, mas não encerra o aprendizado. Renata conta que a trajetória que criou a *Nascente da Vida* promoveu transformações profundas na existência dos jovens envolvidos. “Principalmente, na autoestima e na afirmação da identidade, além promover no questionamento social em torno do cotidiano e nas relações interpessoais, além de impulsionar expressividade e consciência corporal”, finalizou.



Alunos tiveram aulas de técnicas circenses

NASCENTE DA VIDA

■ Hoje, às 18h

■ No Centro Cultural Piollin (R. Maciel Pinheiro, s/n, Roger, João Pessoa)

■ Entrada franca

Vitrine cultural

Foto: Divulgação



Filme *Inocência* tem estreia em festival na cidade de Manaíra

A II Mostra Bolandeira, na cidade de Manaíra, terá hoje a estreia do filme *Inocência* (foto), dirigido por Saturnino Pereira. A obra conta a história de uma garotinha, Maria Lúcia, que se perde na mata, comovendo a cidade. O roteiro é inspirado em uma história real da cidade e a exibição acontecerá em praça pública. Tanto o filme quanto o evento são realizações da Manaíra Produções.

Curta sobre males da tecnologia será lançado em CG

O curta *Desconfiguração* será lançado hoje, em Campina Grande, no Cine São José, às 19h. David Guedes e Yohana Passos assinam direção, roteiro, produção e trilha sonora da história de dois amigos imersos no mundo digital, que acabam sendo influenciados em seus sonhos. O surrealismo e o expressionismo alemão são algumas referências do filme.

Crônica Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Não deu certo

Elmorava em um bairro tradicionalmente popular, surgido a partir de uma vila operária, igreja e escola para trabalhadores de três fábricas que chegaram ali para beber as águas do velho açude. No entanto, com o espraiamento do subúrbio, como que faltasse nome para homenagear, os bairros subsequentes iam ganhando apenas números, dois, três, etc. Com as proximidades de duas comunidades extremamente pobres e de alta vulnerabilidade social, não era todo serviço que era prestado ali a partir de determinadas horas da noite. Um taxista torcia a boca para ir até o lugar e os poucos serviços de entrega não punham no radar aquela região.

Chega o São João e, na festa, ela (que só andava muito bem vestida) foi logo cortejada, muitos eram os pedidos para dançar, e ela, com todo assédio, eleva o sarrafo, não aceitando qualquer um e escolhendo minunciosamente o seu par. Camisa aberta mostrando o trancelim, ela achava brega. Gente bêbada exalando álcool pelos poros, jamais. Com bafo, xiii, nem pensar. Até que um jovem pediu a “contradança” justamente na música que ela mais gostava. Todo arrumadinho, camisa da marca mais famosa, porém, estava ensacado (a seus olhos, pareceu um matutinho), mas era fofo e ela resolveu dançar. Ficaram juntos o resto do show, o nome dele: José Aristides. Mas quem em sã consciência bota o nome de uma pessoa de Zé Aristides numa época dessas? Mas tudo bem, deve ser em homenagem a seu bisavô, pensou ela.

Ele todo comportadinho, não bebia em copo descartável e a cada tempo que passava, ela ia descobrindo uma série de pequenas manias que a induziam a pensar que ele poderia ser filho único e mimado, não deu outra! E ele chama: “Vamos ali no restaurante onde está minha mãe”, e foram. Sentaram à mesa, interromperam o cigarro que a mãe dele consumia. Achou a moça bonita, vistosa, bem educada, adorou. Enquanto tomavam umas doses, se conheciam um pouco mais até que voltaram a área dos shows para curtir a noite. Trocaram os telefones, despediram-se com um beijinho, poderia ali estar nascendo um namoro.

No outro dia encontraram-se no centro, na praça principal. Conversaram bastante. Isso era uma segunda-feira. Na quarta-feira ele resolve visita-la. Ele desce do carro emprestado de sua mãe. Abraçam-se, trocam uns beijinhos ali mesmo, na frente de casa, até que uma vizinha desce a rua espantada e fala alto:

– Minha filha, acabaram de matar um ali na esquina! Ninguém sabe quem é.

E, para piorar, a vizinha completa:

– Deve ser daquelas bocas de fumo daquele alto lá.

Nesse momento, Aristides já com os olhos abotocados e a fala um tanto trêmula, diz a nova namoradinha:

– É, a-acho que devo ir embora. Ela garante que isso nunca tinha ocorrido naquela rua, e de fato foi a primeira vez, mas tinha que ser naquela noite e ele vai embora assustado.

Não se falaram na quinta, nem na sexta-feira. Ela sem saber o que fazer, resolve esperar um contato. Não ia dar tanto mole assim. Até que no sábado ele liga, eles conversam, combinam de ir a um barzinho próximo a casa dele que estava em evidência, um verdadeiro point da juventude. Tentando amenizar o clima, ela chama uma amiga para acompanhála. E foram busca-la na Vila do Fogo, em seguida, o barzinho. Alguns minutos passaram-se até que um carro vai se aproximando do bar, as calçadas cheias de mesas e de gente contente, finzinho de tarde e aquele clima frenético tomava conta. No carro quem era? O namorado dessa amiga que estava acompanhando o casal. O cara estava com outra mulher. A amiga não cortou conversa, correu atrás do carro, conseguiu dar um tapa no rosto do cidadão e, ao tentar puxar os cabelos da acompanhante, dependurou-se no carro e a cena era: algazarra, risos, gritos e uma moça pendurada na porta de um carro, aos berros, só se vendo suas ancas em um short jeans à balançar. Aristides morrendo de vergonha, tapa os olhos; já ela pensa: – É, depois de uma dessa ele não vai me querer jamais.

E quando a amiga “barraqueira” volta, resolve ir para casa e ele, em tom de despedida, conta que sua mãe deseja que, para casar com ele, a moça tenha condições de leva-lo a uma carreira política, que ele possa crescer e ser muito importante. Portanto, ela não reunia tais condições.

Anos depois, Aristides lê em um jornal um anúncio e vai até o endereço em busca de um emprego, deparando-se com aquela namoradinha de anos passados que ele não levou à frente o relacionamento. Ela, doutora e dona de um dos escritórios mais renomados da cidade; ele, acanhado e com uma certa vergonha, resolve ir buscar trabalho em outro lugar.

Colunista colaborador

MÚSICA

Uma roqueira contemplativa

Após cinco anos de trabalho, Val Donato lança seu segundo álbum, “Matriz”, buscando um tom reflexivo

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

“Uma viagem interior, feita de muitas questões existencia- listas, da percepção da nature- za e de tudo o que nos rodeia, ao mesmo tempo percebendo como tudo isso é uno com a nossa existência material, fí- sica”. A cantora e composi- tora Val Donato assim define o conceito de seu segundo ál- bum, *Matriz* (Cayana/YB Mu- sic), lançado nas plataformas de *streaming*.

Iniciado em 2017, a partir de uma reunião no Litoral Sul da Paraíba entre Val, o guita- rista Rafael Chaves e o pro- dutor musical Giordano Frag, o trabalho propõe, em suas múltiplas camadas sonoras, uma intensa experiência imer- siva, rica em camadas, inova- ções e colaborações especiais. O trio de amigos desenvolveu as composições em um proces- so criativo que priorizou, ini- cialmente, a espontaneidade.

“A ideia era de deixar a cria- tividade fluir sem muito pré- julgamento, aceitando e res- peitando as ideias que iam surgindo”, relembra Val. As canções foram surgindo na- turalmente, dialogando entre si em meio a um contexto de partilha musical. A gravação, realizada no G&A Estúdio, em Campina Grande, demorou cinco anos para ser concluída, sendo impactada pela pande- mia do Covid-19.

Som (do) infinito
O álbum propõe uma refle- xão sobre a conexão entre to- dos os elementos do universo. “Eu entendo que tudo é en- ergia vibrando em frequências diferentes, o que faz as coisas se materializarem da forma com que são”, define Val, res- saltando a contemplação da natureza como uma grande fonte de inspiração.

“Falo muito no mar, no céu, nas estrelas, na raiz”, elemen- tos recorrentes nas letras das canções, as quais simbolizam tanto a imensidão do univer- so quanto as origens humanas. Essa perspectiva está presente desde a faixa de abertura, *O in- finito*, composta em 2017 e lan- çada como *single* em 2019.

A música sintetiza o tom reflexivo e contemplativo do álbum, que se encerra com elementos sonoros que criam uma ideia de ciclo. “A propos- ta é que o álbum seja ouvido na íntegra, pois as faixas dia- logam entre si”, afirma a com-positora.

Embora as referências e in- fluências possam ser percebi- das, nomeadamente a Nação Zumbi — inclusive com parti- cipação especial de Toca Ogan, percussionista do grupo reci- fense, na faixa homônima ao álbum, *Matriz* — por suas con- tribuições do *rock* e do regiona- lismo associados a elementos percussivos de clara intensida- de, Val Donato destaca a origi- nalidade do álbum.

“Tudo vem de forma muito natural e inconsciente, uma coi- sa que estava ali impregnada e que se manifestou nos arranjos das músicas. Como a própria experiência de composição das músicas, eu creio que esse dis- co traz sim, em si — apesar de ter referências e influências, ló- gico —, uma originalidade que me deixa muito feliz”.

Val destaca que um dos grandes diferenciais de *Ma- triz* em relação a *Café Amargo* (2015), seu primeiro álbum, é o fato das músicas terem sido compostas em um mesmo con- texto. “É um álbum que já nas- ceu um álbum, não é uma co- letânea de músicas isoladas reunidas em um álbum”, feito para se ouvir de uma vez só, na íntegra.

“Tanto que se você ouvir com atenção vai perceber ele- mentos que unem a música com a próxima faixa, e a última música encerra dando acordes de frases da primeira música. É uma continuação, como se fos- se realmente um som infinito”.

Luz na contramão

Matriz não é sobre músi- cas românticas, nem *rock* de protesto. Em arranjos como os de *Força vital* ou *Viver pra du- vidar* — essa últi- ma em distorções diluídas em meio a uma fusão sutil de ritmos caribe- nhos — ou mesmo na letra de *Estrelas*

(composição de Giordano Frag e Juzeh Abrantes), “ao som dos pioneiros *rockstars*”, é que o *rock* se mostra, a destilar o “espi- rito” de sua força, além de, claro, a partir do timbre potente da voz da cantora.

Ela conta que o título foi escolhido às vésperas de en- vio do material para as plata- formas de streaming. “Desde o início a ideia era que o nome fosse *O Infinito*, mas me veio uma perturbação às véspe- ras de lançar. Queria um ter- mo que representasse melhor a mensagem do disco. *Matriz* tem realmente essa carga, esse simbolismo de ser a origem de tudo, elemento que dá ori- gem a todos os outros, como uma raiz”.

Embora utilize instru- mentos tradicionais como zabumba, triângulo e pandeiro em muitos momen- tos, o álbum bus- ca se distanciar dos padrões convencio- nais, distorcendo e desconstruindo suas sonoridades. “Inver- temos notas graves e agudas para des- construir a ideia pré-moldada do

que seria tocar um baião na zabumba”, explica. O resulta- do é uma sonoridade que re- mete à ancestralidade, mas com uma abordagem contem- porânea.

Val Donato: conexão entre o elementos do universo



Foto: Thaelies Silva/Divulgação



Em Cartaz



Cinema

Programação de 5 a 11 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

O CONDE DE MONTE CRISTO (*Le Comte de Monte-Cristo*). França/Bélgica, 2024. Dir.: Alexandre de La Patellière e Matthieu Delaporte. Elenco: Leticia Spiller, Eriberto Leão, Miguel Venerabile, André Ramiro, Moacyr Franco. Drama. Casal tenta de tudo para salvar o filho, que apresenta um caso grave de saúde. 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 21h.

INEXPLICÁVEL. Brasil, 2024. Dir.: Fabrício Bittar. Elenco: Leticia Spiller, Eriberto Leão, Miguel Venerabile, André Ramiro, Moacyr Franco. Drama. Casal tenta de tudo para salvar o filho, que apresenta um caso grave de saúde. 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 15h, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qui. a seg.: 16h50. CINESERCLA TAMBIA 3: 17h50, 20h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h30, 18h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 17h20, 21h25. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: sáb. e dom.: 14h40, 20h; seg. a qua.: 20h. CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: 18h.

O SENHOR DOS ANÉIS – A GUERRA DOS ROHIRRIM (*The Lord of the Rings – The War of the Rohirrim*). Japão/ EUA/ Nova Zelândia, 2024. Dir.: Kenji Kamiyama. Aventura/ animação. Na Terra-Média, povo de um reino tenta resistir ao ataque de outro, cujo líder quer vingar a morte do pai. 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h, 15h45; leg.: 18h40. CINÉPOLIS MANGA- BEIRA 4: dub.: 18h15, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 15h30, 18h05, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 15h30, 18h05, 20h40. **Patos:** MULTICINE PATOS 1: dub.: 14h50, 17h50, 20h35.

STING – ARANHA ASSASSINA (*Sting*). Austrália/EUA, 2024. Dir.: Kiach Roache-Turner. Elenco: Noni Hazlehurst, Jermaine Fowler. Horror/ ficção científica. Garota adota aranha como bicho de estimação, mas à medida que cresce, o animal se mostra um assassino. 1h32. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 16h45; leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍ- RA 4: qui. a seg.: leg.: 21h. CINÉPOLIS MA- NAÍRA 8: dub.: 14h45. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 18h45, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 21h.

ESPECIAL

FEST ARUANDA. Festival com curtas e longas-metragens. Sábado: Sessão Memó- ria e Preservação (16h); Mostra competitiva nacional (18h e 20h30). Entrada franca.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 9.

NCT DREAM MYSTERY LAB – DREAMS- CAPE IN CINEMAS (*NCT Dream Mystery Lab – Dreamscape in Cinemas*). Coreia do Sul, 2024. Direção não divulgada. Docu- mentário/show. Registro da turnê da banda sul-coreana. 2h18. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qua.: leg.: 18h.

SOLO LEVELING – SEGUNDO DESPER- TAR (*Solo Leveling – ReAwakening*). Coreia do Sul/Japão, 2024. Dir.: Shunsuke Nakashi- ge. Aventura/animação. Em um mundo onde pessoas superpoderosas enfrentam monstros, simples caçador é recrutado para perigosa missão. 2h01. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: ter. e qua.: dub.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: qui. a seg.: 22h; ter. e qua.: 19h20, 22h.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Selton Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach, Daniel Dantas, Marjorie Esti- anio, Camila Márdila, Maeve Jinkings. Drama. Família precisa lidar com o desa- parecimento do marido, vítima da ditadura. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 14h, 17h, 20h. CINÉPOLIS MANGA- BEIRA 3: 13h15, 16h15, 19h15, 22h. CINESER- CLA TAMBIA 4: 17h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: 17h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: 18h30, 21h. MULTICINE PATOS 3: 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CI- DADE LUZ 2: 15h30, 20h20. **Remígio:** CINE RT: sab., seg. e qua.: 20h15.

ANTES QUE ME ESQUEÇAM, MEU NOME É EDY STAR. Brasil, 2024. Dir.: Fer- nando Moraes. Documentário. A trajetória do cantor, compositor, ator e artista plástico baiano. 1h20. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom. 08/12: 17h; ter. 10/12: 20h30. Próximas se- manas: sab. 14/12: 15h; seg. 16/12: 20h30; sáb. 21/12: 17h; dom. 22/12: 19h.

O CLUBE DAS MULHERES DE NEGÓ- CIOS. Brasil, 2024. Dir.: Anna Muylaert. Elenco: Rafael Vitti, Luis Miranda, Cristina Pereira, Grace Gianoukas, Louise Cardoso, Katiuscia Canoro, Irene Ravache, Ítala Nan- di, André Abujamra, Maria Bopp, Verônica Debon. Comédia/drama/suspense. Em um mundo onde os estereótipos de gênero são invertidos, dois jornalistas homens entre- vistam mulheres poderosas num country club onde animais selvagens estão à solta. 1h35. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: seg. 09/12: 18h30. Próximas semanas: qui. 12/12: 20h30; dom. 15/12: 19h; qua.: 18/12: 20h30; sáb. 21/12: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: ter.: 19h.

CORPO PRESENTE. Brasil, 2024. Dir.: Leonardo Barcelos. Documentário. As pos- sibilidades de expressão do corpo. 1h29. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom. 08/12: 15h; ter. 10/12: 18h30. Próximas se- manas: qui. 12/12: 18h30; sáb. 14/12: 19h; seg. 16/12: 18h30; qui. 19/12: 20h30; dom. 22/12: 17h.

GLADIADOR II (*Gladiator II*). Reino Unido/EUA, 2024. Dir.: Ridley Scott. Elenco: Paul Mescal, Connie Nielsen, Pedro Pascal, Denzel Washington. Aventura. Após ter sua casa tomada pela tirania de Roma, gladi- ador entra na arena para resgatar a honra do império. 2h28. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 15h, 18h, 21h15. CINÉPOLIS MANGA- BEIRA 2: dub.: 13h45. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 20h30. **Campina Grande:** CINE- SERCLA PARTAGE 3: dub.: 20h30. **Patos:** MULTICINE PATOS 4: dub.: 17h20.

MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vascon- celos. Infantil/musical/animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 2D: 13h40, 20h30; 3D: 16h, 18h15. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h40, 17h, 19h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPO- LIS MANAÍRA 6: dub.: 14h30, 17h, 19h30, 21h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: sex. e dom. a qua.: 15h30, 18h, 20h30; sab.: 13h10 (sessão para autistas), 15h30, 18h, 20h30.

CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 13h, 15h45, 18h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h30, 16h. CINÉPO- LIS MANGABEIRA 5: dub.: 2D: 13h, 16h; 3D: 15h30, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h30, 19h30. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 15h; 2D: 17h, 19h, 20h55. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h, 17h, 19h, 20h55. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 3D: 14h15; 2D: 16h15, 18h15, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 15h30, 19h30. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 14h50, 16h50, 18h50; 2D: 20h50. MULTICINE PATOS 3: dub.: 3D: 14h20, 16h40; 2D: 19h. MULTICINE PATOS 4: dub.: 3D: 15h10, 20h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: sab. e dom.: 14h20, 16h20, 18h25, 20h30; seg. a qua.: 16h20, 18h25, 20h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h, 16h, 18h20. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h20, 20h30.

OPERAÇÃO NATAL (*Red One*). EUA, 2024. Dir.: Jake Kasdan. Elenco: Dwayne Johnson, Chris Evans, Lucy Liu, J.K. Sim- mons, Bonnie Hunt. Aventura. Quando Papai Noel é sequestrado, segurança do Polo Norte se une a caçador de recompensas para salvar o Natal. 2h03. 12 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 15h20. **Campina Grande:** CINESER- CLA PARTAGE 5: dub.: 14h10.

TODAS AS ESTRADAS DE TERRA TÊM GOSTO DE SAL (*All Dirt Roads Taste of Salt*). Estados Unidos, 2024. Dir.: Raven Jackson. Elenco: Moses Ingram, Shiela Atim. Drama. A vida de uma mulher através das décadas no Mississippi. 1h32. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sab. 07/12: 15h; dom. 08/12: 19h; qua. 11/12: 20h30. Pró- ximas semanas: sáb. 14/12: 17h; ter. 17/12: 18h30; dom. 22/12: 15h.

171. Brasil, 2024. Dir.: Rodrigo Siqueira. Documentário. Seis presidiários condena- dos por estelionato contam suas histórias. 1h35. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sab. 07/12: 19h; seg. 09/12: 20h30. Próximas semanas: dom. 15/12: 17h; ter. 17/12: 20h30; qui.: 19/12: 18h30; sáb. 21/12: 15h.

WICKED (*Wicked – Part 1*). EUA, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Aria- na Grande, Michelle Yeoh, Jeff Goldblum. Musical/drama. Amigas em universidade de bruxas se tornam rivais após encontro com o Mágico de Oz. 2h40. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h15; leg.: 16h45. CINÉPOLIS MAN- GABEIRA 2: dub.: 17h. CINESERCLA TAM- BIA 4: dub.: 14h30. **Campina Grande:** CI- NESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h30. **Patos:**

CINE GUEDES 1: dub.: 15h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: 17h. **Remígio:** CINE RT: dom.: dub.: 20h15.

Teatro

HOJE

NASCENTE DA VIDA. Direção: Marinal- va Rodrigues, Renata Lima, Talita Lima e Nai Cavalcanti.

João Pessoa: CENTRO CULTURAL PIOL- LÍN (R. Maciel Pinheiro, s/n, Roger). Sábado, 18h. Entrada franca.

RÉQUIEM PARA GERALDA. Texto: Ana Marinho. Direção: Duílio Cinha. Elenco: Ana Marinho. 18 anos.

João Pessoa: MERCADO PÚBLICO DO CASTELO BRANCO (Box 54, Praça Abdon Mi- lanez, Castelo Branco II). Sábado e domingo, 17h30. Entrada franca.

Música

HOJE

CAMPUS FESTIVAL. Shows de Seu Jor- ge, Paralamas do Sucesso, Maneva, Kvsh. 16 anos.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Bran- co). Sábado, 17h. Ingressos: de R\$ 167 (front stage/meia) a R\$ 554 (open bar/inteira), ante- cipado na plataforma Ingresso Nacional.

AMANHÃ

DIRE STRAITS LEGACY. Banda forma- da por integrantes de diferentes fases do Dire Straits apresenta show da *For You South Ame- rica Tour 2024*.

João Pessoa: CELEBRATION (R. Orlando Falcone de Oliveira, Portal do Sol). Domingo, 8/12, 21h. Ingressos: de R\$ 120 (meia/pista) e R\$ 8.000 (lounge), antecipados na platafor- ma Blue Ticket.

DORA MORELENBAUM. Show da cantora da nova cena musical carioca.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro). Do- mingo, 8/12, 20h. Ingressos: R\$ 50 (segundo local) e R\$ 30 (promocional), antecipados na plataforma Sympla.

NÚMERO DE DEPUTADOS

CCJ analisa mudança nas bancadas

Comissão vai apreciar projeto de lei, que se for aprovado pode diminuir dois representantes no caso da Paraíba

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

A Comissão de Constituição e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados analisa, esta semana, o projeto de lei que altera o número de deputados federais a que cada estado do país terá direito na casa a partir de 2027. A proposta foi apresentada em julho do ano passado pelo deputado Rafael Pezenti (MDB-SC) e está prevista para ser votada na segunda-feira (9) na Comissão. Caso o texto seja aprovado pelo Congresso Nacional, a Paraíba pode perder dois deputados na próxima legislatura.

Segundo Pezenti, o projeto busca adequar a composição da Câmara para refletir as mudanças populacionais ocorridas nos últimos anos, e verificadas pelo Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A atual distribuição não é alterada desde 1993.

A princípio, a proposta não altera nem o número total de deputados (513) nem o número mínimo (8) e o máximo (70) de cada bancada, apenas redistribui as vagas. São Paulo, por exemplo, continuaria com o teto de 70 deputados e estados com populações menores, como Acre e Rondônia, seguiriam com o piso de oito cada um.

Entre os estados que teriam as bancadas modificadas, Pará e Santa Catarina seriam os mais beneficiados, com quatro deputados a mais para cada um. O Amazonas ganharia dois e Ceará, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso teriam direito a mais um. Os estados cujas bancadas se-



Foto: Roberto Guedes

Luiz Couto diz que tema é sensível e por isso merece um amplo debate



Foto: Leonardo Ariel

Wilson Santiago vê intromissão desnecessária do Supremo Tribunal Federal

riam reduzidas com a aprovação do projeto seriam: Rio de Janeiro (-4), Paraíba (-2), Bahia (-2), Rio Grande do Sul (-2), Piauí (-2), Alagoas (-1) e Pernambuco (-1).

Em termos regionais, a Região Norte seria a que mais ganharia representantes, com seis novos deputados. Já o Nordeste seria a mais prejudicada, perdendo, ao todo, sete parlamentares.

Constituição

Em agosto de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) fixou o prazo de 30 de junho de 2025 para que o Congresso edite lei complementar que permita revisar a distribuição dos assentos na Câmara. A decisão foi tomada, em votação unânime, após o governo do Pará acionar a Corte por meio de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade

por Omissão (ADO).

Na ação, o governo paraense diz que o Congresso tem se omitido ao não editar a lei complementar prevista no artigo 45, parágrafo 1º, da Constituição Federal. O dispositivo estabelece que: “o número total de deputados, bem como a representação por estado e pelo Distrito Federal, será estabelecido por lei complementar, proporcionalmente à população, procedendo-se aos ajustes necessários, no ano anterior às eleições, para que nenhuma daquelas unidades da Federação tenha menos de oito ou mais de setenta deputados”.

De acordo com o relator da ação, ministro Luiz Fux, o não cumprimento da regra sobre a revisão periódica da proporcionalidade na relação entre deputados e população cria uma “assimetria

representativa” capaz de ressaltar no “mau funcionamento do sistema democrático, relacionado à sub-representação das populações de alguns estados na Câmara dos Deputados”.

A decisão do STF prevê ainda que, se o Congresso Nacional não cumprir a determinação de editar a lei no prazo fixado, caberá ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) fazer a distribuição das bancadas para a legislatura que se iniciará em 2027.

Representatividade

Para o deputado federal paraibano e membro titular da CCJC, Luiz Couto (PT), as mudanças elencadas no projeto configuram “um tema sensível e que merece um debate mais amplo e qualificado”. Segundo ele, a redução de cadeiras para estados me-

nores pode criar ainda mais barreiras à representação de seus interesses e, consequentemente, ao desenvolvimento em seus territórios.

“Alterar o número de deputados federais impacta diretamente a representatividade de estados como a Paraíba, com possíveis consequências negativas para o repasse de recursos e a voz do estado no cenário nacional. Não podemos tomar essa decisão de forma precipitada. É essencial aprofundar a discussão em novas audiências públicas com especialistas, considerando todos os desdobramentos e ouvindo as diferentes regiões do país. Representatividade não é apenas um número: é a garantia de que todas as vozes do Brasil sejam ouvidas”, opinou.

Questionado sobre a matéria, o também integrante da

bancada paraibana, deputado Wilson Santiago (Republicanos), classificou a decisão do STF como “uma intromissão desnecessária” e garantiu: “a grande maioria do Congresso Nacional não concorda com essas alterações”. Segundo ele, os parlamentares paraibanos “não aceitam prejuízo” e estarão unidos para barrar a medida no Legislativo.

“O Poder Judiciário está querendo que o Congresso atualize a legislação. Veja que nós poderíamos atualizar a legislação até no sentido contrário ao que eles querem, mas nós não queremos isso. Nós queremos o equilíbrio geral do país e esse equilíbrio passa pelo respeito às conquistas que os estados, os municípios e o povo de modo geral tiveram ao longo desses anos”, defendeu.

Debate sobre revisão é fruto do pacto federativo, diz professor

De acordo com o analista político e professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Flávio Lúcio Rodrigues, o debate em torno da revisão periódica do número de representantes na Câmara tem como pano de fundo a discussão sobre o pacto federativo brasileiro, isto é, sobre o conjunto de regras que estabelecem a divisão do poder e a dinâmica das relações entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios.

“O Brasil é um país federativo, com estados que se mantêm unidos desde que o país

optou por esse sistema. É preciso, portanto, sempre buscar um equilíbrio para que os estados não sejam sub-representados ou super-representados”, explicou.

Nesse sentido, embora considere o prejuízo político — e orçamentário, devido à redução no número de emendas parlamentares — que a redução da bancada na Câmara pode significar para a Paraíba, o pesquisador pondera: “se a gente leva em conta estritamente o que diz a Constituição, a Paraíba, assim como outros estados, está, de fato,

super-representada e nós também não podemos fechar os olhos para o fato de que essa super-representação afeta os outros estados e também o que diz a Constituição”.

Sobre o embate entre o Supremo e a Câmara em relação ao tema, Flávio Lúcio observa que, nesse caso, trata-se apenas de uma determinação do Judiciário para que o Legislativo desempenhe o papel que lhe cabe.

“Esse é um daqueles casos em que o parlamento não cumpre sua função e vai empurrando com a barriga, seja

porque é incapaz de chegar a certos acordos sobre assuntos espinhosos ou porque não é de seu interesse definir. Com isso, o Supremo fica numa posição que é a seguinte: ele é acionado, julga uma matéria e recomenda à Câmara que exerça sua competência, que é a de criar uma legislação que esteja de acordo com a Constituição. Quando a Câmara não resolve isso, às vezes, o Judiciário legisla, ou seja, estabelece uma normativa que afeta o direito. A Câmara, então, reclama que o Supremo está invadindo suas prerrogativas e nós fi-

camos nesse impasse”, analisa.

Estadual

Na avaliação do cientista político João Paulo Ocke de Freitas, é difícil prever qual será, efetivamente, a diferença causada pela possível perda de duas cadeira na bancada paraibana porque, segundo ele, “muitas vezes o que importa é a qualidade das lideranças”.

“Agora, por exemplo, nós teremos um presidente da Câmara dos Deputados paraibano. Provavelmente isso não seria alterado se a Paraíba tivesse dois deputados a menos. Não é só uma questão de quantidade, mas também da qualidade das lideranças”, repara.

Ele também sublinha, que apesar da redução do número de deputados, a representação do Estado da Paraíba estaria de alguma forma garantida no Senado, que seria a “Casa federativa por excelência”, com número igual de representantes para cada estado. Contudo, ele chama atenção para as consequências para além do Legislativo Federal, pois, conforme observa, a perda de cadeiras na Câmara dos Deputados implicaria na diminuição das vagas também no Legislativo Estadual.

“O artigo 27 da Constituição estabelece que o número de deputados da Assembleia Legislativa é o triplo da representação do estado na Câmara dos Deputados. Então, se vai diminuir o número de representantes na Câmara dos Deputados, naturalmente vai diminuir o número de deputados para a Assembleia Legislativa. Por isso que a redução do número de deputados federais impacta o número de deputados estaduais também”, conclui.

Atualmente, a Paraíba conta com 12 deputados federais e 36 deputados estaduais. A União entrou em contato com a assessoria do deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), Adriano Galdino, para saber como o Legislativo paraibano tem avaliado o debate, mas não obteve retorno até o fechamento desta reportagem. A União também acionou as assessorias dos deputados federais Murilo Galdino — coordenador da bancada federal da Paraíba — e Hugo Motta — candidato e provável futuro presidente da Câmara dos Deputados —, mas também não obteve retorno até a conclusão do texto.



Foto: Arquivo pessoal

Flávio: “É preciso buscar sempre o equilíbrio federativo”



Foto: Arquivo pessoal

João Paulo Ocke: “Difícil prever impacto da perda”

DESENVOLVIMENTO SUTENTÁVEL

Governo discute políticas públicas

Objetivo é executar ações para implementação dos ODS que gerem efetivas transformações sociais e ambientais

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano (Sedh), em parceria com o Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea-PB), reuniu, ontem, a Rede Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Brasil e a Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CNODS), para discutir a implementação dos ODS, com foco especial no ODS 18, que prevê a implementação de Políticas Públicas que garantam ações que gerem efetivas transformações sociais e ambientais. O evento foi realizado no Mezanino do Espaço Cultural José Lins do Rego e reuniu diversos Conselhos de Políticas Públicas e entidades da sociedade civil.

No encontro foram abordadas a contextualização dos ODS e do ODS 18, apresentando suas metas e impactos. Também foram discutidos os avanços e desafios da implementação dos ODS, com destaque para a plataforma ODS-PB e ODS Racial, além de relatos de experiências exitosas. E ainda elaboração nas estratégias de ação, com foco em propostas concretas de parcerias entre Conselhos e a Sociedade Civil.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Humano (Sedh), Pollyanna Werton, comentou que o encontro foi extremamente importante. “Esse Conselho legitima a participação popular dentro do Poder Público, é a representação da coletividade. Isso é importante para o Governo entender as demandas da sociedade, entendendo que isso fortalece a democracia, traz pautas da vida real. Esse é um momento extremamente importante. Nós vamos montar também um conselho intersetorial, algo formado por uma representação de cada conselho, para que o governo entenda melhor as demandas da sociedade e fazer valer

o seu orçamento, direcionar o seu planejamento e as ações de Governo”, disse.

O presidente do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea-PB), Arimatéia França, falou da relevância do evento. “Estamos realizando um encontro de Conselhos de Políticas Públicas e entidades da sociedade civil, que acompanham as políticas públicas do Governo do Estado, onde discutimos pautas importantes. O Brasil é signatário de um pacto internacional, denominado Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, que estabelece a cada 15 anos a revisão das metas estabelecidas. Os Conselhos podem ajudar muito os Governos, as gestões e a população a alcançar essas metas, visando a melhoria da vida das pessoas, desde a garantia da segurança alimentar, educação de qualidade, na alimentação escolar, no respeito às pessoas com deficiência, no tratamento das pessoas com deficiência, nas pessoas de raízes africanas, da negritude, do LGBT, das mulheres, todas essas pautas importantes”, afirmou Ari França.

Para a coordenadora da Casa dos Conselhos, Mariah Marques, “reunir os Conselhos é a gente fazer uma política de intersetorialidade. Não existe um conselho sem outro conselho. Quando a gente vai tratar da questão do ODS, é necessário que tenhamos o Conselho de Alimentação, o Conselho da Saúde, que tenha a Cultura. O SUAS é uma política de transversalidade, e é algo que precisamos fazer, construir em conjunto. Ninguém caminha só, na Casa dos Conselhos são cinco conselhos da Criança e Adolescente, da Pessoa Idosa, da Pessoa Portadora de Deficiência, do SUAS e o Conselho, todos ligados a uma estratégia de Desenvolvimento Humano”, declarou Mariah Marques.



A secretária de Desenvolvimento Humano, Pollyanna Werton, destacou o encontro por legitimar a participação popular

Foto: Divulgação/Secom-PB

Cehap recebe prêmio Mérito da Habitação

O Governo do Estado, por meio da Companhia Estadual de Habitação Popular da Paraíba (Cehap), recebeu, ontem, pelo terceiro ano consecutivo, o prêmio Selo de Mérito em Habitação de Interesse Social 2024, pelo projeto habitacional desenvolvido no empreendimento Aura de Cruzeiro, construído na cidade de Campina Grande/PB. O empreendimento venceu na categoria de desenvolvimento de novas tecnologias ou sistemas alternativos, com projetos que tenham sido desenvolvidos com tecnologias inovadoras que promovam redução de custos e uso de materiais alternativos.

A entrega do prêmio ocorreu durante a realização do 71º Fórum Nacional de Habitação de Interesse Social, em Curitiba, no Paraná. A presi-

dente da Cehap, Emília Correia Lima, recebeu o certificado e o troféu pela conquista ao lado do diretor técnico da Cehap, Cláudio Batista, e do gerente executivo de Programas Habitacionais, Gildimar Alves. “Esse prêmio tem uma grande importância porque ele representa que é possível oferecer um empreendimento com o que há de melhor, mesmo para quem vai adquirir a casa própria através da Cehap”, ressaltou Emília.

O empreendimento Residencial Aura de Cruzeiro faz parte do Programa Minha Casa Minha Vida — Parcerias. O Residencial foi entregue com mais de 20 itens de lazer e bem-estar, além de redução no consumo de água e redução no valor do condomínio, através da geração de energia renovável por meio

de placas solares, destinada às áreas comuns.

Destaque

Este é o terceiro ano consecutivo que o Governo da Paraíba alcança a premiação, que é considerada o mais importante reconhecimento do setor de Habitação Social do Brasil. Em 2023, a conquista foi com Projeto Social no Residencial Rosa Luxemburgo, localizado em Várzea Nova, município de Santa Rita. Já na edição de 2022, o Governo da Paraíba conquistou outras duas premiações Selo de Mérito, com a desprivatização e a regularização fundiária do município de Rio Tinto, uma ação histórica fruto de uma decisão do governador João Azevêdo e com o Programa Estadual Parceiros da Habitação (PPH).

O Prêmio

O Selo de Mérito é uma premiação realizada pela Associação Brasileira de Cohabs e Agentes Públicos de Habitação (ABC) e pelo Fórum Nacional de Secretários de Habitação e Desenvolvimento Urbano (FNSHDU), dentro do Fórum Nacional da Habitação. O evento acontece, anualmente, com o objetivo de estimular e divulgar os projetos relevantes desenvolvidos pelas entidades afiliadas à ABC no âmbito da habitação de interesse social, como também do enfrentamento de problemas históricos de irregularidade e risco, além da busca de alternativas inovadoras, sustentáveis, social e ambientalmente, que contribuam para a melhoria da qualidade do ambiente construído.

CARRINHOS ADAPTADOS

TJPB extingue Ação Direta de Inconstitucionalidade sobre lei

O Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) decidiu extinguir, sem resolução do mérito, a Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 0809987-96.2024.8.15.0000, movida pela Associação de Supermercados da Paraíba (ASPB), contra a Lei Estadual nº 12.855/2023. A norma obriga supermercados, hipermercados e estabelecimentos congêneres a disponibilizarem carrinhos de compras adaptados para idosos e pessoas com deficiência.

A ASPB alegou que a lei estadual violaria a competência legislativa privativa da União para dispor sobre normas gerais de direito civil e comercial, conforme previsto no artigo 22, inciso I, da Constituição Federal. Segundo a entidade, a obrigatoriedade imposta pela norma acarreta ônus financeiro discriminatório a um segmento específico do setor privado, ferindo princípios como a isonomia, a livre iniciativa e a proporcionalidade.

Diante disso, a ASPB plei-

teou, em caráter liminar, a suspensão da eficácia da norma até o julgamento definitivo da ADI. No mérito, pediu a declaração de inconstitucionalidade da Lei nº 12.855/2023.

O Governador do Estado da Paraíba argumentou que a petição inicial não cumpriu os requisitos legais, por não indicar de forma específica os dispositivos contestados e os fundamentos de sua inconstitucionalidade. A Procuradoria-Geral de Justiça opinou, no mesmo sentido, destacando a inviabilidade de se conhecer a ação em razão da impugnação genérica e abstrata da norma.

O desembargador João Batista Barbosa, baseou seu voto no artigo 3º, inciso I, da Lei nº 9.868/1999, e no artigo 319, incisos III e IV, do Código de Processo Civil (CPC). Ele ressaltou que a petição inicial deve apresentar de forma clara e específica os dispositivos impugnados e os fundamentos jurídicos que embasam o pedido de inconstitucionalidade.

Segundo o relator, a ASPB limitou-se a alegar, de maneira genérica, que a lei estadual usurpa competência legislativa da União e viola princípios constitucionais, sem realizar o confronto direto entre os dispositivos normativos e os parâmetros constitucionais invocados. Ele destacou ainda que o Supremo Tribunal Federal (STF) considera processualmente inviável a impugnação genérica de normas no controle concentrado de constitucionalidade.

“Apesar de, no controle concentrado e abstrato de constitucionalidade, a causa de pedir ser aberta, não retira do legitimado ativo o ônus de impugnar especificamente cada dispositivo atacado na ação direta, não cabendo ao órgão jurisdicional, diante de postulação formulada de maneira incompleta, sub-rogar-se no papel do autor, elegendo os motivos que poderiam justificar o eventual acolhimento da pretensão”, afirmou o desembargador.

NOVA DIRETORIA

Eduardo Carneiro é eleito para a vice-presidência da Unale, no Rio

O deputado estadual paraibano Eduardo Carneiro foi eleito vice-presidente da União Nacional de Legisladores e Legislativos Estaduais (UNALE) para o ano de 2025. A eleição aconteceu na quinta-feira (5) durante a 27ª Conferência Nacional, no Rio de Janeiro. O evento reuniu deputados estaduais das 27 Casas Legislativas do Brasil.

Além do deputado paraibano Eduardo Carneiro, eleito vice-presidente da Região Nordeste, a nova diretoria é composta pela presidente Tia Ju (RJ); o vice-presidente da Região Sul, Vilmar Zanchin (RS); a vice-presidente da Região Norte Antônia Sales (AC); o vice-presidente da Região Centro-Oeste, Lidio Lopes (MS); o vice-presidente da Região Sudeste, Zé Laviola (MG); o secretário-geral Gabriel Picanço (RR); e o tesoureiro-geral Sérgio Aguiar (CE).

Para Eduardo Carneiro, ser o único parlamentar paraibano a integrar a nova diretoria da Unale é motivo de muita honra. O parlamentar destacou que a instituição representa 1056 deputados de todos os estados do Brasil, que dialogam e compartilham conhecimentos com o intuito de levar elaborar, apresentar e aprovar matérias que trazem melhorias para a qualidade de vida dos cidadãos.

“Muito feliz com essa conquista. Na condição de vice-presidente nacional, nós temos a oportunidade de poder dialogar com todos os nossos estados, levando avanços que, porventura, já tenham sido desenvolvidos por outras Assembleias Legislativas, com o objetivo de poder beneficiar a nossa população, o nosso estado da Paraíba. Sem dúvida, um espaço de representatividade importante e nós estaremos aqui

representando nosso estado com compromisso de levar o nome da nossa Paraíba adiante”, comemorou o parlamentar.

A deputada Camila Toscano, mais uma vez, foi indicada e será a secretária da Paraíba na Unale.

Prêmio

Ainda durante a 27ª Conferência Nacional da União Nacional de Legisladores e Legislativos Estaduais (UNALE), a Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) foi a grande vencedora do prêmio Assembleia Cidadã. O projeto que garantiu a vitória a ALPB foi o programa de combate à violência feminina Rompa o Ciclo da Violência, que visa incentivar as mulheres a dizerem “não” à violência e reconhecerem quando estão sendo vítimas de abusos, sejam eles físicos, psicológicos, patrimoniais ou sexuais.

SUPREMA CORTE

Moraes segue no inquérito do golpe

Maioria do STF nega recurso apresentado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro para afastar ministro da relatoria

André Richter
Agência Brasil

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votou ontem para rejeitar o recurso no qual o ex-presidente Jair Bolsonaro busca afastar o ministro Alexandre de Moraes da relatoria do inquérito do golpe. No julgamento virtual,

prevalece o voto do presidente da Corte, o ministro Luís Roberto Barroso, que foi acompanhado pelos ministros Flávio Dino, Edson Fachin, Gilmar Mendes, Cristiano Zanin e Dias Toffoli. Moraes está impedido de votar por ser alvo do pedido de afastamento. Ainda faltam os votos de quatro ministros, e a votação perma-

necerá aberta até a próxima sexta-feira (13). A defesa do ex-presidente recorreu ao plenário da Corte para derrubar a decisão individual de Barroso, que, em fevereiro deste ano, negou o pedido para afastar Moraes do processo. Os advogados de Bolsonaro argumentam que Alexandre de Moraes figura como vítima nas inves-

tigações e, segundo o Código de Processo Penal (CPP), um juiz não pode atuar em um processo no qual seja diretamente interessado. De acordo com o entendimento de Barroso, Moraes não se enquadra como vítima nas investigações do golpe. “A simples alegação de que o ministro Alexandre de

Moraes seria vítima dos delitos em apuração não conduz ao automático impedimento de Sua Excelência para a relatoria da causa, até mesmo porque os crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e de tentativa de golpe de Estado têm como sujeito passivo toda a coletividade, e não uma vítima individualizada”, justificou o

presidente do STF. No mês passado, Bolsonaro e mais 36 aliados foram indiciados pela Polícia Federal (PF) por tentativa de golpe. Segundo as investigações, o ex-presidente tinha conhecimento de um plano para assassinar Alexandre de Moraes, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o vice-presidente Geraldo Alckmin.

OPORTUNIDADE

Governo autoriza concurso público para 192 vagas na PF

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGO) autorizou, ontem, o concurso público para 192 vagas da Polícia Federal (PF), subordinada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública. A instituição será a responsável pela realização do concurso público desde a publicação do edital público e demais procedimentos relacionados ao planejamento e até a execução do futuro certame. O edital de abertura do concurso público deve ser

publicado pela PF em até seis meses. Já o prazo mínimo entre a publicação do edital e a primeira prova do certame é dois meses. Após homologação do resultado final do concurso, o preenchimento dos cargos ficará condicionado à disponibilidade orçamentária e financeira. De acordo com a portaria publicada ontem, que autoriza a realização desse processo seletivo, as 192 vagas estão distribuídas para o cargo de nível intermediário e outros 11 cargos de nível superior das seguintes especialidades: assistente social (13 vagas); contador (nove va-

gas); enfermeiro (três vagas); médico (35 vagas); psicólogo (seis vagas); farmacêutico (duas vagas); nutricionista (uma vaga); estatístico (quatro vagas); administrador (seis vagas); técnico em comunicação social (três vagas) e técnico em assuntos educacionais (10 vagas). A Polícia Federal precisa, entre outras atribuições, combater o crime organizado; reprimir crimes na fronteira; investigar crimes contra a União, proteger autoridades; fazer o controle de armas de fogo e explosivos; realizar o controle migratório; e manter a cooperação internacional.



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Edital de abertura para o novo certame da Polícia Federal será publicado em até seis meses

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

São Paulo receberá R\$ 27 milhões para aquisição de câmeras corporais

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

A Polícia Militar (PM) de São Paulo receberá R\$ 27,8 milhões do Ministério da Justiça e Segurança Pública para aquisição de duas mil novas câmeras corporais (COPs). O anúncio da aprovação da proposta do estado, em edital do Ministério, foi feito na quinta-feira (5), pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp). Com a nova aquisição, São Paulo passará a ter 14 mil câmeras, ampliando o programa em 38%. Hoje há 10.125 câmeras em uso no estado. Esse número subirá para 12 mil. O anúncio ocorreu ao mesmo tempo em que o governador Tarcísio de Freitas admitiu estar equivocado quanto ao tema, depois de diversos casos

de violência e abuso policial virem à tona recentemente. O governador afirmou ainda que ampliará o programa, tentando incorporar equipamentos de ponta em termos de tecnologia. “Eu era uma pessoa que estava completamente errada nessa questão. Então, tinha uma visão equivocada, fruto da experiência pretérita a que eu tive, que não tem nada a ver com a questão da segurança pública. Hoje eu estou absolutamente convencido de que é um instrumento de proteção da sociedade, do policial”, disse Freitas em entrevista coletiva na quinta-feira. Ele elogiou a Polícia Militar e destacou que as ocorrências recentes mancham a instituição. Segundo o governador, para todas as situações, há um procedimento opera-

cional padrão, até mesmo para o policial que está de folga. Ao perceber que esses procedimentos estão sendo descumpridos, nota-se que, de fato, há transgressão disciplinar, falta de treinamento. “São coisas que chocam. Eu acho que todo mundo fica chocado. Chocam vocês, chocam a gente também. Ficamos extremamente chateados e tristes. Agora, o que temos que fazer é olhar para a frente, ver como é que a gente vai atuar para impedir que essas coisas aconteçam”. No próximo dia 10 de dezembro, o Governo Estadual inicia período de testes com novas câmeras corporais. O equipamento que já está em uso só será totalmente substituído quando houver total segurança e conforto com a nova tecnologia que chega.

PLANEJAMENTO

Comissão da Câmara aprova relatório preliminar do Orçamento de 2025

Agência Câmara

A Comissão Mista de Orçamento aprovou ontem o relatório preliminar do Orçamento de 2025, com uma reserva de R\$ 63,5 bilhões para emendas parlamentares, remanejamentos de despesas e transferências para estados e municípios. Na fase de apresentação de emendas, foram registradas 7.201, no valor de R\$ 141,4 bilhões. Mas o valor total para as emendas, fixado na legislação, é de R\$ 50,5 bilhões para 2025. O relatório preliminar apenas fixa limites para o acolhimento dessas emendas ao orçamento pelos relatores setoriais e pelo relator-geral. O relator, o senador Angelo Coronel (PSD-BA), definiu que a reestimativa de receitas para 2025, de R\$ 22,5 bilhões,

feita pela comissão, será reservada. Se confirmada, uma parte deve ir para a repartição de impostos federais feita com estados e municípios. Outros R\$ 39 bilhões já vieram reservados no projeto do orçamento para atender a emendas parlamentares impositivas, que são as emendas individuais e de bancadas estaduais. Como em outros anos, o relator também sugeriu um cancelamento linear de despesas não obrigatórias do orçamento no valor de R\$ 2 bilhões para o atendimento de demandas que surgirem. No caso dos R\$ 2 bilhões, 55% serão destinados pelos 16 relatores setoriais do orçamento, 25% pelas bancadas estaduais e 20% pelo relator-geral. As comissões permanentes da Câmara e do Senado terão R\$ 300 milhões desse

saldo. A expectativa é a de que sejam alocados R\$ 11,5 bilhões para emendas de comissões em 2025. Portanto, o relator ainda terá que indicar de onde sairão os recursos para isso. O texto também dispõe que os relatores setoriais poderão fazer cancelamentos para o atendimento de despesas até o limite de R\$ 400 milhões. Cada relator terá um limite diferenciado. No relatório preliminar, Angelo Coronel explica que as medidas do chamado “pacote de corte de gastos” ainda podem afetar bastante o orçamento de 2025 nas áreas de previdência, assistência social, saúde e educação; reduzindo a despesa obrigatória. Ele disse que o governo pode mandar um adendo ao projeto para incluir esses impactos na lei orçamentária.

EM DOIS ANOS

Cerca de 4,5 mil crianças são retiradas do trabalho infantil

Agência Gov

“Somente nos últimos dois anos, conseguimos afastar aproximadamente 4,5 mil crianças do trabalho infantil”. A frase é de Luiz Felipe Brandão, secretário de Inspeção do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), durante uma sessão especial na Câmara dos Deputados que comemorou os 30 anos de combate ao trabalho infantil no Brasil. O evento, em

homenagem à luta contra a exploração laboral de crianças e à celebração pelo direito à infância, ocorreu na quinta-feira (5), no Plenário 9 da Câmara. O MTE, cofundador do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPeti), destacou a importância da iniciativa. O FNPeti coordena a Rede Nacional de Combate ao Trabalho Infantil, que reúne 27 fóruns estaduais e 48 entidades de trabalhadores,



Foto: Reprodução/Agência Gov

Ainda há cerca de 1,6 milhão de crianças trabalhando no país

empregadores e sociedade civil. Brandão ressaltou o papel crucial do FNPeti na implementação de políticas para eliminar o trabalho infantil e destacou os resultados significativos da fiscalização trabalhista, que retirou cerca de 140 mil crianças e adolescentes do trabalho nos últimos 20 anos. Apesar dos avanços, o secretário alertou sobre a gravidade do problema, mencionando que ainda há cerca de 1,6 milhão de

crianças trabalhando no Brasil, muitas delas em condições extremamente precárias. A sessão foi presidida pela deputada federal Erika Kokay e contou com a presença de Katerina Volcov, secretária-executiva do Fórum; Maria Cláudia Falcão, da Organização Internacional do Trabalho (OIT); Antônio Lacerda, da Contag; e Eliana dos Santos, subprocuradora-geral do Trabalho.

APÓS 25 ANOS

Mercosul consolida acordo com a UE

Pacto de livre comércio reunirá 700 milhões de consumidores; aliança promete fortalecer o desenvolvimento industrial

Da Redação
com Agências

Após 25 anos de negociação, o Mercosul e a União Europeia firmaram um acordo comercial. O anúncio foi feito ontem, antes da reunião da Cúpula de Presidentes do Mercosul, em Montevideú, no Uruguai.

Em breves pronunciamentos, o presidente do Uruguai, Luis Alberto Lacalle Pou, e a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, destacaram as negociações e enfatizaram a importância do tratado.

“Hoje [ontem], em Montevideú, estamos tornando essa visão uma realidade. Estamos fortalecendo essa aliança única como nunca antes. E, fazendo isso, estamos enviando uma mensagem clara e poderosa para o mundo. (...) Este acordo não é apenas uma oportunidade econômica, é uma necessidade política”, destacou Von der Leyen.

As declarações foram feitas em pronunciamento à imprensa, ao lado de outros chefes de Estado do Mercosul. O presidente do Uruguai, Luis Alberto Lacalle Pou, reiterou a importância do acordo comercial entre os dois blocos. “Um acordo político não é uma solução, não existem soluções mágicas. É uma oportunidade, e cabe a cada um de nós determinar a velocidade que podemos dar a esse acordo”, disse.

O discurso mais extenso foi o de Von der Leyen, que enfatizou três pontos principais: apoio entre as democracias; melhoria econômica, para os países que participam dos dois blocos; e o compartilhamento de valores.

“A União Europeia e o Mercosul criaram uma das

maiores alianças de comércio e investimento que o mundo já viu. Estamos derrubando barreiras e permitindo a entrada de investimentos. Estamos formando um mercado de mais de 700 milhões de consumidores. E essa aliança vai fortalecer as cadeias de valor, desenvolver indústrias estratégicas, apoiar a renovação e criar empregos e valores para ambos os lados do Atlântico”, afirmou a representante da UE.

As tratativas para o fechamento do acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia, que reunirá 700 milhões de consumidores, estenderam-se ao longo de 25 anos.

As discussões para o tratado tiveram um grande avanço, em 2019, quando houve um “acordo político”, que acabou emperrado pela resistência de diversos países europeus, notadamente a França, que enfatizou críticas a questões ambientais.

Brasil

O Governo Federal estima que o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia (UE) deve aumentar o fluxo de comércio entre o Brasil e o bloco europeu em R\$ 94,2 bilhões, o que representa um impacto de 5,1% no comércio atual. O governo ainda estima um impacto de R\$ 37 bilhões sobre o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país), ou seja, cerca de 0,34% da economia brasileira.

Como a redução das tarifas de importação é gradual, o impacto estimado pela equipe econômica é para o ano de 2044. Com a redução das tarifas, o governo estima que haverá um aumento de R\$ 42,1 bilhões das nos-



Discussões para o tratado avançaram em 2019, mas a negociação ficou emperrada pela resistência de alguns países europeus, a exemplo da França

sas importações da UE e um crescimento de R\$ 52,1 bilhões das nossas exportações

para o bloco.

A União Europeia é o segundo maior parceiro comer-

cial do Brasil, atrás apenas da China. Em 2023, a corrente comercial entre o Brasil e

o bloco europeu representou 16% do nosso comércio exterior.

Governo

Estimativa é que o fluxo comercial entre o Brasil e o bloco europeu aumente em R\$ 94,2 bilhões, com um impacto de R\$ 37 bilhões no PIB nacional



Fotos: Ricardo Stuckert/PR

Panamá ingressa como estado associado

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

O país centro-americano Panamá ingressou, ontem, no bloco de livre comércio do Mercosul como membro associado. O presidente do Panamá, José Raúl Mulino, assinou três acordos durante a 65ª Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul, realizada em Montevideú, no Uruguai.

Foram firmados um acordo de complementação econômica e dois documentos

de compromissos democráticos. Integrado inicialmente por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, esta é a primeira cúpula com a participação da Bolívia como estado-parte, que ingressou no bloco em julho deste ano.

O acordo de complementação econômica com o Panamá foi costurado com a coordenação do Brasil. Na última cúpula, no Paraguai, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e José Raúl Mulino discutiram o ingresso do

país centro-americano no bloco.

“Dou as boas-vindas ao presidente José Raúl Mulino, do Panamá, que passa a ser o primeiro estado associado do Mercosul na América Central”, afirmou Lula durante a cúpula do bloco ontem.

Acrescentou que “hoje também lançamos as bases para a futura liberalização comercial com o Panamá, por onde passam 6% do comércio mundial.”

O presidente panamenho, José Raúl Mulino, ao discursar na cúpula, enfatizou que sua intenção é fortalecer os laços com o Mercosul. “O Panamá é uma oportunidade para suas exportações. Este bloco é um gigante global em produtos agrícolas e industriais. Temos experiência em logística e no aumento da competitividade do comércio global. Somos complementares e devemos nos fortalecer”, destacou.

ROMÊNIA

Primeiro turno de eleição é anulada após suposta interferência russa

Associated Press

Um importante tribunal da Romênia anulou, ontem, o primeiro turno das eleições presidenciais do país, dias após alegações de que a Rússia realizou uma campanha on-line coordenada para promover o candidato de extrema direita que venceu a disputa.

A decisão sem precedentes do Tribunal Constitucional — que foi a final — ocorreu depois que o presidente, Klaus Iohannis, retirou a confidencialidade de informações de inteligência, na quarta-feira (4), as quais alegavam que a Rússia conduziu uma ampla campanha envolvendo milhares de contas em redes sociais para promover Calin Georgescu em plataformas como TikTok e Telegram.

Os arquivos de inteligência eram do Serviço de Inteligência Romeno, do Serviço de Inteligência Estrangeiro, do Serviço Especial de Telecomunicações e

do Ministério do Interior.

Apesar de ser um grande outsider e declarar zero gastos de campanha, Georgescu surgiu como favorito, em 24 de novembro. Ele deveria enfrentar a reformista Elena Lasconi, do partido União Salve a Romênia, em um segundo turno no domingo (7). Uma nova data será definida para repetir a primeira rodada do pleito.

Controvérsias

Lasconi condenou veementemente a decisão do tribunal, afirmando que ela era “ilegal, imoral e esmaga a própria essência da democracia”. “Deveríamos ter seguido adiante com a votação. Deveríamos ter respeitado a vontade do povo romeno. Gostemos ou não, de um ponto de vista legal e legítimo, nove milhões de cidadãos romenos, tanto no país quanto na diáspora, expressaram sua preferência por um candidato em particular por meio de seus votos. Não podemos ignorar a

vontade deles!”, disse ela.

“Eu sei que teria vencido. E vencerei porque o povo romeno sabe que lutarei por eles, que os unirei por uma Romênia melhor. Defenderei nossa democracia. Não desistirei.” Para ela, a questão da interferência russa deveria ter sido abordada após a conclusão da eleição.

Na semana passada, o mesmo tribunal ordenou uma recontagem dos votos do primeiro turno, o que aumentou as inúmeras controvérsias envolvendo um ciclo eleitoral caótico. Cristian Andrei, consultor político, baseado em Bucareste, afirmou que a decisão do tribunal equivale a uma “situação de crise para a democracia romena”.

O sucesso surpreendente de Georgescu deixou muitos observadores políticos se perguntando como a maioria das pesquisas locais estava tão distante, colocando-o atrás de pelo menos cinco outros candidatos antes da votação.

COREIA DO SUL

Chefe do partido governista apoia suspensão de poder do presidente

O chefe do partido governista da Coreia do Sul declarou, ontem, que é necessário suspender os poderes constitucionais do presidente Yoon Suk Yeol. Os comentários feitos pelo líder do Partido do Poder Popular (PPP), Han Dong-hun, indicam que seu partido pode mudar sua posição anterior,

que era contrária ao impeachment do presidente.

O principal partido de oposição, o Partido Democrático, e outras pequenas legendas de oposição apresentaram uma moção conjunta contra Yoon na quarta-feira (4), em razão de sua declaração de lei marcial na noite anterior.

Han afirmou que é crucial suspender rapidamente os deveres do atual presidente, alegando que ele representa um “risco significativo de ações extremas, como a tentativa de impor novamente a lei marcial, o que poderia colocar a República da Coreia e seus cidadãos em grande perigo”.

SÍRIA

Rebeldes do HTS estão preparados para invadir mais uma cidade do país

Agência Estado

Milhares de pessoas fugiram de Homs, terceira maior cidade da Síria, enquanto rebeldes avançam na região. Ontem, os insurgentes, liderados pelo grupo Hayat Tahrir al-Sham (HTS), tomaram

as cidades de Rastan e Talbiseh, nos arredores de Homs, e estão se posicionando para um ataque “potencialmente importante” contra o presidente sírio, Bashar al-Assad.

Os rebeldes prometeram que o próximo objetivo, além de Homs, será a

capital, Damasco, sede do governo. Vídeos que circulam on-line mostram uma rodovia congestionada com carros cheios de pessoas fugindo. Caso o exército sírio perca o controle sobre Homs, isso pode representar “um golpe devastador”.

Selic Fixado em 6 de novembro de 2024 11,25%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial +1,00% R\$ 6,071	Euro € Comercial +0,72% R\$ 6,409	Libra £ Esterlina +0,99% R\$ 7,740	Inflação IPCA do IBGE (em %) Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44 Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38 Junho/2024 0,21	Ibovespa -1,34% 126.144 pts
--	---	--	--	---	--	--

CONECTADOS

Agrotur proporciona capacitação

Evento acontece em Guarabira até hoje, com debates entre empresários sobre pequenos negócios do campo e do turismo

A Agrotur, uma feira de negócios que une empreendedores do campo, da inovação e do turismo, reúne empreendedores para momentos de aprendizado e troca de ideias. O evento começou na quinta-feira (5), realizado pelo Sebrae-PB e Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba (Faepa)/Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), e segue até hoje, no Eco Club Vale Verde, em Guarabira, com exposição de produtos e visitas técnicas.

Com uma programação diversificada, a Agrotur tem a proposta de conectar os empreendedores para a criação de novos negócios, ampliar o desenvolvimento das empresas e promover parcerias.

De acordo com o superintendente do Sebrae, Luiz Alberto Amorim, o foco ainda é fazer com que os visitantes e até mesmo os moradores da região de Guarabira conheçam o potencial da localidade.

“O evento tem uma característica importante para a região, que é estimular as pessoas a descobrir essas potencialidades, seja daquilo que elas podem empreender ou melhorar

ou daquelas que não têm um negócio, mas uma ideia do que fazer. É um evento completo”, destacou Luiz Alberto.

Por sua vez, o superintendente do Senar, Sérgio Martins, destacou a importância das capacitações oferecidas na Agrotur para o desenvolvimento dos empreendedores do campo. “Acreditamos no poder de transformação da educação. O Senar está transformando produtores rurais em empresários do campo e, com as ações do Sebrae, só tende a crescer”, acrescentou.

Já o prefeito de Guarabira, Marcos Diogo, reforçou o evento como uma iniciativa pioneira para incentivar os empreendedores locais a continuar acreditando nos seus negócios e contribuir para o desenvolvimento local.

“A cidade de Guarabira, nos últimos anos, tem vivido um crescimento econômico. Tudo isso resultado dos empresários que acreditam na nossa cidade. E isso tem como foco o trabalho e ações de parceiros, como Sebrae, que incentiva a nossa população a crescer”, falou o gestor.



Foto: Divulgação/Sebrae-PB



O foco é fazer com que os visitantes, e até mesmo os moradores da região de Guarabira, conheçam o potencial da localidade

INSTITUIÇÕES PRIVADAS

Mensalidades escolares registram diferença de 79%

O preço da mensalidade escolar em João Pessoa varia em 79% para as séries do Ensino Médio. Foi o que constatou o Procon-JP em pesquisa realizada na quinta-feira (5), com 20 instituições privadas localizadas na capital paraibana. Além de preço, o material traz também a respectiva estrutura educacional oferecida pelas unidades de ensino.

Considerando as séries do Ensino Fundamental I, os preços das mensalidades variam entre R\$ 385, praticada no Sistema de Ensino Lápis na Mão, localizada no bairro do Geisel, chegando a R\$ 1.560, no Colégio Marista Pio X, em Tambiá. Uma variação de 75%.

No Ensino Fundamental II, que compreende as séries do 6º ano ao 9º ano, a variação é de 73% — os preços

vão de R\$ 495, também no Sistema de Ensino Lápis na Mão, alcançando o valor de R\$ 1.847, no Colégio Marista Pio X.

Já no Ensino Médio, a diferença alcança 79%. As mensalidades escolares variam entre R\$ 550 (Sistema de Ensino Lápis na Mão) e R\$ 2.645 (Colégio Motiva — Miramar). Uma diferença de R\$ 2.095.



Use o QR Code para acessar a pesquisa completa do Procon-JP

TURISMO EM ALTA

João Pessoa entra no ranking dos destinos mais vendidos em promoção de operadora

João Pessoa entrou, pela primeira vez, no ranking dos destinos mais vendidos na Azul Friday, promovida pela Azul Viagens, operadora de turismo oficial da Azul Linhas Aéreas. A promoção aconteceu entre os dias 27 e 29 de novembro, e a capital paraibana ficou em nono lugar no top 10 dos destinos nacionais e internacionais mais comercializados. O Nordeste dominou esse ranking com sete cidades entre as mais procuradas.

De acordo com Daniel Rodrigues, secretário de Turismo de João Pessoa, a alta procura pela cidade é reflexo do trabalho de promoção que vem sendo feito pela Prefeitura Municipal, em

parceria com o Governo do Estado e trade turístico. Nesse processo, ele destacou a intensa participação em todas as feiras de turismo, capacitações e famtours com agentes de viagens das principais operadoras e a promoção do destino junto às companhias aéreas.

Os clientes da Azul Linhas Aéreas já começaram a conhecer um pouco mais sobre João Pessoa. No dia 1º de dezembro, teve início a campanha de marketing da Secretaria de Turismo da capital em todas as plataformas da Azul Viagens. A marca de João Pessoa está sendo exposta no site, revista de bordo e vídeos em todas as aeronaves.

A revista de bordo está sendo distribuída para os clientes da Azul num total de 60 mil exemplares. Já o vídeo institucional de João Pessoa deve impactar dois milhões de passageiros no mês. Atualmente, a frota da companhia aérea conta com 190 aeronaves, embarcando 28 milhões de clientes no ano, 2,5 milhões no mês, com 84% da taxa média de ocupação de assentos, voando para mais de 150 destinos nacionais e cinco internacionais.

Giuliana Mesquita, gerente de Produtos e Negócios da Azul Viagens, destacou a força do mercado doméstico. “A Azul Friday foi um sucesso e mostrou

que os brasileiros estão cada vez mais interessados em conhecer as belezas do próprio país, com destinos que oferecem ecoturismo, gastronomia, história e cultura. Também mostrou a força das nossas agências, tanto de Azul Viagens quanto as parceiras, que conseguiram atrair o público para as nossas ofertas”, relatou.

Saiba Mais

Confira o ranking dos destinos mais vendidos:

1. Recife
2. Maceió
3. Orlando
4. Porto Seguro
5. Salvador
6. Natal
7. Fortaleza
8. Chile
9. João Pessoa
10. Florianópolis



Procon pesquisou 20 instituições privadas da capital



João Pessoa oferece belezas naturais, ecoturismo, gastronomia, história e cultura

EXPORTAÇÕES PARA A EUROPA

Agência prevê aumento de US\$ 7 bi

Pauta exportadora brasileira está concentrada em commodities, como petróleo, café e soja, de acordo com a Apex

Agência Gov

Assinado ontem, o Acordo Mercosul-União Europeia vai eliminar as tarifas de acesso aos mercados europeus para 97% dos bens industriais e para 77% dos bens agrícolas do Mercosul, em 10 anos. Segundo a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), as oportunidades de desgravação de curto prazo para o Brasil abrangem 242 linhas tarifárias da União Europeia e cerca de US\$ 109,8 bilhões das importações anuais do bloco.

“O acordo entre o Mercosul e a União Europeia envolve 25% da economia global e 780 milhões de pessoas. É um acordo estratégico, para o qual o presidente Lula contribuiu decisivamente, desde o lançamento das negociações em seu primeiro governo até sua diplomacia presidencial ativa nesse mandato, tendo visitado líderes do Mercosul e da União Europeia. Graças a esse esforço, o Brasil poderá aproveitar as mais de 1.800 oportunidades de curto prazo para o bloco que a ApexBrasil mapeou, com destaque para uma ampla gama de produtos, como café, milho, suco de laranja, mel natural, aviões, calçados, móveis de madeira, entre muitos ou-

tros”, afirmou o presidente da Agência, Jorge Viana.

Com uma corrente de comércio de mais de R\$ 90 bilhões em 2023, a União Europeia é o segundo maior parceiro comercial do Brasil. A pauta exportadora brasileira, no entanto, está concentrada em *commodities*, como petróleo, café e soja. O acordo, nesse sentido, é uma oportunidade para diversificação e agregação de valor aos produtos exportados.

Além disso, com a liberalização do comércio entre Mercosul e União Europeia, os mercados europeus podem recuperar sua importância na pauta exportadora brasileira. Conforme dados da inteligência de mercado da ApexBrasil, entre 2003 e 2023, a participação da União Europeia nas exportações do país caíram de 23% para 13,6%, o que se explica pelo aumento do comércio com o Leste Asiático, destacadamente com a China, principal parceiro comercial no país. O acordo pode ser estratégico para uma retomada da importância desse comércio bilateral.

“Estimamos um aumento de mais US\$ 7 bilhões em exportações do Brasil para o bloco europeu no curto prazo. Os 242 produtos que serão desagravados imediatamente ou em quatro anos repre-



Foto: Divulgação/Agência Brasil

Brasil poderá aproveitar as mais de 1.800 oportunidades de curto prazo para o bloco que a ApexBrasil mapeou

sentam hoje [LQ1] US\$ 3,5 bilhões e 3,2% das importações europeias selecionadas. Se alcançarmos 10% de participação, o que é viável dada a desgravação, estamos falando em US\$ 7 bilhões em curtíssimo prazo”, comentou o gerente de Inteligência de Mercado da ApexBrasil, Igor Celeste.

Histórico

As negociações em torno do acordo somam 25 anos. Aloysio Nunes, hoje chefe de assuntos estratégicos da ApexBrasil em Bruxelas, este-

ve à frente do Ministério das Relações Exteriores (MRE) durante parte decisiva das negociações.

Segundo o ex-chanceler, “este pacto transcende os limites de um simples tratado comercial. Ele estabelece mecanismos robustos de cooperação política, permitindo diálogos estratégicos em áreas como o meio ambiente, direitos humanos e governança global. Isso testemunha o compromisso com o desenvolvimento sustentável e reafirma o compromisso do Bra-

sil com o multilateralismo e a cooperação internacional. Um novo capítulo nas relações internacionais do Brasil acaba de ser escrito”.

Investimentos

A União Europeia é a principal origem de investimentos estrangeiros diretos (IED) no Brasil. Com base em dados divulgados pelo Banco Central do Brasil para 16 dos 27 países do bloco (os principais, em termos de IED no Brasil, com dados reportados), a posição em estoque de IED da UE no

país atingiu US\$ 497 bilhões em 2023, um crescimento médio anual de 11,3% desde 2020.

A participação relativa do IED do bloco no Brasil, no entanto, tem caído nos últimos anos. Enquanto o estoque de IED daqueles 16 países da UE representavam 49% dos investimentos estrangeiros no Brasil em 2019, em 2023 o estoque correspondeu a 38% do total em 2023. O acordo, ao impulsionar o comércio, também terá uma importante função na retomada dos investimentos europeus no Brasil.

RENDIMENTOS

Renda média dos trabalhadores cresce 3,7% no terceiro trimestre

Agência Gov

Um estudo publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) ontem apontou que os rendimentos do trabalho no terceiro trimestre de 2024 apresentaram estabilidade em relação ao trimestre anterior. O crescimento interanual da renda habitual média foi de 3,7%. Além disso, as estimativas mensais já indicam um novo crescimento do rendimento habitual médio real neste último trimestre do ano. Em outubro, por exemplo, o valor médio da renda foi de R\$ 3.279, 1,8% maior do que o observado em julho.

Os dados são da nota “Retrato dos Rendimentos do Trabalho — Resultados da PNAD Contínua do Terceiro Trimestre de 2024”, assinada pelo técnico de planejamento e pesquisa Sandro Sacchet de Carvalho. O estudo, que teve como base os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia

e Estatística (IBGE), revela que os trabalhadores por conta própria e empregados sem carteira apresentaram crescimento interanual da renda acima de 5% (5,1% e 6,5%, respectivamente).

Os trabalhadores privados com carteira, por sua vez, registraram um crescimento de 3,6%, mantendo taxas de crescimento mais lentas que as demais categorias, desde o início de 2023. Já os trabalhadores do setor público mostraram um crescimento da renda menos acelerado, já que seus rendimentos cresceram 2,6% no terceiro trimestre de 2024 em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Os maiores aumentos na renda, em comparação ao mesmo período de 2023, foram observados na Região Nordeste (6,2%), para os trabalhadores com idade entre 25 e 39 anos (4,1%) e com Ensino Fundamental completo (5,3%). Apenas trabalhadores com Ensino Fundamental ou Médio incompletos apresentaram um aumento menor na renda (2,5% e

2,2%, respectivamente). O crescimento foi menor para os que habitam no Centro-Oeste (1,9%) e no Norte (1,7%), entre os jovens de 14 a 24 anos (2,6) e em regiões metropolitanas (1,6%).

Os rendimentos habituais recebidos pelas mulheres, que vinham mostrando desempenho inferior ao dos homens em anos anteriores, apresentaram, ao longo de 2023, um crescimento interanual maior que o masculino (no quarto trimestre, 4,2% contra 2,5% da renda habitual). No terceiro trimestre de 2024, entretanto, o crescimento da renda foi novamente superior entre os homens (4,5% para eles e 2,5% para elas).

Em termos setoriais, os piores desempenhos da renda habitual foram nos setores de educação e saúde, agricultura e serviços profissionais, com elevação interanual da renda habitual de 1,7%, 2,0% e 1,4%, respectivamente. Já os trabalhadores da construção se recuperaram da queda no trimestre anterior e obtiveram um crescimento da renda de 5,7%.

EM 2024

Setor segurador investirá R\$ 19,6 bi em inovação

O mercado segurador intensificou os investimentos em inovação entre 2023 e 2024, segundo estudo da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), divulgado na quinta-feira (5). Para 2024, 71% das empresas afirmaram que aumentaram seus recursos nesta área e que poderão chegar a R\$ 19,6 bilhões, de acordo com o Estudo sobre a Inovação no Mercado de Seguros, Saúde Suplementar, Previdência Complementar e Capitalização no Brasil.

No ano passado, o setor investiu, em média, 2,5% da arrecadação em inovação, somando R\$ 16,7 bilhões. Para este ano, levando-se em conta a projeção de receita do setor, estimada em R\$ 746 bilhões, o total dos investimentos em inovação alcançaria quase R\$ 20 bilhões, o equivalente a 2,63% da arrecadação do setor.

A Consultoria Capegmini entrevistou 24 executivos das empresas associadas à CNseg, que representam R\$ 368 bilhões em arrecadação em 2023 e 55% do *market share* do setor, entre os dias 12 de agosto e 8 de outubro de 2024.

Ao comparar com as práticas adotadas pelas empresas mais inovadoras do Brasil, 45% das empresas mais inovadoras investem até 5% de sua receita em inovação, enquanto no setor de seguros 67% das empresas seguem esse padrão. Entretanto, o número de empresas que ultrapas-

sam 5% ainda é baixo, chegando a 8%. Em comparação, 22% das empresas mais inovadoras de outros segmentos destinam valores acima desse patamar, mostrou o estudo.

O estudo apontou também que 46% das empresas mantiveram investimentos superiores a 10% em inovação tanto em 2023 quanto em 2024, quando comparados ao valor total de investimentos realizados pelas empresas. Alexandre Leal, diretor Técnico, de Estudos e Relações Regulatórias da CNseg, aponta também que, com base na pesquisa, o mercado segurador investe mais na faixa entre 1% e 5% do que os demais setores, mas investe menos na faixa acima de 5%.

“As empresas reforçaram o compromisso do mercado segurador com a inovação, pavimentando o caminho para consolidar sua competitividade e liderança tecnológica nos próximos anos”, disse Alexandre Leal.

“É interessante observar que, segundo a pesquisa, a inovação no setor de seguros é inerente à estratégia da maioria das empresas, não sendo simplesmente uma atividade estanque dentro das próprias companhias, mas envolvendo diversas áreas, além de outras seguradoras e demais participantes do mercado de seguros”, afirmou o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira.

BANCO CENTRAL

Poupança tem mais saques que aplicações em novembro

Luciano Nascimento
Agência Brasil

As retiradas da poupança, em novembro, superaram as aplicações em R\$ 2,93 bilhões, informou ontem, em Brasília, o Banco Central (BC). Os dados constam do relatório de poupança e mostram que, no mês passado, os brasileiros aplicaram na poupança R\$ 340,49 bilhões e sacaram R\$ 343,42 bilhões.

Ainda de acordo com o BC, o rendimento no período foi de R\$ 5,63 bilhões e o saldo da caderneta ficou em R\$ 1,02 trilhão. Em novembro do ano passado, a poupança registrou saída líquida de R\$ 3,30 bilhões.

Os recursos aplicados da caderneta em crédito imobiliário (SBPE) registraram depósitos de R\$ 294,18 bilhões e saques de R\$ 295,55 bilhões, enquanto os valores aplicados no crédito rural atingiram R\$ 46,30 bilhões e as retiradas ficaram em R\$ 47,86 bilhões.

Em relação à captação líquida, o relatório mostra que os valores do SBPE ficaram em R\$ 1,36 bilhão, enquanto os recursos aplicados no crédito rural tiveram captação líquida de R\$ 1,56 bilhão.



Foto: Divulgação/Agência Gov

Trabalhadores com carteira assinada registraram um crescimento de 3,6%

EVENTO NACIONAL

Primeira-dama acompanha artesãos

Presidente de Honra do PAP, Ana Maria Lins, e 18 profissionais, estão em Belo Horizonte, para participar de feira

A primeira-dama do Estado e presidente de Honra do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), Ana Maria Lins, acompanha 18 artesãos que participam da 35ª edição da Feira Nacional de Artesanato, que é realizada em Belo Horizonte (MG) até amanhã. A secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), Rosália Lucas, e a gestora do programa, Marielza Rodriguez, entre outros auxiliares, também integram a comitiva, responsável por todo o suporte técnico aos artesãos paraibanos, desde a logística da viagem até a organização dos produtos nos estandes, enriquecendo ainda mais o evento com verdadeiras obras de arte em madeira, cerâmica, labirinto, crochê e bordado — apenas para citar alguns exemplos. Considerada uma das maiores da América Latina, a Feira Nacional de Artesanato é um evento importante para os artesãos paraibanos, pois é o último do qual eles participam antes do 39º Salão do Artesanato Paraibano, que será realizado de 10 de janeiro a 2 de fevereiro na orla marítima de João Pessoa — esta edição homenageará o papel. Com o tema “Qual o seu papel”, a feira paraibana abordará a riqueza da tipologia na confecção de inúmeras peças artesanais e no seu potencial sustentável.

Ao falar da participação dos artesãos paraibanos na Feira Nacional de Artesanato, a primeira-dama do Estado destacou: “Eu tenho certeza de que, durante esses dias de feira, vamos ter a oportunidade de fazer excelentes negócios e grandes encomendas, levando daqui a sensação de dever cumprido. A Feira Nacional de Artesanato, que nesta edição homenageia os Vales de Minas, é a oportunidade de nosso artesanato ser divulgado ainda mais e de geração de renda para muitas famílias, já que esses artesãos também representam cooperativas”, observou Ana Maria Lins.

“Em janeiro, lá em João Pessoa, na praia e em ple-

no verão, vai ser realizada a 39ª edição do Salão do Artesanato Paraibano, que vai homenagear os artesãos que trabalham com o papel. Quer dizer, seja com os nossos eventos ou incentivando a participação dos nossos artesãos e artesãs em feiras nacionais, como essa de Minas, o Governo do Estado segue cumprindo o compromisso assumido ainda em 2019: fortalecer o artesanato paraibano e melhorar a vida de centenas de famílias que enxergam no artesanato suas raízes, mas também oportunidade de emprego e renda”, acrescentou Ana Maria Lins.

A secretária da Setde, Rosália Lucas, pasta à qual o PAP é vinculado, ressaltou a grande estrutura paraibana na Feira Nacional de Ar-



Ana Maria: “Eu tenho certeza de que, durante esses dias de feira, vamos ter a oportunidade de fazer excelentes negócios”

tesanato. “Temos uma forte presença da Paraíba, pela primeira vez com dois estandes, com a maior presença de artesãos, com diversas tipologias de várias regiões da nossa Paraíba. A participação dos artesãos paraibanos em um evento desse porte fecha com chave de ouro um ano de investimentos, de participação em eventos nacionais e também fora do país — em outubro deste ano, o artesanato paraibano representou o Brasil no Salão Internacional de Artes da França. Tudo isso significa uma forte política pública em prol desse segmento, segundo determinação do governador João Azevêdo e do olhar atento da nossa presidente de Honra, Ana Maria Lins”.

Para Marielza Rodriguez, a forte presença da Paraíba na feira de Minas demonstra, mais uma vez, o compromisso do Governo do Estado com o artesanato. “Mais uma vez, a Paraíba é destaque aqui em Minas, resultado de uma união de esforços do governador João Azevêdo, da nossa presidente de Honra, Ana Maria Lins, e de parceiros muito importantes em tudo isso — o Sebrae nacional e o Sebrae-PB. São 120 m² que foram cedidos, enriquecendo ainda mais este evento com o autêntico artesanato paraibano: bordado, crochê, macramê, madeira, tecelagem. A Feira Nacional de Artesanato vai até domingo, mas já podemos comemorar”, comentou.

“Temos uma forte presença da Paraíba, pela primeira vez com dois estandes, com a maior presença de artesãos, com diversas tipologias

Rosália Lucas



Produtos feitos com couro estão sempre em evidência

Evento homenageia os Vales de Minas: Mucuri, Jequitinhonha e Rio Doce

A Feira Nacional de Artesanato integra o Calendário Brasileiro de Exposições e Feiras do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) e, nesta edição, homenageia os Vales de Minas — Mucuri, Jequitinhonha e Rio Doce —, além dos municípios que rodeiam o Rio São Francisco. Gestora de Artesanato do Sebrae nacional, Durcelice Mascene observou que a importância de uma feira desse porte está no contato do artesão com o público. “Esse momento, do contato do artesão com o mercado, para conhecer as melhores experiências, para comercializar o seu produto, é fundamental. Nós trabalhamos com o artesão toda a liderança, a gestão do negócio dele, de toda a inovação do produto. E esse momento serve para o artesão ver a receptividade do mercado com relação ao seu produto”, explicou.

Expectativas dos artesãos Com diversas edições da Feira Nacional de Artesanato no currículo, a labirinteira Terezinha Matias, de Riachão de Bacamarte, foi enfática ao falar da importância da feira de Minas: “Eu participo dessa feira de Minas há muitos anos. E, para mim, é uma das melhores. Por isso, preparei toalha de banquete em bainha aberta em linho, toalhas de labirinto, panos de bandeja, guardanapo e jogo americano. Neste ano, trouxe também muitos vestidos e tenho a expectativa de que vai ser uma feira muito boa”, observou. Cristiane Almeida, da tipologia tecelagem, participa pela primeira vez da feira de Minas. No entanto, o sentimento que nutre é o mesmo da experiente Terezinha Matias. “Essa feira está sendo excelente, e quero agradecer ao Governo da Paraíba por estarmos neste espaço, um local bem divulgado, bem movimentado — estamos vendendo bem, nosso estande está

bem organizado, bem bonito. E as expectativas não poderiam ser melhores”, acrescentou. Pela primeira vez em uma feira nacional, a crocheteira Mauriluce Paulino já teve as expectativas superadas. “Essa experiência está sendo maravilhosa, com vendas que estão superando o que eu imaginei. Nosso estande está sendo muito bem comentado, porque está muito bem organizado, de uma forma que valorizou muito o nosso trabalho. Isso tem nos ajudado muito. Só queria agradecer ao PAP, que tem feito um trabalho maravilhoso com a gente”, concluiu. Os artesãos paraibanos que participam da Feira Nacional de Artesanato estão divididos da seguinte forma: 14 foram selecionados por meio de edital de chamamento público e quatro participam do evento de forma independente.

Esse momento serve para o artesão ver a receptividade do mercado com relação ao seu produto

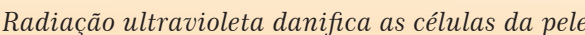
MONITORAMENTO DE CARGAS Sefaz-PB recebe prêmio nacional por implantar sistema inovador

A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB) foi agraciada, na noite da quinta-feira (5), em Brasília (DF), com o Prêmio Tributare 2024, que identifica e reconhece as melhores práticas das administrações tributárias de todo o país. O Sistema Cacto da Sefaz-PB, plataforma inovadora que integra dados que permitem o acompanhamento e o monitoramento de veículos de cargas em trânsito em todo o território da Paraíba com uso da Big Data e da Inteligência Artificial (IA), foi classificado em segundo lugar do país na edição deste ano do prêmio, que é uma realização da Associação Nacional das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite).

Na edição de 2024 do Prêmio Tributare, a Comissão Julgadora recebeu 46 iniciativas inscritas de todas as esferas de governo (federal, estadual e municipal) do país, mas apenas cinco projetos foram finalistas. Para o presidente da Febrafite, Rodrigo Spada, o Prêmio Tributare é a celebração “daqueles que dedicam seu tempo e conhecimento à ci-

dadania fiscal, à educação e à construção de um sistema tributário mais justo. O Prêmio Tributare, em sua terceira edição, destaca a inovação e a eficiência das Administrações Tributárias e do serviço público. Este é um momento para reconhecer e agradecer os profissionais que transformam a relação da sociedade com os tributos”, afirmou. O gerente operacional de Fiscalização de Mercadorias em Trânsito da Sefaz-PB, Filipe Laurentz, que representou a pasta para receber a premiação e o troféu, no auditório da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, revelou que o prêmio nacional para a Paraíba vem coroar os investimentos realizados para modernizar a Sefaz-PB.

Investimento em tecnologia “A Sefaz-PB tem sido destacada como uma instituição que tem investido fortemente em tecnologia, e o Prêmio Tributare vem reconhecer esse esforço de toda a equipe de auditores e de instituições parceiras para implantar o Sistema Cacto, que possibilita a identificação, em tempo



CAMPINENSE

Clube ganha loja oficial

Inauguração da Toca da Raposa acontece hoje, a partir das 10h, nas dependências do Estádio Renato Cunha Lima, o Renatão, situado no bairro da Bela Vista, em Campina Grande

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Acompanhando a nova fase do Campinense Clube, marcada pela modernização, o dia de hoje reserva uma programação especial aos torcedores rubro-negros. Trata-se da reinauguração da loja oficial do time, que se iniciará às 10h, no Estádio Renato Cunha Lima, localizado no Bairro Bela Vista, em Campina Grande.

De acordo com Heraldo Aires, coordenador de Marketing do Campinense Clube, o novo espaço está equipado com os mais variados produtos oficiais do time e a escolha da data de reabertura se deu em função de estar próxima ao fim do ano, o que impulsiona as vendas. Na compra da camisa oficial, que será lançada hoje, o torcedor ganhará uma pulseira que dá acesso a uma festividade, que contará com churrasco e música ao vivo no local.

“A gente está numa reestruturação do clube, e o torcedor, ele cobra bastante. Como a gente já tinha oficializado o fornecedor de material esportivo, e aproveitando agora a época natalina, que é uma época boa de vendas, o torcedor do Campinense abra-

ça sempre a causa, o time. É uma reinauguração, um novo nome. A loja agora vai se chamar Toca da Raposa Loja Oficial, e, estrategicamente, com *marketing*, é bem visto, porque o torcedor está precisando desse material”, disse Heraldo.

“O torcedor cobra bastante a gente nas redes sociais sobre camisas, sobre brindes, e a loja, hoje, vai vir com uma linha completa, infantil, feminino, masculino, tamanhos maiores, XG, 2XG, que é uma cobrança muito grande. Então a gente vai ter uma loja repleta de material. Hoje, com o lançamento da camisa oficial número 1 do clube, vai ser o principal material que a gente vai colocar na loja e, na próxima semana, a gente já vai estar recebendo outros materiais, como camisa de Réveillon, como brindes, boné, outras linhas de material que vai engrandecer a loja”, complementou o coordenador.

Com um calendário enxuto, no próximo ano, a Raposa participa apenas do Campeonato Paraibano, no qual faz sua estreia contra o Serra Branca, em partida prevista para acontecer no dia 11 de janeiro. Para conseguir se reerguer e alcançar um bom desempenho, necessário para colocar o time de volta em outras competições, o apoio da torcida é funda-

mental. Foi justamente a partir dessa ideia que os novos produtos do clube foram pensados.

“As novas camisas, o novo material, a gente está pensando no resgate do amor do torcedor pelo Campinense. Então é o que a gente diz: o simples bem-feito. É uma camisa tradicional, uma camisa com material de excelência, uma qualidade de excelência, um tecido muito bom, e é assim que estamos trazendo essa novidade pro torcedor. Mas é aquilo que eu digo: é o simples bem-feito. É uma reconstrução do clube. Então a gente tem que focar nas coisas simples, mas nas coisas de qualidade, uma coisa bem-feita”, explica Heraldo Aires.

A aproximação do início da temporada também reserva outras novidades neste setor do time do Alto da Bela Vista, algumas delas ainda sob sigilo. Aires, no entanto, adiantou que o lançamento da segunda camisa, tradicionalmente branca, será feito no próximo mês, janeiro de 2025.

Botafogo-PB segue em preparação

Do outro lado do estado, na capital pessoense, o Botafogo-PB segue em ritmo intenso de preparação para a temporada que está prestes a começar. Desde a última terça-feira (3), o elenco tem feito testes ergométricos, que serão

concluídos na próxima semana.

O teste ergométrico é um exame não invasivo que avalia a resposta do coração e do sistema cardiovascular durante o exercício físico. Por meio de monitoramento da frequência cardíaca, pressão arterial e do eletrocardiograma (ECG), o teste é fundamental para fornecer informações sobre a saúde cardiovascular do indivíduo e auxilia no diagnóstico de

diversas doenças.

“Esse exame é muito importante para qualquer atleta, seja ele de alta ou baixa performance. Através desse exame, eu consigo avaliar com segurança a liberação desse profissional para exercer atividades físicas. Além disso, ele funciona como forma estratégica para melhorar performance e tudo mais”, conceitua o cardiologista Felipe Andries.

Foto: Estefinho Francelino/Campinense



Jogadores do Campinense seguem treinando no Renatão

As dependências do Estádio Renatão vêm passando por uma reestruturação, com o lançamento hoje da loja oficial do Campinense



IMACULADA

Corrida reúne fé e prática esportiva

Primeira edição acontece hoje, a partir das 6h, com percursos de 5 km e 10 km pela orla de João Pessoa

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

A primeira edição da Corrida da Imaculada, realizada pelo Seminário Arquidiocesano da Paraíba, acontece hoje, na capital paraibana. O evento, que combina tradição religiosa e esporte, integra as comemorações da Festa da Padroeira homônima, que se iniciaram no dia 27 de novembro e se encerram amanhã.

A corrida acontecerá na orla de João Pessoa, com concentração às 5h30, na quadra de Manaíra. Os participantes poderão optar por dois percursos, de 5 km e 10 km, com largada às 6h. Segundo João Victor, seminarista da Etapa Configurativa do Seminário Arquidiocesano da Paraíba, a ideia da realização do evento surgiu em meio aos próprios seminaristas e como forma de evangelização.

“Tem uma atividade es-

portiva muito ativa aqui no seminário, graças a Deus. Isso faz parte da nossa formação humana e também física, corporal, espiritual, mental. O interessante para a gente, seminaristas, é ter esse equilíbrio no corpo, mente, espírito, na vida de oração, na vida dos estudos e, principalmente, na saúde, nos esportes. Então a corrida vem crescendo muito aqui no seminário. A gente tem um histórico de ciclismo, de vôlei, de futsal, de futebol também no campo. E também vem crescendo a corrida”, explica.

“Alguns seminaristas vêm fazendo essas corridas aos sábados, ali na praia, que tem aquele costume de fazer na praia, mas também no horário de esporte. Então, tendo em vista essa atividade, surgiu esse pensamento de fazer uma corrida. Inicialmente, surgiu numa brincadeira, e a coisa foi crescendo, não no sentido do evento em si, mas

entre os seminaristas, e bom-bou para a frente. E daí surgiu essa Corrida da Imaculada, dentro dos festejos, para o seminário, e a gente terminou envolvendo com o público, fazendo algo maior. É um experimento, de fato, porque é uma primeira edição, a gente não tem tanta experiência nisso, mas é algo que acredito que será muito proveitoso, porque isso evangeliza; de certa forma, querendo ou não, é algo que é voltado para jovens também”, acrescenta o seminarista.

A Corrida da Imaculada busca reunir a comunidade em um momento de celebração, incentivando a prática esportiva e promovendo a união em preparação para o dia da padroeira, segundo a organização. Ao todo, quase 300 pessoas se inscreveram no evento.

“É normal em programação de novenário, festa de padroeira, ter alguma festa es-

pecial, vamos dizer assim. Então a gente também promove essas festas, como, por exemplo, no meio do ano, a gente promove o São João do Seminário, que é o forró de seminário, além do forró de Santo Antônio, São João, a festa de confraternização das famílias também, de participantes da capela, da vida do seminário. E, dentro da festa da padroeira, não é diferente. Como eu tinha dito, o esporte é muito ativo na nossa vida: teve anos anteriores uma bicicletada, por exemplo, que meio que substituiria a famosa procissão, mas algo mais jovem; mostra essa cara da juventude, que está ativa, que está fazendo esporte. E a corrida entra nessa perspectiva também. É uma forma de celebrar, é uma forma de confraternizar, é uma forma de evangelizar, e isso vai acontecer porque a imagem de Nossa Senhora da Conceição vai estar conosco também”.

Causos & lendas do nosso futebol
Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | Colaborador

Você se lembra do ala Ricardo Ambrósio?

Ele teve o privilégio de nascer na então arborizada e pacata cidade de João Pessoa, precisamente no dia 24 de fevereiro do ano de 1964, foi por seus pais registrado com o nome de Ricardo Ambrósio Maciel Pontes, mas, para o mundo da bola pesada, ele ficou conhecido como o popular ala-esquerdo Ricardo Ambrósio.

Tudo começou quando ele tinha apenas 12 anos de idade, no saudoso e celeiro de craques São Gonçalo Futebol Clube, do bairro da Torre. Nos gramados, com a mesma idade, ele jogava de centroavante no Íbis Futebol Clube, o Pássaro Preto, comandado pelo abnegado José Dimas Medeiros. A sua habilidade, visão de jogo e intimidade com a bola desde cedo chamaram a atenção dos treinadores. Do Alvirubro da Torre, do saudoso Badê, foi um pulo para o infantojuvenil do Alvirubro de Miramar, o tradicional Esporte Clube Cabo Branco.

Ali, em 1978, começou uma vitoriosa carreira de um excelente atleta de nossas quadras. Ricardo Ambrósio permaneceu e conquistou vários títulos com a camisa do Cabo Branco até o ano de 1984, quando saiu para jogar na boa equipe do Irineu Jofilly e disputar o Campeonato Brasileiro de Clubes. O quinteto titular do Irineu Jofilly tinha a seguinte formação: Ivenaldo, Mazinho, Tito, Ricardo Ambrósio e Bolinha. Ainda tinha outros bons atletas como opções, como César, Josinaldo, Saulo Caldas e Saulo Nóbrega. O treinador era Bosco Crispim, atual presidente da Federação Paraibana de Futebol de Salão (FPFS). Essa equipe foi campeã do Nordeste, e o nosso homenageado, o artilheiro, marcando seis gols em cinco jogos.

Ricardo Ambrósio também teve o privilégio de disputar os saudosos Jogos da Primavera defendendo as cores do Colégio Arquidiocesano Pio XII e os Jogos Universitários Brasileiros nas cidades de João Pessoa, São Luís, Belém e Rio de Janeiro. Uma de suas grandes alegrias foi ter defendido as cores da Seleção Paraibana de futebol de salão por mais de 13 anos, como também as da Seleção Paraibana escolar nos Jogos Escolares Brasileiros de 1980, em Brasília.

Os títulos conquistados foram muitos: paraibanos, Norte-Nordeste de clubes e de seleção... Como destaques, podemos citar o terceiro lugar no Brasileiro de 1983, em Belo Horizonte; a quarta colocação no Brasileiro realizado em Recife; além da terceira posição nos Jogos Universitários Brasileiros de 1988, em João Pessoa. Também foi várias vezes campeão de futebol de campo pelo Íbis Futebol Clube. Em 2000, Ricardo Ambrósio resolveu pendurar os seus disputados tênis, jogando mais uma vez pelo Esporte Clube Cabo Branco. Todo o conhecimento que obteve dentro das quadras, ele repassou como treinador aos quadros mirim, infantil, juvenil e adulto do clube alvirubro de Miramar.

Convites para jogar em outros estados não faltaram, como do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, Clube Náutico Capibaribe, do Recife, e do ABC Futebol Clube, da vizinha cidade de Natal. Ele hoje lamenta ter recusado a experiência de jogar nesses centros esportivos.

Formado em Educação Física, Ricardo Ambrósio possui um carinho muito especial pela história do nosso futebol de salão, recordando com bastante saudade de ter adotado a numeração 7 em sua camisa de jogo, como uma singela homenagem ao amigo atleta e treinador Zé Rui. E, com bastante emoção, ele relata que a sua maior alegria dentro das quadras foi o prazer de jogar ao lado do craque Tito.

Para nós, torcedores, cronistas e desportistas paraibanos, ficou a certeza de que o senhor Ricardo Ambrósio Maciel Pontes, o popular ala Ricardo Ambrósio, escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol de salão da Paraíba.



Ricardo Ambrósio, no detalhe, fez história no futsal

DESABAFO

Gabigol diz que Tite prejudicou a sua carreira

Agência Estado

O atacante Gabigol fez um desabafo ontem sobre a relação que teve com o técnico Tite no Flamengo. O treinador foi demitido da equipe carioca no fim do mês de setembro. E o atacante está de saída do clube, em fim de contrato, ainda sem definir o seu futuro.

Gabigol teve pouco espaço no time rubro-negro enquanto Tite estava no comando. “Tive um ano praticamente que não joguei. Um ano muito difícil para mim. A questão do doping, a questão de um treinador também, que não contava comigo. E, no dia a dia, é muito mais complicado do que contar a história no final. Tem vários treinos que foram difíceis para mim. Vários jogos em que entrei cinco minutos, três minutos. Isso foi me corroendo por dentro”, afirmou.

O jogador deu detalhes sobre esse período na série “Até o Fim”, que



Atacante deixou claro que a sua relação com o técnico Tite era bastante complicada

mostra a trajetória do atleta no Flamengo e foi lançada no recém-criado canal do jogador no YouTube. “No final de tudo, na final da Copa do Brasil, que é um campeonato tão importante, contra um grande time, depois de ficar um bom tempo sem jogar, na final fazer dois gols... é realmente diferente. Realmente importa para mim. Porque não são só

os dois gols, né? Mas as coisas que eu vim sofrendo de antes para chegar ali”, desabafou. A relação entre Gabigol e Tite já era estremecida antes dos tempos de Flamengo. O treinador não convocou o atleta para a disputa da Copa do Mundo de 2022, no Catar. O fato incomodou Gabigol, que chegou a “cutucar” o técnico na festa do título do

time carioca da Copa Libertadores de 2022.

Após a saída de Tite do Flamengo, Gabigol voltou a ter mais espaços na equipe, comandada por Filipe Luís. O atacante foi decisivo para a conquista da Copa do Brasil, diante do Atlético-MG. Mesmo assim, Gabigol não permanecerá no Flamengo para a disputa da próxima temporada.

FÓRMULA 1

Norris reage e lidera 2º treino em Abu Dabi

Agência Estado

Após ser superado por Charles Leclerc na sessão de abertura, Lando Norris reagiu no segundo treino livre do GP de Abu Dabi de Fórmula 1 e foi o mais rápido ontem, no Circuito de Yas Marina, na cidade dos Emirados Árabes Unidos. Oscar Piastri anotou o segundo melhor tempo da sessão, deixando a McLaren dominante no início do fim de semana.

Em sua melhor volta, Norris anotou 1min23s517, quase um segundo mais veloz que o melhor marca de Leclerc no primeiro treino livre do dia. Piastri veio logo atrás, com 1min23s751. Quem mais se aproximou da dupla foi o alemão Nico Hülkenberg, da equipe Haas, com 1min23s979.



Lando Norris, da McLaren

Com o resultado, a McLaren mostra que tem todas as condições de confirmar o favoritismo nesta última etapa do campeonato para assegurar o título do Mundial de Construtores — prêmio em dinheiro que costuma reforçar o orçamento da equipe para a temporada seguinte. O time inglês lidera a tabela com 21 pontos de vantagem sobre a Ferrari.

Se, no primeiro treino, Leclerc anotou o melhor tempo, na segunda sessão, o piloto de Mônaco ficou aquém do esperado. Foi apenas o sexto colocado, atrás do companheiro de Ferrari, o espanhol Carlos Sainz Jr., que vive clima de despedida do time neste fim de semana — vai reforçar a Williams em 2025. Sainz obteve o quarto melhor tempo da sessão.

Outro piloto em clima de

despedida é Lewis Hamilton. O inglês, que substituirá justamente Sainz na Ferrari no próximo ano, registrou o quinto melhor tempo, atrás do rival espanhol. Foi o piloto da Mercedes mais veloz do dia. George Russell foi apenas o 13º.

A decepção do dia coube à Red Bull. No treino, que começou no fim da tarde e terminou ao anoitecer, Max Verstappen obteve apenas o modesto 17º lugar, atrás até do mexicano Sergio Pérez, seu parceiro de equipe, que foi o 14º mais rápido.

O tetracampeão mundial “estreou” no fim de semana direto no segundo treino livre. No primeiro, seu assento foi ocupado por um piloto de testes da Red Bull. Ele reclamou do carro e não fez um bom treino. A corrida acontece amanhã.

LIBERTADORES 2025

Decisão pode ser no Mané Garrincha

Cidades de Brasília e Montevidéu fizeram propostas à Conmebol, mas ainda não protocolaram as candidaturas

Agência Estado

Durante o evento que teve como atração principal o sorteio dos grupos do Mundial de Clubes, o presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, afirmou que a final da Copa Libertadores de 2025 poderá acontecer no Brasil. O dirigente revelou ainda que Brasília se colocou à disposição para receber a decisão, mas ainda não protocolou sua candidatura.

“É uma possibilidade. Até agora duas cidades fizeram propostas para ser sede da próxima final: uma em Montevidéu e outra em Brasília, no Mané Garrincha. Mas até agora não tem documento nenhum, só de palavra”, disse o dirigente, que garantiu que a final continuará sendo disputada em jogo único.

“Sim, não tem volta. A Conmebol é um só jogo, busca fazer justiça esportiva. Jogo único tem que dar tudo, tem 90 minutos, 120 minutos, até pode ter pênaltis, mas não tem outra oportunidade. E isso é justiça esportiva, é bom para os dois times. Muitas vezes, como foi o caso do ano passado, não tem como garantir que o estádio vai ser neutro. Mas ter um só jogo é justiça esportiva”, completou.

Neste ano, a final da Libertadores, entre Botafogo e Atlético-MG, foi realizada no Estádio



Foto: Vitor Silva/Botafogo

Neste ano, a final da Copa Libertadores, entre Botafogo e Atlético-MG, foi realizada no Estádio Monumental de Núñez, em Buenos Aires, na Argentina

dio Monumental de Núñez, em Buenos Aires, na Argentina. Já a decisão da Sul-Americana, entre Cruzeiro e Racing, aconteceu no Nueva Olla, em Assunção, no Pa-

raguai. Alejandro Domínguez aproveitou o momento para falar sobre o Mundial de Clubes e afirmou querer ver um time sul-americano sendo

campeão. No total, são seis: Palmeiras, Flamengo, Fluminense, Botafogo, Boca Juniors e River Plate. “A Conmebol está vivendo um grande momento agora;

estamos em modo Campeonato do Mundo. Acredito que está na hora de um time sul-americano ganhar, sobretudo na primeira vez neste torneio. Tem tudo, times brasileiros, da

Argentina, tem que acreditar que é possível”, concluiu. O Mundial de Clubes será realizado entre os dias 15 de junho e 13 de julho de 2025, nos Estados Unidos.

NOS ESTÁDIOS

Clubes brasileiros reforçam inclusão e salas sensorias para autistas

Agência Estado

Mais novo campeão da Copa Libertadores, o Botafogo aderiu a uma nova tendência entre os clubes brasileiros. O time carioca inaugurou uma sala sensorial no Estádio Engenhão para atender crianças que possuem autismo e oferecer um ambiente que atenda a todas as necessidades dos torcedores diagnosticados com o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O Glorioso é o último de uma lista de clubes que vêm reforçando a inclusão em seus estádios, caso de Palmeiras, Corinthians, São Paulo, Atlético-MG e Internacional. Todos contam com um espaço específico e adaptado para os torcedores diagnosticados com TEA.

Instalado no Setor Leste Inferior do Engenhão, o chamado “Aconchego Glorioso” ocupa uma área de 40 m². O espaço foi cuidadosamente planejado com elementos que favorecem a regulação emocional e atendem às necessidades sensoriais dos usuá-

rios, como almofadas, piscina de bolinhas, parede de escada e até uma plataforma suspensa.

A criação de locais adaptados para pessoas com autismo nos estádios do futebol brasileiro se tornou uma tendência nos últimos anos. O Coritiba foi o time pioneiro no oferecimento de um espaço inclusivo

para esse público em sua casa. Além disso, o clube conta com o apoio da torcida Autistas Alverdes Coritiba.

“O projeto acústico das paredes e do teto foi elaborado para reduzir ao máximo o nível de ruído dentro do estádio, enquanto o mobiliário foi pensado para proporcionar maior conforto e

acessibilidade aos torcedores autistas. Com essa iniciativa pioneira no Brasil, conseguimos promover a inclusão no Couto Pereira e oferecer um atendimento especial para essa comunidade de fãs”, diz Henrique Aguiar, gerente de negócios do Coritiba.

O Sport é outro clube engajado com o bem-estar do

público autista. O clube já levou um grupo de torcedores diagnosticados com TEA para acompanhar uma partida contra o Vila Nova, pela Série B do Campeonato Brasileiro. Na oportunidade, um deles chegou até a puxar o tradicional cântico “Cazá Cazá” no microfone da Arena Pernambuco.

Em parceria com o Instituto Somar, o Sport disponibiliza em sua sede social uma clínica para atendimento a autistas. Com área de 1.800 m², o espaço tem capacidade para até 100 atendimentos por dia. “Consolidamos o Sport como um clube que trabalha forte o seu lado social. As ações já realizadas provam isso. A Somar, que faz um trabalho espetacular, tem contribuído ainda mais com o nosso propósito”, comenta Yuri Romão, presidente do Sport.

Desde o ano passado, o Goiás possui um camarote feito especialmente para pessoas com autismo e TDAH. O clube goiano já realizou diversas ações inclusivas nos últimos anos. Em duelo com a Ponte Preta, pela Série B,

os atletas entraram em campo com uma camisa para trazer atenção para o TEA, e os jogadores receberam cartas de torcedores mirins com o transtorno.

“No Estádio Hailé Pinheiro, oferecemos um camarote adaptado para o público autista, visando garantir uma experiência acessível e confortável para todos os torcedores esmeraldinos. Além disso, desenvolvemos diversas ações para promover a conscientização sobre essa causa”, explica Jessica Rezende, diretora de Marketing do Goiás.

O Fortaleza, em parceria com a Volt Sport, fornecedora de material esportivo do clube, lançou uma camisa especial em abril para homenagear o Dia Mundial do Autismo. O time oferece abafadores sonoros para os torcedores diagnosticados com o TEA. Os fãs que quiserem utilizar o produto precisam somente solicitar o equipamento até um dia antes da partida.



Foto: Vitor Silva/Botafogo

O Estádio Nilton Santos, palco dos jogos do Botafogo, tem um local especial para autistas

BRUNO HENRIQUE

STJD nega recurso e mantém a suspensão de duas partidas

Agência Estado

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) negou recurso do Flamengo e manteve a suspensão a Bruno Henrique por jogada violenta em partida contra o Corinthians, pela semifinal da Copa do Brasil. Com a decisão, o atacante terá que cumprir duas partidas de suspensão.

A sanção havia sido aplicada no primeiro julgamento do jogador rubro-negro por ter acertado uma dura entrada em Matheuszinho, do Corinthians, no dia 20 de outubro, pela partida da volta da semifinal. O Flamengo, então, recorreu da decisão, mas não obteve sucesso em sua tentativa de reduzir ou anular a punição sofrida pelo seu jogador.

“A Comissão considerou a gravidade e o potencial lesivo da infração, tanto é que o lateral precisou levar seis pontos após ser atingido pelas chuteiras do denunciado. A Procuradoria opina pela manutenção integral da decisão da Comissão”, afirmou o procurador-geral Paulo Emílio Dantas, ao pedir a negação do recurso.

A proposta foi acatada pela relatora do processo, a auditora Antonieta Pinto. “Forçoso destacar que não há impropriedade na aplicação da suspensão dirigida ao atleta Bruno Henrique, mormente, quando se observa as imagens trazidas no parecer da Procuradoria do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, que ilustram as palavras escritas na

súmula da partida”, declarou.

“Não vejo nas razões recursais fatos e fundamentos aptos para que esta relatora conduza voto para diminuir a pena aplicada, que foi fixada no mínimo possível, ante a imprudência observada. Forte nas razões alinhavadas supra, tenho por prudente manter na integralidade a decisão proferida pela 4ª Co-

missão Disciplinar do STJD”, determinou.

Suas considerações em favor de manter a punição aplicada inicialmente foram acompanhadas na íntegra pelos auditores Luiz Felipe Bulus, Marco Choy, Rodrigo Aiache, Mariana Barreiras, Marcelo Bellizze e o presidente em exercício, Maxwell Vieira.

KROTITE

Relíquia cósmica é mais antiga do que a Terra

Análise de mineral raro oferece aos cientistas uma janela única para os primórdios do Sistema Solar, como ler um livro de história do cosmo

Da Redação

Um dos minerais mais antigos do Sistema Solar, a krotite (ou krotita) se formou há milhares de milhões de anos, muito antes de a própria Terra existir.

A formação do mineral ocorreu em temperaturas extremamente elevadas, em condições comparáveis às encontradas no interior de estrelas moribundas ou no disco de material que deu origem ao Sol. Sua descoberta oferece aos cientistas uma janela única para os primórdios do Sistema Solar.

A krotite foi descoberta em 2011, em um fragmento de um meteorito. O objeto celeste, chamado NWA 1934, caiu na Terra — mais especificamente na África — depois de milhares de milhões de anos vagando pelo cosmos.

O mineral não pode se formar naturalmente em nosso planeta, por conta das condições específicas necessárias para a sua criação. Segundo o *ZME Science*, a krotite requer temperaturas elevadas e baixas pressões, semelhantes às dos primórdios do Sistema Solar, há cerca de 4,6 bilhões de anos. Isso sugere que esse mineral seja um dos mais antigos do cosmo.



Imagem microscópica do mineral em um fragmento de meteorito que caiu na África

Os meteoritos atuam como uma espécie de cápsula do tempo, preservando minerais como a krotite no seu estado primitivo. Ao contrário da crosta terrestre, que é constantemente remodelada pela atividade vulcânica, pela erosão e pelas forças tectônicas, os meteoritos permanecem praticamente intocados. Isso permite que os cientistas estudem o objeto, tal como era há milhares de milhões de anos, oferecendo conhecimentos sobre os primórdios do universo.

“A krotite é um mineral CaAl_2O_4 de baixa pressão,

provavelmente formado por condensação ou cristalização a partir de uma fusão na Nebulosa Solar. Essa é a primeira ocorrência relatada na natureza”, escreveram os investigadores, que analisaram o mineral na época.

Para os cientistas, analisar a substância é como ler um livro de história cósmica. Cada parte do mineral guarda segredos sobre a infância do universo.

Por exemplo, as descobertas apoiam a teoria de que os minerais como a krotite se condensaram a partir de uma nuvem quente e gaso-

sa de material que rodeava o recém-nascido Sol. Ao estudá-los, os pesquisadores adquirem conhecimentos sobre os processos que levaram à criação de planetas e outros corpos celestes.

Uma mistura de cálcio, alumínio e oxigênio disposta em um padrão cristalino, a krotite foi batizada em homenagem a Alexander N. Krot, um cosmoquímico da Universidade do Havaí, Estados Unidos, que ofereceu importantes contribuições para a compreensão dos processos do início do Sistema Solar.

Helga Steinmüller

teresa.steinmueller@gmail.com | Colaboradora

Escolhas

Pensamentos são como pássaros em voo, cruzando os céus da mente em ondas que se entrelaçam, cada qual rumo ao bem-estar, à procura de novas ideias. Voam para semear caminhos, ampliar perspectivas, trazendo consigo esperanças, conquistas, sonhos que se desenhams como paisagens no horizonte. Cada pensamento busca um sentido, uma resposta, uma direção para o próximo passo na jornada.

Nesse voo interno, percebo a força do amor-próprio, uma âncora em tempos turbulentos. Aprendo a aceitar meus limites, a reconhecer que há muito fora do meu controle — especialmente no cenário mundial, onde mudanças bruscas ecoam pela sociedade, exigindo de nós resiliência diante de novos desafios. Aprendo a acolher meus sentimentos, não para ser dominado por eles, mas para que me mostrem o que preciso ver e, assim, cresça em liberdade interior.

Sentir é seguir a intuição; deixar que as emoções nos guiem. Escutá-las é um ato de coragem e sabedoria, pois, somente ao dar ouvidos ao que sentimos, podemos compreender melhor a nós mesmos e às circunstâncias ao nosso redor. Ao contrário, quando nos tornamos dependentes emocionalmente, atribuímos aos outros ou ao acaso o nosso bem-estar, caindo no papel de vítimas. Em vez de aprender com compaixão, fugimos da dor por meio de vícios e mecanismos de controle, como a raiva e a culpa.

Mas, se evitamos sentir a dor, como saberemos o que nos nutre ou nos fere? É pelos sentimentos que a mente nos fala — a paz, o amor, a vivacidade, a felicidade são sinais de que estamos no caminho certo. Aos poucos, experimentamos a alegria da liberdade emocional, que dispensa a necessidade de certezas e medos para sentir segurança. Escolher essa liberdade é abrir mão de se esconder atrás de justificativas e assumir a responsabilidade pelas próprias escolhas.

Há também os sentimentos dolorosos, como a solidão, o vazio, a tristeza, a culpa e o

medo. Esses nos avisam sobre o que ou quem pode nos fazer mal e nos instigam a agir em nosso favor. Ainda assim, vivemos atrelados a expectativas e comparações, sem notar que nos deixamos guiar por crenças limitantes impostas pela sociedade, família ou redes sociais. Comparamo-nos aos outros e, assim, limitamos nossas ações: “Sou velho demais para isso”; “Não tenho talento o bastante”.

Frequentemente, é o medo da rejeição ou do fracasso que nos impede de viver plenamente no agora. No entanto, se decidimos por nós mesmos, também assumimos as consequências de nossas escolhas. Sim, isso pode ser assustador; é o que leva muitos a temer a vida autodeterminada, a não se ariscar a ser o criador de seu próprio destino. Mas a liberdade, que buscamos instintivamente, é a fonte de nossa felicidade e crescimento pessoal.

Ao renunciar à nossa liberdade por uma falsa sensação de segurança, distanciamos-nos de quem realmente somos e deixamos escapar a oportunidade de sermos verdadeiramente felizes. E acredito que oferecer a outros a experiência de se reconectar com a própria essência — de expressar suas vivências sem medo — é ajudá-los a se preparar para uma vida mais autêntica e livre.

Liberdade, afinal, não é um dom que se encontra ao acaso. Tomar as rédeas da vida exige coragem para moldar o que realmente faz sentido controlar: nós mesmos. E, na terapia, vejo poesia em dois momentos particulares: quando o paciente percebe que seu sofrimento é, em parte, reflexo das escolhas que fez; e no instante em que, consciente dessa liberdade, decide responsabilizar-se por seu futuro, voltando-se para um caminho de crescimento e realização.

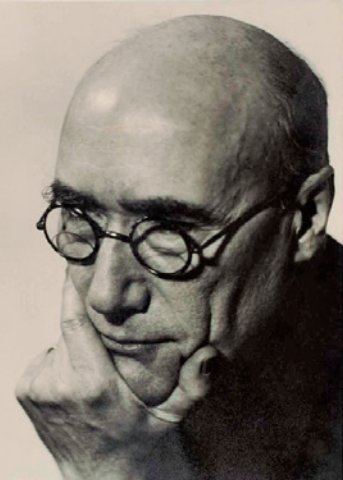
Esses momentos revelam que a liberdade é uma jornada interna — uma arte que requer persistência e coragem. E, quando a assumimos, descobrimos a paz que só existe em ser fiel a nós mesmos, em viver com propósito e dignidade, honrando o milagre que é existir.

Helga Teresa Steinmüller é médica ginecologista e obstetra; especializada em Acompanhamento de Perdas e Luto, em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental e em Terapia de Trauma; com estudo de Hipnose Clínica

Aforismo

“Aquilo a que chamo fadiga é a velhice, de que a morte constitui o único repouso”.

André Gide
(1869–1951)



Mortes na história

- 7/12/1992 — Paulo de Assis Ayres Porto (Paulo Porto), político e radialista paraibano
7/12/2023 — Erandir Montenegro, jogador e treinador de futebol paraibano
8/12/1885 — Sinval Odorico de Moura, magistrado e político paraibano
8/12/2016 — Sevy Nunes (Severina Nunes de Farias), professora e colunista social paraibana
8/12/2020 — Antônio Augusto Farias de Albuquerque (Pinguim), bacharel em Direito e radialista paraibano
8/12/2020 — Maria Augusta Capistrano, política e ativista do movimento feminista paraibana
8/12/2022 — José Linaldo de Andrade Silva (Pompeia), jogador de futebol paraibano
9/12/1942 — Carlos Augusto Furtado de Mendonça Dias Fernandes, escritor paraibano
9/12/1981 — Enivaldo Figueiredo Miranda, político paraibano
9/12/2005 — Jarbas Barbosa Medeiros, produtor de cinema paraibano
9/12/2020 — Expedito Pereira de Sousa, político, médico gastroenterologista, clínico-geral e biólogo paraibano
9/12/2020 — Kerly Carneiro, psicólogo e pastor evangélico paraibano

Obituário

Marlos Nobre

2/12/2024 — Aos 85 anos, no Rio de Janeiro. A causa da morte não foi divulgada. O maestro ficou conhecido por mesclar música clássica com elementos da música popular brasileira. Ele, que começou a estudar teoria musical quando criança, no Conservatório Pernambucano de Música, tornou-se o primeiro brasileiro a reger a Royal Philharmonic Orchestra de Londres, em 1990. Formado em piano e teoria musical, Nobre compôs cerca de 250 peças ao longo de sua carreira. Ele também estudou e trabalhou com nomes importantes do mundo da música, como Hans-Joachim Koellreutter, Camargo Guarnieri, Alexandre Goehr, Günther Schüller e Leonard Bernstein. Ao longo de sua trajetória, conquistou importantes distinções, como a Bolsa Guggenheim, o Prêmio Tomás Luís de Victoria da SGAE e a Ordem do Mérito Cultural do Brasil. Ele também ocupava a cadeira nº 1 da Academia Brasileira de Música. Marlos Nobre atuou ainda como diretor musical da Rádio MEC e do Instituto Nacional de Música da Fundação Nacional de Arte do Brasil.

Foto: Rep./Instagram



José Humberto Vilar

4/12/2024 — Professor titular da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), ele era lotado no Departamento de Ciência Animal do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA), do campus de Bananeiras, localizado no Agreste paraibano. José Humberto Vilar foi graduado em Zootecnia pela UFPB (1987), com mestrado (1991) e doutorado (1999) em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa (MG) e pós-doutorado em Nutrigenômica pela University of Georgia, EUA (2015). A causa da morte não foi divulgada.

Foto: Rep./Facebook



Na edição do DOE, DOU, Jornal a União e Jornal do município do dia 06 de dezembro de 2024, onde lê-se “genéricos”, lê-se corretamente “genéricos, éticos e similares”.



EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

Cidades enfrentam desafios na prevenção a desastres naturais

Apenas quatro municípios do estado atendem a todos os critérios de gestão de riscos do Governo Federal. **Página 5**



Foto: Edson Matos

Enquadrada na categoria B, João Pessoa cumpre grande parte dos parâmetros exigidos, mas precisa implementar outras ações para chegar ao nível A

Título do Brasileirão será definido, hoje, com grande chance para o Botafogo

Time alvinegro enfrenta o São Paulo, às 16h, no Estádio Nilton Santos, precisando apenas de um empate. Globo, SporTV e Premiere transmitirão o jogo.

Página 24

Prefeituras da PB e de PE inscrevem para 221 vagas em concurso público

Nazarezinho e Cedro abriam editais para diferentes níveis de escolaridade, com remunerações que variam de R\$ 1,4 mil a R\$ 6 mil.

Página 16

■ “A vida, mesmo na hora do recreio, era uma prescrição. Tantos dias, tantas doses, o horizonte da cura entrevisto ansiosamente em contagem regressiva”.

Gonzaga Rodrigues

Página 2



Foto: Leonardo Ariel

Fim de ano estimula reformas

Venda de material para pintura e realização de pequenos serviços pode crescer até 20%. Procura por profissionais especializados também aumenta.

Página 17

■ “Solha, antes de ser o escritor que é, é um leitor. Um leitor sem medidas, um caçador de imagens, um rastreador de ideias, um colecionador de beleza”.

Hildeberto Barbosa Filho

Página 11

Mulheres tabajaras lançam coleção de moda inspirada na cultura e ancestralidade

Peças voltadas aos públicos adulto e infantil buscam redefinir padrões de beleza e dar visibilidade à diversidade indígena.

Página 25



Foto: João Pedrosa

Fest Aruanda faz homenagens a Manoel Clemente e Vladimir Carvalho

Festival entrega troféus às famílias e exibe o filme “A Pedra da Riqueza”, de 1975, realizado por Carvalho e dirigido por Clemente. A partir das 15h, no Cinépolis do Manaira Shopping.

Página 9

Pobreza em queda

Há cerca de três anos, ficou nacionalmente famosa uma fila específica. Pessoas em situação de extrema pobreza organizavam-se, uma atrás da outra, para receber a doação de pedaços de ossos com farrapos de carne. Para muitos naquelas circunstâncias, aquela era a única alimentação diária. Naquele ano de 2021, mais de 19 milhões de brasileiros acordavam sem saber se naquele dia faria alguma alimentação. A insegurança alimentar chegou a níveis que fizeram o Brasil voltar ao mapa internacional da fome.

Além da emblemática cena da “fila do osso”, que virou referência para a situação de falta de comida que afetava a vida das pessoas no Brasil, tornaram-se cada vez mais comuns episódios como famílias inteiras nos sinais das maiores cidades, onde crianças e seus pais pediam aos que passavam alguma ajuda para comer. A imagem de um homem ostentando um cartaz no qual estava escrito “a fome dói” comovia e indignava a todos os cidadãos contrários às desigualdades sociais, e que se deixam afetar por elas, sobretudo as disparidades resultantes da falta de políticas sociais de redistribuição de renda.

A comprovação de que o cenário de falta de alimentação pelo qual uma parte considerável do povo brasileiro se dava muito em função da falta de iniciativas do Poder Público pode ser percebida por meio da última pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cujo resultado demonstra a queda nos índices de pessoas nas linhas da pobreza e da extrema pobreza no país.

Entre 2022 e 2023, dois primeiros anos do Governo Federal atual, houve uma redução de mais de oito milhões de pessoas no estado de pobreza. Já no que diz respeito à extrema pobreza, mais de três milhões saíram dessa situação. Em dois anos, o Brasil saiu dos maiores índices desde que a série começou a ser contabilizada pelo IBGE, 36,7% de pobreza e 9% de extrema pobreza, para os menores, 27,4% de pobreza e 4,4% de extrema pobreza.

Apesar dos referenciais positivos, a sensação ainda é que muito trabalho precisa ser feito, sobretudo quando se analisam os resultados recortados a partir de critérios como cor e gênero. Há um desequilíbrio evidente quando os números de pessoas pretas e pardas em estado de pobreza e extrema pobreza são mais que o dobro do de pessoas brancas. A conta salta ainda mais aos olhos quando se fala de mulheres negras.

Mirar o futuro da nação, portanto, significa continuar combatendo esses problemas sociais. A construção de um país mais justo deve passar necessariamente pelo ataque direto aos desequilíbrios sociais, tanto de modo geral quanto no que diz respeito às suas particularidades, essas fruto, principalmente, de processos históricos seculares desiguais que precisam, absolutamente, ser equilibrados.

Artigo

Eu vivi a Ditadura Militar

Boa parte da sociedade brasileira que defendia, e continua defendendo, a intervenção militar não viveu a experiência de um governo ditatorial. Eu vivi. Neste livro a ser lançado no próximo dia 13, na Livraria A União, no Espaço Cultural, procuro relatar, na ordem cronológica dos acontecimentos, os momentos sombrios que todos nós enfrentamos durante o período conhecido como “anos de chumbo”. Fui protagonista e testemunha de fatos que marcaram os movimentos de resistência ao regime, pela militância estudantil, artistas e intelectuais. Sem dúvidas, foi um tempo muito tenebroso, com inúmeras perseguições e mortes.

No período de 1964 a 1985, pessoas das mais diferentes classes sociais, em todo o Brasil, enfrentaram consequências intensamente cruéis e desumanas, como torturas, prisões, desaparecimentos e assassinatos. Não há como apagar essa sombria página de nossa história. É preciso resgatar a memória dessa época, para que as gerações contemporâneas e futuras conheçam a magnitude das violações de direito promovidas pela Ditadura Militar, e assim reagir contra o “negacionismo histórico” que o governo passado tentou implementar, num esforço de absolver o Golpe de 64 e seus líderes. É necessário conhecer as verdades históricas desse período, por muitos, estrategicamente, ocultadas na educação das novas gerações. Com a compreensão crítica do processo histórico, podemos caminhar em direção a uma democracia social e participativa, que possibilite mudar as estruturas sociais brasileiras que geram a miséria, a pobreza, as desigualdades e a exclusão social.

Muitos brasileiros, dissidentes políticos perseguidos pelo Regime Militar, passaram a viver na clandestinidade. Fugiram para não morrer. A Comissão Nacional da Verdade é uma importante fonte documental do período, reunindo os relatórios sobre os diversos crimes praticados pela Ditadura. Neles encontramos depoimentos de estudantes, professores, militares, operários e integrantes de grupos da luta armada que se formaram principalmente após o endurecimento do Golpe, com o Ato Institucional nº 5.

A Ditadura deixou, pelo menos, 434 mortos e desaparecidos, usou técnicas como choques e pau de arara para torturar os que desafiavam o autoritarismo do governo instalado, instituiu a censura na imprensa e na arte, cassou políticos, au-

mentou a desigualdade social e cerceou a liberdade de expressão. Tentou calar opositores, censurando qualquer tipo de mensagem contrária aos seus interesses. A ruptura democrática ocorrida em março de 1964, originalmente chamada de “revolução”, por seus promotores, depois foi nomeada, acertadamente, como um “golpe civil-militar”.

A cultura autoritária legada pela Ditadura continua sendo exercida por alguns ocupantes de cargos eletivos, alinhados ideologicamente à extrema direita, embora vestidos de defensores da democracia. O historiador Paulo Ribeiro da Cunha, numa análise de trabalho realizado pela Comissão Nacional da Verdade, afirma que “a mídia contemporânea submetida aos interesses do capital manipula dados, distorce fatos e ainda cria versões da realidade segundo a ótica das elites”. E assim “garantindo a versão meritocrática do liberalismo, dando continuidade à concepção conservadora das elites brasileiras”.

Mas a propaganda procurava transmitir a imagem de um país que se desenvolvia. O Estado sempre utilizando o poder repressivo e o poder ideológico, sem qualquer escrúpulo. Era o império da força. A cultura do medo difundida com o propósito de erradicar a ameaça subversiva, por eles assim compreendida. Rever essa fase truculenta e traumática de nossa história é colaborar com o fortalecimento do processo democrático que esteve recentemente atacado. Ditadura nunca mais.

Muitos brasileiros, dissidentes políticos perseguidos pelo Regime Militar, passaram a viver na clandestinidade

Foto Legenda



Trabalho nas alturas

Gonzaga Rodrigues
Recordações da ilha maldita

Não me lembrava mais desse título dado por Luiz Hugo Guimarães à sua experiência de encarcerado do regime de 1964 na ilha de Fernando de Noronha. Publicado há 36 anos, reencontrado por acaso entre meus livros injustamente fora da estante, por alguma razão me dá as caras.

Luiz Hugo não era comunista. Era líder sindical vinculado aos bancários, três ou mais vezes presidente do sindicato, participando como todos eles da frente ampla pelas chamadas reformas de base. Pagou caro entrando na primeira lista de cassações. Foi subtraído do trabalho, da família, do extremo cuidado materno de D. Alexina (de cuja pensão fui hóspede) e do convívio social de elite para o tratamento bestializado. O livro, como o de Jório Machado, devia voltar à leitura dos dias de hoje, já que não se reproduz apenas com resenhas ou meras referências. Precisa vir inteiro, sem revisão, ainda no calor da escrita. Se há Fundo Partidário com dinheiro do povo para vir às ruas pedir votos, por que não empregar uma fração mínima num programa editorial de reedição desses livros?

“E você, onde estava?”, os de hoje devem perguntar.

Eu tinha ficado para trás, interno num sanatório quatro meses antes do 31 de março. Por sorte, enfiaram-me num longo corredor sem saída a não ser da admissão às enfermarias, onde os dias e os meses não passavam de doses rigorosamente administradas. Rigorosas mas com afeto. A vida, mesmo na hora do recreio, era uma prescrição. Tantos dias, tantas doses, o horizonte da cura entrevisto ansiosamente em contagem regressiva.

Era proibido falar próximo ao semelhante, dar-se as mãos, pisar em área que não fosse contaminada. Jamais a rua, os amigos, a liberdade foram tão suplicados. Rua e amigos que chegavam a conta-gotas, via jornal e rádio, a tanta distância como se o Ponto de Cem Réis e as concentrações camponesas de Sapé transcorressem do outro lado do glo-

bo. Ainda bem que o rumor bem ritmado da escola de samba de Jaguaribe não era impedido de soar aos nossos ouvidos.

E foi nesse sonho em que se encaixava a esperança de alta e de ar livre que uma estação perdida, comunicando-se em apelos e dobrados, começa a lançar tanques e canhões por entre os reflexos de lua na cal do nosso teto. Concriz, vizinho de cama, aumenta o possível o volume do seu radiozinho de orelha. A enfermeira faz que não ouve. E nos chegam os arreganhos de farda esbravejando o silêncio das enfermarias. São exércitos que pegam o Brasil dormindo. A prisão de Luiz Hugo, em Recife, foi bem diferente.

Mas não se concentra ele apenas em si mesmo. Sem pretensões formais ou mesmo literárias, não sacrifica a sua verdade. De episódio em episódio, vai descobrindo a grandeza e dignidade de homens que, tendo merecimento para compor e fazer a Nova República, voltaram simplesmente à rotina do seu trabalho, à reconstrução da família, o que, desgraçadamente, não pôde ocorrer com muitos, a exemplo de Rubens Paiva, tão fortemente lembrado no filme de Walter Salles, “Ainda estou aqui”.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória

DIRETORA PRESIDENTE

William Costa

DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga

GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

Amanda Mendes Lacerda

DIRETORA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão

DIRETOR DE RÁDIO E TV

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.



Foto: Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

Entre as metas da iniciativa, estão o incentivo à alimentação saudável, a prevenção da obesidade e a promoção de atividades físicas

POLÍTICA PÚBLICA

Apenas 31 cidades levam PSE a todas as escolas

Programa federal reconhece atividades que integram educação e saúde

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

Somente 31 prefeituras paraibanas conseguiram realizar ações do Programa Saúde na Escola (PSE) em todas as unidades educacionais de suas redes municipais. Isso corresponde a 16,7% do total de 186 localidades inscritas no ciclo 2023–2024 da iniciativa. Gerida pelo Governo Federal, a política pública visa à integração e à articulação permanente da educação e da saúde.

O Fundo Nacional de Saúde (FNS) distribuirá um total de R\$ 271.700 para os municípios que conseguiram realizar atividades em 100% de suas escolas, além dos R\$ 2.678.480 que serão repartidos entre os 186 municípios participantes do programa, devido ao alcan-

■ Por reconhecer o esforço das gestões, o FNS fará um repasse extra de R\$ 271,7 mil aos municípios

ce de metas em atividades prioritárias. Em alguns casos, o valor do incentivo adicional é maior que o repasse correspondente ao monitoramento das atividades prioritárias. Um exemplo disso é o município de Picuí, localizado na região da Borborema paraibana, que deve receber R\$ 16.176 pelo cumprimento das metas priori-

tárias e R\$ 18.639,50 por alcançar 100% de suas escolas com as ações, totalizando R\$ 34.812,53. Segundo o monitoramento do PSE, os municípios de Belém do Brejo do Cruz e Olho D’água tiveram os piores desempenhos quando se trata da realização das ações nas escolas pactuadas. Ambos só conseguiram realizar atividades em 27% das instituições des suas redes. Com isso, não receberão o incentivo extra, mas obterão o valor referente à execução de ações prioritárias: R\$ 8.540, cada um.

João Pessoa
De acordo com o Ministério da Saúde, a capital paraibana receberá R\$ 140.540,80, relativos ao cumprimento das metas prioritárias. No município, as ações do PSE

alcançaram 72,76% das escolas públicas e, por isso, não haverá repasse extra. **Campina Grande** Uma situação semelhante acontece em Campina Grande, que aplicou atividades em 85,84% de suas unidades educacionais. A Rainha da Borborema receberá R\$ 62.540,80 pelo cumprimento das ações prioritárias.



Pelo QR Code, confira os aportes do PSE para cada município paraibano



Foto: Julio Cezar Pires

O GALDINÃO

Na próxima terça-feira (10), a Prefeitura de Pocinhos vai inaugurar a reforma e ampliação do Complexo Esportivo O Galdinão. A data da inauguração coincide com a celebração dos 71 anos de Emancipação Política de Pocinhos. Segundo a prefeita Eliane Galdino, a obra tem parceria com o Governo do Estado, e a programação da entrega inclui jogos festivos envolvendo 10 equipes de futebol do município.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER (1)

Na próxima terça-feira (10), o Ministério Público Federal (MPF), o Ministério Público do Estado da Paraíba (MPPB) e a Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) assinarão as Recomendações nº 10/2024 e nº 11/2024, que visam a transformação das práticas de comunicação relacionadas à violência contra a mulher e à contratação de serviços de publicidade no estado.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER (2)

Os documentos foram elaborados a partir do Guia de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, em parceria com o Intervozes e o Observatório Paraibano de Jornalismo. As recomendações destacam a importância da ética, da responsabilidade social e do combate ao sensacionalismo na cobertura midiática de casos de violência.

ECONOMIA SOLIDÁRIA

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano está promovendo diversas atividades nos municípios que possuem equipamentos públicos de economia solidária para celebrar o dia Nacional da Economia Solidária, comemorado em 15 de dezembro. Na última quinta-feira (5), as ações foram realizadas nos municípios de Barra de Santa Rosa e Araruna

CAPITAL RECEBE SELO MÉRITO

A Prefeitura de João Pessoa recebeu o prêmio Selo Mérito pelo trabalho social na Comunidade Quilombola de Paratibe. A comenda foi entregue no encerramento do 71º Fórum Nacional de Habitação de Interesse Social, que ocorreu em Curitiba, no Paraná, na sexta-feira (6), e reuniu secretários de Habitação e representantes de companhias habitacionais de todo o Brasil.

PROGRAMA PARAÍBA SEM FRONTEIRAS CELEBRA A FORMATURA DE 18 ALUNOS

O Governo do Estado anunciou, na última semana, que mais 18 estudantes intercambistas do Programa Paraíba sem Fronteiras concluíram, com êxito, seus cursos no Reino Unido. A cerimônia de formatura aconteceu na Warwickshire College and University Centre, onde os alunos receberam seus diplomas em quatro áreas: Pedagogia, Administração e Gestão, Tecnologia Agrícola (Agri-Tech) e Cibersegurança.

Ranking de repasses a municípios que alcançaram 100% da rede

Município	Repasses referente ao monitoramento das ações prioritárias	Incentivo por alcançar 100% das escolas	Valor total
Picuí	R\$ 16.176,00	R\$ 18.636,53	R\$ 34.812,53
Catolé do Rocha	R\$ 17.176,00	R\$ 13.732,18	R\$ 30.908,18
Tacima	R\$ 14.076,00	R\$ 15.693,92	R\$ 29.769,92
Sobrado	R\$ 11.676,00	R\$ 16.674,79	R\$ 28.350,79
Sumé	R\$ 14.176,00	R\$ 11.770,44	R\$ 25.946,44

Mais de 680 mil estudantes são beneficiados

O Ministério da Saúde prevê que 685 mil estudantes da Paraíba sejam beneficiados no segundo ano do ciclo atual do PSE. As ações do programa abrangem as seguintes áreas: alimentação saudável; prevenção da obesidade; promoção da atividade física; saúde mental; prevenção de violências e acidentes; promoção da cultura de paz e dos direitos humanos; saúde sexual e reprodutiva; e prevenção de HIV e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) nas escolas. A coordenadora do PSE, Kátia Souto, destaca que as atividades ocorrem com o apoio das equipes de Atenção Básica à Saúde e com a participação da comunidade escolar. “Reconhecemos o am-

biente escolar como espaço de promoção da saúde, da cidadania e da participação social e, com isso, estamos construindo um futuro mais saudável, justo e inclusivo para nossas comunidades”, disse. A Portaria nº 5.608, que concede os recursos, foi publicada na edição do Diário Oficial da União (DOU) do dia 14 de novembro. No entanto, a data dos repasses financeiros não foi divulgada. A equipe de reportagem do Jornal A União perguntou ao Ministério da Saúde quando exatamente o dinheiro estaria disponível para os municípios, mas a pasta limitou-se a dizer que “o Fundo Nacional de Saúde realiza essa tarefa de acordo com seu fluxo interno e processo de trabalho”.

O dinheiro previsto poderá ser usado para a compra de material de consumo pelas instituições de ensino. **A iniciativa** Estratégia de integração permanente dos ministérios da Saúde e da Educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras, o PSE leva a educação integral para estudantes da rede pública e promove ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. Criado em 2007, o PSE funciona em ciclos. No atual, 2023–2024, houve adesão de 186 municípios paraibanos. No primeiro ano, foram distribuídos R\$ 3.123.948, conforme os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Somados ao valor de

2024, o montante destinado pelo Governo Federal às prefeituras do estado chega a R\$ 5,8 milhões. **Reconhecemos o ambiente escolar como espaço de promoção da saúde, da cidadania e da participação social**

Kátia Souto



Foto: Leonardo Ariel

Késsia Cavalcanti

Superintendente do Procon-PB

“Endividamento é agravado por ofertas descontroladas”

Órgão estadual aposta em mutirões de negociação e em ações educativas para tirar consumidores do vermelho

Lilian Viana
lilian.vianacanauea@gmail.com

O superendividamento tem sido um dos maiores problemas enfrentados pelos consumidores brasileiros, especialmente após a pandemia. Em um cenário em que a educação financeira é crucial, é essencial que os cidadãos não apenas busquem aprender a gerenciar suas finanças, mas também denunciem abusos cometidos por instituições financeiras e comercial. O Procon Paraíba se destaca nesse contexto, oferecendo soluções práticas e orientações, com o objetivo de apoiar os consumidores em sua recuperação financeira. Existem diversas formas de lidar com as questões relacionadas ao direito do consumidor, e essas abordagens foram detalhadas pela superintendente do Procon-PB, Késsia Cavalcanti, em entrevista ao Jornal A União. Ela compartilhou as ações inovadoras do órgão, como os mutirões de negociação de dívidas, as parcerias com universidades e a atuação para combater abusos financeiros, visando sempre à proteção e ao empoderamento do consumidor.

Entrevista

■ O Procon-PB se destaca por ações inovadoras para ajudar o consumidor, especialmente os endividados. Como está o cenário atual?

Há alguns anos, as maiores reclamações eram relacionadas aos serviços de telefonia. Hoje, os serviços ligados à parte financeira, infelizmente, são a principal demanda. Por isso, temos realizado uma série de ações. A maior preocupação do Procon-PB é com o aumento da demanda dos consumidores em situação de endividamento. Antes da pandemia, já havia um crescimento significativo no número de consumidores com dívidas, e esse cenário se agravou após a pandemia. Atualmente, mais de 78 milhões de consumidores estão endividados, com um número crescente de superendividados. A Paraíba se destaca, no Brasil, como um dos estados com maior taxa de negociação. Nosso trabalho é auxiliar esses consumidores a sair da situação de endividamento, por meio dos mutirões de negociação, que já são referência no país. Realizamos mutirões presenciais e temos uma plataforma digital que permite aos consumidores negociações on-line, o consumidor.gov.br.

■ Sobre os mutirões de negociação, como eles funcionam?

Eles têm sido um grande sucesso. Só neste ano, por exemplo, realizaremos 21 mutirões estaduais e participaremos de dois nacionais, em parceria com a Federação Brasileira de Bancos. Durante esses eventos, os consumidores têm a oportunidade de negociar suas dívidas diretamente com empresas de setores como energia elétrica, telefonia e água. O diferencial é que esses acordos são homologados pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), o que garante segurança jurídica aos consumidores. Só no ano passado, 40% dos acordos do Tribunal de Justiça da Paraíba surgiram dessas negociações realizadas no Procon. Isso nos deixa felizes, porque nós entendemos que estamos fazendo o trabalho de auxiliar o consumidor a negociar, a resolver a sua problemática. Infelizmente, esses acordos só são homologados pelas empresas

que estão aqui fisicamente. Imagine se as instituições financeiras, que são as mais demandadas, participassem também? O número de negociações seria ainda mais alto. Para as instituições financeiras, nós temos um aplicativo (consumidor.gov.br) em que o consumidor pode fazer uma reclamação sem sair de casa, a qualquer hora do dia ou da noite. A empresa reclamada tem 10 dias para responder diretamente àquele consumidor. E aí o consumidor pode transacionar, reclamar, deixar um elogio, fazer um acordo. Qualquer empresa pode se cadastrar na plataforma e garantir um relacionamento mais próximo com seu cliente/consumidor. Estar dentro da plataforma consumidor.gov.br é sinônimo de respeito, porque quer dizer que aquela empresa se preocupou em estar próxima ao consumidor, entendendo suas necessidades e abrindo caminho para diálogos permanentes.

■ Você mencionou o apoio das universidades no trabalho do Procon-PB. Como essas parcerias funcionam?

As parcerias com as universidades são fundamentais para o trabalho do Procon-PB, pois possibilitam um atendimento mais especializado e holístico ao consumidor. Temos convênios com 14 universidades em diversas áreas, como Administração, Economia, Direito, Psicologia e Contabilidade, o que permite uma abordagem mais abrangente das questões financeiras e comportamentais dos consumidores. Por exemplo, em parceria com universidades como a Uniesp e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), realizamos diagnósticos financeiros e orientamos os consumidores sobre como renegociar dívidas, planejar orçamentos e melhorar sua saúde financeira. Além disso, o Procon-PB também se beneficia de serviços especializados oferecidos pelas universidades em áreas como Arquivologia e Proteção de Dados Pessoais. Em parceria com a UFPB e a Universidade Estadual, fomos pioneiros no estado, ao criar uma tabela de temporalidade para eliminação de documentos, o que ajuda a garantir a organização e a transparência no

manejo de arquivos públicos. Já com a Faculdade Internacional Cidade Viva, o Procon-PB desenvolve um núcleo de proteção de dados pessoais, no qual oferece suporte e orientações sobre vazamentos de dados e políticas de privacidade, ajudando os consumidores a proteger suas informações.

■ Quais são os maiores desafios para os consumidores que buscam ajuda no Procon-PB?

Os maiores desafios enfrentados pelos consumidores que buscam ajuda no Procon-PB estão relacionados, principalmente, à falta de consciência financeira e ao superendividamento. Muitos consumidores não possuem controle sobre suas finanças, o que leva a um endividamento crescente. Esse problema é agravado por ofertas de crédito descontroladas por parte das instituições financeiras. Além disso, fatores imprevistos, como a perda de emprego, problemas de saúde ou dificuldades familiares, também contribuem para o endividamento, muitas vezes gerando situações de superendividamento. O Procon-PB lida com esses desafios oferecendo serviços especializados, como o Núcleo de Apoio aos Superendividados, que, desde 2021, auxilia os consumidores a renegociar dívidas e elaborar planos de pagamento, com apoio de especialistas. Já a plataforma Meu Bolso em Dia, em parceria com a Câmara Municipal de João Pessoa, utiliza inteligência artificial para ajudar os consumidores a controlar suas finanças, fazer um planejamento orçamentário e identificar formas de sair do vermelho. De forma interativa, o consumidor informa suas características, salário, dinheiro extra, etc., e a plataforma vai montar uma trilha para que ele possa sair do vermelho, ou como economizar ou, ainda, como juntar um dinheiro extra e como aplicar. Além disso, o Procon-PB oferece um escritório virtual para atendimento personalizado, onde professores e especialistas auxiliam os consumidores em situação de superendividamento a entender suas finanças e a encontrar soluções viáveis.

■ Além da renegociação de dívidas, o Procon-PB realiza algum trabalho para evitar abusos por parte das instituições financeiras e golpes?

Sim, o Procon-PB se empenha em garantir que as instituições financeiras cumpram sua responsabilidade de oferecer crédito de forma consciente e informada. Isso inclui a exigência de que as próprias instituições financeiras forneçam educação financeira aos consumidores, ajudando-os a entender como gerenciar suas finanças e a identificar ofertas de crédito que podem ser prejudiciais. O Procon-PB também orienta os consumidores sobre como se proteger de fraudes e golpes, que, frequentemente, envolvem ofertas de empréstimos ou créditos falsos. Com o uso crescente da tecnologia, alertamos sobre os riscos associados a golpes on-line,

como empréstimos não solicitados que caem nas contas dos consumidores, deixando-os em uma situação financeira ainda mais vulnerável. Além disso, o Procon-PB, em parceria com outros órgãos de defesa do consumidor, como a Defensoria Pública e o Ministério Público, dedica-se a combater fraudes em diversas formas.

■ A Paraíba tem uma legislação forte em relação à proteção do consumidor. Como funciona a atuação do Procon-PB nesse sentido?

O Procon-PB atua de forma rigorosa para garantir a proteção do consumidor, respaldado por duas leis estaduais específicas. A primeira exige que os fornecedores publiquem, com antecedência, os preços antigos e os itens que estarão em promoção, permitindo que o consumidor compare e verifique se realmente está fazendo um bom negócio. A segunda lei obriga os estabelecimentos a manter as notas fiscais dos produtos vendidos por 90 dias, para que o Procon-PB possa verificar se os preços promocionais são, de fato, descontos reais ou se houve aumento nos preços antes da promoção. Realizamos um monitoramento constante de lojas físicas e virtuais. Quando detecta irregularidades, o Procon-PB aplica multas que podem ultrapassar os R\$ 65 mil. O monitoramento de lojas virtuais é particularmente minucioso, com registros detalhados dos preços antes e durante as promoções, o que permite ao Procon-PB identificar fraudes, como o aumento de preços para simular descontos que, na prática, não existem. Além disso, orientamos os consumidores a não se deixar levar apenas pelo preço baixo, incentivando a pesquisa e o planejamento antes das compras. O consumidor deve avaliar se o item é realmente necessário, evitando compras impulsivas de produtos que podem acabar sendo desnecessários. O objetivo do Procon-PB é garantir que as promoções sejam claras, precisas e não induzam o consumidor ao erro.

■ E com relação às compras on-line, principalmente por aplicativos e páginas informais? Como o consumidor pode se proteger?

O consumidor deve adotar uma série de precauções. Primeiramente, é essencial que toda a transação seja registrada. Seja em compras físicas ou virtuais, o consumidor deve sempre salvar *prints* de conversas, orçamentos, detalhes de preços e prazos. Isso garante que, caso haja algum problema com o produto ou serviço, ele tenha como exigir o cumprimento do que foi acordado. Além disso, é fundamental verificar a segurança da plataforma. O *site* deve apresentar um cadeado de segurança (SSL), indicando que as informações estão sendo protegidas. O consumidor também deve checar a reputação do *site*, procurar por avaliações de outros consumidores e garantir que ele não seja uma réplica de grandes empresas. Golpes, muitas vezes, en-

volvem *sites* falsificados, que imitam grandes marcas, mas com pequenas alterações no nome do domínio. Em compras feitas por meio de redes sociais, como o Instagram, o risco é ainda maior, pois muitas empresas não têm *site* oficial e são difíceis de verificar. Nesses casos, é recomendável tentar entrar em contato com a empresa por telefone e buscar referências de outros consumidores antes de realizar a compra.

■ O fim de ano traz a discussão sobre possíveis abusos das escolas, com material e matrícula...

O Procon-PB tem atuado firmemente para coibir práticas ilegais por parte das instituições de ensino, como a exigência de materiais que não são permitidos, como itens de uso coletivo (por exemplo, cola quente para crianças pequenas) e materiais para a escola (como EVA ou cartolina para decoração), que devem ser de responsabilidade da própria instituição. A legislação é clara: as escolas não podem cobrar por materiais de uso coletivo, apenas por aqueles que são de uso individual dos alunos. Caso os pais identifiquem cobranças indevidas, o Procon-PB orienta que eles registrem suas reclamações (ligando para o 151 ou pelo nosso WhatsApp: 83 98618-8330), garantindo anonimato e proteção contra represálias. A multa para escolas que desrespeitam essa normativa pode ser alta. Além disso, os pais devem ficar atentos a questões como a entrega de material escolar. Caso o aluno deixe a escola antes do término do ano letivo, a instituição deve devolver o material não utilizado de forma proporcional, seja em espécie ou em produtos. É importante destacar que as escolas não podem obrigar os pais a pagar taxas extras sem justificativa clara, como taxas para projetos ou outras despesas não previstas.

■ Quais são as perspectivas para o futuro das ações do Procon-PB?

Em 2025, continuaremos investindo na educação financeira, ajudando os consumidores a sair da situação de endividamento. O órgão planeja incorporar, também, mais tecnologias nos seus serviços, como a utilização de inteligência artificial, para tornar o atendimento mais ágil e eficiente. O objetivo é modernizar a estrutura do Procon-PB, com a criação de novos anexos e melhorias nos processos, garantindo maior acessibilidade aos consumidores. Também estamos focados na ampliação de parcerias com outras instituições, visando fortalecer suas ações e garantir que as empresas cumpram suas responsabilidades. Além disso, o órgão pretende ampliar sua equipe, com a realização de concursos públicos, possibilitando um atendimento mais abrangente. Essas ações visam proporcionar maior suporte, informações e empoderamento aos consumidores, ajudando-os a tomar decisões financeiras mais conscientes e a proteger seus direitos de maneira mais eficaz.

DESASTRES NATURAIS

Só quatro cidades têm estrutura para responder a riscos

Segundo o MIDR, Queimadas, Guarabira, Conde e Santa Helena organizaram-se para reagir às ocorrências

Samantha Pimentel
samanthainiao@gmail.com

Recentemente atualizados, os dados do Indicador de Capacidade Municipal (ICM), do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), mediram quais cidades têm melhor estrutura e organização para responder a situações de risco e desastres naturais, que podem se tornar mais comuns devido à emergência climática. O indicador classifica as cidades em quatro categorias: A, B, C e D, de acordo com 20 critérios. Aquelas na categoria A possuem melhor gestão de riscos, enquanto as incluídas na D são as menos preparadas. Na Paraíba, apesar de a maioria dos municípios estar na categoria D (99), seguidos pela C (81) e B (39), quatro alcançaram a melhor colocação.

Os municípios que estão no topo da classificação são: Queimadas, Guarabira, Conde e Santa Helena. Entre as ações que contribuíram para essa conquista estão à inclusão da Proteção e Defesa Civil no Plano Plurianual (PPA) dos municípios, mapeamento das áreas de risco, criação de uma coordenação e de um Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil, além da realização de campanhas educativas para conscientização da população.

Segundo os dados do MIDR, João Pessoa enquadra-se na categoria B, assim como as cidades de Campina Grande, Cajazeiras, Cabedelo, entre outras. Isso significa dizer que elas estão na fase intermediária avançada. Essas cidades, em sua maioria, já cumprem grande parte dos aspectos avaliados pelo ICM, mas devido ao seu porte e ao risco aumentado de situações de desastres naturais, há uma avaliação mais criteriosa e é preciso implementar outras ações. João Pessoa, por exemplo, já possui 15 dos 20 itens avaliados, porém, ainda é preciso investir em projetos como: a inclusão de Proteção e Defesa Civil em seu Plano Diretor, Plano Municipal de Redução de Riscos, criação de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil, controle e fiscalização de edificações em áreas de risco, entre outras.

Ainda segundo o ICM, Bayeux e Santa Rita são alguns exemplos de cidades paraibanas enquadradas na categoria C. Na D, está a maioria dos municípios como Patos, Sapé, Baía da Traição, Lucena, Rio Tinto e outros 94.

A situação da Paraíba,



Foto: Leonardo Fial

É preciso uma conscientização de toda população sobre a importância da Defesa Civil

Márcia Andrade

que apresenta grande parte de suas prefeituras fora dos índices mais positivos do MIDR, reflete-se no contexto nacional. A maioria dos municípios brasileiros está na categoria C (39,19%), e quanto às regiões, Norte e Nordeste são as menos preparadas.

Conforme explicou a diretora executiva de Proteção e Defesa Civil do Estado da Paraíba, Márcia Ferreira de Andrade, esses números representam um grande desafio. “O ICM é composto por 20 critérios e para que os municípios melhorem nessa classificação é preciso que eles contemplem alguns deles”, afirma. Ela diz ainda que os municípios de pequeno porte têm de fazer mais de oito pontos para serem classificados com índice A, ou seja, precisam contemplar pelo menos oito critérios do Indicador de Capacidade Municipal. “Na Paraíba, possuímos quatro municípios com indicador A, por serem justamente de pequeno porte (menos de 100 mil habitantes). Com o indicador B temos 39 municípios, e é nessa lista que encontramos nossas maiores cidades, que, justamente, por terem maior população, precisam de uma pontuação mais alta”, afirmou a diretora.

Márcia Andrade ressaltou que a Defesa Civil Estadual busca, continuamente, orientar os gestores paraibanos para que criem suas Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil, as Compdec's, seus Planos de Contingência, e que façam cursos no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD), para se atualizarem. “É preciso uma conscientização de toda população sobre a importância da Defesa Ci-

vil e que compreendam que o sistema de Defesa Civil é de extrema importância para a melhoria da qualidade de vida da população, pois a prevenção é sempre o melhor caminho”, destacou.

Avaliação

Os critérios do ICM são avaliados considerando o quantitativo populacional do município e o perfil de risco que ele possui, que os divide em prioritários e não-prioritários, conforme Nota Técnica que apresenta as 1.972 cidades mais suscetíveis às ocorrências de deslizamentos e inundações. Tais fatores devem ser priorizados nas ações e políticas públicas para gestão de risco e de desastres.

Na Paraíba, aparecem 43 municípios na lista, sendo Alagoa Grande o que aparece primeiro, na 989ª posição geral. Já na 995ª posição está Bayeux, Cabedelo vem na 998ª, seguido de Campina Grande em 999ª. João



Foto: Edson Matos/Arquivo A União

Para classificar os municípios, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional considera, como desastres, fenômenos naturais a exemplo das inundações e deslizamentos

Critérios

Para atingir a classificação máxima, gestores municipais têm de atender a 20 critérios estabelecidos pelo MIDR

Pessoa aparece na 1005ª posição, e o último município a aparecer é Sousa, em 1031ª.

Índice

Os índices do ICM são usados como principal indicador de monitoramento do Programa 2318 — Gestão de Riscos e Desastres, que consta no Plano Plurianual (PPA 2024-2027) do país. Por isso, pelos próximos quatro anos ele será considerado para mensurar a melhoria dessas capacidades junto

aos municípios. Os primeiros números do ICM foram registrados no início de 2024, atualizados em setembro, e devem ser novamente renovados no final deste ano, com o objetivo de acompanhar a oscilação desses índices. O objetivo do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sinpdec) é que as cidades que estão nas categorias D e C possam melhor estruturar suas ações e passar as categorias B e A.



Foto: Edson Matos/Arquivo A União

João Pessoa enquadra-se na classificação B, ou seja, fase intermediária, apresentando 15 dos 20 critérios exigidos pelo MIDR

Norte e Nordeste têm as piores avaliações

O MIDR considera, para o mapeamento dos municípios mais suscetíveis a riscos ou desastres naturais, a ocorrência de deslizamentos, enxurradas e inundações.

Entre as regiões do país, o Sul é onde há mais cidades bem avaliadas no ICM, com, aproximadamente, 14% dos municípios na categoria A. No Sudeste, o percentual é semelhante, com 12% das cidades com a avaliação mais

alta. Já no Centro-Oeste, esse índice cai para 6%, reduzindo ainda mais nas regiões Norte e Nordeste, com 4% cada uma.

No Nordeste, muitos municípios (42%) estão com a pior avaliação — a D — a qual representa que as cidades ainda estão em fase inicial quanto à execução de ações voltadas à gestão de riscos e de desastres. Na categoria C, estão 39% dos municípios, o que demons-

tra uma fase intermediária inicial. Já na B, em fase intermediária avançada, estão 15% das cidades nordestinas.

De modo geral, apenas 8,67% dos municípios brasileiros estão na categoria A, seguidos de 22,82% na categoria B, 39,19% classificados como C e 29,32% na última categoria, a D. Os dados mostram que a maioria dos municípios do país ainda está em fase inicial quanto

à implantação de ações para prevenir ou enfrentar situações extremas causadas por desastres naturais, que podem ser potencializados pela emergência climática. Um caso recente desses desastres foi o que ocorreu no Rio Grande do Sul, afetado por enchentes históricas, em maio deste ano. No mesmo período, cidades nordestinas, como Recife e Maceió, também foram atingidas por enchentes.

Confira alguns dos critérios adotados pelo ICM para classificar os municípios quanto à estrutura apresentada para responder aos desastres naturais:

■ Inclusão de aspectos ligados à Proteção e Defesa Civil no Plano Plurianual (PPA) e Plano Diretor dos municípios;

■ Mapeamento das áreas de risco, além do cadastro das famílias que vivem nessas regiões;

■ Plano de contingência;

■ Existência de um sistema ou conselho municipal de Proteção e Defesa Civil, além de uma coordenação local;

■ Número mínimo de pessoas capacitadas para atuar na área;

■ Controle e fiscalização de edificações em áreas de risco;

■ Programas de habitação de interesse social para realocar famílias;

■ Realização de campanhas educativas e outros.

FORMAS DE LUTO

Perda é vivenciada de forma diferente por cada pessoa

Experiência é inerente à própria existência e deve ser acompanhada de amparo e equilíbrio emocional

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Um sentimento universal, mas muito particular. O luto é uma jornada única de emoções, em que cada pessoa encontra sua própria maneira de lidar com a ausência. É um processo desafiador, enraizado na psique humana, que muitas vezes resgata dores e memórias guardadas no subconsciente, trazendo à tona não apenas saudade, mas muitos questionamentos. No entanto, por mais que o contexto emocional seja determinante, crianças e adultos não vivenciam o luto da mesma forma: e quanto mais jovem for o indivíduo, maior será a necessidade de acolhimento. É nessas diferenças que surgem os maiores desafios para entender e apoiar quem atravessa essa difícil jornada.

Embora seja frequentemente associado à perda de um ente querido, o luto pode ser desencadeado pelos mais variados motivos, desde a morte de um animal de estimação até a ausência de algo significativo. Independentemente da idade, perder algo



Foto: Arquivo pessoal

Quão bom seria se as famílias comesçassem a falar sobre isso desde cedo

Manuel Francisco

importante, como um emprego ou a convivência com um amigo na escola, pode provocar uma sensação de vazio e quebra de realidade que desestabiliza o equilíbrio emocional. Como bem resume o psicólogo Manuel Francisco, mestre em neurociências cog-

nitiva e de comportamento pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o luto nada mais é do que uma resposta emocional à perda, podendo surgir em diferentes contextos. “A mudança ou a ruptura desses laços emocionais pode ser tão dolorosa quanto a perda de um ente querido”, explica.

Em outras palavras, mudanças que demandem ajuste forçado a uma nova realidade podem desencadear esse sentimento de luto. Mais do que um processo relacionado apenas à morte, ele envolve a adaptação à ausência de algo que era significativo. “Muita gente experimenta luto pelas ambições ou pelas identidades associadas à profissão. É um ajuste à perda de sonhos, expectativas ou daquilo que parecia ser estável e seguro”, conclui o psicólogo.

Efeitos adversas

Mas as reações frente à perda não são como efeitos adversos descritos em bulas de remédio: cada pessoa encara o luto de maneira única,

influenciada por suas vivências. Uma frase da escritora Clarice Lispector traduz bem essa ideia: “cada pessoa é um mundo; cada pessoa tem sua própria chave e a dos outros nada resolve”. Não à toa, a psicóloga Clara Raíssa Fernandes de Melo, especialista em psicologia infantil, reforça que o luto é um processo individual e não existe um tempo certo para superar a perda. Além disso, somos influenciados também pela cultura e religião, que acabam moldando a forma como enxergamos a morte. “Algumas culturas são caracterizadas pela expressão dos sentimentos e outras pela repressão. Até a rede de apoio social pode influenciar como a pessoa enfrenta o

luto”, aponta Clara.

Porém, por mais dolorosa que seja a ausência, Manuel Francisco pontua que o luto faz parte da nossa experiência emocional e precisa ser compreendido dentro do contexto em que ocorre. “As emoções são para ser gerenciadas. Isso faz parte da nossa capacidade de autorregulação”, explica o especialista, destacando a importância da inteligência emocional nesse processo.

Contudo, nem sempre é fácil lidar com a perda — e para algumas pessoas, o processo pode se tornar devastador. “Alguns enfrentam o luto de forma prolongada, às vezes de maneira infantilizada, porque não conseguem lidar com a frustração

ou perda”, complementa Manuel. Isso acontece porque, muitas vezes, nos negamos a aceitar que todo ciclo tem um fim, alimentando continuamente a esperança de que o “felizes para sempre” possa ser real. Por isso, ele acredita que falar sobre o luto desde cedo pode ajudar as pessoas a enfrentarem esse processo de forma mais leve. O que também não significa ignorar ou reprimir as emoções, mas aprender a lidar com elas. “Quão bom seria se as famílias comesçassem a falar sobre isso desde cedo. Talvez, os sujeitos conseguissem se preparar melhor para experimentar esse momento, que é doloroso, mas faz parte da vida”, reflete o psicólogo.

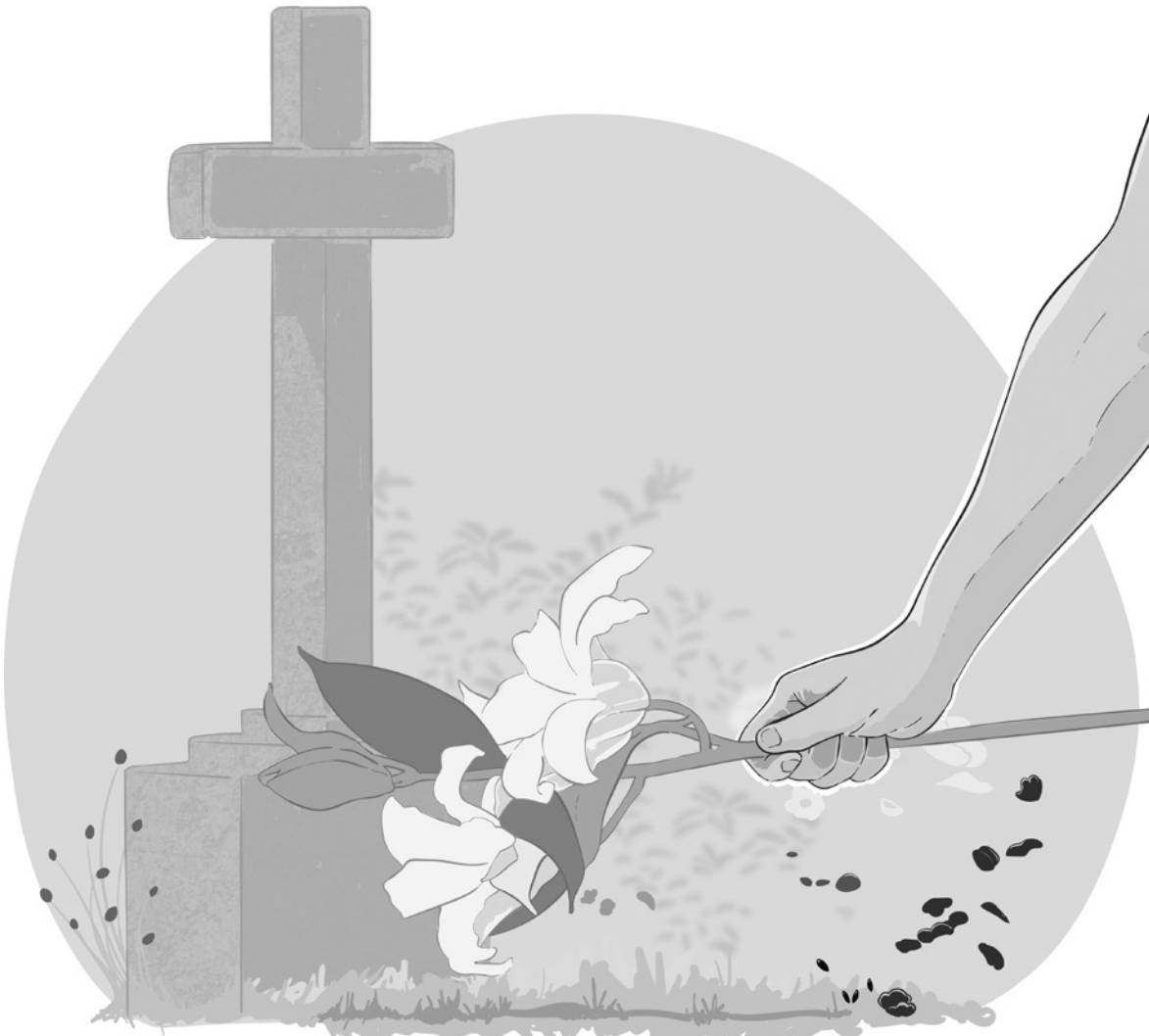


Ilustração: Bruno Chiossi

Crianças podem reagir com negação e choro

Enquanto a maioria dos adultos tenta racionalizar a ausência, preferindo o silêncio à multidão, as crianças se expressam com perguntas diretas e comportamentos inesperados. Mas, como essas diferenças manifestam-se na prática? Para responder à pergunta, nada mais poderoso do que mergulhar nos relatos de quem viveu o luto de formas distintas.

Para Paulo Agra, de 60 anos, o luto veio de forma avassaladora há 20 anos, quando perdeu a primeira esposa para um câncer de pulmão agressivo — mesmo ela nunca tendo fumado. O intervalo entre a primeira consulta e o óbito foi de apenas 30 dias, o que transformou drasticamente a rotina da família. “Foi muito rápido e impactante, principalmente para meu filho, que na época tinha dez anos e era cúmplice da mãe”, lembra. A dor não só o afastou da igreja, como também o levou a um quadro de depressão. Até seu comportamento mudou durante o luto: segundo ele, além de se isolar, ficou mal-humorado, mais frio e impaciente.

Mas a perda da esposa não foi uma dor que ele enfrentou sozinho. Seu filho, profundamente abalado, reagiu de forma diferente, recusando-se a falar sobre o que estava acontecendo. “Ele não se permitia sofrer, e isso foi complicando a nossa vida. Esse silêncio acabou nos afastando, ao invés de

nos aproximar”, relata Paulo. Apesar disso, foram os amigos mais próximos que ajudaram a reconectar pai e filho, além de incentivarem Paulo a buscar apoio profissional, o que só ocorreu mais de um ano após a perda. Hoje, ao refletir sobre o período, ele reconhece que teria sido melhor buscar suporte mais cedo. “Se eu pudesse voltar no tempo, teria feito diferente. Teria procurado ajuda psicológica logo no início.”

Irreversibilidade

Já Maria Elizabeth Costa, de 67 anos, enfrentou uma perda que, para muitos, poderia parecer menor, mas que representou um momento muito delicado, principalmente para a neta de cinco anos: a morte da cadelinha Barbie, que conviveu com a família por 14 anos. Mesmo sem entender o luto, a menina o vivenciou intensamente, como bem conta a avó. “Ela perguntou quando Barbie iria voltar e chorou muito. Ficou revoltada com Jesus.” A menina apresentou mudanças visíveis de comportamento, adoecendo duas vezes após a perda, e ainda permanece em processo de negação, questionando se a cadelinha irá voltar. “Respondo que ela sempre estará em nossos corações e nas lembranças que guardamos.”

Segundo a psicóloga Clara Fernandes, é fato que as crianças têm dificuldade em

compreender a irreversibilidade da morte, o que pode levar a regressões comportamentais, como voltar a molar a cama, ter maior apego aos pais ou alterações de humor. Para a especialista, uma comunicação clara e honesta é essencial para ajudá-las a atravessar o luto. No caso da neta de Maria Elizabeth, seu comportamento mostra como o processo de aceitação pode ser longo. Por isso, é sempre importante permitir que as crianças façam perguntas, validando seus sentimentos. “É fundamental que elas entendam que tristeza, raiva e confusão são normais nesse momento”, explica a psicóloga.

Já entre os adultos, o luto pode se manifestar de maneira mais silenciosa e prolongada, impactando não só a saúde emocional, mas a vida em todos os seus aspectos — social, financeiro e profissional. Em razão disso, é preciso ter atenção aos sinais de que pode estar se tornando um problema mais grave. Clara alerta para sintomas como isolamento social, perda de interesse por atividades antes prazerosas, alterações no apetite e no sono, além de dificuldades em aceitar a realidade. “Em adultos, os sinais podem incluir pensamentos suicidas, dificuldade em manter relacionamentos e problemas no trabalho”, sublinha.

Dor da ausência

Mas, engana-se quem

acredita que a dor sentida pela neta de Maria Elizabeth é “coisa de criança”. Adultos também podem vivenciar o luto por um companheiro de quatro patas de maneira semelhante. Foi o que aconteceu com a esteticista Patrícia Clementina de Melo, de 47 anos, que enfrentou um profundo sentimento de vazio após a morte de sua gata, há apenas três meses. Para a tutora, Eva não era apenas um animal de estimação, mas uma amiga. “Ela era muito parceira e dócil, me apoiava. Quando chegava gente em casa, ela recepcionava a visita comigo. A Eva convivia com todo mundo”, lembra.

Para quem nunca teve um vínculo desse tipo, o luto por um animal pode parecer um problema menor, mas para Patrícia — e muita gente por aí — representa perder uma parte importante da sua história. Não à toa, contar com uma rede de apoio ao longo desse processo faz toda a diferença para minimizar o peso da ausência. Patrícia encontrou conforto nos amigos, familiares e até na veterinária que acompanhava Eva desde filhote. “Recebi muita força das pessoas que gostam de mim, e que gostavam dela também”, conta. Segundo ela, tudo isso só reforçou o quanto a gatinha era especial e querida por todos, ajudando a transformar as memórias em uma fonte de conforto. “Ela me faz falta até hoje, não será esquecida.”

Animais são dotados de emoções e sentimentos

Quando falamos sobre luto, normalmente pensamos apenas nos seres humanos. Mas e os animais? Eles também sentem a dor da perda? De acordo com o psicólogo e adestrador Ivan Chitolina, que atua há 20 anos na área e é professor de pós-graduação em comportamento animal pela Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, a resposta é um categórico sim. “Os animais são seres sencientes, ou seja, dotados de emoções e sentimentos, com similaridades neuroquímicas às nossas. Comportamentos de apego, coalização social, vínculo e cuidado são biológicos e formam laços afetivos”, explica.

A ciência já observou diversos casos que comprovam que o luto não é uma exclusividade humana. Segundo o especialista, pesquisas etológicas revelam que espécies como chimpanzés e elefantes demonstram comportamentos de tristeza e até realizam

rituais semelhantes a funerais após a perda de um ente querido. Contudo, ele alerta que, embora as reações sejam semelhantes, é importante ter cautela para não humanizar os animais.

Já entre cães e gatos, o luto pode ser facilmente identificado por mudanças comportamentais como apatia, alterações no apetite e perda de interesse em atividades corriqueiras. “Relatos de tutores mostram que os animais, após a perda de um companheiro humano ou de outra espécie, podem apresentar desânimo, olhar triste e falta de vontade para passear ou brincar, como uma espécie de depressão”, destaca. Além disso, em casos de luto prolongado, pode haver consequências clínicas mais graves. Por isso, o indicado é sempre procurar o veterinário para garantir que a saúde do animal não seja prejudicada — e a mesma dica vale para os tutores.



Foto: Arquivo pessoal

Ivan é psicólogo e adestrador; ele atua há 20 anos na área

CONTRA O RACISMO

Luta une apoio, justiça e educação

No combate à discriminação racial, órgãos públicos punem crimes, amparam vítimas e conscientizam a população

Sara Gomes
sara.gomesreporterauniao@gmail.com

A diversidade étnica, cultural e religiosa é um legado valioso da história do Brasil e da Paraíba e deveria inspirar respeito e valorização na sociedade. Contudo, a realidade revela, muitas vezes, o contrário disso, como evidenciam os crimes de racismo — caracterizados pela discriminação dirigida a uma coletividade, em virtude de raça, etnia, religião ou origem.

Registrado no início deste ano, um caso específico de intolerância na Paraíba destaca-se como emblemático, não só por chamar atenção para o racismo religioso — prática disseminada, principalmente, contra adeptos de religiões de matriz africana, discriminando tradições vinculadas a povos negros —, mas também por mostrar como o Poder Público tem reagido para combater e punir, judicialmente, atitudes criminosas desse tipo.

O episódio aconteceu no mês de fevereiro, quando a ialorixá Mãe Renilda Albuquerque chegava à Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), em João Pessoa, para participar de um evento sobre intolerância religiosa. Acompanhada de sua esposa e do babalorixá Elton Medeiros, ela conta ter sido abordada de maneira agressiva por uma mulher, em um elevador do local. “Ela disse para eu não ir à sessão [da ALPB], porque eu era ‘do demônio’”, relata Mãe Renilda, acrescentando que a agressora continuou proferindo ofensas em virtude de sua religião, o candomblé. “Você é macumbeira. Jesus não quer que você entre aí”, teria declarado a mulher, ao que a ialorixá afirma ter respondido: “Você não conhece Jesus. Se ele estivesse aqui, não faria isso”.

Deixando o elevador, Elton comunicou imediatamente

que a líder candomblecista havia acabado de ser alvo de racismo religioso. Entre os presentes no edifício, estavam representantes do Centro Estadual de Referência de Igualdade Racial João Balula, vinculado à Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana da Paraíba (Semdh-PB), e da Delegacia de Repressão aos Crimes Homofóbicos, Racismo e Intolerância Religiosa. Diante da gravidade da situação, eles ofereceram apoio à vítima

e auxiliaram-nos nos procedimentos jurídicos necessários para registrar a ocorrência como crime de racismo. No primeiro dia útil após o episódio, conforme lembra Mãe Renilda, a mulher — que havia visitado a ALPB para deixar seu currículo

no gabinete de um dos deputados do estado — foi indiciada para prestar esclarecimentos sobre o caso.

Assistência
Apesar de dispor de advogados de sua confiança, a

ialorixá decidiu denunciar o crime junto à Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB), alegando que, dessa maneira, mostraria que a Justiça é acessível a todos. “É preciso desmistificar a ideia de que só quem tem dinheiro pode colocar uma causa na Justiça. Afinal, muitas vítimas de racismo religioso deixam de denunciar por não terem recursos financeiros”, pontua Mãe Renilda, salientando a importância da

DPE-PB para assegurar assistência jurídica gratuita e de qualidade à população. “Eu fui bem assistida pelo Estado. É preciso garantir que todos tenham oportunidade de reivindicar seus direitos e buscar reparação por injustiças sociais sofridas”, enfatiza.

Finalmente, em agosto, o juiz responsável pelo caso condenou a acusada ao pagamento de uma indenização à líder candomblecista — pena alternativa a uma sentença de cinco anos de prisão. “Quando eu receber o dinheiro, vou destiná-lo a um projeto que assiste moradores de rua”, antecipa Mãe Renilda, que teve, como testemunhas do ocorrido, a funcionária do elevador da ALPB, a recepcionista e o cerimonialista do evento no local.



Entidades como a DPE-PB e o Centro de Referência João Balula fornecem atendimento jurídico para pessoas que tenham sido vítimas de atos racistas

Ilustração: Bruno Chiossi



Foto: Arquivo pessoal

É preciso garantir que todos tenham oportunidade de reivindicar seus direitos e buscar reparação por injustiças sociais

Mãe Renilda

Suporte psicológico e campanhas institucionais cooperam com a causa

Além de coibir e responsabilizar crimes de racismo, injúria racial e intolerância religiosa, órgãos do Poder Público oferecem atendimentos especializados a vítimas dessas práticas e promovem campanhas educativas de conscientização sobre o problema. Por meio do Centro de Referência João Balula, a Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana do estado, por exemplo, dispõe de diversos serviços para atender, de maneira integral, a pessoas que tenham sofrido crimes do tipo.

Como ilustra o caso de Mãe Renilda, o Centro João Balula fornece orientação jurídica e realiza encaminhamentos de ocorrências para órgãos especializados. Além disso, conforme explica a secretária Lídia Moura, titular da Semdh-PB, a equipe multiprofissional que atua no espaço inclui não apenas advogados e assistentes sociais, mas também pedagogos e psicólogos. “Ao sofrer crime de racismo, a vítima pode ser acometida por adoecimentos emocionais, que afetam diversos aspectos de sua vida”,

observa a secretária.

Letramento

Junto à atuação de entidades como o Centro João Balula, o Estado tem buscado fomentar a equidade étnico-racial por meio de iniciativas do chamado letramento racial, a partir de capacitações e formações antirracistas em escolas, órgãos públicos e empresas privadas, entre outros espaços. De acordo com Lídia, o diálogo contínuo sobre crimes como racismo religioso é fundamental para a construção de uma sociedade mais democrática e inclusiva, na qual a religiosidade do outro seja respeitada não simplesmente porque a intolerância pode ser punida pela Justiça, mas porque a discriminação impacta a vida das vítimas, levando a situações de exclusão e sofrimento.

“Proferir ofensas ou agredir alguém, em virtude de sua religião ou qualquer outra discriminação, é muito ruim, porque a diversidade religiosa é uma das grandes riquezas da nossa sociedade, trazendo valores, tradições culturais e as formas de

cada indivíduo ver o mundo”, defende a titular da Semdh-PB.



Foto: Roberto Guedes

A diversidade religiosa é uma das grandes riquezas da nossa sociedade, trazendo valores e formas de ver o mundo

Lídia Moura

TJPB promove iniciativas por mais equidade e representatividade

Entre seus aliados na esfera judicial, a luta contra o racismo tem o apoio do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), que aderiu ao Pacto Nacional do Judiciário pela Equidade Racial. Elaborado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o documento incentiva a adoção de projetos para combater a discriminação e corrigir as desigualdades raciais no país, por meio de ações afirmativas, envolvendo todos os segmentos da Justiça e graus de jurisdição.

Segundo Jailson Shizue Suassuna, juiz titular da Vara Única da Comarca de Bananeiras e gestor do Pacto Nacional no TJPB, o órgão se comprometeu a executar medidas previstas pelo documento a curto, médio e longo prazos. “Entre as ações de curto prazo, o TJPB está realizando campanhas educativas e palestras voltadas à promoção da igualdade racial e de gênero”, afirma Jailson, complementando que, além de manter diálogo com movimentos sociais, o tribunal também

tem promovido capacitações sobre o tema, dedicadas a juízes e servidores.

Outro eixo de ação do Pacto Nacional visa fomentar a representatividade racial no Poder Judiciário. Nesse âmbito, o TJPB já conta com uma comissão de heteroidentificação para seus concursos de magistratura, assegurando o cumprimento dos critérios de cotas

tas e a prevenção de fraudes. Como define Jailson, o objetivo é construir uma política pública de equidade racial dentro do tribunal. “Estamos arrumando a ‘casa’, estabelecendo metas de curto a longo prazo. No futuro, queremos envolver outros órgãos, como a Justiça do Trabalho e a Justiça Federal, além do Governo da Paraíba”, conclui.

Saiba Mais

Racismo e injúria racial têm diferenças importantes. Em termos de definição, por exemplo, enquanto o racismo volta-se contra uma coletividade, a injúria racial é dirigida a uma pessoa em particular. Mas a promotora Liana Espínola, que coordena o Núcleo de Gênero, Diversidade e Igualdade Racial (Gedir) do Ministério Público

da Paraíba (MPPB), aponta que, com a Lei nº 14.532/2023, a injúria racial tornou-se uma modalidade de crime de racismo: “O Supremo Tribunal Federal equiparou, em gravidade, a injúria racial ao racismo, tornando-a imprescritível e inafiançável. E a pena, que era de um a três anos de prisão, aumentou para de dois a cinco anos”.

MERGULHO NO INTERIOR

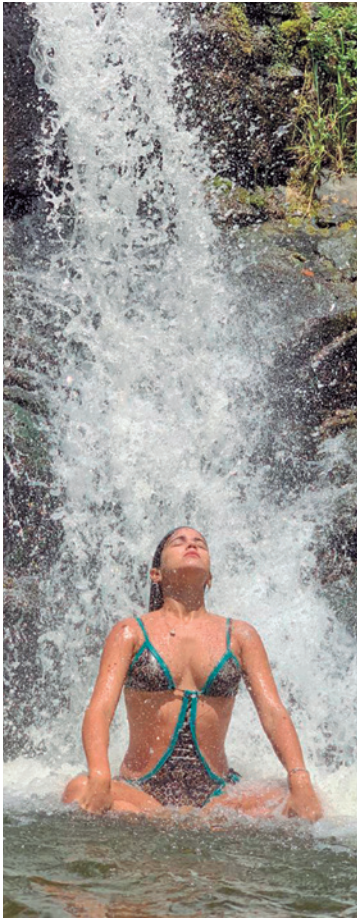
Banho de beleza nas águas do Brejo

Região abriga relaxantes quedas d’água e piscinas naturais em cenários exuberantes, atraindo turistas de todo o país

Teresa Duarte
teresaduarte2@gmail.com

Para quem não gosta da agitação dos centros urbanos ou das praias lotadas, não há nada melhor do que um bom banho de cachoeira para repor as energias, em perfeito contato com a natureza. E nem é preciso ir tão longe para desfrutar dessa experiência; diversos municípios do Brejo paraibano abrigam belíssimas quedas d’água, situadas em cenários de exuberantes vegetações, onde se pode vivenciar momentos de lazer e aventura.

Entre todas as cachoeiras do estado, duas merecem destaque especial. Na cidade de Pilões, encontra-se a Cachoeira de Ouricuri, uma das mais lindas da região, por estar rodeada de montanhas e oferecer várias alternativas de trilhas ecológicas, dentro de uma floresta da Mata Atlântica. Já a Cachoeira do Roncador, muito frequentada por amantes da natureza da Paraíba e de estados vizinhos, fica entre os municípios de Bananeiras e Pirpi-



Locais propiciam lazer e descanso

rituba, chamando atenção por suas piscinas naturais e variedades de fauna e flora.

Ambas são exemplos de destinos turísticos perfeitos para viajantes que procuram escapar do frenesi das grandes cidades, descansando e reenergizando os sentidos em paisagens paradisíacas.

Roncador

O acesso à Cachoeira do Roncador é feito por meio de uma trilha ecológica, que deve ser percorrida a partir de um restaurante, situado a cerca de 6 km do Centro de Bananeiras. Os visitantes estacionam seus veículos no estabelecimento e cumprem a caminhada a pé, chegando à base da cachoeira.

O lugar, localizado no Sítio Angelim, chega a atrair cerca de 400 visitantes por dia, durante a alta temporada, e faz parte dos 6.113 hectares que compõem a Área de Preservação Ambiental (APA) Roncador, criada pelo Decreto Estadual nº 27.204, de junho de 2006.

Encravada na escarpa do Planalto da Borborema, a cachoeira deve esse nome curioso ao ruído característico, semelhante a um ronco, que suas correntes produzem, junto aos ventos, enquanto desabam de uma altura de 45 m, formando mais de 10 pequenas quedas d’água entre as pedras do Rio Bananeiras. E engana-se quem pensa que essa vista encantadora perde seu apelo quando passa o verão; o conjunto de relaxantes piscinas naturais da área torna-se ainda mais atraente durante o inverno, quando aumentam o volume e a intensidade das águas.

Há também uma trilha que leva o público à parte superior da cachoeira. Ao longo do percurso, que é muito bem sinalizado, é possível flagrar saguis e várias espécies de pássaros típicos dos biomas da Mata Atlântica e da Caatinga. Por falar em biodiversidade, em toda a extensão da APA Roncador encontram-se, ainda, espécies variadas de árvores, como angelins, juremas, mandacarus, sucupiras, paus-d’arco, sapucaias e piruás.

Cachoeira de Ouricuri conta com banheiros e ambiente para camping

Localizada no Engenho Nossa Senhora da Penha, a pouco mais de 5 km do Centro de Pilões, na PB-077, a Cachoeira de Ouricuri é de acesso mais difícil, por conta de uma trilha íngreme que completa a rota, após o trecho que pode ser percorrido por automóvel.

Mas o esforço é logo recompensado aos visitantes do lugar; não há quem resista ao esplendor esculpido pelas águas do Rio Araçagi, que correm por entre árvores e rochedos, criando uma série de cascatas e corredeiras de beleza inconteste. A força das correntes ainda produz um fenômeno interessante nas fendas das rochas que ficam no leito do rio, onde se pode mergulhar em um ponto e emergir em outro (mais um atrativo especial do local).

A queda d’água não é muito alta e a superfície é bem rasa, permitindo um banho seguro e tranquilo, inclusive, para crianças. Além disso, embora seja turva, a água tem pureza comprovada, já que não há nenhuma aglomeração humana a montante do Rio Araçagi.

Manutenção

Para ter acesso à Cachoeira de Ouricuri, os visitantes precisam pagar taxas para a equipe de administração e de manutenção do espaço, liderada por Mailson Pontes de Oliveira, proprietário do Engenho

■ Mantida por proprietário de engenho, infraestrutura da área ainda dispõe de quiosque e equipes de segurança

Nossa Senhora da Penha.

A entrada unitária custa R\$ 3 (sendo isentas crianças de até 10 anos de idade), mas grupos reunidos para acampamento ou prática de rapel devem combinar valores com o próprio Mailson. Já quanto aos veículos usados pelos visitantes, são cobrados: R\$ 5 para bicicleta; R\$ 10 para motocicleta; R\$ 20 para quadriciclo; R\$ 20 para automóvel pequeno; R\$ 25 para automóvel grande; R\$ 30 para van; e R\$ 60 para ônibus. De acordo com Mailson, toda a quantia arrecadada com os ingressos é utilizada para manter e aprimorar a infraestrutura do lugar, que inclui recursos como área de *camping*, estacionamento, banheiros e lixeiras, entre outros.

Carta à Minha Mãe, Passinha Agra



Amada Mãe,

A senhora foi uma extraordinária memorialista, e com seu exemplo aprendi a amar a História desde os tempos de criança. Ainda na adolescência, eu já sabia o caminho que trilharia na vida adulta, pois presenciei, quase todas as semanas, como a senhora recebia em casa aqueles que a procuravam para entrevistas, reportagens e pesquisas sobre a História de Campina Grande, da Paraíba, do Nordeste e, claro, de nossa própria família.

Muito depois, já casada e mãe de três filhos, decidi me profissionalizar nesta ciência que tanto amo, cursando História para me tornar professora. A senhora, querida Mãe, partiu para outro plano há dezessete anos, indo fazer companhia ao meu amado e querido Dr. Amorim. Durante esses anos de sua ausência, sonhei poucas vezes com a senhora. Contudo, ao iniciar este mês de novembro de 2024, tive um sonho marcante, que compartilho agora.

Naquela noite, adormeci como de costume às 21h30 e, em sono profundo, sonhei com a senhora. Seus belos olhos azuis estavam marejados de lágrimas, algo que muito me surpreendeu. Naquele instante, eu me admirava, pasma, porque só me lembrava de seu choro na partida de Selma e Marcos, mas não entendia o motivo para um novo lamento. Então, no sonho, eu perguntava:

– Por que a senhora está chorando, Mãe? O que lhe aflige? A senhora, uma Mulher magnífica, tão forte, tão destemida, tão guerreira! Sempre autônoma e inabalável, defensora incansável de sua família e dos nove filhos que criou com tanto amor. Por que chorar agora?

D. Passinha, profundamente entristecida, me respondia no sonho:

– Porque, minha filha, sinto-me profundamente melindrada. Há algo errado na Cidade ou em nossa família, algo injusto e doloroso. Quero que você, como historiadora da Casa, descubra o que está acontecendo. Nem a Cidade merece ser julgada, nem nossa família deve ser vítima de mentiras tão cruéis.

Acordei sobressaltada, perturbada por suas palavras. Pela manhã, compartilhei o sonho com minhas irmãs, que asseguraram que tudo parecia estar em paz, com a graça de Deus.

No entanto, por volta das 10 horas, recebi telefonemas de três amigas leais, que me alertaram sobre um artigo publicado em um jornal local, no qual um antepassado nosso era alvo de insultos terríveis. Pedi imediatamente uma cópia a cada uma delas e fui atendida. Assim que as recebi, agradei, entrei em casa e sentei-me para ler.

Ao abrir o jornal e me deparar com o texto, senti meu coração apertar. Li, reli, e, a cada nova leitura, a incredulidade aumentava. Quando terminei, estava em lágrimas, profundamente abalada.

Dedicado à memória de Afonso Campos, e à força de todas as mães que nos ensinam a lutar por justiça.

Naquele momento, compreendi que o sonho com a senhora foi um aviso. Ele antecipava o impacto devastador das palavras que eu acabara de ler, palavras que expuseram a maldade humana, os falsos amigos, e uma tentativa deliberada de destruir a verdade histórica.

Ah, minha Mãe, como a senhora sempre dizia: “Nenhuma pessoa, nenhum historiador tem o direito de insultar os mortos.” Mas foi exatamente isso que ocorreu. O artigo não só desrespeitou a história de nosso antepassado, mas também feriu profundamente os familiares que ainda preservam sua memória.

O título do texto era ultrajante: “Afonso Campos: um mito forjado”. Mas, não contente com isso, o difamador da Memória, o detrator da História, avança ainda mais em sua insolência. Ao final do primeiro parágrafo, no qual começa a desfilar suas injúrias, atreve-se a anotar: “A única coisa relevante na vida de Afonso Campos foi morrer!”

Como se não bastasse, prosseguia com afirmações absurdas, como: “A trajetória nua e crua da morte, como se vê, nada excepcional.” E seguia com críticas implacáveis, atacando até mesmo o filho de Afonso, Aluizio Campos, e menosprezando as homenagens realizadas por ocasião do Centenário de Afonso.

O autor, em sua arrogância, teve o desplante de sugerir que Afonso foi “idealizado, com assento no patamar dos mitos paraibanos, junto a grandes nomes de real merecimento e outros heróis fake de semelhante promoção.”

Meu Deus, meu Cristo Redentor! Ao ler tais palavras, senti como se tivesse sido transportada para o fim do mundo, ou confrontada com uma piada de mau, de péssimo gosto — perversa, cruel e destinada a ferir profundamente o que há de mais sagrado: a dignidade da memória.

Minha Mãe, tais palavras não apenas desrespeitam a memória de nosso antepassado, mas demonstram uma total ausência de ética e humanidade. Foi uma leitura que ofendeu todo o meu ser e que certamente ofende a qualquer pessoa de bom caráter, ligada ou não à História.

O sonho que tive

com D. Passinha se realizou. O ar me faltou por um instante, minha saúde se alterou e meu espírito, tão alinhado à História, sofreu imensamente com os insultos descabidos e mal-intencionados de alguém que, infelizmente, se diz Historiador.

Com o coração pesado, a alma ferida pelo que li e desencantada pelo lido, despeço-me, Mãe, tentando encontrar consolo na certeza de que a verdade, por mais atacada que seja, jamais se apaga.

Com mágoa profunda, mas também com a força que a senhora me transmitiu,

Léa Amorim
Historiadora e Professora Aposentada de História – UFCG e UEPB



Foto: Arquivo pessoal

A Força do Legado

(A Minha Mãe, Léa Amorim)

Por Melanie Amorim

Mamãe, não chore, guarde suas lágrimas, pois delas brotam a força que você sempre nos ensinou. Seus olhos, tão marcados pela História, não merecem a dor de palavras vazias, escritas por mãos que não sabem sentir.

Eles não conhecem a verdade, não sabem o peso do nome que carregamos. Ignoram o sangue que nos une e o legado que defendemos. Mas nós sabemos, Mamãe. Sabemos que a verdade não se apaga, nem com tinta de jornal, nem com a língua amarga de quem escolheu a maldade.

Mamãe, seus olhos já viram o mundo de tantas formas, seus passos já trilharam caminhos que eles jamais alcançarão. Não se deixe abalar por quem grita, mas não escuta, por quem escreve, mas não sente.

Somos filhas da memória, somos tecelãs do passado. E, como dizia sua Mãe, minha Avó: “Os mortos têm a força do silêncio, e é no silêncio que a verdade repousa.”

Afonso não está sozinho. Ele tem você, que carrega sua história com dignidade. Ele tem a mim, que herdei de você a coragem e da minha Avó, Passinha Agra, a fé inabalável no tempo, que cura e que revela.

Mamãe, deixe que falem. Deixe que apontem dedos frágeis, porque a verdade é um rio profundo que não se contamina com a lama da superfície.

Segure minha mão. Não estamos sozinhas. Somos herdeiras de uma força ancestral, somos guardiãs de uma memória viva. E, juntas, faremos com que a História, a verdadeira História, aquela com H maiúsculo, seja sempre ouvida, sempre respeitada, sempre lembrada.

Dedicado a você, Minha Léa, que me ensinou a lutar com palavras e com Amor.

CINEMA

Machismo espelhado

Um dia num country club começa com demonstrações de poder e termina com onças à solta

Fotos: Divulgação/Vitrine Filmes



A diretora Anna Muylaert fala sobre “O Clube das Mulheres de Negócios”, em cartaz em João Pessoa



Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Dois jornalistas vão até um *country club* para entrevistar um grupo de mulheres poderosas. Elas são grosseiras e assediadoras; eles, vestindo *cropped* e saias, são frágeis e oprimidos por elas. Os estereótipos de gênero invertidos são um dos toques surrealistas em *O Clube das Mulheres de Negócios*, filme de Anna Muylaert que está em cartaz, em João Pessoa: suas próximas exposições são amanhã, no Cine Bangüê (Espaço Cultural), e terça (10), no Cinépolis (Manaiara Shopping).

Essa inversão de papéis de uma sociedade machista foi a maneira que a diretora de *Que Horas Ela Volta?* (2016) buscou para trazer os espectadores homens para essa conversa. “O filme partiu da idéia da inversão, justamente para estabelecer

um diálogo com os homens a partir do espelhamento”, afirma ela, em conversa com **A União**. “Comportamentos que são normalizados nos homens se tornam terríveis quando feitos por corpos femininos”.

No ambiente luxuoso e isolado em que se passa a história, o jovem repórter, vivido por Rafael Vitti, e o veterano fotógrafo, interpretado por Luís Miranda, começam a perceber as fissuras na imagem perfeita dessas mulheres e descobrem que as onças que ficavam engaioladas no local estão à solta — e já fazendo vítimas. Acontece uma espécie de revolta da natureza, que tem suas alegorias possíveis.

“O filme começa propondo uma inversão de gêneros para falar das estruturas de poder e de suas aberrações”, conta Muylaert. “A figura da onça entra como uma metá-

fora que pode ter várias interpretações, mas para mim a principal delas é falar de um escopo de poder no qual o ser humano tem algum domínio, mas nunca terá todo o domínio: a natureza”.

As onças são CGI, uma experiência desafiadora para a diretora. “Sim, foi uma experiência nova e muito complicada, além de cara”, conta. “É um processo muito técnico, são tantas etapas que, para mim, foi bem difícil de compreender”.

O elenco feminino naturalmente é muito forte: Cristina Pereira, Ítala Nandi, Irene Ravache, Grace Gianoukas, Louise Cardoso e Katiúscia Canoro lideram o time.

“Ninguém estava pensando desde o começo. Tive a parceria da produtora de elenco Alê Tosi, que tem uma memória e uma sensibilidade gigantesca”, explica a diretora. “Ela foi sugerin-

do os nomes para cada personagem de acordo com a energia das atrizes e fomos escolhendo, encaixando. As primeiras a serem escolhidas foram a Ítala Nandi, que mesmo sendo octogenária logo topou fazer uma cena de suruba e a outra foi a Grace Gianoukas que fez um teste genial logo de cara”.

No final, a imagem de uma nota de R\$ 50, com uma onça estampada e coberta de sangue também tem seus simbolismos. Seria o capitalismo se voltando contra os capitalistas?

“Acho que tem muitos significados. Um deles é esse que você cita”, diz a diretora. “O capitalismo está destruindo o planeta e as consequências são e serão para todos. Outra interpretação que gosto é ver o sangue de uma ferida oriunda de um ataque da onça real escorrendo sobre o simulacro do animal”.

Imagem: Divulgação/Vitrine Filmes.



O CLUBE DAS MULHERES DE NEGÓCIOS

■ Brasil, 2024. Dir.: Anna Muylaert. Elenco: Rafael Vitti, Luís Miranda, Cristina Pereira, Grace Gianoukas, Louise Cardoso, Katiúscia Canoro, Irene Ravache, Ítala Nandi, André Abujamra, Maria Bopp

■ Em cartaz em João Pessoa

■ Veja locais e horários no Em Cartaz, na página 12

FESTIVAL

Aruanda homenageia Manoel Clemente e Vladimir Carvalho

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O destaque do dia no Fest Aruanda é a homenagem ao fotógrafo paraibano Manuel Clemente. Na ocasião, será exibido o filme *A Pedra da Riqueza*, realizado por Vladimir Carvalho, em 1975, e que conta com a participação de Clemente, como diretor de fotografia. Em seguida, a família receberá, por

ele, um troféu. O evento será a partir das 15h, no Cinépolis do Manaiara Shopping. A 19ª edição do festival continua neste domingo, com outras exposições, como a do longa *Baby*, com entrada franca (veja a programação do dia no quadro).

Nascido em João Pessoa, Manoel Clemente iniciou sua carreira como fotógrafo oficial no Governo do Estado. Seu trabalho foi notado por

Vladimir Carvalho, que o convidou para trabalhar no primeiro longa de ambos — *O País de São Saruê*, lançado em 1971. Carvalho também será homenageado hoje, com a exibição de *Rock Brasília*, na mesma sessão.

No mesmo ano, Clemente integrou outro *set* importante para o audiovisual da Paraíba — *O Salário da Morte*, de Linduarte Noronha, primei-

ro longa-metragem de ficção filmado no estado. Nos anos 1980, ingressou como docente na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), compartilhando seus conhecimentos para diversas gerações de alunos do curso de Comunicação Social.

Fotógrafo e professor da UFPB, Matheus Andrade confidencia que em determinado momento de seus estudos na área, pesquisou por Clemente no Google e não obteve nenhum resultado relevante. Ele celebra o tributo que o Fest Aruanda presta ao artista, de quem foi aluno.

“Clemente viveu certo esquecimento na memória da direção de fotografia no Brasil. Publiquei alguns textos sobre ele e estou com um projeto de fazer um livro de memórias em sua homenagem”, revelou Matheus.

Foto: Divulgação



O longa “Baby” é atração hoje na mostra competitiva nacional do Fest Aruanda

PROGRAMAÇÃO/ HOJE

11h – Cine Aruandinha: Exibição de filme infantojuvenil [Cinépolis Manaiara 9]
15h – Sessão Energisa: Homenagem a Manoel Clemente, com exibição de *A Pedra da Riqueza* (1975), de Vladimir Carvalho; premiação de *Flora*, a *Mãe de Rei*, de Geostenys Melo, como curta mais assistido da plataforma Aruandaplay; homenagem a Vladimir Carvalho com a exibição de *Rock Brasília – Era de Ouro* [Cinépolis Manaiara 9]
18h – Mostra competitiva Sob o Céu

Nordestino: *Rita Não Anda Só*, de Ary Régis Lima (15 min, 12 anos); *Nua*, de Fabi Melo (15 min, 12 anos); *Ainda Não é Amanhã*, de Milena Times (1h16, 16 anos) [Cinépolis Manaiara 9]
21h30 – Mostra competitiva nacional: *Pássaro Memória*, de Leonardo Martinelli (15 min, livre); *Movimentos Migratórios*, de Rogério Cathalá (14 min, livre); *Baby*, de Marcelo Caetano (1h46, 16 anos) [Cinépolis Manaiara 9]

■ **Entrada franca**
■ **Cinépolis Manaiara** (Manaiara Shopping, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, 220, Lot. Oceania II, João Pessoa)

Artigo

Estevam Dedalus
Sociólogo | colaborador

Jens Beckert e ordem temporal do capitalismo

O capitalismo começou a se formar no século 15, na Europa, consolidando-se aproximadamente 400 anos depois. Ele produziu um aumento da riqueza nunca visto antes, ao mesmo tempo em que gerou desigualdades e crises econômicas cíclicas. De que maneira poderíamos explicar a dinâmica das economias capitalistas?

Muitos pesquisadores, entre eles sociólogos, economistas e historiadores, tentaram dar conta dessa questão. Alguns enfatizaram o papel da divisão social do trabalho, outros a sofisticação tecnológica, o aumento populacional ou a produção em escala. Para o sociólogo Jens Beckert, porém, o cerne do problema estaria na mudança que o capitalismo provocou na ordem temporal. Ele entende por ordem temporal “a orientação cognitiva prevalecente entre os atores em relação ao horizonte de suas atividades econômicas”.

Na perspectiva adotada por Beckert, no mundo moderno, as nossas ações são orientadas para um futuro que é encarado como aberto e imprevisível. É uma maneira bem diferente daquela que prevalecia na Idade Média europeia. A visão de futuro medieval tinha um caráter teleológico. Em outras palavras, acreditava-se que a história rumava para um final apocalítico tal qual profetizado na bíblia. A maneira como vemos o tempo muda com o processo histórico e é fundamentalmente influenciada pela cultura e pela forma como organizamos a vida material.

O fato de na modernidade o futuro ser visto como processo que estaria em aberto tem como influência uma concepção linear do tempo que está baseada na ideia de progresso. A física que nasceu com Galileu e que alcançou o seu apogeu com Newton, uma ciência cada vez mais matematizada e probabilística, desempenhou papel importantíssimo. O pensamento iluminista também foi decisivo nessa mudança, seja criando metanarrativas históricas ou estabelecendo um entrelaçamento entre cálculo e prognósticos políticos para o futuro.

Em sociedades tradicionais, passado, presente e futuro se confundem. É como se os indivíduos vivessem em um presente eterno. Na ordem temporal inaugurada pelo capitalismo, a ideia de futuro aberto está associada à sensação de perda de controle. O risco, portanto, é palavra fundamental do léxico da modernidade. Com um detalhe: ele deixa de estar ligado a eventos naturais para ser tratado exclusivamente como efeito das ações humanas. Não se trata mais do destino ou de alguma determinação metafísica, mas de opções que tomamos e suas consequências. Decisões que, por mais que estejam baseadas no cálculo racional, podem produzir situações desastrosas e inimagináveis, que escapam ao nosso controle. Como certa vez disse Edward Lorenz, “o bater das asas de uma borboleta num extremo do globo terrestre pode provocar uma tormenta no outro extremo no espaço de tempo de semanas”.

Jens Beckert atribui importância cen-

tral a duas mudanças que a economia capitalista produziu, como fatores determinantes para mudança da ordem temporal: o dinheiro como meio de troca e a criação de mercados competitivos. A adoção do dinheiro como meio de troca e unidade, diz Beckert, é o que permite que categorizemos bens em termos estritamente econômicos, rompendo com a economia da dádiva e da solidariedade. Em sociedades tradicionais, como as estudadas pelo antropólogo Pierre Clastres, trocas econômicas são desconhecidas. A produção é simples, voltada para criação de bens diretos. A mudança em relação à dinâmica tradicionalista tem como resultado uma alteração na concepção temporal. O dinheiro permite operações mais abstratas baseadas no cálculo e o acúmulo indefinido de riquezas. O dinheiro é também, como observou Karl Marx, o melhor representante do capital.

Para fechar o argumento, mercados competitivos capitalistas são apontados por Jens Beckert como outra força radical de mudança. A competitividade é o que ajudaria a manter os atores econômicos sempre alertas e voltados para o futuro. O mercado competitivo estimularia atitudes mais racionais, a busca pela inovação e geraria uma luta encarniçada pela sobrevivência. Todos estaríamos sujeitos a ser suplantados por novas tecnologias ou processos produtivos mais eficientes.

Como já havia observado Schumpeter, a partir de uma leitura de Marx, “a destruição criativa é o fato essencial do capitalismo”.

Estética e Existência

Klebber Maux Dias
klebmaux@gmail.com | colaborador

Música e historicidade

Enrico Fubini, musicólogo italiano nascido em 1935, em seu livro *Estética da Música*, publicado em 2019, sustenta a tese: “O modo de sentir e fazer música se modifica ao longo da história” (2015, p. 16-17). Para o autor, a atividade do músico exige anos de aperfeiçoamento com o objetivo de adquirir a técnica precisa de interpretação, capaz de impactar o senso crítico e estimular a sensibilidade no comportamento humano. A partir dessa perspectiva, ele reflete sobre a linguagem musical em determinada situação histórica por meio de sua relação com as ciências humanas, como a filosofia, a sociologia e outras disciplinas afins. Fubini defende que articular a funcionalidade da música com outros campos do saber é essencial para fomentar reflexões sobre a violência e contribuir para o desembrutecimento humano. Por exemplo, nos escritos dos filósofos gregos Platão (428 a.C.-347 a.C.) e Aristóteles (384 a.C.-322 a.C.), a música é abordada como parte do processo de formação das virtudes éticas dos cidadãos, especialmente no âmbito político (2015, p. 19). Já na sociedade medieval, a noção de música estava centrada no ensino de canções religiosas, que, juntamente com o desenvolvimento da linguagem escrita, desempenharam uma funcionalidade determinante para que os documentos musicais expressassem uma intensa espiritualidade. O musicólogo ressalta que a música, assim como outras formas de arte, é movida por conhecimentos, experiências e sentimentos únicos do artista, os quais refletem a diversidade e a complexidade da condição humana.

A relação entre a música e os discursos religiosos das sociedades antiga e medieval, de acordo com o pensamento de Fubini (2015, p. 85), revela que o elemento musical da harmonia era vivenciado pelos eclesásticos como um gerador do equilíbrio universal. Essa tese era influenciada pelo pensamento do filósofo e matemático grego Pitágoras de Samos (570 a.C.-495 a.C.) sobre a música. As leis científicas e matemáticas relacionadas



Fubini, autor de “Estética da Música”

às propriedades do som, nas quais se baseou o desenvolvimento da teoria musical, especialmente em termos de exatidão numérica, deram origem a abordagens que identificavam vínculos entre a estrutura musical e os fenômenos da natureza e do cosmos (2015, p. 27). Assim, desde os tempos antigos, há o aspecto subjetivo na música. Diante disso, as discussões sobre o tema são historicamente antagônicas: ou se reconhece um apelo emocional intrínseco à música, ou se defende a existência da obra como algo autônomo, independente de emoções. A articulação entre o musical e o plano das emoções é analisada desde a Antiguidade e pode ser fundamentada na distinção entre as linguagens. Sob essa perspectiva, enquanto as palavras existem independentemente dos sentimentos, os sons os carregam em sua essência.

A ideia dos processos curativos atribuídos à música remonta aos povos mais arcaicos. Aristóteles, por exemplo, considerava essa arte um recurso constituído de muitos benefícios pedagógicos, terapêuticos e outros. O filósofo também estava convencido de que diferentes organizações de melodias, ritmos e harmonias provocam reações distintas ao corpo humano. Nesse sentido, Vincenzo Galilei (1520–1591), lutenista, compositor e teórico musical italiano, afirma: “Cada intervalo é responsável por determinadas sensações” (2015, p. 104). De forma contrária, Eduard Hanslick (1825–1904), escritor e crítico musical,

em seu livro *O Belo da Música*, publicado em 1854, é citado por Fubini ao defender a ideia de que a música é uma representação simbólica das emoções humanas. Isso significa que o material musical não contém sentimentos intrínsecos, mas simboliza, por meio de sua dinâmica, os movimentos emotivos do ouvinte (2015, p. 130). Já Susanne Langer (1895–1985), filósofa e escritora norte-americana, compara a linguagem discursiva à linguagem musical. Ela considera o elemento figurativo presente na música como uma forma de arte intraduzível. Dessa maneira, os efeitos do fenômeno musical podem ser compreendidos como resultados de expectativas particulares, visto que a interação com a música está associada à busca por sublimação emocional.

A tese principal de Enrico Fubini, em *Estética da Música*, é defender que a arte dos sons se perpetua na história ao refletir um momento histórico em sua execução, especialmente pela qualidade da transcrição de seu conteúdo. Para os historiadores, a música reflete valores, crenças e tradições de diferentes comunidades desde as origens das civilizações. Os argumentos apresentados pelo musicólogo reforçam a ideia de que a linguagem musical, enquanto atividade de grande impacto pessoal, social e obra artística, ocorre, porque a experiência musical está conectada ao instante em que é concretizada, o que, até hoje, influencia a preservação da música e historicidade dos povos.

Sinta-se convidado à audição do 498º Domingo Sinfônico, que ocorrerá neste dia 8, das 22h às 0h. Para quem está em João Pessoa (PB), a sintonia é na FM 105.5, ou você pode acessar pelo aplicativo em www.radiotabajara.pb.gov.br ou através do link <https://radiotabajara.pb.gov.br/radio-ao-vivo/radio-fm>. Durante a transmissão, comentarei sobre as contribuições históricas e revolucionárias do pensamento musical do compositor e pianista austríaco Johann Nepomuk Hummel (1778 – 1837).

Kubitschek
Pinheiro
kubipinheiro@yahoo.com.br

A vírgula

Precisamos de vírgulas agora mais do que nunca. Vírgulas são necessárias, elas definem o texto. Precisamos porque a pontuação está desaparecendo. Basta olhar nas postagens dos textos nas redes sociais. Não é porque precisamos de uma pausa. Uma pausa já é uma vírgula.

A beleza da vírgula é que ela nos oferece outra pausa, que nos insere no espaço da gramática, mas não está fácil. Perderemos toda a beleza do texto, a nuance e sutileza na comunicação, e gritaremos com alguém, por causa da vírgula. Por causa da vírgula? Acho que não, brigamos porque não suportamos a autonomia do outro, vírgula.

Discutir vírgulas agita os ânimos e, desde a época de São Jerônimo — no século 5 d.C., concebeu o primeiro sistema de divisão de textos, *per cola et commata* um mundo enfim ordenado — que nos coloca diante de pausas e hesitações públicas.

Saramago não seria possível sem a vírgula, já Proust... O fundador da *New Yorker*, Harold Ross, colocou uma vírgula na linha “Depois do jantar, os homens foram para a sala de estar” para que os homens pudessem ter tempo de empurrar as cadeiras para trás, levantar-se e depois ir para a sala de estar”. Entenderam?

Vamos aos exemplos mais banais? Não. A triste ironia da frase inicial de desgraça, de J.M. Coetzee, e do seu protagonista frio, cauteloso e emocionalmente distante, não existiria se não fosse a vírgula: “Para um homem da sua idade, 52 anos, divorciado, ele em sua opinião, resolveu muito bem o problema do sexo. ‘Sexo é bom, né?’”. Olha a vírgula.

Pico Iyer, autor de *Arte da Quietude*, escreveu um artigo para a revista *Time* no qual afirmava que discutir vírgulas é como discutir amor e oferece exemplos. Mas amor é latifúndio, sexo é invasão, já dizia Rita Lee. “No amor, as menores coisas importam desesperadamente, e é por isso que os amantes prestam tanta atenção às menores marcas na página”, escreveu Pico Iyer.

Sabe aquela carta da canção de Nando Reis, do cara que carimba postais e por descuido abriu a carta que voltou? A carta veio para o substantivo, mas ninguém examina uma carta tão de perto quanto um amante, procurando letras pequenas, esforçando-se para ouvir nuances, suspiros e hesitações, debruçado sobre as mensagens secretas que engolem todas as vírgulas. Há uma cena no filme *Her*, de Spike Jonze, sobre amor e vírgulas. Depois eu conto. Não, conto logo — a história se passa em algum momento no futuro, quando Theodore (Joaquim Phoenix) se apaixona por um sistema operacional, Samantha (interpretada por Scarlett Johansson, a robô mais bela, que fala com uma voz rouca e sensual).

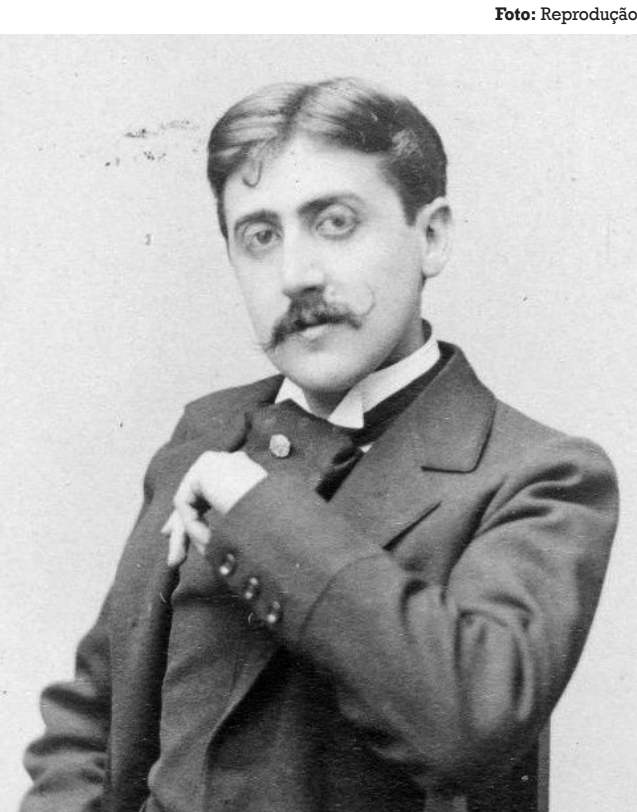
Na cena, o casal discute e, durante a briga, Theodore pergunta com raiva à namorada robô por que ela suspirou enquanto falava. “Por que você faz isso? Não é como se você precisasse de oxigênio ou algo assim”.

A propósito da vírgula, Oscar Wilde escreveu: “De manhã tirei uma vírgula, mas após uma reflexão madura, coloquei-a de volta”.

São tantas histórias sobre as vírgulas que falam, determinam a oração e não pausam e engolem o sentido da frase, mas não é sobre isso que eu queria escrever, aliás, quem nasceu primeiro, a vírgula ou a dúvida?

Kapetadas

- 1 - Tudo tem um lado bom, alguns colchões têm até dois.
- 2 - Quer saber a distância mais curta entre dois pontos erógenos? Arreta.
- 3 - “Tudo que foi prazer torna-se um fardo quando não mais o desejamos”, uma frase sem vírgula de Proust.



“Saramago não seria possível sem a vírgula, já Proust [acima]...”

Colunista colaborador

Coisas de Cinema

Alex Santos

Cineasta e professor da UFPB | colaborador

As mútuas (intrigantes) contribuições tecnológicas

Nunca deveríamos ignorar o que se entende por “mútuas contribuições”, como possibilidades formais numa inovação mais efetiva entre o cinema, o vídeo e a televisão, especialmente no uso das atuais tecnologias de produção, de registros e de composição dessas imagens. A computação gráfica e demais artifícios do passado, hoje, dão respaldo à inteligência artificial (IA).

Contemporizando essa questão, já que nos referimos a ela numa outra ocasião (em tese de mestrado para a UnB), e trazendo-a a um viés mais atual de complexidade, afirmo que as relações entre as formas audiovisuais estão mais difíceis. Sobre tudo, em termos espaciais e de mercado, ficaram as tais “contribuições” apenas no plano tecnológico. O cinema ganhou qualidade nas suas imagens, mais definição imagética, coisa que não mostrava no passado.

No primeiro momento, se analisa essa questão do cinema *versus* televisão, pura e simplesmente, não só por esse prisma da confrontação, certamente, teríamos que enveredar pelas trilhas do eufemismo. Contudo, não vimos encontrando sobre essa tão preconizada “interação”, questionamentos mais objetivos,

Identidade

Se a TV não tivesse absorvido as formas visuais do cinema, então, como seria realmente essa televisão? De que maneira esse veículo haveria de construir seus “símbolos visuais”?

do tipo: se a TV não tivesse absorvido tão rapidamente as formas visuais do cinema, então, como seria realmente essa televisão? Isto é, de que maneira esse veículo (televisão) haveria de construir seus “símbolos visuais”, a sua própria identidade linguística?

Levando-se em consideração esse raciocínio, seriam igualmente avaliadas as

possibilidades referenciais, ou de pontos sincrônicos que possam existir entre os discursos construídos, cinematográfico e televisivo, entendendo-se, a priori, a natureza singular de contemporaneidade entre a arte-do-filme e a interatividade televisiva. Aceitaríamos, ainda, a hipóteses de que, se a tal interação entre cinema e televisão seria de fato bom ou mau negócio para ambos os media, indagando-se ainda se a mídia eletrônica teria um perfil narrativo próprio ou, originariamente, uma maneira de informar, além do modelo já amplamente standardizado pelo cinema? É mais: se excluirmos do seu discurso todos os elementos considerados “gramaticais”, de conteúdos formais e cinematográficos, como planos, ângulos, movimentos de câmera, além de significação própria da imagem, o que restaria, então, à “telinha” como proposta de linguagem, sobretudo, visual?

É possível haver algum tipo de “antropofagia cultural”, na hipótese de que a televisão se apropriou — substancial e formalmente — dos ícones e moldes estéticos e linguísticos do cinema? Esse é um tema, sobretudo, pelas evidências de mercado, a se pensar bem... — Mais *Coisas de Cinema*, acesse: www.alexssantos.com.br



APC reúne diretoria e programa fim de ano

Reunida na quinta-feira passada, pela manhã, a diretoria da Academia Paraibana de Cinema discutiu e aprovou a programação de final de ano, para celebrar o Dia Mundial do Cinema. O encontro aconteceu na nova sede, em Tambaú, foi coordenado pelo presidente da entidade, professor João de Lima Gomes, com a participação de integrantes da instituição.

Para 28 de dezembro próximo, Dia Mundial do Cinema, a agenda prevê homenagens aos acadêmicos recentemente falecidos, bem como, lançamento de livro sobre o cinema paraibano. Nesse dia, também serão lançados editais para preenchimento das novas vagas da APL.

RÁDIO

Parahyba FM estreia novo talk show amanhã

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

A rádio Parahyba 103.9 FM estreia amanhã, a partir das 20h, o programa *E Com Vocês...*, buscando uma proposta inovadora para sua programação. Apresentado por Alex Carvalho, o programa se diferencia dos demais da grade de programação (como os *talk shows* *Pincel e Lápis*, *Ouçá um Filme* e *História do Disco*, que abordam temas específicos relacionados a obras culturais), concentrando-se em explorar histórias de vida por meio de entrevistas com artistas convidados que compartilham marcos pessoais e suas respectivas conexões com a música.

Na semana seguinte à transmissão, cada um dos episódios, que irão ao ar sempre às segundas-feiras, ficará disponível nas plataformas de *podcast*. O endereço pode ser acessado na bio do perfil @parahyba-fm103.9 no Instagram.

“Não queríamos que a pessoa chegasse aqui e eu dissesse assim: ‘Como começou sua carreira?’, porque essa é a pergunta mais generalista que existe. Queria que fosse um programa em que pessoas importantes para a cena cultural, a arte e a educação paraibanas tivessem ótimas histórias de vida para contar”, explica André Cananéa, idealizador do programa.

O diferencial está justamente em detalhar momentos da vida que fogem



Foto: Divulgação/Parahyba FM

Charles Gavin na Parahyba FM: lembranças musicais

do comum, revelando aspectos menos conhecidos dos convidados ao público. “Para isso, criamos uma dinâmica em que cada um escolhe cinco músicas que marcaram sua infância, adolescência, vida adulta, além de canções que evocam lembranças felizes e tristes”, detalha.

O programa de amanhã contará com a participação de Charles Gavin, ex-baterista da banda Titãs, que compartilha momentos significativos de sua

vida enquanto pesquisador de música, tratando acerca da história fonográfica brasileira, com revelações surpreendentes. Entre outras canções do *top five* de Gavin, “Festa de arromba” (Erasmus Carlos) é tomada como lembrança de infância; “A peleja do Diabo com o dono do Céu” (Zé Ramalho), marca sua idade adulta; e “Epitáfio” (Titãs) como ativadora de memórias tristes, diante do contexto da morte do guitarrista Marcelo Fromer

— embora a mesma estivesse pronta antes do fatídico acidente do músico.

Ao longo da primeira temporada, com previsão de 12 a 15 episódios, outros nomes de destaque também marcarão presença. Entre os convidados já confirmados estão a escritora Maria Valéria Rezende (dia 16), o quadrinista Mike Deodato (dia 23), além do poeta Sérgio de Castro Pinto, Lukete, Cristiano Aguiar, Olga Costa, Fuba e Mestra Doci.

“As entrevistas têm sido momentos emocionantes, como no caso do Deodato, em que a conversa revelou facetas muito humanas e tocantes de sua trajetória. A ideia do programa, como tudo o que sempre fazemos aqui na Parahyba FM, é pensar fora da caixa”, ressalta André.

Em dezembro, a rádio estreia a nova temporada dos *talk shows* das 18h. Com a proposta de unir música e histórias pessoais, *E Com Vocês...* pretende conquistar a audiência ao oferecer uma experiência intimista e cultural.

■ O convidado escolhe cinco músicas que marcaram infância, adolescência, vida adulta, e que evocam lembranças felizes e tristes

Letra Lúdica

Hildeberto
Barbosa Filho

hildebertopoesia@gmail.com

Solha, poema, meditação

Porque precisa de um poema novo, W. J. Solha, desta feita, se imiscui na pele e no olhar de outros para, a eles incorporado, fazer um audacioso balancete da trajetória existencial de si e da cultura, das ideias, das artes e dos inventos.

Preciso de um Poema Novo (Cajazeiras, PB: Arribo, 2024), eis o seu vasto e poliédrico poema que dá sequência a títulos anteriores, demarcados pelo mesmo diapasão em que a hipermediação intertextual, tão cara ao relativismo pós-moderno, constitui, talvez, a ossatura mais característica e o traço mais revelador de uma escrita culta e conceitual que se prefigura totalizante e meditativa.

Essa viagem semântica, povoada de questionamentos e perplexidades, como que se inicia, pelo menos na cadência do verso, com *Trigal com Corvos*, continua com *Marco do Mundo*, *Esse É o Homem*, *Vida Aberta* e outros, para culminar nesse poema que me parece, sem demérito da grandeza dos que o precedem, consolidar o *phatos* estético que tanto tem inquietado W. J. Solha, ao longo de sua persistente e multifária aventura criativa.

Leio e releio Solha, faz tempo. Cheguei a escrever algumas notas analíticas acerca de seus escritos, quer no verso, quer na prosa, e sempre me vi diante de um autor que traz o selo agônico do pensamento crítico, o calor filosófico dos debates essenciais, as labaredas afetivas que maculam a paisagem humana nos seus conflitos existências e, sobretudo, a vivência e o espanto dos signos culturais que parecem não dizer tudo do mistério da vida e que, na sua metodologia individual de iluminado criador, se estilhaçam nos movimentos surpreendentes de uma rica poética da leitura.

Solha, antes de ser o escritor que é, é, especialmente, um leitor. Um leitor sem medidas, um caçador de imagens, um rastreador de ideias, um colecionador de beleza. Como aquele viajante que sabe renovar os caminhos percorridos na viagem de volta, Solha, o leitor, reescreve sob as luzes de focos imprevistos, a história e a geografia da humanidade, por meio da fala multivocal de seus personagens e dos episódios singulares por eles vividos.

Shakespeare é um desses protagonistas cuja voz ecoa na musicalidade de alguns versos, como já o fez, de maneira decisiva, na sua prosa romanesca. Como um Harold Bloom, um Paulo Roberto Cannizzaro, um Ivo Barroso, uma Vitória Lima, Solha possui um coração shakespeariano.

E, nesse novo livro não se faz diferente. Os artifícios retóricos, as referências medulares, o mosaico de citações, os giros metalinguísticos, um que outro exercício experimental de ordem icônica, tudo serve para articular a dinâmica nervosa da longa meditação que se cristaliza no crescendo do texto.

Meditação que traz à tona as preocupações do eu poético, nas suas narrativas em meio aos espasmos da história cultural, sem elidir, contudo, ao face a face com a sua solidão e a sua subjetividade diante da vida e da morte.

Depois de refletir acerca de tantos fatos, obras, olhares, ações na trama da história, enuncia, à página 71: “Na Verdade me sinto como num trem numa ponte em busca / do norte, / com o rio / embaixo, / a caminho da foz, / eu, / da morte”.

Mas, o vírus dessa fatalidade não chega a imprimir, no tecido poético, as cores sombrias do pessimismo ou da amargura. Mesmo que haja fracassos, crueldades, derrotas, na cena histórica, Solha parece acreditar na viabilidade humana, sobretudo, porque só o humano consegue elaborar a expressão artística. Por isso, o poema se fecha com estes versos: “e é assim que a Terra chegará a Marte / e - mais do que nunca - criará as novas ciências / e obras de arte”.

Sem dúvida, é preciso, mais do que nunca, escrever um poema novo. Não um novo poema. Fazer deste verso, “Preciso de um poema novo”, um refrão que recorra sempre na pauta da invenção e da criatividade. Algo a se repetir, numa poderosa percussão, como as notas de uma sinfonia inacabada e atemporal. Afinal, a arte, como ensina Ezra Pound, “é novidade que é sempre novidade”.

MÚSICA

Dora Morelenbaum traz ao Varadouro o show *Pique*

Apresentação de hoje, na Vila do Porto, tem canções do primeiro disco solo

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Após se destacar como integrante do grupo Bala Desejo, a cantora e compositora carioca Dora Morelenbaum se apresenta, pela primeira vez, em João Pessoa, para lançar seu álbum solo de estreia — *Pique* (Coala Records, 2024) — gravado entre abril e dezembro de 2023, no Wolf Studio (RJ). O show acontece hoje, a partir das 18h, no Vila do Porto (Varadouro, JP). Os ingressos podem ser adquiridos pelo *site* Sympla, no valor de R\$ 50.

Com um trabalho que une técnica e sensibilidade, transitando entre variados estilos da música universal, a cantora dá início a uma nova fase da carreira, despontando como uma promissora voz da cena musical contemporânea no Brasil. Ela aponta que o trabalho resulta de um esforço para expandir as possibilidades musicais, explorando referências que vão de Erykah Badu e Sade a João Donato e Cassiano.

“Minha vontade com esse álbum era sair desse lugar cru da matéria-prima da música e olhar para outros parâmetros de som e espacialidade”, comenta. A diversidade das influências reflete-se na combinação de texturas e gêneros que dão corpo às canções.



Foto: Divulgação

Dora Morelenbaum foi integrante do grupo Bala Desejo

Seu legado familiar também aparece como uma influência importante. Filha do violoncelista e arranjador Jaques Morelenbaum e da cantora Paula Morelenbaum, a artista reconhece a relevância dessa herança na sua formação musical. “Com eles, aprendi essa língua mãe universal que é a música e acho que, entre nós, ela existe a princípio mais em um lugar amoroso do que do entendimento profissional da coisa”, explica.

Além disso, ela encara o sobrenome como uma responsabilidade, escolhendo honrar a sorte de ter crescido em um ambiente onde a música sempre esteve presente.

NO PIQUE DESEJADO

Lançado em 18 de outubro deste ano, *Pique* parte ainda de uma busca por uma es-

tética sonora específica, antes mesmo da concepção poética. Segundo a cantora, a definição das 11 faixas que compõem o trabalho foi guiada por essa visão inicial. “Chamei Ana Frango Elétrico para produzir comigo e isso foi decisivo para chegar nessa tal textura esperada”, explica. A base do álbum foi gravada em uma semana, em abril de 2023, e as etapas de finalização, como vozes, cordas e mixagem, ocorreram de forma intercalada com a agenda de shows do Bala Desejo, o que contribuiu para amadurecer o projeto. “Acabou que foi importante para as ideias irem assentando, a gente poder pensar com calma nessas finalizações”, diz.

Sua transição da Bala Desejo para a carreira solo foi entrecortada por desafios e aprendizados, mas também

pela formação de um estilo próprio. “Gravei *Pique* entre viagens e os shows do *Sim Sim Sim*, do Bala, e isso já foi determinante para a sensação do álbum para mim. Ele fala sobre essa transitoriedade, também a partir dessa compreensão do que é meu e do que é do todo, essa imposição de limites”, afirma.

Ela considera ainda que o disco representa um marco na sua trajetória, permitindo maior autonomia criativa e a exploração de novos caminhos musicais.

A apresentação em João Pessoa é um momento que ela aguarda com expectativa. “Primeira vez em João Pessoa, muito animada para tocar essas músicas por aí, conhecer a galera e um pouco da cidade! Cada show do lançamento tem sido muito especial a sua forma e tenho certeza que leva-lo para João Pessoa vai ser ainda mais!”, conclui.

DORA MORELENBAUM

■ Hoje, às 20h.

■ Na Vila do Porto (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro, João Pessoa).

■ Ingressos: R\$ 50 (segundo lote), antecipados na plataforma Sympla.

SUCESSOS

Dire Straits Legacy faz show em João Pessoa

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

O grupo Dire Straits oficialmente acabou há quase 30 anos, em 1995, após o vocalista e guitarrista Mark Knopfler deixar o time. Mas os órfãos da banda de sucessos como “Money for nothing” terão a oportunidade de conferir uma apresentação de quem esteve lá, tocando com o escocês. Não é a Dire Straits, mas é a Dire Straits Legacy, banda que reúne alguns ex-integrantes da banda com novos músicos e que faz show em João Pessoa hoje, na Celebration (Portal do Sol), às 21h.

A Legacy foi formada em 2012 e conta com o tecladista Alan Clark, que foi do Dire Straits entre 1980 e 1995. Os demais membros estiveram com o grupo tocando em sessões de gravação ou turnês, sem serem formalmente do grupo. É o caso do vocalista e guitarrista Phil Palmer, de 1990 a 1992; o saxofonista Mel Collins, em 1982 e 1983; e o percussionista e vocalista Danny Cummings, de 1990 a 1992. A eles se juntam o baixista Trevor Horn; o vocalista e guitarrista Marco Caviglia; o tecladista Primiano Dibiasi; e o baterista Andy Treacey.

No repertório, os grandes clássicos da banda londrina:

“Sultans of swing” (do disco *Dire Straits*, de 1978), “So far away”, “Money for nothing”, “Walk of life” e “Brothers in arms” (as quatro do disco *Brothers in Arms*, 1985) e “Calling Elvis” (do disco *On Every Street*, de 1991).

E Mark Knopfler? Ele segue sua carreira como artista solo: lançou em abril o disco *One Deep River* e reuniu um supergrupo para uma gravação benéfica.

DIRE STRAITS LEGACY

■ Hoje, às 21h

■ Na Celebration (R. Orlando Falcone de Oliveira, Portal do Sol, João Pessoa)

■ Ingressos: de R\$ 120 (meia/ pista) a R\$ 8.000 (lounge), antecipados na plataforma Blue Ticket.



Através do QR Code, acesse o site de venda de ingressos

Foto: Divulgação



Grupo reúne músicos que tocaram com a banda britânica

Em Cartaz



Cinema

Programação de 5 a 11 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, ainda não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

O CONDE DE MONTE CRISTO (*Le Comte de Monte-Cristo*). França/ Bélgica, 2024. Dir.: Alexandre de La Patellière e Matthieu Delaporte. Elenco: Pierre Niney, Bastien Bouillon, Anaïs Demoustier. Drama. Vitima de uma conspiração, o jovem Edmond Dantès é preso no dia de seu casamento por um crime que não cometeu. Após quatorze anos de detenção no castelo de If, ele consegue escapar. Tomando-se imensamente rico, retorna sob a identidade do conde de Monte-Cristo ara se vingar dos três homens que o traíram. 2h58. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 21h.

INEXPLICÁVEL. Brasil, 2024. Dir.: Fabrício Bittar. Elenco: Letícia Spiller, Eriberto Leão, Miguel Venerabile, André Ramiro, Moacyr Franco. Drama. Casal tenta de tudo para salvar o filho, que apresenta um caso grave de saúde. 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 15h, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qui. a seg.: 16h50. CINESERCLA TAMBIA 3: 17h50, 20h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h30, 18h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 17h20, 21h25. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dom.: 14h40, 20h; seg. a qua.: 20h. CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: 18h.

O SENHOR DOS ANÉIS – A GUERRA DOS ROHIRRIM (*The Lord of the Rings – The War of the Rohirrim*). Japão/ EUA/ Nova Zelândia, 2024. Dir.: Kenji Kamiyama. Aventura/ animação. Na Terra-Média, povo de um reino tenta resistir ao ataque de outro, cujo líder quer vingar a morte do pai. 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h, 15h45; leg.: 18h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 18h15, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 15h30, 18h05, 20h40. **Campina Gran-**

de: CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 15h30, 18h05, 20h40. **Patos:** MULTICINE PATOS 1: dub.: 14h50, 17h50, 20h35.

STING – ARANHA ASSASSINA (*Sting*). Austrália/ EUA, 2024. Dir.: Kiah Roache-Turner. Elenco: Noni Hazlehurst, Jermaine Fowler. Horror/ ficção científica. Garota adota aranha como bicho de estimação, mas, à medida que cresce, o animal se mostra um assassino. 1h32. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 16h45; leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: qui. a seg.: leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 14h45. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 18h45, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 21h.

ESPECIAL

FEST ARUANDA. Festival com curtas e longas-metragens. Sexta: Sessão Cine Aruandinha (11h); homenagens a Manoel Clemente e Vladimir Carvalho (15h); Mostra competitiva Sob o Céu Nordestino (18h); Mostra competitiva nacional (21h30). Entrada franca.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 9.

NCT DREAM MYSTERY LAB – DREAMSCAPE IN CINEMAS (*NCT Dream Mystery Lab – Dreamscape in Cinemas*). Coreia do Sul, 2024. Direção não divulgada. Documentário/ show. Registro da turnê da banda sul-coreana. 2h18. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qua.: leg.: 18h.

SOLO LEVELING – SEGUNDO DESPERTAR (*Solo Leveling – ReAwakening*). Coreia do Sul/ Japão, 2024. Dir.: Shunsuke Nakashige. Aventura/ animação. Em um mundo onde pessoas superpoderosas enfrentam monstros, simples caçador é recrutado para perigosa missão. 2h01. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: ter. e qua.: dub.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: qui. a seg.: 22h; ter. e qua.: 19h20, 22h.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/ França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Selton Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach, Daniel Dantas, Marjorie Estiano, Camila Márdila, Maeve Jinkings. Drama. Família precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da Ditadura. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 11

(VIP): 14h, 17h, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 13h15, 16h15, 19h15, 22h. CINESERCLA TAMBIA 4: 17h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: 17h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: 18h30, 21h. MULTICINE PATOS 3: 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: 15h30, 20h20. **Remígio:** CINE RT: seg. e qua.: 20h15.

ANTES QUE ME ESQUEÇAM, MEU NOME É EDY STAR. Brasil, 2024. Dir.: Fernando Moraes. Documentário. A trajetória do cantor, compositor, ator e artista plástico baiano. 1h20. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom. 08/12: 17h; ter. 10/12: 20h30. Próximas semanas: sáb. 14/12: 15h; seg. 16/12: 20h30; sáb. 21/12: 17h; dom. 22/12: 19h.

O CLUBE DAS MULHERES DE NEGÓCIOS. Brasil, 2024. Dir.: Anna Muylaert. Elenco: Rafael Vitti, Luis Miranda, Cristina Pereira, Grace Gianoukas, Louise Cardoso, Katiuscia Canoro, Irene Ravache, Ítala Nandi, André Abujamra, Maria Bopp, Verônica Debon. Comédia/ drama/ suspense. Em um mundo onde os estereótipos de gênero são invertidos, dois jornalistas homens entrevistam mulheres poderosas num *country club* onde animais selvagens estão à solta. 1h35. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: seg. 09/12: 18h30. Próximas semanas: qui. 12/12: 20h30; dom. 15/12: 19h; qua.: 18/12: 20h30; sáb. 21/12: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: ter.: 19h.

CORPO PRESENTE. Brasil, 2024. Dir.: Leonardo Barcelos. Documentário. As possibilidades de expressão do corpo. 1h29. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom. 08/12: 15h; ter. 10/12: 18h30. Próximas semanas: qui. 12/12: 18h30; sab. 14/12: 19h; seg. 16/12: 18h30; qui. 19/12: 20h30; dom. 22/12: 17h.

GLADIADOR II (*Gladiator II*). Reino Unido/ EUA, 2024. Dir.: Ridley Scott. Elenco: Paul Mescal, Connie Nielsen, Pedro Pascal, Denzel Washington. Aventura. Após ter sua casa tomada pela tirania de Roma, gladiador entra na arena para resgatar a honra do império. 2h28. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 15h, 18h, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h45. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 20h30. **Patos:** MULTICINE PATOS 4: dub.: 17h20.

MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira:

Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/ musical/ animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 2D: 13h40, 20h30; 3D: 16h, 18h15. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h40, 17h, 19h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 14h30, 17h, 19h30, 21h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 13h, 15h45, 18h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h30, 16h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 2D: 13h, 16h; 3D: 15h30, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 3D: 15h; 2D: 17h, 19h, 20h55. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h, 17h, 19h, 20h55. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 3D: 14h15; 2D: 16h15, 18h15, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 15h30, 19h30. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 14h50, 16h50, 18h50; 2D: 20h50. MULTICINE PATOS 3: dub.: 3D: 14h20, 16h40; 2D: 19h. MULTICINE PATOS 4: dub.: 3D: 15h10, 20h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: dom.: 14h20, 16h20, 18h25, 20h30; seg. a qua.: 16h20, 18h25, 20h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h, 16h, 18h20.

OPERAÇÃO NATAL (*Red One*). EUA, 2024. Dir.: Jake Kasdan. Elenco: Dwayne Johnson, Chris Evans, Lucy Liu, J.K. Simmons, Bonnie Hunt. Aventura. Quando Papai Noel é sequestrado, segurança do Polo Norte se une a caçador de recompensas para salvar o Natal. 2h03. 12 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 15h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h10.

TODAS AS ESTRADAS DE TERRA TÊM GOSTO DE SAL (*All Dirt Roads Taste of Salt*). Estados Unidos, 2024. Dir.: Raven Jackson. Elenco: Moses Ingram, Shiela Atim. Drama. A vida de uma mulher através das décadas no Mississippi. 1h32. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom. 08/12: 19h; qua. 11/12: 20h30. Próximas semanas: sab. 14/12: 17h; ter. 17/12: 18h30; dom. 22/12: 15h.

171. Brasil, 2024. Dir.: Rodrigo Siqueira. Documentário. Seis presidiários condenados por estelionato contam suas histórias. 1h35. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: seg. 09/12:

20h30. Próximas semanas: dom. 15/12: 17h; ter. 17/12: 20h30; qui.: 19/12: 18h30; sáb. 21/12: 15h.

WICKED (*Wicked – Part 1*). EUA, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Michelle Yeoh, Jeff Goldblum. Musical/ drama. Amigas em universidade de bruxas se tornam rivais após encontro com o Mágico de Oz. 2h40. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h15; leg.: 16h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 17h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 14h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: 17h. **Remígio:** CINE RT: dom.: dub.: 20h15.

Teatro

HOJE

RÉQUIEM PARA GERALDA. Texto: Ana Marinho. Direção: Duílio Cinha. Elenco: Ana Marinho. 18 anos.

João Pessoa: MERCADO PÚBLICO DO CASTELO BRANCO (Box 54, Praça Abdon Milanez, Castelo Branco I). Domingo, 17h30. Entrada franca.

Música

HOJE

DIRE STRAITS LEGACY. Banda formada por integrantes de diferentes fases do Dire Straits apresenta show da *For You South America Tour 2024*.

João Pessoa: CELEBRATION (R. Orlando Falcone de Oliveira, Portal do Sol). Domingo, 21h. Ingressos: de R\$ 120 (meia/pista) e R\$ 8.000 (lounge), antecipados na plataforma Blue Ticket.

DORA MORELENBAUM. Show da cantora da nova cena musical carioca.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro). Domingo, 20h. Ingressos: R\$ 50 (segundo local) e R\$ 30 (promocional), antecipados na plataforma Sympla.

A OITO DIAS DA DIPLOMAÇÃO

TRE-PB ainda tem ações a julgar

Desafio é concluir a apreciação dos processos de registro de candidatura e de prestação de contas da campanha

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A oito dias da diplomação das candidaturas eleitas na última eleição, a Justiça Eleitoral enfrenta o desafio de concluir os processos eleitorais pendentes até a diplomação dos candidatos. Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), até o dia 28 de novembro, a Paraíba tinha 28.932 processos autuados, com 45,28% (13.100) deles tramitando e 54,51% (15.770) baixados. Os processos de registro de candidaturas e prestação de contas eleitorais representam a maior parte, totalizando 80,36% dos processos. Já os processos ligados às candidaturas para o cargo de vereador tem predominância,

“Na prática, quando se fala em processo baixado é porque o processo teve o seu término, sua decisão, e aí vai para o arquivo

Ricardo Sérvulo



Tribunal Regional Eleitoral tem quase 29 mil processos autuados

com 9.337 autuados, sendo 152 tramitando e 9.185 baixados. Para o cargo de prefeito, foram 556 autuados, com 19 processos tramitando e 547 baixados. O advogado Ricardo Sérvulo, especialista em Direito Eleitoral, explica que um processo baixado, normalmente, significa que ele foi arquivado, mas também pode indicar que ele foi baixado para uma diligência. “Ou seja, para buscar alguma prova, fazer algu-

ma perícia, para ser melhor esmiuçado, [...] mas existe geralmente, na prática, quando se fala em processo baixado é porque o processo teve o seu término, sua decisão e aí vai para o arquivo”. De acordo com Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, a diplomação ocorrerá na data prevista, nos respectivos municípios, “uma vez que serão diplomados os candidatos eleitos com as contas aprovadas”.



Ricardo Sérvulo: Ação de Investigação pode atingir o candidato, mesmo após a diplomação

Em João Pessoa, diplomação está marcada para o dia 16

Em João Pessoa, a diplomação das candidaturas eleitas será realizada no dia 16 de dezembro, no Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), e será conduzida pela juíza da Junta Eleitoral, Maria de Fátima Lúcia Ramalho. Ao todo, 73 pessoas serão diplomadas, sendo 29 vereadoras e vereadores, 42 suplentes, além do prefeito e do vice-prefeito. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a diplomação é o ato pelo qual a Justiça Eleitoral atesta que

■ Segundo o TSE, o município com mais Ações de Investigação no estado é Patos, com 13

a candidatura foi efetivamente eleita, estando apta a tomar posse no cargo. A entrega dos diplomas ocor-

re após o término do pleito, a apuração dos votos e após os prazos de questionamento e de processamento do resultado das eleições. Conforme Thiciane Carneiro, advogada de Direito Eleitoral, para ser diplomado, os candidatos necessitam realizar a entrega da prestação de contas, mas não precisam ter suas contas aprovadas. A advogada explica que “o que poderia atrapalhar a diplomação seria realmente a não prestação de contas. A não apresentação das suas contas,

seja pelo julgamento, aprovação ou desaprovação, não impede a diplomação do candidato que obteve êxito nas eleições”. O advogado Ricardo Sérvulo enfatiza que, além da prestação de contas, existem outros processos que implicam na diplomação das candidaturas eleitas, como a Ação de Im-

pugnação de Mandato Eletivo (AIME) e a Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE), que apura abuso de poder político ou econômico, uso indevido da mídia e outros atos que comprometem a igualdade no pleito. “O que pode acontecer é que haja uma ação futura, uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral ou uma

AIME, que pode também atingir o candidato, mesmo após a diplomação e sofrer a derrubada do mandato”, argumentou o advogado. Segundo o TSE, o município com mais Ações de Investigação Judicial Eleitoral, na Paraíba, é Patos, com 13 processos autuados, nove tramitando e quatro baixados.

TRE avalia que as Eleições 2024 tiveram intercorrências mínimas

A presidência do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) avalia como positiva as eleições municipais, sendo realizada com “intercorrências mínimas”. “No primeiro turno, os números reforçaram o êxito das eleições, com 10.234 registros de candidaturas apreciados pela Justiça Eleitoral e mais de 230 recursos julgados”, destacou a presidência. Para a advogada Thiciane Carneiro, a Justiça Eleitoral tem se comportado “de forma rápida, dando uma resposta à sociedade dentro do que lhe foi questionado e apresentado como problema ou questionamento”. A especialista salientou ainda que

os trabalhos da Justiça Eleitoral não são encerrados na diplomação das candidaturas eleitas. Para ela, “esta é a função da Justiça Eleitoral, elucidar as dúvidas que ocorrem durante a campanha não só até a data do pleito, mas sim enquanto perdurarem. Eu costumo dizer que a eleição não acaba quando ela termina”. Até o dia 28 de novembro, o TRE-PB tinha 11.544 processos autuados de prestação de contas, com 11.146 tramitando e 398 baixados. O número de processos tramitando é expressivo quando pensamos no prazo para a realização da diplomação dos candidatos eleitos. Con-

tudo, a advogada salienta que não existe a necessidade de aprovação dessas contas para a diplomação das candidaturas. A advogada Laura Veras avalia que o julgamento dos processos de prestação de contas das eleições deste ano estão “dentro do esperado”. Conforme Veras, “é priorizada as prestações de contas dos candidatos eleitos e de seus primeiros suplentes, que serão os candidatos diplomados. O restante das prestações de contas costumam ser conferidas posteriormente às candidaturas que tiveram êxito, quer dizer os candidatos eleitos, no caso, ou seus primeiros suplentes”.



Laura Veras: julgamentos dos processos de prestação de contas estão dentro do esperado

AGENDA DEMOCRÁTICA

Iniciativa visa à igualdade racial em órgãos públicos

Plano recebeu mais de 400 contribuições de movimentos sociais e especialistas

Da Redação
Com Agência Gov

O Governo Federal lançou, na última semana, o Plano de Comunicação pela Igualdade Racial (Pcír) na administração pública federal. O objetivo é promover a igualdade racial e combater o racismo na comunicação de órgãos e entidades. A iniciativa, inédita no âmbito federal, marca o compromisso com a agenda democrática do Brasil e promove a garantia do direito a uma comunicação plural, inclusiva e diversa.

A proposta inclui uma série de medidas, como ações de sensibilização e capacitação de servidores, com foco na preparação permanente de todos os níveis da administração pública para lidar com questões raciais que permeiam a comunicação de maneira adequada e sensível.

“Pela primeira vez, o governo lança uma política pública que visualiza a comunicação da administração pública com meios fundamentais para enfrentar o racismo, promover igualdade e combater preconceitos”, comemorou a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco.

A gestora ressaltou que, além de servir para a administração pública, o novo plano atende toda a sociedade. De acordo com Anielle Franco, já estão em desenvolvimento: ações voltadas ao diálogo e ao fomento à mídia negra; criação de prêmios; e ações de combate ao racismo e aos discursos de ódio nas plataformas digitais.

“Eu acredito muito na comunicação que atue para



Foto: Divulgação/Secom-PR

Ministros Anielle Franco e Paulo Pimenta destacaram esforço do governo no combate ao racismo

mostrar a realidade do nosso país, a diversidade; uma comunicação que lute contra o racismo, os estereótipos e as violências; uma comunicação pública com amplo diálogo com as mídias negras, para que elas possam atuar e fazer seu trabalho sem barreiras, e que promova o letramento de quem atua na área”, afirmou a ministra.

Esforço coletivo

Elaborado em conjunto pelo Ministério da Igualdade Racial (MIR) e a Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom-PR), o plano foi construído a partir de consulta pública e das contribuições de movimentos sociais, mídias negras, especialistas. Entre os destaques, estão 19 ações que sintetizam as prioridades apontadas na escuta coletiva.

Foram mapeadas mais de

120 propostas específicas, que resultaram em cinco recomendações.

Responsabilidade

Para o ministro da Secom, Paulo Pimenta, o lançamento do plano expressa a responsabilidade do Governo Federal com a promoção da igualdade racial no Brasil.

“Esse plano representa o compromisso do governo do presidente Lula com uma comunicação que seja um instrumento para fortalecer a democracia, desenvolvendo práticas de respeito às diversidades étnica e racial dos brasileiros e brasileiras e que tenham a equidade como premissa de cidadania”, destacou o gestor.

O ministro também afirmou que haverá um diálogo permanente com todos os setores da administração pública federal. A troca de ideias

será acompanhada pela sociedade civil.

“Para que todas essas propostas saiam do papel e se transformem em ações, vamos construir, sob a coordenação do MRI e da Secom, um diálogo permanente com todos os demais setores da administração pública federal, ministérios e estatais e, sempre que necessário, serão montados grupos de trabalho específicos para dividir tarefas entre cada uma das propostas”, ressaltou Pimenta.

■ **Proposta é vista como um marco histórico na comunicação institucional do país**

População negra luta contra vulnerabilidades

A população negra constitui cerca de 56% dos habitantes da nação, mas está sujeita aos piores índices de vulnerabilidades socioeconômicas. O secretário de Comunicação Institucional, Laércio Portela, destacou que o tema da igualdade racial estará em todos os aspectos da comunicação do governo. “A partir de agora, haverá uma formação continuada de gestores públicos federais, dos prestadores de serviço na área de comunicação, mas também em outras áreas afins, para a promoção da igualdade racial e o combate ao racismo. Isso é uma política estruturante da comunicação de governo”, afirmou o secretário.

Formulado em torno dos princípios de enfrentamen-

to do racismo, incentivo à diversidade étnico-racial nas políticas de comunicação governamentais e direito à igualdade e não discriminação, o plano traz ações como: criação de manual para promover a diversidade e o pluralismo; geração de dados e informações de políticas públicas com recorte étnico-racial; ações de fomento às mídias negras; criação e manutenção de banco público de imagens que destaque a diversidade étnico-racial e territorial da população brasileira; incentivo à maior representatividade na publicidade de governo; e combate às formas de racismo e ao discurso de ódio nas plataformas digitais.

Outro objetivo importante é refletir, na comuni-

cação pública, a diversidade étnico-racial e territorial do Brasil. Isso significa representar a realidade populacional de maneira justa e equilibrada em todas as peças e produtos construídos e distribuídos pela comunicação oficial, combatendo estereótipos e promovendo a valorização de todas as identidades raciais e territoriais.

■ **Plano foi formulado em torno de princípios de enfrentamento do racismo em todo o território brasileiro**



Foto: Lucas Leffa/Secom-PR

“**A partir de agora, haverá uma formação continuada de gestores. Isso é uma política estruturante de governo**

Laércio Portela

Os objetivos específicos do plano são:

- Construir subsídios técnicos para a elaboração de diretrizes e políticas nas questões referentes ao combate ao racismo e à promoção da igualdade racial na comunicação dos órgãos e das entidades da administração pública federal;
- Criar propostas para a promoção da diversidade racial na publicidade e nos patrocínios dos órgãos e das entidades da administração pública federal;
- Elaborar instrumentos de formação e aperfeiçoamento técnico nas temáticas de relações étnico-raciais para agentes públicos na área de Comunicação;
- Desenvolver estratégias de diálogo com a sociedade civil e com os veículos de comunicação para a promoção da igualdade racial e para o combate ao racismo na mídia;
- Estabelecer medidas de promoção de direitos e de combate ao racismo nos serviços digitais de comunicação;
- Desenvolver mecanismos de fortalecimento e sustentabilidade de mídias negras.

Toca do Leão

Fábio Mozart
mozartpe@gmail.com | Colaborador

Cordel da “raizeira” paraibana

Eu, com a desenvoltura de um *kid* preto numa aula de democracia, lancei meu folheto “Raízes da cura — Neves Oliveira e o legado da fitoterapia ancestral”, sobre o curta-metragem do mesmo nome, produzido por Dalmo Oliveira. Foi na Fundação Casa de José Américo, na quinta-feira (28), onde se deu o *avant-première* do filme. Devo dizer que estava pouco à vontade, porque sempre acho que passo ridículo ao me apresentar em público. Sofro de fobia social.

O filme correspondeu às expectativas. O meu cordel também foi recebido com misericórdia e alguns louvores. Tomei o chá verde da Tia Neves e botei um pano na frente do espelho para Dalmo tomar seu uísque. Ele não gosta de se ver enquanto bebe. Depois do primeiro gole, prometeu continuar sua nova vida de cineasta, assessorado pelo *web designer* Sérgio Ricardo de Todos os Santos. Quem fez a coprodução foi Jonathan Dias, um rapaz que vale o quanto pesa em talento. O palestrante foi o ator e influenciador das baratas Edilson Dias, que conseguiu mais uma vez irritar a plateia e ser original. Parabéns aos envolvidos! Em dado momento, uma senhora pediu: “Edilson, não me torture, por favor! Já sou tão infeliz!”. No que Dias retrucou: “Gosto de fazer a plateia sofrer. Já fui plateia e também já padeci”.

Na animação, o *showman* Merlanio Maia, autointitulado Senhor Cordel. Ele pratica os princípios nos quais acredita. Faz arte genuína e ajuda a humanidade. Eu admiro gente assim, que reflete, nas suas vidas, suas concepções de mundo. Vejam o caso do senhor ex-presidente Jair. Toda vez que ele tenta praticar aquilo em que acredita, vem a lei e o impede. Se bem que não tenho certeza de que se apropriar de bens públicos, usar a máquina pública em seu favor, cogitar matar adversários políticos e tentar estuprar a Constituição sejam realmente convicções de gente normal.

Voltando ao filme da Tia Neves, aconteceu ao evento um bocado de gente de sua geração em Guarabira, companheiros e companheiras de sua jornada no mundo da religiosidade em contextos médico-populares, sob a liderança do bispo Dom Marcelo Pinto Carvalheira, sempre lembrado com saudade e respeito. Na Igreja de Guarabira, Neves começou a difundir suas terapias com remédios do mato, a dimensionar o papel das plantas medicinais nos conjuntos ritualísticos de cura. Entre essas pessoas, tive o contentamento, junto com a surpresa, de rever professor Mendes, meu mestre em Itabaiana nos anos 70. No filme, depoimentos de pessoas como a professora Margaret Diniz, reconhecendo o discernimento de Tia Neves, fundamentado no saber empírico acumulado, saberes firmados em ideais e valores inspirados pelo consciente coletivo.

No fim, uma mesa de frios com tomate recheado, cuscuz de banana, farofa de soja, grão-de-bico, torta de brócolis, farofa de soja e bolo de macaxeira com suco de abacaxi com hortelã, maracujá, melancia e cajá. Fui servido de suco verde para desintoxicar e não esquecer minhas altas taxas. E, para acalmar os nervos, ter tranquilidade quando as pessoas me acham insuportável, manter o autocontrole e relevar aborrecimentos provenientes de minhas impertinências. Por exemplo, o poeta Zuma Nunes, senhor amável e atencioso, indagou-me: “Como vão as coisas?”. “As coisas vão”, respondi, no modo neutral.

Como epílogo do meu folheto sobre o filme de Tia Neves, arrematei assim:

O filme tem como tema
A figura de uma tia,
Tia Neves Oliveira
Repleta de sinergia,
Conhecedora das plantas
E da fitoterapia.

Filha de Alagoa Grande,
Na encosta da Borborema
No Brejo da Paraíba
Em meio ao ecossistema,
O saber tradicional
Foi da sua vida o tema.

Agradeço a atenção
Por fim, prezado leitor.
Eu sou o Fábio Mozart
Sempre ao inteiro dispor,
Com cotação no mercado
Pelo correto lavor,

Criando literatura
De xarope milagreiro.
Levanto um brinde do chá
Da rama do cajueiro.
Salve a fitoterapia!
Viva o cordel brasileiro!

POVOS ORIGINÁRIOS

Segurança alimentar é pauta urgente

Indígenas reivindicam a preservação de suas culturas e da liberdade de plantar e pescar os próprios alimentos

Da Redação
Com Agência Senado

A garantia do acesso à terra, o mapeamento de territórios e o reconhecimento de todos os povos originários que vivem e desenvolvem suas atividades no Brasil são algumas das frentes para se combater a insegurança alimentar dessa população. É o que defendem os representantes dos povos tradicionais, gestores e especialistas que participaram de audiência pública sobre o tema na Comissão de Direitos Humanos (CDH), na última semana. A reunião foi conduzida pelo presidente da CDH, o senador Paulo Paim (PT-RS). Na avaliação dele, investir em segurança alimentar, principalmente nos territórios tradicionais, não é apenas uma questão de justiça: é construir uma sociedade “mais igual e resiliente”, onde ninguém seja privado das suas necessidades mais básicas.

“A segurança alimentar é um direito fundamental que ultrapassa as questões econômicas e sociais, sendo fundamental à dignidade humana. Garantir que todas as pessoas tenham acesso regular e permanente a alimentos e em quantidade e qualidade suficientes é um passo indispensável para combater a fome, reduzir desigualdades e promover a saúde pública”, sustentou.

A diretora de Reconheci-



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Estudo feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística mostra que a vulnerabilidade entre a população indígena está no mesmo patamar desde 2004

mento e Proteção dos Povos Tradicionais do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Isabela Cruz, disse que a pasta tem trabalhado para oferecer mecanismos que agilizem o reconhecimento desses territórios pelo Estado, a partir da titulação de terras e da garantia da propriedade coletiva. Para ela, é fundamental ouvir, por meio de consulta pública, como esses povos desejam vi-

ver e discutir políticas públicas voltadas à agricultura familiar dentro do modo de plantio, colheita e de convivência desses povos. Isso impactaria, diretamente, na segurança alimentar e nutricional da população.

“Quem alimenta o país são os pequenos agricultores familiares, os povos das comunidades tradicionais, por meio das suas roças tradicionais, do seu manejo tradicional, da agroecologia da floresta. Precisamos garantir a vida dessas pessoas, que têm sofrido, imensamente, com grandes impactos, desde grandes empreendimentos [imobiliários] a conflitos no campo. Trabalhamos na linha da proteção do território, mas entendendo que esse território é composto por pessoas, por memórias, por vivências dos que estão e dos que já não estão lá”, argumentou.

colgia da floresta. Precisamos garantir a vida dessas pessoas, que têm sofrido, imensamente, com grandes impactos, desde grandes empreendimentos [imobiliários] a conflitos no campo. Trabalhamos na linha da proteção do território, mas entendendo que esse território é composto por pessoas, por memórias, por vivências dos que estão e dos que já não estão lá”, argumentou.

Saiba Mais

Os povos e as comunidades tradicionais (PCTs) são entendidos como grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais. Eles possuem formas próprias de organização social, ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica. As mais conhecidas são as quilombolas e as indígenas, mas, no Brasil, outros 26 segmentos de PCTs já são reconhecidos pelo Conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT), a exemplo de ribeirinhos, ciganos, extrativistas, quebradeiras de coco de babaçu, pescadores artesanais, entre outros.

Direitos à terra e à vida estão conectados

Os representantes dos povos originários reforçaram a defesa da regularização de suas terras e territórios. Segundo eles, essa garantia assegurará a preservação das suas culturas, da produção de alimentos diversificada e saudável e a preservação do meio ambiente. Adriana Lima, representante da Coordenação Nacional das Comunidades Tradicionais Caiçaras no Conselho Nacional dos PCTs, denunciou invasões e expulsões dos povos originários de suas terras, ocorrências que impactam consideravelmente as atividades produtivas e a qualidade da alimentação dessas comunidades. Para ela, interferir na alimentação tradicional é uma forma de violência existencial contra os PCTs.

“Impedir a comunidade de pescar seu alimento é uma forma de calar a comunidade politicamente, de acabar com a comunidade. No Brasil, essa é uma problemática que temos. Vão tirando nosso direito à terra e introduzindo um outro tipo de alimento na nossa vida. Passamos a deixar de consumir alimento saudável, diverso, porque, quando a gente tem a terra, a gente planta em diversidade, isso é o que garante uma alimentação saudável”, diz.

Os representantes também defenderam o reconhe-



Foto: Geraldo Magela/Agência Senado

Políticos e ativistas discutiram assunto na Comissão de Direitos Humanos do Senado

cimento, pela Constituição, de todas as 28 autoafirmações de povos e comunidades tradicionais. Atualmente, apenas os indígenas e quilombolas têm esse status. Os demais, por não terem reconhecimento constitucional, não estão no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Quem levantou esse ponto foi Débora Stefany Epifânia de Oliveira, integrante da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais (Conaq).

“[Estar no CadÚnico] é um dos marcos que defendemos, porque vamos conseguir acessar todas as políticas públicas. Vamos conseguir acessar o PAA [Programa de Aquisição de

Alimentos], vamos poder acessar não apenas o Bolsa Família como outros programas sociais do governo”, explicou.

Programas

A secretária nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social, Lilian dos Santos Rahal, reconheceu a importância do fortalecimento do PAA. Por meio do programa, o Governo Federal compra alimentos provenientes da agricultura familiar para abastecer a rede de assistência social. A iniciativa tem vertentes específicas para os indígenas e quilombolas, com o objetivo de desburocratizar o processo de compra e também de agilizar a entrega de ali-

mentos para essas mesmas populações. Com a flexibilização, explicou a secretária, 15,25% dos participantes do programa, hoje, são indígenas e quilombolas.

“Em ambos os casos, nós flexibilizamos os documentos de entrada, para permitir a participação dos povos indígenas e quilombolas, e também as exigências sanitárias, para que a compra e a doação de alimentos se dê dentro dos próprios territórios, de forma que a gente venha a reforçar essa necessidade de autoconsumo. Se as famílias consomem aqueles alimentos, por que a gente tem que tirá-lo do território e introduzir de novo, passando aí por outros procedimentos que não são necessários?”, questiona Lilian.

Grupos buscam identificar demandas da população

Segundo o último Censo, mais de três milhões de pessoas se autodeclararam quilombolas ou indígenas no Brasil. Eles representam cerca de 1,5% da população brasileira. A grande maioria está concentrada nos estados do Amazonas, da Bahia e de Roraima. A insegurança alimentar grave entre a população indígena do país se mantém no mesmo patamar desde 2004, segundo a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (Ebia), estudo também feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A secretária de Articulação Institucional da Defensoria Pública da União (DPU), Charlene Borges, informou que o órgão tem formado grupos de trabalho para visitar comunidades tradicionais e identificar carências e problemas. Ela citou como exemplos da iniciativa visitas à Terra Indígena Yanomami, na Região Norte, atingida por vários problemas humanitários desde 2019; e ao Rio Grande do Sul, para verificar a situação dos povos indígenas afetados pelas enchentes do primeiro semestre deste ano.

De acordo com a secretária, o maior gargalo identificado foi a falta de mapeamento específico que ofereça direcionamentos para a execução de ações. “Em algumas visitas, percebemos que estava ocor-

rendo uma ação de invisibilidade desses povos tradicionais, e isso afeta a segurança alimentar. A dificuldade de acompanhamento e de entrega efetiva de políticas públicas para esse público envolve a ausência de mapeamento. Não temos levantamento de dados para o mapeamento de povos e comunidades tradicionais atingidos pela tragédia climática e [para identificar] quais as demandas que precisavam ser acolhidas”, lamenta.

A coordenadora de Promoção ao Etnodesenvolvimento do Ministério dos Povos Indígenas, Lina Apuriná, também alertou para a ausência de dados e estudos que auxiliem no desenvolvimento das políticas públicas. “Existem dados, mas a gente não consegue visualizar quais os territórios são mais afetados, inclusive para conseguirmos lançar algum tipo de programa ou fortalecimento emergencial para que não haja o que aconteceu com os ianomâmis”, aponta. Para Lina Apuriná, a insegurança alimentar das comunidades tradicionais se deve à falta de acesso a direitos básicos, como água, luz, moradia e regularização fundiária, e a outros fatores, como as contaminações por mercúrio resultantes do garimpo, a produção predatória e a crise climática.

NAZAREZINHO E CEDRO

Prefeituras na PB e em PE inscrevem para 221 vagas

Remunerações ofertadas nos editais variam de R\$ 1,4 mil a R\$ 6 mil

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Dezembro chegou com ótimas notícias para quem deseja começar 2025 com estabilidade e novos desafios profissionais. As prefeituras de Nazarezinho, na Paraíba, e Cedro, em Pernambuco, abriram editais que somam 221 vagas para diferentes níveis de escolaridade e áreas de atuação. Os salários oferecidos podem chegar a R\$ 6 mil, dependendo do cargo, com jornadas de trabalho que variam de 20 a 40 horas semanais.

No município de Nazarezinho, o edital conta com 58 vagas para candidatos de níveis fundamental, médio/técnico e superior, com salários de R\$ 1.412 a R\$ 4.122,50 e carga horária de 30 a 40 horas por semana. As oportunidades incluem cargos como motorista e professor passarão por etapas adicionais, incluindo provas práticas e análise de títulos, respectivamente. Todas as avaliações, independentemente da fase, terão caráter eliminatório e classificatório. De acordo com o cronograma, a publicação do resultado definitivo está prevista para 30 de abril.

Estado vizinho

Em Cedro, no Sertão pernambucano, a prefeitura oferece 164 vagas imediatas, com salários que variam de R\$ 1,3 mil a R\$ 6 mil, abrangendo cargos em diversas



Língua Portuguesa, Matemática e conhecimentos específicos serão cobrados nos dois certames

por questões de múltipla escolha sobre Língua Portuguesa, Matemática e conhecimentos específicos. Além disso, candidatos a cargos como motorista e professor passarão por etapas adicionais, incluindo provas práticas e análise de títulos, respectivamente. Todas as avaliações, independentemente da fase, terão caráter eliminatório e classificatório. De acordo com o cronograma, a publicação do resultado definitivo está prevista para 30 de abril.

Estado vizinho

Em Cedro, no Sertão pernambucano, a prefeitura oferece 164 vagas imediatas, com salários que variam de R\$ 1,3 mil a R\$ 6 mil, abrangendo cargos em diversas

áreas. O concurso contempla as secretarias de Planejamento e Administração (Seplad), Saúde (Sesa), Educação (Seduc), Assistência Social e Cidadania (Seasc), Obras e Infraestrutura (Secoinf) e Finanças (Sefin), além de oportunidades no gabinete do prefeito. Há vagas para profissionais de níveis fundamental, médio/técnico e superior, como motorista, agente administrativo, auxiliar de sala, técnico de Enfermagem, fonoaudiólogo, arquiteto e urbanista, enfermeiro, médico plantonista, contador, engenheiro civil e gari, entre outros.

As inscrições seguem abertas até 17 de dezembro e devem ser realizadas, exclusivamente, pelo *site* do Ins-

tituto Consulpam, mediante pagamento de taxa, que custa entre R\$ 60 e R\$ 130. O processo seletivo contará com prova objetiva, marcada para 30 de março de 2025, composta por 40 questões sobre Língua Portuguesa, Matemática, conhecimentos específicos, Noções de Informática, Legislação, Didática e Legislação, dependendo do cargo. Para funções específicas, como motorista, o edital prevê a aplicação de prova prática, em 15 de junho. Os candidatos aos cargos de nível superior serão submetidos à análise de títulos, enquanto os inscritos para o cargo de assessor jurídico farão uma prova discursiva. O resultado definitivo do certame sairá no dia 25 de junho.

Arquitetos unem técnica à criatividade

Poucas profissões combinam tão bem técnica e criatividade quanto à de arquiteto e urbanista. Ao mesmo tempo em que exige precisão nos cálculos e conhecimento de materiais, a carreira também pede um olhar sensível para criar ambientes que sejam não só funcionais e tecnicamente impecáveis, mas também inspiradores, confortáveis e sustentáveis. “Uma particularidade da profissão é a capacidade de transformar necessidades em realidade concreta”, define o arquiteto e urbanista Ricardo Vidal, presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Paraíba (CAU-PB). É esse equilíbrio que, segundo ele, torna possível tanto a construção de uma casa quanto a concepção de uma cidade inteira.

A graduação em Arquitetura e Urbanismo já dá uma prévia desse desafio. Ricardo conta que a formação exige dedicação e versatilidade para lidar com disciplinas tão distintas, que vão desde História da Arte até Planejamento Urbano e Técnicas Construtivas. “É um curso que demanda criatividade, organização e resiliência para li-

dar com críticas construtivas”, observa. Essa base mais ampla é fundamental para preparar o arquiteto para um mercado bastante dinâmico, no qual não só os materiais, as técnicas e as tendências estéticas mudam, mas também as expectativas dos clientes.

Por isso, mais do que conhecimento técnico e habilidades como gestão de tempo, pensamento crítico e capacidade de resolução de problemas são indispensáveis para se dar bem na profissão, tendo em vista a complexidade dos projetos e os imprevistos que surgem no caminho. “Eles saem prontos para lidar com situações reais”, crava o presidente do CAU-PB.

Muito além do desenho

Além de criar desenhos realistas e plantas milimetricamente precisas, o trabalho de um arquiteto envolve a missão diária de transformar necessidades em espaços reais. Mas sua rotina, embora seja bastante dinâmica, varia conforme seu campo de atuação. Segundo Ricardo Vidal, em projetos residenciais, o foco está em criar espaços que atendam

às necessidades e ao estilo de vida do cliente; já no planejamento urbano, o desafio é pensar em mobilidade, inclusão e qualidade de vida. E quando o assunto é sustentabilidade, a busca por materiais inovadores e tecnologias que reduzam impactos ambientais se torna indispensável.

Contudo, independentemente de qual for a proposta, a rotina desse profissional é marcada, quase sempre, pela alternância entre visitas a obras, reuniões com clientes, desenvolvimento de projetos e estudos técnicos. Na prática, Ricardo explica que a dinâmica envolve conceber, planejar e acompanhar a execução de projetos diversos, porém, quando se trata de planejamento urbano, os aspectos sociais, culturais e ambientais também entram na equação.

Presente e futuro

Com a demanda crescente por soluções sustentáveis e cada vez mais tecnológicas, o arquiteto é mais um profissional que não pode se dar ao luxo de ficar parado no tempo: ele precisa se reinventar constantemente.

Não à toa, o arquiteto e urbanista Ricardo Vidal sublinha que se manter atualizado é indispensável. Isso inclui o domínio de *softwares* avançados, participação em cursos e *workshops*, estudo sobre novos materiais e técnicas, além do engajamento em redes e eventos específicos. Segundo ele, é dessa forma que o profissional permanece pronto para atender às exigências do mercado.

Se você já atua na área e procura por novas oportunidades, o concurso público da Prefeitura de Cedro, em Pernambuco, pode ser uma excelente porta de entrada. O edital oferece uma vaga para arquiteto e urbanista, com salário inicial de R\$ 3.532,48 e jornada de 40 horas semanais. Para concorrer, é necessário ter curso superior de Arquitetura e Urbanismo, devidamente reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC). Em Cedro, o profissional será responsável por desenvolver e elaborar projetos para obras públicas, realizar estudos, acompanhar e fiscalizar equipes, além de contribuir para a construção de políticas públicas no município, entre outras funções.

Carreiras

Bruno Cunha
brunocunha@carreiracombrunocunha.com.br | Colaborador

Descubra se a empresa pode controlar suas redes sociais

As redes sociais tornaram-se uma extensão da identidade pessoal de milhões de profissionais. No entanto, o que é postado nesses espaços pode gerar repercussões inesperadas no ambiente de trabalho. Muitas empresas consideram as ações on-line de seus colaboradores como reflexos diretos de sua reputação. Mas até que ponto o empregador pode interferir no que você compartilha na internet?

Liberdade e controle: o que diz a lei

A liberdade de expressão, garantida pela Constituição Federal, não é absoluta. Quando publicações são consideradas prejudiciais à imagem da empresa, os funcionários podem enfrentar consequências. Além disso, contratos de trabalho frequentemente incluem políticas internas que limitam o comportamento on-line dos empregados, criando uma linha tênue entre o direito individual e as expectativas corporativas.

Casos recentes mostram decisões judiciais tanto a favor de empregados, por garantirem sua liberdade de expressão, quanto de empresas, que alegaram prejuízos causados por postagens de colaboradores. Esse cenário destaca a importância de equilibrar autenticidade e responsabilidade para evitar conflitos.

Impacto emocional e profissional

Sentir-se controlado no ambiente digital pode gerar frustração, sensação de invasão de privacidade e dúvidas sobre autonomia. É como andar na corda bamba entre quem você é e quem esperam que você seja. Esse dilema pode afetar a autoestima, a criatividade e até o prazer em usar redes sociais, tornando cada publicação uma decisão estratégica, em vez de uma expressão genuína.

Como lidar com o dilema

Informação é poder. Entender os limites e as expectativas pode ajudar a construir uma relação saudável com o empregador e evitar mal-entendidos. Entre as estratégias práticas para os profissionais gerenciarem essa relação, estão:

- Conhecer as políticas da empresa sobre conduta on-line;
- Refletir antes de postar, considerando possíveis interpretações;
- Usar as redes sociais como ferramenta para fortalecer a marca pessoal, alinhando autenticidade e profissionalismo;
- Dialogar com o RH ou gestores em caso de dúvidas ou pressões.

Quando o controle vira parceria

Embora a interferência possa parecer limitadora, algumas empresas enxergam a presença digital dos funcionários como oportunidade. Colaboradores que se destacam on-line podem ser vistos como embaixadores da marca, promovendo benefícios mútuos. A chave para isso? Transparência e alinhamento.



Mau uso das redes sociais pode causar prejuízos

Selic Fixado em 6 de novembro de 2024 11,25%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial + 1,00% R\$ 6,071	Euro € Comercial + 0,72% R\$ 6,409	Libra £ Esterlina + 0,99% R\$ 7,740	Inflação IPCA do IBGE (em %) Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44 Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38 Junho/2024 0,21	Ibovespa -1,34% 126.144 pts
--	---	---	---	--	--	--

CASAS RENOVADAS

Fim de ano impulsiona setor de reforma e pintura

Vendas de material de construção aumentam cerca de 20%, segundo gerente

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Com a chegada do fim do ano, chega também a vontade de arrumar a casa, impulsionada pelas visitas familiares e festividades e possibilitada pela chegada do 13º salário. Nesse período, a busca por materiais de construção e pintura e pelos serviços de pequenas reformas aumenta muito. De acordo com o gerente-geral da loja Ferreira Costa em João Pessoa, César Oliveira, as vendas aumentam cerca de 20%.

Segundo ele, as tintas e os pisos são os itens mais procurados nessa época. “A maior parte das pessoas quer pintar a casa, mas os pisos também são bem procurados. Tem gente que guarda dinheiro o ano todo e junta com o 13º nessa época, para trocar o piso, porque é o item com maior valor agregado na casa”, comentou o gerente.

Para César Oliveira, além da economia mais aquecida nessa época do ano, pelo fato de haver mais dinheiro cir-

culando, outro fator que faz com que as vendas aumentem é que se trata de uma época em que ocorrem muitas festas e visitas familiares. Além disso, quem estava construindo ou reformando para alugar procura concluir a obra.

É o caso do aposentado João de Deus Barros, que estava na loja comprando materiais para manutenção de uma quitinete que possui para locação. “Saiu uma pessoa de lá agora e vimos que está precisando pintar”, disse ele.

O gerente César Oliveira destacou que os setores de mobiliário e decoração também acabam tendo crescimento, seguindo essa tendência de arrumar a casa. “As vezes, a pessoa quer combinar a pintura nova com a decoração”, ressaltou.

“As pessoas estão preparando a casa para receber seus familiares e amigos com mais conforto, com a casa bonita. Então sentimos tanto uma procura maior quanto um desejo de agilidade para comprar, porque é um prazo curto para deixar a casa pron-

ta e os profissionais que trabalham com esse tipo de serviço já ficam assoberbados nessa época do ano”, avaliou o gerente.

O profissional autônomo Fábio (que não quis revelar o sobrenome) que o diga. Ele, que atua como pedreiro e pintor, contou que tem trabalhado todos os dias nesse período. De segunda a sexta-feira, ele está fazendo a reforma de uma residência na capital paraibana, enquanto, nos sábados e domingos, realiza a pintura de uma escola.

Ele contou que 90% da procura nesse período é por serviços de pintura, enquanto os 10% restantes ficam com as pequenas reformas de manutenção e ampliação de residências. “A intenção é deixar bonito para o fim do ano”, disse.

Já Francisco de Assis contou que trabalhava como porteiro, mas agora atua como faz-tudo e está bem ocupado nesse fim de ano. “Aparece serviço demais nessa época, desde outubro, novembro, dezembro. A maioria é pintura.

O pessoal sempre deixa um dinheirinho para arrumar a casa”, comentou.



As pessoas estão preparando tudo para receber seus familiares e amigos com mais conforto, com a casa bonita

César Oliveira



Setores de mobiliário e decoração também acabam tendo crescimento, seguindo essa tendência de arrumar a casa

MOEDAS GLOBAIS

Dólar opera em alta ante maioria das moedas

O dólar operou em alta, ante a maioria das moedas, em sessão marcada pela publicação do payroll de novembro nos Estados Unidos, que mostrou um quadro sólido, mas não mudou a aposta, já precificada, de alívio da taxa de juros pelo Federal Reserve (Fed, o Banco Central americano) em dezembro. No caso do euro, o mercado seguia na expectativa sobre o anúncio do sucessor do ex-primeiro-ministro francês Michel Barnier

após sua renúncia nesta semana. Já o iene teve uma leve alta diante da possibilidade reforçada de uma elevação de taxas pelo Banco do Japão (BoJ, na sigla em inglês) em dezembro.

O índice DXY, que mede a variação da moeda americana, ante uma cesta de pares fortes, fechou em alta de 0,32%, a 106,05 pontos. Perto do fechamento de Nova York, o dólar recuava a 150,01 ienes, a libra tinha queda a US\$ 1,27 e o

euro recuava a US\$ 1,05.

Depois dos números inesperados em outubro, os dados de novembro mostram que o mercado de trabalho nos EUA retomou uma trajetória mais normalizada, deixando a culpa da fraqueza momentânea para os furacões e greve no período. Nas quadras de Wall Street, o relatório payroll fez disparar as expectativas de um novo corte de juros na reunião do Fed deste mês.

No Japão, o crescimento salarial programado, menos volátil para trabalhadores em tempo integral, ficou um pouco abaixo do esperado, aponta o BBH.

O dólar paralelo na Argentina, conhecido como blue, caiu por mais uma sessão consecutiva e já quase não registra diferença com relação à cotação oficial. A diferença entre as cotações é conhecida localmente como “brecha” e chegou a seu menor nível em sete anos.

Economia em Desenvolvimento

João Bosco Ferraz de Oliveira
joaboferraz3@gmail.com | Colaborador

O impacto do dólar a R\$ 6 na economia e no brasileiro

A recente valorização do dólar, atingindo a marca histórica de R\$ 6, tem desencadeado uma nova onda de reajustes de preços na indústria de consumo. Este cenário ocorre devido à pressão cambial sobre os custos de insumos, matéria-prima e logística, especialmente para empresas que dependem de componentes importados. Essa valorização cambial reflete tanto a instabilidade no mercado interno quanto o impacto de fatores internacionais, como as políticas protecionistas do governo dos Estados Unidos.

A alta do dólar afeta diretamente o custo de produção em diversos setores, como alimentos, higiene, beleza, eletrodomésticos e eletrônicos. Grandes empresas, incluindo multinacionais, já estão negociando reajustes de 5% a 10% com o varejo, que deverão ser repassados ao consumidor final já a partir de janeiro. Este movimento pode reduzir o poder de compra da população, impactando diretamente a inflação, que tende a ser mais resistente diante desse cenário.

Para a economia, o aumento do dólar pressiona o Índice de Preços ao Consumidor (IPCA), dificultando a queda da inflação. Isso força o Banco Central a manter ou até elevar a taxa de juros para conter o impacto inflacionário. Por consequência, o custo do crédito aumenta, reduzindo os investimentos empresariais e o consumo familiar, o que

pode desacelerar o crescimento econômico.

Além disso, o fortalecimento do dólar prejudica o saldo comercial, já que encarece a importação de bens e insumos necessários para a produção nacional. Por outro lado, setores exportadores, como o agronegócio, podem se beneficiar da valorização cambial, aumentando sua competitividade no

mercado externo.

Para o cidadão, o efeito mais direto é a alta nos preços de produtos e serviços. Os reajustes atingem desde itens essenciais, como alimentos, até bens duráveis, como eletrodomésticos e eletrônicos. Famílias de renda média e baixa sentem ainda mais esse impacto, já que grande parte de sua renda é destinada a produtos de consumo básico.

Ademais, o aumento do dólar influencia o preço dos combustíveis, impactando os custos de transporte e logística, o que pode elevar os preços de outros produtos e serviços. Em um efeito cascata, o custo de vida se torna mais alto, reduzindo a capacidade de poupança e investimentos pessoais.

Para enfrentar esse desafio, o governo e o setor produtivo devem trabalhar em políticas que reduzam a dependência de insumos importados e estimulem a produção local. Investimentos em infraestrutura, desburocratização e incentivos fiscais podem fortalecer a competitividade das empresas nacionais, mitigando os efeitos da volatilidade cambial.

Para o cidadão, é essencial planejar melhor as finanças, priorizar gastos e buscar alternativas de consumo mais econômicas enquanto o cenário não se estabiliza. Embora o impacto do dólar alto seja imediato e desafiador, medidas de médio e longo prazo podem ajudar a amenizar suas consequências na economia e no dia a dia dos brasileiros.

DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO

A importância dos bancos públicos

Financeiras atuam em agricultura, habitação, infraestrutura, reindustrialização e crédito civilizado

Agência Gov

Regina é feirante, em Fortaleza, no Ceará, e trabalhava de empregada doméstica. Para abrir seu próprio negócio, começou a pegar empréstimos no Banco do Nordeste. O primeiro deles foi de R\$ 100. Depois, fez novas contratações e ainda recebeu capacitações do banco. Atualmente, ela tem seis pontos de venda de calcinhas na feira e vende também para outros estados e países.

O BNB é um dos bancos públicos brasileiros e a maior instituição financeira de desenvolvimento regional da América Latina. Com 294 agências, está presente em mais de dois mil municípios, nos nove estados nordestinos e, ainda, em parte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

O Brasil tem outros quatro bancos públicos federais. Caixa, Banco do Brasil, BNDES e Banco da Amazônia. Eles existem, principalmente, para promover políticas públicas e sociais. Por isso, além daquelas funções básicas de qualquer banco, eles têm papel fundamental na promoção do desenvolvimento econômico e social do país.

O financiamento de grandes obras — como de infraestrutura —, a abertura de contas em larga escala e tarifas reduzidas são exemplos da atuação dessas instituições. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), criado em 1952, é o principal instrumento do Governo Federal para financiamento de longo prazo e investimento nos diversos segmentos da economia brasileira. Atua em todo o país e, neste ano, alcançou a maior carteira de crédito desde 2017,



Fotos: Divulgação/Agência Brasil

Instituições financeiras são instrumentos do crescimento sustentável com inclusão social e presença de grandes obras em todas as regiões do Brasil

com R\$ 550 bilhões. Com 216 anos de fundação, o Banco do Brasil (BB) é o mais antigo do país. E seu papel tem sido essencial ao longo da história para a economia brasileira. A atuação do BB se dá em várias frentes, impulsionando os diversos setores da economia, em especial o agronegócio e a agricultura familiar. Líder no setor, o banco desembolsou para a safra 2024/2025 o maior valor da história R\$ 260 bilhões.

Até outubro, foram desembolsados R\$ 81 bilhões, em 225 mil operações de crédito, superando a safra anterior. As taxas de juros competitivas variam de 0,5% a 6,0%, ao ano, para a agricultura familiar; de 7,5% a 10,5%, ao ano, para médios produtores rurais; de 7% a 12%, ao ano, para os demais produtores.

O Banco do Brasil apoia a recuperação e o crescimento sustentável dos pequenos negócios no país. E tem sido um dos principais parceiros do Programa Acredita, que já apoiou mais de 92 mil micros e pequenas empresas, além de microempreendedores individuais.

A Caixa Federal está presente em mais de 99% dos municípios brasileiros. É a maior instituição financeira do país,

em número de usuários, com 150 milhões de clientes e 84 mil empregados. E também o maior agente nacional de financiamento da casa própria e financiadora do desenvolvimento urbano, principalmente saneamento básico. A instituição detém o monopólio das loterias federais e administra o FGTS e outros fundos do Sistema Financeiro de Habitação.

O crédito imobiliário da Caixa é o mais representativo na composição do crédito total do banco, com 67% de participação e saldo de R\$ 812 bilhões em setembro de 2024, crescimento de 14,7% em comparação a setembro de 2023. No acumu-

lado dos nove primeiros meses deste ano, as contratações habitacionais totalizaram 176 bilhões de reais, um aumento de 28,6% em relação ao mesmo período de 2023. O banco é o principal financiador do Minha Casa, Minha Vida, que, ao longo de 15 anos, possibilitou a contratação de 7,7 milhões de moradias, em todo o país.

O lucro líquido da Caixa, nos nove primeiros meses de 2024, atingiu R\$ 9,4 bilhões, quase 22% superior ao do ano passado. A Caixa é também um dos principais instrumentos de acesso da população aos mais diversos programas sociais.

Federais

O Brasil tem outros quatro bancos públicos federais: Caixa Econômica, Banco do Brasil, BNDES e Banco da Amazônia

CRÉDITO

Medidas de autorregulação sobem para 1.378 em novembro

Os bancos aplicaram, em novembro, cinco novas medidas administrativas a correspondentes bancários por descumprimento das normas da Autorregulação para o Consignado. No mês, 10 agentes de crédito foram pontuados por irregularidades.

Com isso, sobe para 1.378 o total de medidas desde o início das normas, em 2020. No período, 642 empresas foram advertidas, 683 foram suspensas temporariamente e 53 empresas cometeram irregularidades e estão impedidas de atuar em nome das instituições financeiras autorreguladas.

As ações também se estendem aos agentes de crédito. Desde o início do monitoramento a esses profissionais, em julho de 2023, até novembro de 2024, 233 agentes foram pontuados em razão das reclamações de clientes. Cento e oitenta e seis atingiram cinco pontos; 30 profissionais, 10 pontos; 11 agentes, 15 pontos; e seis atingiram a pontuação máxima, de 20 pontos, e estão suspensos de atuar com as instituições financeiras autorreguladas por 12 meses.

Participam da Autorregulação 69 instituições financeiras

que representam cerca de 99% do volume total da carteira de crédito consignado no país. As regras se aplicam ao empréstimo e ao cartão consignado e visam à proteção dos direitos dos consumidores.

O acompanhamento e a aferição das ações irregulares são feitos por várias fontes de informação, que refletem as reclamações dos consumidores. As infrações às regras podem acarretar às instituições

financeiras multas que variam de R\$ 45 mil a R\$ 1 milhão. Os valores arrecadados são destinados a projetos de educação financeira.

“Os bancos seguem atuantes no combate às más práticas que lesam o consumidor. O consignado tem papel muito relevante para as famílias, e os bancos têm o papel de coibir irregularidades, banir o assédio aos consumidores e suspender a atuação dos maus profissio-

nais para garantir que a contratação do crédito consignado ocorra de maneira ética, responsável e transparente”, afirma Isaac Sidney, presidente da Febraban.

“A Autorregulação é uma iniciativa fundamental para preservar e fortalecer a sólida confiança entre instituições financeiras e consumidores, promovendo práticas cada vez mais transparentes e responsáveis. Nosso compromisso é assegurar que o

crédito consignado permaneça uma opção segura e vantajosa para a população”, destaca Sílvia Scorsato, presidente da ABBC.

Além da quantidade de reclamações procedentes registradas nos canais internos dos bancos ou recebidas pelos Procons, pelo Banco Central ou por intermédio da plataforma Consumidor.gov.br, são avaliados as ações judiciais e os indicadores de conformidade de uma consulto-

ria independente, que leva em conta questões de governança, política de relacionamento com o consumidor e gestão de dados.

O consumidor também pode verificar se o correspondente é certificado e está apto a oferecer crédito consignado em nome dos bancos. A consulta é realizada por meio do CPF do profissional na base de dados da Central de Registros de Certificados Profissionais.



Fotos: Divulgação/Febraban

Participam do monitoramento 69 instituições financeiras que representam cerca de 99% do volume total da carteira de consignados no Brasil

EDUCAÇÃO

Feira de Ciências reúne talentos

Professores e estudantes da rede pública mostram que é possível divulgar conhecimentos de forma simples e didática

Ascom Secties

Astronomia, Mecânica, Robótica e até Literatura. Os estudantes apresentaram um pouco de tudo durante a 1ª Feira de Ciências dos Municípios da Paraíba (Fecim). Quinze cidades, por meio da educação, mostraram que é possível divulgar e popularizar a ciência de maneira simples e didática.

Realizada pela Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior da Paraíba (Secties), a primeira fase da Fecim aconteceu de 18 a 22 de novembro, nos municípios de Baía da Traição, Camalaú, Coremas, Dona Inês, Gurinhém, Ingá, Livramento, Manaíra, Marcação, Mataraca, Nova Palmeira, São João do Tigre, Santa Luzia, Serra Redonda e Tavares. De 110 projetos apresentados, 52 foram selecionados para a etapa estadual, que acontecerá na próxima quarta-feira (11), em João Pessoa.

Durante a etapa municipal, os estudantes do Ensino Médio da rede estadual

apresentaram o resultado do desenvolvimento dos projetos pensados ao longo do ano — com temas relacionados a inclusão, saúde, acessibilidade, sustentabilidade e meio ambiente — e promoveram discussões relevantes sobre combate ao racismo, valorização dos povos tradicionais e igualdade de gênero.

A coordenadora-geral da 1ª Fecim, Amana Fagundes, destacou que cada cidade abordou temas alinhados a suas realidades locais. Para ela, a etapa municipal da feira de ciências revelou que cada município possui sua própria complexidade, gerando questionamentos científicos.

“Municípios em regiões com pouca chuva, clima semiárido e vegetação de Catinga buscaram formas de mitigar os efeitos das mudanças climáticas e de fornecer água tratada para a população. Outros municípios se concentraram em energias renováveis e na reciclagem de lixo para reduzir o impacto ambiental. Mu-



Realizado em 15 municípios do estado, evento reuniu projetos de diversas áreas — como saúde, acessibilidade e sustentabilidade — e atraiu cerca de quatro mil visitantes

nicípios com pouca distribuição de renda e acesso limitado ao desenvolvimento tecnológico direcionaram seus projetos para esses debates”, exemplificou.

A ciência foi a protagonista para trazer todos esses assuntos à tona. “Um consenso prevaleceu em todas as feiras: a pesquisa científica deve servir à população e ao desenvolvimento regional, promovendo um consumo consciente e sustentável dos recursos naturais disponíveis. Além disso, o respeito às culturas indígena e quilombola como preservadoras da natureza e o resgate das tradições desses grupos, para a utilização de seus conhecimentos em contextos científicos, estiveram presen-

“
A feira permite que as escolas e os nossos jovens possam conhecer um pouco sobre o que é ciência e o que é metodologia científica

Rivete Lima

tes nas pesquisas. A diversidade e a tolerância entre grupos sociais vinculados à proteção do meio ambiente eram visíveis”, apontou Amana Fagundes.

A Secties atuou diretamente no evento, por meio de um circuito de visitação e de acompanhamento dos projetos em cada município. De acordo com o professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) Rivete Lima, que participou do circuito, a feira tem um papel fundamental de fazer a divulgação científica.

“Ela permite que as escolas e, principalmente, os nossos jovens possam levar o que aprenderam na sala de aula ao público, além de conhecer um pouco sobre o

que é ciência e o que é metodologia científica”, argumentou.

Ao todo, 550 professores e estudantes submeteram projetos ao edital e cerca de quatro mil pessoas visitaram a Fecim. Cristiane Aparecida, gestora da Escola Cidadã Integral Técnica (Ecit) Dom Adauto, localizada em Serra Redonda, comentou o processo de acompanhar a evolução dos estudantes na elaboração dos projetos. Segundo ela, o evento gerou um aprendizado que eles levarão para toda a vida acadêmica. “A Fecim contribuiu muito para a vida acadêmica deles. Essa é a nossa primeira experiência, e foi fantástico vê-los dedicados à pesquisa e evoluindo”, relatou.



Primeira fase da Fecim aconteceu de 18 a 22 de novembro

Espírito de inovação e inclusão move alunos do Ensino Médio

Estudantes da Ecit Pedro Bezerra Filho, em Camalaú, decidiram falar sobre acessibilidade, com o projeto “Liberdade sobre rodas: uma tecnologia assistiva a serviço da mobilidade dos cadeirantes”. Eles venceram a competição entre alunos do primeiro ano do Ensino Médio e agora disputarão a etapa estadual.

Os alunos construíram uma bicicleta adaptada, pensando na inclusão e na acessibilidade das pessoas com deficiência (PCD). Maria Emília Chaves, uma das integrantes da equipe, explicou que a ideia surgiu a partir da necessidade de um dos professores da escola.

“Nós tínhamos uma outra ideia de projeto, mas, conversando com o nosso professor, que tem deficiência nos membros superiores, vimos a necessidade de acessibilidade dessas pessoas, então a gente decidiu olhar para a realidade dessas pessoas, para o quanto é ruim a locomoção delas. Então, decidimos promover uma melhoria, por meio dessa bicicleta adaptada”, contou a estudante.

Já os estudantes da Ecit João Ribeiro, em Gurinhém, tive-

ram a ideia de valorizar a cultura africana. Eles contaram que se inspiraram no tema da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e decidiram elaborar jogos africanos para fazê-los mais conhecidos. “Esse trabalho mostra para as pessoas que é possível estudar Matemática com a cultura africana, além de ensinar sobre as nossas origens, pois muita gente, no Brasil, não sabe sobre as nossas raízes africanas”, contou Lucas Nascimento, estudante do segundo ano do Ensino Médio.

A professora orientadora do grupo, Bruna Alves, explicou que sempre teve o desejo de trabalhar com a herança cultural, mas, só agora, na Fecim, conseguiu unir a disciplina de Matemática com a história e estimular os alunos a elaborar os jogos.

“Eles gostaram de jogar, de aprender, porque, realmente, se você parar para analisar, todo mundo conhece o jogo da velha, todo mundo conhece o jogo da dama. Mas não conhece os jogos africanos, que relacionam as mesmas estratégias desses outros jogos mais conhecidos. Foi sensacional, uti-

lizamos bastante a Matemática. Foi um processo maravilhoso acompanhar os meus alunos e ver a evolução deles”, contou a educadora.

Etapa estadual

Na segunda etapa da Fecim, cinco projetos serão premiados, divididos nas seguintes categorias: 1º lugar do primeiro ano do Ensino Médio, 1º lugar do segundo ano do Ensino Médio, 1º lugar do terceiro ano do Ensino Médio e 2º e 3º lugar geral (independentemente do ano letivo). Além de receber certificado e uma medalha, os estudantes ganharão uma bolsa de Iniciação Científica Júnior (ICJ), por quatro meses, para desenvolver seus projetos, com acompanhamento de um graduando, que também receberá incentivo financeiro.

A feira é realizada com recursos oriundos da Secties, por meio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



Projetos desenvolvidos por alunos do Ensino Médio buscam melhorar qualidade de vida de PCD e aplicar herança africana à Matemática



Futuro

Vencedores da etapa estadual da Fecim, que acontece nesta semana, receberão bolsa de Iniciação Científica Júnior (ICJ) por quatro meses, além de certificado e medalhas



Foto: Camila Galheigo Coelho/PNAS

Cientistas da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade de Durham (Reino Unido) descobrem que grupos da espécie criam uma dinâmica para compartilhar novos comportamentos

MACACOS-PREGO

Bichos transmitem tradições entre si

Animais que vivem no Parque Nacional Serra da Capivara têm um sistema propício para a evolução cultural

Tabita Said
Jornal da USP

Uma grande caixa de acrílico repleta de comida chamou a atenção de macacos-prego que vivem no Parque Nacional Serra da Capivara, no Piauí, Nordeste do Brasil. O dispositivo foi colocado por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade de Durham (Reino Unido) em uma área frequentemente usada pelos macacos. A ideia era descobrir como solucionariam o mistério da caixa, que

contava com dois mecanismos de abertura: puxar uma pequena alça verde ou levantar uma placa retangular azul. O que os cientistas observaram revelou mais do que a simples busca por recompensa. Os animais mostraram uma dinâmica rede de disseminação de novos comportamentos, na qual a tolerância mútua desempenha um papel central em um cenário altamente competitivo, como a procura por alimentos. “A tolerância social em macacos-prego [acontece] quando

os indivíduos toleram uns aos outros em sua proximidade. Uma maior tolerância social entre os indivíduos pode ser indicada por eles se alimentando ou se limpando juntos”, explica Rachel Kendal ao Jornal da USP. A professora do Departamento de Antropologia da Universidade de Durham foi uma das supervisoras da pesquisa. “O estudo indica que os macacos-prego provavelmente têm uma estratégia de aprendizagem social de copiar machos bem-sucedidos no contexto desta tarefa de forra-

geamento extrativo”, diz. Os experimentos foram feitos entre 2012 e 2013, observando duas populações diferentes de macacos-prego, 40 indivíduos do grupo Jurubeba e 30 da Pedra Furada. Para desempenhar a tarefa de abrir a caixa e conseguir comida, os pesquisadores treinaram um indivíduo de cada grupo, que serviram de modelo de resolução do problema. Quando conseguiram, uma bandeja era servida, contendo uma mistura de milho, amendoim e passas. Os macacos-prego conse-

guiram abrir a caixa mais de oito mil vezes, sendo que, em 92% delas, o sucesso foi obtido por meio da observação direta. O experimento mostrou que conexões sociais mais fortes possibilitam oportunidades de observação, sugerindo que a tolerância social aumenta a probabilidade de aprendizado e facilita a disseminação da informação. “A possibilidade de haver tradições comportamentais depende do bicho deixar outros chegarem perto. A gente já sabia que tolerância com filhotes

é total, mas, aqui, a gente instanciou o fato concreto de que as relações sociais mediam o caminho da transmissão. Ou seja, não era uma competência individual, mas algo se propagando por meio do contato e aprendizado mútuo”, destaca Eduardo Ottoni, coordenador do Laboratório de Etologia Cognitiva do Instituto de Psicologia (IP) da USP e também supervisor da pesquisa. Os resultados foram publicados, neste mês, na revista Proceedings of the National Academy of Sciences (PNAS).

Evidências apontam sucesso no modelo de resolução de tarefas

Utilizando uma análise de difusão baseada em rede (NBDA, na sigla em inglês), os cientistas puderam desenvolver uma modelagem matemática na qual um *software* era alimentado com informações precisas das conexões sociais de cada macaco-prego em diferentes contextos — brincando, limpando-se, comendo ou apenas observando quem conseguia tirar comida da caixa. Dados como identidade, distância da caixa, método escolhido para abertura e tempo de resolução também foram registrados. “A análise envolveu Camila [primeira autora do artigo] coletando muitos dados sobre quem andava com quem durante suas atividades diárias. Ela poderia, então, criar uma rede social de quem tinha conexões mais fortes com quem em diferentes situações”, explica Rachel. Ela se refere à Camila Galheigo, doutora em Psicologia pela USP, que fez as coletas durante seu estágio de pesquisa na Universidade de Durham. O NBDA foi utilizado para compreender como uma informação ou um comportamento é espalhado em um grupo. “Essa modelagem matemática compara as redes de relações dos bichos, que podem ser di-

retamente no ato da observação da tarefa, ou mediadas em outros contextos, como quem faz ‘catação’ do outro, quem brinca mais com o outro. Então, esses modelos comparam o quanto a rede social prevê a trajetória de propagação versus uma rede hipotética”, detalha Ottoni. A rede hipotética assume que cada indivíduo pode aprender por si mesmo, sem a influência ou a observação de outros. Os testes estatísticos compararam os dois modelos para explicar qual deles explicava melhor o comportamento observado, e as evidências apontaram o sucesso do modelo de aprendizagem social para a resolução de tarefas. Nos macacos-prego da Pedra Furada, houve evidências mais fortes de aprendizagem social quando os indivíduos observaram manipulações de tarefas além de 5 m. Esse modelo foi influenciado pela neofobia, em que o indivíduo teme e evita novos objetos. Já nos macacos do grupo Jurubeba, as tarefas eram melhor desempenhadas quando o grupo observava um “solucionador” dentro de 1 m de distância. O sexo influenciou a difusão social em redes de observação dos integrantes do Jurubeba, indicando que os machos tiveram taxas de

aprendizagem mais altas do que as fêmeas. “Neste caso, é benéfico aprender com indivíduos que são bem-sucedidos ou bons na tarefa que você deseja aprender e possivelmente machos, pois os machos tendem a usar ferramentas mais do que as fêmeas nesta espécie. Portanto, podem ser considerados mais proficientes”, afirma Rachel.



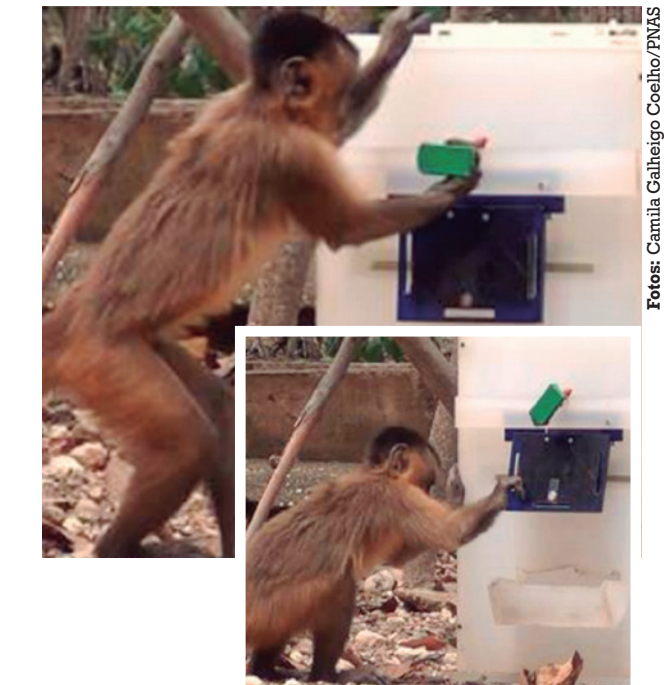
Foto: Reprodução/Durham University

É benéfico aprender com indivíduos que são bem-sucedidos ou bons na tarefa que você deseja aprender

Rachel Kendal

Experimento constata inteligência e capacidade social dos primatas

Cada grupo de macacos-prego teve um indivíduo treinado com uma técnica diferente de abertura da caixa. Os do grupo Jurubeba aprenderam a levantar e os da Pedra Furada aprenderam a puxar. Os pesquisadores relataram que, no início, os indivíduos de ambos os grupos usaram a mesma técnica que haviam observado no indivíduo treinado. Nos da Pedra Furada, porém, um indivíduo descobriu a opção alternativa de levantar para conseguir a recompensa e passou a levantar e puxar, de forma intercalada. “Eles vão descobrindo as coisas por eles mesmos. Então, mesmo no grupo em que a segunda técnica foi semeada, a outra técnica também acabou se propagando”, afirma Ottoni. Mesmo assim, a opção de levantar se tornou a mais escolhida entre todos. Não se sabe se a ação era mais natural ou se a porta azul era mais visível. “Requereria um exame mais minucioso para saber se eles não aprenderam a técnica específica, ou se caíram na mais fácil. Mas as estatísticas mostraram que o caminho da propagação da nova técnica foi o caminho das interações sociais”.



Fotos: Camila Galheigo Coelho/PNAS

Duas diferentes técnicas de abertura das caixas foram analisadas

Os macacos-prego produziram as mais antigas ferramentas não humanas conhecidas fora da África, como martelos de pedra e bigornas, e vêm aumentando seu “kit” de ferramentas com o uso de varetas como sondas para buscar presas. “Você junta essa inteligência individual a essa propriedade social da tolerância, que vai variar conforme a relação social, e passa a ser algo fundamental à capacidade de transmitir comportamentos culturalmente. Assim como a

gente depende disso, se não nem estaríamos aqui”, conclui Ottoni.

■ Pesquisadores concluem que tolerância e observação é a fórmula usada pela espécie para compartilhar conhecimento

Foto: Evandro Pereira

ANTÔNIO MEIRA

Natação com um futuro promissor

Desempenho dos atletas em 2024 mostra uma grande evolução dos paraibanos

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O desempenho dos paraibanos em competições aquáticas na temporada de 2024, que inclui a conquista de diversas premiações em níveis nacional e internacional, aponta para um futuro cada vez mais promissor nesta área. Para entender perspectivas, traçar um perfil estadual atual e esboçar cenários vindouros, o Jornal **A União** entrevistou o vice-presidente da Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba (Feap), Antônio Meira, ou Toinho, como é mais conhecido.

Antônio Meira esteve na redação do jornal e falou sobre a temporada dos atletas paraibanos nas competições

Entrevista

■ Enquanto vice-presidente da Feap e como ex-técnico e ex-atleta, como você avalia a temporada atual da natação paraibana?

Durante todo o ano, a natação participou dos campeonatos. Nós conseguimos manter-nos como a melhor equipe do Norte e Nordeste em natação, uma participação da Vila Olímpica Parahyba, que é um conjunto enorme de atletas. Nós conseguimos medalhas em todos os campeonatos nacionais que aconteceram esse ano. Nós tivemos um garoto que foi em primeiro lugar no Campeonato Brasileiro Infantil, e foi em Vitória, uma prova muito importante, de 200 m borboleta. Nós tivemos, no primeiro semestre, Tiffany Araújo, que é uma garota que também promete, foi medalha também no primeiro semestre, Luiz Vieira também, que foi medalha, Giovana Campos, que foi medalha em várias competições, Isabela Garcia, que foi medalha em várias competições, e nós temos, assim, uma boa promessa chegando. Tem um grupo de nadadores, principalmente meninas... É importante falar, frisar: tem um grupo de garotas que estão subindo e que prometem bastante, ótimas garotas, que estão nos mais variados clubes da Paraíba, um pouco maior na Vila. Então, assim, em relação à natação, tivemos os atletas lá na Copa Pacífico da Bolívia, tivemos lá várias medalhas, inclusive o melhor nadador, o melhor índice técnico, que é o melhor atleta da categoria Infantil: foi João Gabriel aqui da Paraíba; é uma premiação muito importante e é uma competição interessante, porque você vai nadar com nadadores de outros países, vê uma outra realidade, uma outra língua, outras pessoas. A gente se dá por feliz. Pode ser melhor? Claro que sim, pode ser melhor! Mas, se as equipes da Paraíba, se os técnicos da Paraíba, se os clubes da Paraíba, não fizessem nada, tudo bem. Mas eles fazem, então, se fazem, é porque a natação deve evoluir, e ela vai evoluir.

■ Os Jogos da Juventude permitiram, entre tantas outras coisas, o reconhecimento do potencial do esporte local, sobretudo da natação, uma das modalidades que mais renderam medalhas à Paraíba. A Feap tem em vista a realização de outras competições, além das locais, num futuro próximo no estado?

A gente acredita que as programações das competições nacionais, regionais e

estaduais, elas fomentam novos garotos, novos atletas com relação à natação. A Paraíba vai sediar, no próximo ano, o Troféu Regional Sérgio Silva, que é em homenagem ao Serjão, pelos relevantes serviços que ele prestou e está prestando ainda à natação da região; vai ser aqui, nos dias 24, 25 e 26 de abril.

“

A gente acredita que as programações das competições nacionais, regionais e estaduais fomentam novos garotos, novos atletas com relação à natação

Antônio Meira

■ Quais as suas pretensões em relação ao futuro como vice-presidente da Feap?

A gente termina o ano, se Deus quiser, com tudo em paz, no próximo ano nós estaremos fora da federação, porque acaba o nosso mandato; eu estou como vice na federação, eu não tenho o menor interesse de ficar mais, até porque já faz muito tempo que a gente está nessa batalha. Eu fui eleito presidente, fiquei dois mandatos. O presidente atualmente é Ricardo Barbosa, eu sou vice dele; já foram dois mandatos, então já cumpri uma missão. Muitas felicidades. Claro que tem algumas amargurinhas pelo meio do caminho, mas a quantidade de felicidade que a gente tem supera qualquer coisa. A gente, quando fecha os olhos, que vai lembrar o que aconteceu,

vê que deu uma evoluída muito boa nos esportes aquáticos. E, evidentemente, as pessoas que, por acaso, forem entrar na federação, eu tenho certeza absoluta que vão fazer muito mais; essa certeza eu tenho, não é dizendo por dizer, não. Eu tenho certeza absoluta, porque, sendo um grupo mais jovem, que não levou já muita pancada, entre com outra mentalidade, outra cabeça, outra visão, com diálogo com os atletas sendo mais jovens; eu tenho muita fé que uma nova administração da federação vai fazer os esforços para fortalecer muito mais.

■ Como você tem avaliado a relação entre esses jovens atletas e a tecnologia? Como essa relação pode ser benéfica?

Eu posso considerar que aquela geração de 90, geração de 80, e essa geração que está chegando agora, que está subindo agora, foram e são formidáveis. Mas qual a possibilidade para essa atual? Eles têm a tecnologia, estão procurando ajuda de preparador físico, de fisiologista, de psicólogo. Eles estão procurando ajuda para fortalecer o treinamento fora da piscina, porque, dentro da piscina, tem lá o técnico que vai orientar cientificamente para os treinamentos etc e tal. Mas eles estão agora se apoiando na tecnologia. Na minha época, já tinha, mas, agora, eu tenho mais ênfase. A suplementação, hoje, é uma realidade também dos atletas, que são os repositores; você gasta e você toma. Eu me lembro que, na época, quando eu nadava, o repositor era diferente, mas hoje tem vários outros repositores mais eficientes. Então, assim, eles hoje têm muito mais oportunidades, nessa área da ciência, até porque a natação tem evoluído bastante, e a Paraíba não é diferente. A tecnologia ajudou, a ciência está ajudando bastante a suplementação está ajudando bastante, e várias competições que eles participam. É muito importante participar de competição.

■ O que falta para que a Paraíba volte a ter representantes nas piscinas nos Jogos Olímpicos?

O Brasil tem muita dificuldade em preparar seus atletas aqui. Então, quando o atleta está chegando no nível, faz um índice olímpico, por exemplo, ele vai para os Estados Unidos, vai para fora. Então, na hora que ele vai para fora, ele vai para a equipe forte, porque o ame-

ricano tem uma natação forte, desde a década de 60, não é coisa de hoje, eles são incrivelmente organizados, têm uma ciência altíssima, a parte de fisiologia lá é altíssima, um país de primeiro mundo. Então você deixa de ter referência no Brasil desse tipo de nadador, porque ele vai embora. Esse competidor que chamam de Cachorrão [Guilherme Costa], que participou das Olimpíadas, treina fora. Ainda existe, por parte dos atletas, uma pouca confiança nos técnicos do Brasil. Nós temos grandes técnicos. Os atletas têm que ficar aqui, mas ele não fica aqui. Aqui na Paraíba, o trabalho que se faz é para que o nadador pegue uma Seleção Brasileira, vá para a Olimpíada; esse é o sonho, o sonho alcançável, não é impossível. Mas aí, esses fatores que eu falei para você aqui ajudam muito. O que vai importar agora aqui é saber se as pessoas topam comprometer o seu tempo de treinamento com academia, com fisiologia, com flexibilidade. Se elas têm condições de topar isso.

■ Qual a importância de investimentos governamentais para o fortalecimento do contexto esportivo aquático paraibano?

É importante a gente falar que nós somos um estado pequeno. Nas competições regionais, nós ganhamos dos grandes estados. A Paraíba sempre está em primeiro, segundo e terceiro, nas competições dos grandes estados do Nordeste, do Norte-Nordeste. Então, nessa região da natação da Paraíba, ela, de certa maneira, reina. Então isso, para a gente, é uma coisa muito importante, uma referência a mais. Isso motiva muito quem faz esportes aquáticos. E eu queria falar de outra coisa muito importante agora, que está acontecendo nesse ano. O secretário Lindolfo Pires, lá da Juventude, ele tem apoiado bastante os atletas, ele tem ajudado. Quando o Governo chega perto, além daquela Bolsa Esporte que tem, que é muito importante para os atletas, é uma ajuda significativa para os atletas, ele tem apoiado todos os eventos; quando ele é procurado, ele tem apoiado. Essa viagem para a Bolívia... ele deu a passagem nacional para todos os atletas que foram, 12 pessoas daquela delegação que foram viajar, ele deu. Então é uma coisa muito importante, os atletas têm uma certa segurança de que as coisas vão acontecer.

JUDÔ PARALÍMPICO

Duração de lutas preocupa o Comitê

Estudo mostra que maioria delas dura menos de dois minutos, e isso vai impactar na preparação para os Jogos de Los Angeles

Um estudo coordenado pelo fisioterapeuta da Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV), Rafael Júlio de Paula, integrante da comissão técnica da Seleção Brasileira de judô paralímpico, mostrou que as lutas duram, em média, menos de dois minutos. Vale lembrar que o tempo regulamentar de um combate é de quatro minutos. O trabalho analisou o tempo de desfecho de 13 torneios da modalidade disputados entre os Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 e os de Paris 2024: o Campeonato Mundial de Baku 2022; o Parapan de Santiago 2023; os Jogos Mundiais da IBSA 2023; e 10 etapas de Grand Prix. Ao todo, foram 579 lutas catalogadas, sendo que 91% delas terminaram com menos de dois minutos do tempo total e apenas 9% acabaram decididas no chamado *golden score*, como é conhecida a prorrogação no judô.

Os dados agora servirão para auxiliar a comissão técnica na preparação para o ciclo de Los Angeles 2028. A ideia é que os treinos passem a contar com exercícios realizados em menor tempo e maior intensidade, o que vai preparar melhor os atletas para que o desempenho nos primeiros minutos de luta seja o mais adequado possível à descoberta do estudo.

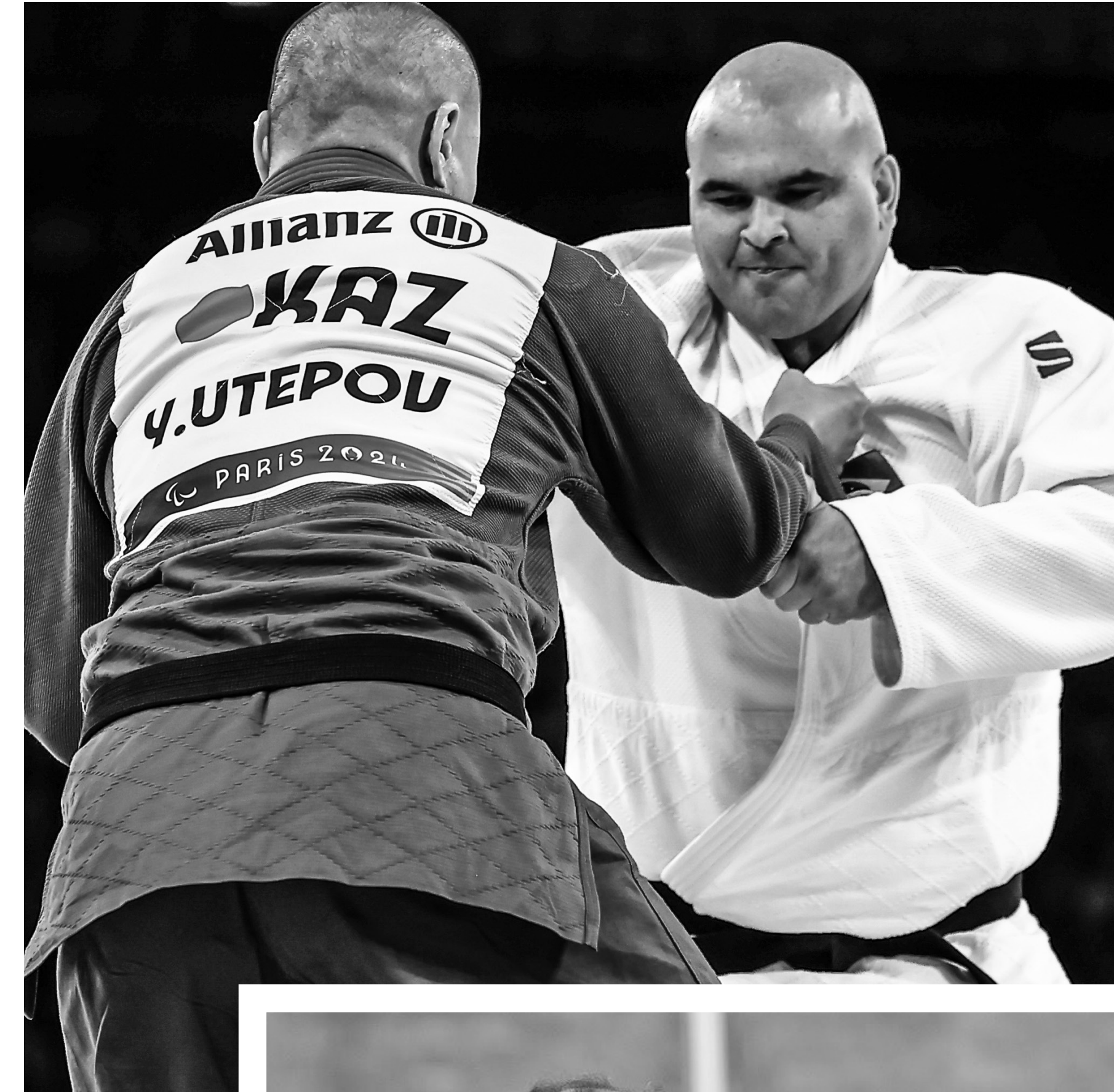
"Os resultados do estudo são de extrema relevância para o planejamento dos treinos da Seleção de judô e para equipes e treinadores de clubes. Com dados desse tipo, mostra-se a importância do planejamento de treino de forma específica", diz Rafael, que trabalha como fisioterapeuta da Seleção desde 2022.

Alto rendimento

O estudo mencionado foi mostrado durante o VII Congresso Paradesportivo Internacional, evento que reuniu, na semana passada, profissionais para debates, cursos, oficinas e painéis de apresentação de pesquisas que abordam o paradesporto como tema principal. O congresso aconteceu dentro do Expo Brasil Paralímpico, evento que promoveu o paradesporto ao longo de quatro dias dentro da Reatech, uma das feiras mais importantes da América Latina dedicadas à promoção da acessibilidade e da qualidade de vida das pessoas com deficiência.

Outras duas pesquisas de judô paralímpico também tiveram destaque no congresso. Uma delas apresentou os resultados de uma nova variável, denominada Variabilidade da Frequência Cardíaca, para controlar a dose ideal de treino dos atletas. O estudo verificou que essa variabilidade indica quando os atletas estão acumulando fadiga, algo importante para evitar excesso de treino.

Outro trabalho mostrou como a monitoração fisiológica contribuiu para a preparação final dos judocas no ciclo de Paris 2024. Até



O paraibano Wilian Araújo em ação nos Jogos Paralímpicos de Paris

as competições anteriores, era feita sempre uma redução gradual nas cargas de treinos de sete a 21 dias antes das lutas. Porém, a redução era igual para todos os atletas. Para os Jogos na capital francesa, a comissão técnica personalizou a redução das cargas de acordo com as necessidades individuais. Como resultado, dois dias antes da competição, todos os judocas estavam plenamente restaurados fisicamente, em condições ideais para os combates. Vale lembrar que, em Paris, o Brasil obteve o melhor desempenho do judô paralímpico em toda a história: oito pódios, sendo quatro ouros, duas pratas e dois bronzes.

"A gente tem potencial para ajustar o treinamento em função da realidade das lutas. Agora temos dados para embasar as mudanças necessárias. Em vez de um atleta fazer um exercício de quatro minutos, por exemplo, em uma intensidade oito numa escala de zero a 10, agora vai fazer duas séries de dois minutos em uma intensidade nove", explica o fisiologista Alexandre Sérgio da Silva, que assumiu a Coordenação de Fisiologia e Ciência dentro da nova equipe multidisciplinar da CBDV, recentemente apresentada, durante encontro da área técnica da Confederação para o ciclo 2025–2028.



O fisiologista Alexandre Sérgio (E) tem convicção que os treinos podem ser ajustados para melhorar o desempenho



Pesquisa tem mostrado que 91% das lutas desta temporada terminaram com menos de dois minutos do tempo total

Foto: Marcello Zambrana/Divulgação

Foto: Renan Cacioli/ CBDV

Foto: Alexandre Schneider/CBP

“O INSTANTE DECISIVO”

Rotina de atletas em Paris vira filme

Documentário apresenta um olhar atento sobre o dia a dia dos medalhistas paralímpicos para a consagração nos Jogos

O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) realizou a pré-estreia do documentário “O Instante Decisivo” na última terça-feira (3), no UCI Cinemas do Shopping Jardim Sul, em São Paulo. Produzido com apoio do CPB e dirigido por André Bushatsky, o filme apresenta um olhar atento sobre a rotina dos atletas paralímpicos que conquistaram medalhas nos Jogos de Paris 2024 e traz histórias pessoais e profissionais de esportistas de diversas Regiões do Brasil, como a lançadora santista Beth Gomes, o velocista paraibano Petrucio Ferreira, a lançadora baiana Raíssa Machado, a nadadora pernambucana Carol Santiago, o nadador mineiro Gabriel Araújo (Gabrielzinho), a mesatenista catarinense Bruna Alexandre e o jogador de futebol de cegos baiano Cássio Lopes dos Reis, destacando seus desafios e conquistas no universo do esporte de alto rendimento.

A obra será exibida na próxima quinta-feira (12), às 22h, no SporTV2 — logo após o Prêmio Paralímpicos. Depois, ficará disponível no catálogo da Globoplay.

O evento de lançamento contou com as presenças de Mizael Conrado, presidente do CPB e bicampeão paralímpico no futebol de cegos; José Antônio Freire, presidente eleito do CPB; Yohansson Nascimento, vice-presidente do CPB e campeão paralímpico no atletismo; bem como dirigentes, esportistas e demais profissionais que participaram do documentário.

“Hoje foi um dia importante para o esporte paralímpico brasileiro. O filme mostra como a campanha histórica feita nos Jogos de Paris foi construída. Agradeço a todos os nossos patrocinadores e parabênizo o André pelo excelente documentário. O Movimento Paralímpico brasileiro está cada dia maior e mais forte. A obra reforça a relevância que o esporte para pessoas com deficiência está ganhando no Brasil”, disse Mizael Conrado. O Brasil teve o seu melhor resultado em uma edição dos Jogos Paralímpicos e terminou o megaevento em Paris na quinta colocação no quadro geral de medalhas, com um total de 89 pódios.

“Nós temos muitas histórias para contar. Não só eu, mas todos os atletas que participaram do filme. Eu sei

de uma cidade pequena lá do Sul [Criciúma-SC]. Fiquei feliz de poder falar sobre a minha carreira e a minha vida para todo o Brasil, vendo tudo isso em uma tela de cinema. Só tenho a agradecer ao CPB por esta oportunidade. É um documentário lindo”, analisou a mesatenista Bruna Alexandre, dona de duas medalhas de bronze (simples e duplas femininas) nos Jogos de Paris.

Durante o documentário, além de histórias pessoais, a prática do paradesporto em nível profissional também é abordada. “Até eu vir pra cá, eu não sabia o que era treino”, disse a atleta Raíssa Machado ao comentar o impacto que o alto rendimento teve em sua vida e o caminho transformador que percorreu.

A atleta Carol Santiago, consagrada a maior medalhista dourada paralímpica da história do Brasil, revelou que “o treino exige 24 horas de preparação, foco e disciplina, porque é muito intenso”.

O velocista Petrucio Ferreira também mostrou sua rotina de treinamentos, explicando como se tornou tricampeão paralímpico e o atleta com deficiência mais rápido do mundo. Em março de 2022, ele completou os 100 m da classe T47 (deficiência nos membros superiores) em 10s29 — diferença de apenas 0,71 centésimos em relação ao recorde mundial do ex-corredor jamaicano olímpico Usain Bolt.

“É mais fácil treinar e competir do que contar a nossa história em frente às câmeras. Fiquei um pouco tenso [risos]. Nunca imaginei que participaria de um filme e que pessoas tão importantes, como meu técnico [Pedro Almeida, o Pedrinho] e a minha esposa [Marta Pereira], fariam tantas coisas bonitas sobre mim. Fiquei bastante emocionado e chorei bastante ao ver o resultado”, admitiu o velocista.

Entre as fascinantes histórias do documentário, destaca-se também a de Beth Gomes, que jogava vôlei, mas viu sua vida ser transformada após o diagnóstico de esclerose múltipla. No entanto, sua paixão pelo esporte a manteve firme e ela se reinventou, tornando-se a atual recordista mundial e campeã paralímpica no lançamento de disco da classe F53 (cadeirantes).

Outro personagem mar-

cante do documentário, Gabriel Araújo, ou Gabrielzinho, falou sobre a técnica que utiliza para nadar cada vez mais rápido. O mineiro foi sensação em Paris ao faturar três medalhas de ouro: 100 m costas, 200 m livre e 50 m costas.

André Bushatsky revelou que os maiores desafios na produção de “O Instante Decisivo” foram adequar as filmagens à rotina de treinamentos intensos dos atletas, que se preparavam para os Jogos Paralímpicos de Paris, e conquistar a confiança necessária para captar momentos mais íntimos de suas vidas, para além do esporte. E ficou certo: o diretor relatou a abertura dos atletas para recebê-lo durante o processo de filmagem: “A troca foi ótima. Queríamos capturá-los

tanto nos momentos de treino quanto nos momentos de intimidade. Eles aceitaram essa proposta de forma muito positiva”.

O documentário nasceu a partir do projeto “Da Inclusão ao Pódio”, série de quatro episódios exibida pelo SporTV e disponível na Globoplay. Segundo André, o objetivo tanto da série quanto do filme é focar nos personagens, em vez de suas deficiências, apresentando-os como realmente são: atletas de elite que superam as barreiras sociais e estruturais que enfrentam no Brasil. “A gente não queria falar da deficiência. Queríamos falar sobre a carreira de alto rendimento: dores, angústia, vida como ela é, treino, vitória. É interessante e emocionante ver o brilho nos olhos de

todos eles, a perseverança, o querer fazer. É claro que, por trás de tudo isso, tem dificuldades no Brasil, mas são personagens incríveis, superesportistas, que estão fazendo acontecer”, afirmou o diretor.

A obra foi produzida pela Bushatsky Filmes e patrocinada pela Toyota, por meio da Lei do Audiovisual. “Com ‘O Instante Decisivo’, reafirmamos o poder transformador do esporte como ferramenta de inclusão e inspiração. Ao apoiar histórias como as dos atletas paralímpicos brasileiros, mostramos que investir na visibilidade e no desenvolvimento de pessoas com deficiência é promover igualdade, valorizar a diversidade e criar um legado para futuras gerações”, explicou Otacílio do Nascimento, gerente de Comunicação

Corporativa da Toyota e diretor da Fundação Toyota.

Sinopse
“O Instante Decisivo” acompanha os principais atletas paralímpicos brasileiros em busca de uma campanha histórica nos Jogos Paralímpicos de Paris. Junto aos times de ciência do esporte, saúde, treinadores, familiares e amigos, eles são acompanhados em sua jornada de garra, suor, sonhos e lágrimas. O documentário explora o verdadeiro preço da excelência: uma mistura de sacrifício pessoal, desafios emocionais e a incessante busca por superar os próprios limites, onde cada segundo de treino conta e cada escolha pode fazer a diferença na história do paradesporto mundial.



Petrucio Ferreira, Bruna Alexandre, Cássio Reis e Gabriel Araújo participaram do lançamento do documentário



Entre as fascinantes histórias, está a de Beth Gomes, que trocou o vôlei pelo atletismo



A medalhista Carol Santiago disse que o treino exige 24 horas de preparação, foco e disciplina

Foto: Alessandra Cabral/CPB

Foto: Alexandre Schneider/CPB

Foto: Marcelo Zambana/CPB



Depois de conquistarem a América, jogadores do Botafogo querem a taça do Brasileiro

CONTRA O SÃO PAULO

Empate dá título, hoje, ao Botafogo

Palmeiras ainda segue vivo na última rodada: precisa vencer o Flu e torcer por uma derrota do Alvinegro

Geraldo Varela
gvarellajpp@gmail.com

As torcidas de Botafogo e Palmeiras vão viver um domingo especial na última rodada do Campeonato Brasileiro de 2024. O time carioca precisa apenas de um empate diante do São Paulo, no Estádio Nilton Santos, para ser campeão — a última vez foi em 1995 — e o paulista necessita derrotar o Fluminense e contar com uma vitória do Tricolor do Morumbi para ser tricampeão de forma consecutiva. Afinal, quem será o campeão? A resposta só ao fim dos 90 minutos e acréscimos da arbitragem. A rodada ainda tem definição do último rebaixado entre Fluminense, Bragantino, Athletico-PR e Atlético-MG, já que Criciúma, Atlético-GO e Cuiabá estão confirmados na Série B de 2025, além da disputa por vaga na Pré-Libertadores, entre Cruzeiro e Bahia. O dia também reserva a despedida do atacante Gabriel Barbosa, do Flamengo, onde uma grande festa está sendo preparada para homenagear o ídolo, que fez 160 gols desde a sua chegada ao clube, em 2019. Todos os jogos vão começar às 16h e a Confederação Brasileira de Futebol está montando um esquema para que não haja atraso em nenhum deles, com o intuito de tudo ser decidido obedecendo os mesmos horários.

Botafogo x São Paulo

A última conquista de um Campeonato Brasileiro pelo Botafogo data do ano de 1995, daí a torcida está ansiosa para fazer uma

grande festa neste domingo, no Estádio Nilton Santos, a partir das 16h. O time pode repetir o feito do Flamengo de 2019, quando levou a Libertadores e o Brasileiro. O zagueiro Barboza será o grande desfalque da equipe comandada por Artur Jorge, que não espera um jogo fácil e pede muita concentração dos jogadores e determinação para levantar a taça. Um empate garante o título, porém uma derrota inesperada frustrará a torcida, caso o Palmeiras ganhe do Fluminense. Já classificado para a Libertadores de 2025, o São Paulo não tem nenhuma aspiração na partida, tanto que o técnico Luis Zubeldía avalia poupar vários titulares. Globo, SporTV e Premiere vão mostrar a partida.

Palmeiras x Fluminense

O jogo ganhou contorno de mais dificuldades para o Palmeiras porque o Fluminense ainda briga para não cair e precisa vencer a todo custo para não depender dos resultados de Bragantino, Athletico-PR e Atlético-MG. O time dirigido por Abel Ferreira quer encerrar a participação no Brasileiro de 2024 com mais uma vitória, independentemente do resultado do jogo do Botafogo. Na última entrevista coletiva, Abel se mostrou desanimado com a possibilidade de um triunfo do São Paulo, dando a entender que o adversário do Botafogo não vai fazer muita força por conta da rivalidade. Porém, o Fluminense vai entrar em campo determinado a dificultar o máximo e com uma

PREMIAÇÃO POR POSIÇÃO

- 1º R\$ 48,1 mi
- 2º R\$ 45,7 mi
- 3º R\$ 43,3 mi
- 4º R\$ 40,8 mi
- 5º R\$ 38,5 mi
- 6º R\$ 36,1 mi
- 7º R\$ 33,7 mi
- 8º R\$ 31,3 mi
- 9º R\$ 28,8 mi
- 10º R\$ 26,4 mi
- 11º R\$ 20,7 mi
- 12º R\$ 19,2 mi
- 13º R\$ 17,8 mi
- 14º R\$ 17,3 mi
- 15º R\$ 16,8 mi
- 16º R\$ 16,3 mi

única preocupação: manter-se na Série A. O SporTV e o Premiere transmitem a partida no Allianz Parque a partir das 16h.

Bragantino x Criciúma

Abrindo a zona de rebaixamento, o Bragantino ainda sonha terminar o Brasileiro na Série A; para isso precisa derrotar o Criciúma, às 16h, com transmissão do Premiere. A vitória sobre o Athletico-PR, fora de casa, deu novo ânimo ao elenco, que não depende apenas de si na rodada. Além de vencer, depende da combinação de resultados dos jogos que envolvem Fluminense, Athletico-PR e Atlético-MG.

Atlético-MG x Athletico-PR

O jogo dos Atlético promete emoção redobrada, principalmente depois da queda do técnico Gabriel Milito, após a derrota de 2 a 0



Jogadores do Palmeiras em treino visando o Fluminense

para o Vasco, no meio da semana. Um empate garante o time mineiro na Primeira Divisão, mas uma derrota pode significar uma queda, dependendo da combinação de resultados na rodada. O jogo na Arena MRV começa às 16h e terá transmissão do Premiere.

Juventude x Cruzeiro

O time gaúcho não corre mais risco de queda para a Segunda Divisão e apenas cumpre tabela no Alfredo Jaconi, enquanto o seu adversário, o Cruzeiro, ainda está na briga por uma vaga na Pré-Libertadores. Disputa com o Bahia a última vaga, já que o Corinthians se garantiu na sétima colocação e não pode ser mais alcançado. O Juventude vem de uma grande vitória sobre o São Paulo, no Morumbi, por 2 a 1, e seu adversário deste domingo perdeu em casa para o Palmeiras, por 2 a 1.

Cuiabá x Vasco

Confronto de um time rebaixado contra outro que se garantiu nas disputas da Copa Sul-Americana e será disputado na Arena Pantanal, a partir das 16h, com transmissão dos canais Premiere. A vitória por 2 a 0 sobre o Atlético Mineiro, em São Januário, deu mais tranquilidade ao Vasco depois de vários resultados negativos. No ano passado, nas últimas rodadas, o time brigava contra o rebaixamento, diferente de agora, onde aparece entre os 10 melhores após a 37ª rodada. O Cuiabá apenas se despede da Série A.

Fortaleza x Internacional

No Castelão, a partir das 16h, o Fortaleza quer encerrar a sua participação no Brasileiro com uma grande vitória e numa posição melhor. Está em quinto, mas

terminará em quarto caso derrote o Internacional e assim levará uma premiação melhor da CBF. O quarto leva R\$ 40,8 milhões e o quinto fica com R\$ 38,5 milhões. O jogo será mostrado pelo Premiere.

Grêmio x Corinthians

Em jogo, somente uma premiação melhor. As duas equipes não almejam mais nada no campeonato. O Grêmio escapou da queda para a Série B e o Corinthians, depois de uma grande arrancada, saindo da zona de rebaixamento, atingiu uma vaga na Pré-Libertadores. O confronto acontece na Arena do Grêmio, a partir das 16h, com transmissão do Premiere.

Flamengo x Vitória

A despedida de Gabigol é o ponto alto da partida. Depois de seis anos se destacando, com 160 gols e ganhando vários títulos, o atacante encerra o seu ciclo no Flamengo em jogo diante do Vitória, a partir das 16h, no Maracanã. A diretoria e a torcida prometem uma grande festa, mas o técnico Filipe Luís já deixou bem claro para os jogadores que uma vitória será ainda importante. O time baiano se consolidou no meio da tabela e se garantiu na Série A de 2025.

Bahia x Atlético-GO

O Bahia briga com o Cruzeiro por uma vaga na Pré-Libertadores e precisa vencer depois de muitas derrotas; a última para o Corinthians por 3 a 0. Não vence um jogo no Brasileiro há seis rodadas e tem a obrigação de quebrar o jejum diante do já rebaixado Atlético-GO. A partida na Arena da Fonte Nova começará às 16h, com transmissão do Premiere.

Classificação

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Botafogo-RJ	76	37	22	10	5	57	28	29
2º Palmeiras-SP	73	37	22	7	8	60	32	28
3º Flamengo-RJ	69	37	20	9	8	59	40	19
4º Inter-RS	65	37	18	11	8	53	33	20
5º Fortaleza-CE	65	37	18	11	8	50	39	11
6º São Paulo-SP	59	37	17	8	12	52	41	11
7º Corinthians-SP	53	37	14	11	12	51	45	6
8º Bahia-BA	50	37	14	8	15	47	49	-2
9º Cruzeiro-MG	49	37	13	10	14	42	41	1
10º Vasco-RJ	47	37	13	8	16	41	55	-14
11º Vitória-BA	46	37	13	7	17	43	50	-7
12º Grêmio-RS	45	37	12	9	16	44	47	-3
13º Juventude-RS	45	37	11	12	14	48	58	-10
14º Atlético-MG	44	37	10	14	13	46	54	-8
15º Fluminense-RJ	43	37	11	10	16	32	39	-7
16º Athletico-PR	42	37	11	9	17	40	45	-5
17º Bragantino-SP	41	37	9	14	14	39	47	-8
18º Criciúma-SC	38	37	9	11	17	41	56	-15
19º Atlético-GO	30	37	7	9	21	29	56	-27
20º Cuiabá-MT	30	37	6	12	19	28	47	-19

Última rodada

16h

- Grêmio x Corinthians
- Atlético-MG x Athletico-PR
- Bahia x Atlético-GO
- Flamengo x Vitória
- Botafogo x São Paulo
- Palmeiras x Fluminense
- Bragantino x Criciúma
- Fortaleza x Internacional
- Cuiabá x Vasco
- Juventude x Cruzeiro



Objetivo é redefinir
padrões de beleza
e dar visibilidade
à diversidade
indígena, muitas
vezes ignorada pela
indústria da moda

Entre a tradição e a contemporaneidade

Movimento de mulheres tabajaras lança coleção de moda que carrega a cultura e a ancestralidade indígena

Marcos Carvalho
marcoscarvalhojr@gmail.com

“**M**oda além dos padrões da sociedade, sem a imposição e a influência dos não indígenas, moda feita por nós e para nós”. É assim que Natália Lima, liderança indígena tabajara e idealizadora da marca Use Niaras, define a proposta da primeira coleção de moda indígena da Paraíba, lançada, em setembro deste ano, pelas mulheres da Aldeia Vitória, localizada na Mata da Chica, em Conde, Litoral Sul da Paraíba. A iniciativa integra as ações do coletivo Niaras, grupo de mulheres indígenas tabajaras que tem como objetivo o fortalecimento do protagonismo feminino pela cultura.

Natália Lima, que também é nutricionista e atua na saúde indígena com os povos potiguara e tabajara, conta que a proposta da coleção é unir tradição e contemporaneidade. “A ideia surgiu a partir do entendimento de que o modelo de estereótipo colonial e seus padrões não nos representam. A partir desse ponto principal, eu idealizei uma marca que carrega a nossa cultura e a ancestralidade a partir das energias e representações do grafismo e de elementos representativos da natureza”.

A coleção inaugural da marca Use Niaras apresenta, ao todo, 14 peças femininas, entre vestidos e conjunto de saias e blusas, tanto infantis quanto adultos. As roupas confeccionadas em algodão representam uma fusão entre o *design* moderno e as referências culturais indígenas, como os traços das pinturas corporais e as cores que exaltam a natureza.

O lançamento da marca e o primeiro desfile ocorreram durante a Mostra Cultural das Niaras, realizada em se-

tembro deste ano, na própria aldeia do grupo. De lá para cá, a coleção também já se apresentou durante a Expo Favela Paraíba e em evento promovido pelo Centro Universitário Uniesp, ambos em João Pessoa. As modelos são mulheres e meninas que fazem parte do coletivo Niaras, e os acessórios foram confeccionados pela artesã tradicional tabajara, Sônia Rodrigues.

O coletivo Niaras reforça que a proposta não se trata apenas de uma marca de roupa, mas de um movimento de mulheres e de empoderamento feminino que busca redefinir padrões de beleza e dar visibilidade à diversidade indígena, muitas vezes ignorada pela indústria da moda. “É uma forma de reafirmação da identidade indígena, pois a moda também é uma ferramenta de comunicação, a partir do vestir”, afirma a criadora da coleção.

A liderança indígena tabajara também revela preocupação com o modo folclórico como trajes indígenas são vistos costumeiramente e defende, para além da moda, outras ações que superem tal visão: “Esse estereótipo precisa ser desconstruído em espaços como as escolas, pois a educação é uma forma de trazer a informação e evitar o preconceito, com isso os paribanos e brasileiros conheçam sua própria história e respeitem a cultura dos povos indígenas”.

Os desafios, como em outras iniciativas de empreendedorismo, são muitos. O grupo está em busca de recur-

sos para realizar investimentos capazes de potencializar a marca e a iniciativa está sendo formalizada com a criação de um CNPJ. Por enquanto, a divulgação e as vendas das peças ocorrem somente pelo contato via o perfil no Instagram (@niaras_tabajara) ou nas feiras de economia criativa das quais o grupo participa e onde exibe a coleção.

O coletivo se comprometeu ainda a reinvestir parte dos lucros obtidos em projetos que apoiam as comunidades indígenas, de modo que cada compra é também uma contribuição à preservação cultural e ao desenvolvimento sustentável dessas comunidades. “A marca convida a todos a explorar essa nova coleção, que não apenas veste o corpo, mas também toca a alma”, convoca o perfil do coletivo na rede social.

Coletivo Niaras

Mulheres em busca de grandes objetivos. Esse é o lema do coletivo Niaras, fundado em 2019, com o objetivo de fortalecer o protagonismo das mulheres indígenas tabajaras. O grupo, que atualmente conta com aproximadamente 70 integrantes, desenvolve ações para dar visibilidade à sua cultura, a exemplo da organização de uma horta coletiva orgânica, de estímulo à produção de artesanato e da medicina tradicional, apoiando práticas de reflorestamento de áreas degradadas da comunidade.

Para fortalecer essas iniciativas e estimular parcerias com Poder Pú-

Foto: Arquivo pessoal



Idealizadora da coleção, Natália Lima: “O modelo de estereótipo colonial e seus padrões não nos representam”

blico, universidades e movimentos e organizações sociais, a cada ano as mulheres do Niaras promovem um encontro na aldeia. O evento celebrativo envolve rodas de conversas para discussão de questões ligadas ao contexto da mulher indígena e de outros temas de interesse, além de feira de economia criativa, apresentações culturais e oficinas como grafismo, cerâmica e artesanato. A edição deste ano, que procurou exaltar a beleza das originárias e celebrar a força da mulher indígena tabajara, contou, além do primeiro desfile da coleção de moda, com uma exposição fotográfica, a exibição de documentário e a prática do ritual do Toré das Niaras, conduzido por mulheres.

Os povos indígenas tabajaras se concentram no Litoral Sul paraibano, em bairros periféricos de João Pessoa e nos municípios de Pitimbu, Alhandra e Conde, onde se estabelecem em quatro aldeias: Barra de Gramame, Nova Conquista Taquara, Severo Bernardo e Vitória. As áreas desses municípios ainda aguardam demarcação como território indígena.

Acervo inaugural da Use Niaras apresenta roupas confeccionadas em algodão que representam uma fusão entre o *design* moderno e as referências culturais indígenas



Foto: João Pedrosa



Marcos Carvalho
marcoscarvalhojor@gmail.com

O nome do maestro Severino Araújo ficou indissociavelmente associado à Orquestra Tabajara e, por consequência, à Paraíba, apesar de ser pernambucano e ter vivido a maior parte da vida no Rio de Janeiro, de onde partiu para se apresentar em di-

versas partes do mundo. Numa entrevista ao jornalista Josélio Carneiro, publicada na **A União**, o músico fez questão de afirmar: “Em todos os lugares, antes que me esqueça desse detalhe importante, o nome de João Pessoa, da Paraíba, está sempre à frente. Sabe por quê? Porque eu dizia, disse e direi sempre que a Orquestra Tabajara foi organizada em João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, que fica no Nordeste do Brasil”.

A trajetória do menino nascido em 23 de abril de 1917, na cidade de Limoeiro, em Pernambuco, tomaria o rumo das terras paraibanas quando ainda tinha nove anos. O pai e músico autodidata, José Se-

verino de Araújo (Mestre Cazuzinha), se estabeleceria em Aroeiras, na Paraíba, com a esposa, Amélia Araújo de Oliveira, e os cinco filhos, incluindo Severino, para assumir a regência de uma banda musical. Quatro anos depois, em 1930, a família transferiu-se para o município paraibano de Ingá, onde o talento musical do adolescente, já cultivado de berço, aflorou com mais intensidade em razão de sua participação na banda de música da cidade, tocando clarinete, seu instrumento predileto.

“O seu passatempo preferido era ficar ao pé de um rádio horas a fio, ouvindo as orquestras de Tommy Dorsey, Glenn Miller, Duke Ellington, Benny Goodman e outros considerados monstros sagrados do *jazz band*”, escreveu o violinista pernambucano Sevy Falcão, para o projeto *Paraíba, Nomes do Século*. Em poucos anos, o próprio Severino estaria conduzindo uma orquestra transmitida também pelas ondas hertzianas.

Para chegar até lá, o jovem não descansava, dedicando-se tanto ao estudo de teoria musical quanto à prática, inclusive de outros instrumentos, como, exemplo de trompa, trombone e saxofone. Aos 19 anos, transferiu-se para João Pessoa, onde ingressou na Polícia Militar. Um ano depois, ele passou a integrar o quadro de músicos da Jazz Tabajara, banda contratada para tocar nos programas da emissora de rádio de mesmo nome.

Severino Araújo sentia orgulho de ter participado da inauguração da Rádio Tabajara. No começo, a nova emissora ficava “no ar” apenas no período noturno, por cerca de três horas. Boa parte da enxuta programação era ocupada por atrações musicais, o que exigia a contratação de um grupo instrumental para dar suporte às apresentações realizadas ao vivo. A Orquestra Jazz Tabajara, que já tocava em

bailes da cidade, foi contratada pela “PRI-4”, prefixo da emissora governamental, e passou a aparecer na divulgação da programação como Jazz da PRI-4. O escritor e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP), Flávio Ramalho de Brito, explica que a denominação “jazz” era muito usada na época por grupos, em razão da influência e popularidade das *big bands* norte-americanas.

“Ao iniciar as suas atividades na emissora, a Jazz Tabajara foi reforçada com a entrada de músicos que, na época, eram ainda desconhecidos, mas que, posteriormente, estariam entre os principais instrumentistas do país: o trombonista José Leocádio (autor do célebre choro “Paraquedista”), o admirável saxofonista Sebastião Barros, mais conhecido como K-Ximbinho, compositor dos clássicos “Eu quero é sossego”, “Sonoroso”, “Ter-nura”, “Sempre” e tantos outros, e, também, um jovem clarinetista pernambucano vindo da Banda da Polícia Militar da Paraíba chamado Severino Araújo de Oliveira”, relata Ramalho.

A Jazz Tabajara apresentava-se de segunda à sexta-feira, das 20h às 22h30, ou acompanhando grandes atrações de renome nacional que desembarcaram na capital para se apresentar no palco da emissora. Severino Araújo assumiu a direção da banda no ano seguinte à sua entrada, com o falecimento do fundador e regente, Olegário de Luna Freire. Em trecho de uma entrevista concedida ao jornal carioca *O Globo*, transcrito por Flávio Ramalho, o músico contou como foi esse processo:

“Ninguém queria ser regente da orquestra quando Olegário morreu. Foram procurar músicos renomados pelo Brasil agora, mas ninguém parecia disposto a tamanho compromisso. Até que vieram me chamar. Chegaram até a insistir para eu aceitar a função. Topei a parada, mas com

angelicallucio@gmail.com

Angélica Lúcio

O que fazer para fugir da epidemia de “cérebros podres”?

O termo *brain rot* dominou as buscas na internet em 2024, sendo eleita a “palavra” do ano, segundo o Dicionário Oxford. A tradução literal? Nada mais nada menos que “cérebro podre”.

Sim, você leu certo: cé-re-bro po-dre. A deterioração cognitiva causada pelo excesso de informações superficiais e pouco estimulantes nas redes sociais virou um fenômeno global. Mais de 130 mil pessoas procuraram por esse termo ao longo deste ano, mostrando que a nossa saúde mental está em risco.

Apesar de ter “bombado” nas buscas deste ano, porém, a expressão *brain rot* não é nova. O escritor estadunidense Henry David Thoreau, autor da autobiografia *Walden*, já usava o termo em 1854.

Na obra, Thoreau critica a falta de valorização de ideias complexas e compara o cérebro podre (*brain rot*) ao apodrecimento das batatas na Inglaterra. “Enquanto a Inglaterra se esforça para curar a praga da batata, não haverá nenhum esforço para curar a praga do cérebro — que prevalece muito mais ampla e fortemente?”, cita o autor.

Em contexto digital, segundo aponta o portal Terra, as raízes do termo *brain rot* remontam a 2007, a partir de uma brincadeira on-line. Com o tempo, a expressão ganhou força e passou a refletir uma preocupação crescente com o impacto do consumo excessivo de conteúdo de baixa qualidade na nossa mente.

Mas por que todo mundo está falando sobre isso agora, 170 anos depois de seu primeiro uso na obra *Walden*? A respos-



Henry D. Thoreau (1817-1862), autor da autobiografia “Walden”, já usava o termo em 1854

ta é simples: o burburinho na internet. A procura pelo termo *brain rot* cresceu 230% entre 2023 e 2024, conforme pesquisadores do Dicionário Oxford.

Aliás, a popularização do termo foi tão grande que até motivou pesquisadores do Boston Children’s Hospital (principal hospital pediátrico de treinamento

Imagem: Reprodução/Tumblr/perigose

e pesquisa da Harvard Medical School, Universidade de Harvard) a identificar um novo distúrbio: o Uso Problemático de Mídia Interativa. Já existem clínicas nos Estados Unidos, inclusive, oferecendo tratamento para *brain rot*, cujos sintomas são apontados como “neblina mental, letargia, redução da capacidade de atenção e declínio cognitivo”.

Detalhe: a maior parte desse conteúdo-lixo está sendo consumida por nós nas redes sociais. Nós? Sim, eu também me incluo na lista de quem vê ou lê bobagens na internet — e bem mais do que eu gostaria. Até tento me controlar, mas quando olho para o relógio, percebo que já perdi um tempo imenso com idiotices no Instagram que, praticamente, não acrescentam nada à minha vida.

Para fugir desse hábito que não faz bem a ninguém, tenho adotado algumas estratégias: ignorar o celular logo que acordo, para evitar o acesso tão cedo às redes sociais; deixar o aparelho para carregar longe de onde estou (às vezes, um metro de distância é suficiente para esquecê-lo); reservar o horário a partir das 20h30, 21h para leitura de livros.

Claro que nem sempre dá certo, mas tenho conseguido avançar bem no tempo dedicado aos livros.

Caso você goste de algumas das dicas que sugeri, fique à vontade para adotá-las ou compartilhe comigo o que você tem feito para não ser contaminado pela epidemia de “cérebros podres” que nos assola.

Severino Araújo

Das ondas radiofônicas à vanguarda orquestral

uma condição: a orquestra que já tinha até programa diário no rádio, teria que ser tal como as norte-americanas: quatro saxofones, três pistons, dois trombones e ritmo. Naquele tempo, tínhamos um instrumento a menos de cada tipo. Aceitaram minha exigência, contrataram mais três elementos e fomos em frente”.

O propósito de Severino era transformar a Jazz Tabajara numa orquestra moderna. Por isso, reunia todos na sua casa para escutar as músicas dos reis do *fox*, colocando arranjos típicos das *big bands* em canções brasileiras de choro e frevo. Em pouco tempo, o grupo estava tão afinado que facilmente se passava por uma banda norte-americana. “Surgia dessa fusão o inconfundível som da futura Orquestra Tabajara. Foi, também, na Paraíba, no seu tempo de regente da Jazz Tabajara, que Severino compôs as suas músicas mais conhecidas, como “Espinha de Bacalhau” e “Um chorinho em Aldeia”, escreve Ramalho.

“Espinha de Bacalhau”, como um desafio do maestro ao fôlego de seu parceiro, o clarinetista K-Ximbinho, até hoje é considerado um dos choros de maior dificuldade, pois a melodia é muito extensa e quase não deixa o solista respirar, uma verdadeira espinha atravessada. Gravado pela primeira vez em 1945, pela nova Orquestra Tabajara, no Rio de Janeiro, o choro demonstra a técnica ao saxofone e a capacidade de seu compositor de mesclar o ritmo brasileiro com elementos do *jazz* norte-americano. Em 1981, a composição ganhou versão cantada por Ney Matogrosso e Gal Costa, com letra de Fausto Nilo, que expressou o clima de sufoco da música, em uma cena típica dos bailes da Orquestra Tabajara.

Já “Um chorinho em Aldeia”, primeiro sucesso popular de Severino Araújo, foi

composto quando ele servia ao Exército no 15º R.L., em Aldeia, localidade que atualmente pertence à Região Metropolitana de Recife, em Pernambuco. Numa apresentação na Rádio Tupi, transmitida em um domingo de fins de 1944, a magistral interpretação de Severino em clarinete provocou, no dia seguinte, uma enxurrada de telefonemas para a emissora, pedindo para que reprisasse a gravação.

além de se apresentar em saraus no Cassino da Lagoa e no Pavilhão do Chá.

A notícia da excelência da orquestra paraibana chegou até a capital do país e, por meio do ex-colega Porfírio Costa, Severino Araújo recebeu convites para trabalhar profissionalmente no Cassino Copacabana e na Rádio Tupi, pertencente ao grupo Diários Associados, do paraibano Assis Chateaubriand.



Araújo regendo a Orquestra Tabajara, que participava de programas da rádio, eventos e bailes, além de várias apresentações fora do país

Severino Araújo esteve à frente da Jazz Tabajara por seis anos, de 1938 a 1944, período em que artistas consagrados nacionalmente, que vinham se apresentar em programas de auditórios da Rádio Tabajara e do Teatro Santa Roza, atestaram a qualidade do grande instrumentista e do conjunto musical. O grupo também mantinha agenda nos bailes de clubes como Astrêa, em Tambiá, e Cabo Branco, em Jaguaribe,

“Na noite do dia 24 de julho de 1944, em apresentação realizada no Cine Plaza, no Centro da capital paraibana, Severino Araújo regeu pela última vez a Jazz Tabajara. Ele e o trompetista Geraldo Medeiros haviam sido contratados para trabalhar no Rio de Janeiro. Em dezembro do mesmo ano, a convite de Severino, os irmãos Araújo e alguns integrantes da Jazz Tabajara deixavam a Paraíba para formar, no Rio de Ja-

Tocando em Frente

Os instrumentistas da MPB — XIV

Quando se trata de instrumentistas, pouco tem sido valorizada a execução do acordeão na MPB, pelo menos no que diz respeito à simples audição, mesmo porque se trata de um instrumento que, na indústria fonográfica, serve mais como componente de conjuntos que acompanham os intérpretes vocais. Mesmo assim, não há como não destacarmos aqueles que só engrandeceram o uso da sanfona.

Dentre os que já citamos em coluna anterior, Mário Giovanni Zandomenighi (Ronca-de-Treviso, Itália, 1920–São Paulo, 2006), portanto, italiano de nascimento, veio para o Brasil, ainda na primeira infância (com quatro anos de idade), na década de 1920, com a família, estabelecendo-se no interior paulista (Adélia e Olímpia), fugitivos das agruras de duas guerras mundiais que abalaram a Europa.

Por volta de 1932 é que o menino começou a se interessar por música, especificamente pela sanfona, que ele, acompanhando a família, costumava ouvir nas festas juninas, no interior paulista e em outras regiões do Centro-Sul do país. O primeiro acordeão lhe foi passado pelo irmão mais velho, que o havia ganhado do pai e pelo qual não havia se interessado. Então, com 13 anos de idade, Mário Zan começou a se apresentar em festas domésticas, já ficando conhecido nos ambientes que frequentava como o “moleque na sanfona”. Curiosidade: de tão pequeno, ainda como autodidata, costumava se apresentar em cima de mesas.

Evidentemente que a música típica dos festejos interioranos, com derivação para a música caipira (sertaneja autêntica), serviu de primeira inspiração. Posteriormente, é que

buscou novos caminhos nos sons dos dobrados marciais, que tanto o empolgavam.

Com a família passando a morar na capital paulista, especificamente no Bairro Ipiranga, é que o garoto começou a receber aulas, como ele próprio dizia, “para saber o que estava fazendo...”. Daí, vieram as participações em programas radiofônicos para calouros. Assim, suas primeiras apresentações para um público mais influente começaram pela emissora Rádio Educadora Paulista, que depois se transformou na Rádio Gazeta de São Paulo. O primeiro emprego, no ramo artístico, aconteceu nos microfones da Rádio Bandeirante, de onde passou para a incipiente TV Band, levado pelo galã televisivo Walter Foster que lhe atribuiu o sobrenome artístico Zan.

Nos anos 1940, época de ouro dos cassinos, vamos encontrá-lo atuando nas noites paulistas, já como profissional consagrado. Foi outro astro televisivo, o polonês Zieminski, que o levou para o Rio, época em que o influenciou no *mise-en-scène*, fazendo-o apresentar-se, no palco, em pé, não mais sentado como o fazia antes, pois isso o elevava à condição de protagonista de uma apresentação, com a execução de um instrumento que sempre era relegado a segundo plano, como simples acompanhante.

Em 1944, veio a gravação do seu primeiro fonograma, um 78 rpm, com os lados A — “El Choclo” (uma milonga argentina tradicional de Ángel Villoldo) e B — “Namorados” (uma valsa de sua autoria).

Com o fechamento dos cassinos (1946) pelo presidente Dutra, Mário Zan, com uma equipe de amigos acompanhantes, passou a apresentar-se em cinemas e circos, excursionando por várias praças interioranas de São Paulo,

Foto: Caio Guatelli/Estadão Conteúdo



Acordeonista Mario Zan com a filha, Mariangela

Minas, Paraná, Santa Catarina, Goiás, Mato Grosso e Rio Grande Sul. Foi numa dessas viagens que, às margens do rio Paraguai, em Corumbá, compôs, em parceria com Arlindo Pinto, a dolente canção “Chalana”, que ainda hoje é ouvida e celebrada e que mereceu inúmeras gravações, inclusive de intérpretes consagrados, como Sérgio Reis, em 1970, e Almir Sater, em 1990, além de servir de tema musical para a novela *Pantanal*.

Foi Luiz Gonzaga, o “rei do baião”, que, quando trocou a condição de sanfoneiro para a de cantor, o cognominou de “o rei da sanfona” e o indicou para a poderosa gravadora RCA, onde Mário gravou cerca de 300 78 rpm e 40 LPs.

A consagração — pode-se dizer — definitiva veio quando Mário Zan (com parceria de José Manoel Alves) compôs o “Hino Oficial do IV Centenário de São Paulo” (09/7/1954), cujo 78 rpm vendeu mais de um milhão de cópias e, ao lado de outras execuções, serviu de pmo de fundo para a inauguração do estádio do Pacembu, sendo, na ocasião, acompanhado pelo Miami Jackson Band, grupo de jazz dos EUA. A música nos cativa também pelo destaque, como contraponto, de um acompanhamento de baixo-tuba, que embeleza ainda mais o ritmo marcial da melodia.

Com mais de mil composições (solo e/ou em parceria), a grande maioria delas aparece vinculada ao que se consagrou como “música caipira”, como “Quadrilha Completa”, “Balão Bonito”, “Noites de Junho”, “Pula Fogueira” e “Festa na Roça” (de 1951, parceria com Palmeira), esta última ainda servindo hoje como a música básica de marcação das “quadrilhas” nas festejadas noites juninas pelo interior do Brasil. Saindo desse gênero, o seu maior sucesso foi, e continua sendo, a guarânia “Nova Flor” (também parceria com Palmeira) e que, em ritmo de bolero, passou a se chamar “Os homens não devem chorar” e mereceu gravações em inglês (“Love me like a Stranger”), em espanhol (“Los hombres no deben llorar”) e em alemão (“Freunde oder Feinde”), com fonogramas executados em vários países, como EUA, Portugal, França, China, Japão, Alemanha, Áustria e o *hit*, gravado no México por Julio Iglesias.

Enfim, Mário Zan, que hoje é nome de praça no bairro onde viveu, o Ipiranga, inaugurada em 2008, é considerado por especialistas e audiófilos como um dos melhores acordeonistas da MPB.

TECNOLOGIA

OpenAI estuda modelo de propaganda para *chatbot*

Plano faz parte de reestruturação da empresa, que passou a ter fins lucrativos

Mariana Cury
Agência Estado

A OpenAI, empresa dona do ChatGPT, está estudando a possibilidade de incluir propagandas em seus serviços de inteligência artificial (IA). Os planos fazem parte de uma reestruturação desde que a OpenAI passou a ser uma empresa com fins lucrativos. As informações foram divulgadas pelo jornal *Financial Times*.

A diretora financeira da Open AI, Sarah Friar, afirmou à publicação inglesa que a empresa está avaliando uma possibilidade de anúncios e que planeja ser “cuidadosa sobre quando e onde os anúncios aparecerão”.

Segundo uma análise do *Financial Times* de anúncios divulgados no LinkedIn, a OpenAI está contratando profissionais da publicidade de usar esse recurso que já trabalharam em rivais da companhia, como o Google e a Meta.

Uma das principais concorrentes da OpenAI, a Perplexity AI, que conta com um buscador de internet turbinado por inteligência artificial, também já está testando a publicidade em seus produtos. No mesmo sentido, a OpenAI está estudando a possibilidade para aproveitar a sua liderança no setor.

A estratégia do uso da publicidade vem sendo uma alternativa para que as empresas de tecnologia consigam monetizar seu público e, também, financiar os treinamentos dos



Foto: Reprodução/Bloomberg

Diretora financeira Sarah Friar acredita que existem outras possibilidades de receita para a Open AI

grandes modelos de inteligência artificial.

Atualmente, a OpenAI é uma das empresas de capital fechado mais valiosas do Vale do Silício, com uma avaliação em cerca de US\$ 150 bilhões. Entretanto, os custos de desenvolvimento dos modelos de IA apontam que, em curto prazo, a empresa poderá precisar gastar mais do que fatura.

Para o *Financial Times*, Sarah Friar disse que acredita que os modelos de anúncios têm desvantagens por serem sensíveis a oscilações no setor econômico e, muitas vezes, mudarem o foco da empresa

para, em vez de agradar os usuários, agradar os anunciantes. Ela acredita tam-

bém que existem outras possibilidades de receita para a empresa.

Imagem: Pixabay

?

Charada

Francelino Soares:

francelino-soares@bol.com.br

Resposta da semana anterior: nota musical (1) = fá + uma segunda nota (1) = lá + sofrimento (1) = dor. **Solução:** pessoa tagarela (3) = falador. **Charada de hoje:** o vento (1) cai na criminosa (1), sujando-lhe o avental (2) e o queixo (2), sem nenhum enleio (6).

Tiras

O Conde

Antonio Sá (Tônio): ocondesa@hotmail.com



Jafoi & Jaera

Jorge Rezende (argumento) e Tônio (arte)



Eita!!!!

Desastres causados por erros matemáticos
Exploradores que foram ao Polo Sul, mas erraram nas calorias; um navio de guerra e uma nave espacial que se perderam porque os construtores misturaram os pés; um míssil que falhou o alvo por uns *bits*... no que diz respeito à matemática, é preciso ter muito cuidado. A seguir, listamos alguns desses desastres causados pela ciência que estuda os números e variações.

Expedição sem calorias
Durante uma das primeiras expedições ao Polo Sul, entre 1910 e 1912, o líder do grupo, Robert Falcon Scott, calculou errado a quantidade de calorias nas rações dos exploradores. Eles estavam ingerindo cerca de 4.400 kcal por dia. No entanto, por conta do frio e dos esforços, gastavam cerca de 7.000 kcal diariamente. Por conta desse déficit calórico, eles chegaram ao destino com cerca de 25 kg de peso a menos. Na viagem de volta, emagreceram tanto que acabaram morrendo de fome.

Trocando os pés pelos metros
Em 1628, o novo navio de guerra sueco, *Vasa*, afundou a menos de uma milha da costa. O motivo? A embarcação estava assimétrica, era mais “encorpado” a bombordo do que a estibordo, já que os construtores trabalharam com diferentes sistemas de medida: quatro régua tinham sido utilizadas: duas calibradas em pés suecos, que correspondiam a cerca de 30 cm. E as outras duas, em pés holandeses — cerca de 28 cm.

Um erro semelhante ocorreu alguns séculos mais tarde, com a sonda espacial Mars Climate Orbiter, da Nasa, que ia orbitar Marte. A equipe de engenharia fez os cálculos com o sistema imperial britânico; já o grupo do Jet Propulsion Lab usou o sistema métrico.

Por 0.010111000011 segundos
Em 1991, durante a Guerra do Golfo, um míssil norte-americano não foi capaz de interceptar um míssil iraquiano, o que resultou na morte de 28 soldados. A causa foi um cálculo impreciso do tempo, desde a inicialização do míssil, devido a erros aritméticos por parte do computador. Mais especificamente, o relógio interno do míssil media o tempo em décimos de segundo e os cálculos eram efetuados utilizando números com 24 *bits*. O problema é que, no sistema binário, o número 1/10 (ou seja, 0,1), não admite uma representação finita e a sua expansão binária foi cortada após 24 *bits*. Ao longo de 100 horas, esse erro foi se acumulando, chegando a ser de 0,34 segundos. Nesse espaço de tempo a mais, o míssil iraquiano percorreu mais de meio quilômetro de vantagem no ataque.

Balanço da ponte
Em Washington, EUA, no dia 7 de novembro de 1940, devido a ventos de cerca de 65 km/h, a ponte pênsil de Tacoma Narrows caiu (foto acima). A estrutura era feita de aço e, por mais estranho que pareça, esse material tem uma elevada elasticidade e, portanto, oscila com uma certa frequência natural. A força externa periódica que atuava sobre a ponte tinha uma frequência que coincidia com a frequência natural dela, promovendo um fenômeno chamado ressonância mecânica.

9 diferenças

Antonio Sá (Tônio)



Solução

1 – fivela; 2 – espada; 3 – bandeira; 4 – atrevo; 5 – orelha do gato; 6 – frente do gato; 7 – janela; 8 – dente do rato; 9 – punhal.



Investe 2016

Paraíba estreita relação comercial com Portugal

A Paraíba sediará nos dias 23 e 24 de novembro o Investe Nordeste 2016, evento que visa a troca de experiências e oportunidades de negócios entre Brasil e Portugal. **PÁGINA 3**



FOTO: José Marques/Secom-PB
Governador Ricardo Coutinho recebeu ontem o presidente do Investe Nordeste

FOTO: Divulgação

Mês da Mulher



DOAÇÃO Hemocentro da Paraíba lançou campanha em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. **PÁGINA 7**

FOTO: Edson Matos

2º Caderno



EXPOSIÇÃO Fotos expostas na Central de Polícia retratam o dia a dia das agentes de segurança penitenciária na PB. **PÁGINA 21**

Esportes

SÉRIE C CBF divulga tabela da competição e mantém fórmula de disputa. Belo estreia contra Salgueiro em PE. **PÁGINA 20**



CPI da Lagoa

Os vereadores da oposição e cinco da situação protocolaram na manhã de ontem o pedido para a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar denúncias de desvios de verbas nas obras do Parque Solon de Lucena, a Lagoa. **PÁGINAS 4 E 5**

FOTOS: Marcos Russo



Vereadores querem saber para onde foram as 200 mil toneladas de aterro que teriam sido retiradas por R\$ 10 milhões



PERIGO - Pedestres são obrigados a dividir o espaço com os veículos



IMOBILIDADE - Passageiros ficam sem poder se mexer nas paradas



ABANDONO - Poucos operários estão trabalhando no anel interno

clima & tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
32° Máx. 24° Mín.	36° Máx. 20° Mín.	38° Máx. 22° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,738 (compra)	R\$ 3,738 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,600 (compra)	R\$ 3,910 (venda)
EURO	R\$ 4,129 (compra)	R\$ 4,135 (venda)

- Portal do jornal A União recebe moção de aplausos na AL. Página 3
- Celular pode ser bloqueado só informando o número. Página 10
- Caixa volta a financiar imóveis usados e aumenta empréstimo. Página 15
- Cidade de Conde ganhará kartódromo internacional. Página 20



Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	04h32	2.6m
baixa	10h32	0.0m
ALTA	16h49	2.7m
baixa	22h56	-0.1m

Obstinada, mas sem excessos

Parece ser ponto pacífico que a Operação Lava Jato vem prestando um serviço ao Brasil no que diz respeito a promover uma faxina ética na política e nas empresas públicas do país, com desdobramentos na iniciativa privada. Porém, é do mesmo modo opinião unânime entre figuras proeminentes do meio jurídico nacional, que a operação cometeu excessos e abusos, como no caso da condução coercitiva do presidente Lula. A atitude da PF, a mando do juiz Sérgio Moro, e que feriu, frontalmente, o direito do ex-presidente, não encontra respaldo no ordenamento jurídico, como bem pontuou o ministro Marco Aurélio de Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF). Somente em casos em que o indivíduo se nega a prestar depoimento a uma autoridade, após convocado, é que juízes determinam a sua condução coercitiva. Essa condição não se aplicava ao ex-presidente Lula, que já havia declarado estar disponível para quaisquer esclarecimentos que a Justiça pudesse querer de sua parte – mas que sequer havia recebido convocação nesse sentido.

Há quem afirme que a Operação Lava Jato tem duas faces. Uma seria aquela eminentemente séria, obstinada pela verdade dos fatos e em busca de esclarecimentos e punição para os culpados. E a outra seria um coletivo cujas ações serviriam a práticas de articulação política com grupos específicos da oposição ao Palácio do Planalto. E a continuar com atitudes estranhas à sua atuação enquanto guardião da legalidade e do estado democrático de direito, como ocorreu no

caso já citado, essa segunda face tenderá a ofuscar o brilho da primeira.

A declaração do governador Ricardo Coutinho, quando da ocorrência com o ex-presidente Lula, acoplou-se bem as críticas que partiram de um sem-número de operadores de direito pelo país, mostrando quão temerária pode ser a ‘espetacularização’ da justiça e da atividade policial em si. Pela sensatez dos argumentos, é opinião que dá contributo ao debate sobre os aspectos éticos que uma operação dessa magnitude deve se impor: “Acho que se extrapolou, definitivamente, os limites do bom senso e da apoliticidade que deve conduzir um processo como esse. Ontem, um ex-presidente, com endereço fixo, se colocava à disposição da justiça para depor. Hoje, um verdadeiro aparato policial foi montado para “conduzir coercitivamente” esse ex-presidente para depor sob a mira da grande mídia que comanda e tenta de todas as formas ressuscitar protestos contra um governo”.

A operação Lava Jato que a sociedade brasileira e as forças democráticas desse país querem ver na mídia é aquela que, seguindo os preceitos legais de condução investigativa, traga punição exemplar a quem, de fato e comprovadamente, praticou algum ilícito, como é o caso dos executivos da Construtora Odebrecht, condenados ontem à prisão. Não é aceitável, pois, que procedimentos legais – e que envolvem, ainda, o amplo direito de defesa – sejam atropelados ou negligenciados, de forma afrontosa, no curso de outras investigações.

Artigo

joana Belarmino - joanabelarmino00@gmail.com

O jornalismo

“O jornalismo comercial quer audiência, mas não se preocupa com ela. Essa é a conclusão a que chego com os fatos recentes da Lava Jato.”

Essa é a conclusão a que chego nesta semana em que a voracidade midiática, no sentido de bombardear sua audiência com os fatos mais recentes sobre a operação Lava Jato, alcança picos impressionantes.

Hoje, com a expansão das redes sociais, já não podemos falar em leitores de jornal, mas antes, em audiência. Eu costumo dizer que esta audiência receptora foi reabilitada, tem uma janela de onde fala, protesta, reage, critica.

Há que se avaliar porém, uma hipótese perturbadora. A mídia comercial busca essa audiência, mas não se importa minimamente com a sua reação, suas críticas, seus protestos.

Os portões da comunicação foram arrombados. O círculo redacional não é mais um ambiente circunscrito aos jornalistas. Agora, de qualquer lugar, a audiência, através de menções ou hashtags, implica, critica, reclama por uma retificação, mas recebe em troca, o monopólio da pauta única, dos boatos divulgados pela manhã, como pautas bomba, para serem desmentidos à tarde, em pequenos espaços de retificação.

Onde será que vai parar a avalanche de mêmis, de críticas e repercussões, dirigidas às redações e portais? Que tamanho terá a lixeira virtual da mídia comercial privada?

O profundo divórcio entre jornalismo e pluralidade amplia-se, a audiência das grandes redes televisivas despenca vertiginosamente, entretanto o modelo da pauta única prossegue, evidenciando circunstâncias mal apuradas, em estreito vínculo com os velhos ditames de uma economia neoliberal. Artifícios mais simples são colocados a serviço da pauta única e do seu sucesso: Deixar com a oposição a última palavra, repetir, a título de ouvir o outro lado, declarações antigas e anêmicas, cuja repetição acaba sendo um atestado para o reforço

ao descrédito dos líderes políticos do governo.

Rasgaram-se os manuais de redação, cospe-se no código de ética dos jornalistas. Retificações e desmentidos enchem o dia a dia dos telejornais e dos portais de notícias online, enxovalham-se personalidades e carreiras, e tudo se faz com o sorriso nos lábios dos âncoras de tevê.

O modus operandi já se instituiu como a prática corrente no processo de produção e distribuição das notícias. Uma revista de circulação nacional lança a matéria bomba do início da semana, que depois é repercutida até as últimas consequências em toda a cadeia. “A notícia caiu como uma bomba”, “o governo está assustado”, “Dilma está muuuuito preocupada”, essas são algumas das frases de efeito ecoadas e repetidas ao longo da semana.

Há mais. Fatos que não são notícia ganham a centralidade da cobertura no horário nobre, veja-se por exemplo o caso dos pedalinhos. A pauta única, a música de uma nota só, é empurrada sem qualquer artifício, pelos escoadouros da comunicação.

E os gritos da audiência? Suspeito que nas redações, eles não merecem senão, o perpétuo o encolher de ombros, o ricto de desprezo, como se esta não passasse de um primo do mosquito transmissor do zica vírus, que é preciso ignorar e combater.

A audiência não tem mídia, senão o alerta apressado nas redes sociais, que cai na vala comum da indiferença. A mídia é na verdade, o braço mais estratégico de um modelo elitista de poder, que busca solapar as frágeis democracias instituídas na América Latina, para reinstalar a política do arroxo, do enfraquecimento dos movimentos sindicais e sociais, uma economia privatista sintonizada com os ditames do capital internacional, que internamente, é conformado por um conjunto de empresas que sonegam, corrompem e difamam, inclusive, parcela importante das empresas de mídia.

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com



UNInforme

Ricco Farias papiroeletronico@hotmail.com

DEFECÇÕES E DERROTA POLÍTICA

É uma derrota política significativa para o prefeito Luciano Cartaxo (PSD) a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigará suposto desvio de R\$ 9,6 milhões nas obras da Lagoa do Parque Solon de Lucena. E duas razões, especialmente, corroboram isso. A primeira é que das dez assinaturas anunciadas em apoio à criação do colegiado, cinco são de vereadores que integram a base governista: Bruno Farias e Djanilson Fonseca, ambos do PPS, João dos Santos (PR), Chico do Sindicato (PTdoB) e Felipe Leitão (sem legenda), o que evidencia um desgaste na relação do prefeito com a sua base aliada. Ora, até pouco tempo, Cartaxo estava em ‘céu de brigadeiro’ na Câmara Municipal, com 22 dos 27 vereadores sob sua orientação. Agora, caiu para 17 – e se não houver novas defecções, por causa da insatisfação de outros governistas. Vejam que 10 vereadores contrários são capazes de abrir uma CPI – o número mínimo é 9 –, portanto é uma força opositora que trará muito desconforto ao gestor municipal. A segunda razão está diretamente atrelada a esta primeira: estamos em ano eleitoral, logo a instalação de uma CPI causará estragos na imagem do prefeito, até porque, não se trata de uma denúncia vazia da oposição, algo imaginado e maquinado dentro dos gabinetes. Os indícios de desvio de recursos públicos são apontados por um órgão fiscalizador de peso, a Controladoria Geral da União (CGU), o que, a rigor, caracteriza um fato determinante que justifica a investigação parlamentar.



FOTO: Reprodução/Internet

INCRÉDULOS

Agora, que foi protocolado o pedido instalação da CPI da Lagoa, uma sensação perpassa na cabeça de quem cobre o noticiário político: o prefeito e seu líder, Marco Antonio (PPS), não acreditavam na possibilidade de a oposição conseguir o número mínimo de assinaturas. Erraram feio. Por outro lado, houve também um ‘cochilo’ quanto à articulação com a base. Deu no que deu.

MESMO TOM

O vereador Bruno Farias minimizou o fato de ele ter assinado o requerimento da CPI, e chegou a dizer que continua na base. Adotou, porém, o mesmo discurso da bancada de oposição – Renato Martins, Zezinho do Botafogo, ambos do PSB, Raoni Mendes (PTB), Lucas de Brito (DEM) e Fuba (PT): a CPI é caminho “para a gestão dissipar qualquer dúvida sobre a obra”.

PLANO JA

“Não existe plano B. Existe o plano JA”. Do deputado Gervásio Filho (PSB), ao ser indagado se os socialistas teriam uma segunda pré-candidatura na manga na remota hipótese de o secretário João Azevedo não sair candidato. “Quem tem o currículo que João tem na construção dessa cidade? É extremamente qualificado. O eleitor vai saber pesar isso, vai medir e avaliar essa capacidade”.

OS ‘ESTRAGOS’

Sobre os ‘estragos’ que sua saída causou ao PMDB, nos diretórios da legenda nos municípios, Gervásio Filho tem uma opinião plausível: “Eles não dimensionaram esse aspecto. Mas saímos muito bem acompanhados”, disse, citando defecções no PMDB de Piancó, Belém do Brejo de Cruz, Santana de Mangueira e Lagoa de Dentro, onde “todos deixarão o partido”.

EM NEGOCIAÇÃO

Ontem, o deputado Tróccoli Júnior disse que até a próxima sexta-feira anunciará o nome da legenda para a qual vai migrar, após a desfiliação do PMDB. Especulou-se sua transferência para o PROS, mas a sigla não confirma a informação. Por seu turno, o deputado garante que ainda “está em negociação” com o partido no qual assinará a ficha de filiação.

PETISTA PEDE SAÍDA DE MORO

A atitude pode até não ter o potencial necessário para conseguir o intento, mas o deputado Anísio Maia (PT) faz sua parte. Confirmou à coluna que enviou ofícios ao presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Ricardo Lewandowski, e ao Procurador-Geral da República, Rodrigo Janot, solicitando o afastamento do juiz Sérgio Moro. “O Estado democrático de direito foi frontalmente violado, um precedente gravíssimo foi aberto”, justificou, em referência à condução coercitiva de Lula para depor na operação Lava Jato.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albiete Fernandes
DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto
DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato
DIRETOR TÉCNICO
Walter Galvão
EDITOR GERAL
Joanildo Mendes
EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira
CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho
EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

PB estreita relações com Portugal e sedia Investe NE em novembro

Evento internacional visa oportunidades de negócios entre os dois países

O governador Ricardo Coutinho recebeu, na tarde dessa terça-feira, 8, a visita do presidente do Expo-Fórum de Investimentos e Negócios - Investe Nordeste, José Lourenço, na Granja Santana. O secretário executivo de Desenvolvimento Econômico, Wilbur Jacome, também participou do encontro, que teve como principal objetivo confirmar o apoio do Governo do Estado à realização do Investe Nordeste 2016, que visa à troca de experiências e oportunidades de negócios entre Brasil e Portugal.

O presidente do Investe Nordeste, José Lourenço, falou sobre a importância do evento que será realizado na Paraíba. “Esperamos que esta edição do Investe Nordeste tenha ainda mais sucesso que as anteriores. Traremos bastante ligações de Portugal e contamos com o apoio do Governo do Estado, buscando trazer mais negócios para a Paraíba. Entendemos que atualmente o Nordeste é o melhor local para investimentos



FOTO: José Marques/Secom-PB

Edição de 2016 do Investe Nordeste acontecerá nos dias 23 e 24 de novembro; mais de 100 empresários deverão participar

no Brasil e a Paraíba está em um bom momento, por isso o evento acontece no lugar certo. Além de Portugal, ainda convidamos representantes de outros países da Europa. Buscamos por um Estado na rota internacional de comércio e negócios”, enfatizou José Lourenço.

O evento internacional será realizado nos dias 23 e 24 de novembro, no Hotel Sapucaia, em João Pessoa, e deve reunir empresários, diretores de empresas, in-

vestidores, autoridades governamentais, entre outros interessados na área de investimentos e negócios.

A última edição do Investe Nordeste aconteceu, no mês de novembro do ano passado, em Santo Tirso, em Portugal. No encontro, as potencialidades da Paraíba foram mostradas aos portugueses pelo secretário de Infraestrutura, Recursos Hídricos, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, João Azevedo, que representou o Governo

do Estado. “Nossa relação com Portugal é muito boa. Daremos todo o apoio necessário para a realização do Investe Nordeste aqui na Paraíba. Pretendo participar e tenho o maior interesse no evento porque conheço a importância que ele possui”, disse o governador Ricardo Coutinho.

Para o secretário executivo de Desenvolvimento Econômico, Wilbur Jacome, esse evento é uma consequência das relações institucionais da Paraíba com a

Europa. “O Governo foi no ano passado ao evento em Portugal e agora o Investe Nordeste acontece aqui no Estado. Vão ser mais de 100 empresários participando, ocupando a rede hoteleira e todo o ambiente de negócios daqui passará a ter uma movimentação diferente. Enxergamos com bastante otimismo esse evento que vai manter as relações comerciais ativas e aquecidas para que a Paraíba atraia novos negócios”, esclareceu.

Ricardo assina ordem de serviço para restauração da PB-151

Mais uma ordem de serviço do Programa Caminhos da Paraíba será assinada hoje pelo governador Ricardo Coutinho autorizando a restauração de 14km da PB-151 (Picuí/Divisa da Paraíba com o Rio Grande do Norte, construída há quase 30 anos), beneficiando diretamente mais de 21 mil habitantes dos municípios de Picuí e Frei Martinho, localizados no Curimataú. O investimento com recursos próprios é de R\$ 4.386.455,85 e pela rodovia trafegam uma média diária de 1.214 veículos entre automóveis, utilitários, ônibus, caminhões e motos.

A restauração, que será executada pela construtora Luiz Costa Ltda, terá como principais serviços reciclagem de toda a camada de base, recapeamento asfáltico da pista de rolamento e acostamentos em CBUQ, recuperação e limpeza do sistema de drenagem, roçada manual da vegetação na faixa de domínio e sinalização horizontal e vertical.

8 DE MARÇO

Adriano Galdino destaca trajetória das mulheres

José Alves
zavieira2@gmail.com

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta pelo presidente Adriano Galdino em defesa das mulheres e o tema foi discutido e levado adiante pelos demais parlamentares da Casa, principalmente pelas deputadas mulheres que exigiram mais rigor nas leis que combatem a violência contra o sexo feminino. Durante sessão ordinária realizada na manhã dessa terça-feira, 8, os parlamentares da Assembleia Legislativa da Paraíba apreciaram 59 matérias entre projetos de lei e requerimentos

Na abertura dos trabalhos da Casa, o presidente Adriano Galdino disse que teria uma tarefa difícil e enfatizou que as mulheres lutam diariamente contra formas de violência diversas explícitas ou não, contra uma opressão silenciosa, que as impede de realizar seus sonhos.

Na minha vida, continuou o presidente Galdino, tive oportunidade de conhecer mulheres fantásticas que me ensinaram muito. “A primeira delas foi minha mãe, dona de casa que enfrentou com garra e coragem o desafio de criar os filhos ao lado do meu pai. Minha mãe fez de sua vida um exemplo, não só para os filhos, mas para todas as pessoas que a cercam. Lembro que quando criança ela primeiro colocava a comida

no prato dos filhos e por último se alimentava do que sobrava dos nossos pratos. E tudo isso sem que soubéssemos”.

Adriano Galdino disse ainda que sua esposa e filhas foram o alicerce para superar as barreiras e vencer os desafios. “A vida pública me apresentou mulheres fantásticas dispostas a lutar pelas desigualdades sociais. Mulheres negras, brancas, jovens, velhas e pobres”, afirmou.

Embora tenha se propagado a história do incêndio em uma fábrica dos Estados Unidos, como origem do Dia 8 de Março, o presidente da AL disse ser importante ressaltar que as motivações para a data partiram daquelas mulheres que acreditavam que a transformação do mundo passava pelo reconhecimento do direito político das mulheres.

Galdino observou que há exatos 84 anos, as mulheres conquistaram o direito ao voto e, com este feito, aconteceu uma verdadeira revolução e avanço social. “Mas é preciso enxergar que há muito que avançar. É preciso que o poder público e que nós tenhamos consciência de criar leis e mecanismos para cada vez mais diminuir as desigualdades, o machismo e que as mulheres tenham direitos iguais. A vocês mulheres todas as nossas homenagens, reverência e felicitações pelo dia”, concluiu o presidente da Casa Adriano Galdino.

AUNIAO.PB.GOV.BR

AL aprova moção de aplauso pelo lançamento do portal de A União

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O deputado João Bosco Carneiro Júnior apresentou na sessão ordinária de ontem da Assembleia Legislativa requerimento referente a uma moção de aplauso ao jornal **A União** e todos seus funcionários pelo lançamento do portal eletrônico www.auniao.pb.gov.br.

O lançamento do Portal do jornal **A União** fez parte das comemorações pela passagem dos 123 anos de fundação completados no dia 2 do mês passado e lembrado pelo parlamentar na sessão da Assembleia Legislativa. João Bosco falou da trajetória do jornal tratando como uma escola do jornalismo paraibano.

Através do portal, ressaltou o deputado estadual, aos serviços prestados pelo jornal **A União**, o leitor se atualiza com novas notícias, tem acesso as colunas de famosos jornalistas e ainda acompanha as publicações do Diário Oficial. “O centenário jornal merece os aplausos desta Casa”, finalizou.

Na íntegra a justificava do voto de aplauso proposto pelo deputado João Bosco Carneiro Júnior:

Quando as instituições funcionam, eleva-se a credibilidade nas funções estatais e a democracia e o republicanismo demonstram seu maior vigor. Assim, devem ser valorizadas as entidades que, no bojo da Administração Pública, cumprem com seu papel social e são exemplos de moralidade e eficiência (Art. 37, caput, CRFB).

Nesse sentido, viemos congratular o Jornal **A União**, orgulho para todos os paraibanos. Circulando há 123 anos, participando de todos os momentos

de nossa história, é sinônimo de valor para o nosso povo.

Porém, impossível seria, por meio deste expediente, saudar todas as boas venturas desse importante jornal. Os registros de nossa história já têm se encarregado de tal tarefa. Por isso, resumimo-nos a destacar mais um significativo passo dado por esse órgão de imprensa: a implantação do portal eletrônico, www.auniao.pb.gov.br.

No dia 1º de fevereiro, o jornal **A União** lançou seu sítio eletrônico, compatível com tablet, smartphone e computador. Porém, não o fez com incipiência, mas já disponibilizando ao usuário uma infinidade de utilidades e serviços, como o acesso a notícias, colunas e ao Correio das Artes, a disposição de serviços gráficos, a possibilidade de encaminhamento de matérias para publicação no Diário Oficial do Estado, a contratação de edição de livros e o conhecimento do acervo histórico, político e social da Paraíba, digitalizado.

O jornal **A União**, em 2016, completa 123 anos. Os três dígitos, 1, 2 e 3, são os números primos básicos. Possuem indiscutível importância para a matemática e são dotados de uma grande carga simbólica. Não é à toa que o destino os escolheu para a iniciativa do novo portal eletrônico: embora moderno, começa com solidez, apto a perdurar gerações e participar da história do Estado.

Uma mostra da responsabilidade do jornal com a qualidade de seus serviços e a satisfação de seu corpo funcional foi a prorrogação do lançamento do sítio eletrônico. Apesar de a ideia estar presente desde o ano de 2011, foi adiada, para que fosse modernizado o parque gráfico da editora e melhoradas as condições de trabalho das equipes.

Curtas

CTPCC realiza 1ª reunião na capital

O Conselho de Transparência Pública e Combate à Corrupção (CTPCC), criado e instalado no Estado da Paraíba em dezembro do ano passado, realizou na manhã dessa terça-feira (8), a sua primeira reunião ordinária nas dependências do Salão Rosa, no Palácio da Redenção, sede do governo paraibano, em João Pessoa, com a participação do procurador-geral de Justiça do Ministério Público da Paraíba (MPPB), Bertrand de Araújo Asfora.

“O Ministério Público vê a instituição desse Conselho com extrema importância. Um instrumento adequado e atual para a sociedade paraibana”, enalteceu Bertrand Asfora. Nessa primeira reunião, para presidir o Conselho foi eleito por aclamação o representante do Poder Executivo do Estado, o jornalista e historiador Waldir Porfírio da Silva. Também foi definida a data da próxima reunião do Conselho da Transparência: 8 de abril, às 14h.

TCE aprova obras do DER em JP

A 2ª Câmara do Tribunal de Contas da Paraíba, em sessão ordinária nessa terça-feira, 8, apreciou e julgou pela regularidade da Concorrência Pública 40001/15, que trata de obras de recapeamento asfáltico e alargamento da Avenida Cruz das Armas, em João Pessoa, realizada pelo DER – Departamento de Estradas de Rodagem. O conselheiro André Carlo Torres Pontes detectou que a licitação estimula a participação dos licitantes e não se vislumbra excesso de preços ou cerceamento aos concorrentes, tanto que não houve impugnações durante o processo. Na defesa, o procurador do órgão, Manoel Gomes, justificou que o edital utilizado pelo DER é padrão nas obras do Estado, e foi elaborado pela Controladoria Geral do Estado, reiterando o respeito à Lei 8.666/93.

Vereadores pedem abertura de CPI da Lagoa para investigar desvios

Parlamentares reuniram as dez assinaturas necessárias para iniciar o processo

A bancada de oposição da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) protocolou na manhã de ontem pedido de abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), para investigar a retirada de 200 mil toneladas de lixo da Lagoa do Parque Solon de Lucena, na capital. Em entrevista coletiva, o grupo oposicionista esclareceu os motivos da necessidade de investigação, e divulgou os nomes dos parlamentares que assinaram o documento de solicitação.

O pedido foi assinado pelos vereadores Fuba (PT), Lucas de Brito (DEM), Raoni Mendes (PTB), Renato Martins (PSB), Zezinho Botafogo (PSB), além dos vereadores da base governista Djanilson da Fonseca (PPS), João dos Santos (PR) Felipe Leitão (SD), Chico do Sindicato (PP) e Bruno Farias (PPS).

Segundo o vereador Raoni Mendes, a bancada conseguiu as assinaturas necessárias para que esses indícios da Controladoria Geral da União sejam investigados e a CPI possa ser protocolada para que o presidente possa instalá-la. “Agora vamos aguardar a portaria do presidente da Casa para que a Comissão Parlamentar de Inquérito possa funcionar. Estamos vivendo um momento no País que não podemos colocar embaixo do tapete nenhum indício de irregularidade. Durante essa investigação, a prefeitura vai ter que prestar esclarecimentos que não quis prestar no ano passado”, disse o vereador ressal-

tando que os parlamentares estão em sintonia com a sociedade.

O fator preponderante para a solicitação da CPI, disse o vereador Raoni Mendes, foi a gravidade do desvio de verbas da obra da Lagoa em torno de R\$ 9,6 milhões. “A questão é que a prefeitura pagou por um serviço que não foi feito e queremos aprofundar isso porque existe uma série de irregularidades na obra e não podemos deixar de exercer o nosso papel”, afirmou o vereador, e esclareceu que a CPI não é contra a prefeitura, mas contra uma obra que tem muitas irregularidades.

O vereador Bruno Farias reafirmou que a obra segundo documento da CGU tem muitas irregularidades. “O que nos queremos aqui é a busca da verdade e a prefeitura terá oportunidade de esclarecer se houve ou não irregularidades na obra”.

A CPI da Lagoa pretende investigar os gastos do prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PSD), com as obras de urbanização do Parque Solon de Lucena que estão em andamento. O parecer da comissão tem como base o Relatório da Controladoria da União, que tem em anexo, documentos incontestes dos desvios de R\$ 59 milhões da obra da lagoa e mais R\$ 3,5 da construção de um túnel.

Entenda o caso

Desde outubro de 2015, os parlamentares oposicionistas se pronunciaram na tribuna e apresentaram requerimentos questionando a Gestão Municipal sobre supostas irregularidades na remoção de lixo da Lagoa.

Governista assina pedido

O vereador Chico do Sindicato (PTdoB) afirmou, nessa terça-feira, 8, que permanece aliado do prefeito e afirma ter assinado o documento em apoio a instalação da CPI por acreditar que Luciano Cartaxo (PSD) não tem nada a temer.

A fala do vereador se deu logo após votar a favor da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), protocolada pelos vereadores que fazem oposição ao prefeito da capital paraibana, destinada a apurar supostas irregularidades nas obras de urbanização do Parque Solon de Lucena, a Lagoa.

“Permaneço na base do prefeito Cartaxo e assinei a CPI no intuito de mostrar que o prefeito não teme nenhuma investigação. Acredito que nada será provado contra o gestor e por isso fui a favor da instalação, pois sei que nada será provado contra a gestão de Luciano Cartaxo. Quem não deve, não teme”, disse Chico.

A CPI tem como fundamento um relatório elaborado pela Controladoria Geral da União (CGU) divulgado em dezembro passado após a realização de inspeção em obras da Pre-

feitura Municipal de João Pessoa. A CGU teria constatado irregularidades no valor total de R\$ 9,5 milhões nas intervenções feitas na Lagoa do Parque Solon de Lucena.

O documento cita que o material retirado da Lagoa, que estava depositado no aterro, não alcançava a cota superior da borda do talude do dique, evidenciando que o volume de material retirado foi menor que o calculado. A auditoria identificou ainda um superfaturamento de R\$ 3,6 milhões na construção de um túnel para regularização do espelho d’água da Lagoa.

“Permaneço na base do prefeito Luciano Cartaxo e assinei a CPI no intuito de mostrar que o prefeito não teme nenhuma investigação”



Se instalada, Comissão Parlamentar de Inquérito vai investigar suposto desvio de quase R\$ 10 milhões nas obras da Lagoa

Segundo avaliação deles, as informações divulgadas pela Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) acerca da quantidade de resíduos retirada e transportada para aterros não condiziam com a logística de transporte visível no Centro da capital.

No fim do mesmo mês, após visita ao aterro sanitário metropolitano onde teriam sido depositadas as 200 toneladas de lixo retiradas da Lagoa, e diante da inexistência desse montante no local, os vereadores solicitaram apuração do assunto a órgãos como a CGU, o Ministério Público da Paraíba (MPPB), o Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB), a Política Federal (PF) e o Ministério Público Federal (MPF).

Em dezembro, após fiscalização nas obras da Lagoa,

a CGU apontou problemas como a retirada de resíduos inferior ao que foi efetivamente pago, com superfaturamento de R\$ 3,6 milhões na construção do túnel e de quase R\$ 6 milhões referentes à retirada e ao transporte dos resíduos para o aterro sanitário.

Tramitação

O primeiro secretário da CMJP, vereador Benilton Lucena (PSD), informou que, diante da solicitação, o presidente Durval Ferreira (PP) encaminhará o requerimento à Procuradoria da Casa e, caso seja confirmada a existência de fato determinante, serão realizados os demais procedimentos para instalação da CPI.

De acordo com o Regimento Interno da CMJP e a

Lei Orgânica do Município de João Pessoa, para protocolar esse tipo de pedido, é necessária a adesão de, pelo menos, um terço dos membros da Casa. Ainda de acordo com o Regimento, cabe ao presidente do Legislativo Municipal designar os membros para compor a CPI, respeitada a representação proporcional, dentro do possível. Além dos nomes dos vereadores membros, que serão no mínimo cinco e no máximo sete, também deverá constar na portaria de criação da Comissão a sua finalidade e o seu prazo de funcionamento.

Conforme consta no Regimento Interno da Casa, o instrumento tem caráter temporário e se destina a apurar denúncia ou fato determinado, de competência e

interesse municipal, cabendo-lhe poderes de investigação próprios das autoridades judiciais. Após a conclusão dos trabalhos, a CPI deve apresentar relatório com sugestões, recomendações à autoridade administrativa competente, ou encaminhamento dos resultados ao Ministério Público, para que este promova a responsabilidade civil ou criminal dos possíveis infratores.

Defesa

Por meio de nota, A Prefeitura de João Pessoa alega que as adequações sugeridas pela CGU já foram atendidas pela gestão municipal. A nota destaca ainda que o pedido de instalar uma CPI tem caráter eleitoreiro e que em junho deste ano a obra será entregue.

É preciso saber destino dos recursos, diz Fuba

O vereador Fuba foi um dos parlamentares que assinou o documento, e enfatizou que a abertura da CPI servirá para que a população tenha o conhecimento exato do destino dos recursos destinados para a obra.

“Muitas questões existem envolvendo a aplicação dos recursos que foram encaminhados para as obras do Parque Solon de Lucena, e a CPI terá um importante papel para que tudo seja esclarecido. Devemos ainda destacar que tentou-se aprovar na Câmara requerimentos para que a prefeitura pudesse explicar as dúvidas dos parlamentares, mas não conseguimos a sua aprovação”, disse Fuba.

Ainda em 2015, diversos requerimentos foram apresentados na Casa para que a Prefeitura de João Pessoa esclarecesse essas questões, porém não tiveram êxito. “Eu mesmo pedi informações sobre a remoção das 200 mil toneladas de detritos, lixo e sedimentos da Lagoa. O documento não teve resposta. Fizemos questionamentos coerentes e pertinentes, mas até hoje não obtivemos explicações sobre a remoção destes materiais. Além do relatório da CGU, o silêncio do Executivo também foi um dos motivadores do pedido da CPI”, explicou Fuba.

O vereador acredita que não haverá problemas na tramitação da abertura da CPI, e que ela irá cumprir o seu propósito: “Dez ve-

readores entenderam que a sociedade pessoense precisa dessas respostas, e temos aqui este papel. Estamos apenas em busca da verdade”, justificou o vereador do PT, que integra a oposição.

Relatório da CGU

O relatório elaborado pela Controladoria Geral da União (CGU) foi desenvolvido entre 17 de agosto e 14 de setembro de 2015, e demonstra várias situações de improbidade administrativa, entre elas:

- Não foi constatada a emoção de orçamento pelo município de João Pessoa discriminando a solução técnica a ser adotada para o serviço de construção de galeria de esgotamento pelo método não destrutivo;
- Prejuízo de R\$ 33.613,40 causado pelo cálculo em duplicidade dos serviços de carga, manobra e descarga de materiais;
- Prejuízo de R\$ 385.202,57 decorrente da utilização inadequada para o serviço executado;
- Prejuízo de R\$ 92.687,42 ocorrido em virtude de pagamento superior ao valor dos serviços efetivamente executados, em relação ao dique de contenção;
- Prejuízo de R\$ 5.941.568,90 ocorrido em virtude de pagamento superior ao valor dos serviços efetivamente executados, em relação à remoção de solo mole;
- Custos incompatíveis com o tempo de realização dos serviços.

Lucas acredita em conduta isenta

O vereador Lucas de Brito (DEM) acredita que a instauração da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), é fundamental para investigar possíveis irregularidades, na obra de urbanização do Parque Solon de Lucena, apresentados pelo relatório da Controladoria Geral da União (CGU). De acordo com o documento, há indícios de superfaturamento, desvio de recursos públicos no valor de quase R\$ 10 milhões de reais.

“A CPI deve ser vista como algo natural, pois é uma prerrogativa do Legislativo fiscalizar o trabalho da Prefeitura. Estranho seria se a Câmara se omitisse diante de fatos certos e determinados, apontados pela CGU”, afirmou o democrata.

Ao todo, dez parlamentares assinaram o pedido de abertura da CPI. De acordo com Lucas de Brito, o próximo passo será a publicação de uma Portaria do Presidente da Casa, definindo os integrantes da Comissão Parlamentar de Inquérito.

“Com certeza, a Câmara fará uma condução isenta das investigações, para que, em um ano eleitoral, a CPI nem sirva a projetos políticos, nem seja usada para mascarar a verdade”, concluiu.



REFORMA DA LAGOA

Obras trazem perigos e transtornos

Mudanças têm sido alvo de reclamações dos pedestres, que se sentem inseguros

Felipe Rojas
Especial para o Jornal A União

Desde a interdição do anel interno do Parque Solon de Lucena, na segunda fase da obra de revitalização da Lagoa, vários problemas vêm sendo registrados pela população. O primeiro aconteceu com a mudança no trânsito do local. Os ônibus passaram a transitar em uma via que foi construída na parte externa da Lagoa e novas plataformas com paradas de ônibus foram construídas para servir à demanda de passageiros. O problema é que com as mudanças a população reclama dos engarrafamentos e da dificuldade de acessar a plataforma.

No início, o principal transtorno era a confusão com as linhas que passavam em cada plataforma, mas aos poucos os passageiros foram se acostumando à mudança. Entretanto, outros problemas foram observados com o passar dos dias. O principal deles é o acesso às plataformas. Para conseguir, é preciso se arriscar por um meio-

fio estreito, ou dividir o espaço das ruas com os carros e ônibus. Foi o caso da dona de casa Letícia Alves, que para chegar à sua plataforma precisou disputar a rua com os carros levando uma criança de colo nos braços. O momento foi registrado pelo fotógrafo do jornal A União.

"É horrível. Eu preciso pegar o ônibus ali e está péssimo. Eu senti muito medo de ser atropelada ou de cair com a criança no meio da rua", re-

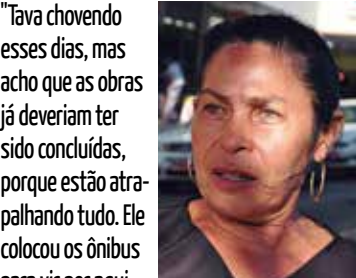
latou Letícia. Apesar de existir a opção de atravessar a rua e andar nas calçadas dos estabelecimentos comerciais do anel externo da Lagoa, poucas pessoas optavam por fazer este trajeto. A maioria preferia se arriscar pelo meio-fio ou nas beiradas das pistas, como Letícia. Outro problema registrado pela reportagem do jornal A União foi referente à estrutura das plataformas. A cobertura delas não dava con-

ta de oferecer uma sombra às pessoas que ocupavam os pontos de ônibus e muitas ficavam expostas ao sol.

A reportagem do jornal A União ligou para a assessoria da Secretaria de Infraestrutura para saber a posição do órgão sobre os problemas estruturais de acesso às plataformas, porém não foi atendida. A Prefeitura de João Pessoa estima que as obras estarão concluídas até o mês de junho.

Enquete

FOTOS: Evandro Pereira



"Tava chovendo esses dias, mas acho que as obras já deveriam ter sido concluídas, porque estão atrapalhando tudo. Ele colocou os ônibus para vir por aqui, mas não colocou bancos para as pessoas se sentarem, não colocou lixeiras. Não colocou uma calçada para as pessoas entrarem nas plataformas, não colocou rampas para cadeirantes passarem, nem uma passarela para as pessoas atravessarem. Só tem um sinal ali. E outra coisa, os ônibus estão demorando muito. Você fica mais de uma hora esperando e quando chega o pessoal fica desorientado procurando saber onde é sua parada."

ELIZABETE ODON
Funcionária pública



"Para mim ficou bom do jeito que está. Eu acho que ficou mais fácil o acesso. Eu sou de São Paulo e no começo eu não conseguia distinguir qual era a parada de ônibus que eu deveria estar e agora as plataformas têm um informativo dizendo onde cada ônibus para, então para mim ficou melhor. A única coisa que eu não gostei é da passagem para chegar na plataforma, porque ali [a calçada] ficou muito estreitinha e a única alternativa que tem é atravessar para o outro lado e depois passar na faixa de pedestre."

DÉBORA CARNEIRO
Cabeleireira



"A mudança na Lagoa foi horrível, ainda mais para mim que tenho uma criança especial, como eu vou fazer para vir com ela nessa passagem super estreita? Quando você desembarca do ônibus, tudo bem, mas para sair da plataforma? Você precisa se submeter à mesma passagem estreita. Outra coisa que eu acho muito ruim com essa mudança é o engarrafamento. Teve um dia que eu tava no ônibus e gastei quase 40 minutos só entre o mercado central e aqui por conta do congestionamento."

CRISTIANE SANTIAGO
Dona de casa



Os pedestres têm que optar em caminhar pelo meio-fio estreito ou dividir o espaço na rua com os carros e os ônibus, se arriscando, o que têm gerado muitas reclamações



População reclama também da falta de espaço e de cobertura nas plataformas, deixando muita gente exposta ao sol



Polícia ouve funcionários da CBTU sobre acidente entre trem e ônibus

Delegado descartou ouvir motoqueiro que foi testemunha da tragédia

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O delegado Antônio Álvares de Farias ouviu na tarde de ontem, em termos de declaração, o coordenador de manutenção da Companhia Brasileira de Trens Urbanos, Sérgio Marcelino, e também um vigilante que estava no interior do trem no momento da colisão com um ônibus no dia 29 de fevereiro, no Distrito de Várzea Nova, em Santa Rita. Ambos foram acompanhados pelo advogado da CBTU, Fábio Firmino.

Ontem, Farias informou que está praticamente descartado ouvir o motoqueiro que estava próximo ao ônibus da empresa Santa Rita para prestar depoimento. Ele é considerado uma das principais testemunhas, não foi identificado e está difícil de localizá-lo.

Várias pessoas já foram ouvidas no inquérito instaurado para apurar as causas da tragédia envolvendo um ônibus e um trem, ocorrido na tarde do dia 29 do mês passado na passagem de nível no Distrito de Várzea Nova, em Santa Rita.

Cinco pessoas, todas mulheres, morreram em consequência do acidente: a doméstica Adriana Castro Alves, de 33 anos; a zeladora Josefa Maria de Lima, de 52 anos; Edilane da Silva Macedo Alves, professora de 49 anos; a

atendente de farmácia Cléia Percila do Nascimento Silva, de 39 anos e a estudante Josivalda do Nascimento Medeiros, de 15 anos.

Na delegacia de Santa Rita, o delegado Antônio Álvares de Farias ouviu na semana passada os maquinistas Ismael Alves Campos e o auxiliar Sílvio Roberto Veríssimo, que pilotavam o trem, e também o motorista do ônibus, João Batista. Todos foram ouvidos em termos de declaração e não foram indiciados, como havia sido noticiado.

O advogado Fábio Firmino disse que o delegado Farias questionou como se procedia a manutenção do trem e, na ocasião, foi entregue documentação que mostra como é feito todo o procedimento para o funcionamento dos equipamentos da CBTU.

Farias disse ontem que tem 30 dias para concluir o inquérito, no entanto, pode solicitar mais prazo para concluir o procedimento policial até a emissão do laudo pericial realizado pelo Instituto de Polícia Científica no local do acidente e nos veículos envolvidos.

O advogado Fábio Firmino informou que a CBTU instaurou sindicância para apurar as causas que provocaram o acidente. Os responsáveis pelo procedimento terão 30 dias para apresentar relatório conclusivo e o advogado pretende ouvir todos os envolvidos, inclusive sobreviventes da tragédia. “Esperamos ouvir o maior número de pessoas”, revelou Fábio.

OPERAÇÃO ‘LIBERA AÍ’ Procon-JP vai fiscalizar as calçadas rebaixadas

O setor de Fiscalização da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP) realiza durante toda esta semana a operação ‘Libera aí’, que atuará os estabelecimentos comerciais de João Pessoa que utilizarem as calçadas rebaixadas como estacionamento privado. A operação se faz necessária devido às denúncias que estão chegando à Secretaria.

Os fiscais estão verificando se o consumidor está sendo impedido de estacionar nesses espaços através de correntes, cones e grades ou qualquer outro tipo de obstrução. As exceções previstas nas leis municipais que regem o assunto são hospitais, clínicas médicas e farmácias. Durante toda semana, os fiscais do Procon-JP percorrerão os estabelecimentos comerciais em vários bairros da cidade.

Aplicativo
O consumidor pode realizar suas denúncias pelo aplicativo Procon-JP, que pode ser baixado no aparelho celular através do site proconjp.pb.gov.br. O serviço está disponível, por enquanto, apenas na versão android, é mais uma ferramenta de atendimento. A pessoa que flagrar um estacionamento com calçada

rebaixada onde tenha algum tipo de obstrução, pode fazer a fotografia e enviar para a secretaria através do aplicativo ou, então, enviar sua denúncia, sobre qualquer questão, por escrito.

O Procon-JP iniciou campanha educativa em julho do ano passado sobre o uso das calçadas rebaixadas considerando o Código de Defesa do Consumidor (CDC) e a legislação municipal. A Lei Complementar 63/2011 diz que é proibida a privatização das calçadas rebaixadas em frente aos estabelecimentos comerciais, com penalidade de multa administrativa. A Lei 63/2011 é um complemento à Lei Complementar nº 07/1995 - Código de Posturas do Município de João Pessoa.

Denuncie
SAC: Segunda a sexta-feira, das 8h às 14h, na sede do Procon, na Avenida D. Pedro I, nº 473, Tambiá.
Telefones: Segunda a sexta-feira, das 8h às 14h, 0800 083 2015, 3214-3040, 3214-3042, 3214-3046.
Plantão: Sexta-feira, sábado e domingo, das 20h às 3h, pelo telefone 0800 083 2015.
Site: proconjp.pb.gov.br
Procon-JPmóvel (itinerante): terças e quintas-feiras, das 13h às 17h.



Entre as armas apreendidas (foto) está uma espada; a ação foi realizada pela quinta delegacia de Santa Rita com apoio do 7º BPM

OPERAÇÃO PASTO LIVRE EM MARI

Porte ilegal e suspeita de tráfico de drogas levam quatro pessoas à cadeia

As Polícias Civil e Militar desencadearam na manhã de ontem a Operação Pasto Novo Livre, no município de Mari. Foram presas quatro pessoas suspeitas de tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo. A ação foi realizada pela 5ª Delegacia Seccional, que tem sede em Santa Rita em conjunto com equipes do 7º Batalhão da Polícia Militar.

De acordo com o delegado responsável pelas investigações, Felipe Castelar, a operação policial foi realizada após várias denúncias indicarem o comércio ilegal de entorpecentes na região de Mari. “Em muitas informações que recebemos foram apontados

os responsáveis, demos entrada nos mandados de prisão preventiva e conseguimos nessa terça-feira, cumpri-los”, disse o delegado.

Foram presos: José Walder Lins Rabelo Neto, de 22 anos; Josivaldo Gomes da Silva, de 29 anos; Severino Gomes dos Santos, de 18 anos. Na ação policial ainda foi preso em flagrante Sebastião Cosmo dos Santos, por posse ilegal de arma de fogo. Na ação foram apreendidas três armas de fogo, sendo duas de grosso calibre, um revólver e uma espada.

Ainda segundo o delegado Felipe Castelar, as investigações mostram que a espada e uma das armas podem

ter sido usadas no homicídio de Leonildo Nascimento Silva, no mês passado.

Os presos foram encaminhados para unidades prisionais do Estado, onde vão aguardar as decisões da Justiça. Eles vão responder pelos crimes de tráfico de drogas, posse e porte ilegal de arma de fogo e um deles vai responder por homicídio.

Armas em Patos
A Polícia Militar, em uma operação conjunta com a Polícia Civil, cumpriu mandado de busca e apreensão em uma residência na cidade de Patos, apreendendo três armas de fogo e um simulacro, munições e material de

PROJETO ECOPRODUTIVO

Estado contempla 2.400 famílias

Já estando em plena atividade em cinco comunidades desde sua implantação no final do ano passado, o Projeto Ecoprodutivo, que contempla mais de 2.400 famílias agricultoras direta e indiretamente com diversas ações, começou a receber mudas frutíferas para atender a demanda solicitada, informou o presidente da Gestão Unificada (Emepa/Interpa/Emater), Nivaldo Magalhães.

Nesta primeira etapa, serão distribuídas 9.615 mudas frutíferas de pinha, caju, goiaba, graviola, maracujá, sabiá, coco e florestais, produzidas pela Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (Emepa-GU), vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap), em parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Inicialmente, as comunidades de Alagamar, em Salgado de São Felix, Bonfim, em Areia e Oziel Pereira, em Remígio receberam mudas de coco, atendendo a solicitação dos agricultores familiares, de



Canteiro da Emepa onde são plantadas as mudas frutíferas; na primeira etapa serão distribuídas 9.615

acordo com a coordenadora do Ecoprodutivo, Ivonete Berto Menino.

Todo o processo de plantio está sendo acompanhado pelos extensionistas da Emater, que orientam as famílias desde o preparo do solo e manejo das mudas. Também as famílias integrantes do Projeto Ecoprodutivo terão acesso a sementes de hortaliças como alface americana, salsa, to-

mate cereja, rúcula (semente), repolho, cenoura, beterraba, pimentão, cebolinha, couve flor e coentro.

Criado pelo Governo do Estado, por meio da Gestão Unificada (Emepa/Interpa/Emater), vinculada à Sedap, para impulsionar o desenvolvimento rural sustentável e o fortalecimento socioeconômico das comunidades, o Projeto Ecoprodutivo tem

recarga de munições.

Na noite de segunda-feira (7), policiais do 3º Batalhão de Polícia Militar, juntamente com policiais civis da Delegacia de Homicídios e Entorpecentes, cumpriram um mandado de busca e apreensão na casa de José Adenilson da Silva Nascimento, de 49 anos.

No local, encontraram um revólver calibre 38, uma espingarda calibre 16, uma espingarda calibre 20, uma espingarda de pressão calibre 5,5mm, 62 munições e ainda pólvora e material de recarga de munições. O suspeito e o material apreendido foram encaminhados à 1ª Delegacia Distrital de Patos.

cinco projetos pilotos que beneficiam 2.482 famílias de forma direta e indireta.

São cinco projetos Ecoprodutivos já instalados. O primeiro foi em Bartolomeu I, em Bonito de Santa Fé, depois foi lançado no Quilombolas Pitombeira, em Várzea, e nos assentamentos Oziel Pereira, em Remígio, Alagamar, em Salgado de São Felix e, no mês passado, no Quilombolas Bonfim, em Areia.

Mulheres do MST ocupam Incra e negociam liberação de recursos

Movimento começou segunda-feira na Asplan e na CEF da Epitácio Pessoa

Teresa Duarte

Teresaduarte2@hotmail.com

8 Cerca de 600 mulheres integrantes do Movimento Sem-Terra da Paraíba (MST) ocupam desde segunda-feira (7), os corredores e pátio do estacionamento do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), no Bairro do Estado, em João Pessoa. A ocupação faz parte da Jornada Nacional de Luta das Mulheres Camponesas que neste ano traz o lema “Mulheres na luta em defesa da natureza e alimentação saudável, contra o agronegócio”.

De acordo com Juliana Carneiro, representante da Coordenação Estadual do Movimento, na pauta do Incra consta a liberação de recursos do Crédito de Apoio a Mulher, bem como a inclusão de outras mulheres. “Nós iniciamos o nosso movimento na Asplan, onde denunciamos o modelo do monocultivo da cana-de-açúcar, seguimos em marcha para a sede da Caixa Econômica Federal da Avenida Epitácio Pessoa, onde discutimos a contratação de 14 projetos para habitação



Integrantes do Sem-Terra ocuparam o Incra na segunda-feira

rural e hoje entregamos uma pauta de reivindicação rural ao Incra, porque apenas parte do crédito foi liberado”, explicou.

O superintendente regional do Incra na Paraíba, Cleofas Caju, disse que a presença das mulheres na sede do órgão não alterou a rotina dos servidores. “Hoje é 8 de março, onde se comemora o Dia Internacional da Mulher, e nós temos uma visita

com predominância das mulheres que reivindicam uma pauta junto ao Incra. Nós estamos tentando liberar algo em torno de R\$ 4 mil créditos de apoio mulher, já unimos força e tivemos a colaboração de Brasília da Assistência Técnica, já lançamos R\$ 2 mil na conta das mulheres”.

Também faz parte da pauta a obtenção de terras do desenvolvimento do Projeto



Ontem foram realizadas reuniões no auditório do Incra para discutir a pauta de reivindicações

de Assentamento e Assistência Técnica. O movimento já fez rodadas em outros órgãos sobre o Pacto do Desenvolvimento do Projeto de Assentamento, a exemplo da CEF para a contratação de 14 projetos do Programa de Habitação Rural e denunciaram na Associação dos Plantadores de Cana o modelo do monocultivo da cana de-açúcar, que, segundo eles,

é baseado no uso intensivo de agrotóxicos.

Uma reunião foi realizada pela manhã com Cleofas Caju e as lideranças do MST, no auditório do Incra. Segundo a assessoria do Incra, a reunião teve o objetivo de apresentar a pauta. Outras duas reuniões foram realizadas com o chefe de obtenção de terras, o chefe da divisão do desenvolvimento

de projetos de assentamento e representantes do Governo do Estado, a Secretaria da Juventude e a Secretaria da Agricultura.

De acordo com Mirian Farias, da coordenação de comunicação do MST-PB, as reuniões com os representantes do Governo Estadual foram positivas e os manifestantes desocuparam na noite de ontem a sede do Incra.

UFPB celebra Dia da Mulher

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFPB, por meio da Coordenação de Qualidade de Vida, Saúde e Segurança do Trabalho, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, promove ações e prestação de serviço no campus I, em João Pessoa.

Entre as atividades, que serão realizadas hoje e amanhã, estão aferição de pressão arterial, exposição dos talentos das mulheres da UFPB e oficinas.

Para participar das oficinas é preferível o uso de roupas confortáveis, que não impeçam movimentos. Evite vestidos, saias e saltos. As inscrições serão feitas pelo endereço de e-mail promosiass@progep.ufpb.br ou no ramal 7113 com Andrea, do meio-dia às 18h.

Programação:

Quarta-feira (9/3)

- 9h às 12h e 14h às 17h: Aferição de pressão arterial, teste de glicemia, distribuição de brindes e material informativo/Geap (Hall da Reitoria)
- 9h às 11h: Circuito de Dança (Hall da Reitoria)
- 16h às 18h: Oficina de Defesa Pessoal (sala da Sods, na Reitoria)

Quinta-feira (10/3)

- 9h às 12h: Exposição dos Talentos das Mulheres da UFPB (Hall da Reitoria)
- 9h às 12h e 14h às 17h: Noções Básicas de Automaquiagem (Sala Multi-campi)
- 14h30 às 17h: Oficina de Biodança (sala da Sods, na Reitoria)

Lançada campanha de doação feminina

O Hemocentro da Paraíba lançou ontem a Campanha de Doação Feminina em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Com o slogan “Doe sua bolsa mais bonita”, as doadoras foram recepcionadas pelo grupo de música Paraibone, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e com atividade laboral.

A campanha se estende por todo o mês de março e tem por objetivo aumentar o número de mulheres doadoras, enfatizando a conscientização da importância da mulher nesse processo. “Neste mês de março, aproveitando que a mulher é a grande homenageada pelo seu dia, estamos lançando essa campanha de doação feminina estimulando as mulheres a doar sangue e quebrar tabus e preconceitos”, explicou a diretora-geral do Hemocentro, Sandra Sobreira.

A enfermeira Elaine Velêz é doadora há mais de dez anos, e foi a funcionária da instituição com o maior número de doações, sendo homenageada ao lado de Sheila Ferreira de Souza, doadora mais jovem com o maior número de doações.

Para Elaine, a doação é um momento único. “Quando você vê que seu sangue vai ser encaminhado para uma pessoa que está precisando, é incrível. A sensação é única. Só sabe quem doa”.

A chefe do Núcleo de Ações Estratégicas do Hemocentro, Divane Cabral, ressaltou as especificidades na doação feminina. “A mulher, assim como o homem, pode doar e apenas a gestação e o primeiro ano da amamentação impedem a doação das mulheres. O intervalo para cada doação é de dois meses para o homem e três meses para a mulher”, explicou.

Coletas externas

Outra ação que será realizada durante todo este mês é a coleta externa. Ontem, em comemoração ao

Dia da Mulher, o Hemocentro fez a ação de coleta na Reitoria da UFPB. Hoje, a coleta externa será realizada no município de Jacaraú, e no sábado (12), na Primeira Igreja Batista, em João Pessoa. Na quarta-feira (16), a unidade móvel do Hemocentro estará no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), e no sábado (19) na Igreja Cidade Viva, no Bessa. A programação de coletas externas será finalizada na quarta-feira (30) no Unipê. Todas as coletas terão início às 8h, e término às 16h.

Condições para ser doador

- Ter idade entre 16 e 69 anos, 11 meses e 29 dias (se for menor de 18 anos é necessário autorização do responsável legal)

- Pesar acima de 50 quilos.

- Ter dormido normalmente nas últimas 24 horas.

- Estar alimentado, dando intervalo de três horas após o almoço.

- Evitar alimentos gordurosos na véspera e no dia da doação.

- Não ter tido hepatite após os 11 anos de idade.

- Não estar gripado, resfriado, com febre ou diarreia.

- Não ter ingerido bebida alcoólica nas últimas 12 horas.

- Não ter comportamento de risco para doenças sexualmente transmissíveis.

- Não estar grávida ou em período de amamentação. A menstruação e o uso de pílulas anticoncepcionais não impedem a doação.

- Respeitar o intervalo entre as doações que devem ser de dois meses para os homens e de três meses para as mulheres.

As pessoas interessadas em doar sangue e que precisarem tirar qualquer dúvida como também marcar uma coleta externa podem ligar para o telefone (083) 3218-7698.

Creas fazem homenagens

Os Centros de Referência Especializados de Assistência Social da Paraíba (Creas Polos Regionais), vinculados à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), em parceria com os municípios, realizam durante todo mês de março atividades referentes ao Dia Internacional da Mulher.

Ontem, no Creas de Araújo, as ações foram realizadas em uma tenda com a distribuição de panfletos informativos sobre os direitos das mulheres. Técnicos dos Creas também tiraram dúvidas sobre locais para denúncias e alertaram sobre a necessidade do enfrentamento da violência contra a mulher.

Também nessa terça-feira, os Creas de São José dos Cordeiros, de Ibiara, Aparecida e Baía da Traição organizaram oficinas e palestras. No Creas de Baía da Traição, os técnicos fizeram uma festa com tenda, ornamentação, palestras e homenagens às mulheres que frequentam o local.

Acompanhamento – Os Creas atendem a todo tipo de direito violado por meio de equipe formada por coordenador, psicólogo, educador social, assistente social e advogado. Em toda a Paraíba, existem 26 Creas Regionais que atendem juntos a mais de 150 municípios vinculados.

Sessão especial em Sousa

George Wagner

georgewagner1@gmail.com

A Câmara Municipal de Sousa realizou na manhã de ontem sessão especial do Dia Internacional da Mulher. A sessão foi coordenada pelo presidente da casa legislativa, Aldeone Abrantes, e contou com a presença de donas de casa, operárias da coleta de lixo, advogadas, professoras, delegada de polícia e policiais femininas do 14º Batalhão da Polícia Militar.

A madre Aurélia Garcy, uma das fundadoras do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, marcou presença e através da tribuna do parlamento sou-sense levou sua mensagem de paz e incentivo às mulheres de todo o Alto Sertão da Paraíba.

Também presente ao evento, a capitã Kelma Simone, do Batalhão da Polícia Militar de Sousa, rendeu ho-

menagens às mulheres presentes ao evento e as que estavam ouvindo a transmissão da sessão através do Rádio Progresso AM 610. A delegada de polícia Ivna Cordeiro, que gerencia a Delegacia da Mulher na cidade de Sousa, enalteceu a força da mulher sertaneja e destacou que as mulheres têm tido cada vez mais importantes espaços na sociedade.

A defensora pública Aldevam Abrantes, advogada atuante na região de Sousa, lembrou a competência e as conquistas das mulheres sertanejas nos mais diversos segmentos da sociedade. Comparceram também ao evento a diretora do Campus III da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), em Sousa, Jônica Marques Coura Aragão, que destacou a iniciativa da presidência do Legislativo e dos demais vereadores.

Governador prestigia eventos que homenageiam o Dia da Mulher

Lançamento de livro e apresentação do Prima aconteceram na Funesec

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

O governador Ricardo Coutinho prestigiou ontem, dois eventos no Espaço Cultural José Lins do Rego, em Tambauzinho, nas comemorações da campanha “Direitos Garantidos, Vidas em transformação - Paraíba: Mulher Forte e de Valor”, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, que transcorreu ontem. O primeiro aconteceu no Teatro Paulo Pontes, com a apresentação da Orquestra de Mulheres da Paraíba (OMPb), do Programa de Inclusão Social através da Música e das Artes (Prima).

O segundo foi o lançamento do livro “Catação Olhar Juvenil Sobre os Catadores e Catadoras da Paraíba”, que ocorreu no primeiro piso do Espaço Cultural. A orquestra, que teve a regência do maestro José Wilker, conta com 50 meninas vindas de várias cidades do interior paraibano, na faixa etária de 12 a 18 anos. Outro destaque da noite foi o show da cantora paraibana Flávia Wenceslau, que esteve acompanhada da orquestra, sendo bastante aplaudida pelo público que lotou as dependências do teatro.

De acordo com o diretor geral do Prima, Alex Klein, a formação de mais esse segmento do projeto significa a consolidação de políticas que compõem a filosofia lançada pelo governador Ricardo Cou-



FOTOS: Marcos Russo



Ricardo Coutinho prestigiou eventos que marcam as comemorações do Dia Internacional da Mulher

tinho, em 2012. “A formação dessa orquestra é mais um meio que encontramos para enfatizar nossas políticas, sobretudo no tocante à igualdade de gêneros. Estamos orgulhosos deste pessoal que se orgulha de fazer parte deste projeto”, disse.

Ao lado do teatro, vários catadores e catadoras paraibanos estiveram presentes para o lançamento do livro, idealizado por cinco estudantes de Bayeux que fazem parte do Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste. De acordo com uma das integrantes da obra fotográfica, Iris Silva, o objetivo foi a necessidade de

valorizar o trabalho e mostrar à sociedade o papel importante que é feito por pessoas guerreiras. Segundo ela, existe também a questão da política nacional de resíduos sólidos. “Um documentário com fotografias da realidade que essas pessoas convivem. Serve de alerta às autoridades para colocar em prática uma política de resíduos”, avaliou.

Para o governador Ricardo Coutinho são eventos importantes para a cultura paraibana, dentro das comemorações em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. Ele falou do orgulho que tem pelo Prima, que reúne jovens que

vieram do interior e estão com um novo olhar para a vida. “Fico feliz com a nova realidade das jovens integrantes do Prima, que estão focadas numa cultura que o Governo da Paraíba ofereceu. É um trabalho magnífico de todos que fazem parte do grupo”, frisou.

Com relação ao lançamento do livro sobre os catadores, Ricardo, ressaltou que uma grande população vive deste trabalho que é importante para a humanidade. “É pertinente investir nesta política social que reúne trabalhadores que têm um papel importante na sociedade”, observou.

EXAME TOXICOLÓGICO EM CNH

Detran move ação para a suspensão

O Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba – Detran-PB entrou com uma ação judicial junto à Justiça Federal, solicitando a suspensão da exigência do exame toxicológico para renovação ou alteração da carteira nacional de habilitação C, D e E estabelecido por resolução do Contran. O exame tem como objetivo constatar indícios do consumo de substâncias psicoativas pelos motoristas nos últimos 90 dias e somente poderá ser realizado por laboratórios credenciados pelo Denatran.

Os principais fatores para o pedido de suspensão da exigência são o alto custo financeiro para os motoristas – em média R\$ 370,00 – e a eficiência questionável do exame, uma vez que não existem dados que suportem o fato de que a medida irá realmente reduzir o número de acidentes.

O superintendente do Detran-PB, Aristeu Chaves, ressaltou que

“é de suma importância coibir o uso de substâncias ilícitas, porém o resultado seria muito mais efetivo se a aferição fosse realizada durante ações de fiscalização cotidianas nas rodovias estaduais e federais, não apenas no período de renovação da CNH”.

O exame toxicológico para renovação ou alteração da carteira nacional de habilitação foi estabelecido pela Resolução 517/2015, a qual foi alterada pela Deliberação 145/2015, que prorrogou o prazo para exigência do referido exame para o dia 2 de março de 2016.

Um dos principais fatores para o pedido de suspensão são o alto custo financeiro para os motoristas

AGRESSÃO CONTRA MULHER

Denúncia vai poder justificar plástica

Paulo Victor Chagas
Da Agência Brasil

O Governo Federal regulamentou ontem a lei que obriga o Sistema Único de Saúde (SUS) a promover cirurgia plástica reparadora de sequelas de lesões causadas por violência contra a mulher. As mudanças permitirão ampliar o atendimento das mulheres vítimas de agressões, de modo que possam reconstruir partes do corpo mutiladas ou fraturadas.

Desde ontem, as mulheres violentadas podem utilizar o registro de suas denúncias pelo Disque 180 para solicitar o atendimento em qualquer unidade básica de saúde. O governo também estabeleceu parceria com uma rede de aproximadamente 400 hospitais do Brasil, todos referência em cirurgia plástica. Além de cirurgias reparadoras e reconstrutivas, passam a fazer parte dos procedimentos o tratamento de queimaduras, as cirurgias de pele, sistema nervoso, vias aéreas superiores, face, aparelho da visão, cabeça, pescoço e mama, entre outros.

A regulamentação ocorreu por meio da assinatura de uma portaria interministerial, que também estabelece a criação de um código para registrar as cirurgias plásticas reparadoras, feitas especificamente para esse fim. Com isso, explicou o governo, será mais fácil sistematizar as estatísticas sobre atendimentos realizados por conta da violência contra a mulher, doméstica ou não.

De acordo com a secretária de Políticas para as Mulheres, do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, Eleonora Menicucci, além do registro no Disque 180 e do próprio boletim de ocorrência, caso haja, as vítimas poderão apresentar o prontuário médico do atendimento feito após a agressão sofrida, a fim de solicitar a cirurgia reparadora.

“Esta mulher será atendida em todo SUS e informada pelo Disque 180 do processo para o serviço. A declaração oficial [Disque 180] significa que não necessariamente precisa ser declaração policial”, esclareceu Menicucci.

Calendário dos Jogos Escolares e Paraescolares é apresentado

A Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) apresentou ontem, o calendário dos Jogos Escolares e Paraescolares/2016, no auditório da Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad), no Conjunto Pedro Gondim. Estiveram presentes ao evento o secretário da Sejel, Tibério Limeira, representantes das escolas, professores e técnicos. Pelo cronograma, a primeira etapa regional dos Jogos será em Cajazeiras, no dia 27 de abril. Em Sousa, está marcado para o outro dia, enquanto no dia 29 será a vez de Catolê do Rocha.

No mês de maio, nos dias 5 e 6, acontecerão em Itaporanga e Patos, respectivamente, com João Pessoa recebendo as disputas no dia 11. Em Campina Grande, os Jogos começam no dia 12 e em Princesa Isabel, no dia 13. Nos dias 16, 18 e 19 de maio, sediarão os Jogos os municípios de Guarabira, Monteiro e Itabaiana. Já no dia 20, Mamanguape e Cuité. As disputas movimentarão as 14 regionais e reunirá mais de 30 mil atletas de 210 municípios de todas as modalidades. A novidade deste ano é que o futebol ficará de fora dos Jogos Escolares, já que acontecerá na Copa Paraíba Sub-15.

Casa da Cidadania de Cuité é inaugurada

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), inaugura hoje a Casa da Cidadania de Cuité.

A unidade, localizada na microrregião do Curimataú Ocidental, vai atender a toda população de Cuité e dos municípios que ficam próximo como: Cacimba de Dentro, Damião, Barra de Santa Rosa, Sossego, Baraúna, Picuí e Nova Floresta. A Casa da Cidadania de Cuité vai funcionar com os seguintes órgãos: Emater/Emepa/Interpa, Procace, Empreender, Receita Federal - CPF, SRTE/PB, IPC, PROCON, Or-

çamento Democrático - OD.

Ampliação das Casas
Com a inauguração da Casa de Cuité, a Paraíba conta com 18 unidades em funcionamento. Dessas, nove foram entregues à população nos últimos quatro anos.

A Casa da Cidadania é um Programa Estadual que existe desde 2001, regulamentado pela Lei nº 8.186/2001, que desde a sua criação oferece a prestação de serviços de vários órgãos do Governo Federal, Estadual, Municipal e da iniciativa privada, em um único ambiente, contribuindo assim para a promoção de cidadania.

Brasileiros em todas as vagas do Mais Médicos

Da Agência Brasil

Médicos com registro profissional no Brasil ocuparam todas as 330 vagas ofertadas na segunda chamada do atual edital do Programa Mais Médicos. Os candidatos têm até sexta-feira para se apresentar às prefeituras, para que os gestores confirmem sua participação no programa. Neste edital, foram abertas 1.173 vagas em 649 municípios. Os médicos selecionados na primeira chamada iniciaram as atividades no dia 1º. Os

da segunda chamada começaram na segunda-feira (14).

Os médicos que validaram a inscrição e não se apresentaram dentro do prazo ficarão seis meses impedidos de se inscrever no programa.

Caso os profissionais não se apresentem nas prefeituras, o edital será aberto aos brasileiros que se formaram no exterior e, em seguida, aos profissionais estrangeiros. Por fim, havendo ainda vagas em aberto, serão chamados médicos da cooperação com a Organização Pan-Americana da Saúde.

Curtas

Escola Cidadã realiza visita a Pernambuco

A Escola Cidadã Integrada Advogado Nobel Vítia, na cidade de Coremas, realizou uma visita técnica à Escola de Referência em Ensino Médio Joaquim Mendes da Silva, no município de Carnaíba, em Pernambuco. O objetivo da visita foi estudar o modelo de educação em tempo integral proposto pelo professor Antônio Carlos Gomes da Costa, que está sendo implantado na Paraíba por meio das Escolas Cidadãs Integradas. A equipe, formada por dez estudantes das três séries do Ensino Médio, acompanhados por seis profissionais da escola, foi acolhida pelos Jovens Protagonistas da escola e foi encaminhada para as salas de aula para participar das atividades pedagógicas do dia. Aluna Moane Almeida, da 3ª série do Ensino Médio, falou da importância da visita.

Acesso de órgãos públicos à internet

Um acordo de cooperação técnica assinado entre a Secretaria de Infraestrutura, Recursos Hídricos, Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia do Estado da Paraíba, por meio da Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapesq), e a Rede Nacional de Pesquisa (RNP) vai levar internet de alto desempenho a todas as instituições públicas do Estado. A RNP e o Governo do Estado vão investir mutuamente nas ações relativas à integração das Redes Metro Gg (Campina Grande), Rede Metro JP (João Pessoa), Rede Ipê e a Rede Paraibana de Alto Desempenho (Repad), por meio da cessão e/ou compartilhamento de infraestrutura de telecomunicações e de espaços físicos para equipamentos, visando ao atendimento às demandas da RNP e Fapesq no Estado da Paraíba.

BUSCA PELO CRESCIMENTO

Dilma faz apelo contra a crise

A presidente defende o diálogo, a tolerância e a unidade no Brasil

Ana Cristina Campos
e Paulo Victor Chagas
Da Agência Brasil

A presidente Dilma Rousseff fez ontem um apelo ao diálogo, à tolerância e à unidade do País e disse que os governos precisam de “paz” para ter condições de enfrentar a crise e retomar o crescimento.

“A tolerância e a pacificação em uma sociedade é algo muito importante. Não haver violência, sob a forma que ela eventualmente possa assumir, mas ter um quadro de paz é fundamental, principalmente para os governos. Governos precisam de paz para que possamos ter condições de enfrentar a crise e de retomar o crescimento. Hoje o Brasil passa por uma fase em que fica claro que não é possível não ver que um dos componentes que atrasam a retomada do crescimento é a sistemática crise política a que o Brasil, de forma episódica, vem sendo submetido. Episódica, porque vai e vem, se acentua e depois recua”, afirmou.

“Neste dia de luta contra o preconceito e de luta contra intolerância, nada melhor do que um apelo ao diálogo, à compreensão e à unidade do nosso País”, acrescentou Dilma, em alusão ao Dia Internacional da Mulher.

A presidente discursou durante cerimônia de assinatura de portaria inter-

ministerial que institui as diretrizes para implementação da lei que dispõe sobre cirurgias reparadoras de sequelas causadas por atos de violência contra a mulher pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Economia

Para Dilma, a economia brasileira mostra sinais de recuperação. “Um desses sinais é a redução da inflação, o que beneficia todo mundo. Temos uma perspectiva de inflação cada vez menor. Já vimos que podemos, porque temos hoje um câmbio que facilita a ampliação das exportações. E, tradicionalmente, o Brasil sempre se recuperou através de um processo de ampliação das exportações, mas nós precisamos recuperar o nosso mercado interno”, afirmou.

O apelo de Dilma ao diálogo ocorre um dia depois de a presidente acusar a oposição de dividir o País e aprofundar a crise política.

“Uma parte desse momento de dificuldades é devida à sistemática crise política que provocam no País aqueles inconformados que perderam as eleições e querem antecipar a eleição [presidencial] de 2018. A oposição tem o absoluto direito de divergir, mas não pode ficar sistematicamente dividindo o País. Não pode, porque tem certo tipo de luta política que cria um problema sistemático não só para a política, mas também para a economia, para a criação de empregos, para o crescimento das empresas”, afirmou a presidente.

INVESTIGAÇÃO DE PROPINA

Câmara dos Deputados instala a CPI do Carf

Bernardo Caram
Da Agência Estado

A Câmara dos Deputados instalou ontem a CPI do Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) para investigar supostos pagamentos de propina para manipular os resultados dos julgamentos do colegiado. A comissão inicia os trabalhos depois que o Senado concluiu, em dezembro, uma CPI com o mesmo tema, que terminou sem pedir o indiciamento de nenhum político.

Na sessão de ontem à tarde, foram eleitos Pedro Fernandes (PTB-MA) para presidir a CPI e João Carlos Bacelar (PR-BA) para a relatoria. O relator afirmou que, inicialmente vai se ater ao foco do pedido de criação do colegiado, deixando de fora das investigações a possível compra de medidas provisórias para beneficiar o setor automobilístico, caso que envolve o filho mais novo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ex-ministros do governo petista.

“Vou tentar focar no requerimento. Eu não posso ser incoerente ao que apre-

sentei”, disse, ponderando que é possível saber como a CPI será iniciada, mas não como vai terminar. Documentos apreendidos pela Polícia Federal na Operação Zelotes, que investiga o Carf, revelaram indícios de que o ex-ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência e assessor do ex-presidente Lula no Palácio do Planalto Gilberto Carvalho teria atuado em conluio com um lobista para beneficiar empresas do setor automobilístico. Além disso, uma empresa de Luís Cláudio Lula da Silva, filho de Lula, teria recebido pagamentos de uma das consultorias suspeitas de atuar pela MP.

Bacelar disse que pretende apresentar na quinta-feira um plano de trabalho com prioridades para as investigações. Segundo ele, bancos certamente serão chamados para prestar esclarecimentos.

No Senado, os trabalhos foram concluídos com a aprovação de um relatório final que cita irregularidades no julgamento de mais de 70 processos do Carf, envolvendo 73 empresas e pessoas físicas, como bancos, montadoras e siderúrgicas.

CORRUPÇÃO DA PETROBRAS

Marcelo Odebrecht é condenado a mais de 19 anos de detenção

FOTO: Keiny Andrade-Estação Conteúdo

Da Agência Brasil

O juiz Sérgio Moro condenou ontem o empresário Marcelo Odebrecht a 19 anos e quatro meses de prisão por crimes de corrupção passiva, associação criminosa e lavagem de dinheiro. Os crimes estão relacionados ao esquema de desvios de recursos da Petrobras investigados pela Operação Lava Jato.

“Entre os crimes de corrupção, de lavagem e de associação criminosa, há concurso material, motivo pelo qual as penas somadas chegam a dezenove anos e quatro meses de reclusão, que reputo definitivas para Marcelo Bahia Odebrecht”, diz o juiz Sérgio Moro em sua sentença.

Foram condenados ainda os executivos da construtora Márcio Faria da Silva, Rogério Santos de Araújo, Cesar Ramos Rocha e Alexandrino de Salles Ramos de Alencar; e os ex-diretores da Petrobras, Renato Duque, Paulo Roberto Costa e Pedro Barusco, além do doleiro Alberto Youssef. Paulo Roberto Costa e Alberto Youssef tiveram as penas abreviadas por terem firmado acordo de delação premiada.

Além de condenar Marcelo Odebrecht a mais de 19 anos de prisão, Moro decretou o afastamento dele e dos ex-executivos Márcio Faria da Silva, Rogério Santos de Araújo, Cesar Ramos Rocha e Alexandrino Salles de Alencar, do comando da empreiteira, pelo dobro da pena, além



Marcelo é acusado de corrupção, associação criminosa de lavagem de dinheiro

do pagamento de R\$ 108,8 milhões e mais US\$ 35 milhões de indenização pelos desvios na Petrobras. Em nota, o advogado Nabor Bulhões considerou a sentença injusta por entender que Marcelo Odebrecht não teve participação nos ilícitos investigados na Lava Jato. “A defesa de Marcelo Odebrecht continuará lutando por sua liberdade e por sua inocência perante as instâncias superiores, estando, mais do que convicta, certa de que a Justiça prevalecerá com a sua completa absolvição”, argumentou o advogado.

Pagamento

O juiz federal Sérgio Moro disse hoje (8) que as investigações da Operação Lava Jato comprovaram que a empreiteira Odebrecht pagou

14,3 milhões de dólares e mais 1,9 milhão de francos suíços aos ex-diretores da Petrobras Paulo Roberto Costa, Renato Duque e Pedro Barusco, em contas offshore no exterior, entre 2007 e 2011.

A conclusão consta da sentença na qual o juiz condenou o empresário Marcelo Odebrecht e três ex-executivos da empreiteira. De acordo com a decisão, a empreiteira participou do esquema de cartel de licitações da Petrobras e destinou um percentual dos valores recebidos para pagar propina aos ex-diretores da estatal. Para o juiz, o empreiteiro Marcelo Odebrecht, apesar de negar que atuasse diretamente nos negócios da empresa com a Petrobras, tinha conhecimento dos pagamentos irregulares.

NA PRÓXIMA SEMANA

STF vai votar recursos sobre o impeachment

Da Agência Estado

Após encontro com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Ricardo Lewandowski, líderes de partidos da oposição afirmaram que a expectativa é que o julgamento dos recursos sobre o rito do impeachment seja concluído na próxima semana.

“Muito provavelmente quarta-feira, mais tardar quinta-feira da próxima semana, os embargos estarão sendo apreciados e definidos, portanto o rito estará decidido”, disse o líder do PSDB na Câmara, Antônio Imbassahy (BA).

Cerca de 25 deputados estiveram na sede do Supremo na tarde desta terça-feira, 8, para pedir celeridade no julgamento que define as regras do processo de afastamento da presidente Dilma Rousseff. Eles vieram a pé do Congresso e chegaram de braços dados ao Tribunal.

Segundo a assessoria de imprensa do Supremo, Lewandowski disse aos deputados que, se o ministro

relator Luís Roberto Barroso liberar o processo, ele poderá entrar na pauta do plenário já na próxima semana.

Barroso concluiu nesta terça a publicação do acórdão sobre o julgamento realizado em dezembro passado. A exposição da ementa abre o prazo de cinco dias para a interposição de novos recursos, além dos já apresentados pelo presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Depois desse prazo, o ministro vai avaliar se submete os questionamentos diretamente ao plenário ou se pede nova manifestação das partes, como a Presidência da República, o que poderia postergar a conclusão do julgamento.

O presidente do Supremo também aproveitou a conversa para dar um recado para os parlamentares. Segundo participantes da reunião, Lewandowski avaliou que o Brasil passa por “um momento difícil” e defendeu que os políticos, e não o Supremo, são os responsáveis por resolver a crise atual.

Anatel anuncia medidas de combate a roubos e furtos de celulares no País

O bloqueio pode ser feito junto às operadoras e, também, com a polícia

Pedro Peduzzi
Da Agência Brasil

Está mais fácil, desde ontem, bloquear celulares roubados, extraviados ou perdidos, bastando apenas ao usuário informar o número da linha para a operadora. Antes, era necessário anunciar os cerca de 15 números que compõe o identificador chamado Imei – espécie de chassi dos aparelhos, que pode ser visualizado ao se digitar *#06#. Ele também pode ser localizado na parte traseira do aparelho, em geral perto da bateria, caso o celular esteja descarregado.

De acordo com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o bloqueio pode ser feito junto às operadoras e, também, na Polícia Civil da Bahia, Ceará e Espírito Santo, onde já há acesso ao sistema. Em breve, o mesmo poderá ser feito nas delegacias de Goiás, Mato Grosso, Rio de Janeiro e São Paulo, bem como por meio da Polícia Federal.

Basta ao usuário fazer uma ocorrência nas delegacias para, automaticamente, o celular ser incluído em uma lista que contém aparelhos roubados, extraviados ou perdidos tanto em território nacional como em 44 outros países. No caso de aparelhos



FOTO: Reprodução/Internet

No caso de aparelhos com dois chips, o ideal é informar o número das linhas às duas operadoras

com dois chips, o ideal é informar o número das linhas às duas operadoras.

Fechando o cerco

“Estamos adotando duas formas de combate a roubos e furtos. A primeira, bastando apresentar às operadoras ou delegacias o número do celular, em vez dos 15 números do identificador, para bloqueá-lo. A segunda, ao obrigarmos que transportadores e lojistas incluam, na nota fiscal, esse identificador. Isso possibilitará a identificação dos aparelhos em caso de roubo de cargas ou em lojas varejistas”, disse o presidente da Anatel, João Rezende, ao anunciar as

medidas ontem em Brasília.

A fim de evitar que as pessoas adquiram celulares roubados, foi disponibilizada, na internet, uma página na qual é possível saber se os identificadores Imei estão bloqueados. A consulta pode ser feita pelo site www.consultaaparelhoimpedido.com.br.

“Para saber o número de identificador, basta digitar *#06# no próprio aparelho celular”, informou Rezende. Segundo o superintendente de Planejamento e Regulamentação da Anatel, Alexandre Bicalho, “o roubo de celulares já estava virando uma indústria no País”, inclusive, com a comercialização de aparelhos

roubados no exterior.

“Por isso, a consulta [sobre aparelhos bloqueados] terá também uma base internacional com mais de 30 milhões de registros de celulares roubados em 44 países”, disse o superintendente da Anatel.

Nos casos em que a pessoa perdeu e, depois, encontrou o aparelho, será possível fazer o desbloqueio junto à operadora. Já os aparelhos roubados que tenham sido localizados pela polícia poderão ser devolvidos ao proprietário original. “Para isso, basta a boa vontade do policial ou de quem [na consulta] descobrir que o celular está bloqueado”, finalizou Bicalho.

MULHER E VÍRUS ZIKA

Opas orienta sobre os cuidados com a saúde

Paula Laboissière
Da Agência Brasil

No Dia Internacional da Mulher, lembrado ontem, a representação da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) no Brasil destacou a importância da divulgação de informações precisas e claras como ferramenta de empoderamento das mulheres. Conhecer os direitos à saúde, incluindo a sexual e a reprodutiva, é considerado pela entidade como fundamental para a tomada de decisões seguras.

A Opas divulgou mensagens sobre zika e microcefalia que se relacionam diretamente com a saúde das mulheres.

Amamentação

As mães com infecção suspeita, provável ou confirmada pelo vírus, durante a gravidez ou depois do parto, devem receber o apoio profissional dos cuidadores para iniciarem e manterem a amamentação, como todas as outras mães. Nos casos em que o bebê está ou possa estar infectado, o aleitamento também deve ser feito normalmente. A Opas recomenda que a criança comece a ser amamentada uma hora depois de nascer e continue sendo alimentada exclusivamente pelo leite da mãe até os seis meses. A partir des-

se período, o aleitamento deve permanecer até os 2 anos de idade ou mais, com a introdução oportuna de outros alimentos adequados e seguros. As mães e as famílias dos bebês nascidos com anomalias congênitas, como microcefalia, também devem receber apoio para amamentarem os seus bebês de acordo com as recomendações da Opas.

Uso de camisinha

As evidências de transmissão sexual de zika são limitadas, sendo necessários mais estudos para confirmar ou descartar esta hipótese. Neste momento, a Opas recomenda que parceiros de mulheres grávidas, que moram ou retornaram de áreas com circulação do vírus, devem praticar sexo seguro (incluindo o uso correto e consistente de camisinha) ou se absterem de atividades sexuais ao longo de toda a gravidez.

Sexo e pílula

Em geral, a pílula do dia seguinte e outros métodos contraceptivos são distribuídos gratuitamente nas mais de 41 mil unidades básicas de saúde do Brasil, sem que seja necessária qualquer explicação. Os profissionais desses estabelecimentos também oferecem orientação sobre reprodução e direitos sexuais.

Walter Galvão

galvaopvw@gmail.com

O impasse da hora

A presidente Dilma Rousseff continua esta semana sua caminhada sobre o fio da navalha. Isso já não é novidade há algum tempo. Para Lula, fabricante de fios e de navalhas, “eles não deixam Dilma governar desde o primeiro dia em que ela assumiu a Presidência”.

Realmente, não seria tarefa fácil para a primeira mulher a governar o país: militante da esquerda revolucionária latino-americana; guerrilheira que caiu na clandestinidade contra a ditadura militar; quadro egresso do brizolismo na reconstitucionalização; alguém sem malabares retóricos e sem disposição para as concessões da Lei de Gerson que domina a vida partidária nacional sob as benções daquele trecho emblemático da Oração de São Francisco.

A presidente enfrentou resistências dentro do próprio partido ao qual se filiou, o PT designado por Lula a realizar a tarefa de elegê-la presidente da República. Não teve pique para a \$eduzir aliados mensalmente. Veio a crise, a reeleição, as promessas não cumpridas e a perda de prestígio e de popularidade.

Ocorre que a prisão do marqueteiro João Santana deixou o fio da navalha mais amolado. E a delação premiada do senador Delcídio Amaral fez a lâmina crescer.

Relembro que Santana, consultor da presidente, coordenador das campanhas que a elegeram, foi flagrado em operações de caixa 2 conectadas com pagamentos de propina investigados pela Operação Lava Jato.

O dinheiro em suas contas no exterior teria fluído pelo propinoduto instalado nos cofres da Petrobras, bombeado por rotores helicoidais da Odebrecht e finalmente teria abastecido os poços do jornalista.

A pressão do fluxo respingou dúvidas sobre a legalidade de alguns pagamentos da última campanha da presidente. Não há provas contra ela. Mas as suspeitas lançadas pela Lava Jato agravam a crise de governança resultante do embate na Câmara dos Deputados onde serpenteia um pedido de impeachment.

Já o falatório do senador fanfarrão, e uso desse termo porque ele mesmo confessou a prática fanfarrônica, tenta implicar a presidente em manobras para relaxar a prisão de empreiteiros envolvidos nas denúncias de corrupção na Petrobras.

A situação, se não é boa para ela, é ruim para o país, e é péssima para a população. Essa corre o risco de ser atingida e mais machucada ainda pelos estilhaços dos embates políticos. Esses petardos produzem mais paralisia na agenda do ajuste fiscal, bloqueiam votações importantes no Congresso e são fermento no bolo amargo do desemprego e da inadimplência que atingem a massa eleitora que sofre com a alta dos preços, a perda do poder aquisitivo e com ameaças de que as coisas vão piorar ao longo desse ano.

Há quem atribua à presidente Dilma a maior responsabilidade pela crise. Sua inapetência à articulação política e a indisponibilidade para o diálogo até mesmo com os colaboradores mais próximos teria construído o abismo, cavado com os próprios pés.

Há quem diga que cabe ao ex-presidente Lula, Pigmalião amador, criador em crise com a criatura que não teria correspondido às suas expectativas, a conta pelos infortúnios políticos que afligem a nação. Lula, abespinhado pelo dinamismo da Polícia Federal na caçada à petropilantropia, teria abandonado a parceira à própria sorte. Tirou-lhe o tapete voador do apoio político.

Cientistas políticos, no entanto, nomes como os de Sérgio Abranches e Leonardo Avritzer, entre outros, responsabilizam o arranjo institucional concretizado pelo presidencialismo de coalização. Nessa conjuntura, o modelo, denominado há quase 30 anos por Abranches, e para eles totalmente esgotado, obriga o Executivo, devido à enormidade de partidos políticos, a uma prática similar ao parlamentarismo.

Prática, no entanto, que não permite saídas na hora de impasses comuns ao parlamentarismo como a queda do gabinete, que preserva sem traumas o presidente.

Para Avritzer, que lançou recentemente o estudo “Impasses da democracia no Brasil”, as piruetas do presidencialismo de coalização obrigou Fernando Henrique Cardoso a nomear 96 ministros, de oito partidos.

Lula, ao tempo em que governou, nomeou nada menos que 103 ministros, de nove partidos. O troca-troca incessante, as pressões para que ele aconteça, as ameaças de rompimento, as ruminatóes depreciativas, amuos e conspirações contra o principal decisor, as paralisações de projetos, as repercussões negativas na pauta do Congresso e a disseminação desse estado de coisas por todo o país dificultam a governabilidade, inviabilizam uma oposição realmente comprometida com uma alternativa de poder, e inibem as reformas urgentes e necessárias. Mas a saída seria o parlamentarismo? O Brasil precisa construir uma solução para o impasse.

CONTRA JEAN WYLLYS

Conselho arquiva representação

Iolando Lourenço
Da Agência Brasil

O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, por 11 votos a 0, parecer do relator Nelson Marchezan Júnior (PSDB-RS), que propõe arquivamento de representação do PSD contra Jean Wyllys (PSOL-RJ), por suposta calúnia e difamação contra João Rodrigues (PSD-SC). O relator disse que faltava justa causa à representação contra Wyllys. Com a aprovação do parecer, a representação será agora arquivada.

Na representação, o deputado João Rodrigues (PSD-SC) e seu partido pediram que o Conselho de Ética aplicasse sanção a Wyllys, alegando que este havia praticado atos incompatíveis com o decoro parlamentar durante sessão da Câmara, em 28 de outubro do ano passado. De acordo com a representação, Wyllys teria violado a imagem e a moral de Rodrigues e do PSD.

O episódio que levou o partido a representar contra Wyllys ocorreu durante debates do pro-

jeto que previa a revogação do Estatuto do Desarmamento. Nas discussões, Rodrigues disse que Wyllys fazia parte da “escória da política” por suas posições em relação a drogas e à ideologia de gênero. O deputado do PSOL reagiu citando a suposta condenação de Rodrigues por improbidade administrativa e pela visualização de vídeo pornográfico durante sessão do plenário.

Em seu parecer, o relator afirma que os “atos ofensivos” atribuídos a Wyllys não podem ser enquadrados nas regras do Conselho de Ética. Marchezan reconhece que houve excessos nas discussões entre Wyllys e Rodrigues, mas ressalta que o parlamentar do PSOL não merece censura formal.

Eduardo Cunha

O presidente do conselho, José Carlos Araújo (PSD-BA), chamou os membros do colegiado para uma reunião hoje, às 10h, na qual serão discutidos os desdobramentos do processo contra o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

FMI alerta sobre risco que ameaça o crescimento econômico mundial

O fundo defende mais ações conjuntas globais para enfrentar a situação

Da Agência Lusa

O Fundo Monetário Internacional (FMI) alertou ontem para os riscos que ameaçam o crescimento econômico mundial e apelou para mais ações conjuntas que permitam enfrentar a situação.

O primeiro-vice-diretor-gerente do FMI, David Lipton, lamentou a impressão “perigosa” de que líderes políticos esgotaram opções para impulsionar o crescimento econômico e recomendou mais esforços, especificamente orçamentários, além de reformas estruturais.

“A tarefa de retormar o crescimento cabe principalmente às economias mais desenvolvidas, que dispõem de mais margem de manobra orçamentária”, disse em discurso proferi-

do em Washington.

“Os riscos que ameaçam o crescimento estão claramente mais acentuados e reforçam a necessidade de ações mais fortes e orquestradas”, disse Lipton.

O executivo do FMI citou a volatilidade nos mercados financeiros e a queda dos preços das matérias-primas como motivos de inquietação para o crescimento mundial e citou também a significativa saída de capitais das economias emergentes.

Com todas as incertezas que envolvem a economia mundial, Lipton reconheceu que as últimas previsões do FMI podem já não ser válidas, o que indica que pode haver uma revisão para baixo das previsões do Fundo, que em janeiro apontava para crescimento mundial de 3,4% em 2016, dois pontos percentuais abaixo do previsto em outubro passado. O FMI vai divulgar novas previsões em abril, por ocasião da sua assembleia de primavera.

DIREITO DO MAR

Especialista brasileiro toma posse em tribunal

José Romildo
Da Agência Brasil

O especialista brasileiro em direito internacional Antonio Cachapuz de Medeiros tomou posse na segunda-feira (7), em Hamburgo, na Alemanha, como juiz do Tribunal Internacional do Direito do Mar. “Vou desempenhar as minhas funções e exercer os meus poderes de juiz com honradez, fielmente, imparcialidade e consciência”, disse ele, durante a solenidade.

O Tribunal Internacional do Direito do Mar é um órgão das Nações Unidas que estuda e julga questões referentes ao mar territorial dos países e que analisa e decide

pedidos referentes a zonas contínuas marítimas, extensão do mar territorial e de plataformas continentais. A Corte também analisa questões relacionadas com a proteção e preservação do meio ambiente marinho, a pesquisa científica marinha e o desenvolvimento e a transferência de tecnologia do mar.

Antonio Cachapuz de Medeiros é professor de Direito Internacional e já atuou na Corte Permanente de Arbitragem, em Haia, na Holanda, e na Associação Latino-Americana de Integração (Aladi). Ele representou o Brasil em encontros internacionais que trataram sobre questões de direitos do mar.

MALÁSIA

Desaparecimento de voo continua um mistério

Da Agência Estado

Kuala Lumpur, Malásia - Dois anos depois, o desaparecimento do voo MH370 da Malaysia Airlines, pouco depois de decolar do aeroporto de Kuala Lumpur com 239 pessoas a bordo, continua sendo um mistério, apontou um relatório anual de investigação publicado nessa terça-feira.

Ainda assim, o primeiro-ministro da Malásia, Najib Razak, disse hoje que está esperançoso de que o voo será encontrado. Antes do início da sessão no Parlamento, os legisladores fizeram um minuto de silêncio para marcar o segundo aniversário do desaparecimento do avião.

Najib disse que a parte da asa encontrado na Ilha da Reunião, na França, em julho do ano passado evidencia que o voo tragicamente terminou no Sul do Oceano Índico.

“A procura tem sido o

maior desafio na história da aviação”, disse Najib em um comunicado. “Continuamos comprometidos a fazer tudo o que estiver em nosso alcance para resolver o que é um mistério angustiante para os entes queridos daqueles que estavam no voo”, acrescentou.

O Boeing 777 da Malaysia Airlines desapareceu misteriosamente com 239 pessoas a bordo durante o voo de Kuala Lumpur para Pequim no dia 8 de Março de 2014.

Faz dois anos que desapareceu o voo MH370 da companhia Malaysia Airlines, com 239 pessoas a bordo



A China adota um planejamento familiar rígido e só permite que os casais tenham dois filhos, evitando o crescimento populacional

PLANEJAMENTO FAMILIAR

China não tem plano para permitir que casais tenham mais de 2 filhos

Da Agência Estado

Pequim - A China não tem planos de descartar as restrições no número de filhos por casal, apesar de ter recentemente flexibilizado a sua política de população para permitir que todos os casais tenham dois filhos,

disse Li Bin, diretora da Comissão Nacional de Saúde e Planejamento Familiar.

“Não existe um calendário para permitir o nascimento livre na China”, disse Li Bin. “A China deve considerar as necessidades de sua grande população e a necessidade dos recursos”, acrescentou Li.

“Não há prazo” para um país de 1,37 bilhão de pessoas, disse ela. Legisladores chineses já pensam em regulamentos de natalidade mais relaxado diante da queda nas taxas de natalidade, pondo em perigo o futuro da força de trabalho do país. Líderes implementaram a “política de dois filhos”, termi-

nando oficialmente a polêmica política do filho único, que já estava em vigor há 35 anos. Os demógrafos têm advertido aos líderes da China durante a última década que a queda das taxas de natalidade no país pode causar uma futura escassez de trabalho que poria em perigo o crescimento econômico.

ELEIÇÕES AMERICANAS

Cai diferença entre Hillary e Sanders nas primárias

Da Agência Estado

Washington - A liderança nacional de Hillary Clinton - pré-candidata pelo Partido Democrata nas prévias pela nomeação da candidatura à corrida presidencial nos EUA - sobre o senador Bernie Sanders diminuiu ligeiramente para nove pontos entre os eleitores das primárias democratas, segundo a recente pesquisa realizada pelo Wall Street Journal em parceria com a NBC News.

Segundo a pesquisa, Hillary tem o apoio de 53% dos eleitores que disseram que iriam participar de uma primária democrata, enquanto Sanders tem 44%. A diferença na liderança de Clinton era de 11 pontos em fevereiro e 24 pontos em janeiro, segundo a pesquisa.

A nova pesquisa reflete os pontos fortes de cada candidato tem mostrado nas primárias e caucus até agora. Os grupos mais fortes de apoio de Hillary incluem as mulheres com 50 anos ou mais - com 73% desse grupo - assim como os eleitores de minorias, ideológicos moderados e conservadores.

Hillary está 48 pontos à frente de Sanders entre as mulheres de 50 anos ou mais, 29 pontos entre as minorias e 26 pontos entre moderados e conservadores.

Além disso, ela tem uma vantagem de 24 pontos sobre Sanders entre as

mulheres, enquanto ele tem uma vantagem de 14 pontos entre os homens.

Já os grupos mais fortes de apoio a Sanders estão os eleitores mais jovens, com 60% dos menores de 50 anos. Sanders está 28 pontos à frente de Hillary entre os homens brancos, 14 pontos entre os liberais e 24 pontos entre os independentes que dizem que vão votar nas primárias democratas.

O levantamento foi divulgado hoje, dia que ocorre as prévias em quatro estados do país, sendo as dos democratas no Mississippi e em Michigan e as republicanas em Mississippi, Michigan, Idaho e Havaí. Michigan premiará 59 delegados. Outros 40 estão em jogo no Mississippi, 32 na primária de Idaho e 19 no caucus do Havaí. Em relação aos republicanos, Trump lidera com 384 delegados. Cruz é o segundo com 300 delegados, seguido por Rubio com 151 e Kasich tem 37. Para conquistar a nomeação republicana é necessário ter 1.237 delegados.

Até ontem, Hillary já venceu 12 primárias e caucuses, em comparação com oito de Sanders. Ela possui o apoio de 1.130 delegados da convenção, enquanto Sanders possui 499. Esses totais incluem o apoio de dentro do partido conhecidos como “super delegados”, que podem mudar a sua lealdade e apoiar qualquer candidato, independentemente de como seus estados de origem votaram.

Governo do Irã lança mísseis balísticos de longo alcance

Da Agência Estado

Teerã - A Guarda Revolucionária do Irã lançou vários mísseis balísticos durante um exercício militar ontem, informou a agência de notícias oficial Irna.

Segundo a agência, os mísseis, lançados a partir de silos localizados em diversas regiões de todo o país, demonstraram “poder de dissuasão” do Irã e sua disponibilidade para confrontar ameaças.

Em outubro, o Irã testou com sucesso um novo míssil balístico de longo alcance guiado da terra para a superfície. O teste de hoje foi o primeiro desse tipo desde que o Irã e as potências mundiais chegaram a um acordo nuclear no ano passado.

Especialistas da Organização das Nações Unidas (ONU) disseram que o lançamento utilizou uma tecnologia de mísseis balísticos proibida sob uma resolução do Conselho de Segurança. Em janeiro, os EUA impuseram novas sanções contra indivíduos e entidades ligadas ao programa de mísseis balísticos.

UMA ESCOLHA, MUITOS DESTINOS.

Viaje da Paraíba
para várias
localidades sempre
de Guanabara.



CAPITAIS ATENDIDAS

BELÉM
TERESINA
FORTALEZA
BRASÍLIA
GOIÂNIA

CIDADES ATENDIDAS*

CE

Juazeiro do Norte
Crato
Sobral

PI

Floriano
Picos
Parnaíba

MA

Timon
Caxias
Peritoró
Imperatriz

BA

Irecê
Barreiras
Seabra
Ibotirama
Capim Grosso

* Ligações diretas ou em rápidas conexões.

CIDADES ATENDIDAS NA PARAÍBA*

Cajazeiras
Souza
Pombal
Patos
Catolé do Rocha
Itaporanga
Conceição
Piancó

Consulte a relação completa das cidades atendidas na rodoviária ou agência mais próxima.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Suporte operacional com garagens e pontos de apoio em toda a sua área de atuação | Veículos segurados | Frota 100% rastreada | Compras de passagens pela internet e celular | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.



Direitos Humanos

‘Impunidade é a regra no Brasil’, denuncia a ONU

Jamil Chade

Da Agência Estado

“A impunidade é a regra no Brasil.” A denúncia foi apresentada nessa terça-feira, pela Organização das Nações Unidas (ONU) ao falar da crise da violência no País e criticar a situação “desumana” das prisões nacionais. Em um informe apresentado ao Conselho de Direitos Humanos, a ONU acusa o governo de não conseguir traduzir na prática as leis nacionais de proteção aos direitos humanos e nem os diversos programas criados durante anos.

No informe apresentado pelo relator Juan Mendez, a entidade denunciou a superlotação das prisões nacionais, ataca a impunidade em relação aos crimes cometidos pela polícia e alerta que os homicídios de autoria de forças de ordem são “ocorrências regulares”.

“A tortura e, em alguns casos, as mortes, por policiais continuam a ser uma ocorrência regular assustadora”, disse Mendez. “A impunidade continua a regra, e não a exceção”, criticou.

Outro aspecto denunciado é o das prisões. “Condições de detenção são equivalentes a um tratamento cruel, desumano e degradante”, apontou. “Superlotação severa leva a uma condição caótica dentro das instalações”, apontou.

O relator fez um apelo para que o Brasil “implemente” as leis que já existem no País e lembra que a tortura e homicídios afetam de forma desproporcional negros e minorias.

Rogério Sottili, secretário de Direitos Humanos, respondeu às denúncias em Genebra, na Suíça. Ainda que aponte que as recomendações de Mendez sejam importantes para orientar os trabalhos do governo, ele insiste que “o Brasil não admite a tortura”.

Sottili, porém, não deixa de constatar que “a sua prática ainda faz parte da realidade brasileira”.

Em sua avaliação, a tortura hoje é “reflexo de um processo histórico de violência, que começa com a dizimação dos povos indígenas e com a exploração da mão de obra escrava e atinge seu ápice durante as ditaduras

civis-militares no século 20, com a institucionalização da tortura”. “É evidente que não mudaremos uma cultura de violência de pelo menos 500 anos de uma hora para outra. Mas tenho a convicção de que recentemente começamos a transformar essa cultura de discriminação e de violência em favor de uma cultura de direitos”, completou.

Como tem feito nos últimos dez anos em reuniões da ONU, o governo listou os diversos programas e iniciativas que adotou, “indicando o caminho para a ruptura do ciclo de impunidade e violência no País”.

Entre os programas e instituições citadas estão o Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Tortura e a criação de um Mecanismo Nacional de Combate à Tortura. Para as organizações não governamentais (ONGs), Mendez colocou “o dedo na ferida do Brasil”.

“É importante destacar que, apesar das leis que temos, a realidade é muito diferente”, alertou a Anistia Internacional. “Pedimos que o Brasil implemente as recomendações”, apelou a Conectas, entidade

brasileira de direitos humanos.

Mas, no informe publicado pela ONU, as críticas são profundas contra o Brasil. “Os casos de agentes de segurança que cometem abusos contra prisioneiros ou detidos não são investigados de nenhuma maneira significativa e tais autores (dos crimes) são raramente levados à Justiça”, alertou Mendez. “Nenhum mecanismo independente de investigação existe para impedir que casos sejam arquivados.”

Segundo ele, “na maioria dos casos de agentes que cometeram sérios crimes, eles não foram presos”. “Quando a prisão ocorreu, eles foram rapidamente liberados.”

Para o relator, a impunidade no Brasil “contribui para o aumento dos crimes violentos”. Os suspeitos tentam resistir à prisão, já que sabem que serão torturados pelas forças de ordem. Em muitos casos, esses mesmos prisioneiros vão tentar se vingar da tortura que sofreram ao deixar a cadeia. “O espiral da violência criminal que afeta o Brasil é exacerbada pela impunidade que prevalece”, indicou.

ILUSTRAÇÃO: Reprodução/Internet



Seis morreram por dia em operações policiais

Juan Mendez deixa claro em seu informe que os casos de crimes cometidos pela polícia não são pontuais, mas, sim, “regulares”. Usando dados nacionais, a ONU indica que em média seis pessoas por dia morreram no Brasil em 2013 em operações policiais. Nos últimos meses, as mortes com participação das polícias aumentaram 2% nos últimos meses, enquanto a taxa geral de homicídios caiu.

“Ainda que algumas mortes cometidas por policiais resultem de uso legítimo da força, muitas, não”, disse Mendez. “Na vasta maioria dos casos de uso excessivo de força, a polícia apresenta com frequência informes indicando resistência à prisão, seguida por morte. “Isso,

portanto, evita o dever de trazer os autores diante de uma Corte”, indicou. Em 220 investigações, apenas uma resultou em uma condenação. A ONU, portanto, pede o fim da classificação de “atos de resistência”.

“Nas prisões, a taxa de mortes é muito alta”, disse Mendez. Usando dados do Infopen, ele aponta que 545 mortes foram registradas na primeira metade de 2014, com cerca de metade sendo intencional. A taxa é de 167,5 por cada 100 mil pessoas por ano. Mas, em um dos Estados, a taxa seria de 1,5 mil por 100 mil.

Segundo a ONU, existe um protocolo do Ministério da Justiça para investigar homicídios. Mas não existe um para

investigar casos atribuídos a forças de ordem. “Esforços significativos são feitos para torná-los invisíveis”, escreveu Mendez, em uma referência aos homicídios cometidos pela polícia. Ele, porém, não especifica a quem é a acusação.

Superlotação

Mendez visitou a prisão de Pedrinhas, no Maranhão, e constatou uma situação “explosiva”. “As unidades estão superlotadas e prisioneiros ficam de 22 a 23 horas por dia fechados em suas celas. Visitas ocorrem em condições humilhantes, e alimentos e remédios são inadequados. A presença de guardas fortemente armados dentro do local também pode-

ria “levar à uma nova rodada de mortes”. Mas, para ele, não será construindo novas prisões que o Brasil vai resolver o problema. Segundo a ONU, o País tem a quarta maior população carcerária do mundo, com 711 mil pessoas. Há 30 anos, a população era de 60 mil. Entre 2005 e 2012, a alta foi de 74% e 60,8% dos prisioneiros eram de descendência africana.

“Apesar de investimentos do governo de R\$ 1,2 bilhão para criar uma capacidade adicional de prisões, o aumento contínuo de detentos criou um sistema penitenciário marcado por uma superlotação endêmica”, escreveu Mendez. Segundo ele, em um dos estados, a taxa de ocupação é 265% acima da capacidade.

Essas coisas

Carlos Aranha - Membro da Academia Paraibana de Letras - caranha@terra.com.br

Betinho e a cara do Brasil de hoje

A bipolaridade política que nunca avançou tanto no Brasil quanto neste século é um mal a ser superado se quisermos inventar um novo país. Isso é atualidade, mas a realidade indica que é hora de dar um basta à bipolaridade política dominante em que as lideranças do PT e do PSDB são sempre opostas. Melhor afirmando: incompatíveis. De um lado, Luiz Inácio Lula da Silva; de outro, Aécio Neves (ou qualquer outro tucano - José Serra, por exemplo). Esse mando bipolar afeta a saúde do País.

Precisamos nos aproximar, ainda cheios de grandes esperanças, de uma sociedade feliz, trabalhando harmonicamente, descobrindo a conservação de si mesma, para isso criando vários polos. Uma sociedade multipolar.

Os que têm nas mãos a administração dos negócios públicos devem possuir excelentes qualidades de caráter. Devem ser, antes de mais nada, pessoas experimentadas, maduras e prudentes, disciplinadas e devotas, dignas de confiança e amáveis, tolerantes, de integridade irrepreensível, abertas para a cultura e de visão universal.

Lógico que não haveria exclusão da juventude. Esta formaria uma base excepcional para todas as mudanças, inclusive a luta para a extinção definitiva da corrupção.

■■■■■■■■■■

Lembro muito do irmão de Henfil, o sociólogo mineiro Herbert de Souza (**foto**), homenageado na canção “O bêbado e a equilibrista”, de João Bosco e Aldir Blanc (“Meu Brasil / que sonha com a volta do irmão do Henfil / com tanta gente que partiu...”). Elis Regina gravou a música na época da campanha pela anistia aos presos e exilados políticos. Conhecido como Betinho, o irmão de Henfil foi um sociólogo e ativista dos direitos humanos, que concebeu e dedicou-se ao projeto Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida.

Tenho aqui guardado um depoimento de Betinho, publicado pela “Veja” (quando a revista completou 25 anos, em 1993). Betinho abria o texto especial informando que publicou seu primeiro artigo (“Capitalismo e miséria”) na revista francesa “Témoignage Chrétien”, em 1956, e afirmando que naque-



le tempo “a luta contra o capitalismo inspirava-se numa ética humanista, que não aceitava a miséria. Ser de esquerda era isso”.

Vejam se não é a cara do Brasil de hoje o que Betinho destacou: “Gerou-se um inconformismo verbal e um conformismo prático. O mundo deu muitas voltas. Caíram barreiras, referências, mitos e muros. A História não coube em teorias. As teorias negaram suas promessas. O capitalismo continuou produzindo miséria, mas o socialismo avançou sem conseguir eliminá-la.

Os sistemas protegiam seus sócios e eliminavam os demais”. Esse quadro descrito por Betinho está na bipolaridade política do Brasil de 2016.

EM TEMPO - Além do depoimento de Betinho, foram escritos mais 24, por personalidades como John Updike, Drauzio Varella, Zuenir Ventura e Umberto Eco, entre outros. Os 25 foram publicados num livro editado por “Veja” e, por ironia do destino, patrocinado pela Odebrecht...

Geleia geral



■■■ A Livraria do Luiz e a Mídia Gráfica e Editora já estão distribuindo os convitos para o lançamento do novo livro de Políbio Alves (**foto**).
■■■ Trata-se de “La Habana vieja: olhos de ver”. Políbio começará a dar autógrafos às 10h do próximo dia 19, na Livraria do Luiz (Praça 1817, nº 88, Centro).
■■■ Amanhã, às 20h, será aberta na galeria de arte da Usina Cultural Energisa a exposição Coletiva 7, com trabalhos dos artistas Giga Brow, Hipólito Rodrigues, Lucia Urtiga e Pilla Roca. São

36 obras de arte, entre pintura, fotografia digital, desenho e graffiti. A curadoria é de Dyógenes Chaves.
■■■ Realmente, vivemos um intenso março cultural. Sexta-feira próxima, às 18h30, na Fundação Casa de José Américo, o poeta Leo Barbosa lançará seu livro “Confesso estar vivendo”, pela Ideia Editora.
■■■ “Plumas - paixão, vida e cotidiano em forma di-versos”, da jornalista paraibana Aline Guedes, será lançado em breve no Rio de Janeiro, Brasília e Campina Grande.

ASSISTÊNCIA ÀS CIRURGIAS COMPLEXAS

Senai-PB produz biomodelos 3D

Biomodelo reproduz com exatidão anatomia da região que sofre intervenção

A fim de auxiliar no planejamento de cirurgias de alta complexidade, o Senai/PB, através do Programa Laboratório Aberto, está abrindo espaço para o desenvolvimento de ações voltadas ao enriquecimento tecnológico, produzindo biomodelos em 3D. A ação está sendo feita em conjunto com o Núcleo de Tecnologias Estratégicas em Saúde – Nutes da Universidade Estadual da Paraíba.

Os biomodelos reproduzem com exatidão a anatomia da região que sofrerá intervenção médica. Com a melhoria da visualização o planejamento cirúrgico é facilitado, diminuindo o tempo das cirurgias e reduzindo os riscos de erros médicos devido a falta de informações mais precisas da anatomia da região afetada. A técnica ajuda a análise clínica dos profissionais que trabalham com ortopedia, neurocirurgia, cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial e ortognática, cirurgia craniomaxilofacial e plástica, implantodontia, oncologia, entre outras.



Tecnologia desenvolvida pelo Serviço Nacional da Indústria melhora a visualização e facilita o planejamento cirúrgico

“O Senai nos deu suporte na impressão 3D dos biomodelos para cirurgia ortognática maxilar, durante o período de instalação de nossa impressora que possui o mesmo modelo. Nossa pretensão é firmar parceria, estreitando vínculo com o Programa Laboratório Aberto dessa instituição”, disse Dra. Nad-

ja Oliveira, coordenadora do Laboratório de Tecnologias Tridimensionais do Nutes.

O objetivo do Programa Laboratório Aberto – Senai é disponibilizar os laboratórios da instituição para a prototipagem de produtos – etapa fundamental em processos de inovação, que dá forma à ideia desenhada na

prancheta. Esta é mais uma ação do conjunto de iniciativas do Senai e da Confederação Nacional da Indústria (CNI) para estimular a cultura da inovação na indústria brasileira para empreendedores, com boas ideias que podem se candidatar para desenvolver projetos inovadores.

Técnica ajuda a análise clínica de médicos que trabalham com várias especializações

Oferta de curso de confeitiro

Saber que na arte da confeitaria as receitas são muito balanceadas e por isso não cabe improvisações é apenas um dos segredos do bom confeitiro. E, para se ter sucesso profissional, conquistando os melhores resultados é preciso se qualificar sempre.

Sintonizado a esta demanda, o Senai/PB disponibiliza, em todo o Estado, cursos de qualificação e de formação de confeitiro. Um destes cursos já está com inscrições abertas para duas turmas de confeitiro. O curso será ministrado na Unidade do Senai Professor Stenio Lopes, Senai/Prata, em Campina Grande. As duas turmas do Curso Confeitiro do Senai/Prata terão acesso a 160 h/aulas, que serão ministradas nos turnos da tarde e noite. Nesse período, os participantes do curso terão acesso ao que há de mais moderno e excelente na confecção de sobremesas, bolos e tortas, biscoitos e artesanais. Para se inscrever, os interessados devem se dirigir à Unidade Senai/Prata, em Campina Grande, munidos dos documentos pessoais, comprovante de residência e de escolaridade.

VIAGEM À ALEMANHA

Destino Paraíba vai ser destaque em guia

O jornalista Nicolas Stockmann, da editora alemã DuMont, está em João Pessoa com o objetivo de produzir conteúdo para guias de turismo europeus. Ele fica na capital paraibana até amanhã e o resultado da pesquisa vai ser publicado em um Guia de Viagem da Alemanha sobre o Brasil. A vinda do jornalista é resultado de um convite da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) em parceria com a Abrasel-PB e o hotel Verdegreen.

O guia de viagem vai trazer informações sobre hotéis, pousadas, restaurantes, entretenimento, compras, agências de viagem, passeios, parques nacionais, entre outros. De acordo com o assessor de Imprensa da editora DuMont no Brasil, Jan Fichtner, a publicação é dis-

tribuída nos mercados da língua alemã (Alemanha e Suíça), um dos maiores emissores de turistas para o Brasil. Fichtner informa que os guias são direcionados aos públicos A e B. “Em janeiro de 2014, dois desses guias ganharam o renomado prêmio ITB Book Award 2014 e o ITB Berlin, a maior e mais importante feira internacional de turismo”, disse.

Para a presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ruth Avelino, a divulgação do ‘Destino Paraíba’ no exterior tem aquecido o mercado turístico do Estado. Ela lembra que, em 2012, a PBTur apoiou a vinda do jornalista alemão com a proposta de divulgar o ‘Destino Paraíba’ na Europa por ocasião da realização da Copa do Mundo de 2014.

CENSO ESCOLAR 2016

Coleta de dados tem início no dia 25 de maio

Mariana Tokarnia
Repórter da Agência Brasil

Escolas poderão enviar, pelo Sistema Educacenso na internet, os dados para o Censo Escolar da Educação Básica de 2016, a partir de 25 de maio e até 29 de julho. O cronograma do Censo deste ano foi divulgado nessa terça-feira, no Diário Oficial da União, e o resultado final será anunciado no dia 31 de janeiro de 2017.

O Censo Escolar é um levantamento de dados nacionais, realizado todos os anos e coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). O preenchimento das informações é de responsabilidade dos diretores e dirigentes das escolas. A partir das informações coletadas pelo Censo é possível formular, implementar, monitorar e avaliar políticas públicas. Além de elaborar análises e estudos sobre as características da educação básica pública e particular no Brasil. De acordo com o crono-

grama, os dados preliminares serão enviados pelo Inep para a publicação no Diário Oficial da União no dia 31 de agosto. A partir da publicação, as escolas terão 30 dias para fazer, também pela internet, a conferência dos dados e, se necessário, correções. Os dados finais serão enviados para a publicação no Diário Oficial no dia 12 de dezembro. Os resultados finais serão divulgados no dia 31 de janeiro de 2017.

No ano que vem, começa uma segunda etapa, na qual as escolas informam se os alunos foram aprovados ou reprovados e se deixaram a escola. O prazo para que isso seja feito é de 1º de fevereiro a 17 de março de 2017. A divulgação será no dia 12 de maio do ano que vem. Antes da coleta do novo Censo, os diretores devem informar até o dia 1º de abril a situação dos alunos matriculados no ano passado. Devem informar pelo Sistema Educacenso se os alunos foram aprovados ou reprovados e se deixaram a escola por algum motivo.

Policiais agriDEM mulheres do MST

Cerca de 300 mulheres do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) no Ceará se reuniram na manhã dessa terça-feira em frente ao Palácio da Abolição, sede do Governo Estadual, e foram agredidas por policiais que faziam a segurança do local. Um vídeo gravado por uma das integrantes do ato e divulgado nas redes sociais mostra as mulheres atrás de grades de proteção. Policiais tomam uma faixa da mão de uma delas e ameaçam o grupo com cassetetes. Um deles jogou spray de pimenta nas manifestantes.

Explosão fere 14 pessoas em Manaus

Uma explosão na comunidade Novo Reino, no bairro Tancredo Neves, zona leste de Manaus, na tarde da última segunda-feira (7) feriu 14 pessoas, de acordo com informações divulgadas nessa terça-feira pela Secretaria Estadual de Saúde. Entre as cinco vítimas que estão em estado grave, há duas crianças, de 2 e 3 anos de idade, que tiveram 80% do corpo queimados. Os pacientes estão internados em cinco unidades de saúde da capital amazonense. Quatro pessoas já receberam alta.

Integrantes do FNL ocupam prédios

Integrantes do movimento Força Nacional de Luta (FNL) ocuparam na manhã dessa terça-feira os prédios da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Codhab), da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) e da Secretaria de Patrimônio da União (SPU) pedindo por moradias no Distrito Federal. A Dirigente Regional do FNL, Rita de Cássia, estava com o grupo que ocupou a SPU e informou que os militantes querem a destinação de áreas para o projeto Habitação Urbana. Ela disse que, assim que conseguirem agendar uma reunião com a superintendência da secretaria, vão desocupar o prédio. A SPU funciona no edifício-sede do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes.

Atletas vão usar ônibus ecológicos

Durante os Jogos Olímpicos de 2016, os atletas serão transportados pela cidade em um ônibus urbano elétrico híbrido a hidrogênio, desenvolvido pelo Centro de Tecnologia do Instituto Alberto Luiz Coimbra e Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe) a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O ônibus é abastecido com cilindros de hidrogênio gasoso, instalados no teto. Na traseira, fica a pilha combustível, que converte o nitrogênio em eletricidade quando em contato com oxigênio do ar.

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO DANTAS
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 00013/2016
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Odilon Francisco de Oliveira, 50 - Centro - Poço Dantas - PB, às 08:00 horas do dia 29 de Março de 2016, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA FARMÁCIA BÁSICA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE DE POÇO DANTAS-PB. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.
Telefone: (083) 3562-1023.

Poço Dantas - PB, 08 de Março de 2016
ABIMAEAL ALVES DINIZ - Pregoeiro Oficial

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO DANTAS
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 00014/2016
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Odilon Francisco de Oliveira, 50 - Centro - Poço Dantas - PB, às 10:00 horas do dia 29 de Março de 2016, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisição parcelada de medicamentos Éticos, Genéricos e Similares conforme tabela da ABC Farma. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.
Telefone: (083) 3562-1023.

Poço Dantas - PB, 08 de Março de 2016
ABIMAEAL ALVES DINIZ - Pregoeiro Oficial

VIRIDIS ENGENHARIA LTDA – EPP – CNPJ Nº 18.802.004/0001-05 torna público que requereu a SEMAPA - Secretaria de Meio Ambiente, Pesca e Aquicultura de Cabedelo a Licença Ambiental de Operação para Serviços de engenharia: Instalação e manutenção elétrica, instalação de máquinas e equipamentos industriais; Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos; Instalação de outros equipamentos não especificados anteriormente; Manutenção de redes de distribuição de energia elétrica; Administração de obras; Situado à Rua Manoel Barbosa de Araújo, 62, Amazônia Park, Lote Verdes Mares Quadra A Lote 17.

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSAGEM
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 00004/2016
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Raimundo Silva, 302 - Centro - Passagem - PB, às 08:30 horas do dia 23 de Março de 2016, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa para locação de softwares. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.
Telefone: (83) 34783001.

Passagem - PB, 08 de Março de 2016
ALESSANDRO FERREIRA SILVA - Pregoeiro Oficial

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00005/2016
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Raimundo Silva, 302 - Centro - Passagem - PB, às 13:00 horas do dia 23 de Março de 2016, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisição de produtos hortifrutigranjeiros. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº . Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.
Telefone: (83) 34783001.

Passagem - PB, 08 de Março de 2016
ALESSANDRO FERREIRA SILVA - Pregoeiro Oficial

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00006/2016
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Raimundo Silva, 302 - Centro - Passagem - PB, às 13:00 horas do dia 23 de Março de 2016, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisição de produtos hortifrutigranjeiros. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº . Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.
Telefone: (83) 34783001.

Passagem - PB, 08 de Março de 2016
ALESSANDRO FERREIRA SILVA - Pregoeiro Oficial

CALCULO CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTO LTDA – CNPJ/CPF Nº 13.037.826/0001-77
Torna público que a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Operação nº 156/2016 em João Pessoa, 21 de janeiro de 2016 – Prazo: 1805 dias. Para a atividade de: Edificação multifamiliar com 08 (oito) unidades Na(o) – JORN. HERMANO PONCE DE CARVALHO ROCHA – CUIÁ. Município: JOÃO Pessoa – UF: PB. Processo: 2016-000343/TEC/LO-1471.

SOARES INVEST IMOBILIARIA E CONSTRUÇÕES LTDA-ME – CNPJ/CPF Nº 19.479.379/0001-92
Torna público que a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Operação nº 374/2016 em João Pessoa, 23 de fevereiro de 2016 – Prazo: 730 dias. Para a atividade de: EDIFICAÇÃO DE 20 APARTAMENTOS MULTIFAMILIARES, DISTRIBUIDOS 04 PAVIMENTOS, PERFAZENDO UMA ÁREA DE 1.076,00M² Na(o) – RUA SEVERINA CRISPIM VERAS, QD 076, LT 181, PLANALTO DA BOA ESPERANÇA Município: JOÃO PESSOA – UF: PB. Processo: 2016-000653/TEC/LO-1573.

POLIMASSA ARGAMASSAS LTDA – CNPJ/CPF Nº 00.850.507/0001-34
Torna público que a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Operação nº 2315/2015 em João Pessoa, 22 de outubro de 2015 – Prazo: 365 dias. Para a atividade de: Lavra experimental de areia em terra firme numa área total de 969,42ha, onde a área de lavra é de 10ha, referente ao processo DNPM nº 846.025/2009. Na(o) - FAZENDA SALAMARGO Município: PEDRAS DE FOGO – UF: PB. Processo: 2015-003017/TEC/LOP-0251.

FELIPE TORRES MANGABEIRA DE ARAÚJO – CPF Nº 646.400.274-00 torna público que requereu a SEMAM - Secretaria de Meio Ambiente a Licença Prévia e de Instalação para Prédio Residencial Multifamiliar, situado à Rua Gentil Rodrigues da Silva - João Paulo II - João Pessoa – PB.

AUTO POSTO GLOBAL REVENDEDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA, inscrita no CNPJ Nº 06.137.380/0001-97, empresa particular de direito privado, situada na Rua Professor Buriti, nº 30 – José Américo, João Pessoa, vem através do sócio diretor João Evangelista de Oliveira, brasileiro, casado, empresário, inscrito no CPF sob o número 108.312.314-91, tornar público a intenção de expandir a atividade de revenda de combustíveis com a construção de uma filial no bairro de Colinas do Sul, nesta capital.

SERGIO LUIZ DA SILVA – CPF Nº 646.388.474-04 torna público que recebeu da SEMAM - Secretaria de Meio Ambiente a Licença de Operação – LO Nº 076/2016 para Residência Bifamiliar 02 duas unidades, situado a Rua Cidade de Areia, ST. 61 QD. 085, LT. 0417 – Bairro das Indústrias – João Pessoa – PB.

Casa própria

CEF volta a financiar 2º imóvel e eleva empréstimo

Marli Moreira

Da Agência Brasil

As pessoas que ainda estão pagando pela compra de um imóvel financiado pela Caixa Econômica Federal (CEF) poderão fazer um segundo contrato do gênero. A medida integra ações para reaquecer o mercado imobiliário e foi anunciada nessa terça-feira pela presidente da CEF, Miriam Belchior, durante a divulgação do balanço financeiro do banco. “A meta é aquecer a demanda para que se tenha um impacto de maior acesso à moradia e à retomada da construção civil”, disse.

Segundo o vice-presidente de Habitação da CEF, Nelson Antônio de Souza, esse tipo de financiamento estava fechado desde de maio de 2015.

Explicou que as regras para o financiamento serão as que estão vigentes. E os recursos a serem disponibilizados pela CEF serão semelhantes aos do ano passado. Também foi elevada a



FOTO: Reprodução/Internet

Novos incentivos destinados à construção civil visa retomar o crescimento do setor, diz a Caixa

cota de financiamento para os imóveis, que antes era de 50% e passou para 70% nos contratos pelo Sistema de Financiamento Habitacional (SFH) com valor até R\$ 750 mil. Para viabilizar os

empréstimos, a CEF contará com recursos adicionais de R\$ 16,1 bilhões, elevando em 64 mil o número de unidades habitacionais em relação ao ano passado. Serão disponibilizados R\$ 7 bilhões

do total de R\$ 9,5 bilhões pelo Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS - para a linha de crédito Pró-Colista. As taxas de juros vão variar de 7,85 a 8,85% ao

ano, no caso dos imóveis de até R\$ 750 mil. A CEF anunciou, ainda, a reabertura do crédito para imóveis usados em que os interessados poderão contratar até 80% do valor do imóvel.

Com participação de 67,2% do mercado, os contratos habitacionais em 2015 atingiram R\$ 91,1 bilhões. Desse total, R\$ 55,5 bilhões se referem aos recursos do FGTS e R\$ 34,8 bilhões são provenientes do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE).

O vice-presidente da CEF, Márcio Percival, informou que o crédito habitacional e os aportes para a infraestrutura são as principais linhas operacionais de empréstimo. Dos R\$ 679,5 bilhões da carteira de crédito do ano passado, R\$ 384,2 bilhões foram para a habitação que teve um aumento de 13%. Ele informou que, pelo modelo conservador na concessão do crédito, é baixo o risco de calotes com uma inadimplência pequena, de 3,55%.

Índice do Comércio recua 8,2% em 2 meses

Suzana Inhesta

Agência Estado

A atividade do comércio varejista encolheu 8,2% nos dois primeiros meses deste ano, em relação ao mesmo período de 2015, de acordo com o Indicador Serasa Experian de Atividade do Comércio. Em fevereiro, o indicador apresentou queda de 6,6% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Ante janeiro, com ajuste sazonal, o indicador apresentou alta de 0,6%

De acordo com os economistas da Serasa Experian, o pequeno avanço de fevereiro sobre janeiro foi beneficiado pelo calendário bissexto deste ano, o que acabou gerando um dia a mais de movimento varejista em fevereiro de 2016. “Contudo, isto foi insuficiente para reverter a queda interanual (contra o mesmo mês do ano

passado) da atividade varejista, sinalizando que a tendência do segmento ainda é de retração”, afirmam, em nota. Na abertura por áreas, no acumulado do primeiro bimestre, apenas o segmento de combustíveis e lubrificantes, com variação de 5,8%, está com resultado positivo em relação ao mesmo período de 2015. Todos os demais segmentos varejistas apresentaram retração: supermercados, hipermercados, alimentos e bebidas (-5,9%); móveis, eletroeletrônicos e informática (-12,3%); veículos, motos e peças (-19,0%); tecidos, vestuário, calçados e acessórios (-14,5%); e material de construção (-2,4%).

Já em fevereiro na comparação com janeiro, a atividade varejista foi maior no segmento de material de construção (+1,6%) e no de combustíveis e lubrificantes (+0,3%).

Produção de motos cai 35,9% em fevereiro

André Ítalo Rocha

Agência Estado

A produção de motocicletas no Brasil alcançou 71.057 unidades em fevereiro deste ano, queda de 35,9% ante as 110.823 unidades produzidas em igual mês de 2015, informou a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo). Na comparação com janeiro, quando a produção foi de 75.959 unidades, houve baixa de 6,5%. O presidente da Abraciclo, Marcos Fermanian, afirmou que a queda

em relação a janeiro pode ser explicada pelo feriado do Carnaval, que reduziu o número de dias úteis no mês. “Porém, o mercado de motocicletas, assim como outros setores da economia, é impactado pelo atual cenário de instabilidade política e econômica do País, atrelada à falta de confiança do consumidor”, disse.

Diante de um cenário mais difícil, o presidente da Abraciclo disse que não descarta a revisão de suas previsões para o setor em 2016. Por enquanto, a entidade projeta alta de 2,5% na produção este ano, em comparação com 2015.

Atividade da construção imobiliária tem queda de 5,1%

Luca Hirata

Agência Estado

O índice de atividade da construção imobiliária (IACI) voltou a registrar queda em fevereiro, após leve alta em janeiro, de acordo com o Monitor da Construção Civil (MCI), composto por um conjunto de índices elaborado em parceria entre a Tendências e a Criaticiv. Na comparação com janeiro, o índice recuou 5,1% em fevereiro, após alta de 0,1% no mês anterior; considerando os dados livres de efeitos sazonais. Na comparação com

igual período do ano anterior, a baixa foi de 11,6% no segundo mês do ano. A atividade da construção imobiliária segue em retração, sem perspectiva de reversão diante da trajetória negativa dos principais condicionantes do mercado imobiliário. De acordo com a economista da Tendências e especialista na construção civil, transporte e logística, Mariana Oliveira, ainda não é possível enxergar um ajuste em termos de estoque e melhoria de vendas. “Só no momento que tivermos um ajuste mais forte de estoque, poderemos

pensar em ciclo mais positivo na atividade de construção”, afirmou. “Como não víamos essa melhoria de vendas e ajuste de estoques, a possibilidade de voltar a produzir e retomar a atividade, mesmo que de forma incipiente, ainda não acontece”, acrescentou.

Essa perspectiva é reforçada pela queda na atividade de fundação, que é a primeira fase do processo construtivo. Na comparação mensal, a fundação teve baixa de 13,8% em fevereiro, enquanto a queda na base mensal chegou a 29%.

Mendes Júnior busca recuperação

A Mendes Júnior entrou nessa terça-feira, com pedido de recuperação judicial em Belo Horizonte. O pedido foi distribuído para a primeira vara empresarial e, segundo a assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, ainda aguarda despacho do juiz. A empresa é um dos alvos da operação Lava Jato. Sérgio Cunha Mendes, principal executivo da empreiteira, e outros executivos foram presos em novembro de 2014 na Operação Juízo Final, desdobramento da Lava Jato que pegou o braço empresarial do esquema de corrupção instalado na Petrobras.

Shell vê ambiente de incerteza no País

O presidente da Shell no Brasil, André Araújo, afirmou que a empresa tem interesse em continuar investindo no País, mas “não no ambiente atual de incerteza”. A Shell aposta na mudança do marco regulatório do setor. A perspectiva das petroleiras multinacionais, incluindo a Shell, é que a mudança da legislação para permitir o acesso do pré-sal a qualquer petroleira seja aprovada também na Câmara dos Deputados, após já ter passado no Senado.

Preço do etanol sobe em 20 estados

Os preços do etanol hidratado nos postos brasileiros caíram em apenas cinco estados, subiram em outros 20 e no Distrito Federal e não se alteraram em Sergipe na semana passada. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). No período de um mês, os preços só caíram em Mato Grosso. Em São Paulo, principal Estado produtor e consumidor, a cotação subiu 0,19% na semana, para R\$ 2,705 o litro. No período de um mês, acumula valorização de 1,73%. Na semana, a maior alta ocorreu no Piauí (2,52%) e o maior recuo, na Bahia (0,89%).

Inflação medida pelo IGP-DI recua

A inflação medida pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) ficou em 0,79%, em fevereiro. A taxa é menor que a de janeiro deste ano (1,53%), mas superior a fevereiro de 2015 (0,53%). O IGP-DI acumula taxas de 2,33% no ano e 11,93% em 12 meses, segundo informou hoje (8) a Fundação Getúlio Vargas (FGV). A queda da taxa na passagem de janeiro para fevereiro foi influenciada por recuos na inflação dos preços no atacado e no varejo. O Índice de Preços ao Produtor Amplo, que mede o atacado, passou de 1,63% para 0,84%.

Fitch projeta em 3,5% queda do PIB

A agência de classificação de risco Fitch revisou a estimativa de queda do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2016 de 2,5% para 3,5%. A previsão está em relatório sobre perspectivas para a economia global, que atualiza números publicados em dezembro. Segundo comunicado da Fitch, a revisão para o Brasil reflete o aumento da incerteza política e o seu impacto na confiança, deteriorando o mercado de trabalho e as condições de crédito. A agência citou também o enfraquecimento do preço das commodities.

Goretti Zenaide

 gzenaide@gmail.com

 @letazenaide

 colunagorettizenaide

● Ele disse



“A tragédia da velhice consiste não no fato de sermos velhos, mas sim no fato de ainda nos sentirmos jovens”

OSCAR WILDE

● Ela disse



“No Brasil, envelhecer é um crime. E, se for cometido por uma mulher, é pena de morte”

IRENE RAVACHE

Ações para as mulheres

O GOVERNADOR Ricardo Coutinho lançou no Espaço Cultural José Lins do Rego a campanha “Direitos Garantidos, Vidas em Transformação - Paraíba: Mulher Forte e de Valor” em comemoração ao mês dedicado à mulher.

A solenidade constou de apresentação do Projeto Prima Mulher, entrega dos cheques da Linha do Empreender Mulher e a assinatura do convênio entre o Procase e 19 organizações de mulheres do Cariri, Seridó e Curimataú.

Ainda dentro deste mês, o governador anunciou que vai lançar o projeto “Alô Mãe”, que vai monitorar todas as gestantes do Estado através de um Call Center, comandado por profissionais da saúde, com o objetivo de diminuir a mortalidade materna.

FOTO: Fabiana Gama



Grupo Marieta Bernardo em ação: Patrícia Farias, Sandra Bernardo, Nara Lemos, a anfitriã Ana Karina Maia, Wanderlúcia Brito, Lide Milanez, Franci Belmont e Fabiana Gama



FOTO: Goretti Zenaide

Adriana Holanda, Júnior e Carla Bezerra Cavalcanti nos festejos no Green Ville Residence

Quadrinistas

O PROJETO HQ da Funesc na sua edição de março traz sua programação voltada para o Dia Internacional da Mulher.

No dia 16 acontece o “Estrogênio na Gibiteca”, um encontro só para mulheres. No dia 19, está programada uma tarde de atividades na gibiteca com Feira de Quadrinhos, jogo Quadrinhos e Ação e um bate papo com as quadrinistas paraibanas Rejane Alves, Paloma Diniz e Mariana Sales.

FOTO: Goretti Zenaide



FOTO: Goretti Zenaide

Ana Maria e Fernando Lianza, Tereza e Guilherme Suassuna, Cleanto e Germana Gomes, Madalena Abrantes e Rodrigo Sávio Borges no casamento de Lorenn Sales e Bartolomeu Neto



Para o álbum de família: Amarília e Amaury de Farias Soares com Germana, Raquel e Valéria e Kleber Nóbrega no casamento de Lorenn Sales

Mídias Digitais

ESTÃO abertas as matrículas para os cursos de MBA em Mídias Digitais e Gestão Estratégica de Marketing da Unicoop, instituição credenciada pela Faculdade Santo Augusto.

Os cursos estão sendo oferecidos em João Pessoa e Campina Grande e maiores informações pelos telefones (83) 99773-4101, 98809-3810 com Hilton Freire e (83) 98805-4488 com Nyvla.

Zum Zum Zum

- ● ●

No Cine Banguê, dentro da programação especial dedicado ao Mês da Mulher, será exibido hoje às 17h30 o filme “Eles Voltam”, dirigido por Marcelo Lordello.
- ● ●

O pequeno João Victor é a alegria e felicidade dos avós corujas Naná Garcez e Agnaldo Almeida (paternos e primeiro neto) e Ana Maria e João Azevedo (maternos). Mais felizes estão os papais Victor e Priscila Almeida.
- ● ●

O TJPB promove o Esforço Concentrado para julgar 628 processos decorrentes de violência doméstica na Paraíba. As ações alusivas a Semana da Mulher, estão distribuídas entre João Pessoa e Campina Grande e acontece até esta sexta-feira.
- ● ●

Não pude ir, mas soube que foi sucesso o encontro do Grupo Marieta Bernardo na residência de Ana Karina Maia, onde foi comemorado o aniversário de Sandra Bernardo. O grupo tem novo encontro marcado no próximo dia 18 para uma ação social em prol da Amem e troca do Amigo Doce.

Mulheres

A EX-ALUNA do Iesp, Emiliany Queiroz, proprietária da Produz Eventos, ministra palestra hoje sobre empreendedorismo e comunicação, naquela instituição, em comemoração a Semana da Mulher. Ainda hoje, professoras e funcionárias do Iesp participam do workshop Imagem Pessoal e à noite, de uma mesa redonda com a diretora Erika Marques.

Dois Pontos

- ●

O famoso espetáculo Paixão de Cristo de Nova Jerusalém vai acontecer nos dias 19 a 26 deste mês no município de Brejo da Madre de Deus, em Pernambuco.
- ●

O evento é considerado o maior espetáculo ao ar livre do mundo.

Parabéns

Executiva Karina Pimenta, empresários Roberto Eduardo Baracuh, Marco-ne Pinto Almeida e Mônica Madruga Bezerra Cavalcanti, Sras. Geni Marques de Almeida, Isabela Resende, Izinete Bento Brasil, Jaira Araújo e Mércia Teodósio.



FOTO: Arquivo

Karina Pimenta é a aniversariante de hoje

Classificação indicativa

A PROCURADORIA Federal dos Direitos do Cidadão, o Conselho Nacional de Direitos Humanos e o Conselho Nacional dos Direitos das Crianças e Adolescentes promovem hoje em Brasília-DF, o painel “Classificação Indicativa: a ação do STF e os riscos para a proteção de crianças e adolescentes.

Os organizadores estão preocupados que, caso o Supremo derrube o art. 254 do Estatuto da Criança e do Adolescente, as emissoras de TV passarão a ignorar o horário indicado para veiculação dos conteúdos violentos e de teor erótico causando danos às crianças e adolescentes do País.

BOTAFOGO X RIVER

Muller diz que é o jogo do ano

FOTO: Edson Matos

Itamar Schulle diz que vai escalar a força máxima amanhã

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

"Este é o jogo do ano para a gente. Temos que vencer para continuar na Copa do Nordeste". A declaração do atacante Muller Fernandes traduz bem o pensamento dos botafoguenses em relação ao jogo de amanhã, contra o River, no Almeidão. Com apenas 4 pontos, e na lanterna do Grupo D, o Belo precisa vencer o clube do Piauí, para assumir a segunda posição do grupo, e ainda tentar uma classificação para a próxima fase da competição.

Além de Muller, o meia Carlinhos, os volantes Val e Gedeil, o lateral direito Ângelo e o zagueiro Marcelo Xavier deverão reaparecer no time titular do Botafogo, após terem sido poupados da partida contra o Santa Cruz, pelo Campeonato Paraibano.

O técnico Itamar Schulle vai poder contar com todos os jogadores para este jogo decisivo contra o River, que tem 5 pontos, e está na segunda posição do grupo, atrás apenas do Sport, que é o líder, com 8 pontos. O time vem justamente de um grande resultado contra o próprio Sport, em partida disputada na Ilha do Retiro em Recife. O River foi buscar o empate, após estar perdendo por 2 a 1.

No primeiro confronto entre as duas equipes na atual Copa do Nordeste, o River levou a melhor e venceu fácil o Belo por 2 a 0, em partida disputada em Teresina. Aliás, o histórico do Botafogo em jogos contra o time do Piauí não é nada bom. No ano passado, houve dois jogos entre os dois clubes, e o River também venceu os dois.

A comissão técnica do Botafogo espera quebrar este tabu, como fez com o Fortaleza, e para tanto pede o apoio do torcedor. "Temos que ter o torcedor do nosso lado. Ele foi fundamental no jogo contra o Fortaleza. Sabemos que teremos um jogo muito difícil, mas nossa equipe já mostrou que merece confiança, e vamos buscar o resultado que nos interessa", disse Itamar.

Em relação ao time titular para o jogo de amanhã, Itamar, como de costume, mantém em segredo. A definição sairá no treino apronto de hoje de manhã, possivelmente no Almeidão. O treinamento deverá ser outra vez de portões fechados, já que o treinador botafoguense quer ensaiar algumas jogadas, para surpreender o adversário.

O Belo enfrentará o River, às 21h30, no Almeidão, com arbitragem do sergipano Michael Vinícius Santos Freitas, auxiliado por outro sergipano, Ailton Farias da Silva, e o potiguar, Lourival Cândido das Flores.

Os ingressos já estão a venda nas lojas do Belo ao preço de R\$ 20,00 a arquibancada geral e R\$ 40,00 a arquibancada principal. Cadeiras custam R\$ 40,00. O Gol de Placa será trocado nesta quinta-feira a partir das 9h nas bilheterias do Estádio Almeidão.



Jogadores do Botafogo treinaram ontem pela manhã na Maravilha do Contorno visando o jogo decisivo contra o River pela Copa do Nordeste amanhã no Estádio Almeidão

CAMPINENSE

Roger Gáúcho pode ser novidade contra o Imperatriz

FOTO: Reprodução

A grande novidade da Raposa para o confronto com o Imperatriz, nesta quinta-feira, pela penúltima rodada da fase de classificação da Copa do Nordeste, pode ser o retorno do meia Roger Gáúcho. Totalmente recuperado de uma contusão que o tirou dos gramados por mais de 10 dias, o meia vem treinando normalmente, e se não for escalado de primeira, deverá entrar durante a partida. Caso ele seja escalado, quem deverá voltar ao banco é o meia Jussimar.

Em relação ao time que goleou o Esporte de Patos - no último domingo, por 7 a 1, pelo Campeonato Paraibano - além do possível retorno de Roger, outros jogadores, que foram poupados, estão de volta. Este é o caso do zagueiro Tiago Sala, do volante Negretti e do lateral esquerdo Danilo. Por outro lado, o treinador Francisco Diá não poderá contar com o volante Magno, cumprindo suspensão, e o lateral direito Paulinho, que está se tratando de uma distensão muscular.

O Campinense fará hoje pela manhã o último treino antes do embarque para o Maranhão. No início da tarde, a delegação segue de ônibus até o Aeroporto Internacional dos Guararapes, em Recife, de onde embarca para São Luís, com conexão em Brasília.

O jogo contra o Imperatriz está sendo aguardado com grande expectativa pelos rubro-negros. O motivo é simples. Se o Campinense conseguir um empate, já garante a classificação como primeiro do Grupo A, já que chegará a 11 pontos, e não poderá mais ser alcançado pelas outras equipes.

O técnico Francisco Diá espera um jogo muito difícil em Imperatriz. "Venho chamando a atenção das pessoas para o crescimento do adversário. As pessoas pensam que é um pato morto, mas o time do Maranhão tem mostrado ao contrário, e ainda está na briga pela classificação. Vamos com os pés no chão, para tentar sair de lá com um resultado positivo", disse Diá.



Diá conversa com Roger Gáúcho e cogita a possibilidade de usá-lo no jogo de amanhã

FORTALEZA X SPORT

Falcão não poupa jogadores para garantir classificação

FOTO: Reprodução



No jogo disputado em Recife, o Leão levou a melhor e venceu por 2 a 0. Confronto agora é no Castelão

O técnico Paulo Roberto Falcão não quer fazer contas neste momento.

"Não cheguei a pensar nos pontos. Penso jogo a

jogo e vamos entrar em campo para tentar conquistar os pontos. Eu olho a tabela, mas a preocupação é só ganhar os jogos para conseguir a classi-

ficação o mais rápido possível. O nosso foco é o Fortaleza agora. Vamos caminhando sem fazer muitos cálculos".

Líder do Grupo D com

oito pontos conquistados, mesmo que perca para o Fortaleza, hoje, no Castelão, o time não sai da liderança. Todos os outros concorrentes do grupo estão com apenas quatro pontos, exceção do River que tem cinco.

Já no Campeonato Pernambucano, o Sport já atingiu dez pontos faltando apenas quatro rodadas para o fim do Hexagonal do Título. Nos dois últimos anos, onde o regulamento foi igual ao deste ano, os quartos colocados se classificaram com 11 e 13 pontos, respectivamente.

Outros jogos

Juazeirense x Bahia e Flamengo-PI x Ceará são os outros jogos de hoje da quinta rodada da Copa do Nordeste.

Cesar Cielo segue ameaçado de ficar fora dos Jogos Olímpicos

FOTOS: Reprodução

Campeão olímpico está em má fase e superado por dois compatriotas

O tempo já não joga mais a favor. A má fase que acompanha Cesar Cielo há quase um ano tem 40 dias para acabar. Caso contrário, é grande o risco de o principal nadador do Brasil ficar fora das Olimpíadas do Rio. No primeiro importante teste da temporada, o GP de Orlando, disputado no último fim de semana, nos Estados Unidos, o medalhista de ouro em Pequim 2008 e dono de outros dois bronzes olímpicos ficou mais uma vez abaixo das expectativas. Para piorar, viu a principal ameaça à vaga dos 50m livre fazer boa competição. Ítalo Manzine foi mais rápido duas vezes na Flórida: nas eliminatórias e na final. Na outra opção para ir aos Jogos, os 100m livre, Cielo foi apenas o quarto melhor entre os atletas do País e terá pela frente a briga mais acirrada da última seletiva brasileira, o Troféu Maria Lenk, entre os dias 15 e 20 de abril.

“É tentar fazer o melhor. Os adversários estão aí para tentar fazer a mesma coisa. O Ítalo acabou nadando superbem a prova aqui. E eu tenho que correr atrás dos 100m livre, que o pessoal está nadando bem também. Mas faz parte. A seletiva está aí para definir mesmo quem é o melhor time” avaliou Cielo ao fim do torneio em Orlando.

Em período de treinos pesados e sem descanso, Cesar Cielo entrou na competição americana com a meta de nadar os 50m perto de 22s15 (tempo que lhe rendeu a prata na mesma competição em 2014). Anotou 22s67 nas eliminatórias e parou nos



Cielo surgiu como um fenômeno na natação brasileira e conquistou o ouro em Pequim-2008 e sua participação na Rio 2016 vai depender de seu desempenho no Maria Lenk

22s47 na final (sexto lugar). Ítalo, por sua vez, cravou 22s57 e 22s28, terminando na quarta colocação. Brasileiro mais rápido da atualidade, o medalhista de bronze no último Mundial, Bruno Fratus, também não teve boas marcas, ficando com o 11º tempo geral: 22s71.

Podendo inscrever dois

atletas por prova nas Olimpíadas, o Brasil tem Bruno Fratus e Ítalo Manzine liderando a corrida olímpica dos 50m livre com os tempos feitos na primeira seletiva, o Torneio Brasileiro/Open de dezembro do ano passado. Com a forte marca de 21s50, Bruno está com a classificação bem encaminhada. Ítalo tem 22s08, en-

quanto outros três nadadores também já nadaram abaixo do índice exigido de 22s27: Matheus Santana (22s17), Marcelo Chierighini (22s17) e Henrique Martins (22s25).

Fora da prova em dezembro, o brasileiro recordista mundial já nadou incontáveis vezes na carreira abaixo dos 22s08 que vão

dando a vaga a Ítalo. A última delas, em maio do ano passado, quando em fase de treinos fez 22s05 no GP de Charlotte. O problema é que, desde então, Cielo não conseguiu mais nadar bem.

Ciente do desafio que tem pela frente, Cielo admite que, com uma única oportunidade, a classificação para

as Olimpíadas do Rio pode estar em risco. Mas tenta se manter confiante.

“Eu acho que faz parte (o risco). Como é a última seletiva, a gente não sabe nem o que pode acontecer. Se pode ficar doente, ter alguma coisa no dia da prova. A gente tem que ficar positivo, ficar confiante de que vai dar certo.

SUBSTÂNCIAS PROIBIDAS

Depois de Sharapova, mais três russos são pegos no doping

O Meldonium, substância dopante flagrada em Maria Sharapova, fez mais três vítimas na Rússia ontem. Alexander Markin, destaque do vôlei russo, Sermion Elistratov, campeão olímpico na patinação no gelo em 2014, e Pavel Kulizhnikov, campeão mundial de patinação, foram flagrados, de acordo com a agência russa R-Sport.

De acordo com a publicação, uma fonte próxima a Wada confirmou que os atletas foram flagrados. Markin era uma das esperanças da

Rússia para os Jogos Olímpicos deste ano. Aos 25 anos, ele foi o principal destaque na final do pré-olímpico europeu contra a França, que garantiu os russos no Rio de Janeiro.

As notícias foram divulgadas horas depois de Vitaly Mutko, ministro de Esporte da Rússia, afirmar que mais atletas poderiam ser pegos no exame. O motivo é o fato dos competidores usarem o medicamento que resolve problemas cardíacos e de circulação, aumentando o fluxo sanguíneo.

Sharapova

Dois renomados ex-treinatadores de Maria Sharapova saíram em defesa da russa em seu caso de doping anunciado na segunda-feira. Para eles, a tenista não agiu de má fé ao seguir tomando o medicamento Mildronat, que contém a substância Meldonium, proibida pela Agência Mundial Antidoping (Wada) desde o dia 1º de janeiro.

“Ela disse que tomou este remédio por muitos, muitos anos e que não leu o memorando que foi divulgado. Ela

disse que aceitará as consequências, mas ela espera e rezará para que possa jogar de novo. O que mais você pode dizer? Eu não acho que Maria Sharapova seguiria fazendo algo se soubesse, ainda mais estando no centro dos holofotes”, afirmou o americano Nick Boletieri, dono da academia onde a russa se formou nos Estados Unidos.

“Acredito que ela cometeu um erro honesto”, completou. Jeff Tarango, que também é ex-jogador e orientou a russa, atacou o estafe da tenista.



Alexander Markin (D) da seleção de vôlei também se complicou

FÓRMULA-1

Ecclestone aposta em Rosberg e Vettel para bater Hamilton



Sebastian Vettel e Nico Rosberg são os maiores adversários de Hamilton

Verdade seja dita, a temporada 2015 da F1 esteve longe de ser marcada pelas boas provas, imprevisibilidade ou disputa acirrada pelo título. Temendo que o mesmo aconteça em 2016, o chefe Bernie Ecclestone já apontou sua maior esperança para evitar algo parecido: a Ferrari de Sebastian Vettel.

De acordo com Bernie, a Ferrari é a única equipe com chances de ter um carro de desempenho semelhante ao

W07 da Mercedes.

“Apenas espero que a Ferrari volte para onde a Ferrari deve estar, que é brigando pelo campeonato. E a mesma coisa para a Red Bull”, disse Bernie.

“Se não mostrarem que podem vencer o campeonato, infelizmente – ou felizmente, dependendo de que você é – teremos outro ano dominante da Mercedes”, seguiu.

Se a Ferrari falhar, o dirigente passa a apelar para Nico Rosberg. Ecclestone

avalia que as três vitórias do alemão nas últimas provas de 2015 podem servir de impulso na missão ainda não sucedida de superar Lewis Hamilton, tricampeão incontestável.

“Dito isso, talvez Nico, depois de vencer três no fim do ano passado, esteja em boa forma. Talvez ele tenha subitamente conseguido mais confiança em si mesmo, então veremos. Se os dois estiverem se desafiando, será bom”, encerrou.

TAÇA LIBERTADORES

Corinthians joga no Paraguai

FOTOS: Reprodução

Campeão brasileiro tem pela frente o Cerro hoje pela terceira rodada

O Corinthians chegou na manhã de ontem à cidade de Luque (Paraguai), na região metropolitana de Assunção. Hoje, às 19h30 (horário de Brasília), a equipe paulista enfrenta o Cerro Porteño em jogo pela terceira rodada do Grupo 3 da Copa Libertadores da América.

Pela frente, o Corinthians tem um time irregular. No Torneio Apertura do Campeonato Paraguai, o Cerro é apenas o oitavo colocado (entre 12 equipes), com três vitórias e cinco derrotas em nove jogos. Na Libertadores, a equipe paraguaia tem quatro pontos em duas partidas.

A má fase do adversário, no entanto, é encarada com cautela pelos corinthians. "A gente sabe que a Libertadores é diferente, (então) nem leva em consideração os resultados do Cerro", afirmou o meia Guilherme, em entrevista à ESPN Brasil.

Rodriguinho é mais oti-

mista, mas também evita falar em favoritismo. "Vamos tentar tirar proveito dessa má fase que eles estão vivendo e fazer nosso melhor", afirmou o meia, também à emissora.

O camisa 26, porém, demonstra empolgação com a oportunidade de atuar na partida fora de casa pela Libertadores. O jogo vale a liderança do grupo.

"Nunca joguei por aqui, mas o Tite sempre passa direitinho para a gente", afirmou. "Jogo de Libertadores tem um gostinho especial, mais pegado. Eu gosto desse tipo de jogo. Vamos ver como é a pressão da torcida adversária", declarou também.

A partida é a primeira do Corinthians após a derrota por 2 a 0 para o Santos pelo Paulista, a primeira da equipe em jogos oficiais pela temporada. O tropeço, porém, não abala os jogadores. "A gente sabe que uma hora tem que perder. A gente perdeu em um momento ruim, por ser um clássico, mas bom porque estamos com a pontuação muito boa", afirmou o zagueiro Felipe.



No domingo passado, o Timão perdeu para o Santos por 2 a 0 no Paulistão

Jogos de hoje
Internacional
Libertadores
17h15
Cobresal x Ind. Santa Fe
19h30
Rosario Central x River Plate
Cerro Porteño x Corinthians
21h45
Palmeiras x Nacional (URU)
Grêmio x San Lorenzo
Deportivo Táchira x Pumas
Copa do Nordeste
21h45
Juazeirense x Bahia
Fortaleza x Sport
Flamengo-PI x Ceará
Baiano
19h30
Bahia x Galícia
Cearense
21h45
Icasaal x Itapipoca
Primeira Liga
19h30
Cruzeiro x Atlético-PR
Flamengo x Figueirense

GRÊMIO

Time gaúcho tem pela frente hoje o San Lorenzo no Olímpico

É como se fosse uma revanche de uma desclassificação ocorrida há dois anos, em um embate com "ar" religioso. Pela frente, o Grêmio terá dois confrontos em sequência diante do San Lorenzo, algoz da Libertadores de 2014 e que tem a bênção do Papa Francisco. A começar por hoje, quando a equipe de Roger Machado recebe o Ciclón a partir das 21h45, no Olímpico, em duelo válido pela terceira rodada do Grupo 6 da competição continental.

Na próxima semana, será a vez do Grêmio reencontrar o Nuevo Gasómetro, a toca dos "corvos" – alcunha recebida pelos torcedores do clube argentino. Os dois confrontos servirão para encaminhar a classificação Tri-

color ou dar ar dramático à busca pelo Tri.

O inimigo argentino, que desembarcou em Porto Alegre na manhã de ontem e treinou à tarde no CT do Inter. Afinal, daquele grupo, 12 atletas seguem no elenco argentino, como o goleiro Torrico, o lateral Buffarini e o experiente Romagnoli. Do Tricolor, são nove que ainda seguem no plantel. No sorteio de grupos na Conmebol, o diretor executivo de futebol Rui Costa encontrou dirigentes do San Lorenzo e brincou com o reencontro.

"Agora é a gente que vai, e vocês ficam" brincou Rui, com certo tom de seriedade.

Os desfalques de Roger Machado não param apenas em Miller Bolaños. O médico do Grêmio Márcio Bolzoni

confirmou que o lateral direito Wallace Oliveira teve constatado um edema em local não informado após realizar exame de imagem e fica de fora dos gramados por pelo menos 10 dias. Com isso, o jogador, que já não havia atuado no Gre-Nal, será ausência.

O lateral será novamente substituído pelo jovem Wesley. Ele não participou de dois treinos antes do clássico de domingo, mas apareceu com o grupo no trabalho da véspera, na Arena. O problema foi constatado durante a goleada por 4 a 0 sobre a LDU. Contratado por empréstimo junto ao Chelsea, da Inglaterra, Wallace é titular absoluto do time de Roger. Soma até o momento oito jogos e uma assistência.



No domingo passado, o Grêmio empatou com o Internacional e hoje faz jogo pela Taça Libertadores

FLAMENGO

Muricy define time para o jogo contra o Figueirense em Brasília

Sem poder contar com o argentino Frederico Mancuello, que se recupera de um estiramento no ligamento colateral lateral do joelho direito, o técnico Muricy Ramalho coloca em campo hoje a nova versão do Flamengo considerad ideal. Mancuello só deve voltar a jogar em abril. Depois de mais de 100 dias sem atuar e com uma boa apresentação no último final de semana, Ederson entra no time titular como substituto do argentino. O Rubro-Negro que enfrenta o Figueirense, às 19h30, pela Primeira Liga, em Brasília, terá a seguinte escalação: Paulo Vítor; Rodinei, Juan, Wallace e Jorge; Cuéllar, Willian Arão e Ederson; Marcelo Cirino, Emerson Sheik e Paolo Guerrero.

Quando Mancuello estiver recuperado da contusão, Muricy Ramalho terá de escolher se o argentino ficará na reserva ou entrará na vaga de Ederson. Outra opção possível será a barração de Emerson Sheik para que os dois meios atuem entre os titulares.



Muricy mostra o caminho para William Araújo

PUNIÇÃO NO RIO

Vasco cobra medida contra os clubes da Primeira Liga

A Federação de Futebol do Rio (Ferj) cancelou a Assembleia Geral Extraordinária convocada para hoje com objetivo de apreciar possível punição a Flamengo e Fluminense pela participação na Primeira Liga. A atitude é uma clara resposta ao presidente do Vasco, Eurico Miranda, que pediu publicamente a punição e, na última segunda-feira, criticou a Ferj por não ter barrado as partidas da dupla nesta semana - foi dele o pedido de convocação da assembleia.

Lopes e Eurico são aliados próximos há muitos anos, e a atitude do presidente da Ferj, que não comentou as declarações do dirigente do Vasco após pedido do blog à sua assessoria, pode indicar um atrito na relação. Eurico afirmou: "Todos têm conhecimento

dessa história de Liga, do desenvolvimento, de como foi feito, etc. Mas teve uma decisão. Que decisão teve? Teve uma decisão que seriam permitidas partidas amistosas e que a Liga poderia ser autorizada a partir de 2017. Ignoraram isso tudo. As coisas estão sendo colocadas como tendo fases classificatórias, etc. E com a convivência da CBF, com a convivência da federação. E a federação diz que está tomando a posição, e eu vou dizer por que não toma. E pior, com a convivência da televisão. Há uma decisão do arbitral da federação que os clubes não poderiam disputar qualquer outra competição paralelamente com o Campeonato Estadual nesse período. Estou vendo as coisas acontecerem".

EQUIPAMENTO ESPORTIVO

PB terá kartódromo internacional

FOTO: José Marques/Secom-PB

Empreendimento terá 1ª etapa inaugurada em maio, na cidade de Conde

O governador Ricardo Coutinho se reuniu, ontem (8), com empresários do Kartódromo Paladino, empreendimento que terá a primeira etapa inaugurada em maio, na cidade de Conde. O equipamento vai atrair para a Paraíba o Campeonato Brasileiro de Kart, que acontece no período de 8 a 25 de julho e também, possivelmente, a Copa FIA América de Kart. Os eventos vão aquecer o turismo e a economia, trazendo ao Estado competidores e amantes deste esporte de vários locais do mundo.

Durante a reunião, Ricardo lembrou que nos últimos anos a Paraíba sediou eventos de grande porte e o Governo do Estado tem feito o possível para atrair mais investimentos. “O campeonato de Kart, tanto o nacional como o internacional são eventos atrativos que, além de movimentar a rede hoteleira, geram empregos diretos e indiretos. Fazemos o máximo para dar condições para que o Estado sedie esse tipo de evento”, enfatizou.

O secretário de Esporte, Juventude e Lazer, Tibério Lima, ressaltou que ter um kartódromo de nível internacional coloca a Paraíba mu-



O governador Ricardo Coutinho se reuniu ontem com empresários do Kartódromo Paladino e destacou que os eventos movimentam a rede hoteleira e geram empregos

to à frente de outros estados. “Esta é uma ideia que põe o Estado no cenário esportivo internacional. Este kartódromo atrai um movimento turístico e financeiro gerado pelo esporte, especificamente pelo kart, e acaba dando ainda mais destaque à Paraíba,

que entra no roteiro do kart no País. O Governo vai dar o apoio necessário através de suas secretarias e a parceria é extremamente importante”, concluiu.

O kartódromo possui pista demarcada de acordo com os requisitos da Fede-

ração Internacional de Automobilismo (FIA) e vai contar com arquibancadas, vestiários, boxes, restaurante, salas VIP e estacionamento. “Vamos trazer pilotos de kart de todo o Brasil, e também do mundo, para a Paraíba, dando uma visibilidade excelen-

te para o Estado. Contamos com o apoio do Governo neste empreendimento ousado, dentro dos padrões internacionais”, comentou o sócio-proprietário do Kartódromo Paladino, Sérgio Crispim. “O local tem uma estrutura maravilhosa e vai marcar

a história do automobilismo no Nordeste. Os campeonatos que vamos trazer para serem sediados aqui vão chamar a atenção de todos que gostam de kart para a Paraíba”, garantiu o presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo, Cleyton Pinteiro.

FUTEBOL SOLIDÁRIO

Projeto será lançado amanhã

O Governo da Paraíba apoia, nesta quinta-feira (10), o lançamento do projeto Futebol Solidário. A solenidade acontece no Esporte Clube Cabo Branco, às 8h, e vai reunir a imprensa e desportistas de toda a Paraíba, bem como convidados, além da direção do Hospital Padre Zé. A iniciativa, idealizada pela Rádio Tabajara em parceria com a Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), tem como objetivo arrecadar alimentos não perecíveis para serem doados ao hospital filantrópico.

Para arrecadar os alimentos, a organização do Futebol Solidário promove uma partida de futebol com a seleção master de João Pessoa contra a de Campina Grande, na preliminar do jogo Botafogo e Campinense, pelo Campeonato Paraibano, marcada para o dia 20 de março. Na oportunidade, o

torcedor para entrar no estádio Almeidão, deve levar um quilo de alimento, além de comprar o ingresso normalmente.

“É uma ação que os que fazem o Hospital Padre Zé serão eternamente gratos, pois desde 2015, quando se realizou através do clássico Botafogo e Auto Esporte de master, muitos alimentos foram arrecadados. Agora, em 2016, o evento ganha uma maior dimensão, já que o jogo vai envolver veteranos de João Pessoa e Campina Grande”, disse o desembargador Júlio Aurélio Coutinho, gestor do Hospital Padre Zé.

Para o presidente da Federação Paraibana de Futebol (FPF), Amadeu Rodrigues, é uma ação onde todos os que fazem o esporte devem se unir em prol do Hospital Padre Zé. “Uma atitude louvável, que é focar na ajuda ao Padre Zé, e por isso a FPF dá

apoio para que tudo possa sair bem no que diz respeito ao jogo dos veteranos, que marcaram época no futebol paraibano. Vamos todos participar desse café de lançamento desse grande projeto”, frisou.

Do time da seleção master de João Pessoa, estão confirmados: os ex-jogadores Hélio Show, Nicássio e Magno, que estiveram em campo na vitória do Botafogo-PB contra o Flamengo, em pleno Maracanã, no ano de 1980, além de Chico Matemático, autor do primeiro gol do time pessoense no estádio Almeidão, em 1975. Pela seleção de Campina Grande, participam Hortimar e Roberto Micheli, campeão pelo Campinense, em 1993; Val Pilar, quatro vezes campeão estadual; ex-zagueiros Israel e Chicão, como também o técnico mais vezes campeão da Paraíba, José Lima.

SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL AMERICANO

20 atletas do Espectros disputarão vaga

Dos 44 atletas selecionados para a Seleção Brasileira de Futebol Americano, 20 são do João Pessoa Espectros, atual campeão brasileiro. A seletiva aconteceu no último final de semana, na Vila Olímpica Parahyba, no Bairro dos Estados. Um deles foi o lançador Rodrigo Dantas, um dos destaques ofensivos do time paraibano. Segundo ele, ficar entre

os melhores do País é muita emoção para quem vem trabalhando para representar o País nas competições internacionais. “Espero fazer o melhor e tentar uma vaga no selecionado nacional”, frisou.

Atletas de cinco estados do Nordeste participaram de um período de treinamentos com a comissão técnica da Confederação Brasileira de

Futebol Americano. A seletiva é parte do processo de formação do grupo que participará da Copa do Mundo da modalidade em 2019. Os treinos foram observados pelo técnico Gabriel Mendes e pelos coordenadores Clayton Lovett (defensivo) e Paulo Martins (times especiais), além de outros oito assistentes que integram a comissão técnica da seleção

brasileira. A seletiva realizada em João Pessoa não será a única.

Outras três “peneiradas” vão acontecer nas regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste e, ao final, uma última etapa de seleção reunirá os destaques das seletivas regionais. De acordo com Gabriel Mendes, a meta é reunir os melhores atletas de cada região.

SÉRIE C

CBF divulga tabela e Bota estreia fora de casa

A CBF divulgou ontem, em assembleia realizada em sua sede, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, a tabela da Série C do Brasileiro 2016. E a fórmula de disputa foi mantida. Clubes do Norte e do Nordeste, liderados pela Federação Cearense de Futebol, propuseram uma mudança no cruzamento a partir das quartas de final, o que garantiria clubes das duas regiões na Série B em 2017. Por 11 votos a nove, a proposta não passou no Conselho Técnico. A primeira rodada será disputada nos dias 21 e 22 de maio, com divisão dos jogos e horários a serem confirmados pela entidade.

Nos últimos quatro anos, os quatro classificados do Grupo A encaram os quatro do B. A intenção era que os times enfrentassem adversários da mesma chave na segunda fase. Desde 2012, a Terceirona é disputada por 20 clubes – com exceção de 2013, que contou com 21 clubes após briga judicial –, divididos em dois grupos formados por equipes da mesma região. Em 2015, Norte e Nordeste não foram representadas entre os quatro que avançaram à Segunda Divisão. No ano anterior, apenas Paysandu e CRB se classificaram.

Membro do Grupo A, onde estão os times do Norte e Nordeste, o Cuiabá votou pela manutenção da fórmula. Em primeira votação no encontro de ontem, houve empate. Os nove clubes das duas regiões postulantes à mudança no formato, ao lado do Macaé, votaram pela

mudança. Na votação de desempate, a equipe do norte do Rio de Janeiro mudou de lado, e foi decidido que não haveria alteração no regulamento. O presidente do Macaé, Teodomiro Bittencourt Filho, mais conhecido como Mirinho, não quis polemizar sobre a mudança de postura.

“Achei que era melhor a anterior. Pensei, pensei, lembrei que já tinha subido uma vez assim, resolvi não mudar”, comentou Mirinho.

Principal interessado na alteração do cruzamento para os confrontos das quartas de final, o presidente do Fortaleza, Jorge Alberto Mota, minimizou a decisão final do Conselho Técnico. Ele disse que já esperava a não aprovação.

“A proposta foi submetida à votação e não passou. Já era esperado. Mas vamos à luta, como sempre. Desse ano não passa”, declarou Jorge, se referindo às seis tentativas anteriores do Leão de voltar à Série B do Campeonato Brasileiro.

Primeira rodada

América-RN x ABC
Cuiabá x Remo
Fortaleza x River-PI
Salgueiro x Botafogo-PB
ASA x Confiança
Botafogo-SP x Mogi Mirim
Portuguesa x Macaé
Boa Esporte x Tombense
Guarani x Guaratinguetá
Juventude x Ypiranga-RS



Sensibilidade e ação

Exposição fotográfica “Fortaleza Delas” retrata fragmentos do dia a dia das agentes de segurança penitenciária do Estado da Paraíba



São 20 imagens da fotógrafa Sônia Aguiar que retratam o cotidiano das agentes (foto acima)



Alexandre Macedo
Editor do 2º Caderno

Está em cartaz durante o mês de março, no hall de entrada da Central de Polícia da capital, a exposição fotográfica “Fortaleza Delas”, de autoria da fotógrafa Sônia Aguiar, com 20 imagens que retratam o cotidiano das agentes que trabalham na Penitenciária de Recuperação Feminina Maria Júlia Maranhão, em Mangabeira. As fotos foram produzidas durante um treinamento de tiro e técnicas de imobilização e condução, promovido recentemente pela Secretaria de Administração Penitenciária (Seap).

A exposição, aberta oficialmente no final da manhã de ontem, com a participação da Orquestra de Mulheres do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (Prima), é realizada através de uma parceria entre a Seap e Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana, como parte da programação oferecida pelo Governo do Estado para celebrar o mês das mulheres. A cerimônia de abertura contou com as presenças da secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Gilberto Soares; a superintendente do jornal A União, Albiege Fernandes; o secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Cláudio Lima; o secretário de Administração Penitenciária, Wagner Dorta; e outras autoridades, gestores e agentes da segurança pública.

Apesar de poucos anos atuando de forma profissional, a fotógrafa Sônia Aguiar é reconhecida no meio cultural paraibano pelo seu trabalho de registro e ações de personagens dos diferentes movimentos da sociedade civil organizada e ações de governo, a exemplo da sua contribuição como fotógrafa na Comissão da Verdade e outros tantos trabalhos importantes realizados nos últimos anos. Sobre esta Mostra, a artista revelou: “A minha intenção foi dar visibilidade a uma atividade de risco desenvolvida por estas mulheres, que muitas vezes não recebem a devida valorização, além de tentar dar visibilidade à feminilidade e à sensibilidade presentes nestas mulheres, que mesmo num trabalho árduo e difícil, conseguem manter a serenidade necessária para o bom desenvolvimento das ações”. Sônia Aguiar aproveitou a oportunidade para agradecer a acolhida e o cuidado das agentes com ela durante os treinamentos que foram fotografados pelas lentes dela.

Cláudio Lima falou da importância do combate à violência contra a mulher em todos os níveis sociais, revelou a sua preocupação com a crescente presença feminina no tráfico de drogas, segundo ele, de maneira voluntária ou forçada, a necessidade de um trabalho em conjunto realizado numa parceria entre as instituições governamentais e a sociedade civil, e da falta de reconhecimento e valorização profissional das mulheres em vários setores até os dias de hoje, citando como exemplos os menores salários recebidos por elas em relação ao salário dos homens e a pouca representatividade

política das mesmas em nosso País. Cláudio Lima finalizou citando um trecho do Soneto da Felicidade, de Vinícius de Moraes.

O secretário Wagner Dorta parabenizou a equipe da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana, agradeceu o trabalho das agentes de segurança penitenciária e se colocou à disposição para novas parcerias que possam proporcionar a melhoria das condições de trabalho e a valorização profissional das agentes.

A diretora da Penitenciária de Recuperação Feminina, Cinthya Almeida, falou do trabalho desenvolvido naquela unidade prisional, das conquistas da profissão nos últimos anos, e da mudança de mentalidade em curso das pessoas que fazem o sistema prisional paraibano. Ela fez questão de agradecer a fotógrafa pela percepção e pela captura de imagens que ajudam a desmistificar uma profissão que pode ser realizada por mulheres sensíveis, mais firmes em seus propósitos e em suas ações. “Eu acho que estamos vivenciando um grande momento aqui na Paraíba, onde as mulheres assumem com presteza cada vez mais os postos de comando outrora ocupados apenas pelos homens, e a sociedade começa a perceber que somos capazes e damos conta do recado. Portanto, como diz o jargão. Missão dada é missão cumprida”, concluiu.

Orquestra de Mulheres do Prima

A orquestra formada especialmente para estas comemorações do mês das mulheres conta com 50 instrumentistas de todos os polos do Prima no Estado, e fez uma apresentação especial durante a abertura oficial da exposição, executando clássicos da música brasileira, a exemplo das composições Carinhoso, de Pixinguinha; e Mulher Rendeira, de Zé do Norte.

FOTOS: Sônia Aguiar



A delicadeza e a coragem estão presentes no cotidiano das agentes

LITERATURA

Amador Ribeiro Neto
lança, hoje, livro que faz
estudo da poesia digital
PÁGINA 23



CINEMA

Colóquio Internacional
sobre documentário
começa hoje, na UFPB
PÁGINA 24



A reabilitação de Nero

Quem visita Anzio, à 51 km ao sul de Roma, se depara com a monumental estátua do Imperador Nero, que assim como Calígula, nasceu nesta bela cidade.

Os conterrâneos de Nero estão comemorando a revisão da história e que pretende retirar a fama de Bad Boy de Roma, deste Imperador que pôs fogo na capital do Império, matou duas esposas e a mãe.

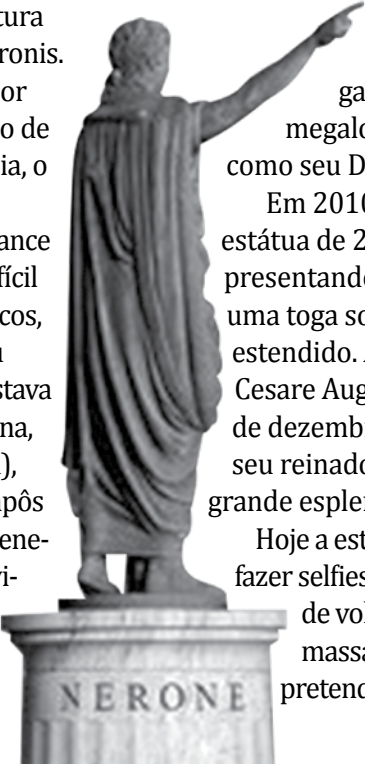
Na última vez que visitei Roma fiz questão de ir conhecer as ruínas do Palácio Domus Aurea, ou Casa Dourada, e que Nero projetou e mandou construir. Confesso que no primeiro momento tive dificuldades de encontrá-la, pois havia ruído o teto e desde 2010 estava sendo restaurada.

Quando ruiu o insano mundo de Nero, no ano 68 d.C, o imperador então com 30 anos, ordenou a um súdito que lhe cortasse a garganta: “Que artista morre comigo?”. Só que nenhum artista se atreveu.

Sem poder ter acesso as ruínas do Domus Aurea fui rever o Coliseu, construído por Vespasiano, em cima do local onde ficava o lago artificial de Nero.

O Coliseu foi terminado nos anos que se seguiram ao suicídio de Nero. E parece que recebeu este nome em razão da estátua de bronze de mais de 30 metros de altura retratando Nero, como o deus sol- o Colossus Neronis. Hoje o Coliseu recebe mais de 10 mil visitantes por dia. Percebi que o nome de Nero é até hoje banido de Roma. Só existe um restaurante que o homenageia, o Osteria da Nerone.

Para Roberto Gervaso, 78 anos, autor do romance biográfico Nerone, publicado em 1978 é muito difícil reabilitar um homem que, segundo relatos históricos, mandou matar sua primeira esposa Otávia, matou com um pontapé a segunda, Popeia, quando ela estava grávida, ordenou o assassinato de sua mãe, Agripina, a Jovem (possivelmente depois de dormir com ela), talvez tenha matado seu meio-irmão Britânico, impôs o suicídio a seu mentor, Sêneca (que obedeceu solenemente), casrou e desposou um adolescente , providenciou o colossal incêndio de Roma em 64 d.C e pôs a culpa em um grupo de cristãos (entre eles São Pedro e São Paulo), que foram presos e



decapitados ou crucificados e então queimados para iluminar um festival imperial.

Para esquecer de vez o Imperador do mal, a Igreja Católica mandou construir uma igreja em 1099 sobre os restos mortais de Nero, na Piazza del Popolo. Considerado como um dos Anticristos, existe registro na Bíblia, em Isaías, que afirma “Ele descerá de seu firmamento sob a forma de homem, um rei ímpio, assassino da própria mãe”.

Para reabilitar Nero, os historiadores estão indo atrás dos registros de Tácito, o grande acusador do Imperador, que escreveu que ninguém sabe se o incêndio de Roma foi premeditado ou fortuito. Além disso, Nero, não estava em Roma, quando começou o grande incêndio.

A ambiciosa mãe de Nero, Agripina, também não era nenhuma santa, antes de ser morta pelo filho, foi acusada de tramar a morte do irmão, Calígula, e mais tarde matou seu terceiro marido, Cláudio, com cogumelos envenenados.

A história confirma que apesar de tudo o reinado de Nero foi próspero. Ele proibiu os julgamentos secretos instituídos por Cláudio. Oferecia jantares para poetas, com oficinas de poesia- para roubar os versos deles, su- põem alguns.

Segundo o professor de arquitetura gre- ga romana, Alessandro Viscogliosi, “Nero, era megalomaniaco, queria estar perto do povo- mas como seu Deus, não como seu amigo”.

Em 2010, o prefeito de Anzio, encomendou uma estátua de 2 metros de altura do Imperador Nero, re- presentando uma idade de pouco mais de 20 anos com uma toga sobre um pilar, o olhar resoluto e um braço estendido. A placa informa o nome- Nerone Claudio Cesare Augusto Germanico - nascido em Anzio, em 15 de dezembro do ano 37. E a seguinte frase: “Durante seu reinado o império desfrutou de um período de paz, grande esplendor e importantes reformas”.

Hoje a estátua virou atração turística e todos querem fazer selfies diante da representação daquele que está de volta a seu lar em Anzio, de novo rodeado pelas massas e num processo de reabilitação histórica que pretende apagar de vez a fama de Bad Boy de Roma.

O jacaré abre a boca e aguarda o pôr do sol

Realmente não há como negar que o pôr do sol aqui em João Pessoa é lindo! Lindo, como a música que toca e seduz as pessoas, deixando muitas vezes de ser visto. Muitas vezes desviada à sua atenção, ficando para trás o seu esplendor de luzes, quando posto em evidência um personagem que vem vestido de branco, desfilando num barquinho pelas águas do rio e do mar, deslizando seus dedos pelo Saxofone, retirando do instrumento lindas notas numa bela melodia conhecida por muitos como Bolero de Ravel. Um bolero que em seu original foi feito pelo músico Ravel, inspirado em notas estudadas e variadas aonde o tom das notas vão crescendo, crescendo com sons de instrumentos sendo incorporados, nos presenteando com uma melodia inesquecível aos bons ouvidos de quem entende, gosta de música e a todos que o escutam. Muitas vezes, logo após, acompanhado de algum show em especial, reverenciando o momento em alguns dos bares e restaurantes com apresentações típicas regionais que lotavam em finais de semanas. Também eram tocadas outras músicas e podíamos ouvir a Ave Maria às 18h mostrando a crença com reverência à natureza como o inebriante pôr do sol. Sem comparações de brilhos com tudo que nos apresenta a natureza.

O pôr do sol existe todos os dias e pode ser muito apreciado nos belos dias de sol. Quando chove não temos e não vemos esse espetáculo da natureza, mesmo assim, era tocado sempre naquele local na mesma hora. O que nos faz fantasiar e imaginar quando não vemos um sol maravilhoso? O Bolero de Ravel música escolhida ao acaso antigamente, ficou marca registrada. O rapaz que aparece roubando a cena, mais conhecido como o Jurandir do Sax, reconhecido internacionalmente apresenta-se para muita gente de toda parte do mundo que vem assistir ao pôr do sol. Jurandy está no Guinness Book, como quem mais tocou o Bolero de Ravel até o momento. Faz sua merchan-

dagem e ganha dinheiro com isso. Se o músico Ravel um homem solitário que era extremamente reservado estivesse vivo estaria muito rico, nem ele mesmo tocou tanto o seu bolero. E se os direitos autorais realmente pagasse aos músicos o que é devido, acho que se sentiriam mais contemplados pelo que fazem com amor e pela sobrevivência. Muitos artistas e músicos não têm um salário digno e apela para as estratégias de sobrevivência ganhando dinheiro com o que sabem fazer e pelas oportunidades que a vida lhes oferece. Vejam só, o artista quer ser reconhecido, ganhar dinheiro e viver bem. Usa de sua criatividade, oportunidade e aproveita o momento fazendo o que sabe fazer. Quer aplausos, mesmo que não percebido e quer se dar bem e para isso necessita aparecer. Alguém que quer enfrentar o sol da vida e ter um lugarzinho perto dele.

O brilho do sol, o seu vigor, a sua beleza, a sua temperatura quente e terna, todos querem provar! Sentir quem acaricia nossa pele, trazendo vida, cor, sentimento e beleza. Roubamos descaradamente sem pedir licença e sem pudor nenhum, um pouco da sua cor, do seu brilho natural para colorirmos nossas vidas. O saxofonista usou a política de trabalho dele e conseguiu fazer acontecer algo que não fosse só ver de graça a beleza do pôr do sol. Como é um ponto turístico, creio que deve ter tido o feeling, como tantos outros o tiveram imaginando ganhar dinheiro com algo que todos nós temos o direito de ver. Até os deficientes visuais sentem a sua magia, fantasiam e imaginam o seu sol num dos momentos mais belos que a natureza oferece. Quem roubou a cena vende apresentando o que copiou de outro artista músico e tentou fazer em seu saxofone ganhando dinheiro, fama e prestígio por estar num dos lugares mais bonitos de João Pessoa. Ainda não tem a pele do Jacaré, pois ainda consegue sensibilizar, fazer muita gente chorar e sair feliz por ter visto não só o espetáculo do pôr do sol, como também, algo mágico

como num filme ao vivo. Momentos de confraternização de vários pensamentos e sentimentos calados que a natureza nos proporciona.

O belíssimo pôr do sol do lindo mar azul e verde da terra coberta de plantas. E as nossas plantas dos pés sempre coladas em terreno bastante fértil. O céu que olhando ao lado, nos delicia vendo a lua compartilhando da beleza sol, do ar que respiramos para sentir a brisa, dos perfumes e da música que inebria as pessoas que estão prestes a virarem jacarés. Abocanham e engolem o pôr do sol! Todos cobram e rouba da natureza o que ela nos dá de graça! Há algo mais divino que a natureza? Que a criação do universo que nos doa sem cobrar nada com toda sua beleza e esplendor? Quem recebe o ônus disso tudo? A quem pagamos tanto imposto? Ao criador do universo? Será que Deus nos faz pagar aqui ou quem sabe em outro mundo valores caros que às vezes nem sequer suponhamos que possa ser o nosso preço? Será que a natureza nos dá e nos tira quando deixamos de pensar no criador e na criação? Será que somos completamente felizes por tudo o que a natureza nos presenteia? Onde está a insatisfação do ser humano quando não consegue ver as coisas como pensa? O que acontece quando um momento mágico de espetacular pôr do sol nos alerta para outros pensamentos e reflexões? Por que nos remete a questionamentos de revolta pela invasão do momento que temos de graça por toda a vida, e essa beleza passa ao segundo plano comprado e pago. O dinheiro move a vida? Ou a vida move o dinheiro? A política é da beleza ou financeira? Aí vejo a necessidade de virarmos Jacarés da boca bem grande para gritar aos quatro ventos que estamos sendo assaltados e roubados de algo que a natureza faz doação por livre e espontânea vontade e que faz parte natural da Vida! Mas que precisamos de dignidade e respeito pelo ser humano para sermos mais felizes.

Vitória Lima

Professora e poetisa - vitorialr@gmail.com

Paraibanas ilustres

A cada 8 de março vemos crescer o número de mulheres que atingem o topo de suas carreiras. Na Paraíba não é diferente: uma rápida pesquisa no jornal de domingo e constatamos que não são poucas as que se distinguem na literatura, nas artes, na política, nos esportes, enfim, em todas as áreas da sociedade civil.

Não faz muito tempo, as mulheres escritoras estavam batalhando para terem acesso à Academia Brasileira de Letras e eram rechaçadas sob argumentos tão fúteis que até me envergonho de mencionar. Rachel de Queiroz foi a primeira a furar o cerco em 1977. Mas nada chega fácil para as mulheres. Todas as suas vitórias são suadas, conquistadas a duras penas. A própria data do dia Internacional da Mulher indica a luta heroica empreendida pelas mulheres para conseguirem desfrutar direitos iguais na sociedade: em 8 de março de 1857, tecelãs em uma fábrica em Nova Iorque, manifestaram-se contra o tratamento diferenciado a que eram submetidas no trabalho. Na pauta de suas reivindicações constavam três itens: a) redução da carga diária de trabalho de 16 para 10 horas diárias; b) equiparação de salário com os homens; c) tratamento digno no ambiente de trabalho. Como resposta a essas reivindicações foram trancadas as portas da fábrica e atearam fogo com todas elas do lado de dentro. Como resultado,130 operárias morreram carbonizadas.

Em 1910, (53 anos depois) numa conferência na Dinamarca, a data passou a ser reconhecida como o Dia Internacional da Mulher e a ONU oficializou-a em 1975.

Na Paraíba estamos comemorando a primeira desembargadora a tomar posse como membro efetivo da Corte do Tribunal Eleitoral da Paraíba, a desembargadora Maria das Graças Morais Guedes.

Temos uma médica como vice-governadora, a Dra. Lígia Feliciano.

Soia Lira, atriz de reconhecido talento, já testado e referendado no cinema e no teatro, representa sua categoria neste 8 de março.

Na política temos inúmeras representantes (embora não tantas quantas gostaríamos que houvesse) a exemplo de Estelizabel Bezerra (PSB), Daniela Ribeiro (PP) e Camila Toscano (PSDB). Olenka Maranhão (PMDB) está na suplência do seu mandato. Estela teve sua competência e liderança referendas por seus pares quando foi eleita para exercer a presidência da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa da Paraíba. Na Câmara Municipal de João Pessoa temos duas vereadoras: Elisa Virginia (PSDB) e Raissa Lacerda (PSD). Brevemente teremos outra ilustre paraibana ingressando na política: a educadora, gestora e atual presidente da Unesc, Márcia Lucena, que se candidatará ao cargo de prefeita de um município da Paraíba.

Muitas são as gestoras, policiais, desportistas, professoras, médicas, advogadas que aliam as funções domésticas aos desafios de suas carreiras profissionais. Isso sem falar nas inúmeras profissionais que desempenham as mais diversas funções no campo e nas cidades.

Na semana passada tivemos a oportunidade de assistir a uma apresentação de duas repentinistas paraibanas, Minervina Ferreira e Maria da Solidade, de Cuité à Alagôa Grande. Elas são raras num universo predominantemente constituído por homens e quebrar essa hegemonia foi uma luta ferrenha.

Nas academias, são muitas as mulheres que se distinguem: cito aqui a Dra. Maria do Socorro Silva de Aragão, recentemente eleita para compor a Academia Paraibana de Letras, substituindo a acadêmica Adylla Rocha Rabello. Socorro Aragão (como é mais conhecida) é uma renomada pesquisadora na área de linguística e vai, juntamente com Ângela Bezerra de Casto, Mercedes Ribeiro, Maria das Graças Santiago, Elizabeth Figueiredo Marinheiro, Maria de Fátima Morais Bezerra Cavalcanti integrar o elenco feminino de imortais da APL.

Conheço Socorro Aragão desde 1966, quando ingressamos no Curso de Letras da Furne, (em Campina Grande). Voltamos a nos encontrar em João Pessoa, já como professoras da UFPB.

Em 1970 reencontramo-nos em São Paulo, na USP, quando ela já cursava o Mestrado em Linguística e eu fazia parte de um programa da Fulbright/USP em literatura norte-americana. Logo em seguida Socorro partiu para o Doutorado, na mesma instituição. Daí em diante, sua carreira foi uma sucessão interminável de conquistas, fundando inclusive o Mestrado em Letras na UFPB.

Sua carreira docente inclui inúmeras instituições de Ensino Superior, tanto na Paraíba como no Ceará e também nos Estados Unidos, França e Espanha.

Suas publicações e pesquisas versam sobre vários aspectos linguísticos, inclusive sobre a linguagem de escritores nordestinos, como Augusto dos Anjos, José Américo de Almeida, José Lins do Rego, Ariano Suassuna, além de outros como Rachel de Queiroz, José de Alencar, Patativa do Assaré, João Cabral de Melo Neto, Ascenso Ferreira, Jorge de Lima, Graciliano Ramos, Jorge Amado, João Ubaldo Ribeiro e Ferreira Gullar.

A APL muito se enriquece com o ingresso de Socorro Aragão, uma profissional da mais alta categoria, uma incansável pesquisadora, com uma produção científica em permanente expansão.

Ao lado de toda sua produção intelectual, Socorro conseguiu construir uma harmônica família, ao lado do marido Afrânio Aragão, com quem teve três filhos: Carlos, André e Augusto.

De parabéns a APL pela ilustre aquisição e de parabéns também a Dra. Maria do Socorro, que acrescenta mais um título ao seu já riquíssimo currículo.

Evento

Amador Ribeiro Neto lança hoje, em João Pessoa, livro que é uma pesquisa sobre a poesia digital

FOTO: Ortilo Antônio

O livro “Turbilhões do tempo; notas sobre poesia digital” (Editora Ideia, 2016), organizado pelo professor Amador Ribeiro Neto, será lançado hoje, às 18h30, na cervejaria Recanto da Cevada, localizada na Rua Waldemar de M. Accioly, 53 (conhecida como “Três Ruas dos Bancários”), no Bairro dos Bancários. A obra reúne textos dos pesquisadores integrantes do Laboratório de Estudos Semióticos (LES), vinculado do curso de Letras da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que desenvolve pesquisas na área da poesia contemporânea e suas relações semióticas com outras linguagens, como música, vídeo, pintura, cinema.

A pesquisa de que trata “Turbilhões do tempo” estuda a poesia composta em computador; e que se vale dos recursos expressivos desta incrível “máquina semiótica”. Uma poesia que parte da palavra e incorpora novos recursos de linguagem, facilitados pelas tecnologias digitais. “Como estamos num campo recentemente explorado – tanto no que tange às abordagens teóricas, como às interpretativas e analíticas dos poemas – o livro lança-se enquanto um possível guia aos interessados em conhecer, ou aprofundar, seus conhecimentos sobre poesia digital”, disse Amador.

Em “Turbilhões do tempo”, Amador Ribeiro Neto, Flaviano Maciel Vieira, Luís André Bezerra de Araújo, Pedro Isaac Vanderlei de Sousa, Rachelina Sinfrônio de Lacerda e Raíra Costa Maia Vasconcelos, integrantes da fase atual do Laboratório de Estudos Semióticos, apresentam teorias sobre o mundo da



O professor, poeta e crítico literário Amador Ribeiro é o organizador da obra

ciberliteratura e comentam poemas digitais, compondo um rico painel de informações e análises.

Amador discorre sobre as origens do grupo e seu processo de trabalho, além de escrever sobre as relações entre o livro impresso e a era digital. Flaviano, Rachelina, Pedro e Raíra analisam poemas digitais, procurando entender os meandros desta nova linguagem. E Luís André discute a (re)conceitualização de gêneros literários com o advento das mídias digitais. É, enfim, um livro que busca encarar de frente o desafio de discutir e comentar os ‘turbilhões do tempo’ da cibercultura e a poesia digital.

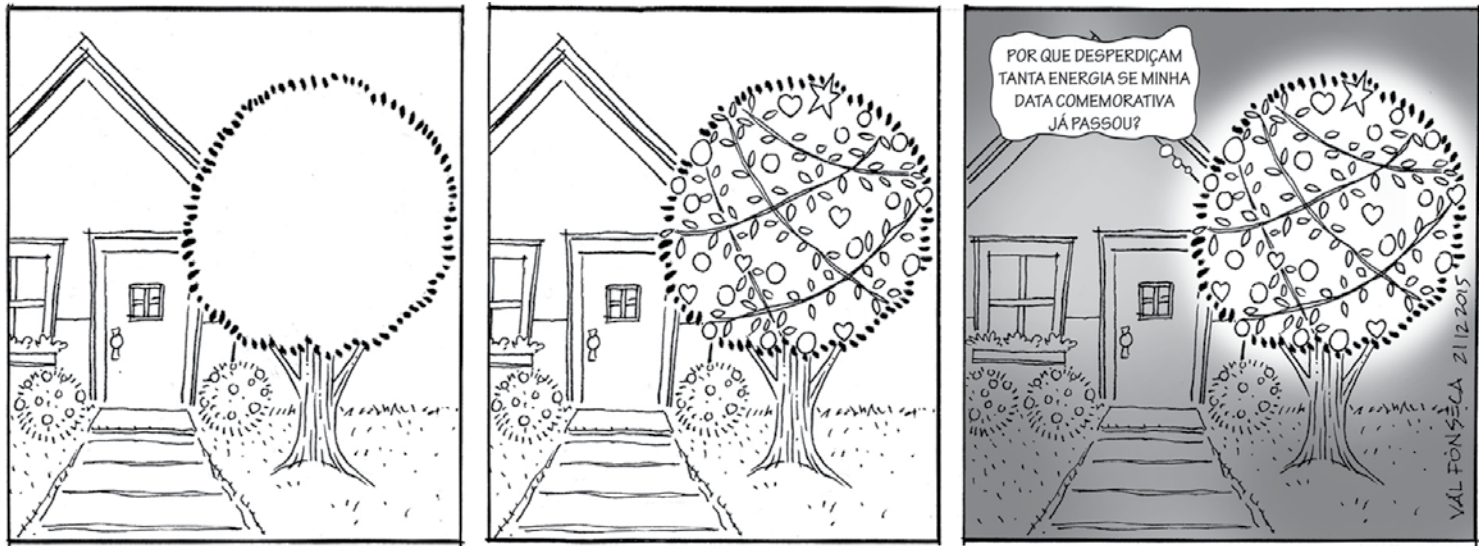
Além do professor, poeta e crítico literário Amador Ribeiro Neto, também

são autores da obra Flaviano Maciel Vieira, que tem licenciatura e mestrado em Letras pela UFPB, onde cursa o doutorado; Luís André Bezerra de Araújo, mestre e doutor pela UFPB, que integra o Núcleo de Pesquisa em Estudos Linguísticos e Literários; Pedro Isaac Vanderlei de Souza, graduado em Letras, habilitação em Língua Portuguesa, pela UFPB, poeta e prosador; Rachelina Sinfrônio de Lacerda, que cursou licenciatura e mestrado em Letras pela UFPB; e Raíra Costa Maia de Vasconcelos, formada em Letras pela UFPB, onde obteve o título de mestre na área de Literatura e Cultura e, atualmente, cursa o doutorado, com pesquisa auxiliada pela Capes, estudando a poesia de Augusto de Campos.

Humor

ÁRVORES

Val Fonseca



Em cartaz

KUNG FU PANDA3 (EUA 2016). Gênero: Animação. Duração: 95 min. Classificação: livre. Direção: Jennifer Yuh, Alessandro Carloni. Com Jack Black, Dustin Hoffman e Kate Hudson. Sinopse: O sumido pai de Po resolve visitar o filho e levá-lo para uma reunião familiar. No meio da confraternização, no entanto, o panda guerreiro é surpreendido por um espantoso vilão e recorre aos velhos amigos para treinar os moradores locais a fim de combater o ser malvado. **CinEspaço3:** 14h, 16h, 18h e 20h (DUB). **Manaira5:** 14h15, 16h30 e 18h45 (DUB). **Manaira9/3D:** 13h30, 15h45, 18h e 20h30 (DUB). **Manaira10/3D:** 13h, 15h15, 17h30 e 19h45 (DUB). **Mangabeira1/3D:** 12h45, 15h, 17h25 e 19h45 (DUB). **Mangabeira3:** 14h30 e 19h25 (DUB). **Mangabeira5/3D:** 14h e 16h45.

APAIXONADOS (BRA 2016). Gênero: Comédia. Duração 95 min. Classificação: 10 anos. Direção: Paulo Fontenelle. Com Nanda Costa, Raphael Viana e Roberta Rodrigues. Sinopse: Três casais se encontram e se unem em pleno Carnaval, tentando ficar juntos em meio a diversos conflitos que surgem tendo a maior festa do Brasil como cenário - e muitas vezes como causa. Cássia é a porta-bandeira de uma escola de samba e além de se dividir entre as responsabilidades carnavalescas e a preocupação com o pai, que está internado, ela se envolve com o médico Léo. Outro casal improvável se forma com Soraia, uma cabeleireira da comunidade, e Hugo, jovem abastado. Outro casal é o da rainha de bateria Sabine, que faz de tudo para projetar uma boa imagem de si própria, e o carnavalesco Charles. **CinEspaço1:** 14h30, 16h50, 19h10 e 21h20. **Manaira8:** 14h30, 17h, 19h20 e 21h40. **Mangabeira3:** 17h e 21h45

DEUSES DO EGITO (EUA 2016). Gênero: Aventura. Duração: 127 min. Classificação: 12 anos. Direção: Alex Proyas. Com Gerard Butler, Brenton Thwaites, Nikolaj Coster-Waldau.

Sinopse: Sinopse: Bek é um mortal pacato que se considera apenas mais um soldado, e que vive em um Egito ancestral dominado por deuses e forças ocultas. Quando o impiedoso Set, deus da escuridão, toma o trono da nação e mergulha a sociedade no caos, o jovem se unirá a outros cidadãos e com o poderoso deus Horus, para formar uma expressiva resistência. **CinEspaço:** 14h, 19h (DUB) e 16h30, 21h30 (LEG). **Manaira1:** 22h (LEG). **Manaira6/3D:** 13h15, 16h 19h e 21h50. **Mangabeira4:** 13h, 15h45, 21h25 (DUB) e 18h45 (LEG). **Tambii5:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h (DUB).

A GAROTA DINAMARQUESA (EUA 2016). Gênero: Drama. Duração: 119 min. Classificação: Livre. Direção: Tom Hooper. Com Eddie Redmayne, Alice Vikander e Bem Whishaw. Sinopse: O longa é uma cinebiografia de Lili Elbe (Eddie Redmayne), que nasceu Einar Mogens Wegener e foi a primeira pessoa a se submeter a uma cirurgia de mudança de gênero. Em foco o relacionamento amoroso do pintor dinamarquês com Gerda (Alicia Vikander) e sua descoberta como mulher. **CinEspaço1:** 21h20 (LEG). **Manaira2:** 15h30 e 20h45 (LEG).

COMO SER SOLTEIRA (EUA 2016). Gênero: Comédia. Duração: 110 min. Classificação: 14 anos. Direção: Christian Ditter. Com Dakota Johnson, Rebel Wilson e Leslie Man. Sinopse: Alice (Dakota Johnson) acabou de sair de um relacionamento e não sabe muito bem como agir sem outra metade. Para sua sorte, ela tem uma animada amiga (Rebel Wilson) especialista na vida noturna de Nova York, que passa a ensiná-la como ser solteira. **Manaira1:** 14h, 19h30 (DUB) e 16h50 (LEG). **Tambii1:** 14h25, 16h25, 18h25 e 20h25 (DUB).

DEADPOOL (EUA 2016). Gênero:Ação. Duração:107 min. Classificação: 16 anos. Direção: Tim Miller. Com Ryan Reynolds, Morena Baccarin e Ed Skrein. Sinopse: A ação conta a história

de um ex-militar e mercenário, Wade Wilson que é diagnosticado com câncer em estado terminal, porém encontra uma possibilidade de cura em uma sinistra experiência científica. Recuperado, com poderes e um incomum senso de humor, ele torna-se Deadpool e busca vingança contra o homem que destruiu sua vida. **CinEspaço3:** 22h (LEG). **Manaira2:** 13h05 e 18h15 (DUB). **Manaira7:** 14h45, 17h15, 19h45 e 21h40. **Mangabeira2:** 13h30, 16h ,18h25 e 20h45 (DUB). **Tambii6:** 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50 (DUB).

O REGRESSO (EUA 2015). Gênero: Aventura. Duração: 156 min. Classificação: 16 anos. Direção: Alejandro González Iñárritu. Com Leonardo DiCaprio, Tom Hardy e Domhnall Gleeson. Sinopse: Em 1822, Hugh Glass parte para o oeste americano disposto a ganhar dinheiro caçando. Atacado por um urso, fica seriamente ferido e é abandonado à própria sorte pelo parceiro John Fitzgerald, que ainda rouba seus pertences. Entretanto, mesmo com toda adversidade, Glass consegue sobreviver e inicia uma árdua jornada em busca de vingança. **Manaira5:** 21h (LEG). **Manaira9:** 22h30. **Manaira10:** 22h (LEG). **Mangabeira1:** 22h (DUB). **Tambii2:** 17h30 e 20h30 (DUB).

OS DEZ MANDAMENTOS (BRA 2015). Gênero: Drama. Duração: 120 min. Classificação: Livre. Direção: Alexandre Avancini. Com Guilherme Winter, Sérgio Marone e Camila Rodrigues. Sinopse: O filme é uma adaptação cinematográfica baseada na Bíblia e na célebre novela homônima da Rede Record, um dos maiores fenômenos de audiência dos últimos tempos da televisão brasileira. A épica e emocionante saga de Moisés, retratada na novela, que cobre mais de cem anos de história e adapta livremente quatro livros da Bíblia, ganhará cenas inéditas e um final diferente do veiculado na televisão. **Manaira3:** 13h e 15h45. **Manaira4:** 13h45, 16h30. **Mangabeira5:** 20h e 22h30. **Tambii4:** 16h20 e 20h40.

Literatura em destaque

Obra interativa para cinéfilos

Livro de marcar filmes é o título da obra que a Editora Verus, vinculada ao Grupo Record, está lançando neste mês de março, em parceria com a Increasy Consultoria Literária. Com 200 páginas e preço de R\$ 32,90, trata-se de uma publicação interativa, destinada aos amantes do cinema, que ajuda a organizar os filmes já assistidos, além de oferecer sugestões de produções cinematográficas para alimentar ainda mais, no leitor cinéfilo, a paixão pela Sétima Arte.

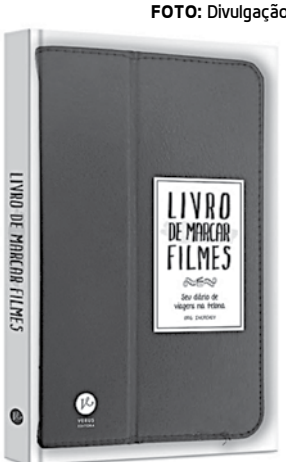


FOTO: Divulgação

A nova obra reúne as características de ser, ao mesmo tempo, prática, criativa e original. A proposta do Livro de marcar filmes é diferenciada, pois permite um registro de experiências cinematográficas e propõe desafios que ampliem os horizontes dos cinéfilos de plantão.

Ao longo das 200 páginas do trabalho, que resultou num verdadeiro diário, estão registradas atividades que vão desde listas até sugestões que desafiam o público a sair do senso comum e diversificar a lista de filmes assistidos. Nesse sentido, logo nas primeiras folhas da obra há uma relação com todos os longas-metragens vencedores das principais premiações: Oscar, Palma de Ouro, Prêmio Brasileiro de Cinema, Festival de Gramado. Cabe ao leitor relacionar os filmes que já assistiu e os que ainda pretende conhecer.

Dividido em categorias que vão desde os gêneros mais comuns dos cinemas até classificações, a exemplo de “piores filmes”, “diretores preferidos” e “falas memoráveis”, o livro é um novo espaço para o leitor interagir e deixar a sua “prateleira” de filmes organizada. Do clássico ao mais popular, passando por Hollywood e produções latinas, “Livro de marcar filmes” é um convite às tradicionais maratonas cinematográficas.

CineClube Tintin

Três curtas paraibanos com a temática feminina hoje

Em alusão ao Dia Internacional da Mulher o CineClube Tintin, que faz parte da Fundação Espaço Cultural (Funesc), exibe hoje, às 19h30, os curtas-metragens “Por Ser Mulher”, da cineasta Cecília Bandeira, “Velhos Tempos” de Kalyne Almeida e “O Prazer É Todo Meu” de Ylhuska Gaião. Ambos os filmes trabalham a proposta do universo feminino e possuem entrada gratuita. A classificação indicativa é de 14 anos.

Aconteceu

9 de Março - Dia Internacional do DJ - A data foi instituída em 2002, idealizada por duas instituições para celebrar a profissão: a World DJ Fund e a Nordoff Robbins Music Therapy, a qual é uma organização inglesa que usa a música para tratamento de adultos e crianças doentes.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM	AM
0h - Madrugada na Tabajara	0h - Madrugada na Tabajara
4h - Aquarela Nordestina	4h - Aquarela Nordestina
6h - Jornal Estadual	6h - Jornal Estadual
7h - Reserva Especial MPB	7h - Primeira Bola
8h - Programação Musical	8h - Big Show do Bolinha
12h - Fala, Paraíba!	11h - Bola na Rede
14h - Programação Musical	12h - Fala, Paraíba!
16h - Menu 105	14h - A tarde é nossa
18h - Tabajara Esporte	17h - Ponto de Equilíbrio
19h - Voz do Brasil	19h - Voz do Brasil
20h - Futebol	20h - Futebol
22h - Programação Musical	22h - E por falar em saudade

SERVIÇO

● Funesc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Documentário em foco

Colóquio Internacional sobre Cinema começa hoje, na UFPB

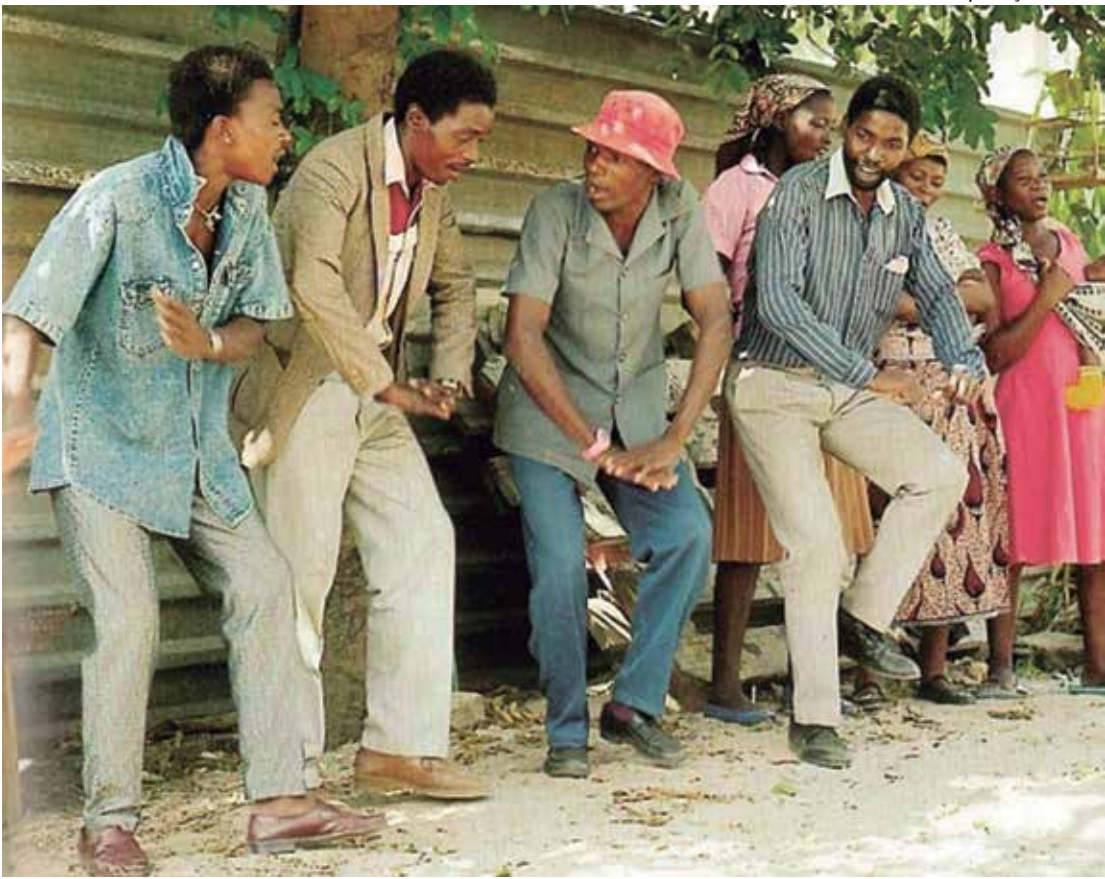
Lucas Silva
Especial para A União

O Colóquio Internacional sobre Cinema Documentário dos Ateliers Varan começa hoje, e prossegue até esta sexta-feira, a partir das 13h30, com sua programação ocorrendo no Cine Aruanda da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Com apoio de algumas instituições internacionais e nacionais o Varan, este ano, irá abordar o tema “Um mundo Visível”. Além disso, na ocasião, se reúnem diversos especialistas do cinema para debater o tema. O evento possui entrada gratuita ao público.

Além do tema base, a reunião irá tratar também da história dos Ateliers Varan, os primeiros anos de experiência em Moçambique e no Brasil, em especial na Paraíba, a metodologia de formação em documentário desenvolvida por Varan desde sua origem e suas mudanças em função dos suportes utilizados, as técnicas do cinema direto e suas consequências para a realização do documentário nos Ateliers Varan, dentre outros pontos chave.

Para o professor e um dos organizadores do evento, João de Lima, a importância do evento para a Paraíba é grande devido o nosso Estado ter uma grande produção cinematográfica voltada para o documentário, então nada mais justo do que debater isso em um ambiente tão propício.

Com nacionalidades diferentes, os especialistas que irão se reunir para debater a temática são conhecedores do universo cinematográfico e da tamanha força que o documentário pode ter entre a sociedade. Entre os nomes que formaram a mesa podemos destacar os franceses Chantal Roussel e Andre Van In, criadores do Ateliers Varan, os professores do Institut de recherche sur le cinéma et l’audiovisuel (Instituto de Pesquisa



Cena do filme Makwayela, que será um dos temas a serem discutidos durante o evento na capital

sobre o cinema e audiovisual) da Universidade Sorbonne Nouvelle, em Paris, Martin Goutte, Michel Marie e Roger Odin entre outros.

Em torno dessa discussão, o objetivo do evento é fazer um cinema de longa duração e que se preocupe com a verdadeira relação com as pessoas filmadas, numa ética de respeito por elas.

O professor João de Lima disse ainda que, mesmo sendo um evento internacional haverá tradução simultânea, ou seja, os alunos que não entenderem francês vão poder ficar por dentro da discussão. “Isso irá proporcionar uma maior interação entre alunos e o conteúdo explorado”, ressaltou o professor.

A experiência dos Ateliers Varan, que vêm se desenvolvendo há mais de 30 anos, nos leva a perguntar-nos sobre o lugar do cinema documentário no fluxo midiático do audiovisual contemporâneo. Virando as costas à rapidez dos noticiários televisivos ou ao culto do sensacional fundado no espetáculo.

Registrados em sua história os Ateliers Varan já conseguiram filmar, em situações difíceis, momentos chave de transformações políticas do mundo contemporâneo, como na Bolívia, na África do Sul, no Afeganistão, e vários outros países. Esses filmes tornaram-se testemunhos maiores de nossa história, como “A Comissão da Verdade”, filmado na África do Sul pós-apar-

theid, e aqueles filmados no Afeganistão e no Vietnã nos últimos 10 anos.

Sua fundação se deu em 1978, com a jovem República do Moçambique propondo à embaixada da França que convidasse cineastas para filmar as mudanças que ocorriam no País. Jean Rouch teve a ideia de em vez disso propor, porque não estabelecer ali um atelier de documentário para formar moçambicanos, a fim de que eles mesmos pudessem filmá-las.

A experiência foi tão bem sucedida que em 1981, Jean Rouch e seus companheiros fundam Varan, uma associação de realizadores e técnicos do cinema, com o objetivo de organizar ateliers de documentário pelo mundo.

Com isso, Varan é precursor de um cinema de campo, fundado nas técnicas do cinema direto, na longa duração, na relação continuada com os personagens, na abertura para a contextualização sociopolítica do tema filmado. Essa experiência, longe da velocidade dos jornais televisivos e do culto ao espetáculo, nos leva a pensar o lugar do documentário no fluxo midiático do audiovisual contemporâneo.

Programação

- Colóquio Varan - Um mundo visível
- Horários: 13h30 às 19h
- “De Nanterre à Varan: A herança de Jean Rouch e a multiplicação dos olhares sobre o outro.” - de Marcius Freire.
- “Os ateliers em Moçambique com Jean Rouch, uma pré-história de Varan” - de Zoe Graham.
- “Atelier Varan de 1981 em João Pessoa e seus desdobramentos nos anos que se seguiram” - de João de Lima.
- “Como foi possível à experiência Varan?” - de Chantal Roussel.
- “O método compartilhado pelos formadores nos ateliers Varan” - de André Van In.

Sarau que se realiza hoje, em João Pessoa, envolve poesia e moda

Em seu 11º ano, o Projeto Café em Verso Prosa da atriz e produtora Suzy Lopes retoma as suas atividades com o evento de moda e poesia. A atividade, que será realizada no Empório Café, às 20h, acontece hoje, em João Pessoa. Além das poesias recitadas, o público poderá conferir também um desfile do estilista pernambucano Marc Andrade. A entrada é gratuita ao público.

Segundo a atriz Suzy Lopes, o desfile não será como o que vemos nas passarelas, e sim um desfile poético. “Ao invés de modelos desfilando como normalmente acontece, quem assume a passarela dessa vez são atrizes, cantoras, atores, músicos e um malabarista. E nada de música eletrônica, cada um usará a coleção de Marc Andrade com sua arte”, comentou Suzy Lopes.

Entre os convidados a participar da atividade estão a bailarina Aretha Paiva, os atores Cleiton Teixeira e Fábio Campos, as atrizes Suzy Lopes, Nyka Barros, Norma Goes, Rita Black e Priscilla Cler, as cantoras Mira Maya e Erica Maria, o cantor Diógenes Ferraz, o estilista Fábio Rodrigues, o grafiteiro Perfect (Marquinhos) e o malabarista chileno Juan Sausedo.

Logo após a abertura oficial, o momento mais esperado da noite é quando o microfone é aberto ao público, para que ele recite poesia de sua autoria ou de seus poetas preferidos.

A iniciativa em fazer a junção do universo da moda e poesia veio por meio da amizade criada entre Marc e Suzy durante o Festival de Curta Taquary que acontece anu-



O estilista pernambucano Marc Andrade: uma das atrações do Café em Verso e Prosa

almente em Taquaritinga do Norte, Pernambuco.

A atriz Suzy Lopes relatou que, Marc realiza todo ano um desfile no festival que faz parte da programação, então após vê-lo e adorar as roupas que ele cria, tive essa ideia. “Todos no festival ficam encantados com cada coleção que ele prepara anualmente”, disse.

Com o tema “Jardim secreto”, o público poderá ver entre as 15 peças apresentadas no evento que Marc traz em seu trabalho traços de grandes estilistas como Marc Jacobs, Tom Ford, Ricardo Tisci e Alexandre Hercovitch. “Um tema meio clichê, mas bem rico em inspiração para criação de uma coleção”, disse o estilista Marc Andrade.

Seu processo de criação parte primeiramente da escolha do tema,

logo após vem o processo criativo em cima da temática escolhida, depois a escolha dos tecidos com seus avivamentos apropriados e por fim, a modelagem e a costura das peças.

Marc contou que seu interesse por moda começou desde pequeno, com 8 anos de idade e por muitas vezes se influencia por mulheres. “Gosto de misturar romantismo com sensualidade”, ressaltou.

Para João Pessoa, o estilista revelou que está trazendo o seu décimo desfile com peças de suas coleções que dialogam, porque ambas trazem romantismo e sensualidade. Além disso, Marc contou ainda que para o futuro planeja ir estudar moda na França, contribuir com grandes grifes e depois ter o seu próprio ateliê. (LS)

Governo paga contrapartida do Edital Linduarte Noronha

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Cultura (Secult) e do Fundo de Incentivo a Cultura Augusto dos Anjos (FIC), liberou repasse dos recursos financeiros para pagamento da contrapartida do Edital Linduarte Noronha, específico do audiovisual paraibano. As duas propostas selecionadas de longa-metragem, apoiado pelo Fundo, receberam repasse integral de 500 mil reais divididos aos longas-metragens ‘A Noite Amarela’, do diretor Ramon Porto Mota, de Campina Grande; e ‘Desvio de Conduta’, do diretor Arthur Lins, de João Pessoa.

Após o governo anunciar a liberação de recursos financeiros para pagamento, o FIC garantiu repasse aos proponentes selecionados, no qual, terão 18 meses para realizar os longas. A contrapartida está orçada no valor de 500 mil reais e se espera, com a alocação desses recursos, a liberação da parte do Governo Federal de 1 milhão de reais, através do Ministério da Cultura e do Fundo Setorial do Audiovisual.

Segundo Pedro Santos, secretário executivo do Fundo de Incentivo a Cultura - Augusto dos Anjos, é a primeira vez no Estado que duas obras cinematográficas de longa duração, dirigidas por paraibanos e rodadas na Paraíba, serão realizadas com um aporte financeiro dessa dimensão. “Comemoramos a conclusão de mais uma etapa desse processo e seguimos na condução dos projetos em andamento. Com grande avanço na política cultural a partir da seleção dos projetos do FIC em 2015, estabelecemos a mais ampla chamada pública de investimento na produção cultural do Estado até os dias atuais. Estamos agora pagando o Linduarte Noronha para assim garantir, em conjunto com o Fundo Setorial de Audiovisual (FSA), a contrapartida financeira e a diversidade cultural”, enfatizou.

Ainda sobre o edital, Lau Siqueira, secretário de Estado da Cultura, destaca que o aporte do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), sustentado pela Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (Condecine), é de 1 milhão de reais aqui na Paraíba, e isso gera renda para a cadeia produtiva do audiovisual do Estado. “A não contribuição pelas Teles afeta profundamente a arrecadação do FSA que injeta recursos na produção do audiovisual nacional e, em particular, na paraibana. Esta contribuição é decisiva na contrapartida do FIC e influencia diretamente no crescimento do mercado audiovisual através de conteúdo destinado a cinemas, smartphones e tablets”, concluiu.

Para outras informações, orientações e esclarecimento, os proponentes podem entrar em contato com o Fundo de Incentivo a Cultura - Augusto dos Anjos, localizado na Av. Abdias Gomes de Almeida, 800, Rampa 03 - Tambauzinho, que funciona de segunda à sexta-feira, das 8h às 12h e de 14h às 16h, pelo telefone (83) 3218-4168, ou por e-mail fic@cultura.pb.gov.br

TOSCANO DE BRITO

SERVICO NOTARIAL E REGISTRAL

Rua Cândido Pessoa, 31

Fone: 241.7177

1º OFÍCIO DE PROTESTO

EDITAL

Responsável: ADELSON DE FARIAS SANTOS

CPF/CNPJ.....: 008990254-06

Título.....: NT PROMISSORIA RS 50,00

Apresentante: ROBERTO FAVAZZI

CPF/CNPJ.....: 2016 - 011964

Responsável: ADRIANO CESAR BARBOSA PAREDES

CPF/CNPJ.....: 007534574-90

Título.....: DUP VEN MER IND RS 2.140,00

Apresentante: BANCO ITAU S/A-60701190/4132-80

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012193

Responsável: ANDRE RICARDO PAIVA FERREIRA

917160

CPF/CNPJ.....: 021574529/0001-99

Título.....: DUP VEN MER IND RS 355,78

Apresentante: BANCO SANTANDER BANESPA S/A

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 011964

Responsável: ANA FLAVIA TEIXEIRA DA SILVA

CPF/CNPJ.....: 069097614-30

Título.....: DUP VEN MER IND RS 151,00

Apresentante: BANCO SANTANDER BANESPA S/A

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 011444

Responsável: ANGELA BURITI DIALECTQUIZ

CPF/CNPJ.....: 602164764-53

Título.....: DUP VEN MER IND RS 815,81

Apresentante: BCO BRASIL S.A-00.000.000/4298-64

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012286

Responsável: ANTONIO CAETANO NETO

CPF/CNPJ.....: 875513574-91

Título.....: DUP VEN MER IND RS 957,00

Apresentante: BANCO ITAU S/A-60701190/4132-80

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012634

Responsável: BAR DO GRINGO LTDA ME

CPF/CNPJ.....: 012767120/0001-06

Título.....: DUP PRES SER IN RS 488,00

Apresentante: CAIXA ECONOMICA FEDERAL-AG.: 0037

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 013454

Responsável: CARIS NIELLE FONSECA HONORIO

CPF/CNPJ.....: 007504754-90

Título.....: DUP VEN MER IND RS 3.913,36

Apresentante: BCO BRASIL S.A-00.000.000/4298-64

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012137

Responsável: CARLOS ALBERTO DO NASCIMENTO ME

CPF/CNPJ.....: 035571439/0001-59

Título.....: DUP VEN MER IND RS 2.913,16

Apresentante: BANCO SANTANDER BANESPA S/A

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012328

Responsável: CARLOS ALBERTO RIBEIRO

CPF/CNPJ.....: 010625857/0001-50

Título.....: DUP VEN MER IND RS 1.016,67

Apresentante: BANCO DO BRADESCO-60746948/342340

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012375

Responsável: CARLOS CESAR DO NASCIMENTO

CPF/CNPJ.....: 008923044-58

Título.....: DUP VEN MER IND RS 200,00

Apresentante: BCO BRASIL S.A-00.000.000/4298-64

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 013470

Responsável: CARLOS DE FARIAS DO NASCIMENTO

CPF/CNPJ.....: 008923044-58

Título.....: DUP VEN MER IND RS 200,00

Apresentante: BCO BRASIL S.A-00.000.000/4298-64

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012137

Responsável: CLAUDIO DA SILVA CORREIA

CPF/CNPJ.....: 012382510/0001-42

Título.....: DUP VEN MER IND RS 118,50

Apresentante: BANCO DO BRADESCO-60746948/342340

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012679

Responsável: CONVENIENCIA POSTO BE

CPF/CNPJ.....: 022358939/0001-86

Título.....: DUP VEN MER IND RS 965,40

Apresentante: BCO BRASIL S.A-00.000.000/4298-64

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012600

Responsável: DANIELE BRASILEIRO ROCHA

CPF/CNPJ.....: 008923044-58

Título.....: DUP VEN MER IND RS 195,00

Apresentante: BANCO ITAU S/A-60701190/4132-80

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012156

Responsável: D & N CONFEIT. DE VEST E ACES L

CPF/CNPJ.....: 012092338/0001-08

Título.....: DUP VEN MER IND RS 130,00

Apresentante: BANCO ITAU S/A-60701190/4132-80

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012137

Responsável: DEYVID GALDINO DE MELO ME

CPF/CNPJ.....: 012393101/0001-59

Título.....: DUP VEN MER IND RS 1.425,10

Apresentante: BANCO ITAU S/A-60701190/4132-80

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012441

Responsável: EDIFICIO LUISA MIRAMAR

CPF/CNPJ.....: 023169883/0001-63

Título.....: DUP VEN MER IND RS 3.354,40

Apresentante: BANCO DO BRADESCO-60746948/342340

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 010525

Responsável: ERONILDO JOSE DE SOUZA

CPF/CNPJ.....: 167452724-15

Título.....: DUP VEN MER IND RS 1.200,00

Apresentante: LUIZ ALBERTO DA SILVA ARAUJO

Protocolo.....: 2016 - 011853

Responsável: ERONILDO JOSE DE SOUZA

CPF/CNPJ.....: 167452724-15

Título.....: CONT DE LOCAÇÃO RS 1.200,00

Apresentante: LUIZ ALBERTO DA SILVA ARAUJO

Protocolo.....: 2016 - 011854

Responsável: FERRAMEN COM LOC FER MAQ EQUIP

CPF/CNPJ.....: 013846743/0001-29

Título.....: DUP VEN MER IND RS 180,00

Apresentante: BANCO ITAU S/A-60701190/4132-80

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012155

Responsável: FF MATEUS CONST INC E EMPRE-
ENDIMENT

CPF/CNPJ.....: 011511228/0001-62

Título.....: INDIC DUPLICATA R\$ 1.890,00

Apresentante: BANCO DO NORDESTE S/AAG CENTRO

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 013084

Responsável: FRANCISCA NAVARRO MEDEIROS ME

CPF/CNPJ.....: 002730545/0001-89

Título.....: DUP VEN MER IND RS 2.400,00

Apresentante: CEF-AG TRINC.00360.305.0001.04

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 009702

Responsável: FRANCISCA NAVARRO MEDEIROS ME

CPF/CNPJ.....: 002730545/0001-89

CPF/CNPJ.....: 022659857/0001-50

Título.....: DUP VEN MER IND RS 740,50

Apresentante: BCO BRASIL S.A-00.000.000/4298-64

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 013507

Responsável: FRIGORIFICO AZEVEDO EIRELI ME

CPF/CNPJ.....: 019223561/0001-88

Título.....: DUP VEN MER IND RS 150,00

Apresentante: BANCO ITAU S/A-60701190/4132-80

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012148

Responsável: IURI COUTINHO ME

CPF/CNPJ.....: 017747650/0001-81

Título.....: DUP VEN MER IND RS 130,00

Apresentante: BANCO ITAU S/A-60701190/4132-80

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012137

Responsável: JOAO BATISTA DE SOUZA XAVIER

CPF/CNPJ.....: 02264816/0001-29

Título.....: DUP VEN MER IND RS 232,00

Apresentante: BCO BRASIL S.A-00.000.000/4298-64

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 013481

Responsável: JOELMAR MARQUES BARBOSA

CPF/CNPJ.....: 021492534-02

Título.....: DUP VEN MER IND RS 400,00

Apresentante: CAIXA ECONOMICA FEDERAL-AG.: 0037

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 010387

Responsável: JOSE ATAIDE DE OLIVEIRA VAS-
CONCELOS

CPF/CNPJ.....: 011703622/0001-00

Título.....: NT PROMISSORIA RS 41.497,05

Apresentante: CLS ORGANIZACAO E ADMINISTRA-
CAO DE

Protocolo.....: 2016 - 012214

Responsável: JOSE DA SILVA JOSINO DANIEL

CPF/CNPJ.....: 048222174-77

Título.....: DUP VEN MER IND RS 219,90

Apresentante: BCO BRASIL S.A-00.000.000/4298-64

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012542

Responsável: JOSEILMA JOSINO DANIEL

CPF/CNPJ.....: 048222174-77

Título.....: DUP VEN MER IND RS 218,21

Apresentante: BCO BRASIL S.A-00.000.000/4298-64

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012542

Responsável: KARLA FERREIRA DA SILVA ME

CPF/CNPJ.....: 001110460/0001-44

Título.....: DUP VEN MER IND RS 130,00

Apresentante: BANCO ITAU S/A-60701190/4132-80

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012138

Responsável: L L MOTOS DISTRIBUICAO E IM-
PORTACAO

CPF/CNPJ.....: 014818186/0001-03

Título.....: DUP VEN MER IND RS 829,20

Apresentante: BCO BRASIL S.A-00.000.000/4298-64

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012228

Responsável: LL MOTOS DISTRIBUICAO E IMPOR-
TACAO

CPF/CNPJ.....: 014818186/0001-03

Título.....: DUP VEN MER IND RS 1.470,03

Apresentante: BCO BRASIL S.A-00.000.000/4298-64

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012302

Responsável: MACHADO DANTAS MANUTENCOES
IND LTDA

CPF/CNPJ.....: 011420014/0001-80

Título.....: DUP VEN MER IND RS 2.000,00

Apresentante: BANCO DO BRADESCO-60746948/342340

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012892

Responsável: MARIA DE FATIMA SILVA LINS EP

CPF/CNPJ.....: 002146416/0001-48

Título.....: DUP VEN MER IND RS 155,00

Apresentante: BANCO ITAU S/A-60701190/4132-80

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012151

Responsável: MAYARA MEDEIROS DE FRANCA ME

CPF/CNPJ.....: 013483257/0001-93

Título.....: DUP VEN MER IND RS 130,00

Apresentante: BANCO ITAU S/A-60701190/4132-80

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012144

Responsável: O&D SISTEMA DE SEGURANCA

CPF/CNPJ.....: 059346387-00

Título.....: DUP VEN MER IND RS 260,00

Apresentante: BANCO ITAU S/A-60701190/4132-80

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012443

Responsável: Q & O COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA

CPF/CNPJ.....: 013845842/0001-96

Título.....: DUP VEN MER IND RS 2.836,75

Apresentante: BANCO DO BRADESCO-60746948/342340

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 011519

Responsável: RA CONSTRUÇOES LTDA

CPF/CNPJ.....: 001554443/0001-89

Título.....: DUP VEN MER IND RS 184,00

Apresentante: BANCO ITAU S/A-60701190/4132-80

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 012968

Responsável: ROAL COMERCIO DE COSMETICOS LTDA

CPF/CNPJ.....: 014615717/0001-52

Título.....: DUP VEN MER IND RS 8.693,94

Apresentante: BANCO DO BRADESCO-60746948/342340

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 010202

Responsável: RODRIGO TULIO LIMA VIEIRA EIRE

CPF/CNPJ.....: 016881903/0001-69

Título.....: DUP VEN MER IND RS 1.666,25

Apresentante: BANCO DO BRADESCO-60746948/342340

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 011314

Responsável: RODRIGO TULIO LIMA VIEIRA EIRE

CPF/CNPJ.....: 016881903/0001-69

Título.....: DUP VEN MER IND RS 1.667,25

Apresentante: BANCO ITAU S/A-60701190/4132-80

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 011316

Responsável: SOLUCAO - SERVICOS CONSTRU-
CAO LTDA

CPF/CNPJ.....: 013603483/0001-60

Título.....: DUP VEN MER IND RS 1.029,00

Apresentante: BCO BRASIL S.A-00.000.000/4298-64

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 013522

Em razão de que os supracitados devedores não fo-
ram encontrados ou se recusaram a aceitar a dívida
intimacão, em obediência ao Art.15 da Lei No.9.492 de
10.09.1997, intimo as pessoas físicas e jurídicas acima
citadas a virem pagar, ou darem por escrito as razões
que tem, neste 1.º Ofício de Protesto a sua Caudido
Pessoa No 31, nesta Cidade, no prazo de 03 (três) dias
úteis, a partir desta data, sob pena de serem os
referidos títulos PROTESTADOS, na Forma da LEI.
João Pessoa, 09/03/2016

BeI. GERMANO CARVALHO TOSCANO DE BRITO
- Titular -

Souto

Serviço notarial e registral

2º OFÍCIO DE PROTESTO - 5º OFÍCIO DE NOTAS

BELA. MARIA ANGELA SOUTO CANTALICE

Praca 1817, 40 - Centro - J. Pessoa - Fone: 3241.3040

EDITAL

Responsável: DURVALDA BERNADO DA SILVA

CPF/CNPJ.....: 060619134-86

Título.....: DUP VEN MER IND RS 348,50

Apresentante: BCO SANTANDER S.A-90400888/000142

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 013084

Responsável: FRANCISCA NAVARRO MEDEIROS ME

CPF/CNPJ.....: 002730545/0001-89

Título.....: DUP VEN MER IND RS 2.400,00

Apresentante: CEF-AG TRINC.00360.305.0001.04

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 009702

Responsável: FRANCISCA NAVARRO MEDEIROS ME

CPF/CNPJ.....: 002730545/0001-89

Título.....: DUP VEN MER IND RS 1.500,00

Apresentante: CEF-AG TRINC.00360.305.0001.04

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 008069

Responsável: OTICA JACARE

CPF/CNPJ.....: 022581678/0001-48

Título.....: DUP VEN MER IND RS 330,50

Apresentante: BCO BRADESCO S.A.60746948/0001.12

JOAO PESSOA PB

Protocolo.....: 2016 - 013288

Em obediência ao Art. 15 da Lei No. 9.492, de 10 de
Setembro de 1997, ficam intimadas as Pessoas Físicas
e Jurídicas acima citadas a virem pagar os títulos supra,
no prazo de três dias úteis, ou darem, por escrito, as
razões por que não o fazem, dirigindo-se, para tanto, ao
2º Tabelionato de Protesto, a Praça 1817, 40 - Centro
João Pessoa-PB, sob pena de serem os referidos títulos
PROTESTADOS, na forma da LEI.
João Pessoa, 09/03/2016

Bela. MARIA ANGELA SOUTO CANTALICE
- Titular -

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇAGI

EXTRATO DO CONTRATO

Nº 016/2016

Araçagi-PB, 02 de Março de 2016.

PREGÃO PRESENCIAL - SRP N.º 001/2016

OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DESTINADOS A ATENDER AS NECES-
SIDADES DAS SECRETARIAS, PROGRAMAS MUNICIPAIS E FUNDO DE SAÚDE

CONTRATADO: SUPERMERCADO SAGRADA FAMÍLIA LTDA – ME

CNPJ: 10.940.971/0001-75

PRAZO: 31/12/2016

VALOR TOTAL: R\$ 64.543,00 (Sessenta e quatro mil quinhentos e quarenta e três reais).

Cujos Recursos serão provenientes na dotação:
02.140-Fundo municipal de Saúde- 02140.10.302.0210.2042 – Manut. dos serv. Públicos de
saúde – 3390.30.000 – Material de Consumo.

Município: Araçagi

BIANCA VIRGÍNIA ALEXANDRINO

SEC.DE SAÚDE

CONTRATANTE

SUPERMERCADO SAGRADA FAMÍLIA LTDA – ME

CONTRATADO

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇAGI

EXTRATO DO CONTRATO

Nº 017/2016

Araçagi-PB, 02 de Março de 2016.

PREGÃO PRESENCIAL - SRP N.º 001/2016

OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DESTINADOS A ATENDER AS NECES-
SIDADES DAS SECRETARIAS, PROGRAMAS MUNICIPAIS E FUNDO DE SAÚDE

CONTRATADO: FÁBIO LEANDRO DE MELO NEVES – ME,

CNPJ: 13.221.600/0001-21

PRAZO: 31/12/2016

VALOR TOTAL: R\$ 104.841,50 (Cento e quatro mil oitocentos e quarenta e um reais e cinquenta
centavos).

Cujos Recursos serão provenientes na dotação:
02.020 – Gabinete do Prefeito – 02020.04.122.0052.2004-manutenção das atividades do Gabi-
nete do Prefeito – 02.030 – Secretaria de Administração e planejamento – 02030.04.122.0052.2006
– Coord. E manut. D/atividades da sec. De planejamento – 02.040 – Secretaria de Finanças –
02040.04.123.0055.2007 – Manutenção das atividades da sec. De finanças – 02.050 – Secretaria
do trabalho e ação social – 02050.08.122.0052.2011 – manut. Ativ. Fundo munic./assistencial
social – 02.080 – Secretaria de Infra Estrutura – 02080.04.122.0052.2030 – manut. Ativ. Obras e
urbanismo – 02.090 – secretaria de agricultura – 02090.20.122.0052.2032 – manut. Ativ. Da sec.
Agricultura – 02.100 – comunicação social – 021100.24.131.0052.2034 – manut. Ativ. Da secretaria
de comunicação social – 02.110 – Secretaria do meio ambiente – 02110.18.542.0052.2035 – manut.
Ativ. Da sec. De meio ambiente – 3390.30.000 – Material de Consumo.

João Pessoa, 09/03/2016

Bela. MARIA ANGELA SOUTO CANTALICE
- Titular -

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇAGI

Nos termos do Julgamento da licitação PREGÃO PRESENCIAL - SRP N.º 001/2016, feito pela
Comissão Permanente de Licitação em 22 de Fevereiro de 2016 e em conformidade com a Lei
Federal n.º 8.666/93e com a Lei 10.520/03, fica decidido a:

ADJUDICAÇÃO

Nos termos do Laudo de Julgamento apresentado pela Comissão Permanente de Licitação,
quando do julgamento do PREGÃO PRESENCIAL - SRP N.º 001/2016, Processo nº 2016.01.003,
ADJUDICAMOS O Presente PREGÃO PRESENCIAL para as Empresas: FÁBIO LEANDRO DE
MÉLO NEVES – ME CNPJ: 13.221.600/0001-21 Lote II Valor total R\$ 176.658,00 (Cento e setenta
e seis mil, seiscentos e cinquenta e oito reais); AELSON TARGINO LUNA CNPJ: 17.407.218/0001-
68 Lote III Valor total R\$ 152.584,00 (Cento e cinquenta e dois mil, quinhentos e oitenta e quatro
reais); SUPERMERCADO SAGRADA FAMÍLIA – ME CNPJ: 10.940.971/0001-75 Lote I Valor total
R\$ 174.935,00 (Cento e setenta e quatro reais, novecentos e trinta e cinco reais).

Araçagi – PB, 01 de Março de 2016.

WALBERTO JOSÉ DA SILVA

PREGOEIRO OFICIAL

HOMOLOGAÇÃO

Do julgamento em favor das Empresas FÁBIO LEANDRO DE MÉLO NEVES – ME CNPJ:
13.221.600/0001-21 Lote II Valor total R\$ 176.658,00 (Cento e setenta e seis mil, seiscentos e
cinquenta e oito reais); AELSON TARGINO LUNA CNPJ: 17.407.218/0001-68 Lote III Valor total R\$
152.584,00 (Cento e cinquenta e dois mil, quinhentos e oitenta e quatro reais); SUPERMERCADO
SAGRADA FAMÍLIA – ME CNPJ: 10.940.971/0001-75 Lote I Valor total R\$ 174.935,00 (Cento e
setenta e quatro reais, novecentos e trinta e cinco reais).

Araçagi – PB, 01 de Março de 2016.

Joé Alexandrino Primo

Prefeito Constitucional

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇAGI

Nos termos do Julgamento da licitação PREGÃO PRESENCIAL - SRP Nº 003/2016, feito pela
Comissão Permanente de Licitação em 22 de Fevereiro de 2016 e em conformidade com a Lei
Federal n.º 8.666/93e com a Lei 10.520/03, fica decidido a:

ADJUDICAÇÃO

Nos termos do Laudo de Julgamento apresentado pela Comissão Permanente de Licitação,
quando do julgamento do PREGÃO PRESENCIAL - SRP N.º 003/2016, Processo nº 2016.01.005,
ADJUDICAMOS O Presente PREGÃO PRESENCIAL para a Empresa: POSTO DE COMBUSTÍVEIS
SANTIAGO LTDA CNPJ: 70.094.628/0001-89, no valor de R\$ 552.380,00 (Quinhentos e cinquenta
e dois mil, trezentos e oitenta reais).

Araçagi – PB, 01 de Março de 2016.

WALBERTO JOSÉ DA SILVA

PREGOEIRO OFICIAL

HOMOLOGAÇÃO

Do julgamento em favor da Empresa POSTO DE COMBUSTÍVEIS SANTIAGO LTDA CNPJ:
70.094.628/0001-89, no valor de R\$ 552.380,00 (Quinhentos e cinquenta e dois mil, trezentos e
oitenta reais), pelas razões expostas no referido Laudo.

Araçagi – PB, 01 de Março de 2016.

Joé Alexandrino Primo

Prefeito Constitucional

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇAGI

EXTRATO DO CONTRATO

Nº 013/2016

Araçagi-PB, 02 de Março de 2016.

PREGÃO PRESENCIAL - SRP N.º 003/2016

OBJETO: AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEL (GASOLINA) DESTINADOS AO ABASTECIMENTO
DA FROTA MUNICIPAL E FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTRATADO: POSTO DE COMBUSTÍVEIS SANTIAGO LTDA

CNPJ: 70.094.628/0001-89

PRAZO: 31/12/2016

VALOR TOTAL: R\$ 233.400,00 (Duzentos e trinta e três mil e quatrocentos reais).

Cujos Recursos serão provenientes na dotação:
02.020 – Gabinete do Prefeito – 02020.04.122.0052.2004-manutenção das atividades do Gabi-
nete do Prefeito – 02.030 – Secretaria de Administração e planejamento – 02030.04.122.0052.2006
– Coord. E manut. D/atividades da sec. De planejamento – 02.040 – Secretaria de Finanças –
02040.04.123.0055.2007 – Manutenção das atividades da sec. De finanças – 02.050 – Secretaria
do trabalho e ação social – 02050.08.122.0052.2011 – manut. Ativ. Fundo munic./assistencial social
– 02.070 – Sec. Educ.cult.desportos e turismo – 02070.12.361.0403.2022 – manut. Das atividades do
ensino fundamental-MDE – 02070.12.361.0403.2021 – manut. Deserv. Ensino fundamental-FUNDEB
4urbismo – 02.080 – Secretaria de Infra Estrutura – 02080.04.122.0052.2030 – manut. Ativ. Obras e
urbanismo – 02.090 – secretaria de agricultura – 02090.20.122.0052.2032 – manut. Ativ. Da sec.
Agricultura – 02.100 – comunicação social – 021100.24.131.0052.2034 – manut. Ativ. Da secretaria
de comunicação social – 02.110 – Secretaria do meio ambiente – 02110.18.542.0052.2035 – manut.
Ativ. Da sec. De meio ambiente- 3390.30.0100 combustiveis e lubrif.automotivos – -339030.000
material de consumo.

JOSÉ ALEXANDRINO PRIMO

PREFEITO

CONTRATANTE

POSTO DE COMBUSTÍVEIS SANTIAGO LTDA

CONTRATADO

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇAGI

EXTRATO DO CONTRATO

Nº 014/2016

Araçagi-PB, 02 de Março de 2016.

PREGÃO PRESENCIAL - SRP N.º 003/2016

OBJETO: AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEL (GASOLINA) DESTINADOS AO ABASTECIMENTO
DA FROTA MUNICIPAL E FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTRATADO: POSTO DE COMBUSTÍVEIS SANTIAGO LTDA

CNPJ: 70.094.628/0001-89

PRAZO: 31/12/2016

VALOR TOTAL: R\$ 155.600,00. (Cento e cinquenta e cinco mil e seiscentos reais).

Cujos Recursos serão provenientes na dotação:
02.140 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE; 02140.10.302.0210.2042 – COORD E MANUT. DOS
SERVIÇOS PUBLICOS DE SAÚDE; - 3390.30.0000 – METIERIAL DE CONSUMO.

Município: Araçagi

BIANCA VIRGÍNIA ALEXANDRINO

SEC.DE SAÚDE

CONTRATANTE

POSTO DE COMBUSTÍVEIS SANTIAGO LTDA

CONTRATADO

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇAGI

EXTRATO DO CONTRATO

Nº 015/2016

Araçagi-PB, 02 de Março de 2016.

PREGÃO PRESENCIAL - SRP N.º 001/2016

OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DESTINADOS A ATENDER AS NECES-
SIDADES DAS SECRETARIAS, PROGRAMAS MUNICIPAIS E FUNDO DE SAÚDE

CONTRATADO: SUPERMERCADO SAGRADA FAMÍLIA LTDA – ME

CNPJ: 10.940.971/0001-75

PRAZO: 31/12/2016

VALOR TOTAL: R\$ 110.392,00 (Cento e dez mil trezentos e noventa e dois reais).

Cujos Recursos serão provenientes na dotação:
02.020 – Gabinete do Prefeito – 02020.04.122.0052.2004-manutenção das atividades do Gabi-
nete do Prefeito – 02.030 – Secretaria de Administração e planejamento – 02030.04.122.0052.2006
– Coord. E manut. D/atividades da sec. De planejamento – 02.040 – Secretaria de Finanças –
02040.04.123.0055.2007 – Manutenção das atividades da sec. De finanças – 02.050 – Secretaria
do trabalho e ação social – 02050.08.122.0052.2011 – manut. Ativ. Fundo munic./assistencial
social – 02.080 – Secretaria de Infra Estrutura – 02080.04.122.0052.2030 – manut. Ativ. Obras e
urbanismo – 02.090 – secretaria de agricultura – 02090.20.122.0052.2032 – manut. Ativ. Da sec.
Agricultura – 02.100 – comunicação social – 021100.24.131.0052.2034 – manut. Ativ. Da secretaria
de comunicação social – 02.110 – Secretaria do meio ambiente – 02110.18.542.0052.2035 – manut.
Ativ. Da sec. De meio ambiente – 3390.30.000 – Material de Consumo.

JOSE ALEXANDRINO PRIMO

PREFEITO

CONTRATANTE

SUPERMERCADO SAGRADA FAMÍLIA LTDA – ME

CONTRATADO

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇAGI

EXTRATO DO CONTRATO

Nº 018/2016

Araçagi-PB, 02 de Março de 2016.

PREGÃO PRESENCIAL - SRP N.º 001/2016

OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DESTINADOS A ATENDER AS NECES-
SIDADES DAS SECRETARIAS, PROGRAMAS MUNICIPAIS E FUNDO DE SAÚDE

CONTRATADO: FÁBIO LEANDRO DE MELO NEVES – ME,

CNPJ: 13.221.600/0001-21

PRAZO: 31/12/2016

VALOR TOTAL: R\$ 71.816,50 (Setenta e um mil oitocentos e dezesseis reais e cinquenta
centavos).

Cujos Recursos serão provenientes na dotação:
02.140-Fundo municipal de Saúde- 02140.10.302.0210.2042 – Manut. dos serv. Públicos de
saúde – 3390.30.000 – Material de Consumo.

Município: Araçagi

BIANCA VIRGÍNIA ALEXANDRINO

SEC.DE SAÚDE

CONTRATANTE

FÁBIO LEANDRO DE MELO NEVES – ME

CONTRATADO

ESTADO DA PARAÍBA

PREF

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJI FUNDO MUNICIPAL DE ARACAJI EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 003/2016 PREGÃO PRESENCIAL SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 001/2016 PROCESSO ADM. Nº 2016.01.003						
OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DESTINADOS A ATENDER AS NECESSIDADES DAS SECRETARIAS, PROGRAMAS MUNICIPAIS E FUNDO DE SAÚDE DAS EMPRESAS: VALOR TOTAL REGISTRADO: SUPERMERCADO SAGRADA FAMÍLIA – ME CNPJ: 10.940.971/0001-75						
LOTE I - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS						
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UND.	QUANT.	P. UNIT.	P. TOTAL	
1	ACÚCAR - Tipo granulado sem cor, branca, sacarose de cara de açúcar. Acondicionado em embalagem plástica contendo 1 kg de peso líquido, com identificação do produto. Acondicionados em fardos de 30 kg. Parâmetro de qualidade: COWBOY ou equivalente ou de melhor qualidade, (Conforme acórdão 1416/2010 2ª Câmara - TCU) MARCA: COWBOY	kg	5.000	2,75	R\$ 13.750,00	
2	ACHOCHALATADO - Tipo em pó, instantâneo, tradicional, a base de açúcar, cacau e pó maltodextrina, enriquecido com vitaminas. Embalagem: pacote de papel laminado de 400 g, acondicionados em Caixa MARCA: ITALAC .	pct	850	2,20	R\$ 1.870,00	
3	Adoçante líquido dietético(Sacarina sódico e ciclamato de sódio) em embalagem de 100ml ZERO CAL MARCA: ZEROCAL	fr	100	2,95	R\$ 295,00	
4	ARROZ - Tipo 2, parbolizado, classe longo grão, grãos perfeitos, maduros, secos e isentos de impureza. Embalagem de 1 kg envoltos em saco plástico transparente, com as devidas informações do produto. Acondicionados em fardos de 30 kg. Apresentar prazo de validade mínimo de 6 meses. Parâmetro de qualidade: TIO URBANO, OLIVO ou equivalente ou de melhor qualidade, (Conforme acórdão 1416/2010 2ª Câmara - TCU) MARCA: OLIVO	kg	9.000	2,55	R\$ 22.950,00	
5	Azeitona verde, em conserva inteira sem carvão, em conserva, preparada com os frutos curados na variedade preta, imensos em salmoura de concentração apropriada, em recipientes herméticos, coloração uniforme submetidos ao processo tecnológico adequado, atendendo as condições gerais do código sanitário de alimentos. Acondicionada em embalagem com 500 g devendo ser considerada como peso líquido do produto drenado. Produto, devidamente rotulado e identificado nos aspectos qualitativo e quantitativo indicando claramente o peso líquido do produto drenado, o prazo de validade. MARCA: PALMERON	und	300	7,95	R\$ 2.385,00	
6	ÁGUA MINERAL NATURAL, ACONDICIONADA EM BALDE DE 20 LITROS, COM CERTIFICADOS DE AUTORIZAÇÕES DOS ÓRGÃOS COMPETENTES E COM VALIDADE PRAZO 12 (DOZE) MESES MARCA: INDAIA	Galões	1.800	6,70	R\$ 12.060,00	
7	BISCOITO DOCE - Tipo Maria, embalagem de 400g, envoltos em plástico transparente e resistente, em dupla embalagem. Acondicionados em caixa de papelão. Apresentar prazo de validade mínimo de 06 meses. MARCA: VITARELA .	und	7.000	2,24	R\$ 15.680,00	
8	BISCOITO SALGADO - Tipo Cream Cracker, sem umidade, seco e crocante. Embalagem de 400g, envoltos em plástico transparente e resistente, em caixa de papelão. Apresentar prazo de validade mínimo de 06 meses. Parâmetro de qualidade: FORTALEZA, VITARELA ou equivalente ou de melhor qualidade, (Conforme acórdão 1416/2010 2ª Câmara -TCU) MARCA: VITARELA	und	7.000	2,10	R\$ 14.700,00	
9	BALA DOCE, MASTIGÁVEL, DIVERSOS SABORES, SORTIDAS, PACOTE COM 01 QUILO MARCA: SAMS	pct	400	4,95	R\$ 1.980,00	
10	COLORAU - Tipo pó, pacotes com 100g, acondicionados em fardos de 2kg. Parâmetro de qualidade: CORASABOR, KIMINO, REI DE OURO ou equivalente ou de melhor qualidade, (Conforme acórdão 1416/2010 2ª Câmara - TCU) MARCA: REI DE OURO	pct	600	0,45	R\$ 270,00	
11	CARÉ - Imerado e modo, embalado a vácuo de 250g, com selo de pureza ABC, SBO BRAZ, deve constar na embalagem o prazo de validade de no mínimo 12 meses MARCA: SBO BRAZ	pct	3.000	3,55	R\$ 10.650,00	
12	CONDIMENTO C/100G tipo seco. Embalagem: pacotes de 100 g acondicionados em fardos de 1 kg. Parâmetro de qualidade: REI DE OURO ou equivalente ou de melhor qualidade, (Conforme acórdão 1416/2010 2ª Câmara -TCU) MARCA: REI DE OURO	pct	900	0,45	R\$ 405,00	
13	Creme de Leite esterilizado, acondicionado em lata rotulada com papel impresso, contendo 300gr. O Produto deverá ter validade não inferior a 1 ano, 1ª qualidade. MARCA: ITALAC	UND	600	1,98	R\$ 1.188,00	
15	FARINHA DE MANDIOCA - Pacote com 1 kg, contendo farinha de mandioca, para uso caseiro, branca, cozida, sem conservantes ou aditivos. Parâmetro de qualidade: ou equivalente ou de melhor qualidade, (Conforme acórdão 1416/2010 2ª Câmara - TCU) MARCA: IN NATURA	kg	700	1,93	R\$ 1.351,00	
16	FEIJÃO - Tipo cariquinha, tipo 1, classe cariquinha, novo, constituído de grãos inteiros e sadios, com teor de umidade máxima de 15%, isento de material terroso, sujidades e mistura de outras variedades e espécies, embalagem de 1 kg em sacos plásticos transparentes e atóxicos, limpos não volados, resistentes que garantam a integridade do produto. O produto deverá apresentar validade mínima de 06 (seis) meses a partir da data de entrega na unidade requisitante. Parâmetro de qualidade: NAMORADO, CAMIL ou equivalente ou de melhor qualidade, (Conforme acórdão 1416/2010 2ª Câmara - TCU) MARCA:NETINHO	kg	2.500	4,60	R\$ 11.500,00	
17	FEIJÃO - Tipo Preto, tipo 1, classe cariquinha, novo, constituído de grãos inteiros e sadios, com teor de umidade máxima de 15%, isento de material terroso, sujidades e mistura de outras variedades e espécies, embalagem de 1 kg em sacos plásticos transparentes e atóxicos, limpos não volados, resistentes que garantam a integridade do produto. O produto deverá apresentar validade mínima de 06 (seis) meses a partir da data de entrega na unidade requisitante. Parâmetro de qualidade: NAMORADO, CAMIL ou equivalente ou de melhor qualidade, (Conforme acórdão 1416/2010 2ª Câmara - TCU) MARCA:NETINHO	kg	1.600	4,40	R\$ 7.040,00	
18	FEIJÃO - Tipo Macassar, tipo 1, classe cariquinha, novo, constituído de grãos inteiros e sadios, com teor de umidade máxima de 15%, isento de material terroso, sujidades e mistura de outras variedades e espécies, embalagem de 1 kg em sacos plásticos transparentes e atóxicos, limpos não volados, resistentes que garantam a integridade do produto. O produto deverá apresentar validade mínima de 06 (seis) meses a partir da data de entrega na unidade requisitante. Parâmetro de qualidade: NAMORADO, CAMIL ou equivalente ou de melhor qualidade, (Conforme acórdão 1416/2010 2ª Câmara - TCU) MARCA:NETINHO	kg	1.100	4,20	R\$ 4.620,00	
19	FUBA DE MILHO - Fubos de milho pré-cozido, amarelo, com aspecto, cor, cheiro e sabor próprios com ausência de umidade, fermentação, ranço, isento de sujidades, parasitas e larvas. Embalagem de 500 g. O produto deverá apresentar validade mínima de 05 (cinco) meses a partir da data de entrega na unidade requisitante. Parâmetro de qualidade: NAMORADO, CAMIL ou equivalente ou de melhor qualidade, (Conforme acórdão 1416/2010 2ª Câmara -TCU) MARCA: REI DE OURO	pc	2.500	0,70	R\$ 1.750,00	
20	GOIABADA - Tipo doce de goiaba em tablete. Embalagem flexível em filme de plástico, peso líquido de 600 g, rótulo com data de empacotamento e prazo de validade impresso. Produto industrializado no máximo de 30 dias antes da data de entrega com validade de 6 meses. Parâmetro de qualidade: TAMIARA, PALMERON ou equivalente ou de melhor qualidade, (Conforme acórdão 1416/2010 2ª Câmara -TCU) MARCA: TUPY GUARANI	und	500	3,10	R\$ 1.550,00	
21	Leite condensado em lata de 250g MARCA: CAMPONEZA	latas	600	2,30	R\$ 1.380,00	
22	LEITE em pó enriquecido com vitaminas A e D, registro no ministério da Agricultura em embalagem plástica contendo 200 g e peso líquido em Embalagem: saco laminado acondicionados em fardos de 10 kg MARCA: ITAMBÉ	pct	5.800	3,20	R\$ 18.560,00	
23	MAIONESE - podendo conter Vitaminas e outras substâncias permitidas, aspecto, cor odor e sabor próprios. Validade mínima de 3 meses a partir da data de entrega. Embalagem: pote plástico atóxico, com 500g. Parâmetro de qualidade: HELMANS ou equivalente ou de melhor qualidade, (Conforme acórdão 1416/2010 2ª Câmara - TCU) MARCA: HELMANS	und	500	4,10	R\$ 2.050,00	
24	MACARRÃO - Tipo espaguete. Embalagem de 500g envoltos em saco plástico transparente. Fardos de até 10 kg. Apresentar prazo de validade mínimo de 06 meses. Parâmetro de qualidade: FORTALEZA, VITARELA ou equivalente ou de melhor qualidade, (Conforme acórdão 1416/2010 2ª Câmara - TCU) MARCA: VITARELA	pct	3.500	1,60	R\$ 5.600,00	
25	Margarina vegetal com sal, teor de lipídios 80%, podendo conter Vitamina E e outras substâncias permitidas, aspecto, cor odor e sabor próprios. Validade mínima de 3 meses a partir da data de entrega. Embalagem: pote plástico atóxico, com 500g. Parâmetro de qualidade: DELICIA ou equivalente ou de melhor qualidade, (Conforme acórdão 1416/2010 2ª Câmara - TCU) MARCA: DELICIA	pct	900	2,40	R\$ 2.160,00	
26	Milho para mingauza em pacote de 500g MARCA: REI DE OURO	pct	600	1,15	R\$ 690,00	
27	Milho de Pipoca em pacotes de 500g MARCA: REI DE OURO	pct	350	1,58	R\$ 553,00	
28	ÓLEO - Tipo comestível vegetal de soja, refinado, se colorado. Embalagem: garrafa de 900 ml em caixas com 20 garrafas, com identificação do produto. Parâmetro de qualidade: SOYA LIZA ou equivalente ou de melhor qualidade, (Conforme acórdão 1416/2010 2ª Câmara - TCU) MARCA: LISA	gf	1.600	3,70	R\$ 5.920,00	
29	PRULITO SORTIDOS (PACOTE COM 50 UNIDADES) MARCA: CARAPOP	pct	200	6,25	R\$ 1.250,00	
30	Refrigerante bebida não-alcoólica e não fermentada, fabricada industrialmente, à base de água mineral e açúcar, podendo conter edulcorante, extratos ou aroma sintetizado de frutas ou outros vegetais e gás carbônico de 28 pacotes com 06 unidades. MARCA: SCHIN	pct	200	17,80	R\$ 3.560,00	
31	Sal refinado e iodado de 1ª qualidade, embalagem plástica de 1 kg acondicionados em fardos de 30 kg. Parâmetro de qualidade: LEBRE, CISNE, MARLIN ou equivalente ou de melhor qualidade, (Conforme acórdão 1416/2010 2ª Câmara - TCU) MARCA: MARLIN	kg	450	0,80	R\$ 360,00	
32	Soja, tipo proteína texturizada de soja. Embalagem em filme de polietileno com 500g sendo 20 pacotes por caixa. Prazo de validade mínimo de 12 meses e informações nutricionais. Parâmetro de qualidade: CAMIL ou equivalente ou de melhor qualidade, (Conforme acórdão 1416/2010 2ª Câmara - TCU) MARCA: CAMIL	kg	800	3,00	R\$ 2.400,00	
33	SUCO DE PACOTE EM PÓ 15X120 GR MARCA: FRESH	cx	320	7,90	R\$ 2.528,00	
34	SUCO DE GARRAFA SABORES MARACUJÁ, CAJUÍ, UVA MARCA: DA FRUTA	und	350	2,30	R\$ 805,00	
35	Temporo Meio, tipo seco. Embalagem: pacotes de 100 g acondicionados em fardos de 1 kg. Parâmetro de qualidade: CORASABOR, KIMINO, DONA CLARA ou equivalente ou de melhor qualidade, (Conforme acórdão 1416/2010 2ª Câmara - TCU) MARCA: DONA CLARA	pct	300	0,95	R\$ 285,00	
36	Vinagre - tipo vinagre de álcool. Embalagem: garrafas com 500 ml. Parâmetro de qualidade: MINHOTÓ, CARINI ou equivalente ou de melhor qualidade, (Conforme acórdão 1416/2010 2ª Câmara - TCU) MARCA: NINHOTO	und	525	1,60	R\$ 840,00	
SUB-TOTAL					174.935,00	
FABIO LEANDRO DE MELO NEVES – ME CNPJ: 13.221.600/0001-21						
LOTE II - CARNES E FRIGOS						

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UND.	QUANT.	P. UNIT.	P. TOTAL
1	CHÁ DE DENTRO; EMBALADOS EM SACOS DE POLIETILENO, HERMETICAMENTE FECHADO E ROTULADO CONFORME LEGISLAÇÃO SANITÁRIA VIGENTE MARCA: FRIBOI	kg	600	20,50	R\$ 12.300,00
2	ALCATRA; EMBALADOS EM SACOS DE POLIETILENO, HERMETICAMENTE FECHADO E ROTULADO CONFORME LEGISLAÇÃO SANITÁRIA VIGENTE MARCA: FRIBOI	kg	500	21,80	R\$ 10.900,00
3	LOMBO PAULISTA; EMBALADOS EM SACOS DE POLIETILENO, HERMETICAMENTE FECHADO E ROTULADO CONFORME LEGISLAÇÃO SANITÁRIA VIGENTE MARCA: FRIBOI	kg	500	19,90	R\$ 9.950,00
4	PATINHO; EMBALADOS EM SACOS DE POLIETILENO, HERMETICAMENTE FECHADO E ROTULADO CONFORME LEGISLAÇÃO SANITÁRIA VIGENTE MARCA: FRIBOI	kg	600	20,90	R\$ 12.540,00
5	ACÉM S/ OSSO; EMBALADOS EM SACOS DE POLIETILENO, HERMETICAMENTE FECHADO E ROTULADO CONFORME LEGISLAÇÃO SANITÁRIA VIGENTE MARCA: FRIBOI	kg	600	13,95	R\$ 8.370,00
6	COSTELA BOVINA; EMBALADOS EM SACOS DE POLIETILENO, HERMETICAMENTE FECHADO E ROTULADO CONFORME LEGISLAÇÃO SANITÁRIA VIGENTE MARCA: FRIBOI	kg	750	13,50	R\$ 10.125,00
7	MÚSCULO BOVINO; EMBALADOS EM SACOS DE POLIETILENO, HERMETICAMENTE FECHADO E ROTULADO CONFORME LEGISLAÇÃO SANITÁRIA VIGENTE MARCA: FRIBOI	kg	700	13,80	R\$ 9.660,00
8	CARNE MOÍDA COM A MENOS PORCENTAGEM DE GORDURA E NERVO POSSÍVEL, FRESCA E REFRIGERADA, EMBALADOS EM SACOS DE POLIETILENO, HERMETICAMENTE FECHADO E ROTULADO CONFORME LEGISLAÇÃO SANITÁRIA VIGENTE MARCA: PRÓPRIA	kg	650	11,90	R\$ 7.735,00
9	FIGADO BOVINO; EMBALADOS EM SACOS DE POLIETILENO, HERMETICAMENTE FECHADO E ROTULADO CONFORME LEGISLAÇÃO SANITÁRIA VIGENTE MARCA: FRIBOI	kg	650	10,90	R\$ 7.085,00
10	BIFE AMACIADO CARNE DE 1ª, EMBALADOS EM SACOS DE POLIETILENO, HERMETICAMENTE FECHADO E ROTULADO CONFORME LEGISLAÇÃO SANITÁRIA VIGENTE MARCA: FRIBOI	kg	600	16,95	R\$ 10.170,00
11	BISTECA BOVINA; EMBALADOS EM SACOS DE POLIETILENO, HERMETICAMENTE FECHADO E ROTULADO CONFORME LEGISLAÇÃO SANITÁRIA VIGENTE MARCA: FRIBOI	kg	300	13,95	R\$ 4.185,00
12	SALICHA MISTA; PADRONIZADO EM 50G CADA, FRESCA REFRIGERADA, EMBALADOS EM SACOS DE POLIETILENO, HERMETICAMENTE FECHADO E ROTULADO CONFORME LEGISLAÇÃO SANITÁRIA VIGENTE MARCA: SADIÁ	kg	350	7,20	R\$ 2.520,00
13	COXA DE FRANGO; CONGELADO, ACONDICIONADO EM EMBALAGEM PLÁSTICA FLEXÍVEL, ATÓXICA, RESISTENTE EM PACOTES COM PESO MÉDIO DE 1KG, COM RÓTULO CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA, REGISTO NO SIF OU CISPOA OU SIM E IDENTIFICAÇÃO DO TIPO DE CARNE, COM DATA DE FABRICAÇÃO E PRAZO DE VALIDADE DE NO MÍNIMO 06 MESES MARCA: BOM TODO	kg	500	8,25	R\$ 4.125,00
14	SORRE COXA DE FRANGO; CONGELADO, ACONDICIONADO EM EMBALAGEM PLÁSTICA FLEXÍVEL, ATÓXICA, RESISTENTE EM PACOTES COM PESO MÉDIO DE 1KG, COM RÓTULO CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA, REGISTO NO SIF OU CISPOA OU SIM E IDENTIFICAÇÃO DO TIPO DE CARNE, COM DATA DE FABRICAÇÃO E PRAZO DE VALIDADE DE NO MÍNIMO 06 MESES MARCA: BOM TODO	kg	550	8,20	R\$ 4.510,00
15	PEITO DE FRANGO; CONGELADO, ACONDICIONADO EM EMBALAGEM PLÁSTICA FLEXÍVEL, ATÓXICA, RESISTENTE EM PACOTES COM PESO MÉDIO DE 1KG, COM RÓTULO CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA, REGISTO NO SIF OU CISPOA OU SIM E IDENTIFICAÇÃO DO TIPO DE CARNE, COM DATA DE FABRICAÇÃO E PRAZO DE VALIDADE DE NO MÍNIMO 06 MESES MARCA: BOM TODO	kg	600	8,30	R\$ 4.980,00
16	ASA DE FRANGO; CONGELADO, ACONDICIONADO EM EMBALAGEM PLÁSTICA FLEXÍVEL, ATÓXICA, RESISTENTE EM PACOTES COM PESO MÉDIO DE 1KG, COM RÓTULO CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA, REGISTO NO SIF OU CISPOA OU SIM E IDENTIFICAÇÃO DO TIPO DE CARNE, COM DATA DE FABRICAÇÃO E PRAZO DE VALIDADE DE NO MÍNIMO 06 MESES MARCA: BOM TODO	kg	200	7,99	R\$ 1.598,00
17	FRANGO INTEIRO; CONGELADO, ACONDICIONADO EM EMBALAGEM PLÁSTICA FLEXÍVEL, ATÓXICA, RESISTENTE EM PACOTES COM PESO MÉDIO DE 1KG, COM RÓTULO CONTENDO A IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA, REGISTO NO SIF OU CISPOA OU SIM E IDENTIFICAÇÃO DO TIPO DE CARNE, COM DATA DE FABRICAÇÃO E PRAZO DE VALIDADE DE NO MÍNIMO 06 MESES MARCA: BOM TODO	kg	1000	7,10	R\$ 7.100,00
18	PEIXE BONITO; EMBALADOS EM SACOS DE POLIETILENO, HERMETICAMENTE FECHADO E ROTULADO CONFORME LEGISLAÇÃO SANITÁRIA VIGENTE MARCA: FRIBOI	kg	200	8,70	R\$ 1.740,00
19	BRACO BOVINO; EMBALADOS EM SACOS DE POLIETILENO , HERMETICAMENTE FECHADO E ROTULADO CONFORME LEGISLAÇÃO SANITÁRIA VIGENTE MARCA: FRIBOI	kg	150	11,30	R\$ 1.695,00
20	QUEIJO MUSSARELA; EMBALADOS EM SACOS DE POLIETILENO , HERMETICAMENTE FECHADO E ROTULADO CONFORME LEGISLAÇÃO SANITÁRIA VIGENTE MARCA: SADIÁ	kg	150	24,80	R\$ 3.720,00
21	MORTADELA DE FRANGO; EMBALADOS EM SACOS DE POLIETILENO , HERMETICAMENTE FECHADO E ROTULADO CONFORME LEGISLAÇÃO SANITÁRIA VIGENTE MARCA: SADIÁ	kg	150	7,20	R\$ 1.080,00
22	PRESUNTO DE FRANGO; EMBALADOS EM SACOS DE POLIETILENO , HERMETICAMENTE FECHADO E ROTULADO CONFORME LEGISLAÇÃO SANITÁRIA VIGENTE MARCA: PERDIGÃO	kg	150	13,40	R\$ 2.010,00
23	CARNE DE CHURQUE - Tipo ponta de agulha, desossada, de consistência firme com cor, cheiro e sabor próprios. Isenta de sujidades, parasitas e materiais estranhos, acondicionado em embalagem a vácuo. Fardos de 5 kg. MARCA: SERRA NEGRA	kg	1.600	21,20	R\$ 33.920,00
24	OVOS DE GALINHA - com 30 unidades brancos frescos, tipo grande pesando no mínimo 50g por unidade deve ter certificado de inspeção estadual ou federal, embalagem primária, descartável fechada com capacidade para 30 unidades, identificada com rótulo impresso conforme legislação vigente. MARCA: OVOSIT	Bandejas	400	11,60	R\$ 4.640,00
SUB-TOTAL					176.668,00

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UND.	QUANT.	P. UNIT.	P. TOTAL
1	ABACAXI - De boa qualidade, firme e intacto, sem lesões de origem física ou mecânica, perfurações e cortes, tamanho e coloração uniformes devendo ser bem desenvolvidos e isento de sujidades. MARCA: IN NATURA	UND	19.000	1,80	R\$ 34.200,00
2	ACEROLA- De primeira, fresca, madura, compacta e firme sem lesões de origem física ou mecânica, sem perfurações e cortes sem manchas com tamanho e coloração uniformes, isenta de sujidades, parasitas e larvas. MARCA: IN NATURA	KG	950	2,20	2.090,00
3	ALHO - Bulbo inteiro, nacional, boa qualidade, firme e intacto, sem lesões de origem física ou mecânica, perfurações e cortes, tamanho e coloração uniformes devendo ser bem desenvolvidos, isento de sujidades, parasitas e larvas. MARCA: IN NATURA	KG	260	13,70	3.573,00
4	BANANA PACOVAN OU PRATA- Em percas, de primeira qualidade, sabor doce, aspecto e cheiros próprios, tamanho e coloração uniformes, com polpa firme e elástica, devendo ser bem desenvolvidas, sem danos físicos e mecânicos oriundos do Manuseio e transporte, ausência de sujidades, parasitos, amacões e sinais de apodrecimento. MARCA: IN NATURA	KG	4.000	1,40	5.600,00
5	BATATA INGLESA- Lata de primeira compacta e firme sem lesões de origem física ou mecânica, com tamanho uniforme devendo ser graúda. Embalada em sacos de rala contendo 5kg. MARCA: IN NATURA	KG	1.900	4,40	8.360,00
6	BATATA DOCE- Fresca compacta e firme sem lesões de origem física ou mecânica, sem perfurações e cortes sem manchas com tamanho e coloração uniformes, isenta de sujidades, parasitas e larvas. Embalada em sacos de rala contendo 5 kg. MARCA: IN NATURA	KG	1.600	1,35	2.160,00
7	CEBOLA- De primeira, sem rama, fresca compacta e firme sem lesões de origem física ou mecânica, sem perfurações e cortes sem manchas com tamanho e coloração uniformes, isenta de sujidades, parasitas e larvas. Embalada em sacos de rala contendo 5 kg. MARCA: IN NATURA	KG	1.600	2,70	4.320,00
8	CENOURA- De primeira, fresca compacta e firme sem lesões de origem física ou mecânica, sem perfurações e cortes sem manchas com tamanho e coloração uniformes, isenta de sujidades, parasitas e larvas. MARCA: IN NATURA	KG	1.600	2,75	4.400,00
9	CHUCHU- Firme sem lesões de origem física ou mecânica, sem perfurações e cortes, com tamanho e coloração uniformes, isento de sujidades, parasitas e larvas. MARCA: IN NATURA	KG	1.000	2,75	2.750,00
10	COENTRO- Cor verde fresca aspecto e sabor próprio, isenta de sinais de apodrecimento, sujidades e materiais tóxicos. MARCA: IN NATURA	MOLHOS	3.150	0,80	2.520,00
11	Coco Seco- Produto fresco e com grau de maturação intermediária. Deverá apresentar odor agradável, não deverá apresentar perfurações. MARCA: IN NATURA	KG	500	1,35	675,00
12	FEIJÃO VERDE- De 1ª qualidade, debulhado, inteiro, de colheita recente, com aspecto, odor, cor e sabor próprio, livre de insetos, parasitas, larvas, material terroso, sujidade ou corpos estranhos, com grau de maturação adequado para o consumo, sem sinais de germinação ou resíduos de fertilizante ou outras substâncias químicas. Embalados em sacos plásticos transparentes com peso líquido de 10kg transportados de forma adequada. MARCA: IN NATURA	KG	1.200	2,20	2.640,00
13	GOIABA- Goiaba de 1ª qualidade, com características bem definidas, sal, acidez e aroma, devendo ser bem desenvolvida, isenta de enfermidades, parasitas e larvas, material terroso e sujidades, sem danos físicos e mecânicos oriundos do manuseio e transporte, de colheita recente, livre de resíduos de fertilizantes, devendo ser transportada de forma adequada, apresentando grau de amadurecimento ideal para consumo. MARCA: IN NATURA	KG	1.250	3,70	4.625,00
14	INHAME- De boa qualidade, fresca, compacta e firme, isento de enfermidades com aparência natural, tamanho uniforme. MARCA: IN NATURA	KG	1.400	5,70	7.980,00
15	LARANJA- fresca e compacta e firme, isento de sinais de apodrecimento, sujidades e materiais tóxicos. MARCA: IN NATURA	UNID	14.629	0,25	3.657,25
16	MACA- Tipo VERMELHA, nativa, frutos de tamanho médio, grau máximo de maturação, aroma e sabor da espécie, uniforme, sem fermentos ou defeitos, firmes e com brilho, com ausência de sujidades, parasitos e larvas. MARCA: IN NATURA	UNID	1.800	0,45	810,00
17	MACAXEIRA- Aspecto alongado, cheiro e sabor próprios, de boa qualidade, com cozimento garantido, compacta e firme, isenta de parasitas, molos e sem folhas e talos. MARCA: IN NATURA	KG	14.000	2,20	30.800,00
18	MAMÃO- De primeira, livre de sujidades, parasitas e larvas, tamanho e coloração uniformes, bem desenvolvido e maduro, com polpa firme e intacta sem danos físicos e mecânicos oriundos do manuseio e transporte acondicionado em caixa pesando aproximadamente 5kg. MARCA: IN NATURA	KG	225	1,75	393,75
19	MANIQUILAS- Fresca, madura, compacta e firme sem lesões de origem física ou mecânica, sem perfurações e cortes, com tamanho e coloração uniformes, isenta de sinais de apodrecimento. MARCA: IN NATURA	KG	3.300	7,30	21.500,00
20	PIMENTÃO- Tipo verde, tamanho e coloração uniforme, sem lesões de origem física ou mecânica, perfurações e cortes oriundos de manuseio ou transporte, acondicionado em monobloco. MARCA: IN NATURA	KG	800	2,75	2.200,00
21	TOMATE- Aspecto globoso, cor vermelha, classificada como legume, graúda, de polpa firme e intacta, isenta de enfermidades ou qualidade, livres de resíduos de fertilizantes, sujidade, parasitas e larvas, sem lesões de origem física ou mecânica oriunda do manuseio ou transporte, acondicionado em monobloco. MARCA: IN NATURA	KG	1.000	3,20	3.200,00
22	POUPA DE FRUITA- embalagem de 1kg (Alcornoque, Caju, Maracajá e Manga) MARCA: IN NATURA	pcd	300	12,80	R\$ 3.840,00
SUB-TOTAL					162.884,00

VINICIUS MACEDO TAVARES EPP, CNPJ: 12.255.290/0001-01, localizado(a) no bairro: .; município de CAMPINA GRANDE/PB; CEP: 58400-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "LICENÇA OPERAÇÃO=PROCESSO Nº 2010-003654/LI N°4526/2012=COMERCIO VAREJISTA DE COM. BUSTIVIEIS EM GERAL=AC.972M=SITEIO BARAUNAS=ZONA RURAL=MUNICIPIO CACHOEIRA DOS INDIOS/PB(NRPAOTOS)"; a ser realizada no endereço: BR-116/PB; bairro: ZONA RURAL; município de CACHOEIRA DOS INDIOS/PB; CEP: 58935-000, conforme processo Nº 2016-001084/TEC/LO-1660 de 24/02/2016. [¶Prot: 454/2016]

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIAL, CNPJ: 08.701.062/0001-32, localizado(a) no bairro: centro; município de AREIAL/PB; CEP: 58140-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Instalação para a atividade: "REN. DA LI N°4008/13/PROC. 11-5022=CONSTRUÇÃO DE UM GINÁSIO DE ESPORTE=IT:500.580MIL=AC: 1.465,80M²=NE:05=U/ATV.R. PROJETADA,S/N-CENTRO-AREIAL-PB=1°PUBLI.", a ser realizada no bairro: centro; município de AREIAL/PB; CEP: 58140-000, conforme processo Nº 2016-001085/TEC/LI-4672 de 24/02/2016. [¶Prot: 455/2016]

ASTECENDIO COM. EQUIP. CONTRA INCÊNDIOS LTDA, CNPJ: 12.927.760/0001-28, localizado(a) a: RUA FELICIANO DOURADO, bairro: TORRE; município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58040-260, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "R.L.O Nº 990/2014,PROC. Nº 1725/2014=COMERCIO E RECARGAS DE EXTINTORES CONTRA INDENCO=IT:755.393,00=AC:250M²=NE:14=U/ATV: RUA FELICIANO DOURADO Nº 274, TORRE-JP. 1º PUB.12927760000128.", a ser realizada no endereço: RUA FELICIANO DOURADO, bairro: TORRE; município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58040-260, conforme processo Nº 2016-001090/TEC/LO-1661 de 24/02/2016. [¶Prot: 456/2016]

CARLOS AUGUSTO DA SILVA, CPF: 910.526.294-15, domiciliado(a) no município de CONDE/PB; CEP: 58322-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "LICENÇA DE OPERAÇÃO-(RESTAURANTE/CONVENIÊNCIA)=IT:50MIL/ÁREA.70M²=NE:2=RUA MANOEL ALVES-114-CENTRO-CONDE-PB.", a ser realizada no município de CONDE/PB; CEP: 58322-000, conforme processo Nº 2016-001093/TEC/LO-1662 de 24/02/2016. [¶Prot: 457/2016]

PLASTEX- IND. E COM. DE MATERIAIS PLASTICOS LTDA, CNPJ: 05.889.784/0001-74, localizado(a) a: AVENIDA. DR. WALTER BELIAN, bairro: DISTRITO INDUSTRIAL, município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58082-005, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "R.L.O Nº 1747/2014,PROC. Nº 3302/2014=REC. DE PLAST. E FAB. DE ART.PLAST. DOMEST=IT:930M LI=AC.3000M²=NE:66=U/ATV=AV DR.WALTER BELIAM, S/N,LT 01,02 E Q3, QD 2,DISTIND-JP.1ºPUB.05889784000177.", a ser realizada no endereço: AVENIDA. DR. WALTER BELIAN, bairro: DISTRITO INDUSTRIAL, município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58082-005, conforme processo Nº 2016-001096/TEC/LO-1663 de 24/02/2016. [¶Prot: 458/2016]

NACIONAL GÁS BUTANO DISTRIBUIDORA LTDA, CNPJ: 06.980.064/0006-97, localizado(a) a: RUA: PREFEITO ENIVALDO FIGUEIREDO MIRANDA, bairro: CENTRO; município de CABEDELO/PB; CEP: 58310-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Autorização Ambiental para a atividade: "AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL -TRANS- PORTE DE CARGAS PERIGOSAS(GLP)=06 PLACAS=HYL-4106/CE=HYL-4256/CE=HXD-3004/CE=HWX-9702/CE=OHX-1253/CE=NUN-8902=IT:142.959,66=NE:06=PERCURSO:EM TODO ESTADO DA PARAIBA.", a ser realizada no município de PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001099/TEC/AA-3686 de 25/02/2016. [¶Prot: 459/2016]

CLEMENS SOBRAL DE ANDRADE, CPF: 053.156.174-75, domiciliado(a) no município de JUA-REZ TAVORA/PB; CEP: 58387-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Instalação para a atividade: "LICENÇA DE INSTALAÇÃO=EXTRAÇÃO DE AREIA DE RIO, DNPM N°846.253/2015=ÁREA:2,98HA=IT:20MIL =NE:02=U/ATV: MULUNGU-PB=1°PUBLI.", a ser realizada no município de PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001100/TEC/LI-4673 de 25/02/2016. [¶Prot: 460/2016]

CONSTRUTORA SIDERAL LTDA, CNPJ: 10.364.635/0001-21, localizado(a) no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Instalação para a atividade: "LICENÇA DE INSTALAÇÃO -EDF. MULTIFAMILIAR COM 28 APTS=IT:1MIL,HIÃO=AC:2745.60M²=NE:10=U/ATV.A. CAMPO SALES=ESA.COM.ARUJA JOSÉ SIMÕES DE ARAÚJO=ST-03=QD-117=LT-0177=JARDIM OCEANIA=JOÃO PESSOA/PB.", a ser realizada no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001101/TEC/LI-4674 de 25/02/2016. [¶Prot: 461/2016]

LUIZ FABIO GOMES, CPF: 000.828.844-55, domiciliado(a) a: RUA.SALVINO MARTINS DE SOU-SA, bairro: MANGABEIRA; município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58056-060, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "LICENÇA DE OPERAÇÃO=EDIFICAÇÃO MULTIFAMILIAR COM 03 UNDS=I.T:169MIL=AC:327,72=NE:03=U/ATV: RUA JOSE MENEZES,ST 46, QD 078, LT 0252, PORTAL DO SOL-JP. 1º PUB. 0082884455.", a ser realizada no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001102/TEC/LO-1664 de 25/02/2016. [¶Prot: 462/2016]

IVANILDO COUTINHO DE SOUZA, CPF: 287.773.874-49, domiciliado(a) no bairro: ZONA RURAL; município de SERTÃOZINHO/PB; CEP: 58268-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "LICENÇA DE OPERAÇÃO=CRIAÇÃO DE FRANGOS PARA CORTE=264.000 FRANGOS=IT:6MIL,HIÃO=AC:2 0,70M²=NE:13=U/ATV: FAZENDA RIACHO GRANDE, ZONA RURAL DE GUARABIRA-PB. 1º PUB. 28777387449.", a ser realizada no bairro: ZONA RURAL; município de GUARABIRA-PB; CEP: 58200-000, conforme processo Nº 2016-001103/TEC/LO-1665 de 25/02/2016. [¶Prot: 463/2016]

ALTO POSTO DE COMBUSTIVEIS SUMÉ LTDA, CNPJ: 01.676.850/0001-77, localizado(a) a: AV. PRIMEIRO DE ABRIL, bairro: CENTRO; município de SUMÉ/PB; CEP: 58540-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "R.L.O Nº 1009/14,PROC. Nº 8297/13=COM.VAREJ. DE COMB. (GASOLINA,ALCOOL,ETANOL,DIESEL E LUBRIFICANTES)=25MIL=AC:400M²=NE:06=U/ATV=AV. PRIMEIRO DE ABRIL, S/N, CENTRO,SUME-PB. 1ºPUB. 01676850000177.", a ser realizada no endereço: AV PRIMEIRO DE ABRIL, bairro: CENTRO; município de SUMÉ/PB; CEP: 58540-000, conforme processo Nº 2016-001106/TEC/LO-1666 de 25/02/2016. [¶Prot: 464/2016]

ENERGISA GERAÇÃO CENTRAL SOLAR COREMAS S.A, CNPJ: 19.840.715/0001-80, localizado(a) a: PRACA RUI BARBOSA, bairro: CENTRO; município de CATINGUESES/MG; CEP: 36770-034, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença Prévia para a atividade: "RENOV. DA LP Nº 1309/2014/PROC. Nº 2014-002571=PARQUE DE GERAÇÃO SOLAR FOTOVOLTAICA=POTENCIA=30-mw=IT:150.000 t=0=ÁREA:80HA=NE:100=FAZENDA DOIS CORAÇÕES=ZONARURAL-COREMAS-PB 1° PUBLIC.", a ser realizada no bairro: ZONA RURAL; município de COREMAS/PB; CEP: 58770-000, conforme processo Nº 2016-001107/TEC/LP-2652 de 25/02/2016. [¶Prot: 465/2016]

AR3 ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES LTDA, CNPJ: 22.646.415/0001-70, localizado(a) no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Instalação para a atividade: "LICENÇA DE INSTALAÇÃO=EDIFICAÇÃO MULTIFAMILIAR COM 08 APTS=IT:7800MIL=AC:607,50M²=NE:06=U/ ATV.R.BANCARIO WAGNER ALEXANDRINO B. JAPYASSU, QD 034, LT 0040,BANCARIOS-JP.1º PUB.22646415000170.", a ser realizada no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001108/TEC/LI-4675 de 25/02/2016. [¶Prot: 466/2016]

DACAR MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E MADEIREIRA LTDA., CNPJ: 08.588.430/0001-88, localizado(a) a: RUA: 31 DE MARÇO, bairro: CENTRO; município de PILAR/PB; CEP: 58338-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "R.L.O Nº330/14,PROC. Nº 410/2014=COM. VAREJ. DE MAT. DE CONST. E VENDA DE MADEIRA E ARTEFATOS DE MADEIRA=IT:10MIL=AC:364,52M²=NE:05=U/ATV: RUA 31 DE MARÇO, CENTRO,PILAR/PB. 1º PUB.0858843000188.", a ser realizada no endereço: RUA: 31 DE MARÇO, bairro: CENTRO; município de PILAR/PB; CEP: 58338-000, conforme processo Nº 2016-001109/TEC/LO-1667 de 25/02/2016. [¶Prot: 467/2016]

EMMA EMPRESA DE EXTRACAO MINERAL LTDA - ME, CNPJ: 14.245.281/0001-57, localizado(a) no município de CAAPORA/PB; CEP: 58326-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "L.O=EXTRAÇÃO DE AREIA DE FORMA MECANIZADA=REF. DNPM-846.255/2015=IT:4000=Á REA.43,34=NE:03=U/ATV=ÁGUAS TURVAS 2, S/N, ZONA RURAL, SANTA RITA-PB=1°PUBL IC=14.245.281/0001-57.", a ser realizada no município de PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001110/TEC/LO-1668 de 25/02/2016. [¶Prot: 468/2016]

EDMUNDO VASCONCELOS DE CARVALHO, CPF: 404.018.774-49, domiciliado(a) a: AVENIDA NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES, bairro: TAMBÁU; município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58039-111, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença Prévia para a atividade: "LICENÇA PRÉVIA=CONDOMÍNIO COM 06 UN DS=AC:360m²=IT:360.000M²=NE:03QD. 6-1A LT. 13,14,15,16,17,18 E 19=LOT. CIDADE B. NOVO MUNDO=CONDE-PB 1° PUBLIC.", a ser realizada no município de CONDE/PB; CEP: 58322-000, conforme processo Nº 2016-001111/TEC/LP-2653 de 25/02/2016. [¶Prot: 469/2016]

IVALDO SILVA, CPF: 410.398.314-00, domiciliado(a) no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Instalação para a atividade: "LI=EDF. MULTIFAMILIAR COM 09 APTS=I.T:498MIL=ÁREA:680M²=NE:05=U/ATV=RUA PROF. MARIA PESSOA DA SILVA, QD. 13, LT. 366, CIDADE DOS COLIBRIS, JP-PB.", a ser realizada no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001112/TEC/LI-4676 de 25/02/2016. [¶Prot: 470/2016]

DIEGO GOMES GONÇALVES, CPF: 099.393.814-09, domiciliado(a) no bairro: ZONA RURAL; município de SOLEDADE/PB; CEP: 58155-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Instalação para a atividade: "LICENÇA DE INSTALAÇÃO=CONST. DE UM GALPÃO PARA ATIVIDADE DE AGRICULTURA DE FRANGO DE CORTE=IT:80MIL=ÁREA:1.800M²=NE:02=U/ATV: FAZENDA TRÊS IRMÃOS,S/N-GRANJAASA BRANCA-ZONA RURAL-SOLEDADE-PB=1°PUBLI.", a ser realizada no bairro: ZONA RURAL; município de SOLEDADE/PB; CEP: 58155-000, conforme processo Nº 2016-001113/TEC/LI-4677 de 26/02/2016. [¶Prot: 471/2016]

JUVENCIO GOMES DE ALBUQUERQUE, CPF: 056.670.024-77, domiciliado(a) no bairro: ZONA RURAL, município de POCINHOS/PB; CEP: 58150-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Instalação para a atividade: "LICENÇA DE INSTALAÇÃO=CONST. DE UM GALPÃO PARA ATIVIDADE DE AGRICULTURA DE FRANGO DE CORTE=IT:50MIL=ÁREA:1.800M²=NE:02=U/ATV: SÍTIO ALGAMAR,S/N-KM 13 - ZONA RURAL- POCINHOS-PB=1°PUBLI.", a ser realizada no bairro: ZONA RURAL; município de POCINHOS/PB; CEP: 58150-000, conforme processo Nº 2016-001114/TEC/LI-4678 de 26/02/2016. [¶Prot: 472/2016]

AUGUSTO & CIA LTDA, CNPJ: 09.001.611/0001-29, localizado(a) a: RUA: ROMUALDO ROLIM; bairro: CENTRO; município de CAJAZEIRAS/PB; CEP: 58900-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "REN. DA LO Nº1282/14/PROC. Nº 131-1314=COMER. VAR. DE COMB. (GASO, ETANOL, DIESEL) LUBR E GLP (GÁS LIQUEFEITO=IT:150MIL=AC:400MIL=NE:03=U/ATV: R. ROMUALDO ROLIM,Nº161-CENTRO-CAJAZEIRAS-PB=1°PUBL.", a ser realizada no município de CAJAZEIRAS/PB; CEP: 58900-000, conforme processo Nº 2016-001115/TEC/LO-1669 de 26/02/2016. [¶Prot: 473/2016]

MARTINO E VICENZO LTDA., CNPJ: 06.109.878/0001-46, localizado(a) a: RUA JULIA MACIEL EULALIA; bairro: DISTRITO INDUSTRIAL, município de QUEIMADAS/PB; CEP: 58440-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Autorização Ambiental para a atividade: "AA-PARA TRANSP. DE PROD. PERIG.S DE J. PESSOA A A. QUEIMADAS IT=165.MIL,AC=00 NE=1=J=36,06=MG=CONDE=06.109.878/0001-46-PLACA -OGE-2947/PB=U/ATV=R. JULIA MACIEL EULALIA, 86-D, IND. QUEIMADAS/PB=NURECG=.", a ser realizada no bairro: ZONA RURAL; município de LOGRADOURO/PB; CEP: 58475-000, conforme processo Nº 2016-001117/TEC/AA-3687 de 26/02/2016. [¶Prot: 474/2016]

BENTONISA- BENTONITA DO NORDESTE S.A, CNPJ: 09.185.877/0002-50, localizado(a) no bairro: ZONA RURAL; município de BOA VISTA/PB; CEP: 58123-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "RENOV. DAL O Nº1776/2014/PROC. Nº 2014-002762=BENEFICIAMENTO DE ARGILA BENTONITA=IT:4.861.000=AC:4.844,79M²=NE:67=BR 412, KM 19 - ZONA RURAL - BOA VISTA-PB - 1° PUBLICAÇÃO.", a ser realizada no bairro: ZONA RURAL; município de BOA VISTA/PB; CEP: 58123-000, conforme processo Nº 2016-001119/TEC/LO-1670 de 26/02/2016. [¶Prot: 475/2016]

AUTO POSTO GLOBAL REVENDEDORA DE COMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ: 06.137.380/0001-97, localizado(a) no município de PB; CEP: 58000-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "CORREÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº358/2016/PROC: 15-007733=REQUERENDO C VENCIMENTO PARA CINCO ANOS.", a ser realizada no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001120/TEC/LO-1671 de 26/02/2016. [¶Prot: 476/2016]

FECHINE & FECHINE LTDA, CNPJ: 02.797.218/0001-44, localizado(a) a: ., bairro: CENTRO; município de CAMPINA GRANDE/PB; CEP: 58182-520, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Alteração para a atividade: "LICENÇA DE ALTERAÇÃO=IMPLANTAÇÃO DE UM TANQUE DE 15.000 LITROS=IT:10MIL= AC:100M²=NE:12=U/ATV.R GETULIO VARGAS, Nº684-CENTRO-C GRANDE-PB=1°PUBLI.", a ser realizada no endereço: AV. GETULIO VARGAS; bairro: BELA VISTA; município de CAMPINA GRANDE/PB; CEP: 58400-000, conforme processo Nº 2016-001123/TEC/LA-0597 de 26/02/2016. [¶Prot: 477/2016]

JOAO GREGORIO COMERCIO E PROMOCOES LTDA (FORROCK), CNPJ: 09.262.262/0002-80, localizado(a) a: BR 230 PB; município de CABEDELO/PB; CEP: 58310-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "REN. DA LO Nº1894/14/PROC.10-1640=CASA DE SHOWS=IT:30MIL=AC:8.24 0M²=NE:02=U/ATV=BR 230, KM 15 - ESTRADA DE CABEDELO-CABEDELO-PB=1°PUBLI.", a ser realizada no município de CABELO/PB; CEP: 58310-000, conforme processo Nº 2016-001126/TEC/LO-1672 de 26/02/2016. [¶Prot: 478/2016]

REMOTTIATIVIDADES AGRICOLAS LTDA, CNPJ: 09.249.323/0001-98, localizado(a) no município de CONDE/PB; CEP: 58322-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença Prévia para a atividade: "CORREÇÃO DA LICENÇA PREVIA Nº328/16/PROC. 15-8107=CORRIGIR A ATIVIDADE LICENCIADA.", a ser realizada no município de PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001131/TEC/LP-2654 de 29/02/2016. [¶Prot: 479/2016]

J.F.F. PANIFICADORA LTDA., CNPJ: 09.299.063/0001-65, localizado(a) a: AVENIDA CAMPINA GRANDE, bairro: MUNICIPIOS; município de SANTARITA/PB; CEP: 58302-195, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "R.L.O Nº 207/2014,PROC. Nº 8025/2013=FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE PADARIA E CONFEITARIA=IT:15MIL=AC:90M²=NE:12=U/ATV=AV. CAMPINA GRANDE, Nº 419,SANTA RITA-PB, 1º PUB.09299063000165.", a ser realizada no endereço: AVENIDA CAMPINA GRANDE, bairro: MUNICIPIOS; município de SANTARITA/PB; CEP: 58302-195, conforme processo Nº 2016-001134/TEC/LO-1673 de 29/02/2016. [¶Prot: 480/2016]

PEDREIRAS DO BRASIL S/A, CNPJ: 28.396.794/0001-73, localizado(a) a: RUA DESEMBARGA-DOR SAMPAIO; bairro: PRAIA DO CANTO; município de VITORIA/ES; CEP: 29055-250, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "L.O=EXTRAÇÃO DE BLOCOS DE GRANITO ORNAMENTAL REF PROC.DNPM 846.294/2002=IT:66MIL=AC:08M²=NE:08=U/ATV=FAZ. RAMADINHA-Z. RURAL DE JUNCO DE SERIDÓ-PB.1ºPUB.28396794000172/29/2021.", a ser realizada no bairro: ZONARURAL; município de JUNCO DO SERIDO/PB; CEP: 58640-000, conforme processo Nº 2016-001143/TEC/LO-1674 de 29/02/2016. [¶Prot: 481/2016]

CONSORCIO ED. FLAMBOYANT HOME SERVICE, CNPJ: 13.658.023/0001-30, localizado(a) a: AVENIDA NOSSA SENHORAS DOS NAVEGANTES, bairro: TAMBÁU; município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58039-110, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "LICENÇA DE OPERAÇÃO=EDF. MUL-TIFAMILIAR COM 61 APTS=IT:2.500MILHÕES=ÁREA:3.295,77M²=NE:20=U/ATV=AV. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO,S/N-QD.87-LOTE. 196-BESSA-JP/PB=1°PUBLI.", a ser realizada no endereço: AV. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO; bairro: BESSA; município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58037-030, conforme processo Nº 2016-001144/TEC/LO-1675 de 29/02/2016. [¶Prot: 482/2016]

HILDEBRANDO DINIZ ARAÚJO-LOTEAMENTO LAURO HENRIQUE DINIZ II, CPF: 204.602.794-91, domiciliado(a) a: EM TODA A CIDADE; bairro: CATOLÉ DO ROCHA; município de CATOLÉ DO ROCHA/PB; CEP: 58884-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Instalação para a atividade: "LICENÇA DE INSTALAÇÃO=LOTEAMENTO RESIDENCIAL COM 168 LOTES=ENTRE:125/360M²=IT:100MIL =ÁREA:62.119,76M²=NE:08=U/ATV: LOTEAMENTO ELÓI DINIZ II-PAU DE LEITE-CATOLÉ DO ROCHA-PB=1°PUBLI.", a ser realizada no município de PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001145/TEC/LI-4679 de 29/02/2016. [¶Prot: 483/2016]

GIUSEPPE CARLOS DOS SANTOS-ME, CNPJ: 11.110.443/0001-51, localizado(a) no município de ESPERANÇA/PB; CEP: 58135-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "REN. DALO Nº257/14/PROC.14-000167=COMER. VAR. DE MATERIAL DE CONSTR. EM GERAL E MADEIRA SERRAD A=IT:30MIL=AC:60,00M²=NE:03=U/ATV.", a ser realizada no município de ESPERANÇA/PB; CEP: 58135-000, conforme processo Nº 2016-001147/TEC/LO-1676 de 29/02/2016. [¶Prot: 484/2016]

CONSTRUTORA LUIZ COSTA LTDA, CNPJ: 00.779.059/0001-20, localizado(a) no município de PB; CEP: 58000-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Autorização Ambiental para a atividade: "A.A.=USINA DE ASFALTO MÓVEL=IT:30MIL=NE:04=U/ATV:FAZENDA UMBURANA, ZONA RURAL SAS MARGENS DA ROD. PB 151, PICUL-PB=1°PUBLIC.=+00.779.059/0001-20.", a ser realizada no bairro: ZONA RURAL; município de PICUL/PB; CEP: 58187-000, conforme processo Nº 2016-001148/TEC/AA-3688 de 29/02/2016. [¶Prot: 485/2016]

HELIO MAGALHAES DE MELO, CPF: 024.156.344-50, domiciliado(a) no município de POCINHOS/PB; CEP: 58150-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Instalação para a atividade: "LP/LI= CONST.DE UM GALPÃO PARA ATIV. DE AVICULTURA DE CORTE=IT=50 MIL AC=1.800m² NE=2=99,79 UFRPB=M/ G=CPF=024.156.344-50 U/ATV.SÍTIO CACHOEIRINHA FAZ.NOVO MILÊNIO Z.RURAL DE POCI-NHOS/PB=NURECG=.", a ser realizada no município de POCINHOS/PB; CEP: 58150-000, conforme processo Nº 2016-001150/TEC/LI-4680 de 29/02/2016. [¶Prot: 486/2016]

CONSTRUTORA LUIZ COSTA LTDA, CNPJ: 00.779.059/0001-20, localizado(a) no município de PB; CEP: 58000-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Instalação para a atividade: "L.P.L.I.=JAZZIRA DE ROCHA PARA CONSTRUÇÃO CIVIL=IT:50MIL=ÁREA:1HA=NE:09=U/ATV:SÍTIO BUJARI, ZONARURAL, CATOLÉ DO ROCHA-PB=1°PUBLIC.=+00.779.059/0001-20.", a ser realizada no município de PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001152/TEC/LI-4681 de 29/02/2016. [¶Prot: 487/2016]

INOVE EMBALAGENS LTDA, CNPJ: 12.117.368/0001-13, localizado(a) no bairro: .; município de CAMPINA GRANDE/PB; CEP: 58400-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "L.O=LOAN Nº114/2013 PROC. 13-1188 VENC.20/4/15 FAB. DE EMB. PLAST. IT=800.MIL AC=600m² NE=18=9=9,06 UFRPB=M/M CNPJ:12117368000113 U/ATV AV.J WALLING,1643 CG/PB=NURECG=.", a ser realizada no bairro: .; município de CAMPINA GRANDE/PB; CEP: 58400-000, conforme processo Nº 2016-001156/TEC/LO-1677 de 29/02/2016. [¶Prot: 488/2016]

JCR INCORP. DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIO LTDA, CNPJ: 12.071.120/0001-69, localizado(a) no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "L.O=EDF. MULTIFAMILIAR COM 8 APTS=IT:350MIL=ÁREA:517,82M²=NE:05=L/ ATV.R. CÍCERO GREGÓRIO LACERDA, S/N, QD 030, LT 374, CID. DOS COLIBRIS, JP-PB=1°PUBLIC.=12071120/0001-69.", a ser realizada no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001157/TEC/LO-1678 de 29/02/2016. [¶Prot: 489/2016]

JC COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO PLANALTO LTDA-EPP, CNPJ: 19.278.900/0001-23, localizado(a) no município de JACARAU/PB; CEP: 58278-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "CORREÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº1892/15/PROC. 15-003914=REF. PRAZO DA VIGÊNCIA PARA 5 ANOS, COM BASE NA RESOLUÇÃO Nº237, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1997 DO CONAMA.", a ser realizada no município de JACARAU/PB; CEP: 58278-000, conforme processo Nº 2016-001159/TEC/LO-1679 de 01/03/2016. [¶Prot: 490/2016]

CENTRAL DE VELORIOS A VIAGEM LTDA., CNPJ: 03.953.579/0001-03, localizado(a) no bairro: ZONA URBANA; município de CAMPINA GRANDE/PB; CEP: 58100-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "L.O=LOAN Nº 612/14 PROC. 2013-6455 VENC.22/2/2016 - LICENÇA DE VELORIO A VIAGEM LTDA-ME - IT=20 MIL AC=563,54m² NE=19=9=16,06=U/ATV: CNPJ:03953579000103 U/ATV=R. PEDRO 1º, 650 C.GRANDE=NURECG=.", a ser realizada no bairro: ZONA URBANA; município de CAMPINA GRANDE/PB; CEP: 58100-000, conforme processo Nº 2016-001162/TEC/LO-1681 de 01/03/2016. [¶Prot: 491/2016]

AUTO POSTO TEIXEIRA & CIA LTDA, CNPJ: 12.592.112/0001-68, localizado(a) no município de PATOS/PB; CEP: 58700-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "R.L.O Nº519/2014 PROC.2013-007021=AUTO POSTO TEIXEIRA=IT:150MIL=AC:400M²=NE:04=U/ATV:RODOVIA ESTADUAL PB 110,KM 03=PATOS-PB 1°PUBLICAÇÃO=NURPATOS.", a ser realizada no município de PATOS/PB; CEP: 58700-000, conforme processo Nº 2016-001164/TEC/LO-1682 de 01/03/2016. [¶Prot: 492/2016]

FACIL - FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA, CNPJ: 03.660.203/0001-00, localizado(a) no bairro: .; município de CAMPINA GRANDE/PB; CEP: 58400-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "L.O=LOA Nº859/2014 PROC.2014-1653 VENC. 19/3/2016-FACIL-FAB. DE ARTEF. DE CIMENTO=IT=20.MIL=AC=1.1130,84M² NE=18=H=32,06=D/P=CNPJ=0366020

TRASH COLETA E INCINERAÇÃO DE LIXO HOSPITALAR LTDA., CNPJ: 10.482.492/0001-52, localizado(a) no bairro: ZONA RURAL; município de SOUSA/PB; CEP: 58805-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Autorização Ambiental para a atividade: "A.A=TRANSPORTE DE RESÍDUOS DE SAUDE=PLACA.0FA-7018/ PB,OFB-6106/PB e NPW-3906/PB=IT:500ML=NE:03=PERCURSO: EM TODO ESTADO DA PARAIBA.", a ser realizada no endereço: EM TODO O ESTADO DA PARAIBA; município de /PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001296/TEC/AA-3717 de 03/03/2016. [¶Prot: 524/2016]

COOMPEL - COOPERATIVA DOS MINERADORES DE PEDRA LAVRADA LTDA, CNPJ: 07.379.392/0001-90, localizado(a) no bairro: ZONA RURAL; município de PEDRA LAVRADA/PB; CEP: 58180-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "RL.O=LOA Nº 1942/14 PROC. Nº 14-3279 VENC. 17/116- COOP. DE MINERADORES - LAVRA GARIMPEIRA-CNPJ-07.379.392/0001-90-IT=30.MIL L/ATV=SITEIO S. BRANCA Z. RURAL DE PEDRA LAVRADA/PB=NURECG=", a ser realizada no endereço: ZONA RURAL; município de PEDRA LAVRADA/PB; CEP: 58180-000, conforme processo Nº 2016-001296/TEC/LO-1702 de 03/03/2016. [¶Prot: 525/2016]

ODONTO PATOS LTDA, CNPJ: 08.873.403/0001-57., localizado(a) no município de PATOS/PB; CEP: 58700-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPE-RAÇÃO= Nº 1001/2014=ATIVIDADE ODONTOLÓGICA= IT: 1 MILHÃO=AC: 365 M²= NE:08= L/ ATV: RUA PEDRO FIRMINO, CENTRO= PATOS-PB= (NURPATOS);", a ser realizada no endereço: RUA: PEDRO FIRMINO, bairro: CENTRO; município de PATOS/PB; CEP: 58700-070, conforme processo Nº 2016-001299/TEC/LO-1703 de 03/03/2016. [¶Prot: 526/2016]

MILLENIUM COM. DE COMBUST. LTDA, CNPJ: 03.499.512/0001-32, localizado(a) a: RUA MA-NOEL DE CARVALHO, bairro: AGUA FRIA, município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58073-630, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Alteração para a atividade: "LA=IMPLANTAÇÃO DE PISO EM CONCRETO=IT:70MIL=ÁREA.495M²=NE:01=L/ATV:RUA MANOEL LOPES DE CARVALHO, 501, JD. ÁGUA FRIA, JP.-PB=1*PUBLIC=03.499.512/0001-32.;", a ser realizada no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001300/TEC/LA-0600 de 03/03/2016. [¶Prot: 527/2016]

JOAO VALENCIO ARAUJO MONTENEGRO, CPF: 415.889.834-04, domiciliado(a) no bairro: ZONA RURAL; município de ALAGOINHA/PB; CEP: 58390-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "R.L.O.Nº 24310/PROC. Nº 4713/09 CM.R.S=FABRICAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE CACHACA E GRANEL=IT:30MIL=AC:600M²=NE:01=L/ATV:PB 055 KM 12, ENGENHO CURRAL PICADO, Z.RUAL DE ALAGOINHA/PB, 1º PUL.071553900015";, a ser realizada no bairro: ZONA RURAL; município de ALAGOINHA/PB; CEP: 58390-000, conforme processo Nº 2016-001301/ITEC/LO-1704 de 03/03/2016. [¶Prot: 528/2016]

MADEIREIRA COSTALTD A ME, CNPJ: 08.832.477/0001-45, localizado(a) a: RUA CAETANO DAN-TAS, bairro: CENTRO; município de CUITE/PB; CEP: 58175-000, torna público que requereu à SU-DEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a ativida-de: "R.L.O Nº 952/14, PROC. Nº 7980/13-COM. VAREJISTA DE MATERIAS DE CONSTRUCAO EM GERAL=IT:20MIL=AC:455M²=NE:05=L/ATV:RUA SAMUEL FURTADO 198/208,CENTRO,CUITE-PB, 1º PUB 08832477000145";, a ser realizada no município de CUITE/PB; CEP: 58175-000, conforme processo Nº 2016-001304/TEC/LO-1705 de 03/03/2016. [¶Prot: 529/2016]

WJN CONSTRUTORA LTDA, CNPJ: 14.942.735/0001-15, localizado(a) no município de JOAO PES-SOA/PB; CEP: 58000-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Adminis-tração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "LICENÇA DE OPERAÇÃO=EDF. MULTIFAMILIAR COM 09 APTS=IT:70MIL=AC:623,65M²=NE:08=L/ATV: R. GENTIL RODRIGUES DA SILVA, ST.36, QD. 97, LT.227, JOÃO PAULO II- JOÃO PESSOA-PB=1*PUBLI."; a ser realizada no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001307/TEC/LO-1706 de 04/03/2016. [¶Prot: 530/2016]

BRA CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA, CNPJ: 10.322.418/0001-79, localizado(a) a: RUA ESTUDANTE GERALDO MACARIO SANTANA DE OLIVEIRA; bairro: ERNESTO GEISEL; município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58075-655, torna público que requereu à SUDEMA - Super-intendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "LICENÇA DE OPERAÇÃO=EDF. MULTIFAMILIAR COM 08 APTS=IT:100MIL=ÁREA:348M²=NE:08=L/ATV: R. MANOEL CALIXTO LIMA, QD.17 - LT.02 - MUTIRÃO-BAYEUX-PB=1*PUBLI."; a ser realizada no bairro: ...; município de BAYEUX/PB; CEP: 58305-000, conforme processo Nº 2016-001311/TEC/LO-1707 de 04/03/2016. [¶Prot: 531/2016]

GEODATA CONSULTORIA E SERVIÇOS GEOLOGICOS LTDA, CNPJ: 12.940.532/0001-98, localizado(a) no bairro: ZONA RURAL; município de JUNCO DO SERIDO/PB; CEP: 58640-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Instalação para a atividade: "RLI Nº2109/15=PROC. Nº 15-6140=EXT. DE GRANITO=ÁREA 74,32HA=REF. PROC. DNPM Nº846.207/04 - IT=10MIL=NE=1. 1º PUB CNPJ 12240532000198 L/ATV FAZ. GALO BRANCO, S/N Z. RURAL - JUNCO DO SERIDO/PB=NURECG";, a ser realiza-da no bairro: ZONA RURAL; município de JUNCO DO SERIDO/PB; CEP: 58640-000, conforme processo Nº 2016-001313/TEC/LI-4688 de 04/03/2016. [¶Prot: 532/2016]

CERÂMICA COSTA EIRELI-ME, CNPJ: 13.647.453/0001-56, localizado(a) no bairro: ZONA RURAL; município de GUARABIRA/PB; CEP: 58200-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "LO=FABRICAÇÃO DE TIJOLÉS E BLOCOS - IT=67.800 m²=AC=708.63M²=NE=39 - 1º PUBLIC - CNPJ 13.647.453/0001-56 L/ATV - SÍTIO CACHOEIRA DOS GUEDES, S/N - SALA A - ZONA RURAL - GUARABIRA/PB=NURECG";, a ser realizada no bairro: ZONA RURAL; município de GUARABIRA/PB; CEP: 58200-000, conforme processo Nº 2016-001316/TEC/LO-1708 de 04/03/2016. [¶Prot: 533/2016]

MIBRA MINERIOS LTDA, CNPJ: 09.382.573/0001-00, localizado(a) a: AV. ASSIS CHATEAU-BRIAND; bairro: LIBERDADE; município de CAMPINA GRANDE/PB; CEP: 58105-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para Pesquisa para a atividade: "REN. DA LOP Nº1527/14/PROC. 13-2908=LAVRA DE AREIA NO LEITO DO R. REF. DNPM Nº840.299/1986=ÁREA:5,37HA=IT:3MIL=NE:03=L/ ATV:RIO BOA VISTA-ZONA RURAL-BOA VISTA-PB=1*PUBLI."; a ser realizada no bairro: ZONA RURAL; município de BOA VISTA/PB; CEP: 58123-000, conforme processo Nº 2016-001317/TEC/LOP-0298 de 04/03/2016. [¶Prot: 534/2016]

JBR VELOSO CONST. INCORP LTDA, CNPJ: 13.398.635/0001-30, localizado(a) no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "LICENÇA DE OPERAÇÃO=EDF. MULTIFAMILIAR COM 04 APTS=IT:100MIL=AC:253.40M²=NE:05=L/ATV: RUA CARLOS ALVES, S/N- QD.213-LT.42- CID. DOS FUNCIONÁRIOS-J/PB=1*PUBLI."; a ser realiza-da no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001318/TEC/LO-1709 de 04/03/2016. [¶Prot: 535/2016]

MINERAÇÃO JERONIMO LTDA, CNPJ: 07.855.806/0001-00, localizado(a) no município de LA-GOA SECA/PB; CEP: 58117-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para Pesquisa para a atividade: "R.L.O P Nº 4789/14, PROC. Nº 7169/14=EXTRACAO DE ARGILA BENTONITA NUMA ÁRE DE 10HA, REF. PROC. DNPM846.076/1997=IT:40MIL=NE:02=L/ATV:FAZENDA ARRANCA MATO Z. RURAL DE CUBATI-PB. 1ºPUB, 07855806000100.;", a ser realizada no bairro: ZONA RURAL; município de CUBATI/PB; CEP: 58167-000, conforme processo Nº 2016-001319/TEC/LOP-0299 de 04/03/2016. [¶Prot: 536/2016]

JBR VELOSO CONST. INCORP LTDA, CNPJ: 13.398.635/0001-30, localizado(a) no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "LICENÇA DE OPERAÇÃO=EDF. MULTIFAMILIAR COM 04 APTS=IT:100MIL=ÁREA:253.40M²=NE:05=L/ATV: RUA LUIZ CARLOS ALVES, S/N- QD.213 - LT.62- CID. DOS FUNCIONÁRIOS-J/PB=1*PUBLI."; a ser realizada no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001320/TEC/LO-1710 de 04/03/2016. [¶Prot: 537/2016]

JBR VELOSO CONST. INCORP LTDA, CNPJ: 13.398.635/0001-30, localizado(a) no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "LICENÇA DE OPERAÇÃO=EDF. MULTIFAMILIAR COM 04 APTS=IT:100MIL=ÁREA:253.40M²=NE:05=L/ATV: RUA LUIZ CARLOS ALVES, S/N- QD.213 - LT.62- CID. DOS FUNCIONÁRIOS-J/PB=1*PUBLI."; a ser realizada no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001321/TEC/LO-1711 de 04/03/2016. [¶Prot: 538/2016]

ANTONIO AUGUSTO VELOSO CHAVES PESSOA, CPF: 090.789.694-40, domiciliado(a) no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "LICENÇA DE OPERAÇÃO=EDF. MULTIFAMILIAR COM 04 APTS=IT:100MIL=ÁREA:253.40M²=NE:05=L/ATV: RUA LUIZ CARLOS ALVES, S/N- QD.213 - LT.62- CID. DOS FUNCIONÁRIOS-J/P=1*PUBLI."; a ser realizada no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001322/TEC/LO-1712 de 04/03/2016. [¶Prot: 539/2016]

J. ALENCAR & CIA., CNPJ: 09.063.710/0001-35, localizado(a) no município de UIRAUNA/PB; CEP: 58915-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Autorização Ambiental para a atividade: "A.A=TRANSPORTE DE COMBUSTÍVEIS AUTOMOTIVOS LÍQUIDOS,CAMINHÃO PLACA LLW-6374/PA PERCURSO: CABELODO/UIRAUNA-PBIT:140MIL=NE:01= 1ºPUB, 09063710000135";, a ser realizada no município de /PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001323/TEC/AA-3718 de 04/03/2016. [¶Prot: 540/2016]

GIODAYSE APART HOTEL LTDA, CNPJ: 70.096.003/0001-56, localizado(a) no município de CABEDELO/PB; CEP: 58310-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "REN. DA LO Nº970/14/ PROC. 14-0297=SERVIÇOS DE HOTELARIA COM 40 LEITOS=IT:500MIL=AC:1.337M²=NE:28=L/ ATV:BR-230, KM14 - RENASCER - CABELODO-PB=1*PUBLI."; a ser realizada no município de CABELODO/PB; CEP: 58310-000, conforme processo Nº 2016-001324/TEC/LO-1713 de 04/03/2016. [¶Prot: 541/2016]

VANGUARDA CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA, CNPJ: 12.842.380/0001-90, localizado(a) no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "LICENÇA DE OPERAÇÃO=EDF. MULTIFAMILIAR COM 16 APTS=IT:800MIL=ÁREA:919, 60M²=NE:02=L/ATV: R. ESTUDANTE ADRIANO TOZZI CARVALHO, ST.57 - QD.241 - LT.617 - JOÃO PESSOA-PB=1*PUBLI."; a ser realizada no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001325/TEC/LO-1714 de 04/03/2016. [¶Prot: 542/2016]

CIRNE & FARIAS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ: 17.817.619/0001-96, localizado(a) no bairro: ; município de CAMPINA GRANDE/PB; CEP: 58400-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Instalação para a atividade: "RLI=LIANº 964/2014 PROC. 2014-1908 VENC. 26/316 CONST. DE DOIS EDIFICO VERTICAL=IT:13.MILHÕES AC=70.180, 96m² N=73=J4=42, 11-E/G=CNPJ=17816719000196- L/ATV=AV. RIO BRANCO,370-PRATA - C. GRANDE=NURECG";, a ser realizada no bairro: ...; município de CAMPINA GRANDE/PB; CEP: 58400-000, conforme processo Nº 2016-001326/TEC/LI-4689 de 04/03/2016. [¶Prot: 543/2016]

DWL CONSTRUTORA LTDA, CNPJ: 15.211.694/0001-83, localizado(a) no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "LICENÇA DE OPERAÇÃO=EDF. MULTIFAMILIAR COM 06 APTS=IT:210MIL=AC:325M²=NE:06=L/ATV: AV. BELO HORIZONTE, QD.052-LT.204-PLANALTO BOA ESPERANÇA-J/PB=1*PUBLI."; a ser realiza-da no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001327/TEC/LO-1715 de 07/03/2016. [¶Prot: 544/2016]

ISMENIA DELGADO CAMARA - ME, CNPJ: 23.183.560/0001-24, localizado(a) no município de LAGOA SECA/PB; CEP: 58117-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "LICENÇA DE OPERAÇÃO=COMER.VAR.DE MATERIAL DE CONSTR. EM GERAL E MADEIRA SERRADA=IT:5 0MIL=AC:275M²=NE:02=L/ATV: R. CICERO F SILVA,Nº214-CENTRO-LAGOA SECA-PB=1*PUBLI."; a ser realizada no município de LAGOA SECA/PB; CEP: 58117-000, conforme processo Nº 2016-001328/TEC/LO-1716 de 07/03/2016. [¶Prot: 545/2016]

CARLOS ALBERTO CÂMARA DA SILVA, CNPJ: 10.216.337/0001-94, localizado(a) a: RUA JOSE DE ANDRADE; bairro: CENTRO; município de ESPERANCA/PB; CEP: 58135-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "LICENÇA DE OPERAÇÃO=ABATEDOURO DE PEQUENAS AVES (FRANGOS)=IT:10MIL=AC:183.32M²=NE:03=L/ATV: R. JOSÉ DE ANDRADE, Nº125-CENTRO -ESPERANÇA-PB=1*PUBLI."; a ser realizada no município de ESPERANCA/PB; CEP: 58135-000, conforme processo Nº 2016-001330/TEC/LO-1717 de 07/03/2016. [¶Prot: 546/2016]

Jl INDÚSTRIA DE ÁGUAS ENVASADAS EIRLI-ME, CNPJ: 22.677.357/0001-41, localizado(a) no município de CAJAZEIRAS/PB; CEP: 58900-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superin-tendência de Administração do Meio Ambiente a Licença Prévia para a atividade: "LICENÇA PRÉVIA= JI INDÚSTRIA DE ÁGUAS ENVASADAS EIRELI-ME= ÁREA TOTAL: 281,66 M²= CAJAZEIRAS-PB= (NURPATOS);", a ser realizada no município de CAJAZEIRAS/PB; CEP: 58900-000, conforme processo Nº 2016-001340/ITEC/LP-2663 de 07/03/2016. [¶Prot: 547/2016]

TEREZINHA DIONÍZIO DA SILVA, CPF: 760.034.004-63, domiciliado(a) no bairro: ZONA URBANA; município de MAMANGUAPE/PB; CEP: 58280-000, torna público que requereu à SUDEMA - Supe-rintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Instalação para a atividade: "REN. DA LI Nº4728/14/PROC. 14-008529=CONDOMÍNIO RESIDENCIAL COM 55 LOTES E 03 QUAD RAS=IT:300MIL=AC:1,81HA=NE:02=L/ATV:CHACARA DIONÍZIO, PB 041-SALEMA-RIO TINTO -PB."; a ser realizada no município de RIO TINTO/PB; CEP: 58297-000, conforme processo Nº 2016-001342/TEC/LI-4690 de 07/03/2016. [¶Prot: 548/2016]

DUMAS TOMAS DA SILVA OLIVEIRA, CPF: 052.248.744-08, domiciliado(a) no município de PICUI/ PB; CEP: 58187-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Termo de Advertência para a atividade: "TERMO DE ADVERTENCIA Nº 000127= DUARANTE O PERIODO DE 01 DE DEZEMBRO A 28 DE FEVEREIRO ESTA PROIBIDAA PESCA EM RIOS, RICHOS,LAGOS,ACUDES PUBLICOS E PRIVADOS DO ESTADO, COM QUALQUER TIPO DE REDE."; a ser realizada no bairro: ZONA RURAL; município de PICUI/PB; CEP: 58187-000, conforme processo Nº 2016-001348/TEC/TERMAD-00 de 07/03/2016. [¶Prot: 549/2016]

GILBERTO BEZERRA DE MACEDO, CPF: 102.573.074-78, domiciliado(a) no bairro: ZONA RURAL; município de PICUI/PB; CEP: 58187-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Termo de Advertência para a atividade: "TERMO DE AD-VERTENCIA Nº 000128= DUARANTE O PERIODO DE 01 DE DEZEMBRO A 28 DE FEVEREIRO ESTA PROIBIDA A PESCA EM RIOS, RICHOS,LAGOS,ACUDES PUBLICOS E PRIVADOS DO ESTADO, COM QUALQUER TIPO DE REDE."; a ser realizada no bairro: ZONA RURAL; muni-cípio de PICUI/PB; CEP: 58187-000, conforme processo Nº 2016-001349/TEC/TERMAD-00 de 07/03/2016. [¶Prot: 550/2016]

IX CONSTRUTORA EIRELI, CNPJ: 22.549.565/0001-65, localizado(a) no município de JOAO PES-SOA/PB; CEP: 58000-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Adminis-tração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "LICENÇA DE OPERAÇÃO=EDF. MULTIFAMILIAR COM 04 APTS=IT:150MIL=AC:227.41M²=NE:06=L/ATV:R. CASSIA,S/N-PARA-TIBE-J/PB=1*PUBLI."; a ser realizada no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001352/TEC/LO-1718 de 07/03/2016. [¶Prot: 551/2016]

CRISTIANO CAVALCANTE DA SILVA, CPF: 025.925.304-85, domiciliado(a) no município de SANTA RITA/PB; CEP: 58300-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Adminis-tração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "R.L.O. Nº 365/2014,PROC. Nº1470/2013=PUBLICIDADE VOLANTE COMERCIAL, SERVIÇOS E EVENTOS, PERCUSO: EM TODO ESTADO DA PARAIBA, 1º PUB. 02592530495."; a ser realizada no endereço: EM TODO O ESTADO DA PARAIBA; município de /PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001353/TEC/LO-1719 de 07/03/2016. [¶Prot: 552/2016]

INDÚSTRIA YVEL LTDA, CNPJ: 08.811.812/0001-29, localizado(a) no bairro: ZONA URBANA; município de CAMPINA GRANDE/PB; CEP: 58100-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "R.L.O Nº46/14,PROC. Nº 8002/13=FAB.DE CATA-VENTOS E BOMBAS DE SUCCAO MANUAIS PREST.DE SERV.DE PERFURACAO DE POCOS=IT:950MIL=AC:600M²=NE:38=L/ATV:AV. RIO BRANCO Nº 1164.C.GRANDE-PB. 1ºPUB.08811812000129"; a ser realizada no endereço: AVENIDA RIO BRANCO; bairro: PRATA; município de CAMPINA GRANDE/PB; CEP: 58101-260, conforme processo Nº 2016-001356/TEC/LO-1720 de 07/03/2016. [¶Prot: 553/2016]

KALLINE DA CUNHA FALCAO SAMPAIO, CNPJ: 19.495.246/0001-00, localizado(a) a: AVENIDA JUAREZ TAVORA; bairro: TORRE; município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58040-022, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Instalação para a atividade: "CORREÇÃO DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO Nº273/2016/PROC. 15-6907=NOME DA RAZÃO SOCIAL CORRETO: KALLINE DA CUNHA FALCÃO SAMPAIO."; a ser realiza-da no município de LUCENA/PB; CEP: 58315-000, conforme processo Nº 2016-001357/TEC/LI-4691 de 07/03/2016. [¶Prot: 554/2016]

SÉRGIO RICARDO RIBEIRO GAMA, CPF: 023.910.284-31, domiciliado(a) no bairro: ZONA RURAL; município de AROEIRAS/PB; CEP: 58489-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para Pesquisa para a atividade: "LOP=LAVRA EXPERIMENTAL DE AREIA=IT:3000.00=ÁREA DE LP:450.46=ÁREA DE PESQUISA:9,15HA=NE:03=L/ATV:FAZENDA TRÊS CORAÇÕES, S/N, ZONA RURAL, ALHANDRA, PB=1*PUBLI."; a ser realizada no bairro: ZONA RURAL; município de ALHANDRA/ PB; CEP: 58320-000, conforme processo Nº 2016-001358/TEC/LOP-0300 de 07/03/2016. [¶Prot: 555/2016]

ALEXANDRE GONÇALVES DE MATOS, CPF: 027.957.084-85, domiciliado(a) no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "L.O=EDIFICACAO MULTIFAMILIAR COM 04 UNDS (PREDIO)=IT:250MIL=AC:200,19MÃ²=NE:04=L/ATV: RUA PROJ-ETADA, QD 05, LT 105, TIBIRI,SANTA RITA-PB, 1ºAPUB, 02795708485."; a ser realiza-da no município de SANTA RITA/PB; CEP: 58300-000, conforme processo Nº 2016-001359/TEC/LO-1721 de 07/03/2016. [¶Prot: 556/2016]

COLJAZ 3 EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA, CNPJ: 17.753.305/0001-77, localizado(a) no município de CAJAZEIRAS/PB; CEP: 58900-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Instalação para a atividade: "REN. DA LI Nº3289/13/PROC. 13-5201=LOTEAMENTO RESIDENCIAL=IT:3.625MILHÕES=AC:3 02.294,30M²=NE:10=L/ATV: AV. JOSÉ DONATO BRAGA,S/N-B. DAS POPULARES-CAJAZEIRAS -PB=1*PUBLI."; a ser realizada no município de CAJAZEIRAS/PB; CEP: 58900-000, conforme processo Nº 2016-001361/TEC/LI-4692 de 08/03/2016. [¶Prot: 557/2016]

RESIDENCIAL REFERENCE E INCORPORACAO SPE LTDA, CNPJ: 19.925.735/0001-54, localizado(a) no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Instalação para a atividade: "L=EDF. MULTIFAMILIAR COM 10 UNDS=IT:850MIL=AC:825MÃ²=NE:12=L/ATV: RUA ROSA LIMA DOS SANTOS NÃ 65, BANCARIOS-JP, 1Ã P,UB,19925735000154.;", a ser realiza-da no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001362/TEC/LI-4693 de 08/03/2016. [¶Prot: 558/2016]

HUMBERTO SOARES DE OLIVEIRA, CPF: 002.736.354-68, domiciliado(a) no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Instalação para a atividade: "REN. DA LI Nº1979/14/ PROC. 14-4013=LOTEAMENTO URBANO COM 758 LOTES E 28 QUADRAS=IT:1.100.000=ÁR EA:28.9062HA=NE:09=L/ATV: TERRAS DESMEMBRADAS DO SÍTIO CAMELO - ZONA URBANA -BELÉM-PB=1*PUBLI."; a ser realizada no município de /PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001371/TEC/LI-4694 de 08/03/2016. [¶Prot: 559/2016]

SERVICO SOCIAL DO TRANSPORTE, CNPJ: 73.471.989/0066-30, localizado(a) no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, torna público que requereu à SUDEMA - Superinten-dência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "R.L.O Nº 1454/13,PROC.2476/13=SERV. DE SAUDE EM NUT.FISIOT.PSICOLOGIA CLINICA E ODON TOLOGO=IT:112200=AC:448,80=NE:12=L/ATV: R.CORONEL JOAO C. E SILVA Nº201,DIST. INDUSTRIAL-JP. 1ºPUB 73471989000630.;", a ser realizada no endereço: RUA: CORONEL JOAO COSTA E SILVA; bairro: DISTRITO INDUSTRIAL; município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58080-410, conforme processo Nº 2016-001373/TEC/LO-1722 de 08/03/2016. [¶Prot: 560/2016]

CONDOMINIO E LOTEAMENTO MIRANTE DA SERRA LTDA ME, CNPJ: 23.659.801/0001-69, localizado(a) no bairro: CENTRO; município de SERRA DA RAIZ/PB; CEP: 58260-000, torna públi-co que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença Prévia para a atividade: "LICENÇA PRÉVIA=LOTEAMENTO RESIDENCIAL COM 82 LOTES=(ENTRE:20 0M²=IT:150MIL=AC:2,74HA=NE:08=L/ATV:RUA BENEDITO JOSÉ DA COSTA,S/N - CENTRO-SERRA DA RAIZ-PB=1*PUBLI."; a ser realizada no bairro: CENTRO; município de SERRA DA RAIZ/PB; CEP: 58260-000, conforme processo Nº 2016-001374/TEC/LP-2664 de 08/03/2016. [¶Prot: 561/2016]

PANIFICADORA POPULAR LTDA - ME, CNPJ: 41.131.129/0001-16, localizado(a) a: RUAMANOEL JOAQUIM RIBEIRO; bairro: BODOCONGO; município de CAMPINA GRANDE/PB; CEP: 58100-000, torna públi-co que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "RLO=LOA Nº 1319/13 PRO. 2013-4955 VENC. 16/10/15 FABRIC. DE PROD. DE PANIFICAÇÃO - IT=10.MIL AC=100m² NE=10 CNPJ=41.131.129/0001-16 L/ATV=R. ENFERMEIRA M. DE LURDES, 455 S. ROSA C. GRANDE/PB=NURECG";, a ser realiza-da no bairro: ZONA URBANA; município de CAMPINA GRANDE/PB; CEP: 58100-000, conforme processo Nº 2016-001377/TEC/LO-1723 de 08/03/2016. [¶Prot: 562/2016]

P P CONSTRUCOES E ADMINISTRACOES LTDA, CNPJ: 10.623.264/0001-55, localizado(a) a: AVENIDA DOM PEDRO II; bairro: CENTRO; município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58013-420, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Operação para a atividade: "LICENÇA DE OPERAÇÃO=EDF. MULTIFAMILIAR COM 09 APTS=IT:500MIL=AC:500,65M²=NE:5=L/ATV: R. ENGENHEIRO ABELARDO DE OLIVEIRA,QD.245- LT.102-GRAMAME-J/PB=1*PUBLI."; a ser realizada no município de JOAO PESSOA/PB; CEP: 58000-000, conforme processo Nº 2016-001381/TEC/LO-1724 de 08/03/



RECONHECIMENTO

João Azevêdo recebe premiação nacional por projeto Preamar

PB ficou em 1º lugar na categoria “Promoção de Direitos Fundamentais” do Prêmio República, da ANPR. **Página 3**

MPPB faz nova denúncia contra pediatra por outros dois estupros

As crianças, de dois e quatro anos de idade, teriam sido vítimas do médico Fernando Cunha Lima durante consultas.

Página 7

Oitenta mil cães e gatos vivem nas ruas, e Estado estimula adoções

Secretaria de Saúde promoveu o Dia D da Campanha Dezembro Verde, visando a proteção e o bem-estar animal.

Página 5



Foto: Divulgação/Secom-PB

Governador recebeu certificado em Brasília; Estado também levou o Prêmio da Sociedade, decidido por votação popular



Foto: Roberto Guedes

Aumento de vendas de veículos elétricos faz surgir mais pontos de recarga em JP

Estabelecimentos comerciais, como lojas, postos de gasolina e shoppings, já oferecem mais de 40 opções de estações de carregamento, e tendência é aumentar a oferta do serviço.

Página 6

Vila do Artesão amplia horário de funcionamento até o Natal



Foto: Julio Cezar Peres

Artesãos de Campina Grande com boxes no local estão animados com a possibilidade de aumentar as vendas nesse período.

Página 8

Milhares de sírios comemoram saída das prisões

Liberdade foi assegurada pelos insurgentes que depuseram o presidente Bashar al-Assad, que ganhou asilo na Rússia.

Página 16

Juiz cassa prefeito eleito e vereador de Pedra Branca

Allison Victo e Bastinho foram processados por compra de votos. Os dois também estão inelegíveis por oito anos.

Página 3

■ “Os desajustados mostravam que a vida não é apenas para ser vivida; é para ser inventada. Cada ato de rebeldia era um convite ao novo”.

Luiz Carlos Sousa

Página 2

■ “Médicos e fisioterapeutas nos disseram que só caminhar não basta, mas que é preciso tonificar a musculação e distribuir a gordura”.

Fernando Vasconcelos

Página 10

■ “Sonhamos com a revitalização da Praça da Independência, com um novo Tambiá, com um maior fluxo de pessoas na Lagoa”.

Glauco Moraes

Página 17

Editorial

Plano Safra

Camponeses e camponesas, agricultores e agricultoras têm a sua relação com a terra profundamente atravessada pelo respeito e pela devoção. Costumam entendê-la como um bem que deve ser cultuado, espaço de nascimento, florescimento e frutificação. Não poderia ser diferente, tendo em vista que é nessa parte que lhe cabe onde produzem e de onde tiram seus sustentos.

Naquele território, as gerações vivem e convivem. Fazeres que são saberes, transmitidos de geração em geração, orientam uma forma de ver e viver naquele ambiente no qual os elementos naturais devem ser entendidos como extensões próprias dos seres que nele habitam, coexistindo e dialogando com uma maneira responsável de cultivar.

Expressões das mais diversas de agricultura familiar no Brasil carregam essas características, diametralmente opostas a um sentido predatório de utilização onde a terra é reduzida a um lócus de produção em larga escala, marcado pelo cultivo desenfreado em latifúndios, cujos detentores desses espaços autodenominam-se empresários dos ramos agrícolas, forma expressa de diferenciação daqueles campesinos forjados em uma relação mais profunda com o lugar natural. Ambiente no qual plantar é também se conectar com conhecimentos tradicionais transmitidos desde tempos antigos, onde formas de viver são estabelecidas e perpetuadas.

Além desse jeito de ver e conviver com a terra, mais sustentável, objetivamente a agricultura familiar é responsável pela comida nas mesas das pessoas no país inteiro. Dessa maneira, os elementos culturais interagem e, mais do que isso, articulam-se com a responsabilidade social expressada no oferecimento de uma melhor segurança alimentar para a população.

Políticas públicas, por sua vez, são necessárias no intuito de possibilitar que esses camponeses continuem cultivando. A maior dessas iniciativas é o Plano Safra, programa anual do Governo Federal cujo objetivo é financiar a atividade agrícola no Brasil. Uma parcela considerável do montante é direcionada aos pequenos e médios agricultores.

Bilhões de reais são distribuídos pelos diversos estados da nação. Na Paraíba, a adesão à edição 2024/2025 do Plano foi feita com a assinatura do termo de adesão Fundo Garantia Safra, durante a abertura da Feira Paraibana de Agricultura Familiar (Fepaf). O documento garante uma renda mínima aos agricultores que aderirem ao programa vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). No estado, será investido R\$ 1,2 bilhão em programas direcionados a pequenos agricultores por intermédio da Secretaria da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido (Seafds).

Voltar-se para essas famílias de cultivadores a partir dessas ações, além de expressar responsabilidade social, significa escolher maneiras mais responsáveis de lidar com o mundo, de um jeito cuidadoso com o ambiente natural em suas diversas faces.

Artigo

Luiz Carlos Sousa
luizcarlosjp@gmail.com

Arquitetos do incomum

A cidade era silenciosa. Tudo funcionava como devia, mas sem paixão. As pessoas andavam pelas ruas com os passos meticulosamente calculados, os gestos contidos, os sonhos embalados em plástico bolha para não fazerem barulho ao serem carregados. A ordem era a lei, e o conformismo, seu fiel escudeiro. Mas, como toda cidade precisa de oxigênio, ali também havia os que respiravam diferente.

Eram eles: os transgressores, os desajustados, os encrênqueiros de plantão. Gente que, em vez de caminhar pela calçada, insistia em pular nas poças d’água, molhando o sapato engomado dos outros. Os que viam as placas de “proibido ultrapassar” como convites para avançar. Não porque queriam destruir, mas porque intuía que as regras, às vezes, eram gaiolas onde as possibilidades ficavam presas.

Maria, por exemplo, vendia arte nas ruas. A cidade dizia que aquilo era poluição visual, mas suas pinturas borradas de emoção eram um grito de vida. Quando alguém passava e resmungava, ela apenas sorria: “Arte é para provocar, não para decorar”. E provocava mesmo. Algumas vezes, suas telas faziam alguém parar e repensar um velho sonho ou até a própria rotina. Era como plantar sementes invisíveis no asfalto.

Já Jonas, o “cientista louco” da cidade, desafiava a física das coisas. Enquanto todos insistiam em usar o lixo apenas como lixo, ele construía máquinas incríveis com o que encontrava. Certa vez, criou uma bicicleta que irrigava jardins enquanto era pedalada. Diziam que ele era um tolo, mas, quando a seca veio, adivinhe quem transformou os quintais ressecados em oásis improvisados.

E havia Clara, a encrênqueira oficial. Seus protestos contra as injustiças sociais ecoavam pela praça principal. De megafone em punho, ela desafiava os sussurros e obrigava a cidade a ouvir o que preferia ignorar. “Ela incomoda”, diziam. Mas Clara sabia que a quietude também pode ser cúmplice da opressão, e nunca se calava. Essas pessoas não seguiam o manual.

Criavam outros caminhos, nem sempre perfeitos, mas pulsantes. Eram inconvenientes, sim, e às vezes até erravam feio. Mas seus erros traziam um aprendizado que os acertos confortáveis jamais alcançariam. Eles eram o lembrete vivo de que o *status quo* é confortável, mas pode ser tão estéril quanto um deserto.

Os desajustados mostravam que a vida não é apenas para ser vivida; é para ser inventada. Cada ato de rebeldia, cada desafio à norma, era um convite ao novo, uma tentativa de dar à existência um pouco mais de sabor. Eram eles os arquitetos do incomum, os que construía pontes onde só havia muros.

E assim, mesmo que a cidade ainda tentasse abafar sua voz, era impossível não sentir o impacto. A poesia de Maria começou a estampar as vitrines de cafés. As invenções de Jonas inspiraram projetos sustentáveis. Clara conseguiu aprovar mudanças. Não era mais a mesma cidade silenciosa. Agora, cada esquina trazia o risco maravilhoso de ser surpreendido pelo inesperado.

Porque, no fundo, é isto que os desajustados nos ensinam: o que desafia transforma. O que incomoda questiona. E o que questiona move. Afinal, são os que ousam transgredir que, muitas vezes, ensinam-nos a viver.

“

Os desajustados mostravam que a vida não é apenas para ser vivida

Luiz Carlos Sousa

Opinião

EDIÇÃO: Luiz Carlos Sousa
EDITORAÇÃO: Luiza Fonseca

Foto Legenda

João Pedrosa



A beleza dos povos originários

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

A volta do Glorioso

Sempre fui aficionado de futebol, desde os tempos de criança nas “peladas” no asfalto na Cesário Alvim ou nos campos de terra batida que, naquela época, ainda existiam no Rio de Janeiro. Nunca fui um grande craque, mas era oportunista, gostava de fazer gols e sempre integrei as seleções da escola quando disputávamos torneios que envolviam outros colégios do mesmo bairro, como era o caso do Pedro II, Padre Antônio Vieira e Santo Inácio, para citar apenas os mais conhecidos.

Como torcedor, comecei a minha paixão ainda menino, aos sete anos de idade, quando, levado pelo meu irmão Oswaldo, um apaixonado tricolor, fui pela primeira vez ao Maracanã assistir à final do Campeonato Carioca de 1959 entre Fluminense e Botafogo. Há que se salientar que, na época, não havia o Brasileirão e o Rio de Janeiro, como capital federal, concentrava as atenções do futebol de todo o país.

A partida não poderia ter sido mais emocionante. Já no início do segundo tempo, o placar assinalava 3 a 1 para o time botafoguense, que tinha no seu plantel alguns dos melhores jogadores brasileiros, base do escrete nacional. Era formado por Leônidas, Nilton Santos, Didi, Garrincha, Quarentinha, Zagallo e outros craques, contra um time com ataque considerado de pouca expressão — Maurinho, Paulinho, Waldo, Telê e Escurinho — e apelidado de “timinho” pela imprensa esportiva do Rio.

Passava dos 40 minutos quando a torcida tricolor já se retirava do Maracanã. Por minha insistência, permanecemos nas arquibancadas e, em menos de cinco minutos, o atacante Waldo — que tinha exatamente o nome do meu irmão e meu grande ídolo — artilheiro do campeonato daquele ano, fez dois gols relâmpagos empatou a partida, e o Fluminense sagrou-se campeão, contrariando o favoritismo do adversário e as previsões dos mais experientes analistas esportivos.

Além dessas passagens de infância, tenho outras vinculações que me aproximam do Alvinegro carioca. Aos 13 anos, o primeiro clube a que me associei, na qualidade de sócio-contribuinte, foi exatamente o Botafogo, de General Severiano, onde frequentava as matinês com os grupos da Jovem Guarda, e aprendi a dançar de rosto colado com as garotas mais lindas da Zona Sul carioca.

Por tantas razões, acompanhei com ale-

“

Comecei a minha paixão ainda menino, quando, levado pelo meu irmão Oswaldo, um apaixonado tricolor, fui pela primeira vez ao Maracanã

Abelardo Jurema Filho

gria e entusiasmo a dupla conquista do Glorioso — como campeão da Libertadores e do Campeonato Brasileiro —, reconquistando o protagonismo que sempre ocupou no futebol brasileiro e fazendo jus à música do poeta Lamartine Babo, autor dos hinos dos principais clubes do Rio de Janeiro, que consegue emocionar todas as torcidas que se identificam nos seus versos imortais.

Para os botafoguenses, Lamartine esculpiu uma pérola neste poema comovente em que exalta o orgulho e a felicidade de torcer pelo clube mais antigo do Rio de Janeiro, fundado em 1º de julho de 1894, o Botafogo de Futebol e Regatas, que não é uma “estrela solitária”, mas uma constelação de milhões de apaixonados torcedores.

“Botafogo, Botafogo, campeão desde 1910. Foste herói em cada jogo, Botafogo, por isso que tu és e hás de ser nosso imenso prazer. Tradições, aos milhões tem também. Tu és o Glorioso, não podes perder, perder pra ninguém”.

Antes que os leitores tirem conclusões precipitadas, posso garantir que continuo a torcer, apaixonadamente, pelo Tricolor da Laranjeiras. Mas o texto de hoje é uma homenagem a todos os meus amigos de infância que comigo compartilharam a mais bela fase de nossas vidas, no bairro de Botafogo, no Rio de Janeiro.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

XII PRÊMIO DA REPÚBLICA

Governador João Azevêdo recebe premiação da ANPR

Honraria é um reconhecimento pela implantação do Preamar-PB no estado

O governador João Azevêdo recebeu, ontem, em João Pessoa, o certificado de primeira colocação na categoria “Promoção de Direitos Fundamentais, além do Prêmio da Sociedade”, decidido por votação popular, do XII Prêmio República, promovido pela Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) pela implantação do Programa Estratégico de Estruturas Artificiais Marinhas (Preamar-PB). O reconhecimento foi entregue pelo procurador da República, João Raphael Sousa.

O Preamar objetiva elaborar diagnóstico e monitoramento ambiental de todo o Litoral paraibano, visando à prevenção de erosão costeira, implantação de medidas necessárias para essa contenção e planejamento contra eventos climáticos extremos.

Na oportunidade, o chefe do Executivo estadual ressaltou o diálogo com o Ministério Público Federal da Paraíba (MPF-PB), instituições de Ensino Superior e municípios para implantação do Preamar, que recebe investimentos de R\$ 10 milhões do Governo da Paraíba. “Por meio de parceria entre o Governo do Estado, por meio da Cinep [Companhia de Desenvolvimento da Paraíba], MPF, universidades e prefeituras, criamos um grupo de trabalho formado por professores, cientistas, pesquisadores, e instituímos o Preamar, que estuda o processo de erosão costeira e apresenta soluções que são devidamente aprovadas por todos os entes, dando aos gestores a segurança na tomada de decisões, uma iniciativa que fez o MPF receber o reconhecimento nacional da instituição”, frisou.

O procurador da República, João Raphael Sousa, evidenciou o pioneirismo da Paraíba de realizar um trabalho integrado de intervenção no Litoral e o investimento do governo para garantir ações com base na ciência. “Esse projeto é uma parceria entre o MPF, o Governo do Estado e nove municípios, que, de comum acordo, estabeleceram diretrizes de atuação baseadas na ciência. Nós viemos trazer esse reconhecimento ao governador João Azevêdo, que acreditou no



Foto: Divulgação/Secom-PB

João Azevêdo (C), que foi agraciado com o prêmio, com membros do Ministério Público Federal

projeto e assegurou recursos de R\$ 10 milhões na compra de equipamentos e pagamento de bolsas para professores doutores que vão realizar o levantamento e apresentar as soluções para os municípios que abdicaram de fazer intervenções, esperando o resultado dos estudos”, explicou.

O Preamar também pretende evitar soluções de curto prazo que, sem uma análise contextual, poderiam acarretar em mais danos do que benefícios aos nove municípios do Litoral paraibano. A iniciativa, que inicialmente contemplava a instalação de recifes artificiais marinhos, áreas temáticas para o mergulho contemplativo e a restauração de ecossistemas corais naturais em João Pessoa, Cabedelo, Lucena e Conde, também expandiu o estudo para Pitimbu, Rio Tinto, Marcação, Baía da Traição e Mataraca.

O diretor-presidente da Cinep, Rômulo Polari, destacou que a premiação da ANPR ao projeto Preamar, que também foi o mais votado pela sociedade, demonstra o reconhecimento à iniciativa da Paraíba pelo modelo de gestão inovador e com foco na proteção ambiental. “O Preamar traça um grande diagnóstico sobre todo o nosso Lito-

ral, com o envolvimento de mais de 40 pesquisadores das universidades para resolver uma problemática socioeconômica

“
O Preamar traça um grande diagnóstico sobre todo o nosso Litoral

Rômulo Polari

e ambiental, a exemplo do que acontece em Baía da Traição. Através do conhecimento científico, serão geradas propostas de solução de engenharia para combater a problemática da erosão, demonstrando a preocupação do Governo do Estado com a questão ambiental”, comentou.

O procurador-geral do Estado, Fábio Brito, também esteve presente na entrega do certi-

ficado da ANPR ao governador João Azevêdo.

O XII Prêmio República foi entregue no dia 23 de novembro, no Centro Internacional de Convenções de Brasília. A iniciativa da Paraíba foi selecionada dentre as 137 inscritas em todo o Brasil.

Preamar

O programa nasceu a partir da proposta de instalar recifes artificiais marinhos, desenvolver áreas temáticas para o mergulho contemplativo e restaurar ecossistemas corais naturais. Essas iniciativas visam não apenas auxiliar na recuperação da biodiversidade, mas também promover o turismo náutico e subaquático sustentável, contribuir para o manejo da pesca na Paraíba, além de promover diversas outras ações socioambientais.

O programa é resultado de uma parceria entre o Governo da Paraíba, por meio da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep), o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) e o Polo de Inovação do IFPB, por meio da Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba (Funetec) e o Ministério Público Federal na Paraíba (MPF-PB).

UN Informe

DA REDAÇÃO

GRANDE IMPRENSA DENOMINA DE “REPÚBLICA DA PARAÍBA” ASCENSÃO DE POLÍTICOS LOCAIS EM BRASÍLIA

O protagonismo de políticos paraibanos chama a atenção da grande imprensa. Há poucos dias, o jornal O Estado de S. Paulo trouxe matéria, assinada por Ian-der Porcella, destacando a “nova cara do poder em Brasília”, lembrando que boa parte das autoridades que ascenderam recentemente é da Paraíba — como o deputado Hugo Motta (Republicanos), franco favorito para presidir a Câmara dos Deputados em 2025, o novo presidente do Tribunal de Contas da União, Vital do Rêgo Filho, e o presidente do Superior Tribunal de Justiça, Herman Benjamin. A matéria lembra, ainda, a influência do deputado Aguinaldo Ribeiro (PP) e do senador Efraim Filho (União Brasil), mas esqueceu de citar o senador Veneziano Vital, atual vice-presidente do Senado. Também mereceu destaque a senadora Daniella Ribeiro (PSD), que comandará a 1ª Secretaria do Senado no ano que vem. Esses nomes foram lembrados, segundo cita o Estadão, durante um jantar realizado em Brasília pela Frente Parlamentar do Comércio e Serviços (FCS), que tinha como pauta uma aproximação da bancada com Motta. A vistosa atuação dos paraibanos recebeu a denominação de República da Paraíba, numa alusão à República de Alagoas, “expressão usada para se referir à chegada de Arthur Lira (PP-AL) à presidência da Câmara em 2021, ao mesmo tempo em que seu maior rival político, o senador alagoano Renan Calheiros (MDB), mantinha grande influência no Senado”, explicou o jornalista.

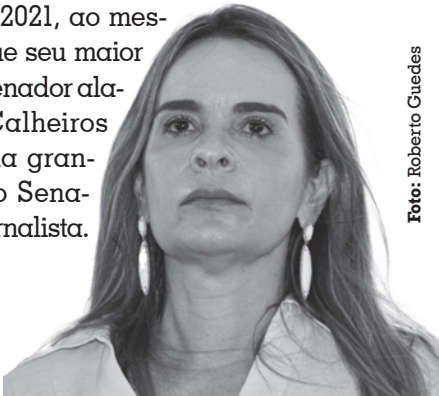


Foto: Roberto Guedes

PADRE ZÉ NO VERMELHO

O Hospital Padre Zé, que foi alvo de desvio por parte da diretoria anterior, continua operando no vermelho. Foi o que revelou, ontem, o atual diretor da instituição, padre George Batista. Segundo ele, o Padre Zé possui uma despesa de R\$ 1,6 milhão, mas só arrecada algo em torno de R\$ 1,1 milhão. Ele também queixou-se de que as doações caíram após o escândalo, passando de R\$ 60 mil para R\$ 20 mil mensais.

PEDRO E VENEZIANO

O deputado federal Pedro Cunha Lima (PSDB) afirmou, ontem, em entrevista a uma rádio local, que votaria em Efraim Filho para governador em 2026, caso ele seja mesmo candidato: “Tenho certeza de que ele teria um compromisso mais firme com a educação”, afirmou. Ele também admitiu a possibilidade de concorrer a senador, ao lado de Veneziano, com quem, segundo frisou, tem compromisso político.

NOVO EMPLACAMENTO

Desde ontem, os usuários do Detran-PB deverão se dirigir a uma das empresas credenciadas pelo órgão para realizar o serviço de estampagem e instalação de placas, conforme determina resolução federal, por meio do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). A relação das 27 empresas credenciadas pode ser conferida no site do Detran, com os seus respectivos endereços. O valor do emplacamento não sofre alterações.

CIDADÃO PARAIBANO (1)

O vigário-geral da Arquidiocese da Paraíba, padre Luiz Souza e Silva Júnior, foi homenageado, ontem, com o título de Cidadão Paraibano. A honraria foi concedida pela Assembleia Legislativa, por propositura do deputado estadual Luciano Cartaxo, que destacou a atuação pastoral e social do padre Luiz como uma contribuição significativa para o desenvolvimento espiritual e humano da comunidade paraibana.

CIDADÃO PARAIBANO (2)

O padre Luiz é natural da cidade de Anadia, no estado de Alagoas, e tem se destacado pelo seu trabalho pastoral e dedicação à Igreja na Paraíba, onde exerce a função de vigário-geral da Arquidiocese, contribuindo significativamente para a evangelização e o bem-estar da sociedade, e desempenha um papel fundamental no acompanhamento das paróquias, na formação dos fiéis e no fortalecimento da evangelização.

QUINZE MEMBROS FUNDADORES SÃO EMPOSSADOS NA ACADEMIA DE DIREITO

A Academia Paraibana de Direito (APD) já tem 15 membros fundadores empossados em suas respectivas cadeiras. A solenidade coletiva aconteceu na noite da última sexta-feira (6), no auditório da faculdade Uniesp, onde os membros renovaram o compromisso de produzir conhecimento para tornar as ciências jurídicas mais acessíveis na sociedade. Os projetos para 2025 incluem a publicação de um livro.

DE PEDRA BRANCA

Juiz cassa mandatos de prefeito e vereador eleitos

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A 42ª Zona Eleitoral de Itaporanga emitiu, no domingo (8), uma sentença sobre a Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije) que reconhece a ocorrência de abuso de poder econômico e captação ilícita de sufrágio por parte do prefeito eleito, Allison Victo Bastos de Sousa (MDB), conhecido como Bastinho, e do vereador reeleito, Geudiano de Sousa (PL) nas eleições municipais deste ano em Pedra Branca.

A ação foi ajuizada pela coligação Governar para Todos, formada entre Republicanos e União Brasil. A decisão foi proferida pelo juiz Osmar Caetano Xavier e se baseia em provas como vídeos e depoimentos de testemunhas que demonstram que os parlamentares oferece-

ram R\$ 2 mil a Edilânia Pereira Oliveira Rodrigues e a José Rodrigues dos Santos em troca de seus votos nas eleições municipais de 2024.

De acordo com a sentença, “o Sr. José Rodrigues Sobrinho e a Sra. Edilânia Pereira Oliveira, ambos residentes no Sítio Jenipapeiro, Zona Rural, do município de Pedra Branca, receberam em sua residência, os Srs. Allison Victo Bastos de Sousa, candidato a Prefeito de Pedra Branca, Geudiano de Sousa, vereador e candidato a reeleição no referido município, além de um apoiador conhecido na cidade pela alcunha de Jacaré, essa visita já estava previamente solicitada pelos representantes e com o intuito de cometerem prática ilícita”.

A sentença rejeitou as alegações da defesa, de flagrante preparado, considerando que

a gravação, embora realizada em ambiente privado, registrou um ato abusivo ocorrido em local público. Conforme a sentença, “no interior da residência, no momento do ato (compra de votos) estava apenas a aliciada/declarante Edilânia Pereira. Desse modo, compreendo que a gravação ambiental não é clandestina, uma vez que registra ato abusivo que ocorre fora do ambiente privado da residência, em âmbito externo e de livre acesso ao público”.

Com relação às sanções, a sentença aplicou inelegibilidade pelo prazo de oito anos, desde a votação do primeiro turno; cassação dos registros ou diplomas que venham a ser concedidos aos parlamentares envolvidos, com a consecutiva perda dos mandatos eletivos; além do pagamento de multa, de for-

VACINAS CONTRA A COVID

Estados terão 1,5 milhão de doses

Novo lote será entregue, até hoje, a todos os estados e ao DF, pelo Programa Nacional de Imunizações

Tâmara Freire
Agência Brasil

Novo lote de vacinas contra a Covid-19 será entregue a todos os estados e ao Distrito Federal, até hoje. São cerca de 1,5 milhão de doses da vacina Serum, que tem eficácia comprovada de 90% contra casos sintomáticos em adultos. Elas fazem parte de um lote de quase 70 milhões de doses

adquiridas pelo Ministério da Saúde em um pregão eletrônico para manter os estoques do Sistema Único de Saúde abastecidos por dois anos. O Programa Nacional de Imunizações espera distribuir pelo país novas remessas nas próximas semanas, totalizando cinco milhões de doses entregues até o fim do mês. Além de ter apresentado bons resultados nos testes de

eficácia e segurança, a vacina produzida pela Zálka Farmacêutica tem maior prazo de validade e pode ser transportada e conservada de forma mais simples. O imunizante foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para aplicação em pessoas acima de 12 anos. Por isso, as crianças continuarão recebendo o imunizante produzido pela Pfizer.

O Ministério da Saúde também está aproveitando as novas entregas para enviar um documento aos estados com orientações sobre a estratégia atual de vacinação contra a Covid-19. Desde o começo do ano, a vacina faz parte do calendário básico das crianças. Além disso, ainda é recomendada a vacinação de gestantes e reforços periódicos para idosos e pessoas que fazem parte de

grupos vulneráveis. As crianças devem receber a primeira dose a partir dos seis meses de idade, e a segunda deve ser tomada quatro semanas depois. Esse esquema básico vale para todas com menos de cinco anos e depois disso é preciso tomar uma dose de reforço. Já as gestantes devem receber uma dose durante a gestação e, caso isso não aconteça, precisam se vacinar durante o puerpério. Os

idosos com mais de 60 anos devem reforçar a vacinação a cada seis meses, assim como todas as pessoas com mais de cinco anos que tenham alguma imunodeficiência. Os demais grupos prioritários, como indígenas e quilombolas, pessoas com deficiências ou comorbidades, ou ainda aquelas que estão privadas de liberdade devem receber uma dose anual.

BENEFÍCIO

Governo Federal vai implantar a Casa da Mulher Indígena

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Ministério das Mulheres (MMulheres) firmou parceria, ontem, com a Universidade de Brasília (UnB), para elaborar diretrizes arquitetônicas para a construção da futura Casa da Mulher Indígena (Cami), que atenderá mulheres indígenas em situação de violência. De acordo com a pasta, cada unidade deverá ter infraestrutura adequada às necessidades e demandas das mulheres dos diferentes biomas. O projeto deverá seguir as orientações do LAB Mulheres, Arquitetura e Territórios (LAB_M.A.T), da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), da UnB, e considerar edificações sensíveis à natureza. Durante a cerimônia, a

ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, disse que, para a elaboração do projeto, a pasta já tem dialogado com lideranças dos povos indígenas, representantes de governo, como os ministérios dos Povos Indígenas, da Saúde, da Justiça e Segurança Pública, além da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). “É um grande desafio a construção da Casa da Mulher Indígena, pois o que existe na Casa da Mulher Brasileira não poderá compor na Casa da Mulher Indígena. Portanto, são necessários diálogos com as mulheres indígenas nas oitavas, plenárias, assembleias e nas conferências realizadas em parceria com o Ministério dos Povos Indígenas, porque a concepção arquitetônica e a política devem ser trabalhadas juntas e coletivamente”,

disse. Historicamente, a violência contra mulheres indígenas não se limita ao âmbito familiar, mas ocorre em diversos setores da sociedade, influenciada por fatores históricos, culturais e sociais, relacionados, sobretudo, à violação dos direitos dos povos indígenas, agravados por racismo e sexismo. A reitora da UnB, Rozana Reigota Naves, antecipou que a assinatura do Termo de Execução Descentralizada (TED) deverá preencher uma lacuna significativa nas políticas públicas voltadas às mulheres indígenas, que enfrentam múltiplas formas de violência, muitas vezes, sem o suporte necessário. “A criação de um espaço arquitetônico sensível às realidades indígenas é um passo fundamental para mitigar as vulnerabilidades dessas mu-



Foto:Rovena Rosa/Agência Brasil

A futura moradia atenderá as mulheres indígenas em situação de violência no país

lheres, ao mesmo tempo que valoriza suas tradições e promove a autonomia de suas comunidades”.

“Temos de trabalhar em uma escuta ativa das comunidades indígenas e, sobretudo, promovendo que os

resultados dessas pesquisas retornem às comunidades”, completou Rozana Reigota Naves.

EM JOÃO PESSOA E CABEDELO

Cagepa inicia ação de fiscalização para coibir o furto de água

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) iniciou, ontem, uma ação de fiscalização para coibir o furto de água em bairros localizados nas áreas de praia da Região Metropolitana de João Pessoa. Nesta primeira fase do projeto, cerca de cinco mil imóveis serão fiscalizados. O intuito da ação é coibir a prática de furto de água por meio de irregulari-

dades, como religação clandestina, desvios e instalação de bombas de sucção no ramal de água. Segundo o diretor comercial da Cagepa, Isaac Veras, uma grande estrutura de veículos, equipamentos e pessoal está sendo empregada nessa ação, que visa a redução de perdas de água e, por consequência, a melhoria do abastecimen-

to das áreas. “Nós sabemos que boa parte das perdas de água que ocasionam, eventualmente, desabastecimento em algumas áreas, se dão em razão do furto, por meio das mais diversas irregularidades. Para coibir isso, estamos empregando um grande efetivo de empregados, veículos e equipamentos nesta ação, que vai se estender até o mês de janeiro de 2025”, explicou.

De acordo com o subgerente comercial do Litoral, Thiago Heleno, várias áreas de praia serão fiscalizadas simultaneamente. “Inicialmente, estaremos fiscalizando os imóveis das praias de Cabo Branco, Tambaú, Manaíra, Jardim Oceania e Bessa. Já na cidade de Cabedelo, atuaremos em Intermares, Ponta de Campina, Poço e Camboinha”, comentou.

A prática de adulterar o sistema de fornecimento de água é enquadrada como atentado contra o patrimônio, segundo o artigo 155 do Código Penal Brasileiro. A pena é de reclusão, de um a quatro anos, e multa. E ainda pode levar à suspensão do fornecimento de água pela Cagepa e multa que pode chegar até a R\$ 10 mil. Denúncias de irregularidade no con-

sumo de água podem ser feitas, de forma anônima, nos canais de atendimento da companhia. Basta ligar para o número 115. A ligação é gratuita e pode ser realizada de telefone celular. Ou ainda pelos demais canais de atendimento: pelo WhatsApp (83) 98198-4495, no site cagepa.pb.gov.br ou pelo aplicativo Cagepa, disponível no Google Play e na App Store.

MOTORISTAS DE APLICATIVOS

STF faz audiência pública antes de decisão final sobre uberização

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) realizou, ontem, uma audiência pública para debater a controvérsia sobre o vínculo de emprego entre motoristas de aplicativos e as plataformas digitais. O debate foi convocado pelo ministro Edson Fachin, relator do processo que trata da questão no Supremo. Com a audiência, o ministro pretende colher informações das plataformas e entidades que representam os trabalhadores para balizar seu voto sobre a chamada “uberização das relações de trabalho”. Devido ao recesso de fim de ano no STF, o caso deve ser julgado pela Corte somente em 2025. Durante a audiência, a advogada Solimar Correa, representante legal

do Sindicato dos Motoristas de Aplicativos do Pará, relatou as dificuldades enfrentadas pelos motoristas e disse que eles vivem uma “falsa autonomia”. Ela citou que as plataformas se isentam de qualquer responsabilidade trabalhista. Para o sindicato, a relação entre as plataformas e os motoristas é de contrato de trabalho por tempo indeterminado. “O controle realizado pelo algoritmo é sem precedentes. Ele monitora a localização em tempo real, estabelece a frequência da resolução das tarefas, define metas de desempenho, avalia a qualidade do trabalho prestado e ainda impõe penalidades, como suspensões e desligamentos por descumprimento das ordens”, afirmou. Leonardo da Cruz Medei-

ros, representante do Sindicato dos Trabalhadores por Aplicativos de Transporte Intermunicipal de São Paulo, afirmou que as plataformas realizam contratos de parceria para evitar a responsabilidade trabalhista. “Não podemos continuar permitindo que essas empresas continuem a transferir suas responsabilidades para a sociedade, enquanto explora os motoristas, sem oferecer proteção adequada”, declarou. O presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), o ministro Aloysio Corrêa da Veiga, defendeu a regulamentação da matéria pelo Congresso Nacional. Para o ministro, a lacuna legislativa provoca a judicialização. “A ausência de regulamentação da atividade decorre do fato de que os trabalhadores de aplicativo não se encaixam

perfeitamente nem na figura clássica de autonomia, não fixam preço, não captam clientes, nem na figura típica de empregado subordinado, rejeitam corridas, definem horário e podem trabalhar para vários APPs simultaneamente”, afirmou. **Plataformas** A advogada Fabiana Sanovick, representante da plataforma 99, disse que o reconhecimento de vínculo de emprego pode ter impactos “desastrosos” para o modelo de negócio das plataformas e prejudicar motoristas e passageiros. Fabiana ressaltou que não há relação de emprego com os motoristas porque não há imposição de horários, e eles podem exercer poder de escolha sobre as

corridas mais vantajosas. Segundo a advogada, parte dos motoristas da 99 utiliza a plataforma como complemento de renda. “Essa liberdade é essencial para que os motoristas se vejam como empreendedores, donos do próprio tempo e de suas escolhas”, afirmou. O representante do IFood,

Diego Barreto, declarou que a plataforma defende a regulação do setor e a proteção social para os trabalhadores que fazem as entregas. “Ao longo do tempo, o iFood passou a defender a regulação. Em uma condição de líder [de mercado], poderíamos deixar o mercado como está. Não é essa a realidade”, completou.

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA	
EDITAL Nº 271/2024 ORGANISMO INTERNACIONAL PROYECTO DE COOPERACIÓN TÉCNICA BRA/IICA/14/002 SELECCIONA CONSULTOR(A) POR PRODUCTO	
Código: TR/PF/IICA-29876	
TR CONS PB 001-2024 Realizar levantamento e avaliação da execução do Programa Nacional de Crédito Fundiário e dos programas e políticas públicas de desenvolvimento territorial no Estado da Paraíba, fornecendo subsídios à Secretaria de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental para a implementação de rotinas e ferramentas de monitoramento e fiscalização das ações, bem como para a qualificação e ampliação da implementação destas políticas públicas.	
Formação: Formação de nível superior na área de Ciências Agrárias, de acordo com a Tabela de Áreas de Conhecimento / Avaliação da CAPES.	
Experiência Profissional: Experiência mínima de 04 (quatro) anos em Projetos e/ou Programas e/ou Políticas Públicas voltadas para a Agricultura Familiar - Experiência Desejável: Programa Nacional de Crédito Fundiário; Ações de articulação e Políticas de Desenvolvimento territorial.	
Vigência Contratual: 4 meses	
Número de Vagas: 1	
Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia 14/12 a 18/12/2024 até às 23:59:00h. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA https://www.iica.org.br/pf/node/75	
Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.	

DEZEMBRO VERDE

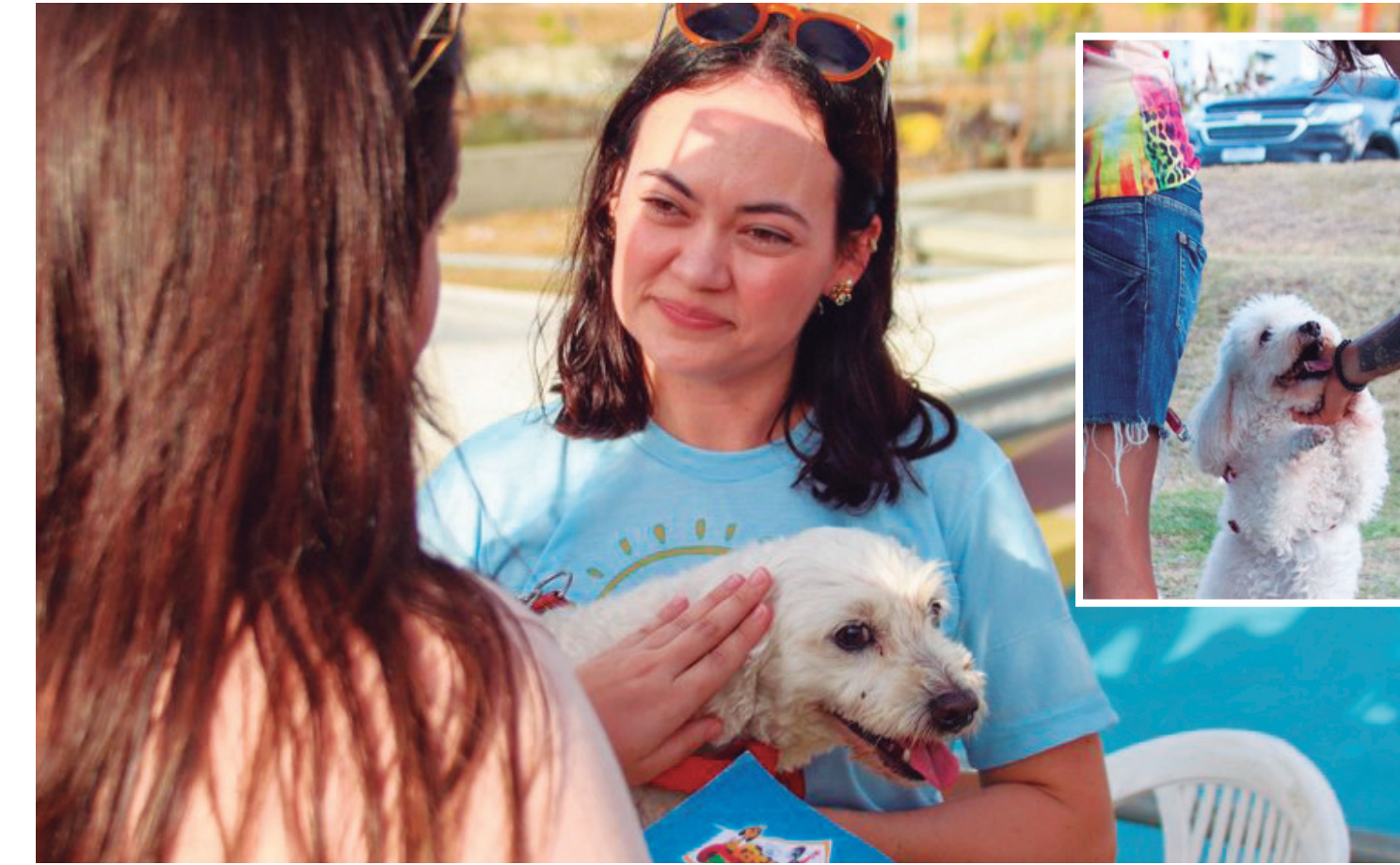
Ação alerta sobre a saúde animal

Mês é dedicado à campanha que busca combater o abandono e os maus tratos contra cão e gatos na Paraíba

Dezembro é dedicado à conscientização e combate ao abandono e maus-tratos contra animais. No fim de semana, o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), promoveu o Dia D da Campanha Dezembro Verde. A ação de cunho educativo teve como objetivo sensibilizar a população sobre o bem-estar e a proteção animal, a fim de contribuir com a redução do número de abandono registrado no estado.

Realizado no sábado (7), no Parque Parahyba IV, no bairro pessoense do Bessa, o evento ofertou testes rápidos de leishmaniose e vermifugação para cães e gatos, além de pintura artística para crianças. De acordo com a gerente operacional de Políticas da Causa Animal, Rebecca Bonifácio, o abandono de um animal pode provocar desequilíbrio ecológico e favorecer o aparecimento de doenças, por isso a importância de levar conhecimento e orientar as pessoas sobre os cuidados com os animais.

“Precisamos reforçar que o abandono de animais é crime, com pena de três a cinco anos de prisão. E, infelizmente, mesmo com leis que garantem o direito do animal, a nossa realidade ainda é a de um crescente número de abandono e maus-tratos, principalmente, neste período de fim de ano, onde as pessoas aproveitam para tirar férias, muitos animais são esquecidos, desamparados e descartados por não terem com quem ficar. E esse é o grande objetivo do Dezembro Verde:



No sábado, foram oferecidos serviços como a realização de testes rápidos de leishmaniose

conscientizar cada vez mais toda a população sobre os direitos dos animais e quanto eles merecem uma vida digna e de qualidade”, explicou.

Paraíba Pet

Visando garantir o bem-estar animal, o estado lançou este ano o programa Paraíba Pet, que tem proporcionado serviços e executado ações para melhoria de vida dos animais. A iniciativa oferta serviços veterinários essenciais, com foco na castração, vacinação, tratamento de doenças, além de atividades educativas. Por meio do programa, o estado também

firma parcerias com os municípios para custear castrações de cães e gatos sem raça definida, em espaços das próprias prefeituras ou em clínicas conveniadas com o poder executivo municipal.

■ **Abandono de animais é crime, com pena que vai de três a cinco anos de prisão**

SEMOB-JP

Mais de 300 credenciais para crianças autistas foram emitidas na capital

Para auxiliar pais, mães ou demais responsáveis por crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) vem incentivando a emissão de credenciais para estacionamento em vagas especiais. Neste ano, entre os dias 1º de janeiro e 8 de dezembro, 311 documentos já foram concedidos.

O levantamento é da Divisão de Informática e Tecnologia (Diti) do órgão e contabilizou demandas solicitadas pelo público, tanto por meio do *site* (portal.semobjp.pb.gov.br) quanto presencialmente, em um dos três pontos de atendimento disponibilizados pela superintendência. Vale ressaltar que, nesse relatório foram considerados dados de crianças e adolescentes autistas, com faixa etária entre 3 e 14 anos.

“Quando juntamos os dados de 2023 e 2024, conseguimos observar que já são mais de 700 crianças e adolescentes com acesso garantido, de forma gratuita a esse benefício, proporcionando mais segurança e comodidade quando os res-



Demanda ocorreu de forma virtual e também presencial

ponsáveis estacionam em vagas prioritárias”, ressaltou Expedito Leite Filho, superintendente de Mobilidade Urbana do Município.

Além do público autista, a Semob-JP também emite esse tipo de documento para pessoas com deficiência, com síndrome de Down, fibromialgia e maiores de 60 anos. A solicitação pode ser protocolada pelo portal.semobjp.pb.gov.br ou pelo App Prefeitura na Palma da Mão.

Os interessados devem estar com um documento de identificação com foto, com-

provante de residência emitido há no máximo três meses, foto 3x4 e laudo médico (em caso de diagnóstico de deficiência e/ou doença).

Saiba Mais

Para as pessoas que preferem atendimento presencial são disponibilizados três pontos: Sede da Semob-JP, na BR-230 (Cristo), entre 8h e 14h; Casa da Cidadania de Jaguaribe, entre 8h e 16h e a Casa da Cidadania Shopping Manaíra, entre 8h e 16h.

Segundo OMS, mais de 80 mil cães e gatos vivem nas ruas

A negligência com animais pode causar, além da transmissão de zoonoses, graves acidentes. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que, na Paraíba, atualmente, cerca de 80,5 mil cães e gatos vivem em situação de rua.

Atitudes como a adoção responsável são fundamentais para a diminuição desses números, já que, apesar de envolver muita responsabili-

dade e cuidados, ser tutor de um animal pode trazer benefícios físicos e emocionais para as famílias.

Para a professora Patrícia Berger, a ação do fim de semana foi de grande importância, tanto para informar sobre os maus-tratos cometidos contra os animais, quanto para aqueles que necessitam de serviços de saúde para seus *pets*.

“Fiquei sabendo que teria esse evento pela televisão e fi-

quei muito feliz com essa iniciativa. Trouxe minhas duas cadelas, Luma Maria e Bela Maria, de 10 anos e nove meses. Consegui fazer o teste de leishmaniose nelas e também receberam a vermifugação, o que me deixa mais tranquila quanto à saúde delas. Ter um animalzinho em casa é muito especial, por isso, precisamos dizer não ao abandono e a qualquer tipo de maus-tratos”, frisou.

ATENÇÃO AO SERVIDOR

Secretaria oferece serviço de prevenção ao câncer e ISTs

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) promoveu, ontem, uma ação alusiva às campanhas Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Vermelho com foco no cuidado com a saúde dos servidores. A atividade foi voltada para os trabalhadores que atuam na sede do órgão.

“Durante todo o ano, nossos servidores trabalham, incansavelmente, para realizar ações de prevenção e promoção à saúde para comunidade. Nos últimos meses, o trabalho aumenta para alertar sobre diferentes tipos de câncer. Agora é o momento de reforçar que quem cuida também precisa ser cuidado. O foco é a atenção na saúde dos nossos servidores, de maneira integral, abordando temas tão necessários como os vivenciados no Outubro Rosa e o Novembro Azul, além de dar destaque à prevenção de ISTs, tema do Dezembro Vermelho”, comenta o secretário de saúde de João Pessoa, Luis Ferreira.

Serviços

Durante a atividade, foram ofertados testes para a detecção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), aferição de pressão ar-

terial, orientações de saúde sobre câncer de mama e câncer de próstata, além de práticas integrativas e complementares em saúde como auriculoterapia, massoterapia, ventosaterapia, acupuntura, osteopatia e *reiki*.

Campanhas

O Dezembro Vermelho foi instituído pela Lei nº 13.504/2017 e marca uma grande mobilização nacional na luta contra o vírus HIV, a AIDS e outras ISTs. Para o cuidado com as ISTs, a rede municipal de saúde dispõe do serviço especializado no Centro de Testagem e Aconselhamento (SAE/CTA), que presta assistência para a prevenção, promoção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Além da realização de testes rápidos para HIV, Sífilis, Hepatites Virais, o SAE-CTA dispõe de sala de vacinação e atendimento terapêutico para pacientes que vivem com HIV-AIDS; realiza escuta qualificada com equipe multiprofissional; atendimento médico especializado de infectologia, urologia e proctologia voltados a IST; cauterização química de pequenas lesões, coleta de san-

gue e administração de medicamentos.

O serviço está localizado na Rua Alberto de Brito, nº 411, em prédio dentro do complexo da Policlínica Municipal de Jaguaribe. O atendimento inicial é por demanda espontânea, de segunda à sexta-feira, das 7h às 16h30. Para outras informações, o usuário pode ligar para número 3213-7592.

Para a prevenção e controle do câncer de próstata, tema abordado no Novembro Azul, a rede municipal de saúde oferece assistência integral à população masculina desde a Atenção Básica, nas Unidades de Saúde da Família (USFs), até os serviços especializados como as policlínicas, hospitais e centros de práticas integrativas e complementares à saúde.

Já a campanha Outubro Rosa é um movimento internacional de conscientização para o controle do câncer de mama, criado no início da década de 1990. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de mama é a primeira causa de morte por câncer, na população feminina, daí a importância de as mulheres fazerem *check-up* anual.

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

Prefeitura de JP investe em praças

Cícero Lucena autoriza a reforma da Praça Josenildo José da Silva, no Bairro dos Ipês; custo é de R\$ 635 mil

Com o intuito de levar lazer e qualidade de vida para a população pessoense, o prefeito Cícero Lucena autorizou, ontem, a reforma da Praça Josenildo José da Silva, localizada no Bairro dos Ipês. Até o momento, 12 novas praças já foram concluídas e outras sete estão em execução.

“A reforma dessa praça, por mais simples que seja, simboliza o olhar, o carinho e a atenção dessa gestão com as comunidades. Nós não nos preocupamos apenas com os grandes problemas, nós agimos em tudo aquilo que é tarefa da Prefeitura e que possa contribuir para melhorar a vida das pessoas”, destacou o prefeito.

Nesse equipamento, serão feitos serviços como a construção da coberta da quadra, reconstrução do piso, nova instalação elétrica, execução de calçadas com acessibilidade, instalação de nova iluminação em LED, construção de mesas e bancos para jogos, além do plantio de grama. O custo é R\$ 635 mil.

De acordo com o secretário-executivo de Infraestrutura, Luciano Pereira, o prazo para a conclusão da obra é de seis meses. “Seguimos construindo e reformando praças em vários bairros da cidade, sem distinção. Todas com o padrão de qualidade que já é marca da gestão do prefeito Cícero Lucena”, disse.

Morada do bairro há mais de 30 anos, Daniela da Silva comemorou a reforma do espaço que, segundo ela, será importante para a população do Bairro dos Ipês e região. “A comunidade está extremamente grata com os investimentos que estamos recebendo. Além da praça, recentemente também ganhamos a reforma da nossa Unidade de Saúde da Família. Estamos muito felizes”, afirmou.

Estiveram presentes na solenidade o deputado estadual João Gonçalves, o vereador Marcílio do HBE e o vereador eleito Marcos Vinícius.



Foto: Sérgio Lucena/Secom-JP

Até o momento, a gestão municipal concluiu 12 praças, e outras sete estão sendo executadas em diversos bairros da cidade

■ Durante os trabalhos, serão executados serviços como a construção do piso e de calçadas com acessibilidade

CARROS ELETRIFICADOS

Com a maior demanda, pontos para recarga são ampliados

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Em 2023, as vendas de veículos eletrificados (híbridos e elétricos) corresponderam a 4,3% do total no Brasil, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Nos primeiros nove meses de 2024, as vendas no país subiram para 7,2%, e a estimativa é de que a comercialização desses veículos ultrapasse a de veículos a combustão até o fim desta década. Com a alta da procura, também vem aumentando a disponibilidade de pontos de recarga para os carros elétricos. Em João Pessoa, por exemplo, em uma das plataformas que mapeiam as estações de carregamento disponíveis, são mais de 40 opções encontradas em lojas, supermercados, shoppings, hotéis, postos de gasolina e outros espaços.

Um dos pontos de recarga recentemente instalados na capital paraibana fica localizado no empreendimento Carajás Home Center, que também instalou o equipamento em suas unidades de Cabedelo e Campina Grande. Segundo a gerente da loja em João Pessoa, Grazielle Silva, a instalação visa oferecer mais comodidade para os clientes. “Isso é também mais um atrativo para o público, que pode deixar seu carro carregando, enquanto faz suas compras. Instalamos no último dia 30, e já temos vários clientes utilizando”, afirma. A instalação feita na unidade Carajás acontece em parceria com a BR Super Carga, rede de carregamento rápido da Região Nordeste, que

atua em todo país e surgiu em agosto de 2023.

Segundo o CEO da empresa, Flávio Carneiro Filho, a procura por pontos de recarga de veículos elétricos aumenta a cada mês. “Hoje, a gente tem 53 carregadores espalhados de São Luís, no Maranhão, até Aracaju, em Sergipe. Aqui na Paraíba, temos em João Pessoa, Cabedelo, Campina Grande, São Mamede, e estamos instalando mais quatro, ainda este ano. Então, você consegue viajar nesse trecho, pelo Nordeste, usando apenas os pontos da BR Super Carga, sem problema algum”, afirma. Em cada um dos pontos disponibilizados pela empresa, há uma média de 120 recargas por mês, e a compra funciona por meio de aplicativo, com pagamento via cartão ou Pix.



A gente atende mais de 300 clientes por mês, entre compradores, futuros compradores e curiosos

Fillype Almeida

Projeção
Estimativa da Anfavea aponta que, até o fim desta década, a comercialização deste tipo de carro supere as vendas dos modelos a combustão



Fotos: Roberto Guedes

Plataforma identifica mais de 40 opções para recarga na capital, instaladas em locais como lojas

Vantagem inclui facilidade na manutenção

Flávio, que também é usuário de carro elétrico, destaca que a empresa surgiu por essa ausência de pontos de carregamento, identificada por ele no seu dia a dia, o que virou uma oportunidade de negócio. Ele ainda diz que essa opção de veículo traz vantagens, como a economia, pois não precisa abastecer com combustível, e a facilidade de manutenção dos veículos. “O custo para rodar é muito menor do que um carro a combustão, o torque — a força motriz — do veículo é maior e a durabilidade também é superior”, afirma.

Para o motorista de aplicativo Wagner Belo Rocha também proprietário de carro elétrico, a opção se deu também pela economia que ele oferece, além do conforto e da questão de poluir menos o meio ambiente.

“Faz um ano e dois meses que comprei o veículo, e para mim só vejo

vantagens. A única questão é a adaptação, como, por exemplo, em viagens longas. Mas, desde o dia em que comprei até hoje, já está bem melhor as opções de carregadores nas estradas”.

Ele conta também que, durante as revisões do seu automóvel, nunca teve problemas e que o carregamento do veículo é feito em cerca de 30 minutos a uma hora. Sobre o valor de investimento, já que os carros elétricos têm um preço mais elevado, ele afirma que isso é compensado pela economia que eles oferecem. “O valor compensa muito: é cerca de 70% a 80% de economia, só de combustível, sem falar da manutenção, que é bem menor”.

Outro usuário de carro elétrico, Jeová José Correia também fala que a economia foi o grande atrativo para a escolha. “O custo por quilômetro de um carro a combustível, atual-

mente, dá em média R\$ 0,67 centavos. O custo por quilômetro de um veículo elétrico é de R\$ 0,10 centavos. Para rodar 400 km com um veículo a combustão, você vai consumir 40 litros de combustível, a R\$ 3,70. Para eu rodar 400 km no meu BYD — empresa fabricante de carros elétricos —, eu vou usar 40 kW a R\$ 1,70. E, se eu tenho energia solar na minha residência, eu carrego toda noite a um custo zero”, destaca.

Mercado

Uma das fabricantes e vendedoras de carros elétricos, com concessionária em João Pessoa, é a BYD. Segundo o gerente de vendas na capital paraibana, Fillype Almeida, a empresa começou a atuar na área em 2023, e desde então o crescimento tem sido constante. “No último mês de novembro, ficamos entre as cinco mais vendidas no varejo, ficando à frente, inclusive, de mar-

cas como Honda, Nissan e Jeep. O fluxo da loja também tem aumentado bastante; a gente atende mais de 300 clientes por mês, entre compradores, futuros compradores e curiosos, pessoas que querem conhecer os carros e a tecnologia usada”, afirma.

Fillype Almeida ainda destaca que a relação custo-benefício é muito atrativa, não só pelo baixo custo de manutenção e a ausência de gasto com gasolina, mas também pela isenção de Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), que é dada em muitos estados, inclusive na Paraíba. Sobre a durabilidade da bateria, muito questionada popularmente, ele afirma que os carros da BYD oferecem oito anos de garantia da bateria, e que a vida útil dela é de cerca de 1 milhão de km. “Isso a gente falando de vida útil, de poder influenciar de fato na saúde da bateria, não é perder capacidade de armazenamento”, explica.

FERNANDO CUNHA LIMA

Pediatra é alvo de nova denúncia

Segundo o Ministério Público, apareceram mais duas crianças vítimas do médico, que se encontra foragido

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) apresentou uma nova denúncia contra o médico pediatra Fernando Paredes Cunha Lima, pelo estupro de mais duas crianças, que eram suas pacientes. Além da condenação e da reparação de danos materiais e morais no valor de 400 salários mínimos, por vítima, no Processo nº 0811749-58.2024.8.15.2002, o promotor de Justiça Bruno Leonardo Lins pede, novamente, a prisão preventiva do médico pela prática de pedofilia. Ele se encontra foragido desde novembro, por ocasião da decretação da prisão pedida pela Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, solicitada pelo MPPB.

O promotor reitera que a “conduta pedófila do denunciado vem sendo repetida há décadas”, desde os anos de 1990, inclusive contra crianças de sua própria família, que foram abusadas quando tinham entre nove e 10 anos de idade. As novas denúncias são de crimes cometidos contra duas crianças, de dois e quatro anos de idade. Ainda de acordo com a denúncia, embora se trate de réu primário, o médico vem, há anos, “colocando em risco a liberdade sexual de crianças que eram suas familiares e pacientes”.

A nova denúncia foi protocolada na 4ª Vara Criminal da Comarca da capital. Conquanto o caso tramite em segredo de Justiça para a proteção das vítimas, o promotor Bruno Lins, responsável pelo



Foto: Marcos Russo/Arquivo A União

Fernando Paredes Cunha Lima já tem um mandado de prisão em aberto e está foragido

caso, avaliou a necessidade de informar, minimamente, à sociedade sobre o desdobramento do caso, que veio à tona por meio de uma mãe de uma criança (Processo nº 0810318-86.2024.8.15.2002) e ganhou repercussão a ponto de outras vítimas decidirem expor mais crimes cometidos pelo réu, o que ensejou nesse novo inquérito policial.

Requerimentos

Nessa nova denúncia, o MPPB requer o encarcera-

mento do réu, de forma preventiva; a proibição do exercício da profissão de médico (art. 47, II, do Código Penal); e a aplicação da obrigação de reparar os danos materiais e morais causados às vítimas, nos termos do art. 387, inciso IV, do CPP, “arbitrando-se o valor mínimo de 400 salários mínimos para cada uma, indenizando-as pelos gastos eventuais com tratamento psicológico e pela humilhação e sofrimento provocados pelo crime”.

O promotor também faz requerimentos especiais a fim de levar mais elementos ao processo e evitar produzir novos depoimentos com as vítimas já ouvidas na Ação Penal nº 0810318-86.2024.8.15.2002, evitando o constrangimento e a revitimização, a exemplo da junta da dos depoimentos de vítimas. Também pede cópia de eventual processo administrativo instaurado pelo Conselho Regional de Medicina, entre outros.

PROCURADO

Câmera de loja registra furto no Retão de Manaíra

O homem flagrado praticando furto dentro de um estabelecimento comercial localizado na Avenida Flávio Ribeiro Coutinho (Retão de Manaíra), até o fim da tarde de ontem, ainda não havia sido localizado. As polícias Civil e Militar solicitam apoio da população para identificar e prender o suspeito.

O arrombamento, seguido de furto, aconteceu no início da madrugada de ontem. Uma câmera de segurança da loja flagrou o homem dentro do estabelecimento comercial e, em dado momento, é registrado o rosto dele, com muita clareza. Da loja, o ladrão levou vários celulares, notebook e dinheiro.

De acordo com a câmera, passava da meia-noite



Foto: Reprodução/Redes sociais

Homem levou celulares, notebook e dinheiro da propriedade

NAS RODOVIAS

PRF apreende drogas e recupera moto furtada há mais de 10 anos

A apreensão de 11 kg de cocaína, a recuperação de uma motocicleta furtada após se envolver em um acidente de trânsito, além da detenção de três pessoas, foram algumas das ocorrências registradas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) durante fiscalizações realizadas no fim de semana, nas estradas federais que cortam a Paraíba.

No fim da tarde de sábado (7), na BR-230, no município de Sobrado, agentes da PRF abordaram um veículo Spin que realizava transporte alternativo de passageiros. Durante fiscalização de rotina, foram encontrados 10 tabletes, totalizando 11 kg de pasta base de cocaína, em uma mochila de uma passageira de 23 anos.

A jovem alegou não saber o conteúdo da mochila, mas as testemunhas do caso, incluindo o motorista e outro passageiro do veículo abordado, corroboraram a versão dos fatos de que uma amiga dela teria pedido para entregar a mochila em João Pessoa. Diante das evidências, a passageira, a droga e as testemunhas foram encaminhadas à Delegacia de Polícia Civil de Sapé para as medidas cabíveis. Ela poderá responder criminalmen-



Foto: Divulgação/PRF

Jovem de 23 anos portava 11 kg de pasta base de cocaína

te por tráfico de drogas.

Já na noite de sexta-feira (6), na BR-101, no município de Mamanguape, uma equipe da PRF se deslocou ao km 45, para atender a um acidente envolvendo uma motocicleta e um carro. Na ocasião, os policiais identificaram que a moto Honda CG 150 tinha sinais

de adulteração, quando constataram que o veículo era produto de furto ocorrido em 2013, em João Pessoa. O condutor de 50 anos, sem habilitação, e o passageiro de 39 anos foram encaminhados à Delegacia de Mamanguape, juntamente com a motocicleta, para as medidas cabíveis.

TRÁFICO

Paraibano é preso pela Polícia Civil do Paraná

Um paraibano foi preso pela Polícia Civil do Paraná (PCPR) com uma grande quantidade de droga. De acordo com o delegado Victor Melo, da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco) da Polícia Civil da Paraíba (PCCB), o homem transportava 250 kg de maconha e 25 kg de pasta base de cocaína.

A prisão ocorreu em Ponta Grossa, a cerca de 80 km de Curitiba. A droga estava escondida em um veículo entre uma carga de redes. O paraibano, que é natural de Patos, estava acompanhado de outra pessoa, e eles se

passavam por vendedores ambulantes.

O delegado ainda informou que a apreensão faz parte de um trabalho investigativo de seis meses da Draco, que visa combater o tráfico de drogas oriundas da fronteira, tendo como destino a Paraíba.

Esse esforço, em conjunto com o Centro de Operações Policiais Especiais (Cope), da PCPR, vem resultando em mais de 500 kg de droga apreendida. No dia 25 de outubro, por exemplo, quatro paraibanos foram presos com 310 kg de maconha, em Foz do Iguaçu.



Foto: Divulgação/PCPR

A droga havia sido escondida em uma carga de redes

IMPRUDÊNCIA

Fim de semana tem acidentes com mortes na PB

A violência no trânsito registrou quatro mortes durante o fim de semana, na Região Metropolitana de João Pessoa. Na PB-004, em Santa Rita, duas pessoas, identificadas como Jean Carlos dos Passos Galdino, de 32 anos, e Marcos Antônio da Silva, de 58 anos, morreram após acidente envolvendo motos. Esse caso aconteceu no último domingo (8).

Por volta de meia-noite, também do domingo, já havia ocorrido um acidente com morte, tendo como vítima um homem de 42 anos. Esse acidente foi registrado no km 82, da rodovia BR-101, na região de Bayeux.

Ainda na BR-101, na saída de João Pessoa para Recife, um homem identificado como David dos Santos Maciel, de 20 anos, morreu, enquanto um jovem de 18 anos foi socorrido e levado para o Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa, foi medicado e recebeu alta.

Segundo informações da Polícia Rodoviária Federal, os dois jovens estavam numa moto realizando manobras irregulares, inclusive empinando o veículo, quando o piloto perdeu o controle da motocicleta, indo de encontro a um caminhão tipo betoneira.

Ainda foram registrados, no fim de semana, acidentes, também envolvendo motos, nos bairros de Cruz das Armas e Veneza, além de Lucena e Pedras de Fogo.

PEDAL ILUMINADO

Passeio natalino mobiliza ciclistas

Em sua segunda edição, evento que passa por polos do Natal Iluminado, em CG, incentiva doações de brinquedos

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A Prefeitura Municipal de Campina Grande prepara para o próximo dia 18 mais uma atração de sua programação natalina neste fim de ano. Trata-se da segunda edição do Pedal Iluminado, que reúne ciclistas da Raínia da Borborema em um passeio pelos principais polos da tradicional decoração de Natal da cidade.

Organizado pela Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP) do município, o Pedal Iluminado terá início às 19h, com largada e chegada na sede do órgão, localizada na Avenida Brasília, nº 1.140, no bairro do Catolé. O percurso soma um total de 15 km, contando com o apoio de 20 agentes da STTP — incluindo equipes da Ciclomob, patrulha de fiscalização a bordo de bicicletas, que ficarão responsáveis pela ordenação do trânsito em alguns trechos do trajeto, como, por exemplo, em cruzamentos. De acordo com a Superintendência, na ocasião, não haverá interdição de vias, apenas paralisações temporárias.

O objetivo da atividade, segundo a Prefeitura Municipal, é promover um momento de confraternização entre os adeptos do ciclismo em Campina Grande, incentivando-os a apreciar a ornamentação natalina montada nas ruas da cidade para as festas deste ano. Mas há, também, um caráter benéfico: além de se inscrever por meio do *site* https://sttp.campinagrande.br/pedal_iluminado, o ciclista interessado em participar do sorteio de brindes previsto para o Pedal Iluminado deve levar ao evento um brinquedo, novo ou em bom estado de conservação, para doação. Os itens arrecadados pelos organizadores da ação serão distribuídos para instituições filantrópicas da cidade. Já os produtos a serem sorteados serão oferecidos por lojas de acessórios de ciclismo.

Ainda conforme a STTP, não haverá limite para o número de participantes, sendo possível efetuar inscrições até mesmo minutos antes da largada do trajeto. A expectativa para esta edição do Pedal Iluminado, que também conta com o apoio das secretarias municipais de Saúde (SMS) e de Esporte, Juventude e Lazer (Sejel), é de até mil ciclistas inscritos, superando os cerca de 900 participantes do evento no ano passado.



Ao doar produtos para crianças, participantes da atividade, programada para as 19h do próximo dia 18, concorrerão ao sorteio de acessórios de ciclismo

Vila do Artesão amplia horário de funcionamento

Situada na Avenida Almirante Barroso, a Vila do Artesão, espaço muito frequentado por turistas em Campina Grande, funcionará em horário especial, entre esta semana e o fim de dezembro. Para aproveitar a alta movimentação durante o período de festas, o local ficará aberto, de segunda-feira a sábado, das 10h às 19h — ou seja, uma hora a mais que seu regime de funcionamento habitual.

De acordo com Edgley Marques, diretor da Vila do Artesão, a mudança também visa aproveitar o fluxo de visitantes que têm percorrido os polos do Natal Iluminado, como o Parque do Povo e o Parque Evaldo Cruz. “Com essa hora extra, muitas pessoas vão poder vir depois do expediente de trabalho. Além disso, recebemos muitas excursões de turistas aos sábados, então, agora, eles também terão mais tempo para visitar todos os polos do Natal Iluminado, com mais calma, e ainda vir à Vila”, explicou Marques.

Além da ampliação no horário de funcionamento, o lugar também recebeu seus próprios ornamentos comemorativos — passando a contar com uma árvore natalina, pisca-piscas e fitas de LED — e sediará uma programação especial de Natal. Entre as atrações culturais previstas, será realizada, no dia 20 de dezembro, uma apresenta-



Fotos: Julio Cesar Peres



Inalda celebra vendas de itens temáticos no local, que já conta com decoração especial de Natal

ção musical do Pastoril com o Auto do Natal, promovida pela Associação Internacional de Caridade (AIC) com o Instituto São Vicente de Paula. Já no dia seguinte, a Vila receberá a Cantata Natalina

do Instituto Pequeno Príncipe. A agenda completa de atrativos para o período ainda não foi divulgada, mas também deverá contar com uma performance do coral da STTP, em data a ser definida.

Oportunidade

Em meio à decoração natalina e as músicas típicas da época que tocam na rádio da Vila do Artesão, alguns dos artistas que trabalham no espaço aproveitam

o período para comercializar produtos especiais com a temática do momento. Inalda Sousa é um exemplo desses profissionais com visão empreendedora; ela prepara conjuntos de toalhas de mesa, puxa-sacos, panos de prato e capas para galões de água e para botijões de gás, em versões exclusivas para as festas de Natal, com bordados que exibem imagens de Papai Noel, sinos e flocos de neve.

“Eu vendo tanto as peças separadamente como os kits, que o próprio cliente monta como achar melhor. Estamos ainda no início de dezembro e já vendi todos os conjuntos que tinha. É algo que as pessoas procuram muito para deixar a casa toda temática”, relatou a artesã.

A crocheteira Socorro Santos, que também vende suas obras na Vila, comentou ter percebido, inclusive, que vale a pena confeccionar e expor artigos natalinos durante o ano todo. “Os turistas compram fora de época, porque entendem que é um artigo único, que não se vende em outros lugares. Um casal de Manaus veio durante o São João e já levou um presépio de crochê, para guardar e expor no Natal. Então, ao longo do ano, eu sempre vou costurando Papai Noé, os Três Reis Magos etc. Nunca deixo faltar”, afirmou Socorro.

COMBATE À FOME

Ação solidária arrecada alimentos em lojas de grupo atacadista

Acontece até o dia 24 de dezembro, véspera de Natal, a campanha Alimento a Gente Compartilha, iniciativa solidária que arrecada produtos de alimentação para destiná-los a famílias em situação de vulnerabilidade. A mobilização é executada pelo Instituto Assaí, organização social da Assaí Ataca-

■ **Interessados devem doar produtos não perecíveis em qualquer unidade da Assaí**

dista, junto a mais de 90 instituições parceiras.

De acordo com a entidade, os interessados em participar da campanha, que acontece em todo o país, devem entregar seus donativos nos pontos de coleta disponíveis nas unidades do grupo atacadista. Os organizadores orientam que sejam doa-

dos alimentos não perecíveis e itens de cesta básica, como arroz, feijão, óleo, açúcar, leite em pó, macarrão, molho de tomate, farinhas e enlatados, entre outros.

Para incentivar o engajamento do público, voluntários das instituições sociais envolvidas na iniciativa estarão presentes nas lojas do

Assaí, nos dias 14 e 21 deste mês, para promover atividades de sensibilização.

O Instituto Assaí espera chegar a 440 toneladas de alimentos coletados durante a campanha deste ano. A organização ainda se comprometeu a doar mais 15% da quantidade total de itens arrecadados — ou seja, a cada

10 kg doados, mais 1,5 kg será acrescentado ao montante.

A ação integra o Programa de Segurança Alimentar e Combate à Fome do Instituto Assaí, que, segundo a entidade, já foi responsável, neste ano, pela doação de mais de 3,5 milhões de refeições em todas as regiões do Brasil.



CINEMA

Inspiração ancestral

Documentário “Os Afro-Sambas”, sobre a obra de Vinícius de Moraes e Baden Powell, é a principal atração de hoje no Fest Aruanda

Vinícius (E) e Baden (D): parceria rendeu um disco clássico da música popular brasileira, lançado em 1966

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O destaque da programação de hoje, na 19ª edição do Fest Aruanda, em João Pessoa, é o documentário *Os Afro-Sambas — O Brasil de Baden e Vinícius*, sobre o disco homônimo, produzido pela Warner Bros. Discovery com a Rinoceronte Entretenimento. Ele conta com roteiro e direção do fluminense Emílio Domingos e integra a mostra competitiva nacional do evento. O título será projetado logo mais, às 21h30, no Cinépolis do Manaíra Shopping, com entrada gratuita (confira a programação completa desta terça-feira no quadro ao lado).

O álbum *Afro-Sambas* (título original grafado com hífen) foi lançado em 1966, pela então gravadora Forma — cujo catálogo pertence, hoje,

à Universal Music. Reunia, à época, a dupla Baden Powell e Vinícius de Moraes em um estudo musical profundo sobre as sonoridades de matriz africana, em simbiose com outras manifestações artísticas, como o canto gregoriano. Segundo a *Enciclopédia Itaú Cultural*, a inspiração para essa produção partiu de um presente do compositor baiano Carlos Coqueijo dado à dupla: um LP com gravações de rodas de samba e pontos de candomblé.

Impactados por aquilo que ouviram, os artistas partiram para a produção das oito faixas, com arranjos do maestro César Guerra-Peixe. Vozes diversas deram corpo ao disco, como o Quarteto em Cy, famoso conjunto brasileiro das décadas de 1960 e 1970, a atriz e intérprete Dulce Nunes e o Coro da Amizade, grupo de cantores não creditado. Baden e Vinícius forneceram sua contribuição seminal à obra — o som do berim-

bau, presente em manifestações famosas como a capoeira, foi “copiado” de forma inusitada pelo violão do primeiro, enquanto as letras, reconhecidas por suas referências aos orixás africanos, vieram por inspiração do segundo.

O documentário de Emílio Domingos remonta todo esse processo com imagens de arquivo, por meio dos depoimentos dos titulares da obra, em áudio e vídeo, e de entrevistas com personalidades famosas da música popular brasileira, como Maria Bethânia, Roberto Menescal, Dori Caymmi, Marcos Valle e Russo Passapusso. Em comentário recortado para o *trailer* do filme, Jards Macalé assevera que o álbum representou o encontro de um poeta popular, Baden, com outro erudito, Vinícius, numa celebração da música negra.

Apesar da complexidade sonora, Cinara de Sá Leite, membro do

Quarteto em Cy que gravou depoimento antes de falecer, em abril do ano passado, revelou: “Esse disco foi a coisa mais improvisada que eu já vi na minha vida!”.

O título do LP, ainda que possa parecer redundante (o samba já tem origem africana), reafirma as raízes das quais sua inspiração partiu. Afrosamba, a propósito, passou a convencionar um gênero musical próprio, como também pontua, no documentário, o instrumentista Marcel Powell, filho de Baden.

O longa-metragem *Os Afro-Sambas* também deve estreiar no catálogo da plataforma Max e no Canal HBO, mas as datas de lançamento ainda não foram definidas. Antes do Fest Aruanda, o filme circulou no Festival do Rio, realizado em outubro passado: em entrevista à equipe do evento, quando da estreia na capital fluminense, os produtores Renata Leite e Diogo Pires

Gonçalves declararam que tiveram apoio total da família para a realização da produção.

“Através de discos, a gente conta a história da nossa música, do nosso país e da nossa gente. Foi um trabalho muito gratificante”, disse Renata Leite.

PROGRAMAÇÃO/ HOJE

- 9h – Debate:** diretores das curtas-metragens exibidos na segunda [Hotel Aram]
- 10h – Debate:** diretores das longas-metragens exibidos na segunda [Hotel Aram]
- 10h30 – Sessão Escola Pública:** Seis curtas [Cinépolis Manaíra, sala 9]
- 11h – Painel:** “Memórias de um Conterrâneo Velho de Guerra”, sobre Vladimir Carvalho, com o crítico Luiz Zanin Oricchio, os professores da UFPB e cineastas Bertrand Lira e Pedro Nunes, o cineasta Joel Pizzini, o fotógrafo João Carlos Beltrão e Kristal Bivona, professora da San Diego State University. [Hotel Aram]
- 15h – Painel:** “Desvendando os Caminhos da Música e o Ofício de Interpretar”, com Ney Matogrosso [Hotel Aram]
- 15h – Sessão Competitiva Mostra Internacional:** 11 curtas da China, Portugal e EUA [Hotel Aram]
- 18h – Mostra competitiva Sob o Céu Nordestino:** *Areia, Memória e Cinema*, de Leticia Damasceno (14 min., livre); *Breu*, de Joilson Custódio (16 min., 14 anos); *Concha*, de Patrícia de Aquino (15 min., livre); *Centro Ilusão*, de Pedro Diógenes (83min., livre) [Cinépolis Manaíra, sala 9]
- 21h30 – Mostra competitiva nacional:** *Helena de Guaratiba*, de Karen Black (15 min., 10 anos); *Almadia*, de Mariana Medina (8 min., livre); *Os Afro-Sambas — O Brasil de Baden e Vinícius*, de Emílio Domingos (94min., 14 anos) [Cinépolis Manaíra, sala 9]
- Entrada franca**
- Hotel Aram** (R. Nossa Sra. dos Navegantes, nº 431, Tambaú, João Pessoa)
- Cinépolis Manaíra** (Manaíra Shopping, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, nº 220, Lot. Oceania II, João Pessoa)

Diretora da Cinemateca: “estamos lutando muito”

Maria Dora Mourão, nascida uruguaia e naturalizada brasileira, só deixou a Universidade de São Paulo (USP), onde atuou por mais de 50 anos (como estudante e, depois, como professora), em razão de sua aposentadoria compulsória. Porém, sua trajetória junto à pesquisa e à salvaguarda do cinema nacional não cessou com o encerramento do vínculo profissional: desde 2021, ela atua como diretora geral da Cinemateca Brasileira, tendo, antes, integrado a Sociedade Amigos da Cinemateca (SAC). Na última semana, de passagem pelo Fest Aruanda, em João Pessoa, ela fez um balanço de sua gestão e relembrou momentos ao lado de um dos homenageados do evento, o documentarista paraibano Vladimir Carvalho.

A gestora rememora que sua inclinação pelas artes é anterior ao seu ingresso na faculdade, na segunda metade da década de 1960, mas que, a princípio, a carreira acadêmica no Cinema avançou, após muita tentativa e erro, em outras graduações. Em plena Ditadura Militar, entrou para os cursos de Filosofia e Psicologia, na época em que era possível acumular. “Mas eu não gostei. Um ano depois, com a abertura da Escola de Comunicações Culturais, resolvi largar o que estava fazendo e prestar vestibular para Teatro. Mas também não gostei. Acabei me aproximando muito do cinema e mudei para o recém-criado curso de Cinema”, lembrou.

Anos depois, Dora passou a lecionar disciplinas de edição, carreira

consolidada com o passar dos anos. Apesar de ter se afastado totalmente do ambiente docente, ela pôde acompanhar, até a sua aposentadoria, a formação das graduações em Cinema no Sudeste e em outras regiões do país. “Estive na criação do Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual (Forcine) e da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (Socine), me aproximando dos debates e do crescimento desses cursos. Manter uma infraestrutura adequada, para eles, é difícil e caro. As instituições públicas ainda não têm apoio para tanto”.

Ainda que a situação da Cinemateca tenha se agravado entre os anos de 2019 a 2022, com a eleição de Jair Bolsonaro para presidente e, depois, com a pandemia, Dora sustenta que

os problemas da casa são anteriores a esse período; ela recorda o desmonte do conselho da associação, em 2013. “A Cinemateca chegou a ficar fechada por um ano e meio. Mesmo estando vinculado a Bolsonaro, dialogamos com o então secretário especial da Cultura, Hélio Ferraz, e conseguimos alguns avanços. Em 2021, a SAC se qualificou como Organização Social (OS) e ganhamos o edital para gerenciar a casa”, detalhou.

Dora e a sua equipe de 20 técnicos encontraram a sede da Cinemateca, na capital paulista, em péssimas condições estruturais, segundo o relato da ex-docente. O telhado da sala onde parte do acervo estava alocado sofria com goteiras. “Chovia em cima das latas de filmes. Perdemos um projetor 2K, que ficou muito tempo parado.



Foto: Mano de Carvalho/Divulgação

É a segunda passagem de Maria Dora Mourão pelo Fest Aruanda

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Walter Carvalho e “Ainda Estou Aqui”

“Meu irmão me ensinou tudo que eu não sei! Vou repetir: Meu irmão me ensinou tudo que eu não sei!”. Com ênfase no “não sei”, a frase do cineasta Walter Carvalho, 77 anos, sobre o irmão, o também cineasta Vladimir Carvalho, que nos deixou no dia 24 de outubro deste ano — cerca de três meses antes de completar 90 anos de idade — foram proferidas em meio a um discurso emocionado na abertura do 19º Fest Aruanda, na quinta-feira passada, e ainda ecoam em mim.

De um lado, Vladimir, saudado durante a abertura do mais importante festival de cinema da Paraíba, um gênio do documentário, nome importante do cinema não só paraibano, ou brasileiro, mas de toda a América Latina. Do outro, Walter, um profissional de cinema que se notabilizou como um dos grandes diretores de fotografia do Brasil e do mundo, com uma estante de prêmios que deve ir do portão de casa ao quintal (só o IMDB cataloga, até o momento, 71 vitórias em festivais ao redor do mundo). Entre os dois paraibanos, o Troféu Aruanda, dedicado ao irmão mais velho e entregue ao mais novo naquela noite.

Preste atenção em Walter Carvalho, se é que o(a) leitor(a) ainda não fez isso. Nascido em João Pessoa, em 1947, Walter disse que coube ao irmão “lhe injetar essa coisa chamada cinema”, na qual ficou “viciado”, vício que ao invés de lhe prejudicar, lhe fortaleceu, dando ao Brasil as belíssimas imagens que estão impressas desde *O Homem de Areia*, do mano Vladimir, e *A Canga*, de Marcus Vilar, até *Central do Brasil*, *Abril Despedaçado*, *Lavoura Arcaica*, *Carandiru*, *Chega de Saudade* e *O Céu de Suely*, entre tantos outros, além de ter arriscado, com sucesso, dirigir seus próprios longas, entre eles *Cazuza – O Tempo Não Para* (com direção de Sandra Werneck), *Budapeste* (baseado no livro homônimo de Chico Buarque) e *Raul – O Início, o Fim e o Meio* (sobre Raul Seixas).

Entre um filme da Xuxa (*Xuxa e os Trapalhões em o Mistério de Robin Hood*) e um documentário sobre Lula (*Entrea-*

Walter Carvalho recebeu o Troféu Aruanda que homenageou seu irmão, Vladimir, que morreu em outubro



Foto: Mano de Carvalho/Divulgação

tos), Walter Carvalho construiu relações firmes com diretores como Walter Salles (a quem chama carinhosamente de Waltinho), Júlio Bressane (com quem trabalhou em *Filme de Amor*, *Cleópatra* e *A Erva do Rato*), Karim Ainouz (com quem fez *Madame Satã* e *O Céu de Suely*) e Cláudio Assis, cujos três filmes principais (*Amarelo Manga*, *Baixio das Bestas* e *Febre do Rato*) foram fotografados pelo paraibano.

Mas é com Waltinho que Walter Carvalho melhor se alinhou. O irmão de Vladimir atuou em quatro longas de ficção do diretor carioca, todos elogiados e até premiados: *Terra Estrangeira*, *Central do Brasil*, *O Primeiro Dia* e *Abril Despedaçado*. Carvalho ficou de fora das produções internacionais do diretor (*Diários de Motocicleta*, *Água Negra* e *Na Estrada*, este inspirado no famoso livro de Jack Kerouac) e ainda do nacional *Linha de Passe*.

Walter Carvalho quase assinou a direção de fotografia do balado *Ainda Estou Aqui*, filme que narra o impacto na família Paiva quando o patriarca, Rubens Paiva, leva um sumiço da ditadura militar. “Eu até comecei a trabalhar no filme, então conheço bem a história”, afirmou Walter Carvalho à reportagem da Parahyba 103.9 FM, sem, contudo, explicar o motivo de ter deixado o filme.

A morte do irmão, em outubro, e o excesso de trabalho junto à TV Globo impediram que Walter Carvalho assistisse ao filme até o último fim de sema-

na, “mas eu acho que o filme do Waltinho está acima de tudo que a gente possa imaginar do cinema brasileiro”, comentou.

O novo filme de Walter Salles tem sido elogiado em todo o mundo e quebrando recordes no Brasil (até agora já levou mais de dois milhões de pessoas aos cinemas e faturou quase R\$ 50 milhões em bilheteria, a maior no pós-pandemia) e tem sido apontado como um dos indicados ao Oscar 2025 — a Sony Pictures, que detém os direitos internacionais, o inscreveu em oito categorias: melhor filme; melhor filme internacional; melhor direção; melhor roteiro adaptado; melhor fotografia (Adrian Teijido, que trabalhou na série *Narcos*; melhor montagem; melhor atriz (Fernanda Torres, indicação dada como certa) e melhor ator coadjuvante (Selton Mello).

Os indicados ao Oscar 2025 serão conhecidos somente no dia 17 de janeiro e a premiação, agendada para 2 de março. Particularmente, vejo envergadura para *Ainda Estou Aqui* configurar em todas essas categorias, incluindo Melhor Filme. Enxergo a produção brasileira como enxerguei o esplendido *Roma*, de Alfonso Cuarón, que acabou arrebatando três, das dez indicações ao Oscar 2019: Filme Internacional, Direção e Fotografia. Daqui, a gente torce para Waltinho e sua equipe voltarem repletos de estatuetas de Los Angeles.

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

“Um corpo que cai”

Marcelo — Nem nas suas noites insones Hitchcock iria ter um argumento desses. Passamos a semana com uma cena de horror sendo repetida à exaustão, talvez para que acreditássemos no que víamos. A polícia de São Paulo, aborda um homem numa moto e, por motivo torpe, dá a voz: “Ou você ou a moto vou jogar do outro lado da ponte. Como o homem, incrédulo, provavelmente não respondeu, o policial o pegou como se pega um saco de batatas e o arremessou murada afora, ou acima. Diante de um bando de homens que impassivos assistiam à cena de horror. Um córrego existia abaixo e o homem caiu de cabeça. Pessoas vivendo em situação de rua o salvaram. Imagino que deva estar até agora em estado de choque. Prestou depoimento e disse que não pediram seus documentos e que até agora não sabe porque foi abordado. O policial foi preso. E o seu pai, um homem humilde e de sorriso também em risco, pede por justiça ao seu filho trabalhador.

Gabriel — Outro homem com um casaco vermelho de capuz (qualquer semelhança a Chapeuzinho Vermelho, pode ser mera coincidência), entra num mercadinho e rou-

ba sabão e material de limpeza. Ao sair correndo, tropeça no tapete da entrada e cai. Um policial à paisana estava por perto. Saca a arma e dispara 11 tiros nas suas costas. Morreu na contramão, quem sabe atrapalhando o tráfego, como já cantou Chico Buarque. Assistimos novamente às cenas sem acreditar. O que faz um homem dar 11 tiros nas costas de um ladrão de sabão? Mais cedo tinha roubado outros itens. Ouvi de um analista que, geralmente, esses casos acontecem com roubos pequenos. Quem sabe uma afronta à autoridade que esbraveja que, se for preso, o juiz solta.

Um homem sem nome — Cena no metrô. Um moço meio trôpego (estaria drogado?) cai na roleta, lhe faltava o *ticket*, e recebe chutes da polícia. Arrastam-no para outro corredor e ali, joelhos e botas, o esmagam suas costelas. *I can’t breath!* Como no caso do americano Eric Garner. O homem desfalece e morre. Asfixia e esganadura. Costelas, tórax, queixo, mandíbulas, ombro, tudo esmagado e roxo. Quem há de negar que foi assassinado pela polícia? Quem se responsabiliza por tantas mortes. Todos esses moços tinham menos de 30 anos. Ex-

cluídos. Fora da curva.

E esses são só os três casos mais vistos na TV, na semana. Todos os dias uma menina, um pai, uma senhora, uma mulher, um trabalhador, uma jovem sonhadora, tem suas vidas interrompidas por “balas perdidas”, que são na verdade achadas. Achadas em bairros pobres, em indivíduos da cor preta, e por entre um mundo perdido na impunidade, no apagamento e no descaso.

A violência nas cidades nos horroriza, mas também normalizamos como forma de sobrevivência. Quem mais aguenta ver tanta gente em situação de extrema pobreza no país. A expansão dos programas sociais, principalmente do Bolsa Família, ajudou a reduzir a miséria, também chamada de pobreza extrema, de 5,9% para 4,4% entre 2022 e 2023, segundo o IBGE. Em outras palavras, significa que, de 12,6 milhões de pessoas, 3,1 milhões saíram da miséria em um ano. Mas essas boas notícias são um pingo d’água no oceano. E, portanto, seguimos diante de tantas outras misérias: a do ser humano; a do descaso; a das desigualdades sociais; e da impunidade. E das tantas e outras formas de vio-

lência disfarçadas e, ou escancaradas.

“Atire!”. Guilherme Derite, secretário de segurança do Governo de São Paulo. Vice-líder do governo anterior. “Sociólogo? Especialista de porra nenhuma. Matei muito ladrão; rezo todo dia para morrer vagabundo. Os vagabundos foram para o inferno tarde!”.

Passamos a semana com a cena da ponte. Um homem. Uma moto. Um saco de batata, um córrego. Uma farda. Um vagabundo. Um pacote de sabão. Uma roleta-russa? Um metrô. Uma ponte. Um homem jovem. Dois homens jovens. Três homens jovens. Um polícia com câmera, sem câmera, uma denúncia. Várias. E nós, aqui, do lado de cá da tela, a assistir a cenas inimagináveis.

Há algo de podre no reino. E não é na Dinamarca!

■
Seguimos
diante de
tantas outras
misérias.
A do ser
humano. E da
impunidade.

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Voltei para a academia

Em 2021 escrevi uma crônica intitulada “Quer viver mais?”, na qual se falava de uma propaganda, de uma dessas academias ao ar livre, a qual buscava a melhoria da performance e da saúde dos atletas. E recordava que, desde os 30 anos, fazia caminhadas regulares em parques e praias da cidade. E até hoje tenho o costume de caminhar muito em parques e praias, pois a saúde continua agradecendo... Agora, com 20 quilos a menos, desde 2016, fui estimulado a melhorar a musculação e a resistência, voltando a uma academia depois de longos anos...

Na verdade, a atividade física é uma realidade que não tem volta. E não falo só de jovens sarados, mas também de idosos. A caminhada, o ciclismo e as academias vieram para ficar. E não foi somente por conta da pandemia do coronavírus, pois há algum tempo as pessoas vêm despertando para essa necessidade. As clínicas de ortopedia e de fisioterapia estão cheias de pacientes e aqueles que têm um mínimo de zelo pela vida e pela saúde estão procurando se movimentar, seja em ambientes fechados, seja nos parques ou nas praias.

As atividades físicas podem ser classificadas, quanto à intensidade, em muito leves (exemplo, permanecer em pé), leves (caminhada durante as compras), moderadas (as que nos deixam com a respiração ofegante) e intensas (exercícios que levam à exaustão). Dentre elas, existe o pilates, que é um tipo de exercício ótimo para aumentar a flexibilidade e tonificar os músculos, além de combater a dor, melhorar a postura, aumentar a força e, quando aliado à dieta e à pratica de outra atividade física, ajuda a emagrecer. Após anos de caminhada, descobri, a conselho de fisioterapeutas e da minha nutricionista, que preciso me mexer mais...

Lá pelo ano de 2004 escrevi outra crônica, tratando dos denominados “viciados em academia”. Academia de ginástica, é claro. Antes é bom esclarecer que a palavra “viciado” está sendo rejeitada pela maioria dos estudiosos, por sua conotação pejorativa e penalizante. O correto é dizer “dependente ou doente”. Confesso que, durante muitos anos, tive verdadeiro pavor de academias, seja pelo barulho com os equipamentos ou pelas músicas tocadas nas altura e, ainda, pelo despreparo que havia por parte de professores e monitores.

Por orientação de pessoas experientes na área, passei a perceber que o objetivo da maioria dos frequentadores de academias é ganhar o máximo de massa muscular possível, enxergando, também, que o exercício físico não é um vício. Nem o espelho, a maior motivação. Apesar do uso excessivo dos aparelhos celulares pelos frequentadores, a maioria busca o corpo perfeito, passando horas e horas no interior das academias. E já existem algumas funcionando 24 horas!

Minha história com os exercícios físicos é longa. No ano de 2010 já orientara, na pós-graduação da UFPB, uma dissertação de mestrado que virou livro: *Responsabilidade Civil das Academias de Ginástica por Atos do Personal Trainer*, de autoria do advogado Felipe Crisanto Monteiro Nóbrega. O livro é mais um daqueles trabalhos que gratificam o professor, com pesquisas que remontavam desde a graduação, tratando de um tema moderníssimo como a “responsabilidade civil”. Então, caros leitores, minha identificação com o exercício físico vem desde a década de 1970, não se justificando a minha ausência das academias. Mas, agora voltei, com a ajuda da esposa, é claro, não simplesmente por deleite, mas por necessidade.

Médicos e fisioterapeutas nos disseram que só caminhar não basta, mas que é preciso tonificar a musculação, reforçar a estrutura óssea e distribuir a gordura de forma alinhada. E assim, voltamos e gostamos! Bem próxima de nós e em frente ao Parque Parahyba I, existe a FYB Academia, onde fomos bem acolhidos e estamos complementando bem a nossa rotina diária. Lá, orientados pela recepcionista Mayara, pela instrutora Sabrina e pelo estagiário Emilson, estamos aprendendo a lidar com esteiras, bastões, “remada no cross”, “crucifixo inclinado”, *halteres*, *leg* horizontal e muitos outros... Descobrimos, também, que no nosso, Condomínio Águas da Serra, em Bananeiras, tem uma bela academia, onde se destaca o *personal* Jair, que vem nos orientando com muito profissionalismo quando. Agora vou me conscientizar de que a academia não é um “vício”, ou um lugar apenas para se postar nas redes, mas é um templo da saúde, da alegria e de onde se sai melhor do que quando chegou...

Colunista colaborador

LITERATURA

Fluidez e força da água inspiram livro de poemas

Obra da sul-matogrossense Curva de Ryo será lançada na Casa Furtacor

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Ela vem do Pantanal e possui, nas suas palavras, uma “relação profunda, íntima e ancestral” com o elemento água. Traduzindo essa relação de amor à natureza, a poetisa e diretora de arte Curva de Ryo lança hoje, às 19h, na Casa Furtacor (Castelo Branco, João Pessoa), seu livro de estreia na poesia, *Todo Peso do Mundo Se Desdobra em Água*. A entrada é franca, mas os ingressos gratuitos devem ser adquiridos pelo *site* Even3.

O livro começou a ser escrito há muitos anos, com poemas que chegam a ter uma década, intercalados a outros escritos produzidos em 2024. “É um livro que acompanha a minha trajetória. Sou uma artista itinerante e minhas poesias são espelhos desses anos da vida na estrada e tudo que me atravessa enquanto um ser em trânsito. A origem sou eu mesma, o meu começo inaugura a minha arte”, descreve Curva de Ryo.

Letras d’água

Natural de Campo Grande (MS) e radicada na Paraíba desde 2017, ela ex-

plica que “Curva” refere-se às serpentes da vida, enquanto “Ryo” representam entidades sagradas para o povo do Pantanal, de onde aflui.

“O Pantanal é a maior bacia alagável do mundo. Em nenhum outro lugar você encontra essas características que temos por lá. E isso me forma, sou eu”, afirma.

O tema do meio ambiente transborda das páginas do livro, entrecortando aspectos das relações humanas e da espiritualidade. Ela conta que desde criança a terra úmida e fértil do seu lugar sempre foi de conversar consigo.

“Eu falo com as encantadas das águas, converso com os rios, as águas me contam histórias, me ensinam, e eu estou aqui para aprender com elas e passar o que precisa para frente”, revela.

Embebido em vários momentos de poesia concreta, o livro é uma empreitada não só ao conteúdo, como também à forma poética. “Porque um livro é uma coisa bem concreta, retangular, específica. Como dar fluidez nisso que já conhecemos tanto? Era esse o desafio:

trazer a força e a delicadeza das águas para cada detalhe”, ressalta.

Com poesias escritas em direções diversas na folha, a obra convida a leitora ou leitor a mover o livro e, por tabela, mover-se junto. O livro contou com o fomento da Lei Paulo Gustavo da Paraíba e a sugestão para o lançamento é de que as pessoas compareçam trazendo roupas azuis, que dá cor à capa da obra.



Curva de Ryo nasceu em Campo Grande, mas mora na Paraíba

Foto: Divulgação

CINEMA

Salomé vence no júri e no público, em Brasília

Produções de Pernambuco e Minas Gerais destacaram-se e levaram alguns dos principais prêmios distribuídos pelo Festival de Brasília, sábado (7), na mostra competitiva nacional de longas-metragens. *Salomé*, filme do pernambucano André Antônio, garantiu vitória ao cinema *queer*,

acumulando oito Candangos.

Salomé ganhou, entre outros, os prêmios de melhor longa pelos júris oficial e popular, melhor atriz coadjuvante para Renata Carvalho e roteiro.

Suçuarana, dos mineiros Clarissa Campolina e Sérgio Borges, arrebatou cinco troféus, incluindo

do os de melhor atriz para Sinara Teles e ator coadjuvante para Carlos Francisco.

A Melhor Direção ficou nas mãos de Sueli Maxakali, Isael Maxakali, Roberto Romero e Luisa Lanna por *Yôg Átak – Meu Pai, Kaiowá*. O brasileiro Wellington Abreu venceu melhor ator por *Pacto da Viola* (DF); e Ruy

Guerra recebeu uma menção honrosa do júri por *A Fúria*, conclusão da trilogia iniciada em *Os Fuzis* (1964).

A categoria de curtas-metragens da competitiva nacional rendeu Candangos às produções de Pernambuco, São Paulo, Distrito Federal, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Minas Gerais.



Equipe de “Salomé”, eleito o melhor filme do festival

PRINCIPAIS PREMIADOS

■ **Longa-metragem/ Júri Oficial:** *Salomé* (PE), de André Antônio
■ **Longa-metragem/ Júri Popular:** *Salomé* (PE), de André Antônio
■ **Direção:** Sueli Maxakali, Isael Maxakali, Roberto Romero e Luisa Lanna por *Yôg Átak – Meu Pai, Kaiowá* (MG)
■ **Ator:** Wellington Abreu por *Pacto da Viola* (DF)
■ **Atriz:** Sinara Teles por *Suçuarana* (MG)
■ **Ator coadjuvante:** Carlos Francisco por *Suçuarana* (MG)

■ **Atriz coadjuvante:** Renata Carvalho por *Salomé* (PE)
■ **Roteiro:** André Antônio por *Salomé* (PE)
■ **Fotografia:** Ivo Lopes Araújo por *Suçuarana* (MG)
■ **Montagem:** Luiz Pretti por *Suçuarana* (MG)
■ **Curta-metragem/ Júri Oficial:** *Mar de Dentro* (PE), de Lia Letícia
■ **Curta-metragem/ Júri Popular:** *Javyju – Bom Dia* (SP), de Kunha Rete e Carlos Eduardo Magalhães

Vitrine cultural

Foto: Divulgação/Videofilmes



Fernanda Torres indicada a melhor atriz no Globo de Ouro

O Globo de Ouro anunciou seus indicados para a premiação de 2025 e Fernanda Torres concorre à melhor atriz de drama e *Ainda Estou Aqui* (foto) a melhor filme de língua não inglesa. Fernanda concorre com Nicole Kidman, Kate Winslet, Pamela Anderson, Tilda Swinton e Angelina Jolie. O filme com mais indicações é o franco-belga *Emilia Perez*, com 10.

Chico César canta música em O Auto da Compadecida 2

O reencontro dos personagens de Selton Mello (Chicó) e Virgínia Cavendish (Rosinha), em *O Auto da Compadecida 2*, é embalado pela canção “Como vai você?”, de Antônio Marcos e Mario Marcos, gravada para o filme por Chico César, com arranjo e produção musical de João Falcão e Ricco Viana. O clipe está disponível no YouTube.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Vozes femininas

A Paraíba é berço de poetas, romancistas famosos, mas há mulheres de ontem e de hoje que fazem história, escrevem, publicam livros, têm colunas cativas em jornais e revistas literárias. Tenho vários livros de escritoras paraibanas e venho, há um certo tempo, recolhendo pensamentos, frases, pequenos poemas, que demonstram a força da literatura feminina na Paraíba. São vozes fortes, vozes que são ouvidas muito além da Serra da Borborema.

A coleção *Paraíba na Literatura* já publicou cinco livros e o sexto está para ser lançado. Nos primeiros números, poucas mulheres foram perfiladas, mas o número de perfis femininos vêm crescendo no decorrer dos anos, o que comprova que, em todos os segmentos, a voz da mulher é ouvida, lida, difundida. Segue-se uma seleção de pequenos textos de mulheres paraibanas do passado e do presente.

Vozes do passado

“Rosas vermelhas, flores do Peccado, flores que lembram sangue derramado”.
(Anayde Beiriz)

“A poesia existe para impedir que a vida não passe em vão”.
(Eudésia Vieira)

“Minha vida por uma única palavra: Liberdade”.
(Violeta Formiga)

“São as vozes da solidão que me revelam mistérios, segredos”.
(Mariana Soares)

Vozes do presente

“Estou grávida de temura”.
(Irene Dias)

“Amo a vida e este sol que nasce sempre a cada amanhecer”.
(Yó Limeira)

“Uma verdade pode ser esquecida; uma mentira, jamais. Uma mentira martela por dentro, sufoca à maneira dos enterrados vivos”.
(Marília Arnaud)

“Amor não é sobra. Talvez um tipo de miopia relativa, marcada pelo que não se vê, de longe, mas sabe que lá existe”.
(Analice Pereira)

“Já tinha mais de 40 anos quando escrevi meu primeiro poema, mas não dava mais para ficar na janela vendo a banda passar. Tinha que sair atrás dela, cantando junto, fazendo coro com ela”.
(Vitória Lima)

“Eu reconheço os excessos, os cansaços e os estresses da mulher moderna. Mas sou mulher do meu tempo e jamais poderia viver em outra época”.
(Ana Adelaide Peixoto)

“Assim como Cecília Meireles que atirando fios, aos fios do arco-íris / recolhendo cores, / desenhando pontos, / inventando flores/que não morrem nunca.”, as escritoras da Paraíba, de ontem e de hoje, vêm tecendo fios históricos, dando pontos, fazendo rendilhas de liberdade”.
(Ana Maria Coutinho)

A lista de mulheres escritoras paraibanas de hoje é muito grande, procurei selecionar as vozes de algumas que lutam pela liberdade de expressão, que atuam na imprensa e que deixam recados para o futuro.

Foto: Divulgação



Marília Arnaud, uma das vozes femininas de destaque

Colunista colaboradora

CINEMA

CCXP vibrou com *Auto* e *Chico Bento*

Filmes brasileiros deste verão foram grandes atrações na maior convenção de cultura pop do país

Agência Estado

Dois filmes nacionais foram grandes atrações para o público da CCXP, maior convenção de cultura *pop* do Brasil e uma das maiores do mundo, que aconteceu em São Paulo, nesse fim de semana. *O Auto da Compadecida 2*, que estreia em 25 de dezembro, teve painel no sábado; e *Chico Bento e a Goiabeira Maraviôsa*, que chega aos cinemas em 9 de janeiro, foi um dos destaques do domingo. Os dois filmes também foram exibidos pela primeira vez para o público.

Antes da exibição de *Auto 2*, em um auditório cheio, com capacidade para cerca de 3 mil pessoas, parte do elenco subiu ao palco.

Foi grande a ovação para a dupla de protagonistas, Matheus Nachtergaele e Selton Mello — coisa de astro do *rock*, de grandes estrelas, como são. Do lado de lá, de atores e diretores, havia emoção genuína na voz.

Guel Arraes, diretor do longa ao lado de Flávia Lacerda, conta como surgiu a ideia do novo filme. “Quando a gente começou a cogitar em contar essa nova história, fizemos um exercício mental de como seria reencontrar esses personagens”, disse, no painel. “É um filme de comédia, mas sentimos uma emoção muito forte. Aí, vimos que é como reencontrar velhos amigos. Essa é a inspiração do filme”.

O longa traz uma aura de mistério: Chicó (Mello) está sozinho, viven-

do em Taperoá, lembrando do amor por Rosinha (Virginia Cavendish) e da amizade por João Grilo (Nachtergaele). Até que o amigo retorna para a cidadezinha e vira, de uma hora para outra, cabo eleitoral e até santo — é ele que aparece numa estátua com a santa.

“É um filme arrojado por um lado e arcaico por outro”, diz Matheus. “É um elenco divino. E a gente, só de se olhar como João Grilo e Chicó, a gente já tem meio caminho andado”.

Reencontros

Na apresentação feita na CCXP, havia uma preocupação de todos ali em mostrar que, mesmo com mudanças, há um desejo em trazer a essência do que é essa história.

“Em 1955, meu avô escreveu *O Auto da Compadecida* e ele tinha 28 anos de

idade. Hoje, é a peça mais encenada do teatro brasileiro, traduzida para o inglês, para o alemão, para o polonês”, diz João Suassuna, neto de Ariano. “Por isso, eu estou aqui para deixar vocês tranquilos: estamos trabalhando nesse projeto há quase cinco anos. Por esse tempo, já dá para ver o respeito pela obra do meu avô”.

No final do painel, o elenco tentou trazer dois sentimentos: nostalgia e a dimensão histórica do momento. “Vocês são as primeiras pessoas a receberem o carinho que guardamos por 25 anos para devolver ao público brasileiro”, disse Matheus, emocionado.

Selton, para fechar a conversa, se prontificou a tentar verbalizar o tamanho do filme. “Não é à toa que é no 25 de dezembro: é o maior presente de Natal que o público brasileiro podia receber da nossa cultura, do nosso

cinema brasileiro, que é muito potente e que está vivendo um momento extraordinário, lotando as salas de cinema. Acredito que vocês vão ficar encantados, porque é isso, encontrar velhos amigos é sempre muito emocionante.”

Chico Bento

Novo filme da Mauricio de Sousa Produções, *Chico Bento e a Goiabeira Maraviôsa* serviu como o pontapé inicial do último dia de CCXP, domingo. A sessão especial de pré-estreia, contou com a presença do diretor Fernando Fraiha e do elenco principal do filme: Isaac Amendoim (Chico Bento), Anna Júlia Dias (Rosinha), Pedro Dantas (Zé Lele), Davi Okabe (Hiro), Guilherme Tavares (Zé da Roça) e Lorena Oliveira (Tábata).

Muito aplaudido, o elenco infantil subiu caracterizado ao palco, interagindo com os apresentado-

res e arrancando gargalhadas da plateia ao agir e falar como seus personagens. As crianças prepararam o público para a fofa produção.

Como já se tornou esperado dos longas inspirados no trabalho de Mauricio de Sousa, *Chico Bento e a Goiabeira Maraviôsa* apoia-se no carisma e na fofura de seu elenco principal. Apesar da pouca idade, Amendoim e companhia mostram um grande talento ao se transformar nos personagens tão amados dos gibis.

Assim como *Turma da Mônica - Laços*, a escolha do elenco conquistou os corações do público, que ria sem pudor das tiradas inteligentes do roteiro e dos cômicos momentos de humor físico. Com gostinho de gibi, *Chico Bento e a Goiabeira Maraviôsa* fez o público da CCXP24 rir com seu humor doce e inocente.



Em Cartaz



Cinema

Programação de 5 a 11 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

O CONDE DE MONTE CRISTO (*Le Comte de Monte-Cristo*). França/Bélgica, 2024. Dir.: Alexandre de La Patellière e Matthieu Delaporte. Elenco: Leticia Spiller, Eriberto Leão, Miguel Venerabile, André Ramiro, Moacyr Franco. Drama. Casal tenta de tudo para salvar o filho, que apresenta um caso grave de saúde. 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 21h.

INEXPLICÁVEL. Brasil, 2024. Dir.: Fabrício Bittar. Elenco: Leticia Spiller, Eriberto Leão, Miguel Venerabile, André Ramiro, Moacyr Franco. Drama. Casal tenta de tudo para salvar o filho, que apresenta um caso grave de saúde. 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 15h, 21h. CINESERCLA TAMBIA 3: 17h50, 20h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h30, 18h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 17h20, 21h25. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: 20h. CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: 18h.

O SENHOR DOS ANÉIS – A GUERRA DOS ROHIRRIM (*The Lord of the Rings – The War of the Rohirrim*). Japão/ EUA/Nova Zelândia, 2024. Dir.: Kenji Kamiyama. Aventura/ animação. Na Terra-Média, povo de um reino tenta resistir ao ataque de outro, cujo líder quer vingar a morte do pai. 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 21h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 13h, 15h45; leg.: 18h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 18h15, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 15h30, 18h05, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 15h30, 18h05, 20h40. **Patos:** MULTICINE PATOS 1: dub.: 14h50, 17h50, 20h35.

STING – ARANHA ASSASSINA (*Sting*). Austrália/EUA, 2024. Dir.: Kiah Roache-Turner. Elenco: Noni Hazlehurst, Jermaine Fowler. Horror/ficção científica. Garota adota aranha como bicho de estimação, mas à medida que cresce, o animal se mostra um assassino. 1h32. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 16h45; leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 14h45. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 18h45, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 21h.

ESPECIAL

FEST ARUANDA. Festival com curtas e longas-metragens. Terça: Mostra competitiva Sob o Céu Nordeste: *Centro Ilusão* (18h); Mostra competitiva nacional: *Os Afro-Sambas - O Brasil de Biden e Vinicius* (21h30). Entrada franca.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 9.

NCT DREAM MYSTERY LAB – DREAMSCAPE IN CINEMAS (*NCT Dream Mystery Lab – Dreamscape in Cinemas*). Coreia do Sul, 2024. Direção não divulgada. Documentário/show. Registro da turnê da banda sul-coreana. 2h18. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qua.: leg.: 18h.

SOLO LEVELING – SEGUNDO DESPERTAR (*Solo Leveling – ReAwakening*). Coreia do Sul/ Japão, 2024. Dir.: Shunsuke Nakashige. Aventura/animação. Em um mundo onde pessoas superpoderosas enfrentam monstros, simples caçador é recrutado para perigosa missão. 2h01. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 19h20, 22h.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Selton Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach, Daniel Dantas, Marjorie Estiano, Camila Márdila, Maeve Jinkings. Drama. Família precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da ditadura. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 14h, 17h, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 13h15, 16h15, 19h15, 22h. CINESERCLA TAMBIA 4: 17h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: 17h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: 18h30, 21h. MULTICINE PATOS 3: 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: 15h30, 20h20. **Remígio:** CINE RT: qua.: 20h15.

ANTES QUE ME ESQUEÇAM, MEU NOME É EDY STAR. Brasil, 2024. Dir.: Fer-

nando Moraes. Documentário. A trajetória do cantor, compositor, ator e artista plástico baiano. 1h20. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter. 10/12: 20h30. Próximas semanas: sab. 14/12: 15h; seg. 16/12: 20h30; sab. 21/12: 17h; dom. 22/12: 19h.

O CLUBE DAS MULHERES DE NEGÓCIOS. Brasil, 2024. Dir.: Anna Muylaert. Elenco: Rafael Vitti, Luis Miranda, Cristina Pereira, Grace Gianoukas, Louise Cardoso, Katiuscia Canoro, Irene Ravache, Ítala Nandi, André Abujamra, Maria Bopp, Verônica Debon. Comédia/drama/suspense. Em um mundo onde os estereótipos de gênero são invertidos, dois jornalistas homens entrevistam mulheres poderosas num country club onde animais selvagens estão à solta. 1h35. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: qui. 12/12: 20h30; dom. 15/12: 19h; qua.: 18/12: 20h30; sab. 21/12: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: ter.: 19h.

CORPO PRESENTE. Brasil, 2024. Dir.: Leonardo Barcelos. Documentário. As possibilidades de expressão do corpo. 1h29. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter. 10/12: 18h30. Próximas semanas: qui. 12/12: 18h30; sab. 14/12: 19h; seg. 16/12: 18h30; qui. 19/12: 20h30; dom. 22/12: 17h.

GLADIADOR II (*Gladiator II*). Reino Unido/EUA, 2024. Dir.: Ridley Scott. Elenco: Paul Mescal, Connie Nielsen, Pedro Pascal, Denzel Washington. Aventura. Após ter sua casa tomada pela tirania de Roma, gladiador entra na arena para resgatar a honra do império. 2h28. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 15h, 18h, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h45. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 20h30. **Patos:** MULTICINE PATOS 4: dub.: 17h20.

MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/musical/animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 2D: 13h40, 20h30; 3D: 16h, 18h15. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h40, 17h, 19h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA

5: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 14h30, 17h, 19h30, 21h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 13h, 15h45, 18h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h30, 16h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 2D: 13h, 16h; 3D: 15h30, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 3D: 15h; 2D: 17h, 19h, 20h55. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h, 17h, 19h, 20h55. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 3D: 14h15; 2D: 16h15, 18h15, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 15h30, 19h30. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 14h50, 16h50, 18h50; 2D: 20h50. MULTICINE PATOS 3: dub.: 3D: 14h20, 16h40; 2D: 19h. MULTICINE PATOS 4: dub.: 3D: 15h10, 20h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 16h20, 18h25, 20h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h, 16h, 18h20. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h20, 20h30.

OPERAÇÃO NATAL (*Red One*). EUA, 2024. Dir.: Jake Kasdan. Elenco: Dwayne Johnson, Chris Evans, Lucy Liu, J.K. Simmons, Bonnie Hunt. Aventura. Quando Papai Noel é sequestrado, segurança do Polo Norte se une a caçador de recompensas para salvar o Natal. 2h03. 12 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 15h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h10.

TODAS AS ESTRADAS DE TERRA TÊM GOSTO DE SAL (*All Dirt Roads Taste of Salt*). Estados Unidos, 2024. Dir.: Raven Jackson. Elenco: Moses Ingram, Shiela Atim. Drama. A vida de uma mulher através das décadas no Mississippi. 1h32. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua. 11/12: 20h30. Próximas semanas: sab. 14/12: 17h; ter. 17/12: 18h30; dom. 22/12: 15h.

171. Brasil, 2024. Dir.: Rodrigo Siqueira. Documentário. Seis presidiários condenados por estelionato contam suas histórias. 1h35. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: dom. 15/12: 17h; ter. 17/12: 20h30; qui.: 19/12: 18h30; sab. 21/12: 15h.

WICKED (*Wicked – Part 1*). EUA, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Michelle Yeoh, Jeff Goldblum. Musical/ drama. Amigas em universidade de bruxas se tornam rivais após encontro com o Mágico de Oz. 2h40. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA

2: dub.: 13h15; leg.: 16h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 17h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 14h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 17h.

Teatro

ESTA SEMANA

SARAU DE SUZY. Sarau poético comandado pela atriz Suzy Lopes no Natal na Usina, com convidados e microfone aberto para participação da plateia.

João Pessoa: SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, Av. Juarez Távora, 243, Tambaí). Quinta, 20h. Entrada franca.

Música

ESTA SEMANA

FUNKERIA. Show do grupo no Natal da Usina.

João Pessoa: SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, Av. Juarez Távora, 243, Tambaí). Quinta, 22h. Entrada franca.

POLYANA RESENDE E MALANDROS DO MORRO. Show da cantora com participação de integrantes da escola de samba pessoense no Natal da Usina.

João Pessoa: USINA ENERGISA (Av. Juarez Távora, 243, Tambaí). Sexta, 20h. Entrada franca.

SANDRA DE SÁ E ORQUESTRA SINFÔNICA DE JOÃO PESSOA. Cantora se apresenta em, show com a orquestra e participação da Cia. Municipal de Dança.

João Pessoa: CENTRO CULTURAL SÃO FRANCISCO (Ladeira São Francisco, s/nº, Centro). Sexta, 19h. Entrada franca.

TOTONHO. Show do cantor no Natal da Usina.

João Pessoa: SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, Av. Juarez Távora, 243, Tambaí). Quinta, 22h. Entrada franca.

PROGRAMA CIDADÃO

Estado libera ônibus e computadores

Transporte reforçará ações em mais de 150 municípios que não contam com Casa da Cidadania no Estado

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), entregou, ontem, o novo ônibus de serviço do Programa Cidadão. Com capacidade para 27 passageiros, carroceria rodoviária, poltronas reclináveis e ar condicionado, o veículo será utilizado nas ações itinerantes do Programa pelas cidades da Paraíba. Além do micro-ônibus, também foram entregues dez novos computadores às equipes do programa, totalizando um investimento de mais de R\$ 585 mil.

Segundo a secretária estadual do Desenvolvimento Humano, Pollyanna Werton, mais do que um veículo, o novo ônibus “é um direito que a gente leva aos cidadãos das pequenas cidades do nosso estado”. De acordo com ela, o transporte será fundamental para reforçar as ações do Programa, nos mais de 150 municípios, que ainda não contam com uma Casa da Cidadania. Conforme informou a secretária, só em 2024 o Programa Cidadão emitiu mais de 143 mil documentos em quase 140 municípios.

“Esse serviço é muito importante porque ajuda uma pessoa que quer ter acesso, por exemplo, ao Minha Casa Minha Vida, ao Bolsa Família, à Previdência Social. Só é possível acessar algum benefício desses tendo a documentação civil organizada. É essa cidadania que o Governo da Paraíba se preocupa em garantir ao não deixar nenhuma paraibana ou paraibano invisível. Ao levar esse serviço, o Governo está promovendo a justiça social sem esperar que o cidadão venha até o governo. É o Governo que está indo até o cidadão. A Paraíba se torna grande grande pelo seu povo! Quanto mais a gente organiza a vida das pessoas, maior fica a Paraíba”, afirmou.

Ainda de acordo com a secretária, além do ônibus e dos computadores, a partir de 2025, as equipes do Programa Cidadão também poderão contar com equipamentos de

biometria digital para bebês, de zero a cinco anos, e para o atendimento de pessoas acamadas, que não podem se deslocar até os postos de atendimento do serviço.

“Na Paraíba, e na maioria dos estados do Brasil, a criança, ao nascer, só fazia o registro civil. Agora, no primeiro dia de nascimento o bebê já poderá fazer o registro e também ter acesso à biometria, RG, CPF, foto e toda a documentação necessária para que ele também possa acessar algum benefício, ser um cidadão, com qualidade e com a sua documentação de forma organizada. Além disso, a gente também se preocupou com aqueles pacientes

acamados que precisam renovar a documentação. Nesses casos, o Governo vai até onde eles estiverem com todo o aparelhamento novo, digital, chegando na casa do cidadão com respeito e dignidade, que é assim que o nosso Governo trata a população da Paraíba”, pontuou.

Cidadania

Durante a solenidade de entrega, o gerente operacional do Programa Cidadão, Roberto Leite, fez questão de agradecer ao governador João Azevêdo pelo novo veículo. Segundo ele, essa era uma demanda antiga do setor: “A gente usava o mesmo ônibus há mais de 12 anos, com mais de 300 mil quilômetros rodados. Quando chovia forte, molhava dentro”, recordou.

Segundo Roberto, ao garantir condições adequadas de trabalho às equipes do programa, o novo micro-ônibus será fundamental para levar os serviços prestados aos paraibanos que vivem em situação de vulnerabilidade social em municípios com pouca

assistência. Para o agente, a média é de pelo menos mil atendimentos em casa cidadã visitada.

“Quando o Programa Cidadão viaja, nós estamos levando cidadania para essas pessoas, porque é através da emissão da documentação básica que elas poderão acessar direitos fundamentais como saúde, educação e trabalho. Aqui, em João Pessoa todo mundo tem, mas imagina em Coxixola, Manaíra, Carrapateiras. Quem faz esse trabalho somos nós. Sem contar que, em cada município, nós ainda fazemos, no mínimo, de 8 a 10 atendimentos domiciliares a pessoas acamadas, em hospitais e até em presídios”, explicou.

Para o próximo ano, Roberto adiantou que o compromisso da Sedh é intensificar as ações do Programa. Segundo ele, uma das prioridades será atender todas as comuni-

dades quilombolas do estado.

“Nós temos hoje, na Paraíba, quase 50 comunidades quilombolas. A nossa intenção é visitar todas elas. E, além disso, o maior número possível de municípios”, afirmou.

Programa

Criado em 1992, pelo Decreto nº 14.483, o Programa Cidadão visa proporcionar às pessoas de baixo poder aquisitivo os meios necessários a sua legalização junto aos órgãos públicos Federais, Estaduais e Municipais. Hoje, a iniciativa é responsável pela emissão do novo Registro Geral (RG), 2ª via do Cadastro de Pessoa Física (CPF), Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), e Atestado de Antecedentes Criminais (para fins de empregabilidade).

Em João Pessoa, os serviços são oferecidos no Espaço Cultural, na Rua Abdias Go-

“
É através da emissão da documentação básica que elas poderão acessar direitos fundamentais como saúde, educação e trabalho

Pollyanna Werton

mes de Almeida, nº 800, Tambauzinho. O horário de atendimento ao público vai das 8h às 16h.



Ônibus que será utilizado para emissão de documentos nos municípios

Veículo será utilizado nas ações itinerantes do Programa pelas cidades da Paraíba



A Secretária Pollyanna Werton testou, ontem, o ônibus do Programa Cidadão



Programa garantirá condições adequadas de trabalho às equipes, para levar os serviços prestados aos paraibanos, que vivem em situação de vulnerabilidade social, em vários municípios

NA CMJP

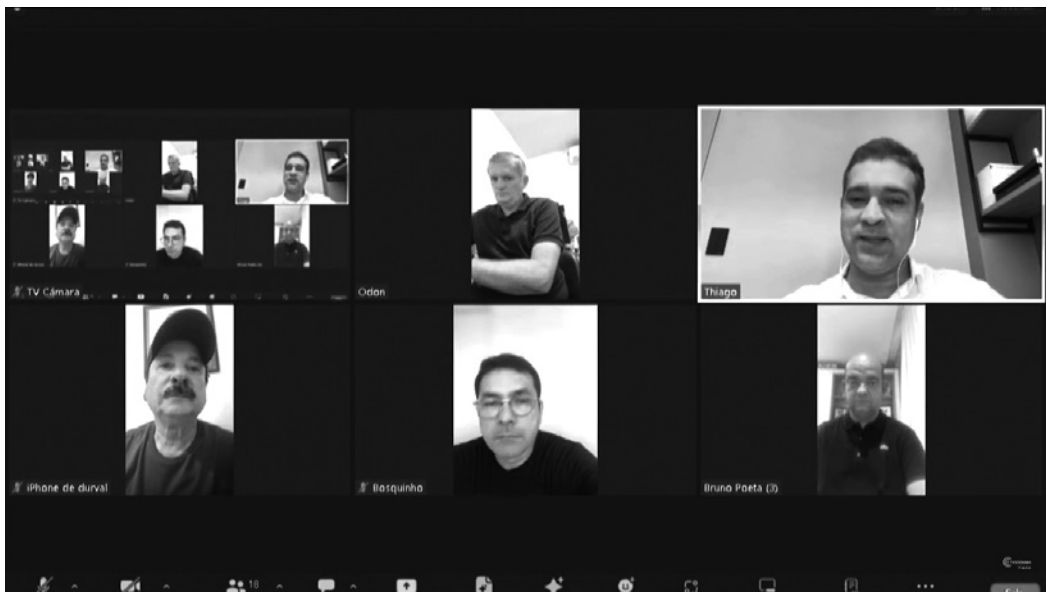
CCJ aprova nova divisa dos bairros

Proposta Legislativa fixa o perímetro urbano; vereadores também foram favoráveis a alterações no sistema viário

O projeto de lei que fixa o perímetro urbano e a divisa dos bairros da capital passou ontem na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), da Câmara Municipal de João Pessoa, que também foi favorável a alterações no Sistema Viário Básico e ao empréstimo do Executivo Municipal no valor de R\$ 100 milhões para drenagem e pavimentação

A CCJ reuniu - se ontem e apreciou 46 matérias legislativas. Entre elas, o colegiado foi favorável ao Projeto de Lei Complementar (PLC) que fixa o perímetro urbano e a divisa dos bairros do município de João Pessoa.

O PLC nº 56/2024, de autoria do Executivo Municipal, baseia-se na revisão do Plano Diretor, aprovado no final de



Os vereadores da comissão reuniram-se ontem e apreciaram 46 matérias legislativas

2023, para fixar o perímetro urbano e a divisa dos bairros da capital. O presidente da comissão e relator da matéria, vereaa-

dor Thiago Lucena (DC), explicou a iniciativa. “O projeto tem a ver com o nosso Plano Diretor e delimita o perímetro de cada

bairro de João Pessoa, estabelecendo o contorno de 64 territórios, desde o Aeroclube ao Varjão”, esclareceu.

O projeto ainda prevê a equiparação, para fins tributários, às propriedades rurais, independente da macrozona ou zona de uso onde se localizem, àquelas áreas que comprovadamente são exploradas para a produção agropecuária, extrativa vegetal ou agroindustrial, que assegure a conservação dos recursos naturais e possua produção satisfatória. Segundo a norma, a equiparação é com vistas a estimular a manutenção e o reconhecimento da função social da propriedade.

A comissão também foi favorável ao Projeto de Lei Ordinária (PLO) nº 2248/2024, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Sistema Viário Básico, propondo alterações para adequar os novos corredores de transporte da capi-

tal de acordo com o Sistema de Corredores de BRS (Bus Rapid Service) e dos Terminais de Integração associados, financiados pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).

De autoria do Executivo Municipal, ainda receberam pareceres favoráveis: o PLO nº 2250/2024, que transforma a Secretaria Municipal Extraordinária de Políticas Públicas para as Mulheres em Secretaria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres; e o PLO nº 2356/2024, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito junto ao Banco de Brasília, até o valor de R\$ 100 milhões, sendo os recursos obrigatoriamente aplicados na implantação de obras de drenagem e pavimentação na capital.

TEMPORÁRIOS

Tribunal suspende dispositivos de lei de Lagoa de Roça

Em sessão virtual, o Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba concedeu, parcialmente, medida cautelar em uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), proposta pelo Ministério Público do Estado da Paraíba, que questiona a constitucionalidade de dispositivos da Lei nº 487/2014 do município de São Sebastião de Lagoa de Roça. A decisão resultou na suspensão de diversos trechos da nor-

ma, considerados incompatíveis com a Constituição Federal.

O relator do processo, desembargador Francisco Seráfico Ferraz da Nóbrega Filho, destacou que os dispositivos impugnados — incisos VI, VII, VIII, IX e X do art. 4º, bem como parte do inciso II do art. 5º — autorizavam contratações temporárias para situações que, na visão do Tribunal, não con-

figuravam excepcionalidade necessária, subvertendo a regra do concurso público.

Entre os trechos suspensos estão autorizações para: administração de pessoal em programas financiados por entes públicos; contratação de serviços essenciais à saúde municipal; execução de convênios de interesse público; realização de recenseamentos e coletas de dados; e situações urgentes definidas por

lei ou regulamento.

O relator destacou que as situações previstas nos dispositivos são corriqueiras e exigem planejamento adequado por parte do município para a realização de concursos públicos periódicos, em conformidade com os princípios da legalidade e da moralidade administrativa.

A medida cautelar foi concedida com efeitos *ex nunc* (a partir da decisão), modulando

seus impactos para preservar contratos temporários celebrados até a data do julgamento. No entanto, esses contratos serão considerados improrrogáveis após 12 meses contados do início da decisão.

Além disso, o prefeito de São Sebastião de Lagoa de Roça e o presidente da Câmara Municipal foram notificados para apresentar informações no prazo de 30 dias.

No voto do relator, foram

ressaltados aspectos fundamentais, como o princípio da continuidade do serviço público e a necessidade de observar o artigo 27 da Lei nº 9.868/1999, que rege as ADIs. A decisão também reforçou que as contratações temporárias devem atender a situações excepcionais e transitórias, sob pena de violação do artigo 30 da Constituição Federal e de sua aplicação aos municípios.

DEFESA

Famup se une a prefeitos e apoia a PEC da Sustentabilidade Fiscal

A Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) se associou aos prefeitos na defesa da aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 66/2023, conhecida como PEC da Sustentabilidade Fiscal, na Câmara dos Deputados. A proposta já foi aprovada em dois turnos no Senado, que acatou a maior parte das emendas sugeridas pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) e entidades regionais.

A situação fiscal dos municípios atingiu seu pior nível em décadas no ano passado, com um déficit de R\$ 17,9 bilhões e a gestão financeira de 50% dos municípios comprometida, devido à insuficiência de receitas para a prestação de serviços públicos essenciais à população. Em 2022, esse percentual era de 36%. Esse cenário é detalhado no estudo O Contexto da Crise Fiscal nos Municípios, realizado pela CNM.

O levantamento apresenta dados sobre as medidas adotadas pelos gestores para enfrentar a crise, além dos fatores que continuarão pressionando as finanças municipais. A análise também aborda as causas da crise sob a ótica da Previdência Social, da defasagem dos programas federais, das obras paradas e das dívidas da União com os municípios. Ao final, o estudo apresenta as pautas municipalistas defendidas pela CNM para superar o atual cenário.



George: “objetivo é aliviar a pressão nas finanças públicas”

O texto aprovado, e que está aguardando apreciação na Câmara dos Deputados, contempla quatro pontos essenciais pleiteados: o parcelamento especial das dívidas dos municípios junto ao Regime Geral e aos respectivos Regimes Próprios da Previdência Social (RPPS); um novo modelo de quitação de precatórios pelos municípios; a equiparação das regras de benefícios dos RPPS municipais às da União (Reforma Previdenciária); e a desvinculação de receitas.

“A Famup se une aos prefeitos e prefeitas da Paraíba nessa luta, que visa aliviar a pressão nas finanças públicas municipais de forma sustentável. Vamos buscar o apoio da nossa bancada federal para que possamos aprovar essa medida o mais rápido possível, garantindo que os gestores tenham as condições ideais para administrar seus municípios e investir em

melhorias para a população”, afirmou George Coelho, presidente da Famup.

O pacote de medidas defendido pela CNM e pelas entidades regionais faz parte dos esforços para aliviar a pressão nas finanças públicas de maneira sustentável, razão pela qual a emenda, construída com apoio parlamentar, foi batizada de PEC da Sustentabilidade Fiscal. A expectativa é que, com a aprovação, os municípios possam honrar seus pagamentos com mais facilidade, devido às condições facilitadas pela proposta.

Um dos principais pontos da PEC é a extensão automática da Reforma Previdenciária da União para os municípios. De acordo com o texto aprovado, as mesmas regras do regime próprio de previdência social dos servidores da União serão aplicadas aos municípios que não realizam uma reforma.

MICROEMPREENDEDORES

TCE-PB e prefeitura de Patos firmam pacto para reduzir as contratações

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) e a Prefeitura Municipal de Patos formalizaram um Pacto de Adequação de Conduta Técnico-Operacional, na manhã de ontem, visando reduzir as contratações de Microempreendedores Individuais (MEIs) para prestação de serviços profissionais diversos e regularizar a situação funcional do município. A prefeitura de Patos foi a primeira a assinar o Pacto de Adequação em parceria com o TCE-PB.

A medida foi tomada após a auditoria do TCE-PB constatar que o município vinha utilizando de forma recorrente o credenciamento de MEIs para a prestação de serviços, contrariando a regra constitucional que exige concurso público para o preenchimento de cargos efetivos na Administração Pública (art. 37, II, da Constituição Federal).

O pacto foi assinado pelo

conselheiro presidente do TCE-PB, Antônio Nominando Diniz Filho, e pelo conselheiro relator dos Processos TC nº 5399/23 e TC nº 3141/23, Fernando Rodrigues Catão, juntamente com o prefeito de Patos, Nabor Wanderley da Nóbrega Filho. O documento estabelece medidas que devem ser implementadas pelo município de Patos para corrigir a situação.

O presidente do TCE-PB disse que entre as principais determinações do pacto estão a redução escalonada dos contratos com MEIs, com a meta de um corte mínimo de 15%, ao ano até 2028, além da realização de um concurso público para regularizar o quadro funcional do município, a ser iniciado até o final do exercício financeiro de 2024. O município terá 30 dias para apresentar ao Tribunal de Contas um plano de ação detalhado sobre como atender às exigências do acordo.

O Tribunal de Contas realizará acompanhamento contínuo da execução das ações, com auditorias periódicas, e o não cumprimento das obrigações poderá resultar em penalidades, incluindo impacto na prestação de contas anual do prefeito e encaminhamento ao Ministério Público. O pacto, que entrará em vigor a partir de sua assinatura, terá vigência até o final de 2028.

O objetivo do pacto é assegurar maior transparência e regularidade nas contratações públicas do município de Patos, com a devida observância à legislação vigente e à realização de concursos públicos para os cargos efetivos, em conformidade com a Constituição Federal e as normas de gestão pública. O Pacto de Adequação de Conduta Técnico Operacional é um instrumento que a Corte de Contas paraibana criou por meio da resolução normativa nº 05/2007.



Pacto foi assinado por Nabor Wanderley, Nominando Diniz e Fernando Catão

SÃO PAULO

Barroso impõe uso de câmeras à PM

Medida atende a um pedido da Defensoria Pública que tramitava na Corte desde dezembro do ano passado

Agência Brasil

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Luís Roberto Barroso, determinou, ontem, a obrigatoriedade do uso de câmeras corporais pelos policiais militares de São Paulo. Segundo a decisão, os equipamentos devem ter tecnologia de gravação ininterrupta. A medida atende a um pedido, feito pela Defensoria Pública estadual, que tramitava na Corte desde dezembro do ano passado.

Na decisão, Barroso citou casos recentes de violência policial contra pessoas que não ofereciam risco ou resistência e de desligamento proposital das câmeras. “Diante da ausência de demonstração da viabilidade técnica e operacional dos novos dispositivos e do significativo aumento da letalidade policial em 2024, é indispensável manter o modelo atual de gravação ininterrupta, sob pena de violação à vedação constitucional ao retrocesso e descumprimento do dever estatal de proteção de direitos fundamentais, em especial o direito à vida”, decidiu Barroso.



Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

Na decisão, ministro do STF citou casos recentes de violência contra pessoas que não ofereciam risco ou resistência aos policiais

A decisão que obriga a utilização das câmeras foi determinada após o Governo de São Paulo enviar ao Supremo novas informações sobre o cronograma de implantação dos equipamentos. Na úl-

tima sexta-feira (6), Barroso recebeu 17 documentos detalhados sobre o andamento dos contratos para implantação dos dispositivos. No entanto, o presidente do STF considerou que as informa-

ções não são suficientes para a implementação prática dos equipamentos. O ministro citou “falhas reiteradas” no uso das câmeras em operações e o descumprimento dos protocolos de acionamento.

“Nesse contexto, entendo que o agravamento do cenário de violência policial no estado de São Paulo e os indícios de ineficiência na implementação da política pública de uso de câmeras corporais

tornam necessária uma atuação mais rigorosa no âmbito deste processo. Há falhas reiteradas no uso das câmeras em operações e descumprimento dos protocolos de acionamento dos dispositivos”, justificou o ministro.

Saiba Mais

Confira as determinações da decisão de Barroso:

- Uso obrigatório de câmeras por policiais militares envolvidos em operações policiais;
- Divulgação, no portal da Secretaria de Segurança Pública (SSP-SP), do número dos batalhões e das tropas equipadas com câmeras corporais;
- Recomposição do total de câmeras no patamar mínimo de 10.125 em operação;
- Uso do modelo ininterrupto de câmeras;
- Prestação de informações sobre processos disciplinares abertos pelo descumprimento do uso correto de câmeras corporais.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Proposta cria faixa de isenções e aumenta desconto para aluguéis

Da Redação
Com Agência Brasil

Após quase duas mil sugestões de emendas e 13 audiências públicas, o relator da regulamentação da reforma tributária no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), apresentou, ontem, o parecer do Projeto de Lei Complementar sobre o tema.

No documento, constam diversas mudanças no setor imobiliário, que deve ser beneficiado com redução de tributos e faixas de isenção. Uma delas é o aumento do desconto no Imposto sobre Valor Agregado (IVA) para as operações de aluguel. O texto aprovado pela Câmara previa abatimento de 60%, mas o texto de Braga atualizou o percentual para 70%.

As pessoas físicas que alugam imóveis serão isentas do IVA, desde que arrecadem menos de R\$ 240 mil por ano com as locações e tenham menos de três imóveis alugados. A partir desses limites, o locador terá de incluir o imposto sobre consumo sobre o cálculo de locação, mesmo sendo pessoa física.

Quem tiver vendido mais

■ Com objetivo de garantir segurança jurídica ao setor imobiliário, documento estabelece regras de transição

de três imóveis no ano anterior ou vendeu um imóvel construído pelo próprio alienante nos cinco anos anteriores à alienação pagará o IVA.

Redutor social

Braga também ampliou o redutor social, que diminui o valor do imóvel no cálculo do imposto. Segundo o parecer, a redução para aluguéis no valor de base do IVA corresponderá a R\$ 600, contra o redutor de R\$ 400 aprovado, pela Câmara dos Deputados, em agosto. Para a venda de imóveis, não houve alterações em relação ao texto da Câ-

mara. O redutor continuará em R\$ 100 mil para construções e em R\$ 30 mil para lotes.

Imóveis

Em relação aos imóveis, o senador aumentou de 40% para 50% o desconto em relação à alíquota padrão do IVA para algumas operações. O desconto aumentou para os serviços de construção civil e para as operações de admi-

nistração e intermediação de imóveis.

O parecer também criou um período de transição para operações com bens imóveis. Segundo o texto, as regras de transição ajudarão a diminuir o impacto na carga tributária sobre empreendimentos já contratados, que levam longo tempo para maturar, além de trazer mais segurança jurídica para o setor imobiliário.



Foto: Iulia Marques/Agência Brasil

Eduardo Braga apresentou o parecer do projeto ontem

Relator inclui armas em Imposto Seletivo

O relatório também inclui armas e munições no futuro Imposto Seletivo (IS), cobrado sobre produtos nocivos à saúde e ao meio ambiente. Segundo a proposta, o IS não incidirá sobre armas e munições destinadas às Forças Armadas e aos órgãos de segurança pública, mas será cobrado sobre os demais usuários de armas de fogo.

De acordo com o parlamentar, a decisão de sobre taxar armas e munições não seguiu orientação política ou

ideológica, mas seu juízo particular. “Essa é uma convicção pessoal minha. Eu não colocaria a minha cabeça no travesseiro com tranquilidade se eu não manifestasse claramente a minha posição”, disse.

Conforme o anuário Brasileiro de Segurança Pública (edição 2024), sete em cada 10 assassinatos registrados no Brasil, no ano passado, foram cometidos com armas de fogo, e quase 60% dos latrocínios (roubo seguido de morte ou de graves lesões) envolveram

armas de fogo. No país, havia mais de dois milhões de registros ativos de posse de armas e mais de 1,7 milhão de registros expirados.

Eduardo Braga ainda afirmou que não usa arma e que compete ao Estado proteger os cidadãos. “Eu não tenho arma. Eu não tenho, portanto, nenhuma aptidão para isso. Acho que a questão de segurança precisa ser resolvida pelos aparatos de segurança do Estado e não por razões privadas ou particulares”, avaliou.

Plásticos

Alegando poluição ao meio ambiente, o relatório também incluiu itens plásticos descartáveis de uso único no Imposto Seletivo. Dessa forma, sacolas, talheres, canudos, copos, pratos e bandejas de isopor serão taxados com mais impostos. “Alguns especialistas já alertam que o planeta, em 10 anos, será incapaz de lidar com o volume de resíduos plásticos”, destacou o texto do relatório.

MERCOSUL

Lula promulga regras para compras públicas entre países

Da Redação
Com Agência Gov

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva promulgou, ontem, o Protocolo de Contratações Públicas do Mercosul, sete anos após sua adoção, estabelecendo regras e também salvaguardas para que forne-

cedores de outros países do bloco possam participar de licitações abertas por órgãos públicos brasileiros. O protocolo vale também para que fornecedores brasileiros possam disputar licitações em outros países do Mercosul.

Na revisão do protocolo, certas salvaguardas foram es-

tabelecidas, para proteger a soberania nacional e setores estratégicos. A exemplo do que foi feito no acordo Mercosul-União Europeia, na semana passada, o Governo Federal estabeleceu algumas restrições para as compras governamentais na área da Saúde. Outra salvaguarda se

refere a licitações abertas pelo governo para aquisição de bens e serviços na área de telecomunicações, na base de dados de brasileiros e brasileiras e na área da Defesa.

O protocolo já havia sido aprovado, em suas linhas gerais, pelo Congresso Nacional, em agosto do

ano passado. A participação de fornecedores estrangeiros nas compras governamentais não terá início imediato. Será preciso aguardar ao menos um período de 30 dias depois do depósito do segundo instrumento de ratificação. As medidas incluídas pelo Brasil e demais países devem passar

pelas instâncias do Mercosul. No entanto, todas foram negociadas internamente e também no âmbito do bloco comercial, o que deve facilitar a ratificação.

Esse novo mecanismo de participação em compras governamentais inclui o Legislativo e o Judiciário.

ORIENTE MÉDIO

Grupos disputam comando da Síria

Coalizão Nacional promete uma espécie de governo de transição, mas líderes rebeldes também querem controlar o país

Da Redação
Com Agências

Com a ofensiva de grupos rebeldes e a queda do governo de Bashar al-Assad, a Síria vive um clima de incertezas sobre o futuro comando do país. Ontem, o presidente da Coalizão Nacional Síria, Hadi al-Bahra, afirmou que haverá um período de transição de 18 meses e um prazo de seis meses para elaboração de uma nova constituição.

Porém, outros grupos disputam o controle do território. O principal é o Hayat Tahrir al-Sham (HTS), que tem como líder Abu Mohammed al-Jolani, ex-integrante da Al Qaeda. Responsável por liderar o movimento rebelde e os avanços de território nas últimas semanas, o HTS se concentra no noroeste do país.

Há, ainda, os alauítas (que dominam parte do litoral do país); os curdos (presentes no norte e no nordeste sírios); e os drusos (minoría que busca um governo independente, localizada no sudoeste do país).

Tensão

O embaixador do Brasil na Síria, André Luiz Azevêdo da Silva, deixou o país. Em nota, o Itamaraty informou que o diplomata voltará à capital Damasco quando for seguro.

“O embaixador acompanhará, temporariamente, a situação a partir de Beirute [no Líbano], para onde se deslocou, acompanhado dos demais funcionários do Ministério das Relações Exteriores lotados na representação brasileira na capital síria, em razão das incertezas e instabilidade do atual contexto naquele país. O deslocamento foi realizado com conjunto com funcionários de outras Embaixadas sediadas em Damasco”, informou o governo brasileiro.

Asilo

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, afirmou que o presidente russo, Vladimir Putin, concedeu asilo político a Assad e a seus familiares. O comunicado garante, no entanto, que en-



Guerra civil na Síria se arrastou por 14 anos e, nesse período, mais de 100 mil pessoas foram detidas a mando do governo

contros públicos entre Putin e o ex-líder sírio não foram agendados.

A Rússia possui base aérea e instalação naval na Síria. Conforme Peskov, o Kremlin tem tomado “medidas necessárias para estabelecer contato com aqueles capazes de garantir a segurança das bases militares no país”.

Libertados

Milhares de pessoas estão sendo libertadas de prisões sírias desde que rebeldes tomaram, no fim de semana, o controle de várias cidades do país, incluindo a capital, Damasco.

Ao longo dos últimos 14 anos, as cadeias da Síria receberam mais de 100 mil de-

tentos. Elas são conhecidas por suas condições brutais. Segundo grupos de direitos humanos, denunciantes e ex-detentos, a tortura é sistemática.

Bombardeios

Israel atacou locais que, supostamente, abrigavam armas químicas e fogue-

tes de longo alcance na Síria, para evitar que caíssem nas mãos de agentes hostis. Os israelenses saudaram a queda de Assad, que era um aliado-chave do Irã e do grupo militante Hezbollah, do Líbano, ao mesmo tempo em que expressaram preocupação sobre o que vem a seguir.

CONGO

Doença misteriosa se espalha, e ONU tenta investigar causas da patologia

Da Redação
Com Agências

A Organização Mundial da Saúde (OMS) enviou especialistas à República Democrática do Congo para investigar o surto de uma doença misteriosa. A equipe é formada por epidemiologistas, clínicos, especialistas em prevenção de infecções e técnicos de laboratório.

A patologia tem se espalhado pela comunidade rural Panzi, localizada na Província de Kwango, no Sudoeste do país. Febre, dor de cabeça, tosse, coriza e dores no corpo são alguns dos sintomas verificados.

De acordo com a OMS, desde o dia 24 de outubro, a doença já atingiu mais de 400 pessoas e ao menos 31 morreram em decorrência dela. Todos os casos graves foram registrados em pessoas gravemente desnutridas, sobretudo crianças com idade inferior a cinco anos.

“A área é rural e remota, com acesso ainda mais dificultado pela atual estação chuvosa. Esses desafios, juntamente com os diagnósticos limitados na região, atrasaram a identificação da causa subjacente”, informou a agência de saúde da Organização das Nações Unidas (ONU).

Pesquisadores avaliam se a doença tem relação com outras infecções já conhecidas, como Influenza, Covid-19 e malária. Testes laboratoriais buscam identificar o agente causador do adoecimento da comunidade rural.

“Nossa prioridade é fornecer suporte efetivo às famílias e comunidades afetadas. Todos os esforços estão em andamento para identificar a causa da doença, entender seus modos de transmissão e garantir uma resposta apropriada o mais rápido possível”, disse a diretora regional da OMS para a África, Matshidiso Moeti.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Cientistas europeus dizem que 2024 é o ano mais quente da história

Da Redação
Com Agências

Cientistas da União Europeia anunciaram, ontem, que 2024 deve ser confirmado, em breve, como o ano mais quente da história. O parecer leva em consideração dados do Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus (C3S), que são cruzados com registros de temperatura global que remontam ao ano de 1850.

Além de mais quente, 2024 também deverá ser o primeiro ano em que as temperaturas médias globais atingirão 1,5 °C acima do que foi registrado no período pré-industrial, de 1850 a 1900.

Estudos mostram que atuação humana foi determinante para a ocorrência de desastres climáticos. As emissões de dióxido de carbono, provenientes da queima de combustíveis fósseis, são as principais causas das mudanças no clima.

Futuro

O prognóstico para 2025 também é preocupante. Segundo a pesquisadora Friederike Otto, do Imperial College, em Londres, as temperaturas podem não ser seguras ou normais no ano que vem. O risco está atrelado à possibilidade de registro do padrão climático La Niña, que envolve

o resfriamento das temperaturas da superfície do oceano.

“Ainda teremos altas temperaturas, resultando em perigosas ondas de calor, secas, incêndios florestais e ciclones tropicais”, alertou.

■ **Parecer aponta que temperaturas atingirão 1,5 °C a mais do que o registrado no período pré-industrial**

COREIA DO SUL

Presidente é proibido de deixar o país

Da Redação
Com Agências

O presidente da Coreia do Sul, Yoon Suk-yeol, está proibido de sair do país enquanto durarem as investigações sobre a imposição da lei marcial, que restringe direitos civis. A decisão foi divulgada, ontem, pelo Ministério da Justiça local.

O Partido Democrático, principal opositor ao governo sul-coreano, classificou a norma como “rebelião inconstitucional e ilegal” e apresentou queixas à polícia contra nove pessoas, incluindo o presidente do país.

O ex-ministro da Defesa da Coreia do Sul, Kim Yong-hyun, que teria recomendado a declaração da lei marcial, foi detido no último domingo (8). Já Yoon Suk-yeol enfrenta acusações de traição e abuso de poder, mesmo após ter renunciado do plano.



Yoon Suk-yeol é acusado de traição e abuso de poder

Foto: Reprodução/Fotos Públicas

tido ao Parlamento, mas o Partido Popular do Povo (PPP), ao qual Yoon Suk-yeol é filiado, boicotou a votação, alegando falta de quórum. O Partido Democrático, por outro lado, anunciou que tentará a destituição novamente, no próximo sábado (14).

■ **Instabilidade política no país asiático tem origem na tentativa de imposição de uma lei marcial que restringe os direitos civis**

MOÇAMBIQUE

Quase 50 pessoas ficam feridas em confrontos

Da Redação
Com Agências

Pelo menos 47 pessoas se feriram, nos últimos seis dias, durante os confrontos entre cidadãos e policiais de Moçambique. O conflito faz parte da onda de contestações dos resultados das eleições no país.

Autoridades moçambicanas alegam ter havido, no mesmo período, destruições de cinco postos policiais, quatro postos administrativos e um cartório. Há, ainda, registro de invasão e vandalização de um estabelecimento penitenciário. Mais de 77 pessoas foram detidas e 119

processos-crimes foram instaurados.

Os protestos são incentivados por Venâncio Mondlane, candidato derrotado no pleito presidencial. De acordo com a Comissão Nacional de Eleições (CNE), ele recebeu apenas 20,32% dos votos. O ex-candidato, no entanto, não reconhece o resultado da votação, que ainda será validado e proclamado pelo Conselho Constitucional.

As manifestações começaram no dia 21 de outubro e, desde então, resultaram em 103 mortes e 3.450 prisões, segundo a organização não governamental (ONG) Plataforma Eleitoral Decide.

Selic Fixado em 6 de novembro de 2024 11,25%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial +0,18% R\$ 6,082	Euro € Comercial +0,19% R\$ 6,421	Libra £ Esterlina -0,07% R\$ 7,758	Inflação IPCA do IBGE (em %) Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44 Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38 Junho/2024 0,21	Ibovespa 127.243 pts + 1,03%
--	---	--	--	---	--	---

TELEFONIA MÓVEL

João Pessoa passa a ter 100% de cobertura 5G

Operadora conta com 91 antenas licenciadas no município e 116 em todo o estado

Bárbara Wanderley
babiwonderley@gmail.com

João Pessoa passou a ter, nesta semana, pela primeira vez, 100% de cobertura 5G. A tecnologia garante, além de uma internet móvel muito mais rápida, a abertura de diversas possibilidades de aplicações, como iluminação e segurança públicas, e até mesmo telemedicina.

Embora o 5G já esteja disponível em algumas regiões da cidade há dois anos, agora ele chega a todos os 65 bairros da capital paraibana, de forma igualitária. “Em todos os locais, está chegando com a mesma intensidade”, afirmou o gerente de redes da TIM Nordeste, o paraibano Gustavo Maciel. A operadora foi a primeira a atingir todos os bairros da cidade com a internet de quinta geração.

Na manhã de ontem, ele e o diretor comercial da TIM Nordeste, Bruno Talento, se reuniram com o vice-prefeito de

João Pessoa, Leo Bezerra, para anunciar a novidade. Em seguida, os executivos se encontraram com a imprensa. Além de João Pessoa, a TIM ativou o 5G nas cidades de Bayeux, Cabedelo, Campina Grande, Guarabira e Santa Rita.

Atualmente, a TIM possui 1,4 milhão de linhas ativas no estado e 35,77% de participa-

ção de mercado. A operadora conta com 91 antenas licenciadas só em João Pessoa e 116 em todo o estado.

Bruno Talento destacou que os paraibanos têm consumido intensamente a nova tecnologia, já que, na capital, o tráfego na rede 5G já alcança 23,26% do total de dados. Ele destacou que o crescimento da demanda tem sido bem mais rápido do que quando houve a implementação da tecnologia anterior, quando demorou cerca de quatro anos para que a maior parte do tráfego de dados fosse 4G.

“Hoje a gente tem uma dupla alegria. A primeira foi quando a gente alcançou a marca de cobrir todos os municípios do estado com a tecnologia 4G; ainda somos a única que chega em todos os municípios com 4G. E a segunda é hoje chegar em 100% dos bairros aqui da capital com a tecnologia de quinta geração. Ela abre espaço para várias aplicações, para serem de-

envolvidos novos sistemas e novos projetos usando uma característica do estado, que trabalha muito forte com a área de desenvolvimento, com a área de tecnologia”, comentou Bruno Talento.

Sobre as possibilidades de uso da tecnologia, ele falou sobre as cidades inteligentes e citou alguns projetos que vêm sendo desenvolvidos em outros estados, que permitem, por exemplo, o controle da iluminação pública. “É possível controlar, por exemplo, se uma área é de maior risco, tornar a iluminação mais forte. Se uma lâmpada queima, o próprio sistema avisa. Segurança pública também; já tem cidade desenvolvendo projeto de câmera 360° com reconhecimento facial. Tudo isso é possibilitado pela tecnologia 5G, e, sabendo que João Pessoa e Campina Grande são grandes polos tecnológicos, são muitas possibilidades que podem ser exploradas pelos desenvolvedores daqui”.

Internet

Embora essa tecnologia já esteja disponível há dois anos na cidade, agora ele chega a todos os 65 bairros da capital paraibana

COMPRAS

Procon alerta consumidor para os itens irregulares na lista do material escolar

O consumidor que tem filhos ou é responsável por alguém que estuda na rede particular de ensino deve ficar atento para a lista de material escolar e verificar se algum item é de uso coletivo e, portanto, irregular. O alerta é da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa, que divulga, inclusive, os objetos que não devem ser solicitados.

Como dezembro e janeiro são meses de grandes despesas, o alerta do Procon-JP é, principalmente, para que os pais economizem no orçamento doméstico. “Para deixar os pais de alunos de esco-

las da rede privada mais bem informados, estamos divulgando a relação dos itens que as unidades de ensino não podem solicitar por ser de uso coletivo”, esclarece o secretário Rougger Guerra.

A Lei Federal nº 12.886 de 2013, que acrescenta o parágrafo 7º ao artigo 1º da Lei nº 9.870, de 23 de novembro de 1999, dispõe sobre a nulidade da cláusula contratual que obrigue o fornecimento de qualquer material escolar de uso coletivo, prevenindo que as escolas não podem exigir itens que são considerados de uso comum a todos os alunos e que devem ser for-

necidos pela própria unidade de ensino.

O Procon avisa que produtos como álcool, algodão, balões, bolas de sopro, plástico bolha, bastão de cola quente, botões, cotonete, maquiagem, lantejoulas, fita dupla face, fita adesiva, fita para impressora, flanela, toner para impressora, material de escritório, sabonete líquido e pratos e talheres descartáveis não podem ser exigidos dos pais. “Só para citar alguns exemplos”, acrescenta o secretário.

Outra regulação que a legislação também prevê é que as escolas não podem exigir que a compra do material seja

realizada na própria escola e nem condicionar à matrícula do aluno, o que pode se caracterizar venda casada, infração prevista no Código de Defesa do Consumidor (CDC).

O secretário Rougger Guerra salienta que o Procon-JP está disponível para dirimir todos os questionamentos sobre o tema e que, se o consumidor tiver dúvida, deve procurar a Secretaria através do WhatsApp (83) 98665-0179 ou, ainda, pelo telefone (83) 3213-4702, Instagram @procon-jp e pelo site procon.joaopessoa.pb.gov.br ou mesmo ir até a sede situada na Avenida Pedro I, 473, Tambiá.

Rougger Guerra alertou, ainda, que a exigência de marca comercial é expressamente proibida, bem como a indicação do local onde o material deve ser adquirido. “Os pais têm pleno poder de escolha da marca e o estabelecimento onde vai adquirir os objetos”, pontuou.



Use o QR Code para acessar a lista de itens que não podem ser cobrados

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamoraes@terra.com.br | Colaborador

Setor imobiliário é transformação, é vida

O tema trazido como norte neste espaço semanal surgiu a partir da informação obtida dando conta de que um grande terreno localizado no coração da Avenida Epitácio Pessoa, espinha dorsal da capital paraibana, cederá espaço ao lançamento de um suntuoso empreendimento residencial vertical no ano que se avizinha. Com área medindo em torno de 7 mil m² e com ligação direta para rua interna no bairro da Torre, certamente ofertará um conceito de moradia disruptiva e de extrema qualidade para os novos consumidores do mercado. Alguns leitores podem estar indagando sobre o que isso tem de importante ao ponto se tornar relevante.

Acontece que o lançamento de um empreendimento de grande porte numa região assolada pelo natural esfriamento do mercado, tem o potencial de atuar como um propulsor da revitalização urbana, resgatando valores econômicos e sociais do bairro ou região. Esse fenômeno pode ser observado em diversas cidades ao longo dos anos, com destaque nos bairros mais próximos dos centros históricos, com o fomento inclusive para que voltem a ser vibrantes polos de negócios e de convivência.

O impacto inicial é quase sempre o da valorização dos imóveis do entorno. Investidores e moradores passam a adotar uma visão de mercado mais otimista para o entorno, o que gera um círculo virtuoso de interesse a partir do anúncio de novos investimentos, assim como da melhoria da infraestrutura local e o resgate da autoestima dos residentes. Com efeito, mais consumidores sendo atraídos diante de uma nova perspectiva de qualidade de vida e de acesso aos produtos, haja vista o fenômeno da gentrificação permanecer dominando e superadensando os bairros localizados na orla. Além do vertiginoso aumento dos preços de imóveis nesses bairros, problemas como o da mobilidade urbana se tornaram uma constante reclamação.

Entre os benefícios para quem nasceu ou conviveu em bairros como Estados, Torre e Expedicionários, por exemplo, projetos como o que será anunciado certamente estimularão outras iniciativas semelhantes e essenciais para o resgate da história de João Pessoa. As incorporadoras têm investido em design arquitetônico, o que deverá proporcionar um novo e destacado tempo para um público jovem, mas também para os saudosistas de uma época mais boêmia, humana e rica em arte e cultura, que sentem a ausência de espaços voltados para a cultura através das galerias de arte, pequenos eventos abertos e que refletem integração e paz, bem como do comércio local que volte a representar as tradições do bairro.

O Brasil e o mundo estão repletos de exemplos bem-sucedidos. Em São Paulo, o desafiador Cidade Matarazzo comprovou a possibilidade de desenvolver um projeto futurista que valoriza as raízes, considerando estar inserido no lado hospitalar da Avenida Paulista, mais afastado dos bairros residenciais mais nobres, como Jardins. A vizinha Recife também confirmou o resgate do Centro Histórico com residenciais e hotelaria de alto padrão. Na região de Porto Madero, em Buenos Aires, a alma da cidade foi desafiada pelos icônicos empreendimentos imobiliários no entorno do equipamento revitalizado.

De forma consciente, é possível afirmar que já poderemos sonhar com o resgate do viver nos mais consagrados bairros a partir do projeto que está por vir. Trato de novas perspectivas transformadoras, não apenas da paisagem, mas também das famílias. Nada impedirá que sonhemos com a revitalização da Praça da Independência, com um novo Tambiá, com um maior fluxo de pessoas na Lagoa, nas igrejas, no comércio, nos colégios, barzinhos e restaurantes do Centro da nossa histórica e amada João Pessoa.



Secretário explica que a exigência de marca comercial é expressamente proibida

EM 2024

Previsão do PIB sobe para 3,39%

Mercado financeiro trabalha com expectativas de alta em todos os índices que compõem o boletim do Banco Central

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O mercado financeiro trabalha com expectativas de alta em todos os índices que compõem o Boletim Focus divulgado ontem pelo Banco Central. No caso do Produto Interno Bruto (PIB – a soma dos bens e serviços produzidos no Brasil), a previsão é de que a economia do país crescerá 3,39% em 2024.

Para os anos subsequentes (2025 e 2026), a expectativa é de crescimento de 2%. No boletim da semana passada, o mercado previa que o PIB brasileiro fecharia o ano corrente com um crescimento de 3,22%. Há quatro semanas, a previsão era de que o país cresceria 3,1%.

No segundo trimestre do ano, o PIB surpreendeu, subindo 1,4% em comparação com o primeiro trimestre. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na comparação com o segundo trimestre de 2023, a alta ficou em 3,3%.

IPCA, dólar e Selic
Expectativas de alta também para a inflação, para a Selic e para a cotação do dólar. Para o mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, considerado a inflação oficial do país) deve fechar 2024 em 4,84%, percentual acima da previsão divulgada na semana passada (4,71%) e há quatro semanas (4,62%). Para 2025 e 2026, a expectativa é de que a inflação do país fique em 4,59% e 4%, respectivamente.

Já a taxa básica de juros apresentou alta de 0,25 ponto percentual nas expectativas do mercado, passando de 11,75% para 12%. Quando o Comitê de Política Monetária (Copom) aumenta a taxa Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

No entanto, os bancos consideram outros fatores, além da Selic, na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas admi-



No segundo trimestre do ano, o PIB surpreendeu, subindo 1,4% em comparação com o primeiro trimestre, segundo o IBGE

nistrativas. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle so-

bre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Com relação à moeda norte-americana, as projeções do mercado financeiro para a cotação ao fim do ano passaram de R\$ 5,70, na semana passada, para R\$ 5,95. Há quatro se-

manas, o mercado trabalhava com a expectativa de o dólar fechar o ano a R\$ 5,55. Para 2025, o mercado projeta que a moeda feche o ano valendo R\$ 5,77; e, para 2026, as projeções são de que o dólar fique cotado a R\$ 5,73.

■ Há quatro semanas, a previsão era de que o país cresceria 3,1%

BETS

Governo quer reduzir impactos na saúde causados por apostas

Luiz Claudio Ferreira
Agência Brasil

Diminuir e prevenir os danos à saúde mental provocados por apostas esportivas (conhecidas como *bets*) figuram entre os objetivos de um grupo de trabalho interministerial criado ontem, em Brasília, pelo Governo Federal. A portaria integra as ações e regulamentação das apostas de quota fixa no Brasil. O recém-criado grupo de trabalho (GT) tem 60 dias para discutir e propor ações coordenadas entre os ministérios.

Os trabalhos a serem desenvolvidos têm como meta oferecer suporte a pessoas e comunidades afetadas por

práticas de jogo compulsivo ou em situação de vulnerabilidade, no contexto da expansão das apostas de quota fixa. Representantes dos Ministérios do Esporte, Fazenda, Saúde e da Secretaria de Comunicação Social integram o Grupo de Trabalho Interministerial de Saúde Mental, Prevenção e Redução de Danos do Jogo Problemático.

O governo argumenta que — desde a legalização das apostas de quota fixa em 2018 — a falta de regulamentação permitiu a expansão do mercado sem a devida supervisão. De acordo com o Governo Federal, isso gerou impactos como a exposição de jogadores a práticas abusivas e o au-

mento de casos de dependência.

Cartões serão proibidos

Entre as medidas mais rígidas tomadas, portarias do Ministério da Fazenda limitam os meios de pagamento, como a proibição do uso de cartões de crédito e a exigência de identificação de apostadores por meio de Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), reconhecimento facial e verificação de idade.

Além de monitorar o comportamento dos jogadores, a meta, segundo divulgou o governo, é prevenir abusos e coibir práticas ilícitas, como lavagem de dinheiro. As reuniões do grupo de trabalho devem ocorrer a cada 15 dias.

WTI E BRENT

Contratos futuros de petróleo fecham em alta, com promessas da China

Agência Estado

Os contratos futuros de petróleo fecharam em alta ontem, em meio a novas reviravoltas no Oriente Médio, com a queda do governo sírio, e após a China sinalizar fortes intenções de impulsionar o consumo, melhorar a eficiência dos investimentos e expandir a demanda dentro do país.

Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para janeiro fechou em alta de 1,74% (US\$ 1,17), a US\$ 68,37 o barril, enquanto o Brent para fevereiro, negociado na Intercontinental Exchange (ICE), avançou 1,43% (US\$ 1,02), a US\$ 72,14 o barril.

O principal órgão políti-

co chinês, o Politburo, afirmou que adotará uma política monetária fiscal “mais proativa” e uma postura monetária “moderadamente frouxa” para 2025. A promessa elevou o sentimento em todo o complexo de *commodities*, apesar das preocupações persistentes sobre as perspectivas de demanda do principal importador de petróleo bruto.

Enquanto isso, análises da ANZ Research dizem que o colapso do regime de Bashar Al-Assad, na Síria, pode levar a novas mudanças no equilíbrio de poder no Oriente Médio, acrescentando uma camada de incerteza e dando suporte aos preços.

Ainda assim, os ganhos são limitados por preocupa-

ções persistentes sobre a demanda global e um excesso iminente — apesar da decisão da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) de estender uma série de cortes de produção, acrescentam eles.

Para a Rystad Energy, os eventos ocorridos na Síria podem impactar o mercado de petróleo e aumentar o prêmio de risco geopolítico sobre os preços nas próximas semanas e meses, em meio a mais instabilidade na região do Oriente Médio. “O país não é um grande produtor, mas tem grande influência geopolítica devido à sua localização e aos laços com a Rússia e o Irã”, diz a análise.

CONSIGNAÇÃO

Publicadas regras de adesão de bancos ao Meu INSS Vale+

Luciano Nascimento
Agência Brasil

O Ministério da Previdência Social publicou ontem regras para os bancos aderirem ao programa Meu

INSS Vale+, que visa oferecer adiantamento de até R\$ 150 nos benefícios do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS).

Lançado no fim de novembro, o Meu INSS Vale+

é, na prática, uma espécie de consignação. A diferença é que o valor oferecido será descontado — em parcela única — direto do benefício do segurado sem juros e taxas no mês seguinte

ao adiantamento.

Segundo o instituto, a iniciativa visa cobrir necessidades imediatas do beneficiário, como remédios, comida, gás de cozinha e transporte, a fim de evitar que aposentados e pensionistas recorram a empréstimos para pagar pequenas despesas.

O limite de R\$ 150 poderá ser reajustado ou revisto após 90 dias do lançamento da antecipação.

A expectativa é que pelo menos 38 milhões de pessoas sejam beneficiadas, das quais 31,7 milhões recebem aposentadorias e pensões, e 6,3 milhões, Benefícios de Prestação Continuada (BPC).

Antecipação salarial

Pelas regras publicadas

ontem no Diário Oficial da União (DOU), poderão participar da nova modalidade as instituições financeiras com no mínimo 12 meses de experiência com o serviço de antecipação salarial e que tenham celebrado convênio e/ou Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o INSS para esse fim.

Para tanto, as instituições financeiras que manifestarem interesse na iniciativa deverão firmar um aditivo ao ACT com o INSS para operar a nova modalidade de antecipação salarial.

Após receberem as instruções de como disponibilizar o adiantamento, elas terão o prazo de até 30 dias para começar a operar a nova modalidade. O prazo poderá ser prorrogado por

igual período, caso ocorram atrasos e dificuldades de adequação sistêmica.

Somente após a realização do aditivo ao ACT, os segurados poderão aderir à modalidade de adiantamento. Segundo o INSS, ainda serão publicadas as regras de adesão para segurados.

Outro ponto importante é que as instituições financeiras que aderirem à iniciativa terão que emitir um cartão físico com *chip*, sem custo para os segurados, ou seja, sem anuidade ou mensalidades, para que o beneficiário efetue a antecipação. Além disso, o cartão deve indicar a melhor data para a realização da antecipação prevista. O cartão não permite fazer saque.



O limite de R\$ 150 poderá ser reajustado após 90 dias do lançamento da antecipação

NA FCJA

“Da Bagaceira ao Mel” será seminário

Evento acontece amanhã e objetiva refletir sobre a realidade brasileira e buscar respostas para os desafios do país

A Fundação Casa de José Américo (FCJA) realiza, amanhã, o seminário “Da Bagaceira ao Mel”, no Auditório Juarez da Gama Batista, no Anexo I da instituição, localizada à Avenida Cabo Branco, 3.336, na orla da capital paraibana. A programação tem início às 9h30, com análise de obras literárias referentes à temática central: “A Bagaceira”, “Menino de Engenho” e “Os Simões da Serra do Gabão”.

O evento objetiva refletir sobre a realidade brasileira e buscar respostas para os desafios do país, conforme destaca a gerente-executiva do Museu Casa de José Américo, a professora Janete Lins Rodriguez, coordenadora do seminário.

Após a abertura nesta quarta-feira, com apresentação do poeta Raniery Abrantes, acontecerá a primeira palestra: “José Américo — A Bagaceira: uma denúncia social”, por Hildeberto Barbosa Filho. A seguir, Eitel Santiago de Brito Pereira abordará o tema “José Lins do Rego — Menino de Engenho: uma análise sociológica”. Para finalizar, “Os Simões da Ser-

ra do Gabão: as histórias não escritas do Brasil — a história silenciada”, com Marcone Pereira Simões. Concluído o bloco de palestras, seguirão os debates.

A programação será retomada à tarde, a partir das 14h30, com os seguintes temas: “Espaço agrário, trabalho e luta na zona canavieira do Nordeste”, por Emília de Rodat Fernandes Moreira; “As influências de ‘A Paraíba e Seus Problemas’ para a elaboração de ‘A Bagaceira’”, por Jivago Correia Barbosa; “O mito das três raças e as narrativas de uma nação: o debate racial na literatura de José Américo e José Lins”, por Luiz Mário Dantas Burity; e, por fim, “Conclusão: para onde vamos”, por Ademar Azevedo Régis. Ao término de cada palestra, seguirão os debates.

Às 16h30, haverá a sessão de autógrafos dos livros “Os Simões da Serra do Gabão”, por Marcone Simões; e “José Lins do Rego — Dois Estudos”, por Eitel Santiago. Sob a coordenação geral de Janete Lins Rodriguez, o evento tem curadoria de Lúcia Guerra, Marcone Simões e Ademar Régis.



A programação tem início às 9h30, com análise de obras literárias referentes à temática central: “Bagaceira”, “Menino de Engenho” e “Os Simões da Serra do Gabão”



INFÂNCIA E JUVENTUDE EM 2024

TJPB realiza mais de 900 depoimentos especiais

Segundo dados fornecidos pela Coordenadoria da Infância e da Juventude (Coinju), do Tribunal de Justiça da Paraíba, neste ano de 2024, registrou-se o maior quantitativo em relação aos anos anteriores: 945 tomadas de depoimentos especiais, ou escutas especializadas, como também são conhecidas. No ano passado, o quantitativo de escutas foi de 758; em 2022, foram 528; e, em 2021, período pandêmico, foram tomados 429 depoimentos especiais.

Esse tipo de depoimento assegura que as crianças e os adolescentes sejam ouvidos sobre a situação de violência por meio de escuta especializada, realizada em local apropriado e acolhedor, com infraestrutura e espaço físico que garantam a privacidade da criança ou do adolescente vítima ou testemunha de violência.

O depoimento especial é previsto no artigo 8º, da Lei nº 13.431/2017, a qual normatiza e organiza o sis-

tema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência, cria mecanismos para prevenir e coibir a violência, além de estabelecer medidas de assistência e proteção ao público infantojuvenil nessa situação.

Lei nº 6.084/95

Criada por meio da Lei nº 6.084/95, a Coordenadoria da Infância e Juventude, do Tribunal de Justiça da Paraíba, tem a missão de coordenar, planejar, sistematizar e desenvolver políticas públicas voltadas à proteção e garantia dos direitos da criança e do adolescente. Dentro do leque de ações, apenas neste ano, de janeiro à primeira semana de dezembro, a equipe multiprofissional da unidade judiciária realizou 945 depoimentos especiais nas diversas unidades judiciárias espalhadas pelo estado.

Toda criança ou adolescente vítima ou testemunha de algum tipo de

violência, tem que ser obrigatoriamente ouvido por uma equipe técnica ou pessoa capacitada para a tomada do depoimento especial. A ação é realizada por meio do Protocolo Brasileiro de Entrevista Forense (PBef), como prevê a lei nº 13.431/2017, segundo informou o coordenador da Coinju e titular da 1ª Vara da Infância e Juventude da capital, o juiz Adhailton Lacet Porto.

“O protocolo consiste em um método de entrevista semiestruturado, flexível e adaptável ao desenvolvimento das crianças e adolescentes, para facilitar a escuta protegida sobre alegações de violência contra eles perante as autoridades”, explicou o magistrado.

O PBef, conforme preconiza o artigo 12 da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, contribui para ampliar as oportunidades para que as crianças sejam ouvidas em todos os processos judiciais e admi-

nistrativos que as envolvam. Ele também foi formulado em consequência da implementação da Lei nº 13.431/2017 e oferece uma metodologia de tomada de depoimento especial.

O juiz Adhailton Lacet enfatizou que a Coinju é um órgão com competência para auxiliar a presidência do TJPB na área administrativa da infância e juventude. O magistrado revelou, ainda, que a Coinju é uma das coordenadorias mais antigas do Brasil e também integra o Colégio Brasileiro de Coordenadorias da Infância e Juventude dos Tribunais de Justiça do Brasil. “Do qual já tive a oportunidade de ser vice-presidente por duas gestões”, observou.

Ele avaliou como significativo o trabalho das entrevistadoras, que têm obtido um resultado positivo, além do reconhecimento por parte dos juízes e juízas que solicitaram o depoimento especial.

“Muita embora a equipe especializada para a tomada

do depoimento especial seja reduzida [limita-se apenas a três servidoras], o Tribunal de Justiça da Paraíba já vem estudando, através de uma comissão, a possibilidade de ampliar esse quantitativo, e em breve teremos uma nova Resolução disciplinando em todo o Estado a tomada dos depoimentos especiais”, reforçou o magistrado.

Planejamento

Para o ano de 2025, a Coinju terá como meta dar todo o apoio necessário às varas com competência infantojuvenil; reduzir o prazo para agendamento dos depoimentos especiais, com a ampliação da equipe; ouvir os magistrados e magistradas sobre sugestões que possam ser implantadas para a melhoria da prestação jurisdicional na área da infância e juventude; e promover o Encontro Estadual dos Juízes e Juízas da Infância e Juventude para a troca de boas práticas, da Paraíba e de outros estados da federação.

DANÇANDO VIVALDI

Escola de Dança do Santa Roza faz festival nesta sexta e no sábado

Mesmo fechado para realização de obras de manutenção, ao longo de 2024, o Theatro Santa Roza permanece com as atividades da Escola de Dança em funcionamento, e o tradicional festival de encerramento de ano já tem data para acontecer: será na sexta-feira (13) e no sábado (14) e seguirá o tema “Dançando Vivaldi”, interpretado por alunas e alunos das turmas de dança infantis, juvenis e adultas. Desta vez, as apresentações acontecem no Teatro Paulo Pontes, situado no Espaço Cultural, em Tambauzinho, sempre às 19h.

As coreografias do festival “Dançando Vivaldi” foram criadas a partir de uma pesquisa das músicas do compositor e músico italiano, do movimento barroco, Antonio Vivaldi, que compôs mais de 770 obras, entre concertos e óperas. A mais conhecida, “As Quatro Estações”, composta por quatro concertos para violino e orquestra, é a principal inspiração para o festival, que neste ano contará com coreografias clássicas e movimentações leves, de destreza e técnica.

Elas foram elaboradas em múltiplos estilos de dança, como balé clássico, neoclássico e dança contemporânea, assinadas pelas professoras Antonieta Soares, Claudia Cavalcante e Denilce Regina.

Os ingressos podem ser adquiridos antecipadamente na secretaria do Centro Estadual de Arte (Cearte), localizado na Praça Aristides Lobo, 129, Centro de João Pessoa, no valor único de R\$ 10. No dia do evento, os ingressos serão vendidos na bilheteria do Teatro Paulo Pontes, por R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia), uma hora antes de começar cada espetáculo. Crianças até três anos não pagam.

Foto: Divulgação/TJPB



O juiz Adhailton Lacet enfatizou que a Coinju é um órgão com competência para auxiliar a presidência do TJPB

A lei

A ação é realizada por meio do Protocolo Brasileiro de Entrevista Forense (PBef), como prevê a Lei nº 13.431/2017

UM LAR ALÉM DAS FRONTEIRAS

Venezuelanos já são 689 mil no país

Famílias que chegam ao Brasil em busca de uma vida melhor enfrentam a falta de perspectiva e de políticas públicas

A TV Brasil exibiu, ontem, uma edição inédita do programa Caminhos da Reportagem que destaca histórias de imigrantes no Brasil. O episódio “Um lar além das fronteiras” revela a falta de perspectiva e de políticas públicas para essa população vinda de países diversos, como Venezuela, Síria e República Dominicana.

No extremo leste de São Paulo, depois do bairro de São Mateus, uma comunidade formada apenas por venezuelanos recebeu o nome de Veneza City. Entre ruas de terra, casas improvisadas feitas de madeira compensada formam o bairro.

Hoje, cerca de 300 pessoas vivem no local. Wendy Herrera é uma delas. *Designer* de moda na Venezuela, ela chegou ao Brasil em 2020. E de travessia em travessia, foi viver em Veneza City. “Eu não sei porque, um dia falei assim: eu vou morar em São Mateus. Meu marido falou: você é louca? Eu falei: bom, não sei o porquê, mas eu sinto uma vibração boa de lá. Eu falei para o meu marido: eu sinto uma energia boa de lá. E aí eu vim para cá e consegui um barraco”.

Assim como Wendy, a comerciante Carmen Noriega saiu da Venezuela em busca de melhores condições de vida. O filho dela foi um dos primeiros a chegar em Veneza City. Ela conta que ele começou a vender produtos nos semáforos para complementar a renda da família. E que agora resolveram abrir uma vendinha, ao lado da casa onde vivem.

“Pouco a pouco decidi vender ovo, geladinho, sorvetes, doces, balas...e hoje vendemos também batata, cebola, alho.” E conclui:

“Aqui estamos bem. Mas meu sonho é voltar para o meu país”.

A área onde foi estabelecida Veneza City é uma área pública que hoje está em disputa judicial.

Além de Carmen e Wendy, o Brasil já acolheu outros milhares de venezuelanos, nos últimos anos. De acordo com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, de janeiro de 2017 a janeiro de 2022, chegaram 689.694 venezuelanos ao Brasil. E muitos deles vieram para ficar, como explica Paulo Illes, coordenador de relações institucionais do Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante (CDHIC).

“Eu costumo dizer que uma boa prática migratória é a política que reduz ao máximo o tempo de permanência dessas pessoas no abrigo. Porque o imigrante não vem para São Paulo, não vem ao Brasil, para ficar em abrigo. Ele vem porque quer trabalhar, juntar dinheiro e ajudar a família”.

É nesse momento que o imigrante esbarra na falta de política pública voltada para a moradia definitiva, como afirma Carla Aguilar, assistente social e gerente do Centro de Apoio e Pastoral do Migrante (Cami).

“Aí, você fala assim: ah, mas não tem nem para os brasileiros. Então, deveria funcionar para todos, como diz o artigo 5º da Constituição. Todos nós deveríamos ter moradia digna independente da nacionalidade. E essas pessoas têm muita dificuldade em conseguir alugar um lugar, porque elas não têm todos os documentos que eles pedem. Não tem fiador, não tem rede de apoio”, afirma Carla.



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Na região Leste de São Paulo, depois do bairro São Mateus, há uma comunidade com 300 pessoas oriundas da Venezuela

Perspectivas para ocupação são difíceis

Sem perspectivas, muitos imigrantes acabam indo morar nas periferias dos grandes centros ou em ocupações irregulares. Esse é o caso das famílias que vivem no centro da capital paulista, na ocupação Jean Jacques Dessalines.

O dominicano Cliff Dante vive sozinho em um dos cômodos improvisados. Ele define o lugar onde vive como “um lugar onde moram várias pessoas que estão em uma condição escassa e que não podem pagar aluguel. E a gente aprende a conviver com os outros, mas não é fácil”.

O edifício é uma propriedade particular e uma reintegração de posse foi pedida pelo proprietário à Justiça. As dívidas do imóvel com IPTU não pago à prefeitura de São Paulo chegam a qua-

se 400 mil reais.

Se políticas públicas voltadas para a moradia ainda são um desafio, a prefeitura de Araraquara decidiu instituir uma lei voltada para o imigrante. E uma das inovações propostas é extinguir o prazo para a concessão do aluguel social. Hoje, uma pessoa, imigrante ou não, precisa comprovar que vive há pelo menos dois anos no município onde está solicitando o benefício. Em Araraquara é diferente.

“O imigrante, quando chega no município, já chega em estado de vulnerabilidade social. Então, imagine ele ter que aguardar dois anos para poder usufruir dessa política social. Então, nessa legislação, a gente tira esse tempo, essa barreira tempo-

ral, para que o imigrante, na hora que chega no nosso município, a gente consiga de fato acolher”, explica Renata Fatah, Coordenadora de Direitos Humanos da prefeitura de Araraquara.

O sírio Jadallah Al Sabah foi um dos beneficiados do aluguel social em Araraquara. O *chef* de cozinha conta que o programa social foi essencial para que ele pudesse se estruturar no Brasil e trazer a família. “Agora eu consigo pagar meu aluguel. Tenho trabalho e está tudo certinho”, afirma.

Sobre o programa

Produção jornalística semanal da TV Brasil, o Caminhos da Reportagem leva o telespectador para uma viagem pelo país e pelo mundo

em busca de pautas especiais, com uma visão diferente, instigante e complexa de cada um dos assuntos escolhidos.

No ar há mais de uma década, o Caminhos da Reportagem é uma das atrações jornalísticas mais premiadas não só do canal, como também da televisão brasileira. Para contar grandes histórias, os profissionais investigam assuntos variados e revelam os aspectos mais importantes de cada assunto.

Saúde, economia, comportamento, educação, meio ambiente, segurança, prestação de serviços, cultura e outros tantos temas são abordados de maneira única. As matérias temáticas levam conteúdo de interesse para a sociedade pela telinha da emissora pública.

CONCURSO NACIONAL

Correios divulgam locais de prova de certame, no domingo, com 3.511 vagas

Daniella Almeida
Agência Brasil

Os Correios divulgaram ontem os locais de provas do concurso público nacional para preenchimento de 3.511 vagas, sendo 3.099 para o cargo de carteiro e 412 vagas imediatas para analista da estatal, com diversos perfis profissionais.

O candidato deve fazer a consulta no *site* do Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC), banca organizadora do certame. O lugar onde os participantes prestarão o concurso já está disponível na aba

Cartão de Convocação e Local de Provas, acessível com o número do Cadastro de Pessoa de Física (CPF).

306 localidades

A aplicação das provas está marcada para o próximo domingo (15), em 306 localidades de todas as regiões do país. Conforme o edital de convocação, os portões serão abertos às 12h e o fechamento está marcado para as 12h45. O início da prova está previsto para as 13h.

Os candidatos deverão comparecer aos locais de prova com documento de identidade impresso com foto, além de cane-

ta esferográfica de tinta azul ou preta.

A prova para os cargos de nível superior (analista) terá 50 questões, das seguintes disciplinas: língua portuguesa; matemática; noções de informática; código de conduta ética e integridade; conhecimentos específicos. Ao todo, essas questões terão pontuação máxima de 60 pontos.

A parte discursiva é de até 30 linhas, de caráter eliminatório e classificatório, será avaliada em uma escala de 0 a 10 pontos. Somente serão corrigidas as provas discursivas dos candidatos que foram habilitados na prova objetiva e que estejam classificados dentro do limite de até três vezes o número de vagas, que considera a ampla concorrência, vagas para candidatos negros/indígenas e pessoas com deficiência, por cargo/especialidade/localidade.

Já para cargo de nível médio, a prova objetiva (de caráter eliminatório e classificatório) terá 50 questões de múltipla escolha sobre língua portuguesa, matemática, noções de informática, conhecimentos gerais e código de conduta ética e integridade.

RELAÇÃO FINAL

Inep disponibiliza lista de aprovados *sub judice* do Revalida de 2024

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao Ministério da Educação (MEC), publicou no Diário Oficial da União (DOU), de ontem, a lista final dos aprovados na condição *sub judice* no Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituições de Educação Superior Estrangeira (Revalida).

O resultado dos candidatos que têm liminar judicial corresponde à segunda etapa da primeira edição do Revalida em 2024. Os resultados dos exames já foram divulgados aos 137 participantes aprovados, via Sistema Revalida, na página do participante, com *login* e senha do portal de serviços digitais do governo federal, o Gov.br.

Segunda edição

No próximo fim de semana, dias 14 e 15 de dezembro, o Inep aplicará as provas da segunda etapa da segunda edição do Revalida. Os médicos

que se formam no exterior – brasileiros ou estrangeiros – precisam obter, no mínimo, 66,148 pontos de 100 nessa etapa que avalia as competências práticas dos candidatos para serem aprovados no exame.

A participação na segunda etapa depende da aprovação na primeira. Essa nova fase é estruturada em um conjunto de dez estações, que são percorridas ao longo dos dois dias de exame.

Os participantes devem realizar tarefas específicas, que podem incluir investigação de história clínica, interpretação de exames, formulação de hipóteses diagnósticas, demonstração de procedimentos médicos, aconselhamento a pacientes ou familiares, entre outras.

Revalida

O exame é direcionado tanto aos estrangeiros formados em medicina, fora do Brasil, quanto aos brasileiros que se graduaram em outro país e querem exercer a profissão em território nacional e, por isso, precisam revalidar o diploma no Brasil.

O Revalida é aplicado pelo Inep, enquanto a revalidação é de responsabilidade de instituições de educação superior públicas que aderirem ao exame. O Revalida avalia as habilidades e competências de médicos graduados em instituições de Ensino Superior de outros países. A prova cobra os conhecimentos necessários para o exercício profissional adequado aos princípios e às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

As provas são divididas em duas etapas (teórica e prática), que abordam, de forma interdisciplinar, as cinco grandes áreas da medicina: clínica médica, cirurgia, ginecologia e obstetria, pediatria, e medicina da família e comunidade (saúde coletiva).

■
Dias 14 e 15 de dezembro, o Inep aplicará as provas da segunda etapa

Foto: Joãoilson Alves/Agência Brasil



Para carteiro, são oferecidas 3.099 oportunidades



João Victor conquistou a medalha de ouro na RP2

CAMPEONATO NACIONAL

Paraibanos no pódio do Brasileiro de Paraescalada

Na competição nacional, dois atletas da Paraíba chegaram ao pódio: João Vitor, ouro na RP2; e Gabriel Frota, prata na AL1



Gabriel Frota ganhou a medalha de prata, em Curitiba

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

A Paraescalada foi confirmada pelo Comitê Paralímpico Internacional, em junho, como uma das novas modalidades participantes nos Jogos Paralímpicos, com estreia programada para acontecer na edição de Los Angeles 2028. Buscando se preparar e conquistar vaga nesta competição, representantes paraibanos destacaram-se no Cam-

peonato Brasileiro de Paraescalada, realizado no último final de semana, em Curitiba, no Paraná.

De acordo com a Associação Brasileira de Escalada Esportiva, a modalidade é dividida em três classes esportivas, visando permitir que aqueles com uma deficiência de natureza semelhante possam competir dentro da mesma categoria. São elas: deficientes visuais (B1, B2, B3); amputados (AU2, AU3, AL1, AL2); e alcance, po-

tência ou estabilidade limitados (RP1, RP2, RP3). Números mais altos equivalem a maior funcionalidade (menos comprometimento), enquanto números mais baixos, o inverso.

Na competição nacional, dois atletas da Paraíba conseguiram chegar ao pódio: João Vitor, ouro na RP2; e Gabriel Frota, prata na AL1. Ambos estavam acompanhados pelo técnico Gilmar Souza, que avaliou o desempenho alcançado em solo paranaense.

“É uma nova modalidade que foi inserida dentro do programa paralímpico e quando foi anunciada a escalada nas Olimpíadas, que seria o próximo esporte, a gente começou a circular para começar a prática da paraescalada e estar nesse campeonato, agora, aqui, em Curitiba. Eles saíram muito bem, um ficou em primeiro lugar numa categoria, e o outro ficou em segundo na outra categoria também, trouxeram bons resultados e fi-

Avaliação

Atletas paraibanos estavam acompanhados pelo técnico Gilmar Souza, que avaliou o desempenho alcançado pela dupla em solo paranaense

caram muito bem vistos na competição, para futuras competições da seleção brasileira. O foco nosso é trabalhar esses meninos, e outros que a gente vai incluir também na paraescalada, para conseguir as vagas para as próximas Paralimpíadas, que vai ser em Los Angeles, em 2028. Então, a gente tem o próximo ciclo paralímpico de quatro anos, trabalhando com essa finalidade, de estar lá”, explicou o professor.

BOCHA PARALÍMPICA

Atletas da Funad são campeão e vice na competição em SP

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Após oito dias de disputas, o Campeonato Brasileiro de Bocha Paralímpica foi encerrado no último sábado (7), no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo. A competição organizada pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) rendeu à Paraíba bons resultados, com os atletas da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad), Marcos Paulo, campeão BC 1, e Genilson Alves, vice-campeão BC 2.

Os atletas paraibanos foram acompanhados pelos técnicos Ana Maria Meireles e Manuel Ubiramar. O professor se diz satisfeito, tendo em vista que, mesmo enfrentando outras equipes de clubes de tradição e que são programados para competir em alto rendimento, os representantes locais conseguiram se destacar.

“Na categoria BC1, nós somos campeões. Na categoria BC2, nós somos vice-campeões. E os outros atletas que participaram, todos foram até as oitavas de final. Mas, o nosso ní-

vel foi muito bom, foi favorável, porque nós jogamos contra clube; e clube é voltado só para o esporte e rendimento. Eu vou dar o exemplo do Sesi, de São Paulo. Lá, o técnico ganha para ser técnico da Bocha. O atleta ganha para ser atleta do Sesi. Essa não é a nossa realidade, os alunos vêm para cá fa-

zer reabilitação, nós fazemos uma maneira de reabilitação, e eu não ganho para ser técnico. A professora Ana não ganha para ser técnica. E só nisso já é uma diferença muito grande. Como os clubes investem nos atletas, investem nos materiais, ele tem retorno. Mas nós estamos muito bem, por-

que sempre que nós vamos para o Campeonato Brasileiro, nós alcançamos entre o primeiro, segundo e terceiro”, disse Ubiramar.

Apesar das medalhas recém-conquistadas, o grupo já volta aos treinamentos — realizados de 9h às 11h30, em dias alternados — hoje. Atualmente, são 14 participantes, o que,

para o técnico, representa um avanço ainda que tímido no número de adeptos durante os 14 anos em que ele tem atuado na instituição.

“Tem aumentado, mas pelo tempo, é pouco. Tem uns que desistem, porque, querendo ou não, esporte é rendimento, é resultado. Você é o que você

rende. Mas a nossa equipe é uma equipe acolhedora, a gente não tenta botar isso na cabeça deles, não. É tudo em sequência. Se você treina, treina, um dia você chega, entendeu? É uma maneira de sair do celular também, uma maneira de socializar, de conhecer novas pessoas”, defende Manuel.

“Às vezes, tem rejeição, entendeu? Mas eu mostro as vantagens que tem, de maneira geral, de tempo de socialização, de tempo de conhecimento, de tudo. Porque o atleta que faz o perfil da bocha, ele é comprometido, assim, vamos dizer, ao extremo. Ele não faz o perfil de outro esporte. Quem faz a bocha não tem condições físicas de fazer natação, não tem condições físicas de fazer um atletismo, não tem condições físicas de fazer um triatlo, porque todos eles são cadeirantes, é fato, e 99% não anda, nem fica em pé. E quase todos não têm força no braço. Por não ter força no braço, ele não pode ir para o atletismo, ele não pode ir para a natação. Aí a bocha foi criada voltada para essa ‘cliente-la’”, complementa o professor da Funad.



Os atletas paraibanos estiveram acompanhados pelos técnicos Ana Maria Meireles e Manuel Ubiramar

PRÉ-TEMPORADA

Belo inicia terceira semana de treinos

Em 2025, equipe pessoense estará na Pré-Copa do Nordeste, no Paraibano, na Copa do Brasil e na Série C do Brasileiro

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Botafogo entrou na terceira semana de pré-temporada. Desde o dia 25 de novembro, o elenco do Belo treina no CT da Maravilha do Contorno. Em 2025, o clube pessoense disputará quatro competições: Pré-Copa do Nordeste, Campeonato Paraibano, Copa do Brasil e a Série C do Campeonato Brasileiro. O plantel Alvinegro conta, até o momento, com 26 atletas.

O elenco, comandado por João Burse, tem os goleiros Saulo, Wallace, Edílson e Jean Vitor; os laterais-direitos Erick, Jeffinho e Ronaldo; os laterais-esquerdos Nicolas Schulz e Mateus Rodrigues; os zagueiros Wendel Lomar, Reniê, Raphael Carvalho, Igor Ribeiro e Lucas Balardin; os volantes Gama, Thallyson, Kawan e Nathan; os meias Bruno Leite e Falcão; e os atacantes Danilo Mariotto, Dayvison (Mosquito), Rafinha, Gustavo Ramos, Vitor Leque e Paul Henry.

O primeiro compromisso oficial do Botafogo, em 2025 será a primeira eliminatória da Pré-Copa do Nordeste. No torneio, enfrenta o Maranhão-MA, em jogo que será disputado entre os dias 4 e 5 de janeiro, no Estádio Almeida. Antes do duelo, a equipe vai disputar três amistosos: dia 14, contra o ABC-RN, no Frasqueirão, em Natal; dia 23, diante do Retrô-PE; e dia 30, com o Serra Branca, ambos na Maravilha do Contorno.

Novas caras

O atacante Vitor Leque, 23 anos, chegou ao Belo como uma das principais contratações para a temporada de 2025. Em 2024, o atleta disputou a Série C do Brasileiro



Foto: Cristiano Santos/Botafogo-PB

Vitor Leque será o atacante da equipe pessoense para a próxima temporada

ro pelo CSA-AL. O jovem jogador acumula passagens por Internacional-RS, Atlético-GO, Cruzeiro-MG e Juventude-RS. Em entrevista coletiva de apresentação, ele comentou sobre sua presença no futebol paraibano e sobre a expectativa de jogar no Botafogo.

“Sabemos que o Botafogo é o maior da Paraíba. Chego para somar, para ajudar meus companheiros e buscar títulos. São cinco anos que o Botafogo não é campeão paraibano, mas a gente está pronto e preparado para quebrar essa marca negativa”, destacou o jogador.

Com uma partida importante da Pré-Copa do Nordeste, logo no início de janeiro, Vitor falou da preparação que antecede esse desafio, bem como projetou o que espera da próxima temporada. “A gente está prepara-

do, estamos fazendo treinos bastante intensos e vamos estar bem para esse primeiro confronto. O grupo parece que está há bastante tempo junto. Com esse ambiente, a minha meta é ganhar títulos aqui e subir a equipe para a Série B, nosso maior objetivo de 2025”, disse o atacante.

Parte física

Nas primeiras semanas de pré-temporada, o elenco do Botafogo está realizando testes ergométricos. O exame não invasivo avalia a resposta do coração e do sistema cardiovascular durante o exercício físico. Por meio de monitoramento da frequência cardíaca, pressão arterial e do eletrocardiograma (ECG), o teste fornece informações valiosas sobre a saúde cardiovascular do indivíduo e auxilia no diagnóstico

de diversas doenças.

“Esse exame é muito importante para qualquer atleta, seja ele de alta ou baixa performance. Através desse exame, eu consigo avaliar com segurança a liberação desse profissional para exercer atividades físicas. Além disso, ele funciona como forma estratégica para melhorar performance e tudo mais”, explicou, em nota, o cardiologista Felipe Andries.

Um dos atletas mais experientes do elenco do Alvinegro da Estrela Vermelha, o zagueiro Reniê, realizou o teste ergométrico e falou sobre a importância do exame. “Estamos na pré-temporada, essas avaliações são importantes para avaliar o estado físico e a saúde do atleta. Estamos nos preparando bem e temos tudo para fazer uma grande temporada em 2025”, ressaltou o defensor.

PARAIBANO 2025

Técnico avalia desempenho do Serra Branca

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Após mais de 20 dias treinando o Serra Branca, Cristian de Souza avaliou o início do seu trabalho no clube. Primeira equipe a iniciar a pré-temporada visando o Campeonato Paraibano 2025, o Carcará foi também a primeira a realizar uma partida amistosa. Na tarde do último sábado (7), no CT Erasmo Alves Ribeiro, em Campina Grande, o time empatou em 1 a 1 com o Retrô-PE. O treinador fez ponderações em relação ao comportamento físico e técnico dos seus jogadores.

“Vivemos um processo de uma pré-temporada, muitos jogadores estão chegando em meio aos primeiros treinos. Nós precisamos, por exemplo, colocar o Ramon, que chegou dois dias antes do jogo. Então, faz parte que as coisas aconteçam aos poucos, a gente está se acostumando. Mas o importante é que já temos uma identidade, uma cara, sendo que ainda não trabalhamos nada dos aspectos ofensivos, isso vai ficar para a parte final da pré-temporada”, afirmou o técnico. “Lá pelos dias 11 ou 12 de janeiro, na nossa estreia, acredito que podemos chegar com

um time bastante equilibrado e competitivo para iniciar o Campeonato Paraibano. Ainda sobre o amistoso diante do Retrô, a gente sabia que o grau de dificuldade iria ser bastante alto. Nós iríamos testar ao máximo nossos atletas e aplicar o que trabalhamos nessas três primeiras semanas, que foi a nossa organização defensiva”, complementou Cristian de Souza.

O Serra Branca ainda busca mais contratações para a disputa no Estadual. Com nomes recém-contratados pela diretoria e com negociações em andamento, o treinador do Carcará não pôde contar com algumas peças diante do Retrô-PE. “A ideia é receber esses jogadores que foram contratados por último e dá uma cara

à equipe, num modelo de jogo em que todo o elenco demonstre o seu real valor e tenham as suas oportunidades”, disse o técnico.

Desempenho

O jogo-treino foi dividido em três tempos de 30 minutos. O gol do Carcará foi marcado pelo volante Jean Martim, ainda no 1º tempo. A equipe pernambucana empatou a partida na segunda etapa, com o atacante Mascote. “Eu acredito que, de certa maneira, a gente passa nesse teste. Nós tivemos um bom desempenho contra um adversário já bem entrosado, um adversário que há pouco tempo estava em atividade, conquistando um acesso para a Segunda Divisão nacional”, destacou Cristian.



Foto: Samy Carvalho/Serra Branca

Serra Branca empatou em 1 a 1 com o Retrô do Recife

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Fim de temporada

A temporada do futebol brasileiro chegou ao fim no último final de semana, com o encerramento do Campeonato Brasileiro da Série A. Apenas para um clube, o ano ainda não terminou, para o Botafogo de Futebol e Regatas do Rio de Janeiro. Depois de conquistar merecidamente os títulos da Libertadores e do Brasileirão, o Glorioso vai agora em busca de chegar a mais uma final, a do Mundial de Clubes e, para tanto, já está no Catar, local da disputa, enquanto seus torcedores não param de comemorar, aqui no Brasil, os títulos conquistados em apenas uma semana.

Antes de chegar à final de mais um torneio intercontinental de clubes, o Botafogo terá de passar pelo Pachuca, do México, e o Al Ahly, do Egito. Só depois de vencer esses dois clubes, o time da estrela solitária vai encarar o campeão da Liga dos Campeões da Europa, o poderoso Real Madrid. Há muito tempo que esse torneio é vencido apenas pelos clubes europeus. Quem sabe, agora vivendo um período iluminado, o time carioca não quebre essa hegemonia do futebol do velho mundo? Nesse esporte tudo é possível, apesar do time de Madrid ser amplamente favorito para o duelo, mesmo não atravessando uma boa fase no momento.

Rebaixados

Enquanto os torcedores do Botafogo comemoram as glórias do clube do coração na temporada, outros choram pela decepção. Esse é o caso de Atlético Goianiense, Cuiabá, Criciúma e Atlético Paranaense, rebaixados para a segunda divisão. O clube do Paraná foi a grande surpresa, no ano do seu centenário. O Fluminense escapou por pouco, após conquistar uma vitória maiúscula contra o Palmeiras, dentro de São Paulo, com o Verdão ainda lutando pelo título e tendo que vencer a partida.

Ascensão do Nordeste

Enquanto o rico Estado do Paraná ficou sem nenhum representante na primeira divisão do próximo ano, o futebol do pobre Nordeste está de parabéns. A região terá, em 2025, quatro clubes na Série A: Fortaleza, Ceará, Bahia, Vitória e Sport. Tomara que se segurem na primeira divisão e que outros clubes da região possam se juntar a eles em 2026.

Futebol paraibano

Enquanto Ceará, Bahia e Pernambuco terão clubes na Série A, a Paraíba continuará disputando a terceira e quarta divisões do futebol brasileiro em 2025. Para os clubes da terrinha, a temporada começará mais cedo, com a participação de Botafogo e Treze nas eliminatórias da Copa do Nordeste, já a partir da primeira semana de janeiro. Depois, virão o Campeonato Paraibano, Copa do Brasil e a fase principal da Copa do Nordeste. O calendário segue apenas para Botafogo, na Série C, Sousa e Treze, na Série D. Para os demais, o ano já termina em março. Triste realidade.

Os torcedores do estado reclamam muito, lamentam e até protestam não indo mais aos estádios da Paraíba e soltando o verbo nas resenhas esportivas das rádios. Mas os clubes parecem que estão satisfeitos com a situação. Nos próximos dias, os dirigentes terão a oportunidade de provar que a imprensa e os torcedores estão enganados quanto a eles, se votarem contra a mudança no estatuto da Federação Paraibana de Futebol, que poderá abrir caminho para mais um mandato da atual administração. Vamos esperar para ver qual é realmente a intenção de mudança dos dirigentes dos clubes do estado.

COPA INTERCONTINENTAL

Botafogo disputa competição no Catar

Comandados de Artur Jorge vão em busca de mais um título internacional, após a Libertadores e o Brasileirão

Agência Estado

Poucas horas após levantar o troféu do Brasileirão, o Botafogo já pensa em outra competição: a Copa Intercontinental. A delegação do time carioca viajou para o Catar, onde será disputado o antigo Mundial de Clubes. E, para tanto, conta com uma ajuda do New England Patriots, uma das principais equipes da NFL, a liga de futebol americano.

O time americano emprestou seus dois aviões para a delegação botafoquense chegar ao país asiático em melhores condições físicas. As aeronaves, de alto padrão, contam com assentos maiores por causa do tamanho dos jogadores de futebol americano, de maior peso e altura. Assim, os jogadores do time brasileiro terão maior conforto na longa jornada até o Catar.

O empréstimo foi um favor do americano Robert Kraft, dono dos Patriots, ao compatriota John Textor, dono da SAF do Botafogo. Kraft também tem ligação com o futebol tradicional, por ser o dono do New England Revolution, que disputa a MLS, a principal liga de futebol dos Estados Unidos.

“Os campeões do Bra-



Foto: Vitor Silva/Botafogo

Botafogo venceu o São Paulo, no Nilton Santos, conquistando o Brasileirão após a Libertadores

sil e da América estão rumo ao Catar com todo o conforto e a segurança fornecida pela aeronave dos Patriots. Agradecemos aos Patriots pela parceria. Vamos, Botafogo!”, postou o clube carioca nas redes sociais.

O voo fretado do Botafogo rumo ao Catar vai durar cerca de 14 horas, com direito a uma parada no Marrocos para reabastecer. A delegação embarcou na noite de domingo (8), fazendo o caminho direto do Engenhão,

onde venceu o São Paulo por 2 a 1, e confirmou o título brasileiro, até o Aeroporto do Galeão.

O time brasileiro vai estreiar na Copa Intercontinental amanhã, às 14 horas (horário de Brasília), direto nas quartas de final. O adversário será o Pachuca, do México.

O Pachuca é uma equipe mexicana e diferente do Botafogo; não joga desde o dia 9 do mês passado, quando foi eliminado no Torneo

Apertura da Liga MX, o Campeonato Mexicano. A classificação para a Copa Intercontinental acontece por ter sido campeão da Liga dos Campeões da Concacaf.

Além da participação no torneio internacional, no Catar, a equipe, comandada por Artur Jorge, terá, no dia 2 de fevereiro do próximo ano, a disputa de outro título: a Supercopa do Brasil, quando enfrentará o Flamengo, campeão da Copa do Brasil.

DESPEDIDA

Renato Gaúcho decide não renovar contrato

Leonardo Catto
Agência Estado

Renato Gaúcho deixou ontem o comando do Grêmio. Em comunicado, o clube de Porto Alegre informou que o treinador decidiu não renovar seu contrato para a próxima temporada. O experiente técnico encerra sua quarta passagem pelo time após críticas e polêmicas nas últimas semanas.

“O Grêmio comunica que o contrato do técnico Renato Portaluppi não será renovado para a próxima temporada. Em reunião na manhã desta segunda-feira [ontem], com

o presidente Alberto Guerra, o treinador informou o desejo de deixar o clube”, esclareceu a direção do clube.

O trabalho de Renato, que terminou em 14º, com 45 pontos, do Campeonato Brasileiro, já era contestado desde o começo do ano, apesar do título do Campeonato Gaúcho. Sem a principal estrela de 2023, Luis Suárez, a equipe não conseguiu desempenhar bom futebol em nenhum momento da temporada.

O técnico sempre atribuiu isso à enchente que atingiu o Rio Grande do Sul no mês de maio. O desastre, de fato, pre-

judicou o Grêmio, afetando a Arena e o centro de treinamento, além da rotina dos atletas. Entretanto, não impediu que o Internacional, também de Porto Alegre, conseguisse uma retomada no segundo semestre, o que não se repetiu no clube tricolor.

Na Copa Libertadores, o time tricolor foi eliminado pelo Fluminense, nas oitavas de final, após uma fase de grupos complicada, em que precisou buscar a classificação nos últimos três jogos. Também nas oitavas de final, mas da Copa do Brasil, o clube caiu para o Corinthians.

A 14ª posição do Brasileirão garantiu o Grêmio na Copa Sul-Americana de 2025, comemorada pela direção. A classificação só foi confirmada após o jogo entre Juventude e Cruzeiro, vencido pelos mineiros por 1 a 0, o que impediu o alviverde gaúcho de entrar no torneio continental.

A temporada é o saldo de uma relação que se tornava praticamente insustentável entre torcida e o grupo tricolor. O nome de Renato Gaúcho, maior ídolo gremista, passou a ser vaiado nos anúncios de escalação no sistema de som da Arena do Grêmio.

FÓRMULA 2

Gabriel Bortoleto chega em segundo lugar

Agência Estado

Gabriel Bortoleto é o grande campeão da temporada de 2024 da Fórmula 2. Nesse domingo (8), o piloto brasileiro ficou na segunda colocação na corrida de Abu Dabi, o que foi suficiente para assegurar o título da categoria.

O francês Isack Hadjar, rival direto do brasileiro na disputa pelo título, ficou travado na largada da prova. Ele precisou receber ajuda para voltar aos boxes. Assim, o francês caiu para o último lugar. O vencedor do GP foi o paraguaio Joshua Durksen.

Gabriel Bortoleto irá disputar a Fórmula 1 na próxima temporada. Ele irá representar o Brasil na escuderia



Foto: Divulgação/McLaren

Gabriel Bortoleto será o 33º piloto do país na F1

Sauber. O País não tem um representante na Fórmula 1 desde 2017, quando Felipe Massa estava nas pistas.

“Muita gente desconfiou que eu não iria conseguir

quando eu estava na FRECA, mas ganhei a F3 e a F2 seguidas. Isso mostra que o brasileiro nunca desiste. A gente tem muita resiliência. A gente é um povo que supe-

ra qualquer barreira. Obrigado a todos os brasileiros e a todo mundo que me ajuda, que me apoia nas redes sociais. Esse título é para vocês. Mais para vocês do que para mim mesmo. Isso mostra o quanto o Brasil é forte. E eu vou voltar a representar vocês na Fórmula 1”, disse Gabriel Bortoleto, após a conquista.

“É a melhor sensação do mundo, não consigo explicar o que estou sentindo agora. Tanta adrenalina, alegria, todos estão aqui me apoiando, todo o Brasil me assistindo às 6h da manhã. Consegui retribuir essa alegria em um domingo pela manhã. É um sonho, é espetacular. Não estou pensando muito, estou em outra dimensão”, comemorou.

Curtas

Série B já tem as equipes definidas para 2025

Com o término do Brasileirão, nesse domingo (8), ficou definido os 20 clubes que irão disputar a Série B da próxima temporada. Criciúma (SC), Cuiabá, Atlético-GO e Athletico paranaense caíram da primeira divisão.

Com definição dos quatro, a Série terá o Athletic de Minas Gerais como estreante na competição. A edição de 2025 será marcada por alguns clássicos regionais: O Repa (Remo x Paysando); Coritiba e Athletico Paranaense, Criciúma x Chapecoense. Goiás contará com a participação de três equipes (Goiás, Vila Nova e Atlético-GO). As 20 equipes disputarão 19 partidas durante todo o ano de 2025. Ao final, serão conhecidos os clubes que subirão para a elite do futebol e os quatro que cairão para a Série C.

Vinicius Jr. é relacionado no Real Madrid

O Real Madrid joga hoje contra o Atalanta. Para essa importante partida, o técnico Carlo Ancelott relacionou Vinicius Jr. que ficará no banco de reservas. O confronto será pela Champions League.

A partida, marcada para a próxima terça-feira (10), será contra o Atalanta, no Gewiss Stadium, em Bérghamo.

O atacante brasileiro retorna após uma pausa devido a uma lesão no biceps femoral da perna esquerda, diagnosticada ainda em novembro. Ele chegou a desfaltar a Seleção Brasileira nas Eliminatórias. Desde o diagnóstico, Vinicius Jr. esteve afastado dos gramados, direcionando seu foco para a recuperação completa sob os cuidados da equipe médica do Real Madrid.

Thiago Silva atravessa o Allianz Parque de joelhos

O zagueiro Thiago Silva protagonizou uma cena logo após o término da partida Palmeiras e Fluminense, quando decidiu atravessar o gramado do Allianz Parque, de joelhos, após vitória de sua equipe o sobre o Alviverde. O resultado de 1 a 0 do Tricolor Carioca sobre a equipe paulista garantiu a permanência do Fluminense na elite do futebol brasileiro. O campeão da Libertadores de 2023 entrou em campo no domingo com a missão, considerada quase impossível de vencer o Palmeiras, no Allianz Parque, para se livrar do rebaixamento. Após conseguir a vitória, Thiago Silva, além de pagar a promessa, fez duras críticas ao técnico Mano Menezes.



Foto: Marcelo Gonçalves/ Fluminense F.C.

Zagueiro paga promessa após permanecer na série A

Dudu deixa o Palmeiras após conquistar 12 títulos

Dudu entrou no campo do Allianz Parque pela última vez defendendo o Palmeiras. Havia dúvidas sobre a participação do ídolo palmeirense no jogo contra o Fluminense. Os torcedores criticam a forma que o camisa sete foi tratado pelo clube, principalmente no momento de despedida.

Após o time sair para o intervalo contra o Fluminense sob vaias, a presença do jogador na volta fez o som oposto. Ele foi o mais aplaudido nesse domingo (8). Não foi possível, porém, que Dudu mudasse o cenário do jogo. Fora de campo, o Palmeiras não comentou a despedida do ídolo. Dudu tem 462 jogos com a camisa palmeirense e conquistou 12 títulos — o maior campeão pelo clube neste século. Durante a temporada 2024, o atacante passou a ser opção no banco de reservas após o anúncio do Cruzeiro.

ALÉM-TÚMULO

Antes de morrer, Houdini deixou misterioso código

Lendário ilusionista despertou grande interesse em expor truques de médiuns fraudulentos, o que incluiu um estranho pacto com a esposa após o seu óbito

Da Redação

Era o *halloween*, o famoso “Dia das Bruxas”, do dia 31 de outubro de 1936. No alto do telhado do Hotel Knickerbocker, em Los Angeles, nos Estados Unidos, a viúva do lendário ilusionista e escapologista Harry Houdini (1874-1926), Beatrice (também chamada de “Bess”), reuniu cerca de 300 convidados para um importante comunicado.

Exatamente uma década atrás, Houdini veio a falecer. Além de seus truques e espetáculos de fuga, ele também demonstrava suas habilidades de resistência abdominal: após apresentar um dos números para um público de estudantes, em Montreal, no Canadá, um dos alunos invadiu os bastidores e, sem dar tempo para que ele preparasse os músculos, golpeou-lhe o abdômen com três socos. Com os golpes, o apêndice foi rompido. Quase uma semana depois, o artista de fugas húngaro morreu, em um hospital de Detroit, por conta de uma peritonite secundária, ocasionado pelos traumas abdominais múltiplos.

Na reunião de 1936, na presença de jornalistas, mágicos, espiritualistas e um juiz, Bess Houdini (1876-1943) tentou entrar em contato com o espírito do marido pela última vez. O evento, que marcava o décimo aniversário da morte de Houdini, cumpriu um pacto sagrado entre o casal: caso Houdini conseguisse entrar em contato do além, entregaria a ela uma mensagem secreta codificada, segundo informações do por-



Foto: Reprodução/The Library of Congress/McMamus-Young Collection

Acordo peculiar de Harry Houdini com a esposa envolvia a tentativa de comunicação após a morte

tal da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos.

A sessão, conduzida pelo mágico Edward Saint (1891-1942), que tinha experiência em dirigir reuniões mediúnicas, apresentava uma série de objetos simbólicos — uma pistola carregada com cartuchos vazios, algemas e uma pandeireta — destinados a serem manipulados por Houdini. Sessões semelhantes foram realizadas simultaneamente nos Estados Unidos, Canadá e Europa.

Apesar dos esforços, o espírito de Houdini nunca se manifestou. Após a derradeira sessão, Bess disse que o pacto estava finalizado. “É agora a minha convicção pessoal e positiva de que a comunica-

ção espiritual, sob qualquer forma, é impossível”, declarou a viúva. “Está terminado. Boa noite, Harry”.

Teste final

Embora inicialmente realizasse sessões espíritas para ganhar dinheiro, a perspectiva de Harry Houdini mudou após a morte da sua mãe, no ano de 1913.

Arrasado, o ilusionista começou uma verdadeira cruzada para expor médiuns fraudulentos, usando o seu conhecimento de magia para descobrir os truques. Apesar do seu ceticismo, ele manteve a esperança de que a comunicação espiritual genuína pudesse ser possível e entrava em cada sessão com a men-

te aberta, mas encontrava sempre o charlatanismo dos aproveitadores.

Em virtude disso, o casal criou um código secreto próprio — “Rosabelle, responda, diga, reze, responda, olhe, diga, responda, responda, diga” — uma mistura de significado pessoal e do seu ato de leitura de mentes em palco. Um teste final de Houdini para provar a vida após a morte, porém, nenhum médium conseguiu transmitir a mensagem correta.

Após declarar para uma emissora de rádio o fracasso da última tentativa de contato além-túmulo, Bess apagou a vela que mantinha acesa ao lado de uma fotografia de Houdini desde a sua morte.

Obituário

Mark Withers

22/11/2024 — Aos 77 anos, na Califórnia, nos Estados Unidos. A morte ocorreu no dia 22 de novembro, mas foi confirmada pela filha do ator, Jessie Withers, à revista *Variety*, no último fim de semana. Ele enfrentava um câncer no pâncreas. A carreira do artista começou nos anos 1970, em comerciais. O ator trabalhou em várias séries, como *Stranger Things*, *Dinastia* e *Sense8*. Ele ainda fez participações em produções como *True Blood*, *Criminal Minds* e *Hill Street Blues*, dentre outras. Segundo a *Variety*, Mark Withers chegou a ser atleta antes de se dedicar à atuação. Ele deixa a filha e a esposa, Haiyan Liu Withers.



Foto: Rep./Netflix

Freusa Zechmeister

7/12/2024 — Aos 83 anos. A arquiteta, figurinista e designer era conhecida pelos seus trabalhos no Grupo Corpo. A profissional, nascida em Patos de Minas, no Alto Paranaíba, em Minas Gerais, havia sido diagnosticada com câncer no pâncreas. De acordo com o Itaú Cultural, Zechmeister construía “figurinos valendo-se de sua percepção particular de espaço, movimento e cores, fruto de sua formação como arquiteta”. Freusa também assinou projetos para a atriz e escritora Maitê Proença, criou figurinos para o cantor e compositor Gilberto Gil e conta com obras no Instituto Inhotim. O sepultamento foi realizado em Belo Horizonte, Minas Gerais.

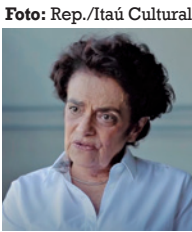


Foto: Rep./Itaú Cultural

Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

Resgatador de corpos

Toda cidade que se preza tem as suas figuras populares. Aquelas pessoas que, de algum modo, são interessantes, chamam a atenção dos habitantes locais e ganham uma dimensão especial. Essas personagens são mais comuns em cidades pequenas ou de porte médio. São raras em urbes maiores. Algumas dessas figuras acabam entrando para o folclore local e até mesmo para a história oficial da sua região.

Na minha infância e juventude, lá na minha cidade de Três Corações, tive a oportunidade de conhecer e, de certa forma, conviver com algumas dessas pessoas. Eu me lembro de Paco, que andava maltrapilho pelas ruas, fazendo caretas e mímicas que assustavam, principalmente crianças. Havia também Tico-Tico-Bambão (nome resultante de uma frase que ele sempre repetia a todos), que igualmente andava maltrapilho, com um agravante: um forte cheiro de urina.

Existia outra figura popular, cujo nome não lembro, andava descalço e com roupas bastante surradas. Era um negro alto e forte, que mal abria a boca para falar, mas sempre mastigando pedaços de carne crua que ele pedia pelos açougues da cidade. Era uma imagem intrigante. Também havia a Lagartixa, uma mulher, em torno dos seus 40 e poucos anos, bem magra, de óculos marcantes, sempre carregando uma sacola e uma sombrinha, fechada ou não, fazia chuva ou sol.

Lagartixa era estressada. Odiava ser chamada por esse nome e era alvo constante de chacotas e assédios. Bastava alguém gritar na rua: “Lagartixa!”, e ela saía atrás da pessoa gritando palavrões e com a sombrinha na mão tentando acertar a cabeça do “caluniador sem coração e empatia”.

Três Corações abrigava até mesmo uma família inteira de figuras populares. O pai era o Amolador de Facas (denominação adquirida por sua atividade de ganha-pão). Praticamente sem dizer uma palavra, baixinho, gordinho e sempre sorridente, prestava serviço de porta em porta, afinando facas, facões, tesouras, alicates de unha... Era casado com Maria Codorna, que andava a cidade inteira, tagarelando, conversando de tudo, sem vírgula ou ponto, com quem encontrava pela frente

O filho mais velho, falante como a mãe, era Churrasquinho. Voz nasalizada (“fanhosa”), resultado de uma fissura labiopalatina. Churrasquinho inventava histórias surreais que os mais desavisados acreditavam.

Acredito que todos eles já morreram. Paco, Tico-Tico-Bambão, o comedor de carne crua, Lagartixa e a família do Amolador de Facas não devem estar mais entre os encarnados de Três Corações. Todavia, ainda há uma outra figura popular que marcou a minha juventude e que permanece viva, como me informou recentemente minha irmã mais velha, Maria José. Essa personagem é Zezinho Guerreiro, que morava no meu bairro de infância, Santa Teresa.

Zezinho, um negro não muito alto, bastante musculoso — forte por natureza, sem a necessidade das academias como existem hoje — e que tinha como características marcantes a sua voz extremamente grave e arrastada, além de um bigode portuguêsado. Aposentado como servidor público municipal, atualmente é septuagenário ou até mesmo já deve estar na casa dos 80 anos.

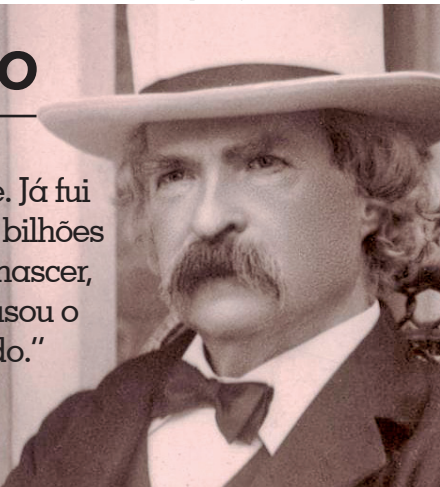
Numa época em que não havia unidade do Corpo de Bombeiros e nem uma defesa civil organizada na minha cidade, Zezinho Guerreiro era o “herói” dos tricórdianos. Exímio nadador, caçador, mateiro, escalador, segurança... sempre estava disposto a ajudar a população nos eventos de catástrofe (principalmente enchentes), salvando muita gente de afogamentos, por exemplo. Um tanto exagerado em suas histórias, ele sempre se gabava de ter resgatado centenas de corpos de vítimas de afogamento ao longo do trecho do Rio Verde, que corta a minha cidade. Ele sempre garantia: “Sou o maior resgatador de corpos do Sul de Minas”.

Jorge Rezende é jornalista e atualmente coordena o Núcleo de Comunicação da Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa

Aforismo

“Não temo a morte. Já fui morto por bilhões e bilhões de anos, antes de nascer, e isso não me causou o menor incômodo.”

Mark Twain
(1835-1910)



Mortes na história

1896 — Alfred Nobel, químico sueco

1933 — João Melchiades Ferreira da Silva, cantador e poeta de literatura de cordel paraibano

1936 — Luigi Pirandello, escritor italiano

1978 — Ed Wood, cineasta norte-americano

1987 — Jascha Heifetz, violinista russo

1991 — Celestino Alves, poeta, escritor e compositor potiguar

2002 — Átila Iório, ator carioca

2005 — Richard Pryor, ator, cantor e humorista norte-americano

2006 — Augusto Pinochet, militar, político e ditador chileno

2014 — Luciano Agra, arquiteto, engenheiro e político paraibano

2020 — Edmilson Gomes de Souza (Doutor Edmilson), político e médico paraibano

2022 — Nazaré Vieira, política paraibana

Luciano Piquet da Cruz
Diretor-Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO: O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Pesada e da Construção Civil e do Mobiliário das Regiões do Brejo ao Sertão do Estado da Paraíba/PB, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os trabalhadores pertencentes às categorias supra, com base territorial nos municípios do Estado da Paraíba, com exceção dos municípios abrangidos pelos Sindicatos Laborais de: Da Grande João Pessoa, Sousa, Patos/Região e Cajazeiras/Região-PB, para tomarem parte de mais uma importante **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada no dia: **15 de Dezembro de 2024**, (Auditório da Casa do Trabalhador) sito, a Rua: Maximiniano Machado, 273 – José Pinheiro, na cidade de Campina Grande/PB, em 1ª (primeira) convocação para as 09h00min, com 2/3 (dois terços) dos associados, e dos demais trabalhadores das categorias mencionadas presentes a esta. E não havendo quórum legal, a mesma será realizada em 2ª (Segunda) convocação às 10h00min, com maioria simples dos presentes, para discutir a seguinte ordem do dia: a) Leitura do Edital de Convocação, b) Autorizar o Sindicato a celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, Acordo Coletivo, ou ainda instaurar Dissídio Coletivo de natureza econômica, com a correspondente classe patronal, c) Autorização da Assembleia Geral p/ efetuar desconto à título de Taxa Assistencial, para custear as assistências Sociais do Sindicato, cujo o desconto se dará no mês de Março de 2025. Com direito a OPOSIÇÃO dos trabalhadores ao não desconto da aludida taxa assistencial na própria ASSEMBLEIA que foram convocados. e d) Assuntos diversos. Campina Grande/PB, 09 de dezembro de 2024. **JOSÉ DE ANCHIETA ARAÚJO - PRESIDENTE**.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO: O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Pesada e da Construção Civil e do Mobiliário das Regiões do Brejo ao Sertão do Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os trabalhadores pertencentes às categorias supra, com base territorial em todo Estado da Paraíba, com exceção dos municípios abrangidos pelos Sindicatos Laboral. Da Grande João Pessoa, Sousa, Cajazeiras/Região e Patos/Região, para tomarem parte de mais uma importante **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada no dia: **15 de Dezembro de 2024** (Auditório da Casa do Trabalhador) Sito, a Rua: Maximiniano Machado, 273 – José Pinheiro, na cidade de Campina Grande/PB, em 1ª (primeira) convocação para as 11h00min, com 2/3 (dois terços) dos associados quites com suas mensalidades sociais e demais presentes, e não havendo quórum legal, a mesma será realizada em 2ª (Segunda) convocação às 12h00min, com maioria simples dos presentes, para discutir e analisar a seguinte ordem do dia: a) Leitura do Edital de Convocação, b) Previsão Orçamentária para o exercício de 2025, e c) Assuntos diversos. Campina Grande/PB, 06 de dezembro de 2024. **JOSÉ DE ANCHIETA ARAÚJO - PRESIDENTE**

CIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que solicitou a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, SIGMA-RLO-OBRA CIVIS-RLO = LO Nº690/2020 = Nº2019-007511 = OPERAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA = COD.56.68.143 = VAZÃO: 128,3 M³/H = L/AT: MUNICÍPIOS DE MALTA E CONDADO-PB. CONDADO-PB. Processo: 2024-005974/TEC/RLO-1104.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA PARAIBA, A SE REALIZAR EM 19 DE DEZEMBRO DE 2024.

Pelo presente edital, o presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba convoca os (as) senhores (as) Conselheiros (as) da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba – FIE-PB, para a Reunião Ordinária do Conselho de Representantes desta Federação, na modalidade **híbrida** (presencial e virtual), que se realizará na Sala de Reuniões João de Souza Barbosa, no 6º andar, na sede da FIEPB, localizada à Rua Manoel Gonçalves Guimarães, nº 195, José Pinheiro, na cidade de Campina Grande, no Estado da Paraíba, no dia **19 de dezembro de 2024**, às **16 horas**, em primeira convocação, ou às 17 horas, em segunda convocação, com pelo menos um terço dos Delegados Representantes a fim de deliberar sobre a seguinte pauta: **I – Aprovação da Ata da Reunião Ordinária realizada em 13 de outubro de 2024; II – Retificação orçamentária do exercício de 2024; III – Previsão orçamentária do exercício de 2025.** Campina Grande, 09 de dezembro de 2024. Cassiano Pascoal Pereira Neto - Presidente do Conselho

SEIRH – SECRETARIA ESTADUAL DA INFRAESTRUTURA E DOS RECURSOS HÍDRICOS - CNPJ/CPF Nº 02.221.962/0001-04 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente – emitiu a Licença de Instalação Nº 4239/2024 em João Pessoa, 09 de dezembro de 2024. Prazo: 365 dias. Para o Sistema de Esgotamento Sanitário do município de Coremas/PB. Processo: 2023-004852/TEC/LI-8778.

MKT EPC

LEVE PARA CASA A UNIÃO, A MELHOR INFORMAÇÃO

ASSINE O JORNAL A UNIÃO



(83) 3218-6500



CIRCULACAO@EPC.PB.GOV.BR



Empresa Paraibana
de Comunicação





PREVISÃO DOS MÉDICOS

Lula retomará rotina normal de trabalho já na próxima semana

Presidente sofreu hemorragia craniana e submeteu-se, ontem, a uma cirurgia de urgência. **Página 15**



Foto: Divulgação/Secom-PB

Paraibano suspeito de integrar máfia italiana é preso em João Pessoa

Prisão aconteceu no Bairro Jardim Cidade Universitária durante operação da PF, também realizada em outros estados.

Página 7

Manifestantes em Brasília fazem apelo contra anistia a golpistas

Movimentos sociais e partidos políticos alertaram para o perigo de um retrocesso em conquistas democráticas.

Página 4

Câmara endurece punições a motoristas sob efeito de álcool

Vítimas e suas famílias terão direito a danos morais e materiais. Projeto aprovado é do deputado Aguinaldo Ribeiro.

Página 3

Prefeitura disciplina espaço para famílias e comerciantes no Réveillon da orla

Inscrições para ambulantes da capital terminam amanhã, e para tendas familiares, no dia 22, segundo edital da Sedurb.

Página 5

Desperta Verão levará aulas gratuitas de aeróbica à praia

Iniciativa da Sejel será desenvolvida durante todo o mês de janeiro, na área do Busto de Tamandaré, aos sábados.

Página 5

Turismo no NE receberá mais recursos

João Azevêdo participou do lançamento da nova etapa do Programa de Aceleração do Turismo Internacional, com a presença do ministro Celso Sabino, que destacou João Pessoa como um dos destinos turísticos mais procurados no mundo.

Página 3

Fest Aruanda termina, hoje, e faz homenagem a duas famosas atrizes paraibanas

Suzy Lopes e Lucy Alves receberão o Troféu Aruanda no Cinépolis do Manaira Shopping.

Página 9

■ “Sei que é um descompasso com o meu tempo, mas não suporto música sertaneja, sofrência e similares. Nem pisadinha”.

Vitória Lima

Página 10

Foto: Julio Cezar Peres



Hospital de Trauma de CG reinaugura brinquedoteca

Após três anos desativado, em razão da pandemia, o espaço, que passou por reforma, humaniza o atendimento médico de crianças.

Página 19

Editorial

Educação e dignidade

Recentemente, a cantora paraibana Juliette Freire, mais uma vez, virou assunto nas redes sociais, após uma entrevista em que falou sobre a importância dos estudos para o resgate da dignidade dela e da família. Muitos questionaram a afirmação, argumentando que na verdade foi o prêmio milionário do Big Brother Brasil que mudou a vida dela. Ora, ela não afirmou que foi a educação que a deixou milionária e sim que estudar trouxe mudanças positivas na sua vida. Imagine uma menina que saiu da favela do Pedregal, em Campina Grande, formou-se em Direito e passou a se dedicar aos estudos para concurso. Já era uma realidade muito melhor e que trazia esperança para o futuro, independentemente do *reality show*.

A educação proporciona a muitos uma porta de saída da miséria, dando acesso a melhores empregos, melhores salários e uma vida que pode não ser a de um milionário, mas tem dignidade.

É justamente isso que buscam as 1.635 pessoas privadas de liberdade inscritas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A prova está sendo aplicada nesta semana em 67 locais, ou seja, em 100% das unidades penais, e também na sede da Gerência de Ressocialização, para o público em liberdade.

O exame é uma realização do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), juntamente com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Secretaria Nacional de Políticas Públicas (Senappen).

As unidades com maior número de inscrições são a Penitenciária Sílvio Porto, em João Pessoa, com 251; e o Presídio Feminino de Campina Grande, com 72. Do total de inscritos, 170 são mulheres.

Essa edição do Enem para pessoas privadas de liberdade (Enem PPL) envolve uma equipe de especialistas, que são professores que fazem parte do programa Se Liga no Enem, uma ação muito exitosa da Secretaria de Educação do Estado da Paraíba.

A Paraíba costuma ter um grande número de aprovações no Enem PLL, conforme destacou o gerente-executivo de Ressocialização, João Sitônio Rosas, em matéria publicada no *site* do Governo do Estado. “Temos uma grande expectativa de aprovações para que possamos consolidar cada vez mais a Paraíba no cenário nacional e oportunizar a essas pessoas o acesso ao Ensino Superior. Então é uma política de inclusão do Governo do Estado, da Secretaria, que têm fortalecido a agenda da reintegração social, que é fundamental para que possamos diminuir a reincidência criminal”, ressaltou.

Além de contribuir para a ressocialização dos apenados, possibilitando que eles tenham uma profissão ao terminarem de cumprir suas penas, o estudo vai, sim, ajudá-los a recuperar a dignidade, oferecendo uma porta de saída da miséria e do crime. A educação transforma vidas, e é uma pena que nem todos reconheçam esse poder.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar

Colaboração

O que devemos refletir?

O esforço para ser melhor, o serviço desinteressado e o amor ao próximo são a base para a harmonia e a felicidade em qualquer tempo e circunstância em que estivermos. O verdadeiro privilégio da vida consiste em servir, em ter o que oferecer, em se dispor a ajudar, e não estar sempre na expectativa e na condição de ser beneficiado e servido. Reclamar, exigir privilégios, colocar-se numa condição de vítima só piora o quadro das próprias dores. À medida que nos interessamos pelos problemas dos outros e nos tornamos capazes de ouvir as pessoas, passamos a ser úteis.

Quem começa a reconhecer a herança divina em si mesmo, desenvolve naturalmente um sentido de responsabilidade moral e se esforça para conviver de modo harmonioso com todos a sua volta, inclusive com aqueles que desejam ou fazem o mal.

Uma pessoa consciente sabe que cada um é responsável pelo que lhe ocorre. As escolhas morais de cada indivíduo impactam diretamente em sua própria condição vital. No cardápio de valores que podemos escolher e aplicar na vida, devemos eleger aqueles que mais nos ajudarão em nosso presente e futuro: paciência, humildade, gratidão, honestidade, integridade e respeito ao próximo.

O esforço em favor dos outros é um dos pilares do crescimento de cada um. Cada qual tem habilidades, aptidões e talentos que pode utilizar para o bem comum, numa oportunidade de aprendizado, serviço e crescimento pessoal.

Ações egoístas e desarmoniosas só geram sofrimento, enquanto atitudes alinhadas com princípios éticos promovem a paz e o bem-estar.

Nunca é tarde para se adotar uma atitude construtiva para consigo e para com os demais, abandonando hábitos prejudiciais, uma vez que todas as ações têm consequências.

O prazer imediato, a satisfação da autopromoção e a sensação mórbida da vingança são apenas ilusões do ego. Só o amor ao próximo, a responsabilidade moral e a busca constante pelo aprimoramento pessoal podem nos conduzir a uma situação de paz duradoura e sustentável.

O compromisso com o trabalho no bem e a responsabilidade pela tarefa de servir ao próximo põem o amor em ação e reve-

lam a nossa verdadeira identidade de coadjuvantes da ação divina no mundo, em favor do amparo a quem precisa.

Busquemos o bem sem nos determos no mal nem na lamentação. A poda fere e diminui, mas dá a chance do recomeço e da renovação em novas safras com melhores e maiores frutos. O fluxo de água transforma o charco em fonte de abastecimento, depurando-o da lama e dos dejetos que antes o contaminavam. Quando nos colocamos em movimento em favor do bem, renovamo-nos e nos ajudamos, porque o que realizamos pelos outros fazemos por nós mesmos.

Procuremos enxergar em nós, nos outros e nas circunstâncias da vida sempre o melhor, preservando em nossos corações e mentes somente o bem e os sucessos que nos motivam. Entesouremos em nós os bens eternos e a felicidade que surge da confiança em Deus, libertando-nos dos grilhões de todo o mal, uma vez que a prática constante da bondade nos transformará nos espelhos da luz divina que iluminarão o mundo.

“

O compromisso com o trabalho no bem e a responsabilidade pela tarefa de servir ao próximo põem o amor em ação

Emerson Barros de Aguiar

Opinião

Foto Legenda



A volta da feira

Artigo

O poder do “não”

Os consultórios de psicologia seguramente estão cheios de pacientes com dificuldades de dizer “não”. “Não” a um relacionamento abusivo ou que perdeu o sentido, “não” a um conselho que não pediu, “não” a um convite aparentemente bacana de um amigo, “não” a uma proposta indecente.

É libertador aprender a dizer “não”. E ,até a então desconhecida Jennifer Castro negar seu assento na janelinha do avião a uma criança birrenta, nunca um “não” foi tão celebrado no Brasil.

Ficou famosa da noite para o dia. A mãe do birrento quis “lacrar” em cima da moça, que, silenciosa e sem alarde, sequer reagiu à gravação de vídeo usando sua imagem — que ela não permitiu, frise-se. Foi um tiro no pé para a mulher que apelava, demagogicamente, para um gesto de empatia por parte de Jennifer, quando deveria frear o showzinho do garoto e impor limites, ensinando-lhe que, na vida, nem sempre se tem o que se deseja.

Dizer e receber um “não” requer exercício, aprendizado, bom senso. Muita gente se sabota por não querer magoar outra pessoa, por temer enfrentar uma situação que poderá ser embaraçosa, por querer evitar críticas ou, simplesmente, por comodismo. E, de “sim” em “sim”, a pessoa vai se anulando, se machucando, se entediando, até explodir por sobrecarga de permissividade.

Numa prova de concurso, houve um quesito interessante, em que se apresentaram questionamentos sobre o seguinte texto de Augusto Cury: “Sem sonhos, a vida não tem brilho. Sem metas, os sonhos não têm alicerces. Sem prioridades, os sonhos não se tornam reais. Sonhe, trace metas, estabeleça prioridades e corra riscos para executar seus sonhos. Melhor é errar por tentar do que errar por se omitir”. A alternativa

“

De “sim” em “sim”, a pessoa vai se anulando, se machucando, até explodir por sobrecarga de permissividade

Gisa Veiga

correta foi: “Dizer ‘não’ é assumir posicionamentos mesmo que isso signifique crítica ou rejeição”.

Quando eu era jovem, disse muito “sim” por insegurança, por temer exclusão, por imaturidade. Minhas primeiras negativas a situações incômodas foram difíceis, quase sem firmeza, mas produziram um efeito impressionante no sentido de descortinar, para mim, o poder daquela posição que eu assumia em cada oportunidade que se apresentava. Houve uma seleção natural de amigos e amigas, por exemplo, o que me foi imensamente salutar. E passei a exercitar mais e mais essa prática, ao longo dos anos.

Óbvio que é preciso bom senso para não confundir certas negativas com intransigência. Equilíbrio é a palavra-chave.

Passar dos 60 anos tem suas vantagens. Poucos se aventuram a questionar nossos não.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

EM BRASÍLIA

João Azevêdo celebra novos investimentos no turismo

Governador participa de lançamento de programa e destaca potencial da Paraíba

O governador João Azevêdo participou, ontem, em Brasília, do lançamento da nova etapa do Programa de Aceleração do Turismo Internacional (Pati), com a presença do ministro do Turismo, Celso Sabino, que evidenciou a consolidação de João Pessoa como um dos destinos turísticos mais procurados no mundo. Na capital federal, o gestor também acompanhou a solenidade de lançamento oficial do Fundo de Desenvolvimento da Infraestrutura Regional Sustentável (FDIRS). O anúncio de novos editais do Pati aconteceu na sede do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (Consórcio Nordeste) e tem como foco a atração de novos voos para a região.

Na oportunidade, o governador João Azevêdo celebrou os investimentos que fortalecerão o potencial econômico da Paraíba e do Nordeste. “Nesse programa de incentivo ao turismo, serão investidos pelo menos R\$ 65 milhões para fortalecer o segmento, que já é tão forte no Nordeste e que alcançará um outro patamar. E a Paraíba vem desenvolvendo um papel muito forte dentro do setor do turismo; temos 11 mil lei-



Foto: Divulgação/Secom-PB

João ressaltou o Polo Turístico Cabo Branco com projetos que envolvem recursos de R\$ 1,8 bi

tos em construção no Polo Turístico Cabo Branco em projetos que envolvem recursos de R\$ 1,8 bilhão da iniciativa privada, que gera emprego, renda e melhora a vida do nosso povo”, frisou o gestor, que também participou de reunião com a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e com o Ministério do Turismo e dos Portos e Aeroportos.

Na reunião, o ministro do Turismo, Celso Sabino,

evidenciou o crescimento do turismo na Paraíba. “Dentre as 10 cidades mais procuradas do Brasil, quatro são do Nordeste, mas, dentre as três mais procuradas do mundo, uma é João Pessoa, capital da Paraíba”, ressaltou.

Em Brasília, o chefe do Executivo estadual ainda esteve presente na solenidade de lançamento do FDIRS, primeiro fundo de capital da União com gestão privada destinada à estru-

ção e ao desenvolvimento de projetos de concessão e de parcerias público-privadas (PPPs) da União, dos estados e municípios. “Esse projeto visa a elaboração e modelagem de PPPs no Brasil, que serão feitas pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, o que é muito importante, levando em consideração que já temos algumas iniciativas em desenvolvimento e em andamento”, comentou.

SOB EFEITO DE ÁLCOOL OU DROGAS

Projeto endurece punições a motorista infrator

A Câmara dos Deputados aprovou ontem o projeto do deputado federal Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), mais conhecida como Lei Kelton Marques, que reforça a punição para motoristas que, sob efeito de álcool ou drogas, provocarem acidentes de trânsito.

O projeto prevê que, além de responderem criminal e administrativamente, esses condutores possam ser obrigados a reparar os danos morais e materiais causados às vítimas e suas famílias.

Após a aprovação, Aguinaldo recordou a morte de motoboy Kelton Marques, em João Pessoa, e o compromisso com a proteção à vida e com o suporte às vítimas de trânsito.

“Eu fico muito feliz porque o que motivou isso, realmente, foi o acidente com Kelton Marques, e pensamos num país como um todo, numa lei que pudesse contribuir com a diminuição de acidentes de trânsito na nossa nação”, disse o deputado no plenário da Câmara.

A proposta foi relatada pelo deputado Júlio Lopes e, agora, segue para o Senado.

Entre as principais mudanças, a lei prevê a possibilidade de condenação ao pagamento de pensão vitalícia em casos de invalidez permanente da vítima ou para os dependentes, caso a vítima seja a principal provedora da família.



Foto: Divulgação

Deputado Aguinaldo Ribeiro teve o projeto aprovado ontem

PAPAI NOEL DOS CORREIOS

MPT entrega presentes para crianças carentes

O Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MPT-PB) entregará, hoje, às 14h, mais de 100 presentes doados para crianças que escreveram cartas para o projeto Papai Noel dos Correios. Na ocasião, o procurador-chefe do MPT-PB, Rogério Sitônio Wanderley, fará a entrega de mais de mil cadernos da Campanha #ChegaDeTrabalhoInfantil para entidades que atuam na prevenção e no combate à exploração do trabalho de crianças e adolescentes no estado.

Os presentes serão entregues pelo MPT à equipe dos Correios. “Também serão desti-

nados ao projeto do Papai Noel mais de 100 cadernos, que serão distribuídos com crianças de baixa renda. Muitas cartinhas pediram kits de material escolar. Doar cadernos e material escolar é incentivar o estudo e contribuir para a educação dessas crianças, que, muitas vezes, têm dificuldades em adquirir esses materiais para estudar”, afirmou Rogério Sitônio Wanderley, destacando que as cartas “foram adotadas” por servidores, procuradores, estagiários e terceirizados do MPT.

Para o procurador, a proposta de escrever cartinhas tam-

bém visa incentivar o interesse das crianças pelo aprendizado, pela leitura e pela escrita, além de estimular o desenvolvimento das habilidades cognitivas e emocionais.

Esta é a 14ª vez que o MPT aderiu à campanha de Natal Papai Noel dos Correios. As cartas ainda podem ser adotadas em pontos dos Correios até a próxima sexta-feira (13). A campanha, que completa 35 anos, surgiu quando empregados das agências dos Correios se comoveram com as cartinhas que chegavam até a empresa e decidiram realizar os sonhos das crianças. O

projeto se espalhou pelo Brasil e, em 2010, escolas públicas foram incluídas na campanha.

■
Esta é a 14ª vez que o Ministério Público do Trabalho adere à campanha Natal Papai Noel dos Correios

UN Informe

DA REDAÇÃO

BANCADA FEMININA NA ALPB ESTÁ PRESTES A ENCOLHER COM O RETORNO DE SILVIA À SUPLÊNCIA

A bancada feminina na Assembleia Legislativa da Paraíba vai encolher. É que, com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de garantir a posse de Márcio Roberto (Republicanos) no mandato de deputado estadual, Silvia Benjamin (foto), do mesmo partido, voltará à condição de segunda suplente (o primeiro suplente é Bosco Carneiro, que ficará com a vaga de Wilson Santiago). Assim, a bancada feminina passará de sete para seis deputadas estaduais. A data da mudança ainda não está definida, já que, em primeiro lugar, o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) precisa ser notificado para proceder a diplomação e posse do parlamentar. A decisão da Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) que garantiu a posse de Márcio Roberto (Republicanos) como deputado estadual foi tomada no último dia 6, por um placar de 4 a 0. Ele teve o registro de candidatura cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em dezembro de 2022, após desaprovação de contas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) relativa ao período em que ele foi prefeito do município de São Bento. Já em clima de despedida, Silvia Benjamin fez um balanço de sua atuação parlamentar, falou de alguns de seus projetos aprovados em plenário e disse se sentir privilegiada pela oportunidade de exercer o mandato, ainda que por pouco tempo. “Sou muito grata a todos os que me apoiaram”, comentou.



Foto: Reprodução/Instagram

COMENDA DE LOJISTAS

O superintendente do Sebrae-PB, Luiz Alberto Amorim, foi homenageado com a Comenda Especial, importante honraria concedida pela Câmara dos Dirigentes Lojistas de Cajazeiras (CDL), no Sertão da Paraíba. A cerimônia fez parte das comemorações pelos 50 anos de fundação da entidade, que destacou o trabalho realizado pelo Sebrae no apoio aos pequenos negócios e no fortalecimento da economia.

ALIMENTA CIDADES

João Pessoa recebe, amanhã, a iniciativa Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional nas Cidades — Alimenta Cidades, criada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. O evento ocorrerá no Centro de Capacitação dos Professores, a partir das 9h, e contará com a presença de representantes do Ministério, da Prefeitura de João Pessoa, além da sociedade civil.

HINO DA PARAÍBA

O deputado estadual Michel Henrique, no exercício da função de procurador das prerrogativas parlamentares, apresentou à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa um requerimento que propõe a execução do Hino da Paraíba na abertura das sessões ordinárias, ao lado do Hino Nacional. “O hino do nosso estado traz em sua letra um resumo da nossa luta, da nossa essência e do orgulho de ser paraibano”, justifica.

OPERA PENITENCIÁRIO (1)

O Hospital do Servidor General Edson Ramalho, unidade pertencente à rede hospitalar do Governo do Estado e gerenciado pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), realizou 30 procedimentos cirúrgicos com reeducandos do sistema penitenciário estadual neste ano de 2024. O programa Opera Penitenciário é fruto de uma parceria entre as secretarias de Estado da Saúde (SES), da Administração Penitenciária da Paraíba (Seap) e da Segurança e da Defesa Social (Seds).

OPERA PENITENCIÁRIO (2)

A iniciativa surgiu a partir de uma verificação da Seap de uma demanda reprimida de reeducandos com necessidade de cirurgias eletivas. Como o Hospital Edson Ramalho possui leitos de custódia, que são apropriados para esse tipo de atendimento, a pactuação, bem como o fluxo para acompanhamento dos privados de liberdade, foi definida com a assinatura do Termo de Cooperação Técnica, entre as secretarias, no qual todos os procedimentos integram o programa Opera Paraíba.

Erramos

Na coluna de ontem, referimo-nos erroneamente a Pedro Cunha Lima como deputado federal, e não como ex-deputado. Aos leitores, nossas desculpas.

NAS REGRAS DO BPC

Governo pode fazer novos ajustes

Objetivo é viabilizar a votação do pacote de corte de gastos, que está em tramitação na Câmara dos Deputados

Wellton Máximo
Agência Brasil

O Governo Federal pode ajustar as propostas de mudança nas regras do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para viabilizar a votação do pacote de corte de gastos, disse ontem o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan. Segundo ele, os ajustes serão pequenos e não deverão ter impacto na economia de recursos esperada.

“A preocupação é legítima. A gente fez um debate dentro do governo, envolvendo uma série de ministérios, de atores políticos, e a gente chegou a um consenso. O BPC tem uma preocupação da bancada do PT que a

gente entendeu e vai internalizar”, explicou Durigan após almoço com a Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE). Na última segunda-feira (9), Durigan reuniu-se com a bancada do PT na Câmara dos Deputados, onde ouviu as preocupações do partido com o projeto que endurece as regras de acesso ao BPC. No fim de semana, o PT divulgou um texto em que elogia a taxação de super-ricos, mas pede debate dentro do governo em relação às mudanças no BPC.

“[Serão] ajustes menores, que podem preservar, do ponto de vista conceitual e da lógica do BPC, sem que a gente tenha perda de impacto fiscal. Se, de fato, tiver um medo de perda

de direitos [de beneficiários], a gente pode rever. Não tem problema”, declarou.

O secretário-executivo da Fazenda não adiantou os pontos que podem ser revistos, mas admitiu que parlamentares PT e de outros partidos “ficaram incomodados” com o endurecimento do conceito da família que coabita, com filhos que moram fora, que podem gerar perda de direitos. “Eles reconstituem que tem espaço para fraude, mas, ao mesmo tempo, [a proposta] pode impactar pessoas que de fato teriam direito”, disse.

No pacote de corte de gastos anunciado no fim de novembro, o governo quer aumentar os critérios para calcular a renda das

famílias e proibir a retirada de rendas não previstas em lei. A medida, na prática, pode retirar o acesso de pessoas ao benefício por ultrapassar a renda de um quarto do salário mínimo.

Emendas

Mais uma vez, Durigan fez um apelo para que o Congresso vote o pacote ainda neste ano. O principal entrave até agora é a liberação de emendas parlamentares após o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino rejeitar pedido da Advocacia-Geral da União para reconsiderar parte da decisão que endureceu a liberação de emendas.

Antes da cirurgia na cabeça, o presidente Luiz Inácio

Lula da Silva reuniu-se, na última segunda-feira (9), com os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco, para tratar da liberação de emendas parlamentares após a decisão de Flávio Dino. O governo pretende liberar R\$ 4,1 bilhões em emendas de comissão e R\$ 2,3 bilhões em emendas de bancada para permitir a votação do pacote de corte de gastos ainda neste ano.

A liberação das emendas pretende ajudar o governo a destravar o pacote fiscal, considerado um tema sensível no Congresso. O governo quer cortar R\$ 327 bilhões de gastos até 2030, economizando R\$ 71,9 bilhões apenas em 2025 e 2026.

Imposto de Renda

Apesar do atraso na aprovação do pacote, Durigan reiterou que o governo pretende enviar ainda neste ano o projeto de lei que amplia a isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil, acompanhado da criação de uma alíquota para quem recebe mais de R\$ 50 mil por mês.

O secretário também disse que o projeto de lei que altera as regras para a previdência dos militares será enviado ainda nesta semana ao Congresso Nacional. Embora tenham sido anunciadas com o pacote de corte de gastos no fim de novembro, as propostas até agora estão paradas na Casa Civil e não foram enviadas ao Congresso.

DIA DOS DIREITOS HUMANOS

Manifestantes protestam contra anistia e retrocesso de direitos

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

Movimentos sociais e partidos de esquerda fizeram manifestação no Centro de Brasília, ontem, Dia dos Direitos Humanos, para chamar a atenção para os riscos de retrocesso em conquistas democráticas obtidas após anos de lutas históricas.

Centenas de pessoas foram à Praça Zumbi, localizada no Centro de Brasília, para defender bandeiras em comum.

A principal delas foi o tema “Sem Anistia”, em referência à tentativa de golpe de Estado atribuída ao ex-presidente Jair Bolsonaro e outros 36 indiciados pela Polícia Federal (PF).

Um dos organizadores do evento, o presidente do PT-DF, Jacy Afonso, afirmou que o evento reuniu diversas pautas importantes.

“Juntamos várias pautas para deixar nossa marca neste dia tão importante, neste ponto de encontro de tantos movimentos sociais; de trabalhadores, minorias e dos movimentos negros, como é o Conic — pré-

dio próximo à Praça Zumbi. Uma das pautas mais importantes deste ato político é em favor da prisão dos golpistas. Não podemos dar anistia a eles, como fizemos no passado. Seria repetir o erro”, disse.

Vestindo uma camisa vermelha com a imagem do educador pernambucano Paulo Freire, o integrante da Unidade Popular (UP) Tadeu Bernardes defende que a educação libertária concebida por Freire representa uma importante ferramenta para a conscientização da população sobre seus direitos.

“O que me preocupa é ver a educação passando por um momento de crise, ameaçada por uma direita que a vê como um negócio privado ou como uma espécie de fábrica de mão de obra, em vez de ferramenta em favor da conscientização pela cidadania e fator indispensável para as mudanças que o mundo precisa”, argumentou.

Questionado sobre o que o motivou a participar da manifestação, ele foi categórico. “Quero ajudar na construção

de um país mais democrático e ciente da própria história. Por isso, vejo muita relevância nessa pauta de combate ao espírito golpista que permanece no Brasil. Se aconteceu essa tentativa no 8 de janeiro, é porque, no passado, os golpistas não foram punidos”.

Escala 6x1

Já a professora Camila Tenório se mostrou preocupada com diversas pautas que estão em debate no Legislativo brasileiro, motivo pelo qual decidiu ir ao Centro da capital federal para manifestar seu repúdio “àqueles que usam da casa do povo para trabalhar contra o povo”, afirmou.

“O Brasil passa por um momento de revés, em que escravocratas não querem permitir vida além do trabalho, defendendo a manutenção de uma jornada de seis dias de trabalho por semana. O sétimo dia só serve para o trabalhador recarregar sua bateria, para continuar vivendo essa escravidão moderna. Vemos um trabalho cada vez mais precarizado, des-



Manifestantes chamaram a atenção para os riscos de retrocesso em conquistas democráticas

de a reforma trabalhista implantada pelo ex-presidente Michel Temer”, ressaltou.

Rio de Janeiro

Na capital fluminense, dezenas de manifestantes se reuniram no Largo da Carioca, região central da cidade, desde as 16h. Entre as entidades participantes, estavam Central Única dos Trabalhadores (CUT), Fren-

te Internacionalista dos Sem Teto (Fist), Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Central Sindical dos Trabalhadores (CST), Levante Popular da Juventude e Afronte. Também compareceram representantes de partidos políticos, como PCdoB, PSol e Unidade Popular (UP).

“O conjunto das forças progressistas do Brasil acredita que o relatório da Polícia Federal tem um conteúdo muito grave para a democracia brasileira. No sentido de explicitar materialmente que a democracia esteve realmente em risco e, por muito pouco, a gente não teve um golpe”, afirmou o integrante da direção executiva estadual do PSol Rafael Carvalho.

PARA MORTOS PELA DITADURA

CNJ determina uma nova certidão de óbito

Agência Brasil

Parentes de pessoas mortas pela ditadura cívico-militar (1964–1985) no Brasil poderão pedir nova versão da certidão de óbito nos cartórios de registro civil.

No novo documento, deverá constar como causa *mortis* a seguinte informação: “Morte não natural, violenta, causada pelo Estado a desaparecido no contexto da perseguição sistemática à população identificada como dissidente política no regime ditatorial instaurado em 1964”. A determinação é do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que tem, entre outras atribuições, a de reger e fiscalizar o funcionamento dos cartórios que prestam serviço delegado pelo Poder Público. O ato normativo foi aprovado por todos os conselheiros do CNJ reunidos ontem, data em que a Declaração Universal dos Direitos Humanos completou 76 anos.

Para o presidente do CNJ e também presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, a medida “é um acerto de contas legítimo com o passado”. Segundo Barroso, “um período muito triste” e iniciado com um golpe de Estado.

“As pessoas questionam o termo ‘golpe’, mas este é o nome que, em ciência política e na teoria constitucional, se dá à destituição do presidente da República por um mecanismo que não esteja previsto da Constituição”, explicou Barroso.

O ministro aponta o caráter simbólico da decisão: “Embora nunca tenha havido um pedido formal de desculpas, estamos tomando as providências possíveis para a reparação moral dessas pessoas”.

A ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, concorda com Barroso e diz: “Esta é mais uma retomada pela dignidade daqueles que tiveram

seus direitos negados, aviltados e forçosamente roubados”. Para Macaé, todos têm direito à verdade, e as instituições democráticas precisam ser sistematicamente defendidas.

O reconhecimento da morte causada pelo Estado em época da ditadura foi proposto ao CNJ pela pasta chefiada por Macaé Evaristo.

Têm direito a pedir uma nova versão da certidão de óbito familiares de 434 pessoas tidas como mortas ou desaparecidas, conforme o relatório da Comissão Nacional da Verdade (CNV).

A CNV foi instituída no governo da presidenta Dilma Rousseff e funcionou entre 18 de novembro de 2011 e 16 de dezembro de 2014. A comissão era formada por um colegiado de sete pessoas com a atribuição de investigar violações de direitos humanos ocorridas entre 18 de setembro de 1946 e 5 de outubro de 1988.

Apesar do reconhecimento das mais de quatro centenas de mortes durante a ditadura cívico-militar, a CNV não avançou na identificação dos assassinatos dos indígenas. Entidades de direitos humanos estimam que podem ter ocorrido mais de oito mil assassinatos nessa população.

“Estamos tomando as providências possíveis para a reparação moral dessas pessoas

Luís Roberto Barroso

MEDALHA DE OURO EM PARIS

Bia é indicada ao prêmio de melhor judoca do mundo

Agência Estado

Campeã olímpica e medalhista de bronze por equipes nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, Beatriz Souza foi indicada, ontem, ao prêmio de melhor judoca do ano no Judô Awards, principal premiação mundial da modalidade promovida pela Federação Internacional de Judô (IJF).

Ela é a única brasileira presente na lista. Também vão concorrer ao troféu mais seis campeãs olímpicas de Paris: Natsumi Tsunoda, do Japão; Diyora Keldiyorova, do Usbequistão; Christa Deguchi, do Canadá; Andreja Leski, da Eslovênia; Barbara Matic, da Croácia; e Alice Bellandi, da Itália.

Ao indicar a brasileira, a IJF destacou que “a medalha de ouro de Beatriz Souza em Paris evidenciou sua técnica poderosa e resiliência, fazendo dela uma das mais formidáveis estrelas do judô, uma cam-

peã do povo em seu país natal, o Brasil”.

A votação é aberta ao público e já está disponível na plataforma da FIJ. Os votos serão computados até 10 de janeiro e os vencedores serão anunciados no dia 2 de fevereiro, durante o Grand Slam de Paris, evento que abre o calendário de 2025.

Após um ano onde brilhou nos tatames, Bia também foi eleita melhor judoca do ano no Prêmio Brasil Olímpico e indicada a Atleta Mulher do Ano na principal premiação do esporte olímpico brasileiro.

Além do ouro e do bronze olímpicos em sua primeira participação nos Jogos, Bia ainda ficou com o lugar mais alto do pódio no Grand Prix da Áustria e no Campeonato Pan-Americano, no Rio.

Por conta do seu desempenho, ela fechou a temporada 2024 como número 2 do *ranking* mundial entre as pesos-pesados.

CADASTRO PARA O ANO NOVO

Prefeitura da capital divulga edital

Inscrição para vendedores que trabalharão na orla termina amanhã; já a solicitação para montar tendas irá até dia 22

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa (Sedurb) publicou, no Diário Oficial do Município de segunda-feira (9), o edital para cadastro de comerciantes que irão trabalhar na praia durante o Réveillon da capital. A secretaria também divulgou edital para autorização de uso do solo público na praia no período, visando a instalação de tendas familiares.

De acordo com o documento, as inscrições dos ambulantes acontecem até amanhã e podem ser feitas pela internet, por meio do programa Prefeitura Conectada, escolhendo a opção Inscrições Réveillon — Comércio Ambulante.

Para aqueles que optarem por realizar o procedimento pessoalmente, basta se dirigir à Divisão de Controles e Posturas, localizada na Central de Comercialização da Agricultura Familiar, localizada na Avenida Hilton Souto Maior, nº 1112, José Américo, até amanhã, das 9h às 14h.



Foto: Evandro Pereira/Arquivo A União

Para passar o Réveillon na praia, cada família só poderá instalar uma tenda com até 25 m²



Acesse o QR Code e veja como fazer a inscrição

Vagas e inscrições
Estão sendo disponibilizadas 230 vagas para os comer-

ciantes que atuarão nas tendas de alimentação, *food trucks*, bebidas e comidas prontas (isopor, cooler, tabuleiro), estruturas móveis (manipulação de alimentos com e sem fonte de calor).

No ato da inscrição, seja on-line ou presencial, o interessado deverá apresentar a ficha de inscrição disponível no Anexo I, do edital, devidamente preenchida, assinada e sem rasuras; cópias do RG e CPF; cópia do comprovante atual de residência em

nome do requerente (até três meses); Certidão Negativa de Débitos Municipais atualizada; termo de compromisso, disponível no Anexo I, devidamente preenchido, assinado e sem rasuras.

Vale ressaltar que caberá à Sedurb, por meio da Divisão de Controle de Posturas (DCP), receber, analisar e classificar as inscrições, indeferindo de pronto as que não atenderem aos requisitos deste edital, as normas legais e administrativas em vigor, em

especial o TCAC da Orla, firmado em 14.07.2023 entre o Ministério Público Estadual e a Prefeitura Municipal de João Pessoa.

Tendas

A Sedurb também publicou edital com os requisitos para a utilização do solo público na praia durante o Ano Novo. É possível realizar a solicitação até o dia 22, pela internet ou presencialmente.

Para fazer o pedido, o interessado pode inscrever-se por meio do Prefeitura Conectada, selecionando a opção Inscrições Réveillon — Tendas Familiares. Outra alternativa, é se dirigir, até o dia 22, à Divisão de Controles e Posturas, localizada na Central de Comercialização da Agricultura Familiar, situada no bairro do José Américo. O horário de funcionamento é das 9h às 13h.

No ato da inscrição, o interessado deverá apresentar termo de compromisso, conforme Anexo I, devidamente preenchido, assinado e sem rasuras; cópia do RG e CPF; cópia do comprovante de re-

sidência atual (até três meses) no nome do requerente; certidão Negativa de Débitos Municipais atualizada.

Cada família só poderá instalar uma tenda com dimensões de, no máximo, 5 m x 5 m (25 m²). A montagem das tendas deverá ocorrer no dia 30.12.2024, a partir das 22h, e a desmontagem até as 8h do dia 1º de janeiro de 2025. Lembrando que não será permitida a instalação de tendas nas Áreas de Preservação Permanente (APPs), áreas reservadas pela Administração Municipal para instalação de palco, outras estruturas de apoio, áreas de passagem e outros.

O edital poderá ser conferido no *site* da Prefeitura de João Pessoa. Acesse o QR Code.



Pelo QR Code, interessados podem acessar o edital

JANEIRO

Desperta Verão levará ginástica à orla de JP

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), realizará durante o mês de janeiro o projeto Desperta Verão, que será iniciado no dia 4, na orla do Cabo Branco, próximo ao Busto de Tamandaré. O projeto disponibilizará aulas gratuitas de ginástica localizada e aeróbica a cada sábado do mês.

O Desperta Verão foi algo pensado para justamente poder agregar às pessoas que querem praticar exercício de forma gratuita, durante todo o mês de janeiro, com professores capacitados e funcionando no coração da orla marítima de João Pessoa, que é ali próximo ao busto de Tamandaré. É uma contribuição que a Sejel vai realizar visando o bem-estar nessa alta estação”, frisou o secretário da Juventude, Esportes e Lazer, Lindolfo Pires.

O Desperta Verão funcionará com três professores ministrando as aulas — com início às 6h da manhã e uma hora de duração, contando também com profissionais da área de saúde para a aferição de pressão arterial e glicose. Além da ginástica aeróbica e localizada, haverá também aulas de *ritbox*, que é um programa de treino ritmado que combina música, dança e exercícios de calistenia e lutas.

“Além de tudo isso, vai ter um dos sábados que será inserida, na programação, uma corrida de 2 km. O objetivo é trabalhar todo o corpo, queimar calorias e ganhar massa muscular nesse período de janeiro, pico do verão. Qualquer pessoa poderá participar”, disse Sosthenes Brito, coordenador do projeto.

SÁBADO

Orquestra Infantil da Paraíba fará Concerto de Natal

A Orquestra Infantil da Paraíba celebra as festas de fim de ano com o tradicional Concerto de Natal, neste sábado (14), executando um repertório totalmente natalino. Com regência do maestro Marcelo Vasconcelos, a apresentação especial começa às 16h30, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural. O ingresso é gratuito.

O clima natalino invade a sala de concertos com “Os Sininhos de Natal”, de autor anônimo, que tem arranjo da maetrina Norma Romano. Em seguida, vem “Noite Azul”, composição de Klécio Caldas e Armando Cavalcanti, e “Pinheirinho”, música

baseada no trabalho de Elvira Drummond, ambas com arranjo de Tom Drummond.

O concerto segue com a execução de “Jesus, Alegria dos Homens”, conhecida música do alemão Johann Sebastian Bach; “Sapatinho”, de Otávio Babo Filho, e “Noite Feliz”, do austriaco Franz Gruber, com arranjo de Norma Romano.

Origem

A Orquestra Infantil da Paraíba foi fundada pela professora Izabel Burity, e coordenada pela maetrina Norma Romano, de 1986 a 2014. Atualmente, é composta por 30 músicos com idade entre nove a 16 anos, tendo o

maestro Marcelo Vasconcelos, como regente, e Gustavo Gines de Paco, como professor auxiliar dos sopros, que seguem o legado deixado por Norma Romano, com o objetivo de promover a descentralização e democratização do acesso da população às diferentes atividades artísticas desenvolvidas pela orquestra.

O grupo é um bem cultural que faz parte da Orquestra Sinfônica da Paraíba e tem como objetivo a formação cultural e social da criança e do adolescente por meio da prática instrumental. Ao longo de anos, tem realizado apresentações no Brasil e no exterior, destacando-se prin-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Repertório inclui canções como “Os Sininhos de Natal”

cipalmente pela interpretação do seu repertório de peças eruditas.

O regente

Marcelo Vasconcelos é ba-

charel em Violino pela Universidade Federal da Paraíba. Atuou como músico de diversas orquestras e grupos de câmara, em palcos pelo exterior e por todo o Brasil.

CANTATA NATALINA

Crianças participam de espetáculo inclusivo em CG

Um espetáculo emocionante e inclusivo. Assim foi o 2º Natal da Inclusão — cantata natalina realizada pelo Centro de Atendimento ao Autista de Campina Grande (CAA-CG) e a Associação Campinense de Pais de Autistas (ACPA). O evento aconteceu no Centro de Convenções do Hotel Garden, na segunda-feira (9).

A coordenadora estadual de Política Pública para a Pessoa com Deficiência, Emília Oliveira, destacou que as datas comemorativas servem para apresentar a evolução dos usuários do Centro. “O CAA é um serviço da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano. E esse evento é o resultado do trabalho que os profissionais vêm fa-



Foto: Mano de Carvalho/Secom-PB

Evento ocorreu no Centro de Convenções do Hotel Gard

zendo anualmente. A busca é para que as crianças e os adolescentes autistas estejam onde eles quiserem estar, seja no palco, ou em qualquer outro lugar, mas, como protagonistas”.

A coordenadora do CAA-CG, Roberta Figueiredo, da

ACPA (entidade executora do convênio do CAA-CG), falou sobre a importância desse trabalho inclusivo. “A gente sabe as dificuldades que as crianças com autismo têm. Então, só deles estarem em um ambiente desse, com muitos estímulos sonoros e visuais, junto

com muitas pessoas, é muito relevante. Mostra o trabalho que foi feito durante todo o ano, porque uma criança muito comprometida não consegue estar nesse ambiente. Para muitas delas, essa é a primeira apresentação, pois nunca conseguiram estar nesse local, porque entravam em crise. A gente quer é que eles vivam uma vida com qualquer outra criança. É por isso que a gente luta”, frisou.

Lidiane Santos Amaral Ferreira e Vamberto Ferreira de Souza, pais de Railson, de seis anos de idade, usuário do CAA de Campina há dois anos, estavam muito felizes com a participação do filho no evento pelo segundo ano. “A inclusão, viver no meio social com as pessoas, é muito

boa para ele. Ajuda no desenvolvimento”, afirmou a mãe.

Mayanna Cruz Marques, mãe de Laura, de três anos, e que está no CAA há dois meses, comentou que a menina estava ansiosa para participar desde que viu as asinhas de anjo da roupinha da apresentação. “Dá vontade de chorar, sabe?”, comentou.

E, por falar em emoção, como fica então o coração de Kalyna Fernanda, mãe de Mariana, de 10 anos, que fez o papel de Maria na cantata? “Fico tão emocionada, com o coração transbordando de alegria... Pensando exatamente onde chegamos, porque quando era mais nova, ela não fazia nada! E o desenvolvimento que ela tem hoje é um sucesso!”, observou.

AVANÇO

PB conquista Selo Prata na educação

Estado é reconhecido na premiação do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada; medalhas serão entregues hoje

A Paraíba celebra uma importante conquista: o estado foi reconhecido com o Selo Prata na premiação do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. O programa avalia e premia práticas exemplares de alfabetização no Brasil, reforçando o compromisso dos entes federados em garantir o aprendizado das crianças na idade certa. A cerimônia de premiação vai ocorrer hoje, em Brasília, reunindo os estados e municípios vencedores.

Durante a solenidade, serão distribuídas medalhas de ouro, prata e bronze, destacando os esforços de estados e municípios na implementação de políticas públicas de alfabetização. A conquista paraibana reflete um trabalho consolidado de gestão, formação e inclusão, com ações que vêm transformando a educação infantil no estado.

Iniciativa

Um dos pilares dessa

Evento

Solenidade destacará os esforços dos estados e municípios na implementação de políticas pública de alfabetização

conquista foi o Pacto Alfabetiza Mais Paraíba, iniciativa que busca fortalecer o ensino das crianças nos primeiros anos do Ensino Fundamental, por meio de um regime de colaboração com os municípios. Com isso, o estado tem priorizado a capacitação dos professores,

forneendo formações específicas e promovendo o uso de metodologias modernas e eficazes no processo de alfabetização, além da distribuição de material didático padronizado para estudantes e professores.

Os kits, elaborados de acordo com as diretrizes do programa, incluem livros, cadernos de atividades e recursos pedagógicos que auxiliam no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Essa ação não apenas uniformiza o ensino, mas também garante que as crianças tenham acesso ao conteúdo necessário para seu desenvolvimento pleno.

“O Alfabetiza Mais Paraíba tem sido um marco para o nosso estado. Essa conquista reflete o compromisso dos professores, gestores e famílias com a educação de nossas crianças. Estamos no caminho certo para consolidar uma política educacional de qualidade

Estamos no caminho certo para consolidar uma política educacional de qualidade e inclusiva

Wilson Filho

e inclusiva”, destacou o secretário de Estado da Educação, Wilson Filho.

Objetivo é ampliar o Alfabetiza Mais Paraíba

Com o reconhecimento do Selo Prata, a Paraíba se compromete a continuar avançando. O objetivo é ampliar o alcance do Alfabetiza Mais Paraíba, fortalecer o monitoramento dos indicadores de alfabetização e buscar o Selo Ouro nas próximas edições.

“A premiação é um incentivo, mas o que realmente nos motiva é o impacto que esse trabalho tem na vida das crianças. Queremos garantir que cada estudante tenha as ferramentas necessárias para aprender, crescer e sonhar”, disse o secretário-executivo de Cooperação com os Municípios, Erivonaldo Alves.

A iniciativa do Governo Federal foi criada para apoiar estados e municípios no cumprimento da meta de alfabetizar todas as crianças até o 2º ano do Ensino Fundamental. O programa avalia critérios como práticas pedagógicas, gestão educacional e a melhoria dos indicadores de aprendizado, reconhecendo as melhores iniciativas com Selos Ouro, Prata ou Bronze.

Estado estimula a aprendizagem e a capacitação dos professores

TORNEIO DE ROBÓTICA

Equipe garante vaga na etapa internacional

Os estudantes e professores da equipe de robótica O.N.D da ECI Odilon Nelson Dantas, do município de Cuitegi, conquistaram quatro premiações na fase nacional do Torneio Juvenil de Robótica (TJR), que ocorreu no sábado (7) e no domingo (8), em São Paulo. A equipe ficou em primeiro e segundo lugares na categoria Dança com Robôs e em segundo lugar na categoria Cabo de Guerra.

Na segunda-feira (9), a comissão anunciou que o grupo também conquistou o primeiro lugar na categoria Registro Multimidiático. O desempenho da equipe paraibana garantiu vaga na etapa internacional das disputas, no México.

Com a apresentação e interpretação nordestina intitulada “Maria Bonita e Lampião: o xaxado dos cangaceiros”, os estudantes Laura Flávia, Niquesia Silva, Karolina de Lima, Eloisa Xavier, da 1ª série do Ensino Médio, e Rodrigo de Andrade, da 3ª série, ficaram em primeiro lugar na categoria Dança com Robôs.



Com a apresentação intitulada “Maria Bonita e Lampião: o xaxado dos cangaceiros”, os estudantes ficaram em primeiro lugar na categoria Dança dos Robôs



A equipe competiu no nível 4, para estudantes com 18 anos de idade ou mais. Na mesma categoria, ainda ficaram em segundo lugar no nível 3, para estudantes de até 18 anos de idade, com o tema “Rei do Pop: uma homenagem robótica”. Com as duas premiações, a equipe se tornou tricampeã em Dança com Robôs.

Além da competição em dança, a O.N.D ainda conquistou o segundo lugar na categoria Cabo de Guerra. Após a competição, a comissão do TJR anunciou a equipe que ficou em primeiro lugar na categoria Registro Multimidiático. Nessa atividade, as equipes registram os melhores mo-

mentos do evento, produzem vídeos e enviam para a organização do torneio.

“Nossa equipe conseguiu quatro troféus! Nada disso seria possível sem o apoio do Governo do Estado. Nós agradecemos muito também aos nossos professores, que nos prepararam e ensinaram as técnicas da robótica e também nos orientaram durante a competição”, comentou a estudante Eloisa Xavier.

Orgulhoso da equipe, o professor João Silva, ressaltou a importância do resultado, que levará a equipe a mais uma competição internacional. “O desempenho dos alunos no Torneio Juvenil de Robótica foi re-

Grupo de robótica da ECI Odilon Nelson Dantas terá dois meses para se preparar para competição

sultado de muita dedicação e trabalho em equipe. A combinação do esforço e da agilidade de cada participante, aliada ao material

de qualidade recebido recentemente pelo Governo, fez toda a diferença. Esse resultado mostra que nossos alunos são capazes de ir cada vez mais longe, levando o nome de nossa escola e da educação pública para o cenário internacional”, comentou.

Também fazem parte da equipe O.N.D os estudantes Thauna Kelly, Daniel Lima e Ana Vitória e a professora Natália Nascimento Silva.

Os estudantes e professores da equipe de robótica O.N.D da ECI Odilon Nelson Dantas terão dois meses para se preparar para a competição internacional, prevista para ocorrer em março de 2025.

TEMPO INTEGRAL

Paraíba pactuou mais de 17 mil matrículas

O estado da Paraíba pactuou 17,2 mil matrículas de tempo integral, após o período de redistribuição de matrículas do segundo ciclo do Programa Escola em Tempo Integral do Ministério da Educação (MEC). Além da rede estadual, 215 redes municipais planejaram as matrículas para o período de 2024–2025. Isso corresponde a 96,4% das secretarias de Educação municipais.

Na rede estadual, foram pactuadas 3.381 matrículas de tempo integral e os municípios paraibanos pactuaram 13,8 mil.

Nordeste

Em toda a Região Nordeste, foram planejadas 293.938 matrículas de tempo integral. Nas redes estaduais, foram pactuadas 113.620 e, nas municipais, foram 180.318. Ao todo, 1.753 redes municipais da região planejaram matrículas de tempo integral para o ciclo 2024–2025, o que corresponde a 97,8% das redes da região

No Brasil, foram pactuadas 943.248 matrículas por 5.097 municípios, pelos 26 estados e pelo Distrito Federal. O número corresponde a 92,8% das vagas ofertadas.

Estratégia

O Programa Escola em Tempo Integral é uma estratégia para induzir a criação

de matrículas em tempo integral em todas as etapas e modalidades da educação básica. Coordenado pela Secretaria de Educação Básica (SEB) do MEC, o programa busca viabilizar o cumprimento da Meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024 (Lei nº 13.005/2014), política de Estado construída pela sociedade e aprovada pelo parlamento brasileiro.

No primeiro ciclo do Escola em Tempo Integral, executado entre 2023 e 2024, os municípios, os estados e o Distrito Federal declararam 965.121 matrículas de tempo integral. Até 2026, o Governo Federal apoiará a criação de 3,2 milhões de novas matrículas de tempo integral em todas as etapas e modalidades.

Número

Além das unidades de ensino estaduais, 215 redes municipais planejaram as matrículas para o período 2024–2025



Apenas na rede estadual, foram 3.381 matrículas pactuadas

TRÁFICO INTERNACIONAL

Paraibano suspeito de integrar máfia

Operação da PF realizada no Bairro Jardim Cidade Universitária, na capital, resultou em apreensões e uma prisão

Um paraibano suspeito de integrar a máfia italiana foi preso, na manhã de ontem, no bairro Jardim Cidade Universitária, em João Pessoa, pela Polícia Federal. A ação faz parte da Operação Conexão, com o objetivo de desarticular organização criminosa transnacional especializada em tráfico internacional de drogas e lavagem de dinheiro. A operação é um desdobramento das investigações iniciadas em 2019 e conta com cooperação internacional entre Brasil e Itália.

De acordo com a Polícia Federal, a investigação teve início após a prisão de dois integrantes da máfia italiana, em João Pessoa, revelando o papel estratégico da Paraíba na logística de transporte de drogas para a Europa. Durante as apurações, foram identificados vínculos entre indivíduos e organizações locais com a estrutura internacional do crime organizado.

Na ação, a Polícia Federal cumpriu 16 mandados de busca e apreensão criminal na Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Paraná, além de oito de prisão preventiva. Determinações judiciais para o bloqueio de valores bancários e o sequestro de bens móveis e imóveis também foram cumpridos.

Os investigados são suspeitos de integrar um esquema sofisticado de envio de grandes carregamentos de cocaína para a Europa. A droga era transportada pelo método conhecido como “RIP ON – RIP OFF”, em que o entorpecente era escondido em contêineres com cargas lícitas, com destino a portos europeus. A organização criminosa também utilizava aeronaves privadas para transporte de drogas aos aeroportos na Europa.

A Polícia Federal no Paraná também deflagrou ontem, a Operação Mafiusi, que cumpre mandados judiciais relativos ao mesmo grupo criminoso, alvo da investigação em conjunto com a Polícia Federal, na Paraíba, e a polícia italiana.

De acordo com as investigações, estima-se que, entre 2018 e março de 2024, o grupo movimentou aproximadamente R\$ 7 bilhões em transações financeiras ilegais. Esses valores foram lavados por meio de uma rede de empresas e contas bancárias utilizadas para ocultar e dissimular a origem ilícita dos recursos.

A ação de ontem contou com o apoio de diversas forças de segurança no Brasil e no exterior, além de parcerias com órgãos como Eurojust, Interpol e o Ministério Público Federal.

A Operação Conexão Paraíba é parte de um esforço coordenado da Polícia Federal para combater o tráfico internacional de drogas e o crime organizado, com foco na identificação de ramificações locais e internacionais que colaboram para o envio de entorpecentes à Europa. Mandados judiciais também foram cumpridos nas cidades de São Paulo, Guarulhos, Campos do Jordão, Antonina-PR, Santos, Recife, Parnamirim e João Pessoa.



Durante a operação da Polícia Federal, na Paraíba e em outros estados, foram apreendidos produtos adquiridos ilegalmente e uma grande quantidade de dinheiro



Fotos: Divulgação/ PF

MISTÉRIO

Pai e filho são executados a tiros na zona rural de Riachão do Poço

A Polícia Civil ainda não tem informações sobre a motivação e autoria dos assassinatos de Eildo Camilo Soares, de 43, e seu filho Édson Camilo Soares, de 19 anos. O duplo homicídio aconteceu no início da manhã de ontem, na comunidade Lagoa do Padre, zona rural de Riachão do Poço, Zona da Mata paraibana.

O delegado Thiago Sandes soube, ainda no local do crime, que pai e filho estavam numa moto pela estrada vicinal quando foram abordados e executados pelos criminosos. Inicialmente, foi constatado pela perícia que nada foi levado das vítimas, sendo descartada a hipótese de crime patrimonial.

Thiago Sandes solicita aos moradores da localidade que, em caso de qualquer in-

formação comunicar às autoridades policiais por meio dos telefones 190 e 197. Segundo ele, na localidade não tem câmeras que pudessem registrar o crime e também por ser um local ermo.

“Vamos investigar para descobrir a motivação e a autoria desse crime”, disse o delegado.

Crueldade

Na zona rural de Bernardino Batista, no Alto Sertão paraibano, foi assassinado, a golpes de faca, o agricultor Francisco Jorge dos Santos, de 65 anos. O crime aconteceu em uma estrada vicinal do sítio Mariano.

Policiais militares que estiveram no local tiveram a informação que por volta das 4h de ontem, a vítima foi encontrada com perfu-

rações causados por arma branca, com cortes profundos no pescoço que quase resultaram em decapitação. Próximo ao corpo, os peritos localizaram a faca utilizada no homicídio.

O principal suspeito do crime é o cunhado da vítima, que fugiu logo após o ocorrido, mas foi localizado e preso horas depois em um distrito de Icó, no Ceará. A prisão foi realizada por meio de uma operação conjunta entre as forças policiais da Paraíba e do Ceará.

As investigações seguem em curso para apurar os fatores que levaram ao homicídio. A polícia trabalha com a hipótese de um desentendimento familiar, porém, outros cenários não estão descartados.

OUSADIA

Homem usava distintivo da polícia para furtar

A Polícia Civil da Paraíba prendeu nessa segunda-feira (9), um homem de iniciais R.M.S., 46 anos, que estava se passando por policial civil e furtando produtos de estabelecimentos comerciais (mercadinhos) em Campina Grande. A prisão foi realizada por equipes da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) da cidade.

De acordo com o delegado Paulo Ênio, o investigado entrava no estabelecimento comercial exibindo um distintivo da Polícia Civil, no peito. Ele circulava pelo mercadinho como se estivesse escolhendo produtos, mas na verdade, estava furtando mercadorias, escondendo-as por baixo da roupa.

A ação foi captada por câmeras de segurança dos estabelecimento e as imagens

encaminhadas à Polícia Civil, que iniciou as investigações, identificou o suspeito e o prendeu no Bairro do Serrotão, sendo encaminhado à delegacia, onde confessou ter cometido furtos em três supermercados. Ele já respondeu por crime de porte ilegal de arma de fogo, em 2021.

R.M.S. disse aos familiares que havia sido aprovado no concurso público da PCPB e que já havia sido nomeado. Sua prisão foi comunicada à justiça.

■ Falso policial civil é preso praticando furtos em mercadinhos de Campina

AÇÃO POLICIAL

Dupla é flagrada com entorpecentes, arma e drone

Uma ação criminosa praticada por grupos rivais, em Bayeux, levou as forças de segurança a realizarem uma operação, na manhã de ontem, que culminou com a prisão de dois suspeitos, os quais, segundo o major Alberto Sena, são considerados de alta periculosidade, envolvidos em vários crimes, entre eles tráfico de drogas e homicídios, na cidade de Bayeux. A ação contou com a participação, além da Polícia Militar, de agentes do Núcleo de Homicídios de Bayeux. Os policiais civis trabalharam sob o comando do delegado João Paulo Amazonas.

O comandante da 4ª Companhia Independente de Bayeux informou que a dupla integra uma organização criminosa originária do estado do Rio de Janeiro e estava homiziada numa localidade no bairro Mario Andreazza, na cidade de Bayeux.

Durante a operação, os policiais encontraram diver-



Uma arma, droga e dinheiro foram apreendidos durante operação policial, na cidade de Bayeux, na manhã de ontem

Foto: Divulgação/Polícia Civil

sas substâncias entorpecentes, além de equipamentos que serviam para monitorar as forças policiais, entre eles um drone com filmagem de alta resolução. Os indivíduos

foram encaminhados à Delegacia de Homicídios da cidade de Bayeux, onde foram tomadas as providências cabíveis.

A ação das forças de segu-

rança em Bayeux foi desencadeada após uma troca de tiros entre as facções criminosas, na noite de segunda-feira (9), quando três adolescentes, de 5, 16 e 17 anos foram baleados,

sendo socorridos para o Hospital de Emergência e Trauma, onde o jovem de 16 anos faleceu. Os outros dois continuam internados na unidade hospitalar.

VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Por mais ética e respeito na mídia

Órgãos públicos lançam recomendações para orientar a abordagem jornalística de feminicídios e agressões a mulheres

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

Como forma de reafirmar seu compromisso com o combate à violência contra as mulheres no estado, o Governo da Paraíba lançou duas novas recomendações (nº 10/2024 e nº 11/2024) que visam orientar a imprensa local na cobertura de casos de feminicídio e agressão de gênero. O evento de assinatura dos documentos, realizado em parceria com o Ministério Público Federal (MPF), o Ministério Público estadual (MPPB) e a Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB), ocorreu ontem, no auditório da sede da Ordem dos Advogados do Brasil na Paraíba (OAB-PB), em João Pessoa.

A data da solenidade foi escolhida pela Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh) por marcar o Dia Internacional dos Direitos Humanos e o encerramento da campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher. “A violação dos direitos das mulheres é uma violação dos direitos humanos. Não poderíamos escolher data mais emblemática para reforçar que a violência contra as mulheres não pode ser tratada como espetáculo pela mídia”, destacou Lídia Moura, titular da Semdh, ressaltando que a imprensa deve ser uma aliada no enfrentamento desse problema social, promovendo diálogo e conhecimento para superá-lo.

As recomendações derivam do “Guia de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres: Diretrizes para uma Cobertura Responsável”, elaborado pela Semdh, em parceria com a organização não governamental Intervozes e o Observatório Paraibano de Jornalismo.

Cartilha

A pesquisadora Mabel Dias, uma das responsáveis pelo guia, explicou que o material nasceu de uma análise dos noticiários policiais na TV. “A gente viu o tratamento estereotipado, machista e misógino dado às mulheres vítimas e sobreviventes de violência. Isso nos preocupou muito, porque o jornalismo tem um papel educativo fundamental para informar e garantir direitos”, afirmou. Para a



Em solenidade na capital, representantes do Governo da Paraíba e de outras entidades defenderam novas diretrizes para guiar a imprensa nos relatos de crimes de gênero



Precisamos de uma cobertura que respeite as vítimas e retrate os agressores como os responsáveis

Naná Garcez

professora Glória Rabay, que também trabalhou na produção da cartilha, de fato, alguns veículos jornalísticos do estado “tratam feminicídios e outros casos de violência como um produto sensacionalista, sem respeitar a dignidade das vítimas e de suas famílias”.

Também presente no evento, a jornalista Naná Garcez, diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), criticou profissionais do meio que costumam responsabili-

zar as mulheres pelos crimes sofridos. “Não é porque ela negou o acesso ao celular ou se recusou a transar que foi morta. A violência já vinha acontecendo. Precisamos de uma cobertura que respeite as vítimas e retrate os agres-

sores como os responsáveis”, defendeu Naná.

Segundo o procurador federal José Godoy, as recomendações lançadas ontem incluem, por exemplo, realizar coberturas éticas, respeitando direitos funda-

mentais e evitando abordagens sensacionalistas, como o uso de imagens de cunho apelativo, no relato de casos de violência de gênero, além de divulgar locais onde vítimas possam buscar ajuda, como delegacias especiali-

zadas, casas de acolhimento e núcleos especializados. “A mídia é livre, mas essa liberdade não é absoluta. Ela também tem a responsabilidade de promover os direitos das mulheres e combater violências”, frisou.

MPF registra demandas de minorias em JP

Ainda ontem, na capital, o MPF sediou uma reunião de escuta pública para definir, junto a representantes da sociedade civil, de associações e movimentos sociais, o plano de trabalho da Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC) para 2025. De acordo com a procuradora regional dos Direitos do Cidadão, Janaína Andrade, grupos diversos registraram suas demandas na ocasião, como comunidades quilombolas, pessoas com deficiência e ambientalistas, buscando serem atendidos pelas ações do órgão no próximo ano.

Entre as reivindicações apresentadas no encontro, Andreina Villarim, coordenadora-geral da Associação de Pessoas Travestis e Transsexuais da Paraíba, solicitou mudanças na assistência à saúde para mulheres trans. “A gente ainda tem muita dificuldade, porque os am-



Nada sobre nós sem nós. Não se pode decidir sobre uma população sem levar em consideração o que ela acha

Hellosman de Oliveira

bulatórios para a população trans parecem guetos. E a gente precisa conseguir

acessar as unidades básicas. Nós temos problemas cardíacos, problemas de hipertensão, problemas iguais a todas as outras pessoas”, disse Andreina, avaliando que ainda há avanços a serem cumpridos quanto ao respeito a nomes sociais e ao reconhecimento de famílias em todas as formas.

Hellosman de Oliveira, vice-presidente do Conselho Estadual do Direito da Pessoa com Deficiência, também aproveitou a ocasião para pedir ampliação na assistência a PCDs. “Apenas 12 municípios possuem atendimento especializado para PCD. E é importante lembrar do lema ‘nada sobre nós sem nós’. Ou seja, não se pode decidir sobre uma população sem levar em consideração o que ela acha”, pontuou.

Já Joseane Pereira, líder do Quilombo de Paratibe, e Jefferson Palmeira, representante da Associa-

ção de Moradores de Jardim Oceania, chamaram atenção para questões relacionadas ao meio ambiente, como a especulação imobiliária, o desmatamento e a preservação de áreas como o Rio do Padre e o maceió do Bessa, em João Pessoa. “A supressão da vegetação, as mudanças no ecossistema, tudo isso mexe com a vida na cidade e no campo. É preciso estarmos atentos a isso”, alertou Jefferson.

Na reunião de ontem, grupos diversos, como ambientalistas e quilombolas, apresentaram reivindicações para 2025

VOZES DOS SILENCIADOS

MPPB atende a 477 vítimas de crimes em nova iniciativa

Em cinco meses, 477 vítimas diretas e/ou indiretas de crimes foram atendidas pelo projeto Vozes dos Silenciados, idealizado pelo Núcleo de Apoio às Vítimas, do Ministério Público da Paraíba (Navic/MPPB). A informação foi divulgada durante o 7º Congresso do do Ministério Público da Região Nordeste, ocorrido entre os dias 4 e 6 deste mês, em João Pessoa.

Lançada em abril deste ano e executada em 36 mu-

Apoio Mobilizando 71 promotores em 36 municípios, projeto dedica-se ao acolhimento e à orientação jurídica a cidadãos que tenham sofrido ação criminosa

nicipios paraibanos por 71 promotores de Justiça do órgão, a iniciativa tem o intuito de acolher vítimas de crimes e fornecer orientações jurídicas úteis aos seus casos, além de encaminhá-las, caso necessário, a serviços públicos de assistência e saúde.

“Embora a vítima seja um importante meio de prova, como informante do Estado, para que tenhamos uma condenação justa, ela geralmente não sabe

que tem direitos. Está nas nossas mãos viabilizar esse conhecimento e fazer uma melhor instrução dos pedidos de reparação do dano que ela sofreu. A vítima deve ocupar a centralidade do processo penal, pois é ela quem sofre as nefastas consequências do crime, e é o seu direito que precisamos reparar com justiça”, argumentou o promotor de Justiça Ricardo Alex Lins, coordenador do Núcleo de Apoio às Vítimas.

Segundo Ricardo, 96% dos cidadãos atendidos pelo projeto disseram ter obtido dados válidos sobre seus processos criminais; 87% demonstraram ter sido informados sobre seus direitos e prerrogativas; e 45% pediram encaminhamento à rede de proteção.

As primeiras vítimas contempladas pela ação foram selecionadas a partir de autos de flagrante, inquéritos policiais e ações penais, evitando-se crian-

ças, adolescentes e pessoas com comprometimento psíquico ou antecedentes criminais.



Acesse o QR Code e saiba mais sobre o projeto

AUDIOVISUAL

Atrizes made in Paraíba

Por suas trajetórias no cinema e na TV, Suzy Lopes e Lucy Alves serão homenageadas, hoje, pelo Fest Aruanda

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Foi a mãe de Suzy Lopes quem percebeu a inclinação da filha para a atuação antes mesmo que a própria artista pudesse se reconhecer assim: ela matriculou a cajazeirense num curso de teatro, em João Pessoa, em meados dos anos 1990. “Mas na primeira semana, eu entendi o que ela queria dizer com ‘você tem jeito para essas coisas’”, ela recorda. A paixão pelo drama surgiu “com o bonde andando”, mas seu encantamento pelo cinema é anterior, como revela a seguir. Hoje, Suzy e a colega Lucy Alves ganham uma homenagem durante o Fest Aruanda, na capital: elas participam de um debate, às 11h, no Hotel Aram, em Tambaú, e recebem o Troféu Aruanda na cerimônia de encerramento do festival, às 19h30, no Cinépolis do Manaíra Shopping (veja a programação completa de hoje no quadro abaixo).

Suzy destaca que pela falta de acesso ao teatro, nas primeiras décadas de vida, não se via nos palcos, mas já sentia admiração pelos futuros companheiros de profissão, quando os via nas novelas e nos filmes. O ingresso nas aulas de teatro no Espaço Cultural precipitou o seu destino. “Roberto Cartaxo, que era meu professor na Funesc, levou a turma para assistir *Vau da Sapalha*, do grupo Piollín. Eu amei a peça e falei para mim mesma que um dia trabalharia com eles. Isso aconteceu em 2010, quando protagonizei o espetáculo *Retábulo*, de Luiz Carlos Vasconcelos”, rememora.

O convite para o seu primeiro filme surgiu em 2000: um papel pequeno em *A Sintomática Narrativa de Constantino*, curta do paraibano Carlos Dowling. Ela interpreta a funcionária de um supermercado. “A personagem que eu fiz era para ser interpretada por um homem, mas Carlinhos gostou tanto do meu teste que resolveu me colocar naquele papel. Eu amei aquela experiência e fiquei querendo fazer mais”, recorda.

Suzy soma ao todo 16 curtas e 13 longas-metragens. Mas dentre todos esses trabalhos, ela guarda carinho especial pela paciente Eliclaustenes, seu papel no filme *Era uma Vez Eu, Verônica*, do pernambucano Marcelo Gomes, lançado em 2012.

“Foi meu primeiro longa, uma experiência que me fisgou. Mexeu muito comigo. Foram muitos ensaios e um laboratório fortíssimo visitando clínicas públicas de Recife, de forma que a cena que fiz (*sendo atendida por Verônica, papel de Hermila Guedes*) ficou muito intensa, e até hoje é uma das minhas preferidas”, pontua.

De lá para cá, outros títulos se destacam na filmografia de Suzy, na da própria: *Lu-Bacurau* (Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles, 2019); *Alice*, de *Fim de Festa* (Hilton Lacerda, 2019); a mãe de *Atrito* (curta de Diego Lima, 2017); e *Andrea*, de *A Ética das Hienas* (curta de Rodolpho de Barros, 2019).

“Tenho muito carinho por todas elas e seus processos, mas cito esses por terem sido personagens que mexeram muito comigo enquanto as criava e que mudaram coisas dentro da ‘minha casa’ de atuação”, afirma.

A projeção nacional chegou com a TV: além de uma participação na novela *Quanto Mais Vida, Melhor!*, contracenando com o amigo Thadelly Lima, ela deu vida a Cira, a fofqueira das cidades de Santa Pedra e Lapão da Beirada: personagem originalmente de *Mar do Sertão* e que voltou em *No Rancho Fundo*.

Todavia, o cinema continua lhe fornecendo alguns de seus melhores espaços no audiovisual. “Sou frequentadora do Aruanda, sempre estive na plateia e, em muitas edições, também estive na sua tela. O festival me dá um presente gigante. Estou vendo a homenagem como um abraço de casa, um reconhecimento ao meu trabalho”, conclui.

opinião

ciene, de

donça Filho e

Lucy: da música às novelas

Jamarri Nogueira
Especial para A União

Se há quem acredite que crianças são trazidas ao mundo por cegonhas ou repolhos, é possível imaginar que a paraibana Lucy Alves é fruto de sanfona resfolegada após três batidas do cajado de Molière... Mulher de sete instrumentos e de muitos talentos, Lucy é mais que artista multitudinária. Na música e em diversas produções audiovisuais, ela já deu provas de suas plurais qualificações. Não à toa, está sendo homenageada no Fest Aruanda.

A estudante de violino (ex-violinista da Orquestra Sinfônica Infantil da Paraíba e da Camerata Izabel Burity) aprendeu a tocar muitos outros instrumentos e se tornaria cantora. E a cantora se tornaria atriz, com estreia na TV, em 2016, na novela *Velho Chico*, e ainda em *Tempo de Amar* (2017), *Amor de Mãe* (2020), *Travessia* (2022, da qual foi protagonista) e *Renascer* (2024). Lucy se tornaria sempre algo mais, sem deixar de ser aquilo que ela sempre foi... Mas quando teremos Lucy Alves nas telas dos cinemas?

“Como artista plural, enxergo no cinema uma plataforma não apenas de expressão, mas de conexão — onde podemos compartilhar nossas verdades e, ao mesmo tempo, nos transformarmos a cada papel. Espero muito em breve estreiar na telona. É um sonho dentro da minha carreira”, afirma.

Além das novelas, ela atuou para o streaming em *Só Se For por Amor* (2022), da Netflix. “Atuar para mim é um grande prazer

e uma linda possibilidade de fazer arte. De passear por diversos sentimentos, quando damos vida aos personagens. É uma forma de sentir coisas que desconhecemos ser capazes”, conta. “Eu acho que a TV aberta no nosso país ainda tem um grande poder de disseminação para um grande público que ainda está se ‘achegando’ no streaming”.

A música veio antes, mas como instrumentista. “O instrumento da voz veio depois... Meu pai me convenceu que eu cantava bem. Sempre preferi tocar um instrumento. Mas hoje sigo me encantando com o poder de minha voz”, aponta. “Cantar é diferente... É nossa identidade mais intrínseca, inerente... É onde sou mais forte. A atriz surgiu na minha vida. De presente. De paraquedas. Fazendo expurgar vários sentimentos... Aí, não larguei mais”.

Seriam Lucy Alves e Lucyane Pereira Alves muito parecidas ou muito diferentes? “Lucy Alves é minha persona artística”, responde. “Ela supostamente dá mais as caras que Lucyane Pereira Alves, que é mais introspectiva desde sempre. Lucy Alves veio para ajudar a Lucyane a seguir se descobrindo, se ouvindo através de sua ancestralidade que segue guiando, ousando e transcendendo através da arte. Mas são próximas. Não são tão descoladas uma da outra assim”.

Seu próximo passo é na música. “Tem álbum novo a caminho. Ainda este mês estará disponível”, revela. “Fazer música tem sido essencial para a caminhada e álbuns são espécie de diários musicais de cada fase de minha vida”.

Foto: Divulgação/O2 Play



“Oeste Outra Vez”, vencedor do Festival de Gramado, tem pré-estreia às 16h

16h – Avant-premiere: *Oeste Outra Vez*, de Erico Rassi, com debate com o ator Daniel Porpino após a sessão (2024, 1h37, 16 anos) [Cinépolis Manaíra 9]

19h30 – Cerimônia de encerramento: Homenagens às atrizes Suzy Lopes e Lucy Alves; curta *Atrito*, de Diego Lima (2017, 18 min, 16 anos); longa *Álma Negra - Do Quilombo ao Baile*, de Flávio Frederico (2024, 1h45, 14 anos) [Cinépolis Manaíra 9]

21h30 – Cerimônia de premiação [Cinépolis Manaíra 9]

■ **Entrada franca**

■ **Hotel Aram** (R. Nossa Sra. dos Navegantes, 431, Tambaú, João Pessoa)

■ **Cinépolis Manaíra** (Manaíra Shopping, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, 220, Lot. Oceania II, João Pessoa)

PROGRAMAÇÃO/ HOJE

9h – Debate: diretores dos curtas-metragens exibidos na terça [Hotel Aram]

10h – Debate: diretores dos longas-metragens exibidos na terça [Hotel Aram]

10h30 – Sessão com acessibilidade: Filme a ser divulgado [Cinépolis Manaíra 9]

11h – Painel: Homenagens às atrizes Suzy Lopes e Lucy Alves [Hotel Aram]

14h – Panorama do cinema negro paraibano: 8 curtas [Cinépolis Manaíra 9]

Resenha

Audaci Junior
audaciauniao@gmail.com

Crocodilo que assedia vira bolsa de madame

Em um dos vários shoppings de uma metrópole, uma atriz chamada Odile B., passa pelas centenas de lojas do complexo para subir ao palco da única sala de teatro, que existe no “*bunker* do consumismo”, e interpretar seu personagem na peça feminista.

Ao sair da encenação, ela é atacada por um grupo de homens no estacionamento. Já, a mão da justiça a trata como culpada, não como vítima. Por conta disso, Odile decide fazer justiça com as próprias mãos...

Esse é o início de uma cruzada urbana, na qual a protagonista, dia após dia, noite após noite, vai literalmente assassinando os “crocodilos” da sociedade patriarcal e machista.

Considerada uma das mais relevantes artistas dos quadrinhos franceses nos últimos 50 anos, Chantal Montellier foi descoberta pelos leitores e leitoras brasileiros recentemente, por conta da coletânea *Social Fiction* (Comix Zone), lançada no ano de 2022. De lá para cá, veio ainda *Bruxas, Minhas Irmãs* (Veneta, 2023). Antes, o público só apreciou a sua narrativa visual em *O Processo* (Veneta, 2014), adaptação do famosos livro homônimo de Franz Kafka, pelo roteirista David Zane Mairowitz.

Em *Odile e os Crocodilos* (Comix Zone), a mais recente publicação da quadrinista francesa por aqui, o tom é de uma “fábula sem moral” sobre o tema do estupro, em que a personagem principal se transforma em um “anjo exterminador” contra a submissão da mulher.

“Odile é um pouco minha musa, ‘a agente incondicional que realmente vai pôr um fim ao reino dos Crocodilos’, como escreveu Thierry Smolderen num artigo dedicado a este álbum”, apontou a autora, no prefácio da história em quadrinhos.

Marcada pelo seu engajamento político e por uma denúncia radical de todas as formas de violência e opressão, Chantal Montellier ainda é um exemplo de como o ofício de artista é de alto risco, mesmo nos dias atuais. “Al-

guns álbuns, como *Odile e os Crocodilos* e *Blues ou Les Rêves du Fou* [“Os sonhos do louco”, em tradução livre], me custaram muito caro e me renderam muitas agressões. O que é paradoxal é que eu quase não me deparo mais com uma crítica negativa sobre meu trabalho, quando passeio pela internet. Sempre me consideram uma autora maior, uma pioneira. Mas, em instituições como o Festival de Angoulême, nunca tive direito a uma exposição. Mesmo não correndo atrás, acho injusto com relação a outros que tiveram direito a honras, aos holofotes, a alguma forma de reconhecimento”, contou ela em uma entrevista publicada na *Métal Hurlant Hors-série: Ah!Nana*, em outubro de 2023, que está reproduzida, na íntegra, na edição brasileira.

Montellier iniciou a sua carreira nas artes plásticas, como professora e pintora, e chegou a expor no Grand Palais de Paris, em 1972. Nesse mesmo ano, estreou como quadrinista em publicações de esquerda. Também publicou na grande imprensa, em jornais e revistas como *Le Monde* e *L'Express*, e foi uma das estrelas de revistas em quadrinhos célebres como (*À Suivre*), *Charlie Mensuel* e *Métal Hurlant*. Foi também uma das principais colaboradoras da revista feminista *Ah!Nana*.



Em “Odile e os Crocodilos”, Chantal Montellier coloca a sua protagonizada em uma cruzada urbana contra a submissão da mulher

Em suma, uma artista que é necessária para o nosso cenário atual, principalmente para ir de frente às ideias de que “meu gibizinho não precisa ter política”, pensamento vigente para os leitores com “viseira de burro” que só olham para cima, querendo avistar as capas multicoloridas de seus super-heróis favoritos.

Nada contra apreciar esse gênero, mas devemos também visar as preocupações sociais de nosso tempo e a denúncia radical de todas as formas de violência e opressão, características e marcas registradas nas obras da *madame* Montellier.

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

José Américo, descobridor de valores

Itapuan Bôtto Targino

Há 54 anos, em junho de 1970, publicava a Editora A União o livro *Degraus do Tempo*, de José Medeiros Vieira, no qual o autor documenta alguns passos de sua vida, notadamente no campo político-administrativo. Reúne discursos, mensagens e prefácios.

Dois textos me chamaram a atenção: primeiro, o discurso de saudação a José Américo de Almeida, no dia 10 de janeiro de 1950, em Pombal, na homenagem prestada ao autor de *A Bagaceira*, grande benfeitor dos sertões e incansável lutador pelo aprimoramento dos nossos costumes políticos; segundo, o prefácio ao livro *José Américo, um Homem do Bem Comum*, de José Rafael de Menezes, em 1967.

Ao assumir o governo do estado, em 1952, José Américo formou uma equipe de jovens auxiliares, escolhidos pessoalmente por ele para ajudá-lo a governar a Paraíba. Faziam parte do grupo, popularmente chamado de “jardim de infância”: José Lopes de Andrade, Joaquim Ferreira Filho, Carmelo dos Santos Coelho, Juarez da Gama Batista, Duermerval Trigueiro Mendes, José Medeiros e José Rafael de Menezes, entre outros.

Natural de Cajazeiras, nasceu José Medeiros Vieira, no dia 11 de agosto de 1917. Era filho de Manoel Firmiano de Medeiros e Rita Vieira de Medeiros. Iniciou os estudos em Pombal na escola da professora Nininha Castro, transferindo-se para a escola pública dirigida pelo professor Newton Seixas.

Foi aluno do Colégio Dionsesano Pio X, em João Pessoa, concluindo o curso secundário no Ginásio Pernambucano de Recife. Bacharelou-se em 1943, pela tradicional Faculdade de Direito de Recife. Exerceu a advocacia em Pombal.

José Medeiros Vieira foi convocado pelo governador José Américo inicialmente

para o cargo de diretor-geral do Departamento do Serviço Público (DSP), correspondendo hoje à Secretaria da Administração. Deslocado no ano seguinte para o cargo de secretário de Estado da Educação e da Saúde, tornou-se peça-chave do governo.

Em 1954, elege-se deputado estadual, sendo escolhido líder do seu partido, o PL, e do governo do estado. Em 1966, no governo de João Agripino, assumiu a Pasta de Interior e Justiça e respondeu pela de Educação.

José Américo de Almeida era dotado de um espírito inovador. Era um descobridor de valores. Um descobridor de talentos. Acreditava na força das novas gerações. Foi assim que agiu com relação a José Medeiros, quando afirmou: “José Medeiros Vieira é um dos maiores exemplos da vocação da Paraíba para produzir valores. Lembro-me da hora em que o descobri. Eu vinha das minhas andanças pelo Sertão. E parei em Pombal. Tudo era seco e sem cor. Só havia uma esperança de colorido, que seria a ressurreição da paisagem. Que seria o próximo inverno. E ouviu-se um discurso. Era um colorido novo. Ouviu-se uma palavra rica de originalidade, fácil e segura. Era José Medeiros”.



Foto: Maycon Albuquerque/Reprodução

José Américo era um descobridor de valores e de talentos

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

Gostos e desgostos

Eu estava decidida a escrever uma crônica em resposta à de Ana Adelaide Peixoto, “O mundo (não) é dos espertos”, publicada no dia 3 de dezembro de 2024, no jornal **A União**, mas tudo mudou quando botei um CD de Antônio Zambujo, *Até Pensei que Fosse Minha*, para tocar: minha cabeça deu um nó e eu entrei em pleno “estado de poesia”. No seu texto, Ana fala de um desencontro que ela e uma amiga de São Paulo tiveram com uns rapazes que ouviam música alta, na Praia do Poço, em Cabedelo, coisa que acontece com muita frequência hoje em dia, nas nossas cidades. As pessoas ouvem música nas alturas, sem se importar com o incômodo que possam causar aos outros. Comigo aconteceu algo semelhante há alguns dias, aqui no Miramar. Um rapaz ligou o som do carro e começou a ouvir uma música muito desagradável (para mim), sem se importar que poderia incomodar outras pessoas. Ele estava estacionado na calçada oposta à minha casa, e fui até lá lhe pedir-lhe que baixasse o som. Ele ficou ofendido e recusou-se a baixar, desafiando-me a chamar a polícia. Como eu sei que você pode ouvir o que quiser, na altura que desejar, até as 22h, ignorei sua sugestão e voltei para casa. Até já tenho uns dispositivos para tapar os ouvidos e sempre apelo para eles quando sou incomodada, mas dessa vez não funcionou.

Voltando ao disco de Zambujo, declaro minha descomedida paixão por esse CD, que recomendo a todos que amam a música de Chico Buarque, desSa vez, com um sotaque lusitano. Como eu sou apaixonada pela música de Chico (até faço parte de um bloco carnavalesco, *As Rapaígas de Chico*, que sai (ou saía, não sei se ainda sai) no Carnaval de frente da sede de um sebo, na Avenida Tabajaras, em João Pessoa.

Tudo mudou quando botei um CD de Antônio Zambujo, *Até pensei que fosse minha*, para tocar: minha cabeça deu um nó e eu entrei em pleno “estado de poesia”

Voltando ao CD de Zambujo, como eu falei, entrei em “estado de poesia” total e fiquei escrevendo, escrevendo, escrevendo, deixando que a poesia entrasse em mim, tomasse conta de mim totalmente. É assim que acontece quando a gente é tomada por esse estado. Não tem como se esquivar, como evitar. Poesia é poderosa, se apodera da gente, nos domina. E esse CD de Zambujo tem esse poder poético. “Futuros amantes”, “Sem fantasia”, “Folhetim”

“Cálice”, “Até pensei” e “Valsinha” são apenas algumas das obras-primas contidas no disco e Chico Buarque e Carminho participam de algumas faixas. Tudo muito lindo!

Como vocês podem ver, faço parte de uma geração em extinção, que não aprecia música sertaneja e congêneres. Cresci com a Bossa Nova, o *rock’n’roll*, com Jobim, Nara Leão, Vinicius de Moraes, Caetano, Gal, Bethânia, Gil, João Gilberto, Rita Lee, os Beatles e os Rolling Stones, Joan Baez, jazz e não me adapto à música que está rolando hoje por aí. Sei que é um descompasso com o meu tempo, uma falta de sintonia da minha parte, mas não suporto música sertaneja, sofrência e similares, que é o que mais toca por aí. Nem pisadinha. Problema meu, eu sei, pois é o que mais toca no rádio e o que é mais difundido pela TV. Mas não dá para me converter a esta altura dos meus 78 anos. Nem eu quero. É uma questão de gosto musical.

Este é um dos motivos que me mantém recolhida em casa. Sair de casa significa ouvir o que não quero, o que não gosto. Além do mais, como não fumo mais, sair de casa, ou viajar também significa ficar sujeita às bafaradas indesejadas. Já fui fumante. Hoje, eu sou intolerante. E sei que a minha intolerância limita o prazer dos outros e não quero submetê-los, nem submeter-me a isso.

Como podem ver, tudo se resume a uma questão de gosto. Melhor dizendo, de desgosto. Então, o melhor lugar para a pessoa em que me transformei, é a minha casa, e o melhor que faço é recolher-me, manter distância do mundo que me cerca, com seus sons e fumaças indesejadas. Isso é velhice? É, sim, e daí? Envelhecer é um privilégio e quero usufruir do meu privilégio, enquanto posso.

Colunista colaboradora

CANTORIA

Veteranos e jovens do repente duelam hoje

Terceira edição do “Confronto de Gerações” será no Paulo Pontes

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Os mestres do repente e os novos talentos na arte de improvisar têm um encontro marcado hoje, a partir das 19h30, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, em João Pessoa, na terceira edição do Festival Encontro de Gerações. A ideia é apresentar ao público as declamações inventivas de diferentes gerações de repentistas, que competem lado a lado no palco. A entrada é gratuita.

O poeta e declamador Iponax Vila Nova — filho de Ivanildo Vilanova, um dos nomes mais experientes na arte do repente —, estará apresentando o festival. Ele destaca que as gerações dividem-se em uma disputa de seis contra seis, em dois times. De um lado, a equipe veterana, representada por Ivanildo (PE), Antônio Lisboa (RN), Evaldo Severino (PB), Rogério Meneses (PB), Severino Feitosa (PE) e Maximino Bezerra (PE). Do outro, os da nova geração, como Evaldo Filho (PB), Jaciel Rufino (PE), Djair Olímpio (PE), Zé Albino (RN), Jairo Silva (PI) e Helânio Moreira (RN).

“O mais experiente é meu pai, com 79 anos. Do outro lado, seis repentistas da nova geração, o mais novo com 25. A média dos

veteranos é de 68 anos, e a média dos novos, 28 anos. Ou seja, 40 anos, no mínimo, de diferença”, explica Iponax.

Serão duas fases de enfrentamento, com disputa obrigatória entre um repentista novo e um veterano na primeira fase. O sorteio das duplas será realizado na hora do evento e uma comissão escolherá os dois melhores nomes de cada time para uma disputa entre duplas, na segunda fase.

A nova geração venceu a

primeira edição do Encontro, enquanto a equipe veterana levou a melhor no segundo confronto.

“A finalidade mesmo é mostrar para o público que os novos chegaram! Que existe uma renovação na cantoria”, afirma o apresentador, destacando a maestria dos participantes, própria também aos novos nomes. Segundo ele, o povo que gosta das cantorias pode ficar tranquilo, pois a continuidade dessa arte está garantida.



VETERANOS:

- Ivanildo Vilanova (foto, PE)
- Antônio Lisboa (RN)
- Evaldo Severino (PB)
- Rogério Meneses (PB)
- Severino Feitosa (PE)
- Maximino Bezerra (PE)



NOVA GERAÇÃO:

- Evaldo Filho (PB)
- Jaciel Rufino (PE)
- Djair Olímpio (PE)
- Zé Albino (RN)
- Jairo Silva (PI)
- Helânio Moreira (foto, RN)

CONFRONTO DE GERAÇÕES

■ Hoje, às 19h30

■ No Teatro Paulo Pontes (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa)

■ Entrada franca

“A prova é que se a gente precisasse fazer três noites seguidas, nós teríamos três elencos diferentes, nos dois lados”, afirma.

Nascido em Natal e radicado em Serra de São Bento, também no Rio Grande do Norte, Helânio Moreira é uma das revelações da nova geração de cantadores. Inspirado por seu pai, Helânio trabalha com a viola há 14 anos e tem participado de inúmeros eventos de arte popular.

“É um festival importantíssimo para a categoria, principalmente para os novos cantadores que estão à procura de espaço e tem a oportunidade de participar com os medalhões do repente. A perspectiva é a melhor possível com o elenco que está sendo formado. Será uma grande festa da cultura popular nordestina”, ressalta Helânio.

SEMINÁRIO

José Américo e Zé Lins em debate na FCJA

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa, promove hoje, a partir das 9h30, o seminário *Da Bagaceira ao Mel*, que pretende refletir aspectos sociohistóricos do Brasil tendo clássicos da nossa literatura e novas produções como base. O evento, com entrada franca, tomará os horários matutino e vespertino e será ministrado no auditório da instituição, no Cabo Branco.

A abertura contará com um recital do poeta Ranieri Abrantes. Em seguida, o escritor Hildeberto Barbosa Filho abre a rodada de palestras com o colóquio “José Américo — *A Bagaceira*: uma denúncia social”, sobre a obra homônima, marco do movimento chamado Romance de 30. Logo depois, o

procurador federal Eitel Santiago de Brito Pereira apresenta “José Lins do Rego — *Menino de Engenho*: uma análise sociológica”. A agenda da manhã finaliza com o autor Marcone Pereira Simões e a palestra “*Os Simões da Serra do Gabão*: as histórias não escritas do Brasil — a história silenciada”, comentando sua própria obra.

A agenda retornará, às 14h30, com a palestra “Espaço agrário, trabalho e luta na zona canavieira do Nordeste”, a cargo da professora Emília de Rodat Fernandes Moreira. Em seguida, “As influências de *A Paraíba e Seus Problemas* para a elaboração de *A Bagaceira*”, com o docente Jivago Correia Barbosa, a partir de sua própria pesquisa. “Durante o nosso estudo, percebemos que a escrita de *A Bagaceira* só ocorreu a partir do trabalho de José Américo

de Almeida nesse outro livro, escrito quando ele era o nosso ministro dos transportes”, detalha Jivago.

“O mito das três raças e as narrativas de uma nação: o debate racial na literatura de José Américo e José Lins”, do estudioso Luiz Mário Dantas Burity, encerra os colóquios. A conclusão dos debates será mediada pelo pesquisador Ademar Azevedo Régis. A programação será finalizada com dois lançamentos de livros: Marcone Simões traz *Os Simões da Serra do Gabão*; e Eitel Santiago estreia nova edição de *José Lins do Rego — Dois Estudos*. “Faço uma explicação inicial falando dos componentes de qualquer obra de ficção. Depois, falo da gloriosa existência de José Lins. Por fim, analiso seus romances do ciclo da cana-de-açúcar”, explica Eitel.



“A Bagaceira” é tema de palestra na fundação

SEMINÁRIO DA BAGACEIRA AO MEL

■ Hoje, 9h30

■ Na Fundação Casa de José Américo (Av. Cabo Branco, nº 3336, Cabo Branco, João Pessoa)

■ Entrada franca

Crônica Em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Qual o bicho?

Meus amigos leitores, as estimadas leitoras, já perguntaram a alguém de suas proximidades, caso essa criatura houvesse nascido bicho, qual gostaria de ter sido? Pois, algumas vezes nem seria preciso perguntar; pois só de olhar é possível fazermos essa dedução. Querem um exemplo: o pavão!

É só pensarmos um pouquinho e vamos descobrindo os pavões, aqueles tipos que se acham, que gostam de aparecer. Uns “amostrados”! Estão em todas, mesmo que não haja nenhuma. No caso, pavo é o que também não falta. Acontece que muita gente teria dificuldades em revelar essa preferência. Pavão adora ser visto, notado, observado, mas se incomoda de ser classificado como tal.

Ainda nas aves, a águia teria a preferência de alguns. Elegeriam-na os que gostam de ver o mundo de cima. Águia é um drone com bico, penas e unhas enormes e não conheço um predador desse bicho. Assim, ser uma águia não deixa de ser interessante.

Também creio que a coruja possa despertar algum interesse. Não ocorreria o mesmo com a galinha comum ou até uma guiné. Pardal, ninguém gostaria de ser, mas um canarinho cantador pode despertar interesse, como também o sabiá, mas de aves é bom paramos por aqui.

Tenho a mais absoluta certeza (se é certeza, já é absoluta e me desculpem a redundância) que sapo ninguém gostaria de ser e nem rã que é um sapo mais ajeitadinho.

E onça? Bem, aí, temos um dos bichos preferidos. Felino elegante, forte, muita beleza, excelente nadador, sobe em árvores e os com mania de Policarpo Quaresma, podem alegar que é um bicho genuinamente brasileiro, ainda que possa ser encontrado pelas bandas da Colômbia, Venezuela e até do Paraguai. Não vai faltar gente que gostaria de ser onça. Mas a jaguatirica vai ter dificuldades de ser a eleita de alguma criatura porque é uma oncinha meia-boca, uma onça de segunda classe.

Já o gato e a gata, bichinhos de dentro de casa, muita gente gostaria de ser. São manhosos, espertos, cheios de dengos e muito higiênicos, pois enterram seus cocôs nas caixinhas de areia deixadas com essa finalidade em algum um canto da casa ou apartamento.

Vamos aos touros e bois. No caso ninguém diz que quer ser, mas já é. O que tem de gente ostentando uma galharia vistosa no cocuruto é difícil de imaginar. Na mesma prateleira podemos colocar as renas e os alces. Entendo ser de bom alvitre que não entremos em detalhes.

Ah, para os cães não há de faltar candidatas. Tem gente que vai querer ser pinscher, pequeno, atrevido escandaloso e bravo. Já há os que preferem ser um fila (o cão genuinamente brasileiro) que gosta de gente da casa, mas não suporta visitas. O pastor alemão, obediente, inteligente e fiel vai receber expressiva votação, como o pastor malinois que é considerado o mais apto para muitas funções. Também teremos aquela numa de cachorrinhos de madame; enjoadinhos, chatos e que para nada servem além de pedir para ficar no colo, latir como um condenado e distribuir pelos por toda a casa. Tenho um amigo que iria querer ser um rottweiler, bravo e pouco confiável. De cães a lista iria ser enorme, portanto, vamos parar por aqui.

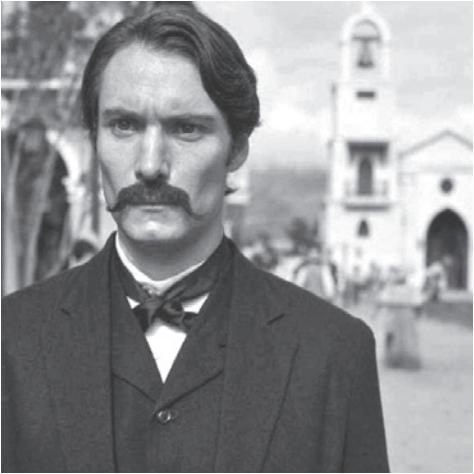
Leão e leoa! Aí não vai faltar gente querendo ter nascido esse bicho. Estamos falando do rei dos animais e no caso a dedução de que sua consorte, a leoa, é rainha também é muito fácil. Para quem não sabe, um casal dessa espécie, pode manter num período de 24 horas cerca de 20 a 40 relações sexuais. São curtinhas, coisa de menos de 30 segundos, mas cá entre nós, com esse número de vezes compensa a duração. Leão é especialista nas famosas “rapidinhas”, nada do carinho do antes e nem o aconchego do depois. Não duvido que ao publicarem essa crônica deva aparecer uma penca de leitores (leitoras também), fazendo inscrição no departamento “Panthera Leo”.

A raposa seria a escolhida dos vigaristas, os velhacos das propinas e da corrupção, até os trapaceiros restritos às pequenas causas, esses últimos, que subtraem grana dos amigos, emprestam e não pagam e dão calote nos botecos.

E esse escrevinhador aqui, qual a escolha? Gostaria de ser um jabuti. Esse quelônio não tem pressa, é longo, não se estressa. Quando briga com a esposa, não muda de casa. E o que faz? Vai embora e leva a casa consigo. A mulher nem pode reclamar porque também fica com a casa dela e estamos conversados.

Vitrine cultural

Foto: Divulgação/Renato Mangolin



Série “Cem Anos de Solidão” estreia hoje na Netflix

A parte 1 da aguardada adaptação de *Cem Anos de Solidão* (foto) estreia hoje, na Netflix, com base na obra-prima de Gabriel García Márquez, com a mítica cidade de Macondo, seus amores impossíveis e realismo mágico. A produção colombiana estreia com oito episódios.

Roberta Miranda grava sucesso com portuguesa

Roberta Miranda regravou o sucesso “Cabecinha no ombro” em parceria com a cantora portuguesa Bia Caboz. O lançamento já está disponível nas plataformas digitais reunindo o sertanejo e o fado, e contando com um videoclipe registrado em uma estação de trem desativada.

SERTÃO VIVO

Projeto terá R\$ 150 mi do BNDES

Assembleia Legislativa aprovou empréstimo para políticas de desenvolvimento rural implantadas no estado

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

A Assembleia Legislativa da Paraíba aprovou, ontem, o Projeto de Lei nº 3.221/2024, que autoriza o Poder Executivo a contratar um empréstimo de R\$ 150 milhões com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para implementar o Projeto Sertão Vivo Paraíba. A proposta foi aprovada por maioria da Casa, com voto contrário do deputado Walber Virgulino e abstenção dos deputados George Moraes, Camila Toscano, Jane Panta e Tovar.

De acordo com o governador João Azevêdo — autor do projeto —, os recursos serão investidos em projetos de resiliência climática para a produção rural do Semiárido Paraibano, “promovendo a adaptação e mitigação aos desafios impostos pelas mudanças climáticas”. Ainda segundo o governador, os referidos projetos privilegiarão a implementação de ecotecnologias e o fomento a sistemas produtivos de base agroecológica, “que garantam a segurança alimentar, a geração de renda e a autonomia financeira das famílias agricultoras”.

Conforme a justificativa apresentada pelo Governo ao Legislativo, a iniciativa foi elaborada conjuntamente pelo BNDES e o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida) e pretende beneficiar agricultores familiares, assentados da reforma agrária e comunidades tradicionais do estado.

De acordo com o documento, o Projeto Sertão Vivo Paraíba envolverá diversas políticas públicas de



Foto: Divulgação/ALPB

Proposta foi acatada por maioria da Casa, com voto contrário do deputado Walber Virgulino

desenvolvimento rural já em vigor, como o Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável da Paraíba (Procase), o PB Rural Sustentável, o Programa de Regularização Ambiental (PRA) e o Cadastro Ambiental Rural (CAR), implantando a recuperação de áreas degradadas com sistemas agroflorestais, ampliando as áreas em recuperação, aumentando o sequestro de carbono e a conservação da biodiversidade.

Para promover a segurança hídrica em municípios historicamente expostos à seca, o projeto ainda prevê a implantação de cisternas e de sistemas de reuso de água, como o Saneamento Ambiental e Reuso da Água (Sara), desenvolvido pelo Instituto Nacional do Semiárido (Insa). No quesito acesso a mercados, destacam-se as ações de fomento à economia solidária e ao Programa de Aquisições de Alimentos (PAA).

“Esses investimentos ressaltam o compromisso

da Paraíba com o incentivo ao meio ambiente e à sustentabilidade, atuando de forma integrada com organizações governamentais, não governamentais e setor privado, bem como com universidades e instituições de pesquisa, com o propósito de criar uma rede de parceiros e colaborar na identificação de desafios e implementação de soluções”, complementou.

Durante a votação, o deputado Chió foi um dos parlamentares que defendeu a proposta. Segundo ele, o empréstimo ajudará os agricultores paraibanos a desenvolver soluções para conviver com os problemas gerados pelas mudanças climáticas.

“Todo mundo sabe o quanto os agricultores estão sofrendo com falta de água. Quem mora no Sertão sabe que está sendo cada vez mais difícil produzir por causa do aumento da temperatura. Quem mora no Brejo paraibano, na Zona Rural de Areia e Re-

■ Projeto ainda prevê a implantação de cisternas e de sistemas de reuso de água

mígio, sabe que onde existia olhos d’água, hoje não existe mais, estão secos. Esse empréstimo é justamente para acudir, acolher e ajudar os nossos agricultores”, argumentou.

“Vejo com muita tranquilidade aprovar um crédito para ajudar os agricultores paraibanos, principalmente porque o nosso Governo é um governo que paga as contas. É um governo que, inclusive, está bem avaliado por organismos internacionais justamente por pagar os empréstimos contraídos junto a diversas instituições e organizações”, acrescentou.

Prevenção ao feminicídio também passa no Plenário

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, ontem, o Projeto de Lei nº 3.395/24, que institui o Pacto Estadual de Prevenção aos Feminicídios na Paraíba. De maneira geral, a proposta, de autoria do governador João Azevêdo, busca prevenir todas as formas de discriminação, misoginia e violência de gênero contra as mulheres.

De acordo com o texto do projeto, o pacto estadual funcionará como instrumento de articulação e operacionalização dos objetivos, diretrizes e princípios da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Nesse sentido, o pacto tem como principais objetivos: fomentar o desenvolvimento de ações governamentais de prevenção primária, secundária e terciária a todas as formas de violência contra as mulheres; e envolver a sociedade civil nos processos de participação e controle social das referidas ações.

Por prevenção primária, o pacto compreende as ações planejadas para evitar que a violência aconteça, promover a cultura de respeito e construir relações de igualdade de gênero. A prevenção secundária se refere às ações de intervenção precoce e qualificada que visem evitar a repetição e o agravamento da violência. Por último, a prevenção terciária abrange as ações que visem mitigar os efeitos da violência, promo-

vendo a garantia de direito e o acesso à Justiça por meio de medidas de reparação, como, por exemplo, o direito à memória, à verdade e à responsabilização de pessoas agressoras, assim como a reparação financeira às vítimas.

Ainda segundo o projeto, articulação, implementação, monitoramento e avaliação de tais ações caberão ao Comitê Gestor do pacto, que será instituído por meio de portaria da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH). Além da SEMDH, o Conselho será composto por representantes da Casa Civil e de “secretarias estratégicas”, como: a de Desenvolvimento Humano; da Fazenda; Educação; Saúde; Segurança; Planejamento; Ciência e Tecnologia; Cultura; e Administração Penitenciária.

Além dos órgãos do Executivo estadual, a implementação do pacto contará com a colaboração do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, do Tribunal de Justiça do Estado (TJPB), Ministério Público Estadual (MPPB), Ordem dos Advogados do Brasil na Paraíba (OAB-PB), Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB) e do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB). Na justificativa enviada à ALPB, o governador João Azevêdo resalta que o projeto “aprimora a legislação estadual protetiva de interesses difusos” ao alinhar-se às políticas públicas nacionais e internacionais de promoção a direitos humanos e igualdade de gênero.

Deputados criam Selo Empresa Amiga da Amamentação

Os deputados estaduais aprovaram ontem o Projeto de Lei nº 1.037/23, de autoria da deputada estadual Camila Toscano (PSDB), que cria o Selo Empresa Amiga da Amamentação para estimular o desenvolvimento de ações de incentivo ao aleitamento materno. Dados

do Ministério da Saúde mostram que, atualmente, a amamentação exclusiva chega aos 46%, percentual próximo aos 50% que a Organização Mundial da Saúde (OMS) estipulou como meta a ser atingida pelos países até 2025.

“É importante incentivarmos a amamentação. O selo

de identificação visa conferir o reconhecimento, justo e necessário, àquelas empresas comprometidas com o respeito à legislação trabalhista, com a saúde das crianças e com o bem-estar de suas mães”, disse Camila Toscano.

Segundo a deputada, o Selo Empresa Amiga será

concedido às empresas localizadas no estado que observarem as disposições das Leis do Trabalho e de instrumentos de negociação coletiva que estabeleçam os direitos da empregada lactante; que mantiverem local reservado para uso por mulheres lactantes para amamentação ou co-

leta de leite materno, com horários e condições adequados; e que realizarem campanha interna para conscientização sobre a temática.

As empresas também devem utilizar iluminação ou decoração de seus espaços externos com a cor dourada no mês de agosto, em alusão

à campanha mundial de incentivo ao aleitamento materno. O Selo Empresa Amiga da Amamentação, que terá validade de um ano, podendo ser renovado, poderá ser utilizado durante o período de sua concessão em embalagens, em anúncios publicitários e em peças de publicidade.

FERROVIA

Júnior Araújo cobra inclusão da Paraíba na Transnordestina

O deputado estadual Júnior Araújo (PSB) utilizou a tribuna da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) ontem para alertar sobre a exclusão do estado nos recentes investimentos do Governo Federal para a expansão da ferrovia Transnordestina. Durante discurso, ele destacou a necessidade de uma mobilização política para garantir que a Paraíba seja incluída em projetos estratégicos de desenvolvimento, considerando o impacto eco-

■ Júnior Araújo destacou que, historicamente, o lobby do transporte rodoviário prejudicou o investimento em ferrovias no Brasil

nômico e logístico que isso representaria.

“Na semana passada, o governo trouxe o anúncio de R\$ 3,6 bilhões para a expansão da Transnordestina, conectando os portos de Pecém, no Ceará, e Suape, em Pernambuco, e o Piauí. No entanto, a Paraíba segue excluída desse importante projeto, ficando fora de uma integração ferroviária que hoje beneficia estados vizinhos e que poderia trazer grandes benefícios para nosso desen-

volvimento econômico”, afirmou.

Júnior Araújo destacou que, historicamente, o lobby do transporte rodoviário e das grandes montadoras do Sul e do Sudeste prejudicou o investimento em ferrovias no Brasil. Ele enfatizou que a inclusão da Paraíba na Transnordestina permitiria uma redução significativa nos custos logísticos, especialmente para o transporte de minérios como ferro, além de fomentar o desen-

volvimento do polo frutífero local, que ganha impulso com a chegada das águas da Transposição do Rio São Francisco.

“Estamos falando de geração de empregos diretos e indiretos, ampliação das exportações e um impacto direto na economia de regiões como Cajazeiras, que está a apenas 26 quilômetros de um ramal da ferrovia. É inaceitável que nosso estado seja deixado de fora de uma obra dessa magnitude, que conec-

ta Piauí, Pernambuco e Ceará, mas ignora as potencialidades da Paraíba”, declarou.

Ele ainda fez um apelo à bancada federal paraibana, incluindo deputados e senadores, para pressionarem o Governo Federal a rever a exclusão do estado. “Não podemos perder esse trem do progresso. É hora de uma ação concreta para garantir que a Paraíba seja parte desse projeto, essencial para nosso desenvolvimento e integração econômica”, finalizou.

NA CÂMARA

Código de Meio Ambiente é aprovado

Plenário apreciou 27 matérias legislativas durante votação ontem, inclusive autorização para empréstimo

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) aprovou ontem a instituição do Código e Política do Meio Ambiente do município e a autorização de empréstimo do Executivo municipal de até R\$ 100 milhões, voltados para a realização de serviços de drenagem e pavimentação de ruas.

O Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 59/2024, de autoria do Executivo municipal, institui o Código do Meio Ambiente da capital e dispõe sobre a Política Municipal do Meio Ambiente. De acordo com mensagem anexa, a norma se faz necessária para revisar e atualizar as políticas públicas ambientais, em consonância com as diretrizes estabelecidas no processo de revisão do Plano Diretor Municipal de João Pessoa, aprovado no fim de 2023.

Ainda de acordo com a mensagem do Executivo municipal, a nova legislação estabelece a simplificação dos instrumentos jurídicos de orientação das políticas municipais do Meio Ambiente, além de atualizar os processos de licenciamento de atividades ou empreendimentos potencialmente poluidores. “A presente proposta busca reforçar a coerência e a convergência dos objetivos de



Foto: Olenildo Nascimento/CMJP

Os vereadores de João Pessoa estão fazendo um esforço concentrado para limpar a pauta e votar toas as proposições

preservação e indução do desenvolvimento, de modo a deixar claro onde é preciso completar a ocupação sustentável da cidade, aproveitando a disponibilidade de infraestrutura e equipamentos, sempre à luz da visão de futuro adotada pela revisão do Plano Diretor”, diz a mensagem.

A medida foi aprovada com votos contrários dos vereadores Marcos Henriques (PT) e Coronel Sobreira (Novo). Marcos Henriques solicitou vista ao projeto, porém o plenário, em votação, rejeitou o pedido devido ao

esgotamento dos prazos regimentais de apreciação da matéria. “Expresso minha total discordância do encaminhamento. Esse pedido de vista seria muito relevante para a discussão do tema”, afirmou Marcos Henriques, salientando que teria sugestões ao Código. O vereador Renato Martins (Avante) ressaltou que nada impede que o vereador proponha alterações à matéria após aprovação.

Foi aprovado também o Projeto de Lei Ordinária (PLO) nº 2.356/2024, que autoriza o Poder Executivo a con-

tratar operação de crédito junto ao Banco de Brasília, até o valor de R\$ 100 milhões, sendo os recursos obrigatoriamente aplicados na implantação de obras de drenagem e pavimentação na capital. “Esse é o maior programa do prefeito Cícero Lucena, que, ao longo desses quatro primeiros anos, entregou 1.500 ruas e se comprometeu a calçar a capital em 100%. E, para isso, assim como fizemos no início da legislatura, estamos aprovando empréstimo para fins de drenagem e pavimentação de ruas”, esclareceu o li-

der da bancada de situação na Casa, o vereador Bruno Farias (Avante).

Demais matérias

Os parlamentares ainda aprovaram outras operações financeiras, como o PLO nº 2.328/2024, que autoriza realocação orçamentária na Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania/Fundo Municipal de Assistência Social, no valor de R\$ 1.161.130; o PLO nº 2.337/2024, que autoriza realocação orçamentária na Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal

de Saúde, no valor de R\$ 4,6 milhões; o PLO nº 2.338/2024, que autoriza realocação orçamentária na Secretaria Municipal de Educação e Cultura/Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), no valor de R\$ 1,1 milhão; o PLO nº 2.341/2024, que autoriza realocação orçamentária em vários órgãos, no valor global de R\$ 19.882.822,91; e o PLO nº 2.345/2024, que autoriza a abertura de crédito especial nos Encargos Gerais do Município/Recursos sob a Supervisão da Secretaria das Finanças, no valor de R\$ 3.649,77.

Outras matérias

De autoria da Mesa Diretora da Casa, foi aprovado o PLO nº 2.378/2024, que fixa o subsídio mensal dos secretários executivos (SADI) e procurador adjunto do Município em R\$ 19.500 para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2028.

Dentre os Projetos de Decreto Legislativos (PDLs) aprovados, destaca-se o 270/2024, que revoga o Decreto Legislativo nº 998, que concedeu a Comenda Ronaldo Cunha Lima ao Dr. Fernando Paredes Cunha Lima, de autoria do vereador Bruno Farias (Avante).

RESTAURAÇÃO

TJPB reinaugura Palácio da Justiça após revitalização histórica

Um dos prédios mais importantes do patrimônio histórico paraibano foi reinaugurado ontem, em solenidade às 16h, pelo presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, o desembargador João Benedito da Silva. O Palácio da Justiça, em João Pessoa, foi totalmente revitalizado, mantendo as características históricas de um espaço tombado e cheio de peculiaridades que envolvem momentos do início do século 20.

A obra de revitalização do prédio do Palácio da Justiça foi iniciada com a reforma de toda a cobertura do imóvel, incluindo a restauração de todas as estruturas de madeira, e recobrimento em telha cerâmica.



Foto: Divulgação/TJPB

As alas internas do Palácio tiveram o mobiliário recuperado

Por se tratar de um prédio tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep), e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a princípio foram ela-

borados todos os projetos e documentações necessárias à revitalização. As obras foram iniciadas na gestão do desembargador Saulo Benevides e continuadas na gestão do desembargador João Benedito,

quando foram concluídas.

Nessa segunda etapa da obra, foram investidos R\$ 14.259.965,29. Dentre os ambientes contemplados com a reforma, constaram: pinturas interna e externa, nova instalação elétrica nos ambientes, os gabinetes dos desembargadores, assessores e da presidência do TJ, Assessoria Militar, hall de entrada, recepção, arquivo, museu, memorial, capela, auditório e ouvidoria

A obra de revitalização do Palácio da Justiça foi iniciada a partir de um convênio firmado entre o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) e o Governo do Estado, por meio da Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Esta-

■ **Palácio da Justiça foi totalmente revitalizado, mantendo as características históricas**

do (Suplan), órgão responsável pela execução dos serviços.

O processo de revitalização foi promovido com pesquisa, para que o prédio mantivesse sua originalidade, inclusive as cores da fachada e da parte interna, seguindo determinações do Instituto

do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba.

O prédio é composto pelo Salão Nobre, a sala do antigo Tribunal Pleno, gabinetes e a Cripta de Epitácio Pessoa, onde estão os restos mortais do ex-presidente da República (1919 e 1922) e de sua esposa, Mary Sayão Pessoa.

O Palácio da Justiça, localizado na Praça João Pessoa, foi construído entre 1917 e 1919, funcionando, inicialmente, como Escola Normal. Teve projeto encomendado pelo então presidente Francisco Camillo de Holanda ao arquiteto Octavio de Gouveia Freire.

ELEIÇÕES 2024

Agamenilde participa de avaliação no TSE

A presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), a desembargadora Agamenilde Dias Arruda Vieira Dantas, participou da solenidade de apresentação da avaliação das Eleições Municipais 2024, feita pela ministra Cármen Lúcia, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O evento aconteceu na segunda-feira (9), no Auditório I do edifício-sede do TSE, em Brasília (DF).

O documento reúne os itens do processo eleitoral que foram objeto de estudo e conclusão dos especialistas do TSE, a partir de informações obtidas com os TREs, os cartórios eleitorais e as unidades técnicas do TSE.

O documento, além de dar transparência às ações da Justiça Eleitoral, apresenta resultados quantitativos e qualitativos sobre o pleito municipal de 2024, visando identificar aspectos positivos, desafios enfrentados e áreas que podem ser aprimoradas para as Eleições Gerais de 2026.

O relatório mostra os resultados quantitativos e qualitativos reunidos durante o processo eleitoral analisados por especialistas do TSE.

Entre os temas presentes no documento, estão dados de comparecimento do eleitorado às urnas e de abstenção; denúncias e ocorrências; acessibilidade; e perfil do eleitorado por idade, sexo



Foto: João Pedrosa

Desembargadora Agamenilde Dias, presidente do TRE-PB

e raça. Também há informações sobre o quantitativo de urnas utilizadas no pleito.

O balanço também aponta os desafios a serem enfrentados e que auxiliarão no aperfeiçoamento das ações a serem adotadas para as Eleições Gerais de 2026.

A ministra Cármen Lúcia agradeceu aos cidadãos que compareceram às urnas; aos juízes; aos servidores da Justiça Eleitoral; aos ministros do TSE; e àqueles que atuaram voluntariamente no pleito como membros.

CONCESSÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO - VENTOS DE SANTA TARSILA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A., 42.740.778/0001-87, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a Licença de Instalação de nº 2024-218530/TEC/LI-0366, com prazo de validade até 29/09/2029, para a atividade de Geração de Energia Elétrica de Matriz Eólica em favor do Complexo Eólico Currais Novos – Serra do Tigre Sul / Parque Eólico Ventos de São Rafael 01, com potência instalada de 63 MW, localizado nas Zonas Rurais dos Municípios de Campo Redondo e Currais Novos (Rio Grande do Norte), e Picuí/PB (Paraíba). Tauries Sakai Nakazawa e Thiago Theodoro de Rezende Representantes Legais.

CONCESSÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO - VENTOS DE SANTA DOROTEIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A., 42.740.823/0001-01, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a Licença de Instalação de nº 2024-218549/TEC/LI-0367, com prazo de validade até 29/09/2029, para a atividade de Geração de Energia Elétrica de Matriz Eólica em favor do Complexo Eólico Currais Novos – Serra do Tigre Sul / Parque Eólico Ventos de São Rafael 02, com potência instalada de 63 MW, localizado nas Zonas Rurais dos Municípios de Campo Redondo e Currais Novos (Rio Grande do Norte), e Picuí/PB (Paraíba). Tauries Sakai Nakazawa e Thiago Theodoro de Rezende Representantes Legais.

CONCESSÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO - VENTOS DE SANTA CRISTINA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A., 42.773.707/0001-80, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a Licença de Instalação de nº 2024-218549/TEC/LI-0370, com prazo de validade até 26/09/2029, para a atividade de Geração de Energia Elétrica de Matriz Eólica em favor do Complexo Eólico Currais Novos – Serra do Tigre Sul / Parque Eólico Ventos de São Rafael 05, com potência instalada de 63 MW, localizado nas Zonas Rurais dos Municípios de Campo Redondo, Currais Novos e São Tomé (Rio Grande do Norte) e Picuí/PB (Paraíba). Tauries Sakai Nakazawa e Thiago Theodoro de Rezende Representantes Legais.

PEDIDO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO - VENTOS DE SANTA TARSILA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A., 42.740.778/0001-87, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a Licença de Operação para a atividade de Geração de Energia Elétrica de Matriz Eólica referente ao Complexo Eólico Currais Novos – Serra do Tigre Sul / Parque Eólico Ventos de São Rafael 01, com potência instalada de 63 MW, localizado nas Zonas Rurais dos Municípios de Campo Redondo e Currais Novos (Rio Grande do Norte), e Picuí/PB (Paraíba). Tauries Sakai Nakazawa e Thiago Theodoro de Rezende Representantes Legais.

PEDIDO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO - VENTOS DE SANTA DOROTEIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A., 42.740.823/0001-01, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a Licença de Operação para a atividade de Geração de Energia Elétrica de Matriz Eólica referente ao Complexo Eólico Currais Novos – Serra do Tigre Sul / Parque Eólico Ventos de São Rafael 02, com potência instalada de 63 MW, localizado nas Zonas Rurais dos Municípios de Campo Redondo e Currais Novos (Rio Grande do Norte), e Picuí/PB (Paraíba). Tauries Sakai Nakazawa e Thiago Theodoro de Rezende Representantes Legais.

BOLETIM MÉDICO

Presidente se recupera sem sequelas

Luiz Inácio Lula da Silva sofreu uma hemorragia intracraniana e, ontem, foi submetido a procedimento cirúrgico

Da Redação
Com Agência Brasil

A hemorragia intracraniana detectada no presidente Luiz Inácio Lula da Silva não comprometeu qualquer função cerebral. A expectativa da equipe médica — liderada por Roberto Kalil — é de que o chefe do Executivo retome as atividades na semana que vem.

Segundo o médico do presidente, Lula apresentou, na madrugada de ontem, um mal-estar similar a um quadro gripal, seguido de dor de cabeça. “Como teve a queda, fizemos de imediato todos os exames [tomografia e ressonância magnética]”, disse Kalil. A ressonância magnética mostrou a hemorragia intracraniana, e os médicos decidiram operar o presidente da República. O procedimento foi realizado na mesma madrugada.

A cirurgia pela qual o presidente passou, denominada trepanação, inclui uma pequena perfuração no crâ-



Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

Após se queixar de sintomas gripais, Lula foi levado ao Hospital Sírio Libanês, em Brasília, onde passou por exames

nio, entre duas lâminas da meninge, seguida da colocação de um dreno, por onde sairá o sangue acumulado no local.

O médico Roberto Kalil disse, ainda, que os orifícios feitos no crânio são pequenos, seguindo um procedimento padrão que terá cicatrização

espontânea, sem necessidade de intervenção futura.

Kalil informou que o presidente reagiu bem ao procedimento, está se alimen-

tando e se comunicando bem. Lula encontra-se lúcido e acordado, acompanhado apenas pela primeira-dama, Janja da Silva.

Riscos afastados
“O presidente não terá sequelas e não há risco de complicações, porque o hematoma estava localizado entre o osso cranial e o cérebro. Ele não tem machucado no cérebro. Esse procedimento é para evitar que o hematoma comprima o cérebro. O hematoma, que fica entre duas folhas da meninge, foi totalmente drenado. O mais importante é que ele não teve trauma no cérebro”, disse Kalil, durante entrevista coletiva, no Hospital Sírio-Libanês, em Brasília.

■
Equipe liderada pelo médico Roberto Kalil afirma que o chefe do Executivo está lúcido

OPERAÇÃO EM FAVELA

Médica da Marinha morre após ser atingida por tiro no Rio de Janeiro

Da Redação
Com Agência Brasil

Uma médica da Marinha do Brasil morreu, ontem, após levar um tiro na cabeça. Ela participava, pela manhã, de um evento no auditório da Escola de Saúde da Marinha, dentro do Hospital Naval Marcílio Dias, na Zona Norte do Rio, quando foi atingida pelo disparo. Do lado de fora da unidade de saúde, acontecia uma operação do Comando da Coordenação da Polícia Pacificadora no Conjunto de Favelas do Lins.

Gisele Mendes de Souza e Mello era capitã de mar e guerra e atuava como superintendente de saúde do Hospital Naval Marcílio Dias.

A militar passou por cirurgia, mas não resistiu à gravidade do ferimento. A morte de Gisele foi confirmada no fim da tarde.

“A Marinha se solidariza com familiares e amigos e informa que está prestando todo o apoio nesse momento de grande dor e tristeza”, informou, em nota, a força naval.

Investigação

De acordo com a assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Polícia Militar, os policiais foram atacados quando chegaram à Comunidade do Gambá.

“Posteriormente, o comando da unidade recebeu informações sobre uma vítima ferida dentro do Hospital Marcílio Dias. O policiamento se-gue reforçado no local”, informou.

Segundo a Secretaria de Estado da Polícia Civil (Sepol), a investigação está a cargo da Marinha do Brasil. A pasta acrescentou “que já se colocou à disposição para dar qual-

quer apoio necessário no curso da apuração”.

Ação mal-sucedida

A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) expressou consternação pelo episódio ocorrido com a capitã da Marinha.

“Este é mais um caso que expõe a falta de planejamento e inteligência nas ações de segurança pública, colocando vidas inocentes em risco”, criticou o colegiado.

A presidente da comissão, Dani Monteiro (PSol), cobrou uma apuração rigorosa e imediata para esclarecer as circunstâncias do crime.

“A segurança da população não pode ser comprometida por operações que falham em garantir a integridade de todos”, disse a parlamentar.

PARANÁ

Preso há mais de 20 anos, Beira-Mar é alvo de nova investigação policial

Da Redação
Com Agência Brasil

Preso desde 2002, Luiz Fernando da Costa, conhecido como Fernandinho Beira-Mar, foi alvo de uma nova operação policial. Um mandado de busca e apreensão foi cumprido, ontem, no Presídio Federal de Catanduvas, no Paraná, onde o traficante cumpre pena.

A operação, intitulada Torniquete, investiga uma quadrilha que atua em roubos de cargas na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro. O objetivo é reprimir delitos que financiam as atividades de facções criminosas e de suas disputas territoriais, além de garantir pagamentos a familiares dos seus integrantes, estejam eles detidos ou em liberdade.

“Dentro das unidades prisionais federais, há um processo de monitoramento constante dos presos. Entre eles, o trabalho conjunto

de vigilância, que tem como praxe alertar ao Ministério Público e às polícias sobre movimentações suspeitas. Essas medidas e, consequentemente, a operação, mostram a hígidez do Sistema Penitenciário. No caso específico, as visitas de familiares do detento foram suspensas. A equipe de inteligência do Sistema Penitenciário Federal identificou movimentos suspeitos de que o preso estaria usando familiares para repassar informações e recados para fora da unidade”, disse, em nota, o Ministério da Justiça.

Segundo o governo estadual, as investigações comprovaram que integrantes de uma organização criminosa, aliados a suspeitos com informação privilegiada, foram responsáveis por cometer dezenas de roubos de carga em vias expressas. A partir da investigação, foi possível delimitar toda a estrutura hierárquica do ban-

do, que utiliza armamento e aparelho bloqueador de sinais fornecidos pela facção. Em troca, 50% da renda auferida com os roubos eram repassados à organização criminosa. “Outras lideranças do tráfico local atuam no revezamento de apoio logístico, liberando o uso de espaço dentro das comunidades que exploram para o transbordo das cargas”, diz a nota.

Duas pessoas foram presas em flagrante pelos crimes de receptação, tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo. Também houve cumprimento de mandados de busca e apreensão em cinco unidades do Complexo do Gericinó, na Zona Oeste do Rio, pela Subsecretaria de Inteligência e pela Subsecretaria Operacional da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap). Foram feitas vistorias nas celas dos investigados, o que resultou na apreensão de seis aparelhos celulares.

OUTORGA

Empresas pagam R\$ 30 milhões para explorar apostas on-line

Agência Gov

Das 114 empresas que pediram autorização para atuar no mercado de apostas on-line, 71 foram liberadas para pagar o valor de outorga de R\$ 30 milhões para explorar a jogatina. A informação foi divulgada, ontem, pelo secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, Regis Alexandre Dudena. O secretário disse ainda que, a partir do dia 1º de janeiro de 2025,

somente poderão atuar as *bets* devidamente legalizadas.

Dudena foi ouvido na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga as *bets*, para explicar como o governo lida com o mercado de apostas, com foco nas medidas de controle e fiscalização. Ao colegiado, o secretário afirmou que essas empresas cumpriram com quase todos os requisitos exigidos pelo Ministério da Fazenda para funcionar adequadamente.

“Então, 71 empresas já foram notificadas pelo Ministério da Fazenda, e elas têm 30 dias, a partir da notificação, para cumprimento desses requisitos finais. Dessas, 16 já pagaram a outorga. Nós temos, hoje, 16 empresas que já pagaram um total de R\$ 480 milhões em outorga ao Ministério da Fazenda”, afirmou. “Elas começaram a ser notificadas no dia 19 do mês passado, então elas têm até o dia 18 ou 19 deste mês

para cumprir esse pagamento de outorga, por isso é que algumas já cumpriram e algumas ainda não cumpriram”, continuou.

Aberto em maio deste ano, o prazo para as empresas entrarem com o pedido de certificação terminou em agosto. Nesse período, 114 empresas entraram com o pedido junto à pasta. Em setembro, o Ministério da Fazenda publicou uma portaria determinando a suspensão das operações

das empresas de apostas de quota fixa que não entraram com o pedido de autorização para funcionarem no país.

O prazo para pedir a autorização expirou em até 1º de outubro e os *sites* das empresas que não requereram a regulamentação do funcionamento começaram a ser tirados do ar no dia 11 do mesmo mês. A companhia que pediu a licença, mas ainda não atuava, terá de continuar a esperar para iniciar as ope-

rações em janeiro, se a pasta liberar a atividade.

A portaria também determinou que, a partir de 1º de janeiro de 2025, apenas agentes operadores de apostas autorizados poderão explorar a atividade no país, que se dará, exclusivamente, em domínio brasileiro de internet, com a extensão bet.br. As casas de apostas autorizadas que pagarem a outorga poderão operar até três marcas durante cinco anos.

PRIMEIRO-MINISTRO

Rebelde é alçado a cargo na Síria

Opositores do ditador Bashar al-Assad organizam aliança para tentar estabelecer um novo governo no país

Da Redação
Com Agências

O rebelde sírio Mohamed al-Bashir, integrante do grupo Hayat Tahrir al-Sham (HTS), reivindicou, ontem, o posto de primeiro-ministro interino do país. Em pronunciamento na TV, ele disse que ocupará o cargo até o dia 1º de março de 2025.

“Hoje, realizamos uma reunião de gabinete que incluiu uma equipe do governo de Salvação, que estava trabalhando em Idlib e seus arredores. A reunião teve como tema principal a transferência dos arquivos e das instituições para cuidar do governo”, disse al-Bashir.

O anúncio ocorreu em meio a negociações que envolvem a formação de uma aliança para estabelecimento de um novo governo. Bashar al-Assad, que estava no poder havia mais de duas décadas, foi deposto no último fim de semana. O ditador e seus familiares receberam asilo político da Rússia. Agências de notícias inter-

nacionais reportam que, ontem, pela primeira vez desde a queda al-Assad, bancos e lojas reabriram e operários voltaram a consertar uma rotatória no Centro da capital do país, Damasco. Trabalhadores do setor de limpeza urbana também foram vistos, ao passo que o número de homens armados nas ruas diminuiu.

Ofensiva

Apesar da tentativa de volta à normalidade, ainda há intensos ataques aéreos de Israel contra bases militares da Síria. O Observatório Sírio de Direitos Humanos estima que Israel realizou mais de 300 ataques contra infraestruturas navais e aéreas do Exército sírio desde a queda de Assad.

Em pronunciamento à imprensa, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, informou que o Exército israelense foi instruído para ocupar uma zona tampão entre as Colinas de Golã, território sírio ocupado por Israel desde a guerra de 1967, e o resto do território sírio.



Foto: Divulgação/ Governo da Salvação síria

Integrante do grupo HTS, Mohamed al-Bashir disse, em pronunciamento na TV, que ocupará função até 1º de março de 2025

Especialistas em relações internacionais afirmam que as ações de Israel são abusos gravíssimos e indicam que o país concretizará o projeto conhecido como Grande Israel, que

prevê anexar territórios do Egito ao Iraque, entre o Rio Nilo e o Rio Eufrates.

Tropas americanas

O vice-conselheiro de Se-

gurança Nacional dos Estados Unidos, Jon Finer, disse que tropas do país estão em uma “missão importante” na Síria. Os Estados Unidos romperam relações di-

plomáticas com a Síria em 2012, mas revelaram, ontem, que poderiam reconhecer o novo governo, caso ele seja confiável e respeite o direito das minorias.

ESTADOS UNIDOS

Acusado de matar CEO de seguradora de saúde luta com policiais em tribunal

Da Redação
Com Agências

Luigi Mangione, investigado pelo assassinato do CEO da UnitedHealthcare, Brian Thompson, foi visto gritando, ontem, no momento em que chegava ao Tribunal de Hollidaysburg, na Pensilvânia. Imagens compartilhadas nas redes sociais mostram o momento em que o acusado tenta lutar com policiais e fala algo sobre “insulto à inteligência do povo americano”.

O jovem, de 26 anos, foi preso na segunda-feira (9), em um McDonald’s na cidade de Altoona, após denúncia feita por um funcionário do local. A unidade da rede de *fast food* fica a 370 km do hotel onde o crime aconteceu.

Ao ser abordado pelos policiais, Luigi apresentou documento falso, o que agrava a situação dele perante a Justiça. Ele também portava uma arma de fogo calibre nove milímetros — segundo as autoridades locais, compatível com o modelo utilizado para matar o executivo.

Entenda o caso

Brian Thompson foi morto a tiros em frente a um hotel em Nova Iorque, na última quarta-feira (4). Ele tinha 50 anos e dirigia uma das maiores seguradoras de saúde dos Estados Unidos.

Investigações preliminares apontam que Luigi Mangione seria autor de um manifesto contra seguradoras de saúde. O texto, escrito à mão, tecia críticas a empresas que priorizam o lucro em detrimento do cuidado com os pacientes.

Para as autoridades policiais dos Estados Unidos, o crime foi premeditado. A esposa de Brian Thompson informou que o CEO da UnitedHealthcare havia recebido ameaças recentemente.

Detetives da Polícia de Nova Iorque apuraram que o atirador chegou ao local do crime cerca de cinco minutos antes da vítima. Após efetuar os disparos, o homem teria seguido de bicicleta até o Central Park e, em seguida, ido de táxi até a Estação de Ônibus da Ponte George Washington.

A partir desse ponto, não se tinha mais rastro do suspeito e o FBI chegou a oferecer 50 mil dólares, cerca de R\$ 300 mil, por informações sobre o paradeiro do atirador.

Mestre em Ciências da Computação, Luigi Mangione trabalhou como engenheiro de dados e desenvolveu pesquisas sobre inteligência artificial. À imprensa norte-americana, ex-colegas de trabalho descreveram o jovem como “uma pessoa normal” e “inteligente”. Ele não possui antecedentes criminais.

■ **Autoridades locais afirmam que o suspeito teria premeditado o crime, ocorrido na última quarta-feira (4), em Nova Iorque**

Foto: Reprodução/LinkedIn



Luigi Mangione foi preso na cidade de Altoona, na Pensilvânia, com uma arma de fogo

ISRAEL

Réu criminal, Benjamin Netanyahu minimiza alegações de corrupção

Associated Press

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, prometeu derrubar, em julgamento, as alegações de corrupção formuladas contra ele. Netanyahu é o primeiro líder em exercício no país a depor como réu criminal.

O depoimento é outro ponto baixo para o líder de Israel, que também enfrenta um mandado de prisão internacional por crimes de guerra em Gaza.

Em seu testemunho inicial, em um tribunal de Tel Aviv lotado, Netanyahu ar-

gumentou que é um líder dedicado e um defensor dos interesses de Israel. Segundo o primeiro-ministro, as acusações de corrupção são como uma “gota no mar” em comparação com os desafios que enfrentou para proteger o país.

Ele declarou que poderia equilibrar o comparecimento ao seu julgamento com seus deveres como líder em um momento em que Israel ainda trava uma guerra em Gaza e luta na vizinha Síria.

“Esperei oito anos por este momento, para dizer a verdade”, disse. Netan-

yahu responderá, durante suas aparições no tribunal, às acusações de fraude, quebra de confiança e aceitação de suborno em três casos separados.

■ **Essa é a primeira vez que um líder do país vai a julgamento durante o exercício do cargo**

PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Levantamento aponta impactos da desaceleração econômica em 2024

ONU News

Um relatório divulgado ontem pela agência da Organização das Nações Unidas (ONU) para o Comércio e Desenvolvimento (Unctad) destaca desafios de países em desenvolvimento, como aumento da dívida pública, preço elevado da energia e uma demanda cada vez maior por serviços sociais e de saúde.

Segundo o estudo, várias economias sofreram desvalorizações acentuadas das suas moedas, em relação ao dólar americano. Dentre as nações de língua portuguesa, as mais impactadas, entre janeiro e agosto de 2024, foram Brasil, com 15,1% de desvalorização, e Angola, com 74%.

Dívida pública

Outro desafio é o fato de que uma grande parte de receitas geradas com exportação acabam sendo destinadas ao pagamento da dívida pública. Dentre os 25 países em desenvolvimento mais impactados por essa situação, Moçambique lidera a lista, com 64,2% das receitas comprometidas.

“Reprimarização”

Além disso, em países onde há uma grande dependência da exportação de energia, a Unctad identifica uma grande vulnerabilidade a possíveis recessões no setor. Angola é considerado o terceiro mais vulnerável, pois 93,7% de suas exportações são na área de energia. A análise também aponta

preocupações com Timor-Leste, com 49,7%, e Moçambique, com 46,1%. O levantamento chama a atenção para uma tendência de “reprimarização” das economias, que significa a substituição da exportação de manufaturas por matérias-primas.

Resiliência

O relatório sugere que os países em desenvolvimento priorizem a resiliência econômica e a diversificação, indo além dos modelos de exportação liderados pela manufatura. Para a Unctad, é necessária uma ação multilateral mais forte para melhorar a cooperação tributária, garantir uma transição energética equitativa e construir um sistema financeiro global focado no desenvolvimento.

Selic Fixado em 6 de novembro de 2024 11,25%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial -0,58% R\$ 6,047	Euro € Comercial -0,87% R\$ 6,365	Libra £ Esterlina -0,18% R\$ 7,740	Inflação IPCA do IBGE (em %) Novembro/2024 0,39 Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44 Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38	Ibovespa 128.143 pts +0,73%
--	---	--	--	---	---	--

NA PARAÍBA

Mais de 2,5 mil empresas podem deixar o Simples

Para evitar exclusão, empresários devem regularizar a situação fiscal neste mês

Está chegando ao fim o prazo para que 2.589 empresas da Paraíba regularizem a situação fiscal e evitem ser excluídas do Simples Nacional. A medida vale, inclusive, para os optantes do Simei (sistema de recolhimento em valores fixos mensais dos tributos). Segundo a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), as empresas que estão com irregularidade no cadastro da inscrição estadual podem providenciar regularização ou impugnar até a próxima quarta-feira (18), para empresas constantes no Edital nº 00295/2024, e até o dia 26 de dezembro, para empresas constantes nos editais nº 00303/2024 e nº 00304/2024. Esses três editais trouxeram as listas das empresas com inscrições canceladas e que estão sofrendo o proces-

so de exclusão. As empresas precisam providenciar a regularização ou impugnar a exclusão na repartição fiscal mais próxima do seu domi-

cílio. Caso não façam no tempo hábil estipulado pelo edital, poderão ser excluídas de forma definitiva. O empresário ou representante pode consultar os editais publicados no Diário Oficial Eletrônico nos dias 12, 14 e 15 de novembro, para saber se a empresa está em processo de exclusão. Os três editais podem ser consultados também no *site* da Sefaz (acesse o *QR Code* ao lado). Para tanto, basta incluir a data do intervalo dos editais para acessar o Doe-Sefaz.

de ciência dos editais, ela não sofrerá a exclusão do Simples Nacional. A não regularização provocará a exclusão com efeito a partir de 1º de janeiro de 2025. Vale ressaltar que, sendo excluída a matriz, ou quaisquer de suas filiais, todos os demais estabelecimentos são excluídos do Simples Nacional.

Digital

Quem não atender às recomendações da Secretaria da Fazenda será retirado do sistema do Simples Nacional a partir do dia 1º de janeiro do próximo ano

Regularização
A Sefaz-PB informa ainda que, caso a empresa realize a regularização do cadastro fiscal na unidade de atendimento do domicílio tributário dentro do prazo de 30 dias contados da data



Use o *QR Code* para ver os editais com as listas das empresas em risco

FESTAS

Pesquisa do Procon da capital mostra diferença de 138% no preço do uísque

O Procon-JP divulgou ontem mais uma pesquisa de produtos para as festas de fim de ano. Dessa vez, os pesquisadores levantaram os preços das principais bebidas servidas nas ceias natalina e Réveillon. Whisky (138%) foi o produto que apresentou maior variação. A pesquisa traz uma lista com 145 produtos divididos por categorias: champanhe, espumantes, *whisky*, vodka, energético, rum, água de coco, vinho e refrigerantes. Foram visitados 15 estabelecimentos comerciais na capital paraibana na segunda-feira (9).
O *whisky* Johnnie Walker

Double Black foi o produto que apresentou maior variação de preço entre estabelecimentos. O litro da marca foi encontrado por R\$ 154,90 no Super Fácil Atacadão, no Geisel; e por R\$ 369,90, no Supermercado Rede Compras, no Bessa. Já o *whisky* Ballantines 12 anos variou em 100%, custando entre R\$ 99,90 (Supermercado Extra, nos Bancários) e R\$ 199,90 (Carrefour, nos Bancários). Os produtos que quase não variaram de preço entre estabelecimentos foram: cerveja Stella Artois (1%), energético Monster (4%) e cerveja Budweiser (5%). O Procon pesquisou o

preço de 19 tipos de champanhe e espumantes. O produto que apresentou maior variação foi o espumante Terranova, de 750 ml, que foi encontrado por R\$ 31,89 (Supermercado Aquarius, em Jaguaribe) e por R\$ 54,99 (Supermercado Extra, nos Bancários). Uma diferença de R\$ 23 entre estabelecimentos. O preço do litro do Bacardi Big Apple, de 750 ml, apresentou variação de 57% entre estabelecimentos. Foi encontrado por R\$ 37,50, no Supermercado Matheus, no Altiplano, e por R\$ 58,99, no Bemais, nos Bancários. O consumidor que optar por comprar vinho vai encontrar o produto da mar-

ca Santa Helena Reserva, de 750 ml, variando de R\$ 34,59 (no Supermercado Menor Preço, no Bairro dos Estados), chegando até R\$ 59,90, no Rede Compras, no Bessa.



Use o *QR Code* para acessar à lista completa de produtos e preços

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

Precisamos falar sobre a Jeniffer... Mas... a Jennifer precisa falar...

Jeniffer Castro se negou a ceder o assento à criança que chorava, ativou o ódio de uma passageira que não tinha nada a ver com a história — não, o vídeo não foi gravado pela mãe da criança —, eis que a passageira irada compartilhou a gravação com a sua filha, que publicou em seu perfil com poucos seguidores e, logo logo, Jeniffer, a guerreira paciente ou a bruxa sem empatia, virou história... Ou melhor, Jeniffer virou *stories*... E você, cederia seu assento? Mas, enquanto estávamos todos instados à responder a questão advinda do viral, Jeniffer aumentava seu número de seguidores em mais de dois milhões, colocando-se no panteão de mais nova celebridade digital, lugar cheio de pré-concepções e cobranças... Apesar de conseguirmos entender a aura como um dos elementos distintivos da figura célebre, nas mídias digitais interativas, acaba-se por se perder esse atributo porque a visibilidade do privado é condição quase que *sine qua non* para participação nesses espaços. Devido à nova topologia da subjetividade com a qual nos deparamos hoje, “cujo foco de investimentos e cuidados se deslocam da interioridade, da profundidade e da opacidade para a exterioridade, a aparência e a visibilidade”, como analisa

Agora ela não pode mais ser só a moça calada com fones de ouvido no avião

José Maria Mendes

Saímos do “precisamos falar sobre a Jeniffer” para “a Jeniffer precisa falar...” Na *Web 2.0*, em que “passamos da tentativa de ingresso na mídia para a possibilidade de o indivíduo ser sua própria mídia e criar, consequentemente, seu próprio público”, como continua Fernanda, a aura, encastelada numa interioridade, profundidade e opacidade, é trocada pela visibilidade. Mesmo que, num certo nível essa possa ainda ser uma performance e não atrelada a uma verdade, o importante, na constituição desse fazer de publicação, é que ela se constitui enquanto ato primeiro e não como sombra.

Fazendo um acoplamento ao pensamento de Bruno, podemos perceber que tal fato muda também o estatuto do que seria celebridade, confluindo para o *ethos* vigente que exigiria essas entradas do eu. Entradas que não só servem ao olhar do outro enquanto exercício voyeurístico de proximidade, mas também ao escrutínio mercadológico que avalia ali, as parcerias comerciais — da nova dieta *detox*, da nova rede de academias *crossfit* ou do extraordinário voo sem escalas para a Ásia exótica, ou do esmalte na cor *nude*, como fez Jennifer... “Meus primeiros recebidos e estou apaixonada! Uma cor mais linda que a outra. Com essa coleção *nude* da @esmaltecolorama, não quero guerra com ninguém”. Jeniffer, ninguém quer guerra, nem mesmo que você ceda o lugar... A audiência voraz quer somente você!!! O resto... é *stories*...

Foto: Divulgação/Secom-JP



A pesquisa traz uma lista com 145 produtos divididos por categorias, em 15 estabelecimentos comerciais, em João Pessoa

CONSTRUÇÃO CIVIL

Custo médio sobe 0,49% na Paraíba

Aumento foi o quinto maior do país em novembro e ficou acima das médias regional (0,22%) e nacional (0,24%)

O custo médio da construção civil, por metro quadrado, na Paraíba, registrou crescimento de 0,49% em novembro, frente a outubro, o que representa uma desaceleração face à variação mensal anterior (0,90%), de acordo com o Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), divulgado pelo IBGE, ontem. O percentual estadual foi o quinto maior do Brasil, atrás apenas dos estados do Espírito Santo (0,68%), Rondônia (0,63%), Minas Gerais (0,53%) e Alagoas (0,51%). Além disso, ficou acima das médias regional (0,22%) e nacional (0,24%).

O valor do metro quadrado passou a ser de R\$ 1.724,84, ante o valor de R\$ 1.716,51 de outubro, continuando a ser o segundo maior do Nordeste, atrás apenas do apurado no Maranhão (R\$ 1.731,30). O resultado apresentado ficou acima da média regional (R\$ 1.661,51), embora inferior à média brasileira (R\$ 1.786,82).

A variação do custo do metro quadrado na construção civil decorreu de um aumento de 0,51% no custo dos materiais, que passou de R\$ 1.035,08, em outubro, para R\$ 1.040,44, em novembro. Já o custo médio da mão de obra teve aumento de 0,44% em novembro. Em outubro, o valor era de R\$ 681,43, passando para R\$ 684,40 no mês seguinte.

No acumulado do ano de 2024, até o mês de novembro, o índice apresentou variação de 4,45%, a 10ª mais elevada

do país, ficando acima da média brasileira (3,76%) e da nordestina (3,92%). Já no acumulado de 12 meses, a Paraíba registrou a 14ª maior variação do país, com aumento de 4,52%. O resultado ficou acima das médias do Brasil (4,03%) e do Nordeste (4,14%).

Nacional

“Registrando taxa de 0,41% em novembro, a parcela dos materiais apresentou queda significativa em relação ao mês anterior, 0,31 ponto percentual menor. Apesar da queda observada, essa taxa representa a quarta maior do ano. Já o segmento da mão de obra, sem acordos firmados no período, registrou taxa de 0,01%, próximo da estabilidade, caindo tanto em relação ao mês anterior quanto a novembro de 2023”, explicou o gerente da pesquisa, Augusto Oliveira.

Porque

A variação do custo do metro quadrado na construção civil decorreu de um aumento de 0,51% no custo dos materiais



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A espécie que o país mais tem exportado em 2024 continua sendo a arábica: mais de 33,97 milhões de sacas

CAFÉ BATE RECORDE

Brasil exporta 46 milhões de sacas em 2024

Alex Rodrigues
Agência Brasil

Em novembro deste ano, o Brasil exportou 4,66 milhões de sacas de 60 kg de café. Com o resultado, 5,4% superior ao do mesmo mês de 2023, quando o país vendeu 4,42 milhões de sacas do produto para o mercado externo, o setor cafeicultor estabeleceu um novo recorde: a um mês do fim do ano, os produtores nacionais já tinham embarcado o total de 46,39 milhões de sacas, superando em 3,78% o maior volume registrado até então, que era de 44,70 milhões de sacas

ao longo dos 12 meses de 2020.

De acordo com o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), entidade que divulgou os dados estatísticos na segunda-feira (9), com as vendas externas do produto, o Brasil recebeu, só em novembro, US\$ 1,34 bilhão — quantia 62,7% superior aos US\$ 825,7 milhões aferidos no mesmo mês de 2023. Se comparadas as receitas recebidas de janeiro a novembro deste ano (US\$ 11,30 bi) às do mesmo período de 2023 (US\$ 9,24 bi), o crescimento é da ordem de 22,3%

Até o fim de novembro, os

principais importadores do café brasileiro foram os Estados Unidos (7,41 milhões de sacas, ou 16% do total), Alemanha (7,22 milhões), Bélgica (4,07 milhões), Itália (3,70 milhões) e Japão (2,05 milhões), sendo que, no acumulado, os japoneses importaram, neste ano, um volume 0,3% inferior ao do mesmo período de 2023.

A espécie de café que o Brasil mais tem exportado em 2024 continua sendo a arábica: mais de 33,97 milhões de sacas. De acordo com o Cecafé, esse volume, 23,2% superior ao do mesmo intervalo no ano passado, é o maior

da história para o período de 11 meses. Na sequência, vem a espécie canéfora (conilon + robusta).

Os cafés de qualidade superior ou certificados de práticas sustentáveis responderam por 17,5% das exportações totais brasileiras entre janeiro e novembro de 2024, com a remessa de 8,11 milhões de sacas ao exterior. Esse volume é 33,5% superior ao registrado nos 11 primeiros meses do ano passado. O preço médio do produto foi de US\$ 269,41 por saca, gerando uma receita cambial de US\$ 2,18 bilhões, ou 19,3% do total obtido.

PETRÓLEO

Sete blocos do pré-sal são incluídos na Oferta Permanente da ANP

Agência Brasil

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou, ontem, a inclusão de mais sete blocos do pré-sal no sistema de Oferta Permanente da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), por meio do qual empresas petrolíferas realizam estudos e oferecem propostas para desenvolver a exploração e a produção de petróleo e gás nessas áreas.

Os blocos incluídos foram Cerussita, Aragonita, Rodocrosita, Malaquita, Opala, Quartzo e Calcedônia, todos na Bacia de Santos, localizada entre Rio de Janeiro e São Paulo. Com a

decisão, eles ficam disponíveis para propostas de empresas interessadas em fechar contratos de licitação em regime de partilha de produção, no qual parte do óleo e gás extraído é de direito da União, que comercializa as commodities por meio da estatal Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA).

A expectativa do conselho é que a arrecadação governamental com esses blocos pode passar de R\$ 220 bilhões durante a vida útil dos projetos, com previsão de R\$ 214 bilhões em investimentos no período.

Para o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, a oferta dos blocos ao mercado contribui para a autossuficiência energética

do país. “Essa medida tem relevância fundamental para a economia, atraindo grandes investimentos para o país e gerando emprego e renda para a população. Para esses blocos em específico, só as receitas de bônus de assinatura vão gerar R\$ 874 milhões para a União, reafirmando a importância dessa decisão para o desenvolvimento econômico do Brasil”, destacou.

Os sete blocos estarão junto dos 17 já disponíveis no sistema de Oferta Permanente. Segundo o Ministério de Minas e Energia, o próximo leilão, previsto para junho, deverá ser o maior leilão do regime de partilha de produção em quantidade de blocos.

INPC

Inflação que calcula reajuste do salário mínimo fica em 4,84%

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O índice de inflação que faz parte do cálculo do reajuste anual do salário mínimo fechou novembro em 0,33%, chegando a 4,84% no acumulado de 12 meses. Os dados referentes ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) foram divulgados ontem, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O salário mínimo de 2024 é de R\$ 1.412. Para 2025, a regra de reajuste em vigor determina que o valor sofra duas correções. Uma é pelo INPC de 12 meses acumulado até novembro do ano anterior, 2024; ou seja, 4,84%.

A segunda correção é o crescimento da economia de dois anos antes, no caso, 2023. No último dia 3, o IBGE revisou os dados do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de bens e serviços produzidos no país) de 2023, passando de 2,9% para 3,2%.

Por essa regra, o salário mínimo de 2025 seria R\$ 1.527,71. Com o arredondamento previsto em lei, o valor sobe para R\$ 1.528; reajuste de 8,22%.

Nova regra

No entanto, no início do

mês, o governo enviou à Câmara dos Deputados o Projeto de Lei (PL) nº 4.614/24, que faz parte de um pacote de corte de gastos. O texto busca ajustar as despesas ligadas ao salário mínimo aos limites do chamado arcabouço fiscal — mecanismo que controla a evolução dos gastos públicos. Dessa forma, o salário mínimo continuaria a ter um ganho acima da inflação, mas limitado a um intervalo entre 0,6% e 2,5%.

A intenção do governo é aprovar o projeto de lei ainda em 2024, de forma que a nova forma de reajuste do salário mínimo vigore para 2025. No último dia 4, o plenário da Câmara aprovou que o texto tramite em regime de urgência, o que acelera a discussão.

Caso a matéria seja aprovada, o salário mínimo receberia duas correções: os 4,84% do INPC mais 2,5%. Assim, o valor iria a R\$ 1.517,34. Com o arredondamento, R\$ 1.518, reajuste de 7,51% e valor final R\$ 10 menor que o da regra atual.

A justificativa do governo para alteração da fórmula de reajuste é reduzir despesas que têm o salário mínimo como piso, a exemplo dos benefícios previdenciários, seguro-desemprego e abono salarial.

“O projeto de lei é fundamental para dissipar incertezas que afetam os preços dos ativos da economia brasileira, garantindo resiliência ao regramento fiscal, ao mesmo tempo em que assegura maior espaço fiscal a despesas discricionárias com fortes efeitos multiplicadores, como os investimentos públicos”, justifica o governo na mensagem que acompanha o projeto.

INPC x IPCA

O INPC conhecido ontem tem divulgação sempre paralela a outro índice do IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), comumente chamado de inflação oficial. A diferença entre ambos é que o INPC apura a variação do custo de vida para as famílias com renda de até cinco salários mínimos. Já o IPCA, até 40 salários mínimos.

O IPCA fechou novembro em 0,39% e acumula 4,87% em 12 meses.

■ Para 2025, a regra de reajuste determina que o valor sofra duas correções



Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

Apenas as receitas de bônus de assinatura já vão gerar R\$ 874 milhões para a União

PEDIATRIA

Trauma de CG reabre brinquedoteca

Espaço que estava desativado desde o início da pandemia visa o apoio ao atendimento médico das crianças

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Após três anos desativada, a brinquedoteca infantil do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, foi reinaugurada ontem. O espaço visa humanizar o atendimento médico às crianças na ala pediátrica.

A brinquedoteca havia sido desativada devido à pandemia, uma vez que a interação entre as crianças poderia acarretar em novos contágios. Para ser reaberto, o local passou por reformas e adquiriu novos equipamentos. “Pintamos toda a sala e também recebemos uma televisão de 75 polegadas para que os pequenos possam assistir a um desenho ou a um filme. Era algo que eles cobravam muito porque alguns pacientes chegam a ficar meses internados e para uma criança é difícil não ter algo com o que se entreter. Então, o governador João Azevêdo, através da Secretaria Estadual de Saúde, nos enviou essa televisão para contemplar as crianças”, informou Sebastião Viana, diretor geral do Hospital de Trauma.

A equipe responsável pela brinquedoteca é composta por médicos, psicólogos e assistentes sociais, algo que o diretor acredita facilitará

tar o atendimento humanizado. “Enquanto a sala estava inativa, os atendimentos continuaram sendo feitos nos leitos pediátricos, mas o trabalho que se faz dentro de uma brinquedoteca é muito melhor. É possível melhorar a cognição das crianças através dos desenhos, dos livros e dos brinquedos. Já está mais do que provado que a alegria e a felicidade são melhores do que muito remédio”, afirmou Viana.

O acesso ao espaço não fica restrito apenas aos pequenos que estão internados no hospital, pois também pode ser usado por aqueles que estão em atendimento ou em observação. A faixa etária varia entre bebês a partir dos seis meses e crianças de até 10 anos.

Moisés de Lima, psicólogo, explica que, além de melhorar a qualidade de vida dos pequenos enquanto eles estão internados, a brinquedoteca pode contribuir diretamente para a eficácia do tratamento. “É uma iniciativa muito importante porque pode influenciar na elevação da imunidade do paciente e, consequentemente, reduzir o período de internação. Temos uma equipe de 32 profissionais envolvidos na pediatria e todos os dias estaremos realizando atividades de ludoterapia no local”.



Fotos: Julio Cezar Penes

Espaço não fica restrito aos pequenos que estão internados no hospital e pode ser usado por aqueles que se encontram em atendimento ou em observação

Diversão

Para os familiares dos pequenos, ver a brinquedoteca sendo reaberta foi um alívio. Josenilda da Silva é avó de José Pedro, de oito anos, e está acompanhando o neto há mais de uma semana devido a uma inflamação no apêndice do menino e, para ela, o local irá fazer com que os dias passem mais rápido.

“Ficou muito bonita e eu fico feliz de ver que existe essa preocupação de proporcionar um divertimento, uma alegria às crianças internadas aqui”, comentou a avó. “Agora eu posso desenhar, ler e ficar aqui assistindo desenho”, comemorou José Pedro, que sonha em ser professor de matemática no futuro.

Campanha

Por fim, além da reabertura do espaço infantil, o dia de ontem marcou também o início da campanha de arrecadação de brinquedos do Hospital de Trauma da Rainha da Borborema. “Estamos arrecadando brinquedos novos ou em bom estado, que não sejam de tecido ou pelúcia e que não conte-

nham peças muito pequenas. Além disso, também aceitamos livros infantis. Nossa recepção está de portas abertas para receber os doativos durante todo o dia”, detalhou Moisés, psicólogo da equipe pediátrica. Após serem entregues ao Hospital, os doativos passam por uma triagem e também são higienizados antes de serem entregues aos pequenos.

MULTIVACINAÇÃO NA SEXTA-FEIRA

Vacina para difteria, tétano e coqueluche em gestantes

A Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES), por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde e do Núcleo de Imunizações, promove, nesta sexta-feira (13), o “Dia D de Vacinação contra difteria, tétano e coqueluche (dTpa) em gestantes e Multivacinação”, em todo estado. Serão disponibilizados mais de mil postos, das 8h às 17 horas.

Em João Pessoa, as equipes de imunização da SES e da Secretaria de Saúde do município visitarão alguns pontos de vacinação. O Dia D é uma das estratégias do Programa Vacina Mais Paraíba que tem o objetivo de ampliar a oferta de vacinas, atualizar os esquemas vacinais de rotina e melhorar as coberturas nos 223 municípios do estado.

De acordo com a chefe do Núcleo de Imunizações, da SES, Márcia Mayara, o foco desse Dia D será a vacina dTpa para gestantes, a partir da 20ª semana de gestação, que está com cobertura baixa no estado. “Este ano, foram vacinadas 29.679 gestantes, ou seja, 79%, quando a meta preconizada pelo Ministério da Saúde é de uma cobertura de 95%

(37.119 gestantes, no total)”, disse, lembrando ainda que a vacina também protege o bebê nos primeiros meses de vida. Com este, serão sete Dias D em 2024. Nos seis primeiros, houve um aumento significativo nas coberturas vacinais, quando foram aplicadas 275.405 doses de diversas vacinas. Fazendo um comparativo entre o período de janeiro a julho, de 2024, com o mesmo período em 2023, a BCG passou de 83,34% para 102,44%. Já a Febre Amarela que teve uma cobertura de 68,71%, em 2023 e, em 2024 aumentou para 80,52%; a Hepatite A, em 2023, atingiu 80,45% e em 2024, subiu para 85,67%; e a vacina Meningo C, teve um aumento de 80,29% para 95,38%, entre outras.

neiro a julho, de 2024, com o mesmo período em 2023, a BCG passou de 83,34% para 102,44%. Já a Febre Amarela que teve uma cobertura de 68,71%, em 2023 e, em 2024 aumentou para 80,52%; a Hepatite A, em 2023, atingiu 80,45% e em 2024, subiu para 85,67%; e a vacina Meningo C, teve um aumento de 80,29% para 95,38%, entre outras.

■ Programa Vacina Mais Paraíba tem o objetivo de ampliar a oferta de doses e atualizar os esquemas de imunização de rotina

NA FCJA

Sobrinho-neto de José Américo de Almeida lança 14º livro

O médico e escritor Hermano José Falcone de Almeida lança seu 14º livro, na Fundação Casa de José

Américo (FCJA). O lançamento acontece na próxima terça-feira (17), às 19h, no Auditório Juarez da Gama

Batista, no Anexo I da FCJA, à Avenida Cabo Branco, nº 3336, na orla da capital paraibana.

Hermano é sobrinho-neto do ex-ministro e escritor José Américo de Almeida. “Guardo com carinho um exemplar autografado que meu tio-avô me deu de seu livro de memórias ‘Antes que me esqueça’”, destaca o médico e escritor.

Seu novo livro, intitulado “Sonho Psicobélico”, é uma obra de bolso que narra um sonho de forma a se assemelhar com a técnica literária de fluxo de consciência. Esse método, usado primeiramente por Édouard Dujardin, em 1888, procura transcrever o complexo processo de pensamento de uma personagem, com o raciocínio lógico entremeado com impressões pessoais momentâneas e exibindo os processos de associação de ideias.

Fundação comemora 44 anos com eventos e uma inauguração

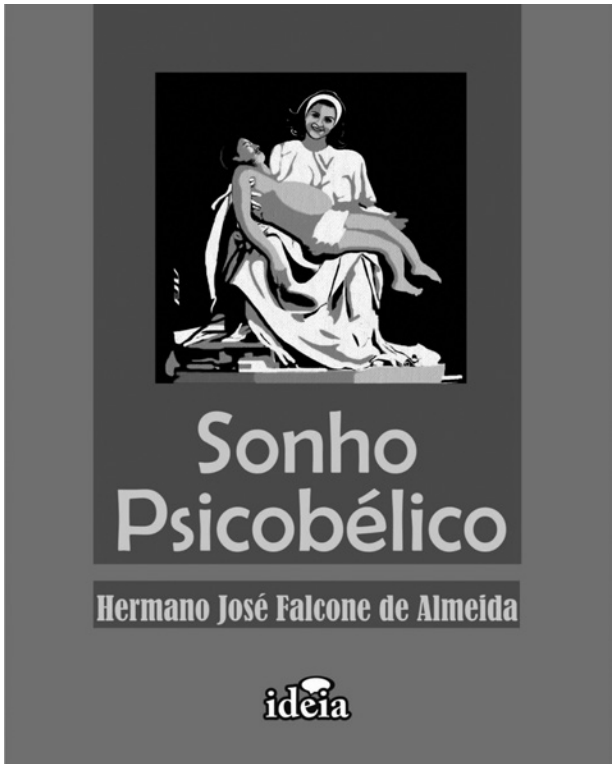
Com um seminário sobre os manuscritos do patrono, a Fundação Casa de José Américo (FCJA) iniciou, nessa segunda-feira (9), a celebração dos 44 anos de criação da instituição — Lei nº 4.195, de 10 de dezembro de 1980. A FCJA está localizada à Avenida Cabo Branco, nº 3336, na orla da capital paraibana.

O evento foi promovido pelo Núcleo do Projeto de Manuscritos de José Américo de Almeida: identificação e descrição de documentos, com palestras nos dois turnos. A programação prosseguiu ontem, com a inauguração, às 9h, do Núcleo de Estudos Arqueológicos (NEA-FCJA), contendo artefatos e documentos sobre o

tema, sob a tutela da instituição há cerca de três décadas. Por fim, para marcar as comemorações, a FCJA realiza o seminário “Da Bagaceira ao Mel”, durante a manhã e tarde de hoje. A programação começa às 9h30, com análise de obras literárias referentes à temática central: “A Bagaceira”, “Menino de Engenho” e “Os Simões da Serra do Gabão”. Após a abertura do seminário, às 9h30, com apresentação do poeta Raniery Abrantes, acontecerá a primeira palestra “José Américo — A Bagaceira”: uma denúncia social”, por Hildeberto Barbosa Filho. A seguir, Eitel Santiago de Brito Pereira abordará o tema “José Lins do Rego — Menino de En-

genho: uma análise sociológica”. Para finalizar, “Os Simões da Serra do Gabão: as histórias não escritas do Brasil — a história silenciada”, por Marcone Pereira Simões. Concluído o bloco de palestras seguem os debates. A programação é retomada à tarde, às 14h30, com os seguintes temas: “Espaço agrário, trabalho e luta na zona canavieira do Nordeste”, por Emília de Rodat Fernandes; “As influências de A Paraíba e seus problemas para a elaboração de ‘A Bagaceira’”, por Jivago Correia Barbosa; O mito das três raças e as narrativas de uma nação: o debate racial na literatura de José Américo e José Lins, por Luiz Mário Dantas Burity.

Imagem: Divulgação



Capa do livro de Hermano José Falcone de Almeida

ORÇAMENTO DE ESTADOS

Guerra às drogas consome R\$ 7,7 bi

Do valor total, mais de R\$ 4,5 bilhões foram para as instituições Polícia Militar e Sistema Penitenciário

Rafael Cardoso
Agência Brasil

Pesquisa publicada na última segunda-feira (9) pelo Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESeC) indica que seis unidades da federação (UF) gastaram R\$ 7,7 bilhões do orçamento na guerra às drogas em 2023. O estudo “Efeito Bumerangue: o custo da proibição das drogas” levantou dados do Distrito Federal, Bahia, Pará, Santa Catarina, Rio de Janeiro e São Paulo por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI).

Para o levantamento, foram considerados os custos da proibição das drogas em sete instituições do Sistema de Justiça Criminal: polícias Civil e Militar, Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça, Sistema Penitenciário e Sistema Socioeducativo. Do valor total, mais de R\$ 4,5 bilhões foram gastos em apenas duas instituições: a Polícia Militar e o Sistema Penitenciário.

Juntos, Bahia, Distrito Federal, Pará, Rio de Janeiro e São Paulo gastaram quase R\$ 1 bilhão com o Sistema Socioeducativo, em privação e restrição de liberdade de adolescentes por infrações relacionadas à Lei de Drogas. Apenas em São Paulo, foram R\$ 674 milhões do orçamento. Segundo os pesquisadores, esses gastos afastam jovens negros e periféricos do convívio social. E são o resultado de uma política de segu-



Ações afastam jovens negros e periféricos do convívio social e são o resultado de uma política de segurança pouco transparente

rança pública equivocada e pouco transparente, que não oferece alternativas de investimento no futuro dos jovens. “Essa lei e essa guerra não afetam a população de maneira igual. As pessoas mais afetadas são, na maioria dos casos, negras. São pessoas que já sofrem com outras vulnerabilidades, e são sistematicamente afetadas pelo Estado. A política de drogas é racista e, por isso, a gente acha que um dos caminhos é a descriminalização das drogas”, diz Raquel Machado, socióloga e coordenadora de pesquisa do CESeC. Outro dado destacado é que, no Rio de Janeiro e em São Paulo, 40% do total dos

adolescentes atendidos pelos sistemas socioeducativos cumprem medidas de restrição e privação de liberdade por atos análogos aos crimes previstos na Lei de Drogas. No Pará, apenas 3,9% do total de jovens estão nessa situação. O estudo também sugere que o orçamento poderia ter sido utilizado para outros serviços essenciais, como saúde e educação. Um dos exemplos apresentados é que, com R\$ 7,7 bilhões, poderiam ser construídas 954 novas escolas públicas e mantidas 396 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). **Falta de transparência** Um dos problemas enfren-

tados pelos pesquisadores foi a falta de transparência na hora de ter acesso a alguns pedidos de informações sobre os custos reais de implementação da Lei de Drogas. Foram feitos 138 pedidos de dados via Lei de Acesso à Informação. Muitas respostas chegaram fora de prazo ou não foram enviadas. Também foram identificadas informações que não correspondiam aos pedidos. Em outros casos, os pesquisadores julgaram que os números não eram críveis. Um exemplo foram os dados fornecidos pelo Tribunal de Justiça do Pará, que apresentou apenas oito processos relacionados à Lei de Drogas.

Informações publicadas pelo Conselho Nacional de Justiça, no Pará, mostram que o número de processos relacionados a essa legislação foi de 3.190. Em relação às polícias militares, parte do trabalho relativo às drogas não é registrada ou publicada. Ações cotidianas de revistas nas ruas só resultam em registros formais quando alguma quantidade de droga é apreendida. Não existem ainda informações oficiais sobre o custo das operações policiais. O que, segundo os pesquisadores, subestima o impacto real da implementação da Lei de Drogas. “Nós temos dificuldades

para acessar os dados. E o que se percebe é que não existe uma cultura de criação e fornecimento de informações na própria instituição. Não ficam claros os dados sobre os custos das operações policiais, por exemplo. E é importante que possamos ter acesso a esse tipo de registro, é uma questão de democratização da informação, que tem um valor estratégico na formulação de políticas públicas”, diz a pesquisadora Raquel Machado. A metodologia de pesquisa para calcular o custo da implementação da Lei de Drogas pelo Sistema de Justiça Criminal teve três etapas: estimar a fração do trabalho de cada instituição dedicada à aplicação da Lei de Drogas; levantar as despesas liquidadas das instituições estaduais analisadas; e calcular o custo da proibição das drogas para cada instituição, estimando em suas despesas a proporção do trabalho dedicado à aplicação da Lei de Drogas.

■ Com R\$ 7,7 bilhões, poderiam ser construídas 954 novas escolas públicas e mantidas 396 Upas

FIM DOS LIXÕES

Mais de 41% dos resíduos urbanos tiveram destinação errada em 2023

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

Apenas 58,5% dos resíduos sólidos urbanos gerados em 2023 foram encaminhados para destinação ambientalmente adequada, aponta o Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2024, divulgado na última segunda-feira (9) pela Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema). De acordo com o estudo, 41,5% do que foi descartado pelos brasileiros e encaminhado para disposição final tiveram destinação inadequada, como os lixões, que receberam 35,5% dos resíduos gerados no país. O relatório com os dados divulgados chama a atenção para o não cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída em 2018 pela Lei nº 1.230, que estabelecia o ano de 2024 como prazo final para o encerra-

mento definitivo dos lixões no país. “Além de apresentar riscos ao meio ambiente equilibrado e à saúde pública, esse cenário revela que o gerenciamento de resíduos no Brasil ainda está distante de atender as diretrizes determinadas pela PNRS”, destaca o documento, que aponta ainda avanço em relação ao ano de 2022, quando o percentual de destinação adequada foi de 57%. “Essa redução sugere um avanço pequeno, porém positivo, no gerenciamento de RSU [resíduo sólido urbano] no país, com um aumento da fração de resíduos que é encaminhada para outros processos e disposição final ambientalmente adequada”, ressalta o relatório.

Geração De acordo com a estimativa apresentada no panorama, em 2023, o brasileiro ge-

rou, em média, 1,047 kg de resíduos sólidos urbanos por dia, o que leva a uma geração equivalente a mais de 221 mil toneladas de resíduos e de 81 milhões de toneladas ao longo do ano, em todo o país. A região brasileira responsável pelo maior volume de resíduo sólido urbano é o Sudeste, que gerou no ano passado quase 40 milhões de toneladas, representando 49,3% do total gerado no país. A Região Norte foi a que menos gerou resíduos, tendo sido responsável por 7,5% do total no país, com produção de 16,5 mil toneladas diárias e pouco mais de seis milhões de toneladas em todo o ano. Em números absolutos, o Centro-Oeste foi responsável por 7,7%, a Região Sul, por 10,8%, e o Nordeste, por 24,7% do total de resíduos sólidos urbanos do país. Ao todo, foram coletadas 75,6 milhões de toneladas do resíduo gerado no país em 2023, o que representa 93,4%, cabendo aos serviços públicos o recolhimento de cerca de 71,1 milhões de toneladas, a partir da coleta porta a porta, em pontos de entrega, da parceria com associações de catadores e cooperativas, o equivalente a 87,8% do que foi gerado. E 4,5 milhões de toneladas, 5,6%, foram coletadas pela atividade informal de mais de 700 mil catadores autônomos.

NAÇÕES UNIDAS

Ministra Sonia Guajajara recebe da ONU o Prêmio Campeões da Terra

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

A ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, foi uma das seis personalidades mundiais selecionadas ontem para receber o Prêmio Campeões da Terra, concedido pela Organização das Nações Unidas (ONU) em reconhecimento às ações em defesa das pessoas e do planeta. A divulgação ocorreu em Nairóbi, na sede do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma). “Reconhecimentos que valorizem e disseminem o nosso saber são extremamente importantes, como é o caso deste prêmio Campeões da Terra. Agradeço ao Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente pela premiação e pela parceria nessa trajetória pela preservação da biodiversidade”, declarou a ministra, após ser informada sobre a escolha. Além de Sonia Guajajara, o prêmio também será concedido a Amy Bowers Corralis, defensora indígena dos Estados Unidos; Gabriel Paun, defensor ambiental romeno e fundador da ONG Agent Green; Lu Qi, cientista chinês especializado em reflorestamento; Madhav Gadgil, ecologista indiano

que promove a biodiversidade; e Sekem, uma iniciativa de agricultura sustentável no Egito. Desde 2005, já foram reconhecidos para receber o prêmio, ao todo, 122 pessoas e organizações. Para a ministra Sonia Guajajara, a premiação reforça a responsabilidade e o compromisso indígena com a defesa e conscientização das pessoas sobre a urgência de proteção do planeta e da biodiversidade. “Nossos modos de vida são baseados no respeito à Mãe Terra, no respeito à natureza e a todos os seres que partilham esse tempo e espaço conosco, seres humanos, na prevalência dos interesses coletivos em relação aos interesses individuais, no cuidado e na vivência em comunidade”, afirmou. Maranhense, nascida no povo Guajajara Tenteihar, da Terra Indígena Arariboia, Sonia sempre foi atuante na luta contra a violação dos direitos indígena e pela conservação ambiental. Antes mesmo de se tornar a primeira ministra dos Povos Indígenas do Brasil, ela atuou na Coordenação das Organizações e Articulações dos Povos Indígenas do Maranhão (Coapima), passou pela Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira

(Coiab) e atuou como coordenadora-executiva da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib). Durante o último governo, denunciou os ataques aos direitos indígenas ao liderar a Jornada Sangue Indígena Nenhuma Gota a Menos, que percorreu grande parte do país e outros 12 países.



Nossos modos de vida são baseados no respeito à Mãe Terra, no respeito à natureza e a todos os seres que partilham esse tempo e espaço conosco

Sonia Guajajara



Lei 1.230 instituiu o ano de 2024 como prazo final



Netinho é um dos membros da equipe brasileira, que conquistou o ouro ao derrotar os anfitriões, na China

Paraibano integra equipe campeã

Foto: Reprodução/World Taekwondo

Copa do Mundo de taekwondo por equipes foi disputada em Wuxi, na China, e brasileiros venceram os anfitriões

O Brasil conquistou, na madrugada de ontem, o título da Copa do Mundo de taekwondo por equipes, disputada em Wuxi, na China. O time brasileiro, composto pelo paraibano Edival Pontes, o Netinho; Henrique Marques Milena Titoneli; Maria Clara Pacheco e Luiz Aquino, derrotou os anfitriões, que eram os atuais campeões, na final.

Ao todo, sete equipes disputaram a Copa do Mundo de taekwondo. Além do Brasil, que ficou com o ouro, e da China, que foi prata, o

Uzbequistão completou o pódio ao conquistar o bronze.

Os confrontos foram disputados no sistema melhor de três com cada rodada realizada no formato de luta de duplas. Em sua campanha para chegar ao título, o Brasil venceu a Austrália, por 2 a 0 nas quartas de final; a Coreia do Sul por 2 a 1, na semifinal; e a China por 2 a 0 na decisão.

Atuais campeões, os chineses só estrearam na semifinal, fase em que derrotaram o Uzbequistão para chegar à final. Na decisão, entretanto, a equipe formada por Jiani Xing, Mengyu Zhang, Shunan

Xiao, Chenming Xiao, Qizhang Xiang e Mingkuan Meng não foi páreo para o Brasil, que conquistou a medalha de ouro da Copa do Mundo por equipes de taekwondo.

Feruza Sadikova, Gulsanam Alijonova, Diyorbek Tukhliboev, Jasurbek Jaysunov e Shukhrat Sallaev conquistaram o bronze para o Uzbequistão com a vitória sobre a Coreia do Sul.

A Copa do Mundo por equipes de taekwondo aconteceu em Wuxi dois dias depois do final do Grand Slam Challenge, que teve Maria Clara Pacheco como grande destaque do Brasil ao conquistar a me-

dalha de bronze no domingo (8).

Mais um pódio para Netinho

A medalha da Copa do Mundo foi mais uma de muitas já conquistadas por Netinho em competições internacionais. Na edição dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, por exemplo, na qual o Brasil ocupou a 20ª colocação do quadro geral de medalhas (três ouros, sete pratas e 10 bronzes), o paraibano foi um dos responsáveis por levar o país verde-amarelo ao pódio, ao vencer o espanhol Javier Pérez Polo na disputa pelo bronze, na categoria até 68 kg.

Naquela ocasião, a primeira medalha olímpica do pessoense se juntava a outras já conquistadas, como a prata no Mundial, em 2022, quatro medalhas em Grand Prix; e dois ouros em Jogos Pan-Americanos: um no individual, em Lima-2019, e outro no torneio por equipes, em Santiago-2023, ao lado de Paulo Melo e Maicon Andrade.

A história vitoriosa de Netinho no taekwondo começou a ser escrita ainda na infância, aos sete anos, quando conheceu esse esporte em João Pessoa, mais precisamente no Bairro do Rangel, onde nasceu e cresceu.

NOVO BASQUETE BRASIL

Unifacisa perde em casa e joga amanhã contra o Pinheiros, em SP

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Após uma sequência de dois jogos disputados em casa, resultando em uma vitória e uma derrota, o Basquete Unifacisa volta a jogar fora de seus domínios pelo Novo Basquete Brasil (NBB). A partida contra o Pinheiros está programada para acontecer amanhã, às 20h, no Ginásio Poliesportivo H. Villaboim, em São Paulo. O duelo será transmitido ao vivo no canal do clube pelo Youtube.

A última partida do Pinheiros foi contra o Mogi, ainda no dia dois deste mês, da qual saiu vitorioso ao marcar 73 a 53, fora de casa. Brilhando pela parte de cima da tabela, o time, no momento, tem 58,3% de aproveitamento. Dos doze jogos até aqui, nesta temporada, a equipe paulista venceu sete e perdeu outros cinco, acumulando 19 pontos.

Já o Unifacisa tem alcançado um desempenho desaprovável em relação às temporadas anteriores: com aproveitamento de 35,7%, soma 19 pontos em 14 jogos. Além disso, já foram nove derrotas, contrastando com apenas cinco vitórias até o momento.

O retrospecto da próxima partida, no entanto, é favorável ao Jacaré. Na temporada 23/24, o time paraibano venceu os dois jogos (ida e volta) contra o adversário paulistano: o primeiro, na Arena Unifacisa, por 85 a 78, em 23 de novembro do ano passado; o segundo, no Ginásio Antônio Prado Júnior, já em

março deste ano, por 89 a 67. Repetir os resultados será crucial para voltar a subir na tabela e buscar uma vaga na Copa Super 8.

Derrota contra Mogi em casa

O último revés do representante da Paraíba foi contra o Mogi, na segunda-feira (9), em casa, pelo placar final de 70 a 66, após os visitantes conseguirem reverter o domínio dos anfitriões

nos primeiros quartos. A derrota quebrou a sequência de duas vitórias que o time tinha conquistado sob o comando do técnico Pablo Costa. Para o Mogi, no entanto, foi o primeiro triunfo fora de casa na atual temporada.

Os destaques da partida foram Gregate, o ala-armador do Mogi, que anotou 20 pontos e quatro rebotes; e Antônio, pelo Unifacisa, com 19 pontos, nove rebotes,

uma assistência e 19 de eficiência.

“O que deu as últimas vitórias para a gente, foi a nossa defesa, só no terceiro quarto tomamos 22 pontos, isso não pode, principalmente no segundo tempo do jogo, em que a gente tem que matar e decidir a partida. Hoje pecamos muito nisso e com certeza vamos corrigir no próximo jogo”, disse o atleta do Jacaré.

“Não é porque a gente tinha ganhado os dois últimos jogos que a gente estava numa situação boa. A gente evoluiu, agora precisamos continuar, devagarinho, para manter e chegar lá em cima. É importante a gente ter isso em mente, o resultado vai vir como consequência”, acrescentou Antônio, na transmissão da partida pela Rede Ita.



As duas equipes se revezaram no placar durante toda a partida, realizada no Ginásio da Unifacisa, em Campina Grande

CAMPINENSE

Meia da Raposa mira o título estadual

Esquerdinha é um dos reforços da equipe para a próxima temporada e pede para o torcedor acreditar no elenco

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

No fim desta semana, o Campinense completará quase um mês de pré-temporada. A equipe iniciou os trabalhos, visando o Campeonato Paraibano 2025, no dia 18 do mês passado. No próximo ano, a Raposa disputa apenas o Estadual. Assim, além do título do certame, tem como meta conquistar uma vaga na Série D do Campeonato Brasileiro de 2026. Nos últimos dias, o clube tem apresentado os atletas que defenderão as cores rubro-negras, caso do meia Esquerdinha, que deve ser peça fundamental no esquema de jogo do técnico Rodrigo Fonseca.

“Estou muito feliz de estar no Campinense. A torcida influenciou muito a minha decisão de vestir essa camisa, de escolher o Campinense, que é um grande clube paraibano. Quero pedir que o torcedor acredite na gente, continue nos apoiando e passando confiança, assim as coisas vão dar certo. Aqui não se fala em outra coisa, apenas em título”, afirmou o atleta.

O jogador de 33 anos é um nome conhecido no cenário paraibano, tendo passagens pelo Sousa e pelo Nacional de Patos. “Quando cheguei, esperava uma pré-temporada muito bem feita, por enquanto as expectativas estão sendo correspondidas. A gente espera fazer o nosso melhor no Estadual para conquistar grandes coisas para o clube. Todo o elenco está focado nesse mesmo objetivo. [...] Eu estou aqui para ser campeão. Com todo respeito aos adversários, o jogador que não estiver com esse pensamento, não estou falando somente do Campinense, mas de todos

que vão disputar o Estadual, não poderia jogar o Campeonato Paraibano”, destacou Esquerdinha.

“O meu pensamento, como o de todos, tem que ser esse. Mas a gente não é campeão sem ganhar o primeiro jogo. Acho que é ir jogo após jogo que vamos conseguir chegar lá. Para alcançar coisas grandes tem que ter união e aqui o grupo é muito bom. Está todo mundo unido pelo mesmo objetivo”, completou o meia.

No início de dezembro, o Campinense divulgou que fará dois amistosos antes da estreia no Estadual, diante do Serra Branca, dias 11 ou 12 de janeiro, no Amigão. O primeiro amistoso será contra o Afogados-PE, no dia 23, em Campina Grande; e o segundo será contra o Náutico-PE, no dia 29, no Estádio dos Afritos, em Recife. Apesar de faltar um mês para o confronto com o Carará, Esquerdinha falou sobre o adversário.

“A gente sabe da qualidade do Serra Branca. Eu conheço vários jogadores que estão lá, inclusive o treinador (Cristian de Souza), que é um baita técnico, respeito demais o profissional. Mas estamos trabalhando, todo mundo focado, num só objetivo, que é vencer o Serra Branca. Lógico, com humildade e pé no chão, tenho certeza que vamos fazer um grande jogo”, disse.

Nova loja

Durante a reinauguração da Loja Oficial Toca da Raposa, o Campinense vendeu, em apenas duas horas, 600 camisas oficiais. Conforme a assessoria, o evento realizado no último sábado (7) disponibilizou modelos de camisa masculina (do P ao 2GG), feminina e infantil.



Foto: Estêvão Francolino/Campinense

Em entrevista, jogador disse esperar que a torcida continue apoiando o time. “Eu estou aqui para ser campeão”, declarou

EM BUSCA DO BICAMPEONATO

Sousa completa sete dias de preparação para a temporada

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Sousa, atual campeão do Campeonato Paraibano, iniciou sua pré-temporada na última quinta-

feira (5), completando, hoje, sete dias de trabalho. Ao todo, junto com o treinador Paulo Foiani e sua comissão técnica, apresentaram-se 26 atletas, que terão a responsabilidade

de buscar o bicampeonato. Além do Estadual, em 2025, o clube disputará a fase de grupos da Copa do Nordeste, a Copa do Brasil e a Série D do Campeonato Brasileiro.

O elenco do Dino conta com os goleiros Bruno Fuso, Lucas Gabriel e Gabriel Souza; os laterais-direitos Iranilson, Wellison e Gustavinho; os laterais-esquerdos Jackson Santos e Fernando Ceará; os zagueiros João Rafael, Neto Lisboa, Marcelo Duarte, Uesles e Gustavo Alexandria; os volantes Patrik, Ciro Henrique e Hebert Cristian; os meias Felipe Jacaré, Diego Viana, Matheusinho e Dhonata; e os atacantes Diego Ceará, Elielton, Ian Augusto, Kiko, Jonathan Balotelli e Estevan Costa.

“O que mais chamou atenção desse grupo foi uma base campeã mantida. Será dada continuidade ao trabalho, independente de trocar o treinador ou não. Então, isso me deu um pouco mais de tranquilidade para poder aceitar o desafio de treinar o Sousa. Iniciando o trabalho, vamos avaliar o que temos de opções. As contratações que foram feitas serão pontuais para fortalecer o time”, disse Paulo Foiani em relação ao plantel da equipe do Sertão.

Aos 47 anos, Foiani chegou ao Sousa após passagens por ASA de Arapiraca, Operário-PR, Boa Esporte-MG, Sergipe e Campinense-PB. O último trabalho do treinador foi no Fluminense de Feira-BA. “O meu perfil é de sempre ter uma equipe competitiva e que briga para vencer todos os jogos, seja dentro ou fora de casa. Óbvio que, dependendo do oponente que a gente enfrentar, haverá situações diferentes e comportamentos variados, mas eu nunca vou abrir mão de um time competitivo, que acredita na vitória até o final do jogo”, destacou o técnico.

Botafogo

O técnico João Burse esteve, na última segunda-feira (9), no programa Microfone Aberto, da Rádio Tabajara. Na oportunidade, o treinador do Botafogo falou sobre os desafios da equipe na temporada 2025. Já em janeiro, o clube tem grandes decisões nas fases preliminares da Copa do Nordeste, nos dias 4 ou 5,

enfrenta o Maranhão, no Almeidaão.

“A gente sabe da responsabilidade desses jogos por conta do impacto financeiro que podem gerar para o clube. Entrar na fase de grupos da Copa do Nordeste é uma oportunidade também de visibilidade. Então, os atletas estão conscientes disso. Estamos preparando eles, tendo amistosos nos próximos dias, para estar 100% no mata-mata da Pré-Copa do Nordeste. Os atletas estão se preparando da melhor forma possível”, afirmou Burse.

O Belo iniciou na segunda-feira (9), a terceira semana de pré-temporada, o técnico do Alvinegro pessoense avaliou o trabalho nas duas primeiras semanas à frente do clube: “Foram muito produtivas. Agora, essa semana é mais para refinis. É hora de continuar evoluindo fisicamente, continuar entrosando os atletas e colocar uma ideia de jogo para que possamos ter uma resposta já no início da temporada”, destacou.



Foto: Agatha Luelma/Sousa

Técnico Paulo Foiani (à esquerda) e o analista de desempenho, Jorge Cardoso (à direita)

COPA INTERCONTINENTAL

Botafogo estreia contra o Pachuca

Representante brasileiro viajou para Doha, no Catar, logo após ganhar o Brasileirão contra o São Paulo

Da Redação

A busca por mais um título é a missão do Botafogo, após três dias da conquista do Campeonato Brasileiro. Às 14h de hoje, (Horário de Brasília) o Alvinegro carioca estreia na Copa Intercontinental diante do Pachuca (MEX), no Estádio 974, em Doha, no Catar. No dia 30 de novembro a equipe de Conselheiro Galvão já havia faturado a Copa Libertadores, ao vencer o Atlético mineiro por 3 a 1, no Monumental de Núñez, em Buenos Aires, capital da Argentina.

A partida de hoje faz parte da segunda fase da Copa Intercontinental de Clubes; e quem vencer enfrenta o Al Ahly, dos Emirados Árabes, no próximo sábado (14).

Para a partida de hoje, o representante brasileiro terá um importante desfalque, com Vitinho machucado; mas terá o retorno de Bastos, recuperado de lesão. O treinador Artur Jorge ainda pode manter Adryelson na defesa e manter o time base que venceu Libertadores e Brasileirão. O paraibano Tiquinho Soares integra a delegação do campeão brasileiro.

O adversário do Botafogo está em situação difícil no



Foto: Divulgação/FIFA

O Estádio 974 — que já sediou um jogo da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2022 — será o palco da partida de hoje entre Botafogo e Pachuca do México

torneio Apertura do México, ocupando a 16ª posição, com apenas três vitórias em 17 jogos. O representante mexicano após o título da Liga dos Campeões Concacaf deste ano, perdeu importantes peças, como Erick Sánchez, Emilio Rodríguez, Roberto de la Rosa e Daniel Hernández. Já Rondón, cen-

troavante venezuelano de 35 anos, está confirmado no comando de ataque.

Prováveis Escalações

O Botafogo deve entrar em campo com a seguinte formação: John; Mateo Sánchez, Emilio Rodríguez, Roberto de la Rosa e Daniel Hernández. Já Rondón, cen-

Henrique, Savarino e Almada; Igor Jesus. Técnico: Artur Jorge.

O Pachuca joga com: Moreno; Sánchez, Barreto (Eduardo Bauermann), Cabral e B. González. Pedraza, Montiel, A. González, Deossa e Domínguez; Rondón. Técnico: Guilherme Almada.

A estreia do Fogão no antigo Mundial de Clubes, terá a transmissão da Rede Globo, na tv aberta; Sportv, na Tv fechada; CazéTV (Youtube); FIFA+ (*streaming*).

Local do jogo

O Estádio 974, onde será realizada a partida de hoje, foi palco de sete partidas da

Copa do Mundo de 2022, sendo seis da fase de grupos e uma das oitavas de final. A Seleção Brasileira jogou nesse estádio no dia 28 de novembro daquele ano, contra a Seleção da Suíça, vencendo por 1 a 0, gol de Cassimiro. O estádio tem capacidade para 44.089 espectadores.

AUTOMOBILISMO

Bortoleto representará o Brasil na Fórmula 1, no próximo ano

Agência Estado

Gabriel Bortoleto fez ontem a sua estreia na Sauber. O brasileiro pilotou o carro da equipe suíça da Fórmula 1 pela primeira vez, no teste de pós-temporada, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos. Bortoleto, que será titular do time em 2025, anotou o oitavo tempo do período da manhã, à frente do compatriota Felipe Drugovich, dono da 13ª melhor marca da sessão.

Bortoleto foi anunciado pela Sauber-Audi, no mês passado, como piloto titular para a temporada 2025 da Fórmula 1. Ele formará dupla com o experiente alemão Nico Hülkenberg, que deixou a Haas para reforçar a equipe suíça. No primeiro embate direto entre os dois, o brasileiro levou a melhor: Hülkenberg obteve apenas o 17º tempo, com 1min26s351.

O piloto do Brasil foi o oitavo, com 1min25s306, no embalo da conquista da Fór-

mula 2, no fim de semana passado. Ele foi campeão da principal categoria de acesso à F1, logo em sua primeira temporada no campeonato, assim como fizera no ano passado, na Fórmula 3.

Foi a primeira vez que Bortoleto pilotou um carro de F1 numa sessão oficial da categoria. Até então, ele havia testado apenas modelos antigos da McLaren, equipe da qual era piloto de testes até o fim da temporada, em sessões privadas.

Outro brasileiro na pista do Circuito Internacional de Yas Marina foi Felipe Drugovich. O piloto reserva da Aston Martin anotou o 13º tempo, com 1min25s819. Ele já havia pilotado no primeiro treino livre do GP de Abu Dhabi, no fim de semana passado, quando recebeu elogios pelo bom desempenho. Drugovich não obteve lugar no grid para a F1 em 2025.

Os testes coletivos da F1 são coordenados pela Pirelli para avaliar os pneus a se-

rem utilizados na próxima temporada. As equipes podem usar um titular numa das sessões, mas precisam dar vaga aos novatos para a outra, realizada no período da tarde.

Na manhã de ontem, o mais veloz foi o espanhol Carlos Sainz Jr., em sua estreia pela Williams, equipe que defenderá a partir de 2025 após deixar a Ferrari. Ele foi seguido de perto por Charles Leclerc, do time italiano, e por Lando Norris,

vencedor do GP de domingo (8) e vice-campeão da temporada.

Entre outros titulares que foram para a pista pela manhã, George Russell apresentou o resultado mais abaixo do esperado, com o modesto 18º lugar, pela Mercedes. E o francês Esteban Ocon fez sua estreia pela Haas, após deixar a Alpine, sendo dispensado antes da última etapa do campeonato. Ele registrou o pior tempo da sessão, com 1min27s903.

GABIGOL

Atacante do Flamengo não descarta defender time do Nordeste

Agência Estado

Com contrato prestes a encerrar, no dia 31 deste mês, Gabigol negou que já tenha acerto com o Cruzeiro. O clube mineiro foi apontado como destino do atacante depois que o próprio jogador confirmou que não seguiria no Flamengo, após o título da Copa do Brasil.

“Não tem nada [com o Cruzeiro]. É uma coisa que vou começar a pensar, conversar; ver a melhor possibilidade para mim. Eu soube que depois da final da Copa do Brasil, saiu a notícia que eu estava fechado com o Cruzeiro. Pode ser que aconteça daqui a um mês, mas é mentira. Pode ser o Cruzeiro, pode ser o Santos, Corin-

thians, Fortaleza, Bahia...”, disse, em entrevista ao Podpah.

O Nordeste, aliás, será a segunda região do País com mais clubes na Série A, em

2025, com Bahia, Ceará, Fortaleza, Sport e Vitória, atrás apenas do Sudeste (que tem nove).

Gabigol surpreendeu ao declarar em qual time gostaria de jogar, citando a região.



Foto: Divulgação/Flamengo

Gabigol tem contrato com o Flamengo até o fim deste mês; ele foi sondado pelo Cruzeiro, mas não descarta defender o Santos

“Eu tenho vontade de um dia jogar no Nordeste. Já pensou?”, revelou. “As torcidas... Fortaleza, Ceará, a do Vitória é absurda. Um dia, quero viver essa parada. O público lá é muito diferente de São Paulo, do Rio”, avaliou.

Entretanto, o atacante não nega que guarda o mesmo clube de torcida desde a infância. “Onde meus pais moram? Em Santos. Qual o time do meu coração? É o Santos. Quando o Santos subiu, fiquei feliz. Quando tem jogo do Santos, na TV, estou vendo. Eu sou menino da vila. Não tem como apagar a história que foi feita. O Santos sempre esteve no meu coração e sempre vai ser”, declarou-se.

CIÊNCIA

Peixes podem escolher quando vão nascer

Descoberta tem implicações relevantes para a expansão da neurobiologia, as estratégias de sobrevivência e a adaptação ambiental em vertebrados

Da Redação

Decidir quando será o seu “aniversário”. O melhor dos planejamentos, sem contar com os cálculos matemáticos, pode ser visto nos embriões de muitas espécies de peixes, que possuem certo controle sobre quando vão eclodir.

Recentemente, um estudo realizado por pesquisadores da Universidade Hebraica de Jerusalém, em Israel, revelou os processos químicos e biológicos para que isso aconteça, mostrando como os embriões individuais programam seu surgimento com fatores ambientais ideais.

Segundo o site *Science Alert*, a descoberta tem implicações relevantes para o conhecimento em neurobiologia, as estratégias de sobrevivência e a adaptação ambiental em vertebrados.

A pesquisa, publicada na *Science* (www.science.org), analisou ovos de peixe-zebra (*Danio rerio*), que soltam o Hormônio Liberador de Tirotropina, também conhecido como TRH. Essa substância é crucial na produção de enzimas para dissolver a parede do ovo.

Em humanos e outros mamíferos, o TRH ajuda a controlar processos biológicos importantes, incluindo frequência cardíaca e taxa metabólica. Possível indicador de caminhos evolutivos divergentes, esse mesmo neuro-hormônio é usado de forma diferente nos peixes.

“A eclosão é um evento crítico na história de vida das espécies ovíparas”, os pesquisadores escrevem no artigo. “A decisão de chocar os ovos, de forma geral, é cuidadosamente planejada para coincidir com condições favoráveis, que melhorarão a sobrevivência nos primeiros estágios da vida”.

As espécies usam estratégias de eclosão diferentes: o peixe-zebra, por exemplo, geralmente espera pela luz do dia; já o peixe-palhaço e o halibute preferem nascer na escuridão.

O estudo apresenta evidências dos mecanismos em

ação por trás desse atraso. No peixe-zebra, o TRH é entregue à glândula de eclosão pela corrente sanguínea, sob a instrução de um circuito neural que é formado logo antes da eclosão e desaparece depois.

Próximas gerações

O interesse atual está em investigar detalhes do processo de eclosão no peixe-zebra, bem como as semelhanças e diferenças que podem existir em outras espécies aquáticas, com diferentes abordagens à eclosão.

As mudanças climáticas são outra consideração para

pesquisas futuras: será preciso entender como temperaturas mais altas podem influenciar a tomada de decisões sobre a eclosão, que evoluiu ao longo de centenas de milhões de anos. À medida que o mundo fica mais quente, o objetivo será preservar as espécies para as próximas gerações.

“Seria interessante testar quão conservado é o papel do TRH nesse processo e estudar a variação na estrutura e função do circuito de eclosão entre espécies com diferentes estratégias de eclosão”, explicam os pesquisadores.

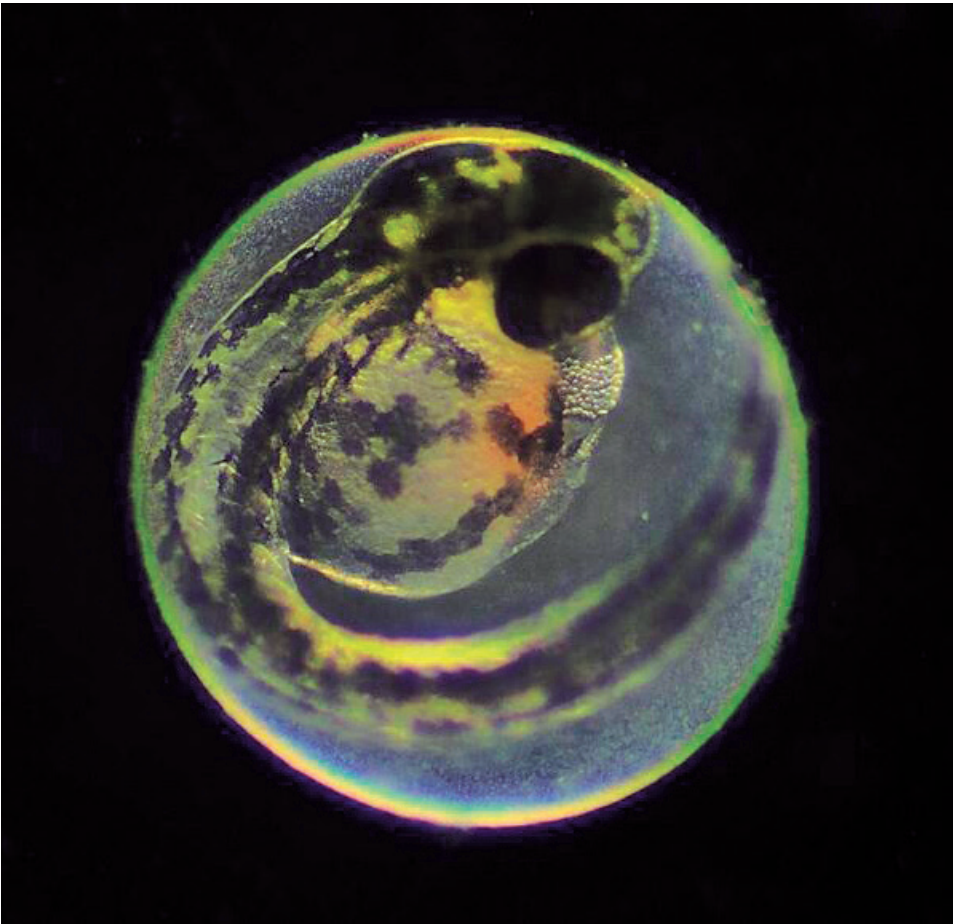


Foto: Decadata Gajbiyye/Reprodução

Embriões como os do peixe-zebra (acima) têm algum controle sobre quando vão eclodir

Aforismo

“Lutai até vosso último fôlego.”

Giordano Bruno
(1548-1600)

Mortes na história

- 1686 — Luís II, Príncipe de Condé, general francês
- 1911 — Thomas Ball, escultor, cantor e pintor norte-americano
- 1994 — Dionisio Azevedo, ator, diretor e roteirista mineiro
- 2007 — Fernanda Botelho, escritora e tradutora portuguesa
- 2002 — Carlos Zara, ator paulistano
- 2018 — José Marques Mariz, administrador e conselheiro de contas paraibano
- 2019 — Parrá (Severino Ramos de Oliveira), cantor, compositor e musicista paraibano
- 2019 — Fábio da Silva Policarpo, radialista paraibano
- 2020 — Ubirany, compositor, cantor e instrumentista carioca
- 2022 — Angelo Badalamenti, compositor ítalo-americano

Obituário

José Antônio Bandeira, o Paraíba do Forró
8/12/2014 — Aos 82 anos, em Santa Rita, na Grande João Pessoa, devido a complicações pulmonares. Paraíba do Forró atuou por muito tempo cantando e tocando nos ônibus da capital, além de fazer shows. Ele chegou a participar do *Caldeirão do Huck* (Rede Globo), no quadro “Quanto Vale Essa Loucura”, e foi tema de vários documentários. Natural de Itabaiana, em uma matéria do Jornal O Globo, o artista foi chamado de o “Bob Dylan do Sertão”.



Foto: Rep./YouTube

Dalton Trevisan
9/12/2014 — Aos 99 anos, em Curitiba, Paraná. A causa da morte não foi informada. Nascido em 14 de junho de 1925, Trevisan começou a carreira literária com a novela *Sonata ao Luar* e ganhou destaque nacional com *Novelas nada exemplares*. Sua obra é conhecida por retratar o cotidiano de forma concisa e popular, explorando as tramas psicológicas e os costumes urbanos. Conhecido como “O Vampiro de Curitiba” (nome de um de seus livros, publicado em 1965), o escritor recebeu vários prêmios importantes, incluindo o Jabuti (1960, 1965, 1995 e 2011) e o Camões (2012) pelo conjunto da obra — um dos mais importantes para autores em língua portuguesa. Dalton era avesso a conceder entrevistas, desde os anos 1970, e levava uma vida reclusa na capital paranaense.



Foto: Estádio Conteúdo

Roniere Leite Soares

ronieter@gmail.com | Colaborador

Maximizando Steiner

A monarquia dual estabelecida a partir de 1867, no Império Austro-Húngaro, perdurou até o ano de 1918, após o insucesso na Primeira Guerra Mundial. Mesmo unidos, ambos os territórios tinham governos internos separados. A Áustria sempre teve Viena como capital multissecular, enquanto a Hungria tinha Buda como capital histórica, unificada com Óbuda, em 1873, formando, assim, a capital Budapeste, como um centro de administração mais amplo e pujante. Foi nesses solos contíguos e nesse contexto político-social que nasceram compositores notabilíssimos da música erudita, entre os quais, Maximilian Raoul Walter Steiner, que se maximizou ao combinar a música orquestral com o cinema.

Nascido em Viena, em 10 de maio de 1888, Maximilian foi filho único de Gabor Christian Steiner e Marie Josefina Hasiba. Os pais de Max eram ligados ao teatro, à música e à recreação, o que proporcionou uma grande influência artístico-cultural durante sua formação. Quando criança, ele foi aluno particular de Johannes Brahms. De forma precoce, aos seis anos, Max Steiner compôs sua primeira obra e, aos 13 anos, escreveu uma opereta. Aos 15 anos, ingressou na Academia Imperial de Música de Viena, onde formalizou sua educação musical de oito anos no tempo recorde de um ano. Nesse renomado ambiente, foi aluno do pianista Gustav Mahler (composição), do pedagogo Robert Fuchs (harmonia) e do maestro Felix Weingartner (orquestração). Aos 16 anos, começou a trabalhar em Viena como regente e arranjador. Contudo, ainda em 1904, ele viajou para Londres, a fim de trabalhar em produções teatrais e musicais, onde ficou por 10 anos.

Em 1914, com a eclosão da Primeira Guerra, Max Steiner emigrou para os EUA, onde trabalhou como diretor musical e arranjador para musicais e produções teatrais da Broadway. Nesse período, seu trabalho foi muito mais colaborativo do que autoral. Todavia, destacam-se os arranjos feitos para os espetáculos *George Washington, Jr.* (1914), *The Girl Behind the Gun* (1918), *Ziegfeld Folies* (várias edições durante a década de 1920) e *Sons of 'Guns* (1929). Seu desenvolvimento criativo, até o início dos anos 1930, levaram-no à condição de um compositor experiente e profícuo. A mudança de residência de Steiner para Hollywood foi, em suma, um reconhecimento ao talento sinfônico já consolidado em solo norte-americano.

Até sua primeira indicação ao Oscar de Melhor Trilha Sonora, Steiner produziu 48 composições para filmes dos mais variados estilos e públicos, entre 1931 e 1935. De acordo com a IMDB, Steiner obteve impressionantes 24 indicações ao Oscar de Melhor Trilha Sonora, sagrando-se vencedor nos anos de 1935, 1942 e 1944. Aqui estão suas indicações, em ordem cronológica: *The Informer* (1935, vencedor), *The Life of Emile Zola* (1938), *Dark Victory* (1939), *Gone with the Wind* (...E o Vento Levou, 1939, melodia mundialmente conhecida), *The Letter* (1940), *All This and Heaven Too* (1940), *Sergeant York* (1941), *Now, Voyager* (1942, vencedor), *Casablanca* (1943), *Since You Went Away* (1944, vencedor), *Mr. Skeffington* (1944), *Mildred Pierce* (1945), *Humoresque* (1946), *Johnny Belinda* (1948), *Beyond the Forest* (1949), *The Flame and the Arrow* (1950), *The Green Glove* (1951), *The Jazz Singer* (1952), *The Caine Mutiny* (1953), *Battle Cry* (1954), *Helen of Troy* (1955), *The Searchers* (1956), *The Hanging Tree* (1958) e *A Summer Place* (1959, melodia mundialmente conhecida).

Durante o período em que esteve em Hollywood, entre 1931 e 1965, a produção musical de Max Steiner para a filmografia quantizou 225 composições orquestrais, maximizando-o como um dos compositores mais prolíficos da história do cinema.

Curiosamente, duas de suas melhores criações musicais não foram indicadas à estatueta do Oscar, porém tornaram-se tão emblemáticas que ficaram intrinsecamente conectadas às imagens dos filmes para os quais foram concebidas: *King Kong* (1933) e *Casablanca* (1942). Nesse último, explorou intencionalmente, frases de La Marseillaise como um “leitmotiv”, para evocar o sentimento nacionalista contra o nazismo.

Durante a sua existência, Max Steiner conviveu com quatro mulheres, em períodos diferentes: Beatrice Mary Tilt (1912-1924), Audree van Lieu (1927-1933), Martha Mary Louisa Klos (1936-1945) e Leonette Blair (1947-1971). Com a penúltima, ele foi pai de Ronald Lawrence Maximilian Steiner (1940-1962).

Em 28 de dezembro de 1971, Max Steiner sucumbiu à insuficiência cardíaca, aos 83 anos, em Hollywood, Los Angeles, Califórnia, EUA, onde maximizou sua carreira composicional. O seu corpo foi sepultado na cripta 2.4046, do Santuário da Honra Duradoura, onde frequentemente recebe dezenas de flores e homenagens póstumas em reconhecimento.

Roniere Leite Soares é vice-presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)



FLAGRANTE

MTE resgata 36 paraibanos de trabalho análogo à escravidão

Em outra operação, órgão determinou a retirada de 111 crianças que trabalhavam em feiras livres. [Página 5](#)



Foto: João Pedrosa

Fest Aruanda é um dos três maiores eventos do gênero no NE

Em solenidade de encerramento, Suzy Lopes e Lucy Alves receberam o Troféu Aruanda das mãos da dama do teatro paraibano, Zezita Matos. [Página 4](#)

■ “Desenvolver inteligência emocional é fundamental para se tornar uma pessoa bem-sucedida. É ter a capacidade de perceber e expressar suas emoções e a de outras pessoas”.

Regina Amorim

[Página 17](#)

Lula vai passar por nova cirurgia para bloquear fluxo de sangue no cérebro

Procedimento será realizado hoje. Intervenção é simples, para evitar novos sangramentos, explica o médico do presidente.

[Página 4](#)



Foto: Divulgação/Secom-PB

Obra do Governo é tema de debate

Audiência pública, realizada em Santa Rita, teve por objetivo esclarecer dúvidas e ouvir sugestões da população local sobre a Ponte do Futuro.

[Página 13](#)

Juiz e advogados são investigados por suspeita de fraudes processuais

Esquema prejudicou instituições financeiras e idosos, segundo aponta operação do Gaeco e da Polícia Civil.

[Página 7](#)

Vital Filho assume presidência do TCU e promete prestigiar mulheres

Paraibano anunciou, ao tomar posse, que aumentará participação feminina em cargos de direção do tribunal.

[Página 13](#)

FCJA abre, sábado, exposição “João Pessoa Bordada: retratos da cidade”

Artista plástica Amanda Cosme destaca paisagens da capital, e sua arte é elaborada com técnica de bordado livre e pintura em aquarela.

[Página 8](#)

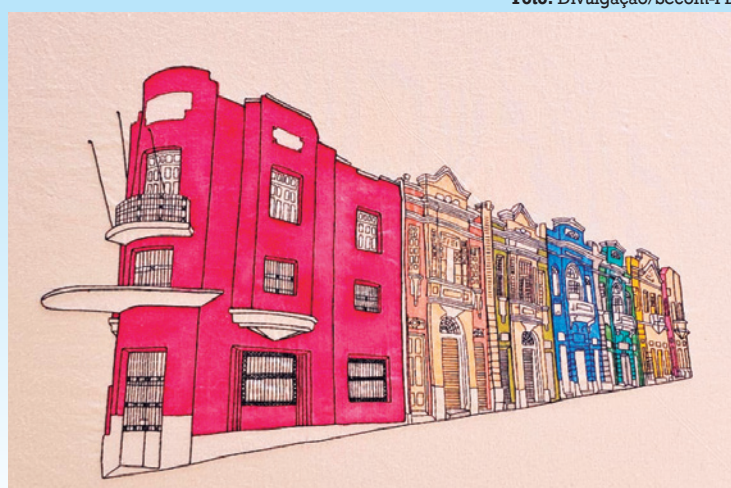


Foto: Divulgação/Secom-PB

Noite de sexta-feira do Natal na Usina será animada com samba e soul

Polyana Resende (foto) vai se apresentar com a bateria da Escola de Samba Malandros do Morro. Na sequência, Banda Funkeria.



Foto: João Pedrosa

[Página 9](#)

Editorial

Preamar-PB

A espécie humana, diferente de outros animais existentes na natureza, tem no ato de transformar o ambiente, segundo interesses e intenções particulares uma das suas idiossincrasias. Ela modifica os espaços segundo seus desejos, não necessariamente vinculados a uma condição de sobrevivência.

No curso dos tempos, as mudanças protagonizadas pelos homens não devem ser naturalizadas, ou seja, entendidas sempre como maléficas ou benéficas. Não se trata de um maniqueísmo dualista que atribui aos humanos o papel, em todas as circunstâncias, ou de bom ou de mal, mas de interferências histórico-sociais que dialogam com contextos e relações específicas.

Em um mundo capitalista, no qual o acúmulo financeiro e o fetiche da mercadoria constituem elementos fundamentais, as transformações decorrentes das ações humanas diversas vezes agridem o meio ambiente. Em contrapartida, a natureza costuma “responder” a essas interferências de maneira cada vez mais violenta.

Uma matéria de jornal televisivo ficou famosa, ainda na década de 1970. Ela apresentava o carro do cantor Raul Seixas amassado por ondas do mar que se espalharam até a pista e atingiu o automóvel do artista. O vídeo demonstra a reação natural aos avanços humanos, muitas vezes inconsequentes. As costas litorâneas têm como característica própria o processo de erosão, oriundo das ações das ondas, marés e correntes, cujo resultado é o desgaste e a sedimentação de solos e rochas das localidades próximas.

A expansão rumo às regiões praias tem tido resultados inconvenientes em função dessa dinâmica, muitas vezes conflituosa, entre ação humana e ambiente natural. Por outro lado, operações são feitas, sobretudo por equipamentos públicos, no intuito de diminuir os efeitos naturais e suas consequências, visando possibilitar um convívio harmônico entre as partes.

No estado da Paraíba, o governo criou o Programa Estratégico de Estruturas Artificiais Marinhas (Preamar-PB), pelo qual foi premiado no último dia 9, pela Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR). O programa estadual pretende prevenir a erosão costeira e implementar medidas de contenção em diversas regiões litorâneas, através de monitoramento e diagnóstico ambiental.

Premiar ações como o Preamar-PB é reconhecer o sucesso do trabalho dos equipamentos governamentais paraibanos, tanto no intuito de proteger a população dos efeitos de fenômenos naturais em suas vidas, quanto de produzir um cenário mais propício ao convívio cada vez mais equilibrado entre seres humanos e ambientes.

Artigo

Ramalho Leite
ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

Uma passeio centenário

“Tive oportunidade de fazer um magnífico passeio pela cidade em companhia dos drs. João Suassuna, Guedes Pereira e José de Almeida. O automóvel deslizou agradável, suavemente por aquelas três grandes planícies: Trincheiras, Jaguaribe e Tambiá.” Era setembro de 1924, há pouco mais de cem anos. Suassuna era o futuro presidente, já eleito. Guedes Pereira, o prefeito nomeado por Solon de Lucena e o José de Almeida falado seria, um futuro grande nome da Parahyba no cenário nacional — José Américo de Almeida, colega da turma de 1908 da Faculdade de Direito do Recife, do jornalista visitante, chegado da capital potiguar em um dos trens de Great Western. Joaquim Ignácio era o seu nome. Foi vice-presidente de Juvenal Lamartine e chegou ao Senado representando seu estado.

A começar da estação ferroviária, Joaquim Ignácio se demora na contemplação da paisagem e registra a movimentação do Varadouro: caminhões, carros arrastados por muares, carregados de mercadorias. “Duas grandes dragas descansavam placidamente” às margens do Sanhauá, onde se avistava um trapiche de madeira, “vestígio de um porto que se tentou fazer ali”. A caminho do Hotel Globo onde estava hospedado, o visitante impressionou-se com a grande quantidade de manilhas de “barro vidrado” a serem utilizadas nos esgotos da cidade. Era a continuidade de uma obra iniciada por Castro Pinto, que tomara Saturnino de Brito de empréstimo a Pernambuco, a que Solon de Lucena estava dando prioridade.

Dominando toda a Rua Maciel Pinheiro, agigantava-se o prédio da Associação Comercial, construído à base de contribuição dos sócios e de uma ajuda do Estado no valor de 20 contos de reis. Foi inaugurado em 1919 por Eptácio Pessoa. Da frente desse prédio, partiam os bondes com destino ao Ponto de Cem Réis. Daí se bifurcava a linha: uma seguia em direção às Trincheiras e outra em direção ao Tambiá. No Ponto Cem Réis destacava-se “o palacete do dr. Guilherme Silveira e um prédio destinado à espera dos bondes, dotado de aparelhos sanitários públicos”.

Nessa época, ainda estava em construção o vetusto prédio dos Correios e Telégrafos. Ao seu redor, estavam edificadas o Teatro Santa Roza, o quartel da Polícia Militar e o Tesouro do Estado. Nesse último, cabiam ainda o Fórum e a Assembleia Legislativa, de frente para o Grupo Escolar Tomas Mindelo, todos com endereço nas praças Pedro

Américo e Aristides Lobo.

Na Praça Comendador Felizardo, hoje João Pessoa, e na Praça Venâncio Neiva, as bandas marciais mais famosas realizavam suas retretas nos finais de semana. Depois de conhecer os prédios da Imprensa Oficial, da Escola Normal e do Liceu Paraibano, o ilustre visitante, acompanhado das autoridades locais, adentrou ao Palácio da Presidência. Do encontro com o presidente Solon de Lucena, registrou:

“ Sua Exª tomou a palavra e, dentro em pouco, compreendi como seria proveitoso para mim permanecer ouvinte durante aquela hora em que o senhor Presidente falou. Falou-me das obras do Nordeste, da sua confiança no futuro d’esta região e discorreu a respeito dosproblemas communs a todos esses estados sujeitos a secças, quero repetir, com uma eloquência especial que não era feito d’este verbalismo ôco, muito do agrado dos theóricos incorrigíveis, por que brotava, como a água que vem cahindo naturalmente das fontes, do íntimo de um organismo”.

Depois de ouvir o presidente Solon, o jornalista despediu-se dos seus companheiros de passeio e partiu no primeiro trem em direção ao Brejo, não sem antes, definir seu companheiro da Faculdade de Direito: “Conhecem o sr. José de Almeida? É um esquisito, sofrendo de myopia, a pendurar constantemente um pince-nezincommodo, u’ma alma de grego...É, porém, um escritor sizudo... que nos aparece agora, ruidosamente, com uma brochura de grande tomo e valor — referia-se a A Parahyba e Seus Problemas (Mantive a grafia da época).

“

Nessa época, ainda estava em construção o vetusto prédio dos Correios e Telégrafos

Ramalho Leite

Opinião

Foto Legenda



Malabarismos da vida

Artigo

Ícone da magistratura paraibana

Emílio de Farias nasceu em Palmares, estado de Pernambuco, mas era campinense de coração. Ingressou na magistratura como juiz de Direito da cidade de Brejo do Cruz, tendo atuado em várias comarcas do estado. Em Campina Grande, chegou a ocupar o cargo de secretário da prefeitura. Nomeado desembargador em 1959, foi eleito presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, em 1966, onde se dedicou a, corajosamente, defender a autonomia do Judiciário, não permitindo que forças externas influenciassem nas suas decisões. Essa sua postura de independência em pleno regime ditatorial custou-lhe caro. Após pronunciar em plenário um enfático discurso manifestando-se contra o decreto do Presidente Costa e Silva que aposentava compulsoriamente três ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e a cassação de onze magistrados paraibanos, foi também alcançado pelo arbítrio da Ditadura Militar, afastado da presidência do Tribunal e das atividades de magistrado, além de cassado da Universidade Federal da Paraíba, onde era professor do curso de Direito.

No célebre discurso pronunciado no dia 22 de janeiro de 1969, o desembargador Emílio de Farias, assim se manifestou: “O recente ato compulsivo do Poder Executivo Nacional declarando aposentados os Excelentíssimos Ministros Evandro Lins e Silva, Hermes de Lima e Victor Nunes Leal, leva-me, por especialíssimas circunstâncias, à manifestação que ora quero registrar, no augusto plenário desta Casa de Justiça, como perfeito e lúdimo sentimentos de classe. Eu mentiria a mim mesmo, que é a forma mais vergonhosa de mentir, se por conveniência ou pusilaminidade, silenciasse ante a perda irreparável que sofreram a magistratura e a cultura jurídica do Brasil com o afastamento compulsório das atividades judicativas de tão eminentes juriconsultos patrícios. Fica requerido o registro do meu pronunciamento, em todo o seu teor, na ata dos nossos trabalhos, a fim de que assim não possa sofrer qualquer distorção o alto sentido de nossa solidariedade”. Passou a ser, a partir de então, o único desembargador a ser cassado pela Ditadura Militar em todo o país.

Seu neto, o vereador Bruno Farias, agrade-

“

A Paraíba cultua a sua memória como um paladino do Direito

Rui Leitão

cendo as homenagens que lhe foram prestadas por ocasião das comemorações do centenário de seu nascimento, declarou: “Meu avô, cassado pelo regime militar, em razão de seu destemor, por jamais permitir interferências externas no Poder Judiciário, fez com que, seu exemplo firme, definisse a honradez e a dignidade à toga de todos os magistrados da Paraíba, ao longo do tempo”. Na oportunidade, foi lançado pela Diretoria Regional dos Correios, um selo personalizado referente aos seus 100 anos de seu nascimento. Realmente, o desembargador Emílio de Farias, ainda hoje tem sua memória reverenciada e é considerado um ícone da magistratura de nosso estado.

Faleceu aos 92 anos de idade, por insuficiência pulmonar aguda, tendo seu corpo sido velado no salão nobre do Tribunal de Justiça por toda a manhã. Levado depois para o Tribunal do Júri de Campina Grande e sepultado no Cemitério Monte Santo da cidade que o adotara como filho. A Paraíba cultua a sua memória como um paladino do Direito, vocacionado para a suprema tarefa de aplicar a Justiça enquanto exerceu a magistratura. A Ditadura Militar, entre tantos outros erros, cometeu mais esse, o de excluir do Poder Judiciário, alguém que desempenho seu trabalho com a altivez, o que qualifica a sua inteireza de caráter.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

EM EVENTO NA ARGENTINA

PB se destaca em políticas públicas para mulheres

Ações do Governo do Estado foram apresentadas na XXIX Cumbre de Mercociudades

A Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana da Paraíba participou, entre os dias 5 e 7 de dezembro, da XXIX Cumbre de Mercociudades, realizada em Esteban Echeverría, Argentina. O evento reuniu representantes de 380 cidades de 11 países da América do Sul com o objetivo de fortalecer alianças e promover soluções conjuntas para os desafios sociais da região. A Paraíba se destacou ao levar à América Latina sua experiência em políticas públicas voltadas para a igualdade de gênero, inclusão e desenvolvimento sustentável.

Lídia Moura foi convidada a integrar uma mesa especial sobre economia e desenvolvimento social, em que apresentou os projetos transformadores desenvolvidos pela Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana. Durante o painel, a secretária compartilhou iniciativas de sucesso que são referência no cuidado e na promoção dos direitos das mulheres. Em seguida, participou do “Café de las Diversidades”, promovido pela Unidade Temática de Gênero da Rede Mercociudades.

Durante o evento, a secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura, destacou a importância de ampliar a visibilidade das questões de gênero e diversidade no contexto latino-americano, apresentando as ações da Paraíba no enfrentamen-



Encontro, na Argentina, reuniu representantes de 380 cidades de 11 países da América do Sul

to das desigualdades e na promoção dos direitos humanos.

“Levar a experiência da Paraíba para um espaço representativo como a Cumbre de Mercociudades é um reconhecimento do trabalho que desenvolvemos com compromisso e dedicação. Nossa luta é pela igualdade, pelo respeito à diversidade e pelo desenvolvimento de políticas transformadoras que promovam justiça social para todas as pessoas”, afirmou Lídia Moura.

Na ocasião, a Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana recebeu a Honraria de Boas Práticas da Rede Mercociudades, entregue por Thamyris Elpidio, representante da Secretaria da Mulher de Niterói e membro da orga-

nização do encontro. O reconhecimento celebra as políticas inovadoras implementadas pelo Governo da Paraíba no enfrentamento das violências contra as mulheres e na promoção dos direitos de pessoas negras, quilombolas, ciganas, indígenas e LGBTQIAPN+.

O evento também proporcionou a oportunidade para trocas de experiências inspiradoras com outras cidades da região, gerando novas ideias para fortalecer a cooperação entre as cidades do Mercosul e ampliar o impacto das políticas públicas existentes. A próxima edição do evento será realizada em 2026, na cidade de Niterói, no Rio de Janeiro, consolidando o protagonismo das cidades brasileiras na Rede Mercociudades. “A honraria re-

cebida pela Paraíba é um marco que reafirma nossa missão de construir uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária. Seguimos comprometidos com o fortalecimento das ações de enfrentamento das desigualdades, garantindo que todas as mulheres e a população diversa possam viver com dignidade, respeito e oportunidades”, concluiu Lídia Moura.

A participação da Paraíba na XXIX Cumbre de Mercociudades reforça o compromisso do Governo do Estado com a construção de parcerias internacionais em prol da igualdade de gênero e dos direitos humanos, consolidando o papel da Paraíba como referência no enfrentamento das violências e na promoção da diversidade.

UN Informe DA REDAÇÃO

JOÃO AZEVEDO VISITA MINISTÉRIOS E NEGOCIA NOVOS INVESTIMENTOS

O governador João Azevêdo manteve, ontem, em Brasília, audiências nos ministérios das Relações Institucionais e da Saúde, na Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN), ocasião em que realizou tratativas de investimentos em turismo, saúde, segurança hídrica e agricultura para o estado. No Ministério das Relações Institucionais, o chefe do Executivo estadual reuniu-se com o ministro Alexandre Padilha, oportunidade em que tratou de investimentos em saúde e da tramitação de operações de crédito. No Ministério da Saúde, João Azevêdo manteve audiência com o secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, Carlos Gadelha, ocasião na qual foi debatida a parceria com o Laboratório Industrial Farmacêutico do Estado da Paraíba (Lifesa). Na STN, o gestor foi recebido pelo secretário Rogério Ceron, oportunidade em que tratou de operações de crédito em andamento na Comissão de Financiamentos Externos (Cofix), entre eles, o Procase II, destinado a investimentos na agricultura familiar e à segunda etapa do Projeto de Segurança Hídrica (PSH), em parceria com o Banco Mundial. Por fim, João Azevêdo reuniu-se com o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, momento no qual apresentou o projeto do Polo Turístico Cabo Branco e debateu o bom momento do turismo na Paraíba. Ele também pleiteou o apoio da Embratur para atração de voos internacionais para o estado.



AGENDA PRODUTIVA

“Tivemos uma agenda bastante intensa e produtiva durante todo o dia, nossos pleitos foram acolhidos pelos ministérios e órgãos do Governo Federal, e tenho certeza de que avançaremos nas demandas apresentadas”, frisou o governador. As audiências foram acompanhadas pelos secretários Deusdete Queiroga (Infraestrutura e Recursos Hídricos) e Adauto Fernandes (Representação Institucional); e pelo chefe de Gabinete, Ronaldo Guerra.

BICICLETÁRIO NA ALPB

O deputado estadual Michel Henrique apresentou à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa da Paraíba um memorando pedindo a instalação de um bicicletário no edifício-garagem da Casa. A proposta inclui vestiários equipados com chuveiros e armários individuais. O parlamentar destacou que o uso de bicicletas em João Pessoa tem crescido, tanto para o transporte quanto para o lazer.

PARTIDO RENOVADO

O deputado estadual Luciano Cartaxo (PT) está empenhado em participar do processo de renovação interna do partido, previsto para o segundo semestre do próximo ano. Segundo ele anunciou à imprensa, as mudanças incluem a eleição de novos presidentes para os diretórios nacional, estaduais e municipais. Ele descartou a possibilidade de se candidatar a qualquer um dos cargos, mas afirmou que conversará com filiados “comprometidos com o fortalecimento do PT”.

PRIMEIRA CHANCE (1)

Iniciativa do Governo da Paraíba, desenvolvida pela Secretaria de Estado da Educação (SEE), o programa Primeira Chance, foi um dos casos de sucesso apresentados durante o seminário “Desafios e Experiências da Educação no Nordeste”, realizado em Natal pelo Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (Consórcio Nordeste), pelo Instituto Cultiva e pelo Governo do Rio Grande do Norte.

PRIMEIRA CHANCE (2)

Na ocasião, o secretário de Estado da Educação, Wilson Filho, apresentou o programa e os resultados alcançados no decorrer das seis edições realizadas. “Já conseguimos ultrapassar a marca de mil empresas concedentes”, afirmou Wilson Filho. O programa tem por objetivo principal estimular a integração dos estudantes ao mercado de trabalho, ofertando bolsas e vagas de estágio nas empresas parceiras.

TERRA DA MANDIOCA

O Diário Oficial do Estado (DOE) publicou, na edição de ontem, a Lei nº 13.495, de 10 de dezembro de 2024, que oficializa a cidade de Mari, na Zona da Mata paraibana, como a “Terra da Mandioca”. A iniciativa é de autoria da deputada estadual Cida Ramos (PT), que enfatiza a importância econômica e cultural da produção no município.

EM CAJAZEIRAS

Patrulha Maria da Penha completa 100 dias

A nova sede do Programa Integrado Patrulha Maria da Penha (PIPMP) em Cajazeiras, que iniciou suas atividades há 100 dias, já está oferecendo acolhimento e proteção a mulheres com medidas protetivas em 28 cidades do Alto Sertão da Paraíba. A inauguração, ocorrida no dia 21 de agosto deste ano, marcou a expansão do programa para 130 municípios, com sedes estratégicas em João Pessoa, Guarabira, Campina Grande e, agora, Cajazeiras.

Hoje, será realizado um evento de avaliação dos 100 dias de funcionamento da Patrulha Maria da Penha em Cajazeiras. O evento acontecerá às 9h, na sede do IFPB. A iniciativa visa apresentar resultados, desafios e próximos passos do programa na região.

Segundo a secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura, a Patrulha Maria da Penha em Cajazeiras já acompanhou 59 mulheres com medidas protetivas. Ao todo, desde sua criação em 2019, o programa já realizou mais de 270 mil atividades, incluindo 71.667 atendimentos e 190 prisões em situações de descumprimento das medidas.

Ela destacou a relevância dessa iniciativa para a prote-

ção da vida das mulheres da região, afirmando que “o funcionamento da Patrulha em Cajazeiras simboliza nosso compromisso com a segurança e a dignidade das mulheres. Trabalhamos incansavelmente para combater a violência e garantir que cada mulher possa viver livre, protegida e com justiça. Nosso objetivo é claro: feminicídio zero”.

A coordenadora estadual do Programa Integrado Patrulha Maria da Penha, Mônica Brandão, reforçou a importância do trabalho intersetorial e em rede: “Cada passo dado é fruto do esforço coletivo entre polícia, justiça e profissionais especializados. Queremos garantir que as mulheres possam reconstruir suas vidas com segurança e respeito”.

A capitã Grabiela Jácome, comandante estadual do PIPMP, resalta a importância da integração das forças de segurança no enfrentamento de todas as formas de violência de gênero e sobretudo por meio de ações preventivas comunitárias, focando na redução dos dados de feminicídio no estado.

A sede de Cajazeiras atende mulheres de diversas cidades do Alto Sertão, como Sousa, Pombal, São José de Pi-

ranhas e Uiraúna, entre outras. Com equipes multiprofissionais compostas por assistentes sociais, psicólogas, advogadas e policiais militares, o programa realiza monitoramento contínuo, visitas, rondas de segurança e acolhimento 24 horas para assegurar o cumprimento das medidas protetivas.

Como acessar o serviço

Para ser atendida pelo programa, é necessário apresentar documento que comprove a Medida Protetiva de Urgência (MPU). As solicitações podem ser feitas nas Delegacias Especializadas da Mulher (Deam), delegacias locais, Defensorias Públicas, Ministério Público

Saiba Mais

Dados gerais do programa em 2024:

- João Pessoa: 350 mulheres acompanhadas
- Campina Grande: 194 mulheres acompanhadas
- Guarabira: 70 mulheres acompanhadas
- Cajazeiras: 59 mulheres acompanhadas
- Total: 673 mulheres acompanhadas em 2024

■ Nos cinco anos de existência (2019 a setembro de 2024), o Programa Integrado Patrulha Maria da Penha já alcançou 71.667 mulheres com atendimentos, consolidando-se como uma política pública essencial na prevenção e no combate à violência contra as mulheres na Paraíba.

NO HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

Lula fará novo procedimento médico

De acordo com boletim divulgado na tarde de ontem, trata-se de uma embolização de artéria meníngea média

Sofia Aguiar
Agência Estado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva realizará, na manhã de hoje, um novo procedimento como complementação da cirurgia realizada na cabeça, na última terça-feira (10). De acordo com

boletim médico divulgado às 16h30 de ontem, trata-se de uma embolização de artéria meníngea média. Segundo a nota, Lula passou o dia bem, “sem intercorrências”. Ele realizou fisioterapia, caminhou e recebeu visitas de familiares. “Como parte da programa-

ção terapêutica, fará complementação de cirurgia com procedimento endovascular (embolização de artéria meníngea média) amanhã (hoje), pela manhã”, informa a nota, sem detalhar o horário do novo procedimento. O Hospital Sírio-Libanês, onde o presidente está inter-

nado, afirmou que outras atualizações sobre o estado de saúde do chefe do Executivo serão dadas em uma coletiva de imprensa hoje, às 10h. “Presidente Luiz Inácio Lula da Silva permanece sob cuidados intensivos no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo”, diz o texto. “O presidente se-

gue sob acompanhamento da equipe médica, sob os cuidados do Prof. Dr. Roberto Kallil Filho e da Dra. Ana Helena Germoglio.” O presidente sentiu dores de cabeça na última segunda-feira (9), e foi até a unidade do Sírio Libanês, em Brasília, para fazer exames. O

sangramento foi constatado, e Lula foi transferido de avião para a unidade de São Paulo, mais equipada, do mesmo hospital. A operação foi na madrugada de segunda para terça-feira (9 e 10). A expectativa é que ele volte para Brasília na próxima semana.

FEST ARUANDA

Encerramento teve homenagens a duas atrizes paraibanas

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

Duas estrelas que levam o brilho da Paraíba para todo o Brasil tiveram uma noite especialmente dedicada a elas no Festival do Audiovisual Internacional da Paraíba (Fest Aruanda). Suzy Lopes e Lucy Alves receberam o Troféu Aruanda das mãos da dama do teatro paraibano, Zezita Matos, na sala 9, do Cinépolis do Manáira Shopping. Na oportunidade, o secretário de Estado de Cultura, Pedro Santos, anunciou mais investimentos para o audiovisual e a programação 2025 do Aruanda Play também foi lançada. Na cerimônia de encerramento, a voz trêmula de Lucy Alves revelava a sua emoção. “Esse prêmio está celebrando as coisas que fiz agora, mas, com certeza, tudo que veio antes, as minhas raízes, a minha identidade, a minha construção de mulher preta indígena, artista. O Fest Aruanda é muito importante, porque está aqui para abraçar a diversida-

de. E é tão bom a gente se reconhecer nas telas, com o nosso sotaque, e acho que esse festival faz isso de maneira brilhante”, disse a multiartista, nascida e criada em João Pessoa. Por sua vez, Suzy Lopes lembrou que já esteve em cartaz em seis filmes de uma mesma edição do festival. E foi nesse ano em que ela percebeu que estava no caminho certo na sua carreira. “Passei o ano inteiro fora de casa, com trabalhos que estão me realizando como atriz e como pessoa. Então, voltar no fim do ano e receber essa homenagem, é muito grandioso. Não posso reclamar do meu reconhecimento em João Pessoa, mas, em geral, ser reconhecido em casa não é muito fácil, quando você consegue, é gostoso demais”, disse Suzy Lopes a nossa equipe de reportagem. No último dia do festival, o coordenador-geral, Lúcio Vilar, fez uma avaliação positiva do evento. “Os resultados foram além da nossa expectativa. O festival abriu uma janela internacional, que foi algo

significativo esse ano com filmes da China, da União Europeia, dos Estados Unidos. E teve uma diversidade de filmes e temáticas. Filmes paraibanos, nordestinos, de outras regiões do país, além dos debates, que podem ser acessados pelo YouTube”, comentou. Segundo ele, o Fest Aruanda figura entre os três maiores eventos do gênero da região Nordeste, tendo em vista as cerca de 800 inscrições de curtas e longas.

Regionalização
O secretário de Estado de Cultura, Pedro Santos, aproveitou a oportunidade para anunciar mais investimentos para o audiovisual em parceria com o governo Federal. “Hoje pela manhã, tivemos uma reunião estratégica com a Secretaria de Audiovisual do Ministério da Cultura, em que fomos informados da retomada da política dos arranjos regionais da Ancine [Agência Nacional do Cinema]: R\$ 300 milhões sendo investidos”. Segundo ele, a secretaria estadual já começou a se mo-



As atrizes Suzy Lopes e Lucy Alves com a dama do teatro paraibano, Zezita Matos (C)

bilizar para possibilitar que o dinheiro enviado ao estado seja distribuído para o maior número de produtores. “Já iniciamos o processo de reformulação do fundo de incentivo à cultura para desburocratizar esse processo e para que mais pessoas possam acessá-lo”, acrescentou Santos.

Prêmio Vladimir Carvalho
“Lampião, governador do Sertão” foi vencedor do recém-criado Prêmio Vladimir Carvalho - EPC/A União. Concorrendo com outros três documentários, o filme de Wolney Oliveira trata da trajetória de Virgulino Ferreira da Silva e

sua capacidade de se perpetuar na história. O júri foi composto pelos jornalistas da Empresa Paraibana de Comunicação: Renato Félix (editor de Cultura do jornal A União), Audaci Junior (editor do Correio das Artes) e André Cananéa (gerente da Parahyba FM).

TAXA SELIC

Copom aumenta os juros básicos da economia para 12,25% ao ano

Wellton Máximo
Agência Brasil

A alta recente do dólar e as incertezas em torno da inflação e da economia global fizeram o Banco Central (BC) aumentar o ritmo de alta dos juros. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic, juros básicos da economia, em 1 ponto percentual, para

12,25% ao ano. A decisão surpreendeu o mercado financeiro, que esperava uma elevação de 0,75 ponto. Em comunicado, o Copom atribuiu à elevação acima do previsto às incertezas externas e aos ruídos provocados pelo pacote fiscal do governo. O órgão informou que elevará a taxa Selic em 1 ponto percentual nas próximas duas reuniões, em janeiro e março, caso os cenários se confirmem.

“O comitê tem acompanhado com atenção como os desenvolvimentos recentes da política fiscal impactam a política monetária e os ativos financeiros. A percepção dos agentes econômicos sobre o recente anúncio fiscal afetou, de forma relevante, os preços de ativos e as expectativas dos agentes, especialmente o prêmio de risco, as expectativas de inflação e a taxa de câmbio”, destacou o comunicado.

DE FORMA VOLUNTÁRIA

Mulheres poderão se alistar nas Forças Armadas a partir de janeiro

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

A partir do dia 1º de janeiro, as mulheres também poderão se alistar nas Forças Armadas. Ao contrário do alistamento obrigatório para os homens, no caso feminino, ele será feito de forma voluntária para aquelas que completarão 18 anos em 2025. O prazo para alista-

mento terminará no dia 30 de junho. Segundo o Ministério da Defesa, neste primeiro momento, serão ofertadas 1.465 vagas, distribuídas em 28 municípios de 14 unidades federativas. Serão 1.010 vagas para o Exército; 155 para a Marinha e 300 para a Aeronáutica. A expectativa é a de aumentar progressivamen-

te esses números, até que se atinja um índice de 20% das vagas. “As candidatas poderão se alistar de forma on-line ou presencial em uma Junta de Serviço Militar. São critérios para o alistamento possuir residência em um dos municípios contemplados no Plano Geral de Convocação e completar 18 anos em 2025 (nascidas em 2007).

EM JOÃO PESSOA

Programa é lançado para estimular a presença feminina na tecnologia

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

Com abrangência nacional, o programa 5000 Mulheres na Tecnologia foi lançado ontem, no Paço dos Leões, em João Pessoa. A iniciativa tem a intenção de aumentar a presença feminina nas profissões de tecnologia da informação e comunicação. Esse esforço reúne a gigante chinesa Huawei, o Ministério da Educação e os institutos federais de educação, ciências e tecnologia da Paraíba, do Maranhão, do Ceará e de Sergipe. Segundo a reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência

e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Mary Roberta Marinho, alcançar as cinco mil mulheres será a primeira etapa do programa. “Essa iniciativa vai se dar através do apoio para realização de capacitação de mulheres na tecnologia, com aplicação de recursos por parte da empresa. Isso envolve também o desenvolvimento de projetos com seus equipamentos e formação de grupos de professores que, junto com os nossos estudantes, darão essa formação”, disse. O desequilíbrio na participação de homens e mulheres no mercado de trabalho da tecnologia da informação e comunicação começa ainda nas salas de aula. Atual-



Evento aconteceu, ontem à noite, no Paço dos Leões

mente, segundo a reitora, as matrículas femininas em cursos da área na instituição não chegam nem a 40% do total. Para começar a transformar

a realidade por meio da base, só o IF paraibano deve qualificar 900 mulheres com o auxílio da iniciativa. “A gente vai trabalhar com vários níveis, partindo da

inclusão inicial”, explicou. O lançamento do programa foi acompanhado de homenagens às reitoras dos IFs de todo o Brasil e a outras mulheres pioneiras na tecnologia da informação, como Glória Guimarães, integrante do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Social e Sustentável (CDESS). Guimarães defendeu o letramento digital para todos e todas. “Precisamos trabalhar juntos para que nenhuma menina, mulher ou jovem fique excluída da revolução tecnológica. A diversidade de pensamento, experiências e visões de mundo, não apenas enriquece as soluções que desenvolvemos, mas

também nos torna mais humanos e conectados às reais necessidades da sociedade”, declarou. Além da reitora do IFPB, a senadora Daniela Ribeiro (PSD) e a presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, foram homenageadas. Ambas enviaram representantes. Também receberam honrarias a ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos; Cintia Pagani, vice-presidente da Vivo; Sônia Faustino Mendes, secretária-executiva do Ministério das Comunicações; Cristina Cestari, CIO da Volkswagen da América do Sul; Paula Morales, diretora de Mulheres da Associação dos Delegados da Polícia Federal (ADPF); e outras.

“TRABALHO ESCRAVO”

MTE resgata 36 paraibanos em JP e Mamanguape

Grupo não contava com carteira assinada, férias, descanso remunerado e estava sujeito a riscos

Da Redação

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) realizou duas ações na Paraíba que resultaram no resgate de 36 trabalhadores em condições análogas à escravidão e na retirada de 111 crianças e adolescentes da situação de exploração de trabalho infantil. Em ambos os casos, além da identificação do crime, medidas protetivas foram aplicadas para defender as vítimas. Durante a operação referente ao trabalho infantil, os auditores fiscais do trabalho identificaram crianças e adolescentes, com idades entre sete e 17 anos, desempenhando atividades classificadas como algumas das piores formas de trabalho infantil, conforme o Decreto nº 6.481/2008 (Leia mais no quadro).

Escravidão

A ação do MTE, relativa ao resgate de trabalhadores atuando em situação análoga à escravidão, identificou vítimas nos municípios de Mamanguape e João Pessoa. Na primeira cidade, 13 trabalhadores resgatados atuavam em uma pedreira, utilizando ferramentas manuais primitivas e estavam expostos a condições degradantes de trabalho. Eles não tinham registro em carteira de trabalho, não realizavam exames médicos ocupacionais e eram remunerados exclusivamente por produção, sem acesso a direitos trabalhistas, como 13º salário, férias ou descanso remunerado. Já na capital paraibana, 23 trabalhadores foram resgatados de obras de pavimentação de calçadas públicas, também expostos a riscos

de acidentes e em situação de total desrespeito às normas de saúde e segurança do trabalho. As condições nos alojamentos fornecidos pelos empregadores eram igualmente precárias. Os trabalhadores dormiam em locais superlotados, no chão, com colchões improvisados, sem móveis e em ambientes insalubres. A água consumida era armazenada de maneira inadequada e compartilhada sem qualquer tipo de filtragem, o que comprometia ainda mais as condições de higiene e saúde. O trabalho do MTE fiscalizou, no total, 13 estabelecimentos nos estados da Paraíba e de Pernambuco, e em três deles foram identificadas condições análogas à escravidão. Entre os locais inspecionados, estavam uma



Foto: Vivi Zanatta/Estadão

Em João Pessoa, 23 trabalhadores foram resgatados de obras de pavimentação de calçadas públicas

pedreira e obras de urbanização de calçadas e vias públicas. A operação envolveu 180 trabalhadores, dos quais 107 estavam sem registro na carteira de trabalho (CTPS). A operação, coordenada pelo Grupo Especial de Fiscalização Móvel (GEFM) da Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), envolveu inspeções nas áreas rurais e urbanas dessas cidades. A ação contou com o apoio do Ministério Público do Trabalho (MPT), da Defensoria Pública da União (DPU) e da Polícia Federal (PF).

Medidas adotadas

Três menores de idade foram retirados de atividades proibidas, sendo um deles resgatado do trabalho rural e dois das obras de pavimentação. Esses menores estavam expostos a condições inadequadas e perigosas, em violação às normas que combatem o trabalho infantil. Os trabalhadores resgatados têm direito a três parcelas do seguro-desemprego especial e receberam apoio da Comissão de Erradicação do Trabalho Escravo da Paraíba (Coetrae-PB), além de contar com assistência dos ór-

gãos municipais responsáveis pela proteção social e pelos direitos trabalhistas. A coordenadora do GEFM, auditora fiscal Gislene Stacholski, informou que os empregadores foram notificados para regularizar os vínculos trabalhistas e pagar as verbas rescisórias, além das contribuições sociais devidas. Cerca de R\$ 183 mil foram pagos em verbas rescisórias, e Termos de Ajuste de Conduta (TACs) foram firmados com o Ministério Público do Trabalho (MPT) para garantir o cumprimento das obrigações legais e evitar novas infrações.

Crianças enfrentavam jornadas exaustivas

A ação do MTE relativa ao resgate das 111 crianças e adolescentes vítimas do trabalho infantil ocorreu nas feiras livres e nos mercados públicos das cidades de João Pessoa, Campina Grande e Bayeux. Em muitos casos, as vítimas enfrentavam jornadas de trabalho exaustivas que começavam ainda de madrugada. De acordo com a equipe de fiscalização, as crianças e adolescentes estavam envolvidos em atividades como a venda de produtos ao ar livre, carregamento de mercadorias e manuseio de instrumentos perfurocortantes. Eles estavam expostos a condições extremas, como a radiação solar e a chuva, além de realizar esforços físicos intensos, o que aumentava os riscos de acidentes graves, como ferimentos, mutilações e atropelamentos.



Foto: Vivi Zanatta/Estadão

Atividade era exercida em feiras livres e mercados públicos

No Mercado Público de Bayeux, foram encontradas uma menina de sete anos, vendendo verduras, e outra de onze anos, envolvida no corte e venda de frangos. Ambas estavam executando atividades classi-

ficadas entre as piores formas de trabalho infantil, conforme os itens 73 e 81 da Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil (Decreto nº 6.481/2008), que proíbem o trabalho infantil em locais públicos e o manuseio de instrumentos cortantes.

Direitos

No intuito de garantir os direitos fundamentais de crianças e adolescentes, a auditoria fiscal do Trabalho encaminhou os dados dessas crianças à rede de proteção, para que sejam incluídas em políticas públicas voltadas para a assistência social, saúde e educação. Já os adolescentes a partir de 14 anos serão direcionados a programas de aprendizagem profissional, os quais oferecem qualificação, experiência prática em ambientes de trabalho seguros e protegidos, além de assegurar o cumprimento de todos os direitos trabalhistas e previdenciários.

O auditor fiscal do Trabalho, Eugênio Marques, membro da Coordenação Nacional de Fiscalização do Trabalho Infantil, destacou que a situação observada nas feiras fiscalizadas é recorrente, com muitas crianças e adolescentes envolvidos em atividades como o carregamento de mercadorias em carros de mão, trabalho em açougues públicos e venda de produtos em barracas, frequentemente sem a presença dos pais. Além disso, foi constatado que vários adolescentes estavam fora da escola, o que agrava ainda mais os danos ao seu desenvolvimento pessoal e educacional.

“A Auditoria Fiscal do Trabalho busca, por meio de ações planejadas e de uma atuação articulada, construir soluções permanentes e sustentáveis, evitando o retorno das crianças e adolescentes a situações de exploração do trabalho infantil”, explica Eugênio Marques.

Como denunciar?

Dados oficiais sobre ações de combate ao trabalho análogo à escravidão no Brasil estão disponíveis no Painel de Informações e Estatísticas da Inspeção do Trabalho no Brasil. As denúncias podem ser feitas de forma anônima pelo Sistema Ipê.

SEXTA-FEIRA

Editora A União lança livro sobre a Ditadura Militar

A Editora A União lança, amanhã, às 19h, na Livraria A União, o livro “Eu vivi a Ditadura Militar”, de Rui Leitão. A obra traz artigos que buscam resgatar a memória desses tempos difíceis, oferecendo uma visão crítica e detalhada dos acontecimentos, com peculiar narrativa dos fatos, muitas vezes em forma de crônicas, nas quais o autor compartilha suas experiências pessoais e observações sobre a resistência estudantil, artística e intelectual ao Regime. No prefácio de Waldir Porfírio, o advogado, escritor, membro do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP), ex-integrante da Co-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Obra será lançada amanhã, às 19h

missão Estadual da Verdade, afirma que a maioria das fontes para os artigos foram extraídas dos relatórios da Comissão Nacional da Verdade (CNV) e da

Comissão Estadual da Verdade e da Preservação da Memória do Estado da Paraíba (CE-VPM-PB). Porfírio divide a obra em quatro pilares: (1) Resistência e Repressão, quando são explorados os diversos movimentos de resistência que surgiram em resposta à opressão do governo militar; (2) Violação dos Direitos Humanos, quando não são poupados os detalhes nas descrições das atrocidades cometidas pelo Regime, com torturas e desaparecimentos; (3) Memória e Verdade, quando sublinha a necessidade de resgatar e preservar a memória histórica para combater o negacionismo e garantir que os er-

ros do passado não se repitam; (4) a Análise Crítica feita pelo autor sobre o impacto da Ditadura na sociedade brasileira, discutindo as consequências sociais, políticas e econômicas que perduram até hoje. O jornalista Rubens Nóbrega afirma, no prefácio, que “Ler Rui Leitão é encontrar em sua escrita o bom combate firme e determinado contra injustiça social, desigualdade regional, destruição do patrimônio natural e obscurantismo a serviço das trevas. [...] Sei de tudo isso porque leio Rui Leitão. E este livro só reforça a vontade e a necessidade de recomendar que todas e todos o leiam também. Porque ler Rui Leitão faz

bem, faz muito bem”.

No texto de apresentação, Rui Leitão destaca que “é preciso resgatar a memória dessa época para que as gerações contemporâneas e futuras conheçam a magnitude das violações de direito promovidas pela Ditadura Militar e, assim, reajam contra o negacionismo histórico. É necessário conhecer as verdades históricas desse período, por muitos, estrategicamente, ocultadas na educação das novas gerações”. Rui ainda acrescentou que, “com a compreensão crítica do processo histórico, podemos caminhar em direção a uma democracia social e participativa, que possibilite mudar as

estruturas sociais brasileiras que geram a miséria, a pobreza, as desigualdades e a exclusão social”. **Autor** Rui Leitão é natural de Patos (PB). Atualmente exerce o cargo de diretor de Rádio e TV da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC). É sócio efetivo da Academia Paraibana de Letras (APL), do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP) e da Academia Cajazeirense de Artes e Letras (ACAL). Assina coluna no Jornal **A União**, é colunista do portal de notícias WSCOM, além de ser colaborador de vários *blogs* da Paraíba e de outros estados.

INCLUSÃO E CIDADANIA

Evento discute empregos para PCDs

Encontro teve o objetivo de falar sobre os desafios da empregabilidade para pessoas cegas e com baixa visão

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

Criar um ambiente inclusivo, acolhedor e de respeito às diferenças no campo do trabalho, sobretudo para pessoas com deficiência (PCD), é um desafio enfrentado por empresas dos setores público e privado no Brasil e também na Paraíba. Um evento, com foco em empregabilidade de pessoas com deficiência visual ocorreu, ontem, nos turnos da manhã e da tarde no auditório do Instituto dos Cegos da Paraíba Adalgisa Cunha (ICPAC), em João Pessoa.

“A realidade da empregabilidade para a pessoa cega e com baixa visão é ainda mais difícil do que para outras deficiências. Qual seria o motivo? Será que nós não temos pessoas capacitadas? Ou seria a falta de consciência e preconceito por parte das empresas da capacidade das pessoas com deficiência visual?”. Esse um é dos tópicos que o coordenador do setor de empregabilidade do ICPAC, Carlos Eduardo Kollet, levanta ao falar sobre a necessidade de se discutir a vida profissional e a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Ele explica que parte do problema é o chamado “capacitismo”, termo usado para designar crenças que podem levar a práticas discriminatórias em relação a pessoas com deficiência.

A iniciativa de se pensar sobre o tema surgiu logo após a participação em outro evento que ocorreu nacionalmente sobre o mesmo tema, explica Carlos. “Nós fomos convidados a participar do evento da empregabilidade lá em São Paulo, por meio da Organização Nacional dos Cegos no Brasil (ONCB). Dentro desta organização, tem um programa chamado Ágora Brasil”. Carlos Eduardo acrescentou que este é um programa específico voltado para pessoas com deficiência visual no Brasil.

O encontro foi dividido em dois momentos. Pela manhã, por meio da mediação de

Carlos Eduardo, aconteceu o debate “Despertando Potenciais”, com a equipe do ICPAC e jovens protagonistas, apresentando casos de sucesso no país. Já pela tarde, os participantes realizaram o *workshop* de autodesenvolvimento e comunicação, com o neurocomunicador e palestrante Ricardo Gomes.

Uma das participantes do evento foi a Jovem Aprendiz Emily Rodrigues, de 20 anos, que trabalha no próprio instituto que a acolheu há um ano. Recentemente, ela recebeu também o convite para fazer parte da Secretaria de Jovens da ONCB, que articula jovens de todas as regiões do Brasil. “Estamos, atualmente, desenvolvendo um projeto, por exemplo, de um Instagram acessível, pensando em tecnologias que possam se aproximar mais das PCDs”, conta.

Emily também é estudante de História na Universidade Federal da Paraíba (UEPB) e conta que tem colocado em prática muita coisa que faz

parte do seu cotidiano. “Teve uma disciplina que tive que criar um plano de aula e levar para os colegas. Então, a ideia que tive foi de criar um plano acerca das pinturas rupestres, com imagens em 3D para que as pessoas pudessem ler as imagens”. Como resultado deste plano de aula, toda a turma da aluna foi ao instituto realizar uma aula expositiva para que os demais compreendessem também o cotidiano das pessoas cegas ou com baixa visão.

Exemplo

A professora Luzia Domiciano passou toda sua vida, praticamente, vinculada ao ICPAC. “Aqui é o lugar em que estudei e consegui me formar. Hoje, sou professora de uma escola em Bayeux”. Ela conta que, desde 1991, o instituto faz parte de sua história. Foi assim que ela conseguiu aprender de que modo se posicionar na sociedade para exigir seus direitos, respeito e acessibilidade.

No entanto, ela contou que, na prática profissional, deparou-se com muitos obstáculos. “A escola e a universidade nos trazem uma teoria muito bonita, mas, quando chega no âmbito do colégio, a gente vê que não é bem assim e, por isso, precisa mudar a estratégia e metodologia de ensino”.

Ela ainda conta que começou a trabalhar para criar uma rede de compartilhamento de saberes com os alunos e demais profissionais na escola, com isso, as pessoas começaram a criar outra visão de mundo. “Hoje em dia é diferente, eu chego na escola e as crianças me abraçam e acabaram criando um senso de responsabilidade, inclusive em me conduzir para sala, embora eu não precise”.

Valéria Carvalho, presidente do ICPAC, explica que a militância para a mudança da mentalidade da população, em geral, é um dos pilares da instituição, que já existe há 80 anos na Paraíba.

ba. “As pessoas com algum tipo de deficiência visual são as que menos têm acesso ao mercado de trabalho. E não é por falta de qualificação, mas porque o mercado tem dificuldade em absorver por preconceito ou por não saber como acessibilizar alguma situação que apareça. Isso é preocupante”. Ela ainda enfatiza o fato de que o cenário do setor privado é mais complicado.

Já no setor público, Valéria destaca como os concursos públicos, como o realizado por Luzia, são importantes para garantir que pessoas com deficiência possam acessar o mercado de trabalho. “No Instituto, nós temos uma parceria com o Governo do Estado, por meio do Detran, e são 111 pessoas empregadas devido a este governo”. A gestora aproveitou para parabenizar o governo e a superintendência do Detran pelo programa, pois cria a possibilidade de inclusão social. Ela ressalta que há a possibilidade

de de um convênio também com a Cagepa que ainda está em discussão.



A realidade da empregabilidade para a pessoa cega e com baixa visão é ainda mais difícil do que para outras deficiências

Carlos Eduardo Kollet

NOS OITO CAMPI

UEPB aprova número de vagas disponíveis para o Sisu

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), por meio do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) aprovou o número de vagas disponíveis para o ingresso de alunos no ano que vem. Ao todo, a instituição oferecerá 5.970 vagas para ingresso no Sistema de Seleção Unificada (Sisu), distribuídas entre os oito *campi* universitários.

As vagas serão divididas para os dois semestres letivos, com mais de três mil oportunidades, sendo ofertadas para ingresso em janeiro e as demais com entrada a partir do segundo semestre. Para admissão em todos os cursos da UEPB, ficou definida a quantidade de 400 pontos obtidos na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem),

como nota mínima exigida. Porém, as coordenadorias de cada graduação podem estabelecer notas mínimas distintas para as outras áreas do conhecimento, além dos seus respectivos pesos.

Segundo Vagner Santos, assessor da Pró-reitoria de Graduação da universidade (Prograd), os cursos mais concorridos são aqueles que demonstram maior equilíbrio nas exigências mínimas. “Normalmente, as graduações em Odontologia, Administração, Serviço Social e Fisioterapia são as que mais atraem quem se inscreve no Sisu. Diferentemente do curso de Direito, por exemplo, que exige pontuações mínimas bem altas. Então, o aluno prefere tentar outras opções que ele tenha mais chance de ingresso”, explica Vagner.

A contabilização das va-

gas que serão ofertadas tem início ainda em setembro, com cada coordenação analisando quantos alunos serão graduados no ano, o número de evasões e a capacidade máxima das disciplinas de cada formação.

Além disso, a resolução que define a quantidade de vacâncias na UEPB também estabelece a política de reservas de vagas destinadas às ações afirmativas. Neste ano, sete segmentos serão contemplados com as reservas, sendo: 20% para pessoas negras, 2% para pessoas indígenas, 2% para pessoas ciganas, 2% para pessoas quilombolas, 2% para pessoas trans, 2% para pessoas com deficiência (PCD) e 20% para pessoas que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escola pública ou em escola privada como bolsista.



Instituição oferecerá 5.970 vagas, distribuídas para os dois semestres letivos de 2025

Por último, a chamada realizada por meio do Sisu contempla a chamada regu-

lar, bem como a lista geral de espera. As inscrições no Sistema de Seleção Unificada te-

rão início no dia 17 de janeiro, com o resultado final sendo divulgado no dia 26.

Foto: Roberto Guedes

Foto: Julio Cezar Peres

FRAUDES PROCESSUAIS

Juiz e advogados são investigados

Ministério Público realiza operação sobre a suspeita de manipulação de decisões judiciais, na Comarca de Gurinhém

O juiz Glauco Coutinho Marques, da Comarca de Gurinhém, no Agreste da Paraíba, e os advogados Guilherme Queiroz e Silva Filho, Sulpício Moreira Pimentel Neto e Hadassa Brito Pimentel foram alvos de uma operação deflagrada pelo Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco) e pela Comissão de Combate aos Crimes de Responsabilidade e à Improbidade Administrativa (CCRIMP) do Ministério Público da Paraíba. A ação contou com apoio da Polícia Civil e teve como objetivo investigar a participação deles em um esquema de manipulação judicial para obtenção de ganhos ilícitos, prejudicando idosos e instituições financeiras.

Na manhã de ontem, foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão, incluindo o Fórum de Gurinhém e residências de investigados. O trabalho recebeu o nome de Operação Retomada. O MPPB não informou quem expediu os mandados judiciais, enquanto que a assessoria de comunicação do Tribunal de Justiça não divulgou se o magistrado investigado foi afastado.

Em relação à Ordem dos

Advogados do Brasil (Seccional da Paraíba), a assessoria de comunicação disse apenas que a operação do Gaeco foi acompanhada pela Comissão de Prerrogativas para garantia institucional da categoria. O magistrado vai responder a processo judicial em sigilo. No fim da tarde, a Associação dos Magistrados da Paraíba liberou uma nota informando que reforça a importância da observância aos princípios do contraditório e da ampla defesa, que são basilares de um Estado Democrático de Direito e das garantias imprescindíveis a todos os cidadãos, independentemente de sua condição.

Reafirma, ainda, o compromisso com a transparência e o respeito às instituições democráticas, informando que acompanhará de perto as investigações em curso e que confia que as mesmas serão conduzidas com o rigor e a seriedade necessários para esclarecer os fatos e apurar eventuais responsabilidades.

De acordo com as investigações, associações fraudulentas, como a Interativa Associação Brasileira de Defesa do Consumidor e a Associação de Assistência aos Aposentados e



Foto: João Pedrosa

Deflagrada pelo MPPB, junto ao Gaeco e à Polícia Civil, Operação Retomada cumpriu cinco mandados de busca e apreensão ontem

Pensionistas, ajuizaram ações coletivas na Comarca de Gurinhém, que não possui qualquer vínculo com os supostos associados, residentes em diferentes estados do país. O objetivo dessas ações era obter vantagens ilícitas, manipulando o sistema judicial e causando prejuízo significativo tanto aos idosos quanto ao sistema financeiro.

No caso da Interativa Associação Brasileira de Defesa do Consumidor, as ações judiciais buscavam a suspensão de des-

contos de empréstimos consignados diretamente nas folhas de pagamento de servidores públicos, permitindo a liberação da margem consignável para novos empréstimos de forma indevida. Já a Associação de Assistência aos Aposentados e Pensionistas simulava a homologação de descontos em folha sob a falsa justificativa de contribuição associativa, utilizando acordos fraudulentos com idosos que, em sua maioria, não tinham ciência ou compreensão das impli-

cações desses atos.

A investigação aponta uma atuação sistemática e articulada da organização criminosa, envolvendo, até agora, um juiz de direito e três advogados, com a finalidade de obter ganhos ilícitos. Tais práticas não apenas lesam diretamente os direitos de pessoas idosas, muitas vezes vulneráveis, como também desestabilizam a confiança no sistema financeiro e judicial, causando impactos negativos em larga escala.

A operação contou com a participação de sete promotores de Justiça, 21 agentes do Gaeco e 20 policiais civis. O Ministério Público reitera seu compromisso em proteger os direitos dos cidadãos, especialmente os mais vulneráveis, e em garantir que atos de corrupção e manipulação não permaneçam impunes.

As investigações continuarão para aprofundar a elucidação dos fatos e assegurar a responsabilização de todos os envolvidos.

VIOÊNCIA DOMÉSTICA

Em Princesa Isabel, idoso é agredido pelo ex-genro com uma enxada

Um caso de violência doméstica foi registrado na Zona Eural de Princesa Isabel, Alto Sertão paraibano. Um homem, de iniciais J.A.N., de 33 anos, violou uma medida protetiva ao se aproximar de sua ex-companheira, de 32 anos. Durante uma discussão com a mulher, ele ameaçou qualquer pessoa que tentasse interferir.

De acordo com informações da polícia, um idoso de 70 anos, pai da mulher, tentou impedir que a filha fosse agredida e pediu ao homem que fosse embora. Inconformado com a interferência, ele perseguiu o idoso e o agrediu com um golpe de enxada na cabeça. A vítima foi socorrida pelo Samu, sendo encaminhada para a UPA de Princesa Isabel, onde recebeu vários



Foto: Reprodução/Redes sociais

Agressor utilizou uma enxada contra ex-sogro

pontos no ferimento, e está fora de perigo.

O fato aconteceu no fim da tarde de segunda-feira (9). Após a agressão, moradores da localidade, revoltados com a atitude do ex-companheiro da mulher, conseguiram imobilizá-lo com cordas nos braços e pernas, e iniciaram um linchamento que só foi interrompido com a chegada da polícia, que evitou o agravamento da situação e deteve o agressor.

J.A.N. foi conduzido à delegacia de Polícia de Princesa Isabel, onde foi autuado em flagrante por quebra de medida protetiva e tentativa de homicídio. Após a lavratura dos autos, ele foi submetido a exame de corpo de delito e encaminhado para a cela da delegacia.

PÂNICO

Família tem residência assaltada por grupo

Uma família passou por momentos de terror quando um grupo de bandidos invadiu sua residência, localizada no Sítio Cocos, na Zona Rural da cidade de Cajazeiras, no Sertão da Paraíba.

O fato foi registrado por volta das 3h20 de ontem, quando as pessoas que estavam no interior da casa ouviram barulhos de arrombamento da porta principal. Ao levantarem-se, viram quando quatro homens armados invadiram a residência, de propriedade de um homem identificado por Wanglayson. Com ameaças, os bandidos subtraíram um *notebook*, quatro celulares, um videoga-

me (Xbox), uma furadeira, uma TV 42 polegadas, dois pares de brincos de prata, um cordão de prata, uma esmerilhadeira, um filhote de Pit Bull, um saco de ração, uma carteira com documentos pessoais, fardas da empresa Energisa, alguns mantimentos (carne, arroz, feijão etc.) e um veículo Fiat Uno, ano 2006, placa MNU-9298, usado para a fuga.

A Polícia Militar foi acionada e passou a realizar diligências pela região, porém, até o fim da tarde, não foi possível localizar nenhum suspeito. As vítimas foram orientadas a formalizarem um Boletim de Ocorrência (B.O.) na Delegacia de Polícia Civil.

SEM PAZ

Homem é preso após perseguir mulher por anos

Um homem de 42 anos foi preso na cidade de Esperança, sob acusação de perseguir uma jovem de 24 anos ao longo de quatro anos. O crime, tipificado como perseguição ou *stalking*, é caracterizado por ações reiteradas que geram constrangimento, medo e violam a liberdade da vítima.

Segundo a Polícia Civil, a vítima, que classifica o homem como “padrinho de consideração”, relatou que ele mantinha um comportamento obsessivo, monitorando seus movimentos e tentando controlar sua vida. A jovem afirmou que o homem instalou uma câmera em sua casa, estrategicamente posicionada para vigiar a entrada e a saída de sua residência. Além disso, ele frequentemente intimidava pessoas próximas a ela, incluindo namorados, e chegava a forçá-la a deixar festas e eventos sociais.

A jovem decidiu denunciar a situação após anos de abusos. Ao chegar à delegacia para registrar um boletim de ocorrência, ela foi surpreendida pelo homem, que tentou impedir a denúncia. Imediatamente, a polícia deu voz de prisão ao acusado em flagrante.

De acordo com a delegada Ana Gabriela, responsável pelo caso, apesar de ter sido detido, o homem foi liberado após pagar fiança. A polícia solicitou à Justiça uma medida protetiva para manter o acusado distante da vítima, mas, até o momento, não houve decisão judicial sobre esse pedido.

“Esse tipo de comportamento obsessivo ultrapassa os limites do cuidado ou da proteção e se torna uma ameaça direta à liberdade e à integridade da vítima. Nossa preocupação é evitar que situações como essa evoluam para crimes mais graves”, destacou a delegada.

BRINCADEIRA MALDOSA

Usadas por jovens, balas de gel são apreendidas em JP

Uma apreensão de 10 armas de bala de gel e de dois veículos foi realizada na noite de terça-feira (10), durante operação de policiais do 5º Batalhão da PM, no Bairro de Mangabeira, em João Pessoa. Segundo o tenente-coronel Otávio Ferreira, comandante da unidade militar, todo o material foi entregue na Cidade da Polícia Civil e somente será devolvido mediante apresentação de nota fiscal com o nome do proprietário.

O uso dessas armas já havia sido flagrado por câmeras de segurança durante brinca-deira realizada por um grupo de crianças e adolescentes, numa avenida na cidade de Bayeux. Na terça-feira, os policiais do 5º BPM receberam denúncia de que alguns

jovens estavam em dois veículos, um automóvel e uma moto, com as armas conhecidas por “gel *blasters*”, e dirigiram-se ao local, realizando as apreensões.

De acordo com o tenente-coronel Ferreira, os dois jovens presos estavam em um veículo atirando, aleatoriamente, com as armas, e os disparos atingiram uma criança, que ficou ferida, mas não sofreu danos graves.

No Brasil, não existe regulamentação para o uso dessas armas e isso tem gerado alertas sobre os riscos dessa prática, comum em outras cidades do país. As “gel *blasters*” utilizam pequenos projéteis que crescem ao serem imersos em água. Apesar de parecerem inofensivas, o im-



Foto: Divulgação/PM PB

Operação da Polícia Militar apreendeu 10 “gel blasters” e dois veículos em Mangabeira

pacto gerado pelo disparo pode causar sérias lesões, especialmente em áreas sensíveis, como os olhos.

O comandante do 5º BPM lembra que o problema em relação às “gel *blasters*” está relacionado à utilização des-

sas armas em locais e situações inadequadas, colocando em risco a segurança das pessoas.

TURISMO EM ALTA

PB lidera crescimento no Nordeste

Com R\$ 91,2 milhões de faturamento no primeiro semestre, setor turístico registra alta de 4,1% em relação a 2023

Apenas no primeiro semestre deste ano, o setor turístico rendeu à Paraíba um faturamento de R\$ 91,2 milhões. As cifras representam um salto de 4,1% em relação ao desempenho do segmento no mesmo período de 2023, consagrando o estado como líder de crescimento no mercado de turismo em todo o Nordeste.

Esses dados, levantados pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio), foram apresentados, ontem, pela secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba (Setde-PB), Rosália Lucas. Ao lado de outros representantes das principais entidades do segmento no estado, a titular da Setde-PB participou da última reunião do Conselho Estadual de Desenvolvimento Turístico (Condetur) da Paraíba.

Na ocasião, Rosália apresentou outras informações de destaque sobre o desenvolvimento do turismo paraibano em 2024, como o crescimento médio de mais de 100% das principais operadoras desse mercado e o fato de o estado figurar, pelo quarto ano consecutivo, como líder em segurança pública no *ranking* de competitividade das unidades federativas.

“O que estamos vivendo é um grande momento de convergência do governo, com os municípios, com as instituições, com a sociedade civil e setores públicos e privados — todos fortalecendo essa união, que está fazendo a Paraíba viver um momento único de crescimento sustentável e se destacando com um dos melhores índices econômicos do país”, declarou Rosália, que também é presidente da Condetur no estado.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Promovida ontem, reunião da Condetur apresentou dados positivos do mercado de viagens no estado, que espera números ainda maiores no próximo ano

Ainda conforme os números revelados na reunião, o Governo da Paraíba investiu mais de R\$ 15 milhões em eventos, capacitações, ações promocionais e participações em feiras de turismo neste ano, com o intuito de divul-

gar os potenciais turísticos do estado dentro e fora do Brasil. Ao todo, essas atividades estratégicas registraram 6.240 agentes de viagens capacitados e 365.048 pessoas impactadas, considerando 20 estados e quatro países.

“Estamos colhendo os frutos do trabalho de investimento do Governo da Paraíba nas praias e no interior do estado, na infraestrutura que faz a Paraíba estar em alta, tendo sua economia movimentada por meio do turis-

mo”, analisou Ferdinando Lucena, presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur).

Levando em conta projetos como o Polo Turístico Cabo Branco, que abrirá mais de 24 mil vagas de em-

prego e acrescentará mais de 11 mil leitos de hospedagem em João Pessoa, Ferdinando demonstrou otimismo quanto ao desempenho do setor em 2025: “Teremos uma alta temporada histórica na Paraíba”.

Novo roteiro busca impulsionar culinária local

Em meio aos esforços institucionais para impulsionar o turismo, o governador João Azevêdo sancionou, ontem, a Lei nº 13.491, que estabelece o Roteiro Gastronômico da Paraíba.

Criada pelo presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), Adriano Galdino, a medida visa valorizar a promover a culinária típica paraibana em bares,

feiras, mercados e fazendas, entre outros lugares.

Além de incentivar o uso de ingredientes regionais e sustentáveis, por meio de uma rede integrada de turismo gastronômico, a nova lei prevê capacitações, junto aos profissionais do segmento, para aprimorar a qualidade de seus serviços. Devem ser firmadas, ainda, parcerias do Governo do Estado

com instituições de ensino e empresas privadas, com o intuito de fomentar a inovação nas práticas culinárias locais.

Para serem integrados ao Roteiro Gastronômico da Paraíba, municípios e estabelecimentos serão avaliados com base em critérios como a qualidade dos pratos, a infraestrutura disponível para receber turistas e a disposi-

ção em participar das atividades relacionadas ao projeto.

“A Paraíba é um verdadeiro celeiro de sabores, com uma gastronomia variada e repleta de tradições, que vão do Litoral ao interior. A aprovação desta lei representa uma oportunidade única de divulgar e fortalecer nossa culinária de forma estratégica, permitindo que as

pessoas conheçam as delícias que fazem parte do nosso patrimônio cultural”, destacou Ferdinando Lucena, presidente da PBTur.

“Esta é uma oportunidade não só de preservar as receitas tradicionais, mas também de gerar emprego e renda, apoiando nossos produtores locais e *chefs* da região”, pontuou Rosália Lucas, titular da Setde-PB.

COSTA DAS FALÉSIAS

Projeto no Litoral Sul é destaque nacional em evento do Sebrae

O roteiro Costa das Falésias, que tem buscado incentivar o desenvolvimento turístico no Litoral Sul da Paraíba, foi um dos projetos apresentados como destaque nacional em evento realizado na última terça-feira (10), em Brasília, pelo Serviço Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Elaborada em parceria com o Fórum de Turismo Costa das Falésias, a iniciativa ganhou reconhecimento como um dos três *cases* de sucesso do Programa Agentes de Roteiros Turísticos (ART) do Sebrae na região Nordes-

te, ao lado de ações na Bahia e no Ceará. Na ocasião, o roteiro paraibano, desenvolvido com o apoio da Agência Sebrae Sul, em João Pessoa, foi elogiado pelo impacto positivo no turismo e na economia dos municípios de Conde, Pitimbu e Caaporã.

“Esse reconhecimento nacional é fruto de muito trabalho e dedicação. A região Costa das Falésias é um exemplo de como o turismo pode ser transformador, gerando oportunidades e promovendo o desenvolvimento de forma sustentável. Estamos orgulhosos em le-

var essa experiência para um evento tão importante”, comemorou Regina Amorim, gestora de Turismo e Economia Criativa do Sebrae na Paraíba, que também coordena o ART no estado.

Programa ART

A ação Agentes de Roteiros Turísticos do Sebrae visa potencializar o turismo por meio de ações de governança, qualificação de profissionais e criação de roteiros criativos e inovadores, buscando ampliar oportunidades de mercado para pequenos negócios do segmento.

BORDADOS

Artista homenageia ícones culturais e arquitetônicos da capital em exposição

A Fundação Casa de José Américo (FCJA) abre, no próximo sábado (14), a exposição “João Pessoa Bordada: retratos da cidade”, da bióloga e artista plástica Amanda Cosme. Exibindo 23 obras e uma instalação, a mostra seguirá até o dia 27 de dezembro, no *hall* de entrada da instituição — situada à Av. Cabo Branco, nº 3.336, na orla da capital.

A arte de Amanda chama atenção por representar alguns dos lugares mais tradicionais e reconhecidos do município através de técnicas de bordado livre e aquarela.

Nascida em Campina Grande, mas residente em João Pessoa, a artista explica que o projeto convida o público a embarcar em uma viagem pelo passado e pelo presente da capital, explorando marcos arquitetônicos e cenas do cotidiano pessoense. Mas, para além de homenagear o lugar onde mora, Amanda ressalta que sua arte também busca convidar a audiência a uma reflexão sobre o papel de cada cidadão na preservação do patrimônio histórico e cultural local.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Obras visam provocar reflexão sobre preservação patrimonial

“João Pessoa é uma das cidades mais antigas e encantadoras do Brasil, rica em história, cultura e beleza. Seu Centro Histórico, considerado um verdadeiro tesouro do patrimônio paraibano, guarda memórias seculares em suas igrejas, casarões coloniais e ruas que testemunharam relações sociais, culturais e políticas que moldaram a cidade”, comenta a artista.

Trajetória

Amanda Cosme começou sua trajetória criativa no início de 2012, quando ainda era estu-

dante universitária, mas foi em 2016 que ela consolidou sua conexão com o universo da produção artística, ao fundar o Balaio das Artes Atelier. Nesse espaço, ela combina técnicas de bordado e bonecaria para criar peças únicas, por meio das quais procura traduzir histórias, memórias e inspirações.

Ao longo de sua carreira, a artista já participou de diversas feiras de artesanato, ministrou oficinas, realizou exposições e foi reconhecida pelo Prêmio Hermano José, honraria entregue pela Secretaria de Cultura da Paraíba (Secult-PB).



Foto: Teresa Duarte

Iniciativa tem o intuito de fortalecer o turismo em Conde (foto), Pitimbu e Caaporã

MÚSICA

Usina do samba

Amanhã, em João Pessoa, Natal na Usina traz a cantora Polyana Resende e a bateria dos Malandros do Morro

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

A programação gratuita do Natal na Usina continua em mais um fim de semana multicultural na Usina Energisa, em Tambiá, na capital. Amanhã a noite será marcada pela celebração do samba e da música *soul*. A cantora Polyana Resende convida a bateria da Escola de Samba Malandros do Morro, às 20h, na Tenda da Música, seguida pela Banda Funkeria, às 22h, na Sala Vladimir Carvalho.

A artista, conhecida por sua trajetória no samba paraibano, sobe ao palco em parceria com a escola de samba da Torre, combinando clássicos do gênero com novos arranjos e explorando a energia característica do ritmo.

Polyana já se apresentou em outras duas edições do Natal — na primeira ocasião, com a banda Macumbia e, na segunda, em show individual — e destaca a importância da inter-relação entre os artistas. “É sempre um prazer participar do Natal na Usina. O projeto vem sugerindo shows em conjunto e é muito bom rolar esses encontros. A Malandros do Morro é uma escola com a qual já tenho uma parceria há muito tempo. Gosto demais do pessoal”, afirma a sambista.

Ela, inclusive, já chegou a compor músicas para o grupo. Ape-

sar de o samba estar na comissão de frente da apresentação, Polyana afirma que retomará canções já realizadas pontualmente em shows anteriores, passeando por outros gêneros populares, mas sem descuidar da cuíca e do cavaquinho.

“Vamos ter momentos juntos, mas também eu vou ter um momento solo no show. Vai ser uma apresentação muito especial e tenho certeza de que todo mundo vai gostar. Vão se divertir, assim como a gente também, e esse momento com a escola de samba vai ser bem marcante”, ressalta a cantora.

Além de sua carreira solo, Polyana Resende participa de projetos como o Sanhauá Samba Clube e a Orquestra de Samba de Mulheres, que têm como objetivo fortalecer e divulgar o gênero musical no estado. Em uma de suas últimas apresentações, juntou-se a Mirandinha Sambista e Kojak do Banjo para os shows do projeto O Samba da Paraíba, com próxima apresentação prevista para janeiro de 2025.

Olhando para o ano que se encerra, ela reflete sobre sua trajetória recente: “Foi um ano bom. Participei de projetos importantes e acho que a gente ainda está colhendo muito os frutos da pandemia. Mas as coisas tendem, no ano de 2025, a serem melhores do que foram nes-

se ano. Foi um ano produtivo, como sempre. As adversidades existem, mas conseguimos caminhar pra frente”, pontua a paraibana.

Clássicos do soul

Encerrando a noite, a Banda Funkeria promete agitar o público com versatilidade e empolgação na execução de seu repertório dançante, apresentando releituras e *middles* que percorrem clássicos da *soul* e *black music* dos anos 1970 e 1980, *hits* do *pop* e sucessos contemporâneos. Entre os artistas homenageados, estão Michael Jackson, Stevie Wonder, Tim Maia, James Brown, Marvin Gaye, Prince e Bruno Mars.

“A gente preparou um show bem bacana e bem dançante. Será uma apresentação bem especial, com momentos em conjunto e outros solo, mas sempre com o samba como carro-chefe”, finaliza Polyana.

Com uma programação que ainda reserva shows de Totonho (no próximo sábado, 14), Pedecoco e Val Donato (dia 20), Cátia de França e Nathalia Bellar (dia 21) e Escurinho e Quinteto da Paraíba (dia 27), o Natal na Usina reafirma seu compromisso em oferecer atrações culturais diversificadas para todos os públicos durante todo o mês de dezembro.

Na Tenda da Música, Resende combina os clássicos do gênero com novos arranjos, além de apresentar também um show solo

Foto: João Pedrosa

PROGRAMAÇÃO DESTA SEMANA

HOJE

17h – Performance:

Kawanzaa Gira
Contos, com Fernanda Ferreira (Palco Bonde)

20h – Mostra de artes cênicas:

Sarau de Suzy (Sala Vladimir Carvalho)

AMANHÃ

20h – Show: Polyana Resende convida Malandros do Morro (Tenda da Música)

22h – Show: Funkeria (Sala Vladimir Carvalho)

SÁBADO

17h – Contação de histórias:

Castelo de Histórias (Espaço da Criança)

19h – Show:

Musiclube da Paraíba — Viva Pedro Osmar (Tenda da Música)

21h – Performance artística: Riegate (Palco Bonde)

22h – Show: Totonho (Sala Vladimir Carvalho)

DOMINGO

16h – Contação de histórias:

Castelo de Histórias (Espaço da Criança)

17h – Circo: Gran Circo Los Iranzi (Sala Vladimir Carvalho)

18h – Mostra de culturas populares:

Encontro de Mestres e Mestres do Coco de Roda do Nordeste/Iphan (Palco Bonde)

■ Entrada franca

■ Na Usina Energisa (Av. Juarez Távora, 243, Centro, João Pessoa)

Suzy Lopes apresenta sarau poético na capital

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

As facetas de Suzy Lopes no drama são conhecidas do público há algum tempo: o teatro, desde meados dos anos 1990; o cinema, a partir dos anos 2000; e, mais recentemente, a TV, por meio de novelas como *Mar do*

Sertão. Todavia, a artista paraibana, natural de Cajazeiras, tem “na manga” outro projeto antigo, que também conquista plateias dentro e fora do estado: o Sarau de Suzy, segunda atração de hoje, no Natal da Usina. A atriz apresenta gratuitamente o show poético, com uma série de convidados, às 20h, na Sala Vladimir Carvalho.

Hoje, entre os convidados de Suzy (foto maior) estão nomes como (de cima para baixo) Nika Barros, Helinho Medeiros e Thardelly Lima

Fotos: Arquivo pessoal

A inspiração para o sarau veio por meio de um projeto similar — o CEP 20.000, evento coletivo de poesia falada que acontece há três décadas no estado do Rio de Janeiro. Suzy conheceu a empreitada ao ler uma edição da revista *Trip*, que trazia, encartado junto à reportagem, um CD com um registro do show. “Me apaixonei por aquelas pessoas falando poemas, tirando onda... fiquei louca! Ouvia todo dia”, recorda.

Quando da mudança da amiga e também atriz Mayana Neiva para São Paulo, Suzy propôs à equipe do Empório Café, bar situado na orla de Tambaú, em João Pessoa, fazer algo parecido com o sarau fluminense; na época, ela foi acompanhada, no palco, por Mayana e pela colega Priscilla Holanda. “Não criamos com a ideia de durar tanto tempo, mas aquela noite foi tão massa que Rodrigo e Patrícia, donos do Empório, quiseram repetir no ano seguinte. Fui fazendo sem pretensão e quando vi... já tinha se passado 18 anos”.

Ao conhecer o projeto como plateia, outros amigos pediram para dar uma “canja” ao lado de Suzy, nas apresentações seguintes, prática que consolidou as participações especiais do sarau: poetas e artistas declamam e encenam com a paraibana os textos selecionados para cada show. “A atriz Nyka

Barros estava no ‘primeiro oficial’ e vai até hoje. Teve um sarau, inclusive, que eu estava doente, sem voz, e ela apresentou. O ator Flávio Lira também é um desses ‘sócios’. A cantora Mira Maya e o cantor Jorge Feliz também. Eu tenho um bando, cuidado comigo!”, brincou.

Ainda que planeje trazer para esse sarau o lançamento do livro *O Rasga Rua* (Editora A União), do escritor Paulo Vieira de Melo, Suzy diz que não roteiriza os seus espetáculos. “A regra é não ter regra. Não projeto muito para deixar que a energia da noite seja fluida e o fenômeno poético do encontro aconteça. Mas, para esse, eu criei minha performance de abertura dentro do universo do amor e da saudade, de forma leve e até humorada”.

Além da própria plateia, que será, como de costume, “intimada” a participar, Suzy adianta o elenco ilustre que participará do sarau na Usina: Helinho Medeiros, Jorge Felix, Jurandy do Sax, Kelner Macedo, Liss Albuquerque, Lucy Alves, Maria, Mira Maya, Natália Sá, Nyka Barros e Thardelly Lima. Homenageada ontem, durante o encerramento do Fest Aruanda, em João Pessoa, Suzy celebra o seu mês de dezembro na capital sentindo-se “abraçada” pelos conterrâneos. “Foi uma alegria ser homenageada junto com Vladimir Carvalho, ícone de nossa cultura, e com Lucy Alves”.

Foto: Jorge Bispo/Divulgação



Artigo

José Mário da Silva
APL – ALCG | Colaborador

Mestre Gilberto Mendonça Teles

A cultura brasileira, encarada numa acepção semântica verdadeiramente superior, perdeu, no último dia 4 do mês em curso, a exponencial figura do grande mestre Teles, sobre quem o professor Cleômenes Gomes Caminha, que me propiciou os primeiros e decisivos conhecimentos de Literatura Portuguesa, dizia ser um dos maiores cérebros, uma das mais fecundas inteligências do nosso continental país. Pois foi na última quarta-feira da semana passada que, aos 93 anos de idade, vitimado por problemas pulmonares e coronarianos, que o mestre Gilberto Mendonça Teles fez a travessia das precárias contingências do reino temporal para o território misterioso, mas real, da eternidade, não sem antes deixar entre nós um imperecível legado de sólido conhecimento, que se espalhou em múltiplas direções, sobretudo os que se matizaram no campo da criação literária, bem como no da Teoria e da Crítica Literária, áreas nas quais o ilustre professor goiano se consagrou como um autêntico e consagrado mestre.

A história de Gilberto Mendonça Teles revela, desde os primeiros passos entabulados em sua feliz infância, a precocidade de uma superior inteligência, sempre ávida e pródiga em aprender tudo quanto lhe foi ensinado, tanto no âmbito da educação recebida no casulo familiar quanto o que lhe foi ministrado no território da escolarização formal. Por esse viés, o eminente cidadão goiano aprendeu rudimentos na área da odontologia, assim como se iniciou, também, na atividade de comerciante, ao trabalhar numa loja de tecidos, de propriedade do seu pai. Contudo, o pendor vocacional irresistível de Gilberto Mendonça Teles sempre se inclinou, diria Victor Manuel de Aguiar e Silva, para o profuso e desbordante universo das humanidades. Mergulhando, conforme preconizou Carlos Drummond de Andrade, no reino das palavras, Gilberto Mendonça Teles, ao ampliar os horizontes dos seus diversificados interesses epistemológicos, tornou-se abalizado professor de Língua

Portuguesa, profundo conhecedor da Linguística em suas variadas vertentes teóricas, mas, acima de tudo, poeta de largos e inspirados voos, bem como admirabilíssimo teórico, crítico e ensaísta literário, autor de livros fundamentais, a exemplo de *Vanguarda europeia e modernismo brasileiro*, indispensável fonte de consulta para quem anela conhecer o efervescente mundo dos grandes movimentos artístico-culturais que incendiaram o ocidente no início do século 20, os quais contribuíram, decisivamente, para a avassaladora eclosão dos vários modernismos vigentes nas literaturas das mais diversas geografias.

De acordo com depoimentos do notável Gilberto Mendonça Teles, a poesia entrou na sua vida por meio de uma espécie de epifania e alumbramento que, bandeirantemente, ele vivenciou, ao contemplar o nascer tocante do dia, nas terras goianas; nascimento esse que impregnou o coração do poeta de singular e envolvente alegria. Depois dessa experiência, a poesia tornou-se uma íntima companheira de viagem do brilhante poeta, que, com engenho, arte e paixão, soube incursionar por temários diversos, sempre de maneira radicalmente livre, sem aprisionamentos a nenhum programa estético aprioristicamente determinado.

Ancorado num porto estético transido entre a plataforma modernista e pós-modernista, de uma e de outra recolhendo elementos compatibilizados com o seu peculiar modo de pensar, sentir e estar no mundo, Gilberto Mendonça Teles escreveu uma poesia que amalgamou nostalgia, lirismo amoroso, metalinguagem, crítica aos desencaminhamentos do mundo, tudo timbrado por certa voltagem metafísica, voltada para a compreensão do âmago seminal de cada realidade evocada. Outro traço indelével da poesia de Gilberto Mendonça Teles é o veio humorístico que preside algumas das suas formulações textuais, a exemplo do poema *Currículo*, no qual, confessional e autobiograficamente, o poeta cartografa o seu itinerário pessoal e profissional, tendo, inclusive, feito refe-

rência ao exílio que lhe foi imposto pela Ditadura Militar de 1964. No poema *Geração*, a indomabilidade estética do poeta prefigura-se na reafirmação da sua assumida individualidade, própria de quem, solitariamente, forjou o seu próprio caminho no universo multifacetado da literatura brasileira.

Poeta pluridimensional, Gilberto Mendonça Teles fulgurou no campo da crítica literária militante e do ensaísmo fecundo. Como crítico literário, embora buscando compreender o cerne essencial das obras apreciadas, Teles não abriu mão da dimensão judicativa inerente à crítica literária, aquela na qual o crítico não teme exibir o seu posicionamento diante da obra abordada, ou seja, não compactua com a política da falsa cordialidade, que elogia em público, mas desaprova no privado, enfim, crítica firmada nos laços fingidos do compadrio de que se reveste, lamentavelmente, a vida literária. A ensaística de Teles produziu obras de perenal valor: *Camões e a Poesia Brasileira*, *Estudos de Poesia Brasileira* e *A Estilística da Repetição*, entre outras, igualmente qualificadas.

Por fim, releve-se a face pedagógica de Gilberto Mendonça Teles que, ao longo da sua longa existência, ganhou realce, sobretudo, como o professor competente e visceralmente comprometido com o seu ofício; professor que ministrou aulas em diversas universidades, tanto do Brasil quanto do exterior, em todas elas deixando as impressões digitais do seu vastíssimo saber. Como professor universitário, maduro e experiente, Teles sempre pugnou por um saber desprovincializado, amplificado, conectado com as questões do nosso tempo, universalizado, enfim, que, conforme preconizado por Liev Tostói, parte da aldeia, mas almeja o universo. Foi esse, em todas as áreas em que se substancializou, o projeto intelectual de Gilberto Mendonça Teles, mestre paradigmático, com quem tanto aprendemos. Morre o homem, perdura a obra, caudalosa e permanente fonte de aprendizagem.

José Octávio de Arruda Mello
Especial para A União

Getúlio Vargas e a Paraíba

Fortalecidas com a presença de João Pessoa, como candidato a vice-presidente da República na chapa da Aliança Liberal, vinham de longe as relações de Getúlio Vargas com a Paraíba.

A 21 de agosto de 1929, o gaúcho escrevia ao paraibano, então no governo do estado, recomendando assistência a Joaquim Pimenta, publicista cearense radicado no Recife, onde se distinguia pelas concepções sociais.

O atendimento foi imediato pois, a 13 de outubro, Pimenta proferiu conferência no Teatro Santa Roza, perante a cúpula da Aliança Liberal, inclusive Pessoa. Glosada por artigo de Samuel Duarte, em **A União**, a alocação comprova as inspirações sociais do varguismo, originárias do saint-simonismo, e não estranhas a João Pessoa. Pimenta tornou-se um dos mentores do futuro Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Quando da morte de João Pessoa, a 26 de julho de 1930, Vargas encontrava-se em cinema de Porto Alegre com a esposa, Darci, e a filha, Alzirinha, quando alguém, interrompendo a projeção, subiu ao palco para anunciar a tragédia. Segundo Alzirinha, no livro *Getúlio Vargas, Meu Pai*, “a indignação foi geral. Nada poderia impedir a marcha da Revolução. Toda a nação estava chocada”.

Tal como contido no 4º volume da série *A Nova Política do Brasil*, Vargas compreendia o assassinato do presidente paraibano, entre as motivações da Revolução de 30. Tanto que, a 7 de setembro de 1933, compareceu pela primeira vez à Paraíba, para inauguração do monumento a João Pessoa, na praça desse

nome. Viajando a bordo do paquete Almirante Jaceguay, Getúlio deslocou-se de trem à capital, onde foi saudado por Argemiro de Figueiredo, Aderbal Piragibe e senhora Catarina Moura.

O principal discurso foi o de José Américo, para quem “a Paraíba ganhou tudo e perdeu tudo. Ganhou sua liberdade, mas perdeu o libertador”. Ao lado do ministro Góis Monteiro, Américo compareceu à instalação da Associação Paraibana de Imprensa (API), de diretoria provisória presidida por Samuel Duarte.

Na segunda vez que veio à Paraíba, em outubro de 40, Getúlio Vargas não compareceu à capital. Seu desembarque verificou-se em Souza, onde chegou acompanhado dos auxiliares João Alberto, Benjamim Vargas e Luiz Vergara. De Sousa, e acompanhado dos Interventores Ruy Carneiro e Rafael Fernandes, S. Ex.^a, após almoço em São Gonçalo, deslocou-se a Coremas, distrito de Piancó, no esquema das obras contra as secas.

Em 1946, Vargas não veio à Paraíba. Quem lhe fez as vezes foi o líder trabalhista Epitacinho, responsável pela indicação governamental do udenista Oswaldo Trigueiro, na eleição de janeiro de 1947. Com ela, neutralizava o comunista Luiz Carlos Prestes que, após entrevista com Dr. Trigueiro, na biblioteca da Câmara dos Deputados, lançou manifesto de apoio ao pessedista Alcides Carneiro, garantindo a vertente populista.

Dessa forma, a terceira e última visita de Getúlio à Paraíba ocorreu em 1950, quando das eleições gerais desse ano. Vargas era postulante à Presidência

da República, e José Américo, a quem apoiou, ao Governo do Estado. Vargas hospedou-se na residência do industrial João Amorin, financiador do PTB paraibano, na Avenida João Machado. Lá, e apesar da vigilância do tenente Gregório Fortunato, o jovem udenista Otinaldo Lourenço rompeu os cordões de isolamento, para abraçar Gêgê. O tio Osmando, getulista, o levava lá.

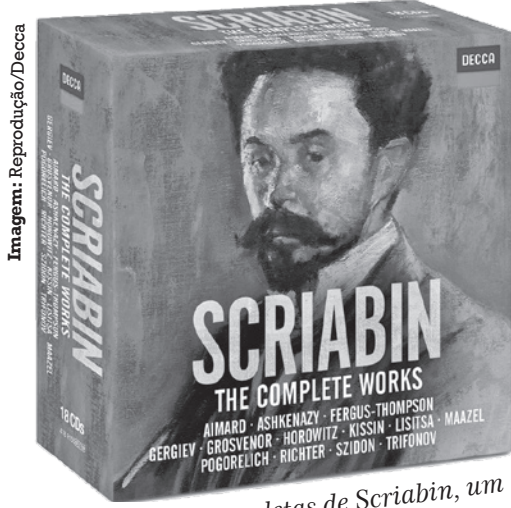
De João Pessoa, Getúlio transportou-se a Campina Grande, fazendo-o por terra, para acolher as multidões que o saudavam em Bayeux, Santa Rita e entradas de Itabaiana e Alagoa Grande. O prefeito de Campina era Elpidio de Almeida, mas quem recepcionou o futuro chefe da nação foi Severino Cabral, pelo americanismo. Na limusine getulista, enfiou-se o exportador de algodão Alvino Pimentel que, com o PSD, cristianizava o candidato partidário Cristiano Machado, em prol de Getúlio. Com isso, este venceu de ponta a ponta, na Paraíba.

Explique-se, assim, a emoção causada pelo 24 de agosto de 1954, em João Pessoa. Os estudantes do Liceu paralisaram as aulas, onde o experimental professor Anibal Moura explicou os acontecimentos, e rumaram para o Ponto de Cem Réis. Lá, o jornal *O Norte* extraiu edição especial, enquanto o prefeito Luiz de Oliveira Lima engrenava passeata com as lideranças sindicais. Egresso da UDN, o edil pertencia ao PTB, sendo, como tal, getulista.

Sérgio de Castro Pinto, que escreve às quintas neste espaço, volta na semana que vem

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com



Obras completas de Scriabin, um dos compositores mais influentes do início do século 20

O Apocalipse do Bem (11)

Durante a execução da primeira parte do “Mysterium (Universo)”, espirais se lançam aos céus abrindo mais amplamente o contexto. A partir daí, quatro temas curtos são paulatinamente introduzidos e se mantêm redivivos durante todo o espetáculo, executados pela orquestra, pelo piano, demais naipes, e corais que têm participação dramática, quase feérica.

O conjunto exibido justifica as classificações críticas que lhe foram atribuídas, como obra de “instrumentação indeterminada” e “Oratório Sagrado”, embora nem tudo seja sacro, pois que o “Mysterium” tem cores ora umbralinas, ora paradisíacas, consubstanciadas em estrondoso estrépito.

Scriabin deixa claro o que Nemtin tão bem percebeu: não há transição sem expurgo, sem espanto, sem temor, embora a insurreição sonora seja intercalada com pausas propiciadoras de reflexão que inclinam o ouvinte à ideia de redenção. Esse primeiro ato soa como varredura cósmica, com menções à formação dos mundos, arrematadas pelos corais em magnífica sinopse do Universo que ecoa no interior do ouvinte e se reflete na sondagem lírica da flauta em busca das estrelas mais distantes.

Em certas passagens, a suavidade apaziguadora de ânimos, luminosamente aveludada pelo órgão e pelo piano, sugerem uma gôndola mitológica navegando pelo Hades como representação de um “pré-apocalipse”. Há solos instrumentais, *tuttis*, sobreposição de vozes, ora isoladas, ora em conjunto, ora em polifonia, e uma das mais complexas fugas em que o tema é posto, contraposto, entreposto, justaposto em voz, coral, órgão e orquestra em estampas que de certa forma nos lembram os poemas “do Fogo” e “do Êxtase”, peças que mais se emulam à ideia do “Mysterium”. Em verdade, o clamor às alturas que singulariza a personalidade de Scriabin já se percebe na primeira sinfonia, mas é no “Poema do Fogo” que ele realmente esboça a intenção final, fidedignamente depreendida por Alexander Nemtin.

Com extraordinária capacidade, Nemtin contrapôs coros, orquestra e instrumentos solistas numa exibição de temas e fragmentos temáticos que exultam a fé ao criar esse moderno oratório a conclamar o homem para o momento de se purgar dos males e renascer diante da exuberância artística, exatamente como Scriabin desejou.

O piano resgata em constante presença as sonatas e outras obras sempre prenunciando os momentos que espelham grandeza universal a incitar deslumbramento perante o inóspito desconhecido que se descortina nas torrentes de sons que parecem descer ao planeta quando finalizam o primeiro ato.

No segundo momento — denominado O homem —, logo se exulta aquele que é o representante final da escala evolutiva da vida biológica: um ser complexo, perdido, culpado e merecedor de renovação. As angústias existenciais, entretanto, não poderiam deixar de estar presentes.

Segue-se uma marcação andante, quase poética, com ênfase ao surgimento da espécie humana e sua influência na Terra em majestoso coral.

É o grito do homem, pelo homem e para o homem, que ecoa como cipoadas a reluzir na abóbada celeste em um dos belos ápices orquestrais. O tema de quatro notas que se expõe exaustivamente mantém-se a descrever a caminhada humana, consumada pelo coral e materializada com a fusão da voz, do piano e de todo o conjunto.

(continua na próxima semana)

Colunista colaborador

NA EUROPA

Paraibano ganha diploma pela qualidade artística

João Lobo obtém o reconhecimento do Museu Nacional de Luxemburgo

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O paraibano João Lobo vive na Europa há mais de uma década: desde então, encontra por lá locais para compartilhar seus trabalhos com o público europeu, indo além dos seus espaços de exposição habituais no Brasil. Na semana passada, o artista visual recebeu, pela segunda vez, reconhecimento do Museu Nacional de Luxemburgo, país da Europa Ocidental, depois de integrar a seleção internacional do Luxembourg Art Prize. João ganhou um diploma de mérito artístico. “Apenas os artistas mais merecedores entre os participantes recebem este certificado”, diz o documento.

Cosmopolita, João Lobo nasceu em Brejo do Cruz. Anos depois, ele se formaria também em Comunicação Social, mas em Pernambuco. A partir dessa segunda graduação estreitou seus laços com a fotografia, também de forma acadêmica, com o atual doutorado em Belas Artes, na Universidade de Lisboa. “Comecei a trabalhar como fotojornalista, justamente, fazendo parte da

equipe dos principais jornais da Paraíba, como *O Momento* e *A União* — nesse último, como fotógrafo de projetos especiais. Foi uma grande escola”, afirma.

A transição do fotógrafo para o artista visual começou nos anos 1980, motivada pela inquietude de João em torno de seu “compromisso tácito” de registrar a realidade e o cotidiano nas páginas do veículo para os quais trabalhou. Na época, o jornalismo era um espaço insuficiente para a sua criatividade, segundo ele. “Eu tinha muita dificuldade com relação às pautas que me passavam. Os editores exigiram uma coisa e eu trazia outra. Um colega desenhista de *A União* chegou a fazer uma charge me chamando de ‘fotógrafo neo-pós-concretista’”, relembra.

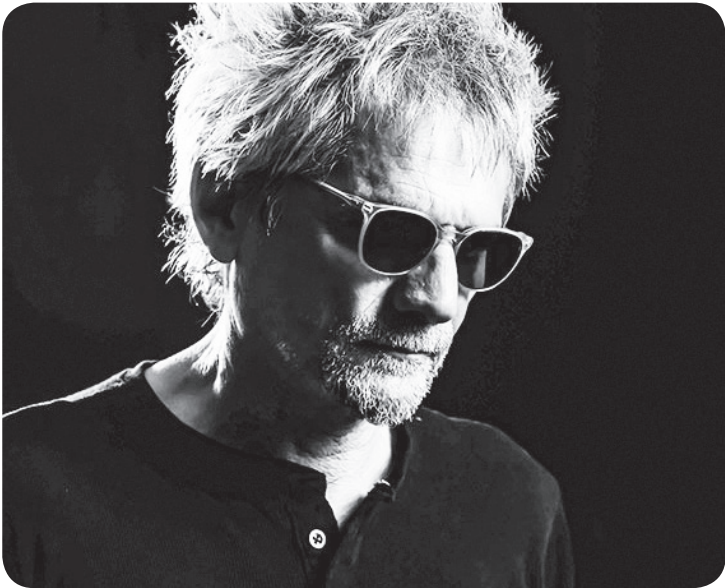
Imerso na arte, Lobo tem publicizado suas criações por meio de exposições e catálogos há mais de três décadas. Todavia, ele revela que seu trabalho demorou a ser reconhecido. O artista recorda a experiência com o livro *Corpo e Alma*, de 2000, cujas imagens tiveram recepção morna na Paraíba, mas ganharam reconhecimento em um fes-

tival argentino. “Outros fotógrafos falavam que aquilo não era fotografia. Ao mesmo tempo, os artistas visuais diziam que eu também não era artista. Mas alguns articulistas locais, como Waldemar Solha e Walter Galvão, prestaram atenção em mim. A partir daí, eu ganhei força e sedimento dentro do estado”.

Sobre o reconhecimento do Museu Nacional de Luxemburgo, João Lobo detalha que a instituição já havia lhe fornecido outra láurea, em 2022, graças a outra série, *O Tempo do Movimento*. “Nós es-

tamos falando de uma zona do continente em que é muito difícil você alcançar determinados parâmetros. O nível aqui é muito elevado. Por isso, esse prêmio me traz uma satisfação muito grande”, celebra.

Ainda que tenha encontrado a legitimação necessária, ele diz que o debate em torno do seu trabalho segue válido e proveitoso. “Não sou fotógrafo, não sou artista visual, não sou cineasta. Faço algo além de tudo isso, mas que está inserido em tudo isso. Navego sem compromisso”.



Radicado há mais de 10 anos no Velho Mundo, Lobo recebeu a láurea após integrar a seleção internacional do Luxembourg Art Prize

Foto: Arquivo pessoal

CINEMA

Estreias de hoje tem o brasileiro *As Polacas*

O Brasil virou um porto seguro para os povos envolvidos na Primeira Guerra Mundial, que durou de 1914 e 1918. Bem longe do conflito e da fome, é para aqui que vem a polonesa Rebeca, papel de Valentina Herszage em *As Polacas*, de João Jardim, filme que estreia hoje em João Pessoa. Mas a realidade no país não foi bem a que ela esperava.

A viagem de Rebeca seria para encontrar o marido no Rio de Janeiro e começar uma nova vida. No entanto, ao chegar à cidade, descobre que seu

marido morreu. O sonho vira pesadelo quando a jovem fica refém de uma rede de prostituição e tráfico de mulheres, comandada por um cafetão vivido por Caco Ciocler. Junto com outras mulheres, na mesma situação, ela vai lutar por sua liberdade.

Com o filme, a atriz Valentina Herszage encerra um ano e tanto para ela no cinema. Esteve no elenco de quatro filmes, sendo um deles o celebrado *Ainda Estou Aqui*, ainda em cartaz. Os outros são *Vidro Fumê* e *O Mensageiro*.

Supervilão

Outra estreia de hoje nos cinemas é a aventura *Kraven*, o *Caçador*, de J. C. Chandor e estrelada por Aaron Taylor-Johnson. Kraven é mais um vilão do Homem-Aranha que ganha seu próprio filme, assim como já aconteceu com *Venom* e *Morbius*.

Criado em 1964 (portanto comemorando 60 anos de HQs) por Stan Lee e Steve Ditko, Kraven é membro de uma família rica e tornou-se o maior caçador da história. O filme conta sua origem,

incluindo o relacionamento conflituoso com o pai (interpretado por Russell Crowe) e uma trama de vingança. O Aranha não aparece.



AS POLACAS

■ Brasil, 2024. Dir.: João Jardim. Elenco: Valentina Herszage, Caco Ciocler, Dora Freind, CLarice Niskier.

■ Estreia hoje, em João Pessoa.

■ Veja locais e horários no “Em Cartaz”, na página 12.



Grupo de mulheres judias imigrantes fica à mercê de uma rede de prostituição no Rio de Janeiro

Vitrine cultural



Foto: Divulgação

Programa Espaço Cultural homenageia Luiz Gonzaga

O programa *Espaço Cultural* de hoje faz um tributo a Luiz Gonzaga, que completaria 112 anos amanhã. O programa terá artistas paraibanos como Elba Ramalho, Lucy Alves, Jackson do Pandeiro e Juliette cantando sucessos de Gonzagão. A transmissão é pela Tabajara FM (105,5), das 22h à 0h, com apresentação de Jámarrí Nogueira.

Colégio Pio X apresenta seu Auto de Natal neste sábado

O Colégio Marista Pio X promove a 26ª edição de seu tradicional *Auto de Natal*, com apresentação única, neste sábado (14), às 19h, na fachada da instituição, em frente à Praça da Independência. O espetáculo terá música, teatro, arte circense e danças regionais, com a participação de cerca de 300 pessoas entre professores, estudantes, ex-alunos e funcionários.

Crônica Em destaque

José Nunes - Jornalista

O pórtico do Sítio Serrote

No ano de 1976, chegando para morar na cidade de Guarabira, como Bispo Auxiliar de Dom José Maria Pires, o monge oblato Dom Marcelo Pinto Carvalheira encantou-se com a região do Brejo paraibano. Plantou na região a semente da fé, da esperança e da caridade, fazendo perceber cintilações nas suas palavras e na mística.

Vendo a incomensurável beleza que despontava do Sítio Serrote, em Serra da Raiz, no limite com o município de Belém, em que se olha a vastidão, paisagem em deslumbrantes momentos no nascer e no entardecer de cada dia, Dom Marcelo orientou a construção do Cruzeiro de São José, uma espécie de Pórtico a céu aberto, onde as pessoas contemplam as maravilhas de um pedaço do Universo o qual encerram todas as visões da região.

Com seu olhar místico, seguindo os ensinamentos de São Bento, a quem tinha enorme apreço e dedicação, não tardou a se encantar pela paisagem exótica e mística do mais alto pedaço de terra da Serra da Copoaba, na qual o olhar se perde ao captar exuberantes esplendores celestiais.

A comunidade tem a marca de Dom Marcelo, esse místico que tinha o olhar para as causas dos pobres. O agricultor Luís Pereira de Lima e seus três irmãos ficariam sem ter onde morar, se não fosse a interferência desse bispo, que doou os recursos para a aquisição da terra, onde trabalharam seus antepassados. Em agradecimento ao benfeitor, construíram o Cruzeiro e deram o nome de São José, em homenagem ao santo de devoção do bispo.

O Sítio Serrote é um recanto de serra, rodeado pela caatinga agreste com árvores dobradas, gravetos e mameleiros sem vida. No Serrote, o vento vagaroso espalha o perfume das plantinhas que crescem entre as locas de pedras. Pequenas aves transvoando chegam a causar sustos no aventureiro. É o local ideal para se ver o dia no quase final, com as cores amareladas do sol, ou avermelhadas, dependendo do período do ano. É um lugar onde se respira constante faísca de paz.

Quem ali chega sente a influência das energias espalhadas em cada recanto do matagal, mesmo em período de estiagem, quando a vegetação está moribunda. Tudo é belo, tudo é encanto.

Mesmo quase cinquenta anos depois da benção inaugural e da missa celebrada por Dom Marcelo Carvalheira, poucas vezes um padre colocou os pés no lugar abençoado. No entanto, em novembro de 2024, os habitantes reviveram o momento de louvação proporcionado pelo bispo do silêncio, com a presença do padre Gaspar Rafael Nunes da Costa, que, atraído pelo gosto missionário e pelo silêncio da caatinga, adentrou pelas brugueias inabitadas, subiu lajedos, andou por trilhas e, junto a um grupo de peregrinos, celebrou a missa.

Habituaados a caminhar léguas para participar da celebração de missas, na maioria das vezes somente em períodos festivos, as famílias seguiram as marcas dos passos do bispo, que, tantos anos depois, o tempo não conseguiu apagar. A memória do fiel seguidor de Jesus Peregrino é fértil para fazer renovar as lembranças.

O peregrino que fez o traçado na solidão do lugar e caminhar em silêncio naquela região, tendo como companhia a poeira da estrada a fundir-se nos grotões, para escutar a Deus, com a brisa suave a aquecer o coração, jamais retornará o mesmo. A experiência de caminhar, por entre os pedregulhos, faz lembrar os passos de José, na companhia de Maria e do Menino Jesus, pelo deserto, na fuga para o Egito. A experiência é especial, como cada um a dizer no íntimo “o caminho mudou-me, não voltarei igual, o lugar ajudou a encontrar-me comigo mesmo, me fez voltar às origens do meu ser”.

Caminhar por lugares silenciosos, como no Sítio Serrote da Serra da Copoaba, quase perto das estrelas, faz com que a pessoa tenha diante de si a grande metáfora da vida e pode buscar a experiência de sair do anonimato para exalar o perfume do Divino.

Dom Marcelo fazia essa experiência. Em Guarabira, ele construiu um eremitério em um monte para momentos de isolamento e, morando na cidade de João Pessoa, fez construir uma pequena capela ao fundo do quintal da casa episcopal, para, todas as manhãs, se recolher em oração, contemplando o manguezal do Rio Sanhuaú.

São esses lugares que ajudam a encontrar respostas às perguntas que Deus nos faz, porque escutamos a nós mesmos.

Colunista colaborador



Solenidade de posse aconteceu ontem, em Brasília, e contou com a participação de autoridades, entre elas o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, e o governador da Paraíba, João Azevêdo

CORTE DE CONTAS

Vital assume presidência do TCU

Paraibano, que comandará o Tribunal por um ano, agradeceu apoio dos colegas e destacou a missão do órgão

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

O paraibano Vital do Rêgo Filho tomou posse, ontem, como presidente do Tribunal de Contas da União (TCU). A solenidade foi realizada na sede do órgão, em Brasília, e contou com a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin; do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco; do presidente do Superior Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso; do procurador-geral da República, Paulo Gonet; e do governador da Paraíba, João Azevêdo, entre outras autoridades. Vital do Rêgo Filho assume a Presidência do TCU por um ano, podendo ser reconduzido ao cargo por igual período. Ele terá como vice-presidente o ministro Jorge Oliveira. Em seu discurso, o paraibano expressou gratidão à família e aos colegas da Corte, destacando a importância do órgão para o país.

Ao deixar o cargo de presidente, o ministro Bruno Dantas elogiou a atuação de Vital do Rêgo Filho

“Sinto-me preparado para assumir a liderança desta locomotiva que é o Tribunal. Com um histórico de excelência, continuaremos a ser uma referência em controle externo e gestão pública. Nosso papel é essencial para o aprimoramento da governança e para a promoção de políticas que impactam positivamente a vida dos cidadãos”, disse o ministro. Vital do Rêgo acrescentou

que uma das prioridades de sua gestão será a igualdade de gênero, destacando o “avanço da participação das mulheres nos cargos de direção do Tribunal”. “Há cerca de 10 anos, nós contávamos apenas com cinco mulheres no corpo diretivo do TCU e, no ano que vem, meu primeiro ano como presidente, já contaremos com 19 mulheres em funções diretivas, colaborando com a administração desta importante Corte de Contas. Mas o que é mais importante é a cultura dos membros do TCU, que estão comprometidos com a igualdade de gênero”, salientou. O governador da Paraíba parabenizou o ministro Vital do Rêgo Filho pela ascensão ao cargo de presidente do TCU. “Nós desejamos muito sucesso ao ministro Vital do Rêgo nessa missão que ele passará a ocupar. Tenho certeza de que ele terá uma atuação exitosa, contribuindo

do para o bom andamento das gestões públicas, que resultam na eficiência de políticas públicas e na melhoria da qualidade de vida das pessoas”, frisou João Azevêdo. **Perfil** Vital do Rêgo Filho nasceu em Campina Grande e é formado em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e em Direito pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Desde 2014, exerce o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), tendo sido indicado pelo Senado Federal. Ao deixar o cargo de presidente da Corte, o ministro Bruno Dantas elogiou a atuação de Vital do Rêgo Filho no TCU, segundo ele, marcada pela relevância técnica e pela busca de soluções inovadoras, com destaque para o período da pandemia de Covid-19. “Durante a pandemia, destacou-se na relatoria de

processos relacionados à área de saúde, trazendo um olhar humanista e eficiente para fiscalização de políticas públicas emergenciais. Sua dedicação à pauta de desburocratização do Estado promoveu um avanço significativo na modernização administrativa”, enfatizou Bruno Dantas. **Atribuições** O Tribunal de Contas da União desempenha um papel no controle e fiscalização das contas públicas, sendo um órgão independente que auxilia o Congresso Nacional na supervisão da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da administração pública. Seu trabalho visa garantir a transparência e a eficiência na aplicação dos recursos públicos, por meio do julgamento das contas da União, realização de auditorias em órgãos públicos e empresas estatais, além de combater à corrupção.



Sinto-me preparado para liderar essa locomotiva. Continuaremos a ser referência em controle externo e gestão pública

Vital do Rêgo Filho

MOBILIDADE

Governo apresenta projeto da Ponte do Futuro em audiência

O Governo da Paraíba realizou, ontem, uma audiência pública para informar a população sobre a Ponte do Futuro, que interligará os municípios de Cabedelo, Santa Rita e Lucena. O evento, que aconteceu no Clube Estância Ouro Verde, em Santa Rita, é parte integrante do processo de licenciamento ambiental do empreendimento. Na ocasião, autoridades apresentaram as atividades socioambientais previstas para a obra e esclareceram dúvidas de moradores da região sobre o complexo. A secretária de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade, Rafaela Camaraense, assegurou que a Ponte do Futuro cumprirá todos os requisitos de segurança ambiental e destacou o envolvimento de uma equipe especializada no projeto. “Esse processo começou há muitos meses, assim como o estudo de impacto ambiental. Formamos uma equipe de doutores e professores da área para garantir que tudo seja feito da melhor forma possível, a fim de minimizar os impactos ambientais que a obra poderá trazer à região”, disse a gestora. O diretor superintendente do Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER), Carlos Pereira, pontuou que esta é a maior obra do Governo da Paraíba de todos os tempos. “Este é um momento histórico para a Paraíba. Estamos construindo a maior ponte que

o DER já realizou, com um investimento de quase R\$ 500 milhões. No entanto, o mais importante não é o valor do investimento, mas a importância dessa obra para toda a Paraíba”, ressaltou. Pesquisadores e gerentes executivos da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Sustentabilidade apresentaram os resultados do Estudo de Impacto Ambiental e do Relatório de Impacto Ambiental (EIA/Rima), que detalharam os meios físico, biótico e socioeconômico da área de implementação do projeto. Durante oito meses, uma equipe composta por mais de 60 especialistas avaliou os impactos ambientais do projeto e as medidas implementadas para minimizá-los. Após a apresentação do estudo técnico e das explicações dos especialistas, a população presente, que se inscreveu previamente para realizar perguntas, participou ativamente do debate.

O empreendimento As obras da Ponte do Futuro começam no km 9,64 da BR-230, no município de Cabedelo. O projeto consiste na construção das duas pontes. A primeira terá 2 km, ligando a BR-230 à BR-101 Norte, com pista de 7,2 m; pista de passeio com 3,3 m; ciclovia de 2,5 m; e acostamento de 2,5 m. Já a segunda ponte terá uma extensão de 420 m e será construída sobre o Rio

Moradores das localidades alcançadas pelas obras participaram do evento e puderam tirar dúvidas sobre o complexo

da Guia, em Lucena. Ela terá, ainda, um viaduto sobre a linha férrea. O complexo rodoviário também contará com um prolongamento da PB-011, de Forte Velho a Lucena, com 11,2 km de extensão, até o entroncamento com a PB-019; e adequação da PB-025 até o entroncamento da BR-101, com



Autoridades explicaram quais atividades socioambientais serão executadas na região

extensão de 500 m. Além do impacto econômico, a construção da ponte deixará a Zona Urbana da Re-

gião Metropolitana com melhor mobilidade, menos acidentes de trânsito, menores índices de poluição ambien-

tal e melhor qualidade de vida para os habitantes locais. Outro benefício importante será a redução no tempo de viagem.

Saiba Mais

Os programas ambientais propostos no EIA/Rima representam a materialização de uma estratégia abrangente para compensar, mitigar e remediar os impactos ambientais adversos previstos com a instalação da Ponte do Futuro. Foram delineadas 12 iniciativas,

que se desdobram em diversas ações específicas, visando eliminar ou minimizar, ao máximo, os riscos de degradação ambiental e os efeitos negativos sobre as comunidades locais. Em complemento, o documento estabelece a proposta de Compensação Ambiental,

um mecanismo que assegura investimentos financeiros em Unidades de Conservação do território paraibano, como forma de compensar, parcialmente, os impactos irreversíveis sobre a paisagem natural decorrentes do empreendimento.



Pelo QR Code acima, acesse a íntegra do EIA/Rima

CÂMARA DOS DEPUTADOS

CCJ aprova revisão física de votos

Na prática, o projeto de lei busca estabelecer o voto impresso no Brasil e proibir o sistema exclusivamente eletrônico

Alex Rodrigues
Agência Brasil

A Comissão de Constituição e de Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, Projeto de Lei (PL) nº 1.169/2015, que visa permitir que partidos políticos peçam a recontagem física de votos em eleições nacional, estaduais, distritais ou municipais.

Na prática, a proposta de mudança da chamada Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997), apresentada pelo deputado federal Carlos Henrique Gaguim (União-TO), em 2015, busca estabelecer o voto impresso no Brasil, proibindo a adoção do voto puramente eletrônico, e torna obrigatória a verificação de votos da urna eletrônica. A aprovação do projeto contraria decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que, em 2020, declarou inconstitucional o voto impresso.

Na CCJ, o substitutivo do deputado federal José Medeiros (PL-MT), relator do projeto, foi aprovado por 31 votos a 20. Para se tornar lei, contudo, o

projeto ainda precisa ser aprovado em Plenário, pela Câmara e pelo Senado.

Medeiros já havia apresentado seu relatório no último dia 4, votando pela constitucionalidade, juridicidade e pela aprovação do PL nº 1.169, bem como das demais sugestões acrescentadas ao projeto original. Contudo, a votação do parecer do relator foi interrompida por um pedido de vista — ou seja, de mais tempo para analisar o tema — de parlamentares de esquerda contrários à iniciativa.

Em seu parecer, Medeiros propôs que, imediatamente após o fim de cada nova votação, 5% das urnas eletrônicas deverão ser selecionadas aleatoriamente para que os votos nela depositados sejam contabilizados publicamente, na própria seção eleitoral, pelos membros da mesa. Conforme sugestão do deputado Lafayette de Andrada (Republicanos-MG), os votos eletrônicos deverão ser confrontados com os registros feitos em papel.

“O projeto original falava na contagem pública dos votos. Ou

seja, era voltar à contagem manual, com todas as pessoas assistindo à contagem. Ponderei que seria uma mudança muito radical em vista do que temos hoje, com as urnas eletrônicas. O relator [Medeiros], então, acatou minha sugestão: mantemos a urna eletrônica, que imprimirá cada voto, que cairá em uma urna. E, obrigatoriamente, sortearmos uma amostragem de 5% das urnas eletrônicas para fazer a conferência dos votos físicos”, explicou Andrada.

As urnas deverão ser escolhidas por meio de sorteio público, realizado na presença de representantes dos partidos políticos, do Ministério Público, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e de outras entidades interessadas. Cada voto, então, será retirado individualmente, lido em voz alta, apresentado aos membros da mesa e registrado no boletim de urna.

“A implementação da contagem pública em uma amostra aleatória de 5% das urnas busca aprimorar a transparência e a confiabilidade do processo eleitoral, sem comprometer a cele-

ridade da apuração. A seleção aleatória das urnas para contagem manual serve como mecanismo de auditoria, permitindo a identificação de possíveis inconsistências entre os resultados eletrônicos e físicos”, sustenta Medeiros, acrescentando que a medida “reforçará a credibilidade” do sistema eleitoral brasileiro.

Para a deputada federal Coronel Fernanda (PL-MT) a aprovação do projeto pode ajudar a “pacificar o país”. “Teremos a condição de verificar [a segurança das urnas eletrônicas], não deixando que ninguém mais fique em dúvida sobre isso. Precisamos chegar a um meio-termo para conseguir a paz para as eleições de 2026, e acredito que esta propositura é este meio-termo [...] para que os brasileiros tenham, novamente, confiança no sistema eleitoral. Não quero dizer que, hoje, este sistema tenha falhas, mas, se todos nos unirmos e tivermos as condições de, ao fim, poderemos contar, reavaliar ou verificar, ninguém mais vai poder usar qualquer termo de dúvida

sobre as eleições em nosso país”.

Já o deputado Helder Salomão sugeriu que o debate é incomum. “Aqueles que questionam as urnas eletrônicas só o fazem quando perdem as eleições. Quando as ganham, não falam nada sobre o sistema das urnas eletrônicas, que é aprovado e visto por outros países como um grande avanço. Até hoje, não houve nenhum fato relevante que pudesse efetivamente colocar em xeque a transparência, a segurança e os resultados eleitorais desde 1996, quando as urnas eletrônicas foram utilizadas pela primeira vez [no Brasil]”.

A fala de Salomão coincide com o posicionamento de 23 das entidades que integram o movimento suprapartidário Pacto Pela Democracia, entre elas a Transparência Brasil e a Conectas Direitos Humanos. Em nota divulgada na terça-feira (10), as organizações sociais defendem que o PL nº 1.169/15 não pode ser aprovado por representar uma volta ao passado. “Na prática, o projeto busca instituir o voto impresso no Brasil, não

como forma de fortalecer o processo eleitoral, mas como estratégia para alimentar a desconfiança no sistema de votação e ampliar significativamente a possibilidade de obstrução em um sistema comprovadamente seguro e íntegro”, sustentam as entidades.

“Desde 2014, com auge em 2022, atores antidemocráticos têm promovido narrativas que questionam a integridade do sistema eletrônico de votação no Brasil. Mesmo diante de inúmeros relatórios que atestam a segurança do sistema de votação vigente, elaborados por especialistas de universidades renomadas e de auditorias realizadas por partidos de diferentes espectros políticos, esses grupos demonstram pouco interesse em aprimorar o sistema. O objetivo é evidente: disseminar desinformação e minar a confiança nas urnas eletrônicas, um alicerce essencial para a realização de eleições justas, confiáveis e para o fortalecimento da democracia no país”, acrescentam as organizações sociais.

APOSTAS ON-LINE

IBGE vai pesquisar impactos das bets na saúde mental

Agência Senado

Em audiência pública conjunta das Comissões de Direitos Humanos (CDH) e de Assuntos Sociais (CAS), ontem, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, afirmou que considera grave o impacto da dependência nas apostas on-line na saúde mental e das famílias. De acordo com a ministra, o Departamento de Saúde Mental do ministério já vem estudando os impactos das bets, e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) vai tratar do vício em jogos na pesquisa sobre saúde de 2025. Em resposta ao presidente da CAS, senador Humberto Costa (PT-PE), e aos senadores Omar Aziz (PSD-AM) e Chico Rodrigues (PSB-RR), Nísia defendeu ainda a realização de uma campanha massiva no país para alertar sobre os riscos das bets.

“Eu comparo muito essa situação com o caso dos cigarros eletrônicos, que também foi pontuado pelo senador Humberto. Eu defendo que a gente faça uma campanha sistemática para convencer que bets fazem mal à saúde”, afirmou Nísia.



Ministra da Saúde, Nísia Trindade, e o senador Paulo Paim debatem em audiência pública

Humberto alertou para os riscos dos jogos, que podem viciar e causar prejuízos financeiros graves. “A gente sabe dos danos econômicos, sociais e à saúde pública e estamos tendo um tipo de ludopatia [vício em jogos de azar] que causa danos graves. A tendência é que se aumentem os casos de gente que se suicidou, inclusive, o que é extremamente preocupante”, disse o presidente da CAS.

Humberto e o presidente da CDH, senador Paulo Paim

(PT-RS), haviam feito convites independentes para que Nísia falasse aos colegiados sobre a regulamentação da lei que estabelece a Política Nacional de Cuidado Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer e Outras Demências e outras ações da pasta. Com os dois requerimentos aprovados, eles decidiram realizar a audiência conjuntamente.

Paim cobrou a necessidade de regulamentação da política que foi originada de um projeto apresentado por ele

(PL nº 4.364/2020). A legislação estabelece um plano de ação a ser elaborado pelo Poder Público, com a participação de instituições de pesquisa, das comunidades acadêmica e científica e da sociedade civil. Sancionada em junho, a lei prevê apoio a cuidadores, criação de banco de dados epidemiológicos, priorização do tema nas políticas públicas de saúde e incentivo à pesquisa e à inovação.

A lei está alinhada ao Plano de Ação Global para a De-

mência 2017-2025, que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida das pessoas com demência, de seus familiares e cuidadores, além de reduzir o impacto social da doença. Para isso, o governo busca priorizar o tema nas políticas públicas de saúde, garantindo acesso ao diagnóstico precoce e aos cuidados especializados. Saúde é prioridade do Governo Federal”, afirmou o senador.

Nísia disse que o Governo Federal trabalha na regulamentação, que deve ser finalizada “em breve”. Segundo a ministra, 8,5% da população brasileira com 60 anos ou mais convivem com o Alzheimer, ou seja, a doença afeta mais de 2,7 milhões de pessoas. A ministra ressaltou, no entanto, que, aproximadamente, 45% das demências podem ser evitadas e, nesse sentido, é fundamental o fortalecimento da atenção primária em saúde, que é o primeiro nível de atenção e reúne um conjunto de ações — desde o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a redução de danos até a manutenção da saúde e a prevenção de agravos.

FEBRE OROPOUCHE

Espírito Santo confirma primeira morte no estado

Renato Ribeiro
Rádio Nacional

O Espírito Santo confirmou a primeira morte por oropouche no estado. A vítima, uma mulher de 61 anos de idade, moradora da cidade de Fundão, morreu em 28 de agosto. É a quarta morte pela doença no país, neste ano, somadas as duas na Bahia e outra fetal em Pernambuco. No ano, já são quase 11 mil casos confirmados. A maioria no Amazonas e no Espírito Santo, com pouco mais de três mil casos cada um, seguidos de Rondônia, com 1,7 mil.

Neste ano, o Brasil vive um surto de febre oropouche. O vírus é transmitido pelo mosquito-pólvora ou maruim. Os sintomas parecem com os da dengue e de outras arboviroses, como febre, dor de cabeça, dor muscular e articular. E aparecem entre três e oito dias após a picada do inseto.

Nos primeiros sinais, é importante procurar uma unidade de saúde. O diagnóstico é feito por avaliação clínica, laboratorial e epidemiológica. Ainda não há tratamento específico nem vacina disponível.

INELEGÍVEL

Governador de Goiás é condenado por abuso de poder político

Andreia Verdélio
Agência Brasil

O Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) tornou o governador do estado, Ronaldo Caiado, inelegível por oito anos por abuso de poder político nas eleições municipais de 2024. Na mesma sentença, a Justiça Eleitoral goiana cassou o re-

gistro da chapa do prefeito eleito de Goiânia, Sandro Mabel, que foi apoiado por Caiado na disputa pelo comando da capital. Os dois são filiados ao partido União Brasil. A medida não afeta o mandato atual de Caiado, que vai até 2026.

A decisão de primeira instância é da juíza Maria Umbelina Zorzetti, da 1ª Zona Eleito-

ral de Goiânia, e ainda cabem recursos ao próprio TRE-GO, em segunda instância, e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Como a sentença não possui execução imediata, Mabel e a vice-prefeita eleita, Cláudia Lira (Avante), conhecida como Coronel Cláudia, poderão ser diplomados e tomar posse, até que o processo esteja finalizado (tran-

sitado em julgado).

Para a magistrada, o governador Ronaldo Caiado utilizou o Palácio das Esmeraldas, sede do Governo Estadual, para promover eventos de campanha em apoio a Sandro Mabel. A denúncia foi apresentada pela coligação do candidato Fred Rodrigues (PL), derrotado no segundo turno das eleições. Os

eventos aconteceram nos dias 7 e 9 de outubro, após o primeiro turno, e reuniram vereadores eleitos e lideranças políticas locais.

A defesa de Caiado confirmou que vai recorrer da decisão. Em nota, oa defesa considerou incorreta a análise dos fatos e desproporcional a aplicação da pena de inelegibilidade.

“O evento apurado na ação teve como propósito homenagear os vereadores eleitos em Goiânia e iniciar uma relação institucional entre o Executivo estadual e o Legislativo municipal. Não houve, na ocasião, nenhum caráter eleitoral: não se pediu voto, não foram mencionadas eleições e não havia ade- reços de campanha”, diz a nota.

ARGENTINA

Milei quer reduzir 90% dos impostos

Presidente avalia primeiro ano à frente da Casa Rosada como um sucesso e acredita que país voltou a crescer

Agência Estado

O presidente da Argentina, Javier Milei, comemorou, nesta semana, em um discurso transmitido em rede nacional, seu primeiro ano à frente da Casa Rosada, marcado por sucessos econômicos, mas com um custo social elevado, afirmando que o país “finalmente começou a crescer”. Dando continuidade às suas propostas econômicas baseadas em uma “política de choque”, o líder ainda prometeu a redução em 90% dos impostos nacionais.

“Estamos saindo do deserto, a recessão terminou, o país finalmente começou a crescer”, disse o líder. Milei, um economista libertário de 54 anos, assumiu a presidência argentina, em 10 de dezembro de 2023, com a promessa de enfrentar as duas principais preocupações dos cidadãos: sanear a debilitada economia do país — com a inflação mais alta do mundo — e reduzir a insegurança.

Embora tenha conseguido desacelerar a inflação e avançar em direção ao equi-

líbrio fiscal nos últimos 12 meses, sua agressiva política econômica também impactou as aposentadorias, os salários e as pequenas e médias empresas, fazendo com que a pobreza disparasse acima de 50%. Além disso, o Produto Interno Bruto contraiu com uma projeção de queda entre 2,5% e 3,2% para este ano, enquanto setores-chave como a indústria, a construção e o comércio varejista enfrentam dificuldades significativas desde sua chegada à Casa Rosada.

No entanto, os cortes dos recursos destinados a áreas como pensões, educação, saúde ou ciência mal afetaram a alta popularidade presidencial, que gira em torno de 50%.

Para 2025, o líder adiantou que continuará com seu pacote de “reformas profundas” para conseguir um “Estado menor”, por meio de medidas econômicas, fiscais e de reestruturação estatal. Entre as propostas, destacam-se a eliminação de órgãos e cargos públicos e a redução em 90% dos impostos nacionais, o que



Foto: Ciaran McCrickard/Forum Econômico Mundial

Cortes de recursos afetam popularidade do chefe do Executivo

permitirá devolver “a autonomia fiscal às províncias”. Além disso, buscará adotar um sistema financeiro multimooeda, no qual “todos os argentinos poderão

utilizar a moeda que quiserem em suas transações cotidianas”, uma medida que envolve, sobretudo, as operações em dólares. Conforme adiantado por Milei, “a

partir de agora, cada argentino poderá comprar, vender e faturar em dólares, ou na moeda que considerar, excetuando o pagamento de impostos que, por enquanto, seguirá sendo em pesos”. Milei também celebrou os sucessos de sua gestão na luta contra a crescente insegurança na Argentina, com cerca de 45 milhões de habitantes, e elogiou a redução dos homicídios. “Aqui era terra de ninguém, imperava o salve-se quem puder”, disse. “Agora, quem faz, paga”. Apesar da melhoria nos indicadores, o presidente reconheceu que a crescente violência é “uma das batalhas mais longas e duras que a Argentina tem pela frente”.

Nesse contexto, Milei anunciou que planeja realizar uma série de reformas e impulsionar diversos projetos de lei, entre eles uma proposta para a redução da idade de imputabilidade, a chamada Lei de Reiterância — “para que os presos reincidentes paguem mais caro o voltar a errar” — e uma lei antimáfia, inspirada nos Estados Unidos e que pro-

põe aumentar as penas para membros de bandos criminosos como uma resposta direta ao crime organizado.

Além disso, propôs uma reforma da Polícia Federal Argentina com o objetivo de “convertê-la na Agência Federal de Investigação Criminal” e, assim, aumentar sua “eficiência operativa, sua profissionalização, sua tecnologia e sua capacidade para combater delitos com alcance tanto nacional quanto internacional”.

Milei igualmente defendeu a criação de uma unidade especializada na luta contra o “narcoterrorismo” e indicou que buscará a cooperação dos países vizinhos para “combater o narcotráfico na Tríplice Fronteira” da Argentina, Brasil e Paraguai. Também, na agenda externa, anunciou que promoverá um acordo bilateral de livre comércio com os Estados Unidos. “A Argentina deixará de virar as costas para o mundo e voltará a ser protagonista do comércio mundial, porque não há prosperidade sem comércio e não há comércio sem liberdade”.

REFUGIADOS

Queda de Bashar al-Assad poderá reduzir os deslocamentos forçados

ONU News

Na Síria, crescem as esperanças de que a maior crise de deslocamentos forçados do mundo possa finalmente ser resolvida, após a queda do regime do então presidente do país, Bashar al-Assad. De acordo com a Agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), ao longo dos últimos 14 anos de conflito e da crise, mais de 13 milhões foram forçados a abandonar as suas casas, metade da população do país no período anterior à guerra.

Movimentações

Cerca de sete milhões de sírios estão deslocados e outros cinco milhões vivem como refugiados, principalmente em países vizinhos, incluindo a Turquia, o Líbano e a Jordânia, mas também na Europa e em outras áreas.

Desde o início da ofensiva militar da oposição, em 27 de novembro, que culminou na derrubada do regime, cerca de um milhão de pessoas foram recentemente deslocadas de áreas nas províncias de Alepo,

Hama, Homs e Idlib.

Além disso, entre setembro e novembro, a Síria recebeu mais de meio milhão de pessoas que fugiam dos ataques aéreos israelenses no Líbano. Cerca de 60% eram sírios que regressavam e os demais eram libaneses.

Desde que o cessar-fogo entre Israel e o Líbano entrou em vigor, em 27 de novembro, mais de 40 mil libaneses regressaram ao seu país.

Retorno para casa

Nos últimos dias, milhares de refugiados sírios começaram a regressar ao país vindos do Líbano através do ponto de fronteira oficial de Masnaa e de outras passagens não oficiais.

Ao abordar a situação na fronteira com o Líbano, o representante do Acnur na Síria, Gonzalo Vargas Llosa, disse que conheceu uma família de sírios que estava voltando para casa após esperar 12 anos por esse dia.

A agência acompanha esses repatriados na sua jornada para protegê-los de ameaças e ajudá-los a enfrentar desafios

socioeconômicos.

O alto-comissário da ONU para Refugiados, Filippo Grandi, afirmou que há uma oportunidade notável para a Síria avançar em direção à paz, mas, com “a situação ainda incerta, milhões de refugiados estão avaliando cuidadosamente o quão seguro é o retorno”.

Grandi acrescentou que os refugiados devem ser capazes de tomar decisões informadas e sem pressão indevida.

Segundo agências de notícias, vários governos da Europa suspenderam decisões sobre pedidos de asilo de sírios enquanto aguardam clareza sobre as condições de segurança e direitos humanos no país.

O Acnur pede a todos os Estados que garantam que os sírios que precisam de proteção internacional ainda possam buscar segurança e asilo.

Assim que as condições na Síria estiverem mais claras, o Acnur também fornecerá orientações detalhadas sobre as necessidades de proteção internacional dos sírios, o que ajudará os Estados no processamento de pedidos.

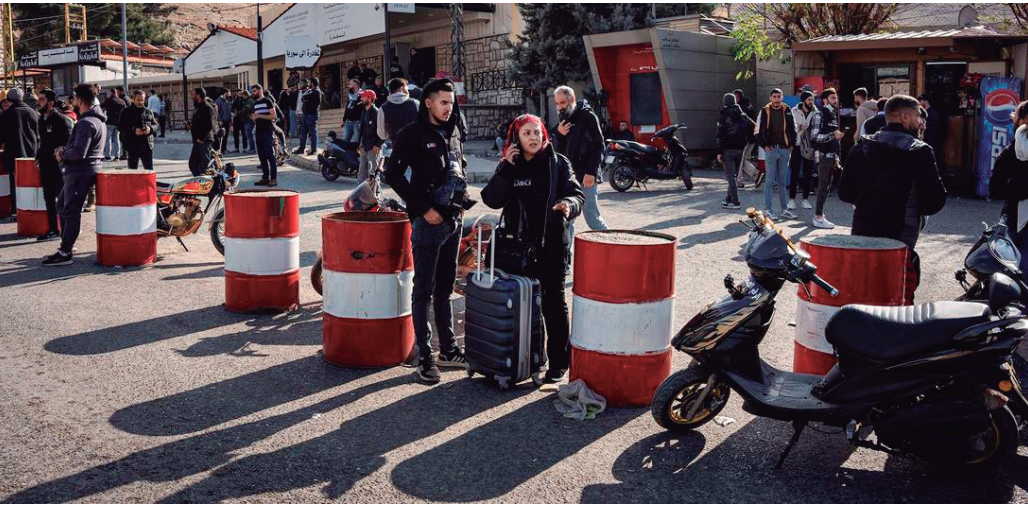


Foto: Ximena Borreras/Acnur

ONU pede que Estados garantam proteção internacional aos que ainda precisam de asilo

COREIA DO SUL

Polícia faz busca em escritório de Yoon e oposição pede impeachment

Agência Estado

A polícia sul-coreana realizou uma busca no escritório do presidente Yoon Suk Yeol ontem (noite de terça-feira (10) no Brasil) devido à imposição da lei marcial na semana passada. Em paralelo às investigações no escritório do presidente, alguns dos principais assessores foram presos, detidos e interrogados sobre suas ações para cumprir suas ordens.

Os desdobramentos ocorrem poucas horas antes de o principal partido liberal de oposição, o Partido Democrático, apresentar uma nova moção para o *impeachment* de Yoon. A primeira tentativa de *impeachment* fracassou no último sábado (7), quando o partido governista boicotou a votação. O Partido Democrático afirmou que pretende submeter a nova moção à votação no próximo sábado. A agência de notícias Yonhap inicialmente informou que a po-

lícia está investigando o escritório de Yoon. Mais tarde, uma unidade especial de investigação da polícia sul-coreana confirmou a busca no gabinete presidencial.

As principais instituições de aplicação da lei do país estão focadas em descobrir se Yoon e outros envolvidos na imposição da lei marcial cometeram o crime de rebelião.

Posteriormente, o comissário-geral da Agência Nacional de Polícia, Cho Ji Ho, e Kim Bong-sik, chefe da Agência de Polícia metropolitana de Seul, foram detidos devido a suas ações durante a lei marcial. Eles estão sendo investigados por seu papel no envio de forças policiais ao Parlamento Nacional para impedir que legisladores votassem a revogação do decreto de lei marcial de Yoon.

Política externa

A tentativa de consolidação de poder de Yoon paralisou a política sul-coreana, congelou a política externa

do país e abalou os mercados financeiros, reduzindo drasticamente suas chances de completar seu mandato de cinco anos e lançando uma sombra turbulenta sobre uma das democracias mais robustas da Ásia.

Após a moção de *impeachment* fracassada, o líder do partido conservador de Yoon prometeu organizar uma saída estável do presidente, dizendo que o partido coordenará os assuntos do Estado com os membros do gabinete e que Yoon será afastado de suas funções, durante uma transição para uma eleição antecipada. No entanto, os planos foram amplamente criticados como irrealistas e inconstitucionais.

A Constituição sul-coreana estabelece explicitamente que o *impeachment* é o único método para suspender os poderes presidenciais e que a autoridade para comandar as Forças Armadas pertence, exclusivamente, ao presidente.

FAIXA DE GAZA

Exército israelense ataca abrigo e mata oito pessoas da mesma família

Agência Estado

Autoridades médicas palestinas informaram que um ataque israelense a uma casa onde pessoas deslocadas estavam abrigadas deixou ao menos 19 mortos no norte da Faixa de Gaza. As informações

são do Hospital Kamal Adwan, que recebeu as vítimas ontem, após o ataque noturno na cidade de Beit Lahiya.

Não houve comentários imediatos do Exército israelense.

Registros hospitalares mostram que uma família

de oito pessoas estava entre os mortos, incluindo quatro crianças, seus pais e dois avós.

Israel vem travando uma ofensiva renovada contra militantes do Hamas no norte de Gaza desde o início de outubro.

Selic	Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 6 de novembro de 2024					IPCA do IBGE (em %)	
11,25%	R\$ 1.412	-1,30%	-1,62%	-1,45%	Novembro/2024 0,39	130.345 pts
		R\$ 5,968	R\$ 6,262	R\$ 7,608	Outubro/2024 0,56	+ 1,64%
					Setembro/2024 0,44	
					Agosto/2024 -0,02	
					Julho/2024 0,38	

SEGUNDO O IBGE

Volume de serviços na PB cresce 8,4% em outubro

Esse é o índice verificado na comparação com o mesmo mês do ano passado

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

O volume de serviços prestados na Paraíba cresceu 8,4% em outubro, na comparação com o mesmo mês do ano passado. A elevação ficou acima da média nacional, que foi de 6,3% no mesmo período. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Entre setembro e outubro, o volume de serviços prestados no estado subiu 4%, sendo a maior taxa de crescimento da Região Nordeste. O índice também ficou bem acima da média nacional, que foi de 1,1% para o período.

No acumulado de janeiro a outubro deste ano, o índice paraibano ficou em 4,3%, acima da média nacional, que foi de 3,2%. Já no acumulado dos últimos 12 meses até outubro, o resultado ficou em 3,3% no estado, mais uma vez acima da média nacional, que foi de 2,7%.



No acumulado de janeiro a outubro deste ano, o índice estadual ficou acima da média nacional

De acordo com os dados nacionais, o serviço que mais se destacou em outubro foi o de transporte aéreo, que cresceu 34,4% em relação a outubro do ano passado, e 27,1% na passagem de setembro para outubro deste ano.

Receita

A receita nominal dos serviços cresceu 10,7% na Paraíba em outubro, na comparação com o mesmo mês do

ano passado. No país, a média para esse período foi de 9,6%. Entre setembro e outubro deste ano, a receita cresceu 2,3% no estado, e 0,8% no país.

No acumulado dos 10 primeiros meses do ano, a receita dos serviços aumentou 9,1% na Paraíba, e 7,8% no país. Já no acumulado dos últimos 12 meses até outubro, a receita cresceu 8% no estado e 7,4% no país.

De acordo com os dados nacionais, o serviço que mais se destacou em outubro foi o de transporte aéreo, que cresceu 34,4%

CONSUMIDOR

Pesquisa do Procon-JP mostra que preço da picanha nacional apresenta variação de 215%

Pesquisa de carnes, frangos e ovos realizada pela Secretaria de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP) mostrou, mais uma vez, que vale a pena sondar os preços praticados nos diferentes estabelecimentos comerciais de João Pessoa. Picanha nacional (215%), coxa de frango (73%) e ovos brancos (60%) foram os itens que apresentaram maior variação de preço.

O Procon realizou o levantamento na terça-feira (10) e visitou 28 estabelecimentos, coletando preços de 76 itens, a exemplo da bovina, suína, frango, miúdos de frango, bacon, lin-

guia e ovos.

O quilo da picanha nacional foi encontrado por R\$ 35, no Frigolito, Box 18, no Mercado Central. Já o Supermercado Latorre, localizado no bairro da Torre, registrou R\$ 110,38 pelo mesmo produto, uma diferença de mais de R\$ 75.

O quilo do contrafilé também apresentou uma variação de preço significativa. No Frigorífico do Zito, localizado dentro do Mercado da Torre, estava custando R\$ 35. Enquanto que no Supermercado Menor Preço, no Bairro dos Estados, o preço praticado era de R\$ 79,99 — uma diferença de R\$ 45.

Outras carnes que merecem destaque são: patinho, em que o quilo mais barato foi registrado por R\$ 33, no Frigorífico do Zito; o acém sem osso variou de R\$ 27 a R\$ 55,99; e o cupim, que registrou variação de 41%, sendo encontrado entre R\$ 31,90 e R\$ 44,99 o quilo.

Entre as aves, os preços não oscilaram significativamente. A coxa de frango Sadia (73%), o filé de peito Sadia (62%) e a moela (63%) apresentaram as maiores variações de preço.

O quilo da coxa de frango da marca Sadia foi encontrado por R\$ 12,99, no Bemais, nos Bancários, e R\$ 22,49, no

Supermercado Super Fácil, no Geisel. Já o filé de peito variou de R\$ 21,90 (da marca Bom Todo, no Supermercado Assaí, na Avenida Epitácio Pessoa) a R\$ 36,99 (da marca Sadia, no Bemais).

Entre os ovos, o Procon pesquisou preço por cor, marca e quantidade em bandeja. Os ovos brancos com 30 unidades registraram preço de R\$ 12 (sem marca), em Carlos do Ovo, no Mercado Central. Já o mesmo item do fornecedor Souza foi encontrado por R\$ 18,99, no Supermercado Rede Compras, Bessa.

Entre os ovos vermelhos com 30 unidades, o preço mais em conta foi registrado também no Supermercado Rede Compras, por R\$ 19,99. Já o do fornecedor Avine, o preço encontrado foi de R\$ 20,49.



Use o QR Code para acessar a pesquisa completa

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1250@gmail.com | Colaboradora

Cada ser humano é capaz de fazer mais do que se imagina. Essa jornada não é igual para todas as pessoas. Ela depende de motivação, criatividade, consciência ambiental e social, colaboração, aprendizado, habilidades físicas e mentais.

Precisamos sair da nossa zona de conforto para descobrir o que podemos ser. Ir além de todas as expectativas aceitáveis, vencer a barreira do que nos parece ser impossível. O que nos impulsiona para evoluir é a busca pela sobrevivência, a luta por recursos escassos. A criatividade e a motivação são impulsos que nos orientam a produzir recursos. É por isso que uma boa ideia gera outra, e assim por diante, sempre impulsionando o nosso comportamento e a nossa curiosidade.

O conhecimento, em pequenas doses diárias, é um dos caminhos que alimenta a nossa curiosidade e possibilita processar as informações. Quando processamos informações pelas quais estamos curiosos, fazemos, cada vez mais, novas descobertas.

O propósito é o desejo de que as coisas que fazemos sejam importantes para o coletivo. Com ele é possível inspirar e atrair mais pessoas para uma causa, seja com ajuda financeira, intelectual, criativa, física ou emocional. Ter um propósito é pensar grande e ser capaz de trazer mudanças significativas para os negócios, a comunidade ou para o mundo.

Não se consegue coisas incríveis por acaso. É preciso buscar conhecimento e informações para fundamentar um propósito transformador. O aprendizado permanente é uma habilidade invisível, que mantém a motivação para se alcançar o propósito. O aprendizado sem a mentalidade de crescimento é quase impossível.

A mentalidade de crescimento transforma erros em oportunidades de melhoria e garante chegar mais rápido no propósito desejado. Em outras palavras, o desempenho máximo exige aprendizado constante. Vai ter momentos em que tudo aquilo que você achava que sabia está errado, então você está no lugar certo. Se, nessa jornada de alcançar objetivos, seu ponto de vista nunca foi contestado, significa que ainda tem muito trabalho pela frente.

O que efetivamente você deseja aprender? Comece a identificar seus pontos fortes, suas maiores conquistas, que geraram maior impacto na sua vida. Aprender a usar seus pontos fortes para alcançar objetivos e propósito contribui para o trabalho ficar mais fácil e alcançar o êxito desejado. Mas lembre-se que outras pessoas são importantes nessa jornada, seja amigos ou familiares, se você busca felicidade, bem-estar ou apoio social — amor, empatia, cuidado, conexões. Tudo isso ajuda a manter a sua saúde mental e aumentar o seu potencial para a resolução de problemas.

Desenvolver a inteligência emocional também é fundamental para se tornar uma pessoa bem-sucedida. É ter a capacidade de perceber, expressar e compreender suas emoções e a de outras pessoas. É aprender a agir ou não, com base na inteligência emocional, pois ela continua sendo um dos maiores indicadores de realizações importantes. Comece a fazer uma pausa, respirar fundo antes de falar ou reagir, em situações em que a emoção está intensa. Relacionar-se de forma verdadeira significa ouvir até a pessoa terminar de falar e fazer apenas perguntas esclarecedoras ou resumir em voz alta o que está sendo dito, garantindo que ambas as partes se sintam percebidas e ouvidas. Aprender a desenvolver empatia é um dos caminhos mais assertivos para a inteligência emocional.

Se você se interessa por realizações importantes, a criatividade é o caminho. Pesquisas apontam que pessoas criativas são mais plenas, motivadas, bem-sucedidas e mais felizes do que as não criativas. Faça da sua criatividade um valor, para conectar ideias novas e gerar resultados consistentes. Adquirir o hábito de ler um livro por semana e aprenda a pensar diferente. Frequentar ambientes que ainda não conhece, para expandir a imaginação. Isso é um pouco do que você precisa para ultrapassar seus limites, superar as expectativas, transformar sonhos em realidade e fazer mais do que se imagina.

O seu desempenho máximo é fazer um pouco de cada vez, mas de forma permanente, e o resultado será uma vida além das suas expectativas, uma vida que ultrapassa a sua imaginação e vence a barreira do impossível.



Procon visitou 28 estabelecimentos de João Pessoa e pesquisou o preço de 76 itens

CENÁRIO ECONÔMICO

Mercado de seguros cresce na Paraíba

Setor acumula uma arrecadação de R\$ 2 bilhões entre janeiro e agosto deste ano, de acordo com a CNseg

A procura por seguros apresentou crescimento significativo no Brasil em 2024, com aumento de 13,5% até agosto, de acordo com dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep). Na Paraíba, conforme a Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg), o setor acumula uma arrecadação de R\$ 2 bilhões entre janeiro e agosto deste ano.

O crescimento na procura por esse tipo de produto é consequência de um melhor cenário econômico e de uma maior conscientização da população acerca da importância do seguro — seja ele patrimonial, residencial, de vida, entre outros.

Na Paraíba, o Sicredi, mais antiga cooperativa de crédito em atuação na América Latina, registrou crescimento de 7,7% nos valores de seguros concedidos em um período de 12 meses, considerando números relativos a dezembro de 2023.

De acordo com Gabriela Nóbrega, analista de Desenvolvimento de Negócios na Central Sicredi Nordeste, a tendência é que o brasileiro passe a aderir cada vez mais ao produto. “Apesar do crescimento, ainda há uma fatia de mercado muito grande a ser explorada, considerando que apenas 10% dos brasileiros possuem seguro”, explica

a especialista.

O aumento na busca por seguros é impulsionada por diversos fatores. Entre eles, destaca-se o avanço da digitalização, que possibilita uma análise de risco mais assertiva, a personalização de apólices e uma gestão mais eficiente de sinistros. Além disso, eventos recentes, como a pandemia de Covid-19, intensificaram a demanda por coberturas relacionadas à saúde e à vida. Também ganham destaque as mudanças climáticas, que elevaram a frequência de sinistros em seguros voltados para propriedades, agronegócio e veículos.

Segundo Gabriela Nóbrega, a cooperativa oferece um amplo portfólio para atender aos diferentes perfis. Desde produtos desenvolvidos para clientes individuais — como o seguro de vida, auto, residencial, de viagem e de placas solares — a produtos voltados para negócios — como o seguro empresarial, de máquinas e equipamentos e condomínio. A cooperativa possui, ainda, uma linha de seguros desenvolvidos exclusivamente para o agronegócio.

“Fazer um seguro no Sicredi oferece benefícios para quem busca proteção financeira e tranquilidade”, comenta. “O Sicredi prioriza o bem-estar dos associados, oferecendo produtos e serviços com foco nas necessidades e condições diferenciadas”, conclui.

PRORROGADO

Feirão SPC Brasil continua e vai até 23 de dezembro

O Feirão SPC Brasil foi prorrogado e agora os consumidores terão até o dia 23 de dezembro para negociar suas dívidas atrasadas. A campanha já negociou mais de R\$ 3 milhões em dívidas em mais de quatro mil acordos em todo o país. O feirão começou no dia 21 de novembro e oferece descontos de até 99% nas dívidas.

Mais de 46 milhões de consumidores poderão aproveitar a campanha para sair da inadimplência.

O Feirão SPC Brasil está sendo realizado de forma on-line, onde consumidores de todo o país podem acessar a plataforma gratuitamente, através do *site* www.negociardivida.sp-cbrasil.org.br. O consumidor deve informar o seu CPF na tela inicial e clicar em “Quero tirar meu nome do vermelho” para verificar se existem ofertas disponíveis para negociação, que podem ser parceladas em até 24 vezes, com pagamento por Pix e boleto bancário.

“Devido ao grande sucesso do Feirão SPC Brasil, a campanha foi prorrogada para que os consumidores possam fazer suas negociações e entrar em 2025 com o nome limpo. Com a entrada do 13º salário e a renda extra típica do fim de ano, este é o momento ideal para quitar dívidas com descontos que vão até 99%”, destaca o presidente do SPC Brasil, Roque

Roque Pellizzaro

ABRACICLO

Produção de motocicletas supera 2023

Agência Brasil

A produção de motocicletas no Polo Industrial de Manaus (PIM) nos 11 primeiros meses de 2024 já é maior que a do mesmo período do ano passado. De janeiro a novembro deste ano, foram fabricadas 169.081 unidades a mais do que no mesmo período de 2023. Segundo a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), foram feitas 1.624.373 motocicletas neste ano contra

1.455.292 no ano passado.

O resultado é 11,6% superior ao de 2023 e representa o melhor desempenho do setor para esse período desde 2011, diz a Abraciclo. A expectativa é que o setor atinja a projeção de 1,72 milhão de unidades produzidas em 2024, com crescimento de 9,3% em relação ao ano passado.

Só na comparação entre novembro deste ano e o mesmo mês do ano passado, a produção cresceu 10%, com a fabricação de 146.055 unidades. Para a Abraciclo, foi o melhor no-

vembro em 13 anos.

Pelo levantamento da associação, as categorias de motos mais emplacadas foram street (48,7% de participação no mercado), trail (18,4%) e motoneta (16,3%). Já a média diária de vendas em novembro, com 19 dias úteis, foi de 7.740 unidades.

Exportações

No que diz respeito às exportações, a Abraciclo informou que suas associadas venderam para fora do país 28.468 motocicletas, uma retração de 10,7% na comparação com o ano passado. Em

novembro, o mercado externo respondeu por 1.640 unidades — volume 14,2% superior ao de 2023, mas 44,7% inferior na comparação com outubro deste ano.

“Esses números comprovam o bom momento vivido pela nossa indústria, que cumpriu rigorosamente seu planejamento e soube se preparar com antecedência para enfrentar a estiagem”, disse o presidente da Abraciclo, Marcos Bento. “Passamos pelo período mais crítico e já caminhamos rumo à normalidade logística, com os navios voltando a atracar em Manaus”.



Foto: José Paulo Lacerda/CNI

Segundo dados da Abraciclo, esse foi o melhor novembro em 13 anos, com a fabricação de 146.055 unidades

EMPRESARIADO

Juro alto derruba confiança dos industriais

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) caiu pelo terceiro mês consecutivo, mostra levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgado ontem. Desde setembro, o indicador acumula queda de 3,2 pontos.

Apenas em dezembro, o Icei caiu 2,5 pontos, chegando aos 50,1 pontos, o que revela que os empresários passaram de um estado de confiança para um estado de neutralidade. Para o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, a tendência de queda do indicador se deve à alta da taxa de juros pelo Banco Central e às incertezas que culminaram em uma desvalorização do real frente ao dólar.

“Nos últimos meses, a retomada da elevação dos juros vem afetando a confiança dos empresários sobre os seus negócios e, principalmente, sobre a economia. Em dezembro, a taxa de câmbio se tornou bastante volátil, trazendo incerteza e impactando a avaliação deles”, pontua Azevedo.

O tombo do Icei em dezembro é consequência da pior percepção dos empresários quanto ao presente e ao futuro das empresas e da economia.

O Índice de Condições

Atuais — um dos dois componentes do Icei — caiu 1,8 ponto em dezembro, indo para 46,5 pontos, o que significa falta de confiança. A avaliação dos industriais é de que a economia está pior agora do que estava há seis meses.

Já a percepção sobre o momento atual das empresas passou de um patamar positivo para um patamar neutro. Na avaliação dos empresários, as condições correntes das empresas deixaram de melhorar na comparação com as de um semestre atrás.

Segundo a pesquisa, o Ín-

dice de Expectativas caiu 2,8 pontos, indo para 51,9 pontos. O indicador permanece acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários seguem confiantes para os próximos seis meses.

Isso se deve, sobretudo, às expectativas otimistas dos industriais quanto ao futuro das empresas, que recuaram em dezembro, mas permanecem em patamar positivo. Por outro lado, as perspectivas deles para o próximo semestre da economia se tornaram ainda mais negativas.

Icei

Em dezembro, o índice caiu 2,5 pontos, chegando aos 50,1, o que revela que empresários passaram de um estado de confiança para um estado de neutralidade



Foto: Foto: José Paulo Lacerda/CNI

A avaliação dos industriais é de que a economia está pior agora do que há seis meses

ACESSO A ESPECIALISTAS

PB recebe R\$ 17,1 mi para o programa

Iniciativa marca a modernização do Sistema Único de Saúde na redução de filas e maior eficiência no atendimento

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, apresentou, na terça-feira (10), durante a XVI Reunião do Fórum Nacional dos Governadores, em Brasília, os avanços da nova fase do Programa Mais Acesso a Especialistas (PMae). A iniciativa marca a modernização do Sistema Único de Saúde (SUS) com foco na redução de filas, maior eficiência no atendimento e integração entre as atenções primária e especializada.

Na reunião, foram assinados os Planos de Ação Regional (PARs) propostos por entes federados e aprovados pelo Ministério da Saúde. Até o momento, foram enviados 136 planos de ação regionais, abrangendo 1679 milhões de habitantes. Para 2024, a Paraíba receberá R\$ 17,1 milhões, parte dos R\$ 557,8 milhões que serão repassados aos gestores para a implementação dos Núcleos e 30% do valor dos planos de ação aprovados.

Depois da aprovação dos Planos, vem a etapa seguinte para a concretização do programa: a implantação dos Núcleos de Gestão e Regulação, que têm como objetivo apoiar a implementação dos dispositivos que estruturarão o programa nas localidades, a da telessaúde, que vai tornar o atendimento mais eficiente, integrado e digital.

O PMae traz inovações como a incorporação de um modelo de remuneração baseado no cuidado integral, que prioriza o paciente. Para isso, estão sendo investidos R\$ 2,4 bilhões nas áreas de oncologia, cardiologia, oftal-

mologia, otorrinolaringologia e ortopedia. A nova etapa também aproveita a experiência bem-sucedida do Programa Nacional de Redução de Filas (PNRF) e conta com um investimento de R\$ 1,2 bilhão para as cirurgias eletivas.

“O Programa Mais Acesso a Especialistas busca reduzir o tempo de espera e melhorar o atendimento à população. Essa é uma construção coletiva, fruto da parceria com secretários de saúde estaduais e municipais, governadores e gestores do SUS. É um trabalho integrado que reflete a dedicação de toda a equipe do Ministério da Saúde”, destacou Nísia Trindade.

Integração digital e prazos mais curtos

Outro destaque mencionado é a transformação digital do SUS, com o uso intensivo de telessaúde e teleinterconsultas para conectar a atenção primária à especializada. “Estamos trabalhando para integrar os dados de saúde em uma rede nacional. Essa transição tecnológica vai permitir um monitoramento mais eficiente e reduzir problemas como o absenteísmo nas consultas, garantindo um sistema mais ágil e acessível”, explicou Nísia.

O PMae foca em especialidades que historicamente enfrentam gargalos no sistema de saúde, como oncologia, cardiologia, oftalmologia, otorrinolaringologia e ortopedia. O objetivo é oferecer prazos mais curtos para

diagnóstico e tratamento. “Na oncologia, por exemplo, a oferta integrada incluirá consulta médica, biópsias e exames necessários, garantindo a continuidade do cuidado e integrando o programa de redução de filas para cirurgias eletivas”, destacou Nísia.

Adesão em todo o país

O Mais Acesso a Especialistas já alcançou adesão de 100% dos estados e do Distrito Federal, além de 97,9% dos municípios.

Conforme lembrou a ministra, o programa é inspirado em modelos internacionais, como os do Canadá e da Espanha, e representa um avanço significativo na oferta de cuidados de saúde especializados, promovendo qualidade, acessibilidade e eficiência para a população brasileira.

“

O Programa Mais Acesso a Especialistas busca reduzir o tempo de espera e melhorar o atendimento à população

Nísia Trindade

IMPLANTES

Cresce a procura por cirurgias de retirada de próteses mamárias

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz304@gmail.com

Sabe-se que existe uma grande procura, especialmente do público feminino, por cirurgias plásticas, sendo a implantação das próteses mamárias a mais comum dentre elas. Porém, esse cenário tem mudado, e a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica (Isaps) aponta que o número de mulheres que opta por retirar os implantes aumenta cada vez mais.

No ano passado, no Brasil, mais de 41 mil cirurgias de remoção das próteses, chamadas de explantes, foram realizadas. Em alguns casos, as razões para a mudança são estéticas e em outros envolvem questões de saúde. De acordo com o cirurgião plástico Marcelo Aquino, a tendência é que a opção de retirar os implantes se torne cada vez mais comum.

“O primeiro motivo para essa mudança é a insatisfação com o novo tamanho das mamas, o que, por sua vez, gera uma insatisfação geral. Algumas mulheres também desenvolvem uma condição, chamada de síndrome de Asia, que traz alguns sintomas como fadiga e insônia e culminam na remoção das

próteses e a melhora da paciente”, afirma o médico.

Marcelo também explica que o explante é um procedimento ainda mais delicado do que o implante. “Retirar e não colocar outra é complicado porque a prótese gera um vazio no local. Esse vazio dificilmente será preenchido com outro tecido que não seja uma nova prótese. De imediato, o que podemos fazer é retirar um pouco de pele para reduzir esse espaço vazio e enxertar um pouco de gordura dentro da musculatura do peitoral para dar um pouco de volume. Mas, normalmente, requer mais de uma cirurgia para dar o formato adequado aos seios”, detalhou Aquino.

Atualmente, segundo pesquisa feita em 2023 pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), 319 mil próteses de silicone são implantadas no país, com o Brasil ocupando o segundo lugar mundial no ranking de nações que mais realizam a mamoplastia, somente atrás dos Estados Unidos.

Apesar de ser fundamental na reconstrução da mama de pacientes com câncer, por exemplo, o principal motivo para a realização da cirurgia continua sendo estético. Para o es-

pecialista, a remoção das próteses costuma ser mais problemática do que a implantação delas.

“A colocação, usualmente, é um evento feliz, em que o paciente está realizando um desejo. Já a retirada vem seguida da insatisfação ou por uma doença. Então, além do explante, há também a deformidade estética causada pela ausência do silicone”, comentou o cirurgião.

Quando retirar?

Marcelo recomenda que as próteses só devem ser retiradas quando há algum problema médico envolvido, o que pode ser observado através de ultrassonografias e ressonâncias magnéticas.

“A insatisfação não é um motivo prático, mas sim pessoal. Dentre as principais razões para o explante, estão o câncer de linfoma de células gigantes, que é raríssimo, mas pode acontecer, e a síndrome de Asia, conclui.

Por fim, apesar da tendência, na Paraíba, o médico observa que o número de mulheres que desejam realizar a mamoplastia ainda é muito superior ao daquelas que anseiam por reverter o resultado do procedimento cirúrgico.

DEZEMBRO VERMELHO

Fachada do Hospital de Trauma, na capital, ganha iluminação especial

O Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, unidade do Governo da Paraíba, em João Pessoa, foi iluminado com a cor vermelha por causa da ação Dezembro Vermelho. A iluminação especial permanece durante todo o mês de dezembro para destacar a importância da prevenção ao HIV, Aids e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

Segundo o diretor-geral da instituição, Laécio Bragante, a fachada do hospital permanecerá iluminada ao longo de todo o mês de dezembro. “Assim como o Outubro Rosa, que aborda

o câncer de mama, e o Novembro Azul, voltado para o câncer de próstata, o Dezembro Vermelho tem como objetivo chamar a atenção para as medidas de prevenção, assistência e proteção, além de promover os direitos das pessoas que vivem com HIV”, ressaltou.

Laécio destacou que, embora o hospital não seja referência direta no tratamento de casos de HIV, apoia integralmente a campanha do Dezembro Vermelho. “Reconhecemos a importância da mobilização, prevenção e combate ao preconceito relacionado ao HIV/Aids. Nosso compromisso com a saúde e o bem-estar da comunidade

de nos motiva a promover ações que reforcem a importância do diagnóstico precoce, do tratamento adequado e do acolhimento. Juntos, podemos construir uma sociedade mais informada, solidária e livre de discriminação”, explicou.

De acordo com o Boletim Epidemiológico de HIV e Aids 2024, divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde, a Paraíba registra 610 pessoas diagnosticadas com HIV e 154 com Aids. A faixa etária com maior incidência de casos é a de 30 a 39 anos, principalmente entre homens adultos, com a transmissão predominantemente por relação sexual.

SÍFILIS EM GESTANTE

Unidades de Saúde da capital recebem selo de reconhecimento

As Unidades de Saúde da Família (USF) Bairro das Indústrias I, Integrada Novais IV, Grotão I e Funcionários III, IV e Presidente Médici, da Prefeitura Municipal de João Pessoa, receberam um selo de reconhecimento pelos esforços no cuidado com as gestantes no combate à sífilis. O evento aconteceu na manhã de ontem, na Escola Superior de Magistratura da Paraíba.

A premiação foi concedida durante o “Seminário Integrado: avanços e desafios nas condições crônicas e IST na Paraíba”, evento da Secretaria do

Estado da Saúde. O Selo é um reconhecimento dado pelo Governo do Estado pela iniciativa de sucesso e impacto no cuidado às gestantes com sífilis.

De acordo com a diretora de Atenção à Saúde de João Pessoa, Juliana Neiva, o recebimento do Selo é de suma importância para a Rede Municipal de Saúde. “João Pessoa vem avançando a passos largos e hoje sermos reconhecidos com sucesso impactante no cuidado e tratamento de gestantes com sífilis é muito importante e nos traz gratidão e perseverança, continuando no caminho certo”, celebra.

“São quatro unidades premiadas pelo modelo de trabalho adotado, com a investigação de casos de sífilis de forma a ser modelo, seguindo um protocolo criado, com todo esquema de medicação, quantitativos e com isso fizeram a investigação e tratamento perfeito em suas gestantes para controle dessa doença”, explica Juliana.

Entre janeiro e outubro deste ano, o município de João Pessoa registrou 385 casos de sífilis em gestantes e 130 de sífilis congênita, que é a repassada da mãe para o bebê na hora do parto, além de 1.132 casos de sífilis adquirida.



Iluminação especial em dezembro visa destacar a importância da prevenção ao HIV



Premiação ocorreu durante seminário realizado pela Secretaria do Estado da Saúde

POLÍTICAS PÚBLICAS

População de rua aumenta no Brasil

País possui mais de 308 mil pessoas nesta situação inscritas no CadÚnico, de acordo com dados do Governo Federal

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

Em agosto de 2024, o número de famílias em situação de rua inscritas no Cadastro Único de todo o país era de 298.071, o que representa 308.277 pessoas em um universo de 94.587.894 indivíduos inscritos, pertencentes a 40.811.422 famílias. Os dados foram apresentados ontem, no lançamento da 37ª edição da série do Caderno de Estudos, desenvolvida pelo Ministério Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Segundo os pesquisadores, esses números revelam um crescimento exponencial da população de rua, que em 2018 registrou no Cadastro Único 116.799 pessoas nessa situação. Entre as causas apontadas no Caderno de Estudos, estão a ausência de dados padronizados e consistentes para embasar a inclusão da população em situação de rua nas políticas públicas externas, como as econômicas e as climáticas, por exemplo. De acordo com o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, o diagnóstico trazido por essa edição da série de estudos busca exatamente tornar as políticas públicas e intervenções



Foto: Antônio Cruz/Agência Brasil

Diagnóstico trazido por estudo busca tornar as políticas públicas e intervenções mais eficazes para esta parcela da população

mais eficazes. “A gente hoje não só está trazendo esse importante caderno, mas também a oportunidade de que tenhamos uma atualização, a partir de um trabalho que se iniciou em janeiro do ano passado, e que permitiu que pudéssemos avançar a condição de ter o Plano Ruas Visíveis”, destacou. A produção e gestão de dados é um dos eixos da política pública citada pelo ministro,

tendo sido desenvolvido pelo Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre a população em situação de rua, coordenado pelo Ministério de Direitos Humanos e da Cidadania e que chegou aos 10 temas propostos. Os artigos abordam desde questões conceituais, teóricas e políticas a respeito da situação de rua, até os desafios de se dimensionar e caracterizar essa população. Também são

abordadas políticas públicas em andamento e transversalidade com programas habitacionais e de transferência de renda, como o Bolsa Família. **Desigualdades** Um dos pontos destacados no estudo é a heterogeneidade da população em situação de rua no país, com mulheres, idosos, pessoas com deficiência, crianças, adolescentes, famílias e po-

pulação LGBTQIA+ expostos a diferentes graus de vulnerabilidade. A partir do cruzamento de dados do Cadastro Único, feitos com um recorte sobre a comparação entre as probabilidades dessa população dormir em albergues ou nas ruas, foram verificadas essas diferenças. Jovens, analfabetos, negros e indígenas têm mais chance de ser encontrados pernoitando nas ruas do que os brancos, em

comparação ao que se encontra nos albergues, por exemplo. “A rua é mais racializada do que os albergues, ainda que em ambos a maioria da população em situação de rua seja negra”, destaca o estudo. Para a ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, esses dados trazem ao país a oportunidade de dar efetividade às políticas que atenderão às demandas dessa população. “População em situação de rua não é um fenômeno só do Brasil. É um fenômeno de inúmeros países, que têm na sua raiz também as questões raciais, as disputas e os debates éticos e étnicos que o racismo produz”, destacou. Embora o caderno de estudos reúna muitos dados e reflexões sobre o tema, os pesquisadores também apontam a necessidade da ampliação desses dados, que tiveram como base uma amostra, considerando que o Cadastro Único não alcança toda a população brasileira. “A realização de um censo nacional da população em situação de rua e a integração de dados administrativos são passos essenciais para garantir que as políticas públicas sejam baseadas em evidências concretas”, conclui o estudo.

EM TERRAS INDÍGENAS

PF investiga grupo que comercializava ouro ilegal

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

A Polícia Federal (PF) deflagrou, ontem, a Operação Flygold II, visando combater organizações criminosas que teriam transportado ilegalmente ouro extraído de terras indígenas. Estima-se que mais de R\$ 4 bilhões foram movimentados pelo grupo criminoso. Entre as localidades de onde o ouro foi retirado, está a Terra Indígena Munduruku, no Pará. Segundo os investigadores, o metal precioso tinha como destino tanto o exterior como estados brasileiros. De acordo com a PF, 19 mandados de busca e apreensão e nove mandados de prisão estão sendo cumpridos em

São Paulo, Pará, Paraná, Roraima, Amapá e Goiás. Mais de R\$ 615 milhões, em bens e valores, foram apreendidos pelos policiais. **Ilegalidade** “Durante um ano de investigações, constatou-se que, aproximadamente, uma tonelada de ouro foi transportada de maneira ilegal, além da movimentação de mais de R\$ 4 bilhões entre os envolvidos [no crime], incluindo pessoas interpostas e empresas fantasmas”, informou a Polícia Federal. Ainda segundo os investigadores, os integrantes da organização criminosa recrutavam principalmente estrangeiros usados para despachar, em voos comerciais, bagagens carregadas com ouro.

INTERNET

STF retoma julgamento de conteúdos ilegais

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) retomou ontem o julgamento sobre a responsabilização das redes sociais pelos conteúdos ilegais postados pelos usuários. O julgamento começou no dia 27 de novembro e já dura quatro sessões consecutivas. Até o momento, somente o ministro Dias Toffoli, relator de um dos processos, proferiu voto, que foi favorável à responsabilização das plataformas. Na sessão de ontem, o ministro Luiz Fux, relator de outro processo que também trata do tema, votou para responsabilizar as plataformas digitais por postagens ilícitas. Outros nove ministros ainda vão se manifestar.

O Supremo julga a constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014), norma que estabeleceu os direitos e deveres para o uso da internet no Brasil. De acordo com o artigo 19, “com o intuito de assegurar a liberdade de expressão e impedir a censura”, as plataformas só podem ser responsabilizadas pelas postagens de seus usuários se, após ordem judicial, não tomarem providências para retirar o conteúdo. **Responsabilização** O voto proferido pelo ministro Dias Toffoli considera inconstitucional o artigo 19, atual regra que rege a responsabilização civil das plataformas. Com o entendimento, as redes se tornam obrigadas a retirar o conteúdo ilegal de for-

ma imediata, sem esperar por ordem judicial. Se mantiverem as postagens, podem ser responsabilizadas pela Justiça por danos causados pela manutenção das mensagens de usuários. A possibilidade de punição também vale para o impulsionamento de postagens ilegais e no caso de criação de perfis falsos. O ministro definiu como ilegais postagens que envolvem crimes contra o Estado Democrático de Direito, terrorismo, suicídio, racismo, violência contra mulher, crianças e adolescentes, infração sanitária, tráfico de pessoas, incitação de violências física e sexual, divulgação de fatos inverídicos e descontextualizados e divulgação de fatos notoriamente inverídicos que possam causar danos às eleições.

Nos primeiros dias do julgamento, representantes das redes sociais defenderam a manutenção da reponsabilidade somente após o descumprimento de decisão judicial, como ocorre atualmente. O julgamento foi suspenso por um pedido de vista do ministro Luis Roberto Barroso. Ele deixou a sessão porque tinha um compromisso em Roma.

■ **A possibilidade de punição também vale para o impulsionamento de postagens ilegais e no caso de criação de perfis falsos.**

BRIGUE CAMARGO

EUA ajudarão a recuperar navio escravista que veio ao Brasil

Agência Brasil

O Consulado-Geral dos Estados Unidos no Rio de Janeiro destinou, na última terça-feira (10), US\$ 295 mil ao Instituto AfrOrigens, voltado a ações de conservação dos destroços do brigue Camargo, último navio escravista a desembarcar africanos escravizados no Brasil em 1852. A embarcação está naufragada desde aquele ano no Litoral de Angra dos Reis. Os recursos vêm do Fundo dos Embaixadores dos Estados Unidos para Preservação Cultural (AFCP, na sigla em inglês), programa criado pelo Departamento de Estado dos EUA em

2001 para fornecer apoio financeiro a iniciativas de preservação do patrimônio cultural global. O AFCP já beneficiou 10 sítios históricos brasileiros. “O suporte ao brigue Camargo simboliza perfeitamente o que o Fundo dos Embaixadores representa: um compromisso duradouro dos EUA com a preservação da memória cultural, a promoção da compreensão histórica e o fortalecimento dos nossos valores compartilhados”, disse a embaixadora Elizabeth Frawley Bagley, em cerimônia no Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira (Muhcab), na Gamboa, no Rio. Roubado e depois capita-

neado por Nathaniel Gordon, o brigue trazia cerca de 500 africanos de Moçambique para trabalhar escravizados em lavou- ras brasileiras em 1852, dois anos após a promulgação da Lei Eusébio de Queirós, que proibia o tráfico de escravizados ao Brasil. **Condenação** Quase uma década depois, o capitão foi capturado no Congo, condenado e sentenciado à morte nos Estados Unidos, tornando-se o único americano executado por tráfico de africanos escravizados. Agora, ao longo de três anos, período de vigência do

investimento, serão desenvolvidas atividades de arqueologia subaquática, que incluem mapeamento 360º de todo sítio arqueológico, identificação, estudo, análises históricas e preservação de todas as estruturas e artefatos que forem encontrados. Além disso, em terra, o projeto contemplará a proteção da memória da comunidade quilombola local, Santa Rita do Bracuí, descendente de africanos escravizados transportados por navios escravagistas como o Camargo. As ações incluirão sinalização de pontos de relevância histórica na região, como porto



Foto: Divulgação/Consulado dos EUA

Reunião no consulado dos EUA no Rio de Janeiro

clandestino, cemitério de escravizados e estruturas da fazenda de recepção, documentação e preservação. Segundo o consulado dos Estados Unidos, quilombolas

membros da comunidade foram contratados formalmente para participar de forma ativa dos trabalhos, por meio de uma base já instalada dentro do quilombo.

Fotos: Reprodução/Instagram



DECISÃO DO ESTADUAL



O São Bento do Cariri (E) e o São Bento do Sertão (D) praticam o melhor futsal do estado e vão decidir o Campeonato Paraibano

São Bentos dominam o futsal na Paraíba

Times do Cariri e do Sertão estão na disputa pelo título da temporada, com jogos nos dias 14 e 22 deste mês

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O Campeonato Paraibano de Futsal 2024 está chegando ao fim, e a taça será disputada por dois clubes xarás: a Associação Atlética São Bento de Boa Vista, representante da cidade homônima, no Cariri, e o São Bento Esporte Clube, do município de São Bento, no Sertão. Enquanto o primeiro chega, pela primeira vez, à decisão, o segundo quer conquistar o terceiro título estadual.

O jogo de ida da final do campeonato organizado pela Federação Paraibana de Futsal (FPFS) está programado para acontecer no próximo sábado (14), às 20h, no Ginásio O Andrezão, na cidade de São Bento; já a volta acontecerá no domingo seguinte (22), às 11h, no Ginásio O Cabeção, em Boa Vista.

Estreia do caririense na final
Como determina o regula-

mento, em função de ter obtido o melhor desempenho durante o torneio até aqui, com 19 pontos marcados contra sete da equipe adversária, a Associação Atlética São Bento decidirá em casa. Para Tita Martins, presidente do clube, a expectativa positiva extrapola as quatro linhas e é compartilhada por toda a cidade de Boa Vista.

“A gente está esperando com ansiedade, porque é a primeira vez que a gente chega à final, já que essa é a nossa terceira vez participando do Paraibano. A gente tinha participado em 2009, 2010, mas sempre saía na primeira fase. E, graças a Deus, agora chegamos à final, quer dizer, é uma grande expectativa não só para a gente da equipe, como para toda a cidade de Boa Vista”, expressa.

Com um elenco repleto de jogadores com bastante qualidade técnica e advindos de diversas partes do estado, Tita acredita no título, mas ressal-

ta a importância de manter os pés no chão.

“Há a responsabilidade de a gente jogar em casa e a torcida desejar o título. Mas temos que pensar logo no jogo de ida lá na cidade de São Bento, porque, se a gente fizer um bom resultado lá, então a gente já volta para casa mais confiante. Mas o futsal é bem diferente do futebol de campo. Porque, no futebol de campo, se você, por exemplo, perdesse de 5 a 0 lá na cidade de São Bento, então, teria que ganhar de 6 na cidade de Boa Vista. Enquanto que, no futsal, se você perde de 10 lá em São Bento, se a gente ganhar de 1 a 0 em casa, vai para a prorrogação. É bem diferente do futebol”, avalia.

“Vamos com confiança na nossa equipe, que é bem qualificada, e queremos fazer um bom jogo, sair com um bom resultado lá na cidade de São Bento, para que, em Boa Vista, com mais confiança, a gente consiga esse título que é almejado. Porque a gente tem

vários títulos, só não do Paraibano”, acrescenta o presidente do clube boavistense.

Sertão de olho na taça
Já do outro lado, a equipe sertaneja quer assegurar mais um título paraibano e consolidar-se no cenário local e estadual do futsal. Para chegar lá, tem buscado se fortalecer a partir de uma intensa rotina de treinamentos, de acordo com Flaiton Pereira, diretor de Marketing do time de São Bento.

“A gente tem uma expectativa muito boa no Sertão. O Sertão é uma região que ama essa modalidade de futsal, então a expectativa é muito boa. Os treinos, eles intensificaram mais um pouco, apesar de que a gente está em época de final de ano, de várias modalidades entrando de férias e o futsal ainda finalizando. A expectativa está boa para a nossa região. O professor Álvaro Henrique sabe da dificuldade que é enfrentar a equipe do São

Bento, que é uma equipe muito forte, tanto que fez a melhor campanha do que a gente, vai decidir em casa. É uma equipe muito bem montada, mas a nossa expectativa está muito boa para esse jogo”, diz.

Diferente do xará de Boa Vista, o time do Sertão tem um plantel composto apenas por atletas da cidade-sede, o que, segundo Flaiton, foi um diferencial crucial para fazê-lo chegar à fase final.

“Eu acredito que foi a resiliência dos atletas, não só por ser só prata da casa, querer mostrar serviço, mas em outras oportunidades. O São Bento teve a oportunidade de contratar grandes jogadores, até Neto Caraúbas, da Seleção Brasileira, atuar por São Bento e ser campeão. Chegamos em duas finais consecutivas, então eu acredito que eles abraçaram essa responsabilidade para eles, estão entregando tudo de si, dentro de quadra, eu acho que isso é o diferencial da nossa equipe; isso aí já

é uma energia, já é uma força para a gente ter chegado a essa reta final com muita vontade, com muita garra. E a vontade de pegar o título e marcar a história no estadual, sendo a única equipe do estado da Paraíba a ser campeã 100% com prata da casa”, elucida Pereira.

Para a primeira das duas batalhas, a ser enfrentada em casa, neste sábado, ele espera poder contar com a população local, como tem acontecido desde a fase inicial do torneio.

“A gente convida o nosso torcedor, a torcida apaixonada do São Bento, que lotem o ginásio Andrezão no próximo sábado, dia 14, que faça com que dê força aos atletas, para que a gente possa buscar um ótimo resultado e, no jogo da volta, mesmo de longe, a galera vibrando com aquela energia de longe e que a gente possa trazer o tricampeonato para a cidade de São Bento”, pontua o diretor de Marketing do time de São Bento.

JIU-JÍTSU Carol representa a PB no Campeonato Europeu, em Portugal

O próximo desafio da atleta de jiu-jítsu Carol Bevilacqua será em Portugal, na cidade de Odivelas, onde vai participar do Campeonato Europeu, de 17 a 25 de janeiro. O embarque está previsto para a primeira semana de janeiro. Carol compete há três anos no esporte e, somente em 2024, conquistou 21 medalhas na categoria Adulto, faixa azul, peso galo. Ela está em segundo lugar no ranking da Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu (CBJJ) entre 32 atletas e em quarto lugar no ranking da International Brazilian Jiu-Jitsu Federation (IBJJF) entre 81 atletas.

Carol e sua equipe de técnicos, educador físico e fisioterapeuta trabalham no aprimoramento de técnicas e na preparação cardiores-

piratória. “O foco dos treinos de jiu-jítsu é aprimorar as técnicas, ajustando os erros e reforçando os acertos. A preparação física está focada na parte cardiorrespiratória, uma vez que essa competição será em temperaturas muito baixas, diferentemente do que estou habituada, por morar num lugar predominantemente quente”, explica Carol.

Rifa
Para ajudar nos investimentos na carreira, a atleta está promovendo uma rifa com sorteios de prêmios variados. A meta é vender 300 números. “Já usamos essa estratégia da rifa para ajudar no custeio de campeonatos anteriores. Com o Europeu, é ainda mais necessário”, afirma a mãe da

atleta, Thereza Bevilacqua, que a acompanha na trajetória profissional no esporte.

A rifa tem seis prêmios (serão seis contemplados) que são os seguintes: inscrição para um atleta em todas as três edições do Campeonato Paraibano de 2025 da Master Pro (categoria + absoluto), mochila oficial da marca Art4fight, um mês de preparação física no CT Kongo, uma sessão de recovery com o fisioterapeuta Sanderson Gomes, uma sessão de drenagem linfática para mulheres com a fisioterapeuta Madu Tavares e ainda um kit de suplementos (pré-treino + Whey + creatina).

A forma de participação é a partir de Pix no valor de R\$ 10 para cada número escolhido. A chave do Pix é bjjdac@gmail.com. O sorteio será realizado no dia 15 de janeiro. Para mais detalhes sobre a rifa e a atleta, é só acessar o Instagram @carolbevilas.

O foco dos treinos é aprimorar as técnicas, ajustando os erros e reforçando os acertos

Carol Bevilacqua



Carol tem conquistado várias medalhas representando a Paraíba no jiu-jítsu

Foto: Arquivo pessoal

13ª EDIÇÃO

CPB realiza o Prêmio Paralímpicos

Evento vai acontecer, hoje, em São Paulo, com 35 premiações, incluindo os atletas do ano em 24 modalidades

O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) realiza hoje, a 13ª edição do Prêmio Paralímpicos, apresentado por Loterias Caixa, a partir das 20h, no Tokio Marine Hall, em São Paulo. A cerimônia será transmitida, ao vivo, pelo SporTV 2.

Diferentemente de anos anteriores, o Prêmio Paralímpicos 2024 acontece somente em uma noite. Em outras temporadas, a premiação ocorreu em dois dias, sendo que, no primeiro, apenas os melhores atletas de cada modalidade recebiam seus troféus.

Desta vez, todas as 35 premiações serão entregues nesta noite, incluindo os atletas do ano em 24 modalidades: atletismo, *badminton*, basquete em CR, bocha, canoagem, ciclismo, esgrima em CR, esportes de inverno, futebol de cegos, futebol PC, *goalball*, halterofilismo, hipismo, judô, natação, remo, rúgbi em CR, taekwondo, tênis de mesa, tênis em CR, tiro com arco, tiro esportivo, triatlo e vôlei sentado. Os ganhadores destes troféus foram eleitos por uma comissão interna do CPB, a partir de uma lista enviada pelas confederações.

Haverá ainda outras 11 premiações: Aldo Miccolis, Personalidade Paralímpica, Prêmio Caixa, Prêmio Bras-kem, Memória Paralímpica, Melhor Técnico Individual, Melhor Técnico Coletivo, Atleta Revelação, Atleta da Galera, Melhor Atleta Masculino e Melhor Atleta Feminino.

O Atleta da Galera é a única categoria eleita por meio de participação popular. A votação é aberta ao público. Neste ano, os concorrentes são: Gabriel Araújo (natação), Emerson Ernesto (*goalball*), Raíssa Machado (atletis-



Foto: Marcello Zambrana/CPB

Gabriel Araújo, da natação, concorre ao prêmio Atleta da Galera com mais outros cinco

mo), Jerusa Geber (atletismo) e Giovanna Boscolo (atletismo).

O evento vai homenagear os melhores do paradesporto nacional na temporada 2024, marcada pela campanha histórica do Brasil nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, nos quais o país obteve número recorde de 89 pódios (25 ouros, 26 pratas e 38 bronzes) e um inédito *top 5* no quadro geral de medalhas.

O Prêmio Paralímpicos é realizado desde 2011, com exceção a 2020 por causa da pandemia de Covid-19. Desde então, nenhuma pessoa recebeu mais troféus por desempenho dentro das arenas esportivas do que o esgrimis-

ta gaúcho Jovane Guissone, dono de 12 títulos e único vencedor em sua modalidade em toda a história do evento.

Já o ex-nadador paulista Daniel Dias foi agraciado em 13 oportunidades. No entanto, em duas delas, os troféus não tiveram relação direta por seus feitos na piscina. Em 2021, na 10ª edição do Prêmio Paralímpicos, Daniel recebeu uma homenagem especial após sua aposentadoria como atleta.

No ano passado, ele foi o vencedor da categoria Aldo Miccolis, que leva o nome de um dos pioneiros do esporte adaptado no Brasil. É um troféu destinado a pessoas ou instituições que, assim como

Aldo, contribuíram para o desenvolvimento do esporte paralímpico.

Por suas conquistas na natação, Daniel foi eleito o melhor atleta da modalidade, entre os anos de 2011 e 2018, consecutivamente, além de ter sido escolhido o melhor atleta masculino, considerando todos os esportes, nos anos de 2011, 2013 e 2017.

No ano passado, foram distribuídos 34 troféus. Entre os destaques daquela edição, estiveram o nadador Gabriel Araújo, premiado como Melhor Atleta Masculino, a mesatenista Bruna Alexandre, Melhor Atleta Feminina, e a halterofilista Mariana D'Andrea, Atleta da Galera.

SKATE

Rayssa é a atração no Vale do Anhangabaú

Bruno Accorsi
Agência Estado

Rayssa Leal e outros grandes nomes do *skate*, como Nyjah Houston, Coco Yoshizawa, Giovanni Viana e Chloe Covell, vão apresentar manobras hoje, a partir das 13h, no Vale do Anhangabaú, espaço público da cidade de São Paulo conhecido por ser frequentado por skatistas. O evento, intitulado SLS In Your City, faz parte da programação do Super Crown, etapa final do Skate Street League (SLS), que será disputada entre sábado e domingo, dias 14 e 15, no Ginásio do Ibirapuera.

O objetivo da iniciativa, realizada também nos outros países que receberam etapas da SLS, é aproximar a competição da cultura de rua da qual o *skate* faz parte. Skatistas amadores terão a oportunidade de andar de *skate* ao lado de seus ídolos. Também serão realizadas ações de Best Trick e Tickets for Tricks, que consistem em premiar os amadores com ingressos do Super Crown.

No formato da SLS, os skatistas somam pontos durante etapas disputadas ao

longo do ano, e os melhores colocados se classificam para a etapa final. Este é o

terceiro ano consecutivo em que a decisão da liga mundial de *street* será disputada em São Paulo. Até então, nunca uma cidade havia sediado o evento por três edições seguidas.

Nos dois anos anteriores, Rayssa Leal foi a campeã. A expectativa é de um público de 16 mil pessoas, mas ainda há ingressos disponíveis no *site* <https://www.ticketmaster.com.br/event/sls-super-crown-2024-venda-geral>.

A programação da semana de *skate* em São Paulo conta, ainda, com o BB LAB, Laboratório do Skate Brasileiro, maior projeto de fomento ao *skate* amador no Brasil, que encerrará a temporada, com provas das modalidades Park, na Layback Park SP, e Street, no Largo da Batata, durante quinta e sexta-feira, dias 12 e 13.

A etapa define os campeões que garantirão vagas para a SLS Select Series 2025, para os vencedores do Street, e uma imersão com o medalhista olímpico Pedro Barros, para os vencedores do Park.



Foto: Gaspar Nóbrega/COB

Rayssa Leal é a principal atração da competição em SP

Cardoso Filho

josecardosofilho@gmail.com

Brasileirão merece melhor atenção da CBF

O Campeonato Brasileiro de 2024 chegou ao fim no último domingo (8), com a vitória do Botafogo sobre o São Paulo. Com o resultado de 2 a 1 e a derrota do Palmeiras para o Fluminense, por 1 a 0, no Allianz Parque, de propriedade do Alviverde, a equipe de Artur Jorge se sagrou campeã e, com isso, quebrou um jejum que já durava 29 anos.

Naquela partida, o lance do segundo gol do Alvinegro carioca chamou a atenção pela “facilidade” com que a bola chegou ao jogador do Botafogo, que se aproveitou do “presente” e marcou o gol, que deu a vitória ao time do atacante paraibano Tiquinho Soares.

A rodada 38 aconteceu com todos os jogos no mesmo horário, às 16h, com o objetivo de evitar que um jogo beneficiasse o outro. Mas é preciso que a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) tenha mais atenção para fatos que causaram ou causem polêmicas.

Durante toda a temporada, o Brasileirão apresentou muitas cenas contestadas por torcedores de norte a sul do país. Suspeitas de possíveis ações que poderiam ou influenciaram em resultados, como foi o caso da expulsão de um jogador do Cruzeiro, antes do primeiro minuto da partida, ou melhor, com apenas três segundos de jogo. Rafael Silva, da equipe mineira, na 31ª rodada, no jogo contra o Athletico-PR, na Ligga Arena, no dia 26 de outubro, quando o atleta deu uma violenta cotovelada no jogador da equipe de Curitiba, Kaique Rocha, sendo expulso pelo árbitro Rodrigo José Pereira de Lima.

A atitude do Cruzeiro não foi compartilhada pelos torcedores, que exigiam a saída de Rafael Silva, punido apenas com uma multa de valor não revelado. Nas redes sociais o atleta pediu desculpas pelo cartão vermelho, que pode ter influenciado no 3 a 0 sofrido pelos comandados de Fernando Diniz.

Além de cenas como a que Rafael Silva protagonizou, o Brasileirão de 2024 mostrou erros polêmicos da arbitragem em algumas partidas, com marcações que sofreram protestos de torcedores, treinadores, bancos de reservas e até mesmo de dirigentes de equipes. Alguns desses erros levaram a Confederação Brasileira de Futebol a suspender alguns árbitros. Equipes foram punidas, entre elas o Atlético-MG, que jogou no Independência com portões fechados.

Ao fim da temporada, alguns técnicos foram demitidos; no entanto, outros foram elogiados pelo trabalho desenvolvido no comando de suas equipes, caso de Ramón Díaz, que tirou o Corinthians da zona de rebaixamento, com várias vitórias, levando o time ao grupo da Libertadores. Outro que também chegou a ser elogiado pela torcida foi Rafael Paiva, do Vasco, que assumiu a equipe numa situação difícil, mas foi demitido ao insistir em escalar jogadores que já estavam com a situação resolvida, de sair do clube.

O Flamengo também resolveu mudar de técnico e trocou o “experiente” Tite pelo ex-lateral esquerdo Filipe Luís, que comandou a equipe por vários jogos, conseguindo o título da Copa do Brasil, ao vencer o Atlético-MG em duas partidas. Fez o retorno de alguns jogadores, entre eles Gabigol, que havia sido afastado pelo ex-técnico da Seleção Brasileira.

O consagrado Abel Ferreira, do Palmeiras, bicampeão brasileiro, chegou ao fim do Brasileirão com uma inesperada derrota para o Fluminense, mas conseguiu o vice-campeonato. No mês passado, ele completou quatro anos à frente do comando do Alviverde.

A temporada de 2025 será um desafio para a CBF. No meio do ano, acontece o Mundial de Clubes, quando quatro equipes brasileiras — Botafogo, Palmeiras, Fluminense e Flamengo — estarão na competição e, com isso, o calendário ficará apertado. Ainda estão programados jogos das eliminatórias, competições nacionais, além das copas Libertadores e Sul-Americana. Em janeiro, começam os campeonatos estaduais.

CORINTHIANS

Depay pede mudança de mentalidade

Holandês, que fez sucesso na reta final do Brasileirão, pede para o elenco ser mais ousado e buscar títulos

Agência Estado

O holandês Memphis Depay fez um pedido ao time do Corinthians para a disputa da próxima temporada. O discurso do atacante para os companheiros foi divulgado na última terça-feira (10), pela Corinthians TV. O atacante conversou com o elenco no vestiário, em Porto Alegre, onde o Corinthians bateu o Grêmio por 3 a 0, no domingo (8), pela última rodada do Campeonato Brasileiro. Primeiramente, ele fez um agradecimento.

“Gostaria de aproveitar essa oportunidade, antes de todos irem de férias, e agradecer a todo mundo, presidente, o estafe, o técnico, Fabinho [Soldado], pessoas que me receberam tão bem, fisioterapeutas... Todos me ajudaram a me adaptar. Mas quem eu mais gostaria de parabenizar são os jogadores, porque vocês me receberam como uma família. Não é fácil, eu vim da Europa e tenho que me adaptar a um novo país. Eu me sinto em casa, todo mundo me passou energia positiva. Eu quero agradecer”, disse Memphis Depay.

O atacante ainda fez uma cobrança para o grupo de jogadores. Memphis Depay pediu “mudança de mentalidade” ao elenco para que o Corinthians brigue por conquistas no ano de 2025.

“Nosso desafio para a próxima temporada é mudar



Foto: Rodrigo Coca/Agência Corinthians

Memphis Depay quer o Corinthians conquistando títulos na próxima temporada

algo na nossa mentalidade. Eu vejo qualidade em todos, mas, com qualidade apenas, não podemos vencer títulos. E vimos isso nessa temporada: fomos a duas semifinais, quatro jogos, e a gente não conseguiu levar do nosso jeito. Eu penso que é algo a ver com a mentalidade e a concentração”, prosseguiu.

“Vamos sair de férias. Foi muito pesado para vocês, não para mim, eu estou aqui há três meses. Aproveitem as férias e voltem com algo na cabeça, se olhem no espelho e pensem: o que podemos fazer melhor pelo Corinthians, para o time ganhar títulos? Nós precisamos ganhar títulos e nós vamos ganhar tí-

tulos. Mas isso não vem um dia antes do jogo, começa nos treinamentos. Muito obrigado!”, finalizou.

Memphis Depay foi contratado pelo clube paulista em setembro. O jogador contabiliza 14 partidas pelo Corinthians, com sete gols marcados e quatro assistências para os companheiros.

PRÊMIO DA CBF

Santos recebe R\$ 3,5 milhões como campeão

A CBF anunciou na última terça-feira (10) a premiação para os clubes que garantiram o acesso à Série A do Campeonato Brasileiro: Santos, Mirassol, Sport e Ceará. Os clubes formaram o G4 da Série B e terão direito a uma premiação financeira recorde pelo resultado alcançado nesta temporada. O valor é quase 15% superior ao embolsado pelos clubes na edição anterior. No total, a CBF vai pagar R\$ 7,55 milhões aos quatro vencedores. Campeão, o Santos embolsará R\$ 3,5 mi-

lhões pelo título. O Alvinegro praiano obteve 68 pontos e conquistou a competição com uma rodada de antecedência. Teve 20 vitórias, oito empates e 10 derrotas, com 57 gols marcados e 32 sofridos.

Os demais integrantes do G4, Mirassol, Sport e Ceará, receberão R\$ 1,35 milhão cada um pela campanha empenhada.

Entre o trio, a equipe paulista disputará a elite do futebol brasileiro pela primeira vez. O time vice-campeão somou 67 pontos, com 19 vi-

tórias, 10 empates e nove derrotas, 42 gols marcados e 26 sofridos, sendo o dono da melhor defesa.

Antes de entrar em campo pela 38ª rodada, o Sport era o quinto colocado. Diante da vitória por 2 a 1 sobre o Santos, o Leão da Ilha do Retiro pulou para a terceira posição, graças à derrota do Norvorientino, que estava em terceiro lugar, e ao empate do Ceará, o último do G4.

O Rubro-Negro pernambucano chegou aos 66 pontos, com 19 vitórias, nove empa-

tes, 10 derrotas, 57 gols marcados e 37 sofridos. Melhor ataque da Série B, o Ceará ficou na quarta posição, com 64 pontos, 19 vitórias, sete empates, 12 derrotas, 59 gols marcados e 41 sofridos.

Contou com o faro artillheiro de Erick Pulga e Saulo Mineiro, goleador e vice-goleador da competição, com 13 e 11 gols, respectivamente. Eles tiveram também a contribuição de Aylon, que balançou a rede 10 vezes. O trio foi responsável por 57% dos tentos do Vozão.



Foto: Staff Images/CBF

O Santos conseguiu o retorno à elite do futebol brasileiro ao conquistar a Segunda Divisão e foi premiado pela CBF

Curtas

Sorteio da Pré-Libertadores acontecerá no próximo dia 19

Depois de uma arrancada incrível no Campeonato Brasileiro deste ano, o Corinthians terminou a competição em sétimo lugar e conseguiu a classificação para a fase preliminar da Copa Libertadores de 2025. Após buscar o seu objetivo de participar do mais nobre torneio de clubes da América do Sul, o time paulista vai conhecer os seus adversários no dia 19 de dezembro. O Bahia é outra equipe brasileira que vai jogar essa etapa do torneio. A fase preliminar da Libertadores é disputada em três fases, mas os brasileiros só entram na segunda etapa. A partir daí, são 16 equipes divididas em oito chaves. Os times jogam duas partidas, em casa e fora de casa, e os vencedores avançam.

Ponte Preta promete 14 reforços para a Série C

A Ponte Preta prometeu um time totalmente novo para a temporada 2025. O presidente Marco Antonio Eberlin garantiu a permanência do meia Élvis e mais 14 reforços, sendo que quatro já foram confirmados: os laterais Artur e Maguinho, o volante Rodrigo Souza e o goleiro Diogo Silva. Com a queda para a Série C, a saída de Élvis, um dos principais nomes da Ponte Preta, chegou a ser dada como certa. No entanto, a diretoria entende que o atleta é peça importante nesta retomada e detém a confiança da comissão técnica de Alberto Valentim, que, logo no primeiro discurso, saiu em defesa do meia. Com 34 anos, Élvis disputou 45 jogos na temporada passada, marcou cinco gols e contribuiu com nove assistências. O vínculo vai até o fim do ano, mas há uma negociação bem encaminhada para a renovação de contrato.

Guarani debate SAF, mas ainda sem uma definição

A reunião entre membros do Conselho Deliberativo do Guarani terminou sem uma decisão concreta sobre a implementação da Sociedade Anônima de Futebol (SAF). No entanto, o debate ressaltou a importância da mudança no clube de Campinas, que deve seguir os mesmos passos de Botafogo, Atlético-MG e Vasco, entre outros times brasileiros. A votação deve ocorrer em janeiro.

“Reunião bastante técnica e positiva. Discussão de bom nível. Todos os grupos representados. Acredito em uma solução breve e na definição de uma primeira minuta para encaminhamento à Assembleia até o início do ano. Todos demonstraram interesse em seguir, e os pontos de divergência são menores do que eu inicialmente imaginava”, disse o presidente do Conselho Deliberativo, Marcelo Dias.

Guardiola descarta treinar outra equipe após o City

Pep Guardiola não pretende acrescentar a seu currículo de treinador uma outra equipe após o fim de seu ciclo no Manchester City. A revelação foi feita pelo próprio treinador na última terça-feira (10). De vínculo renovado até junho de 2027 com o seu atual clube, ele deixou em aberto, no entanto, a possibilidade de trabalhar no comando de uma seleção nacional.

“Não vou treinar outro time. Não vou falar sobre o futuro a longo prazo, mas o que não vai acontecer é eu ir para outro país e fazer a mesma coisa que faço agora. Eu não teria energia”, afirmou Guardiola em entrevista ao podcast espanhol Desmontadito.

Durante a conversa, o comandante comentou todo o processo que cerca uma mudança de ares na sua função, disse estar farto dessa rotina, mas deixou em aberto uma outra possibilidade.

“A ideia de começar em outro lugar, todo o processo de treinamento e tudo mais. Não, não, não. Talvez [voltar a trabalhar] em uma seleção [no comando], mas isso é diferente”, afirmou o treinador. Guardiola já teve o seu nome atrelado à CBF no período em que a entidade buscava um nome para comandar a Seleção Brasileira. O fato de o espanhol ser um fã do futebol nacional, em especial da seleção que disputou a Copa de 1982, aumentou a expectativa de uma possível vinda.

TRANSE NARCÓTICO

Bárbaros se drogavam antes das batalhas?

Contra os romanos, os soldados germânicos carregavam utensílios que os cientistas acreditam que eram usados para dosar os estimulantes

Da Redação

“Bárbaros” é um termo utilizado para descrever as culturas tribais, como os grupos germânicos, celtas e trácios, para além das fronteiras do Império Romano. Durante esse período, esses guerreiros usavam substâncias estimulantes antes das batalhas, de acordo com uma pesquisa recente comandada por arqueólogos e biólogos poloneses.

A hipótese desafia a perspectiva tradicional de que apenas as civilizações mediterrâneas consumiam narcóticos na antiguidade. Segundo o estudo publicado na *Præhistorische Zeitschrift*, os povos germânicos podem ter usado essas substâncias para aumentar a coragem e diminuir o estresse, algo comparável ao que chamamos atualmente de “coragem líquida”.

Na ausência de qualquer evidência direta do uso de substâncias antigas, os cientistas alegam procurar “pistas indiretas”, que encontraram na forma de centenas de pequenas colheres ornamentadas, cuja “forma e tamanho excluía, por exemplo, a função de um utensílio cosmético ou um instrumento médico”. Esses utensílios foram provavelmente concebidos para administrar substâncias psicoativas, como o ópio, a cânabis ou fungos alucinógenos.

Foram analisadas 241 pequenas colheres encontradas em 116 sítios arqueológicos na Escandinávia, Alemanha



Cilindro ósseo, tampão e as sementes de meimendro (acima) consumidas em rituais romanos; objetos parecidos com colheres antigas eram usadas pelos povos germânicos (ao lado)

nha e Polônia, que remontam ao período romano. Medindo entre 40 mm e 70 mm de comprimento, essas peças eram presas aos cintos dos homens com armas e equipamento militar, o que sugere que desempenhavam um papel na guerra.

Mercado lucrativo

Embora não se saiba ao certo que drogas eram consumidas, plantas como beladona e trombeta do diabo, bem como cogumelos e fungo da cravagem, estavam disponíveis na Europa durante esse período, explicou o site *IFLScience*. O uso

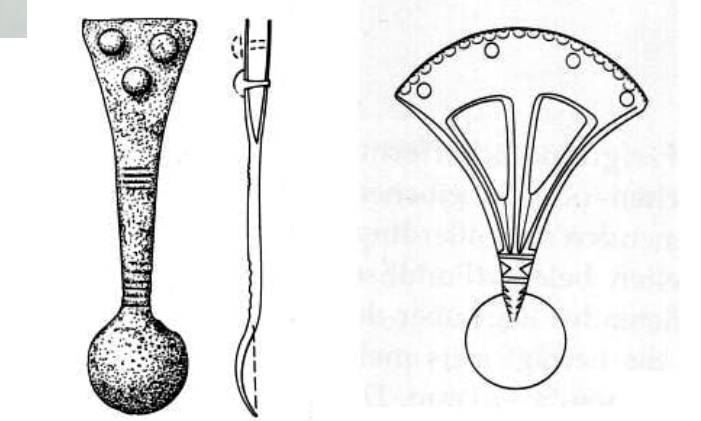


Foto: Reprodução/Blaiz Consult/Groot et al.

Imagem: Reprodução/P. Zeischrift

de drogas como o ópio é bem documentado na Grécia e na Roma antigas; porém, esses narcóticos e outros estimulantes fora dessas regiões não contam com muitas evidências.

As sementes venenosas de meimendro, conhecidas por induzirem a raiva e consumidas em rituais romanos, também podem ter sido usadas, possivelmente influenciando a reputação dos *berserkers* nórdicos.

As recentes hipóteses levantadas pelos pesquisadores poloneses apontam o papel potencial do consumo de drogas na guerra antiga, não só entre os bárbaros, mas em vários exércitos durante a era romana. Os investigadores sugerem que o fornecimento dessas substâncias poderia ter apoiado uma rede comercial significativa, alimentando mercados de droga lucrativos para satisfazer a procura militar.

Obituário

Orlando Miranda

9/12/2024 — Aos 91 anos, no Rio de Janeiro, devido a uma pneumonia. O ator, empresário e produtor teatral nasceu em 1933, na capital carioca, e formou-se pela Escola de Teatro Martins Pena, em 1959. Sua principal contribuição foi a fundação do Teatro Princesa Isabel. Ao lado de Pernambuco de Oliveira e Pedro Veiga, o produtor foi um dos responsáveis pela criação do palco, em 1963. O teatro se tornou uma das mais importantes sedes culturais do Brasil, tendo abrigado os primeiros shows de Bossa Nova do país, além de sucessos como *Roda Viva*, *Trair* e *Coçar É Só Começar* e *Um Grito Parado no Ar*.

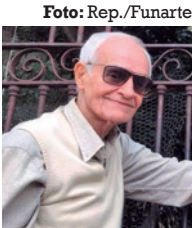


Foto: Rep./Funarte

Luciene Franco

10/12/2024 — Aos 85 anos, no Rio de Janeiro, em decorrência de sérios problemas de coluna, que a levaram a fazer sucessivas cirurgias e a ficar dois meses internada em hospital. Em 1960, a cantora participou do Festival do Rio com “Ternura antiga”, canção de José Ribamar Pereira da Silva (1919–1987) com Dolores Duran (1930–1959). Luciene Habib Franco Freitas Câmara participou de programas na TV de apresentadores como Chacrinha e Flávio Cavalcanti. Sucesso nas rádios, ela também gravou várias versões, a exemplo de “Ma vie”, em 1965, do compositor francês Alain Barrière (1935–2019). A cantora carioca era separada e deixa três filhos.



Foto: Rep./Instagram

Rau Ferreira

rau.ferreira@gmail.com | Colaborador

Poeta Mauro Luna

Mauro da Cunha Luna nasceu em 27 de julho de 1897, em Campina Grande, Paraíba, filho de Baltazar de Almeida Luna e Maria da Cunha Luna. Iniciou seus estudos no Colégio S. José, do professor Clementino Procópio, onde fez o curso primário e recebeu noções de humanidades.

Ingressou no jornalismo aos 15 anos, chegando a fundar uma publicação própria (*O Renascença*), que circulou por três anos e, em 1916, já era redator do semanário *A Razão*, órgão oposicionista local, colaborando ainda no jornal *A Voz da Borborema*. Em 1920, com apenas 21 anos, fundou o Instituto Olavo Bilac, extermato que funcionou até o ano de 1934; lecionando também nos ginásios Imaculada Conceição e Pio XI. Para complementar o orçamento familiar, trabalhava ainda como guarda-livros em firmas comerciais.

Dotado de grande intelectualidade, destacou-se em Campina Grande pelas suas publicações culturais, mas foi a poesia que o imortalizou. Alguns de seus primeiros versos foram publicados no *Almanach de Pernambuco*, já nos idos de 1920 do século passado.

Compôs o hino do Colégio das Damas e uma ode ao Campinense Clube, que permaneceu quase que inédito, pois a publicação, que se deu no vizinho estado de Pernambuco, não teve muita circulação na Paraíba.

Foi autor de *Horas de Enlevo*, livro que, em 1924, reuniu, em um único volume, os seus versos e que foi editado por T. Barros & Ramos. Esse compêndio lhe rendeu elogiosas notas de grandes expressões, como José Américo de Almeida, João Ribeiro, Afonso Celso e Raul Machado.

E também na imprensa carioca, que teceu o seguinte comentário:

“*Hora de Enlevo*, ao que parece, é um livro de estreia. O poeta, no entanto, se apresenta uma certa timidez, natural nos que dão os primeiros passos, tem todavia certeza no manejar dos versos cuja métrica é boa. A nota predominante do livro — não fosse o poeta moço... — é o lirismo. Dest’arte, quase por inteiro, o livro fala de amor, de sonhos e da mulher, não raro, de um pessimismo que é peculiar aos jovens, principalmente quando dão para fazer versos. *Hora de Enlevo* não tem nada de futurismo, que é a doença quase geral da gente nova” (*Revista da Semana*, Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1924).

A seu respeito, escreve Cristino Pimentel: “Um jornalista de fôlego, que figurou na crônica da cidade e dos colégios como inigualável. Suas poesias esparsas e o seu livro *Hora de Enlevo* atestam e aprovam bem isto” (*Abrindo o livro do passado: pedaços da história de Campina Grande*, Livraria Pedrosa, 1958).

Eleito para a Academia Paraibana de Letras (APL) para ocupar a cadeira nº 18, cujo patrono é o historiador e escritor Irineu Jóffily, não pôde se dirigir à capital para tomar posse, devido ao seu estado de saúde, nomeando o padre Mathias Freira para lhe representar no ato solene.

Empossado por procuração, em 15 de dezembro de 1943, não chegou a fazer, porém, o elogio do seu patronato, pois faleceu a 23 de novembro daquele mesmo ano.



Foto: Reprodução/Blog RHCC

Imortal da APL, Luna é autor da coletânea poética “Horas de Enlevo”, obra de 1924

Rau Ferreira é integrante da Academia de Letras de Campina Grande (ALCG)

Aforismo

“A morte (...) só pode ser consciente em nós caso se exprima e só se pode exprimir por metáforas”.

Gaston Bachelard (1884–1962)



Foto: Reprodução/Sipa-Collection Yli

Mortes na história

- 1877 — José de Alencar, escritor cearense
- 1886 — José Rodrigues Pereira Júnior, político paraibano
- 1962 — Pagu, escritora e jornalista paulista
- 1963 — Yasujiro Ozu, cineasta japonês
- 1992 — Kanela (Togo Renan Soares), treinador de basquetebol, futebol e polo aquático paraibano
- 2006 — Reynaldo Mello de Almeida, militar, general do Exército paraibano
- 2019 — Coriolano Dias de Sá, desembargador paraibano do Tribunal de Justiça da Paraíba
- 2019 — Argemiro Cândido, empresário paraibano
- 2020 — Geraldo Paulino Terto, político paraibano
- 2020 — Alexandre Nunes, jornalista paraibano

no prazo legal do interessado, pelas infrações previstas no Art. 155, da Lei 14.133/21 e serão aplicadas, na forma, condições, regras, prazos e procedimentos definidos nos Arts. 156 a 163, do mesmo diploma legal, as seguintes sanções: a – advertência aplicada exclusivamente pela infração administrativa de dar causa à inexecução parcial do contrato, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave; b – multa de mora de 0,5% (zero vírgula cinco por cento) aplicada sobre o valor do contrato, por dia de atraso injustificado na execução do objeto da contratação; c – multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato por qualquer das infrações administrativas previstas no referido Art. 155; d – impedimento de licitar e contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do ente federativo que tiver aplicado a sanção, pelo prazo máximo de três anos, aplicada ao responsável pelas infrações administrativas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI e VII do caput do referido Art. 155, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave; e – declaração de inidoneidade para licitar ou contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta de todos os entes federativos, pelo prazo mínimo de três anos e máximo de seis anos, aplicada ao responsável pelas infrações administrativas previstas nos incisos VIII, IX, X, XI e XII do caput do referido Art. 155, bem como pelas infrações administrativas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI e VII do caput do mesmo artigo que justificarem a imposição de penalidade mais grave que a sanção referida no § 4º do referido Art. 156; f – aplicação cumulada de outras sanções previstas na Lei 14.133/21.

Se o valor da multa ou indenização devida não for recolhido no prazo de 15 dias após a comunicação ao Contratado, será automaticamente descontado da primeira parcela do pagamento a que o Contratado vier a fazer jus, acrescido de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, ou, quando for o caso, cobrado judicialmente.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA COMPENSAÇÃO FINANCEIRA:

Nos casos de eventuais atrasos de pagamento nos termos deste instrumento, e desde que o Contratado não tenha concorrido de alguma forma para o atraso, será admitida a compensação financeira, devida desde a data limite fixada para o pagamento até a data correspondente ao efetivo pagamento da parcela. Os encargos moratórios devidos em razão do atraso no pagamento serão calculados com utilização da seguinte fórmula: EM = N x VP x I, onde: EM = encargos moratórios; N = número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento; VP = valor da parcela a ser paga; e I = índice de compensação financeira, assim apurado: I = (TX - 100) x 365, sendo TX = percentual do IPCA-IBGE acumulado nos últimos doze meses ou, na sua falta, um novo índice adotado pelo Governo Federal que o substitua. Na hipótese do referido índice estabelecido para a compensação financeira venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES PERTINENTES À LGPD:

a - As partes contratantes deverão cumprir a Lei nº 13.709, de 14 de Agosto de 2018, que é a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais LGPD, quanto a todos os dados pessoais a que tenham acesso em razão deste contrato, independentemente de declaração ou de aceitação expressa.

b - Os dados obtidos somente poderão ser utilizados para as finalidades que justificaram seu acesso e de acordo com a boa-fé e com os princípios do Art. 6º, da Lei 13.709/18.

c - É vedado o compartilhamento com terceiros de qualquer dado obtido, fora das hipóteses permitidas em Lei.

d - Constitui atribuição do Contratado orientar e treinar seus empregados, quando for o caso, sobre os deveres, requisitos e responsabilidades decorrentes da LGPD.

e - O Contratante deverá ser informado, no prazo de cinco dias úteis sobre todos os contratos de suboperação firmados ou que venham a ser celebrados pelo Contratado.

f - O Contratado deverá exigir de suboperadores e subcontratados o cumprimento dos deveres da presente cláusula, permanecendo integralmente responsável por garantir sua observância.

g - O Contratante poderá realizar diligência para aferir o cumprimento desta cláusula, devendo o Contratado atender prontamente eventuais pedidos de comprovação formulados.

h - O Contratado deverá prestar, no prazo fixado pelo Contratante, prorrogação mediante justificativa, quaisquer informações acerca dos dados pessoais para cumprimento da LGPD, inclusive quando a eventual descarte realizado.

i - Terminado o tratamento dos dados nos termos do Art. 15, é dever do Contratado eliminá-los, com exceção das hipóteses do Art. 16, ambos da Lei 13.709/18, incluindo aquelas em que houver necessidade de guarda de documentação para fins de comprovação do cumprimento de obrigações legais ou contratuais e somente enquanto não prescritas essas obrigações.

j - Os bancos de dados formados a partir da execução do objeto deste contrato, notadamente aqueles que se proponham a armazenar dados pessoais, devem ser mantidos em ambiente virtual controlado, com registro individual rastreável de tratamentos realizados, conforme Art. 37, da Lei 13.709/18, com cada acesso, data, horário e registro da finalidade, para efeito de responsabilização, em caso de eventuais omissões, desvios ou abusos. Os referidos bancos de dados devem ser desenvolvidos em formato interoperável, a fim de garantir a reutilização desses dados pelo Contratante nas hipóteses previstas na LGPD.

k - O presente contrato está sujeito a alterações nos procedimentos pertinentes ao tratamento de dados pessoais, quando indicado pela autoridade competente, em especial a Autoridade Nacional de Proteção de Dados, por meio de opiniões técnicas ou recomendações, editadas na forma da LGPD.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DO FORO:

Para dirimir as questões decorrentes deste contrato, as partes elegem o Foro da Comarca de Mamanguape.

E, por estarem de pleno acordo, foi lavrado o presente contrato em 02(duas) vias, o qual vai assinado pelas partes e por duas testemunhas.

Itapororoca - PB, 11 de Dezembro de 2024

TESTEMUNHAS	PELO CONTRATANTE
	ELISSANDRA MARIA CONCEIÇÃO DE BRITO <i>Prefeita</i> 007.409.704-02
	PELO CONTRATADO
	56.778.001 JANILSON DO NASCIMENTO SOUZA JANILSON DO NASCIMENTO SOUZA 080.151.944-66

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº IN00024/2024

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00024/2024, que objetiva: Contratação da apresentação artística do SUEO SILVA, a se realizar no dia 28 de dezembro de 2024, em praça pública, por ocasião dos Festejos da Emancipação Política, no município de Itapororoca/PB; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: LL VILAS EVENTOS LTDA - R\$ 65.000,00.

Itapororoca - PB, 10 de Dezembro de 2024

ELISSANDRA MARIA CONCEIÇÃO DE BRITO
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10009/2024

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua José Carlos Alberto Correia, 55 - Centro - Juazeirinho - PB, por meio do site www.portaldecmpraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO PARCELADA DE MEDICAMENTOS DE A a Z DOS TIPOS ETÍCOS, GÊNERICOS, SIMILARES E (ÉTICOS E GÊNERICOS CONTROLADOS), ATRÁVES DA OFERTA DE MAIOR PORCENTAGEM DE DESCONTO SOBRE A TABELA ABC FARMA PARA ATENDER NAS NECESSIDADES DESTES MUNICÍPIO. Abertura da sessão pública: 10:00 HORAS DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 2024. INÍCIO DA FASE DE LANCES: 10:01 HORAS DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 2024. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/93; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 7.892/13; Decreto Federal nº 10.024/19; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3382-1234. E-mail: licitacao@juazeirinho2022@gmail.com. Edital: www.juazeirinho.pb.gov.br/; www.tce.pb.gov.br/; www.portaldecmpraspublicas.com.br

Juazeirinho - PB, 11 de Dezembro de 2024

SIDNEI SOARES DE MORAIS
Pregoeiro Oficial/Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SECA
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00050/2024

Nos termos do relatório final apresentado pela Pregoeira e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00050/2024, que objetiva: AQUISIÇÃO DE PEÇAS DE FORMA PARCELADA PARA OS VEÍCULOS PERTENCENTES À FROTA DESTA MUNICIPALIDADE, PARA ATENDER A NECESSIDADE DA PREFEITURA DE LAGOA SECA/PB. ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: AUTO CAR COMERCIO DE PECAS E SERVICOS AUTOMOTIVOS LTDA - R\$ 303.543,00; DANILO JOSE MARTINS DA SILVA COMERCIO DE AUTO PECAS E PNEUS LTDA - R\$ 91.850,00; IDEAL PNEUS PECAS E SERVICOS LTDA - ME - R\$ 123.098,39; J PAULO GONCALVES SANTOS MECANICA - R\$ 178.570,00; M. M. C. B. SERVICOS DE OFICINA EIRELI - R\$ 192.804,70; SEMEA COMERCIO DE PECAS E SERVICOS PARA AUTOS LTDA - R\$ 459.912,00.

Lagoa Seca - PB, 09 de Dezembro de 2024

MARIA DALVA LUCENA DE LIMA
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SECA
EXTRATO DE CONTRATOS

OBJETO: AQUISIÇÃO DE PEÇAS DE FORMA PARCELADA PARA OS VEÍCULOS PERTENCENTES À FROTA DESTA MUNICIPALIDADE, PARA ATENDER A NECESSIDADE DA PREFEITURA DE LAGOA SECA/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00050/2024. DOTAÇÃO: ORÇAMENTO 2024. RECURSOS PRÓPRIOS/FEDERAIS. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Lagoa Seca e: CT Nº 00244/2024 - 10.12.24 - AUTO CAR COMERCIO DE PECAS E SERVICOS AUTOMOTIVOS LTDA - R\$ 303.543,00; CT Nº 00246/2024 - 10.12.24 - IDEAL PNEUS PECAS E SERVICOS LTDA - ME - R\$ 123.098,39; CT Nº 00247/2024 - 10.12.24 - J PAULO GONCALVES SANTOS MECANICA - R\$ 178.570,00; CT Nº 00248/2024 - 10.12.24 - SEMEA COMERCIO DE PECAS E SERVICOS PARA AUTOS LTDA - R\$ 459.912,00; CT Nº 00249/2024 - 10.12.24 - M. M. C. B. SERVICOS DE OFICINA EIRELI - R\$ 192.804,70.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SECA
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00051/2024

Nos termos do relatório final apresentado pela Pregoeira e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00051/2024, que objetiva: AQUISIÇÃO DE VEÍCULO, TIPO: AMBULÂNCIA TIPO A, PARA ATENDER NAS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE REFERENTE A TRANSFERÊNCIA ESPECIAL, EMENDA 059/2024, DO GOVERNO DA PARAÍBA-PB; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: FIORI VEICULO S.A - R\$ 133.954,22.

Lagoa Seca - PB, 10 de Dezembro de 2024

MARIA DALVA LUCENA DE LIMA
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SECA
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULO, TIPO: AMBULÂNCIA TIPO A, PARA ATENDER NAS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE REFERENTE A TRANSFERÊNCIA ESPECIAL, EMENDA 059/2024, DO GOVERNO DA PARAÍBA-PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00051/2024. DOTAÇÃO: Orçamento de 2024: Recursos Próprios/Estadual (EMENDA 059/2024 - GOVERNO DA PARAÍBA). VIGÊNCIA: até 11/01/2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Lagoa Seca e: CT Nº 00250/2024 - 11.12.24 - FIORI VEICULO S.A - R\$ 133.954,22.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SECA
EXTRATO DE ADITIVO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL DESTINADA A EXECUÇÃO DA CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDO COM MEIO-FIO (GUÍ) DE PEDRA GRANÍTICA NO SÍTIO MINEIRO, NO MUNICÍPIO DE LAGOA SECA/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00003/2024. ADITAMENTO: Ajuste no quantitativo para adequação do projeto. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Lagoa Seca e: CT Nº 00108/2024 - Mac Construtora Eireli - 2º Aditivo - acréscimo de R\$ 343.239,24. ASSINATURA: 10.12.24

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00012/2024

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Manoel Benevenuto do Prado, 257 - Centro - Marcação - PB, por meio do site www.portaldecmpraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: Aquisição parcelada de material médico hospitalar diversos, destinados ao Fundo Municipal de Saúde deste Município. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 27 de Dezembro de 2024. Início da fase de lances: 10:01 horas do dia 27 de Dezembro de 2024. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3625-1111. E-mail: licitacao@maracao.pb.gov.br. Edital: www.maracao.pb.gov.br/; www.tce.pb.gov.br/; www.portaldecmpraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Marcação - PB, 11 de Dezembro de 2024

LUAN FABRICIO PEREIRA DE OLIVEIRA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90085/2024 - 982095

Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Alcindo Bezerra de Menezes, 13 - Centro - Monteiro - PB, por meio do site www.comprasgovernamentais.gov.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, restrita à participação de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparadas, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: AQUISIÇÃO DE COLÍRIOS PARA TRATAMENTO DE GLAUCOMA. Abertura da sessão pública: 12:00 horas do dia 26 de Dezembro de 2024. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Municipal nº 2.229/2024/24; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacao@monteiro@gmail.com. Edital: <https://www.monteiro.pb.gov.br/>; www.tce.pb.gov.br/; www.comprasgovernamentais.gov.br; www.gov.br/pncp. Monteiro - PB, 11 de Dezembro de 2024

ANNE RAFAELLE DE SANTA CRUZ MELO
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90086/2024 - 982095

Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Alcindo Bezerra de Menezes, 13 - Centro - Monteiro - PB, por meio do site www.comprasgovernamentais.gov.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: FORNECIMENTO DE CESTAS BÁSICAS. Abertura da sessão pública: 11:00 horas do dia 26 de Dezembro de 2024. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Municipal nº 2.229/2024/24; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacao@monteiro@gmail.com. Edital: <https://www.monteiro.pb.gov.br/>; www.tce.pb.gov.br/; www.comprasgovernamentais.gov.br; www.gov.br/pncp. Monteiro - PB, 11 de Dezembro de 2024

ANNE RAFAELLE DE SANTA CRUZ MELO
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSAGEM
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0032/2024

O PREGOEIRO oficial da Prefeitura Municipal de Passagem/PB, torna público que realizará no sítio eletrônico www.portaldecmpraspublicas.com.br o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0032/2024 cujo OBJETO é a aquisição parcelada de gêneros alimentícios destinados ao Fundo Municipal de Saúde, Programas da Ação Social e diversas Secretarias Municipais, até o final do exercício de 2025, que obedecerá às disposições da Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021, com suas alterações posteriores. O edital está disponível nos sites: www.portaldecmpraspublicas.com.br e Mural de Licitações do TCE-PB. A sessão pública na forma eletrônica será aberta às 09:00hs (Horário de Brasília) do dia 27/12/2024. Esclarecimentos no horário das 08h:00 às 11h:30 de segunda a sexta-feira.

Passagem-PB, 09 de dezembro de 2024

ARMANDO GOMES FERREIRA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSAGEM
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0033/2024

O PREGOEIRO oficial da Prefeitura Municipal de Passagem/PB, torna público que realizará no sítio eletrônico www.portaldecmpraspublicas.com.br o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0033/2024 cujo OBJETO é a aquisição parcelada de peças para veículos automotores (1ª linha), para manutenção preventiva e corretiva da frota, até o final do exercício de 2025, que obedecerá às disposições da Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021, com suas alterações posteriores. O edital está disponível nos sites: www.portaldecmpraspublicas.com.br e Mural de Licitações do TCE-PB. A sessão pública na forma eletrônica será aberta às 11:00hs (Horário de Brasília) do dia 27/12/2024. Esclarecimentos no horário das 08h:00 às 11h:30 de segunda a sexta-feira.

Passagem-PB, 09 de dezembro de 2024

ARMANDO GOMES FERREIRA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSAGEM
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0034/2024

O PREGOEIRO oficial da Prefeitura Municipal de Passagem/PB, torna público que realizará no sítio eletrônico www.portaldecmpraspublicas.com.br o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0034/2024 cujo OBJETO é a aquisição parcelada de materiais de limpeza e higiene destinados aos programas do Fundo Municipal de Saúde, Fundo Municipal de Assistência Social, tais como, CRAS, SCFV e demais secretarias, até o final do exercício de 2025, que obedecerá às disposições da Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021, com suas alterações posteriores. O edital está disponível nos sites: www.portaldecmpraspublicas.com.br e Mural de Licitações do TCE-PB. A sessão pública na forma eletrônica será aberta às 14:00hs (Horário de Brasília) do dia 27/12/2024. Esclarecimentos no horário das 08h:00 às 11h:30 de segunda a sexta-feira.

Passagem-PB, 09 de dezembro de 2024

ARMANDO GOMES FERREIRA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSAGEM
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0035/2024

O PREGOEIRO oficial da Prefeitura Municipal de Passagem/PB, torna público que realizará no sítio eletrônico www.portaldecmpraspublicas.com.br o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0035/2024 cujo OBJETO é a aquisição parcelada de hortifrutigranjeiros, carnes e frios destinados aos órgãos (Secretaria de Saúde, Fundo Municipal de Saúde, Secretaria de Ação Social, Fundo Municipal de Ação Social — Programas), e demais secretarias do município de Passagem — PB, até o final do exercício de 2025, que obedecerá às disposições da Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021, com suas alterações posteriores. O edital está disponível nos sites: www.portaldecmpraspublicas.com.br e Mural de Licitações do TCE-PB. A sessão pública na forma eletrônica será aberta às 09:00hs (Horário de Brasília) do dia 30/12/2024. Esclarecimentos no horário das 08h:00 às 11h:30 de segunda a sexta-feira.

Passagem-PB, 10 de dezembro de 2024

ARMANDO GOMES FERREIRA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSAGEM
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0036/2024

O PREGOEIRO oficial da Prefeitura Municipal de Passagem/PB, torna público que realizará no sítio eletrônico www.portaldecmpraspublicas.com.br o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0036/2024 cujo OBJETO é a aquisição parcelada de materiais esportivos destinados as secretarias de Assistência Social, Saúde, Educação e Esporte e lazer do município de Passagem - PB, até o final do exercício de 2025, que obedecerá às disposições da Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021, com suas alterações posteriores. O edital está disponível nos sites: www.portaldecmpraspublicas.com.br e Mural de Licitações do TCE-PB. A sessão pública na forma eletrônica será aberta às 10:30hs (Horário de Brasília) do dia 30/12/2024. Esclarecimentos no horário das 08h:00 às 11h:30 de segunda a sexta-feira.

Passagem-PB, 10 de dezembro de 2024

ARMANDO GOMES FERREIRA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSAGEM
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0037/2024

O PREGOEIRO oficial da Prefeitura Municipal de Passagem/PB, torna público que realizará no sítio eletrônico www.portaldecmpraspublicas.com.br o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0037/2024 cujo OBJETO é a aquisição parcelada de materiais de expediente, destinados às secretarias do Município de Passagem/PB, até o final do exercício de 2025, que obedecerá às disposições da Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021, com suas alterações posteriores. O edital está disponível nos sites: www.portaldecmpraspublicas.com.br e Mural de Licitações do TCE-PB. A sessão pública na forma eletrônica será aberta às 14:00hs (Horário de Brasília) do dia 30/12/2024. Esclarecimentos no horário das 08h:00 às 11h:30 de segunda a sexta-feira.

Passagem-PB, 10 de dezembro de 2024

ARMANDO GOMES FERREIRA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANÓ
EXTRATO DE TERMO DE ADITIVO

INSTRUMENTO: Terceiro Termo de Aditivo ao Contrato nº 01.00001/2024, em 03.01.2024. PARTES: Prefeitura Municipal de Piancó e a empresa POSTO DE COMBUSTÍVEL SS LTDA CNPJ nº 31.106.439/0001-27. **OBJETO CONTRATUAL:** Aquisição de combustíveis destinados a manutenção de todas as secretarias para abastecimento na cidade de Piancó-PB, durante o exercício de 2024. **OBJETO DO ADITIVO:** Alteração de Valor (acréscimo). **FUNDAMENTAÇÃO:** Artigo 65 Lei Federal nº 8.666/93.

Piancó-PB, 11 de dezembro de 2024

Daniel Galdino de Araújo Pereira
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRATA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00052/2024

Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Vicente Neri, 78 - Centro - Prata - PB, por meio do site www.portaldecmpraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES CONFORME PROPOSTA Nº 1135667400124001/2024/MINISTÉRIO DA SAÚDE. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 30 de Dezembro de 2024. Início da fase de lances: 10:05 horas do dia 30 de Dezembro de 2024. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3399-1126. E-mail: cpilpmprat@gmail.com. Edital: www.tce.pb.gov.br/; www.portaldecmpraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Prata - PB, 11 de Dezembro de 2024

CRISTIANA DE FÁTIMA DA SILVA
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRATA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00053/2024

Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Vicente Neri, 78 - Centro - Prata - PB, por meio do site www.portaldecmpraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE VEÍCULO ZERO KM TIPO VAN 16 LUGARES COM ACESSIBILIDADE. Abertura da sessão pública: 11:30 horas do dia 30 de Dezembro de 2024. Início da fase de lances: 11:35 horas do dia 30 de Dezembro de 2024. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3399-1126. E-mail: cpilpmprat@gmail.com. Edital: www.tce.pb.gov.br/; www.portaldecmpraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Prata - PB, 11 de Dezembro de 2024

CRISTIANA DE FÁTIMA DA SILVA
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEIMADAS
INEXIGIBILIDADE POR CREDECIMENTAO Nº. 0072024

O Preito do Município de Queimadas, TORNA PÚBLICA para conhecimento dos interessados, a realização de CREDECIMENTAO DE PESSOA JURÍDICA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA(S) ESPECIALIZADA(S) na PRES-TAÇÃO DE SERVIÇOS DIAGNÓSTICOS COMPLEMENTARES LABORATORIAIS PARA ATENDIMENTO DE COLETA AOS MUNICÍPIOS USUÁRIOS DO MUNICÍPIO DE QUEIMADAS - PB a sessão pública ocorrerá através do acesso ao portal de compras públicas no endereço: www.portaldecmpraspublicas.com.br e Edital nos sites do https://tce.pb.gov.br/, e www.portaldecmpraspublicas.com.br os interessados poderão inscrever-se para Credenciamento, a partir da data de 13 de dezembro de 2024, sendo suas inscrições proporcionalmente adequadas ao período remanescente de vigência do Credenciamento. Maiores informações:



EM SESSÃO POLÊMICA

Câmara dos Deputados aprova castração química para pedófilos

Medida será aplicada cumulativamente às penas para os crimes de violência e exploração sexual. **Página 15**



Foto: Carlos Rodrigo

Fim de ano movimenta mercado de livros usados

Nessa época do ano, aumenta a procura por didáticos e paradidáticos. O livreiro Wallace Albuquerque garante que produtos chegam a ser até 60% mais baratos do que os novos. Ele mantém clientela fiel em sua lojinha, num mercado público.

Página 8

Senado poupa armas de Imposto Seletivo ao regulamentar reforma tributária

Refrigerantes também saíram da lista do “Imposto do Pecado”, criado para desestimular o consumo de alguns produtos.

Página 4

Polícia prende gangue que lesava idosos e usava lucro em jogos de azar

Membros de uma mesma família movimentaram R\$ 400 mil em cinco meses. Pessoas com BCP também foram prejudicadas.

Página 7

Quase 75% dos paraibanos moram em imóveis próprios, revela IBGE

Proporção no estado ficou acima da média nacional de 72,7%. No Nordeste, Maranhão tem o maior percentual (84%).

Página 5

Foto: Leonardo Ariel



Paraibano leva Troféu HQMix

Henrique Magalhães foi reconhecido, entre os mais de 1.700 inscritos no prêmio, como grande mestre dos quadrinhos no Brasil.

Página 19

■ “Um Natal cristão é aquele pelo que se reviveu o nascimento de Cristo, isso é o essencial. Ademais, são coisas e fatos do supérfluo, do paganismo que se caracteriza como uma tentativa de atingir a realidade divina”.

Damião Ramos Cavalcanti

Página 2

■ “No governo de Carpentier, o Pacto da Parahyba foi consolidado, isto é, ‘a proclamação de direito, em virtude do qual se assegurava a liberdade de culto religioso’”.

Carlos Azevêdo

Página 24

■ “O tom dos contos tardios [de Kafka] reflete uma maturidade estilística e emocional que contrasta com a brevidade de sua vida”.

Eduardo Augusto

Página 11

“Eu vivi a Ditadura Militar” será lançado, hoje, na Livraria A União

Escritor e diretor de Rádio e TV da EPC, Rui Leitão, conta, no livro, cenas que ele testemunhou durante os “anos de chumbo”, em João Pessoa.

Página 9



Foto: Roberto Guedes

Trabalho escravo

Considerado um dos fundadores da sociologia, Max Weber disse que o trabalho dignifica o homem, mas será que isso é sempre verdade? O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) realizou recentemente o resgate de 36 trabalhadores em condições análogas à escravidão e a retirada de 111 crianças e adolescentes da situação de exploração de trabalho infantil na Paraíba.

No primeiro caso, o que envolve adultos, foram resgatados 13 trabalhadores que atuavam em uma pedreira em Mamanguape. Eles utilizavam ferramentas manuais primitivas e estavam expostos a condições degradantes de trabalho. Eram remunerados exclusivamente por produção, sem acesso a direitos trabalhistas, como 13º salário, férias ou descanso remunerado.

Outros 23 adultos estavam em João Pessoa, trabalhando em obras de pavimentação de calçadas públicas. Eles estavam expostos a riscos de acidentes e em situação de desrespeito às normas de saúde e segurança do trabalho. Além disso, o MTE identificou que, dos 180 trabalhadores de 13 locais fiscalizados, 107 estavam sem registro na carteira de trabalho.

Passaram-se 136 anos da abolição da escravatura no Brasil e, no auge da modernidade, esse tipo de caso ainda é comum. A escravidão agora tem outra roupagem, mas as vítimas têm comum a vulnerabilidade social herdada desde aqueles tempos e, na maior parte das vezes, também a cor da pele.

Já a ação do MTE relativa ao resgate das 111 crianças e adolescentes vítimas do trabalho infantil ocorreu nas feiras livres e nos mercados públicos das cidades de João Pessoa, Campina Grande e Bayeux. Em muitos casos, as vítimas enfrentavam jornadas de trabalho exaustivas que começavam ainda de madrugada.

No Mercado Público de Bayeux, foram encontradas uma menina de sete anos, vendendo verduras, e outra de 11 anos, envolvida no corte e venda de frangos. Não é preciso dizer que essas crianças deveriam estar na escola e, ainda que estivessem em turno diferente do seu horário de estudo, deveriam estar brincando e aproveitando a infância, com toda a certeza muito longe de facas.

É fácil culpar os pais que incentivam e, muitas vezes, até obrigam os filhos a trabalhar para ajudar nas despesas domésticas. Difícil é pensar nos problemas financeiros e sociais que eles enfrentam, e que acabam levando-os a pensar que permitir que uma criança de 11 anos trabalhe cortando frango pode ser uma ideia aceitável.

A sociedade falhou na proteção dessas crianças e já vem falhando com uma parcela da população desde 1888, embora o trabalho do Ministério Público nesses casos seja de extrema importância para melhorar a situação. Se estivesse vivo, Weber talvez mudasse sua célebre frase para “o trabalho dignifica o homem, porém depende”.

Alguns causos nossos...

Sábado. Fim de semana é um bom espaço para se contar causos e outros acontecimentos. Daí de lembrar o “oitão” da casa do sítio, onde o patrão se reúne com todos seus moradores, agregados, “compadres” e amigos, para acertarem a empreitada broca, pagar a “arranca de toco”, pesar o algodão apanhado na semana, fazer as contas ou simplesmente tomar um “xicão” de café da comadre, torrado em casa e adoçado com rapadura.

Nesse universo, inflação se chama carestia. Como seu Ontoin Boge — é Ontoin mesmo, e seu inseparável cigarro de fumo displicentemente esquecido no canto da boca, seu “artifício” de chifre de boi e cheio de algodão queimado, despertando a curiosidade infantil. Ele chagava sempre mesmo, prendendo ao dedo meio quilo de toucinho de porco comprado fiado na bodega do compadre Antônio Marais. Soltando uma monumental cuspada no terreiro levantando poeira, falava espantado o preço do café, sempre concluindo com uma reclamação tão antiga como as serras que lhe serviam de cenário: “desse jeito onde vamos parar”.

Juntando-se ao grupo, chegava Ontoin Monteiro com suas pequenas orelhas que lembravam tampas de refrigerantes bebidos no pátio da Capela em dia de missa. Sempre reclamando da vida dura que levava, onde a seca, a lagarta ou a chuva forte frustravam as expectativas de uma boa safra. “Vou embora dessa onça, que isso não é terra de home”, afirmava, para desespero de sua mulher, Zefa Boge, uma fada na confecção de bonecas de pano que povoavam nossas casinhas de brinquedo. E ele cumpriu a ameaça, procurando, como tantos dos nossos, melhores dias no solo paulista. Se conseguiu...

Num canto, ouvindo a conversa e resmungando baixinho, amaciando na mão o fumo de rolo que enrolava com maestria em cigarros de palha estava o cego Zé Pisco. Não sei porque toda história

do interior sempre tem um cego? Com a fala gagueira, ele pouco participava da conversa, limitando-se mais a ouvir embora guardasse enormes segredos da gente do lugar que, como todos nós, enganavam-se ao pensar que cego e moco, não se constrangendo em botar para fora intimidades ou segredo cabeludos na sua presença. Ele só se manifestava mesmo quando alguém do oitão da casa, ou algum moleque mais ousado passava pela estrada e pressentindo sua presença, metia o grito no ar... “Olha o urubu no arroz”. Pobre daquele que tivesse mãe, era um deus nos acuda, tamanha eram as pragas, irritação também aparecia em seus olhos de cego quando alguém lembrava do incidente em que ele, certa vez, a beira e uma estrada, usou folhas de urtiga como se papel higiênico. Era como jogar sal em sapo... São causos de uma distância onde a televisão era conversa de todos como alguma coisa irreal. Onde o rádio era um “Transglobo” na mesinha da sala, embaixo do quadro do Coração de Jesus e da mancha de fumaça da lamparina na parede. Hoje, poucos conseguem reeditar esse tempo...

E ele cumpriu a ameaça, procurando, como tantos dos nossos, melhores dias no solo paulista

Mariana Moreira

Foto Legenda



Paralelas

Crônica

Coisas e fatos quase natalinos

O piscar das pequenas lâmpadas a noite inteira enfeita cidades muito antes do Natal, ou muitos antes das eleições municipais, como prefeito bom é o que cuida dessa iluminação. Chama curiosidade, há quem anualmente, custe o que custar, desce até o extremo sul, para rever, pela enésima vez, a diminuta cidade de Gramado, que se enche, indo e voltando, dessa iluminação e doutras atrações dessa festa. Bem pudera, são descendentes europeus do Norte que celebram o Natal como a maior Festa do Ano, e depois a Páscoa. É possível que, desde outubro, elas não suportem esse piscar até o dia 25 de dezembro, tampouco até a Festa dos Reis, quando, de costume, o piscar se apaga e começa a ser substituído por enfeites do carnaval, que também contam com o prioritário interesse das prefeituras.

Há o Natal simples, em casa, os dois ou mais algum filho e uma pequena árvore em formato de pinheiro, com galhos entrelaçados pelas ditas lâmpadas, pequenas como se fossem estrelinhas. Alguns dispensam o algodão, que seria para arremedar a neve que, geralmente cai, nesse período, nos países bálticos. Segue-se à risca, comprando-se coisas de que nossa cultura menos precisa. E ainda se escreve, na lista de compras, um peru congelado, passas, pêssegos e figos secos. Fazer a árvore é fatigante, mas, nesse sentido, não se torna coisa de outro mundo, até as crianças ajudam a fazê-la, sempre como se fosse um pinheiro. Destoam os que querem ser mais nacionais e armam a dita árvore numa jaboticabeira ou apenas num galho seco de qualquer arbusto, que lembre a falta de chuva. Basta desenrolar a grinalda de ampolas, de cores diferentes em torno dos ramos, colocar as lâmpadas, e ter cuidado com um grande número de tomadas num “T”, para que elas não o esquentem e não provoquem um curto, evitando a festa de ficar no escuro...

Há o Natal dos mais pobres, sem nada, talvez com algum brinquedo usado, doado pela igreja, que recolhe o que as crianças menos pobres não usam mais. Queijos e iguarias, nem pensar. É nesse onde Jesus

prefere nascer, como, pela primeira vez, de fato o fez. Somente uma festa nos iguala em atitude, é a de entrada de Ano Novo, quando apagam-se as luzes da cidade, como sinal de que o ano terminou: todos igualmente ficamos no escuro. Uns procedem assim, à meia noite do Dia de Natal, e logo depois reacende a enfeitada árvore.

Se tudo não for feito com amor e pelo amor, essas coisas e fatos são apenas quase natalinos. Ou meramente comerciais, nos quais o lucro dita reclames, propagandas e convocações aos shoppings da vida, onde Jesus Cristo não é nem lembrado. Finalmente, do Natal simples, resta apagar as lâmpadas, guardá-las num caixa de cartão ou num velho isopor, e arrumá-lo num espaço da despena, onde ficam as coisas de que menos precisamos, e onde até existem remédios sem validade ou fora do prazo.

Um Natal cristão é aquele pelo que se reviveu o nascimento de Cristo, isso é o essencial. Ademais, são coisas e fatos do supérfluo, do paganismo que se caracteriza como uma tentativa de atingir a realidade divina, mas que não passa de uma mera imaginação.

Damião Ramos Cavalcanti

damiao.r.c.@uoL.com.br | Colaborador

Se tudo não for feito com amor e pelo amor, essas coisas e fatos são apenas quase natalinos

Damião Ramos Cavalcanti

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)
ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00
CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

FEIRA DE CIÊNCIAS DOS MUNICÍPIOS

Governo da PB premia sete projetos inovadores

Etapa final do evento aconteceu na Universidade Estadual da Paraíba, em JP

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secities), premiou, na quarta-feira (11), os sete projetos vencedores da I Feira de Ciências dos Municípios da Paraíba (Fecim-PB). A etapa final do evento aconteceu na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em João Pessoa, e contou com a participação de 52 projetos de 15 municípios paraibanos.

Os projetos vencedores receberam troféus, medalhas e uma bolsa de Iniciação Científica Júnior (ICJ), com duração de quatro meses. O objetivo da bolsa é apoiar os estudantes na continuidade do desenvolvimento de seus projetos, com acompanhamento de um graduando, também contemplado com uma bolsa. O evento teve como foco estimular a reflexão crítica, o raciocínio científico, a curiosidade, a inovação e a percepção dos alunos sobre o impacto das suas pesquisas.

O secretário da Secities, Claudio Furtado, ressaltou a importância da Fecim-PB para a promoção da ciência e tecnologia no estado. “Feiras de ciência são muito importantes, porque promovem a questão do conhecimento científico e da literacia científica. Quanto mais cedo você fizer isso, e aqui estamos falando de escolas de nível médio, mais cedo teremos uma cultura científica que gera interesse das pessoas em se dedicar à carreira acadêmica e defender a ciência e tecnologia como uma política de desenvolvimento”, disse.

O primeiro lugar foi conquistado pelo projeto “Fabricação de Agregado em Formato Arredondado de Alta Resistência em Parceria com a Associação Comunitária das Louceiras Negras da Serra do Talhado”.

O projeto, desenvolvido por estudantes do município de Santa Luzia, visa au-



Foto: Matheus de Medeiros/Secities

Claudio Furtado (E) ressaltou a importância da Fecim para a promoção da ciência no estado

mentar a lucratividade da associação, utilizando argila expandida, um agregado de fácil produção e alta resistência, com aplicações na construção civil e jardinagem.

Maria Sofia Azevedo, integrante do projeto, destacou a importância da iniciativa. “Apresentamos um projeto simples, prático e que trará muitos lucros para as louceiras da Serra do Talhado. Além disso, vai gerar visibilidade para a região e fomentar a economia local”, afirmou, emocionada com o reconhecimento.

Em segundo lugar, ficou o projeto “Produção de Bioplástico a partir do Facheiro (*Pilosocereus pachycladus*): Uma Alternativa Ecológica para o Cariri Paraibano”, desenvolvido por estudantes do município de Livramento. Henzo Marzo Pereira Lima, um dos alunos do grupo, relatou sua experiência: “Foi uma ótima oportunidade para adquirir conhecimento prático e teórico, enriquecendo meu currículo e preparando-nos para o futuro. Esse tipo de evento ajuda muito no nosso desenvolvimento acadêmico e pessoal”.

O terceiro lugar foi para o projeto “Xique-Xique (*Pilosocereus gounellei*) Como Base para Produção de Do-

ces: Uma Estratégia de Geração de Renda a Partir de um Produto Exclusivamente da Caatinga”, de estudantes de Camalaú. Paulo Henrique Oliveira, um dos integrantes do grupo, falou sobre a superação. “O projeto foi desafiador, especialmente com a retirada dos espinhos do xique-xique, mas conseguimos alcançar nosso objetivo e ficamos muito felizes com o prêmio. Foi o reconhecimento de um ano de trabalho”, ressaltou.

O professor Erinaldo Emiliano da Silva, orientador do projeto “Xique-Xique”, ressaltou o valor do processo de pesquisa, afirmando que a escolha da temática foi uma forma de conectar o conhecimento técnico à realidade local. “A produção de bioplástico a partir do facheiro foi uma ideia inspirada nas necessidades da nossa região, buscando uma solução que

beneficie a comunidade e o meio ambiente”, explicou.

Outras premiações

Além dos três primeiros lugares, outros projetos também foram premiados: o quarto lugar ficou com o “Hidrogênio Verde: A Revolução Sustentável no Transporte”, projeto desenvolvido por alunos de Coremas; seguido por “A Construção de Repertório para a Redação do Enem Utilizando os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)”, dos estudantes de Nova Palmeira, em quinto; “Uso de Plantas Medicinais na Zona Rural de Serra Redonda-PB”, de Serra Redonda, em sexto; e “Biodigestor: Uma Tecnologia Alternativa na Produção de Energia Renovável para as Comunidades Rurais do Município de Livramento-PB”, do município de Livramento, em sétimo lugar.

Saiba Mais

Fecim

■ A Feira de Ciências nos Municípios (Fecim) é realizada com recursos oriundos da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior do Estado da Paraíba (Secities), por meio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

UN Informe

DA REDAÇÃO

POSSE DE MÁRCIO ROBERTO NA ALPB DEVERÁ ACONTECER NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

O secretário de Articulação Política do Estado, Márcio Roberto (Republicanos), deverá tomar posse no mandato de deputado estadual na próxima terça-feira. Essa, pelo menos, é sua expectativa. Até lá, a Justiça Eleitoral da Paraíba terá que realizar a recontagem dos votos, validando sua vitória na eleição para a Assembleia Legislativa da Paraíba. O ministro Edson Fachin, presidente da Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), já comunicou à ministra Cármen Lúcia, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e à desembargadora Agamenilde Dias, presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), a decisão de legitimar o mandato de Márcio, que foi considerado inelegível, em 2022, pelo TSE, em razão de irregularidades nas contas, quando ainda era prefeito de São Bento. Antes, em 2020, ele foi condenado por improbidade administrativa, no julgamento de uma ação civil pública ajuizada, em 2002, pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), por suspeita de superfaturamento de preços na aquisição de um chassi para um ônibus e também em razão do pagamento de salários de servidores cujas nomeações haviam sido consideradas ilegais pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB). Os fatos aconteceram no ano de 1998. Assim, mesmo eleito deputado, ele não pôde assumir o mandato, e o deputado Bosco Carneiro ficou em seu lugar, na condição de titular. Com a recente decisão do Supremo, Bosco ficará na primeira suplência do partido, e Sílvia Benjamin voltará à segunda suplência. O governador João Azevêdo ainda não decidiu quem substituirá Márcio na Secretaria de Articulação Política.



Foto: Divulgação

INDÚSTRIA NORDESTINA

A Sudene concluiu, ontem, o Programa de Revitalização da Indústria Nordestina — NE 4.0, que buscou a ampliação e adoção de novas tecnologias por parte das indústrias da região, envolvendo diversos segmentos e capacitando mão de obra de alta qualificação, por meio de residência tecnológica. O fechamento do ciclo foi marcado pelo “Seminário sobre Cloud Computing e Transformação Digital”.

CÂMARAS DE BRONZEAMENTO

A Advocacia-Geral da União (AGU) emitiu um parecer jurídico confirmando a inconstitucionalidade de leis municipais e estaduais que autorizam o uso de câmaras de bronzeamento artificial que emitem radiação ultravioleta. Além disso, a AGU também recomendou à Anvisa que oriente os órgãos de Vigilância Sanitária estaduais a manter a fiscalização de locais que ofereçam esse serviço.

REITORES SÃO EMPOSSADOS (1)

O Ministério da Educação (MEC) realizou, ontem, a cerimônia de posse de 15 reitores de universidades e institutos federais do país. Entre os novos gestores, está a reitora da Universidade Federal da Paraíba, Terezinha Domiciano. Segundo a assessoria do MEC, a posse reforça o compromisso em garantir a autonomia das instituições federais de ensino, assim como valoriza o processo democrático de escolha dos dirigentes pelas comunidades acadêmicas.

REITORES SÃO EMPOSSADOS (2)

De acordo com o secretário da Sesu, Alexandre Brasil, “os reitores empossados foram eleitos democraticamente por suas comunidades docente, técnica e estudantil. Nobre é a missão de ser reitor de uma instituição federal de ensino, uma função que requer muita responsabilidade e que é fundamental para a construção de um Brasil melhor, mais justo, inclusivo, antirracista e preparado para enfrentar os desafios do presente e do futuro”.

IFS OFERTARÃO QUALIFICAÇÃO A MULHERES NA ÁREA DA TECNOLOGIA

Os institutos federais da Paraíba (IFPB), do Ceará (IFCE), do Maranhão (IFMA), do Piauí (IFPI) e de Sergipe (IFSE) vão oferecer, a partir de 2025, cinco mil vagas em cursos de qualificação para mulheres em áreas estratégicas da tecnologia. A oferta é fruto de uma parceria anunciada na quarta-feira (11), em João Pessoa. Os cursos ofertados serão Inteligência Artificial, Internet das Coisas, Nuvem e Empreendedorismo Digital

PROGRAMA CELSO FURTADO

Secties inscreve para edital até o próximo dia 23

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior da Paraíba (Secities) e da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), abriu inscrições para o Programa Celso Furtado de Inovação Educacional e Desenvolvimento Regional. O edital oferece 25 vagas, sendo 20 para pesquisadores especialistas e cinco para especialistas no Sistema Prisional. As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas pelo site oficial da Fapesq www.fapesq.rpp.br, até o dia 23 de dezembro.

Os selecionados integra-

rão o Programa, que visa promover reflexões, soluções inovadoras e transformação social, alinhando o pensamento do economista Celso Furtado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. As bolsas têm o valor mensal de R\$ 1,5 mil, com duração de 12 meses e carga horária de 20 horas semanais.

O programa é inspirado na obra do economista paraibano Celso Furtado, e busca unir saberes acadêmicos e sociais para o desenvolvimento sustentável. Entre os principais objetivos, estão: promover reflexões sobre desenvolvimento regional a partir da obra

de Celso Furtado; incentivar o uso de tecnologias sociais e digitais em soluções inovadoras; fortalecer a interação entre academia e sociedade por meio da divulgação científica.

Os pesquisadores especialistas do Programa Celso Furtado devem acompanhar as equipes, fornecer consultorias e orientações, monitorar a frequência nas atividades, participar de ações como fóruns, oficinas de escrita científica e inovação social, além de contribuir na avaliação de projetos e elaboração de livros. Eles também apoiam a mentoria das equipes e ajudam no planejamento e

execução de atividades formativas do programa ao longo do ano.

O resultado final está previsto para o dia 27 de janeiro de 2025 e o início das atividades no dia 3 de fevereiro de 2025.



Por meio do QR Code, acesse o link do edital para mais informações

REFORMA TRIBUTÁRIA

Senado aprova a regulamentação

Projeto voltará à Câmara dos Deputados, que poderá manter ou retirar pontos aprovados pelos senadores

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasi

O Senado Federal aprovou, na tarde de ontem, o principal projeto de regulamentação da reforma tributária, o Projeto de Lei Complementar (PL) nº 68/2024. O texto trata das regras de incidência do Imposto Sobre Valor Agregado (IVA Dual), que se subdivide em dois tributos básicos sobre o consumo: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), em nível federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), em nível estadual/municipal. Além disso, haverá o Im-

posto Seletivo (IS), o chamado “Imposto do Pecado”, que é uma sobretaxa aplicada sobre determinados produtos e serviços considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. Com a conclusão da tramitação no Senado, que durou cerca de cinco meses, o projeto aprovado, um substitutivo do texto da Câmara dos Deputados, retorna à Casa anterior. Caberá aos deputados manter ou retirar pontos aprovados pelo Senado, dando a palavra final sobre a regulamentação no Legislativo. Esses novos impostos são uma unificação de cinco tribu-

tos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) atualmente existentes. Os novos impostos foram aprovados em emenda constitucional promulgada no fim do ano passado, na primeira fase da reforma tributária. Ao longo de 2024, o Congresso Nacional vem se debruçando sobre a regulamentação, que trata sobre alíquotas dos tributos e como cada setor da economia será impactado. A transição para o novo modelo tributário será gradual, entre 2026 e 2033. **Reconhecimento** “Hoje é um dia feliz no Senado Federal, que depois de

muitas décadas de tramitação da reforma tributária, conseguiu entregar, ao fim do ano passado, uma proposta de emenda à Constituição, com a promulgação da emenda constitucional, e, agora, um Projeto de Lei Complementar aprovado na Câmara, aprovado no Senado, que retorna à nossa casa irmã, a Câmara dos Deputados, para apreciação do trabalho feito pelo Senado Federal”, afirmou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), após proclamar o fim da votação. Pacheco elogiou o trabalho do senador Eduardo Bra-

ga (MDB-AM), que relatou a matéria no Senado. “A regulamentação da reforma tributária é uma das matérias mais complexas e difíceis da história do Parlamento brasileiro. E sobre os ombros de um senador recaiu ouvir todos os seus demais colegas, ouvindo de maneira muito aberta, republicana, dedicada, com uma capacidade realmente extraordinária. Por isso, eu rendo todas homenagens ao relator, senador Eduardo Braga, e a todos os senadores que colaboraram para esta grande realização do Senado Federal, na data de hoje”, destacou.

Eduardo Braga reiterou que o texto do novo sistema poderá ser aprimorado a partir das avaliações quinquenais, incluídas no texto da emenda constitucional da reforma tributária, ainda no ano passado. “Esta não é a reforma definitiva. Como foi dito aqui antes, na Emenda Constitucional 132, nós estabelecemos a obrigatoriedade das revisões dos regimes específicos, dos benefícios fiscais. Nós teremos, periodicamente, revisão sobre esse texto para que possamos ir aperfeiçoando, melhorando”, disse, durante a leitura do relatório.

Armas de fogo e munições estão fora do Imposto Seletivo

Uma dessas alterações, que o relator havia incluído, mas foi derrubada pelos senadores, foi a inclusão de armas de fogo e munições do Imposto Seletivo. A emenda tirando a sobretaxa sobre esses produtos já havia passado na CCJ, mas uma outra foi reapresentada, em plenário, para que esses itens voltassem a ser altamente tributados. A medida era defendida pelo relator e por senadores da base governista, mas não obteve os 41 votos necessários (foram 33 votos favoráveis à sobretaxa e 32 contrários).

Com isso, armas e munições não pagarão tributo adicional criado para desestimular produtos e serviços nocivos. Na lista do Imposto Seletivo, com alíquota mais cara, seguem itens como cigarros, bebidas e apostas on-line (*bets*). Também ficaram excluídas do “Imposto do Pecado” as bebidas açucaradas, como sucos e refrigerantes industrializados. Outra mudança que alterou o relatório final de Braga foi a redução em 60% da alíquota a ser paga para serviços de água e esgoto. Antes, esses serviços estavam com a alíquota

cheia. Com isso, o governo estima que a mudança deve impactar a alíquota global do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) em 0,38 ponto percentual. **Cesta básica** Foram incluídas, na lista de alimentos da cesta básica da reforma tributária que ficarão isentos do IVA, as farinhas e massas com baixo teor de proteínas, usadas como alimentos para pessoas com erros inatos de metabolismo (EIM). Também terão o tributo zero as fórmulas dietoterápicas,

usadas para tratar e prevenir doenças relacionadas aos EIM. Farinhas e massas usadas contra as acidemias e defeitos do ciclo da ureia, que são doenças metabólicas e hereditárias, também serão isentas de imposto sobre consumo. Com esses, são 26 tipos de alimentos com alíquota zero, incluindo carnes, queijos, feijões, farinha de mandioca, arroz, erva-mate. Também foi aprovado requerimento para reduzir em 60% a alíquota sobre água mineral de até 10 litros. Os biscoitos e bolachas de consumo po-

pular também foram incluídos pelo relator com desconto de 60% da alíquota cheia. **Saúde** Já sobre a saúde, houve redução de 60% do imposto cheio para medicamentos, incluindo os de farmácia de manipulação. A redução vale também para itens de higiene pessoal. O senador Eduardo Braga incluiu, na lista de isenção de tributos, medicamentos do Farmácia Popular e os de tratamentos para câncer, doenças raras e HIV, por exemplo.

Mas o nome do princípio ativo do medicamento só vai ser definido depois, pelo governo, por meio de lei complementar. No caso do *cashback*, foi mantido para gás de cozinha, luz, água, esgoto e telefone. 100% para o que será pago de Contribuição sobre Bens e Serviços e 20% para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). O *cashback* consiste na devolução de parte dos impostos para população de baixa renda e é tido como o principal modulador para garantir maior justiça tributária no novo sistema que será implantado no país.

DE TODO O ESTADO

Encontro reúne profissionais dos serviços de acolhimento

Profissionais dos serviços de acolhimento regionalizado de toda a Paraíba reuniram-se ontem, na Fundação Casa de José Américo, na capital, no Encontro Anual dos Serviços de Acolhimento Regionalizado. Pelo segundo ano consecutivo, o encontro reuniu mais de 80 técnicos e outros profissionais dos serviços Família Acolhedora e Casa Lar, que tiveram oportunidade de trocar experiências e discutir os desafios enfrentados. Na ocasião, a secretária do Desenvolvimento Humano, Pollyanna Werton, destacou a importância dos serviços de acolhimento familiar, que é uma experiência apresentada como *case* de sucesso no Brasil. “Essa é uma das políticas públicas mais importantes da Paraíba. A Paraíba foi referência no Brasil todo. Essa equipe rodou o Brasil levando a nossa expe-

riência positiva no estado”. A secretária explicou que o trabalho da equipe do acolhimento familiar é de extrema importância e de grande responsabilidade. “Essa equipe é responsável por tutelar as crianças e adolescentes e conduzi-los a uma família, a um direcionamento com vínculos afetivos, e isso importa! Então, essa equipe passa o ano todo sob pressão, porque é um direcionamento com muitas responsabilidades; a família passa por um processo pedagógico, também da nossa equipe e, com isso, é uma equipe muito demandada. Portanto, este é um momento de cuidar dessas equipes para que elas possam tomar decisões coerentes”. A gerente operacional de Alta Complexidade da Sedh, Roberta Cavalcanti Pires, destacou o objetivo do evento. “O propósito é tra-

zer um momento de reflexão sobre o autocuidado dos profissionais que atuam no serviço de acolhimento e, para além disso, trazer um resumo e um repasse de todas as ações realizadas neste ano de 2024. Então, a gente preparou um momento de acolhimento com *coffee break*, *reiki*, aromaterapia, auriculoterapia, massagens, para os profissionais das três Casas Lares da Paraíba e dos sete pólos regionais do Família Acolhedora, que atendem do Litoral ao Sertão”. Para a coordenadora do serviço de Família Acolhedora, Débora Santos, é fundamental cuidar de quem cuida. “Eles trabalham diariamente com as crianças e adolescentes que já tiveram seus direitos violados e estão passando por situação de extrema vulnerabilidade. Eles estão acompanhando essas famílias, e a gente



O evento contou com mais de 80 técnicos dos serviços Família Acolhedora e Casa Lar

pensou nesse momento de cuidado para com eles: cuidar de quem cuida”. Na oportunidade do Encontro, a palestra “Cuidando de Quem Cuida: O Autocuidado como Prática Essencial

para os Técnicos dos Serviços de Acolhimento e sua Saúde Mental” foi ministrada pela psicóloga Maria Lindinalva Dias Ramalho de Souza. “O autocuidado deve ser da saúde física,

mental e espiritual, afinal de contas, se a gente não tiver o equilíbrio entre o corpo, mente e parte espiritual, fica mais susceptível a doenças, sejam físicas e ou psicossomáticas”, destacou.

CÓDIGO QR ESPECÍFICO

Banco Central implementa o pagamento de boletos por Pix

Wellton Máximo
Agência Brasil

Os boletos de pagamento poderão ser pagos não apenas por código de barra, mas por meio de outros instrumentos, como o Pix. O Banco Central (BC) aprovou, ontem, resolução que moderniza o tradicional boleto. Embora a resolução só entre em vigor em 3 de fevereiro, os boletos poderão conter, desde já, um código QR espe-

cífico para o pagamento. O recurso, informou o BC, será oferecido de forma experimental até que a regulamentação sobre o assunto seja aprofundada em 2025. Com o código QR, basta o usuário apontar o celular e concluir a transação. A grande vantagem de pagamento via Pix é que a operação é compensada instantaneamente, sem a necessidade de esperar vários dias, como ocorre com parte dos boletos

bancários atuais. O BC também criou a modalidade de boleto de cobrança dinâmico (ou boleto dinâmico). Segundo o órgão, a ferramenta trará mais segurança nos pagamentos de dívidas em cobrança representadas por certos tipos de títulos, como a duplicata escritural prevista na Lei nº 13.775, de 20 de dezembro de 2018. Como esses títulos podem ser negociados, o BC considera fundamental garantir a se-

gurança, tanto para o pagador quanto para o credor, de que os pagamentos serão destinados ao legítimo detentor de direitos. Para assegurar a destinação correta dos pagamentos automáticos, o boleto dinâmico será vinculado ao título, emitido digitalmente em sistemas autorizados pelo BC. Segundo o BC, a criação do boleto dinâmico representa enorme avanço para modernizar o sistema financeiro e dar mais segurança na ne-

gociação de importantes tipos de títulos essenciais ao fomento de empresas, especialmente as de pequeno e médio porte. “Em relação às duplicatas escriturais, a segurança se estende tanto ao sacado, devedor da dívida, que, utilizando o mesmo boleto que lhe foi apresentado por meio físico ou eletrônico, conseguirá cumprir de forma automática a sua obrigação de realizar o pagamento ao legítimo credor da duplicata, quanto ao fi-

nanciador que adquiriu o título, que não precisará realizar trocas de instrumentos de pagamento para garantir o recebimento dos recursos adquiridos”, explicou o órgão em nota. Como os sistemas de escrutinação ou de registro que darão suporte digital a esses títulos ou ativos ainda estão em implementação, o boleto dinâmico deverá ser adotado em até seis meses após a aprovação de ao menos um desses sistemas.

HABITAÇÃO

Moradia própria prevalece na PB

Segundo o IBGE, 74,9% dos residentes no estado ocupam domicílios de sua propriedade; 19% vivem em lares alugados

Do total de 3,96 milhões de moradores de domicílios particulares na Paraíba, em 2022, cerca de 2,97 milhões viviam em residências próprias de um deles, o que equivale à proporção de 74,9%, considerada a nona maior do Brasil e a quarta na Região Nordeste. O contingente ocupava 1,01 milhão (73,5%) do total de 1,37 milhão de moradias particulares existentes no estado. Os dados foram divulgados, ontem, em caráter preliminar, por uma nova publicação do Censo Demográfico 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o levantamento, intitulado “Características dos Domicílios”, a proporção de moradores em domicílios próprios na Paraíba ficou acima da média nacional (72,7%) e abaixo da nordestina (77,3%). Maranhão (84%), Piauí (83,9%) e Bahia (79,7%) aparecem à frente da Paraíba no *ranking* regional.

Apesar de o estado manter-se estável em relação ao índice registrado em 2010, que também foi de 74,9%, o Censo 2022 aponta uma queda de 5,9%, em relação àquele ano, no total da população paraibana que residia em imóvel próprio já pago, herdado ou ganho (de 72,1%, em 2010, para 66,2%, 2022), enquanto houve, no mesmo período, um aumento de 5,9% na participação dos que moravam em residência própria ainda em processo de pagamento (de 2,8% para 8,7%).

A pesquisa do IBGE considera apenas os chamados domicílios particulares permanentes ocupados (DPPOs), excluindo-se habitações improvisadas e coletivas, de uso ocasional e vagas.

Aluguel

Conforme o estudo, havia 752.523 moradores em 277.844 domicílios alugados na Paraíba, representando 19% do total de habitantes em DPPOs e 20,3% das residências desse tipo. Menor que a média nacional (20,9%) e maior que a regional (16,8%), o percentual estadual de residentes em imóveis alugados, considerado o 11º mais baixo do Brasil, saltou 3,4%, na comparação com a proporção de 15,6% observada em 2010. Já os lares com essa condição de ocupação cresceram 3,2% no mesmo período.

Aqueles que moravam em domicílios cedidos ou emprestados — sem pagar aluguel e com autorização dos proprietários — chegaram, em 2022, a 5,5% da população do estado (217.953 pessoas), ocupando 5,7% dos DPPOs (78.379). Em 2010, os percentuais eram de 8,9% para os moradores e de 8,8% para as residências nessas condições, mostrando que, entre os dois últimos censos, houve decréscimo de 3,4% e de 3,1%, respectivamente.

Números locais

As cidades paraibanas com os cinco maiores percentuais de moradores em

domicílios próprios, conforme o Censo de 2022, são Joca Claudino (94,4%), São José de Princesa (94,3%), Barra de Santana (94,2%), Marcação (94,1%) e Areia de Baraúnas (93,2%). Já as cinco menores proporções foram observadas em Patos (59,5%), Coremas (60,7%), Pombal (63,8%), Itaporanga (64,4%) e Santa Teresinha (65,1%). João Pessoa (68,8%) e Campina Grande (73,3%) ocupam a 13ª e a 39ª meno-

res posições nesse *ranking*, respectivamente.

Com exceção de Patos (49,8%), em todos os municípios do estado, mais da metade da população local residia em domicílios próprios, sem pendência de financiamento. Já a proporção de moradores em lares próprios com financiamento pendente alcançou os maiores níveis em João Pessoa (18,5%), Santa Rita (18,3%) e Campina Grande

(15,8%), sendo nula em 13 das 223 cidades paraibanas.

Quanto aos residentes em domicílios alugados, as cinco maiores proporções pertencem a Patos (34,7%), Coremas (32,6%), Cajazeiras e Itaporanga (28,2%), Pombal (28%) e João Pessoa (26,7%), enquanto as menores taxas foram registradas em São José de Princesa (0,8%), Barra de Santana (2,8%), Gado Bravo (3%), Curral de Cima (3,2%) e

Joca Claudino (3,9%). Campina Grande apresenta o 18º maior percentual dessa lista (21,8%).

Os percentuais mais altos de habitantes em espaços cedidos ou emprestados foram observados em São José de Espinharas (21,4%), Santa Teresinha (16,5%) e Quixaba (15,5%). Por outro lado, Joca Claudino (1,8%), Areia de Baraúnas (1,7%) e Marcação (1,4%) têm as menores proporções.



Conforme o Censo 2022, 68,8% dos habitantes de João Pessoa residem em espaços particulares pertencentes a um deles

Alvenaria e taipa com revestimento são os materiais mais comuns

Ainda de acordo com o Censo 2022 do IBGE, cerca de 3,72 milhões de pessoas (93,9% da população paraibana) moravam em domicílios no estado cujas paredes externas eram de alvenaria ou taipa com revestimento. O percentual, que ficou acima tanto da média brasileira (87%) como da nordestina (87,8%), é o segundo mais elevado entre as unidades da federação, abaixo apenas da taxa no Distrito Federal (95%).

A alvenaria sem revestimento aparece como o segundo material mais comum do tipo na Paraíba, compondo as paredes externas dos lares de mais de 214 mil pessoas (5,4% da população). Em seguida, aparece a taipa sem revestimento, predominante nas paredes de 14.014 habitantes (0,4%) e a madeira para construção, usada em residências de 3.805 pessoas (0,1%). Um grupo de 8.554 habitantes, equivalendo a 0,2% da população, residia em espaços com paredes compostas por outros materiais, não cobertos pelas demais categorias.

Considerando o conjunto de ocupantes de domicílios construídos com alvenaria ou

taipa com revestimento e alvenaria sem revestimento, a proporção anotada, em 2022, foi de 99,3%, indicando uma alta de 0,7% na comparação com a taxa de 2010 (98,6%). Já o percentual relativo à população que habita lares com paredes de taipa sem revestimento caiu 0,6% entre 2010 (1%) e 2022 (0,4%).

Cômodos

De todos os residentes na Paraíba, 96,5% (3,8 milhões de pessoas) viviam em domicílios com quatro ou mais cômodos — índice superior às médias nacional (93,0%) e regional (94,8%), sendo a terceira maior taxa do Brasil e a segunda maior do Nordeste, inferior apenas ao percentual em Sergipe (96,7%).

Considerando as categorias de moradias quanto ao número de cômodos, em 2022, mais de dois milhões de habitantes do estado (50,6% do total) viviam em imóveis com seis a nove cômodos. Cerca de 1,2 milhão de pessoas (31,1%) morava em espaços de cinco cômodos, seguido pelos 384.721 moradores (9,71%) de lares com quatro cômo-

dos. Já os domicílios com 10 cômodos ou mais serviam de moradia para 205.178 pessoas (5,2%). Outros 103.715 habitantes (2,6%) tinham apenas três cômodos em seus domicílios, enquanto moradias com um e dois cômodos abrigavam, respectivamente, 29.043 (0,7%) e 4.345 (0,1%) pessoas.

Dormitórios

De 2010 a 2022, a proporção de domicílios particulares com mais de três moradores por dormitório caiu de 5% para 2,1% na Paraíba. De acordo com o último Censo, em 2022, havia 28.645 residências marcadas por essa situação, que, em 2010, afetava 53.521 moradias. No mesmo período, também caiu o número de lares com mais de dois até três moradores por dormitório, que passou de 14,2% (153.030 unidades) para 9,3% (127.228). Por outro lado, espaços com até um morador por dormitório cresceram de 29,7% (320.456), em 2010, para 32,2% (442.112), em 2022. A participação dos domicílios com mais de um até dois moradores também teve alta no período: de 51,2% (553.519) para 56,4% (774.108).

Taxa de acesso à internet em casa é a terceira maior do Nordeste

A proporção da população paraibana residente em domicílios com máquina de lavar roupa era de 59%, em 2022. O índice está acima da média nacional (31,9%), mas abaixo da regional (62,9%), além de ser a sétima maior taxa do país. Apesar disso, o Censo indica que, entre 2000 e 2022, houve um salto de 31,9% no percentual de moradores que dispunham do aparelho doméstico: de 9,1% para 41%. Para Bruno Mandelli, analista da gerência de Indicadores Sociais do IBGE, “a presença de máquina de lavar roupas no domicílio pode ter um impacto considerável no dia a dia dos moradores, especialmente das mulheres, que são quem realiza a lavagem das roupas, na maioria das vezes”.

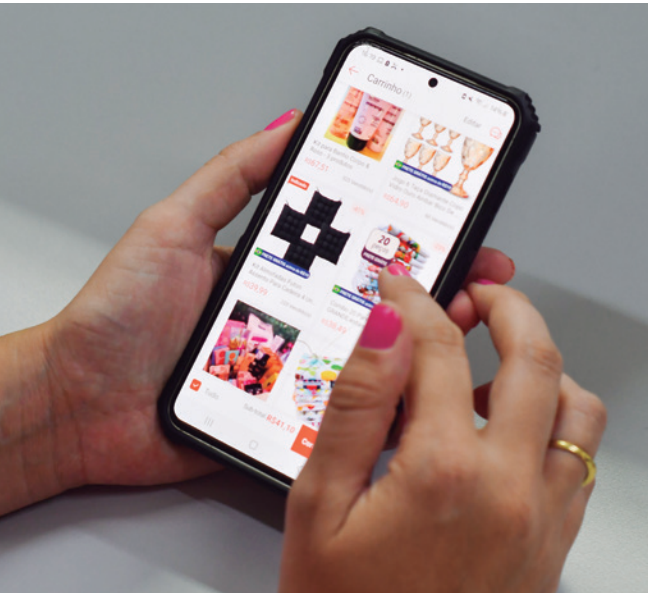
O último Censo mostra ainda que, em 2022, a proporção dos habitantes da Paraíba em lares com acesso à internet era de 86,9%, representando cerca de 3,4 milhões de pessoas. O percentual estadual ficou abaixo da média brasileira (89,4%) e acima da nordestina (85,3%). Apesar de ser a 11ª menor taxa entre as unidades da federação, o índice paraiba-

no foi o terceiro maior no cenário regional, atrás apenas dos percentuais de Ceará (87%) e Rio Grande do Norte (88,4%).

Entre os municípios do estado, os maiores percentuais de acesso à internet em casa foram registrados em João Pessoa (93,7%), Cabedelo (93,5%), Várzea (92,8%), Algodão de Jandaira (92,6%) e Campina Grande (92,1%). Por outro lado, as cidades de Riachão do Poço (71,9%), Cruz do Espírito Santo (72%), Marcação (70,6%), São Miguel de Taipu (69,3%) e Car-

apateira (69,1%) apresentaram as menores proporções nesse quesito.

A capital paraibana apresenta o maior percentual de acessibilidade doméstica, com 93,7%



Cerca de 3,4 milhões de moradores usam a rede em seus lares

BARES E RESTAURANTES

Procon conclui inspeção na capital

Operação verifica o cumprimento de leis que regulam a relação dos estabelecimentos com sua clientela

A Secretaria de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP) encerra, hoje, uma operação de fiscalização em bares, restaurantes e outros estabelecimentos do tipo, com o objetivo de verificar o cumprimento de leis que regulam a relação desses locais com seus consumidores.

De acordo com o secretário do Procon-JP, Rougger Guerra, essa inspeção, normalmente realizada aos fins de ano, faz parte do calendário de operações do órgão na cidade. “Estamos nas ruas desde a última terça-feira (10) e os locais visitados que apresentem qualquer tipo de irregularidade serão penalizados. A inspeção objetiva proteger não apenas o consumidor pessoense, mas, também, os turistas que estão visitando João Pessoa neste fim de ano”, afirmou o secretário.

Além da legislação básica

que consta no Código de Defesa do Consumidor (CDC) e de outras normas federais, a fiscalização tem conferido como está o cumprimento das legislações específicas estabelecidas no município de João Pessoa e no estado da Paraíba.

Normas

Entre as medidas averiguadas pelo Procon-JP, nos bares e restaurantes da capital, está a lei que torna obrigatória a disponibilização de um exemplar do CDC e a que obriga esses espaços a afixarem, em local visível, o número do telefone do órgão de defesa do consumidor em suas dependências. A equipe de inspetores também observa o respeito às normas que proíbem: a cobrança de consumação mínima; o consumo de cigarros, cachimbos ou quaisquer produtos fumígenos; e a substituição do troco devido



Locais em situação irregular podem ser multados ou até suspensos temporariamente

por mercadorias.

Outras obrigações verificadas pelos inspetores incluem a disponibilização de um cardá-

pio na entrada dos locais, inclusive em três idiomas e impressos em braille; a utilização de comandas para o controle

dos clientes em atendimento; e a apresentação de informações sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Penalidade

Os estabelecimentos que forem autuados durante a operação do Procon-JP estão sujeitos a sanções como multas e, dependendo da gravidade, à suspensão temporária dos serviços oferecidos. “Após a entrega do documento, os estabelecimentos têm 10 dias para procederem a defesa junto ao Procon-JP, de acordo com a legislação vigente”, lembra Rougger Guerra.

■
Fiscais miram práticas como a cobrança de consumação mínima e a substituição de troco por mercadorias

IMPOSTO

Sefaz divulga datas de pagamento do IPVA para o próximo ano

A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB) publicou, no Diário Oficial Eletrônico (Doe-Sefaz), o calendário de pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) referente ao ano de 2025.

Os proprietários de veículos terão, mais uma vez, um calendário escalonado para realizar o pagamento do tributo, ao longo de 10 meses de 2025, conforme o número da placa final de cada veículo.

A Sefaz-PB também manteve o desconto de 10% na cota única à vista, no pagamento antecipado, e a opção de parcelamento em até três vezes do tributo. Outra alternativa para os proprietários é a cota única sem parcelamento e redução no mês da placa final do veículo. De acordo com Marialvo Laureano, titular da Sefaz-PB, a economia de 10% na cota única à vista a torna a opção mais vantajosa.

“Vou dar o exemplo da placa 1, que vale para todas as outras numerações. Para a placa que termina com o número 1, o pagamento integral sem desconto será no dia 31 de março, mas, caso o cidadão decida pelo descon-

Desconto
Será mantido o desconto de 10% para o pagamento antecipado na cota única à vista, opção considerada a mais vantajosa pelo secretário da Fazenda

to de 10%, ele precisa pagar antecipadamente, no último dia útil do mês de janeiro, que é o dia 31. A data limite do vencimento para o pagamento antecipado com desconto de 10% será o último dia útil de cada mês, no período de janeiro a outubro. O número final da placa do veículo define o mês de pagamento antecipado. Há ainda a opção do parcelamento em três vezes, com pagamento no último dia útil dos meses de janeiro, fevereiro e março para a placa final 1”, informou.

No caso da opção do parcelamento, o valor mínimo de cada parcela não poderá ser inferior a duas

vezes a Unidade Fiscal de Referência do Estado da Paraíba (UFR-PB) — que, neste mês, por exemplo, tem o valor de R\$ 68,12. O valor do IPVA de veículo zero quilômetro terá como base de cálculo o valor da operação.

Isenção

Ainda de acordo com a Sefaz-PB, os veículos fabricados até 2009 estarão isentos do IPVA a partir de 2025. Por lei, veículos com mais de 15 anos de uso são automaticamente isentos do pagamento do tributo na Paraíba. O contribuinte só tem de pagar as taxas do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB).

Outras categorias isentas do IPVA, conforme a Secretaria Estadual da Fazenda, são as dos carros elétricos e de motocicletas de até 170 cilindradas. A desoneração do imposto para este último segmento é garantida desde o ano passado pelo Governo do Estado, e representará, de acordo com a Sefaz-PB, um benefício para mais de 320 mil proprietários de motocicletas. Eles não precisarão requerer a isenção, que será aplicada de forma automática.

POPULARIDADE

Pesquisa aponta João Pessoa como destino-tendência mundial para 2025

João Pessoa está entre os destaques mundiais do levantamento Previsões de Viagem da plataforma Booking.com para 2025, que colocou a capital paraibana como um dos destinos-tendência do próximo ano, junto a cidades como San Pedro de Atacama (Chile), Sanya (China), Trieste (Itália), Tromsø (Noruega), Willemstad (Curaçao), Tignes (França), Naha (Japão), Villajoyosa (Espanha) e Houston (Estados Unidos).

A pesquisa foi encomendada pela Booking.com e realizada com um grupo de adultos que planeja viajar a lazer ou a negócios nos próximos 12 a 24 meses. No total, 27.713 pessoas em 33 países e territórios participaram do estudo. Os participantes responderam a um questionário online, entre julho e agosto deste ano, e os destinos tinham que estar entre os 1.000 mais reservados na Booking.com entre 15 de junho de 2023 e 15 de julho de 2024. A lista resultante foi ordenada por aumento anual e houve curadoria dos destinos para garantir distribuição geográfica.

A inclusão de João Pessoa nesse *ranking* internacional foi celebrada pelo secretário de Turismo da cidade, Daniel Rodrigues. Segundo ele, a pesquisa enfatiza a localização privilegiada do município, como o ponto mais oriental das Américas, oferecendo uma combinação de pontos positivos em termos de natureza, segurança, infraestrutura, acessibilidade e inclusão. “São itens nos quais trabalhamos diuturnamente para oferecer o melhor para os nossos visitantes, para que a experiência deles supere as expectativas”, afirmou.

A Booking.com frisou ainda que João Pessoa é admirada como um local verde e que proporciona a chance de admirar sua beleza natural, não apenas nas praias, mas em lugares como o Jardim Botânico. Já para quem procura viver um dia cultural, uma opção destacada de visitação o tradicional Centro Histó-



Cidade chama atenção por atrativos naturais e culturais

co de João Pessoa e as antigas igrejas da cidade. Picãozinho, Seixas e o Caribessa são áreas famosas para relaxar, enquan-

to a Ilha de Areia Vermelha e a Praia do Jacaré são consideradas ideais para quem busca aproveitar o sol na orla.

Setor de turismo celebra ano com festa na orla

Na semana em que João Pessoa foi destacada pelo Ministro do Turismo como um dos destinos mais procurados no mundo, o mercado turístico da Paraíba reuniu representantes de diversos segmentos para uma confraternização no Hotel do Sesc, na Praia do Cabo Branco.

A iniciativa foi organizada por entidades de relevância na área, como a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes da Paraíba (Abrasel-PB), a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih-PB), a Associação Brasileira de Agências de Viagens da Paraíba (Abav-PB), o Sindicato das Empresas de Hospedagem e Alimentação de João Pessoa (Seha-JP) e o Convention & Visitors Bureau Paraíba. O evento ainda contou com o apoio das secretarias de Turismo do Estado (Setde-PB e de João Pessoa (Setur-JP)), da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e de diversas empresas parceiras.

“Reunir as entidades ligadas ao turismo em momentos como este é essencial. Além de confraternizarmos, é uma oportunidade de planejar e debater propostas que impulsionem o setor no estado”, afirmou Thâmara Cavalcanti, presidente da Abrasel-PB. Já Rosália Lucas, secretária de Turismo da Paraíba, destacou a importância estratégica do evento: “Esta confraternização permite que o setor exponha suas demandas e participe do planejamento de ações voltadas ao fortalecimento da Paraíba como destino de referência. Ela também reafirma a importância da parceria entre o Poder Público e a iniciativa privada para o desenvolvimento sustentável do turismo”.

O futuro do turismo na Paraíba foi um dos principais tópicos abordados no encontro. Projeções dos Governos Federal e do Estado indicam que o setor receberá investimentos expressivos em 2025, com pelo menos R\$ 65 milhões destinados ao fortalecimento do segmento. Entre os destaques, está a construção de 11 mil novos leitos no Polo Turístico Cabo Branco, resultado de projetos que somam R\$ 1,8 bilhão em investimentos da iniciativa privada, com expectativa de impacto na geração de emprego, renda e qualidade de vida para a população.

Calendário de pagamentos

Final da placa	1ª parcela ou cota única à vista antecipada com redução de 10%	2ª parcela	1ª parcela ou cota única sem redução
1	31 de janeiro	28 de fevereiro	31 de março
2	28 de fevereiro	31 de março	30 de abril
3	31 de março	30 de abril	30 de maio
4	30 de abril	30 de maio	30 de junho
5	30 de maio	30 de junho	31 julho
6	30 de junho	31 de julho	29 de agosto
7	30 de julho	29 de agosto	30 de setembro
8	29 de agosto	30 de setembro	31 de outubro
9	30 de setembro	31 de outubro	28 de novembro
0	31 de outubro	28 de novembro	30 de dezembro

Fonte: Doe-Sefaz-PB

APOSENTADORIAS E BPC

Operação mira fraude em benefícios

Grupos usavam contas de idosos para conseguir dinheiro, e valores eram transferidos para contas pessoais

Uma mulher de 55 anos, a filha e o companheiro, ambos de 25 anos, foram os principais alvos de uma operação realizada na manhã de ontem, pela Polícia Civil, sobre golpe contra aposentados e beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC). As prisões dos três aconteceram nos bairros do Roger, em João Pessoa, e Tibiri, em Santa Rita. Mais duas pessoas, consideradas foragidas, até o fim da tarde, não haviam sido localizadas. A organização criminosa chegou a usar certa quantia no Jogo do Tigrinho.

Foram expedidos cinco mandados de prisão preventiva e quatro de busca e apreensão. Também foi realizado o sequestro de bens dos envolvidos, com o objetivo de ressarcir os prejuízos causados às vítimas.

A operação recebeu o nome de Jogo Sujo, com o objetivo de desarticular uma organização criminosa en-



Foto: Divulgação/PCPB

Viaturas da Polícia Civil seguiram em comboio para cumprir as determinações judiciais em João Pessoa e em Santa Rita

volvida em golpes contra aposentados e beneficiários do Benefício de Prestação Continuada.

Segundo o delegado Felipe Paiva, que comandou a operação, o grupo atuava nas

regiões de Pitimbu, Alhandra, Pedras de Fogo e Rio Tinto. Os suspeitos fraudavam o acesso às contas bancárias das vítimas, utilizando os dados obtidos para realizar empréstimos em instituições

financeiras. Os valores dos empréstimos eram transferidos para outras contas vinculadas ao grupo, deixando as vítimas apenas com as dívidas.

Felipe Paiva revelou ain-

da que neste ano foram registradas duas ocorrências de aposentados agricultores de Pitimbu que relataram terem sido enganados pela organização. A partir desses casos, a polícia descobriu di-

versos registros semelhantes em outras cidades. Os criminosos alegavam que realizariam o empréstimo por boleto, mas na verdade acessavam integralmente as contas bancárias das vítimas.

Durante as investigações, disse o delegado, uma mulher de 25 anos, apontada como líder do esquema criminoso, movimentou mais de R\$ 400 mil em transações ilícitas no período de cinco meses. Parte desse valor — cerca de R\$ 100 mil — foi gasto em plataformas de jogos de azar, incluindo o popular Jogo do Tigrinho. Ele acrescentou que a mulher de 25 anos participava ativamente do esquema, assim como o marido da jovem. Após serem ouvidos na delegacia, os três foram submetidos ao exame de corpo de delito no Instituto de Polícia Científica, autuados em flagrante e, como se trata de preventiva, foram encaminhados para estabelecimentos prisionais da capital.

CONTRA INDÍGENAS

Grupo envolvido com tráfico faz ameaças

A Polícia Federal realizou uma operação, na manhã de ontem, com o objetivo de desarticular uma organização criminosa que estaria realizando o tráfico de drogas e ameaçando moradores da comunidade, no entorno da Terra Indígena Tramataia, no município de Marcação, no Litoral Norte da Paraíba.

Durante a Operação Potiguara, foram cumpridos, pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco-PB), mandados de busca e apreensão expedidos pelo Juízo Estadual da 4ª Vara Regional das Garantias, em endereços residenciais em Marcação, em face dos suspeitos de liderar as ações criminosas no local.

O objetivo das diligências é angariar provas para a conclusão das investigações e responsabilização criminal dos envolvidos, que podem responder, dentre outros, pelo crime de tráfico de drogas (art. 33 da Lei 11.343/06), organização criminosa, ameaça e outros que sejam constatados no decorrer da investigação.

A Ficco-PB é integrada pela Polícia Civil, Polícia Federal, Polícia Militar, Polícia Rodoviária Federal, Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social da Paraíba e Secretaria de Estado da Administração Penitenciária da Paraíba.

MISTÉRIO

Casal é encontrado morto em residência

Um casal, identificado como Israel Custódio, de 33 anos, Dayane Pereira, de 22, foi encontrado morto no interior do imóvel onde residia, na Rua Vereador Pedro Everaldo Agra, na cidade de Massaranduba, no Agreste do estado. Existe a suspeita de que Israel tenha efetuado um disparo contra a companheira e depois atirado contra a própria cabeça.

Um policial militar que esteve no local disse que, por volta das 10h de ontem, um jovem que se apresentou como irmão de Israel informou ao Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) que havia ido à casa de seu irmão e encontrado ele e a mulher mortos na sala. Israel estava caído no chão, enquanto o corpo de Daya-

ne estava no sofá.

O irmão e cunhado das vítimas disse que, desde a noite de quarta-feira (10), ninguém dava notícia e, na manhã de ontem, ele resolveu ir até a casa do casal, onde encontrou os corpos. Vizinhos disseram que não escutaram disparos, portanto somente a perícia vai identificar o horário aproximado em que aconteceu o crime.

Israel Custódio era proprietário de uma oficina mecânica que funciona ao lado da casa onde ele residia. Como ele emprestava dinheiro a juros, prática conhecida como agiotagem, a polícia desconfiou, inicialmente, que podia se tratar de latrocínio ou execução. A Polícia Civil vai investigar a motivação das mortes.



Foto: Reprodução/Redes sociais

Os corpos de Israel e Dayane estavam na sala da casa

PÂNICO

PM recupera carro tomado por assalto

Uma guarnição do Batalhão de Policiamento Especializado em Policiamento Turístico (BEPTur) prendeu dois homens em flagrante e recuperou um veículo tomado por assalto de uma família, na orla de João Pessoa. Segundo o aspirante Calixto, houve perseguição, troca de tiros, mas ninguém ficou ferido.

A ação dos bandidos aconteceu por volta das 20h de quarta-feira (11), quando eles tomaram por assalto um veículo Honda, de cor vermelha. Na ocasião, estavam no carro um casal, um bebê de seis meses e uma idosa.

Segundo as informações colhidas pelo aspirante, a família estava no veículo quando foi abordada pela

dupla de assaltantes. Todos foram obrigados a deixar o carro, e os bandidos saíram no automóvel. Mas o proprietário do veículo acionou o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), informando que o carro tinha rastreador.

A guarnição do aspirante iniciou as diligências, localizando o automóvel no

Bairro Monsenhor Magno (Muçumago), nas proximidades do Valentina Figueiredo. Houve perseguição e troca de tiros, e a dupla foi presa, sendo levada para a Cidade da Polícia Civil, no Geisel. O aspirante informou que um dos presos possui dois mandados de prisão em aberto. A dupla foi autuada em flagrante.

IRREGULAR

Ônibus escolar é usado para equipe de futebol

Um ônibus escolar pertencente a uma prefeitura do Sertão da Paraíba foi apreendido pela Polícia Rodoviária por estar sendo utilizado de forma irregular. A apreensão aconteceu na BR-230, na última quarta-feira (11), em Campina Grande, após equipe do Grupo de Fiscalização de Trânsito e Transportes (GFT) abordar o ônibus escolar.

O veículo, destinado ao transporte de estudantes da rede pública de ensino, estava sendo utilizado para levar adultos e jovens de um time de futebol para uma competição no município de Bayeux, na Região Metropolitana de João Pessoa.

Essa prática configura desvio de finalidade e pode caracterizar ato de improbidade administrativa, segundo a Lei nº 8.429/1992, por se tratar de um ônibus do

programa Caminho da Escola, adquirido com verba do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O caso foi encaminhado ao Ministério Público para as devidas providências.

Em outras três ações, os agentes da PRF apreenderam na BR-101, em Alhandra, um homem, passageiro de um ônibus interestadual, após os policiais identificarem um mandado de prisão em aberto expedido pela Justiça do Ceará por envolvimento em crimes relacionados à Lei Geral do Esporte, que estabelece pena para quem promove tumulto, incita a violência ou invade locais restritos em eventos esportivos. Nas outras duas ações, foram recuperadas duas motos, sendo uma por adulteração e outra que circulava clonada.

CONTRABANDO

PF investiga venda de cigarros falsificados

As Forças de Segurança no estado do Rio Grande do Norte deflagraram a segunda Fase da Operação Retomada I, que visa coibir e reprimir a distribuição e venda ilegal de cigarros contrabandeados/falsificados na Região Metropolitana de Natal-RN.

Foram cumpridos 14 mandados judiciais de busca e apreensão expedidos pela Justiça Federal do estado potiguar em residências e depósitos de propriedade de operadores e distribuidores do produto ilegal na Grande Natal, e mais três mandados de busca e apreensão em João

Pessoa, onde as organizações criminosas também atuam.

Com apoio de órgãos da Prefeitura Municipal do Natal, foram realizadas ações contra cigarreiras clandestinas instaladas no bairro do Alecrim, na capital potiguar.

Como resultado das buscas, foram apreendidas caixas

de cigarros, além de veículos, celulares, computadores, *notebooks*, documentos contábeis e agendas. Os cigarros serão destruídos após o regular procedimento fiscal.

O crime de contrabando de cigarros pode alcançar pena de cinco anos de reclusão, além de multa.

LIVROS USADOS

Procura por materiais didáticos agita setor

Sebos atraem público fiel, apesar de alterações em políticas escolares

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Entre os últimos meses de cada ano e os primeiros do ano seguinte, as obras didáticas ganham destaque como protagonistas no mercado de livros usados. Em João Pessoa, boa parte dos locais de venda e troca desses itens tem observado estabilidade no fluxo de clientes, na comparação entre 2024 e anos anteriores, ainda que, para alguns livrheiros, mudanças nos procedimentos adotados por uma parte das escolas estejam começando a enfraquecer o movimento.

Com um público que abrange desde pais e responsáveis por estudantes em idade escolar até leitores assíduos em busca de obras raras ou fora de catálogo, esse mercado costuma oferecer uma maneira mais acessível e sustentável de se adquirir livros. O custo comparativamente mais elevado de produtos novos, principalmente em lojas físicas, e o valor total das despesas com material escolar para crianças e adolescentes, por exemplo, são fatores que contribuem para um maior apelo desse tipo de comércio, organizado em livrarias, sebos e feiras.

De fato, na avaliação de Ítalo Araújo, funcionário do Sebo Cultural, em João Pessoa, os negócios permanecem estáveis, neste fim de ano, graças ao valor de venda mais baixo dos produtos oferecidos no estabelecimento e à possibilidade de o cliente trocar livros seus por créditos para novas compras. Segundo Ítalo, a procura pelos livros didáticos, no



Wallace Albuquerque atua com a revenda de publicações há cerca de 26 anos

■ Para alguns livrheiros, a adoção de apostilas de venda restrita em escolas já exerce impacto sobre as vendas

Sebo Cultural — que dispõe de três unidades, nos bairros do Centro, Bancários e Manaira —, mantém-se, normalmente, do fim de novembro a fevereiro do ano seguinte.

Olávio Urquiza, que gere a Giralivro, no Jardim Oceania, relata que, apesar da redução da publicação e das vendas de livros didáticos novos (que a loja também comercializa), “não diminuiu a busca pelos didáticos usados, até aumentou”. A queda das publicações novas que ele cita reflete as alterações na

produção de materiais didáticos para o Ensino Médio e os anos finais do Ensino Fundamental II: nos últimos anos, principalmente em escolares particulares, livros didáticos convencionais passaram a ser substituídos por apostilas de comercialização restrita, comumente vinculadas a plataformas de acesso digital. Essas medidas, que afetaram o mercado de didáticos como um todo, limitando o público consumidor conforme o regime adotado em cada escola, atingem também o comércio de usados.

De acordo com o proprietário do Sebo do Anacleto, situado no Centro da capital, já se percebe, há pelo menos seis anos, uma diminuição considerável na busca pelos didáticos usados no local. Por isso, Anacleto confessa que, atualmente, “prioriza romances e obras literárias de ficção” para revenda em seu estabelecimento, evitando adquirir novos livros didáticos e

preferindo comercializar ou trocar as obras desse tipo que restam em seu estoque.

Ester é mãe de um aluno do segundo ano do Ensino Médio de uma escola particular da capital. Ela afirma realizar anualmente a compra de livros didáticos e paradidáticos usados, além de vender as obras já utilizadas pelo filho em anos anteriores. Atestando a qualidade dos livros adquiridos com outros pais e mães da mesma escola de seu filho, por meio de grupos organizados em redes sociais e em pontos comerciais na cidade, Ester frisa que, mesmo tendo adquirido edições já datadas, “não era nada que impedisse a utilização desses materiais”. Para ela, possíveis necessidades de adequação nunca foram empecilhos para reaproveitar publicações do tipo, assim como seu estado de conservação, já que os livros “são tão pouco usados, que o material fica intacto”.

Loja mantém rede de apoio para alunos

Apesar de ter sido aberta há apenas dois anos, a livraria Cantinho da Leitura, localizada no mercado público de Mangabeira, na Avenida Josefa Taveira, nasceu de uma tradicional feira, realizada no bairro, de forma sazonal, por cerca de 26 anos. Desde seu começo, a iniciativa defende a democratiza-

ção do acesso aos livros: além de vender produtos, o local recebe e realiza doações, tendo criado, ao longo dos anos, uma rede de apoio para estudantes em busca de livros didáticos mais baratos.

Segundo Wallace Albuquerque, proprietário do estabelecimento, a livraria oferece itens com

valores entre 50% e 60% menores do que aqueles cobrados por produtos novos em outras lojas, propiciando até 70% de economia, caso a negociação envolva trocas com livros usados do cliente. A busca por material didático intensifica-se no local, especialmente, entre os meses de dezembro e janeiro. “To-

dos os dias clientes me procuram [neste época do ano]”, revela o livrheiro, acrescentando ter constatado que o fluxo de consumidores tem se mantido em 2024, com tendência de aumento conforme a proximidade do início do novo ano letivo escolar.

Aldenys Nascimento é um dos clientes de Wallace, comprando itens usados há cerca de 12 anos para suprir filhos e netos com material didático. Ele destaca a economia proporcionada por meio desse segmento, mesmo reconhecendo a possibilidade de que algumas das publicações estejam danificadas. Aldenys lembra que já chegou a “comprar [um livro], e a página ou a capa estarem bem danificadas pelo tempo”, mas, como ele ressalta, o conteúdo não estava prejudicado, e qualquer adequação necessária era feita facilmente por seus filhos.



Localizado em Mangabeira, estabelecimento também recebe e realiza doações

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

João Pessoa I

Um dos principais símbolos do Natal, o Papai Noel, desembarca hoje em João Pessoa. O bom velhinho conduzirá o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) que vai partir de Cabedelo, às 13h38, desembarcando na Estação Central, no Varadouro, às 14h15. Com o saco repleto de surpresas, Papai Noel será recebido por cerca de 70 alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre João Félix, do Porto do Capim. O maquinista Marcus Goberto Soares dará vida, mais uma vez, ao São Nicolau Ferroviário, no projeto Natal no Trem, que também conta com a trupe do Palhaço Jajá.



Fotos: Teresa Duarte

João Pessoa II

Com o tema “Qual é o seu papel diante do artesanato paraibano?”, o 39º Salão do Artesanato Paraibano ocorrerá de 10 de janeiro a 2 de fevereiro de 2025, em João Pessoa, e homenageará sete artesãos que transformam papel em arte utilitária. O Programa do Artesanato Paraibano (PAP) vai preparar um espaço com mais de seis mil metros quadrados e capacidade para 500 expositores, no Hotel Tambaú, com uma amostra representativa de toda a produção artesanal local: metal, bordado, couro, crochê, tricô, renda renascença, cerâmica, escama de peixe, arte indígena, cordel e xilogravura, entre outros. Além disso, também haverá lanchonetes e bodegas de culinária regional.



Costa das Falésias

O Sebrae Nacional realizou, na última quarta-feira (11), a primeira edição do Impulsiona Turismo, na sede da instituição, em Brasília. O evento reuniu especialistas do setor de viagens para apresentar iniciativas inovadoras de desenvolvimento turístico no Brasil. Entre os projetos selecionados como destaques nacionais, três são da região Nordeste, representando os estados de Paraíba, Bahia e Ceará. O caso de sucesso paraibano é o Roteiro Costa das Falésias, que se destacou pelo impacto positivo no desenvolvimento do Litoral Sul do estado, por meio da parceria entre o Fórum de Turismo Costa das Falésias e a Agência Sebrae Sul. Quem apresentou o projeto, na ocasião, foi o consultor e agente que formatou o roteiro, Danylo Aguiar.

João Pessoa III

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), realizará, a partir de 4 de janeiro, o projeto Desperta Verão. Em todo sábado do mês, a ação disponibilizará, na orla de Cabo Branco, próximo ao Busto de Tamandaré, aulas gratuitas de ginástica localizada e aeróbica. As aulas serão ministradas por três professores, com uma hora de duração e início às 6h da manhã, contando, ainda, com profissionais da área de saúde para aferição de pressão arterial e glicose.

Cabaceiras

A cidade de Cabaceiras, conhecida como a Roliúde Nordeste, celebrou, no último sábado (7), o início das festividades natalinas, com o acendimento das luzes que integram a ornamentação especial em suas praças e ruas. A solenidade atraiu moradores e visitantes para contemplar o cenário encantador, com a presença do atual prefeito do município, Tiago Castro, e do prefeito eleito neste ano, Ricardo Aires. Ambos destacaram a importância de manter vivas as tradições culturais e festivas da cidade. A programação de Natal faz parte de uma série de iniciativas promovidas pela gestão municipal, reforçando o papel de Cabaceiras como um polo turístico e cultural no Cariri paraibano.



LITERATURA

Memórias dos anos de chumbo

Rui Leitão lança hoje o livro “*Eu Vivi a Ditadura Militar*”, contando como viu o período autoritário no Brasil

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Rui Leitão, atual diretor de Rádio e TV da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), era um jovem secundarista nos anos 1960, engajado com as causas estudantis, quando dos primeiros anos do Regime Militar no país. Ele chegou a se candidatar a presidente do Grêmio Estudantil do Liceu Paraibano, mas perdeu por uma diferença mínima de votos. “Foi a minha sorte. Se eu tivesse ganhado, talvez não estivesse aqui, contando essa história”, declarou. *Eu Vivi a Ditadura Militar*, compilação de pesquisas e memórias dos chamados “anos de chumbo”, ganha lançamento hoje, na Livraria A União, no Espaço Cultural, em João Pessoa, às 19h. O evento é gratuito.

O livro, também editado por A União, conta com prefácios do escritor Waldir Porfírio e do jornalista Rubens Nóbrega, que apresentam e propõem uma divisão da obra em quatro segmentos: “Resistência e repressão”; “Violação dos direitos humanos”; “Memória e verdade”; e “Análise crítica”. A obra parte dos momentos históricos que antecederam o golpe de 1964 e deságua nos processos de abertura e de redemocratização da política brasileira, mas registra, em sua maior parte, a complexa e violenta trajetória da Ditadura Militar no Brasil, ao longo de 249 páginas. As repercussões nacionais e os contextos locais desse entrecho de nossa história também ganham espaço.

Depois de quase ganhar a eleição para o Grêmio, em 1968, Rui foi dissuadido por seus pais de continuar em movimentos estudantis: eles conseguiram para ele um emprego no extinto Banco do Estado da Paraíba (Paraiban), o que o afastou da luta. Todavia, o gestor continuou a sua militância silenciosa por meio da observação dos movimentos políticos.

“Bispos vermelhos”

Um dos episódios destacados no livro foi a proibição da entrada do ex-presidente Juscelino Kubitschek no Clube Cabo Branco, em João Pessoa, por parte de seu proprietário, durante o Carnaval de 1972. JK havia se tornado *persona non grata* dos militares. Outro caso pitoresco registrado por Rui ocorreu em 1968, envolvendo um grupo de estudantes de ex-

trema direita, ligados ao movimento Tradição, Família e Propriedade (TFP).

“Eles vieram à capital para colher assinaturas num manifesto direcionado ao papa, reivindicando o afastamento dos chamados ‘bispos vermelhos’ nordestinos: dom Helder Câmara, dom Frágoso e dom José Maria Pires. O grupo foi expulso do Centro de João Pessoa por alunos do Liceu”, rememora.

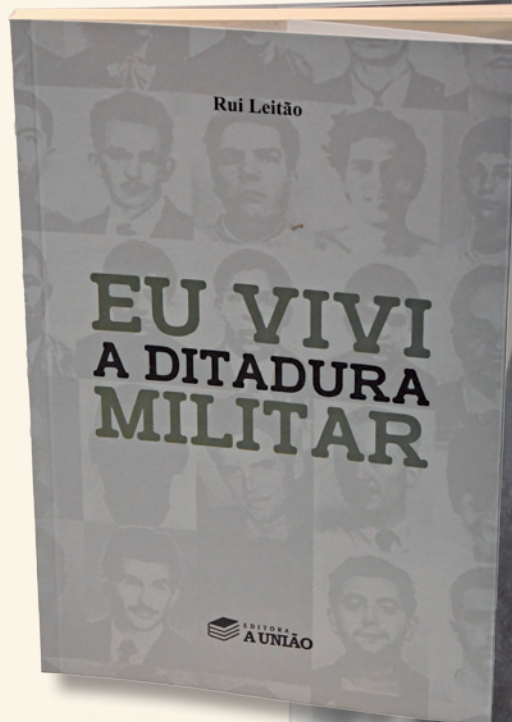
Além de dom José, paraibano crítico dos militares e que liderou o levante de agricultores da Grande Alagamar, região situada no município de Salgado de São Félix, outros paraibanos que se destacaram no combate ao regime também são lembrados, como Geraldo Vandré, compositor do hino de desagravo “Pra não dizer que não falei das flores”. “Consta que Vandré nunca foi vítima de torturas físicas, mas a pressão psicológica acabou o afastando das lutas, quando de seu retorno ao Brasil, após um exílio na Europa”, pontua.

Rui decidiu escrever sobre esse período motivado por outras manifestações golpistas, que tomaram as cidades brasileiras em janeiro de 2023, quando da eleição de Lula: eleitores contrários à vitória do presidente, que já estavam acampados em quartéis das principais cidades do país pedindo intervenção militar, invadiram a Praça dos Três Poderes, em Brasília.

“Antes disso já havia manifestações desse público em torno de medidas antidemocráticas. Ou esse pessoal não teve a experiência de viver a Ditadura Militar, ou então foi alcançado pelo projeto de apagamento da memória do regime. Eu achei necessário resgatar isso”, justifica.

Segundo o autor de *Eu Vivi a Ditadura Militar*, o distanciamento temporal do fato é outra ação contundente no revisionismo histórico da época, ação que impede os mais jovens de conhecerem a fundo o passado brasileiro. Rui espera que o livro também sirva de material de consulta para gerações vindouras. “O país viveu um clima de medo durante 21 anos. Hoje, eu escrevo diariamente para as minhas colunas jornalísticas e me considero um ativista político. É preciso que todos tenham conhecimento do que aconteceu naquela época”, finaliza.

Fotos: Roberto Guedes



O autor se soma a um esforço para que a história do golpe não se apague

EU VIVI A DITADURA MILITAR

■ De Rui Leitão.

■ Editora: A União.

■ Lançamento hoje, às 19h.

■ Na Livraria A União (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho, João Pessoa).

■ Entrada franca.

Artigo

Elizabeth Marinheiro
Especial para A União

Felizes tempos



Foto: Divulgação

Mário Helio Gomes esteve em Campina Grande em julho para uma conferência

O convencionalismo das festas finais do ano trazem muitas vozes. Desligo-me do meu livro *Vozes de uma Voz*, e o automatismo psíquico proporciona-me outros momentos.

Subjetivamente, contemplo a imagem vermelha com Aquele que concede a vida em abundância e criou o céu, a terra, o mar.

Existe paz no céu estrelado; canto de pássaros em alvorada; conexão com amigas, amigos, familiares; silêncio e sonhos da noite, o lúdico que não envelhece.

Quando me volto ao tempo remoto, sinto-me brincando na calçada, chupando picolé, correndo de bicicleta, esperando telegrama do namorado, frequentando a Rádio Borborema, mas não via a neve do Natal.

O imaginário possui olhares; olhar cansado, míope, imóvel, tímido, solitário, triste, oscilante, sorridente, enfim, o olhar que chora e o olhar cheio de esperança.

Nessa viagem, releio o crepúsculo com Quintana no Guaíba ou no Hotel Globo; as evocações de Bandeira na Rua da Aurora, em Caxangá, no Rio Capibaribe; Ariano em Casa Forte.

Apoiada, sempre apoiada no “Pensador” francês, acolho o código da pessoa robustecido, despojadamente, por Gabeira, Naná Garcez, Arrigucci, Ângela, Sérgio, Neide, William, Hildeberto, Thomas Bruno, Carlos Pereira, Astier, Renato Felix, Audaci, Rui Leitão, José Mário, Divanira, Solha e Goretti.

Outra pleiade tem assento na minha agenda: Célia Farias, Maiza Gadelha, Thaise/Amanda/Maristela/Paulo, Marizeuda, Tereza Feitosa, meus médicos, minhas médicas e todas as vozes que cultuam o bem. Não posso esquecer o afeto de Lamir Motta Filho, Luciano Maracajá e todas as colegas do Grupo Emas.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

“An!”, a expressão que restou

Pedro Figueredo

Há uma semana, decidi ler todos os romances de Graciliano Ramos. Na realidade, não havia nenhum intento realmente; fui apenas conduzido pela certeza que meu Tio Aluizio, o qual possui todas as obras dele, emprestaria seus velhos livros. Primeiramente, li *Angústia*, o qual pretendo ler novamente e escrever uma crítica aprofundada.

Em segundo lugar, li *Vidas Secas*. Achei mal escrito e, por vezes, tendencioso e com algumas cenas irreais. Quer um exemplo? Logo no primeiro capítulo, chamado de “Mudança”, o leitor se depara com uma cena bizarra: a cachorra Baleia havia matado um preá, e Sinha Vitória, sua dona, como forma de agradecimento, a beijou no focinho e, como ele estava ensanguentado, lambeu o sangue do preá morto. Esse episódio me deu ânsia.

Outro ponto negativo da famosa obra é a tentativa de menosprezar a capacidade cognitiva de Fabiano e seus filhos, alegando várias vezes que eles não sabiam e que só falavam por meio de onomatopéias, tais como o utilizadíssimo “an!”. No entanto, o “an!” não revela diretamente a incapacidade de falar bem, mas uma restrição na capacidade de se expressar.

Talvez, a habilidade de retórica e oratória tenha ficado com os mais dotados intelectualmente, mas a capacidade de se expressar é humana. O homem possui uma variedade de formas de se expressar: manifesta seu pensamento, gesticula, dança, canta, silencia, grita, agride, pula, sorri, enraivece. E, até mesmo, uma criança com fome expressa sua sensação aos berros.

Limitação

Talvez, a habilidade de retórica e oratória tenha ficado com os mais dotados intelectualmente, mas a capacidade de se expressar é humana. O homem possui várias formas de se expressar

“An!” foi a única expressão que sobrou para quem não pode sorrir, não pode silenciar, não pode dançar, não pode agredir, não pode pular, não pode se enraivecer, não pode gesticular. Apenas “an!”.

Também li o romance *São Bernardo*, de Graciliano. Escrito em primeira pessoa, o personagem principal, o Paulo Honório, apresenta-se dizendo seu nome, idade e peso. Contudo, faz um adendo: ele diz que possui muita consideração por isso, por suas “sobranças cerradas e grisalhas” e por seu “rosto vermelho e cabeludo”. E, no fim do parágrafo, complementa: “Quando me faltavam estas qualidades, a consideração era menor”.

A parte do rosto vermelho lembrou-me meu pai. O velho Costa prefere andar com a face e o busto vermelho a passar um protetor solar e se proteger. É como se fosse um instrumento de sua autoestima: “Está vendo isso? Pois é, ganhei trabalhando. Foi com muito suor!”.

Sinceramente, se só me restou o “an!”, em que irei me gloriar a não ser em estar esgotado pela vida?

Indo adiante, no parágrafo posterior, Graciliano rememora um certo padrão nos seus personagens principais, que é a pouca ou nula infância comum. Em *Angústia*, Luís da Silva perde os pais muito cedo e vai morar na rua, dormir nas praças por causa que tomam tudo da casa do seu pai. Já Fabiano, de *Vidas Secas*, só pode ser filho de chocadeira: em nenhum monólogo interior seu, ele relembra algo anterior à sua vida de retirante; somente uma velha cama boa de um fazendeiro. E, com Paulo Honório, não foi muito diferente.

A falta de infância se traduz como a falta de história, a falta de lembrança, a falta de legado. Uma vida erma, sem muitos pontos positivos, sem êxtase, sem notoriedade, sem premiações, sem reconhecimento, sem pódio, sem aplausos. Restou apenas o “an!”.

Além de na sua certidão não constar o nome do pai nem da mãe, ele diz que seu número de idade é convencional; nas palavras do personagem: “Adoto-os porque estão no livro de assentamentos de batizados da freguesia”. E expressa que, bem como acontecimentos importantes, a data de aniversário não vale nada. Uma vida sem datas importantes, sem comemorações, sem fama, sem luxúria, sem usufruir. Restou apenas o “an!”.

Percebi que sempre que se envereda para o monólogo interior, Paulo Honório transita entre uma verdade nua e crua recheada de niilismo. O que pode ser evidenciado em um dos parágrafos posteriores, quando ele diz: “Se tentasse contar-lhes a minha meninice, precisava mentir”. Para que mentir, Paulo Honório, se você pode apenas falar “an!”?

Leo Barbosa
portuguesleobarbosa@gmail.com

Eu, tu, nós

Chega o fim do ano, e aquela enxurrada de festividades e confraternizações vem à tona. Quando aventada a possibilidade de levar pessoas de fora do ambiente de trabalho para um desses eventos, um colega logo disse: “Não vou nem chamar minha mulher, pois sei que ela não vai, nem deixará eu ir”. Indignado com a situação, refleti com ele sobre a importância de ele estar presente, pois, ainda que se trate de um momento festivo, também faz parte do seu ofício. Mais: sobre o quanto não é saudável num relacionamento os envolvidos não terem a liberdade de ir e vir.

Um casamento (ou qualquer outro tipo de relação) em que não há uma dissociação entre as partes representa um contexto no qual imperam dependência e dominação. Dependência, por necessitar que o outro esteja sempre presente, sob o olhar vigilante daquele que reclama pelo poder. Essa necessidade de poder está atrelada à falta de amor-próprio, uma vez que é a presença do outro que, em tese, valida a existência da dominadora. Percebe-se a carência, como um bebê que chora quando não vê os pais por perto.

Em contrapartida, disse ao amigo que, na relação entre mim e minha esposa, há espaço para a liberdade de sairmos com nossos amigos, mesmo que um de nós não possa ir. Embora eu aprecie muito a presença da minha companheira, entendo bem que há momentos nos quais é melhor um de nós não comparecer. Se é verdade que um se soma ao outro, não é porque se tornam um só. Essa pode ser uma interpretação cristã literal. Ao se somar, dois tornam-se três: o “eu”, o “tu” e o “nós”. Se um não sabe ser sem o outro, então quem se é? Quem eram antes de se conhecerem? Quem serão quando um, por algum motivo, não estiver mais aqui?

Não é porque é o amor da sua vida que tem que ser a razão do seu viver. E penso que quem estabeleceu uma aliança com o outro não precisa de coleira. Eu não conseguiria viver numa relação de constante cobrança e vigília, mas nem por isso vivo “na promiscuidade”, “no mundano”. Se sou mundano, é porque sou do mundo. O contrário do mundo é o imundo. Se meu relacionamento é “aberto”, é porque sou o mais franco possível com ele, não é por estar copulando com quem quiser, embora não julgue quem escolhe assim viver, contanto que o outro não esteja sendo enganado. Acha isso “moderno” demais? Não importa. Está aí.

Dia desses uma amiga elogiou minha esposa por ela aceitar eu sair com amigos e amigas sem demonstrar ciúme. É preciso confiar, não às cegas, mas o suficiente para que o outro não se sinta como uma marionete. Da mesma forma como quando dois não querem, dois não brigam; quando dois não querem, dois não transam. E, antes que digam “mas as pessoas vão falar...”. Sim, vão, vão falar muito e sempre, pois a maioria está mais ocupada vivendo a vida alheia do que a própria. E sempre vão falar, independentemente de ser homem com mulher, mulher com mulher, homem com homem. E por isso vamos deixar de viver?

Será que não é possível haver uma intimidade sem que haja sexo? Eu acredito que sim, e quem anda comigo também. Acredito estar tudo bem claro nas relações que construo. Quando não, faço questão de deixar claros os limites. Alguém poderia dizer que a vida é do meu colega e ele a vive como quer. Não é assim. Tenho empatia e escuta ativa. Ao perceber que relacionamentos assim causam sofrimento, sinto-me incomodado.

Há vários exemplos de pessoas que se anularam por viverem cerceadas. Seu/Sua parceiro(a) não gostava de sair, de viajar, sequer de ir a um cinema ou a um restaurante, e o outro era impedido ou se impedia de fazê-lo. Essa forma de viver causa angústia, tem promovido adoecimento psicofísico. Que aos parceiros sejam permitidos seus momentos de solidão ou “solidão tumultuada”. É preciso saber ser de si para ser para o outro, não do outro.

Seríamos muito mais felizes se não nos enxergássemos como propriedade, na qual muitas vezes o outro joga lixo — como um terreno baldio. E quem vive num grande vazio existencial recorrentemente faz isso, não apenas com o marido ou esposa, também com os filhos e todos ao redor — quando ainda resta quem queira estar por perto de alguém assim...

Colunista colaborador



Foto oficial com todos os premiados presentes à cerimônia de encerramento do festival, na sala 9 do Cinépolis Manaíra

CINEMA

Doc sobre yanomamis vence o Fest Aruanda

“A Queda do Céu” foi o melhor filme; “Manas” e “Baby” também se destacaram

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A *Queda do Céu*, documentário de Eryk Rocha e Gabriela Carneiro da Cunha sobre o cotidiano do povo yanomami, foi o vencedor na principal mostra competitiva de longa-metragens da 19ª edição do Fest Aruanda, concluído na última quarta-feira (11), em João Pessoa. Os demais troféus desse segmento foram divididos entre os outros filmes inscritos na categoria, incluindo *Manas* (melhor diretora para Mariana Brennand) e *Baby* (melhor roteiro para Marcelo Caetano e Gabriel Domingues). Confira os principais premiados no quadro nesta página.

Eryk e Gabriela não puderam comparecer à premiação, ausência justificada pelo nascimento recente do filho do casal, mas a realizadora enviou um depoimento gravado, celebrando o prêmio e reafirmando a importância do projeto, baseado em livro homônimo escrito por Bruce Albert e pelo xamã e líder político Davi Kopenawa. “Esse troféu veio para gente fechar esse ano de 2024 com mais alegria ainda. Meu agradecimento ao júri e ao Fest Aruanda, a Davi e Dário Kopenawa e ao povo yanomami, que fez e que sonhou esse filme junto com a gente”, declarou Gabriela.

Entre os curtas-metragens, o prêmio principal ficou com a ficção *Helena de Guaratiba*, da diretora Karen Black. O filme também venceu o Prêmio Canal Brasil de Curtas, cujo júri contou com a participação do editor do caderno de Cultura de *A União*, Renato Félix. Esse reconhecimento rendeu a Karen um cheque de R\$ 15 mil e um espaço para a obra na grade de exibição do Ca-

nal Brasil. “Quem frequenta os festivais de cinema é aquele espectador mais cativo, que já sabe do evento. Um filme só ‘acontece’ de fato quando ele encontra o público, algo que vai ser possível agora, com o alcance que a televisão tem”, declarou Karen à reportagem.

O Prêmio Vladimir Carvalho-EPC premiou o melhor documentário, com júri composto por membros da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC): Felix, Audaci Júnior, editor do suplemento *Correio das Artes*, e André Cananéa, gerente executivo de conteúdo e programas da Parahyba FM, formaram o grupo.

A escolha do trio foi *Lampião, o Governador do Sertão*, de Wolney Oliveira. “Vladimir falava muito em ‘decantar’ o documentário para transformá-lo em um bom vinho. Não foi à toa que *Lampião* foi o escolhido. Esse longa-metragem traz essa ‘decantação’, apoiada em preciosos depoimentos, sem ‘julgar’ o seu protagonista”, disse Audaci.

Cleyton Ferrer, locutor e apresentador da Rádio Tabajara, vinculada à EPC, foi premiado com o melhor TCC da Mostra Universitária e Independente, com o documentário *Juremeiras*, apresentado no término de seu curso de Jornalismo, este ano. Esse curta-metragem fez um registro do culto afro-indígena da Jurema Sagrada.

“Conseguimos fazer recortes temporais, com Mãe Renilda, a mais velha das entrevistadas; Mãe Olga, como intermediária; Letícia Rodrigues, uma mulher trans dentro do culto; e Lays de Oyá, da nova geração de Juremeiras”, ele explicou.

O criador do Fest Aruanda, Lúcio Vilar, celebrou a iniciativa no ano em que os ho-

rizontes da empreitada foram ampliados, a partir da criação da Mostra Internacional de Cinema 4 Cantos do Mundo, com filmes universitários da China, dos Estados Unidos e da Europa.

“Ano que vem, na nossa 20ª

edição, pretendemos trazer títulos da América Latina e do continente africano nesse segmento. A sensação é a de dever cumprido, ao consolidarmos o festival como janela para o cinema local e mundial”, finalizou Lúcio.



A diretora Karen Black, com os prêmios de seu curta; e Cleyton Ferrer, por melhor TCC

PRINCIPAIS PREMIADOS	
MOSTRA SOB O CÉU NORDESTINO/ CURTAS	(crítica): <i>Ladeira Abaixo</i>
Filme/ Júri oficial: <i>Nua</i>	Direção: Caio Bernardo (Serão)
Filme/ Júri popular: <i>Salvatério</i>	Ator: Fernando Teixeira (<i>Ladeira Abaixo</i>)
Direção: Nill Marcondes (<i>Suspiro</i>)	Atriz: Titina Medeiros e Solana Bandeira (<i>Ladeira Abaixo</i>)
Ator: Buda Lira (<i>Suspiro</i>)	MOSTRA COMPETITIVA NACIONAL/ LONGAS
Atriz: Soia Lira (<i>Nua</i>)	Filme/ Júri oficial: <i>Queda do Céu</i>
MOSTRA SOB O CÉU NORDESTINO/ LONGAS	Filme/ Júri popular: <i>Kasa Branca</i>
Filme/ Júri oficial: <i>Ainda Não É Amanhã</i>	Filme/ Júri Abraccine (crítica): <i>Kasa Branca</i>
Filme/ Júri popular: <i>Quem É Essa Mulher?</i>	Grande Prêmio do Júri: <i>Kasa Branca</i>
Direção: Milena Times (<i>Ainda Não É Amanhã</i>)	Direção: Mariana Brennand (<i>Manas</i>)
Ator: Fernando Catatau (<i>Centro Ilusão</i>)	Ator: João Pedro Mariano e Ricardo Teodoro (<i>Baby</i>)
Atriz: Mayara Santos (<i>Ainda Não É Amanhã</i>)	Atriz: Marcelia Cartaxo (<i>Lispectorante</i>)
MOSTRA COMPETITIVA NACIONAL/ CURTAS	PRÊMIO VLADIMIR CARVALHO - EPC DE MELHOR LONGA DOCUMENTÁRIO
Filme/ Júri oficial: <i>Helena de Guaratiba</i>	<i>Lampião, Governador do Sertão</i>
Filme/ Júri popular: <i>Ladeira Abaixo</i>	
Filme/ Prêmio Canal Brasil: <i>Helena de Guaratiba</i>	
Filme/ Júri Abraccine	

Vitrine cultural

Sandra de Sá canta hoje com Sinfônica de João Pessoa

A cantora Sandra de Sá se apresenta hoje, em João Pessoa, no Concerto de Natal da cidade, ao lado da Orquestra Sinfônica de João Pessoa, da Banda 5 de Agosto e da Companhia Municipal de Dança. O show será a partir das 19h, no Centro Cultural São Francisco, no Centro. O evento é gratuito.

Forró dos Fulano tem última edição do ano na Vila do Porto

O Forró dos Fulano tem hoje sua última edição do ano, festejando o aniversário de Luiz Gonzaga. A banda recebe a participação do Forró D2, com Deda Silva e Hedran Barreto, ex-integrante da banda Os 3 do Nordeste. Será na Vila do Porto, às 23h, com ingressos antecipados na Shotgun.

Instalação *Entre Telas* promove roda de conversa em Campina

A instalação *Entre Telas*, de Samy Sah, em cartaz no Museu de Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP), em Campina Grande, promove hoje, às 14h, a roda de conversa “*Entre Telas* e as poéticas da arte contemporânea”. Samy Sah e o professor Luciano Mariz participam.

Artigo

Eduardo Augusto
Especial para A União

Contos tardios e fascinantes

Franz Kafka, um dos nomes mais enigmáticos e icônicos da literatura mundial, continua a intrigar leitores com sua obra multifacetada e inquietante. Apesar de conhecido principalmente por romances como *O Processo* e *A Metamorfose*, os contos tardios do autor tcheco, escritos nos últimos anos de sua vida, revelam uma profundidade que merece destaque. Esses textos, muitas vezes deixados incompletos ou relegados ao esquecimento, iluminam aspectos únicos do autor e de seu tempo.

Produzidos em uma fase marcada por problemas de saúde e pela consciência do fim iminente – Kafka morreu em 1924, aos 40 anos, vítima de tuberculose –, esses contos capturam a intensidade de um homem em busca de compreender a complexidade da existência. Obras como *Um Artista da Fome*, *Josefina, a Cantora* e *A Toca* exploram temas de isolamento, identidade e a luta por significado em um mundo alienante. Neles, Kafka combina seu talento para o surrealismo com uma visão filosófica que ultrapassa as barreiras do tempo.

O tom dos contos tardios reflete uma maturidade estilística e emocional que contrasta com a brevidade de sua vida. Por meio de imagens carregadas de simbolismo e personagens muitas vezes marginalizados ou absurdos, o autor nos faz questionar as estruturas que moldam nossa percepção de realidade. Há, nesses textos, uma angústia que beira o existencialismo, ao mesmo tempo em que desafia os limites da literatura moderna.

Assim, a Editora Estação Liberdade traz para os leitores brasileiros uma edição bilíngue dos *Contos Finais Escolhidos*, em comemoração ao centenário de Kafka. Com seleção, tradução e apresentação de Daniel Martineschen, Izabela M. Drozdowska-Borering e Markus J. Weiniger, os contos trazem as marcas indeléveis e colocam-no entre os grandes da literatura universal.

Redescoberta e relevância atual

A força dos contos tardios de Kafka não reside apenas em sua qualidade literária, mas também na capacidade de dialogar com o presente. As narrativas falam de crises que soam familiares em uma era de incertezas: a busca por identidade, a solidão em meio às massas e os labirintos do poder e da burocracia.

A redescoberta e a revalorização desses contos pelo público contemporâneo são impulsionadas por novas traduções e análises acadêmicas. Essas iniciativas resgatam nuances da obra kafkiana que muitas vezes ficam eclipsadas por seus romances mais célebres.

Kafka, que em vida instruiu seu amigo Max Brod a destruir seus escritos (pedido felizmente ignorado), deixou um legado que segue ecoando. Seus contos tardios, com seu lirismo sombrio e reflexões perturbadoras, nos convidam a mergulhar em questões profundas da condição humana – e nos lembram de que, mesmo diante do absurdo, há beleza e significado a serem encontrados.

Seja para admiradores antigos ou leitores que desejam explorar o universo kafkiano pela primeira vez, os contos tardios são uma porta de entrada para a mente de um dos maiores mestres da literatura. Kafka, afinal, é mais do que um autor — é um espelho para nossos dilemas mais íntimos e universais.



“Contos Finais Escolhidos” ganha edição bilíngue no Brasil

Colunista colaboradora

CINEMA

Vampiro quer sangue e água de coco em longa

Filmado por alunos da UFPB, “Sabor de quê” será lançado hoje

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Um filme de horror com sangue, antropofagia e água de coco: essa é a proposta de *Sabor de Quê*, do diretor paraibano Will dos Santos, que, assim como sua equipe, é aluno do Centro de Comunicação, Turismo e Artes da Universidade Federal da Paraíba (CCTA/UFPB). Filmado e concluído de forma experimental e autônoma neste semestre, o longa-metragem será lançado hoje, em sessão gratuita no Cine Aruanda (também no CCTA, no Campus I da Universidade, situado no bairro do Castelo Branco), a partir das 18h.

Will é pessoense e estudante do sexto período do curso de Radialismo na UFPB. Apesar de alimentar uma paixão pelo cinema desde muito cedo, seu ingresso nessa instituição de ensino foi determinante para que ele pudesse compreender que constituiria carreira na sétima arte. Antes de *Sabor de Quê*, ele dirigiu e escreveu outros cinco curtas-metragens, sendo este o seu primeiro longa.

A inspiração para o novo projeto veio da sua vontade de experimentar e mesclar gêneros, vinda na mes-

ma época em que ele se aprofundou no trabalho de artistas brasileiros de vanguarda, como Arrigo Barnabé e Glauber Rocha. O título do filme, a propósito, surgiu de trecho da canção “Sabor de veneno”, composta e interpretada por Barnabé. “Totalmente influenciado pelo conceito de antropofagia e suas variantes culturais, tentei costurar todas essas influências nessa colcha de retalhos que se retroalimenta”, afirmou Will.

O personagem principal é interpretado pelo ator Dericky Azevedo: um vampiro sem nome que consome mais do que sangue. Ao sorver a força vital de suas vítimas, ele adquire também sua cultura, fato que se torna ainda mais peculiar no contexto sociopolítico em que o filme é ambientado — um país em estado de sítio. “Na seleção de equipe e de elenco, sempre pedimos uma compreensão total da obra e de seu caráter experimental. Explicamos que muitas vezes o roteiro não iria ser algo a ser seguido à risca, tínhamos somente uma base para o intérprete criar em cima dela”, detalhou o diretor.

Todo o processo de filmagem foi independente: a equipe não contou com apoio de editais de fomento, mas

utilizou equipamento próprio e outros aparelhos, disponibilizados pelo Laboratório Audiovisual de Produção (LAP) do curso de Cinema e Audiovisual da UFPB; os prédios do CCTA também foram utilizados em parte das locações. A equipe experimentou não apenas no conteúdo, mas na forma de filmar, desde a utilização das câmeras à fabricação de sangue falso para as sequências de vampirismo.

Apesar da produção autônoma, Will revela que encontrou apoio dos amigos e colegas que integraram a equipe. A parte mais difícil das filmagens, ele pontua, foi justamente conseguir dar vazão à iniciativa, considerando a profusão de ideias surgidas na trajetória de *Sabor de Quê*; esses “desafios” foram superados, segundo o realizador. “Estou muito feliz com o resultado que obtive. Atingi justamente o que pretendia: um filme subjetivo em que toda interpretação é válida”, finalizou.

SABOR DE QUÊ

■ De Will dos Santos.
Duração: 2h05.

■ Hoje, às 18h.

■ No Cine Aruanda (Centro de Comunicação, Turismo e Arte, UFPB, João Pessoa).

■ Entrada franca.

Foto: Isabela Vinagre/Divulgação



O ator Dericky Azevedo é o vampiro que parasita também a cultura de suas vítimas, no filme que será lançado no Cine Aruanda, na UFPB

Em Cartaz



Cinema

Programação de 12 a 18 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado sua programação: o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS

UM HOMEM DIFERENTE (*A Different Man*). EUA, 2024. Dir.: Aaron Schimberg. Elenco: Sebastian Stan, Miles G. Jackson. Drama/ comédia. Ator tenta mudar de aparência, mas o procedimento se torna um pesadelo. 1h52. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): qui. a ter.: dub.: 21h.

KRAVEN, O CAÇADOR (*Kraven the Hunter*). EUA, 2024. Dir.: J.C. Chandor. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Fred Hechinger, Russell Crowe, Ariana DeBose. Aventura. De uma família de criminosos e caçadores, homem de força sobrenatural procura vingança. 2h07. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qui. a ter.: dub.: 21h15. CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h, 16h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h10, 15h45, 18h45, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 14h15, 17h, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9: qui. a ter.: dub.: 13h45, 19h15; leg.: 16h30, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h, 17h, 20h. CINESERCLA TAMBIA 2: qua.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 3: qui. a ter.: dub.: 17h, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 5: qui. a ter.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: qui. a ter.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 3: leg.: 14h15, 17h, 20h. CINESERCLA PARTAGE 2: qua.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 5: qui. a ter.: dub.: 17h, 19h30. **Patos:** MULTICINE PATOS 3: dub.: qui. a ter.: 19h30; qua.: 15h20, 18h05, 20h55. MULTICINE PATOS 4: qui. a ter.: dub.: 15h05, 21h05.

AS POLACAS. Brasil, 2024. Dir.: João Jardim. Elenco: Valentina Herszage, Caco Ciocler, Dora Freind, Clarice Niskier. Drama. Em 1917, jovem polonesa chega a o Brasil em busca de uma vida melhor, mas a realidade é diferente do que ela esperava. 1h40. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qui. a sab. e seg. a qua.: 18h30.

QUANDO A MORTE SUSSURRA (*Tee Yod*). Tailândia, 2023. Dir.: Taweewat Wantha. Elenco: Nadech Kugimiya, Jeliicha Kapaun. Terror. Rapaz precisa salvar a irmã de uma doença bizarra que muda seu comportamento. 1h40. Livre.

Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: qui. a ter.: dub.: 18h40, 21h.

PRÉ-ESTREIA

MUFASA, O REILEÃO (*Mufasa, the Lion King*). EUA, 2024. Dir.: Barry Jenkins. Aventura

ra/ animação/ infantil. Filhote de leão órfão é acolhido por semelhante de linhagem real. Prelúdio de *O Rei Leão* (2019). 2h. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qua.: dub.: 15h, 17h45, 20h30. CENTERPLEX MAG 3 (Átmos): qua.: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 3: qua.: dub.: 15h. CINESERCLA TAMBIA 5: qua.: dub.: 3D: 13h50; 2D: 16h05, 18h20, 20h40. CINESERCLA TAMBIA 6: qua.: dub.: 14h50, 17h10, 19h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: qua.: dub.: 14h50, 17h10, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2: qua.: dub.: 3D: 13h50; 2D: 16h05, 18h20, 20h40. CINESERCLA PARTAGE 5: qua.: dub.: 15h. **Patos:** CINE GUEDES 2: qua.: dub.: 20h. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 16h, 18h40, 21h. MULTICINE PATOS 1: qua.: dub.: 14h45. MULTICINE PATOS 4: qua.: dub.: 3D: 16h25, 19h, 21h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: qua.: dub.: 15h20, 17h50, 20h10; CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: qua.: dub.: 2D: 14h10, 16h30, 21h10; 3D: 18h50.

RELANÇAMENTO

ARCA DE NOÉ. Brasil/ Índia/ EUA, 2024. Dir.: Sérgio Machado e Alois Di Leo. Vozes na dublagem: Rodrigo Santoro, Marcelo Adnet, Alice Braga, Lázaro Ramos, Chico César. Aventura/ animação. Dois camundongos entram clandestinos na arca de Noé e usam seus talentos para manter a esperança entre os animais. 1h49. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h15.

ESPECIAL

DAFT PUNK E LEIJI MATSUMOTO'S INTERSTELLA 5555 (*Interstella 5555 – The Story of the Secret Star System*). Japão/ França/ Filipinas, 2003. Direção: Daisuke Nishio, Hirotoishi Rissen, Kazuhisa Takenouchi. Animação/ aventura. Quatro aliens com talento musical são sequestrados e disfarçados como humanos. 1h08. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dom.: leg.: 19h.

NCT DREAM MYSTERY LAB – DREAMSCAPE IN CINEMAS (*NCT Dream Mystery Lab – Dreamscape in Cinemas*). Coreia do Sul, 2024. Direção não divulgada. Documentário/ show. Registro da turnê da banda sul-coreana. 2h18. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qui.: leg.: 15h.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/ França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Seltón Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach, Daniel Dantas, Marjorie Estiano, Camila Márdila, Maeve Jinkings. Drama. Família precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da ditadura. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): qui. a ter.: 14h30, 17h30, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h15, 16h15, 19h15, 22h. CINESERCLA TAMBIA 2: qui. a ter.: 17h30. CINESERCLA TAMBIA 3: qua.: 17h30. **Campina**

Grande: CINESERCLA PARTAGE 4: qui. a ter.: 17h30. CINESERCLA PARTAGE 5: qua.: 17h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: qui. a ter.: 20h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: qui. a ter.: 17h40, 20h20. **Remígio:** CINE RT: 14h.

ANTES QUE ME ESQUEÇAM, MEU NOME É EDY STAR. Brasil, 2024. Dir.: Fernando Moraes. Documentário. A trajetória do cantor, compositor, ator e artista plástico baiano. 1h20. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sab. 14/12: 15h; seg. 16/12: 20h30. Próximas semanas: sab. 21/12: 17h; dom. 22/12: 19h.

O CLUBE DAS MULHERES DE NEGÓCIOS. Brasil, 2024. Dir.: Anna Muylaert. Elenco: Rafael Vitti, Luis Miranda, Cristina Pereira, Grace Gianoukas, Louise Cardoso, Katiuscia Canoro, Irene Ravache, Ítala Nandi, André Abujamra, Maria Bopp, Verônica DeBom. Comédia/ drama/ suspense. Em um mundo onde os estereótipos de gênero são invertidos, dois jornalistas homens entrevistam mulheres poderosas num country club onde animais selvagens estão à solta. 1h35. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom. 15/12: 19h; qua.: 18/12: 20h30. Próximas semanas: sab. 21/12: 19h.

O CONDE DE MONTE CRISTO (*Le Comte de Monte-Cristo*). França/ Bélgica, 2024. Dir.: Alexandre de La Patellière e Matthieu Delaporte. Elenco: Pierre Niney, Bastien Bouillon, Anais Demoustier. Drama. Vitima de uma conspiração, o jovem Edmond Dantès é preso no dia de seu casamento por um crime que não cometeu. Após quatorze anos de detenção no castelo de If, ele consegue escapar. Tornando-se imensamente rico, retorna sob a identidade do conde de Monte-Cristo para se vingar dos três homens que o traíram. 2h18. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qui. a ter.: leg.: 17h30.

CORPO PRESENTE. Brasil, 2024. Dir.: Leonardo Barcelos. Documentário. As possibilidades de expressão do corpo. 1h29. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sab. 14/12: 19h; seg. 16/12: 18h30. Próximas semanas: qui. 19/12: 20h30; dom. 22/12: 17h.

GLADIADOR II (*Gladiator II*). Reino Unido/ EUA, 2024. Dir.: Ridley Scott. Elenco: Paul Mescal, Connie Nielsen, Pedro Pascal, Denzel Washington. Aventura. Após ter sua casa tomada pela tirania de Roma, gladiador entra na arena para resgatar a honra do império. 2h28. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: 15h, 18h15, 21h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 18h15, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 2: qui. a ter.: dub.: 20h. CINESERCLA TAMBIA 3: qua.: dub.: 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: qui. a ter.: dub.: 20h. CINESERCLA PARTAGE 5: qua.: dub.: 20h.

INEXPLICÁVEL. Brasil, 2024. Dir.: Fabrício Bittar. Elenco: Leticia Spiller, Eriberto Leão, Miguel Venerabile, André Ramiro, Moacyr Franco. Drama. Casal tenta de tudo para salvar o filho, que apresenta um caso grave de saúde. 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: qui. a

ter.: 15h30, 21h; qua.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 21h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: sab. e dom.: 15h20.

MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/ musical/ animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qui. a ter.: dub.: 15h. CENTERPLEX MAG 2: dub.: 19h30. CENTERPLEX MAG 3 (Átmos): qui. a ter.: dub.: 13h45, 16h, 18h15, 20h30. CENTERPLEX MAG 4: qua.: dub.: 13h20, 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h, 16h30, 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: qui. a ter.: dub.: 14h45, 17h15, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: qui. a ter.: dub.: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h10, 15h20, 17h45, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): qui. a ter.: dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 13h30, 16h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h15, 16h45, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h, 15h30, 17h50, 20h15. CINESERCLA TAMBIA 1: qua.: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h15, 17h15, 19h15. CINESERCLA TAMBIA 6: qui. a ter.: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: qui. a ter.: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: qui. a ter.: 15h15, 17h15, 19h15; qua.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: qua.: dub.: 16h30, 18h30, 20h30. CINE GUEDES 2: dub.: qui. a ter.: 20h; qua.: 15h45, 17h50. CINE GUEDES 3: dub.: sex. e seg. e ter.: 3D: 16h50, 19h; 2D: 20h55; sab. e dom.: 3D: 14h50, 16h50, 19h; 2D: 20h55. MULTICINE PATOS 1: qui. a ter.: dub.: 15h35, 17h45, 20h05; qua.: 17h15, 19h30. MULTICINE PATOS 3: qui. a ter.: dub.: 3D: 14h30. MULTICINE PATOS 4: dub.: 3D: qui. a ter.: 19h; qua.: 14h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: sex. e seg. e ter.: 17h20, 20h; sab. e dom.: 15h, 17h20, 20h; qua.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: 16h15, 18h20, 20h.

OPERAÇÃO NATAL (*Red One*). EUA, 2024. Dir.: Jake Kasdan. Elenco: Dwayne Johnson, Chris Evans, Lucy Liu, J.K. Simmons, Bonnie Hunt. Aventura. Quando Papai Noel é sequestrado, segurança do Polo Norte se une a caçador de recompensas para salvar o Natal. 2h03. 12 anos.

Patos: CINE GUEDES 1: qui. a ter.: dub.: 18h30. CINE GUEDES 2: qui. a ter.: dub.: 16h30.

O SENHOR DOS ANÉIS – A GUERRA DOS ROHIRRIM (*The Lord of the Rings – The War of the Rohirrim*). Japão/ EUA/ Nova Zelândia, 2024. Dir.: Kenji Kamiyama. Aventura/ animação. Na Terra-Média, povo de um reino tenta resistir ao ataque de outro, cujo líder quer vingar a morte do pai. 2h14. 14 anos.

Patos: MULTICINE PATOS 3: qui. a ter.: dub.: 16h45.

TODAS AS ESTRADAS DE TERRA TÊM GOSTO DE SAL (*All Dirt Roads Taste of Salt*). Estados Unidos, 2024. Dir.: Raven Jackson. Elenco: Moses Ingram, Shiela Atim. Drama.

A vida de uma mulher através das décadas no Mississippi. 1h32. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sab. 14/12: 17h; ter. 17/12: 18h30. Próximas semanas: dom. 22/12: 15h.

171. Brasil, 2024. Dir.: Rodrigo Siqueira. Documentário. Seis presidiários condenados por estelionato contam suas histórias. 1h35. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom. 15/12: 17h; ter. 17/12: 20h30. Próximas semanas: qui.: 19/12: 18h30; sab. 21/12: 15h.

WICKED (*Wicked – Part 1*). EUA, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Michelle Yeoh, Jeff Goldblum. Musical/ drama. Amigas em universidade de bruxas se tornam rivais após encontro com o Mágico de Oz. 2h40. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 15h15, 21h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: sab. e dom.: dub.: 15h30.

Música

HOJE

FUNKERIA. Show do grupo no Natal da Usina.

João Pessoa: SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, Av. Juarez Távora, nº 243, Tambiá). Sexta, 22h. Entrada franca.

POLYANA RESENDE E MALANDROS DO MORRO. Show da cantora com participação de integrantes da escola de samba pessoense no Natal da Usina.

João Pessoa: USINA ENERGISA (Av. Juarez Távora, nº 243, Tambiá). Sexta, 20h. Entrada franca.

SANDRA DE SÁ E ORQUESTRA SINFÔNICA DE JOÃO PESSOA. Cantora se apresenta em, show com a orquestra e participação da Cia. Municipal de Dança.

João Pessoa: CENTRO CULTURAL SÃO FRANCISCO (Ladeira São Francisco, s/nº, Centro). Sexta, 19h. Entrada franca.

AMANHÃ

TOTONHO. Show do cantor no Natal da Usina.

João Pessoa: SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, Av. Juarez Távora, nº 243, Tambiá). Sábado, 22h. Entrada franca.

Livros

HOJE

JANAINA ARAÚJO. Escritora lança o livro de poemas *Caçadora de Pedras & Co-bras*.

João Pessoa: CASA CARATELLI (R. Maria Loureiro Franca, 45, Cabo Branco). Sexta, 19h. Entrada franca.

SAÚDE

João inaugura obras no interior

Orçados em R\$ 2,4 milhões, equipamentos beneficiarão milhares de moradores de Pocinhos e Campina Grande

O governador João Azevêdo cumpre, hoje, agenda administrativa no interior da Paraíba. Ele passará pelas cidades de Pocinhos e Campina Grande, onde entregará equipamentos públicos orçados em R\$ 2,4 milhões.

A agenda do chefe do Executivo tem início, às 10h, com a inauguração do Hospital Regional de Pocinhos, que, nesta primeira etapa, recebeu investimentos na ordem de R\$ 1,4 milhão. A implantação inclui infraestrutura, aquisição de equipamentos, sala de raio-x, subestação elétrica, Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), rede de gases, centro cirúrgico para cirurgias de alta complexidade e setores para atendimentos em medicina de emergência, cirurgia geral, pediatria e obstetrícia, entre outros serviços.

Às 15h, João Azevêdo entrega a nova Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Clínicas de Campina Grande, na qual foram investidos R\$ 842 mil. No local, foram realizadas adequações de acordo com o programa de necessidades e exigências da regulamentação técnica para os ambientes de isolamento, farmácia, rouparia, arsenal (local onde são guardados os instrumentais esterilizados), sala de utilidades, sala de serviço, posto de enfermagem, quarto de isolamento, vestiários, sala de entrevista, sala de espera para visitantes, sala técnica, expurgo (setor de descarte seguro de resíduos contaminados) e banheiro. Com uma área total de intervenção de 426,78 m², a nova UTI conta com 10 leitos, sendo um de isolamento. A obra consistiu na adequação de telhados, pontos de gases medicinais, reestruturação elétrica, detalhamento de bancada do posto de enfermagem e medicação, pintura, emasamento, piso, iluminação, readequação de banheiros e revitalização da rampa.

Logo em seguida, às 16h, o gestor entrega a Farmácia Especializada de Campina Grande. Com investimento de R\$ 171 mil, a obra contempla ambientes de dispensação, atendimento médico, rede de frio, sala de espera para os pacientes, banheiros acessíveis, setor de cadastro, coordenação, avaliação, copa, depósito de material de limpeza, administração, CAF, recursos humanos, telefonia e hemodiálise, além de adequações necessárias para o pleno funcionamento do serviço, como estruturação elétrica e lógica; pintura e revisão das esquadrias; instalação da climatização; e identificação visual (externa e interna).

João Azevêdo finaliza a agenda às 17h, visitando o novo galpão da Central de Abastecimento da Secretaria de Estado da Saúde (SES), localizado no Velame, bairro da Zona Sul de Campina Grande.

HONRARIA

Normando Perazzo recebe medalha de mérito na ALPB

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) entregou, ontem, a Medalha de Mérito Professor Darcy Ribeiro ao engenheiro civil e professor Normando Perazzo Barbosa. A solenidade foi realizada no Plenário Deputado José Mariz, na sede da ALPB, e contou com a presença de autoridades políticas.

A honraria é uma distinção criada para celebrar personalidades que promovem avanços significativos em áreas como educação, ciência, cultura e desenvolvimento humano. Em seu nome, a medalha faz referência a Darcy Ribeiro, um dos maiores intelectuais brasileiros, reconhecido por suas contribuições como antropólogo, educador e político.

Normando Perazzo agradeceu à Assembleia Legislativa pelo reconhecimento do seu trabalho e disse que compartilhará a experiência com os alunos, para que eles também se sintam motivados a buscar inovações. Ele aproveitou



Deputado Chió, que propôs a homenagem, destacou a atuação do engenheiro civil na busca por alternativas sustentáveis

a oportunidade para fazer uma análise das pesquisas sobre materiais sustentáveis. Segundo ele, a indústria, focada no lucro, não tem dado atenção ao tema.

“É fundamental que se procure novos materiais menos impactantes, mas a indústria já está bem estabelecida e não dá muita bola para isso. E o sistema

vigente, esse sistema capitalista e cruel que a gente tem, não está preocupado com o meio ambiente, está preocupado com dinheiro, infelizmente”, criticou.

O deputado estadual Chió (Rede), autor da indicação de Normando Perazzo à medalha, elogiou a atuação do engenheiro no cenário acadêmico da Paraíba. “O professor Normando se envolve com tudo o que é pesquisa de sustentabilidade. Eu tenho certeza que ele está entre os baluartes que querem um novo mundo, que querem desenvolver uma sociedade capaz de rever os passos que toma e de questionar: ‘para onde estamos levando esse mundo?’”, disse.

Trajetória

Natural de Areia, Normando Perazzo Barbosa iniciou sua trajetória acadêmica em Recife, capital de Pernambuco, onde concluiu a graduação em Engenharia Civil. Posteriormente, aprofundou seus estudos no Rio de Janeiro, cursando o mestrado, e no exterior, com passa-

gens pela Itália, durante a pós-graduação, e pela França, onde concluiu o doutorado.

Após acumular vasta experiência acadêmica internacional, retornou à Paraíba e deu início à sua carreira docente, em 1988, na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), onde consolidou uma história marcada pela dedicação ao ensino e à pesquisa na área de Engenharia.

Atualmente, o professor integra o Programa de Pós-Graduação de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) dedicando-se ao estudo de produtos como terra, bambu e fibras em alternativa a materiais convencionais, que consomem muita energia e poluem o meio ambiente.

Cidadão paraibano

Nam sessão de ontem, também foi entregue o título de Cidadão Paraibano ao presidente do Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Estado da Paraíba (Satenf-PB), Fábio Petterson, por suas contribuições à categoria dos

■ Solenidade aconteceu ontem, no Plenário Deputado José Mariz, e contou com a presença de autoridades políticas

técnicos em Enfermagem.

O deputado Chió destacou o trabalho dos profissionais de saúde durante a pandemia, além da atuação de Petterson à frente da entidade representativa. “Foram profissionais que deram suas vidas para salvar as nossas, e Fábio trabalhou muito por essa categoria. Não é à toa que, hoje, ela é muito mais bem reconhecida”.

Nascido em Natal, capital do Rio Grande do Norte, Fábio Petterson agradeceu o reconhecimento da Assembleia Legislativa aos profissionais que atuam na linha de frente pela valorização da categoria.

CORTE DE CONTAS

TCE-PB julga 102 matérias na última sessão do ano

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) realizou, ontem, a última sessão de 2024. Na ocasião, foram julgados 102 processos, com destaque para a aprovação das contas da Prefeitura de Zabelê, relativas a 2023, e para a constatação de irregularidades na documentação apresentada pelo Instituto de Seguridade Social do Município de Patos, relativa a 2014. Segundo o TCE-PB, foram julgados, ao longo do ano, 2.816 mil processos.

Ainda ontem, a Corte de Contas publicou a Resolução Normativa nº 14/2024, que estabelece diretrizes para o envio do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

A norma visa aprimorar a transparência e a eficiência na gestão fiscal. A resolução determina que tanto o Poder Executivo estadual quanto os municipais devem encaminhar os documentos por

meio do Portal do Gestor, na seção Envio de Documentos e Processos. O prazo para envio do PPA é estipulado para coincidir com o balancete de janeiro do primeiro ano de sua vigência.

Já a LDO deve ser enviada até o balancete de setembro do ano de sua publicação; e a LOA, até o balancete de janeiro do ano correspondente. Além disso, a resolução prevê que a entrega de leis que alterem o PPA, a LDO e a LOA deve ocorrer

até o dia 15 do mês seguinte à sua publicação oficial, sob pena de multa de R\$ 300 por evento, em caso de descumprimento.

Os documentos enviados devem ser acompanhados de uma série de informações, incluindo mensagens do chefe do Executivo ao Legislativo, textos das leis, comprovantes de publicação, certidões sobre a realização de audiências públicas e anexos que compõem cada um dos instrumentos orçamentários.

O PPA, por exemplo, deve incluir um demonstrativo detalhado das ações que serão executadas, com informações sobre metas, público-alvo e valores estimados.

Prazos processuais

Os prazos processuais no Tribunal de Contas do Estado ficam suspensos da próxima sexta-feira (20) até o dia 20 de janeiro. De 23 de dezembro a 3 de janeiro do próximo ano, ocorre o recesso administrativo.

ORÇAMENTO

Estado recebe R\$ 3,2 bilhões do FNE

Valor do repasse foi definido pelo Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste

A Paraíba deve receber, em 2025, R\$ 3,2 bilhões do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). O orçamento foi confirmado, nesta semana, pelo Conselho Deliberativo (Condel) da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), em reunião que definiu as diretrizes, as prioridades e a programação anual do Fundo para o exercício 2025.

De acordo com a Sudene, o volume de recursos previstos para o FNE no próximo ano chega a R\$ 47,3 bilhões, o que representa um aumento de 18,6% em relação a 2024. Além da Paraíba, outros 10 estados serão contemplados com os repasses: Bahia (R\$ 9,98 bilhões), Ceará (R\$ 6,31 bilhões), Pernambuco (R\$ 5,64 bilhões), Maranhão (R\$ 5,01 bilhões), Piauí (R\$ 4,61 bilhões), Rio Grande do Norte (R\$ 3,33 bilhões), Minas Gerais (R\$ 2,87 bilhões), Alagoas (R\$ 2,54 bilhões), Sergipe (R\$ 2,48 bilhões) e Espírito Santo (R\$ 1,19 bilhões).

Na divisão por setores considerados prioritários para o desenvolvimento regional, o superintendente da Sudene, Danilo Cabral, chamou atenção para os R\$ 5,67 bilhões que serão destinados a investimentos no setor industrial, o que corresponde a 12% da programação financeira do fundo. “Esse direcionamento está alinhado com as diretrizes que estabelecemos para este importante fundo regional, que priorizará empreendimentos que dialoguem com a nova política industrial do país, a Nova Indústria Brasil (NIB) e o Pla-



Foto: Divulgação/MDR

Encontro estabeleceu as diretrizes, as prioridades e a programação anual do fundo de financiamento para o ano de 2025

no de Transformação Tecnológica”, ressaltou.

O orçamento do FNE em 2025 também traz mudanças nos financiamentos para irrigação, energias renováveis e ampliação dos recursos para os micros, mini, pequenos e médios empreendedores. De acordo com o Condel, no próximo ano, os produtores e empreendedores de menor porte terão direito a 62% da verba destinada ao setor, enquanto as categorias de médio e grande portes ficarão com 38%. Em 2022, a divisão era de 51% e 49%, respectivamente.

O plano anual de aplicação do FNE prevê repasses de R\$ 99 bilhões para o setor de comércio e serviços, R\$ 9,5 bilhões para infraestrutura, R\$ 11,5 bilhões para pecuária, R\$ 9 bilhões para agricultura e R\$ 1,3 bilhão para o turismo. No campo da ciência e inovação, serão destinados cerca de R\$ 2 bilhões. Para energia solar, por meio do programa FNE Sol Pessoa Física, estão previstos R\$ 200 milhões para mini e microgeradores fotovoltaicos.

Metas
Entre as metas estratégicas

aprovadas para o investimento dos recursos do FNE, está a de triplicar o valor de financiamento a projetos de recuperação e conservação do bioma Caatinga — o único exclusivamente brasileiro e que tem sofrido com o aumento da degradação nos últimos anos. De acordo com o Condel, os recursos destinados à recuperação de áreas degradadas ou alteradas, à recuperação de vegetação nativa e ao desenvolvimento de atividades sustentáveis devem saltar de R\$ 32,8 milhões em 2024 para R\$ 100 milhões em 2025 — um au-

mento de mais de 200%.

Segundo o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, no próximo ano, serão inauguradas linhas de microcrédito para agricultura familiar, com os fundos constitucionais, e o microcrédito será ampliado, com R\$ 4,72 bilhões destinados ao Programa Nacional de Microcrédito (PNMPO).

“O Brasil tem, hoje, a maior carteira de microcrédito do planeta; é um orgulho nacional, uma referência. Estamos nos inspirando muito no que é feito no Nor-

■ Além da Paraíba e dos outros estados da região, Minas Gerais e Espírito Santo também serão beneficiados

deste para levar para as outras regiões, para a Amazônia e para o Centro-Oeste. Então, o ano de 2025 deve ser melhor ainda, com novos recursos entrando”, destacou Waldez Góes.

A reunião do Condel contou com a participação do ministro Waldez Góes, do superintendente Danilo Cabral e do presidente do Banco do Nordeste (BNB), Paulo Câmara. Também participaram, de forma virtual, os vice-governadores Priscila Krause (Pernambuco), Geraldo Júnior (Bahia), Ronaldo Lessa (Alagoas), Zezinho Sobral (Sergipe) e Themistocles Filho (Piauí). O encontro ainda teve a presença de representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio (CNTC), da Associação Brasileira de Municípios (ABM), da Confederação Nacional da Indústria (CNI), da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI).

CONSENSO

Gestor do Piauí assume o Consórcio Nordeste

O governador do Piauí, Rafael Fonteles, presidirá o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (Consórcio Nordeste) em 2025. Ele foi eleito, por consenso, ontem, durante reunião entre os gestores da região. Na ocasião, o governador da Paraíba, João Azevêdo, parabenizou a gestora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, pela condução do Consórcio Nordeste, ao longo de 2024, e desejou sucesso a Rafael Fonteles.

“A governadora Fátima fez um grande trabalho pelo Nordeste, que tem um papel fundamental para o desenvolvimento econômico do país. O consórcio tem uma missão extremamente importante de fazer com que a nossa unidade seja mostrada ao Brasil. Eu também tenho certeza de que Rafael fará uma grande gestão, porque competência e experiência não lhe faltam”, frisou.

Fátima Bezerra fez um balanço positivo das ações ao longo do ano. “Chegamos ao fim de mais um ciclo com imensa gratidão, em um período marcado por desafios e conquistas em prol do povo da nossa região. Agradeço aos governadores pela confiança. O Consórcio Nordeste é uma bela experiência de governança,

cooperação, integração e sinergia. Tivemos avanços importantes na parceria com o presidente Lula, por meio do PAC [Programa de Aceleração do Crescimento] em áreas como habitação, infraestrutura rodoviária e hídrica e agricultura familiar. Além disso, realizamos agendas internacionais, instituímos o Comitê de Enfrentamento das Mudanças Climáticas e preservação da Caatinga, graças à força do trabalho coletivo”, disse.

O governador do Piauí, por sua vez, agradeceu a confiança dos demais governadores e reforçou o compromisso de manter o fortalecimento do Consórcio Nordeste. “Vamos seguir trabalhando em defesa dos interesses da nossa região, importância de estarmos unidos porque os nossos interesses e desafios são muito semelhantes, temos harmonia política. Trago a experiência do Comsefaz [Comitê dos Secretários Estaduais de Fazenda] e vou me dedicar ao Consórcio Nordeste para que a nossa voz seja a da região”, comentou Rafael Fonteles.

Também participaram da reunião os governadores Jerônimo Rodrigues (Bahia), Elmano de Freitas (Ceará) e Fábio Mitidieri (Sergipe), além da vice-governadora de Pernambuco, Priscila Krause.

SENADO

Efraim Filho é reeleito presidente da FCS

Filipe Cabral
filipenscabral@gmail.com

O senador paraibano Efraim Filho (União Brasil) foi reeleito presidente da Frente Parlamentar do Comércio, Serviços e Empreendedorismo (FCS) no Senado Federal para o biênio 2025-2026.

O grupo, formado por 207 parlamentares (183 deputados federais e 24 senadores) se apresenta como “uma coalizão suprapartidária que tem por objetivo trabalhar na formulação de políticas públicas que apoiem esse setor, tais como a simplificação da carga tributária e a desburocratização do ambiente de negócios”. Junto a Efraim, o deputado federal Domingos Sávio (PL-MG) também foi eleito para mais dois anos de man-



Foto: Divulgação/FCS

Senador paraibano seguirá na liderança de grupo formado por 207 parlamentares

dato como presidente da Frente na Câmara dos Deputados.

Em seu perfil nas redes sociais, Efraim disse que “é uma alegria ser reconduzido à pre-

sidência”.

“Significa ainda mais estímulo para o nosso compromisso em permanecermos sendo porta-voz do empreen-

dedorismo no Senado Federal. Vamos continuar levando a defesa do setor produtivo para todas as regiões do Brasil”, declarou.

DIÁRIO OFICIAL

CGU na Paraíba ganha novo superintendente

Filipe Cabral
filipenscabral@gmail.com

A Controladoria-Geral da União (CGU) tem um novo superintendente na Paraíba. O cargo será ocupado por Rodrigo Márcio Medeiros Paiva. A portaria com a nomeação, feita pelo

ministro da CGU, Vinicius Marques de Carvalho, foi publicada ontem, no Diário Oficial da União (DOU).

Servidor efetivo do órgão há mais de 20 anos, Rodrigo atuava como superintendente substituto do órgão. Graduado em Engenharia Civil e Direito pela Univer-

sidade Federal da Paraíba (UFPB), o novo superintendente também possui especialização em Controladoria Aplicada ao Setor Público e em Democracia Participativa e Movimentos Sociais.

Como auditor, atua em capacitações presenciais na área de licitações e contra-

tos, auditoria de obras públicas, controle interno, controle social, transparência na gestão pública, prevenção e combate à corrupção, integridade pública, Lei de Conflito de Interesses, Lei Anticorrupção Empresarial e gestão de ouvidorias públicas.

PEDOFILIA

Câmara aprova castração química

Projeto de lei teve 367 votos a favor, 85 contra e 14 abstenções; texto segue para apreciação do Senado Federal

Luciano Nascimento
Agência Brasil

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, a castração química de pedófilos. Foram 367 votos favoráveis, 85 contrários e 14 abstenções. A proposta foi inserida durante a votação de um que projeto que altera o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para estabelecer o cadastro nacional de pedófilos. O texto segue agora para o Senado.

Pelo Projeto de Lei (PL), o cadastro permitirá a disponibilização de dados dos condenados com trânsito em julgado por crimes relacionados a abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Caberá ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a centralização das informações em uma plataforma com os dados de qualificação do condenado, inclusive fotografia.

Em novembro, o presiden-

te da República, Luiz Inácio Lula da Silva já havia sancionado uma lei com o mesmo teor. A Lei nº 15.035/2024 inclui no Código Penal autorização para a realização de busca pública pelo nome completo e o número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) de condenados pelos crimes de estupro, estupro de vulnerável, exploração sexual de crianças e adolescentes e exploração da prostituição, além da condu-ta de filmar e divulgar vídeos íntimos de terceiros sem autorização.

Rejeição

Inicialmente, a proposta de castração química foi apresentada como uma emenda de plenário. A relatora do projeto, Delegada Katarina (PSD-SE), rejeitou a proposição por ferir o acordo de líderes para a votação do texto principal. “Em virtude do acordo político cons-

truído em Plenário, para que o texto principal seja aprovado, rejeitamos a emenda”, justificou.

Com a rejeição, foi apresentado um destaque pelo PL, para votar a castração química. A inclusão foi criticada em plenário. A deputada delegada Adriana Accorsi (PT-GO) reiterou que o destaque não fazia parte do acordado pelos líderes partidários. “Essa votação está desrespeitando a minha colega, Delegada Katarina, que colocou aqui que essa emenda não fazia parte dos projetos de lei acordados pelos líderes”, apontou.

Debate

A deputada Lídice da Mata (PSB-BA) disse que a castração química não vai contribuir para a proteção de crianças e adolescentes, uma vez que os pedófilos podem utilizar de outros meios, inclusive virtuais para praticar violência sexual,

contra crianças e adolescentes. “O estupro hoje se dá de diversas maneiras. Há estupro até virtual. Portanto, resolver a questão peniana, como alguns dizem aqui, não resolve a cabeça do estuprador, ou a sua capacidade de ferir uma criança. Quando, no entanto, uma criança é estuprada e fica grávida do estuprador, a maioria deles defende que a criança seja obrigada a ser mãe”, disse a deputada referindo-se à tentativa de parlamentares de votar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 164/2012, que proíbe o aborto legal no Brasil.

A deputada Talíria Petrone (Psol-RJ) também ocupou a tribuna para criticar a medida, classificando como farsa. Talíria, que é mãe de uma menina de quatro anos, disse que a iniciativa é hipócrita e visa promover populismo penal.

“A política pública precisa resolver concretamente o pro-

blema da violência sexual contra crianças que é uma epidemia, um drama no Brasil. Isso passa primeiro por prevenção. Primeiro eu tenho que impedir que as meninas e crianças sejam estupradas, com educação sexual nas escolas, prevenção, campanhas e, depois, a responsabilização do agressor. O estupro, a violência sexual tem relação com o poder e não adianta castrar um homem porque ele vai seguir sendo um agressor, violentando essas crianças de outra forma. O que está acontecendo aqui é uma farsa”, criticou a deputada.

O deputado federal Sander-son (PL-RS) defendeu a iniciativa, com o argumento de que a castração é adotada em outros países, como os Estados Unidos, Rússia, Polônia, Israel, Indonésia, entre outros.

“Esse é um projeto importante. É uma medida menos gravosa, porque o ideal era a

pena de morte para pedófilo. O código penal, inclusive, não traz ainda o tipo penal de pedofilia. Usamos o estupro de vulnerável, que a pena é de oito anos”, disse. “A castração química dará o resultado positivo, acabando com essa febre de pedofilia”, discursou.

Atualmente, não há um dispositivo específico para pedofilia no Código Penal. Pelo texto aprovado, a castração química será aplicada cumulativamente às penas já previstas para os crimes de violência e exploração sexual previstas tanto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) quanto no Código Penal.

Segundo o destaque aprovado, a medida será realizada mediante o uso de medicamentos inibidores da libido, nos termos regulamentados pelo Ministério da Saúde, observando-se as contraindicações médicas.

APÓS CIRURGIAS

Presidente pode ter alta na próxima semana

Camila Boehm
Agência Brasil

A equipe médica do presidente Luiz Inácio Lula da Silva informou, ontem, em coletiva de imprensa realizada no Hospital Sírio-Libanês, que ele está estável e que o procedimento, realizado por volta das 7h, para evitar um novo sangramento na cabeça foi um sucesso.

O médico Roberto Kalil disse que a previsão de alta está mantida para o início da semana que vem. “Ele está acordado, está comendo, está super estável. Isso não atrasou nem um pouco a programação dos próximos dias que, a depender da evolução do presidente, deverá ter alta no começo da semana”.

Lula foi submetido a uma cirurgia de emergência, na última de terça-feira (10), para drenar um hematoma na cabeça, decorrente de uma queda que sofreu em outubro. Kalil garantiu que não houve novo sangramento, após a drenagem, e que o procedimento realizado hoje foi de caráter preventivo.



Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

Médico informa que novo procedimento foi um sucesso

Os médicos afirmaram ainda que o exame neurológico de Lula está normal. A recomendação é de “repouso relativo” nas próximas semanas. Atividades físicas devem ser postergadas e o presidente deve evitar situações de estresse.

No hospital, apenas familiares de Lula estão liberados para visitá-lo.

Procedimento Simples

O médico que realizou a intervenção, José Guilherme Caldas, afirmou que é um procedimento relativamente simples. “O que importa é acabar com o sangue que chega perto do hematoma. O que a gente injeta é

como se fosse uma gelatina, umas partículas, que entopem esse vaso. O que importa é deixar de chegar o sangue nesse local”.

O procedimento tem o objetivo de reduzir o risco de se formar novo hematoma, na região entre o osso do crânio e o cérebro. Para a intervenção, não houve anestesia geral, apenas uma sedação.

Ontem Lula continuou com monitorização de UTI. A equipe médica garantiu ainda que o presidente está neurologicamente perfeito. “Em nenhum momento ele teve nenhuma lesão cerebral”, reforçou Kalil, ao explicar que o presidente já

“

Ele está acordado, está comendo, está super estável. Isso não atrasou nem um pouco a programação dos próximos dias

Roberto Kalil

está “conversando, comendo e andando para lá e para cá”. Os médicos reafirmaram que não há nenhuma sequela e Lula é considerado “cognitivamente íntegro”.

Kalil informou ainda que o presidente poderá ir para Brasília após a alta, que deve ocorrer na próxima segunda ou terça-feira. Segundo, ele a evolução de Lula tem sido muito boa. “O que se espera é que na próxima semana o presidente esteja já no Alvorada”, pontuou.

ABORTO LEGAL

STF proíbe Cremesp de solicitar os prontuários

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), proibiu o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) de requisitar prontuários de pacientes que realizaram aborto legal em hospitais paulistas. A decisão foi motivada por notícias publicadas pela imprensa sobre solicitações de acesso que teriam sido feitas pelo Cremesp ao Hospital das Clínicas de Botucatu (SP).

Na decisão, que foi publicada ontem, Moraes determina que a proibição de acesso aos prontuários das pacientes se estenda a todos os hospitais do estado. “Determino que está vedado ao Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo requisitar prontuários médicos de pacientes que realizaram aborto legal”, decidiu o ministro.

Moraes também determinou a intimação do conselho para explicar os pedidos de

acesso aos prontuários. Em maio deste ano, Alexandre de Moraes suspendeu a resolução aprovada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) para proibir a assistolia fetal para interrupção de gravidez. O procedimento é usado pela medicina nos casos de abortos previstos em lei, como o caso de estupro.

No mês seguinte, o ministro determinou a suspensão de processos disciplinares abertos pelo Cremesp contra médicos que realizaram a assistolia. O caso chegou ao STF por meio de uma ação protocolada pelo PSol.

A resolução editada pelo CFM estabelecia que: “É vedada ao médico a realização do procedimento de assistolia fetal, ato médico que ocasiona o feticídio, previamente aos procedimentos de interrupção da gravidez nos casos de aborto previsto em lei, ou seja, feto oriundo de estupro, quando houver probabilidade de sobrevivência do feto em idade gestacional acima de 22 semanas”.

RIO DE JANEIRO

Fuzileiros protegem hopital da Marinha após morte de médica

Giovanna Castro
Agência Estado

A Marinha do Brasil colocou, ontem, fuzileiros navais blindados para circular no entorno do Hospital Naval Marcílio Dias, na zona Norte do Rio de Janeiro, após a capitã e médica Gisele Mendes de Souza Mello, de 55 anos, ser baleada e morta dentro da unidade. Gisele foi atingida por um tiro na cabeça na manhã da terça-feira (10). Na ocasião, policiais da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) do Complexo do Lins

realizavam uma operação e entraram em confronto com supostos criminosos da Comunidade do Gambá.

“No intuito de garantir a segurança da tripulação e usuários do Hospital Naval Marcílio Dias, a Marinha do Brasil exercera ação de presença com meios de fuzileiros navais, na área sob sua jurisdição, adjacente àquela organização militar, até o limite máximo de 1.320 metros do seu perímetro, conforme amparo legal”, afirmou, em nota, a Marinha do Brasil. “A operação teve início no dia

de hoje (12) e não tem data para acabar.”

Além de médica geriatra e capitã de Mar e Guerra, Gisele era superintendente de saúde do hospital. A militar foi socorrida pelos próprios colegas após ser baleada e passou por uma cirurgia, mas não resistiu. De acordo com as informações da Marinha, ela participava de um evento no auditório da Escola de Saúde do hospital naval quando foi baleada.

A UPP do Complexo do Lins fica no meio das comunidades da região. Foi a Marinha quem



Foto: Jose Lucena/Estação Contêido

Tanques blindados são posicionados em frente à unidade

confirmou que, durante uma operação da UPP, o projétil de arma de fogo alcançou o interior de um dos prédios do hos-

pital e atingiu a militar. “Neste momento de luto para a família naval, nos solidarizamos com familiares e amigos desta brava

guerreira que escolheu a Marinha para servir à Pátria”, escreveu a instituição em nota.

Em comunicado, a Secretaria de Estado da Polícia Militar informou que a UPP Lins realizava uma operação nas comunidades do Complexo do Lins quando os policiais foram atacados por criminosos. “Posteriormente o comando da unidade recebeu informações sobre uma vítima ferida dentro do hospital. O policiamento segue reforçado no local”, disse. O dono da arma de fogo que realizou o disparo ainda não foi identificado.

EM 156 PAÍSES

Índice de tráfico humano cresce 25%

Vítimas são coagidas a praticar golpes on-line; mulheres e crianças correm risco de exploração sexual

ONU News

O número de vítimas do tráfico de pessoas está aumentando novamente no mundo, após queda durante a pandemia de Covid-19. O Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (Unodc), revelou, nesta semana, que o crescimento foi de 25% entre 2019 e 2022. A agência alerta que aumentou em 31% o número de crianças exploradas. Os dados do Relatório Global sobre Tráfico de Pessoas de 2024 abrangem 156 países. Os casos de trabalho forçado tiveram crescimento de 47% devido a questões de pobreza, conflitos e crise climática.

A diretora-executiva do Unodc, Ghada Waly, ressaltou que os criminosos estão traficando cada vez mais pessoas para “coagi-las a aplicar golpes sofisticados on-line e fraudes cibernéticas”. Mulheres e meninas enfrentam o risco adicional de exploração sexual e violência de gênero. A chefe do Unodc pediu reforço da justiça penal para responsabilizar aqueles que estão no topo da rede criminosa, cooperação entre países para resgatar vítimas e apoio aos sobreviventes. O tráfico para criminalidade forçada, que inclui golpes on-line, ocupa o terceiro lugar

no número de vítimas detectadas, saltando de 1%, em 2016, para 8%, em 2022. Em primeiro lugar, está o tráfico para trabalho forçado e, em segundo, para exploração sexual. Crianças De acordo com o Unodc, o contrabando de crianças também está aumentando em países de alta renda, muitas vezes envolvendo meninas traficadas para exploração sexual. O estudo descobriu que mulheres e meninas continuam a representar a maioria das vítimas detectadas no mundo todo, ou 61%. Em relação aos meninos, cerca de 45% são traficados



Foto: Laura Gil/Unodc

Estudo da Organização das Nações Unidas compara dados do período entre 2019 e 2022

para trabalho forçado e outros 47% são explorados para outros fins, incluindo criminalidade forçada e mendicância. A maior parte desses meninos foram detectados em áreas com grande ocorrência de menores desacompanhados e separados das famílias.

COREIA DO SUL

Yoon nega rebelião e alega que lei marcial foi ato de governança

Agência Estado

O presidente da Coreia do Sul, Yoon Suk Yeol, defendeu seu decreto de lei marcial como um ato de governança e negou as acusa-

ções de rebelião, rejeitando as tentativas de impeachment lideradas pela oposição contra ele e as investigações sobre a medida da semana passada. A declaração televisiona-

da de Yoon veio horas antes de o principal partido liberal de oposição, o Partido Democrata, apresentar uma nova moção de impeachment contra Yoon. O partido de oposição planeja colocar a moção em

votação no plenário amanhã. A tentativa anterior de impeachment de Yoon fracassou no último sábado (7), com os legisladores do partido no poder boicotando uma votação na Assembleia Nacional.

O decreto de lei marcial de Yoon, em 3 de dezembro, gerou caos político e protestos pedindo sua deposição. O presidente sul-coreano disse que a introdução da lei marcial tinha como objetivo

defender a democracia liberal e a ordem constitucional do país diante do partido de oposição liberal, que, segundo ele, paralisou os assuntos do estado e ameaçou a Constituição.

RECONHECIMENTO

Trump é eleito pessoa do ano da revista Time pela segunda vez

Agência Estado

A revista Time nomeou, ontem, o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, como pessoa do ano de 2024, sendo a segunda vez que distingue o republicano com o reconhecimento. Trump já havia recebido a distinção em 2016, após vencer pela primeira vez as eleições presidenciais contra a democrata e favorita nas pesquisas Hillary Clinton. A honraria concedida ao empresário que virou político é o resultado de sua recuperação: de um ex-presidente condenado ao ostracismo, que se recusou a aceitar sua derrota eleitoral quatro anos atrás, para um presidente eleito que conquistou a Casa Branca de forma decisiva em novembro. “Por liderar um retorno de proporções históricas, por impulsionar um realinhamento político único em uma gera-

ção, por remodelar a presidência americana e alterar o papel dos Estados Unidos no mundo, Donald Trump é a Pessoa do Ano 2024 da Time”, disse a revista em um comunicado. Ele visitava a Bolsa de Valores de Nova York no momento que soube da nomeação. O republicano chamou o feito de “tremenda honra” ao tocar o sino de abertura da bolsa ontem pela manhã. Trump, que venceu a vice-presidência Kamala Harris nas eleições de 5 de novembro, aparece na capa da publicação desta semana exibindo sua característica gravata vermelha e com uma pose pensativa. “Hoje testemunhamos um ressurgimento do populismo, uma crescente desconfiança nas instituições que definiram o século passado e uma erosão da crença de que os valores liberais leva-

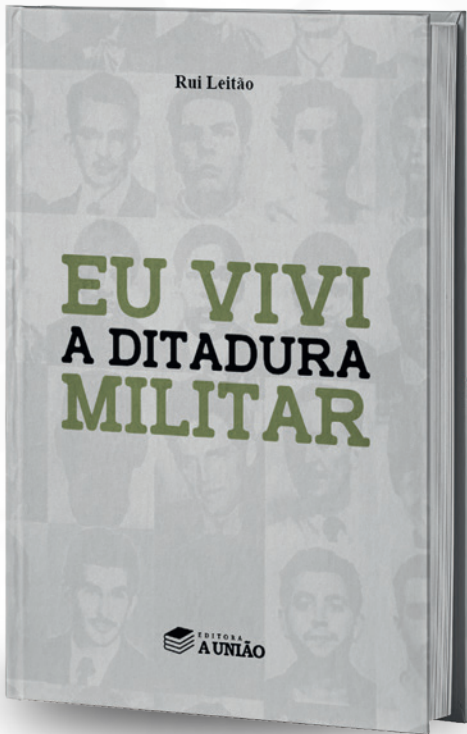
rão a uma vida melhor para a maioria das pessoas. Trump é, ao mesmo tempo, o agente e o beneficiário de tudo isso”, escreveu o editor-chefe da Time, Sam Jacobs. Neste ano, Trump foi condenado por acusações de fraude empresarial e quase foi assassinado duas vezes. No entanto, terminará 2024 preparando-se para retornar à Casa Branca com maioria republicana em ambas as câmaras do Congresso.



Foto: Reprodução/Instagram

Político comemora honraria

EPC E RUI LEITÃO CONVIDAM PARA O LANÇAMENTO



DIA 13/12 ÀS 19H LIVRARIA A UNIÃO

ESPAÇO CULTURAL JOSÉ LINS DO REGO

CANADÁ

Doug Ford ameaça cortar venda de energia para os Estados Unidos

Agência Estado

O primeiro-ministro de Ontário, província mais populosa do Canadá, anunciou, ontem, que cortará o fornecimento de energia para os Estados Unidos se o presidente eleito Donald Trump impuser tarifas abrangentes a todos os produtos canadenses. “Vamos montar nossa lista, e tenho certeza de que as outras províncias tam-

bém farão isso. Mas faremos tudo, dependendo de até onde isso for. Chegaremos ao ponto de cortar a energia deles”, disse Doug Ford, após se reunir com o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, e outros premiê provinciais. Ford afirmou que não queria que isso acontecesse, mas que também não estava otimista de que o Canadá poderá evitar tarifas. Recentemente, Trump

ameaçou impor tarifas de 25% sobre todos os produtos que entram nos EUA vindos do Canadá e do México, a menos que os dois países contenham o fluxo de migrantes e de drogas. Cerca de 60% das importações de petróleo dos EUA são do Canadá, assim como 85% das importações de eletricidade. Aproximadamente, um terço do comércio do Canadá com os EUA envolve energia.

Selic Fixado em 11 de dezembro de 2024 12,25%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial +0,69% R\$ 5,968	Euro € Comercial +0,50% R\$ 6,293	Libra £ Esterlina +0,05% R\$ 7,616	Inflação IPCA do IBGE (em %) Novembro/2024 0,39 Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44 Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38	Ibovespa -2,53% 126.315 pts
---	---	--	--	---	---	--

EM OUTUBRO

PB tem maior crescimento de vendas do varejo no país

Na variação dos últimos 12 meses, estado ficou em 3º no ranking nacional

Em outubro, o volume de vendas do varejo da Paraíba expandiu 19% em outubro sobre o mesmo mês do ano passado. Foi a maior taxa de crescimento entre todas as unidades da federação e de quase três vezes mais que a média do país (6,5%). Já a receita nominal de vendas do setor (21,6%) apresentou o segundo maior patamar do Brasil, atrás apenas do resultado obtido por Roraima (22,5%).

O volume de vendas acumulado, do comércio varejista paraibano nos últimos 12 meses, registrou o terceiro maior crescimento do Brasil (8,1%), em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada ontem pelo IBGE.

Quando comparado com o mês anterior, o crescimento do volume de vendas do comércio paraibano foi de 0,2%, abaixo da média nacional, de 0,4%. A variação mensal do varejo paraibano apresentou oscilações ao longo do tempo, com variações de 0,5%, em setembro; 0,1%, em agosto; e 3%, em julho. No mesmo comparativo mensal, a variação da receita nominal de

vendas do varejo estadual também foi positiva (0,4%), porém, ficou abaixo da média nacional, cujo aumento foi de 0,9%.

No acumulado do ano, de janeiro a outubro, comparando com o mesmo período de 2023, a pesquisa aponta que houve expansão tanto no volume de vendas, de 12,9%, como na receita nominal, de 14,8%, ficando ambas com o segundo maior índice do país. Nos dois casos, os avanços verificados nos índices estaduais foram bem mais acentuados que as médias nacionais, que foram de 5% e de 8,8%, respectivamente.

Quanto ao indicador acumulado dos últimos 12 meses, além do volume de vendas, já observado anteriormente, a receita nominal também teve crescimento, de 10,5% acima da média nacional (8%) e a quinta maior do país, ficando atrás dos estados do Amapá (20%), Tocantins (13,7%), Ceará (11,9%) e Acre (10,6%).

Varejo ampliado

No comércio varejista ampliado paraibano, houve um recuo de 0,9% no volume de vendas e de 0,2% na receita no-

minal, em outubro, frente aos resultados do mês anterior. Esses resultados apresentaram tendência inversa aos resultados obtidos no país, com 0,9% e 1,4% para o volume e a receita de vendas, respectivamente.

Na comparação entre outubro de 2024 e o mesmo mês de 2023, a variação positiva apresentada pelo setor paraibano foi a terceira maior do país no volume de vendas (16,4%), inferior aos estados do Paraná (26,5%) e Rio Grande do Sul (16,8%), bem como a quarta maior na receita nominal (19,6%), que teve resultados menores que os estados do Paraná (30,3%), Rio Grande do Sul (21,4%) e Amapá (19,8%). Os indicadores da Paraíba ficaram acima das médias nacionais, que foram de 8,8% e 13,5%, respectivamente.

A Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) constatou que as variações acumuladas no ano, para o varejo ampliado, foram igualmente positivas, de 11,8% no volume de vendas (2º maior avanço do país), e de 13,5% (3º maior avanço do país) na receita nominal, ambas superiores às médias nacionais, que ficaram em 4,9% e 7,9%, respecti-

vamente.

Já no acumulado dos últimos 12 meses (em relação ao mesmo período do ano anterior), o movimento observado no setor paraibano foi igualmente de alta, tanto no volume de vendas (8,1%), como na receita nominal (10,1%), sexto e oitavo maiores do país, respectivamente. Em ambos os indicadores, os aumentos verificados no estado ficaram acima das médias nacionais, de 4,3% no volume de vendas e 7,2% para a receita nominal do varejo ampliado.

Tendência

A receita nominal também teve crescimento (10,5%) acima da média nacional (8%) e a quinta maior do país

Nosso Norte é o Sul

Filipe Reis Melo
Professor de Relações Internacionais da UEPB

Troca de regime na Síria e a nova geopolítica regional

Os acontecimentos recentes que levaram à queda do regime sírio, que era liderado por Bachar Al Assad, foram surpreendentes pela rapidez com a qual o regime caiu sem apresentar grande resistência. Desde 2011, a Síria enfrenta uma guerra civil e, desde 2014, os EUA ocupam o norte da Síria para apoiar os grupos de oposição.

Vamos lembrar que o condecorado general de quatro estrelas dos EUA, Wesley Clark, que comandou o bombardeio da Iugoslávia pelos EUA, em 1999, afirmou numa entrevista, em 2007, que o governo do presidente George Bush Filho, havia traçado um plano para atacar sete países, em cinco anos; para mudar os seus governantes. Os países eram Iraque, Síria, Líbano, Líbia, Sudão, Somália e Irã.

Nesta semana, finalmente, os EUA, em articulação com o Reino Unido, com Israel, com a Turquia e com o apoio do grupo terrorista Hayat Tahrir al Sham, conhecido pelas iniciais HTS, conseguiram mais um desses objetivos: derrocar o presidente da Síria, Bachar Al Assad que estava no poder há 24 anos. Bachar Al Assad havia sucedido o seu pai, Hafez Al Assad, que governou a Síria de 1971 até o ano 2000. Foram 53 anos e nove meses de dinastia da família Assad. Observem que o HTS não aparece na imprensa hegemônica como grupo terrorista, pois está a serviço dos EUA.

E por que os EUA e seus aliados queriam derrubar o governo sírio? Porque o governo sírio era aliado da Rússia e do Irã. A Síria sempre foi um aliado do grupo Hezbollah, do Líbano, e do combate ao regime sionista instalado em Israel. Desde 1967, quando Israel invadiu o território da Síria conhecido, como Altos do Golã, a Síria só admitia iniciar conversações para restabelecer relações diplomáticas com Israel se a devolução de seu território fizesse parte das negociações.

Aproveitando o caos que se instalou na Síria, Benjamin Netanyahu ordenou o bombardeio de infraestrutura militar da Síria e a tomada de mais território sírio. Tanques israelenses ocupam uma faixa de mais de 20 km dentro do território sírio. O projeto de expansão territorial do regime sionista não para.

Damasco, que ostenta o título de ser a cidade capital mais antiga do mundo, com cerca de 4.500 anos de história virou terra de ninguém, com saques e roubos indiscriminados.

Com a chegada ao poder de um grupo terrorista aliado dos EUA e de Israel, a balança de poder pende a favor desses dois países, com implicações importantes na geopolítica. A Rússia, provavelmente, perderá as duas bases militares que tem na Síria, uma naval e uma aérea. Os EUA irão ampliar a ocupação ilegal da Síria e, provavelmente, instalarão bases militares permanentes no país. O eixo de cooperação Irã-Síria-Rússia foi desarticulado. Irã e Rússia perdem espaço de influência para EUA e Israel. O projeto do gasoduto com origem no Irã, que cortaria o Iraque e chegaria à Síria será inviabilizado. O grupo libanês Hezbollah fica isolado, assim como a resistência palestina que luta contra a ocupação israelense. A China perde a possibilidade de estabelecer uma das vias de seu projeto Nova Rota da Seda que passaria pela Síria. Finalmente, os EUA conseguem impingir uma tensão dentro do BRICS porque a Turquia, que acaba de ingressar nesse bloco de cooperação como país parceiro, também colaborou para a derrocada de Bachar Al Assad. Assim, Rússia e Irã estão de um lado; a Turquia está do outro. As mudanças na geopolítica regional serão profundas.



A receita nominal de vendas (21,6%) apresentou o segundo maior patamar do Brasil atrás apenas do resultado de Roraima

NO ESTADO

2024: Abertura de novos negócios é 5,9% maior

Barbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

De janeiro a novembro deste ano, 48.027 pequenos negócios foram abertos na Paraíba conforme dados do Sebrae. O número é 5,9% maior do que o apurado no mesmo período do ano passado.

No país criaram-se 3,9 milhões de pequenos negócios no acumulado do ano, com predominância dos microempreendedores individuais (MEI) que representam 76% desse universo.

Foram abertas 334,5 mil

empresas somente no mês de novembro. Desse total, 96% são microempreendedores individuais (MEI), micro e pequenas empresas. Esse volume é 13% maior que o registrado no mesmo mês do ano passado — 284 mil em 2023 contra 321 mil em 2024.

Entre os setores que mais se destacaram estão os Serviços, com 62% (200 mil empresas), seguido do Comércio, com 23% dos novos negócios (73 mil empresas), e da Indústria, que registrou 24 mil negócios (7% do total).

Entre as atividades mais

procuradas, os serviços de Atenção Ambulatorial lideraram entre as microempresas e empresas de pequeno porte, enquanto as Atividades de Malote e Entrega (8%) computaram mais registros entre os MEI.

Para o presidente do Sebrae, Décio Lima, a comparação entre os números de 2024 e os do ano passado deixa claro que a economia brasileira segue forte, com resultados consistentes. O bom momento da economia brasileira tem estimulado um volume maior de empreendedores a abri-

rem novas empresas ou formalizarem negócios que já estavam em operação.

“O crescimento da empregabilidade, o forte resultado do Produto Interno Bruto (PIB), o aquecimento da indústria de transformação, entre outros fatores, dão confiança ao empreendedor e às pessoas que desejam abrir o próprio negócio. Novas empresas em operação e na formalidade representam mais empregos, o que movimenta ainda mais a economia”, afirmou.

BNDES E PETROBRAS

Edital fortalece produção na Paraíba

Iniciativa, maior da história do banco de apoio à inclusão produtiva, beneficiará agricultores familiares do estado

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Petrobras lançaram, ontem, o edital Sertão + Produtivo para seleção pública de projetos de agricultura familiar no Semiárido, visando à produção de alimentos saudáveis e geração de renda. Com até R\$ 100 milhões não reembolsáveis, no valor de até R\$ 10 milhões cada, para apoiar projetos divididos em 10 regiões de todo o semiárido, esta é a maior iniciativa da história do Banco no apoio à inclusão produtiva coletiva. No estado da Paraíba, estão elegíveis 198 municípios, que possuem 111 mil agricultores familiares.

Inédita no formato e no volume de recursos, a iniciativa busca selecionar projetos de organizações sem fins lucrativos que tenham histórico de atuação com empreendimentos coletivos da agricultura familiar no território. Os recursos serão investidos no fortalecimento da capacidade produtiva e de comercialização dos empreendimentos.

O banco dividiu os municípios do clima semiárido em 10 regiões. Na Paraíba, 198 municípios e aproximadamente 111 mil agricultores familiares estão contemplados na Região 4. Conforme dados do Censo Agropecuário 2017, do IBGE, nessa área dos dois estados, são 160 mil agricultores familiares aptos, em 346 cidades.

O edital selecionará um projeto na região, no valor de até R\$ 10 milhões, dando prioridade às propostas que atendem mulheres, jovens, povos e comunidades tradicionais. Os projetos podem contemplar ações voltadas à adoção de sistemas agroeco-

lógicos e práticas sustentáveis, à agregação de valor e/ou otimização de processos, à gestão e sustentabilidade econômica, e ao acesso a mercados.

A seleção pública contempla a estratégia de atuação do BNDES no combate às desigualdades sociais e regionais, e busca contribuir para reduzir a insegurança alimentar e nutricional e os índices de pobreza; aumentar a produção de alimentos de base agroecológica e a produtividade; e melhorar a estrutura dos empreendimentos coletivos da agricultura familiar, em especial as cooperativas, incentivando a adoção de práticas sustentáveis e a geração de renda.

Agricultura familiar

Dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) indicam que a agricultura familiar ocupa no país uma área de 80,9 milhões de hectares, correspondente a 23% da área total dos estabelecimentos agropecuários brasileiros. Os agricultores familiares são responsáveis pela produção de uma gama diversificada de alimentos, tais como milho, mandioca, pecuária leiteira, gado de corte (bovino, ovino, caprino e suíno), aves, feijão, cana-de-açúcar, arroz, café, trigo, mamona, frutas e hortaliças.

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a agricultura familiar é a atividade econômica mais relevante em 90% dos municípios brasileiros, com até 20 mil habitantes. No semiárido, ela responde por 79% dos cerca de 1,8 milhão de estabelecimentos rurais na região.



A conectividade é essencial para o desenvolvimento econômico, facilitando o acesso à educação e aos serviços de saúde

Expansão leva internet a 416 favelas do NE

O BNDES aprovou financiamento no valor de R\$ 214,5 milhões para a Brisanet expandir a internet de banda larga móvel em 416 favelas dos estados do Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte. Com recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), o projeto beneficiará uma população de 613 mil pessoas nesses estados. Com esta operação, a carteira de aprovações do programa BNDES Fust na região Nordeste atinge R\$ 900 milhões (64% do total do país).

Os investimentos, aprovados no âmbito do programa

BNDES Fust, visam a expansão e a melhoria da qualidade das redes e dos serviços de telecomunicações por meio da construção de 309 torres urbanas, cada uma contendo uma ERB (Estação Rádio base), para propagação do sinal 5G em localidades classificadas com baixa qualidade de rede pela Anatel.

“O projeto aprovado pelo BNDES levará internet de banda larga a regiões com baixa renda e baixa qualidade de rede, criando oportunidades de inserção digital para a população dessas localidades. A conectividade de alta capacidade é essencial para o desenvolvimen-

to econômico, facilitando o acesso às oportunidades de negócios, à educação e aos serviços de saúde. No século 21, a internet tem a importância que a luz elétrica teve no passado. Nesse sentido, ao universalizar o acesso, reduzimos as desigualdades sociais, uma prioridade do governo do presidente Lula”, afirma o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

A maior parte dos investimentos aprovados com recursos do BNDES Fust contempla os nove estados da região Nordeste. Foram mais de R\$ 900 milhões aprovados, o que corresponde a 64% do total de

aprovações do programa, para projetos em 280 municípios, incluindo 46 localidades e 625 favelas.

São mais de 4,7 mil quilômetros de fibra óptica, passando por 468 mil lares. E para a conectividade de 129,1 mil alunos, de 443 escolas, foram R\$ 46,9 milhões em recursos aprovados.

Os projetos têm investimentos mais altos no Ceará (R\$ 240 mi), Maranhão (R\$ 180 mi) e Paraíba (R\$ 154 mi). Na sequência, vêm Pernambuco (R\$ 122 mi), Rio Grande do Norte (R\$ 100 mi), Bahia (R\$ 51 mi), Piauí (R\$ 46 mi), Sergipe (R\$ 14 mi) e Alagoas (R\$ 4 mi).

CRESCIMENTO

Anfavea projeta aumento de 5,6% nas vendas de veículos em 2025

Agência Brasil

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) comemorou os números do setor neste ano de 2024. Além disso, a entidade projeta aumento de 5,6% nas vendas em 2025. Os dados foram divulgados, ontem, pela Anfavea.

Conforme a associação, esse ano o setor teve o maior crescimento do mercado brasileiro desde 2007, sendo o Brasil o país de maior expansão entre os dez principais mercados globais. Segundo a associação, houve o maior ciclo de investimentos da história na indústria automobilística (R\$ 180 bilhões); o segundo semestre foi o melhor em vendas nos últimos dez anos. Além disso, 100 mil novos empregos foram gerados em 2024.

“O Brasil foi o que mais cresceu entre os principais mercados do mundo. Esperamos começar o ano nesse ritmo acelerado e fazer de 2025 o último degrau antes da volta ao patamar dos 3 milhões de unidades vendidas”, disse o presidente da entidade, Márcio de Lima Leite.

Depois de um início de ano retraído, foi no segundo semestre o impulso do setor. Só em novembro, a média de vendas foi de 13,3 mil unidades/dia, a maior em dez anos. O ano deve fechar com 2,65 milhões de veículos emplacados, alta de 15% na comparação com 2023.

No segmento dos veículos pesados, o destaque foi a comercialização de caminhões, cuja alta está estimada em 15%. No caso dos ônibus, as vendas deverão fechar o ano com crescimento de 8,5%.

A projeção da Anfavea para o próximo ano é a de 2,802 milhões de unidades vendidas, cerca de 5,6% a mais em relação a 2024. Na divisão de grandes segmentos, a expectativa é de alta de 5,8%, para automóveis e comerciais leves, e de 2,1%, para os pesados.

Se no primeiro semestre, as exportações decepcionaram a indústria, a reação veio no segundo, a partir de julho. Houve a recuperação dos embarques para a Argentina, com um crescimento de 39%, e para o Uruguai, com elevação de 14%. A projeção da Anfavea para 2025 é a de que as vendas ao exterior cheguem a 428 mil unidades, algo em torno de 6,2% a mais na comparação com este ano.

Empregos

No que diz respeito aos empregos, a estimativa é a de criação de 10 mil vagas diretas. No total da cadeia produtiva, a geração de empregos bateu os 100 mil postos. “No total, nosso setor é responsável por 1,3 milhão de empregos de alta qualificação, e esperamos que o atual ciclo de investimentos anunciado, de R\$ 130 bilhões, abra ainda mais postos de trabalho não só na linha de montagem, mas também em algo estratégico para o país, que é pesquisa e desenvolvimento”, destacou o presidente da Anfavea.

PREVIDÊNCIA PRIVADA

Captação líquida cresce 57,3% nos 10 primeiros meses de 2024

De janeiro a outubro de 2024 os planos de previdência privada aberta arrecadaram, já descontados os resgates, R\$ 51,2 bilhões. O número corresponde a uma expansão de 57,3% quando comparado ao mesmo período do ano passado, aponta o último relatório elaborado pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi).

Nesse intervalo de tempo, foram R\$ 162,6 bilhões captados no total, um crescimento de 16,9% na mesma base de comparação. Já os resgates

aumentaram 4,5% no período, totalizando R\$ 111,4 bilhões.

Em outubro de 2024 as pessoas possuíam, aplicados em planos de previdência privada aberta, mais de R\$ 1,5 trilhão, o equivalente a 13,4% do PIB. São 14,3% a mais do que havia, em termos de ativos, no mesmo mês de 2023.

População protegida

O relatório também destaca que 11,2 milhões de pessoas contavam com, pelo menos, um plano de previdência privada aberta, em outubro de 2024. Outra maneira de

distribuir esses planos é pelo produto. O relatório destaca que são 8,8 milhões de planos VGBL — Vida Gerador de Benefício Livre —, que receberam 92% dos aportes no período, um volume de aproximadamente R\$ 150 bilhões.

Os do tipo PGBL — Plano Gerador de Benefício Livre — somam mais de 3 milhões de planos (22% do total) e arrecadaram R\$ 10,2 bilhões ou 6% do montante arrecadado entre janeiro e outubro de 2024. Ademais, existem ainda 2,1 milhões de planos Tradicionais (15% do total de planos).

Foto: Raia Neadermeyer/Agência Brasil



Ano deve fechar com 2,65 milhões de veículos emplacados

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Contrato Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10175281402, firmado em 20/06/2022, no qual figura como Fiduciante **CARINA ANDREZA NUNES DE SOUSA**, brasileira, solteira, maior, assessora jurídica, portadora da CNH nº 00931037009-DETRAN/DF, inscrita no CPF sob nº 700.336.501-44, residente e domiciliado em Guará/DF, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **02/01/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 226.547,25 (duzentos e vinte e seis mil, quinhentos e quarenta e sete reais e vinte e cinco centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **UNIDADE AUTÔNOMA DE N.º 201, DO RESIDENCIAL MARIA ALTINA**, situado à Rua Doutor Evandir Bandeira, nº 239, no bairro Jardim Oceania, João Pessoa/PB. É composto por sala estar/jantar, varanda, 03 (três) quartos, sendo um suíte, wc social, cozinha, área de serviço e no pavimento térreo 01 (uma) vaga de garagem semicoberta (PNE), com área real privativa de 57,23m², área de vaga de garagem de 12,50m², área de uso comum de 7,59m², área real total de 77,32m², área do terreno de uso exclusivo de 0m², área do terreno de uso comum de 34,94m², área do terreno total de 34,94m². **Imóvel objeto da matrícula nº 147.460 do 2º Ofício de Registro de Imóveis de João Pessoa/PB. Observação:** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **16/01/2025**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 207.071,87 (duzentos e sete mil, setenta e um reais e oitenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro www.portalzuk.com.br em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.portalzuk.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/17, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício do direito de preferência, antes da arrematação do respectivo imóvel, que pode ocorrer durante a realização do 1º ou 2º leilão, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a critério do **VENDEDOR**, o segundo maior lance será considerado o vencedor, condicionado ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Caso haja arrematante quer em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra será lavrada nos termos da Cláusula 3.10. Corréio por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

EDIÇÃO 2025

UFPB anuncia 7.845 vagas pelo Sisu

Inscrições devem ocorrer entre os dias 22 e 25 de janeiro, com divulgação de resultados prevista para o fim do mês

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) anunciou a abertura de 7.845 vagas em 123 cursos de graduação, por meio do Sistema de Seleção Unificado (Sisu) 2025, um aumento de 90 vagas em relação a 2024. Destas, 3.885 serão destinadas à ampla concorrência e 3.960, reservadas para ações afirmativas, conforme a Lei nº 12.711/2012.

Na terça-feira (10), a instituição divulgou o Termo de Adesão à 1ª edição do Sisu 2025. O documento apresenta detalhes sobre a distribuição de vagas, critérios de seleção e documentação exigida para matrícula, além de especificar os pesos e notas mínimas requeridas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O Termo de Adesão publicado estipula uma média de 400 pontos nas provas do Enem, além da mesma pontuação na redação, como requisitos mínimos para ingresso em qualquer curso da UFPB.

Segundo a pró-reitora de Graduação, professora Ana Cláudia Rodrigues, em 2025, haverá apenas a edição do Sisu que ocorre, geralmente, no início do ano, repetindo o mesmo formato adotado no ano passado. Assim, todas as vagas da UFPB, independentemente do período de entrada — se no semestre letivo 2025.1 ou 2025.2 — serão ofertadas de forma unificada nesta edição do Sisu.

O Ministério da Educação (MEC) ainda não divulgou o calendário oficial da seleção, mas a previsão é que as inscrições devem ocorrer entre os dias 22 e 25 de janeiro, com a divulgação dos resultados prevista para 30 de janeiro.

Os cursos com as vagas estão distribuídos nos quatro campi da instituição: Campus I, em João Pessoa e Santa Rita; Campus II, em Areia; Campus III, em Bananeiras; e Campus IV, localizado nos municípios de Rio Tinto e Mangaba.

Interessados podem concorrer às vagas disponíveis em 123 cursos de graduação distribuídos nos quatro campi da instituição



Foto: Angélica Correia/UFPB

Interessados podem concorrer às vagas disponíveis em 123 cursos de graduação distribuídos nos quatro campi da instituição

Saiba Mais

Confira os quatro cursos da UFPB com maior oferta de vagas:

Direito — 400 vagas (Vagas em cursos sediados em João Pessoa e Santa Rita)

Pedagogia — 400 vagas (Vagas em cursos sediados em João Pessoa, Bananeiras e Mangaba)

Administração — 340 vagas (Vagas em cursos sediados em João Pessoa, Bananeiras e Mangaba)

Ciências Contábeis — 200 vagas (Vagas em cursos sediados em João Pessoa e Mangaba)

FEIRA NORDESTINA

Agricultores paraibanos representam o estado em Salvador

Após o sucesso da Feira Paraibana da Agricultura Familiar, realizada no início do mês, 15 agricultores familiares paraibanos representam o estado na 3ª Feira Nordestina da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Fenafes),

em Salvador (BA).

A feira, que ocorre até o domingo (15), tem como objetivo fortalecer e integrar a agricultura familiar no Nordeste. A iniciativa é da Câmara Técnica da Agricultura Familiar do Consórcio Nor-

deste, com apoio dos estados e do Governo Federal.

Com o incentivo do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido (Seafds), foram enviados para

comercialização 400 kg de farinha de mandioca, 250 kg de arroz vermelho, 250 kg de feijão, 400 peças de renda renascença, 300 peças de artesanatos diversos e 400 unidades de pães produzidos com inhame, macaxeira, batata-

-doce e abóbora.

Além da exposição e comercialização dos produtos, a Paraíba marca presença nos eventos de discussão e formação da 3ª Fenafes, como o Fórum Eugênio Peixoto da Agricultura Familiar do Nordeste;

Seminário Regional: Transição Energética e a Soberania Alimentar do Nordeste (Selo Biocombustível Social); Oficina de Utilização e Inserção de Novos Produtos da Agricultura Familiar ao Pnae e outras discussões.

TROFÉU MURIEL

Quadrinista paraibano é premiado em maior evento do país

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

Dentre os mais de 1.710 itens inscritos e mais de 600 obras de trabalhos e produções realizadas em 2023, foi o paraibano Henrique Magalhães, quadrinista, editor e produtor que ganhou o Troféu Muriel pelo reconhecimento como Grande Mestre dos Quadrinhos no Brasil. O Troféu HQMix é uma premiação que reconhece, divulga e premia a produção de cartuns,

charges, quadrinhos e demais artes gráficas no país.

O evento, que está em sua 36ª edição, aconteceu no Teatro Raul Cortez, do Sesc 14 Bis, em São Paulo. Além do paraibano Henrique Magalhães, com a personagem Maria, a outra homenageada como Grande Mestre dos Quadrinhos no Brasil foi Anita Costa Prado, roteirista de quadrinhos que criou a personagem Katita, em 1995. O Troféu Muriel recebeu este nome em homenagem à personagem

Muriel, da cartunista Laerte, que figurou nas páginas dos jornais, pela primeira vez, em 2004 e representa bem a motivação da premiação deste ano.

Ambos os quadrinistas foram escolhidos por serem importantes e pioneiros na produção de quadrinhos com personagens LGBTQIAPN+ no país. Henrique idealizou a personagem Maria, que completa 50 anos da sua primeira publicação em jornal no próximo ano. Precursora em abordar causas

subversivas e libertárias, Maria trouxe para a Paraíba e para o Brasil, uma outra imagem de mulher. “Ela era solteirona que buscava um casal ou uma companhia. Por isso, ela sempre foi essa mulher proativa que não se submetia a convenções sociais, sendo porta-voz de vários movimentos, tanto o estudantil como o feminismo. Aliás, movimentos de esquerda no geral”, explicou Henrique sobre a personagem que recebeu a honraria.

Maria, que fala sobre política, gênero, economia e sexualidade, foi publicada, pela primeira vez, no Jornal **A União**, em agosto de 1975. Traduzindo de forma bem-humorada problemáticas do cotidiano, ela e a amiga Pombinha viviam diversas situações que as faziam questionar a realidade da qual faziam parte. Hoje em dia, não é muito diferente, conta Henrique, que mantém a personagem atualizada nas publicações.

Durante sua vida — e a vida de Maria —, Henrique não consegue contabilizar quantos quadrinhos de existência a personagem tem. “Não tenho nem ideia. De livros sei que tem 10 desta coleção. Mas tem muitas revistas e também tem várias fases de publicação”, contou o quadrinista,

que também atuou como professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no curso de Jornalismo e Mídias Digitais. Parte de seu contato com questões sociais vem do doutorado que teve oportunidade de realizar na Universidade de Paris.

Maria amadureceu com o tempo, mas nunca esteve perdida no passado. Ela e seu criador acompanharam o passar dos anos atentamente, para que, com as mudanças sociais, Maria continuasse proativa, como sempre foi desde seu nascimento. Em 27 de agosto deste ano, Maria também foi eleita patrimônio cultural imaterial da Paraíba a partir da Lei nº 13.343, de autoria da deputada estadual Cida Ramos.

Maria volta para casa

Com o compromisso da editora A União, da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Maria voltará para a casa que a acolheu a primeira vez na década de 1970, a partir de uma coletânea que será publicada em janeiro de 2025. “A empresa vem resgatando publicações nas quais a gente possa trazer não só a memória do que **A União** fez, mas também do que é publicado aqui na Paraíba de modo geral. É uma forma de valorizar

o talento local e a literatura nas suas diversas formas de expressão”, enfatizou a diretora-presidente Naná Garcez durante reunião com o quadrinista, que também contou com a participação do diretor de Mídia Impressa, William Costa.

A coletânea de aniversário de 50 anos da personagem surgiu em meio a um evento internacional, o FliParaíba, que aconteceu em novembro. A presidente da EPC conta que a parceria com o quadrinista se consolidou ontem. Para Henrique, fechar esta parceria é como voltar para a casa, pois foi no jornal que ele teve incentivo e estímulo para a criação e continuidade da personagem.

■ Henrique Magalhães foi premiado pelo pioneirismo na produção do quadrinho com a personagem Maria, que fará 50 anos



Foto: Leonardo Ariele

William Costa, Naná Garcez e Henrique Magalhães (dir.) acertam detalhes da coletânea

MAIS MÉDICOS

Cobertura aumenta 25% em 2024

Só neste ano, o programa contratou 6.729 novos profissionais e avançou entre municípios com maior vulnerabilidade

Agência Gov

O Governo Federal tem fortalecido, cada vez mais, a atenção primária à saúde do país por meio do programa Mais Médicos, que só este ano teve 6.729 novos profissionais em atividade, em mais de dois mil municípios. O número representa mais de 25% do total de 26.756 médicos que já atuam em 4.412 cidades e 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (Dseis), que são organizados de acordo com a ocupação geográfica das comunidades indígenas no Brasil. No início dessa gestão, o Ministério da Saúde contava com apenas 13 mil vagas ativas no Mais Médicos. Em 2023, o Governo Federal retomou o programa, com o intuito de ter profissionais nos municípios distantes dos grandes centros e nas periferias das cidades. O programa avançou, sobretudo, entre os municípios com maior

vulnerabilidade social, onde cerca de 60% dos médicos estão. Os resultados alcançados nos últimos dois anos foram discutidos no Encontro Nacional das Referências do Programa Mais Médicos. “O Mais Médicos não se encerra em si mesmo. Ele é um meio potente e importantíssimo para viabilizar e fortalecer a Estratégia Saúde da Família”, afirmou o secretário-adjunto de Atenção Primária à Saúde (APS), Jerzey Timóteo, em palestra sobre a relação do programa com as principais iniciativas que constroem o primeiro nível de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS).

Outras ações

Pela primeira vez na história do programa, foi lançado um edital de chamamento com cotas para pessoas com deficiência e grupos étnico-raciais, como negros, quilombolas e indígenas.



Projeto de fortalecimento da atenção primária já chegou em 4.412 municípios e 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas

Outro destaque foi a concessão de curso e bolsa-formação em preceptoria de medicina de família e comunidade de R\$4.000 a 2.700 residentes de medicina de família e comunidade (MFC). Essa formação prepara

o futuro médico da especialidade para que ele transmita o conhecimento adquirido a novos profissionais em formação, ampliando assim a capacidade de o país de criar novos programas de residência médica.

O Ministério da Saúde anunciou, ainda, a integração das formas de provimento do programa, o que garante mais segurança às equipes de saúde e fortalece o atendimento à população. Com isso, 3,6 mil médicos

bolsistas serão efetivados pela Agência Brasileira de Apoio à Gestão do Sistema Único de Saúde (AgSUS), com permanência nos municípios onde já atuam, mantendo o vínculo com a comunidade.

PNAAB

Governo investe mais de R\$ 260 milhões em segurança alimentar

Agência Gov

O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) comemora o primeiro ano da Política Nacional de Abastecimento Ali-

mentar (PNaab). A política, que integra o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), tem sido fundamental para estruturar o abastecimento alimentar no Brasil e ampliar a participação da agri-

cultura familiar nesse processo. Entre os programas estratégicos estruturados no âmbito da política destacam-se dois: o PAA e o PGPMBio. O PAA Compra Institucional (PAA-CI) contou com edi-

tais públicos totalizando cerca de R\$ 265 milhões, até novembro de 2024. O PGPMBio, que se trata de uma política de garantia de preços mínimos para produtos extrativistas beneficiou cerca de 4.892 famílias, com o

pagamento de R\$ 9,72 milhões em subvenções. Essa política pública apoia a comercialização dos produtos da sociobiodiversidade. “O abastecimento alimentar no MDA é pautado pelos imen-

sos desafios de combate à fome e à pobreza, com protagonismo da agricultura familiar”, destacou Ana Terra Reis, secretária de Abastecimentos, Cooperativismo e Soberania Alimentar do MDA.

Ministério da Cultura apresenta

CINEPROSA

MOSTRA DE CINEMA E LITERATURA

16 a 20 de dezembro de 2024

Cine Aruanda UFPB

acompanhe nas redes: @mostracineprosa

apoio:

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

SEGUNDA-FEIRA 16/12

15h

Conferência de abertura:
A literatura no cinema.
João Batista de Brito
(escritor e crítico de cinema)

16h30

Encontro com a crítica:
Da imagem à palavra.
Ângela Pryston (professora e pesquisadora),
Érico Andrade (professor e escritor)

TERÇA-FEIRA 16/12

17h

MESA 1
Cinema imersivo e interativo:
adaptação de "A Escrita do Deus",
de Jorge Luis Borges.
Carlos Dowling (professor e cineasta),
Makarios Maia (professor e ator).
Mediação: Aurora Caballero (artista visual e
diretora de arte).

19h

PROGRAMA 1
Transmutação
(2013, doc., 13 min, dir.: Torquato Joel)
Pulmão de pedra
(2023, doc., 14 min, dir.: Torquato Joel)
Garoto
(2015, fic., 76 min, dir.: Júlio Bressane)

QUARTA-FEIRA 18/12

17h

MESA 2
Cinema e dramaturgia a partir da
obra de Sarah Kane
Arthur Lins (professor e cineasta),
Débora Gil (escritora e psicanalista),
Mediação: Luiz Mousinho (professor e
pesquisador)

19h

PROGRAMA 2
Recife de dentro pra fora
(1997, doc., 16 min, dir.: Katia Mesel) Restaurado em 4k
O Rio, um itinerário poético
(2021, doc., 10 min, dir.: Adelina Pontual)
Pele fina
(2022, fic., 60 min, dir.: Arthur Lins).

QUINTA-FEIRA 19/12

17h

MESA 3
Cinema e romance: a roteirização
de "Rita no pomar", de Rinaldo
Fernandes
Marcus Vilar (cineasta),
Vinicius Rodrigues (educador e roteirista),
Mediação: Allyne de Oliveira Andrade
(pesquisadora).

19h

PROGRAMA 3
Redemunho
(2016, fic., dir.: Marcélia Cartaxo)
Adão, Eva e o fruto proibido
(2021, 20 min, dir.: R. B. Lima)
A hora da estrela
(1985, fic., 96 min, dir.: Suzana Amaral) Restaurado em 4k

SEXTA-FEIRA 20/12

17h

MESA 4
Cinema e quadrinhos: o processo
criativo de adaptação de "Carniça",
de Shiko, para cinema
Renata Pinheiro (cineasta),
Shiko (artista visual),
Mediação: André Dib (jornalista e crítico de
cinema).

19h

PROGRAMA 4
Lavagem
(2011, fic., 20 min, dir.: Shiko)
O azul indiferente do céu
(Work in progress, fic., dir.: Carlos Dowling)
Onde Borges tudo vê
(2012, fic., 77 min, dir.: Taciano Valério)

ALDEONE ABRANTES

Dirigente vê boicote à Copa do Nordeste

Presidente do Sousa conclama dirigentes dos clubes nordestinos a se mobilizarem para a valorização do torneio regional

Aldeone Abrantes diz que a CBF está tentando exterminar a Copa do Nordeste



Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Aldeone Abrantes, presidente do Sousa, equipe paraibana garantida na fase de grupos da Copa do Nordeste, lamentou os inúmeros boicotes que a competição tem sofrido por parte da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). O ato mais recente da entidade foi extinguir a vaga do campeão do torneio regional na terceira fase da Copa do Brasil do ano seguinte. A fala do dirigente ocorreu durante Assembleia Geral na sede da Federação Paraibana de Futebol (FPF).

“Está sendo colocada uma nova ordem mundial no futebol que é muito perigosa. A Fifa, Conmebol e CBF estão tentando monopolizar o esporte. Essas entidades criam torneios que concentram o grosso do capital financeiro em torno de poucos clubes. O futebol está correndo risco de quebrar os mais fracos. Querem acabar com a Liga do Nordeste porque é uma das competições mais fortes desse país. É um torneio que colocou cinco clubes do Nordeste na Série A”, disse o dirigente.

“Quando a competição regional voltou, a meta era ter quatro times na elite; hoje, já são cinco. Então, isso deve-se muito à Copa do Nordeste, que fortalece as equipes do ponto de vista financeiro. Tudo isso não interessa ao eixo, não interessa ao Sul do país. Então, o Sul e Sudeste querem desarmar isso; estão aos poucos minando a Copa do Nordeste”, acrescentou Aldeone.

Antes da classificação para a terceira fase da Copa do Brasil, o campeão nordestino tinha vaga garantida na Copa Sul-Americana. Após o torneio continental mudar seu regulamento, a CBF alterou a forma de ingresso na competição, deixando apenas

os clubes da Série A disputarem o campeonato organizado pela Conmebol. Assim, desde 2020, como manobra política para agradar os filiados da Liga do Nordeste, houve a destinação de uma vaga da Copa do Brasil para o certame regional.

“A partir do momento que você tira o dinheiro da Conmebol de dentro da Copa do Nordeste, busca-se enfraquecer a competição. Então esse é um processo que está acontecendo e ninguém está analisando. Convoco os grandes líderes do futebol nordestino, meu amigo Marcelo Paz, hoje CEO do Fortaleza, a presidente Michelle Ramalho, outra liderança do futebol nordestino, e Yuri Romão, presidente do Sport. Essas caras têm que se mobilizar, não podem deixar exterminarem a Copa do Nordeste”, destacou o presidente do Sousa.

“Eles não estão vendo tudo isso porque estão na Série A, mas podem não estar no futuro. Então medidas tomadas pela CBF e seus pares estão comprometendo demais o futuro do futebol nordestino. Eu, como simples mortal do Sertão da Paraíba, da terra dos dinossauros, é quem alerta o Brasil para isso. Sempre que tenho oportunidade, falo isso nos órgãos de imprensa. Estou vendo um canhão dirigido para o futebol nordestino, tentando exterminar as coisas boas daqui. Essa é a minha visão”, concluiu Aldeone.

Sem vaga na Copa do Brasil

Conforme o Regulamento Específico (REC) da Copa do Nordeste, publicado na última terça-feira (12), a vaga na terceira fase da Copa do Brasil para o campeão do regional deixou de existir. A CBF divulgou os documentos e tabela básica do torneio e apresentou mudanças para 2025. A fase de grupos do Nordeste está marcada para se iniciar em 22 de janeiro, encerrando-se em 26 de março. As quartas de final serão realizadas

no dia 4 de junho; a semifinal, no dia 8 de junho; e as finais serão disputadas nos dias 3 e 7 de setembro.

Até este ano, o REC estabelecia que o clube campeão teria vaga assegurada na terceira fase da competição nacional. Além do troféu, entrar diretamente nas fases mais agudas do principal torneio mata-mata do país era outro grande atrativo para os times. A reserva da vaga estava localizada no artigo 4º do capítulo 2 do regulamento.

Não foi só a Copa do Nordeste que perdeu vaga na Copa do Brasil. A Copa Verde, que conta com equipes das regiões Norte e Centro-Oeste, também não terá o seu campeão na terceira fase da competição nacional. O benefício era previsto desde 2020 para ambos os torneios.

Assembleia na FPF

A Federação Paraibana de Futebol (FPF) realizou mudança no seu estatuto e, agora, o presidente da entidade poderá usufruir de três mandatos consecutivos. A alteração foi homologada em Assembleia Geral no dia de ontem, na sede do órgão desportivo. O

novo regimento passa a vigorar de acordo com o que já ocorre na Fifa, Conmebol e CBF.

No início de novembro, numa reunião na sede da CBF, no Rio de Janeiro, com todas as 27 federações, foi aprovada a alteração do estatuto da entidade nacional. Com isso, os presidentes da Confederação terão a possibilidade de se reeleger duas vezes, mantendo-se também no cargo por três mandatos consecutivos. Antes só era permitido dois seguidos, com uma reeleição.

Outras mudanças também foram realizadas, entre as quais alinhar o regimento da FPF com as recentes alterações sofridas pela Lei Geral do Esporte. “Ultimamente, a gente vê uma evolução no futebol paraibano. Isso é fruto do desempenho da presidenta Michelle Ramalho à frente da Federação. Os últimos anos foram de crescimento. Temos críticas construtivas dentro do trabalho desempenhado, mas enxergamos como positiva essa mudança. Acredito que, de forma democrática, foi definido o melhor para o futebol paraibano”, disse Halid Mahomed, vice-presidente da Picuiense e supervisor da equipe profissional de futebol.



Dirigentes de clubes se reuniram ontem na sede da Federação para alteração do Estatuto

PROGRAMA ESTADUAL

Inscrições para o Bolsa Esporte serão abertas no dia 23

O novo período para as inscrições do programa Bolsa Esporte terá início no dia 23 deste mês de dezembro. De acordo com Portaria nº 34/2024, o período de inscrição será de um mês, em que os interessados devem, primeiramente, baixar as fichas que já estão disponíveis no portal do Governo da Paraíba por meio do [link](https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-juventude-esporte-e-lazer) da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) (<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-juventude-esporte-e-lazer>).

ventude-esporte-e-lazer/).

As inscrições serão presenciais e ocorrerão das 8h às 12h e das 14h às 16h, na Vila Olímpica Parahyba, em João Pessoa. Os atletas e técnicos devem chegar ao local com as fichas preenchidas de forma legível e assinadas, juntamente com cópia do RG e do CPF do requerente. Se ele for menor de 18 anos, será necessário incluir as cópias dos documentos dos responsáveis legais, bem como uma declara-

ção de autorização para participar do programa, com reconhecimento de firma em cartório.

As modalidades de bolsa são: Nacional, Internacional, Institucional, Estudantil e Representatividade. Além da documentação pessoal, será necessário também incluir na documentação o preenchimento do plano anual de trabalho, que também está disponível no [site](#) para *download*, além da declaração da fe-

deração e/ou confederação da modalidade que pratica.

“Agora será iniciado mais um período de inscrição do Bolsa Esporte, que, neste ano de 2024, recebeu do Governo do Estado R\$ 5 milhões, contemplando mais de 600 pessoas, entre atletas, técnicos e paratletas. A equipe da Sejel estará pronta e apta para receber os interessados em ingressar no programa”, adiantou Lindolfo Pires, secretário da Sejel.

PRÊMIO OLÍMPICO

Caio e Rebeca são os melhores do ano

Paraibano Edival Pontes, o Netinho, também foi um dos premiados, sendo o vencedor na modalidade de taekwondo

Ricardo Magatti
Agência Estado

Maior atleta olímpica da história do país, Rebeca Andrade foi mais uma vez vencedora do Prêmio Brasil Olímpico, entregue em cerimônia realizada na noite da última quarta-feira (11), no Vivo Rio, na Zona Sul da capital fluminense. A ginasta e Caio Bonfim, atleta da marcha atlética, foram escolhidos Atletas do Ano do esporte olímpico brasileiro na premiação organizada pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB). Os vencedores receberam o Troféu Rei Pelé, renomeado assim, em homenagem ao maior jogador de futebol de todos os tempos, no ano passado.

Rebeca, que se tornou em Paris a maior medalhista da história do Brasil em Jogos Olímpicos, superou a judoca Beatriz Souza e a canoísta Ana Sátila para levar o prêmio.

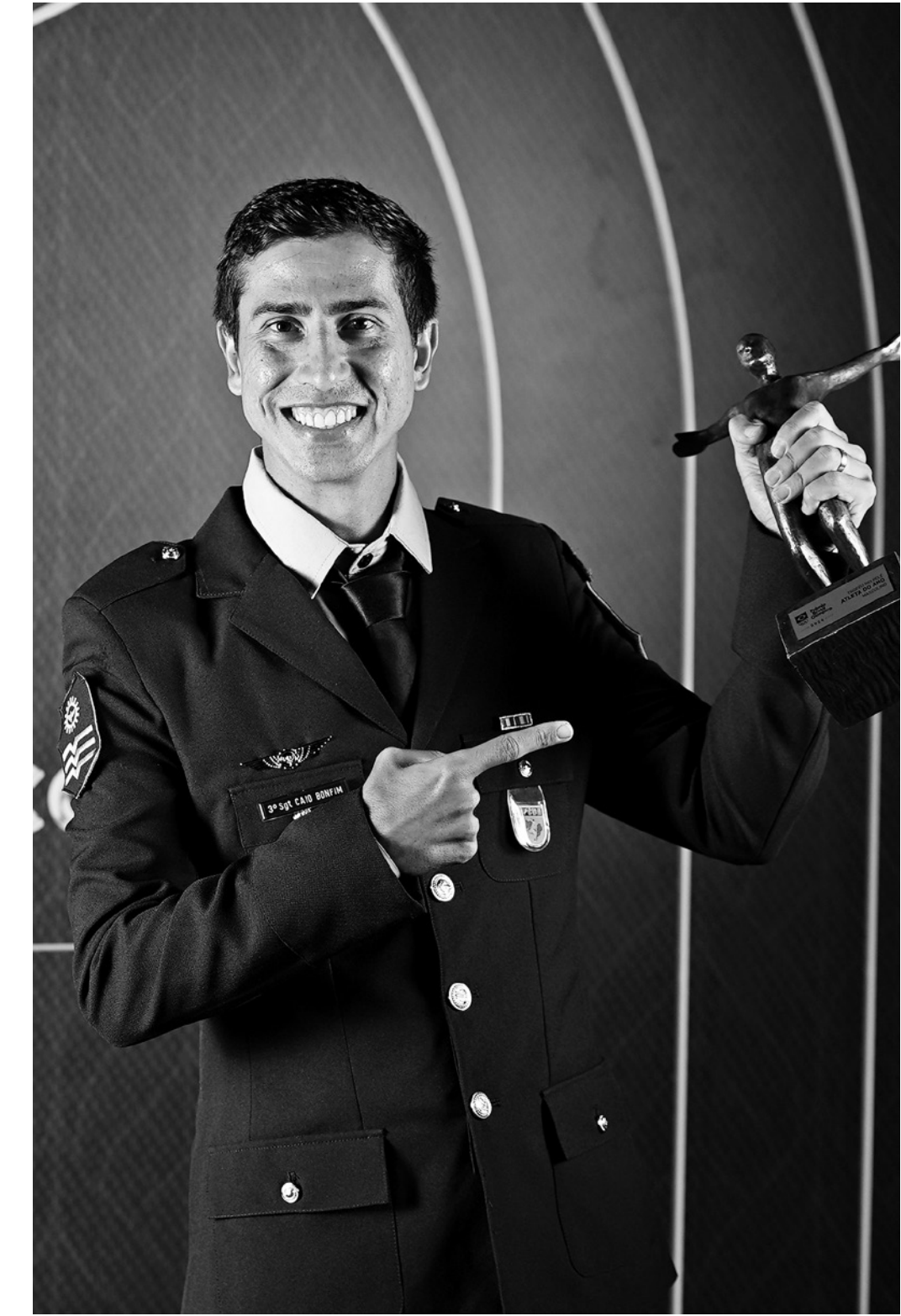
Dona de seis medalhas olímpicas, a estrela da ginástica levou seu quarto Troféu Rei Pelé. Ela foi premiada como a melhor do ano em 2021, quando chegou aos seus primeiros pódios olímpicos, em 2022, quando foi campeã mundial do individual geral, e em 2023, quando venceu Simone Biles no salto no Mundial.

Desta vez, Rebeca não foi à cerimônia porque está fora do país, em viagem a lazer com as colegas da ginástica. Mas gravou um recado sucinto em vídeo. “Quero agradecer a todos que fizeram [com] que o ano da ginástica fosse histórico”, comentou ela. O paraibano Edival Pontes, o Netinho, foi eleito o melhor atleta do taekwondo de 2024.

Outra vitória da ginástica na cerimônia foi a eleição de Francisco Porath, o Chico, como melhor técnico. É ele o responsável pelo sucesso da ginástica brasileira. “Muitas pessoas aposentaram essas meninas”, desabafou ele. “Mas agora tem fila de meninas querendo fazer ginástica. O Brasil tem que ser o país da ginástica”.

Entre os homens, Caio Bonfim, que fez história nas ruas de Paris, conquistou o prêmio pela primeira vez ao superar o multimedalhista Isaquias Queiroz, da canoagem, e Edival Pontes, do taekwondo. O brasileiro de 33 anos ganhou na capital francesa a medalha de prata na marcha atlética de 20 km para o Brasil — a primeira da história para o país.

Carismático, brincalhão e emocionado, ele repassou seu início acidentado no esporte até festejar a primeira



Fotos: Alexandre Loureiro/COB

Caio Bonfim, da marcha atlética, foi o vencedor do Prêmio Brasil Olímpico ao lado de Rebeca

medalha em sua quarta Olimpíada. “Não desisti, fui para mais um ciclo, tentei de novo e acho que fui o primeiro a ganhar a medalha na quarta edição. Saí de Paris com a melhor das lições: acredite no sonho de vocês e trabalhe. Vale a pena”, afirmou o grande vencedor da noite.

Caio também foi escolhido, por voto popular, o Atleta da Torcida. Outras duas categorias foram escolhidas por meio de voto popular: Atleta Revelação e o Prêmio Inspire. Os vencedores foram, respectivamente, Gustavo Bala Loka (ciclismo BMX freestyle) e Ana Sátila (canoagem).

Lenda do vôlei, José Roberto Guimarães foi condecorado com o Troféu Adhemar Ferreira da Silva, destinado, segundo o COB, a personalidades do esporte que representam os valores que marcaram a carreira e a vida do bicampeão olímpico no salto triplo, como ética, eficiência técnica e física, esportividade, respeito ao próximo, companheirismo e espírito coletivo.

Homenagens e despedidas

Zé Roberto é um dos maiores vencedores do esporte nacional, responsável por levar as seleções de vôlei a cinco medalhas olímpicas. É o único brasileiro tricampeão olímpico, embora nunca tenha sido premiado com medalhas em razão das regras dos Jogos Olímpicos, que premiam apenas os jogadores.

“Agradeço cada sorriso, cada aperto de mão, a solidariedade, principalmente quando a gente perdeu para os Estados Unidos [nas semifinais dos Jogos de Paris]”, discursou Zé Roberto, que aceitou renovar seu contrato por mais quatro anos. Caso leve o Brasil aos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028, ele completará 25 anos ininterruptos como treinador da Seleção feminina, feito histórico.

“O que me faz continuar é representar 220 milhões de pessoas. É vestir essa camisa, é ver meu time no pódio, é sentir a energia, que é incalculável. Difícil dizer como é esse sentimento”, disse o treinador.

Outros homenageados da

noite foram Erlon Souza (canoagem velocidade), Bruno Fratus (natação), Ágatha Rippel (vôlei de praia) e Isabel Swan (vela). Eles foram lembrados por suas carreiras bem-sucedidas. Fratus, aliás, decidiu anunciar oficialmente sua aposentadoria na premiação.

Ele disse ter sido convencido pelo também ex-nadador Gustavo Borges de que o atleta, quando para, não morre duas vezes, e sim nasce duas vezes, contrariando o conhecido aforismo. “A mensagem que deixo para quem nos assiste é: pratique esporte, porque muda vidas e, com certeza, mudou a minha”, falou o ex-nadador.

Não somente atletas se despediram. No último mês à frente do COB, o presidente Paulo Wanderley fez um discurso longo para elencar os seus feitos à frente da entidade. “Considero cumprida minha missão”, afirmou o dirigente, que será sucedido em janeiro por Marco La Porta, eleito presidente com apoio maciço dos atletas há dois meses.

Já Arthur Elias, eleito melhor treinador coletivo, citou os altos índices de violência contra a mulher e que as mulheres sejam respeitadas e valorizadas. O técnico da Seleção Brasileira feminina de futebol espera que o futebol feminino continue a ser apoiado por políticas públicas e pela iniciativa privada.

As homenagens póstumas foram apresentadas no telão. Zagallo, Maguila, Pampa e Luiz Onmura, além dos jornalistas Antero Greco e Silvio Luiz, foram lembrados por anos de dedicação ao esporte.

O evento foi apresentado pela atriz Larissa Manoela, madrinha do Time Brasil, e pelo humorista Paulo Vieira, apresentador da TV Globo.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

O Diabo comeu

Vez por outra, os gênios do marketing miram um alvo tão alto na hora de planejar a campanha publicitária que exageram a medida. E, no exagero, o resultado pode ser somente um fiasco, ou ir além, transformando o que deveria servir para engajar o público em um verdadeiro tiro no próprio pé. Assim fez o Athletico quando resolveu mobilizar sua torcida para lotar o estádio e motivar o time a fim de afastar a tragédia que seria um rebaixamento no ano do centenário do clube. Tiveram a brilhante ideia de brincar com um suposto “pacto com o Diabo”, convocando a torcida a fazer parte dessa mística um tanto macabra.

No fim de outubro, quando a campanha foi lançada, o Furacão não vencia no Campeonato Brasileiro havia 11 partidas. Importante reconhecer que o filme de lançamento da campanha é extremamente bem-feito, com clima de cinema de terror e repleto de referências a momentos históricos, vitórias importantes, além das alusões ao principal rival, o Coritiba. A questão é que essa linha estética mexe com o imaginário popular. Acordos selados com sangue, caveiras, morte e diversas outras referências ao universo sobrenatural... nem todo mundo entendeu como brincadeira.

Para esse tipo de campanha, há uma premissa básica no marketing que é bastante conhecida no universo do futebol: não entrar em bola dividida. É preciso engajar positivamente, como fez um patrocinador da Seleção Brasileira quando usou a música “Evidências”, de Chitãozinho e Xororó, como hino não oficial para a Copa do Mundo. Numa pesquisa rápida pelas redes sociais, é possível descobrir que a campanha do Athletico foi bem aceita pela torcida, apesar de uma ou outra opinião contrária. No entanto, poderia ter sido disparada estrategicamente de outra forma, como, por exemplo, por meio do público interno. Ao utilizar os canais oficiais, o clube assumiu o risco de dano à própria imagem.

Vejamos outros exemplos. Nessa linha do terror, anos antes, o São Paulo se intitulou como Jason, em referência ao monstro do clássico filme “Sexta-Feira 13” (caso o leitor seja supersticioso, não olhe a data de hoje). A campanha foi difundida pelas torcidas organizadas, o clube levou na brincadeira, fazendo uma ou outra referência. Ademais, é um filme, obra de pura ficção.

Há quem diga que o Diabo também é, mas para muitos, ele existe. Sendo assim, mexer com um símbolo situado numa linha tênue entre o existir ou não, ainda mais num país majoritariamente cristão, foi arriscado. Para quem atua à frente do marketing de qualquer grande instituição, é importante lembrar que o público vai além de quem consome aquele produto. A marca “Athletico” não tem valor somente para seus torcedores. Quando uma empresa decide patrocinar o time e colocar seu nome na camisa, é para ser vista pelos torcedores, mas não só por eles, pois o espaço de visibilidade na TV, nas demais mídias, na rua, alcança até quem sequer acompanha futebol.

Uma campanha publicitária desastrosa afeta negativamente a marca. Apesar da tentativa de engajar a torcida, o time caiu e, junto da queda, veio o coice, pois a propaganda diabólica atraiu comentários de cristãos mais ferrenhos, alegando obra divina, e ainda a piada pronta dos adversários questionando como um time pactuado com o Diabo pode ser tão ruim.

Quem derrubou o Athletico para a Série B não foi Deus, nem o Diabo. O time caiu esportivamente e, se for para procurar culpados, que seja na gestão ruim e na burrice dos marketeiros.



Zé Roberto, do voleibol, também foi premiado pelo grande trabalho com a Seleção Brasileira

MUNDIAL FEMININO

Fifa define vagas e a data de abertura

Com o Brasil já confirmado na disputa, vários torneios vão definir as outras 31 seleções para a competição de 2027

A abertura da Copa do Mundo Feminina já foi definida. O jogo inaugural ocorrerá no dia 24 de junho de 2027. A final do Mundial acontecerá, por sua vez, no dia 25 de julho do mesmo ano.

O anúncio foi feito na última terça-feira (10), durante a 30ª reunião do Conselho da Fifa. Em maio, o Brasil foi escolhido para receber o Mundial Feminino, com uma votação histórica. A candidatura liderada pela CBF obteve 119 votos na eleição promovida no Congresso da Fifa.

“A reunião foi muito proveitosa e já podemos anunciar aos torcedores as datas da Copa do Mundo de 2027, que será o melhor Mundial da história”, afirmou o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues. Ele participou da reunião virtual comandada pelo presidente da Fifa, Gianni Infantino. Rodrigues faz parte do Conselho da Fifa, o principal órgão executivo do futebol mundial.

“A Copa do Mundo Feminina da Fifa Brasil 2027 já está tomando forma e mal podemos esperar pela partida de abertura na quinta-feira, 24 de junho de 2027 — e todas as partidas que levarão à fi-



Foto: Rafael Ribeiro/CBF

Seleção Brasileira disputou, recentemente, amistosos com a Austrália no início do mês

nal no domingo, 25 de julho de 2027”, disse o presidente da Fifa, Gianni Infantino.

“Este torneio histórico terá um impacto enorme não apenas na América do Sul, mas em todo o mundo, levando o jogo feminino ao próximo nível em termos de participação e popularidade”, acrescentou.

No encontro, a Fifa também definiu como será a classificação das seleções para o Mundial. De acordo com a entidade, 29 equipes sairão diretamente dos torneios eliminatórios continentais. Além do Brasil, que está ga-

rantido na competição por ser o país-sede, a América do Sul terá mais três representantes. No total, serão 32 seleções.

As seis equipes serão sorteadas em três caminhos, com uma partida eliminatória direta para determinar as três equipes classificadas para a Copa do Mundo Feminina. Equipes da mesma confederação não poderão ser sorteadas no mesmo pote.

Na reunião, o presidente da Fifa parabenizou a CBF pela conquista do hexacampeonato da Copa do Mundo de Futsal, além da parceria da entidade na luta de

combate ao racismo. “O presidente Infantino aproveitou a reunião também para destacar o apoio de todas as associações-membro no combate ao racismo, especificamente o Brasil, por ter sido uma das entidades pioneiras a iniciar o trabalho de penas desportivas para o combate ao racismo. Ele ressaltou também a importância da conquista do hexacampeonato do Brasil da Copa do Mundo de Futsal. Cada vez mais, a CBF está interagindo com a Fifa no desenvolvimento do futebol brasileiro”, contou Ednaldo Rodrigues.

CONTRATO

Artur Jorge deixa permanência no Botafogo em aberto, após a eliminação no Mundial

Agência Estado

Ainda refém das cicatrizes pela derrota de 3 a 0 do Botafogo para o Pachuca, pela Copa Intercontinental, na última quarta-feira (11), o técnico Artur Jorge deixou a questão sobre a sua permanência no clube carioca indefinida.

Ao ser questionado se a temporada 2025 seria uma extensão do seu trabalho à frente da equipe alvinegra, o treinador português foi evasivo em sua resposta aos jornalistas.

“Primeiro vamos tentar digerir tudo isso. Tivemos uma temporada extraordinária, de grande sucesso, e deixamos o nosso nome na história do clube. Conquistamos títulos importantes como a Libertadores e o Campeonato Brasileiro. Agora é discernir as emoções para tomar as decisões racionalmente depois”, afirmou o treinador.

Com o retorno antecipado, os jogadores do Botafogo entram em férias, e a reapresentação está marcada para o início de janei-

ro. Neste período, além de tratar da permanência de Artur Jorge, a diretoria vai começar a discutir a definição do elenco.

Além do Campeonato Carioca, que terá início no primeiro mês do próximo ano, o Botafogo terá pela frente o rival Flamengo pela final da Supercopa Rei, que reúne o campeão do Brasileirão e o vencedor da Copa do Brasil. O encontro está marcado para o dia 2 de fevereiro, no estádio Mangueirão, em Belém.

■ **Diretoria do Alvinegro começa a discutir a formação do elenco para 2025 já que alguns jogadores estão de saída**

Foto: Vitor Silva/Botafogo



Artur Jorge orienta equipe durante o jogo contra o Pachuca, em que o Botafogo perdeu de 3 a 0 e acabou sendo eliminado

Curtas

Dirigente reprova a equipe do Mirassol na Série A

Em entrevista ao canal De Primeira, do jornalista Beto Lago, o presidente da Federação Pernambucana de Futebol (FPF-PE), Evandro Carvalho, demonstrou sua reprovação com o acesso do Mirassol à Primeira Divisão. O time foi o vice-líder da Série B e, assim, conquistou o direito de jogar a Série A do Campeonato Brasileiro em 2025. Para Carvalho, porém, esse não é o lugar do clube. “O que é que danado o Mirassol vai fazer em Série A de Campeonato Brasileiro? Quem é que vai pagar? Quem é que vai investir? Quem é que vai assistir Mirassol jogando Série A? Mirassol não é clube de Série A”, afirmou. Para o presidente, as questões relativas a tradição e torcida são fatores que pesam. “Clube de Série A é Flamengo, Corinthians e, no segundo escalão, Paysandu, Remo, Santa Cruz, Sport...”, disse ele.

Jogadores do Vélez trocam socos com os torcedores

Jogadores do Vélez Sarsfield trocaram agressões com torcedores na última quarta-feira (11), após derrota de 1 a 0 para o Central Córdoba, na decisão da Copa Argentina. Uma enorme confusão aconteceu no setor onde estava a torcida, e vídeos que circulam nas redes sociais mostram alguns atletas brigando com os adeptos. De acordo com a imprensa argentina, o episódio de violência começou quando torcedores começaram a xingar jogadores do Vélez Sarsfield. Familiares dos atletas responderam e reagiram, desencadeando a briga.

Os jogadores Rodrigo Piñeiro e Tomás Guidara, que não foram relacionados para a partida, chegaram a atingir um torcedor do Vélez Sarsfield. Até mesmo o presidente do clube argentino, Fabián Berlanga, foi visto próximo da confusão.

Ex-chefe de equipe da F1 revela estar com câncer

O ex-proprietário de equipe de Fórmula 1, Eddie Jordan, de 76 anos, revelou ontem que vem passando por um momento delicado em relação ao seu estado de saúde desde que foi diagnosticado com um câncer agressivo na próstata e na bexiga. Em entrevista ao podcast Formula For Success, que ele apresenta com o ex-piloto David Coulthard, Jordan disse que foi diagnosticado neste ano e pediu aos ouvintes que procurassem aconselhamento médico para quaisquer problemas de saúde.

“Em março e abril, fui diagnosticado com câncer de bexiga e próstata, e então se espalhou para a coluna e a pélvis, então foi bastante agressivo”, afirmou em tom bastante resiliente. Em resposta aos comentários de Coulthard sobre a quimioterapia, Jordan acrescentou: “Alguns dias muito sombrios lá, mas nós nos recuperamos, felizmente”.

Arena do Atlético-MG encerra ano com receita de R\$ 88 mi

A temporada 2024 marcou o primeiro ano completo de operações da Arena MRV como palco dos jogos oficiais do Atlético-MG. Após sediar partidas do Campeonato Mineiro, Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e Copa Libertadores, o novo estádio encerra o período com uma renda bruta total de R\$ 88,1 milhões. Com o novo endereço, a torcida do time mineiro fez questão de acompanhar a equipe e cinco quebras de recorde de público foram registradas, de acordo com o site oficial do clube.

A partida que contou com mais torcedores foi a final da Copa do Brasil, no duelo em que o Atlético-MG acabou derrotado pelo Flamengo por 1 a 0. Nesse encontro, foram contabilizadas 44.876 pessoas. A média de público no ano foi de 35.237 fãs. O atacante Hulk confirmou a sua condição de ídolo maior do elenco mineiro e terminou 2024 como o maior artilheiro da Arena MRV. Em 26 partidas, ele balançou as redes em 13 oportunidades. Paulinho, seu companheiro de ataque, vem em segundo lugar, com nove gols em 25 jogos. Apesar de o time amargar o vice-campeonato da Copa do Brasil, a nova casa atleticana encerra o ano com um retrospecto positivo. Em 33 compromissos, a equipe alvinegra somou 19 vitórias, nove empates e sofreu cinco derrotas.

SÃO NICOLAU

Túmulo de Papai Noel é encontrado, na Turquia

Escavações recentes na igreja que leva o nome do santo revelaram um sarcófago de calcário que pode ser o local de sepultamento do bispo grego

Da Redação

Onde mora o Papai Noel? Muitos vão responder na Finlândia, região da Lapônia, bem próximo ao Círculo Polar Ártico.

A inspiração para o “bom velhinho” partiu da vida de São Nicolau, um bispo que viveu no século 4, em Myra — uma antiga cidade portuária grega, que hoje é a localidade de Demre, Antália, na atual Turquia. Tido como santo pelo cristianismo, a fama de bondoso com as crianças extrapolou a religião e transformou-se na figura natalina do Papai Noel.

A resposta exata de onde fica a residência — ou o “repouso” — de São Nicolau pode estar mais próxima agora. Escavações recentes na igreja que leva o nome do santo, situada na mesma Demre, revelaram um sarcófago de calcário que pode ser o local de sepultamento de São Nicolau.

A descoberta foi feita no anexo de dois andares da igreja, que estava em escavação desde 1989. As últimas escavações estavam em andamento havia dois anos.

“O fato de termos encontrado um sarcófago perto da igreja, que se pensa abrigar o seu túmulo, pode indicar que esta é, realmente, a área sagrada que temos procurado”, disse a professora Ebru Fatma Findik, da Universidade Hatay Kemal, que lidera as escavações. “Trata-se de uma confirmação arqueológica significativa das fontes históricas sobre o local de sepultamento de

São Nicolau”, reforçou a professora associada, em declarações ao *Türkiye Today*.

Nascido por volta de 260 d.C, em Mira, São Nicolau ficou conhecido pelos seus atos de caridade, que se tornaram a base dessa e de outras lendas milagrosas, que acabaram por inspirar a figura do Pai Natal, nome que deriva da alcunha holandesa de São Nicolau (*Sinter Klaas*).

Após a sua morte, em 343 d.C, Nicolau foi enterrado na

igreja incluída na Lista Indicativa do Patrimônio da Unesco. No entanto, o paradeiro da sua ossada permaneceu um mistério durante muito tempo. Alguns relatos históricos apontam para a possibilidade de mercadores italianos terem roubado os restos mortais de Mira e os terem levado para Bari, em 1087.

Em 1953, estudos científicos, citados pela revista *Archaeology News*, confirmaram que as ossadas de Bari e de

Veneza pertenciam ao mesmo indivíduo, embora a questão de ser o próprio São Nicolau permaneça inconclusiva até os dias de hoje.

Para o próximo passo, os investigadores esperam achar inscrições no túmulo que possam oferecer mais pormenores sobre o seu ocupante. “Isso ajudaria a esclarecer o conteúdo do sepultamento, permitindo determinar o período exato a que pertence”, explicou Findik.



Retrato de São Nicolau produzido pelo pintor tcheco Jaroslav Čermák (1831–1878)

Imagem: Jaroslav Čermák/Reprodução

Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

Dr. Carpentier, esse desconhecido (1)

Sabemos, através de informações do historiador Horácio de Almeida, que “doutor Servaes de Carpentier (Aachen, 1599-Recife, 1645) administrou a Parahyba por espaço de um ano, pouco tendo feito em realizações materiais. De positivo, iniciou a reconstrução do forte do Cabedelo, que ficou quase arrasado com o bombardeio da guerra de Conquista. Em princípio de 1636, passou o governo a Ipo Eysens, outro diretor da Companhia das Índias Ocidentais (WIC). Carpentier foi o primeiro governador holandês da Capitania da Parahyba” (ver *História da Paraíba*, página 207).

Tem toda razão o historiador Horácio de Almeida quando afirmou que Servaes de Carpentier não realizou obras materiais na nossa capitania, mas, no entanto, preocupou-se em consolidar a instituição do governo local: autonomia municipal etc., aquilo que o historiador Mário Neme classificou de “formas políticas no Brasil-holandês”. Ou seja: liberdade de religião, liberdade de consciência. Resumindo: liberdade, liberdade, liberdade.

No governo de Carpentier, o Pacto da Parahyba foi plenamente consolidado, isto é, “a proclamação de direito, em virtude do qual se assegurava aos moradores da Parahyba a liberdade de consciência e de culto religioso”, conforme Almeida (ver página 216).

Servaes de Carpentier deu ênfase, no seu governo, às ações de moralidade pública e, principalmente, à liberdade de culto católico e israelita.

Não se deve esquecer que o Pacto da Parahyba (de 25/12/1634) concedia plena liberdade de culto na Parahyba. E, para mantê-lo vivo, Carpentier teve de lutar contra gregos e troianos. Mesmo assim, deixou muito a desejar, pois vários itens do pacto não foram cumpridos à risca.

Carpentier, no seu governo, teve que consentir várias manifestações populares contra a falta de tolerância religiosa, apesar da existência do pacto para protegê-la.

Seu governo não foi de plena harmonia, mas o doutor Carpentier soube muito bem dissipar vários conflitos religiosos na Parahyba.

Em 1635, no seu último ano de governo, ele escreveu um relatório sobre a capitania holandesa na Parahyba, onde descreve com minúcia a economia da Parahyba, enfocando, principalmente, a situação dos 18 engenhos localizados no Vale do Rio Parahyba.

Diga-se, o relatório de Carpentier não chega a ser um relato como *Descrição Geral da Capitania da Paraíba*, escrito por Elias Herckmans, o terceiro governador holandês da Parahyba, mas é, ainda hoje, importante documento para o estudo da nossa história colonial durante a ocupação holandesa da Parahyba, de 1634 a 1654.

É claro, o relato de Carpentier não tem aquele tom poético do de Herckmans. Mas, leitora e leitor, deve-se levar em consideração que Servaes de Carpentier era médico, e Herckmans, poeta. Eis, então, a diferença.

Imagem: Reprodução/Biblioteca Nacional



Detalhe do mapa “Provincia di Paraíba”, produzido em 1698 pelo cartógrafo italiano Andreas Antonius Horatius

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-holandês

Aforismo

“Para descansar, temos a eternidade”.

Tancredo Neves
(1910–1985)



Mortes na história

- 1466 — Donatello, escultor italiano
- 1868 — Carl Friedrich Philipp von Martius, médico e botânico alemão
- 1931 — Gustave Le Bon, psicólogo francês
- 1971 — Herectiano Zenaide Nóbrega de Albuquerque, político, fazendeiro e industrial paraibano
- 1984 — Paulo Brandão, empresário e jornalista paraibano
- 1985 — Zila da Costa Mamede, poetisa e bibliotecária paraibana
- 1988 — Maria Teresa León Goyri, escritora espanhola
- 1994 — Olga Rubtsova, enxadrista russa
- 2020 — Zé Calixto (José Calixto da Silva), músico, compositor e instrumentista paraibano
- 2023 — José Abrantes de Oliveira (Zé Neco), empresário e agropecuarista paraibano

Obituário

Miho Nakayama

8/12/2024 — Aos 54 anos, em Tóquio, no Japão. A causa da morte ainda está sob investigação. A atriz e cantora foi um dos grandes nomes do J-pop nas décadas de 1980 e 90. Além de seu sucesso musical, ela se destacou no cinema com o longa *Carta de Amor* (1995), de Shunji Iwai. O desempenho lhe rendeu diversos prêmios de Melhor Atriz no Japão, como o Blue Ribbon e o Hochi Film Awards, determinados por críticos de cinema do país. Ela estrelou diversas outras produções, incluindo a série *Can’t Take My Eyes Off You* (1989), *Zatoichi: A Escuridão é sua Aliada* (1989) e *Adeus, Algum Dia* (2010). A atriz deixa um filho, fruto de seu casamento com o escritor e músico Hitonari Tsuji, ex-integrante da banda de rock Echoes.



Nikki Giovanni

9/12/2024 — Aos 81 anos, nos Estados Unidos, após enfrentar o terceiro diagnóstico de câncer. Amplamente reconhecida como uma das poetisas afro-americanas mais prolíficas de sua geração, ela recebeu diversos prêmios e foi indicada ao Grammy, em 2004, pelo álbum de texto falado *The Nikki Giovanni Poetry Collection*, trabalho sobre questões de direitos civis, gênero e raça. Em mais de cinco décadas de carreira, Giovanni publicou mais de 30 livros, incluindo *Um bom choro*, lançado no Brasil, em 2023, pela Companhia das Letras.



<div><div><div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div></div></div></div></div></div> <div><div>PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL</div><div>ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO</div><div>DISPENSA Nº DP00023/2024</div><div>Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DP00023/2024, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE SOLUÇÃO TECNOLÓGICA, SOB A FORMA DE CESSÃO DE USO NÃO ONEROSA, COM SÍTIO DE INTERNET PRÓPRIO, HOSPEDAGEM EM SERVIDOR COM LINK DEDICADO, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, TREINAMENTO TÉCNICO CONTINUADO, SUPORTE TÉCNICO ESPECIALIZADO, SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR (SAC), DESTINADA A REALIZAÇÃO LICITAÇÕES SOB A FORMA ELETRÔNICA (CONTRATAÇÃO SEM ÔNUS PARA A ADMINISTRAÇÃO); ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: GM TECNOLOGIA E INFORMACAO LTDA - R\$ 0,01.</div><div>Alcantil - PB, 11 de Dezembro de 2024</div><div>CICERO JOSÉ FERNANDES DO CARMO</div><div>Prefeito</div></div>	<div><div><div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div></div></div></div></div></div> <div><div>PREFEITURA MUNICIPAL DE BORBOREMA</div><div>ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO</div><div>PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00016/2024</div><div>Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00016/2024, que objetiva: AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO TIPO CAMINHÃO COMPACTADOR DE LIXO PARA O MUNICÍPIO DE BORBOREMA – CONVÊNIO FUNASA 906868/2020 – MINISTÉRIO DA SAÚDE; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: FORZA IMPLEMENTOS E CAMINHÕES LTDA - R\$ 589.000,00.</div><div>Borborema - PB, 10 de dezembro de 2024</div><div>GILENE CÂNDIDO DA SILVA LEITE CARDOSO</div><div>Prefeita</div></div>
<div><div><div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div></div></div></div></div></div> <div><div>PREFEITURA MUNICIPAL DE BORBOREMA</div><div>EXTRATO DE CONTRATO</div><div>OBJETO: AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO TIPO CAMINHÃO LEVE PARA O MUNICÍPIO DE BORBOREMA/PB CONFORME EMENDA Nº 202412830007. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00017/2024. DOTAÇÃO: Recursos próprios do município de Borborema/Emenda Parlamentar nº 202412830007. CRÉDITO ESPECIAL – LEI 446/2024, de 18–10–2024 1706311 OTRAS Transferências de Convênios da União 20.900 SEC. DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE 15 452 2010 1064 Aquisição de Caminhão Leve 4490.52 99 – Equipamentos e Material Permanente. VIGÊNCIA: até 10/03/2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Borborema e: CT Nº 00108/2024 - 11.12.24 - STA CAMINHÕES VEICULOS E SERVICOS LTDA - R\$ 310.000,00.</div></div>	<div><div><div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div></div></div></div></div></div> <div><div>PREFEITURA MUNICIPAL DE BORBOREMA</div><div>ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO</div><div>PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00017/2024</div><div>Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00017/2024, que objetiva: AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO TIPO CAMINHÃO LEVE PARA O MUNICÍPIO DE BORBOREMA/PB CONFORME EMENDA Nº 202412830007. ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: STA CAMINHÕES VEICULOS E SERVICOS LTDA - R\$ 310.000,00.</div><div>Borborema - PB, 04 de dezembro de 2024</div><div>GILENE CÂNDIDO DA SILVA LEITE CARDOSO</div><div>Prefeita</div></div>
<div><div><div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div></div></div></div></div></div> <div><div>PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS</div><div>AVISO DE LICITAÇÃO</div><div>PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90020/2024 - 981975</div><div>Torna público que fará realizar através do Pregoeiro e Equipe de Apoio, sediada na Avenida Joca Claudino, S/N - Tancredo Neves- Centro Administrativo - Cajazeiras - PB, por meio do site www.gov.br/compras/pt-br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo maior desconto, para: FORNECIMENTO CONTÍNUO DE COMBUSTÍVEIS (GASOLINA COMUM, ÓLEO DIESEL S10 E ETANOL HIDRATADO) PARA ABASTECER A FROTA DE VEÍCULOS OFICIAIS E A SERVIÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS–PB. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 03 de Janeiro de 2025. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 6.204/07; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: pregao@cajazeiras.pb.gov.br. Edital: https://cajazeiras.pb.gov.br/licitacao.php; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/compras/pt-br; www.gov.br/pncp.</div></div>	<div><div><div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div></div></div></div></div></div> <div><div>PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS</div><div>AVISO DE LICITAÇÃO</div><div>PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90020/2024 - 981975</div><div>Torna público que fará realizar através do Pregoeiro e Equipe de Apoio, sediada na Avenida Joca Claudino, S/N - Tancredo Neves- Centro Administrativo - Cajazeiras - PB, por meio do site www.gov.br/compras/pt-br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo maior desconto, para: FORNECIMENTO CONTÍNUO DE COMBUSTÍVEIS (GASOLINA COMUM, ÓLEO DIESEL S10 E ETANOL HIDRATADO) PARA ABASTECER A FROTA DE VEÍCULOS OFICIAIS E A SERVIÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS–PB. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 03 de Janeiro de 2025. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 6.204/07; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: pregao@cajazeiras.pb.gov.br. Edital: https://cajazeiras.pb.gov.br/licitacao.php; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/compras/pt-br; www.gov.br/pncp.</div></div>
<div><div><div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div></div></div></div></div></div> <div><div>PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE</div><div>FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</div><div>DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 05.024/2024/FMAS/PMCG</div><div>PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1.791/2024</div><div>AVISO DE RATIFICAÇÃO</div><div>O Secretário Municipal de Assistência Social, em observância aos requisitos previstos na legislação pertinente, RATIFICA a DISPENSA DE LICITAÇÃO nº 05.024/2024/FMAS/PMCG, praticado por esta municipalidade, com vistas à contratação com a pessoa jurídica: 44.232.495/0001-50 MARIA DO CARMO MELO DE MORAES, inscrita no CNPJ: 44.232.495/0001-50 com vistas a Contratação de Papai Noel e Mamãe Noel em atendimento aos diversos eventos promovidos pelas Unidades e Programas das Secretaria Municipal de Assistência Social, embasada no art. 75, inciso II, da Lei Federal Nº 14.133/21, no valor total de R\$ 13.200,00 (treze mil e duzentos reais), cujas despesas correrão à conta da Dotação Orçamentária: Funcional Programática: 08.122.001.2141. Elemento da Despesa: 3390.39. Fonte de Recursos: 15001000, conforme parecer da Assessoria Jurídica.</div><div>Campina Grande, 12 de dezembro de 2024</div><div>FÁBIO HENRIQUE THOMA</div><div>Secretário Municipal de Assistência Social</div></div>	<div><div><div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div></div></div></div></div></div> <div><div>PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE</div><div>FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</div><div>DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 05.023/2024/FMAS/PMCG</div><div>PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1.725/2024</div><div>AVISO DE RATIFICAÇÃO</div><div>O Secretário Municipal de Assistência Social, em observância aos requisitos previstos na legislação pertinente, RATIFICA a DISPENSA DE LICITAÇÃO nº 05.023/2024/FMAS/PMCG, praticado por esta municipalidade, com vistas à contratação com a pessoa jurídica: LEONIDAS JOSÉ ALVERGA DE MEDEIROS, inscrita no CNPJ: 03.823.681/0001-86 com vistas a Aquisição de extintores, em atendimento a emenda parlamentar 202136110011, programação 250400920210003- estruturação da rede de serviços dos suas, embasada no art. 75, inciso II, da Lei Federal Nº 14.133/21, no valor total de R\$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos reais), cujas despesas correrão à conta da Dotação Orçamentária: Funcional Programática: 08.243.1019.2131. Elemento da Despesa: 4490.52. Fonte de Recursos: 16600000, conforme parecer da Assessoria Jurídica.</div><div>Campina Grande, 12 de dezembro de 2024</div><div>FÁBIO HENRIQUE THOMA</div><div>Secretário Municipal de Assistência Social</div></div>
<div><div><div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div></div></div></div></div></div> <div><div>PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE</div><div>FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</div><div>EXTRATO DE TERMO DE CONTRATO Nº 2.05.116/2024/FMAS/PMCG</div><div>INSTRUMENTO: TERMO DE CONTRATO Nº 2.05.116/2024/FMAS/PMCG. PARTES: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/FMAS/PMCG E ALFEE PALMEIRAARAÚJO-ME. OBJETO CONTRATUAL: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS, EM ATENDIMENTO A EMENDA PARLAMENTAR 202136110011, PROGRAMAÇÃO 250400920210003-ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DO SUAS FUNDAMENTAÇÃO: DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 05.021/2024/CP/LF/MAS/PMCG. ART. 75, II, LEI Nº 14.133/21 FUNCIONAL PROGRAMÁTICA: 08.243.1019.2131 ELEMENTO DE DESPESA: 4490.52. FONTE DE RECURSOS:16600000. SIGNATÁRIOS: FÁBIO HENRIQUE THOMA E ALFEE PALMEIRAARAÚJO. VALOR GLOBAL: 4.497,50 (QUATRO MIL, QUATROCENTOS E NOVENTA E SETE REAIS E CINQUENTA CENTAVOS). DATA DE ASSINATURA: 12/12/2024.</div></div>	<div><div><div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><div></div><div></div></div></div><div><div><</div></div></div></div></div>



DIA DE INAUGURAÇÕES

João Azevêdo entrega obras da área da saúde em Pocinhos e CG

Governador inaugura hospital no interior, além de UTI em Campina Grande e novo prédio da Cedmex. **Página 13**

Foto: Francisco França/Secom-PB



Governador assinou ordem de serviço no valor de R\$ 2 milhões para início da segunda etapa de intervenções no Hospital de Pocinhos

Pesquisa aponta queda nos preços de combustíveis em João Pessoa

Preço da gasolina baixou em 17 postos. Já o valor do etanol foi reduzido em 37 estabelecimentos, segundo o Procon-JP.

Página 17

Governo Federal vai liberar R\$ 7,6 bi em emendas até segunda-feira

Presidente Lula vem sendo pressionado a acelerar repasses em troca de aprovação, pelo Legislativo, de projetos do governo.

Página 4

Doação de sangue salvou 254 mil paraibanos

Foto: Roberto Guedes



Gestos de solidariedade superaram os números do ano passado. Ontem, Hemocentro homenageou parceiros e jornalistas, entre eles dois do Jornal A União.

Página 5



Foto: João Pedrosa

Rui Leitão lança livro sobre cenas da Ditadura

Escritor escolheu data da noite de autógrafos, na Livraria A União, para coincidir com os 56 anos do AI-5.

Página 4

Papai Noel da CBTU surpreende crianças

Foto: Leonardo Ariel



O “bom velhinho” distribuiu sacolinhas de presentes entre os pequenos passageiros do VLT e comandou brincadeiras junto à Trupe do Palhaço Jajá.

Página 8

■ “Da convivência com o padre Baquero, as lições que mais absorvi foram a disciplina e a observação atenta para o que está à minha volta. Hábitos que encontram eco no meu perfil de jornalista e pesquisadora, mas que foram afetuosamente reforçados pelo religioso”.

Ana Lúcia Medeiros

Página 6

■ “Os mais antigos moradores de Campina Grande lembram-se do sombrio e misterioso Castelo da Prata, um casarão feito em estilo arquitetônico europeu que ficou inacabado por décadas, gerando incontáveis histórias de maldições e mal-assombros”.

Vanderley de Brito

Página 24

Ibama combate pesca da lagosta durante o defeso

Operação realizada na Paraíba e mais cinco estados flagrou 82 infrações e apreendeu 16,9 mil quilos de pescado.

Página 6

Lula deixa UTI e caminha, mas segue internado

Expectativa dos médicos é de que o presidente da República deixe São Paulo na próxima semana, para voltar a Brasília.

Página 15

Editorial

AI-5 nunca mais

O exemplo mais claro de autocracia que acompanha a história do Brasil expressou-se através da implementação, no curso de mais de três séculos, do regime escravocrata. O Brasil foi a última nação do mundo a abolir esse sistema nefasto, cujo princípio fundamental era mercantilizar e desumanizar pessoas, e sofre as consequências disso até os dias de hoje. A afirmação contundente, infelizmente, tem suas bases fundamentadas em fatos objetivos.

A implementação da república, associada ao fim da escravidão, não significou, no entanto, o encerramento de atos tirânicos em território brasileiro. Expressões de autoritarismo marcam a trajetória deste país. Basta um passeio por alguns acontecimentos históricos para se ter notícia de recorrentes ações em desrespeito à Carta Constitucional, evidenciados de maneira mais eloquente no curso dos dois regimes ditatoriais vigentes no século passado. O primeiro entre os anos de 1937 e 1945 e o segundo entre 1964 e 1985.

No intervalo democrático, termo criado para designar o período que foi de 1946 a 1954, o Brasil viveu relativa manutenção do Estado Democrático de Direito, em que pesem as diversas tentativas de golpes udenistas ocorridas. A interrupção violenta desse processo se deu com a deposição do presidente João Goulart, devidamente eleito segundo os requisitos da Constituição de 1946. Dentre outras arbitrariedades, a quebra da ordem constitucional estabelecida caracterizou o golpe de 1964, que colocou o marechal Castelo Branco no lugar de chefe do Executivo nacional.

A ruptura inicial decorreu da implementação de Atos Institucionais (AI), que definiram a cassação de mandatos e ilegalidades de partidos. A promulgação da Constituição de 1967, mesmo que superficialmente, buscava dar tons de legalidade à Ditadura. Em 13 de dezembro de 1968, porém, as cartas foram jogadas definitivamente à mesa. O que se viu, portanto, foi o triunfo de um projeto militar de manutenção e perpetuação no poder. A data marcou a implementação do Ato Institucional Número 5 (AI-5), expressão máxima da opressão e agressividade do regime ditatorial.

Embora citasse cada uma das proibições que passavam a vigorar, como as atividades ou manifestações políticas, além da suspensão do direito ao *habeas corpus* e do direito de votar e ser votado em eleições sindicais, o documento resumia todo seu teor autocrático no seu artigo 11, quando estabelecia que ficaria excluída de qualquer apreciação judicial todos os atos praticados de acordo com o referido Ato Institucional, bem como seus efeitos. O presidente militar, a partir do escrito, proclamava-se um déspota com plenos poderes.

O resultado foi um sem-número de restrições de liberdades individuais e violações de direitos humanos, torturas, mortes, famílias que até hoje não encontraram seus entes. Rememorar o AI-5 significa encarar fantasmas, confrontar traumas. Não esquecer, portanto, é uma parte da luta cotidiana para que atos como esse não se repitam.

Artigo

Alexandre Luna Freire

Colaboração

Latinos esperando Godot

Há duas décadas, ou mesmo na viragem do “século-milênio”, andei voltado a uma investigação sobre qual bibliografia seria mais adequada ou, ao menos, suficiente para indicar aos alunos dessa época. Pretendia filtrar uma obra básica ou primeira, visando a preparação elementar, na visão teórica e contingente à prática profissional futura.

Não foi frustrante o encargo, devido à possibilidade de ampliação de horizontes e recuperação curiosa e agradável de autores significativos, em diversos campos dos conhecimentos geral e jurídico. Alguns esgotados e outros em imerecido desuso.

O mais desagradável é terem alguns sido relegados, por suposição inconsistente de estarem desatualizados pela legislação ou defasados pela doutrina. Como se as fontes históricas devessem ser desprezadas ou suplantadas por neófitos posudos. Já esquecidas, nessa época, as correias de transmissão atravessando, assimetricamente, a sucessão de gerações sem conflitos mais desanimadores.

A feitura dos índices bibliográficos, desprezando indicações de moda ou de preferência, com algum eventual catedrático informal nessa década, já antecipava o declínio assustador do livro impresso, do caderno e canetas. As plataformas digitais. Em plausível cogitação. Esses velhos fusíveis da memória e das boas anotações ocupavam as mentes dos futuristas de plantão, esperando Godot e os livros eletrônicos da segunda década, ficando para traz muito rapidamente.

Tanto quanto o progresso e o esquecimento. Enfim, aguardamos mudar o que tem de ser mudado, como já anteviam os latinos, os nossos sábios ancestrais. Sem desprezar nossa reverência à herança precípua da civilização grega. Para aqueles, o Direito, e, para a Filosofia, a última de sempre, a pioneira e primeira. O exemplo des-

ses dois povos já nos demonstra o quanto é difícil, quase impossível, aquilatar a tarefa suscitada na abertura destes parágrafos. Quase cheio de subscritos, se quisermos lembrar os glosadores como nos ensinaram nossos mestres de há poucas décadas, quando subscritos eram os tipos gráficos, com significado simples e ágil (§). Fácil de escrever, basta lembrar um “s” acima ou abaixo do outro; como dar uma carona carregando nos ombros a importância dos significados.

Ou, como queriam os hermeneutas nos ensinando essa arte difícil e inesgotável, desde que não paremos de pensar. O parágrafo acrescido significava regra especial. E a cada aditamento progressivo vindo o desenvolvimento do princípio da especialidade. A regra geral no *caput*, na cabeça do artigo, capuz, é a capitular. As demais consecutivas são enumerativas para situações especiais.

“

Enfim, aguardamos mudar o que tem de ser mudado

Alexandre Luna Freire

Opinião

Foto Legenda

Evandro Pereira



Os instrumentos de Zabé da Loca

Artigo

Dom Manoel Delson

arquidiocesepb.org.br/arquibpb | Colaborador

O feliz anúncio que nunca passará!

O tempo do advento, ao longo das duas primeiras semanas, colocou a atenção do nosso coração para a reflexão da segunda vinda de Nosso Senhor. Ele virá um dia para nos buscar. Ele, que é o mais forte, mas que se fez frágil na pobreza de uma manjedoura. O Evangelho deste 3º domingo do advento apresenta novamente a missão de João Batista, um pregador austero que exorta a chegada próxima e alegre do Messias, nosso Salvador.

Estamos a poucos dias da celebração do mistério da encarnação de Nosso Deus. O Natal do Senhor está chegando! A cidade se enche de luz, às crianças são contadas a grande história do amor de Deus pela humanidade. Uma história que não passa! Contudo, ainda estamos no tempo de preparação, ainda é advento e, neste domingo, celebramos o dom da alegria. Não uma alegria excessivamente ostensiva, dispersa e fantasiosa, mas uma alegria que nasce da convicção de se estar unido ao verdadeiro Deus: o Deus que está próximo e que se fez menino para nos salvar.

No coração dos mais pobres, Deus quer habitar. Mostrando que a força do amor mora na simplicidade. É no coração pobre e humilde que Deus acende a centelha da felicidade para o mundo inteiro. A cada dia que passa, somos empurrados para uma cultura da pós-religião. Ou seja, Deus tem sido tirado da pauta do dia desse tempo. Este tempo de preparação do Natal do Senhor também pode nos ajudar a melhorar nossas atitudes de cristãos. Como cristãos, será que anunciamos com a vida a prioridade de Deus? Será que o sentido de nossa alegria nasce da fé em Cristo? Ou será que estamos nos tornando adeptos dessa pós-religião que descarta Deus e coloca as falsas necessidades humanas no centro de tudo? São perguntas que devem ser interiorizadas e confrontadas; todo cristão deve fazê-las com o fim de anunciar unicamente Jesus Cristo.

A cultura pode se paganizar, mas resistiremos e nos apoiaremos nas palavras embleáticas do papa Francisco: “A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus (...) Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria”. O presépio de Natal, que apresentamos ao mun-

“

É no coração pobre e humilde que Deus acende a centelha da felicidade

Dom Manoel Delson

do, não é um aglomerado de imagens empoeiradas pelo tempo e nem é uma mensagem cansada e repetitiva da Igreja para “doutrinar”, como assiduamente nos acusam os que dizem não ter fé. O presépio diz sobre um amor, sobre uma pessoa: o amor extremado do verdadeiro Deus, que desceu do céu para estar com os pecadores.

Não devemos nos calar diante de tanto paganismo e zombaria de fé; mas, antes de tudo, precisamos pedir a graça de Deus de nos encantar novamente com a simplicidade de quem contempla o presépio e vê ali o quanto Deus, que se abaixou na simplicidade de um curral, a todo instante nos ama. Que Nossa Senhora, a mãe da verdadeira alegria e fé, nos auxilie neste tempo de advento. Que, através do olhar dela, nossas atitudes sejam fortalecidas para anunciar sempre que Deus não está no passado medieval e nem é uma crença dos tempos em que não havia o progresso da ciência. Deus é, sim, o sentido de quem crê, e essa convicção faz nascer a alegria que ninguém e nada no mundo podem nos roubar. A Igreja de Cristo guarda o feliz anúncio que nunca passará!

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

SEJEL E FEDERAÇÕES

Encontro discute calendário esportivo para 2025 na PB

Evento contou com a presença de 40 representantes de entidades no estado

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), promoveu um encontro com a presença de 40 representantes de federações e entidades esportivas, ontem, com o objetivo de iniciar o planejamento para as ações referentes ao ano de 2025. O encontro ocorreu no auditório do Skyler Mar Hotel, na orla da Praia do Cabo Branco. Quem também marcou presença foi Rênio Gomes, atual gerente de Projetos do Ministério do Esporte, que destacou a iniciativa da Sejel em dialogar com as entidades que fazem o esporte no estado. “Iniciativa muito proveitosa por parte do Governo do Estado, que, por meio desse diálogo, já teve condição de apresentar um planejamento para o esporte continuar forte na Paraíba e sempre, quando houver a necessidade, o Ministério do Esporte dará também sua contribuição”, garantiu Rênio.

Durante a reunião, o secretário da Juventude, Esporte e Lazer, Lindolfo Pires, realizou uma apresentação dos eventos apoiados, além dos programas e projetos executados pela Sejel em 2024, bem como resultados expressivos obtidos, como foi o da delegação da Paraíba nas Paraolimpíadas Escolares, em São Paulo, em que conquistou 104 medalhas. Também foi explanado o



Secretário Lindolfo Pires realizou uma apresentação dos eventos apoiados em 2024

quanto é necessária a apresentação, por parte de cada federação à Sejel, de um calendário, visando à programação de apoios. “É importante que cada entidade que está aqui presente, até o fim desse ano ou no início de janeiro, os eventos que suas equipes, seus atletas vão participar no ano que vem, para que, assim, já haja uma programação definida e o Governo, por meio da Sejel, continue apoiando e até

ampliando esses apoios”, frisou Lindolfo. “Sinceramente foi espetacular esse encontro, no qual cada representante teve a oportunidade de ouvir da gestão, como também se pronunciar a respeito do tema. As federações agradecem o momento e tenha certeza que, com a apresentação de uma programação prévia por parte delas, o Governo do Estado pode até crescer no que diz respeito a apoiar eventos

esportivos”, destacou Bosco Crispim, presidente da Associação das Federações Esportivas. “É assim, com esse diálogo, que a gestão estadual busca, cada vez mais, promover a melhoria do esporte em todo o estado. Por isso, foi de extrema importância esse encontro onde fomos ouvidos e também ouvimos de quem faz o esporte”, concluiu Harlen Vilarim, secretário-executivo de Esporte e Lazer.

APÓS 50 ANOS

Almeidão recebe aprovação sem restrições

Com as intervenções realizadas pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), cumprindo toda regulamentação necessária, o estádio José Américo de Almeida Filho (Almeidão) recebeu, finalmente, do Corpo de Bombeiros o laudo de vistoria de prevenção a incêndio, emergência e pânico totalmente aprovado. Até então, o equipamento esportivo só recebia laudo aprovado com restrições, desde que foi inaugurado, há cerca de 50 anos. O estádio Almeidão agora conta com alarmes para incêndio e pânico, mais saídas de emergência, sinalizadores, portões relocados, nova iluminação

nas dependências internas, novos hidrantes, novos extintores e estão previstos outros serviços de modernização do equipamento. “Ano após ano, o torcedor ficava sempre na apreensão, com receio do Almeidão ter restrição de público nos jogos, sempre havia termos de ajustamento de conduta (TACs) que eram assinados, mas agora, de fato, a aprovação está cem por cento no que diz respeito ao Corpo de Bombeiros. Tudo foi graças ao trabalho intenso para não só corrigir o que era necessário, como também realizar aquisição de equipamentos e várias outras intervenções feitas nessa praça esportiva”, disse Lindolfo Pires, secretário da Ju-

ventude, Esporte e Lazer. “Ainda tem mais por vir no Almeidão, que terá novo sistema de refletores em LED, em que já foi definida a empresa responsável pela execução, restando apenas a publicação do contrato. Logo, logo, o Almeidão e o Amigão estarão com um moderno sistema de iluminação”, concluiu o secretário. O Corpo de Bombeiros é uma instituição auxiliar do Núcleo do Desporto e Defesa do Torcedor do Ministério Público da Paraíba (Nudetor), que emite o laudo de segurança para complicações desportivas, uma exigência legal para que um estádio possa receber eventos. Além do laudo do Corpo de Bombeiros, o estádio

também deve ser descrito em suas características físicas, positivas e negativas, que influenciam na segurança dos usuários.

“**Ainda tem mais por vir no Almeidão, que terá novo sistema de refletores em LED**”
Lindolfo Pires

EM 13 MUNICÍPIOS

Sine-PB disponibiliza 590 vagas de emprego

O Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB), a partir da próxima segunda-feira (16), disponibiliza 590 vagas de emprego em 13 municípios do estado. Somente em João Pessoa, as oportunidades chegam a 240, enquanto as demais vagas são distribuídas nas cidades de Campina Grande, Sapé, São Bento, Santa Rita, Patos, Cabedelo, Maman-

guape, Pombal, Itaporanga, Bayeux, Guarabira e Cajazeiras. O maior número de vagas em João Pessoa é para o cargo de pedreiro (15), seguido de servente de pedreiro, garçom, carpinteiro, auxiliar de linha de produção, armador de estrutura de concreto e ajudante de carga e descarga de mercadoria — com 10 vagas para cada cargo; além de

pedreiro — Ensino Fundamental completo (11), armador de telhados e cumim (oito vagas cada), instrutor de autoescola (cinco), açougueiro, auxiliar de cozinha — Ensino Fundamental completo — e controlador de pragas (quatro vagas cada um), entre outras. O Sine-PB possui atualmente 15 postos em funcionamento, mais quatro unidades de atendimento em 15 muni-

cípios: João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Maman-guape, Monteiro, Pombal, Sapé, Bayeux, Conde, Guarabira, Itaporanga, São Bento, Santa Rita, Cabedelo e Patos. O Sistema realiza o trabalho de recrutamento de pessoal para empresas instaladas ou que se instalarão no estado. Esses serviços podem ser solicitados pelo e-mail: estadual@hotmail.com.

UN Informe

DA REDAÇÃO

PRESIDENTE DO TJPB RECEBE HOMENAGEM AO INAUGURAR REFORMA DO FÓRUM DE CG

“Que estas instalações renovadas sejam um símbolo do nosso compromisso com a excelência da prestação jurisdicional”, declarou o presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), o desembargador João Benedito da Silva, durante a entrega das obras de reforma e modernização do prédio do Fórum Affonso Campos, da Comarca de Campina Grande. A solenidade foi realizada na manhã de ontem. Mas a agenda de inaugurações não para por aí. Ainda neste mês, João Benedito vai entregar as reformas dos fóruns das unidades de Água Branca, na segunda-feira (16), e de Patos, na terça-feira (17). Recentemente, ele entregou as reformas dos fóruns de São José de Piranhas, São João do Rio do Peixe e Princesa Isabel, além da revitalização do Palácio da Justiça. Ainda em relação a Campina Grande, a demanda de processos é grande, pois a comarca abrange, também, os municípios de Boa Vista, Lagoa Seca e Massaranduba, e por isso a reforma do Fórum foi vista como um passo importante para garantir um ambiente mais eficiente e funcional para o sistema judiciário. “Juizes e servidores necessitam de condições apropriadas para bem executar suas funções, assim como os jurisdicionados merecem um espaço digno e acolhedor quando buscam a prestação jurisdicional”, disse o presidente do TJPB, que foi homenageado por magistrados e servidores, na solenidade de ontem, com a comenda Ordem dos Tropeiros da Justiça Campinense. A mesma comenda foi entregue também ao gerente do Fórum, Agnelo Oliveira, em reconhecimento pelos serviços prestados à instituição ao longo de muitos anos.



EXCESSO DE CONTRATADOS (1)

A prefeita do município de Belém, Aline Barbosa de Lima, foi multada em R\$ 3 mil, pelo Tribunal de Contas da Paraíba, pelo excesso de funcionários contratados por excepcional interesse público. Segundo denúncia que balizou a decisão da Corte, em agosto do ano passado, o município manteve 584 servidores contratados, contra apenas 311 efetivos. A Corte recomenda a realização urgente de concurso público.

EXCESSO DE CONTRATADOS (2)

Segundo a decisão da Primeira Câmara do TCE, não foi constatada a necessidade emergencial das contratações. “Além do número elevado de contratados destoar, e muito, da quantidade de servidores de carreira, há nítida burla aos princípios da moralidade, impessoalidade e eficiência, tendo em vista que a grande maioria dos agentes públicos foi admitida após indicação política”.

CAMPEÕES DO AMANHÃ

O ginásio de esportes do Unipê, em Água Fria, será, hoje, o cenário de mais um espetáculo da ginástica artística, do projeto Campeões do Amanhã, com a apresentação das atletas no 4º festival da modalidade. O evento, promovido pela Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Juventude, Esporte e Recreação (Sejer), inicia às 8h e deve contar com aproximadamente 75 alunos.

MAIS CASAS PARA O SERTÃO

O prefeito Bal Lins, de São José de Piranhas, comemorou a garantia, por parte do Governo do Estado, da construção de um novo conjunto habitacional com 50 casas, por meio da Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap). “Estamos finalizando os últimos detalhes para assinarmos mais essa grande conquista para nossa cidade”, disse Bal Lins, ao lado do deputado Chico Mendes.

TRIPLICAÇÃO SEM CORTES

O vice-presidente do Senado Federal, Veneziano Vital do Rêgo (MDB) negou, ontem, que esteja havendo cortes de recursos para a duplicação e triplicação da BR 230. “São remanejamentos para outras obras que já estão com medições pagas e, sendo assim, como nós temos orçamento para esses dois trechos, você remaneja para outra obra e esses recursos voltaram. Apenas isso”, destacou.

POETA CORDELISTA MERLÂNIO MAIA RECEBE CIDADANIA PESSOENSE

A Câmara Municipal de João Pessoa realizou, ontem, uma sessão solene para entrega do título de Cidadão Pessoaense ao músico Merlânio Maia Barbosa. O vereador Marcos Henriques (PT) propôs a honraria e a solenidade, que foi prestigiada por familiares, amigos e colaboradores do homenageado. “Merlânio é um ativista da literatura de cordel e defensor da cultura nordestina”, declarou o parlamentar.

EMENDAS PARLAMENTARES

Governo Federal libera R\$ 7,6 bilhões

Recursos estarão disponíveis nas contas das prefeituras e entidades beneficiadas até a próxima segunda-feira

Sofia Aguiar
Agência Estado

A Secretaria de Relações Institucionais anunciou que ontem o Governo Federal concluiu o “processamento total” de R\$ 7,661 bilhões de emendas parlamentares. De acordo com a pasta, os recursos estarão disponíveis nas contas das prefeituras e entidades beneficiadas até a próxima segunda-feira (16).

O maior montante do valor total corresponde às emendas da área de saúde (todas as modalidades), na cifra de R\$ 3,848 bilhões. Já R\$ 3,440 bilhões correspondem a emendas individuais (RP6). Desse valor, R\$ 3,190 bilhões correspondem a transferências especiais, as chamadas “emendas Pix”. Por fim, R\$ 373,4 milhões representam emendas de bancada (RP7).

A informação vem em um momento em que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva está pressionado a acelerar os repasses para obras escolhidas por deputados e senadores para conseguir aprovar os projetos de seu interesse no Legislativo. Uma das principais matérias que estão na prioridade do governo é o pacote fiscal. Na última terça-feira (10), a gestão publicou uma portaria para desativar o pagamento de emendas parlamentares e reduzir a animosidade do Legislativo contra os projetos do Executivo.

O pagamento de emendas se tornou um assunto politicamente mais sensível depois de decisões do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, suspenderem os desembolsos. O texto abriu prazo até 31 de dezembro para os beneficiários das “emendas Pix” apresentarem planos de trabalho para a execução dos recursos, no caso de liberações a partir de 3 de dezembro de 2024. Sem o registro, o pagamento será suspenso. No caso de transferências especiais empenhadas, a execução

poderá ser antes da apresentação dos planos. Emendas individuais são aquelas às quais todos os deputados e senadores têm direito individualmente. As de bancada têm o destino definido pelas bancadas estaduais. As “emendas Pix” são uma forma de transferência de recursos diretamente para a prefeitura beneficiada, sem atrelar a verba a uma obra específica.

NO ESPAÇO CULTURAL

Editora A União lança o livro “Eu vivi a Ditadura Militar”

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

Em 13 de dezembro de 1968, um ato institucional concentrou o poder nas mãos do presidente ditador do Brasil, possibilitou extinguir direitos políticos e desautorizou o judiciário a apreciar ilegalidades cometidas a partir desse ato. Exatamente 56 anos depois, a Editora A União lançou o livro “Eu vivi a Ditadura Militar” para contar histórias do próprio Ato Institucional nº 5 (AI-5) e outros capítulos, como o período imediatamente anterior ao golpe de 1964 e a redemocratização. Tudo isso sob o prisma de Rui Leitão, diretor de Rádio e TV da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC). A escolha da data de lançamento não foi por acaso. “Foi uma noite que durou 10 anos e oito meses”, disse o autor durante a cerimônia de lançamento, no hall da Livraria A União, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa. A reunião que deliberou o “golpe dentro do golpe”, como também é conhecido do AI-5, é retratado no livro. Com crônicas e artigos

publicados em sua coluna no Jornal A União, Leitão conta a história da Ditadura Militar em 251 páginas. O imortal da Academia Paraibana de Letras mergulhou em pesquisa documental (relatórios das comissões da verdade estadual e nacional, por exemplo) e depoimentos para dar consistência aos seus textos. As invasões aos prédios dos três poderes em Brasília, em 8 de janeiro de 2023, foi o gatilho para que ele expusesse a verdade histórica sobre a Ditadura Militar no seu espaço no periódico. “A gente tem que ter o cuidado para a história não se repetir. O propósito do livro é exatamente esse: despertar uma consciência crítica daquele contexto histórico. O que aconteceu nos últimos anos foi um esforço muito grande da extrema direita de fazer um apagamento da memória, tanto que essa geração pouco conhece o que aconteceu nos porões da Ditadura”, comentou Leitão. De acordo com o próprio autor, a sugestão para organizar um livro com seus textos veio da diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação, Naná Garcez. “Quando Rui começou essa série, achei super interessante, porque parece que muita gente não conhece a história do Brasil. E cada data, cada personagem, cada evento citado aqui, ele pesquisou, conferiu e então redigiu. É uma grande contribuição para a história na Paraíba e no Brasil”, disse. Mestre em Direitos Humanos e ex-integrante da Comissão Estadual da Verdade e da Preservação da Memória do Estado da Paraíba, Waldir Porfírio foi um dos responsáveis pelo prefácio. “É uma contribuição muito rica. Ele fala de fatos locais e nacionais, escreve questões duras, como violações a direitos humanos, com uma leveza muita boa de ler. É um rico material para a posteridade e principalmente para o momento que a gente vive, em que pessoas pedem intervenção militar no Brasil”, opinou.



No lançamento do livro, Rui Leitão ressaltou que a geração atual pouco conhece o que aconteceu nos porões da Ditadura

Serviço

O livro tem 251 páginas e pode ser adquirido ao preço de R\$ 60, na Livraria A União, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, ou na Loja virtual: livrariaauniao.pb.gov.br/epc_livraria/loja/.

SERVIÇOS TURÍSTICOS

Paraíba registra aumento de 165% no cadastro de prestadores

Em 2024, o sistema do Cadastro de Prestadores e Serviços Turísticos, administrado pelo Ministério do Turismo, registrou na Paraíba um crescimento expressivo em relação ao ano anterior, passando de 1.251 cadastros e renovações em 2023 para 3.321, o que representa um aumento de 165,4%. O cadastro é responsável por registrar e renovar as informações de prestadores e empreendimentos do setor.

Esse crescimento reflete a ampliação da oferta de serviços e empreendimentos, bem como o maior interesse de investidores e empreendedores em explorar o potencial turístico da região. O Governo da Paraíba, por meio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba (Setde), vem incentivando a formalização dos prestadores de serviços e a melhoria da qualidade dos serviços turísticos oferecidos no estado.

As medidas adotadas incluem uma maior aproximação com os empresários locais, a oferta de capacitação contínua e o estímulo ao cadastro on-line, o que torna o processo mais acessível, ágil e eficiente. De acordo com Ferdinando Lucena, presidente da PBTur, o aumento de cadastros e renovações também sinaliza uma maior profissionalização do setor, com a participação de novos atores, desde pequenos negócios locais até grandes empreendimentos. “Isso demonstra uma tendência de diversificação na oferta de produtos e serviços, proporcionando uma experiência mais variada para os turistas que visitam o estado”, comentou.

Para a secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas, o crescimento nos cadastros e renovações pode ter impactos significativos na economia local. “A formalização do setor turístico contribui para o aumento da geração de empregos e o fortalecimento de cadeias produtivas que dependem do turismo, como hospedagem, alimentação, entretenimento e artesanato”, explicou.

O Cadastro de Prestadores e Serviços Turísticos é uma ferramenta essencial para garantir a qualidade e a transparência dos serviços prestados, além de fornecer dados precisos para políticas públicas mais eficazes.

NO PORTO DE CABEDEL

Navio da Marinha estará aberto, hoje, à visita pública

O Navio Patrulha Oceânico (NPaOc) Araguari, da Marinha do Brasil (MB), estará aberto à visita pública no Porto de Cabedelo, hoje. O acesso terá início às 13h30, e os portões serão fechados às 17h. A visita faz parte de uma série de atividades promovidas pela Marinha para divulgar à sociedade algumas das atividades realizadas pelos meios operativos da Força, assim como as Tradições Navais.

Por ocasião da visita, será realizada uma Campanha Solidária para arrecadação de alimentos não perecíveis, onde haverá um militar responsável pelo recebimento das doações, para ajudar instituições de caridade da sociedade paraibana. A visita ocorrerá por ordem de chegada. Aqueles que ainda estiverem na fila, por ocasião do fechamento dos portões, poderão acessar o navio. No horário do pôr do sol, a tripulação do navio conduzirá o Cerimonial à Bandeira.

O NPaOc Araguari tem como principal tarefa patrulhar as Águas Jurisdicionais Brasileiras na extensa área marítima sob jurisdição do Comando do 3º Distrito Naval, nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, englobando também os arquipélagos de Fernando de Noronha e de São Pedro e São Paulo, assim como a Reserva Biológica de Atol das Rocas. O navio foi construído no Reino Unido pela BAe Systems, para atender ao segmento de Offshore Patrol Vessel (OPV), sendo um navio militar com requisitos comerciais de construção e com maior autonomia e capacidade de permanência.

Além disso, apresenta melhor condição de apoiar outras embarcações e populações isoladas, em comparação com os navios-patrulha que atualmente operam nas diversas Marinhas do mundo. Sua capacidade de atender a operações afastadas de sua base, tais como busca e salvamento, patrulhas e inspeções navais, combate ao contrabando, desarmamento, tráfico internacional de entorpecentes e auxílio a desastres, é resultado da interação de sua grande autonomia, de sua capacidade de realizar operações aéreas com aeronaves de asa rotativa e da operação de suas duas lanchas rápidas tipo Pacific 24.

DOAÇÃO DE SANGUE

Ato salvou a vida de 254 mil pessoas

Em 2024, mais de 84,7 mil doadores estiveram no Hemocentro da Paraíba para contribuir com a coleta de sangue

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

Neste ano, mais de 84,7 mil pessoas separaram um momento do seu dia para doar sangue. Como resultado, cada gesto de generosidade foi capaz de devolver o sorriso e a chance de recomeço a 254 mil paraibanos, segundo a superintendente do Hemocentro da Paraíba, Shirlene Gadelha. Ela destacou, ainda, que os números são 1,53% maiores que o ano passado, quando foram realizadas cerca de 83,4 mil doações.

“Esse crescimento é uma grande alegria para nós, pois reflete a crescente sensibilização da população para a importância da doação de sangue”, ressaltou Shirlene, ontem, durante um evento realizado para jornalistas e parceiros das campanhas de doações de sangue.

Na ocasião, a superintendente entregou certificados e agradeceu às parcerias que têm sido essenciais para o sucesso dessas ações, com destaque para a imprensa. Entre elas, o Jornal A União, veículo pertencente à Empresa Paraibana de Comunicação (EPC). “A imprensa tem sido uma parceira fundamental na nossa missão de salvar vidas. A voz de vocês chega até os corações de muitas pessoas, e juntos, conseguimos sensibilizar ainda mais a população. A união entre o Hemocentro e a mídia é um elo poderoso, que faz toda a diferença na nossa busca por mais doadores e no fortalecimento da saúde pública”, afirmou Shirlene Gadelha.

Neste ano, o Hemocentro conseguiu expandir e inovar, não apenas com a doação de sangue, mas também com serviços especializados de atendimento à população, oferecendo um quadro completo de cuidados médicos. “Vamos continuar a sensibilizar, a levar essa mensagem e a

fazer com que cada vez mais pessoas se tornem doadoras voluntárias. Ainda há muito a ser feito, mas a caminhada do Hemocentro segue firme, com a certeza de que, juntos, podemos salvar muitas vidas. O futuro está nas mãos de todos nós”, resumiu Shirlene.

■ Neste ano, houve uma alta de 1,5% no número de doações comparado a 2023



Durante o evento, a imprensa foi agraciada com a entrega de certificados por ser parceira do Hemocentro; os jornalistas Roberto Guedes e Lilian Viana, da EPC, receberam a homenagem

Cadastro de medula óssea tem alta de 35,5%

Durante a cerimônia, Shirlene também apresentou os avanços significativos no cadastro de doadores de medula óssea. Em 2023, o número de cadastros foi de 4.287, mas, em 2024, esse total subiu para 5.745, um crescimento de 35,59%.

“Esse aumento é fruto de um trabalho árduo de conscientização e um resultado muito importante, pois a medula óssea pode salvar vidas, especialmente para aqueles que enfrentam

doenças como leucemia”, comentou a superintendente.

Outro marco da instituição foi a visita a 46 municípios que ainda não possuem postos de atendimento de hemocentro, por meio da unidade móvel de coleta de sangue. Com investimento de R\$3 milhões do Governo do Estado, a unidade itinerante do Hemocentro completou um ano de “estrada” em setembro deste ano.

Voluntários

Os interessados em doar sangue — ou se tornar um doador de medula óssea — basta comparecer a um dos hemocentros espalhados pelo estado, apresentar um documento de identidade com foto e se cadastrar. Atualmente, o Hemocentro da Paraíba possui duas sedes, sendo uma em João Pessoa e uma em Campina Grande, além de sete hemonúcleos (Guarabira, Itaporanga, Piancó, Catolé do

Rocha, Sousa, Cajazeiras e Patos).



Acesse o QR Code e confira os contatos do Hemocentro da Paraíba

Saiba Mais

Critérios para doar sangue:

- Ter boa condição de saúde;
- Peso superior a 50 kg;
- Idade entre 16 e 69 anos;
- Estar alimentado;
- Não ter ingerido alimentos gordurosos nas últimas três horas, nem bebida alcoólica nas últimas 12h.

Critérios para se cadastrar como doador de medula óssea:

- Ter entre 18 e 35 anos de idade (o doador permanece no cadastro até 60 anos e pode realizar a doação até esta idade);
- Estar em bom estado de saúde e não ter tido câncer.

TRAUMA DE JP

Hospital destaca parceria com o Banco de Olhos da Paraíba

O Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, unidade do Governo do Estado, reafirma a parceria com o Banco de Olhos da Paraíba, serviço essencial que atua em conjunto com a Central Estadual de Transplantes. A unidade é responsável por otimizar o processo de seleção, armazenamento e destinação das córneas doadas, garantindo agilidade no transplante para os pacientes que necessitam dessa intervenção.

O Banco de Olhos, que funciona 24 horas por dia, desempenha um papel crucial na redução do tempo entre a captação da córnea e a realização da cirurgia, facilitando o trajeto até a sala de operação. O transplante é um procedimento ambulatorial, permitindo que os pacientes, geralmente, recebam alta logo após a realização da cirurgia.



A Paraíba já realizou 191 transplantes de córneas em 2024; 454 pessoas aguardam na fila

Números

Em 2024, a Paraíba já realizou 191 transplantes de córneas, um marco importante para o sistema de saúde estadual. Apesar disso, o desafio

permanece: 454 pessoas ainda aguardam na lista de espera por uma doação. Esses números ressaltam a relevância da mobilização de todos sobre a doação de órgãos e tecidos,

que pode transformar vidas e oferecer novas perspectivas a quem precisa.

Segundo o diretor-geral do Trauma-JP, Laécio Bragança, o hospital, enquanto uni-

dade integrada a esse processo, reforça o compromisso com a sensibilização da sociedade para o tema e convida toda população para abraçar a causa da doação de córneas.

Para a diretora técnica do Banco de Olhos da Paraíba, Camila Gadelha, diver-

sas condições podem causar deficiência visual, sendo as doenças da córnea, principal lente do olho, uma das mais recorrentes. Ela explica ainda a principal função do Banco de Olhos da Paraíba.

“A função do Banco de Olhos da Paraíba é garantir o fornecimento do tecido, no caso, a córnea, para os transplantes. É aqui que realizamos a captação, avaliação, processamento, preservação e disponibilização do tecido, que posteriormente é encaminhado pela Central de Transplantes aos pacientes em lista de espera”, explica a diretora.

O transplante de córnea desempenha um papel fundamental na reabilitação visual, devolvendo a qualidade de vida aos pacientes que enfrentam dificuldades causadas por doenças que afetam essa estrutura ocular essencial.

Avanço

O transplante é um procedimento ambulatorial, permitindo que os pacientes recebam alta logo após o procedimento

IRREGULARIDADE

Quase 17 mil kg de pescado são apreendidos pelo Ibama

Operação Panulirus ocorreu em seis estados nordestinos, incluindo a Paraíba

Ao longo de um mês, agentes de fiscalização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) percorreram seis estados brasileiros para combater a pesca irregular de lagostas vermelha (*Panulirus argus*) e cabo verde (*Panulirus laevicauda*), que estão no período de defeso. Durante a Operação Panulirus, foram registradas 82 infrações, apreendidos 16,9 mil kg de pescado irregular e resgatados 202 guaiamuns, espécie de caranguejo ameaçada de extinção. Os fiscais ainda aplicaram multas no valor total de R\$ 2,8 milhões.

A operação foi realizada no litoral da Paraíba, do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas. Pelo mar, os agentes abordaram embarcações de pesca. Em terra, foram fiscalizados restaurantes, pousadas, depósitos de pescados, distribuidores e outros comerciantes. A ação contou com a parceria do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), da Polícia Federal (PF) e da Marinha do Brasil (MB).

Durante o defeso das lagostas, que vai do início de novembro até o fim de abril, ocorre uma paralisação temporária da pesca para a preservação desses



Foto: Divulgação/Ibama

Objetivo da equipe foi combater a pesca irregular de lagostas vermelha e cabo verde

animais, em uma área que vai do litoral do Amapá até o Espírito Santo. “As lagostas vermelha e cabo verde estão em nível de sobre-exploração, exigindo do Estado brasileiro a adoção de medidas para a sustentabilidade da pesca dessas espécies”, explica o chefe do Núcleo de Operações de Fiscalização da Atividade Pesqueira (Nupesc) do Ibama, Igor de Brito Silva. Outras regras restringem a pesca predatória ao longo de todo o ano. Entre elas, estão o tamanho mínimo do animal para captura, a proibição de uso de equipamentos de grande impacto, a definição de área de proibição e o controle da quantidade de barcos em atividade. A captura de lagostas por meio do mergulho com

uso de compressor de ar é o tipo de pesca mais comum, mesmo sendo proibido. Para atrair o animal, o pescador lança dispositivos artificiais, como tonéis de ferro e sucatas de eletrodomésticos, onde as lagostas são capturadas ao buscar abrigo. Essa prática aumenta a pressão da pesca sobre a espécie, além de gerar riscos à saúde dos próprios pescadores e poluição marinha pela deposição de resíduos sólidos.

Panulirus

Segundo informações do Nupesc, a Operação Panulirus é um importante instrumento de enfrentamento às ilegalidades relacionadas à pesca da lagosta e, a cada ano, o Ibama vem ampliando seu esforço de fiscalização dessa atividade.

NO FIM DE SEMANA

Praia Limpa estará em JP e em Mataraca

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) realizará, nas manhãs de hoje e de amanhã, ações do projeto Praia Limpa nos municípios de João Pessoa e Mataraca. Hoje, as atividades acontecem na Praia do Bessa, em João Pessoa, das 7h30 às 10h30, a partir do nº 1890 da Avenida Governador Argemiro de Figueiredo. Amanhã, a ação ocorrerá na Praia de Barra de Camaratuba, em Mataraca,

durante a ação, será realizada blitz ecológica e distribuição de sacolas biodegradáveis ca, das 9h às 12h, e a partir da Boca da Barra. Ambas as ações são realizadas em

parceria com o Projeto LimpaMar da ONG Guajiru. Serão fornecidos acessórios de coleta e luvas para os voluntários que participarem da ação, aos quais se recomenda levar garrafa d’água e protetor solar para se manterem hidratados e protegidos durante as atividades. Os participantes também receberão coletes de identificação do projeto Praia Limpa, que devem ser devolvidos à organização no fim de cada ação.

Saiba Mais

- Confira o balanço da ação:**
- 82 Autos de Infração;
 - 16,9 mil kg de pescado irregular apreendidos;
 - 202 guaiamuns resgatados (espécie de caranguejo ameaçada de extinção);
 - R\$ 2,8 milhões em multas aplicadas;
 - Fiscalização marítima, com o uso de três embarcações de interceptação;
 - Fiscalização terrestre em estabelecimentos comerciais;
 - Locais: PI, CE, RN, PB, PE e AL;
 - Duração: 31 dias.

No Mundo da Rua

Ana Lúcia Medeiros
analumbr@yahoo.com.br

Olhar para fora nos faz crescer por dentro

“Olhe bem o percurso entre a sua casa e o seu trabalho. Observe as árvores, as construções, as pessoas”. As palavras são do padre, filósofo e psicólogo espanhol Victoriano Baquero. Nós nos conhecemos no Centro Cultural de Brasília, um espaço de debates sobre temas contemporâneos, exibição semanal de filmes, encontros políticos e religiosos. Ali também convivi com um padre surfista, doutorando em História, além de um paulista corinthiano, que dizia: “...porque na Carta de São Paulo ao Corinthians...”, tomando a missa descontraída, o que revela a pluralidade de perfis dos jesuítas. Como psicólogo, o padre Baquero adotou a prática de receber pessoas em seu ambiente de trabalho. Antes de começar a sessão, uma pergunta básica: “Você quer atendimento psicológico ou espiritual?”. A partir daí, durante uma hora, a dinâmica de ser todo ouvidos permitia que a sábia opinião ocupasse lugar na conversa. Assim ensinou a muita gente que o momento presente deve ser vivido intensamente. Sem culpas ou preocupações. O padre Baquero também dedicava uma hora diária à caminhada no imenso jardim do CCB, onde morava. Parava para ver os nomes das árvores indicados por pesquisadores da Universidade de Brasília em pequenas placas de alumínio. Observava os detalhes de cada planta capaz de umidificar o clima seco do Planalto Central. Gostava de ver as pessoas pegando mangas, caquis, goiabas e frutas do Cerrado, como cajá-manga, mangaba, araticum e cagaita que caíam abundantemente, colorindo o chão do jardim. Ele me mostrou a importância de listar na agenda cada atividade a ser praticada no dia. Ensinaava com o exemplo. Era a primeira coisa que fazia ao sentar à mesa do escritório com linda visão para o verde da área externa. Sereno, aos 91 anos de idade, decidiu se recolher na casa da Companhia de Jesus, em Belo Horizonte, que abraça os jesuítas que pretendem se dedicar a uma oração mais introspectiva. Ali permaneceu até 2018, quando faleceu, aos 95 anos. Da convivência com o padre Baquero, as lições que mais absorvi foram a disciplina e a observação atenta para o que está à minha volta. Hábitos que encontram eco no meu perfil de jornalista e pesquisadora, mas que foram afetuosamente reforçados pelo religioso. Foi seguindo esses passos que descobri em João Pessoa a Rua da Aurora, no bairro de Miramar. Até então, eu só conhecia a Rua da Aurora do Recife, por onde Alceu Valença escolheu caminhar, como diz na canção “Pelas ruas que andei”. Eu escolhi caminhar pela Eptácio Pessoa até me deparar com a rua construída sobre o Pântano, assim como a Rua da Aurora da capital pernambucana. Onde não se imaginava a construção de casas, hoje há lares e muitas histórias. Assim como fez Alceu Valença com a Rua da Aurora do Recife, muitas músicas podem ser criadas nos edifícios Beethoven e Mozart da Rua Aurora de João Pessoa. Sigo a sugestão do padre-psicólogo e, diferentemente do cantor e compositor pernambucano, ando pelas ruas sem procurar alguém ou viver a saudade, mas me permitindo descobrir as histórias que elas têm a contar. Esse modo de ser e estar no mundo, pelo qual optei, está registrado no livro “Psicologia Centrada no Corpo” que o padre Victoriano Baquero escreveu e me entregou em nosso último encontro. Porque, diz o livro, ao olhar para fora, aproveitando o momento presente, crescemos por dentro.

Colunista colaboradora

HOJE Defensoria Pública levará serviços a Sapé

Com o objetivo de facilitar o acesso dos cidadãos ao atendimento jurídico integral e gratuito, a Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB) promove, hoje, em Sapé, uma manhã de oferta de serviços com o foco no Direito de Família. Os atendimentos ocorrerão das 8h às 14h, no Pavilhão Central da Memória Sapeense. O projeto Defensoria em Ação tem o apoio da Prefeitura Municipal de Sapé e da Polícia Militar. Além da possibilidade de ingressar com ações, a população ainda terá aces-

so a serviços de solicitação de segunda via de certidões de nascimento e casamento, orientação sobre direitos e acompanhamento processual. O atendimento ocorrerá por ordem de chegada, limitado a 50 fichas. Para ser atendido, os interessados devem ter renda familiar de até três salários mínimos ou comprovar a vulnerabilidade no caso, além de apresentar documentos pessoais (RG, CPF), comprovante de residência e os documentos relacionados ao caso para o qual deseja atendimento.

O defensor público de Sapé, Antônio Nery de Luna, destacou a relevância da iniciativa para a comunidade local. “Essa ação reafirma o compromisso da Defensoria Pública com a promoção da dignidade, especialmente para os mais vulneráveis. Nesta oportunidade, daremos ênfase a ações de pensão alimentícia e divórcio. A ideia é protocolar as ações na mesma hora, mas, para isso, precisamos que os assistidos levem toda documentação necessária”, ressaltou. A lista completa dos do-

cumentos necessários para cada ação está disponível no site da Defensoria, na seção Espaço Cidadão.

Atendimento

A Defensoria Pública da Paraíba possui um Núcleo de Atendimento na cidade de Sapé, localizado na Rua Padre Zeferino Maia s/n, Centro (ao lado do Fórum). O atendimento acontece de segunda a sexta, das 8h às 13h.

AÇÃO RÁPIDA

Presa dupla envolvida em execução

Segundo a polícia, detento de presídio em João Pessoa ordenou assassinato ocorrido em Barra de Santa Rosa

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Em uma ação integrada, envolvendo policiais do Núcleo de Homicídios da 13ª DSPC e militares do 9º BPM, efetivaram-se as prisões dos homens apontados como executores de Gilvan da Silva França, de 45 anos. Duas armas de fogo, usadas na morte violenta, foram apreendidas. A dupla foi identificada como David Ryan Silva Oliveira e Adeilson Silva Américo, ambos de 22 anos.

Gilvan da Silva França foi executado na madrugada de quinta-feira (12), no bairro Naldo Diniz, em Barra de Santa Rosa, no Curimataú paraibano. O crime, de acordo com o delegado Yaslei Almeida, foi motivado pela disputa entre facções criminosas pelo controle do tráfico de drogas na região. Segundo a autoridade policial, a vítima recebeu o decreto do chefe de uma das organizações, atualmente recolhido em um presídio, em João Pessoa.

Gilvan era ex-presidiário, já possuía passagens pela po-



Foto: Divulgação/PCPB

Os dois homens tiveram as prisões convertidas em preventivas e foram levados para a cadeia

lícia e teria se tornado um incômodo para um dos grupos criminosos quando passou a residir em Barra de Santa Rosa. Ao tomar conhecimento do homicídio, policiais civis e militares iniciaram as diligências e conseguiram localizar e prender em flagrante a dupla de executores. David Ryan foi localizado

na residência de sua namorada, com dois revólveres calibre.38, que estavam escondidos embaixo de uma cama e foram apreendidas pelos policiais. Adeilson, por sua vez, assumiu às autoridades a autoria do disparo que matou Gilvan. Ele disse ainda que, ao descer do carro para praticar o crime, acabou por efe-

tuar um disparo acidental contra a própria perna. Os pais do executor já se preparavam para dar fuga a ele. Os dois presos foram apresentados na audiência de custódia; sua prisão em flagrante foi convertida em preventiva, pelo juiz de Garantias, e eles foram recambiados para uma unidade prisional.

MISTÉRIO

Duplo homicídio é investigado em Caaporã

O Núcleo de Homicídios de Alhandra está investigando um duplo assassinato ocorrido na última quinta-feira (12), na Zona Rural de Caaporã. As vítimas foram identificadas como José Ricardo, 36 anos, e José Felipe, 34. Os corpos estavam ao lado de uma moto, placa PCH5G76, que, segundo a polícia, não tinha nenhum tipo de restrição. Ambos eram naturais de Goiana, em Pernambuco. Um deles tinha um TCO por droga.

Segundo o sargento Vitorino, que atendeu à ocorrência, a execução dos homens aconteceu no fim da tarde de quinta-feira. No entanto, devido ao local ser bastante escuro e de difícil acesso, somente à noite os corpos foram localizados. A perita criminal Mariana Fortes acrescentou que as vítimas sofreram vários disparos de pistola 9 mm e estavam desarmadas.

Mas, o que está chamando atenção é que duas pessoas, Felipe Alves Pereira do Nascimento e Elieldo Severino dos Santos, ambos de 22 anos, foram atendidos numa unidade de saúde de Alhandra apresentando ferimentos por arma de fogo. Além disso, os dois chegaram ao local acompanhados de um advogado.

A dupla foi transferida para o Hospital de Emergência e Trauma, em João Pessoa, sempre acompanhada do advogado. A Polícia está investigando o possível envolvimento dos dois com a execução em Caaporã. A perita informou que foram coletadas amostras de sangue no local onde ocorreu o duplo assassinato para serem confrontadas, por meio do DNA, com o que será coletado dos rapazes.

POSSÍVEL VINGANÇA

Pedreiro é morto a tiros em canteiro de obras, no Bairro Gramame

A Polícia Civil ainda não tem informações sobre a identidade dos responsáveis pelo assassinato do pedreiro José Alex Trindade de Brito, de 27 anos. Ele foi morto a tiros na noite de quinta-feira (12), na presença de companheiros de trabalho, em frente a um canteiro de obras, no Bairro de Gramame, em João Pessoa. O delegado Paulo Josafá

esteve no local e, ao conversar com os colegas de trabalho, soube que Alex Trindade era natural de Itambé, Pernambuco, e passava toda a semana no alojamento montado no próprio canteiro de obras. Ao fim do expediente, revelaram que ele e os colegas estavam conversando quando um veículo branco estacionou. Um homem armado

desceu do automóvel, mandou todos se afastarem e atirou contra o pedreiro. No local, o delegado soube que Alex Trindade já havia sido preso por envolvimento em um homicídio, mas estava em liberdade condicional. Vingança é a principal linha de investigação, de acordo com a polícia. No entanto, nenhuma hipótese é descartada.

AGRESSÃO

Motociclista diz que tentou apenas se defender de *personal trainer*

Legítima defesa. Essa foi a justificativa do homem flagrado agredindo uma *personal trainer* ao ser ouvido, ontem, pelo delegado Francisco Azevedo, na 10ª Delegacia Distrital, em João Pessoa. Acompanhado de um advogado, ele disse que toda a confusão começou no girador do Cabo Branco, entre a jovem e outro rapaz. Contou, ainda, que na Avenida Beira

Rio, em um retorno, teria parado sua moto, se dirigido até o carro da *personal* e pedido para ela deixar o veículo. Segundo ele, o objetivo era evitar que ela fugisse. O fato aconteceu no dia 1º deste mês. O delegado disse que o agressor teria alegado que a jovem tentou agredi-lo, e ele e apenas tentou se defender, mas não conseguiu justificar os hematomas so-

fridos por ela. “Ele foi preparado pelo advogado”, afirmou Francisco Azevedo. O responsável pela agressão, segundo o delegado, usa tornozeleira eletrônica por ter sido preso pela Polícia Federal, por envolvimento com o tráfico de droga. “Vou comunicar o caso ao juiz da Vara Mista de Cabedelo. Ele não usou a moderação ao abordar a jovem”, enfatizou.

TRÁFICO

Operação apreende drogas e realiza prisões na comunidade do Balcão

Policiais da Delegacia de Repressão ao Entorpecente estiveram, mais uma vez, na Comunidade do Balcão, em Mangabeira, onde prenderam três pessoas e apreenderam drogas, munições e uma balança de precisão. O delegado Alan Teruel contou que, no mesmo dia, houve a apreensão de entorpecentes por duas vezes. “Vamos continuar agindo contra o tráfico de droga”, disse.



Foto: Divulgação/PCPB

As drogas foram apreendidas com pessoas reincidentes

Curtas

Foragido do Rio de Janeiro é localizado em João Pessoa

Um homem identificado como Carlos Thales dos Santos Ferreira, de 25 anos, foi preso por agentes da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos e Cargas de João Pessoa. Ele foi localizado na casa de um irmão, no bairro Valentina Figueiredo. O delegado Carlos Othon, da DRFVC, informou que Carlos Thales é foragido da Justiça do Rio de Janeiro, onde tem mandados de prisão em aberto e, há cerca de dois meses, fugiu da capital fluminense para se esconder na casa do irmão. O delegado informou que o foragido possui várias passagens pela polícia, por vários crimes, mas, os dois mandados de prisão são pelos crimes de homicídio e roubo. No caso desse último, ele responde por roubo majorado com o uso de arma de fogo. “Vamos investigar se ele tem algum crime cometido em João Pessoa”, enfatizou. A prisão de Carlos Thales já foi comunicada à Polícia Civil do Rio de Janeiro, sendo iniciadas as tratativas para a sua transferência para cumprir os mandados judiciais no Rio de Janeiro.

VT Kebradeira é intimado para prestar depoimento

Everton Cláudio Teodoro de Freitas, de 23 anos, o VT Kebradeira, deverá se apresentar na segunda-feira (18) na Delegacia de Acidentes de Trânsito, em João Pessoa, para dar explicações sobre a sua atitude quando, ao dirigir seu veículo, um BMW preto, placa QFM9I69, atropelou uma mulher, que estava acompanhada de uma criança. A informação é do delegado Ademir Fernandes. De acordo com denúncias, o cantor e dançarino dirigia seu veículo em alta velocidade na noite de quarta-feira (11), numa rua no bairro do Cristo Redentor, em João Pessoa, com sinais de embriaguez alcoólica. Ao tomar conhecimento do fato, policiais civis realizaram diligências e localizaram VT Kebradeira no Pronto Atendimento de Saúde Mental do Trauminha, em Mangabeira. A mulher foi socorrida para um hospital da capital, sem ferimentos graves. O delegado Ademir Fernandes informou que o cantor pode ser indiciado por direção perigosa, lesão corporal e embriaguez ao volante. Até o fim da tarde de ontem, o veículo BMW não havia sido localizado.

Loja é arrombada e tem prejuízo de R\$ 60 mil

Um prejuízo de R\$ 60 mil é o valor que está sendo contabilizado pelo proprietário de uma loja de confecções, da Rua Buenos Aires, em Cruz das Armas. Na madrugada de ontem, bandidos arrombaram o estabelecimento comercial e as câmeras de segurança registraram o momento do furto. O grupo levou várias peças de roupas que estavam expostas. O proprietário informou que até por volta das 2h esteve atento observando a movimentação, quando resolveu dormir. Pouco depois, acordou com barulho, mas não deu tempo de evitar o crime. De acordo com informações, os bandidos estavam em uma moto e um veículo. Para ter acesso ao estabelecimento, eles arrombaram a entrada do local, mas conseguiram retirar uma porta de vidro sem quebrar. O dono do espaço disse que havia se instalado ali há cerca de um mês, enquanto reformava outro estabelecimento. Qualquer informação sobre os suspeitos do crime deve ser dada por meio dos telefones 197 (Polícia Civil) ou 190 (Polícia Militar).

Foto: Reprodução/Redes sociais



Bandidos arrombaram a porta e praticaram o furto

ESPÍRITO NATALINO

Ação traz alegria e presentes via VLT

Promovido há cerca de 10 anos, na Estação Varadouro, Natal no Trem conta com um Papai Noel maquinista

Emerson da Cunha
emersoncsousa@gmail.com

O VLT chegou às 14h15 na Estação Varadouro, em João Pessoa, e parecia mais do mesmo. Parar, esperar gente descer e subir, e seguir o ritmo. Mas foi só o maquinista abrir a janela do vagão de condução, deixando à mostra a luva branca e a manga vermelha, para que as cerca de 50 crianças ali presentes se expressassem em gritos e expectativa. Há cerca de 10 anos, Papai Noel deixa as tradicionais renas e o trenó de lado para conduzir um Veículo Leve sobre Trilhos, como parte do projeto Natal no Trem, da Companhia Brasileira de Transporte Urbano (CBTU). Reunindo alunos com idades de seis a 10 anos da Escola Estadual de Ensino Fundamental (EEEF) Padre João Félix, do Porto do Capim, a edição deste ano da iniciativa ocorreu ontem, com a distribuição de sacolinhas de presentes e a realização de brincadeiras junto à trupe do Palhaço Jajá, além do registro de fotos ao lado “bom velhinho”.

Yasmim, estudante do segundo ano do Ensino Fundamental, esteve pela primeira vez no evento. “Gostei de tirar foto com o Papai Noel, gostei muito dele e das brincadeiras”, contou a garota de oito anos. Cursando o terceiro ano do Ensino Fundamental, Cauê, da mesma idade, também aprovou a experiência: “Gostei demais das sacolinhas e das brincadeiras. O Papai Noel me surpreendeu, gostei demais da foto com ele”.

Este é o segundo ano em que a escola participa da ação da CBTU. Entre os profissionais que cuidaram das crianças na estação, estava Lillian Silva, pedagoga do segundo ano fundamental do colégio. Antes da chegada do chamado São Nicolau Ferroviário, que partiu de Cabedelo, no início da tarde, ela falou sobre o que sentiam os alunos contemplados pela iniciativa. “Eles estão bastante ansiosos. Quando ele chega, a gente não consegue mais controlar. Eles ficam bem animados, entusiasmados, todo mundo quer tirar foto, agarrar, beijar o Papai Noel, fazer um pedido. E aí, ele chega e dá presentes para todo mundo”, relatou.

Por baixo da barba
Maquinista há 21 anos na CBTU, o Papai Noel do Natal no Trem, que prefere não de-

Profissional da CBTU assume o papel de São Nicolau Ferroviário para realizar sonhos de alunos da rede pública

clarar sua identidade, revelou que assume o papel há uma década, quando a companhia retomou um antigo projeto natalino que estava adormecido e o convidou para participar. Perguntado sobre o que o mantém à frente da ação após todo esse tempo, ele confessou: “Se souber a resposta, vou ganhar um milhão de dólares, porque é tão pessoal, é tão subjetivo, é tão íntimo, é tão ‘de dentro’. Eu vou dizer o quê? Que eu gosto, eu amo, gosto de ter criança do meu lado. É uma pequena contribuição que dou à sociedade, a essas crianças, a mim mesmo”. Deysi Mota, coordenadora de Comunicação e Marketing da CBTU, explicou que a ini-

ciativa de Natal se inclui entre outros projetos desenvolvidos em parceria com instituições locais. “É um projeto que coroa todo um trabalho educativo com as escolas, as crianças e as comunidades durante todo o ano. Fa-

zemos processos de educação sobre manutenção da via e dos trens, com passeios e atividades, para que as crianças entendam que o trem pertence a elas e que também é responsabilidade delas”, frisou.



Edição deste ano do projeto social aconteceu na tarde de ontem, reunindo cerca de 50 crianças de seis a 10 anos



Fotos: Leonardo Ariel

“Bom velhinho” também visita maternidade e escola

O Natal também começou a ser comemorado ontem na Maternidade Frei Damião. As pacientes internadas na unidade hospitalar, localizada na capital, tiveram seu dia animado pelo “bom velhinho”, que passou por todos os setores da instituição, transmitindo alegria e leveza.

“Mesmo para os adultos, o Papai Noel é um símbolo bastante marcante do Natal, e a visita traz o espírito natalino para a rotina da unidade. É bonito ver a emoção dos pacientes, dos acompanhantes e até dos servidores, que movimentam os corredores da maternidade em busca de uma foto durante a visita”, declarou a diretora-geral da maternidade, Marcela Tárzia.

Nadja Maria, que está na unidade para acompanhar o pós-parto realizado por sua filha, Naiane Camila, disse ter ficado muito empolgada com a passagem de Papai Noel.

“Senti-me como se tivesse cinco anos. Senti uma emoção muito grande, porque nunca tinha visto o Papai Noel assim, com barba de verdade, velhinho”, comentou. O “bom velhinho” que visitou a maternidade é Zemilton Feitosa. Ele veste seus trajes especiais e realiza ações sociais, voluntariamente, há 29 anos, aproveitando a sementinha com o Papai Noel para proporcionar bons momentos a quem se permite contagiar pelo espírito natalino.

Aula de diversão
A sexta-feira ainda foi dia de festa na Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Fernandes Vieira, no Bairro dos Ipês. Os alunos da unidade de ensino pessoense receberam uma visita de Papai Noel e Mamãe Noel, em uma ação realizada pela Secretaria de Educação e Cultura da capital (Sedec-JP), por meio do



Zemilton caracteriza-se como Papai Noel há quase 30 anos

Foto: Divulgação/Secom-PB

Departamento de Programas Especiais (DPE), em parceria com o Instituto Alpargatas (IA). De acordo com a Prefeitura Municipal, todas as 103 crianças matriculadas na escola haviam escrito cartinhas para Papai Noel, que foram adotadas pelos vo-

luntários do IA e, finalmente, atendidas pela entrega de presentes promovida ontem. “Nossos alunos estavam bastante ansiosos por esse momento. É a primeira vez que eles estão tendo a oportunidade de escrever uma cartinha e serem presenteados pelo Papai Noel”, afirmou a diretora

administrativa da Emei Fernandes Vieira, Solange Ribeiro. A instituição foi a primeira da cidade a ser contemplada pelo projeto, chamado Papai Noel na Escola. “Nós temos uma imensa alegria de fortalecer esse legado, que é a importância da educação para as crianças, com a união do espírito natalino”, disse Geilza Santos, analista do IA. “Os nossos voluntários — que são funcionários do Alpargatas e também amigos, parceiros e familiares — têm a maior alegria e prazer em nos procurar para adotar as cartinhas das crianças. É mais uma ação de sucesso junto à Secretaria de Educação”, acrescentou. Entre outras iniciativas da mesma parceria, são promovidos, desde 2022, os programas Educação pela Cultura, Educação pelo Esporte, Educação Profissional e o Prêmio Aluno Nota 10.

PROGRAMA DE HABILITAÇÃO SOCIAL

Detran-PB e Sedh divulgam cronograma de nova chamada

O Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) e a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh) prorrogaram o prazo de vigência do Edital nº 001/2023, do Programa Habilitação Social (PHS), e divulgaram o cronograma da terceira chamada de candidatos à iniciativa, de acordo com publicação no Diário Oficial do Estado (DOE) de ontem. Assim, os inscritos que se classificaram para integrar o PHS, mas ainda não foram contemplados, serão convocados para a ocupação de 2.183 vagas remanescentes, que deverão ser

Chance
Candidatos classificados que ainda não foram contemplados pela iniciativa serão convocados para preencher 2.183 vagas remanescentes

A lista com os nomes dos candidatos classificados e aptos será disponibilizada, na próxima sexta-feira (20), no site <https://www.habilitacaosocial.pb.gov.br>. Caso não siga as etapas e os prazos definidos no cronograma do processo, o inscrito será excluído da seleção. **Benefícios** Lançado em dezembro do ano passado, pelo Governo da Paraíba, o Programa de Habilitação Social tem o objetivo de atender a população de baixa renda do estado, possibilitando a obtenção gratuita da Autorização para Condução de

Ciclomotores (ACC) e da primeira Carteira Nacional de Habilitação (CNH), nas categorias A ou B, além de contemplar hipóteses de adição e de mudança de categorias, bem como de renovação da CNH. O candidato beneficiado pelo PHS é dispensado das taxas relativas aos exames de aptidão física e mental; adição ou mudança de categoria; licença para aprendizado de direção veicular (LADV); permissão para dirigir A ou B; cursos teórico-técnico e de prática de direção veicular; e da renovação de CNH. Todas as autoescolas credenciadas junto ao Detran-

-PB estão aptas a receber os classificados no programa. Ao todo, 34.257 pessoas

se inscreveram no PHS para o preenchimento de cinco mil vagas.

Saiba Mais

Confira o cronograma da terceira chamada de candidatos ao PHS:

- Divulgação dos nomes dos classificados para vagas remanescentes: 20 de dezembro;
- Resultado da análise dos recursos: 26 de março de 2025;
- Análise documental: de 15 de janeiro a 28 de fevereiro de 2025;
- Lista final dos candidatos aptos para gratuidade da CNH: 31 de março de 2025;
- Divulgação dos classificados e desclassificados: 12 de março de 2025;
- Abertura do Registro Nacional de Carteira de Habilitação (Renach) dos candidatos aptos: de 1º a 30 de abril de 2025.
- Envio dos recursos: de 13 a 22 de março de 2025;



Totonho e os músicos que o acompanharão hoje, na Usina Energisa

MÚSICA

Totonho agita o baile

Com o grupo As Cabritas, ele é a principal atração do Natal da Usina, com show na Sala Vladimir Carvalho

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Totonho, natural de Monteiro, mas já habituado ao ecossistema da capital paraibana, conversou com **A União** sobre o seu show de hoje – o *Baile da Pomba Gira*, a partir das 22h, uma das atrações gratuitas do Natal da Usina, em João Pessoa (veja a programação de hoje e amanhã no quadro nesta página). Falou também sobre algumas de suas empreitadas futuras – como *Aí Dentu*, disco de seu projeto com Os Cabra, que pretende lançar em 2025.

Apesar de tecer comentários sobre o que virá, o artista diz que prefere viver (e contar com) o presente, fazendo a música que sempre sonhou, mesmo que não dê tanto retorno financeiro: “Não faço nada para posteridade. Prefiro o poste, se ele tiver lâmpada, para clarear meus caminhos e dos meus”.

Prospectando a apresentação de logo mais, o músico detalha que estará com sua nova formação, Totonho e As Cabritas, conjunto de apoio encabeçado por ele e por mais três artistas, também radicadas em João Pessoa: Ruana, Paula Sentis, e Priscila Fernandes.

“Estamos junto com Victor Ramalho e Cassicobra desde o convite para a estreia, no ano passado. Eles começaram a pesquisar o tema e ajudaram a montar o caráter *pop* do terreiro. Formiga-Dub, Chico Limeira e Ernani Sá já vem tocando há muito tempo na banda e são uma espécie de chão do projeto. Não deixam eu viajar muito”, detalhou.

A utilização da sonoridade e das narrativas de religiões afro no show veio de interesse artístico do próprio Totonho, depois de conhecer o trabalho de mestres cubanos da santeria, cultuada na América Latina. Ele ainda elenca artistas que foram determinantes, como Rita Benneditto e o seu show *Tecnomacumba*, e outras aproxima-

ções culturais com o tema, a exemplo do curso que ele ministrou há algum tempo no Rio de Janeiro, no Instituto de Pesquisas das Culturas Negras (IPCN).

“No final desse curso fiz um baile, o embrião do *Baile da Pomba Gira*. Trago músicas executadas nas rádios, da umbanda, do candomblé e da jurema. Todo mundo lembra quando tocadas”, detalhou.

Nascido católico, ele foi iniciado no candomblé, de passagem pela capital fluminense. Antes, ainda fletou com a doutrina espírita e com a jurema – essas, por intermédio de sua mãe.

“A decisão de optar pelo candomblé foi cultural e racial, a partir daquele contato com o movimento negro, com o meu curso, “O negro nu”. Convivi com babalorixás, mães de santo, ogãs. Não era simplesmente por dogma, mas porque queria dar atenção à minha tribo de ancestrais”, pontuou.

Segundo Totonho, o resgate da cultura afro por meio do viés contemporâneo e plural do *Baile da Pomba Gira* é crucial para a promoção desse cancioneiro, que já foi mais presente nas rádios brasileiras até os anos 1970. Ele menciona a atuação do instrumentista Pixinguinha, na difusão do maxixe e do lundu nesses veículos, duas expressões musicais com raízes negras.

“Depois, surgiu um combate discriminatório das igrejas pentecostais. Eles associavam essas músicas ao demônio e a coisas do mal, para pôr no mercado fonográfico suas canções *gospels*, na tentativa de dizimar esse cancioneiro e as práticas religiosas. O baile é uma forma de residência cultural e convivência religiosa”, declarou.

Rifando um violão

Em novembro, Totonho surpreendeu ao anunciar que, para custear um tratamento de saúde, ele estaria rifando um precioso instrumento de sua coleção: um violão, feito de pau-brasil, construído pelo mesmo *luthier* que atende a músicos como Geraldo Azevedo e Egberto Gismonti.

“Comprei há 15 anos. Não faço muito show de voz e violão. As exceções foram *Totonho ao Pé do Ouvido* e *Cai-xinha de Mimos*, esse com Seu Pereira, meu parceiro. Nessas apresentações, eu mostrava para um público pequeno como nascem minhas músicas e as formas de compor”, relembra.

Diabético, Totonho descobriu sua condição há pouco tempo, depois de uma internação. O dinheiro angariado servirá para quitar despesas médicas, tão inesperadas quanto a doença. “Minha situação financeira é razoável. Mas fui internado e cancelei muitos shows. Embora o SUS seja uma coisa bacana, não posso ficar esperando 20 dias para me consultar. Estou fazendo tudo particular. E um plano de saúde que não seja fraudulento é caro demais”, lamenta.

Os bilhetes da rifa custam R\$ 40 e podem ser adquiridos por meio do (11) 97780-9907. O sorteio será feito durante um show, transmitido por suas redes sociais, no próximo dia 22.

Futuro do cabra

Em 2024, o músico celebrou as “bodas de capim prateado” de Totonho e os Cabra, sua iniciativa mais famosa. Hoje, o conjunto é composto pelo próprio Totonho e por Ernani

Sá (guitarra), Chico Limeira (baixo) e Nildo Gonzalez (bateria). O novo álbum da banda, *Aí Dentu*, deve chegar às plataformas de música em breve: trará “funk de embolada e *hip hop* do mato”, segundo a descrição do líder do “bando”.

“São 25 anos de atividade profissional, mas não apenas como atividade apenas de mercado. Faço a música que sempre quis e isso não pode ser julgado pela visibilidade ou comparado com um negócio gerador de muita grana”, afirma.

A reportagem pediu a Totonho que fizesse um “esforço” e que nos dissesse o

que espera de 2025, ainda que tenha confidenciado não ser muito afeito a planos para o futuro. Ele aguarda o ano novo com a alegria de quem quer continuar produzindo música e firmando parcerias e, ao mesmo tempo, continuar o seu ativismo político em prol da cultura e o combate ao racismo.

“Não tenho expectativas de ser *pop star* ou de agir apenas por grana. Quero zoar, me divertir, conhecer pessoas criativas e humanas para o tempo de vida que terei direito, na condição de homem honesto e solidário que fui até o presente”, finalizou.

PROGRAMAÇÃO/ HOJE E AMANHÃ

HOJE

17h – Contação de histórias:

Castelo de Histórias [Espaço da Criança]

19h – Show: Musiclube da Paraíba - Viva Pedro Osmar [Tenda da Música]

21h – Performance artística: Riegate [Palco Bonde]

22h – Show: Totonho e as Cabritas [Sala Vladimir Carvalho]

AMANHÃ

16h – Contação de histórias:

Castelo de Histórias [Espaço da Criança]

17h – Circo: Gran Circo Los Iranzi [Sala Vladimir Carvalho]

18h – Mostra de culturas populares: Encontro de Mestras e Mestres do Coko de Roda do Nordeste/Iphan [Palco Bonde]

■ Entrada franca

■ Na Usina Energisa (Av. Juarez Távora, nº 243, Centro, João Pessoa)



Foto: Arquivo pessoal

O violão que será sorteado na rifa: feito de pau-brasil

Artigo

Carlos Pereira
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

Anotações de uma caderneta

Ano de 1961 — 16 de abril, um domingo: manhã de tristeza, motivada por raiva das grandes, consequência de tolice que cometi no sábado. Sinto que estou muito mudado, pois com as outras era bem diferente: fazia e acontecia, não dava satisfações e ainda ficava chato, quase pernóstico. Agora já dou explicações para tudo e não fico mais como antes. Há coisas que realmente não são grandes e, de repente, crescem de intensidade e se tornam enormes. Ela, a minha namorada, por exemplo, tem a mania de se aborrecer com qualquer coisa...

Reconheço que errei. Mas não sou dos piores e isso é o que ela não quer, quando se trata de julgar uma ação (má?) de minha parte. Ao contrário, ela esquece todos os esforços que faço para satisfazê-la e põe a perder uma, duas ou mais noites que bem pode-

riam ser passadas de outra forma. Eu não sou assim, talvez seja por isso que não a compreendo nesse jaez. Com relação ao nosso futuro é a única coisa que me mete medo. Não sei se ela vai melhorar, se vai encarar os fatos adversos com menos orgulho ou se vai piorar — aí reside o meu temor, pois a verdade é que gosto muito, mas muito mesmo dela, e não quero admitir que ela tenha cem por cento de razão.

Vejo, por exemplo, colegas meus que namoram e vez por outra tomam um aperitivo sem que isso seja motivo de briga que dure sequer algumas horas. Enquanto isso, essa nossa que-rela já perdura por dois dias, daqui a pouco vai completar uma semana.

Tenho quase certeza de que há um motivo mais forte para que isso aconteça com ela e vou descobrir,

é lógico dentro das possibilidades e sem ferir sua sensibilidade, até, quem sabe, tentando colaborar com ela...

À minha querida, por sua vez, cabe ceder mais um pouquinho, pois quem mais perde na história é ela e não eu, como em princípio poderia parecer. Senão, vejamos: ela perdeu a tarde do sábado, nós perdemos a noite e a manhã desse domingo. Ela vai perder a tarde do domingo (talvez, ela não pense assim) e nós perderemos a noite de hoje e mais algumas outras noites, quem sabe?

Mas, o pior mesmo é que suas atitudes, os seus gestos, as suas palavras — ela própria enfim — não dão ensejo a que eu tenha vontade de ir à sua casa, pois sabe-se lá como vou ser tratado! Com palavras ásperas, com indiferença, falta de consideração, etc. Talvez, seja melhor ir a um local onde mereça

mais atenção, tenha mais alegria — ao cinema, por exemplo.

A verdade, porém, é que sempre dou nova oportunidade, não sei se pela razão ou pelo coração que, realmente, está apaixonado por ela. Confesso que hoje já fui duas vezes à sua casa, mas, infelizmente, pouca coisa mudou.

Tenho, entretanto, a esperança de que uma breve separação — dois ou três dias, no máximo — servirá para que voltem a reinar, entre nós, a paz, a tranquilidade e, sobretudo, o amor. Por nós e pelos filhos que haveremos de ter e que conhecerão este mundo tão bom, mas tão cheio de loucos...

Se as coisas não se acertarem, quem sabe farei uma viagem amanhã e só voltarei no fim da semana. Talvez, então, tudo já esteja serenado. Ou não...

Bem, até a próxima visita...

Crônica

Tiago Germano
tiagodantasgermano@gmail.com

Como escrever uma boa crônica

Primeira coisa: não me perguntem que eu não sei. Se você caiu na pegadinha problema seu, é que um bom título com falsas promessas, às vezes, ajuda: porque a crônica também é uma promessa falsa. Falsa porque nós, os cronistas, já nos acostumamos a ser considerados promessas de poetas, de contistas, de romancistas, ou de qualquer desses gêneros que te promovem automaticamente a escritor.

Mas o essencial é o que Santo Agostinho diz a respeito do tempo, não à toa, o principal elemento da crônica: “Se ninguém me pergunta, eu sei; se quero explicar a quem me pede, não sei”. Agostinho, no entanto, era um santo, e nós, cronistas, somos anjos caídos, demônios que só se manifestam quando alguém vem e diz que, pela aparência fantasmagórica, nós estamos mortos, e não encarnados em meia dúzia de almas perdidas que não se acharam em outro lugar, além do fundo da sala, fazendo bagunça e cutucando os primeiros da fila.

Veja meu caso, por exemplo: recentemente publiquei uma crônica sobre um cronista morto e seu paradeiro, deixado em anotações escritas a esmo em livros velhos, espalhados num sebo. Houve uma certa celeuma. Gente que leu e aplaudiu. Gente que pediu até reprise. Quando escrevi o texto, não tinha ideia de que geraria tamanha repercussão. Releio suas linhas e tento decifrar seu mistério: o que faz dela uma boa crônica? Como posso me autoplugar, fazendo desta aqui uma peça à altura da expectativa da outra, embora quando aquela nasceu a expectativa fosse mínima. Um romancista que publica um romance a cada ano é um autor profícuo. Um poeta, mesmo bissexto, é um artista inspirado. Um contista eventual é um esteta, um gênio lapidar da concisão. Mas um cronista que cumpre seu dileto ofício, toda semana, não faz mais que sua obrigação.

Eu podia aqui falar da frase da Anna Medeiros, uma leitora que respondeu à crônica e me saiu com essa: “Toda ruína conserva em sua estrutura uma alma”, me emocionando porque, no mesmo dia em que ela dizia aquilo, eu recebia a notícia de que a casa dos meus avós,



Bell Marques: “Possuir o que me possui” e intertextos com a poesia de Bandeira

em Solânea, havia sido demolida, e me lembrava da frase de Will Eisner, mais ou menos parecida com a dela, sobre os edifícios de Manhattan: “Agora, estou certo de que essas estruturas marcadas por risos e manchadas por lágrimas são mais do que edifícios inertes. É impossível pensar que, ao fazerem parte da vida, não tenham absorvido as radiações provenientes da interação humana”.

Como casas e edifícios, nossos livros estão impregnados de nossa presença, mesmo sendo você um purista: um sujeito daqueles que só falta manusear os exemplares com luvas, contrariando a máxima de Bell Marques, do Chiclete com Banana, de “possuir o que me possui”.

Eu poderia inclusive seguir falando do Chiclete com Banana e de Bell Marques, e do fato não inteiramente conhecido por todos de que, em meio dos “ulelelelé, ulelelelé” da canção “Foi por esse amor”, ele faz não apenas um, mas dois intertextos com a poesia de Manuel Bandeira: “Seu corpo é tudo que brilha, a única ilha do oceano do meu dese-

jo” e, ainda, “Tão bela flor de laranjeira, teu corpo é tudo o que cheira” (dois versos do “Poemeto erótico” de Manuel Bandeira, que talvez o bardo baiano tenha lido e grifado, e depois colocado na letra para que ela não ficasse só na repetição das vogais).

O que isso tem a ver com a crônica?, você me pergunta. Nada. Ou tudo. Se você não consegue entender sozinho, eu não vou conseguir explicar. E se eu conseguir explicar, você talvez até vá entender, mas não vai ser capaz de sentir. Os outros gêneros estão aí para lhe dar alguma certeza. Como Chacrinha, a crônica veio para confundir, não para explicar. Somos as margens rabiscadas de um livro, sua mancha de café, o recibo guardado atrás da orelha da contracapa, meio apagado, com o nome da pessoa, a compra que fez junto com o livro, uma história dentro da história, uma ficção escrita pelo único autor a quem não se dá o devido crédito: o leitor, que se fosse escritor seria um cronista, sentado na praça, vendo a vida passar com um livro a tiracolo.

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Vadim Sershenevitch

O modernismo na Literatura russa, mais conhecido como a Era de Prata, inaugura-se com o simbolismo, na década de 1890. É no seio dessa grande escola que vão surgir outras tendências. O próprio simbolismo, na primeira década do século XX, sofrerá um racha com a nova geração, escudada no talento de Aleksandr Blok. Além de propostas divergentes como o acmeísmo, de Nicolai Gumiliov, e os futurismos, de David Burluk, Igor Sievieriânin, entre outros, um pouco tardiamente, em 1919, vai surgir o imaginismo. Um de seus fundadores, Vadim Sershenevitch (1893-1942). Poeta que se inicia no simbolismo, tem uma passagem pelo futurismo, sendo o tradutor do manifesto escrito pelo italiano Filippo Marinetti e redator da “Primeira revista dos futuristas russos” (1914). Os conflitos eram de várias ordens com os outros grupos, abrigados sob o prisma do futurismo, a exemplo do Centrífuga, do poeta Boris Pasternak.

O imaginismo vai ter em suas fileiras uma das maiores expressões da Era de Prata, o poeta Sierguéi Iessiênin. O fundamento dessa escola era, justamente, a imagem. É questionável que haja quaisquer vinculações, além do nome, com o imaginismo de língua inglesa, grupo fundado por Thomas Ernest Hulme e que teve em suas fileiras o grande poeta Ezra Pound.

Abaixo, nossa tradução de dois poemas de Vadim Sershenevitch, que é traduzido pela primeira vez em língua portuguesa.



*Nós bebemos absinto de um elétrico castiçal
O coração no lacre mas por detrás aberto
Pelo ar triste de um restaurante um teto esvai,
E tudo foi rolando em giros tão frenéticos.
Enviaram com o ar um bilhete ensandecido
Onde o amor com dislalia vai falando em francês
E em um canto é apertado um silêncio tímido
Tornou-se brusca
O jorrar da música.
Encadernados de decência em voo curto ao lado,
Na luxúria o cérebro desmantela-se
Exclamação em preto-avermelhado!
Eles flagelaram a consciência com uma vara intrépida.
Tudo ia bailando, a agarrar na mão de quem bailar não ia,
Algo caiuerto e com um beijo debocha,
Mas a cocota entrou na minha alma com cortesia,
Sem tirar, sem tirar, sem tirar as sangrentas galochas*

(1916)



Imagem rítmica

*O que é que eu tenho a ver se o pistão da história
em hemoptise à mão de Deus hoje se acata,
Se outra vez na tristeza em ruga afora
Tua voz surge assim fraca?!*

*Revolução a varrer no sabá das bruxas o devaneio
A Rússia na meia noite vazia leva a si e atua!
Ah se sua ofensa inacreditável tivesse um meio
De redimir até o fundo esta tristeza sua!*

*Outra vez o tremor do luto antigo em tua voz não para
Outra vez, minha doente, o teu olhar curva-se ao lado!
De novo em traços vai se traçando uma alegria rara
Eu quero povoar-te o coração desabitado!*

*Pois deuses não põem fogo na vastidão humana à queimadura ardente bastam versos de regalo.
Que em mim, que o mundo engasga a dor que emana
Se vão chorar-te os olhos e não posso salvá-los.*

*Se você abrisse sua boca em sarna escancaradamente
Para que canções pendurem-se no negro destino, daí
Ir rebocando à força, desse jeito, de trás pra frente,
Uma indescritível felicidade para ti.*

(1918)

MÚSICA

Orquestra Infantil toca músicas de Natal hoje

Concerto será realizado às 16h30, na Sala José Siqueira, com entrada franca

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

A Orquestra Infantil da Paraíba, parte integrante da Orquestra Sinfônica do estado, realiza seu tradicional Concerto de Natal, hoje, às 16h30, na Sala de Concertos José Siqueira, no Espaço Cultural, em João Pessoa. Com regência do maestro Marcelo Vasconcelos, a apresentação aberta ao público trará um repertório exclusivo de músicas natalinas, reunindo cerca de 35 integrantes, com idades que variam entre 7 e 16 anos. A entrada é franca.

“Este concerto encerra as atividades do ano da orquestra e foi preparado em tempo recorde, já que tivemos uma agenda muito ocupada no segundo semestre”, explica o maestro. O repertório inclui clássicos como “Noite feliz” (de Franz Gruber) — uma das canções mais cantadas da história —, “Sininhos de natal” e um trecho da cantata natalina “Jesus, alegria dos homens”, de Johann Sebastian Bach. Além disso, composições menos conhecidas, como “O sapatinho” (de Otávio Babo Filho) e “Noite azul” (de Franz Gruber), serão apresentadas em versões instrumentais.

Um dos destaques do evento é a estreia da peça “Pinheirinho”, composta especialmente para a ocasião por Tom Drummond, professor da equipe, inspirada em contos de Elvira Drummond, mãe de Tom e uma das maiores referências de educação musical infantil no país. “É uma obra inédita que será acompanhada por uma narração, criando uma experiência única para o público”, ressalta Marcelo.

A Orquestra Infantil é parte de um programa pedagógico que também abrange a



Crianças interpretarão “Jesus, alegria dos homens”, entre outras composições

Orquestra Sinfônica Jovem e a Orquestra Sinfônica da Paraíba, além de alguns alunos da Escola Estadual de Música Anthonor Navarro (Eeman). Criada em 1986, pela professora Norma Romano, a iniciativa tem como objetivo formar crianças e jovens na prática orquestral.

“Esse trabalho já formou gerações de músicos profissionais que hoje atuam em diversas naturezas da profissão, como a educação, a pesquisa e a performance, no Brasil, Europa e Estados Unidos. É uma orquestra que tem uma história muito rara e preciosa à comunidade da música”, relembra o maestro, que assumiu a coordenação em 2014, após o falecimento da fundadora.

Em 2024, a Orquestra Infantil apresentou-se com repertórios variados, que incluíram música armorial, trilhas de filmes da Disney, música erudita europeia e composições japonesas. “Os pais, avós e amigos sempre prestigiam e trazem novas pessoas para conhecer o trabalho. Também é

comum vermos ex-alunos entre o público, o que demonstra o impacto duradouro da orquestra”, destaca.

O maestro faz questão de agradecer à equipe da orquestra, mas principalmente aos pais dos alunos pelo empenho ao longo do ano. “Só foi possível porque eles [os pais] compraram uma briga boa em benefício da perpetuação desse patrimônio. De fato, se não fossem eles, não sei se a gente estaria fazendo este concerto acontecer”, finaliza Marcelo.

ORQUESTRA INFANTIL DA PARAÍBA

■ Hoje, às 16h30

■ Na Sala José Siqueira (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa)

■ Entrada franca

CENTRO HISTÓRICO

Associação Balaio Nordeste celebra o forró

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Em homenagem ao Dia Nacional do Forró, comemorado ontem, a Associação Cultural Balaio Nordeste (ACBN) realiza hoje, a partir das 16h, em frente à sua sede (Rua Maciel Pinheiro, Varadouro, João Pessoa), a culminância de suas atividades de 2024, ao som de muito forró.

As atrações incluem apresentações de quadrilha junina, apresentações do projeto Escola Mestre Dominginhos, além de shows do grupo Bate Coração, Pedrinho Sanfoneiro e Filipe Sousa. O evento, aberto ao público e gratuito, conta com a parceria da Secretaria de Estado da Cultura (Secult).

As ações da ACBN que foram desenvolvidas durante o ano compreendem projetos como a Salvaguarda Emergencial do Fole de Oito, o Projeto São João na Rede e o Projeto Escola Mestre Dominginhos.



A associação divulgou o gênero com crianças em 2024

Henrique Sampaio, vice-presidente da associação, explica que a apresentação pública do projeto acontecerá com alunos de sanfona, violão, percussão e de canto coral.

A ACBN vem realizando projetos culturais desde 2008, com apresentações em todo o estado, bem como a nível regional e nacional. O grupo musical da instituição conta com alunos, professores e servidores técnicos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Fabiano Silva, coordenador pedagógico do Projeto Mestre Dominginhos, afirma o impacto positivo do evento sobre toda a comunidade envolvida: “a culminância representa, assim, a realização de sonhos compartilhados e metas coletivas”.

Henrique também destaca a apresentação de uma quadrilha junina comunitária de Bayeux, a Fazenda Nova do Coronel Chico Tripa, às 16h20, como parte importante do evento. No repertório, mú-

sicas de Luiz Gonzaga, “Asa Branca” em especial.

“Cada professor tem seu método, mas é provável também que músicas relacionadas à época de Natal sejam executadas. Já a quadrilha junina sempre traz um repertório tradicional de forró, em especial o arrasta-pé e a marcha junina”, detalha.

A expectativa dos organizadores é a de que, sobretudo, as pessoas do entorno, moradores e trabalhadores do Centro Histórico, participem e prestigiem as apresentações.

“A associação vai fazer esse evento para brindar a população de João Pessoa, lembrar o Dia Nacional do Forró, fazer esse momento especial também para os alunos da escola, porque a gente entende que é um estímulo para que continuemos nessa ação educativa. E ao mesmo tempo promover e valorizar o forró tradicional”, conclui Henrique.

Crônica Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Forró no Cariri

Depois de um cansado dia de pesquisa, subindo e descendo serra, deu seis da tarde de um sábado e o que eu mais desejava era tomar um banho, comer um bom prato de cuscuz com leite e ovo de capoeira, saboreando um quente e forte café e dormir naqueles aposentos para no outro dia poder continuar as prospecções bem inteiro e descansado, até que, de calção, sem camisa, conferindo as fotografias do dia ouço uma voz:

— Thomas, Thomas, podes vir aqui na sala?

Era a voz do velho professor Rosa. Saudoso Rosa.

— Nos chamaram ali para um forró, vamos?

Eu poderia negar, tergiversar, não querer. Mas, sou historiador, um cientista social, alguém que observa a vida, o cotidiano, as pessoas e as coisas. Tomei um fôlego e vi uma grande oportunidade em saber como era um forró, ou como dizia meu velho amigo Biliu de Campina: um samba, um tarrafado, um forrobodaço, uma forrobodança, aquela festança que só o Mundo-Sertão sabe como é. Eu já tinha participado de tantas festas, soltado balões e pulado fogueiras em meu Cariri... Tinha uma expectativa de festa naqueles confins do sul dos Cariris Velhos, terras inóspitas, chão pedregoso, de vegetação espinhenta, de um céu límpido e maravilhoso. E fui. Estava eu em Camalaú, cidade bucólica, pequena, bonita e singela, de um povo caridoso, generoso e simples, como diz o amigo padre João Jorge Rietveld, povo que não tem nada, mas reparte com você aquela coisinha que tem.

Nos solavancos de um Toyotão ampliado, acredito que feito na região de Santa Cruz do Capibaribe (PE), andei na faixa de uns quinze quilômetros sob o céu do meu Mundo-Sertão. Pela janela, olhava o horizonte, a cada metro que andávamos, sentia aquele cheiro gostoso de mato, marmeleiros e juremas que enfeitavam os aceiros das estradas, com aqueles garranchos que “arranham pensamentos” como disse o compositor Maciel Melo. Daí chegamos em um território lindo e mágico, a saber: no meio de quase nada, para onde olhávamos não havia um só bico de luz no horizonte. Deus tomava conta de nós.

E finalmente chegamos à festa.

Vou tentar narrar para vocês: um terreiro plano, onde funcionou uma antiga sede de fazenda, se bem me recordo, o nome é Caiçara, deu logo a ideia de que ali próximo tinha um riacho, mesmo que temporário. Nos arredores, três fios de gambiarra, bicos de luz amarelas, charmosas e um som vindo lá de dentro da casa, era um forró, como dizemos no Cariri, comendo no centro. Desci da Toyota, pisei no terreiro alumiado, observei o ambiente tão singelo e adentrei. Estava curioso a saber como era aquela festa em um cômodo de casa. Subi três degraus, justamente a altura da sapata da casa, e me surpreendi com o que vi. Primeiro que a casa não possuía paredes internas, ou melhor, a irregularidade do piso e dos mosaicos denunciavam antigos cômodos que não mais existiam. Também não tinha telhado, nem o madeiramento existia. Lá dentro – com paredes alumiadas por candeiros de pavio comprido –, no equivalente do fogão à lenha da cozinha, um sanfoneiro de sorriso frouxo abria o fole da sanfona como a balançar uma saia de chita em uma mulher. Cantava solto feito cigarro em boca de bêbado. O “triângueiro” era um fungado da mulesta, já o zabumbeiro parecia aquele inspetor de quarteirão, com um farto bigode e aparência sisuda, nem parecia estar gostando da festança.

O poeirão levantava, o barulho das chinelas a cada passo, parecia marcar passo no meio do salão. Chego perto do cuidador da porta e pergunto como se faz ali para tomar uma lapada de cachaça e ele responde:

— Aqui dentro só se dança! Quer beber? É lá no lado de fora.

Já tinha dançado umas cinco músicas com uma morena dos cabelos negros e compridos, ela me olhava de baixo para cima, encabulada que era. Seu sorriso era lindo, dava um contorno sem igual ao seu rosto por onde o vento deixava o cabelo balançar como uma cortina ou véu, escondendo o que queria esconder. Seu cangote cheirava ao fogo do ferro que passou seu vestido de chita. Cheiro amatutado, uma riqueza!

Solto a morena e vou lá fora. Ao lado da casa, uma barraca improvisada vendia cerveja à temperatura natural, que no alto daquele planalto batia uns 25°C, vendia também uma cachaça em uma garrafa de vidro esverdeado sem rótulo, uma brejeira da boa vinda da região do Brejo. Pedi uma lapada e ganhei uma piabinha assada. Agradecido, troquei algumas palavras. A saber da casa sem telhado, perguntei ao vendedor como faziam em momento de chuva, ele passou a mão na boca, sorriu e disse:

— Não, não moço, por essas bandas não chove não! Sorrimos e voltei ao salão feliz, sob o luar do Mundo-Sertão.

Colunista colaborador

Vitrine cultural



Feira Armazém tem Forró de Fininho e Polyana Resende

A Feira Armazém, de economia criativa, terá mais uma edição hoje e amanhã, no Espaço Cultural, das 15h às 21h, com entrada franca. As atrações musicais se apresentam às 18h30. O grupo Forró de Fininho é a atração de sábado. Domingo, o show é da cantora de samba Polyana Resende (foto), com participações de Helô Uerara e Helton Silva.

Rock feito por mulheres em shows hoje na Música Urbana

O projeto Mulheres em Destaque no Rock Paraibano chega, hoje, ao último show de sua turnê. A apresentação é às 15h, na Música Urbana (Praça Rio Branco, Centro, JP), com entrada franca. As bandas Matriarcaos, Usina X e F*da-se a Existência sobem ao palco em frente à loja de discos para reforçar a presença feminina no rock da Paraíba.

EM CAMPINA GRANDE E POCINHOS

João entrega obras na área da saúde

Municípios ganham UTI, Farmácia Especializada e hospital; governador também assina nova ordem de serviço

■ O governador João Azevêdo cumpriu agenda administrativa ontem, em Campina Grande e Pocinhos, para entregar novos empreendimentos na área da saúde. Em Campina, foram a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Clínicas e a Farmácia Especializada, ao todo, com investimentos de mais de R\$ 1 milhão. O chefe do Executi-

vo aproveitou para garantir a finalização de outras estruturas em 2025. “Ainda no primeiro semestre, iremos fazer funcionar todo aquele bloco do Centro de Convenções que irá sediar congressos e feiras e, posteriormente, o teatro”, declarou João.
■ Pela manhã, em Pocinhos, João Azevêdo entregou a pri-

meira etapa do Hospital e Maternidade Regional Dr. Antônio Luiz Coutinho, onde foram investidos R\$ 11 milhões em obras e equipamentos. Também assinou a ordem de serviço no valor de R\$ 2 milhões para a implantação de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e os centros cirúrgico e administrativo.

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

O governador João Azevêdo cumpriu agenda administrativa em Campina Grande ontem para entregar novos empreendimentos na área da saúde para a cidade. Com um investimento total superior a R\$ 1 milhão, foram inauguradas a nova Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Clínicas e a nova sede da Farmácia Especializada (Cedmix). Além disso, o governador também inspecionou o galpão da Central de Abastecimento da Secretaria de Estado da Saúde (SES), que começará a operar em janeiro de 2025.

A nova UTI do Hospital de Clínicas recebeu um investimento de R\$ 842 mil, aplicados na adequação de telhados, instalações elétricas e de gases medicinais, pintura, piso, iluminação, e na revitalização de banheiros e rampas de acesso. A área total de intervenção foi de 426 m² e incluiu espaços como farmácia, rouparia, arsenal, salas de serviço e utilidades, vestiários, quarto de isolamento e sala de espera para visitantes. A UTI agora conta com 10 leitos, um deles dedicado a pacientes que necessitam de isolamento.

“Abrimos mais 10 leitos de UTI no Hospital de Clínicas, o que vai proporcionar um atendimento de saúde ainda mais qualificado para a população”, destacou João Azevêdo. O custo mensal da unidade será de R\$ 3 milhões.

Farmácia Especializada
A nova sede da Farmácia Especializada de Campina Grande (Cedmix) recebeu R\$ 171 mil em investimentos. Localizada na Rua Tavares Cavalcanti, no Centro da cidade, o novo espaço inclui ambientes para dispensar medicamentos, atendimento médico, uma rede de frio para armazenamento, sala de espera, banheiros acessíveis, setor de cadastro, coordenação e estrutura para hemodiálise. As obras também abrangeram climatização, estruturação elétrica e identificação visual.

“A localização centralizada vai facilitar o acesso dos pacientes, que contarão com mais conforto e agilidade no atendimento”, afirmou o governador. Na primeira semana, a unidade anterior continuará funcionando paralelamente.

Central de Abastecimento
O governador também visitou o galpão da Central de Abastecimento da SES, localizado no Bairro Velame. O espaço centralizará as compras de medicamentos e insumos hospitalares para todo o estado. Uma parceria firmada com os Correios garantirá a distribuição eficiente desses materiais. Os fornecedores entregarão os itens nos centros de distribuição dos Correios, que realizarão a entrega aos hospitais com base nas demandas informatizadas.



O governador João Azevêdo e o vice Lucas Ribeiro entregaram, ontem, a reforma da UTI do Hospital das Clínicas de CG

“Essa centralização garantirá mais eficiência e economicidade, reduzindo custos e agilizando o abastecimento das unidades de saúde”, explicou o governador. Segundo o secretário estadual de Saúde, Arimatheus Reis, o contrato com os Correios gerará uma economia de R\$ 12 milhões por mês.

Planos futuros para CG
João Azevêdo também reafirmou o compromisso do governo com o avanço da infraestrutura de saúde na região.

Entre as promessas, estão a conclusão do Hospital da Mulher, previsto para ser o maior da Paraíba, e a ampliação do Hospital de Clínicas, com a implantação de uma sala de quimioterapia. “Continuaremos a investir massivamente para atender melhor a população de Campina e região”, garantiu.
A agenda contou com a presença de várias autoridades, incluindo o vice-governador Lucas Ribeiro, deputados estaduais, vereadores e secretários de governo, que reforçaram a

importância dos investimentos para o fortalecimento da saúde pública na Paraíba.
O secretário de Estado da Saúde, Arimatheus Reis, afirmou que o Centro de Distribuição já começa a funcionar em janeiro de 2025 e garantirá uma grande economia. “O contrato junto aos Correios vai permitir a distribuição de todos os insumos da rede hospitalar da Paraíba, gerando uma economia de R\$ 12 milhões ao mês. Além disso, o governo mantém e amplia

os investimentos em saúde em Campina Grande. Estamos construindo o Hospital da Mulher e continuamos investindo no Hospital de Clínicas, com novos leitos de UTI e autorização para implantar sala de quimioterapia. Entregamos também uma unidade nova da Cedmix no Centro da cidade, melhorando o acesso, o conforto e o acolhimento dos pacientes que vão retirar seus medicamentos para tratamento de doenças crônicas”, pontuou.

Em Pocinhos, população ganha hospital e mais investimento

O governador João Azevêdo esteve, na manhã de ontem, em Pocinhos, ocasião em que entregou a primeira etapa do Hospital e Maternidade Regional Dr. Antônio Luiz Coutinho, onde já foram investidos R\$ 11 milhões entre obras e aquisição de equipamentos. Na ocasião, também foi assinada a ordem de serviço no valor de R\$ 2 milhões para início da segunda etapa de intervenções na unidade de saúde, visando a implantação de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e dos centros cirúrgico e administrativo.

O atendimento no Hospital Regional de Pocinhos começa imediatamente e dispõe de serviços de raio-X, leitos de enfermagem, atendimento de emergência, consultas pediátricas e obstétricas, dentre outros. Nesta primeira fase, o custeio da unidade de saúde será de R\$ 890 mil mensais. Ao fim da segunda etapa, será de R\$ 2,4 milhões mensais.
Na oportunidade, o chefe do Executivo estadual ressaltou o compromisso e o olhar atento do governo para assegurar um serviço público eficiente. “Esse hospital será um referencial para a região, re-



O hospital de Pocinhos ganhou novos equipamentos e passou a atender imediatamente

sultado da união de esforços entre governo, prefeitura e Poder Legislativo. A Paraíba vive um novo momento na saúde, com construção de novos hospitais, UTIs aéreas, Opera Paraíba, Coração Paraibano, Paraíba contra o Câncer, para oferecer uma saúde de qualidade ao povo da Paraíba, porque fazemos governo que cuida e inclui pessoas”, frisou.
O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, Adriano Galdino, enalteceu a administração municipalis-

ta do governador João Azevêdo e evidenciou a dimensão da obra entregue ontem. “O povo de Pocinhos e da região agradece ao governador pela visão de avançar na saúde pública da Paraíba, dando aos filhos do povo as condições para que eles possam ter dignidade e um atendimento humanizado porque temos um governador que investe não apenas nas grandes, mas nas pequenas cidades. Essa obra foi esperada e sonhada e é a mais importante do gover-

no para a cidade de Pocinhos”, declarou.
O deputado federal Muriilo Galdino enalteceu a decisão da gestão estadual de garantir a melhoria do atendimento em saúde no município. “Esse hospital não vai servir só a Pocinhos, mas à população da região. O governador tem um carinho especial pelo nosso povo e esse lugar irá salvar vidas e evitar grandes deslocamentos dos pacientes”, falou.
A prefeita de Pocinhos, Eliane Galdino, agradeceu ao

governador João Azevêdo pelas parcerias que têm viabilizado obras e políticas públicas para o município. “Nós estamos vivendo um momento histórico. Estou emocionada, e a palavra é de gratidão a Deus e ao governador, porque a entrega desse hospital representa melhoria da qualidade de vida, mudança de realidades, realizando sonhos e fazendo o nosso povo feliz porque estamos fazendo a coisa certa. Estamos comemorando 71 anos de emancipação política com grande estilo, com entrega de hospital, teatro, estádio, travessia urbana, resultado da nossa união e sensibilidade do governador”, disse.
O Hospital Regional de Pocinhos coloca em funcionamento nessa primeira etapa consultórios, ala vermelha, ala amarela, enfermarias adultas e pediátrica, salas de observação/medicação, farmácia, Serviço Social, Psicologia e sala de procedimentos. Além disso, foi entregue uma unidade móvel de saúde.
O secretário de Estado da Saúde, Arimatheus Reis, destacou que a abertura do novo hospital representa uma nova fase no atendimento em saú-

de da região. “Muitas patologias que hoje são transferidas para Campina Grande ou João Pessoa, a exemplo de fraturas ortopédicas, insuficiência cardíaca, poderão ser tratadas em Pocinhos. Em seis meses, vamos colocar em funcionamento o centro cirúrgico e, em seguida, a UTI e o centro administrativo. Ao todo, ficarão em funcionamento 53 leitos de enfermagem e 10 leitos de UTI, sendo referência para pacientes de 11 municípios da região”, comentou.
O vice-governador Lucas Ribeiro; os deputados estaduais Felipe Leitão, João Gonçalves e Chió; prefeitos e vereadores da região; além de auxiliares da gestão estadual, dentre eles Deusdete Queiroga (secretário da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos), Nonato Bandeira (secretário da Comunicação Institucional), Patrick Almeida (secretário-executivo de Gestão Hospitalar), Jhonny Bezerra (superintendente da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde — PB Saúde) e Ronaldo Guerra (chefe de Gabinete do Governador) estiveram presentes.

Foto: João Cezar Peres

Foto: Francisco França

ELEIÇÕES 2024

TRE-PB reprova as contas de Bruno

Juíza Daniela Falcão Azevedo apontou irregularidades graves na prestação dos gastos da campanha

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A Justiça Eleitoral de Campina Grande reprovou, anteontem, as contas de campanha do prefeito reeleito Bruno Cunha Lima (União Brasil), referentes às eleições municipais de 2024. A decisão foi proferida pela juíza Daniela Falcão Azevedo, da 17ª Zona Eleitoral, que apontou irregularidades graves na prestação de contas do prefeito. A decisão ainda está sujeita a recurso e não impede a diplomação do prefeito eleito.

A decisão apontou irregularidades na utilização de recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) e do Fundo Partidário

(FP), determinando a devolução de R\$ 272.486,48 ao Tesouro Nacional, acrescidos de juros e correção monetária.

Dentre as irregularidades identificadas no Parecer Técnico Conclusivo, estão notas fiscais com descrições genéricas, ausência de comprovações contratuais de despesas, pagamentos acima do valor contratado e transferências irregulares de recursos para candidatos fora da coligação. Também foram registradas inconsistências documentais que comprometeram a regularidade dos gastos, incluindo a movimentação financeira declarada, que totalizam mais de R \$5,6 milhões.

O advogado Rodrigo Rabello, coordenador jurídico

da campanha, destacou que o recurso ao Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) já está sendo preparado e garantiu que todas as despesas foram realizadas dentro da legalidade, sem prejuízo à legitimidade da campanha.

A defesa do prefeito afirmou ainda que, apesar da reprovação das contas, a decisão não afeta a diplomação nem a posse de Bruno Cunha Lima, previstas para o dia 17 de dezembro. “Essa decisão, em primeira instância, está sujeita a recurso e será suspensa com sua interposição. Não há qualquer impacto na diplomação ou no exercício do mandato do prefeito”, afirmou Rabello.



Foto: Julio Cezar Peres

Defesa de Bruno está preparando recurso e disse que fato não afeta diplomação

A UM PASSO DA POSSE

Diplomação dos eleitos em João Pessoa ocorrerá na segunda-feira

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A Justiça Eleitoral da Paraíba realiza, na próxima segunda-feira, às 16h, a diplomação dos candidatos eleitos em João Pessoa pelas eleições municipais de 2024. A solenidade será realizada no Centro Cultural Ariano Suassuna, localizado no Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) e será conduzida pela juíza da Junta Eleitoral de João Pessoa, Maria de Fátima Lúcia Ramalho.

Na capital paraibana, 73 candidaturas serão diplomadas, sendo 29 ao cargo de vereador, juntamente com seus 42 suplentes, além do prefeito Cícero Lucena e seu vice, Léo Bezerra. Nestas eleições, foram realizados 460 pedidos de registros de candidaturas, uma redução de 33,8% com relação às eleições de 2020, que obteve 695 pedidos de registro de candidaturas. Além disso, todos os vereadores da última legislatura, inclusive o prefeito e seu vice, tentaram a reeleição.

Dos 460 pedidos de regis-

tro de candidatura, 448 foram para o cargo de vereador, representando 97,39% das candidaturas, além das seis chapas que disputaram o cargo de prefeito e vice-prefeito. Dentre os 23 partidos que participaram destas eleições no município, os três com o maior número de candidaturas registradas foram: PL e PP com 32 cada um, e MDB com 31.

Este foi o primeiro ano eleitoral após o aumento no número de vereadores na Câmara Municipal de João Pessoa

(CMJP), passando de 27 para 29, por conta do aumento da população registrado no último censo. A CMJP realizou a aprovação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Município para o aumento do número de vereadores, em março de 2023. De acordo com o artigo 29 da Constituição Federal, uma cidade com população entre 750.000 e 900.000 habitantes pode ter até 20 vereadores.

Atualmente, João Pessoa é o maior colégio eleitoral do es-

tado, com um eleitorado apto de 566.290 votantes.

Etapafinal

O processo de diplomação dos candidatos eleitos, regulamentado pela Resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nº 23.669/2021, é a etapa final do processo eleitoral e tem como objetivo oficializar os resultados e habilitar os candidatos eleitos para o exercício do mandato.

Conforme Ricardo Sérvulo, advogado especializado em

Direito Eleitoral, o ato da diplomação é “um advento formal da Justiça Eleitoral que oficializa o que foi decidido no pleito”. O advogado acrescenta que a diplomação proporciona ao candidato eleito que “a partir daquela concessão, que é diretamente ligada ao reconhecimento da vitória no pleito, ele possa assumir o cargo no dia primeiro de janeiro do ano seguinte”.

Segundo a Justiça Eleitoral, o candidato só pode ser diplomado a partir do cumprimen-

to de alguns requisitos, como o julgamento das contas eleitorais e ausência de decisões judiciais que impliquem na diplomação. Vale ressaltar que, de acordo com a lei eleitoral, não é necessária a aprovação das contas eleitorais das candidaturas para a diplomação, sendo obrigatória sua apresentação e julgamento pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

O advogado Ricardo Sérvulo explica que existem duas classes de ações judiciais que podem impedir a diplomação de uma candidatura, assim como a cassação do mandato após sua diplomação, a Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije) e a Ação de Impugnação de Mandato Eletivo (Aime). “Pode acontecer, depois desse ato de diplomação, alguma consequência jurídica que venha cassar o registro ou que o mandato venha a ser interrompido? Sim, a resposta é através dessas mesmas ações, as Ações de Investigação Judicial Eleitoral, as chamadas Aijes, e as Ações de Impugnação do Mandato Eletivo, que é a Aime”, enfatizou

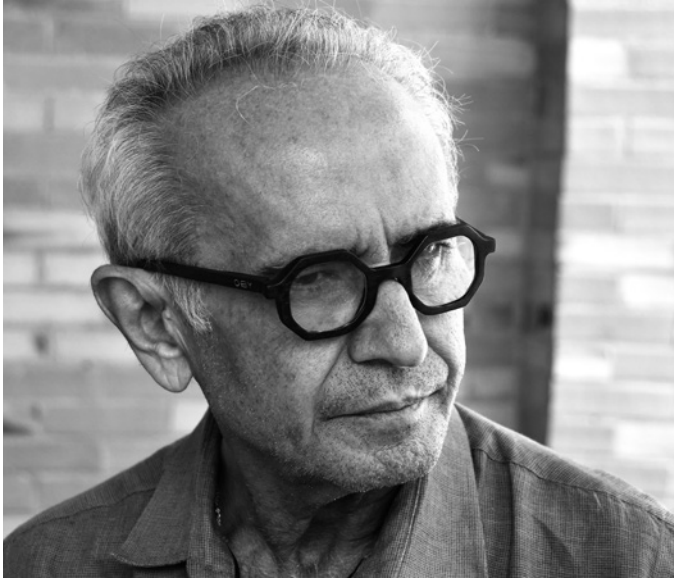


Foto: JCarlos Rodrigo

Cícero Lucena será diplomado pela quarta vez como prefeito



Foto: Roberto Guedes

Dinho, presidente da CMJP, também será diplomado

PARA FACILITAR A COMUNICAÇÃO

Justiça da Paraíba institui política de linguagem simples

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) deu um passo importante para tornar suas comunicações mais acessíveis e inclusivas ao instituir a Política de Utilização de Linguagem Simples.

Entre as metas definidas, estão: garantir a utilização de linguagem simples, clara e objetiva em todos os atos e comunicações do Poder Judiciário estadual; possibilitar que todas as pessoas enten-

dam com facilidade os regimentos e orientações dos serviços judiciários; promover a transparência e o acesso à informação pública; incentivar o uso de linguagem acessível e inclusiva; unifor-

mizar a identidade visual dos documentos e materiais informativos produzidos no TJPB; e reduzir custos administrativos e operacionais de atendimento.

A linguagem simples é definida como um conjunto de práticas, instrumentos e técnicas de comunicação adotadas para, com obediência ao vocabulário ortográfico da língua portuguesa, transmitir informações de forma clara e objetiva, visando facilitar a compreensão das comunicações, principalmente escritas, para que o leitor encontre facilmente o que procura, entenda o que encontrou e utilize a informação.

Como funciona

A política estabelece orientações para que documentos e materiais informativos sejam desenvolvi-

dos de forma mais acessível, obedecendo as seguintes diretrizes: adequar mensagens, linguagens e canais aos diferentes segmentos de público, de maneira simplificada e acessível aos que desconhecem as expressões técnicas e jurídicas; obedecer às regras gramaticais da língua portuguesa; usar linguagem acessível e inclusiva, por meio do emprego de palavras simples e expressões de fácil compreensão; evitar comunicação duplicada e desnecessária; evitar o uso de siglas desconhecidas e, quando estas forem utilizadas, explicar seu significado; evitar o uso de termos estrangeiros e jargões; explicar termos técnicos, se possível; dar preferência à escrita de frases curtas e na ordem direta, evitando preciosismo, neologismo e adjetivações dispensáveis;

usar a adequada designação de gênero na denominação profissional ou em ocorrência que necessite; empregar a linguagem adequada às pessoas com deficiência; organizar textos utilizando, quando cabível, títulos, subtítulos e marcadores de tópicos; usar, de forma complementar e quando cabível, elementos não textuais, como imagens, tabelas, gráficos, animações, vídeos, ícones, pictogramas, infográficos, fluxogramas e outros.

Como parte da implementação da nova política, o TJPB disponibilizará em sua página na internet um canal com modelos de linguagem simples e um glossário de expressões a serem evitadas. Esse material será atualizado periodicamente e contará com a colaboração dos usuários para a evolução do material disponibilizado.



Foto: Divulgação/TJPB

Tribunal de Justiça treina juízes e assessores para implantar nova política de linguagem

FIRME E FORTE

Lula deixa UTI, mas segue internado

Presidente fez a primeira aparição pública desde a segunda-feira (9), quando deu entrada no Hospital Sírio-Libanês

Gabriel de Sousa
Agência Estado

As redes sociais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foram usadas ontem para postar um vídeo em que o petista aparece caminhando nos corredores do Hospital Sírio-Libanês de São Paulo. Ele está internado desde a segunda-feira (9). Nas imagens, é possível ver que o dreno, utilizado para realizar as cirurgias de remoção de hemorragias no cérebro, está protegido por uma fita micropore.

Esta é a primeira aparição pública de Lula desde que ele foi internado na segunda, após sofrer fortes dores de cabeça. O presidente passou por duas cirurgias: a primeira, uma craniotomia, e a segunda, uma embolização de artéria meníngea média. Ontem, o presidente deixou a unidade de terapia intensiva (UTI) do hospital.

No vídeo, Lula aparece caminhando ao lado do neu-

rocirurgião Marcos Stavale, um dos profissionais que está cuidando da saúde do presidente. Na legenda da postagem, o petista afirmou que está “pronto para voltar para casa e seguir trabalhando e cuidando de cada família brasileira”.

“Agradeço por cada oração e palavra de conforto que recebi nos últimos dias. Janjinha [a primeira-dama Rosângela da Silva] me repassou todos os recados. Peço que fiquem tranquilos. Estou firme e forte! Andando pelos corredores com Marcos Stavale, o neurocirurgião responsável pelo meu procedimento, conversando bastante, me alimentando bem e, em breve, pronto para voltar para casa e seguir trabalhando e cuidando de cada família brasileira”, disse Lula.

Segundo o médico particular de Lula, Roberto Kalil Filho, a segunda cirurgia realizada por Lula na última quinta-feira (12), foi um “su-

cesso”. A expectativa é que o presidente retorne para Brasília na próxima semana.

Os médicos disseram que as visitas estão proibidas e permanecerão proibidas enquanto Lula estiver internado. Atualmente, só familiares podem ter contato com o presidente. A primeira-dama acompanha o marido no hospital. “As visitas ficarão proibidas até a alta médica”, disse Kalil. “A recomendação é de repouso relativo. Evitar qualquer tipo de estresse, que é praticamente impossível na posição dele”. completou.

O problema de saúde de Lula é oriundo de uma queda que ele sofreu, em outubro, no banheiro do Palácio da Alvorada. Segundo o médico Rogério Tuma, o acidente causou hematomas nos dois lados do crânio, sendo que um deles havia sido absorvido pelo organismo.

Lula tem 79 anos, completados em outubro deste ano. Há pouco mais de um ano,



Foto: Ricardo Stuckert/Agência Brasil

Petista postou, nas redes sociais, um vídeo caminhando ao lado do médico Marcos Stavale

em setembro de 2023, o presidente fez uma artroplastia total do quadril direito — uma cirurgia para substituir, por uma prótese, a cartilagem desgastada naquela região do corpo.

Em março do ano passado, o presidente também cancelou uma viagem internacional devido a problemas de saúde. Na ocasião, ele foi diagnosticado com pneumonia leve e adiou sua visita à

China, que ocorreu meses depois. Quando o cancelamento foi anunciado, ministros, diplomatas e uma delegação de 120 empresários do agronegócio já aguardavam o presidente em Pequim.

EM APOSTAS ON-LINE

AGU relata dificuldade do Governo para impedir uso do Bolsa Família

André Richter
Agência Brasil

A Advocacia-Geral da União (AGU) enviou, ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília, um pedido de esclarecimento sobre a decisão que determinou ao Governo Federal a adoção de medidas imediatas para proibir o uso de programas sociais para realização de apostas eletrônicas, conhecidas como *bets*.

No documento, a AGU informa que há dificuldades operacionais para cumprir a decisão do ministro do STF, Luiz Fux, proferida no mês passado, para impedir gastos dos beneficiários com as apostas.

O Governo Federal apontou que há gargalos para identificar nas contas os recursos

provenientes dos benefícios e o dinheiro de outras fontes de renda. Dessa forma, não é possível impedir que a conta seja utilizada para apostas.

Outro esclarecimento feito pela AGU trata da abrangência da restrição das apostas. O objetivo é esclarecer se a determinação vale também para apostas de *bets* estaduais.

Barreiras

“A adoção de medidas imediatas encontra barreiras de ordem prática de difícil superação, razão pela qual faz-se imprescindível o aclaramento do acórdão recorrido”, afirmou a AGU.

Não há prazo para o julgamento do pedido de esclarecimento. No dia 14 de novembro, o plenário do Supremo Tribunal Federal ratificou a li-

minar proferida por Luiz Fux.

Na decisão, o ministro também determinou que as regras previstas na Portaria nº 1.231/2024, do Ministério da Fazenda, sobre a proibição de ações de comunicação, de publicidade e propaganda e de *marketing* dirigidas a crianças e adolescentes tenham aplicação imediata.

O processo que motivou o debate foi protocolado no STF pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A entidade questiona a Lei nº 14.790/2023, que regulamentou as apostas on-line de quota fixa. Na ação direta de inconstitucionalidade (ADI), a CNC diz que a legislação, ao promover a prática de jogos de azar, causa impactos negativos nas classes sociais menos favorecidas.

JUSTIÇA

Maioria do STF vota pela condenação do ex-deputado Roberto Jefferson

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou, ontem, maioria de votos para condenar o ex-deputado Roberto Jefferson a nove anos, um mês e cinco dias de prisão. A pena foi definida no julgamento virtual da ação penal na qual Jefferson é réu pelos crimes de calúnia, homofobia, incitação ao crime e tentativa de impedir o livre exercício dos Poderes.

De acordo com a acusação da Procuradoria-Geral da República (PGR), o ex-parlamentar incentivou a população a invadir o Senado, a fazer agressões físicas contra senadores da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia e a explosão do prédio do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). As declarações foram

feitas em entrevistas e vídeos publicados nas redes sociais, em 2021.

Além do relator, ministro Alexandre de Moraes, também se manifestaram pela condenação a nove anos de prisão os ministros Flávio Dino, Luís Roberto Barroso, Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Cármen Lúcia e Luiz Fux. Cristiano Zanin e Edson Fachin aplicaram pena de cinco anos, dois meses e 28 dias de prisão. André Mendonça entendeu que Roberto Jefferson não tem foro privilegiado e não pode ser julgado pela Corte.

Jefferson foi preso em outubro de 2022, às vésperas do segundo turno das eleições, após oferecer resistência armada ao cumprimento do mandado de prisão decretado pelo ministro Alexandre de Moraes. O mandado foi expedido

depois que o ex-parlamentar publicou um vídeo na internet no qual ofendeu a ministra Cármen Lúcia com palavras de baixo calão.

Durante o cumprimento do mandado em sua casa, no município de Comendador Levy Gasparian (RJ), Jefferson deu tiros de fuzil e lançou granadas contra os policiais federais que foram ao local. Em função do episódio, ele foi indiciado pela Polícia Federal por quatro tentativas de homicídio.

Defesa

No processo, a defesa de Roberto Jefferson defendeu a incompetência da Corte para julgar o ex-deputado e alegou cerceamento de defesa pela falta de acesso à integralidade das entrevistas concedidas e aos respectivos vídeos.

PESQUISA

Mais da metade dos brasileiros acham que houve tentativa de golpe em 2022

Agência Estado

Levantamento feito pela Genial/Quaest, divulgado ontem, aponta que 51% dos entrevistados acreditam que houve uma tentativa de golpe por parte de militares e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2022. Outros 38% disseram não acreditar.

Em novembro, a Polícia Federal indiciou Bolsonaro; o ex-ministro da Defesa general Braga Netto; o ex-chefe do GSI general Augusto Heleno; o presidente do PL, Valdemar Costa Neto; e mais 33 investi-

gados nas operações Tempus Veritatis e Contragolpe.

Os agora 40 indiciados estão ligados à tentativa de manter Bolsonaro no poder após a derrota nas eleições de 2022. O plano da suposta organização criminosa previa até o assassinato do presidente Lula, de seu vice Geraldo Alckmin e do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.

A pesquisa da Quaest ouviu 8.598 brasileiros com 16 anos ou mais, entre os dias 4 e 9 de dezembro. A margem de erro é de 1 ponto percentual, com nível de confiança de 95%.

A análise mostra que entre eleitores de Lula, no segundo turno das eleições de 2022, a porcentagem de pessoas que acreditam que houve uma tentativa de golpe é maior, de 61%. Já entre os que votaram em Bolsonaro, o número cai para 39%.

■ Segundo o levantamento, 38% dos entrevistados não acreditam na existência do plano

ALAGOAS

Catamarã com 50 ocupantes naufraga em Maragogi; turista de SP morre

José Maria Tomazela
Agência Estado

Um catamarã com 50 ocupantes naufragou, ontem, no mar de Maragogi, no Litoral Norte de Alagoas. Segundo a Polícia Civil, uma pessoa morreu. O acidente aconteceu na Praia da Barra Grande, quando um grupo de turistas se deslocava para as piscinas naturais existentes na região, conhecida como Caribe brasileiro, por suas belas paisagens marinhas.

Mais de 30 bombeiros foram mobilizados para o resgate. A Polícia Civil e a Marinha investigam o acidente. A em-

presa proprietária do catamarã informou que ainda atende as vítimas e que se manifestará oportunamente. Lanchas, moto aquáticas e barcos que navegavam pela região ajudaram a recolher os naufragos.

De acordo com informações da Prefeitura de Maragogi, a vítima, identificada como Silvio Bispo Romão, de 76 anos, era de São Paulo, capital, e estava hospedada em um *resort* em Porto de Galinhas, no litoral de Pernambuco.

Entre os ocupantes do catamarã, 47 eram passageiros e três tripulantes. Testemunhas relataram que a embarcação começou a ser invadida

pela água do mar. Houve um tumulto entre os passageiros e muitos se deslocaram para a mesma borda do barco, acelerando o naufrágio.

A prefeitura informou que o catamarã não estava registrado no cadastro único digital para prestadores de serviços de turismo. O registro é obrigatório para a exploração do turismo náutico. O município instalou um gabinete de crise para atender as vítimas e avaliar as causas do acidente.

Conforme a Secretaria de Segurança Pública de Alagoas, um inquérito policial foi aberto para investigar o naufrágio do catamarã.

NA SÍRIA

Israel ataca instalações militares

Novo poder do país mantém silêncio sobre tomada do território; ONU condena interferência na soberania

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

O novo poder da Síria, que assumiu Damasco após a queda do regime de Bashar al-Assad, mantém silêncio sobre os sucessivos ataques de Israel contra instalações militares do país e sobre a ocupação israelense da zona, antes desmilitarizada, que separa as Colinas de Golã — território sírio anexado por Israel após a guerra de 1967 — e o resto da Síria.

Para especialistas consultados pela reportagem, o silêncio sobre Israel pode indicar uma colaboração com Tel Aviv ou uma tática para evitar entrar em confronto com os israelenses, uma vez que o grupo que assumiu Damasco ainda não tem o controle completo do território nem da estrutura estatal da Síria.

O secretário-geral das Nações Unidas (ONU), António Guterres, por outro lado, afirmou que está “profundamente preocupado” com as “extensas violações da soberania e integridade territorial da Síria” por Israel. “[Guterres] condena todas as ações que seriam inconsistentes com o acordo [de 1974 firmado entre Israel e Síria] e apela às partes para que cumpram suas obrigações sobre esse instrumento, inclusive encerrando toda presença não autorizada na área de separação”, disse o porta-voz da organização.

O Brasil também criticou as

ações de Israel na Síria alegando que elas violam o direito internacional, “bem como a independência, a soberania e a integridade territorial da Síria”, afirmou o Itamaraty.

Já o Conselheiro de segurança dos Estados Unidos (EUA), Jake Sullivan, justificou que o aliado estaria apenas exercendo seu direito de se defender, ainda que a Síria não tenha efetuado nenhum ataque contra Israel. “O que Israel está fazendo é tentar identificar ameaças potenciais, tanto convencionais quanto armas de destruição em massa, que podem ameaçar Israel e, francamente, ameaçar outros também”, disse Sullivan, segundo a Reuters.

A Carta da ONU proíbe o uso da força contra outros países, com duas exceções: casos de legítima defesa contra um ataque armado e quando há autorização do Conselho de Segurança da ONU.

O jurista e analista geopolítico, Hugo Albuquerque, comentou que o silêncio do novo poder que assumiu Damasco indica uma colaboração com os Estados Unidos, Israel e, por tabela, todo o Ocidente. “Certamente essa inação é fruto ou de um acordo ou de uma sinergia estratégica, ou de ambos”, disse o também editor da revista Autonomia Literária.

Por outro lado, o professor de Relações Internacionais do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec SP), Alexandre Pires, avaliou que

o novo governo ainda não controla todo o país e o silêncio perante os ataques de Israel pode ser uma tática para evitar um confronto aberto com Tel Aviv.

“Eles estão num esforço de consolidação desse governo, ou seja, o país ainda está todo conflagrado, então você tem ali zonas territoriais ainda em disputa. Do ponto de vista tático, nesse momento não adianta tentar se opor a Israel e aos ataques. Então, o governo acaba ficando rendido. E nós temos que lembrar que é um governo bastante provisório, que controla praticamente uma faixa do país”, ponderou Pires.



Rebeldes derrubaram o regime de Bashar al-Assad e assumiram o comando do governo sírio

Netanyahu diz que ocupação é temporária

Israel afirma ter ocupado cerca de 400 km² do território sírio após a queda de Bashad al-Assad, área que deveria ficar desmilitarizada, segundo acordo firmado entre Damasco e Tel Aviv, em 1974. O governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu diz que a ocupação dessa área é “temporária”. Além disso, o Exército israelense informou que realizou mais de 350 ataques aéreos contra a infraestrutura militar da Síria, incluindo ataques contra a frota naval, a força aérea, as baterias antiaéreas e locais de produção e armazenamento de armas.

“A maioria dos ataques da-

nificou severamente os sistemas de defesa aérea da Síria, destruindo mais de 90% dos mísseis superfície-ar estratégicos identificados. A rede de defesa aérea da Síria está entre as mais fortes do Oriente Médio, e os danos infligidos representam uma conquista significativa para a superioridade da Força Aérea Israelense na região”, afirmou as Forças de Defesa de Israel (FDI).

Oriente Médio

O principal chefe militar do grupo islâmico Hay’at Tahrir al-Sham (HTS), Ahmed Al-Sharaa, que lidera a coalização insurgente que derrubou

Assad, não tem feito declarações públicas condenando ou criticando os bombardeios israelenses. O HTS, ex-braço da Al-Qaeda do Iraque, é considerado uma organização terrorista pela ONU, definição aprovada no Conselho de Segurança da organização.

Em entrevista ao canal ocidental Sky News, Al-Sharaa, anteriormente chamado de Abu Mohammed al-Jolani, disse que os países estrangeiros não tem o que temer da nova Síria e que o país não deve entrar em outra guerra. Por outro lado, o comandante do HTS tem feito crítica ao Irã e ao Hezbollah.

Já o Líder Supremo do Irã, Ali Khamenei, denuncia que a queda do regime de Assad foi uma conspiração liderada pelos Estados Unidos e por Israel para enfraquecer o chamado Eixo da Resistência, formado por grupos e países contrários à hegemonia ocidental no Oriente Médio. “Temos evidências disso que não deixam margem para dúvidas para ninguém”, afirmou a principal liderança do Irã.

A guerra que levou à queda do regime de Assad durou 13 anos, e os grupos insurgentes receberam apoio, treinamento e financiamento de potências regionais e globais.

FRANÇA

Macron indica o centrista Fançois Bayrou para primeiro-ministro

André Marinho
Agência Estado

O presidente da França, Emmanuel Macron, indicou o político centrista François Bayrou para o cargo de primeiro-ministro, dias após a Assembleia Nacional derrubar o premiê anterior, Michel Barnier, em meio ao impasse sobre o orçamento do ano que vem.

Bayrou, de 73 anos, é uma figura veterana na política



Novo premiê tem 73 anos e é veterano na política do país

francesa. Líder do partido do Movimento Democrático, Bayrou foi ministro da Educação durante parte das gestões

dos presidentes François Mitterrand e Jacques Chirac na década de 1990. Anos depois, seria ministro da Justiça por pouco mais de um mês no começo do governo de Macron.

O principal nome da extrema direita da França, Marine Le Pen pediu um orçamento “razoável e ponderado” ao centrista François Bayrou. Le Pen, no entanto, não sinalizou planos de se opor à indicação e de atuar para derrubar o novo go-

verno. Em publicação no X (antigo Twitter), Le Pen exortou Bayrou a ouvir as demandas da oposição na elaboração da peça orçamentária. “Qualquer outra política que seja apenas uma extensão do macronismo, rejeitada duas vezes nas urnas, só poderá levar ao impasse e ao fracasso”, escreveu.

A deputada Mathilde Panot, líder do partido de esquerda da França, indicou, ontem, que a legenda deve tentar der-

rubar o governo de François Bayrou. Em publicação no X, Panot afirmou que só há duas alternativas disponíveis: continuar as políticas de Barnier ou romper com esse ciclo. A divergência reflete o impasse na aprovação do orçamento do ano que vem. Barnier tentou aprová-lo por uma manobra que dispensava o aval da Assembleia Nacional. Insatisfeito, o parlamento votou para derrubar o governo do premiê.

CONFLITO

Rússia lança 93 mísseis e 200 drones em ofensiva aérea contra a Ucrânia

Agência Estado

A Rússia lançou um ataque aéreo massivo contra a Ucrânia ontem, disparando 93 mísseis de cruzeiro e balísticos e quase 200 drones, disse o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky, descrevendo-o como um dos bombardeios mais pesados mirando o setor de energia do país desde a invasão em larga escala da Rússia, há quase três anos.

As defesas ucranianas abateram 81 mísseis, incluindo 11 mísseis de cruzeiro que foram interceptados por aviões de guerra F-16 fornecidos por aliados ocidentais no início deste ano, disse Zelensky.

A Rússia está “aterroizando milhões de pessoas” com tais ataques, afirmou o presidente ucraniano em seu canal do Telegram, renovando seu apelo pela unidade internacional contra o presidente russo Vladimir Putin. “Uma forte reação do mundo é necessária: um ataque massivo, uma reação massiva. Esta é a única maneira de parar o terror”, disse Zelensky.


Em Moscou, o Ministério da Defesa da Rússia disse que os militares russos usaram mísseis de precisão de longo alcance e drones em “instalações de combustível e energia criticamente importantes na Ucrânia que garantem o funcionamento do complexo industrial mili-

tar”. A ofensiva russa foi em retaliação ao ataque ucraniano da última quarta-feira (11), usando o Sistema de Mísseis Táticos do Exército, ou ATACMs, fornecido pelos EUA, em uma base aérea russa, acrescentou o ministério.

A maior empresa privada de energia da Ucrânia, a DTEK, disse que o ataque “danificou seriamente” suas usinas termelétricas.

■

Ataque ocorre em retaliação à incursão do país inimigo nesta semana



Prefeitura Municipal

Queimadas

TRANSFORMANDO O PRESENTE,
PREPARANDO O FUTURO

CARTA CIRCULAR

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEIMADAS** informa a todos os credores do município, detentores de créditos a serem recebidos, que compareçam ao **SETOR DE COMPRAS/SECRETARIA DE FINANÇAS MUNICIPAL** para apresentar eventuais notas fiscais/cobranças **ATÉ O DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2024**, de forma a viabilizar o recebimento de valores no mês de dezembro do ano em curso, considerando a transição de gestões, bem como o recesso das festividades de final de ano.

Queimadas, 13 de dezembro de 2024.

JOSÉ CARLOS DE SOUSA RÊGO
Prefeito Constitucional do Município

<div>Selic</div> <div>Fixado em 11 de dezembro de 2024</div> <div>12,25%</div>	<div>Salário mínimo</div> <div>R\$ 1.412</div>	<div>Dólar \$ Comercial</div> <div>+0,43%</div> <div>R\$ 6,035</div>	<div>Euro € Comercial</div> <div>+0,64%</div> <div>R\$ 6,334</div>	<div>Libra £ Esterlina</div> <div>+0,18%</div> <div>R\$ 7,619</div>	<div>Inflação</div> <div>IPCA do IBGE (em %)</div> <div>Novembro/2024 0,39</div> <div>Outubro/2024 0,56</div> <div>Setembro/2024 0,44</div> <div>Agosto/2024 -0,02</div> <div>Julho/2024 0,38</div>	<div>Ibovespa</div> <div>-1,00%</div> <div>124.784 pts</div>
--	--	--	--	---	---	--

LIQUIDEZ

Paraíba tem melhor indicador do NE

Nota do estado foi de 96,9, a 6ª maior do país no ranking que mede a qualidade da gestão pública

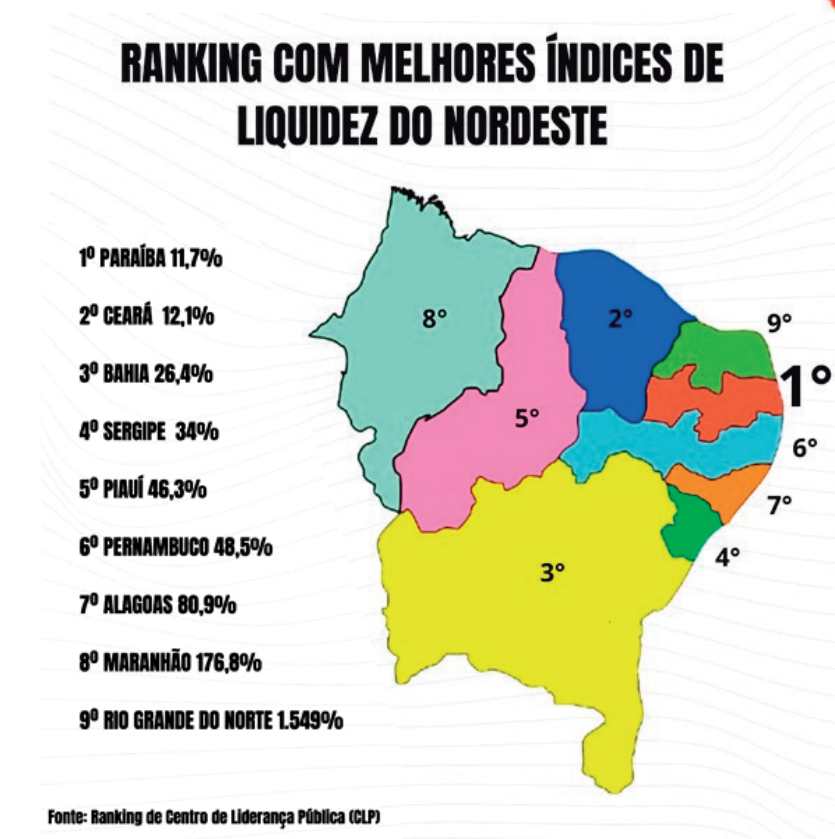
Consolidando a solidez fiscal a cada nova avaliação, a Paraíba alcançou a liderança no Índice de Liquidez na Região Nordeste, segundo apontou o *ranking* do Centro de Liderança Pública (CLP), que foi publicado nesta semana. O indicador, que busca medir a qualidade da gestão do caixa dos estados e apura se o Estado possui recursos prontamente utilizáveis e não vinculados para fazer frente às suas obrigações financeiras de curto prazo. O Índice de Liquidez integra o Indicador Solidez Fiscal, que é divulgado anualmente pelo CLP. Ele é calculado tomando como base os dados do Siconfi, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

A nota da Paraíba no Índice de Liquidez do CLP foi de 96,90, a maior entre os nove Estados do Nordeste e a 6ª maior do país. O Estado de Goiás liderou com nota 100, enquanto o Maranhão e o Rio Grande do Norte ficaram nas últimas colocações sem nota. Na região Nordeste, os três estados que obtiveram as melhores notas foram a Paraíba (96,90), o Ceará (96,65) e a Bahia (88,31). Quanto ao Índice de Liquidez calculado, a Paraíba atingiu o percentual de 11,7% e liderou na Região Nordeste. Outros Estados como Ceará (12,1%) e a Bahia (26,4%) ficaram em segundo e terceiro lugares, no *ranking* regional, e no 7º e 12º lugares, no *ranking* nacional, respectivamente.

Nesse indicador, quanto menor percentual atingido maior é a liquidez do Estado; quanto maior o percentual significa menor liquidez. Isso porque, quanto maior a porcentagem, maiores são as obrigações financeiras do Estado em relação ao caixa. Na prática, o índice de liquidez é uma ferramenta que ajuda a entender a saúde financeira de um Estado, pois mede a relação entre os ativos disponíveis e as dívidas. O Estado de Goiás, que lidera o *ranking* do CLP, tem o menor percentual (6,4%), seguido do Paraná, com 7,8%. Já os Estados do Maranhão (176,8%) e do

O *ranking* do CLP demonstra mais uma vez a potencialidade da Paraíba tanto no cenário nacional como regional

Marialvo Laureano



Rio Grande do Norte (1,549%) tiveram os maiores índices de liquidez dos Estados, por isso, maiores obrigações a curto prazo ao caixa.

Solidez fiscal

Para o secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marialvo Laureano, a publicação de mais um *ranking* do CLP “demonstra a solidez e a eficiência da gestão fiscal do nosso governo. O índice de liquidez demonstra as con-

dições e o compromisso do Estado em pagar as suas dívidas e os seus compromissos, o que representa a seriedade a cada ano com os princípios que regem o equilíbrio da gestão fiscal. O *ranking* do CLP demonstra mais uma vez a potencialidade da Paraíba tanto no cenário nacional como regional”, frisou.

Segundo Marialvo, um dos sinais de um Estado equilibrado em sua gestão fiscal é que, além de estar em dia com todos os

fornecedores e a folha de pagamento dos servidores, tem realizado anualmente investimentos com recursos próprios. “Na verdade, nunca houve tanto investimento com recursos próprios na Paraíba como nos últimos anos. Para se ter uma ideia, de 2019 para 2023, avaliando períodos já fechados, o percentual de investimentos com recursos próprios dobrou, passando de pouco menos de 6%, em 2019, para quase 13% da Receita Cor-

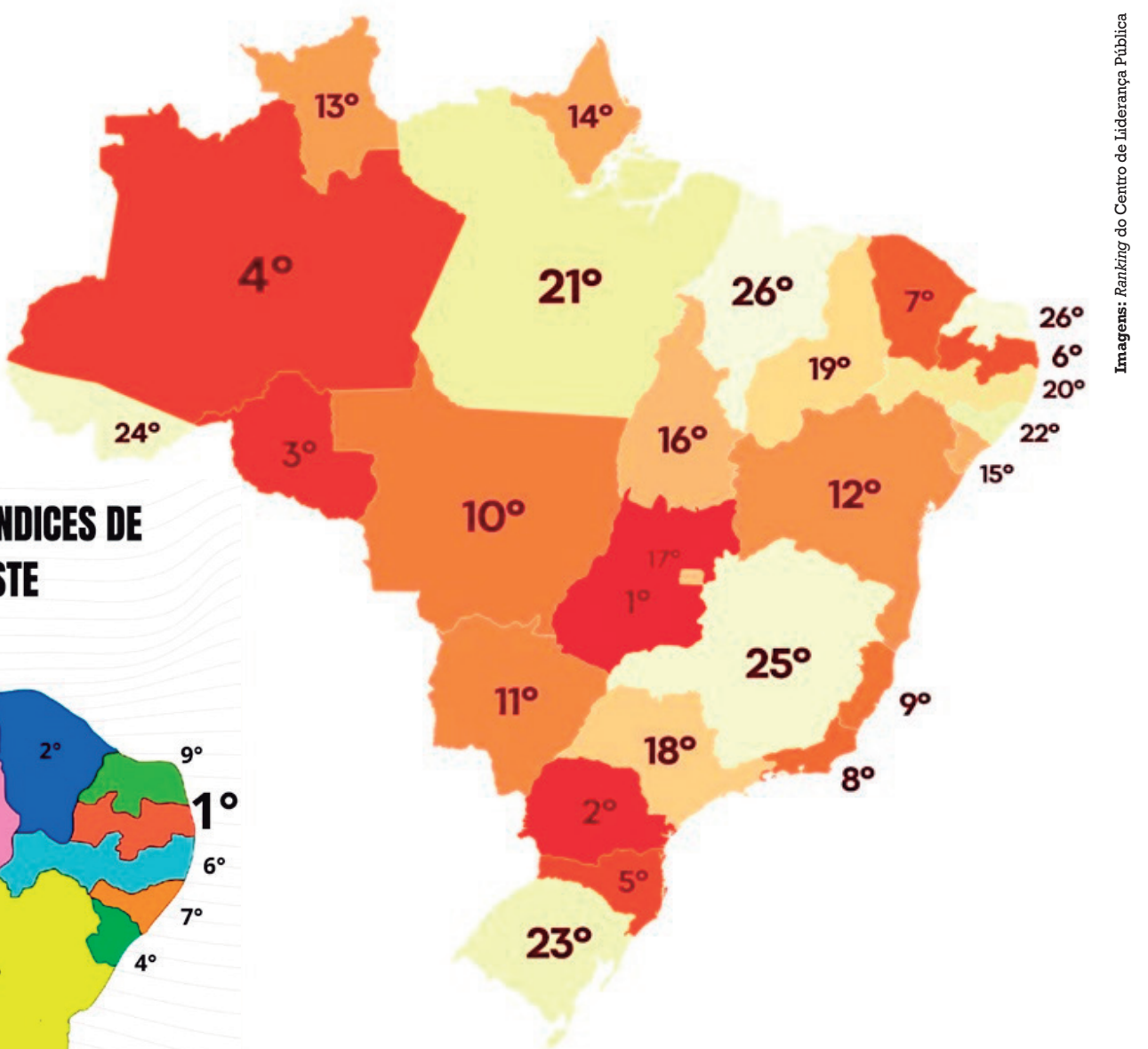
rente Líquida em investimentos, no ano de 2023. Isso representa mais de R\$ 2 bilhões por ano de investimentos com recursos próprios, demonstrando não apenas liquidez, mas a solidez da gestão fiscal”, comentou.

Para o titular da Fazenda, os investimentos estão em todas as regiões do Estado da Paraíba como estradas, adutoras, hospitais, escolas, centro de convenção, em Campina Grande, e na infraestrutura do Porto de Ca-

bedelo. Quero destacar os investimentos estaduais no Porto, mesmo sendo uma área de investimento federal, o Governo Estadual decidiu investir na elevação do calado que é estratégico para atrair grandes embarcações e também em sua infraestrutura. Na verdade, o porto está mudando da água para o vinho”, revelou Marialvo, justificando que esses investimentos atraem mais empreendimentos e negócios para a Paraíba.

Ranking dos estados com melhor Índice de Liquidez

O indicador busca medir a qualidade da gestão do caixa dos estados.



Na prática, o índice de liquidez é uma ferramenta que ajuda a entender a saúde financeira de um Estado, pois mede a relação entre os ativos disponíveis e as dívidas

PROCON

Cai o preço da gasolina em 17 postos de combustíveis da capital

A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa constatou redução no valor do litro da gasolina em 17 postos de combustíveis. Já o etanol baixou de preço em 37 estabelecimentos. A pesquisa foi realizada na quinta-feira (12) em 115 postos. Desse, 88 mantiveram o preço da gasolina comum e 68, o do etanol. O preço do litro da gasolina comum em João Pessoa

oscila entre R\$ 5,73 e R\$ 5,99 (pagamento à vista), uma variação de 4,5%. O menor valor pode ser encontrado em dois estabelecimentos: Posto Ferrari (no Centro) e Elesbão (em Água Fria). O maior preço foi detectado no Posto Almeida, no bairro dos Novais. A gasolina aditivada teve variação encontrada de 6,2% no preço. O litro está custando entre R\$ 5,84 e R\$ 6,20. Para pagamento em dinheiro, o menor valor praticado

está no Posto Valentina, localizado na Rua Flodoaldo Peixoto Filho. O maior preço está no Maxi Posto, em Oitizeiro. Considerando os 115 postos pesquisados, o etanol oscilou entre R\$ 3,88 e R\$ 4,29, para pagamento à vista. A diferença de preço aumenta quando o cliente escolhe pagar no cartão de crédito e varia entre R\$ 4,05 e R\$ 4,29. O Posto Opção Alternativa, em Cruz das Armas, é onde há o

menor valor. Já o maior está sendo encontrado no Posto Opção, em Manaíra. O preço do *diesel* comum oscilou entre R\$ 5,55 e R\$ 5,99, uma variação de 7,9%. Para pagamento em dinheiro, o menor valor praticado foi encontrado apenas no Posto Primeiro de Maio, em Jaguaribe. O *diesel* comum está mais caro no Posto Elesbão, em Água Fria. Não foram encontrados postos que aceitassem o pagamento

com cartão de crédito. Já o *diesel* S10 oscila entre R\$ 5,55 (no Posto Almeida, em Paratibe) e R\$ 6,19 (no Posto D&D, no bairro dos Estados), para pagamento em dinheiro. A diferença de preço é de R\$ 0,64, uma variação de 11,5%. O preço mais em conta do gás natural foi encontrado por R\$ 4,99, em quatro postos. Já o maior valor, R\$ 5,09, foi verificado em cinco estabelecimentos.



Use o QR Code para acessar a lista completa com preços e locais

MICROEMPREENDEDORES

Nove a cada 10 aderem ao Desenrola

Programa regulariza a situação dos MEIs endividados que podem voltar a investir e buscar novos empréstimos

Estudo realizado pelo Sebrae mostra que o programa Desenrola Pequenos Negócios teve uma adesão massiva dos microempreendedores individuais com dívidas e que se enquadravam nos critérios definidos pelo Governo Federal. De acordo com o levantamento, 93% dos microempreendedores individuais (MEI), que tinham dívidas até janeiro desse ano, aderiram à iniciativa.

Quando analisado o universo dos pequenos negócios, composto por MEI, micro e pequenas empresas, o resultado foi de 72% de adesão. A pesquisa do Sebrae mostrou que os pequenos negócios do Comércio que estavam dentro dos critérios do Desenrola foram os que mais aderiram ao programa (92%), seguidos dos empreendedores dos setores de Serviço (69%) e Indústria (49%).

Para o presidente do Sebrae, Décio Lima, o Desenrola Pequenos Negócios trouxe um alívio aos empreendedores endividados, que regularizaram sua situação e agora podem reinvestir na empresa, buscar novos empréstimos em condições mais favoráveis e voltar a crescer.

“Nós temos milhões de empreendedores que não conseguem obter crédito. Entre outras razões, está o fato de estarem inadimplentes. Com o Desenrola, estamos devolvendo a confiança a esses empresários”, justifica.

Décio destaca que o Se-

brae está junto do Governo Federal no programa Acreditada, criado para permitir que os pequenos negócios possam ter acesso a crédito em condições mais vantajosas. “Nós fizemos um aporte de R\$ 2 bilhões no Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), que vai viabilizar até R\$ 30 bilhões em crédito para MEI, micro e pequenas empresas ao longo dos próximos três anos”, detalha o presidente.

“Estamos trazendo o empreendedor da informalidade para a formalidade e abrindo as portas do sistema financeiro com a garantia de crédito e orientação do Sebrae. Esse setor vai impulsionar ainda mais a economia do nosso país”, acrescenta Décio Lima.

Desenrola

Lançado no dia 13 de maio deste ano, o programa Desenrola Pequenos Negócios é voltado à renegociação de dívidas de microempreendedores individuais (MEI), microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) inadimplentes até 23 de janeiro de 2024.

De acordo com o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, a iniciativa já superou a marca de R\$ 5,1 bilhões em dívidas renegociadas, contemplando 125 mil operações e beneficiando 82 mil microempreendedores individuais (MEI) e pequenas empresas.

PARA SEGURAR DÓLAR

BC vende US\$ 845 milhões das reservas

Wellton Máximo
Agência Brasil

Pela primeira vez desde agosto, o Banco Central (BC) vendeu dólares das reservas internacionais, sem comprar o dinheiro de volta, para segurar a alta da moeda norte-americana. A autoridade monetária leiloou, na tarde de ontem, US\$ 845 milhões

para fazer cair a cotação.

O leilão à vista ocorreu pouco antes das 15h. A última venda de dólares do tipo ocorreu em 30 de agosto, quando a autoridade monetária vendeu US\$ 1,5 bilhão. Atualmente, o BC tem US\$ 363,6 bilhões em reservas internacionais.

Na quinta-feira (12), o BC havia leiloado US\$ 4 bilhões

das reservas internacionais. No entanto, havia vendido o dinheiro na modalidade leilão de linha, com o compromisso de comprar de volta uma parte em fevereiro e outra em abril e reincorporar os recursos às reservas externas.

Após a intervenção de ontem, a cotação desacelerou e caiu para R\$ 6,02.

Antes da operação, o dólar comercial estava sendo vendido a R\$ 6,07.

Ontem, a moeda norte-americana abriu em queda, chegando a ser vendida a R\$ 5,99 nos primeiros minutos de negociação. No entanto, o dólar reverteu o movimento ainda durante a manhã, passando a operar em alta.



Após a intervenção, a cotação desacelerou e caiu, mas o dólar reverteu o movimento e ainda operou em alta

PESQUISA IBGE

Produção industrial cresce 3,4% em 10 meses

Agência Gov

Na comparação com outubro de 2023, a indústria avançou 5,8% e as taxas positivas foram verificadas em 16 dos 18 locais pesquisados. Já no acumulado em 12 meses houve alta de 3,0%, com 17 dos 18 locais analisados mostrando resultados positivos, enquanto o índice acumulado no ano teve expansão de 3,4%, com resultados positivos em todos os 18 locais observados. A indústria nacional está 2,6% acima do seu nível pré-pandemia.

Os dados de outubro deste ano, captados pela Pesquisa Industrial Mensal (PIM) Regional, foram divulgados ontem pelo IBGE. A força da produ-

ção industrial é confirmada pela pesquisa, apesar de um recuo de 0,2% na comparação com setembro deste ano, em virtude da diminuição de ritmo em quatro dos 15 locais investigados. As maiores quedas foram registradas por Rio Grande do Sul (-1,4%) e Rio de Janeiro (-1,3%).

Maior parque industrial do país, São Paulo avançou 2,0% de setembro para outubro, a maior influência positiva no resultado da indústria nacional. Trata-se da segunda taxa positiva seguida da indústria paulista, acumulando um ganho de 3,1%. “Os setores de veículos automotores; produtos químicos; e máquinas, aparelhos e materiais elétricos foram os que mais

influenciaram a dinâmica da indústria do estado. Esse resultado deixa a indústria paulista 3,8% acima do seu patamar pré-pandemia e 19,5% abaixo do seu nível mais alto, alcançado em março de 2011”, afirma Bernardo Almeida, analista da PIM Regional.

No lado das altas, Pará (7,0%), Mato Grosso (4,6%), Paraná (3,7%) e Ceará (3,5%) registraram as taxas mais expressivas. Bernardo Almeida lembra que “a indústria paraense é pouco diversificada, mais concentrada no setor extrativo, justamente o que impulsionou o crescimento da indústria do estado em outubro. Esse bom desempenho acontece depois de três meses de resultados negati-

vos, período no qual houve perda de 7,5%”.

O índice de atividade econômica para outubro do Banco Central, também divulgado ontem, projeta números semelhantes. No ano, segundo o BC, a alta da atividade econômica brasileira é de 3,7% e, em 12 meses, de 3,4%. Os dados alinham-se à projeção que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, havia feito para 2024.

O setor industrial teve alta de 5,8% frente a outubro do ano passado e, regionalmente, 16 dos 18 locais pesquisados acompanharam o resultado positivo. Vale lembrar que outubro de 2024 (23 dias) teve dois dias úteis a mais do que igual mês do ano anterior (21).

Andreia Verdélio

Agência Brasil

Pelo quarto mês seguido, em outubro deste ano, a atividade econômica brasileira teve crescimento, de acordo com informações divulgadas ontem pelo Banco Central (BC), em Brasília. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) registrou alta de 0,1% em outubro em relação a setembro, de acordo com dados dessazonalizados (ajustados para o período).

No mês, o IBC-Br atingiu 154,4 pontos. Na comparação com outubro de 2023, houve crescimento de 7,3% (sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais). No acumulado em 12 meses, o indicador também ficou positivo em 3,4%.

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do país e ajuda o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 12,25% ao ano.

O índice incorpora informações sobre o nível de atividade de setores da economia — indústria, comércio e serviços e agropecuária —, além do volume de impostos.

A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade

é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas ajudam a redução da inflação, bem como podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Produto Interno Bruto

Divulgado mensalmente, o IBC-Br emprega uma metodologia diferente da utilizada para medir o Produto Interno Bruto (PIB), que é o indicador oficial da economia brasileira. Segundo o BC, o índice “contribui para a elaboração de estratégia da política monetária” do país, mas “não é exatamente uma prévia do PIB”.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país. Com resultado trimestral, superando as projeções, no terceiro trimestre do ano a economia brasileira cresceu 0,9% na comparação com o segundo trimestre de 2024, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A alta acumulada no ano, de janeiro a setembro, é de 3,3%. Em 2023, o PIB do Brasil cresceu 3,2%.



O setor industrial teve alta de 5,8% frente a outubro do ano passado e está 2,6% acima do seu nível pré-pandemia

Foto: José Paulo Lacerda/CNI

Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

BURANHÊM CIRCO VIVO

Funesc apresenta espetáculo hoje

Atração será exibida no Teatro de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa, a partir das 20h

A Escola de Circo Djalma Buranhêm, da Funesc, apresenta, hoje e amanhã, o espetáculo Buranhêm Circo Vivo, a partir das 20h, no Teatro de Arena do Espaço Cultural, em João Pessoa. Com entrada gratuita, a apresentação é resultado dos aprendizados das turmas de nível básico e intermediário da escola.

Com direção artística dos professores Sudailson Kennedy e Judson Magnus, a apresentação traz técnicas circenses trabalhadas nos cursos, como equilíbrio, solo, malabares, aéreo e palhaçaria.

Sobre a Escola

Criada em 2016, a Escola de Circo Djalma Buranhêm é uma referência estadual na área e tem como objetivo

proporcionar a pluralidade por meio do ensino-aprendizagem voltado para a arte circense. Atualmente, o espaço possui turmas infantis (circo *baby* e circo em família) e adultas (iniciante e intermediário).

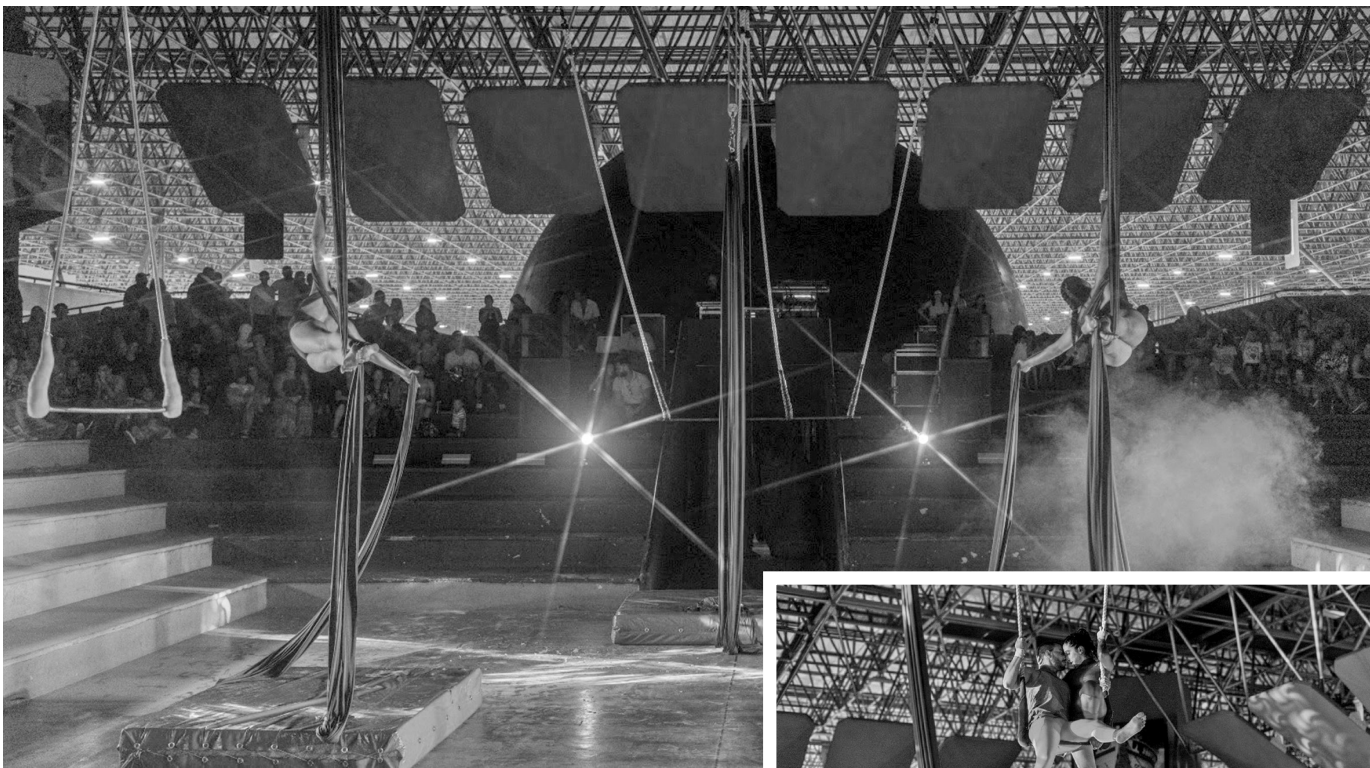
Serviço

14 e 15/12

20h - Espetáculo Buranhêm Circo Vivo

Curso de Circo da Funesc— Turma de 2024

Local: Teatro de Arena



Com a direção artística dos professores Sudailson Kennedy e Judson Magnus, a apresentação traz técnicas circenses trabalhadas nos cursos, como equilíbrio, solo, malabares, aéreo e palhaçaria



Fotos: Fotos Divulgação / Funesc

Funjope realiza programação no Parque Solon de Lucena

A programação da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) para hoje envolve apresentações do Circo Montagem, na Lagoa, e do “Auto de Natal” da Companhia Borandá, nas Três Ruas, a partir das 16h, e ainda apresentação do Maracatu Maracastelo no Busto de Tamandaré, com início às 18h.

O diretor-executivo da

Funjope, Marcus Alves, ressalta que a programação de Natal está centrada na ideia do conceito de valorizar a diversidade das culturas de João Pessoa. Por isso, a programação é variada tanto do ponto de vista do território como das linguagens.

“E nós temos trabalhado um acolhimento e um cuidado com diversas culturas

populares, maracatus, circo, folguedos populares natalinos, de maneira que as famílias, as crianças, os jovens e adultos que forem ao Parque Solon de Lucena, Três Ruas e Busto de Tamandaré possam ter uma variedade de atrações culturais sempre dentro desse princípio de valorizar as tradições das culturas populares, incorporando-as ao dia

a dia da Funjope e da Prefeitura de João Pessoa como temos feito na Festa das Neves, no São João e agora também no Natal. É uma política de valorização, de inclusão das culturas populares no nosso calendário anual”, observa.

Sobre o espetáculo

Wagner Velasquez, que está à frente do Circo Montagem, conta como será a participação do grupo. “Vai ser uma apresentação em que vamos procurar integrar as artes circenses ao tema natalino. Faremos números circenses como malabarismo, bambolês, monociclos e palhaçaria”, destaca.

“A expectativa é a melhor possível. Estamos muito ansiosos para ter o encontro com o público nesta data tão especial, principalmente nesse cenário do Parque Solon de Lucena, a famosa Lagoa, que está lindo”, emenda.

Três Ruas

A programação das Três Ruas conta com o “Auto de Natal”, com a Companhia Borandá. Raquel Apolinário, que representa a Companhia, explica que o grupo vai apresentar “O Sacra Folia”, com músicas inspiradas em folguedos, festa de Reis, em muitos elementos da cultura popular nordestina, como os persona-

gens e a caracterização.

Ela relata que é um auto de Natal abordado de forma cômica, com momentos de emoção, muita música, dança e também muito riso. Fala de uma fuga da Sagrada Família, dos soldados de Herodes para o nascimento de Jesus. Para chegar em Belém, eles se perdem no meio do caminho e vêm parar na Paraíba, sempre encontrando personagens ao longo desse caminho.

“É um espetáculo que as crianças adoram e cai muito na graça do público, porque tem uma interação muito grande e os personagens são muito carismáticos. A nossa expectativa enquanto grupo é levar essa alegria, essa leveza e essa história do nascimento de Jesus dessa maneira muito nossa, com esse tom nordestino de ser. Esperamos que esse ambiente que está tão bonito esteja repleto de pessoas para refletir conosco também”, afirma.

A apresentação é baseada na obra de Luís Alberto de Abreu, jornalista de formação, que iniciou a carreira como dramaturgo, escreveu cerca de 50 peças, além de atuar como roteirista de cinema e TV com destaque para as minisséries globais: “Hoje é dia de Maria” (2005) e “A Pedra do Reino” (2006). Entre os prêmios recebidos pelo autor des-

taçam-se: Mambembe (1995); Molière da Companhia Air France (1982); Panameo (2002) e o prêmio Shell (2004).

Busto de Tamandaré

Neste sábado, a partir das 18h, tem cultura popular, com o Maracatu Maracastelo, no Busto de Tamandaré. Para a Mestra Ângela Gaeta, que apresenta o Maracastelo, é importante que as culturas populares, principalmente o maracatu, tenham espaço nos eventos culturais da cidade.

Ela observa que estar nesses eventos é uma forma de legitimar esse movimento de retomada e de garantir a sustentabilidade dos grupos. “Maracatu é resistência, é cultura afro-brasileira, de matriz africana, e é uma expressão muito rica e que só fortalece a cultura popular da cidade de João Pessoa

■ Expectativa enquanto grupo é levar a alegria, a leveza e a história do nascimento de Jesus

Foto: Divulgação/Daniel Silva



Grupo circense terá exibições com tema natalino, mas também com malabarismo e palhaçaria

BRINQUEDOTECA MUNICIPAL

Seduc de Campina Grande abre inscrições do Projeto Vem Brincar

A Prefeitura de Campina Grande, por meio da Secretaria de Educação (Seduc), abre as inscrições para a 4ª edição do Projeto Vem Brincar, que acontecerá durante o mês de janeiro de 2025, na Brinquedoteca Municipal. A iniciativa visa proporcionar às crianças, com idades entre dois até cinco anos e 12 meses, um ambiente lúdico e acolhedor, com atividades educativas e recreativas como brincadeiras, oficinas e musicalização, durante as férias escolares.

Estão disponíveis 80 vagas e as inscrições podem

ser feitas na Brinquedoteca Municipal, localizada na Rua Santa Clara, S/N, no Bairro São José (mesmo prédio do Sine), entre os dias 16 e 20 de dezembro ou até o preenchimento das vagas.

O projeto ocorrerá de 7 a 31 de janeiro de 2025, nos turnos da manhã (7h às 11h) e da tarde (13h às 17h). O responsável pela criança escolherá um dos turnos no ato da inscrição. O Vem Brincar está aberto tanto para os estudantes matriculados quanto os não matriculados na rede municipal de ensino e busca estimu-

lar a criatividade, a socialização e o desenvolvimento integral dos pequenos.

A gerente do Ensino Infantil, Karla Cristina, destaca a importância da iniciativa: “As férias chegaram, e nada melhor do que aproveitar esse período com muita diversão e aprendizado. A Brinquedoteca oferece um espaço especialmente preparado para o desenvolvimento das crianças por meio da ludicidade, estimulando a criatividade e a interação social. Não perca essa oportunidade e venha matricular seu filho”.



Local foi preparado para o desenvolvimento das crianças por meio da ludicidade

Foto: Divulgação Seduc/CG



Fascite plantar e esporões impactam os ossos e tecidos

JOÃO NETO

Técnico vê judô evoluindo

Profissional aposta em mais investimentos nas categorias sub-13 e sub-15 para formar campeões

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

No que tange ao amadurecimento e à evolução da modalidade, o ano de 2024 foi imprescindível para o judô paraibano. Mais que uma mera observação externa, essa ideia é concebida por um dos técnicos atuantes nesse cenário e coordenador da Seleção Paraibana de Judô, João Neto. Para traçar um panorama atual, elencar avanços notados no ano vigente e descobrir qual o planejamento para o ano que se aproxima em relação a essa arte marcial em território paraibano, o Jornal A União ouviu o treinador.

Entrevista

■ Como você avalia o desempenho dos judocas paraibanos em 2024?

De maneira geral, eu faço um balanço positivo da Paraíba, haja em vista que nos últimos anos a gente vinha com uma decadência de resultados ruins, de uma forma muito catastrófica, posso dizer assim, de ir para evento e voltar sem trazer nenhum resultado. E conseguimos trazer, ou pelo menos disputar medalha, em quase todos os eventos que participamos esse ano, com exceção do Campeonato Brasileiro Adulto, porque o Adulto está em um nível ainda muito acima do nosso, se tratando de atletas profissionais de grandes clubes do Brasil como o Minas Tênis Clube, o Sogipa, o Flamengo, enfim, tantos outros clubes profissionais que fazem parte da CBJ, a Confederação Brasileira de Judô. Então, tirando esse evento, em todos os outros: ou tivemos atletas do pódio, ou também tivemos atletas disputando medalha. Assim, 2025 é um ano muito, muito promissor, de muita motivação, os atletas terminaram, ou vêm terminando, este ano 2024, bastante motivados.

■ Há previsão de realização de eventos nacionais de Judô na Paraíba, em 2025?

Acredito muito que, em 2025, a Federação Paraibana de Judô, a FEPAJU, queria realizar o Campeonato Brasileiro Sub-13 e Sub-15 aqui, em João Pessoa. Então, já vou dando um spoiler pra vocês aqui: existe essa oportunidade, e a gente já está focado para essa equipe, pelo menos, trazer um campeão brasileiro nessa categoria, visto que agora, em 2024, tivemos um resultado com a Nicole, foi terceiro lugar em Curitiba, e a gente trazendo esse evento pra cá, quem sabe podemos melhorar os nossos resultados, e aí voltar a viajar no cenário internacional, porque o Sub-13 e o Sub-15 são sele-

tivas para os eventos internacionais, no caso o Sul-Americano e o Pan-Americano. A exemplo de 2019, quando eu viajei, também como técnico da Seleção Brasileira, tivemos uma atleta campeão nessa categoria, a categoria Sub-15, foi a Maria Eduarda, e aí viajamos para o México, para Guadalajara, daí abriu os postos para outros atletas se motivarem também, infelizmente, nesse meio teve uma pandemia, e ficou essa lacuna. Voltamos, neste ano de 2024, a pisar no cenário internacional, com a outra Maria Eduarda, que é a do Paralímpico, viajando para Alemanha, trazendo a medalha de bronze, e o Willian, que foi campeão agora dos Jogos Paralímpicos de Paris, vindo morar aqui, e já fazendo com que todo o seu ciclo, até o próximo Jogos, que é de Los Angeles, seja aqui conosco. Então, 2025 vai ser um ano cheio de novidades para gente e de motivação para os nossos atletas.

■ Qual a importância do olhar atento para a base e como vocês pretendem continuar com a interiorização dessa modalidade?

A Federação Paraibana, em conjunto com a Federação Paulista, firmaram uma parceria este ano já para o ano 2025,

para que tenhamos um apoio, uma rede de apoio naquela cidade, naquela capital que é tão forte, no que diz respeito à estadia e à alimentação dos nossos atletas para futuros treinamentos. Então, o que é que a gente pensa? Pegar nossos atletas de base, voltar a fazer esses intercâmbios no Estado de São Paulo, com todo o apoio que a gente já firmou. Isso foi um sucesso no início dos anos 2000, quando fizemos algumas viagens de intercâmbio para treinamento, e dessas viagens surgiram grandes atletas, e que, ainda hoje, estão trazendo resultado para o Brasil e para o Estado de São Paulo, como é o caso do Isaque, que foi atleta nosso ali por muito tempo, passou por esse processo de intercâmbio, e hoje representa o Sesi, lá de São Paulo; foi um atleta por 38 anos, e ainda medalhando no nível nacional, do jeito que medalhou agora. A Amanda Cavalcante foi bronze em campeonatos mundiais; a Luana Pinheiro, que hoje é atleta contratada do UFC, foi atleta nossa que passou por esse processo, então, essa parceria foi reativada. Tratando do nosso estado, um trabalho que foi feito, levando a primeira etapa do Campeonato Paraibano para a cidade de Pocinhos, isso também alavancou a possibilidade de trazer novos talentos para dentro da Seleção Paraibana, atletas que, até

então, não imaginariam sair da sua cidade e participar de um evento estadual, pelo menos, fizeram com que Patos, por exemplo, que já fazia muito tempo que não integrava nos nossos eventos, voltasse a participar, veio para João Pessoa, a partir dessa interiorização que foi feita em Pocinhos, voltando a ser atleta campeão estadual. Então, o trabalho está sendo feito agora, na base, e o que a gente espera lá na frente, são esses resultados que a gente está vendo, justamente por conta de buscar e resgatar esses atletas.

■ Em 2025, terá início mais um ciclo olímpico e paralímpico. Você acha que isso pode reverberar, de alguma forma, no contexto local? Se sim, como?

Quanto ao contexto olímpico, ainda está longe da nossa realidade, não é uma realidade que a gente possa trazer para o nosso dia a dia, haja em vista que é um processo muito lento; a gente apenas pensa no segundo ciclo Olímpico, todo esse processo é pensando em médio e longo prazo. Então, analisando a pandemia, que ficamos quase dois anos sem treinar, isso foi um problema para a gente, aqui. Perdemos esse timing, ali, em de 2019 com a Maria Eduarda voltando a subir no pódio internacional, e quando a gente imaginou que ia começar a ter de novo uma ascensão, perdemos essa geração que estava ali subindo. 2020 chegou, 2021, 2022 recomeçamos, e só com esses dois anos de trabalho é que está voltando a subir no cenário nacional, no aspecto olímpico. Já no Paralímpico, com certeza já existe pretensão de agregar valores, porque a gente já tem o Willian, e quem sabe, com a Maria Eduarda também de para fazer um trabalho na perspectiva de dois paraibanos viajarem para os Jogos de Londres.

■ Qual tem sido a preocupação ou os objetivos traçados pela Federação em relação ao ano 2025?

Em 2025, vamos depositar todas as nossas fichas e canalizar todas as nossas forças para os atletas Sub-13 e Sub-15, porque, como a gente está brigando para trazer esse campeonato para cá e isso é uma realidade, a gente quer trabalhar em cima desses atletas. E quanto aos Sub-18 e ao Sub-21? Vamos continuar trabalhando, justamente, levando esses atletas para o estado de São Paulo, mas, aqui dentro do estado, o foco vai ser os Sub-13 e Sub-15.

■ Sabemos que os Jogos da Juventude 2024, infelizmente, não renderam nenhuma medalha ao judô paraibano. No entanto, ele é muito importante sob diversos aspectos. Como você definiria a edição pessoense desse evento multiesportivo?

Os Jogos da Juventude foi um grande sucesso aqui, em João Pessoa, em 2024; ano que vem volta para Brasília, mas, acredito eu que João Pessoa vai voltar a se candidatar a sede desse evento, porque toda vez que é aqui, é tomado como um evento de sucesso, então, todos os eventos de Jogos da Juventude que foram aqui eu tive o prazer de participar como técnico e ter o feedback de todos os treinadores que ali estiveram. Sempre é um sucesso, e sem nenhuma dúvida, em 2024 foi o melhor Jogos da Juventude que já foi realizado aqui no Brasil; o Governo do Estado, em parceria com o Comitê Olímpico Brasileiro, junto com o secretário Lindolfo Pires e a Sejel, da qual ele é o secretário, não negaram esforços para fazer um grande evento, tenho certeza; eu vivi lá dentro essa competição e vi o quanto foi diferenciado em relação aos demais. Eu estive nos Jogos Escolares, que foi em Recife, que, para mim, foi um evento muito longe do que a gente poderia esperar de um evento nacional, e João Pessoa deu aula de como fazer um grande evento; partindo do princípio, o Jogos da Juventude é o terceiro maior evento do mundo, ou seja, é o terceiro maior evento que reúne um grande número de atletas no mundo, perdendo só para os Jogos Olímpicos e para os Jogos Pan-Americanos, o resto é os Jogos da Juventude, então, João Pessoa, está de parabéns.

João Neto é técnico da Seleção Paraibana e prevê melhores dias para o judô em nível nacional

Foto:Leonardo Ariel

TERCEIRA DIVISÃO

Campeão será conhecido amanhã

Serrano e Miramar enfrentam-se, em jogo único, neste domingo a partir das 16h30, na cidade de Monteiro

Danrley Pascoal
danrley.p.c@gmail.com

Serrano e Miramar enfrentam-se na final da Terceira Divisão do Campeonato Paraibano 2024. A partida acontece às 16h30, no Estádio Municipal de Monteiro. O torneio contou com a participação de quatro clubes que jogaram um quadrangular na primeira fase. Os dois primeiros colocados ascenderam para a Segunda Divisão e fazem a grande decisão. Além dos finalistas, Femar e Sabugy estiveram na competição.

O Serrano fez a melhor campanha da fase classificatória, a equipe venceu os três jogos que realizou. O clube

venceu o Sabugy por 2 a 1; o Miramar por 3 a 0; e o Femar por 2 a 1. O time de Monteiro fez a melhor campanha e decidirá o título em seus domínios.

Já o Miramar, que utilizou parte do elenco campeão da Segunda Divisão, com o Auto Esporte, venceu duas das partidas e perdeu uma, justamente para o rival da grande decisão. Além da derrota por 3 a 0 para o Serrano, a agremiação de Cabedelo, nos outros dois confrontos, bateu o Femar por 2 a 0, e o Sabugy por 3 a 1.

O confronto entre Serrano e Miramar fecha o calendário de competições da Federação Paraibana de Futebol (FPF), que retoma suas atividades

no dia 11 de janeiro, quando inicia a Primeira Divisão.

Amistosos

Os clubes que disputarão a Primeira Divisão chegaram à reta final da pré-temporada e fazem amistosos para adquirir ritmo de jogo. Hoje, o Botafogo enfrenta o ABC-RN em um jogo-treino no Estádio Frasqueirão, em Natal, às 15h30. O duelo será de portões fechados. Esse será o primeiro teste do técnico João Burse à frente do Belo, que treina desde 25 de novembro, na Maravilha do Contorno.

Outro clube que faz jogo-treino hoje é o Sousa. No Marizão, às 16h, o Dino joga com o Cruzeiro, equipe da cidade

de Brejo dos Santos. O atual campeão paraibano iniciou sua pré-temporada no dia 5 de dezembro e realiza sua primeira partida visando a estreia do Estadual.

Por fim, fechando o dia de amistosos, o Treze recebe a equipe da Focus Academy, às 15h, no Presidente Vargas; e o Serra Branca joga contra o Maguary-PE, às 16h, no CT Erasmo Alves Ribeiro. O Galo e o Belo serão os primeiros clubes paraibanos a fazer uma partida oficial em 2025, diante do Santa Cruz -PE e Maranhão, respectivamente. Antes da estreia do Campeonato Paraibano, os times atuarão na fase preliminar na Copa do Nordeste, nos dias 4 ou 5 de janeiro.

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | Colaborador

Você se lembra de Denilson?

Ele nasceu na então arborizada e pacata cidade de João Pessoa – PB, precisamente no dia 01 de janeiro do ano de 1958, foi por seus pais registrado com o nome de Denilson Bonates Galvão, mas para o mundo do handebol ele ficou conhecido como o artilheiro e rompedor meia esquerda Denilson.

Tudo começou aos treze anos de idade no tradicional Colégio Marista Pio X, na escolinha do competente professor Ribamar. Desde cedo, Denilson começou a se destacar dentro das quadras, por conseguir aliar a técnica com um excelente condicionamento físico. Ele não só servia os seus companheiros como sofria penalidades e marcava muitos gols.

Ele teve a felicidade de jogar nas décadas de 70 e 80, época efervescente do nosso handebol e dos saudosos Jogos Estudantis, da Primavera e Universitários. As nossas praças de esportes viviam lotadas, principalmente o ginásio de esportes Eugênio Toscano de Brito do Clube Astréa. Denilson jogou nos colégios Marista Pio X, Arquidiocesano Pio XII, Instituto Presidente Epitácio Pessoa- IPEP e no Colégio e Curso Pré-Universitário Águia. Disputou seis competições dos Jogos da Primavera, conquistando cinco e sendo atleta destaque em todas elas. Naquela época, as grandes escolas forneciam bolsas de estudo aos seus atletas e chegavam a se concentrar antes das partidas decisivas.

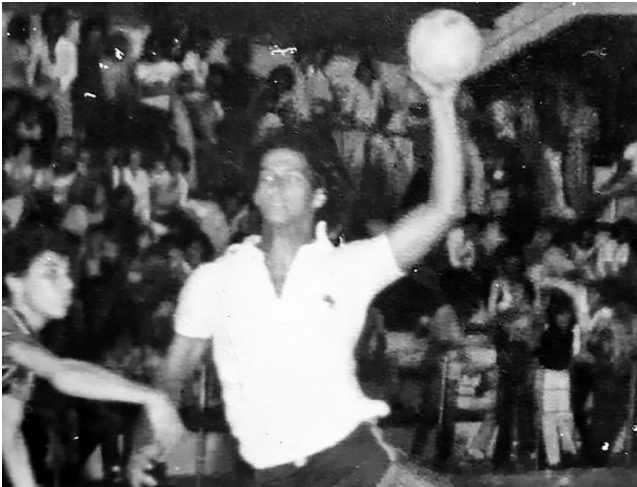
O seu nome era o primeiro da lista nas convocações da seleção paraibana de handebol. A nossa seleção conquistou o primeiro lugar no Nordeste e o quarto lugar no Brasil, passando a ser respeitada e referência no país. Merecidamente, ele passou a ser convocado e por dez anos consecutivos, Denilson vestiu a camisa verde e amarela da seleção brasileira de handebol, categorias adulto e juvenil, honrando e representando o estado da Paraíba. Foi o ápice de uma carreira trilhada na dedicação e no aprimoramento contínuo.

Quando o estado da Paraíba ficou pequeno para a sua técnica, condicionamento físico e raça, que gradativamente iam melhorando com a experiência, Denilson foi contratado pelo Clube de Regatas Flamengo, onde conquistou o tricampeonato carioca com o manto rubro-negro. O nosso homenageado mora, há 40 anos, na cidade maravilhosa, na bela praia de Copacabana. Formado em Educação Física e já aposentado, ele pretende um dia voltar a morar na cidade de João Pessoa-PB.

Denilson e outros excelentes atletas daquela geração de ouro serviram como inspiração e espelho para centenas de adolescentes de nossa capital praticarem o handebol nas escolas e nos clubes. Ele é o primeiro, na modalidade, que temos o prazer de escrever a sua exitosa carreira e trajetória. Não ganhou dinheiro, não obteve fama, mas, com certeza, alegrou o coração de muitos torcedores e adeptos do handebol. Reparem na fotografia que ilustra o presente artigo, como a arquivancada do ginásio estava totalmente lotada para assistir e aplaudir o nosso homenageado e a sua respectiva equipe. Éramos felizes e não sabíamos.

Para nós, torcedores, cronistas e desportistas paraibanos ficou a certeza de que o senhor Denilson Bonates Galvão, o popular “meia esquerda Denilson”, escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do handebol brasileiro.

Foto: Arquivo pessoal



Denilson tem uma bela história no handebol da Paraíba



Foto: Wellington Faustino/FPF

Lance do jogo entre Sabugy e Serrano pela primeira fase do Campeonato Paraibano da Terceira Divisão de 2024

BASQUETE

Unifacisa joga contra o Corinthians em SP

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O Basquete Unifacisa enfrenta o Corinthians, hoje, às 17h, no Ginásio Wlamir Marques, em São Paulo, em partida válida pela 10ª rodada do Novo Basquete Brasil (NBB), duelo que será transmitido ao vivo pelo canal do clube no Youtube. Com vitória recente sobre o Pinheiros, conquistada na noite da última quinta-feira (12), o time de Campina Grande quer vencer novamente para voltar a ocupar a parte de

cima da tabela de classificação.

O adversário paulista chega à partida de hoje após derrotar o Basquete Cearense, por 92 a 83, também na quinta-feira passada, e ocupando a 14ª posição. O Alvinegro soma 18 pontos e 38,5% de aproveitamento, sendo que dos 13 jogos disputados até aqui, venceu apenas cinco.

Já o Unifacisa, apesar de estar vivendo uma temporada instável, está duas posições acima do Corinthians, com aproveitamento de 40% e 21 pontos acumulados. Dos 15 jogos, são

seis vitórias, contrastando com nove derrotas.

A última vez que se enfrentaram, na temporada passada, já em março do ano atual, quem levou a melhor foi a equipe paulista, que venceu por 86 a 85, também em casa, na 19ª rodada.

Após a partida de hoje, restam apenas três confrontos para o Unifacisa neste ano, já que retorna à quadra contra Basquete Cearense na próxima quinta-feira (19), em Campina Grande; e joga fora de seus domínios contra o União Corin-

thians, no dia 27, em Caxias do Sul, no dia 29.

Vitória contra Pinheiros

O Jacaré conseguiu sua segunda vitória fora de casa na temporada atual na última quinta-feira (12), jogando no Ginásio Poliesportivo Henrique Villaboim, em São Paulo, contra o Pinheiros. Os destaques do Unifacisa na partida foram Alaekwe, com 24 pontos, 7 rebotes e 22 de eficiência; Solanas, com 19 pontos, 4 rebotes, 3 assistências e 25 de eficiência; Rachel, com 11 pontos, 3 rebotes, 1 assistência, 1 toco e 12 de eficiência; e Antônio, com 10 pontos, 5 rebotes, 3 assistências e 13 de eficiência.

“Essa vitória serviu para motivar ainda mais o elenco. O campeonato é muito longo, perdemos alguns jogos importantes, mas não podemos abaixar a cabeça. Temos que seguir acreditando no processo. Acredito que o ponto principal para nossa vitória foi a defesa. Tivemos alguns erros defensivos, mas conseguimos colocar tudo no lugar e mantivemos a cabeça boa para sair com a vitória”, pontuou o Ala/Pivô da Unifacisa.



Foto: Halorysa Guedes/Unifacisa

Na última quinta-feira, o Unifacisa conseguiu uma grande vitória diante do Pinheiros

JORNAL ESPANHOL

Vini Jr. é eleito o melhor do mundo

Marca ouviu 122 jornalistas de vários países, além de ex-treinadores e ex-jogadores; Rodri ficou em terceiro

Agência Estado

Se Vinícius Júnior perdeu a Bola de Ouro para Rodri, na eleição do jornal espanhol Marca o resultado foi diferente. O brasileiro foi eleito o melhor jogador do mundo em votação que conta com a participação de 122 jornalistas de vários países, ex-treinadores e ex-jogadores. Jude Bellingham, companheiro de Vini Jr., no Real Madrid, ficou em segundo lugar e Rodri, do Manchester City, completou o pódio, em terceiro.

“Não ganhou a Bola de Ouro quando todos o apontavam como favorito, tanto ele, quanto seu clube, reagiram com raiva. Mas, a essa altura, poucos duvidam que Vini é, se não o melhor do mundo, sempre um dos melhores, e com certeza o atacante mais decisivo do futebol mundial, mesmo que no Brasil ainda não tenha sido tão decisivo como no Real Madrid”, escreveu o jornal, na descrição do jogador.

O Marca afirmou que a temporada nos clubes foi mais decisiva para a votação do que a atuação dos atletas em suas respectivas seleções. “Para os 122 membros do júri dos ‘100 do Marca’, a temporada de dez meses com o Real Madrid teve mais peso que o mês final com

as seleções”, disse o jornal.

“Vinícius não brilhou com o Brasil (na Copa América), como no Real Madrid, ao contrário do que aconteceu, por exemplo, com Rodri, nomeado o melhor jogador da Euro. No entanto, Vinícius é eleito como o melhor da temporada, premiando sua regularidade”, completou.

O prêmio, conhecido como “Os 100 do Marca”, está na sua terceira edição e faz um *ranking* dos 100 melhores jogadores da temporada. Em 2023, o vencedor foi o norueguês Erling Haaland, e em 2022 quem levou o prêmio foi o francês Karim Benzema.

Nesta edição, além de Vinícius Junior, outros três brasileiros apareceram na lista; Savinho, do Manchester City, ficou em 27º lugar; Raphinha, do Barcelona, apareceu na 58ª posição; e Igor Thiago, do Club Brugge, foi o 97º colocado.

Mbappé

Com uma lesão na coxa esquerda, Kylian Mbappé perderá um jogo do Campeonato Espanhol, mas o técnico do Real Madrid, Carlo Ancelotti, espera que seu atacante se recupere a tempo de jogar a final da Copa Intercontinental na próxima quarta-feira.

O treinador italiano afirmou, ontem, que o jogador fran-

cês ficará fora da partida de hoje contra o Rayo Vallecano, pelo Espanhol, às 17h (horário de Brasília), mas que Mbappé viajará com seus companheiros de equipe para o Catar para a final da Copa Intercontinental, em 18 de dezembro, quando o clube espanhol enfrentará o vencedor do confronto entre Pachuca e Al Ahly.

“Vamos ver se ele pode jogar sem correr riscos [de lesão]”, disse Ancelotti. “Ele viajará porque achamos que ele pode se recuperar da lesão”, comentou o treinador.

Em uma das poucas partidas nas quais se destacou recentemente, Mbappé machucou a perna e foi substituído após marcar seu gol na vitória do Real Madrid por 3 a 2 sobre a Atalanta, pela Liga dos Campeões, na terça-feira (10). O atacante tem sido criticado por suas atuações pela equipe de Madri, pela ausência na seleção francesa e por polêmicas fora de campo.

Antes de viajar ao Catar, o Real Madrid tentará buscar a liderança do Espanhol. A equipe de Rodrygo, Vinícius Jr., Militão e Endrick soma 36 pontos na tabela, dois a menos que o Barcelona. O time catalão recebe o Leganés amanhã, às 17h (de Brasília).



Foto: Reprodução/Instagram

Vini Jr. está entre os indicados ao prêmio The Best da Fifa e ainda sonha com a Bola de Ouro



Foto: Wander Roberto/CPB

Fábio Vasconcelos foi um dos vencedores do Prêmio Paralímpico como o melhor técnico de modalidade coletiva

PRÊMIO PARALÍMPICO Paraibano é o melhor técnico de modalidade

A pernambucana Carol Santiago e o mineiro Gabriel Araújo, o “Gabrielzinho”, ambos nadadores, foram eleitos os melhores atletas paralímpicos de 2024, ano no qual o Brasil realizou sua melhor campanha da história nos Jogos Paralímpicos de Paris. O anúncio foi feito durante a 13ª edição do Prêmio Paralímpicos, apresentada por Loterias Caixa e realizada no Tokio Marine Hall, na noite dessa quinta-feira (12), em São Paulo. O paraibano, de Campina Grande, Fábio Vasconcelos ganhou o prêmio de melhor técnico de modalidade coletiva. Ele esteve à frente da Seleção Brasileira de Futebol de cegos que ganhou a medalha de bronze nos Jogos Paralímpicos de Paris.

Carol Santiago, 39, atleta da classe S12 (baixa visão), tornou-se a maior campeã paralímpica da história do Brasil durante os Jogos Paralímpicos de Paris 2024, ocasião em que conquistou três medalhas

de ouro (nos 50 m livre, 100 m livre e 100 m costas) e duas de prata (100 m peito e revezamento 4x100 m livre 49 pontos). Com o resultado, a nadadora chegou a um total de 10 pódios paralímpicos, com seis medalhas de ouro, três de prata e uma de bronze.

“Foi um ano maravilhoso. Saio muito satisfeita. Foi uma preparação de três anos para os Jogos que me permitiram estar muito pronta para viver esses grandes resultados. Os atletas paralímpicos brasileiros fizeram história e fico muito honrada de fazer parte disso”, disse a atleta, que nasceu com síndrome de Morning Glory, alteração congênita na retina que reduz seu campo de visão. Praticou natação convencional até o fim de 2018, quando migrou para o esporte paralímpico.

Gabriel Araújo, 22, da classe S2 (comprometimento físico-motor), voltou dos Jogos Paralímpicos de Paris

com três medalhas de ouro (100 m costas, 200 m livre e 50 m costas). O atleta, que também foi premiado como atleta masculino do ano em 2023 e revelação em 2021, tem focomelia, doença congênita que impede a formação de braços e pernas.

“Ter um reconhecimento desses para um atleta é maravilhoso. O ano de 2024 foi sensacional. Desde o primeiro dia do ano, sabia que seria diferente, mas não esperava algo que ficasse marcado dessa forma. Claro que trabalhei muito pelos resultados e sabia o que eu era capaz de conquistar. Mas tudo o que aconteceu e a forma como aconteceu, em especial em Paris, transformou a minha vida e me levou a lugares que eu não imaginava. Agora é descansar com a família e voltar no ano que vem com força máxima, afirmou Gabrielzinho.

Além dos troféus entregues aos destaques masculi-

no e feminino do ano, o CPB premiou 24 atletas que se destacaram em suas respectivas modalidades, em 2024, e outras nove homenagens.

Único prêmio decidido por meio de votação popular, o “Atleta da Galera” foi entregue à paulista Giovanna Boscolo, medalhista de bronze, no lançamento de club, da classe F32 (lesões encefálicas) nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024. A atleta tem Ataxia de Friedreich, doença neurodegenerativa rara que afeta, principalmente, o equilíbrio e a coordenação. Desde criança, pratica esportes por incentivo dos pais. Chegou a trabalhar com publicidade e artes cênicas, quando teve atuação na telenovela Chiquititas, e optou por cursar biomedicina. Em 2021, conheceu o Centro de Treinamento Paralímpico e iniciou estágio na área da Ciência do Esporte, período em que decidiu voltar para o esporte. Começou no atletismo em outubro de 2023.

MUNDIAL

Mena quer ver Pachuca na final contra o Madrid

Ángel Mena teve que esperar a maior parte de sua carreira para ter uma chance de enfrentar os maiores clubes do mundo em torneios da FIFA. Mas, agora, o desejo está saciado. Um ano após de estreiar nesse tipo de evento, pelo León, na antiga Copa do Mundo de Clubes da FIFA, em 2023, o meio-campista de 36 anos agora defende o Pachuca na Copa Intercontinental da FIFA 2024 no Catar.

Mena saiu do banco e jogou os 33 minutos finais da enfática vitória do Pachuca por 3 a 0 sobre o Botafogo, do Brasil, no Dérbi das Américas da FIFA 2024. A atleta tem Ataxia de Friedreich, doença neurodegenerativa rara que afeta, principalmente, o equilíbrio e a coordenação. Desde criança, pratica esportes por incentivo dos pais. Chegou a trabalhar com publicidade e artes cênicas, quando teve atuação na telenovela Chiquititas, e optou por cursar biomedicina. Em 2021, conheceu o Centro de Treinamento Paralímpico e iniciou estágio na área da Ciência do Esporte, período em que decidiu voltar para o esporte. Começou no atletismo em outubro de 2023.

Uma vitória contra os gigantes egípcios abriria caminho para um confronto final com o poderoso Real Ma-

drid. Jogando no futebol mexicano desde 2017, Mena tem plena consciência do significado da campanha do Pachuca no Catar.

“Mais do que apenas representar o Pachuca, acho que, para nós jogadores, é maravilhoso estar de volta a um torneio internacional e, no caso do Pachuca, é uma grande conquista por tudo o que isso significa para o futebol do México”, disse Mena em uma entrevista à FIFA.

“Poder representar o México, depois de tantos times diferentes da Concacaf que competiram para chegar a esse lugar, tem muito valor nisso. Enfrentar times de muito sucesso, como o Real Madrid, é algo que a gente sempre deseja. É um fator de motivação muito grande para o clube e os jogadores. Temos esse forte desejo de representar bem nosso time e ir o mais longe possível.”



Foto: Reprodução/Instagram

Mena destacou-se na vitória de 3 a 0 sobre o Botafogo

NATUREZA

Traças se estressam com o “lamento” das plantas

Uma nova pesquisa sugere que alguns insetos tomam a decisão mais importante das suas vidas após escutar os sons produzidos pela vegetação

Da Redação

Não é por causa da destruição ao seu redor, mas as plantas “lamentam”. Sofrem tanto que choram e são ouvidas por alguns insetos. Não são as carpideiras da Mãe Natureza, mas há uma reação que é bastante importante para os seres que escutam os sons produzidos, inaudíveis ao ouvido humano.

É o que aponta um artigo lançado no mês passado, na Revista *eLife*. Algumas traças são capazes de ouvir os estalidos produzidos pela vegetação, interpretando esses sons como uma “pista” para escolherem a planta em que depositarão os ovos.

“Todas as larvas das traças vão desenvolver-se com base nessa escolha específica que ela fez, e ela precisa fazer uma decisão rápida e muito boa”, explica Rya Seltzer, entomologista da Universidade de Tel Aviv, citada pelo *The New York Times*.

Os cientistas fizeram o teste com uma espécie chamada lagarta do algodão egípcia (*Spodoptera littoralis*), que é capaz de ouvir os sons produzidos por algumas plantas.

Por que as plantas “choram”? Porque estão desidratadas, por exemplo. Tal como uma criança recém-



Lagarta do algodão egípcia prefere colocar seus ovos em plantas “silenciosas”, apontam pesquisadores

-nascida, que tem fome ou sede, as plantas também se expressam da mesma maneira, com uma leve diferença — não incomodam (alguns) humanos.

Foi percebido que as traças preferiam depositar os seus ovos em uma planta próspera, que é mais provável que forneça alimentos suficientes para as larvas recém-nascidas, em vez de uma desidratada.

No teste do estudo, as fêmeas foram colocadas perto de dois tomateiros hidratados e saudáveis. Porém, um deles emitia “sons angustiantes” pré-gravados, os mesmos que seriam emitidos por um pé desidratado. Por conta dessa “dica sonora”, as traças preferiam colocar os ovos na planta “silenciosa”.

A próxima etapa será provar a pesquisa com uma experiência em meio natu-

ral, uma vez que os comportamentos em laboratório podem ser diferentes. Jodi Sedlock, ecologista sensorial da Universidade Lawrence, em Wisconsin, nos EUA, acrescenta que seria necessária uma investigação adicional, sobre a forma como as traças podem utilizar essas “pistas acústicas” em combinação com odores e outros sinais de uma planta.

Foto: Moira FitzPatrick/Reprodução

Vanderley de Brito

vanderleydebrito@gmail.com | Colaborador

O Castelo da Prata

Os mais antigos moradores de Campina Grande lembram-se do sombrio e misterioso Castelo da Prata, um luxuoso casarão feito em estilo arquitetônico europeu, revestido em pedras, com composições de telhados inclinados e ornamentações neoclássicas em janelas e portas, que ficou inacabado por décadas no bairro da Prata, gerando incontáveis histórias de maldições e mal-assombros.

O casarão foi erguido pelo empresário Raimundo Vianna, dono de quase toda a propriedade do atual bairro da Prata, e as pessoas diziam que a obra do palacete foi interrompida porque o proprietário teria sonhado que morreria no dia que concluisse a construção. Mas, lendas à parte, não parece que dono da edificação era dado a superstições. Na verdade, ele era um empreendedor pragmático e visionário.

A construção desse misterioso casarão está diretamente relacionada ao início do bairro da Prata. Nos anos de 1930, Campina Grande vivia um alto índice de crescimento populacional e intensa expansão urbana, e Raimundo Viana pensou em transformar sua propriedade da antiga Fazenda Prata num bairro residencial de alto padrão, abrindo, assim, o primeiro loteamento da história de Campina Grande. Em 1933, ele já publicava uma nota no *Jornal de Campina*, que dizia: “O bairro da Prata será em breve o primeiro e único local onde V.Ex.^a pode construir seu *bungalow*, com clima salubre e todas as comodidades. V.Ex.^a pode possuir desde já um terreno a prestações módicas para construir o seu lar naquele doce recanto. É só procurar o sr. Raimundo Viana, que lhe mostrará a planta dos terrenos”.

Viana também procurou valorizar o seu loteamento, doando um terreno para a construção da Igreja do Rosário e até ajudou na construção do templo. Doou depois um terreno no loteamento para a construção do Colégio Estadual da Prata, e também dois lotes para a construção do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, o Senai, e do Clube dos Trabalhadores. A ideia de Raimundo Viana era atrair urbanização e moradores para o local, tanto que ele mesmo ergueu um mercado no loteamento, com vários boxes para açougues, estivas e verduras. Esse mercado é hoje a chamada Feira da Prata.

É provável que a construção do exótico casarão, um falso histórico que ficou chamado pela população de o Castelo da Prata, tivesse também por objetivo atrair compradores para seus terrenos, mas, por algum motivo, ele abandonou a obra e o casarão ficou inconcluso, cujo abandono por décadas o deixou como aqueles casarões de filmes de terror, despertando lendas geradas, sobretudo, pelos estudantes do Estadual da Prata. Mas, com certeza, por falta de dinheiro é que não foi, pois, nos anos 1960, ele ergueu o Edifício Prata, com apartamentos para alugar no Centro da cidade. É possível que, pela lentidão com a qual o bairro da Prata crescia, por ser distante do Centro, ele pode ter se desencantado da ideia de levar adiante o loteamento.

Com sonho de morte ou não, Raimundo Viana viveu 87 anos, só vindo a falecer em 1988. Em seguida o seu “Castelo da Prata” foi vendido à família Cirne, que o restaurou e por anos serviu de morada para Paulo Cirne. Porém, no ano de 2002, a especulação imobiliária no bairro já era enorme e o casarão, juntamente com seu terreno anexo, foram vendidos para uma construtora que ergueu um edifício no terreno, ao lado do “castelo”, pretendendo manter o lendário casarão como área de lazer do condomínio, mas depois mudou de ideia, demolindo o casarão para fazer duas piscinas no local.

Hoje, não existe mais essa curiosa edificação no bairro da Prata, e a única memória que resta do antigo Castelo da Prata, que embalou tantas histórias e lendas, é o imenso edifício ali erguido que, no último esforço para rememorar o local, tomou o nome de Condomínio Residencial Castelo da Prata.

Vanderley de Brito é historiador, arqueólogo, pesquisador e presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

Aforismo

“Toda essa conversa sobre a igualdade. A única coisa que as pessoas realmente têm em comum é que eles estão todos indo para morrer.”

Bob Dylan
(1941)

Foto: Mônica Zarattini/Estadão Conteúdo

Mortes na história

14/12/1982 — Argemiro de Figueiredo, político e advogado paraibano

14/12/1989 — José Soares Madruga, político e jornalista paraibano

14/12/2006 — Sivuca (Severino Dias de Oliveira), multi-instrumentista, maestro, arranjador, compositor, orchestrador e cantor paraibano

14/12/2018 — Sérgio Taurino, árbitro de futebol e comentarista esportivo paraibano

14/12/2020 — Fernando Luiz Gomes de Carvalho, médico paraibano

14/12/2020 — Égina Maria de França, médica psiquiatra paraibano

14/12/2023 — Manoel Alexandre Cavalcante Belo, jurista e professor paraibano

15/12/1920 — Francisco de Salles Meira e Sá, magistrado e político paraibano

15/12/1948 — Cândido Firmino Mello Leitão, zoólogo, jornalista, médico e pesquisador paraibano

15/12/2020 — Vilma de Lourdes Torres Soares Boulitreau, médica paraibana

15/12/2020 — José Pércles Rodrigues Neves (Pepé), médico radiologista paraibano

16/12/2008 — Antônio Ivo de Medeiros, médico e político paraibano

16/12/2014 — Marcos Pinto (Marcos Fábio Costa Pinto), diretor de teatro, ator, produtor cultural, dramaturgo, escritor e poeta paraibano

16/12/2020 — Francisco Mathias Rolim (Chico Rolim), político paraibano

16/12/2022 — Rafael Meneses, jornalista e empresário paraibano

Obituário

Amaury Antônio Pasos

12/12/2024 — Aos 89 anos, em São Paulo. Um dos principais responsáveis pelo basquete brasileiro ser respeitado em todo o mundo, o ex-ala pivô e armador foi o único atleta eleito por duas vezes MVP de Mundiais, em posições diferentes, a figurar no Hall da Fama da modalidade: em Santiago (1959) e Rio (1963). Com a seleção, ele foi bicampeão mundial, além de ter conquistado duas medalhas olímpicas de bronze, nos jogos de Roma (1960) e Tóquio (1964). Aposentado, ele chegou a se aventurar como técnico, em 1982, mas, logo, desistiu. Pasos também integrou a seleção de *masters*.

Kaquinho Big Dog

12/12/2024 — Aos 62 anos, em Belo Horizonte, Minas Gerais, após sofrer um mal súbito durante um programa da Rádio Liberdade. Antes de virar comediante, o apresentador foi músico e tocou em bares da capital mineira. No início da década de 1990, Acácio Oliveira transformou-se em Kaquinho Big Dog e teve destaque ao apresentar o programa *Acorda, Paschoal*. Ele era amigo do também comediante Geraldo Magela.

Foto: Reprodução/CBB



Foto: Rep./Instagram





FESTAS NOS MUNICÍPIOS

Gastos com Réveillon entram na mira dos órgãos de fiscalização

TCE-PB e MPPB defendem bom senso dos gestores no uso de recursos públicos para custear eventos. **Página 7**



Foto: João Pedrosa

Pesca artesanal resiste ao tempo e às dificuldades

Atividade milenar permanece viva no cotidiano de inúmeras famílias que residem no Litoral paraibano, mas enfrenta desafios com as novas gerações. **Página 5**

■ “Sem sair da tenda de trabalho ou sem perder a companhia dos seus fantasmas, [Trevisan] viveu a repercussão mundial de sua obra”.

Gonzaga Rodrigues

Página 2

■ “Eu sei que é difícil de acreditar, mas o mundo do conhecimento não gira só em torno da erudição acadêmica”.

Fábio Mozart

Página 14



Foto: Carlos Rodrigo

Justiça vai decidir sobre plebiscito para alterar o nome de João Pessoa

Ação protocolada no TRE-PB para realização da consulta pública foi encaminhada para análise do Tribunal de Justiça.

Página 13

Acompanhamento farmacêutico na PB promove bem-estar e redução de custos

Experiência desenvolvida no Hospital Metropolitano recebeu destaque em publicação do Conselho Federal de Farmácia.

Página 3

Cresce busca por importação da cannabis

Neste ano, a Paraíba registrou a maior alta do país na solicitação de compra de medicamentos no exterior. Número de receitas prescritas também aumentou.

Página 6

Botafogo-PB é o time paraibano que mais participou de jogos em 2024

Belo fez 49 partidas oficiais pela Copa do Nordeste, Campeonato Paraibano e Série C do Campeonato Brasileiro.

Página 23

Capital sedia a 1ª edição da Mostra de Cinema e Literatura a partir de amanhã

Evento traz produções que destacam o diálogo entre imagem e escrita e segue até o dia 20, no Cine Aruanda, na UFPB.

Página 11

Alberto Santos Dumont, o “pai da aviação”, sofre apagamento gradativo na história

Vítima da perda de memória coletiva, o inventor brasileiro é o responsável por construir o 14-bis, o primeiro aparelho de voar “mais pesado que o ar”, em 1906, na França.

Página 25



Ilustração: Tonio

Editorial

Daqui e de lá

Não é mais novidade o fato de a cidade de João Pessoa figurar como um Sol a brilhar no firmamento turístico do país e do exterior. Uma parte da população entusiasma-se com a estrela ascendente dentre as capitais brasileiras, e não mais exclusivamente nordestinas, enquanto outros segmentos sociais permanecem não apáticos, mas ocupados demais com as demandas diárias da sobrevivência, para se preocuparem com essa realidade.

Os resultados do progresso, quase todos sabem: aumento da população — in-suflada pela chegada de moradores de outros estados e países —, mais complica-ções no tráfego de veículos nas vias urbanas, especulação imobiliária e elevação no custo de vida. Há quem não reclame, como, por exemplo, alguns setores da in-dústria e comércio, bastante otimistas com o acréscimo nas vendas de produtos das mais variadas naturezas.

Embora já observe-se, nas redes sociais, ainda tímidas reações negativas, no que diz respeito a certos comportamentos não sociáveis protagonizados por mora-dores novos da capital, ressalte-se que as cidades são uma espécie de portos abertos a navegadores de todos os barcos e horizontes, interessados em lançar âncoras em alguma ilha ainda não contaminada pelos hábitos nocivos e os rejeitos da “civilização pós-industrial”.

A capital paraibana cresceu muito em uma faixa de tempo relativamente pe-quena, e essa expansão causa estranhamento a um sem-número de pessoas, em-bora nem sempre desfavorável, e não está associada incondicionalmente à popu-lação, de modo geral. Mudam caras, costumes e paisagens, num ritmo frenético, e isso é história, sempre foi história, e o mundo jamais parou nem vai parar por conta dessa dinâmica ancestral.

Cabe, porém, ao Poder Público e aos cidadãos tricotarem juntos uma teia social de linhas modernas, no melhor sentido da expressão, de modo a agregar, em um meio ambiente bonito, acolhedor, sustentável e inclusivo, cada ser humano que, na capital da Paraíba, vive ou está de passagem. Uma tarefa acentuadamente po-lítica, devido às velhas contradições que ainda inviabilizam a vida verdadeira-mente em comunidade.

Ao que parece, hoje vivencia-se, em João Pessoa, um êxodo completamente di-ferente do que houve décadas atrás, no Brasil, quando nordestinos pobres, princi-palmente, migravam para o “Sul Maravilha” em busca de melhores dias. Os que chegam agora à capital paraibana, vindos dos “paraísos” de outrora, têm melho-res meios e identidades, felizmente. O cuidado é para que o futuro daqui não se transforme no presente de lá.

Artigo

Rui Leitão
iurleitao@hotmail.com

A permanente estratégia de sabotagem

Eu fico me perguntando por que al-guém se dedica a trabalhar contra o seu próprio país. É o caso do atual presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Cam-pos Neto. Desde que o presidente Lula as-sumiu o governo, esse cidadão tem se com-portado de forma a estabelecer estratégias de sabotagem ao crescimento do país. É ex-plícito o seu interesse em estimular um ter-rorismo fiscal para justificar as frequentes altas da taxa de juros. O Brasil tem a segun-da maior do mundo, sendo superado ape-nas pela Rússia.

Ele não tem isenção partidária e ideo-lógica e se utiliza do cargo que ocupa para se posicionar contra o atual governo, numa postura inaceitável, do ponto de vi-sita da responsabilidade pública com a mis-são institucional do órgão que dirige. Está muito claro que seu objetivo maior tem sido desestabilizar o Governo Lula. Age em direção oposta ao que praticam outras nações que optaram por reduzir juros para impulsionar as atividades econômicas.

A política do Banco Central, sob seu comando, tem dificultado as ações de es-tímulo ao crescimento da nossa economia. Os índices apresentados, apesar da sua de-terminada oposição, são animadores, gra-ças a uma política de governo voltada para fortalecer o setor produtivo, aumentando o acesso ao crédito e proporcionando maio-res condições de investimentos.

O governo tem feito a sua parte, ado-tando medidas que vêm oferecendo re-sultados positivos, como a redução da taxa de desemprego e dos índices de pobreza, bem como o controle da inflação e o re-cente anúncio de um pacote para corte de gastos obrigatórios. Por conta dessa polí-tica catastrófica do Banco Central, o Brasil já gastou em 12 meses em torno de R\$ 800 bilhões em pagamento de juros. O merca-do financeiro, principal interessado nes-sa alta da taxa de juros, é o maior benefi-ciário da drenagem de recursos públicos.

O presidente Lula tem razão: Roberto Campos joga contra o Brasil. Tem DNA: seu avô foi um dos expoentes do liberalis-mo brasileiro, ministro da Ditadura Mi-litar. Pela forma entusiasmada com que elogiava as políticas econômicas dos EUA

Rui Leitão

Opinião

Foto Legenda

Leonardo Ariel



Nos tempos de Pix, a busca por trocados

Gonzaga Rodrigues

gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaborador

Nos atinge

Atraído por aforismo de Gide, saído da sombra para o Memorial que é página deste jornal, já me achava fechando a escrita à luz do do poente, quando vem o pior: a tevê anuncia a morte de Dalton Trevisan. Ele de sua Curiti-ba, província literária isolada até então dos câ-nones, tornada epicentro do mais novo modo de contar. O conto clássico já havia encurta-do fora das nossas matrizes, aqui e ali com Tchecov, Katherine Mansfield, William Saro-yan, para falar do que sei. Mas não havia che-gado ao conto-síntese, “beirando o patético e o grotesco, a face oculta de um ser humano que sempre procura mostrar o que na reali-dade não é”, como flagra Afrânio Coutinho.

Trevisan partiu na frente com repercussão em todos os arraiais da *short history*. Do conto sem obrigação de começo, meio e fim.

Na Divisão de Documentação e Cultura do Ministério da Educação, autônoma nas mãos do paraibano José Semeão Leal, o gênero ha-via conquistado o seu lugar teórico num ma-nual dos Cadernos de Cultura (“Variações sobre o conto”, de Herman Lima, teórico e contista premiado em versão nova do gênero com o livro “Tigipió”, já nos chamando para o conto do instante como o que foi traduzido por “Felicidade”, de K. Mansfield).

Era o forte de todas as praças literárias do nosso país, com a presença, uma em cima da outra, de antologias e mais antologias sem distinção de estilos. Era a onda igualmente favorável ao surgimento dos nossos melho-res tradutores, ganhando um dinheirinho extra com os antológicos da nossa perene co-lonização.

Mas o que vinha com Trevisan, isolado lá no Paraná, juntava-se ao que saía do Recife, com Osman Lins, o curitibano mais ousado, num coloquial trabalhado numa nova gama literária com personagens ora patéticos, às vezes grotescos, o autor se confundindo com eles, ricos de interesse humano.

Como contista, não mais que contista, ele aticou vocações em todas as Curitibas do país. Sua prosa, marcada pela síntese, de incisivas pinceladas, com seus Jós, seus Lázaros e até Jesus, parecido com o que entrou na casa de Nathanael Alves, aqui em Tambauzinho, to-

“

Era o forte de todas as praças literárias do nosso país, com a presença, uma em cima da outra, de antologias e mais antologias sem distinção de estilos. Era a onda igualmente favorável ao surgimento dos nossos melhores tradutores, ganhando um dinheirinho extra com os antológicos da nossa perene colonização.

Gonzaga Rodrigues

mou seu pileque e seguiu em frente em situa-ção de rua, nada sacrílega.

Mas o grande personagem, como vê Afrâ-nio Coutinho, é a sua Curitiba, onde se fechou a vida inteira como indiferente a entrevis-tas, a prêmios, a uma das repercussões lite-rárias mais ricas do Brasil. Rica de êxito e de influência.

Não esqueço do que aconteceu conosco, aspirantes ansiosos e tenazes a ingressar no gênero, ao ser lançado um concurso nacional, “Conte uma história sobre sua cidade”, banca-do pelo Jornal do Brasil de fins da década de 1950. Sai premiado um motorista de praça, o gaúcho William Carlos Muller, leitor de Tre-visan, enquanto esperava passageiro, e autor premiado enquanto aguardavam o resulta-do Adalberto Barreto, Robério Toscano, Ma-ria José Limeira e o perdedor que dá este de-poimento.

Escrevendo desde 1945, já escritor com 20 anos, publicando grande parte em formato de cordel, e a partir de “Novelas nada exem-plares” a maioria em livros, chegaram a de-zenas os seus títulos, o último registrado em resenha de 1983, “Meu querido assassino”. Os seis meses que faltavam para viver 100 anos seus deuses lhe deram de presente. Sem sair da tenda de trabalho ou sem perder a compa-nhia dos seus fantasmas, viveu a repercussão mundial de sua obra.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

HOSPITAL

Farmácia do Metropolitano é destaque em revista do CFF

Publicação exalta a diminuição dos gastos hospitalares com medicamentos

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

A Paraíba ganhou destaque nacional na atuação da Farmácia Clínica do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires na diminuição dos gastos hospitalares com medicamentos. O estudo foi publicado na edição de novembro da revista científica do Conselho Federal de Farmácia (CFF), o qual aborda experiências exitosas de farmacêuticos no SUS. O hospital, localizado em Santa Rita, é gerenciado pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde).

A pesquisa avaliou 1.073 intervenções farmacêuticas realizadas a partir do acompanhamento de 10.719 pacientes, no período de setembro de 2022 a setembro de 2023. De acordo com o coordenador da Farmácia Clínica do Hospital Metropolitano e autor principal do artigo, Felipe Cortana Piris, as intervenções no período da pesquisa resultaram em uma economia de mais de R\$ 150 mil aos cofres do estado.

De janeiro a dezembro de 2023, a redução foi de R\$ 134 mil, já de janeiro a novembro deste ano, a economia foi de quase R\$ 145 mil. “Por meio do acompanhamento farmacoterapêutico é possível garantir o uso seguro de medicamentos e mitigar os riscos durante a assistência. Logo, a redução de custos diretos relacionados ao consumo de medicamentos e materiais são resultados extremamente relevantes, mas secundário aos ganhos proporcionados na qualidade de vida do paciente”.

Para o farmacêutico, o reconhecimento dessa experiência exitosa pelo Conselho Federal de Farmácia na atuação é de grande relevância, principalmente, por ter sido implementada no SUS. “Embora no Nordeste a Farmácia Clínica seja relativamente nova, é muito gratificante divulgar essa prática



Foto: Evandro Pereira

A unidade hospitalar é gerenciada pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde

no SUS paraibano. Ou seja, proporcionar uma assistência de qualidade aos nossos usuários”, disse.

A Farmácia Clínica é uma ciência que busca otimizar a ação terapêutica de cada medicamento e reduzir a incidência de danos ao paciente, a fim de garantir a utilização segura e sustentável de seus

recursos. Essa atividade farmacêutica visa compreender o paciente por meio da análise dos exames laboratoriais, da investigação do prontuário, da visita multidisciplinar, da presença beira-leito e da interação do farmacêutico com a equipe médica e o

time interdisciplinar para individualizar o cuidado. Portanto, é preciso considerar o peso, a faixa etária, as comorbidades, a conciliação medicamentosa, entre outros critérios, para definição dos medicamentos e o regime terapêutico mais compatível com o paciente em avaliação. Em 2022, o serviço foi instalado no Hospital Metropolitano nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) cardiológica e neurológica. À medida que a Farmácia Clínica foi se estruturando, foram implementadas algumas melhorias.

O farmacêutico Felipe Cortana Piris menciona a expansão do serviço para enfermarias e urgências mediante critérios estabelecidos como antimicrobianos de amplo espectro, anticoagulação terapêutica oral e injetável e a interação droga x nutriente. “Em 2024 aumentamos a abrangência do acompanhamento farmacoterapêutico e passamos a monitorar pacientes que, apesar de estáveis do ponto de vista hemodinâmico, apresentavam certo grau de criticidade e risco de evolução à UTI. Afinal, muitos

desses doentes são de alta complexidade”, disse. Outros avanços foram a orientação farmacêutica na anticoagulação oral e a implantação da farmacovigilância — a análise das reações adversas medicamentosas para aumentar a segurança de medicamentos na instituição e prevenir novos eventos clinicamente negativos”.

Projeções para 2025

Uma meta da gestão, no próximo ano, é a integração de uma inteligência artificial que sistematiza os pacientes com maior fragilidade e com risco de desenvolver eventos adversos pela terapia medicamentosa ou por fatores individuais como peso, idade e comorbidades acarretando maior atenção do serviço, conforme explica o coordenador. “A empresa do Rio Grande do Sul desenvolveu uma IA que analisa os pacientes de maior fragilidade. Essa tecnologia permite estratificar dados como exames laboratoriais, prontuários e erros de prescrição médica, por exemplo. O mais interessante é que, para o SUS, o serviço é gratuito”, declarou.

Capacitação e qualificação profissional

O Núcleo de Educação Permanente em Saúde (Neps) da rede estadual possui diversas atribuições. Uma delas é a educação continuada em saúde em todas as unidades da PB Saúde, com foco na capacitação e qualificação dos profissionais. Segundo Juliana Carreiro, coordenadora do Neps e doutora em Farmacologia, o Núcleo também é responsável pelo desenvolvimento e implementação de protocolos e treinamentos, com o intuito de melhorar a prática profissional e garantir a segurança do paciente.

“A educação permanente realiza, com um olhar diferenciado, várias atividades. Ao observar as fragilidades daquele setor, criamos maneiras educativas e focamos em como sanar as dificuldades que precisam ser solucionadas, como também

fortalecemos iniciativas que estão dando certo. Os profissionais de saúde precisam estar em constante aprendizado para melhorar a qualidade na assistência”, disse. Ou seja, o Neps transpassa por todas as equipes multiprofissionais, assistindo as coordenações locais das unidades da PB Saúde além da Rede Escola. Além disso, a capacitação dos colaboradores não se limita aos profissionais de saúde.

O Neps também oferece capacitação para o setor administrativo. “Assim como realizamos campanhas assistenciais, lançamos mão também de treinamentos, voltados à gestão e administração”, declarou.

Uma das ações da Dra Juliana Carreiro foi implantar a Farmácia Clínica no Hospital do Servidor General Edson Ramalho nas Unidades de

Terapia Intensiva (UTI) adulto e neonatal, Vascular, Área vermelha e paliativa.

Segundo a coordenadora, foram implantados protocolos muito importantes para a segurança do paciente e qualidade. “A farmácia clínica realiza uma análise individualizada do paciente, considerando diversos fatores como medicamentos em uso, posologia, nutrição, interações medicamentosas. Desse modo, o farmacêutico avalia o quadro clínico do paciente em parceria com a equipe multiprofissional, indicando possíveis mudanças ao avaliar o custo-benefício, sem comprometer a segurança do paciente”, declarou.

Isso resulta em um atendimento mais eficiente e sustentável, beneficiando tanto os pacientes quanto a instituição como um todo. Portanto, a capacitação das equi-

pes de farmácia é essencial para promover uma gestão mais eficaz dos recursos e garantir a qualidade do atendimento.

“

Profissionais de saúde precisam estar em constante aprendizado para melhorar a qualidade na assistência

Juliana Carreiro

UN Informe

DA REDAÇÃO

VEREADOR ALERTA POPULAÇÃO PARA OS PERIGOS DE GOLPES NA INTERNET E DE JOGOS DE AZAR

O vereador Odon Bezerra (PSB) está alertando a população de João Pessoa sobre a grande incidência de golpes por meio de aplicativo de mensagens. O parlamentar advertiu ainda sobre o grande número de pessoas gastando dinheiro em jogos e apostas on-line. Ele relatou que, nesta semana, recebeu uma mensagem por aplicativo de celular de uma pessoa se passando por seu filho e pedindo para que ele realizasse um pagamento. O parlamentar identificou, no momento, que se tratava de um golpe. “Esse golpe já é extremamente velho, mas ainda há pessoas incautas que caem. É necessário que a população tome consciência e não aja de imediato. Se alguém de sua casa diz que troca de número, confira com essa pessoa para que golpes dessa magnitude não aconteçam”, alertou. O parlamentar afirmou que fez a captura de tela da conversa em que o golpista forneceu a conta-corrente e a chave Pix para o envio do dinheiro, e mandou as imagens para o secretário de Segurança Pública do estado, Jean Nunes, e para o delegado Cláudio Lameirão. Odon ainda fez um apelo para que a população evite se arriscar em jogos de apostas do tipo Tigrinho. “Tenho um amigo que a filha, de tanto jogar, tentou acabar com a própria vida. É preciso fiscalizar a internet, principalmente com seus filhos, porque o rombo é grande. O jogo do Tigrinho está à disposição. Conclamo a população a não se envolver nesse tipo de jogos. Aparentemente, você acha que vai ganhar, mas o prejuízo é muito grande”, alertou o parlamentar.



Foto: Divulgação

NORMAS PARA BARES (1)

O Procon-JP encerrou, na última sexta-feira (13), a Operação Happy Hour — uma campanha educativa em bares, restaurantes e similares da orla, para garantir o cumprimento de direitos do consumidor. Os estabelecimentos receberam um *checklist* com normas e obrigações. “Essa ação geralmente é feita em janeiro. Mas, como João Pessoa já está cheia, antecipamos”, explica o secretário do Procon-JP, Rougger Guerra.

NORMAS PARA BARES (2)

Entre as normas a serem cumpridas pelos estabelecimentos, estão: fixar em local visível o telefone de contato do Procon-JP; proibir o consumo de cigarros, charutos, cachimbos ou de quaisquer produtos fumígenos nos estabelecimentos; proibir valor mínimo para compras com cartão de crédito; disciplinar a cobrança de *couvert* nos bares, restaurantes e similares, entre outras.

MESA QUILOMBOLA

O Incra vai realizar, na próxima quarta-feira (18), a partir das 8h, em Campina Grande, a primeira Mesa Quilombola da Paraíba. O evento reunirá representantes de mais de 40 comunidades remanescentes de quilombos, de órgãos municipais, estaduais e federais e de movimentos sociais no Day Camp Hotel Fazenda. O objetivo é a busca de alternativas locais para prevenção, mitigação e gestão de conflitos em territórios quilombolas.

30 ANOS DA FUNASA (1)

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) vai realizar, na próxima quinta-feira (19), às 9h30, uma sessão especial para homenagear os 30 anos de fundação da Funasa Saúde, associação paraibana, sem finalidade lucrativa, que opera planos de saúde. O requerimento para a realização da sessão especial na ALPB é de autoria do deputado estadual Jutay Meneses (Republicanos).

30 ANOS DA FUNASA (2)

O deputado Jutay Meneses justificou a homenagem à Funasa Saúde lembrando a importância histórica da associação como operadora de planos de saúde. O parlamentar acrescentou que, “exemplo de gestão, referência de qualidade, a Funasa Saúde é fruto da dedicação de paraibanos e paraibanas que dedicam suas melhores habilidades na arte de bem servir”. A Funasa Saúde iniciou suas atividades em 1994.

CÍCERO LUCENA RECEBE MEDALHA DE MÉRITO PREVIDENCIÁRIO

O prefeito Cícero Lucena recebeu na última quinta-feira (12), em Brasília, a Medalha de Mérito Previdenciário Eloy Chaves, comenda dada a pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, merecedoras do reconhecimento público por terem prestado contribuições relevantes à consolidação dos regimes de previdência social no Brasil. Ele recebeu a homenagem das mãos do ministro de Estado da Previdência Social, Carlos Lupi.

Silvana Santos

Pesquisadora, bióloga e geneticista

“Ser mulher no campo da genética não é fácil”



Foto: Carlos Rodrigo

Professora da UEPB, que está entre as 100 mulheres mais influentes do mundo, fala para A União sobre a Síndrome de Spooan

Emerson da Cunha
emersoncsousa@gmail.com

No início de dezembro, a British Broadcasting Company (BBC) (UK) lançou sua listagem com as 100 mulheres mais influentes e inspiradoras do mundo em 2024. Entre elas, três brasileiras, sendo uma delas pesquisadora em terras paraibanas. Saída de São Paulo e da Universidade de São Paulo (USP) para João Pessoa e para a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), a professora, bióloga e geneticista, Silvana Santos veio atrás das pessoas afetadas por deficiências advindas de mutações genéticas em casamentos consanguíneos, em especial no interior do Rio Grande do Norte e da Paraíba. Ela tem trabalhado e acompanhado principalmente a Síndrome de Spooan, pelo menos desde 2009, uma doença que enrijece as partes do corpo aos poucos e que pode provocar uma série de deformações. Mas ela também coloca que, para além da genética, é preciso entender o valor que os casamentos consanguíneos têm para essas pessoas e de que forma é possível pensar em políticas públicas para esses tipos de caso.

Entrevista

A senhora foi indicada na lista das 100 mulheres mais inspiradoras e influentes de 2024 pela BBC. Quería saber de início como foi receber essa notícia.

A BBC encontrou um artigo sobre as descobertas de uma pesquisa publicada na revista Pesquisa Fundo de Amparo à Pesquisa em São Paulo (Fapesp). Quando a gente fez a descoberta da Síndrome de Spooan em 2005, ela foi capa da revista. Os jornalistas da BBC então queriam saber como havia ficado essa história depois de 2005. Eles me procuraram e pediram para ir a Serrinha dos Pintos para rever as pessoas que tinham a síndrome. Eles até gravaram um documentário que vai sair daqui a alguns dias. Fomos até Serrinha dos Pintos, os jornalistas se divertiram, se encantaram com as histórias. Eu conhecia todo mundo da cidade, todo mundo sabia sobre a Spooan, eles conversaram com as pessoas que tinham doenças familiares. Ficaram encantados pelo fato de, desde 1999, eu manter contato com as famílias, e da gente não ter só pensado no aspecto do diagnóstico da Spooan, mas também com o fato de ter pensado em outras ações. A gente fez contato com a Secretaria de Saúde na época, garantiu prescrição de cadeiras de rodas adaptadas, etc. Os jornalistas ficaram encantados e fizeram sugestão da indicação do meu nome [para a lista]. E a BBC abraçou porque, neste ano, a temática é sobre resiliência, e uma mulher pesquisadora, mãe que carregava suas duas filhas de um lado e para o outro, conversando com pessoas com deficiência, eles acharam essa história uma representação boa da resiliência.

Como é que é a Síndrome de Spooan chegou à sua pesquisa?

Embora eu fosse do departamento de Genética da USP, meu interesse sempre foi educação, como as pessoas compreendem as ideias, como surgem, como se modificam no tempo. Quando iniciei o doutorado, comecei a trabalhar com casais de primos. A gente tem um serviço de aconselhamento [na USP] que tinha muita demanda de ca-

saís de primos que queriam saber, por exemplo, se teriam filho com deficiência. Comecei a trabalhar com isso, só que tinha mudado para uma região de São Paulo onde havia várias pessoas do Rio Grande do Norte. E era tudo primo casado com primo na rua. Mudei para uma rua, comecei a conhecer as pessoas e elas eram parecidas entre si. Fui numa festa de Natal que não consegui identificar e separar as pessoas. Eles diziam que, na região de Serrinha dos Pintos, tinha muitas pessoas com deficiência. Então comecei a entrevistar essas pessoas para treinar para o meu doutorado e compreender as ideias que tinham sobre herança. Comecei a rascunhar a genealogia deles. Teve uma vez que iam para o Rio Grande do Norte, e me chamaram. Eu fui em 1999, depois 2002, 2003, 2006, fiquei três anos, até vir para a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Fui visitar as pessoas e era muita gente afetada. Quando nascem, nascem “normais”. O pessoal da família conhece a doença porque acontece há várias gerações. Por exemplo, quem tem uma pessoa com Spooan, teve um irmão com Spooan, teve um tio com Spooan, e esses tiveram anteriormente. São pessoas afetadas há pelo menos 150 anos. Então, quem é da família olha um bebezinho e sabe que ele vai ter problema. Porque parece que o primeiro sintoma é um balancinho no olhar. Então os mais velhos olham para a criança e falam que a criança não vai andar. Aí o que acontece com a criança? Ela começa a se desenvolver, quando ela começa a andar, anda com dificuldade porque ela tem uma rigidez no pé. A criança com dois anos pode andar, adolescente anda, mas com dificuldade. Com a neuropatia, vão perdendo o controle do movimento das pernas, do centro de baixo para cima. As mãos continuam com movimentos, as pernas, não. Aí eles não conseguem controlar mais o movimento e acabam na cadeira de rodas. Na verdade, no Sertão, a gente viu que eles não ficam muito na cadeira de rodas. Ficam no chão mesmo. Se arrastando. Eles dormem muito em rede e é péssimo porque

daí desenvolvem deformidades e eles vão como se fossem se fechando, como uma flor que murcha. Vão tendendo a ficar tortos. As deformidades são gravíssimas. Imagina uma pessoa completamente atrofiada com a cabeça que fica grudada perto do chão.

A senhora também fez pesquisas aqui na Paraíba. Em que estados deu para perceber a síndrome?

Em 2006, a gente aprovou um projeto grande que era para chamar os “spooanzinhos” [como a bióloga se refere às pessoas vivendo com a síndrome] de pessoas com deficiência, em cinco municípios do lado de Serrinha. Era para eu passar três meses, passei três anos, quando me mudei para a UEPB por concurso. Porque era muita gente com deficiência, e acabou achando muito mais “spooanzinhos” do que a gente esperava. Em Serrinha, a gente tinha 18. Em outros locais do Brasil, aparentados com Serrinha, a gente tinha 26. Quando chega em São Miguel, acha 40. E os restantes ali do entorno. Na Paraíba, por exemplo, eu cheguei em Lagoa, tem uma menina “spooanzinha”. Mas a família é do Rio Grande do Norte. Eu comecei a visitar os municípios de beira, peguei todos os municípios de borda com o Rio Grande do Norte. A gente fez um levantamento das pessoas com deficiência e descobriu outras doenças genéticas, como duas formas novas de deficiência intelectual que não afetam tantas pessoas como a Spooan. A Spooan chama muita atenção pelo fato de ser mais de 70 pessoas afetadas numa mesma família. Por que mesma família? Porque a gente diz que tem um ancestral em comum. E o fato da gente ter encontrado outros afetados no Egito, muito provavelmente deve ter em Portugal também, deve ter em outros locais. Mas as pessoas não tem o diagnóstico correto.

Dá para dizer que a consanguinidade é algo comum ou que se consegue perceber ainda bastante? De que forma isso afeta as pessoas?

A taxa de consanguinidade no mundo é da ordem de 10%. Onde tem mais consanguinidade no mundo? Nos países do Oriente Médio, em que a gente vai ter até 50% de casamentos de consanguíneos, porque lá é muito valorizado. Qual o outro local que tem muito consanguinidade no mundo? O Nordeste. Em média, a gente vai ter 20% de casamentos consanguíneos aqui na Paraíba. Só que a gente vai ter mais casamentos consanguíneos quanto mais para o interior você for. A gente encontrou o município aqui, por exemplo, Poço Dantas que foi 41% de consanguinidade. Em Serrinha dos Pintos, 30% dos casamentos são entre pessoas aparentadas. No Nordeste, há uma tradição na crença de que, se você casar com uma pessoa da família, o casamento dura mais, é mais seguro, não é seguro casar com alguém desconhecido, de fora. No Brasil, está na ordem de 2% de

casamento consanguíneo. Só que o Nordeste vai ter cerca de 15 vezes mais casamentos consanguíneos que o Sudeste. O fato de ter muito casamento consanguíneo explica, em parte, as mais altas prevalências de pessoas com deficiência, porque a causa de uma boa parte dessas deficiências é genética. E você tem os casamentos entre famílias, você pega a cidade com muitas pessoas com aquela forma rara de deficiência. Assim, teria que ver, analisar, pesquisar para saber o que é.

O prêmio foi uma indicação de uma lista de 100 mulheres. Como é ser mulher na ciência brasileira hoje em dia? De que maneira também estar nessa lista é uma forma de reconhecimento?

Eu acho assim que a lista é muito boa, mas eu brinco assim, não é bom para mim. Propriamente dito. O que mudou na minha vida? Absolutamente nada. Entretanto, a gente consegue divulgar essas mulheres que produzem conhecimento e incentivar, digamos assim, as meninas a ocupar esses cantos dos quais muitas vezes elas têm medo, porque é um lugar muito masculino. Quantos prêmios Nobel são de mulheres? Pouquíssimos. Por aí a gente vê. E também assim, a área de pesquisa é muito competitiva. A área de genética mais competitiva ainda. Então, ser mulher no campo da genética não é fácil e também envolve tecnologia, que é bastante masculina. Veja, eu só consegui porque eu fiz USP, com toda a infraestrutura, financiamento da Fapesp, o fato de termos geneticistas com uma história. Mas se a gente dependesse, por exemplo, dos insumos e do dinheiro para fazer aquilo, talvez a gente não conseguisse porque é uma ciência muito cara. E a genética fica cada vez mais cara, porque vai se sofisticando. Então assim, qual a importância do prêmio? Eu acho que falar um pouco da ciência no Nordeste, falar um pouco do que a gente produz de conhecimento. Ser mulher produzindo aqui. E falar de doença genética que acomete as populações mais vulneráveis. Falar de pessoas com deficiência que precisam de um olhar mais de cuidado. Eu acho que o prêmio lança a luz a uma temática que talvez passe a interessar mais especialmente para a gente olhar com mais carinho.

A consanguinidade tem a ver com a pobreza ou com a situação de vulnerabilidade?

Eu não vi isso. Você tem famílias muito ricas que, sim, se casam, como as pessoas do Oriente Médio, que casam na família, assim como os judeus. O que acontece às vezes, nessas regiões mais vulneráveis, é o isolamento e a pobreza. Porque sair de um município, por exemplo, como Poço Dantas ou mesmo em Serrinha dos Pintos, você tem que ter grana. Porque o transporte é caro. A pessoa acaba naquele sítio relativamente isolada. Porque o que isola a pessoa? A pobreza. Então, o isolamento, ou relativo isolamento, não é que a pessoa está completa-

No Nordeste, há uma tradição na crença de que, se você casar com uma pessoa da família, o casamento dura mais, é mais seguro

mente isolada, é mais fácil de ela não ter grana para transporte, ou ele ser caro, de uma cidade para outra meio distante. Assim, a pessoa acaba tendo as relações dela com pessoas mais próximas, seus parentes. Não é que a pobreza causa consanguinidade e a consanguinidade dependa da pobreza. O isolamento por conta da pobreza nas regiões rurais ou mais remotas favorece o casamento entre as pessoas mais próximas. Mas existe uma cultura de valor a eles. Querem também casar na família. Eles consideram que é mais duradouro e é melhor casar com alguém da família que você conhece do que casar com estrangeiro, qualquer um que você não conhece.

Como a senhora vê a atuação e também o reconhecimento das mulheres na ciência, na Academia? Como, ainda hoje, a senhora vê essa participação?

Na área da Saúde, a gente tem, mesmo no caso da Medicina da Família e da Comunidade, por exemplo, a área da enfermagem, que é extremamente feminina. As áreas da Saúde geralmente voltadas ao cuidado são femininas. Entretanto, os postos de comando são masculinos. A pesquisa também é muito masculina, tem competitividade muito grande. Você precisa ter tempo para viajar, fazer campo. Eu, como mulher, fui fazer campo com minhas duas filhas. Então, a gente tem sempre um ônus e um bônus. Para conseguir fazer conquista, a gente teve que sacrificar parte da nossa vida. Muito difícil também conviver com o homem, que homem quer aceitar isso? “Tá? Onde você vai tá hoje?”, “Ah, eu vou lá pra Uiraúna hoje, fazer uma pesquisa de campo lá e vou fazer um levantamento e volto em alguns dias”. Até situações afetivas ficam comprometidas, e você precisa pesar. Eu acho que é legal falar da mulher para começar a debater isso e estimular as meninas a pensar, mas como a gente vai mudar as estruturas de poder, eu acho que a gente ainda tem um caminho pela frente.

VIDA DE PESCADOR

Tradição que resiste a cada geração

Atividade milenar é símbolo de resiliência e faz parte da cultura de várias famílias da comunidade da Penha

Samantha Pimentel
samanthainiao@gmail.com

Mar, sol quase o ano inteiro e uma paisagem paradisíaca. Assim é o bairro pessoense da Penha, local que não se destaca apenas pelo Santuário de Nossa Senhora da Penha, mas pela presença de pescadores. Uma atividade milenar que, apesar da tecnologia e do mundo conectado do século 21, permanece viva no cotidiano de inúmeras famílias, passando de geração a geração.

Para esses trabalhadores, a ida frequente ao litoral, muitas vezes nas primeiras horas do dia, significa a busca pela renda, ou seja, pela própria sobrevivência. Um desses profissionais da pesca é José Paulino de Lima Filho, presidente da Cooperativa de Pescadores que vem se organizando no local. Mais conhecido como Zeca, ele conta que nasceu na Praia da Penha e aprendeu o ofício com seu pai, que também era pescador.

“Essa tradição de aprender o ofício com alguém da família, amigos ou vizi-

nhos, ainda existe no local. “Quando não é com o pai, é com alguma pessoa mais adulta que leva. Aqui mesmo, temos pescadores que estão com a gente hoje que já aprendeu com outro... vai passando de um para o outro”, conta.

Esse foi o caso de Thiago Santana dos Santos. Ele começou a se interessar pelo ofício por “esporte”, mas pegou gosto, como ele mesmo diz, e, depois de um tempo, acabou fazendo da pesca sua ocupação principal. “Comecei na Praia de Jacarapé, jogando linha na beira da praia. Depois, comecei a jogar rede, tarrafa, e mais tarde passei para a parte do mergulho. Me tornei um pescador profissional”, conta.

Ele relembra que seu avô exercia o mesmo ofício e que, desde criança, já tinha contato com a pesca. Atualmente, seguindo na profissão, não pretende mais sair. “Saio mais não! É bom... tem dia bom, tem dia ruim. Pescaria é sorte e também tem a ver com o tempo, as estações do ano influen-

ciam também”, explica.

Outros caminhos

Apesar de muitos veteranos ensinarem a arte da pesca para os mais jovens ou iniciantes, há morador na comunidade que opta por outro caminho. Segundo Zeca, antigamente, existiam mais pescadores na região, pois poucas pessoas trabalhavam em outra atividade fora da Penha. Porém, seus filhos, por exemplo, não seguiram nesse ramo, todos foram morar e trabalhar em outras regiões do país e até mesmo no exterior.

“Eles foram buscar uma vida melhor, e hoje muitos aqui não querem mais pescar, a gente entende. A pesca não rende tanto quanto rendia antes. Os filhos veem os pais naquela dificuldade, o trabalho não chama mais tanta atenção. Eles querem ganhar mais dinheiro”, afirmou.

Contudo, mesmo que o retorno financeiro não seja grande, o pescador diz que gosta da tranquilidade da vida na Praia da Penha e que não se imagina fazendo



Comecei jogando linha na beira da praia. Depois, passei a jogar rede, tarrafa, e fui para o mergulho

Thiago Santana

outra coisa que não seja pescar. “A pesca é maravilhosa, é uma satisfação grande. Já trabalhei de pedreiro, carpinteiro, pintor, mas só me realizo nessa atividade. Não me vejo sendo outra coisa”, ressalta Zeca.

No ofício há 40 anos, junto com um grupo de mais

10 pessoas, ele busca uma organização em torno da construção de uma cooperativa que possa fortalecer o trabalho. “Estamos começando com poucos pescadores, para depois ir chegando mais gente, ir crescendo. A gente tem assessoria da secretaria do município, porque tem que estar tudo legalizado para trabalhar. A gente quer vender para prefeituras, para programas do estado também”, afirma.

Zeca ainda contou sobre a dificuldade de entender a burocracia e as legislações, por isso, tudo tem sido bem orientado e discutido entre eles. Porém, ele afirma que o grupo não é formalizado juridicamente. Mesmo assim,

os pescadores já atuam de forma coletiva, ajudam no dia a dia, nas atividades de pesca e manutenção das redes e barcos.

Sobre o volume de pescado adquirido, ele frisou que, anos atrás, tinha mais peixe na Penha. Hoje, a atividade ficou mais difícil, porém a produção é suficiente para manter o sustento das famílias. “Não tem como dizer que é ruim, tem épocas em que o vento não permite que a gente vá pescar de jangada, porque é arriscado. Quem vai de barco maior ainda pesca. Nesse período, a gente aproveita para limpar os barcos e fazer manutenção. A gente só vai nos dias que dá”, explica.

Saiba Mais

■ Historicamente, a Penha surgiu de uma vila de pescadores, que começaram a ocupar o local, aproximadamente, no ano de 1900. Segundo dados do Censo Demográfico 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 648 pessoas residem no bairro atualmente, e os moradores vivem, sobretudo, de atividades comerciais ligadas ao turismo e da pesca. Vale lembrar que, em épocas em que não é possível pescar, durante o período de defeso de alguma espécie, os pescadores recebem o chamado Seguro Defeso, concedido pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), como explica Zeca.

Maior fluxo de pessoas favorece a criação de emprego e renda

O pescador Zeca comenta que a região cresceu bastante e aumentou o movimento turístico nos mais de 55 anos em que ele reside no local. O maior fluxo de pessoas trouxe mudanças para o dia a dia dos moradores.

“No fim de semana o movimento é grande na praia, dá bastante gente. Isso é bom e ao mesmo tempo é ruim. Gera bastante emprego, mas a gente também tem a preocupação ambiental. A gente pega lagosta nos arrecifes, por exemplo, e tem passeios de barco, com muitas pessoas. Isso muda, totalmente, o ambiente marinho, porque o peixe muda de rota”.

Ele ainda se preocupa com a poluição do bairro, por isso o grupo de pescadores vem buscando, com a Prefeitura de João Pessoa, a realização de um projeto que trate sobre esse problema. “A gente, como pesca-

dor, sabe que não pode ficar isento das coisas, porque a gente é a base”, destaca.

As mudanças também trouxeram coisas boas, como a maior facilidade de comercialização dos peixes. Sobre isso, Zeca recorda que, no passado, era preciso que os pescadores saíssem a pé até o Centro da capital para poder vender seus produtos. “Naquele tempo, meu pai saía daqui para o Mercado Central, com um calão de peixe (vara usada para prender uma rede de pesca) nas costas, para vender lá. E só tinha um frigorífico que era lá, para vender e poder angariar o recurso para a casa. E tinha os pombeiros, que eram os atravessadores que compravam do pescador para vender. Hoje, já vende aqui na beira da praia mesmo”, afirma.

Com o aumento do turismo na região e as diversas peixarias e barra-

cas instaladas à beira mar, Zeca diz que o pescado é rapidamente vendido sem muito esforço. Segundo ele, assim que o barco atraca, já há comprador na praia. Assim, o montante é escoado para as peixarias e os compradores avulsos.

“O peixe que você trouxer, todo mundo compra. Tem gente que vem de fora também, de outros bairros e temos fregueses em todo canto. Essa parte da venda melhorou demais”, afirma.

Variedade

De acordo com os pescadores, na Penha, é possível encontrar todo tipo de pescado, inclusive lagosta, produto que pode ser encontrado no comércio local. Quando o tempo está favorável, a atividade é exercida todos os dias. Zeca explica que, normalmente, os pescadores saem pela manhã para lançar as redes e voltam para puxá-las ao fim



José Paulino, ou Zeca, é o presidente da Cooperativa de Pescadores e aprendeu o ofício com o pai

da tarde. Há ocasião em que lançam a rede ao entardecer e só recolhem no dia seguinte.

Há também quem passe

dias no mar. “Cada pesca-ria tem seu jeito, depende da armadilha”, diz ele, contando que a rotina dos pescadores é essa, e que o tra-

balho segue um ritmo que é também ditado pela variação das marés e pela cadência dos ventos e do mar, de onde tiram seu sustento.

CANNABIS MEDICINAL

PB tem maior alta de importação

Estudo mostra que, proporcionalmente, o estado registrou o maior índice de pedido de remédio vindo do exterior

João Pedro Ramalho
joapramalhom@gmail.com

O acesso a remédios à base de maconha, no Brasil, ocorre de três formas principais: em farmácias, via importação ou por meio de associações de pacientes. E duas dessas modalidades têm se sobressaído na Paraíba. Segundo o Anuário da Cannabis Medicinal 2024, divulgado em novembro pela Kaya Mind, empresa especializada no tema, o estado registrou o maior crescimento percentual na solicitação de importações dos medicamentos entre as unidades federativas do Brasil.

O cenário considera a localização dos pacientes (aumento de 114%, de julho de 2023 até julho de 2024) e a origem dos médicos prescritores (alta de 175%, entre outubro de 2019 e julho deste ano). Além disso, a Paraíba sedia a maior associação de pacientes do Brasil — a Associação Brasileira de Apoio Cannabis Esperança (Abrace) —, que possui cerca de 40 mil membros ativos em todo o país, de acordo com seu diretor-executivo e fundador, Cassiano Gomes.

Para a CEO da Kaya Mind, Maria Eugenia Riscalá, uma possível explicação para o aumento expressivo das importações é a diversificação no mercado paraibano, tradicionalmente dominado pela Abrace. “Eu sinto que, talvez, com a ampliação dos tratamentos à base da *cannabis*, muitas pessoas não se sentiram contempladas dentro da proposta da Abrace, por qualquer moti-



Abrace, sediada na Paraíba, produz pomada, spray e óleos à base de cannabis; cultivo da planta ocorre em Campina Grande e a fabricação dos medicamentos, na capital



Foto: Carlos Rodrigo



Como nosso cultivo é sustentável, a gente tem condição de fazer produtos mais concentrados

Cassiano Gomes

Gomes, o cultivo da planta, cuja autorização foi obtida em 2017, é realizado, atualmente, em Campina Grande. Já a transformação da matéria-prima extraída nos remédios é feita na capital paraibana, processo que tem se tornado mais eficiente com o tempo. “A Abrace tem os óleos de 10 ml e de 30 ml e também os óleos mais concentrados de 100 mg e de 200 mg de CBD. Isso foi um avanço gigantesco, já que, como nosso cultivo é sustentável, a gente tem condição de fazer produtos mais concentrados. E, hoje, nossos produtos são iguais ou melhores do que os importados”, afirma o fundador da associação.

Estado lidera número proporcional de prescrições de receitas no NE

O ponto de partida para o acesso aos produtos à base de *cannabis* é a prescrição dos médicos. De acordo com o anuário da Kaya Mind, a Paraíba lidera, no Nordeste, o índice de receitas dos medicamentos, quando considerada a localização dos prescritores: são 14,2 a cada 10 mil habitantes. O estudo considera os profissionais que estão registrados no Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) — confira o *ranking* no quadro.

Um profissional que atua no estado e incluiu os remédios em suas prescrições é o médico de família e comunidade Marcos Bosquiero. Ele conta que, durante a formação acadêmica, os fármacos produzidos com canabinoides não foram apresentados como uma possibilidade de tratamento. A adoção em sua clínica deveu-se a estudos particulares e a uma pós-graduação na área.

Ocenário que levou Marcos a buscar informações sobre os

medicamentos em meios alternativos evidencia a existência de objeções, entre seus pares, à indicação desses produtos. A situação, porém, tem se modificado. “Sempre houve resistência em relação à prescrição, inclusive da própria categoria médica, mas muitos profissionais já estão mais abertos. O CRM vem tentando, de alguma forma, dificultar esse acesso, mas, hoje, qualquer profissional pode prescrever, desde que se sinta seguro e com possibilidade para dar um acompanhamento”, esclarece.

Nesse sentido, a ampliação do conhecimento sobre os produtos à base de maconha, por parte dos profissionais de saúde, é referida pelo médico e por Maria Eugenia como uma etapa fundamental para combater o preconceito e facilitar o acesso aos medicamentos.

Outro ponto importante para a ampliação do acesso diz respeito aos avanços na legislação. Cassiano ressalta, por

exemplo, a autorização recente para importação de sementes e cultivo de *cannabis*, desde que para fins medicinais, farmacêuticos e industriais. A decisão foi tomada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) em novembro e inclui um prazo de seis meses para que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) regulamente a questão. Para o diretor-executivo da Abrace, porém, ainda há um caminho a ser percorrido. “O que falta nesse país é uma regulamentação definitiva, democrática, que observe toda a parte cultural do Brasil, que promova a equidade e a igualdade e, principalmente, que gere empregos aqui”, defende.

Em João Pessoa, uma lei promulgada, em março, pela Câmara de Vereadores garante a oferta gratuita dos remédios a usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se da Lei nº 2.005, segundo a qual o Poder Público da cidade deve fornecer os medicamentos, desde que esses tenham sido prescritos por um médico, junto a um laudo com as explicações para o tratamento. O paciente também precisa estar inscrito no serviço médico público prescritor da *cannabis*, sendo acompanhado ambulatorialmente, pelo menos, uma vez a cada seis meses.

nia, asma, enxaqueca, neuralgia do trigêmeo, esclerose múltipla, endometriose, psoríase e efeitos adversos do tratamento do câncer, a exemplo da quimioterapia. O médico de família e comunidade explica, ainda, como os componentes dos remédios derivados da maconha, especialmente o canabidiol (CBD) e o tetrahydrocannabinol (THC), atuam no organismo. “Os medicamentos agem por meio do sistema endocanabinoide, que todos os seres humanos e mamíferos possuem.

Esse sistema é conectado, como se fossem chave e fechadura, com os fitocanabinoides, entre eles o CBD e o THC. Cada sistema endocanabinoide é único em cada indivíduo e, por isso, todo tratamento deve ser sempre individualizado”, completa Marcos. **Produção** Na Abrace, os medicamentos são fabricados e distribuídos em três formas: pomadas, *sprays* e óleos, sendo esses os de maior demanda. Segundo Cassiano

Fundada em 2015, a Abrace se destaca tanto por seu pioneirismo como pela capilaridade em nível nacional. Desde a sua criação, a associação já atendeu 53 mil pessoas. Para o diretor-executivo Cassiano Gomes, parte desse sucesso está atrelada ao espaço conquistado na imprensa do país, o que atraiu novos associados. As pessoas que possuem recomendação médica e estão interessadas em adquirir os remédios devem realizar um cadastro, o qual inclui o pagamento de uma anuidade, importante para manter a estrutura de produção. O diretor-executivo da associação salienta, porém, que 20% dos pacientes recebem algum tipo de desconto, com taxas variando de 20% a 100%, o que correspondeu, neste ano, à oferta de 13.500 produtos isentos. A atuação da Abrace, contudo, não se limita à produção e à oferta dos remédios, abrange o acompanhamento dos profissionais responsáveis pelas prescrições. “A gente criou a categoria de médico associado, que oferece acolhimento e orientação, além de ele estar isento das taxas associativas. E a gente buscou olhar o médico não como o prescritor, mas como o paciente, o que nos leva a tratar esses profissionais, porque

Em nove anos, associação já atendeu 53 mil pacientes

País

No Brasil, há 672 mil pessoas cadastradas para o uso de medicamentos feitos à base da planta; número é 56% maior do que o registrado em 2023

muitos deles estão doentes. Isso foi maravilhoso, já que trouxe uma chuva de médicos para cá. No mês de janeiro, por exemplo, mais de 150 deles se cadastraram”, detalha Cassiano.

Para a CEO da Kaya Mind, Maria Eugenia Riscalá, o acompanhamento de médicos e pacientes, com a abertura de canais para tirar dúvidas e discutir protocolos clínicos, consiste no principal papel exercido por associações como a Abrace — o que as diferencia de outros atores do mercado da *cannabis* medicinal. “Fora essa questão da proximidade, a associação foi a primeira a entender a dor da mãe, e esse é um mercado que começou com as mães. Então,

eu não sei se estaríamos onde estamos sem as associações; e, mais importante, eu não acho que a gente possa mover adiante sem considerá-las. Porque muita gente acha que é suficiente ter o remédio na farmácia, mas a farmácia tem pouca opção e a farmacêutica não está nem aí para o médico ou para o paciente e nem liga se o cultivo é nacional ou feito lá fora. Quem está preocupado com isso são as associações”, declara.



A associação foi a primeira a entender a dor da mãe, e esse é um mercado que começou com as mães

Maria Eugenia Riscalá

Saiba mais

Confira o *ranking* nordestino das prescrições de *cannabis*, por cada 10 mil habitantes, de acordo com a localização dos prescritores:

- | | | |
|-----------------------------|--------------------|------------------|
| ■ Paraíba – 14,2 | ■ Pernambuco – 5,2 | ■ Alagoas – 2,1 |
| ■ Bahia – 13,3 | ■ Sergipe – 5,2 | ■ Piauí – 2,1 |
| ■ Rio Grande do Norte – 5,9 | ■ Ceará – 4,3 | ■ Maranhão – 1,5 |

RÉVEILLON NOS MUNICÍPIOS

Gastos com festas são questionados

TCE-PB e MPPB defendem bom senso e responsabilidade das prefeituras no uso de recursos públicos para eventos

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

A cidade de Solânea, no Brejo paraibano, está preparando seu “arsenal” para o Réveillon de 2025: serão 460 fogos de artifícios, ao custo de mais de R\$ 112 mil. Já Baraúna, na região do Sertidó, promete uma virada com forró, ao som de Fabinho Testado, por R\$ 150 mil. Esses são alguns exemplos dos atrativos programados para uma das datas mais agitadas do ano — sendo a maioria deles custeada com recursos públicos. Não importa a localidade; os gastos das prefeituras paraibanas com tais festividades levantam questionamentos sobre a necessidade de se promover eventos suntuosos como esses.

Existe, afinal, um limite para quantias investidas nessas celebrações, sobretudo em cidades menores? Afinal, o impacto financeiro dos custos com o Réveillon chama ainda mais atenção, por exemplo, em municípios como Baraúna — onde vivem 4.762 pessoas, conforme o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É essa reflexão que órgãos como o Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB) e o Ministério Público do estado (MPPB) fazem ao analisar as cifras empenhadas nas festas de fim de ano. Para se ter uma ideia, somente em 2023, as prefeituras do estado gastaram mais de R\$ 2 milhões em fogos de artifício. E, ao que tudo indica, neste ano, o investimento promete ser ainda maior.

Para Nominando Diniz, presidente do TCE-PB, o problema não está na realização das festividades, mas na falta de bom senso constatada em alguns casos. “Se o município está equilibrado, paga pontualmente seus servidores e fornecedores, cumpre as exigências em saúde e educação, recolhe a contribuição previdenciária e não deixa despesas para outra gestão, o Tribunal admite a

feira”, afirma o conselheiro, destacando que também é necessário respeitar princípios como o da proporcionalidade — como ele mesmo explica: “Uma coisa é gastar R\$ 3 milhões em João Pessoa ou em Campina Grande; outra é fazer uma festa dessa dimensão em um município muito pequeno”.

Razoabilidade

As despesas com os festejos deste ano serão declaradas somente no balancete de dezembro, com entrega prevista para janeiro de 2025, e, por isso, ainda é cedo para apontar possíveis gastos extravagantes. Mas o TCE-PB

promete uma análise minuciosa das contas municipais, verificando itens como impacto financeiro, proporcionalidade e comprovação. “Tudo tem que ser comprovado, não vale apenas informar o gasto em si”, reforça Nominando Diniz.

O objetivo da fiscalização é evitar situações em que os recursos públicos sejam usados de forma desarrazoada, como em contratações desnecessárias ou superfaturadas. E o que seria razoável nesse contexto? Nominando recorre a uma analogia simples: “Quando você, como cidadão, vai comprar uma roupa, analisa pela razoabilidade.

Se está acima da sua possibilidade [de investimento], você não compra”. A lógica, segundo ele, deve ser a mesma para o Poder Público: gastar dentro das possibilidades e priorizar o interesse coletivo. Afinal, por mais que a população queira celebrar o Ano Novo ao som de shows musicais e pirotécnicos, não há justificativa para comprometer o orçamento de uma cidade inteira por uma festa.

Diagnóstico

No MPPB, a conduta para averiguação de despesas é similar, começando por um diagnóstico financeiro do município. Para o promotor

Carlos Davi Lopes, coordenador do Centro de Apoio Operacional do Patrimônio Público do órgão, os números falam por si. “Não é justificável que um município gaste expressiva quantia de recursos quando ele não garante o básico à sua população”, pontua. Ele cita o exemplo de Santa Rita, onde o MPPB interveio para reduzir os gastos previstos para o São João deste ano, estimados em R\$ 13,8 milhões, para R\$ 8,5 milhões.

A economia de mais de R\$ 5 milhões no orçamento para o São João santarritense foi resultado de uma disputa judicial entre a prefeitura da

cidade e o MPPB, que solicitou a readequação dos valores ou a suspensão da festa. O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) acolheu o pedido, apontando que os gastos previstos para o evento violavam “os princípios constitucionais de razoabilidade, proporcionalidade, eficiência, moralidade e economicidade”. Em sua solicitação, o MPPB havia chamado atenção para os saltos sucessivos nos investimentos para as edições recentes da festividade: de R\$ 4,5 milhões, em 2022, para R\$ 8,5 milhões, em 2023, até os R\$ 13,8 milhões inicialmente programados para este ano.

Promotores rastreiam irregularidades

Mas, com tantas cifras milionárias em jogo, como esses órgãos conseguem rastrear eventuais irregularidades nos contratos? A resposta está em um rigoroso passo a passo fiscalizatório, que inclui desde a análise dos portais de transparência até ações judiciais para impedir gastos desproporcionais. O diagnóstico é feito pelos promotores de Justiça atuantes em cada município, cuja atribuição é defender o patrimônio público, como esclarece Carlos Davi Lopes. “O processo é descentralizado. Nós divulgamos uma nota, pedindo para que os promotores se atentem a essas situações. Se desconfiar de alguma coisa, com base nos dados dos relatórios [financeiros], cada promotor, em seu devido município, chama nossa atenção”, detalha o representante do Ministério Público.

A partir daí, caso seja identificado um possível pro-

blema, o órgão propõe uma solução amigável ao gestor municipal, em caráter extrajudicial, para tentar convencê-lo de que aquele determinado gasto constitui uma irregularidade. Nesse primeiro momento, o MPPB propõe um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) ou emite uma recomendação, mas, se o prefeito em questão não acatá-la, outras medidas são aplicadas. “Ele pode sofrer consequências, como um processo de improbidade administrativa ou uma ação civil pública, com pedido de liminar para suspender a festa”, observa o promotor.

A fiscalização por parte do TCE-PB também envolve uma análise metódica de documentos e registros de movimentação financeira entregues pelas prefeituras. “Na prestação de contas, analisamos pontos como proporcionalidade, razoabilidade, preço, período, comprovação da despesa e até

a autoridade que aprovou a atração”, explica Nominando Diniz.

Casos comuns

As irregularidades mais comuns apontadas pelos dois órgãos incluem contratações desproporcionais, sobrepreço e ausência de formalidade nos processos. Nominando ilustra a disparidade de valores com um exemplo que diz ser bem comum: um artista é contratado por R\$ 100 mil em determinada cidade mas, no município vizinho, seu cachê vira R\$ 200 mil — “o que não é razoável nem proporcional”, enfatiza.

Segundo Carlos Davi, períodos pós-eleições exigem ainda mais atenção, já que as festas de fim de ano podem ser usadas como ferramentas políticas em transições de mandato. “É comum que, próximo de deixar o cargo, um prefeito queira deixar uma ‘herança’, que são vários empenhos para serem quita-

dos. Aí, ele faz uma festa ‘pão e circo’, que não rende efeitos duradouros à cidade”, alerta.



Foto: Arquivo Pessoal

Se desconfiar de algo, com base nos relatórios financeiros, o promotor do município chama nossa atenção

Carlos Davi Lopes

Parceria com empresas privadas é alternativa

Argumentando em favor dos grandes eventos, os prefeitos costumam alegar que sua realização gera um impacto econômico bastante positivo para os municípios. Mas esse é um ponto muito questionado pelos órgãos de fiscalização. Carlos Davi Lopes afirma que a realidade financeira de várias cidades pequenas não sustenta a justificativa de que festas movimentam a economia local.

“Provamos documentalmente que não há incremento de arrecadação do ISS [Imposto Sobre Serviços] no período das festas em municípios menores. Grandes polos são exceções, mas a realidade da maioria é diferente”, frisa o representante do MPPB. No recente caso de Santa Rita, o órgão conseguiu atestar que não houve in-

cremento arrecadatário no período junino em razão da proximidade com João Pessoa, por exemplo.

Por outro lado, cidades como Campina Grande, Patos e Bananeiras têm mostrado que parcerias com a iniciativa privada podem minimizar significativamente o impacto das festas nos cofres públicos. Na visão do promotor de Justiça, isso deveria ser a regra, não a exceção. “Nesses municípios, os gastos são muito reduzidos e, em alguns deles, há retorno financeiro”, reconhece Carlos Davi. “O ideal para qualquer festividade seria chamar um parceiro privado, via licitação, e submeter o evento a todos os trâmites legais. O que não dá é uma cidade paupérrima colocar 10% da sua receita anual para fazer um evento festivo”, finaliza.

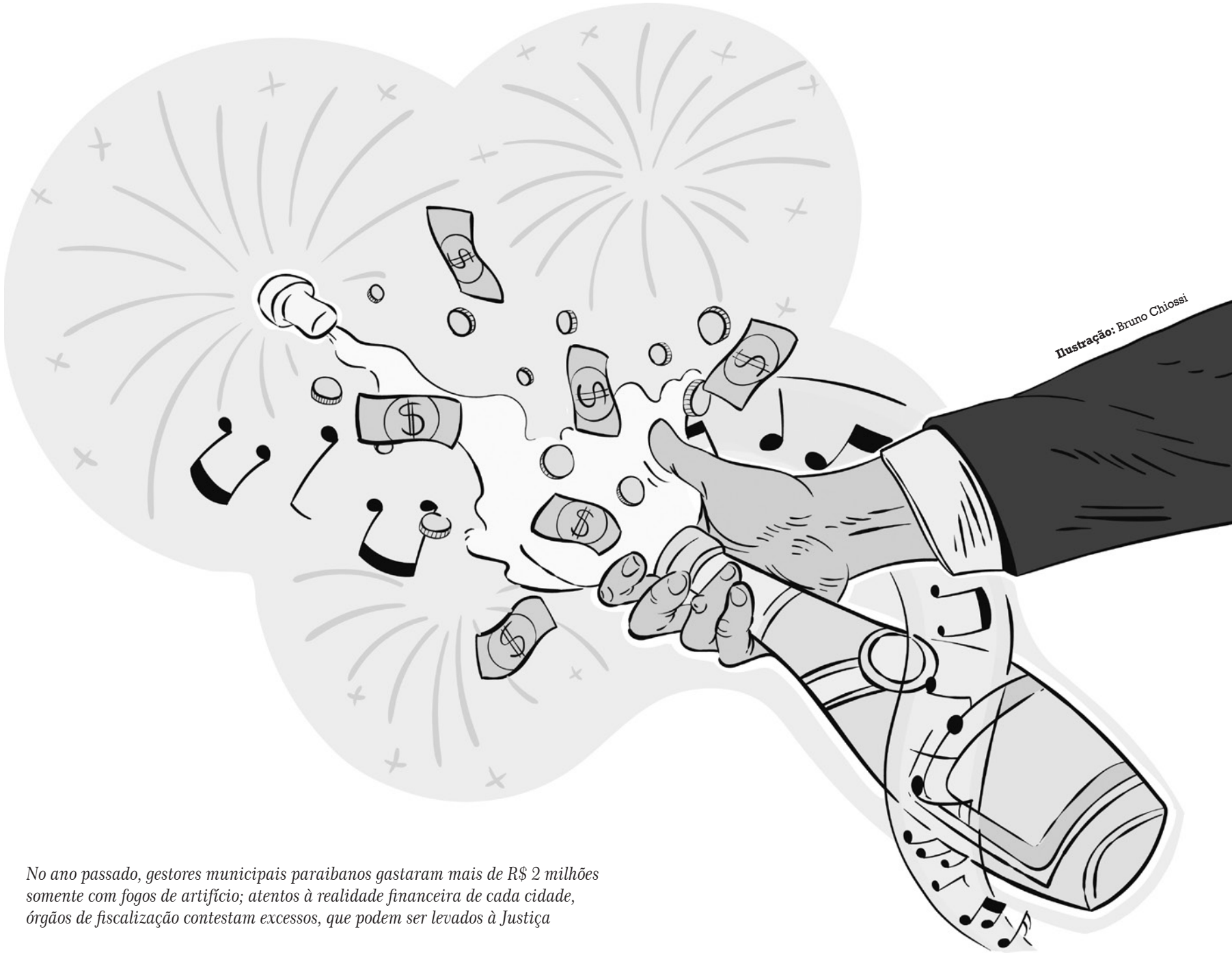


Ilustração: Bruno Chiossi

No ano passado, gestores municipais paraibanos gastaram mais de R\$ 2 milhões somente com fogos de artifício; atentos à realidade financeira de cada cidade, órgãos de fiscalização contestam excessos, que podem ser levados à Justiça

EM 2024 ALPB
FEZ ACONTECER.
DELA MARIA E
DELAS MULHERES.

CAMPANHA MARÇO MULHER NO
ÂMBITO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DA PARAÍBA.
Resolução no **2.197**, de 29 de fevereiro de 2024

* Acontece na ALPB *
Acontece na sua vida

EM 2024 ALPB
FEZ ACONTECER.
PELA MARIA E
PELAS MULHERES.

**CAMPANHA MARÇO MULHER NO
ÂMBITO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DA PARAÍBA.**
Resolução no 2.197, de 29 de fevereiro de 2024



*** Acontece na ALPB ***
Acontece na sua vida

LITERATURA

Pílulas sobre Jobim

Ruy Castro reúne 99 textos curtos sobre diversos aspectos da vida e carreira do compositor, sobretudo o do ecologista à frente de seu tempo

Foto: Tania Rego/Agência Brasil

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

No domingo passado, completaram-se 30 anos da morte de um dos maiores músicos brasileiros de todos os tempos: Antônio Carlos Jobim. Embora a maneira ideal de fazer uma homenagem nesse período seja, obviamente, ouvir a música de Tom com a deferência que ela merece, há outra: ler *O Ouvidor do Brasil – 99 Vezes Tom Jobim*, livro de Ruy Castro, lançado este ano, reunindo as, quase, cem vezes em que o maestro soberano foi protagonista ou mesmo coadjuvante nas colunas do escritor na *Folha de S. Paulo*.

A ideia surgiu depois de assistir ao documentário *Elis & Tom – Só Tinha de Ser com Você* (2023), de Roberto de Oliveira e Job Tom Azulay. “Ao assistir ao filme, ocorreu-me que, tendo escrito muito sobre o Tom na minha coluna na *Folha*, eu talvez tivesse material para um livro”, conta Ruy Castro. “Pedi à minha assistente, Flavia Leite, que fizesse um levantamento e ela me veio com 120 crônicas”.

O passo seguinte foi a triagem. “Li todas, descartei 30 e percebi que elas tinham uma coisa em comum: a preocupação do Tom com a ecologia. Então, meti a caneta e o mouse nas outras 90 e escrevi nove originais, seguindo a linha das outras. Daí me veio a imagem do ‘ouvidor’, o homem que ouve as queixas, e também o homem que ‘ouve’ o país. Vi que tinha ali um conceito e, daí, o livro”.

De fato, o lado ecologista de Tom Jobim sobressai-se sobre o lado músico na primeira parte de *O Ouvidor do Brasil*. “Sim, foi a constatação que me fez fazer o livro”, explica. “Não sou a favor de coletâneas narcisistas, como se tudo que o autor escreveu merecesse ser publicado. É preciso um con-

ceito, uma idéia”, pontua.

Muito antes do assunto virar moda e as mudanças climáticas baterem com vigor à nossa porta, Tom Jobim já alertava sobre a destruição da natureza em suas entrevistas. Não eram apelos de alguém que conhecia o tema apenas de longe. Em uma das crônicas do livro, Ruy Castro conta sobre passeios de Tom pelo Central Park em que o maestro identificava o piado dos pássaros ao redor e também de piar, ele próprio, na língua específica de seus amigos emplumados.

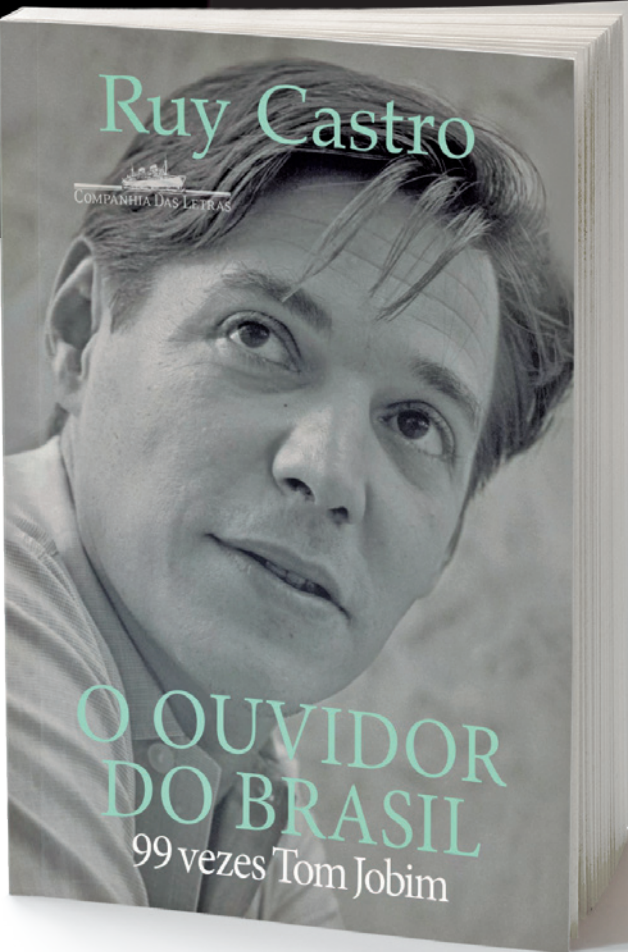
Essa é apenas uma das várias histórias de Tom no livro. É ótima, mas não é a preferida de Ruy. Aliás, nenhuma é. “Prefiro todas. A cada dia leio ou vejo uma entrevista nova dele e me surpreendo”, conta.

A produção das colunas por anos a fio leva naturalmente à repetição de alguns temas espalhados pelos anos, mas que torna evidente quando os textos são concentrados em um livro. O próprio autor comenta essa possibilidade na introdução do volume e conta como lidou com essa questão.

“Descartando as mais repetidas e reescrevendo algumas para diminuir as coincidências”, responde. “O que interessa num livro como este é o resultado final, e ele tem que prever que o leitor vai ler muitas crônicas em poucos minutos. Logo, sou eu próprio o primeiro que tem de se colocar no papel do leitor e fazer com que ele seja surpreendido a cada página”.

“Rançoso”

Ruy Castro também se debruça em memórias sobre os anos em que Tom Jobim era visto de maneira atravessada nas redações brasileiras. Já consolidado e respeitadíssimo internacionalmente, tornando-se o principal nome da Bossa Nova e tendo gra-



Ruy Castro selecionou 90 crônicas publicadas na “Folha de S. Paulo” e escreveu nove inéditas para o livro

Foto: Divulgação/Companhia das Letras

vado um disco clássico com Frank Sinatra, ainda assim a imprensa brasileira o tratava como alguém a ser evitado. “Diante das minhas repetidas sugestões de uma entrevista com ele, para uma revista que se orgulhava de suas entrevistas: ‘Não. Tom Jobim é o que há de mais rançoso’”, escreve, no livro.

O problema é que estamos vivendo em um tempo em que a desinformação vai ganhando terreno nas redes sociais e cada vez mais gente jovem parece orgulhar-se de não se interessar pelo que aconteceu antes de ela nascer. O Brasil estaria perdendo a noção da importância de Tom Jobim?

“O Brasil está perdendo

a noção não só da importância do Tom como a de quase tudo que é importante e que faz uma nação”, alerta Ruy. “É triste constatar, mas o Brasil não é o Tom nem eu nem você. O Brasil é o sujeito do interior profundo do país, que passa como um trator por cima dos valores, ouve música sertaneja e vota no Bolsonaro ou em alguém ainda pior. Talvez tenha sido sempre assim, nós é que não sabíamos”.

O escritor não tem qualquer otimismo a respeito de qualquer herança possível da Bossa Nova ou das composições de Tom Jobim na música atual. “Música? Ainda fa-

zem música hoje?”, perguntou. “Se fazem, não está no mercado”.

No entanto, 2024 reservou alguns lançamentos sobre Tom Jobim (além do próprio livro de Ruy Castro). O compositor é o tema de *Tom Jobim Musical*, espetáculo em cartaz no Rio de Janeiro contando sua vida e a obra, com texto de Nelson Motta e Pedro Brício, e direção de João Fonseca.

No quesito discos, Tom ganhou nas plataformas digitais a coletânea *Minha Alma Canta*, com 14 canções interpretadas por ele. E não só compostas por ele: Tom aparece cantando “Três apitos” e “João ninguém”, de Noel Rosa. E há duetos com Gal Costa (“Janeiras abertas”) e Chico Buarque (“Choro bandido”), entre outros.

Áurea Martins e João Senise

lançaram o CD *Áurea Martins e João Senise Celebram Sinatra & Jobim*, com dez faixas que vão de “Samba de uma nota só” a “Fly me to the moon”, que os dois amigos gravaram no *Duets II* de Sinatra, em 1994.

“Estão falando maravilhas do disco do Arthur Nestrovski. Preciso escutar” indica Ruy. Nestrovski e Paula Morelenbaum lançaram *Jobim Canção*, pela Biscoito Fino, com 10 faixas que incluem canções pouco conhecidas como “Cala, meu amor”.

Como caminho para um novato se aprofundar em Tom Jobim, Ruy recomenda ouvir os discos instrumentais dele, gravados nas décadas de 1960 e 1970. “*The Composer of ‘Desafinado’ Plays, Wave, Tide e Stone Flower*. Não há Tom Jobim mais Tom Jobim do que eles”.



Foto: Otto Stupakoff/IMS

Tom Jobim em 1964: dali a três anos ele dividiria um disco inteiro com Frank Sinatra

Artigo

Crenças culturais são obras de um artista coletivo. Aquilo que convençionamos chamar de realidade não teria lá muito sentido sem elas; ao menos, claro, que numa espécie de surto solipsista, acreditemos que além de nossas experiências individuais nada existe. Sensação essa típica à psicologia dos grandes ditadores.

As ações humanas são recheadas de sentido e é esse tal “sentido” que faz delas algo curioso. Suponhamos que um rapaz apaixonado deseja pedir sua namorada em casamento. Num domingo — de um mês qualquer — compra alianças e reserva mesa no melhor restaurante da cidade. Durante a refeição diz que esperou muito por esse momento, que a ama e sonha que ela se torne sua esposa...

A garota extremamente pálida, com a voz arrastada, responde: “Sinto muito, eu não te amo!. Eu amo a minha amiga Renata. Descobri isso faz pouco tempo. Desculpe, mas não podemos ficar juntos”. A maneira

como essas palavras são recebidas faz toda diferença. Se, ao contrário, ela tivesse dito: “Eu te amo!”; “Sonho com isso todos os dias!”; “Não vejo a hora de entrar na igreja!”: a realidade seria outra.

Muitas de nossas crenças adquirem efeitos práticos quando nos comportamos como se elas já estivessem ocorrido. É o que eu costumo chamar de “autossugestão social”. Situações como essa acontecem habitualmente. O sociólogo norte-americano Robert Merton classificou o fenômeno de profecia autorrealizável.

Em outras palavras: a profecia autorrealizável é algo que se torna verdadeira por acreditarmos que é verdadeira. Exemplo muito citado é o do mercado financeiro de capitais, em que crises podem ser motivadas por boatos sobre futura desvalorização de papéis ou enfraquecimento de empresas bancárias que, por sua vez, levaria tais instituições realmente à bancarrota. Isso tudo porque investidores apavorados acabariam ven-

dendo suas ações em massa, produzindo de fato o colapso.

Casos assim são bastante comuns em eleições políticas, especialmente motivados por propaganda e estatísticas de pesquisas eleitorais. Em determinadas ocasiões, a derrota ou vitória de um candidato é dada como inevitável, refletindo nas decisões tomadas pelos eleitores. Mesmo com o relativo descrédito que as pesquisas eleitorais sofrem, hoje em dia elas ainda exercem poder de persuasão sobre as pessoas.

Desse modo, crenças culturais como a profecia autorrealizável revelam que nossas percepções e comportamentos são influenciados por aquilo que acreditamos ser verdade. Esses pensamentos, além de conferir sentido às nossas ações, possuem força para transformar a realidade, revelando o papel fundamental da subjetividade na construção do mundo social. Essas narrativas compartilhadas costuram a complexa trama das interações humanas.

Estevam Dedalus
Sociólogo | colaborador

Crenças culturais

Estética e Existência

Klebber Maux Dias
klebmaux@gmail.com | colaborador

Ideologia do medo

Na mitologia grega clássica, Fobos, o deus do medo, é a personificação do temor causado pela guerra. Filho de Ares e Afrodite, e irmão gêmeo de Deimos, Fobos simbolizava o pavor e acompanhava Ares nos campos de batalha, onde instigava a covardia e o pânico nos corações dos inimigos, forçando-os a fugir. Nesse contexto, Fobos era considerado um protetor para aqueles que buscavam refúgio nele, enquanto espalhava terror entre os que dele se aproximavam. Daí surge o termo “fobia”, que se refere ao medo de um objeto específico. Assim, nos campos de batalha mitológicos, Fobos representava o “objeto fobígeno”, associado aos medos gerados pela guerra. No entanto, esse objeto diferia daquele que correspondia às angústias reais dos guerreiros, de forma semelhante ao que ocorre nos casos de pânico, horror, medo, repugnância, terror e fobia.

As experiências traumáticas vividas pelas pessoas, seus sintomas, medos e angústias são determinantes na forma como elas se inserem em uma determinada realidade cultural, as quais influenciavam decisivamente seus projetos de vida. Diante disso, o sofrimento ameaça o ser humano em três dimensões: o próprio corpo, que apresenta dificuldade em suportar a dor e o medo como sinais de advertência; o mundo externo, que pode agir de forma destrutiva; e as relações interpessoais. Dentro dessa tríade, as pessoas moderam suas expectativas em relação à felicidade, considerando-se felizes apenas por sustentarem a falsa ilusão de resistirem aos sofrimentos. Assim, evitar a angústia torna-se uma prioridade. Consequentemente, a ideologia do medo desperta nelas a necessidade de superproteção contra qualquer perda ou destruição. Nesse contexto, a linguagem do medo transforma-se em um processo de dominação política e controle social, a qual gera conflitos com o “Outro”, a quem se atribui a culpa por frustrações ou pelo sentimento de inferioridade e vulnerabilidade.

A ideologia do medo, disfarçada de proteção contra o sofrimento humano, é aumentada, na maioria das vezes, pela alienação promo-

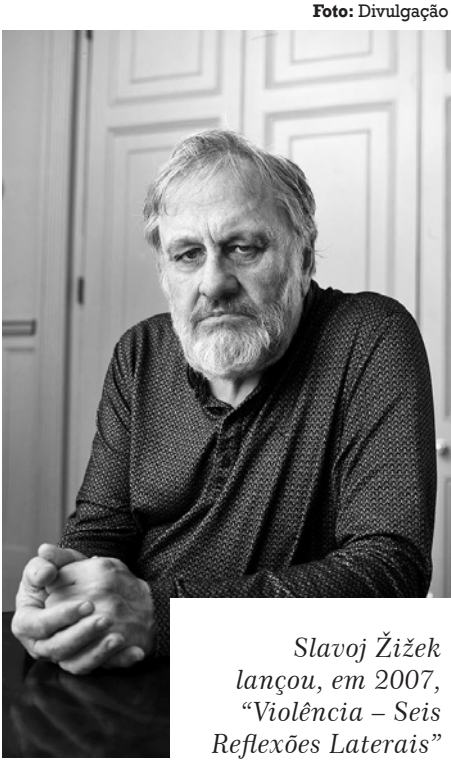


Foto: Divulgação

Slavoj Žižek
lançou, em 2007,
“Violência – Seis
Reflexões Laterais”

vida pela distorção da realidade estimulada pela internet e pela televisão. O medo do “Outro” torna-se cada vez mais intenso. Isso gera sentimentos tóxicos, paranoicos e até obsessivos na pessoa que se torna vítima dessa ideologiafóbica. É nesse cenário de terror emocional que surgem as ameaças culturais de indivíduos que se veem como possíveis intrusos no modo de ser feliz dos “Outros”. Assim, as estratégias ideológicas para erradicar o “Outro Usurpador” incluem uma contínua luta contra a ameaçadora sensação de morte, alimentada por discursos de medo e iniciativas discriminatórias nos espaços da política, religião ou moral.

A teoria da violência do filósofo e psicanalista esloveno Slavoj Žižek, nascido em 1947, é apresentada em seu livro *Violência – Seis Reflexões Laterais*, publicado em 2007. Nesse trabalho, Žižek versa como uma pessoa pode ser influenciada por meio de um sistema de fatos e informações dissociativas. Esse submisso, obediente “territorializado” busca identificar os agentes da violência subjetiva e, embora fantasie que a verdade esteja sustentada por algum agente subjetivo final, ele, na falsa realidade, é disseminada em um campo invisível de informações que escapa ao próprio senso crítico. O sujeito domado — que teme algo — normalmente tenta evitar aquilo que acredita ser ameaçador. Ou

seja, a resposta ao medo é criar a maior distância possível do objeto temido, geralmente, ele permanece fora da faixa de uma ameaça. Assim, forma-se uma barreira entre si e o “Outro”, como um mecanismo de proteção e sobrevivência. Esse processo é evidente, por exemplo, no medo de si mesmo, nos afetos presentes no ambiente familiar e em tudo o que é percebido como invasivo, como crenças políticas, religiosas ou comportamentos morais. Žižek exemplifica: “[...] uma vez que o próximo é originariamente uma coisa, um intruso traumático, alguém cujo modo de vida diferente (materializado em suas práticas e ritos sociais) nos perturba, abala o equilíbrio dos trilhos sobre os quais nossa vida corre, quando chega perto demais, esse fato também pode dar origem a uma reação agressiva, visando afastar o intruso incômodo” (Žižek, 2014, p. 58).

Nos dias atuais, a maioria das pessoas acredita que é livre, mas não percebe que está revestida de máscaras de medo, impostas de forma perversa por falsas ideologias que violam a liberdade e a dignidade humanas. Elas escolhem os próprios objetos fobígenos e incorporam em suas vidas o deus Fobos, cuja função é se posicionar com agressividade diante do “Outro”. Este é percebido como o causador de suas angústias, ou seja, um invasor que ameaça o próprio modo de vida feliz. Ao acolherem Fobos, essas pessoas encontram uma proteção inconsciente para evitar confrontar suas próprias ansiedade, tensões e sofrimentos, que não estão no “Outro”, mas sim em sua condição de sujeito dominado pelo medo. Desse modo, eles permanecem imersos nos ódios disseminados pela ideologia do medo.

Sinta-se convidado à audição do 499º. Domingo Sinfônico, que ocorrerá hoje, das 22h às 0h. Para quem está em João Pessoa (PB), a sintonia é na FM 105.5, ou você pode acessar pelo aplicativo em www.radiotabajara.pb.gov.br ou através do link <https://radiotabajara.pb.gov.br/radio-aovivo/radio-fm>. Durante a transmissão, comentarei as contribuições do pensamento nacionalista do violinista e compositor theco Antonín Leopold Dvořák (1841 – 1904).

Kubitschek Pinheiro

kubipinheiro@yahoo.com.br

Perfeitamente imperfeitos

Se já era difícil, cada dia piora. É como morrer de aperreio. A designação é demasiado extensa, pessoas que condenam outras sem conhecê-las, como quem pretende camuflar uma irreidade indesmentível. Não tem cura.

Somos perfeitamente imperfeitos e inadmissíveis em nossos julgamentos, em sociedades que ainda se “dizem civilizadas” e é de todo inaceitável e incompreensível nos relacionamentos, que devem ou deveriam prevalecer entre seres humanos.

Violência solta no dizer horrores uns com outros esbarra na necessidade de uma legislação na rede mundial de computadores e, se há, não sei se funciona ou já é tarde demais.

Nomeadamente nossa, a palavra escrita tem por objetivo estabelecer uma confusão chamada viralizar em determinados casos, e são muitos. A moça do avião não quis trocar de lugar com a criança e estava certa, mas a imagem dela foi jogada ao vento, com a irresponsabilidade de quem fez a postagem. Sim, eu sou careta — sei ser careta.

Condenamos a segregação pela diferença da raça e isso já vai longe e, certamente, nunca veremos o galo cantar outra vez no quintal mundial, o velho quintal, o velho sinal vermelho, e não respeitamos a religião do outro, somos a simpatia do clube que torce contra. Alguém aí há de pensar — estou lendo um texto de Kubitschek Pinheiro? Tantas, tantas coisas de nós humanos.

Outro dia fui entrevistado no programa *E Com Vocês...*, da rádio Parahyba FM 103.9, pelo jornalista Alex Carvalho (que vai ao ar em janeiro), e falei tudo que me vinha a cabeça, mas consciente do que estava dizendo. Nem tudo é delírio. O repórter me perguntou sobre uma frase minha, em que eu digo, noutra entrevista, que sou conservador e politicamente incorreto — confirmei, mas a frase não me coloca no lugar de nenhum julgamento.

No entardecer do envelhecer e não adianta olhar para trás, porque envelhecer é uma coisa boa e cruel, a gente cede menos, finca o ponto de vista, mas abrir mão e focar na fé, não resolve muita coisa. Mesmo nesse aparato magnânimo e, talvez, seja a curva que nos coloca no cara a cara. Ou cara do que já foi?

Minha amiga L falou que eu não tenho idade para permitir ou viver fazendo coisas para agradar os outros, coisas que eu não gostaria de fazer, e ela tem razão. Ela está certa. Sabe-se desde logo que essa ligação com o eterno, ou o jeitinho de sempre, não é para sempre.

Finalmente, depois de sermos contra todas as formas de segregação, de as criticarmos em privado e em público, de participarmos em rodas de conversas sobre assunto tal, de empurrarmos com a barriga dísticos alusivos em manifestações mentirosas, depois de tanto e tão convicto empenhamento, que fazemos? Somos só replicantes.

Valentes e ousados, botando a cara para ver, da nossa estatura mais elevada e mais musculosa, espancamos-nos quando fazemos julgamentos na internet e permitimos que no nosso meio outros continuem a fazê-lo. Onde andaré Lana-caprina, Lenilson Guedes?

O que vou postar hoje? Tenho mais de cem mil seguidores, mas não preciso ser repetido e postar muito, continuadamente, insistir sem que esteja em falta sobre nenhuma coisa. Ou não.

O núcleo tradicional e pouco criativo, já foi. Os poemas concretos dos irmãos Haroldo e Augusto de Campos, não falam necessariamente de ou sobre a coisa, mas da linguagem da percepção e da sensibilidade, utilizando técnicas visuais. Lembram de Décio Pignatari (foto)? Ele dizia que não há mais tempo para textos, só para títulos. Textítulos, textículos.

Como cidadão, mais do que incomodado e desconfortável por saber que isso acontece e não vai parar, devo simplesmente referir me envergonhar pela indignidade de seres ou não seres.

Kapetadas

- 1 - Só há uma coisa mais falsa que o sorriso de um *influencer*: suas recomendações.
- 2 - Para quem é de Humanas, os cálculos são uma má temática.

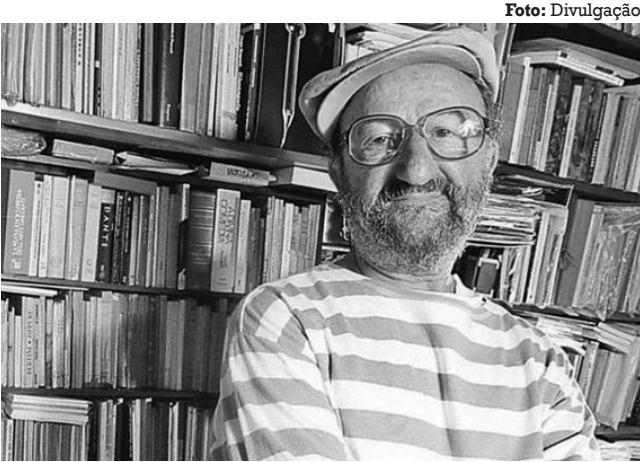


Foto: Divulgação

Pignatari dizia que “não há mais tempo para textos, só títulos”

Colunista colaborador

Coisas de Cinema

Alex Santos

Cineasta e professor da UFPB | Colaborador

“Menino de Cinema” chega às livrarias

De algum tempo do passado, seria plausível semelhar uma vida humana e os seus primeiros instantes aqui na Terra a uma interessante metáfora? Em verdade, afirmar-se-ia ser possível, sim, tendo como alusão a ocorrência de alguns fatos marcantes registrados na história da humanidade, porque, tanto o pai como o filho, advieram ao mundo durante as duas grandes guerras. O pai, nascido naquele setembro de 1914, um mês antes do fim da Primeira Guerra Mundial; o filho, em fevereiro de 1942, período igualmente obscuro na história dos povos do mundo todo. Fatos esses sublimados pelo cinema de então, uma forma de arte por ambos (pai e filho) escolhida e professada durante anos. Trajetória hoje transformada em livro.

Menino de Cinema é uma autobiografia fidedigna de uma história de vida, que dedico primeiramente ao meu pai, Severino Alexandre dos Santos, estoico batalhador, sempre pioneiro da *movie art* e agente inspirador das muitas gerações de “cinemistas” que o seguiram pelos sonhos da sétima arte. Testemunho hoje eternizado em nossas memórias pela história e por nossa Academia Paraibana de Cinema.

A obra recria um panorama vivido pelo cinema e por personagens que

o fizeram — exibidores e realizadores paraibanos —, desde a década de 1945 aos tempos de hoje. Trajetória e saga de um garoto que viveu com bastante zelo e dedicação, dentro e fora da telona, a partir da época em que o cinema era ainda o *grand debut* do entretenimento.

Após seu lançamento em Santa Rita (PB), cidade natal dos autores, sob celebrada recepção entre familiares, amigos e antigos *habitués* de suas salas de projeções filmicas, o livro será agora lançado em João Pessoa, na próxima sexta-feira (20). O local é a Livraria do Luís, no MAG Shopping, em Manaíra, às 17h. Nessa oportunidade, a obra será apresentada pelo amigo do autor, o historiador paraibano José Octávio de Arruda Mello.

Com orientação gráfica e edição da Ideia Editora Ltda, *Menino de Cinema* é a autobiografia de um legado de uma família, que teve toda sua vida ligada ao cinema. E quem assistiu ao filme *Cinema Paradiso*, de Giuseppe Tornatore,



Capa do livro do colunista: o lançamento é sexta

sabe como era a vida de um simples garoto, que fui eu, até porque quase nasci dentro dos cinemas de meu pai, Severino Alexandre dos Santos. — *Para mais “Coisas de Cinema”, acesse nosso blog: www.alexssantos.com.br.*



APC — Acadêmico lança livro na próxima sexta

Membro e ocupante da Cadeira 5 da Academia Paraibana de Cinema, o jornalista e cineasta Alex Santos lançará mais um livro sobre cinema, em João Pessoa, com apoio da APC. A obra intitulada *Menino de Cinema* é uma autobiografia sobre a trajetória de vida do autor, junto ao seu pai, pioneiro do cinema paraibano, Severino Alexandre Santos (patrono na APC).

Lançado recentemente em Santa Rita (PB), cidade natal do autor, reunindo familiares, amigos e antigos *habitués* de suas salas de projeções, Alex Santos levará sua obra ao grande público, na próxima sexta-feira (20). O lançamento acontecerá na Livraria do Luiz, no MAG Shopping, em Manaíra, às 17h. Nessa oportunidade, a obra será apresentada pelo acadêmico da APL, historiador paraibano José Octávio de Arruda Mello.

CINECLUBE

Adaptações são o tema de mostra na UFPB

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

De 16 a 20 de dezembro, João Pessoa será palco da primeira edição do Cine Prosa – Mostra de Cinema e Literatura, evento que promove o diálogo entre imagem e escrita, com foco em produções que destacam a relação entre as linguagens. Realizado no Cine Aruanda, no Centro de Comunicação, Turismo e Artes, Campus I da UFPB, o evento conta com patrocínio do Ministério da Cultura e do BNB Cultural. Toda a programação é gratuita e reúne artistas, críticos e pesquisadores de estados como Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, podendo ser consultada no perfil oficial do Instagram (@mostracineprosa).

A mostra conta com a coordenação do jornalista e crítico de cinema André Dib e do sociólogo e cineasta Aécio Amaral. De acordo com Aécio, a ideia surgiu como um projeto para prestigiar a relação entre cinema e literatura. “Imagem e letra em sentido amplo, não apenas restrito a adaptações de romances ou contos”, explica.

Convidado por Aécio para a realização da mostra, André Dib ressalta que a ideia do encontro é promover a reflexão coletiva acerca da relação entre as linguagens artísticas. “Tem adaptação literária, mas também tem práticas de documentário poético, a relação da crítica de cinema com os filmes, já que a crítica também é uma forma de tradução”. Outra proposta do evento é o enaltecimento e a celebração da autoria paraibana, tanto nas telas quan-

to nas páginas. “Ou seja, é sobre como cineastas paraibanos realizam obras com base em autores de outros lugares do país e do mundo, ou como escritores paraibanos influenciam a realização cinematográfica de outros lugares”, comenta Aécio.

Filmes e debates

A abertura, que acontece amanhã, às 15h, contará com uma conferência do escritor e crítico paraibano João Batista de Brito. Em seguida, às 16h30, os pernambucanos Ângela Pryston e Érico Andrade debatem a relação entre cinema e literatura, abordando a crítica como gênero literário. Ao longo dos cinco dias, o público terá acesso a mesas-redondas sobre processos criativos audiovisuais que dialogam com a literatura, além de sessões de curtas e longas-metragens.

Entre os destaques da programação, está o clássico *A Hora da Estrela* (dia 19), dirigido por Suzana Amaral e inspirado na obra de Clarice Lispector, que traz no papel principal a paraibana Marcélia Cartaxo. Também serão exibidos *Pele Fina* (dia 18), de Arthur Lins; *Onde Borges Tudo Vê* (dia 20), de Taciano Valério; e *Garoto* (dia 17), de Júlio Bressane. “O *Garoto* é uma adaptação bem livre do Bressane sobre a obra do Borges e faz a ligação com o trabalho do Carlos Dowling e isso é um exemplo dessa amplitude que a gente está procurando. O Nordeste entra enquanto uma ideia”, comenta André.

Os curtas-metragens incluem uma sessão especial de-

dicada ao cineasta paraibano Torquato Joel, com os documentários *Transmutação* (dia 17) e *Pulmão de Pedra* (dia 17). Além disso, haverá exibições de *O Azul Indiferente do Céu*, de Carlos Dowling, inspirado na história em quadrinhos do artista paraibano Shiko. Este último também terá seu curta *Lavagem* exibido (no dia 20), uma obra adaptada que faz o caminho reverso, tendo sido primeiro um filme para

só depois virar quadrinho, como aponta Dib.

“É importante ressaltar a parceria com a EPC [Empresa Paraibana de Comunicação], desde que o nosso projeto foi idealizado, por tudo o que ela representa como editora pública. A ideia é que, numa segunda edição, a gente possa incrementar, trazendo uma atividade formativa mais sistematizada, como um curso”, finaliza André.



Marjorie Estiano
estrela “Garoto”,
de Júlio Bressane

AMANHÃ

■ **15h - Conferência de abertura:** A literatura no cinema, com o crítico João Batista de Brito
■ **16h30 - Encontro com a crítica:** Da imagem à palavra, com os professores Ângela Pryston e Érico Andrade

TERÇA

■ **17h - Mesa:** Cinema imersivo e interativo: adaptação de *A Escrita do Deus*, de Jorge Luís Borges, com o cineasta Carlos

Dowling e o ator Makarios Maia.

■ **18h30 - Programa:** Curta: *Transmutação* (2013, 13 min), de Torquato Joel; curta: *Pulmão de Pedra* (2023, 14 min), de Torquato Joel; longa: *Garoto* (2015, 1h16), de Júlio Bressane.

■ Entrada franca.

■ **No Cine Aruanda** (Centro de Comunicação, Turismo e Arte, UFPB, Castelo Branco, João Pessoa).

Letra Lúdica

Hildeberto
Barbosa Filho

hildebertopoesia@gmail.com

Carta a uma escritora

Thalita Lucena, li seu primeiro livro de contos, *Ciranda dos Desvalidos*, e, de logo, senti a pegada do apelo social no desenrolar de suas narrativas. Apelo, no entanto, sem o equívoco travo das coisas programadas que faz da arte literária um mero instrumento da ideologia. Por outro lado, o olhar vigilante e cuidadoso sobre o corpo da linguagem, em suas múltiplas camadas significantes, já me denunciava uma autora atenta aos ingredientes estéticos na composição da frase e na demarcação de um estilo.

Agora me vejo na paisagem, mais refinada, quero crer, de sua segunda coletânea, intitulada *Ao Rés do Chão* (São Paulo: Patuá, 2024), obra laureada com o Prêmio Nacional Carolina Maria de Jesus, de 2023.

“Ao rés do chão”, como se sabe, é a nomenclatura de que se vale Antonio Candido para nomear o território por onde a crônica circula. A crônica como gênero que se apropria da doce banalidade e que traz, à tona do texto, a vida miúda e anônima dos humilhados e ofendidos, em suas tarefas e experiências ordinárias.

O título, portanto, casa-se bem, na sua dimensão catafórica, com o miolo substantivo de seus contos, todos eles focados na vivência do trabalho que, segundo a fala de uma de suas personagens, “é o ponto médio da vida”. Só que o trabalho dos mais simples, dos mais pobres, dos periféricos e mais sofridos.

Coveiros, pedreiros, feirantes, marceneiros, camareiras, manicures, roceiras e outros representantes de profissões populares protagonizam os dramas e os conflitos de cada conto. Aqui, você como que trilha um terreno de exceção, se consideramos a nossa tradição ficcional. Os pobres, os excluídos, os marginais do sistema econômico e social constituem evidente minoria no âmbito da literatura brasileira.

Lembro-me de Manuel Antônio de Almeida e Aluísio de Azevedo, no século 19; Euclides da Cunha, Lima Barreto, Adelino Magalhães, Dyonelio Machado, João Antônio, alguma coisa de Luís Vilela, Dalton Trevisan, Rubem Fonseca e Guimarães Rosa, no século 20. Vou botar você nesta galeria de autores voltados para a revelação das dores e das esperanças daqueles que formam o Brasil real, cenário do subdesenvolvimento, da violência e das desigualdades.

Somente este dado, que me parece medular para a caracterização da componente humana, já imprime certo tom de unidade às histórias narradas e certa coesão no que concerne à sua perspectiva e à sua visão de mundo. Em certo sentido, vejo você, enquanto escritora, assumindo, por intermédio de seus narradores, o ponto de vista alheio, o olhar do outro, o outro lugar ou lugares, numa atitude de empatia para com a verdade das diferenças, que só a arte literária, no seu desmedido valor perante os vocábulos, consegue alcançar.

E por me referir à arte literária, apalpo, no seu estilo calcado no ritmo e na natureza da oralidade, talvez o ponto seminal de sua criação. Você sabe mexer com as palavras, torná-las poéticas dentro do fluir prosaico, estilizar, através de inventivas apropriações, o ditado popular, as expressões quase dialetais que surgem aqui e ali na fala dos narradores e dos personagens.

Hélder Moura, também ficcionista, acerta em cheio quando evoca, em lúcido prefácio, a figura de Riobaldo para definir o modelo de seus narradores. Verdade: seus contos são monólogos, embora a presença / ausência de um narratário também me leve a ver alguma chama dialógica cercando o movimento verbal e expressivo. Este outro, que habita o outro ponto da fala, oculto e silencioso, talvez seja cada um de nós, movidos pela sagrada aventura do ato de ler.

A linguagem também tem muito de Guimarães Rosa, nos seus torneios sintáticos e semânticos, muito embora sem a ousadia tantas vezes desconcertante do estilo caleidoscópico do genial mineiro. Rosa parece inventar um novo idioma, refazendo as raízes, os troncos, galhos, flores e frutos da “última flor da Lácio”.

Claro: você não chega a tanto e nem deveria. Sua inventividade tem metro próprio. Fundindo o culto e o coloquial, mantendo a cadência da frase, o gosto do dito saboroso, uma que outra descliquerização, sua escrita preserva o aroma de uma voz ancestral que conta, descreve, medita e encanta.

A par desta consciência crítica perante o labor com as palavras, da atenção concentrada nas exigências do “como” se faz, sem descurar do “que” se diz, aprecio muito as investidas, mesmo que pontuais, nas solicitações metalinguísticas e nas reflexões estéticas que aparecem nesse ou naquele conto. Com isto, fundo e forma se complementam num exercício de ficção com inegáveis sinais de talento e maturidade.

Colunista colaborador

Yarubedzé
Kariri leva
para a
música seu
processo de
retomada
identitária
e étnica

MÚSICA

Canção e clipe para cuidar da floresta

A artista indígena Yarubedzé Kariri lançou o single engajado “Jurema de lança na boka da mata”

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Um pedido de atenção e cuidado para com um território povoado por seres encantados, em forma de música e videoclipe. O *single* “Jurema de lança na boka da mata”, canção de estreia da artista indígena Yarubedzé Kariri, foi lançado no último dia 8 e será apresentado em videoclipe no próximo dia 22 de dezembro, a partir das 17h, na biblioteca comunitária Baobazinho, no bairro de Castelo Branco, em João Pessoa. O evento tem entrada franca.

Escrita em outubro de 2022, a canção foi submetida, por meio de projeto ao edital da Lei Paulo Gustavo, por Yarubedzé, no fim de 2023.

“Eu já era artista, mas passar pelo profissionalismo de lançar uma música, até então eu não havia tido essa oportunidade”. A produção musical começou em junho de 2024, junto com Luana Flores. O clipe foi gravado em quatro dias, em agosto desse ano, e aguarda somente o processo de finalização da edição dos recursos de acessibilidade para ser apresentado ao público.

Sagrada fumaça

Com letra composta por Robéria Viana, a música enaltece a cabocla Jurema, envolvendo o processo de retomada identitária e étnica de Yarubedzé, além de tratar dos encantos da natureza, destacando a presença de seres encantados nas

matas.

“Hoje em dia, depois de 524 anos de colonização, muitas pessoas não fazem nem ideia de que a mata tem seus moradores. Todo território antes de ser invadido e antes de serem construídas cidades nesse território, já era floresta, e sempre existiram seres que viviam — tanto humanos encarnados que se encantam, rios, árvores, bichos, quanto seres encantados por si só, como caboclas, caboclos e encantamentos”, afirma a cantora.

Na cosmovisão do grupo indígena do qual Yarubedzé faz parte, a nação Kariri, existe a divindade do fumo, que é Badzé, também evocada na música e no videoclipe, além de outras divindades, como a

fumaça ou catimbó. “Muitas pessoas têm uma visão deturpada do que é o catimbó. Aham que é coisa ruim, que o catimbó é fazer feitiço mau para o outro, só que o catimbó na verdade é a fumaça; é a comunicação com o grande espírito, a comunicação com os nossos deuses através da fumaça”.

A mata tratada na canção e no clipe é a Praia dos Mariscos, local onde a cantora cresceu. “Eu sou uma criança criada por essa mata, então eu conheço alguns guardiões do lugar e eles são chamados na música para o que tragam noção de que a mata tem morador, de que a mata precisa ser respeitada”.

Yarubedzé explica que, desde criança, sempre foi cantora. Aos 5

anos de idade, já subia na lavanderia de casa, ensaiando o palco, dançando e fazendo suas *performances*. “Não podia ver uma lata batendo, como diziam meus pais”, conta.

O intuito da cantora é que a música e o clipe possam “ganhar o mundo”, chegando a instâncias de proteção governamental, como o Ministério do Meio Ambiente e o Ministério dos Povos Indígenas.

“Trazer atenção para a comunidade originária, para o fato de que aquele território é indígena e precisa ser preservado pelas pessoas e pelo Poder Público. A expectativa é mesmo que essa música vá para o mundo e possa trazer os olhares para todos nós, povos indígenas do Nordeste”, conclui.

Em Cartaz



Cinema

Programação de 12 a 18 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

* Até o fechamento desta edição, não havia divulgação sua programação: o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS

UM HOMEM DIFERENTE (*A Different Man*). EUA, 2024. Dir.: Aaron Schimberg. Elenco: Sebastian Stan, Miles G. Jackson. Drama/ comédia. Ator tenta mudar de aparência, mas o procedimento se torna um pesadelo. 1h52. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): qui. a ter.: dub.: 21h.

KRAVEN, O CAÇADOR (*Kraven the Hunter*). EUA, 2024. Dir.: J.C. Chandor. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Fred Hechinger, Russell Crowe, Ariana DeBose. Aventura. De uma família de criminosos e caçadores, homem de força sobrenatural procura vingança. 2h07. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qui. a ter.: dub.: 21h15. CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h, 16h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h10, 15h45, 18h45, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 14h15, 17h, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9: qui. a ter.: dub.: 13h45, 19h15; leg.: 16h30, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h, 17h, 20h. CINESERCLA TAMBIA 2: qua.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 3: qui. a ter.: dub.: 17h, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 5: qui. a ter.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: qui. a ter.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 2: qua.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 5: qui. a ter.: dub.: 17h, 19h30. **Patos:** MULTICINE PATOS 3: dub.: qui. a ter.: 19h30; qua.: 15h20, 18h05, 20h55. MULTICINE PATOS 4: qui. a ter.: dub.: 15h05, 21h05.

AS POLACAS. Brasil, 2024. Dir.: João Jardim. Elenco: Valentina Herszage, Caco Ciocler, Dora Freind, Clarice Niskier. Drama. Em 1917, jovem polonesa chega a o Brasil em busca de uma vida melhor, mas a realidade é diferente do que ela esperava. 1h40. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: seg. a qua.: 18h30.

QUANDO A MORTE SUSSURRA (*Tee Yod*). Tailândia, 2023. Dir.: Taweewat Wantha. Elenco: Nadech Kugimiya, Jelilcha Kapaun. Terror. Rapaz precisa salvar a irmã de uma doença bizarra que muda seu comportamento. 1h40. Livre.

Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: qui. a ter.: dub.: 18h40, 21h.

PRÉ-ESTREIA

MUFASA, O REILEÃO (*Mufasa, the Lion King*). EUA, 2024. Dir.: Barry Jenkins. Aventura/ animação/ infantil. Filhote de leão órfão é acolhido por semelhante de linhagem real. Prelúdio de *O Rei Leão* (2019). 2h. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qua.: dub.: 3D: 15h, 17h45, 20h30. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): qua.: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 3: qua.: dub.: 15h. CINESERCLA TAMBIA 5: qua.: dub.: 3D: 13h50; 2D: 16h05, 18h20, 20h40. CINESERCLA TAMBIA 6: qua.: dub.: 14h50, 17h10, 19h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: qua.: dub.: 14h50, 17h10, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2: qua.: dub.: 3D: 13h50; 2D: 16h05, 18h20, 20h40. CINESERCLA PARTAGE 5: qua.: dub.: 15h. **Patos:** CINE GUEDES 2: qua.: dub.: 20h. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 16h, 18h40, 21h. MULTICINE PATOS 1: qua.: dub.: 14h45. MULTICINE PATOS 4: qua.: dub.: 3D: 16h25, 19h, 21h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: qua.: dub.: 15h20, 17h50, 20h10; CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: qua.: dub.: 2D: 14h10, 16h30, 21h10; 3D: 18h50.

RELANÇAMENTO

ARCA DE NOÉ. Brasil/ Índia/ EUA, 2024. Dir.: Sérgio Machado e Alois Di Leo. Vozes na dublagem: Rodrigo Santoro, Marcelo Adnet, Alice Braga, Lázaro Ramos, Chico César. Aventura/ animação. Dois camundongos entram clandestinos na arca de Noé e usam seus talentos para manter a esperança entre os animais. 1h49. Livre..

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h15.

ESPECIAL

DAFT PUNK E LEIJI MATSUMOTO'S INTERSTELLA 5555 (*Interstella 5555 – The Story of the Secret Star System*). Japão/ França/ Filipinas, 2003. Direção: Daisuke Nishio, Hirotoishi Rissen, Kazuhisa Takenouchi. Animação/ aventura. Quatro aliens com talento musical são sequestrados e disfarçados como humanos. 1h08. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dom.: leg.: 19h.

NCT DREAM MYSTERY LAB – DREAMSCAPE IN CINEMAS (*NCT Dream Mystery Lab – Dreamscape in Cinemas*). Coreia do Sul, 2024. Direção não divulgada. Documentário/ show. Registro da turnê da banda sul-coreana. 2h18. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qui.: leg.: 15h.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/ França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Seltón Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach, Daniel Dantas, Marjorie Estiano, Camila Márdila, Maeve Jinkings. Drama.

Família precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da Ditadura. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): qui. a ter.: 14h30, 17h30, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h15, 16h15, 19h15, 22h. CINESERCLA TAMBIA 2: qui. a ter.: 17h30. CINESERCLA TAMBIA 3: qua.: 17h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: qui. a ter.: 17h30. CINESERCLA PARTAGE 5: qua.: 17h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: qui. a ter.: 20h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: qui. a ter.: 17h40, 20h20. **Remígio:** CINE RT: 14h.

ANTES QUE ME ESQUEÇAM, MEU NOME É EDY STAR. Brasil, 2024. Dir.: Fernando Moraes. Documentário. A trajetória do cantor, compositor, ator e artista plástico baiano. 1h20. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: seg. 16/12: 20h30. Próximas semanas: sab. 21/12: 17h; dom. 22/12: 19h.

O CLUBE DAS MULHERES DE NEGÓCIOS. Brasil, 2024. Dir.: Anna Muylcaert. Elenco: Rafael Vitti, Luis Miranda, Cristina Pereira, Grace Gianoukas, Louise Cardoso, Katiuscia Canoro, Irene Ravache, Ítala Nandi, André Abujamra, Maria Bopp, Verônica DeBom. Comédia/ drama/ suspense. Em um mundo onde os estereótipos de gênero são invertidos, dois jornalistas homens entrevistam mulheres poderosas num country club onde animais selvagens estão à solta. 1h35. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom. 15/12: 19h; qua.: 18/12: 20h30. Próximas semanas: sab. 21/12: 19h.

O CONDE DE MONTE CRISTO (*Le Comte de Monte-Cristo*). França/ Bélgica, 2024. Dir.: Alexandre de La Patellière e Matthieu Delaporte. Elenco: Pierre Niney, Bastien Bouillon, Anaïs Demoustier. Drama. Vítima de uma conspiração, o jovem Edmond Dantès é preso no dia de seu casamento por um crime que não cometeu. Após quatorze anos de detenção no castelo de If, ele consegue escapar. Tornando-se imensamente rico, retorna sob a identidade do conde de Monte-Cristo para se vingar dos três homens que o traíram. 2h18. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qui. a ter.: leg.: 17h30.

CORPO PRESENTE. Brasil, 2024. Dir.: Leonardo Barcelos. Documentário. As possibilidades de expressão do corpo. 1h29. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: seg. 16/12: 18h30. Próximas semanas: 19/12: 20h30; dom. 22/12: 17h.

GLADIADOR II (*Gladiator II*). Reino Unido/ EUA, 2024. Dir.: Ridley Scott. Elenco: Paul Mescal, Connie Nielsen, Pedro Pascal, Denzel Washington. Aventura. Após ter sua casa tomada pela tirania de Roma, gladiador entra na arena para resgatar a honra do império. 2h28. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: 15h, 18h15, 21h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 18h15, 21h15. CINESERCLA

TAMBIA 2: qui. a ter.: dub.: 20h. CINESERCLA TAMBIA 3: qua.: dub.: 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: qui. a ter.: dub.: 20h. CINESERCLA PARTAGE 5: qua.: dub.: 20h.

INEXPLICÁVEL. Brasil, 2024. Dir.: Fabrício Bittar. Elenco: Leticia Spiller, Eriberto Leão, Miguel Venerabile, André Ramiro, Moacyr Franco. Drama. Casal tenta de tudo para salvar o filho, que apresenta um caso grave de saúde. 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: qui. a ter.: 15h30, 21h; qua.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 21h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dom.: 15h20.

MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/ musical/ animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qui. a ter.: dub.: 15h. CENTERPLEX MAG 2: dub.: 19h30. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): qui. a ter.: dub.: 13h45, 16h, 18h15, 20h30. CENTERPLEX MAG 4: qua.: dub.: 13h20, 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h, 16h30, 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: qui. a ter.: dub.: 14h45, 17h15, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: qui. a ter.: dub.: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h10, 15h20, 17h45, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): qui. a ter.: dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 13h30, 16h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h15, 16h45, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h, 15h30, 17h50, 20h15. CINESERCLA TAMBIA 1: qua.: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h15, 17h15, 19h15. CINESERCLA TAMBIA 6: qui. a ter.: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: qui. a ter.: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: qui. a ter.: 15h15, 17h15, 19h15; qua.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: qua.: dub.: 16h30, 18h30, 20h30. CINE GUEDES 2: dub.: qui. a ter.: 20h; qua.: 15h45, 17h50. CINE GUEDES 3: dub.: dom.: 3D: 14h50, 16h50, 19h; 2D: 20h55; seg. e ter.: 3D: 16h50, 19h; 2D: 20h55. MULTICINE PATOS 1: qui. a ter.: dub.: 15h35, 17h45, 20h05; qua.: 17h15, 19h30. MULTICINE PATOS 3: qui. a ter.: dub.: 3D: 14h30. MULTICINE PATOS 4: dub.: 3D: qui. a ter.: 19h; qua.: 14h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: dom.: 15h, 17h20, 20h; seg. e ter.: 17h20, 20h; qua.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: 16h15, 18h20, 20h.

OPERAÇÃO NATAL (*Red One*). EUA, 2024. Dir.: Jake Kasdan. Elenco: Dwayne Johnson, Chris Evans, Lucy Liu, J.K. Simmons, Bonnie Hunt. Aventura. Quando Papai Noel é sequestrado, segurança do Polo Norte se une a caçador de recompensas para salvar o Natal. 2h03. 12 anos.

Patos: CINE GUEDES 1: qui. a ter.: dub.: 18h30. CINE GUEDES 2: qui. a ter.: dub.: 16h30.

O SENHOR DOS ANÉIS – A GUERRA DOS ROHIRRIM (*The Lord of the Rings – The War of the Rohirrim*). Japão/ EUA/ Nova Zelândia, 2024. Dir.: Kenji Kamiyama. Aventura/ animação. Na Terra-Média, povo de um reino tenta resistir ao ataque de outro, cujo líder quer vingar a morte do pai. 2h14. 14 anos.

Patos: MULTICINE PATOS 3: qui. a ter.: dub.: 16h45.

TODAS AS ESTRADAS DE TERRA TÊM GOSTO DE SAL (*All Dirt Roads Taste of Salt*). Estados Unidos, 2024. Dir.: Raven Jackson. Elenco: Moses Ingram, Shiela Atim. Drama. A vida de uma mulher através das décadas no Mississippi. 1h32. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter. 17/12: 18h30. Próximas semanas: dom. 22/12: 15h.

171. Brasil, 2024. Dir.: Rodrigo Siqueira. Documentário. Seis presidiários condenados por estelionato contam suas histórias. 1h35. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom. 15/12: 17h; ter. 17/12: 20h30. Próximas semanas: qui.: 19/12: 18h30; sáb. 21/12: 15h.

WICKED (*Wicked – Part 1*). EUA, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Michelle Yeoh, Jeff Goldblum. Musical/ drama. Amigas em universidade de bruxas se tornam rivais após encontro com o Mágico de Oz. 2h40. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 15h15, 21h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dom.: dub.: 15h30.

Música

AMANHÃ

SANHAUÁ SAMBA CLUBE. Roda de samba com artistas paraibanos.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro). Segunda, 21h30. Ingressos: de R\$ 15 (meia/ antecipada) a R\$ 40 (inteira/ no dia), antecipados na plataforma Shotgun.

Eventos

HOJE

NATAL NA USINA. Atrações de domingo: Castelo de Histórias (16h); Gran Circo Los Iranzi (17h); Encontro de Mestras e Mestres do Coco de Roda do Nordeste/Iphan (18h).

João Pessoa: USINA ENERGISA (Av. Juarez Távora, nº243, Tambaí). Domingo. Entrada franca.

MUDANÇA DE NOME DA CAPITAL

Polêmica tem novo passo na Justiça

Ação junto ao TRE-PB cobra a realização de um plebiscito para consultar a população de João Pessoa

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

Cidade Real de Nossa Senhora das Neves, Filipéia de Nossa Senhora das Neves, Frederikstadt (Frederica), Parahyba e, finalmente, João Pessoa. Desde sua fundação, no século XVI, a capital do Estado da Paraíba já mudou de nome quatro vezes e uma ação que tramita na Justiça pode fazer com que isso ocorra mais uma vez. Trata-se do mandado de injunção protocolado junto ao Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) pelo advogado Raoni Vita, que cobra a realização de um plebiscito para consultar a população de João Pessoa sobre o nome da cidade.

Conforme explica o documento, a consulta está prevista no artigo 82 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) da Constituição Estadual Paraibana. O dispositivo, em vigor há 35 anos, determina que: “O Tribunal Regional Eleitoral realizará consulta plebiscitária, a fim de saber do povo de João Pessoa qual o nome de sua preferência para esta cidade”. O mandado, portanto, requer a realização do plebiscito para que a população da capital “exercite seu direito de cidadania” protelado há mais de três décadas.

Na última segunda-feira (9), o TRE-PB decidiu encaminhar o caso para ser apreciado pelo Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB). Segundo o desembargador Oswaldo Trigueiro, relator da ação na Justiça Eleitoral, caberia ao Tribunal “tão somente regulamentar os procedimentos e executar o plebiscito, desde que devidamente autorizada por lei estadual”. Assim, de acordo com Trigueiro, caberia à Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) convocar o plebiscito e elaborar, através de lei, os termos da consulta, indicando os parâmetros a serem adotados pelo TRE.

O encaminhamento do caso ao TJPB, portanto, seria para que a Corte — se julgar a ação procedente — provoque a Assembleia a agir. Para Raoni Vita, “apesar de alongar um pouco mais a solução final”, a decisão do TRE foi “razoável e coerente”.

De acordo com o TJPB, antes de analisar o mérito da questão, o Pleno da Corte ainda analisará se acolhe ou não o caso encaminhado pelo TRE.

Plebiscito

Segundo Raoni, a ideia de entrar com o pedido na Justiça surgiu quando cursava o mestrado acadêmico na Universidade Católica de Santos. “Ao verificar a frágil participação popular na tomada de decisões na história do país, identifiquei a existência dessa obrigatoriedade do plebiscito aqui na Constituição Estadual, o que me motivou a colocar em prática tal estudo”, recorda.

De acordo com ele, mais do que alterar ou não o nome da capital, o principal objetivo da iniciativa é estimular a cultura de participação popular no Estado. Nesse sentido, o advogado destaca que, em 2024, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) realizou cinco consultas populares no Brasil, sendo quatro plebiscitos e um referendo. Os processos trataram de temas como passe livre estudantil, mudança de nome de cidades, construção de centro administrativo e alteração da bandeira oficial. Nas duas consultas sobre nome de cidades, a população decidiu pela alteração. No Maranhão, os eleitores votaram a favor da mudança do nome do município de Governador Edison Lobão para Ribeirãozinho do Maranhão; e em Roraima, o município de São Luiz passou a se chamar São Luiz do Anauá.

“Na minha concepção, o ponto mais importante é a participação popular em si, para que ela [a sociedade civil] seja



O nome da capital da Paraíba já mudou várias vezes e pode passar por um plebiscito

ouvida sobre este relevante tema, e que isso sirva de catalisador para estimular novos plebiscitos e referendos sobre assuntos que interfiram diretamente na vida do povo”, explicou o advogado.

O também advogado e consultor em Políticas Públicas, Filipe Luna, concorda que, do ponto de vista jurídico, a realização do plebiscito para renomear João Pessoa “é perfeitamente cabível” e representaria “uma vitória no sentido de abrir um caminho para que a população entenda que é capaz de decidir sobre seus próprios rumos”. Contudo, pondera que a plausibilidade da consulta “não depende apenas do cumprimento formal dos requisitos jurídicos, mas também do ambiente político e social em que a iniciativa irá se encontrar”.

“Seria a quinta mudança de nome desde a sua fundação, o que toca diretamente a identidade coletiva do município e, portanto, deve desencadear um debate amplo e profundo sobre essa identidade e os valores e a história que a cidade escolhe celebrar. Além disso, há o desafio de mobilizar a população para um tema que, embora relevante, pode não ser percebido como prioritário para a maioria do eleitorado que irá decidir sobre o tema”, observou.

História

Embora a ação em questão tenha sido apresentada à Justiça em fevereiro de 2023, o de-

bate em torno da alteração do nome da capital se arrasta há décadas. Nos anos 2000, por exemplo, o Movimento Paraíba Capital Parahyba, liderado pelo ex-vereador e músico mestre Fuba, já reivindicava a consulta à população.

Para o historiador e professor do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Jivago Correia Barbosa, um dos motivos para que a discussão se mantenha viva até hoje seria a falta de representatividade histórica do nome de João Pessoa para a população da Paraíba. Segundo ele, a homenagem feita ao ex-governador assassinado em 1930 — assim como a comoção em torno de sua morte — partiu dos setores dominantes da sociedade paraibana da época e não da população.

“Do ponto de vista histórico, é totalmente questionável, porque a população não participou diretamente do processo de mudança. Ela foi, eu poderia dizer, quase uma massa de manobra nesse momento. O próprio Álvaro de Carvalho, que era o vice-presidente da Paraíba e que assumiu o governo no lugar de João Pessoa, era contrário à mudança do nome da cidade. A questão é que a comoção produzida em torno da morte de João Pessoa tomou conta não só da população da cidade e do estado da Paraíba, como também acabou se tornando o combustível para o processo da Revolução (ou o Golpe) de 1930”, comentou.

Segundo Jivago, que também é pesquisador da Fundação Casa de José Américo (FCJA), a realização do plebiscito representaria uma oportunidade de reconstrução da memória social da população da capital e de todo o estado.

“A manutenção do nome do político João Pessoa para a nossa capital não representa a população que nela habita, ao contrário, cristaliza e mantém o nome de uma das oligarquias que se revezavam no poder durante a chamada República Velha. Nenhuma das 26 capitais brasileiras possui o nome de um representante das oligarquias, ou de um político, apenas a nossa cidade”, enfatizou.

Propostas

Embora não tenham opinião formada sobre o tema, os vereadores de João Pessoa, Marcos Henriques (PT) e Junio Leandro (PDT) saudaram a proposta de plebiscito. O petista, inclusive, comentou que a revisão de nomes deveria se estender aos bairros da cidade.

“Essa é uma questão antiga e eu acho que ela tem lógica. A população, mais do que ninguém, precisa ser ouvida. A gente precisa, inclusive, avançar para retirar de nossa cidade nomes de generais que beneficiaram a prática da tortura no país, como Médici, Castelo Branco, Costa e Silva e Ernesto Geisel. Esses nomes fazem parte de uma memória podre, de algo tenebroso da nossa histó-



O ponto mais importante é a participação popular em si, para que ela [a sociedade civil] seja ouvida sobre este relevante tema

Raoni Vita

ria. A gente não pode seguir lembrando todos esses fantasmas que assombraram o nosso país”, opinou.

Junio Leandro, por sua vez, disse que vê a iniciativa “com bons olhos” e que não concorda com o atual nome da capital “por todo o contexto verdadeiro que a história diz sobre o fato”, mas considera que a mudança configuraria “uma situação um pouco complicada porque já faz muito tempo e esse nome já foi consolidado”.

“Do ponto de vista histórico, o político João Pessoa não era merecedor de ter o nome na capital do nosso Estado. Tenho ele como um bom político, teve suas atitudes boas, mas não acho que era o caso de dar nome à capital. Mas como o nome já se consolidou, eu acho muito complicado agora mudar, porque tem uma questão de visibilidade nacional e internacional. Penso que trocar o nome da capital agora poderia trazer danos ao turismo da cidade”, avaliou.

No ano passado, logo após a apresentação do mandado de injunção por Raoni Vita, o deputado estadual Hervázio Bezerra (PSB) protocolou uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) para acabar com a possibilidade do plebiscito. De maneira geral, a PEC nº 9/2023 propõe alterar a redação da Constituição Estadual para retirar a previsão do plebiscito. Segundo o deputado, “um plebiscito para discutir o nome de nossa capital, mesmo que seja em cumprimento a um dispositivo constitucional estadual, poderia nos desvirtuar dos debates mais importantes e fundamentais para a nossa cidade”.

“A cidade João Pessoa já se tornou muito maior do que aquele que foi homenageado. Ao referir-se a João Pessoa o mundo lembra logo de nossas belezas, do nosso povo acolhedor. João Pessoa é a capital da Paraíba”, alegou o parlamentar.



Jivago Correia: “falta de representatividade histórica”



Filipe Luna diz que consulta à população é “cabível”

NOVAS NORMAS

Senado propõe aumento da proteção a mulheres

Medidas fortalecem o combate a violências física, patrimonial e política

Da Redação
Com Agência Senado e Agência Gov

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado Federal aprovou, na última sexta-feira (13), três projetos de lei que fortalecem o combate à violência de gênero. As normas visam aumentar a proteção de mulheres contra violências física, patrimonial e política.

A primeira delas é o Projeto de Lei (PL) nº 5.427/2023, que altera a Lei Maria da Penha para submeter o agressor à monitoração eletrônica durante a aplicação de medida protetiva de urgência em casos de violência doméstica e familiar. O texto também prevê que a vítima e a polícia sejam alertadas sobre uma aproximação indevida do agressor, por meio de dispositivo de segurança.

O senador Paulo Paim (PT-RS), relator da matéria e presidente da CDH, ao analisar a proposta, destacou que as medidas protetivas de urgência são essenciais para a proteção das vítimas de violência doméstica e que, portanto, é fundamental aprimorá-las. Para o parlamentar, o projeto garantirá maior efetividade às medidas protetivas, permitindo que a vítima se antecipe e procure proteção antes que o agressor possa alcançá-la.

“Infelizmente, não é raro assistirmos, nos noticiários, casos de mulheres assassinadas, mesmo após a imposição de medidas protetivas contra o agressor”, apontou.

O uso de tornozeleira eletrônica como medida protetiva em casos de violência contra a mulher é tema de outro projeto que tramita pelas comissões do Senado, o PL nº



Foto: Saulo Cruz/Agência Senado

Assunto foi discutido na última semana, pela Comissão de Direitos Humanos da Casa

1.781/2022. Ele está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Aquisição de documento

Também foi aprovado o PL nº 4.411/2021, que assegura à mulher vítima de violência patrimonial o direito à prioridade na emissão de novos documentos pessoais. A Lei Maria da Penha define violência patrimonial como qualquer conduta que subtraia ou destrua bens, instrumentos de trabalho, documentos pessoais ou recursos econômicos da vítima. Retenção de documentos, quebra de celular e uso de dados pessoais para obtenção de benefícios são algumas das formas mais comuns desse tipo de violência.

O projeto propõe que o benefício seja aplicado à emissão de segunda via de documentos como identidade, CPF, carteira de trabalho, carteira de motorista, documentos de identificação profissional, certidões, entre outros.

Conforme estabelece a norma, para gozar do direito, será necessário apresentar ao menos um dos seguintes docu-

mentos: termo de unidade de apoio jurídico e psicossocial que ateste a necessidade de emissão do novo documento; cópia do boletim de ocorrência com a descrição do documento extraviado ou destruído por violência patrimonial; ou termo de medida protetiva de urgência expedido pelo juiz.

A senadora Jussara Lima (PSD-PI), relatora da matéria na CDH, apresentou um texto alternativo para que o projeto defina que cada órgão ou entidade competente pela emissão de documentos terá a responsabilidade de regulamentar a norma.

O texto agora segue para análise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Frente parlamentar

A CDH apoiou, ainda, a criação da Frente Parlamentar Mista de Combate à Violência Política de Gênero. A proposta, de autoria da senadora Augusta Brito (PT-CE), recebeu parecer favorável do relator, o senador Weverton Rocha (PDT-MA), e seguirá para a Comissão Diretora do Senado.

A violência política de gê-

nero pode ser caracterizada como um ato cujo objetivo é excluir a mulher do espaço político; impedir ou restringir seu acesso; ou induzi-la a tomar decisões contrárias à sua vontade. Esse tipo de violência é considerado uma das causas da sub-representação das mulheres no Parlamento e nos espaços de poder e decisão, e prejudica a democracia no país.

O crime de violência política de gênero foi tipificado pela Lei nº 14.192/2021. No entanto, o Monitor da Violência Política de Gênero e Raça revela que, desde então, das 175 representações de violência política de gênero e raça monitoradas, apenas 7% resultaram em ação penal eleitoral, até janeiro de 2024.

“A cooperação entre parlamentares das duas Casas legislativas pode contribuir, significativamente, para aprimorar a aplicação da legislação e assegurar que todas as mulheres possam exercer plenamente seus direitos na esfera política, livres de qualquer forma de violência”, defendeu o senador Weverton Rocha.

Discursos misóginos se propagam no YouTube

Conteúdos que propagam ódio, aversão, controle e desprezo às mulheres estão presentes em 137 canais no YouTube e somam 3,9 bilhões de visualizações na plataforma, no Brasil. Os dados fazem parte de uma pesquisa inédita, divulgada na última sexta-feira (13). O levantamento, intitulado “Aprenda a evitar ‘este tipo’ de mulher: estratégias discursivas e monetização da misoginia no YouTube”, destaca como páginas virtuais transformam a misoginia em um negócio lucrativo.

Mais de 76 mil vídeos foram analisados para traçar um panorama da chamada machosfera — rede de influenciadores e comunidades digitais masculinistas. As produções em questão perpetuam perspectivas discriminatórias e, com frequência, incentivam técnicas de tratamento às mulheres baseadas na violência psicológica e na manipulação emocional. Além disso, também reforçam estereótipos prejudiciais às mulheres, como desumanização, baseada na aparência e no intelecto, e ataques a feministas. Várias dessas mensagens são disfarçadas de “desenvolvimento pessoal masculino”, o que di-

ficulta sua identificação pelos sistemas de moderação das plataformas digitais.

O relatório foi realizado pelo Observatório da Indústria da Desinformação e Violência de Gênero nas Plataformas Digitais, em parceria com a NetLab-UFRJ e o Ministério das Mulheres. O objetivo da pesquisa é contribuir com as políticas públicas de combate ao ódio e à violência de gênero na internet e fora dela.

“A meta de feminicídio zero, que é nossa prioridade, somente será alcançada se pudermos compreender e conscientizar a população sobre o que é a misoginia e as suas

consequências, e não há como alcançar isso, atualmente, sem olhar para a internet. Por isso, essa iniciativa é fundamental, já que ela nos ajuda a mapear a violência contra as mulheres e a conhecer os discursos que incentivam comportamentos violentos on-line”, destacou a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves.

Comunidade articulada

Mais de 33 mil títulos de vídeos analisados exploram temas relacionados ao “desprezo às mulheres e estímulo à insurgência masculina” contra uma suposta dominação feminina. Os criadores

de conteúdo reforçam ideais masculinistas, com termos ofensivos, e adotam um vocabulário próprio para construir comunidades e escapar do monitoramento de discurso de ódio do YouTube.

“Sem a devida regulamentação e fiscalização das plataformas digitais, a misoginia vem se tornando mais do que um tipo de discurso perigoso, mas também um produto lucrativo, vendido, muitas vezes, como desenvolvimento masculino”, alertou a fundadora e coordenadora do NetLab-UFRJ, Marie Santini.

Embora não seja possível correlacionar diretamente a circulação de discursos misóginos e o aumento da violência, a pesquisa contribui com pistas para compreender melhor essa relação. Entre 2021 e 2024, o volume de vídeos mapeados pelo estudo aumentou drasticamente. Nesse mesmo período, o número de feminicídios no Brasil também cresceu: em 2021, foram registrados 1.347 mortes de mulheres em função do seu gênero. Em 2023, o número de vítimas foi de 1.463. O número de casos de violência doméstica e familiar também aumentou quase 10% entre 2022 e 2023.



Foto: Divulgação/NetLab-UFRJ

Internet é campo fértil para conteúdos de ódio às mulheres

Toca do Leão

Fábio Mozart
mozartpe@gmail.com | Colaborador

Jessier Quirino para prefeito

Em um 19 de novembro, Dia do Cordelista, recebi uma mensagem da professora Valéria Santos, que mora no Recife. Ela conta que estaria na cidade paraibana de Princesa Isabel para se submeter a concurso para professora do Instituto Federal de Tecnologia. Escolhida para ministrar aula sobre Literatura de Cordel no contexto histórico, pede-me exemplares do folheto “Biu Pacatuba, um herói do povo paraibano”. O tema do folheto será usado para dar respaldo à sua aula sobre camponeses e repressão no campo durante a ditadura civil-militar.

Enviei o material e, aqui, aproveite a deixa para refletir sobre a importância da Literatura de Cordel no ensino da História, por exemplo. E mandar meus cumprimentos, com votos de admiração, para meu confrade Pádua Gorrión, professor em Itatuba, mestre cordelista e exemplo admirável de educador que faz integração escola-cultura.

Belchior já dizia: “Não estou interessado em nenhuma teoria”. Nem eu. Quero é saber da prática, do fazer na tora, sentindo que somos responsáveis pela continuidade dessa arte de fazer versos com gostinho da cantiga popular, contando histórias antigas e novas, fazendo rir, mostrando os dentes simplórios e construindo seus marcos imortais. Novos estudiosos estão teorizando sobre o cordel; livros estão sendo escritos e reescritos; perguntas e respostas estão aparecendo, junto com novas questões, tais como: se o cordel saiu da feira, por que atracou na nave ultramoderna da internet? Enfim, se a internet é o penico do mundo, como quer o ex-alternativo Fausto Silva, o cordel é a fertilidade nessas quebradas, como uma espécie de poesia newage a fermentar o recheio dessas fezes.

Talvez, a maior prova de que o cordel não morreu e, muito pelo contrário, está mais vivo, é uma professora largar seus livros de História e buscar, no folheto, o reforço didático para falar de nossa história recente. Certamente, ela sabe que ler cordel com os alunos é muito mais aprazível do que estudar súmulas enfadonhas. Eu sei que é difícil de acreditar, mas o mundo do conhecimento não gira só em torno da erudição acadêmica. Pode passar pela Literatura de Cordel e sua diversidade de ligações entre fatos históricos, culturais e sociais, com a dinâmica com que a linguagem poética se transporta no tempo, na geografia e nas dimensões entre o real e o imaginário.

Enfim, é muita honra para um pobre marquês circular na escola, como instrumento vivo da difusão do saber.

No ano de 2010, ganhei o Prêmio Patativa de Assaré de Literatura de Cordel, com o folheto “Biu Pacatuba, um herói do nosso tempo”. Um dos leitores do folheto foi Vladimir Carvalho, meu conterrâneo de Itabaiana, ele mesmo historiador das lutas do povo, com seus documentários, inesquecível humanista, falecido neste ano de 2024. Vladimir mandou um telegrama: “Registro com alegria a notícia de sua premiação pelo Minc (Prêmio Mais Cultura de Literatura de Cordel 2010), com ‘Biu Pacatuba, um herói do nosso tempo’, cuja leitura aguardarei quando de sua publicação. Parabéns por mais essa conquista. Um abraço do ‘conterrâneo’, Vladimir Carvalho”.

Por essa época, lancei no meu *blog* Toca do Leão uma enquete para saber quem as pessoas indicariam para prefeito de Itabaiana. Vladimir Carvalho mandou seu voto: “Prezado Mozart: A pesquisa da Toca do Leão é meritória. E vem em boa hora. Valho-me, entretanto, da ocasião para, independente de participar na forma como está posta, dizer que, sem nenhum desdouro pelos nomes apresentados na lista, o meu candidato seria inarredavelmente o de Jessier Quirino, por tudo que representa nesse momento com relação a Itabaiana, cuja bandeira tem levantado bem alto Brasil afora. Ele reúne todas as qualidades para liderar a recuperação física, econômica, social e administrativa de nossa terra. O que me diz dessa minha posição? Com todo respeito, Vladimir Carvalho”. Eu respondi: “Ilustre Vladimir, concordo com sua opinião. Porém, o poeta Jessier é avesso à política. Jamais assumiria uma missão dessas. Seria um nome de alto nível e capacidade, sem dúvidas. E mais: com a cara de antipatia que o homem carrega, devido à timidez congênita, nem com reza forte de Madame Preciosa ele iria cair nas graças do populacho, que o zé povinho gosta mesmo é de um candidato folgado que só calça de palhaço, dadivoso, licencioso, caloteiro, feladaputista, tomador de meropeira, fingido e mentiroso que só cachorro de fateira”.

Columnista colaborador

AMAZÔNIA LEGAL

Território marcado pela violência

Fórum Brasileiro de Segurança Pública aponta que os índices de homicídios na região superam a média nacional

Da Redação
Com Agência Brasil

O conflito pelo controle de territórios e pelo uso da terra na Amazônia Legal é o principal eixo que estrutura a geração da violência na região atualmente. A conclusão é do estudo “Cartografia das Violências na Amazônia”, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), em parceria com o Instituto Mãe Crioula (IMC).

O relatório aponta que, apesar da redução na taxa de desmatamento, ainda figuram no *ranking* das cidades mais desmatadas Altamira (PA), São Félix do Xingu (PA), Porto Velho (RO), Lábrea (AM), Novo Progresso (PA), Itaituba (PA), Colniza (MT), Apuí (AM), Pacajá (PA) e Novo Repartimento (PA). Sete delas constam no *ranking* das 100 cidades mais violentas da Amazônia, e nove

estão no último relatório da Comissão Pastoral da Terra (CPT), que documenta conflitos fundiários.

“Essa sobreposição demonstra o quanto o controle do território e o uso da terra são, hoje, fenômenos que estruturam a produção de violência e de criminalidade na região amazônica, tanto do ponto de vista dos ilícitos ambientais — como o desmatamento e o garimpo ilegal de ouro — quanto do tráfico de drogas — que tem potencializado a questão da violência letal na região”, explicou o coordenador de projetos do Fórum, David Marques.

O levantamento de cadastro de propriedades rurais apontou que mais de 20 mil imóveis estão localizados em terras indígenas (TIs) ou em áreas de proteção ambiental. Há sobreposição de propriedades em TIs em 8.610 imóveis rurais. Em áreas de conserva-

ção ambiental, há 11,8 mil propriedades registradas.

Apesar do registro de queda nos últimos anos, a região permanece com altas taxas de mortes violentas. Em 2023, houve 8.603 mortes violentas intencionais (homicídios dolosos, latrocínios, mortes decorrentes de intervenção policial e mortes de policiais) na Amazônia Legal, uma taxa de 32,3 mortes para cada grupo de 100 mil habitantes, 41,5% maior do que a taxa brasileira, de 22,8 mortes para cada 100 mil habitantes.

Considerando o triênio 2021-2023, 445 dos 772 municípios tiveram taxas de mortes violentas intencionais (MVI) mais elevadas do que as da média do país. Tais cidades concentram 66,8% da população da região e 83,7% de todos os assassinatos. Ainda que o levantamento aponte a redução recente da violência na região, o fórum avalia que o



Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Amazônia Legal é composta por 772 municípios, distribuídos em nove estados do Brasil

quadro de violência continua alarmante.

O relatório apresenta os dados da violência letal na região nos últimos anos: entre 2021 e 2022, a queda foi de 1,1%; entre 2022 e 2023, de 5,1%;

e entre 2021 e 2023, chegou a 6,2%, acima da média nacional, que teve redução de 4,6% no período. Foram analisados dados dos nove estados da Amazônia Legal: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso,

Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão, totalizando 772 municípios. A análise busca compreender as conexões entre violência, crimes ambientais e o crime organizado na região.

Levantamento identifica monopólio de facções criminosas

A redução da violência letal teve influência do estabelecimento de monopólios de atividades criminosas, segundo avaliação do FBSP, e de uma estabilização nas relações entre as facções na maior parte da região. As facções criminosas estão presentes em 260 municípios, com predominância de membros do Comando Vermelho. O número supera as 178 cidades com presença de facções na edição do estudo em 2023.

“Também cresceu a proporção desses municípios que são controlados por apenas um grupo. Ou seja, quando você tem territórios

controlados por apenas um grupo, a tendência é que se reduza a intensidade do conflito e, portanto, a violência letal”, apontou David.

Entre as 260 cidades com atividades de facções, 175 são dominadas por um único grupo criminoso — em 129, essa hegemonia pertence ao Comando Vermelho (CV); em 28, ao Primeiro Comando da Capital (PCC). Em 85 dessas 260 cidades, verificam-se disputas ou coexistência entre dois grupos ou mais.

O relatório indica que a ação das facções tem papel central não apenas em função da dinâmica do narcotráfico, mas em relação ao



Foto: Divulgação/Polícia Federal

Grupos estão envolvidos com narcotráfico e desmatamentos

avanço do desmatamento, de outros crimes ambientais e de disputas fundiárias. O diretor-presidente do FBSP,

Renato Sérgio de Lima, ressalta que o conflito pela terra na área é, atualmente, regulado pelo crime.

“Esse controle se dá por meio de cadeias produtivas, entre elas a criação de gado em territórios da União usurpados por grileiros, a exploração ilegal da madeira, a pesca predatória e, principalmente, o garimpo em terras indígenas. Essa regulação do território, que ocorre de forma violenta e operada pelo crime, estrutura e conecta todas as principais atividades criminais da Amazônia Legal”, apontou Lima.

Além da ação das facções criminosas, que é mais recente, existe um histórico de conflitos fundiários na Amazônia Legal que não se pode perder de vista, de acordo

com o diretor-presidente do Instituto Mãe Crioula e professor da Universidade Estadual do Pará, Aiala Colares Couto.

“Para que se entendam as dinâmicas criminais na região, há que se levar em consideração que a ação de grileiros, que, mais tarde, redundará em avanço das monoculturas, expansão da fronteira agropecuária e ampliação do garimpo, está inserida na mesma lógica da disputa por rotas de escoamento do narcotráfico. Nesse sentido, é sempre sobre controle territorial armado que estamos falando”, explicou.

Fronteiras com países produtores de cocaína são áreas mais vulneráveis

“A gente tem estruturado essas conexões e sobreposições entre os fenômenos e temos documentado, desde 2020, a intensificação da presença de uma criminalidade organizada de base prisional, essa mais faccional relacionada com o tráfico de drogas, na região, por conta da importância geográfica, e também da conexão da atuação desses grupos com ilícitos ambientais”, contou David Marques sobre os achados do estudo.

Ele ressalta que o problema do crime organizado e das facções é nacional. No entanto, o agravamento da situação na região amazônica, com uma intensidade que não se observava antes, tem relação com essa questão geográfica: a proximidade de fronteira com países produtores de cocaína, que é um mercado altamente lucrativo e importante dentro do funcionamento das organizações criminosas no Brasil.

“Hoje, três países são responsáveis pela produção de 99% da cocaína que é consumida no mundo: Colômbia,

Peru e Bolívia. Esses três países fazem fronteira com o Brasil, na Região Norte. Isso é um dos grandes diferenciais e é o que tem atraído a atenção dessas organizações criminosas” explicou o coordenador do FBSP.

Apesar do cenário de estabilização entre facções, em grande parte da região amazônica, David destaca que a situação “é sempre muito dinâmica e esse equilíbrio é sempre muito tênue”. Segundo ele, cabe ao Poder Público fazer o enfrentamento das organizações criminosas de

uma forma qualificada. Os estados do Amapá e Mato Grosso, que tiveram aumento da violência letal nas comparações apresentadas no relatório, investiram, por exemplo, na estratégia da letalidade policial, colocando a polícia militar para entrar em confronto direto com as facções. David avalia que essa é uma resposta equivocada ao problema.

“Isso tem muito pouca efetividade. É com base na investigação que a desarticulação dessas organizações pode ser realizada”, avaliou o especialista.

Enfrentamento do crime organizado precisa ser prioridade no Brasil

O Fórum defende que o enfrentamento dessas organizações criminosas seja uma prioridade não apenas na Amazônia, mas no Brasil como um todo. “Nesse sentido, a gente levantou alguns dados que são promissores para a região amazônica. Quando a gente fala de um enfrentamento mais qualificado, uma das grandes chaves é a investigação financeira, chamada, em outros contextos, de *follow the money*. Hoje, no Brasil, a unidade de inteligência financeira é o Coaf [Conselho de Controle de Atividades Financeiras]”, indicou David.

O órgão analisa movimentações suspeitas e se comunica com as autoridades competentes pela investigação de possíveis ilícitos. O levantamento do FBSP aponta ainda que houve um crescimento relevante na produção dos Relatórios de Inteligência Financeira (RIF) dentro do Coaf. “Entre 2016 e 2023, a produção de RIFs cresceu 101,7% no Brasil e cresceu

300% em estados da Amazônia Legal. Isso é um indicativo de que a produção de inteligência financeira na região tem crescido e aumenta o potencial de sucesso das investigações criminais que estão acontecendo nessa região”.

“A nossa hipótese é que esse crescimento de produção de inteligência financeira está associado, como no restante do Brasil, a um crescimento da percepção da importância tanto do tráfico de drogas quanto das facções criminosas no contexto da lavagem de dinheiro. É por meio da lavagem de dinheiro que essas organizações transformam o lucro proveniente dos ilícitos em capital econômico, que depois pode ser revertido, com impactos, em mercados legais, nas próprias instituições e até em poder eleitoral, eventualmente”, disse o coordenador de projetos da entidade.

O estudo evidenciou ainda outro tipo de padrão de violência: aquele que se propaga após a realização de

uma grande obra, como uma estrada ou uma hidrelétrica, ou que decorra da execução de projeto de extração de algum bem mineral, o que atrai trabalhadores forasteiros ao local. A entidade avalia que é necessário que haja projetos para mitigar os impactos dessas obras na segurança pública, a exemplo do que existe na área ambiental. Há estudos de impacto socioambiental, mas não se avaliam os impactos na segurança pública, alertou o FBSP.

■
Especialistas apontam a investigação financeira como um dos pontos-chave para dismantelar os esquemas ilegais

Foto: Cicero Pedrosa Neto/Amazônia Real



Comando Vermelho e PCC controlam 260 cidades da região

EMPRESAS FEDERAIS

Embrapa e Hemobrás têm editais com altos salários

Provas objetivas dos certames serão aplicadas em março do próximo ano

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Mesmo com o Natal batendo à porta, ainda dá tempo de garantir um presente antecipado para 2025. Dois órgãos federais acabam de abrir editais com oportunidades para profissionais de diversas áreas e níveis de escolaridade, incluindo funções estratégicas. Na Paraíba, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) está com vagas abertas para a região de Campina Grande. Já a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) abriu um novo concurso para a formação de cadastro reserva em Recife ou Goiana, em Pernambuco.

No caso da Embrapa, foram abertas 1.027 vagas em todo o Brasil, distribuídas entre os cargos de pesquisador, analista, assistente e técnico. Em Campina Grande, especificamente, as oportunidades são para pesquisador e analista. Para pesquisadores, há vagas na área de Tecnologia de Alimentos, com foco na ciência de alimentos de origem animal, vinculada à Embrapa Caprinos e Ovinos; e no campo da Engenharia, com ênfase em Sociologia, Automação e Mecanização. Já para analista, as vagas incluem as áreas de Tecnologia de Alimentos, Ciências So-



Candidatos a alguns cargos passarão por provas discursivas, práticas e de títulos

ciais Aplicadas à Agropecuária e Gestão da Informação, abrangendo Engenharia, Infraestrutura e Tecnologia da Informação.

Dependendo do cargo, o salário ofertado pode variar de R\$ 2 mil a R\$ 12 mil por até 40 horas semanais de trabalho. O futuro funcionário também terá direito a diversos benefícios, como seguro de vida, assistência médica, adicional por tempo de serviço e auxílios para transporte, alimentação e escola. Para participar, o candidato deve inscrever-se até 7 de janeiro de 2025, pelo *site* do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Ceb拉斯pe). A taxa de inscrição para analista é de R\$ 150 e de R\$ 170 para pesquisador.

A avaliação será feita por meio de prova objetiva, prevista para 23 de março, com

questões de Língua Portuguesa, conhecimentos gerais e específicos. Além disso, haverá etapas adicionais para algumas funções, incluindo provas discursiva, prática e de títulos, além de defesa de memorial. O resultado definitivo das provas objetivas e a convocação para a prova prática deverão ser anunciados no dia 22 de abril do próximo ano.

Cadastro de reserva

Em Pernambuco, o concurso público da Hemobrás é voltado para a formação de cadastro reserva. Os cargos disponíveis são para profissionais de níveis médio e superior, com vagas para auditor, arquivista, analista industrial, assistente administrativo, analista de gestão de pessoas, jornalista, engenheiro, técnico em segurança do trabalho, entre outras fun-

ções. Os salários variam de R\$ 3 mil a R\$ 12 mil, conforme o cargo e a qualificação do candidato, com carga horária de 40 horas semanais. As inscrições seguem abertas até 23 de janeiro de 2025 e devem ser realizadas, exclusivamente, pelo *site* do Instituto Consulplan (institutoconsulplan.org.br). A taxa cobrada varia de R\$ 60 a R\$ 80, a depender do cargo.

Todos os candidatos farão uma prova objetiva, de caráter classificatório e eliminatório, em 16 de março de 2025, com questões de Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico, Ética e conhecimentos específicos. Para os candidatos de nível superior, haverá ainda a etapa de análise de títulos. Segundo o edital, os gabaritos preliminares serão divulgados no dia seguinte à prova, mas as demais datas ainda não foram definidas.

Transformando ciência em soluções práticas

Quando se pensa na figura do pesquisador, a imagem clássica de um cientista confinado em um laboratório, rodeado de tubos de ensaio e computadores, é quase inevitável. Todavia, essa é apenas uma fração da realidade de quem escolheu, por vocação, a missão de transformar a ciência em soluções práticas para a população, principalmente no semiárido brasileiro.

Para o pesquisador Wandrik Hauss de Sousa, da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), a profissão exige muito mais do que apenas conhecimento técnico — é preciso se conectar com as pessoas e entender a realidade do campo. “Eu aprendi muito com os pés no chão, com o produtor, vendo a dificuldade dele e colocando a ciência naquilo que eu via no campo”, reflete.

Formação contínua

Com quase 40 anos de experiência em pesquisas voltadas à caprinocultura e ovinocultura, Wandrik testemunhou mudanças significativas na área. No início da carreira, ele conta que quase não havia referências bibliográficas sobre o Semiárido, o que tornou a vivência no campo indispensável. “Passei mais de 10 anos convivendo com pro-

dutores na região do Cariri para entender suas dificuldades. Essa convivência é muito importante na formação profissional, porque te ajuda a alinhar o conhecimento teórico com a prática”, explica.

E para quem deseja seguir os passos de Wandrik, parar de estudar não é uma opção. A formação deve ser ampla e contínua para que o pesquisador esteja alinhado com as inovações que acontecem ao redor do mundo. “Estudei no exterior, fiz doutorado em Belo Horizonte, mas sempre mantive o foco nas demandas locais”, conta o especialista, reforçando que a experiência acadêmica é indispensável, porém, só ganha significado quando conectada à realidade.

Habilidades desejáveis

Não por acaso, habilidades como observação, comunicação e escrita, além de uma visão holística, são diferenciais importantes na carreira. Como ele explica, não adianta ser apaixonado por ciência se você não está preparado para elaborar projetos e documentar suas descobertas. “Não adianta querer ser pesquisador se você não gosta de escrever. É preciso aprender a documentar tudo e, para isso, o inglês é indispensável”, complementa. Segundo

ele, o domínio do idioma é crucial para ler artigos científicos e compartilhar *insights* com pesquisadores do mundo todo. Muito desse trabalho envolve colaboração, sendo muito comum participar de grupos de especialistas de diferentes áreas. Para Wandrik, essa troca é essencial para lidar com os desafios do setor agropecuário e as mudanças climáticas.

Seguindo essa lógica, a rotina de um pesquisador vai muito além do laboratório — embora esse espaço seja muito comum durante a jornada de trabalho. Além de buscar recursos por meio de editais, é preciso planejar e executar projetos, analisar dados no campo e validar cada etapa. E falando em resultados, Wandrik Hauss de Sousa lembra que toda pesquisa é um processo longo, que depende de parcerias para se manter e de validação prática antes de se transformar em inovação. Ou seja, não é raro que os resultados levem de dois a três anos para sair do papel.

Um exemplo claro dessa dinâmica está na agricultura familiar, na qual as pesquisas são responsáveis por desenvolver tecnologias que melhoram as condições de vida do pequeno produtor. Contudo, como o retorno fi-

nanceiro não é imediato nem comercial, esse trabalho depende quase exclusivamente de financiamento público. Nesse contexto, o pesquisador explica que os profissionais da área podem atuar em instituições públicas ou privadas, como universidades, empresas agropecuárias, farmacêuticas e até em organizações multinacionais que financiam projetos voltados para o desenvolvimento sustentável.

Para quem se identifica com a trajetória do pesquisador da Empaer, o concurso da Embrapa representa uma excelente oportunidade. Em Campina Grande, os profissionais selecionados terão a missão de desenvolver, executar e coordenar programas e projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados para o setor, com a chance de impactar diretamente a cadeia produtiva do semiárido. Além da unidade na Paraíba, as vagas também contemplam os polos da Embrapa em Sobral (CE), Bagé (RS) e Concórdia (RS). Conforme o edital, os candidatos devem possuir graduação e mestrado em áreas correlatas à vaga, como Tecnologia de Alimentos, Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária, entre outras especialidades.

Carreiras

Bruno Cunha
brunocunha@carreiracombrunocunha.com.br | Colaborador

Você está tomando decisões impulsivas na carreira?

No ambiente de trabalho dinâmico e muitas vezes estressante, é fácil para os profissionais tomarem decisões impulsivas. Talvez, você já tenha se perguntado: “Será que estou no lugar certo? Devo aceitar essa nova oferta de emprego?”. O problema é que, sem uma visão clara dos seus objetivos de longo prazo, essas escolhas rápidas e sem reflexão, muitas vezes, não trazem a realização desejada. O resultado? A insatisfação persiste, e você acaba levando seus problemas de um emprego para outro, sem encontrar o verdadeiro crescimento profissional.

Tomada de decisões impulsivas

Todos nós, em algum momento, enfrentamos a necessidade de tomar decisões difíceis na carreira. Mas, quando essas decisões são tomadas sem uma análise profunda — seja por insatisfação momentânea ou pressão externa —, os resultados nem sempre são os esperados. Essa “pressa” em encontrar uma solução rápida pode estar ligada à falta de clareza sobre seus objetivos profissionais de longo prazo. Sem um direcionamento claro, é fácil se deixar levar por soluções imediatas que parecem resolver o problema em curto prazo, mas que, em longo prazo, apenas mascaram a verdadeira questão.

Muitos profissionais acabam aceitando novas ofertas de emprego ou até mesmo trocando de áreas na tentativa de fugir da insatisfação atual. Contudo, essa estratégia impulsiva, sem uma avaliação cuidadosa das suas metas e aspirações, pode resultar em uma trajetória de carreira sem sentido, na qual o crescimento real e a satisfação ficam cada vez mais distantes.

Um ciclo vicioso de frustração

Imagine a seguinte situação: você recebe uma oferta de emprego com um salário melhor e, em um momento de insatisfação com o trabalho atual, decide aceitar. Parece uma escolha óbvia, certo? Mas depois de alguns meses no novo emprego, você percebe que os mesmos problemas continuam. Talvez, a cultura da empresa não esteja alinhada com seus valores, ou as oportunidades de crescimento sejam tão limitadas quanto no emprego anterior. Nesse ponto, você percebe que o problema não era o antigo trabalho, mas a falta de clareza sobre o que você realmente deseja na sua carreira.

Esse ciclo de “fuga” para novos empregos, sem uma análise clara das suas metas e valores, pode acabar prejudicando sua trajetória profissional. Cada nova mudança traz novas expectativas, e cada nova decepção reforça a frustração.

O problema não está no emprego, mas nas suas expectativas

O problema nem sempre está no emprego atual ou nas ofertas que você aceita, e sim na falta de clareza sobre seus objetivos de longo prazo. Quando você não sabe exatamente aonde quer chegar, qualquer movimento pode parecer uma solução, porém, na verdade, é apenas um paliativo temporário.

Muitos profissionais acreditam que mudar de emprego constantemente é uma solução para a insatisfação. No entanto, essa troca incessante pode ser um sintoma de um problema mais profundo: a falta de autoconhecimento e de um plano de carreira estruturado. Em vez de analisar cuidadosamente suas habilidades, seus valores e as demandas do mercado, muitos acabam “pulando” de um emprego para outro, na esperança de encontrar algo que preencha suas expectativas. O que falta é uma análise honesta e profunda de quais são seus objetivos reais e como alcançá-los.

A solução é parar de correr atrás da próxima grande oportunidade e começar a olhar para dentro. Entender o que realmente move você profissionalmente e como alinhar suas decisões de carreira com suas metas de longo prazo é o verdadeiro caminho para sair desse ciclo.

Selic Fixado em 11 de dezembro de 2024 12,25%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial +0,43% R\$ 6,035	Euro € Comercial +0,64% R\$ 6,334	Libra £ Esterlina +0,18% R\$ 7,619	Inflação IPCA do IBGE (em %) Novembro/2024 0,39 Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44 Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38	Ibovespa -1,00% 124.784 pts
---	---	--	--	---	---	--

IMPULSIONANDO

BNB cria superintendência para negócios com MPes

Nova estrutura atenderá quem quer abrir empresas ou adquirir franquias

O Banco do Nordeste (BNB) anunciou a criação de uma nova superintendência dedicada ao segmento de Micro e Pequenas Empresas (MPE). A nova estrutura corporativa visa intensificar e direcionar operações junto a esses negócios e atender pessoas físicas que têm interesse em criar suas empresas ou adquirir franquias.

O presidente do Banco do Nordeste, Paulo Câmara, destacou a relevância estratégica da nova superintendência. “As micro e pequenas empresas são fundamentais para a economia, gerando emprego e renda para milhões de famílias. Ao criar uma superintendência exclusivamente dedicada a esse segmento, o Banco do Nordeste demonstra alinhamento com as diretrizes do Governo Federal e do presidente Lula de atender de forma ainda mais assertiva às demandas desse público”, afirmou o executivo.

As operações com o segmento de MPE no Banco do Nordeste cresceram cerca de 10%, entre janeiro e setembro deste ano, na comparação com o mesmo período de 2023. Foram feitas mais de 34.700 contratações contra 31.600, respectivamente, nos mesmos períodos. Alta também em valores contratados: passando de R\$ 4,1 bilhões para R\$ 4,4 bilhões (+7,3%). Os valores correspondem a toda área de atuação do BNB, que abrange estados nordestinos e parte de Minas Gerais e Espírito Santo.

Para o diretor de Negócios



Lívio Tonyatt é o superintendente de Micro e Pequenas Empresas do Banco do Nordeste

do BNB, Luiz Abel, “a superintendência de MPE e PF vai permitir ao banco dar mais atenção a um setor prioritário, que é o das micro e pequenas empresas, além de oferecer produtos e serviços financeiros a pessoas físicas, funcionários dessas empresas, potencializando a atuação do banco no crédito comercial”.

A nova área corporativa será comandada por Lívio Tonyatt, funcionário de carreira do banco. Ele acrescenta que a superintendência deve também inovar em suas aborda-

gens e serviços, garantindo que as empresas de menor porte tenham acesso a recursos e suporte necessários para prosperar em um mercado cada vez mais competitivo.

Crediamigo

O BNB está oferecendo desconto de até 96% sobre encargos para regularização de operações do Crediamigo que estejam em atraso. Os clientes com direito ao benefício são os que tiveram dificuldades em honrar as parcelas em dezembro de 2021 e ainda não conseguiram

regularizar sua situação.

Outra vantagem oferecida pela campanha é a oportunidade de individualizar as dívidas por cliente, o que permite a quitação de débitos de forma independente dos demais membros do grupo solidário. A campanha segue em vigor até fim de 2025.

A partir da regularização, os microempreendedores podem voltar a operar com o programa, proporcionando nova oportunidade para investir em mercadorias, matérias-primas, reformas e diversas melhorias para os seus negócios.

R\$ 1 MILHÃO Pequenas indústrias da PB recebem apoio

O Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procomp) dará um novo impulso à indústria paraibana em 2025. Com um investimento de cerca de R\$ 1 milhão, o programa, que é uma parceria entre a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Sebrae, vai ajudar a implementar cinco projetos inovadores, que visam fortalecer a competitivi-

dade e a sustentabilidade das empresas do estado.

Os projetos aprovados abrangem diversos setores industriais, desde as indústrias têxteis e de confecção até as de calçados e de bebidas, demonstrando a diversidade do parque industrial paraibano e a capacidade do programa de atender às necessidades específicas de cada segmento.

As iniciativas aprovadas in-

cluem o fortalecimento das estratégias para redução de custos nas indústrias de calçados, a modernização e atualização de processos e sistemas de fabricação no segmento têxtil e de confecção, além da melhoria das boas práticas de fabricação nas empresas de bebidas. Já os projetos de caráter multissetorial abrangem o incentivo à liderança feminina nas indústrias do Sertão e a transforma-

ção digital para micro e pequenas indústrias.

Com esses investimentos, espera-se contribuir para o aumento da produtividade e da competitividade das empresas participantes, a melhoria da qualidade dos produtos e serviços, geração de novos empregos e renda, fortalecimento da cadeia produtiva local e promoção da inovação e da sustentabilidade no setor industrial paraibano.

Nesse ciclo, o programa tem foco em projetos que promovem a transformação digital e a sustentabilidade, pilares estratégicos para impulsionar a competitividade e a inovação no setor industrial.

O Procomp é um programa que oferece consultoria especializada, treinamento e acesso a tecnologias para as micro e pequenas indústrias, com o objetivo de aumentar a produtividade, a qualidade dos produtos e a competitividade das empresas.

Economia em Desenvolvimento

João Bosco Ferraz de Oliveira
joaobferraz3@gmail.com | Colaborador

Aumento do ICMS: os impactos para pequenos negócios

O recente anúncio sobre o aumento da alíquota do ICMS, de 17% para 20% sobre encomendas internacionais, com vigência prevista para abril de 2025, traz à tona reflexões importantes sobre seus impactos econômicos. A medida, justificada pelos estados como uma forma de promover a competitividade da indústria nacional e equilibrar a tributação entre produtos locais e importados, pode gerar consequências negativas, especialmente para pequenos empreendedores e consumidores finais.

Atualmente, encomendas internacionais de até US\$ 50 já são taxadas com um imposto de importação de 20%. Com a nova alíquota de ICMS, o custo final desses produtos será ainda maior. Para ilustrar, um item de R\$ 100 terá seu preço final elevado de R\$ 140,48 (com ICMS de 17%) para R\$ 145 com a alíquota de 20%. Embora o aumento pareça modesto, os efeitos podem ser severos para quem opera com margens estreitas.

Pequenos empreendedores, que dependem de produtos importados para compor seu portfólio, serão duramente atingidos. Com a elevação do ICMS, esses empreendedores enfrentarão custos adicionais que dificilmente poderão ser integralmente repassados aos consumidores, sob o risco de perder mercado para grandes concorrentes ou até mesmo para o mercado informal.

Além disso, essa medida tende a beneficiar grandes empresas em detrimento das micro e pequenas. Grandes corporações têm maior capacidade de negociação com fornecedores internacionais, o que lhes permite diluir o impacto do aumento tributário. Também possuem estruturas mais robustas para lidar com os custos operacionais e logísticos, tornando-se ainda mais competitivas frente aos pequenos negócios. Isso aprofunda a desigualdade no ambiente empresarial, dificultando ainda mais a sobrevivência das microempresas, que já enfrentam um sistema tributário excessivamente oneroso e burocrático.

Para os consumidores, o aumento no custo de bens importados pode restringir o acesso a produtos acessíveis, prejudicando especialmente pessoas de baixa renda que adquirem esses itens para necessidades pessoais ou profissionais. A alta tributação também reduz o poder de compra, sobretudo em um cenário econômico ainda desafiador, com inflação elevada e famílias endividadas. Com uma carga tributária que já é considerada excessiva, a percepção de que o consumidor brasileiro é penalizado por medidas arrecadatórias reforça o sentimento de insatisfação geral.

Embora o objetivo do aumento do ICMS seja proteger a indústria nacional, essa medida isolada tem eficácia limitada sem o suporte de reformas estruturais. Problemas como a alta burocracia, infraestrutura precária e os custos elevados de produção no Brasil seguem restringindo a competitividade dos produtos nacionais. Sem atacar esses gargalos, o aumento da tributação apenas perpetua ineficiências estruturais e encarece o acesso a bens, prejudicando pequenos negócios e consumidores.

Portanto, o aumento do ICMS sobre encomendas internacionais reflete um sistema tributário que privilegia a arrecadação em detrimento do desenvolvimento econômico. Embora a medida possa parecer bem-intencionada, não resolve os problemas estruturais da economia e tem o potencial de prejudicar pequenos empreendedores, consumidores e, no longo prazo, a própria indústria nacional. É fundamental que discussões sobre tributação venham acompanhadas de uma agenda robusta de reformas que promovam a competitividade, criando um ambiente econômico mais justo para todos.



Programa visa implementar projetos que fortalecem a competitividade e a sustentabilidade

EMPREENDENDO

Grupo Boticário celebra crescimento

Empresa conta com 110 mil pontos de venda no varejo e atua ainda nas frentes ambientais, sociais e culturais

Teresa Duarte
teresaduarte2@gmail.com

A história do Grupo Boticário começou em 1977, em uma pequena farmácia de manipulação no Paraná, e hoje agrega laboratório, fábrica, inovação, tecnologia, logística, *marketing* e varejo, em um ecossistema de 110 mil pontos de venda no varejo, parceiros e fornecedores. A empresa atua ainda nas frentes ambientais, sociais e culturais e conta também com atuação da Fundação Grupo Boticário e Instituto Grupo Boticário.

Em 1980, foi inaugurada a primeira franquia da rede, em Brasília, e, em menos de uma década, já havia quase mil lojas franqueadas por todo o país.

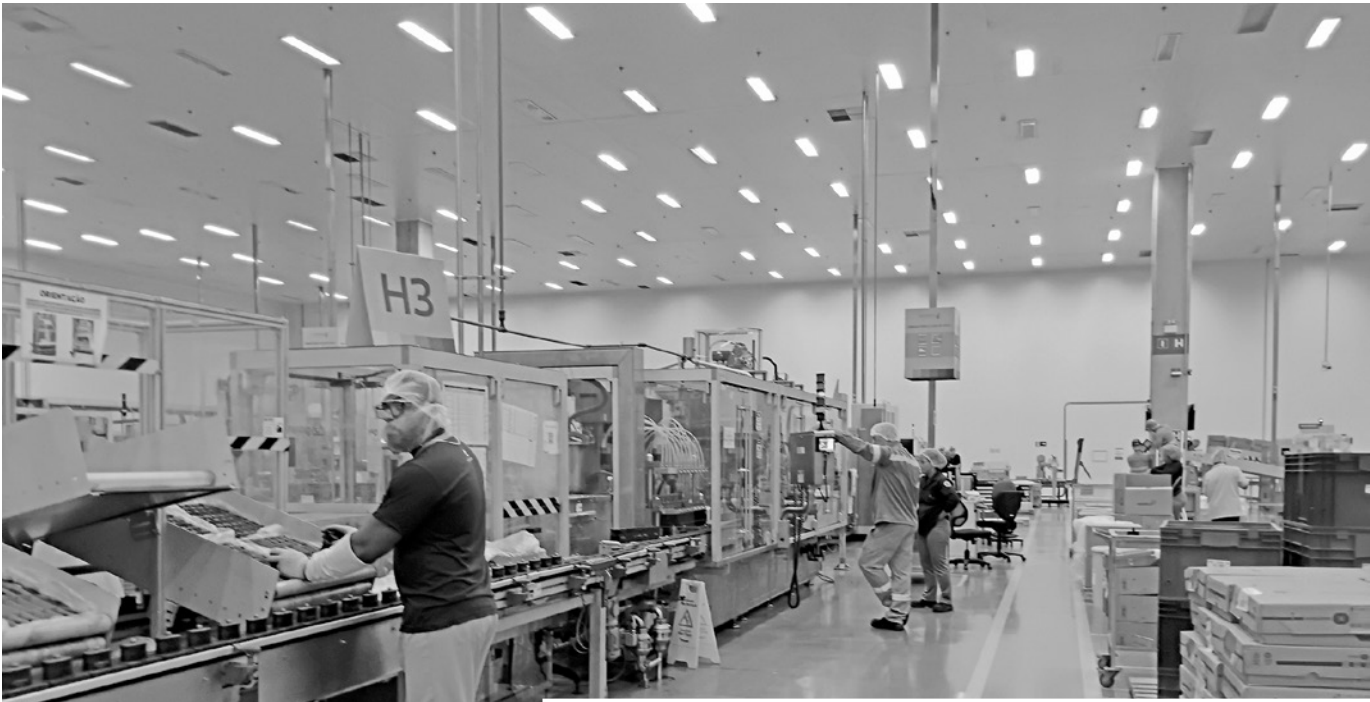
Hoje o Grupo Boticário é a maior rede de franquias de beleza do Brasil e do mundo, com mais de quatro mil lojas físicas e presença em mais de 40 países. A primeira franquia foi aberta em Brasília, em 1980, e, atualmente o Boticário tem pontos de venda em 1.650 cidades brasileiras.

O Grupo Boticário celebra uma década de operação na Bahia, consolidando-se como importante

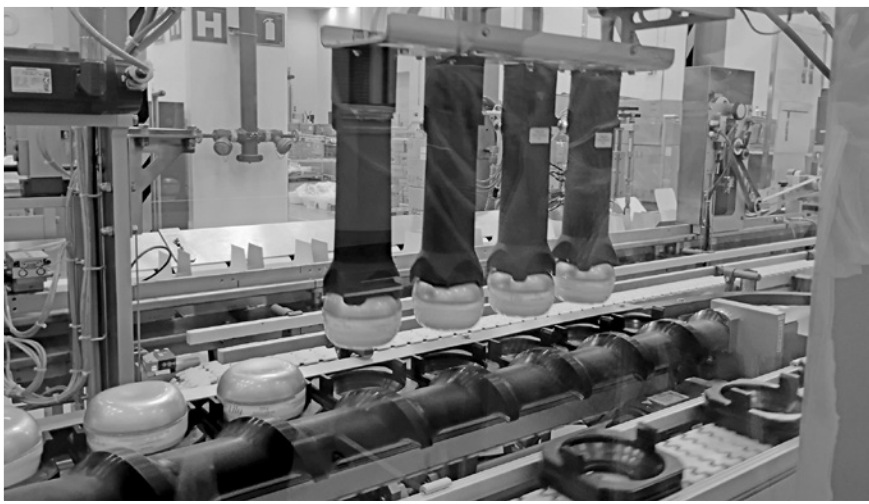
agente de desenvolvimento socioeconômico no estado. A convite do Grupo Boticário, o Jornal **A União** viajou à Bahia, para conhecer a fábrica em Camaçari e o centro de distribuição em São Gonçalo dos Campos, que completaram 10 anos de atuação, onde já foram impactados positivamente milhares de pessoas por meio de investimentos, geração de empregos, projetos socioambientais e expansão de suas operações.

Desde 2014, ano da chegada ao estado, o grupo alcançou números expressivos. A fábrica de Camaçari produziu mais de um bilhão de itens, enquanto o centro de distribuição em São Gonçalo dos Campos, com capacidade de separação de 70 mil peças por hora, expediu mais de 1,3 bilhão de peças e 36 milhões de caixas, atendendo a 14 estados brasileiros. Para se preparar para o futuro e garantir seu crescimento contínuo e sustentável, o Grupo Boticário anunciou, em agosto deste ano, um investimento de R\$ 4,14 bilhões para aumentar sua capacidade logística e industrial.

“Em 10 anos, eles construíram uma trajetória de sucesso e impacto positivo



A fábrica produziu mais de um bilhão de itens, enquanto o centro de distribuição expediu mais de 1,3 bilhão de peças, atendendo 14 estados brasileiros



na Bahia. O Polo da Beleza demonstra como podemos integrar nossa estratégia de negócio, nossos parceiros, fornecedores e franqueados a toda uma rede

de impacto socioeconômico nos locais onde estão presentes, gerando oportunidades e transformando a região. Olhamos para o futuro com entusiasmo, comprometidos em fortalecer ainda mais nossa parceria”, afirma Sérgio Sampaio, vice-presidente de Operações do Grupo Boticário.

Além disso, R\$ 1,8 bilhão será investido na nova fábrica, em Pouso Alegre (MG), aproximadamente R\$ 700 milhões nas expansões logísticas até 2027 por todo o Brasil e R\$ 840 milhões serão aplicados no incremento da capacidade industrial na unidade de São José dos Pinhais (PR). O estado baiano é um Polo da Beleza do Grupo Boticário, ecossistema

com centralidade no consumidor e que colabora para alavancar o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde está presente.

Em 2021, foi anunciado o investimento de R\$ 600 milhões, além da chegada de empresas parceiras a Camaçari, que geraram empregos diretos e indiretos, expansão das linhas de envase e da capacidade produtiva da fábrica. A fábrica de Camaçari foi a primeira do setor de cosméticos no Brasil a receber a certificação LEED (reconhecimento internacional de empreendimentos sustentáveis), o que contribui significativamente para o alcance dos ambiciosos compromissos de 2030 da empresa.

“
O Polo da Beleza demonstra como podemos integrar nossa estratégia, nossos parceiros e fornecedores a toda uma rede de impacto socioeconômico

Sérgio Sampaio



O Boticário opera há uma década na Bahia e convidou jornalistas para conhecer sua estrutura

Carrossel iluminado marca celebração em Camaçari

Após visita à fábrica e ao centro de distribuição, o Jornal **A União**, foi viver uma celebração que está acontecendo na Praça Abrantes, Centro de Camaçari, de sexta-feira a domingo, das 16h às 22h, até o próximo dia 23. A entrada é gratuita, mediante cadastro realizado na hora no Clube Viva, programa de fidelidade do Boticário.

Jornalistas convidados tiveram o prazer de vivenciar um passeio no carrossel iluminado do Boticário, que foi especialmente escolhido em comemoração aos 10 anos de instalação da fábrica da marca na cidade. Além disso, houve distribuição de brindes personalizados. O visitante que for ao carrossel iluminado do Boticário, participará de brincadeiras para ganhar miniaturas da marca. A expectativa é receber mais de 300 pessoas por dia, até o fim da ativação

Essa é a primeira vez que o Boticário, eleita a melhor marca para presentear no Natal, patrocina as celebrações na cidade e presenteia

a população com um grande carrossel iluminado. “Com grande alegria patrocinamos, pela primeira vez, as festividades de Camaçari, onde temos uma de nossas maiores fábricas do Boticário. Esta parceria celebra nosso carinho e compromisso com a Bahia e seus moradores ao longo da última década, proporcionando memórias afetivas em experiências inesquecíveis, compartilhando momentos especiais e espalhando amor”, destaca o gerente de *Marketing* Regional do Boticário, Anderson Ferreira de Carvalho.

Novos investimentos

- Em agosto deste ano, o Grupo Boticário anunciou investimento total de R\$ 4,14 bilhões para ampliar a capacidade logística e industrial, com objetivo de se preparar para o futuro e garantir o seu crescimento contínuo e sustentável;

- Do total anunciado, R\$ 1,8 bilhão será investido na nova fábrica, em Pouso Alegre;

- Aproximadamente R\$

700 milhões serão investidos nas expansões logísticas até 2027;

- R\$ 840 milhões serão aplicados no incremento de capacidade produtiva e adequações industriais na unidade de São José dos Pinhais (PR);

- Na Bahia, o projeto contempla a ampliação em 50% da capacidade produtiva da fábrica, além da expansão logística.

Projetos e ações sociais

- Empreendedoras da Beleza: formação profissionalizante gratuita na área da beleza cujo objetivo é capacitar e gerar renda para mulheres em situação de vulnerabilidade social. Nos últimos dois anos, considerando Camaçari e São Gonçalo dos Campos, foram registradas mais de 1.900 oportunidades criadas e mais de 400 mulheres formadas nessa região, através do curso on-line.

- Beleza de Educar: uma frente de capacitação profissional em parceria com o Senai, voltada para as indústrias e centros de distri-

buição da empresa, que visa aproximar estudantes técnicos das operações do grupo, agindo no pilar de qualificação e potencial em empregabilidade, com a expansão de suas operações. Em 2023, foram 25 formados e 50 pessoas contratadas, por meio dessa parceria. Em 2024, as inscrições ainda estão em andamento.

- Festival Gente que Faz o Bem: ações voltadas para crianças da região da operação do grupo em Camaçari e São Gonçalo dos Campos. Nos últimos dois anos, cerca de mil crianças foram beneficiadas pelo programa.

- Maquie&Crie: promove ações de capacitação profissionalizante e fomento ao empreendedorismo com atividades que incluem capacitação on-line e presencial, *workshops*, oficinas e ações de revitalização em escolas ou ONGs das localidades atendidas. Considerando Camaçari e São Gonçalo dos Campos, em 2023 e 2024 (até outubro), foram mais de 300 inscrições nesse projeto.



Quem for ao carrossel ganhará miniaturas da marca

- Beleza de Viver: resgata a autoestima de pacientes e acompanhantes de tratamentos de saúde (foco em longa permanência) por meio da realização de curso de auto-maquagem. Com ações foca-

das em Salvador, entre 2023 e 2024, foram mais de 500 beneficiados pelo projeto. Um dos maiores grupos de beleza do mundo, o Grupo Boticário é uma empresa brasileira presente em mais de 40 países.

PROPOSTAS INOVADORAS

Tecnova 3 inicia seleção de projetos

Investimentos ultrapassam R\$ 36 milhões na busca de novas ideias nas mais diversas áreas da ciência e tecnologia

As inscrições para o edital Tecnova 3 abrem amanhã. A ideia é selecionar projetos inovadores. A iniciativa é uma parceria dos governos Federal e Estadual, que vão investir R\$ 16,7 milhões na Paraíba para apoiar ideias nas mais diversas áreas. Os recursos serão não reembolsáveis, ou seja, quem for aprovado não precisa devolver o dinheiro. O projeto será executado pela Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq), com o apoio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secities).

O Tecnova se destina a impulsionar iniciativas inovadoras em empresas de micro e pequeno porte no país. A soma do investimento que será feito na Paraíba, é composta por recursos oriundos do Tesouro do Estado da Paraíba, com cerca de R\$ 4,2 milhões, e do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT/Finep), em torno de R\$ 12,5 milhões.

No lançamento realizado em 27 de novembro último, no Garden Hotel, em Campina Grande, Claudio Furtado, secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior da Paraíba anunciou novidades em relação às outras edições do Tecnova, como programas de aceleração e internacionalização para as empresas selecionadas. “As empresas selecionadas irão receber o suporte para internacionalização e aceleração. Serão períodos durante a execução em que a implementação das estratégias serão acompanhadas por especialistas através de assessorias, mentorias e capacitação”, explicou Claudio Furtado.

O processo de seleção das aceleradoras e agências de internacionalização para o fornecimento

de serviços para empresas beneficiárias do Programa Tecnova 3 ocorreu em 2023, por meio de edital executado pela Fapesq. As aceleradoras selecionadas foram: Avati Aceleradora; Ace Startups; Iebt Innovation; Inovnow Creative Tech; Neo Ventures; Onze 19; PaqIcPB; e Ventiur Aceleradora. A internacionalização será conduzida pelas agências de internacionalização Apex Brasil e Uglobally.

Por isso, a distribuição dos recursos do edital atual na Paraíba também prevê uma adequação: serão destinados R\$ 14,2 milhões para o desenvolvimento de Produtos/Processos Inovadores. Para a aceleração, serão R\$ 2,5 milhões, e para a Internacionalização, R\$ 912 mil.

O presidente da Fapesq, Rangel Júnior, ressalta que

essas instituições terão caráter instrutivo. “Elas estarão junto com o empreendedor no desenvolvimento do modelo de negócios, de produtos, o estabelecimento de parcerias, a organização das questões de ordem institucional, enfim, um conjunto de procedimentos que visam garantir o sucesso do empreendimento”.

Empresas na Paraíba

O secretário Claudio Furtado informou que até hoje o Governo da Paraíba já executou investimentos vultuosos em ações de fomento ao empreendedorismo inovador em subvenção econômica: “Se a gente totaliza as três edições do Tecnova, as duas do Centelhas, o Conectando Startup e outras ações, por exemplo, como o Ouse Criar, temos o resultado de quase

60 milhões em subvenção para melhoria da inovação tecnológica e do desenvolvimento de empresas inovadoras; e fazer com que cada vez mais nossas empresas estejam competitivas no mercado para que possam produzir bons produtos competitivos no Brasil e no mundo”, disse.

Nas edições anteriores do programa Tecnova, foram aplicados R\$ 16,7 milhões em 48 empresas contempladas.

Rangel Júnior conclui salientando: “Com este programa, o Governo do Estado e o Governo Federal impulsionam as iniciativas inovadoras no país para que o Brasil e, no caso a Paraíba, possa melhorar em todos os rankings e nos índices de inovação, que é uma questão fundamental para o desenvolvimento econômico hoje”.

Mais de R\$ 400 mil

Os projetos candidatos ao Tecnova 3 devem indicar a solicitação de recursos como subvenção econômica entre R\$ 424 mil e R\$ 624 mil. Esses valores vão incluir a aceleração. Claudio Furtado, secretário da Secities, esclareceu que, “quando a empresa fizer a sua submissão, já tem que colocar na própria submissão os valores percentuais para internacionalização e para a aceleração”. As ações deverão ser executadas em até dois anos.

De acordo com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), empresa pública do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, “a opção pela descentralização das operações do edital visa à formação de redes de agentes de fomento estaduais com a participação das Fundações de Amparo à Pesquisa [FAPs], fortalecendo assim todo o Sistema Nacional de Inovação e promovendo uma maior capilaridade da ação da Finep”.

Na estimativa feita por Rangel Júnior, presidente da Fapesq, deverão fazer parte desta edição entre 26 e 38 empresas; o número quantitativo é flexível: “O que definirá será o montante de recursos apresentados. O valor de cada projeto será de acordo com o foco do negócio. A recomendação é que as pessoas apresentem projetos que sejam bem elaborados, que tenham critério de fato, porque isso tudo é levado em conta na hora de uma seleção e da avaliação. Queremos que a maioria possa de fato ter êxito”.

O Tecnova 3 engloba as áreas de Tecnologias da Informação e Comunicação (IoT, Inteligência Artificial e Big Data); Saúde; Economia Criativa e Desenvolvimento Social; Energia Renovável;

Educação; e Biotecnologia.

Podem enviar propostas para o edital empresas sediadas na Paraíba com receita bruta de até R\$ 16 milhões no último exercício; com registro na Junta Comercial ou o Registro Civil das Pessoas Jurídicas (RCPJ) até a data de lançamento do edital. O objeto social da empresa deve ser compatível com o projeto proposto.

Simples podem participar, desde que atendam aos critérios específicos. Microempreendedores Individuais (MEI) e empresas sob controle estrangeiro não são elegíveis.

O edital estará disponível amanhã, no site fapesq.rpp.br. Mais informações podem ser solicitadas pelo e-mail programatecnova-3pb@fapesq.rpp.br.



Lançamento aconteceu em novembro último, no Garden Hotel, em Campina Grande, com a presença do secretário Claudio Furtado e vários convidados

Fotos: Mateus de Medeiros/Secities



Auditório do hotel ficou lotado durante a divulgação do Tecnova. A distribuição dos recursos do edital atual na Paraíba também prevê uma adequação: serão destinados R\$ 14,2 milhões para o desenvolvimento de Produtos/Processos Inovadores



Temos o resultado de quase 60 milhões em subvenção para melhoria da inovação tecnológica o desenvolvimento de empresas inovadoras

Claudio Furtado



IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

Mudanças climáticas afetam pessoas, animais e plantas

Deslocamento forçado de populações e extinção de espécies da fauna e da flora são consequências do problema

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

Comunidade é um termo que pode englobar diversos elementos. Significa tudo aquilo que é comum e partilhado por um grupo, seja de espécies animais — inclusive humanas — ou até mesmo de plantas. Dona Luzia Bezerra, mais conhecida com dona Lita, agricultora natural de Serra Velha, em Itatuba, cresceu em uma comunidade e fez questão de ensinar às suas filhas que isso significa “compartilhar”. No entanto, durante muito tempo, ela fez parte de um grupo chamado de refugiados climáticos, ou seja, pessoas que sofrem migração forçada por conta das mudanças no clima.

A agricultora acredita ter sido prejudicada pelos problemas oriundos do desmatamento e da exploração da monocultura. “Eu fui vítima de uma agressão ambiental. Vi minha serra ser destruída. Os grandes fazendeiros foram deixando de dar terra e plantando capim para gado e, assim, o roçado foi ficando cada vez mais difícil. Acabei sendo forçada a me mudar para a cidade”, relata a paraibana.

O pesquisador e sociólogo da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) Roberto Miranda explicou que o chamado “êxodo climático” é resultado de alguns fatores, como o uso de combustíveis fósseis e desmatamento de grandes áreas para o cultivo agrícola. “A grande maioria dos migrantes climáticos se desloca regionalmente, indo para cidades que apresentam condições momentâneas ou definitivas de sobrevivência”.

Segundo o professor da UFCG, o debate sobre mudanças climáticas começou em 1972, com a realização da Conferência das Nações Unidas Sobre o Ambiente Humano na cidade de Estocolmo. “De lá para cá, mudou-se o nome para emergências climáticas, para reforçar a gravidade e profundidade da questão, e novas categorias surgiram, como os migrantes climáticos e refugiados climáticos”, explica.

Entre as consequências da emergência climática, não está apenas a migração forçada, mas também a redução de comunidades rurais formadas por agricultores familiares, o que pode, por exemplo, encarecer a cesta básica.

Vegetação

Comunidades vegetais também sofrem

com os impactos da emergência climática. Em Campina Grande, o professor Sérgio Lopes, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), é responsável pelo Laboratório de Ecologia Integrativa (Ecotropics), que reúne estudos sobre ecologia vegetal, etnobotânica e ecologia integrativa. Segundo ele, pesquisas desenvolvidas na instituição demonstram que existe uma mudança perceptível nas comunidades vegetais, principalmente com a intensificação do processo de desertificação e de mudanças climáticas.

De acordo com o pesquisador, a intervenção humana, a aridez da terra e a quantidade de chuva interagem com as espécies de plantas de uma região e intensificam o processo de desertificação. Isso se torna perceptível, por exemplo, com a homogeneização das comunidades. “Elas acabam sendo formadas por vários indivíduos da mesma espécie, o que não é bom. Excesso de plantas como algaroba e marmeleiro são exemplo disso. Significa que a gente está perdendo espécies ao longo do tempo, principalmente nas áreas de maior nível de aridez e de maior impacto antrópico [ou seja, de seres humanos]”.

Quando espécies vegetais são perdidas, há impactos diretos na fauna e na vegetação. O professor explica que existe uma matriz que compõe um lugar e, com a desertificação, perde-se uma composição ambiental rica de diferentes animais. Ainda segundo Sérgio, os animais também podem ser considerados refugiados climáticos. “Eles também estão sendo, a cada momento, forçados a se deslocar de seus lugares de origem e isso pode, de certa forma, desequilibrar toda a teia ecológica existente de forma natural, levando a diversas consequências em cascata”, constata.

Foto: Arquivo pessoal



Pesquisas comprovam impactos na flora

Desertificação atinge Sertão e Agreste da PB

A pesquisa de Stefany Martins de Souza, doutoranda em Ecologia e conservação na UEPB, analisa os impactos ambientais e socioeconômicos da desertificação e das mudanças climáticas sobre populações locais da Caatinga, bioma predominante no Semiárido brasileiro e que está presente em mais de 90% do território paraibano.

Ela vem observando essas mudanças na sua pesquisa, com o estudo do que se chama “diversidade escura”. Stefany explica que este conceito se relaciona com espécies que eram típicas de uma região e que, por alguma razão, foram sendo eliminadas. Na maioria das vezes, o sumiço está relacionado com os impactos causados pelos humanos.

“Basta observarmos as paisagens do bioma ou con-



Foto: Ortilio Antônio/Arquivo A União

Aumento da temperatura global causa escassez de água

versarmos com alguém mais velho que cresceu na Zona Rural. Eles relatam que muitas plantas e animais que existiam na época de sua juventude já não existem mais. Árvores típicas, como o Juazeiro, Umburana, Baraúna, as Barrigudas, hoje dificilmente são encontradas”, aponta a doutoranda. Alguns animais, segundo a pesquisadora, hoje “parecem lenda”, a exemplo da ararinha-azul, o veado-catingueiro, que já foram comuns na Caatinga paraibana.



Foto: Arquivo pessoal

Dona Lita, agricultora

enchendo de árvores frutíferas e medicinais, como maniçoba, leucena, gliricídia. Reconstruímos a cisterna para ter água”, conta. Hoje em dia, ela tem uma farmácia viva em seu terreno e ensina outras pessoas a como usar a medicina natural, além de ajudar a gerenciar o banco de sementes crioulas da região. Essas sementes são especiais, pois

são cultivadas por gerações e não são contaminadas por agrotóxicos.

Kamila Marques, bióloga, doutora em etnobiologia que também é pesquisadora pelo Ecotropics da UEPB, estuda o entrelace dos saberes locais para a proteção da biodiversidade. “É por essa razão que consideramos saberes locais importantes para a proteção da biodiversidade. Há diversos povos, inclusive os que vivem no Semiárido, que conhecem espécies vegetais de interesses até de indústrias farmacêuticas, por exemplo. Através do olhar aguçado dos saberes locais, é possível acessar representações/percepções que as pessoas têm sobre as mudanças climáticas”.

Como consequência disso, Kamila explica que é por meio desse saber tradicional que é possível pensar em estratégias de políticas públicas,

pois é com a intervenção que essas populações podem sofrer em um futuro próximo. “Sabemos que os dados do IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas) têm demonstrado que as próximas décadas serão mais quentes e com menos chuvas na região semiárida do Brasil, e isso precisa ser mitigado”.

Ela acrescenta que estudos recentes têm projetado que a distribuição das espécies vegetais será impactada, modificando a riqueza e composição das espécies no espaço natural. “Nesse sentido, os saberes locais poderão reestruturar formas de lidar com tais mudanças, mas, certamente, sem a assistência governamental será uma tarefa difícil, tendo em vista que as mudanças climáticas estão chegando de maneira rápida”, complementa a pesquisadora.

como um todo”, desta forma há um impacto no bem-estar da população, ressaltou.

De acordo com Stefany e Sérgio, o processo de desertificação vem se intensificando, sobretudo, no Sertão e no Agreste. Já no Litoral, de acordo com o professor, há um aumento de quantidade de chuvas intensas e aumento do nível do mar. “Enquanto o Litoral vai sofrer com esse aumento do nível do mar, por outro lado a gente também tem a intensificação do processo de desertificação e, principalmente, de escassez de água. Então, quando a gente pensa, ao mesmo tempo, que a perda da vegetação pode influenciar diretamente, quando você perde a vegetação, a cobertura vegetal, o processo de evaporação se torna mais intenso”.

Debates

Papel social na proteção do meio ambiente é tema de eventos no estado

Como fruto das preocupações que têm sido crescentes no estado, neste ano, foram realizados diversos debates sobre o problema das mudanças climáticas. Em João Pessoa, a Prefeitura Municipal realizou a 5ª Conferência Municipal de Meio Ambiente, na qual discutiu o tema “Emergência climá-

ca: o desafio da transformação ecológica”. Nesse evento, que contou com a presença da sociedade civil organizada, do setor privado e de representantes do Poder Público, foram discutidas ações possíveis para mitigar os problemas no meio ambiente.

Em Campina Grande, a Universidade Estadual da

Paraíba (UEPB) realizou o primeiro Simpósio de Ecologia, com o tema “Reflexões sobre o papel humano na conservação ecológica”.

A secretária de Estado do Meio Ambiente, Rafaela Camaraense, esteve presente para ouvir e compreender quais as melhores soluções para cada região. A secretária

destacou os investimentos do Governo do Estado na transição energética. “Isso faz com que a Paraíba tenha um cenário favorável para que grandes empresas venham se instalar aqui. É tanto que hoje o estado é destaque, em nível nacional, com relação à questão de transição energética”.

GILMAR ARAÚJO

Resiliência pela inclusão no esporte da Paraíba

Coordenador do paradesporto no estado fala dos projetos e da inclusão social para formar campeões

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Gilmar Araújo é professor de Educação Física desde 2004. Coordenador de Paradesporto da Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer (Sejel) da Paraíba, ele trabalha com inclusão de pessoas com deficiência na prática desportiva desde sua formação. Hoje, está à frente das principais po-

líticas públicas do Estado que fomentam as modalidades paralímpicas. O professor conversou com o Jornal **A União** e falou sobre sua trajetória e sobre o trabalho realizado nos 20 anos de carreira. Além disso, contou sobre seus sonhos e motivações. O trabalho realizado no paradesporto já contribuiu para a participação de alguns paratletas em Jogos Paralímpicos.

A entrevista

■ *Como iniciou sua relação com o esporte? E quando ingressou no paradesporto?*

Minha relação com o esporte vem desde criança: fui atleta de divisões de base no futebol e também no futebol de salão. Além disso, também joguei futebol profissionalmente. Em 2004, eu me formei em Educação Física e fui desenvolvendo carreira na área. Em 2007, tive a oportunidade de trabalhar na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de João Pessoa (Apae), uma instituição para pessoas com deficiência. Ali comecei a desenvolver uma jornada no paradesporto. Nessa época, iniciamos a prática de bocha paralímpica no estado, que não existia em nenhum estado do Nordeste. Nós fomos os pioneiros aqui na nossa região. A bocha hoje é um dos destaques do paradesporto local, com representação, inclusive, de uma atleta na última Paralimpíada, em Paris, Larissa Guerreira; ela ficou em sexto lugar. E, por fim, em 2011, fui convidado para entrar na Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer [Sejel], na coordenação do Paradesporto da Paraíba, onde desenvolvemos vários projetos desde então.

■ *Você foi um dos pioneiros do estado no desenvolvimento de jovens atletas paralímpicos. Quais foram as dificuldades encontradas no começo da sua jornada nesse ambiente?*

A minha maior dificuldade, que persiste até hoje, é a falta de conhecimento tanto da pessoa com deficiência como de profissionais da área. Na época, não havia muitas informações científicas a respeito de treinamento e da parte fisiológica do esporte para a pessoa com deficiência. Então a grande dificuldade foi essa falta de acesso à informação. Nós fomos muito mal preparados na faculdade. Ainda hoje temos dificuldades de encontrar disciplinas que falem de esportes paralímpicos. Foi preciso buscar conhecimento por fora; até em livros as informações eram escassas. Hoje em dia, a realidade é um pouco diferente: há bastante literatura, bastante conhecimento que a gente pode adquirir. E a outra dificuldade tem a ver com as pessoas com deficiência, que não acreditam nelas próprias. Às vezes ainda têm as famílias, as quais

também não acreditam nessas crianças e jovens, não creem que uma pessoa com deficiência possa ser um atleta, possa ser produtivo para a sociedade e possa desenvolver uma atividade benéfica para o seu desenvolvimento. O esporte é uma ferramenta muito poderosa de inclusão, e a gente usa ela com bastante propriedade. As pessoas que entram nesse processo conseguem deixar de ser aquela “coitadinha”, aquele deficiente que precisa de cuidado a todo instante. Para se ter noção, muitos dos paratletas do alto rendimento são responsáveis por sustentar suas famílias, são o orgulho de suas cidades e até do Brasil.

■ *Como é a relação com os pais dessas crianças e jovens com quem você lida no seu dia a dia? Muitos devem ter dificuldade para enxergar os filhos como pessoas independentes...*

A gente tem vários casos assim. Com as famílias que dão apoio a esses meninos e meninas, é possível ver esses atletas se desenvolvendo muito bem, buscando galgar postos interessantes. Mas, muitas vezes, a família é muito autoprotetora, quer deixar aquele garoto ou garota numa redoma. A gente tem uma dificuldade nisso. Tenho um caso bem específico, mas ele é muito comum, de uma atleta que foi para o Pan-Americano ano passado. É uma menina com paralisia cerebral, cadeirante, e o sonho dela é ser independente. Mas a mãe está passando por problemas porque pensou que iria cuidar daquela menina a vida toda. Agora, tem sido uma âncora para essa menina. Quando a menina começa a viajar para competições sozinha, a mãe fica com raiva, fez uma guerra dentro de casa. Ela tem dificuldade de ver sua filha independente, tendo suas próprias realizações. Então são casos bem específicos, mas que se reproduzem bastante em muitos momentos.

■ *Tem alguma história que você poderia contar, algo que marcou sua vida?*

Uma das histórias que sempre conto é de uma atleta que tinha 17 anos quando a conheci. Ela tem paralisia cerebral, não fala nem anda e se comunica apenas com gestos e uma tábua que ela vai dizendo as letras. E eu tinha aula com

o pai dela, um professor. Certo dia ele contou a história dela para a turma. No intervalo da aula, eu fui falar com ele, explicar sobre o projeto de bocha. Eu disse que a filha dele poderia participar. Essa menina, na época, estava passando por depressão, entrou na adolescência e via todas as coleguinhas namorando, saindo para a festa e ela não podia fazer nada disso. Quando ela conheceu a bocha paralímpica, viu uma coisa dentro da modalidade que mudou sua vida. Com o esporte, a menina saiu da depressão. Hoje ela já viajou por todo o Brasil. Desde 2007, Rute, que é o nome dela, é uma das minhas atletas que mais ganhou medalhas. Eu vi, nessa menina, uma transformação de vida completa.

■ *Em relação às modalidades, quais são aquelas que têm destaque e trazem mais conquistas para a Paraíba?*

Historicamente, as modalidades para cegos são nossa maior força. Hoje, a gente tem o futebol de 5, o *goalball* e o judô. Para se ter ideia, o técnico da Seleção Brasileira de *goalball* é paraibano, o técnico da Seleção de futebol de cegos também é paraibano, temos atletas medalhistas de ouro na última edição das Paralimpíadas. Então essas três modalidades, há décadas, são muito bem desenvolvidas por aqui. Outra modalidade que traz muita medalha para o Brasil, indiscutivelmente, é o atletismo. Nós temos Petrucio Ferreira, Joeferson Marinho e Cícero Nobre. A bocha paralímpica ocupa também um lugar especial; nas Paralimpíadas Escolares, nossa equipe ficou entre os três primeiros, contabilizando os 26 estados e o Distrito Federal; então é uma modalidade também bastante forte.

■ *Como é feita a transição da criança que inicia no esporte por questão de saúde para competições de alto rendimento?*

É como no esporte convencional, não há diferença. Segue o mesmo processo. Se a criança tiver aptidão e bom desempenho, ela começa a ser conduzida ao alto rendimento. Alguns vão estar no esporte, como foi falado, por questões de saúde e pela vivência social. Outros já vão estar no esporte buscando um alto rendimento, uns a nível regional, outros a nível nacional e in-

ternacional. Tudo vai depender muito do desempenho de cada um e daquilo que eles querem também. Não é fácil, é uma peneira muito grande. Como todo esporte, só chega ao topo o superrassumo. Tentamos conduzir esse processo da melhor forma; muitos passam por lá, passam alguns anos e depois saem, cansam. A vida de atleta, não importa se é com deficiência ou sem deficiência, é uma vida sofrida, é uma vida de dedicação e muita renúncia.

■ *Poderia falar um pouco da importância dos Jogos Paraescolares e como eles ajudam, por exemplo, a encontrar um garoto ou garota no interior do estado?*

É preciso contextualizar. Em 2011, para se ter ideia, a gente era praticamente dependente das instituições que trabalham com pessoas com deficiência. Contávamos com ajuda da Apae, da Funad e do Instituto dos Cegos; todos os paratletas que estavam nos Jogos Escolares vinham dessas instituições, não das escolas. Hoje em dia, essas instituições têm um percentual menor de atletas. Fizemos um trabalho para que, hoje, a maioria das crianças com deficiência venham das escolas. Com o trabalho de inclusão que já tem sido feito há décadas, essas crianças estão sendo inseridas nas escolas comuns. Então os professores de Educação Física passaram a colocar as crianças com deficiência dentro dos Jogos Escolares. E, assim, a gente consegue ter paratletas do estado inteiro nessa competição. Na última edição, apenas uma das 14 regionais de ensino da Paraíba não teve inscrição de atletas com deficiência.

■ *Qual a importância de políticas, como o Bolsa Esporte, para o fomento do paradesporto local?*

Fomento é uma das obrigações da Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer. Diante disso, temos um foco maior no esporte escolar. O objetivo é introduzir as crianças e adolescentes no esporte para que depois andem com suas próprias pernas. Em relação aos meios de fomento, que são políticas como o Bolsa Esporte, caso acabe, a gente praticamente acaba com o esporte do Brasil. Quase todo dinheiro que movimenta o esporte vai para o futebol. As migalhas vão para os outros esportes. Logo, se você tira o fomento público, praticamente o esporte no Brasil acaba.

Foto: Leonardo Ariel

Gilmar Araújo diz que o esporte é uma ferramenta muito poderosa de inclusão e que usa com muita propriedade

BIA SOUZA

Indicada ao prêmio de melhor judoca

Medalha de ouro, em Paris, a brasileira concorre à premiação mundial com mais seis campeãs olímpicas

Agência Estado

Campeã olímpica e medalhista de bronze por equipes nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, Beatriz Souza foi indicada ao prêmio de melhor judoca do ano no Judô Awards, principal premiação mundial da modalidade promovida pela Federação Internacional de Judô (IJF).

Ela é a única brasileira presente na lista. Também vão concorrer ao troféu mais seis campeãs olímpicas de Paris: Natsumi Tsunoda, do Japão; Diyora Keldiyorova, do Uzbequistão; Christa Deguchi, do Canadá; Andreja Leski, da Eslovênia; Barbara Matic, da Croácia; e Alice Bellandi, da Itália.

Ao indicar a brasileira, a IJF destacou que “a medalha de ouro de Beatriz Souza em Paris destacou sua técnica poderosa e resiliência, fazendo dela uma das mais formidáveis estrelas do judô, uma campeã do povo em seu país natal, o Brasil”.

A votação é aberta ao público e já está disponível na plataforma da IJF. Os votos serão computados até 10 de janeiro e os vencedores serão anunciados no dia 2 de fevereiro, durante o Grand Slam de Paris, evento que abre o calendário de 2025.

Após um ano onde brilhou nos tatames, Bia também foi eleita melhor judoca do ano no Prêmio Brasil Olímpico e indicada a Atleta Mulher do Ano na principal premiação do esporte olímpico brasileiro.

Além do ouro e do bronze olímpicos em sua primeira participação nos Jogos, Bia ainda ficou com o lugar mais alto do pódio no Grand Prix da Áustria e no Campeonato Pan-Americano, no Rio. Por conta do seu desempenho, ela fechou a temporada 2024 como número 2 do *ranking* mundial entre as pesos-pesados.



Foto: Alexandre Loureiro/COB

Beatriz Souza vibra depois de vencer, na final, a israelense Raz Hershko e conquistar a medalha de ouro na categoria +78 kg nos Jogos de Paris

AÇÕES ESPORTIVAS

COB tem orçamento de R\$ 594 milhões para temporada 2025

Agência Estado

A Assembleia Geral do Comitê Olímpico do Brasil (COB) aprovou, por unanimidade, o orçamento de R\$ 594 milhões para o exercício de 2025. Impulsionado por recordes de arrecadação decorrentes da Lei das Loterias e do número de patrocinadores do ciclo olímpico de Paris 2024, o COB destinará R\$ 482 milhões exclusivamente para atividades fim, como são chamadas as ações esportivas, sendo R\$ 265 milhões diretamente repassados às confederações: o maior valor da história.

Do investimento direto nas confederações, os R\$ 265 milhões que serão distribuídos selam um crescimento de 240% desde 2017, no início da gestão do presidente Paulo Wanderley.

Vale ressaltar ainda que o COB também executa diretamente projetos que beneficiam ações esportivas

de atletas e confederações. No próximo ano, esse montante ultrapassará os R\$ 63 milhões.

“As políticas de austeridade, assim como ações estratégicas em áreas como Comunicação e *Marketing*, geraram aumento significativo das receitas e,

consequentemente, dos investimentos que faremos diretamente nas ações esportivas”, disse Paulo Wanderley.

Além de um aumento absoluto de R\$ 23 milhões no orçamento geral, para 2025 o planejamento financeiro também pre-

vê um aumento percentual nos recursos destinados à atividade fim, que saem de 85% para 87%.

Vale destacar um aumento relevante também em projetos voltados para o desenvolvimento esportivo, que crescerão 21% no primeiro ano do ciclo olímpico

Los Angeles 2028. “O COB está sempre buscando otimizar processos para que os recursos cheguem aos principais atores do movimento olímpico, que são os atletas”, disse a diretora administrativo-financeira do COB, Isabele Duran.

Antes de chegar à as-

sembleia, o orçamento foi aprovado pelos conselhos Diretor e de Administração do COB, sendo posteriormente homologado pelo Conselho Fiscal. A assembleia da última terça-feira (10) contou com a presença da atual diretoria do COB, do presidente eleito para o exercício 2025–2028, Marco Antonio La Porta, e da vice Yane Marques, de 33 representantes das Confederações Brasileiras Olímpicas e de 15 membros da Comissão de Atletas do COB.

Além do orçamento, a assembleia aprovou o Planejamento Estratégico do COB para o ciclo 2025–2028. Esse orçamento deverá ser referendado na primeira assembleia da nova gestão, em abril. Ainda foi aprovada uma atualização estatutária para que o Conselho Nacional de Dança Desportiva seja reenquadrado como entidade reconhecida, uma vez que o *breaking* deixou o programa olímpico após Paris 2024.



Foto: Gabriel Baroni/COB

Dirigentes do Comitê Olímpico Brasileiro e presidentes de Confederações na reunião que definiu o orçamento para 2025

CONFRONTOS

Botafogo-PB fez 49 partidas em 2024

Números mostram as participações no Campeonato Paraibano, na Copa do Nordeste e no Brasileiro Série C

Danrley Pascoal
danrley.p.c@gmail.com

O Botafogo-PB foi o clube paraibano com o maior número de jogos realizados em 2024. Ao todo, o Belo fez 49 partidas oficiais, sendo 23 vitórias, 18 empates e oito derrotas, com 64 gols marcados e 41 sofridos. Os confrontos foram válidos por Copa do Nordeste, Campeonato Paraibano e Série C do Campeonato Brasileiro. O Treze vem logo atrás nessa lista, com 40 jogos (19 vitórias, 11 empates, 10 derrotas, 60 gols marcados e 35 sofridos), tendo disputando, além do Estadual e Nordestão, Copa do Brasil e Série D. O Sousa fecha esse pôdio, com 32 jogos (12 vitórias, nove empates e 11 derrotas, 30 gols marcados e 27 sofridos), disputando as mesmas competições que o Galo.

Como comparativo, em 2023, o Botafogo-PB realizou 39 partidas. Na ocasião, o time foi eliminado na Pré-Copa do Nordeste e não chegou à final do Paraibano. Sem torneios nacionais para disputar, o Treze realizou apenas 13 jogos. O Sousa fez, no ano passado, 34 partidas.

Próxima temporada

Em 2025, o Botafogo-PB disputará Pré-Copa do Nordeste e Copa do Brasil e fará a sua 12ª participação seguida na Série C do Campeonato Brasileiro. O Sousa jogará a fase de grupos do Nordestão, a Copa do Brasil e a Série D do Campeonato Brasileiro. O Treze está confirmado na Pré-Copa do Nordeste e na Quarta Divisão nacional. Estar nesses torneios garante calendário e um alto valor em dinheiro.

Dessas três equipes, o Galo é quem pode atuar em menos partidas: 24 no total. O time de Campina Grande vai disputar os nove jogos da primeira fase do Campeonato Paraibano, um jogo da fase preliminar da Copa do Nordeste e os 14 da Série D.

O Belo tem a expectativa de atuar em ao menos 30 partidas na próxima temporada. A equipe pessoense terá os 19 duelos da fase classificatória da Série C, os nove do certame local, uma partida da Copa do

Brasil e um confronto da Pré-Copa do Nordeste, que acontece no dia 4 ou 5 de janeiro.

Levando em conta o quantitativo mínimo, o Dino tem a projeção de fazer pelo menos um jogo a mais que o Botafogo-PB, isso porque o clube entra na fase grupos da Copa do Nordeste, tendo sete partidas por fazer no torneio regional. Além disso, terá os nove do Campeonato Paraibano, os 14 da Quarta Divisão e um duelo da Copa do Brasil, totalizando 31 partidas.

Onde podem chegar

Em 2024, atuando pela Copa do Nordeste, o Dino parou na fase preliminar 1, sendo derrotado por 1 a 0 pelo ABC. O Galo jogou a fase de grupos. O Belo iniciou na fase preliminar e foi até as quartas de final. Diante do cenário da temporada que se encerra, a expectativa é que o desempenho se repita e pelo menos mais uma equipe avance para a fase principal do Nordestão (Botafogo-PB ou Treze), juntando-se ao Sousa.

Na Copa do Brasil, o sorteio definirá os caminhos dos representantes da Paraíba. No entanto, com a histórica campanha do Sousa, que eliminou o hexacampeão Cruzeiro neste ano, a perspectiva é de que, num torneio mata-mata, tudo é possível.

No Campeonato Brasileiro, o desejo do torcedor é que os clubes paraibanos tenham mais sorte. Botafogo-PB e Treze por pouco não alcançaram o acesso em 2024. O primeiro fez uma campanha histórica na fase classificatória da Série C, mas pecou no quadrangular. Enquanto o segundo foi eliminado no confronto do acesso.

Cenário nacional

O Botafogo é o clube brasileiro com mais partidas realizadas em 2024: ao todo a equipe carioca fez 75 partidas, tendo sido campeão do Brasileiro e da Libertadores. Na sequência, aparecem Flamengo, Atlético-MG e Fortaleza, com 73 partidas cada um. O Corinthians fecha o grupo de times que atuaram mais de 70 partidas: o Timão fez 72 jogos.



Foto: Cristiano Santos/Botafogo-PB

Jogadores do Botafogo-PB seguem trabalhando na Maravilha do Contorno, visando as disputas da próxima temporada

DIOGO BARBOSA

Atleta projeta correr maratona em todos os estados do Brasil



Foto: Arquivo pessoal

Diogo Barbosa vai correr uma maratona em João Pessoa no dia 20 de abril de 2025

O projeto do profissional de Educação Física, o pernambucano Diogo Barbosa, visa alcançar uma prova de maratona (42,195 km) completa nas 27 unidade federativas do Brasil em, no máximo, 10 anos, e a capital paraibana está inserida no contexto.

A paixão do atleta pelo esporte se une a um desafio inédito: correr uma maratona completa em todos os estados do Brasil. O maratonista recifense lançou o projeto audacioso de correr uma maratona em cada estado brasileiro em, no máximo, 10 anos. O desafio, que promete inspirar e incentivar o esporte por todo o país, tem como objetivo promover a saúde e a atividade física, além de ex-

plorar as riquezas culturais e naturais de cada região.

Segundo Barbosa, correr em cada estado é mais do que um desafio físico. “Considero uma oportunidade de conexão entre o esporte, as pessoas, a cultura de cada região e, principalmente, a paixão pela corrida. A prova de maratona é clássica no universo da corrida de rua, o ápice para o corredor. Poder viajar o Brasil correndo maratonas será uma experiência marcante e única em minha vida”, comemora.

E o primeiro desafio já ocorreu: a Maratona Monumental de Brasília, no dia 24 de novembro. “A expectativa está alta, mas estou tranquilo e lidando bem com a ansiedade.

Tenho me preparado com muita disciplina para essas provas; foram 12 semanas de dedicação e abdições para a prova. É importante sempre entregar uma boa corrida, isso vai me dando confiança para as próximas que estão por vir”, detalha o maratonista. Seguindo o cronograma, para o primeiro semestre de 2025, estão confirmadas as cidades de João Pessoa (20/4) e Rio de Janeiro (22/6). Já para o segundo semestre, Salvador e Aracaju. Quem quiser acompanhar mais detalhes sobre a preparação e curiosidades do projeto pode seguir Diogo Barbosa nas redes sociais: Instagram (@oprofcorre) e YouTube (@maratonaspelobrasil).

CANAL 100

Célebre jornal está sendo restaurado

Cinemateca Brasileira vem recuperando imagens da época de ouro do futebol sempre mostradas antes de um filme

Agência Estado

A transmissão de jogos de futebol hoje, com câmeras espalhadas pelo estádio, não chega a ser tão emocionante para quem frequentou o cinema entre 1959 e 1986, época em que a exibição do cinejornal Canal 100 era tão (ou mais) aguardado que o filme que viria a seguir.

Com imagens espetaculares, o Canal 100 mostrou a construção de uma nova estética no modo de filmar o futebol, aproximando-a da verdadeira arte. São os originais desse valioso material que a Cinemateca Brasileira vem recuperando desde 2011, em um projeto orçado em R\$ 22 milhões para recuperar, catalogar e digitalizar o acervo que contém mais de 20 mil noticiários distribuídos em 8.044 latas de filme em 35 mm.

“Captamos 40% desse total, mas estamos negociando com outras empresas para concluir o trabalho em 2026”, comenta Maria Dora Mourão, diretora-geral da Cinemateca, que já conta com o patrocínio do Instituto Cultural Vale, da Shell e do Itaú, por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

“Inicialmente, planejavamos terminar o trabalho em 2014, para a Copa do Mundo no Brasil. Agora, pensamos em daqui a dois anos para aproveitar o Mundial que será realizado nos Estados Unidos,

Canadá e no México”, afirma Gabriela Queiroz, diretora técnica da entidade.

Até o momento, apenas uma pequena amostra dessa coleção foi digitalizada, mas o objetivo é a preservação integral de um conteúdo que contém cenas históricas, como o Fla-Flu de dezembro 1963, que decidiu o Campeonato Carioca (o empate sem gols deu o título ao Flamengo): foi o jogo de maior público entre clubes na história do futebol, com 194.603 torcedores no Maracanã (177.020 pagantes).

Criado em 1959 por um flamenguista doente, Carlos Niemeyer (1920-1999), o Canal 100 adotou um formato de cinejornal que já era utilizado por americanos e europeus, mas tornou-se essencialmente brasileiro ao eleger o futebol como seu carro-chefe. Assim, ainda que retratasse momentos decisivos da história contemporânea brasileira (desde a inauguração de Brasília até os comícios pelas Diretas, passando por shows de Elis Regina e de tropicalistas e bossa-novistas e ainda as modificações arquitetônicas do Rio), o que tornava o Canal 100 um produto único era a forma como exibia uma partida de futebol.

“O Canal 100 utilizava um tipo de lente que, apesar de pesadíssima e de ser carregada nos ombros, era capaz de mostrar algo que ninguém que es-

teve naquele estádio tinha observado”, comenta o cineasta Ugo Giorgetti, diretor dos filmes “Boleiros — Era uma Vez o Futebol”... e “Boleiros 2 — Vencedores e Vencidos”. “Um lance que não parecia empolgante era trabalhado com uma bem-sucedida montagem e sonoplastia, tornando as tomadas muito mais interessantes”.

“Era essa a intenção de Niemeyer, que não queria aborrecer o espectador do cine-

ma, especialmente aquele que havia assistido à partida no estádio”. Assim, inovou ao filmar os lances em câmera lenta, o que permitia observar detalhes inacessíveis mesmo para quem tinha visto a reprise do jogo na televisão. Para isso, ele adquiriu câmeras teleobjetivas de 400 mm a 600 mm, aparelhagem que nenhuma TV de então dispunha. Niemeyer (que era primo do famoso arquiteto) contou ainda com uma ta-

lenta equipe de cinegrafistas, formada por Francisco Tortura, Liercy de Oliveira e João G. Rocha. A princípio, o grupo filmava os principais jogos do campeonato carioca, no início dos anos 1960. Em pouco tempo, já acompanhava também a Seleção Brasileira.

Foi o que aconteceu na Copa da Inglaterra, em 1966. E, diante da atuação pífia do Brasil contra Portugal, cuja derrota por 3 a 1 desclassificou a equipe comandada por Vicente Feola ainda na fase classificatória, as imagens do Canal 100 traduziam a ira do torcedor nacional, com a seguinte narração de Cid Moreira, locutor oficial do cinejornal: “A Seleção estava tonta, a defesa, em pânico, e o ataque, inoperante”.

Mesmo assim, Niemeyer confiou na Seleção que disputaria a Copa de 1970 e, endividado, rumou com sua equipe para o México. A sensacional conquista do tricampeonato permitiu que ele saldasse as contas e já apostasse em imagens coloridas.

Ainda que acompanhasse ídolos do esporte, como o piloto Emerson Fittipaldi e a tenista Maria Esther Bueno, o futebol interessava mais a Niemeyer, cujo templo sagrado era o Maracanã, onde distribuía sua equipe em pontos estratégicos. O objetivo era filmar de ângulos novos para transmitir a emoção das partidas. Posicio-

nava duas câmeras no fosso do estádio, atrás dos gols, e outras nas cadeiras especiais. O técnico de som ficava na arquibancada. Os cinegrafistas caprichavam no *close* dos jogadores e em suas pernas, pois Niemeyer sabia que o futebol é um drama disfarçado de esporte e as expressões faciais dos atletas tinham tanta importância quanto seus dribles.

“A grande intuição de Niemeyer foi entender que o drama da partida não estava só no campo, mas também no espectador”, observa o cineasta João Moreira Salles, em depoimento publicado no livro “Canal 100 — Uma Câmera Lúdica, Explorativa e Dramática”, com textos e organização de Claudia Pinheiro e Carla Niemeyer, lançado em 2014. “Ele foi o primeiro a desviar a câmera para o público. Para o torcedor com o radinho colado no ouvido enquanto via o jogo do Flamengo, na Geral. Ali, ele construía uma pequena narrativa, uma pequena história de alguns minutos”.

Logo, o Canal 100 tornou-se um programa obrigatório para fãs. Bastava a tela do cinema se encher de bolinhas coloridas e surgirem os acordes da música “Na Cadência do Samba”, de Luiz Bandeira, para qualquer sala escura se transformar em arquibancada. As imagens empolgavam também torcedores ilustres, como o tricolor Nelson Rodrigues.

Foto: João Pedrosa

Dora Mourão projeta a conclusão das recuperações para 2026

Ministério da Cultura apresenta



CINEPROSA

MOSTRA DE CINEMA E LITERATURA

16 a 20 de dezembro de 2024

Cine Aruanda UFPB

acompanhe nas redes: @mostracineprosa

patrocínio:

realização:



Perda da memória coletiva do Brasil

Inventores como Alberto Santos Dumont, o “pai da aviação”, estão sofrendo um apagamento gradativo na história

Marcene Simões
Especial para A União

Não adianta termos uma lista de heróis estampando as páginas da história do Brasil, se os faróis que eles acenderam não estiverem sendo utilizados para iluminar os destinos do país. Uma nação que não se inspira no legado de seus grandes homens e mulheres está fadada a perder sua identidade. Um povo que não se alicerçar na própria história, nas suas tradições e nos seus notáveis filhos, mais cedo ou mais tarde, se apoiará na memória importada de outros povos e de outras culturas.

Essa suposta situação nos faz lembrar as enfermidades que provocam a perda de memória nos seres humanos. Sabemos que a perda de memória, via de regra, torna a pessoa dependente da ajuda alheia, para assegurar sua sobrevivência. Essa ajuda poderá ocorrer por motivações afetivas, sociais, humanitárias ou mesmo contratuais. Seguindo essa linha de pensamento, podemos perguntar-nos o que poderia ocorrer com uma comunidade que perdesse sua memória coletiva. As respostas especulativas são múltiplas, mas a primeira palavra que me vem à memória é “vulnerabilidade”.

A solidariedade entre as nações não pode ser confundida com a solidariedade entre as pessoas, vez que os Estados nacionais têm seus próprios interesses nos campos político, social, cultural e econômico. Além disso, sabemos que alguns países priorizam seus interesses internos visando a uma hegemonia no cenário internacional.

Dito isso, rememorei um fato ocorrido recentemente: a empresa O Sebo Cultural detém um estoque de aproximadamente meio milhão de livros e destaca-se como uma das maiores plataformas digitais de venda de livros usados no país. Fui à loja física que fica no Centro de João Pessoa e pedi ao atendente para ver tudo que havia, no estoque, sobre Alberto Santos Dumont (1873–1932). O funcionário consultou o arquivo digital e me mostrou a lista de títulos disponíveis, pelo monitor de vídeo. Constatei que já possuía todos aqueles livros, mas resolvi comprar três deles para oferecer de presente.

O jovem atendente se retirou e, instantes depois, voltou com os livros que pedi. Enquanto folheava um dos exemplares, fiz uma pergunta despreocupada: se já havia lido alguma biografia de Santos Dumont. Ele me respondeu que essa fora a primeira vez que ouvira esse nome. Franzi a testa e perguntei se estava brincando. O atendente respondeu balançando a cabeça negativamente. Eu sorri e disse que todo brasileiro deveria conhecer a saga do nosso maior inventor. Disse que o avião revolucionou a vida na face da Terra. Empolgado, completei dizendo que Dumont quebrou as correntes que prendiam o homem ao solo e seu invento abriu as portas da Era Espacial para a humanidade!

Deixei a loja e saí caminhando com um pesado pacote de livros que incluía vários gêneros literários. Não senti nenhum incômodo em transportar tal carga até o veículo que estava estacionado a uma certa distância, mas sentia-me extremamente incomodado com a perda da memória de Santos Dumont e de tantos vultos nacionais que dão seus nomes a ruas, a parques, a cidades e a instituições; porém, infelizmente, grande parte da população não sabe quem foram eles ou tem apenas uma vaga lembrança.

No Brasil, a situação da perda de memória nacional é preocupante. Podemos perceber o tamanho do problema fazendo uma simples pergunta: quem foi essa pessoa que dá nome à rua onde você reside? É ínfimo o número de pessoas que saberiam dar a resposta correta. Até mesmo quando se trata dos grandes vultos nacionais, nem sempre as respostas são dadas corretamente.



Em 1906, na França, o biplano 14-bis foi o primeiro aparelho de voar “mais pesado que o ar”

No primeiro parágrafo deste texto, mencionei a perda de memória individual e coletiva como fatores que nos fragilizam, como indivíduos, e nos degradam como membros de uma coletividade. Uma vez que a nossa memória se confunde com a nossa identidade, tanto no singular como no plural, percebemos que o esfacelamento da memória compromete, de forma inexorável, nossa capacidade de governar o próprio destino. Ademais, em um mundo politicamente complexo e predominantemente controlado pelo poder financeiro, a autopreservação cultural assume uma importância fundamental, pois é por meio dela que nos fortalecemos e nos protegemos contra o rolo compressor que trabalha ininterruptamente para o mercado de capitais sob o lema “salve-se quem puder”.

Vamos recordar um fato ou revelar essa façanha para aqueles que ainda desconhecem a contribuição de Santos Dumont para o progresso da humanidade. No dia 23 de outubro de 1906, milhares de pessoas se reuniram no Campo de Bagatelle, em Paris, para testemunhar a realização do sonho milenar do ser humano, que, desde sempre, desejava voar como os pássaros. Ali, com a ajuda de seu mecânico, um jovem brasileiro, sob o controle da Comissão Científica do Aeroclube da França, montou no seu aparelho de voar: o 14-bis. Era um biplano com estrutura feita de bambu e entelagem de seda japonesa.

No meio de uma grande algazarra, o piloto apontou o pescoço da estranha aeronave para o centro do gramado, acionou o motor e moveu a alavanca de conexão com

o eixo da hélice. O conjunto deslocou-se pelo campo gramado ganhando cada vez mais velocidade; alguns segundos depois, deixou o solo, atingiu a altura de aproximadamente 2 m e, de forma inusitada, deslocou-se no ar. A multidão ficou muda de espanto. Por alguns instantes, ouviu-se apenas o rugido do motor. O piloto fez uma leve curva, para se desviar de alguns populares que corriam, perigosamente, quase embaixo da aeronave.

Santos Dumont acionou o manche do profundor e pousou suavemente, 60 m depois do ponto de decolagem. Os registros deixam claro que todos os presentes foram tomados por uma imensa euforia. O público, em êxtase, aplaudia, sorria, gritava, e alguns tinham o rosto molhado pelas lágrimas. Todos tinham consciência de haver testemunhado um feito histórico. Sem a menor chance de dúvidas, aquele foi o momento primordial da história da aeronáutica mundial.

Até aquele dia, nenhum livro, jornal ou revista, do mundo inteiro, havia informado ou dado conhecimento de feito semelhante sobre a face da Terra. Coube ao nosso patricio a conquista desse feito, e cabe a nós, brasileiros, preservar e fazer valer essa glória nacional, que há muito tempo tem sido enevoadada, internacionalmente, com imposição de presumidos pioneiros que não realizaram provas públicas nem deram conhecimento a nenhum organismo de seus supostos inventos, que, segundo eles mesmos, realizavam em segredo.

Quando Santos Dumont foi perguntado sobre a suposta invenção do avião pelos irmãos norte-americanos, ele disse apenas: “O que diria Edson se, alguns anos após ele ter inventado a lâmpada

elétrica, aparecesse um inventor dizendo que criara a mesma lâmpada, antes dele, sem apresentar nenhuma prova?

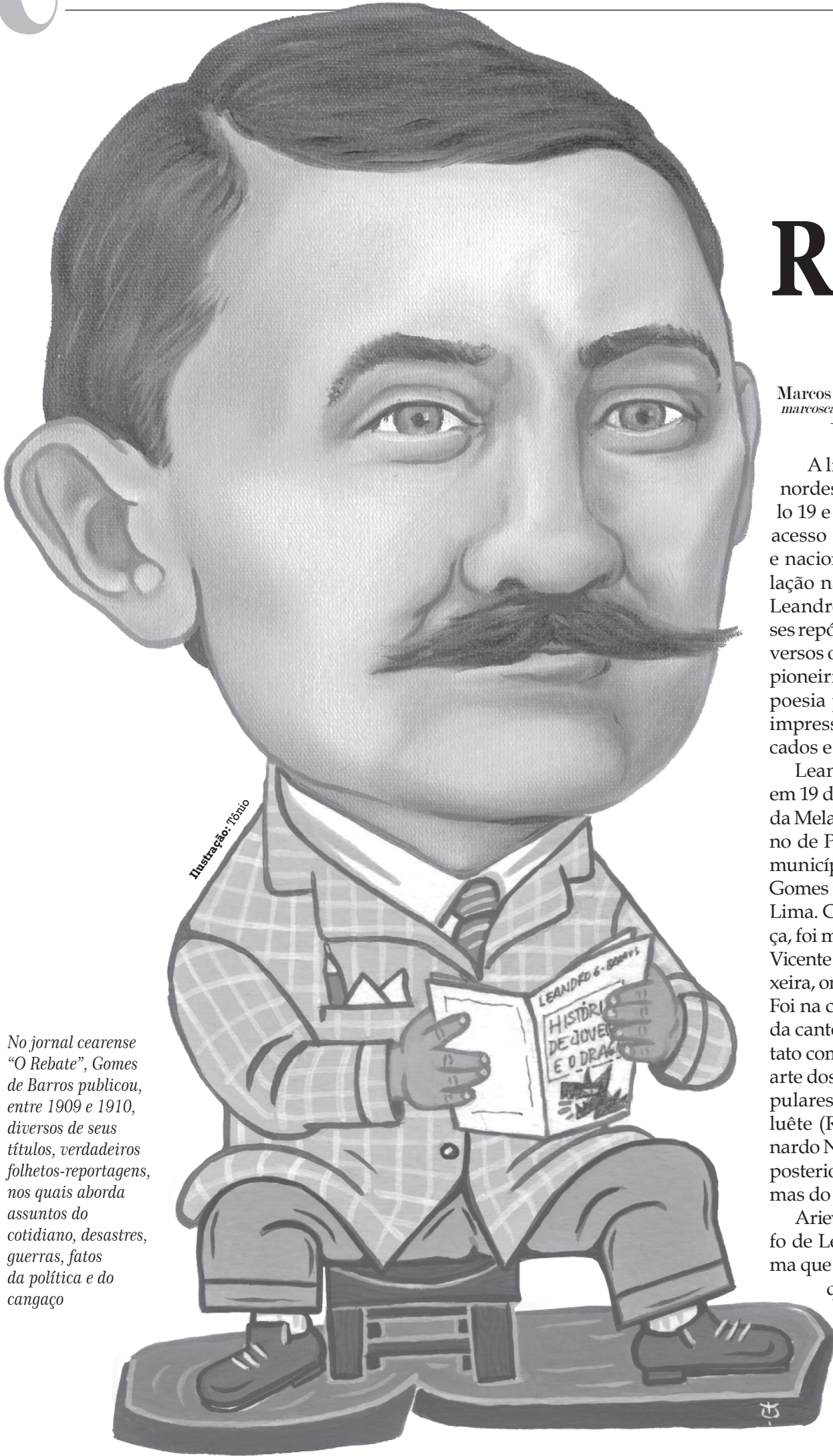
O salto tecnológico realizado por Santos Dumont é raríssimo, senão o único na história das invenções, pois, em apenas 10 anos, ele resolveu o problema da dirigibilidade dos aerostatos e do voo de um aparelho mais pesado que o ar. Dumont foi membro-fundador do primeiro aeroclube do mundo, o Aéro-Club de France, e um dos cinco primeiros pilotos habilitados naquela entidade, sendo o único a possuir brevê de piloto de balão livre, de aerostatos dirigíveis, de biplano e de monoplano.

Resumindo a saga do inventor, listamos suas principais aeronaves: o balão livre denominado Brasil, até hoje o menor balão já pilotado; o Dirigível Número 1, que realizou, com êxito, o primeiro voo com direção e propulsão de que se tem notícia; o Dirigível Número 6, que conquistou o milionário Prêmio Deutsch de La Meurth, em Paris, provando, de forma definitiva, o êxito da navegação dos aerostatos; o Dirigível Número 9, que demonstrou, de forma prática, os benefícios do uso da aeronáutica; o biplano 14-bis, primeiro aparelho de voar “mais pesado que o ar” que realizou um voo completo, por seus próprios meios (decolando, deslocando-se no ar e pousando), sob rigoroso controle da Comissão Científica do Aeroclube da França; e, finalmente, o monoplano Demoiselle, um pequeno ultraleve, com que o piloto realizou breves viagens nas cercanias de Paris.

Santos Dumont construiu outras aeronaves, inclusive o Dirigível Número 10, apelidado de ônibus aéreo, porque se destinava ao transporte de passageiros, porém essa aeronave nunca foi utilizada para tal finalidade. Vale aqui ressaltar que essa ideia foi usada pelo Conde Ferdinand von Zeppelin, que, em 1908, ganhou fama com o LZ-4, sua primeira aeronave de estrutura rígida a realizar uma viagem completa com êxito.

Leandro Gomes de Barros

Repórter-poeta que traduziu em versos o cotidiano



No jornal cearense “O Rebate”, Gomes de Barros publicou, entre 1909 e 1910, diversos de seus títulos, verdadeiras folhetos-reportagens, nos quais aborda assuntos do cotidiano, desastres, guerras, fatos da política e do cangaço

Marcos Carvalho
marcoscarvalhojor@gmail.com

A literatura popular foi, no Sertão nordestino do Brasil de fins do século 19 e início do século 20, o meio de acesso aos acontecimentos regionais e nacionais para boa parte da população não alfabetizada. O paraibano Leandro Gomes de Barros foi um desses repórteres-poetas, que traduziu em versos os fatos do cotidiano e, com seu pioneirismo, promoveu a transição da poesia popular oral para os folhetos impressos, vendidos nas feiras, mercados e estações.

Leandro Gomes de Barros nasceu em 19 de novembro de 1865, na Fazenda Melancia, então município paraibano de Pombal — hoje pertencente ao município de Paulista —, do casal José Gomes Barros Lima e Adelaide Barros Lima. Como perdeu o pai ainda criança, foi morar com a mãe e o tio, o padre Vicente Xavier de Farias, na Vila do Teixeira, onde permaneceu até os 15 anos. Foi na cidade que é considerada berço da cantoria, que o menino tomou contato com os livros, ouviu e aprendeu a arte dos versos de figuras e poetas populares, como Francisco Romano Caluête (Romano da Mãe d’água), Bernardo Nogueira e Ugulino Sabugi, que posteriormente se refletiria em suas rimas do cotidiano.

Arievaldo Viana, cordelista e biógrafo de Leandro Gomes de Barros, afirma que o poeta paraibano era um pesquisador incansável dos contos tradicionais e bom conhecedor da Bíblia, na qual buscava inspiração para suas criações. “Leandro conviveu com homens cultos e era uma pessoa antenada com as coisas de

seu tempo. Era também muito curioso em relação às coisas do passado. Talvez não tenha aprimorado mais o seu astro para não se distanciar de seu público, pessoas simples, que moravam nos engenhos, nas fazendas ou nos arrabaldes das capitais nordestinas”, explica.

Informações dão conta de que um desentendimento com o tio teria sido o estopim para Leandro migrar para Pernambuco, residindo, segundo a bibliografia da Casa de Rui Barbosa, “primeiramente em Jaboatão, onde morou até 1906, depois em Vitória de Santo Antão e, a partir de 1907, no Recife, onde viveu de aluguel em vários endereços, imprimindo a maior parte de sua obra poética, no próprio prelo ou em diversas tipografias”. No fim de seus poemas, o autor costumava deixar seu endereço e o aviso de que poderia remeter, via Correios, os pedidos de folhetos de suas produções, revelando as habilidades comerciais que o tornariam o primeiro poeta nordestino a fazer da edição e da venda de cordéis uma profissão.

Na capital pernambucana, Gomes de Barros possuía maior facilidade para impressão dos cordéis nas tipografias, assim como um certo público leitor de folhetos e a possibilidade de escoar sua produção literária através das linhas de trem que interligavam diversas cidades. Esses fatores favoreceram a popularidade do autor. Segundo a cordelista e contadora de histórias Mari Bigio, essa visão empreendedora para confecção e distribuição de folhetos foi decisiva também para a difusão da literatura de cordel no país. “Leandro era admirado não só por seus leitores e imitadores, mas também por autores e editores, que reconheciam seu talento artístico e empreendedor”, afirma Bigio.

Arievaldo Viana considera que a criatividade do autor era fundamental para levar adiante essa atividade. Leandro fazia isso se aproveitando dos momentos ociosos das tipografias dos grandes jornais ou mesmo das pequenas oficinas para rodar seu material. Como publicava semanalmente, outra preocupação do autor eram as capas, que algumas vezes contavam com desenhos. “Num determinado período, provavelmente entre 1907 e 1913, Leandro chegou a possuir um prelo e criou a Typografia Perseverança, mas acabou desfazendo-se de sua máquina, porque os filhos pequenos não demonstraram aptidão para o ofício de tipógrafo”, relata.

O trabalho ia para além da impressão e exigia constantes viagens para visitar seus agentes e fazer, ele próprio, as vendas diretamente nas estações ferroviárias e rodoviárias, nas feiras, nos mercados e festas religiosas. A estratégia de venda envolvia a leitura de parte dos cordéis para o público, apelando para a curiosidade do ouvinte em querer saber o fim da história e, assim, adquirir o livreto.

Os temas abordados nos folhetos buscavam despertar a atenção dos leitores. Uma das três vertentes de Leandro citadas por Arievaldo é o cordel factual ou folheto-reportagem, no qual aborda assuntos do cotidiano, desastres, guerras, fatos da política e do cangaço. Em seus poemas, Leandro Gomes de Barros fez referência à seca no Ceará, à abolição da escravidão e à proclamação da República, ao extermínio de Canudos, à Revolta da Vacina e à destituição do Padre Cícero como prefeito de Juazeiro do Norte.

Entre outros momentos históricos. As outras vertentes mencionadas pelo biógrafo são as sátiras aos membros da igreja católica, protestantes e políticos, bem como os gêneros romancescos, de contos de fadas e lendas tradicionais adaptadas, mas que possuíam elementos tipicamente brasileiros.

“O estilo de Leandro é inconfundível. Ele teve fôlego para transitar entre todos os gêneros e modalidades correntes: peleja, romance, gracejo, crítica social, e o fez com maestria. Poucos conseguiram igualar-se. No geral, ninguém o superou até hoje”, argumenta Arievaldo, reforçando a capacidade do autor de observação da sociedade e a visão crítica que pretendia despertar a consciência dos leitores.

Além do talento e do tino para os negócios, o espírito de vanguarda do paraibano também se evidenciou por ser um dos primeiros a se preocupar com os direitos autorais dos folhetos, iniciativa importante para consolidação da circulação regular das obras. Segundo a Fundação Casa de Rui Barbosa, o próprio poeta foi alvo de plágio: “No acervo analisado, pudemos constatar tanto o acréscimo ou supressão de estrofes quanto a modificação inteira do conteúdo original por autores que, ao parafrasearem ou plagiarem Leandro, paradoxalmente, estariam prestando tributo àquele que é considerado unanimemente o grande criador da literatura de cordel”.

Rei da poesia do Sertão

Dentre os folhetos do autor, os mais populares atualmente são aqueles que inspiraram Ariano Suassuna na criação de *O Auto da Compadecida*:

Angélica Lúcio

angelicallucio@gmail.com

Tenho visto muitos colegas jornalistas querendo outro rumo na vida

Estamos na metade do mês e ainda tenho um mundo de coisas para resolver. Não, não falo de comprar presentes, enfeitar a casa e organizar tudo para as festas de fim de ano. O tema aqui são os projetos inacabados: o artigo científico que preciso redigir, o curso sobre oratória que ainda falta concluir, o livro (quer dizer, os livros) a terminar, os estudos iniciados e...

Reticências significam que ainda há mais a ser dito, a ser falado, tratado. Indicam uma pausa, uma sugestão, uma omissão. Na lista que iniciei lá em cima, há muito, muito mais. Sim, temos o costume de fazer balanço de um ano quando outro se aproxima. Rever a relação do que foi projetado e não concluído também é uma oportunidade para avançar; seja dobrando a meta a ser atingida; seja riscando tudo do caderninho (ou da agenda do celular) e buscando novos desafios.

A chegada de um novo ano nos leva ainda a outros caminhos. E já escuto a musiquinha de fim de ano da Rede Globo: “Hoje é um novo dia de um novo tempo que começou. Nesses novos dias, as alegrias serão de todos, é só querer”.

Querendo bem, muitas vezes vem. E tenho visto muitos colegas jornalistas querendo outro rumo na vida. Uns, com maior habilidade para telas e relacionamento interpessoal, já migraram (ou pensam em migrar) para o universo dos influenciado-



Foto: Paulo Pinto/Estadão Conteúdo

“Não é de hoje que os jornalistas precisam ter mais de um emprego para poder pagar as contas”

res. Outros têm investido mesmo em nova profissão: de psicólogos a terapeutas ocupacionais, passando por professores e empreendedores, há de tudo um pouco.

Minha leitura (e há até pesquisa que referenda o que digo) é que meus colegas

estão cansados com a vida que levam — e sem perspectiva alguma para lidar com o atual mercado. Jornalismo nunca deu muito dinheiro para a maioria das pessoas que escolheram tal profissão, é certo. Mas já foi mais divertido atuar em

redação. Sim, foi; atente para o verbo no passado.

De uns anos para cá, porém, ganha força a lógica do jornalista multitarefa, polivalente; prevalece o modelo de redação multiplataforma. “Polivalente”, “multitarefa” e “multiplataforma” são palavras bonitinhas, mas que escondem, na verdade, a exploração da categoria. Todo mundo precisa fazer mais, entregar mais, devotar-se mais à empresa onde trabalha: fazendo textos, áudios, vídeos, tudo ao mesmo tempo agora, mas a remuneração continua uma merreca.

Não é de hoje que os jornalistas precisam ter mais de um emprego para poder pagar as contas. Comprar casa própria, então? Esqueça! Com os atuais salários, tal sonho virou utopia. Para quem está lendo este texto e é de outra área, sugiro que faça uma pesquisa para saber qual o piso dos jornalistas. Ao descobrir, tenho certeza de que vai pensar: “Não acredito que só ganham isso?”.

Jornalistas andam arrumadinhos, falam bonito, escrevem bem, mas penam laudas e laudas para conseguir umas moedinhas e manter o estilo. “Ah, mas eu acreditava que esse pessoal ganhava bem”, alguém pode me dizer. Pois é: quando eu era criança, também acreditava em lendas e personagens irreais, como a Fada dos Dentes, o Coelho da Páscoa e o Papai Noel...

Tocando em Frente



Os instrumentistas da MPB — XV

Além de Mário Zan, outros dois Mários deixaram suas obras musicais gravadas na memória da MPB, no caso, como acordeonistas: Mário Mascarenhas e Mário Gennari Filho, de cujos trabalhos nos ocuparemos a seguir.

Mário Mascarenhas (Cataguases-MG, 1917–Rio de Janeiro-RJ, 1992), além de acordeonista foi também professor de música, maestro e compositor. Pouco se sabe sobre a iniciação musical dele, na primeira infância, no interior mineiro. Sua referência mais próxima vem da adolescência, quando, aos 15 anos, iniciou seus estudos de acordeão, na cidade natal.

Em seguida, vem o ingresso dele na Força Expedicionária Brasileira (FEB), já durante a Segunda Guerra Mundial (1939–1945), tendo participado das ações da FEB na Itália (julho de 1944). Ferido durante uma batalha, foi transferido para os Estados Unidos, onde passou a estudar os métodos iniciais e o domínio sobre a sanfona. Buscando o aperfeiçoamento, recebeu um diploma de acordeonista e chegou a apresentar-se em Hollywood e em palcos famosos, como o Carnegie Hall e o Rockefeller Center, em Nova York. Nos Estados Unidos, viveu durante três anos.

Diplomado docente e maestro, seguiu para o Canadá e, em seguida, para vários países das Américas Central e Latina; depois se mudou para a Argentina, onde, sempre procurando a perfeição instrumental, conquistou novo diploma. Diversificou a aprendizagem, passando a dedicar-se também ao piano, à flauta doce, ao violão e aos teclados em geral.

De volta ao Brasil, simplificou o modo de execução musical, o que o levou a desenvolver formas de ensino de que se originou o depois conhecido Método Mascarenhas, direcionado a aprendizes e centrado em ritmos e gêneros diversificados: música folclórica brasileira e sul-americana, adaptações e cópias de músicas clássicas e eruditas.

Com o surgimento de Luiz Gonzaga, na década de 1950, e a popularização do acordeão, o Método Mascarenhas e, evidentemente, as suas aulas foram sendo cada vez mais procurados, inovando o ensino com o que hoje se chamaria de franquias, espalhando escolas de acordeão por todo o Brasil. Em 1954, a escola criada por ele contava com cerca de 1.200 alunos, somente no Rio de Janeiro, com 800 em São Paulo e com mais de uma centena de escolas espalhadas pelo Brasil. A “cereja do bolo” veio com um megaconcerto realizado no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, de que participaram mil executantes, ainda em 1954. O espetáculo seria repetido no Maracanãzinho, em 1958. Dentre seus alunos, foram surgindo nomes que se tornaram famosos, como Marcos Valle, Edu Lobo, Gilberto Gil, Roberto Menescal, Eumir Deodato e Francis Hime.

Dedicando-se, como já explicitado, à interpretação de ritmos diversos, Mário Mascarenhas deixou-nos algumas composições, dentre as quais a mais conhecida é “Caprichos do Amor” (1957), feita em parceria com o paraibano (de Jaguaribe) Jairo Aguiar.



Foto: Reprodução/Arquivo Nacional

Acordeonista mineiro Mário Mascarenhas (1917–1992) também foi professor, maestro e compositor

Professor Francelino Soares
francelino-soares@bol.com.br

TECNOLOGIA

ChatGPT tem seu próprio “Google Docs” integrado

Canvas funciona para criar uma experiência mais integrada aos usuários

Mariana Cury
Agência Estado

No quarto de 12 dias de novidades da OpenAI, a empresa lançou, na última terça-feira (10), uma nova ferramenta de suporte de escrita para o ChatGPT, o Canvas. A tecnologia abre uma aba fora da conversa com o *chatbot*, permitindo que o usuário modifique um texto ou crie um código sem precisar dar um novo comando para a inteligência artificial (IA).

O Canvas funciona para criar uma experiência mais integrada aos usuários do *chatbot*. Anteriormente, para editar um texto do ChatGPT, era necessário transferi-lo para outra ferramenta, como o Word ou Google Docs, por exemplo. Agora, é possível fazer mudanças sem sair da plataforma.

A nova ferramenta conta com recursos de edição de texto, como revisão e opções de melhorias, além de conseguir adicionar emojis que façam sentido no decorrer do texto, por exemplo. Também é possível selecionar trechos específicos para que a IA melhore exatamente aquela parte.

Além disso, quando o *chatbot* percebe que o usuário está escrevendo algo que seria mais “funcional” usando o recurso do Canvas, como um e-mail, por exemplo, ele logo sugere que o usuário transfira as informações para esse espaço.

A novidade não é útil apenas para textos, mas também para programa-

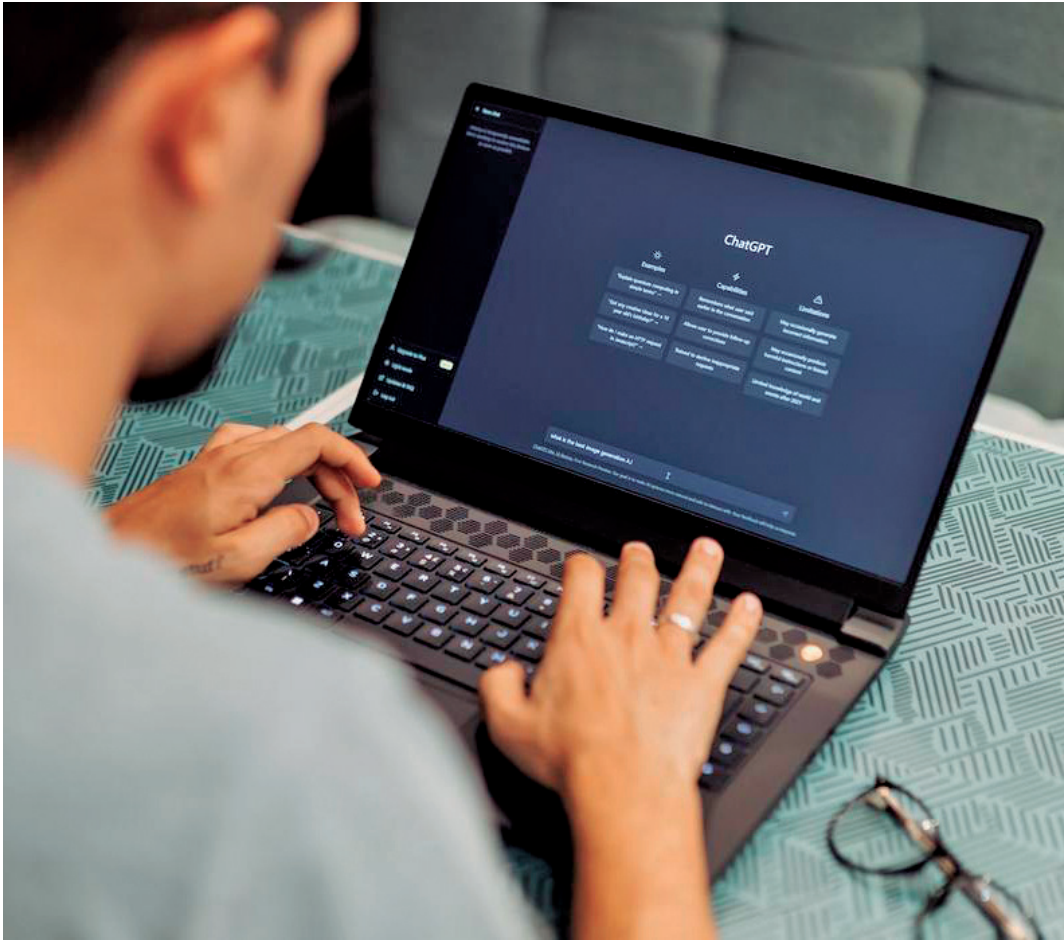


Foto: Mathheus Bertelli/Reprodução

Na aba “Costume GPT”, pode-se criar seu “próprio GPT” para obter respostas mais personalizadas

ção de códigos. O usuário pode pedir para que a ferramenta corrija partes do código e até crie um gráfico para ele, por exemplo.

Na *live*, a empresa também anunciou o Costume GPT, uma aba personalizada do *chatbot*. O usuário pode criar seu “próprio GPT” para obter respostas mais personalizadas, como técnicas de escrita e humanização de textos, por exemplo.

Os programadores da OpenAI criaram, na *live*, uma aba como se fosse o Papai Noel. Colocaram uma cartinha com uma lista de presentes de Natal e pediram para que o *chatbot* respondesse aos pedidos. Funcionou: o *chatbot* ofe-

receu uma resposta personalizada, como se fosse o próprio Papai Noel.

Os novos recursos já estavam disponíveis na

versão beta e, agora, todos os usuários do ChatGPT terão acesso, desde as contas gratuitas até as que são pagas.

Charada

Francelino Soares:
francelino-soares@bol.com.br

Resposta da semana anterior: vento (1) = ar + criminosa (1) = ré + avental (2) = bata + queixo (2) = mento. Solução: enleio (6) = arrebatamento.

Charada de hoje: O projétil (2) partiu da arma (2) de um assaltante que usava um gorro (4) que lhe protegia a cabeça.



Ilustração: Bruno Chiossi

Tiras

O Conde

Antonio Sá (Tônio): ocondesa@hotmail.com



Jafoi & Jaera

Jorge Rezende (argumento) e Tônio (arte)



Eita!!!!

Recursos “escondidos” do iOS

O iOS, sistema operacional presente em todos os iPhones, é conhecido por sua interface intuitiva e facilidade de uso. No entanto, o que muitos usuários não sabem é que ele esconde uma série de recursos e funções pouco conhecidas que podem tornar a experiência ainda mais completa e personalizada. Confira a seguir alguns desses “segredos”.

Detecção de idioma

O iOS 18 detecta automaticamente o idioma que você está usando e alterna entre eles sem a necessidade de configuração manual. Essa função é ideal para quem se comunica em mais de um idioma e agiliza a escrita de mensagens, e-mails e documentos.

Compartilhamento de wi-fi por QR Code

O iOS 18 permite gerar um QR Code no aplicativo Senhas que, ao ser escaneado por outro dispositivo, conecta automaticamente à sua rede wi-fi. Para gerar o QR Code, abra o aplicativo Senhas, vá para a seção “Wi-Fi”, toque na rede que deseja compartilhar e, em seguida, toque em “Mostrar QR Code da Rede”. A função já estava disponível no Android anteriormente.

Copiar e colar edições de fotos

A função permite aplicar as mesmas edições, como filtros, ajustes de cor e recortes, a várias fotos de uma só vez, economizando tempo e esforço. Abra o app Fotos no iPhone, depois a foto ou o vídeo que contém as edições que você deseja copiar e toque em “Copiar Edições”.

Atalho “Abrir App”

Crie atalhos personalizados na “Central de Controle” e na tela de bloqueio para abrir seus aplicativos favoritos com um toque, sem precisar navegar pela tela inicial. Para acessar, basta clicar em “Atalhos” no seu dispositivo Apple, abrir o aplicativo e tocar no ícone “+” para criar um atalho.

Ocultar capturas de tela

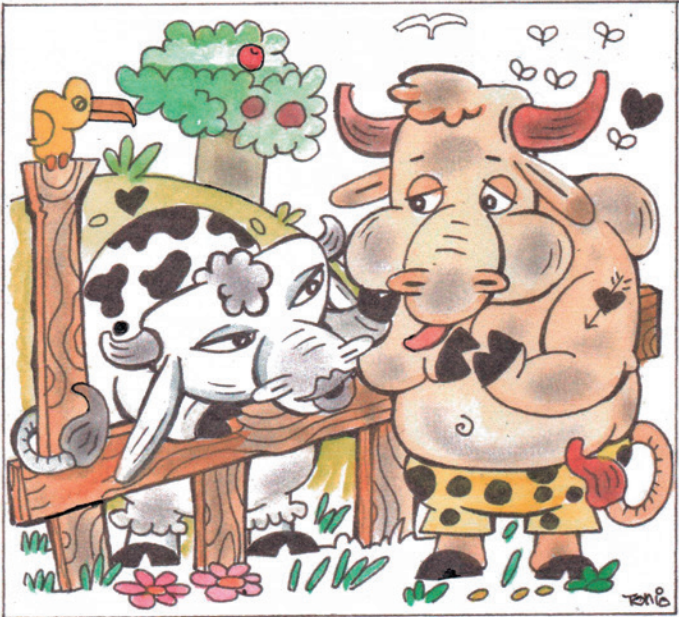
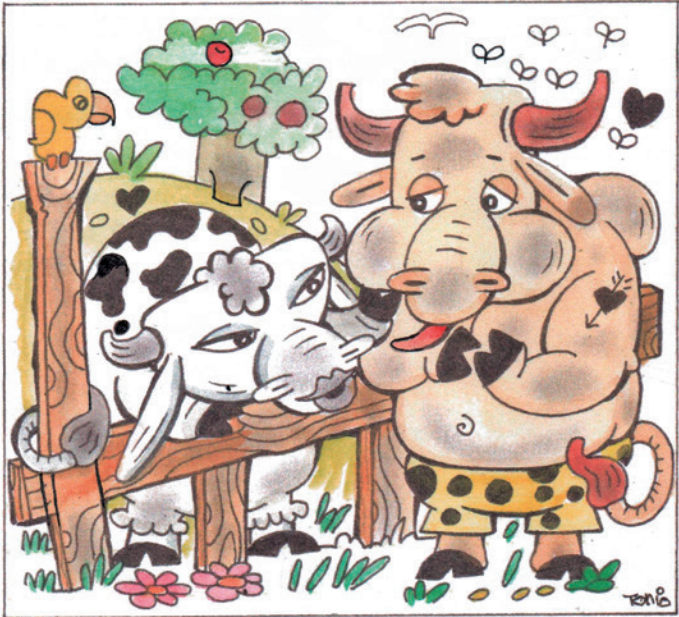
Essa função permite filtrar as fotos exibidas na biblioteca, mostrando apenas as imagens da câmera e ocultando as capturas de tela. Para isso, o usuário deve abrir o aplicativo e deslizar o dedo de cima para baixo na tela para exibir as opções “Anos”, “Meses” e “Tudo”. Em seguida, deve tocar no botão com duas setas opostas e selecionar “Opções de Visualização”. Por fim, basta desmarcar a opção “Capturas de Tela”.

Dual SIM no “Centro de Controle”

Acesse e alterne entre seus chips diretamente da “Central de Controle”, facilitando o gerenciamento de dois números de telefone no mesmo iPhone. Para acessar, basta ir no menu “Ajustes”, tocar em “Celular ou Dados Móveis” e selecionar o número que você deseja usar.

9 diferenças

Antonio Sá (Tônio)



Solução

1 – Mancha na vaca; 2 – moscas; 3 – rabo; 4 – fruta; 5 – bico; 6 – patas; 7 – língua; 8 – casco; 9 – cerca.



EM CONDE

Governador garante instalação de empresa do grupo Stellantis

Neur Leder fabrica revestimento em couro para veículos do conglomerado e vai gerar 400 empregos diretos. [Página 13](#)

Fotos: Evandro Pereira



Casarão histórico abriga nova sede de secretaria estadual

João Azevêdo entregou, ontem, prédio totalmente restaurado, onde funcionará a SEMDH, com anexo. Investimento foi de mais de R\$ 5 milhões. [Página 13](#)

Foto: João Pedrosa



Junta Eleitoral diploma prefeito, vice, vereadores e suplentes da capital

O prefeito Cícero Lucena quebrou o protocolo e, em fala emocionada, ofereceu o seu quarto diploma de prefeito à primeira-dama, Lauremília Lucena. “É muita responsabilidade”, frisou.

[Página 14](#)

■ “Se Ludwig van Beethoven estivesse entre nós, completaria mais um aniversário hoje. Deixou um legado que ecoa até hoje”.

Luiz Carlos Sousa

[Página 2](#)

■ “Para celebrar o primeiro ano da 103.9 FM, lançamos três programas: Parahybaixinhos, Negritons e o talk show E Com Vocês”.

André Cananéa

[Página 10](#)

Foto: Sérgio Lucena/Secom-JP



Ponte que liga mais dois bairros é inaugurada

Equipamento une Manaíra e São José, comunidade que receberá a pavimentação de mais 11 ruas; ordem de serviço foi assinada por Cícero Lucena.

[Página 5](#)

Detran promove últimos leilões do ano com 485 veículos

Eventos serão realizados na modalidade on-line, nos dias 26, 27 e 30 deste mês. Visitas para inspeção serão iniciadas hoje.

[Página 17](#)

Instituto Butantan pede registro à Anvisa de vacina contra a dengue

Será a primeira, no mundo, a ser aplicada em dose única. Entidade terá condições de produzir 100 milhões em três anos.

[Página 4](#)

Nathalia Bellar tem novo single nas plataformas de música

“Pagode Noventa” é uma composição de Chico Limeira. Cantora já prepara a estreia de outra canção, em fevereiro.

[Página 9](#)



Foto: Divulgação/Rafael Passos

Editorial

Paraíba e saúde

O direito universal e gratuito à saúde é um dos pilares fundamentais da Constituição Cidadã, outorgada em 1988. A iniciativa desenvolvida para assegurar que esse princípio fosse estabelecido se deu a partir da criação de um sistema único, nacional, voltado a toda a população. A fundação do SUS significou um marco no que diz respeito à política pública, além de um exemplo para diversos outros países do globo, tendo em vista a garantia legal de tratamentos de saúde especializados nas mais diversas comorbidades.

Múltiplos programas e variadas ações, dentre as quais campanhas voltadas para a conscientização e o bem-estar populacional, são desenvolvidos no intuito de promover um acesso cada vez mais amplo a cuidados médicos. Atos que vão desde a distribuição gratuita de remédios para enfermidades de alta e média complexidade até a promoção do calendário anual de vacinação, responsável pela erradicação de inúmeras doenças.

Associado a essas iniciativas, o investimento em infraestrutura se faz condição necessária para que as políticas sejam desenvolvidas de forma eficiente. A construção, reforma e ampliação, tanto de unidades de saúde quanto de outros equipamentos, são fundamentais para a promoção de um sistema realmente voltado para o povo brasileiro de modo geral.

Observando através desse prisma, e dando continuidade às políticas estaduais voltadas para a saúde dos cidadãos do estado da Paraíba, merece destaque a entrega de algumas obras nas cidades de Campina Grande e Pocinhos.

No Hospital das Clínicas da Rainha da Borborema foi inaugurada mais uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), além da nova sede da Farmácia Especializada (Ced-mex). Foram instalados mais de 10 leitos de UTI, devidamente equipados para receber pacientes que necessitem de acompanhamento e cuidado constante. Em se tratando da farmácia, a reforma preparou um lugar devidamente acondicionado para os diferentes produtos farmacológicos, além de disponibilizar um local centralizado, no qual as pessoas poderão ter acesso de maneira mais fácil e confortável.

Em Pocinhos, por sua vez, foi inaugurada a primeira etapa do Hospital e Maternidade Dr. Antonio Luiz Coutinho. Imediatamente após a cerimônia de fundação, os atendimentos começaram a ser desenvolvidos; afinal de contas, a finalidade desses empreendimentos é servir a comunidade a partir de atendimentos de emergência, consultas pediátricas e obstétricas, além de outros serviços.

Ao mirar o interior do estado, as ações do governo cumprem com uma das características principais do sistema que organiza a dinâmica de saúde no Brasil, seu caráter descentralizado e ramificado, cujo objetivo é atingir, cada vez mais, as localidades mais distantes. Investir na saúde pública dessa maneira, portanto, é demonstrar, antes de tudo, compromisso social.

Artigo

Luiz Carlos Sousa
luizcarlosjp@gmail.com

Beethoven genial

Se Ludwig van Beethoven estivesse entre nós, completaria mais um aniversário hoje. O compositor alemão, nascido em Bonn, em 1770, transformou a história da música de maneira tão profunda que é impossível pensar na arte sem sua presença. Viveu uma existência marcada por desafios pessoais e glórias artísticas, deixando um legado que ecoa até hoje nos corações e nas mentes da humanidade.

Desde cedo, Beethoven demonstrou um talento extraordinário para a música, herdado de uma família de músicos. Seu pai, Johann, era severo e exigente, buscando transformar o menino em um prodígio a exemplo de Mozart. Apesar das adversidades, Beethoven superou as expectativas e logo chamou a atenção do mundo musical. Em Viena, estudou com Joseph Haydn, mas sua personalidade rebelde e independente rapidamente o destacou como um gênio único e inigualável.

A vida não foi gentil com ele. Além de lidar com problemas financeiros e delusões amorosas, Beethoven enfrentou uma tragédia que teria silenciado muitos: a perda progressiva da audição. Para um compositor, esse seria um golpe devastador, mas, para ele, foi uma faísca de superação. Foi durante esse período de crescente isolamento que ele compôs algumas de suas obras mais sublimes, incluindo a “Sinfonia nº 9” e a “Sonata ao Luar”.

A “Sinfonia nº 9”, com seu final apoteótico, tornou-se um símbolo universal de fraternidade e esperança. A “Ode à Alegria”, com letra baseada no poema de Friedrich Schiller, transcende barreiras culturais e nacionais, proclamando a união entre os povos. É significativo que, em 1972, essa melodia foi adotada como hino da União Europeia, representando não apenas um continente, mas um ideal de paz e solidariedade.

Beethoven foi um revolucionário em sua arte. Expandiu os limites da sinfonia, do quarteto de cordas e da sonata, criando obras que desafiavam as convenções da época e antecipavam os movimentos românticos. Sua “Sinfonia nº 3”, “Eroica”, por exemplo, rompeu com o formalismo clássico, marcando o início de uma nova era musical. Suas composições, carregadas de emoção e humanidade, dialogam diretamente com

Luiz Carlos Sousa

Opinião

EDIÇÃO: Luiz Carlos Sousa
EDITORAÇÃO: Luiza Fonseca

Foto Legenda

Evandro Pereira



Tecnologia em desuso

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

A capital da Paraíba

Através dos livros e das palestras do professor e historiador José Octávio de Arruda Melo, emergem as verdades sobre o grande presidente João Pessoa, um dos mais importantes personagens paraibanos do século 20, oferecendo a real dimensão de sua participação na história da Paraíba, o seu estilo de governo, a sua personalidade e as razões que determinaram o seu assassinato naquele fatídico 26 de julho, quando foi baleado na confeitaria Glória, em Recife, onde conversava com amigos.

Aos que duvidam da capacidade intelectual e da formação acadêmica do presidente, como se este tivesse caído de paraquedas na vida pública como discípulo protegido do seu tio, Epitácio, há que registrar-se que ele, nascido em Umbuzeiro, no interior da Paraíba, iniciou a sua trajetória como estudante do Liceu Paraibano e se graduou pela Faculdade de Direito de Recife.

No Rio, exerceu a advocacia fiscal da Fazenda; foi auditor-geral da Marinha, ministro da Justiça Militar e do Superior Tribunal Militar. Abriu mão do cargo, em 1928, por influência de Epitácio, indicado e eleito governador da Paraíba onde desenvolveu gestão inovadora nos dois anos que cumpriu do seu mandato, antes de ser assassinado.

Em seu governo, criou o Tribunal de Contas do Estado para fiscalizar desvios das prefeituras; equilibrou as finanças públicas; centralizou recursos do combate à seca; substituiu promotores e juizes suspeitos, desarmou capangas dos coronéis, estimulou a agricultura e assentou inúmeras obras importantes, entre elas a Avenida Epitácio Pessoa, ligando o Centro da cidade à Praia de Tambaú, e o Porto de Cabedelo.

O professor José Octávio, em seus depoimentos, comenta decisões do presidente João Pessoa que viriam a incomodar, ainda mais, a força do coronelismo dominante: “Estabeleceu sólidas barreiras fiscais nas divisas com Pernambuco e estados vizinhos, evitando a evasão de renda do estado, até então livre de impostos, o que mexeu fundo no bolso dos ‘coronéis’ que exerciam poder ostensivo na política da região”.

Ainda hoje, alguns historiadores discutem se o assassinato de João Pessoa foi ocasionado por razões políticas ou passionais. O fato também tem explicação na visão do professor José Octávio:

“O crime teve origem no fato político, com a descoberta de atos fraudulentos envolvendo per-

“

**Criou o
TCE-PB para
fiscalizar
desvios das
prefeituras**

Abelardo Jurema Filho

sonagens importantes, pois a oligarquia rural da Paraíba era composta por coronéis arbitrários, muitos deles coiteiros de Lampião e seu bando”.

Recentemente, o advogado Raoni Vita, um dos nossos mais eloquentes causídicos, protocolou ação junto ao Tribunal Regional Eleitoral, cobrando a realização de um plebiscito para uma consulta sobre a mudança do nome da cidade, trazendo novamente à baila uma discussão inócua, estéril, inoportuna e inteiramente despropositada, de um fato ocorrido há 100 anos, e que, de tempos em tempos, reaparece no noticiário sem qualquer inspiração ou motivação popular. E o tema ressurgiu justamente no momento em que a cidade tem o seu nome massificado internacionalmente, consagrada como o destino turístico mais procurado do planeta.

Consciente de que esta discussão não interessa à Paraíba e nem aos paraibanos, o deputado Hervázio Bezerra se mobiliza para concretizar a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que deverá colocar um ponto-final nessa história.

“A capital paraibana já se tornou muito maior do que aquele que foi homenageado por ela. Ao referir-se a João Pessoa, o mundo lembra logo nossas belezas incomparáveis, nossa cultura, nosso povo acolhedor. A esta altura, ninguém tem mais dúvida que João Pessoa é a capital da Paraíba”, afirma o autor da PEC, refletindo o sentimento dos pessoenses que amam a sua cidade.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Prefeitura de João Pessoa intensifica a fiscalização

Ações visam identificar os serviços clandestinos e o exercício ilegal da profissão

Com o aumento de fluxo de turistas em João Pessoa para curtir as férias de verão, a Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), por meio da Operação Integrada de Fiscalização, está intensificando as ações visando garantir maior segurança e minimizar as ações de clandestinidade nos serviços de transporte de passageiros, assim como o exercício ilegal da profissão de guia de turismo.

A operação conta com equipes da Secretaria de Turismo (Setur-JP), Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (SemobjP),

Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTran) e Guarda Civil Metropolitana.

No último domingo (15), foram abordados 64 veículos, sendo 35 carros de passeio, oito buggys, seis vans, 13 ônibus e uma moto. Houve quatro autuações/notificações, como um condutor que estava com a Carteira Nacional de Habilitação vencida há mais de 30 dias e o veículo com o licenciamento atrasado. Outro registro foi de um veículo que transportava uma criança sem a observância das normas de segurança estabelecidas pelo Código de Trânsito Brasileiro

(CTB). Nesse caso, houve o transbordo dos passageiros. Também foi parado um táxi de Santa Rita, cujo condutor estava fazendo transporte de passageiros remunerado, serviço não licenciado para esse fim.

De acordo com Vinícius Brito, chefe de Infraestrutura Turística e coordenador das fiscalizações integradas, essas operações estão sendo realizadas periodicamente e, durante todo o período de alta estação até o término do Carnaval, serão intensificadas. Conforme o executivo, essa ação também faz parte da Campanha Turismo Se-

guro, cujo objetivo é tornar a experiência dos turistas e da própria população moradora da cidade acima de expectativas.

O secretário de Turismo de João Pessoa, Daniel Rodrigues, enfatiza que a prefeitura busca oferecer o melhor para todos os turistas, da infraestrutura até a segurança, para reforçar a imagem da capital paraibana como uma cidade acolhedora, acessível, inclusiva e, principalmente, segura. “É um compromisso que nós temos com os nossos visitantes, assim como a população em geral”, disse o secretário.

ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAÍBA

Concerto de Natal contará com cantor lírico

Para brincar o clima natalino, que já toma conta do estado, a Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSPB) realizará, nesta quinta-feira (19), o tradicional Concerto de Natal, com um repertório repleto de clássicos internacionais em comemoração ao período festivo.

Com regência do maestro Gustavo Paco de Gea e participação do cantor lírico Túlio Melo e do Coro Sinfônico da Paraíba, o evento — de entrada gratuita — ocorrerá na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa, a partir das 20h30.

Além de músicas natalinas, como “Noite Santa”, do francês Adolphe Adam, o concerto incluirá execuções de obras italianas mundialmente consagradas, como “Com te Partirò”, de Francesco Sartori e Lucio Quarantotto, e “Nessun Dorma”, de Giacomo Puccini. Consagrada pela interpretação do cantor norte-americano Frank Sinatra, “My Way”, dos franceses Claude François e Jacques Ravaux, é outra famosa canção a integrar a apresentação, que marca o encerramento da temporada de 2024 da OSPB.

“Teremos um concerto eminentemente natalino, com músicas bem representativas do Natal, de todas as épocas e de vários países, e algumas músicas não natalinas, mas com a ideia de difundir alegria”, explicou Gustavo Paco, regente titular da orquestra.



Foto: Divulgação/Secom-PB

O evento ocorrerá na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural, em JP

“Vamos iniciar o concerto só com a orquestra e depois teremos outra parte com o solista Túlio Melo, que também estará nas últimas três músicas, com a participação do Coro Sinfônico”, revelou.

“O nosso solista começará com a famosíssima ‘Jingle Bell Rock’, uma canção escrita por Bobby Helms, que é extremamente popular. E, para encerrar a celebração, apresentaremos a famosa ‘Noite Feliz’, também conhecida como ‘Noite de Natal’, de Franz Gruber”, continuou o maestro, que é natural de Buenos Aires (Argentina), com passagem pela Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa, sendo, atualmente, professor do Curso Superior e de Extensão de Flauta da Universidade Fe-

deral da Paraíba (UFPB).

Entre outros destaques da apresentação ao lado de Túlio Melo, Gustavo cita a interpretação de “O Sole Mio”. “Apesar de não ser uma música natalina, ela é frequentemente executada em concertos natalinos ao redor do mundo. ‘O Sole Mio’ é uma das canções italianas mais famosas e queridas do repertório mundial, especialmente popularizada por Pavarotti. Tenho certeza de que nosso solista fará uma apresentação divina, e o público reconhecerá e apreciará essa peça tão emblemática da música italiana”, frisou o regente da OSPB.

Carreira

Segundo Túlio Melo, que nasceu em João Pessoa e tem

dois álbuns lançados, o evento também será um marco de celebração de sua carreira. “O concerto com a Sinfônica da Paraíba será um momento muito especial para mim, considerando que estou celebrando 15 anos de carreira. Ao receber o convite do maestro Gustavo de Paco, fiquei bastante feliz e honrado”, confessou.

“As expectativas são altas e estou muito empolgado para cantar para os pessoenses”, concluiu o cantor, que também será acompanhado pelo regente do Coro Sinfônico da Paraíba, o maestro Daniel Berg.

Para conferir o programa completo do Concerto de Natal, basta acessar o perfil da OSPB no Instagram: @orquestra.ospb.

Coral da STTP se apresenta em Campina Grande

Em meio à programação especial de Campina Grande para os festejos de fim de ano, um dos principais pontos turísticos da cidade, a Vila do Artesão, prepara uma série de apresentações natalinas para divertir e comover os moradores e visitantes do município.

Conhecido pela intensa movimentação durante O Maior São João do Mundo, o espaço — que já exibe uma nova decoração temática para celebrar o Natal — estreia sua agenda de atrações comemorativas nesta quinta-feira (19), quando sedia, a partir das 17h, uma apresentação do Coral da

Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP) da Rainha da Borborema.

Entre outros destaques de sua programação natalina, a Vila do Artesão também oferecerá o espetáculo Pastoril do Projeto Imagine. Unindo crianças e adolescentes que participam da iniciativa social da Associação Internacional de Caridade (AIC), com idades entre nove e 16 anos, a apresentação acontecerá na sexta-feira (20), às 15h, trazendo cantos e louvações para celebrar o nascimento de Jesus Cristo.

Haverá ainda, às 15h do sábado (21), a Cantata Natali-

na do Instituto Pequeno Príncipe, *performance* para marcar o encerramento do ano letivo da instituição, reunindo estudantes, professores, familiares e convidados.

A expectativa dos organizadores da agenda especial é que, além de promover o espírito de Natal, os eventos ajudem a impulsionar a economia local durante o período, incentivando o público a adquirir os produtos confeccionados pelos artesãos que atuam no espaço.

Localizada na Avenida Professor Almeida Barreto, s/n, no bairro de São José, a Vila do Artesão funcionará,

até o fim deste mês, em horário especial: de segunda-feira a sábado, das 10h às 19h (uma hora a mais do que o habitual).

■

A expectativa dos organizadores da agenda especial é que, além de promover o espírito de Natal, os eventos ajudem a impulsionar a economia local

UN Informe

DA REDAÇÃO

CHIÓ DESTINA EMENDAS IMPOSITIVAS EM BENEFÍCIO DA REDE DE IMUNIZAÇÃO

Com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço de vacinação na Paraíba, o deputado Chió (Rede) oficializou a entrega de câmaras de conservação de imunobiológicos para 28 municípios paraibanos. Com o ato, o parlamentar se consolida como o primeiro deputado a destinar emendas impositivas estaduais para a rede de imunização desde o início do formato atual de emendas. Mais de 411 mil paraibanos serão beneficiados. “A gente viveu alguns anos de negacionismo intensificado e isso afetou, de forma direta, as taxas de cobertura vacinal, trazendo de volta doenças antes erradicadas. Para os municípios que, mesmo diante dessa onda, resistiram, o nosso mandato, aliado com a SES, fortalece a oferta da vacinação”, declarou o parlamentar. A entrega foi oficializada na I Mostra Vacina Mais Paraíba, organizada pela Secretaria de Estado da Saúde (SES). A pasta foi a responsável pelos critérios técnicos para a seleção dos municípios contemplados neste primeiro momento, levando em consideração a ausência de equipamentos do gênero e o desempenho na cobertura vacinal. Em 2025, mais municípios serão contemplados.

As câmaras de conservação fortalecem a infraestrutura dos serviços de imunização, garantindo a adequada conservação e segurança dos imunobiológicos, fundamentais para a prevenção de doenças e a promoção da saúde pública.



Foto: Divulgação/ALPB

DESTINO DE MÁRCIO ROBERTO

O deputado estadual Márcio Roberto (Republicanos) poderá permanecer no cargo de secretário de Articulação Política da Paraíba, segundo admitiu, ontem, em entrevista coletiva. A decisão dependerá de sua base aliada. “Tudo será decidido com base na orientação política do nosso grupo”, disse. A outra opção é assumir o mandato na Assembleia Legislativa, com autorização do Supremo Tribunal Federal.

DIPLOMAÇÃO EM CAMPINA...

Hoje, às 17h, será realizada a diplomação dos eleitos em Campina Grande, no auditório do Garden Hotel. O ato será presidido pelo magistrado Cláudio Pinto Lopes, juiz da 16ª Zona Eleitoral. Serão diplomados o prefeito reeleito, Bruno Cunha Lima Branco; o vice, Alcindor Vilarim Filho; e ainda os 23 vereadores e 27 suplentes.

...E EM BAYEUX

Em Bayeux, a diplomação dos eleitos – prefeito, vice, vereadores e suplentes – também será realizada hoje, às 9h, no Salão do Tribunal do Juri do Fórum Judiciário Juiz Inácio Machado de Souza. A solenidade será dirigida pelo presidente da Junta Eleitoral do município.

REFORÇO NO CAIXA (1)

A Câmara Municipal de Campina Grande, em sessão extraordinária, aprovou, por unanimidade, quatro projetos de autoria do Poder Executivo, encaminhados pelo prefeito Bruno Cunha Lima (União). Entre os destaques, está o projeto que autoriza a suplementação orçamentária de R\$ 42 milhões, destinada a quitar os salários atrasados dos prestadores de serviço da Saúde, referentes ao mês de novembro.

REFORÇO NO CAIXA (2)

Além disso, foram aprovados projetos de suplementação orçamentária em favor da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP), da Secretaria de Administração e do Fundo Municipal de Assistência Social. Apesar da aprovação unânime, os vereadores Pimentel Filho e Jô Oliveira fizeram ressalvas e cobraram um melhor planejamento orçamentário por parte da prefeitura para o exercício de 2025.

OPERAÇÃO RECUPERA

O governador João Azevêdo lança, hoje, em João Pessoa, a Operação Polícia Civil Recupera, que consiste em um amplo trabalho de investigação para identificar autores de roubos de telefones celulares e compradores dos aparelhos roubados. Na ocasião, mais de 300 telefones que já foram recuperados serão entregues aos seus proprietários. A Operação Polícia Civil Recupera terá atuação constante, investigando e prendendo autores de roubos e receptadores dos produtos.

CONTRA A DENGUE

Butantan pede registro para vacina

Caso seja dada a autorização pela Anvisa, o instituto terá condições de produzir 100 milhões de doses em três anos

Agência Brasil

O Instituto Butantan entregou, ontem, à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) os documentos para a aprovação de sua vacina contra dengue, a primeira do mundo em uma única dose. Caso seja dada a autorização, o instituto terá condições de produzir 100 milhões de doses para o Ministério da Saúde nos próximos três anos. Foram encaminhados à An-

visa, ontem, três pacotes de informações sobre o imunizante. Foi a última leva de documentos necessários ao processo de autorização para a fabricação da chamada Butantan-DV. “É um dos maiores avanços da saúde e da ciência na história do país e uma enorme conquista em nível internacional. Vamos aguardar e respeitar todos os procedimentos da Anvisa, um órgão de altíssima competência. Mas estamos confiantes nos resultados que

virão”, afirma Esper Kallás, diretor do Instituto Butantan. O último participante dos ensaios clínicos do imunizante completou o acompanhamento em junho. Foram cinco anos de ensaios e observação. A New England Journal of Medicine publicou recentemente os dados de segurança e eficácia da candidata à vacina. Os números mostraram 79,6% de eficácia geral para prevenir casos de dengue sintomática. Já a The Lancet Infectious

Diseases publicou os dados da fase três do ensaio clínico, que apontaram uma proteção de 89% contra dengue grave e dengue com sinais de alarme, além de eficácia e segurança prolongadas por até cinco anos. No caso de aprovação do imunizante pela Anvisa, o Butantan acredita que tem condições de fornecer um milhão de doses no próximo ano. Outras 100 milhões de doses poderão ser entregues nos anos de 2026 e 2027. As informa-

ções encaminhadas ao Butantan detalham os processos de fabricação da vacina. Ou seja, demonstram como os testes de formulação e envase cumprem os requisitos da agência. A fábrica da vacina, que fica no Centro Bioindustrial do Butantan, foi inspecionada e teve suas instalações aprovadas pela Anvisa. Em caso de autorização para a fabricação do imunizante, o Butantan deve enviar uma solicitação de autoriza-

ção de preço à Câmara de Regulação de Mercado de Medicamentos. Depois disso, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) vai analisar a incorporação da vacina ao Sistema Único de Saúde. É a etapa na qual se verificam pontos como redução de internações e de absenteísmo ao trabalho, benefícios e riscos no longo prazo e para a população brasileira.

PRIMEIRA EDIÇÃO

Abertura do Cine Prosa teve debate entre professores

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

Com a proposta de diálogo entre cinema e literatura, a primeira edição do Cine Prosa começou na tarde de ontem, no Cine Aruanda, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Sempre com conversas sucedidas por filmes, o “capítulo/cena” de abertura contou com o debate dos professores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Ângela Prysthon e Érico Andrade. Os professores pesquisadores substituíram a conferência de abertura, por motivo de doença, do conferencista João Batista de Brito. Docente do departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Pernambuco, Prysthon ministra disciplinas de Crítica e História do cinema. Assim como sua colega, o psicanalista e filósofo Érico Andrade também possui publicações na área. O encontro produziu

uma conversa entre diferentes disciplinas do conhecimento que deságuam na crítica à sétima arte. “O encontro da Ângela com o Érico foi muito rico nesse sentido de fazer um painel dessas possibilidades e caminhos em torno dessa relação [cinema e palavra]”, avaliou André Dib, coordenador e curador do Cine Prosa. Até a próxima sexta-feira, o evento vai reunir os amantes do livro e da película, no Cine Aruanda, no Centro de Comunicação Turismo e Arte da UFPB. “Envolve pessoas que gostam de literatura, cinéfilos e, como acontece dentro de uma universidade, tem essa relação com os estudantes e professores. É um público que já se interessa pelo cinema brasileiro, nordestino, que tem a ver com essa vocação do cinema independente”, ressaltou Dib. Segundo o coordenador, a sala de exibição recebeu um novo sistema de som e projetor. “Isso está dando uma potência maior para



Até a próxima sexta-feira, o evento vai reunir os amantes da literatura e do cinema no Cine Aruanda, na UFPB

nossa programação, que vai ser exibida com maior qualidade”, acrescentou. O evento conta com a parceria da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC). Além dos debatedores, hoje, teremos a participação do professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Makários Maia. A primeira mulher a dirigir um longa-

metragem em Pernambuco também estará no Cine Prosa: Kátia Mesel apresentará o seu “Recife de Dentro pra Fora”. “A gente tem uma dimensão mais voltada para a memória. É cinema contemporâneo, tem filmes atuais, mas tem também filmes dos anos 1990, 1980, como ‘A Hora da Estrela’, restaurado em 4k”, comentou Dib.

Serviço

Cine prosa – mostra de cinema e literatura
■ Entrada: gratuita.

■ Programação de hoje
17h - Mesa: Cinema imersivo e interativo – adaptação de “A Escrita do Deus”, de Jorge Luís Borges. Debatedores: cineasta Carlos Dowling e o ator Makários Maia.
18h30 – Programação de filmes.

“Transmutação” (2013, 13 min) de Torquato Joel.
“Pulmão de Pedra” (2023, 14 min) de Torquato Joel.
“Garoto” (2015, 1h16) de Júlio Bressane.

■ Local: Cine Aruanda (Centro de Comunicação, Turismo e Arte (CCTA) da UFPB.

MERCADO FINANCEIRO

Apesar de atuação do BC, dólar renova pico histórico e fecha cotado a R\$ 6,09

Antonio Perez
Agência Estado

O dólar abriu a semana em alta firme no mercado local e renovou pico nominal histórico, apesar de novas intervenções do Banco Central, com leilão de linha e de venda de divisas à vista, que somaram US\$ 4,628 bilhões. Segundo operadores, o real sofre com as incertezas fiscais, diante do risco de desidratação das medidas de contenção de gastos durante a tramitação no Congresso, e as remessas de moeda ao exterior por parte de fundos e empresas. Nova rodada de deterioração das expectativas de inflação revelada pelo Boletim Focus de hoje, apesar de o Comitê de Política Monetária (Copom) ter acenado com mais duas altas de 1 ponto porcentual (p.p.) da taxa Selic e declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva críticas ao nível da taxa de juros contribuíram para aumentar o desconforto entre investido-

res. Com máxima a R\$ 6,0986 na primeira meia hora de negócios, o dólar rodou ao longo da tarde entre R\$ 6,07 e R\$ 6,08. Nos últimos minutos da sessão, a divisa voltou a acelerar, de olho no noticiário fiscal, e fechou em alta de 1,03%, cotada a R\$ 6,0934. Foi o terceiro pregão consecutivo de valorização da moeda americana, que terminou um pregão abaixo da linha de R\$ 6 pela última vez na quarta-feira passada (11) na expectativa pela decisão do Copom. O dólar já acumula valorização de 1,54% em dezembro, após ter encerrado novembro com ganhos de 3,81%. No fim da manhã de ontem, após visita ao presidente Lula, em São Paulo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que trabalha com a expectativa de aprovação, ainda neste ano, do pacote fiscal, da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA). Ele afirmou que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já teria deixado

claro que as medidas de contenção de gastos serão apreciadas ainda em 2024. Após encontro com Lula, à tarde, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, reforçou a expectativa de concluir a votação do pacote fiscal até o fim do ano, mas disse que o pacote é a segunda prioridade do governo para esta semana, atrás da reforma tributária. Segundo fontes ouvidas pelo Broadcast após reunião de líderes, a Câmara não definiu data para votação das medidas de contenção de gastos. O Tesouro Nacional, em relatório de Projeções Fiscais, afirmou que a meta fiscal de 2025 — de déficit zero, com tolerância de 0,25 p.p. do PIB — será alcançada mesmo se R\$ 46,7 bilhões em receitas condicionadas à aprovação de projetos não forem alcançadas. Seriam necessários, porém, R\$ 17,9 bilhões adicionais. Já sem novas medidas de arrecadação as metas de 2026, 2027 e 2028 não serão cumpridas.

EM CAMPINA GRANDE

Instituto Banco Vermelho reforça a mobilização contra o feminicídio

Com o objetivo de mobilizar a sociedade no enfrentamento à violência de gênero, o Instituto Banco Vermelho (IBV) inaugura, hoje, o segundo banco gigante da Paraíba. A instalação, realizada em parceria com a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, está localizada em frente ao Fórum Afonso Campos, na cidade de Campina Grande, e busca ampliar a conscientização sobre a violência contra a mulher em um espaço público estratégico. A intervenção complementa a ação já presente em João Pessoa, consolidando a Paraíba como um estado de referência na luta pelo feminicídio zero. O banco gigante não é apenas um marco visual, mas também uma ferramenta de mobilização social: o equipamento exibe informações sobre as formas de violência descritas na Lei

Maria da Penha, canais de denúncia e apoio, e um QR Code que direciona ao texto completo da lei. Para Andrea Rodrigues, presidente do IBV, essa ação simboliza um avanço significativo na defesa das mulheres. “Retornar à Paraíba com mais uma instalação é extremamente simbólico para o Nordeste. Essa parceria com o Governo do Estado demonstra o compromisso em garantir o direito à vida de todas as mulheres e combater todas as formas de violência de gênero. Essa luta não é apenas das mulheres, mas de toda a sociedade”, destaca. **Impacto** Paula Limongi, diretora-executiva do IBV, reforça o impacto do banco vermelho como uma plataforma de conscientização e engajamento. “Trabalhar a visibilidade e sensibilizar a sociedade é fundamental para mudar a realidade de milhões de mulheres que ainda sofrem em silêncio. Com

o banco vermelho, mostramos que o feminicídio zero não é apenas um ideal, mas uma meta que deve ser perseguida por todos”, afirma. **Secretária** Lídia Moura, secretária da Mulher e da Diversidade Humana da Paraíba, destaca a relevância do banco gigante como um símbolo de resistência. “A instalação em Campina Grande é um lembrete urgente de que nenhuma mulher deve ser morta por ser mulher. Essa parceria reafirma nosso compromisso de unir esforços entre governos, instituições e sociedade civil para promover a vida e a segurança das mulheres”, pontua. A inauguração do banco gigante em Campina Grande faz parte da expansão nacional do Instituto Banco Vermelho, que já atua em 12 estados brasileiros e vem consolidando sua missão de alcançar o feminicídio zero por meio de ações concretas e de mobilização social.

BAIRRO SÃO JOSÉ

Ponte é entregue aos moradores

Equipamento foi construído de forma mista, em concreto e estrutura metálica, apresentando 33,16 m de extensão

Os moradores do bairro São José ganharam um equipamento que vai promover mais segurança e mobilidade urbana. Ontem, o prefeito Cícero Lucena inaugurou uma ponte que liga a comunidade ao bairro de Manaíra. Além disso, o gestor assinou uma ordem de serviço para a pavimentação de mais 11 ruas, que vai deixar o bairro com 100% das vias calçadas.

“Essa é uma demonstração do caminho escolhido por esta gestão de cuidar de João Pessoa em todos os itens que são de responsabilidade do prefeito. Fico muito feliz porque isso é proporcionar dignidade, inclusão, melhorar as condições de mobilidade humana e urbana, sempre procurando promover espaços de convivência, como estamos fazendo em todos os pontos da cidade”, destacou o prefeito, que ainda anunciou que vai reformar uma escadaria no Bairro São José.

A ponte foi instalada na Rua Edmundo Filho, principal corredor do bairro. O equipamento vai possibilitar a travessia sobre o Rio Jaguaribe, tanto por pedestres quanto por carros, motos e bicicletas. Uma obra de mobilidade urbana que vai acabar com as longas distâncias percorridas pelos moradores da região.

O vice-prefeito Leo Bezerra lembrou que a ponte



Fico muito feliz porque isso é proporcionar dignidade, inclusão, melhorar as condições de mobilidade humana e urbana

Cícero Lucena

é mais um investimento em mobilidade realizado no São José. Antes, já havia sido entregue uma passarela. “É a segunda obra desse modelo que entregamos aqui. A primeira foi uma passarela e agora essa grande ponte, de muita qualidade, e que será importante para os moradores do São José”, disse Leo.



Ponte liga os bairros de São José e Manaíra, englobando duas faixas para deslocamento de veículos, ciclovias e de pedestres

Vias públicas

Além da inauguração da ponte, o prefeito autorizou a pavimentação de mais 11 ruas no Bairro São José, todas

com o padrão do programa Minha Rua Calçada, com drenagem, padronização das calçadas, acessibilidade e sinalização. O investimento será de

pouco mais de R\$ 2 milhões. “O São José será mais um bairro com suas ruas 100% pavimentadas. Hoje, além do prefeito entregar a ponte, está

trazendo mais esse grande benefício para a população do bairro”, contou o secretário de Infraestrutura, Rubens Falcão.

Investimento da prefeitura foi de quase R\$ 4,5 milhões

Com um investimento de, aproximadamente, R\$ 4,5 milhões, a ponte mista em concreto e estrutura metálica tem 33,16 m de extensão e 14,02 m de largura. O equipamento conta com duas faixas para

deslocamento de veículos, ciclovia e passagem para pedestres. Além disso, foi feito todo o empraçamento em volta da ponte.

“Essa ponte dará uma segurança viária aos moradores

e será uma ligação importante ao bairro de Manaíra, dando fluidez ao trânsito e segurança ao pedestre e ciclista. Essa é uma marca da gestão do prefeito Cícero Lucena”, destacou o superintendente da Superin-

tendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP), Expedito Leite.

Simone Alves, que reside no Bairro São José há sete anos, celebrou a inauguração do equipamento. “Essa pon-

te vai facilitar muito a nossa vida. Antes, para irmos até Manaíra, tínhamos que fazer uma volta grande. Agora, vai ficar tudo mais fácil”, falou.

Estiveram presentes na solenidade os deputados esta-

duais Eduardo Carneiro e João Gonçalves, o vereador líder do governo na Câmara, Bruno Farias, os vereadores eleitos Fábio Carneiro e Luiz da Padaria, além de vários secretários e auxiliares da gestão.

BELEZA

Ipês amarelos colorem ruas e parques da capital paraibana

Quem passa pelas ruas de João Pessoa, especialmente pela Avenida Beira Rio e sua continuação, pela Avenida Getúlio Vargas e pelo Parque Solon de Lucena, tem o prazer de admirar a floração dos ipês amarelos, nesta semana de 15 a 21 de dezembro. Neste ano, os técnicos da Secretaria de Meio Ambiente (Semam) da Prefeitura de João Pessoa trataram as árvores para que uma grande parte delas pudesse florescer, praticamente, no mesmo período, promovendo um momento raro de beleza.

A Semam tem cadastrados, aproximadamente, 1.400 ipês amarelos, localizados em áreas públicas, como praças, parques urbanos, calçadas, jardins públicos e privados, canteiros centrais de ruas e avenidas e áreas verdes. Entre a Avenida Beira Rio e o Parque Solon de Luceba, são 90 ipês amarelos.

Para que as árvores florescessem no mesmo período, os



Foto: Zayne Moreira/Secom-JP

Semam tem cadastrados cerca de 1.400 unidades da espécie, que pode ser vista em várias ruas

técnicos da Semam fizeram um manejo especial junto à espécie, realizando podas de assepsia menos agressivas, retirando as ervas de passarinho, que são plantas que se alimentam dos nutrientes das árvores, deixando-as mais frágeis. Também foi feito um tratamento contra cupins e formigas.

O diretor de Controle Ambiental da Semam, o engenheiro agrônomo Anderson Fontes, destacou que a floração deve durar entre 10 e 20 dias. “Os ipês amarelos são considerados uma das árvores mais emblemáticas do Brasil. A floração é sempre exuberante e, para nós, que cuidamos do patrimônio ambiental de João Pessoa, é uma alegria imensa quando ocorre essa floração simultânea”, destacou.

Origem

O ipê amarelo tem origem nas florestas tropicais e savanas da América do Sul, principalmente no território brasileiro. Pertence ao gênero

Floração deve durar entre 10 e 20 dias; árvore é nativa de biomas como Cerrado e Mata Atlântica

Handroanthus, anteriormente classificado como Tabebuia. As flores são de um colorido vibrante, formando verdadeiros “tapetes” quando caem ao redor das raízes.

As árvores são nativas de biomas como Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia, adaptando-se a diferentes condições climáticas e de solo. Os ipês possuem grande importância ecológica, servindo de alimento para abelhas e outros polinizadores. É uma árvore símbolo da diversidade da flora brasileira.

MAIS MÉDICOS

PB recebe 128 novos profissionais

Governo Federal incluiu, em mais de dois mil municípios brasileiros, 6.729 médicos do programa neste ano

O Governo Federal tem fortalecido a atenção primária à saúde do país por meio do programa Mais Médicos, que, só neste ano, contou com 6.729 novos profissionais em mais de dois mil municípios. Esse número representa mais de 25% do total de 26.756 médicos que atuam em 4.412 cidades e 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs). Na Paraíba, foram 128 novos médicos, totalizando 483 profissionais em atividade no estado.

No início desta gestão, o Ministério da Saúde contava com apenas 13 mil vagas ativas no Mais Médicos. Em 2023, o Governo Federal retomou o programa, com o intuito de ter profissionais nos municípios distantes dos grandes centros e nas periferias das cidades. O programa avançou, sobretudo, entre os municípios com maior vulnerabilidade social, onde cerca de 60% dos médicos estão.

Os resultados alcançados nos últimos dois anos foram discutidos no Encontro Nacional das Referências do Programa Mais Médicos, na sexta-feira (6). “O Mais Médicos não se encerra em si mesmo. Ele é um



Ampliação, realizada pelo MS, representa mais de 25% dos 26.756 médicos que atuam nos estados brasileiros

meio potente e importantíssimo para viabilizar e fortalecer a Estratégia Saúde da Família”, afirmou o secretário-adjunto de Atenção Primária à Saúde (APS), Jerzey Timóteo, em palestra sobre a relação do programa com as principais iniciativas que constroem o primeiro nível de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS).

O intuito do encontro foi, além de dar visibilidade às ações desenvolvidas, mostrar

o papel importante que as referências regionalizadas têm para o sucesso do programa. As referências regionais do Ministério da Saúde são essenciais na gestão dos programas de provimento profissional na ponta do serviço, onde as pessoas moram, formam suas famílias e recebem atendimento. Elas são responsáveis por apoio técnico, orientações, mediações de conflitos, acompanhamento e monitoramento das atividades rea-

lizadas. São como a ponte entre o ministério e os territórios.

“2025 será o ano de consolidar nosso trabalho, metas e políticas que retomamos desde o início da gestão. Com o trabalho das referências regionais, nos comunicamos mais com gestores, profissionais e a sociedade sobre as políticas da atenção primária à saúde. Ganhamos capilaridade sem perder de vista o nosso papel de formulador de políticas públi-

cas”, destacou o diretor do Departamento de Apoio à Gestão da Atenção Primária, Wellington Mendes Carvalho. “Com a aproximação entre a gestão federal e as referências regionalizadas, é possível também identificar os desafios de cada território e alinhar as ações, as diretrizes e os planos futuros”, lembrou o diretor.

Outros avanços

Pela primeira vez na

■ Com a ampliação feita pelo Ministério da Saúde, estado totaliza 483 médicos do programa em atuação

história do programa, foi lançado um edital de chamamento com cotas para pessoas com deficiência e grupos étnico-raciais, como negros, quilombolas e indígenas.

Outro destaque foi a concessão de curso e bolsa-formação em preceptoria de medicina de família e comunidade de R\$ 4 mil a R\$ 2,7 mil residentes de Medicina de Família e comunidade (MFC).

Essa formação prepara o futuro médico de família e comunidade, para que ele transmita o conhecimento adquirido a novos profissionais em formação.

NO FIM DE SEMANA

Índice de abstenção nas provas do concurso da PB Saúde chega a 19%

A Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde) realizou, no fim de semana, o concurso público para preenchimento de vagas imediatas e cadastro de reserva. As provas foram aplicadas nas cidades de João Pessoa, Guarabira, Campina Grande e Patos. O gerente-executivo da PB Saúde e presidente da Comissão Organizadora do concurso, Andirý Guedes, frisou que o número de faltosos foi de, aproximadamente, 19%.

“Tivemos cerca de 19% de abstenção e uma realização de provas com um baixíssimo registro de ocorrências, todas de menor gravidade. Avancamos para as próximas fases com a sensação de dever cumprido e da concretização de mais um avanço na saúde do nosso estado”, afirmou.

O certame organizado pelo Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Assistencial Nacional (Idecan) prevê 4.338 vagas, sendo 1.410 imediatas e 2.928 para formação de cadastro de reserva, em 87 cargos. As oportunidades são para diversos cargos de níveis médio, técnico e superior, com salários

de R\$ 1.698 a R\$ 12 mil.

Receptividade

A PB Saúde acompanhou a chegada dos candidatos em alguns locais de prova em João Pessoa, que reuniu concurren- teiros de vários municípios e até de outros estados, como é o caso da candidata Iara Gomes, que veio de Natal, no Rio Grande do Norte. Ela está concorrendo ao cargo de técnico de enfermagem e compartilhou sua experiência. “Apesar da distância, acredito que tudo vai valer a pena. Estou me preparando há quase um ano e estou confiante de que vai dar tudo certo”, relatou.

O diretor-superintendente da PB Saúde, Jhony Bezerra, visitou alguns locais de prova para acompanhar o andamento das atividades e externou a felicidade ao ver tantos candidatos que querem fazer parte do quadro de colaboradores da fundação.

“A PB Saúde celebra o sucesso do concurso realizado nesse fim de semana. O certame ocorreu sem intercorrências, contou com um número expressivo de inscritos e apresentou uma baixa taxa de abstenção, o que nos deixa extremamente satisfeitos com o resultado. O Instituto

Número

Certame prevê o preenchimento de 4.338 vagas, sendo 1.410 imediatas e 2.928 para cadastro de reserva

Idecan demonstrou seriedade e compromisso, conduzindo um processo com total lisura, desde a elaboração até a aplicação das provas”, destacou.

Jhony acrescentou que, no momento, aguarda as próximas etapas e, em breve, a convocação dos classificados que reforçarão as escalas das unidades de saúde, respeitando a macrorregião escolhida por cada inscrito. “Temos a certeza de que este concurso representa um passo significativo para o fortalecimento da assistência à saúde em todo o estado da Paraíba. Agradecemos a todos os envolvidos e desejamos boa sorte aos candidatos. Estamos confiantes de que, com mais profissionais capacitados, nossa rede de saúde se tornará cada vez mais eficiente e acessível a todos”, enfatizou Jhony.

Validade

O prazo de validade do concurso é de dois anos, a contar da data de publicação da homologação do resultado final no Diário Oficial, podendo ser prorrogado, uma única vez, por igual prazo, a critério da PB Saúde.

SAÚDE

Fundação investe em equipamento para medir níveis de bilirrubina

A Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde) deu mais um passo importante na qualificação do atendimento neonatal com a aquisição de dois bilirrubinômetros, equipamento utilizado para medir os níveis de bilirrubina no sangue, especialmente em recém-nascidos. Os aparelhos serão utilizados nas maternidades do Hospital do Servidor General Edson Ramalho (HSGER), onde já está em funcionamento desde 27 de novembro, e do Hospital Regional de Guarabira (HRG), que recebeu o equipamento no dia 5 de dezembro.

Caracterizada pelo tom amarelado na pele e nos olhos dos recém-nascidos, a icterícia neonatal ocorre devido ao acúmulo de bilirrubina no organismo. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), essa condição afeta cerca de 60% dos bebês a termo e até 80% dos prematuros. Embora, muitas vezes, o proble-

ma seja fisiológico e transitório, o diagnóstico rápido é essencial para prevenir complicações graves, como a kernicterus, uma forma rara de lesão cerebral causada pela elevação excessiva da bilirrubina.

De acordo com a gerente de Enfermagem do HSGER, Mara Fernanda, o novo equipamento permite a medição transcutânea da bilirrubina, reduzindo a necessidade de coletas de sangue em recém-nascidos. “Com o bilirrubinômetro, conseguimos agilizar os processos na maternidade, proporcionar mais conforto aos bebês e atender as famílias com maior segurança. Além disso, teremos uma redução de custos laboratoriais”, afirmou a gestora.

Para a gerente-executiva de Práticas de Enfermagem da PB Saúde, Vanessa Guimarães, a aquisição reforça o compromisso da fundação com a qualidade assistencial. “Com esse equipamento, garantimos diagnósticos

mais rápidos e precisos, fundamentais para iniciar o tratamento adequado da icterícia”, ressaltou Vanessa.

Segundo a diretora do HRG, Rosicler Pinheiro, o bilirrubinômetro representa mais um avanço significativo para a maternidade da unidade, que vem recebendo importantes melhorias. Em setembro deste ano, o HRG foi contemplado com oito novos berços e uma cadeira de banho adaptada, garantindo mais conforto e segurança para as mães e os bebês recém-nascidos. “Além disso, recentemente adquirimos *tops* maternais e mantas flaneladas, reforçando o cuidado e proporcionando segurança e conforto durante o primeiro contato entre a mãe e o bebê, conhecido como a hora de ouro. Essa aquisição vem somar aos esforços contínuos da PB Saúde para oferecer uma assistência cada vez mais qualificada, humanizada e acolhedora”, relatou a diretora do hospital.

Foto: Divulgação/Secom-PB



Oportunidades são para cargos de vários níveis

Foto: Divulgação/Secom-PB



Aparelho diminui a necessidade de coletas de sangue em recém-nascidos

NO BREJO

Grupo fazia sequestros e ameaças

Segundo a polícia, criminosos praticavam assaltos, colocavam as vítimas em cativeiros e realizavam transferências

Uma operação para combater a organização criminosa responsável por assaltos praticados na região de Guarabira com emprego de arma de fogo foi realizada, na manhã de ontem, pela 8ª Delegacia Seccional da Polícia Civil, com apoio da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Durante a operação, batizada de Smurfing, foram cumpridos mandados de prisão e de busca e apreensão, em João Pessoa, Guarabira e Santa Rita, com as detenções de cinco homens e duas mulheres.

O delegado Walter Brandão informou que o objetivo da operação foi investigar uma organização criminosa, ramificada no Brejo paraibano, que praticava assaltos, encarcerava as vítimas e as obrigava, sob ameaças, a desbloquear os aparelhos celulares e realizar transferências, por meio do Pix, para contas de membros do grupo.

Durante a operação, de acordo com o delegado, foram apreendidos dezenas de munições, drogas, cadernos com anotações e dinheiro do tráfico. Conforme as investigações, a organização já causou um prejuízo de mais de R\$ 500 mil.

A operação policial Smurfing (termo referente ao fracionamento de depósitos de dinheiro ilícito) foi coordenada pelo delegado Walter Brandão, gestor da 8ª Seccional (Guarabira)



Fotos: Divulgação/Polícia Civil

As equipes das polícias Civil e Militar estiveram nas residências dos alvos da operação



Houve a apreensão de dinheiro, munições, drogas, celulares, balança e outros equipamentos

EM SANTA LUZIA

Caminhão com combustível pega fogo

Um trecho da BR-230, na Serra de Santa Luzia, no Sertão do estado, ficou várias horas interditado por causa de um acidente, após um caminhão-tanque carregado de combustível tombar e pegar fogo. O acidente aconteceu no fim da manhã de ontem. Apesar da gravidade do acidente, não houve registro de feridos.

Equipes do Corpo de Bombeiros foram acionadas, estiveram no local e conseguiram conter as chamas para evitar riscos de que o fogo se espalhasse.

Enquanto isso, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) foi ao local e interditou a rodovia nos dois sentidos para a realização do trabalho do Corpo de Bombeiros e para evitar novos acidentes.

O tenente-coronel Danilo Galvão, comandante do 4º Batalhão de Bombeiro Militar (BBM), informou que o vazamento considerável de combustível acabou espalhando o fogo pela vegetação.

O motorista do veículo, identificado apenas como Paulinho e residente no município de Pombal, conseguiu sair do automóvel antes que as chamas se espalhassem. De acordo com o comandante do 4º BBM, a vítima não estava no local quando as equipes chegaram para o resgate.

EM SOUSA

Fuga termina em colisão entre moto e carro

Um acidente registrado no último fim de semana, envolvendo dois suspeitos em fuga e um carro de aplicativo, terminou com danos materiais e prejuízos para Rafaela, única motorista mulher da empresa Urbano Norte, em Sousa, Sertão da Paraíba. O episódio ocorreu no cruzamento das ruas Cônego José Viana e Antônio Fontes, durante uma perseguição policial conduzida pela guarnição da Força Tá-

tica do 14º Batalhão de Polícia Militar.

Os policiais perceberam dois homens em uma motocicleta, em atitude suspeita, no Bairro da Estação e deram início a uma abordagem táctica. Durante a fuga, a moto avançou o sinal vermelho e colidiu com o carro conduzido pela motorista Rafaela, que utiliza o veículo como seu único meio de trabalho. A colisão lançou os dois homens ao solo.

Os suspeitos foram identificados como Paulo Gustavo Henrique, que já possui passagens pela polícia por tráfico de drogas, e Cosmo Ferreira da Silva Filho, de 21 anos. Ambos foram socorridos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e encaminhados ao Hospital Regional de Sousa. O estado de saúde deles não foi divulgado.

O acidente causou severos danos ao veículo de Ra-

faela, comprometendo seu sustento e gerando altos custos de reparo. Além do impacto financeiro, a motorista relatou o abalo psicológico provocado pelo episódio.

Rafaela lançou uma vaquinha solidária para arrecadar fundos e recuperar seu veículo. “Esse carro é meu único meio de trabalho e, agora, estou buscando ajuda para continuar trabalhando e mantendo meu sustento”, declarou a motorista.

DESVENDADO

Polícia captura três suspeitos de assassinato

Três homens foram presos por agentes da Delegacia de Homicídios e Proteção a Pessoa de Campina Grande, apontados como autores do assassinato de Tiago Rosa da Silva, de 32 anos. Segundo o delegado Ramirez São Pedro, o trio foi localizado na cidade de Baía da Traição, onde teriam alugado uma casa para passar veraneio. Vitor Emanuel José, de 22 anos, Beckhan Kevin Alves Costa, de 19, e Cássio Alves da Silva Júnior, de 18, foram levados para a Cidade da Polícia Civil de Campina Grande.

Tiago Rosa foi morto na madrugada de domingo (15), por volta das 4h, na Rua Senador Robert Kennedy, no Bairro Monte Castelo, naquela cidade do Agreste paraibano, quando se encontrava em

seu veículo. A vítima foi atingida por disparos de arma de fogo ainda na Rua Gonçalves Dias, saiu caminhando e caiu sem vida na Robert Kennedy. Ele teria saído de

uma confraternização e sido seguido por dois homens em uma motocicleta. Os disparos atingiram a cabeça, braço e perna da vítima.

O delegado Ramirez São



Foto: Redes sociais

Tiago Rosa foi morto a tiros em Campina Grande

Pedro contou que a polícia recebeu informações de que a vítima estava em uma festa, nas proximidades do Açude Velho, quando se envolveu em uma discussão. O motivo teria sido porque ele estava acompanhado de uma mulher, ex-companheira de um dos envolvidos no assassinato. Tiago Rosa tinha antecedentes criminais por homicídio, mas os motivos da briga e a identidade dos responsáveis pelos disparos ainda não foram esclarecidos.

Para realizar a prisão dos suspeitos, a Delegacia de Homicídios contou com apoio da Polícia Rodoviária Federal, Unidade de Inteligência da Polícia Civil, 7ª Seccional de Polícia Civil de Mamanguape e Centro Integrado de Comando e Controle.

PREVENTIVA

Acusado de tentativa de feminicídio é preso

Policiais da Delegacia de Roubos e Furtos de Campina Grande, com o apoio da Delegacia da Mulher, prenderam, na noite de domingo (5), no Bairro do Catolé, um homem identificado com as iniciais E.R.S., o Peu, de 37 anos, por força do cumprimento de mandado de prisão preventiva expedido pelo Juizado de Violência Doméstica de Campina Grande.

Peu é acusado de tentativa de feminicídio contra sua ex-companheira, fato ocorrido no dia 10 de outubro deste ano, no Bairro Liberdade, naquela cidade do Agreste paraibano. Na ocasião, o acusado desferiu vários golpes de faca contra a vítima após discussão. A mulher foi socorrida a tempo e levada ao Hospital de Trauma, enquanto Peu se evadiu do local e, posteriormente, ficou foragido, mandando áudios para a vítima, relatando que seu propósito era matá-la e depois tirar a própria vida.

O acusado já respondia a outro crime de tentativa

de feminicídio, contra sua ex-cunhada adolescente, fato ocorrido em meados de 2022, também em Campina. Agora, ele se encontra recolhido na carceragem da Cidade da Polícia Civil.

Outra prisão

Em Bayeux, um homem foi preso apontado como autor de agressão contra a companheira, no Bairro São Vicente, naquela cidade da Região Metropolitana de João Pessoa. Segundo informações, ele foi detido pela Guarda Municipal no momento em que se encontrava na frente da UPA da cidade, após socorrer a vítima e levá-la para aquela unidade de saúde.

Segundo a Guarda Municipal, a prisão em flagrante aconteceu quando a mulher, questionada sobre os hematomas em todo o corpo, revelou ter sido vítima de agressão pelo próprio companheiro. Ele foi encaminhado para a Delegacia da Mulher, na Cidade da Polícia Civil, no Bairro do Geisel, em João Pessoa.

CHACINA

Corpos são encontrados carbonizados

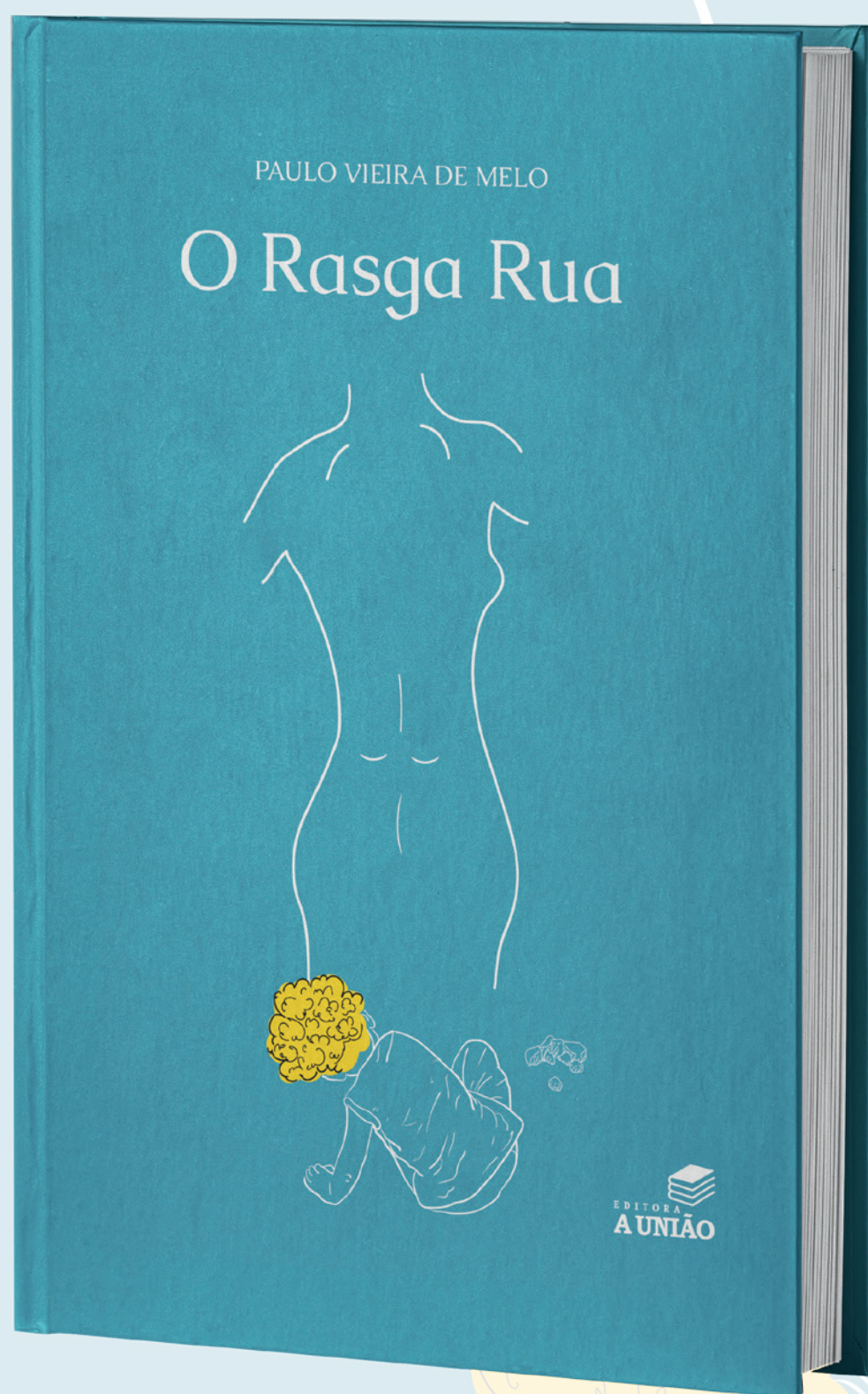
Quatro pessoas foram encontradas mortas na manhã de ontem, na Zona Rural de Alhandra, Litoral Sul do estado. Três corpos estavam totalmente carbonizados na carroceria de uma caminhonete. A outra vítima estava próxima ao veículo, de placas NQF-1314, totalmente queimada. Até o fim da tarde, as vítimas ainda não tinham sido identificadas.

O delegado Everaldo Medeiros esteve no local, junto com a perícia do Instituto de Polícia Científica, e, na ocasião, solicitou, a quem tiver parentes desaparecidos, que compareçam à delegacia de Alhandra para fornecer as identidades das vítimas. “Podem ligar para 197, que o sigilo é garantido”.

Os corpos, de acordo com o aspirante Roberto, da Polícia Militar, foram encontrados numa área de mata, por volta das 8h, no Assentamento Garapu. Ele disse que uma das vítimas ainda conseguiu conversar com moradores da área, apresentando perfurações na cabeça produzidas por disparos. Antes de morrer, a vítima teria contado que não tinha nada com o caso e que trabalhava como motorista de um depósito.

O perito Ademar Roberto disse que não havia condições de precisar as possíveis idades das vítimas devido ao estado em que os corpos foram encontrados. Ele falou que a rigidez cadavérica indica que elas foram mortas na madrugada de ontem.

LANÇAMENTO



DIA **17/12**
ÀS **19H**
LIVRARIA
A UNIÃO
LEITURA ENCENADA
COM PAULO VIEIRA
E SUZY LOPES

ESPAÇO CULTURAL
JOSÉ LINS DO REGO



Livraria

AUNIÃO

Poeta
Juca Pontes

MÚSICA

Recordação pagodeira

Nathalia Bellar lança
“single” que celebra o gênero
nos anos 1990 e planeja um
novo álbum para 2025



Nova música
aborda também as
dificuldades do ofício
de artista da música

Foto: Rafael Passos/Divulgação

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Nathalia Bellar, Seu Pereira e Chico Limeira montaram, no ano passado, um projeto chamado *Hits Paraíba*, dedicado a sucessos musicais de paraibanas e paraibanos ilustres. Os ensaios foram ocasiões em que sempre eram apresentadas algumas músicas autorais. “Lembro que Seu Pereira disse assim: ‘Nathalia, Chico Limeira tem uma música que você precisa conhecer. Toca aquela, Chico Limeira’”, conta Nathalia. Assim, o mais novo single de Bellar, “Pagode noventa”, veio ao mundo no último dia 13.

Como boa pagodeira que foi nos anos 1990 e ao se deparar com a acidez crítica da letra, a cantora apaixonou-se de imediato pela canção e percebeu que, em algum momento, iria gravá-la. Com a música composta por Chico Limeira, produzida por Hugo Limeira e com curadoria de mais um Limeira, o Guga, Nathalia brinca afirmando que já foi praticamente adotada pela família em seus trabalhos musicais. “Guga me recordou essa canção e eu achei impressionante ele ter me lembrado dela”, acrescenta.

A ideia era lançar três *singles* ainda neste ano e, em seguida, lançar o próximo álbum, o que não foi possível, devido ao ano mais atribulado, por conta das eleições. Foram, então, lançadas duas músicas: além de “Pagode noventa”, a latina e acalorada “Deixa eu colar”, composta por Carol Jongó, Guga Limeira e Nathalia, que subiu às plataformas em 26 de julho. “Uma cerveja, uma rede e você”, última da tríade, já está gravada e deve ser lançada até fevereiro de 2025.

Gerações

Com 18 anos de carreira e tendo completado 40 de idade em novembro, Nathalia aponta que se sentiu muito representada na canção de Chico, que faz parte da sua geração. “A gente vai chegando num lugar de maturidade e entendimento dessa coisa, do que vem a ser o tempo na trajetória de um artista. E sobre como muitas vezes até a mídia, de modo geral, acaba apagando um pouco da história e nos intitulado como artistas da nova geração”, atesta.

A conversa sobre gerações é endereçada pela letra da canção, que provoca nos primeiros versos: “Quem, eu? Nova geração? / Não / Respeita o tempo, a batucada / A madrugada e a recordação”. A música menciona ainda aspectos da rotina boêmia dos artistas da noite, muitas vezes submetidos a *fast foods* e perrengues diversos, distante de uma visão romantizada e reducionista do ofício.

“Foi uma música que teve mais dificuldade da gente fazer o arranjo, porque é uma canção que precisava de uma força para dar ênfase a essa letra. Fiquei muito orgulhosa e estou muito feliz como intérprete da canção”, comenta Nathalia, que já gravou outra música de Chico Limeira, “Catavento”, integrante e homônima ao seu primeiro álbum. “Foi o primeiro presente que recebi dele e uma música

que deu sentido ao álbum todo, com a ideia do catavento, de sermos cíclicos”.

O grupo de músicos que participa de “Pagode noventa”, e que estará com Nathalia no palco do Natal na Usina, no próximo sábado (dia 21), às 22h, na Usina Energisa, é composto por Cassicobra (percussões), Tarcísio em Chamas (trompete), Hugo Limeira (*beats*, guitarra e direção musical) e Chico Limeira (baixos).

Assim como “Deixa eu colar”, “Pagode noventa” — e mesmo a ainda não lançada “Uma cerveja, uma rede e você” —, já vem sendo apresentada nos shows da turnê *Pelo Espelho da Pele*, em passagens de Nathalia por Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Sousa, no Sertão da Paraíba.

Viradas de chave

No sábado que vem, Nathalia se apresenta ao lado de Cátia de França. Cantará os três *singles*, mas também algumas releituras e uma homenagem espe-

cial: “Estilhaços” (1980), composta por Cátia de França e Flávio Nascimento.

“Fechando o show, sabe? Quero que seja um grande momento de homenagem, porque esse ano de 2024 foi muito lindo pra ela também. Eu acho que todos e todas somos netos e netas de Cátia”.

Para Nathalia, o ano que finda foi um período de “viradas de chave”. Ela confessa que sempre gostou muito de dialogar com a música pop, algo que faz parte de sua essência, inclusive, como ouvinte, dialogando com o gênero muito mais no período. “Eu sempre ouvia a MPB tradicional, clássica. Tanto que sempre digo que as minhas maiores referências são Bethânia e Elis. Sempre tive muito bem resolvido em mim esse lugar da intérprete — apesar de também ser compositora, eu gosto muito de vestir canções. Mas esse ano, especificamente, eu acho que o meu lado mais *pop* ficou um pouco mais evidente”.

Reiterando a complexidade que envolve a própria definição do que vem a ser o *pop*, Nathalia assevera que valer-se do gênero ao extremo nunca foi a sua intenção junto à música, apesar de que o medo em arriscar novas possibilidades e experimentações com recursos eletrônicos nunca estivesse no seu radar.

“Acho que 2024 me trouxe essa coisa de não ter medo de me arriscar sobre novas sonoridades. Sem medo de apontar pra música *pop* e com total consciência e maturidade de que o meu trabalho como intérprete, meu trabalho como cantora de música brasileira não vai

sofrer nem vai ser maculado. Eu nunca vou deixar de dialogar com a MPB”, avalia.

As perspectivas da cantora e compositora para 2025 são de dar continuidade às realizações alcançadas em 2024. No ano passado, Nathalia foi convidada a fazer parte da academia do Prêmio Multishow, compondo o rol nacional de votantes no prêmio de 2024, entre artistas, produtores, vinculados ao mercado da música. “Acho muito massa porque, pelo menos pra mim, me tira daquela zona de conforto de não ouvir coisas novas, ou estilos que não costumou ouvir com frequência, como o *hip hop* ou o *trap*”.

Por lá, reencontrou um amigo muito querido, que participou do programa televisivo *The Voice*, de 2017, com Nathalia, o cantor Jota. Pê, vencedor em três categorias do Grammy Latino 2024. “Espero que ano que vem role de novo, porque eu gosto muito”.

“Quero muito focar num show agora para o verão. Quero fazer um show mesclado, que traga músicas autorais, mas que também possa ser um show dançante, porque uma coisa que eu não faço há muito tempo é show de Carnaval. E eu acho que a gente, como cantora brasileira pode se enveredar por vários caminhos”, adianta.

Além do show de verão e do lançamento do terceiro *single* antes do Carnaval, o plano é lançar o álbum *Pelo Espelho da Pele* depois do São João, entre agosto e setembro. “Ano que vem também vai ser o ano em que eu vou estar trazendo mais músicas minhas. Para o próximo álbum, que vai contar com 10 faixas, espero que seis delas sejam minhas. Quero colocar o meu lado compositora mais em evidência em 2025”, ressalta Nathalia.

“É uma canção que precisava de força para dar ênfase a essa letra”, diz a cantora



Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Parahyba 103.9 FM: ano um

Há exatamente um ano, nós, da EPC (Empresa Paraibana de Comunicação), vivíamos a expectativa de colocar no ar a Parahyba 103.9 FM. A transmissão teve início às 11h23 do dia seguinte, 18 de dezembro de 2023, ao som de “Angry”, dos Rolling Stones. A música inaugural, claro, foi motivo de muito debate, mas consegui justificar para minhas adjuntas Val Donato e Fernanda Guimarães que a faixa de abertura do disco lançado em 2023 por uma banda com 50 anos de carreira — com direito até a contagem de “one, two... one, two, three, four...” — cairia como uma luva numa rádio que foca no contemporâneo, sem deixar de olhar o passado.

Consideramos, também, iniciar a programação com “Now and then”, dos Beatles, única faixa lançada pelo grupo no século 21. E por que isso? Criei um marco para a curadoria musical da rádio, principalmente para que essa programação musical não se chocasse com a da irmã mais velha, a Tabajara FM, com uma audiência consolidada na música brasileira mais antiga.

Assim, a Parahyba nasceu com o propósito de “tocar o século 21”, seja nacional ou internacional, afinal, nosso “target”, como diz o mercado publicitário, concentra-se na audiência jovem e jovem-adulta. Ora, eu pensei, já estamos há 23 anos do início do século. Já temos canções com mais de 20 anos, portanto já temos clássicos em meio a milhares de canções que podem ser exploradas numa programação radiofônica. Assim nasceu uma cara única, diferenciada das demais rádios do segmento, com foco na música *pop*, no *pop-rock*, no *neo-soul*, *R&B* e até *k-pop*.

Mas tem uma outra perna da qual me orgulho bastante: a dos conteúdos que criamos por meio de entrevistas e programas de bate-papo. Pessoalmente, acredito que uma boa rádio nos tempos atuais entrega música, informação correta, arte, cultura e entretenimento. Alinhado com a música, criei, inicialmente, cinco programas que foram ao ar a partir de março, sempre de segunda a sexta-feira, às 18h: um voltado às artes visuais (*Pincel & Lápis*); outro à literatura (*Um Livro, uma Conversa*); teatro (*Respeitável Pú-*



Foto: João Pedrosa

A Parahyba FM se pauta por música do século 21 e papos diferenciados com artistas

blico); cinema (*Ouçá um Filme*); e música (*História do Disco*).

Esses programas se destacam por oferecerem uma conteúdo “fora da caixinha”, como costumamos dizer. A cada um que entrou para compor o timaço que a Parahyba FM tem hoje, disse que não tinha sentido chamar um artista para o estúdio, tirá-lo de casa e ocupar o tempo dele fazendo as mesmas perguntas que uma busca no Google (ou numa IA) não respondesse em segundos. Assim, mirei nos assuntos, não nas carreiras desses artistas, mas nas obras que eles produziram ao longo da carreira. E aí a Parahyba FM conseguiu acertar em programas diferenciados, surpreendentes até.

Para celebrar o primeiro ano da 103.9 FM, lançamos três programas, cujas ideias foram surgindo ao longo do ano: *Parahybaixinhos* (domingo, 10h), um programa criado por Val Donato unindo músicas infantojuvenis e contação de história; *Negritons* (quinta-feira, 20h), com apresentação e produção de Nice Lima, que migrou da Parahyba para o jornalismo da Tabajara; e o *E Com Vocês...* (segunda-feira, 20h), um *talk show* apresentado pelo radialista Alex Carvalho com convidados especiais e muitas histórias de vida, que vão surgindo a partir de uma *playlist* afetiva de cada convidado, músicas que marcaram a infância, a adolescência e a vida adulta, ou que provoquem lembranças tristes ou alegres.

Tenho um xodó todo especial pelo *E Com Vocês...* Passei boa parte do ano pensando em como fazer um programa que recebesse paraibanos e/ou radicados na Paraíba com ótimas histórias para con-

tar, mesmo sabendo que nomes de projeção dão muitas entrevistas e já falaram bastantes coisas sobre as próprias vidas e carreiras.

Então como fazer o entrevistador contar outras histórias? Foi ouvindo o *podcast A Playlist da Minha Vida*, de Fernanda Torres, que surgiu a ideia de pedir aos convidados uma *playlist* afetiva. Então um pouco disso e muita conversa com Alex Carvalho acabaram definindo a cara do programa, cujo segundo episódio foi ao ar ontem, com Maria Valéria Rezende, e o terceiro, na próxima segunda-feira (23), 20h, será com Mike Deodato, uma entrevista emocionante.

Assim como os demais programas — e dentro do conceito de rádio expandido —, o *E Com Vocês...* pode ser encontrado em plataformas de *podcast* na internet, para que o ouvinte da Parahyba 103.9 FM ouça, também, quando quiser. O *link* pode ser acessado através do *QR Code* abaixo.



Leia o QR Code
acima e acesse
os programas da
Parahyba FM

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Comida conforto

Esse é um termo recente para designar aquela comidinha da casa da mãe, da avó, em que os temperos são os mais subjetivos possíveis. Além do cominho e coentro, azeite e alho, noz-moscada, pimenta, refogados etc, uma porção de carinho, de memória e de infância, com certeza adoçam as receitas. A comida conforto, ou *comfort food*, em inglês, é um tipo de alimento que, além de nutrir, desperta emoções e sentimentos de bem-estar. O termo surgiu nos anos 1990 e é associado a lembranças de infância ou de momentos aconchegantes.

Sempre penso nisso quando vou ao Café São Braz do Manaíra Shopping e tomo um “espumone” (um café com leite, mas que tem gosto de *cappuccino* sem chocolate e canela). Somente o de lá tem esse gosto. Já perguntei a receita, o leite, a fervura, mas só lá tem o gostinho de conforto que me dá. Desde que inaugurou que tomo essa preciosidade, quando estava doente, triste, alegre, apreensiva, angustiada, chorosa, saudosa, celebrando algo, tensa, ou simplesmente batendo perna. Essa bebida me conforta a alma.

Passeando pela memória, tenho algumas receitas dessa iguaria. Mamão, no café da manhã, com aveia. Uma fruta que me indica saúde, leveza e boa digestão. Mas, se vou até a ima-

gem da casa da minha mãe, o pão assado na grelha, até hoje difícil de largar o osso... digo, o vício. Amo pão na chapa. Uma média. Queijo de coalho assado.

No almoço, a comida conforto me vem logo no feijão com jerimum lá de casa. Sem carne, vermelhinho, e com gosto de cominho e coentro. E, no jantar, esse mesmo feijão virava a melhor sopa do mundo, e mais tarde encontrei outra casa para me oferecer esse luxo. A casa de dr. Arnaldo Tavares e d. Otaviana, na figura da funcionária, Jose-te (*in memoriam*), que me adulava com essa iguaria. Lambo os beijos quando sinto o perfume e viajo no tempo.

Peixe frito, bolinho de bacalhau e o camarão de mamãe também são receitas da minha memória do conforto. A gema da quando adoecia, essa era mais que conforto, era cura certa. Mas o purê de batata continua ganhando para os momentos frágeis, dor de barriga, chegada de viagem, saudades extremas e/ou tristezas em plena madrugada. No dia seguinte? Purê de batatas.

Chá preto com torradas, para quando estou de dieta. Nos domingos lá em casa, minha mãe gostava. E esse cardápio, que não é herança da rainha Elizabeth nem nada, mas aprendemos a comprar pelas terras galesas, onde mora a minha irmã.

Na minha infância e adolescência, comprávamos o Earl Grey quando dava, nos supermercados. Aquece em qualquer noite chuvosa, ou deprimida dos domingos à tardinha.

Interessante esse negócio de comida conforto. Dia desses, experimentei uma umbuzada que, na minha ignorância, achei que fosse umbu com carne de sol. Aí a minha amiga sertaneja, Maria Vilani, veio-me com um copo com uma vitamina docinha, de gosto delícia, que me fez repetir. Achei um néctar. Exótico e simples. Não sei por que nunca tinha provado, embora as minhas frutas preferidas desse tipo mais exóticas sempre foram a mangaba e a jaboticaba. E o sapotiiiii! Não lembro de umbu lá por casa. A umbuzada quem sabe é esse conforto da minha amiga. E uma novidade para mim.

Um inhome molhadinho com manteiga e um café fresco também são para mim comida conforto. E sei que o inhome tem dotes cicatrizantes e é bom para a imunidade. Taí uma explicação nada subjetiva. Protege-nos, assim como o céu.

Feijão verde? Esse eu tomo o caldo com coentro picado e, se estou avariada, logo me resta-beleço. Uma comida leve, verdinha e que pode também virar mais carregadinha; basta acrescentar carne, que logo vira um

rubação ou baião de dois. Meu marido dizia que o rubação do Mercado Central, ou afins, tinha um ligeiro gosto de azedinho (muito requentado talvez), mas que esse era o melhor tempero. Claro, com cerveja, depois das reuniões do PT. Mas para melhorar gripes e/ou resfriados, o fresquinho caseiro pode, sim, ter um maxixe e um toque de sofisticação. Na simplicidade!

E a rainha da comida conforto acho que continua a canja de galinha. Remete-me a estar doente ou em convalescença. A daqui gosto feita com pedaços de peito também e muito limão. Fervendo, faz o corpo aticar a memória da saúde e pronto! No dia seguinte, a febre baixou, a dor de cabeça foi embora, suores, e a temperatura ambiente se reestabelece.

Mas o Natal está chegando e, com ele, não teremos exatamente comida conforto; pelo contrário: peru, presuntos, frutas secas, bacalhau, chocolates, espumantes e vinhos, alguns excessos, mas o que conforta mesmo são as confraternizações (e a ideia de encontro, abraços, retrospectivas, planos), e a certeza de que findamos mais um ano, e a esperança de que algo se reinicia. Continuar. E transformar. Se possível. Com rabanadas, ou paridas (as lá de casa), conforto puro!

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Viver em condomínio

Viver em condomínio nos dias de hoje, além de ser cômodo, é também uma arte. Há facilidades, mas também existem problemas. Os condomínios surgiram por volta de 1820, em Londres, no entorno de praças para facilitar a comunicação entre as pessoas. Viver dessa maneira nas praças demonstrava prestígio e, de início, elas eram abertas ao público geral por serem locais de encontro. Já o condomínio residencial nasceu na Roma Antiga com a finalidade de facilitar a moradia para os mais pobres. Nas primeiras civilizações, a formação de condomínios já era um modelo industrial da construção, com direito a especulação imobiliária e inflação dos aluguéis, nada muito diferente do que é praticado hoje no Brasil.

Quem observa hoje os avanços nos condomínios residenciais das grandes cidades brasileiras, com direito a espaço *influencer*, elevador para *delivery* de comida e tomada para carro elétrico, não imagina que esse tipo de empreendimento nasceu tão longe. Na Londres de 1820, viver no entorno de praças era considerado um privilégio para poucos, mas frequentá-las nem tanto. Como era aberto para o público, o lugar era considerado ponto de encontro e, por isso, possuía frequência muito alta. A partir de então, o modelo de condomínios fechados foi se modernizando, até reaparecer nos Estados Unidos, na década de 1970. Já nessa época, os condomínios eram conhecidos como comunidades planejadas, onde era oferecida uma grande quantidade de serviços e equipamentos para os moradores, que já administravam o local.

No Brasil, o processo de implantação de condomínios fechados foi diferente. O primeiro condomínio surgiu em 1970, na cidade de São Paulo, e, cinco anos mais tarde, o Alphaville foi construído e destinado para as indústrias nas cidades de Barueri e Santana. De início, o projeto não possuía o objetivo de abrigar residências, mas não demorou a ser criada a versão residencial voltada para os executivos dessas indústrias. Outro fator impulsionador para o crescimento da oferta de condomínios fechados foi o hábito criado entre membros da classe média para possuir uma casa onde pudesse passar temporadas de férias.

Assim, nasceu um empreendimento que hoje se renova e cresce cada vez mais. E especialistas da área indagam: como serão os condomínios do futuro? Alguns estimam que, até 2040, 65% da população mundial viverá em cidades, sendo, na sua grande maioria, em condomínios fechados. Porém, até lá, todos teremos um longo caminho a percorrer e, devido, principalmente, ao desenvolvimento da tecnologia, muita coisa ainda vai mudar. O prédio residencial onde moro foi construído no ano de 2001 e já necessitou de uma reforma radical. De seis funcionários, no início, caímos para dois e implantamos portaria virtual, com economia significativa para os nossos condôminos.

Morar em condomínios neste século 21 pode ser, para alguns, algo muito seguro. Porém, já estamos perdendo parte da segurança anterior. Nesses tempos de golpes pela rede internet, tudo pode acontecer em moradias aglomeradas. Se você não confia nos vigilantes, pode confiar numa empresa virtual? Se um meliante inventar de fazer uma entrega no apartamento de algum condômino, teremos certeza de que será barrado? Sabemos que as gestões hoje são automatizadas, atuando por meio de aplicativos (*softwares* como serviço) para facilitar a administração condominial. Tudo está sendo informatizado para facilitar a comunicação, a partir da retirada de boletos até o recebimento de visitas.

Mas, afinal, quais serão os problemas mais comuns nos condomínios em 2024? O primeiro deles é a convivência em sociedade, considerando-se que não é algo fácil. Realmente, a convivência conjunta entre centenas de pessoas, com diferentes conceitos, pontos de vista, valores, cultura e muito mais, faz surgir vários atritos, pois parte das pessoas tem receio de se integrar, não participando das assembleias ou interagindo de outra forma. Atraso ou inadimplência no aluguel, controle de acesso, vagas de carro na garagem, animais nas áreas comuns, vazamentos, prestação de contas, falta de educação e de bom senso, tão necessários para resolver grande parte desses conflitos. Mas, segundo a maioria, viva a vida em comunidade, viva a segurança condominial!

Colunista colaborador

TEATRO

Conto de Dario Fo é a base para peça da UFCG

“Conheça-te” é fruto de curso livre de um projeto de extensão da instituição

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

No conto “O cego e o cangaço”, o autor italiano Dario Fo satiriza o destino de dois personagens com deficiência: abençoados por um milagre, eles voltam a enxergar e a andar. Todavia, eles detestam o fato de que, dali em diante, eles deverão trabalhar como as outras pessoas. O texto, presente no livro *Mistero Buffo*, serve de base para o espetáculo *Conheça-te*, produto do curso livre de teatro Da Atuação ao Espetáculo, promovido pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). A peça será encenada em sessão única hoje, às 20h, no Cineteatro São José, na Rainha da Borborema — com censura livre e entrada franca.

O curso faz parte do projeto de extensão da Unidade Acadêmica do curso de Arte e Mídia e tem coordenação e direção do professor Marcelo Marques Teixeira. Pela limitação de vagas dentro da estrutura do espetáculo, foi feita uma seleção entre os inscritos — dos cerca de 50, foram selecionados 14, que integram a equipe de *Conheça-te*.

O perfil dos atores é diverso e alguns dos interessados não tinham experiência prévia no teatro. “A finalidade do curso é justamente introduzir



Foto: Filipe Laime/Divulgação

O elenco e a equipe do espetáculo são formados pelos 14 alunos selecionados pelo curso

princípios básicos da atuação, culminando nesse espetáculo, experienciando ainda os mecanismos desse tipo de produção”, detalha Marcelo.

A escolha da obra a ser adaptada veio da proximidade e da admiração do professor pela obra: esta é composta por um painel de contos inspirados em narrativas medievais, que exploram um tema caro à sociedade da época — a religião.

“Mas a gente percebe que a ênfase de Dario Fo está na relação do sujeito com ele mesmo e com suas condutas morais e seus vícios, tanto que ele preserva a sacralidade de figuras como a de Cristo. O autor, na verdade, discute o modo como a gente enxerga essa sacralidade”, pontua.

Para a encenação de *Conhe-*

ça-te, foram escolhidos cinco contos — dentre os quais, o que citamos no início da reportagem. Coube ao professor distinguir, durante o curso, que perfil ficcional se encaixaria melhor no intérprete-aluno.

“Eu tive que aproximar a obra do grupo para fazer essa seleção, porque eu trabalho com a perspectiva de tornar o papel uma extensão do ator, como se fosse uma outra versão da pessoa que está em cena”, afirmou.

O curso foi determinante para a trajetória artística dos participantes, de acordo com Marcelo. O fato de a turma ser heterogênea propiciou uma “contaminação” positiva, nas palavras do docente, entre os não atores e aqueles que já tinham experiência na área.

“Sou suspeito para falar, porque sou apaixonado pelo que faço. Mas o teatro para mim é a arte do encontro, por ser presencial. Ficou muito evidente a transformação humana dos jovens atores que fazem parte do grupo”, conclui.

CONHEÇA-TE

- Do Curso Livre de Teatro Da Atuação ao Espetáculo/ UFCG
- Hoje, às 20h
- No Cineteatro São José (R. Lino Gomes da Silva, São José, Campina Grande)
- Entrada franca

DEVOCIONAIS

Livro traz mensagens para consulta diária

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

O período de isolamento social imposto pela pandemia de 2020 foi o ponto de partida para a criação de *Sabedoria Diária* (Editora Sal da Terra, 380 páginas), livro de estreia do paraibano Jossenildo Cipriano. A obra reúne uma coletânea de devocionais escritos ao longo de quatro anos e será lançada hoje, às 18h, na Livraria do Luiz (MAG Shopping, Manaíra, João Pessoa).

Jossenildo explica que começou a produzir os textos como forma de suprir a necessidade de conexão espiritual e emocional durante os tempos de distanciamento social. “Eu comecei a escrever e a enviar esses devocionais para amigos diariamente. No início, não recebia muitos retornos, mas, quando parei por um tempo, percebi o impacto que eles estavam causando, porque logo começaram a me cobrar as mensagens”, conta o autor.

A partir daí, os devocionais ganharam força e, com o incentivo de leitores e familiares, Jossenildo decidiu transformá-los em um livro. Ele conta que, durante um evento social, foi abordado por uma senhora que relatou como os textos haviam sido importantes em sua vida e sugeriu que eles fos-

sem publicados. “Foi quando realmente me dei conta do alcance dessas mensagens e comecei a compilar o material com esse objetivo”, relembra.

A obra reúne mensagens diárias para todo o ano. Além dos textos devocionais, o autor inovou ao incluir uma poesia dedicada à sua esposa, compondo um conteúdo que mescla espiritualidade e um toque pessoal. “Eu quebrei um pouco o padrão dos devocionais convencionais para incluir essa homenagem. Foi algo que me deixou muito satisfeito”, destaca Jossenildo.

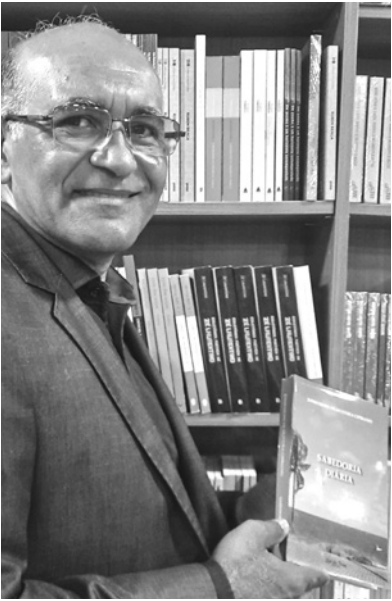
Escritos originalmente em 2020, os devocionais abordam questões cotidianas e espirituais, buscando oferecer alívio e respostas para inquietações dos leitores, com reflexões extraídas da *Bíblia*.

“Meu objetivo é usar a letra, que pode parecer fria, para aproximar as pessoas, trazendo conforto e esclarecimento diante das dificuldades. Durante a pandemia, isso foi especialmente importante, já que estávamos afastados fisicamente, até mesmo em momentos delicados, como de perdas familiares”, explica.

O lançamento de *Sabedoria Diária* marca não apenas a estreia do autor no mercado literário, mas também o fechamento de um ciclo iniciado em um dos períodos mais

desafiadores da história recente. Natural de João Pessoa, Jossenildo é bacharel em Teologia e licenciado em História.

Foto: Clóvis Roberto/Divulgação



Cipriano: início na pandemia

SABEDORIA DIÁRIA

- De Jossenildo de Oliveira Cipriano
- Lançamento hoje, às 18h
- Na Livraria do Luiz (MAG Shopping, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, 115, Manaíra, João Pessoa)
- Entrada franca

Cine Prosa tem curtas de Torquato e longa de Bressane

O Cine Prosa — Mostra de Cinema e Literatura acontece até dia 20, no Cine Árunda, na UFPB. A programação de hoje começa com um debate sobre Jorge Luis Borges, às 17h. Às 18h30, acontecerá a apresentação de dois curtas de Torquato Joel (*Transmutação*, 2013, e *Pulmão de Pedra*, 2023) e do longa *Garoto* (2015, foto), de Julio Bressane.

Hermano Almeida lança novo livro na Casa de José Américo

O médico e escritor Hermano José Falcone de Almeida (sobrinho de José Américo) lança, hoje, o livro *Sonho Psicobélico* na Fundação Casa de José Américo (Cabo Branco, JP), às 19h. O livro narra um sonho através da técnica do fluxo de consciência. Este é o 14º livro do autor.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Biblioburro

Esta história é tão bonita e dignificante que vale a pena ser contada. É baseada em uma história real, a autora é Jeanette Winter que também ilustra o livro, ela mora em Nova York e já escreveu e ilustrou vários livros para crianças.

Em uma cidadezinha do interior de um país não muito distante do Brasil, mora um homem que se chama Luís. Embora seja muito pobre, ele tem uma casa cheia de livros. Mal acaba de ler um livro, já chega em casa com outro. A mulher reclama do marido:

— O que vamos fazer com tantos livros? Comer com arroz?

Luís é paciente, ouve o que a mulher diz, fica calado, mas toma uma resolução.

Posso levar meus livros para lugares distantes, para lugares onde as crianças não têm livros, vou compartilhar as histórias com elas e arranjar um burrico para carregar os livros. A ideia foi concretizada, parafraseando o poema “Lá vai São Francisco”, de Vinicius de Moraes. Repito esses versos:

*La vai Luís pelo caminho
Levando livros pras criancinhas
No seu burrico leva também
Muito amor e muito carinho.*

No princípio, era apenas um burrico, depois foram dois, denominados de Alfa e Beto, eles conduzem uma carga bem preciosa: livros. E Luís leva o saber para povoados distantes e isolados. Juntos atravessam montanhas, cortam rios, descansam quando encontram alguma sombra de árvore e retomam o caminho.

Quando as crianças veem os dois burricos, correm atrás de Luís que faz questão de ler uma história antes que as crianças tomem os livros emprestados, ele é por demais inventivo, sempre traz alguma novidade. Outro dia levou máscaras de porquinhos e leu para as crianças a história dos Três Porquinhos. Só depois que conta uma história, ele deixa as crianças escolherem um livro.

Lá vêm mais histórias, agora é de Branca de Neve e os Sete Anões.

— Quem quer ser Branca de Neve?

As meninas ficam alvoroçadas, todas querem ser Branca de Neve.

— E a madrastra?

Nenhuma menina quer ser a madrastra.

Quanto aos anõesinhos, não existe nenhum problema para os meninos, o difícil é a escolher um nome adequado para cada um — Zangado, Dengoso, Soneca, Feliz, Atchim, Mestre e Dunga.

Um deles diz: — Eu quero que leia a história do homem jucaré, outro pede a de Pedro Malasartes. E a noite custa a passar, tudo fica escuro, é hora de ir para casa. Na cama, as crianças leem os livros que pediram emprestados.

No início da história, eu disse que tudo se passa em um país não muito distante do Brasil, um país que faz fronteira com nossa pátria, um país que produz um bom café, que é berço de um escritor famoso que ganhou o Nobel de Literatura. O país da escritora e bibliotecária Silvia Castrillón e do poeta William Ospina, autor de uma bela *Carta para o Futuro*.

Essa história me faz lembrar o imenso poder das narrativas, elas são capazes de unir as pessoas em torno de um livro ou de vários livros, em torno de uma biblioteca, que não precisa ser uma casa com paredes, porta e janelas, pode ser dois burricos com dois caçúas cheios de livros.

Realmente esse país existe. Nessa história, acrescentei algumas coisas, coloquei um pouco de sal, temperei com o português brasileiro e termino com a sugestão da leitura de *Biblioburro* de Jeanette Winter. Interessante é que na língua inglesa o título permaneceu o mesmo do espanhol e do português.

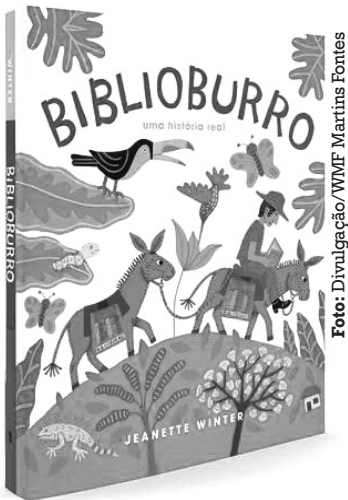


Foto: Divulgação/WMF Martins Fontes

“Biblioburro – Uma História Real”, de Jeanette Winter

Colunista colaboradora

Vitrine cultural

Foto: Divulgação



LITERATURA

A biografia inventada de Rasga Rua

Paulo Vieira autografa hoje, na Livraria A União, romance em que recria a vida de conhecida figura de JP

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Paulo Vieira, dramaturgo e escritor paraibano radicado no Rio de Janeiro, assevera: “A solidão é uma forma de miséria”. O artista profereu essa frase ao comentar dois dos temas explorados em seu novo romance, *O Rasga Rua*, livremente inspirado na vida de uma conhecida figura das ruas de João Pessoa. Depois de ser lançado na primeira edição do Festival Literário Internacional da Paraíba (FliParaíba), ele ganha outra sessão de autógrafos hoje, às 19h, na Livraria A União, no Espaço Cultural, na capital. Paulo estará acompanhado da esposa, a atriz Suzy Lopes — ambos declamarão trechos da obra durante o evento, que é gratuito. O livro conta a história do personagem homônimo, baseado no perfil de Antônio Serafim, pessoa em situação de rua que faleceu em agosto deste ano, em João Pessoa, e que foi apelidado, justamente, como Antônio Rasga Rua. “Quando eu o conheci, ainda adolescente, ele já era um mendigo, pegando o mesmo ônibus que eu, rumo ao bairro de Oitizeiro”, rememora Paulo. Na ficção, ele ganha uma narrativa inven-

tada, mas própria: uma mãe, Dona Maria; uma paixão platônica, Geu; e um apelido menos infame, Cachinhos de Ouro, em alusão a seus cabelos loiros e encaracolados. *O Rasga Rua* foi escrito em 1994 e permaneceu sem lançamento em formato físico desde então. Paulo detalha que o texto foi trazido integralmente para essa edição, sem alterações. “Eu tinha o projeto de ser um escritor profissional e, durante alguns anos, eu batalhei desesperadamente para que ele passasse por editoras maiores, com mais tempo de estrada. Mas essas não estão interessadas em autores brasileiros. Passou-se o tempo, e eu fui produzindo outras coisas, fui me esquecendo do romance que havia escrito”, recorda. Confidenciando ter desistido de seguir carreira como autor, profissionalmente falando, ele também assevera que a internet e as redes sociais desabitaram o público à leitura. Prova disso é a quantidade de livrarias locais e nacionais que estão falindo, segundo ele. “Em João Pessoa, quantas existem? Além de A União, uma empreitada recente, três ou quatro a mais. Apesar disso, veja quantas farmácias existem

nessa cidade, por esquina. O que se conclui? Que vivemos num país de analfabetos e doentes”, declara. “Uma delícia” Apesar do pessimismo aparente, Paulo planeja o lançamento de outro livro no ano que vem — este, assim como *O Rasga Rua*, também esteve engavetado por algum tempo. “Escrevi cinco ou seis romances. Mas nos outros eu trabalhei com editoras independentes, eu mesmo fiz a distribuição das obras. Esse, publicado com a Editora A União, recebe uma estrutura melhor de distribuição, por estar vinculado à Empresa Paraibana de Comunicação [EPC] e ao Go-

verno do Estado”, sustenta. A edição conta com ilustrações de Bruno Chiossi no início de cada capítulo, divisão que segue a estrutura criada nos anos 1990, por meio de um *tarot*. “Eu não tinha uma história, eu tinha o personagem. Cada capítulo é o tema de uma das cartas que tirei, na época, para desenvolver o relato. Mas eu não saberia dizer quais, hoje em dia”, explica. Paulo e Suzy Lopes encontra-

ram o público na quinta-feira passada no Sarau de Suzy, na Usina Energisa. “Toda partilha com ela é sempre uma delícia. Gostamos de dividir e de estar juntos fazendo essas coisas. Faz parte das nossas atividades como profissionais da arte também”, pontua. Paulo teve a liberdade de criar uma história inventada para Antônio Rasga Rua, que de fato existiu. O que ele modificaria no destino de Antônio Serafim, seu personagem real, caso tivesse o mesmo poder que teve na ficção? “Ele sempre me pareceu um tipo de pessoa muito solitária, assim como qualquer outro mendigo. Ninguém entra nessa vida, nas ruas, cercado de amigos. A solidão é um tipo de fome, mas de afeto, de companhia. Assim como no livro, eu faria de sua vida uma história de amor”, finaliza.



Paulo Vieira não vai apenas autografar o livro, mas recitar alguns trechos ao lado da atriz Suzy Lopes

- O RASGA RUA
- De Paulo Vieira de Melo.
- Sessão de autógrafos hoje, 19h.
- Na Livraria A União (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho, João Pessoa).
- Entrada franca.

Em Cartaz



Cinema

Programação de 12 a 18 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

UM HOMEM DIFERENTE (*A Different Man*). EUA, 2024. Dir.: Aaron Schimberg. Elenco: Sebastian Stan, Miles G. Jackson. Drama/comédia. Ator tenta mudar de aparência, mas o procedimento se torna um pesadelo. 1h52. 16 anos. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): qui. a ter.: dub.: 21h.

KRAVEN, O CAÇADOR (*Kraven the Hunter*). EUA, 2024. Dir.: J.C. Chandor. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Fred Hechinger, Russell Crowe, Ariana DeBose. Aventura. De uma família de criminosos e caçadores, homem de força sobrenatural procura vingança. 2h07. 16 anos. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 1: ter.: dub.: 21h15. CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h, 16h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h10, 15h45, 18h45, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 14h15, 17h, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9: ter.: dub.: 13h45, 19h15; leg.: 16h30, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h, 17h, 20h. CINESERCLA TAMBÁ 2: qua.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA TAMBÁ 3: ter.: dub.: 17h, 19h30. CINESERCLA TAMBÁ 5: ter.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: ter.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 2: qua.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 5: ter.: dub.: 17h, 19h30. **Patos:** MULTICINE PATOS 3: dub.: ter.: 19h30; qua.: 15h20, 18h05, 20h55. MULTICINE PATOS 4: ter.: dub.: 15h05, 21h05.

AS POLACAS. Brasil, 2024. Dir.: João Jardim. Elenco: Valentina Herszage, Caco Ciocler, Dora Freind, Clarice Niskier. Drama. Em 1917, jovem polonesa chega a o Brasil em busca de uma vida melhor, mas a realidade é diferente do que ela esperava. 1h40. Livre. **João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 18h30.

QUANDO A MORTE SUSSURRA (*Tee Yod*). Tailândia, 2023. Dir.: Taweewat Wantha. Elenco: Nadech Kugimiya, Jellicha Kapaun. Terror. Rapaz precisa salvar a irmã de uma doença bizarra que muda seu comportamento. 1h40. Livre. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: ter.: dub.: 18h40, 21h.

PRÉ-ESTREIA **MUFASA, O REILEÃO** (*Mufasa, the Lion King*). EUA, 2024. Dir.: Barry Jenkins. Aventura/animação/infantil. Filhote de leão órfão é acolhido por semelhante de linhagem real. Prelúdio de *O Rei Leão* (2019). 2h. Livre. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 1: qua.: dub.: 3D: 15h, 17h45, 20h30. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): qua.: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBÁ 3: qua.: dub.: 15h. CINESERCLA TAMBÁ 5: qua.: dub.: 15h. CINESERCLA PARTAGE 1: qua.: dub.: 14h50, 17h10, 19h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: qua.: dub.: 14h50, 17h10, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2: qua.: dub.: 14h50, 17h10, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 5: qua.: dub.: 15h. **Patos:** CINE GUEDES 2: qua.: dub.: 20h. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 16h, 18h40, 21h. MULTICINE PATOS 1: qua.: dub.: 14h45. MULTICINE PATOS 4: qua.: dub.: 3D: 16h25, 19h, 21h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: qua.: dub.: 15h20, 17h50, 20h10; CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: qua.: dub.: 2D: 14h10, 16h30, 21h10; 3D: 18h50. **São Bento:** CINE VIEIRA: qua.: dub.: 18h30, 21h.

RELANÇAMENTO **ARCA DE NOÉ.** Brasil/Índia/ EUA, 2024. Dir.: Sérgio Machado e Alois Di Leo. *Vozes na dublagem:* Rodrigo Santoro, Marcelo Adnet, Alice Braga, Lázaro Ramos, Chico César. Aventura/ animação. Dois camundongos entram clandestinos na arca de Noé e usam seus talentos para manter a esperança entre os animais. 1h49. Livre.. **João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h15.

CONTINUAÇÃO **AINDA ESTOU AQUI.** Brasil/ França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Selton Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach, Daniel Dantas, Marjorie Estiano, Camila Márdila, Maeve Jinkings. Drama. Família precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da ditadura. 2h16. 14 anos. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 4: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): ter.: 14h30, 17h30, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h15, 16h15, 19h15, 22h. CINESERCLA TAMBÁ 2: ter.: 17h30. CINESERCLA TAMBÁ 3: qua.: 17h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: ter.: 17h30. CINESERCLA PARTAGE 5: qua.: 17h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: ter.: 20h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: ter.: 17h40, 20h20. **Remígio:** CINE RT: 14h.

ANTES QUE ME ESQUEÇAM, MEU NOME É EDY STAR. Brasil, 2024. Dir.: Fernando Moraes. Documentário. A trajetória do cantor, compositor, ator e artista plástico baiano. 1h20. 14 anos. **João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: sab. 21/12: 17h; dom. 22/12: 19h.

O CLUBE DAS MULHERES DE NEGÓCIOS. Brasil, 2024. Dir.: Anna Muylaert. Elenco: Rafael Vitti, Luis Miranda, Cristina Pereira, Grace Gianoukas, Louise Cardoso, Katiúscia Canoro, Irene Ravache, Itala Nandi, André Abujamra, Maria Bopp, Verônica Debon. Comédia/ drama/ suspense. Em um mundo onde os estereótipos de gênero são invertidos, dois jornalistas homens entrevistam mulheres poderosas num country club onde animais selvagens estão à solta. 1h35. 18 anos. **João Pessoa:** CINEBANGÜÊ: qua.: 18/12: 20h30. Próximas semanas: sab. 21/12: 19h.

O CONDE DE MONTE CRISTO (*Le Comte de Monte-Cristo*). França/ Bélgica, 2024.

Dir.: Alexandre de La Patellière e Matthieu Delaporte. Elenco: Pierre Niney, Bastien Bouillon, Anaïs Demoustier. Drama/ aventura. Depois de passar anos numa cadeia, homem volta com nova identidade para se vingar dos que o traíram. 2h58. 14 anos. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 1: ter.: leg.: 17h30.

CORPO PRESENTE. Brasil, 2024. Dir.: Leonardo Barcelos. Documentário. As possibilidades de expressão do corpo. 1h29. 18 anos. **João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: qui. 19/12: 20h30; dom. 22/12: 17h.

GLADIADOR II (*Gladiator II*). Reino Unido/ EUA, 2024. Dir.: Ridley Scott. Elenco: Paul Mescal, Connie Nielsen, Pedro Pascal, Denzel Washington. Aventura. Após ter sua casa tomada pela tirania de Roma, gladiador entra na arena para resgatar a honra do império. 2h28. 16 anos. **João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: 15h, 18h15, 21h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 18h15, 21h15. CINESERCLA TAMBÁ 2: ter.: dub.: 20h. CINESERCLA TAMBÁ 3: qua.: dub.: 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: ter.: dub.: 20h. CINESERCLA PARTAGE 5: qua.: dub.: 20h.

INEXPLICÁVEL. Brasil, 2024. Dir.: Fabrício Bittar. Elenco: Leticia Spiller, Eriberto Leão, Miguel Venerabile, André Ramiro, Moacyr Franco. Drama. Casal tenta de tudo para salvar o filho, que apresenta um caso grave de saúde. 2h14. 14 anos. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 4: ter.: 15h30, 21h; qua.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 21h30.

MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. *Vozes na dublagem brasileira:* Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/ musical/ animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 1: ter.: dub.: 15h. CENTERPLEX MAG 2: dub.: 19h30. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): ter.: dub.: 13h45, 16h, 18h15, 20h30. CENTERPLEX MAG 4: qua.: dub.: 13h20, 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h, 16h30, 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: ter.: dub.: 14h45, 17h15, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: ter.: dub.: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h10, 15h20, 17h45, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): ter.: dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 13h30, 16h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h15, 16h45, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h, 15h30, 17h50, 20h15. CINESERCLA TAMBÁ 1: qua.: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 15h15, 17h15, 19h15. CINESERCLA TAMBÁ 6: ter.: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: ter.: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: ter.: 15h15, 17h15, 19h15; qua.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: qua.: dub.: 16h30, 18h30, 20h30. CINE GUEDES 2: dub.: ter.: 20h; qua.: 15h45, 17h50. CINE GUEDES 3: dub.: ter.: 3D: 16h50, 19h; 2D: 20h55. MULTICINE PATOS 1: ter.: dub.: 15h35, 17h45, 20h05;

qua.: 17h15, 19h30. MULTICINE PATOS 3: ter.: dub.: 3D: 14h30. MULTICINE PATOS 4: dub.: 3D: ter.: 19h; qua.: 14h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: ter.: 17h20, 20h; qua.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: 16h15, 18h20, 20h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: ter.: 18h10, 20h15.

OPERAÇÃO NATAL (*Red One*). EUA, 2024. Dir.: Jake Kasdan. Elenco: Dwayne Johnson, Chris Evans, Lucy Liu, J.K. Simmons, Bonnie Hunt. Aventura. Quando Papai Noel é sequestrado, segurança do Polo Norte se une a caçador de recompensas para salvar o Natal. 2h03. 12 anos. **Patos:** CINE GUEDES 1: ter.: dub.: 18h30. CINE GUEDES 2: ter.: dub.: 16h30.

O SENHOR DOS ANÉIS – A GUERRA DOS ROHIRRIM (*The Lord of the Rings – The War of the Rohirrim*). Japão/ EUA/ Nova Zelândia, 2024. Dir.: Kenji Kamiyama. Aventura/ animação. Na Terra-Média, povo de um reino tenta resistir ao ataque de outro, cujo líder quer vingar a morte do pai. 2h14. 14 anos. **Patos:** MULTICINE PATOS 3: ter.: dub.: 16h45.

TODAS AS ESTRADAS DE TERRA TÊM GOSTO DE SAL (*All Dirt Roads Taste of Salt*). Estados Unidos, 2024. Dir.: Raven Jackson. Elenco: Moses Ingram, Shiela Atim. Drama. A vida de uma mulher através das décadas no Mississippi. 1h32. 12 anos. **João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: ter. 17/12: 18h30. Próximas semanas: dom. 22/12: 15h.

171. Brasil, 2024. Dir.: Rodrigo Siqueira. Documentário. Seis presidiários condenados por estelionato contam suas histórias. 1h35. 12 anos. **João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: ter. 17/12: 20h30. Próximas semanas: qui.: 19/12: 18h30; sab. 21/12: 15h.

WICKED (*Wicked – Part 1*). EUA, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Michelle Yeoh, Jeff Goldblum. Musical/ drama. Amigas em universidade de bruxas se tornam rivais após encontro com o Mágico de Oz. 2h40. 10 anos. **João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 15h15, 21h15.

Teatro

HOJE **CONHEÇA-TE.** Do Curso Livre de Teatro Da Atuação ao Espetáculo/UFCCG. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ (R. Lino Gomes da Silva, São José). Terça, 20h. Entrada franca.

Música

NESTA SEMANA

MARIA. Cantora faz show de pré-lançamento do álbum *Luminosa*. **João Pessoa:** VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro). Quinta, 20h. Ingressos: R\$ 30 (inteira), R\$ 20 + 1kg de alimento (social) e R\$ 15 (meia), antecipado na plataforma Sympla.

ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAÍBA. Orquestra apresenta concerto de Natal, com a participação do cantor lírico Túlio Melo e do Coro Sinfônico da Paraíba. **João Pessoa:** SALA JOSÉ SIQUEIRA (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Quinta, 20h30. Entrada franca.

Livros

HOJE **JOSSENILDO DE OLIVEIRA CIPRIANO.** Pastor lança o livro *Sabedoria Diária*. **João Pessoa:** LIVRARIA DO LUIZ (MAG Shopping, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, 115, Manaíra). Terça, 17/12, 18h. Entrada franca.

PAULO VIEIRA. Escritor autografa o livro *O Rasga-Rua*. **João Pessoa:** LIVRARIA A UNIÃO (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Terça, 17/12, 19h. Entrada franca.

Exposições

CONTINUAÇÃO **CAMPINA GRANDE, 160 ANOS – ARTE, HISTÓRIA, DEVOÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.** Coletiva com 20 artistas, abordando a história da cidade. **Campina Grande:** MUSEU DE ARTE POPULAR DA PARAÍBA (R. Dr. Severino Cruz, s/nº, Centro). Visitação diária, das 8h às 18h. Entrada franca.

DO RIO AO MAR. Fotografia do coletivo Paraibando com foco na cidade de João Pessoa. **João Pessoa:** ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação até 30 de novembro. Entrada franca.

FIOS. Experiência interativa e imersiva que homenageia o algodão. **Campina Grande:** MUSEU DE ARTE E CIÊNCIA DE CAMPINA GRANDE (R. João Lélio, 581, Catolé). Entrada franca.

JOÃO PESSOA BORDADA, RETRATOS DA CIDADE. Exposição de paisagens pessoais bordadas por Amanda Cosme. **João Pessoa:** FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO (Av. Cabo Branco, 3336, Cabo Branco). Abertura sábado. Visitação até dia 27. Entrada franca.

ACORDO FECHADO

PB ganha instalação de nova empresa

Grupo Stellantis construirá fábrica em Conde com área de 15 mil m² e investirá, inicialmente, R\$ 20,7 mi

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

O governador João Azevêdo assinou, ontem, um protocolo de intenções com a empresa Neur Leder do Brasil, que construirá uma fábrica no município de Conde com área de 15 mil m² e investirá, inicialmente, cerca de R\$ 20,7 milhões no estado. A previsão é que, nos próximos anos, a empresa sistemista do grupo Stellantis gere até 400 empregos diretos no estado e alcance um faturamento anual de R\$ 200 milhões. A solenidade de assinatura foi realizada na Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep), em João Pessoa.

Segundo o governador, o acordo é mais um fruto do ambiente favorável criado pelo Governo nos últimos anos para a instalação de empresas e indústrias no estado.

“Só de 2019 até hoje, foram mais de um milhão de empregos gerados com carteira assinada na Paraíba. Isso se deve ao esforço de todo um time de Governo que trabalha todos os dias buscando exatamente isso que nós estamos fazendo aqui. Então, é com muita alegria que a gente assinou o protocolo para iniciar esse processo que, para nós, é fundamental, primeiro, pela proximidade que a Stellantis



Fotos: Evandro Pereira

João Azevêdo assina protocolo para instalação de mais uma fábrica e diz que iniciativa é fruto de ambiente favorável

tem aqui na Paraíba e, segundo, porque essa indústria, pelo projeto apresentado, pretende vender para outras indústrias dentro do Brasil e, futuramente, exportar para outros países. É a Paraíba mostrando a sua capacidade de receber bem o empresário que aqui chega”, afirmou.

Durante a solenidade de assinatura, João Azevêdo também fez questão de destacar a qualificação da mão de obra da Paraíba para atuar em empre-

sas de tecnologia como a Neur.

“As escolas técnicas que nós temos, as universidades que nós temos e iniciativas como o Parque Tecnológico Horizontes de Inovação nos permitem ter condições, sim, de preparar a mão de obra necessária para essa indústria”, pontuou.

Indústria

Fabricante de revestimento em couro para superfícies internas de veículos automoti-

vos como Creta, HB20, Citroën e Peugeot, a Neur Leder será a primeira empresa a produzir substrato de microfibras com TPO para interiores de veículos na América do Sul, um material de revestimento utilizado em painéis de instrumento para carros.

De acordo com o CEO da empresa, Vanderlei Aleluia, a localização estratégica e o profissionalismo do governo foram fundamentais para a escolha da empre-

sa de se instalar na Paraíba.

“Eu quero parabenizar o Governo da Paraíba porque tivemos uma surpresa positiva do ambiente de negócios instalado, completamente diferente e que proporciona o crescimento dos empresários. Nós tínhamos um projeto específico da Stellantis de TPO, mas, depois de todo o suporte que a Paraíba nos dá, ampliamos muito esse prospecto de negócio com outros produtos, como espuma, produção de sintético

e laminação. Se outros estados do Brasil tivessem o ambiente de negócios da Paraíba, o PIB do país seria duas, três vezes maior, e eu vi algo parecido em países da América do Sul. 60% da nossa decisão de investir no estado foi técnica e 40% foi o sentimento de que vai dar certo”, comentou.

Ainda de acordo com Aleluia, as obras devem ser iniciadas no primeiro semestre de 2025. A expectativa é que, até outubro do próximo ano, a fábrica esteja montada. O início das atividades, contudo, só deve ocorrer em 2026.

O presidente da Cinep, Rômulo Polari Filho, evidenciou que os dados positivos da Paraíba resultam na atração de novos investidores. “Nós somos o estado mais competitivo do Nordeste, com a melhor infraestrutura, solidez fiscal, e as empresas atestam essas informações. Hoje chega uma indústria de ponta ligada ao setor automotivo, que traz um produto inovador, e a Paraíba entra nesse segmento”, sustentou.

Também estiveram presentes à reunião para assinatura do protocolo o secretário estadual da Fazenda, Marialvo Laureano; o secretário estadual de Comunicação Institucional, Nonato Bandeira; e o secretário-executivo da Fazenda, Bruno Frade.

INAUGURAÇÃO

Prédio histórico recebe Secretaria da Mulher e da Diversidade

O governador João Azevêdo inaugurou, ontem, a nova sede da Secretaria de Estado da Mulher e Diversidade Humana (Semdh), que passará a funcionar em um prédio histórico totalmente restaurado na Avenida João da Mata, no bairro de Jaguaribe, em João Pessoa. Apelidada durante a solenidade de “Palácio Lilás”, a obra recebeu investimentos de mais de R\$ 5 milhões que contemplaram a revitalização do edifício e a construção de um anexo com salas para uso da secretaria, totalizando uma área de mais de 545 m².

Segundo o governador João Azevêdo, o prédio foi adquirido pelo Governo do Estado por meio de um termo de cessão firmado com o Tribunal de Justiça, antigo proprietário do imóvel. A iniciativa, portanto, permitiu ao governo proporcionar um ambiente mais confortável para os servidores e a população que frequenta a Semdh, valorizar o patrimônio histórico e contribuir para a ocupação e o resgate do Centro Histórico de João Pessoa e ainda economizar os custos de aluguel referentes aos imóveis utilizados anteriormente para as atividades da secretaria.

Porém, conforme destacou o governador, mais do que um prédio reformado, a nova sede da Semdh deve ser reconhecida como mais um equipamento do Poder Público a serviço da população paraibana e, em especial, dos setores mais vulneráveis.

“Esse é o espaço para dar

voz e vez àqueles que não têm. É para isso que esse espaço foi construído. Para que quem sinta qualquer tipo de opressão possa dizer: ‘tem um lugar ali que, se eu for, eu serei ouvido pelas pessoas que fazem a gestão pública’. Por mais bonito que seja o prédio, ele só vai funcionar se quem estiver ali tiver a verdadeira noção do que é o acolhimento. Quem chega aqui chega porque precisa desse olhar atento. E é isso que nós, enquanto servidores públicos, temos a obrigação de oferecer à população”, ressaltou.

Para a secretária estadual da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura, a entrega da nova sede simboliza o compromisso do Governo da Paraíba tanto com as mu-

lheres do estado, como também com a população negra, LGBTQIAPN+, os povos quilombola, indígenas, ciganos e com os direitos humanos de maneira geral.

“A Semdh tem agora uma casa e uma sede permanente e à altura dessa política, que deve ter a mesma grandeza da Educação, da Saúde, da Moradia e de outras tantas. Esse é o recado que o Governo da Paraíba está dando, que essa é uma política que o governo investe, acredita e dá as condições de atuação”, afirmou.

Ainda segundo Lídia, a nova sede também servirá como importante espaço de interlocução com as secretarias municipais para fomentar a interiorização das ações da Semdh. De acordo com a

secretária, o esforço conjunto com as prefeituras permitiu que, em 2024 a Paraíba registrasse uma queda de 40% nos casos de feminicídio em comparação com o ano anterior.

“Por força do estímulo dessa gestão estadual, nós já temos 111 secretarias municipais de mulheres, ou seja, a Paraíba tem, hoje, 111 cidades com políticas voltadas para esse público. Esse mecanismo, portanto, serve também para integrar as cidades do interior do estado de maneira que as mulheres estejam protegidas, tenham seus direitos respeitados e a diversidade humana sinta esse pertencimento”, pontuou.

Presente à cerimônia, a deputada estadual e presidente da Comissão de Direitos da

Mulher na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), ressaltou: “Muito mais do que uma reforma, ao entregar este prédio o governo está salvando vidas, seja de mulheres, de mulheres trans e de todos aqueles que precisam de olhar diferenciado do Governo do Estado”.

“Nós estamos falando aqui de mulheres que são mortas pelo fato de serem mulheres, de uma causa que não tem fim, porque, infelizmente, quanto mais empoderadas estamos, mais somos assassinadas. O trabalho que o Governo do Estado faz nessa questão da violência — eu digo isso publicamente, sem medo de ser mal-interpretado — é exemplar. As mulheres paraibanas que são abraçadas e protegidas pelo Estado, elas não são assassinadas”, afirmou.

Na mesma direção, o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, saudou a iniciativa e reforçou o compromisso da Prefeitura da capital em se empenhar na construção de uma gestão “com sensibilidade, respeito, carinho e preparada para acolher todos aqueles que precisam”.

O prefeito também aproveitou a oportunidade para destacar a parceria com o Governo do Estado no processo de valorização do Centro Histórico e anunciar uma nova intervenção na região.

“Para além da importância do trabalho que vai ser feito aqui, nós temos também a contribuição para a preservação e recuperação do Cen-



Secretaria funcionará em um prédio histórico totalmente restaurado, em Jaguaribe

“
Esse é o espaço para dar voz e vez àqueles que não têm. É para isso que esse espaço foi construído

João Azevêdo

tro Histórico da nossa cidade. Inclusive, vindo para cá com o vice-prefeito Léo Bezerra, a gente já combinou que a Prefeitura vai ser responsável pela recuperação da balaustrada das Trincheiras”, garantiu.

A inauguração da nova sede da Semdh contou ainda com a presença do secretário de Infraestrutura e Recursos Hídricos e Meio Ambiente, Deusdete Queiroga; o secretário de Planejamento, Gilmar Martins; a secretária do Desenvolvimento Humano, Pollyanna Werton; e o secretário do Orçamento Democrático, Júnior Caróe. Também participaram do evento o vice-prefeito de João Pessoa, Léo Bezerra; a defensora pública-geral do Estado da Paraíba, Maria Madalena Abrantes; e representantes de movimentos e organizações sociais.

PACOTE FISCAL

Votação das medidas preocupa Lula

Presidente faz apelo para que propostas não sejam desidratadas, para garantir o cumprimento de metas do arcabouço

Agência Brasil

Na manhã de ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reuniu-se com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na residência do presidente na capital paulista, onde se recupera de uma cirurgia de emergência feita na semana passada para conter um sangramento intracraniano. Haddad informou que um dos temas da reunião foi o pacote fiscal.

“Tratamos das medidas fiscais. Eu apresentei a ele os relatores [do pacote fiscal], como nós vamos encaminhar a necessidade de votação nesta semana, e alguns projetos das reformas microeconômicas, que também precisam ser votados nesta semana”, revelou o ministro da Fazenda.

De acordo com o ministro, o presidente Lula manifestou preocupação com a votação do pacote fiscal. “[Lula] fez um apelo para que as medidas não sejam desidratadas”, disse o ministro.

“Nós temos aí um conjunto de medidas que garantem a robustez do arcabouço fiscal. Estamos muito convencidos de que vamos continuar cumprindo as metas”, disse Haddad. “Ele pediu um quadro detalhado para falar com os líderes e garantir que não haja desidratação nas medidas fiscais”, completou.

Segundo Haddad, entre os pontos da reforma discutidos com Lula, estavam a retirada da exclusão das armas e das bebidas açucaradas do Imposto Seletivo.

“Discutimos com ele al-

Foto: Ricardo Stuckert/PR

Fernando Haddad, ministro da Fazenda, participa de reunião com o presidente da República

guns detalhes que preocupavam mais. A questão das armas, a questão das bebidas açucaradas, em função da saúde pública, também foi comentada. Discuti com ele todos os detalhes do que foi alterado para que ele pudesse julgar a conveniência de, eventualmente, orientar os líderes da base”, disse.

Haddad disse que o presidente “está muito bem-disposto” e acompanhando as negociações sobre a tramitação da reforma tributária no Congresso Nacional. “Eu me surpreendi com a disposição do presidente. Ele está muito tranquilo”, disse Haddad.

Alta hospitalar

O presidente Lula recebeu alta hospitalar do Hospital Sírio-Libanês, na capital paulista, no último domingo

(15). Apesar da alta hospitalar, Lula se mantém em re-

cuperação em sua residência no Alto de Pinheiros, em São

Paulo, até pelo menos esta quinta-feira (19).

Reunião ministerial será na sexta-feira

Agência Estado

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve fazer uma reunião ministerial de fim de ano na sexta-feira (20).

A expectativa inicial era de que o encontro fosse no dia 19, porém precisou ser adiado após o chefe do Executivo ter sido submetido a procedimentos para tratar uma hemorragia intracraniana, decorrente de acidente domiciliar sofrido em

outubro deste ano.

“O presidente ainda pretende fazer, ainda esta semana, mais provavelmente no dia 20, um encontro com os ministros e ministras, um encontro de fim de ano”, afirmou o ministro após ter se reunido com Lula em São Paulo, ontem.

Padilha foi à capital paulista acompanhado do ministro da Casa Civil, Rui Costa, para um encontro com Lula. Rui Costa, porém, não falou com a imprensa. O presidente deve permanecer na capital pau-

lista para realizar exames pelo menos até a quinta-feira (19).

Padilha disse, no entanto, que ainda não foi definido o formato do encontro ministerial previsto. “Obviamente, vamos aguardar toda a evolução que está acontecendo com ele, até toda a determinação da equipe médica em relação a isso”, comentou.

Na fala, o ministro relatou o estado de saúde de Lula. “É uma alegria poder ver o presidente Lula absolutamente recuperado,

como já foi dito pela equipe médica. Muito bem, disposto, conversando”, afirmou.

Mesmo com a reunião ministerial, Padilha disse que o presidente continua sob acompanhamento médico. “O presidente continua em avaliação e pretende fazer a reunião no dia 20, estar em Brasília já no dia 20, essa é a pretensão dele”, disse. “Agora, o presidente continua sendo acompanhado, teve alta hospitalar, vai fazer exames de acompanhamento pela equipe médica”.

EM PLANOS DE PREVIDÊNCIA

STF impede cobrança de imposto sobre herança

Da Redação
com Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) declarou que é inconstitucional a cobrança do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) sobre os valores depositados em planos de previdência privada.

Com a decisão da Corte, fica proibido aos estados taxar recursos que estão em contas

dos planos de VGBL e PGDL e foram repassados aos herdeiros após a morte do titular.

Por unanimidade, os ministros rejeitaram um recurso protocolado pelo estado do Rio de Janeiro para garantir a cobrança. Eles também aprovaram uma tese de repercussão geral, que deverá ser aplicada em todos os processos semelhantes que tratam da questão em todo o país.

MONITOR DO FOGO

De janeiro a novembro, área queimada do Brasil quase duplica

Luciano Nascimento
Agência Brasil

A área queimada no Brasil, de janeiro a novembro de 2024, quase dobrou em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados divulgados nesta semana são do Monitor do Fogo, elaborado pelo MapBiomas, rede colaborativa de universidades, ONGs e empresas de tecnologia, focada em monitorar as transformações na cobertura e no uso da terra no Brasil.

Segundo o levantamento, ao todo, foram queimados no período 29,7 milhões de hectares, um aumento de 90% em relação ao mesmo período de 2023 e a maior extensão dos últimos seis anos. A diferença em relação ao ano passado é 14 milhões de hectares a mais, uma área equivalente ao estado do Amapá.

Para a coordenadora do Monitor do Fogo do MapBiomas Ane Alencar, o aumento desproporcional da área queimada em 2024, principalmen-

Foto: Reprodução/Agência Santatém

Mais de 29 milhões de hectares foram atingidos por incêndios

te a área de floresta, acende um alerta. “Precisamos reduzir e controlar o uso do fogo, principalmente em anos em

que as condições climáticas são extremas e podem fazer o que seria uma pequena queimada virar um grande incêndio”, explicou Ane.

Os dados mostram que 57% da área queimada, entre janeiro e novembro, no Brasil, fica na Amazônia. Na região, 16,9 milhões de hectares foram afetados pelo fogo, com 7,6 milhões de hectares de florestas, incluindo florestas alagáveis. A área ficou à frente da extensão das áreas de pastagem queimadas na Amazô-

nia, que totalizaram 5,59 milhões de hectares.

O Cerrado foi o segundo segmento mais afetado pelas queimadas. No total, foram 9,6 milhões de hectares consumidos pelo fogo.

O Monitor do Fogo mostra que também houve aumento também no Pantanal, onde a área queimada de janeiro a novembro foi 1,9 milhão de hectares e representou um crescimento de 68% em relação à média dos últimos cinco anos.

POR 180 DIAS

Moraes prorroga inquérito das fake news para concluir as investigações

Lavinia Kaez
Agência Estado

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), prorrogou por mais 180 dias o inquérito das fake news, que investiga um suposto grupo criminoso que teria o objetivo de atacar ministros da Corte. De acordo com a assessoria do STF, a investigação foi prorrogada para “finalizar as investigações sobre a

comprovação da existência, o financiamento e *modus operandi* do ‘gabinete do ódio’, bem como de todos os seus participantes”.

Segundo o STF, também foi determinada a oitiva de mais 20 pessoas e “a complementação da análise das informações obtidas mediante a quebra de sigilo fiscal e bancário e o término das diversas diligências em andamento na Polícia Federal”. O inquérito foi aber-

to em 2019 e tramita em sigilo.

Na semana passada, o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, disse que o inquérito das fake news foi “atípico”, mas, “necessário e indispensável para enfrentar o extremismo no Brasil”. Na avaliação do ministro, a investigação ainda deve se prolongar por 2025 diante das apurações sobre a suposta tentativa de golpe de Estado envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro.

CONSPIRAÇÃO “TABAJARA”

Hamilton Mourão reconhece plano golpista, mas minimiza movimento

Juliano Galisi
Agência Estado

O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), que foi vice-presidente durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), reconheceu que setores das Forças Armadas se mobilizaram em uma tentativa de ruptura institucional após as eleições de 2022. Para o ex-vice-presidente, porém, o movimento foi isolado,

sem possibilidades concretas para ser colocado em prática e não passou de uma “conspiração ‘bem tabajara’”.

“Uma conspiração ‘bem tabajara’, conversas de WhatsApp. Em tese, houve reuniões, mas não levaram a nenhuma ação. Na linguagem militar, nós definimos como ‘ações táticas’ tudo aquilo que há movimento. Não houve nada disso. Houve pensamento, não passou disso”, disse o senador em entrevista ao jornal O Globo.

Mourão também comentou sobre seu período enquanto vice-presidente, uma função que, segundo o ex-detentor do cargo, não possui “papel nenhum”. Para o senador, Bolsonaro perdeu a reeleição em 2022 “mais por idiossincrasias” do que por mérito do concorrente, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

ALEMANHA

Olaf Scholz perde voto de confiança

Maioria dos legisladores da Câmara Baixa votam contra o chanceler; resultado pode antecipar eleições do país

Da Redação
com Agência Estado

O chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, perdeu um voto de confiança no Parlamento alemão, ontem, colocando a maior economia da União Europeia no caminho para realizar eleição antecipada em fevereiro.

Scholz ganhou o apoio de 207 legisladores na Câmara Baixa (Bundestag), enquanto 394 votaram contra ele e 116 se abstiveram. Scholz precisava de 367 votos para vencer. Uma moção de confiança é submetida à votação quando os parlamentares consideram necessário reavaliar o governo, especialmente em países com sistemas parlamentaristas ou semiparlamentaristas.

Scholz liderava um governo de minoria depois que sua impopular coalizão de três partidos entrou em colapso em 6 de novembro, quando

ele demitiu seu ministro das Finanças em uma disputa sobre como revitalizar a economia estagnada da Alemanha.

Líderes de vários partidos concordaram que uma eleição parlamentar deveria ser realizada em 23 de fevereiro, sete meses antes do planejado originalmente.

O voto de confiança foi necessário porque a Constituição da Alemanha pós-Segunda Guerra Mundial não permite que o Bundestag se dissolva. Agora, o presidente Frank-Walter Steinmeier precisa decidir se dissolve o Parlamento e convoca uma eleição.

Steinmeier tem 21 dias para tomar essa decisão — e, devido ao cronograma planejado para a eleição, espera-se que o faça depois do Natal. Uma vez dissolvido o Parlamento, a eleição deve ser realizada em 60 dias. Na prática, a campanha já está bem encaminhada, e o debate de três horas hoje refletiu isso.



Foto: Reprodução/Instagram

Scholz precisava de 367 votos, mas contou com o apoio de apenas 207 parlamentares, enquanto 394 posicionaram-se contra ele

ESTADOS UNIDOS

Trump apoia elevação de tarifas e cita Brasil como um país que taxa demais

Matheus Andrade
Agência Estado

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, defendeu, ontem, suas propostas para elevar tarifas para produtos estrangeiros, e disse que são uma resposta a países que taxam as exportações americanas. Ao citar exemplos de nações que teriam tarifas elevadas, o republicano citou Brasil e Índia. “Quem nos taxar, taxaremos de volta. Tarifas farão nosso país rico”, afirmou, em uma coletiva de imprensa em Mar-a-lago, a primeira desde que foi eleito.

Questionado sobre o impacto inflacionário da imposição de novas tarifas, Trump respondeu que, em seu primeiro mandato, eleveu uma série de tarifas, e que o movimento não aumentou a inflação. O repu-

blicano defendeu ainda uma série de outras medidas de seu antigo governo, especialmente os cortes de impostos.

Sobre as relações com a China, Trump fez uma série de elogios ao líder Xi Jinping, ainda que não tenha confirmado a presença do chinês em sua posse. Segundo o americano, ambos contavam com uma boa relação quando estavam no poder, mas a pandemia alterou a situação. Por sua vez, ele disse que Xi é um amigo, e que “China e EUA podem resolver todos os problemas do mundo”.

Trump anunciou ainda que o Softbank fará investimento de US\$ 100 bilhões nos EUA ao longo dos próximos quatro anos, demonstrando confiança no mandato, afirmou. O foco será em inteligência artificial e ou-

tras indústrias do futuro. O presidente eleito repetiu uma proposta de que aqueles que investirem mais de US\$ 1 bilhão terão facilidades com licenças federais, incluindo ambientais. O republicano defendeu os planos para aumento da exploração de hidrocarbonetos no país, dizendo que há energia suficiente nos Estados Unidos para que não seja necessário importar de outros lugares, citando nominalmente a Venezuela.

Trump falou bastante sobre a guerra da Ucrânia, que admitiu ser uma questão mais complicada de se resolver do que os atuais conflitos no Oriente Médio. Ainda assim, ele disse que conversará com o presidente russo, Vladimir Putin, e com o ucraniano Volodymyr Zelensky para colocar um fim à guerra.

VIOLÊNCIA

Ataque a tiros em escolas deixa, pelo menos, cinco mortos em Wisconsin

Da Redação
Agência Estado

Cinco pessoas morreram durante um ataque a tiros a uma escola cristã em Wisconsin, confirmou a polícia local ontem. O menor de idade suspeito de ser autor dos disparos está entre os mortos. Várias pessoas ficaram feridas.

O chefe de polícia de Madison, Shon Barnes, falava com a imprensa quando o número de mortos subiu de três para cinco. Ele disse que outras pessoas ficaram feridas, sem dar mais detalhes sobre as vítimas, e lamentou que esse é um dia triste para para todo o país.

Ainda de acordo com Barnes, os policiais que responderam ao ataque não dispararam suas ar-

mas. O suspeito foi encontrado morto.

O ataque a tiros aconteceu na Abundant Life Christian School, que atende cerca de 390 crianças do jardim de infância até o Ensino Médio. “Esta continua sendo uma investigação ativa e em andamento”, disse o Departamento de Polícia de Madison em um comunicado.

As estradas na região foram bloqueadas, e a polícia pediu que as pessoas evitem a área.

“Estamos orando pelas crianças, pelos educadores e por toda a comunidade escolar da Abundant Life enquanto aguardamos mais informações e somos gratos aos socorristas que estão trabalhando rapidamente para responder [ao ataque]”, disse o governador de Wisconsin,

Tony Evers, em comunicado.

A Casa Branca disse que está em contato com as autoridades locais para fornecer o suporte necessário e que o presidente Joe Biden foi informado sobre o ataque.

■ Suspeito de ser o autor dos disparos é menor de idade e está entre as vítimas do atentado, segundo a polícia local

DESASTRE

Ilha francesa é atingida pela pior tempestade em quase um século

Da Redação
Com Agência Estado

A França enviou ajuda por navio e aeronaves militares para seu território ultramarino de Mayotte, no Oceano Índico, ontem, após a ilha ser devastada por sua pior tempestade em quase um século. As autoridades em Mayotte temem que centenas e possivelmente milhares de pessoas tenham morrido no ciclone Chido, embora o número oficial de mortos fosse de apenas 14, até o fechamento desta edição.

Equipes de resgate e profissionais médicos foram enviados para a ilha, além de toneladas de suprimentos. A

emissora de televisão francesa TF1 informou, na manhã de ontem, que o ministro do Interior, Bruno Retailleau, havia chegado a Mamoudzou, a capital de Mayotte. “Levará dias e dias para estabelecer o número de vítimas”, disse ele à mídia francesa.

Vários bairros foram arrasados, enquanto a infraestrutura pública, como o principal aeroporto e o hospital, foi gravemente danificada e o fornecimento de energia foi interrompido, disseram as autoridades francesas. O dano na torre de controle do aeroporto significa que apenas aeronaves militares podem voar para Mayotte, o que complica

a resposta à devastação.

Mayotte é o departamento mais pobre da França e é considerado o território mais pobre da União Europeia, mas é um destino para migração econômica de países ainda mais pobres, como os Comores e a Somália, devido a um padrão de vida melhor e ao sistema de bem-estar social francês. Bieuville, o prefeito de Mayotte, disse que seria extremamente difícil contar todos os mortos, e muitos talvez nunca sejam registrados, em parte devido à tradição muçulmana de enterrar os mortos dentro de 24 horas após a morte. Além disso, há muitos migrantes sem documentos vivendo na ilha.

Luiz Henrique Gomes
Agência Estado

Planos de autoridades israelenses de ocupar territórios palestinos avançaram nos últimos meses. Em Gaza, o governo de Israel declarou a intenção de criar uma zona de segurança, ocupada com postos e bases militares. Na Cisjordânia, ministros do gabinete de Benjamin Netanyahu apoiam a anexação de territórios. O movimento ganhou força com a vitória de Donald Trump nos EUA.

A ofensiva desencadeada pelo ataque do Hamas, em 2023, abriu as portas para o retorno de tropas israelen-

ses à Faixa de Gaza. A princípio, Israel justificou como parte da guerra e disse que não tinha intenção de permanecer no local. Mas, nos últimos três meses, sinais concretos de ocupação no longo prazo começaram a surgir e grupos de colonos passaram a defender a anexação com mais veemência e apoio de parte do governo.

Fotos de satélite analisadas pelo New York Times indicam que os soldados israelenses demoliram mais de 600 prédios no corredor Netzarim, estrada de 10 km que divide o enclave em dois. Com as demolições, os militares passaram a controlar uma área de

46 km². A Faixa de Gaza tem 360 km².

Esse território faz parte de uma “zona de proteção”, com postos militares, bases e torres de comunicação, afirma o NYT. Uma parte foi erguida no início da guerra, mas muitas construções seguem em andamento. De 19 bases identificadas, 12 foram construídas ou expandidas a partir de setembro.

O Exército israelense nega que as bases signifiquem uma ocupação prolongada. “Qualquer coisa que tenha sido construída pode ser desmontada em um dia”, disse o coronel Nadav Shoshani, porta-voz militar israelense.

Selic Fixado em 11 de dezembro de 2024 12,25%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial +0,99% R\$ 6,094	Euro € Comercial +1,12% R\$ 6,404	Libra £ Esterlina +1,55% R\$ 7,745	Inflação IPCA do IBGE (em %) Novembro/2024 0,39 Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44 Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38	Ibovespa -0,84% 123.560 pts
---	---	--	--	---	---	--

ENERGISA

Feirão oferece até 80% de desconto nos juros devidos

Consumidores podem, ainda, parcelar as dívidas de acordo com sua necessidade

Um evento com o objetivo de negociar as dívidas, oferecendo a oportunidade para seus clientes quitarem débitos com condições de pagamento variadas e flexíveis, acontece até a próxima sexta-feira (20) e é promovido pela Energisa Paraíba. Trata-se do feirão Negocia Energisa.

A ação, que acontece na Praça Cristo Rei, na Rua Josefa Taveira, em Mangabeira, oferece até 80% de desconto sobre multas, mora e correção monetária para clientes com débitos, além de entrada facilitada e parcelas de acordo com a necessidade do cliente.

Segundo Danillo Lelis, gerente de serviços comerciais da Energisa Paraíba, o feirão surge como uma ótima oportunidade para os paraibanos iniciarem 2025 com as contas em dia. “Entendemos que muitos desejam organizar a vida financeira e, com isso em mente, decidimos realizar o evento, oferecendo condições especiais para atender às necessidades de cada cliente”, destacou ele.

Pode participar do feirão todo cliente que possuir



Foto: Divulgação/Energisa

Pode participar do feirão todo cliente que possuir qualquer débito com a empresa

qualquer débito com a Energisa, independentemente do valor, com vantagens de parcelamento, no cartão de crédito ou boleto, isenções de multa, mora e correção monetária, além da possibilidade de personalizar a condição de pagamento de cada cliente, de acordo com sua dívida.

Para aqueles que não conseguem ir presencialmente até lá, a Energisa tam-

bém disponibiliza canais de atendimento para facilitar o processo de negociação. Os clientes podem entrar em contato por telefone, pessoalmente em agências de atendimento ou através do site da empresa e no aplicativo Energisa On. Os colaboradores estão prontos para fornecer orientações e esclarecer dúvidas, garantindo que cada cliente seja atendido de maneira eficiente e eficaz.

■ Energisa também disponibiliza canais eletrônicos de atendimento, como telefone e internet, para facilitar o processo de negociação

VISITAS ABERTAS

Detran promove últimos leilões do ano com 485 veículos apreendidos e não resgatados

O Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) realiza novos leilões eletrônicos nos dias 26, 27 e 30 deste mês, disponibilizando 485 veículos apreendidos e não resgatados nos municípios de João Pessoa e Santa Rita. A visitação para inspeção presencial dos interessados começa hoje e vai até a sexta-feira (20), nos respectivos locais indicados nos editais.

Os leilões, exclusivamente na modalidade on-line, disponibilizam veículos

classificados como “conser-vados”, como “sucatas aproveitáveis” e como “sucatas aproveitáveis com motor inservível”, apreendidos e removidos aos pátios desses municípios por circularem em desacordo com o que disciplina o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

De acordo com os editais 51, 52, 53 e 54 de 2024, os eventos ocorrerão por meio do site do leiloeiro oficial www.abrantesleiloes.com, onde se encontram as imagens dos veículos para

visitação virtual e oferta de lances. A transmissão dos dados desses bens ocorre de forma eletrônica, sem uso de papel, e o pagamento das despesas previstas em lei também é automático, proporcionando mais segurança e transparência a todo o processo.

Para participar do leilão de forma on-line, basta acessar o site indicado, realizar o cadastro e ofertar seus lances via internet, acompanhando os lances de terceiros. Ainda de acor-

do com os editais, o valor mínimo de venda do veículo deve ser igual ou maior que o valor da avaliação.

Tanto pessoa física quanto jurídica podem participar do leilão, desde que preencham os requisitos contidos nos editais, disponíveis no site www.detran.pb.gov.br. Para visualizar, basta entrar no ícone “LEILÃO”, depois clicar em “Leilões 2024” e, em seguida, escolher qual deseja consultar, de acordo com os números dos editais.

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamora@s@terra.com.br | Colaborador

A Selic e o impacto no mercado

A taxa Selic, principal ferramenta de política monetária utilizada pelo Banco Central para controlar a inflação no Brasil, possui impacto significativo em diversos setores da economia, incluindo o mercado imobiliário. Quando a Selic está em alta, os reflexos são percebidos tanto por consumidores quanto por investidores, influenciando sobremaneira as decisões de compra, venda e financiamento de imóveis.

A elevação da Selic tem um efeito direto sobre os financiamentos imobiliários, uma vez que a maioria dos bancos utiliza essa taxa como referência para determinar os juros cobrados em empréstimos e financiamentos. Durante as últimas reuniões do Copom do Banco Central, as decisões têm sido no sentido de aumentar as taxas de juros, tornando o custo do financiamento mais alto para os consumidores. O aumento da última semana elevou a taxa para 12,25% ao ano, com expectativa de mais dois aumentos nos próximos 90 dias. Essa perspectiva poderá reduzir ainda mais a demanda por crédito habitacional, já que as parcelas mensais ficam mais onerosas e a capacidade de endividamento diminui.

Outro reflexo importante é a pressão sobre os preços dos imóveis. Com a redução na demanda por crédito e a menor liquidez no mercado, é comum que haja uma estabilização ou até mesmo uma queda nos preços dos imóveis em determinadas regiões. Em um cenário de Selic elevada, os vendedores podem precisar ajustar suas expectativas de preço para atrair compradores que têm maior poder de barganha.

Por outro lado, um aumento na Selic pode atrair investidores para o mercado de renda fixa, uma vez que os títulos públicos e outros investimentos atrelados à taxa básica tornam-se atrativos, mas não menos arriscado, ao lembrarmos que vivemos no instável Brasil. De outra banda, o segmento de aluguel pode se beneficiar nesse cenário, já que muitas pessoas optam por adiar a compra de um imóvel devido aos altos custos de financiamento, aumentando a demanda por propriedades para locação.

Apesar dos desafios impostos pela alta da Selic, o mercado imobiliário também pode apresentar oportunidades. Imóveis com preços ajustados ou em localizações privilegiadas tendem a manter sua atratividade, especialmente para investidores que buscam diversificação. Ademais, a alta da Selic é frequentemente uma medida temporária e, com a estabilização da economia e a redução da inflação, a tendência é que os juros voltem a cair, reacquecendo o setor. Ademais, reafirmo a máxima da importância do tijolo, do concreto e da escritura pública, conquista patrimonial que, além dos dividendos que podem ser gerados em razão da tipologia e localização, tornam-se ativos garantidores de momentos incertos que podem acometer qualquer cidadão.

O aumento da taxa Selic impacta de forma significativa o mercado imobiliário, influenciando financiamentos, preços e decisões de investimentos. Entender esses reflexos é essencial para os consumidores, investidores, corretores de imóveis, incorporadores e demais ativas do setor, que devem estar preparados para adaptar suas estratégias em um cenário de maior instabilidade econômica. Planejamento, disciplina e muita análise permanecem sendo essenciais para que se consiga navegar com segurança nesse ambiente macroeconômico. Por fim, importante afirmar que o auxílio de profissionais tecnicamente qualificados é fundamental para a mitigação de riscos em relação aos investimentos imobiliários e ao mercado de capitais, não apenas em época de Selic elevada, mas em todos os instantes.

Foto: Ortilio Antônio/Arquivo A União



A visitação para inspeção presencial dos interessados começa hoje e vai até a sexta-feira, nos locais indicados nos editais

PEQUENAS EMPRESAS

NE abriga 15,6% dos novos negócios

Dados são do Sebrae e se referem aos últimos 13 meses, com novembro deste ano fechando o período

O estudo do Sebrae sobre a “Abertura de Pequenos Negócios no Brasil” foi analisado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), com enfoque no desempenho dos estados do Nordeste. No acumulado até novembro de 2024, a região foi responsável pela abertura de 610.451 pequenas empresas, o que representa 15,6% dos 3.906.058 estabelecimentos abertos no Brasil. Miguel Vieira de Araújo, economista da Coordenação de Avaliação e Estudos da Sudene, enfatiza que “esses números estão acima da participação da região no PIB nacional, que gira em torno de 14%”.

O Nordeste aparece como a terceira região que mais abriu pequenos negócios, ficando atrás do Sudeste (51,1%) e do Sul (19,1%). Nacionalmente, a abertura de pequenos negócios representou 96,4% das novas empresas, “o que demonstra a relevância desse nicho”, afirma Miguel. Na região, essa participação é ainda maior, chegando a 97,4%. É chamada de pequenos negócios a soma de MEL, microempresas e empresas de pequeno porte.

Ao comparar o acumulado no ano até novembro de 2024 com o acumulado de 2023, a Coordenação de Avaliação e Estudos constatou que todos os estados brasileiros apresentam um valor maior na abertura de pequenos negócios, com destaque para Sergipe, que registrou a segunda maior variação (12,5%), e para Pernambuco, com a sétima maior variação

(9,3%) do país. Outro cenário constatado pela Sudene é a permanência das disparidades entre as regiões. Segundo Miguel, “é possível observar o elevado desequilíbrio regional que vivenciamos em nosso país, ao constatar que o município de São Paulo sozinho e apenas no mês de novembro (33.474) abriu maior número de pequenos negócios que Sergipe (25.290) e Piauí (28.296) abriram no acumulado dos 11 meses até novembro”.

Ainda segundo o economista, o dado de São Paulo, levando em consideração os períodos distintos citados anteriormente, ficou próximo de Alagoas (33.588), Rio Grande do Norte (40.561), Paraíba (48.027) e Maranhão (49.964).

Segundo a Coordenação de Avaliação e Estudos da Sudene, cerca de 7,6% das pequenas empresas abertas no Nordeste são indústrias, proporção semelhante à brasileira (7,8%). Entretanto, de acordo com levantamento feito pela superintendência, quando se observa a participação nordestina na abertura de pequenas empresas no setor industrial do Brasil, encontra-se uma proporção em torno de 15%.

“Isso mostra a relevância do que a Sudene está defendendo junto ao Programa Nova Indústria Brasil (NIB), que é a ênfase na pequena e média empresa industrial, fortalecendo este elo das cadeias produtivas existentes na região, como foco das iniciativas das missões da NIB no Nordeste”, conclui Miguel Vieira de Araújo.

EM OUTUBRO

Petróleo da União supera 100 mil barris/dia

Léo Rodrigues
Agência Brasil

A produção de petróleo da União registrou um novo recorde em outubro, alcançando um volume de 104 mil barris por dia (bpd). É a primeira vez que a marca de 100 mil bpd é superada.

Nos últimos meses, a produção da União vem batendo recordes em sequência. O resultado de outubro é 4,4% superior ao de setembro, quando foram registrados 99 mil bpd. Era, até então, o maior volume já contabilizado.

Com o desempenho de outubro, a União se tornou a quinta maior produtora de petróleo no Brasil. É também a primeira vez que essa posição é alcançada. Os dados são do boletim de ontem divulgado pela estatal Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA), responsável legal pela gestão dos contratos para a comercialização de petróleo da União.

A maior parte da produção da União diz respeito aos contratos firmados conforme o regime de partilha, que passou a ser adotado no país com a aprovação da Lei Federal nº 12.351/2010. Por meio dele, as empresas petrolíferas interessadas em explorar petróleo nas áreas licitadas devem oferecer ao



O resultado de outubro é 4,4% superior ao de setembro, quando se registrou 99 mil bpd

Estado um percentual do excedente produzido. Aquela que apresenta as melhores condições vence a concorrência.

De acordo com a PPSA, o volume referente à produção nos contratos de partilha somou 100,13 mil bpd em outubro. Outros 3,48 mil bpd correspondem a Acordos de Individualização da Produção (AIPs), instituto jurídico

que deve ser firmado junto à União para que a empresa possa explorar as parcelas de uma jazida que se localizam fora de uma área contratada.

Ainda conforme a estatal, o crescimento em outubro foi impulsionado sobretudo pela produção excedente no Campo de Sépia. Projeções da PPSA para os próximos anos indicam que a produção da União pode superar

os 500 mil bpd em 2030.

Em outubro, a União também teve direito a uma produção recorde de gás natural de 255 mil m³ por dia, volume 57% maior do que o resultado de setembro. “Desde 2017, a produção acumulada de petróleo de parcela da União já soma 62,5 milhões de barris e 277 milhões de m³ de gás natural”, informa a PPSA.

BONS RESULTADOS

Construção civil cresce 4,1% em 2024; expectativa é de nova alta para 2025

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O setor de construção civil cresceu 4,1% em 2024. Para 2025, a expectativa é de uma nova alta, desta vez de 2,3%, segundo previsões iniciais da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBic), apresentadas ontem, por meio do relatório “Desempenho da Construção Civil em 2024 e Perspectivas para 2025”.

De acordo com a CBic, o resultado se deve a fatores como o aquecimento do mercado imobiliário pela retomada de obras do Programa Minha Casa, Minha Vida; obras em função do ano eleitoral; dinamismo do mercado de traba-

lho; e melhor desempenho da economia brasileira.

“O bom desempenho da construção civil durante o ano de 2024 pode ser notado também nas vendas de cimento, no período acumulado de dezembro de 2023 a novembro de 2024. No mercado interno, foram 64,5 milhões de toneladas, o que corresponde a uma alta de 4% em relação a igual período do ano anterior. E de janeiro a novembro, as vendas foram de 60 milhões [de toneladas], uma alta de 4% considerando igual período do ano anterior”, disse Ieda Vasconcelos, economista da CBic.

Segundo o presidente da CBic, Renato Correia, o bom resultado influencia toda a

cadeia produtiva do setor. “Quando a construção cresce, o consumo de materiais obviamente cresce, assim como vários setores são impulsionados. É o caso do cimento e também do aço, das louças, das tintas, portas, esquadrias, vidros e uma série de materiais que fazem com que a economia gire”, explicou.

Mercado de trabalho

O relatório mostra, ainda, resultados positivos no mercado de trabalho da construção civil. Foram criadas mais de 230 mil novas vagas formais entre janeiro e outubro de 2024. “Boa parte das novas contratações foi de jovens entre 18 e 29 anos”, destacou Correia, citando que esse é o perfil de cerca de 52% das novas contratações.

Com o resultado, o número de trabalhadores do setor com carteira assinada ficou em 2,98 milhões, número que equivale ao nível observado em 2014 no país.

O financiamento imobiliário também avançou, com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) tendo financiado 516.207 unidades nos primeiros 10 meses de 2024.

O resultado corresponde a uma alta de 28,1%. Foram movimentados R\$ 107,3 bilhões — expansão de 37,8% na comparação com igual período de 2023.

EM NOVEMBRO

Tesouro paga R\$ 1,26 bilhões em dívidas de estados e municípios

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

A União pagou, em novembro, R\$ 1,26 bilhão em dívidas atrasadas de estados e municípios, segundo o Relatório de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito e Recuperação de Contragarantias, divulgado ontem, pelo Tesouro Nacional. No acumulado do ano, já são R\$ 6,91 bilhões de débitos honrados de entes federados.

Do total pago no mês pela União, R\$ 838,41 milhões são débitos não quitados pelo estado do Rio de Janeiro; R\$ 266,22 milhões do Rio Grande do Sul; R\$ 76,88 milhões de Goiás; R\$ 39,98 milhões de Minas Gerais; R\$ 35,93 milhões do município de Caucaia (CE); e R\$ 70 mil de Santanópolis (BA).

Neste ano, já são R\$ 9,64 bilhões de dívidas de estados honradas pela União, sendo R\$ 4,39 bilhões do Rio de Janeiro, R\$ 2,98 bilhões de Minas Gerais, R\$ 1,45 bilhões do Rio Grande do Sul, R\$ 830,09 milhões de Goiás e R\$ 100 mil do Acre.

Em relação aos municípios, durante o ano, o Tesouro cobriu débitos das prefeituras de Caucaia (CE) (R\$ 35,93 milhões), Taubaté (SP) (R\$ 35,17 milhões), São José dos Cam-

pos (SP) (R\$ 24,41 milhões) e Santanópolis (BA) (R\$ 340 mil).

Desde 2016, a União pagou R\$ 73,72 bilhões em dívidas garantidas. Além do relatório mensal, o Tesouro Nacional também disponibiliza os dados no Painel de Garantias Honradas.

As garantias representam os ativos oferecidos pela União — representada pelo Tesouro Nacional — para cobrir eventuais calotes em empréstimos e financiamentos dos estados, municípios e outras entidades com bancos nacionais ou instituições estrangeiras, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Como garantidora das operações, a União é comunicada pelos credores de que não houve a quitação de determinada parcela do contrato.

Recuperação de garantias

Caso o ente não cumpra suas obrigações no prazo estipulado, o Tesouro compensa os calotes, mas desconta o valor coberto de repasses federais ordinários — como receitas dos fundos de participação e compartilhamento de impostos, além de impedir novos financiamentos. Sobre as obrigações em atraso, incidem ainda juros, mora e outros cus-

tos operacionais referentes ao período entre o vencimento da dívida e a efetiva honra dos valores pela União.

Há casos, entretanto, de bloqueio na execução das contragarantias pela adoção de regimes de recuperação fiscal, por meio de decisões judiciais que suspenderam a execução ou por legislações de compensação das dívidas. Dos R\$ 73,72 bilhões honrados pela União, cerca de R\$ 64,62 bilhões se enquadram nessas situações.

Desde 2016, a União recuperou R\$ 5,65 bilhões em contragarantias. Os maiores valores são referentes a dívidas pagas pelos estados do Rio de Janeiro (R\$ 2,77 bilhões) e de Minas Gerais (R\$ 1,45 bilhão), além de outros estados e municípios. Em 2024, a União recuperou R\$ 32,69 milhões em contragarantias.

■ Desde 2016, a União pagou R\$ 73,72 bilhões em dívidas garantidas e recuperou R\$ 5,65 bilhões em contragarantias

Foto: Eliza Fiúza/Agência Brasil



Retomada acontece por conta de programas de governo

IDENTIDADE CULTURAL

Cartórios aceitam registro de etnias

Decisão permite que indígenas incluam no registro de nascimento elementos relacionados a sua identidade cultural

A partir de agora a população indígena brasileira poderá realizar a modificação de nome e incluir elementos relacionados a sua identidade cultural, como etnia, clã, grupo familiar e registros, inclusive em sua própria língua indígena, diretamente nos Cartórios de Registro Civil, sem a necessidade de ação judicial. A novidade permite ainda que as mudanças sejam solicitadas pelo próprio indígena, sem a necessidade de representante de órgão público ou constituição de advogado.

A mudança se deu em razão de julgamento realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que promoveu a atualização da Resolução Conjunta nº 03/2012 com o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), que dispõe sobre o registro civil de nascimento da pessoa indígena.

A nova norma também desburocratiza o registro tardio — quando uma pessoa adulta não possui o registro de nascimento — ao eliminar a obrigatoriedade do Registro Administrativo de Nascimento de Indígena (Rani), mantendo a exigência apenas em casos de suspeita de fraude, facilitando assim o acesso à documentação essencial para o exercício da cidadania plena. Outro ponto importante é a exclusão das expressões “integrados” e “não integrados” nas certidões de nascimento, de forma a respeitar o reconhecimento constitucional da plena capacidade civil dos indígenas.

Para Carlos Ulysses Neto, presidente da Associação dos Notários e Registradores da Paraíba (Anoreg-PB), a mudança na norma é um marco essencial para promover igualdade no acesso aos serviços de registro civil. Segundo ele, o ajuste reforça o papel dos cartórios como agentes de transformação social, alinhando a prática extrajudicial às necessidades e à dignidade dos povos indígenas.



Foto: Divulgação/Governo Federal



Foto: Guto Martins/Funai



Foto: Mário Vilela/Funai

Tudo se deu em razão de julgamento realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que promoveu a atualização da Resolução Conjunta nº 03/2012

“As mudanças na norma representam um avanço significativo no reconhecimento e na inclusão da população indígena no âmbito do registro civil, garantindo-lhes o mesmo acesso simplificado e eficiente já assegurado aos demais cidadãos. Ao adequar os procedimentos às realidades culturais e jurídicas desses povos, reforçamos o compromisso dos cartórios com a cidadania e a justiça social”, comentou.

Como fazer

Para efetuar a alteração de nome no registro de nascimento, o indígena interes-

sado deverá comparecer ao Cartório de Registro Civil mais próximo e preencher o requerimento próprio juntamente com a documentação (certidão de nascimento, RG ou Rani). Para casos de inclusão de etnia, clã ou grupo familiar, deverá ser apresentado um documento chamado Declaração de Pertencimento, que atesta que aquele indígena pertence àquele determinado grupo étnico.

Já nos casos de registros de nascimento tardios, poderão ser realizados em cartório mediante a apresentação dos dados, em requerimento, por represen-

“
As mudanças na norma representam um avanço significativo no reconhecimento e na inclusão da população indígena no âmbito do registro civil

Carlos Ulysses Neto

tante da Fundação Nacional do Índio (Funai) a ser identificado no assento; ou na forma do art. 46 da Lei nº 6.015/73 (apresentação de duas testemunhas maiores de 18 anos, que declarem ter conhecimento do nascimento da pessoa e confirmem sua identidade ao juiz). Com a atualização da resolução, fica dispensada a apresentação do Rani.

Anoreg-PB

Fundada no dia 7 de janeiro de 1994, com sede na cidade de João Pessoa, a Anoreg-PB é a única entidade da classe com legitimidade, reconhecida pelos

poderes constituídos, para representar os titulares de serviços notariais e de registro do estado em qualquer instância ou tribunal. É regida pelo Código Civil brasileiro, pelas demais disposições legais aplicáveis e pelo Estatuto.

■
O ajuste reforça o papel dos cartórios como agentes de transformação social

EM SOUSA

Governo promove o 1º Congresso Internacional de Paleontologia

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), realizará o 1º Congresso Internacional de Paleontologia, nos dias 21, 22 e 23 de março de 2025, na cidade de Sousa, no Sertão paraibano. O evento, que é gratuito, tem como objetivo promover a ciência paleontológica, destacando os importantes sítios paleontológicos e arqueológicos na região, e integra o projeto de pesquisa em Paleontologia e Arqueologia na Bacia Sedimentar do Rio do Peixe. As inscrições serão realizadas no *site* oficial do evento, que estará disponí-

vel amanhã. Com apoio da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e da Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq), o congresso será sediado no *campus* de Sousa da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e reunirá renomados paleontólogos e pesquisadores do Brasil e do exterior.

Entre os destaques, está a presença do padre e pesquisador Dr. Giuseppe Leonardi, renomado especialista italiano, pioneiro nas pesquisas científicas sobre as pegadas de dinossauros no Sertão da Paraíba. A programação do evento incluirá palestras, mesas-redondas, que abor-

darão temas como a evolução dos ecossistemas antigos e a importância das descobertas paleontológicas no Sertão paraibano, além de atividades de campo e uma visita especial ao Museu do Vale dos Dinossauros, uma das maiores atrações científicas e turísticas da região.

O congresso será uma oportunidade única para o público conhecer a história geológica da Paraíba e os avanços científicos que tornam a Bacia Sedimentar do Rio do Peixe uma área de relevância mundial para a paleontologia.

O 1º Congresso Internacional de Paleontologia da Paraíba não só ofere-

ce uma oportunidade de aprofundamento científico, mas também valoriza o rico patrimônio natural do Sertão, uma região que tem se destacado globalmente por suas formações geológicas e fósseis preservados.

São parceiros da ação o Laboratório de Arqueologia e Paleontologia da UEPB (Labap) e o Museu de História Natural da UEPB.

Sobre o Projeto

O projeto de pesquisa em Paleontologia e Arqueologia na Bacia Sedimentar do Rio do Peixe, apoiado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), em par-

ceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba, visa à conservação dos patrimônios históricos, culturais e científicos. Ele está inserido no Complexo Científico do Sertão, que tem como ob-

jetivo descentralizar as políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação, expandindo o acesso a essas áreas não apenas aos centros científicos e museus, mas também à região do Sertão da Paraíba.

Serviço

Evento: 1º Congresso Internacional de Paleontologia da Paraíba

Data: 21 a 23 de março de 2025

Local: Campus da UFCG, Centro de Sousa-PB

Inscrições: Disponível no dia 20 de dezembro

EM 2024 ALPB FEZ ACONTECER. PELA CARLA E PELAS PESSOAS COM DIABETES.



ESTATUTO DA PESSOA COM
DIABETES NA ESTADO DA PB.
Lei Ordinária no **13.381**, de
11 de setembro de 2024



* Acontece na ALPB *
Acontece na sua vida





A Paraíba ganhou 17 ouros, 11 pratas e 13 bronzes, somando um total de 41 medalhas

ANO DE VITÓRIAS

Vila Olímpica ganha medalhas

Grêmio encerra calendário de 2024; na natação, conquistou o primeiro lugar geral pelo terceiro ano consecutivo

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Fechando o calendário de competições de 2024, a equipe de natação do Grêmio Vila Olímpica Parahyba participou e alcançou um bom desempenho no Festival Norte-Nordeste de Natação Pré-Mirim, Mirim e Petiz — Troféu Renaldo Malta. Na competição, realizada entre a última sexta-feira e o sábado, em Maceió, capital de Alagoas, a Vila foi representada por 20 atletas, que, comandados por Lúcio do Nascimento e Viviana Coelho, conquistaram o primeiro lugar geral pelo terceiro ano consecutivo e o sexto da história do clube. O grupo paraibano ain-

da conquistou o primeiro lugar no quadro de medalhas, com 17 ouros, 11 pratas e 13 bronzes, somando um total de 41 medalhas. “Foi um desempenho, de certa forma, esperado. A gente já vinha treinando desde o finalzinho de outubro, e a gente intensificou esses treinamentos visando essa competição. Tivemos bons desempenhos, tivemos atletas fazendo os melhores tempos do Brasil, nas suas categorias. Foi um desempenho bem satisfatório. A gente ganhou bastantes pontos, medalhas também, inclusive bem à frente do segundo colocado”, sintetizou Lúcio. Segundo o professor, a preparação feita especificamente para a competição con-

tou com a intensificação de detalhes importantes no que tange às disputas em piscina curta, como é o caso do Festival Norte-Nordeste. “Nós temos três focos principais ao longo do ano, competições que aconteceram lá no mês de maio e no mês de outubro, que são em piscinas longas, que a gente chama de piscina 50 m. Essa, especificamente, é a competição mais importante de piscina curta, que é de 25 m, e, assim que a gente acabou essa competição de outubro, que foi piscina longa, a gente passou a modificar a questão do treinamento, visando mais essa piscina curta, que a gente chama, que são alguns aspectos que a gente tem que

trabalhar mais intensivamente, que é a questão de saídas e, principalmente, a questão de viradas nas bordas da piscina, porque, como a piscina é menor, 25 m, as provas passam a ter mais viradas do que as piscinas de 50 m, e é um item bastante importante, e aí a gente passa a aumentar um pouco mais essa questão dessa parte técnica do nado”, explicou. Com mais um ano finalizado, o treinador Lúcio Nascimento faz um balanço positivo da equipe de natação da Vila Olímpica Parahyba. Para ele, o sentimento é de expectativa em relação a essa nova geração que tem surgido nas piscinas do clube. “A qualidade em relação

ao Norte-Nordeste, eu diria que a gente está, no conjunto geral da equipe, como um todo, muito bem. Nos últimos anos, sempre temos figurado entre os primeiros, sempre subindo no pódio, conseguindo troféu para a Paraíba. Em relação ao resto do país, como são crianças de nove até 12 anos, eles não têm competições a nível nacional, mas existe uma coisa chamada *ranking*, e a gente tem cerca de nove a 10 atletas que estão entre os melhores do Brasil. Eles fazem os tempos nas competições aqui, a nível Paraíba e a nível Norte-Nordeste; esses tempos são comparados com relação ao restante do país, e graças a Deus a gente [tem] colocado os meninos entre os

três primeiros do *ranking* nacional”, elucida ele. “É um balanço bem positivo. Estamos tendo já, em relação à Vila, um suporte muito bom das escolinhas, porque a gente tem centenas de crianças lá treinando todos os dias, e graças a Deus agora, como temos uma equipe muito boa, muito bem preparada nas escolinhas, a gente que faz parte da parte de competição, fica bem tranquilo, porque sabe que são meninos que vão vir bem preparados quando chegam nas mãos da gente, que é na parte de treinamento, a gente fica bem tranquilo em relação a isso, porque sabe que vamos ter grandes atletas”, finaliza o treinador campeão do Norte-Nordeste.

BASQUETE

Unifacisa encerra temporada 2024 com mais dois jogos

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O calendário de jogos do Basquete Unifacisa no NBB em 2024 está chegando ao fim, e, nesta quinta-feira (19), a equipe paraibana faz seu último confronto frente aos seus torcedores, contra o Fortaleza, às 19h30, na Arena Unifacisa, em Campina Grande. A partida, válida pela 10ª rodada, será a última disputada pelo Jacaré no primeiro turno da atual temporada da competição nacional. Com a aproximação do fim do primeiro turno, há uma grande expectativa em torno da definição das vagas na Copa Super 8, a qual reúne os oito melhores times dessa etapa inicial de cada temporada do NBB, e está programada para começar no fim de janeiro. Até o momento, apenas Minas e Flamengo já estão garantidos. O Unifacisa (atual vice-campeão do torneio), que está, momentaneamente,

ocupando a 11ª colocação, ainda pode integrar o grupo seleta, mas precisa vencer o Carcalaion e torcer pelo tropeço dos times que estão na sua frente na tabela: Pinheiros, com 22 pontos, na oitava posição; União Corinthians, que tem 23 pontos, na nona posição; e o São José, com 22 pontos, na 10ª colocação. **Nó último lance** O Jacaré chega à partida desta quinta-feira tentando aumentar a sequência de duas vitórias consecutivas jogando fora de seus domínios, sendo a última conquistada sobre o Corinthians, no Ginásio Wlamir Marques, na tarde do sábado passado. O triunfo veio com uma bola de três pontos de Adrian Del-

ph, no último milésimo de segundo, garantindo a vitória para o time de Campina Grande pelo placar de 80 a 77. “É tudo para os jogadores, estou muito feliz, eles me apoiam muito. Essa bola no último lance e essa vitória, eu dedico a eles. É um trabalho em equipe muito forte, o

Pablo também tem me impulsionado dia após dia para me transformar em um atleta melhor”, comemorou Delph. O time paraibano liderou nos dois primeiros períodos, mas viu sua vantagem diminuir nos dois últimos, principalmente em função de erros de passes e arremessos.

Para Pablo Costa, treinador do Basquete Unifacisa, a vitória no duelo foi muito significativa porque aponta para uma evolução que a equipe de Campina Grande vem construindo. “Foi um jogo emocionante. Acho que a gente conseguiu manter a calma nos momentos mais difíceis que foram no último quarto. Isso é uma coisa que a gente vem trabalhando, mas ainda não conseguimos atingir uma maturidade, até pela falta de um armador de ofício, e a gente tem sentido bastante esses momentos. Mas muito valor para os jogadores que continuaram firmes no propósito: defenderam, tiveram confiança para continuar

o jogo mesmo naquele final onde a gente tomou um revés no placar, e é mérito deles, mérito do trabalho que tem sido feito, mérito deles terem jogado com uma união, como uma equipe”, disse. “A gente foi agraciado com essa bola no final do jogo. Foi fantástico para dar mais motivação. Acho que quem não estava com o coração em dia sofreu pra caramba, mas eu vejo que a gente continua a evolução. Nós viemos para essa viagem para continuar esse trabalho que a gente vem fazendo, para ir administrando os conceitos do time, acho que a gente fez muito bem. Temos coisas a melhorar, temos muitas situações ainda que estão em processo de evolução, mas é isso, acreditar no processo, saber que o campeonato é longo e que lá na frente nós vamos poder colher os frutos de tudo que nós estamos fazendo hoje em dia”, complementou o técnico em entrevista concedida a Walter Araújo.



Foto: Divulgação/Unifacisa

Fora de Campina Grande, a Unifacisa venceu o poderoso time do Corinthians

VENDA DA SAF

Belo reúne sócios para tomar decisão

Em junho, o clube formalizou a negociação com dois empresários, mas falta ainda a aprovação dos associados

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

O Botafogo-PB convocou seus associados para votar a constituição da Sociedade Anônima do Futebol (SAF). Após mudança estatutária realizada em junho, a venda da SAF havia sido formalizada para os empresários Lucas Franzato e Celso Colombo Neto, que adquiriram 90% da participação do futebol do clube por cerca de R\$ 260 milhões. No entanto, ainda faltava a aprovação do quadro associativo, o que deve acontecer no próximo sábado (21), na Maravilha do Contorno.

“O Presidente do Botafogo fazendo cumprir o Estatuto do Clube [...] convoca todos os sócios, em pleno gozo dos seus direitos, que tenham se associado até o dia 4 de abril deste ano para participarem de reunião extraordinária a ser realizada na sede da Maravilha do Contorno, no Bairro do Cristo Redentor, no sábado (21), com início previsto para às 8h30, [...] quando será submetida a votação da Constituição da Sociedade Anônima do Futebol, nos termos previstos na Lei 14.193/2021”, dizia o edital de convocação.

Conforme informou a diretoria do clube em junho deste ano, a compra custou aos



A Maravilha do Contorno é o principal patrimônio do Botafogo da Paraíba, onde funcionam as sessões de treinos da equipe

investidores R\$ 260 milhões, em um contrato válido por 15 anos, com valores que chegam a cerca de R\$ 1,4 milhão mensais. Na época, a transação foi aprovada por unanimidade pelo Conselho Deliberativo

em Assembleia Geral.

O que é a SAF

A SAF é um modelo de clube empresa criado pela Lei nº 14.193/2021. A nova legislação possibilita transfor-

mar associação civil sem fins lucrativos em sociedade empresarial, tornando-a uma Sociedade Anônima. A mudança é uma tendência do futebol brasileiro, sendo adotada por diversos clubes.

No Nordeste, Bahia e Fortaleza, equipes de destaque no cenário nacional, funcionam por meio do modelo. Enquanto o clube de Salvador vendeu 90% de sua SAF para o Grupo City, os cearenses adminis-

tram sua Sociedade Anônima, tendo a possibilidade de uma futura venda, desde que aprovada pelo Conselho.

A transformação em SAF acarreta alterações na forma de tributação, bem como nas normas de governança, controle e meios de financiamento para a atividade do futebol. No sábado (21), a agremiação pessoense passará para um modelo de gestão que pode, enfim, levá-la à Série B do Campeonato Brasileiro.

Investidores

Lucas Franzato é ex-presidente do Cianorte-PR, sua principal experiência em esporte, e tem empreendimentos em vários setores da economia, inclusive no futebol. Mas é no ramo da moda que possui seu maior negócio: ele é sócio e presidente da marca Morena Rosa.

Celso Colombo Neto é CEO da Carpa Family Office e foi sócio-fundador da CCN Invest; ele atua no mercado financeiro e de investimentos. Celso tinha interesse em adquirir uma SAF há algum tempo, ficou próximo de fechar com a SAF do Paraná Clube, mas a venda não foi concretizada, principalmente por conta de dívidas tributárias da equipe paranaense com a União.

TEMPORADA 2025

Botafogo, Treze, Serra Branca e Sousa jogaram no fim de semana

Da Redação

Faltando pouco menos de um mês para o início do Campeonato Paraibano, os clubes têm realizado amistosos de preparação visando a principal competição do futebol local. Durante todo o mês de dezembro, haverá partidas dos times que atuarão no Estadual de 2025. No último sábado (14), Botafogo-PB, Treze, Sousa e Serra Branca entraram em campo.

O Belo foi a Natal, onde enfrentou o ABC-RN. No Estádio Frasqueirão, as duas equipes fizeram um jogo sem gols. O confronto foi o primeiro teste da equipe treinada por João Burse antes do começo da temporada de 2025. No próximo ano, o clube terá as disputas da Pré-Copa do Nordeste, Campeonato Paraibano, Copa do Brasil e a Série C do Brasileiro.

“Foi uma apresentação importante, como primeiro amistoso, a gente conseguiu rodar todo mundo. Lógico, tem muitas coisas para ajustar, mas teve muitas coisas positivas também. Então é aproveitar esses amistosos para justamente evoluir aquilo que não está funcionando ou aquilo que vai ser ajustado pós-amistoso”, destacou o técnico após o empate.

Em um primeiro tempo bastante disputado, os times lutaram, mas não conseguiram tirar o zero do placar. No intervalo, João Burse trocou o time inteiro, dando oportunidade para 24 atletas que foram relacionados para a partida. O Botafogo-PB ainda criou algumas boas oportunidades, mas o jogo acabou

empatado em 0 a 0.

“De modo geral, meus atletas estiveram bem fisicamente, conseguiram pressionar, subir linha, ser equilibrados e ficaram a maior parte do tempo com a bola. Agora, temos situações que precisam ser ajustadas, de mais infiltração e mais profundidade. São coisas que a gente vai conversar durante a semana e evoluir com o trabalho”, afirmou Burse.

Antes da estreia oficial em 2025, contra o Maranhão-MA, pela Pré-Copa do Nordeste,

o Belo ainda terá mais dois testes, contra Retrô-PE e Serra Branca, nos dias 23 e 30 de dezembro, respectivamente. Ambos os jogos serão disputados no CT da Maravilha do Contorno.

Treze

O Galo também fez seu primeiro jogo de pré-temporada no sábado. Com gols de Daniel Mazerochi (2x), novidade para a próxima temporada, além de Rafael Ibiapino, Wandson e Alex Sandre, a equipe venceu a Focus Aca-

demy pelo placar de 5 a 0, em duelo que aconteceu no Estádio Presidente Vargas. Todos os gols foram marcados na segunda etapa da atividade. A temporada 2025 do Treze começa no dia 4 ou 5 de janeiro, quando o clube joga pela Pré-Copa do Nordeste contra o Santa Cruz-PE, no Arruda, em Recife.

Serra Branca

Visando o Campeonato Paraibano 2025, o Serra Branca realizou mais um amistoso de pré-temporada. O Car-

ará venceu por 3 a 2 a equipe do Maguary-PE, no CT Erasmo Alves Ribeiro. Os gols dos donos da casa foram marcados por Wanderson, Almir Luan e Vidmar. Herbert Ítalo e João Guilherme fizeram os gols dos visitantes. A partida foi disputada em dois tempos de 40 minutos.

Esse foi o segundo jogo do Serra Branca nessa fase de pré-temporada. No dia 7 deste mês, o time empatou com o Retrô-PE por 1 a 1. Semifinalista do Estadual de 2024, o time volta a campo na segun-

da-feira (23) para o amistoso contra o Club Laguna-RN, às 11h, novamente no CT do Carará.

Sousa

Atual campeão paraibano, o Sousa realizou seu primeiro jogo com foco na temporada 2025.

O Dino bateu o Cruzeiro de Brejo dos Santos pelo placar de 5 a 0. Os gols foram marcados por Ian Augusto, Diego Ceará, Kiko Paraíba, Matheusinho e Ciro Henrique.

Último campeão

O Miramar é o último campeão de competições organizadas pela Federação Paraibana de Futebol (FPF) no ano de 2024. O time de Cabedelo venceu o Serrano-PB, que decidia em casa, na final da Terceira Divisão do Campeonato Paraibano. A partida aconteceu no último domingo (15), no Estádio Municipal de Monteiro.

Serrano-PB e Miramar já haviam garantido acesso para a Segunda Divisão e se enfrentaram para ver quem levaria a taça do torneio. Como empataram por 1 a 1 no tempo normal, o confronto foi decidido nos pênaltis. Nas cobranças, os visitantes foram mais eficientes e venceram por 4 a 3.

■ Equipes estão se preparando para a primeira batalha, que será o campeonato



O Botafogo-PB foi uma das equipes paraibanas a jogar neste fim de semana em preparativos para o Paraibano

SKATE STREET

Rayssa Leal ganha o tricampeonato

Maranhense é a primeira atleta na história a levar três troféus seguidos; ela ficou à frente de duas japonesas

Agência Brasil

Acostumada a façanhas incríveis sob pressão, a maranhense Rayssa Leal, de apenas 16 anos, voltou a fazer história no último domingo (15), ao se tornar a primeira atleta do país a conquistar o tricampeonato na Liga Mundial de Skate Street (SLS, na sigla em inglês). Atrás no placar, ao errar as duas primeiras apresentações das manobras no Super Crown (competição final que define o campeão da temporada), Rayssa levou o Ginásio Ibirapuera ao delírio ao cravar nota 9.1 na quinta e última chance, vencendo de virada a disputa com quatro japonesas (duas delas campeãs olímpicas) e uma australiana.

A brasileira levantou o troféu e o prêmio de US\$ 100 mil (o equivalente a R\$ 600 mil) ao somar 35.4 pontos. Campeã olímpica em Paris, a japonesa Coco Yoshizawa (34.2) foi a segunda colocada, e a

sua compatriota, Yueme-da Oda (33.7), a terceira no pódio.

“Eu não tenho palavras o suficiente. Tudo isso que aconteceu hoje [domingo] vale mais do que esse troféu. Reviravolta, errei as duas primeiras tentativas... Estava nervosa, não vou mentir. Minha família acompanhou tudo isso. Esse troféu vai para o pessoal que está em casa. Vocês viram a realidade do skate, a amizade, a família e vão ver isso aumentando. O nível estava alto, várias notas 9. Foi bem Corinthians. Estou realizada. Estou com todo mundo, time completo, minha psicóloga saiu da Itália para vir para cá”, disse emocionada a maranhense de Imperatriz, em entrevista à TV Globo logo após a conquista.

O controle emocional, de fato, fez toda a diferença. Bronze em Paris, Rayssa correu risco de ficar fora do pódio no domingo, ao errar

as duas primeiras manobras na segunda parte da competição. Mas Fadinha — apelido que ganhou na infância ao andar de skate fantasiada — mostrou mais uma vez por que é conhecida como Rainha do Gelo.

A brasileira começou bem o Super Crown. Na primeira parte da disputa (duas voltas de 45 segundos), arrancou aplausos dos oito mil torcedores no Ibirapuera, com notas 8.2 e 8.5. No entanto, na soma total das duas voltas, Rayssa terminou atrás da revelação australiana Chloe Covell, de apenas 14 anos. A competição previa ainda cinco apresentações de manobras, sendo que apenas as três melhores notas seriam consideradas na pontuação. Aí veio o susto! Rayssa caiu nas duas primeiras rodadas e zerou na pontuação. A brasileira viu a liderança se alternando entre a australiana Chloe e o quarteto asiático (Momiji Nishiya, Yumeka

Oda, Coco Yoshizawa e Liz Akama).

Sem poder errar mais, Rayssa foi para o tudo ou nada e arrancou notas excelentes nas três últimas apresentações de manobras para manter o Brasil na hegemonia no Skate Street feminino mundial. As notas decisivas foram 9.1, 8.7 e 9.1.

No Brasil

A Fadinha conseguiu superar os dois erros e conquistar o terceiro título mundial de Skate Street, superando atletas japonesas, após correr risco de ficar fora do pódio



Aos 16 anos, Rayssa Leal conquista mais um título na Liga Mundial de Skate Street, disputado em Ibirapuera (SP)

EM 2025 Botafogo disputa título da Recopa Sulamericana

Agência Brasil

A Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol) marcou para os dias 20 e 27 de fevereiro de 2025 a disputa pelo título da Recopa Sul-Americana em partidas que envolvem o Botafogo,

go, atual campeão da Copa Libertadores, e o Racing (Argentina), detentor do título da Copa Sul-Americana. O anúncio foi feita na sexta-feira (13).

O confronto de ida, no dia 20 de fevereiro a partir das 21h30 (horário de Brasília),

será disputado em Buenos Aires (Argentina). Já o jogo de volta, no dia 27 de fevereiro, a partir das 21h30, terá como palco a cidade do Rio de Janeiro.

A disputa da Recopa Sul-Americana é mais uma oportunidade de o Alvinegro de General Severiano

conquistar um troféu inédito, após a conquista da Copa Libertadores, no dia 30 de novembro, sobre o Atlético-MG, em Buenos Aires.

A partida envolvendo os dois brasileiros ocorreu no Estádio Monumental de Núñez, em Buenos Aires, na Argentina, quando o Alvinegro carioca venceu por 3 a 1, mesmo tendo o jogador Gregore expulso com apenas 30 segundos de jogo. No dia 8 deste mês, sagrou-se campeão brasileiro e, no dia 11, já entrava em campo, em Doha, no Catar, para jogar o Mundial de Clubes, perdendo por 3 a 0 para o Pachuca, do México.

O confronto contra o Racing da Argentina será mais uma oportunidade de a equipe brasileira ganhar mais um título internacional e inédito para sua vitrine.



Luiz Henrique e Igor Jesus foram destaques nos títulos da Libertadores e do Brasileirão

Curtas

Real Madrid e Pachuca disputam título no Catar

O Real Madrid e o Pachuca do México disputam, no Estádio Lusail, o maior palco de futebol do Catar, a grande final da Copa Intercontinental 2024.

Com a mudança no regulamento do torneio, o Real Madrid precisa de apenas uma vitória para se sagrar campeão do Intercontinental, enquanto seu adversário na final, o Pachuca, eliminou Botafogo e Al Ahly nas fases anteriores.

Para esse duelo que vale taça, Carlo Ancelotti segue sem poder contar com os lesionados de longa data: David Alaba, Éder Militão, Dani Carvajal e Ferland Mendy são desfalques confirmados, ao passo que Kylian Mbappé tem *status* de dúvida. A utilização do francês nesse duelo, no entanto, é apontada como “improvável”.

Athletico-PR faz proposta ao Vasco pelo zagueiro Léo

O Athletico-PR segue interessado no zagueiro Léo, formalizou uma proposta ao Vasco e deu prazo até amanhã para receber uma resposta. O Vasco está avaliando a oferta. Pedrinho e sua diretoria não desistiram da contratação do ponta argentino Cuello, que é uma das prioridades do clube, mas no momento entendem que dificilmente vão conseguir envolver Léo no negócio para atenuar o valor da transferência.

Na proposta feita, o Athletico-PR sugere duas formas de negócio: pagamento parcelado mais abatimento de parte da dívida de cerca de R\$ 1 milhão referente ao empréstimo de Hugo Moura e abatimento da totalidade da dívida por Hugo Moura e envolver o zagueiro Mateo Gamara no negócio.

Os dois modelos a princípio não agradam ao Vasco, que quer recuperar o que foi investido na contratação de Léo e deseja receber em dinheiro.

Campinense anuncia colombiano como reforço

O colombiano Luís Dario, de 26 anos, anunciado no último domingo (15) como mais um reforço do Campinense, já está treinando no Renatão. O lateral-direito é mais um reforço para o Campeonato Paraibano de 2025, que tem início no próximo mês.

Luís Dario foi revelado pelo Cúcuta Deportivo, da Colômbia. O atleta possui dupla nacionalidade e construiu sua carreira no Brasil. Sua trajetória no futebol brasileiro teve início em 2018, quando jogou pelo Itapirense junto com Yamada. Desde então, o lateral-direito acumulou experiências em clubes do interior paulista, incluindo sua passagem recente pelo São José-SP. O Campeonato Paraibano é a única competição no calendário da Raposa em 2025. A estreia no Estadual será diante do Serra Branca, no dia 10 ou 11 de janeiro, no Amigão.

Bia Ferreira se consagra campeã mundial de boxe

Quase oito meses após conquistar pela primeira vez o cinturão de campã mundial do peso-leve pela Federação Internacional de Boxe (IBF, na sigla em inglês), a baiana Beatriz Ferreira defendeu com êxito seu título no último sábado (14), em Monte Carlo (Principado de Mônaco). A boxeadora de 31 anos venceu a francesa Licia Bourdesa, de 32, ao fim de 10 rounds, em decisão unânime dos juízes. O histórico da adversária francesa no boxe profissional inclui 23 vitórias (quatro por nocaute), dois empates e, agora, quatro derrotas (incluindo contra Bia).

Bicampeã mundial no boxe amador (2019 e 2023), vice-campeã olímpica em Tóquio 2020 e bronze em Paris 2024, Bia Ferreira optou pelo boxe profissional neste ano, após a Olimpíada. A boxeadora baiana é treinada por Mateus Alves, que também é treinador da Seleção Brasileira de boxe.



Bia Ferreira conquistou o cinturão do Mundial de Boxe

ITENS BIZARROS

Espólio do jogador O.J. Simpson será leiloado

Casa, revistas pornô e até preservativos do atleta norte-americano serão leiloados para pagar as dívidas, estimadas em mais de US\$ 100 milhões

Daniel Vila Nova
Agência Estado

O jogador de futebol americano O.J. Simpson morreu em abril deste ano, aos 76 anos. Ele, que foi vítima de câncer, deixou uma quantidade exorbitante de dívidas a serem pagas. Agora, seus advogados planejam vender as posses de Simpson para quitar os altos valores, estimados em mais de US\$ 100 milhões (cerca de R\$ 594 milhões).

O que chama atenção no caso são os itens que devem ser leiloados. Ao *TMZ*, o advogado Malcolm LaVergne — executor do espólio do atleta — revelou que leiloará a coleção de revistas pornográficas que O.J. arrecadou durante seu tempo na prisão. Em 2008, o esportista foi preso por sequestro e assalto à mão armada. Ele só foi liberado em 2017, quase uma década depois.

De acordo com o advogado, O.J. era um apaixonado por pornografia e tinha uma coleção gigantesca de revistas. A situação, no entanto, fica ainda mais estranha. LaVergne afirmou que pensa em leiloar os preservativos deixados pelo atleta, mas que ainda não se decidiu sobre o fato.

Para além dos itens bizarros, uma propriedade deixada por Simpson também deve ir a leilão. A casa é avaliada em US\$ 269 mil (cerca de R\$ 1,5 milhão) e pode ajudar

no pagamento das dívidas, mas não chega nem perto de quitá-las. O advogado espera que o leilão ocorra no começo de 2025.

Indenização

Apesar de uma longa e vitoriosa carreira no mundo do futebol americano, O.J. Simpson se tornou infame nos Estados Unidos por conta de seu julgamento

acerca do assassinato de sua ex-mulher, Nicole Brown, e de um amigo, Ron Goldman, em 1994.

Com direito a uma fuga cinematográfica e um processo legal midiático, O.J. Simpson foi inocentado, mas o resultado foi extremamente polêmico e influenciado pelas tensões raciais vividas nos Estados Unidos na época.

Em 1997, um júri civil definiu uma indenização de US\$ 33 milhões (cerca de R\$ 196 milhões na cotação atual) às famílias das vítimas a ser paga por O.J. A ação o considerou culpado por agressão aos dois e pela morte de Goldman. O pagamento, que ainda não foi feito, é parte do motivo pelo qual as dívidas do atleta são tão altas.



Foto: Gerald Johnson/U.S. Department of Defense

Simpson morreu em abril deste ano, aos 76 anos; leilão deve ocorrer no início de 2025

Obituário

José de la Torre

5/12/2024 — Aos 37 anos, na Espanha. Por duas temporadas, o ator foi um dos protagonistas da série *Toy Boy*, produção da Netflix que mostra um jovem *stripper* injustamente acusado de assassinato. Além disso, esteve no drama *La Vida Después* (2013), de David Pablos. O artista também esteve em séries espanholas, como *Amar Es Para Siempre* e *Servir Y Protege*. Segundo a imprensa espanhola, José de la Torre vinha enfrentando uma doença não revelada, que foi diagnosticada apenas há alguns meses. O funeral aconteceu no dia 6, em Córdoba.

Foto: Rep./Instagram



Márcia Gomes

12/12/2024 — Aos 77 anos, em São Paulo. A atriz estava internada havia alguns dias, devido a complicações de uma hérnia que obstruiu seu intestino, resultando em uma infecção generalizada, que levou ao óbito. Como dubladora, ela era conhecida pelos trabalhos como a voz do Gato Félix; de Andy Panda, em *Pica-Pau*; de Lua na franquia *Sailor Moon*; de Eris, em *Os Cavaleiros do Zodíaco*; *O Santo Guerreiro*; entre outros. Nascida em São Caetano do Sul, São Paulo, em 1947, Marleide Gomes, como foi batizada, começou a carreira em radionovelas, iniciando na dublagem pouco depois, com um dos personagens mais marcantes de sua carreira: o Gato Félix. Depois de inúmeros sucessos e do reconhecimento, tanto do público quanto de seus pares, em 1990, Márcia Gomes se tornou diretora de dublagem, cargo que exerceu até o fim da vida.

Foto: Rep./Instagram



Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

Menina de branco

Poderia ser somente mais uma história de assombração. Fatos sobrenaturais com doses exageradas de palavras para impor apreensão e medo aos outros. Mas não é. A história a seguir aconteceu realmente e eu, de certa forma, fui testemunha do ocorrido com o meu irmão, Totonho (Marcos Antônio), por volta da segunda metade dos anos de 1970, lá na minha Três Corações. Uma experiência transcendental que mudou os rumos da vida dele e marcou a minha.

Alguns meses antes do fato ocorrido com Totonho, uma família de evangélicos voltava da igreja um tanto tarde da noite. Eles andavam a pé pelo acostamento da avenida que liga os bairros de Santa Tereza e São Jerônimo, quando um carro descontrolado terminou por atropelar uma menina (quase moça adolescente). Ela morreu no local, onde dias depois foi afixada uma cruz de beira de estrada, marcando a tragédia e em memória da vítima.

A cruz (não sei dizer se ainda hoje existe) ficava à beira de um barranco, ao lado de uma cerca de arame farpado que separava a avenida do famoso Pasto do Bitu (hoje, Parque Dondinho e que já foi tema aqui em uma crônica recente).

Certa noite, eu estava em casa sozinho quando Totonho, em disparada e branco feito uma vela, entrou pela porta da cozinha em pânico e salpicando frases desconexas, com feições de horror e demonstrando muito medo. Ele contou que acabara de ver o espírito de uma menina (que ele supunha ser a vítima do acidente de carro), que, por meio do pensamento, lhe estaria pedindo ajuda. Ainda em pânico, Tonho me

implorava para que eu e ele fizéssemos uma reza ou uma prece para que a menina morta alcançasse a luz da espiritualidade.

Ainda em pânico, Tonho me implorava para que eu e ele fizéssemos uma reza ou uma prece para que a menina morta alcançasse a luz da espiritualidade

Próximo à cruz colocada às margens da avenida e já dentro do Pasto do Bitu, havia duas grandes árvores frondosas e bastante altas. Meu irmão me contou que, na claridade da lua cheia, caminhava nessas proximidades com os seus dois cachorros, Panther e Leão. Em certo momento, os cães

pararam e começaram a latir olhando para o alto e em direção a uma dessas árvores. Ao olhar também, Totonho teve a visagem (como se diz aqui na Paraíba) de uma menina vestida de branco “flutuando” ao lado da parte mais alta do tronco da árvore. E essa alma se comunicava com ele por meio do pensamento, pedindo ajuda, uma luz... Daí a disparada dele em direção à nossa casa.

Totonho, que à época teria algo em torno dos 18 ou 19 anos, passou o resto de sua vida contando essa história. Seus relatos, no início, eram constantes. Depois foram ficando mais esporádicos. Mas sempre se referia a esses fatos. Por isso, reafirmo que essa não é só mais uma história de assombração. Foi um acontecimento real e que repercutiu bastante em nossas vidas, principalmente na dele.

Até a sua morte, ocorrida em setembro deste ano, Totonho sofria da doença com a qual fora diagnosticado: esquizofrenia. Coincidência ou não, essa doença começou a se manifestar na vida dele logo após a visão que teve do “espírito da menina de branco”. Acredito que a doença um dia iria se manifestar de qualquer maneira, porém a visão da menina teria sido o gatilho para que ela aflorasse.

De acordo com os manuais médicos, a esquizofrenia “é um transtorno mental crônico que se caracteriza por uma perda de contato com a realidade (psicose), alucinações, delírios, pensamento e comportamento anômalo; é uma doença complexa que pode variar de pessoa para pessoa, e que pode ter um grande impacto na vida diária”.

Jorge Rezende é jornalista e atualmente coordena o Núcleo de Comunicação da Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa

Aforismo


“Você terá tempo para descansar quando estiver morto”.

Robert De Niro
(1943)



Mortes na história

- 1663 — Ana de Sousa, rainha africana
- 1917 — Elizabeth Garrett Anderson, médica e sufragista britânica
- 1933 — Thubten Gyatso, líder religioso tibetano
- 1966 — Sylvia Telles, cantora e compositora carioca
- 1989 — Luciano Salce, cineasta italiano
- 2010 — Eptácio Leite Rolim, médico e político paraibano
- 2016 — Luzardo Alves da Costa, cartunista e chargista paraibano
- 2011 — Joãosinho Trinta, carnavalesco maranhense
- 2011 — Sérgio Britto, ator, diretor teatral e roteirista carioca
- 2020 — Manoel Beirão Boulitreau, médico ortopedista e traumatologista paraibano
- 2022 — Nélida Piñon, escritora carioca
- 2023 — José Altair Pereira Pinto (conhecido como Barzinho), advogado, político e defensor público paraibano



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURU
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00026/2024

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Praça Manoel Florentino de Medeiros, 29 - Centro - Juru - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: Contratação de empresa para aquisição de material didático de apoio pedagógico, projeto avança mais e plataforma digital de ensino avançado para atender a demanda da secretaria de educação do Município de Juru PB. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 30 de Dezembro de 2024. Início da fase de lances: 09:15 horas do dia 30 de Dezembro de 2024. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Decreto Municipal nº 129/24; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3484-1245. E-mail: licitacaojuru@hotmail.com. Edital: www.juru.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Juru - PB, 17 de Dezembro de 2024

SIDNEY RAMOS
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAÍRA
EXTRATO DE TERMO ADITIVO


1º TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 90307/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00003/2024
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Manaíra, CNPJ nº 09.148.131/0001-95.
CONTRATADO: THALES DE LAESSES HENRIQUES CHAVES 09233171477, CNPJ nº 36.136.131/0001-48.

OBJETO: O presente Termo Aditivo tem por objeto alterar o valor da Clausula Quarta do Contrato Original, com vista a alteração de quantitativo do contrato original.

DO(S) VALOR(ES) – Com os acréscimos decorrentes deste termo aditivo, o desconto ofertado no contrato original permanece inalterado, sendo aditivado o saldo em aproximadamente 25% que corresponde ao valor total de R\$ 44.372,50 (quarenta e quatro mil, trezentos e setenta e dois reais e cinquenta centavos), que somado ao contrato Original de R\$ 224.869,50 (duzentos e vinte e quatro mil, oitocentos e sessenta e nove reais e cinquenta centavos), importará o valor total de R\$ 269.242,00 (duzentos e sessenta e nove mil, duzentos e quarenta e dois reais), resultando em um percentual de 19,73%, portanto dentro do acréscimo de 25%, conforme tabela constante no Termo Aditivo.

Manaíra - PB, 13 de dezembro de 2024

MANOEL VIRGILINO SIMÃO
Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO
AVISO DE PRETENSÃO CONTRATAÇÃO DIRETA
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 92501/2024 - 982095

Torna público que fará realizar através da Comissão Permanente de Contratação, sediada na Rua Alcindo Bezerra de Menezes, 13 - Centro - Monteiro - PB, por meio do site www.comprasgovernamentais.gov.br, contratação direta por Dispensa de Licitação na forma eletrônica, do tipo menor preço, restrita à participação de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparadas, para: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE CLIMATIZAÇÃO. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 19 de Dezembro de 2024. Período para envio de lances: das 08:00 às 18:00, nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Municipal nº 2.229/2024/24; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 67 SEGES/ME/21, e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacaopcmonteiro@gmail.com. Aviso de Dispensa: <https://www.monteiro.pb.gov.br/>; www.comprasgovernamentais.gov.br; www.gov.br/pncp. Monteiro - PB, 16 de Dezembro de 2024

ANNE RAFAELLE DE SANTA CRUZ MELO
Presidenta da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ
TERMO DE RATIFICAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0177/2024
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 00030/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ, ESTADO DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica do Município, RESOLVE:

RATIFICAR a DISPENSA nº 00030/2024, por razões de interesse público, OBJETO Aquisição de material equipamentos de Fisioterapia para atender a necessidade da Secretaria de Saúde do município de Piancó/PB, em favor da empresa CIDADAB COMERCIO DE ARTIGOS LABORATORIAIS E HOSPITALARES LTDA, INSCRITA NO CNPJ Nº 10.833.520/0001-39, nos termos do art. 75, inciso II da Lei Federal nº 14.133/2021, em consequência fica a empresa acima convocado para a assinar contrato.

VALOR GLOBAL ESTIMADO: R\$ 42.023,00 (quarenta e dois mil e vinte e três reais).


FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 75, inciso II, da Lei nº 14.133/21.

Ratifico o presente processo nos termos da lei

Publique-se. Cientifique-se.

Piancó/PB, 16 de dezembro de 2024

DANIEL GALDINO DE ARAUJO PEREIRA
PREFEITO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ
EXTRATO DE CONTRATO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0177/2024

INSTRUMENTO: Contrato de Prestação de Serviço, de acordo com o processo de Dispensa de Licitação nº 00030/2024.

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ/PB

CONTRATADA: CIDADAB COMERCIO DE ARTIGOS LABORATORIAIS E HOSPITALARES LTDA, INSCRITA NO CNPJ Nº 10.833.520/0001-39

OBJETO: Aquisição de material equipamentos de Fisioterapia para atender a necessidade da Secretaria de Saúde do município de Piancó/PB.

VALOR GLOBAL ESTIMADO: R\$ 42.023,00 (quarenta e dois mil e vinte e três reais).

Piancó/PB, 16 de dezembro de 2024

DANIEL GALDINO DE ARAUJO PEREIRA
PREFEITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICO Nº 0009/2024

A Prefeitura de Piancó-PB através do seu agente de contratação, torna público, para conhecimento dos interessados, o aviso de adiamento da licitação na Concorrência Eletrônica nº 0009/2024, a qual estava marcada para o dia 04/12/2024, às 09:00horas (horário de Brasília-DF). A nova data da sessão passa a ser dia 06/01/2025, às 09:00 horas (horário de Brasília). O adiamento se deu em razão de impugnação ao edital a qual questionava valor de frete, mediante consta da petição em anexo. Fica por tanto, indeferido o pedido mediante consta da justificativa da engenharia.

Piancó-PB, 16 de dezembro de 2024

BRUNA MARILIA PEREIRA QUEIROZ NUNES
Agente de contratação



PREFEITURA MUNICIPAL DE PILÕESINHOS
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00026/2024

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00025/2024, que objetiva: Contratação de empresa especializada para o fornecimento dos seguintes itens para atender às necessidades do Fundo Municipal de Saúde do Município de Pilõesinhos/PB (Balde ou Lixeira, Mesa para Impressora, Computador Portátil (Notebook) e Deionizador de Alta Capacidade; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: RUBENS CASTILHO NUNES DINIZ JUNIOR - R\$ 9.112,00.

Pilõesinhos - PB, 09 de Dezembro de 2024

MARCELO MATIAS CAMELO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILÕESINHOS
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Contratação de empresa especializada para o fornecimento dos seguintes itens para atender às necessidades do Fundo Municipal de Saúde do Município de Pilõesinhos/PB (Balde ou Lixeira, Mesa para Impressora, Computador Portátil (Notebook) e Deionizador de Alta Capacidade. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00025/2024. DOTAÇÃO: Recursos: Ministério da Saúde nº Propsta 12002118000124002 e nº Propsta 12002118000123005 e Recursos não Vinculados de Impostos: 07.02 Fundo Municipal de Saúde; 10.301.0428.2033 Manter as Atividades das Ações e Serviços Públicos de Saúde; 4.4.90.521 – Equipamento e material permanente.. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Pilõesinhos e: CT Nº 00187/2024 - 10.12.24 - RUBENS CASTILHO NUNES DINIZ JUNIOR - R\$ 9.112,00.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS
ADJUDICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00026/2024

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS, no uso de suas atribuições, com fulcro no art. 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, RESOLVE, ADJUDICAR o objeto do Pregão Eletrônico nº 00026/2024, para Aquisição de equipamentos Administrativos para o município de São José de Espinharas-PB, através de recursos das Propostas do Ministério da Saúde nº 11418606000122002 e 11418606000122003. a empresas: 43.995.909 ADJILSON DANTAS DE OLIVEIRA - CNPJ Nº 43.995.909/0001- 30; VALOR: R\$ 538,00, BT COMERCIO INTELIGENTE LTDA – CNPJ Nº 45.329.312/0001-81; VALOR: R\$ 2.752,00, DANTAS ELETROMOVEIS E EQUIPAMENTOS LTDA – CNPJ Nº 49.140.067/0001-10; VALOR: R\$ 6.360,00, FABIO JOSE DE SENA – CNPJ Nº 43.021.629/0001-20; VALOR: R\$ 8.432,00, GWC INDUSTRIA, IMPORTAÇÃO E DISTRIBUICAO DE ELETRONICOS LTDA-- CNPJ Nº 49.329.140/0001-05; VALOR: R\$ 3.158,00, INTELEGENCIA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E SERVICOS LTDA-- CNPJ Nº 08.060.934/0001-20; VALOR: R\$ 3.636,00, SOUL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA – CNPJ Nº 51.659.136/0001-49; VALOR: R\$ 2.392,00, THOMAS JOSE BELTRAO DE ARAUJO ALBUQUERQUE - CNPJ Nº 19.918.905/0001-73; VALOR: R\$ 4.560,00.

São José de Espinharas, 13 de Dezembro de 2024

Antônio Gomes da Costa Netto
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS
HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00026/2024

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS, no uso de suas atribuições, com fulcro no art. 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, RESOLVE, HOMOLOGAR o resultado do Pregão Eletrônico nº 00026/2024, para Aquisição de equipamentos Administrativos para o município de São José de Espinharas-PB, através de recursos das Propostas da Saúde nº 11418606000122002 e 11418606000122003. a empresas: 43.995.909 ADJILSON DANTAS DE OLIVEIRA - CNPJ Nº 43.995.909/0001-30; VALOR: R\$ 538,00, BT COMERCIO INTELIGENTE LTDA – CNPJ Nº 45.329.312/0001-81; VALOR: R\$ 2.752,00, DANTAS ELETROMOVEIS E EQUIPAMENTOS LTDA – CNPJ Nº 49.140.067/0001-10; VALOR: R\$ 6.360,00, FABIO JOSE DE SENA – CNPJ Nº 43.021.629/0001-20; VALOR: R\$ 8.432,00, GWC INDUSTRIA, IMPORTAÇÃO E DISTRIBUICAO DE ELETRONICOS LTDA-- CNPJ Nº 49.329.140/0001-05; VALOR: R\$ 3.158,00, INTELEGENCIA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E SERVICOS LTDA-- CNPJ Nº 08.060.934/0001-20; VALOR: R\$ 3.636,00, SOUL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA – CNPJ Nº 51.659.136/0001-49; VALOR: R\$ 2.392,00, THOMAS JOSE BELTRAO DE ARAUJO ALBUQUERQUE - CNPJ Nº 19.918.905/0001-73; VALOR: R\$ 4.560,00.

São José de Espinharas, 16 de Dezembro de 2024

Antônio Gomes da Costa Netto
Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº 10101/2024

OBJETO: Aquisição de veículo de passeio, tipo hatch, zero km, para a Secretária de Saúde da Prefeitura Municipal de SãoJosé de Espinharas/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Adesão 00001/2024 a Ata de Registro de Preços, realizada com base na Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. DOTAÇÃO: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.050 SECRETARIA DE SAÚDE- ELEMENTO DE DESPESA 10 301 3006 1049 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA SAÚDE 1.500.1002 RECURSO VINCULADOS DE IMPOSTOS- ASPS: 160. 4.4.9052 00 1.500.1002 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. VIGÊNCIA: 31 de Dezembro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José de Espinharas e: COMERCIAL SANT'ANA VEICULOS E PECAS LTDA - CNPJ nº 08.134.975/0001-14 - R\$ 91.060,00.

São José de Espinharas - PB, 13 de Dezembro de 2024

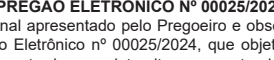
ANTÔNIO GOMES DA COSTA NETTO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº 10101/2024

OBJETO: Aquisição de veículo de passeio, tipo hatch, zero km, para a Secretária de Saúde da Prefeitura Municipal de SãoJosé de Espinharas/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Adesão 00001/2024 a Ata de Registro de Preços, realizada com base na Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. DOTAÇÃO: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.050 SECRETARIA DE SAÚDE- ELEMENTO DE DESPESA 10 301 3006 1049 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA SAÚDE 1.500.1002 RECURSO VINCULADOS DE IMPOSTOS- ASPS: 160. 4.4.9052 00 1.500.1002 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. VIGÊNCIA: 31 de Dezembro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José de Espinharas e: COMERCIAL SANT'ANA VEICULOS E PECAS LTDA - CNPJ nº 08.134.975/0001-14 - R\$ 91.060,00.

São José de Espinharas - PB, 13 de Dezembro de 2024

ANTÔNIO GOMES DA COSTA NETTO
Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº 10101/2024

OBJETO: Aquisição de veículo de passeio, tipo hatch, zero km, para a Secretária de Saúde da Prefeitura Municipal de SãoJosé de Espinharas/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Adesão 00001/2024 a Ata de Registro de Preços, realizada com base na Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. DOTAÇÃO: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.050 SECRETARIA DE SAÚDE- ELEMENTO DE DESPESA 10 301 3006 1049 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA SAÚDE 1.500.1002 RECURSO VINCULADOS DE IMPOSTOS- ASPS: 160. 4.4.9052 00 1.500.1002 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. VIGÊNCIA: 31 de Dezembro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José de Espinharas e: COMERCIAL SANT'ANA VEICULOS E PECAS LTDA - CNPJ nº 08.134.975/0001-14 - R\$ 91.060,00.

São José de Espinharas - PB, 13 de Dezembro de 2024

ANTÔNIO GOMES DA COSTA NETTO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº 10101/2024

OBJETO: Aquisição de veículo de passeio, tipo hatch, zero km, para a Secretária de Saúde da Prefeitura Municipal de SãoJosé de Espinharas/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Adesão 00001/2024 a Ata de Registro de Preços, realizada com base na Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. DOTAÇÃO: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.050 SECRETARIA DE SAÚDE- ELEMENTO DE DESPESA 10 301 3006 1049 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA SAÚDE 1.500.1002 RECURSO VINCULADOS DE IMPOSTOS- ASPS: 160. 4.4.9052 00 1.500.1002 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. VIGÊNCIA: 31 de Dezembro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José de Espinharas e: COMERCIAL SANT'ANA VEICULOS E PECAS LTDA - CNPJ nº 08.134.975/0001-14 - R\$ 91.060,00.

São José de Espinharas - PB, 13 de Dezembro de 2024

ANTÔNIO GOMES DA COSTA NETTO
Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº 10101/2024

OBJETO: Aquisição de veículo de passeio, tipo hatch, zero km, para a Secretária de Saúde da Prefeitura Municipal de SãoJosé de Espinharas/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Adesão 00001/2024 a Ata de Registro de Preços, realizada com base na Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. DOTAÇÃO: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.050 SECRETARIA DE SAÚDE- ELEMENTO DE DESPESA 10 301 3006 1049 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA SAÚDE 1.500.1002 RECURSO VINCULADOS DE IMPOSTOS- ASPS: 160. 4.4.9052 00 1.500.1002 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. VIGÊNCIA: 31 de Dezembro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José de Espinharas e: COMERCIAL SANT'ANA VEICULOS E PECAS LTDA - CNPJ nº 08.134.975/0001-14 - R\$ 91.060,00.

São José de Espinharas - PB, 13 de Dezembro de 2024

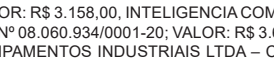
ANTÔNIO GOMES DA COSTA NETTO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº 10101/2024

OBJETO: Aquisição de veículo de passeio, tipo hatch, zero km, para a Secretária de Saúde da Prefeitura Municipal de SãoJosé de Espinharas/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Adesão 00001/2024 a Ata de Registro de Preços, realizada com base na Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. DOTAÇÃO: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.050 SECRETARIA DE SAÚDE- ELEMENTO DE DESPESA 10 301 3006 1049 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA SAÚDE 1.500.1002 RECURSO VINCULADOS DE IMPOSTOS- ASPS: 160. 4.4.9052 00 1.500.1002 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. VIGÊNCIA: 31 de Dezembro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José de Espinharas e: COMERCIAL SANT'ANA VEICULOS E PECAS LTDA - CNPJ nº 08.134.975/0001-14 - R\$ 91.060,00.

São José de Espinharas - PB, 13 de Dezembro de 2024

ANTÔNIO GOMES DA COSTA NETTO
Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº 10101/2024

OBJETO: Aquisição de veículo de passeio, tipo hatch, zero km, para a Secretária de Saúde da Prefeitura Municipal de SãoJosé de Espinharas/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Adesão 00001/2024 a Ata de Registro de Preços, realizada com base na Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. DOTAÇÃO: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.050 SECRETARIA DE SAÚDE- ELEMENTO DE DESPESA 10 301 3006 1049 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA SAÚDE 1.500.1002 RECURSO VINCULADOS DE IMPOSTOS- ASPS: 160. 4.4.9052 00 1.500.1002 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. VIGÊNCIA: 31 de Dezembro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José de Espinharas e: COMERCIAL SANT'ANA VEICULOS E PECAS LTDA - CNPJ nº 08.134.975/0001-14 - R\$ 91.060,00.

São José de Espinharas - PB, 13 de Dezembro de 2024

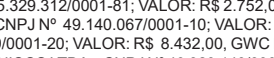
ANTÔNIO GOMES DA COSTA NETTO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº 10101/2024

OBJETO: Aquisição de veículo de passeio, tipo hatch, zero km, para a Secretária de Saúde da Prefeitura Municipal de SãoJosé de Espinharas/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Adesão 00001/2024 a Ata de Registro de Preços, realizada com base na Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. DOTAÇÃO: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.050 SECRETARIA DE SAÚDE- ELEMENTO DE DESPESA 10 301 3006 1049 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA SAÚDE 1.500.1002 RECURSO VINCULADOS DE IMPOSTOS- ASPS: 160. 4.4.9052 00 1.500.1002 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. VIGÊNCIA: 31 de Dezembro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José de Espinharas e: COMERCIAL SANT'ANA VEICULOS E PECAS LTDA - CNPJ nº 08.134.975/0001-14 - R\$ 91.060,00.

São José de Espinharas - PB, 13 de Dezembro de 2024

ANTÔNIO GOMES DA COSTA NETTO
Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº 10101/2024

OBJETO: Aquisição de veículo de passeio, tipo hatch, zero km, para a Secretária de Saúde da Prefeitura Municipal de SãoJosé de Espinharas/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Adesão 00001/2024 a Ata de Registro de Preços, realizada com base na Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. DOTAÇÃO: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.050 SECRETARIA DE SAÚDE- ELEMENTO DE DESPESA 10 301 3006 1049 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA SAÚDE 1.500.1002 RECURSO VINCULADOS DE IMPOSTOS- ASPS: 160. 4.4.9052 00 1.500.1002 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. VIGÊNCIA: 31 de Dezembro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José de Espinharas e: COMERCIAL SANT'ANA VEICULOS E PECAS LTDA - CNPJ nº 08.134.975/0001-14 - R\$ 91.060,00.

São José de Espinharas - PB, 13 de Dezembro de 2024

ANTÔNIO GOMES DA COSTA NETTO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº 10101/2024

OBJETO: Aquisição de veículo de passeio, tipo hatch, zero km, para a Secretária de Saúde da Prefeitura Municipal de SãoJosé de Espinharas/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Adesão 00001/2024 a Ata de Registro de Preços, realizada com base na Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. DOTAÇÃO: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.050 SECRETARIA DE SAÚDE- ELEMENTO DE DESPESA 10 301 3006 1049 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA SAÚDE 1.500.1002 RECURSO VINCULADOS DE IMPOSTOS- ASPS: 160. 4.4.9052 00 1.500.1002 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. VIGÊNCIA: 31 de Dezembro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José de Espinharas e: COMERCIAL SANT'ANA VEICULOS E PECAS LTDA - CNPJ nº 08.134.975/0001-14 - R\$ 91.060,00.

São José de Espinharas - PB, 13 de Dezembro de 2024

ANTÔNIO GOMES DA COSTA NETTO
Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº 10101/2024

OBJETO: Aquisição de veículo de passeio, tipo hatch, zero km, para a Secretária de Saúde da Prefeitura Municipal de SãoJosé de Espinharas/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Adesão 00001/2024 a Ata de Registro de Preços, realizada com base na Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. DOTAÇÃO: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.050 SECRETARIA DE SAÚDE- ELEMENTO DE DESPESA 10 301 3006 1049 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA SAÚDE 1.500.1002 RECURSO VINCULADOS DE IMPOSTOS- ASPS: 160. 4.4.9052 00 1.500.1002 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. VIGÊNCIA: 31 de Dezembro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José de Espinharas e: COMERCIAL SANT'ANA VEICULOS E PECAS LTDA - CNPJ nº 08.134.975/0001-14 - R\$ 91.060,00.

São José de Espinharas - PB, 13 de Dezembro de 2024

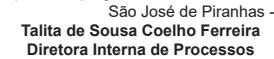
ANTÔNIO GOMES DA COSTA NETTO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº 10101/2024

OBJETO: Aquisição de veículo de passeio, tipo hatch, zero km, para a Secretária de Saúde da Prefeitura Municipal de SãoJosé de Espinharas/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Adesão 00001/2024 a Ata de Registro de Preços, realizada com base na Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. DOTAÇÃO: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.050 SECRETARIA DE SAÚDE- ELEMENTO DE DESPESA 10 301 3006 1049 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA SAÚDE 1.500.1002 RECURSO VINCULADOS DE IMPOSTOS- ASPS: 160. 4.4.9052 00 1.500.1002 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. VIGÊNCIA: 31 de Dezembro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José de Espinharas e: COMERCIAL SANT'ANA VEICULOS E PECAS LTDA - CNPJ nº 08.134.975/0001-14 - R\$ 91.060,00.

São José de Espinharas - PB, 13 de Dezembro de 2024

ANTÔNIO GOMES DA COSTA NETTO
Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº 10101/2024

OBJETO: Aquisição de veículo de passeio, tipo hatch, zero km, para a Secretária de Saúde da Prefeitura Municipal de SãoJosé de Espinharas/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Adesão 00001/2024 a Ata de Registro de Preços, realizada com base na Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. DOTAÇÃO: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.050 SECRETARIA DE SAÚDE- ELEMENTO DE DESPESA 10 301 3006 1049 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA SAÚDE 1.500.1002 RECURSO VINCULADOS DE IMPOSTOS- ASPS: 160. 4.4.9052 00 1.500.1002 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. VIGÊNCIA: 31 de Dezembro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José de Espinharas e: COMERCIAL SANT'ANA VEICULOS E PECAS LTDA - CNPJ nº 08.134.975/0001-14 - R\$ 91.060,00.

São José de Espinharas - PB, 13 de Dezembro de 2024


ANTÔNIO GOMES DA COSTA NETTO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº 10101/2024

OBJETO: Aquisição de veículo de passeio, tipo hatch, zero km, para a Secretária de Saúde da Prefeitura Municipal de SãoJosé de Espinharas/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Adesão 00001/2024 a Ata de Registro de Preços, realizada com base na Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. DOTAÇÃO: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.050 SECRETARIA DE SAÚDE- ELEMENTO DE DESPESA 10 301 3006 1049 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA SAÚDE 1.500.1002 RECURSO VINCULADOS DE IMPOSTOS- ASPS: 160. 4.4.9052 00 1.500.1002 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. VIGÊNCIA: 31 de Dezembro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José de Espinharas e: COMERCIAL SANT'ANA VEICULOS E PECAS LTDA - CNPJ nº 08.134.975/0001-14 - R\$ 91.060,00.

São José de Espinharas - PB, 13 de Dezembro de 2024

ANTÔNIO GOMES DA COSTA NETTO
Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 045/2024

A Diretora da fase interna torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizado o procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico do tipo menor preço por item. Objeto: Aquisição de pneus de 1ª linha com classificação classe A, fabricação nacional, incluindo os serviços de alinhamento e balanceamento para atender as necessidades da frota de veículos da Prefeitura Municipal de São José de Píranhas-PB. Abertura das propostas dia 02 de janeiro de 2025, às 13:00 horas (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos www.tce.pb.gov.br e www.saojosedepiranhas.pb.gov.br. São José de Píranhas - PB, 16 de dezembro de 2024

Talita de Sousa Coelho Ferreira
Diretora Interna de Processos

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS
EXTRATO DE TERMO ADITIVO

1- ADITIVO Nº 02/2024; 2- CONCORRÊNCIA Nº 00002/2024; 3- CONTRATO: Nº 00081/2023; 4- CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS; 5- CONTRATADO: HUMAITÁ CONSTRUÇÕES EIRELI - ME – CNPJ: 40.628.974/0001-39; 6- OBJETO: prorrogação dos prazos do contrato, pelo período de 120 (cento e vinte) dias; 7- NÚMERO DE ORDEM DO ADITIVO: Segundo Termo Aditivo; 8- FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 111, da Lei 14.133/2024; 9- DATA DA ASSINATURA: 16 de Dezembro de 2024. 10- VIGÊNCIA: 21 de Abril de 2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0069/2024

Adiretora interna de processos, torna público, que será realizado o procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico do tipo menor preço por item. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES PARCELADAS DE COMBUSTÍVEIS (GASOLINA COMUM, ÓLEO DIESEL S-10 E ÓLEO DIESEL S-500) PARA ABASTECIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS PARA ATENDER CASOS DE NECESSIDADES DO MUNICÍPIO DE SOUSA-PB. Abertura das propostas no dia 31 de dezembro de 2024, às 11:00h, através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital: portal tramita: www.tce.pb.gov.br; e <



EM PATOS E CAJAZEIRAS

Hospitais públicos no Sertão serão reformados e ampliados

Governador destaca interiorização dos investimentos do Estado no tratamento do câncer. **Página 13**

Foto: Francisco França/Secom-PB



Em Patos, comitiva realizou demorada inspeção às obras do aguardado Hospital de Trauma do Sertão, que atenderá pacientes de toda a região

Foto: Roberto Guedes



Parahyba FM celebra primeiro aniversário

Equipe da 103.9 empenhou-se na produção de programas exclusivos, autorais, com foco na cultura pop do século 21, o que tem alcançado e fidelizado um público com perfil mais jovem.

Página 8

Marcos Vilar apresenta, no Cine Prosa, roteiro de seu próximo filme

A obra será uma adaptação do romance “Rita no Pomar”, de Rinaldo de Fernandes, escritor maranhense radicado na Paraíba.

Página 9

Rússia já produz vacina contra o câncer e começa a distribuir em 2025

Ensaios pré-clínicos demonstraram que a dose suprime o desenvolvimento de tumores e de potenciais metástases.

Página 20

Prefeitura aluga espaço para tendas no Réveillon da orla de Cabedelo

Custo é de R\$ 150 para a festa em Intermares e de R\$ 50 para a área de Formosa. Autorização concedida é intransferível.

Página 5

LDO prevê meta de déficit zero para Orçamento Fiscal e Seguridade Social

Lei de Diretrizes Orçamentárias foi aprovada, ontem, pelo Congresso Nacional. Texto segue para o presidente Lula.

Página 15

Senado aprova proibição de celular nas escolas de todo o país

Decisão atinge estabelecimentos públicos e privados e só depende de sanção do presidente. Medida deve valer já para 2025.

Página 4

■ “Não sei qual a avaliação que Gilberto [Mendonça Teles] fazia de sua obra. Mas eu posso avaliá-la com isenção. Foi um bom poeta e um bom crítico. Deixou livros indispensáveis”.

Sérgio de Castro Pinto

Página 10

Editorial

Eleições violentas

O processo eleitoral representa uma das marcas mais expressivas do processo democrático. A cada dois anos o ritual se repete. Pessoas se candidatam, através de propagandas comunicam suas propostas e intenções de governo, e ao fim, em um ou dois domingos do mês de outubro os votantes vão às urnas escolher aqueles que preferirem para ocupar os cargos políticos nos poderes legislativo e executivo.

Descrita dessa maneira, as eleições parecem um processo simples e harmônico, no qual cidadãos compartilham decorosamente de princípios íntegros e respeitosos, no qual os debates não ultrapassam os limites, mantendo a cortesia e a compostura necessária para a efetivação de discussões produtivas, cujos resultados expressem proposições interessantes para a comunidade em geral.

Esse seria o cenário ideal. No entanto, a realidade apresenta um panorama diametralmente oposto. Não que historicamente as eleições brasileiras fossem marcadas pela pacificidade, sobretudo em se tratando das disputas municipais, nos quais conflitos políticos acabam se confundindo com outros, até de cunho privado e pessoal.

O acirramento nas disputas eleitorais e o consequente aumento na violência política, todavia, tem apresentado proporções cada vez maiores, principalmente após o crescimento da extrema direita no país. O que se vê é o estímulo recorrente a discursos de ódio, em que adversários passam a ser entendidos como inimigos que precisam ser exterminados.

Tais pensamentos ganharam dimensões cada vez mais intensas com a popularização das redes sociais. O ambiente virtual possibilita tanto o distanciamento físico quanto o anonimato, fatores que contribuem para que pessoas possam se sentir à vontade para se manifestar de forma mais virulenta, por vezes até criminosas. Além disso, a inexistência de regulamentação nas redes colabora, tendo em vista a falta de um aparato legal consolidado tanto para coibir os crimes publicados nesses universos quanto para responsabilizar os grandes conglomerados, empresas multinacionais que oferecem espaço para que esses discursos se proliferem.

Diante desse panorama, a curva da violência política no Brasil é ascendente. Pesquisas recentes, feitas pelas organizações Terra de Direitos e Justiça Global, identificaram um aumento exponencial de atos violentos dirigidos a candidatos. Os números mais que duplicaram, na comparação entre 2020 e 2024. Na primeira a contagem foi de 214 casos, já na segunda 558. Vale ressaltar que os grupos sociais aos quais essa agressividade é direcionada são aqueles historicamente subalternizados: negros, integrantes da comunidade LGBTQIAPN+ e, principalmente, as mulheres.

A crescente da violência política no país precisa ser freada. Para tal, ações energéticas devem ser tomadas pelas instituições vinculadas aos poderes públicos, associadas a outros grupos diversos da sociedade, como maneiras de demonstrar a preocupação e o compromisso para o fortalecimento da democracia nacional.

Artigo

Ramalho Leite
ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

Quando os cães não eram pets

Hoje a lei considera crime o extermínio de cães e gatos saudáveis por órgãos públicos. No passado, competia ao gestor público livrar-se de animais infectados. Lembro que certa feita o governador João Agripino expulsou um soldado da Polícia por atirar em via pública. Procurei o chefe do Governo e expliquei que o tiro fora dirigido a um cão vadio que perambulava pelas ruas. Recuperei a farda do policial. Hoje, atirar no cão é crime maior que atirar na via pública.

Por volta dos anos 1800, oriundo da Câmara Municipal de Campina Grande, o presidente da Província da Parahyba do Norte, Francisco de Araujo Lima, aprovou lei que proibia “na Vila e suas compreensões” a criação de cabras, ovelhas e porcos, assim como cães soltos, sob multa de dois mil réis. E os animais que fossem apreendidos seriam entregues às autoridades para procederem de acordo com as leis em vigor. Havia exceção: as cabras de leite que serviam à amamentação de crianças, desde que recolhidas até às seis horas da tarde.

Deixando de lado a preocupação anti-quíssima da Vila Nova da Rainha, abrimos os olhos e a cada esquina vemos uma casa de abrigo para os *pets*, isto é, animais de estimação. Certa empresa do ramo, uma franquia que abre cerca de trinta filiais por mês, anunciou um lucro de cerca de 14,9 milhões no ano passado. Acrescente-se que o valor de suas ações recuaram em face do fraco desempenho de suas lojas físicas. Apesar disso, o lucro representou um aumento de cerca de 120%, em relação ao ano anterior.

Trata-se, como se vê, de um comércio em ascensão. E gera muito emprego. Por conta dos *pets* já surgiram o *pet sitter*, a babá do *pet*; o *dog walker*, o passeador de cães e outras variações. Na hospedagem, por exemplo, desde a necessidade de passar apenas uma noite, brincar durante o dia, ou hospeda-lo em uma creche. Se o seu *pet* prefere ficar em casa, *pet sitter* nele. Esse cuidado es-

pecial da babá pode custar, no mínimo, 60 reais por noite.

O crescente reconhecimento do valor dos animais de estimação já fez surgir ferramentas que ganham notoriedade na hora do voto. O capa-movel já virou modelo em inúmeras comunas e a dedicação aos *pets* conseguiu se transformar em votos. Querem um exemplo? O vereador mais votado da capital acrescentou a palavra *pet* ao seu nome. Trata-se de Gugapet. E os donos de cães e gatos fizeram fila nas urnas para votar nele. Donos de cães, não, desculpem: tutores.

Todo esse papo de quem está sem assunto para preencher o espaço vem a propósito de minha neta estar esperando meu primeiro bisneto. Ela tem dois *pets* amados e bem cuidados. Sua preocupação agora é o latido dos bichinhos não acordar a criança que está para chegar.

“

O crescente reconhecimento do valor dos animais de estimação já fez surgir ferramentas que ganham notoriedade na hora do voto

Ramalho Leite

Opinião

Foto Legenda



Lixo de uns e de outros

Artigo

Rui Leitão
iurleitao@hotmail.com

Ícone da dramaturgia paraibana

A dramaturga, escritora, cordelista e pedagoga Lourdes Ramalho nasceu em 1920, na cidade de Jardim do Seridó, no Rio Grande do Norte. Desde criança, herdando o talento de seu bisavô, violeiro e repentista, e da mãe, professora e dramaturga, aos 10 anos escrevia peças em brincadeiras de teatro. Aos 15 anos de idade mudou-se para Santa Luzia. Na década de 40 casou-se com o juiz Luiz Ramalho, o que fez com que abandonasse a carreira de atriz, para acompanhar o marido residindo em várias cidades do interior nordestino. Em 1958, passou a morar em Campina Grande, onde viveu até os 99 anos de idade, quando veio a falecer.

Em 1966, ao retornar do Rio de Janeiro, onde integrou a Sociedade Brasileira de Educação, através da Arte (Sobreart), assumiu a presidência das atividades do grupo teatral vinculado a essa entidade cultural, em Campina Grande. Mas foi na década de 70 que ganhou notoriedade no país, quando presidiu a Fundação Artístico-Cultural Manuel Bandeira (Facma), substituindo a professora Elizabeth Marinheiro, conquistando importantes prêmios por suas peças teatrais, tais como: “Fogo-fátuo”, melhor texto do I Festival Nacional de Arte de Campina Grande (1974); “As Velhas”, primeiro lugar no III Festival de Teatro Amador do Paraná, na cidade de Ponta Grossa (1975); e “A Feira”, melhor texto no Festival Regional de Feira de Santana (1976). Dedicou-se, também, a produzir peças para o público infantil, como “Dom Ratinho e Dom Gatão”, “Anjos de Caramelada”, “Maria Roupas de Palha” e o “Diabo Religioso”.

No período em que o país estava mergulhado numa ditadura militar, foi alcançada pela censura oficial, quando, em nome da Facma, apresentou o texto do show “Povo, Povinho, Povaréu”, escrito em coautoria com Wilson Maux, Marcos Agra e Bráulio Tavares – outros nomes que despontavam naquele contexto. A liberação da montagem foi negada, “por contrariar a legislação em vigor”.

Nos anos 90 foi contemplada com premiações de Melhor espetáculo no XII FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica em Portugal, no ano de 1990; Prêmios de Melhor Atriz Coadjuvante, Melhor Ator Coadjuvante e Destaque em Dramaturgia, no V Festival Nacional de Arte da Paraíba; Prêmios de Melhor

“

Em 1992, sua peça ‘Romance do Conquistador’ foi escolhida para representar o Brasil na comemoração dos 500 anos de chegada dos espanhóis à América

Rui Leitão

Espetáculo e Melhor Figurino, no VIII Festival Nacional de Teatro de Anápolis-GO, Prêmios de Melhor Texto Original, Melhor Atriz Coadjuvante e Melhor Direção, no V Festival de Teatro Nordestino de Guaramiranga-CE.

Em 1992, sua peça “Romance do Conquistador” foi escolhida para representar o Brasil na comemoração dos 500 anos de chegada dos espanhóis à América. Seis anos depois, por ser uma estudiosa da obra de Garcia Lorca, foi chamada para discursar num evento realizado em Brasília, em homenagem ao centenário do dramaturgo espanhol.

A Prefeitura Municipal de Campina Grande deu seu nome ao Centro Cultural, inaugurado em 2005. A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) prestou-lhe homenagem na 2ª Jornada de Estudo Internacional sobre Poéticas da Oralidade: Lourdes Ramalho e o Teatro Popular. O Jornal A União publicou uma Edição Especial do suplemento literário Correio das Artes, em agosto de 2000, em comemoração ao seu centenário de nascimento, com 30 páginas celebrando a memória e o legado da professora que se tornou um dos nomes mais importantes do teatro paraibano, nordestino e nacional.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

EM CAMPINA GRANDE

Crianças do Ipesq ganham cadeiras de rodas e órteses

Ação faz parte de uma parceria entre a Funad e a Secretaria de Estado da Saúde

A primeira-dama da Paraíba, Ana Maria Lins, e o vice-governador Lucas Ribeiro entregaram, ontem, cadeiras de rodas, cadeiras de banho e órteses a crianças atendidas pelo Instituto Professor Joaquim Amorim (Ipesq), em Campina Grande. A ação faz parte de uma parceria entre a Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad) e a Secretaria de Estado da Saúde. Na ocasião, a primeira-dama foi homenageada em reconhecimento às ações desenvolvidas em prol do instituto, que ainda homenageou o vice-governador.

Os dispositivos são fabricados na oficina da Funad e já contemplaram mais de 300 pessoas com deficiência, que receberam cadeiras de rodas manuais, motorizadas e de banho e adaptações que melhoram a postura e a vivência da pessoa na cadeira de rodas.

A dona de casa Hilda Venâncio, mãe de Mateus Jones, de nove anos, destacou a importância da ação. “Vim de Recife morar aqui porque encontrei uma vaga para meu filho realizar as terapias necessárias no Ipesq e agradeço por ações como estas, que beneficiam dezenas de mães que, como eu, vivem em função dos seus filhos em tempo integral”.

A primeira-dama Ana Maria Lins destacou o compromisso do Governo do Estado em ampliar ações para melhorar a qualidade de vida das pessoas. “Mais do que obras de concreto o governador João Azevêdo



Ana Maria Lins (E) e o vice-governador Lucas Ribeiro participaram do evento em CG

sempre diz que as maiores obras dessa gestão são as que impactam o dia a dia das pessoas, com melhoria na qualidade de vida, principalmente no alcance de mães que tanto lutam pelos seus filhos e precisam de apoio e visibilidade. Por isso, acreditamos e vamos continuar trabalhando para assegurar os direitos da população, com saúde e pesquisa que promovam avanços nesta área”.

O vice-governador Lucas Ribeiro falou sobre o foco da gestão estadual voltado às políticas públicas para a pessoa com deficiência. “Nosso governo costuma entregar muitas ações como o Centro de Convenções que vamos inaugurar em 2025, em Campina Grande, mas as políticas públicas que culminam em ações como estas e outras que virão representam grandes obras na vida de cada uma das pessoas que recebem dis-

positivos tão importantes para a saúde e qualidade de vida. Com trabalho e esta atenção diferenciada, conseguimos mais avanços para a população paraibana”.

A presidente da Funad, Simone Jordão, por sua vez, ressaltou o trabalho pioneiro da Oficina Ortopédica da Funad. “Por meio de um Governo comprometido com a política para pessoas com deficiência, temos a atuação fundamental da oficina, um trabalho que o estado realiza, por meio de equipe qualificada e dedicada, produzindo dispositivos que possibilitam conforto e segurança às crianças e mães e garantem e proporcionam o acesso e a garantia dos direitos”.

O vice-presidente do Ipesq, Romero Moreira, salientou o convênio do Governo do Estado com a instituição. “Ao longo de anos de trabalho sem parce-

ria pública, fomos enxergados com o olhar de uma gestão que funciona e tem efetividade. Por meio da visita e da sensibilidade da primeira-dama, da segunda-dama e também do vice-governador que falaram sobre este projeto ao governador João Azevêdo, o estado acolheu o Ipesq e, com apenas um ano de parceria, estamos colhendo frutos como este, de uma entrega de cadeiras e próteses nesta quantidade. Agradecemos por todo o apoio”.

Participaram da entrega dos dispositivos, realizada durante a confraternização de funcionários e usuários do Ipesq, em almoço no Clube Campestre, a segunda-dama, Camila Mariz; a secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas; a diretora do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), tenente-coronel Jousilene Sales; e a vereadora Eva Gouveia.

UN Informe

DA REDAÇÃO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA ESCOLHE LISTA TRÍPLICE PARA VAGA DE JUIZ MEMBRO DO TRE-PB

O advogado Rodrigo Clemente de Brito Pereira foi o escolhido, ontem, pelos desembargadores do Tribunal de Justiça da Paraíba, para encabeçar a lista tríplice com os nomes dos candidatos à vaga de juiz membro do Tribunal Regional Eleitoral. Ele obteve 18 dos 22 votos da Corte. Também integram a lista os advogados Luís Fernando Benevides Ceriani, com 16 votos, e Miguel de Farias Cascudo, em terceiro escrutínio, com 12 votos. A vaga será aberta com a saída da juíza Maria Cristina Paiva Santiago, que encerrará seu mandato no dia 25 de dezembro. Ontem, ela recebeu efusiva homenagem no TRE-PB. Participaram da disputa à vaga 32 candidatos. A lista tríplice deverá ser encaminhada ao presidente da República, a quem compete, constitucionalmente, a nomeação do novo membro titular do TRE-PB. Rodrigo tem perfil técnico, com destacado histórico acadêmico e profissional, e conta, em seu currículo, com a aprovação em uma das primeiras colocações no concurso público para analista do TRE-PB. Ontem, Maria Cristina recebeu efusiva homenagem durante a 129ª Sessão Administrativa do Tribunal Regional Eleitoral.



Foto: Arquivo Pessoal

AÇÕES NO SERTÃO

A deputada estadual Francisca Motta (Republicanos) acompanhou o governador João Azevêdo, (PSB) na série de visitas técnicas e de assinaturas de ordens de serviço em Patos, e celebrou os investimentos. “Hoje, damos um passo significativo para garantir um tratamento completo contra o câncer, no próprio Sertão, próximo da casa e das famílias dos pacientes”, declarou a deputada.

AIJE REJEITADA

A juíza Silvana Pires Brasil, da 70ª Zona Eleitoral de João Pessoa, rejeitou, ontem, uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije) movida pela coligação do ex-candidato a prefeito Marcelo Queiroga (PL) contra o prefeito reeleito Cícero Lucena (PP) e seu vice, Leo Bezerra (PSB). Ela considerou improcedentes as acusações de abuso de poder político e econômico atribuídas à chapa vencedora da eleição em João Pessoa.

CLIMA DE PAZ

O PDT e o PL fizeram as pazes. Os partidos desistiram das ações movidas um contra o outro por suposta fraude à cota de gênero nas eleições para vereador de João Pessoa e fizeram pedidos de arquivamento. A artilharia do PDT colocaria em xeque os mandatos de Durval Ferreira, Fábio Lopes e dos três suplentes, enquanto a do PL poderia prejudicar os vereadores João Almeida e Marcos Vinícius e os seus suplentes.

PROTEÇÃO ÀS MULHERES

A senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) teve reunião, na última terça-feira (17), com o relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias, senador Ângelo Coronel (PSD-BA), para pedir o direcionamento de recursos para o programa Antes que aconteça — ação de combate à violência contra a mulher, criado pela senadora em 2023. No início desta semana, foi oficializado o Comitê de Governança do programa juntamente com o Ministério da Justiça e Segurança Pública.

ALPB TEM CONTAS APROVADAS

O Pleno do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB) aprovou, ontem, em sessão ordinária híbrida, as contas da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) referentes ao exercício financeiro do ano de 2022, sob a responsabilidade do atual presidente Adriano Galdino. Para o procurador-chefe da ALPB, advogado Newton Vita, “a aprovação da prestação de contas do Poder Legislativo representa a vitória de um trabalho adequado, competente, feito com zelo e responsabilidade”.

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA RECEBE O SELO OURO EM TRANSPARÊNCIA

A Prefeitura de João Pessoa conquistou o primeiro lugar na Paraíba e ocupa a segunda posição como a capital mais transparente do Nordeste. O reconhecimento desse trabalho veio por meio de uma premiação do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), que, ontem, entregou à gestão municipal o Selo Ouro de transparência pública.

MENSAGENS FALSAS

Detran-PB renova alerta contra golpe sobre CNH

A Direção do Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) volta a alertar aos condutores de veículos sobre o golpe que continua operando no estado, bem como em outras unidades da Federação. Trata-se de notificações falsas enviadas por diversos meios, como SMS, WhatsApp e e-mail, que imitam comunicações reais realizadas pelos Detrans, com mensagens informando que a Car-

teira Nacional de Habilitação (CNH) do condutor está com processo de suspensão, ou até de cassação, em andamento.

Ao acessar o suposto *link* de consulta, o cidadão é direcionado a uma página falsa que simula o sistema Gov.br, do Governo Federal. Ao preencher os enunciados, o resultado mostra dados pessoais do condutor, supostas informações da infração cometida e valores, além de um campo com

a opção “regularizar”.

Sobre isso, o Detran-PB orienta o condutor que receber alguma notificação nesse sentido (suspensão ou cassação de CNH), por meios que não sejam os oficiais, não acesse e denuncie à Ouvidoria ou aos órgãos policiais do estado. Os contatos do Detran com os condutores e proprietários de veículos são realizados pelos canais oficiais amplamente divulgados. É fundamental

que o cidadão acesse o *site* oficial do órgão, para consultar se tem infração registrada no veículo ou até mesmo processo de suspensão ou cassação aberto contra a pessoa.

Assim como os demais, o Detran da Paraíba, quando acionado, orienta que as vítimas procurem uma delegacia de Polícia Civil, a fim de registrar um Boletim de Ocorrência, para investigação dos casos.

Calendário do licenciamento de veículos para 2025

A direção do Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) divulgou o Calendário de Licenciamento Anual de

Veículos para o exercício de 2025, no âmbito do estado da Paraíba, por meio da Portaria nº 693/2024. De acordo com a portaria, “as

taxas e multas da competência do Detran-PB, correspondentes ao mês de emplacamento, deverão ser pagas integralmente, pelo

usuário, até a data limite da 3ª parcela, salvo os casos de parcelamento ou isenção previstos em lei”. Confira abaixo:

FINAL DE PLACA	1ª PARCELA OU COTA ÚNICA DO IPVA COM REDUÇÃO DE 10%	2ª PARCELA	3ª PARCELA OU COTA ÚNICA DO IPVA SEM REDUÇÃO + LICENCIAMENTO, BOMBEIRO, SEGURO E MULTA, SE HOUVER
1	31 de janeiro	28 de fevereiro	31 de março
2	28 de fevereiro	31 de março	30 de abril
3	31 de março	30 de abril	30 de maio
4	30 de abril	30 de maio	30 de junho
5	30 de maio	30 de junho	31 de julho
6	30 de junho	31 de julho	29 de agosto
7	31 de julho	29 de agosto	30 de setembro
8	29 de agosto	30 de setembro	31 de outubro
9	30 de setembro	31 de outubro	28 de novembro
0	31 de outubro	28 de novembro	30 de dezembro

MAIS SEGURANÇA NA PARAÍBA

Operação Verão será lançada hoje

Ações contarão com efetivos da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Detran e Sistema Penitenciário

A Secretaria da Segurança e da Defesa Social da Paraíba lança, hoje, às 16h, no Largo de Tambaú, em João Pessoa, a Operação Verão 2025. As ações, que começam no início da estação, seguem nos festejos de fim de ano, até o período de Carnaval, agregando efetivos da Polícia Militar, Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros Militar e de outros integrantes do Sistema de Segurança Pública, como Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e Sistema Penitenciário. O lançamento da operação contará ainda com uma apresentação musical conjunta das três bandas das forças de Segurança, que irão executar um reper-

tório natalino e contemporâneo, em alusão aos festejos. As tropas se apresentarão formalmente no largo, junto com os equipamentos — carros, motos, triciclos, bicicletas, botes, jet-skis , entre outros, que são utilizados no policiamento e nas atividades bombeirísticas. Este ano, todo o efetivo está empenhado na operação nos 223 municípios paraibanos, com reforço naqueles que concentram maior população e circulação de pessoas.

Polícia Militar
O efetivo da PM vai atuar com uso de viaturas, motocicletas, cavalos, drones, bicicletas, além do policiamento

a pé. As estratégias adotadas seguem as diretrizes dos setores de Inteligência e Estatística da corporação, que realizam o mapeamento e ocupação de áreas visando a prevenção e combate aos crimes contra o patrimônio e à vida. Na capital haverá a presença do Batalhão Especializado em Policiamento Turístico (BEPTur), com ações de rondas, *blitze*, abordagens e ações preventivas em toda a orla de João Pessoa, Lucena e Conde.

Corpo de Bombeiros
Os bombeiros neste ano receberão o reforço de médicos da Secretaria de Estado da Saúde, para atendimento

a ocorrências de resgates, especialmente de afogamentos. A parceria vai agilizar o atendimento das vítimas, em Viaturas de Intervenção Rápida (VIR) — com médicos e bombeiros militares, até o Hospital de Trauma de João Pessoa. Ao longo da faixa que se estende de Barra de Camarutuba a Acaú, abrangendo os limites com os estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco os guarda-vidas estarão realizando o serviço de praia, com o suporte de embarcações, lanchas, botes infláveis de salvamento e jet-skis para a segurança dos banhistas, atuando também no interior do estado, em mananciais, como rios, açudes e lagos.

Polícia Civil
Durante a Operação Verão, a Polícia Civil reforçará os plantões, e nos locais de maiores eventos serão instaladas Delegacias Móveis. A Coordenação das Delegacias de Atendimento à Mulher (Coordeam) também vai funcionar com mais equipes, graças ao ingresso de novos servidores, recém-nomeados. A instituição ainda dispõe da Delegacia Online — delegaciaonline.pb.gov.br — na qual o cidadão pode realizar registro remoto de notícias de fatos e ocorrências policiais não violentas, tais como perda ou extravio de documentos, furtos simples, registro de pessoas de-

saparecidas e de violência doméstica e familiar, incluindo requisição de Medida Protetiva de Urgência e manifestação pela Representação Criminal. Já o Disque Denúncia — 197 possibilita ao cidadão denunciar, anônima e remotamente, práticas criminosas e autorias delitivas, inclusive com a possibilidade de envio de áudios, fotos e vídeos, via WhatsApp.

Operação Lei Seca
Com um efetivo de 60 agentes de trânsito e um total de 12 viaturas, além de dois reboques e uma van, o Detran-PB, por meio da Lei Seca, participará da Operação Verão 2025.

DER e PM assinam convênio para fiscalização das rodovias

Um termo de cooperação administrativa, técnica e operacional foi assinado, ontem, entre o Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB) e a Polícia Militar da Paraíba (PM-PB), para desenvolver ações conjuntas de prevenção e combate aos crimes e in-

frações de trânsito, por meio do policiamento ostensivo e fiscalização nas rodovias estaduais. Assinaram o convênio o superintendente do DER, Carlos Pereira, e o comandante-geral da PM, coronel Sérgio Fonseca de Souza.

“Temos a oportunidade de

assinar um importante convênio com a Polícia Militar, a fim de trabalharmos em conjunto para melhorar as condições de segurança das rodovias estaduais e assegurar a vida. Temos uma patrulha rodoviária, mas que não tem poder de polícia e esse convênio articula es-

sas ações de modo que se possa fazer um trabalho de fiscalização mais eficiente, porque a Polícia tem muito mais condições físicas e humanas para colaborar com o trabalho que o DER”, relatou Carlos Pereira. Já o comandante-geral da Polícia Militar disse que naque-

le momento estavam celebrando um convênio “para estarmos mais próximo do DER e assim fiscalizarmos as rodovias estaduais, para combater ainda mais os sinistros que acontecem em nossas rodovias. O governador João Azevêdo tem uma preocupação muito grande com

a vida dos paraibanos e afirma que gestão é cuidar de pessoas. Sendo assim, temos a certeza que o ano de 2025 será um ano muito importante e decisivo para que possamos reduzir ainda mais os sinistros do trânsito em todo o Estado”, enfatizou o coronel Sérgio Fonseca.

DA EBSERH

Concurso público oferece duas vagas imediatas para médicos em Campina

Paula Laboissière
Agência Brasil

Foi publicado, ontem, no Diário Oficial da União o extrato de edital do concurso público da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Para esta seleção, foram preparados três editais, sendo um destinado à área médica, outro à área assistencial e o terceiro, à área administrativa. Todos já estão disponíveis no *site* da Fundação Getúlio Vargas (FGV), banca organizadora do certame, e no site da Ebserh.

Os três editais normativos

oferecem um total de 545 vagas e formação de cadastro, incluindo 198 vagas na área médica; 330, na área assistencial; e 17, na área administrativa, todas destinadas aos 45 hospitais universitários federais e à administração central da Ebserh. Na Paraíba, três hospitais universitários estão incluídos no concurso: Lauro Wanderley (HULW), em João Pessoa; Alcides Carneiro (HUAC), em Campina Grande; e Júlio Bandeira (HUJB), em Cajazeiras. Dos três, apenas o HUAC possui vagas imediatas. A unidade de saúde oferece duas

oportunidades para médicos, sendo uma delas para a área de Endoscopia Digestiva e a outra para Medicina Intensiva.



Por meio do QR Code, acesse os três editais normativos do concurso

EM TODO O PAÍS

Senado Federal aprova projeto que proíbe o uso de celular em escolas

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

O plenário do Senado Federal aprovou, em votação simbólica, na noite de ontem, o projeto de lei que restringe o uso de aparelhos eletrônicos portáteis, sobretudo de telefones celulares, nas salas de aula dos estabelecimentos públicos e privados de Ensino Infantil e Médio de todo o país. O texto já havia sido aprovado pela Câmara dos Deputados, na semana passada, em votação terminativa na Comissão de Constituição,

Justiça e Cidadania (CCJ). Apoiado pelo Governo Federal e por especialistas, o texto também teve rápida tramitação no Senado, indo direto para votação em plenário. Com a aprovação no Congresso, o projeto segue para sanção presidencial e poderá ser válido no ano letivo de 2025. Países como França, Espanha, Grécia, Dinamarca, Itália e Holanda já possuem legislações que restringem uso de celular em escolas. De acordo com o relator do PL no Senado, Alessandro Vieira (MDB-SE), a me-

didada não traz punições, mas “orienta uma política pública educacional”. “Entre o início do período de aula até o final, o uso de celular está proibido, salvo questão de necessidade, como saúde. A regra é que o aluno deixe esse celular desligado, mutado, na sua mochila ou no estabelecimento que tiver espaço, e ele tenha concentração total na aula. É um projeto muito simples, ele quer resgatar a atenção do aluno, levar esse aluno a prestar atenção na aula”, argumentou o senador, durante a sessão de debates.

EVENTO SERÁ EM JANEIRO

Lançado o calendário 2025 do Miss e Mister Longevidade de JP

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

O calendário 2025 do concurso de Miss e Mister Longevidade de João Pessoa foi lançado, na tarde de ontem, na loja Carajás, em Cabedelo. Na oportunidade, a organização do evento também anunciou o concurso para os moradores cabedelenses idosos, em janeiro. Os interessados poderão se inscrever no perfil do Instagram da Carajás a partir do dia três do próximo mês. O concurso está marcado para o Dia Nacional do Aposentado, dia 24 de janeiro, na praça de alimentação do *home center*. Para participar, os candidatos precisam ter mais de 60 anos e morar na cidade. Entretanto, os jurados não podem saber a idade exata dos concorrentes, no momento do desfile, “para não influenciar os jurados”, justificou o idealizador do evento,

o psicólogo Fabrício Oliveira. Além do Mister e da Miss Longevidade, também será eleita a Miss Simpatia e escolhido o melhor traje. O concurso ocorre desde 2019, com interrupção apenas em 2020 e 2021, em razão da pandemia. Oito jurados concedem os títulos conforme a desenvoltura, elegância e simpatia dos concorrentes. Mas a competição nem a principal missão dessa iniciativa. “Essa é nossa proposta: ajudar esses idosos a proporcionar autoestima, empoderamento e protagonizarem as suas próprias histórias”, afirmou Fabrício Oliveira.

Fotos
O calendário 2025 é ilustrado pelas fotos dos participantes do concurso que ocorreu em agosto deste ano. No mês de janeiro, a foto é da miss; em novembro, do mister. Os demais participantes são distribuídos nos outros meses, com a possi-

bilidade de haver mais de uma pessoa idosa por mês. **Novo sentido**
Para além da competição, o concurso eleva a autoestima dos concorrentes e promove a socialização, elemento fundamental para manter a vivacidade em qualquer etapa da existência humana. O administrador de empresas Abraão de Moraes, de 76 anos, vivia sua prosaica aposentadoria até sua mulher convidá-lo para assistir a um concurso. Ao chegar no local, ele foi convidado para se inscrever e acabou por ganhar o título de Mister Longevidade de João Pessoa 2024. “Fui como quem ia para o shopping, mas foi uma grata surpresa para mim ter sido eleito”, contou. Apesar de se declarar uma pessoa tímida e preferir o anonimato, Moraes reconhece que vive um novo momento em sua vida. “Eu me tor-



Severina Ferreira dos Santos e Abraão de Moraes ganharam a edição de 2024 do evento

nei muito conhecido do dia 25 de agosto para cá. Hoje os canais de televisão e rádio ligam para mim para dar entrevista, sou reconhecido na rua”, comentou o mister que exibiu suas habilidades musicais no lançamento

do calendário. A costureira Severina Ferreira dos Santos, mais conhecida como Neném, participa do concurso desde 2023, quando tornou-se Miss Simpatia. E em agosto passado, aos 74 anos, conseguiu o título máxi-

mo: Miss Longevidade. “Sentei lá junto com todas, foi chamando as concorrentes e fui ficando para o final e daqui a pouco ganhei como Miss Longevidade”, rememorou o momento da vitória.

Foto: Carlos Rodrigo

RÉVEILLON EM CABEDELLO

Começa aluguel de espaços na orla

Reservas são feitas para as praias de Intermares e Formosa; montagem das tendas fica a critério das famílias

Com a proximidade do Réveillon, as famílias que planejam passar a virada do ano na orla paraibana começam a se mobilizar para reservar um espaço nas praias do estado. Quem deseja se confraternizar em Cabedelo, a prefeitura do município iniciou, ontem, o aluguel de espaços a serem utilizados na montagem de tendas nas Praias de Intermares e Formosa. Ao todo, serão oferecidos 168 espaços, sendo 143 em Intermares (de 6 m x 6 m) e 25 em Formosa (de 3 m x 3 m).

A reserva dos locais segue até o dia 27. O custo do aluguel é de R\$ 150 para Intermares e R\$ 50 para Formosa e não inclui as tendas. Os interessados devem se dirigir à Secretaria de Turismo (Setur), localizada no Centro Turístico Francisco de Oliveira, à Rua Duque de Caxias, S/N, Centro, das 9h às 14h. Para emitir a guia do aluguel, é necessário levar cópia do RG e comprovante de residência.

A autorização para o uso dos espaços é intransferível.



Foto: Evandro Pereira

Interessados em reservar o local nas praias devem se dirigir até a Secretaria de Turismo da cidade, das 9h às 14h

vel. A prefeitura informou ainda que a responsabilidade por ligar pontos de energia nas tendas é inteiramente

do requerente junto à Energisa. Os interessados podem obter mais informações pelo telefone 3206-0513.

Capital

Em João Pessoa, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb) publi-

cou, no último dia 9, edital para autorização de uso do solo público na orla para a instalação de tendas familia-

HABITAÇÃO

Prefeitura vistoria residencial para quilombola

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Habitação Social (Semhab), realizou, ontem, uma vistoria no Residencial Hélio Miguel da Silva, junto com as famílias quilombolas que serão beneficiadas com um novo apartamento. Este é o primeiro empreendimento habitacional vertical voltado para a população quilombola do Brasil e está localizado no Bairro Paratibe, na Zona Sul da capital.

A secretária Socorro Gadelha acompanhou a inspeção dos engenheiros junto com as famílias contempladas, que deverão receber seus imóveis das mãos do prefeito Cícero Lucena nos próximos dias. “Esse residencial, inclusive, já foi premiado nacionalmente e serve de referência para todo o Brasil. Eu tenho certeza que as famílias serão muito mais felizes nessa nova moradia. É uma comunidade que merece todo nosso respeito e carinho”, destacou.

Segundo a assistente social da Secretaria de Habitação, Cláudia Gouveia, durante a vistoria, os engenheiros e os proprietários checaram se está tudo em perfeito estado, a exemplo das portas e janelas para, no caso de algum problema, já recorrer à construtora para consertar a falha imediatamente. “Todos os apartamentos e a estrutura do condomínio foram verificados e está tudo nos conformes”, atestou.

A representante da comunidade quilombola de Paratibe, Simone Teixeira, também acompanhou a inspeção e disse que o momento era de realização de sonhos. “Estamos todos satisfeitos, tanto com a vistoria como com o trabalho da equipe. Só temos que agradecer todo o trabalho da Prefeitura de João Pessoa e do



Foto: Kleide Teixeira/Secom-JP

Residencial Hélio Miguel da Silva fica situado no bairro de Paratibe, Zona Sul da capital

Referência

Obra se destaca por ser o primeiro empreendimento habitacional vertical do país destinado à população quilombola

nosso prefeito Cícero Lucena por fazer uma gestão que faz a diferença para quem precisa”, acrescentou.

Amanda Almeida dos Santos, de 32 anos, dona de casa, mãe de seis filhos pequenos, foi contemplada e não conseguiu esconder a alegria

de passar a virada de ano para 2025 na casa nova. “Morava num barraco de zinco e, há mais de ano, eu esperava realizar esse sonho. Hoje, chegou o dia. Só tenho a agradecer a Deus e ao compromisso dessa gestão”, afirmou.

Outra ganhadora do imóvel, Cristiane Lourenço da Silva, 35 anos, descreveu a alegria de estar realizando o sonho da casa própria. “Foram cinco anos de luta, de baixo de sol e de chuva, e agora terei uma morada digna. Só quem sabe o valor disso é quem passa por dificuldades para chegar até aqui. Hoje, estamos de posse da vitória. Além disso, fui presenteada, pois quem vai morar no apartamento ao lado é a minha vizinha que batalhou junto comigo nesses anos todos de luta por uma vida melhor”, desabafou.

Maria do Livramento Matias de Medeiros, de 53 anos,

doméstica, disse que estava sem saber explicar a emoção que estava sentindo por ter sido contemplada. “Foi sofrimento, mas agora é só alegria e só tenho a agradecer”, ressaltou, acrescentando que estava encantada com a qualidade do condomínio.

Os imóveis

O Residencial Hélio Miguel da Silva foi construído com recursos próprios, no Bairro Paratibe. No dia 20 de novembro deste ano, o prefeito Cícero Lucena fez o sorteio das chaves dos 80 apartamentos em solenidade festiva marcada pela emoção das mais de 300 pessoas beneficiadas, que, ainda neste ano, estarão de casa nova. Os apartamentos possuem 51 m², com dois quartos, sala de estar e jantar, cozinha, banheiro, área de serviço e acessibilidade, além de uma vaga de estacionamento e área de lazer.

MEIO AMBIENTE

Sudema realizará, hoje, evento sobre peixe-leão

Com o aumento da movimentação de turistas nas praias do litoral paraibano, a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) reforça a necessidade de atenção para a ameaça representada pelo peixe-leão, espécie invasora que coloca em risco o equilíbrio ambiental e a segurança de banhistas e pescadores.

Para discutir as medidas adotadas, a Sudema promoverá, às 9h de hoje, um encontro no auditório da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep), com a participação de integrantes da Divisão de Fauna (Difau) e do Clube do Mergulho João Pessoa. Durante o evento, serão apresentados os resultados das ações de monitoramento e captura do peixe-leão realizadas ao longo do último ano, bem como estratégias de controle populacional e educação ambiental.

O peixe-leão, nativo do Oceano Pacífico, foi introduzido inadvertidamente no Atlântico, causando de-

sequilíbrios ecológicos. A espécie é caracterizada por suas cores vibrantes e espinhos venenosos, e sua presença pode prejudicar ecossistemas marinhos, afetar a pesca e representar riscos à saúde humana.

A Sudema, em parceria com organizações locais, tem realizado um trabalho contínuo de monitoramento e captura dessa espécie. Durante o evento, será discutido o planejamento de novas etapas do projeto, incluindo a ampliação do período de monitoramento e a criação de um Grupo de Trabalho para o acompanhamento de longo prazo.

Encontro ocorrerá às 9h, no auditório da Cinep, em João Pessoa



Foto: Clube do Mergulho/Sudema

Espécie invasora ameaça o equilíbrio ambiental

SAÚDE

Frota do Samu será renovada na PB

Ao todo, 34 municípios do estado foram beneficiados com 46 ambulâncias adquiridas com recursos do Novo PAC

Trinta e quatro cidades da Paraíba foram beneficiadas com a entrega de 46 novas ambulâncias para a renovação da frota do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192), em uma ação que contemplou 179 municípios de 15 estados brasileiros. Ao todo, 258 viaturas foram distribuídas e o investimento de R\$ 74,5 milhões foi proveniente do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), que viabilizou a aquisição dos veículos.

Os veículos foram distribuídos para os seguintes municípios paraibanos: Alagoinha (um), Alhandra (dois), Araruna (dois), Aroeiras (dois); Barra de Santa Rosa (um), Barra de Santana (um), Boqueirão (um), Caaporã (dois), Cacimba De Dentro (um), Caiçara (um), Coremas (um), Cuité (dois), Guarabira (três), Gurinhém (um), Itabaiana (um), Itaporanga (um), Jacaraú (um), Juazeirinho (um), Mataraca (um), Mogeiro (um), Monteiro (dois), Pedra Lavrada (um), Pedras de Fogo (um), Picuí (dois), Pombo (dois), Queimadas (um), Remígio (um), Santa Luzia (um), Serra Branca (um), Serra Grande (um), Solânea (um), Soledade (dois), Sousa (dois) e Umbuzeiro (um).

A cerimônia de entrega ocorreu na última terça-feira (17), em Sorocaba (SP), com a



Foto: Divulgação/Ministério da Saúde

No Brasil, 258 viaturas foram distribuídas em 179 municípios, de 15 estados; o investimento do Governo Federal chegou a R\$ 74,5 milhões

presença da ministra da Saúde, Nísia Trindade. Esta é a quinta entrega de viaturas em 2024.

Programa

O Novo PAC do Governo Federal está possibilitando a universalização de serviços essenciais na rede pública de todo o país, como é o caso do Samu. Em quatro anos, a cobertura vai passar de 87% para mais de 90% da população brasileira, ampliando o acesso a esse serviço que estava estag-

nado desde 2017.

De 2017 a 2022, cerca de 28 milhões de brasileiros ficaram sem acesso ao serviço de urgência. Diante disso, desde 2023, a pasta tem dedicado esforços para ampliação da cobertura do Samu, com reajuste de 30% no custeio federal do serviço.

Após cumprimentar os “samuzeiros” — profissionais que trabalham nas unidades móveis — presentes à cerimônia, a ministra destacou todo o trabalho feito pela pasta no for-

talecimento do atendimento de emergência. “Já entregamos 524 unidades do Samu em 2024 e a renovação da frota é um compromisso do nosso governo. Nossa meta é o Samu estar disponível para 100% dos brasileiros”, destacou Nísia. “No momento, são 187 milhões de pessoas cobertas pelo Samu e seguiremos trabalhando para expandir esse número”.

O prefeito de Foz do Iguaçu (PR), Chico Brasileiro, representando os gestores dos municípios, agradeceu o inves-

timento do governo. “Quero expressar, em nome de todos os prefeitos e prefeitas, a nossa satisfação. Isso significa muito. A gente sabe quantas vidas o Samu salva todo dia. Ter ambulâncias novas, com agilidade, no tempo certo, é realmente a ação de um governo que pensa nas pessoas”, observou.

Serviço

O Samu é um dos componentes da Política Nacional de Atenção às Urgências do Ministério da Saúde e faz parte

da Rede Assistencial Pré-Hospitalar Móvel de atendimento às urgências.

O serviço é gratuito, acessado pelo número 192, funciona 24 horas por dia e sete dias por semana, por meio da prestação de orientações e do envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acionados por uma Central de Regulação das Urgências. Por isso o Samu 192 tem papel fundamental na organização do atendimento na rede de Atenção às Urgências.

CENTRAL DE TRANSPLANTES

Doação de múltiplos órgãos salva a vida de cinco pessoas

A Central de Transplantes da Paraíba registrou a 48ª doação de múltiplos órgãos de 2024. A doação foi realizada na terça-feira (17) no Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa, unidade pertencente à rede hospitalar do Governo do Estado.

O paciente doador foi um jovem de 19 anos que estava internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), vítima de um Acidente Vascular Cerebral Isquêmico. Após a confirmação da morte encefálica, realizada por meio de rigoroso protocolo adotado pela equipe médica, a família autorizou a doação dos órgãos. Foram doados fígado, rins e

córneas retirando cinco pessoas da lista de espera.

A doação também marca a 19ª captação de órgãos registrada no Trauma-JP este ano. A unidade é a maior doadora de órgãos na Paraíba. A diretora da Central de Transplantes, Rafaela Dias, evidencia as vidas que puderam ser salvas em 2024 por causa da doação de órgãos.

“Este ano, nós temos a média de quase uma doação por semana, fato que se traduz em vidas salvas, tanto na Paraíba quanto em outros estados, para onde enviamos órgãos quando não existem receptores compatíveis aqui. Também este ano, já tivemos

12 corações doados, isso é muito importante, pois estamos falando de vidas transformadas. Agora, registramos mais uma doação que, certamente, dará esperança não só para os pacientes. Minha gratidão sempre aos familiares, e à dedicação da nossa equipe”, destaca.

Números

Em 2024, a Paraíba já contabiliza 262 transplantes realizados, sendo oito de coração, 31 de fígado, 19 de rim e 191 de córneas. No entanto, 691 pessoas ainda aguardam na lista de espera por uma doação de órgãos ou tecido, sendo dois de coração, 33 de fígado, 202 de rins e 454 de córneas.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Procedimento foi realizado no Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa

OPORTUNIDADE

Ministério da Previdência Social anuncia concurso público

Foto: João Pedrosa



Seis vagas são para a Paraíba; inscrições vão até dia 23

O Ministério da Previdência Social (MPS) lançou o Edital nº 2 - MPS do concurso público para provimento de vagas no cargo de perito médico federal. Serão destinadas inicialmente 250 oportunidades distribuídas nos 26 estados e no Distrito Federal. A Paraíba foi contemplada com seis vagas.

As inscrições podem ser feitas de 23 de dezembro de 2024 a 9 de janeiro de 2025, pelo endereço eletrônico do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebasp); acesse o QR Code. A taxa é de R\$ 120. O MPS publicou o concurso público em edição extra do Diário Oficial

da União de terça-feira (17).

O certame será executado pelo Cebasp e conterà provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório; além de avaliação de títulos, de caráter classificatório.

Para concorrer, é preciso ter diploma de conclusão de graduação de nível superior em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC). Além disso, o candidato também deve ter registro no Conselho Regional de Medicina.

Dentre as funções exercidas pelos peritos médicos estão: a emissão de parecer conclusivo quanto à incapacidade laboral; a verificação,

quando necessária à análise da procedência de benefícios previdenciários; a caracterização da invalidez; e a auditoria médica.

Salário

A remuneração inicial do cargo será de R\$14.166,99, considerando-se o salário-base e a Gratificação de Desempenho de Atividade Médico-Pericial (GDAMP). A carga horária será de 40 horas semanais.

As provas objetivas serão aplicadas no dia 16 de fevereiro de 2025 e o resultado final será publicado no dia 16 de março do mesmo ano.

Além das 250 vagas que serão preenchidas imediatamente, o secretário de Regi-

me Geral de Previdência Social, Adroaldo Portal, lembra que o compromisso do Ministério é chamar mais 250 candidatos do cadastro reserva tão logo a lista de aprovados seja divulgada. “Nosso intuito é convocar os 500 peritos imediatamente”, disse.



Acesse o QR Code, e faça a inscrição

EM FAMÍLIA

Homem confessa estupro de enteada

Abusos eram praticados quando o padrasto ficava sozinho com a vítima; ele gravava as cenas de violência

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A verificação de vídeos em um celular de uma adolescente de 12 anos tornou possível a descoberta de que ela era vítima de abuso sexual por parte do padrasto. O caso aconteceu em Campina Grande, e o homem foi preso e autuado em flagrante na Cidade da Polícia Civil, pelo delegado Rafael Pedrosa.

A prisão, realizada por uma guarnição da Polícia Militar, aconteceu na noite de terça-feira (17), na residência dele, no Bairro Jardim Continental. Como era noite, a entrada dos policiais foi autorizada pela mãe da menina. O homem não resistiu à prisão e, na delegacia, confessou o crime.

Segundo o delegado, o homem de 50 anos, que é empresário e não teve o nome revelado, tentou negar os crimes; no entanto, ao ser mostrado o vídeo, ele resolveu confessar, dizendo que praticou apenas três ou quatro vezes. A versão dele foi desmentida pela própria vítima, que afirmou ser abusada há vários anos.

A criança residia com a avó, onde também mora o padrasto. Ele confessou que abusava da menina às sextas-feiras,

■
Caso foi descoberto quando o celular do agressor foi levado para conserto

quando a mãe dele saía para ir à cidade de Esperança. “Ele se aproveitava que ficava sozinho com a vítima para praticar os atos. As cenas eram filmadas”, disse Rafael Pedrosa.

A descoberta aconteceu no início desta semana, quando o homem pediu a um irmão da vítima que levasse o seu aparelho celular para realizar um conserto. Na assistência técnica, quando o técnico abriu o aparelho, viu as imagens da irmã do cliente sendo abusada pelo padrasto.

Junto com a irmã, o jovem comunicou a sua mãe o que havia descoberto e, ao mesmo tempo, resolveu acionar a Polícia Militar. O celular foi apreendido, e os policiais constataram a prática do crime. O padrasto foi levado para a Cidade da Polícia Civil, onde foi autuado em flagrante.

GRUPO CRIMINOSO

Operação cumpre seis mandados de prisão

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Uma investigação iniciada em novembro de 2023, após o furto contra a agência do Banco Bradesco da cidade de Santana dos Garrotes, levou a Polícia Civil da Paraíba, por meio do Grupo Tático Especial de Itaporanga, a realizar, na manhã de ontem, a Operação Carcará, para cumprir seis mandados de prisão e oito de busca e apreensão contra integrantes de uma organização criminosa especializada em furtos a agências bancárias.

Os mandados foram cumpridos nas cidades de Jundiá (SP), Itaum (SC), Joinville (SC), Agostinho (PE) e Caucaia (CE). Um dos presos, identificado como Emerson, foi detido em Jundiá, na operação comandada pelo delegado Diego Beltrão.

O delegado Ilamilton Simplício, da Seccional de Itaporanga, informou que



Materiais usados pela organização também foram apreendidos durante a ação de ontem

o grupo criminoso vinha atuando na Paraíba com ações contra agências bancárias e carros-fortes na região do Vale do Piancó. Ele revelou que os criminosos utilizavam métodos sofisticados para realizar os furtos

e operavam em diferentes estados, dificultando o rastreamento. O trabalho conjunto das forças policiais foi essencial para o sucesso da operação.

“Com a conclusão das diligências, o inquérito po-

licial será encaminhado à Justiça para a adoção dos trâmites legais”, explicou Ilamilton. A Polícia Civil reforça o compromisso de combater o crime organizado e garantir a segurança da população.

EM SÃO PAULO

Líder de organização é localizado dormindo em apartamento de luxo

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Um homem identificado como João Batista da Silva, conhecido como Júnior Pitoco, foi preso na manhã de ontem, em um condomínio de luxo no Bairro do Tatuapé, em São Paulo. Apontado como líder de uma organização criminosa na Paraíba, ele estava foragido desde janeiro de 2023, após romper uma tornezeira eletrônica.

No momento da abordagem, o homem, que estava dormindo, apresentou documento falso. Na ocasião, ele estava acompanhado de uma mulher, que também foi conduzida para o Departamento Estadual de Investigação e Captura da Polícia Civil de São Paulo, mas foi liberada.

Segundo o delegado Victor Melo, da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco), o líder da organização criminosa estava sendo monitorado pela Inteligência da Polícia Civil da Paraíba e foi localizado escondido em uma propriedade de luxo na capital paulista.



Júnior Pitoco lavava dinheiro na aquisição de imóveis

dido em uma propriedade de luxo na capital paulista.

Victor Melo informou que Júnior Pitoco fugiu após romper a tornezeira eletrônica. Ele levava uma vida de riqueza em São Paulo, onde utili-

zava carro de alto preço. Na Paraíba, o traficante lavava dinheiro adquirindo imóveis. A Polícia Civil, explicou o delegado, está providenciando a transferência de Júnior Pitoco para a Paraíba.

lo no sábado (14), em um posto de combustível no Bairro das Indústrias, em João Pessoa, trocando por um Ford Fiesta. Diante dos fatos, o condutor e o veículo foram encaminhados à Delegacia de Polícia Judiciária, onde o homem responderá pelo crime de receptação.

EM PATOS

Polícia Civil liberta jovens e criança mantidos em cárcere privado

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) de Patos e da equipe da 3ª Superintendência da Polícia Civil (SPC) da Paraíba, foi acionada na terça-feira (17) para atender a uma ocorrência de possível cárcere privado e sequestro no Bairro Santa Clara, envolvendo dois jovens e uma criança. Um homem mantinha as três vítimas sob custódia, utilizando uma arma de fogo para ameaçá-las.

Ao chegar ao local, as equipes constataram que um homem, identificado apenas com as iniciais R.T.H.F., de 28 anos, estava armado e usava as vítimas como escudo. Com o apoio de dois policiais militares que estavam de folga, a equipe da DRF e da 3ª SPC deu início às negociações. Após cerca de 30 minutos, o homem libertou uma mulher que estava como refém, junto com uma criança. Em seguida,

um adolescente de 16 anos também foi liberado.

Com a libertação das vítimas, as equipes da DRF de Patos e da 3ª SPC intervieram, dominaram o local e contiveram o suspeito, que portava um revólver calibre 38 municiado e pronto para uso. O homem recebeu voz de prisão e foi encaminhado à Delegacia de Roubos e Furtos de Patos, onde permanece à disposição para os procedimentos legais e demais esclarecimentos.

DESVENDADO

Preso suspeito de homicídio em Mangabeira

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Crimes Contra a Pessoa (Homicídios) de João Pessoa, deu cumprimento, na terça-feira (17), ao mandado de prisão temporária contra o investigado identificado pelas iniciais M.A.S.S.

A investigação apura um crime de homicídio ocorrido em 25 de agosto de 2023, em Mangabeira, tendo como vítima Wagner Vicente da Silva Rosário. Leandro da Silva, outra vítima dos tiros, sobreviveu.

Com a prisão do suspeito, a Polícia Civil acredita ter desvendado o crime. A ação faz parte do compromisso da corporação no combate à criminalidade violenta e busca garantir a responsabilização dos envolvidos.

DE SANTA CATARINA

Em Patos, autoridades encontram foragido

Policiais da Delegacia de Homicídios e Entorpecentes (DHE) de Patos, com o apoio da Delegacia de Bombinhas (SC), deu cumprimento a mandado de prisão preventiva expedido pela 2ª Vara da Comarca de Porto Belo (SC), contra M.W.S.M., de 27 anos. O mandado é referente a uma tentativa de feminicídio e uma tentativa de homicídio ocorridas na cidade de Bombinhas, Litoral catarinense, fatos registrados no dia 14 de julho deste ano.

Segundo a polícia, M. W.S.M. desferiu golpes de faca na sua ex-companheira, por não aceitar o término do relacionamento. Na ocasião, um amigo da vítima, que estava no local e tentou ajudá-la, também foi esfaqueado pelo acusado.

A ação foi tão brutal que a lâmina da faca quebrou e ficou presa no corpo da

ex-companheira do acusado. Após a prática do crime, o homem se evadiu e tomou destino ignorado.

A DHE recebeu informação anônima dando conta de que o acusado havia fugido do estado de Santa Catarina e estava residindo tranquilamente na cidade de Patos, no Sertão da Paraíba. De posse da informação, a equipe policial foi até a Rua São Januário, no Bairro Jatobá, onde o homem se encontrava. Mesmo com o acusado dificultando sua entrada, a equipe policial conseguiu ingressar no imóvel e capturar o foragido, que é de alta periculosidade.

Também foram encontradas na posse do acusado seis munições calibre 38 intactas. Ele foi encaminhado para a DHE para os procedimentos legais e ficará à disposição da Justiça.

EM MAMANGUAPE

PRF recupera, na BR-101, veículo furtado no início do mês na capital

Em mais uma ação de combate à criminalidade, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Paraíba apreendeu, no fim da tarde de terça-feira (17), na BR-101, em Mamanguape, um veículo furtado. Um homem foi detido durante a ação.

Equipe da PRF, com apoio

da Polícia Militar, realizava patrulhamento na rodovia quando abordou um Renault Logan. Durante a consulta aos sistemas policiais, foi constatado que o veículo havia sido furtado no dia 5 deste mês, em João Pessoa.

O condutor de 24 anos alegou ter adquirido o veícu-

RÁDIO PARAHYBA FM

Um ano de sintonia com o século 21

Unindo música, entretenimento e informação para um público antenado, emissora comemora seu primeiro aniversário

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

Uma programação focada na cultura *pop* do século 21, unindo música, entretenimento e informação, sob um olhar diferente da abordagem típica nas mídias atuais. Ousada e inovadora, essa proposta caiu no gosto do público — especialmente, daqueles entre 25 e 44 anos — e consolidou a Rádio Parahyba FM 103.9 no mercado do estado. No ar há um ano, a “caçula” da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) comemorou seu aniversário ontem, em evento promovido no Centerplex, no Mag Shopping, em João Pessoa.

A ocasião também foi uma oportunidade de celebrar os primeiros marcos e contribuições da Parahyba FM ao cenário radiofônico local. Com uma programação que navega por diversos gêneros musicais, como *pop*, *MPB*, *soul*, *rock* e *reggae*, a emissora tem conquistado um espaço único na rádio paraibana. Tanto que, apenas três meses após sua estreia, a estação chegou a atingir uma média de três mil ouvintes por minuto, de acordo com uma pesquisa da Kantar Ibope. Isso se traduz em um número expressivo de 303.180 minutos de programação tocados — ou, aproximadamente, cinco mil horas de música e conteúdo informativo.

Ao longo dos últimos 12 meses, a Parahyba FM destacou-se, ainda, por sua produção autoral, com oito programas exclusivos. Atrações de sucesso, como *Beats da Hora*, *Parahybaixinhos*, *Negritões* e *E Com Vocês...* têm dado voz à arte, à cultura e à música contemporânea, alcançando audiências de diversas faixas etárias e interesses. *Beats da Hora*, por exemplo, dedica-se à divulgação dos lançamentos musicais mais recentes; por sua vez, *Parahybaixinhos* é um programa voltado ao público infantil, parcela pouco explorada pelas difusoras convencionais.

Grande feito

Para o gerente-executivo de Programação e Conteúdos da Parahyba FM, André Cananéa, o primeiro ano da rádio foi um grande feito. “Ver o que conquistamos ao longo de 12 meses é um orgulho para todos nós, que fazemos a EPC”, afirmou. Ele também chamou atenção para a grande quantidade de entrevistas registradas, ao longo desse período, com nomes relevantes da música e da cultura brasileira, como Charles Gavin e Ney Matogrosso, e confirmou o lançamento de dois novos programas para o próximo ano, que deverão trazer ainda mais interatividade e proximidade com os ouvintes. “A nossa proposta é a inovação. Não pensamos na concorrência, mas sim em oferecer algo novo, algo que o público queira ouvir”, resumiu. Acompanhando de perto todo o processo de planejamento, formatação e atuação da Parahyba FM, a diretora-presidente da Empresa Pa-



Profissionais da difusora “caçula” da Empresa Paraibana de Comunicação celebraram data especial em evento promovido ontem, no Mag Shopping, em João Pessoa



Com a missão de substituir a Tabajara AM, a Parahyba tem se mostrado gigante desde o início, conquistando uma audiência fiel

Rui Leitão

raibana de Comunicação, Naná Garcez, frisou que a Parahyba FM tem sido uma forte aliada na luta contra a desinformação e no fomento à diversidade cultural, representando um exemplo de inovação no segmento da rádio pública. “A Parahyba FM chegou há um ano, mas já tem se consolidado como uma rádio para o público e para a cultura do século 21. Esse primeiro ano foi crucial para amadurecer a equipe e fortalecer as ideias, sem perder a flexibilidade para mudanças futuras. A rádio tem uma linguagem atual, com muito entretenimento, cultura, jornalismo e, claro, alegria. E esse é o diferencial da EPC”, pontuou Naná.

Já o diretor de Rádio e TV da EPC, Rui Leitão, reforçou a importância do trabalho conjunto desempenhado na emissora e das atrações dedicadas a públicos-alvos específicos. “A Parahyba FM veio com a missão de substituir a [Rádio] Tabajara AM e, desde o início, tem se mostrado gigante, conquistando uma audiência fiel, com uma programação que interessa ao público jovem e adulto contemporâneo”, disse.

Variedade musical e programas culturais marcam estilo da estação

Lançada oficialmente em 18 de dezembro de 2023, a Rádio Parahyba FM 103.9 nasceu com a missão de atender a um público pouco alcançado, até então, pela já consolidada Rádio Tabajara — a qual, com uma programação voltada à cultura, ao esporte e ao jornalismo, cativava principalmente a faixa etária mais madura. A proposta da nova estação era diferente: falar diretamente aos jovens e adultos de hoje, com conteúdos dinâmicos, inovadores e antenados às tendências culturais e digitais do século 21.

“No início, não existia nada, apenas uma clava, uma folha em branco e muitas ideias”, brinca José Maria Mendes, subgerente de *Marketing* da EPC, enquanto relembra o caminho percorrido pela equipe da empresa para chegar ao resultado atual. “Tudo teve que ser pensado e formatado. O mais interessante foi a liberdade de criar algo novo, com identidade própria, sem seguir um formato tradicional”, relata.

O plano de se firmar como um “ponto fora da curva”, nas palavras da gerente operacional de Programas da Parahyba FM, Val Donato, foi se consolidando a partir de uma seleção musical distinta, com “uma diversidade de estilos que dialogam com a proposta de trazer os lançamentos mais quentes”. “A nossa programação é alegre, cheia de energia, sempre com um olhar diferente”, define Val.

Atrações exclusivas

Outro grande passo foi dado em março deste ano, quando foram inaugurados os cinco primeiros programas autorais da rádio, cada um voltado especialmente a um campo artístico específico, como artes plásticas, literatura, teatro e ci-



André Cananéa confirma a estreia de duas atrações em 2025

Programação autoral dedica-se a obras e personalidades das artes, incluindo literatura, teatro e cinema

nema: Pincel & Lápis; Um Livro, Uma Conversa; Respeitável Público; Ouça Um Filme; e História do Disco. Essas atrações marcaram a entrada da Parahyba FM em um novo cenário de conteúdo, reafirmando seu compromisso com a promoção da arte e da cultura, de maneira leve e interativa.

Presença nas redes amplia interatividade

Para chegar ao público e manter-se próxima a ele, a Parahyba FM também tem consolidado o conceito de “rádio disponível”, como explica sua gerente operacional de Conteúdo, Fernanda Gonçalves: “Desde o seu nascimento, [a Parahyba FM] se diferencia das emissoras tradicionais, que limitam a experiência à transmissão pelo *dial* FM. Nossa proposta é integrar o rádio tradicional à presença digital, nas redes sociais e plataformas multimídia. Isso nos permite entregar conteúdos exclusivos, coberturas de eventos em tempo real e interações com o público de uma maneira mais conectada e acessível”.

Assim, com uma atuação 100% orgânica nas mídias digitais, a difusora registrou, nos três primeiros meses de operação, quase 335 mil visualizações em seu canal no Instagram (@parahybafm103.9). Com seis meses, mais de 34,6 mil contas interagiram com as publicações da rádio na plataforma.

Além dos conteúdos nas redes, a Parahyba FM pode ser ouvida no *site* da EPC e disponibiliza seus programas no formato de *podcast*, em aplicativos como Deezer e Spotify. Todo esse acervo virtual pode, inclusive, ser utilizado como fonte de pesquisa pelos usuários da estação, já que o intuito da rádio é promover abordagens diferentes do que é comumente encontrado em buscadores como o Google, por exemplo.



Acesse o QR Code para ouvir a rádio ao vivo



Foto: Tharciles Silva/Divulgação

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

As aproximações do cineasta paraibano Marcus Vilar com a literatura são frequentes. Ele acalenta há alguns anos mais um projeto, que também adapta um texto literário: *Rita no Pomar*. Hoje o realizador apresenta e discute o roteiro não filmado da obra na Mostra CineProsa, promovida pelo Ministério da Cultura (MinC) e pelo Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB), com apoio da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), no Campus 1 da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), na capital, às 17h. Em seguida, o evento gratuito exibirá filmes, entre eles a cópia restaurada de *A Hora da Estrela* (1985).

A mesa “Cinema e romance: a roteirização de *Rita no Pomar*” trará, além de Marcus, o roteirista Vinícius Rodrigues e a pesquisadora Allyne de Oliveira Andrade, que ficará encarregada da mediação. A adaptação parte do livro de Rinaldo de Fernandes, maranhense radicado da Paraíba. Ele também acompanha de perto a iniciativa de Marcus e Vinícius.

“Quando li o livro pela primeira vez, eu via todas as imagens na minha frente. É uma narrativa de fluxo contínuo, e isso me fascina muito”, afirma o diretor.

Comentando sobre o início da empreitada, Marcus relembra que o roteiro começou a ser escrito por volta de 2010. “Depois de pronto, passamos a submetê-lo a editais de fomento. ‘Batemos na trave’ em um deles, promovido pelo MinC há alguns anos: de

700 projetos, ficamos entre os 20, mas havia apenas 15 vagas”, rememora.

No ano de 2023, em nova tentativa, o projeto foi aprovado e autorizado para captar recursos. No encontro desta quinta-feira, todo esse processo, da ideia à seleção em edital, será discutido junto ao público.

A obra de Rinaldo é ambientada na Praia do Pomar, no município de Conde: a personagem principal se muda com seu cachorro para esse local, por uma razão que é mantida em segredo até o fim. Ela passa a conversar com frequência com o seu *pet*, que se torna seu único confidente no novo lar.

“Tanto no livro quanto no filme, a gente brinca com a passagem do tempo, com isso de voltar ao passado dela, em São Paulo. Isso, inclusive, torna a produção mais complicada”, asseverou.

Ao longo da sua carreira no cinema, Marcus já participou de outros debates sobre seus filmes — mas, em todas as ocasiões, eles já estavam prontos. Essa será a primeira vez que o realizador conversará com o público sobre um projeto que ainda não saiu do papel.

“Vai ser meio inusitado, mas é instigante. Vai ser necessário nos articularmos para defendermos nossas ideias para esse longa. Ficamos mais tranquilos porque Rinaldo, o autor do livro, gostou muito do que fizemos no roteiro”, aponta.

Todos os curtas-metragens de ficção dirigidos por Marcus se baseiam em obras literárias: o premiado *A Canga* (2001) é baseado em livro

“São obras independentes. Se eu assistir a um filme sem ter lido o livro de origem, a obra audiovisual tem de falar por si mesma

Marcus Vilar

de W.J. Solha; *A Árvore da Miséria* (1997), adaptação de um conto popular; *O Meio do Mundo* (2005), baseado em texto do sergipano Antônio Carlos Viana.

“Tem gente que assiste a uma adaptação e diz: ‘Ah, gosto mais do texto literário’. Isso para mim não existe, são obras individuais, cada uma é independente. Se eu assistir a um filme sem ter lido o livro de origem, a obra audiovisual tem de falar por si mesma”, declara.

O diretor avalia que a literatura paraibana é rica em obras que podem ser adaptadas para as grandes telas. Ele mesmo tem um novo projeto para transpor outro livro, que mantém, por ora, em segredo. Mas revela que já tem pronta, há anos, uma nova incursão em *A Canga*, mas desta vez para um longa-metragem.

“Novamente, esse roteiro foi escrito por Solha, a par-

tir da integridade do livro. O texto dele é um soco no estômago, mas, da primeira vez, trouxemos apenas uma parte”, finaliza.

Macabéa em 4K

Três filmes serão exibidos no Cine Prosa após o debate com Marcus e sua equipe: *Redemunho*, dirigido por Marcélia Cartaxo; *Adão, Eva e o Fruto Proibido*, de R. B. Lima; e *A Hora da Estrela*, realizado por Suzana Amaral — este numa cópia restaurada em resolução 4K que esteve em cartaz em João Pessoa no Cine Bangüê.

Redemunho estreou em 2016: os atores Daniel Porpino e Eleonora Montenegro interpretam os sobreviventes de uma família marcada por tristezas. Ele, um homem amargurado após a partida da esposa; ela, uma mãe que não consegue dar vazão ao luto.

Já *Adão, Eva e o Fruto Proibido*, de R. B. Lima, também um curta-metragem, é o quinto capítulo de uma saga do Projeto Ashley de la Veiga, desenvolvido pelo diretor. Nesse longa, a protagonista,

vivida por Danny Barbosa, é uma mulher trans que tenta se reconectar com o filho, de quem se distanciou há mais de uma década. Ao passo que ela tenta se encontrar no papel de mãe, o filho busca um laço forte com alguém que não conhece.

A Hora da Estrela, título famoso da filmografia brasileira, estreou renovado nos cinemas em 2024, a partir do trabalho da pesquisadora Débora Butruce. Com 23 anos de experiência no cinema, ela tem atuado no resgate de filmes brasileiros desde 2006.

“Um restauro recente que vale a pena citar foi o de *Rapinha Diaba*, dirigido por Antônio Carlos da Fontoura em 1974. Teve bastante repercussão. Ficamos entre as 10 melhores restaurações do mundo em 2023, de acordo com a revista *Film Comment*”, lembra.

A fonte utilizada para esse processo de renovação foram os negativos originais do filme, preservados pela Cinemateca Brasileira, mas foi necessário comparar esses itens com outros 40 rolos de filmes

positivos (utilizados em salas de projeção).

“É sempre importante termos uma referência base para a cor. Por isso, também lançamos mão de cópia original da época, preservada pelo Centro Técnico Audiovisual do Rio de Janeiro (CTAv). Precisávamos verificar qual seria o melhor resultado a partir do escaneamento do celuloide”, detalha.

Depois dos processos citados — os mais trabalhosos, segundo a restauradora —, as demais etapas seguiram tranquilas, com o apoio de laboratórios que conheciam a importância do título. Segundo Débora, toda a potencialidade estética, artística e histórica do longa de Suzana Amaral foi resgatada.

“Fiquei muito feliz com o resultado. Além disso, o filme fez muito sucesso nas salas de cinema durante 2024. Percebemos também novas gerações indo assistir *A Hora da Estrela*. Esses projetos causam certa comoção e impulsionam o público a ir pela primeira vez ou mais uma vez prestigiar a obra”, conclui.

CINEMA

Das páginas para a tela

No Cine Prosa, hoje, Marcus Vilar conversa com o público sobre o processo de adaptação em andamento de “*Rita no Pomar*”

O cineasta Marcus Vilar trabalha na adaptação do romance de Rinaldo de Fernandes



Fotos: Divulgação



Filmes do dia: Daniel Porpino, em “Redemunho”, dirigido por Marcélia Cartaxo, que surge na tela na versão restaurada de “A Hora da Estrela”

PROGRAMAÇÃO HOJE E AMANHÃ

HOJE

17h – Debate: “Cinema e romance: a roteirização de *Rita no Pomar*”, de Rinaldo Fernandes, com o cineasta Marcus Vilar e o educador e roteirista Vinícius Rodrigues.

18h30 – Exibições: *Redemunho* (2016), de Marcélia Cartaxo; *Adão, Eva e o Fruto Proibido* (2021, 20 min), de R. B. Lima; *A Hora da Estrela* (1985, 1h36), de Suzana Amaral.

AMANHÃ

17h – Debate: “Cinema e quadrinhos: o processo criativo de adaptação de *Carniça*, de Shiko, para cinema”, com a cineasta Renata Pinheiro e o quadrinista Shiko.

18h30 – Exibições: *Lavagem* (2011, 20 min), de Shiko; *O Azul Indiferente do Céu* (em finalização), de Carlos Dowling; *Onde Borges Tudo Vê* (2012, 1h17), de Taciano Valério.

■ **Entrada franca**

■ **No Cine Aruanda** (CCTA, Campus 1, UFPB, Castelo Branco, João Pessoa)

Artigo

A “Saciologia Goiana” de Gilberto Mendonça Teles

Para Sérgio de Castro Pinto

O ato-processo da criação literária, misterioso no indesejável âmago das suas múltiplas possibilidades de operacionalização, comporta vãos e desvãos os mais diversos, sendo, portanto, irreduzível a qualquer tentativa de classificação supostamente esclarecedora. Em sua urdidura particular, a criação literária plasma-se nas vivências históricas do artista criador; nutre-se do manancial suculento da memória; ampara-se no indispensável senso de observação da realidade; recorre ao bailado dialógico infinito que os textos estabelecem entre si; plenifica-se, enfim, na capacidade que o escritor possui de dar forma estética às experiências existenciais mais significativas, tanto as suas quanto as dos demais seres humanos, pois, conforme pontua Carlos Drummond de Andrade, em lapidar verso, o poeta tem apenas duas mãos e o sentimento do mundo.

Em *Saciologia Goiana*, um dos mais importantes livros da sua numerosa criação literária, Gilberto Mendonça Teles mostra e demonstra a sua imensa capacidade de transformar o vivido e o observado em poesia da mais alta qualidade estética, tudo acumpliciado a uma tocante e genuína substancialidade humana. Na *Saciologia Goiana*, construída por Gilberto Mendonça Teles, ganha relevo de pronto o código telúrico de que se impregna a malha textual em que se consubstancia o admirável livro do notável mestre. Aqui, Gilberto Mendonça Teles promove um vertical incursionamento pelo universo profundo da cultura goiana, com os seus valores, tradições, costumes, sobretudo, com a sua exuberante paisagem natural, representada, superlativamente, pela monumentalidade das águas que fluem, copiosamente, dos muitos rios que atravessa-

sam e banham as terras goianas. Nessas águas, míticas, mágicas, místicas e poéticas, Gilberto Mendonça Teles mergulha, com acendrada paixão, resignificando-as, ao tempo em que resignifica a sua própria existência.

Nessa odisseia telúrica de volta às origens, as referencialidades objetivas atenuam-se, sendo, em clave semântica distinta, permutadas por alta e densa dimensão simbólica. As moventes águas dos rios, em seu constante e irreprimível ziguezaguar, metaforizam o ir e vir da vida em sua permanente e fascinante mutabilidade dialética. Tais águas, timbradas pela congênita coloração da irresistível temporalidade, estabelecem pactos perenais de convivência com um eu-lírico cercado de fortes pendores emocionais, por todos os lados. Emoção que, sobremaneira intensa, não se derrama, antes, é contida e ponderada pela mão firme do esteta, para quem a poesia, sem deixar de ser confissão e testemunho, constitui-se, sobretudo, em cálculo e planejamento. Do código telúrico, Gilberto Mendonça Teles migra para o que se agencia pelas nuclearizações potencializadas pela memória.

Para Nelson Rodrigues, a memória é um pátio de milagres. Milagres que, no frenético lusco-fusco entre presença e ausência, propiciam ao poeta a viagem ao passado, com especialidade, ao fantástico e lúdico universo da infância, no qual, sem pressa, a vida acontece.

Para Eduardo Portella, quem lembra não documenta, pois a memória também é um espelho partido, no lírico dizer de José Saramago. Esperança e resistência, a memória é a guerra silenciosa e sem testemunhas que, no interior do homem, o tempo trava consigo mesmo: o tempo que vai e não volta mais, senão nas asas lépidas, dolorosas, por vezes, da memória. Em alguns poemas de *Saciologia Goiana*, o

menino e o homem dão-se as mãos e, empapados de saudade, entram no túnel do tempo: tempo perdido, tempo reencontrado. Eis-nos, pois, metalinguisticamente falando, no reino encantado da poesia, no qual o transitório pereniza-se; e o que é mero documento vira monumento, envelopado pelos celofanes do que tem saber e sabor de eternidade. Cerebral, sem cerebralismos estereis, Gilberto Mendonça Teles é um poeta altamente consciente do seu ofício. Na esteira da poética de Fernando Pessoa, o vate goiano é tecido e destecido pelos fios da razão que pensa e do pensamento que se emociona, tudo ordenado pelo tear preciso do competente artesão da palavra.

Outro marco emblemático da poesia de Gilberto Mendonça Teles, presente em *Saciologia Goiana*, é a admirável fusão que ele promove entre o erudito e o popular, fusão essa resultante de uma fecunda pesquisa histórica a que ele se entregou para a fatura estilística do seu belo livro. Conhecedor profundo da sua região, com cuja paisagem conviveu intensamente, Gilberto Mendonça Teles escreveu uma obra exponencial em seu alentado projeto estético.

Por fim, mas não menos importante, ressaltem-se outras duas virtudes igualmente distinguidas na *Saciologia Goiana*, de Gilberto Mendonça Teles: a simplicidade composicional do seu estilo, evidenciada mesmo quando ele põe em cena certas experimentações linguísticas, por um lado, e, por outro, a vasta rede de dialogicidade intertextual que ele entabula com outras vozes que compõem a literatura ocidental. Dialogicidade essa tão diversificada quanto criativa, na qual o poeta goiano evidencia o seu peculiar e cativante sotaque poético. *Saciologia Goiana*, capítulo de glória no livro de ouro da poesia brasileira contemporânea.

Sérgio de Castro Pinto
sergiodecastropinto@gmail.com

Gilberto, Marina e Affonso

A minha premiação no Concurso Nacional de Contos do Paraná, categoria estreante, não passou de um acidente de percurso: jamais me considerei um ficcionista. Em todo o caso, valeu a pena, pois, na Curitiba dos anos 1970, conheci Affonso Romano de Sant’Anna, Marina Colasanti e Gilberto Mendonça Teles, esse último falecido na semana passada e um dos primeiros a citar em livro a minha poesia: “Camões e a poesia brasileira”. Mas não só isso: levou-me, no Rio de Janeiro, à biblioteca de Plínio Doyle, onde conheci, entre outros, Carlos Drummond de Andrade, Alphonsus de Guimaraens Filho, o cartunista Alvarus e Pedro Nava. Faz algum tempo, numa crônica, remontei a esse fato:

“Rua Barão de Jaguaripe, Ipanema, Rio de Janeiro. O número do apartamento? Não recordo. Só sei que fui levado à biblioteca de Plínio Doyle pelas mãos amigas do poeta Gilberto Mendonça Teles.

— Barão de Jaguaribe? — indaguei-lhe. — De Jaguaripe! — corrigiu-me Gilberto. E veio-me à mente um poema de Manuel Bandeira no qual ele vai à fora com um professor que o havia alertado — ainda no curso primário — sobre o nome correto do rio que banha a cidade do Recife: “Capiberibe”, ter-lhe-ia dito o professor, quando, para o menino Manuel Bandeira, o nome correto seria Capibaribe, pois àquela época “a vida não lhe chegava pelos jornais nem pelos livros, vinha da boca do povo na língua errada do povo / Língua certa do povo / Porque ele é que fala gostoso o português do Brasil”.

No caso da Rua Barão de Jaguaripe, os meus ouvidos queriam porque queriam escutar Jaguaribe, tão acostumados estavam com o nome de um dos bairros da então provinciana cidade de João Pessoa”.

Falei com Gilberto há cerca de dois meses, ele já fragilizado, com a voz entrecortada, mas ainda planejando a publicação de mais um livro que acrescentaria à sua extensa obra. Na oportunidade, disse-me que estava orientando uma aluna

a escrever uma dissertação de mestrado sobre a minha poesia, enviando-me, tempos depois, parte da dissertação com o título “Tradição e ruptura na poesia de Sérgio de Castro Pinto”. Não sei se a aluna a concluiu ou não, só sei que de Gilberto somente recebi gentilezas, inclusive a dedicatória do poema “Saciologia goiana”, cuja impressão eu a providenciei na Tipografia Pontes, da cidade de Guarabira, com as mesmas características de um folheto de cordel, ou seja, com uma feição gráfica rudimentar e com a capa reproduzindo uma xilogravura bem ao estilo naïf.

Outro a quem devo gentilezas é Affonso Romano de Sant’Anna, que presidia a Fundação Biblioteca Nacional à época em que, na administração de Jader Pimentel, em Guarabira, eu exercia a função de Secretário da Cultura. Pois bem. A FBN não só doou centenas de livros à Biblioteca Monteiro Lobato, daquele município, como firmou vários convênios conosco, entre eles “O Autor na Escola”, oportunidade em que convoquei escritores da Paraíba e de outros estados do Brasil para falarem sobre literatura nas escolas públicas e até mesmo nos colégios particulares da chamada “Rainha do Brejo”. Mas surpresa mesmo eu fiquei quando Affonso escolheu a cidade de Guarabira para fazer o lançamento nacional de um dos números da revista *Poesia Sempre*, criada por ele e publicada pelo órgão ao qual presidia. E pasmem: posteriormente, só posteriormente, é que ela foi lançada em Copenhague, Frankfurt, Roma e Lisboa.

Quanto à Marina, companheira de Affonso, eu e Alda Lúcia a levamos para conhecer Formosa, praia sobre a qual escreveu uma belíssima crônica, no hoje extinto *Journal do Brasil*, comparando-a a um paraíso recém-inaugurado, que parecia ainda liberar uma espécie de tinta cheia de sortilégios, certamente a mesma com a qual ela escreveu e escreve livros e mais livros de crônicas, de contos e de poesia, alguns destinados ao público infantojuvenil.

Na Curitiba de 1971, eu estava prestes a completar 25 anos de idade. Marina e Affonso tinham 35. E Gilberto completaria quarenta. Hoje, sou quase octogenário. Marina e Affonso já o são faz algum tempo. E Gilberto, no dia 4 de dezembro último, foi levado pela “iniludível”, pela “indesejada das gentes”, com 93.

Não sei qual a avaliação que Gilberto fazia de sua obra. Mas eu posso avaliá-la com isenção. Foi um bom poeta e um bom crítico. Deixou livros indispensáveis, a exemplo de *Arte de Armar* (poesia) e de *Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro*, esse último fonte de consulta obrigatória a todos quantos desejem aprofundar-se nos movimentos literários desde o Futurismo, de Marinetti, ao Modernismo, de Oswald e de Mário de Andrade.

Já Affonso e Marina, ambos realizaram uma obra importante quer no âmbito da poesia e da crítica, quer no da ficção e também no da poesia, respectivamente. São, portanto, autores de obras consistentes e já incorporadas ao patrimônio da literatura nacional.

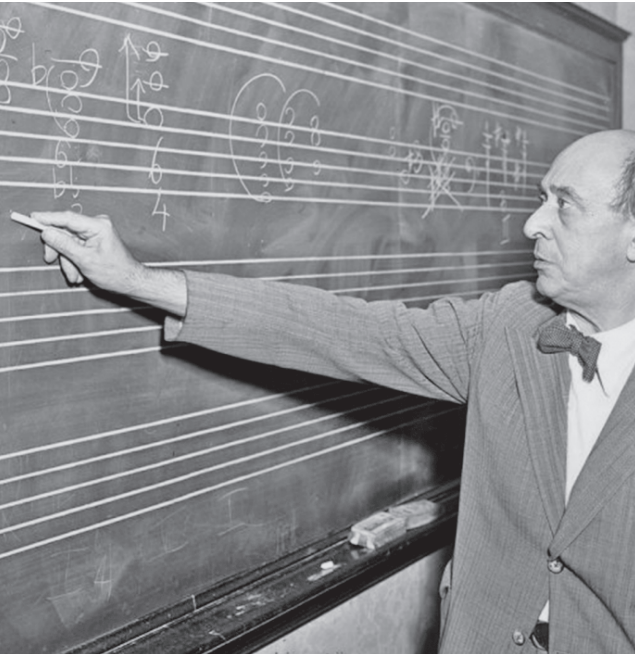


REGISTRO — Sérgio Faraco foi o patrono da 7ª Feira do Livro de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Homenagem justíssima ao ficcionista de *Dançar Tango em Porto Alegre* e ao memorialista do recentíssimo *Digno É o Cordeiro – Memória de um Ano Sombrio*. As professoras Léa Masina e Andrea Kahmann, entre outros muitos nomes de projeção na literatura feita no Rio Grande do Sul, debateram a obra de Faraco, autor sobre o qual eu já tive a oportunidade de resenhar vários livros, a exemplo de *Contos Completos*, *Lágrimas na Chuva*, *As Noivas Fantasma & Outros Casos*, todos — inclusive os dois anteriormente citados — publicados sob a chancela da L&PM Editores.

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Imagem: Divulgação



Arnold Schoenberg foi o criador do dodecafonismo

O Apocalipse do Bem (XII)

Talvez, “Universo” seja a mais efusiva parte do “Mysterium” de Scriabin: o homem como centro da necessidade de sua própria transformação e a que promoveu no mundo entre caos e progresso.

Embora a iniciativa de Nemtin expresse o que há de mais essencial no contexto imaginário de Scriabin em sua pretensão final de vida, para abranger tamanha completude seria preciso muito mais do que apenas três horas, não obstante, aos vinte e oito anos que seu fiel admirador levou para empreendê-la. O arcabouço generosamente articulado nessa tessitura mais do que sinfônica, contextualiza de maneira genuína os horizontes de quintessência antevistos como possíveis, e que foram impressos cronologicamente em seu trabalho, culminados com a idealização apocalíptica no Himalaia.

O segundo ato é concluído com louvação à espécie humana enquanto objeto principal a ser burilado, em que se proclama a intensidade de causas e efeitos, ações e reações sobre o mundo que recebeu para palmilhar sua história, que atinge o auge dramático ao anteceder o derradeiro ato: “A transfiguração”.

A maior parte desse último episódio não soa tão proeminente como as anteriores. Mas é intenso o caráter de suspense que permeia a expectativa pelo resultado do grande final. É a vez das vozes humanas, em especial a da soprano, avultarem-se entre lamentos e clamores pela libertação transformadora em todas as formas que profetizaram o apocalipse, agora consumado pelo conjunto de emoções em inefável multissônancia: uma autêntica edificação da sintaxe artística atrelada a efeitos “pleiotrópicos” inimagináveis.

Em ambiência magnífica o espírito de transfiguração marcha lentamente e fortalece o séquito das promessas de esperança que a humanidade tanto nutriu. Sinos e coros mântricos se fundem à orquestra como um organismo único, vivificado pelo esplendor de que as artes se nutrem para saudar a transição astral que transubstanciará os espíritos que povoam a urbe. Nunca o infinito foi tão bem traçado em uma composição que tem conexão genética com toda a obra de seu idealizador.

A conclusão desse exaustivo trabalho, levado a cabo em três décadas de extremado empenho, atinge níveis apoteóticos tão fenomenais que decerto acalentaram Alexander Nemtin com a plenitude do êxito. Tudo converge para um show de proporções que não se define como música, e sim como um bombardeio sonoro capaz de abalar as estruturas psíquicas do ouvinte entorpecido de emoções indizíveis, mesmo diante de uma versão que estaria aquém das proporções originalmente imaginadas. Imagine o que experimentaria a assistência perante o que Scriabin desejou para os seres de tão privilegiado planeta.

Para gáudio e sorte da humanidade descrente e “temente” aos desígnios de Deus, o apocalipse de Scriabin não pôde ser celebrado. Embora no regozijo dos cultores da música sem limites, houve alguém como Alexander Nemtin que conseguiu condensar, em apenas 3 horas de espetáculo, os 28 anos de trabalho ao qual se dedicou em homenagem àquele que o pesquisador, professor, escritor, e não menos ousado compositor, Arnold Schoenberg, criador do Dodecafonismo, definiu como: “um dos mais originais, fascinantes, enigmáticos e revolucionários compositores do século”.

(Continua na próxima semana)

Colunista colaborador

TRADIÇÃO

Cantos fúnebres ancestrais exibidos em documentário

“Incelenças – Cantos de Caiana” estreia hoje, durante o Natal na Usina

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Tradições ancestrais dos povos brasileiros permanecem relevantes na comunidade quilombola Caiana dos Crioulos, situada no município de Alagoa Grande, Brejo paraibano. Os cânticos fúnebres seguem sendo entoados nos momentos de luto e são compartilhados entre gerações de conterrâneos e de visitantes. Retratando esses costumes, o curta *Incelenças – Cantos de Caiana*, da realizadora Dina Faria, estreia hoje, às 19h, na programação gratuita do Natal na Usina, na capital. Em seguida, apresenta-se o grupo de coco Desencosta da Parede, também de Alagoa Grande.

Dina Faria nasceu em Portugal, mas, morando no Brasil há mais de uma década, denomina-se luso-brasileira. Trabalhando com produção cultural há 25 anos — incluindo mostras e festivais de cinema no país —, ela estreia na direção audiovisual com *Incelenças*, a partir de uma aproximação antiga e pessoal com a localidade.

“Eu conheci Caiana um ano depois de ter me mudado para a Paraíba. Sempre tive muito fascínio pelas comunidades tradicionais, porque são nesses lugares que encontramos a verdadeira cultura de um país. É onde enxergamos os detalhes importantes que constroem nossa identidade coletiva”, declara.

O filme relata por meio de uma encenação os rituais fúnebres de Caiana, interpretados pela Mestra Cida, guardiã das tradições locais. O título do docudrama, *Incelenças*, designa, justamente,



Foto: Gi Ismael/Divulgação

Filme relata por encenação os rituais fúnebres da comunidade quilombola

esses cânticos ou as pessoas que os declamam. A cantora Sandra Belê, que gravou um álbum com algumas dessas músicas, auxiliou a comunidade a relembrar as canções.

“Esses ritos também estavam morrendo, porque as pessoas não são mais veladas em casa, como antigamente. Acabamos fazendo um registro, para a posteridade, de algo que a mídia não mostra, mas que está lá na ancestralidade do brasileiro”, justifica.

A diretora assevera o legado de Mestra Cida como mantenedora e divulgadora das tradições quilombolas de Caiana, diante dos fluxos migratórios frequentes que levam moradores da comunidade a morarem em outros lugares do país. “No começo do projeto, ela já era uma de nossas personagens principais. Mas o modo

como ela se entregou enquanto atriz nesse processo foi muito surpreendente. Enquanto finalizava a edição, percebi que, apesar de ficcionalizarmos aquela morte, acabamos fazendo mesmo um documentário sobre Caiana”, afirma.

Parte da comunidade estará presente nessa estreia — “ponto de honra” para a equipe. Uma das queixas relatadas por esse e por outros povos tradicionais, segundo a diretora, é o fato de pesquisadores irem até essas localidades, coletarem material para seus estudos e não entrarem com nenhuma contrapartida.

“Também faremos uma projeção posterior lá, em Alagoa Grande. Eles merecem assistir a si mesmos na tela. Caiana é um lugar mágico. E eu não descansarei enquanto Mestra Cida não subir ao palco para ganhar algum prêmio por esse filme”, conclui Dina.

PROGRAMAÇÃO/ HOJE

19h – Mostra de documentários:

Incelenças - Cantos de Caiana [Sala Vladimir Carvalho]

20h – Mostra de culturas populares:

Coco de Roda Desencosta da Paredes de Caiana dos Crioulos [Palco Bonde]

■ Entrada franca

■ Na Usina Energisa (Av. Juarez Távora, 243, Centro, João Pessoa)

MÚSICA

Sinfônica da PB apresenta concerto de Natal

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

A Orquestra Sinfônica da Paraíba encerra a temporada 2024 com um Concerto de Natal especial, hoje, às 20h30, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, localizada no Espaço Cultural, em João Pessoa. Sob a regência do maestro argentino Gustavo de Paco de Gea, o evento contará com a participação do cantor lírico Túlio Melo e do Coro Sinfônico da Paraíba. A entrada é gratuita.

O programa inclui clássicos natalinos e composições de origem italiana conhecidas mundialmente. Entre as obras apresentadas, estão a tradicional “Adeste fideles”, o natalino “A Christmas Festival”, de Leroy Anderson, e valsas de Johann Strauss, como “Sonhos nos bosques de Viena” e “Asas da fênix”. O repertório também inclui “Jingle

bells rock”, as italianas “O sole mio” e “Con te partirò”, além da clássica “My way”. Para o encerramento, destacam-se “Noite santa”, “Nessun dorma” e “Noite feliz”.

“O sole mio” é uma das canções italianas mais famosas, frequentemente executada em concertos natalinos. Apesar de não ser uma peça especificamente natalina, ela cativa o público com sua energia e beleza melódica.

Túlio Melo, solista da noite, estudou ópera pela Universidade Federal da Paraíba e jazz pela New York Jazz Academy e estará celebrando 15 anos de carreira com esta apresentação.

O Coro Sinfônico da Paraíba, fundado em 1960, também terá destaque na apresentação. Comandado pelo maestro Daniel Berg, o grupo, que conta com 90 coristas, tem extensa trajetória em festivais nacionais e internacionais.

Daniel, especialista em regência, já atuou em países como Suíça, França e Rússia e assegura a participação do Coro Sinfônico em sua última apresentação para este ano. “Estaremos realizando um concerto especial de Natal em que apresentaremos as músicas do repertório natalino que o público poderá apreciar e cantar junto. O repertório está muito agradável

vel e leve com clima de celebração de conclusão dessa temporada, muito produtiva para o Coro Sinfônico da Paraíba”, afirma.

A sala de concertos conta ainda com entradas laterais adaptadas para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida. O programa detalhado estará disponível no perfil oficial da OSPB, no Instagram (@orquestra.ospb).



Foto: Divulgação/Funes

O Coro Sinfônico da Paraíba participa da apresentação

ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAÍBA

■ Hoje, às 20h30

■ Na Sala José Siqueira (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho, João Pessoa)

■ Entrada franca.

Vitrine cultural

Foto: Divulgação/Funes



Programa Espaço Cultural, celebra samba e forró

O programa *Espaço Cultural* de hoje, na Tabajara FM, vai ser um “esquenta” do show do Dia do Forró e Dia do Samba, evento que acontece na Funes, no sábado. O repertório terá músicas das atrações desse show: Helayne Cristini (foto) e a banda Forró Caçuá. Será realizado das 22h à meia-noite, no rádio e no site.

“Viagem cromática” em exposição no Liv Mall

O artista Lup Dantas inaugura, hoje, a exposição *Olhar em Cores*, na galeria Espaço Arte Brasil, localizado no Liv Mall (Jardim Oceania, JP), prometendo “uma viagem cromática e emocional”. A curadoria da exposição é de Daniel da Hora e o vernissage acontecerá às 18h30, com, entrada franca.

Crônica

Em destaque

José Nunes - Jornalista

Santuário mítico de Pirauá

Quando padre Gaspar Rafael e eu chegamos ao santuário mítico de Pirauá, formado por pedras e vegetação de Caatinga, em um fim de tarde luminosa e silenciosa, estávamos ansiosos para conhecer o lugar.

A partir de imagens fotográficas, vídeos e pela conversa com amigos, imaginávamos como seria esse templo da natureza, construído pelas mãos do Divino Criador.

Entramos na Caatinga, na tarde com invisíveis pássaros nos saudando, o vento seco nos conduzindo pelo chão de pedregulho até o lugar sagrado. Ao redor das pedras, em diferentes formas e tamanhos, a vegetação nativa nos acolhia sorrindo.

A corrente de ar passava entre as pedras separadas por pequenas frinchas como arpejos nunca concebidos aos nossos ouvidos. O vento ajudava a sentir a fragrância das flores possíveis no fim da primavera. Uma indulgência plena à vida na cidade agitada.

Acompanhados pelo guia, um velho senhor da carapinha branca, conhecedor das trilhas e das pedras onde deveríamos pisar, estivemos em cada espaço e ouvíamos as histórias contadas a respeito da Pedra do Pico, conhecida como Pedra de Santo Antônio, onde pessoas revelam seus desejos de encontrar amor eterno.

A vegetação de baraúnas, aroeiras, cumarus, quixabas, embiratanhas, facheiros, cardeiros, xique-xiques, gravatás e outras plantas soltam aromas para perfumar o lugar. Impossível esquecer da flor que se destacava, entre a rudeza do chão, a revelar a exuberância de suas pétalas róseas.

A Pedra do Galo, a Pedra do Navio, a Pedra da Boca, a Pedra Pintada e outras, em menores

dimensões, trazem à paisagem um ambiente mítico, elevando o clima emocional dos visitantes, quando se chega à altura dos 770 metros acima do nível do mar. A visão dos córregos ao longo do Rio Paraíba extasia. Ali, a melancolia fenece diante das cores alimentadas pelas forças cósmicas. Ao pôr do sol, exalava no lugar um cheiro de mirra.

Olhamos as paisagens de pedras e a vegetação, como um poema místico ou uma pintura a inspirar espiritualidade, que ilumina nossa humanidade. Uma união de cores nos comove e emociona. Não fomos atrás de rastros de civilização antiga, pinturas rupestres, fósseis e outros elementos pré-históricos, muito presentes na região, mas tão somente encontrar a força mítica das rochas de Pirauá.

Nesse lugar, as almas se comunicam com o cosmos e conosco, em uma linguagem emocionante e silenciosa. Tudo aguç a sensibilidade para captar a essência misteriosa.

Contrito, junto as mãos em oração. Como um peregrino de pequenos percursos, arrisco a abandonar certos medos, para me tornar um buscador de lugares nos quais eu possa renascer no entardecer de minha vida.

Em paisagem semelhante, filósofos e místicos encontram a razão de seus comportamentos. Entrar neste oratório natural é conviver nos encantos da natureza, revelados em cada planta que cresce entre as pequenas pedras, com suas cores diversas, por isso nos comovem.

Ao contemplar o lugar durante o entardecer, as luzes do Sol como abóbada luminosa, abraçando o horizonte, deu vontade de ficar ali, construir um eremitério e, acolhido pelos ventos uivantes e as nuvens que passeiam faceiras, reconstruir o tempo consumido pelas levandades, que nos fazem escravos sem remuneração. Muitas vezes ficamos receosos de conhecer lugares quando a vida pede para sermos mais leves.

Ainda tomado pela emoção de contemplar aquele santuário natural, tento descrever as emoções proporcionadas pelas paisagens, emoções essas que vêm das mãos de Deus, chamando para contemplar paraísos semelhantes.

Agradeço a amiga Sandra Vidal, bióloga que conhece a riqueza do meio ambiente e a leveza das emoções da paisagem de Pirauá, pela indicação para visitar o lugar.

P.S.: Dedico esta crônica à professora Vera Coutinho.

Colunista colaborador

CINEMA

Felinos em CGI estrelam novo filme

“Mufasa, o Rei Leão”, prelúdio do filme da Disney de 2019, conta agora a história do pai de Simba

Daniel Abath
abathjournalista@gmail.com

Hollywood não se cansa de lançar seus *spinoffs* (as sequências derivadas que acabam expandindo o universo de uma dada história). Agora é a vez de a versão CGI de *O Rei Leão* (2019) derivar sua trama com o *prequel* *Mufasa, o Rei Leão*, que estreia hoje nas principais salas de cinema de todo o país.

Com direção de Barry Jenkins, responsável pelo drama *Moonlight* — *Sob a Luz do Luar* (2016) — vencedor do Oscar de melhor filme —, o longa promete lançar um olhar sensível a questões vinculadas à ancestralidade, dada a origem afro-americana de seu diretor diante de um enredo situado na África.

Dessa vez, a Disney resolveu contar a história da origem de Mufasa, pai de Simba, anos antes dos acontecimentos que fizeram de *O Rei Leão* (1994) um dos desenhos animados mais vistos de todos os tempos no planeta.

Com narração em *flashback* e efeitos visuais sofisticados que trazem um alto nível de realismo à animação, a história mostra o rei em sua infância, um filhote perdido que luta pela sobrevivência, ao mesmo tempo em que constrói

amizades imprevistas em sua jornada, a exemplo do jovem leão Taka.

Diretor e crítica

Diferente do filme de 2019, que contou com a direção de Jon Favreau — diretor de *Homem de Ferro* (2008) —, *Mufasa* é capitaneado por um talentoso cineasta afro-americano da nova geração. Com 44 anos, Barry Jenkins é conhecido pelo tratamento crítico que dá aos temas sociais em sua filmografia.

No entanto, o convite feito a Jenkins pela Disney para dirigir o *blockbuster* teve uma contrapartida: Jenkins só faria o filme se estivesse ao lado dos profissionais com quem já vem trabalhando. Resultado: o diretor de fotografia, *designer* de produção

e outros profissionais envolvidos em *Mufasa* são os mesmos de *Moonlight*, o que certamente trará uma enorme diferença à estética geral do filme.

A primeira exibição de longa-metragem já aconteceu em Los Angeles, em um evento de pré-estreia produzido pela Disney que reuniu diversas celebridades, a exemplo de Beyoncé e Jay-Z, dada a estreia como atriz de Blue Ivy Carter, filha do casal, que dá voz à personagem Kiara. Quem assistiu por lá garante que a experiência vai além das expectativas.

Em publicação na rede social X, Chris Killian, apresentador do *ComicBook*, foi enfático: “Serei o primeiro a admitir que um *prequel* de *O Rei Leão* não era algo que eu estivesse pedindo, mas a animação é incrível, as músicas de Lin-Manuel Miranda são contagiantes e as performances vocais fazem *Mufasa* — ousa dizer — melhor do que a

versão 2019 de *O Rei Leão*”. Já Doug Jamieson, crítico do *Rotten Tomatoes*, afirma, também em postagem no X, que o filme é uma surpresa agradável, “visualmente deslumbrante, com *designs* de personagens amplamente melhorados”.

Falecido em setembro de 2024, James Earl Jones, a voz por trás do temível Darth Vader e que interpretou Mufasa em 1994 e 2019, declinou do convite para o papel no novo filme, o qual lhe presta homenagem.

Outro que quase não topou fazer foi o próprio diretor do filme. Sem nem tocar no roteiro, ele quase recusou a direção, o que não aconteceu em função da insistência de sua companheira, a também cineasta e roteirista Lulu Wang.

Entre outras peculiaridades, *Mufasa* entraria para a história da Disney como a primeira sequência de um *remake live action* do estúdio. Porém, é preciso sempre lembrar que *O Rei Leão* não é um *live action*: é animação também.



Imagem: Divulgação/Disney.

■ (*Mufasa, the Lion King*). EUA, 2024. Dir.: Barry Jenkins.

■ Estreia hoje, em João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.

■ Veja locais e horários no Em Cartaz.

A outra estreia de hoje



HISTÓRIAS QUE É MELHOR NÃO CONTAR (Historias para No Contar). Espanha, 2022. Dir.: Cesc Gay. Elenco: Anna Castillo, Maribel Verdú. Estreia hoje em João Pessoa.

O filme do espanhol Cesc Gay (de *Truman*) conta com humor cinco histórias que mostram pessoas que não conseguem controlar suas emoções. No elenco, Maribel Verdú, de *E Sua Mãe Também*.

Em Cartaz



Mufasa e Scar: desde a juventude

Foto: Divulgação/Disney

Cinema

Programação de 19 a 25 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cine RT, em Remígio, e o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS

HISTÓRIAS QUE É MELHOR NÃO CONTAR (*Historias para No Contar*). Espanha, 2022. Dir.: Cesc Gay. Elenco: Anna Castillo, Maribel Verdú. Comédia. Cinco histórias de pessoas que não conseguem controlar suas emoções. 1h40. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: qui. a seg.: leg.: 18h.

MUFASA, O REI LEÃO (*Mufasa, the Lion King*). EUA, 2024. Dir.: Barry Jenkins. Aventura/ animação/ infantil. Filhote de leão órfão é acolhido por semelhante de linhagem real. Prelúdio de *O Rei Leão* (2019). 2h. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 3D: qui. a seg.: 15h, 17h45, 20h30; qua.: 15h30, 18h15, 21h. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: qui. a seg.: 14h, 16h30, 19h, 21h30; qua.: 15h, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: qua.: dub.: 17h15, 19h15, 22h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: qui. a ter.: dub.: 13h30, 16h15, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 3D: qui., seg. e ter.: 15h15, 18h, 20h45; 23h20; dom.: 12h30, 15h15, 18h, 20h45; qua.: 15h30, 18h15, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 3D: qui. e dom. e ter.: 15h, 17h45, 20h30; sex. e sab.: 15h, 17h45, 20h30, 23h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 9: 3D: qui. a ter.: dub.: 13h, 15h45, 18h30; leg.: 21h15; qua.: dub.: 15h45, 18h30; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 3D: qui. a ter.: dub.: 15h15, 18h, 20h45, 19h30; leg.: 22h10; qua.: dub.: 16h45, 19h30; leg.: 22h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): qui., seg. e ter.: 14h45, 17h30; leg.: 20h15; sex.: 14h45, 17h30; leg.: 20h15, 23h; sab.: 12h10, 14h45, 17h30; leg.: 20h15, 23h; dom.: 14h45, 17h30; leg.: 20h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: qui. a ter.: dub.: 3D: 13h30, 16h15, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: qua.: dub.: 16h, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: qui. a ter.: dub.: 13h, 15h45, 18h30; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 3D: qui. a ter.: 15h15, 18h, 20h45; qua.: 15h30, 18h, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 5: qui. a ter.: dub.: 3D: 13h50, 2D: 16h05, 18h20, 20h40. CINESERCLA TAMBIA 6: qui. a ter.: dub.: 14h50, 17h10, 19h30. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 1: qui. a ter.: dub.: 14h50, 17h10, 19h30. CINESERCLA PARTA-

GE 2: qui. a ter.: dub.: 3D: 13h50; 2D: 16h05, 18h20, 20h40. Patos: CINE GUEDES 2: dub.: qui. a seg.: 15h30, 17h45, 20h. CINE GUEDES 3: dub.: qui., sex., seg. e qua.: 3D: 16h40, 19h; 2D: 21h20; sab. e dom.: 3D: 14h20, 16h40, 19h; 2D: 21h20. MULTICINE PATOS 1: dub.: qui. a seg.: 15h55, 18h30; ter.: 15h55. MULTICINE PATOS 3: qui. a seg.: dub.: 3D: 19h35. MULTICINE PATOS 4: dub.: qui. a seg.: 3D: 14h30, 17h30; 2D: 20h35; ter.: 3D: 14h30. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: qui. a seg.: dub.: 15h, 17h30, 20h. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: qui. a seg. e qua.: dub.: 2D: 14h, 16h20, 21h; 3D: 18h40.

ESPECIAL

ONE DIRECTION – THIS IS US (*One Direction – This Is Us*). EUA/Reino Unido, 2013. Direção: Morgan Spurlock. Documentário/show. A ascensão do quinteto pop até um show num estádio em Londres. 1h32. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qui. a dom.: leg.: 19h, 21h.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/ França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Seltón Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach, Daniel Denzler, Marjorie Estiano, Camila Márdila, Maeve Jinkings. Drama. Família precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da ditadura. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: qui. a seg.: 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: qui. a ter.: 13h10, 16h, 19h, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: qui. a ter.: 21h30. CINESERCLA TAMBIA 3: qui. a ter.: 17h30. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 5: qui. a ter.: 17h30. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: qui. a dom. e seg.: 20h45.

ANTES QUE ME ESQUEÇAM, MEU NOME É EDY STAR. Brasil, 2024. Dir.: Fernando Moraes. Documentário. A trajetória do cantor, compositor, ator e artista plástico baiano. 1h20. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sab. 21/12: 17h; dom. 22/12: 19h.

O CLUBE DAS MULHERES DE NEGÓCIOS. Brasil, 2024. Dir.: Anna Muylaert. Elenco: Rafael Vitti, Luis Miranda, Cristina Pereira, Grace Gianoukas, Louise Cardoso, Katiuscia Canoro, Irene Ravache, Ítala Nandi, André Abujamra, Maria Bopp, Verônica Debon. Comédia/ drama/ suspense. Em um mundo onde os estereótipos de gênero são invertidos, dois jornalistas homens entrevistam mulheres poderosas num country club onde animais selvagens estão à solta. 1h35. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sab. 21/12: 19h.

CORPO PRESENTE. Brasil, 2024. Dir.: Leonardo Barcelos. Documentário. As possibilidades de expressão do corpo. 1h29. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qui. 19/12: 20h30; dom. 22/12: 17h.

GLADIADOR II (*Gladiator II*). Reino Unido/ EUA, 2024. Dir.: Ridley Scott. Elenco: Paul Mescal, Connie Nielsen, Pedro Pascal, Denzel Washington. Aventura. Após ter sua casa tomada pela tirania de Roma, gladiador entra na arena para resgatar a honra do império. 2h28. 16 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 3: qui. a ter.: dub.: 20h. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 5: qui. a ter.: dub.: 20h.

INEXPLICÁVEL. Brasil, 2024. Dir.: Fabrício Bittar. Elenco: Letícia Spiller, Eriberto Leão, Miguel Venerabile, André Ramiro, Moacyr Franco. Drama. Casal tenta de tudo para salvar o filho, que apresenta um caso grave de saúde. 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: qui. a seg.: 15h30.

KRAVEN, O CAÇADOR (*Kraven the Hunter*). EUA, 2024. Dir.: J.C. Chandor. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Fred Hechinger, Russell Crowe, Ariana DeBose. Aventura. De uma família de criminosos e caçadores, homem de força sobrenatural procura vingança. 2h07. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: qui. a ter.: dub.: 13h20, 19h20; leg.: 16h20, 22h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qua.: dub.: 22h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: qui. a ter.: dub.: 22h. CINESERCLA TAMBIA 2: qui. a ter.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 4: qui. a ter.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. Patos: MULTICINE PATOS 1: dub.: qui. a seg.: 21h.

MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/ musical/ animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: qua.: dub.: 18h, 20h20. CENTERPLEX MAG 4 (Atmos): qui. a seg.: dub.: 13h45, 16h10, 18h30, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: qua.: dub.: 16h30, 19h10, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: qui., sex., seg. e ter.: 14h50, 17h, 19h45; sab. e dom.: 12h40, 14h50, 17h, 19h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: qui. a ter.: dub.: 13h15, 15h30, 17h45, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: qua. a dom.: 14h10, 16h50; seg. e ter.: 14h10, 16h50, 19h15, 21h40; qua.: 15h30, 17h45, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: qui. a ter.: 14h45, 17h15, 19h45; qua.: 18h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: qui. a ter.: dub.: 14h15, 16h45, 19h15. CINE-

SERCLA TAMBIA 1: qui. a ter.: dub.: 15h15, 17h15, 19h15. CINESERCLA TAMBIA 4: qui. a ter.: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 3: qui. a ter.: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: qui. a ter.: 15h. Patos: CINE GUEDES 1: dub.: qui. a seg.: 15h, 17h, 19h, 20h55; qua.: 19h15. MULTICINE PATOS 2: dub.: qui. a seg.: 15h, 17h15; ter.: 15h. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: qui. a seg.: 14h30, 16h40, 18h50; qua.: 14h15, 16h20.

TODAS AS ESTRADAS DE TERRA TÊM GOSTO DE SAL (*All Dirt Roads Taste of Salt*). Estados Unidos, 2024. Dir.: Raven Jackson. Elenco: Moses Ingram, Shiela Atim. Drama. A vida de uma mulher através das décadas no Mississippi. 1h32. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom. 22/12: 15h.

171. Brasil, 2024. Dir.: Rodrigo Siqueira. Documentário. Seis presidiários condenados por estelionato contam suas histórias. 1h35. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qui.: 19/12: 18h30; sab. 21/12: 15h.

WICKED (*Wicked – Part 1*). EUA, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Michelle Yeoh, Jeff Goldblum. Musical/ drama. Amigas em universidade de bruxas se tornam rivais após encontro com o Mágico de Oz. 2h40. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: qui. a ter.: leg.: 22h.

CONTATO

CENTERPLEX: (MAG Shopping, JP - https://www.centerplex.com.br/cinema/mag). **CINE BANGUÊ**: (Espaço Cultural, JP - Instagram: @cinebanguê). **CINÉPOLIS**: (Manaira Shopping e Mangabeira Shopping, JP - https://www.cinepolis.com.br/programacao/joao-pessoa.html). **CINESERCLA**: (Tambia Shopping, JP e Partage Shopping, CG - https://www.cinesercla.com.br). **CINE GUEDES**: (Guedes Shopping, Patos - https://www.guedesshopping.com.br/entretenimento/cinema). **MULTICINE**: (Patos Shopping, Patos - https://www.multicinecinemas.com.br/).

Teatro

AMANHÃ

MEMÓRIAS DA RABECA. Da Cia. Mundu Rodá (SP). Direção artística: Juliana Pardo. Artista intérprete: Alício Amaral. Duração: 1h10.

Sousa: CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE (R. Cel. José Gomes de Sá, 7, Centro). Sexta, 19h. Entrada franca.

Música

HOJE

MARIA. Cantora faz show de pré-lançamento do álbum *Luminosa*.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro). Quinta, 20h. Ingressos: R\$ 30 (inteira), R\$ 20 + 1kg de alimento (social) e R\$ 15 (meia), antecipado na plataforma Sympla.

ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAÍBA. Orquestra apresenta concerto de Natal, com a participação do cantor lírico Túlio Melo e do Coro Sinfônico da Paraíba.

João Pessoa: SALA JOSÉ SIQUEIRA (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Quinta, 20h30. Entrada franca.

Exposições

CONTINUAÇÃO

DO RIO AO MAR. Fotografia do coletivo Paraibando com foco na cidade de João Pessoa.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação até 30 de novembro. Entrada franca.

FIOS. Experiência interativa e imersiva que homenageia o algodão.

Campina Grande: MUSEU DE ARTE E CIÊNCIA DE CAMPINA GRANDE (R. João Lélio, 581, Catolé). Entrada franca.

JOÃO PESSOA BORDADA, RETRATOS DA CIDADE. Exposição de paisagens pessoenses bordadas por Amanda Cosme.

João Pessoa: FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO (Av. Cabo Branco, 3336, Cabo Branco). Abertura sábado. Visitação até dia 27. Entrada franca.

SALÃO MUNICIPAL DE ARTES PLÁSTICAS (SAMAP). 18ª edição do evento, com obras de 15 artistas.

João Pessoa: CASARÃO 34 (Praça Dom Adauto, 34, Centro). Visitação de segunda a sexta, das 9h às 17h, até 31 de janeiro. Entrada franca.

PATOS E CAJAZEIRAS

Governador autoriza obras de saúde

Objetivo é interiorizar o programa Paraíba contra o Câncer e expandir o Hospital Regional, com Centro Cirúrgico

O governador João Azevêdo esteve, ontem, no Sertão da Paraíba, onde autorizou em Patos as obras para a implantação do acelerador e do PetCT no Hospital do Bem, com o objetivo de fortalecer a interiorização do programa Paraíba contra o Câncer. A agenda do chefe do Executivo estadual começou no Hospital do Bem, onde foi assinada a ordem de serviço para a implantação do acelerador linear, que permitirá a realização de radioterapia e braquiterapia.

Em Cajazeiras, no Alto Sertão paraibano, onde assinou a ordem de Serviço para a reforma e a ampliação do Hospital Regional, as obras terão investimentos de R\$ 19 milhões. Entre as principais intervenções, perfazendo 3.078 m², estão a demolição e a reconstrução de parte da maternidade, além de um novo Centro Cirúrgico, que sairá das atuais três salas para cinco salas cirúrgicas totalmente renovadas, atendendo tanto a maternidade quanto o hospital.



João assina autorização no Hospital do Bem, em Patos, que ganhará um acelerador linear para tratar o câncer

Tecnologia de ponta para a radioterapia

O governador João Azevêdo autorizou ontem as obras para a implantação do acelerador e do PetCT no Hospital do Bem, em Patos, com o objetivo de fortalecer a interiorização do programa Paraíba contra o Câncer.

A agenda do chefe do Executivo estadual começou no Hospital do Bem, onde foi assinada a ordem de serviço para a implantação do acelerador linear, que permitirá a realização de radioterapia e braquiterapia. Na unidade de saúde, também será disponibilizado o serviço de diagnóstico por escaneamento de PetCT, representando um avanço significativo na melhoria dos serviços de saúde oferecidos no estado. Ao todo, serão investidos mais de R\$ 30 milhões em obras e equipamentos.

Os serviços de ampliação do hospital para instalação do acelerador linear ocuparão uma área de 1.058 m², contemplando todos os espaços necessários ao desenvolvimento de tecnologia avançada na área de Oncologia. Já para a implantação do PetCT, será destinada uma área de 236 m².

Na ocasião, o governador João Azevêdo ressaltou a importância dos investimentos no programa Paraíba contra o Câncer, que leva atendimento de alta complexidade ao Sertão, evitando grandes deslocamentos para os pacientes. “Fazer gestão pública é cuidar das pessoas e se colocar no lugar delas. O tratamento do câncer não é fácil e o que fizemos foi garantir dignidade aos pacientes e seus familiares. A saúde do estado já realizou mais de 800 cirurgias pelo Paraíba contra o Câncer, demonstrando nosso compromisso

de cuidar e promover a inclusão”, frisou.

Em seguida, João Azevêdo fiscalizou as obras de construção do Centro Cirúrgico do Hospital Regional de Patos, que representam um investimento de R\$ 5,6 milhões. A unidade contará com seis novas salas cirúrgicas, sendo três de médio porte e três de grande porte. A nova UTI terá capacidade para 10 novos leitos, sendo um de isolamento. A ampliação total desses setores do Hospital Janduhy Carneiro abrangerá uma área de 1.369,74 m².

Trauma do Sertão

Também em Patos, João Azevêdo visitou as obras de construção do Hospital de Trauma do Sertão, fruto da parceria entre o Governo do Estado e o Governo Federal, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Serão investidos cerca de R\$ 150 milhões em obras e equipamentos, fortalecendo a política pública de regionalização dos serviços de média e alta complexidade, oferecendo atendimento à população com maior agilidade.

A unidade contará com 245 leitos, sendo 32 de Emergência e Urgência, 16 de Unidade de Tratamento de Queimados, 30 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulta e pediátrica, e 167 leitos de enfermarias cirúrgicas, clínicas, neurológicas, pediátricas, ortopédicas e para dentes.

Com uma área de construção de 21.500 m², a unidade terá atendimento clínico e cirúrgico, atenção ambulatorial clínica e cirúrgica, centro de imagem, unidade de tratamento de queimados, centro de assistência toxicológica e

assistência farmacêutica hospitalar. O local contará ainda com 248 vagas de estacionamento e heliponto.

“Essa é uma obra estruturante, que vai ampliar o atendimento de média e alta complexidade na área de traumatologia para o Sertão, transformando ainda mais a saúde pública da Paraíba. Fico feliz de visitar essa obra, que abrirá quase 250 leitos. Essa não é uma ação apenas para Patos, mas para todo o Sertão”, acrescentou o governador João Azevêdo, que destacou os resultados positivos na área da saúde.

“São mais de 140 mil cirurgias realizadas pelo Opera Paraíba, temos uma redução de 40% nas mortes por infarto após a implantação do programa Coração Paraibano e investimos R\$ 400 milhões a mais por ano na saúde, além dos 12% exigidos no orçamento”, finalizou.

O secretário de Estado da Saúde, Artheus Reis, destacou que as obras e equipamentos autorizados ontem representam mais de R\$ 200 milhões em investimentos na saúde do Sertão. “Além de ter criado o Coração Paraibano, o Opera Paraíba, o governa-

dor João Azevêdo garantiu o principal equipamento do programa Paraíba contra o Câncer, o acelerador linear, 100% SUS, que atenderá os pacientes do Sertão, evitando deslocamentos para João Pessoa ou Campina Grande. Além disso, foi autorizada a instalação do PetCT, outro equipamento inédito, o primeiro do SUS, para revolucionar definitivamente o tratamento do câncer, e o Trauma do Sertão é a realização de um sonho que está se tornando realidade”, comentou.

A deputada estadual Francisca Motta enalteceu os investimentos de gestão de João Azevêdo na cidade. “Sou muito grato ao governador pela Vila Olímpica, pela Avenida Lagoa dos Patos, pelo teatro, pelo Hospital de Trauma do Sertão e, quando vejo tudo o que ele está fazendo pela saúde, fico feliz, porque é o SUS funcionando eficazmente”, disse.

O prefeito de Patos, Nabor Wanderley, também parabenizou o Governo Estadual pelos investimentos. “São ações que melhoram a vida das pessoas e só temos a agradecer ao governador pelos investimentos no Hospital do Bem, pelo cuidado com a saúde da população e pela política de desenvolvimento regional, que gera emprego e renda”.

A agenda foi acompanhada por prefeitos e vereadores da região, além de pelo secretário de Infraestrutura e Recursos Hídricos, Deusdete Queiroga; do superintendente da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde) Jhony Bezerra; do secretário-executivo de Gestão Hospitalar, Patrick Almeida; e do chefe do Gabinete do Governador, Ronaldo Guerra.

UPA será ampliada e terá fluxo interno rápido

O governador João Azevêdo esteve, ontem, no município de Cajazeiras, no Alto Sertão paraibano, onde assinou a Ordem de Serviço para a reforma e a ampliação do Hospital Regional — as obras terão investimentos de R\$ 19 milhões. Entre as principais intervenções, perfazendo 3.078 m², estão a demolição e a reconstrução de parte da maternidade, além de um novo Centro Cirúrgico, que sairá das atuais três salas para cinco salas cirúrgicas totalmente renovadas, atendendo tanto a maternidade quanto o hospital. Na ocasião, o chefe do Executivo estadual assinou também a Ordem de Serviço para a ampliação da UPA do município, melhorando o funcionamento dos fluxos internos da unidade.

A ampliação e reforma do Hospital Regional de Cajazeiras contempla ainda a inclusão de um Centro de Parto Normal com cinco salas de PPP e uma sala de estabilização com dois leitos específicos para a maternidade. Além disso, a atualização da Central de Material e Esterilização (CME); o aumento no número de leitos na UTI adulta, que passou de nove para 10 leitos, e implantação de UTI Neonatal com 10 leitos; ampliação da Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (Ucin), que passou de cinco para 10 leitos, e a introdução de cinco leitos de Ucinca (mãe canguru); e a expansão dos leitos de enfermaria de 19 para 28.

Pouco antes da solenidade, o gestor paraibano externou satisfação pela visita a Cajazeiras e destacou a importância da obra para o município. “Para mim é uma alegria estar aqui em Cajazeiras e, desta vez, para trazer uma obra extremamente importante para Cajazeiras, que é a reforma e ampliação do Hospital Regional — são duas ordens de serviço que assinamos, que totalizam mais de R\$ 19 milhões — e isso tudo demonstra o que estamos fazendo pela saúde deste estado. Passamos a manhã em Patos, onde também assinamos uma Ordem de Serviço para a instalação do acelerador linear, uma das obras mais importantes do nosso governo, que vai permitir que o Sertão tenha atendimento de radioterapia, acabando com o sofrimento das pessoas desta região, que têm de se deslocar até João Pessoa quando recebem o diagnóstico de câncer”, afirmou.

“Esta é uma primeira etapa, mas virão outras para ampliar e qualificar cada vez mais os serviços oferecidos aqui no Hospital Regional, que aten-

de a toda uma região, e não apenas Cajazeiras”, adiantou, lembrando outros grandes investimentos feitos pelo Governo do Estado, como o Opera Paraíba, que tem agilizado as cirurgias eletivas, o Paraíba Contra o Câncer e o Coração Paraibano.

O secretário de Estado da Saúde, Ari Reis, observou que os investimentos anunciados pelo governador João Azevêdo melhoram o atendimento à população e as condições de saúde dos profissionais de saúde do Hospital Regional de Cajazeiras. “Nós teremos mais qualidade para receber nossos pacientes, que terão mais conforto para serem atendidos nesta casa de saúde”, acrescentou, lembrando também a importância da unidade hospitalar para a região.

Em seu discurso, o deputado Chico Mendes ressaltou que os investimentos no Hospital Regional de Cajazeiras demonstram o compromisso do governador João Azevêdo com a região do Sertão e Alto Sertão. “Aqui sopra o vento da esperança. Desde que o governador João Azevêdo assumiu o governo, Cajazeiras tem comprovado a presença do governo com obras e ações, com um compromisso administrativo muito forte. E não apenas com Cajazeiras, mas com o Sertão e Alto Sertão”, comentou.

À solenidade da assinatura de ordem de serviço para ampliação e reforma do Hospital Regional de Cajazeiras, estiveram presentes os seguintes auxiliares da gestão estadual: Deusdete Queiroga (Infraestrutura e Recursos Hídricos); Ronaldo Guerra (chefia de Gabinete do Governador); e Patrick Almeida (executivo de Gestão de Rede de Unidades de Saúde), entre outros.

Lideranças políticas e gestores municipais da região, incluindo os novos eleitos, também prestigiaram a solenidade, a exemplo dos prefeitos de Itaporanga, Divaldo Dantas; de São José de Caiana, Manoel Moleque; e de Bernardino Batista, Aldo Andrade.

O governador João Azevêdo assinou, ainda, a Ordem de Serviço para a ampliação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Cajazeiras, com investimentos que ultrapassam R\$ 716,5 mil. O objetivo é trazer melhorias no funcionamento dos fluxos internos da unidade, melhorando a qualidade do atendimento à população do município e região.

O projeto prevê a ampliação de 210 m², e contempla a construção de novos blocos de repouso, salas administrativas, refeitório e centro de abastecimento farmacêutico (CAF).

COBRANÇA DE DÉBITOS

Tribunal firma parceria com PGE

Finalidade do acordo é compartilhar informações decorrentes do não cumprimento das decisões do TCE-PB

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) firmou uma parceria com a Procuradoria Geral do Estado para tornar mais eficiente a cobrança de débitos e multas aplicadas pela Corte. O termo de cooperação técnica foi assinado pelo presidente da Corte, conselheiro Antônio Nominando Diniz Filho, com a presença do procurador-geral, Fábio Brito Ferreira. A finalidade da parceria é compartilhar informações relacionadas com às medidas executivas decorrentes do não cumprimento das decisões do Tribunal de Contas. O Tribunal de Contas da Paraíba é pioneiro na implementação.

O documento, que também conta com a assinatura do vice-presidente Fábio Nogueira, novo presidente eleito, destaca que as partes se comprometem a manter a integração de seus sistemas eletrônicos pertinentes, permitindo o acesso às informações básicas dos processos referentes às decisões originárias dos débitos e das multas aplicadas, bem como à qualificação dos responsáveis e aos demonstrativos.

Nos termos do acordo firmado, compete à Procuradoria informar ao TCE, via sistema eletrônico, as ações realizadas, o número do processo judicial nos casos de Ação Executória ou o protocolo de inscrição na Dívida Ativa do Estado. As decisões do Tribunal de Contas decorrem do cumprimento, conforme a previsão do artigo 71, § 3º, da Constituição Federal; artigo 62, parágrafo único, da Lei Orgânica do TCE; Lei Complementar Estadual nº 192, e dos artigos 306 e 307 do Regimento Estatuário.

O conselheiro Nominando Diniz enfatizou a importância dessa parceria com a Procuradoria Geral, lembrando que essa é uma preocupação antiga do Tribunal de Contas, em relação à implementação das avaliações relativas ao descumprimento de suas decisões. O procurador Fábio Brito afirmou que a integração das informações entre o TCE e a PGE é um avanço na tecnologia e facilitará a adoção tempestiva das medidas cabíveis para a instalação dos procedimentos.



O procurador-geral, Fábio Brito Ferreira, assina parceria para ampliar abrangência de ações da PGE com o TCE-PB

DIREITO DE CONSTRUIR

Câmara aprova a regulamentação de transferência

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) aprovou, ontem, o Projeto de Lei Ordinária (PLO) que regulamenta o instrumento de Transferência do Direito de Construir (TDC), instituído no Plano Diretor de João Pessoa. Na votação, foram aprovados 27 Projetos de Lei Ordinária (PLO), dois Projetos de Lei Complementar (PLC) e um Projeto de Decreto Legislativo (PDL). Um PLO recebeu pedido de vista.

A Transferência do Direito de Construir (TDC) constitui-se em autorização expedida pelo município ao proprietário de imóvel urbano, sobre o qual incide interesse público de preservação ambiental, histórica ou social, de transferir para outro local o potencial construtivo que foi impedido de utilizar no próprio lote, como forma de compensação, para: exercer, totalmente ou parcialmente, o seu direito de construir em outro local, estando limitado pelo índice de aproveitamento máximo do lote receptor do potencial; alienar, totalmente ou parcialmente, o seu direito de construir, mediante escritura pública, que poderá ser aplicado em locais onde o índice de aproveitamento máximo do lote permite.

A matéria prevê que os imóveis tombados, ou localizados em área de preservação, recebam uma outorga onerosa para permitir a venda para que outra pessoa legalizada pela prefeitura possa construir em outra região. Se houver motivo que impeça a derrubada do imóvel, o proprietário vai poder vender esse direito de construção para outro construir em outro bairro. O projeto trata da transferência do direito de construir



Os vereadores de João Pessoa fizeram um esforço concentrado para votar matérias

para ordenação do solo, podendo esse direito ser vendido para um terceiro para garantir o ordenamento urbano. Os vereadores Marcos Henriques (PT) e Milanez Neto (MDB) votaram contra a matéria, e o vereador Coronel Sobreira (Novo) absteve-se da votação.

Outras duas matérias de autoria do Executivo Municipal foram aprovadas: o PLC nº 64/2024, que altera a redação dos artigos 50, 68, 110, 120, 123, 156 e 171 e dos anexos I, II, III, VII e VIII da Lei Complementar nº 164, de 11 de janeiro de 2024 (Plano Diretor de João Pessoa); e o PLC nº 65/2024, que dispõe sobre a alteração dos anexos II, III, IV, V e VI da Lei Complementar nº 166, de 29 de abril de 2024. O PLC nº 64 recebeu votos contrários dos vereadores Marcos Henriques (PT) e Milanez Neto (MDB). Já o PLC nº 65 recebeu votos contrários dos mesmos vereadores, além do Coronel Sobreira (Novo). Os vereadores alegaram que os projetos

precisam de análise técnica mais aprofundada, pois tratam de modificações que mexem com o meio ambiente da Capital paraibana.

Destaques

Um dos destaque entre os projetos de autoria dos vereadores foi o PLO nº 1560/2023, de Marmuthe Cavalcanti (Republicanos), que dispõe sobre a entrada franca de acompanhante de pessoas com deficiência em locais destinados a diversão, espetáculos teatrais, musicais e circenses, exposições cinematográficas, atrações ou eventos esportivos e artísticos em geral em João Pessoa. O objetivo é assegurar a gratuidade de acesso em eventos que ocorram no município para o acompanhante da pessoa com deficiência, que, por vezes, precisa de um apoio para se locomover e estar em determinado ambiente de modo mais seguro e confortável.

De acordo com o documento, será destinada uma ocupação máxima de 5% da

capacidade total de público de cada evento, sessão, espetáculo, apresentação cultural, artística ou musical, a ser preenchida por acompanhantes de pessoas com deficiência, que poderá usufruir da gratuidade de entrada. Caso esse quantitativo seja superado, os acompanhantes serão beneficiados com a meia-entrada. O estabelecimento que descumprir a norma poderá receber multa equivalente a 200 Ufir/JP (Unidade Fiscal de Referência do Município de João Pessoa) e, em caso de reincidência, a multa será aplicada em dobro. Já a comprovação da condição de deficiente que garante esses benefícios poderá ser aferida através da apresentação de cartão/carteira emitida por órgão competente para identificação da pessoa com deficiência, ou laudo médico atualizado que ateste a deficiência.

Outro projeto aprovado foi o PLO nº 2393/2024, da Mesa Diretora, que altera dispositivos da Lei nº

Na votação, foram aprovados 27 Projetos de Lei Ordinária e dois Projetos de Lei Complementar

13.603/2018, que estabelece normas relativas à declaração de utilidade pública de associações civis e das fundações privadas sem fins econômicos, assegurando que as organizações mantenham o foco em suas atividades de interesse público, prevenindo sua instrumentalização para fins de promoção político-partidária.

Ainda foi aprovado um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) nº 312/2024, de Damásio Franca (PP), concedendo o Título de Cidadão Pessoaense ao empresário, incorporador e construtor Wagner Antônio Alexandre Breckenfeld.

Pedido de vista

Outro destaque foi o PLO nº 1906/2024, de Marcílio do HBE (Republicanos), estabelecendo as normas e condições para o aluguel de guarda-sóis, cadeiras e mesas na faixa de areia das praias de João Pessoa. De acordo com o documento, fica proibido o aluguel de guarda-sóis, cadeiras e mesas sem a devida autorização da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) nas áreas litorâneas, na faixa de areia das praias. A matéria recebeu pedido de vista do vereador Chico do Sindicato (Avante) para que haja mais debate sobre o tema com a sociedade civil organizada.

FPM

Prefeituras vão receber 15% a mais de recursos

As cidades da Paraíba e de todo o Brasil receberão, amanhã, os recursos da segunda parcela do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). De acordo com o Ministério da Fazenda, serão repassados R\$ 4,18 bilhões, valor 15% maior que o pagamento no mesmo período do ano anterior.

Formado pela arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o Fundo é repassado pela União a cada dez dias (três vezes por mês) aos municípios, exceto aqueles impedidos devido a pendências legais ou financeiras. Esse é o caso de Água Branca, única cidade da Paraíba que fica sem parcelar.

Para municípios pequenos, como Água Branca, o bloqueio do FPM pode comprometer a execução de políticas públicas, o pagamento de fornecedores e a folha de servidores. Para regularizar a situação e reverter o bloqueio, as prefeituras precisam quitar subsídios, enviar documentações pendentes e realizar os ajustes necessários.

Na Paraíba, João Pessoa receberá R\$ 18,3 milhões — o maior repasse do estado. Campina Grande terá o segundo maior valor (R\$ 2,38 milhões); Santa Rita (R\$ 2,26 milhões); Patos (R\$ 1,9 milhão); e Bayeux (R\$ 1,7 milhão) completam a lista dos cinco maiores.

Até agora, em 2024, o Tesouro Nacional já transferiu R\$ 5,19 bilhões aos municípios paraibanos. João Pessoa lidera os repasses, com R\$ 691 milhões no acumulado do ano, enquanto Campina Grande soma R\$ 158 milhões, reforçando sua importância econômica no estado.

VOTAÇÃO SIMBÓLICA

Congresso Nacional aprova LDO

Texto prevê reajuste do salário mínimo para R\$ 1.502 em 2025; documento segue para a sanção do presidente

Luciano Nascimento
Agência Brasil

O Congresso Nacional aprovou, ontem, em votação simbólica, o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025 (PLN nº 3/24). O relatório aprovado na Comissão Mista de Orçamento (CMO) da terça-feira (17) estabelece entre outros pontos, a previsão de uma meta de déficit zero para o Orçamento Fiscal e a Seguridade Social em 2025. O texto agora será enviado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva para ser sancionado.

O texto aprovado estabelece a margem de tolerância na meta fiscal de 0,25 ponto percentual do Produto Interno Bruto (PIB) para mais ou para menos. Em valores absolutos, a LDO prevê que o resultado primário poderá variar entre déficit de R\$ 31 bilhões e superávit primário de R\$ 31 bilhões em 2025, considerando a margem de tolerância.

Não serão consideradas na meta de déficit primário as empresas do Grupo Petrobras, as empresas do Grupo Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar); e as despesas do Orçamento de Investimento destinadas ao Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), limitadas a R\$ 5 bilhões.

Remuneração

O texto prevê reajuste do salário mínimo para R\$ 1.502 em 2025. O valor, entretanto, ainda pode ser modificado devido ao pacote de cortes de gastos enviado pelo governo, que ainda não foi votado.

O parecer aprovado na comissão, de relatoria do senador Confúcio Moura (MDB-RO), acolheu 694 emendas ao texto, que possui cerca de mil páginas.

Fundo partidário e emendas

Os congressistas alteraram o texto aprovado na Comissão Mista de Orçamento nos pontos relativos ao Fundo Especial de

Assistência Financeira aos Partidos Políticos, o Fundo Partidário, e ao contingenciamento de emendas parlamentares.

Em relação ao Fundo Partidário, o texto aprovado na comissão estabelecia que o fundo deveria ser corrigido segundo as regras do novo arcabouço fiscal em 2025, limitado a até 2,5% acima da inflação do ano anterior. Com a alteração, a correção do Fundo Partidário será feita pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Já em relação às emendas parlamentares, os congressistas retiraram a previsão de o governo contingenciar emendas parlamentares quando necessário. Agora, se o Executivo desejar contingenciar as emendas, deverá respeitar a mesma proporção aplicada às demais despesas discricionárias.

Ao apresentar as alterações, Confúcio Moura ressaltou ser contra as alterações, mas disse que promoveu mudanças devido a um acordo de líderes partidários das duas Casas.



Lei de Diretrizes Orçamentárias foi votada por senadores e deputados em sessão semipresencial

“É uma referência ao Fundo Partidário. Há uma divergência corrigida na mensagem do executivo de que o fundo partidário seria corrigido na mesma proporção das receitas da Justiça Eleitoral. Os líderes partidários não concordaram”, disse. “Se houver contingenciamento

de despesas do Executivo, ele não incidirá sobre emendas parlamentares”, explicou.

Para emendas parlamentares de transferência especial, as chamadas emendas Pix, foi mantido o relatório de Confúcio Moura, determinando que seja informado previamente o

plano de trabalho, com objeto e valor do repasse. A falta do plano pode implicar a suspensão da execução da emenda. Outra regra da LDO prevê que não serão vedados repasses federais a municípios com população inferior a 65 mil habitantes que estejam inadimplentes.

Projetos que abrem créditos extraordinários são autorizados

O Congresso Nacional aprovou ainda vários projetos que abrem créditos extraordinários no orçamento de 2024, no valor total de R\$ 5,7 bilhões. Os textos seguem para sanção presidencial.

Entre eles, estão o que abre o Orçamento Fiscal da União, em favor dos Ministérios da Justiça e Segurança Pública, dos Transportes, e de Portos e Aeroportos, e de Operações Oficiais de Crédito, crédito especial no valor de R\$ 4,031 bilhões.

A pasta de Portos e Aeroportos recebeu ainda crédito suplementar de R\$ 15,4 milhões.

Ainda foi aprovada a abertura de crédito suplementar de R\$ 227 milhões para o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, destinado ao Instituto Nacional da Colonização e Reforma Agrária (Incra) e outro de R\$ 79 milhões para os ministérios das Relações Exteriores e do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

Foram abertos créditos suplementares para: o Tribunal de Contas da União e as Justiças Federal e Eleitoral, no valor de R\$ 33 milhões; Ministério Público da União, no valor de R\$ 25,5 milhões; a Companhia Docas do Rio Grande do Norte, no valor de R\$ 16 milhões; R\$ 553 milhões para as empresas Araucária Nitrogenados S.A., Petrobras Biocombustível S.A. e Petróleo Brasileiro S.A.

As Justiças Federal e Eleitoral, juntamente com a Justiça do

Trabalho e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), receberam também outro crédito no valor de R\$ 286,9 milhões aprovados em dois pedidos de abertura de crédito suplementar.

Os congressistas aprovaram créditos suplementares para diversas empresas públicas. Foram R\$ 200 milhões para ser dividido entre o Banco da Amazônia (Basa), a Eletrobras Termonuclear, a Petrobras Biocombustível, a Companhia Docas do Ceará e a Empresa Brasilei-

ra de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero).

Foram aprovados ainda créditos de R\$ 552,8 milhões para empresas do grupo Petrobras. A maior parte dos investimentos beneficiará a Araucária Nitrogenados, subsidiária da Petrobras que produz fertilizantes; além de R\$ 67,3 milhões para investimentos no exterior da filial da Petrobras que fica na Holanda.

Os congressistas aprovaram mudanças no Plano Plurianual

(PPA) 2024-2027 para alterar a meta de matrículas no Ensino Superior para jovens entre 18 e 24 anos.

O objetivo é realizar ajustes na previsão que passa de 43,4% em 2027 para 42,6%. Em 2022, essa taxa estava em 38,53%. O texto também inclui o programa Empreendedorismo e Inclusão Socioprodutiva no PPA, que tem como um dos objetivos reduzir o tempo para a abertura de empresas de 26 horas para 5 horas em 2027.

SEGURANÇA

Ministro da Justiça revoga portaria que ampliava os poderes da PRF

Gabriel de Sousa
Agência Estado

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, revogou, ontem, uma portaria do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que ampliava os poderes da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Lewandowski decidiu que os agentes da PRF deverão se restringir a ações ostensivas quando atuarem em operações conjuntas com outros órgãos de segurança pública.

A portaria de Bolsonaro, assinada em janeiro de 2021 pelo então ministro André Mendonça (atual ministro do Supremo Tribunal Federal), ampliou os poderes da corporação para “ingressar nos locais alvos de mandado de busca e apreensão” e “lavar termos circunstanciados de ocorrência” em tais ações.

Com a nova portaria de Lewandowski, os poderes garantidos à PRF vão ficar sob o controle

das polícias civis e da Polícia Federal (PF). O modelo é o mesmo adotado antes da decisão do Governo Bolsonaro.

O aumento das funções da PRF era um desejo antigo dos membros da corporação que foi atendido por Bolsonaro. A aproximação da polícia e do ex-presidente foi criticada durante as eleições de 2022, quando membros agiram para dificultar o trânsito de pessoas em locais com grande concentração de eleitores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Lewandowski determinou que a PRF deverá atuar em operações conjuntas apenas se as ações não causarem “prejuízo às atividades regulares” da corporação. Além disso, o uso dos policiais deverá passar pelo aval do Ministério da Justiça.

“Compete ao ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública autorizar ou determinar o emprego da PRF, em

cooperação com os demais órgãos integrantes do Susp (Sistema Único de Segurança Pública), em situações excepcionais que não se enquadrem nas hipóteses do parágrafo único do artigo primeiro, tais como calamidades públicas, desastres naturais ou graves ameaças à ordem pública ou à incolumidade das pessoas”, pontua um trecho da portaria publicada ontem.

■
Com a derrubada do decreto de Jair Bolsonaro, as ações da Polícia Rodoviária Federal terão caráter ostensivo

POLÍTICA SOCIAL

CCJ do Senado aprova custeio da CNH para pessoas de baixa renda

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

Avançou, no Senado, o Projeto de Lei (PL) nº 3.965/2021, que, quando sancionado, possibilitará o uso de valores arrecadados por meio de multas de trânsito para custear a carteira de habilitação de pessoas de baixa renda, inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

A proposta foi aprovada ontem pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e segue

para o plenário. Como a matéria sofreu alterações durante a tramitação no Senado, retornará à Casa de origem (Câmara dos Deputados) após sua aprovação.

Entre as mudanças, está a exigência de exame toxicológico para a renovação da habilitação de todas as categorias de motoristas profissionais — inclusive aqueles que trabalham em empresas de transporte individual.

Peculato qualificado

Outra matéria aprovada

pela Comissão de Constituição e Justiça é a que prevê aumento de pena para os crimes de peculato qualificado, quando há desvio de recursos nas áreas de saúde, educação ou seguridade.

Atualmente, a pena é de dois a 12 anos de prisão. O PL nº 1.038/24 prevê reclusão de quatro a 16 anos, além de aplicação de multa.

A mesma pena será aplicada nas situações de crime de responsabilidade, se praticado por prefeitos.

OPERAÇÃO CATWALK

PF desarticula falsa agência de modelos que traficava mulheres para o exterior

Agência Gov

A Polícia Federal (PF) desarticulou, ontem, uma organização criminoso que atuava como falsa agência de modelos para enganar mulheres com promessas de trabalho no exterior. A Operação Catwalk identificou que o grupo praticava o

crime de tráfico internacional de pessoas para exploração sexual e que as agenciadoras também atuavam dentro do território nacional. Foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão nas residências dos principais alvos. As diligências estão sendo cumpridas em São Paulo (SP), no Paraná (PR), em

Santa Catarina (SC) e no Rio de Janeiro (RJ).

Além disso, foram cumpridas medidas cautelares, como a apreensão de passaportes, a proibição de novas emissões de documentos de viagem e o sequestro de bens. Também foi proibido que os investigados se comuniquem.

APÓS TERREMOTO

Vanuatu declara estado de emergência

Decreto do governo tem o objetivo de ampliar a velocidade de resposta aos danos provocados pelo abalo sísmico

As autoridades de Vanuatu, país composto por ilhas no Oceano Pacífico, declararam estado de emergência ontem, em decorrência do terremoto de magnitude 7,3 que atingiu o local na última terça-feira (17). Pelo menos 14 pessoas morreram e mais de 200 ficaram feridas devido ao desastre. As informações são da Lusa, agência de notícias portuguesa.

Porto Vila, a capital do país, foi a cidade mais afetada pela catástrofe que deixou, pelo menos, 14 pessoas mortas e 200 feridas

O decreto é válido até o dia 24 de dezembro e, segundo um comunicado do Governo, servirá para responder com mais agilidade aos danos provocados pela catástrofe que afetou, principalmente, a capital do país, Porto Vila, que tem menos de 50 mil habitantes. Ainda de acordo com o comunicado, o número de mortos deve aumentar. Além

disso, o aeroporto da capital precisou ser fechado — exceto para o acesso de aeronaves humanitárias. Também foi registrado que, pelo menos, 10 edifícios de Porto Vila foram afetados com danos estruturais. Entre os prédios, estão as sedes das embaixadas dos Estados Unidos, do Reino Unido e da Nova Zelândia. A mobilidade em Porto Vila também foi prejudica-

da, com a destruição de pontes, estradas e outras infraestruturas. O principal hospital também foi danificado e, por isso, foi necessário montar tendas na parte externa, para prestar assistência aos pacientes. O sismo também interrompeu o sistema de telecomunicações em Vanuatu, deixando cerca de 116 mil pessoas sem o serviço em al-

gumas partes do arquipélago, segundo informou o Escritório da Organização das Nações Unidas (ONU) para a Coordenação de Assuntos Humanitários (Ocha). Aproximadamente, 250 mil pessoas vivem no arquipélago de Vanuatu, que está localizado no Anel de Fogo do Pacífico — motivo pelo qual a região sofre, regularmente, com abalos sísmicos.

EM MOÇAMBIQUE

Ciclone afeta 180 mil pessoas, alerta ONU

Da Redação
com ONU News

Oficialmente, autoridades, agências das Nações Unidas e parceiros relataram, pelo menos, 37 mortes resultantes da passagem do ciclone Chido pelo Canal de Moçambique, no início desta semana. No entanto, o levantamento preliminar continua em andamento e a atualização da contagem, no fim do dia de ontem, confirmou 45 mortes registradas, quase 500 feridos e 184 mil afetados.

Os distritos moçambicanos de Pemba, Mecúfi, Metuge, Chiúre e Ancuabe, no extremo norte, são alguns dos mais afetados. A avaliação da Organização Internacional para as Migrações (OIM) indica que as famílias precisam urgentemente de abrigo e assistência a produtos não alimentares em Pemba e Chiúre.

Abrigo imediato

A OIM cita, no relatório preliminar, que entre os afetados foram identificados indivíduos particularmente vulneráveis, que necessitam de abrigo



Foto: Divulgação/Unicef

Famílias em situação de vulnerabilidade são as mais prejudicadas, aponta relatório

imediato e de serviços de assistência familiar.

A lista das prioridades críticas inclui alimentos, água, saneamento e serviços de saúde. A OIM despachou equipes médicas móveis por meio de clínicas e brigadas para prestar serviços essenciais de saúde às populações afetadas pelo ciclone.

Prevenção

A agência disponibilizou tendas para prestação de serviços de emergência e medicamentos essenciais para a saúde

Ajuda
Alimentos, água, saneamento e serviços de saúde são as demandas prioritárias identificadas pela Organização Internacional para as Migrações

primária e prevenção de infecções e para controlar materiais nas áreas afetadas.

Em Nampula, os distritos de Memba e Erati serão os mais severamente impactados. Atualmente mais de 25 mil famílias estão sem energia devido a danos nas infraestruturas.

A distribuição de kits familiares de quatro mil garrafas de purificadores de água é outra atividade que a OIM coordena com o grupo interagências, atuando na área de água, saneamento e higiene em Cabo Delgado.

FATOR TRUMP

Milei afirma ter apoio do presidente eleito

Agência Estado

O presidente Javier Milei disse que o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, ajudará a impulsionar sua reforma do livre mercado na Argentina, já que esta grande nação sul-americana, que, há muito tempo, mantém os EUA à distância, reposiciona-se para mais perto de Washington.

Em uma entrevista, o presidente de 54 anos disse que está apostando que Trump provavelmente defenderá a tentativa da Argentina de obter bilhões de dólares em novos financiamentos do Fundo Monetário Internacional. Milei também afirmou que espera que Trump esteja inclinado a negociar um acordo de livre comércio com a Argentina, mesmo que o novo presidente prometa impor tarifas à China, ao Canadá e ao México.

“Acho que é altamente provável, porque os Estados Unidos descobriram que so-

mos um parceiro confiável”, disse Milei ao The Wall Street Journal, nesta semana, no ornamentado palácio presidencial Casa Rosada.

Embora Trump tenha dito recentemente que Janier Milei era “uma pessoa ‘maga’”, o ex-presidente tem planos protecionistas para os EUA

e não ofereceu apoio público a um acordo comercial. Um porta-voz de Trump não pôde ser contatado imediatamente para comentar.

Governo do Canadá divulga plano para evitar a ameaça tarifária

Autoridades canadenses revelaram um plano de gastos para reforçar a segurança da fronteira em um esforço para acalmar preocupações, depois que o presidente eleito dos EUA, Donald Trump, prometeu aplicar uma tarifa de 25% sobre as importações do país até que o fluxo de migrantes e drogas ilegais seja limitado.

A administração do primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, anunciou, nesta semana, que gastaria US\$ 1,3 bilhão de dólares canadenses, ou o equivalente a US\$ 900 milhões, ao longo

de um período de seis anos para melhorar a segurança da fronteira. O dinheiro adicional será usado para adquirir câes, drones, helicópteros, torres de vigilância móvel e implantar centenas de novos agentes de fronteira, segundo as autoridades.

De acordo com os documentos de gastos mais recentes, o Governo do Canadá gasta cerca de 2,2 bilhões de dólares canadenses por ano em fiscalização e gerenciamento de fronteiras. A rapidez com que o governo poderá começar a gastar os fundos ainda não está clara. Autoridades informaram

que podem precisar, inicialmente, alugar helicópteros para fazer parte do trabalho adicional e enviar indivíduos de outros departamentos para a patrulha de fronteira.

Administração anuncia investimento de US\$ 900 mi para reforçar segurança na fronteira

FRANÇA

Sarcozy usará pulseira de monitoramento eletrônico

A condenação do ex-presidente da França, Nicolas Sarkozy, acusado de corrupção e tráfico de influência, foi mantida pela Cour de Cassation — a mais alta corte do país. A decisão foi anunciada ontem. As informações são da Reuters, agência de notícias britânica.

O tribunal considerou que o ex-presidente fez uma conspiração para garantir um cargo, em Mônaco, para um juiz e, com isso, foi favorecido com informações privile-

giadas de investigações sobre pagamentos ilegais da herdeira da L’Oreal, Liliane Bettencourt.

Nicolas Sarkozy apelou contra a condenação de três anos em 2021. Ele conseguiu um abrandamento da pena e, com isso, dois anos foram suspensos. Agora, o antigo líder francês vai usar pulseira de monitoramento eletrônico.

De acordo com a defesa, a o ex-presidente acatará a decisão, apesar de alegar inocência.



Foto: Reprodução/Instagram

Corte nega apelo do ex-presidente e mantém condenação

Selic Fixado em 11 de dezembro de 2024 12,25%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial +2,82% R\$ 6,267	Euro € Comercial +1,73% R\$ 6,504	Libra £ Esterlina +1,75% R\$ 7,885	Inflação IPCA do IBGE (em %) Novembro/2024 0,39 Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44 Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38	Ibovespa -2,90% 121.019 pts
---	---	--	--	---	---	--

INVESTIMENTO

Sudene aprova incentivos fiscais para hotel na Paraíba

Autarquia prioriza ações que impulsionem o setor do turismo nos estados do NE

Hotel instalado em João Pessoa é um dos projetos que teve incentivos fiscais aprovados pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) na terça-feira (17). Ao todo foram 26 pleitos de incentivos fiscais, dos quais três são de empresas do setor de turismo que, juntas, investiram mais de R\$ 11 milhões. Trata-se do Hotel Arpoar João Pessoa Ltda, localizado em uma área de Litoral da capital e que conta com investimentos da ordem de R\$ 4 milhões.

Outra empresa do ramo de hotelaria é o Vila Galé Brasil, situado em Fortaleza, no Ceará, responsável pelo investimento de R\$ 7,15 milhões e 180 empregos diretos e indiretos. Ainda na mesma área, está o empreendimento Europa Investimentos Ltda, instalado em Teresina, no Piauí, que investiu R\$ 2 milhões e emprega 48 pessoas. Entre os investimentos realizados pelo Europa estão construção de novas unidades, modernização dos apartamentos, recepção, cozinha e salas de eventos.

O superintendente da Su-

dene, Danilo Cabral, destacou a importância de apoiar os empreendimentos relacionados ao turismo devido à “capacidade do setor de absorver mão de obra local e, especialmente, por ser uma vocação natural do Nordeste”. Segundo o gestor, a Autarquia prioriza as ações que impulsionam essa área e espera chegar a mais empresários do setor que tenham interesse em receber incentivos e ampliar os seus negócios.

Ao longo de uma semana (entre os dias 11 e 17 deste mês), a Diretoria Colegiada da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste aprovou 62 pleitos de incentivos fiscais para empresas que investiram R\$ 1,87 bilhão nos estados onde estão implantadas. São benefícios fiscais de redução de 75% do IRPJ e adicionais não restituíveis (55) e reinvestimento de 30% do IRPJ (7), que estão distribuídos ente Ceará (10), Piauí (10), Pernambuco (9), Paraíba (8), Rio Grande do Norte (7), Espírito Santo (7), Bahia (5), Maranhão (3), Alagoas (1), Minas Gerais (1)

e Sergipe (1). Além dos aportes financeiros feitos na Região, os projetos são responsáveis por 11.467 empregos, dos quais 1.076 são novos postos de trabalho.

Além dos projetos de hotelaria, a coordenação-geral de Incentivos e Benefícios Fiscais e Financeiros da Sudene elencou outras empresas de diversos setores que foram beneficiadas e que se destacam pelo montante de recursos repassados aos seus empreendimentos, a exemplo da Ambev, que destinou R\$ 236,6 milhões à modernização de sua filial em Teresina (PI). Citou, também, a SP Indústria e Distribuidora de Petróleo Ltda, com investimentos de R\$ 479 milhões. Localizada no Ceará, ela “está entre as cinco maiores distribuidoras do País, segundo a Agência Nacional de Petróleo (ANP)”, informou o diretor de Fundos, Incentivos e de Atracção de Investimentos da Sudene, Heitor Freire.

Outro destaque é IMI FABI Talco S.A., uma empresa cuja atividade principal é a extração de talco, lo-

calizada em Brumado (BA), que informou investimento de R\$ 122,7 milhões. Durante a reunião, Heitor Freire apresentou o balanço parcial dos benefícios fiscais em 2024 (até o dia 17 deste mês), com o registro de “448 pleitos aprovados para empresas que geram 192.270 empregos e informam investimentos de R\$ 28,45 bilhões”.

Estímulos

Os benefícios fiscais são a redução de 75% do IRPJ e adicionais não restituíveis e o reinvestimento de 30% do IRPJ

FEIRAS E SUPERMERCADOS

Procon encontra diferença de até 404% nos preços dos produtos hortifrúti na capital

A pesquisa de hortifrúti realizada pela Secretaria de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP) mostrou que vale a pena sondar

os preços praticados nos diferentes estabelecimentos comerciais de João Pessoa. Muitos produtos apresentaram variação de preço

acima de 200%. Alface crespa (404%), banana comprida (399%) e chuchu (327%) foram os itens que apresentaram maior variação.

O Procon realizou o levantamento na terça-feira (17) e visitou 16 estabelecimentos, coletando preços de 77 itens, a exemplo das folhagens, frutas, hortaliças e produtos da terra.

Com a maior variação da pesquisa, o molho da alface crespa variou 404%, sendo praticado por R\$ 0,99 (Zé das Frutas, no Mercado da Torre) e R\$ 4,99 (Supermercado Manaíra). A diferença da unidade do chuchu ficou em R\$ 2,29 entre os estabelecimentos pesquisados pelo Procon: encontrado por R\$ 0,70, em Layana, na Feira Livre do Bairro dos Estados, e por R\$ 2,99, em Zé das Frutas.

A diferença de preço do quilo da banana comprida foi ainda maior entre estabelecimentos, chegando a R\$ 8. No Box das Meninas, localizado no Mercado Central, o fruto estava sendo comercializado por R\$ 2. Já no Supermercado La Torre, foi encontrado por R\$ 9,99.

Os produtos que apresentaram a menor variação de preço foram: laranja pera

(20%), batata-doce branca (22%) e brócolis ninja (25%).

O quilo da laranja pera foi encontrado por R\$ 4,99, em diferentes estabelecimentos; e por R\$ 6, em Edileuza das Frutas, na feira do Bairro dos Estados.

O quilo da batata-doce branca estava custando R\$ 4,90 no Assaí da Avenida Epitácio Pessoa; chegando a R\$ 5,99 em diferentes estabelecimentos. Já a unidade do brócolis ninja variou entre R\$ 8 e R\$ 10.

Entre os nove tipos de folhagens, todas apresentaram variação de preço acima de 100%. O quilo da acelga foi encontrado por R\$ 5 em Layana, na feira do Bairro dos Estados e por R\$ 14,99 em Zé das Frutas, no Mercado da Torre.



Use o QR Code para acessar a pesquisa completa do Procon-JP

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1350@gmail.com | Colaboradora

Ideias criativas de negócios sempre rompem barreiras. E por que será que isso acontece? Porque empreendedores criativos pensam e agem de forma diferente. São questionadores, observadores e se relacionam com uma rede de pessoas de comportamentos diferentes.

Empresas inovadoras são quase sempre dirigidas por lideranças criativas, que estimulam sua equipe a questionar, observar, criar e manter uma rede de contatos para trocar experiências e informações.

Mas, nem sempre o resultado da inovação é positivo. Quando isso acontece, geralmente não se fez todas as perguntas corretas, não se fez todas as observações ou todos os experimentos necessários. Quanto melhor se investe tempo para fazer as perguntas corretas, realizar as observações, obter ideias e contatos de pessoas certas, e fazer experimentos, provavelmente se chegará ao resultado bem-sucedido, da inovação.

O domínio das competências criativas que levam às novas ideias estão presentes nas equipes e nas empresas mais inovadoras do mundo. Estudo feito por grupo de pesquisadores apontam que dois terços de nossas competências criativas podem ser desenvolvidos por meio do aprendizado. Empreendedores criativos buscam novas ideias ao conversarem com pessoas capazes de oferecer pontos de vista diferentes, sobre conhecimento, problemas e ideias, que para outros, não têm relação entre si.

É preciso ter coragem para inovar. A maioria dos humanos simplesmente aceita o estado das coisas, sem questionar o seu funcionamento. Pessoas inovadoras recusam-se a aceitar o que já é convencional e passam mais da metade do seu tempo em descobertas, com ideias que geram impactos poderosos, dispostos a transformar a situação existente.

A construção de hábitos de descoberta, tornam os inovadores cada vez mais confiantes, em sua capacidade de acreditar na geração de *insights* criativos, ou seja, a capacidade de sintetizar duas ou mais ideias aparentemente diferentes, em uma associação convergente, na produção de novas conexões, que estavam fora do alcance da mente.

Muitas empresas fracassam em relação à inovação, porque na sua gestão predomina mais competência de execução e menos competência de descoberta. Se você começar a exercitar hábitos de descoberta, a partir das competências criativas — questionar, observar, criar e manter uma rede de pessoas de comportamentos diferentes, fazer experimentos — você poderá desenvolver com mais sucesso, a sua criatividade e contagiar a de outras pessoas.

Produzir em um mundo que pensa diferente é sempre ter que olhar para a próxima etapa e nunca se acomodar. É unir as ideias criativas de forma a provocar o efeito catalisador, estimulando a capacidade de combinar experiências e inovação, em toda a empresa. As ideias inovadoras de outras pessoas, geram contribuições para as suas próprias ideias, ao interagir com as experiências de outros criativos. Quanto mais diversificados forem os seus conhecimentos acumulados, mais associações eles podem fazer quando recebem novas informações. O poder da associação está intrinsecamente ligado às competências criativas.

Os inovadores costumam unir ideias diferentes e incomuns, para chegar a combinações surpreendentes, que levam a ideias criativas de negócios ou a novas descobertas. Seja sempre um empreendedor ou profissional curioso. Fazer perguntas de maneira certa é o caminho para seguir em frente, de forma assertiva e produzir as melhores soluções para os problemas ou para descobrir oportunidades.

As perguntas têm potencial de cultivar percepções criativas, com o objetivo de revelar as sutilezas que outras pessoas não percebem. Perguntar de várias maneiras diferentes, sobre uma mesma curiosidade, é o que os inovadores fazem para descobrir novas ideias de negócios. Os grandes questionadores têm nível elevado de autoestima e de humildade, para aprender com qualquer pessoa, até as que sabem menos que eles.

É questionando, observando, experimentando e trocando experiências, que podemos exercitar, diariamente, a nossa criatividade, nos tornar inovadores e transformadores de negócios, de produtos e processos ou inovadores de um território. A pergunta que fica é: Por que estamos fazendo assim?

Foto: Divulgação/Secom-JP



O órgão coletou preços de 77 itens, em 16 estabelecimentos

PICO HISTÓRICO

Dólar bate R\$ 6,26 com temor fiscal

Real apresentou o pior desempenho entre as principais moedas globais, incluindo as de países emergentes

Antonio Perez
Agência Estado

Já em alta firme e acima da linha de R\$ 6,20 ao longo da tarde de ontem, em razão da crise de confiança na política fiscal do Governo Lula, o dólar à vista ganhou ainda mais força na última hora de negócios em sintonia com o exterior, após o anúncio da decisão de política monetária do Federal Reserve (Fed, o Banco Central dos EUA). Com máxima a R\$ 6,2707, o dólar à vista fechou em alta de 2,78%, a R\$ 6,2657 — renovando pico histórico nominal pelo terceiro pregão consecutivo. Desde a última vez que o dólar fechou abaixo de R\$ 6 no mercado doméstico (R\$ 5,9557), no último dia 11, a moeda já acumula valorização de 5,20%. No ano, o dólar tem ganhos de 29,10%.

O real apresentou de longe o pior desempenho entre as principais moedas globais, incluindo divisas pares de países emergentes e de exportadores de commodities. Termômetro do comportamento do dólar em relação a pares, como euro e iene, o índice DXY subiu mais de 1%, ultrapassando os 108,000 pontos.

Como esperado, o Fed reduziu a taxa de juros em 25 pontos-base, para a faixa entre 4,25% e 4,50%. Mas a decisão não foi unânime. Houve 11 votos pela redução e um pela manutenção. Analistas chamaram a atenção para o tom duro do comunicado e de fa-

las do presidente do BC americano, Jerome Powell, em coletiva de imprensa.

Dirigentes do Fed revisaram para cima, no chamado gráfico de pontos, a mediana para núcleos de inflação e passaram a prever taxas de juros um pouco mais elevadas do que anteriormente no atual ciclo de afrouxamento monetário.

Powell afirmou que, com os cortes já realizados, os juros já estão “perto do nível neutro”, o que permite “postura cautelosa”. Ao comentar a possibilidade de uma elevação da taxa em 2025, o presidente do Fed disse que nenhuma opção pode ser completamente descartada.

O economista-chefe da Nova Futura Investimentos, Nicolas Borsoi, observa que o Fed vê uma economia mais forte, o que pressupõe inflação “mais duradoura, exigindo um ciclo de corte de juros mais gradualista” daqui para frente.

Desde a eleição do republicano Donald Trump à presidência dos EUA, há apostas de que o BC americano terá menos espaço para reduzir os juros no próximo ano. Trump promete redução de impostos e medidas protecionistas, o que pode resultar em pressões inflacionárias adicionais.

O BC informou que o fluxo cambial foi negativo em US\$ 4,146 bilhões na semana passada, com saída líquida de US\$ 2,809 bilhões no segmento financeiro. No mês (até dia 13), o saldo total é negativo em



Banco Central do Brasil anunciou que realizará, hoje, leilão de venda de dólares à vista com oferta de US\$ 3 bilhões

US\$ 6,788 bilhões, em razão de saída de US\$ 6,063 bilhões pela conta financeira.

“Com liquidez no spot, se o BC atuasse hoje [ontem] iria parecer que estava defendendo um nível para a taxa de câmbio. Se faltar liquidez nos próximos dias, ele pode atuar de novo”, afirma o head da Tesouraria do Travelex Bank, Marcos Weigt, acrescentando que o BC, por ora, segue fiel à estratégia de prover divisas para corrigir distorções, e não para tentar segurar alta do dólar motivada por aumento da percepção de

risco. “A dinâmica está muito ruim por conta do fiscal. E não é só no câmbio”.

Na terça-feira (17) à noite, a Câmara aprovou a primeira parte do pacote fiscal enviado pelo governo. Trata-se do projeto de lei complementar que estabelece gatilhos para o arcabouço fiscal e prevê o bloqueio de emendas em determinados casos. Uma das medidas propostas pela equipe econômica, contudo, caiu: a que limitava a restituição de créditos tributários pelas empresas. A Câmara ainda tem que apreciar mais

dois textos — um projeto de lei e uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC).

Tudo será enviado em seguida ao Senado, que precisa apreciar as propostas antes do recesso parlamentar, que começa no dia 23. À tarde, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, esteve reunido com o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e lideranças partidárias. Analistas estimam que a economia com o pacote fiscal vai girar entre R\$ 40 bilhões e R\$ 50 bilhões, aquém dos R\$ 71 bilhões almejados pela Fazenda.

Com o mercado de câmbio já fechado, o BC anunciou que vai realizar, hoje, leilão de venda de dólares à vista com oferta de US\$ 3 bilhões.

■ **Fed reduziu a taxa de juros em 25 pontos-base, para a faixa entre 4,25% e 4,50%**

INFLAÇÃO

Ceia de Natal fica 10% mais cara neste ano, calcula FecomercioSP

Camila Boehm
Agência Brasília

A ceia de Natal dos brasileiros está 9,54% mais cara neste ano, em comparação com o fim do ano passado, segundo levantamento realizado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

Com base nas informações do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-15), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a entidade aponta que as altas de itens como batata, azeite, arroz e alho, ao longo de 2024, foram as maiores responsáveis pelo encarecimento da cesta de alimentos que integra o jantar natalino.

“É uma taxa acima até mesmo da inflação geral do país, que, no acumulado dos

últimos 12 meses até novembro, ficou em 4,77%”, ressaltou a FecomercioSP.

A entidade orienta que os consumidores tentem fazer as compras em dias de promoção, que é uma estratégia comum dos estabelecimentos nesta época do ano. Aproveitar ofertas disponíveis em aplicativos e fazer os pagamentos das compras pelo Pix também podem garantir mais descontos.

A antecipação das compras é outra possibilidade apontada pela entidade “porque o consumo desses itens se aquece à medida que as festas de fim de ano se aproximam e, por isso, os produtos vão ficando mais raros (e caros) nas gôndolas”.

Itens

A batata-inglesa é o item da ceia de Natal que

teve a maior alta de preço, com variação de 30,82% em um ano, segundo o levantamento. Na sequência, o preço do azeite de oliva ficou 28,58% maior. Outros produtos da ceia que encareceram são o leite (21,78%), o arroz (19,58%) e o alho (19,48%).

O preço das carnes em geral subiu 11,44% em um ano, enquanto os pescados tiveram uma elevação de preços mais sutil, de apenas 1,32%.

Os dados apontam que alguns produtos ficaram mais baratos no mesmo período, como a cenoura (-26,08%), o tomate (-25,15%) e a cebola (-6,66%). “Embora não revertam os custos mais altos da ceia, são produtos que podem ser aproveitados pelos consumidores”, indicou a FecomercioSP.

EM 2024

Ipea revisa projeção e vê crescimento de 3,5% do PIB brasileiro neste ano

Agência Brasil

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revisou a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro de 3,3% para 3,5%, em 2024. Para 2025, a estimativa está mantida em 2,4%.

A projeção do PIB para o próximo ano manteve-se inalterada por causa dos níveis de incerteza nas previsões, que estão bastante elevados no momento. “A expectativa de que a economia encerrará o ano com um crescimento superior ao esperado previamente pode compensar a piora verificada no balanço de riscos”, diz o Ipea.

Pela ótica da produção, o instituto prevê uma alta de 0,5% para o setor de serviços, na comparação dessazonalizada, com crescimento de 3,6% interanual. Mesmo com o ritmo moderado, o Ipea espera que os serviços continuem como um dos principais motores de crescimento do PIB, acumulando altas de 3,7% e 2,4% para 2024 e 2025, respectivamente.

A previsão para a indústria é de avanço de 0,3%, com alta de 2,6% em relação ao quarto trimestre de 2023. Espera-se que o PIB industrial registre uma expansão de 3,3% em 2024, em um contexto de estoques ajustados e com o nível de utilização da capacidade instalada operando acima de sua média histórica. Sob o efeito do ciclo de aumento das taxas de juros iniciado em setembro, o Ipea estima um

desempenho mais modesto em 2025, com crescimento acumulado de 2,3%.

Em relação à produção agrícola, com base nas projeções para o resultado da lavoura em 2024, divulgadas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os modelos do Ipea apontam para uma queda de 2,6% do PIB agropecuário no acumulado do ano e um crescimento projetado de 2,5% para 2025.

Do lado da despesa, o Ipea prevê bom desempenho da formação bruta de capital fixo (FBCF) no quarto trimestre de 2024, com crescimento de 0,8% na série dessazonalizada, resultado compatível com a alta de 9,8% na comparação interanual. Para 2024 e 2025, o Ipea estima aumentos de 7,4% e 3,6%, respectivamente.

O consumo de bens e serviços deve continuar crescendo, embora com menos folga no orçamento das famílias, em função de um cenário de inflação menos favorável, expectativa de menor impulso fiscal e crédito mais caro devido à po-

lítica monetária contracionista, diz o Ipea. Com isso, a projeção de crescimento do consumo é de 0,2% com ajuste sazonal e de 5,1% sobre o mesmo trimestre de 2023.

Para 2024, após um desempenho que superou as expectativas dos pesquisadores, o Ipea revisou o resultado acumulado para 5,1%. No entanto, com uma taxa de juros projetada para o fim de 2025 superior à anteriormente estimada, o consumo de bens e serviços tende a desacelerar, avançando apenas 2,6% em 2025.

O consumo do governo deve crescer 0,9%, com alta de 1,5% em termos interanuais no quarto trimestre. No acumulado do ano, o Ipea prevê aumentos de 2% e 2,2% para 2024 e 2025, respectivamente.

Também se espera uma contribuição positiva das exportações líquidas no quarto trimestre, com altas de 0,9% para as exportações e de 1% para as importações. Já na comparação com o mesmo período de 2023, a contribuição permanecerá negativa, com as exportações crescendo 4%, contra uma alta de 17,1% das importações.



Itens como batata, azeite e arroz foram responsáveis pelo encarecimento da cesta

LEILÃO DE 34 IMÓVEIS
Online

Data do Leilão: 20/12/2024 a partir das 10h00

CEARÁ • GOIÁS • MARANHÃO • MATO GROSSO • MINAS GERAIS • PARÁ • PARAÍBA
RIO DE JANEIRO • RIO GRANDE DO SUL • RORAIMA • SANTA CATARINA • SÃO PAULO • TOCANTINS

A VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS • ÁREA RURAL • CASAS • TERRENOS

LOTE 13 - JOÃO PESSOA/PB - CRUZ DAS ARMAS
Av. Senador Ruy Carneiro, nº 777. Apartamento nº 501, Ed. Residencial Maison de Lyon, com direito a um depósito e duas vagas de garagem. Áreas totais: priv.: 90,50m² e total: 182,3175m². Matr. 101.553 do 2º RI Local.
Mínimo à Vista: R\$ 338.000,00
Mínimo à Vista: R\$ 304.200,00

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 5º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil da Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 1.665.327 em 09/12/2024 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco sob nº 233.102 em 11/12/2024. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

bradesco **zuk**

CIDADANIA

Projeto transforma o Varadouro

ComVida aposta na aproximação entre policiais e comunidade para aumentar engajamento social e reduzir crimes

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

A comunidade Recomeçar, localizada no Bairro Varadouro, em João Pessoa, deixou para trás um histórico de abandono para se tornar referência em prevenção criminal, comunicação e cooperação em comunidade.

Essa transformação, liderada pelo projeto ComVida, da Polícia Militar da Paraíba, atravessará fronteiras e será apresentada na Annual Conference of the International Communication Association (ICA), em junho do próximo ano, nos Estados Unidos. O evento reunirá cerca de três mil participantes, entre acadêmicos e profissionais. Em 2025, a conferência destacará projetos inovadores que integram segurança pública e mobilização comunitária.

Com apoio da Loteria da Paraíba (Lotep) e do Serviço Pastoral de Migrantes do Nordeste, o projeto paraibano foi reconhecido pela sua capacidade de transformar a realidade de locais vulneráveis. Desenvolvido pela Coordenadoria de Integração Comunitária e Direitos Humanos e o 1º Batalhão da Polícia Militar, o ComVida utiliza o *design* ambiental como ferramenta para revitalizar espaços urbanos e fortalecer laços comunitários.

Segundo a capitã Dayana Cruz, o *design* ambiental envolve princípios como visibilidade e controle de acesso, promovendo segurança e integração nos territórios. A aplicação dessas técnicas muda a forma como as pes-

soas se relacionam com o espaço e entre si. Conforme a militar, a ideia de inscrever o projeto na conferência internacional foi do Coronel Sena, da Polícia Militar de Brasília, que ministrou um curso sobre *design* ambiental em João Pessoa.

Atividades

Limpeza urbana, plantio de árvores, ações educativas com crianças: tudo isso tem transformado o entorno e as relações das pessoas com o espaço no bairro do Varadouro, na região central de João Pessoa. O projeto consiste na escolha de um território para a aplicação de técnicas que atendam às demandas sociais para redução de índices criminais.

Desde 2023, o ComVida atua na comunidade Recomeçar, oferecendo aulas de violão, xadrez e caratê e promovendo atividades e revitalização de espaços públicos. Em agosto de 2024, a Rua Duarte Lima recebeu melhorias, com restauração de algumas fachadas e instalação de painéis artísticos.

“Nós passamos o mês de novembro com uma oficina de artigos natalinos, que gerou uma exposição de Natal, montada no térreo do 1º Batalhão da PM”, acrescenta a capitã Dayana Cruz.

Impactos positivos

De acordo com a oficial, essas ações não apenas ressignificaram os espaços, mas também devolveram a sensação de pertencimento à comunidade. Portanto, têm impactado profundamente a

vida dos moradores do Varadouro.

“Nós, da PM, estamos aprendendo a abrir as portas das nossas unidades. Transformamos uma área antes marginalizada em um local de convivência saudável, com atividades que atraem crianças e famílias. A aproximação da polícia com a comunidade tem criado um ambiente de confiança e segurança. As pessoas se sentem motivadas a ocupar os espaços públicos, para participar de atividades ou simplesmente para estar nas ruas”, destaca Dayana Cruz.

A experiência bem-sucedida do ComVida no Varadouro já desperta interesse para expansão do projeto. “Estamos começando em outros bairros, como Colinas do Sul, e nosso objetivo é levar essas técnicas para outras cidades da Região Metropolitana de João Pessoa em 2025”, revelou a capitã.

Com ações de continuidade e articulação entre diversos órgãos, o projeto busca consolidar um modelo de segurança preventiva que se adapta às realidades locais.

■ Iniciativa utiliza o *design* ambiental como ferramenta de revitalização de espaços urbanos, em João Pessoa



Capitã Dayana Cruz comemora a experiência bem-sucedida e planeja expandir a iniciativa

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Mais de 250 escolas passam por fiscalização

Mais de 250 escolas públicas localizadas em 42 municípios paraibanos foram inspecionadas, nos últimos 18 meses, pelos 55 promotores de Justiça que aderiram ao projeto estratégico Educar para Incluir, do Ministério Público da Paraíba (MPPB). A iniciativa tem o objetivo de garantir o acesso, a participação, a permanência e a aprendizagem de alunos com deficiência na rede de ensino municipal.

O projeto foi idealizado pelo Centro de Apoio Operacional em matéria de defesa da cidadania e direitos fundamentais (CAO Cidadania). Segundo a gestora do Centro, a promotora de Justiça Liana Carvalho, a Paraíba possui 42.263 alunos com deficiência. “Essa grande quantidade de alunos com deficiência matriculados na Educação Básica exige escolas preparadas para atender adequadamente esse público”, argumentou.

O projeto tem como uma das principais ações diagnosticar a situação da educação inclusiva nos municípios, a partir da realidade local de número de alunos com deficiência matriculados e de salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) em funcionamento. “Isso é fundamental para traçar providências a serem tomadas,

como a busca ativa de alunos, melhoramentos ou instalação da sala, acessibilidade do transporte escolar, por exemplo. O que se espera é mobilizar e instrumentalizar as gestões públicas, conscientizando-as sobre a importância do processo de inclusão, para que haja escola e sociedade igualitárias”, explicou Liana.



O MPPB, como fiscal da lei, quer garantir o direito à educação a todas as crianças e adolescentes com deficiência

Liana Carvalho

Direito

Os dados sobre o projeto foram apresentados pela coordenadora do CAO Cidadania no 7º Congresso do Ministério Público da Região Nordeste, realizado no início deste mês, em João Pessoa. Na ocasião, a promotora de Justiça do MPPB falou sobre os conceitos de inclusão social e pontuou, historicamente, como a matéria surgiu no ordenamento jurídico.

“Em 1994, a ONU publicou a Declaração de Salamanca, com o objetivo de estabelecer a inclusão educacional para crianças com deficiência, ressaltando que os sistemas educacionais deveriam contemplar as necessidades de todas as pessoas”, lembrou.

Liana Carvalho destacou que a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência garante, em seu artigo 27, que “a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem”.

Mudanças

O projeto Educar para Incluir também resultou na expedição de 36 recomendações ministeriais feitas aos gestores municipais para que sanassem irregularidades detectadas nas salas de AEE e nas escolas municipais, por ocasião das fiscalizações realizadas.

“O MPPB, como fiscal da lei, quer garantir o direito à educação a todas as crianças e adolescentes com deficiência e que a educação especial seja ofertada, prioritariamente, em escolas comuns. Isso porque o nosso objetivo é garantir que sejam desenvolvidas as habilidades próprias do indivíduo, preparando-o para a vida mais autônoma no contexto social pós-escola. A diversidade deve ser vista como um fator que demanda atendimentos educacionais específicos, porém, em convivência com todas as pessoas”, defendeu a promotora.

O projeto foi lançado em setembro de 2022, na região administrativa do MPPB polarizada por João Pessoa, tendo já sido executado também nas regiões polarizadas por Campina Grande e Guarabira. Em 2025, a iniciativa será levada aos municípios da região do Sertão e deverá ser concluída no prazo de seis meses.

INFÂNCIA E JUVENTUDE

TJ conclui inspeções de serviços socioeducativos

O Poder Judiciário conseguiu concluir, em 100% da Paraíba, as inspeções nos programas e serviços de atendimento socioeducativo em meio aberto, que funcionam nos Centros de Referência de Assistência Social (Creas). Com isso, todos os 223 municípios do estado foram incluídos no Cadastro Nacional de Inspeções em Unidades e Programas Socioeducativos (Cniups), do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

As inspeções foram realizadas por magistrados do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) com competência na área da Infância e Juventude. O supervisor do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo (GMF-PB) do TJPB, desembargador Joás de Brito Pereira Filho, destacou a importância do trabalho.

“Os Centros são unidades públicas que envolvem política de assistência social, buscando oferecer apoio e orientação às famílias e aos indivíduos em situação de risco pessoal. O Judiciário paraibano, no momento em que faz as inspeções, procura, cada vez mais, melhorar esse

serviço prestado à população, principalmente a mais carente”, ressaltou.

Para o coordenador do Comitê da Primeira Infância do TJPB, juiz Hugo Gomes Zaher, concluir as inspeções em todos os municípios coloca o estado como referência para o país e demonstra o comprometimento e a dedicação dos magistrados paraibanos na defesa dos direitos dos adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

“Cada inspeção realizada reflete a garantia de que os serviços socioeducativos estão sendo monitorados e que, onde houver falhas, planos de ação serão adotados para superação das fragilidades identificadas”, ressaltou o magistrado.

A juíza auxiliar da Corregedoria-Geral de Justiça, Maria Aparecida Gadelha, parabenizou os juizes da Infância e Juventude da Paraíba pela sensibilidade de acompanhar de perto as unidades de execução de medidas socioeducativas. “O resultado das inspeções é louvável e representa o aperfeiçoamento da jurisdição da Infância e Juventude”, analisou.

ESPERANÇA

Rússia anuncia vacina contra câncer

Imunizante deve começar a ser distribuído para pacientes, de forma gratuita, no início do próximo ano

Paula Laboissière
Agência Brasil

O governo russo anunciou, nesta semana, que desenvolveu uma vacina contra o câncer. A previsão é que o imunizante comece a ser distribuído para pacientes de forma gratuita a partir do início de 2025.

De acordo com a agência russa de notícias, a vacina foi desenvolvida em colaboração com diversos centros de pesquisa. Ensaios pré-clínicos demonstraram que a dose suprime o desenvolvimento de tumores e de potenciais metástases.

O Centro Nacional de Pesquisa Médica do Ministério da Saúde de russo informou que trabalha com duas linhas de vacinas oncológicas. Uma delas é uma vacina personalizada que utiliza tecnologia mRNA, a mesma utilizada em doses contra a Covid-19.

“Com base na análise genética do tumor de cada paciente, uma vacina única é criada para ‘ensinar’ o sistema imunológico a reconhecer células cancerígenas”, detalhou o centro de pesquisa russo.

O segundo imunizante é a Enteromix, formulado com base numa combinação de quatro vírus não-patogênicos que têm a habilidade de destruir células malignas e, simultaneamente, ativar a imunidade de pacientes contra um tumor.

■ Ensaios pré-clínicos demonstraram que a dose suprime o desenvolvimento de tumores e de potenciais metástases

NOVA POLÍTICA

Regra para reajuste de plano de saúde pode mudar

Paula Laboissière
Agência Brasil

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) apresentou o resultado de estudos sobre uma nova política de preços e reajustes para planos de saúde. O projeto será debatido em audiência pública agendada para janeiro de 2025. Se aprovado, a previsão é que entre em vigor em janeiro de 2026.

As mudanças propostas, segundo a agência reguladora, abrangem quatro temas: reajuste de planos coletivos; mecanismos financeiros de regulação, como coparticipação e franquia; venda de planos on-line; e revisão técnica de preços de planos individuais/familiares. Confira abaixo as principais propostas:

Reajuste de planos coletivos

• **Definição do tamanho do agrupamento:** atualmente, os agrupamentos são compostos por contratos com até 29 beneficiários. Na nova proposta, esse universo será ampliado para mil vidas nos planos coletivos empresariais e para a totalidade dos planos coletivos por adesão, “com o objetivo de obter maior diluição do risco e, consequentemente, reajustes mais equilibrados”.

• **Definição de parâmetros para cláusula de reajuste:** não será permitida a acumulação de índices financeiro e por sinistralidade. A operadora, segundo a ANS, precisará adotar ou um ou outro. A agência também vai definir um percentual mínimo de 75% para sinistralida-



Propostas serão debatidas em audiência pública no mês de janeiro e, se aprovadas, entram em vigor em 2026

de para cálculo de reajuste. “O objetivo é dar ao consumidor maior transparência sobre o cálculo realizado para a definição do percentual”.

• **Rescisão contratual:** igualar a regra de rescisão de contratos coletivos à regra de rescisão de contratos coletivos de empresário individual. Com isso, o cancelamento poderá ser feito no aniversário do contrato e desde que o beneficiário seja avisado com, pelo menos, 60 dias de antecedência. “Assim, a rescisão passa a ser programada para que o contratante do plano tenha tempo hábil para encontrar uma nova opção”.

Coparticipação e franquia

• **Definição do limite financeiro do fator moderador por procedimento:**

passa a valer o percentual máximo de 30% de coparticipação por procedimento;

• **Definição dos limites financeiros mensal e anual:** limite mensal de 30% do valor da mensalidade e limite anual 3,6 mensalidades;

• **Definição dos procedimentos não elegíveis (sobre os quais não poderá haver incidência de fator moderador por realização):** a ANS estabelece uma lista de procedimentos sobre os quais não serão cobrados coparticipação/franquia, principalmente aqueles relacionados a terapias crônicas, oncologia, hemodiálise e alguns exames preventivos.

Vendas on-line

• **Avaliação de critérios de venda on-line:** a propos-

ta anterior previa a contratação eletrônica, em caráter facultativo. A mudança estabelece a obrigatoriedade da venda on-line para planos individuais/familiares, coletivos por adesão e empresariais firmados por empresário individual, “a fim de facilitar o acesso dos consumidores a diferentes opções de produtos, de forma rápida, e reduzir a seleção de risco”.

Individuais e familiares

A ANS informou que estuda metodologia para admissão das solicitações, cálculo e aplicação da revisão técnica. “A previsão é que um novo normativo seja elaborado e publicado em 2025, com os princípios sobre os critérios de elegibilidade para a solicitação e sobre as contrapartidas que as operadoras devem apresen-

tar quando tiverem o pedido de revisão técnica deferido”.

Próximos passos

Em nota, a agência detalhou que, a partir dos resultados coletados, vai elaborar propostas de normativas que serão colocadas em consulta pública para obter contribuições da sociedade. A consulta pública ficará disponível por 45 dias, de 19 de dezembro de 2024 a 3 de fevereiro de 2025.

“Na sequência, a ANS irá promover audiências públicas nos dias 28 e 29 de janeiro de 2025, sendo um turno para cada tema, manhã e tarde, para contemplar os quatro assuntos propostos”, destacou. “Ao final desse processo, a agência seguirá com a aprovação das normativas junto à diretoria colegiada e com a posterior publicação das novas regras regulatórias.

14 RESGATES

MPT flagra trabalho análogo à escravidão no Rock in Rio

Ana Cristina Campos
Agência Brasil

O Ministério Público do Trabalho no Rio de Janeiro (MPT-RJ) e a Auditoria Fiscal do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), informaram, ontem, o resgate de 14 trabalhadores em condições análogas às de escravo de uma empresa de carregamento de equipamentos que presta serviço para a produção do

Rock in Rio 2024, realizado no mês de setembro.

Na madrugada do dia 22 de setembro, uma força-tarefa de auditores fiscais e procuradores do Trabalho inspecionou as instalações do evento e encontrou os 14 funcionários dormindo em condições degradantes sobre papelões, sacos plásticos e lonas. As vítimas trabalhavam como carregadores dos mais diversos objetos, como grades, bebidas e barricadas, atuando na

montagem e limpeza de alguns espaços.

Segundo o MPT, os trabalhadores foram contratados com a promessa de receber diárias de R\$ 90 e R\$ 150, a depender do número de horas trabalhadas. Muitos dos empregados do- bravam jornadas por dias seguidos na expectativa de aumento de ganhos, chegando a trabalhar por 21 horas em um dia e retornando após três horas de descanso. Apesar da promes-

sa de remuneração, os valores não foram pagos integralmente, constatou o MPT.

A ação foi realizada a partir dos indícios de que trabalhadores da empresa contratada pela organizadora do evento estavam pernoitando no escritório da empresa, no interior do festival, na Arena de Tênis do Parque Olímpico, e realizando jornadas em sequência.

Algumas das trabalhadoras resgatadas informaram que tomavam banho de caneca no banheiro feminino e tiravam a maçaneta da porta do sanitário para que os homens não entrassem no local.

Os trabalhadores disseram que permaneciam no local após o término das escalas, durante a madrugada, para dobrarem, ou seja, para iniciarem novas jornadas na manhã do mesmo dia e após já terem trabalhado por mais de 12 horas. Há relatos de funcionários que trabalhavam por dias seguidos sem ir para casa ou com intervalos de três horas entre jornadas, trabalhando das 8h às 5h e reiniciando às 8h na mesma manhã.

“Acusações precisam ser esclarecidas”, diz empresa

A Rock World, empresa organizadora do Rock in Rio, declarou enorme estranhamento à divulgação do Ministério Público de fatos tão graves que sequer foram julgados.

“Tais acusações ainda precisam ser esclarecidas para que, dessa forma, medidas cabíveis possam ser tomadas. A Rock World repudia qualquer forma de trabalho que não siga as regras de respeito ao trabalhador. Destaca também o compromisso em instruir todas as empresas terceirizadas e fornecedores a realizarem os processos de contratação dentro da legislação brasileira. Por fim, informa que atua de forma transparente e que integrantes do Ministério Público do Trabalho acom-

panharam todas as etapas de contratação”, diz a nota.

Segundo o auditor-fiscal do Trabalho Raul Capparelli, o resgate de trabalhadores não é inédito no Rock in Rio. No evento de 2013, 93 trabalhadores foram resgatados de condições análogas à escravidão em uma empresa do ramo de *fast food*. Na edição de 2015, foram resgatados 17 trabalhadores, também de empresa que atuava com alimentação.

OMPT requisitou informações à empresa que emitiu o certificado de “evento sustentável” para o Rock in Rio, e cobrou quais providências serão adotadas a partir da constatação de trabalho escravo na edição de 2024. OMPT também questionou as empresas apoiadoras do evento.



Trabalhadores estavam pernoitando no escritório da empresa, no interior do festival



JOGO DA ESPERANÇA

Reeducandas x Belas do Belo

Partida acontece hoje, a partir das 16h, nas dependências da Penitenciária Maria Júlia Maranhão

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

A Penitenciária de Reeducação Feminina Maria Júlia Maranhão e o Botafogo-PB realizam hoje, às 16h, mais uma edição do Jogo da Esperança, evento que também ocorreu no ano passado. A partida, que acontece dentro das dependências da instituição, envolve o time sub-20 das Belas do Belo e as internas do estabelecimento penal. O momento, conforme os organizadores, é uma oportunidade de confraternização e socialização para as reeducandas.

“Nossa intenção é oportunizar, para as nossas internas, um dia lúdico com atividade esportiva. Nós desenvolvemos várias atividades no decorrer do ano, mas é um momento muito esperado por todas elas. Nesse momento, essas mulheres deixam de ser detentas para serem atletas. A partida de futebol traz harmonia e interação para o ambiente prisional”, afirmou Cinthya Almeida, diretora da penitenciária.

O evento faz parte do tra-

balho realizado pelo Governo do Estado da Paraíba, por meio da Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer (Sejel) e da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap). Conforme Cinthya, há um direcionamento para se intensificar essa questão da ressocialização e reinserção, bem como focar na humanização do ambiente prisional. O jogo entre as Belas e as internas é o desfecho das atividades realizadas durante o ano.

“Em março, realizamos um campeonato em que as mulheres recolhidas se confraternizam e têm momentos de integração. É um torneio que já está no calendário anual da Sejel, assim como os Jogos Estudantis, Jogos dos Servidores, Jogos Ciganos e Jogos Indígenas. Então, para coroar e fechar o ano, vamos celebrar com esse jogo contra as Belas”, explicou a gestora do estabelecimento prisional.

Gleide Costa, treinadora da equipe feminina do Botafogo-PB, falou sobre a participação do time da Maravilha do Contorno na partida denominada Jogo da Esperança. Segundo ela, o objetivo do evento é levar alegria

e esperança para as detentas.

“E não tem meio melhor de fazer isso além do futebol, que é a maior ferramenta de inserção social do mundo. Além do jogo, a ideia é ter um dia para deixar uma mensagem de mudança de atitude e comportamento. Nosso desejo é impactar de alguma forma as vidas dessas mulheres. Acho importante que o clube desenvolvesse essas iniciativas e entenda esses momentos para colaborar com os sonhos dessas internas”, ressaltou a técnica.

Em anos anteriores, além da partida, houve palestra sobre a importância do esporte para a ressocialização das reeducandas e foram ressaltados os benefícios da prática esportiva para a saúde. “Particularmente, eu já realizava trabalhos na penitenciária, principalmente palestras e arbitragem dos jogos entre as detentas. Nesse período, houve algumas situações e conversas. Então, eu e a Cinthya pensamos juntas e daí surgiu a ideia de levar as meninas do Belo para trocar experiências e essa mensagem de esperança para essas mulheres que vivem privadas de liberdade”, contou Gleide.



Como no ano passado, as internas do Júlia Maranhão vão enfrentar as Belas do Belo

CENTRO DE CONVENÇÕES

Governo do Estado premia hoje os melhores do esporte em 2024

A partir das 19h de hoje, no Teatro Pedra do Reino, no Centro de Convenções de João Pessoa, acontece mais uma edição do Prêmio do Esporte Paraibano. O evento é realizado pelo Governo da Paraíba por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) e contemplará, com troféu de honra ao mérito, atletas e técnicos, além de desportistas em geral que se destacaram em 2024.

A solenidade marcará o encerramento do calendário esportivo anual da Sejel. Como atração cultural, está marcada, no início do evento, uma apresentação da cantora Madu Ayá; em seguida, será passado um vídeo destacando os investimentos por meio das ações que foram apoia-



Petrucio Ferreira, que mais uma vez brilhou nos Jogos Olímpicos, neste ano, em Paris, será um dos atletas homenageados

das e executadas pela gestão neste ano.

“O ano será encerrado com chave de ouro com esse megaevento, que será, pela primeira vez, no Teatro Pedra do Reino, devido à grandiosidade que o Prêmio do Esporte Paraibano ganhou. Foi um ano com muitas ações importantes e que valem ser comemoradas por meio dessa grande festa”, disse Lindolfo Pires, titular da Sejel.

Entre os contemplados com o troféu, estão os que conquistaram medalhas nos Jogos da Juventude, nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs), nas Paralimpíadas Escolares, além daqueles que subiram ao pódio em Paris 2024 e em diversas outras competições importantes.

WORLD SERIES

Gabrielzinho conquista mais um título

Nadador paralímpico brasileiro vence o Circuito Mundial de Natação e encerra a temporada em alto nível

O campeão paralímpico Gabriel Araújo, nadador da classe S2 (comprometimento físico-motor), venceu o World Series de natação paralímpica de 2024. Esse foi o segundo título consecutivo do mineiro no circuito mundial da modalidade, que, neste ano, teve etapas em nove países.

As provas do World Series foram multiclases, ou seja, nadadores com diferentes tipos de deficiência nadaram na mesma série, sendo que as classificações às finais e as medalhas foram definidas por meio do Índice Técnico da Competição (ITC).

Gabrielzinho, como o atleta é conhecido, acumulou 4.229 pontos ao longo da temporada. O Brasil ainda contou com o pernambucano Phelipe Rodrigues, da classe S10 (comprometimento físico-motor), entre os melhores da temporada. Ele terminou na terceira colocação, ao somar 3.975 pontos. A segunda posição foi para o britânico William Ellard, da classe S14 (deficiência intelectual), que anotou 4.027 pontos.

A participação de Gabrielzinho no World Series de 2024 foi marcada pela quebra de um recorde mundial na etapa de Berlim, na Alemanha, e um recorde das Américas em Limoges, na França. As duas marcas foram obtidas em junho, durante a preparação para os Jogos Paralímpicos de Paris 2024, dos quais o mineiro voltou com três medalhas de ouro: 50 m costas, 100 m costas e 200 m livre.

Na Alemanha, o mineiro completou os 50 m borboleta em 52s37 nas eliminatórias e estabeleceu a melhor marca do planeta em sua



Foto: Alessandra Cabral/CPB

Participação de Gabrielzinho no World Series foi marcada pela quebra de mais um recorde

classe. Mais tarde, o atleta ainda conquistou a medalha de ouro na prova.

Já na semana seguinte, na França, Gabrielzinho quebrou o recorde das Américas nos 100 m livre e ficou com a medalha de ouro, ao completar a prova em 1min55s60.

Na última semana, Gabrielzinho foi homenageado com o troféu de Atleta do

Ano entre os esportistas do gênero masculino no Prêmio Paralímpicos, realizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). Ele recebeu a honraria ao lado da também nadadora Carol Santiago, considerada a melhor atleta de 2024 no gênero feminino.

Entre as mulheres, a fluminense Mariana Gesteira, da classe S9 (comprometi-

mento físico-motor), ficou na terceira posição da temporada, com 4.007 pontos, apenas um a menos do que a segunda colocada, a britânica Poppy Maskill, da classe S14 (deficiência intelectual), que somou 4.008 pontos. O título da temporada ficou com outra britânica, a tricampeã paralímpica Alice Tai, da classe S8 (comprometimento físico-motor), com 4.184 pontos.

VOLEIBOL

Brasileiras vencem no Mundial de Clubes

Agência Estado

Representantes do Brasil no Mundial de Clubes feminino de vôlei, o Dentil Praia Clube e o Gerdau Minas venceram a primeira ontem. Ambas as equipes vinham de derrotas na estreia no torneio, que está sendo disputado em Hangzhou, na China, desde o começo da semana.

Pelo Grupo B, o Praia Clube superou o Nec Red Rockets Kawasaki, do Japão, por

3 sets a 0, com parciais de 25/17, 25/23 e 25/16. Sofya Kuznetsova, da equipe brasileira, foi o grande destaque individual do confronto, com 23 pontos, decisivos na vitória sobre o bicampeão japonês e atual campeão asiático.

Como vinha de derrota, na estreia, para o Prosecco Doc Imoco Conegliano, também por 3 a 0, a equipe brasileira precisava da vitória nessa quarta-feira para se manter viva na chave. Ago-

ra, o Praia Clube vai enfrentar o Ninh Binh, do Vietnã, na madrugada desta quinta-feira. Se vencer, conquistará a vaga na semifinal.

Pelo Grupo A, o Minas também soma uma vitória e uma derrota. O triunfo foi obtido na madrugada dessa quarta-feira, sobre o egípcio Zamalek Sporting Club, por 3 a 0: 25/17, 25/21 e 25/14. A maior pontoadora do confronto foi a egípcia Meeto, com 15 pontos. Kisy, com 13,

foi o destaque individual da equipe brasileira.

O resultado manteve o campeão da Superliga com chances de classificação na rodada final da fase de grupos do Mundial. Para alcançar a semifinal, o Minas precisa superar o Tianjin Bohai Bank, na manhã de amanhã, pelo horário de Brasília. Já o Zamalek, que enfrentará o Numia Vero Volley Milano, não tem mais chances de classificação.



Foto: Reprodução/Instagram

As meninas do Praia Clube venceram, ontem, o Nec Red Rockets, do Japão, por 3 a 0, e jogam hoje contra o Ninh Binh

Cardoso Filho

josecardosofilho@gmail.com

Copinha é a primeira atração esportiva de 2025

A partir do dia 2 de janeiro, várias cidades do estado de São Paulo sediarão grupos da Copinha, com a participação de equipes de todos os recantos do país. A 55ª edição da Copa São Paulo de Futebol Júnior vai contar com 128 times, com a decisão marcada para o dia 25, data que marca a comemoração dos 471 anos de fundação da capital do maior e mais rico estado brasileiro. O clube que mais venceu o torneio foi o Corinthians paulista, com 11 títulos.

Organizada pela Federação Paulista de Futebol, a Copinha tem neste ano 3.745 jogadores inscritos e, de acordo com o regulamento, é restrita a atletas juniores na faixa etária de 15 a 21 anos. Em 2025, a competição terá a estreia de 20 clubes, entre eles o paraibano Cruzeiro de Itaporanga, que debutará na competição contra o poderoso Flamengo do Rio de Janeiro, às 17h do dia 5. O Serra Branca será a outra equipe que representará o estado e estreará contra o São Paulo às 19h do dia 4.

A Copa São Paulo de Futebol Júnior é a vitrine do futebol brasileiro e, ao fim de cada edição, vários jogadores se destacam e muitos deles são negociados por milhões e milhões, sempre em dólares ou euros, para clubes do exterior e também do próprio país. Exemplos disso são Cafu, Kaká, Lucas Moura, Casemiro, Robinho, Neymar, Gabriel Jesus, Vágner Love, Fred, Deco, Marquinhos, Malcom, Lucas Paquetá, Roberto Falcão, Raí, Dida, Júnior Baiano e tantos outros, que, inclusive, já serviram ou ainda continuam na Seleção Brasileira. Alguns deles foram campeões mundiais. Endrick e o companheiro dele, Estêvão, são as “joias” mais recentes, jogando pelo Palmeiras e já negociados, respectivamente, para o Real Madrid, da Espanha, e para o Chelsea, da Inglaterra. O primeiro já se apresentou ao time espanhol.

Dener, que morreu em acidente de trânsito, em 1994, destacou-se na edição de 1991, vencida pela Portuguesa com uma campanha avassaladora.

Em relação à Paraíba, o Botafogo-PB foi a primeira equipe do estado a estreiar na Copinha, em 1997. Em 2000, foram para São Paulo, novamente, o Botafogo-PB e também o Treze. A partir de 2001, outras equipes, como Auto Esporte, Sousa, Serrano, Estudantes de João Pessoa, CSP, Campinense, Nacional de Patos, Santos-PB, São Paulo Crystal, Queimadense, Confiança-PB e Perilima também representaram a Paraíba. Neste ano, estiveram na competição Serra Branca e Queimadense.

Até o dia 25 de janeiro, data da decisão, a Copinha registra várias cenas curiosas, tais como a tradicional câimbra, como também ceras, gols considerados frangãos, além da realização de partidas debaixo de muita chuva e as goleadas.

Estamos chegando ao fim de mais um ano e, em 2025, torcedores de todas as equipes de norte a sul e de leste a oeste do país, de todas as modalidades esportivas, estarão vibrando pelo sucesso de cada uma. Mas o que se espera é que as torcidas estejam nos estádios com o espírito de harmonia, vibrando pelos seus times sem as confusões protagonizadas durante o ano que se encerra.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) deve se posicionar com um cuidado maior em relação às arbitragens, que muitas vezes são contestadas, até mesmo desagradando as torcidas das duas equipes. O mesmo deve acontecer em relação àqueles que trabalham no VAR, com decisões que vão de encontro ao que decide o árbitro central.

Na Copinha, a maioria dos árbitros são desconhecidos, alguns deles debutando no trabalho de conduzir a partida sem a necessidade de tomar decisões que vão de encontro às equipes e muitas vezes provocam confusões.

Agora é esperar para assistir à primeira rodada da Copinha e, ao longo da competição, conhecer os novos valores do futebol brasileiro, sendo que muitos, com certeza, vão se sobressair, vistos por “olheiros” de clubes brasileiros e, principalmente, de equipes de várias partes do mundo.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Clubes temem pelos investimentos

Maior receio dos dirigentes é que as alterações comprometam o modelo de gestão e o futuro financeiro

Agência Estado

Por meio de um comunicado emitido na última terça-feira (17) nas redes sociais, os clubes brasileiros se posicionaram de forma contrária aos impactos da Reforma Tributária. O receio dos dirigentes é que as mudanças possam ameaçar os investimentos e o futuro financeiro das agremiações.

Atual campeão da Copa Libertadores e do Campeonato Brasileiro, o Botafogo fez uma publicação em nome dos clubes e ressaltou que as alterações podem comprometer o modelo de gestão dos clubes-empresa.

“A aprovação desta alteração poderá impedir a criação do futuro maior mercado do planeta. E pior: afastar investimentos futuros com enormes impactos esportivos, sociais e econômicos”, diz um trecho da nota.

A mudança tributária, segundo os clubes, pode afetar as várias fases de um planejamento esportivo, como investimentos nas categorias de base, criação e melhorias de estádios e Centros de Treinamentos, e afetar a contratação de atletas e a captação de patrocínios.

A elevação dos custos seria um perigo ainda maior para as equipes de menor porte, que buscam um horizonte no cenário esportivo por meio de apoio de investidores.

A nota informa que a criação da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) facultou aos clubes a adoção de um modelo empresarial destinado especificamente à administração do futebol.

Em menos de três anos, de acordo com o comunicado, “95 clubes ao redor do Brasil se transformaram ou nasceram enquanto SAFs. Das agremiações que disputaram a Série A do Campeonato Brasileiro, 40% utilizam esse formato de administração”.

Atualmente, a Lei da SAF estabelece o Regime de Tributação Específica do Futebol (TEF), no qual 5% das receitas de uma SAF devem ser recolhidos mensalmente. Em pauta na Câmara dos Deputados, o relatório do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) propõe a manutenção da alíquota de 8,5% para as SAFs.



Foto: Vitor Silva/Bolafogo

O Botafogo, que ganhou a Copa Libertadores e o Brasileiro, fez um comunicado pelas redes sociais, em nome dos clubes, mostrando-se contrário à reforma

LIBERTADORES 2025

Sorteio definirá adversários de Bahia e Corinthians

Agência Estado

Divisão dos potes:

FASE 1

Na primeira fase, equipes da Bolívia, Venezuela, Peru, Uruguai, Equador e Paraguai se enfrentam para definir três classificados

para a segunda fase. Os times do Pote 1 medem forças com os do Pote 2.

Pote 1: Alianza Lima (Peru), El Nacional (Equador) e Defensor (Uruguai).

Pote 2: Nacional (Paraguai), Monagas (Venezuela)

e um representante da Bolívia (pode ser Nacional Potosí, Aurora, San José de Oruro ou Blooming).

FASE 2

Na segunda fase, os três classificados da Fase 1 se

unem a representantes de todos os países filiados à Conmebol. As equipes do Pote 1 enfrentam os times do Pote 2.

Pote 1: Boca Juniors (Argentina), Corinthians, Cerro Porteño (Paraguai), Barcelona (Equador), Santa Fe (Colômbia), Melgar (Peru), Bahia e Ñublense (Chile).

Pote 2: Deportes Iquique (Chile), Boston River (Uruguai), Universidad Central (Venezuela), representante da Bolívia (pode ser The Strongest ou Bolívar), representante da Colômbia (pode ser Deportes Tolima ou Millonarios) e os três representantes da Fase 1.

FASE 3

Na terceira fase, não há divisão de potes, e os confrontos serão definidos de forma antecipada no sorteio. Assim, nesta etapa, o Corinthians pode enfrentar qualquer equipe do Pote 1 da Fase 2.



Foto: Rodrigo Coca/Agência Corinthians

O Corinthians vai em busca de uma vaga na fase de grupos da Copa Libertadores

THE BEST DA FIFA

Dorival Júnior votou em Vini Jr.; já Messi optou por Yamal



Foto: Reprodução/Instagram

Na última terça-feira, veio a redenção de Vini Jr., com o prêmio de melhor do mundo

Agência Estado

Após o segundo lugar na Bola de Ouro, organizada pela revista France Football, Vinicius Júnior conseguiu a redenção na última terça-feira (17). O atacante do Real Madrid ganhou o prêmio The Best da Fifa. Desse modo, o Brasil volta a ter o melhor jogador do mundo após 17 anos. Kaká havia recebido a honraria em 2007.

Vini Jr. foi apontado como melhor do mundo por vários astros do futebol mundial. Luka Modric, ca-

pitão da Croácia, por exemplo, foi um dos que colocou o brasileiro no primeiro posto na votação.

Técnico da Seleção Brasileira, Dorival Júnior citou Vini Jr. em primeiro, seguido por Jude Bellingham e Lamine Yamal. Capitão do Brasil, o lateral Danilo também colocou Vinicius Júnior em primeiro lugar, com Bellingham em segundo e Yamal em terceiro.

O craque argentino Lionel Messi, por outro lado, escolheu Yamal como melhor do mundo, deixando Vinicius Júnior na terceira

posição. Quem também citou o brasileiro em terceiro foi Harry Kane, que o colocou atrás de Rodri e Jude Bellingham.

Já o técnico da Argentina, Lionel Scaloni, sequer mencionou o atacante brasileiro no “pódio”. O treinador optou por Lionel Messi, Rodri e Bellingham em sua votação. Outro que não votou em Vini Jr. foi o comandante do Uruguai, Marcelo Bielsa, que deixou Messi em primeiro, Rodri em segundo e o uruguaio Federico Valverde, em terceiro.

“ANIMAL FICTION”

Livro narra o luto pela perspectiva do animal

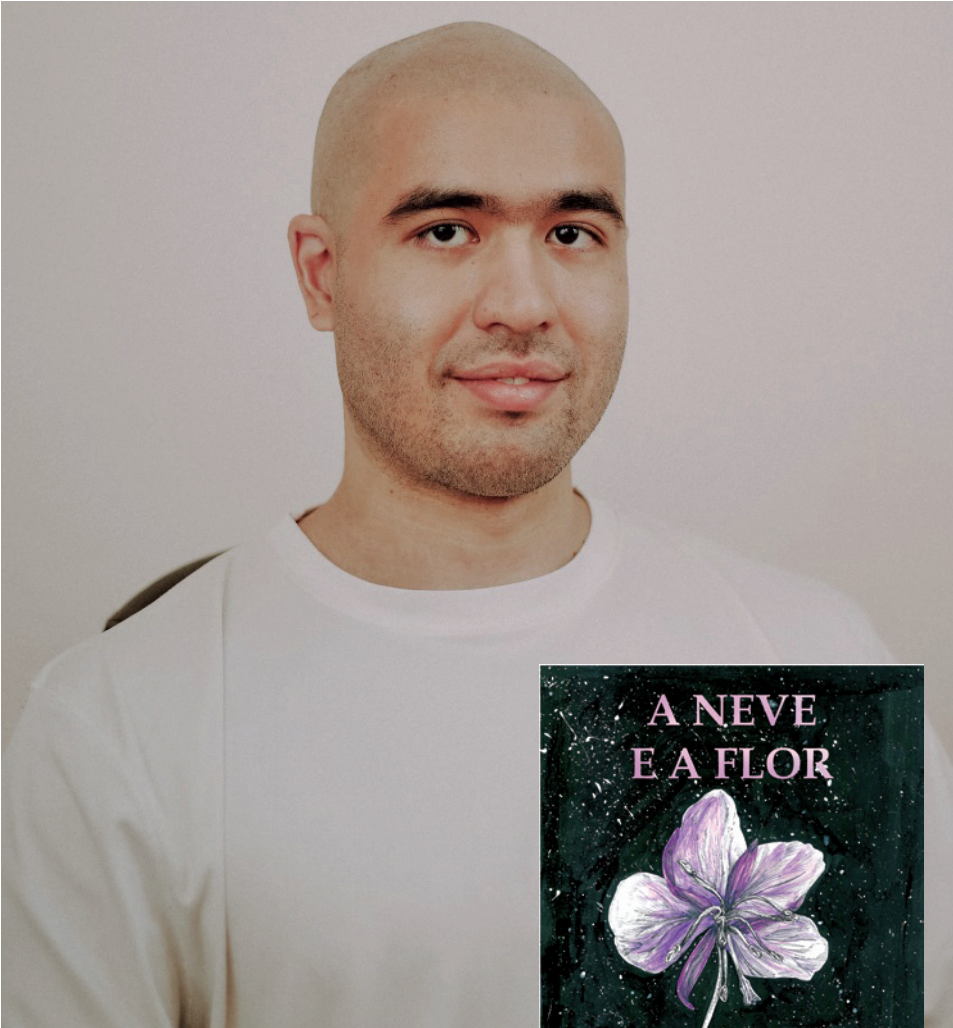
Em “A neve e a flor”, filósofo apresenta lições sobre a solidão, os laços familiares, a fé e a aceitação do irremediável fim da existência

Da Redação

“Não raras vezes, a partida é mais difícil para quem fica do que para quem vai. Sabendo disso, a tradição prezava que a despedida acontecesse na chegada do inverno, quando a manada migraria para regiões mais amenas ao sul, e o viajante solitário seguiria para o pé da montanha, ao norte, de onde seguiria o caminho de seus ancestrais”.

Na era do gelo, em um mundo coberto pela nevasca, onde os ventos fortes não apenas moldam a paisagem, mas simbolizam a passagem inexorável do tempo e o rigor da mortalidade, um velho cavalo contador de histórias, um dente-de-cimarrão ancião, uma matriarca idosa do bando dos mamutes e outros animais estão prestes a embarcar em uma difícil jornada pela finitude da vida. É a partir desse sentimento de perda que o escritor e filósofo Matheus Moori inicia o livro *A neve e a flor* (edição do autor, 74 páginas).

Por meio do estilo literário *Animal Fiction*, a cada capítulo, um bicho protagoniza a história, ao assumir sentimentos humanos para compartilhar lições sobre dilemas existenciais. O autor apresenta uma narrativa filosófica que traz reflexões sobre laços familiares, a dor do luto, a importância de cultivar uma espiritualidade livre e como apreciar o ciclo natural da vida.



Imagens: Arquivo pessoal

Na obra de Matheus Moori, a cada capítulo, um bicho protagoniza a história, ao assumir sentimentos humanos para compartilhar lições sobre dilemas existenciais

Matheus Moori Batista

Entre as narrativas apresentadas no livro digital, uma pequena mamute precisa dar adeus à avó, mas não consegue se despedir e encerrar a angústia da partida — arrependida, ela segue sozinha em uma aventura a fim de encontrar novamente a anciã. Nessa jornada, a personagem terá o destino cruzado com outros animais,

cada qual com as próprias crenças e tradição para lidar com o inevitável fim.

No tom de fábula, *A neve e a flor* resgata as memórias afetivas, as tradições familiares e o sentimento de pertencer a algum lugar.

Sobre o autor

Matheus Moori Batista é graduado em Filosofia pela

Pontifícia Universidade Católica (PUC-Campinas). Também é professor de inglês e já deu aulas de artes marciais.

Na sua carreira como escritor, já tem seis livros publicados: *Uma tragédia de solidão* (2015), *Compartilhe a sentença de morte* (2016), *Gladiador Jack* (2016), *O quinhão da esperança* (2018) e *A pérola no mar da alma* (2022).

Aforismo

“De homens muito maus não se pode nem mesmo imaginar que morram”.

Theodor Adorno
(1903–1969)

Foto: Reprodução/Adorno-Archiv

Mortes na história

- 1848 — Emily Brontë, escritora e poeta britânica
- 1851 — William Turner, pintor britânico
- 1990 — Rubem Braga, escritor capixaba
- 1996 — Marcello Mastroianni, ator italiano
- 2010 — Lupe Gigliotti, atriz e diretora teatral cearense
- 2011 — Héctor Núñez, futebolista e treinador de futebol uruguaio
- 2013 — Haroldo Marinho Barbosa, cineasta e roteirista carioca
- 2015 — Selma Reis, cantora fluminense
- 2017 — Clifford Irving, escritor norte-americano
- 2020 — Manoel Barbosa Alves (Ceboleiro), comerciante paraibano
- 2020 — Gláucio Lima, radialista e cronista esportivo paraibano
- 2021 — Johnny Isakson, político norte-americano
- 2022 — Claudisabel, cantora portuguesa

Obituário

Diane Delano

13/12/2024 — Aos 67 anos, em Sherman Oaks, na Califórnia, nos EUA, em decorrência de um câncer. Delano ficou conhecida por seu papel como Barbara Semanski na série *Northern Exposure*. Também atuou na série *Popular*, além de realizar diversos trabalhos de dublagem na versão em inglês de desenhos como *Ben 10 Omniverse*, *Jovens Titãs* e *Rugrats*. Nascida em 1957, em Los Angeles, ela também participou brevemente da animação *Infinity Train*, do Cartoon Network, além da série de comédia *Pen15* e de *Good Girls*, da Netflix.

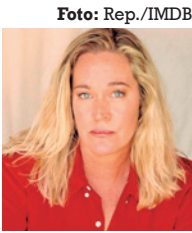


Foto: Rep./IMDB

Marisa Paredes

17/12/2024 — Aos 78 anos, em Madri, na Espanha. Uma das musas do diretor Pedro Almodóvar, a atriz foi presidente da Academia de Cinema Espanhola. Nascida em Madri, em 1946, fez parte de mais de 75 filmes. Iniciou a carreira aos 14 anos, em *Esta Noche Tampoco* (1960), de José Osuna, mas se consolidou com *Opera Prima* (1980), de Fernando Trueba. Ainda na década de 1980, veio sua primeira atuação em um filme de Almodóvar, *Maus Hábitos* (1983). Na filmografia do diretor espanhol, ela esteve também em *Salto Alto* (1991), *A Flor do Meu Segredo* (1995), *Tudo Sobre Minha Mãe* (1999), *Fale com Ela* (2002) e *A Pele que Habito* (2011), dentre outros longas. Também no cinema internacional, esteve em *A Vida É Bela* (1997), de Roberto Benigni, e *A Espinha do Diabo* (2001), de Guillermo del Toro.



Foto: Rep./IMDB

Mayvonne Morais

mayvonne.morais@hotmail.com | Colaboradora

Ano novo: quais os planos?

“Dez, nove, oito, sete, seis, cinco, quatro...”
A contagem regressiva, especialmente a alusiva à regressão de segundos que antecipa a virada do ano, traz, à memória de Campina Grande, uma afetiva lembrança de milhares de pessoas atentas e aglomeradas aos rádios de pilha, aparelhos de sons das residências e dos carros, para não perderem nenhum segundo da emocionante narração do radialista Hilton Motta, dos estúdios da Rádio Campina Grande FM (integrando toda a cidade com mensagens de felicitações dos ouvintes e amigos, em efusiva celebração)!

Após zerada a contagem, a cidade permanecia às escuras por alguns minutos, período em que a emoção aflorava em todos que confraternizavam (em todos os recantos). Era mesmo mágico, um momento que invadia nossos sentimentos com ansiedade, alegria, incertezas, mas também muitos abraços, euforia e júbilo! Essa prática durou até meados da década de 1990, sendo descontinuada pela possibilidade de problemas técnicos e transtornos no regresso da energia elétrica.

O sentimento, naquele então (e em cada ritual de espera/virada de ano), era o mesmo: a Terra girando em torno de seu eixo, em sentido leste, completando a rotação em cerca de 24 horas. Do ponto de vista astronômico, um dia como outro qualquer. Da perspectiva humana, a “virada do ano”, com todo o significado que imprime aos habitantes deste planeta. Ocorre que nossos cérebros são apegados a ciclos naturais e programados para o presente, e damos, à passagem do dia 31 de dezembro para o dia 1º de janeiro, o poder de apagar erros e guiar acertos, como perder peso, ler mais e gastar menos, por exemplo. Nada racional, claro, mas muito natural.

O Réveillon assume o papel mágico de nos dar forças para pôr tudo em prática: um pensamento até infantil, o pote de ouro no fim do arco-íris no fim do calendário! Sem recriminações, convém destacar: o que funcionar para cada um está ótimo. O importante é se planejar para mudar pequenas coisas, um pouco a cada dia. Somos, entretanto, pouco abertos ou preparados para lidar com crises: quanto menos desgaste emocional, mais chance de o plano dar certo — e avaliamos de forma muito diferente metas próximas e distantes. Quando você planeja aprender novo idioma, provavelmente está alinhando conceitos abstratos, como conhecimento, cultura e evolução pessoal. Na hora de buscar o curso é que surgem questões mais concretas, como horário, endereço e mensalidade. Aplicando-se esse conceito à virada do ano: é esperado que agora, à distância, tudo pareça possível e, meses depois, mais complexo.

Os marcos temporais, a exemplo da virada do ano, estão sempre presentes: as segundas-feiras e o primeiro dia do mês também ocupam no imaginário o símbolo de “começar de novo”. O fato é que o espírito otimista no ano novo mantém vívido esse entusiasmo (inclusive na contagem regressiva). A necessidade de encerrar ciclos é natural — como a nossa respiração. Mas, assim como a respiração, temos que aprender a controlá-la. O importante não é só querer mudar, mas estar aberto a mudanças.

Desejamos, pois, uma virada de ano repleta de bênção, lindas memórias e o desejo crescente de cultivar experiências ricas em 2025, com propósito, união e, claro, a construção de uma sociedade mais justa, digna e desenvolvida!



Foto: Paulo Uchôa/Esiação Conteúdo

Réveillon assume o papel mágico de nos dar forças para pôr tudo em prática

Mayvonne Morais é escritora, psicóloga organizacional especialista em Gestão Empresarial e Recursos Humanos e membro do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARA
EXTRATO DE ADITIVO
OBJETO: EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE UMA CRECHE TIPO B NO MUNICÍPIO DE ARARA-PB. FUNDAMENTO LEGAL: Tomada de Preços nº 00002/2022. ADITAMENTO: Atualizar o valor inicial contratado. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Arara e: CT Nº 00153/2022 - N & S Construções e Projetos LTDA - CNPJ: 04.326.123/0001-78 - 7º Aditivo - o valor inicial do contrato passa para R\$ 893.425,24. ASSINATURA: 16.12.2024.

CÂMARA MUNICIPAL DE BANANEIRAS
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00001/2024
Nos termos do relatório final apresentado pelo Agente de Contratação e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00001/2024, que objetiva: Contratação de empresa do ramo pertinente para executar serviços da Reforma do Prédio desta Casa Legislativa; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: ALPHA CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA - R\$ 64.126,27.
Bananeiras - PB, 05 de dezembro de 2024

JOSÉ MARCELO BEZERRA DA SILVA
Vereador Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE BANANEIRAS
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: Contratação de empresa do ramo pertinente para executar serviços da Reforma do Prédio desta Casa Legislativa. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00001/2024. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: RECURSOS ORDINÁRIOS 01.00 CAMARA MUNICIPAL DE BANANEIRAS 01.031.2001.2004 – Manutenção das Atividades da Câmara Municipal 3.3.90.39.01 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Câmara Municipal de Bananeiras e: CT Nº 00019/2024 - 05.12.24 - ALPHA CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA - R\$ 64.126,27.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRINHAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00017/2024
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Admilson Leite de Almeida, 80 - Centro - Cajazeirinhas - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: Contratação de pessoa jurídica especializada para futura e eventual aquisição de veículos destinados a manutenção das atividades da Secretaria de Educação do Município de Cajazeirinhas/PB, no âmbito do Convênio nº 26/2024. Abertura da sessão pública: 08:30 horas do dia 06 de Janeiro de 2025. Início da fase de lances: 08:31 horas do dia 06 de Janeiro de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Municipal nº 03/10; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 05/23; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 34371048. E-mail: cpl.cajazeirinhas@gmail.com. Edital: [www.tce.pb.gov.br](http://www.cajazeirinhas.pb.gov.br/www.tce.pb.gov.br); www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pnpc.
Cajazeirinhas - PB, 18 de Dezembro de 2024

EDUARDO ALENCAR SANTOS
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
EXTRATO DE TERMO DE CONTRATO Nº 2.05.124/2024/FMAS/PMCG
INSTRUMENTO: TERMO DE CONTRATO Nº 2.05.124/2024/FMAS/PMCG. PARTES: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/SEMAS/PMCG E SUPRIMAIS COMERCIO E SERVIÇOS DE INFORMATICA LTDA. OBJETO CONTRATUAL: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA. EM ATENDIMENTO A EMENDA PARLAMENTAR 202136110011, PROGRAMAÇÃO: 250400920210003-ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DO BENS FUNDAMENTAÇÃO: DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 05.029/2024/CP/LFMS/PMCG, ART. 75, II, LEI Nº 14.133/21 FUNCIONAL PROGRAMÁTICA: 08.243.1019.2131 ELEMENTO DE DESPESA: 4490.52. FONTE DE RECURSOS:16600000. SIGNATÁRIOS: FÁBIO HENRIQUE THOMA E EDUARDO LOUREIRO CABRAL DE MELO. VALOR GLOBAL: 10.571.00 (DEZ MIL, QUINHENTOS E SETENTA E UM REAIS). DATA DE ASSINATURA: 17/12/2024.
FÁBIO HENRIQUE THOMA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
FUNDO DO TRABALHO – CAMPINA GRANDE
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 05.026/2024/FT/PMCG
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1.207/2024
AVISO DE RATIFICAÇÃO
O Secretário Municipal de Assistência Social, em observância aos requisitos previstos na legislação pertinente, RATIFICA a DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 05.026/2024/FT/PMCG, praticado por esta municipalidade, com vistas à contratação com a pessoa jurídica: GTA COMÉRCIO VAREJISTA LTDA, inscrita no CNPJ: 39.329.715/0001-28 com vistas a Aquisição de gêneros alimentícios (açúcar e café), para suprir as necessidades do SINE Municipal Campina Grande, emenda no art. 75, inciso II, da Lei Federal Nº 14.133/21, no valor total de R\$ 6.300,00 (seis mil e trezentos reais), cujas despesas correrão à conta da Dotação Orçamentária: Funcional Programática: 11.334.1006.2149. Elemento da Despesa: 3390.30. Fonte de Recursos: 1714000, conforme parecer da Assessoria Jurídica.
Campina Grande, 17 de dezembro de 2024

FÁBIO HENRIQUE THOMA
Secretário Municipal de Assistência Social

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 05.030/2024/SEMAS/PMCG
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1.838/2024
AVISO DE RATIFICAÇÃO
O Secretário Municipal de Assistência Social, em observância aos requisitos previstos na legislação pertinente, RATIFICA a DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 05.030/2024/SEMAS/PMCG, praticado por esta municipalidade, com vistas à contratação com a pessoa jurídica: SUPRIMAIS COMERCIO E SERVIÇOS DE INFORMATICA LTDA., inscrita no CNPJ: 09.004.901/0001-26, com vistas a AQUISIÇÃO DE ELETRODOMÉSTICOS EM ATENDIMENTO A EMENDA PARLAMENTAR 202139920009- CÓDIGO PLANO DE AÇÃO – 09032021-012324 – TRANSFERÊNCIA ESPECIAL – PROGRAMA 09032021, embasado no art. 75, inciso II, da Lei Federal Nº 14.133/21, no valor total de R\$ 25.096,00 (VINTE E CINCO MIL E NOVENTA E SEIS REAIS), cujas despesas correrão à conta da Dotação Orçamentária: Funcional Programática: 08.244.1007.2020. Elemento da Despesa: 4490.52. Fonte de Recursos: 17060000, conforme parecer da Assessoria Jurídica.
Campina Grande, 18 de dezembro de 2024

FÁBIO HENRIQUE THOMA
Secretário Municipal de Assistência Social

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
EXTRATO DE TERMO DE CONTRATO Nº 2.05.126/2024/SEMAS/PMCG
INSTRUMENTO: TERMO DE CONTRATO Nº 2.05.126/2024/SEMAS/PMCG. PARTES: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/SEMAS/PMCG E SUPRIMAIS COMERCIO E SERVIÇOS DE INFORMATICA LTDA. OBJETO CONTRATUAL: AQUISIÇÃO DE ELETRODOMÉSTICO, EM ATENDIMENTO A EMENDA PARLAMENTAR 202139920009 – CÓDIGO PLANO DE AÇÃO – 09032021-012324 – TRANSFERÊNCIA ESPECIAL – PROGRAMA 09032021. FUNDAMENTAÇÃO: DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 05.030/2024/CP/LFMS/PMCG, ART. 75, II, LEI Nº 14.133/21 FUNCIONAL PROGRAMÁTICA: 08.244.1007.2020 ELEMENTO DE DESPESA: 4490.52 FONTE DE RECURSOS: 17060000. SIGNATÁRIOS: FÁBIO HENRIQUE THOMA E EDUARDO LOUREIRO CABRAL DE MELO. VALOR GLOBAL: 25.096,00 (VINTE E CINCO MIL E NOVENTA E SEIS REAIS). DATA DE ASSINATURA: 18/12/2024.

FÁBIO HENRIQUE THOMA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATURITÉ
DECRETO Nº 032/2024, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2024
Dispõe sobre a nomeação do Gestor do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Prefeito Municipal de Catrité – PB, no uso das atribuições legais, em especial de conformidade com a Lei Orgânica Municipal e a Lei Municipal nº 277/2015 de 16 de abril de 2015, que dispõe sobre a Política Municipal de Atendimento aos Direitos da Criança e do Adolescente e dá outras providências; CONSIDERANDO, as normas gerais do Estatuto da Criança e do Adolescente, estabelecidas na Lei Federal nº 8.069/90; e demais disposições legais que dispõem sobre a matéria. CONSIDERANDO, que o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente tem por objetivo facilitar a captação, o repasse e a aplicação de recursos destinados ao desenvolvimento das ações de atendimento à criança e ao adolescente.

DECRETA: Art. 1º - Fica Nomeado como Gestor do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FIA) a Senhora Larissa Bonifácio de Melo, gestora da assistência social, sob matrícula nº 1203196.

Art. 2º- Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Catrité – PB, 06 de dezembro de 2024

José Gervazio da Cruz
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATI
AVISO DE ADIAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00034/2024
A Pregoeiro Oficial comunica o adiamento da abertura da sessão pública do Pregão Eletrônico nº 00034/2024, para o dia 03 de Janeiro de 2025 às 09:00 horas; e do início da fase de lances para o dia 03 de Janeiro de 2025 às 09:30 horas. Referência: horário de Brasília - DF. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, na Rua José Araújo Dantas, 229 - Centro - Cubati,. - PB. Telefone: (083) 33851110. E-mail: licitacaocubati@gmail.com.
Site: www.portaldecompraspublicas.com.br
Cubati,. - PB, 18 de Dezembro de 2024

JOYCE CUNHA DOS SANTOS
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATI
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00003/2024
Nos termos do relatório final apresentado pela Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00003/2024, que objetiva: Contratação de Empresa do Ramo de Farmácia Destinada ao Fornecedor Parcelado de Medicamentos de Referência, Ético (COM NOME/NOVO), Genérico e Similar, para doação à população carente do Município de Cubati/PB com maior desconto proporcional com os preços exigidos pela CMED/ANVISA. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00003/2024. DOTAÇÃO: 06.013 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – 10.301.0002.2030 – ATIVIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA – 00018.3390.32.00.1.001.0000 – MATERIAL, BEM OU SERVIÇOS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA – 1.213.0000 – TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNFO DE RECURSOS SUS PROVINIENTE DO GOVERNO FEDERAL – CUSTEIO – 0019.3390.32.00.1.213.0000 – MATERIAL, BEM OU SERVIÇOS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA – 1.214.0000 – TRANSF. FUNDO A UNDO DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL – 0020.3390.32.00.1.214.0000 – MATERIAL, BEM OU SERVIÇOS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA – 1.211.0000 – RECEITAS DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIAS DE IMPOSTOS – SAÚDE – 0016.3390.30.00.1.211.0000 – MATERIL DE CONSUMO – RECURSOS ORDINÁRIOS. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Cubati e: CT Nº 00017/2024 - 11.04.24 - GISSALMA GABRIEL INOCENCIO - R\$ 249.000,00.
Cubati,. - PB, 12 de Dezembro de 2024

JOSE RIBEIRO DE OLIVEIRA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATI
EXTRATO DE CONTRATOS
OBJETO: Contratação de Empresa do Ramo de Farmácia Destinada ao Fornecedor Parcelado de Medicamentos de Referência, Ético (COM NOME/NOVO), Genérico e Similar, para doação à população carente do Município de Cubati/PB com maior desconto proporcional com os preços exigidos pela CMED/ANVISA. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00003/2024. DOTAÇÃO: 06.013 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – 10.301.0002.2030 – ATIVIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA – 00018.3390.32.00.1.001.0000 – MATERIAL, BEM OU SERVIÇOS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA – 1.213.0000 – TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNFO DE RECURSOS SUS PROVINIENTE DO GOVERNO FEDERAL – CUSTEIO – 0019.3390.32.00.1.213.0000 – MATERIAL, BEM OU SERVIÇOS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA – 1.214.0000 – TRANSF. FUNDO A UNDO DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL – 0020.3390.32.00.1.214.0000 – MATERIAL, BEM OU SERVIÇOS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA – 1.211.0000 – RECEITAS DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIAS DE IMPOSTOS – SAÚDE – 0016.3390.30.00.1.211.0000 – MATERIL DE CONSUMO – RECURSOS ORDINÁRIOS. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Cubati e: CT Nº 00017/2024 - 11.04.24 - GISSALMA GABRIEL INOCENCIO - R\$ 249.000,00; CT Nº 00095/2024 - 12.12.24.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATI
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº IN00017/2024
Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00017/2024, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SHOW DA BANDA FORRO DO NOSSO JEITO DAS ANTIGAS, CONSAGRADA REGIONALMENTE, DURANTE AS FESTIVIDADES DE REVEILLON, NO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 2024, EM PRAÇA PÚBLICA; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: IVANILDO DE OLIVEIRA FARIAS - R\$ 50.000,00.

Cubati,. - PB, 18 de Dezembro de 2024

JOSE RIBEIRO DE OLIVEIRA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATI
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SHOW DA BANDA FORRO DO NOSSO JEITO DAS ANTIGAS, CONSAGRADA REGIONALMENTE, DURANTE AS FESTIVIDADES DE REVEILLON, NO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 2024, EM PRAÇA PÚBLICA. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00017/2024. DOTAÇÃO: 02.011 SECRETARIA DE CULTURA E ESPORTES – 13.392.0002.2026 – ATIVIDADES DE CULTURA – 0235.3390–39.00.1.500.0000 – 1.500.0000 – RECURSOS ORDINÁRIOS.. VIGÊNCIA: até 31/01/2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Cubati e: CT Nº 00096/2024 - 18.12.24 - IVANILDO DE OLIVEIRA FARIAS - R\$ 50.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATI
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº IN00018/2024
Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00018/2024, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SHOW ARTÍSTICOS DA BANDA BIXO BOM, CONSAGRADA REGIONALMENTE, DURANTE AS FESTIVIDADES DE REVEILLON, NO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 2024, EM PRAÇA PÚBLICA; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: EXCLUSIVE ENTRETENIMENTOS MUSICAIS LTDA - R\$ 15.000,00.

Cubati,. - PB, 18 de Dezembro de 2024

JOSE RIBEIRO DE OLIVEIRA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATI
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SHOW ARTÍSTICOS DA BANDA BIXO BOM, CONSAGRADA REGIONALMENTE, DURANTE AS FESTIVIDADES DE REVEILLON, NO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 2024, EM PRAÇA PÚBLICA. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00018/2024. DOTAÇÃO: 02.011 SECRETARIA DE CULTURA E ESPORTES – 13.392.0002.2026 – ATIVIDADES DE CULTURA – 0235.3390–39.00.1.500.0000 – 1.500.0000 – RECURSOS ORDINÁRIOS.. VIGÊNCIA: até 31/01/2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Cubati e: CT Nº 00097/2024 - 18.12.24 - EXCLUSIVE ENTRETENIMENTOS MUSICAIS LTDA - R\$ 15.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÊ
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00025/2024
Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00025/2024, que objetiva: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS PARA ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: A COSTA COMERCIO ATACADISTA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA -- R\$ 1.329.329,00; DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS BACKES LTDA - R\$ 5.190,00; DROGAFONTE LTDA - R\$ 5.500,00; JOSE SANTOS DA SILVA - R\$ 213.290,00.
Cuitê - PB, 18 de Dezembro de 2024

CHARLES CRISTIANO INÁCIO DA SILVA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÊ
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00019/2024
Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00019/2024, que objetiva: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS PARA ATENDER AS DEMANDAS DO PROGRAMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: BT COMERCIO INTELIgente LTDA - R\$ 1.739,99; LICITAINFO LTDA - R\$ 3.955,16; PROSPERITY COMERCIO E SERVIÇOS LTDA - R\$ 18.310,00; RPS DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS LIMITADA - R\$ 34.993,00; SULAGUA EQUIPAMENTOS LTDA - R\$ 5.190,92.
Cuitê - PB, 18 de Dezembro de 2024

CHARLES CRISTIANO INÁCIO DA SILVA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÊ
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00019/2024
Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00019/2024, que objetiva: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS PARA ATENDER AS DEMANDAS DO PROGRAMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: BT COMERCIO INTELIgente LTDA - R\$ 1.739,99; LICITAINFO LTDA - R\$ 3.955,16; PROSPERITY COMERCIO E SERVIÇOS LTDA - R\$ 18.310,00; RPS DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS LIMITADA - R\$ 34.993,00; SULAGUA EQUIPAMENTOS LTDA - R\$ 5.190,92.
Cuitê - PB, 18 de Dezembro de 2024

CHARLES CRISTIANO INÁCIO DA SILVA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÊ DE MAMANGUAPE
AVISO DE ADIAMENTO
CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 00007/2024
A Comissão de Contratação comunica o adiamento da Concorrência Presencial nº 00007/2024, para o dia 10 de Janeiro de 2025 às 14:00 horas, no mesmo local inicialmente divulgado: Av. Severino Jorge de Sena, 1111 - Centro - Cuitê de Mamanguape - PB. Informações: no horário das 13:00 às 17:00 horas dos dias úteis, no referido endereço. Telefone: (83) 993287104. E-mail: licitacuite@gmail.com.
Cuitê de Mamanguape - PB, 17 de Dezembro de 2024

ALUIZO DE ABREU RAMOS
Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE DAMIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00037/2024
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Juviano Gomes de Lima, SN - Centro - Damião - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: Aquisição de combustíveis, para abastecimento da Frota Veicular, durante o exercício de 2025. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 03 de janeiro de 2025. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3635–1013. E-mail: licitacao@damiao.pb.gov.br. Edital: [www.damiao.pb.gov.br](http://www.damiao.pb.gov.br/www.tce.pb.gov.br/www.portaldecompraspublicas.com.br/www.gov.br/pnpc); www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pnpc.
Damião - PB, 16 de Dezembro de 2024

MARCELO RYAN PIMENTA BRAGA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS ESTRADAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00009/2024
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua do Comercio, 23 - Centro - Duas Estradas - PB, por meio do site <https://bnc.org.br/sistema/>, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: Aquisições parceladas de combustíveis e derivados diversos, sob um raio estabelecido de 50 Km de distância da Sede do Município, para consumo no exercício financeiro de 2025. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 09 de Janeiro de 2025. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 76/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) OUVIDORIA NO SITE. E-mail: no site da prefeitura, dar preferência ao site BNC. Edital: <http://duasestradas.pb.gov.br/>; www.tce.pb.gov.br/; <https://bnc.org.br/sistema/>; www.gov.br/pnpc.

Duas Estradas - PB, 18 de Dezembro de 2024

ERIVELTO DA SILVA FERNANDES
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA
NOTIFICAÇÃO
Concorrência Pública nº 00001/2023 que objetiva: OBRA REMANESCENTE DA CONSTRUÇÃO DE VILA OLÍMPICA CONTENDO DOIS EQUIPAMENTOS SENDO LOTE 01 CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE OBRA REMANESCENTE DA VILA OLÍMPICA CENTRO CULTURAL RESERVATÓRIOS E SUBESTAÇÃO ABRIGADA MUNICÍPIO DE ESPERANÇAPB LOTE 02 CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE OBRA REMANESCENTE DA VILA OLÍMPICA GINÁSIO POLIESPORTIVO MUNICÍPIO DE ESPERANÇAPB ATRAVÉS DO CONVÊNIO Nº 031427992 SICONY Nº 731211 CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Convocamos a empresa RANILDO TOMAZ DA SILVA – CNPJ 04.672.369/0001-00, considerados da data de publicação desta notificação, para QUE RETOME AS OBRAS IMEDIATAMENTE e comparecer à sede da prefeitura municipal de Esperança na data de 23 de dezembro de 2024, as 10h00min horas da manhã, a fim de tentarmos solucionar a questão do objeto desta notificação. Em caso da não Retomada ou justificativa e permanência da inércia da contratada, o contrato nº 0199/2023 poderá ser rescindido conforme artigo 77, 78 e 79 da lei Federal de Licitações e Contratos. INFORMAÇÕES: na sede da Prefeitura, Rua Antenor Navarro, 837 – Lirio Verde - Esperança - PB, no horário das 08h00min as 13h00min dos dias úteis.

Esperança - PB, 18 de dezembro de 2024

Nobson Pedro de Almeida
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00031/2024
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na José Mariano Barbosa, S/N - Centro - Gado Bravo - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: SISTEMA REGISTRO DE PREÇO PARA O FORNECIMENTO DE KITS ESCOLARES, COM A FINALIDADE DE ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 09:00 HORAS DO DIA 06 DE JANEIRO DE 2025. INÍCIO DA FASE DE LANCES: 09:01 HORAS DO DIA 06 DE JANEIRO DE 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3347-1820. E-mail: gadobravolicitacao@gmail.com. Edital: www.portaldecompraspublicas.com.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pnpc.
Gado Bravo - PB, 18 de Dezembro de 2024

JOSÉ ROBERTO DA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00027/2024
Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00027/2024, que objetiva: SISTEMA REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL PARA O FORNECIMENTO PARCELADO DE GÊNERO ALIMENTÍCIOS PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DESTA MUNICÍPIO; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: 54.912.789 ELLEN KAMYLA DE ARAUJO BRITO - R\$ 17.026,80; MCM DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA - R\$ 636.866,30.
Gado Bravo - PB, 18 de Dezembro de 2024

MARCELO PAULINO DA SILVA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: RP 27001/2024 E 27002/2024
Aos 18 dias do mês de Dezembro de 2024, na sede do Setor de Contratação da Prefeitura Municipal de Gado Bravo, Estado da Paraíba, localizada na José Mariano Barbosa - Centro - Gado Bravo - PB, nos termos da Decreto Federal nº 11.462, de 31 de Março de 2023; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME, de 30 de Setembro de 2022; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas; e, ainda, conforme a classificação da proposta apresentada no Pregão Eletrônico nº 00027/2024 que objetiva o registro de preços para: SISTEMA REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL PARA O FORNECIMENTO PARCELADO DE GÊNERO ALIMENTÍCIOS PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DESTA MUNICÍPIO; resolve registrar o preço nos seguintes termos: Órgão e/ou entidade integrante da presente Ata de Registro de Preços: PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO - CNPJ nº 01.612.651/0001-03. MCM DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA. CNPJ: 30.597.577/0001-93. Item(s): 1 - 2 - 3 - 4 - 6 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12 - 14 - 15 - 16 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61.
Valor: R\$ 636.866,30 - 54.912.789 ELLEN KAMYLA DE ARAUJO BRITO. CNPJ: 54.912.789/0001-86 - Item(s): 5 - 7 - 13 - 17 - 18 - 19 - 20 - 35 - 45. Valor: R\$ 17.026,80 - A Ata de Registro de Preços será publicado na íntegra no jornal do Município.

Gado Bravo - PB, 18 de Dezembro de 2024

MARCELO PAULINO DA SILVA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO
EXTRATO DE CONTRATOS
OBJETO: SISTEMA REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL PARA O FORNECIMENTO PARCELADO DE GÊNERO ALIMENTÍCIOS PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DESTA MUNICÍPIO. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00027/2024. DOTAÇÃO: 02.006-SECRETARIA DE EDUCACAO 02006.12.306.1005.2007 – MANUT.MERENDA ESCOLAR (LANCHES E GEN.ALIMENT.) ELEMENTO DE DESPESA: 3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até 18/12/2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Gado Bravo e: CT Nº 09402/2024 - 18.12.24 - MCM DISTRIBUID



DE 2010 A 2022

População indígena aumenta em Zonas Urbanas da Paraíba

Levantamento do IBGE indica que Baía da Traição concentra o maior número de povos originários. **Página 5**

Foto: José Marques/Secom-PB



Foto: Leonardo Ariel



Estado e Prefeitura lançam Operações Verão em JP

O governador João Azevêdo anunciou que, hoje, terão início as ações de fortalecimento do policiamento pelas forças de segurança pública. Já o prefeito Cícero Lucena disse que força-tarefa municipal envolve quatro secretarias, além da Emlur e Semob-JP, para manter a cidade bem conservada e organizada, inclusive no trânsito.

Páginas 4 e 6

Casa da Cidadania ganha espaço para identificação infantil

Foto: Mano de Carvalho/Secom-PB



Iniciativa do Governo do Estado foi realizada por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano. Serviço é oferecido no Shopping Parahyba Mall, no Jardim Oceania.

Página 19

Atletas e técnicos recebem Prêmio do Esporte Paraibano

Foto: João Pedrosa



Cerimônia organizada pela Sejel, que homenageou os destaques do ano, foi realizada no Teatro Pedra do Reino. O governador João Azevêdo fez questão de fazer a entrega da premiação.

Página 4

Câmara de JP aprova LOA e inclui 355 emendas parlamentares

Orçamento total do Município para 2025 é de R\$ 5,3 bilhões. Receitas tributárias (impostos, taxas e contribuições) somam R\$ 1,2 bilhão.

Página 14

Transporte de carga é incluído no parcelamento do ICMS de dezembro

As empresas do setor poderão pagar 50% do valor até 15 de janeiro e o saldo até 17 de fevereiro, segundo decreto de João Azevêdo.

Página 13

Incêndio em sede de antiga empresa de telemarketing assusta Zona Sul

Chamas atingiram grandes proporções, em Mangabeira, e fumaça chegou a outros bairros. Causas são desconhecidas.

Página 4

■ “Carpentier, em 1632, escreveu um relatório sobre a Vila de Olinda, destruída totalmente em 1631, ao Conselho dos 19, solicitando a sua reconstrução imediata. Isso mostra a sua incrível sensibilidade para salvar o passado dos vencidos”.

Carlos Azevêdo

Página 24

■ “Muitas vezes eu deixo as palavras saltarem para nunca mais segurar, assim como os peixes que repentinamente pulam na superfície do oceano e se vão, assim sem mais nem menos. Talvez me seja necessário aprender a pescar melhor as palavras”.

Sandra Raquew Azevêdo

Página 11

Shiko é a atração principal, hoje, no encerramento do Cine Prosa

Renomado artista visual falará sobre o processo de adaptação, para o cinema, de *Carniça*, uma de suas obras em quadrinhos.

Página 12

Editorial

Nas ondas do rádio

Rio de Janeiro, capital da República. O ano era de 1922. Uma inovação tecnológica chegava ao Brasil através de ondas sonoras. Era feita a primeira transmissão de rádio no país. O estado da Paraíba tem sua participação nesse primeiro momento do meio de comunicação de massa em território nacional, tendo em vista que foi o presidente paraibano, nascido em Umbuzeiro, Eptácio Pessoa, quem proferiu o discurso radiofônico inaugural. Ele, em terras cariocas, teve sua fala irradiada por aparelhos receptores localizados em Niterói, Petrópolis e São Paulo.

Essa foi a primeira voz proferida pelo meio de comunicação que se tornaria, durante algumas décadas, a mídia massivamente consumida pela população brasileira. Os jornais impressos precisavam de letramento para que as informações fossem acessadas. O rádio, por sua vez, democratizava o acesso aos conteúdos, em um país onde a maioria da população era analfabeta.

Com a profusão cada vez maior, possibilitada pelos receptores disseminados país adentro e afora, fez da referida mídia a primeira responsável pela nacionalização de conteúdos, numa nação de território continental. Notícias, músicas, novelas, esportes, eram transmitidos para as mais longínquas localidades. Esse equipamento foi responsável pela criação de ídolos nacionais, quem o diga Leônidas da Silva, Dalva de Oliveira. Getúlio Vargas apropriou-se desse instrumento para propagandear seu governo, criou o programa a Hora do Brasil no qual diariamente discursava ao povo.

O advento da televisão colocou na ordem do dia o discurso apocalíptico de que o rádio estava com seus dias contados. A nova mídia, que unia imagem e som seria a responsável pelo silenciamento radiofônico. O mesmo aconteceu quando o computador, atrelado a rede mundial, tomou as casas. Mais uma vez as falas pessimistas tergiversavam a respeito do fim do rádio. Felizmente o fatalismo não se concretizou. O que se viu durante o curso de décadas foi uma capacidade permanente de adaptação e diálogo dessa mídia, que soube se adequar aos mais diferentes contextos e permanecer resistente.

Atentos para essa capacidade potente do rádio como veículo de comunicação e para sua característica camaleônica, foi criada, em 2018, a Parahyba FM, com uma proposta antenada com as tendências da contemporaneidade. Na última quarta-feira (18) houve as comemorações de um ano da emissora que vem se consolidando como canal de informação e entretenimento para o público paraibano. Espaço radiofônico que tem na interatividade um pilar, tornando-se uma rádio disponível, capaz não somente de transmitir, mas de se deixar afetar pelos seus ouvintes, que através das redes de contato propõem, interagem.

Felicitar o primeiro ano da Parahyba FM é, portanto, congratular um projeto em curso, dinâmico, vivo e pulsante. Diante disso, como entoar a música, “toquem o coração, façam a revolução, que está no ar, nas ondas do rádio”, por muito mais anos.

Artigo

Mariana Moreira

moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

As análises do Zé

Sempre às quartas-feiras, dia de uma pequena feira livre em Cajazeiras, corre-se o risco de se topar com algum conhecido do Cipó nas proximidades do Cine Pax, onde costumam parar os carros que fazem linhas para aquelas bandas. E hoje não deu outra. No caminho para o trabalho, de cara dou logo com o Zé da Crença, que andava meio desaparecido. Descendo do velho caminhão de três boleias de Joaquim de Rita, ele caminhava em direção da bodega do seu Raimundo, para onde converge toda a turma que chega dos sítios e vai tomar uma branquinha para esquentar o frio do caminho. Não dispensando uns dedos de prosa com o velho amigo, tento me informar das últimas novidades cipoenses.

A primeira delas, solta Zé da Crença, é que já temos telefone por lá. “Dia desses a pobre da comande Raimunda de Tico Mão de Onça quase chora de alegria falano com os menino dela que tão pras banda de São Paulo. Outro que não desaprega do aparelho é o Chiquinho Zanoi. Todo dia está ele lá falano com Rosinha Bochechuda, sua namorada que foi pra Goiás com os irmãos, depois que andaram espalhando, lá pela ribeira, que ela tinha se perdido num forró em casa de Espedito Tributino”. Não muito interessada nas fofocas que andam por corredores e ladeiras, calçadas e bocas de noite do Cipó, tento arrastar o interesse do Zé para a política, na esperança de conseguir sua análise sobre o atual quadro paraibano nestes tempos de sucessão estadual.

Com sua natural desconfiança, ele me olha meio atravessado, faz cara de poucos amigos e nada fala. Conhecendo sua cautela em se meter em coisas que ele considera “nim de galinha choca com pichilinga”. Não desisto e volto a cutucá-lo para saber o que ele acha dessas reviravoltas que estão acontecendo por aí. Venido pelo cansaço ele solta o verbo, dizendo que a situação política atual na Paraíba, pelos poucos conhecimentos do assunto e pelo muito que andou matutando no cabo da enxada, parece mais cozinha de casa de beradeiro em dia de casamento, quando as cumade do lugar se arreune e falam ao mesmo tempo sem se entender nada. Não satisfeita, tento saber qual a impressão do Zé sobre a filiação de Burity nesse nessa história, é a dona da casa, que falano ao mesmo tempo das outras, sabe onde

encontra-se o frasco de açafrão.

A comparação não satisfaz minha curiosidade, mas, sabedora do recatamento a que o Zé se recolhe quando abordado sobre política, volto o assunto, então, para o Cipó, no que ele solta a língua e faz verdadeiros discursos. Antes mesmo de fazer qualquer pergunta, lá vem o Zé me contando do causo que se assucedeu com a Maria de Chico Barreto que, moleco-te ainda, mas de andar faceiro e dotes físicos primorosos, caiu na desgraça com o Aristide, de Cazuza Marculino, que não quis se casar dizendo, veja só, que a pobre menina já tinha lá seus pecados. O Chico Barreto pra não se aguentar de desgosto, tentou se matar, com a família encontrando com a corda no pescoço e a cabeça já arroxearo pendurado num gaio de jurema preta.

Agora, desventura mesmo, foi do Mundim Caipora, que começou a arrastar a asa pra uma muié de vida, lá da Nova Brasília, e por causa desse amor, botou tudo o que possuía no mato pra viver com a danada, e hoje, na misera, foi abandonado e encontra-se entonado da cachaça. Gostaria de me inteirar melhor das novidades do Cipó, mas o relógio me alertava que estava atrasada para o trabalho. Despeço-me do Zé da Crença que, como presente final pelo reencontro e pela prosa, diz para não ficar acabrunhada com a questão política, porque isso tá mais bagunçado do que acampamento de cigano.

“

Todo dia está ele lá falano com Rosinha Bochechuda

Mariana Moreira

Opinião

Foto Legenda



Arte e Arquitetura juntas

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti

damiao.r.c.@uol.com.br | Colaborador

O que escrever para próxima crônica?

O cronista sofre, horas a fio, à procura de uma ideia para iniciar a crônica que deve entregar ao jornal. Às vezes, é assim, mas, graças ao sopro do Espírito Santo, à maioria delas, a imaginação tem sido fértil, seja motivada por uma ideia, seja por qualquer motivo, basta escrever as primeiras frases e logo surge o primeiro período, que se derrama como as primeiras águas de uma enchente ou como tinta num borrão, em direção à continuação do texto. O difícil é começar.

Contudo, não saber o que escrever, quando se deve escrever, inquieta qualquer escritor. Põe-se ele diante de um papel em branco, sem alguma sugestão, nenhuma ideia, apenas uma caneta na mão; rabisca, muda de papel que vira bola ao lixo, limpa os óculos, recoloca os óculos, mas não vê o que escrever. Faz círculos como se fossem zeros, transforma-os em botões de rosas, colocando-lhes, em cada, quatro ou seis pétalas; junta-as num feixe, como se fosse um buquê, mas, a crônica que seria boa, não sai.

Olha pela janela, aguardando um pássaro que lhe traga inspiração, como foi o caso do penúltimo texto, que abordou sobre “canto e encanto do canário da terra”. Mas, pela janela só passam o barulho de carro, das motos sem escape, dos gritos dos meninos, jogando bola, das batidas da construção, bem ao lado. Volta a poisar a pena no papel, que, já seca, pede outro mergulho no tinteiro. Passa a mão na cabeça, de onde não vem o que escrever. Encolhe a cortina para ver completamente a mangueira, o cajuero, no entanto, além das mangas e dos cajus, nada a escrever.

Passa a língua no dente que parece ter se quebrado, pensa na dentista, e já na cadeira semi-inclinada, de boca escancarada, chega a escutar: “— Pode cuspir” Transporta-se de volta para casa e pensa que, naquele consultório, é o único lugar onde se ordena cuspir. Vê-se o contrário: “Não cuspa no chão”. Mas, tudo isso parece não agradar para ser assunto de crônica. Para ser coerente com a imaginação, vai ao banheiro e sem precisar, reduz a saliva na ponta da língua e cospe com satisfação. Mas, nenhum assunto lhe ocorre.

“
Não saber o que escrever, quando se deve escrever, inquieta qualquer escritor

Damião Ramos Cavalcanti

Deixa os círculos de lado e começa a escrever vários oitos, quando se lembra que o professor lhe ensinara que bastaria um oito deitado para simbolizar o infinito. De repente, chega a inspiração para que a crônica fosse sobre “a infinitude do universo”, tema inesgotável, tão vasto como o mundo, e de inúmeras facetas. E se faltasse continuação, recorrer-se-ia, sem sair propriamente do assunto, sobre a infinitude do amor, que se basearia neste Natal, festa que se aproxima. E ao se acabar a “infinitude”, ainda haveria a finitude e, em torno dela, as suas filosofias das coisas que têm e não têm fim.

Pronto, terminou a crônica... O cronista se espreguiça, boceja, e um pouco vitorioso, vasculha os borrões, fecha os dicionários e pergunta a si mesmo: O que vou escrever para a próxima crônica? Talvez sobre que não é tão difícil achar assunto nesse mundo de tantas coisas, de controvérsias e entendimentos, de contrariedades e contentamentos, de inspiração e desestímulos ou desalentos.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

CAJAZEIRAS

Louceiras recebem aulas de técnicas de bordado

Objetivo é fortalecer a atividade e contribuir com o desenvolvimento do setor

Um grupo de louceiras da cidade de Cajazeiras, no Alto Sertão da Paraíba, participa, até a próxima segunda-feira (23), de uma capacitação voltada ao uso de técnicas para produção de peças com detalhes de bordado em cerâmica. A ação, que é realizada pelo Governo da Paraíba e pelo Sebrae-PB, por meio do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), tem como proposta fortalecer a atividade e contribuir com o desenvolvimento do setor no ambiente de negócios.

A capacitação é desenvolvida pelo *designer* paraibano e doutor em Arte Contemporânea Christus Nóbrega. O profissional, que, atualmente, reside em Brasília, já havia trabalhado com as louceiras. Em 2001, ele prestou consultoria às artesãs e propôs a ideia de bordar as peças de cerâmica como uma forma de ressignificar e valorizar o artesanato local. A intervenção gerou uma transformação profunda no trabalho do grupo, posicionando-as como referências no mercado artesanal do país.

A primeira-dama da Paraíba e presidente de honra do PAP, Ana Maria Sales Lins, enalteceu o perfil de Christus Nóbrega e o trabalho das louceiras de Cajazeiras. “Eu sempre admirei a cerâmica bordada das louceiras de Cajazeiras. Há uma parede inteira com seus pratos no Museu do Artesanato Paraibano Janete Costa, em João Pessoa, e eu acho maravilhoso esse trabalho. Quando eu soube que foi uma cocriação de Christus Nóbrega com as artesãs, pensei logo que ele teria que voltar e desenvolver mais algumas peças com essas



Foto: Divulgação/Sebrae-PB

Capacitação fará com que o grupo renove a coleção de luz, que tem detalhes e traços específicos

mulheres talentosas. Estou ansiosa para ver os resultados”, comentou.

A gestora do PAP, Marielza Rodriguez, explica que a oportunidade de qualificação tem a proposta de melhorar ainda mais o trabalho já realizado pelo grupo de artesãs da cidade. “Christus foi o primeiro *designer* a trabalhar com as louceiras de Cajazeiras e, agora, 20 anos depois, está voltando para estimular o grupo a dar o salto que precisa em busca de novos mercados e novos horizontes. Temos certeza absoluta que seremos surpreendidos por peças de rara beleza e acabamento”, disse.

Para o gestor de artesanato do Sebrae-PB, Jucieux Palmeira, a parceria estabelecida entre

as instituições é mais uma ação que acontece em contribuição para o aprimoramento de técnicas em valorização do artesanato paraibano. Um dos objetivos é fazer com que o grupo resgate e renove toda a coleção de luz, que são peças produzidas com detalhes e traços específicos em bordado. “É uma ação que busca atender todo esse mercado já existente, além de valorizar mais ainda o produto, colocando o *design* com uma qualidade melhor”, explicou.

O trabalho do grupo de louceiras já foi reconhecido em vários eventos e momentos de destaque relacionados ao artesanato. A líder do grupo, Lourdes de Souza, cria peças artesanais em cerâmica há 54 anos e enfatiza que a capacitação está

sendo muito importante para todos. “Essa oportunidade veio no momento certo, para reanimar o grupo e movimentar mais o trabalho. Com certeza, está incentivando a criatividade e o processo da produção”, celebrou.

Além de proporcionar conhecimento, a iniciativa faz parte das ações de preparação para o 39º Salão do Artesanato Paraibano, que acontecerá de 10 de janeiro a 2 de fevereiro, na capital.

“É orgulho paraibano o empreendedorismo praticado por essas mulheres, que, além de gerarem renda, agregam valor aos roteiros turísticos”, ressaltou a secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas.

JOÃO PESSOA

Secretaria rebate *fake news* sobre vacinas

A Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa (SMS-JP) emitiu, ontem, um alerta sobre uma nova onda de disseminação de notícias falsas, as chamadas *fake news*, relacionadas às vacinas contra Covid-19. As mensagens criminosas associam o uso de imunizantes a uma falsa “disfunção cognitiva” responsável pelo aumento de erros médicos. A acusação, porém, é inverídica e não possui respaldo científico.

Efeitos neurológicos pós-covid — como dificuldades de dormir, estresse, ansiedade, depressão, perda de memória, confusão mental e fadiga cerebral — já foram descritos na literatura médi-

ca como possíveis sequelas da própria doença, e não da vacina.

“Por isso, a Prefeitura de João Pessoa reforça o combate às *fake news* e a importância da vacinação, visando manter a cobertura vacinal da sua população e dos turistas que nos visitam neste fim de ano, inclusive com as vacinas contra Covid-19 e as demais doses do calendário nacional”, divulgou a SMS-JP.

Pontos de imunização

Hoje, haverá vacinação nas Unidades de Saúde da Família (USFs), das 7h às 11h e das 12h às 16h; nas Policlínicas Municipais e no Centro Municipal



Foto: Divulgação/Secom-JP

Saúde orienta população a se proteger neste fim de ano

de Imunização, das 8h às 16h; no Home Center Ferreira Costa e nos shoppings Sul e Tambaíá, das 12h às 21h.

As pessoas acamadas têm

direito ao serviço de imunização domiciliar. O procedimento deve ser agendado pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão.

Para o gerente de Serviços Comerciais da Energisa Paraíba, Danillo Lelis, o feirão é uma oportunidade de os consumidores iniciarem em 2025 com as contas em dia. “Temos condições especiais para atender às necessidades de cada um”, destaca.

Qualquer cliente pode participar do evento, inde-

pendentemente do valor da dívida. Quem não conseguir comparecer à Praça Cristo Rei tem até o fim do mês para entrar em contato com a concessionária de forma remota e personalizar a quitação dos débitos. A negociação acontece por telefone, no *site* da empresa ou no aplicativo Energisa On.

CLIENTES INADIMPLENTES

Feirão oferece descontos em contas de luz

Moradores da Zona Sul de João Pessoa têm até hoje para negociar dívidas com a Energisa presencialmente. Equipes da concessionária de energia elétrica atendem os clientes na Praça Cristo Rei, localizada na Avenida Josefa Taveira, das 8h às 17h.

Durante o evento, con-

sumidores receberão condições de pagamento diferenciadas, acessíveis e flexíveis. Entre as vantagens, é possível conseguir até 80% de desconto sobre multas, mora e correção monetária para clientes com débitos, além de entrada facilitada e parcelas de acordo com a necessidade do cliente.

UN Informe

DA REDAÇÃO

MARCOS VINÍCIUS DEFENDE UNIDADE NA ESCOLHA DA PRESIDÊNCIA DA CMJP

O vereador eleito Marcos Vinícius (PDT) destacou que a escolha do próximo presidente da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) deve priorizar consenso, bom senso e a liderança do prefeito Cícero Lucena (PP). Ele defendeu o diálogo entre parlamentares para garantir uma eleição unificada no dia 1º de janeiro, evitando disputas internas. A proposta é eleger um futuro líder do Legislativo que paute projetos de interesse para a capital e promova bons debates. “Vamos buscar unidade para chegar com uma única chapa. É legítimo que todos possam se candidatar, mas o consenso deve prevalecer sob a liderança de Cícero e do vice-prefeito Leo Bezerra (PSB), garantindo um nome que represente bem os 29 vereadores e paute projetos relevantes para João Pessoa”, afirmou. Marcos Vinícius enfatizou que tem dialogado com os colegas para construir esse consenso e ressaltou a gestão diferenciada de Cícero Lucena, com avanços em áreas como Educação, Saúde e Mobilidade Urbana. “Precisamos de uma Câmara sintonizada com o Executivo, para ajudar a promover ainda mais melhorias para João Pessoa. O momento é de maturidade e união para atender às demandas da população”, concluiu.

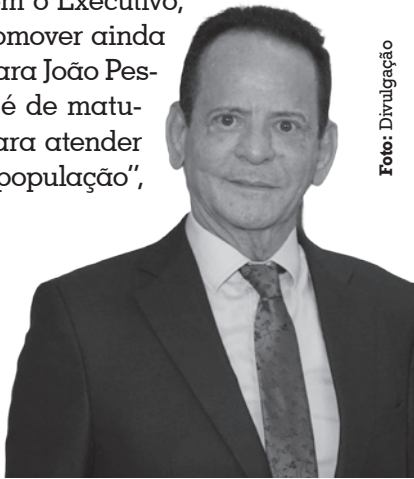


Foto: Divulgação

AMIGO DA DEFENSORIA

O prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, foi homenageado como “Amigo da Defensoria Pública” por sua colaboração e compromisso com a promoção da Justiça. A honraria, proposta pela defensora pública-geral Madalena Abrantes, reconhece ações que fortaleceram a Defensoria na Paraíba. Cícero agradeceu o reconhecimento e reafirmou seu compromisso com uma sociedade mais justa e inclusiva.

PROCESSO ARQUIVADO

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), arquivou o inquérito contra o senador Renan Calheiros (MDB-AL), no qual o político é acusado de aceitar propinas em um esquema de desvio de recursos do Postalís, fundo de pensão dos Correios. A justificativa de Dino é que não há provas que imputem crimes a Renan Calheiros, sob a investigação vigente desde 2007.

ESTUDANTE DESTAQUE

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) realizou, na última quarta-feira (18), sessão solene para entrega do Diploma “Estudante Destaque José Lins do Rêgo” a mais de mil estudantes que foram destaques em Olimpíadas do Conhecimento. Eles representam 31 escolas municipais e 17 escolas particulares de João Pessoa. A solenidade aconteceu no Teatro Pedra do Reino e foi proposta pela vereadora Eliza Virgínia (PP).

EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS (1)

O Sebrae-PB, a PBTur e a Secretaria de Estado de Turismo e Desenvolvimento Econômico lançam, hoje, o Catálogo de Experiências Turísticas da Paraíba — 2024. O evento acontecerá a partir das 10h, no auditório da PBTur, em João Pessoa. O conteúdo produzido é fruto da atuação do Sebrae-PB, por meio das consultorias de Agentes de Roteiros Turísticos, que resultou na formação de 26 roteiros pelo estado neste ano.

EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS (2)

O objetivo do catálogo é dar visibilidade aos novos roteiros e ao trabalho dos empreendedores da economia criativa desses destinos. Dessa forma, serão divulgados os roteiros e também as inovações criadas pelos pequenos negócios envolvidos. A produção do catálogo contou com o apoio das prefeituras, de fóruns de turismo das agências regionais do Sebrae-PB, de empresas do setor turístico e da comunidade envolvida.

LEI PROÍBE USO DE IMAGEM DE MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

A Lei nº 13.513/2024, de autoria da deputada estadual Sílvia Benjamin (Republicanos), já está em vigor na Paraíba. A norma proíbe o uso do nome ou da imagem de mulheres vítimas de feminicídio ou violência doméstica por agressores ou seus familiares em mídias e entrevistas. A deputada comemorou a conquista, destacando a proteção às mulheres contra exposições desnecessárias e os avanços na legislação estadual.

REFORÇO NO POLÍCIAMENTO

Estado lança a Operação Verão 2025

Plano de segurança envolve uso de viaturas, botes, motocicletas aquáticas, cavalos e monitoramento por vídeo

O governador João Azevêdo lançou, na tarde de ontem, em João Pessoa, a Operação Verão 2025, que reforçará a segurança do estado, a partir de hoje até o Carnaval. Na ocasião, o gestor entregou dois caminhões autobomba tanque (ABTS), que serão utilizados em salvamentos e no combate a incêndios e representam investimentos de R\$4,4 milhões.

João Azevêdo ressaltou que a operação busca proteger, igualmente, a população paraibana e os turistas. “Essa operação, neste ano, reveste-se de uma dimensão maior, com a integração de novas secretarias, como a Secretaria da Saúde, que passa a dar suporte aos bombeiros, aos guarda-vidas, para que a gente tenha um resultado melhor, não só na proteção do turista, mas também do cidadão que aqui mora. Será uma grande operação, para que a gente possa manter João Pessoa e as demais cidades com essa tranquilidade, que é sentida pelo país inteiro”, afirmou.

O secretário da Segurança Pública e da Defesa Social, Jean Nunes, evidenciou os investimentos que a pasta tem recebido do Governo do Estado. “A segurança pública é um dever, uma missão de cada um de nós; temos o com-

promisso de garantir que o nosso estado continue tendo visibilidade e sendo referência no turismo. Isso é possível graças aos esforços do governo”, disse.

Um dos pontos altos do lançamento da Operação Verão 2025 foi a apresentação formal das tropas com os equipamentos — carros, motos, triciclos, bicicletas, botes, jet-skis, entre outros, utilizados tanto no policiamento quanto nas atividades bombeirísticas. Neste ano, todo o efetivo está empenhado na operação, nos 223 municípios paraibanos, com reforço naqueles que concentram maior população e circulação de pessoas. Haverá, ainda, o uso estratégico das duas aeronaves do Grupamento Tático Aéreo (GTA), em operações policiais e resgates aeromédicos.

Esquema

O efetivo da Polícia Militar atuará com uso de viaturas, motocicletas, cavalos, *drones*, bicicletas, além do policiamento a pé. As estratégias adotadas seguem as diretrizes dos setores de Inteligência e Estatística da corporação, que realizam o mapeamento e a ocupação de áreas visando a prevenção e combate aos crimes contra o patrimônio e



Ações de proteção a paraibanos e turistas contarão com policiais e bombeiros militares

a vida.

Na capital, haverá a presença do Batalhão Especializado em Policiamento Turístico (BEPTur) com ações de rondas, *blitze*, abordagens e ações preventivas em toda a orla de João Pessoa, Lucena e Conde. O esquema de segurança prevê o uso dos Veículos Individuais de Policiamento (VIP) e quadriciclos, que permitem mais rapidez e agilidade no atendimento em ocorrências com terrenos diversos.

Já o Corpo de Bombeiros receberá o reforço de médicos da Secretaria de Estado da Saúde, para atendimento

a ocorrências de resgates, especialmente de afogamentos. A parceria agilizará o atendimento das vítimas, em Viaturas de Intervenção Rápida (VIR), com médicos e bombeiros militares.

Ao longo da faixa que se estende de Barra de Camarutuba a Acaú, abrangendo os limites com os estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco, os guarda-vidas realizarão o serviço de praia, com o suporte de embarcações, lanchas, botes infláveis de salvamento e jet-skis para a segurança dos banhistas, atuando também no interior do esta-

do, em mananciais, como rios, açudes e lagos.

A corporação conta com mergulhadores treinados e especializados em operações de busca e resgate em ambientes subaquáticos, garantindo uma resposta eficaz em situações que demandem atuação nesse tipo de cenário.

Durante a Operação Verão, a Polícia Civil reforçará os plantões e, nos locais de maiores eventos, serão instaladas Delegacias Móveis. A Coordenação das Delegacias de Atendimento à Mulher (Coordeam) também funcionará com mais equipes, graças ao

ingresso de novos servidores, recém-nomeados.

A instituição ainda dispõe da Delegacia On-line (delegaciaonline.pb.gov.br), na qual o cidadão pode realizar registro remoto de notícias de fatos e ocorrências policiais não violentas — tais como perda ou extravio de documentos, furtos simples, registro de pessoas desaparecidas e de violência doméstica e familiar, incluindo requisição de Medida Protetiva de Urgência e manifestação pela Representação Criminal.

Já o Disque Denúncia (197) possibilita ao cidadão denunciar, anônima e remotamente, práticas criminosas e autorias delitivas, inclusive com a possibilidade de envio de áudios, fotos e vídeos via WhatsApp.

Com um efetivo de 60 agentes de trânsito e um total de 12 viaturas, além de dois rebocos e uma van, o Detran-PB, por meio da Lei Seca, também participará da Operação Verão 2025. Os agentes de trânsito serão responsáveis pelas fiscalizações, com o apoio da Polícia Militar da Paraíba e com o auxílio de etilômetros, talonários eletrônicos, redutores de velocidade móveis, camas de faquir, cones e barreiras de sinalização retrátil.

PRÊMIO DO ESPORTE PARAIBANO

Atletas e desportistas são homenageados em João Pessoa

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

Uma noite para selar o ciclo virtuoso de 2024 dos esportistas paraibanos. Assim foi o Prêmio do Esporte Paraibano, realizado ontem, no Teatro Pedra do Reino, em João Pessoa. Cerca de 400 atletas e técnicos tiveram seus desempenhos reconhecidos com o Troféu de Honra ao Mérito da premiação.

O secretário de Estado da Juventude, Esporte e Lazer, Lindolfo Pires, explicou o critério para receber a comenda esportiva. “Para ser homenageado hoje, é preciso ter sido medalhista nos Jogos da Juventude, nos Jogos Escolares Brasileiros, nas Paralimpíadas Escolares, além daqueles que foram medalhistas em Paris”,

explicou.

A atleta paralímpica de taekwondo Silvana Fernandes, de 25 anos, foi um dos destaques da noite. Natural de São Bento, ela é dona de duas medalhas de bronze nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 (edição que ocorreu em 2021, em razão da pandemia de Covid-19) e de Paris 2024.

“Essa premiação, além de celebração, motiva muito quem já está no alto rendimento, mas principalmente nossos futuros atletas que estão nos jogos escolares. Quando eles se sentem reconhecidos, pode ter certeza que é um combustível para voltar para casa e para o treinamento mais fortes”, declarou Fernandes.

Durante a cerimônia de abertura da premiação, o ve-

locista Petrócio Ferreira representou os demais atletas. “Muito feliz de estar aqui e ver os novos rostos que estão surgindo”, disse, diante de uma plateia majoritariamente composta por adolescentes e crianças esportistas de diversas modalidades.

O momento também serviu para fazer um balanço das políticas públicas esportivas e o anúncio de novas medidas pelo Governo do Estado. Uma delas foi a assinatura da ordem de serviço para adequação da iluminação dos estádios Almeida, em João Pessoa, e O Amigão, em Campina Grande. O investimento será de cerca de R\$ 2,5 milhões e o serviço deve ser concluído até maio de 2025.

Entre as futuras realizações prioritárias, o governador João



Velocista Petrócio Ferreira agradeceu ao Governo da Paraíba pelo apoio aos esportes paralímpicos

Azevêdo fez questão de enfatizar um centro esportivo inédito na região. “Estamos trabalhando

para construir o primeiro Centro Paralímpico do Nordeste. É um esforço do governo

para demonstrar que há uma estrutura para dar suporte a todos eles”, disse o governador.

ENCANTAMENTO

Caravana da Coca-Cola mobiliza multidão

A Caravana Iluminada da Coca-Cola encantou centenas de pessoas, na noite de ontem, em João Pessoa. Os caminhões temáticos passaram pelas principais ruas e avenidas da cidade. O ponto de partida foi o Parque Solon de Lucena, no Centro, enquanto o encerramento aconteceu em Mangabeira, na Zona Sul da cidade.

Neste ano, o desfile natalino da marca de bebidas teve como tema “Desperte o Papai Noel que há em você”. Durante todo o percurso, adultos e crianças se aglomeraram nas calçadas para conferir a passagem do “bom velhinho”.



Caminhões iluminados passaram pelas principais ruas e avenidas da capital, ontem à noite

Além de João Pessoa, as cidades de Campina Grande, no Agreste, e Patos, no Sertão, receberam a caravana. O espetáculo contem-

pla, ainda, outros 14 estados brasileiros. “Ficamos emocionados e orgulhosos por proporcionar esse momento de alegria genuína para

um público tão diverso, de crianças, jovens, adultos e idosos”, destaca a gerente de Marketing e Experiência da Coca-Cola, Natasha Castro.

ACIDENTE

Incêndio atinge prédio desativado na Zona Sul

Um incêndio de grandes proporções atingiu o prédio onde funcionava uma empresa de *telemarketing*, na Avenida Hilton Souto Maior, em Mangabeira, Zona Sul de João Pessoa, no fim da tarde de ontem.

O prédio, apesar de desativado, não estava desocupado. Um grupo de funcionários que atuava na vigilância do espaço acionou o Corpo de Bombeiros e facilitou o acesso das equipes às dependências da antiga empresa.

Imagens comparti-

lhadas nas redes sociais mostram que a fumaça provocada pelo fogo alcançou outros bairros da capital, como Bancários e Castelo Branco. Um dos profissionais que participava do combate às chamas passou mal e teve que ser retirado do prédio. Ele recebeu atendimento em uma ambulância da própria corporação.

Até o fechamento desta edição, não havia informações relativas às possíveis causas do incêndio, nem aos prejuízos materiais.

IBGE

População indígena cresce 20%

Segundo levantamento, número de habitantes saiu de 25.043 pessoas, em 2010, para 30.140, no ano de 2022

João Pedro Ramalho
joaoprimalhom@gmail.com

A população indígena na Paraíba cresceu entre 2010 e 2022, passando de 25.043 pessoas para 30.140 — um aumento absoluto de 5.097 habitantes e percentual de 20%. Mais de 64% dos 5.097 indígenas referem-se às populações que vivem nas Zonas Urbanas, o que indica um crescimento mais expressivo nessas regiões.

Além disso, a quantidade de indígenas com domicílio fora de terras indígenas, tanto urbanas como rurais, representou a maior parte dessa alta populacional: foram 4.349 indivíduos nesse recorte, sendo que 3.975 deles (91,4%) estão nos centros urbanos. Os dados foram divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na pesquisa “Censo Demográfico 2022: Indígenas — principais características das pessoas e dos domicílios, por situação urbana ou rural do domicílio”.

O estudo apresenta as informações tanto de acordo com a situação do domicílio — se é urbano ou rural — como de acordo com a presença em territórios indígenas ou não. Segundo o IBGE, quase todos os recortes, ao cruzarem os dados, apresentaram crescimento populacional, sinalizando “que a variação de população indígena ocorreu de forma espalhada pelo território estadual”. A única exceção foi a dos indígenas que habitam territórios nativos em um contexto urbano, cujo número caiu. O IBGE, porém, atribui esse fenômeno a aperfeiçoamentos na metodologia do Censo 2022 e na delimitação dos territórios.

Para o especialista em Geoprocessamento e professor do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), João Damasceno, o aumento maior nas zonas urbanas e em locais fora dos territórios indígenas é fruto do desenvolvimento das cidades do estado.

Esse cenário favoreceu a migração, mas pode ter como



Foto: Roberto Guedes

Mais de 64% dos 5.097 indígenas que passaram a integrar o Censo do IBGE depois de 2010 referem-se à população que mora na Zona Urbana paraibana

consequência uma perda cultural. “O crescimento dos pequenos e médios centros se tornou atrativo para os povos originários, mas eles vão perdendo a identidade. Por isso, existe muita luta para tentar manter vivos os traços culturais originários, e é preciso encontrar formas de fortalecer os mais jovens a assumir o papel de manutenção desse legado”, afirma.

Urbano x rural

O levantamento do IBGE constatou que a maior parte da população indígena paraibana (56,4%) vive na Zona Urbana. São 16.991 pessoas nesse recorte, no Censo de 2022; ou seja, 3.270 a mais que o registrado em 2010 (13.721). Já o número de indígenas habitantes na Zona Rural passou de 11.322 (em 2010) para 13.149 (em 2022), um crescimento absoluto de 1.827 pessoas. Esse total representa, ainda, 43,6% dos povos originários do estado. Comparando-se os dois

Número

Levantamento de 2022 mostra que 13.149 indivíduos estão na área rural, enquanto 16.991 vivem na cidade

períodos, o crescimento proporcional foi maior entre os residentes urbanos (23,8%) do que entre os indígenas das Zonas Rurais (16,1%).

A proporção de habitantes nos dois ambientes, quando confrontada com os dados gerais da Paraíba, aponta para um equilíbrio na distribuição das populações indígenas. Isso por-

que, em 2022, 79,6% dos residentes totais do estado viviam em contexto urbano, enquanto apenas 20,4% estavam em contexto rural — uma discrepância de 59,2 pontos percentuais (p.p.). Entre os indígenas, todavia, a diferença foi de 12,8 p.p.

Idade mediana

Outro dado revelado pelo IBGE diz respeito à idade mediana dos povos originários da Paraíba. A idade mediana consiste na idade que separa a metade mais jovem da metade mais velha da população, e é um índice que ajuda a avaliar o envelhecimento. Nesse caso, a idade mediana dos indígenas paraibanos aumentou cinco anos entre 2010 (25 anos) e 2022 (30 anos). O número, porém, ainda é menor que o observado na população total do estado, cuja idade mediana era de 34 anos, em 2022.

Ao observar-se a localização do domicílio, a idade

mediana da população indígena também se modifica, sendo maior fora de terras indígenas do que em terras indígenas. No primeiro grupo, esse índice cresceu cinco anos entre os dois censos do IBGE, passando de 30 para 35 anos; enquanto isso, o outro grupo aumentou sua idade mediana, que já era mais baixa, em apenas três anos, saindo de 24 para 27 anos. De forma semelhante, a idade mediana dos indígenas residentes em áreas urbanas (33) era sete anos maior, em 2022, do que a observada entre os moradores da Zona Rural (26).

Já os dados referentes à taxa de alfabetização apontam para um crescimento percentual destacado entre os indígenas com 15 anos de idade ou mais e que foram alfabetizados.

O índice cresceu 74 p.p. entre 2010 e 2022, tendo passado de 73,8% para 81,1%, respectivamente. A alta foi superior, inclusive, à observada em ní-



O crescimento dos pequenos e médios centros se tornou atrativo para os povos originários, mas eles vão perdendo a identidade

João Damasceno

vel estadual (6 p.p.): 78,1% dos paraibanos eram alfabetizados em 2010, número que subiu a 84%, 12 anos depois.

Paraíba apresenta 48 localidades com povos originários

Ontem, o IBGE divulgou uma segunda pesquisa, chamada “Censo Demográfico 2022: Localidades Indígenas – Resultados do Universo”. Nela, o instituto aponta o número de localidades indígenas por estado do Brasil, definidas na publicação como “todo lugar do território nacional onde existe um aglomerado permanente de habitantes indígenas”. Na Paraíba, foram contabilizadas 48 áreas do tipo, valor que representa 0,57% do total do país e coloca o estado como o 3º do Nordeste com menos locais desse tipo.

■ Baía da Traição concentra maior parte desta população, com 7.992 moradores

Dessas 48 localidades indígenas, 40 estão situadas dentro de terras declaradas,

homologadas, regularizadas ou encaminhadas como reserva indígena (83,3%).

O estudo afirma que, entre as características comuns a todas essas localidades, estão: “elevada concentração espacial de domicílios habitados por pessoas indígenas; identificação explícita como aldeia, comunidade, acampamento indígena e contiguidade espacial dos domicílios como manifestação dos vínculos representados por laços familiares ou comunitários”.

A pesquisa apresentou também uma segunda ca-

tegoria, chamada de Locais de Concentração de Pessoas Indígenas (LCPis). Nesse grupo, estão as áreas que não se distinguem explicitamente das regiões maiores a que pertencem nem são identificadas como aldeias ou comunidades indígenas. Na Paraíba, 31 locais

foram identificados nessa categoria.

Ainda segundo o IBGE, apenas três municípios do estado possuem indígenas morando especificamente em terras indígenas, sendo eles Marcação (7.926 pessoas), Baía da Traição (6.209 pessoas) e Rio Tinto (4.911

pessoas). Quando considerado o total de habitantes originários do estado, porém, os números mudam. Nesse caso, o município com maior número de indígenas passa a ser Baía da Traição, com 7.992 moradores assim autodeclarados. Confira o ranking no quadro.

Municípios com maior quantidade de indígenas

- Baía da Traição — 7.992
- Marcação — 7.926
- Rio Tinto — 6.175
- João Pessoa — 2.809

- Mataraca — 1.000
- Conde — 548
- Campina Grande — 470

- Mamanguape — 446
- Santa Rita — 323
- Bayeux — 316

ALTA TEMPORADA

Prefeitura de JP anuncia força-tarefa

Ação conjunta reunirá secretarias que atuam em áreas como turismo, infraestrutura e meio ambiente

Sara Gomes
sara.gomes@reporterauniao@gmail.com

A Prefeitura de João Pessoa anunciou, ontem, o lançamento da Operação Verão e apresentou o balanço das ações realizadas nos últimos quatro anos no projeto Destino João Pessoa. Na ocasião, também foi entregue a reforma do Centro de Atendimento e de Comercialização de Passeios Turísticos Leonard Johnson, localizado na Praça Santo Antônio, em Tambaú. O espaço, que leva o nome do ex-secretário de Turismo da capital, será um ponto de venda de passeios turísticos e reunirá profissionais como bugueiros, agentes de receptivos e guias de turismo.

Segundo o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, a cidade está planejada para grandes eventos como o Folia de Rua e a Festa das Neves, mas é preciso executá-los com ações que promovam qualidade de vida e desenvolvimento sustentável, a exemplo da Operação Verão. “A operação é uma grande força-tarefa para mostrar que a Prefeitura está cuidando da cidade, com foco na manutenção, conservação, limpeza e ordenamento das praias, do Roteiro Caminhos da



Foto: Leonardo Ariel

Ontem, houve a entrega do Centro de Atendimento e de Comercialização de Passeios Turísticos

Fé e do Centro Histórico, garantindo que esses espaços estejam prontos para receber moradores e turistas durante o período mais movimentado do ano”, destacou.

A força-tarefa contará com ações conjuntas das secretarias de Infraestrutura (Seinfra), Desenvolvimento Urbano (Sedurb), Meio Ambiente (Semam), Turismo (Setur-JP), além da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) e Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP)

que intensificarão suas ações de manutenção e conservação para manter a cidade organizada.

O prefeito destaca que a capital paraibana é a cidade que mais cresce proporcionalmente. “É preciso comemorar, pois esse resultado ocasiona geração de emprego e renda, crescimento da indústria e construção civil, sem falar nos investimentos do governo estadual no pólo turístico. Antes a previsão era chegar a 1 milhão de habitantes em 2038, os números mostram que a previ-

são é para 2030. Portanto, veja a responsabilidade dos gestores em preparar a cidade para esse crescimento”, analisou.

O projeto Destino João Pessoa está realizando uma série de intervenções que visam fortalecer o turismo na cidade. Na ocasião, o secretário de Turismo de João Pessoa, Daniel Rodrigues, apresentou algumas dessas ações. Nos últimos quatro anos, a equipe da Secretaria de Turismo (Setur-JP) participou de 84 feiras e eventos, com alcance de mais de 600

mil profissionais do turismo, com um público final estimado em 10 milhões de pessoas. Além disso, foram realizados investimentos na capacitação de profissionais e nos Centros de Atendimento ao Turista.

Ocupação

“Estamos fechando 2024 com quase 80% de ocupação hoteleira, isso mostra o interesse das pessoas em nossa cidade. Além disso, estamos investindo em infraestrutura, limpeza urbana, iluminação e segurança para que a cidade possa crescer turisticamente de forma ordenada. É preciso descentralizar o turismo de Tambaú e Cabo Branco, levando para o centro histórico e orla sul”, declarou Daniel.

Já o secretário de Comunicação de João Pessoa, Janildo Silva, enfocou que a capital paraibana será um dos destinos turísticos mais procurados do mundo em 2025, conforme a lista divulgada pela plataforma de viagens Booking. Ele frisou que esse resultado é fruto do investimento em infraestrutura e de um trabalho técnico desenvolvido pela secretaria de turismo em quase quatro anos. “Diante dessa projeção,

o prefeito Cícero Lucena pediu para a equipe traçar estratégias para os próximos verões. “Lançamos a campanha publicitária Destino: A capital do seu melhor verão nos principais aeroportos do Brasil, como também fizemos ações promocionais em plataformas digitais e parcerias com influenciadores”, completou Janildo.

Parceria

Para a secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba (Setde), Rosália Lucas, o estado vivencia o melhor momento no turismo. Ela ainda mencionou os resultados da parceria entre a Prefeitura de João Pessoa e o Governo da Paraíba. “O Natal está sendo belíssimo, os hotéis estão lotados para o Réveillon e teremos o maior verão da história. Além disso, vivemos o maior crescimento em vendas do varejo do Brasil, isso mostra o poder de compra do turista”, destacou. Rosália acrescentou que esse sucesso é resultado do trabalho de um ano de capacitação da Empresa Paraibana de Turismo e da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde).

BALANÇO DO ANO

Alta nas vendas de pacotes de viagem chega a 95% na Paraíba

Emerson da Cunha
emersoncousa@gmail.com

A Paraíba conseguiu destaque expressivo no aumento do número de vendas de pacotes de viagens para o estado por meio de operadoras de turismo de todo o Brasil, chegando ao máximo de 95% de aumento segundo algumas operadoras em relação a 2023. Esse e outros números do turismo paraibano foram apresentados ontem para o *trade* turístico do estado, durante a apresentação do balanço das ações desenvolvidas pela Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e pela Secretaria Estadual de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), em 2024, e as expectativas para 2025.

No caso do aumento das vendas de pacotes turísticos para o estado (na comparação entre 2023 e os 11 meses des-

te ano), a liderança no crescimento ficou com a operadora Masterop (95%), seguida de New It (87%) e Azul Viagens (78%). Outras operadoras também tiveram números positivos, como Cativa (64%), Decolar (47%), CVC (45%) e Foco (28%).

A Paraíba também viu crescimento na ocupação hoteleira. De acordo com Associação Brasileira da Indústria de Hóteis (ABIH), a taxa de ocupação hoteleira passou de 69,97%, em 2023, para 72,12%, um aumento de 3,34%. É possível ainda que essa diferença seja maior, pois os dados de dezembro ainda estão em análise. Outro importante dado foi o acréscimo no Cadastro de Prestadores e Serviços Turísticos da Paraíba (Cadastur). Em 2023, foram 1.251 cadastros e renovações, contra 3.321 até novembro de 2024, representando um aumento de mais de 165%.

No caso de infraestrutura, o destaque foi o Aeroporto Internacional Castro Pinto. Em 2023, ele já havia recebido um total de 1,4 milhão de passageiros, mas, até novembro de 2024, já havia superado a marca de 1,6 milhão de viajantes. A Paraíba também foi indicada entre os 10 destinos mais vendidos pela Voa Brasil, e, segundo o Booking.com, a capital paraibana destacou-se internacionalmente como 3º destino com maior procura.

Segundo a secretária estadual de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas, houve nesse ano, a ampliação de investimentos em promoção turística pelo governo do estado por meio da PBTur, mas também por ações da Secretaria de Comunicação (Secom), com orçamento para ações de cooperação com as operadoras de viagens.

“Ampliamos de 56 para 70 eventos de turismo e foram mais de nove mil agentes de viagem capacitados em 2024. Nós vimos ampliação da apresentação da Paraíba nos estados, com cachaça, artesanato, programações culturais, levando chefes de cozinha, promovendo nossa cultura, nossa arte, e capacitando todas as regiões turísticas. Saímos de 42 municípios do Mapa do Turismo Nacional para 71”, disse.

Ela acrescentou que o evento de ontem foi uma oportunidade de prestação de contas e de apresentar o planejamento 2025 com o *trade* turístico o ano todo. “É um trabalho convergente com os municípios que traz esse momento, um vetor do turismo com um grande propulsor da economia da Paraíba”, coloca a secretária.

“Vivenciamos pelo segundo ano consecutivo um dos me-



Foto: Evandro Pereira

Evento reuniu secretários e representantes do trade turístico

lhores momentos que o turismo tem nos propiciado aqui no destino Paraíba. Foi um ano de muito trabalho, muito esforço combinado entre investimento público e privado, e isso fez com que os resultados aparecessem não apenas na alta temporada, mas também durante todo o ano”, coloca o presidente da PBTur, Ferdinando Lucena. Segundo ele, para o ano que vem, as expectativas são muito

boas. “A gente vai reforçar o orçamento para investir cada vez mais em promoção e divulgação, que é a missão da PBTur, e eu tenho certeza que 2025, com os feriados que vamos ter, vai estimular ainda mais o turismo, para que a gente possa ter um oásis turístico na Paraíba. Estou bastante otimista porque 2025 será o ano do turismo da Paraíba também”, destaca Lucena.

ATRIBUIÇÕES

MPPB faz recomendação sobre festas de fim de ano em JP

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) recomendou uma série de medidas ao município de João Pessoa para a realização das festas públicas que serão promovidas nos períodos de Natal, Réveillon e nas férias de verão, na capital. A recomendação foi expedida pela 43ª promotora de Justiça de João Pessoa, Claudia Cabral Cavalcante, que atua na defesa do meio ambiente e patrimônio social, durante audiência realizada no auditório da Promotoria de Justiça.

Conforme explicou a promotora de Justiça, a recomendação integra o Procedimento 002.2023.074647, instaurado para acompanhar e fiscalizar políticas públicas e órgãos públicos no exercício de suas atribuições legais nos eventos do período de alta estação e férias, tendo em vista a necessidade de recomendar aos setores competentes a observância das condições de segurança, das licenças pertinentes, da limitação de horário e dos protocolos sanitários para que esses eventos ocorram em conformidade com as legislações vigentes, sem trazer nenhum prejuízo do ponto de vista ambiental, higiênico, de conforto e segurança à sociedade.

buições legais nos eventos do período de alta estação e férias, tendo em vista a necessidade de recomendar aos setores competentes a observância das condições de segurança, das licenças pertinentes, da limitação de horário e dos protocolos sanitários para que esses eventos ocorram em conformidade com as legislações vigentes, sem trazer nenhum prejuízo do ponto de vista ambiental, higiênico, de conforto e segurança à sociedade.

Ações iniciais

Como medidas iniciais, a recomendação busca, conforme explicado em audiência, que o município, por meio dos órgãos responsáveis, dentre eles a Fun-

dação Cultural de João Pessoa (Funjop), apresentem o Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico referente a cada evento a ser realizado (Natal, Réveillon 2025 e Forró Verão) e obtenha certificado de aprovação lavrado pelo Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba; como também que execute integralmente o Projeto de Segurança contra Incêndio e Pânico aprovado e sane as irregularidades constatadas pelo Corpo de Bombeiros, atendendo todas as exigências formuladas pela corporação.

A promotora de Justiça explicou que, para prevenir e coibir a poluição sonora e para garantir a mobilidade urbana e a segurança ambiental, ficou de-

terminado que todas as festividades dos eventos de Natal e do Forró Verão deverão ser encerradas, diariamente, às 2h com tolerância de 30 minutos para dispersão. “A única exceção será para a Festa de Réveillon, que poderá se estender até as 5h, em conformidade com o Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta (Processo 001.2022.055006/MP-PB/43ªPJ-João Pessoa-PB)”, ressaltou.

Claudia Cabral destacou ainda que, após o encerramento dos shows, será proibido o uso de som nos demais polos de animação, devendo providenciar, mediante atuação de fiscais da Prefeitura, o encerramento dos demais eventos, ficando expressamente proibida

a presença e o funcionamento de paredões e/ou outros equipamentos sonoros.

Bebidas

De acordo com a recomendação ministerial, está proibido o uso e a comercialização de bebidas em vasilhames de vidros, devendo o poder público orientar os ambulantes sobre essa vedação e a distribuição de recipientes, garrafas e copos descartáveis.

Também deverão ser expedidos alvarás/autorizações para exercício do comércio informal em logradouro público, necessitando observar as regras de licenciamento e comercialização de produtos, assim como a fiscalização dos ambulantes, em

relação à manipulação de alimentos, descarte regular de resíduos, licença temporária e especial para funcionar.

Todos os ambulantes nos eventos temporários precisarão estar devidamente cadastrados e identificados por meio de crachá. A Secretaria de Desenvolvimento e Controle Urbano (Sedurb) não concederá autorização para atividades ou ocupações realizadas por ambulantes de qualquer segmento na faixa de areia durante as festividades, salvo as vendas volantes na faixa de área. O município terá que, entre outras ações, disponibilizar banheiros químicos em número suficiente, colocando-os em locais de fácil acesso para a população.

PLAYBOY

Policiais são alvos de operação na PB

Universitárias, seguranças de casas de show e servidor da Semob são investigados por envolvimento com o tráfico

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Uma operação que teve como alvos policiais, seguranças de casas de show e ainda duas estudantes universitárias foi realizada, ontem, pela Polícia Civil da Paraíba, numa ação conjunta com a Polícia Civil do Ceará. O objetivo da Operação Playboy foi desarticular uma organização criminosa que explora o tráfico de drogas nos dois estados.

Cinco pessoas foram presas, além de uma pistola e drogas apreendidas. Uma estufa para tratamento no plantio de maconha também foi desativada. Foram cumpridos 15 mandados de busca e apreensão na Paraíba; outros 12 mandados no Ceará. Uma pessoa ainda não havia sido encontrada até o fim da tarde.

Segundo o delegado Vitor Melo, as investigações tiveram início em agosto do ano passado, pela Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco), e foram reforçadas com ações da Delegacia Especializada de Combate à Circulação e Comercialização Ilegal de Arma de Fogo, Munições e Explosivos (Desarme), da Unintelpol-PCPB e da Polícia Civil do Ceará.

O delegado disse ainda que o grupo investigado comercializava entorpecentes de valor elevado em festas, bares e universidades de João Pessoa, bem como praticava o comércio ilegal de armas de fogo e munições. Entre os alvos, estão dois policiais militares (um da Paraíba e outro de Pernambuco), um funcionário público pertencente à



Drogas embaladas, acondicionadas em estufas e na geladeira da residência de um advogado foram localizadas pelas autoridades em ação de ontem



Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob) de João Pessoa, duas estudantes universitárias e seguranças/vigilantes de casas noturnas da capital.

Em um imóvel na Cidade dos Colibris, os policiais encontraram uma plantação de entorpecente, onde era produzida maconha de alta qualidade em estufas. “A droga estava pronta para a venda”, disse Vitor Melo. Ele revelou que o proprietário da casa é também dono de uma empresa de refrigeração, mesmo porque a droga precisa de lo-

cal refrigerado.

De acordo com Vitor Melo, as investigações sobre a ação do grupo tiveram início a partir da prisão de um “grande” traficante paraibano com atuação no estado do Ceará, que falou como a quadrilha agia para traficar os entorpecentes, que eram comercializados em grandes eventos realizados em casas de show.

Com base nas investigações, explicou o delegado, a Justiça expediu sete mandados de prisão preventiva, 15 mandados de busca e apreensão em João Pessoa e outros

12 no estado do Ceará. Na capital paraibana, as buscas aconteceram nos bairros do Aeroclube, Jardim Oceania, Jardim Planalto, José Américo, Gramame, Cidade dos Colibris, Cuiá, Jardim Cidade Universitária e Mangabeira.

“Já no Ceará, as cautelares foram cumpridas nas cidades de Sobral, Fortaleza, Caucaia, Uruoca, Tianguá, São Benedito, Horizonte, Pacatuba e Ibiapina”, informou o delegado Victor Melo, da Draco/PCPB.

Na Paraíba, também participaram da operação o Grupo de Operações Especiais

(GOE), a Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos e Cargas (DRFVC), a Delegacia de Crimes contra a Pessoa (DCCPes), a 3ª Delegacia Seccional (sede em Cabedelo), a Corregedoria e o Bope da Polícia Militar.

Nota da Semob-JP

A SemobJP tomou conhecimento, por parte da imprensa, sobre a Operação Playboy, realizada pela Polícia Civil na manhã de ontem, e, inicialmente, destaca: “Não temos informações de mobi-

lidade detido ou envolvido nos fatos; A direção da autarquia entrará em contato com as autoridades policiais para averiguar oficialmente as notícias veiculadas; A instituição não tem relação com atos praticados na vida particular de qualquer servidor/comissionado/prestador de serviço, fora do ambiente de trabalho; A instituição repudia qualquer atividade ilícita, irá contribuir com o que se fizer necessário e parabeniza investigações que combatam a criminalidade em nossa cidade”.

DANOS MORAIS

Empresa é condenada por não entregar produto

A Primeira Câmara Especializada Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) condenou a empresa GB Beauty Suplementos Ltda. a indenizar em R\$ 3 mil uma consumidora por danos morais, além de restituir o valor pago por um produto que nunca foi entregue. A decisão foi proferida no âmbito da Apelação Cível nº 0800493-10.2024.8.15.0001, oriunda da 9ª Vara Cível de Campina Grande.

A consumidora efetuou uma compra on-line junto à empresa, desembolsando um valor total de R\$ 302,51, pago através de Pix. No entanto, nunca recebeu o produto. Apesar de diversas tentativas para solucionar a questão diretamente com a empresa — incluindo e-mails, mensagens no Instagram e reclamações em plataformas como o Reclame Aqui —, a situação permaneceu sem solução.

A relatora do processo, a desembargadora Maria de Fátima Moraes Bezerra Cavalcanti Maranhão, destacou que ficou comprovada a falha na prestação do serviço e o desrespeito ao direito do consumidor. “Entendo que resta-

■ A decisão de condenar a empresa GB Beauty Suplementos Ltda. foi da 9ª Vara Cível de Campina Grande

ram evidenciados, no caso concreto, a falha na prestação do serviço e os danos morais sofridos pela autora/apelante, tendo em vista que a empresa se apropriou indevidamente do seu dinheiro, mesmo ciente de que o produto adquirido não fora entregue, não havendo que se falar, em tal conjuntura, em mero aborrecimento cotidiano”.

A decisão também invocou a Teoria do Desvio Produtivo do Consumidor, que reconhece o dano causado ao consumidor que perde tempo e recursos na tentativa de resolver um problema que deveria ser solucionado prontamente pelo fornecedor.

EM JOÃO PESSOA

Operação apreende armas e drogas dentro de imóvel em bairro de luxo

Uma operação da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco) do Rio Grande do Norte, realizada na Paraíba, apreendeu, na última quarta-feira (18), arma de fogo, munições, valores em espécie e droga.

A ação ocorreu em um imóvel no bairro de Manaíra, na Zona Leste de João Pessoa, e investiga uma organização que utiliza menores para tráfico de drogas e lavagem de dinheiro.

Segundo a Ficco da Paraíba, que cumpriu um mandado de busca em parceria com o órgão do Rio Grande do Norte, o imóvel era ocupado por um advogado, que não teve a identidade revelada, que atuava em Natal. Ele foi preso na capital potiguar, suspeito de participar da organização criminosa.

A Ficco é uma força integrada pelas polícias Civil, Federal, Militar e Rodoviária Federal, além de incluir a Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), a Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social da Paraíba e a Secretaria de Estado da Administração Penitenciária da Paraíba.



A arma e a droga estavam na residência do advogado

RECUPERADO

Veículo roubado é localizado em Campina Grande

Mais um veículo que havia sido roubado na região de Campina Grande foi recuperado pela Polícia Civil da Paraíba, durante diligências realizadas pela Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), na última quarta-feira (18), com o apoio do Centro Integrado de Comando e Controle (Cicc) e da Unintelpol/PCPB.

Em uma residência no bairro de Nova Brasília, os policiais encontraram o veículo Toyota Etios, ano 2018, que havia sido roubado dois dias antes, no município de Lagoa Seca (a 7 km de Campina Grande). O automóvel estava com placa adulterada de um Corsa Wind, também com restrição de roubo/furto, indícios de que o local servia de espécie de “resfriamento” de veículos roubados.

Uma mulher de iniciais M.S.F., de 49 anos, foi presa em flagrante, suspeita de tráfico de drogas, receptação e adulteração de sinal identificador de veículo automotor. “É que, além do veículo, em sua residência, foram apreendidos também 60 frascos de ‘lança-perfume’”, disse o delegado Demétrius Patrício.

As investigações apontam ainda a participação de outras três pessoas envolvidas nos crimes, sendo duas delas egressas do sistema prisional.

PEIXE-LEÃO

Espécie invasora é alvo de monitoramento

Sudema mobiliza biólogos e mergulhadores contra impactos ambientais

Samantha Pimentel
samanthahuniao@gmail.com

Uma espécie invasora vem colocando em risco o equilíbrio ambiental e preocupando autoridades e pesquisadores no Litoral paraibano: o peixe-leão. Nativo do Indo-Pacífico, ele foi acidentalmente introduzido no Oceano Atlântico, onde suas primeiras aparições foram registradas em 2014, na costa do Rio de Janeiro (RJ). O animal, que é caracterizado por cores vibrantes e espinhos venenosos, alimenta-se de outros peixes menores e não tem predador nessa região.

Na Paraíba, segundo informações da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), de um total de 18 peixes-leão visualizados, cinco foram capturados desde o ano passado, quando as autoridades identificaram os primeiros espécimes no estado. A maioria foi encontrada em João Pessoa (com 65% dos registros), seguido de Pitimbu (17%). Os municípios de Conde, Cabedelo e Baía da Traição contabilizam, cada um, 6% das ocorrências do animal, até o momento.

De acordo com o superintendente da Sudema, Marcelo Cavalcanti, o órgão vem realizando ações de mapeamento para elaborar um diag-



Foto: Pedro Pereira/CMBio

Animal ostenta cores vibrantes e espinhos venenosos, que podem causar febre

Ameaça

O peixe-leão se alimenta de espécies menores e não tem predador na região, trazendo riscos para o equilíbrio da vida marinha local

nóstico local do problema, com o auxílio de uma equipe de mergulho contratada para o projeto.

“Estamos dando continuidade a esse trabalho, iniciado em dezembro do ano passado, porque essa é uma espécie atípica para a região, que não tem predador e que se alimenta muito dos animais de menor tamanho. Então vai alterar significativamente o equilíbrio aqui”, destaca Marcelo. “Além de tudo, é uma espécie venenosa: se pisar no espinho, você contrai o veneno. Em princípio, não é letal, mas incomoda bastante. Então a gente precisa controlar essa invasão do peixe-leão no Litoral”, salienta.

A iniciativa em andamento também tem o objetivo de subsidiar es-

tudos que ajudem a compreender o comportamento do animal e suas principais presas, entre outros aspectos, para melhor conter sua presença. “Todos os espécimes que estamos pegando estão sendo levados para a Universidade Federal da Paraíba [UFPB]. Estão sendo feitos estudos em todo o Brasil”, conta o representante da Sudema.

Ainda não se sabe, ao certo, como o peixe-leão chegou aos mares brasileiros; mas há teorias que apontam, por exemplo, para a possibilidade de espécimes do animal terem vindo presos no casco de alguma embarcação chinesa.

Capturas buscam evitar disseminação

O chefe da Divisão de Fauna da Sudema, Leandro Silvestre, chama atenção para outro fator importante da ameaça ambiental representada pelos peixes-leão: sua capacidade de reprodução, que pode fazê-los se disseminar rapidamente no Litoral paraibano. “Os animais locais não identificam essa espécie como uma possível presa, então ela vai se reproduzir muito rápido, em grande quantidade e sem ter predador”, explica Leandro.

“Por enquanto, não observamos peixes-leão pequenos, que indiquem que está havendo reprodução. Por isso, essa ação de captura é necessária, para evitar que se chegue nesse ponto”, reforça o especialista, acrescentando que a invasão também pode ameaçar a biodiversidade já contemplada por políticas ambientais em Unidades de Conservação (UC) — áreas naturais protegidas por lei. O primeiro registro de peixe-leão no estado, a propósito, aconteceu em uma dessas regiões, onde a Sudema decidiu concentrar as atuais atividades



Os animais locais não identificam essa espécie como uma presa, então ela vai se reproduzir muito rápido

Leandro Silvestre

de monitoramento. “A gente tentou priorizar a maioria dos mergulhos dentro da Unidade de Conservação, já que o levantamento nessa área era um primeiro ponto focal para termos a dimensão do problema e, também, preservar esses espaços”, justifica Leandro.

Por se alimentar de peixes menores, o ani-

mal invasor oferece riscos, inclusive, à atividade da pesca artesanal. Pescadores que atuam na Praia da Penha, em João Pessoa, afirmam já ter avistado peixes-leão pela região. Ao lado de mergulhadores e ambientalistas, esses trabalhadores vêm sendo contatados pela Sudema para auxiliar no mapeamento dos locais que têm sido habitados pela espécie, em um esforço institucional que ainda mobiliza instituições como o Batalhão Ambiental da Polícia Militar (PMPB) e a UFPB.

Conscientização

O órgão também pretende promover campanhas para conscientizar a população em geral sobre o problema ambiental. Conforme a bióloga Karina Massei, pesquisadora do Programa Estratégico de Estruturas Artificiais Marinhas da Paraíba (Preamar), iniciativas educativas têm um papel importante para instruir a sociedade sobre como identificar um espécime e os cuidados a serem tomados diante do animal — o qual, apesar de lançar

toxinas que podem provocar febre e vermelhidão na pele, não ataca pessoas.

A especialista orienta que, ao se avistar um peixe-leão, não se deve tentar capturá-lo, mas acionar órgãos especializados. “Como ele é territorial, ele não vai sair de lá. Então vão os profissionais, com equipamentos adequados, garantindo que não se tenha risco, para poderem capturá-lo”, ressalta Karina, indicando que, para enviar registros de avistamento da espécie e contatar os responsáveis pelas capturas, pode-se acessar o *site* do Sistema de Monitoramento da Fauna Marinha Paraibana (Sisfaumar): <https://www.sisfaumar.com>.

Órgão estadual planeja campanhas para instruir a população sobre o problema

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com



Fotos: Teresa Duarte

João Pessoa

Reconhecida como uma das cidades mais procuradas para viagens em todo o mundo, segundo o Booking.com, João Pessoa vai além das praias paradisíacas. A capital se consolida como um destino perfeito, tanto para quem busca relaxar à beira-mar quanto para quem deseja explorar sua arquitetura, gastronomia e cultura. E, neste fim de ano, a cidade ainda ganha um charme especial com sua iluminação natalina. Ao longo da Av. Epitácio Pessoa, luzes conectam o Centro Histórico às praias, criando um cenário mágico. Já o Busto de Tamandaré destaca-se com uma imponente árvore de Natal e decoração temática, tornando-o um dos principais cartões-postais da temporada.

Crescimento no turismo

O Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur), do Ministério do Turismo, registra um grande aumento na Paraíba, em 2024, passando de 1.251 cadastros e renovações, em 2023, para 3.321 neste ano — uma alta de 165,4%. O Cadastur é responsável por registrar e renovar as informações de serviços e empreendimentos turísticos. Esse crescimento reflete a ampliação da oferta local do setor, bem como um maior interesse de investidores e empreendedores em explorar o potencial de turismo da região. O Governo da Paraíba vem incentivando a formalização dos prestadores e a melhoria da qualidade dos serviços turísticos oferecidos no estado.



Guarabira

Em Guarabira, a magia do Natal se faz ainda mais presente por meio do Grupo O Boticário. A famosa marca de beleza presenteou a cidade com uma árvore decorada e perfumada, na Praça Novo Milênio. A instalação permanece no local até o dia 7 de janeiro, e, até lá, seus visitantes terão a oportunidade de vivenciar uma experiência sensorial, provando as fragrâncias da Casa 214, linha de perfumaria para o lar d'O Boticário. Além disso, ao se cadastrar no Clube Viva, programa de fidelidade da marca, o público pode ganhar brindes exclusivos, distribuídos na área entre as quartas e sextas-feiras, das 16h30 às 17h30.

Prêmio

A Paraíba foi nomeada pela CVC como um dos principais destinos brasileiros com investimentos estratégicos em divulgação e no incremento nas vendas de pacotes pela operadora de turismo. A entrega do prêmio de Parceiro Preferencial ao Governo do Estado ocorreu na última segunda-feira (16), em São Paulo, em reconhecimento às ações de *marketing* e aos recursos aplicados para a promoção turística da Paraíba, que têm garantido maior visibilidade entre os destinos oferecidos pela agência.



Sousa

A magia do Natal também chegou à “terra dos dinossauros”, e os visitantes de Sousa já estão podendo apreciar a ornamentação natalina da cidade. Instalada pela Prefeitura de Sousa, por meio da Secretaria de Turismo, a decoração comemorativa foi distribuída entre diversos pontos do município. Durante esse período de festas, os locais ornamentados passam a ser mais frequentados pela população sousense e de outras cidades, que lá desembarcam para aproveitar os eventos de fim de ano.

TEATRO

Cordas no palco

Espectáculo paulista “Memórias da Rabeca” será apresentado hoje, no CCBNB, em Sousa

Alício Amaral é o ator da peça que estreou em 2017

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Todo instrumento guarda as marcas de seus donos. Não só as de manuseio, mas as trocas simbólicas que acabam por compor as memórias históricas construídas não por homens ou objetos, mas pela interação entre ambos. O espetáculo musical *Memórias da Rabeca*, da Companhia Mundo Rodá (SP), será apresentado hoje, às 19h, no Teatro Multifuncional CCBNB, em Sousa, na Paraíba, trazendo ao público uma obra que entrelaça música, teatro e dança, a partir das memórias das tradições populares brasileiras contidas e contadas por rabecas. A entrada é gratuita, com distribuição de ingressos a partir de uma hora antes do previsto para o início do espetáculo.

A apresentação faz par-

te da comemoração dos 25 anos da companhia paulista Mundo Rodá, fundada, no ano 2000, por Juliana e Alício Amaral. De acordo com Alício, intérprete do espetáculo, a peça resulta de um longo percurso de pesquisa sobre a rabeca, instrumento de cordas de grande importância na cultura popular. “A rabeca sempre esteve presente nos trabalhos da companhia. Ela é mais do que um instrumento; carrega identidades culturais, sonoridades e histórias de diversas comunidades pelas quais passamos”, afirma.

Pesquisa-espetáculo

A trajetória de *Memórias da Rabeca* começou em 2014, com o aprofundamento dos estudos da companhia sobre o instrumento e suas relações com as tradições culturais. A estreia do espetáculo se deu no Sesc Pompeia, em São Pau-

lo, no ano de 2017. “Na época, tivemos o apoio de um edital cultural que nos possibilitou mergulhar em comunidades caiçaras do Litoral paulista, onde a rabeca é bastante presente, tanto entre fandangueiros quanto entre os povos guaranis”, relatou Alício.

O espetáculo narra histórias relacionadas ao instrumento, utilizando sete rabecas de diferentes regiões do Brasil, cada uma com características sonoras únicas. “Essas rabecas foram escolhidas por sua personalidade forte. Elas ditaram as narrativas que construímos, seja através de memórias, entrevistas ou inspirações na literatura, como no conto ‘Meu tio, o lauretê’, de Guimarães Rosa”, explicou.

Entre as histórias apresentadas, destaca-se a do cego Oliveira, mestre rabecueiro,

e uma narrativa sobre o pacto de músicos com o sobrenatural, temática recorrente no universo popular. “Há a crença de que a rabeca seria o único instrumento que o diabo não toca, porque tem forma de cruz”, revelou Alício.

O espetáculo também aborda questões sociais, como os deslocamentos de povos caiçaras, devido à especulação imobiliária, e temas ambientais, sempre relacionados às tradições culturais. “A rabeca acaba sendo um espelho das comunidades e contextos culturais de onde vêm. Cada localidade tem sua afinação, sonoridade e maneira de tocar, refletindo a identidade daquele grupo de pessoas”, detalhou.

Memórias da Rabeca é um solo protagonizado por Alício Amaral, mas, segundo ele, “as protagonistas são as rabecas e suas histórias”. A

peça é permeada por música ao vivo, dança e textos, criando um diálogo constante com o público. “A música atravessa toda a obra, regendo as cenas e conectando as diferentes narrativas”, afirmou.

Alício Amaral iniciou sua relação com o teatro e a música em Santa Cruz do Rio Pardo, interior de São Paulo, onde participou de grupos amadores e estudou violino. Em 1996, conheceu a rabeca, que transformou sua trajetória artística. “Foi um instrumento que me conquistou de imediato. Comecei a pesquisá-lo numa época em que pouco se falava sobre rabeca em São Paulo. Tive contato com mestres como Mestre Luiz Paixão, Cego Oliveira e Seu Nelson da Rabeca, entre outros”, recordou.

Esta é a primeira vez que o espetáculo será apresentado na Paraíba. Antes de che-

gar a Sousa, a companhia já passou por outras cidades nordestinas, como Condado, onde realizou apresentações e atividades de formação. “É uma alegria trazer nosso trabalho para o Nordeste, uma região tão rica em tradições e história. A receptividade do público tem sido maravilhosa”, afirmou Alício.

MEMÓRIAS DA RABECA

- Da Cia. Mundu Rodá (SP). Direção artística: Juliana Pardo.
- Intérprete: Alício Amaral.
- Hoje, às 19h.
- No Centro Cultural Banco do Nordeste (R. Cel. José Gomes de Sá, 7, Centro, Sousa).
- Entrada franca.

MÚSICA

Grande Concerto do Prima reúne orquestra e coral com 200 vozes

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

O nome inspira a grandiosidade de um momento único. O *Grande Concerto do Programa de Inclusão através da Música e das Artes (Prima)* encerra o ano de 2024 com uma apresentação especial no domingo (22), às 15h, no Teatro Paulo Pontes, no Espaço Cultural, em João Pessoa. O evento, com entrada gratuita, reunirá uma orquestra e um coral compostos por 200 integrantes, entre músicos e coralistas — com representação de 17 polos de ensino de 14 municípios paraiba-

nos —, regidos pelo maestro Ranieri Travassos.

De acordo com Milton Dornelas, coordenador-geral do Prima, o espetáculo marca um ano de retomada e expansão para o programa. “Além de retornarmos o nosso trabalho presencial no pós-pandemia, ampliamos nosso alcance e estabelecemos parcerias importantes, tanto com secretarias estaduais quanto com outras instituições culturais na Paraíba”, explicou.

O repertório inclui as peças “Ode à alegria” (de Ludwig van Beethoven), “Sinfonia nº 1, 3º movimento” (de Gustav

Mahler), “Sebastiana” e “Canto da ema” (de Jackson do Pan-deiro) e “Asa branca” (de Luiz Gonzaga), entre outras.

Quanto às principais realizações de 2024, Dornelas destacou a inauguração do Centro de Formação Prima, voltado para a capacitação de professores. “Esse espaço tem o objetivo de qualificar ainda mais os profissionais que atuam no programa, melhorando a experiência pedagógica e artística dos nossos alunos”, afirmou.

O programa também promoveu intercâmbios culturais, como a participação no Festi-

val Internacional de Música de Londrina pelo segundo ano consecutivo. Entre os eventos de destaque do ano, o Prima esteve presente no 1º Festival Literário Internacional da Paraíba (FliParaíba) e realizou o primeiro Encontro de Bandas Sinfônicas, em Itaporanga. “Essa iniciativa tem o propósito de estimular os jovens a retornarem às bandas de música, uma vez que elas são uma tradição muito forte no nosso estado”, pontuou Dornelas.

O programa também organizou 34 recitais de encerramento, nos dois semestres de 2024, e realizou concertos

em diversas cidades, como Patos, no dia 14 de dezembro, com seis polos participantes, e Campina Grande, no dia 17, reunindo cinco polos.

Milton ressaltou que o coral do Prima é aberto à participação da comunidade, em todas as idades. As matrículas para o próximo semestre devem ser abertas em fevereiro de 2025, com edital a ser publicado em breve, visando ampliar o número de alunos atendidos. “Encerramos o ano celebrando nossas conquistas e planejando um futuro ainda mais promissor para o programa. O *Grande Concerto* des-

te domingo (22) é uma forma de compartilhar com o público tudo o que foi construído ao longo do ano”, concluiu o coordenador.

GRANDE CONCERTO DO PRIMA

- Domingo, às 15h
- No Teatro Paulo Pontes (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa)
- Entrada franca

Foto: Zé Márcio/ Divulgação

Programa de Inclusão Através da Música e das Artes realizou concertos em diversas cidades



Artigo

Elizabeth Marinheiro
Especial para A União

Leda e Manuel Figueiredo

A leitura do romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (Machado de Assis) produziu diversificadas interpretações; algumas delas sublinham a hipertrofia da digressão fragmentada em função de uma primeira pessoa, que começa o relato com a morte e não com o nascimento; a dialética entre dor e alegria; a recorrência ao gracejo, ao insólito, à ironia etc.

A alegria, encontramos-la em significativos patamares: o conviver amigo, a liturgia das doações, o êxito profissional, abraços, lealdade, enfim, os atributos do humanismo.

O desalento não deve ser um jogo do esconde-esconde. Quem não lamentará a ausência física do escritor Murilo Rubião, para quem “todo vampiro é imortal”, a “errática vida, tendo por bússola os restantes” vivida por Carlos Aranha e o cinema de Vladimir Carvalho.

A inesgotabilidade do real é uma chave aberta à política eleitoreira da segurança pública, responsável por uma nova barbárie, às catástrofes climáticas, ao uso equivocado das chamadas “redes sociais”.

Nem tudo é desencanto; ainda podemos evocar o idealismo musical de Capilé; o “boa noite” com o extraordinário jornalista Cid Moreira; as escritas sociais de Ibrahim Sued; a ditadura dos generais e o acachapante aconselhamento de Golbery do Couto e Silva, tema do novo livro do historiador Rui Leitão; o retorno de Marcelo Rubens Paiva em nova versão do *Marcados para Morrer*.

A queda da “libertinagem erudita” possibilitou uma reprogramação da perda, da decepção, da alegria e da saudade. Este texto reprogramador inclui a saudade. Recordo a criança loira!

Uma adolescente, olhar ativo, filha única de pais exemplares.

Próximo a sua residência, morava um cidadão — advogado, talen-



Foto: Marec Ferrez/Reprodução

Machado de Assis: a dialética entre dor e alegria; e a recorrência ao gracejo

tos, íntegro.

Ela e ele trocaram sorrisos, namoraram, noivaram, casaram, constituíram um lar feliz e uma família-modelo.

Maria do Carmo/Bebé, filha in-comum.

Ledinha, a dedicada caçula.

Ivelise, olhos e cabelos negros. Advogada. Procuradora em Brasília.

Eduardo, a simplicidade fidalga.

Maurício? Dormindo como no poema de Manuel Bandeira.

O destino impõe quedas, fraturas, hospitais sem avisar que a “indesejada das gentes” ronda o ser humano.

Padre Carlinhos ora. José Luís conforta com hinos religiosos. Sílvia desafia o fervor da energia positiva.

Era a criança loira! Menina esposa, menina mãe, perfumada de rosas.

Leda Arruda de Figueiredo — subindo aos céus sob as benções de Deus.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Dois contos sobre o Sertão e a inclusão

Casinha abandonada

Em viagem à minha pátria, vi, ao longe, uma casinha abandonada. No telhado desgastado, uma chaminé, que um dia esvoaçou a tênue fumaça com o cheiro da canjica. Um dia, naquela casa, habitou a alegria.

Hoje, para alguns, é apenas um espectro do passado, apenas um escombro, à beira da estrada... Mas, aos olhos do poeta, há poesia na casinha... Há reboco, há varanda, há quintal e uma roça, onde o milharal vicejava... Há pintura acinzentada, que emoldurou vidas vívidas nas paragens do Sertão.

(Raniery Abrantes)



As pontes invisíveis

Numa pequena cidade cercada por montanhas, havia uma escola onde as diferenças eram tão visíveis quanto as cores do arco-íris. Ali estudavam crianças de todos os tipos: altas, baixas, falantes, silenciosas, com e sem deficiências. Entre elas estava Luís, um menino que utilizava uma cadeira de rodas. Luís não falava muito, mas sua presença era notável. Ele carregava no olhar a coragem de quem desbrava caminhos ainda não trilhados.

A escola era antiga e cheia de escadas. Apesar dos esforços dos professores, Luís enfrentava difi-

culdades para participar de muitas atividades. Certa vez, durante uma aula, a professora propôs um desafio: “Vamos construir uma ponte. Uma ponte que conecte não apenas lugares, mas também corações”.

“Mas como construir uma ponte que ninguém vê?”, perguntou uma menina chamada Clara, conhecida por sua curiosidade.

“Essa ponte começa dentro de cada um de nós”, respondeu a professora. “Ela é feita de empatia, solidariedade e ações que criam caminhos onde antes havia barreiras”.

Os alunos ficaram intrigados. Cada um foi desafiado a pensar em como poderia contribuir para a inclusão. Enquanto isso, Luís desenhava em seu caderno. Ele imaginava uma escola onde todas as portas fossem largas, todas as escadas tivessem rampas e todos os alunos caminhassem lado a lado, independentemente de suas limitações.

Na semana seguinte, houve uma reunião na escola. Luís tomou coragem e apresentou seu desenho para toda a turma. “Esta é a escola que eu sonho”, disse ele com um sorriso. O desenho mostrou rampas que pareciam asas, elevadores que pareciam estrelas e salas onde cada um tinha um espaço adaptado para aprender à sua maneira.

O impacto foi imediato. Os colegas perceberam que a “ponte” não era algo físico — era a conexão entre

as ideias, os sentimentos e as ações de cada um. Começaram a fazer pequenos gestos: carregavam os materiais de Luís quando ele precisava, convidavam-no para brincadeiras adaptadas e lutaram juntos por melhorias na infraestrutura da escola.

Ao longo dos meses, algo extraordinário aconteceu. A cidade inteira se envolveu. Uma campanha foi lançada para transformar não apenas a escola, mas também os espaços públicos. As rampas desenhadas por Luís foram construídas, os elevadores instalados, mas, acima de tudo, os corações foram transformados.

Anos depois, Luís, já adulto, voltou àquela escola como palestrante. Ele contou como um simples desenho e a disposição de ouvir e agir haviam mudado sua vida e a de tantos outros.

“A verdadeira inclusão”, disse ele, “não é apenas construir rampas ou adaptar espaços. É construir pontes invisíveis que conectem almas, que derrubem preconceitos e que nos lembrem de que todos temos um papel na construção de um mundo melhor”.

A plateia se levantou em aplausos, não apenas para Luís, mas para a ponte invisível que ele ajudou a construir — uma ponte que nunca parará de crescer.

(Natanael Sousa)

Nelson Barros

nelsonrbarros@gmail.com

O Brasil de Gonzagão e Noel

Todo ano, no dia 13 de dezembro, em Sagi, comemora-se o aniversário de Luiz Gonzaga. Isso acontece numa festa realizada no Centro Cultural Casa de Taipa, chamada Forró do Candieiro. Eu estava lá. Foi na sexta-feira passada. Sim, o mundo já decorado para o Natal, com suas cores vermelhas e verdes, e o Sagi inteirinho vestido do que podemos chamar de “o mais puro suco de Brasil”.

Minha gente, a festa é bonita demais! Bandeiras coloridas, fogueira, o caminho iluminado por candeeiros* de querosene, a música tipicamente nordestina, apresentada por um grupo de mulheres lindas, As Potyguaras (@as_potyguaras). As moças têm um repertório quase enciclopédico do nosso cancioneiro. Desenham, elas próprias, seus lindos figurinos e ainda são comandadas por Suzete Sales, uma garota de 82 aninhos, 73 deles dedicados à sanfona e que segurou o rojão por quase três horas.

Reza a lenda que a palavra “forró” vem da expressão inglesa “for all” (“para todos”). De acordo com essa teoria, os engenheiros britânicos e americanos que construíram as ferrovias no Nordeste, no estado de Pernambuco, promoviam festas abertas a todos os trabalhadores, que acabaram por adaptar a expressão para “forró”. Não sei se é verdade essa origem, parece que já existia a palavra “forrobodó”, termo africano que significa, entre outras coisas, arrasta-pé, mas sei que, filosoficamente, é verdade verdadeira.

Sagi é um vilarejo de 700 habitantes, faz parte do município de Baía Formosa. É a primeira praia do Rio Grande do Norte, logo depois que se atravessa a fronteira desse estado com a Paraíba. Eu costumo brincar, dizendo que é um lugar absolutamente cosmopolita. Ali, além da população local, moram espanhóis, argentinos, dinamarqueses, americanos e mineiros. É comum ouvir a diversidade de sotaques, que se misturam com a própria diversidade local, preta e originária, e, nessa festa, estão todos: velhos, moços, pobres e ricos, brancos e pretos, meninos, meninas, gays e caretas. Sagi é para todos. E, na festa linda, que celebra o nascimento de um autêntico rei da nossa cultura, a comida é de graça. Neste ano, como nos anteriores, Tatiana Valentim, carioca sagizeira, fez vaca atolada e caldo de quenga. Só não comeu quem não quis. Eu quis e posso garantir: estavam deliciosos. A cerveja gelada era vendida a preço de custo, e João Lucas fez as caipirinhas. A lua (ou terá sido Seu Lua?**) veio dar o ar da graça, só pra gente olhar pro céu, meu amor. E garanto uma coisa: ninguém sentiu falta de um senhor de barbas brancas, num trenó puxado por renas.

Essa noite foi um respiro na minha alma. Um bálsamo, um alívio na dor provocada pelos acontecimentos das últimas semanas, no nosso país tão cansativo; no exaustivo universo das redes em que estamos afogados; na violência institucionalizada pelo mundo afora. Tudo somado à sensação de urgência que essa época de fim de ano carrega.

Ali estávamos Hirllen, Corona e eu imersos num Brasil que amo. Num Brasil que penso que é, ou era, um sonho bom de se viver. O Brasil solidário, inclusivo, alegre, fanfarrão, dançante, amostrado, colorido. Um Brasil simples, com lugar “for all”.

Somos um povo caleidoscópico. Muitas nações misturadas, nem sempre por bem, mas que aí estão, registradas nos mais diversos tons de pele, no modo de vestir, nos sotaques mais variados, numa culinária, que, justo por isso, é riquíssima e múltipla, nas manifestações musicais e festas vindas de todos os cantos. Dos que vieram e dos que aqui já estavam, antes de um suposto “descobrimento”. Então, cabe tudo. Cabe neve numa árvore de Natal fincada no chão sertanejo; a disputa dos cordões azul e encarnado na dança do pastoril; as vestimentas coloridas do cavalo marinho, que homenageia os reis magos. E pensei nisso, no forró do candieiro*. Que o Natal deveria ser assim: alegre, feliz, inclusivo, misturado. Como na mesa, que junta o tender, vindo não sei de onde, com o tropical abacaxi. O arroz à grega que não existe na Grécia, mas que agrega graça e sabor ao eclético jantar, e a farofa, ahh... a farofa! Essa deliciosa bagunça brasileira, servida no jantar, mas que é também sinônimo da nossa fanfarrice, das nossas presepadas, da nossa espontaneidade despretensiosa.

No dia 13 de dezembro de 2024, olhei pro céu de Luiz Gonzaga e fiz o meu pedido de Natal:

– Ô, Seu Luiz da Asa Branca, me traz o Brasil de volta!

* A grafia correta é “candeeiro”. No texto, usei os dois formatos, pois, na festa, escreve-se “candieiro”.

** “Seu Lua” era o apelido de Luiz Gonzaga.

Colunista colaborador

BIOGRAFIA

Alex Santos lembra pai exibidor em novo livro

“Menino de Cinema” tem lançamento hoje, na Livraria do Luiz do MAG Shopping

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A paixão pela sétima arte acompanha, há décadas, a família do paraibano Alex Santos, cineasta, crítico e colunista em **A União**: o pai dele, Severino Alexandre — ou seu Severino do Cinema, como era conhecido — iniciou essa trajetória há um século; ela continua a ser seguida, agora, por seus netos. O livro *Menino de Cinema* — *Remake de uma Vida*, escrito por Alex e lançado recentemente pela Editora Ideia, remonta essa história. A obra ganha uma estreia oficial hoje, às 17h, na Livraria do Luiz do MAG Shopping, na capital, com entrada franca; participa do evento o historiador José Octávio de Arruda Mello.

O livro mergulha nas memórias do biógrafo e no relato de pessoas mais velhas da família Santos sobre sua própria relação com o audiovisual, sendo um “retrato de família”, do que foram e do que ainda são, segundo Alex. “Tudo começou com o meu pai, nascido em Mulungu, no interior do estado. De classe média, teve uma infância das mais alegres. Mas logo cedo passou a trabalhar com o tio Gonçalves na construção civil”, relata. A vinda de Severino para João Pessoa, nos anos 1920, foi crucial para que ele firmasse seu amor pela arte. Residindo, à época, na Torre, testemunhou a instalação, naquele bairro, do Metrôpole, uma das primeiras salas de exibição da capital. Conforme Alex, ele se mudaria para o município de Santa Rita, anos depois. “Lá, meu pai foi trabalhar no único cinema local, o Independência, que pertencia aos irmãos Mendonça Furtado, como ajudante de produção. Anos depois, se tornaria empresário do ramo”, relembra. O apelido de Menino de Cinema, tí-

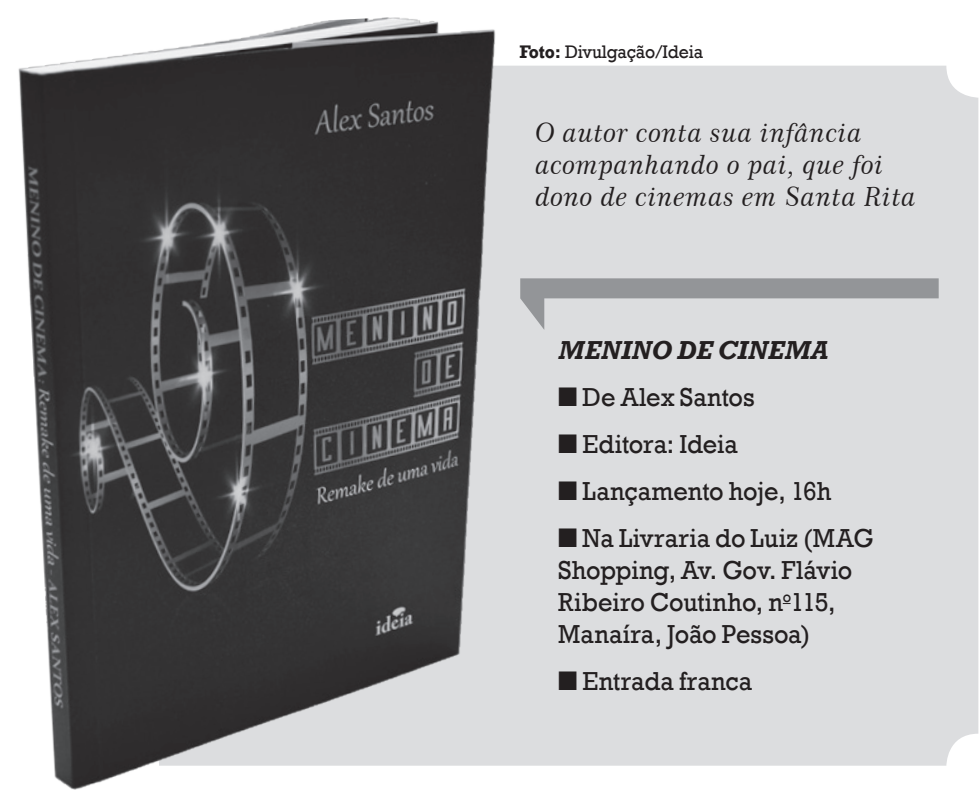


Foto: Divulgação/Ideia

O autor conta sua infância acompanhando o pai, que foi dono de cinemas em Santa Rita

MENINO DE CINEMA

- De Alex Santos
- Editora: Ideia
- Lançamento hoje, 16h
- Na Livraria do Luiz (MAG Shopping, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, nº115, Manairá, João Pessoa)
- Entrada franca

tulo da biografia familiar que escreveu, chega para Alex aos sete anos de idade, ao ajudar o pai na administração de um de seus primeiros empreendimentos — o Cine São Braz, em Santa Rita. O “vírus” da sétima arte contaminou o autor, a ponto de ele montar, na adolescência, o Cine-club Hittcock, por trás da tela do cinema de Severino.

“Me tornei realizador também: meu curta-metragem *O Coqueiro*, de 1977, recebeu um prêmio da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) durante o Festival Brasileiro de Cinema, em Pernambuco, naquele ano”, recorda.

Os caminhos de Severino e Alex também acompanharam as transformações tecnológicas do audiovisual, no período. O declínio dos cinemas de rua e a

popularização das mídias para exibição caseira de filmes, como o VHS, o DVD e o *blu-ray*, foram acompanhados com atenção pelo patriarca dos Santos.

“O fechamento de suas duas últimas salas de projeção foi, como posso dizer, ‘consentido’. Ele entendeu muito bem a mudança dos ventos, principalmente com a concorrência da TV, nos anos 1970 e 1980”, justifica.

Com ares de álbum de recordações, o livro termina “em aberto”, no presente, dando conta das novas gerações do clã dos Santos e de sua paixão renovada pela sétima arte. “Dada a importância que ele teve, os familiares de seu Severino do Cinema, continuam esse legado que sempre nos pautou e nos honrou demais. A mim principalmente, que fui o seu primogênito”, conclui.

MÚSICA

Reggae comanda o Filipeia Music Festival

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

A segunda edição do Filipéia Music Festival acontece hoje, a partir das 20h, na Estação das Artes, em Cabo Branco, na capital, com shows de Ponto de Equilíbrio, Marcelo Falcão e Planta & Raiz. Os ingressos podem ser adquiridos pelo Zig Tickets, a partir de R\$ 100.

O baterista Lucas Kastrup, da banda carioca Ponto de Equilíbrio, lembra que a trajetória da banda tem início em 1999, em Vila Isabel, bairro tradicionalmente ligado ao samba. “Começamos como adolescentes apaixonados por *reggae*, trocando fitas cassete e absorvendo influências da cultura rastafári”, explica.

Apartir de então o grupo desenvolve um trabalho autoral, com foco na busca por uma assinatura própria. “Desde o início, buscamos construir nossa identidade, e isso se reflete até hoje. Mantemos a espinha dorsal do *reggae*, mas nos

permitimos dialogar com outros ritmos como samba, *rap* e maracatu”, diz. Sobre a turnê de 25 anos, Kastrup adianta que será um marco na trajetória do grupo. “Ainda não é este show, em João Pessoa, que inaugura a turnê comemorativa. Começaremos em 2025 com uma releitura da nossa história, revisitando clássicos que marcaram nossa caminhada”, afirma.

Apesar disso, o público pode esperar uma performance memorável. “Nossos shows costumam se aproximar de um ritual, uma experiência de êxtase e união entre público e banda. Helio Bentes, nosso vocalista, tem uma presença de palco cativante, o que torna cada apresentação única”, completa.

“Vivemos hoje do sonho que começamos a construir na adolescência. A música nos uniu e nos deu a oportunidade de levar nossa mensagem a diversos lugares. Isso é uma dádiva que nós valorizamos profundamente”, conclui.



Foto: Marcia Hack/Divulgação

Marcelo Falcão é uma das atrações hoje

FLIPEIA MUSIC FESTIVAL

- Hoje, às 20h.
- Na Estação das Artes (Estação Cabo Branco, Av. João Cirilo da Silva, Portal do Sol).
- Ingressos: de R\$ 100 (área Parahyba/ meia) a R\$ 2.900 (lounge/ 12 pessoas), antecipados na Bonna Gelateria, Sardinha Premium (shoppings Mangabeira e Tambiá), Tribus Bar e Barracuda Bar e na plataforma Zig Tickets.

Vitrine cultural

Foto: Divulgação/Max



Jurado nº2, de Clint Eastwood, estreia hoje direto no streaming

O novo filme de Clint Eastwood, *Jurado nº 2*, não terá um lançamento nos cinemas brasileiros. Ao invés disso, chega hoje direto no serviço de *streaming* Max. O filme tem Nicholas Hoult como um dos jurados em um caso de assassinato que percebe que pode ser ele o responsável pela morte em questão. Eastwood atualmente está com 94 anos.

Primeiro trailer de Superman tem Krypto, o supercão

Foi lançado ontem o primeiro trailer de *Superman*, nova versão do personagem, agora dirigida por James Gunn. Além de mostrar o elenco principal (David Corenswet como o herói, Rachel Bronahan, como Lois Lane, e Nicholas Hault, como Lex Luthor), o vídeo tem a primeira aparição em um filme de Krypto, o supercão. A estreia será em julho de 2025.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Crônicas de viagem: navegar é preciso

Com o pouco tempo que me resta ao lado do Atlântico Norte, vou me dando conta da urgência das horas. E parece que as paisagens antes lentas, passam agora ligeiramente à frente de meus olhos. Eu vou me apegando ao azul intenso do céu.

Não quero agora dedicar tempo a saudade. Só quero viver bem muito as horas e, de preferência, não pensar muito. O que seria o não pensar? A única inocência como diria o poeta Fernando Pessoa?

Ah, vasto mundo... que me fez voltar ao espaço da escritora Maria Gabriela Llansol, cujas palavras mais de uma década depois do primeiro texto lido, ainda seguem a me provocar: “O texto ensinou-me que ele é uma força, e tem um destino. Que ora se revela, ora se apaga entre os humanos, e que o seu maior momento não é quando está a ser escrito, quando alguém projecta, fora de si, o que experimentou em si mesmo, mas quando aparece, sob nova forma, a quem o lê”.

Voltando o olhar para a escrita sinto a liquidez das minhas próprias palavras como as ondas do mar quase infinito. Como traduzir as tantas questões que me navegam enquanto no cotidiano observo os processos de migração, as mulheres se movendo como trabalhadoras em outra pátria, carregando nas mãos seus filhos e filhas?

Muitas vezes eu deixo as palavras saltarem para nunca mais segurar, assim como os peixes que repentinamente pulam na superfície do oceano e se vão, assim sem mais nem menos. Talvez, me seja necessário aprender a pescar melhor as palavras, mesmo que não as ordene.

■ Como traduzir as tantas questões que me navegam enquanto no cotidiano observo as mulheres se movendo como trabalhadoras em outra pátria?

Porque o tempo presente é muito escorregadio. E ao observar as coisas de fora, mas também as de dentro, o sentido das palavras parece galopar mais velozes, se deslocando no confronto com a realidade da vida e da condição humana. Observando o outro troçoço em mim. Se um texto é um ser particularmente rebelde, como diria Llansol, quem sou eu, esta mulher que se inscreve na contemplação das paisagens, e na leitura do mundo?

Se fiz uma mala para partir, o que deixei enquanto estive em trânsito, e o que levarei comigo? A impossibilidade de algum encontro? Um novo re-encantamento com a escrita? Um apego ao ócio? Novas questões a pensar? O saborear o silêncio? Novas formas de cumplicidade com as mulheres? O deixar para trás o luto por amizades encerradas?

O olhar e o tempo me constituindo. E, em alguns momentos, a dureza da realidade me desmanchando. Porque como ser indiferente à xenofobia, ao racismo, à crise dos refugiados e refugiadas, à extrema desigualdade na cidade que você mora, e às novas formas de escravidão. Sim, especialmente porque nós, mulheres, ainda estamos correndo dos padrões de encarceramento do patriarcado. Especialmente no desafio de desconstrução cotidiana do patriarcado do consentimento que, no contemporâneo, opera na subjetividade feminina.

Se a vida é assim tão breve, porque não pensar sobre o que nutre nossa autonomia para o bem viver, e o que nos enclausura? Fiquei pensando nisto depois de ver, num aeroporto, uma campanha contra a mutilação genital feminina que estampava a imagem de uma mulher negra. Na mesma tela, seguia lindos anúncios de produtos de beleza e estética para as mulheres, ilustrada pela figura de uma artista de cinema renomada, aquela de *Uma Linda Mulher*. Como escapar das diferentes formas de mutilação do ser?

MÚSICA

Banda-Fôrra canta 10 anos de carreira

Grupo faz show na Sala Vladimir Carvalho, em noite que também tem encontro de Pedecoco e Val Donato

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

O indie rock, o rock alternativo e a MPB invadem a 11ª edição do Natal na Usina de hoje, às 22h, na Sala Vladimir Carvalho, da Usina Energisa, na capital, com a apresentação da Banda-Fôrra. Celebrando 10 anos de existência, o grupo fará um show que promete revisitar momentos marcantes de sua carreira, trazendo um repertório que inclui faixas de seus primeiros lançamentos, homenagens a parceiros musicais e referências inéditas. A programação, gratuita, conta ainda com o show de Pedecoco e Val Donato, na Tenda da Música, às 20h.

A banda é formada por Guga Limeira (vocais), Ernani Sá e Hugo Limeira (guitarras), Mateo Ciacchi (baixo) e Lucas Benjamin (bateria). De acordo com Guga, o show marca o encerramento de um ano atípico para a banda, que realizou poucas apresentações em 2024. “Foi um ano muito intenso para o quinteto de maneira geral, com muitos projetos pessoais e profissionais alcançando marcos importantes”, afirma.

Apesar da ausência nos palcos, os inte-

grantes seguiram ativos em outras frentes artísticas e acadêmicas. Guga, por exemplo, lançou livros e músicas, enquanto Hugo participou de produções com artistas como Elon e Nathalia Bellar. Ernani, além de avançar em sua trajetória acadêmica, celebrou a chegada de um novo membro à sua família. Lucas e Matteo também se destacaram em projetos acadêmicos.

A Banda-Fôrra surgiu de uma pesquisa no dicionário, onde seus integrantes encontraram o termo ideal para a proposta. “Trata-se de um termo do português antigo para designar filhos de mulheres negras escravizadas e homens portugueses. Há a palavra ‘banda’, mas com outra acepção, e há essa imagem potente e meio tenebrosa da formação cultural do Brasil, que serve também como metáfora para a diversidade da própria formação musical dos membros da banda”, explica Guga.

Ao longo da década, a banda consolidou um estilo único, influenciado por grandes movimentos e grupos da música brasileira. “E o nosso cânone da música paraibana, é claro: Jaguaribe Carne, Milton Dornellas, Totonho e muitos outros”, acrescenta.

Banda-Fôrra canta às 22h

Foto: Divulgação

PROGRAMAÇÃO/HOJE

20h – Show: Pedecoco convida Val Donato [Tenda da Música]

22h – Show: Banda-Fôrra [Sala Vladimir Carvalho]

- **Entrada franca**
- **Na Usina Energisa** (Av. Juarez Távora, 243, Centro, João Pessoa)

Em Cartaz

Cinema

Programação de 19 a 25 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

HISTÓRIAS QUE É MELHOR NÃO CONTAR (*Historias para No Contar*). Espanha, 2022. Dir.: Cesc Gay. Elenco: Anna Castillo, Maribel Verdú. Comédia. Cinco histórias de pessoas que não conseguem controlar suas emoções. 1h40. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: qui. a seg.: leg.: 18h.

MUFASA, O REILEÃO (*Mufasa, the Lion King*). EUA, 2024. Dir.: Barry Jenkins. Aventura/ animação/ infantil. Filhote de leão órfão é acolhido por semelhante de linhagem real. Prelúdio de *O Rei Leão* (2019). 2h. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 3D: qui. a seg.: 15h, 17h45, 20h30; qua.: 15h30, 18h15, 21h. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: qui. a seg.: 14h, 16h30, 19h, 21h30; qua.: 15h, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: qua.: dub.: 17h15, 19h15, 22h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: qui. a ter.: dub.: 13h30, 16h15, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 3D: sex.: 15h15, 18h, 20h45, 23h20; sab.: 12h30, 15h15, 18h, 20h45, 23h20; dom.: 12h30, 15h15, 18h, 20h45; seg. e ter.: 15h15, 18h, 20h45; qua.: 15h30, 18h15, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 3D: sex. e sab.: 15h, 17h45, 20h30, 23h10; dom. a ter.: 15h, 17h45, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9: 3D: qui. a ter.: dub.: 13h, 15h45, 18h30; leg.: 21h15; qua.: dub.: 15h45, 18h30; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 3D: qui. a ter.: dub.: 14h, 16h45, 19h30; leg.: 22h10; qua.: dub.: 16h45, 19h30; leg.: 22h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): sex.: 14h45, 17h30; leg.: 20h15, 23h; sab.: 12h10, 14h45, 17h30; leg.: 20h15, 23h; dom.: 14h45, 17h30; leg.: 20h15; seg. e ter.: 14h45, 17h30; leg.: 20h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: qui. a ter.: dub.: 3D: 13h30, 16h15, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: qua.: dub.: 16h, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: qui. a ter.: dub.: 13h, 15h45, 18h30; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 3D: qui. a ter.: 15h15, 18h, 20h45; qua.: 15h30, 18h, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 5: qui. a ter.:

dub.: 3D: 13h50; 2D: 16h05, 18h20, 20h40. CINESERCLA TAMBIA 6: qui. a ter.: dub.: 14h50, 17h10, 19h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: qui. a ter.: dub.: 14h50, 17h10, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2: qui. a ter.: dub.: 3D: 13h50; 2D: 16h05, 18h20, 20h40. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: qui. a seg.: 15h30, 17h45, 20h. CINE GUEDES 3: dub.: sex., seg. e qua.: 3D: 16h40, 19h; 2D: 21h20; sab. e dom.: 3D: 14h20, 16h40, 19h; 2D: 21h20. MULTICINE PATOS 1: dub.: qui. a seg.: 15h55, 18h30; ter.: 15h55. MULTICINE PATOS 3: qui. a seg.: dub.: 3D: 19h35. MULTICINE PATOS 4: dub.: qui. a seg.: 3D: 14h30, 17h30; 2D: 20h35; ter.: 3D: 14h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 1: qui. a seg.: dub.: 15h, 17h30, 20h. CINEMAXXI CIDADELUZ 3: qui. a seg. e qua.: dub.: 2D: 14h, 16h20, 21h; 3D: 18h40. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex. e dom.: 14h, 16h, 20h20; sab. e seg.: 15h45, 18h20, 20h20; ter.: 16h; qua.: 17h20, 19h20. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: sex., seg. e ter.: 20h10; sab. e dom.: 18h10, 20h30; qua.: 16h10.

ESPECIAL

ONE DIRECTION – THIS IS US (*One Direction – This Is Us*). EUA/ Reino Unido, 2013. Direção: Morgan Spurlock. Documentário/show. A ascensão do quinteto pop até um show num estádio em Londres. 1h32. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qui. a dom.: leg.: 19h, 21h.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/ França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Selton Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach, Daniel Dantas, Marjorie Estiano, Camila Márdila, Maeve Jinkings. Drama. Família precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da ditadura. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: qui. a seg.: 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: qui. a ter.: 13h10, 16h, 19h, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: qui. a ter.: 21h30. CINESERCLA TAMBIA 3: qui. a ter.: 17h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: qui. a ter.: 17h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 2: qui. a dom. e seg.: 20h45.

ANTES QUE ME ESQUEÇAM, MEU NOME É EDY STAR. Brasil, 2024. Dir.: Fer-

nando Moraes. Documentário. A trajetória do cantor, compositor, ator e artista plástico baiano. 1h20. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sab. 21/12: 17h; dom. 22/12: 19h.

O CLUBE DAS MULHERES DE NEGÓCIOS. Brasil, 2024. Dir.: Anna Muylaert. Elenco: Rafael Vitti, Luis Miranda, Cristina Pereira, Grace Gianoukas, Louise Cardoso, Katiuscia Canoro, Irene Ravache, Ítala Nandi, André Abujamra, Maria Bopp, Verônica Debom. Comédia/ drama/ suspense. Em um mundo onde os estereótipos de gênero são invertidos, dois jornalistas homens entrevistam mulheres poderosas num country club onde animais selvagens estão à solta. 1h35. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sab. 21/12: 19h.

CORPO PRESENTE. Brasil, 2024. Dir.: Leonardo Barcelos. Documentário. As possibilidades de expressão do corpo. 1h29. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom. 22/12: 17h.

GLADIADOR II (*Gladiator II*). Reino Unido/EUA, 2024. Dir.: Ridley Scott. Elenco: Paul Mescal, Connie Nielsen, Pedro Pascal, Denzel Washington. Aventura. Após ter sua casa tomada pela tirania de Roma, gladiador entra na arena para resgatar a honra do império. 2h28. 16 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 3: qui. a ter.: dub.: 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: qui. a ter.: dub.: 20h.

INEXPLICÁVEL. Brasil, 2024. Dir.: Fabricio Bittar. Elenco: Letícia Spiller, Eriberto Leão, Miguel Venerabile, André Ramiro, Moacyr Franco. Drama. Casal tenta de tudo para salvar o filho, que apresenta um caso grave de saúde. 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: qui. a seg.: 15h30.

KRAVEN, O CAÇADOR (*Kraven the Hunter*). EUA, 2024. Dir.: J.C. Chandor. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Fred Hechinger, Russell Crowe, Ariana DeBose. Aventura. De uma família de criminosos e caçadores, homem de força sobrenatural procura vingança. 2h07. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: qui. a ter.: dub.: 13h20, 19h20; leg.: 16h20,

22h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qua.: dub.: 22h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: qui. a ter.: dub.: 22h. CINESERCLA TAMBIA 2: qui. a ter.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: qui. a ter.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Patos:** MULTICINE PATOS 1: dub.: qui. a seg.: 21h.

MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/ musical/ animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: qua.: dub.: 18h, 20h20. CENTERPLEX MAG 4 (Atmos): qui. a seg.: dub.: 13h45, 16h10, 18h30, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: qua.: dub.: 16h30, 19h10, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: sex., seg. e ter.: 14h50, 17h, 19h45; sab. e dom.: 12h40, 14h50, 17h, 19h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: qui. a ter.: dub.: 13h15, 15h30, 17h45, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: qui. a dom.: 14h10, 16h50; seg. e ter.: 14h10, 16h50, 19h15, 21h40; qua.: 15h30, 17h45, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: qui. a ter.: 14h45, 17h15, 19h45; qua.: 18h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: qui. a ter.: dub.: 14h15, 16h45, 19h15. CINESERCLA TAMBIA 1: qui. a ter.: dub.: 15h15, 17h15, 19h15. CINESERCLA TAMBIA 4: qui. a ter.: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: qui. a ter.: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: qui. a ter.: 15h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: qui. a seg.: 15h, 17h, 19h, 20h55; qua.: 19h15. MULTICINE PATOS 2: dub.: qui. a seg.: 15h, 17h15; ter.: 15h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 2: dub.: qui. a seg.: 14h30, 16h40, 18h50; qua.: 14h15, 16h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex. e dom.: 18h20; sab., seg. e ter.: 14h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: sex., seg. e ter.: 18h10; sab. e dom.: 16h10.

TODAS AS ESTRADAS DE TERRA TÊM GOSTO DE SAL (*All Dirt Roads Taste of Salt*). Estados Unidos, 2024. Dir.: Raven Jackson. Elenco: Moses Ingram, Shiela Atim. Drama. A vida de uma mulher através das décadas no Mississippi. 1h32. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom. 22/12: 15h.

171. Brasil, 2024. Dir.: Rodrigo Siqueira. Documentário. Seis presidiários condenados por estelionato contam suas histórias. 1h35. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sab. 21/12: 15h.

WICKED (*Wicked – Part 1*). EUA, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Michelle Yeoh, Jeff Goldblum. Musical/ drama. Amigas em universidade de bruxas se tornam rivais após encontro com o Mágico de Oz. 2h40. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: qui. a ter.: leg.: 22h.

Teatro

HOJE

MEMÓRIAS DA RABECA. Da Cia. Mundu Rodá (SP). Direção artística: Juliana Pardo. Artista intérprete: Alício Amaral. Duração: 1h10.

Sousa: CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE (R. Cel. José Gomes de Sá, 7, Centro). Sexta, 19h. Entrada franca.

Música

HOJE

FILÍPEIA MUSIC FESTIVAL. Shows com bandas de reggae: Marcelo Falcão, Ponto de Equilíbrio e Planta & Raiz.

João Pessoa: ESTAÇÃO DAS ARTES (Estação Cabo Branco, Av. João Cirilo da Silva, Portal do Sol). Sexta, 20h. Ingressos: de R\$ 100 (área Parahyba/ meia) a R\$ 2.900 (lounge/ 12 pessoas), antecipados na plataforma Zig Tickets.

NATAL NA USINA. Shows: Pedecoco e Val Donato (20h); Banda-Fôrra (22h).

João Pessoa: USINA ENERGISA (Av. Juarez Távora, 243, Centro). Sexta, 20h. Entrada franca.



“O Azul Indiferente do Céu” terá preview no evento

CINEMA

Adaptações de HQs de Shiko em debate

Cine Prosa tem hoje o último dia, com exibição de prévia da versão de “O Azul Indiferente do Céu”

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O artista visual Shiko será a atração principal do encerramento da Mostra Cine Prosa, hoje, em João Pessoa: a mesa “Cinema e quadrinhos: o processo criativo de adaptação de *Carniça*” detalha a transposição de uma série do paraibano para a grande tela. O debate também contará com a participação da cineasta Renata Pinheiro, pernambucana, que dirige o projeto. O evento, gratuito, será realizado no Cine Aruanda, do Centro de Comunicação, Turismo e Artes, Campus 1 da UFPB. O Cine Prosa conta com o apoio da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC).

Carniça possui três volumes lançados e um quarto em pré-venda. “Já partimos de uma premissa fantástica, de uma morta-viva que se vinga de casos de feminicídios. A história oficial não fala da relação das mulheres com os bandos do cangaço, estando dentro deles”, afirma Renata.

O roteiro foi concluído e a previsão é que as gravações do filme comecem no segundo semestre de 2025. “A gente aprende nas escolas uma visão muito romantizada do cangaço, por meio de Lampião e Maria Bonita, com ele sendo muito respeitoso e vivendo em harmonia com ela. Havia uma grande violência de gênero naquele ambiente. O quadrinho de Shiko funciona como reparação histórica nesse sentido”, ela detalha.

Porcos e um hamster

Logo após o debate, o Cine Prosa exibirá três filmes. *Lavagem* é um curta-metragem de 2011, dirigido pelo próprio Shiko, baseado em um de seus romances gráficos. *O Azul Indiferente do Céu*, trabalho ainda em produção de Carlos Dowling, também é uma adaptação de um dos quadrinhos de Shiko e integra uma série animada, sendo esse o episódio-piloto. Por fim, o longa *Onde Borges Tudo Vê*, de Taciano Valério, tem roteiro baseado no conto “Fragments of an olhar”, escrito por ele.

PROGRAMAÇÃO/HOJE

17h – Debate: “Cinema e quadrinhos: o processo criativo de adaptação de *Carniça*”, de Shiko, para cinema, com a cineasta Renata Pinheiro e o quadrinista Shiko

18h30 – Exibições: *Lavagem* (2011, 20 min), de Shiko; trechos de *O Azul*

Indiferente do Céu, de Carlos Dowling; *Onde Borges Tudo Vê* (2012, 1h17), de Taciano Valério

- **Entrada franca**
- **No Cine Aruanda** (CCTA, Campus 1, UFPB, Castelo Branco, João Pessoa)

PARCELAMENTO DE ICMS

Transporte de cargas é beneficiado

Governador assinou decreto permitindo o pagamento de 50% até 15 de janeiro e o saldo até 17 de fevereiro

O governador João Azevêdo assinou ontem o Decreto nº 45.882, que permite o parcelamento do ICMS referente a dezembro de 2024, estendendo este ano ao setor de transporte de cargas. As empresas poderão pagar 50% do valor até 15 de janeiro de 2025 e o saldo até 17 de fevereiro.

A assinatura ocorreu durante evento da Federação das Empresas de Transporte de Cargas e Logística do Nordeste (Fetranslog/NE), no Duo Corporate Towers, em João Pessoa, com a presença de representantes empresariais e do setor produtivo.

Na ocasião, o governador destacou as políticas de fortalecimento econômico inovadoras pelo estado. “Concedemos benefícios fiscais que atraíram empresas, centros de distribuição e geraram mais de um milhão de empregos formais de 2019 a 2024, graças a um ambiente de negócios que oferece segu-



Foto: José Marques

O governador João Azevêdo destacou implantação de políticas de fortalecimento econômico inovadoras pelo estado

rança jurídica e aquecimento a economia”, afirmou.

Ele também ressaltou investimentos anuais acima de R\$ 2 bilhões. “Na infraestrutura, temos obras como a Ponte do Futuro, os Arcos Metropolitanos de João Pes-

soa e Campina Grande, além do programa de pavimentação de rodovias e R\$ 2 bilhões em segurança hídrica, com destaque para as adutoras do Cariri e Curimataú”, completou.

O secretário da Fazenda,

Marialvo Laureano, destacou a eficiência da gestão fiscal e o diálogo com o setor produtivo. “A Paraíba já apoiava o comércio e o varejo com o parcelamento do ICMS de dezembro. Este ano, incluímos o setor de transporte, aten-

dendo a um pedido da categoria para aliviar despesas como o 13º salário”, explicou.

Arlan Rodrigues, presidente da Fetranslog, celebrou a inclusão do setor. “Esse pleito histórico dá fôlego às empresas em dezembro, geran-

A assinatura ocorreu durante evento da Federação das Empresas de Transporte de Cargas e Logística do Nordeste

do emprego e renda, o que beneficia o estado como um todo”, disse. Ele também elogiou a qualidade das estradas paraibanas, acima da média.

Prestigiaram o evento Adriano Galdino, presidente da Assembleia Legislativa; o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena; Bruno Frade, secretário executivo da Fazenda; Ricardo Barbosa, presidente da Companhia Docas; e Isaías Gualberto, superintendente do Detran.

Contrato com Correios vai acelerar distribuição de remédios

O governador João Azevêdo assinou, ontem, contrato com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) para prestação de serviços logísticos e transporte de carga, com o objetivo de distribuir medicamentos e insumos aos hospitais da rede estadual de saúde. A assinatura contou com a presença do presidente dos Correios, Fabiano Silva dos Santos.

O contrato atenderá 39 unidades de saúde em todas as regiões da Paraíba, visan-

do otimizar o fluxo de armazenamento e distribuição de medicamentos, garantindo eficiência, controle e segurança no abastecimento do sistema de saúde estadual.

O governador destacou que a parceria com os Correios trará economia e agilidade na distribuição. “Com esse contrato, poderemos centralizar as compras, gerando economia para o estado e aproveitando a expertise dos Correios, o que revolucionará a logística e nos tornará re-

ferência para outros estados”, afirmou.

O contrato, com vigência de cinco anos, prevê armazenamento em dois galpões (em Campina Grande e João Pessoa, totalizando até 10 mil m²), gerenciamento de operações e expedição de insumos hospitalares e medicamentos.

Fabiano Silva dos Santos ressaltou que este é o primeiro contrato estadual que inclui a logística completa, desde o armazenamento até o transporte. “Agradecemos a par-

ceria e confiança do governo. Os Correios têm a credibilidade da população e estamos felizes por contribuir com a gestão eficiente do estoque e entrega”, afirmou.

O secretário de Saúde, Arimatheus Reis, explicou que o contrato, que entra em vigor em janeiro de 2025, representará um investimento de R\$ 127 milhões em cinco anos, atendendo 35 unidades hospitalares e quatro UPAs. “Até o final do próximo ano, expandiremos para 72 unidades da

Secretaria, abrangendo alomoxarifados e materiais de expediente e, futuramente, distribuiremos medicamentos do Cedmex para os pacientes em suas casas”, explicou.

A operação com os Correios prevê movimentação de até 3.339 paletes e cerca de 651 toneladas de insumos mensais, com câmaras refrigeradas e gel congelante para conservação de produtos sensíveis.

Também estiveram presentes na assinatura Paulo Cé-

sar, diretor de Operações dos Correios; Sávio Pacheco, gerente de Operações; Leonardo Calado, gerente de Vendas; Francisco Leite, assessor técnico; e Jackson Henrique, superintendente estadual dos Correios. Além deles, participaram Patrick Almeida, secretário executivo de Gestão Hospitalar; Edjarde Arcoverde, gerente de Insumos da SES; Renata Nóbrega, assessora de Gabinete da SES; e Ronaldo Guerra, chefe de Gabinete do Governador.

IMPROCEDENTE

Justiça rejeita provas de Aije contra Bruno

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A Justiça Eleitoral, em Campina Grande, julgou improcedente a Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije movida contra o prefeito reeleito Bruno Cunha Lima (União). A ação, proposta pelo ex-candidato Dr. Jhony (PSB), alegava abuso de poder político e econômico por meio de contratações temporárias realizadas pela Prefeitura, em 2024.

A sentença foi proferida pelo juiz Cláudio Pinto Lopes, da 16ª Zona Eleitoral de Campina Grande, que concluiu que não havia provas suficientes para sustentar as acusações. Entre as supostas irregularidades apontadas pela ação estavam a omissão de contas bancárias na prestação de contas, ausência de comprovação de despesas e dívidas de campanha não formalmente assumidas pelo partido. A Aije solicitava a cassação dos diplomas e do mandato do prefeito Bruno

Cunha Lima e do vice-prefeito Alcindor Vilarim.

A coligação Por uma Campina, em nota, afirmou que pretende recorrer da decisão. “Recebemos a notícia do julgamento com naturalidade, mas, com devido respeito, entendemos que houve um equívoco e buscaremos a reforma da sentença junto à corte eleitoral”, destacou o comunicado.

Por outro lado, a defesa de Bruno Cunha Lima, representada pelo advogado Rodrigo Rabello, afirmou que a decisão foi coerente com os fatos. “A sentença seguiu a linha apresentada pela nossa defesa e o parecer do Ministério Público, concluindo que não houve abuso de poder político ou econômico nas contratações por excepcional interesse público realizadas em 2024. Além disso, o juiz considerou que o candidato derrotado não apresentou provas das alegações, enquanto nós comprovamos a lisura e legalidade das ações da Prefeitura”, declarou Rabello.

SESSÃO ESPECIAL

Assembleia comemora 30 anos da Funasa

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) realizou ontem, sessão especial para comemorar os 30 anos da Funasa Saúde, associação genuinamente paraibana, sem finalidade lucrativa, que opera planos de saúde no estado. A solenidade foi proposta pelo deputado Jutay Meneses (Republicanos) e contou com a presença de gestores, funcionários e beneficiários da instituição.

O deputado Jutay Meneses enfatizou que a Funasa Saúde completa 30 anos de fundação com o reconhecimento de prestar serviços com excelência, imprimindo competência, seriedade e o compromisso com o bem-estar e a saúde de cada associado. Ele acrescentou que a associação tornou-se exemplo de gestão e referência em qualidade.

“A Assembleia Legislativa faz um reconhecimento pelos serviços prestados ao longo desses 30 anos de atendimento com excelência, preocupada em dar o melhor. Durante essas três décadas, a operadora, que é legitimamente paraibana, ofereceu serviços de saúde dos mais variados ti-

pos. Nesses 30 anos de história, cuidar tão bem e por tanto tempo, de tantas vidas, dignifica ainda mais o trabalho desta instituição que é modelo de sucesso na Paraíba”, declarou o deputado Jutay.

A diretora-presidente da Funasa Saúde, Danielita Pinto de Moraes, afirmou que a realização da sessão especial na ALPB é uma grande honra. “É com alegria que participamos desse momento. É o reconhecimento de um trabalho realizado em que a vida é o alvo, a qualidade de vida, a saúde das pessoas. Nós não trabalhamos com vistas em lucro, em dinheiro. Trabalhamos para prestar uma assistência importante, a começar pela própria vida pessoal do associado. Ele é capacitado a fazer o melhor por ele mesmo”, apontou.

Danielita Pinto acrescentou que a Funasa Saúde é propriedade dos seus associados. “A Funasa Saúde atua sempre com o objetivo de atender às necessidades das pessoas. A operadora distingue-se por ser a única que pertence diretamente aos beneficiários, garantindo a autonomia deles



Foto: Naiva Figueiredo/Divulgação

Danielita agradeceu a sessão especial para a Funasa

sobre a gestão da saúde. Um modelo inovador que reflete um sucesso contínuo ao longo dessas três décadas. Você pode até comprar um plano de saúde no mercado, mas é melhor ser o dono de um”, comemorou Danielita.

Na abertura da sessão especial, houve a execução do Hino Nacional. Em seguida, o pastor Rômulo Pinheiro fez a leitura de um trecho bíblico, ressaltando a importância da missão de cuidar dos outros.

A solenidade também contou com a presença do deputado estadual João Gonçalves (PSB). Além do autor da

proposta, deputado Jutay Meneses, da diretora-presidente da Funasa Saúde, Danielita Pinto de Moraes, e do pastor Rômulo Pinheiro, a mesa da sessão especial foi composta por Jocemar de Oliveira Brito, presidente do Conselho Fiscal da Funasa Saúde; Nildeval Chianca Júnior, advogado e assessor jurídico da associação; Paulo Cavalcante da Nóbrega, representante dos colaboradores; Carlos Magno Veloso, representante dos Conselhos Administrativo e Fiscal; e a jornalista Marly Lúcio.

NA ÚLTIMA SESSÃO DO ANO

Câmara aprova a LOA para 2025

Orçamento recebeu 355 emendas parlamentares, sendo 335 impositivas, 18 de remanejamento e duas aditivas

O projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício financeiro de 2025 foi aprovado pela Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) em votação realizada ontem. O orçamento recebeu 355 emendas parlamentares, sendo 335 impositivas, 18 de remanejamento e duas aditivas de texto. Também foram aprovados o projeto de revisão do Plano Plurianual 2022/2025 (PPA), que estabelece diretrizes e objetivos para a Gestão Municipal, e outros cinco Projetos de Lei Ordinária. As peças orçamentárias estão disponíveis no portal da Câmara.

O relator da LOA 2025, vereador Marmuthe Cavalcanti (Republicanos), informou que a receita total para 2025, considerando todas as fontes, está estimada em R\$ 5.313.644.648,00. Deste total, R\$ 1.264.170.481,00 cobrados às receitas tributárias (impostos, taxas e contribuições). “Em comparação com 2024, as receitas tributárias para 2025 aumentaram 25%”, afirmou.

Cavalcanti destacou como áreas com maiores investimentos para o próximo ano: Saúde (R\$ 1.537.388.797), Educação (R\$ 1.086.096.000, Administração (R\$ 657.631.061), Previdência Social (R\$ 609.444.550), Urbanismo (R\$ 487.735.980) e Encargos Especiais (R\$ 208.976.560). Outros valores relevantes incluem: Habitação (R\$ 154.156.888), Assistência Social (R\$ 80.928.908), Segurança Pública (R\$ 72.587.375), Transporte (R\$ 52.993.285), Gestão Ambiental (R\$ 52.087.869), Reserva de Contingência para Emendas Parlamentares (R\$ 42.565.925) e Cultura (R\$ 42.186.000).

No relatório, o relator



Vereadores aprovam a LOA de acordo com o parecer do relator Marmuthe Cavalcanti

Relator diz que a receita total para 2025, considerando todas as fontes, está estimada em R\$ 5.3 bilhões

também publicou a reserva de contingência das emendas parlamentares: “Foram alocados R\$ 42.665.925,00, representando 1,2% da receita corrente líquida de 2025,

conforme a emenda à Lei Orgânica nº 39/2023. Cada parlamentar terá direito a uma cota de R\$ 1.576.515,74 para distribuição em até 20 emendas impositivas”. A LOA 2025 recebeu 355 e Cavalcanti também ressaltou que o Município tem a restrição da responsabilidade fiscal, com equilíbrio das finanças e uma boa relação entre a dívida consolidada e a arrecadação fiscal. Essa gestão favorece a obtenção de recursos, especialmente internacionais, para obras de grande porte e infraestrutura urbana e social.

A LOA é uma lei que estima as receitas e fixa as despesas do Município para

o exercício financeiro subsequente. De acordo com a Constituição Federal e a Lei Orgânica de João Pessoa, a proposta é de iniciativa do Executivo Municipal e deve ser evidenciada e modificada pelo Legislativo, que se desenvolve com as emendas sugeridas pelos parlamentares e pela sociedade civil. O orçamento anual inclui a previsão de receitas e despesas para órgãos da Administração Direta e Indireta, empresas em que o Município detenha a maioria do capital social, com direito a voto, e a seguridade social, abrangendo todas as entidades e os órgãos a ela vinculados.

Plenário autoriza três realocações financeiras

Também foram aprovados, na última sessão do ano, três Projetos de Lei Ordinária (PLO) do Executivo Municipal, com realocações orçamentárias: o PLO nº 2.392/2024, no valor de R\$ 20,5 milhões, destinados à cobertura de programas e despesas de caráter continuado, na Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde; o PLO nº 2403/2024, no valor de R\$ 52 milhões, na Secretaria de Educação e Cultura (Sedec); e o PLO nº 2.404/2024, no valor de R\$ 1,1 milhão, na CMJP.

Outros dois projetos do Executivo foram aprovados, autorizando abertura de crédito especial: o PLO nº 2.391/2024, no valor de R\$ 101.446.847,07, na Procuradoria-Geral do Município (Progem); e o PLO nº 2.401/2024, no valor de R\$ 3.600,00, para inclusão de nova fonte de recurso na estrutura orçamentária da Administração Direta.

Outra matéria do Executivo aprovada foi o PLO nº 2.386/2024, alterando o Anexo Quadro de Metas Fiscais, integrante da LDO/2024, que passará a ter a Receitas Primárias estimadas de R\$ 4,03 bilhões, Despesas Primárias estimada de R\$ 4,23 bilhões e Restos a Pagar Pagos Primários de até R\$ 270 milhões.

Também foram aprovados dois projetos de autoria do vereador Dur-

Outros dois projetos do Executivo foram aprovados, autorizando abertura de crédito especial

val Ferreira (PL), como o PLO nº 2.398/2024 acrescenta dispositivo à Lei nº 12.015/2010, sobre concessão de benefícios eventuais, autorizando a transferência de recursos para entidades que atuem no atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar; e o PLO nº 2399/2024, alterando do segundo sábado para o primeiro sábado de novembro a data de realização da Marcha para Jesus, além de delegar a organização do evento à entidade representativa Marcha para Jesus.

Ainda foi aprovado o PLO nº 2352/2024, de autoria do presidente da Casa, vereador Dinho (Avante), denominando de Praça Enfermeira Maria de Lourdes Fernandes da Cruz, localizada na Rua Bancário Pericles Figueiredo Gouveia Filho, no bairro dos Bancários, ainda sem denominação oficial.

PRIORIDADE ABSOLUTA

TJPB recebe troféu do CNJ pela 1ª colocação em Prêmio nacional

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) entregou, ontem, em cerimônia híbrida, troféus e certificados aos ganhadores do 4º Prêmio Prioridade Absoluta. O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) conquistou o primeiro lugar no Eixo Protetivo, Categoria Tribunal, com o projeto Cidadania de Primeira, que visa emitir documentos de identidade civil para crianças na primeira infância.

O TJPB foi representa-

do pela magistrada Joscileide Ferreira de Lira, que recebeu a premiação da juíza auxiliar da Presidência do CNJ, Rebeca de Mendonça Lima. Ao final, foram desenhados vídeos sobre as iniciativas vencedoras.

A juíza Joscileide Lira, diretora do Fórum da Comarca de Patos, destacou a satisfação de representar o TJPB na sede do CNJ. “É um prêmio muito importante, que divulga, em nível nacional, a necessidade de identificar

nossas crianças na primeira infância, promovendo a proteção e o acesso a outros direitos que dependem dessa identificação”, afirmou.

O projeto Cidadania de Primeira, inicialmente executado na identidade da Comarca de Patos, garantiu civilmente mais de 500 crianças. Além disso, busca fortalecer redes de proteção e segurança pública, prevenindo desaparecimentos e redução do sub-registro infantil.



Prefeito de Sapé, major Sidnei, reunido com a base política na Câmara, que definiu a Mesa

EM SAPÉ

Major Sidnei e vereadores definem nomes para a Mesa da Câmara

O prefeito de Sapé, major Sidnei, reuniu os vereadores eleitos para discutir temas centrais da administração municipal. Durante o encontro, foram avaliados os resultados da atual gestão, delineados os primeiros passos do planejamento para o segundo mandato e discutida a contribuição do Legislativo na condução dos trabalhos em prol da cidade.

Major Sidnei agradeceu ao grupo de parlamentares que compõem a base de apoio, 14 dos 15 vereadores da cidade,

destacando a importância do alinhamento entre os poderes Executivo e Legislativo para o desenvolvimento de Sapé. Outro ponto de destaque foi a eleição da nova mesa diretora da Câmara Municipal, que definiu os nomes dos vereadores Davyd Matias e Ricardo Motos como presidentes para o primeiro e segundo biênios, respectivamente.

A composição das mesas diretoras será realizada com base na proporcionalidade partidária, respeitando a representatividade dos quatro

partidos que formam a base do governo. Esses partidos, juntos, elegeram 14 das 15 vagas na Câmara Municipal, consolidando uma ampla maioria favorável à gestão de major Sidnei.

“É muito importante ter o apoio dos vereadores para continuar desenvolvendo esse trabalho que vem mudando a realidade de Sapé. Seguimos juntos, respeitando a autonomia dos poderes, mas atuando em conjunto pelo bem comum da população”, disse o prefeito.



A magistrada Joscileide Ferreira de Lira recebeu o prêmio representando o TJPB

EM DOIS TURNOS

Câmara aprova PEC do pacote fiscal

Aval dos parlamentares ocorreu após alteração de propostas de cortes de gastos enviadas pelo Governo Federal

Agência Estado

A Câmara aprovou, ontem, em dois turnos, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que integra o pacote de corte de gastos apresentado pelo governo. O texto traz mudanças no abono salarial e no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), além de abrir caminho para votação de projeto que limita os supersalários no funcionalismo público. As propostas, porém, foram desidratadas em relação ao texto enviado pela equipe econômica.

Foram 344 votos a favor (como se trata de uma PEC, eram necessários 308 no mínimo), 154 contra e duas abstenções no primeiro turno. Já no segundo turno, o placar foi de 348 votos a favor e 146 contra. O texto seguiu para análise no Senado e, até o fechamento desta edição, a votação ainda não havia sido concluída.

O Ministério da Fazenda estima que os três projetos incluídos no pacote (além da PEC, existem mais dois projetos de lei) vão gerar uma economia de R\$ 71,9 bilhões em dois anos, mas especialis-

tas em contas públicas contestam o cálculo e preveem um ganho menor, da ordem de R\$ 40 bilhões a R\$ 50 bilhões. As contas ainda terão de ser refeitas após as modificações feitas no Congresso.

A avaliação de que o pacote é insuficiente para equilibrar as contas públicas foi uma das razões apresentadas no mercado para a forte alta do dólar nos últimos dias. Ontem, a moeda americana chegou a bater R\$ 6,30 e só recuou depois de o Banco Central vender US\$ 8 bilhões, no dia, em moeda.

Supersalários

A PEC manteve o comando constitucional para tentar combater os supersalários no funcionalismo público, mas definindo que uma lei ordinária (e não uma lei complementar, como propôs a Fazenda) vai dizer quais tipos de “penduricalhos” poderão ser excluídos do teto remuneratório.

Na prática, a medida foi flexibilizada, pois uma lei ordinária exige menos votos para ser aprovada, o que pode abrir mais espaço para penduricalhos — ou seja, para pagamentos de benefícios fora do teto, calculado

hoje em R\$ 44 mil mensais, equivalente à remuneração de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Além disso, o texto anterior era mais rígido, pois dizia que “somente” poderiam sair do teto remunerações expressamente autorizadas em lei — a proposta aprovada retirou o termo “somente”, deixando uma regra mais flexível.

Fundeb

A principal mudança no documento, relatado pelo deputado Moses Rodrigues (União-CE), foi a alteração da proposta do governo em relação ao Fundeb. A Fazenda queria que até 20% dos recursos que a União coloca no fundo fossem destinados ao ensino em tempo integral, o que poderia abrir um espaço fiscal de R\$ 11,6 bilhões no ano que vem.

A Câmara reduziu o percentual para 10% e estabeleceu que o dinheiro da complementação da União no Fundeb será usado para ensino em tempo integral apenas em 2025, diminuindo o impacto para R\$ 5,8 bilhões. O valor, no entanto, ainda é maior que a economia anunciada pelo governo ao apre-

sentar o pacote fiscal (R\$ 4,8 bilhões).

A partir de 2026, estados e municípios terão de destinar 4% de recursos próprios que colocam no Fundeb para esse programa. Na prática, a União transfere a responsabilidade para os governos locais e espera economizar recursos com isso.

Abono

A PEC aprovada também define que terá direito ao abono salarial quem ga-

nha até 1,5 salário mínimo, mas com uma regra de transição até 2035. Hoje, tem direito ao abono quem ganha até dois salários mínimos. Já o teto para o recebimento do benefício, hoje indexado à valorização do mínimo, passará a ser corrigido pela inflação a partir de 2026.

Também foi prorrogada a Desvinculação de Receitas da União (DRU) até 2032, que permite ao governo usar recursos carimbados para outras finalidades, o que pode

garantir flexibilidade maior no orçamento.

Mas os parlamentares rejeitaram um dispositivo proposto pelo governo que tirava a obrigação de o Poder Executivo executar o orçamento aprovado pelo Congresso Nacional. A medida, incluída na Constituição em 2019, impede o governo de cancelar, por exemplo, emendas parlamentares, que são recursos direcionados por deputados e senadores para seus redutos eleitorais.



Segunda votação contou com a aprovação de 348 parlamentares, enquanto 146 foram contrários

Senado acata projeto de lei que cria reforços ao arcabouço

Agência Estado

O Senado Federal aprovou, ontem, por 72 votos favoráveis e um contrário, o Projeto de Lei Complementar (PLP) que cria “reforços” ao arcabouço fiscal, prevendo disparo de novos gatilhos para congelamento de gastos em caso de piora das contas públicas. A matéria também traz novas regras para contingenciamento e bloqueio de emendas parlamentares. O texto segue para sanção presidencial.

Na discussão da matéria, o relator do projeto na Casa, Jaques Wagner (PT-BA), rejeitou, durante a sessão em plenário, todas as 25 emendas que haviam sido sugeridas pelos senadores ao texto.

“Em relação às emendas, não vislumbramos óbice de cunho constitucional e regimental. Contudo, as referidas alterações versam sobre matérias que alteram o mérito do PLP e, portanto, forçariam o seu retorno à Câmara dos Deputados, em detrimento à ur-

gência imposta à aprovação do pacote fiscal para estabilização macroeconômica do país e viabilização da votação da Lei Orçamentária Anual”, justificou Wagner.

O projeto foi aprovado pelos deputados na terça-feira (17). Foram 318 votos a favor e 149 votos contrários — eram necessários 257. O PLP aprovado retirou o trecho que previa como um dos gatilhos do arcabouço a limitação à utilização de créditos para compensação de débitos de tribu-

tos ou contribuições no caso de resultado fiscal negativo nas contas públicas. “Esta questão vai de encontro aos contribuintes que já realizaram o seu planejamento tributário, dentro da legalidade, com base nesses valores”, justificou o relator do projeto na Câmara, deputado Átila Lira (PP-PI).

O PLP determina que, entre 2025 e 2030, o superávit financeiro de fundos públicos só poderá ser usado para amortizar a dívida. O proje-

to do governo previa que o uso dos recursos seria de livre aplicação.

O texto manteve os trechos que determinam que, se for constatado déficit nas contas públicas a partir de 2025, ficam vedadas a concessão, ampliação ou prorrogação de incentivos ou benefícios tributários e proibido, até 2030, um aumento real nas despesas com pessoal e encargos de cada Poder e órgãos autônomos acima de 0,6%, exceto em caso de concessão judi-

cial. Os dois gatilhos também serão acionados se, a partir de 2027, for verificado uma redução nas despesas discricionárias em comparação ao ano anterior.

O projeto também conservou o dispositivo que prevê que as despesas anualizadas decorrentes de qualquer criação ou prorrogação de novos benefícios da Seguridade Social pela União terão sua variação limitada à regra de crescimento real do arcabouço fiscal.

APÓS NOVOS EXAMES

Presidente é liberado para voltar a Brasília

Letycia Bond
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi submetido, na manhã de ontem, a uma tomografia que indicou bom estado de saúde e deve seguir para Brasília, onde poderá exercer atividades normalmente.

De acordo com a equipe médica do Hospital Sírio-Libanês, na capital paulista, os resultados da tomografia foram considerados “muito satisfatórios”.

Os médicos também informaram que os exames serão refeitos em 10 dias, para nova avaliação.

A recomendação é de que, nesse período, ele não faça exercícios físicos.

Segundo a equipe, o presidente já recebeu, inclusive, visitas de ministros, o que confirma a boa

condição de seu quadro de saúde.

A previsão é de que Lula passe as festas de fim do ano na capital federal.

Histórico

Lula foi submetido a

uma cirurgia de emergência no início de dezembro para drenar um hematoma na cabeça, decorrente de uma queda que sofreu em outubro. Dias depois, no dia 12 de dezembro, ele fez um procedimento en-

dovascular, para evitar novos sangramentos.

No último domingo (15), o presidente recebeu alta hospitalar e foi para sua casa no Alto de Pinheiros, em São Paulo, para recuperação.

No Hospital Sírio-Libanês, Lula fez uma tomografia, que indicou bom estado de saúde

Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

“ABIN PARALELA” PGR analisa pedido para compartilhar inquérito

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), estipulou, ontem, o prazo de cinco dias para a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestar sobre o pedido da Polícia Federal (PF) para compartilhar os dados do inquérito do golpe com as investigações sobre a atuação da “Abin Paralela” durante o governo do presidente Jair Bolsonaro.

O pedido foi enviado ao ministro, que é relator do caso, no dia 6 deste mês, pelo delegado Fábio Shor, responsável pelas investigações. Segundo o delegado, as provas colhidas na investigação sobre a tentativa de golpe podem auxiliar a apuração do uso ilegal da Agência Brasileira de Inteli-

gência (Abin).

Segundo a PF, policiais e delegados da corporação que estavam cedidos para a Abin, além de servidores do órgão, teriam participado de uma organização criminosa para monitorar ilegalmente autoridades públicas durante o Governo Bolsonaro.

O compartilhamento do inquérito do golpe também poderá ser usado pela corregedoria da PF para apurar a conduta de seus profissionais que estavam cedidos à Abin.

No mês passado, Bolsonaro e mais 36 aliados foram indiciados pela PF pela tentativa de golpe. De acordo com as investigações, Bolsonaro tinha conhecimento do plano para matar Alexandre de Moraes, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o vice-presidente Geraldo Alckmin.

NA FRANÇA

Dominique Pelicot pega pena máxima

Acusado de drogar ex-mulher e recrutar estranhos para cometerem abusos contra ela é condenado a 20 anos de prisão

Agência Estado

Um tribunal francês declarou culpado o ex-marido de Gisèle Pelicot pelos episódios de estupro qualificados e todas as outras acusações a ele imputadas. Ontem, Dominique Pelicot foi condenado à pena máxima de 20 anos de prisão pelo caso. Os cinco magistrados do tribunal seguiram, assim, o pedido do Ministério Público para a sentença, todos os 51 acusados pelos crimes de estupro qualificado e tentativa de estupro foram considerados culpados. O homem já havia admitido que durante anos deixou a esposa, de 50 anos, inconsciente com drogas para que ele e estranhos recrutados on-line pudessem abusar dela enquanto todas as agressões eram filmadas. A polícia chegou ao acusado, pela primeira vez, em setembro de 2020, quando um segurança de supermercado o flagrou filmando por baixo das saias de mulheres. Posteriormente, a polícia encontrou uma biblioteca de imagens caseiras documentando anos de abuso contra a sua esposa — mais de 20 mil fotos e vídeos no total, armazenados em unidades de computador e catalogados em pastas marcadas como “abuso”, “seus estupradores”, “noite sozinho” e outros títulos. Os crimes aconteceram entre 2011 e 2020. A abundância de evidências levou a polícia aos outros réus. Nos vídeos, os investigadores contaram 72 abusadores diferentes, mas não conseguiram identificar todos eles. Com duração de mais de três meses, o julgamento mobilizou ativistas contra a violência sexual e estimulou pedidos por medidas mais duras para erradicar a cultura do estupro na França. Os 50 homens levados à julgamento foram todos acusados de terem participado das fantasias sórdidas de estupro e abuso de Dominique Pelicot, que foram encenadas na casa do casal na cidade de Mazan, em Provença, e em outros locais. Dominique confessou que escondia tranquilizantes na comida e bebida que dava à sua então esposa, a deixando tão profundamente inconsciente que ele podia fazer o que quisesse com ela por horas.

FEDERALIZAÇÃO DO CASO

Luigi Mangione poderá ser sentenciado ao corredor da morte

O homem acusado pelo assassinato do CEO (diretor-presidente) da UnitedHealthcare, Brian Thompson, poderá pegar pena de morte. Luigi Mangione enfrentará acusações federais, segundo divulgou The New York Times nesta semana.

Além de homicídio, não se sabe quais acusações serão feitas contra Mangione. De acordo com o jornal norte-americano, com a federalização do caso, a promotoria poderá pedir pena de morte, uma medida que só é permitida em Nova York, em casos federais.

Segundo o portal de notícias g1, no caso estadual, o homem foi indiciado por 11 acusações. Entre elas, podem ser destacadas homicídio em primeiro grau e terrorismo. Nesse panorama, ele poderia ser sentenciado a prisão perpétua.

Luigi Mangine, de 26 anos, nasceu em Maryland e cursou ciência da computação na Penn State University. Ele nasceu em uma família rica, que atua nos ramos imobiliário e empresarial. O jovem foi acusado de homicídio em 4 de dezembro. O crime aconteceu em frente a um hotel de luxo, em Manhattan. A acusação alega que o crime foi premeditado. O acusado sofre com dores crônicas nas costas, que afetam sua rotina. No entanto, não está claro se a saúde dele influenciou o tiroteio, uma vez que, segundo a United Health, ele não era cliente da empresa. Atualmente, Luigi Mangione encontra-se preso na Pensilvânia.

Foto: Reprodução/NYDP

GUERRA

Putin projeta força enquanto tropas avançam na Ucrânia

Da Redação
com Agência Estado

Retaliação
Após ofensiva ucraniana, que lançou 10 mísseis contra a região de Rostov, o Ministério da Defesa russo anunciou que irá responder aos ataques

nomia em desaceleração e inflação galopante. “Nossos soldados estão ganhando território a cada dia. Estamos avançando”, disse Putin.

Incursão aérea
Ainda ontem, o Governo da Rússia acusou a Ucrânia de ter lançado 10 mísseis contra a região de Rostov, no Sul do país. De acordo com o Ministério da Defesa russo, seis mísseis eram de longo alcance (ATACMS — fabricado pelos Estados Unidos) — e quatro eram Storm Shadow — do Reino Unido. As informações são do g1.

Em comunicado, as autoridades do país informaram que a Rússia responderá aos ataques.

gime de Bashar al-Assad, seu aliado na Síria, que diminuiu sua influência no Oriente Médio e também está lutando contra uma eco-

Em entrevista, o líder russo demonstra pouca preocupação com a volta de Trump à Casa Branca

Foto: Mikhail Pereginsky/TASS

Zelensky quer que Brasil use influência sobre a Rússia

Thais Porsch
Agência Estado

Em postagem na rede social X, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou que Brasil, China, Índia, Arábia Saudita e outros parceiros do Sul Global devem não apenas respeitar a integridade territorial da Ucrânia, mas também usar sua influência sobre a Rússia. “A Europa deve envolver esses países, pois eles podem pressionar a Rússia a respeitar o princípio da integridade territorial, alinhando-se com seus próprios interesses e aproximando a paz”, escreveu Zelensky. De acordo com o ucraniano, em janeiro, o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, intensificará os esforços para acabar com a guerra. “Depende de nós se a Europa o apoiará com uma voz forte e unida”, disse. Segundo o presidente, para que a Rússia reconheça a necessidade de paz, é preciso “clareza geopolítica para a Ucrânia e a Europa — convidando a Ucrânia a aderir à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan); progressos claros na adesão da Ucrânia à União Europeia; reforçar a defesa com armas e sistemas de defesa aérea prometidos e equipamento urgente de brigadas; mais investimentos na produção de armas na Ucrânia e na Europa; aumento das sanções à Rússia; utilização de forma mais ativa dos ativos russos congelados para apoiar os esforços de paz”. As falas acontecem em meio a importantes negociações do presidente ucraniano com parceiros da Europa e na reunião do Conselho Europeu. Durante a visita, Zelensky se reúne com líderes e chefes de governo da França, Alemanha, Itália, Dinamarca, Holanda, Polónia e República Tcheca, e com o secretário geral da OTAN, o presidente do Conselho Europeu e o presidente da Comissão Europeia.

Presidente pede que Europa pressione os países do Sul Global

Selic	Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 11 de dezembro de 2024					IPCA do IBGE (em %)	
12,25%	R\$ 1.412	-2,32%	-2,49%	-3,01%	Novembro/2024	121.356 pts
		R\$ 6,122	R\$ 6,343	R\$ 7,668	Outubro/2024	+0,49%
					Setembro/2024	
					Agosto/2024	
					Julho/2024	

TECNOLOGIA

Aplicativo compara preço de itens da ceia de Natal

Programa é atualizado a cada compra e traz valores de mais de 385 mil produtos

Com inflação em alta, os itens da ceia natalina podem ficar mais em conta com ajuda do aplicativo Preço da Hora, que foi desenvolvido pela parceria firmada entre Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Tribunal de Contas do Estado (TCE) e Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com 100% de tecnologia da Paraíba. A ferramenta pode auxiliar as famílias paraibanas para saber onde estão os menores preços dos itens de que precisam para preparar a ceia natalina.

O aplicativo permite comparar, por exemplo, os preços de qualquer tipo de produto em estabelecimentos comerciais das 223 cidades do estado que emitem nota fiscal e apresentar o *ranking* dos menores preços atualizados em tempo real em sua cidade. O Preço da Hora traz informações dos valores de mais de 385 mil itens. Eles são atualizados a cada emissão da nota fiscal eletrônica ao sistema pela Sefaz-PB. O tempo médio de atualização é de cinco minutos.

Produtos da ceia natalina, como aves natalinas (peru, chéster e tender), carnes (pernil e lombo) e peixes (bacalhau), além de ingredientes do salpicão (enlatados), frios (queijos e presuntos), bebidas, ou até mesmo panetones, azeites e choco-



Artigos natalinos, como carnes, frios, bebidas e panetones, estão na lista da ferramenta

lates, podem ser consultados no aplicativo. Se o consumidor souber informar a marca do produto que deseja comprar, fica ainda mais fácil comparar preços e saber onde está mais em conta no comércio local.

Bebidas, como sucos, refrigerantes, vinhos, espumantes e cervejas, e outros mais de 380 mil itens estão disponíveis na ferramenta com preços atualizados.

Economizando

Para o secretário de Estado da Fazenda, Marialvo Laureano, “o uso do aplicativo nas compras natalinas será mais uma vez muito útil para as famílias que buscam economizar nesta semana mais intensa em que o tempo para

pesquisar é menor. Por meio do celular e em segundos, é possível saber o menor valor do produto no comércio local físico que o cidadão mora, trazendo uma rota do estabelecimento, via *maps*, o endereço e o histórico de preço. A ferramenta, que tem usado inteligência artificial e tecnologia 100% paraibana, tem sido uma grande aliada da população paraibana ao longo dos últimos cinco anos e não será diferente nessas festas de final de ano”, lembrou o secretário.

223 municípios

Qualquer mercadoria que seja comprada em nota fiscal do consumidor nos estabelecimentos comerciais dos 223 municípios do estado terá o

seu preço publicado no aplicativo, desde uma simples caixa de fósforo a um veículo 0 km. Essas compras por notas fiscais servem para atualizar os preços no programa que são ranqueados do menor ao maior.

Ou seja, todos os produtos comercializados em lojas formais via nota fiscal podem ser encontrados no sistema, com endereço da loja, histórico de seis meses de preço, telefone e o mapa do local.

Como baixar

O aplicativo pode ser baixado na Playstore e está disponível nos sistemas IOS e Android. As pesquisas podem ser feitas também diretas no *site* <https://precodahora.tcepb.tc.br>.

Nosso Norte é o Sul

Filipe Reis Melo
Fábio Marques de Souza
Professores da UEPB

Soberano, pero no mucho

Em julho de 2024, uma intervenção diplomática inusitada colocou em xeque a soberania brasileira e trouxe à tona um debate sensível: quem determina as políticas linguísticas de um país? França, Alemanha e Itália se uniram para pressionar o Congresso Nacional a retirar do Novo Ensino Médio a obrigatoriedade do ensino do espanhol. O relator do projeto, o deputado federal Mendonça Filho (União Brasil-PE), acatou a proposta francesa e retirou do texto a obrigatoriedade do ensino da língua espanhola. O resultado foi um *lobby* bem-sucedido, que evidenciou a tensão entre cooperação diplomática e interferência na soberania brasileira.

A imposição de uma língua em contextos educacionais não é meramente técnica. Ela carrega implicações geopolíticas, culturais e econômicas. O espanhol, segunda língua mais falada no mundo e essencial para a integração regional sul-americana, sofreu um revés no Brasil sob justificativas frágeis. Segundo a diplomata francesa Hélène Ducret, a medida ameaçaria o “*plurilinguismo*”. A mesma lógica, no entanto, não questiona a predominância do inglês nos sistemas educacionais — um exemplo da seletividade dos discursos sobre diversidade linguística.

O sociólogo Abram de Swaan, ao descrever o “*Sistema Solar das Línguas*”, destaca que o inglês ocupa a posição *hipercêntrica*, enquanto línguas como o francês e o espanhol são *supercentrais*. Na prática, a competição entre elas reflete disputas por hegemonia cultural e mercados linguísticos, o que tem a ver com negócios das empresas que vendem cursos de idiomas. Nesse contexto, o espanhol representa uma ponte natural entre o Brasil e seus vizinhos latino-americanos, ao passo que o francês, embora globalmente relevante, carece de uma base prática similar na região.

A França, ao utilizar o *soft power* para moldar políticas internas do Brasil, expõe uma agenda que transcende a educação. Essa estratégia, velada sob o manto do plurilinguismo, busca frear a perda da relevância do francês como língua de prestígio global. No entanto, ao questionar a autonomia brasileira, os diplomatas europeus passam por cima da soberania linguística, que é um alicerce da identidade nacional e da autodeterminação.

Roberto Bein, da Universidad de Buenos Aires, certa vez alertou: “Quando um país não empreende sua própria política linguística interna e externa, se vê submetido à política de terceiros países”. O Brasil, ao ceder às pressões externas, enfraquece sua posição no cenário regional e global. Além disso, invalida investimentos em formação de professores, materiais didáticos e programas curriculares já estruturados.

No âmbito geopolítico, o afastamento do espanhol prejudica a coesão da integração latino-americana. A língua não é apenas um veículo de comunicação. É também uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento de laços comerciais e culturais. Num continente onde as fronteiras muitas vezes se dissolvem na proximidade linguística, a exclusão do espanhol no Brasil é um retrocesso.

A diplomacia francesa, ao usar o *álibi* do plurilinguismo, buscava, na verdade, fortalecer a língua francesa. Uma política linguística brasileira que valorize o espanhol, sem desconsiderar outros idiomas, é um passo não apenas para a autonomia, mas para reafirmar o lugar do Brasil como líder regional.

O episódio de 2024 deve servir de alerta. Políticas linguísticas não podem ser relegadas a decisões apressadas ou subordinadas a interesses estrangeiros. Que o Brasil não se torne soberano, *pero no mucho*.

SERVIÇO

Procon divulga lista com preço de combustíveis

O preço do litro da gasolina comum em João Pessoa oscila entre R\$ 5,73 e R\$ 5,99, segundo pesquisa realizada pela Procuradoria de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP) na quarta-feira (18). Dos 115 estabelecimentos comerciais visitados pelo órgão, 75 mantiveram o valor em relação ao levantamento da semana passada. Outros 29 diminuiram.

O preço médio da gasolina comum, isto é, considerando

a média praticada entre os 115 estabelecimentos pesquisados, é de R\$ 5,84, para pagamentos com dinheiro; e R\$ 5,95, no cartão de crédito.

Mas o menor valor praticado em dinheiro chega a R\$ 5,73, no Posto Ferrari, na Avenida Irineu Pinto, 402, no Centro. Em alguns postos, o preço à vista chega a R\$ 5,99. Quem deseja pagar com o cartão, encontra postos praticando preços entre R\$ 5,86 e R\$ 5,97.

Gasolina aditivada

O preço médio da gasolina aditivada varia de R\$ 5,99 a R\$ 6,03. Para pagamento em dinheiro, o menor valor praticado foi de R\$ 5,83, em dois postos de combustíveis. E, no cartão de crédito, chega a ser praticado por até R\$ 6,16, no Posto Opção, na BR-101, no bairro das Indústrias.

Etanol

Considerando os 115 postos pesquisados, o etanol oscilou entre R\$ 3,98 e R\$ 4,08. Mas a margem cai para R\$ 3,88 quando o consumidor está disposto a pagar com dinheiro, no Posto Ferrari, localizado na Avenida Irineu Pinto, 402, Centro. E é praticado entre R\$ 4,05 e R\$ 4,19, no pagamento com cartão de crédito, em diferentes postos de combustíveis.

Diesel

O preço médio do *diesel* comum ficou em R\$ 5,77. Para pagamento em dinheiro, o menor valor praticado foi de R\$ 5,55, no Posto Mônaco, na Avenida Primeiro de Maio, 459, em

Jaguaribe. E chega a ser praticado por R\$ 5,99, também à vista, no Posto Elesbão, localizado na Rua Manoel Lopes, em Água Fria.

Já o *diesel* S10 oscila entre R\$ 5,81 e R\$ 5,92. A margem cai bastante quando o consumidor paga com dinheiro: R\$ 5,57, no Posto Expressão da Avenida Nossa Senhora de Fátima, 1.749, na Torre. E chega até R\$ 5,99, no pagamento com cartão de crédito.

Gás natural

O preço do gás natural foi pesquisado em 11 postos de combustíveis da cidade. A média ficou entre R\$ 5,03 e R\$ 5,09.



Use o QR Code para acessar a lista completa com locais e preços

Foto: Divulgação/Secom-JP



Órgão visitou 115 estabelecimentos em João Pessoa

EM NOVEMBRO

Consumo dos brasileiros aumenta 7%

Promoções da Black Friday e aumento do emprego formal ajudaram a impulsionar as vendas do mês

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

O consumo nos lares brasileiros, medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), cresceu 7% em novembro, na comparação com o mês anterior. Em relação a novembro de 2023, a alta é de 4,40% e, no acumulado do ano, de 2,85%. O resultado inclui os formatos de lojas do tipo atacarejo, supermercado convencional, loja de vizinhança, hipermercado, minimercado e comércio eletrônico. Todos os indicadores são deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o vice-presidente da Abras, Marcio Milan, as promoções do período de descontos conhecido como Black Friday ajudaram a impulsionar as vendas de novembro, que contaram com o pagamento do 13º salário, aumentando o volume no último fim de semana

do mês. “Durante a Black Friday, o consumo teve elevação de 27,7% na comparação com o mesmo período do ano passado. Entre os itens mais procurados, destacaram-se artigos natalinos, bebidas — como sidras, pisco, *whisky*, champanhe e gin —, panetones, carnes típicas de natal e frutas em calda”, disse.

Milan também atribuiu a alta ao aumento do emprego formal, à liberação de R\$ 1,3 bilhões para os aposentados a partir de julho, ao pagamento de R\$ 27,7 bilhões do PIS/Pasep, ao pagamento do lote residual do Imposto de Renda (R\$ 559 milhões) e do Bolsa Família (R\$ 14,11 bilhões) e à liberação de R\$ 2,4 bilhões de Requisições de Pequeno Valor para aposentados e pensionistas.

Conforme o levantamento, os descontos oferecidos no período reduziram os preços da cesta natalina em quase 7% na média nacional. A maior queda foi registrada em aves natalinas, panetones e sidras. O

valor médio da cesta passou de R\$ 345,83 para R\$ 320,76, representando uma economia de R\$ 25,07.

A maior redução ocorre na Região Sul (-11%), seguida do Centro-Oeste (-9,75%), Nordeste (-9%) e Sudeste (-7,5%). Já no Norte, os preços apresentam alta de +1,5%, devido às questões logísticas que pressionaram os custos.

A pesquisa abrange produtos de marcas próprias dos supermercados, marcas regionais e tradicionais, incluindo aves natalinas, azeite, caixas de bombons, espumantes, lombos, panetones, pernis, perus, sidras e tênder. O levantamento de preços foi feito entre os dias 12 e 17 de dezembro.

Segundo a Abras, com a terceira alta consecutiva nos preços dos alimentos, novembro terminou com a AbrasMercado — cesta de 35 produtos de largo consumo (alimentos, bebidas, carnes, produtos de limpeza, itens de higiene e beleza) — em alta de 3,02% na comparação com outubro. Os pre-



Foto: Renana Rosa/Agência Brasil

Entre os itens mais procurados, destacaram-se artigos natalinos, como bebidas e panetones

ços passaram de R\$ 757,49 para R\$ 780,36, na média nacional. No ano, a variação é de 8%. Em 12 meses, os itens da cesta subiram 9,46%.

Todas as carnes tiveram alta nos preços em novembro: carne bovina — cortes do dianteiro (+ 8,87%) e cortes do traseiro (+7,83%), pernil (+6,67%) e frango congelado (+2,50%). A única proteína animal cujo preço caiu

foi o ovo (-1,23%).

A pesquisa mostrou que a maior variação nos preços veio do óleo de soja (+11%), seguido de café torrado e moído (+2,33%), batata (+2,18%), extrato de tomate (+1,10%), leite em pó integral (+0,94%), açúcar refinado (+0,85%) e farinha de mandioca (+0,25%). As quedas foram puxadas por cebola (-6,26%), leite longa

vida (-1,72%), papel higiênico (-0,71%) e feijão (-0,51%).

As variações por região foram: Norte (+3,94%), com os preços da cesta saindo de R\$ 816 para R\$ 848,16; Centro-Oeste (+3,30%), de R\$ 716,12 para R\$ 739,75; Sudeste (+2,98%), de R\$ 776,03 para R\$ 799,15; Nordeste (+2,45%), de R\$ 675,95 para R\$ 692,53; e Sul (+2,18%) passando de R\$ 839,08 para R\$ 857,34.

BANCO CENTRAL

Projeção de crescimento da economia sobe de 3,2% para 3,5% em 2024

Andreia Verdélio
Agência Brasil

O Banco Central (BC) elevou a projeção para o crescimento da economia neste ano, após a “surpresa positiva” dos dados do terceiro trimestre. A estimativa para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país) passou de 3,2% para 3,5%. A projeção consta do Relatório de Inflação, publicação trimestral do BC, divulgado ontem.

“A alteração na projeção de crescimento do PIB em 2024 reflete a surpresa positiva no resultado do terceiro trimestre e os indicadores do quarto trimestre [já] disponíveis”, diz o relatório, acrescentando que a revisão das séries históricas foi um fator importante para a atualização da projeção de alguns componentes, mas não exerceu grande influência so-

bre e agregado.

Com resultado trimestral superando as projeções no terceiro trimestre do ano, a economia brasileira cresceu 0,9% na comparação com o segundo trimestre de 2024, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A alta acumulada no ano, de janeiro a setembro, é 3,3%. Em 2023, o PIB do Brasil cresceu 3,2%.

Seguindo recomendações de organismos estatísticos internacionais, a cada 10 anos, o IBGE faz revisões no cálculo das Contas Nacionais, notadamente do PIB, para que o número reflita as mudanças ocorridas na economia. A revisão feita em 2024, com ano-base de 2021, incluiu medições ligadas ao meio ambiente, à economia digital, à extração de recursos naturais, à desigualdade e ao bem-estar.

De acordo com o BC, a atividade econômica e o mercado de trabalho se mantêm aquecidos no país. O consumo das famílias e os investimentos das empresas se destacaram mais uma vez, assim como os setores mais cíclicos, em particular a indústria de transformação. Enquanto isso, a taxa de desocupação voltou a recuar e atingiu o menor valor da série histórica.

■ **O consumo das famílias e os investimentos das empresas se destacaram, assim como os setores mais cíclicos, como a indústria de transformação**

COMMODITY

Petróleo em baixa, sob pressão de perspectivas fracas para a demanda

Matheus Andrade
Agência Brasil

Os contratos futuros de petróleo fecharam em baixa, ontem, com a *commodity* pressionada pelas sinalizações de uma política mais rígida do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) em 2025, em um quadro de juros e inflação mais elevados. Um dos resultados é um dólar mais forte, o que pesa nas matérias-primas cotadas na moeda americana, como o caso do petróleo.

Além disso, seguem sinais de uma demanda enfraquecida em meio a um ambiente de grande oferta.

Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para fevereiro fechou em queda de 0,91% (US\$ 0,64), a US\$ 69,38 o barril, enquanto o Brent para o mesmo

mês, negociado na Intercontinental Exchange (ICE), recuou 0,69% (US\$ 0,51), a US\$ 72,88 o barril.

Analista da Swissquote, Ipek Ozkardeskaya, aponta que a mudança agressiva do Fed amorteceu, na quarta-feira, uma recuperação precoce dos preços do petróleo. Em sua visão, a postura cautelosa do banco central americano, aliada a uma fraca perspectiva de demanda e ampla oferta, pesaram ainda mais no preços, e sua previsão é de negociações dentro de uma faixa entre US\$ 67 e US\$ 70 por barril.

Um dos maiores fatores pressionando a perspectiva para a demanda é a desaceleração da economia chinesa. Uma mostra disso foi que a Índia se tornou a principal fonte de crescimento no consumo global de petróleo em 2024, ultrapassando a Chi-

na neste ano, de acordo com o relatório de Perspectivas de Energias no Curto Prazo (Steo, na sigla em inglês) do Departamento de Energia dos Estados Unidos.

O relatório apontou que, ao longo de 2024 e 2025, a Índia responderá por 25% do crescimento total do consumo de petróleo globalmente. Impulsionado pela crescente demanda por combustíveis para transporte e de uso culinário doméstico, o consumo de combustíveis líquidos na Índia deve aumentar 220 mil barris por dia em 2024 e 330 mil barris por dia em 2025. “Esse crescimento é o maior de qualquer país em nossa previsão para cada um dos anos”, observou o relatório. Em relação à China, a expectativa é de um aumento do consumo de 90 mil b/d em 2024 e de 250 mil b/d em 2025.

POLÍTICA MONETÁRIA

Crédito bancário deve crescer 10,6% neste ano e 9,6% em 2025

Andreia Verdélio
Agência Brasil

O Banco Central (BC) prevê que o volume de crédito bancário crescerá 10,6% neste

ano e 9,6% em 2025. As projeções do Relatório de Inflação, publicação trimestral do BC, divulgado ontem, são menores em relação ao relatório anterior, no qual estavam pre-

vistas altas de 11,1% em 2024 e 10,3% no ano que vem.

“A revisão nas projeções considerou, em particular, o cenário de política monetária mais restritiva [alta dos juros]

e a reavaliação da trajetória dos financiamentos com recursos direcionados, que prevaleceram sobre as expectativas de maior crescimento da atividade econômica e mercado de trabalho mais aquecido”, explicou o BC.

A principal alteração na projeção do crédito em 2024 foi a redução no crescimento do segmento de pessoas jurídicas com recursos direcionados. O crédito direcionado tem regras definidas pelo governo e é destinado, basicamente, aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

“O crescimento esperado para essa carteira diminuiu em função da reavaliação do crédito rural e dos

empréstimos do Crédito Solidário ao Rio Grande do Sul, que têm evoluído abaixo do previsto anteriormente”, diz o relatório.

Já no crédito livre, a elevação do crescimento esperada no segmento das empresas compensou a diminuição no de pessoas físicas. O crédito livre é aquele que os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes.

Em outubro, o estoque de todos os empréstimos concedidos pelos bancos do Sistema Financeiro Nacional (SFN) ficou em R\$ 6,3 trilhões, sendo R\$ 2,4 trilhões para pessoas jurídicas e R\$ 3,9 trilhões para famílias. Já o crédito am-

pliado ao setor não financeiro — que é o crédito disponível para empresas, famílias e governos, independentemente da fonte (bancário, mercado de título ou dívida externa) — alcançou R\$ 179 em outubro deste ano: R\$ 6,3 trilhões para empresas e R\$ 4,2 trilhões para pessoas jurídicas.

2025

A queda na projeção do crédito em 2025 refletiu, principalmente, a diminuição do crescimento do saldo dos empréstimos com recursos livres às famílias. “Os efeitos do aperto da política monetária devem se concentrar no próximo ano, afetando especialmente as operações de crédito livre”, explicou o BC.



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Em outubro, o estoque de todos os empréstimos concedidos ficou em R\$ 6,3 trilhões

TRANSPORTE TURÍSTICO

PBTur faz debate sobre a legislação

Estiveram presentes, representantes do Detran-PB, da Polícia Rodoviária Federal, da BPTran, da PMPB e do DER

A Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) se reuniu, na quarta-feira (18), com representantes de diversos órgãos de fiscalização e autoridades de trânsito para discutir a adequação da legislação do turismo, com foco no transporte turístico, e a harmonização das normas de trânsito que impactam diretamente o setor. Estiveram presentes, representantes do Detran-PB, da Polícia Rodoviária Federal (PRF), da BPTran, da Polícia Militar, do DER, além de secretarias municipais de mobilidade urbana e de turismo. A integração das normas estaduais e municipais é fundamental para assegurar que os veículos responsáveis pelo transporte de turistas — como ônibus, vans e micro-ônibus — cumpram a legislação vigente, garantindo a segurança dos passageiros e o fortalecimento do setor. Outro ponto discutido foi a necessidade de alinhar a le-

gislação de trânsito com as demandas do setor turístico, para assegurar que as normas de mobilidade urbana atendam de maneira eficiente às necessidades de turistas e operadores. Durante o encontro, foram debatidos também aspectos jurídicos relacionados ao setor, como as leis que regulamentam a atividade turística e as infrações envolvendo o transporte de turistas. A presença de especialistas da área jurídica foi essencial para esclarecer as responsabilidades dos prestadores de serviços turísticos, assim como as penalidades em caso de descumprimento das normas de trânsito e segurança. De acordo com Ferdinando Lucena, presidente da PBTur, a fiscalização mais rigorosa é essencial para combater o transporte clandestino de turistas, uma prática que coloca em risco tanto a segurança dos passageiros



Integração das normas estaduais e municipais é fundamental para assegurar que os profissionais cumpram a legislação

quanto a de operadores legais do setor. “A equipe do Cadastur junto com os órgãos de trânsito tem reforçado a atuação no combate a transportes irregulares, garantindo que apenas os ser-

viços devidamente cadastrados e autorizados atuem no setor”, destacou Lucena. Maria José Belizário, coordenadora regional de Serviços Turísticos da PBTur, também ressaltou a importância dessa

colaboração entre as diversas entidades. Ela destacou que as ações de fiscalização mais intensivas não só garantem um setor mais seguro, como também reforçam a imagem da Paraíba como um destino

turístico de qualidade. “Com o esforço conjunto, podemos garantir que os visitantes tenham a segurança e o conforto que merecem ao escolher nosso estado como destino”, afirmou Belizário.

CIDADANIA

Estado inaugura primeiro espaço de identificação infantil

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), inaugurou, na quarta-feira (18), o primeiro espaço de identificação infantil da Paraíba. O novo espaço está na Casa da Cidadania do Shopping Parahyba Mall, no Bairro Jardim Oceania, na capital. Na oportunidade, também foram assinados termos de cooperação técnica com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), Receita Federal e Defensoria Pública da Paraíba, para o funcionamento de postos ofertando os serviços das três instituições no equipamento. De janeiro a novembro de 2024, mais de um milhão de pessoas foram atendidas nas 53 Casas da Cidadania da Pa-

raíba. Apenas no equipamento do Parahyba Mall, inaugurado em julho deste ano, passaram oito mil pessoas para a emissão do RG. A secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano, Polyana Werton, ressaltou a inovação que o Governo da Paraíba oferece para a identificação das crianças no primeiro espaço de identificação infantil. “Esse novo equipamento tem uma tecnologia inovadora, onde o bebê que acabou de nascer pode ter o seu RG emitido já no primeiro dia de vida”. O gerente-executivo das Casas da Cidadania, Leandro Carnaúba, falou da importância da data para a população. “Hoje é um dia histórico para

Paraíba, porque nós estamos inaugurando o primeiro espaço de identificação infantil, onde vamos poder combater não só o sub-registro civil, mas facilitar o acesso do público infantil às políticas públicas básicas. Além disso, nós inauguramos o posto da PRF que trará o serviço de autuação e multas, roubos e furtos e acidentes nas estradas federais. Agora, com a Receita Federal aqui, a partir de janeiro, capacitaremos o nosso pessoal para podermos emitir novamente a primeira via do CPF. E, também, temos agora aqui a Defensoria Pública, que já estava presente na Casa da Cidadania de Mangabeira e de Monteiro”.

Novo espaço traz conforto e agilidade no atendimento

O diretor-geral do Departamento de Identificação da Polícia Civil, Ácidio Pereira, explicou: “O espaço infantil consiste em um passo importante para a identificação na Paraíba, trazendo conforto e agilidade no atendimento, que é voltado para crianças já a partir do nascimento; existe aqui um equipamento diferenciado”. Sobre o acordo que possibilitou um novo posto da PRF, o superintendente da instituição, Pedro Ivo, dis-

se que “ele descentraliza o serviço e a população terá mais possibilidades de acessar outros locais e ser atendida. Todo o serviço que a PRF oferece, será oferecido também aqui no Parahyba Mall”. A delegada da Receita Federal, Myrelle Miranda, afirmou que a assinatura do acordo de cooperação técnica representa um marco. “Será o primeiro de muitos postos, começando por esta Casa da Cidadania e se expandido para outras, se-

guindo a nossa parceria”. Segundo Madalena Abrantes, defensora pública-geral da Paraíba, é importante que se tenha um posto da Defensoria Pública em cada Casa da Cidadania. “Eu vim prestigiar aqui, em uma troca de experiência, e isso vai inspirar muito para a gente melhorar os nossos serviços lá e servir o cidadão”, disse a ouvidora-geral da Assembleia Legislativa do Mato Grosso, Uecileny Vieira.

CENTRAL DE COMERCIALIZAÇÃO

Feira da Cecaf amplia funcionamento e sorteará prêmios para seus clientes

A tradicional feira da Central de Comercialização da Agricultura Familiar (Cecaf), que acontece nas quintas e sábados, ganhará duas edições extras para proporcionar mais comodidade aos clientes que desejam adquirir os produtos para as celebrações neste fim de ano. O espaço é administrado pela Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), que espera aumento nas vendas e garantia de renda extra para os empreendedores.

Com isso, quem passar pelo local nos dias 24 e 31 de dezembro vai poder garantir as compras do Natal e do Réveillon, das 5h às 12h. E com um incentivo a mais: é que na próxima terça-feira (24), serão sorteados vários prêmios para os clientes que efetuarem uma compra a partir de R\$ 10 nas bancas e R\$ 20 nos boxes. Na Cecaf, é possível encontrar uma diversidade de produtos, como raízes, frutas, verduras, ervas medicinais, pimentas raras, doces caseiros,

bolos, pães integrais e sem lactose, molhos sem conservantes, tapioca, comidas típicas e regionais, queijos, pescado, carnes, entre outros. Tudo comercializado a preços acessíveis por agricultores familiares vinculados a cooperativas do estado. Serviço A Central de Comercialização da Agricultura Familiar (Cecaf) fica localizada na Avenida Hilton Souto Maior, 1.112 – José Américo.

PROGRAMAÇÃO DE NATAL

Banda da Polícia Militar da PB se apresenta no Trauma de CG

O Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, unidade do Governo da Paraíba em Campina Grande, dentro da programação especial de Natal realizada pela instituição, apresentou, na quarta-feira (18), o projeto Doses Natalina. A iniciativa tem o objetivo de levar música e alegria para o espaço hospitalar, promovendo leveza e distração para pacientes, acompanhantes e funcionários. As apresentações foram planejadas pelo Departamento de Eventos, juntamente com a direção do Trauma-CG. Durante a apresentação, realizada no jardim externo da unidade, a Banda de Música do 2º Batalhão da Polícia Militar, animou a plateia com um repertório bem eclético. A banda tocou canções religiosas, o tradicional forró e clássicos natalinos. O maestro Paulo Wanderley disse que é sempre

bom fazer parte das comemorações natalinas do Trauma-CG. “É sempre muito prazeroso tocar aqui. Nós nos sentimos felizes e honrados com o convite”, avaliou. O diretor-geral da instituição, Sebastião Viana, enfatiza a importância da música no ambiente hospitalar. “Momentos como este, são fundamentais para trazer alegria, leveza e esperança ao ambiente hospitalar. A música tem o poder de acalmar, unir e fortalecer tanto os nossos pacientes quanto os profissionais de saúde que dedicam suas vidas a cuidar do próximo. Essas iniciativas reforçam a humanização do atendimento, que é uma prioridade em nossa gestão”, pontuou. Dona Marinalva da Silva, de 45 anos, da cidade de Queimadas, que está internada na enfermaria ortopédica, elogiou muito a ação e disse que foi uma surpresa ver uma banda tocando em

um hospital. “Muito bom ter um dia diferente, distrai a gente, esquecemos um pouco que estamos aqui”, destacou. A programação natalina no Trauma-CG encerra-se no próximo dia 23, com a Cantata Natalina da Banda de Música do Corpo de Bombeiros.

Atração

As apresentações foram planejadas pelo Departamento de Eventos, juntamente com a direção do Trauma de Campina Grande



O espaço é administrado atualmente pela Prefeitura de João Pessoa, por meio da Sedurb

TV DIGITAL NOS MUNICÍPIOS

Edital traz relação dos contemplados

Seleção inicial para receber transmissores para concessão de outorga de rádio e televisão inclui 321 localidades

Um edital elaborado em parceria pela Empresa Brasil Comunicação (EBC), pelo Ministério das Comunicações e pela Câmara dos Deputados vai garantir a ampliação do alcance da oferta do serviço de televisão digital, expandindo a Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP).

Houve mais de 800 inscrições ao chamamento público do programa Brasil Digital, com a seleção inicial de 321 municípios, por critério regional. O resultado do edital foi apresentado no auditório do Ministério das Comunicações, em Brasília.

Participaram do evento o ministro Juscelino Filho, o secretário de Comunicação da Câmara dos Deputados, Jilmar Tatto, o secretário de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, João Brant, e o presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão



Presidente da EBC, Jean Lima (1º da esquerda para a direita) participou do anúncio das novidades relacionadas ao setor

(Abert), Flávio Lara Resende. “O programa Brasil Digital vai levar canais públicos para milhares de brasileiros, onde há pouca ou nenhuma ofer-

ta de TV”, afirmou o ministro Juscelino Filho. “O governo do presidente Lula atua para garantir mais oferta e acesso a emissoras públicas”.

TV 3.0
Durante o evento, o Ministério das Comunicações também informou que está encaminhando à Casa Civil

minuta de decreto sobre a TV 3.0, com as diretrizes para implementação do sistema no Brasil. “A TV 3.0 é uma inovação na forma de ver televi-

são no Brasil e no mundo. A EBC debate o tema no Grupo de Trabalho do Ministério das Comunicações, para garantir que as TVs abertas tenham espaço privilegiado neste novo ambiente e, entre elas, as emissoras do campo público”, afirmou o diretor-presidente da EBC, Jean Lima.

Resultado

O resultado do edital foi apresentado no auditório do Ministério das Comunicações, em Brasília

COMBATE À FOME

Governo Federal libera R\$ 168,3 bilhões pelo Bolsa Família em 2024

Agência Gov

Após retomar o Programa Bolsa Família (PBF) no último ano, o programa de transferência de renda referência mundial continuou mostrando a sua importância no combate à fome e à pobreza no país. Foram mais de 20,86 milhões de famílias, em todos os municípios brasileiros, contempladas ao longo dos últimos 12 meses. O Governo Federal transferiu mais de R\$ 168,3 bilhões por meio do PBF — R\$ 14,02 bilhões mensais — em 2024.

No trabalho de fortalecimento do Bolsa Família, a Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (Senarc), do Ministério do Desenvolvimento e As-

sistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), reforçou as principais premissas do programa: acesso a renda, educação, saúde e assistência social. Mais uma vez, as diretrizes do PBF priorizaram o atendimento a mulheres e crianças, sem deixar para trás grupos específicos e populações em maior vulnerabilidade, como famílias indígenas, quilombolas e pessoas em situação de rua.

Mulheres

Em 2024, o Bolsa Família chegou à casa de 32 milhões de meninas e mulheres, 58,2% do público atendido, sendo que 17,3 milhões de famílias beneficiárias são chefiadas por mulheres — número que corresponde

a 83,27% do total.

Cerca de 911,9 mil gestantes foram atendidas com o Benefício Variável Familiar (BVF) de R\$ 50, ultrapassando R\$ 515,4 milhões em repasses. Mesmo benefício dado a, em média, 436 mil nutrízes, em um investimento de R\$ 252,5 milhões.

Crianças e adolescentes

O programa contemplou mais de 24,86 milhões de crianças e adolescentes entre sete e 18 anos incompletos com benefícios adicionais de R\$ 50 para cada um, por mês. Repasse superior a R\$ 24,45 bilhões ao longo do ano.

Além disso, mais de 94 milhões de crianças na primeira infância, com idades entre zero

e seis anos, receberam R\$ 150 mensais em 2024. Totalizando uma transferência, durante o ano, de R\$ 15,9 bilhões para elas.

Condicionalidades

Com o objetivo de assegurar o acesso às políticas sociais básicas de saúde e educação, além da assistência social, a retomada das condicionalidades é outro marco do Bolsa Família.

Em 2024, 28,2 milhões de crianças e mulheres receberam assistência de saúde, como acompanhamento do calendário de vacinas. Também, 570 mil gestantes acessaram o pré-natal — dado que representa quase 100% de grávidas que estão no programa.

O ano também registrou

que 16,49 milhões de crianças, adolescentes e jovens do Bolsa Família receberam assistência escolar, medida que contribuiu para a redução da evasão e abandono escolar.

Grupos especiais

No recorte racial, pelo menos 39,6 milhões de pessoas pretas ou pardas receberam o benefício. Elas representam 73% da população do Bolsa Família. Povos tradicionais e grupos específicos também foram alvo do programa em 2024, por estarem em situação de maior vulnerabilidade social.

Foram assistidas mais de 274 mil famílias quilombolas; 238 mil famílias indígenas; 400 mil famílias com catadores de mate-

rial reciclável; e 237 mil famílias com pessoas em situação de rua.

Proteção

Mais um marco fundamental: aproximadamente 2,7 milhões de famílias atendidas pelo Bolsa Família entraram em regra de proteção em dezembro de 2024, pois tiveram aumento de renda e estão em fase de estruturação da autonomia financeira. A secretária nacional de Renda de Cidadania do MDS, Eliane Aquino, celebra os avanços alcançados por meio do programa.

“O Bolsa Família abastece as casas e também aquece a economia local, o que faz a engrenagem girar dentro dos municípios”.

FIOCRUZ

Boletim da Fiocruz indica alta de novos casos de Covid-19 no país

A nova edição do boletim semanal Infogripe, divulgado ontem pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), revela uma tendência alta de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associadas ao Covid-19 em alguns estados do país.

Há indícios de que Minas Gerais, Sergipe e Rondônia também iniciam um movimento parecido. O mesmo ocorre no Distrito Federal. Os casos envolvem especialmente pacientes idosos, que são mais suscetíveis aos efeitos mais adversos da infecção pelo coronavírus, causador da Covid-19.

O boletim registra aumento de ocorrências de SRAG entre crianças e adolescentes de até 14 anos, associados principalmente ao rinovírus, em quatro unidades federativas: Acre, Distrito Federal, Minas Gerais e Sergipe. Os dados do novo boletim são referentes à semana

epidemiológica que vai de 8 a 14 de dezembro.

A SRAG é uma complicação respiratória que demanda hospitalização e está associada muitas vezes ao agravamento de alguma infecção viral.

De acordo com a nova edição, considerando as últimas quatro semanas epidemiológicas analisadas, a Covid-19 esteve relacionada a 31,1% dos casos de SRAG com resultado positivo para alguma infecção viral. Já o rinovírus representou 38,6%. Além disso, 79% estiveram associados ao vírus sincicial respiratório (VSR), 7,6% à influenza A e 7,3% à influenza B.

Quando se observa apenas os quadros de SRAG que resultaram em mortes nessas quatro semanas, 63,6% estão associados à Covid-19. A maioria desses casos que tiveram a morte como desfecho envolveu idosos.

Ao todo, o Brasil já registrou em 2024 um total de 78.739 casos de SRAG com resultado laboratorial positivo para algum vírus respiratório. Destes, 16,8% são referentes à influenza A; 2% à influenza B; 19,6% à Covid-19; 27,1% ao rinovírus; e 33,8% ao VSR. Outras 8.280 ocorrências estão em fase de análise.

O boletim Infogripe sinaliza para uma tendência de aumento de SRAG em nível nacional. Em 11 unidades federativas, há sinal de crescimento dos casos no longo prazo: Acre, Amazonas, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Rio Grande do Norte, Rondônia, Santa Catarina e Sergipe. Além disso, há tendência de aumento das ocorrências, no curto prazo no Acre, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul.

NOTIFICAÇÃO ELETRÔNICA

Campanha nacional já recuperou mais de 2,6 mil celulares roubados

Uma campanha de notificação eletrônica motivou mais de 2,6 mil pessoas que estavam em posse de telefones celulares furtados ou roubados a entregar os aparelhos espontaneamente à Polícia Civil, em 11 das 27 unidades federativas. Os 2.606 aparelhos recuperados entre novembro e a primeira quinzena de dezembro deste ano serão agora devolvidos aos seus donos originais.

As intimações para a devolução voluntária de aparelhos adquiridos irregularmente foram enviadas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, por WhatsApp, no âmbito da Operação Mobile, coordenada pelo Conselho Nacional dos Chefes de Polícia Civil (ConcPC).

“Essa operação tem o intuito de incentivar as pessoas que tiveram os celulares roubados a procurarem uma delegacia para registrar a ocorrência”, disse a presidente do

conselho e delegada-geral da Polícia Civil da Bahia, Heloísa Brito, em nota.

Segundo ela, o objetivo da iniciativa é desestimular o comércio ilegal de telefones celulares no país.

“Cada celular tem um número de identificação único e global, chamado Imei [do inglês, Identidade Internacional de Equipamento Móvel]. Com esse número, nós conseguimos recuperar o celular. É preciso que as pessoas entendam que não se deve comprar um celular sem nota fiscal, pois essas compras incentivam os roubos”, disse Heloísa.

Também em nota, o secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Manoel Carlos de Almeida Neto, explicou que a Operação Mobile foi uma oportunidade para testar o Protocolo Nacional de Recuperação de Celulares, inspirado em uma iniciativa do Go-

verno do Piauí, que, segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública e especialistas, contribuiu para reduzir expressivamente o roubo e furto de aparelhos no estado.

“A operação foi uma oportunidade para podermos validar as ações do protocolo nacional e evoluirmos no sentido de expandir a estratégia investigativa para o âmbito nacional”, comentou o secretário.

Ainda de acordo com o ministério, a Operação Mobile foi uma primeira oportunidade para os 11 estados que integram o grupo de trabalho criado no início de agosto, com a missão de elaborar o protocolo e aplicar, pela primeira vez, o protótipo do programa baseado na experiência piauiense.

Integram o grupo: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins.



Izaque Alves defende a interiorização do handebol para o crescimento do esporte na Paraíba

IZAQUE ALVES

Taça Kika de volta

Presidente da Federação Paraibana de Handebol confirma a realização do evento em 2025 e fala das dificuldades que a modalidade enfrenta com escassez de atletas

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Após um ano sem ser realizada, a Taça Kika de Handebol de Praia voltará a movimentar as areias da Paraíba, entre 17 e 19 de janeiro do próximo ano, em João Pessoa. As inscrições para a 27ª edição já estão abertas, e, no primeiro lote, que vai até a próxima sexta-feira (27), o valor a ser pago por cada clube interessado em participar é R\$ 450. Após isso, o valor sofre reajuste de R\$ 100, sendo que o último dia para pagamento é 10 de janeiro.

A competição leva esse nome em homenagem à pa-

raibana Kika, ex-jogadora de handebol que faleceu em 1995 após ser atropelada na orla do Cabo Branco. Uma das responsáveis pela organização é Rossana Marques, mas o torneio passa pelo crivo da Federação Paraibana de Handebol (FPH), que é presidida por Izaque Alves.

“A federação dá todo o apoio logístico, de confederação, de documento, de tudo. Mas toda a realização, o mérito e o demérito — que tem mais mérito — são de Rossana e Silvio, eles são os mestres. Em relação ao retorno, certeza, vai dar um bom campeonato. Já houve equipes internacionais, mas acho muito

difícil a gente conseguir de novo, mas pode voltar a aproximá-las”, defende ele.

Handebol no estado

Há mais de duas décadas à frente da FPH, poucas pessoas conhecem tão bem e podem falar com tanta propriedade sobre essa modalidade esportiva em solo paraibano como Izaque Alves. Segundo ele, o panorama atual, que é marcado pela diminuição drástica de atletas interessados, é reflexo do pouco interesse e incentivo à prática esportiva, principalmente em meio ao público mais jovem.

“Isso aí não só no handebol, é em toda modalidade:

se você não conseguir fazer novos frutos novos, o esporte se acaba. Foi o que aconteceu com o basquete na Paraíba. O futsal, todo mundo joga, você junta quatro pessoas, cinco, para jogar. Os Jogos Escolares dão 50 equipes. Mas, se você for para cada técnico e disser ‘quantos treinos vocês deram?’, tem técnico que não deu nenhum treino. Já em handebol, voleibol, basquete... você não faz isso. Você tem que fazer um treinamento, fundamentação, para poder participar de competição. Com esta não divulgação e apreço das escolas, fica difícil retornar a um nível acima de aceitável”, declarou.

Para ele, a descoberta de novos talentos paraibanos que venham a ser destaques em nível nacional só pode acontecer a partir de uma rotina contínua — e não sazonal, como tem sido feito na cultura esportiva local de treinamentos.

“É um trabalho de formiguinha mesmo. Nós temos aqui a filha de Cíntia Piquet, que hoje é da Seleção, a Carol. É destaque total na areia. Na quadra, é que está mais difícil, porque não existe um trabalho contínuo. Porque, para você chegar num nível de seleção, de Cadete até Adulto, você tem que ter o trabalho do ano todo. Mas aqui os técnicos trabalham dois, três me-

ses, para os Jogos Escolares. Aí, quando vai se aproximar do Campeonato Paraibano, aí treina de novo e para. Então o atleta fica nessa gangorra, de melhora e piora”, explica Izaque.

Outro fator crucial para a continuidade do handebol na Paraíba é a interiorização; ou seja, se antes a maioria dos clubes era de João Pessoa e de Campina Grande, hoje outras cidades têm ocupado esses espaços, como Conceição e Itaporanga, finalistas do Campeonato Paraibano deste ano, que terá os campeões definidos amanhã, com locais de decisão ainda a serem definidos.

BOTAFOGO-PB LIDERA

Apenas sete clubes paraibanos figuram no ranking da CBF

Da Redação

Sete times da Paraíba aparecem no Ranking Nacional de Clubes divulgado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) na última sexta-feira (13). A lista leva em consideração o rendimento dos clubes nas competições das cinco últimas temporadas, com peso maior para os anos mais recentes. O Botafogo-PB é a equipe paraibana melhor posicionada, ocupando a 53ª posição; Sousa (69ª) e Campinense (84ª) fecham o pódio.

Além desses três clubes, Treze (99ª), Nacional de Patos (166ª), São Paulo Crystal (195ª) e Atlético de Cajazeiras (224ª) integram o ranking divulgado pela CBF. A lista conta com 238 times do futebol brasileiro, ranqueadas com base no desempenho nos torneios nacionais — Brasileirão e Copa do Brasil. O desempenho nos estaduais, Libertadores e Sul-Americana não são considerados.

Logo, apesar de haver 10 clubes na principal divisão do Campeonato Paraibano, no ranking, só aparecem sete porque apenas esses times estiveram envolvidos no Brasileirão e na Copa do Brasil nos últimos cinco anos. Por isso, clubes que não disputarão a elite estadual

em 2025 ainda seguem na lista divulgada, casos de São Paulo Crystal e Atlético de Cajazeiras.

Desde sua criação, o ranking da CBF é usado para preencher vagas em competições como Copa Verde, Copa do Nordeste e Série D. Além disso, é utilizado para definir cotas de premiação e os cabeças de chave do sorteio da Copa do Brasil. Até 2023, as posições na lista também reservavam vagas para o torneio mata-mata; no entanto, a partir deste ano, apenas

nas os estaduais, os torneios regionais e a Série A do Campeonato Brasileiro podem classificar para a Copa do Brasil.

Definição do ranking

Para cada um dos cinco anos do período considerado para ranquear as equipes, do mais recente ao mais distante, são atribuídos pesos, a serem convertidos sobre cada pontuação. Assim, o ano vigente tem peso cinco; o ano anterior, peso quatro; o antepenúltimo, peso três; o pe-

núltimo, peso dois; e o último, peso um.

Ranking nacional

O Flamengo segue como líder do ranking nacional. O time carioca, campeão da Copa do Brasil em 2024, soma 16.996 pontos. O São Paulo aparece na segunda posição, com 14.832, tendo subido uma posição em comparação a este ano. O Palmeiras é o terceiro, com 14.536, estando uma posição abaixo em relação a 2024, já que foi ultrapassado pelo ri-

val. Corinthians, com 13.802 pontos, e Atlético-MG, com 13.713, são, respectivamente, quarto e quinto.

Ranking de federações

A Federação Paraibana de Futebol (FPF) ocupa o 17º lugar no ranking nacional de federações. A posição é inferior à de 2024; neste ano, a entidade organizadora do futebol local esteve na 16ª colocação. Para 2025, a Federação Amazonense ficou à frente porque o Amazonas garantiu a permanência na

Série B do Campeonato Brasileiro. Em relação ao Nordeste, a Paraíba ficou à frente apenas de Sergipe e Piauí.

O ranking de federações contabiliza a somatória de todos os times filiados à entidade estadual que aparecem no ranking nacional de clubes. Assim, a pontuação da FPF leva em conta os pontos ganhos por Botafogo-PB, Sousa, Campinense, Treze, Nacional de Patos, São Paulo Crystal e Atlético de Cajazeiras. Ao todo, somadas, essas equipes fizeram 5.638 pontos.

Ranking das equipes da Paraíba

53º Botafogo-PB
2.123 pontos

69º Sousa
1.361 pontos

84º Campinense
979 pontos

99º Treze
731 pontos

166º Nacional de Patos
240 pontos

195º São Paulo Crystal
153 pontos

224º Atlético de Cajazeiras
51 pontos



Foto: Cristiano Santos/Botafogo-PB

O Botafogo-PB, que já está vivenciando a pré-temporada de 2025, é o melhor clube paraibano no ranking nacional

NATAL DOS SENTIMENTOS

Atletas correm da Lagoa até a praia

Mais de dois mil atletas participam da quarta edição do evento esportivo, com espírito natalino, na noite de amanhã

A noite de amanhã reserva um grande evento esportivo e com espírito natalino. É a quarta edição da Corrida Natal dos Sentimentos, que promete ser um momento inesquecível na capital paraibana. A prova, que conta com o apoio de diversos órgãos da administração municipal, coordenados pelas secretarias de Turismo (Setur) e de Juventude, Esporte e Recreação (Sejer), tem largada no Parque Solon de Lucena, bem no “coração” da cidade.

Mais de 2.200 atletas já confirmaram participação na corrida, que já faz parte do calendário festivo de fim de ano em João Pessoa. “Além de ser uma corrida noturna, que já caiu no gosto do corredor pessoense e paraibano, indica também que a cidade está em pleno crescimento com as corridas de rua. Estamos batendo recorde de inscritos, onde os atletas estarão vivenciando uma competição inesquecível”, disse Kaio Márcio, secretário de Esportes da capital.

A disputa noturna, que já se tornou tradição na cidade, cruza alguns dos principais pontos turísticos e proporciona uma experiência única, unindo o esporte com a magia das luzes e decorações natalinas que estão deixando João Pessoa ainda mais bela. A largada está marcada para as 20h, no Parque Solon de Lucena. Os atletas passam pela Praça da Independência e seguem pela Avenida Epitácio Pessoa até a chegada, no Busto de Tamandaré, totalizando um percurso aproxima-



Foto: Arquivo Secon-JP

A largada acontece no Parque Solon de Lucena, com chegada no Busto de Tamandaré

mado de 7,5 km.

A premiação não é acumulativa em nenhuma categoria. Além da medalha, os atletas receberão troféu, do 1º ao 5º colocado, para o geral nas classificações masculina e feminina. Já nas categorias PCD, do 1º ao 3º lu-

gar, e nas faixas etárias, com troféu e certificado *finisher*.

A retirada dos kits está acontecendo na loja Sportlife, localizada na Avenida General Edson Ramalho, nº 975, Manaíra, e hoje o atendimento será das 10h às 18h; e amanhã, das 9h às 14h.

O kit de corrida é composto por um número de peito com *chip* de cronometragem, camisa personalizada, seguro de vida e acidentes, hidratação, *kit finisher*, medalha pós-prova, eventuais brindes de parceiros, além dos acessos a todas as áreas e serviços do evento.

FÓRMULA 1

Red Bull confirma a saída de Sérgio Perez

Agência Estado

A direção da Red Bull confirmou ontem que o neozelandês Liam Lawson vai substituir Sergio Pérez na equipe na temporada 2025 da Fórmula 1. O piloto mexicano foi dispensado no dia anterior, mesmo ainda tendo contrato para o próximo ano. Lawson formará dupla com o tetracampeão mundial Max Verstappen.

O anúncio da troca de pi-

lotos já era esperado desde a semana passada, quando o chefe da Red Bull, Christian Horner, indicou publicamente sua insatisfação com o rendimento de Pérez neste ano. Ele citou tanto Lawson quanto o japonês Yuki Tsunoda como potenciais substitutos do mexicano para o próximo ano.

Tanto Lawson quanto Tsunoda pilotaram pela RB, equipe satélite da Red Bull, na temporada 2024. O neozelandês, contudo, foi o escolhido da di-

reção do time austríaco, que não anunciou o tempo de contrato do seu novo piloto.

“Estou muito feliz em anunciar que Liam Lawson se juntará à equipe em 2025. As performances de Liam ao longo de suas duas passagens pela RB demonstraram que ele não só é capaz de entregar resultados fortes, mas também é um verdadeiro piloto, sem medo de enfrentar os melhores e sair por cima”, comentou Horner, em referência à personalidade do neozelandês.

Lawson ganhou rapidamente uma fama de “bad boy” na F1 ao entrar em atrito com pilotos, como o bicampeão mundial Fernando Alonso, e o próprio Pérez, a quem veio substituir. O neozelandês mostrou o dedo do meio para o mexicano numa disputa na pista e afirmou que “não estava na F1 para fazer amigos”.

Horner projetou um desafio para Lawson na nova equipe. “Não há dúvida de que correr ao lado de Max, um tetracampeão e, sem dúvida, um dos maiores pilotos já vistos na F1, é uma tarefa assustadora, mas tenho certeza de que Liam pode enfrentar esse desafio e entregar alguns resultados excelentes para nós

no ano que vem”.

Lawson veio do programa de jovens pilotos da própria Red Bull. Ele fez sua estreia na F1 no ano passado, pela equipe AlphaTauri (que viria a mudar de nome para RB), para substituir o australiano Daniel Ricciardo, então machucado, no GP da Holanda. Ele somou pontos logo em sua segunda corrida e completou cinco provas naquele ano.

A mesma substituição aconteceu no decorrer da temporada 2024, desta vez porque a RB dispensou Ricciardo em razão do fraco rendimento ao longo do campeonato. Lawson estreou como titular do time em setembro, no GP dos Estados Unidos. Ao todo, disputou seis corridas e somou quatro pontos, a metade do que Tsunoda obteve no mesmo período.

“Ser anunciado como um piloto da Red Bull é um sonho para mim, isso é algo que eu queria e trabalhei para alcançar desde os meus oito anos de idade. Tem sido uma jornada incrível até agora. Quero agradecer muito a toda a equipe da RB pelo apoio; as últimas seis corridas desempenharam um papel importante na minha preparação para este próximo passo”, celebrou Lawson.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Investimento no esporte

Raro é o fim de semana em João Pessoa no qual não há ao menos uma corrida de rua acontecendo. Virou febre na cidade, e o calendário esportivo está repleto desses eventos. Muitos deles cheios de atrativos, brindes, bandas, animação no pós-corrida, uma verdadeira festa. A parte que muita gente reclama é o preço, pois muitos kits são bastante caros.

Dia desses, me inscrevi numa corrida atraído pelo preço do kit: módicos R\$ 30 (ou R\$ 35, não lembro bem, mas não mais que isso). Ao receber a camisa, a corrida era patrocinada pelo Ministério do Esporte. Ouvi críticas a respeito disso no evento, como se somente o esporte de alto rendimento pudesse receber incentivos, tendo os resultados e a visibilidade como contrapartida. Não é bem assim. Promover acesso e incentivo à prática esportiva também é função do Poder Público, e o resultado disso é mais saúde e bem-estar para a população.

Nessa linha de apoio do Poder Público ao esporte, a Prefeitura de João Pessoa acertou em dois eventos de corrida de rua: Raros Run e Natal dos Sentimentos. Fui convidado para ambas.

Sobre a primeira, tinha tudo para ser mais uma das muitas corridas de rua que acontecem no lotado calendário de eventos esportivos de João Pessoa. Se a Raros Run fosse uma corrida absolutamente comum, já traria benefícios atrelados ao esporte, como incentivo à melhora da saúde e bem-estar dos participantes. Tive a sorte de participar da edição realizada no último sábado (14) e, para minha surpresa, foi muito mais que uma corrida.

Sob o aspecto do evento esportivo, foi perfeita. Largada na hora, organização impecável, cronometragem, tudo certinho. É interessante pensar no quanto a prática de corrida de rua tem crescido na capital paraibana nos últimos anos. E não só pela profusão de eventos, às vezes com mais de um no mesmo fim de semana. A corrida de rua tem crescido também no cotidiano. Basta chegar cedinho à orla para ver a quantidade de gente desfrutando daquele espaço para a prática esportiva.

Estava inscrito somente pensando em correr. Assim como em tantas outras provas, normalmente o corredor não se apegava muito ao tema da corrida. Vai pela distância, percurso, pela data que melhor se encaixa na agenda.

Logo na entrega do kit, a Raros Run mostrava-se diferente. O panfleto produzido pela Associação Paraibana de Doenças Raras (Aspador) trazia informações a respeito do tema.

A Aspador promoveu a corrida com apoio da Prefeitura de João Pessoa e alcançou o objetivo de engajar a população pela defesa da causa. O próprio prefeito da cidade, Cícero Lucena, que também é corredor, participou da prova e reafirmou seu compromisso com as pessoas que têm doenças raras.

Parabéns a todos os envolvidos. Torço para que a Raros Run seja consolidada no calendário anual de eventos da cidade.

A próxima, Natal dos Sentimentos, acontece amanhã. Semana que vem, eu conto minhas impressões.



Foto: Reprodução/Instagram

Rescisão de Perez tem a ver com a sua péssima temporada

Colunista colaborador

VASCO EM 2024

Puma e Coutinho aprovam temporada

Jogadores consideram positivo o ano do clube, apesar das dificuldades enfrentadas no fim do Brasileirão

Agência Estado

O meia-atacante Philippe Coutinho e o lateral Puma Rodríguez aprovaram a temporada 2024 do Vasco, apesar das dificuldades enfrentadas pela equipe na reta final do Brasileirão. Para 2025, a previsão é otimista. “O clube almeja grandes coisas; nós, jogadores, também”, diz Coutinho.

“Teremos tempo para nos prepararmos para fazer um bom campeonato, buscar os nossos objetivos. O Vasco quer brigar por títulos e coisas importantes. E essa é a

mentalidade dos jogadores. Eu estou aqui há seis meses e vejo isso nos atletas”, disse o ídolo vascaíno.

Entre mudanças dentro e fora de campo ao longo do ano, o Vasco terminou o Brasileirão no 10º lugar. Garantiu vaga na Copa Sul-Americana e alcançou a semifinal da Copa do Brasil. “Eu acho que foi um ano muito bom para nós. É lógico que teve altos e baixos, mas chegamos em uma semifinal de Copa do Brasil, que há muito tempo não alcançávamos. Fizemos grandes jogos. Pessoalmente, também foi um ano mui-

to bom”, avalia Puma Rodríguez.

Para Coutinho, a temporada, considerada positiva, traz ânimo para um 2025 melhor. “Estou muito feliz. Estou no clube que eu amo, onde eu queria estar. Conseguimos chegar na semifinal da Copa do Brasil e por pouco não chegamos na final. Conseguimos a classificação para a Sul-Americana, que é um torneio importante, que fazia tempo que o Vasco não se classificava”.

O ex-meia da Seleção Brasileira voltou a jogar pelo time carioca, onde foi forma-

do na base, em julho, após 14 anos. Seu primeiro gol saiu justamente num clássico, contra o Flamengo, no Maracanã — a partida terminou empatada por 1 a 1.

“Uma emoção muito grande. O primeiro gol, no Maracanã, um estádio emblemático, em um clássico. Foi um gol importante para me dar confiança e para o grupo seguir na luta. Depois de um tempo, voltar a marcar em São Januário também me deixou muito feliz”, comentou, referindo-se também ao gol marcado contra o Atlético-MG, pelo Brasileirão.

Curtas

Vinicius coleciona troféus num intervalo de 24 horas

Alguns dizem que “não é uma final do Real Madrid se Vinicius Júnior ainda não participou de um gol”. A máxima se fez verdadeira mais uma vez, na decisão da Copa Intercontinental da Fifa 2024.

Embalado pela recente conquista do The Best Fifa — Melhor Jogador, o craque brasileiro foi a campo e deu mais um baile no Estádio Lusail, no Catar, conduzindo o Real à vitória por 3 a 0 sobre o Pachuca. Vinicius fez uma grande jogada e deu a assistência para o primeiro gol do jogo, marcado por Kylian Mbappé. Na segunda etapa, de pênalti, ele completou a vitória, antes de ser coroado com os prêmios de melhor jogador em campo e de Bola de Ouro adidas da Copa Intercontinental.

Em um intervalo de 24 horas, o brasileiro colecionou troféus e motivos para comemorar.

Zagueiro denuncia ataque racista em jogo contra o PSG

O defensor Wilfried Singo denunciou, ontem, ataques racistas dos quais foi alvo nas últimas horas após um chute que acertou o rosto do goleiro Gianluigi Donnarumma, do PSG, em jogo do Campeonato Francês. O italiano deixou o campo com a face ensanguentada e precisou levar pontos. Singo, do Monaco, pediu desculpas ao goleiro pessoalmente e também nas redes sociais. “Meu gesto obviamente não foi intencional, mas pude ver depois que ele sofreu significativos lesões no rosto. Desejo a você uma rápida recuperação”, escreveu o marfinense de 23 anos, que atua como zagueiro. O PSG divulgou vídeo também nas redes sociais em que mostra o jogador do Monaco se dirigindo a Donnarumma para pedir desculpas. Alguns torcedores criticaram Singo, outros proferiram ofensas racistas.

Mano Menezes fica mais um ano no Fluminense

O presidente do Fluminense, Mário Bittencourt, anunciou a renovação do contrato do técnico Mano Menezes. O treinador, que comandou a campanha de recuperação da equipe no último Campeonato Brasileiro e conquistou a vaga na Conmebol Sul-Americana do ano que vem, assinou novo vínculo, válido até dezembro de 2025. Mano Menezes chegou ao Fluminense em julho e assumiu a equipe com apenas seis pontos após 13 partidas no campeonato. Desde então, dirigiu o time em 31 ocasiões, entre Brasileirão, Libertadores e Copa do Brasil, conquistando 13 vitórias, oito empates e 10 derrotas, totalizando um aproveitamento de 50,5%. Se considerado apenas o desempenho no Campeonato Brasileiro, foram 25 jogos, 11 vitórias, sete empates e sete derrotas, com 23 gols marcados e 18 sofridos.

Neto vence na Justiça processo contra Valdivia

Jorge Valdivia, ex-meia do Palmeiras, foi condenado pela Justiça de São Paulo a indenizar o apresentador e ex-jogador Neto em R\$ 56.904,53 por danos morais. A disputa judicial começou em 2015, depois que o chileno publicou em suas redes sociais uma montagem que mostrava o ídolo do Corinthians vestido com uma lingerie e segurando uma garrafa de cerveja. Ao julgar a ação procedente, o tribunal condenou Valdivia a pagar R\$ 20 mil de indenização, acrescidos de custas processuais e honorários advocatícios de 20%. O ex-jogador palmeirense entrou com recurso, mas a condenação foi mantida e o valor atualizado para R\$ 56.904,53.

O chileno foi alvo de uma penhora parcial de aproximadamente R\$ 35 mil, como parte da execução de sentença. Já o restante da dívida ainda está em fase de cobrança judicial.

Valdivia está preso no Chile desde o dia 28 de novembro, acusado por duas mulheres de estupro. Ele já havia sido preso preventivamente em 22 de outubro logo depois de ter sido denunciado por uma mulher. No dia seguinte, outra vítima fez uma segunda denúncia. No entanto, no dia 4 de novembro, um tribunal revogou a prisão preventiva para impor uma prisão domiciliar noturna e proibiu Valdivia de se aproximar da primeira denunciante.



Foto: Matheus Lima/Vasco da Gama

Puma Rodríguez em ação em jogo da Copa do Brasil, contra o Athletico-PR, em que o Vasco garantiu vaga nas semifinais

EM NEGOCIAÇÃO

Palmeiras quer reforçar ataque com Paulinho

Agência Estado

O Palmeiras quer reforçar seu ataque com Paulinho, atualmente no Atlético-MG. Os clubes ainda buscam um consenso sobre a forma que se dará a negociação do atacante de 24 anos. A tendência é que os paulistas paguem um valor pelo atacante e ainda cedam atletas para os mineiros. A informação foi publicada inicialmente pelo *site* ge e confirmada pelo Estadão.

A pedida do Atlético-MG é de 25 milhões de euros (R\$ 162,39 milhões). O valor é considerado alto pelo Palmeiras, que já gastou US\$ 12 milhões (R\$ 75,35 milhões) com Facundo Torres, além de US\$ 2 milhões (R\$ 12,56 milhões) em metas. Isso já corresponde a quase 40% dos R\$ 220 milhões previstos no orçamento palmeirense para contratações de reforços.

Se gastasse os R\$ 25 milhões, o Palmeiras estouraria o orçamento, com gasto de R\$ 250,3 milhões nos dois jogadores. A saída foi oferecer a possibilidade de envolver mais atletas, para reduzir o valor pago ao Atlético-MG.

Em 2024, Paulinho entrou em campo em 59 partidas e

marcou 19 gols. O atacante foi peça importante, fazendo dupla com Hulk, na condução do Atlético-MG às finais de Copa do Brasil e da Copa Libertadores.

Por estar em recuperação de lesão, o jogador seria um reforço com foco no Mundial de Clubes, a ser disputado entre junho e julho de 2025. No começo de dezembro, o atacante passou por cirurgia por causa de uma fratura óssea na canela. O tempo de recuperação é estimado em seis meses, o que faria com que ele estivesse disponível para jogar somente em maio.

Paulinho se profissionalizou pelo Vasco em 2018 e despertou interesse do mercado europeu. O Bayer Leverkusen desembolsou 20 milhões de euros (cerca de R\$ 85 milhões, na cotação da época) para levá-lo à Alemanha.

Após quatro temporadas no futebol alemão, o atacante foi cedido por empréstimo ao Atlético-MG, já com o contrato com o Bayer Leverkusen por se encerrar. Quando o vínculo acabou, na metade de 2023, o clube mineiro o contratou em definitivo, em acordo válido até o fim de 2026. Ele terminou o ano como artilhei-

ro do Brasileirão, com 19 gols.

Ao todo, ele soma 120 jogos pelo Atlético-MG e 50 gols. Paulinho integrou o grupo campeão mineiro em 2023 e 2024. Ele também foi campeão

olímpico com o Brasil nos Jogos de Tóquio, em 2021. Para a Seleção principal, o jogador não tem sido chamado, embora já tenha figurado em convocações em 2023.



Foto: Pedro Souza/Atlético-MG

Paulinho, revelado pelo Vasco, pode deixar o Atlético-MG

ARQUEOLOGIA

Achadas novas sepulturas de escravizados por presidente

Escavação identificou 28 corpos em uma antiga propriedade rural de Andrew Jackson, político que foi o sétimo dirigente dos Estados Unidos

Da Redação

São mais de 170 hectares de terra em Nashville, no Tennessee, sul dos Estados Unidos. Quando o espaço foi adquirido pelo militar e fazendeiro Andrew Jackson (1767-1845), no ano de 1804, ele batizou as terras de The Hermitage (“O Eremitério”, em tradução livre). O local não faz tão jus ao eremitas, principalmente quando foram encontradas 28 sepulturas de pessoas que foram escravizadas por Jackson na época.

Mais tarde, ele acabou ocupando a cadeira de sétimo presidente dos Estados Unidos. Durante o tempo em que esteve no cargo, entre 1829 e 1837, o político escravizou 95 pessoas, e, ao longo de quase um século, mais de 300 pessoas foram mantidas sob escravidão pela família Jackson.

“Apesar de o terreno ter mudado de dono ao longo das últimas décadas, aquele local manteve-se tão intacto quanto possível ao longo dos últimos 180 anos”, relatou o líder da escavação, Tony Guzzi, em comunicado oficial.

O cemitério foi encontrado a cerca de 305 m da casa principal da fazenda, em uma ligeira colina à beira de um riacho, depois de os especialistas terem utilizado mapas, levantamentos e imagens aéreas para identificar as covas referidas em um relatório de 1935. Para evitar a perturbação dos túmulos, os arqueólogos usaram um radar de penetração no solo, tecnologia que permite identificar as sepulturas sem escavações.

A localização dos restos mortais é um forte lembrete do que essa paisagem era e do que ela representava, historicamente: um espaço de elite branca, uma plantação e um local de escravatura sustentado pelo trabalho árduo e pelo sacrifício de corpos negros”, explicou, para a revista especializada *Live Science*, Carlina de la Cova, bioarqueóloga da Universidade da Carolina do Sul.

“O nosso trabalho aqui está apenas a começar”, disse

se Jason Zajac, presidente da Fundação Andrew Jackson, salientando que, no futuro, podem ainda vir a ser encontradas mais sepulturas.

Andrew Jackson, além de ter sido um político influente, acumulou sua riqueza principalmente por meio do trabalho escravizado. Ele traficava pessoas entre Nashville e outras regiões do sul dos Estados Unidos. Ele levou pessoas escravizadas até mesmo à Casa Branca durante seu mandato.

O local do cemitério permaneceu praticamente intocado por 180 anos, uma vez que nunca houve construções ou plantações naquela área específica. As depressões no solo foram identificadas após a remoção de plantas invasoras em uma área de busca.

Um comitê consultivo de historiadores e descendentes de pessoas escravizadas está sendo formado para garantir que o local seja preservado e apresentado de maneira respeitosa e informativa.



Político influente, Jackson acumulou a sua riqueza por meio do trabalho escravizado

Imagem: Ralph Earl/Reprodução

Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

Dr. Carpentier, esse desconhecido (2)

Carpentier, ao contrário de muitos holandeses do século 17, foi visceralmente rural, pois não era muito comum naquela época um holandês se fixar à vida rural brasileira.

Entre poucos batavos, temos o exemplo do médico Carpentier, que “criou raízes em Pernambuco e, em certa altura da vida, abandonou tudo, para se dedicar à vida de senhor de engenho. Foi senhor de engenho, em Goiana, dono do Engenho Três Paus e da engenhoca Tracunhaém de Cima”, conforme informações do historiador pernambucano José Antônio Gonsalves de Mello, em *Tempos dos Flamengos*, na página 59.

Justificando a opção do médico Carpentier, diz o pesquisador Leonardo Dantas da Silva que “o status de senhor de engenho veio a encantar até os holandeses recém-chegados, pois o açúcar prometia fortunas” (ver *Holandeses em Pernambuco*, na página 130).

Não se deve esquecer de que Elias Herckmans, o terceiro governador da Parahyba holandesa, também foi senhor de engenho. Cultivou cana-de-açúcar no Engenho Tibiri.

Voltando, ainda, ao senhor de engenho dos Três Paus, isto é, Carpentier, ele, a meu ver, não teve nenhum biógrafo que o retratasse como senhor de engenho em Goiana.

Ora, sabe-se que Carpentier casou em Utrecht, na Holanda, em 22 de junho de 1628, com Agatha Hamel (devo essa informação ao seu biógrafo holandês: J. L. van Dalen). Mas Carpentier veio para o Brasil sozinho. Aqui, então, vivia, maritalmente, com uma negra de Tejucupapo, no seu engenho, em Goiana. Devo mencionar que essa informação não foi dada pelo frade fotoqueiro Manoel Calado (1584-1654), autor de *O valeroso Lucideno*. Não sei informar a fonte.

Rastreando ainda a vida do nosso doutor Carpentier, encontrei outra “curiosidade histórica” importante no livro do historiador holandês Frans Leonard Schalkwijk: *Igreja e Estado no Brasil-holandês*. Schalkwijk menciona um fato social importante. Diz que, no dia do batizado do filho de Domingos Fernandes Calabar, na Igreja do Corpo Santo, em Recife, Carpentier estava ao redor da pia batismal como testemunha (padrinho). Havia também nesse batizado uma enigmática senhora da alta sociedade, cujo nome não foi mencionado.

Penso eu que era talvez dona Ana Paes, a poderosa senhora do Engenho da Casa Forte, situado nos arredores do Recife (ver a página 107).

Assim, então, pode-se concluir que Carpentier, amigo e compadre de Calabar, participava ativamente da vida religiosa do Recife calvinista.

Mais um outro fato significativo da vida de Carpentier: ele, em 1632, escreveu um relatório sobre a Vila de Olinda, destruída totalmente em 1631, ao Conselho dos 19, solicitando a sua reconstrução imediata.

Isso mostra a sua incrível sensibilidade para salvar o passado dos vencidos, destruído pelo colonizador batavo. Não suportava a barbárie dos neerlandeses praticada contra Olinda. Vê-se o espírito do Renascimento no homem Servaes de Carpentier. Mas o Conselho dos 19 não atendeu à solicitação de Carpentier.

Servaes de Carpentier faleceu em Recife, aos 52 anos, no dia 18 de setembro de 1645. Foi enterrado na Igreja do Corpo Santo.

Aforismo

“Os sofrimentos que algumas vezes se experimentam no instante da morte são um gozo para o Espírito que se vê chegar o termo do seu exílio”.

Allan Kardec
(1804-1869)

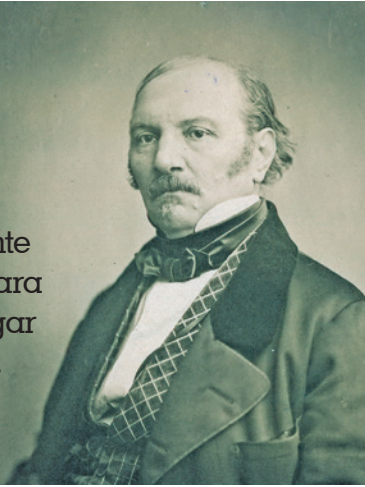


Foto: Reprodução/Biblioteca Digital Gallica

Mortes na história

1679 — João Maurício de Nassau, nobre holandês, governador da capitania de PE

1935 — José Rodrigues de Carvalho, jornalista, poeta, escritor, político, beletrista e ensaísta paraibano

1996 — Carl Sagan, astrônomo e biólogo norte-americano

2005 — Francisco Sales Arêda, cantador popular e repentista paraibano

2013 — Reginaldo Rossi, cantor e compositor pernambucano

2012 — Thelma Reston, atriz goiana

2019 — Zilda Cardoso, atriz e humorista paulistana

2019 — Antônio Lucena, jurista, gestor público e professor paraibano

2020 — Normando Salomão Leitão, político e juiz do Trabalho paraibano

2020 — Nicette Bruno, atriz fluminense

Obituário

Beatriz Sarlo

17/12/2024 — Aos 82 anos, em Buenos Aires, na Argentina, após sofrer um acidente vascular cerebral. A ensaísta, escritora e crítica cultural argentina foi uma das intelectuais mais relevantes da América Latina, responsável por uma revolução na crítica literária argentina e por formar gerações de professores, leitores e intelectuais. Sarlo construiu sua carreira como professora universitária e autora de obras focadas em temas como a memória histórica, transformações culturais no século 20 e identidade nacional. Publicou cerca de 30 livros durante sua carreira, entre eles *Literatura e Sociedade*, *Cenas da Vida Pós-Moderna*, *Sete ensaios sobre Walter Benjamin*, *A Batalha das Ideias* e *A Intimidade Pública*.

Foto: T. Rêgo/Ag. Brasil



Balila Palmeira

17/12/2024 — Aos 98 anos, em João Pessoa. Escritora, poeta, pedagoga e fundadora da Academia Feminina de Letras e Artes (Aflap), a paraibana nasceu em 13 de março de 1926, em Patos, no Sertão do estado. Balila participou de organizações como a Academia Paraibana de Poesia, o Instituto Paraibano de Genealogia e Heráldica e a União Brasileira de Escritores. Entre suas publicações, estão *Devaneios* (1982), *Infinito e Poesia* (1987) e *Misticismo e Cangaço em Pedra Bonita* (1988), uma análise sobre a obra de José Lins do Rego.

Foto: Arquivo A União




Capa do livro “Tempo dos Flamengos”, do historiador pernambucano José Antônio G. de Mello (1916-2002)




Imagem: Reprodução/Topbooks

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-holandês




PREFEITURA MUNICIPAL DE NATUBA
EXTRATO DE ADITIVO

OBJETO: Contratação de empresa do ramo de engenharia para execução dos serviços de requalificação do Hospital e Unidade da Saúde Centro do Município de Natuba, conforme projeto básico. FUNDAMENTO LEGAL: Tomada de Preços nº 00002/2023. ADITAMENTO: Dar continuidade a execução do objeto contratado. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Natuba e: CT Nº 00078/2023 - Andre Felipe Marcos de Lima - CNPJ: 46.292.978/0001-75 - 6º Aditivo - prorroga o prazo por mais 6 meses. ASSINATURA: 19.12.24




PREFEITURA MUNICIPAL DE NATUBA
EXTRATO DE ADITIVO

OBJETO: Contratação de empresa do ramo de engenharia para prestação de serviços de pavimentação em paralelepípedos em diversas ruas do Município, nos termos do Convênio nº 866740/ Caixa CR 1052751-15. FUNDAMENTO LEGAL: Tomada de Preços nº 00007/2022. ADITAMENTO: Dar continuidade a execução do objeto contratado. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Natuba e: CT Nº 00093/2022 - Andre Felipe Marcos de Lima - CNPJ: 46.292.978/0001-75 - 4º Aditivo - prorroga o prazo por mais 6 meses. ASSINATURA: 19.12.24



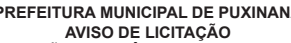
PREFEITURA MUNICIPAL DE NATUBA
EXTRATO DE TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº. 066/2024

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PAVIMENTAÇÃO DE RUAS EM PARALELEPÍPEDOS EM DIVERSAS LOCALIDADES DO MUNICÍPIO DE NATUBA/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência 001/2024. Dotação: Recursos Próprios do Município de Natuba – Motivo: Aditivo de Valor e prazo do contrato para acrescentar R\$ 5.671,17 (cinco mil e seiscentos e setenta e um reais e sessente centavos) e 180 dias de prazo. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Natuba e: Aditivo Nº 001/2024 ao Contrato nº 066/2024 - 04.07.24–PR CONSTRUÇÕES LTDA.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NATUBA
EXTRATO DE TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº. 067/2024

OBJETO: CONCLUSÃO DA OBRA DE ADEQUAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS COM PAVIMENTAÇÃO DO ACESSO À COMUNIDADE DO JUSSARAL E TRECHO DO CRUZEIRO, CONFORME CONTRATO DE REPASSE Nº 874939/2018/MAPE. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência 003/2024. Dotação: Recursos Próprios do Município de Natuba – Motivo: Aditivo de Valor e prazo do contrato para acrescentar R\$ 20.095,02 (vinte mil e noventa e cinco centavos) e 180 dias de prazo. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Natuba e: Aditivo Nº 001/2024 ao Contrato nº 067/2024 - 04.07.24–PR CONSTRUÇÕES LTDA.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PUXINANÃ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00025/2024

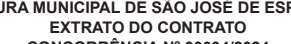
Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Av. 28 de Janeiro, 20 - Centro - Puxinanã - PB, por meio do site <https://licitanet.com.br/>, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: Aquisição de Material de Expediente. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 10 de janeiro de 2025. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 33801007. E-mail: cml.puxinana@gmail.com. Edital: <https://www.puxinana.pb.gov.br/>; <https://licitanet.com.br/>; www.gov.br/pncp.

Puxinanã - PB, 19 de Dezembro de 2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS
EXTRATO DO CONTRATO
CONCORRÊNCIA Nº 00004/2024


OBJETO: Contratação de empresa especializada para pavimentação em via urbana no município de São José de Espinharas-PB, conforme Planilha Orçamentária. FUNDAMENTO LEGAL: CONCORRÊNCIA Nº 00004/2024. DOTAÇÃO: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.080 SECRETARIAS DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS – 15.451.3016.1036 – Construção, ampliação e/ou reforma de Obras de Infraestrutura; Fonte de Recursos: 2706.0000 – Transferência Especial da União – CO-3110 – Identificação das Transferências da União decorrentes de emendas parlamentares individuais – ELEMENTO DE DESPESA - 4.4.90.51 OBRAS E INSTALAÇÕES. VIGÊNCIA: 12 (doze) meses. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José de Espinharas e: SOMOS CONSTRUÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 35.042.630/0001-03, CONTRATO Nº 40401/2024 – VALOR R\$ 174.647,72.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS
AVISO DE CANCELAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00028/2024

A Prefeitura Municipal de São José de Espinharas – PB, torna público o Cancelamento da licitação sob modalidade Pregão na forma Eletrônica, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços na implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão-PEC/E-SUS com treinamento e suporte técnico para os setores envolvidos da Secretaria Municipal de Saúde do município de São José de Espinharas/PB, sendo o pedido de Impugnação da respectiva empresa DEFERIDO: RAISE TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA inscrita no CNPJ sob o nº 40.500.376/0001-80, nos termos do julgamento da impugnação.

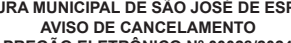
São José de Espinharas-PB, 18 de Dezembro de 2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00028/2024

O Pregoeiro do Município de São José de Espinharas, no uso de suas atribuições informa aos interessados o Julgamento da Impugnação do Edital da Concorrência Nº 00028/2024, que tem como objeto Contratação de empresa especializada para prestação de serviços na implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão-PEC/E-SUS com treinamento e suporte técnico para os setores envolvidos da Secretaria Municipal de Saúde do município de São José de Espinharas/PB, sendo o pedido de Impugnação da respectiva empresa DEFERIDO: RAISE TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA inscrita no CNPJ sob o nº 40.500.376/0001-80, nos termos do julgamento da impugnação.

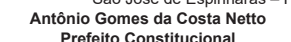
São José de Espinharas-PB, 18 de Dezembro de 2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS
AVISO DE CANCELAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00028/2024

A Prefeitura Municipal de São José de Espinharas – PB, torna público o Cancelamento da licitação sob modalidade Pregão na forma Eletrônica, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços na implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão-PEC/E-SUS com treinamento e suporte técnico para os setores envolvidos da Secretaria Municipal de Saúde do município de São José de Espinharas/PB, que estava prevista a sessão pública para: 11:00hs do dia 20/12/2024. Motivo: foi verificado que o Termo de Referência não apresenta clareza no descrito do item, pois não ficou claro como se daria o fornecimento dos equipamentos de informática na contratação. Outros esclarecimentos poderão ser fornecidos na sede da Prefeitura Municipal, das 08:00 às 13:00hs, através do Setor de Licitação, na Praça Bossuet Wanderley, 61 - Centro - São José de Espinharas – PB e e-mail: licitacao@saosjosedeespinharas.pb.gov.br.


São José de Espinharas – PB, 19 de Dezembro de 2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS
EXTRATO DE TERMO ADITIVO

CONTRATO Nº 92001/2023
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00020/2023
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de São José de Espinharas - CNPJ Nº 08.882.730/0001-75. CONTRATADA: SÃO WELL TECNOLOGIA LTDA, CNPJ nº 25.279.413/0001-88. OBJETO: O presente Termo Aditivo tem por objeto a prorrogação do Contrato Original, com vista a alteração de prazo constante na Cláusula Terceira, referente a Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços na implantação do Prontuário Eletrônico do cidadão-PEC/E-SUS com treinamento e suporte técnico para todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde para o Município de São José de Espinharas. DA VIGÊNCIA - Fica prorrogada a vigência do contrato em 06 (seis) meses, contados a partir da sua assinatura ou até o término do novo processo licitatório. DO(S) VALOR(ES) - O Valor do Contrato original para 12 (doze) meses é R\$ 46.800,00 (quarenta e seis mil e oitocentos reais). Sendo o valor aditivo em até 06 (seis) meses, assim o valor renovado para continuidade dos serviços é R\$ 23.400,00 (vinte e três mil e quatrocentos reais).


São José de Espinharas - PB, 19 de dezembro de 2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS
EXTRATO DE TERMO ADITIVO

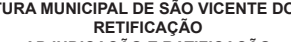
CONTRATO Nº 92001/2023
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00020/2023
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de São José de Espinharas - CNPJ Nº 08.882.730/0001-75. CONTRATADA: SÃO WELL TECNOLOGIA LTDA, CNPJ nº 25.279.413/0001-88. OBJETO: O presente Termo Aditivo tem por objeto a prorrogação do Contrato Original, com vista a alteração de prazo constante na Cláusula Terceira, referente a Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços na implantação do Prontuário Eletrônico do cidadão-PEC/E-SUS com treinamento e suporte técnico para todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde para o Município de São José de Espinharas. DA VIGÊNCIA - Fica prorrogada a vigência do contrato em 06 (seis) meses, contados a partir da sua assinatura ou até o término do novo processo licitatório. DO(S) VALOR(ES) - O Valor do Contrato original para 12 (doze) meses é R\$ 46.800,00 (quarenta e seis mil e oitocentos reais). Sendo o valor aditivo em até 06 (seis) meses, assim o valor renovado para continuidade dos serviços é R\$ 23.400,00 (vinte e três mil e quatrocentos reais).

São José de Espinharas - PB, 19 de dezembro de 2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS
EXTRATO DE TERMO ADITIVO


1- ADITIVO Nº 02/2024; 2- CONCORRÊNCIA Nº 00002/2024; 3- CONTRATO: Nº 00065/2024; 4- CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS; 5- CONTRATADO: HUMAITÁ CONSTRUÇÕES EIRELI - ME – CNPJ: 40.628.974/0001-39; 6- OBJETO: prorrogação dos prazos do contrato, pelo período de 120 (cento e vinte) dias; 7- NÚMERO DE ORDEM DO ADITIVO: Segundo Termo Aditivo; 8- FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 111, da Lei 14.133/2024; 9- DATA DA ASSINATURA: 16 de Dezembro de 2024. 10- VIGÊNCIA: 21 de Abril de 2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ
RETIFICAÇÃO
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº IN00016/2024

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00016/2024, que objetiva: APRESENTAÇÃO DE SHOW ARTÍSTICO (THIAGO FREITAS) PARAABRILHANTAR FESTIVIDADES NO MUNICÍPIO DE SAO VICENTE DO SERIDÓ PB; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: F. IVO DE MACEDO PRODUCAO DE EVENTOS DE FESTAS LTDA - R\$ 190.000,00.

São Vicente do Seridó - PB, 25 de Outubro de 2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00029/2024

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00029/2024, que objetiva: Aquisição de livros didáticos “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” destinados aos alunos da rede Municipal de Ensino deste Município; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: ABC CULTURAL EDITORA LTDA - R\$ 490.560,00.




PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Aquisição de livros didáticos “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” destinados aos alunos da rede Municipal de Ensino deste Município. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00029/2024. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos:05.00 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – 12.361.2005.2019 (15500000/12.361.2005.2020(15001000/12.361.2005.2023 (15401030)/3.3.90.30.99 – MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Solânea e: CT Nº 00330/2024 - 19.12.24 - ABC CULTURAL EDITORA LTDA - R\$ 490.560,00.




PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Aquisição de livros didáticos “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” destinados aos alunos da rede Municipal de Ensino deste Município. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00029/2024. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos:05.00 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – 12.361.2005.2019 (15500000/12.361.2005.2020(15001000/12.361.2005.2023 (15401030)/3.3.90.30.99 – MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Solânea e: CT Nº 00330/2024 - 19.12.24 - ABC CULTURAL EDITORA LTDA - R\$ 490.560,00.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Aquisição de livros didáticos “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” destinados aos alunos da rede Municipal de Ensino deste Município. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00029/2024. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos:05.00 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – 12.361.2005.2019 (15500000/12.361.2005.2020(15001000/12.361.2005.2023 (15401030)/3.3.90.30.99 – MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Solânea e: CT Nº 00330/2024 - 19.12.24 - ABC CULTURAL EDITORA LTDA - R\$ 490.560,00.



MINISTÉRIO PÚBLICO DA PARAÍBA
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2024

O Pregoeiro do Ministério Público da Paraíba, através da sua Diretoria de Licitações, torna público para conhecimento de quem interessar, que foi adjudicado e homologado pelo Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral de Justiça, Dr. Antônio Hortêncio Rocha Neto, com fulcro no que dispõe a Lei n. 14.133/2021, de 1º de abril de 2021, o procedimento licitatório, na modalidade de Pregão Eletrônico n. 026/2024, através do Sistema de Registro de Preços, tipo Menor Preço Global para os Lotes Ofertados, com registro neste órgão sob o Processo MP Virtual Nº 001.2024.068532, objetivando o Registro de Preços para aquisição eventual e futura de Materiais de Expediente para atender às necessidades do Ministério Público da Paraíba, conforme quantitativos e especificações constantes no Termo de Referência do Edital. Foi declarada vencedora do certame a empresa JR COMÉRCIO DE UTILIDADES LTDA., CNPJ n. 35.044.590/0001-00 (Lote 01 – R\$ 7.572,40; Lote 02 – R\$ 7.315,20; Lote 03 – R\$ 5.340,40; Lote 04 – R\$ 4.682,40; Lote 05 – R\$ 141.845,40; Lote 06 – R\$ 19.240,50; Lote 07 – R\$ 8.150,00; Lote 08 – R\$ 15.760,50).



Francisco de Assis Martins Junior
Diretor DILIC



MINISTÉRIO PÚBLICO DA PARAÍBA
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2024

O Pregoeiro do Ministério Público da Paraíba, através da sua Diretoria de Licitações, torna público para conhecimento de quem interessar, que foi adjudicado e homologado pelo Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral de Justiça, Dr. Antônio Hortêncio Rocha Neto, com fulcro no que dispõe a Lei n. 14.133/2021, de 1º de abril de 2021, o procedimento licitatório, na modalidade de Pregão Eletrônico n. 027/2024, através do Sistema de Registro de Preços, tipo Menor Preço Global para os Lotes Ofertados, com registro neste órgão sob o Processo MP Virtual Nº 001.2024.048311, objetivando o Registro de Preços para aquisição, eventual e futura, de Materiais de Copa e Cozinha, para atender às necessidades do Ministério Público da Paraíba, conforme quantitativo e especificações constantes no Termo de Referência do Edital. Foram declaradas vencedoras do certame as seguintes empresas: 1) FORLIMP COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE PERFUMARIA E LIMPEZA LTDA., CNPJ n. 19.750.069/000160 (Lote 01 – 17.450,78; 2) JSB DISTRIBUIDORA LTDA, CNPJ n. 16.693.935/0001-30 (Lote 02 – R\$ 23.599,00).



Francisco de Assis Martins Junior
Diretor DILIC



SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 185/2024
PROCESSO Nº 19.000.000152.2024

OBJETO/ÓRGÃO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE (ITENS DE ESCRITÓRIO), destinado à SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES, conforme edital e anexos.


DATA E HORÁRIO: 08/01/2025 às 09h00 (horário de Brasília).
PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> - (compras.gov.br) UASG Nº 925302
Processo no COMPRAS.GOV.BR nº 901852024

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: geli07@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839. Cadastro da CGE nº 24-02525-3



Diego de Almeida Santos
Gerente Executivo de Licitação



SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 113/2024
PROCESSO Nº 19.000.000118.2024

OBJETO/ÓRGÃO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ENXOALO COMPOSTO DE PEÇAS DE VESTUÁRIO MASCULINO E FEMININO, CALÇADOS E ROUPASDE CAMA E BANHO, destinado à: SECRETARIA DE ESTADO DAADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA- SEAP, conforme edital e anexos.


DATA E HORÁRIO: 08/01/2025 às 09h00 (horário de Brasília).
PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> - (compras.gov.br) UASG Nº 925302
Processo no COMPRAS.GOV.BR nº 901132024

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: geli08@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839. Cadastro da CGE nº 24-02533-6



Diego de Almeida Santos
Gerente Executivo de Licitação



SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO – 3ª CHAMADA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 053/2024
PROCESSO Nº 19.000.000060.2024

OBJETO/ÓRGÃO(S): REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÊNERO ALIMENTÍCIO (PROTEÍNA ANIMAL - PESCADOS), destinado a CASA CIVIL DO GOVERNADOR - CCG, conforme edital e anexos.


DATA E HORÁRIO: 08/01/2025 às 09h00 (horário de Brasília).
PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> - (compras.gov.br) UASG Nº 925302
Processo no COMPRAS.GOV.BR nº 930532024

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, considerando o FRACASSO da 2ª chamada, realizará a licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: geli06@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839. Cadastro da CGE nº 24-01527-1



Diego de Almeida Santos
Gerente Executivo de Licitação



SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO


AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 200/2024
PROCESSO Nº 19.000.000174.2024

OBJETO/ÓRGÃO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE, destinado a DIVERSOS ORGÃOS, conforme edital e anexos.


DATA E HORÁRIO: 10/01/2025 às 09h00 (horário de Brasília).
PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> - (compras.gov.br) UASG Nº 925302
Processo no COMPRAS.GOV.BR nº 902002024

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: geli06@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839. Cadastro da CGE nº 24-02558-5




Diego de Almeida Santos
Gerente Executivo de Licitação




FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NO ESTADO DA PARAÍBA - CNPJ: 09.155.060/0001-58 – REGISTRO SINDICAL: 006.221.00000-2 - EDITAL DE AVISO – PREZADOS DELEGADOS: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, COMUNICAMOS que foi APROVADA em Assembleia Geral Ordinária do Conselho de Delegados Representantes, realizada no dia 29/11/2024, a PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO 2025 juntamente com o PARECER DO CONSELHO FISCAL. As peças constantes da Previsão Orçamentária encontram-se arquivadas em pasta própria na Secretaria de Finanças do Sindicato a disposição dos filiados interessados para dirimir quaisquer dúvidas sobre os valores aplicados. João Pessoa (PB), 19 de dezembro de 2024. **Wilton Pereira Dias – Presidente.**

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CAJAZEIRAS E REGIÃO - CNPJ: 09.319.062/0001-35 – REGISTRO SINDICAL 006.221.01851-1 - EDITAL DE AVISO - PREZADOS ASSOCIADOS: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, informamos que em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 29/11/2024 foi aprovada a PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA para o exercício de 2025, juntamente com o PARECER DO CONSELHO FISCAL. As peças constantes da Previsão Orçamentária encontram-se arquivadas em pasta própria na Secretaria de Finanças do Sindicato a disposição dos filiados interessados para dirimir quaisquer dúvidas sobre os valores aplicados. Cajazeiras (PB), 19 de dezembro de 2024. **Nilson Soares da Silva – Presidente.**


SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CATOLÉ DO ROCHA(PB) - CNPJ 08.560.732/0001-48 – REGISTRO SINDICAL 006.221.94777-3 - EDITAL DE AVISO - PREZADOS ASSOCIADOS: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, COMUNICAMOS que em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 29/11/2024, foi aprovada a PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA para o exercício de 2025, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal. As peças que compõem a presente PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA encontram-se arquivadas em pasta própria a disposição dos filiados interessados para dirimir quaisquer dúvidas quanto aos valores aplicados. Catolé do Rocha - PB, 19 de dezembro de 2024. **Tertuliano Suassuna de Medeiros Júnior - Presidente**



SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CONCEIÇÃO E REGIÃO - CNPJ: 11.986.288/0001-31 – REGISTRO SINDICAL 006.221.27436-6 - EDITAL DE AVISO - PREZADOS ASSOCIADOS: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, COMUNICAMOS a V.Sa. que em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 29/11/2024, foi aprovada a PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA para o exercício de 2025, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal. As peças que compõem a PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA encontram-se arquivadas em pasta própria a disposição dos filiados interessados para dirimir quaisquer dúvidas quanto aos valores empregados. Conceição - PB, 19 de dezembro de 2024. **Francisco Cirilo de Oliveira – Presidente.**



SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE ITABAIANA E REGIÃO - CNPJ: 01.116.689/0001-87 – REGISTRO SINDICAL: 006.221.89772-8 - EDITAL DE AVISO – PREZADOS ASSOCIADOS: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, COMUNICAMOS que foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 29/11/2024, a Previsão Orçamentária para o exercício 2025, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal. As peças que compõem a presente PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA encontram-se arquivadas em pasta própria a disposição dos filiados interessados para dirimir quaisquer dúvidas quanto aos valores empregados. Itabaiana - PB, 19 de dezembro de 2024. **Tiago Barbosa Macena – Presidente.**



SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE MAMANGUAPE E REGIÃO - CNPJ: 00.774.440/0001-04 – REGISTRO SINDICAL: 006.221.05542-5 - EDITAL DE AVISO - PREZADOS ASSOCIADOS: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, COMUNICAMOS que em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 29/11/2024, foi aprovada a PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA para o exercício de 2025, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal. As peças que compõem a presente PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA encontram-se arquivadas em pasta própria a disposição dos filiados interessados para dirimir quaisquer dúvidas quanto aos valores empregados. Mamanguape - PB, 29 de novembro de 2024. **Elário Martins Tomaz – Presidente.**



NO POLO TURÍSTICO CABO BRANCO

JP ganhará empreendimento com *resort* e *shopping* aberto

Governador formalizou, ontem, a contratação do equipamento, com variedade de atrativos. *Página 13*

Fotos: Sérgio Lucena/Secom-JP



Conventinho é entregue totalmente restaurado

Obra de revitalização do Convento São Frei Pedro Gonçalves, no Varadouro, foi inaugurada por Cícero Lucena, ontem, e é fruto de uma parceria entre a Prefeitura de João Pessoa e o Iphan. No local, funcionarão uma escola de artes, biblioteca, auditório, anfiteatro, galeria de arte e espaços para exposições.

Página 5

Foto: Leonardo Ariel



Catálogo Turístico é lançado com 26 roteiros diversificados da PB

Produto foi realizado numa parceria do Sebrae com o Governo do Estado e sugere experiências diferenciadas no interior, fora do convencional.

Página 8

Congresso promulga corte de gastos e limita aumento do salário mínimo

Além disso, entre as alterações no projeto do governo, há a possibilidade de mudanças no teto salarial dos servidores públicos e de regras para o BPC.

Página 15

Governo inaugura novo matadouro público na cidade de Monteiro

Na oportunidade, também foram entregues dois veículos para a Defesa Agropecuária que serão destinados ao trabalho dos fiscais no município.

Página 13

Cátia de França e Nathalia Bellar encerram, hoje, Natal da Usina

Indicada ao Grammy Latino por seu último disco, *No Rastro de Catarina*, Cátia faz seu último show do ano, às 19h. Nathalia se apresentará às 22h. A entrada é franca para ambas as apresentações.

Página 9

Foto: Rafael Passos/Divulgação



Foto: Murilo Alvesso/Divulgação

■ “O Natal do Senhor não muda! Deus olha para as dores da humanidade e continua a se compadecer. Eis a beleza da história do Natal de Jesus que não passa!”.

Dom Manoel Delson

Página 2

■ “Se eu não posso ser estrela faiscante, de imenso brilho (...), permita-me, Senhor, que seja o cometa nômade que de 100 em 100 anos torna alegres os homens do meu tempo ”.

Carlos Pereira

Página 10

O melhor amigo

Dizem que o cão é o melhor amigo do homem, o que pode gerar alguma controvérsia com os tutores de gatos. O fato é que, independente de qual seja o animal, os bichos de estimação são cada vez mais considerados como membros da família e, mesmo aqueles que ainda não conseguiram um lar, merecem respeito e cuidado.

O Governo da Paraíba começou a realizar nesta semana, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), novos cadastros para tutores e protetores independentes que queiram ter acesso ao serviço de castração disponibiliza-do pelo programa Paraíba Pet.

O registro deve ser feito no RegPet, ferramenta on-line pela qual ocorre a regulação dos procedimentos. Além dos novos cadastros, também estão sen-do atualizadas as informações dos cadastros já inseridos na plataforma. Os dados vão ajudar a planejar as ações voltadas à causa animal que serão reali-zadas em 2025 e, principalmente, montar a agenda do Castramóvel.

O programa Paraíba Pet tem o objetivo de promover os direitos, o bem-es-tar e a melhoria da qualidade de vida dos animais, além de formar uma so-ciedade mais consciente e responsável em relação aos cuidados e a proteção. A intenção é garantir acesso aos serviços veterinários essenciais, com foco na castração, nas ações de educação em saúde, na vacinação (ofertada pelo SUS) e no tratamento de doenças. A iniciativa também firma parcerias com os municípios para custear castrações de cães e gatos em espaços cedidos pe-las prefeituras ou em clínicas conveniadas com o poder executivo municipal.

E não é só na Paraíba que a pauta do bem-estar animal ganha destaque. Também nesta semana, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 15.046/24, que autoriza a criação do Cadastro Nacional de Animais Do-mésticos.

O Cadastro deve reunir informações dos tutores, como identidade, CPF e endereço, além de dados sobre a procedência e características dos animais, como raça, sexo, idade, vacinas aplicadas e as doenças contraídas ou em tra-tamento.

O objetivo é facilitar a localização de tutores de animais abandonados, re-forçar o controle de zoonoses, proporcionar mais segurança em transações de compra e venda e combater maus-tratos.

As políticas de proteção aos animais domésticos por muito tempo foram quase inexistentes e, atualmente, embora tenha havido muita melhora, ain-da há um longo caminho a percorrer, visto que os casos de abandono e maus-tratos ainda são abundantes. As iniciativas dos governos estadual e federal, porém, mostram que os gestores são sensíveis à causa.

Artigo

Alexandre Luna Freire

Colaboração

Pluralismos jurídicos

Tenho considerado importantes as publicações voltadas ao exame do tema: pluralismo jurídico. A minha atenção à dificuldade e aos erros palmares acon-tecendo na interpretação e aplicação do Direito. Aos inúmeros conflitos e nas in-termináveis demandas, dispêndios des-necessários e perda de tempo. Na Repú-blica, devia-se parte do problema ou dos múltiplos entraves a dois fatores: analfa-betismo e pobreza.

A Constituição instilava algo equi-valente ao “complexo de *cucaracha*”, atri-buído em alguma situação a hispâni-cos pela discriminação hollywoodiana. Essa “*capitis diminutio*”, aqui, foi cimen-tada por alguns notáveis legisladores e escritores ao reportar-se à legislação e à doutrina de “países mais desenvolvi-dos”, como “fonte jurígena”. Enquanto batíamos continência aos Pothier, aces-sível a poucos. Ainda tivemos o deboche e o despeito preconceituoso em cima do Cardoso Vieira, com o apodo de “Bos-suet da Jacoca”.

Como não tivemos tempo para criar o Direito Constitucional em tão pouco tempo e tão pouco de-bate ou pouca noção democrática, tínhamos — ainda bem — um livro de Direito Público salutar, necessário e oportuno, adotado nas faculdades e até reconhecido por Ruy Barbosa, que não escreveu, a não ser o que foi comentado depois e parcialmente por Homero Pi-res. Ruy apareceu para público seletor; as obras completas não eram para neófitos. Os comentários didáticos do aludido Di-reito Público não foram construídos por um Jurista. O livro de Soriano de Souza sobre Direito Público.

Aliás, não havia ainda Direito, por completo. Nem mesmo códigos. O ter-mo também intimidava muita gente. O Código de 1804 deu a Napoleão fama, além da militar. Os juristas que junta-ram e ajuntaram as peças, as glosas e a boa redação só passaram à posteridade dos bons leitores-juristas. Não convém esquecer Portalis. E, nos anos seguintes,

Foto
Legenda



Transportando o futuro

Artigo

Nosso Rei nasceu num estábulo!

Estamos a poucos dias da grande celebração do Natal de Jesus. Uma festa que continua a encantar todos os corações. Natal é epifania, é a manifestação do grande amor de Deus e da sua luz forte num menino que nasceu para nós. Toda a liturgia da Igreja desses dias luminosos nos faz meditar sobre esse amor de Deus por todos os homens. Jesus é um rei diferente. Nasci-do no estábulo de Belém e não nos palácios, re-vela-nos a face bondosa de Deus que Se abaixa para nos salvar.

O Natal é Deus na carne dos homens, que, no nascimento de Cristo, Seu Filho e nosso irmão, inundou de alegria o mundo inteiro. A Igreja grita aos homens de todos os tempos, e, especialmente, aos homens e mulheres do tem-po presente que Cristo nasceu para nós! O Filho da Virgem Maria já desceu do céu para estar com os pobres, os enfermos e os mais fragilizados. O Natal do Senhor não muda! Deus olha para as dores da humanidade e continua a Se compa-decer. Eis a beleza da história do Natal de Jesus que não passa!

O papa Francisco cunhou uma expressão bastante forte e que explica o Mistério do Natal do Senhor: “O presépio narra o amor de Deus!” Que expressão! Na verdade, não é somente uma expressão de efeito, mas uma realidade. Na man-jedoura de Belém, deitou um Menino que é Deus; esse deitar significa perfeita solidariedade com o mistério de sofrimento da humanidade, que pa-decia porque jazia nas trevas da morte. A solida-riedade de Deus levanta o homem de qualquer situação de vulnerabilidade, tal é o gemido do homem de todo e qualquer tempo que, sozinho, sente-se impossibilitado de superar tantas difi-culdades. O Natal do Senhor ensina-nos que pre-cisamos colocar a nossa frágil mão numa mão maior e mais forte, uma mão que veio das altu-ras dos céus, como cantamos nesses últimos dias do advento, tempo de preparação.

O Menino que é Deus fora cuidado por seus pais na pobreza daquele estábulo que o acolhe-ra. Ele, na fragilidade de uma manjedoura, nos ensina o dom de amar. Há um ensinamento de amor que brota da luz de Belém. Somente o amor pode transformar as trevas do mundo em luz de esperança. É tempo de renovar a alegria do co-ração. “O anúncio de Belém é o anúncio duma ‘grande alegria’ (Lc 2, 10). Qual alegria? Não a fe-

“

O Natal é Deus na carne dos homens, que, no nascimento de Cristo, Seu Filho e nosso irmão, inundou de alegria o mundo inteiro

Dom Manoel Delson

licidade passageira do mundo, nem a alegria da diversão, mas uma alegria ‘grande’ porque nos faz ‘grandes’. De fato hoje nós, seres humanos, com as nossas limitações, abraçamos a certeza duma esperança inaudita: a esperança de termos nascido para o céu. Sim, Jesus nosso irmão veio fazer do Seu Pai o nosso Pai: Menino frágil, re-vela-nos a ternura de Deus e muito mais... Ele, o Unigênito do Pai, dá aos homens o ‘poder de se tornarem filhos de Deus’ (Jo 1, 12). Eis a ale-gria que consola o coração, renova a esperança e dá a paz: é a alegria do Espírito Santo, a alegria de ser filhos amados” (Mensagem de Natal do papa Francisco, 2023).

Sintamo-nos envolvidos por essa alegria que vem de Deus. Uma alegria que envolve o lugar mais frio e escuro dentro de nós. Deus quer re-tirar qualquer tipo de solidão de nossas vidas. Basta que confiemos o coração a Ele. Peçamos ao Bom Deus que não hesitou em fazer-Se pró-ximo a nós que nos ajude a viver com reta pieda-de este tempo tão belo e envolvente. Que a Mão do Menino de Belém nos sustente e guie nossas vidas pelos caminhos da paz e da justiça. E que não falte o pão na mesa dos mais pobres e de-sassistidos. Um santo e feliz Natal ao querido povo paraibano.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa

DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Gisa Velga

GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória

DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda

DIRETORA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão

DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Velga

GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Mortes por Aids caem 8,6% na Paraíba, em 10 anos

Estado também dobrou o número de usuários da Profilaxia Pré-Exposição

Nos últimos 10 anos, a taxa de mortalidade por Aids na Paraíba apresentou queda de 8,6%. Em 2023, o estado registrou 161 mortes pela doença. Os dados fazem parte do novo boletim epidemiológico divulgado pelo Ministério da Saúde. Em 2024, até o momento, o Brasil atingiu a marca de 109 mil usuários da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP). Em 2022, o quantitativo era de 50,7 mil usuários.

No mesmo período, o número de usuários da PrEP na Paraíba passou de 386 para 815. Esse marco reforça o compromisso do governo brasileiro na resposta ao HIV e à Aids, garantindo que mais pessoas tenham acesso a estratégias de prevenção eficazes e seguras. O aumento da capacidade de diagnóstico está diretamente relacionado às ações de ampliação da oferta de insumos de prevenção, em particular a PrEP. Distribuída gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS), a PrEP é uma estratégia essencial na prevenção da infecção pelo HIV, além de ser considerada pelo Ministério da Saúde uma das principais iniciativas para a eliminação da doença como problema de saúde pública até 2030.

A eliminação da Aids como problema de saúde pública até 2030 compõe uma das metas do Brasil Saudável, programa do Governo Federal com o objetivo de eliminar ou reduzir 14 doenças e infecções que acometem, de forma mais intensa, as populações em situação de maior vulnerabilidade social. O Brasil foi o primeiro país do mundo a lançar uma política governamental com esse foco.

Quanto ao perfil das pessoas que concentram a maioria dos casos de infecção pelo HIV em 2023, no Brasil, os dados apontam que 70,7% foram notificados em pessoas do sexo masculino; 63,2% ocorreram

em pessoas pretas e pardas; e 53,6% em homens que fazem sexo com homens. A razão de sexos é de 2,7 casos em pessoas do sexo masculino para cada caso do sexo feminino. A faixa etária com mais casos (37,1%) é a de 20 a 29 anos de idade, sendo que, no sexo masculino, a mesma faixa etária concentra 41% dos casos. Os dados reforçam a necessidade de considerar os determinantes sociais para respostas efetivas à infecção e à doença, além de incluir populações-chave esquecidas pelas políticas públicas no último governo.

A faixa etária com maioria dos casos de Aids, no país, é a de 25 a 29 anos de idade, com 34%, seguida da de 30 a 34 anos, com 32,5%. Quando observado somente o sexo masculino, essas mesmas faixas etárias correspondem a 54,8% e 50,3%, respectivamente. Quanto à categoria de exposição, em 2024, 43,9%

dos casos notificados da síndrome ocorreram entre pessoas do sexo masculino homossexuais e bissexuais.

Para Draurio Barreira, diretor do Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis, o aumento da capacidade de diagnóstico está diretamente relacionado às ações de ampliação da oferta de insumos de prevenção, em particular a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP).

“Em 2024, tivemos um aumento de 100% de usuários de PrEP, totalizando cerca de 109 mil usuários. Para entrar em PrEP, as pessoas precisam se testar. Somente com essa iniciativa, aumentamos exponencialmente nossa capacidade de diagnóstico e, inclusive, alcançamos mais uma meta de eliminação da Aids como problema de saúde pública até 2030”, afirmou.

UN Informe DA REDAÇÃO

PREFEITA DE MAMANGUAPE TERÁ QUE DEVOLVER MAIS DE R\$ 1 MILHÃO AOS COFRES PÚBLICOS

As prefeituras de Mamanguape e Bayeux tiveram as prestações de contas reprovadas pelo Pleno do Tribunal de Contas do Estado, na última sessão ordinária do ano, que apreciou uma pauta de julgamento com 42 processos. Em Mamanguape, a prefeita Eunice Pessoa (foto) terá que devolver aos cofres públicos R\$ 1,3 milhão. O motivo foi a “gravidade na falta de controle nos gastos com combustíveis”, no exercício de 2022, segundo apontou o relator do processo, conselheiro substituto Marcus Vinícius Carvalho Farias. Também foram reprovadas as contas do gestor do Fundo Municipal de Saúde, Rafael Aires Tenório. Em Bayeux, as contas reprovadas foram nos períodos de gestão de Gutemberg de Lima Davi e Luciene Gomes. A auditoria do TCE apontou diversas irregularidades, entre as quais, ausência de documentos comprobatórios de despesas, falta de recolhimento para Previdência, despesas sem autorização legislativa e acumulação de cargos. O colegiado ainda rejeitou a prestação de contas da Prefeitura de Santo André, exercício de 2022, sob a responsabilidade do prefeito Edglei Amorim do Nascimento.

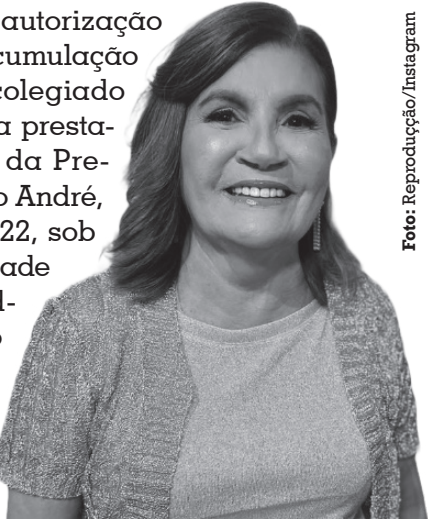


Foto: Reprodução/Instagram

JARDIM BOTÂNICO E VALE DOS DINOSSAUROS

Visitação vai ser alterada no período de festas

O Jardim Botânico de João Pessoa e o Vale dos Dinossauros, em Sousa, vão alterar o funcionamento neste período de Natal (24 e 25/12) e Ano-Novo (31/12 e 1/1), quando estarão fechados para visitação.

Na semana do Natal, ambos espaços retomarão suas atividades normalmente na quinta-feira (26), enquanto na semana do Ano-Novo, na quinta-feira (2).

O Jardim Botânico está localizado na Av. D. Pedro II, em João Pessoa, e é aberto para visitação de terça a sábado, das 8h às 16h30, com trilhas às 9h e às 14h. Com seus 343 hectares, o local proporciona aos pessoenses e visitantes contato com a natureza, educação ambiental e mais qualidade de vida para a cidade, além de sua importância para a preservação da biodiversidade da fauna e da flora.

Já o Vale dos Dinossauros, localizado no sítio Passagem de Pedras, em Sousa, é aberto ao público de terça a domingo,



Foto: Beatriz Avelino/Secom-PB

O Vale dos Dinossauros, no município de Sousa, é aberto ao público de terça a domingo

com funcionamento das 8h às 12h e das 14h às 17h. O local é conhecido como um dos sítios paleontológicos mais importantes do mundo, por possuir diversas marcas de dinossauros que remetem a, aproximadamente, 80 espécies que habita-

vam a área no período pré-histórico. O museu conta com uma experiência tátil, com pegadas impressas em resina para que o público possa tocar e interagir sem riscos de degradação. Também foi criado um jardim na área interna, com espécies

de plantas semelhantes às que existiam na região na época dos dinossauros. Na área externa, uma área de simulação de escavação de fósseis, para permitir que crianças conheçam o trabalho de paleontologia de forma lúdica.

NAF E CEDMEX

Atendimento será suspenso no próximo dia 30

O Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF) e o Centro de Dispensação de Medicamentos Especiais (Cedmex) de João Pessoa e Campina Grande suspenderão o atendimento à população no próximo dia 30 e retornam no dia 2 de janeiro de 2025. A Assistência Farmacêutica da Paraíba está com uma novidade ainda para este mês de dezembro: o Cedmex Campina Grande passará a funcionar a partir desta segunda-feira (23) em um novo prédio, o que vai facilitar a vida do usuário que terá mais conforto e agilidade no atendimento.

Quanto à suspensão do atendimento ao público, na Paraíba, sempre ocorre no último dia útil de cada mês para a realização do balanço mensal no estoque de medicamentos e a verificação da necessidade de novos pedidos. Para obter informações e orien-

tações sobre os medicamentos e os serviços da assistência farmacêutica, o órgão oferece à população o atendimento telefônico, entretanto os celulares não funcionam como WhatsApp, dessa forma, a população deve ligar diretamente e falar com os atendentes.

O Cedmex João Pessoa atende pelos celulares (83) 99114-0673 e (83) 99118-8691 e o atendimento do Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF) João Pessoa acontece pelo número (83) 99185-2657.

Já o Cedmex Campina Grande, que faz a assistência aos 41 municípios próximos, o cidadão pode esclarecer dúvidas e receber orientações, por meio do telefone (83) 98795-5832. O NAF Campina Grande funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, e atende pelo número (83) 3344-5456.

Outra opção da população para ter acesso às informações sobre os serviços de assistência farmacêutica é a consulta ao Portal da Cidadania, que dispõe de todas as informações necessárias, bem como a documentação para que o cidadão possa obter os medicamentos.

Essas informações constam nos guias informativos e podem ser acessadas por qualquer pessoa (<https://novo.portaldacidadania.pb.gov.br/saude/cedmex/documentos-por-patologia-para-obter-medicamentos>). O usuário também pode ir pessoalmente ao Cedmex e ser atendido pelo Serviço Social.

João Pessoa

A unidade do Cedmex João Pessoa está localizada na Av. Maximiano Figueiredo, 453, Centro. O horário de atendimento ao público é das 8h às

16h, de segunda a sexta-feira, com entrega de fichas até as 15h. O NAF João Pessoa fica na Avenida Cônego Matias Freire, nº 83, no bairro da Torre, e atende ao público das 8h às 12h e das 13h às 16h.

Campina Grande

O Cedmex Campina Grande atende o público de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, com entrega de fichas até as 15h30 e fica localizado na Rua Tavares Cavalcante, 149, Centro.

O NAF Campina Grande atende ao público das 8h às 12h e das 13h às 16h e funciona na Rua Professora Eutécia Vital Ribeiro, 390, Sandra Cavalcante.

O Cedmex oferta, atualmente, 174 medicamentos em 335 apresentações farmacêuticas para 102 condições clínicas preconizadas pelo SUS, inclusive doenças raras.

IPTU TEENS (1)

O *game* educativo IPTU Teens, jogo que combina desafios e conhecimento para ensinar sobre o imposto municipal com diversão, já está disponível no Google Play para ser baixado. A ferramenta tecnológica e lúdica, voltada à educação fiscal e ética para crianças e adolescentes, foi viabilizada pela parceria da Secretaria do Estado da Fazenda e do Ministério Público da Paraíba e desenvolvida pela Fábrica de Software do Unipê.

IPTU TEENS (2)

O *game* traz desafios para a construção do aprendizado de educação fiscal para crianças e adolescentes como, por exemplo, completar missões, fazer escolhas estratégicas e compreender o papel dos impostos na manutenção de escolas, hospitais e muito mais. Cada missão do *game* revela o impacto direto dos impostos na cidade, ajudando a entender como funciona a arrecadação e como ela se transforma em benefícios reais.

PLANO DIRETOR DE CG

O Projeto de Lei Complementar nº11/2024, que institui o novo Plano Diretor de Campina Grande, será votado na próxima segunda-feira (23), às 9h30, em sessão extraordinária da Câmara, com participação aberta à população. Durante audiência pública, ontem, o secretário de Planejamento, Felix Araújo Neto, destacou o caráter inclusivo do processo, que contou com oficinas, debates e ampla participação da sociedade civil.

RELAÇÃO ENTRE BRASIL E FRANÇA

O Tribunal de Contas da Paraíba se prepara para receber, no dia 16 de janeiro de 2025, o Colóquio Franco-Brasileiro de Direito dos Museus e das Coleções de Arte, evento internacional que comemora os 200 anos de amizade entre Brasil e França. A programação ocorrerá no Pleno do Tribunal, com uma programação voltada para a reflexão sobre os desafios e soluções no campo do Direito relacionado aos museus e coleções de arte.

ESTUDANTES PREMIADOS

O prefeito Cícero Lucena e o vice Leo Bezerra premiarão, ontem, 350 alunos da rede municipal de ensino de João Pessoa com medalhas em olimpíadas de conhecimento. O evento homenageou 124 aprovados no Instituto Federal da Paraíba (IFPB), medalhistas esportivos e alunos da Escola Quilombola que produziram um curta para a Mostra MIAU, além de destacar as 42 escolas reconstruídas na atual gestão.

JUSTIÇA FEDERAL ATENDERÁ APENAS A AÇÕES URGENTES ATÉ 6 DE JANEIRO

As atividades da Justiça Federal na Paraíba, durante o recesso forense, serão realizadas em regime de plantão. No período, que teve início ontem e se estende até 6 de janeiro, serão analisados e atendidos apenas os processos e as ações que exijam urgência, especialmente aqueles relacionados à preservação de direitos ou que garantam a liberdade de locomoção. O Plantão Judiciário estará disponível pelo telefone (83) 99982-3061.

DECLARAÇÃO

Lula: governo não vai interferir no BC

Próximo presidente do órgão, Gabriel Galípolo, assume o cargo em 1º de janeiro e terá quatro anos de mandato

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva elogiou, ontem, o diretor de Política Monetária e próximo presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, em vídeo postado nas redes sociais. Na declaração, ao lado dos ministros Fernando Haddad, da Fazenda; Simone Tebet, do Planejamento e Orçamento; e Rui Costa, da Casa Civil, o presidente garantiu que o governo não interferirá na autarquia federal, que tem total autonomia de gestão desde 2021, incluindo mandato para diretores e presidente.

“Eu quero que você saiba que jamais haverá da parte da Presidência qualquer interferência no trabalho que você tem que fazer no Banco Central”, afirmou Lula.

Galípolo assume o BC a partir de 1º de janeiro e terá quatro anos de mandato à frente da instituição, que supervisiona o sistema financeiro e conduz a política monetária do país. Ele substitui

Roberto Campos Neto, indicado ao cargo pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, que cumpriu o primeiro ciclo de mandato desde que a autonomia entrou em vigor.

“Hoje, nós estamos oferecendo um presente, uma novidade ao Brasil. Esse jovem chamado Galípolo está assumindo a Presidência do Banco Central. Queria dizer para o Galípolo que seguimos mais convictos do que nunca de que a estabilidade econômica e o combate à inflação são as coisas mais importantes para proteger o salário e o poder de compra das famílias brasileiras. Tomamos as medidas necessárias para proteger a nova regra fiscal e seguiremos atentos à necessidade de novas medidas”, destacou o presidente da República, no início do vídeo.

Lula também disse que o país “é guiado por instituições fortes independentes, que trabalham em harmonia para avançar com responsabilidade”.

“Quero que você saiba que



O presidente Lula reuniu, ontem, todos os seus 38 ministros para almoço de confraternização

você está aqui por uma relação de confiança minha e de toda a equipe do governo. E quero dizer que você será, certamente, o mais importante presidente do Banco Central que esse país já teve, porque você vai ser o presidente com mais autonomia que o Banco Central já teve. Porque, eu tenho certeza que, pela tua qualidade profissional, tua experiência de vida e teu compromisso com o povo brasileiro, certamente você vai

dar uma lição de como se governa o Banco Central com a verdadeira autonomia”, prosseguiu Lula.

Ao longo do ano passado, Lula teceu diversas críticas ao BC sob a gestão de Campos Neto, especialmente por causa do patamar da taxa básica de juros da economia, a Selic, principal instrumento usado pelo Banco Central para controlar a inflação.

Na semana passada, o Co-

mitê de Política Monetária (Copom) do BC voltou a elevar a taxa Selic, desta vez em 1 ponto percentual, para 12,25%, em decisão unânime dos diretores da instituição. A alta do dólar e as incertezas em torno da inflação e da economia global foram as principais razões alegadas pelo Copom para endurecer os juros.

Reunião

O presidente Luiz Inácio

Lula da Silva reuniu todos os seus 38 ministros para um almoço de confraternização, ontem, no Palácio da Alvorada.

O encontro, que começou por volta das 13h, durou cerca de duas horas. Não houve declaração à imprensa. Esta foi a última reunião ministerial do ano, um dia após Lula retornar a Brasília, depois de ter passado por procedimentos de saúde em São Paulo.

A previsão é que o presidente passe as festas de fim do ano na capital federal. A equipe médica liberou Lula para exercer as atividades normalmente, com a recomendação de não fazer exercícios físicos.

Após um acidente doméstico no dia 19 de outubro, em que bateu a cabeça, Lula precisou drenar um hematoma na região entre o osso do crânio e o cérebro. A cirurgia foi realizada no dia 10 de dezembro, seguida de outro procedimento para reduzir o risco de formação de novos hematomas.

COM ALGUMAS EXIGÊNCIAS

Moraes concede liberdade condicional a Daniel Silveira

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu liberdade condicional ao ex-deputado federal Daniel Silveira. De acordo com a decisão anunciada, ontem, Silveira terá de cumprir algumas exigências estabelecidas pelo ministro. Entre elas, a de usar tornozeleira eletrônica e

a proibição de entrar em contato com outros investigados.

Moraes determinou, também, que Silveira se recolha à residência no período noturno, onde deverá permanecer das 22h às 6h, inclusive aos sábados, domingos e feriados. Às segundas-feiras, ele terá de comparecer ao Juízo das Execuções Penais da comarca de sua residência para “comprovação de endereço e efetivo exercício de atividade

laborativa lícita”. Ele terá prazo de 15 dias para comprovar que obteve alguma “ocupação lícita”.

O ex-deputado está também proibido de usar redes sociais ou grupos de aplicativos de mensagens, “tais como Facebook, YouTube, Instagram, LinkedIn, X (ex-Twitter), TikTok, WhatsApp”, bem como conceder “entrevista ou manifestações a qualquer órgão de imprensa, blog, site ou

rede social, sem prévia autorização judicial, inclusive por meio de cônjuge, parentes e de terceiros”.

Silveira não poderá frequentar clubes de tiro, bares, boates e casas de jogos, nem cerimônias, festas ou homenagens em unidades militares ou das polícias Federal, Rodoviária Federal, Militar, Civil, Penal, Legislativa, Judicial ou guardas civis. Também não poderá por-

tar qualquer arma de fogo. Em outubro, foi concedida a Silveira progressão para regime semiaberto de prisão, o que possibilitava a ele deixar o presídio para trabalhar durante o dia e retornar à noite.

Silveira foi condenado pelo STF a oito anos e nove meses de prisão, em 2022, pelos crimes de tentativa de impedir o livre exercício dos Poderes e por coação no curso do processo, ao proferir ofen-

sas e ameaças contra os ministros da Corte Suprema.

Em maio do ano passado, Moraes determinou a execução imediata da pena de Daniel Silveira. A medida foi tomada após o Supremo anular o decreto de graça constitucional concedida pelo então presidente Jair Bolsonaro a Silveira, que ainda exercia mandato de deputado federal, para impedir o início do cumprimento da pena.

SORTEIO DE PRÊMIOS

Nota Cidadã contempla mais 31 ganhadores no mês de dezembro

Com recorde de emissões de nota fiscal com CPF, o Programa Nota Cidadã realizou, ontem, o sorteio do mês de dezembro, que contemplou mais 31 ganhadores de quatro cidades do estado: João Pessoa, Campina Grande, Araújo e Princesa Isabel.

Os ganhadores vão receber um total de R\$ 100 mil em prêmios em dinheiro, sendo 30 deles uma premiação de R\$ 2,5 mil, enquanto o 31º ganhador, que foi um morador do município de Princesa Isabel, receberá o prêmio especial de R\$ 25 mil.

Concorreu ao 60º sorteio do Programa Nota Cidadã um total de 234.681 participantes, que estão inscritos no Nota Cidadã e emitiram 747.575 notas fiscais com CPF, novo recorde do programa. Eles exigiram a nota fiscal com CPF no ato da compra, no período de 1º a 30 de novembro, nos estabelecimentos comerciais do estado da Paraíba.

O sorteio do Nota Cidadã foi transmitido ao vivo pela Rádio Tabajara FM 105.5, além do canal do YouTube e do perfil do Instagram da Lotep (@lotep.pb), que também fazem a transmissão.

Documentação

A Lotep-PB entrará em contato com todos os ganhadores deste mês. Os contemplados devem providenciar a documentação necessária: um documento oficial com foto e CPF (RG ou habilitação), um comprovante de residência (água, luz, celular) e os dados da conta bancária (nome do banco, agência, conta e dígito, além do número da operação, se for poupança). A Lotep ressalta a importância de enviar documentos legíveis, garantindo uma rápida efetivação do pagamento.

Os ganhadores devem encaminhar os documentos exigidos para o e-mail notacidade@lotep.pb.gov.br. Além disso, podem entrar em contato pelo telefone (83) 3241-4376 no horário de expediente, ou pelo direct do Instagram @lotep.pb, ou ainda pelo WhatsApp (83) 99826-0020. Importante destacar que o pagamento é realizado, exclusivamente, pela Lotep, não sendo necessário que o ganhador efetue qualquer pagamento de taxa para receber o prêmio, seja por depósito ou Pix.

Como concorrer

Para participar dos prêmios mensais, basta realizar um cadastro único no portal digital do governo no link https://notacidade.pb.gov.br/.

O cadastro requer apenas o nome completo, número do CPF, data de nascimento, e-mail e a criação de uma senha. Após ser feito o cadastro, é necessário exigir a inclusão do CPF na nota fiscal em todas as compras realizadas no comércio paraibano.

O Programa Nota Cidadã é uma iniciativa do Governo da Paraíba, executado pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Lotep e Codata.

Dinheiro

Os ganhadores vão receber um total de R\$ 100 mil, sendo 30 deles uma premiação de R\$ 2,5 mil, enquanto o 31º ganhador receberá o prêmio especial de R\$ 25 mil

Guilherme Jeronymo
Agência Brasil

A série de chuvas que atingiu a Região Metropolitana de São Paulo, na tarde de ontem, deixou 660 mil clientes da concessionária Enel sem luz. A empresa havia comunicado plantão especial anteontem, quando a Defesa Civil estadual emitiu alerta para mau tempo, em todo o estado, para ontem e hoje.

A cidade de Pirapora do Bom Jesus teve cerca de 35% das residências sem luz. Mauá e Itapecerica da Serra tiveram cerca de 27% atingidos, enquanto Osasco teve 20%, ou cerca de 70 mil domicílios, sem abastecimento. A capital teve 425 mil clientes, de um total de cinco milhões e meio, atingidos, além de registro de trânsito recorde, com mais de 600 km de engarrafamentos.

A Enel informou que as pancadas de chuvas acompanhadas por ventos que atingiram a área de concessão impactaram o fornecimento de energia para alguns clientes das regiões Leste e Norte, principalmente. “Acionamos antecipadamente o plano de operação, com mobilização adicional das equipes em

campo para restabelecer a energia o mais brevemente possível para os clientes que tiveram o serviço afetado”, disse a empresa.

As fortes chuvas ocasionaram diversos registros de alagamento, dos quais nove pontos estavam intransitáveis até ontem a noite. Oito rios, nas zonas Norte e Leste da capital, tiveram registro de extravasamento, enquanto outros três ficaram em estado de alerta.

Na estação meteorológica de Santana, na Zona Norte da cidade, houve registro de ventos de mais de 80 km/h. A Defesa Civil também chamou atenção para o impacto nas regiões de São Carlos e Campinas, sem detalhar as ocorrências. Não houve registro de desaparecidos ou mortos até ontem à noite. O Corpo de Bombeiros estadual registrou 89 chamados para quedas de árvores na Região Metropolitana. O Aeroporto de Congonhas informou que três voos foram desviados para outros aeroportos por conta do mau tempo.

Litoral paulista

O Litoral Norte também foi afetado pelas chuvas. Segundo a Defesa Civil estadual,

a frente fria causou impacto ontem. De acordo com os dados da estação meteorológicas do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) em São Sebastião, entre 12h e 14h, foram observadas rajadas de vento de 20 km/h e chuva acumulada de 18,5 mm.

A prefeitura informou que os alagamentos levaram ao fechamento de unidades de saúde nos bairros Pontal da Cruz, Boicucanga 1 e 2, Cambury 1 e 2, Barra do Sahy e Juquehy 1 e 2. “A cidade recebeu investimentos de reconstrução após chuvas históricas em janeiro de 2023, quando 65 pessoas morreram no Litoral Norte após fortes tempestades”, disse a nota da prefeitura.

O Corpo de Bombeiros estadual registrou 89 chamados para quedas de árvores na Região Metropolitana

VERÃO

Começa estação mais quente do ano

Dia inicia com céu nublado em alguns municípios mas, no decorrer do período, temperatura pode chegar a 38 °C

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

A chegada do verão, registrada oficialmente hoje em todo o Brasil, deve ocorrer com céu nublado e chuvas esparsas em alguns municípios da Paraíba. Porém, a estação mais iluminada do ano trará dias quentes, com temperatura máxima de até 38 °C em cidades do Sertão.

Marle Bandeira, meteorologista da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa), explica que o tempo chuvoso já era esperado em algumas regiões. “Isso acontece porque os ventos vindos do Oceano Atlântico estavam em baixos níveis de intensidade, o que acarreta bastante umidade nas nuvens”, disse

Mesmo com a maior umidade, a maioria das cidades receberá apenas chuvas intermitentes. “Somente em poucos municípios, como o de Esperança, observaremos uma precipitação de 29 milímetros por hora, o que já caracteriza uma pancada de água mais forte”, detalhou a especialista.

De acordo com Marle, amanhã o sol deverá aparecer no estado, mantendo-se firme em grande parte das regiões. A previsão para o fim de semana foi feita, juntamente, com a análise dos próximos três me-

ses, período que dura o verão no país. Ela reforça que, por meio do exame da temperatura média nos últimos anos e do estudo da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), estabeleceu-se que a temperatura máxima a ser atingida na Paraíba será de 38 °C e a mínima de 21 °C.

Reflexo econômico

A ZCIT é um dos mais importantes sistemas meteorológicos que atua nos trópicos, região em que a maior porção do território brasileiro está localizada. Os meses de janeiro, fevereiro e março, que correspondem ao verão, são fundamentais para determinar diversos setores econômicos,

como a pesca e a agricultura, uma vez que é o momento em que se inicia a pré-estação das chuvas no Alto Sertão, Sertão, Cariri e Curimataú.

Além da influência no comércio e na produção agrícola, o verão também é o período de maior movimentação das atividades turísticas paraibanas, atraindo visitantes de todo o Brasil e impulsionando a economia local, especialmente em cidades litorâneas como João Pessoa, Cabedelo e Conde.

A estação mais quente do ano também promove uma maior interação social, já que oferece oportunidades para atividades ao ar livre, como praias e parques, fortalecendo laços comunitários e familiares.



Foto: Carlos Rodrigo

Chuvas intermitentes devem ser registradas na maioria das cidades ao longo dos próximos meses

Especialista alerta sobre o cuidado com a pele

A chegada da nova temporada vem trazendo dias mais quentes e temperaturas elevadas, o que também requer cuidados com a saúde da pele, pois a longa exposição ao sol pode trazer problemas, como explica a médica dermatologista Beatriz Gayoso. “Esse é o principal fator de risco para o câncer de pele. Além disso, promove o envelhecimento precoce, desenvolvimento de manchas e queimadu-

ras”, afirma.

A dermatologista destaca que é importante evitar a exposição solar sem proteção, sobretudo entre às 10h e às 16h, quando há maior incidência de raios ultravioleta B (UVB). “Além de beber bastante água, usar protetor solar e reaplicar a cada quatro horas, é necessário que se proteja os olhos, usando óculos de sol com proteção UV, e também o couro cabeludo, usando bonés ou cha-

péus ao invés de viseiras”, orienta.

Beatriz Gayoso ainda fala que manter uma alimentação equilibrada também pode ajudar nesse período, “com alimentos ricos em carotenóides — pigmentos naturalmente encontrados em raízes, folhas, sementes, frutas e flores —, como cenoura, abóbora e beterraba que são antioxidantes e ajudam a nossa pele a se proteger dos danos sola-

res”. A profissional reforça também que é importante fazer uma avaliação com um dermatologista ao menos uma vez ao ano, para que se aprenda a cuidar da pele e checar sinais que podem indicar problemas.

“Mas você deve procurar, imediatamente, um dermatologista caso tenha alguma lesão de pele com sinais de alerta. Para isso, ensinamos a regra do ABCDE: A: Assimetria - Lesão

com tamanhos diferentes; B: Bordas: bordas irregulares; C: Cor: sinais com mais de um tom ou que mudam de cor; D: Diâmetro: Maior que seis mm; E: Evolução: sinais ou manchas que estão crescendo”, explica Beatriz Gayoso.

Além disso, ela destaca que lesões que sangram com facilidade ou que não cicatrizam também precisam ser avaliadas por um dermatologista.



Foto: Divulgação/Secom-JP

Espaço apresenta 2,7 mil m² de área construída, distribuídos em dezenas de salas

EM JOÃO PESSOA

Obra de revitalização do Convento São Frei Pedro Gonçalves é entregue

O Convento São Frei Pedro Gonçalves, conhecido como Conventinho, no bairro do Varadouro, foi revitalizado numa parceria entre a Prefeitura Municipal de João Pessoa e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A edificação, totalmente restaurada, foi entregue ontem à tarde aos pessoenses. O investimento total do serviço foi de R\$ 6,3 milhões, recurso advindo de algumas parcerias, visto vez que se trata de uma ação integrada com outras ações desenvolvidas por meio de acordos com o Governo Federal e o estadual.

O espaço apresenta 2,7 mil m² de área construída, distribuídos em dezenas de salas, salões, pátios, jardins e anfiteatro, aliando atividades de turismo, cultura e educação.

O Conventinho tem grande importância para a cidade como equipamento capaz de

abrigar inúmeras atividades artísticas e culturais que ajudarão a dar nova vida ao Centro Histórico da capital. No local, funcionarão uma Escola de Artes, uma Biblioteca Municipal e outros equipamentos já pactuados com o Iphan, a exemplo de espaços para apresentações, exposições e de convivência com praças e pátios internos, anfiteatro, auditório e galerias de arte.

O espaço criará um grande diferencial no cenário cultural e artístico do Centro Histórico. Trata-se de uma edificação histórica, localizada nas proximidades de outros equipamentos conhecidos e consolidados, a exemplo do Hotel Globo e da Igreja de São Pedro Gonçalves.

História

O Convento São Frei Pedro Gonçalves foi construído no século 20 e serviu de resi-

dência para os padres franciscanos e também abrigo para o Colégio Seráfico da Nóbrega. A partir de 1999, passou a ser administrado pela Arquidiocese da Paraíba.

Em 2005, a Arquidiocese da Paraíba e a Prefeitura Municipal de João Pessoa negociaram a utilização do convento de São Frei Pedro Gonçalves e celebraram um contrato de comodato, para funcionamento do Centro Vocacional Tecnológico (CVT), gerenciado pela Secretaria de Ciências e Tecnologia e a Fundação Cultural da Arquidiocese.

No final de 2008, foram iniciados os trabalhos para a recuperação do Convento com recursos próprios da Prefeitura Municipal de João Pessoa. A obra foi parada em 2019 e o prefeito Cicero Lucena, em 2021, empreendeu esforços para retomar os serviços.

SOLIDARIEDADE

Quase 500 cartas da campanha dos Correios precisam ser adotadas

Sara Gomes
sara.gomes@reporteruniao@gmail.com

Quase 500 cartinhas ainda não foram adotadas na Campanha Papai Noel dos Correios 2024. Para que nenhuma criança deixe de ser contemplada, os padrinhos e madrinhas poderão adotá-las até amanhã, seja pelo site ou nas agências que abrem aos sábados. Das cartas que foram adotadas, mil ainda não foram devolvidas com o presente, por isso o prazo foi prorrogado até segunda-feira (23).

Até o momento, seis mil presentes já foram entregues nas agências dos Correios da Paraíba. A coordenadora da campanha, Vera Volant, fez um apelo para quem adotou cartinha, mas ainda não entregou o presente. “Cada criança só escreve uma cartinha. Então, se a pessoa pegou e não devolveu, a criança perde sua chance de ter o sonho realizado”, frisou.

Entre os presentes mais inusitados, Vera menciona que uma menina de seis anos pediu um peixe vivo. A coordenadora entrou em contato com a escola para confirmar se, realmente, a criança queria esse presente. “Conseguimos um padrinho que se emocionou com esse pedido que comprou o peixe com o aquário. Nós antecipamos a entrega dessa cartinha pelo fato de ser um ser vivo. Ela ficou tão feliz que a batizou de Maria Sofia”, contou.



Foto: Carlos Rodrigo

Prazo para atender a um pedido termina segunda-feira

A entrega dos presentes deve ser feita, preferencialmente, no mesmo local onde a cartinha foi adotada ou no ponto de entrega mais próximo da localidade indicada no blog oficial da campanha, Blog do Noel. É essencial que o cabeçalho da carta adotada seja afixado no presente, devidamente preenchido, para facilitar sua identificação.

Para garantir a segurança e a integridade dos presentes, recomenda-se acondicionar os presentes em caixa de papelão com plástico bolha ou papel picado. Quando necessário, o presente precisa ser embalado com papel resistente, para não haver dano ao conteúdo quando transportado. Essa medida ajuda a evitar danos durante o transporte e facilita a leitura das etiquetas nas máquinas de triagem dos Correios.

Blog
As cartinhas podem ser

Acesse o QR Code e adote uma cartinha



PORTO CIDADE

Projeto recebe mais apoio do estado

Iniciativa existe há um ano; com a lei sancionada ontem, terá recurso garantido no orçamento do Governo

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Destinado ao atendimento dos trabalhadores da área portuária e seus familiares, além de estudantes e da população carente da região, o programa Porto Cidade, instituído pela Companhia Docas da Paraíba (Docas-PB), atua no município de Cabedelo. Devido a uma lei sancionada, ontem, pelo Governo da Paraíba, a iniciativa conta, agora, com autorização para obter apoio financeiro do estado, que pode manter as ações de forma parcial ou integral.

Na prática, a nova legislação coloca o Porto Cidade como uma ação permanente, assegurando a inclusão de investimentos para o programa no orçamento estadual e fortalecendo as ações que vêm sendo desenvolvidas, voltadas às áreas de educação, saúde, cultura e sustentabilidade.

O Porto Cidade completou um ano de atuação em setembro passado, com foco no desenvolvimento social da região, onde as ações se dividem nos seguintes pilares: Porto que Cuida (saúde), Porto que Educa (cursos), Porto que Toca (cultura) e Porto que Preserva (sustentabilidade). Além disso, está em fase de estudos para implantação, ações relacionadas à área de ciência e tecnologia. De forma prática, o programa oferece consul-

tas médicas e exames laboratoriais, além de cursos, em parceria com o ParaíbaTEC — programa de educação profissional da Paraíba —, como logística portuária, assistente administrativo e inglês. Também são oferecidos cursos na área de música, como flauta, teclado, violão e canto, e ainda há a realização de ações voltadas à sustentabilidade do meio ambiente, como oficinas de compostagem e mutirões de limpeza nas praias.

O presidente da Docas-PB, Ricardo Barbosa, destaca que o programa é



Foto: Roberto Guedes

Essa é mais uma grande conquista da nossa gestão e outro grandioso gesto de solidariedade do governador

Ricardo Barbosa

fruto do compromisso com a responsabilidade social e ambiental e que a legislação recentemente sancionada (Lei nº 13.528/2024) vai facilitar os investimentos no Porto Cidade. “Essa é mais uma grande conquista da nossa gestão e outro grandioso gesto de solidariedade do governador João para com o nosso programa Porto Cidade, que é nossa cota de responsabilidade social e manifestação de respeito e de solidariedade ao povo de Cabedelo”, afirmou.

Já a coordenadora do programa, Jéssica Guimarães, destaca a dimensão que o Porto Cidade tomou e a sensibilidade do Governo do Estado. “Esse investimento vem para ampliar nossa infraestrutura, a nossa capacidade de atendimento. Dessa forma, a gente vai poder alcançar muito mais pessoas. Meu agradecimento também ao presidente Ricardo Barbosa pelo olhar humano com a cidade de Cabedelo e por vislumbrar que poderia fazer muito mais do que a parte operacional que o Porto já oferece”, destacou.

Atendimento

Em seu primeiro ano de atuação, o Porto Cidade realizou mais de três mil atendimentos e capacitou mais de 500 alunos em diversos cursos voltados ao mercado de trabalho, além dos cursos de música, que atingiram outros mais de 300 alunos da



Foto: Ascom/Porto de Cabedelo

Iniciativa tem foco no desenvolvimento social de Cabedelo e atua em áreas como cultura e saúde

região de Cabedelo. A iniciativa ainda engajou mais de 350 pessoas em ações de sustentabilidade, reforçando o compromisso ambiental do Porto de Cabedelo. Atualmente, está sendo construído um prédio para abrigar as atividades do programa, que hoje acontecem em dois pontos diferentes do município. O novo espaço vai contar com laboratório, salas de aula, copa, almoxarifado, salas para atendimento médico e realização de exames, além de salas para as aulas de música, oferecendo melhor infraestrutura para a realização das ações.

Com a ampliação dos in-

vestimentos, facilitados pela legislação agora vigente, o Porto Cidade pretende expandir ainda mais sua atuação, beneficiando cada vez mais a população do município, promovendo desen-

volvimento, cultura, saúde, preservação do meio ambiente e fortalecendo o vínculo entre a Companhia Docas da Paraíba, o Governo do Estado e a comunidade local.

Saiba Mais

O Projeto Porto Cidade vem sendo implementado em diversos países ao redor do mundo, com o intuito de realizar ações sociais para a cidade por meio de atividades portuárias. Ele engloba práticas Environmental, Social and Corporate Governance (ESG), em português: Ambiental, Social e Governança, e também está em consonância com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Esses objetivos representam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados mundialmente, que precisam ser endereçados até 2030. O projeto Porto Cidade engloba três deles: saúde e bem-estar; educação e qualidade; e ação contra a mudança global do clima.

INCENTIVO

Governo institui o programa Geração Protagonista

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

Em Aroeiras, interior da Paraíba, a Escola Cidadã Integral (ECI) Deputado Carlos Pessoa Filho, do Governo do Estado, vem desenvolvendo projetos que têm como intenção incentivar a integração dos alunos e o protagonismo juvenil entre os estudantes do Ensino Fundamental e do Médio. O aluno Pedro Henrique Albuquerque, de 16 anos, do primeiro ano do Ensino Médio, foi um dos participantes do projeto Se liga Protagonista, desenvolvido em todas as ECI da Paraíba. O estudante participou da banda escolar por alguns anos.

Como forma de estimular, cada vez mais, o protagonismo estudantil, o governador João Azevêdo sancionou, ontem, a lei que instituiu o programa Geração Protagonista. A iniciativa contará com um processo de formação, articulação, mobilização e promoção estudantil de estudantes vinculados à rede estadual de Educação.

Por meio do programa, que faz parte da Lei nº 13.531, será possível estimular o desenvolvimento integral dos alunos. Com isso, possibilita a formação de novas habilidades, a melhor formação acadêmica e pessoal desses jovens. Além disso, a iniciativa visa proporcionar vivências em diferentes áreas de atuação social, incentivar a participação em proje-



Foto: Pedro Henrique Albuquerque/Arquivo pessoal

Ação estimula o desenvolvimento integral dos alunos

tos da rede estadual de Educação, combater a evasão escolas e reconhecer ações de destaque realizadas pelos alunos.

Para implementar o programa, uma série de ações foi estruturada, incluindo a recepção de estudantes novatos, a eleição de líderes de turma, o fortalecimento de grêmios estudantis, a criação de clubes de protagonismos, entre outras práticas.

A gestão do programa é coordenada pela Secretaria de Estado da Educação, com apoio de materiais pedagógicos específicos e mobiliza-

ções articuladas. Recursos do Tesouro Estadual, programas federais, além de parcerias com instituições de Ensino Superior e com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq) garantem sua execução, com a concessão de bolsas para jovens egressos selecionados por processo seletivo.

Além do Geração Protagonista, também foram sancionadas outras duas leis ontem, a que cria o programa Educação Cidadã Integral — que regulamenta a carga horária dos discentes — e a que cria o pro-

grama Educador Social Voluntário, destinada à educação inclusiva do estado.

De acordo com o secretário de Estado da Educação da Paraíba (SEE-PB), Wilson Filho, o governador João Azevêdo atendeu prontamente às propostas. “Hoje é um dia histórico para a Educação da Paraíba. Quando a SEE apresentou os projetos, eles logo entraram na ordem do dia da Assembleia Legislativa na última terça-feira e foram aprovados”, contou o secretário.

Participação

Um dos exemplos da atuação estudantil no ambiente escolar é o Se liga Protagonista, no qual o aluno Pedro Henrique atuou por alguns anos. Apelidado carinhosamente de “Se Liga Protá”, Pedro conta que a iniciativa é um evento anual nas escolas cidadãs da Paraíba, que visa abrir as portas para os concluintes do Ensino Fundamental II que entrarão no novo universo do Ensino Médio e tem a oportunidade de conhecer essa nova fase escolar por meio da visão dos alunos.

“O projeto funciona da seguinte forma: os alunos concluintes do Fundamental vão visitar as escolas cidadãs e mostrar os espaços — a sala de informática, laboratório seco e molhado, pátio de refeição e quadra. Mas também apresentaram os trabalhos realizados ao longo do ano e o protagonismo dos estudantes na esco-

la. Quem apresenta o colégio são os alunos do primeiro até o terceiro ano do Ensino Médio”, explica Pedro Henrique.

Cada professor fica responsável por um tema específico. “Tem professor responsável pelo Programa Conexão Mundo, outro fica para apresentar o laboratório, outro pelo Desafio Nota 1000, e assim vai”. No caso de Pedro Henrique, a professora responsável foi Edna Paula de Andrade, que coordenou a banda da qual o aluno participou no colégio.

Ele acredita que o projeto é uma ótima opção de ser protagonista da sua vida desde cedo. “A minha experiência de participar pela primeira vez foi boa, porque apresentei um pouco da escola e o que eu já vivi aqui dentro”. Durante as ações do projeto, ele pôde apresentar sobre a banda da escola, que ele fez parte ao longo do ano, junto com os demais alunos.

Romário Farias, gerente operacional de Protagonismo da Secretaria de Educação do Estado da Paraíba, comentou que esse tipo de iniciativa ajuda a dar voz e visibilidade aos estudantes. “A gente acredita que a participação na escola tem um processo de potencialização do engajamento participativo. Ou seja, quando esse jovem se sente contemplado no ambiente escolar, participa de várias ações, sente-se ouvido, ele vai se engajar mais nos estudos, porque está participando da escola ativamente”.

PEDRO AMÉRICO

Obra da praça é vistoriada pela prefeitura

Dentro da programação de ações que estão sendo realizadas para a revitalização do Centro Histórico de João Pessoa, o prefeito Cícero Lucena vistoriou, ontem, a Praça Pedro Américo, que está sendo reformada em uma parceria público-privada com o Sesc/Senac e a Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado da Paraíba (Fecomércio-PB).

“É dia de verificar o andamento das obras numa importante parceria entre o setor público-privado que tem nos ofertado a reforma destes equipamentos que já está bastante avançada. Essas ações fazem parte do nosso projeto de revitalização do Centro, que conta com projetos conjuntos da Prefeitura de João Pessoa, Governo do Estado e iniciativa privada”, explicou o prefeito Cícero Lucena.

A gestão também está com projetos avançados para transformar o Edifício das Nações Unidas e a antiga Proserv em conjuntos residenciais, com investimento de mais de R\$ 200 milhões, além do antigo prédio da Fábrica Matarazzo, que se tornará um polo audiovisual. Junto ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o programa Periferia Viva vai construir o Parque Sanhauá, entre outros projetos em parceria com o Governo da Paraíba para ocupação de prédios históricos e isenção de tributos para incentivar o comércio.

EM CABEDELO

Gerente do tráfico é preso com drogas

Ação foi desencadeada a partir de denúncia feita à Polícia Militar, que trabalhou em parceria com a Federal

Um homem, que não teve a identidade revelada, apontado como gerente do tráfico com atuação no bairro do Jacaré, região litorânea da Região Metropolitana de João Pessoa, foi preso numa operação envolvendo policiais federais e militares. Uma mulher que estava em sua companhia também foi presa.

De acordo com informações, a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco/PB), após receber informações precisas da Polícia Militar, na última quinta-feira (19), representou junto ao Judiciário pela busca e apreensão, tendo como alvo a residência do suspeito identificado como gerente do tráfico de drogas na comunidade Talibã, no bairro de Jacaré, em Cabedelo.

O mandado de busca foi deferido e cumprido, resultando na apreensão de cerca de R\$ 7.200 em espécie, vasto material entorpecente, balança de precisão e aparelhos celulares.



Fotos: Divulgação/PF

As autoridades apreenderam entorpecentes, celulares, R\$ 7.200 em espécie e material adquirido com dinheiro do tráfico

Em decorrência da identificação do material entorpecente foi preso um casal, responsável pelo imóvel. A importância da prisão, de

acordo com a PF, tem seu foco sobre o homem responsável pela gestão das drogas da facção dominante na localidade.

A Ficco/PB é integrada pela Polícia Civil, Polícia Federal, Polícia Militar, Polícia Rodoviária Federal, Secretaria Nacional de Políticas Pe-

nais (Senappen), Secretaria da Segurança e da Defesa Social da Paraíba e Secretaria da Administração Penitenciária da Paraíba.

DESAPARECIDO

PF inclui paraibano na Difusão Amarela da Interpol

O nome do paraibano André Alves do Nascimento, de 35 anos, foi incluído na Difusão Amarela da Interpol. A informação é da Polícia Federal, por meio de nota distribuída à imprensa brasileira. André está desaparecido desde o dia 6 do mês passado, quando fez o último contato com a família.

A Polícia Federal brasileira já havia acionado, no início deste mês, a Interpol sobre o desaparecimento do paraibano que fazia um mochilão pela Europa. Em seu último contato com familiares, ele estava em Paris, capital da França e, na ocasião, informou que retornaria no dia 18, mas nunca mais deu notícias.

Com a difusão amarela, a Polícia Federal, após a comunicação da Interpol, notificou os países membros da Polícia



Foto: Arquivo pessoal

André Alves do Nascimento, de 35 anos, desapareceu em Paris no início do mês passado

Internacional sobre o desaparecimento do brasileiro. De acordo com a PF, o alerta permanecerá em vigor até que André Alves seja localizado.

Ao tomar conhecimento do fato, o Ministério das Relações Exteriores se pronunciou, por meio de sua rede consular na Europa, informando que está em contato com as autoridades locais e prestando assistência aos familiares do brasileiro.

André Alves do Nascimento, que residia há cerca de 15 anos em Joinville, Santa Catarina, tem familiares em Campina Grande: a mãe dele, Maria de Lourdes, e a irmã, Andreia Alves. Elas disseram que André teria chegado a Paris no dia 4 de novembro e sempre se comunicava com elas. Ambas estão apreensivas com o desaparecimento.

CRIME ELUCIDADO

Preso suspeito de matar fazendeiro em Jacaraú

O suspeito de ter assassinado o fazendeiro Pedro Ivo em Jacaraú, na Paraíba, no ano de 2022, foi preso no estado do Rio Grande do Norte, após uma operação integrada entre as Polícias Cíveis da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Luciano Martins da Silva, que estava foragido desde o crime, foi localizado em uma cidade próxima à divisa com a Paraíba e detido sob acusação de homicídio qualificado.

O crime aconteceu após uma discussão entre o suspeito e a vítima, que resultou na morte de Pedro Ivo. Segundo o delegado Silvío Rabelo, responsável pelas investigações, a prisão de Luciano foi possível graças ao trabalho conjunto entre as

equipes de policiais da Paraíba e do Rio Grande do Norte, que realizaram diligências intensas até localizar o foragido.

Além de ser acusado de homicídio, Luciano Martins da Silva já havia sido preso, anteriormente, por furtos na fazenda de Pedro Ivo, onde, segundo a polícia, furtou diversos pertences e materiais da propriedade. A polícia também apurou que, durante o período em que esteve foragido, o suspeito teria continuado a cometer crimes patrimoniais.

Após ser preso, Luciano foi interrogado e, em seguida, foi recolhido a uma unidade prisional no Rio Grande do Norte, onde ficará à disposição da Justiça.

POLÍCIA CIVIL

Central de Flagrante terá um novo endereço

A instalação de uma nova unidade da Polícia Civil, em João Pessoa, deu mais um passo nessa quinta-feira (19), com a publicação, no Diário Oficial do Estado (DOE), do edital de concorrência para a reforma do antigo prédio da Companhia de Processamento de Dados da Paraíba (Codata).

A abertura da sessão pública será no dia 8 de janeiro de 2025, às 10h, para as empresas que se interessarem em firmar contrato com o Governo do Estado e realizar a reforma. O prédio fica localizado na Rua Barão do Triunfo, no bairro do Varadouro, na capital paraibana.

No local, funcionará a nova sede da 1ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (1ª DSPC), abrigando a Central de Flagrantes/Norte, a Delegacia do Idoso, a 2ª Delegacia Distrital (2ª DD) e um setor de Identificação/RG do Instituto de Polícia



Imagem: Divulgação/PCPB

Unidade passará a funcionar no antigo prédio da Codata

Científica (IPC). Atualmente, a 1ª DSPC funciona na Cidade da Polícia Civil, no bairro do Geisel.

De acordo com o delegado-geral da Polícia Civil, André Rabelo, a instalação dessa nova unidade da PCPB proporcionará mais conforto e se-

gurança à população de João Pessoa.

“Essa medida vai descentralizar alguns serviços prestados pela Polícia Civil, economizando o tempo e o dinheiro de muita gente que precisa dessas demandas, conforme direciona a política de segu-

IRRESPONSÁVEL

Motorista é flagrado embriagado

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Baraúna, com apoio do Grupo Tático Especial (GTE) da 13ª Delegacia Seccional (DSPC), sob o comando do delegado Homero Perazzo, flagrou na tarde de quinta-feira (19) um motorista de um ônibus escolar conduzindo o veículo sob a influência de álcool. Ele foi preso, autuado em flagrante e, depois, liberado após o pagamento de fiança.

Segundo o delegado Iasley Almeida, o flagrante aconteceu na cidade Baraúna, no Curimataú paraibano. Uma equipe de investigadores da delegacia da cidade e do GTE da 13ª DSPC foi verificar a denúncia de que o motorista de um ônibus escolar apresentava sinais de embriaguez.

Ao chegar numa rua onde o veículo estava estacionado para a liberação de estudantes, os policiais perceberam o flagrante e deram voz de prisão ao motorista, que foi conduzido para a delegacia de Baraúna, onde foi autuado em flagrante pelo delegado Homero Perazzo.

O ônibus foi encaminhado à Secretaria de Transportes de Baraúna para ser recolhido à garagem da prefeitura.

Iasley Almeida informou que, na região do Curimataú paraibano, está sendo realizada a Operação Direção Segura, que visa coibir o transporte de estudantes por motoristas embriagados. No momento da abordagem, não havia crianças no interior do ônibus, o que garantiu a ação policial de forma segura. “As fiscalizações serão intensificadas para que esses motoristas respeitem as leis de trânsito”, enfatizou o delegado.

EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS

Catálogo promove 26 roteiros na PB

Fruto de parceria entre o Governo do Estado e o Sebrae, projeto visa impulsionar atrativos locais pouco explorados

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

O turismo paraibano ganhou um novo impulso com o lançamento do Catálogo de Experiências Turísticas da Paraíba 2024. Realizado ontem, na sede da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), em João Pessoa, o evento apresentou 26 roteiros que prometem transformar o estado em um destino ainda mais atrativo ao público, destacando riquezas naturais, culturais e históricas. Participaram da apresentação representantes do segmento, incluindo a Associação Brasileira de Agências de Viagens da Paraíba (Abav-PB) e órgãos parceiros.

Resultado de um esforço conjunto entre o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Paraíba (Sebrae-PB), a PBTur e a Secretaria de Estado de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), o catálogo é o primeiro do estado dedicado, exclusivamente, a experiências turísticas. Por meio dele, será possível conhecer roteiros autenticamente paraibanos, que celebram desde o artesanato à gastronomia regional, passando pelos saberes de comunidades indígenas, quilombolas e pescadores.

Durante o evento, que representou um momento de celebração e inovação para o setor, o presidente da PBTur, Ferdinando Lucena, declarou que o projeto interioriza de forma pujante o turismo paraibano, não se limitando a divulgar apenas os destinos mais conhecidos. “Essa parceria do Sebrae com o Governo do Estado vai fomentar ainda mais o deslocamento do fluxo turístico para o interior do estado. Queremos proporcionar uma experiência diferenciada ao turista que vem nos visitar”, afirmou Ferdinando. Segundo ele, além de contribuir com o crescimento do turismo regional, colocando a Paraíba entre os destinos mais procurados do Brasil, o catálogo é uma importante ferramenta de desenvolvimento socioeconômico, sobretudo para os pequenos municípios.

Novas oportunidades
À frente da iniciativa, a gestora de Turismo e Economia Criativa do Sebrae-PB, Regina



As rotas revelam o que há de melhor no nosso território. É um trabalho coletivo que valoriza saberes, sabores e fazeres locais

Regina Amorim



Fotos: Leonardo Ariel

Interior
Lançamento também busca fomentar a interiorização do turismo paraibano, evidenciando os potenciais e vocações de municípios menores

Amorim, acredita que o novo material dará visibilidade ao que o estado tem de mais especial. “Esse é o primeiro catálogo de experiências turísticas da Paraíba. Ele integra 80 municípios em 26 rotas, que revelam o que há de melhor no nosso território. É um trabalho coletivo que valoriza saberes, sabores e fazeres locais”, resumiu. Alguns exemplos do que ela fala são a Trilha de Longo Pulso, que liga 10 cidades em um percurso de 450 km, e a Rota dos Festejos Juninos, com atividades que podem ser vivenciadas o ano inteiro — e não apenas no São João. “Tudo que precisa para se realizar uma festa junina já está naturalmente no território”, reforçou a gestora.

Além disso, o projeto busca abrir novas oportunidades para municípios paraibanos menores, considerados além do radar do turismo nacional. Para Regina, o pequeno também pode ser grande. “Muitas vezes, um município menor pode surpreender pelo que tem a oferecer e se integrar perfeitamente a uma rota maior”, analisou.

Ainda de acordo com a representante do Sebrae-PB, os profissionais que compõem o Programa de Agentes de Roteiros Turísticos (ART) da entidade desempenharam um papel crucial na construção do catálogo, ajudando a evidenciar o potencial turístico do interior.

“O Agente de Roteiro Turístico entrega o projeto completo para que o produto possa ser comercializado. Muitas vezes, os prefeitos só acreditam no potencial turístico de suas cidades após verem os resultados desse trabalho”, salientou Regina.

Vocações
Muito mais do que criar e formatar roteiros, o ART busca envolver as comunidades locais no desenvolvimento do turismo paraibano. Danylo Aguiar, integrante do programa do Sebrae-PB, explicou como o impacto das ações é

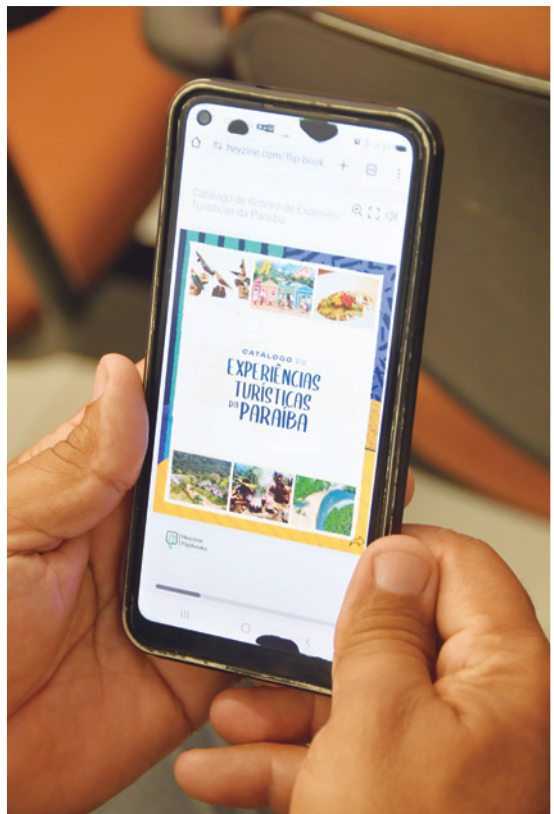
Novo material, apresentado ontem, em evento na sede da Empresa Paraibana de Turismo, já pode ser acessado gratuitamente, em versão digital

sentido nas localidades. “Nosso roteiro Encantos do Rio Paraíba, que conecta Cabedelo e Santa Rita, por exemplo, beneficia comunidades ribeirinhas, marisqueiras e barqueiros. Eles não são apenas impactados financeiramente, mas também ganham autoestima e reconhecimento cultural”, frisou.

Conforme ele, as características de cada região do estado são exploradas para a cria-

ção de experiências genuínas, que reflitam suas vocações. “O potencial de cada território é usado para desenvolver roteiros inovadores. É um processo que transforma vidas e gera renda”, pontuou Danylo, citando o caso da Costa das Falésias,

que abrange Conde, Pitimbu e Caaporã, no Litoral Sul. Além de belezas naturais, as expressões culturais dessa área tornaram-se atrativos turísticos de destaque, graças à agricultura familiar e à presença de aldeias indígenas e quilombos.



Diversidade de atrações é diferencial do setor

Para quem enxerga o turismo como uma poderosa alavanca de desenvolvimento, o novo catálogo simboliza um grande avanço no estado. Presente no evento de ontem, a secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Rosália Lucas, argumentou que a variedade de atrações turísticas faz do estado um destino diferenciado. “O diferencial da Paraíba está na diversidade de produtos turísticos. Temos desde o turismo de aventura até roteiros gastronômicos — como a Capital da Cachaça [Areia] e os engenhos que abrem suas portas para receber turistas. Essa variedade agora será levada para feiras nacionais e internacionais, ampliando ainda mais a visibilidade do estado”, destacou.

Na ocasião, Rosália também comemorou os resultados alcançados pelo segmento nos últimos anos. “De 2022 para cá, ampliamos o cadastro de empresas turísticas de mil para quase quatro mil”, relatou a titular da Setde. Isso, segundo ela, demonstra como a Paraíba está se consolidando como um destino completo, prepara-



Essa variedade será levada para feiras nacionais e internacionais, ampliando ainda mais a visibilidade do estado

Rosália Lucas

do para receber visitantes à procura de experiências diversas.

A secretária ainda destacou como fundamental a parceria com a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) — representada, no evento, por sua diretora-presidente, Naná Garcez — para

divulgar os atrativos do estado. “O Jornal A União tem desempenhado um papel essencial ao levar informações detalhadas sobre o turismo da Paraíba para um público ainda maior, reforçando nossa imagem como um destino preparado para todos os tipos de viajantes”, avaliou.

Vitrine para o mundo
Entre os roteiros apresentados no Catálogo de Experiências Turísticas da Paraíba, alguns já começam a ganhar projeção internacional. Regina Amorim, do Sebrae-PB, revelou que dois deles, Encantos do Rio Paraíba e Terra dos Potiguaras, foram escolhidos para integrar o projeto Vitrine Visit Brasil, elaborado pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur). “Esses roteiros estarão em um material internacional traduzido para oito línguas, com recursos audiovisuais. Isso coloca a Paraíba no radar do turismo sustentável internacional”, celebrou. Com um faturamento de R\$ 73 milhões registrado, até setembro deste ano, pelo setor, segundo dados da PBTur, a expectativa é que o interior da Paraíba comece a colher

Duas rotas, Encantos do Rio Paraíba e Terra dos Potiguaras, serão divulgadas por iniciativa internacional da Embratur

mais frutos desse crescimento a partir de 2025. Como projeta Ferdinando Lucena, esse é o próximo desafio. “Queremos que o faturamento que hoje se concentra na capital se estenda também para o interior”, concluiu o presidente da PBTur.



Acesse o QR Code para conferir o catálogo

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

No rastro da qualidade musical, o Natal na Usina de hoje brinda os paraibanos com uma programação para lá de especial. Cátia de França, indicada ao Grammy Latino por seu último disco, *No Rastro de Catarina*, faz seu último show do ano, às 19h, na Tenda da Música, na Usina Energisa, em Tambiá. Em sequência, o DJ Ian Valentin, às 21h, no Palco Bonde, abrindo alas para o show de encerramento da noite com a cantora e compositora Nathalia Bellar, às 22h, na Sala Vladimir Carvalho da Usina. As atrações tem entrada franca.

Catarina em casa

Revisitar suas raízes como forma de carregar as energias e reencontrar-se consigo mesma. “O sentimento é de reabastecer as baterias”, afirma Cátia ao comentar sobre seu retorno à terra natal, João Pessoa, especialmente no contexto das celebrações natalinas.

A artista destacou que a conexão com sua gente é um elemento essencial para sua inspiração e resistência diante da intensidade das cobranças impostas pelo mundo contemporâneo. “Voltei de novo para essa maternidade. Eu venho, me encho dessa energia do meu povo e volto para o mundo”, declama.

A artista atribui uma forte influência da internet sobre sua carreira na atualidade, com a disseminação pós-massiva de sua música. Seguindo um tom reflexivo, ela reconhece que o meio digital possibilitou que canções suas, criadas ainda na adolescência, como a música “Indecisão”, composta aos 16 anos, alcançassem uma audiência global.

“De repente eu chego em Tiradentes e tem uma moça do meu lado esquerdo cantando a música todinha. Se não fosse a internet, não era a FM que ia fazer esse povo cantar”.

Com o Grammy, seu trabalho tornou-se ainda mais reconhecido internacionalmente. A cantora celebra esse reconhecimento e como um “agradado espiritual, uma bênção, coisa mediúnica”, destacando a relevância de um trabalho que ecoa valores históricos e culturais. “Vejo isso como uma resposta do meu povo africano”, diz.

Com mais de cinco décadas de carreira, a artista reflete sobre a evolução da música brasileira. Compara o papel do artista ao de um jogador de futebol, que motiva o outro ao dizer: “Se eu consegui, você também consegue”.

Essa mensagem de inspiração, para ela, é essencial às novas gerações. “O mundo atual nivelou tudo, não tem mais aquele distanciamento. Não pode mais ter. Nem deve. Não devia nunca ter tido”, diz, referindo-se à democratização de oportunidades e à quebra de hierarquias, outrora imutáveis.

No entanto, Cátia expressa preocupação com a predominância de conteúdos musicais que “entorpecem para fazer votar errado”, destacando o papel fundamental da boa música como alimento cultural, base para tomada de posicionamento político no mundo.

A música nordestina ganha destaque em suas palavras. Segundo ela, a região permanece como um celeiro de talentos, com artistas emergentes mostrando originalidade e força criativa. “O que tem de revelações no Rio Grande do Norte, Pernambuco, Maceió e Salvador é uma coisa fantástica”, afirma.

A cantora também defende que, fora do Brasil, ainda há relutância em permitir que

MÚSICA

Belas e feras

Cátia de França e Nathalia Bellar
são as atrações da noite de hoje no
Natal na Usina



Nathalia Bellar
canta às
22h; Cátia de
França entra
antes, às
19h

a cultura brasileira alcance uma maior visibilidade, ao passo em que celebra a força dos artistas locais em superarem barreiras. “É uma vacina. Um antibiótico musical poderoso”, atesta.

Quanto ao Natal, a artista compartilha memórias afetivas de sua infância. Apesar de a data trazer boas memórias, evoca de súbito imagens como a do queijo bola e as dificuldades para obtê-lo, fluxos mentais indissociáveis ao senso de justiça de Catarina. “A mesa farta, e aí? E quem não tem nada?”, ataca.

Cátia promete para hoje um repertório diversificado, incluindo músicas de *No Rastro da Catarina* e composições de diferentes momentos de sua carreira, a exemplo de “Ensacado” (1979). Ela também menciona que fará uma homenagem surpresa a uma personalidade da música paraibana, sem dar detalhes. “O repertório é todo mesclado, teatralmente elaborado, com gestual marcante”.

Também destaca a participação de Nathalia Bellar, elogiando o talento e a simplicidade da cantora. “A Nathalia é impactante. Uma nova geração mordida. Eu acho fantástica. Ela é ela mesma, saudável musicalmente. E discreta: ela entra e já marca, de uma honestidade fantástica”.

Ao vislumbrar o futuro, a cantora destaca a responsabilidade de representar sua cultura em escala global. Para ela, cada apresentação é uma oportunidade de levar o Nordeste ao mundo, mostrando que os heróis e ídolos da região são reais e carregam histórias de superação e resiliência. “A responsabilidade é grande. Meu maior expoente é Lampião e Maria Bonita e onde eu for, quero falar do meu povo e de onde venho”, afirma.

“Quem, Eu? Nova geração?”

Afora o mérito da idade, Nathalia considera-se das antigas em termos musicais, ou seja, afeita à “música saudável”, nas palavras de Cátia, o que deixa bem claro no último *single* que lançou no dia 13 de dezembro, “Pagode noventa”, uma das canções de seu *setlist* na noite de hoje.

As percussões do batuqueiro Cassicobra farão a diferença, de acordo com Nathalia, em sua apresentação. “Para o Natal na Usina, especificamente, eu quis muito inserir um quarto elemento, porque na turnê foram três músicos e eu. Mas eu quis muito inserir Cassicobra, porque sinto falta dessas percussões mais pulsantes. Eu sempre fui muito do tambor. Isso está dentro da minha africanidade, do meu lugar de ancestralidade”, conta.

Nathalia se diz muito satisfeita com o trabalho que desenvolveu ao longo de 2024. Fazendo incursões conscientes no universo *pop*, a cantora destaca a maturidade de sua produção musical como intérprete e a influência recente dos *beats* eletrônicos sobre o seu cancionário, além da vontade em lançar suas músicas autorais no próximo álbum.

Sobre o fato de estar cantando no mesmo dia que Cátia, Nathalia é enfática: “Eu não poderia de forma alguma deixar de homenageá-la e ‘Estilhaços’ é uma música que está no repertório desse show. Será um momento de homenagem muito especial a ela”.

Com trajetórias marcadas por sucessos e desafios, Nathalia e Cátia continuam a inspirar novos artistas, celebrando a riqueza de suas raízes culturais. O Natal na Usina 2024 promete ser mais um capítulo dessa história de resistência por meio da arte, regado ao som de muita música orgânica, que brota da terra feito milho, como bem diz a nossa Catarina.

PROGRAMAÇÃO/ HOJE E AMANHÃ

HOJE

- 17h – **Contação de histórias:** Castelo de Histórias [Espaço da Criança]
- 19h – **Show:** Cátia de França [Tenda da Música]
- 21h – **Performance artística:** DJ Ian Valentin [Palco Bonde]

- 22h – **Show:** Nathalia Bellar [Sala Vladimir Carvalho]

AMANHÃ

- 16h – **Contação de histórias:** Castelo de Histórias [Espaço da Criança]
- 17h – **Circo:** Gran Circo Los Iranzi [Sala Vladimir Carvalho]

- 18h – **Mostra de corais:** Coral Savinianas; Coral do Sindifisco; Coral Gazzi de Sá [Palco Bonde]

Entrada franca

Na Usina Energisa (Av. Juarez Távora, nº 243, Centro, João Pessoa)

Artigo

Carlos Pereira
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

Oração de Natal

Nestes dias antes do Natal, resolvo reeditar alguns pensamentos que construí ao longo de muitos anos e que se encontravam guardados em pedaços de papel amarelados pelo tempo e quase destruídos pelas traças. De há muito foram escritos mas ainda hoje me conduzem ao longo desta velha vida. Passo-os adiante, sem pedir que sejam obedecidos. No máximo, que sejam tidos apenas como despreten­sias reflexões.

“Sei que não posso ser a estrada aberta e pavimentada por onde circulam automóveis de luxo a transportar os ricos de dinheiro. Mas, ao menos, Senhor, permita-me ser aquele caminho estreito, quase invisível por onde passam apenas os pés de transeuntes maltrapilhos, em busca de um futuro que não existe!

Se eu não posso ser a estrela faiscante, de imenso brilho, beleza estonteante e de idade eterna, permita-me, Senhor, que seja, pelo me-

nos, o cometa nômade que, de cem em cem anos, torna alegres e estupefatos os homens do meu tempo!

Se eu não posso ser a rosa de todos os matizes, de todos os tamanhos, de todos os jardins e de todas as belezas, a rosa flor que deu nome à rosa mulher, permita-me pelo menos, Senhor, que seja uma violeta, uma simples e modesta violeta, mas uma violeta viva que também habite um jardim, embora um pobre e desar­rumado jardim!

Se eu não posso ser o mais inteligente, o mais capaz, o mais eficiente, o mais poderoso, o mais brilhante de todos os homens, permita-me, Senhor, que eu possa ser, pelo menos, um solitário e solidário homem entre tantos outros, igualmente solitários e solidários, de cuja falta tanto se ressentem o mundo de hoje!

Se eu não posso ser o santo, o heróico mártir que dignifica a raça humana, que envaidece o ser, que engran-

dece a criatura, que nobilita a humanidade, permita-me, Senhor, que seja apenas um humilde servo de todos e mais um teu servo. Que esteja a serviço dos menores, dos pobres, dos modestos homens sem nome que po­voam este mundo!

Se eu não posso ser o mar verde e bravio, cheio de ondas que envolvem homens, navios e barcos, o mar profundo e perigoso, grandioso e desejado, permita-me, Senhor, que eu seja, pelo menos, essa maré que vai e que vem, que ora é mar, ora é rio, mas é viva e é digna, também!

Se eu não posso ser um rio largo e caudaloso por onde passam embarcações cheias de coisas e de gente, permita-me, Senhor, que eu seja, pelo menos, um riacho, um simples córrego, um filete d’água que, embora pequeno, represente, também, a existência tão sublime da vida!

Se eu não posso ser a catedral majestosa e imponen-

te, com torres quase tocando o céu , com santos de corpo inteiro, vitrais de todos os matizes e de todos os desenhos, pelo menos, Senhor, permita-me ser aquela pequenina capela onde, aos domingos, gente humilde e pobre oferece pão, peixe e vinho e dá glórias a Ti, Senhor de todos nós!

Se não puder ser, neste Natal, o Papai Noel que muitos esperam e poucos o verão com presentes de brinquedos, guloseimas, comidas finas e outros pedidos satisfeitos, permita-me, Senhor, que eu seja, pelo menos, esse cristão contrito, ainda crente de que a falta de amor e de solidariedade e a vergonha da fome — um dia vão acabar e o Teu reino, outra vez, será deste mundo!”

E, no final, eu Te agradeço por me propiciar a oportunidade de — mais uma vez — poder transmitir, de coração, os meus mais escolhidos votos de um feliz Natal para todos.

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Foto: Reprodução



Iessiênin foi a maior expressão da nova poesia rural

Sierguéi Kliutchkov

As origens da literatura rural da Rússia, que veio a ser amplamente difundida entre os séculos 19 e 20, podem ser encontradas em expressões do antigo folclore russo, ou seja, no épico e nas baladas nacionais, na poesia ritualística, nas lendas. No século 16, veio a ser acrescentada, à épica oral, das camadas populares, as chamadas canções históricas. No século 17, surgiu um corpus inteiro de textos de tom humorístico e jocoso, que recebeu a denominação de sátiras democráticas. Entre os nomes que podemos citar, figuram poetas como Aleksiéi Koltchsóv (1809), Ivan Nikitin (1824-1861) e Ivan Súrikov (1841-1880).

É a partir das bases da tradição dessa escola literária, feita por camponeses ou por literatos que compunham suas obras sob inspiração do modo de vida rural, que vem surgir a chamada nova poesia rural, uma das tantas tendências literárias que surgiram no contexto do modernismo russo, também chamado de Era de Prata.

A maior expressão dessa escola literária é, sem dúvida, Sierguéi Iessiênin (1895-1925). Um de seus grandes amigos, e integrante também da nova poesia rural, foi o poeta Sierguéi Kliutchkov. Abaixo, transcrevemos, em tradução nossa, o verbete dedicado a Sierguéi Kliutchkov, escrito pelo poeta Evguêni Evtuchenko, em monumental antologia de poesia russa, publicada em 1999.

“Nasceu (em 1889) numa família de velhos crentes. Seu pai era sapateiro. Nas memórias de um amigo de Kliutchkov, o escultor Konenkov, é dito que junto com Kliutchkov, os dois tomaram parte na revolução de 1905: ‘Por dez dias nós seguramos a velha Arbat (rua de Moscou) com as próprias mãos’. Seus primeiros trabalhos poéticos tiveram acolhida de Sierguéi Gorodetski. Ao ingressar na faculdade de Letras e História de Moscou, Kliutchkov fez amizade com Iessiênin. No período da Primeira Guerra mundial, chegou até o posto de alferes (...) Foi preso, em 1937, e sumiu sem deixar vestígios”.

A nossa tradução abaixo é a primeira em língua portuguesa.



Feiticeiro

nas nuvens a alvorada se estertora
o dia nevoento se apaga agora

A estrada em um grande escuro vira...
Com tiras
nos pés um feiticeiro faz seu movimento
dentro do temporal cinzento...

Sua barba - uma micro chuva rala
em sua barba - um arco-iridescente
em suas mãos - um arbusto por bengala! -
se vê que o velho vai ficar fora longamente...

O feiticeiro em adeus, o braço levantado,
com a muleta no calar da aldeia
se chacoalhou um circular mercado,
a brisa farejou, feito lebre, em todo lado,
começou a gritar, gramíneas à mancheia:

Um feitiço no temporal desliza,
na tira com que pisa... no céu cinza

O ardor por sobre as nuvens se estertora
pelo campo o dia vai morrendo agora...

(1917)

Colunista colaborador

Crônica

Tiago Germano

tiagodantasgermano@gmail.com

Os áudios de mainha

Já tive a oportunidade de expressar minha opinião negativa quanto ao áudio de WhatsApp, uma resistência que foi radicalmente quebrada quando comecei a perceber os problemas de visão e os tremores de minha mãe (que eu herdei todos, por sinal). Bateu-me um remorso danado, porque entendi que o recurso é a única possibilidade que a bichinha tem de contornar suas limitações e comunicar-se conosco, em que pesem os áudios intermináveis sempre circunvolvindo em torno de um mesmo tema: arrodando, como a gente fala por aqui, o assunto central. Um talento nato do povo nordestino que eu, como nordestino e como escritor, deveria apreciar mais.

E foi o que de fato aconteceu, quando comecei a ouvir os áudios de mainha de coração aberto nem que fosse na velocidade dois (porque ela realmente arrodéia muito). Passei a me deparar com seu inegável talento narrativo, coroado pela sua gargalhada que é um dos meus sons preferidos: mainha gargalhando em velocidade dois me faz automaticamente colocar o áudio na velocidade normal, porque você quer gargalhar da gargalhada ou gargalhar junto com ela, como se a gargalhada fosse aquele bocejo epidêmico que contamina toda a sala.

Esta semana, depois de sua segunda cirurgia de catarata, mainha mandou uma sucessão de áudios emblemática, daquelas de emoldurar e pendurar na parede, se possível fosse. Não à toa, os áudios eram em torno de uma das raras fotos de família que ela, sem a visão de um olho, não tinha visto no grupo dos Dantas, e só reparou quando encaminhei no privado, e ela desandou a falar.

Na foto, que ela julgava perdida porque era originalmente a imagem ampliada de um monóculo, vovô e vovó aparecem rodeados dos filhos, seu Eufrásio ainda com tia Tânia no braço, a penúltima filha, porque “nesse tempo Marta (minha tia mais nova) não existia ainda não (...), foi a caçula e nasceu quando mamãe nem esperava mais ter filhos, mãe já tinha mais de quarenta anos quando teve Marta”.



Foto: Arquivo pessoal

Foto da família do colunista: originalmente a imagem ampliada de um monóculo

Eu nem sequer tinha notado, mas, na foto, meus três tios estão com as mesmas roupas, e minhas quatro tias (fora a de colo) estão também com pares de roupas iguais, quase todas com uma expressão contrariada ou no mínimo indiferente numa época em que a fotografia ainda não era um culto à vaidade, mas um registro familiar. Apenas vovô e tia Nice parecem esboçar um ligeiro sorriso, e mainha explica no áudio a contrariedade de algumas das filhas:

“Olha tem uma coisa muito curiosa... (risos) ...muito importante nessa foto... (risos) ...que precisa ser... (rachando o bico de risos)ser dito... (mainha toma fôlego)... peraí deixa eu parar de rir que eu digo...”. No próximo áudio, a explicação que eu vou tentar resumir aqui: vovô era uma exímia costureira, tanto costurava quanto bordava. Para sair mais em conta, em tempos de vacas magras, ela comprava o tecido e fazia os vestidos de dois em dois. Ocorre que, como filhas mais novas, mainha e tia Rei nunca ganhavam vestidos novos: herdaram os vestidos de tia Nice e de tia Linda.

“A gente só pegava as cabidelas”, diz mainha. “A gente só foi conseguir pegar vestido novo quando era adolescente e Lindalva já tinha saído de casa”. Muda o foco para os irmãos: “Aí

nesse tempo já apareciam umas camisinhas gola polo e ela (vovó) comprava para ele (tio Nêgo), mas as roupas de Oto e Antônio também eram par de jarro... (risos) ...Ah, era sensacional”. A essa altura meu coração de filho já está derretido com esse passado que ela evoca, mas o clímax está por vir: “Marta foi a mais paparicada, porque também, na época de Marta, as condições já eram outras, papai já tava criando mais juízo, tava gastando menos com jogo e com quenga, aí já dava mais um dinheirinho a mamãe e ela fazia muita coisa bonitinha para Marta”.

Em meio a figurinhas de primos, eu escrevo sobre o livro contábil do velho Eufrásio, seus gastos com “jogo e com quenga”, e mainha conclui: “Um dia fui dar carão nele porque ele tava se pabulando porque tudo que ganhava, gastava com jogo e com rapariga, aí bem animado dizendo na minha frente. Eu disse, coisa bonita, ficar se pabulando de uma coisa horrórosa dessas, nunca pensou no sofrimento de sua mulher e dos seus filhos, e ele disse ‘ah, minha filha, se eu não tivesse feito essas coisas eu nem tinha história para contar’”, e a gargalhada de mainha ecoa, que escritor eu seria se conseguisse colocá-la no papel.

MÚSICA

Forró e samba têm dia de celebração na Funesc

Forró Caçua e Helayne Cristini são as atrações, hoje, na Praça do Povo

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Além das festas de fim de ano, também são reservadas datas comemorativas nacionais em dezembro a dois dos mais importantes gêneros musicais da cultura popular brasileira: o samba (no dia 2) e o forró (no dia 13). Em celebração às datas, acontece hoje, a partir das 19h, na Praça do Povo do Espaço Cultural, na capital, apresentações de DJ Claudinha Summer, Helayne Cristini e Forró Caçua. A entrada é franca.

O repertório do grupo paraibano Forró Caçua será focado no pé-de-serra, destacando clássicos de artistas como Luiz Gonzaga, Dominguinhas e Flávio José, além de músicas autorais do grupo. “Vamos celebrar o forró e o samba, gêneros que são verdadeiros cartões-postais do Brasil para o mundo. Será uma noite de muita alegria e música popular brasileira”, afirma Zé Moreno, vocalista do Caçua.

Com duas décadas de estrada, o Forró Caçua também reflete sobre os desafios enfrentados pelo gênero. Para Zé Moreno, a popularidade do forró raiz tem enfrentado dificuldades, especialmente em eventos juninos no Nordeste, nos quais outros estilos musicais vêm usurpando o espaço.

“Fazemos questão de preservar a tradição com sanfona,

zabumba e triângulo, levando ao público a alma do forró raiz”, ressalta Zé Moreno.

O grupo, originário de Conceição do Piancó, no interior da Paraíba, é formado por Zé Moreno, que toca guitarra e canta, e Batista Moreno, que também assume os vocais e toca zabumba. Ambos são irmãos de Pinto do Acordeon, que morreu em 2020, e com quem trabalharam por mais de duas décadas antes de formar a banda.

Samba

Do lado da batucada, quem comanda é Helayne Cristini. “Estou bem feliz e agradecida por terem me chamado a participar. Eu, enquanto mulher preta, sei da questão da origem do samba”.

No show de hoje, Helayne trará no repertório As Ceguinhas de Campina Grande e Teca de Cabedelo, com par-

ticipação especial da sambista Clara Bione. “Clara é uma pessoa muito ativa no samba e tem feito um trabalho excelente com as mulheres do samba”.

Helayne destaca que o samba tem fortalecido a sua presença com o passar do tempo na Paraíba. “A gente observa que era mais diluído, com alguns grupos que se reuniam para fazer samba nos bairros”.

Ela destaca projetos fortes e duradouros, como o da Vila do Porto e lembra que toda sexta-feira o samba rola solto no Merca-

do Central, no Centro da capital. “Os artistas têm se unido para divulgar o samba e também fazer o samba autoral”.

Helayne participa ainda do projeto da Orquestra Sanfônica, transitando tanto no samba, quanto no forró. “Quem comparecer vai viver o puro forró pé-de-serra, com a essência de Gonzaga e Dominguinhas, e ainda curtir o samba, num encontro que é 100% brasileiro. Será uma noite inesquecível”, conclui Zé Moreno.



Helayne Cristini transita nos dois gêneros; Forró Caçua representa o pé-de-serra

HELAYNE CRISTINI + FORRÓ CAÇUA

- Hoje, às 19h.
- No Espaço Cultural (. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho, João Pessoa).
- Entrada franca.

EM RECIFE

Paraibanos estão no *Baile do Menino Deus*

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Dois artistas paraibanos integram a 21ª edição do *Baile do Menino Deus – Uma Brincadeira de Natal*, espetáculo que será encenado gratuitamente, de 23 a 25 de dezembro, no Marco Zero do Recife, em Pernambuco. Lucas Dan, sanfoneiro e membro licenciado da banda Os Fulano; e Elon, cantor e compositor conhecido por seus trabalhos solo e em parceria (como o quarteto Pertença) participam o evento, que, este ano, foi eleito Patrimônio Cultural Imaterial do Recife. Será transmitido, ao vivo, por meio de seu perfil no YouTube.

Baseado no livro homônimo de Ronaldo Correia de Brito

e Assis Lima, com composições de Antônio Madureira, o *Baile* também tem direção de Ronaldo. A narrativa reconta a história da natividade tendo como influências manifestações populares brasileiras, como as lapinhas e as cantigas tradicionais; contam, para isso, com a ajuda de dois coros (um adulto e outro infantil) e dez bailarinos.

Rafael Marques, diretor musical e maestro, assevera a importância de criar um espetáculo sem estrangeirismos, afirmando que a peça resgata o grande motivo da comemoração — o nascimento de Jesus Cristo.

“Somos bombardeados pela cultura norte-americana. Perdemos até a nossa língua, com um vocabulário que se apro-

pria de palavras em inglês. Nós temos muito a oferecer e o *Baile* é a grande prova disso. Trazemos elementos da nossa gente e vamos na contramão do Natal capitalista”, pontua Rafael.

Elon integra o coral adulto do *Baile*, e contribui para o evento “com seu vozeirão” — como declara o diretor musical. “A Paraíba, nossa vizinha, assimila e compartilha muito da cultura pernambucana. Essa festa parte de um rito católico, dos costumes europeus,

mas quando chega aqui, a gente relê tudo isso”, explica Rafael.

Lucas Dan interpreta José e declama um poema adaptado do pernambucano Manuel Bandeira. Ele contracenava com a cantora e atriz pernambucana Laís Senna, dando vida a Maria. O músico celebra a oportunidade de fazer parte do projeto. “Pela primeira vez, no *Baile do Menino Deus*, o José terá voz, a partir de seleção de texto de Ronaldo Correia”, finaliza Rafael.



Espectáculo será transmitido, ao vivo, pelo YouTube

Vitrine cultural

Foto: Renato Mangolin/ Divulgação



Documentário sobre Hitchcock entra no *streaming* SescTV

O *streaming* gratuito Sesc Digital colocou esta semana no catálogo o documentário *Meu Nome É Alfred Hitchcock*. Dirigido por Mark Cousins, crítico e diretor de vários documentários sobre cinema, o filme foi lançado em 2022, ano do centenário do primeiro filme do mestre do suspense. O filme parte das observações do próprio Hitch (foto) sobre seus filmes.

Orquestra Capa Bode leva frevo ao CCBNB, em Sousa

A centenária Orquestra Capa Bode, de Pernambuco, celebra seus 135 anos de história com o show *O Sopro da Mata*, hoje, às 19h30, no Centro Cultural Banco do Nordeste, em Sousa. A apresentação de frevo, da ciranda e de versos do maracatu rural do grupo contará com a regência do Maestro Minuto e a participação especial de Mestre Bi. A entrada é franca.

Crônica Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Ê, sertão...

Quando viajo em meu carro, acordo naquela energia única, prazerosa, imaginando no que viria a ser o percorrer daquelas distâncias, por maior ou menor que fossem. Nessas horas lembro de uma fala que minha mãe fez, certa vez, quando viajou comigo: “É impressionante tua tranquilidade, viaja sem pressa, explicando as coisas por onde a gente passa. Para e tira fotos, a viagem pra tu é um evento!” Pior que é mesmo. Sou observador, gosto de ver os lugares, os contornos que tecem e destecem meus caminhos.

Agora, quando estou a depender de um carro e de um amigo que vem a dirigir, por mais especial que seja o querido professor e o carro, fico com um ôco no estômago, tomado por uma ansiedade que não sei a quanto tempo de João Pessoa ele chega. Não consigo relaxar, ler, me concentrar em absolutamente nada. A náusea é tamanha que, já no carro, me atrapalho em orientar como saímos do velho Bodocongó para seguirmos rumo aos sertões. Mas vamos lá.

O incômodo vai sendo amenizado com a observação da pracinha do amor, do distrito de paz de São José da Mata que despertava e os “cordões de serra”, do Maracajá, do Engenho, da Raposa, Fazenda Cabeça de Boi e todo o movimento de terras na Praça do Meio do Mundo. Parece-me que ali será construído um outro viaduto nessas obras de duplicação da BR-230, tamanha desfiguração dessa praça histórica. Mais à frente, do lado esquerdo, uma série de matacões contém pinturas rupestres, lá no Sítio Corta Dedo. Numa certa curva, brinco chamando a rocha de pedra do sapo, formato interessante a que parece, e daqui a pouco a gente chega a Soledade sob as bênçãos do padre José Antônio de Maria Ibiapina. Como está bela com seus enfeites natalinos, comovente. Na terra que me adotou como filho, a querida Juazeirinho, baixo o vidro sob a justificativa de espantar uma mosca, mas na verdade queria sentir e respirar o ar gostoso, do Sítio Colosso de meus amigos Agenor e dona Corrinha, sintonizei a Rádio Juazeirinho FM do amigo Toca e seu filho Jhon. Ali, literalmente, me sinto em casa!

Já confortável e tranquilo, penso em dar um cochilo, mas o instinto de observação não deixava, queria saber como estavam as cidades e a oportunidade de cruzar boa parte do estado pela BR-230, não se deve desperdiçar. A Serra do Brennand desponta no horizonte. Entre ela e o leito do Rio Chorão está assentada a cidade de Junco do Seridó. A paisagem é singela, as torres da igreja reformada e o cruzeiro no alto da serra dá ares românticos, envolventes. Nos dois “quebra-molas” da rodovia, vários vendedores de castanha nos abordam. Castanha de caju é sempre bem-vinda! Uma distração gastronômica para descer quase que abruptamente a Serra de Santa Luzia. Seguindo viagem, passamos por um alto e começamos a descer depois da entrada de Desterro e a Taperoá de Balduino Lélis, de Manelito, de Ariano Suassuna. A linha férrea apontava para lá, no sentido do Vale da Farinha, mas a rodovia foi teimosa e resolveu descer por um caminho mais complicado, e somos alertados que a descida aconteceria em 8 km. A partir dali, a rodovia vai se retorcendo em desfiladeiro e as inúmeras marcas no guardrail nos davam uma amostra do perigo que sempre foi descer o planalto do lado ocidental.

Curvas para a esquerda, para a direita, placas indicando risco de desmoronamento, tudo isso assusta e vem um caminhoneiro com pisca alerta ligado e a mão esquerda para fora indicando que tivesse calma, ao mesmo tempo em que o horizonte era tomado por uma densa e intensa fumaça negra. De longe, já nas fraudas da serra, avistávamos um caminhão tanque tombado para a direita e em chamadas. Todos tinham medo de uma explosão. Fugimos dali. Sob as bênçãos de Santa Luzia, passamos na margem dessa cidade contemplando o Rio Marias Pretas, que corre aos pés do quilombo urbano de São Sebastião. Lá na frente, o Pico do Yayu, enigmático, majestoso e depois de Patos, a morada do sol, observei como a vegetação tinha mudado. A caatinga que se seguia tinha sido viçada pelo início do período chuvoso, que é o verão. Todas as cidades, Malta, Condado, São Bentinho, Pombal, Aparecida da fazenda Acauá que ainda não conheço, Sousa, Marizópolis até chegarmos ao município de São João do Rio do Peixe, tudo verdinho. Chegamos nas costas da matriz e a torre do relógio logo apareceu, dando o ar de sua graça. Cidade bela, singela, bucólica e com seus quase 20 mil habitantes detém um destaque regional no Alto Oeste ou Alto Sertão. Fui aos meus compromissos e um deles foi encontrar nosso amigo Wlisses Estrela.

Sertão bonito, singelo, histórico e de uma riqueza enorme. Contar sua história é, sobretudo, saber observar as nuances de cada lugar. Ê, sertão, eita mundo-sertão.

MÚSICA

Trio celebra “O Samba da Paraíba”

Polyana Resende, Mirandinha e Kojak do Banjo voltam a apresentar o projeto no Bessa Grill, hoje à tarde

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Polyana Resende não se recorda quando o samba a conquistou, mas assevera que o ritmo sempre esteve “por perto”, em sua vida. Ela criou, ao lado de Kojak do Banjo e Mirandinha, o projeto *O Samba da Paraíba*: hoje, o trio volta ao palco do Bessa Grill, na capital, a partir das 16h. Os ingressos custam R\$ 15 (meia) e R\$ 30 (inteira) e podem ser adquiridos pelo WhatsApp (83) 98787-9855. Amanhã, Polyana reencontra o público com um novo show, solo, no Manga Rosa Arte Bar, também no Bessa. Nesse, o couvert artístico de R\$ 20 é pago no local.

A artista chegou a Paraíba nos anos 2000 para estudar Radialismo na Universidade Federal da Paraíba (UFPB); na época, ela diz que era apenas uma “admiradora de música”, apesar de gostar de cantar informalmente àquela altura. Concluída a graduação, ela ainda voltou a seu estado natal, Pernambuco, mas decidiu fixar morada permanente aqui.

“Ao regressar para a Paraíba, já profissional, recebi o convite para substituir uma cantora em um grupo, em apenas um único show, que me levou ao caminho do samba. Eu conhecia o repertório, mas só me aprofundei quando conheci os artistas do gênero, em João Pessoa”, declara.

O Samba da Paraíba reúne, hoje, clássicos do samba e faixas autorais do trio. Todavia, a parceria de Polyana com Kojak e Miradinha é anterior: com o primeiro, ela realiza o Sanhauá Samba Clube que acontece todas às segundas-feiras, há seis anos, na Vila do Porto. “E eu e

Mirandinha lideramos um projeto muito massa, que acontecia aos domingos, em um espaço bem localizado da praia de Cabo Branco, na capital. O samba era quente, chamava a atenção de quem passava na calçada. Foi um momento muito importante na minha carreira”, recorda.

Amanhã
No show no Manga

Rosa, ela estará em companhia de outro trio de instrumentistas: Francisco Neto (percussão), Potyzinho Lucena (cavaquinho) e Alisson Cavalcante (percussão) — esse, adicionado por último à empreitada. O projeto, de sucesso é apresentado uma vez por mês no Arte Bar.

“Sempre canto clássicos do samba, mas também trago as músicas

autorais. E vou nessa pegada, mesclando as *vibe* dos antigos com os novos. O samba vai ser quente e contagiante, prometo!”, ela antecipa.

Celebrando duas décadas de carreira, ela chega a 2025 com o sonho de gravar dois álbuns. Polyana tentou submetê-los, sem êxito, a editais de fomento, e intenciona pôr “a mão na mas-

sa” e no orçamento doméstico para gravá-los.

“É difícil a aprovação de projetos de samba em seleções como essas, na Paraíba. Por enquanto, vamos nesse quesito, ‘dando nossos pulos’ para tentar concretizar. Os caminhos vão se abrir, assim como foi para o *Samba Teimoso*, álbum que lancei em 2017, e tudo que fizemos”, projeta.



Em Cartaz Cinema

Programação de 19 a 25 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

HISTÓRIAS QUE É MELHOR NÃO CONTAR (*Historias para No Contar*). Espanha, 2022. Dir.: Cesc Gay. Elenco: Anna Castillo, Maribel Verdú. Comédia. Cinco histórias de pessoas que não conseguem controlar suas emoções. 1h40. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: qui. a seg.: leg.: 18h.

MUFASA, O REILEÃO (*Mufasa, the Lion King*). EUA, 2024. Dir.: Barry Jenkins. Aventura/ animação/ infantil. Filhote de leão órfão é acolhido por semelhante de linhagem real. Prelúdio de *O Rei Leão* (2019). 2h. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 3D: qui. a seg.: 15h, 17h45, 20h30; qua.: 15h30, 18h15, 21h. CENTERPLEX MAG 3 (Átmos): dub.: qui. a seg.: 14h, 16h30, 19h, 21h30; qua.: 15h, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: qua.: dub.: 17h15, 19h15, 22h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: qui. a ter.: dub.: 13h30, 16h15, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 3D: sab.: 12h30, 15h15, 18h, 20h45, 23h20; dom.: 12h30, 15h15, 18h, 20h45; seg. e ter.: 15h15, 18h, 20h45; qua.: 15h30, 18h15, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 3D: 21h15; seg. e ter.: 14h45, 18h30; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 3D: qui. a ter.: dub.: 14h, 16h45, 19h30; leg.: 22h10; qua.: dub.: 16h45, 19h30; leg.: 22h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): sab.: 12h10, 14h45, 17h30; leg.: 20h15, 23h; dom.: 14h45, 17h30; leg.: 20h15; seg. e ter.: 14h45, 18h20, 20h40. CINESERCLA TAMBIA 6: qui. a ter.: dub.: 14h50, 17h10, 19h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: qui. a ter.: dub.: 14h50, 17h10, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2: qui. a ter.: dub.: 3D: 13h50; 2D: 16h05, 18h20, 20h40. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: qui. a seg.: 15h30, 17h45, 20h. CINE GUEDES 3: dub.: sab. e dom.: 3D: 14h20, 16h40, 19h; 2D: 21h20; seg. e qua.: 3D: 16h40, 19h; 2D: 21h20. MULTICINE PATOS 1: dub.: qui. a seg.: 15h55, 18h30; ter.: 15h55. MULTICINE PATOS 3: qui. a seg.: 3D: 19h35. MULTICINE PATOS 4: dub.: qui. a seg.: 3D: 14h30, 17h30; 2D: 20h35; ter.: 3D: 14h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 1: qui. a seg.: dub.: 15h, 17h30, 20h. CINEMAXXI CIDADELUZ 3: qui. a seg. e qua.: dub.: 2D: 14h, 16h20, 21h; 3D: 18h40. **Remígio:** CINE RT: dub.: sab. e seg.: 15h45, 18h20, 20h20; dom.: 14h, 16h, 20h20; ter.: 16h; qua.: 17h20, 19h20. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: sab. e dom.: 18h10, 20h30; seg. e ter.: 20h10; qua.: 16h10.

15h, 17h30, 20h. CINEMAXXI CIDADELUZ 3: qui. a seg. e qua.: dub.: 2D: 14h, 16h20, 21h; 3D: 18h40. **Remígio:** CINE RT: dub.: sab. e seg.: 15h45, 18h20, 20h20; dom.: 14h, 16h, 20h20; ter.: 16h; qua.: 17h20, 19h20. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: sab. e dom.: 18h10, 20h30; seg. e ter.: 20h10; qua.: 16h10.

ESTREIA QUARTA

O AUTO DA COMPADECIDA 2. Brasil, 2024. Dir.: Guel Arraes e Flávia Lacerda. Elenco: Matheus Nachtergaele, Sélton Mello, Virginia Cavendish, Fabiula Nascimento, Humberto Martins, Luis Miranda, Enrique Diaz, Tais Araújo, Eduardo Sterblitch, Luísa Arraes, Juliano Cazarré. Comédia. Após 20 anos, João Grilo retorna a Taperoá e reencontra Chicó para viverem novas aventuras durante uma campanha eleitoral. 1h44. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: qua.: 15h40, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: qua.: 17h, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: qua.: 16h15, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: qua.: 16h10, 18h45, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): qua.: 15h45, 18h15, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: qua.: 15h45, 18h15, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: qua.: 17h, 19h30, 22h. **Patos:** CINE GUEDES 2: qua.: 15h, 17h, 19h, 21h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 1: qua.: 14h20, 16h30, 18h50, 21h10. **São Bento:** CINE VIEIRA: qua.: 18h30, 21h.

SONIC 3 – O FILME (*Sonic the Hedgehog 3*). EUA/ Japão, 2024. Dir.: Jeff Fowler. Elenco: Manolo Rey (voz na dublagem brasileira), Jim Carrey, James Marsden. Aventura/ animação/ infantil. O ouriço veloz e seus amigos precisam enfrentar um poderoso novo adversário. 1h50. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: qua.: dub.: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: qua.: dub.: 16h15, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: qua.: dub.: 16h30, 19h, 21h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: qua.: dub.: 15h15, 17h15, 21h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 2: qua.: dub.: 18h20, 20h30.

ESPECIAL

ONE DIRECTION – THIS IS US (*One Direction – This Is Us*). EUA/ Reino Unido, 2013. Direção: Morgan Spurlock. Documentário/ show. A ascensão do quinteto pop até um show num estádio em Londres. 1h32. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qui. a dom.: leg.: 19h, 21h.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Seltón Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach, Daniel Dantas, Marjorie Estiano, Camila Márdila, Maève Jinkings. Drama. Família precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da ditadura. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: qui. a seg.: 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: qui. a ter.: 13h10, 16h, 19h, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: qui. a ter.: 21h30. CINESERCLA TAMBIA 3: qui. a ter.: 17h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: qui. a ter.: 17h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 2: qui. a dom. e seg.: 20h45.

ANTES QUE ME ESQUEÇAM, MEU NOME É EDY STAR. Brasil, 2024. Dir.: Fernando Moraes. Documentário. A trajetória do cantor, compositor, ator e artista plástico baiano. 1h20. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sab. 21/12: 17h; dom. 22/12: 19h.

O CLUBE DAS MULHERES DE NEGÓCIOS. Brasil, 2024. Dir.: Anna Muylaert. Elenco: Rafael Vitti, Luis Miranda, Cristina Pereira, Grace Gianoukas, Louise Cardoso, Katiúscia Camoro, Irene Ravache, Ítala Nandi, André Abujamra, Maria Bopp, Verônica Debon. Comédia/drama/suspense. Em um mundo onde os estereótipos de gênero são invertidos, dois jornalistas homens entrevistam mulheres poderosas num country club onde animais selvagens estão à solta. 1h35. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sab. 21/12: 19h.

CORPO PRESENTE. Brasil, 2024. Dir.: Leonardo Barcelos. Documentário. As possibilidades de expressão do corpo. 1h29. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom. 22/12: 17h.

GLADIADOR II (*Gladiator II*). Reino Unido/ EUA, 2024. Dir.: Ridley Scott. Elenco: Paul Mescal, Connie Nielsen, Pedro Pascal, Denzel Washington. Aventura. Após ter sua casa tomada pela tirania de Roma, gladiador entra na arena para resgatar a honra do império. 2h28. 16 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 3: qui. a ter.: dub.: 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: qui. a ter.: dub.: 20h.

INEXPLICÁVEL. Brasil, 2024. Dir.: Fabrício Bittar. Elenco: Letícia Spiller, Eriberto Leão, Miguel Venerabile, André Ramiro, Moacyr Franco. Drama. Casal tenta de tudo para salvar o filho, que apresenta um caso grave de saúde. 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: qui. a seg.: 15h30.

KRAVEN, O CAÇADOR (*Kraven the Hunter*). EUA, 2024. Dir.: J.C. Chandor. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Fred Hechinger, Russell Crowe, Ariana DeBose. Aventura. De uma família de criminosos e caçadores, homem de força sobrenatural procura vingança. 2h07. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: qui. a ter.: dub.: 13h20, 19h20; leg.: 16h20, 22h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qua.: dub.: 22h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: qui. a ter.: dub.: 22h. CINESERCLA TAMBIA 2: qui. a ter.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Campina**

Grande: CINESERCLA PARTAGE 4: qui. a ter.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Patos:** MULTICINE PATOS 1: dub.: qui. a seg.: 21h.

MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/musical/ animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: qua.: dub.: 18h, 20h20. CENTERPLEX MAG 4 (Átmos): qui. a seg.: dub.: 13h45, 16h10, 18h30, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: qua.: dub.: 16h30, 19h10, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: sab. e dom.: 12h40, 14h50, 17h, 19h45; seg. e ter.: 14h50, 17h, 19h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: qui. a ter.: dub.: 13h15, 15h30, 17h45, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: qui. a dom.: 14h10, 16h50; seg. e ter.: 14h10, 16h50, 19h15, 21h40; qua.: 15h30, 17h45, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: qui. a ter.: 14h45, 17h15, 19h45; qua.: 18h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: qui. a ter.: dub.: 14h15, 16h45, 19h15. CINESERCLA TAMBIA 1: qui. a ter.: dub.: 15h15, 17h15, 19h15. CINESERCLA TAMBIA 4: qui. a ter.: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: qui. a ter.: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: qui. a ter.: 15h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: qui. a seg.: 15h, 17h, 19h, 20h55; qua.: 19h15. MULTICINE PATOS 2: dub.: qui. a seg.: 15h, 17h15; ter.: 15h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 2: dub.: qui. a seg.: 14h30, 16h40, 18h50; qua.: 14h15, 16h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: sab., seg. e ter.: 14h; dom.: 18h20. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: sab. e dom.: 16h10; seg. e ter.: 18h10.

TODAS AS ESTRADAS DE TERRA TÊM GOSTO DE SAL (*All Dirt Roads Taste of Salt*). Estados Unidos, 2024. Dir.: Raven Jackson. Elenco: Moses Ingram, Shiela Átim. Drama. A vida de uma mulher através das décadas no Mississippi. 1h32. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom. 22/12: 15h.

171. Brasil, 2024. Dir.: Rodrigo Siqueira. Documentário. Seis presidiários condenados por estelionato contam suas histórias. 1h35. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sab. 21/12: 15h.

WICKED (*Wicked – Part 1*). EUA, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Michelle Yeoh, Jeff Goldblum. Musical/ drama. Amigas em universidade de bruxas se tornam rivais após encontro com o Mágico de Oz. 2h40. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: qui. a ter.: leg.: 22h.

Música



Mirandinha, Polyana Resende e Kojak do Banjo fazem segundo show do projeto

Foto: João Pedrosa

HOJE

CÁTIA DE FRANÇA. Cantora faz show no Natal na Usina.

João Pessoa: USINA ENERGISA (Av. Juarez Távora, 243, Centro). Sábado, 19h. Entrada franca.

HELAYNE CRISTINI + FORRÓ CAÇUÁ. Cantora de samba e grupo de forró animam evento que celebra Dia do Samba e Dia do Forró. Abertura com a DJ Claudinha Summer.

João Pessoa: ESPAÇO CULTURAL (R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Sábado, 19h. Entrada franca.

NATHALIA BELLAR. Cantora faz show no Natal na Usina.

João Pessoa: SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Cultural, Av. Juarez Távora, 243, Centro). Sábado, 22h. Entrada franca.

SAMBA DA PARAÍBA. Show com Polyana Resende, Mirandinha e Kojak do Banjo.

João Pessoa: BESSA GRILL (Av. Arthur Monteiro de Paiva, 1190, Bessa). Sábado, 16h. Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia).

AMANHÃ

BEBE BLUES COME JAZZ – ESPECIAL PARA TOTONHO. Festival de Brasília ganha edição em João Pessoa com apresentações de Seu Pereira, Chico Correa, Totonho, Vieira, Parahyba Ska Jazz, In the Mood Hard Blues, com participação de Luiz Kaffa (DF).

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Domingo, 17h. Ingressos: R\$ 30, antecipados na plataforma Shotgun.

NATAL NA USINA. Mostra de corais com Coral Savinianas, Coral do Sindifisco e Coral Gazzzi de Sá.

João Pessoa: USINA ENERGISA (Av. Juarez Távora, nº 243, Centro). Domingo, 18h. Entrada franca.

ESTA SEMANA

NATAL COM JAZZ. Shows de Nectar do Groove + Marta Sanches, Parahyba Ska Jazz + Day Roque, Chico Correa e Metais + Laiz de Oyá, Sistah's Selecta, Tribo Étnos.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Terça, 23h. Ingressos: R\$ 100 (inteira), R\$ 70 + 1 kg de alimento (social) e R\$ 50 (meia), antecipados na plataforma Shotgun.

SANHUAÁ SAMBA CLUBE. Roda de samba especial de Natal, com participação de Chico Limeira.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Segunda, 21h30. Ingressos: R\$ 30 (inteira), R\$ 20 + 1 kg de alimento (social) e R\$ 15 (meia), antecipados na plataforma Shotgun.

POLO TURÍSTICO CABO BRANCO

Governador lança empreendimento

Com investimento de R\$ 480 milhões, novo equipamento terá resort, parque temático e shopping aberto

O governador João Azevêdo formalizou, ontem, a contratação de mais um empreendimento para o Polo Turístico Cabo Branco. A rede brasileira de Hotéis, Resorts e Parques WAM Experience chega a João Pessoa para construir um complexo com diversos empreendimentos, que compreende uma torre hoteleira de 480 apartamentos, um Outlet Open Mall, uma roda-gigante panorâmica de 80 metros, Vila Gastronômica, espaço games, com experiências imersivas de última geração, e um espaço para shows e eventos. O anúncio aconteceu em Aquiraz, Ceará, onde o grupo possui um resort.

O projeto anunciado para a Paraíba tem um valor de R\$ 480 milhões de investimentos e vai gerar mais de 4.100 empregos diretos e indiretos, durante sua construção, e mais de 2 mil empregos diretos e indiretos quando estiver em operação. O Outlet Open Mall terá lojas de marcas renomadas e o hotel irá disponibilizar 1.120 leitos.

O complexo turístico será construído em uma área de 130 mil m² quadrados e também contará com trilhas contemplativas em meio à área verde, além de equipamentos ultramodernos como carrossel, torre de queda, sling shot, giros 360°, entre outras atrações com vista panorâmica das áreas verdes e o mar.

Na ocasião, o chefe do Executivo estadual celebrou mais um importante empreendimento que chega à Paraíba para impulsionar o turismo e a geração de emprego e renda. “Nós temos uma gestão fiscal eficiente que tem promovido o ambiente de negócios, atraindo novos empreendimentos, a exemplo do Polo Turístico Cabo Branco, que tiramos do papel após mais de 40 anos. Somos *rating* A pela Secretaria do Tesouro Nacional pelo quarto ano consecutivo, geramos um milhão de empregos formais entre 2019 e 2024 e esse anúncio de hoje demonstra mais uma vez que é bom investir na Paraíba. Nós agradecemos ao grupo WAM por acreditar no nosso estado que acolhe os empresários”, frisou.

O WAM Experience foi concebido com foco na sustentabilidade, preservando e respeitando a conservação ambiental e promovendo uma convivência harmoniosa entre natureza e infraestrutura turística. A iniciativa irá oferecer uma experiência completa para turistas e o público local, que desfrutará de novo complexo de hospitalidade e entretenimento no Polo Turístico Cabo Branco.

“Este empreendimento será um divisor de águas do Polo Turístico Cabo Branco, pois será o equipamento de integração social do complexo. Ele foi pensado para

atender não só à demanda dos turistas que estarão usufruindo dos resorts, mas também e, principalmente, para oferecer aos paraibanos um espaço de convivência, lazer e desenvolvimento econômico, valorizando a cultura local e fortalecendo o turismo regional”, destacou Lucas Fiuza, CEO do WAM Experience.

O empreendimento estima receber cerca de 2 milhões de clientes por ano a partir de 2029, gerando faturamento estimado de mais de R\$ 2,5 bilhões nos próximos 12 anos.

O presidente da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep), Rômulo Polari Filho, evidenciou o impacto social e econômico do empreendimento. “Com o anúncio de hoje, são mais de R\$ 2,2 bilhões injetados no Polo Cabo Branco, mais de 12 mil leitos em construção e cerca de 18 mil empregos gerados na fase de construção”, explicou.

Prestigiaram a solenidade o secretário da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos, Deusdete Queiroga; o secretário da Comunicação Institucional, Nonato Bandeira; o CEO da RTSC, Marcos Jorge; e o arquiteto do grupo WAM Experience, Luiz Fiuza.

WAM Experience

A empresa é líder no turismo brasileiro e oferece uma ampla variedade de serviços e experiências de viagem há mais de uma década de inovação e liderança. Anualmente, recebe mais de um milhão de hóspedes em seus 11 hotéis e resorts presentes em cinco destinos no país. A empresa ainda é responsável pela operação de quatro parques aquáticos e um programa de fidelidade com mais de 100 mil clientes ativos, destacando-se pela qualidade de seus serviços, prestados por mais

de 3.500 colaboradores.

Sobre o Polo

O Polo Turístico é o projeto do Governo da Paraíba que destina 21 lotes para o desenvolvimento do maior complexo turístico planejado do Nordeste, que reunirá resorts, parque aquático, equipamentos de animação e estabelecimentos de comércio e serviços. Atualmente, o projeto já conta com o Centro de Convenções de João Pessoa, reconhecido e premiado nacionalmente.

O projeto está inserido em uma área de 654 hectares, em uma região privilegiada de João Pessoa e próximo a diversos pontos turísticos. Ambientalmente sustentável, o Polo Cabo Branco está situado entre o mar do Litoral Sul paraibano e o verde da Mata Atlântica, sendo abraçado pelo Parque das Trilhas — a maior reserva ambiental de Mata Atlântica nativa inserida na malha urbana do Brasil —, composto por mais de 575 hectares. No local, foram instalados os batallhões da polícia ambiental e turística, além de uma unidade de conservação do parque.

O complexo turístico já possui seis empreendimentos: Ocean Palace Jampa Eco Beach Resort, o Amado Bio & SPA Hotel, o Tauá Resort João Pessoa, o Acquaí Parks & Resort, Holanda’s Gold Resort Club e Mardisa Hotel e Resort. Além deles, o Governo do Estado iniciou a construção do Boulevard dos Ipês — uma grande via pública, com 700 m de extensão por 33 m de largura e cerca de 20 mil m² de área construída, que ligará o Centro de Convenções à praia, região do Polo Turístico Cabo Branco. O projeto total, que reunirá elementos culturais, tecnologia e sustentabilidade, tem um investimento inicial de R\$ 11 milhões.



O governador João Azevêdo, auxiliares e empresários exibem documento que formaliza a contratação de mais um empreendimento no Polo Turístico



Matadouro, construído com um investimento de R\$ 1,5 mi, foi entregue à população

EM MONTEIRO

Governo inaugura matadouro que atenderá municípios da região

O governador João Azevêdo inaugurou ontem em Monteiro o matadouro público que atenderá municípios da região, com investimentos de R\$ 1,5 milhão. Na ocasião, também entregou dois veículos para a Defesa Agropecuária, destinados ao trabalho dos fiscais agropecuários.

As obras do matadouro incluíram serviços de esquadrias, pavimentação, instalações elétricas e hidráulicas, climatização, pintura e adequações nos tanques sépticos, sumidouro, estação de tratamento de jatos e câmaras frigoríficas.

Durante a solenidade, o governador destacou os investimentos no desenvolvimento do Cariri e na economia local. “Estamos criando um novo segmento econômico para Monteiro. Esse equipamento vai gerar emprego, renda e levar um produto de qualidade para a população.

João Azevêdo também entregou dois veículos para a Defesa Agropecuária, destinados ao trabalho dos fiscais agropecuários

Nosso governo está presente no Cariri com obras e ações que elevam o IDH e garantem a segurança hídrica por meio da adutora, melhorando a vida das pessoas.

A prefeita de Monteiro, Anna Lorena, celebrou a entrega. “Este é um momento histórico para o desenvolvimento econômico da nossa região. Agradecemos ao gover-

nador pela sensibilidade em realizar essa obra. Foi um trabalho coletivo e marcou o início de um novo tempo”, disse. Rubinho Remígio, representante da Capribom, também elogiou a iniciativa. “Nossa região tem a melhor distribuição de renda da Paraíba, com R\$ 2 milhões mensais circulando entre os produtores de leite, graças ao subsídio do governo ao PAA. Monteiro tem o 14º maior PIB do estado, e este matadouro permite a entrega de carne de qualidade. Estamos muito felizes”, declarou.

A cerimônia contou com a presença dos secretários Joaquim Hugo, Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca; Deusdete Queiroga, Infraestrutura e Recursos Hídricos; e Nonato Bandeira, Comunicação Institucional, além de prefeitos de municípios da região, vice-prefeitos e representantes eleitos.

MARCO PRODUTIVO

Assembleia aprova 8.300 matérias

Segundo o presidente Adriano Galdino, Casa tem sido um ponto de convergência para demandas da população

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) alcançou um marco em sua produção legislativa em 2024. Entre 20 de fevereiro e 17 de dezembro, foram aprovadas 8,3 mil matérias, incluindo Propostas de Emenda Constitucional (PEC), requerimentos, projetos de lei ordinária e sessões especiais. Deste total, 429 foram transformadas em leis ordinárias.

“Esse intenso processo de aprovação de leis, audiências e requerimentos demonstra que a Casa tem sido um ponto de convergência para as demandas da população, mantendo-se aberta ao diálogo e à inovação legislativa. Em 2024, a Assembleia Legislativa da Paraíba cumpriu seu papel institucional e consolidou sua atuação como um importante agente de transformação no estado”, comemorou o presidente da Casa, Adriano Galdino, autor de diversas iniciativas que impactam diretamente a qualidade de vida da população.

Entre essas iniciativas está a Lei nº 13.416, que estabelece a



tudantes inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), garantindo gratuidade no transporte intermunicipal durante os dias de prova. A medida elimina barreiras financeiras, facilitando o acesso à educação.

Outro avanço foi a Lei nº 13.235, de autoria da deputada Dra. Paula e do deputado Professor Francisco, que proíbe a fabricação, comercialização e uso de fogos de artifício com poluição sonora na Paraíba. A lei beneficia especialmente pessoas com transtornos auditivos, animais e a população em geral, reduzindo os danos causados pela poluição sonora.

Paralelamente, a ALPB realizou 129 sessões especiais e audiências públicas, ampliando o diálogo com a sociedade sobre temas relevantes. “A Assembleia se mostrou ativa e em sintonia com as demandas sociais, consolidando-se como um instrumento essencial para a construção de um estado mais justo e igualitário”, concluiu Galdino.

A Assembleia também realizou 129 sessões especiais e audiências públicas, ampliando o diálogo com a sociedade

obrigatoriedade de emissão de carteiras de vacinação em braille para pessoas com deficiência visual, garantindo maior acessibilidade e inclusão. Adriano também foi responsável pela Lei nº 13.381, que institui o Estatuto da Pessoa com Diabetes, assegurando direitos e ações de saúde preventiva para os dia-

béticos no estado.

Outro destaque foi a Lei nº 13.382, de autoria da deputada Silvia Benjamin, sancionada em 11 de setembro de 2024. A lei proíbe a nomeação para cargos públicos de pessoas condenadas por crimes ambientais, conforme a Lei Federal nº 9.605/98. A medida visa pro-

mover ética e responsabilidade socioambiental nas administrações públicas da Paraíba.

A ALPB também aprovou a Lei nº 13.265, de autoria do deputado Wilson Filho, que reconhece pessoas com fibromialgia como pessoas com deficiência. Essa legislação garante direitos como acesso a benefícios e ser-

viços específicos, além de criar a Carteira de Identificação da Pessoa com Fibromialgia (CIPF), proporcionando maior proteção e visibilidade aos portadores da condição.

Ainda por iniciativa de Wilson Filho, a Lei nº 13.182, sancionada em 26 de abril de 2024, institui o passe livre para es-

FIM DE ANO

Poder Judiciário e MPPB entram de recesso, mas terão plantões

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) iniciou, ontem, o recesso forense que vai até 6 de janeiro de 2025. Durante esse período, o funcionamento ocorrerá em regime de plantão judiciário, destinado ao atendimento de demandas urgentes cuja demora possa causar prejuízos irreparáveis ou de difícil reparação.

As atividades no plantão serão regidas pela Resolução nº 09/2024, que disciplina sua organização e funcionamento nos âmbitos de primeiro e segundo graus de jurisdição.

Funcionamento

No primeiro grau, o plantão será conduzido, exclusivamente, por meio do sistema PJe, abrangendo todas as classes ativas. Os advogados deverão protocolar pedidos de urgência, eletronicamente, entre 6h e 17h.

As matérias sob responsabilidade do juiz plantonista incluem: liminares em *habeas corpus* e mandados de segurança contra atos de autoridades de primeiro grau; comunicação de prisão em flagrante, concessão de liberdade provisória e audiências de custódia; representações urgentes para decretação de prisão preventiva ou temporária; pedidos urgentes de busca e apreensão de pessoas, bens ou valores; medidas cautelares cíveis ou criminais inviáveis durante o expediente regular; medidas urgentes da competência dos Juizados Especiais e as previstas na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

Urgências

No segundo grau, o plantão funcionará nas dependências do Tribunal de Justiça. Os pedidos de urgência deverão ser protoco-

lados, eletronicamente, entre 8h e 17h.

O desembargador plantonista será responsável por analisar: liminares em *habeas corpus* e mandados de segurança de competência originária ou recursal do Tribunal; comunicação de prisão em flagrante, exceto nos casos previstos no art. 33, inciso II, da Lei Orgânica da Magistratura Nacional; pedidos de liberdade provisória; representações urgentes para decretação de prisão preventiva ou temporária; pedidos urgentes de busca e apreensão; medidas cautelares cíveis ou criminais que não possam aguardar o expediente regular.

Demandas

Durante o recesso forense, de 20 de dezembro a 6 de janeiro, o Ministério Público da Paraíba (MPPB) também operará em regime de plantão, com membros e servidores atuando em todas as regiões do estado para atender a demandas urgentes.

Os canais eletrônicos da Ouvidoria e do Protocolo Eletrônico estarão à disposição para que os cidadãos encaminhem suas demandas, as quais serão submetidas à triagem e posteriormente encaminhadas aos órgãos competentes.

Durante o período, os integrantes escalados atuarão junto ao Judiciário em processos urgentes, tais como: comunicação de prisão em flagrante; pedidos de concessão de liberdade provisória; representação policial para decretação de prisão preventiva ou temporária; pedidos de busca e apreensão de pessoas, bens ou valores; questões urgentes relacionadas a crianças e adolescentes em situação

■ Os canais eletrônicos da Ouvidoria e do Protocolo Eletrônico estarão à disposição dos cidadãos

de risco. Nos demais processos, a contagem de prazos processuais estará suspensa, conforme legislação pertinente.

Atendimento ao público

O atendimento presencial nos órgãos ministeriais será retomado em 7 de janeiro, das 7h às 13h, nas promotorias de Justiça; e das 7h às 17h, nos órgãos administrativos.

Canais eletrônicos

Durante o recesso, a população poderá continuar encaminhando manifestações, reclamações, denúncias, críticas, elogios, pedidos de informações ou sugestões por meio da Ouvidoria. Cada demanda registrada gerará um número de procedimento, permitindo que o cidadão acompanhe sua tramitação.

O Protocolo Eletrônico também estará à disposição para que pessoas físicas, órgãos e entidades públicas, bem como pessoas jurídicas de direito privado enviem documentos e solicitações.

Ao fim do recesso forense, todas as demandas serão analisadas e encaminhadas ao órgão competente para adoção das providências necessárias.

CONTROLE EXTERNO

Governador sanciona Lei Orgânica da Auditoria do Tribunal de Contas

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

O governador João Azevêdo sancionou, ontem, a Lei Orgânica da Auditoria de Controle Externo, de autoria do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB). A Lei nº 13.537, de 19 de dezembro de 2024, é inédita no país e dispõe sobre a composição, organização e competências do Órgão de Auditoria, Fiscalização e Instrução no âmbito do controle externo exercido pelo TCE-PB.

A nova lei estabelece diretrizes robustas para o órgão de auditoria, agora chamado Diretoria de Auditoria e Fiscalização (Ddiafi), e define o regime jurídico dos auditores, assegurando-lhes autonomia técnica e proteção contra pressões externas. Um dos destaques da legislação é o Plano Anual de Auditoria (PAA) que prioriza os critérios de risco, relevância e custo-benefí-

cio para ações estratégicas de controle.

O presidente do TCE-PB, Nominando Diniz, encerrou seu mandato ontem e ressaltou que a Paraíba se tornou o primeiro estado do país a ter uma lei orgânica específica para a área de auditoria, demonstrando o compromisso do estado com a valorização dos seus servidores.

“A importância não é apenas por ser o primeiro Tribunal do país, mas é importante para demonstrar a todo o país que não existe Tribunal de Contas sem auditor. Sendo assim, ao valorizar o maior patrimônio que nós temos, que são seus servidores, eu fecho, com chave de ouro, toda programação neste segundo ano de gestão, colocando, para o conhecimento público da Paraíba e do Brasil, que, na Paraíba, os auditores estão valorizados por uma lei orgânica pelo valor e a importância que eles

têm”, disse o presidente.

A nova lei define a carreira, provimento e atribuições do auditor de controle externo, que é o ocupante de cargo efetivo do quadro próprio de pessoal do Tribunal de Contas. Além disso, a lei também define o órgão de auditoria como essencial ao controle externo, reunindo todas as unidades finalísticas, auditoriais e instrutórias. As competências do órgão incluem o planejamento, coordenação e execução de auditorias, inspeções, instruções processuais e demais procedimentos de fiscalização.

A lei foi apresentada ao legislativo no Dia Internacional contra a Corrupção (9 de dezembro) e foi elaborada pelo TCE-PB em parceria com a Associação Nacional dos Auditores de Controle Externo dos Tribunais de Contas do Brasil (ANTC) e a Associação dos Auditores de Controle Externo do TCE-PB (AudTCE-PB).

TCE-PB concede aposentadoria compulsória a Arthur Cunha Lima

O Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, Antônio Nominando Diniz Filho, anunciou, ontem, a concessão de aposentadoria compulsória ao conselheiro Arthur Paredes Cunha Lima. A decisão foi formalizada por meio da Portaria nº 266, que será publicada no Diário Eletrônico do TCE-PB na próxima segunda-feira (23). O conselheiro ingressou no TCE-PB em 4 de maio de 2010.

A aposentadoria foi fundamentada no inciso II do parágrafo 1º do art. 40 da Constituição Federal e no art. 34-A da Constituição Estadual, conforme a alteração promovida pela Emenda Constitucional Estadual nº 47/2020. O processo que culminou nesta decisão

foi o TC nº 07630/24. A medida visa assegurar o cumprimento das normas constitucionais e a continuidade das funções do Tribunal de Contas, que desempenha um papel na fiscalização e no controle da aplicação dos recursos públicos no estado.

Perfil

O conselheiro Arthur Paredes Cunha Lima é advogado, formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em 1982. Ele iniciou a vida pública como vice-presidente do Centro Estudantil de Campina Grande e foi escrevente do cartório de Notas, Registros e Escrituras Ivandro Cunha Lima, de 1968 a 1970.

No Governo do Estado, foi

secretário de Administração (1991 a 1994 e de 1995 a 1996); secretário-chefe da Casa Civil (1994-1995); secretário de Cidadania e Justiça (1996-1997); secretário-chefe do Escritório de Representação do Governo do Estado, em Campina Grande (2005-2006) e secretário da Administração de João Pessoa (1997 a 1998).

Antes de assumir o cargo de conselheiro do TCE-PB, foi eleito deputado estadual da Paraíba por três legislaturas consecutivas, nas eleições dos anos de 1998, 2002 e 2006. Foi presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba durante o biênio 2007-2009, sendo reeleito para o biênio 2009-2011. Ele ocupou o cargo de governador interino em fevereiro de 2009.

ORÇAMENTO 2025

Congresso promulga corte de gastos

Texto aprovado altera correção do abono do PIS/Pasep e, a partir de 2026, o cálculo levará em conta apenas o INPC

Luciano Nascimento
Agência Brasil

O Congresso Nacional promulgou, ontem, a Emenda Constitucional nº 135/24, que trata do pacote fiscal de corte de gastos do governo. A emenda é oriunda da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 45/24 e fez alterações em receitas obrigatórias e prorrogou a Desvinculação de Receitas da União (DRU). As medidas visam melhorar o equilíbrio fiscal do Governo Federal.

Entre as alterações estão as que possibilitam mudanças no teto dos salários do funcionalismo público, nas regras de concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC), do abono salarial, da política de reajuste do salário mínimo, regras com limites para a concessão e ampliação de benefícios tributários e limitação do crescimento de despesas vinculadas ao arcabouço fiscal.

Ao promulgar a emenda, o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que o objetivo da alteração na Constituição é preservar a coesão fiscal, aliando o regime jurídico dessas despesas ao arcabouço fiscal em vigor e ao “cenário global em que o Brasil está inserido”.

Aprovado pelo Congresso Nacional, em agosto do ano passado, o arcabouço estabelece limites para o aumento das despesas da União. “A responsabilidade fiscal se consolidou como imperativo nacional, mesmo ainda em tempos de cenários econômicos desafiadores, como é o tempo presente”, disse Pacheco. O senador também afirmou que as alterações promovidas durante o processo de tramitação da proposta na Câmara dos Deputados e no Senado resultaram em um texto que reflete a pluralidade de visões de mundo e “interesses legítimos representados no âmbito do Congresso Nacional”.

“Exatamente por isso, há de se rechaçar qualquer tentativa inflamada e contraproducente ao país, de se caracterizar a emenda constitucional como um tipo de medida contrária ao interesse social e às camadas mais vulneráveis da população brasileira”, afirmou. “Bem ao contrário, o que se almejou

com a proposta e os ajustes promovidos pelo Congresso Nacional foi mais do que simplesmente reduzir o gasto público, mas melhorá-lo em termos qualitativos, direcionando-o de modo mais fidedigno e eficiente possível a quem dele mais necessita”, discursou.

PEC

A aprovação do texto da PEC, na noite de quinta-feira (19), fez parte do esforço do governo de controlar o crescimento de despesas obrigatórias, como as de pessoal e programas sociais. O texto aprovado altera o abono salarial do Programa PIS/Pasep, de até um salário mínimo, pago a trabalhadores que ganharam até dois salários mínimos mensais no ano anterior.

A mudança aprovada determina que o valor do abono do PIS/Pasep será corrigido apenas pelo INPC — Imposto Nacional de Preços ao Consumidor — a partir de 2026. O salário será pago ao trabalhador que tiver recebido dois salários mínimos do ano-base, que será 2023, o que equivale a R\$ 2.640. O salário de acesso será reduzido até chegar a um salário mínimo e meio, o que, na previsão do governo, deve ocorrer em 2035.

Outra mudança foi nas regras do Fundo de Manutenção da Educação Básica (Fundeb), que financia as redes públicas de ensino, desde o infantil até o Ensino Médio. O fundo é bancado pela arrecadação dos estados e dos municípios, mas recebe complementação da União quando os entes não atingem o valor mínimo por aluno ao ano.

A proposta aprovada limita a até 10%, em 2025, os recursos que devem ser destinados às matrículas em tempo integral. Para os anos seguintes, a regra estabeleceu o mínimo de 4% dos recursos do Fundeb. Isso deverá ocorrer até serem atingidas as metas de educação em tempo integral, estabelecidas no Plano Nacional de Educação. Com relação à Desvinculação de Receitas da União, cujo prazo terminaria em 2024, a PEC determina sua prorrogação até 2032, permitindo que o governo flexibilize a execução orçamentária no limite de 20% de todos os tributos federais vinculados por lei a fundos ou despesas.



Proposta de Emenda Constitucional aprovada na Câmara dos Deputados e no Senado tem o objetivo de equilibrar as contas públicas

Haddad promete outro ajuste fiscal em 2025

Wellton Máxim
Agência Brasil

O pacote de corte de gastos aprovado pelo Congresso representa apenas a “primeira leva” de medidas do ajuste fiscal do governo, disse, ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Em café da manhã com jornalistas, ele afirmou que a revisão de despesas será permanente e que decidiu enviar as propostas agora, perto do fim do ano, para reduzir as incertezas em relação ao arcabouço fiscal.

“Apenas esse pacote não é o suficiente. Estamos chegando ao último dia do ano legislativo. Ou eu mandava agora para aprovar uma primeira leva de ajustes, ou

deixava um pacote mais robusto para o próximo ano, o que geraria mais incerteza. Melhor submeter ao Congresso o que está pacificado entre os ministérios, o Legislativo, os deputados e senadores da base, do que esperar para ter uma coisa [economia de gastos] mais robusta, mais vistosa”, declarou o ministro.

Na avaliação do ministro, faz mais sentido enviar ao Congresso o que está amadurecido nos debates internos do que esperar um pacote mais amplo até março. Por causa das eleições para as presidências da Câmara dos Deputados e do Senado, em fevereiro, somente em março o Congresso elegerá as comissões, o que faria o governo perder



Ministro da Fazenda afirma que revisão é permanente

ainda mais tempo do que se não tivesse enviado as medidas no fim de novembro.

Haddad, no entanto, admitiu que defendeu mais medidas no pacote, mas que teve de fazer um trabalho de convencimento den-

tro do governo, característico do regime democrático. “Lutei por mais [medidas]. Todo mundo sabe. O papel da Fazenda é esse, mas existe uma mediação que passa por outros ministérios e o Congresso”, justificou.

Novo teto limita aumento do salário mínimo

Luciano Nascimento
Agência Brasil

O Senado Federal aprovou, ontem, o Projeto de Lei (PL) nº 4.614/24, que integra o pacote de corte de gastos do governo. A proposta cria um teto para o crescimento do salário mínimo, limitada ao ganho real aos limites do arcabouço fiscal e restringe o acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC). A proposta, aprovada nessa quinta-feira (19), na Câmara dos Deputados, segue para a sanção presidencial.

O projeto recebeu 42 votos favoráveis e 31 contrários, após o relator, senador Rogério Carvalho (PT-SE), alterar o texto, em especial nas regras do BPC. O benefício, no valor de um salário mínimo mensal, é um direito da pessoa com deficiência e do idoso com 65 anos de idade ou mais, se não tiver condição de se sustentar ou ser sustentado pela sua família.

O texto aprovado na Câmara dos Deputados limitava a concessão do BPC aos beneficiários cuja avaliação concluísse por haver deficiência de grau moderado ou grave. O trecho foi critica-

do por, praticamente, retirar as pessoas com grau de deficiência leve, como autistas, de suporte nível um, pessoas com síndrome de Down e questões de saúde mental, do rol de beneficiários.

Por meio de um acordo, o governo comprometeu-se a vetar o ponto do projeto que excluiu as pessoas com deficiência de grau leve.

“Estamos discutindo aqui de que maneira o governo vai garantir para todos os que precisarem, não aos que precisam hoje, mas aos que precisarão hoje, amanhã e depois de amanhã, ter acesso a esse benefício”, disse Rogério Carvalho.

O texto aprovado determina, ainda, a realização de cadastro biométrico para receber e manter benefícios da seguridade social, como o BPC, aposentadoria e pensão. Atualmente, a exigência é válida apenas para o BPC.

O cadastro biométrico não será exigido caso o beneficiário resida em localidades de difícil acesso, ou em razão de dificuldades de deslocamento, por motivo de idade avançada, estado de saúde ou outras situações excepcionais que deverão constar de ato da Presidência.

A não exigência do cadastro biométrico valerá enquanto o poder público não der condições para realização do mesmo, inclusive por meios tecnológicos ou atendimento itinerante.

Trabalhador

O texto aprovado limita o crescimento do salário mínimo a 2,5% acima da inflação do ano anterior, com valorização mínima de 0,6% acima da inflação em caso de recessão econômica. A medida, segundo o Ministério da Fazenda, deverá gerar economia de R\$ 109,8 bilhões de 2025 a 2030.

“Mesmo que tenhamos crescimento zero ou negativo do PIB [Produto Interno Bruto], será garantido o crescimento do salário. O texto protege os benefícios sociais para que não sejam desvinculados do salário mínimo. Todos os benefícios previdenciários e assistenciais da seguridade social que são concedidos estarão atrelados ao salário mínimo, com a garantia de aumento real anualmente”, afirmou Carvalho.

Bolsa Família

Em relação ao Bolsa Fa-

mília e demais benefícios de seguridade social, o texto aprovado manteve a obrigatoriedade de cadastro biométrico para a concessão, a manutenção e a renovação. Os parâmetros para a permanência do programa serão mais rígidos para as famílias unipessoais (beneficiários que moram sozinhos). Haverá restrição para municípios com percentual de famílias unipessoais acima do disposto em regulamento.

Em relação ao cálculo para a concessão do benefício, a renda familiar considerará a soma dos rendimentos auferidos mensalmente pelos membros da família que vivam sob o mesmo teto.

O projeto também estabelece que o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), seguro rural a pequenos e médios produtores, seja executado conforme o Orçamento de cada ano. Atualmente, o Banco Central manda a conta de alguns subsídios, como o Proagro, ao governo, sem limitação orçamentária. Pelo projeto, o governo só poderá gastar em subsídios o que estiver autorizado no Orçamento.

PENA JUSTA

STF homologa plano para melhorar presídios do país

Luciano Nascimento
com Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) homologou o Plano Pena Justa, elaborado pelo Governo Federal e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para enfrentar os problemas encontrados nos presídios do país. A questão foi decidida em sessão virtual do plenário, nesta semana.

O plano foi protocolado em setembro deste ano, em decorrência de uma ação do STF que determinou à União e aos estados, a elaboração de um projeto de enfrentamento de problemas

como: superlotação de detentos e disputas entre facções, diante do estado de inconstitucionalidade — estabelecida pelo STF — nas prisões no Brasil.

O Plano Pena Justa é composto por quatro eixos que tratam do controle de entrada e das vagas no sistema prisional; qualidade dos serviços prestados e da estrutura; reintegração social; e política para não repetição do estado de inconstitucionalidade apontado pelo STF.

O plano também apresenta indicadores e metas para os anos de 2025, 2026 e 2027.

CANADÁ

Governo de Trudeau está em risco

Crise política cresce, e oposição pede pela renúncia do primeiro-ministro; pressão é reflexo da demissão da vice-premiê

Patricia Lara
Agência Estado

O futuro próximo do governo liberal minoritário liderado por Justin Trudeau está em território perigoso depois que seu antigo aliado no Parlamento, o Novo Partido Democrático (NDP, na sigla em inglês) do Canadá, informou que está preparado para derrubar a administração em uma votação de desconfiança.

A declaração foi divulgada ontem, momentos antes de o primeiro-ministro canadense, Trudeau, apresentar um gabinete renovado, enquanto reflete sobre o seu futuro após a surpreendente demissão da sua ministra das Finanças e aliada de confiança, Chrystia Freeland, nesta semana.

Isso sugere que todos os três principais partidos da oposição — incluindo o Partido Conservador e o Bloco Quebecois — estão agora a bordo para derrotar o governo o mais cedo possível,

quando o parlamento retomar suas atividades no fim de janeiro, após um recesso de inverno.

“Os liberais não merecem outra oportunidade. É por isso que o NDP votará para derrubar este governo e dará aos canadenses a oportunidade de votar num governo que trabalhará para eles”, disse Jagmeet Singh, o líder do NDP. “Não importa quem lidera o Partido Liberal, o tempo deste governo acabou”.

Entenda

Os liberais no poder e o NDP tinham, anteriormente, um acordo político no qual o NDP concordava em ajudar Trudeau na aprovação de leis e na sobrevivência a possíveis votos de desconfiança, nos quais a oposição pode desencadear uma eleição ao derrotar o governo. O NDP frustrou o acordo no outono, mas apoiou Trudeau em votações importantes.

No início desta semana,

Singh defendeu a renúncia de Trudeau, mas não se comprometeu a ajudar os outros dois partidos da oposição a derrotar os liberais num voto de desconfiança.

O novo ministro das Finanças, Dominic LeBlanc, disse, na quinta-feira (19), que Trudeau tem “total apoio do seu gabinete”, mas reconheceu que um número crescente de deputados liberais querem que Trudeau vá embora. Ele disse que Trudeau admitiu que está refletindo sobre o assunto.

Daniel Béland, professor de ciências políticas na Universidade McGill, em Montreal, disse que uma mudança de gabinete era necessária devido às recentes saídas. “Pode parecer apenas reorganizar as cadeiras do Titanic”, disse Béland.

O primeiro-ministro Justin Trudeau tornou-se amplamente impopular nos últimos anos devido a uma vasta gama de questões, incluindo o elevado custo de vida e o aumento da inflação.



Foto: Reprodução/Instagram

Três dos principais partidos opositores a Justin Trudeau estão unidos para derrubar o gestor

INTERFERÊNCIA ELEITORAL

Tribunal afasta promotora de caso contra Donald Trump

Agência Estado

Um tribunal de apelações estadual afastou, nesta semana, a promotora do condado de Fulton, Fani Willis, do caso de interferência eleitoral na Geórgia contra Donald Trump, em mais uma vitória legal do presidente eleito dos EUA nos casos criminais que enfrenta antes de voltar à Casa Branca.

Há meses, o processo contra Trump estava parado devido a um recurso ligado a um relacionamento amoroso entre Fani e o promotor especial Nathan

Wade, que ela havia contratado para liderar o caso.

Citando uma “aparente impropriedade”, que normalmente não justificaria tal remoção, o tribunal decidiu, por dois votos a um, que “este é o raro caso em que o afastamento é obrigatório e nenhuma outra solução será suficiente para restaurar a confiança pública na integridade do processo”.

O escritório da promotora sinalizou que pedirá ao Supremo Tribunal da Geórgia que revise a decisão. Mesmo assim, dar seguimento a um caso crimi-

nal contra um presidente em exercício é praticamente impossível. Trump voltará à Casa Branca superando todos os esforços para processá-lo e fortalecido por uma decisão da Suprema Corte dos EUA que lhe concede imunidade para “atos oficiais”.

Crime

O afastamento ocorre semanas após o procurador especial, Jack Smith, abandonar duas ações federais contra o presidente eleito. Enquanto isso, a sentença de um caso de pagamento secreto em Nova York foi

suspensa indefinidamente devido à vitória de Trump, em novembro, sobre Joe Biden.

Um grande júri de Atlanta indiciou Trump e 18 pessoas, em agosto de 2023, usando a lei estadual de combate ao crime organizado para acusá-los de participar de um esquema ilegal para tentar reverter a estreita derrota de Trump para Biden nas eleições presidenciais de 2020 na Geórgia.

O esquema incluiu uma ligação de Trump ao secretário de Estado da Geórgia, Brad Raffensperger, pedin-

do ajuda para encontrar cerca de 12 mil votos, que seriam suficientes para vencer Biden. Quatro pessoas se declararam culpadas.

Trump disse ontem à Fox News Digital que o caso “não deveria prosseguir”. “Todos deveriam receber um pedido de desculpas, incluindo aqueles patriotas maravilhosos que foram apanhados nisso por anos”, declarou o republicano.

Defesa

Steve Sadow, principal advogado de defesa de Trump na Geórgia, disse que a decisão foi “bem fun-

damentada e justa”. Ele afirmou que o tribunal de apelações “destacou que a má conduta de Willis criou um ‘odor de mendacidade’ e uma aparência de impropriedade que só poderia ser sanada pela desqualificação dela e de todo o seu escritório”.

As acusações de que a promotora se beneficiou indevidamente de seu relacionamento com Wade resultaram em meses tumultuados no caso, enquanto detalhes íntimos da vida pessoal dos dois foram expostos em tribunal em meados de fevereiro.

DIPLOMACIA

Representantes dos EUA visitam Síria para reunião com a nova liderança

Agência Estado

Os primeiros diplomatas dos Estados Unidos a visitar a Síria desde a deposição do presidente Bashar al-Assad no início deste mês chegaram a Damasco para conversar com os novos líderes do país.

A secretária de Estado assistente para Assuntos do Oriente, Barbara Leaf, o ex-enviado especial para a Síria, Daniel Rubinstein, e o enviado-chefe do Governo Biden para negociações de reféns, Roger Carstens, compõem o grupo enviado para conversar com os líderes internos da Síria, informou o Departamento de Estado, ontem.

É a primeira equipe de diplomatas norte-americanos a visitar formalmente a Síria em mais de uma década, desde que os EUA fecharam sua embaixada em Damasco em 2012.

“Eles se envolverão direta-

mente com o povo sírio, incluindo membros da sociedade civil, ativistas, membros de diferentes comunidades e outras vozes sírias sobre sua visão para o futuro de seu país e como os Estados Unidos podem ajudar a apoiá-los”, disse o Departamento de Estado.

No topo da agenda está a busca por informações sobre o paradeiro do jornalista americano Austin Tice, que desapareceu na Síria em 2012.

O grupo rebelde que liderou o ataque a Damasco que forçou Assad a fugir — Hayat Tahrir al-Sham, ou HTS — é designado como uma organização terrorista estrangeira pelos Estados Unidos e outros. Embora essa designação venha com uma série de sanções, ela não proíbe autoridades dos EUA de falar com seus membros ou líderes.

A visita dos diplomatas a

Damasco não resultará na reabertura imediata da embaixada dos EUA, que está sob a proteção do governo checo, de acordo com autoridades americanas, que disseram que as decisões sobre o reconhecimento diplomático serão tomadas quando as novas autoridades sírias deixarem suas intenções claras.

■ É a primeira vez que representantes dos Estados Unidos visitam Damasco desde o fechamento da embaixada, em 2012

BOMBARDEIO

Exército israelense ataca a capital e cidades portuárias do Iêmen

Agência Estado

Israel bombardeou, nesta semana, infraestrutura energética e portos utilizados pelos rebeldes *houthis*, no Iêmen, matando nove pessoas. Segundo o Exército, foram conduzidas duas sequências de ataques aéreos em uma operação planejada que envolveu 14 caças. A primeira onda teve como alvo a infraestrutura *houthi* nos portos de Hodeida, Salif, além do terminal de petróleo de Ras Isa, no Mar Vermelho. Na segunda onda, os caças atingiram a infraestrutura de energia de Sanaa, capital iemenita.

Os militares afirmaram que os ataques foram conduzidos como resposta ao lançamento de um

míssil pelos *houthis*, interceptado pela Força Aérea antes que o projétil entrasse em território israelense.

Retaliação

Sirenes de alerta foram ativadas em diversas áreas do centro do país em razão da “possibilidade de queda de destroços após a interceptação”, dizia um boletim do Exército. Na segunda-feira (16), os militares de Israel já haviam anunciado a interceptação de um míssil disparado pelos rebeldes do Iêmen, aliados do Irã, que controlam grande parte do país. O grupo afirmou que o ataque tinha como alvo um “objetivo militar” em um bairro de Tel-Aviv e garantiu que “a operação cumpriu

com sucesso o seu propósito”.

Os *houthis* costumam lançar mísseis e drones contra Israel, alegando agir em solidariedade aos palestinos da Faixa de Gaza, envolvidos pelo Hamas em uma guerra contra os israelense, após os ataques terroristas de 7 de outubro do ano passado, que deixaram mais de 1,2 mil mortos.

EUA

As forças americanas também lançaram uma série de ataques contra os *houthis*, ao longo de quase um ano, como retaliação à ofensiva dos rebeldes contra navios no corredor do Mar Vermelho, mas disseram não ter envolvimento na operação israelense de ontem.

Selic Fixado em 11 de dezembro de 2024 12,25%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial -0,81% R\$ 6,072	Euro € Comercial -0,04% R\$ 6,340	Libra £ Esterlina -0,43% R\$ 7,651	Inflação IPCA do IBGE (em %) Novembro/2024 0,39 Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44 Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38	Ibovespa 121.699 pts +0,42%
---	---	--	--	---	---	--

INVESTIMENTOS

AeC anuncia expansão na Paraíba

Empresa amplia investimentos no Nordeste instalando novas operações em Patos e espera gerar mil empregos

A Prefeitura de Patos e a empresa AeC, referência no setor líder em soluções de experiência do cliente e gestão de processos terceirizado, assinaram ontem protocolo de intenções para a instalação no município, que promete gerar mais mil empregos e trazer avanços significativos para a economia local.

O acordo visa fomentar a geração de empregos, a capacitação profissional e a inclusão digital, além de ampliar os investimentos em tecnologia no município. A parceria é estratégica para fortalecer o mercado de trabalho local, conectando oportunidades aos jovens patoenses.

Durante a cerimônia de assinatura, realizada no auditório da Uninassau, localizado no Patos Shopping, o prefeito Nabor Wanderley, enfatizou a importância dessa instalação que se deu devido à infraestrutura da cidade, como o polo do Sertão da Paraíba, bem como pelos benefícios fiscais concedidos pelo município, gerando emprego e renda para os patoenses.

O gestor destacou o empenho do deputado federal Hugo Motta, bem como o do governador João Azevêdo que tem incentivado para que empresas de grande porte, como AeC, possam se instalar em Patos.

“É uma oportunidade muito grande para o desenvolvimento da nossa cidade. É uma oportunidade para os jovens que estão querendo ingressar no mercado de trabalho terem essa oportunidade. Uma das nossas metas era justamente essa: focar na geração de emprego e renda para que a gente tivesse mais oportunidade para nossa juventude. E agora com AeC em Patos, espero que seja a primeira de muitas que possam vir se instalar aqui para trazer mais desenvolvimento e mais progresso para o município”, ressaltou.

O acionista da AeC, Guilherme Noronha, reforçou o compromisso da empresa com o desenvolvimento regional e falou da receptividade para a instalação da *startup* da cidade.

“A gente olha muito também a estrutura de telecomunicações, dados, as chamadas têm que chegar até aqui, porque nós vamos atender o Brasil inteiro, então tudo isso é um diferencial para atrair a nossa empresa. A gente encontrou isso tudo aqui em Patos e o prefeito sempre disponível. Acho que vão ter muito sucesso juntos aqui”, comentou.

Com a chegada da empresa, a previsão é começar com pelo menos 200 empregos e se possível chegar a mil empregos e assim trazer desenvolvimento econômico e social, inovação e oportunidades.



A companhia emprega cerca de 52 mil pessoas e conta com unidades distribuídas em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais

EMPREGO

Sine-PB disponibiliza mais de mil vagas em 11 municípios do estado

O Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB), a partir de segunda-feira (23), disponibiliza 1.189 vagas de emprego em 11 municípios do estado. Somente em João Pessoa, são 822 oportunidades, enquanto as demais vagas são distribuídas nas cidades de Campina Grande, Sapé, Santa Rita, Patos, Cabedelo, Bayeux, Cajazeiras, Pombal, São Bento e Guarabira.

O maior número de vagas em João Pessoa é para o cargo de operador de *telemarketing* ativo e receptivo, que exige o Ensino Médio completo — são 500 vagas. Outros cargos com vagas disponíveis são pedreiro (15), vendedor porta a porta, servente de pedreiro, servente de obras, garçom, carpinteiro, auxiliar de logística, ajudante de carga e descarga de mercadoria e armador de estrutura de concreto — com 10 vagas para cada cargo; armador de telhados (oito), auxiliar operacional de logística e instrutor de autoescola — com exigência do Ensino Médio completo e possuir CNH (cinco vagas cada função) —, entre outros.

Em Campina Grande, serão disponibilizadas 66 vagas, sendo a maioria para leiturista (20 vagas) — com exigência do Ensino Fundamental completo —, além de servente de obras (cinco), oficial de manutenção predial, gerente comercial — Médio completo —, auxiliar de limpeza, auxiliar de manutenção predial — duas vagas para cada uma —, e outras ofertas em diversas áreas.

No município de Santa Rita, serão ofertadas 169 vagas de emprego, sendo 30 para auxiliar de linha de produção — com Ensino Fundamental completo —, 20 para eletricista de instalações — jovem aprendiz —, 15 para repositor de mercadorias e outras 15 para trabalhador rural, além de 10 vagas para cada um dos cargos de operador de caixa, motorista de ônibus rodoviário, auxiliar de linha de produção, embarador à mão, auxiliar de estoque; e ainda mecânico de automóvel (cinco), entre outras.

Em Guarabira, o órgão vai disponibilizar 60 vagas para diversas funções, tais como: carregador de caminhão (30), auxiliar de linha de produção (20) e auxiliar de estoque (10). Em Bayeux, serão duas vagas para motorista de ônibus rodoviário.

Em Patos, serão 19 vagas distribuídas em várias funções: encanador — Fundamental completo (três) —, consultor de vendas (dois), faturista, técnico de rede, gerente de compras, gerente administrativo e financeiro, assistente administrativo, vendedor interno, vendedor de comércio varejista, dedetizador e motorista de caminhão rotas regionais — uma vaga para cada cargo. No município de Pombal, uma vaga direcionada para agente de microcrédito — com Ensino Médio completo.

Cabedelo tem 18 vagas que vão contemplar diversas funções: repositor de supermercados — com Fundamental completo —, auxiliar de limpeza, auxiliar de estoque, atendente balconista, atendente de *telemarketing* — com Ensino Médio completo (duas vagas para cada cargo) — e outras oportunidades em várias áreas. Em Sapé, serão três vagas: duas para vendedor praticista — Ensino Médio completo — e uma para cozinheiro de restaurante.

Mais 25 vagas serão ofertadas em Cajazeiras, das quais 15 para o cargo de servente de obras e 10 para pedreiro.

STARTUPS

Rodadas de negócios geram resultado superior a R\$ 27 milhões no Nordeste

O Nordeste On (NEon), maior evento de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade da Região Nordeste, que aconteceu no Centro de Convenções da cidade de João Pessoa, no mês de junho, resultou em mais de R\$ 27 milhões em investimentos a partir das rodadas de negócios que foram realizadas com a participação de *startups* nos dias de atividades da programação.

O resultado positivo consta em uma pesquisa aplicada entre as 102 *startups* que estiveram presentes nas rodadas e se conectaram com 52 investidores e 12 corporações no evento. Desse total, 42 das *startups* tiveram respostas e outras 14 assinaram cheques ou estão em fase de negociação. O montante em valores identificado nessas ações soma R\$ 27,5 milhões em negócios.

Das *startups* contempladas com investimentos gerados a partir das rodadas de negócios, três são da Paraíba e somam R\$ 6 milhões em valores devido às transações. “Esse resultado evidencia o sucesso que foi o evento em nosso estado, da importância de conectar *startups* com investidores e corporações, promovendo o desenvolvimento de novas oportunidades”, explica a analista técnica do Sebrae, Rafaella Catão.

Segundo ela, o Sebrae vem realizando diversos eventos como esse e considera esse número excepcional, uma vez que supera o montante de mais de R\$ 27 milhões em recursos gerados nessas rodadas e demonstra o potencial que as *startups* têm no mercado”.

Para o gerente da Unidade de Políticas Públicas do Sebrae, Luciano Holanda, que atuou também como organizador do NEon, os valores negociados com investidores foram surpreendentes e consistentes. Demonstram o bom momento que os negócios inovadores atravessam no Nordeste, assim como a taxa de crescimento gerada pelas *startups*, a partir da criação de soluções transformadoras, atraindo cada vez mais investimentos para a região.



O resultado positivo consta em uma pesquisa aplicada entre as 102 empresas participantes

Protocolo de intenções para instalação da empresa no município foi assinado ontem

AVIAÇÃO EM CRESCIMENTO

Brasil bate recorde de viajantes

Com 10,1 milhões de passageiros transportados, setor aéreo tem melhor novembro da série histórica

Agência Gov

A aviação civil brasileira alcançou um novo marco em novembro, com um recorde de mais de 2,1 milhões de passageiros em voos internacionais. Esse número representa um aumento de 14% em relação ao mesmo período de 2023, quando 1,8 milhão de pessoas viajaram para o exterior. O crescimento do setor reflete a recuperação do mercado aéreo e o fortalecimento do Brasil como um *hub* de turismo, conectando cada vez mais pessoas ao mundo.

Pela primeira vez na história, o país movimentou mais de dois milhões de viajantes no mercado internacional no mês de novembro. O indicador segue em alta pelo 44º mês consecutivo. Esse dado reforça o compromisso do Governo Federal, por meio do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), em expandir a conectividade aérea com os demais continentes.

O ministro da pasta, Silvio Costa Filho, ressaltou as várias ações adotadas pelos setores público e privado com o objetivo de fortalecer o modal aéreo e alcançar o crescimento da aviação. “Estamos tendo um ano de muito sucesso na nossa aviação internacional, com previsão de ser o melhor da história. O bom resultado alcançado até aqui é fruto de grandes parcerias realizadas com o Ministério do Turismo, Embratur, empresas aéreas e toda a cadeia produtiva. Entre as ações realizadas pelo Governo Federal, está o lançamento do Programa de Aceleração do Turismo Internacional (Pati), com investimentos

para promover o turismo internacional”, avaliou.

De janeiro a novembro deste ano, mais de 22,6 milhões de turistas passaram pelos aeroportos brasileiros em voos para o exterior. Esse indicador acumula uma alta de 17% em relação aos dados apurados no mesmo período do ano passado. Chile, Portugal, Argentina e Estados Unidos são os destinos com maior fluxo de turistas, tendo o Brasil como origem e/ou destino. O número de voos no mercado internacional também apresentou variação positiva. No mês de novembro, foram cerca de 12 mil operações para o exterior. No acumulado do ano, o indicador cresceu 15,6%.

Crescimento interno

O número de viajantes dentro do país alcançou oito milhões no último mês, o que representa um crescimento de 6% em relação ao mesmo período de 2023. Esse é o melhor valor para o período desde 2019. Os números reforçam a ascensão do turismo nacional ao longo deste ano. A oferta de voos também cresceu no período (6,5%), com destaque para as regiões Sudeste e Nordeste.

Considerando a movimentação total de viajantes na aviação civil brasileira, de janeiro a novembro, foram mais de 107 milhões de pessoas transportadas. A movimentação geral e no mercado internacional são as melhores para o mês de novembro desde o início da série histórica, iniciada em 2000. Os dados fazem parte do painel disponibilizado pela Agência Nacional de Aviação Civil.



Foto: Divulgação/Agência Gov

De janeiro a novembro deste ano, mais de 22,6 milhões de turistas passaram pelos aeroportos brasileiros em voos para o exterior

EM 2024

Seguros de pessoas crescem mais de 17%

Ao longo dos 10 primeiros meses de 2024, os seguros de pessoas arrecadaram R\$ 60,3 bilhões em prêmios, um crescimento de 17,6% na comparação com o mesmo intervalo do ano passado. É o que destaca estudo elaborado pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi), com base nas informações da Superintendência de Seguros Privados (Susep). O estudo, que realiza uma

análise detalhada por produto, demonstrou que 28% do total arrecadado foi em seguro Prestamista, seguido por 24% no seguro de Vida Individual e 22% no Vida em Grupo. Os ramos com as maiores altas, na mesma base de comparação, foram o Vida Individual (22,9%) e o Prestamista (22,5%), seguidas de perto pelo de Acidentes Pessoais (20,5%). No período de janeiro a outubro, também foram pagos à

população segurada R\$ 13,4 bilhões em benefícios, que tiveram um crescimento de 6,3% quando comparado aos mesmos 10 meses de 2023. A análise por produto realizada nos sinistros pagos revelou que 54% do total pago foi em Seguro de Vida, sendo 9% na modalidade individual e 45% na coletiva. Outros 22% foram em seguro Prestamista e 11% referentes ao de Acidentes Pessoais.

As maiores elevações foram observadas nos ramos Prestamista e Vida Individual com, respectivamente, altas de 29,7% e 29%, sobre o mesmo intervalo do ano anterior.

■ Contratos feitos neste ano arrecadaram R\$ 60,3 bi em prêmios

INTERVENÇÃO

Dólar cai pelo 2º dia com atuação do BC, mas avança 0,68% na semana

Agência Brasil

O dólar à vista emendou o segundo pregão consecutivo de baixa ontem, em mais um dia de intervenção pesada do Banco Central no mercado de câmbio, com injeção de US\$ 7 bilhões. A aprovação das medidas de contenção de gastos do governo no Senado, mesmo com algum grau de desidratação, e a perda de força da moeda americana lá fora também contribuíram para a recuperação do real.

Em terreno negativo desde a abertura dos negócios, o dólar terminou a sessão em baixa de 0,84%, a R\$ 6,0721. Trata-se de um alívio considerável em relação ao pico visto no fechamento

da última quarta-feira (18) (R\$ 6,2657), fruto da combinação de crise de confiança local com alta global do dólar, após o Federal Reserve sinalizar que há menos espaço para reduzir os juros em 2025.

Mesmo assim, a moeda termina a semana com ganhos de 0,68%, o que leva a valorização acumulada em dezembro a 1,18%, após alta de 3,81% em novembro e de 6,31% em outubro. Como na quinta-feira (19), o real apresentou ontem o melhor desempenho entre pares emergentes, seguido de perto pelo peso mexicano. No ano, a moeda brasileira ainda amarga as piores perdas entre as principais moedas globais.

O dólar chegou a operar pontualmente abaixo de R\$ 6,05, com mínima a R\$ 6,0458, no meio da tarde de ontem, em momento marcado por máximas do Ibovespa e aprofundamento das perdas dos juros futuros. Operadores atribuíram esse movimento conjunto de melhora dos ativos domésticos a declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

■ Intervenção do Banco Central no mercado de câmbio injetou US\$ 7 bilhões



Foto: Carlos Rodrigo

No ano, o real ainda amarga as piores perdas entre as principais moedas globais

TELE PERFORMANCE TELECOMUNICAÇÕES LTDA

CNPJ nº 02.032.251/0001-83

REGULAMENTO INTERNO

PRÉAMBULO

Este REGULAMENTO INTERNO tem por finalidade normatizar e orientar a conduta na empresa Filial 02, estabelecida como "Armazém Geral" denominada **TELE PERFORMANCE TELECOMUNICAÇÕES LTDA**, sociedade empresária limitada, com sede no Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, à Rua Hélio Lazzarotti, nº 523, Alto Caiçaras – CEP: 30750-270, com registro na JUCEMG sob NIRE nº 31901398883 em sessão de 18/09/2001, inscrita no CNPJ sob nº 02.032.251/0002-64 e Inscrição Estadual nº 623.948.620.023, para o depósito, conservação e retiradas de mercadorias, bem como, a emissão de títulos especiais e da sala de vendas públicas. Disciplina o funcionamento dos armazéns, em relação ao depositante, a empresa e seus funcionários e a terceiros, em cumprimento ao disposto no Decreto Federal nº 1.102, de 21 de novembro de 1903, em seu Art. 1º alínea "a" e Instrução Normativa DREI nº 52, de 29 de julho de 2022 do Departamento de Registro Empresarial e Integração – DREI, em seu Art. 1º, §1º, inciso I, alíneas a, b, c e d. **Art. 1º** – A empresa receberá em depósito mercadorias diversas nacionais e estrangeiras nacionalizadas, que não possuem natureza agropecuária. Para a guarda e conservação nos seus armazéns, executando serviços correlatos aos armazéns gerais, podendo manter sala de vendas públicas e emitir recibos, conhecimentos de depósito e "WARRANTS", de acordo com os usos e costumes do comércio, desde que não contrários à legislação em vigor e nos termos do Decreto Federal nº 1.102, de 21 de novembro de 1903 e Instrução Normativa DREI nº 52, de 29 de julho de 2022, do Departamento de Registro Empresarial e Integração – DREI. **§ Único.** Serviços acessórios poderão ser executados desde que possíveis e não contrariando as disposições legais. **Art. 2º** – A empresa recusará o recebimento das mercadorias nos seguintes casos: I) Quando não houver espaço suficiente para armazenagem; e II) Se em virtude das condições em que elas se acharem, puderem danificar as mercadorias já depositadas; III) Pela natureza da mercadoria e os armazéns não estiverem aparelhados para recebê-las e não constar as mesmas das suas tarifas; IV) Se não vier acompanhada da documentação fiscal exigida pela legislação em vigor. **Art. 3º** – Além das responsabilidades especialmente estabelecidas em Lei, a empresa responde: a) Pela guarda, conservação, pronta e fiel entrega das mercadorias que tiverem recebido em depósito. b) Pela culpa, fraude ou dolo de seus empregados e prepostos e pelos furtos acontecidos dentro dos armazéns. **§ Único** – Cessa a responsabilidade nos casos de avarias ou vícios provenientes da natureza ou acondicionamento das mercadorias e força maior. **Art. 4º** – A emissão de Warrants e os Seguros serão regidos nos termos do Decreto Federal nº 1.102, de 21 de novembro de 1903. **Art. 5º** – Condições Gerais: O pessoal auxiliar e suas obrigações, bem como o horário de funcionamento dos armazéns, serão observados pelo uso, costumes e praxe comercial em consonância com a legislação vigente. Os casos omissos ou não previstos neste instrumento serão regulados pelas disposições do Decreto Federal nº 1.102, de 21 de novembro de 1903 e demais leis vigentes no País, relativas a Armazéns Gerais. Este Regulamento Interno será aplicado na Filial 02, qualificada no preâmbulo deste instrumento, bem como para a Matriz e demais Filiais situadas no Brasil, que vierem requerer suas matrículas como "Armazém Geral". Belo Horizonte – MG, 27 de agosto de 2024. TELE PERFORMANCE TELECOMUNICAÇÕES LTDA - LUCEN JAMAS JUNIOR - Administrador

TARIFA REMUNERATÓRIA DE SERVIÇOS

A presente Tarifa Remuneratória de Serviços será praticada pela empresa Filial 02, TELE PERFORMANCE TELECOMUNICAÇÕES LTDA, sociedade empresária limitada, com sede no Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, à Rua Hélio Lazzarotti, nº 523, Alto Caiçaras – CEP: 30750-270, com registro na JUCEMG sob NIRE nº 31901398883 em sessão de 18/09/2001, inscrita no CNPJ sob nº 02.032.251/0002-64 e Inscrição Estadual nº 623.948.620.023, Matriz e demais Filiais situadas no Brasil, que vierem requerer sua matrícula como "Armazém Geral".

CARGA SECA - A presente Tarifa tem como base o período quinzenal ou fração. Demais serviços e tipos de unidades ou fração de cobrança não constantes nesta tarifa, somente serão praticados mediante o arquivamento da nova tarifa na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP e demais Juntas Comerciais nos Estados das Filiais.

ITEM	NATUREZA DOS SERVIÇOS	SERVIÇOS	UNIDADE	FRAÇÃO	PREÇO
1	ARMAZENAMENTO	Armazenagem	m²		45,00 R\$
			Palete		35,00 R\$
			m³		35,00 R\$
			Tonelada		35,00 R\$
2	MOVIMENTAÇÃO MECÂNICA	Entradas e Saídas	m²		20,00 R\$
			Palete		20,00 R\$
			m³		20,00 R\$
			Tonelada		20,00 R\$
3	MOVIMENTAÇÃO MANUAL	Entradas e Saídas	m²		40,00 R\$
			m³		40,00 R\$
4	SERVIÇOS ACESSÓRIOS	Aplicação de Stretch	Palete		30,00 R\$
		Etiquetagem	Etiqueta		0,75 R\$
		Rotulagem	Unidade		0,40 R\$
		Fornecimento de Palete	Palete		80,00 R\$
		Ad-Valorem	Valor do Estoque		0,20 %
5	ADMINISTRATIVOS	Taxa Administrativa	Valor da Fatura		10,00 %
		Emissão de Warrants	Valor de cada Título		5.000,00 R\$

Condições Gerais: Os serviços terão dois faturamentos, todo dia 15 e 30 de cada mês, para pagamento em 10 dias após a emissão da fatura. Belo Horizonte – MG, 27 de agosto de 2024. TELE PERFORMANCE TELECOMUNICAÇÕES LTDA - LUCEN JAMAS JUNIOR - Administrador.

JUCESP - Certifico o registro sob o nº 327.895/24-0 em 03/09/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente MEMORIAL DESCRITIVO tem por finalidade detalhar as características da unidade armazenadora da empresa Filial 32, TELE PERFORMANCE TELECOMUNICAÇÕES LTDA, em suas instalações, operações e atividades, conforme Decreto Federal nº 1.102, de 21 de novembro de 1903 e Instrução Normativa DREI nº 52, de 29 de julho de 2022 do Departamento de Registro Empresarial e Integração – DREI, em seu Art. 1º, §1º, inciso I, alíneas a, b, c e d, e disposições a seguir: **EMPRESA:** TELE PERFORMANCE TELECOMUNICAÇÕES LTDA, sociedade empresária limitada, com sede no Município de Patos, Estado da Paraíba, à Rua Antônio Palmeira, nº 480, Santo Antônio – CEP: 58701-180, com registro na JUCEP sob NIRE nº 25900456257 em sessão de 08/11/2022, inscrita no CNPJ sob nº 02.032.251/0032-80 e Inscrição Estadual nº 16.449.225-9. **CAPITAL SOCIAL destacado:** R\$ 5.000,00 (Cinco Mil Reais). **CAPACIDADE:** Armazém com pé direito útil de 3 m, e capacidade de armazenagem em área coberta de 76 m² e 210 m³. **COMODIDADE:** A unidade armazenadora possui toda infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades de recepção, armazenagem, carga, descarga e manuseio. Com 5 m² de área de expedição, carga e descarga, recebimento separação e conferência, e 124 m² de pátio para manobras de veículos. Apresenta condições satisfatórias no que se refere à estabilidade estrutural e funcional, com condições de uso imediato. **CONDIÇÕES DE TRABALHO, HIGIENE E DE ACONDICIONAMENTO:** O armazém e as dependências do escritório possuem instalações apropriadas para o trabalho, higiene, guarda e conservação das mercadorias. **SEGURANÇA:** De acordo com as normas técnicas do armazém, consoante a quantidade e a natureza das mercadorias, bem como, com os serviços propostos no regulamento interno e aprovados pelo profissional no laudo técnico. A unidade armazenadora possui sistema de proteção contra incêndio e outros sinistros, extintores (gás-carbônico, espuma e de pó químico seco) de fácil acesso em toda unidade armazenadora. Um reservatório de água, com capacidade de 500 litros. Tudo instalado de acordo com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado da Paraíba, obedecendo as normas pertinentes e vigentes e aos produtos propostos a armazenar. Vigilância própria desarmada com monitoramento por câmeras 24 horas por dia. **NATUREZA DAS MERCADORIAS QUE SE PROPÕE RECEBER EM DEPÓSITO:** A empresa se propõe a receber em depósito carga geral e carga seca de mercadorias de terceiros, mercadorias nacionais e estrangeiras nacionalizadas; mercadorias não agropecuárias, não perigosas e não inflamável, ou que não necessite de cuidados técnicos especiais. **DO ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS SUJEITAS A CONTROLES ESPECIAIS:** A empresa unidade armazenadora se compromete a obter nos órgãos competentes e específicos as necessárias autorizações e licenças para armazenar os produtos sujeitos a controles especiais. **EQUIPAMENTOS:** 1 Notebook HP 250 G8 e 1 Impressora, marca HP. **OPERAÇÕES E SERVIÇOS:** A atividade principal da empresa é a de Armazéns Gerais, na guarda e conservação de mercadorias e a emissão de títulos especiais, de acordo com o Decreto Federal nº 1.102 de 21 de novembro de 1903. As operações nas dependências do Armazém serão de armazenagem, carga, descarga, separação de mercadorias e emissão de warrants. Patos – PB, 31 de outubro de 2024. TELE PERFORMANCE TELECOMUNICAÇÕES LTDA - LUCEN JAMAS JUNIOR - Administrador.

JUCESP - Certifico o registro sob o nº 428.510/24-3 em 26/11/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

ARARUNA

Obras na Pedra da Boca avançam

As atividades elaboradas no parque foram paralisadas neste fim de ano, mas serão retomadas no dia 6 de janeiro

A Sudema realizou mais uma inspeção nas obras da Unidade de Conservação Parque Estadual da Pedra da Boca, em Araruna (PB), na última quinta-feira (19). A visita contou com a presença da diretora administrativa, Elisete Andreoli; da gestora da Unidade de Conservação, Natália Pessoa; João Victor Ribeiro, da Divisão de Florestas (DIFLOR), Rodrigo Passos, do setor de Compensação Ambiental (CCAM) e Emerson Bandeira, engenheiro civil. O objetivo foi acompanhar o andamento das obras de construção da sede e verificar o progresso nas melhorias planejadas para o parque.

As ações no Parque Estadual Pedra da Boca têm avançado em várias frentes. Recentemente, foi iniciado o mapeamento das trilhas com o uso de geotecnologias, como *GPS* e *drones*. Essa etapa é essencial para a elaboração de planos de uso público e sinalização da unidade.

A construção da sede, por sua vez, é um marco importante para a gestão do parque. Com a nova estrutura, a administração será feita diretamente no local, aproximando a gestão da comunidade e garantindo um atendimento mais ágil às demandas da Unidade de Conservação. A sede também servirá como ponto de apoio para trabalhadores, conselheiros, visitantes e pesquisadores, além de abrigar espaços para eventos educativos, orientações turísticas e até alojamento para cientistas que estudam a biodiversidade da região.

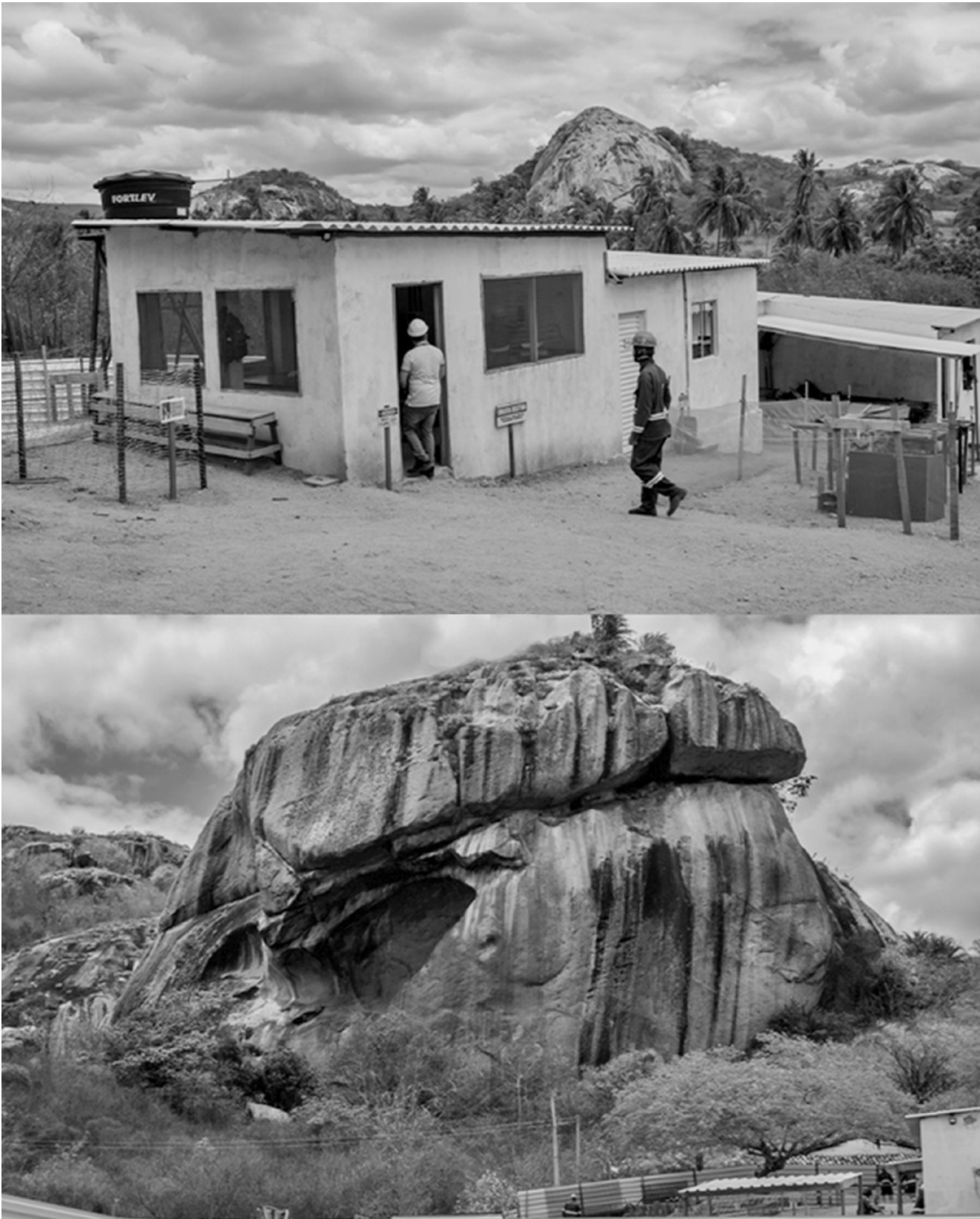
Outra medida em anda-

mento é o cercamento do parque, essencial para coibir invasões, proteger a fauna e a flora locais, e evitar construções irregulares. O projeto também contempla a demarcação e a sinalização de trilhas, que serão catalogadas com informações sobre grau de dificuldade e acessibilidade, garantindo maior segurança e atratividade para os visitantes.

Com a chegada do fim do ano, as obras no Parque Estadual Pedra da Boca serão temporariamente pausadas para o recesso da construção civil, no estado. As atividades serão retomadas no dia 06 de janeiro, com a continuidade dos trabalhos de construção da sede, cercamento e demarcação das trilhas, garantindo a finalização dentro do cronograma previsto. A Sudema reforça o compromisso com a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável da Unidade de Conservação.

Planos

Mapeamento das trilhas é essencial para a elaboração de planos de uso público e sinalização da unidade



Fotos: Divulgação/Sudema

Sudema reforça o compromisso com a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável da Unidade de Conservação

DEMANDAS DE REGULARIZAÇÃO

Mesa Quilombola reúne representantes em CG

O Incra, na Paraíba, promoveu, dia 18 de dezembro, em Campina Grande, reunião da Mesa Estadual de Acompanhamento da Política de Regularização Fundiária Quilombola.

Cerca de 90 pessoas participaram do evento. Representantes de comunidades quilombolas de todas as regiões do estado, servidores do instituto e de órgãos federais e estaduais discutiram as demandas de regularização, bem como alternativas locais para a prevenção, a mitigação e a gestão de conflitos em territórios quilombolas.

A programação incluiu apresentações sobre o processo complexo de regularização de territórios quilombolas e sobre a instalação de parques de produção de energia eólica em comunidades e o impacto na vida de pes-

soas e animais.

As lideranças quilombolas apresentaram as demandas de suas comunidades e tiraram dúvidas sobre o processo de regularização de seus territórios. Outro tema tratado foi o acesso às políticas do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA), como as diversas modalidades do Crédito Instalação.

A presidente da associação da Comunidade Quilombola Paratibe, na Zona Sul de João Pessoa, Joseane Pereira da Silva Santos, ressaltou o papel da Mesa Quilombola no fortalecimento das comunidades. “As políticas públicas nascem dessas discussões entre as comunidades e os órgãos públicos. É um momento muito importante para nós”, afirmou a liderança.

A Mesa foi reestabelecida

pela Portaria Incra nº 188, de 11 de outubro de 2023, como espaço estratégico de interlocução entre os órgãos governamentais e a sociedade civil organizada, para o acompanhamento da Política de Regularização Fundiária Quilombola.

Participantes

O superintendente do Incra na Paraíba, Antônio Barbosa Filho, que participou da 17ª Mesa Nacional em Brasília (DF), realizada na mesma data, foi representado na Mesa Estadual pelo chefe da Divisão de Desenvolvimento Sustentável, Marcos Faro. Também participaram do evento paraibano os chefes das divisões de Territórios Quilombolas, Cláudia Gonçalves; de Governança da Terra, André Ricardo de Melo; e de Obtenção de Terras do Incra,

Ivan Fontinelli.

A Justiça Federal foi representada pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba (13ª Região), desembargador Thiago de Oliveira Andrade. Também enviaram representantes o Instituto Nacional do Semiárido (Insa), as Defensorias Públicas da União e da Paraíba, a Coordenação Estadual de Comunidades Negras e Quilombolas da Paraíba (Cecneq/PB) e a Associação de Apoio aos Assentamentos e Comunidades Afrodescendentes da Paraíba (Aacade).

A gerente de Equidade Racial da Secretaria da Mulher e Diversidade Humana da Paraíba, Jádiele Berto, representou a secretária Lídia Moura e o Governo do Estado. O professor Rodrigo Portela Gomes representou o Observatório Interdisciplinar e Assessoria em Conflitos Territoriais (Obuntu) do Departamento de Ciências Jurídicas do *campus* da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em Santa Rita.

Quilombolas na Paraíba

Atualmente, 37 processos para a regularização de territórios quilombolas encontram-se em andamento no Incra, no estado. Segundo a Fundação Cultural Palmares, 51 comunidades remanescentes de quilombos na Paraíba já possuem a Certidão de Autodefinição. A atribuição de identificação, regularização e titulação é concorrente da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

PROJETO NOSSA ENERGIA

Famílias são beneficiadas com novas geladeiras

Seguindo com o projeto Nossa Energia, a Energisa Paraíba fez, na quinta-feira (19), a substituição de geladeiras antigas, por novas, para 125 famílias no município de Cuité de Mamanguape. O projeto busca promover a conscientização sobre o consumo eficiente e seguro de energia elétrica junto às famílias, ao mesmo tempo em que promove ações voltadas para o bem-estar social das regiões em que atua.

“Com o projeto, temos o objetivo espalhar conceitos relacionados ao uso eficiente de energia elétrica, realizando a substituição de equipamentos ineficientes por eficientes, estimulando o combate ao desperdício, orientando para o uso inteligente e seguro da eletricidade, como forma de economia e preservação ambiental”, explica a especialista em Eficiência Energética da Energisa Paraíba, Ana Paula Nunes.

O projeto itinerante já visitou os 223 municípios do Estado da Paraíba e, para fazer a troca de geladeira, durante a visita é feito um cadastro dos clientes interessados e, após uma seleção e vis-

toria nas geladeiras antigas, são selecionadas as famílias. Além da geladeira, clientes de baixa renda também podem trocar lâmpadas antigas por LED. Para isso, basta apresentar os seguintes documentos originais: identidade, CPF e a última conta de energia paga.

Durante a passagem do caminhão do Nossa Energia, além das trocas de equipamento, são realizadas também palestras educativas sobre consumo consciente de energia elétrica, quiz educativo com distribuição de brindes e sessão de cinema.

Desde o início do projeto, em 2007, já foram distribuídas mais de 1 milhão de lâmpadas de LED em todos os municípios paraibanos e já foram trocadas mais de 19 mil geladeiras.

O Nossa Energia segue as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e é destinado exclusivamente às famílias de baixa renda. O projeto tem como finalidade contribuir com o combate ao desperdício de energia elétrica e ajudar as famílias a adotarem o hábito de consumo consciente e eficiente de energia elétrica.



Foto: Divulgação/Governo Federal

Houve apresentações sobre a regularização de territórios quilombolas e outras demandas



Ilustração: Bruno Chiossi

A Rainha da Borborema
conta com 20 lugares do
gênero oficialmente
registrados e com aval do MP

PARA IDOSOS

PB dispõe de 53 casas de acolhimento

Instituições são locais de caráter residencial destinadas a pessoas com idade igual ou superior a 60 anos

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Em países como o Japão e a China, a velhice é sinônimo de sabedoria. Normalmente, os idosos vivem junto dos filhos e netos mesmo depois que estes se casam. Na cultura ocidental, o idoso ocupa o topo das prioridades familiares e sociais.

Já no Brasil, país onde, de acordo com o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população de idosos cresceu quase 60% nos últimos 12 anos, e muitas famílias não conseguem dar a atenção devida aos parentes mais velhos, precisando recorrer às Instituições de Longa Permanência para Idosos (Ilpis) para realizar esse cuidado.

As Ilpis nada mais são do que locais de caráter residencial destinadas a pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Uma pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), realizada em 2022, expôs que cerca de 160 mil pessoas vivem em Instituições de Longa Permanência no Brasil, existindo mais de três mil espaços do tipo.

Na Paraíba, de acordo com levantamento feito pelo Ministério Público (MP-PB) também em 2022, há 53 instituições de acolhimento registradas, o que totaliza 1.293 pessoas idosas institucionalizadas. Porém, recolher dados de todas as Ilpis do estado é um desafio para o órgão, que realizou, neste ano, 27 inspeções em 18 municípios paraibanos.

“Dentre as principais inadequações e irregularidades encontradas nas instituições inspecionadas, estão a precarização das instalações físicas, como falta de ventilação, iluminação e salubridade; ausência de acessibilidade; e superlotação. Também se constatou que muitas das instituições visitadas não contam com pessoal suficiente e habilitado nas funções de cuidadores de pessoas idosas. Além disso, foram verificadas reduções de ações para estimular a participação dessas pessoas idosas na vida comunitária, bem como de fortalecimento de vínculos familiares”, detalhou Liana Carvalho, promotora de Justiça e coordenadora do Comitê.

Fiscalização

O Comitê é integrado por representantes da Política de Atendimento à Pessoa Idosa no Estado da Paraíba, como o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (Ceddpi), a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Humano (Sedh), a Agên-



Fotos: Julio Cezar Peres

Em Campina Grande, o São Vicente de Paulo é o mais antigo local de abrigo de idosos da cidade

“

Eu morava em São José da Mata e tinha problemas com álcool, mas aqui consegui me recuperar

Teresinha Rodrigues

cia Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa), o Corpo de Bombeiros, além de conselhos de profissão e o próprio MP.

Na Rainha da Borborema

Em Campina Grande, a equipe do Núcleo Psicossocial do Ministério Público da Paraíba (Nups-MPPB) revelou que as Ilpis estão surgindo de forma acelerada na cidade, o que dificulta a fiscalização. Segundo o Nups, atualmente, a Rainha da Borborema conta com 20 lugares do gênero oficialmente registrados e com o aval do Ministério Público. Porém, a demanda tem crescido e mais Ilpis têm sido abertas sem as licenças necessárias, algo que, muitas vezes, só é descoberto quando o MP recebe denúncias.

Em 2021, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, por meio da Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, divulgou o Manual

de Fiscalização das Instituições de Longa Permanência. De acordo com o documento, a fiscalização deve ser feita com foco em três pontos: a constituição formal das Ilpis e sua regularidade, os recursos humanos específicos das Ilpis diante da demanda e suas peculiaridades e as características qualitativas do serviço de acolhimento prestado com vistas ao cuidado integral.

Quanto à questão de irregularidades, se os desvios forem passíveis de serem sanados, a orientação é para que se resolva de forma imediata, pois, ao determinar nova inspeção, as irregularidades devem estar sanadas.

Em caso de grave irregularidade, em que o Ministério Público determine o fechamento da Ilpi, geralmente as famílias procuram os serviços de outras instituições para acolhimento de seus familiares ou os reintegram ao seio familiar.

Além de registrar as instituições para idosos, o Nups, que dispõe de três assistentes sociais e uma psicóloga, também é responsável pela fiscalização dos locais, feita, pelo menos, uma vez por ano ou em caso de acusações. É possível denunciar irregularidades por meio do e-mail promotoriadadão-cg@mppb.mp.br ou pelo telefone (83) 9183-4562.

Envelhecer é viver

A Instituição de Longa Permanência para Idosos mais antiga e conhecida em Campina Grande é o Instituto São Vicente de Paulo, que atualmente está com sua

capacidade máxima, abrigando 74 pessoas. O local funciona como entidade filantrópica e depende de doações e editais públicos para se manter. Segundo a Irmã Daiana Bruna, representante do Instituto, são mais de 30 funcionários envolvidos nos cuidados com os idosos. “Temos voluntários e contratados, entre eles: enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionista, cuidadores e médicos. É um trabalho que depende muito do amor ao próximo, e somos muito gratos ao povo de Campina, porque eles nunca deixam que falte nada aqui”, contou.

A portaria, que fica aberta 24 horas, recebe qualquer tipo de doativos: roupas, alimentos, medicamentos, itens de higiene pessoal e quantias em dinheiro. Além disso, conta também com recursos do Projeto Acolher do Governo da Paraíba. O projeto, criado em 2013, seleciona entidades sem fins lucrativos que prestam serviços de cuidados com a terceira idade para um cofinanciamento.

Porém, a Irmã Daiana afirma que o mais difícil é diminuir o preconceito que envolve o processo de envelhecimento. “O que queremos é que as pessoas entendam melhor que um abrigo não é um lugar que o idoso vai para esperar a morte. Pelo contrário, aqui há vida, há sociabilidade. Nós os levamos para o Parque do Povo no período junino, visitaremos o Natal Iluminado em breve, viajamos para praia, enfim, vivemos”.

O São Vicente de Paulo recebe residentes de todos



Instituto campinense abriga, atualmente, 74 pessoas

os estados do Brasil, com um só foco: acolher aqueles que não têm familiares presentes ou boas condições financeiras. “Também recebemos aqueles encaminhados pelo Ministério Público, seja por maus-tratos ou abandono”, explicou a representante.

Antônio Rodrigues está vivendo no local há cerca de um ano e é um dos residentes apontado pelo Ministério Público. O idoso, que sofre de problemas auditivos, conta que a vida melhorou após a mudança. “Aqui é muito melhor, tenho amigos. Está tudo certo agora”.

Enquanto uns ainda se adaptam ao novo modo de viver, longe dos maus-tratos, outros conseguem relembrar, sem tanto sofrimento, o passado. Ao lado da boneca que trata como uma filha, Teresinha Rodrigues, de 90 anos, está há mais de 10 anos no São Vicente de Paulo. “Eu morava em São José da Mata e tinha problemas com o álcool. Perdi meus filhos por isso, mas aqui consegui me recuperar”, conta.

Pedido de Natal

Enquanto o São Vicente de Paulo existe há 87 anos e é bem assistido pelos campinenses e pelo Poder Público, o Lar de Idosos Amigos do Bem é um sonho novo idealizado pela técnica em enfermagem

Valdilene Santos há cerca de três anos. Atualmente, o lar abriga 23 idosos e conta com sete cuidadores, entre eles enfermeiros e técnicos. Valdilene narra que o lugar surgiu primeiro como uma associação. “Eu fiz também o curso de Cuidador e percebi que podia trabalhar ajudando a formar outros profissionais da área. Então, abri a casa com esse intuito. Mas, rapidamente, por minha vocação para cuidar de pessoas mais velhas, comecei a receber residentes”.

O Lar de Idosos Amigos funciona como uma organização não governamental (ONG) e depende da contribuição dos familiares e das doações de terceiros. Para o Natal deste ano, o enfoque da campanha de arrecadação será receber lençóis e colchões. “É algo que desgasta muito, mesmo fazendo a higienização e colocando ao sol. Então, é o que resolvemos focar no nosso pedido: colchões de solteiro podem ser usados também, contato que estejam em bom estado, e lençóis de elástico brancos”, solicitou Valdilene.

As doações podem ser feitas, presencialmente, no endereço: Rua Vila Nova da Rainha, 254, em qualquer horário do dia. O telefone (83) 98673-5066 está disponível para contato, sendo também a chave Pix.

ALEXANDRE PALITOT

Surfe, além de esporte, é um estilo de vida

Vice-presidente da Federação Paraibana vê o estado competindo em alto nível na modalidade

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

“O surfe é mais do que um esporte, ele é uma cultura de vida. Nós temos o jeito de se vestir, o jeito de cortar o cabelo, as músicas que a gente curte. Não existe futebol *music*, mas *surf music*, tem. O surfe, antes de ser competição, antes de ser esporte, é um es-

tilo de vida”. Essa definição foi dada por Alexandre Palitot, atual vice-presidente e um dos fundadores da Federação Paraibana de Surfe (FPS). Um dos precursores da popularização do esporte aquático na terra que viria a ter ídolos consagrados, como Fábio Gouveia, e novas gerações promissoras, com nomes como Yuri Barros e Analu Silva, ele descreve, em entrevista ao Jornal **A União**, o panorama atual no estado.



Entrevista

■ Como poderíamos definir o surfe paraibano, hoje?

O surfe, na Paraíba, é um esporte, hoje, com muitos adeptos, mas com poucos competidores. O fato de termos grandes estrelas do surfe também afasta, um pouquinho, os competidores. O cara vai dizer ‘pô, eu vou competir com aquele cara ali?’, com o Elivelton Santos, por exemplo, o índio voador, que foi vice-campeão mundial. Acabou de ser campeão paraibano profissional. Então, o cara diz: ‘Pô, vou entrar só pra participar? Não vou’. Mas, se você passar do Mar do Macaco, chegar em qualquer praia dessa, estão lotadas. Nós temos aqui, hoje, seis fabricantes de prancha dentro da Paraíba. Nós temos uma fábrica de roupas, que é a Rotator. A maior fábrica de blocos de prancha, que é a matéria-prima, da América Latina, está situada aqui em Alhandra, graças ao incentivo do governo, que trouxe essa fábrica de Pernambuco para cá. Fomos terceiro colocado no *ranking* nacional por equipe; então, assim, o surfe paraibano sempre foi, e continua sendo, uma potência a nível nacional, embora, nesse momento, a gente esteja passando por uma entressafra de atletas. Tanto é que o nosso campeonato estadual é altamente prestigiado, vêm atletas do Ceará, Rio Grande do Norte, daqui da casa, e de Pernambuco. E alguns atletas, também, oriundos de Alagoas, vêm correr o nosso campeonato, dada a credibilidade e dada as condições que a gente sempre oferece de receptividade a esses atletas. A gente faz uma transmissão ao vivo dos eventos, então as mães, os pais, os familiares que ficam em outros estados acompanham tudo o que está acontecendo ali na praia. A gente dá uma excelente condição aos árbitros; os juízes que trabalham, eles ficam em bons hotéis, têm boa alimentação, recebem um bom salário por dois ou três dias de evento, trabalham com *tablets* de última geração, que as notas saem ao vivo para o locutor, o locutor transmite para o atleta na água. Então ele termina a onda, os juízes dão as notas, já sai o monitor do locutor, e o locutor já informa quanto foi a onda, qual a colocação que o atleta está e o que ele precisa para avançar ou para trocar de nota. Quer dizer, o mesmo sistema que é usado no Circuito Mundial, nas Olimpíadas, a gente usa aqui na Paraíba. É um sistema desenvolvido por paraibano, que é isso que é muito importante também, que foi ex-atleta profissional.

■ Quais os melhores locais para se praticar surfe na Paraíba?

Barra de Camaratuba é a principal onda da Paraíba, a mais forte. Baía da Traição, ela tem vários pi-

cos, mas ficou no passado, por falta de investimentos da gestão pública no surfe. É um local de difícil acesso, porque só [tem] onda onde tem falésias. Mesmo assim, a gente tem uma vontade enorme de fazer campeonatos lá, porque lá é um celeiro. Basta dizer que saiu Saulo Carvalho, campeão pan-americano; Diana Cristina, bicampeã pan-americana, tricampeã sul-americana, campeã brasileira profissional; de lá saiu Elivelton Santos, que é vice-campeão, é o atual campeão paraibano profissional, foi campeão nordestino profissional; Herbeliel Andrade, que hoje é vereador, ele não quer mais competir, mas é um excelente atleta. Então, Baía da Traição tem, na mistura do sangue indígena e com as ondas do local... eu acho que forma excelentes atletas, mas a gente não tem investimento público naquele lugar, tá? A Barra da Camaratuba já é diferente: o prefeito Egberto Madruga vem investindo nesses últimos oito anos no surfe, tanto é que ele entende que o surfe é o esporte número 1 do município, e isso nos deixa muito felizes, pelo reconhecimento do ente público em relação ao esporte. A gente pula para Cabedelo, no Mar do Macaco, que é a única onda que a gente tem dentro da Região Metropolitana, da cidade; tem a Praia do Sol, mas é uma onda relativamente fraca, dá pra se brincar, mas o Intermares é o grande palco do surfe paraibano, e lá a gente encontra sempre o apoio da gestão. Aí a gente pula pro Litoral Sul, onde temos as praias e as ondas mais frequentadas pelos surfistas da Região Metropolitana de João Pessoa. Então sai gente de Cabedelo pra ir surfear em Coqueirinho, Arapuca, Praia Bela, de madrugada, porque, quando dá terral, que é quando a condição do vento sopra em direção ao mar, e a maré está cheia, então temos boas ondas tubulares. Então as principais praias eu diria que são Barra de Camaratuba e Intermares, pela localização geográfica.

■ Até que ponto o investimento público tem sido importante para o desenvolvimento deste esporte em nosso estado?

Só existe alto rendimento no nosso estado, se houver aporte público. Nós não temos grandes empresas que invistam no surfe, que vejam o surfe como uma vitrine. A gente está em um estado que tem uma cultura muito forte com raízes nordestinas, do forró, da vaquejada, do beber, cair e levantar, que, infelizmente, não combina com o nosso esporte, e isso dificulta algumas portas. Então a gente tem, normalmente, alguns aportes de empresários que são do surfe, que gostam

do surfe, e com isso a gente consegue fechar uma grana legal para tocar o esporte. Em relação específica ao Poder Público, a gente precisa de políticas públicas. A gente não precisa daquele investimento que vai depender da política. A gente precisa de Bolsa Atleta, para auxiliar o atleta, a gente precisa de uma lei de incentivo fiscal, essa lei que vai permitir que as federações possam buscar o incentivo em uma empresa privada e que isso seja contínuo. Então aquela empresa vai ganhar, porque o investimento dela é praticamente zero, ela vai pegar o dinheiro que iria pagar de impostos e destinar ao esporte, vai ter a publicidade dela, e o esporte vai conseguir caminhar com as suas próprias pernas. É importante falar que o Governo do Estado, hoje, investe no esporte, investe no surfe. Eu quero até parabenizar o secretário Lindolfo Pires e o governador do estado, João Azevêdo, pela visão, pelo investimento crescente, porque é isso que a gente nota; o estado, hoje, no esporte, ele tem um investimento crescente ano a ano, e isso vai chegar a um patamar que vai conseguir atender a todo o esporte da Paraíba. Hoje, o lençol é curto: se ajuda aqui, puxa daqui, se ajuda lá, mas a gente tem visto a determinação do secretário. O secretário tem escutado as federações e tem ido buscar soluções.

■ Em um país e estado majoritariamente guiados pela cultura futebolística, você acha que podemos ser, num futuro não muito distante, a Paraíba do surfe?

Já somos. Já somos o país do surfe e a Paraíba sempre teve o surfe como um dos principais esportes que trouxeram resultados para o estado. O primeiro campeão mundial de surfe brasileiro foi o paraibano Fábio Gouveia, em 1988. Foi o primeiro atleta a ganhar no Havaí, foi o primeiro atleta a ganhar uma etapa de Mundial, foi bicampeão mundial de piscina de ondas no Japão. Quando o Senna era vivo, quando o Zico estava introduzindo o futebol no Japão, e que Fábio Gouveia foi bicampeão mundial de surfe de piscina de ondas no Japão, foi feita uma pesquisa sobre os atletas brasileiros mais conhecidos no Japão. Senna, Zico e Fábio Gouveia. Então já somos um país do surfe. Em 10 anos, ganhamos sete campeonatos mundiais; enquanto isso, o futebol foi só negação. Mas não há como competir com o futebol; a gente tem que entender em que lugar nós estamos. O surfe é um esporte... embora hoje praticado por uma massa de pessoas da classe B, C e D, ainda continua sendo um esporte de elite. É um esporte que, como é no mar e como é nas ondas, nem todas as pessoas têm coragem de praticar. Têm vontade; no entanto, não têm coragem.

■ Como é feito o planejamento do campeonato estadual?

A gente traça as etapas do estadual pela previsão de ondas, porque no inverno dá mais onda em tal lugar, no verão não dá mais onda em tal lugar. Então a gente sempre faz, no mês de agosto, [em] Intermares, porque é a época dos ventos, o mar fica bom ali. No verão, não dá onda em Intermares; seria ótimo se desse, muita gente na praia, turista e tal, mas não dá onda. A gente acaba tendo que fazer no inverno, com um razoável público na praia e por isso é importante a transmissão ao vivo, porque garante um público maior através da transmissão ao vivo. A gente faz no final do ano em Barra de Camaratuba, porque dá essa mudança do Nordeste e a onda fica mais perfeita; tanto é que deu altas ondas nesta última etapa agora. E a gente gosta de fazer de maio em diante no Litoral Sul. Então as etapas são marcadas de acordo com as condições climáticas do tempo e condições de onda, de inverno e verão, esse tipo de coisa, ou seja, já é mais ou menos tradicional essas etapas nessa época. E a gente procura adequar sempre nas épocas de lua cheia ou lua nova, porque a maré tem um pouco mais de força. Para marcar nossas etapas, a gente tem que primeiro olhar o calendário nacional, o calendário pernambucano, o calendário norte-riograndense, o calendário cearense. Mas aí a gente não depende deles; há uma comunicação interna entre os presidentes, porque há esse intercâmbio. Então os atletas paraibanos surfam o Cearense, o Potiguar, o Pernambucano; tanto é que o Fernando Medina foi campeão agora do *surfkids*. A nossa nova estrela do surfe, que tem apenas 10 anos de idade, foi campeão paraibano no Sub-10 e foi campeão pernambucano também.

■ Qual a importância de ter competições em nível nacional, aqui, no cenário local?

É de fundamental importância, principalmente para garantir uma boa performance dos nossos atletas. Porque, quando você surfea a onda que você está acostumado a surfear todo dia, você sabe que tem dia que tem onda, tem dia que não tem. No dia a onda está mais para a esquerda, no dia a onda está mais para a direita. O vento mudou, a onda muda. A maré encheu, a onda muda. O mar secou, a onda muda. O conhecimento dessa variação de condição da onda é muito importante para o atleta. O fato de termos, por exemplo, parasurfe aqui, já há dois anos consecutivos, fez com que, nesse ano, um dos nossos atletas fosse o terceiro melhor surfeista mundial da Prone 1. A medalha de bronze do Campeonato Mundial em Huntington Beach, na Califórnia, foi para o

Cleuson Soares; inclusive recebeu do Governo do Estado o destaque de atleta do surfe, ele e a Aninha. Então ele foi vice-campeão em 2023 e disse para mim que ficou engasgado, que treinou muito, que queria ser o campeão esse ano. E o fato de ser em casa favoreceu a ele. Então ele foi o campeão da Prone 1, ganhou a vaga para o Mundial, uma vez que essa etapa que acontece aqui na Paraíba, ela é seletiva para o Mundial, foi lá e conquistou o terceiro lugar para a gente. Então o fato de termos eventos em casa favorece demais aos nossos atletas e mostra a credibilidade da Federação Paraibana com a Confederação Brasileira de Surfe.

■ Na sua visão, como a Paraíba está em relação ao Nordeste? Como o Nordeste está, hoje, em relação ao Brasil?

Basta dizer a você que o campeão brasileiro profissional é pernambucano. A campeã brasileira é cearense. Temos Ítalo Ferreira aqui. Então, há muito tempo que o Nordeste bate de igual para igual com o Sul. Por que São Paulo tem 12 títulos brasileiros? Só existia Campeonato Brasileiro no Sul e no Sudeste e há 20 anos [...] ninguém daqui descia para lá para competir. Então, imagina se Fábio Gouveia fosse competir os Brasileiros lá embaixo, quem ganhava? Fábio Gouveia. Aqui, a gente tem Felipe Dantas, alguns outros atletas do Rio Grande do Norte, não vou citar mais nomes, que eram feras, há 30 anos [...], e que não iam disputar o Brasileiro lá embaixo. Então o Nordeste teve uma defasagem de títulos em relação ao Sul porque a gente não tinha condição de viajar ao Sul para competir nas etapas que eram lá. Mas, quando as etapas começaram a se dividir pelo Nordeste e pelo Brasil, os sulistas e os atletas do Sudeste sentiram dificuldades em surfear a onda do Nordeste, que é diferente. E todos nós somos Brasil. Essa mesma dificuldade que a gente tem de botar uma roupa de borracha e surfear na água fria do Sul, eles têm em surfear uma onda mais repicada aqui no Nordeste, uma onda menos lisa, uma onda mais balançada, mais de vento. Aí, sim, começamos a igualar. Então eu acho que hoje o Brasil está muito bem servido, nós temos talentos em todos os estados, e a Paraíba está inserida, muito bem inserida, qualitativamente. A gente sempre está fazendo um campeão brasileiro. A Paraíba, mesmo sendo pequena, tendo um Litoral pequeno, tendo pouco investimento, acho que, proporcionalmente, ela é um dos principais estados. Você pega o Litoral de São Paulo, o investimento que São Paulo tem, você pega Santa Catarina, Rio de Janeiro, não se compara com a Paraíba, de maneira nenhuma, a título de investimento.

TAÇA DAS FAVELAS

Decisão acontece, hoje, no Pacaembu

Minas Gerais e Rio de Janeiro disputam o título no feminino, enquanto São Paulo e Espírito Santo, no masculino

A grande final da Taça das Favelas Brasil está marcada para hoje, na Mercado Livre Arena Pacaembu, em São Paulo, com abertura dos portões a partir das 13h. A Região Sudeste domina a decisão, com os quatro estados na briga pelo título da terceira edição do torneio organizado pela Central Única das Favelas (Cufa) e produzido pela InFavela.

No confronto feminino, Minas Gerais e Rio de Janeiro vão disputar o troféu Marina Athayde, enquanto no masculino, São Paulo e Espírito Santo jogam pelo troféu Jair da Matta. Ambos os troféus são homenagens a figuras importantes na trajetória da Cufa. As duas partidas serão transmitidas ao vivo, em TV aberta, na Rede Globo.

Minas Gerais chega à decisão com quatro vitórias e uma derrota, marcando 10 gols ao longo de cinco jogos. O maior placar foi 4 a 0, sobre a seleção do Paraná, nas quartas de final, e a única derrota sofrida foi para Goiás, 3 a 0. Também, Nicole Rose Assis, de Minas Gerais, é quem está à frente na artilharia, com três gols.

Já as bicampeãs partem para a terceira final consecutiva e veem o sonho do tri cada vez mais perto. Ao longo da edição, a seleção do Rio de Janeiro venceu quatro jogos e empatou um, empate este na semifinal, contra Goiás, uma partida truncada que acabou nas penalidades. Em cinco jogos, as cariocas fizeram seis gols.

Do lado masculino, os donos da casa marcaram 13 gols em cinco jogos. Roger Ruan



As meninas do Rio de Janeiro vão decidir o título da Taça contra Minas Gerais

Foto: Divulgação/Taça das Favelas

Vital desponta na artilharia, com sete gols, sendo que o mais próximo é o seu colega de elenco, Guilherme Silva, com três. Assim, a seleção de São Paulo venceu quatro jogos e perdeu um. A única derrota foi justo para o seu adversário na grande final: 2 a 1 para o Espírito Santo em jogo da fase de grupos.

A seleção do Espírito Santo chega à decisão com três vitórias e dois empates. No mata-mata, o goleiro Pedro Henrique brilhou nas penalidades e fez a delegação avançar nas quartas e semis, vencendo Bahia e Paraná, respectivamente. A seleção marcou cinco gols em cinco jogos.

Entre as quatro seleções finalistas do maior campeonato de favelas do mundo, é a primeira vez de Minas Gerais na grande decisão e, se ganhar, será inédito para a categoria feminina, porque sua adver-

sária, a seleção do Rio de Janeiro, é a única vencedora, sendo bicampeã. No retrospecto masculino, São Paulo levou a primeira edição em 2022, enquanto Espírito Santo está com o grito engasgado por conta do vice-campeonato em 2023.

A disputa dos títulos feminino, às 15h, e masculino, às 16h30, será transmitida ao vivo na TV Globo. Os jogos terão duração de 30 minutos por tempo e, em situação de empate, a seleção vencedora será definida nos pênaltis, com três cobranças iniciais.

Durante as partidas, será aplicada a regra dos dois minutos, que prevê que, em caso de ficar no chão e demorar a se levantar, resultando na paralisação do jogo, o atleta ficará dois minutos fora de campo para receber o devido atendimento médico e assegurar sua integridade. Se o jogador não

precisar de atendimento, também ficará fora por dois minutos pela tentativa de ludibriar a arbitragem e atrasar o andamento da partida.

“As seleções tiveram campanhas consistentes e vêm se preparando muito para a grande final. Pessoas de diferentes partes do Brasil farão uma linda festa no Pacaembu, mostrando a união e celebrando a potência das favelas. Sabemos que, por conta da distância, nem todos conseguem ir ao estádio, mas com certeza estarão acompanhando tudo ao vivo na Globo e torcendo muito, porque esses atletas representam todas as favelas de seus estados”, exaltou Geovana Borges, vice-presidente institucional da Cufa.

A Taça das Favelas Brasil 2024 é realizada pela Cufa e pelo Ministério do Esporte e produzida pela InFavela com cooperação com a Unesco.

FÓRMULA 1

Rival de Bortoleto completa o *grid* de 2025

Agência Estado

O *grid* da temporada 2025 da Fórmula 1 está completo. O franco-argelino Isack Hadjar completou a lista de pilotos para o próximo campeonato, ao ser anunciado como titular da equipe RB ontem. Rival do brasileiro Gabriel Bortoleto na Fórmula 2, o piloto de 20 anos será parceiro do japonês Yuki Tsunoda.

Hadjar vai substituir o neozelandês Liam Lawson, anunciado como titular da Red Bull na última quinta-feira (19). Lawson foi contratado pelo time principal do grupo austríaco conhecido pelas bebidas energéticas para ocupar o assento do mexicano Sergio Pérez, dispensado no dia anterior. O piloto da Nova Zelândia formará dupla com o tetracampeão mundial Max Verstappen.

A transferência de Lawson abriu caminho para a chegada de Hadjar, que corria por fora na disputa por uma vaga no *grid* da F1. No fim das contas, ele só recebeu a oportunidade em razão da decisão, que seria considerada inesperada há alguns meses, de dispensar Pérez apesar de ter contrato com o mexicano até 2025.

A RB não revelou o tempo de contrato do seu novo piloto. Integrante do programa de jovens pilotos da Red Bull,

Hadjar se destacou ao longo de sua segunda temporada na F1, neste ano, na qual foi vice-campeão, atrás apenas de Gabriel Bortoleto, contratado pela Kick Sauber (Audi), também para 2025.

Com o acerto, o piloto nascido na França, de ascendência argelina, se torna o 19º piloto do programa de jovens pilotos da Red Bull a receber uma chance na F1. A academia do time austríaco foi criada em 2001.

Ele segue, assim, os passos de campeões mundiais, como o próprio Verstappen e o alemão Sebastian Vettel.

“Estou muito animado para assumir meu novo papel na RB. Isso é enorme para mim, minha família e todas as pessoas que acreditaram em mim desde o começo. A jornada do *kart* até os monopostos, e agora chegar à Fórmula 1 é o momento em que trabalhei durante toda a minha vida. É o sonho”,

celebrou o jovem piloto.

O chefe da RB, Laurent Mekies, também comemorou o acordo. “Estamos animados por ter Isack conosco no ano que vem, trazendo uma dinâmica nova e renovada para a equipe ao lado de Yuki em 2025. Sua jornada para a Fórmula 1 foi nada menos que extraordinária. Ele demonstrou um crescimento notável, com uma série de resultados impressionantes nas categorias Júnior de monopostos”, comentou.

Grid completo em 2025

- McLaren:** Lando Norris e Oscar Piastri
- Ferrari:** Lewis Hamilton e Charles Leclerc
- Mercedes:** George Russell e Andrea Kimi Antonelli
- Red Bull:** Max Verstappen e Liam Lawson
- Aston Martin:** Fernando Alonso e Lance Stroll
- Alpine:** Pierre Gasly e Jack Doohan
- Williams:** Alexander Albon e Carlos Sainz Jr.
- Haas:** Oliver Bearman e Esteban Ocon
- Kick Sauber:** Gabriel Bortoleto e Nico Hülkenberg
- RB:** Isack Hadjar e Yuki Tsunoda

Foto: Reprodução/Instagram



Isack Hadjar ficou em segundo lugar na Fórmula 2

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | Colaborador

Você se lembra do central Ito?

Ele nasceu na capital de todos os paraibanos, a belíssima cidade de João Pessoa, precisamente no dia 5 de junho do ano de 1956, foi por seus pais registrado e batizado com o nome de Roberto Paredes Araújo, mas, para o mundo da bola pesada, ele ficou conhecido como o popular central Ito.

Ito teve o privilégio de morar e crescer no bairro de Jaguaribe e, aos 12 anos de idade, ingressou na saudosa equipe do Canto da Vila Futebol Clube, jogando futebol de campo na posição de volante. Quando completou 16 anos, foi selecionado para jogar no time de Frei Albino, celeiro de excelentes atletas. Jogou no Juvenil e no Amador. Ele ainda tentou uma oportunidade no Botafogo Futebol Clube, mas não obteve êxito. Nas quadras, ele jogava de central fixo e surgiu com a camisa do histórico e extinto Estrela do Mar Esporte Clube. Como muitos atletas da década de 70/80, ele, aos poucos, foi abandonando os gramados e se dedicando ao futebol da bola pesada. Era um central fixo que priorizava a marcação; porém, quando oportuno, servia os companheiros e marcava gols.

O nosso homenageado, ao adquirir experiência, também jogou temporadas no Clube Astréa, no time da Empresa Paraibana de Irrigação (EPI) e na agremiação denominada Alfa 5. Ito disputou os acirrados Jogos da Primavera com a camisa do Colégio Professor Afonso Pereira e do Estadual ABC. Quando ingressou na Universidade, passou a ser convocado e a participar de vários Jogos Universitários paraibanos e brasileiros, sediados nas cidades de João Pessoa, Recife, Belém e Belo Horizonte. Ele também disputou os Jogos dos Comerciantes, defendendo a equipe da EPI e vários campeonatos brasileiros de seleções estaduais defendendo as cores da Paraíba, ao lado de atletas da qualidade de Gama e Vanildo.

Depois de disputar todas essas competições nas categorias Juvenil e Adulto da bola pesada, Ito resolveu, em 1983, encerrar a sua carreira de atleta vestindo mais uma vez a camisa do Estrela do Mar Esporte Clube, agremiação que o projetou nas quadras de futebol de salão. Ademais, continuou jogando apenas por lazer, divertimento e congraçamento com os amigos desportistas.

O esporte marcou a sua vida e deixou enormes recordações. Ginásios lotados, viagens, partidas disputadíssimas contra adversários históricos, como o Esporte Clube Cabo Branco e o São Gonçalo Futebol Clube, então maiores rivais e fortes equipes. Em uma das movimentadas avenidas do bairro de Jaguaribe, a 1º de Maio, Ito semanalmente encontra-se com o companheiro Quinca e passa a recordar aquelas memoráveis competições. Ele também comparece ao encontro anual da Associação Cultural e Desportiva Causos e Lendas do Nosso Futebol para rever os amigos. A sua maior recordação foi ter participado da conquista do título adulto de salão vencido pelo Estrela do Mar Esporte Clube, no ano de 1980, tendo o saudoso Antônio Toscano como treinador e um plantel extraordinário que tinha Ito, Quinca, Rosalvo, Tito, Marcos, Bosco, Tico, Nildo e outras feras que alegravam a torcida paraibana.

Para nós, torcedores, cronistas e desportistas paraibanos, ficou a certeza de que o senhor Roberto Paredes Araújo, o popular central Ito, escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol de salão da Paraíba.

Foto: Reprodução/Causos & Lendas



Ito, no detalhe, tem uma bela história no futsal paraibano

NO MARIZÃO

Sousa faz amistoso contra o Sabugy

Auto Esporte joga em Pedras de Fogo e o Botafogo-PB realiza Assembleia para a constituição da SAF

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Sousa enfrenta hoje o Sabugy, da cidade de Santa Luzia, no segundo amistoso preparatório para a temporada de 2025. No Estádio Marizão, às 16h, o treinador Paulo Foiani terá mais uma oportunidade de aplicar em campo o que tem implantado nos treinos. Na primeira partida da pré-temporada, o Dino bateu o Cruzeiro de Brejo dos Santos pelo placar de 5 a 0.

Antes do amistoso desta tarde, Foiani falou sobre o trabalho feito durante as primeiras semanas da pré-temporada. O técnico elogiou a postura dos atletas no dia a dia. “Está sendo bastante produtivo. A competição entre eles tem me agradado muito. A gente está próximo do término do ano, depois vamos ter praticamente só 10 dias de preparação até a estreia no Estadual. Nesse cenário, eles têm cumprido tudo aquilo que nós temos pedido”, destacou.

“Você vê que os atletas saem dos treinos desgastados. Isso dá a entender que eles estão indo no limite. Essa preparação na pré-temporada é o momento mais importante do ano; quando há essa entrega, traz grande segurança e convicção de que as coisas estão caminhando bem. Então estou feliz com aquilo que estou vendo”, acrescentou Foiani.

A partida contra o Sabugy servirá para dar ritmo de jogo aos jogadores. Conforme o treinador, nos primeiros 15 dias de trabalho, a parte física ainda preocupa porque há atletas que só se condicionam dentro das competições. Por isso a importância de jogar. “Vamos ter esse equilíbrio quando iniciar o Campeonato Paraibano, mas todos estão buscando evolução dentro dos trabalhos do dia a dia”, disse o comandante do Dino. Durante o fim de ano, o



Foto: Divulgação/Sousa

Jogadores do Sousa se empenham em treinamento durante a semana no Marizão

Sousa treina até a manhã do dia 24 e concede folga para os jogadores no dia 25. O elenco retorna no dia 26 e trabalha até dia 31, no período da manhã, e ganha folga, voltando apenas no dia 2. A estreia do time do Sertão da Paraíba no Estadual será contra a Piciense, no dia 11 ou 12 de janeiro. Para o amistoso de hoje, o torcedor pode adquirir ingresso no valor de R\$ 10.

Auto Esporte

O Auto Esporte entra em campo hoje, contra o CEP-PB, no Estádio Municipal de Pedras de Fogo, às 16h. A partida é o primeiro amistoso do Macaco Autino visando a pré-temporada de 2025. O clube ainda terá o ABC-RN como adversário antes da estreia no Campeonato Paraibano, confronto a ser realizado no dia 30, em Natal, no Frasqueirão. Pelo Estadual, jogará a primeira rodada da fase classificatória diante do Treze, no Amigão, no dia 11 ou 12 de janeiro.

Pombal

O Carcará do Sertão realizou amistoso na última terça-

feira (17) e venceu por 3 a 2 o Cajazeirinhas. A equipe treinada por Jazon Vieira, de 56 anos, jogará o Paraibano com o objetivo de permanecer na elite do futebol local. Na temporada de 2024, o clube só não foi rebaixado porque o Atlético de Cajazeiras foi punido pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) devido à escalação irregular do jogador Pedro Bahia. Pelo Estadual, o Pombal estreia contra o Esporte de Patos na segunda semana de janeiro.

Botafogo-PB

Os associados do Botafogo-PB farão reunião extraordinária hoje, a partir das 8h30, na Maravilha do Contorno, para votar a constituição da Sociedade Anônima do Futebol (SAF). O momento será o último passo para que seja oficializada a venda da SAF do clube. Os empresários Lucas Franzato e Celso Colombo Neto devem adquirir 90% da participação no futebol da agremiação pessoense por cerca de R\$ 260 milhões.

Poderão votar os sócios em pleno gozo dos seus direitos que tenham se associa-

do até o dia 4 de abril de 2024. A SAF é um modelo de clube-empresa criado pela Lei nº 14.193/2021. A nova legislação possibilita transformar associação civil sem fins lucrativos em sociedade empresarial, tornando-a uma Sociedade Anônima. A mudança é uma tendência do futebol brasileiro.

Ação de Natal

Jogadores de Serra Branca, Treze e Campinense participaram de uma ação solidária de Natal na última terça-feira (17). Em visita ao setor de pediatria do Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande, atletas das três equipes distribuíram presentes e brinquedos às crianças em tratamento na unidade hospitalar.

Os atletas Carlos Renato, Victor Ferraz, Anderson Feijão, Guilherme Prezzi e o mascote Jatobá representaram o Carcará. Do lado do Galo, Juninho, Andrade, Dione Ribas e o mascote Galo Moral estiveram na ação. A Raposa enviou os jogadores Anderson Júnior e Luis Diaz.

Curtas

Fábio Carille comanda o Vasco na temporada 2025

O Vasco anunciou, na última quinta-feira (19), a contratação do técnico Fábio Carille para a disputa da temporada 2025. A apresentação do novo treinador ainda não tem data definida. Antes de Carille, o clube de São Januário tentou acertar com Renato Gaúcho, ex-Grêmio, mas o profissional alegou precisar de descanso junto da família. Fábio Luiz Carille de Araújo, de 51 anos, trabalhou em 2024 no Santos, time no qual conquistou a Série B, e levou a agremiação de Vila Belmiro de volta para a elite do futebol nacional. Com trabalhos no exterior, onde esteve no Al-Wehda, Al-Itihad (ambos da Arábia Saudita) e no V-Varen Nagasaki (Japão), Carille teve sua melhor passagem pelo Corinthians, onde conquistou o Campeonato Brasileiro de 2017 e também os títulos paulistas de 2017, 2018 e 2019.

Corinthians enfrenta time venezuelano na Libertadores

O Corinthians conheceu o caminho que terá na fase preliminar da Copa Libertadores de 2025. O time alvinegro encarará a Universidad Central, da Venezuela. Caso passe pelos venezuelanos, o Corinthians pode enfrentar o Barcelona-EQU, ou o El Nacional-EQU, ou um representante da Bolívia que ainda não está definido. Adversário do Corinthians, a Universidad Central-VEN disputa a Libertadores pela primeira vez. Os jogos entre as equipes ocorrerão entre 19 e 26 de fevereiro, com o clube paulista decidindo em casa, na Neo Química Arena, em São Paulo. A Universidad Central é uma das equipes mais antigas da Venezuela, fundada em Caracas em 1950. O clube conquistou três títulos de destaque no país: a Primeira Divisão Amadora, em 1951 e 1953, e a Liga Venezuelana de 1957

Conmebol divulga grupos da Copa América Feminina

Um sorteio realizado pela Conmebol, na última quinta-feira (19), definiu os grupos da primeira fase da Copa América Feminina de 2025. A competição vai ser disputada no Equador, entre 12 de julho e 2 de agosto, e vai contar com 10 seleções, divididas em dois grupos. O Brasil é o atual campeão da competição e já conquistou oito títulos em nove disputados. A Seleção Brasileira ficou no Grupo B, ao lado de Bolívia, Venezuela, Paraguai e Colômbia. Esta última adversária marca uma reedição da final da Copa América de 2022, quando o Brasil venceu por 1 a 0. Já o Grupo A está formado por Argentina, Chile, Peru, Uruguai e Equador. As seleções de cada grupo jogam entre si e as duas melhores colocadas de cada parte avançam para a semifinal. A partir de então, a competição se transforma em mata-mata.

Fifa inicia venda de ingresso para o Mundial de Clubes

Torcedores dos 32 clubes classificados para a primeira edição do novo Mundial de Clubes da Fifa — e outros apaixonados por futebol em geral — agora podem garantir ingressos no torneio que levará a competição global de clubes a outro nível.

De acordo com o calendário de partidas, o torneio começa em 14 de junho de 2025 (sábado) e terá 63 jogos em 12 locais nos Estados Unidos, com a final planejada para ocorrer em 13 de julho de 2025 (domingo), no Estádio MetLife, em Nova York-Nova Jersey. A primeira fase de vendas de ingressos começou na última quinta-feira (19) e vai até 14 de janeiro de 2025, com ingressos individuais sendo liberados para todas as 48 partidas da fase de grupos.

Os ingressos para o público em geral custam a partir de US\$ 30 (sem impostos e taxas) na Categoria 4, com preços variando por jogo. Torcedores podem comprar imediatamente por ordem de chegada e são aconselhados a comprar cedo, pois os ingressos esgotam rápido. A Fifa também garantiu uma cota de ingressos para os torcedores dos clubes envolvidos em cada jogo. Esses torcedores poderão comprar suas entradas via Fifa.com/tickets (sujeito à disponibilidade), com um acesso especial fornecido por seus clubes.

NA VENEZUELA

Ramon convoca atletas para o Sul-Americano

A Seleção Brasileira foi convocada na manhã de ontem para o Sul-Americano Sub-20. A lista do treinador Ramon Menezes conta com 23 atletas que disputarão na Venezuela o título da competição, que será realizada entre os dias 23 de janeiro e 16 de fevereiro de 2025.

Cabeça de chave, por ser o atual vencedor do torneio, o Brasil está no Grupo B e terá pela frente, na primeira fase, Colômbia, Equador, Argentina e Bolívia. No Grupo A, estão Venezuela, Uruguai, Paraguai, Chile e Peru. Nesta etapa, as cinco seleções de cada grupo brigam pelas três primeiras colocações, classificatórias para o hexagonal final, no qual os seis países lutam pelas quatro vagas para a Copa do Mundo Sub-20, no Chile.

Tanto na primeira fase como no hexagonal final, o formato é de pontos corridos e turno único, em que todos se enfrentam. A preparação da Amarelinha se inicia no dia 7 de janeiro e será feita na

Granja Comary, em Teresópolis (RJ). Dois jogos-treino estão previstos durante o período de treinos. A delegação viaja no dia 19 para a cidade

de Valencia, sede dos jogos da equipe na fase de grupos e onde está localizado o Estádio Misael Delgado, que receberá os compromissos da

Seleção na primeira etapa do Sul-Americano.

A estreia está marcada para o dia 24 de janeiro, contra a Argentina, às 20h30. No dia 26, o adversário será a Bolívia, às 18h. Em seguida, no dia 30, o Brasil encara o Equador, às 20h30, e fecha a fase de grupos diante da Colômbia, às 18h, no dia 1º de fevereiro. Os horários são de Brasília.

As quatro primeiras rodadas do hexagonal final serão realizadas nos dias 4, 7, 10 e 13 de fevereiro, em Caracas, capital venezuelana, nos estádios Brígido Iriarte e Olímpico de la Universidad Central de Venezuela. A última rodada, no dia 16, terá como palco o Estádio José Antonio Anzoategui, em Puerto La Cruz.



Foto: Staff Images/CBF

Wesley e Pedrinho estão entre os nomes convocados

■ A estreia da Seleção está marcada para o dia 24 de janeiro, contra a Argentina

PESQUISA

Cães de Chernobyl têm diferenciação genética

Atualmente, estima-se que existem cerca de 800 cachorros vivendo dentro da zona de exclusão de uma das maiores tragédias radioativas do mundo

Da Redação

Para quem assistiu à minissérie *Chernobyl* (2019), da HBO, o quarto episódio marcou por conta dos cachorros abatidos pelas autoridades locais, após uma das maiores tragédias radioativas que o mundo conheceu, ocorrida em 1986, na ex-União Soviética (URSS).

Enquanto as pessoas foram evacuadas da cidade de Pripjat (atual norte da Ucrânia) e de toda a área em um raio de 30 km do local do acidente, muitos cachorros continuaram pela zona de exclusão, resultando em uma diferenciação genética entre eles, segundo um novo estudo. Estima-se que, atualmente, existem cerca de 800 cachorros vivendo dentro da zona de exclusão.

Apesar de Chernobyl ser um local “inóspito”, com a vida selvagem sofrendo com os elevados níveis de radiação e as suas adversidades (mutações, problemas de reprodução e declínio da população), a natureza recuperou. Segundo um artigo científico publicado na *Canine Medicine and Genetics*, uma nova pesquisa concentrou-se em estudar duas comunidades caninas que oferecem um vislumbre de como a vida pode adaptar-se.

O chefe do estudo, Norman Kleiman, destacou inclusive que, “de alguma forma, duas pequenas populações de cães conseguiram sobreviver naquele ambiente altamente tóxico”.

Um grupo vive perto dos antigos reatores e o outro vive a cerca de 16 km, na cidade de Chernobyl, o que significa que essas duas populações raramente se cruzam. Os que vivem na usina apresentam algumas características de pastores alemães, enquan-

to os outros são uma mistura de outras raças modernas. “Além de classificar a dinâmica populacional desses cães em ambos os locais, demos os primeiros passos para compreender como a exposição crônica a múltiplos riscos ambientais pode ter afetado essas populações”, frisou o investigador.

A equipe analisou o DNA dos animais e identificou 391 regiões anômalas nos seus genomas que diferiam entre os dois grupos. “Esse estudo

apresenta a primeira caracterização de uma espécie doméstica em Chernobyl, estabelecendo sua importância para estudos genéticos sobre os efeitos da exposição à radiação ionizante de baixa dose e de longo prazo”, descreve o artigo.

Agora, o objetivo é dar continuidade à investigação, na esperança de que as descobertas abram novos caminhos de conhecimento sobre a adaptação genética em ambientes extremos.



Cachorro no parque de diversões da cidade abandonada de Pripjat, perto de Chernobyl

Foto: Jonathon Turrill/BBC/Reprodução

Helga Steinmüller

teresa.steinmueller@gmail.com | Colaboradora

Advento

Ao observarmos o calendário repleto de acontecimentos, percebemos a velocidade crescente com que os meses passam, quase como se a vida quisesse correr para alcançar, de uma só vez, tudo aquilo que desejamos, mas não conseguimos realizar. Carregamos uma lista de aspirações, uma sede quase insaciável de sermos pioneiros, de conquistarmos o inatingível. No entanto, a passagem do tempo nos lembra que já não somos tão ágeis e que precisamos, cada vez mais, de momentos para repor nossas energias e refletir sobre o que foi feito e o que ainda pode ser construído.

Dezembro é um mês especial. Ele nos convida à introspecção, à revisão das conquistas e também das lacunas do ano que se encerra. É um momento para reconhecer o “pacote de presentes” que a vida já nos deu, embora tantas vezes esses presentes passem despercebidos: saúde física e mental, família, amigos, realizações profissionais, bem-estar e até mesmo o suficiente para as necessidades do dia a dia.

Mais do que nunca, este é o tempo de focar no positivo, no presente, no agora. De viver o momento que nos é dado, de compartilhar, construir e resgatar o valor do simples ato de viver. As cores e luzes natalinas, o aroma do pinheiro decorado, os presentes sob a árvore, a neve cobrindo a paisagem — tudo isso pode nos transportar para

memórias felizes, evocando sentimentos de conforto, aconchego e alegria.

Dezembro é um mês especial. Ele nos convida à introspecção, à revisão das conquistas e também das lacunas do ano que se encerra

O ato de dar e receber presentes, por exemplo, não é apenas uma tradição; é um gesto que ativa em nosso cérebro circuitos ligados à recompensa e ao prazer, liberando ocitocina — o hormônio que promove confiança, conexão e amor. Essa sensação pode durar mais do que imaginamos, aquecendo os corações e estreitando laços.

No entanto, o Natal também tem suas contradições. Apesar de ser uma data de fraternidade e celebração, nem todos sentem o calor dessa felicidade. Para muitos, ele pode trazer visitas indesejadas: estresse, tristeza, solidão e até mesmo revolta. Entre o conforto de quem está presente e a dor de quem já partiu; entre a alegria ao redor da mesa e a frustração de não poder compartilhar o mesmo; entre o brilho das luzes e a sombra das dificuldades, o Natal pode ser desafiador.

A pressão para atender às expectativas — sejam econômicas, sociais ou emocionais — pode ser esmagadora. Os lutos e perdas, afinal, não respeitam datas festivas. Sentir-se sobrecarregado, melancólico ou ansioso nessa época é mais comum do que se imagina.

Muitos fatores podem contribuir para isso: a ausência de entes queridos, dificuldades financeiras, relações familiares tensas ou disfuncionais, dias curtos e escuros, a falta da luz do sol na Europa nesta fase do ano. Tudo isso cria um cenário que pode abalar nossa saúde mental e transformar o Natal em uma celebração difícil de abraçar.

Ainda assim, o Natal não precisa ser uma obrigação de felicidade. Ele pode ser uma oportunidade para criar seu próprio significado, conectando-se consigo mesmo e com seu mundo interior. Permita-se sentir. Tristeza, revolta ou nostalgia não fazem de você alguém menor ou menos digno. Pelo contrário, esses sentimentos refletem a profundidade de sua humanidade, talvez até um desejo de algo que nunca teve ou que ainda almeja conquistar.

Neste Natal, acolha suas emoções como parte de quem você é. Celebre à sua maneira, dentro das possibilidades do momento, e lembre-se de que o verdadeiro espírito da data está na conexão — com os outros e consigo mesmo. Afinal, mesmo em meio às sombras, há sempre uma luz capaz de nos guiar para os dias melhores.

Helga Teresa Steinmüller é médica ginecologista e obstetra; especializada em Acompanhamento de Perdas e Luto, em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental e em Terapia de Trauma; com estudo de Hipnose Clínica

Aforismo

“Se existe vida após a morte, não me esperem, porque não vou”.

Frida Kahlo
(1907–1954)

Foto: Lucienne Bloch/Sundance Institute

Mortes na história

- 21/12/2017 — Dimas Andrade, locutor esportivo paraibano
- 21/12/2020 — Balduino Lélis, historiador, pesquisador, escritor e ator paraibano
- 21/12/2020 — Paulo de Tácio de Oliveira Pinto, jornalista, publicitário e empresário paraibano
- 21/12/2021 — Jozzil Barros, jornalista e advogado paraibano
- 21/12/2022 — Oswaldo Trigueiro do Valle, político, professor, empresário e gestor público paraibano
- 21/12/2022 — José Tota Soares de Figueiredo (Zé Tota), político, médico, gestor público e agropecuarista paraibano
- 22/12/1996 — Fernando de Castro Lobo, músico, advogado, professor, jornalista e escritor paraibano
- 22/12/2014 — Apolônio Cardoso, advogado, professor, radialista, poeta e repentista paraibano
- 22/12/2019 — Dejinha de Monteiro (Geneci Bispo Lourenço), músico, cantor e compositor paraibano
- 22/12/2020 — Gitana Lira, professora universitária paraibana

Obituário

Bob “Slim” Dunlap
18/12/2024 — Aos 73 anos, em Minneapolis, nos Estados Unidos. O músico sofreu um derrame debilitante em 2012 e estava com problemas de saúde desde então. O guitarrista era conhecido por sua contribuição no The Replacements. Slim se uniu ao grupo em 1987, após a banda terminar de gravar o disco *Pleased to Meet Me*, e contribuiu com os dois últimos álbuns da banda — *Don’t Tell a Soul* (1989) e *All Shook Down* (1990). Além de com o The Replacements, Slim saiu em turnê com Dan Baird, do Georgia Satellites.

Foto: Steven Cohen/Rep.



Fernanda Britto
18/12/2024 — Aos 64 anos, no Rio de Janeiro, em decorrência de um quadro neurológico extremamente grave. A informação foi confirmada pela Casa de Saúde São José, localizada na Zona Sul carioca, onde ela estava internada desde o dia 4. A Influenciadora sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC) no dia 22 de novembro, em Curitiba, Paraná, e foi transferida para o Rio posteriormente. Ela fazia sucesso nas redes sociais com vídeos de etiqueta e tinha mais de 1,7 milhão de seguidores no Instagram.

Foto: Rep./Instagram





INCENTIVO AOS NEGÓCIOS

Empreender PB atinge marca de R\$ 36 milhões em investimentos

Valor ultrapassou a meta estabelecida para o ano e beneficiou mais de 4,1 mil pessoas no estado. **Página 4**



Foto: João Adelino/Aesa

Reservatórios estão prontos para a alta demanda do verão

Apesar do aumento no consumo de água, com a chegada da estação mais quente do ano, Aesa afasta risco de desabastecimento na Paraíba. **Página 5**

Concursos públicos em prefeituras paraibanas ofertam mais de 600 vagas

Cargos são para diversas áreas, em todos os níveis de escolaridade, com salários que variam de R\$ 1,4 mil a R\$ 11,2 mil.

Página 16

■ “Há 25 anos, O Norte bancou pesquisa sobre essa mudança (do nome de João Pessoa). Deu 91% contra. Tenho isso anotado. Mudar para quê?”.

Gonzaga Rodrigues

Página 2



Foto: Divulgação/Papuan Turismo e Mergulho

Mergulho na história da PB

Resquícios de embarcações naufragadas integram um rico patrimônio subaquático na costa paraibana e, além de tornarem-se refúgios de vida marinha, atraem o olhar curioso de turistas.

Página 8

Luta de Chico Mendes na Amazônia segue atual 36 anos após sua morte

Sindicalista dedicou a vida para proteger a floresta e os trabalhadores que dela tiram o sustento, até ser assassinado em sua própria casa, no Acre, em 1988. Seu legado inclui a chegada das escolas aos seringais, a resistência contra o trabalho análogo à escravidão e a mobilização pela preservação do planeta. O ambientalista tornou-se, ainda, um ícone do movimento dos povos tradicionais na relação com os territórios e com a ancestralidade.



Foto: Carlos Ruggi/Estadão Conteúdo

Página 20



Pensar

Saindo das definições colonizadoras para os encantados, o caderno especial destaca as origens da visão estereotipada da espiritualidade indígena e por que ela tem sido “folclorizada” pela cultura brasileira.

Páginas 29 a 32



Correio das Artes

Última edição do ano traz um panorama da trajetória de Chico Pereira, artista visual que completa 80 anos hoje. Desde as suas primeiras inspirações artísticas, o paraibano passou por diversas técnicas: um verdadeiro guardião da memória cultural da Paraíba.

Editorial

Que o mundo possa

As mudanças climáticas estão na ordem do dia e suas consequências, cada vez mais traumáticas, estão a exigir das pessoas, de todas as sociedades do globo, maiores cuidados, para evitar que sejam vítimas de intempéries provocadas pelo desajustamento ambiental do planeta. Notícias dando conta de mortes causadas por temporais, por exemplo, são cada vez mais frequentes nos veículos jornalísticos nacionais e internacionais.

Aqui, um catamarã emborca em águas verdes tropicais; ali, uma árvore de Natal tomba em um lago de águas escuras, em razão, as duas ocorrências, das altas ondas insufladas por violentas rajadas de vento. São apenas duas tímidas amostras de um mesmo problema, o aquecimento global, se comparadas ao que aconteceu com o arquipélago de Mayotte, o pobre território ultramarino francês, destruído por um nada dócil ciclone.

Este espaço é curto, muito curto mesmo, para enumerar as tragédias que aconteceram, por exemplo, somente no ano que se despede, em várias regiões do planeta, ocasionadas por variadas formas de tempestades e seus opostos, como as secas prolongadas e as ondas de calor. Os prejuízos materiais somam trilhões de dólares, mas não há como precificar as vidas perdidas nos espasmos da natureza, agredida pela poluição.

Uma parte da população da Terra tripudia da questão, e a maioria, na luta pela sobrevivência, age de maneira alienada, no que diz respeito à crise ambiental. Já a minoria que tomou a defesa do planeta faz muito, mas tudo ainda é muito pouco, diante das calamidades oriundas das decisões tomadas pelos regentes da economia mundial, em tudo e por tudo contrárias à preservação das fontes geradoras de equilíbrio ecossistêmico.

Não bastassem os desastres hidrológicos, climatológicos e meteorológicos — secas e chuvas extremas, ciclones e incêndios florestais, inundações e desertificações —, tem-se ainda as agressões ao planeta e seus habitantes na forma de pelejas bélicas, a exemplo da invasão da Ucrânia pela Rússia, a guerra civil no Sudão e o massacre da população palestina por Israel, na faixa de Gaza, fatos que promovem a insegurança global.

As luzes do Natal, porém, foram novamente acesas, e bilhões de pessoas, espalhadas pelos quatro cantos do mundo, celebrarão, dentro em breve, o nascimento do Homem-Deus que, para elas, plantou a esperança no coração humano, na perspectiva da redenção da espécie. Que não só os cristãos, mas os fiéis de todas as religiões estejam certos, e o mundo possa, um dia, amanhecer naturalmente esplêndido e socialmente em paz.

Artigo

A mentira como tática política

O nazista Joseph Goebbels entendia que uma das regras básicas da propaganda política é “repetir uma mentira para que se torne verdade”, na percepção de que nossas mentes são presas fáceis para produzir ilusões. Por isso a mentira tem sido utilizada como uma arma política. Os meios digitais, algoritmos, redes sociais e plataformas, servindo para potencializar a falsificação dos fatos, produzir inverdades e promover manipulações.

Temos visto a mentira se alastrando como se fosse uma pandemia, com a massificação das chamadas *fake news* a serviço do domínio político. Maquiavel afirmava que “aquele que engana sempre encontrará quem se deixe enganar”. É o que tem acontecido na contemporaneidade. A mentira sempre encontrará ouvidos receptivos. Freud, o pai da psicanálise, explica o comportamento das massas conduzidas como se fossem um rebanho: “Os grupos nunca ansiaram pela verdade. Exigem ilusões e não podem passar sem elas. Constantemente dão ao que é irreal precedência sobre o real; são quase tão intensamente influenciados pelo que é falso quanto pelo que é verdadeiro. Possuem tendência evidente a não distinguir entre as duas coisas”. É comum vermos uma adesão passiva, provocada muito mais por paixões e instintos do que pela razão.

No Brasil, estamos vivendo um tempo crítico, com as mentiras espalhadas como método para o exercício do poder político, ameaçando a democracia no estilo indecoroso do “se colar, colou”. A verdade não é apenas ignorada, é suprimida e, muitas das vezes, distorcida. O poder estratégico da mentira tornou-se potencialmente devastador para a democracia. O problema está na velocidade e na objetividade com que essas desinformações circulam.

A mentira programada ganhou força com o avanço da tecnologia, dificultando discernir o que é realidade e o que é manipulação. Lideranças políticas, com a maior desfaçatez, espalham informações falsas no aproveitamento dos contextos e dos medos da sociedade, incitando emoções e guiando o comportamento das pessoas. Isso faz com que seja gerado alto engajamento político, suscitando divisões entre grupos sociais e causando uma “cegueira ideológica” que inviabiliza enxergar a rea-

lidade, não admitindo faltar com a fidelidade ao grupo ou líder político que segue.

O jornalista Jamil Chade assim se manifestou a respeito: “Diante de um mundo repleto de incertezas e do questionamento constante da suposta normalidade, não é de se estranhar que aqueles desconfortáveis com o aparente mal-estar saiam em busca de promessas, certezas e de garantias, ainda que fabricadas e mentirosas. E nada mais confortável do que ler apenas o que queremos acreditar. Sem contradição, sem desconstrução”.

É preciso ter um olhar crítico sobre as notícias que recebe como forma de enfraquecer o impacto da mentira programada. E assim identificar os mentirosos contumazes e desmascará-los. Cabe a cada um de nós, cidadãos, tentar proteger o valor da verdade, para que o debate público seja novamente baseado na confiança e na responsabilidade. A propagação de mentiras e o negacionismo histórico e científico quase mataram a nossa democracia.

“

No Brasil, estamos vivendo um tempo crítico, com as mentiras espalhadas como método para o exercício do poder político, ameaçando a democracia no estilo indecoroso do ‘se colar, colou’

Rui Leitão

Opinião

Foto Legenda



Encontro de fantasias

Gonzaga Rodrigues

gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaborador

O que iremos dizer ao Brasil?

Será pelo nome de João Pessoa que a fome ainda campeia às margens das nossas cidades? Por mais que se invista (e como se tem investido!), fica difícil encontrar lógica nessa impertinência para mudar o nome da nossa capital ou abolir o que lhe foi dado, não pelo colonizador, menos ainda pelo poderes oficiais, mas pela pressão voluntária de um plenário que extravasou das portas do Teatro Santa Roza para a maioria das praças e ajuntamentos públicos acompanhados por todo o país.

Eu era menino de grupo escolar e já me perguntava, olhando para o retrato de Getúlio em cada sala de aula, por que não botavam o de João Pessoa. Meu pai, simples agricultor, sem saber ler, sem ser eleitor, longe das oligarquias, parava o que estivesse fazendo ante qualquer menção ao presidente sacrificado. Se meu pai pagava imposto pela farinha e rapadura que vendia, por que os coronéis da política não pagavam? — era o que sentia na pele.

Ele, meu grande pai, cujo perfil tentei resgatar, chegara ao Brejo como retirante. Ele e irmãos e irmãs tangidos por outra grande seca que José Américo situa depois da de 1877. Traziam alguns cruzados do pouco algodão e do gado magro apurado e vieram se fazer nas terras escarpadas onde o latifúndio brejeiro não via futuro. Largados do Curimataú, nelas se fixaram na lavra do que as feiras do Cariri e Sertão mais pediam, que era farinha nova, quentinha na boca, sem a acidez da farinha do barco com que o império acudia os famintos da Parahyba, capital Parahyba. Os coronéis de terras e do poder plantavam cana; alternando com café; a mandioca apenas para a subsistência. E meu pai e seus irmãos, em terras que viçavam por enxada, já moendo e mexendo em sua própria casa de farinha. Torravam a do gasto e o excedente levavam às três feiras vizinhas, deixando amojar debaixo da terra a dos mercados caririzeiro e sertanejo. E haja tropeiro a descer de Picuí, Soledade, Juazeirinho, Taperoá para a apanha alvoroçada da farinha dos Avelinos.

Em 1930, os três irmãos já se viam independentes, cada qual em sua própria terra, livres do foro. Fabularam que meu pai, de repente, arrancara uma botija. E daí o engenho, as terras de cana conciliadas com o roçado da subsistência do morador.

Pagava o imposto com raiva expressa a D. Nininha, professora e ex-aluna de Augusto dos An-

“
Nem com um paraibano na presidência conseguimos o porto à altura

Gonzaga Rodrigues

jos, que se encarregava da escrita exigida pela coletoria. E subia-lhe o sangue ao vê-la se queixar do atraso em meses do ordenado oficial. Isso até entrar o governo de João Pessoa. De D. Nininha, vinham, aos domingos, depois da missa, as pequenas e sucessivas histórias editadas pelas conversas da feira. Preso não devia comer de graça, pagava com trabalho ao ar livre e sem baioneta calada que os recolhesse. Um governo que recebia os pequenos e mandava chamar os grandes quando soltavam o gado na roça vizinha. Presidente que andava só, de mãos para trás, como sozinho foi surpreendido pelo tiro assassino. Os que estavam com ele no café não eram seguranças.

Há 25 anos, O Norte bancou pesquisa sobre essa mudança. Deu 91% contra. Tenho isso anotado. Mudar para quê? O que ganhamos com os 300 anos de Parahyba, capital Parahyba, além dos prédios do Tesouro, que o João de hoje vem restaurando, a Casa da Pólvora e a franqueza dos reatatórios de Beaurepaire Rohan? A ponte do Sarnhuá levou mais de 100 anos para dispensar os toros de angico que serviam de passagem. Nem com um paraibano na presidência conseguimos o porto à altura das necessidades de nossas exportações. Tudo saía pelas fronteiras, no mole.

É a partir de 1930, deflagrada com a morte de João Pessoa, que a Paraíba se impõe à consciência cívica de todo o país. O que iremos dizer ao Brasil?

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

JOÃO PESSOA

Evento valoriza artesãos e reflete a arte utilitária

Salão do Artesanato homenageará artistas que se dedicam à sustentabilidade

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

A valorização do artesão que transforma papel em arte utilitária é o lema da 39ª edição do Salão do Artesanato Paraibano, que acontecerá entre os dias 10 de janeiro e 2 de fevereiro de 2025. O evento homenageará sete artistas. A enfermeira aposentada Socorro Souza, de 64 anos, é a única mulher da lista. Durante mais de duas décadas, ela dividiu o seu tempo entre os plantões em hospitais, flores de papel e outros produtos cuja fibra vegetal é matéria-prima.

Quando soube da homenagem, Socorro ficou surpresa. “Fiquei como quem sonha, porque, quando você está quieto, num canto, você nunca imagina que será lembrada”, contou. No entanto, a artesã e enfermeira sempre teve uma vida marcada por uma irrequietude expressa na sua trajetória artística.

“Não suporto repetir [as criações]. É da minha índole. Eu não copio nem eu mesma. Eu tenho raiva disso. A mesma coisa sempre me aborrece”, disse. Além das flores, Socorro produz pinturas no papel, mandalas, mapas (em parceria com o filho cartógrafo) convites de casamento e de aniversários. Nos Salões de Artesanato, os mais vendidos são os cadernos com capa de fibra vegetal e pastas.



Foto: Arquivo pessoal

Socorro Souza produz peças de artesanato há 26 anos

Ainda na infância, Socorro Souza produzia lembranças de recém-nascidos para que sua tia, em Alagoas, vendesse na maternidade onde trabalhava. “Eu era muito pobre e queria ter minhas coisas”, relembrou.

Sua habilidade manual também já foi reconhecida pelo Salão de Inventores da Assembleia Legislativa de São Paulo. No ano de 2000, placas

translúcidas, criadas com fibra vegetal para substituir vidro em mesas de centro, destacaram-se nesse concurso. Ela até registrou patente desse modelo de utilidade.

Em outro episódio da vida adulta, o artesanato a ajudou enquanto passava por um momento delicado: o divórcio. “Eu tinha os meninos para dar conta. Então, era plantão e trabalho de arte. Mas eu nunca abando-

nei o artesanato, porque, quando a gente gosta de uma coisa, não adianta: você não solta. É amor mesmo, a primeira, segunda, terceira, quarta vista”.

Saiba Mais

Homenageados do 39º Salão do Artesanato Paraibano

• **Babá Santana**
Produtos: esculturas no imaginário do circo

• **Carlos Apolônio**
Produtos: esculturas e quadros

• **Socorro Souza**
Produtos: flores de papel de cana-de-açúcar, papel de fibra de abacaxi e outros do gênero

• **Geo Oliveira**
Produtos: papel machê, papietagem e objetos decorativos

• **Dadá Venceslau**
Produtos: reciclados em papel (esculturas e outros)

• **Ednaldo Farias**
Produtos: esculturas em papietagem

• **Adriano Oliveira**
Produtos: papietagem e peças de cabaça e jornal

UN Informe

DA REDAÇÃO

LUCIANO AGRA DARÁ NOME AO VIADUTO QUE LIGARÁ ÁGUA FRIA AO CRISTO

Repercutiu de forma bastante positiva, em João Pessoa, a decisão do governador João Azevêdo de sancionar lei que denomina de “Prefeito Luciano Agra” o viaduto em construção sobre a BR-230. A lei foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado. O viaduto, que ligará o bairro de Água Fria à Rua Ranieri Mazzili, no Cristo Redentor, está localizado nas imediações da Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas (Empasa) e dos Correios, na capital. A decisão foi publicada na edição de sexta-feira do Diário Oficial do Estado. A obra leva investimentos do Governo do Estado da ordem de R\$ 48,6 milhões. Filiado ao PSB, Agra foi vice-prefeito da capital e, depois, com a renúncia do então prefeito Ricardo Coutinho para se candidatar a governador, em 2010, ele é empossado prefeito de João Pessoa em 31 de março daquele ano, permanecendo no cargo até 2012, quando sua gestão atingiu a marca de 70% de aprovação. Rompeu com Coutinho no momento em que, pretendendo ser eleito prefeito, o partido optou pelo nome de Estela Isabel. Morreu há 10 anos, em dezembro de 2014, após sofrer um acidente vascular cerebral hemorrágico (AVCH).



Foto: Divulgação/Secom-JP

COISAS ESTRANHAS

Um grupo de deputados federais bolsonaristas, tendo à frente — e ajoelhado — o paraibano Cabo Gilberto (PL), posou, sorridente, para uma inusitada foto: todos com dólares na mão, para criticar a alta da moeda. Parecia, no entanto, que estavam comemorando. Bem estranho. Em postagens no Instagram, Cabo Gilberto fez duras críticas. Um dos seguidores comentou: “Eu quero que chegue a R\$ 10”. Pelo visto, é torcida mesmo.

CENTRO HISTÓRICO

Comentário do prefeito Cícero Lucena sobre a revitalização do chamado Conventinho, no Varadouro, entregue na sexta-feira: “A revitalização foi pensada para ele ser um equipamento que vai marcar o novo Centro Histórico de João Pessoa. Com a criação do projeto Viva o Centro, fizemos uma parceria com o Governo do Estado e outros órgãos para dar uma nova vida a essa região da cidade. E já estamos conseguindo isso”, destacou.

HOMENAGEM A LAUREANO

O secretário de Estado da Fazenda, Marialvo Laureano, comemorou o título Amigo da Defensoria Pública, que recebeu na última quinta-feira (19), em confraternização que contou com a presença do governador João Azevêdo. “O apoio do secretário da Fazenda foi importantíssimo para a Defensoria Pública continuar avançando e desenvolvendo o trabalho na Paraíba”, frisou a defensora pública-geral, Madalena Abrantes.

JORNADA DECOLA MEI

O Sebrae está com inscrições abertas para a jornada Decola MEI, capacitação on-line e gratuita voltada para microempreendedores individuais. Com início em 13 de janeiro de 2025, o programa oferece cursos intensivos em segmentos como beleza, alimentação, moda, construção e transporte. As aulas ocorrem via WhatsApp, com consultores especializados, atividades interativas e certificação ao final.

HABILITAÇÃO SOCIAL

O Detran-PB e a Sedh divulgaram a 3ª chamada do Programa Habilitação Social (PHS), com 2.183 candidatos selecionados. A lista está disponível no site www.habilitacaosocial.pb.gov.br. O programa oferece, gratuitamente, ACC, CNH (categorias A ou B), adição, mudança e renovação de habilitação para pessoas de baixa renda. Os aprovados devem seguir o cronograma do edital para garantir a vaga.

TAC DEFINE NOVAS REGRAS PARA EMISSÃO DE CARTEIRA DE ESTUDANTE

O Procon Municipal de Campina Grande enviou ao Programa de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério Público da Paraíba a minuta do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), com as novas regras para a emissão da carteira de estudante 2025. Os termos do acordo foram decididos com representantes de entidades estudantis e do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do município (Sitrans), na última quinta-feira (19).

Feira reúne expositores de diferentes vertentes

O Programa do Artesanato Paraibano (PAP) prepara um espaço com mais de 6 mil m² e capacidade para 500 expositores, com uma amostra representativa de toda produção do artesanato paraibano: arte indígena; *biscuit*; bordado; brinquedos populares; cerâmica; cordel e xilogravura; couro; crochê; escama de peixe; fibras; *filet*; fuxico; labirinto; macramê; madeira; metal; mosaico; osso; papel machê; *patchwork*; renda renascença; tecelagem; e tricô.

Além disso, o estacionamento do Hotel Tambaú, local do Salão, terá também lanchonetes e bodegas paraibanas, com gastronomia regional e outros trabalhadores manuais. Para aumentar o conforto térmico, o espaço será climatizado com aparelhos de ar-condicionado e ventiladores.

O Salão ocorre duas vezes por ano, tendo como sedes as cidades de João Pessoa e Campina Grande, alternadamente. Em cada edição, há homenagens a artesãos de diferentes áreas.

Segundo a gestora do PAP, Marielza Rodriguez, o evento pretende atrair 100 mil pessoas nos 24 dias de trabalho à beira-mar. A organização estima cerca de R\$ 4 milhões em negócios durante o período.

O Salão é uma realização do Governo do Estado da Paraíba, em parceria com o Sebrae, e conta com o apoio de diversas outras entidades,



Foto: Divulgação/Secom-PB

Cerca de 100 mil pessoas devem visitar a estrutura montada no estacionamento do Hotel Tambaú

■

Organização da mostra espera que mais de R\$ 4 milhões em negócios sejam gerados entre os dias 10 de janeiro e 2 de fevereiro

Seleção

Para participar do evento, os artesãos, mestres e outras categorias de participantes passam por uma seleção. Para a 39ª edição do evento, os interessados em expor cumpriram exigências estabelecidas no edital de chamamento público nº 07/2024, publicado pela Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico.

Cada categoria de participante (Artesão, Bodega, Lanchonete e Outros) apresentou uma documentação diferente. Os artesãos, por exemplo, precisam apresentar uma cópia da carteira nacional de artesanato com re-

des, incluindo a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC).

Fabrício Feitosa

Secretário do Empreendedorismo da Paraíba

“Em 2025, queremos atingir a marca de 4,5 mil pessoas atendidas”



Foto: Carlos Rodrigo

Gestor destaca a expectativa de ampliação dos investimentos e dos empreendedores beneficiados no próximo ano

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

As mulheres paraibanas ocupam a maior fatia de empreendimentos locais e maior preocupação com a qualificação do seu negócio, segundo o secretário do Empreendedorismo da Paraíba, Fabrício Feitosa. Em entrevista ao Jornal **A União**, ele ressaltou ainda o fortalecimento do empreendedorismo por meio do Circuito Empreender e da Feira de Empreendedorismo, eventos que têm se mostrado essenciais para conectar empreendedores, apresentar novas oportunidades e fomentar o desenvolvimento de diversos setores da economia paraibana. Fabrício também destacou a expectativa de ampliação dos investimentos e dos empreendedores beneficiados em 2025, além da promoção de novos eventos na área. “Nossa meta é ousada”, resume o secretário. Confira, abaixo, a entrevista na íntegra:

Entrevista

■ Quanto foi investido em 2024? Quantas pessoas foram beneficiadas?

Conseguimos atingir a marca de R\$ 36 milhões em investimentos para mais de 4,1 mil pessoas. Comparado aos anos da gestão do governador João Azevêdo, é um número recorde. A gente tinha uma meta de R\$ 35 milhões e conseguimos ultrapassar essa meta. Em 2023, a gente emprestou R\$ 32 milhões, R\$ 4 milhões a menos que este ano, para beneficiar uma quantidade semelhante de pessoas. Então, para a gente, foi bem satisfatório conseguir fazer esse trabalho, apesar do período eleitoral que a gente também teve uma certa limitação, mas que acabou não atrapalhando tanto.

■ Quais são as principais linhas de crédito oferecidas pelo Programa Empreender PB?

São 13 linhas de crédito disponíveis hoje. O nosso carro-chefe é o empreender pessoa física, que é quando a gente abre as demandas espontâneas, no site, para os municípios, seguido pelo Juventudes, Profissional Liberal e Profissional Liberal Juventudes. Mas, para atendimentos específicos, a gente tem a linha Empreender Mulher, voltada para mulheres em situação de vulnerabilidade ou violência. Temos, ainda, a Linha Artesanato, em que a gente faz um trabalho muito forte durante os dois Salões [de Artesanato Paraibano], em João Pessoa e em Campina Grande. E temos outras linhas também específicas, como linhas de inovação tecnológica, de atendimentos culturais, para pessoa física e pessoa jurídica. Então, a depender da demanda e da necessidade, a gente vai encaixando em cada uma dessas linhas de crédito.

■ Como ter acesso a essas linhas de crédito?

As oportunidades são geradas a partir de um calendário que é feito no decorrer do ano inteiro, que é divulgado nas nossas redes sociais (Instagram: @empreenderpb) e pelo próprio governador. Mas o que eu sempre costumo recomendar é que as pessoas entrem lá no nosso site, baixem o edital do programa, entendam como é que funciona cada linha de crédito, para que elas estejam preparadas para quando as

oportunidades acontecerem. Isso, inclusive, evita dificuldades em relação às documentações obrigatórias e às informações para a elaboração do plano de negócio. Essa preparação com antecedência faz com que a gente tenha mais sucesso quando as oportunidades chegarem e durante a entrevista com o técnico do programa. Nós temos como meta um prazo de 60 dias, do início até à conclusão do processo. Mas, muitas vezes, o prazo é aumentado por dificuldade na apresentação da documentação, que impacta todo o processo. Então, como eu falei, estar preparado antes, entendendo quais são as obrigações, o que precisa apresentar para se adequar a uma linha de crédito específica, vai ajudar muito a conseguir cumprir esse prazo.

■ Atualmente, qual o perfil de quem busca linhas de crédito pelo Empreender PB?

Por obrigação legal, as pessoas que têm acesso ao programa precisam ser residentes na Paraíba há, pelo menos, seis meses; precisam ser maior de idade ou menor emancipada, porque a gente está falando de crédito, ou pessoas jurídicas também estabelecidas na Paraíba há, pelo menos, seis meses. Isso é a regra básica. Hoje, a gente tem um perfil do tomador de recursos do empreendedor, que traçamos aqui de acordo com os relatórios que obtém. Em cerca de 60% dos casos, são mulheres, de 30 a 35 anos de idade, faixa de renda entre dois e quatro salários mínimos e também que se declaram a maioria parda. Se a gente for para as principais atividades que essas pessoas exercem, o comércio varejista é a principal, nas áreas de moda, vestuário, estética e beleza, e, em seguida, alimentação, restaurantes e outros estabelecimentos de alimentação. Temos uma linha de crédito específica para as mulheres, que é o Empreender Mulher, no qual tivemos um ganho significativo nos atendimentos. A Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana tem realizado uma parceria importante com a Secretaria de Empreendedorismo, no sentido de identificar as mulheres que têm perfil empreendedor e encaminhar ao Empreender para ser feito atendimento.

■ De que maneira o programa Empreender PB tem impactado a inclusão de microempreendedores que não têm acesso a grandes instituições financeiras, especialmente nas comunidades em situação de vulnerabilidade?

A própria linha Mulher é uma dessas iniciativas. Por meio dos serviços municipais, que identificam esses públicos vulneráveis, elas têm a possibilidade de sair da situação que se encontram. Os agentes municipais têm uma ligação direta com a equipe do Empreender e estão trabalhando no sentido de identificar esses públicos e indicar para atendimento no Empreender, por exemplo. Em uma ação em Dona Inês, fizemos um atendimento à comunidade quilombola de lá, onde o pessoal tem um potencial muito forte no artesanato, na culinária. Então, a gente organizou um grupo de pessoas que foram atendidas pelo Empreender e que estavam precisando só daquela ajuda final; já tinham o negócio formatado e só precisavam de investimento para acontecer. Hoje, existe uma rota turística muito forte na cidade, com visitas semanais e turistas brasileiros e estrangeiros, formada em parceria com a Secretaria Municipal do Turismo. E aí, nessa parceria, nessas trocas de experiências, a gente vai tentando estrategicamente fazer esses investimentos nesses arranjos produtivos.

■ Há ações do Empreender PB para chegar aos municípios menores, como Dona Inês, que você citou anteriormente?

Essa é a nossa provocação. A cada dois anos, o Empreender promove um evento chamado Empreender e as Cidades, um momento de chamamento dos gestores e técnicos municipais para uma troca de conhecimento e para consolidar, ainda mais, o empreendedorismo no nosso estado. Nós enviamos convite aos 223 municípios para, justamente, passarmos dois dias conversando sobre as potencialidades econômicas e empreendedoras das localidades. A gente está dialogando sobre essas questões, sempre em busca de fortalecer as parcerias e o acompanhamento dos empreendedores locais. Também temos o Circuito Empreender, um projeto que a gente criou justamente para que a gente possa estar presente nos momentos de maior movimentação das cidades. Foram 10 edições neste ano. A gente aproveita uma festividade que já existe naquele município e faz uma feira com vários empreendedores e clientes do programa. Em Cabaceiras, por exemplo, aproveitamos a Festa do Bode Rei e montamos a feira com cerca de 15 a 20 estandes de empreendedores. Também disponibilizamos uma sala de capacitação durante todos os dias do evento para aproveitar aquele público que já existe de turistas e de movimentação da cidade para que essas pessoas possam comercializar também. Em paralelo, a gente promove capacitações em empreendedorismo e gestão com os alunos da rede pú-

blica da cidade, com empreendedores locais, com o público que está visitando a feira. Assim, conseguimos reforçar as discussões e o espírito empreendedor das cidades.

■ As visitas às escolas é uma das atuações do programa para atender o público jovem, que tem empreendido cada vez mais?

Com certeza. Mas também temos uma linha de crédito específica para esse público. Há cerca de três ou quatro anos, a gente estabeleceu uma nova regra aqui no Empreender, para garantir que, pelo menos 30% do atendimento do programa fosse para a faixa de Juventudes. Então, quem tem de 18 a 29 anos entra automaticamente pelas linhas de Juventudes e Profissional de Juventudes. A gente também fez um trabalho muito forte com a Secretaria de Juventudes, por meio do Qualifica Juventudes, que é um projeto de qualificação para os jovens que estão entrando no mercado de trabalho. Ao sair dessas capacitações, os jovens também puderam ser atendidos pelo Empreender. Então, isso também ajudou a aumentar essa quantidade de jovens que tiveram acesso ao Empreender.

■ O programa também promove a Feira de Negócios e Empreendedorismo da Paraíba (Fenemp). Como a iniciativa tem impulsionado o pensamento empreendedor dos paraibanos?

Com a Fenemp, temos conseguido abrir espaço para partilhar experiências e divulgar os empreendedores contemplados pelo programa. Em agosto deste ano, realizamos a feira em Cuité, com 40 expositores, sucesso de público e de vendas. A ideia é que a gente faça pelo menos duas edições dessa feira e também fortaleça cada vez mais a presença do empreendedor em grandes eventos. O Paraíba Beach Games, neste ano, foi um exemplo disso, onde a gente aproveitou a estrutura da praia e a presença intensa do público, não só de turistas, mas dos próprios atletas e famílias de atletas. A gente posicionou um pavilhão com artesãos e com pessoal de gastronomia para aproveitar e fazer o negócio ali dentro. Então, a nossa estratégia também é de nos ligarmos a grandes eventos do Governo, para que os empreendedores tenham cada vez mais oportunidade de comercializar e colocar em evidência os negócios. Durante os dias do evento, os 28 expositores (de gastronomia e artesanato) faturaram mais de R\$ 100 mil em vendas.

■ Você citou o Sebrae como um dos grandes parceiros do programa. Mas há, também, participação da iniciativa privada nesse fortalecimento do empreendedorismo paraibano?

Temos muitos diálogos com as associações. Antes de criar uma linha de energia solar no Empreender, a gente debateu bastante com a associação dos empresários da energia solar daqui da Paraíba, que nos ajudam a construir essa linha de crédito. Atualmente, também estamos em discussão com o polo

moveleiro da Região Metropolitana de João Pessoa, que está crescendo muito; e a vinda do Polo Turístico Cabo Branco vai gerar uma demanda gigantesca desse segmento, e a gente já está pensando em trabalho em parceria, identificando quais os potenciais empresariais do ramo moveleiro para que o Empreender possa ajudar também com recursos. Então, a gente tem sempre buscado as entidades para entender as necessidades de cada segmento e saber como o Empreender pode atuar da melhor forma.

■ A cachaça e o queijo são dois produtos que a Paraíba tem exportado. De que forma o Empreender tem atuado nesse processo?

Nós já temos alguns clientes que são do ramo da cachaça. Mas também temos debatido com o secretário Joaquim Hugo, secretário do Estado de Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca, e com o governador João Azevêdo sobre a criação de uma linha específica para o agronegócio do nosso estado. Seria tanto para o pequeno agricultor, que demanda uma necessidade de se regularizar para a obtenção de selos de inspeção — principal gargalo atualmente — quanto para o agronegócio. Então, a gente tem buscado fortalecer essa questão por meio de uma nova linha de crédito que a gente pretende lançar até o ano que vem, embora o Empreender já esteja atuando nessa área. O Brasil Cachaça, por exemplo, teve recurso do Empreender para a sua realização, que, inclusive, tomou uma proporção nacional e já tem levado o nome das cachaças da Paraíba para o Brasil inteiro. Lá dentro funcionou o Salão do Queijo, no qual o Empreender também atuou para que os produtores pudessem expor, com os freezers, a questão de climatização para que eles pudessem estar com o armazenamento do queijo. E algumas cooperativas de produção de queijo, por exemplo a Capribom, do Cariri, também são clientes do Programa Empreender há muitos anos e a gente tem ajudado a evoluir esses negócios.

■ E para 2025, quais as perspectivas?

Nossas metas do ano que vem são bem ousadas, com a expectativa de ultrapassar R\$ 40 milhões em investimentos em créditos para os empreendedores da Paraíba, além de atingir a marca de, pelo menos, 4,5 mil pessoas atendidas. Temos uma expectativa de um ano muito forte, muito trabalho e realização de eventos que têm se fortalecido a cada ano por demanda dos próprios municípios. Em 2025, a gente pretende evoluir também nesse sentido, chegar a mais cidades com o Circuito Empreender, com a nossa Feira de Negócios também, e, ainda, nas parcerias com as instituições, como o Sebrae, por exemplo. E a gente vem fazendo um trabalho muito forte em parceria com o Sebrae e tem gerado muito resultado por toda a Paraíba, onde unimos a expertise nacional de atuação do Sebrae e nossas oportunidades de linhas de crédito.



Foto: João Adeline/Aesa

Dos 135 reservatórios de água, dois estavam sangrando, 91 em situação normal e 19 em observação; açude Boqueirão (acima) abastece Campina Grande e região e apresentava 51,1% de volume

NO VERÃO

Reservatórios atenderão a demanda

Mesmo com o período de alta temperatura e maior consumo de água, equipe da Aesa descarta crise hídrica

Emerson da Cunha
emersoncousa@gmail.com

Mesmo com a alta temperatura registrada nas últimas semanas, com a chegada do verão e das férias e, consequentemente, com o maior consumo de água, não há risco de crise hídrica na Paraíba. Essas são as palavras do gerente de Hidrometereologia e Eventos Extremos da Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa), Alexan-

dre Magno. O estado conta com 135 reservatórios de água — como açudes e barragens. De acordo com o monitoramento do órgão, realizado em 17 de dezembro, a Paraíba apresentava dois reservatórios sangrando: os açudes Poções e São José II, localizados no município de Monteiro. Ainda havia outros 91 em situação de normalidade e mais 19 em estado de observação. “De um modo geral, estamos em situação confor-

tável. O período chuvoso foi normal, acima da média em muitos pontos. Apresentou certa irregularidade no final, mas nada que trouxesse situação crítica. O estado não tem passado por esse tipo de situação nos últimos anos. Nós podemos ter uma situação crítica, por exemplo, se até março não chover”, coloca Magno. Ele acrescentou que, “se a partir de março, ou meados de abril, não ocorrerem as chuvas de recuperação,

grande parte dos reservatórios da região semiárida — que são de pequeno porte — entra em colapso”. “Aí haveria uma situação crítica para essa região, em virtude da falta de aumento do reservatório. Mas que ainda não ocorreu. A situação crítica se caracterizaria mais entre um período de chuvas e outro”, coloca. Os 23 reservatórios restantes, quase 20% do total existentes no estado, estavam indicados pela Aesa

como em “situação crítica”. Porém, Alexandre explica que eles não necessariamente afetam o abastecimento da população ou isso significa que a reserva está com algum problema. Ele contou que há reservatórios pequenos, feitos para durar cerca de um ano. Isso não quer dizer que a área sofrerá sem água, mas que a “situação crítica” faz parte da vida útil da reserva. “Reservatórios podem ser de pequeno porte e se-

rem construídos pra suportar apenas um ano. Essa é a capacidade dele para o local. Não significa que vá passar dois, três anos cheio, de forma nenhuma. E, quando você aumenta o consumo, essa capacidade de evoluir para volumes baixos aumenta mais rápido. Não dá para pegar um reservatório de 10 mil m³ e dizer que ele está em situação crítica. Não, ele está na situação normal dele. Só que está seco”, explica o gerente.

Evaporação impacta mais do que o consumo humano

O gerente de Hidrometereologia e Eventos Extremos da Aesa, Alexandre Magno, afirmou que o grande problema do verão para as estações hídricas não é o impacto do aumento do consumo de água nos reservatórios, como pode-se pensar, mas o nível de evaporação. “O consumo humano é desprezível em relação à evaporação. Por outro lado, há uma

maior evaporação durante o verão, e isso equivale, relativamente, ao dobro ou triplo do impacto do consumo humano no reservatório”, explica Alexandre. De todo modo, após a estação mais quente do ano, é comum a regularidade das precipitações de chuvas para repor o volume evaporado e utilizado pela população. No caso do Cari-

ri, Curimataú e Sertão, os meses de chuvas são de fevereiro a maio. De abril a julho, por sua vez, é o momento de mais precipitações no Agreste, Brejo e Litoral. Segundo Alexandre, desde 2020, a quantidade de chuva tem ajudado muito a Paraíba. “De 2020 até agora, nós entramos em um período de abundância de recursos hídricos e de chuvas

acima da média. A variabilidade de chuva do Nordeste é comum, mas esse período que vem desde 2017, quando ocorreu a última grande estiagem, nós tivemos períodos normais e acima da média, de 2018 a 2020. ‘Acima da média’ não significa a plenitude da recuperação dos reservatórios, mas sim uma situação mais confortável”, declara Magno.

Capital e CG
No dia 17 de dezembro de 2024, o site da Aesa indicava que o Açude Gramame/Mamuaba, que abastece a Grande João Pessoa, constava de cerca de 70% de volume, enquanto Boqueirão, que abastece Campina Grande e cidades vizinhas, marcava 51,5% de volume. “A situação de Gramame/Mamuaba e Boqueirão está muito confortável, com volu-

mes acima de 50%. Boqueirão entrou em colapso faz 10 anos, praticamente, mas hoje alcançou a chamada redenção hídrica. Boqueirão não tem problema de abastecimento de colapso urbano para Campina Grande, já que ele está dentro do Rio São Francisco, com a vazão mínima de 2 a 4 m/s [metros por segundo], completando a água que sai do reservatório”, coloca o gerente.

Maiores Reservatórios

Confira alguns dos maiores reservatórios de água da Paraíba:

- Barragem Coremas/Mãe d'Água: localizada no Sertão e com capacidade hídrica de mais de 1,3 bilhão de m³, a maior do estado e a quinta maior do Brasil;
- Açude Epitácio Pessoa, mais conhecido como Boqueirão, localizado no Cariri e responsável por abastecer Campina Grande e cidades vizinhas, com mais de 400 milhões de m³;
- Barragem Engenheiro Ávidos, ou Boqueirão de Piranhas, em Cajazeiras, com capacidade em torno de 255 milhões de m³;
- Açude Argemiro de Figueiredo, ou Acauã, no município de Itatuba, abastece o Agreste, e reúne, aproximadamente, 253 milhões de m³;
- Açude Gramame-Mamuaba, que abastece a Grande João Pessoa, com 56 milhões de m³;
- Barragem de Farinha, em Patos, com mais de 25 milhões de m³ de capacidade;
- Açude Marés, também responsável por abastecer a Grande João Pessoa e que condensa cerca de 2 milhões de m³.



Açude Acauã, no município de Itatuba, abastece o Agreste e reúne cerca de 253 milhões de m³

GRADUAÇÃO

Sobe procura por curso de Psicologia

Levantamento do Inep mostra que número de matrículas na área aumentou 112,4% entre os anos de 2010 e 2021

Carolina Marques de Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Uma pesquisa do Censo Federal de Psicologia de 2022, que ouviu mais de 20 mil profissionais da área em todo o Brasil, detectou que mais da metade (53,6%) dos psicólogos em atuação no país se formaram depois de 2010. Esse dado reverbera outro, o do Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que mostra a alta na procura por cursos de psicologia, entre 2010 e 2021, com aumento de 112,4% no número de matrículas nessa graduação.

Pelo que se observa nos consultórios, a Paraíba segue essa tendência. Segundo a presidente do Conselho Regional da 13ª Região (CRP-13), Alcira Teotônio, no estado, há cerca de 8,4 mil profissionais com inscrição no conselho de classe, sendo 6.823 psicólogas e 1.319 psicólogos.

Alcira atribui a maior demanda na profissão a alguns fatores, sendo dois principais. Um deles é o entendimento contemporâneo sobre a área, a “desmistificação da ideia que existia, anteriormente, de uma Psicologia voltada a essa questão mais biomédica, mas que mudou e passou a ter uma “compreensão de que a Psicologia olha um ser que está em relação com o mundo”.

Nesse contexto, questões sociais, habitacionais, de trabalho e de relações interpessoais, passam a ser consideradas no processo de entendimento dos sofrimentos psíquicos. “Quando se olha e se entende essa psicologia que está em diversas áreas, que está de fato compreendendo o ser na sua singularidade, que está [constantemente] sendo afetada por diversos fatores, isso faz com que as pessoas se interessem pela área da Psicologia”, completa.

Um segundo fator apontado por Alcira é o fato de a Psi-



Ilustração: Bruno Chiossi

Segundo pesquisa do Censo Federal de Psicologia de 2022, 53,6% dos profissionais em atuação no país se formaram após 2010

cologia ter angariado maior atenção, especialmente por parte de gestores públicos e por meio da maior inserção de profissionais da categoria em diferentes espaços. “Muitas políticas públicas já estão abraçando profissionais da Psicologia nas equipes multiprofissionais”, contou. Ela acrescenta que “também podemos entender a Psicologia nesse lugar de pensar políticas públicas”, atribuindo avanços à presença de profissionais da área “nos diversos assentos dos conselhos mu-

nicipais e estaduais, que vão estar de fato olhando como estas ações estão sendo executadas”.

Gênero

A pesquisa do Conselho Federal de Psicologia também foi pioneira no levantamento de dados sobre orientação sexual, de gênero, raça e deficiência. Segundo a pesquisa, a profissão é, predominantemente, feminina, com 79,2% das participantes mulheres e 20,1% de homens. Sobre o perfil jovem, 50% das(os) profes-

sionais têm idade até 39 anos. A presidente do CRP-13 destaca esse cuidado da pesquisa, mencionando a relevância de se conhecer profundamente as pessoas que compõem a profissão na atualidade e estabelecendo que “entender quem está na linha de frente das ações da Psicologia é também compreender o compromisso que temos com a nossa própria categoria”. Segundo ela, ao conhecer as pessoas que estão fazendo a psicologia nas diversas regiões, é possível melhor idealizar

ações orientativas.

De acordo com Alcira, o fato de a Psicologia ser ainda majoritariamente de perfil feminino, advém, principalmente, “da questão histórica do cuidado, que vem, de uma certa forma, sendo realizado por mulheres”. Ela argumenta que, se pensarmos, por exemplo, em profissões como Pedagogia, Enfermagem, Psicologia, “percebemos que a grande maioria das pessoas que as compõem é do público feminino. Porém, com a desmistificação desse cuidado,

é possível perceber a procura dos homens pela profissão.

A psicóloga também pontua a importância da valorização e respeito à diversidade por parte da pesquisa. “Percebemos, de acordo com a mudança das perspectivas de vida e da diversidade de identidades de gênero, pessoas LGBTQIAPN+ se fazendo presentes na psicologia. Isso é de muita alegria para nós, porque condiz com a nossa responsabilidade social com a democracia. A psicologia está, extremamente, integrada com a diversidade e as formas de ser, de viver e de estar no mundo”.

Região

Um outro elemento analisado pelo Censo foi o quesito geográfico, segundo a apuração, as(os) profissionais estão mais concentradas na Região Sudeste do país, sendo que somente o estado de São Paulo reúne 28% das psicólogas e psicólogos inscritos. A Região Nordeste vem em segundo lugar no ranking com 26% dos participantes, seguida do Sul e do Centro-Oeste, e por fim o Norte, região com o menor número de profissionais no país.



Foto: Arquivo pessoal

Muitas políticas públicas já estão abraçando profissionais da psicologia nas equipes multiprofissionais

Alcira Teotônio

Diversas profissões oferecem abordagens terapêuticas

Na busca por tratamento e acompanhamento profissional da saúde mental, diferentes profissões oferecem opções de abordagem terapêutica: a Psicologia, a área da Psicanálise e também a Psiquiatria. É fundamental o alinhamento entre o escopo de atuação de cada profissional e as necessidades e expectativas de cada paciente, incluindo a integração de terapias para um tratamento mais completo.

Como estabelecido pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), possui habilitação para o exercício da profissão de psicóloga(o), o “profissional formado em Psicologia e com inscrição ativa no Conselho Regional de Psicologia do Estado em que atua”. Sobre as atribuições profissionais, o referido conselho também detalha que a(o) psicóloga(o) “aplica conhecimento teórico e técnico da Psicologia, com o obje-

tivo de identificar e intervir nos fatores determinantes das ações e dos sujeitos, em sua história pessoal, familiar e social, vinculando-as também a condições políticas, históricas e culturais”.

A função da(o) profissional da área compreende ainda o psicodiagnóstico e o atendimento psicológico; agindo “na prevenção e no tratamento dos distúrbios psíquicos” e “atuando para favorecer um amplo desenvolvimento psicossocial”.

A Psicanálise, por outro lado, apresenta-se como um campo de conhecimento e investigação do sujeito psíquico. A Sociedade Psicanalítica da Paraíba (SPP), em sua página, resume que a psicanálise é “um método de investigação do inconsciente, uma prática terapêutica e uma teoria sobre o psiquismo humano”. A formação se dá por cursos livres de Psicanálise, que pos-

suem duração de cerca de dois anos e são ofertados por instituições com regulamentação, como a própria SPP. Os ingressantes devem possuir formação superior prévia, prioritariamente, em uma área de conhecimento afim. Ainda sobre o assunto da regulamentação profissional no país, a Federação Brasileira de Psicanálise aponta que, “no Brasil, a psicanálise é um ofício, não é uma profissão, não há legislação que a regule, assim como há raros exemplos de países que têm lei específica para esse objetivo”.

A Psiquiatria, no contexto do atendimento à saúde mental, diferencia-se por se tratar de uma especialidade médica. Atuar na área exige uma formação no Ensino Superior em Medicina e a residência em Psiquiatria. Somente este tipo de especialista pode prescrever medicações, sendo, por-

tanto, a procura mais indicada quando a necessidade de diagnóstico, tratamento e cuidado está voltada para a presença ou suspeita de transtornos, distúrbios e diversas formas e condições de adoecimento mental.

Por se tratar de uma especialidade médica, a Psiquiatria tradicionalmente “vai estar sempre ligada aos aspectos relacionados a tratamentos”, afirma o psiquia-

tra Sillas Duarte de Melo. Ele observa que a procura por este profissional ocorre diante da “suspeita de algum tipo de adoecimento mental. Normalmente, esse adoecimento virá acompanhado de uma série de mudanças de comportamento, sensações e pensamentos que diferem do comportamento habitual do indivíduo.

No contexto de um pro-

cesso de adoecimento, ele defende que “é muito importante, inclusive, que os profissionais de ambas as áreas atuem em conjunto. Diferentemente do que algumas pessoas pensam, ou eventualmente até alguns profissionais queiram fazer parecer, a atuação do psiquiatra e do psicólogo deve ocorrer de forma conjunta, no sentido de restabelecer a saúde mental daquele indivíduo.

Saúde mental é o pilar para uma vida saudável

A preocupação com a saúde mental se consolida, na atualidade, como uma prioridade para crianças, jovens e adultos, e é compreendida consensualmente como pilar fundamental de uma vida funcional e saudável. O debate sobre essa temática tem sido tratado de maneira mais aberta e séria, e a contrapartida nesse cenário, além da alta no número de formandos, é a maior naturalização da procura por tratamento especializado. Para o psiquiatra Sillas Duarte de Melo, “já antes da pandemia, desde a última década dos anos 2010, a sociedade civil já vinha num movimento de crescente sinalização de que a saúde mental era algo importante”. Nesse contexto, ele citou exemplos como os movimentos do Setembro Amarelo, apoiado fortemente pela Associação Brasileira de Psiquiatria, e o Janeiro Branco, que é um pouco mais recente, apoiado pelas Sociedades de Psicologia. Ele coloca que “já havia, ao longo desse período, um cenário social que mobilizava as pessoas a procurar mais ajuda em relação às questões mentais, a quebrar os estigmas, os preconceitos relacionados ao cuidado com a saúde mental”.

EM 2024

Acadepol realizou mais de 70 cursos

Academia já formou 912 novos policiais aprovados em concurso público e capacitou outros 2.980 da corporação

Samantha Pimentel
samanthauanio@gmail.com

Promover a formação de policiais, preparando-os para ingressar na Polícia Civil da Paraíba (PCPB), além de realizar cursos de capacitação para quem já está na ativa, proporcionando aprendizado contínuo para a melhoria de suas atividades. Essa é a função da Academia de Ensino da Polícia Civil (Acadepol-PB), localizada em João Pessoa e criada em 1980, a partir da Lei nº 4.216. Só neste ano de 2024, até o momento, a Academia formou 912 novos policiais, aprovados em concurso público e capacitou outros 2.980 que já atuam na PCPB, por meio da realização de 71 cursos e atividades com temas e carga horária diversos.

O curso de formação para quem ingressa na PCPB tem duração de cinco meses, com aulas didáticas, palestras e estágios em áreas como Direitos Humanos, Gestão, Atendimento ao Público, Vulneráveis, Diversidade, Investigação Policial, Perícias, Condução de Veículos, Tiro, Uso Progressivo da Força,

Tática e Abordagem. Já os cursos de capacitação para quem já atua na corporação tratam de

temas diversos, e neste ano foram oferecidas atividades sobre Táticas em duplas; Isola-

mento e preservação de local de crime; Cerimonial e protocolo público; Armamento munição e tiro; Direitos humanos e polícia antirracista; Perícia de sinistro de trânsito; Busca eletrônica (extração de dados de aparelho celular); Cibersegurança; Atuação policial com perspectiva de gênero, entre outros. Para fechar as atividades de 2024, ainda há dois outros cursos de capacitação previstos.

Segundo o diretor de ensino da Acadepol-PB, o delegado Pedro Ivo Soares Bezerra, a atividade policial requer muito dos servidores, por isso é tão importante a formação continuada. “Seja no aspecto físico, mas especialmente no aspecto de inteligência. Inteligência emocional e atualização de conhecimento teórico

para realização das atividades de investigação”, ressaltou. O delegado ainda explica que, atualmente, a partir de lei estadual, a participação em cursos de capacitação oferecidos pela Academia é um requisito para progressão na carreira. “Para um policial civil do quadro ascender na carreira, sair do nível um, para o dois ou três, ele precisa fazer cursos aqui. Então a lei obriga o servidor a se atualizar como requisito para essa progressão”, afirma, destacando também que a Acadepol-PB é um órgão essencial para a PCPB e que as ações realizadas repercutem diretamente no desempenho das atividades dos policiais na ativa.

“A gente vê hoje o número

de operações que a Polícia Civil desenvolve, o número de operações com resultado positivo, tudo isso tem relação com a qualificação técnica do nosso efetivo. A gente só consegue produzir resultados de maior alcance se o nosso quadro de servidores estiver preparado para a realização da função, seja em operações de rua, seja uma atividade de inteligência para análise de dados, porque nós somos uma polícia investigativa”, ressaltou Pedro Ivo. O diretor ainda comenta que a criminalidade atualmente evoluiu bastante, em termos financeiros, de poder bélico e também quanto às práticas delituosas, e a polícia precisa se aperfeiçoar na devida proporção para poder investigar tudo isso.



Foto: Divulgação/Acadepol

Várias turmas de concursados já foram chamadas para participarem dos cursos e depois se integram aos quadros da Polícia Civil da Paraíba



Foto: Foto: Divulgação/Acadepol

Delegada Cassandra Guimarães, juízas Candice Queiroga e Adriana Lins de Oliveira Bezerra, delegada Maisa Félix e delegados Gerônimo Barreto e Pedro Ivo

Capacitações abrangem áreas diversas

Além dos policiais civis, a Acadepol-PB também oferece cursos de capacitação para outras forças de segurança, como a Polícia Militar, a Polícia Rodoviária e o Sistema Prisional. As temáticas abrangem tanto a área operacional como também teórica, e a definição dos temas que serão ofertados em cada ano é fruto de uma consulta ampla, feita com todo o efetivo da PCPB. “A gente lança uma pesquisa todo ano, que já foi feita no ano de 2024 para 2025, perguntando a cada servidor quais cursos que ele entende como necessários para a vida funcional dele. Então, através de um formulário, ele

tem a possibilidade de indicar”, afirma o diretor do órgão. Com base nas indicações, a cada ano, a Acadepol-PB define sua programação de cursos de capacitação, o que ainda leva em consideração outros aspectos, como explica Pedro Ivo. “A gente considera vários fatores, a pesquisa e também a diretriz do planejamento da Polícia Civil, que é a delegacia geral que estabelece; e a parte financeira, que também precisamos ter o dinheiro para pagar os professores”, esclarece. Após os cursos definidos, são abertas as inscrições, e cada servidor pode procurar sua chefia ime-

diata para solicitar indicação para aquela capacitação específica. “A Acadepol não indica diretamente o servidor, nem ele vem diretamente se inscrever; é através da chefia dele que chega a inscrição. A gente informa as unidades de acordo com o perfil do curso, para divulgar entre as unidades que têm aquele perfil”, explica o diretor de ensino da Acadepol-PB. Quanto à seleção dos professores, Pedro Ivo fala que há um banco de currículos, de pessoas habilitadas por meio de edital público, e que, a depender da demanda, são feitos contra-

tos temporários para realização de atividades e formações específicas. “Temos magistrados, pessoas da universidade, da Polícia Federal, da área da advocacia, membros do Ministério Público, prata da casa, já que a maior parte são policiais civis aqui da Paraíba, então é um banco bem democrático que a gente quer que o máximo de talentos estejam presentes aqui, a gente quer a visão de todos os segmentos da sociedade”, afirma. As ações da Acadepol-PB também vêm sendo descentralizadas, com a realização de atividades em outros municípios, além de João Pessoa, e também transmissões online. “A gente faz cursos no interior; aproximadamente 40% dos cursos deste ano foram realizados em Campina Grande, Patos, Guarabira, Sousa, Cajazeiras... que a gente desloca nosso quadro de docentes para darem aulas, ou seja, a Academia vai ao encontro do policial”, destaca. Ele esclarece ainda que alguns cursos, devido à estrutura necessária, precisam ser realizados na sede da Acadepol-PB, na capital paraibana, mas, sempre que possível, essa descentralização é feita.

Convênios são firmados com universidades

A Academia também vem realizando outros projetos, como estágios supervisionados, a partir de convênios com universidades, para que os estudantes possam estagiar nas unidades da PCPB, em suas áreas de estudo. Além disso, foi firmado convênio com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), por meio dos cursos de aAquivologia e Biblioteconomia, para rea-

lização de um projeto de extensão com o objetivo de restaurar a biblioteca e o arquivo da Acadepol-PB. Para 2025, está sendo feito o planejamento de cursos e atividades de capacitação que serão oferecidos pela Academia. “O objetivo é fazer com que o policial civil esteja cada vez mais qualificado para, no dia a dia, realizar o melhor serviço para o cidadão”, conclui Pedro Ivo.



Foto: Divulgação/Acadepol

Alunos assistem a aula, em uma das salas, proferida pelo delegado e diretor Pedro Ivo



Foto: Roberto Guedes

Projetos são realizados pela Acadepol, diz diretor

NO FUNDO DO MAR

Naufrágios abrigam vida e história

Tesouros de valor ecológico e arqueológico, destroços de navios antigos encantam visitantes no Litoral paraibano

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Resquícios de embarcações naufragadas fazem parte de um rico patrimônio subaquático encontrado na costa paraibana e representam, inclusive, um potencial turístico que já vem sendo explorado. Dentre as mais de 50 embarcações afundadas nos quase 133 km do Litoral do estado, Alice, Alvarenga e Queimado se destacam na rota local do turismo de naufrágios e mergulhos, sendo três dos destroços desse tipo mais visitados em todo o Nordeste. Para além de seu valor arqueológico e histórico, essas estruturas submersas também formam verdadeiros refúgios de vida marinha, recifes artificiais onde se pode observar a presença de diversas espécies — constituindo, por isso, uma zona de preservação prote-

gida por lei. De acordo com Vitor Freire, proprietário e instrutor responsável pelas operações da Papuan Mergulho e Turismo, esses lugares consolidaram-se “desde, pelo menos, a década de 1980, como pontos de mergulho recreativo, e, junto a um crescimento [dessa atividade] no Brasil, a Paraíba passou a conquistar mais visibilidade no cenário do turismo de mergulho, sendo crescente a procura por parte de visitantes”. Existem diferentes modalidades de mergulho oferecidas para quem quer contemplar de perto as riquezas abrigadas nesses locais, mas, além de cuidados específicos e do acompanhamento de profissionais credenciados, a atividade exige que os interessados se submetam a um treinamento básico, antes de submergir com todo o aparato



Fotos: Divulgação/Papuan Mergulho e Turismo

Estruturas submersas funcionam como recifes artificiais, acomodando espécies variadas da biodiversidade marinha

adequado — que inclui um cilindro de ar comprimido para respiração. E, assim como essas capacitações, voltadas àque-

les que não têm nenhuma experiência na área, empresas como a Papuan também coordenam cursos mais avançados para quem

deseja obter suas próprias credenciais de mergulho e poder praticá-lo de forma autônoma. No caso da agência de Vitor, toda a for-

mação é realizada em João Pessoa, com aulas teóricas e práticas, em piscina e no mar — inclusive, em meio aos naufrágios.

Riqueza natural e patrimonial integra área de preservação

O naufrágio Queimado — como ficaram conhecidos os destroços do navio a vapor norte-americano Erie J.N.Y., afundado após um incêndio em 1873 — encontra-se a cerca de 17 m de profundidade e a aproximadamente 9 km da costa do estado. Os resquícios da embarcação, considerada a única no mundo com caldeiras retangulares cujo paradeiro é conhecido, medem cerca de 100 m de comprimento por 15 m de largura, acolhendo mais de 50% das espécies marinhas identificadas no Litoral paraibano. Em reconhecimento ao

seu valor ecológico, histórico e cultural, toda essa estrutura passou a integrar, em 2018, a chamada Área de Proteção Ambiental (APA) Naufrágio Queimado, vinculada ao sistema de Unidades de Conservação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Compreendendo uma região de, aproximadamente, 422 km² entre João Pessoa e Cabedelo, a APA engloba, ainda, os naufrágios Alvarenga e Alice. O primeiro situa-se a cerca de 11 km da costa e a uma profundidade de 20 m, sendo propício à prática de mergulho



Ruínas de Alice, Alvarenga e Queimado atraem mergulhadores

com tubarões — entre os quais predomina o lamburu (ou cação lixa), espécie considerada pouco nociva aos humanos. No interior do Alvarenga, também é comum encontrar araias e cardumes de peixes. Já o naufrágio Alice é o mais próximo da costa, a uma distância de 6 km, motivo pelo qual sua área de mergulho apresenta águas mais turvas. Localizada a aproximadamente 12 m de profundidade, a estrutura corresponde a um navio a vapor brasileiro de 53 m de comprimento, que foi construído em 1866 e afundado em 1899. Os dados referentes às três

embarcações baseiam-se nos registros do Sistema de Informações de Naufrágios (Sinau), fruto de pesquisas do biólogo Maurício Carvalho e disponíveis no *site* Naufrágios do Brasil.

■ Em uma região de 422 km², APA Naufrágio Queimado engloba resquícios de três embarcações

Desenvolvimento do ecoturismo pode favorecer conservação

O estabelecimento da APA Naufrágio Queimado, há seis anos, tem intensificado os cuidados pela preservação da biodiversidade e do patrimônio arqueológico do local, incluindo atenção redobrada a atividades diversas àquelas de cunho sustentável, recreativo ou científico — como é o caso da pesca, principalmente do tipo comercial, que pode ser prejudicial aos ecossistemas presentes na área.

De fato, como relata Vitor Freire, alguns grupos de pescadores adotam “práticas que colocam em risco o equilíbrio das espécies” na região, como a retirada de muitos peixes, inclusive de maior porte. Conforme o proprietário da Papuan Mergulho e Turismo, “a questão mais urgente a ser discutida em relação aos naufrágios da Paraíba diz respeito à sua conservação”.

Para Taissa Régis, coordenadora de Estudos Ambientais da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) e responsável pelas Unidades de Conservação da Paraíba, as atuais preocupações relativas à preservação da APA “estão principalmente atreladas às profundidades em que se encontram os naufrágios”, e que, por isso, “para a gestão da

unidade, acaba sendo muito oneroso conseguir monitorar com frequência essas áreas”. Além disso, ela lembra que as águas compreendidas pelo trecho são públicas e, diante do amplo acesso da população, são necessárias ações de “sensibilização ambiental e histórica” a respeito da APA Naufrágio Queimado. Taissa alerta, ainda, que mesmo atividades de turis-

mo subaquático podem afetar a vida marinha da região, seja por práticas como a alimentação da fauna, por barulhos emitidos pelos barcos ou por eventuais descuidos na ancoragem. A representante da Sudema reconhece, porém, que esse setor turístico “tem um enorme potencial, ajudando na geração de emprego e renda e fomentando a cultura do estado”.

Vitor Freire defende que um passo importante para a evolução local do segmento — que, segundo ele, necessita de maior incentivo financeiro e cultural — seria a formatação de passeios por pontos de mergulho na APA em perfil de ecoturismo, com números menores de visitantes e aliando desenvolvimento econômico à sustentabilidade e à educação ambiental.



Ao lado de profissionais especializados na atividade, interessados em conhecer os pontos de turismo subaquático na costa paraibana passam por um treinamento básico de mergulho

O artista plástico reflete:
“Quando acontece a
abertura política, o
vírus ideológico não está
mais no meu sangue”

ARTES VISUAIS

Através
das décadas

Chico Pereira, que completa 80 anos hoje, relembra como viu fatos importantes do Brasil e do mundo e como eles se refletiram em sua produção cultural

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A perda de seu pai Francisco, na adolescência, foi para o artista visual paraibano Chico Pereira, um rito de passagem que o consolidou como chefe de família, na adolescência, antes que as cores das telas e dos muros pudessem lhe resgatar. Sua mãe, todavia, permaneceu viva até os 100 anos: com ela, testemunhou as incertezas da pandemia e o fim da crise, antes de dona Valdemira partir. “Eu estou no meio do caminho entre eles”, comentou Chico, ao falar de seus 80 anos, completados hoje. Celebrando o seu legado plural e relevante para a cultura paraibana, ele estampa a capa deste mês do *Correio das Artes*, suplemento literário de **A União**, e rememora, a seguir, fatos históricos marcantes das últimas oito décadas.

Chico comuna

A efervescência política e social dos anos anteriores ao golpe militar de 1964 foram vividas intensamente por Chico, então menino, na sua cidade natal, Campina Grande. O restaurante de seu Francisco, o pai, servia de comitê político para os membros dos partidos locais à esquerda.

Apesar de ser apontado como “filho do comunista” pelos colegas de escola católica, quando a ditadura se consolidou, o artista já compartilhava dos mesmos ideais. “Era um militante da ultraesquerda, a ponto de meu apelido ser Chico Comuna, para você ver a figura radical que eu era. Havia também uma expectativa de que nós teríamos, ali, uma revolução no modelo cubano, com sindicalistas e camponeses”, recorda.

Chegou a confabular, com amigos, um levante contra o regime: com a ajuda de um cabo do exército simpático à resistência da esquerda, eles invadiriam o quartel da Rainha da Borborema e tomariam de assalto os fuzis militares. Naquela época, Chico andava, no bolso, com uma lista de quem ele iria fuzilar, quando estivesse devidamente armado.

“O chefe do Departamento de Ordem Política e Social (Dops) era compadre dos meus pais e nos avisou que eu deveria ‘sumir’ por uns tempos. Fui para a fazenda de um tio-avô, em Boqueirão. Quando descobriram que eu não era tão perigoso, voltei à Campina para trabalhar no Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs)”, relata.

O silêncio do cosmo

Quando o homem pisou na Lua, em 1969, ele já desenvolvia, há algum tempo, seus famosos quadros e painéis, fixos em paredes, influenciados diretamente pela *pop art*, mas tomados por duas de duas grandes paixões — as revistas em quadrinhos e a literatura de ficção científica.

Ele afirma que tinha de esconder esse material embaixo do colchão com medo da censura do pai: “Isso é negócio de imperialismo”, dizia o velho comunista. Chico ainda rememora o fascínio que teve ao assistir a Apolo 11, aterrissando no solo do nosso satélite natural, numa televisão em preto e branco. “Eu sempre fui encantado por corrida espacial, foguetes e essas forças que integram no silêncio do cosmo”, declara.

Um de seus murais mais famosos, “Tropicália”, eternizou na Faculdade de Administração da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), além do movimento cultural homônimo, liderado por artistas da MPB, o chamado “grande salto para a humanidade”. Chico considera essa uma obra “referencial” em sua carreira, simbolizando a figuração costumeira de sua arte.

“Eu não sabia que com aquela técnica de *stencil* e *spray*, eu estava inaugurando, no Brasil, um movimento. Dez anos depois conheci o artista etíope Alex Valauri, cara que veio usar técnicas similares na arte erudita, como eu. Mostrei fotos do que fiz e ele ficou impressionado”, afirma.

Um instrumento “vulgar”

Chico assevera ser um “filho da história”: detém a técnicas milenares, mas pouco sabe das possibilidades que as novas tecnologias têm a oferecer, na con-

temporaneidade. Uma conversa com o seu neto, que cursa Computação, fez-lhe refletir sobre o quanto as graduações na área pouco refletem sobre os processos de desenvolvimento desses aparatos.

“No final dos anos 1970, a IBM doou à Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) um equipamento que era o mais moderno na época. Para receber esse computador, a instituição construiu um edifício de dois pavimentos. Hoje, qualquer celular na mão de uma criança é mil vezes mais potente do que aquele computador. É um instrumento ‘vulgar’ para eles”, diz.

Apesar disso, ele pontua que a arte é uma das linguagens que antecipa muito daquilo que vemos tornado real nas décadas ou nos séculos seguintes. Ele cita os trabalhos do pintor holandês Hieronymus Bosch, que, no Renascimento, produziu complexas imagens sobre o imaginário medieval, prospectando tecnologias, a literatura especulativa do francês Júlio Verne e as reflexões do amigo e também paraibano Braulio Tavares, como exercícios contundentes de narrativas do futuro.

“Mas essa minha arte ‘ancestral’ permanece, deverá permanecer ainda por muito tempo. Não como novidade, nem como meio de vida, porque não tenho mais idade para criar um mercado. No meu caso, ela sobrevive com o meu prazer de pintar”, informa.

Quem é esse maluco?

Chico Pereira consolidou sua luta em prol das liberdades artísticas, menos graças à política e mais por meio das instituições, definindo a si mesmo como “servidor público em tempo integral”. Com 23 anos, assumiu a direção do Museu de Arte Assis Chateaubriand

(Maac). Mais tarde criaria o Núcleo de Arte Contemporânea (NAC) da Universidade Federal da UFPB e chegaria a subsecretário de Cultura do Estado. “Quando acontece a abertura política, o vírus ideológico não está mais no meu sangue. Eu acho que eu erradiquei a visão dialética no contexto do pensamento marxista. Compreendi que o mundo é muito mais complexo. A minha política é a arte”, alega.

Ele sustenta que a redemocratização brasileira foi benéfica para a arte, a partir da queda da censura, mas não voltou a ser inventiva como era, quando estávamos no regime militar. Apesar do apartidarismo, Chico não deixa de observar e de se preocupar com os movimentos políticos contemporâneos.

“Quando Bolsonaro elogiou o general Ustra, eu me perguntei: ‘Quem é esse maluco?’. Era um medíocre que partiu para a política. O retorno de Lula também é fruto dessas contradições brasileiras. Alguns artistas continuam apaixonados pelo atual presidente. Eu sigo clamando pela minha liberdade de fazer o que eu quero enquanto artista”, manifesta.

A vida é um sopro

Espectador ativo de todos os fatos abordados por ele anteriormente, retratou ele próprio a pandemia: teve que recorrer aos amigos e à reutilização de materiais para pintar quadros sobre o coronavírus, num tempo em que os insumos estavam escassos; ele planeja, para breve, uma exposição com as telas criadas no isolamento.

“Nunca cheguei a ser um artista famoso do mercado, nem me fixei como outros, num plano de permanência no meu estilo. Minha arte é fragmentada e sou intermitente, um pouco parecido com os rios do Nordeste: quando chove é que eu produzo”, brinca.

Falando sobre seus 80 anos — 60 deles dedicados à arte —, Chico se queixa por continuar a ter um espírito juvenil num corpo que não lhe responde mais como antes. Ainda assim, ele assinala a sua satisfação em continuar na ativa, agradecendo à vida por ter sido generosa com ele, apesar das “extravagâncias” que assume ter cometido, sem especificar quais.

“Certo estava Oscar Niemeyer, quando dizia ‘A vida é sopro’. Cada um vem, faz a sua parte, e vai embora. Nessa altura da vida, aos 80, eu me afasto cada vez mais das questões ideológicas como salvação da humanidade e me aproximo da tentativa de uma redenção particular, por meio da arte”, conclui.

Foto: Rafael Pereira /Arquivo pessoal



O artista planeja uma
exposição com as telas criadas
no isolamento da pandemia

Artigo

Sobre parecer perigoso e honesto

Vanderlei Luxemburgo conta uma história interessantíssima de quando dirigiu o Real Madrid contra a Juventus, pela Copa dos Campeões da Europa. A equipe espanhola tinha craques como Zidane e Ronaldo Fenômeno. Jogadores que colocavam medo em qualquer defesa do mundo. Acontece que, no segundo tempo, eles cansaram e foram substituídos por Guti e Morientes. Bons atletas, mas sem o mesmo nível técnico, experiência e prestígio. Não deu outra: a Juve adiantou as linhas e pressionou até conseguir o gol que levaria a partida para a prorrogação, saindo vitoriosa.

Incomodado com o revés, afinal a partida estava praticamente ganha, Vanderlei resolveu perguntar a opinião de Zidane sobre a derrota, que teria respondido: “Mr., é porque você não conhece o futebol europeu. Eles não vieram para cima de nós por causa de mim e do Ronaldo, porque eles têm medo da gente. Então, a nossa presença dentro do campo fazia com que eles [recuassem]... a partir do momento que o senhor tirou a gente [eles tiveram coragem para atacar]... se o senhor tivesse há mais tempo aqui ia deixar a gente até de bengala!”.

Parecer poderoso, bom ou honesto, às vezes, é “tão importante como ser poderoso”. Certo truque de ostentar bens materiais para manipular a aparência, usado por advogados e outros profissionais em início de carreira, pode ilustrar muito bem essa ideia. Assis Chateaubriand dizia que a primeira coisa que fez após se formar em

direito foi comprar um “carrão” para que seus futuros clientes achessem que ele era rico e bem sucedido. Isso é o que podemos chamar de *marketing* pessoal.

Maquiavel, bastante realista em relação à atividade política, afirmava que o príncipe não poderia agir inteiramente de acordo com o padrão de integridade moral que fazem o “bom homem”. Em algum momento ele vai mentir, quebrar acordos, agir contra a fé e a religião para manter o Estado ou o governo. Não faltarão situações legítimas para que os príncipes tornem vãs suas próprias palavras.

É recomendado, porém, que as pessoas não o vejam assim. Os governantes precisam se apresentar como pessoas moralmente virtuosas, cheias de qualidades superiores como a piedade, a integridade, a religiosidade, a humanidade e a fidelidade. Caso não as possuam, ora, devem pelo menos parecer possuí-las. Maquiavel aconselha que os príncipes — especialmente os mais novos — façam sair de suas bocas essas tais qualidades, e ainda acrescenta: “Todos vêem o que tu aparentas, poucos sentem aquilo que tu és; e esses poucos não se atrevem a contrariar a opinião dos muitos que, aliás, estão protegidos pela majestade do Estado; e, nas ações de todos os homens, em especial dos príncipes, onde não existe tribunal a que recorrer, o que importa é o sucesso das mesmas”.

No último debate entre os candidatos à prefeitura de São Paulo, em 1985, o jornalista Boris Casoy perguntou a FHC se

ele acreditava em Deus. Contrariando os ensinamentos de Maquiavel, preferiu não mentir afirmando uma fé que não tinha; mas sem fazer um discurso firme e convincente para os seus eleitores. Transcrevo abaixo o diálogo entre os dois...

FHC: Essa pergunta o senhor me disse que não faria.

Boris Casoy: Eu não disse nada.

FHC: Perdão, foi num almoço, sobre esse mesmo debate.

Boris Casoy: Mas eu não disse se faria ou não faria.

FHC: É uma pergunta típica de quem quer levar uma questão que é íntima para o público, uma pergunta típica de quem quer simplesmente usar uma armadilha para saber a convicção pessoal do senador Fernando Henrique, que não está em jogo. Devo dizer ao senhor Boris Casoy que esse nosso povo é religioso. Eu respeito a religião do povo, as várias religiões do povo, automaticamente estou abrindo uma chance para a crença em Deus.

Boris Casoy: A pergunta não foi respondida. Não se trata de armadilha, nem de convicção pessoal.

Jânio Quadros, seu adversário na ocasião, aproveitando a oportunidade, pediu ao povo de São Paulo para que não votasse num candidato ateu. O que deu certo. FHC perderia uma eleição que muitos consideravam fácil. Anos depois, durante campanhas eleitorais para presidente da República, demonstraria ter aprendido a lição. Fazia questão de ser filmado ou fotografado numa igreja.

Estevam Dedalus

Sociólogo | colaborador

Kubitschek Pinheiro

kubipinheiro@yahoo.com.br

Somos todos de Macondo

O melhor da série *Cem Anos de Solidão* (Netflix), da obra de Gabriel García Márquez, é que cada um se identifique com seu personagem. Estamos todos lá em Macondo e somos chineses. E quando não somos, é porque acreditamos em tudo, mas somos chineses. Na língua Bantu, “Macondo” quer dizer “banana”.

Refestelados no veludo e no inferno, divididos em muitos personagens, funcionamos igual a família Buendía, como peças de dominó que, ligando-se entre si, se desdobram em formulações trágicas e surreais. Uma boa dica é visitar o bar do Catarino, no centro de Macondo, onde rolam farras homéricas e gozos.

É isso o que somos e é exatamente o que o escritor Gabriel García Márquez mostra na pacata vida das famílias que moram em Macondo. Lá, só os animais não falam, mas, segundo a mãe de Úrsula, se ela se casasse com o primo José Arcadio Buendía os filhos nasceriam iguanas ou com rabo de porcos. Breu com cola.

Não somos nem mais nem menos sabidos que a população de Macondo — os externos da família Buendía, Melquiades, Pilar Ternera, Rebeca, Petra Cotes, Pietro Crespi, Maurício Babilônia, Fernanda del Carpio e Santa Sofia de la Piedad, são um show à parte. Somos todos Aurelianos Buendía.

Cá nos trópicos temos Santinos, Rafafás, Padre Albenyr, Agá Bobô, Alexandre do Sindicato, Dinho Papa Léguas, Márcio da Eletropolo, Severino da Prestação, Sargento Wellington Cobra, Toinho do Sopão e Tony Show, aliás, tome show!

Somos sim, mal vistos na fita, elegemos representantes que roubam e matam, mas fazemos cenas de chilikies desde sempre a toda espera pelo futuro, aconchegados no luxo e na miséria, do calor bacorinha à mão boba e não se engane, o inferno é aqui.

Fantástico o cigano Melquiades que ao visitar Macondo com inventos e mercadorias de diversos lugares do mundo, escreve os pergaminhos que preveem a história da família Buendía, traduzidos por Aureliano Babilônia, mas por culpa de Melquiades, José Arcadio Buendía enlouquece e é amarrado numa árvore.

Só não tem remédio em Macondo e a única personagem com esse nome (Remédios) é morta envenenada — por aqui temos remédios em abundância para dormir, acordar, não brochar e morrer.

Somos todos severinos, granfinos e adoidados, somos papangus, lombrigas, raparigas de soldados, somos tarados, somos do fim mundo. Somos Zefas e Titocas, somos penicos e painelas. Somos apenas maior um pouquinho que Macondo.

O livro ultrapassa o tempo contido na série e desperta coisas incríveis, casamentos inusitados, que se desenroscam em velhas questões banais, até primitivas, afastadas da razão ou metafísica. Está tudo em Macondo e tudo é espelho de nós.

Candeeiros, coronéis, cadáveres e lorotas. Para exagerar excessivamente a imitação da vida, ninguém tem câncer em Macondo, mas tem cartomante, cigarrinhos e os capitães de areia disfaçados de Jorge Amado, em plena guerra. Lá, o gozo fala pelos cotovelos que vai de encontro com a temperatura, a mulher macia, a cama quente, o desejo de cada um.

O prazer da personagem Rebecca em comer terra é uma cena que desorganiza o indiferente da sopa de pedras que ainda hoje é servida na miséria brasileira e os aurelianos se multiplicam. Somos todos de Mocando, não tem saída.

Kapetadas

- 1 – Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos para a cela VIP com ar-condicionado da Vila Militar.
- 2 – Meu vizinho Ulisses, o que cria um urubu teve uma boa ideia: está usando capacete de moto dentro de casa para se proteger de quedas.

Estética e Existência

Klebber Maux Dias

klebmaux@gmail.com | colaborador

Sociedade do cansaço

Byung-Chul Han, filósofo coreano nascido em 1959, analisa como a sociedade contemporânea é gerada por fatores como excesso de informação, isolamento social, consumismo, tecnologia e pressão por desempenho. Entre suas obras mais conhecidas está *A Sociedade do Cansaço*, publicada em 2010. O livro aborda, em sete capítulos, a exaustão física e mental da modernidade, com reflexões sobre a condição humana atual.

No capítulo 1, intitulado “A violência neuronal”, Han versa a transição da sociedade bacteriológica, marcada por barreiras e exclusões, para um período contemporâneo caracterizado por doenças neurais, como depressão e ansiedade. Ele utiliza conceitos da imunologia para discutir a mudança do paradigma da alteridade para a predominância da diferença e do excesso de positividade. O pensador argumenta que essa positividade excessiva elimina polarizações e antagonismos, gerando uma violência sistêmica, invisível e exaustiva. Para lidar com os desafios dessa nova realidade, é necessária uma mudança de paradigma na forma como a sociedade enfrenta as questões de saúde e violência.

No capítulo 2, “Além da sociedade disciplinar”, Han explora a mudança da sociedade disciplinar, focada em vigilância e controle, para a sociedade de desempenho, onde os indivíduos são impulsionados à autossuperação e produtividade. Essa transformação, reforçada por redes sociais e a cultura da exposição, resulta em vigilância constante e na pressão por aparentar sucesso. Ele critica o impacto dessa dinâmica na saúde mental, destacando como o excesso de responsabilidade e positividade leva ao esgotamento, ansiedade e depressão, tornando a sociedade do desempenho uma fonte contínua de sobrecarga emocional e cansaço.

No capítulo 3, o autor aborda como a busca incessante por positividade e desempenho fragmenta a atenção, gera tédio e prejudica o bem-estar individual e coletivo. O excesso de estímulos e multitarefas, comparado a um estado selvagem, compromete o foco, a criatividade e a capacidade de descanso, resultando



Byung Chul-Han publicou o livro em 2010

em frustrações e doenças neurais. Han alerta para os impactos negativos do ritmo acelerado contemporâneo na saúde, qualidade de vida e sentido existencial.

No capítulo 4, o filósofo critica a modernidade pela perda de significados, pela transitoriedade da vida e pela ausência de fé, o que reduz a vida a atividades “desnudas”. Ele aponta a “desnarrativização” da existência, em que a obsessão pela saúde torna a vida funcional e sem profundidade.

No capítulo 5, intitulado “Pedagogia do ver”, Han critica a aceleração e a hiperatividade na sociedade moderna, onde a crença de que ser ativo é sinônimo de liberdade é uma ilusão. Ele destaca a importância da negatividade, ou seja, da capacidade de dizer “não” e interromper processos nocivos. O autor faz uma distinção entre duas potências: a positiva, que está ligada à ação, e a negativa, que se refere à capacidade de não agir. A potência negativa é essencial para a reflexão profunda e a contemplação, sem a qual a mente se dispersa.

No capítulo 6, Han utiliza o conto “Bartleby, o escrivão”, de Herman Melville, para ilustrar as características do indivíduo sobrecarregado pelo trabalho. A história, publicada em 1853, se passa em um escritório de advocacia em Wall Street, onde o personagem Bartleby, em um ambiente sombrio e claustrofóbico, sofre de um esgotamento psíquico que o leva a uma apatia extrema. O autor associa essa apatia à sociedade disciplinar, onde o trabalho é a única atividade significativa do per-

sonagem, o transformando em um *animal laborans*, sem espaço para fazer ou ser algo além de trabalhador. O filósofo também destaca que Bartleby ignora os discursos motivacionais típicos da sociedade do desempenho, que incentivam a autoagressão em nome do sucesso. Han aponta que a lógica capitalista de maximizar lucros enquanto minimiza as pessoas resulta em um ambiente de trabalho nocivo, gerando estresse e outros sintomas de exaustão mental.

No capítulo 7, o autor aprofunda sua análise sobre a cultura do desempenho, destacando como a busca incessante por sucesso e produtividade resulta em esgotamento individual e na fragmentação social. Ele aborda o paradoxo da interconexão digital, que ao mesmo tempo conecta e isola as pessoas, amplificando o esgotamento social e individual. O pensador critica a pressão social para adotar tecnologias de aprimoramento e as fronteiras éticas na busca pela excelência, ligando essas questões ao cansaço excessivo da sociedade contemporânea.

Byung-Chul Han oferece uma análise da sociedade contemporânea. O autor destaca os problemas gerados pelo excesso de positividade e pela pressão constante para ser produtivo, ao mesmo tempo em que propõe reflexões sobre como equilibrar a própria relação com o trabalho, a realização pessoal e a vida em geral. A *Sociedade do Cansaço* é uma obra voltada para aqueles que enfrentam uma constante fadiga mental, propondo à reflexão sobre as obsessões da sociedade moderna, que busca o excesso sem considerar os limites físicos e psicológicos dos indivíduos, o que leva à sobrecarga neuronal e ao surgimento de doenças como a depressão, entre outras.

Sinta-se convidado à audição do 500º Domingo Sinfônico, que ocorrerá neste dia 22, das 22h às 0h. Para quem está em João Pessoa (PB), a sintonia é na FM 105.5, ou você pode acessar pelo aplicativo em www.radiotabajara.pb.gov.br através do link <https://radiotabajara.pb.gov.br/radio-ao-vivo/radio-fm>. Durante a transmissão, comentarei os benefícios terapêuticos das peças do violinista e compositor italiano Antonio Lucio Vivaldi (1678 - 1741).



Série baseada em obra de Gabriel García Márquez está na Netflix

Colunista colaborador

Coisas de Cinema

Alex Santos

Cineasta e professor da UFPB | colaborador

Um cinema entre a filiação e o ativismo

Ao longo de todos esses anos de convivência, não foram poucas as vezes que trocamos “figurinhas” sobre a cultura da Paraíba. E não seria agora que o amigo Zé Octávio de Arruda Mello ia me faltar, justamente na publicação do meu mais recente livro, *Menino de Cinema*, lançado na sexta-feira passada na Livraria do Luiz de Manaíra. Mais ainda quando publica artigo “memorável”, bem ao seu estilo, exaltando minha trajetória cultural a partir de minhas origens.

Usando de observações pessoais sobre a história do cinema paraibano — tema central do próprio livro, mesmo sendo uma autobiografia —, Zé Octávio afirma: “*Menino de Cinema*, editado pela Ideia de Magno Nicolau, converte-se na terceira vertente de nossa cultura cinematográfica. A primeira é a dos criadores, liderados por Linduarte Noronha, com *Aruanda* (1959). A segunda, dos intérpretes, na qual pontifica Wills Leal, com *Cinema na Paraíba – Cinema da Paraíba* (2004). A terceira compreende os ativistas a Alex Santos”.

Em seu altercado, como que tentando cobrir integralmente o conteúdo da obra, na qual também estaria inserido reiterando um de seus “mitos” (José Honório Rodrigues), o amigo Zé Octávio tenta abalizar a verdadeira saga que foram meus primeiros anos ao lado de meu pai, Severino Alexandre Santos, à frente dos nossos cinemas. Afirma ele: “Transitando pelos cinemas São Braz, Santa Cruz e São João (acrescentaria o Cinerama, no distrito de Várzea Nova), a dupla Seu Severino/Alex Santos, com-



O colunista autografa seu “Menino de Cinema” em uma das sessões de autógrafa

passando *Menino de Cinema*, roteiriza o cotidiano da cidade dos canaviais. Nessa, desde a Segunda Guerra Mundial, de 1940 a 45, temos a urbanização santarritense, o suicídio de Getúlio Vargas, a vendagem dos gibis e revistas na porta dos cinemas, os repetidos filmes da Semana Santa, as festas de São João e Natal, as Copas do Mundo de 1958 e 62 e o Golpe Militar de 1964”.

Como se nota, o poder de síntese de Zé Octávio é surpreendente, curioso até quando avalia o capítulo que trata da opressão que sofremos (eu e meu pai) durante a Ditadura Militar de 1964: “Encontrando seu Alexandre, em Recife, à procura de filme para seus cinemas,

transfere o livro de Alex (*Menino de Cinema*) do lúdico para o ideológico, ou seja, do individual para o social”.

Essa análise do amigo historiador paraibano é pertinente, desde que, ao vivermos das “coisas de cinema”, na época, militávamos pelo cineclubismo local e exibíamos filmes como os de Glauber Rocha (*Deus e o Diabo na Terra do Sol*). Fatos que nos levaram, sob ameaça, à Polícia Federal:

— Parem a sessão! O filme está confiscado!

Agradecido, parceiro Zé Octávio, por mais esta saga em razão do nosso venerado “grupo”. — Para mais “Coisas de Cinema”, acesse: www.alexasantos.com.br.



APC nos 20 anos do projeto DocTV

Organizado pelos professores João de Lima Gomes, Sheila Accioly e Ruy Rocha, com apoio do Decom/UFRN, do Nudoc/UFPB e do projeto Tela Livre, foram celebrados, na quarta-feira passada, os 20 anos do projeto DocTV. O evento teve o apoio da Academia Paraibana de Cinema, na pessoa de seu presidente, o prof. João de Lima Gomes.

Na ocasião, foi discutida a relevância do projeto, que abriu caminhos para a produção de filmes independentes e seus espaços na TV pública. Também, incentivando os novos realizadores, fortalecendo a formação, a produção e a distribuição, contribuindo, então, para o desenvolvimento do audiovisual e a formulação de outras políticas.

NA VARIETY

Cuarón põe *Ainda Estou Aqui* como melhor

Daniel Vila Nova
Agência Estado

O diretor Alfonso Cuarón, responsável por *Roma* e *Gravidade*, elegeu o longa brasileiro *Ainda Estou Aqui* como seu filme favorito de 2024. Em lista divulgada na quinta-feira (19), pela revista norte-americana *Variety*, 19 cineastas foram convidados a

compartilhar suas obras prediletas dos últimos 12 meses. Em uma breve resenha, o mexicano elogiou o trabalho de Walter Salles e o classificou como um “espelho assustador de tempos políticos tensos, passados e presentes”.

“À medida que somos guiados pelos espaços onde a família vive, somos con-

vidados a compartilhar sua intimidade e seus sonhos com uma proximidade quase palpável. Através de sua história, testemunhamos a destruição da harmonia, quando Rubens é levado de sua casa pelas forças armadas, e acompanhamos a luta determinada de Eunice para trazê-lo de volta”, resumiu Cuarón.

“Assistir a um filme de Walter Salles é ser abraçado pela generosidade, é como vivenciar uma atração gravitacional, que nos eleva e nos ancora como uma força invisível, mas inegável”, elogiou o mexicano. “Em *Ainda Estou Aqui*, esse efeito é ainda mais poderoso. Walter, que era próximo da família Paiva, não apenas narra uma história real de terror, resiliência e aceitação, mas também reproduz uma memória pessoal e coletiva”, continuou o cineasta.

“Acima de tudo, Walter nos faz meditar sobre a passagem do tempo e nossa própria impermanência, deixando o amor como a única força que perdura”, finalizou. A escolha de Cuarón é uma surpresa, visto que uma das obras mais badaladas do ano é *Emília Pérez* — longa musical que tem o México como cenário. O filme, no entanto, é uma produção francesa e vem sendo criticado por sua representação da cultura latina.

Outros diretores como Christopher Nolan, Chris Columbus, Barry Jenkins, Michael Mann e J.J. Abrams também compartilharam seus longas favoritos. Nolan escolheu *Gladiador II*, Columbus optou por *Meu Eu do Futuro*, Jenkins indicou *Nickel Boys*, Mann elegeu *Unstoppable* e Abrams selecionou *A Jovem e o Mar*.

Foto: Divulgação/VideoFilmes



Selton Mello e Fernanda Torres em “Ainda Estou Aqui”: o preferido do diretor mexicano

Letra Lúdica

Hildeberto
Barbosa Filho

hildebertopoesia@gmail.com

Desconforto da imortalidade

Certa feita, interpelado por um de seus admiradores que o chamou de imortal, Olavo Bilac, o poeta, respondeu: “Imortal, sim, porque não tenho aonde cair morto!”.

Trago à tona este fato pitoresco, salvo engano, narrado por Raymundo Magalhães Júnior, em sua biografia sobre o bardo parnasiano, para tocar no delicado e nebuloso tema da imortalidade. Mais precisamente, da imortalidade acadêmica.

Tirante o sarcasmo do poeta, que talvez não levasse a sério o peso da credencial, é preciso observar que a imortalidade, mesmo na sua compleição simbólica e transcendental, coloca o acadêmico em situações de inegável desconforto e de incômodo constrangimento.

Pensemos, preliminarmente, no fato de que o seletto número de acadêmicos da APL – Academia Paraibana de Letras –, ou de outras de igual teor, por exemplo, está permanentemente sob a mira daqueles que se consideram aptos a ocupar o espaço vazio de uma vaga das sagradas cadeiras do egrégio sodalício.

Sabemos, de outra parte, que este contingente não é nada pequeno, ao levarmos em conta a taxa de vaidade que nutre o ego das inúmeras personalidades que rondam, como abutres sequiosos e famintos, o Jardim de Academos. Afinal, vivemos a era do narcisismo e do ressentimento, como assinala o filósofo Luiz Felipe Pondé.

Não tenho dúvidas de que muitos desses pretensos notáveis, na secreta viscosidade dos pensamentos, no auge do desejo delirante e picado pela vibora da inveja mais peçonhenta, torce desesperadamente pela vacância de uma das cadeiras, ou, dito de outra forma, espera ansiosamente pelo infarto do miocárdio, pelo derrame cerebral, pelo câncer na próstata,

pela falência completa dos órgãos ou por outro qualquer mal que consiga levar o pobre imortal desta para uma melhor.

Não estou carregando nas tintas nem caricaturando esta dimensão da imortalidade. Não fosse assim, como explicar a atitude do intelectual, cientista, escritor e artista no ritual ridículo do petítório de voto?

Alguns, sem esconder a congênita sordidez e o cinismo macabro, não

respeitam nem mesmo o momento elegíaco do velório e do sepultamento do imortal que se foi, como diria Augusto dos Anjos, para a “frialdade inorgânica da terra”, e começam, com telefonemas, e-mails, recados, visitas, a abusar da paciência e do sossego do imortal que por aqui ficou, isto é, na vida, esta “agitação feroz e sem finalidade”, na incisiva expressão lírica de Manuel bandeira.

Foto: Reprodução



Olavo Bilac: “Imortal, sim, porque não tenho aonde cair morto!”

Colunista colaborador

Matheus Nachtergaele como João Grilo: santificado pelo povo, ele vira pivô de uma corrida eleitoral entre Humberto Martins e Eduardo Sterblitch



CINEMA/CRÍTICA

O desafio de não ser o mesmo filme

“O Auto da Compadecida 2”, que estreia na próxima quarta, resgata química entre atores, exagera na repetição de bordões e situações e se diferencia pelo visual teatral

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Existe uma tendência em Hollywood de continuações tardias: *Indiana Jones*, *Top Gun*, *Um Tira da Pesada*, *Caça-Fantasmas*, *Os Fantasma Se Divertem* são algumas franquias que ganharam novos capítulos décadas depois de suas últimas aventuras. Embora longe de Hollywood, mas um “blockbuster à brasileira”, *O Auto da Compadecida 2* pode ser incluído aí. Mas estará ele em outra tendência, que é a de que a continuação é, no fundo, o mesmo filme que o anterior? O segundo *Auto* estreia na próxima quarta-feira (25), dia de Natal, e vem, ao longo do ano, suscitando ansiedade e medo em proporções semelhantes. Ao mesmo tempo em que o público quer muito ver de novo Ma-

theus Nachtergaele e Sélton Mello nos papéis de João Grilo e Chicó, há o receio (justo) de que uma nova empreitada macule as memórias afetivas do primeiro filme. A notícia, nesse ponto, é boa: os personagens da peça de Ariano Suassuna reaparecem com sua velha graça, a química entre os dois atores está intacta. Não há mais o texto de Ariano de onde tirar as histórias e os diálogos espirituosos, mas o roteiro de João Falcão e Guel Arraes (com colaboração de Adriana Falcão e Jorge Furtado) emula bem o original. Ao mesmo tempo, o roteiro toma a liberdade de inserir elementos de modernidade (em comparação com o filme 1) como o rádio — e com ele discutir o monopólio de comunicação e sua influência nas eleições. Através de um João Grilo santifica-

do pelo povo que ouviu a história de sua ressurreição vêm os comentários sobre como a religião também pode ser manipuladora. O que pode incomodar os espectadores que esperam repetir de perto sua experiência ao assistir o primeiro filme (ou a minissérie de TV, formato em que foi lançado originalmente) é o visual do filme. A produção não voltou a Cabaceiras, preferindo filmar tudo em estúdio. A imagem na tela é de algo muito mais teatral e também irreal, enquanto o primeiro *Auto* tirava grande proveito da autenticidade das locações paraibanas. Por um lado, esse aspecto colabora para que o segundo filme tenha uma cara própria e não se resume a ser, no fundo, o mesmo filme feito de novo. Por outro, o filme não deixa de repetir bordões e mesmo si-

tuações, se assumindo também como uma homenagem ao primeiro filme. Afinal, ninguém esperaria que Chicó não dissesse “Só sei que foi assim” ou tivesse suas mentiras ilustradas de maneira estilizada na tela. Mas refazer o plano da morte *fake* já parece uma repetição desnecessária. Nesse sentido, o título exige que o filme seja, mais uma vez, um auto e da Compadecida. Assim, o clima também tem muitos elementos em comum com o primeiro filme, embora com Taís Araújo no lugar de Fernanda Montenegro (e com o racismo de João Grilo muito menos escancarado), uma sacada diferente para as representações de Jesus e do Diabo e uma reflexão sobre o que seria a importância da fé do povo, mais do que sobre a esperteza do pobre, que salvou a pele de João da primeira vez.



O AUTO DA COMPADECIDA 2

■ Brasil, 2024. Dir.: Guel Arraes e Flávia Lacerda. Elenco: Matheus Nachtergaele, Sélton Mello, Virginia Cavendish, Fabiula Nascimento, Humberto Martins, Luís Miranda, Enrique Diaz, Taís Araújo, Eduardo Sterblitch.
■ Estreia quarta, em João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.
■ Veja mais no Em Cartaz.

Em Cartaz

Cinema
Programação de 19 a 25 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS
HISTÓRIAS QUE É MELHOR NÃO CONTAR (*Historias para No Contar*). Espanha, 2022. Dir.: Cesc Gay. Elenco: Anna Castillo, Maribel Verdú. Comédia. Cinco histórias de pessoas que não conseguem controlar suas emoções. 1h40. 16 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: qui. a seg.: leg.: 18h.

MUFASA, O REI LEÃO (*Mufasa, the Lion King*). EUA, 2024. Dir.: Barry Jenkins. Aventura/animação/infantil. Filhote de leão órfão é acolhido por semelhante de linhagem real. Prelúdio de *O Rei Leão* (2019). 2h. Livre.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 3D: qui. a seg.: 15h, 17h45, 20h30; qua.: 15h30, 18h15, 21h. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: qui. a seg.: 14h, 16h30, 19h, 21h30; qua.: 15h, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: qua.: dub.: 17h15, 19h15, 22h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: qui. a ter.: dub.: 13h30, 16h15, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 3D: dom.: 12h30, 15h15, 18h, 20h45; seg. e ter.: 15h15, 18h, 20h45; qua.: 15h30, 18h15, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 3D: dom.: 15h, 17h45, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9: 3D: qui. a ter.: dub.: 13h, 15h45, 18h30; leg.: 21h15; qua.: dub.: 15h45, 18h30; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 3D: qui. a ter.: dub.: 14h, 16h45, 19h30; leg.: 22h10; qua.: dub.: 16h45, 19h30; leg.: 22h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): dom.: 14h45, 17h30; leg.: 20h15; seg. e ter.: 14h45, 17h30; leg.: 20h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: qui. a ter.: dub.: 3D: 13h30, 16h15, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: qua.: dub.: 16h, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: qui. a ter.: dub.: 13h, 15h45, 18h30; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 3D: qui. a ter.: 15h15, 18h, 20h45; qua.: 15h30, 18h, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 5: qui. a ter.: dub.: 3D: 13h50; 2D: 16h05, 18h20, 20h40. CINESERCLA TAMBIA 6: qui. a ter.: dub.: 14h50, 17h10, 19h30. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 1: qui. a ter.: dub.: 14h50, 17h10,

19h30. CINESERCLA PARTAGE 2: qui. a ter.: dub.: 3D: 13h50; 2D: 16h05, 18h20, 20h40. Patos: CINE GUEDES 2: dub.: qui. a seg.: 15h30, 17h45, 20h. CINE GUEDES 3: dub.: dom.: 3D: 14h20, 16h40, 19h; 2D: 21h20; seg. e qua.: 3D: 16h40, 19h; 2D: 21h20. MULTICINE PATOS 1: dub.: qui. a seg.: 15h55, 18h30; ter.: 15h55. MULTICINE PATOS 3: qui. a seg.: dub.: 3D: 19h35. MULTICINE PATOS 4: dub.: qui. a seg.: 3D: 14h30, 17h30; 2D: 20h35; ter.: 3D: 14h30. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: qui. a seg.: dub.: 15h, 17h30, 20h. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: qui. a seg. e qua.: dub.: 2D: 14h, 16h20, 21h; 3D: 18h40. Remígio: CINE RT: dub.: dom.: 14h, 16h, 20h20; seg.: 15h45, 18h20, 20h20; ter.: 16h; qua.: 17h20, 19h20. São Bento: CINE VIEIRA: dub.: dom.: 18h10, 20h30; qua.: 16h10; seg. e ter.: 20h10.

ESTREIA NA QUARTA-FEIRA
O AUTO DA COMPADECIDA 2. Brasil, 2024. Dir.: Guel Arraes e Flávia Lacerda. Elenco: Matheus Nachtergaele, Sélton Mello, Virginia Cavendish, Fabiula Nascimento, Humberto Martins, Luís Miranda, Enrique Diaz, Taís Araújo, Eduardo Sterblitch. Comédia. Após 20 anos, João Grilo retorna a Taperoá e reencontra Chicó para viverem novas aventuras durante uma campanha eleitoral. 1h44. 12 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: qua.: 15h40, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: qua.: 17h, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: qua.: 16h15, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: qua.: 16h10, 18h45, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): qua.: 15h45, 18h15, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: qua.: 15h45, 18h15, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: qua.: 17h, 19h30, 22h. Patos: CINE GUEDES 2: qua.: 15h, 17h, 19h, 21h10. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: qua.: 14h20, 16h30, 18h50, 21h10. São Bento: CINE VIEIRA: qua.: 18h30, 21h.
SONIC 3 – O FILME (*Sonic the Hedgehog 3*). EUA/Japão, 2024. Dir.: Jeff Fowler. Elenco: Manolo Rey (voz na dublagem brasileira), Jim Carrey, James Marsden. Aventura/animação/infantil. O ouriço veloz e seus amigos precisam enfrentar um poderoso novo adversário. 1h50. Livre.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: qua.: dub.: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: qua.: dub.: 16h15, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: qua.: dub.: 16h30, 19h,

21h30. Patos: CINE GUEDES 1: qua.: dub.: 15h15, 17h15, 21h15. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: qua.: dub.: 18h20, 20h30.
ESPECIAL
ONE DIRECTION – THIS IS US (*One Direction – This Is Us*). EUA/Reino Unido, 2013. Direção: Morgan Spurlock. Documentário/show. A ascensão do quinteto pop até um show num estádio em Londres. 1h32. Livre.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dom.: leg.: 19h, 21h.
CONTINUAÇÃO
AINDA ESTOU AQUI. Brasil/França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Sélton Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach. Drama. Família precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da ditadura. 2h16. 14 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: qui. a seg.: 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: qui. a ter.: 13h10, 16h, 19h, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: qui. a ter.: 21h30. CINESERCLA TAMBIA 3: qui. a ter.: 17h30. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 5: qui. a ter.: 17h30. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dom. e seg.: 20h45.
ANTES QUE ME ESQUEÇAM, MEU NOME É EDY STAR. Brasil, 2024. Dir.: Fernando Moraes. Documentário. A trajetória do cantor, compositor, ator e artista plástico baiano. 1h20. 14 anos.
João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom.: 19h.
CORPO PRESENTE. Brasil, 2024. Dir.: Leonardo Barcelos. Documentário. As possibilidades de expressão do corpo. 1h29. 18 anos.
João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom.: 17h.
GLADIADOR II (*Gladiator II*). Reino Unido/ EUA, 2024. Dir.: Ridley Scott. Elenco: Paul Mescal, Connie Nielsen, Pedro Pascal, Denzel Washington. Aventura. Após ter sua casa tomada pela tirania de Roma, gladiador entra na arena para resgatar a honra do império. 2h28. 16 anos.
João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 3: qui. a ter.: dub.: 20h. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 5: qui. a ter.: dub.: 20h.
INEXPLICÁVEL. Brasil, 2024. Dir.: Fabrício

Bittar. Elenco: Leticia Spiller, Eriberto Leão, Miguel Venerabile, André Ramiro, Moacyr Franco. Drama. Casal tenta de tudo para salvar o filho, que apresenta um caso grave de saúde. 2h14. 14 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: qui. a seg.: 15h30.
KRAVEN, O CAÇADOR (*Kraven the Hunter*). EUA, 2024. Dir.: J.C. Chandor. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Fred Hechinger, Russell Crowe, Ariana DeBose. Aventura. De uma família de criminosos e caçadores, homem de força sobrenatural procura vingança. 2h07. 16 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: qui. a ter.: dub.: 13h20, 19h20; leg.: 16h20, 22h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qua.: dub.: 22h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: qui. a ter.: dub.: 22h. CINESERCLA TAMBIA 2: qui. a ter.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 4: qui. a ter.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. Patos: MULTICINE PATOS 1: dub.: qui. a seg.: 21h.
MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Infantil/musical/animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: qua.: dub.: 18h, 20h20. CENTERPLEX MAG 4 (Atmos): qui. a seg.: dub.: 13h45, 16h10, 18h30, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: qua.: dub.: 16h30, 19h10, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: dom.: 12h40, 14h50, 17h, 19h45; seg. e ter.: 14h50, 17h, 19h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: qui. a ter.: dub.: 13h15, 15h30, 17h45, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: dom.: 14h10, 16h50; seg. e ter.: 14h10, 16h50, 19h15, 21h40; qua.: 15h30, 17h45, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: qui. a ter.: 14h45, 17h15, 19h45; qua.: 18h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: qui. a ter.: dub.: 14h15, 16h45, 19h15. CINESERCLA TAMBIA 1: qui. a ter.: dub.: 15h15, 17h15, 19h15. CINESERCLA TAMBIA 4: qui. a ter.: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: qui. a ter.: 15h. Patos: CINE GUEDES 1: dub.: qui. a seg.: 15h, 17h, 19h, 20h55; qua.: 19h15. MULTICINE PATOS 2: dub.: qui. a seg.: 15h, 17h15; ter.: 15h. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: qui. a seg.: 14h30, 16h40, 18h50; qua.: 14h15, 16h20. Remígio: CINE RT: dub.: dom.: 18h20; seg. e ter.: 14h. São

Bento: CINE VIEIRA: dub.: dom.: 16h10; seg. e ter.: 18h10.
TODAS AS ESTRADAS DE TERRA TÊM GOSTO DE SAL (*All Dirt Roads Taste of Salt*). Estados Unidos, 2024. Dir.: Raven Jackson. Elenco: Moses Ingram, Shiela Atim. Drama. A vida de uma mulher através das décadas no Mississippi. 1h32. 12 anos.
João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom.: 15h.
WICKED (*Wicked – Part 1*). EUA, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Michelle Yeoh, Jeff Goldblum. Musical/drama. Amigas em universidade de bruxas se tornam rivais após encontro com o Mágico de Oz. 2h40. 10 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: qui. a ter.: leg.: 22h.
Música
HOJE
BEBE BLUES COME JAZZ – ESPECIAL PARA TOTONHO. Festival de Brasília ganha edição em João Pessoa com apresentações de Seu Pereira, Chico Correa, Totonho, Vieira, Parahyba Ska Jazz, In the Mood Hard Blues, com participação de Luiz Kaffa (DF).
João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro). Domingo, 17h. Ingressos: R\$ 30, antecipados na plataforma Shotgun.
NATAL NA USINA. Mostra de corais com Coral Savinianas, Coral do Sindifisco e Coral Gazzzi de Sá.
João Pessoa: USINA ENERGISA (Av. Juarez Távora, 243, Centro). Domingo, 18h. Entrada franca.
AMANHÃ
SANHAUÁ SAMBA CLUBE. Roda de samba especial de Natal, com participação de Chico Limeira.
João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro). Segunda, 21h30. Ingressos: R\$ 30 (inteira), R\$ 20 + 1 kg de alimento (social) e R\$ 15 (meia), antecipados na plataforma Shotgun.

NOVOS GESTORES

Manual vai facilitar a transição

Governo Federal elabora documento com informações para possibilitar mais segurança aos prefeitos eleitos

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

Com o término do ciclo eleitoral, prefeitos eleitos e em fim de mandato devem organizar suas gestões para garantir uma transição eficiente e transparente. Para apoiar esse processo, o Governo Federal elaborou o Manual de Transição Municipal, com orientações e recomendações aos gestores municipais, focando no planejamento, na prestação de contas e na continuidade administrativa.

Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nas eleições municipais deste ano, no Brasil, 2.460 prefeitos foram reeleitos, de 3.038 que tentaram a recondução ao cargo. Esse cenário indica que 578 cidades passarão por um processo de transição. Na Paraíba, 99 cidades tiveram seus prefeitos reeleitos, de um total de 223 municípios.

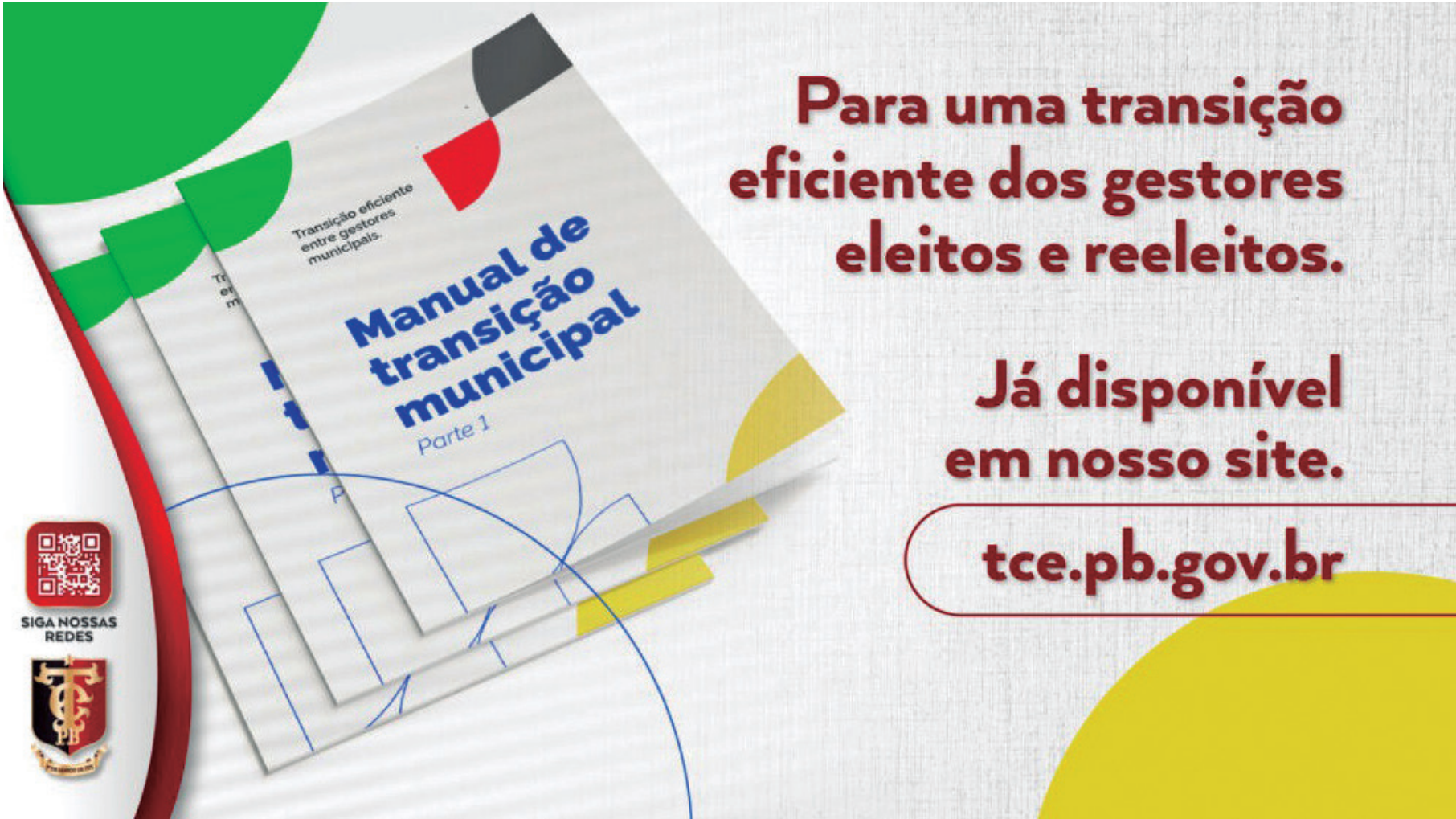
O Manual foi desenvolvido pelo Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), por meio da coordenação da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), em parceria com a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas (Atricon), e lançado em 10 de outubro deste ano, após o primeiro turno das eleições. Em dezembro, o Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB) passou a disponibilizar o Manual em seu site.

O presidente da Atricon e conselheiro do Tribunal de Contas de Rondônia (TCE-RO), Edilson Silva, destacou em artigo publicado em 28 de outubro, que a elaboração do Manual, resultado de uma parceria inédita entre o Executivo e o Legislativo, reforça o papel dos Tribunais de Contas na fiscalização e o acompanhamento das transições, prática consolidada desde a Constituição de 1988.

“Além de sua função fiscalizatória e sancionatória, os Tribunais de Contas atuam de forma preventiva e pedagógica, oferecendo capacitação para as equipes de transição, orientando sobre práticas de gestão fiscal responsável e continuidade administrativa. Isso inclui a emissão de recomendações sobre a conduta dos agentes públicos, especialmente no que se refere ao uso de recursos públicos para fins eleitorais, e a disponibilização de cartilhas e manuais sobre temas essenciais para a gestão pública”, afirmou o presidente.

O controlador-geral de João Pessoa, Diego Albuquerque, considera a iniciativa como positiva, pois altera a percepção tradicional dos Tri-

Manual, dividido em duas partes, orienta os prefeitos em final de mandato e os recém-eleitos sobre os passos iniciais



Manual de Transição é uma cartilha detalhada de como os prefeitos que estão saindo e os que estão chegando podem se entender para o bem da população

A divulgação desse Manual pelo TCE-PB é fundamental para a continuidade do serviço público

Alex Taveira

bunais de Contas, que costumam ser vistos apenas como órgãos de fiscalização e aplicação de punições. “Esse perfil orientativo tem contribuído para a melhoria da gestão pública em alguns municípios. O índice de reprovação de contas tem diminuído na Paraíba, com uma redução de 20% a 30%, o que indica que a gestão municipal está evoluindo e tratando o dinheiro público com mais responsabilidade”, ressaltou.

O advogado e professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Alex Taveira, destacou a importância do Manual como ferramenta para garantir uma transição tranquila e eficiente, tanto para prefeitos reeleitos quanto para novos gestores. “A divulgação desse Manual pelo TCE-PB é fundamental para a continuidade do serviço público. A transição entre governos pode ser tranquila, mas, dependendo de como for feita, pode apresentar entraves. Esse Manual chega no momento adequado”, afirmou.

Em João Pessoa, onde o prefeito foi reeleito, Diego Albuquerque ressaltou a importância do processo de transição para garantir a transparência e organização das informações. “O papel da Controladoria é fundamental neste momento, garantindo a transmissão de informações

entre a gestão que se encerra e a que se inicia”, explicou. A Controladoria Geral do Município de João Pessoa está realizando um levantamento das despesas e receitas do mandato anterior (2021-2024), além de projeções para o novo mandato, com o objetivo de apresentar um relatório completo ao prefeito e à sociedade.

Manual

O Manual, dividido em duas partes, orienta os prefeitos em final de mandato e os recém-eleitos sobre os passos iniciais após a divulgação dos resultados das eleições. A primeira parte, com 15 páginas, detalha a instalação da equipe de transição, a elaboração de relatórios sobre a situação financeira, contratos, bens patrimoniais e a estrutura funcional do município. A segunda parte, com 65 páginas, está dividida em quatro seções e fornece informações sobre os principais documentos de prestação de contas, prazos de acompanhamento e execução, além de outras obrigações legais exigidas pelos órgãos de controle.

A Visão do professor

O advogado e professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Alex Taveira, explica que a gestão que está saindo deve repassar informações claras e completas sobre questões orçamentárias, financeiras e tributárias, incluindo pagamentos remanescentes, contratos em andamento e a situação do patrimônio.

“É fundamental que a gestão municipal deixe a carga fornecer informações transparentes sobre as questões orçamentárias, restos a pagar e contratos pendentes. A equipe de transição precisa receber todos os dados necessários para o bom andamento da gestão futura. Do ponto de vista financeiro e tributário, essa transparência é crucial”, resalta.

Taveira também enfatizou que o Manual orienta sobre as regras a serem seguidas no último ano de mandato, como a concessão de contratações que gerarão despesas no último

trimestre, a realização de concursos públicos e operações de crédito que comprometam as finanças da próxima gestão.

“[O gestor municipal precisa] seguir, no último ano de governo, as normas relacionadas às contratações públicas, evitando contratações que possam gerar déficit no último trimestre. Publicidade institucional para enaltecer o nome do gestor também é proibida, pois viola o princípio da impessoalidade. A contratação de pessoal e a realização de concursos nessa fase também não são permitidas. Esses comportamentos comprometem as finanças da gestão em transição”, enfatizou o professor.

Comissões

A primeira etapa da transição envolve a formação das comissões de trabalho, que devem ser instaladas logo após as eleições. Essas comissões, compostas por representantes da gestão atual e da gestão eleita, incluem, na administração municipal, o coordenador de transição, o secretário de Finanças, o secretário de Administração e um representante do controle interno. O trabalho dessas comissões é estruturado em reuniões periódicas, com tarefas planejadas, documentando decisões e o cronograma de atendimento às demandas.

Acesso às informações

Durante o processo de transição, é essencial que os órgãos da administração pública municipal forneçam relatórios detalhados sobre diversos aspectos da gestão. Entre os documentos mais relevantes estão: relatórios financeiros, contratos de execução, inventário de dívidas, estrutura funcional dos servidores e informações sobre ações, programas e projetos em andamento ou interrompidos.

Esses relatórios são fundamentais para que o novo prefeito e sua equipe possam tomar decisões informadas, como montar uma equipe de governo e definir as prioridades para o início da gestão.



Diego: “Iniciativa altera percepção dos Tribunais de Contas”



Professor Alex Taveira: “a gestão municipal está evoluindo”

Papel da comunicação

A comunicação durante a transição é crucial. As decisões que possam impactar a futura gestão devem ser comunicadas de forma clara à nova administração, permitindo que as medidas adequadas sejam tomadas dentro dos prazos legais. Além disso, os documentos públicos, especialmente os relacionados às medidas adotadas durante a transição, devem ser divulgados no portal do município, garantindo a transparência e o cumprimento das normas.

Taveira destaca a plataforma Turmalina, desenvolvida pelo Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB), que classifica os municípios de acordo com a transparência de seus dados. “A plataforma permite identificar os municípios que se destacam

e os que precisam melhorar a divulgação de informações sobre orçamento, licitações e gastos com pessoal”, afirmou.

Continuidade

A transição entre gestores municipais é um processo complexo, mas essencial para a continuidade da administração pública. Ao seguir o roteiro estabelecido, com foco na transparência, comunicação eficaz e responsabilidade fiscal, as administrações podem garantir uma gestão eficiente e comprometida com o bem-estar da população. A colaboração entre os gestores e a preparação dos cuidados com as equipes de transição são fundamentais para o sucesso da nova administração e para a construção de uma governança pública sólida e responsável.

Foto: Divulgação/TCE

Foto: Arquivo pessoal

Foto: Arquivo pessoal



Foto: Saulo Cruz/Agência Senado

Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal aprovou, na última semana, o texto de autoria de Flávio Arns (PSB-PR)

MUDANÇA NA LEI

Projeto retira progressão de pena de estupradores

Proibição inclui outros crimes hediondos, como tráfico de pessoas e homicídio

Da Redação
Com Agência Senado

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou, na última semana, o Projeto de Lei nº 853/2024, que proíbe a progressão de pena para os condenados por homicídio qualificado, estupro e outros crimes hediondos. A proposta, formulada pelo senador Flávio Arns (PSB-PR), recebeu parecer favorável do senador Marcos Rogério (PL-RO) e pode seguir para a Câmara dos Deputados.

O projeto original altera a Lei nº 8.072/1990 (Lei dos Crimes Hediondos) e a Lei nº 7.210/1984 (Lei de Execução Penal) para estabelecer que as penas previstas para alguns dos crimes classificados como hediondos sejam cumpridas integralmente em regime fechado, sem possibilidade de progressão de regime para o semiaberto ou o aberto.

Além disso, Marcos Rogério incluiu na classificação de crimes hediondos aqueles previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990, que também passam a não ser passíveis de progressão de regime.



Foto: Roque de Sá/Agência Senado

A progressão de regime acaba com a eficácia preventiva da pena. Condenados reincidentes não se sentem inibidos na prática de novos crimes

Flávio Arns

São eles os crimes relacionados à produção, disseminação e armazenamento de pornografia infantil e ao ali-

ciamento de crianças para a prática de atos libidinosos.

Como a proibição não abrange todo o rol de crimes hediondos, a progressão continuará permitida para delitos como lesão corporal seguida de morte, extorsão mediante sequestro, falsificação de remédios e posse ou porte ilegal de arma de fogo, entre outros.

Na justificação da matéria, Flávio Arns esclarece que ela tem a finalidade de proibir que estupradores, pedófilos, assassinos em série, traficantes de pessoas e outros tipos criminosos de alta periculosidade possam usufruir de um relaxamento de pena. Para ele, a progressão alimenta a reincidência.

“A progressão de regime acaba com a eficácia preventiva da pena, eliminando o seu efeito dissuasório. Condenados reincidentes já sabem, de antemão, que não permanecerão presos pelo tempo total da pena, de modo que não se sentem inibidos na prática de novos crimes”, sustentou o senador.

O projeto já havia passado pela Comissão de Segurança Pública (CSP). Na versão original, ele alcança-

va todos os crimes hediondos, mas isso foi alterado pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF), relatora na CSP. Damares também estendeu a medida para os crimes do ECA, mas não os elencou como crimes hediondos. Essa providência foi tomada por Marcos Rogério.

Saiba Mais

Crimes que se enquadram na nova regra:

- Homicídio qualificado;
- Estupro;
- Epidemia com resultado morte;
- Favorecimento da prostituição ou de exploração sexual de criança, adolescente ou vulnerável;
- Sequestro de menor de idade;
- Tráfico de pessoas cometido contra criança ou adolescente;
- Genocídio;
- Induzimento ou auxílio a suicídio ou automutilação, por meio da internet;
- Liderança de organização criminosa.

opinião do relator, o projeto promove essa ponderação, “fazendo prevalecer o interesse público na preservação dos direitos à vida, à liberdade, à incolumidade física e à segurança”.

O senador Magno Malta (PL-ES) fez a leitura do relatório durante a reunião da CCJ. O projeto poderá seguir diretamente para a Câmara dos Deputados, a menos que haja recurso para que ele passe pelo Plenário do Senado antes. O recurso precisa ser assinado por pelo menos nove senadores, e o prazo para apresentá-lo é de cinco dias úteis.

■ Para a Corte, a proposta violava o princípio constitucional da individualização da pena; novo projeto não contraria essa decisão, segundo senador

princípio da individualização não é absoluto e deve ser ponderado com outros direitos fundamentais. Na

Toca do Leão

Fábio Mozart
mozartpe@gmail.com | Colaborador

Descuidista de livros

O jornalista Samarone Lima, cearense radicado no Recife, confessa em seu sítio que já foi um ladrão de livros, quando estudante pobre na capital pernambucana. Conheci um descuidista de livros, fui até testemunha de um dos seus roubos na antiga Livraria do Luiz, em João Pessoa. O cínico pegou um livro, botou entre suas coisas e saiu na maior cara de pau. Não declaro o nome do meliante, meu colega ferroviário, ativista político, guerrilheiro do PCB, já falecido. Profissionalizado nas lutas em sindicatos rurais para os lados do Rio Grande do Norte, virou esquerdista não de carteirinha, mas de carteira assinada. Burocratizou a revolução que sonhava.

Ele queria me iniciar na carreira de ladrão de livros, mas nunca tive coragem. O atrevido larápio de cultura, como se definia, roubava geralmente obras de filosofia e perfis de revolucionários. Não gostava de ficção. Aliás, sempre notei que meus amigos simpatizantes do comunismo e socialismo, desses obcecados, de uma devoção quase cega ao seu credo político, não apreciavam a poesia, o conto, o romance. Diziam que era pura abstração burguesa, perda de tempo. Meu compadre Fred me acusava de alienado, porque eu gostava de ler Jorge Amado, vejam só! Logo Jorge, o cara que popularizou as ideias comunistas no Brasil.

Aqui para nós e para o povo da rua: só uma vez tive que roubar um livro. Foi em Itabaiana. Eu era metido a desenhista e o padre da freguesia me escalou para pintar um painel enorme, sobre o dia do índio. Representei um índio e um negro quebrando correntes, obra que me custou dois dias de trabalho. No fim, o padre não me pagou nada e ainda me negou o resto da tinta. Para compensar a mesquinharia do sacerdote muquirana, levei um volume de sua biblioteca.

Samarone informa que deixou a vida de biblioclepto e agora é um semeador de cultura. Não acumula livros em casa. Conheço também um cara que só fica com livros de referência. É meu compadre professor Ivaldo Gomes, de João Pessoa. Um dia me fez até uma desfeita: pegou um livro meu, autografado, leu e passou adiante.

Agora vou ler “A menina que roubava livros”, do australiano Markus Zusak. Não sei do que se trata. Pelo título, deve ser algo sobre roubar livros, evidentemente! Mas o exemplar que tenho não foi roubado, veio no rol de livros doados para a biblioteca comunitária Arnaud Costa. Esse projeto promove feira de troca de livros. Para participar, basta levar os livros usados e selecionar, entre os títulos disponíveis, aquele que desejar fazer a troca, sem burocracia.

Lógico que os livros devem estar em bom estado e não recebemos dicionários, enciclopédias, obras didáticas ou técnicas, fotocópias, livros em espiral ou em más condições e revistas. O projeto distribui livros em pontos de troca em João Pessoa (na sede da Justiça Federal), Itabaiana, Mari, Bananeiras e Solânea. Um dos objetivos é justamente despertar o gosto pela leitura e pelas artes em geral e disseminar informações nas diversas áreas do conhecimento para contribuir com a promoção de desenvolvimento humano, cultural e a inclusão social da comunidade. É uma boa causa a que me dedico há mais de cinco anos.

O Projeto Biblioteca Viva, da Biblioteca Comunitária Arnaud Costa disponibiliza uma estante com acervo de livros dos mais variados gêneros, para que as pessoas possam ter acesso por meio de troca de forma gratuita. O objetivo é promover acesso democrático ao livro e, ao mesmo tempo, fomentar e incentivar o gosto pela leitura, através da disseminação de uma rede que possibilite a circulação de obras literárias, alcançando um público diverso que, em sua maioria, não tem o hábito da leitura, mas que, por meio desta ação, pode ser provocado a experimentar essa nova experiência. Não precisa roubar os livros. Basta levar um livro que já leu e trocar por outro. Nem fazer como determinada pessoa que deixou uma agenda usada e levou um exemplar novo de “Trigal com corvos”, de WJ. Solha. E quem tiver livros para doar à biblioteca, entra em contato comigo: mozartpe@gmail.com.

COMBATE ÀS APOSTAS ON-LINE

Anatel solicita mais competências

Superintendência da agência defende que as suas atribuições legais deveriam abranger o bloqueio de páginas

Da Redação
Com Agência Senado

Para que o marco regulatório das apostas esportivas seja efetivo, é necessário retirar do mercado brasileiro as empresas que não seguem as regras. Foi o que disse a superintendente de Fiscalização da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Gesilea Teles, durante reunião da CPI das Bets, na última semana. Ela também defendeu a ampliação das atribuições legais da Agência, para fortalecer a fiscalização e as sanções sobre o setor.

De acordo com a superintendente, atualmente, as atividades de bloqueio de *sites* de apostas irregulares segue o marco estabelecido pelo Ministério da Fazenda. Um procedimento de comunicação estabelecido entre os órgãos determina que a Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) seja responsável por encaminhar a relação de páginas para que as provedoras possam realizar o bloqueio.

“Desde outubro de 2024, a Anatel já atuou no bloqueio de mais de 8.560 *sites* de apostas ilegais. E como que funciona esse bloqueio? O Ministério da Fazenda nos encaminha uma lista com *sites* que devem ser bloqueados. A Anatel, de posse dessa lista, comunica às prestadoras que dão acesso à internet. Quem são essas prestadoras? São as prestadoras de internet móvel, que a gente conhece por celular, e as prestadoras de internet fixa. De quantas

prestadoras estamos falando? São mais de 21 mil prestadoras”, detalhou Gesilea Teles.

Ela esclareceu que não é da competência da Anatel bloquear o *site*, o órgão apenas comunica à prestadora sobre a decisão do ministério de interromper a operação da página. “A gente não consegue ter ingerência sobre a rede das operadoras. O que a gente faz é, meramente, uma comunicação de uma decisão que não é de nossa competência”, disse.

Fragilidades

No entanto, a superintendente alertou que algumas ações podem fragilizar a atuação da Anatel. Como a utilização, pelo usuário, de redes privativas virtuais, as chamadas *VPNs*, para “mascararem” a sua localização, burlando o sistema de bloqueio.

“A *VPN* faz uma conexão criptografada entre o usuário e o servidor, e aí você não sabe onde aquele usuário está. Então, se esse usuário se conectar a uma *VPN* no exterior, por exemplo, as prestadoras de comunicação aqui não sabem que ele está no Brasil. E ele está fisicamente no Brasil, mas virtualmente ele não está. É uma forma de burlar uma ordem de bloqueio”, explicou.

Outro fator complicador para atuação da Anatel, segundo Gesilea Teles, é a rápida mudança de nomes dos *sites* ilegais e o enquadramento do órgão a uma lista fechada, encaminhada pelo Ministério da Fazenda, sem



Fotos: Roque de Sá/Agência Senado

Regulação das empresas foi discutida durante reunião da CPI das Bets, realizada na última semana, no Senado Federal

a possibilidade de estender o bloqueio para um nome de *site* que foi modificado e que pertence a um mesmo grupo. A Anatel só tem essa autorização quando a pasta encaminha uma nova lista contendo essa nova informação.

“Os próprios *sites* ilegais, eles podem mudar os nomes deles. Então, hoje, o que é ABC Bet, amanhã ele muda para ABCD Bet. Ele faz uma alteração de uma letra na página dele e a Anatel trabalha com uma lista fecha-

da que nos é encaminhada pelo Ministério da Fazenda”, exemplificou.

Opinião contrária

Para a relatora da CPI, a senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), é como se a Anatel estivesse enxugando gelo. “O *VPN* não é ilegal, mas eles conseguem mudar apenas um ponto, uma letra, e continuarem com a mesma plataforma, continuando com outro nome. É algo que nos impressiona sobremaneira, eu costume

dizer que nós estamos tentando trocar o pneu com o carro andando e nós estamos muito atrasados, porque eles já estão anos luz a nossa frente”, defendeu.

Em resposta ao senador Izalci Lucas (PL-DF), Gesilea Teles informou que a Anatel estuda a possibilidade de parceria com provedores de *VPNs* ou com empresas de tecnologias para desenvolver soluções que tornem a atuação do órgão mais eficiente nesse processo de notificação.

■ Representante do órgão e relatora da Comissão Parlamentar de Inquérito divergem sobre autorização das *VPNs*

Possíveis mudanças no Marco Civil da Internet estão em pauta

A jurisdição da Anatel está limitada a realizar as notificações às prestadoras de telecomunicações. O órgão não consegue, por exemplo, alcançar, em termos legais, os agentes do ecossistema digital, como as redes sociais ou as próprias plataformas de aposta on-line.

A superintendente explicou que a Anatel não tem ingerência sobre os provedores públicos de serviço de tradução de domínios, chamados de *DNS* e sobre os provedores de rede de distribuição de conteúdos, os *CDNs*, como o Google e o Cloudflare.

Nesse sentido, Gesilea Teles defendeu mudanças no Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014), para conceder poderes à Anatel para fiscalizar, regular e aplicar sanções para aquelas empresas responsáveis pelos serviços habilitadores de conectividade. “A gente tem que conseguir alcançar os *DNS* e os *CDNs* para ter uma atuação mais forte e a competência fiscalizatória em cima do que está acontecendo no mundo das *bets*. Da forma que está a delimitação legal, nós não temos essa competência”, avaliou.

A cargo da Anatel, fica apenas a transmissão da comunicação de ordem judicial de bloqueio de *sites* que, segundo Gesilea, até agora, foram de 139, e de ordens administrativas, advindas do Ministério da Fazenda, somadas em 8.560.

“É importante que possa haver uma modernização do Marco Civil da Internet para que tanto o provedor de conexão da internet quanto os responsáveis pelos demais serviços habilitadores de conectividade e os provedores de aplicação de internet possam ser responsabilizado civil e administrativamente, caso eles desobedeçam ordens judiciais e, o mais importante, ordens administrativas”, completou.

Medida provisória

A senadora Soraya Thronicke informou que já recebeu a sugestão do anteprojeto, no entanto, estuda a possibilidade de negociar com o Executivo para que a alteração seja feita por meio de medida provisória (MP). “Carlos Manuel Baigorri [diretor da Anatel] entregou essa minuta de um pré-projeto, mas nós discutimos tam-

bém, diante da urgência e da relevância, que são os requisitos de uma MP, aguardar uma agenda com o ministro Fernando Haddad, para que ele decida se vai fazer uma medida provisória. Seria uma forma mais rápida, porque projeto realmente demora muito”.



A gente precisa alcançar os chamados *DNS* e *CDNs* para ter uma atuação mais forte e fiscalizatória no mundo das *bets*

Gesilea Teles

Dificuldades

O senador Izalci Lucas (PL-DF) citou a possível resistência de grandes plataformas, como o Google e a Meta, diante da eventual responsabilização civil, por descumprimento de ordem administrativa, e questionou como a Anatel pretende abordar essa questão, caso o Marco Civil seja alterado por projeto de lei ou por medida provisória.

“Quando a gente pensa a alteração do Marco Legal, e aí a gente cria um lastro legal para que a Anatel possa atuar, eu acho que as plataformas que atuarem no Brasil têm que se ajustar; elas têm que aceitar o arcabouço legal do Brasil e não vão poder contestar a competência da Anatel. Hoje, essa dúvida sobre a competência existe porque não está claro, não está escrito, que podemos atuar sobre as plataformas legais. Uma vez que isso seja solucionado, elas não vão poder contestar”, esclareceu a representante da Anatel.

Já a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) defendeu que, mesmo que a ampliação de competência não seja feita por medida

provisória, a CPI pode apresentar o projeto. “Então, se a gente puder apresentar, se o governo não mandar como MP, e a gente apresentar, e, na primeira semana [de fevereiro], na próxima sessão, a gente deliberar, será uma grande entrega dessa CPI. Mas também não é só mudar as atribuições, o marco; é também equipar a Anatel”, falou.

Investimentos

A senadora Soraya Thronicke ainda questionou sobre outros desafios para atuação da Anatel, como restrição de investimentos e acesso a novas tecnologias. A convidada respondeu que o trabalho do órgão poderia ser mais bem executado se houvesse contratação de mais profissionais e mais investimento para otimizar esse tipo de análise para bloqueio e fiscalização de *sites* com uso de inteligência artificial, principalmente se as competências do órgão forem ampliadas.

Como contribuição, Izalci Lucas sugeriu chamar as próprias empresas legais para auxiliarem no desenvolvimento de sistemas tecno-



Nós estamos aguardando uma agenda com o ministro Fernando Haddad para que ele decida se fará uma MP

Soraya Thronicke

lógicos que possam rastrear e bloquear automaticamente *sites* ilegais. “Eles podem, realmente, contribuir com isso, porque eu acho que o Ministério da Fazenda vai ter muita dificuldade de acompanhar esses *sites* que ficam mudando de minuto em minuto”, opinou.

ANO NOVO, OCUPAÇÃO NOVA

Prefeituras paraibanas têm mais de 600 vagas abertas

Certames selecionam profissionais de todos os níveis de escolaridade

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Se a sua meta para o próximo ano inclui estabilidade e um novo rumo profissional, dois concursos públicos no estado da Paraíba podem ser a chave para começar 2025 com o “pé direito”. As prefeituras paraibanas de Pedras de Fogo e Alagoa Grande estão oferecendo mais de 600 vagas em diversas áreas, para todos os níveis de escolaridade, com salários que variam de R\$ 1,4 mil a R\$ 11,2 mil. E o melhor: ainda dá tempo de se inscrever.

No município de Pedras de Fogo, localizado na Zona da Mata paraibana, há 255 vagas abertas para profissionais de níveis fundamental, médio e superior. As oportunidades são para os cargos de garí, técnico de laboratório, professor, encanador, médico, bioquímico, fiscal de obra, nutricionista, entre outros, com salários que vão de R\$ 1.412 a R\$ 5.336,36. Os profissionais aprovados cumprirão jornadas de 40 horas semanais.

As inscrições seguem abertas até 18 de janeiro de 2025 e devem ser realizadas, exclusivamente, pelo *site* do Instituto Educa PB (educapb.com.br). O custo para participar varia de R\$ 28 a R\$ 60, conforme o nível de escolaridade do cargo pretendido. O certame será composto por



Educa PB e CPCon organizam as provas de Pedras de Fogo e Alagoa Grande, respectivamente

três etapas: prova objetiva de múltipla escolha para todos os candidatos, marcada para os dias 16 e 23 de fevereiro, além de análise de títulos e prova prática para alguns cargos. No conteúdo programático, constam questões de Língua Portuguesa, Informática, conhecimentos gerais e conhecimentos específicos.

Pelo cronograma, a divulgação do resultado preliminar da prova objetiva ocorrerá no dia 24 de março, seguida da entrega de documentos para análise de títulos, que deverá ser feita nos dias 27 e 28 do mesmo mês. Já a prova prática está programada para o dia 30. Por fim, o resultado definitivo será anunciado em abril.

Já o concurso da Prefeitura de Alagoa Grande, no Agreste paraibano, oferece 388 vagas para cargos de níveis fundamental, médio, técnico e

superior. Entre as funções disponíveis, estão de agente administrativo, técnico em saúde bucal, merendeira, vigilante, procurador, professor (de várias áreas), agente de trânsito, guarda municipal e terapeuta ocupacional. As remunerações vão de R\$ 1,4 mil a R\$ 11,2 mil, dependendo do nível de escolaridade. A carga horária também varia de acordo com o cargo, de 20 a 40 horas semanais.

Os interessados poderão se inscrever até 16 de fevereiro de 2025, pelo *site* da Comissão Permanente de Concursos (CPCon), ligada à Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), mediante pagamento de taxas nos valores de R\$ 75 a R\$ 115. A prova objetiva, de caráter classificatório e eliminatório, está marcada para 27 de abril de 2025 e será obrigatória para todos os candida-

tos. Para alguns cargos, haverá ainda etapas adicionais: futuros guardas municipais passarão por testes de aptidão física, enquanto eletricitistas, motoristas e operadores de máquinas enfrentarão provas práticas. E, para as funções de nível superior, está prevista a fase de análise de títulos.

Segundo o edital, a prova objetiva será composta por questões de Língua Portuguesa, Matemática, Raciocínio Lógico, Informática, conhecimentos gerais e conhecimentos específicos, com o conteúdo adaptado às exigências de cada cargo. A divulgação do resultado da prova objetiva, assim como a convocação para as provas prática e de títulos, deverá ocorrer no dia 2 de junho de 2025. Já o resultado definitivo do concurso será publicado até o dia 26 do mesmo mês.

Empatia e técnica para transformar vidas

Poucas profissões têm um impacto tão transformador quanto à de terapeuta ocupacional. Por trás de cada sessão, existe um profissional dedicado a devolver autonomia e qualidade de vida a quem enfrenta barreiras físicas, emocionais ou cognitivas. É um trabalho minucioso, que se desenrola nos bastidores e, apesar de muitas vezes passar despercebido, faz toda a diferença ao transformar limitações em possibilidades. Como explica a terapeuta ocupacional Katariny Vasconcelos, formada pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a profissão vai além de técnicas ou protocolos. “Nosso foco é tornar a pessoa o mais independente possível no seu dia a dia. Observamos quais são as atividades nas quais ela tem limitações e trabalhamos para que possa realizá-las de forma satisfatória”. É um cuidado que, segundo ela, transforma vidas — uma sessão por vez.

Embora seja uma fonte contínua de bem-estar, a terapia ocupacional ainda é pouco popular. Para a especialista, falta reconhecimento sobre sua importância, assim como entendimento sobre o que ela realmente faz. Ao trabalhar aspectos como coordenação motora, força mus-

cular, cognição e destreza, a terapia proporciona suporte para que o paciente consiga ser autossuficiente em suas atividades diárias.

Segundo Katariny Vasconcelos, ainda é comum a população associar a terapia ocupacional apenas ao atendimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou síndrome de Down, o que limita bastante a percepção sobre seu impacto real. “Nossa atuação é bem mais ampla”, destaca. De hospitais e clínicas a escolas, centros de reabilitação e equipamentos voltados para idosos, o terapeuta também se insere em áreas como saúde mental, desenvolvimento infantil e educacional. Não à toa, a especialista acredita que alcançar esse reconhecimento seja um dos desafios mais marcantes da profissão, especialmente em um estado como a Paraíba, onde a graduação existe há pouco mais de 10 anos.

Abordagem humanizada

Você já parou para pensar como é ajudar alguém a retomar pequenas atividades do dia a dia, como escovar os dentes ou se vestir? Esses momentos, que parecem comuns para a maioria das pessoas, representam grandes conquistas para quem enfrenta algum tipo de limitação. Com

isso em vista, o terapeuta ocupacional precisa combinar conhecimento técnico e muita sensibilidade para ajudar seu paciente a superar esses desafios. Por isso, habilidades como empatia, comunicação e uma visão humanizada são indispensáveis. “Acredito que o terapeuta ocupacional precisa ter uma visão muito humanizada. Só conhecimento teórico não é suficiente”, enfatiza Katariny.

O trabalho começa com uma anamnese detalhada, por meio da qual o profissional identifica as dificuldades e os interesses do paciente. Essa etapa é essencial para entender o que realmente importa para a pessoa e quais barreiras precisam ser superadas. “Vamos observar em quais atividades ele tem limitações e o que é significativo para ele”, explica Katariny. A partir disso, o terapeuta traça um plano de intervenção, adaptando estratégias à realidade de quem está sendo atendido e sempre respeitando o ritmo e as particularidades de cada paciente.

A tecnologia assistiva é um dos recursos que a terapia ocupacional também pode utilizar para auxiliar seus pacientes. Recursos como aplicativos de comunicação alternativa são especialmente úteis para quem enfrenta di-

ficuldades de interação. Além disso, há soluções como leitores e ampliadores de tela; teclados e *mouses* adaptados; e até programas que traduzem conteúdos digitais para a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Mas, como destaca Katariny, nem tudo precisa ser tão tecnológico para fazer a diferença. “Uma colher entortada pode ajudar alguém com limitação de movimento a se alimentar de forma independente”, explica a terapeuta, reforçando o impacto transformador de ferramentas simples.

Oportunidade

Se a trajetória de Katariny inspirou você, há oportunidades no serviço público que podem ser a porta de entrada para a profissão. Um exemplo é o concurso da Prefeitura de Alagoa Grande, que oferece vagas para terapeutas ocupacionais. Com uma remuneração inicial de R\$ 2.170 e jornada de 30 horas semanais, a função inclui o desenvolvimento de atividades voltadas à reabilitação física e mental de pacientes, bem como a execução e coordenação de políticas de saúde e estudos na área. Além de ser graduado em Terapia Ocupacional, o candidato deve estar devidamente registrado no conselho de classe.

Carreiras

Bruno Cunha
brunocunha@carreiracombrunocunha.com.br | Colaborador

Por que sua carreira está estagnada e você nem percebe?

Em um mundo em constante evolução, manter-se atualizado é crucial para a sobrevivência profissional. Contudo, muitos profissionais continuam a trabalhar com o que aprenderam há anos, sem perceber que o mercado de trabalho está em constante mudança. A ausência de qualificação adequada ou a falta de atualização sobre as novas habilidades e tecnologias necessárias pode estar impedindo você de avançar em sua carreira.

Essa é uma dor silenciosa que muitos profissionais sentem sem reconhecer. Sem um diagnóstico claro de carreira, você não sabe quais qualificações precisa priorizar ou quais competências devem ser aprimoradas para se manter competitivo.

A dor da defasagem de qualificação: Como ela surge sem você perceber

A defasagem de qualificação é sutil. Ela começa com a sensação de que, de repente, as oportunidades que antes pareciam acessíveis começam a desaparecer. Você aplica para vagas, mas não recebe retorno. Seus colegas avançam, mas você parece preso no mesmo lugar. Com o tempo, isso gera frustração e até mesmo dúvidas sobre sua capacidade profissional. Mas o que pode parecer falta de oportunidade ou reconhecimento é, muitas vezes, um reflexo direto da desconexão entre suas habilidades e as demandas atuais do mercado.

“

A defasagem de qualificação é sutil. Ela começa com a sensação de que, de repente, as oportunidades que antes pareciam acessíveis começam a desaparecer

Esse desalinhamento, geralmente, ocorre de forma gradual. Talvez você tenha iniciado sua carreira com um conjunto de habilidades que, naquela época, eram essenciais e valorizadas. Contudo, o que muitos profissionais ignoram é que o mercado de trabalho é dinâmico, e as demandas mudam

com frequência. Habilidades que eram de ponta, há cinco anos, podem hoje estar ultrapassadas, substituídas por tecnologias emergentes ou novas metodologias.

Sem uma atualização constante ou a busca ativa por novas qualificações, o profissional se vê ficando para trás, mesmo sem perceber. O maior erro aqui é acreditar que experiência acumulada é suficiente para sustentar uma carreira a longo prazo. Na realidade, a experiência só tem valor quando está alinhada com as exigências atuais do mercado.

Por que ter “experiência” não é o suficiente

Muitos profissionais acreditam que, com o passar dos anos, sua experiência será suficiente para garantir estabilidade e progresso. Porém, o mercado de trabalho atual exige muito mais do que anos de prática. As empresas estão em busca de profissionais que não apenas têm experiência, mas que também são capazes de se adaptar às mudanças constantes e adquirir novas competências rapidamente.

O problema com essa abordagem está no pensamento de que “experiência” é um sinônimo de “relevância”. Uma década de trabalho em uma área específica não garante que suas habilidades ainda sejam desejadas. É aqui que muitos profissionais se surpreendem: a experiência que, antes, qualificava-os pode, hoje, ser insuficiente para competir no mercado atual.

Essa percepção é o que torna a falta de qualificação uma dor tão silenciosa. Não é que você deixou de ser bom no que faz, mas o mercado já se moveu para uma nova direção, e suas competências não acompanharam. Isso pode ser devastador para a autoconfiança de um profissional, especialmente se ele não percebe essa defasagem a tempo de corrigi-la.

Selic Fixado em 11 de dezembro de 2024 12,25%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial -0,81% R\$ 6,072	Euro € Comercial -0,04% R\$ 6,340	Libra £ Esterlina -0,43% R\$ 7,651	Inflação IPCA do IBGE (em %) Novembro/2024 0,39 Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44 Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38	Ibovespa 121.699 pts +0,42%
---	---	--	--	---	---	--

FATURAS QUITADAS

Pix já é usado para pagar 40% das contas de energia

Energisa foi a primeira a oferecer essa tecnologia como opção de pagamento

O Pix consolidou-se como o principal meio de pagamento entre os mais de oito milhões de clientes da empresa Energisa, representando cerca de 40% das faturas quitadas. Pioneiro no setor de energia, o grupo foi o primeiro a implementar essa tecnologia como opção de pagamento de suas faturas.

Desde sua criação pelo Banco Central (BC) em 2020, o Pix conquistou amplo espaço no cotidiano da população. Segundo pesquisa do BC, 76,4% dos brasileiros já utilizam o serviço de pagamento instantâneo, sendo o método mais frequente para os entrevistados. Para efeito de comparação, em 2021, poucos meses após sua implementação, a adesão era de 46%, e apenas 17% consideravam o Pix

como a principal forma de pagamento.

“Atualmente, cerca de 3,2 milhões de clientes realizam o pagamento de suas faturas de onde estiverem, sem nenhuma necessidade de deslocamento. Isso reflete nosso compromisso com a inovação e a busca por soluções que melhorem a vida dos nossos clientes”, destacou Cristiana Rios, gerente corporativa de Recursos Financeiros do Grupo Energisa.

Segundo ela, as unidades da Energisa no Acre, Mato Grosso do Sul e Tocantins destacam-se com mais de 50% dos pagamentos realizados via Pix. Além de facilitar o pagamento, a empresa observou uma redução significativa nos índices de inadimplência desde a implementação dessa

tecnologia.

“Essa tecnologia é mais do que uma ferramenta de pagamento: é uma ponte para conectar os serviços do grupo ao dia a dia das pessoas, com agilidade e segurança”, finaliza a gerente.

“

Atualmente, cerca de 3,2 milhões de clientes realizam o pagamento de onde estiverem

Cristiana Rios

Para ampliar a adesão, a concessionária de energia prorrogou a promoção Pague com QR Code e Concorra a Prêmios que já beneficiou mais de 200 clientes com até dois anos de contas gratuitas. A campanha, inicialmente prevista para terminar em dezembro, foi estendida até o fim de fevereiro de 2025.

A promoção é válida para todos os clientes cadastrados como pessoa física de todas as unidades do Grupo Energisa: Energisa Minas Rio, Energisa Paraíba, Energisa Sergipe, Energisa Mato Grosso, Energisa Mato Grosso do Sul, Energisa Tocantins, Energisa Sul-Sudeste, Energisa Rondônia e Energisa Acre. Para participar, basta acessar pix.energisa.com.br e realizar o cadastro.

NO VAREJO

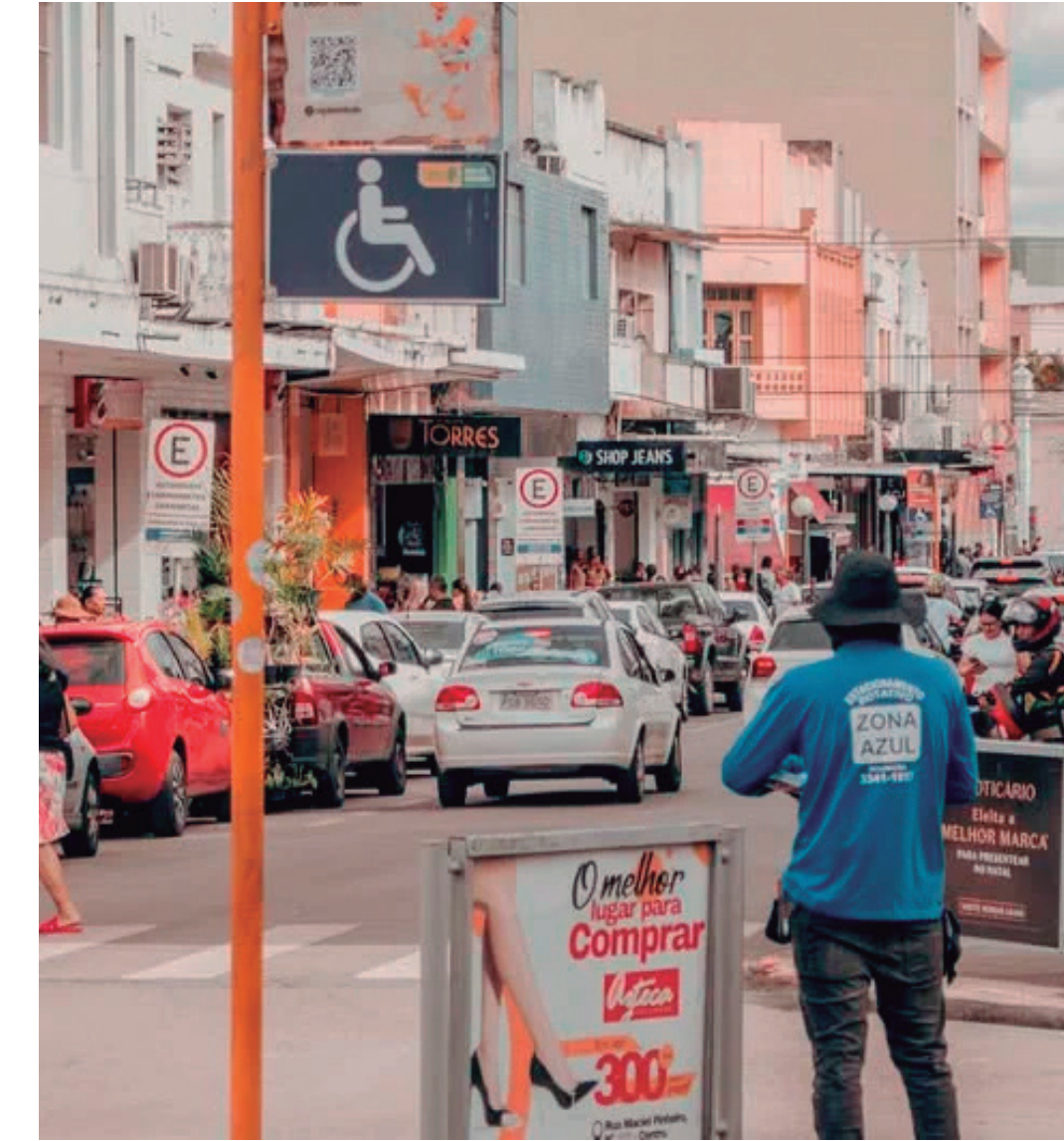
Crescimento das vendas alcança 8,13%, em CG

O varejo de Campina Grande apresentou um expressivo crescimento em 2024, com aumento acumulado de 8,13% no recolhimento do ICMS entre os meses de janeiro e novembro, em comparação ao mesmo período de 2023. Os dados, divulgados pela Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ), refletem o aquecimento do setor e fortalecem as expectativas positivas para o comércio local.

O desempenho ao longo do ano foi consistente, mas o destaque ficou para o mês de outubro, que registrou a maior alta percentual no comparativo anual, com um crescimento de 12,41%. O recolhimento do ICMS no período saltou de R\$ 536,7 milhões, em 2023, para R\$ 603,3 milhões, em 2024. Novembro também apresentou resultados robustos, com um aumento de 11,46%, consolidando a tendência de alta no final do ano.

No acumulado dos onze meses, o varejo campinense arrecadou R\$ 6,39 bilhões em ICMS, contra R\$ 5,91 bilhões no mesmo intervalo do ano anterior. O ritmo de crescimento está alinhado com as projeções da Câmara de Dirigentes Lojistas de Campina Grande (CDL-CG), que estima uma manutenção do patamar de 8% até o fechamento do ano.

Eliézio Bezerra, presidente da CDL-CG, comentou os números com entusiasmo: “Os resultados



CDL atribui esse crescimento ao trabalho conjunto entre lojistas e a economia aquecida da região

refletem a força do comércio local e a confiança dos consumidores. Esse crescimento é fruto do trabalho conjunto entre lojistas e a economia aquecida da região. Estamos otimistas para que essa tendência positiva se mantenha no próximo ano”, disse o dirigente lojista.

O desempenho positivo é atribuído a diversos fatores, incluindo estratégias

comerciais mais agressivas, maior acesso ao crédito por parte dos consumidores e eventos sazonais que movimentaram o comércio local.

Com as festas de fim de ano e o aumento significativo de consumidores nas ruas, a expectativa é que dezembro também registre números expressivos, reforçando ainda mais o papel do varejo como motor da economia campinense.

■ **Recolhimento do ICMS no período saltou de R\$ 536,7 milhões, em 2023, para R\$ 603,3 milhões, em 2024**

Economia em Desenvolvimento

Amadeu Fonseca
amadeu.economista@gmail.com | Colaborador

Dólar, inflação e juros: o que está acontecendo?

Nos últimos meses, o Brasil tem enfrentado um cenário desafiador. A dívida pública brasileira continua crescendo em ritmo acelerado, com a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) aproximando-se de 80% do PIB. Enquanto isso, o governo parece mais focado em aumentar a arrecadação por meio de impostos do que em adotar medidas para conter gastos, alimentando uma crise que já dá sinais claros de desgaste. Apesar de o cenário fiscal indicar fragilidade, declarações como a do presidente, afirmando que “a única coisa errada nesse país é a taxa de juros estar acima de 12%”, não apenas simplificam uma questão complexa, como também ignoram os problemas estruturais que levaram o Brasil a essa situação.

Apesar do quadro fiscal preocupante, a economia brasileira apresenta, por ora, uma resistência notável. O PIB continua aquecido, com expectativa de fechar 2024 em 3,5%, bem acima do cenário do início do ano, que era de apenas 1,6%. A taxa de desocupação segue em queda, ajudando a sustentar o nível de atividade econômica. Contudo, esse crescimento carrega consigo pressões inflacionárias. Com a inflação anual projetada em 5,00%, distante da meta de 3%, o poder de

compra das famílias está comprometido e a estabilidade econômica é colocada em risco.

Outro fator que agrava o cenário é a desvalorização do real. O dólar, que começou o ano a R\$ 4,87, já ultrapassa os R\$ 6,17, acumulando uma queda de 20%. Esse movimento reflete o aumento da demanda por dólar, impulsionado pela busca de proteção contra incertezas internas e pela fuga de capitais. Essa pressão no câmbio cria uma espécie de “inércia cambial”, onde as expectativas de desvalorização do real intensificam comportamentos que agravam a alta da moeda estrangeira. Como resultado, a desvalorização cambial pressiona os preços internos.

Para conter esses efeitos, o Banco Central foi obrigado a elevar a taxa Selic para 12,25%, com sinalizações de novos aumentos nas próximas reuniões do Copom. A elevação dos juros é necessária para controlar a inflação, mas tem efeitos colaterais: desacelera os investimentos, aumenta os custos do crédito e restringe o crescimento econômico no médio prazo. No entanto, sem uma política fiscal responsável, as medidas do Banco Central têm alcance limitado, criando um descompasso entre a política monetária e a postura fiscal do governo.

Embora a economia mostre sinais de vigor, é evidente que estamos em um terreno instável. Com dois anos restantes de mandato, é pouco provável que o governo tome medidas populares, como cortes de gastos, que poderiam demonstrar compromisso com a responsabilidade fiscal. Reduzir os juros sem ajustar os gastos públicos seria como tapar o sol com a peneira. Dito isso, o Brasil precisa de um esforço genuíno para equilibrar suas contas e criar um ambiente de confiança que estimule investimentos e preserve a estabilidade econômica. Ignorar esses desafios agora pode levar a um custo muito maior no futuro — um custo que será sentido por todos.

FIPE/BUSCAPÉ

Preço de eletroeletrônicos em queda

Recuo foi de 1,11% em comparação ao mês anterior, resultado abaixo do registrado no mesmo período de 2023

Os preços dos produtos eletroeletrônicos vendidos no *e-commerce* brasileiro tiveram queda anual de 2% em novembro de 2024, de acordo com o Índice de Preços Fipe/Buscapé. A pesquisa, que monitora continuamente 47 categorias de eletroeletrônicos e mais de dois milhões de preços, com informações do principal comparador de preços do país, o Buscapé, mostra que a tendência de redução nas quedas anuais se mantém, com o registro da menor dos últimos 23 meses.

Em novembro, os preços de eletroeletrônicos tiveram uma queda mensal de 1,11%, mas como houve um aumento de 0,27% em outubro de 2024, em conjunto os dois meses tiveram uma queda de preço (-0,82%). Em novembro de 2023 a queda de preços foi de 1,70% e a variação acumulada em conjunto com outubro de 2023 foi de -2%. Essa diferença no comportamento dos preços entre os dois anos reflete a tendência de variações negativas declinantes de 2024.

Dado que muitos aparelhos eletroeletrônicos são importados, ou têm componentes importados, essa tendência deve receber influência da recente valorização do câmbio dólar/real, que no período de 11 meses, terminado em novembro de 2024, aumentou 18,6%.

Segundo Sérgio Crispim, pesquisador da Fipe, os preços de eletroeletrônicos refletiram uma dinâmica de mercado bastante particular no mês de novembro. “A queda de 1,11% no mês foi influenciada pelas promoções da Black Friday, mas ainda assim ficou abaixo da redução de 1,70% observada no mesmo período de

2023”, comparou.

Ainda de acordo com ele, essa diferença reflete a valorização do dólar em 2024, que encarece os componentes importados e afeta os custos de produção. “Mesmo com descontos expressivos no varejo, o impacto da alta cambial tem limitado o espaço para reduções de preços mais acentuadas”.

Os grupos de produtos que tiveram as maiores quedas anuais de preços em outubro de 2024 foram celulares (-6,0%), eletroportáteis (-3,5%) e vídeo/áudio (-3,3%).

O grupo de eletrodomésticos teve aumento de preços de 1,79%, influenciado principalmente pelos preços de aparelhos de ar-condicionado. Desde o pico de aumento anual de preços de 25,7% dessa categoria, em janeiro de 2024, observa-se um forte declínio das variações anuais, chegando a 4,8% em novembro de 2024.

Além de ar-condicionado, outra categoria que se destacou com aumento anual de preços foi *notebook* (1,5%). Essa categoria vem influenciando bastante a tendência de quedas decrescentes do grupo Informática, que veio de uma queda anual de preços de 13,1%, em novembro de 2023, para um aumento de 0,3%, em novembro de 2024, a primeira variação positiva do grupo na série de 23 meses.

Francisco Donato, superintendente executivo da MoSaico, no Banco PAN, analisa o impacto das ofertas da Black Friday (data de promoções especiais que acontece na última sexta-feira do mês de novembro) em relação às variações de preços no mês de novembro.



Fotos: Reprodução/Freepik



Dado que muitos eletroeletrônicos são importados, essa tendência é influenciada pela recente valorização do câmbio dólar/real

FIM DE ANO

Brasileiros planejam comprar mais itens orgânicos e sustentáveis



Foto: Reprodução/Freepik

Um estudo focado em entender o comportamento e os anseios de compra dos brasileiros para o fim do ano acaba de ser divulgado pela EY, uma das maiores consultorias e auditorias do mundo. Um dos aspectos está relacionado à sustentabilidade — a pesquisa indica que 51% dos brasileiros planejam comprar mais itens orgânicos e sustentáveis, superando a média global de 42%.

Ainda sobre sustentabilidade no consumo, 60% dos brasileiros indicaram intenção de comprar mais de marcas sustentáveis, enquanto a média global ficou em 51%. Importante destacar, entretanto, que a intenção de compra e a conversão da compra em si não necessariamente convergem sempre, visto que o preço tem um papel relevante na decisão final.

Por uma perspectiva de sentimento após realizar a compra, um dado curioso da pesquisa é referente aos atrasos de entrega, em que os brasileiros se mostram mais intolerantes (35%) que o resto do mundo (29%). Isso se reforça, também, na questão da qualidade do atendimento e experiência como um todo, além do valor do frete, no qual o brasileiro tem sensibilidade adi-

cional aos demais países. Com isso, a pesquisa reforça que a presença de um valor mínimo para garantir frete grátis tende a aumentar a conversão dos consumidores no Brasil.

Pensando especificamente nas festividades de fim de ano, os fatores relacionados a preços e variedade são os temas que mais impactam na escolha do canal de compra no Brasil: 49% buscam melhores preços, 37% melhores promoções, 33% variedade de produtos em um mesmo canal/local e 31% fretes mais rápidos e baratos.

Além disso, 85% dos brasileiros buscam ativamente por promoções para garantir as melhores ofertas neste período e 64% compram apenas itens que estiverem em seu orçamento. E, por fim, a representatividade dos brasileiros que apreciam os eventos de liquidações de fim de ano e aguardam por este momento chega a 84%, superando a média global (69%) e dos EUA (70%).

A respeito das principais categorias consideradas pelos consumidores para si próprio, e para presentear, a categoria de vestuário apresenta um grande destaque no Brasil e no mundo. No Brasil, 70% dos

entrevistados consideram essa uma das categorias preferidas para presentes (63% no global). A categoria de eletrônicos ficou como a segunda categoria preferida para presentes tanto no Brasil quanto no mundo.

A EY conduz, globalmente, um estudo em 19 países com o intuito de avaliar e acompanhar o comportamento do consumidor, chamado Future Consumer Index. Esse ano foi realizada uma edição especial em relação às intenções de compras em datas festivas, tendo o Brasil como um dos países entrevistados.

Destaque

A categoria de vestuário é o presente preferido no Brasil, e no mundo.

O segundo lugar na preferência ficou com os eletrônicos

60% dos brasileiros indicaram intenção de comprar mais de marcas sustentáveis

PALEONTOLOGIA

Congresso internacional em Sousa

Inscrições já estão abertas; o evento é gratuito e será realizado nos dias 21, 22 e 23 março de 2025

As inscrições para o 1º Congresso Internacional de Paleontologia estão abertas. O evento é gratuito e acontece nos próximos dias 21, 22 e 23 de março, no *campus* de Sousa da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no Sertão paraibano. O objetivo é promover a ciência paleontológica, destacando os importantes sítios paleontológicos e arqueológicos na região.

O congresso integra o projeto de pesquisa em Paleontologia e Arqueologia na Bacia Sedimentar do Rio do Peixe, realizado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), com apoio da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e da Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq); reunirá renomados paleontólogos e pesquisadores do Brasil e do exterior.

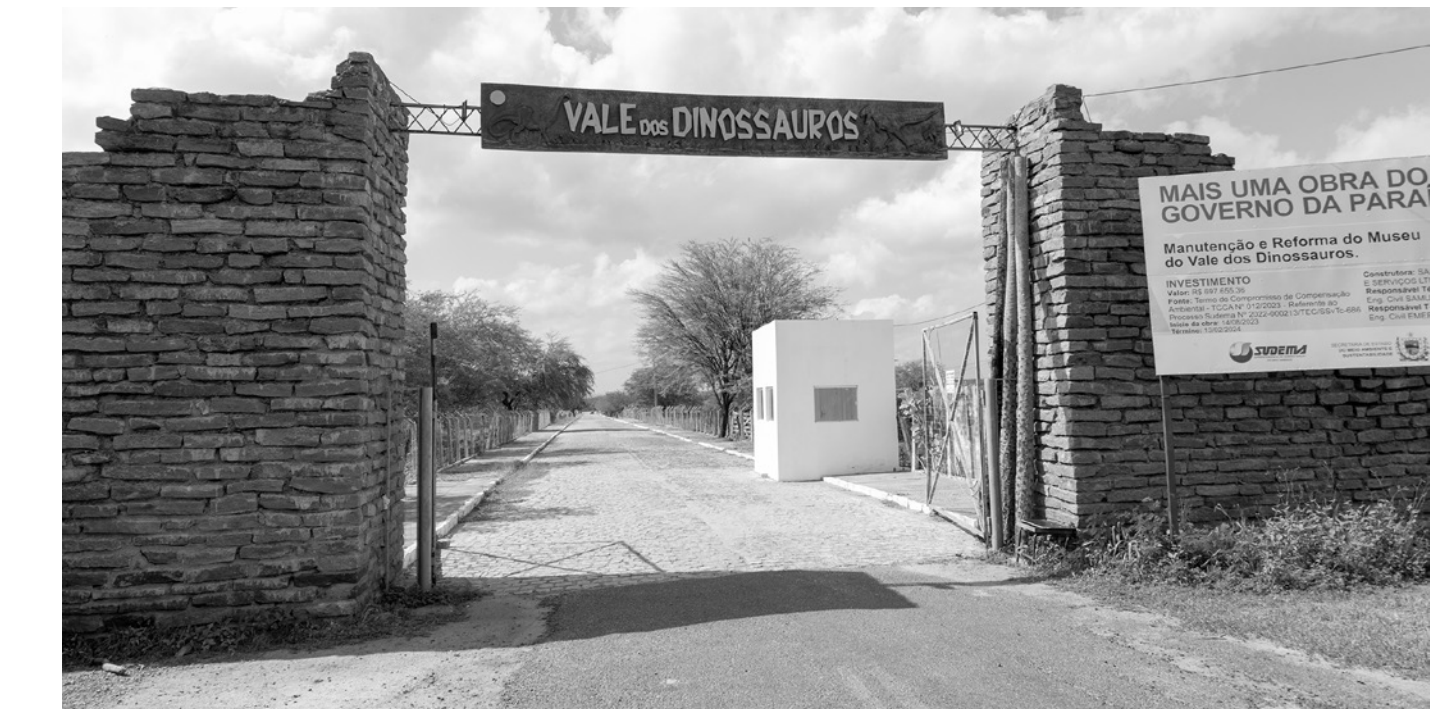
O secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior da Paraíba, Claudio Furtado, destacou a relevância do evento para a região: “O evento é um marco para a Paraíba e, especialmente, para o Sertão.

O congresso não só divulga as riquezas paleontológicas que nossa região possui, como também simboliza um avanço na ciência no estado. Esse é apenas um dos exemplos do compromisso do Governo da Paraíba com o desenvolvimento da ciência”.

Entre os destaques, está a presença do padre e pesquisador Dr. Giuseppe Leonardi, renomado especialista italiano, pioneiro nas pesquisas científicas sobre as pegadas de dinossauros no Sertão da Paraíba. A programação do evento incluirá palestras, mesas-redondas, que abordarão temas como a evolução dos ecossistemas antigos e a importância das descobertas paleontológicas no Sertão paraibano, além de atividades de campo e uma visita especial ao Museu do Vale dos Dinossauros, uma das maiores atrações científicas e turísticas da região.

História geológica da PB

O coordenador do projeto, o arqueólogo Juvandi de Souza Santos, também comentou sobre a importância do congresso: “Este evento é



O objetivo é promover a ciência paleontológica, destacando os importantes sítios paleontológicos e arqueológicos na região

de grande importância não apenas para o Sertão, mas para toda a Paraíba. Ele representa a divulgação das riquezas paleontológicas do estado e marca o início da especialização em Paleontologia, que será a primeira no estado. Além disso, o congresso promove a aproximação da ciência com a comunidade local, o que é essencial para o desenvolvimento da região.

Estamos confiantes de que este congresso será apenas o primeiro de muitos eventos científicos que ocorrerão na Paraíba nos próximos anos”.

O congresso será uma oportunidade única para o público conhecer a história geológica da Paraíba e os avanços científicos que tornam a Bacia Sedimentar do Rio do Peixe uma área de relevância mundial para a pa-

leontologia.

O 1º Congresso Internacional de Paleontologia da Paraíba não só oferece uma oportunidade de aprofundamento científico, mas também valoriza o rico patrimônio natural do Sertão, uma região que tem se destacado globalmente por suas formações geológicas e fósseis preservados.

São parceiros da ação o Laboratório de Arqueologia e Paleontologia da UEPB (Labap) e o Museu de História Natural da UEPB.

Sobre o projeto

O projeto de pesquisa em Paleontologia e Arqueologia na Bacia Sedimentar do Rio do Peixe, apoiado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), visa à conservação dos patrimônios históricos, culturais e científicos. Ele está inserido no Complexo Científico do Sertão, que tem como objetivo descentralizar as políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação, expandindo o acesso a essas áreas não apenas aos centros científicos e museus, mas também à região do Sertão da Paraíba.

“A necessidade de criar esse projeto surgiu de uma demanda da secretaria feita pelo nosso governador, João Azevêdo, que é a questão de

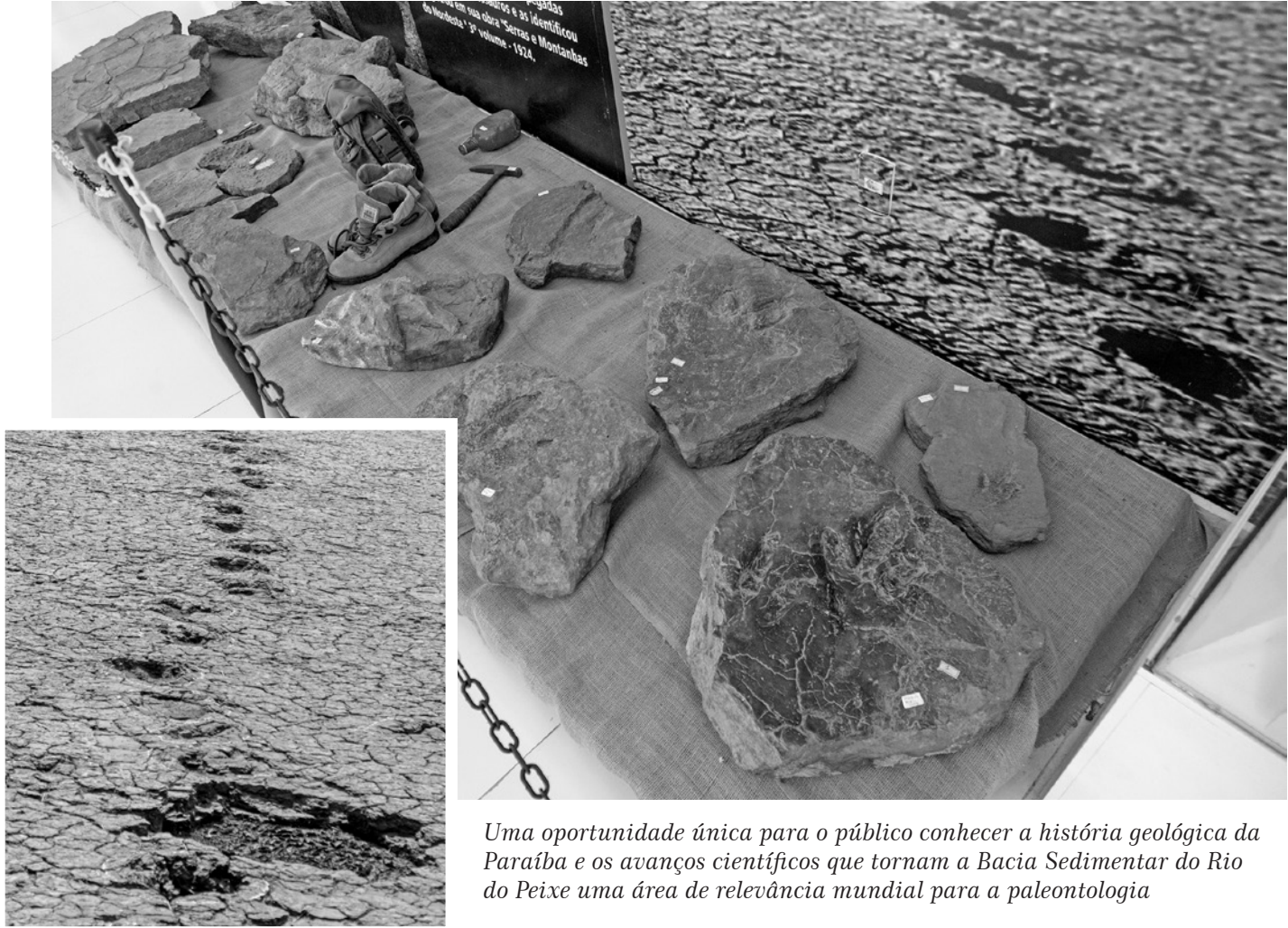
ampliar o olhar para o patrimônio do Vale dos Dinossauros. O governador decidiu fazer ações voltadas para a área de ciência e tecnologia e desenvolvimento local do estado na região”, explicou o secretário Claudio Furtado.

O projeto culminará na transformação do Parque Vale dos Dinossauros em um Geoparque reconhecido pela Unesco. A iniciativa acontece em oito municípios paraibanos, sendo eles Aparecida, Pombal, Santa Helena, Poço de José de Moura, São João do Rio do Peixe, Sousa, Triunfo e Uiraúna. Contudo, a primeira etapa do projeto acontece nos municípios de Uiraúna, Sousa e São João do Rio do Peixe.

Como se inscrever?

As inscrições para o congresso estão abertas e podem ser feitas gratuitamente até o dia 10 de março, no *site* do evento, disponível no endereço eletrônico <https://congressopaleontologiapb.secties.pb.gov.br/>.

Para mais informações sobre o evento e a programação completa, os interessados podem acessar o *site* do congresso ou as redes sociais da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties) e do projeto de pesquisa em Paleontologia e Arqueologia na Bacia Sedimentar do Rio do Peixe.



Saiba Mais

Confira a programação completa

21 DE MARÇO

18h - MESA DE ABERTURA

Secties: Secretário Prof. Dr. Cláudio Furtado

UEPB: Reitora Profa. Dra. Célia Regina Diniz

Fapesq: Presidente Antônio Rangel Júnior

Labap: Prof. Dr. Juvandi Santos

UFRJ: Prof. Dr. Ismar Souza

Representante da Prefeitura Municipal de Sousa

18h30 - APRESENTAÇÃO CULTURAL

19h - AULA MAGNA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO: PALEONTOLOGIA E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Profa. Dra. Célia Regina Diniz (Reitora da UEPB)

19h30 - PALESTRA: “A HISTÓRIA GEOLÓGICA DA BACIA DE SOUSA E SUAS PEGADAS DE DINOSSAUROS

ROS E OUTROS FÓSSEIS”

Prof. Dr. Ismar de Souza Carvalho (UFRJ)

20h - COFFEE BREAK

22 DE MARÇO

8h - MESA DE ABERTURA

8h15 às 10h - PALESTRA: “ESTADO ATUAL DAS PESQUISAS PALEONTOLÓGICAS E ARQUEOLÓGICAS NA PARAÍBA

Prof. Dr. Juvandi Santos (UEPB)

10h - COFFEE BREAK

10h30 às 12h - PALESTRA: “FOTOGRAFIA APLICADA À MODELAGEM DE VESTÍGIOS PALEONTOLÓGICOS NA PARAÍBA”

Dr. João Henrique Rosa (Rastro Arqueologia)

12h - ALMOÇO

14h às 15h30 - MESA REDONDA 1: “A MEGAFaUNA NO NORDESTE E NA PARAÍBA”

MEGAFaUNA NORDESTINA

Prof. Dr. Mário Dantas (UFBA)

Profa. MSc. Juliana Carvalho Laurentino (SEE/PN)

Mediação: Prof. MSc. Robson Ferreira (SECTIES/PB)

15h30 - COFFEE BREAK

15h45 às 17h15 - MESA REDONDA 2: “PARQUE NACIONAL OU GEOPARQUE? O QUE É MELHOR PARA SOUSA?”

Prof. Dr. Marcos Antônio L. do Nascimento (UFRN)

Dr. Diego Bento (CECAV-ICMbio)

Mediação: Prof. Dr. João Damasceno (UEPB)

18h às 19h - VISITA AO MUSEU DO VALE DOS DINOSSAUROS (SOUSA)

23 DE MARÇO

8h às 11h - ATIVIDADE DE CAMPO

12h - ALMOÇO

14h às 15h30 - AULA MAGNA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO: PALEONTOLOGIA E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Espec. Arthur Andrade (ANM/CE)

Mediação: Prof. Dr. Ismar de Souza Carvalho (UFRJ)

15h30 - COFFEE BREAK

15h45 às 17h30 - MESA REDONDA: “DISCUTINDO SOUSA E REGIÃO”

Prof. Dr. Cláudio Furtado (Secretário de Estado/Secties-PB)

Msc. Silvonetto Oliveira da Silva (Turismólogo da Prefeitura de Sousa)

17h30 - COFFEE BREAK

18h30 às 19h45 - PALESTRA: “AS PESQUISAS PALEONTOLÓGICAS EM SOUSA E NA BACIA SEDIMENTAR DO RIO DO PEIXE”

Prof. Dr. Giuseppe Leonardi (Instituto Cavanis - Itália)

20h - HOMENAGENS

20h45 - ENCERRAMENTO

Prof. Dr. Juvandi Santos (UEPB)

Prof. Dr. Giuseppe Leonardi (Instituto Cavanis - Itália)

Prof. Dr. Cláudio Furtado (Secretário de Estado/Secties-PB)

DEFENSOR DA FLORESTA

Luta do ativista Chico Mendes vive

Ambientalista foi assassinado há exatos 36 anos, mas seu legado ainda reverbera em políticas na Amazônia

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

No dia 15 de dezembro, Chico Mendes completaria 80 anos, se, em 22 de dezembro de 1988 — há exatos 36 anos —, uma semana depois de fazer 44 anos de idade, não tivesse sido assassinado a tiros de escopeta nos fundos da própria casa, em Xapuri, no Acre (AC), município cravado na Amazônia, região onde o sindicalista e ativista transformou a vida de muitas pessoas, que, como ele, nasceram e viveram na e da floresta.

“Se a gente for olhar pela trajetória de vida do meu pai, com seus 44 anos, jovem e atravessado por tantos desafios, tendo tantas ideias e liderando processos tão complexos e ousados para a época; se estivesse vivo, eu veria hoje uma Amazônia um pouco melhor de se viver, uma Amazônia mais preservada”, diz Ângela Mendes, a filha de Chico Mendes com a primeira esposa, Eunice Feitosa Mendes.

Nascido no mesmo local de sua morte, Francisco Alves Mendes Filho traçou uma trajetória de vida curta e intensa. Com início duro e de poucas oportunidades no Seringal Porto Rico, onde trabalhou desde os 11 anos de idade, em vez de frequentar a escola.

Só viu oportunidade de transformar a própria realidade nos seringais de condições análogas à escravidão. Até castigos físicos sofreu. Aos 16 anos, foi alfabetizado por Euclides Távora, um militante comunista cearense, refugiado político do Governo Getúlio Vargas. Com o conhecimento que o letramento lhe possibilitou, Chico Mendes foi muito além, como recorda o amigo e também militante, Gumercindo Rodrigues, o Guma.

“O próprio Chico dizia: ‘eu pensei primeiro que eu estava defendendo a seringueira, depois eu pensei que eu estava defendendo os seringueiros, que estava defendendo a floresta, de repente eu descobri que eu estava defendendo o planeta, estava lutando pelo planeta’”, diz.

Uma luta marcada por inúmeros “empates”, uma das primeiras ferramentas usadas por Chico Mendes em suas batalhas diante das constantes ameaças de expulsão. A estratégia, criada pelo também seringueiro, Wilson Pinheiro, garantia a proteção da floresta e das seringueiras, de forma pacífica, por meio da reunião da maior quantidade possível de trabalhadores e suas famílias para “empatar” em número e argumento com os desmatadores e, dessa forma, “empatar”, no sentido de impedir, o cumprimento da ordem dada pelos latifundiários.

“Essa prática se tornou bastante forte na região de Brasileia (AC) e foi conduzida com bastante maestria pelo Wilson Pinheiro, a primeira grande liderança de trabalhadores rurais, assassinado no dia 21 de julho de 1980. Exatamente por causa de sua grande capacidade de mobi-



Foto: Reprodução/Agência Brasil

Trajetória de Francisco Alves Mendes Filho foi marcada por trabalho infantil em condições análogas à escravidão

Sindicalista inspirou o Projeto Seringueiro que oferta educação com metodologia para adultos

A chegada das escolas nos seringais, por meio do Projeto Seringueiro, com metodologia para adultos baseada nas ideias de Paulo Freire, também teve, na sua origem, a experiência de alfabetização tardia vivida por Chico Mendes. A iniciativa implantada por universitários liderados pela antropóloga e amiga do ambientalista, Mary Allegretti, ganhou fôlego e resistência com o apoio do Centro de Trabalhadores da Amazônia, organização social estruturada no cooperativismo e que teve, também, participação do líder seringueiro.

Solidariedade

Segundo Ângela, aqueles que conviveram com Chico Mendes o consideram vivo por meio das ideias que ele deixou e que continuam inspirando iniciativas de proteção às florestas e a quem vive nelas. E foram muitas pessoas, diz a filha do ambientalista. “Ele era uma pessoa intensamente carismática e que inspirava a confiança dos seus companheiros, o quanto ele era fraterno”.

A filha recorda que, em uma visita que fez ao pai, encontrou todas as roupas da casa e do seringuei-

ro no chão, até o único terno que tinha, que usou aos ser condecorado, em Nova York, com a Medalha da Sociedade para um Mundo Melhor. “Eu estranhei aquilo e perguntei, e ele falou que teve uma assembleia no sindicato, nem todo mundo conseguiu ficar lá alojado, e alguns companheiros foram dormir na casa dele. Ele botou tudo que ele tinha no chão para que as pessoas não passassem frio”, disse Ângela.

Futuro

Para o amigo Guma, a Amazônia e todo o planeta pagam um preço alto pela partida precoce de Chico Mendes. “Nós tínhamos um porta-voz que era extremamente eficiente, tranquilo, conversava com todo mundo, mas era extremamente firme nas suas posições. Eu acho que ele teria conseguido aglutinar muito mais gente nessa resistência”, afirma.

Guma, o agrônomo que virou advogado para apoiar os povos da floresta, entende que é necessário avançar na forma como se pensa o desenvolvimento na Amazônia e, para isso, a melhor resposta está no modo de vida tradicional, que sempre precisou da floresta em pé. Ele

diz que o Brasil precisa atingir o desmatamento zero em todos os biomas e, dessa forma, é necessário punir de forma mais efetiva quem desmata e causa queimadas.

“Eu acho que não é cadeia que resolve. Eu acho que a responsabilização civil, a obrigação de reparar o dano, é a melhor punição. Desmatou mil hectares, tem que plantar dois mil hectares de florestas nativas, de espécies nativas, não de monocultura de eucalipto, que é de deserto verde”, ressalta.

Ângela complementa que também é preciso cuidar do futuro, para que tudo que Chico Mendes construiu permaneça vivo. “O que ele deixa de legado foi tão forte, mas, ao mesmo tempo, precisa de ser cuidado. Então, por exemplo, a gente tem olhado com muita profundidade para a juventude desses territórios, porque entende que o jovem é o presente, mas também o futuro. A gente precisa manter esses territórios ainda protegidos, a gente tem que proteger e garantir o acesso a direitos, as políticas públicas fortes para manter esses jovens no seu território com uma sensação de bem-estar muito forte”, destaca a filha de Chico Mendes.

lização e de resistência, ele fez parte dessa criação do empate lá atrás”, conta Guma.

Resex

Novas ferramentas de mobilização foram sendo construídas por Chico Mendes, como a Aliança dos Povos da Floresta — um movimento social que reuniu extrativistas, indígenas, ribeirinhos e outros povos tradicionais, na década de 1980. A criação do Conselho Nacional dos Seringueiros e do conceito das Reservas Extrativistas (Resex) foram outras formas de fortalecer a luta do ambientalista na coletividade e no vínculo com os territórios.

Para Ângela, com a ideia de regularização das áreas onde os seringueiros moravam, em um processo em que o cuidado com o ambiente era associado ao modo de vida dos povos tradicionais, Chico Mendes “abre as portas para uma modalidade que permite a presença das pessoas na floresta. E hoje já está mais do que provado que as pessoas, as populações tradicionais, têm uma relação harmoniosa com o seu território, de guardião desse território, de guardião de uma ancestralidade também. Então, é uma outra relação”, destaca.

ICMBio

Foto: Gabriel Schulz/Gov



Conheça o papel do Instituto na conservação da biodiversidade

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) é responsável pela gestão, proteção, monitoramento e fiscalização das 340 Unidades de Conservação Federais (UC) em todo o Brasil. Criado em 28 de agosto de 2007 pela Lei nº 11.516/07, o ICMBio é vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA). O órgão também atua em conjunto com diversas entidades e ONGs para garantir a preservação ambiental no país.

As principais ações desenvolvidas na instituição que leva o nome do ambientalista incluem:

- fomento à pesquisa e ao monitoramento;
- criação de políticas públicas em colaboração com as comunidades locais;
- incentivo à visitação e à educação ambiental;
- e a fiscalização de crimes ambientais.

ERINALDO OLINTO

Profissional polivalente no mundo do futebol

Calecionou títulos como goleiro do Campinense, treinou o Auto Esporte e ainda foi árbitro da FPF

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Erinaldo Olinto, de 69 anos, foi goleiro do Campinense durante um dos períodos mais vitoriosos da história da equipe paraibana (1971-1975). Além de atleta, ele foi preparador físico e treinador do Auto Esporte. Formado em Educação Física pela Univer-

sidade Federal da Paraíba (UFPB), há 40 anos, é professor da rede pública estadual de ensino e, nos últimos anos, coordena um projeto social na comunidade do Timbó.

Olinto, como é conhecido no meio do futebol, trabalha também como corretor de imóveis. Ele conversou com o Jornal A União e falou sobre sua vida e os vários momentos e passagens relacionados ao futebol durante a carreira.

Entrevista

■ *Pode começar falando da sua trajetória no futebol. Como foi o seu início?*

Iniciei no futebol no Campinense Clube, aos 13 anos. Estive no clube num período em que fomos pentacampeões paraibanos, entre 1971 e 1975 (o título de 1975 não é reconhecido pela FPF). Ao fim desse ciclo, mudei para João Pessoa, onde cursei Educação Física na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Terminando o curso, trabalhei num projeto de extensão na Universidade, uma escolinha de futebol, que chegou a trazer jovens jogadores dos Estados Unidos para treinar na UFPB. No período que eu estava encerrando a carreira de jogador no Auto Esporte, em paralelo à graduação, eu fui preparador físico e técnico do clube. Em meio a tudo isso, por ter deixado o futebol com apenas 25 anos, veio a arbitragem completando todo o leque de atividades dentro do futebol. Tinha um curso na Federação Paraibana; enquanto professor de Educação Física, eu me habilitei e vivenciei por 18 anos.

■ *Em relação ao período em que esteve no Campinense, como foi vivenciar uma das maiores eras da história do clube? Enquanto atleta, teve algum jogo que marcou sua vida? Pode contar quais motivos que fizeram essa partida marcar sua carreira?*

No início da minha passagem pelo Campinense, como eu era bem jovem, eu revezava com o Ailton, que era mais velho e experiente. Em 1972, disputei o Campeonato do Nordeste como titular. Uma prova disso é que as fotos de placar nos jornais saíram muitas vezes com minha imagem. Os jogos, normalmente, mais importantes são as decisões de títulos. Como falei, o Campinense foi cinco vezes campeão paraibano quando estive lá. A equipe era conhecida por ser jovem e com grande força física. E nós tivemos partidas muito difíceis, éramos o time a ser batido. Como goleiro, apesar da minha altura ser 1,72 m, tinha um destaque, pela impulsão. O Campinense foi onde tive minha formação como atleta, desde a base. Além de todos os títulos estaduais, fomos vice-campeões do Norte e Nordeste; sem dúvidas foram muitos títulos nesse período. Tudo que construí dentro do clube foi importante para minha formação e ajudou quando cheguei em João Pessoa. Mas tem um jogo específico que marcou minha passagem, acredito que no tetracampeonato. Ficamos invicto durante toda a competição, sem tomar gols; na final, todo o time ficou empenhado para que eu não levasse gols. Para incentivar, um dos atletas disse que me daria o bicho dele caso eu não fosse vazado. Num duelo contra o Treze, o Campinense ganhou

por 1 a 0. Essa partida marcou bastante por isso; fomos campeões invictos sem tomar gols.

■ *O meio do futebol é conhecido por ser um ambiente cheio de folclore e boas histórias. Quais, das que vivenciou, podem ser contadas?*

Sempre tem aquelas histórias engraçadas, mais clássicas, de jogadores que, às vezes, iniciam sem muita experiência de viajar, de ter esse convívio de hotéis e avião. Nós tínhamos casos, por exemplo, de jogador dentro do avião, quando tinha aquele lenço ou toalha quente, pensando que era tapioca. Essas coisas pitorescas do pessoal que está iniciando, jogadores que vinham de comunidades mais pobres, de locais que não têm muita informação, e de repente surge aquela oportunidade de viajar, de conhecer novos lugares. Teve um caso também de um atleta que, durante uma viagem para Fortaleza, a primeira dele como jogador profissional, ficou meio nervoso porque estava longe de casa. Ele começou a repetir isso e questionar 'nós estamos muito longe de casa, como é que vamos voltar?', dizia algumas coisas assim.

■ *Sobre salários, como era na época? O que ganhava era suficiente para se manter?*

Na realidade, a gente não ganhava o que deveria. Hoje, o jogador profissional tem um salário melhor. O salário da época em relação ao de hoje era baixo; por esse motivo eu me esforcei, sabendo que teria carreira curta, para terminar o curso superior e tentar um concurso público. Sabemos que existe jogador da época que não ficou com uma boa base financeira. Não tinha justiça quanto aos pagamentos, não era um salário condigno com o futebol. Mas, na época, a garra do jogador era maior, ele não pensava muito no salário, sabia que não compensava muito e vivia mais pelo amor ao futebol.

■ *Ter um filho jogador de futebol nem sempre foi o maior sonho da maioria das famílias. Como foi essa questão com seu pai e mãe?*

Sobre a minha família, o meu pai era do interior e não gostava da profissão; na época, realmente existia esse tabu de que jogador de futebol não ganhava dinheiro, era visto como uma profissão que não tinha muita credibilidade. No início, meu pai combatia, mas depois, quando viu que eu entrei para uma equipe profissional, ele deu o maior apoio.

■ *Foram vários anos vivendo o dia a dia do futebol. Como era sua convivência com os outros jogadores?*

A convivência com os outros atletas

era normal, se resumia muito ao clube. Por ser um time jovem, a gente treinava muito, trabalhava muito, tinha mais essa convivência de dentro do clube. Nosso dia a dia era concentração, jogos quarta e domingo, não tinha essa convivência particular, fora do clube. Ou seja, não tinha isso de visitar outro jogador na casa dele ou sair junto; era uma amizade fixa do dia a dia de trabalho. Depois que encerra a carreira, você tem mais oportunidades de ter um convívio melhor com os outros atletas, mas, enquanto profissional, pouco existia.

■ *No período de transição de jogador profissional para professor de Educação Física, teve a adaptação a João Pessoa e o fim da carreira de jogador. Pode falar sobre esse período? Com o que você trabalha atualmente?*

Quando cheguei em João Pessoa, o Botafogo-PB se interessou pelo meu passe, mas eu só queria um clube que eu pudesse continuar estudando; como o curso de Educação Física é diurno, o Botafogo-PB não autorizou. Nesse momento, veio a oportunidade de jogar pelo Auto Esporte; mesmo pagando menos e com muitas dificuldades, na equipe, consegui colocar no contrato que eu iria continuar os meus estudos, que era o meu sonho. Antes de finalizar a graduação, também no Auto Esporte, fui treinador e preparador físico. Depois que terminei meu curso, também fui técnico da Asufep. Já na UFPB, eu trabalhei numa escolinha de futebol e fui transferido para a Academia de Musculação da Universidade. Hoje, sou aposentado da UFPB, onde estive por 43 anos, e trabalho como corretor de imóveis. Tenho um projeto social dentro da comunidade do Timbó: são mais de 60 famílias com quase 100 crianças beneficiadas. O projeto é um braço do Núcleo Espírita Socioeducacional (Nese). Nosso projeto não trabalha em si com a religião, mas com educação e serviço social. Também sou professor da ativa na rede estadual: lá são mais de 40 anos de atividades como professor de Educação Física.

■ *No meio disso tudo, o senhor ainda envolveu para a questão da arbitragem. Como que foi essa aproximação?*

Na época, como eu tinha experiência no futebol, usei essa experiência, e isso facilitou o meu caminho na Federação e na CBF. Fui inicialmente o árbitro mais jovem da CBF. Tinha cerca de 25 anos ou 26 anos. Não tenho noção da quantidade de jogos que apitei porque foram mais de 18 anos como árbitro. Foram muitos jogos trabalhados; inclusive, na época, não era como hoje: você podia apitar e ser auxiliar. Trabalhei com árbitros antigos, como José

Araújo e Jair Pereira. Estive em vários lugares pelo Nordeste, Norte e Centro-Oeste.

■ *Você lembra do jogo mais marcante que chegou a apitar? Um jogo que marcou muito sua carreira, por algum lance, um acerto ou história inusitada?*

O que marcou foi o seguinte... como joguei no Campinense e no Auto Esporte, quando trabalhava nos clássicos (Treze x Campinense, Campinense x Botafogo-PB), as pessoas ficavam naquela de julgar: 'Foi jogador no Campinense e está apitando o jogo do time?'. Mas nunca houve problemas mais sérios, sempre foi tranquilo. Agora, fora da Paraíba, tivemos alguns perrengues. Num jogo do Campeonato Brasileiro, em Recife, entre Sport e Palmeiras, tivemos dificuldades; eu era auxiliar, e o árbitro era baiano, jogo na Ilha do Retiro, deu muita complicação. No final, tivemos que sair escoltado, principalmente o Manoel Serapião, o árbitro baiano. Em Alagoas, noutra situação, a gente teve que sair do estádio na ambulância.

■ *Como você enxerga a arbitragem atualmente? Quais as diferenças do atual modelo de arbitragem e do que era vigente no período em que estava na ativa?*

Sempre tive em mente que, no futebol, como esporte mais popular do Brasil, o importante é pregar o respeito; isso faz você ter uma carreira digna. Era nisso que pensava quando entrava em campo. Atualmente, o meio tem muitas facilidades porque tem o VAR, que facilita muito, apesar de, às vezes, demorar e tirar um pouco do brilhantismo. Esse é um cenário muito diferente da nossa época, que não tinha nenhuma tecnologia para ajudar. Outro problema é que tem árbitros que se envolvem muito com questões políticas e esquecem o âmbito profissional. Tem alguns que usam muito a política para fazer média e crescer. Antigamente, existia também, mas era muito mais difícil.

■ *Ser árbitro foi seu último ato no futebol. Como foi quando decidiu parar?*

Houve todo um processo. Passei 18 anos apitando e nesse tempo você vai vivendo situações, tem o afastamento da família, já que se viaja muito. Você é escalado rapidamente, trabalha na quarta-feira e no domingo, são muitas viagens, isso vai cansando. Com o tempo, você vai vendo que aquela experiência já é o bastante. Passa a enxergar a necessidade de priorizar sua família. Hoje, aliás, sou viúvo, tenho duas filhas e quatro netos. Nesse percurso, você vai vendo que a família precisa mais de uma assistência. Tudo isso influencia na hora de parar, até que o ciclo encerra.

Foto: Evandro Pereira



Erinaldo Olinto atualmente é professor de Educação Física, depois de exercer outras profissões

SELEÇÃO BRASILEIRA

Técnico Arthur Elias vive ano especial

Comandante da equipe feminina de futebol dá um grande salto na carreira e termina 2024 como o 3º melhor do mundo

Ele levou o Brasil à medalha de prata do Torneio Olímpico de Futebol Feminino de Paris 2024 e ficou no top 3 de melhores treinadores do mundo no The Best Fifa Football Awards 2024.

O dia 17 de dezembro coroou o 2024 especial do treinador em seu primeiro ano na Seleção Brasileira: no The Best Fifa Football Awards, ele foi eleito o terceiro Melhor Treinador do Feminino — atrás apenas de Emma Hayes, inglesa que comanda os EUA, e Jonatan Giráldez, espanhol do clube Washington Spirit.

Em um ano de trabalho com Arthur, a equipe principal do Brasil chegou à final do Torneio Olímpico de Futebol Feminino de Paris 2024, eliminando as poderosas França (1 a 0) e Espanha (4 a 2) nas quartas e na semifinal, respectivamente. O treinador foi muito elogiado pela campanha da Seleção e pelas atletas que ajudou a potencializar.

Um exemplo é o de Gabi Portilho, jogadora que atuou sob seu comando no Corinthians e que, na Seleção, foi um dos símbolos da campanha que resultou na medalha de prata. “Se não fosse a minha equipe me dando força e a confiança do Arthur em mim, eu não estaria vivendo esse momento”, disse ela após fazer o gol da vitória sobre a França nas quartas. Agora, em dezembro, Gabi entrou para a Seleção Feminina The Best Fifa.

A verdade é que poucas pessoas no mundo se especializaram tanto no futebol feminino quanto Arthur Elias. A modalidade ainda tinha muito a evoluir quando o técnico a escolheu como foco de carreira em 2002 — para se ter ideia, Marta só estreou na Copa do Mundo Feminina da Fifa no ano seguinte, em 2003.

Por isso, em janeiro de 2024, ele declarou à Fifa: “Sem dúvida, sempre foi um sonho chegar à Seleção feminina. E estou



O técnico Arthur Elias e a jogadora Gabi Portilho foram destaques na premiação do The Best da Fifa, realizado na última terça-feira, em Doha, no Catar

muito confiante de que posso conquistar — assim como fiz em outros lugares — um grande resultado e deixar, acima de tudo, um legado. Deixar valores e um grupo de trabalho que vai sempre se sentir respeitado”.

Pelo visto, os primeiros passos foram bem-sucedidos.

Quem votou em Arthur?

Emma Hayes fez 23 pontos, Jonatan Giráldez fez 20, e Arthur Elias fez 13 — ficando à frente dos outros indicados: Sonia Bompastor, Futoshi Ikeida, Elena Sadiku, Gareth Taylor e Sandrine Soubeyrand. No

relatório completo da votação, é possível saber quem votou no brasileiro como o melhor treinador do planeta.

Vale lembrar que a eleição é formada por quatro grupos: capitãs de seleções, treinadores de seleções femininas, jornalistas e torcedores. Das oito seleções que disputaram o mata-mata de Paris 2024, Marta (Brasil) e Daniela Montoya (Colômbia) foram as capitãs que consideraram Arthur como primeiro colocado de suas listas.

Marta votou em Arthur, mas Arthur não poderia votar em si mesmo porque as regras não permitem. Ele votou nesta

ordem: Emma Hayes (1ª), Jonatan Giráldez (2ª) e Gareth Taylor (3ª). A própria concorrente Hayes — que ficou com o prêmio — colocou Arthur em sua segunda posição, atrás de Jonatan Giráldez e à frente de Sonia Bompastor.

Bola de Ouro

Em 2024, o técnico também se destacou na premiação Bola de Ouro, promovida pela Revista France Football, ficando em terceiro lugar na categoria Técnico do Ano. No Prêmio Brasil Olímpico, Arthur foi eleito o Melhor Treinador Coletivo. Em setembro, o treinador com-

pletou um ano à frente da Seleção Brasileira, e seus resultados foram muito significativos. Arthur esteve à frente da equipe na conquista da medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Paris, no vice-campeonato na Copa Ouro e no terceiro lugar na SheBelieves Cup. Sob seu comando, o Brasil venceu 16 vezes, empatou três e perdeu seis em 25 jogos e ocupa a sétima posição do Ranking Mundial Feminino da Fifa.

Após as Olimpíadas, o técnico está focado na Copa do Mundo de 2027, que será realizada no Brasil. Antes do Mundial, a Seleção Brasileira tem

mais um compromisso importante: a Copa América 2025, sediada no Equador, entre os dias 12 de julho e 2 de agosto.

Prêmio

O Comitê Olímpico do Brasil elegeu o técnico como o melhor na categoria coletiva, e ele ficou em terceiro no Bola de Ouro, da França

BALANÇO POSITIVO

Judô brasileiro mantém resultados expressivos na temporada

Apoiados por um modelo de desenvolvimento consolidado pela Confederação Brasileira de Judô (CBJ) no suporte às categorias de base, jovens talentos do judô brasileiro brilharam na temporada 2024 e, mais uma vez, mostraram como a modalidade segue formando cada vez mais e melhores judocas para o alto rendimento. Só neste ano, as seleções Sub-18 e Sub-21 conquistaram 172 medalhas em competições internacionais, com destaque para os sete pódios no Mundial Cadete (Sub-18) e os três do Mundial Júnior (Sub-21).

Sem contar os resultados positivos de atletas juniores em competições da classe adulta (Sênior), reflexo de uma estratégia de renovação da equipe principal implantada pela CBJ neste ciclo olímpico, que resultou, por exemplo, na classificação do novato Michel Augusto, de 19 anos, aos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

“Estamos tentando trazer uma cultura nova e di-

ferente, onde integramos as duas faixas etárias. As áreas de Alto Rendimento e Transição, apesar das atribuições um pouco diferentes, estão trabalhando em estreita colaboração para criar uma progressão clara. Digo sempre que os cadetes com medalhas nos mundiais júnior já estão no nível júnior e os juniores com medalhas seniores já estão no nível sênior e por isso temos

que integrar, faz sentido”, explicou Victor Penalber, ex-atleta da Seleção que assumiu a gerência das equipes Sub-18 e Sub-21 em dezembro de 2023. “Temos uma geração jovem fenomenal. Eles são realmente maduros e muito bons para trabalhar. Acho que, quando temos tanto talento, não devemos estragá-lo, apenas deixar a música tocar; nosso trabalho é, sobretudo, o de proteção”.

Nesta temporada, por exemplo, diversos judocas de até 21 anos medalharam ou chegaram às disputas por medalhas em Grand Prix e Grand Slam do circuito sênior. Casos de Michel Augusto (60kg/Sesi/FPJ), Gabriel Falcão (81kg/Reação/FJer), Nauana Silva (63kg/Pinheiros/FPJ), Kaillany Cardoso (70kg/Minas Tênis Clube/FMJ), Beatriz Comanche

(57kg/Umbra-Vasco/FJer) e Bianca Reis (57kg/Pinheiros/FPJ), que já estão no grupo considerado de “transição” entre a base e o adulto, surgindo como nomes promissores para o ciclo Los Angeles 2028.

Na classe mais jovem, o cenário também é animador. Entre os destaques sub-18 deste ano, é imperativo falar da peso-ligeiro Clarice Ribeiro (48kg/Minas Tênis Clube/

FMJ) que, aos 16 anos, conquistou o bicampeonato mundial cadete e ainda foi bronze no Mundial Júnior. Além disso, ela foi campeã brasileira nas três classes de idade — Sub-18, Sub-21 e Sênior —, demonstrando enorme potencial para o futuro.

O investimento sistemático na formação de jovens judocas apoiado em parceria com os clubes, federações e com fundamental financiamento do Comitê Olímpico do Brasil, é um dos pilares da gestão da CBJ, que vem colhendo frutos a cada ciclo olímpico.

A geração de Paris 2024 foi um retrato disso. Bia Souza, Willian Lima e Larissa Pimenta, todos medalhistas na competição individual, integraram as seleções de base e receberam investimento direto da CBJ por quase 10 anos em seus processos de formação. Passaram por todas as etapas — sendo medalhistas em mundiais Sub-18 e/ou Sub-21 — até alcançarem o ápice nos Jogos Olímpicos.



Equipes das categorias Sub-18 e Sub-21 do Brasil que estiveram participando com destaque do Pan-Americano do Rio de Janeiro

EM CAMPANHA

Sonho de Ronaldo é presidir a CBF

Eleição ainda não tem data marcada, mas ex-jogador já planeja reuniões com presidentes de federações pelo Brasil

Rodrigo Sampaio
Agência Estado

Depois de manifestar publicamente o desejo de se candidatar à presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ronaldo está trabalhando na agenda para se reunir com os representantes das 27 federações do Brasil. O Fenômeno planeja iniciar as reuniões ainda em janeiro e tem a expectativa de encerrar as conversas por apoio em março, quando abre a janela para a eleição na entidade. O mandato de Ednaldo Rodrigues vai até março de 2026.

Apesar da declaração de que vai concorrer ao pleito, Ronaldo ainda precisa preencher alguns requisitos para oficializar a candidatura. O ex-jogador da Seleção Brasileira necessita do apoio de pelo menos quatro federações e de quatro clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro. Mas esse sistema de votação está *sub judice* e aguarda votação do Supremo Tribunal Federal (STF) que pode impactar diretamente na formatação do pleito.

Ainda não há data marcada para a eleição na CBF, mas Ednaldo Rodrigues, atual presidente, tem o prazo de um ano, a partir de março de 2025, para convocar o pleito.

Outra condição para Ronaldo sentar na cadeira de presidente da entidade é não ter vínculo com nenhum outro clube. O Estadão apurou que o ex-jogador tem negociações adiantadas para vender suas ações do Valladolid, time da Segunda Divisão da Espanha. O ex-atacante é sócio-majoritário e possui atualmente 83% da sociedade.

Ronaldo acumulou altos e baixos como dirigente na Espanha. Ao longo dos seis anos à frente do Valladolid, recebeu duras críticas da torcida pela falta de um investimento mais robusto no futebol. Em maio, a imprensa espanhola noticiou o interesse de uma empresa do ramo



Ronaldo, para se candidatar à CBF, necessita do apoio de pelo menos quatro federações e mais quatro clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro

da construção civil em comprar o clube espanhol.

Anteriormente, Ronaldo acertou a venda de 90% das ações do Cruzeiro ao empresário Pedro Lourenço, de 68 anos, dono da rede de Supermercados BH. Foi o primeiro caso de revenda de uma SAF no Brasil. O Fenômeno assumiu o futebol cruzeirense em 2021, desembolsando R\$ 400 milhões na transferência. Ele conduziu a equipe de volta à elite do futebol brasileiro no primeiro ano de gestão, mas a política de austeridade incomodou torcedores, que desejavam uma equipe mais forte para brigar por títulos.

Desafios

A busca por apoio será essencial para Ronaldo. Isso porque nunca houve uma eleição à presidência da CBF com mais de um candidato, com as federações sendo decisivas para a escolha do

mandatário. Elas dispõem de voto com peso 3, enquanto os times da Primeira Divisão, 2, e os da Segunda, 1.

Um dos principais desafios de Ronaldo será a discussão pelo ajuste no calendário nacional, pauta antiga dos clubes. Em contrapartida, a regra que define a classificação para a Copa do Brasil, competição mais rentável do país, por meio dos estaduais, dá força às federações contra uma diminuição de datas nas competições locais.

Para 2025, as tradicionais Copa do Nordeste e Copa Verde não vão assegurar o campeão diretamente na terceira fase do mata-mata nacional.

Questão judicial

Uma ação, cujo trâmite se iniciou em 2018 e que foi movida originalmente pelo Ministério Público, tinha como objetivo inicial questionar o

formato da eleição na CBF, uma vez que atribuía diferentes pesos para os eleitores (clubes e federações estaduais). Em uma assembleia, em 23 de março de 2017, com a presença das federações, foi definida uma alteração em que os votos dessas entidades teriam peso 3, enquanto os dos times da Série A teriam peso 2 e da Série B, peso 1. De acordo com o MP, essa modificação feria a Lei Pelé, uma vez que os clubes não foram convocados para o debate.

Em julho de 2021, logo após o afastamento do então presidente Rogério Caboclo por causa de denúncias de assédio sexual — das quais o ex-mandatário foi inocentado pela Justiça —, foi determinado judicialmente, pelo magistrado Mario Cunha Olinto Filho, da 2ª Vara Cível da Barra da Tijuca, que toda a diretoria eleita na CBF em 2017 (tendo Caboclo como

líder) deveria ser destituída por ter sido escolhida sob regras irregularmente alteradas. A Justiça ainda apontou os presidentes do Flamengo, Rodolfo Landim, e da Federação Paulista de Futebol (FPF), Reinaldo Carneiro Bastos, como interventores.

Não demorou muito para cair a nomeação dos interventores, também por descumprimento à Lei Pelé. O desembargador Luiz de Mello Serra, da 19ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio (TJRJ), suspendeu a decisão porque a legislação proíbe a nomeação de dirigente de clube para presidir uma federação.

Nesse meio tempo, em agosto de 2021, o presidente da Federação Baiana, Ednaldo Rodrigues, substituindo Coronel Nunes, assumiu interinamente a presidência da CBF, sendo empossado pelo Conselho de Administração da entidade.

Em março de 2022, a CBF assinou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) junto ao Ministério Público para cumprir a Lei Pelé, convocar a assembleia geral, estabelecer os pesos dos eleitores com a presença dos clubes, determinar a cláusula de barreira para candidatura (que passou a ser de quatro federações e quatro clubes) e realizar posteriormente eleições para definir seu novo presidente.

Nesse momento, os clubes entraram em acordo com a CBF para manter o peso dado aos votos anteriormente (federações estaduais com peso 3, times da Série A com peso 2 e equipes da Série B com peso 1) desde que a entidade não se opusesse à constituição de uma liga. Algumas semanas depois, foi realizado o pleito na sede da entidade, contando apenas com uma chapa, a de Ednaldo, como candidata.

O dia da eleição foi marcado por uma ação movida em Alagoas, na 1ª Vara Cível de Maceió, por Gustavo Feijó — ex-presidente da Federação Alagoana de Futebol

(FAF) e pai do atual presidente da FAF, Felipe Feijó —, que tinha cargo de vice na chapa eleita com Caboclo em 2017 e que buscava a suspensão do pleito.

No entanto, a eleição transcorreu normalmente, uma vez que a CBF afirmou não ter sido notificada de tal decisão. A FAF decidiu não votar, mas Ednaldo Rodrigues foi eleito para mandato de quatro anos, contando com o voto de 26 federações e 39 clubes — exceção à Ponte Preta, que teve problemas com a procuração do votante.

Gustavo Feijó, no entanto, voltou à cena ao entrar com recurso junto ao Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) ao alegar que a homologação do TAC, feito em conjunto por CBF e Ministério Público, não poderia ter ocorrido na primeira instância. Ednaldo Rodrigues, então, foi destituído do cargo em dezembro de 2023, quando o TJRJ determinou o cancelamento do TAC.

Ednaldo foi reconduzido pelo STF à presidência por meio de uma liminar do ministro Gilmar Mendes concedida nos primeiros dias deste ano.

Em 9 de outubro, o STF suspendeu o julgamento da liminar que recolocou Ednaldo no poder. Em seu voto, Gilmar Mendes sustentou que o referendo fosse convertido em juízo do mérito da medida. Ou seja, mais do que avaliar a liminar, os ministros analisam os aspectos de conveniência do tema. O ministro Flávio Dino pediu vista e a sessão foi encerrada.

Ainda não há data para a retomada da votação. O regimento do STF prevê que o processo precisa ser devolvido para julgamento em até 90 dias, prazo que se extingue em 9 de janeiro. Depois disso, cabe à presidência do tribunal encaixar a ação novamente na pauta do plenário. Caso a liminar venha a ser derrubada, novas eleições serão convocadas, e a definição do peso dos votos pode ser refeita.



Ednaldo foi reconduzido pelo STF à presidência por meio de uma liminar do ministro Gilmar Mendes concedida em janeiro

CONTRA O SANTA CRUZ-RN

Treze faz amistoso em Queimadas

Já o Campinense fará jogo festivo no Renatão, hoje, com ex-jogadores e convidados, para comemorar título de 2008

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Treze faz, hoje, o seu primeiro amistoso de preparação para a temporada de 2025 contando com a presença de seu torcedor. No Estádio O Ernesto, em Queimadas, o Galo recebe o Santa Cruz-RN, às 15h. No dia 14 de dezembro, o time fez um jogo-treino contra o Focus Academy, mas de portões fechados. Com gols de Daniel Mazerochi (2), além de Rafael Ibiapino, Wandson e Alex Sandre, a equipe venceu pelo placar de 5 a 0; o enfrentamento ocorreu no Estádio Presidente Vargas.

No próximo ano, o time de Campina Grande jogará a Pré-Copa do Nordeste, o Campeonato Paraibano e o Campeonato Brasileiro Série D. A estreia do Treze na temporada 2025 ocorrerá no dia 4 ou 5 de janeiro, pelo Nordeste, quando enfrenta o Santa Cruz-PE, no Arruda, em Recife. Para a partida de hoje, os torcedores podem comprar ingressos que custam entre R\$ 25 e R\$ 50. Crianças até 13 anos não pagam, desde que apresentem documentação. Sócio Sou + Galo tem portão exclusivo no estádio, além de entrada livre.

Elenco

Para a temporada 2025, o Treze já conta com os goleiros Igor Rayan, Andrade e Marcos Davi; os laterais-direitos Van e Guilherme Lucena; os zagueiros Marcelo Sousa, Kadu, Renan Diniz, Gomes, Matheus Gomes e Tiago Barbosa; os laterais-esquerdos Arthurzinho e Matheus Maranguape; os volantes Gabriel Feitosa, Juninho, Lucas Alisson, Lincoln, Karl e Pedro Rodrigues; os meias Alex Sandre, Pedro Henrique e Dione; e os atacantes Jeam, Wandson, Luã Lúcio, Jefinho, Rafael Ibiapino e Daniel Mazerochi.

Botafogo-PB

Amanhã, o Botafogo-PB faz seu segundo amistoso visando a próxima temporada. Na Maravilha do Contorno, às 15h, o time joga contra o Retrô-PE, que conquistou o acesso para a Série B de 2025. Assim como o Treze, o Belo faz a sua primeira partida oficial no próximo ano já no dia 4 ou 5 de janeiro. Pela Pré-Copa do Nordeste, enfrenta o Maranhão, no Estádio Almeidão.

Antes da partida pelo Nordeste, o time pessoense jogará mais um amistoso. No dia 30, a equipe duela contra o Serra Branca, na Maravilha do Contorno. No primeiro amistoso da pré-temporada, no dia 14, o Alvinegro apenas empatou com ABC-RN; a partida, disputada no Estádio Frasqueirão, em Natal, não teve gols.

Elenco

O plantel do Belo já conta com os goleiros Saulo, Wallace, Edilson e Jean Vitor; os laterais-direitos Erick, Jeffinho e Ronaldo; os laterais-esquerdos Nicolas Schulz e Mateus Rodrigues; os zagueiros Wendel Lomar, Reniê, Raphael Carvalho, Igor Ribeiro e Lucas Balardin; os volantes Gama, Thallyson, Kawan, Igor Maduro e Natham; os meias Bruno Leite e



O atacante Jefinho realiza atividade física durante treinamento no Presidente Vargas visando o amistoso deste domingo contra o Santa Cruz-RN

Falcão; e os atacantes Danilo Mariotto, Dayvison (Mosquito) Rafinha, Gustavo Ramos, Vitor Leque e Paul Henry.

Campinense
A Raposa fará um evento

festivo em comemoração ao título paraibano de 2008. Hoje, às 9h, no Estádio Renatão, os atletas que vestiram a camisa rubro-negra naquela temporada voltam a campo num jogo festivo de confrater-

nização. A partida rememora grandes feitos daquela campanha, como, por exemplo, o brilhantismo no Clássico dos Maiorais, quando bateu o Treze com uma vitória por 4 a 2. O evento contará com a pre-

sença de nomes como Marquinhos Mossoró, Marquinhos Marabá, Washington, Charles Wagner, Pantera, Adelino, Adelmo, Marcelinho Paraíba e Beto. A entrada custa R\$ 10 + 1 kg de alimento não perecível.

Já o time profissional jogará amanhã. A Raposa enfrenta o Afogados-PE, que disputará a Primeira Divisão pernambucana em 2025. O duelo amistoso acontece no Ernesto, em Queimadas, às 15h15, com a presença da torcida. Os ingressos custam R\$ 20; sócios-torcedores têm entrada gratuita. Antes do início do Campeonato Paraibano, o Rubro-Negro ainda joga com o Náutico-PE, nos Aflitos, em Recife, no dia 29.

Picuiense

Tendo definido sua participação no Estadual após a desistência do CSP, a Picuiense intensifica seus trabalhos e viaja para a cidade de Ceará-Mirim no estado do Rio Grande do Norte, onde enfrenta o Globo FC, no Estádio Barretão, às 15h desta segunda-feira (23). O Tricolor de Picuí atuará na elite do Paraibano com o time-base que disputou a Segunda Divisão.

Nacional de Patos

O Nacional anunciou que fará dois amistosos antes do início do Campeonato Paraibano. No dia 29 de dezembro, às 16h, o Canário enfrenta o Potiguar de Mossoró-RN, enquanto no dia 4 de janeiro, no mesmo horário, joga contra o Iguatu-CE; ambos acontecem no Estádio José Cavalcanti, em Patos.



O time profissional do Campinense segue treinando visando a temporada de 2025 e joga amanhã na cidade de Queimadas

Foto: Daniel Vieira/Treze

Foto: Vinícius Willyau/Campinense

CULTURA POPULAR

Lapinha que luta

Membros da Lapinha Jesus de Nazaré, todos acima dos 60 anos, encontram-se semanalmente para ensaiar as dramatizações natalícias e o folguedo da barca.

Em João Pessoa, no bairro de Mandacaru, o auto natalino resiste para manter a tradição da época, mesmo sem ter a perspectiva de quando sairá para as ruas novamente

Marcos Carvalho
marcoscarvalhojr@gmail.com

Ensaiar sem saber ao certo quando vão se apresentar. Essa é a realidade do grupo de lapinha, folguedo popular natalino, que ainda resiste em João Pessoa. Ao som dos acordes do violão do Mestre Maciel (José Maciel de Souza), os membros da Lapinha Jesus de Nazaré, todos acima dos 60 anos, encontram-se nas tardes das segundas-feiras, no Centro Social Urbano de Mandacaru, na capital paraibana, para repassar as dramatizações, cânticos, passos e louvores em homenagem ao Menino Jesus, mas sem ideia de quando terão uma plateia.

“São 17 personagens, mas eu estou resgatando a Lapinha com 13 componentes e, ainda assim, faltam cinco integrantes para completar. Na pandemia, nós perdemos 11 componentes; por isso, eu estou eliminando alguns personagens repetidos”, explica Maciel, que, no auge dos seus 80 anos, não perde a animação para levar adiante a tradição que conheceu quando tinha apenas 12 anos.

Ele conta que o auto natalino consta, originalmente, de sete personagens do cordão encarnado — Anjo, Mestre, Camponesa, Diana, Açucena, Linda Rosa e Borboleta —, sete do cordão azul — Guia, Contramestra, Libertina, Pastorinha, Dália, Lindo Cravo e Borboleta — e três do cordão intermediário — Estrelinha, Ciganinha e Pastorzinho. Cada personagem tem uma função e, enquanto algumas são figurantes, outras desempenham um papel central na encenação, como é o caso da

Guia, que orienta os integrantes do cordão azul em direção à Belém para ver o Menino Jesus, e da Mestre, que comanda o cordão vermelho na narração da morte e ressurreição de Cristo.

Como o grupo também ensaia a barca, folguedo popular típico da Paraíba, do qual participam praticamente os mesmos integrantes, o mestre aproveita para convidar novos componentes, na esperança de, um dia, completar as personagens que faltam e colocar novamente a brincadeira natalina na rua. Mas os desafios não param por aí: faltam recursos financeiros para comprar o figurino e custear os deslocamentos, que saem do próprio bolso dos brincantes.

“É só amor pela cultura, é só o sangue que corre na veia, porque a dificuldade é enorme e os poderes públicos não ajudam e, quando dão um projeto para a gente, já está precisando de três ou quatro”, reclama o mestre. Ele reconhece que a dificuldade para conseguir projetos esbarra na necessidade de reunir uma ampla documentação, razão pela qual já pensaram até em fundar uma associação ou uma ONG, mas para isso precisariam de pessoas capacitadas, como um produtor cultural, para gerir os processos burocráticos.

Maciel já tentou até concorrer ao Registro no Livro dos Mestres ou Mestras das Artes Canhoto da Paraíba, organizado pelo Governo do Estado, para receber dois salários mínimos mensais como reconhecimento por suas contribuições culturais ao longo da vida, mas não obteve sucesso. “Eu nunca pensei em desistir. A gente nasceu pra isso, a gente ama”, confessa o mestre, lembrando a tradição iniciada por

sua mãe, quando a iluminação ainda era à base de candeieiro. O ano era 1956, no bairro do Rangel. O jovem rapaz começou tocando um instrumento de percussão e logo tomou gosto para aprender violão. Depois que a mãe faleceu, continuou com a brincadeira em parceria com a irmã, até que esta também veio a falecer.

Em 1986, resgatou a tradição com o nome de Lapinha Jesus de Nazaré, formada por crianças. Naquele tempo, também já sentia dificuldade para encontrar integrantes. Na última apresentação do grupo infantil, em 2012, teve que juntar crianças de três bairros para conseguir se apresentar. “Aí não teve mais jeito, eu optei pela terceira idade. Agora, dá mais trabalho do que criança viu?”, brinca o Mestre Maciel.

Quem comanda o canto e os passos do pequeno grupo de lapinha do Bairro Mandacaru é a Mestre Lia (Maria Conceição de Souza Cunha), que não mede esforços para sair, ainda pela manhã, do bairro do Jacaré, em Cabedelo, e tomar três conduções para chegar, no início da tarde, ao local dos ensaios. “A minha família é da lapinha de Cabedelo; por isso, eu tenho muito amor e responsabilidade. E como já sabia desde criança, eu continuo. E enquanto puder, eu estou vindo, não tem dia de chuva ou de sol; de todo jeito, eu venho”, garante.

Mestra Lia puxa os versos com sua voz potente ao ritmo do violão do Mestre Maciel, animando tanto as companheiras que se revezam em fila para realizar a coreografia, quanto os funcionários do centro social, que, por enquanto, são a única plateia. Ao mesmo tempo em que se sente honrada em dar conti-



Mestre Maciel mostrando registro da versão infantil da Lapinha



Mestre Lia comanda o canto e os passos do grupo de brincantes

nuidade à tradição da lapinha, Lia compreende tratar-se de um compromisso importante com o grupo da terceira idade: “Não podemos falhar com esse povo e com a responsabilidade que a gente assumiu, porque, se nós não estivermos aqui, não tem ensaio”.

Ao som dos acordes do violão, o auto natalino conta com personagens dos cordões encarnado, azul e intermediário, recontando toda a trajetória de Jesus Cristo, desde seu nascimento, morte e ressurreição



Cessa Lacerda



Marcos Carvalho
marcoscarvalhojr@gmail.com

Quando se fala em comunicação, a ideia de atingir grandes públicos — as massas — ainda costuma rondar o imaginário social. Apesar disso, a necessidade de valorizar a informação local, aquilo que se passa em nossa cidade e em nosso bairro e que mantém uma relação de proximidade com o dia a dia das pessoas, tem sido cada vez mais discutida. No Sertão paraibano, a professora Cessa Lacerda já percebia a urgência dessa questão e buscou fortalecer, tanto nas salas de aulas como nos meios sociais, a cultura e as raízes de seu povo.

Maria do Bom Sucesso de Lacerda Fernandes nasceu em 17 de setembro de 1940, em Pombal, no interior do estado. Filha de Cicero Gregório de Lacerda e Cândida Ferreira Nobre, Cessa Lacerda, como ficou conhecida, formou-se no curso normal profissionalizante, tornando-se professora polivalente de crianças aos 19 anos. Ingressou, logo depois, na Escola Normal Josué Bezerra, antiga Arruda Câmara, onde exerceu a profissão ao longo de mais de três décadas, formando gerações. Já casada e com um filho, empreendeu esforços para cursar uma faculdade, ingressando, primeiro, na Universidade de Ciências e Letras de Patos, até que se transferiu para a Universidade de Filosofia e Letras de Cajazeiras, onde concluiu a Licenciatura Plena em Letras, em 1980. Dois anos depois, especializou-se em

Na Rádio Bonsucesso de Pombal, a professora, escritora e poeta Cessa integrava o programa *Coração Apaixonado*, além de ter participado de diversas apresentações radiofônicas de serestas

Angélica Lúcio

angelicalucio@gmail.com

Uma história bem contada resiste ao tempo

Como jornalista que atua em assessoria de comunicação, costumo andar perto dos bons. Explico: gosto de acompanhar perfis em redes sociais de empresas e de comunicadores que admiro e considero referência na área.

Faço isso porque preciso me manter atualizada. Muito do que aprendi na graduação em Comunicação Social, lá atrás, mudou; há temas e orientações datados e outros que precisam de renovação constante. Para acompanhar melhor os perfis que tratam de comunicação e assessoria de imprensa, até criei uma pasta no Instagram, na qual salvo o que me interessa ou que pretendo ler depois, com calma.

Revedo, há poucos dias, o material que tenho colecionado ao longo do tempo (uma curadoria muito bacana, aliás), cheguei à conclusão de que todo mudo deveria fazer isto: guardar o conteúdo de interesse, mas também revisita-lo de vez em quando. Afinal, de que adianta ter material interessante arquivado, se não for para consultá-lo quando necessário ou mesmo quando houver tempo disponível para tal?

Gosto muito de acompanhar, por exemplo, o perfil de Ana Flávia Bello, que é consultora em Comunicação e Gerenciamento de crises e CEO da CosafeLatam. Em uma de suas postagens mais recentes, ela trouxe uma orientação essencial para quem lida com assessoria de imprensa: “Assuma a responsabilidade por uma situação adversa”. Isso não significa assumir a responsabilidade por algum incidente, não é, necessariamente, assumir a culpa.

“Se um problema não tiver sido causado diretamente pela sua organização, mas envolvê-la de alguma forma, expresse empatia e solidariedade aos afetados e comunique



Foto: Reprodução: IMCZ

Ana Flávia Bello é consultora em Comunicação e Gerenciamento de crises e CEO da CosafeLatam

Já o professor e mentor de Comunicação Lucas Lima (@lucasfalalima) sempre mostra aos seus seguidores conteúdo relacionado à oratória e relacionamento interpessoal com

foco no que as pessoas falam e como falam (ou que não deveriam falar).

Em uma postagem recente, ele publicou quatro frases que tornam as pessoas desagradáveis. São elas: “Até que você se saiu bem...”; “Na verdade, você quis dizer...”; “Posso estar errado, mas...”; “Eu já sabia que não ia dar certo...”. Conforme Lucas Lima, tais frases carregam prepotência, negativismo, agressividade e arrogância. Infelizmente, ainda são muito comuns, em família, no trabalho e no convívio com amigos.

Dentre as dicas que tenho no baú da comunicação, uma é especial: “Uma história bem contada abre oportunidades”. Gosto dessa orientação, resumida em uma frase, porque ela trata de algo essencial: conexão. Na legenda da postagem original (em @holofote.assessoria de imprensa), é citado que boas histórias não apenas inspiram, mas também criam conexões emocionais e abrem portas para novas oportunidades.

E aí voltei aos meus tempos de redação em jornal impresso, quando eu implicava com repórteres que produziam o que chamo de texto-formulário. Uma matéria recheada de números, mas que não tinha o componente humano, não trazia uma história com a qual o leitor ou a leitora se identificasse. Uma história bem contada — e não apenas uma postagem, um texto que mais parece uma planilha com dados secos, brutos — funciona tanto para assessoria de imprensa, quanto para quem atua em veículos de comunicação.

Uma história bem contada, inclusive, resiste ao tempo: como a do nascimento de um bebê refugiado chamado Jesus. Que tenhamos mais e mais boas histórias para contar. Feliz Natal!

Cessa Lacerda

“Madrinha dos radialistas” do Sertão da Paraíba

Língua Portuguesa pela Faculdade Francisco Mascarenhas, em Patos.

As letras estariam, de fato, em sua trajetória, com as quais assinalou e difundiu as riquezas de sua terra. “Amo a Cultura, e escrever é o meu *hobby*. Amo o Brasil, a Paraíba e meu Pombal, torrão natal”, escreveu ela para seu perfil no *site Recanto das Letras*. Suas pesquisas e produções textuais, em formato de poesias e homenagens a personagens pombalenses, logo ganharam espaço na rádio local.

Na Rádio Bonsucesso de Pombal, fundada no fim da década de 1980, Cessa Lacerda participou do programa *Coração Apaixonado*, comandado pelo radialista Clemildo Brunet. O programa diário vespertino “estilo povão e cheio de romantismo” tinha abertura e encerramento com a canção-título de mesmo nome, interpretada pelo cantor espanhol Julio Iglesias. Além de tocar as músicas solicitadas pelos ouvintes, era costume também ler mensagens de amor e, por ocasião das comemorações de aniversário da atração radiofônica, a professora Cessa assumia a coordenação de uma grande festa, que era transmitida ao vivo e contava com grupos seresteiros locais.

Em comentário a uma postagem do *blog Clemildo Brunet*, a educadora recordou essa passagem de sua vida: “Lembro-me bem daquele dia 15 de maio de 1989, quando você estreou o romântico e dinâmico programa *Coração Apaixonado*, cujo convite, para participar desse, me honrou alegremente, pois fazíamos o nosso povo igual no deleite da bela música, elevando os corações tristes e enriquecendo os amantes da arte e da cultura. Programa de muita audiência, após o repou-

so do meio-dia já ficávamos atentos quando ouvíamos Julio Iglesias com sua música característica que produzia maior vigor”.

Cessa Lacerda era frequentemente convidada para participar de outras atrações da emissora, em que declamava seus escritos e falava sobre as datas festivas da Paraíba e do Brasil. Clemildo Brunet não se cansou de exaltar a competência da educadora-escritora nas ondas do rádio: “Dona Cessa contribuiu muito com a radiofonia de nossa terra... Participou, ao vivo, de diversos programas de serestas nas rádios de Pombal. Por sua influência no meio radiofônico foi considerada a ‘Madrinha dos radialistas’”, relatou. Em 2001 e 2007, a professora recebeu homenagens do Troféu Imprensa, considerada a festa dos radialistas de Pombal.

Como escritora deixou três obras que expressam sua desenvoltura na prosa e na poesia. Em *Escala de sentimentos* (1991), seu primeiro livro, traduziu em versos valores e emoções como paz, tristeza, saudade, felicidade e amor. Marcada pela fé católica, que sempre fez questão de confessar, escreveu: “A minha vida consolida-se na maior oração: Amar. Oração expressa por um verbo de ação ilimitada, indissolúvel e invejável. Exemplo edificante de Cristo. Força que nos ascende ao Paraíso Celestial. O amor para mim é o tribunal de paz, justiça e de felicidade”.

Seu segundo livro, *Parabéns, Pombal! História Viva da Comunicação* (1999), recupera a memória da radiofonia pombalense a partir das homenagens prestadas aos comunicadores da cidade por ocasião de um programa transmitido, ao vivo, pela Rádio Bonsucesso, no dia 19 de dezembro de 1998. Foi naquela oportunidade que o radialista Orácio Bandeira fez a

entrega do título de “Rainha do rádio e dos comunicadores” à escritora.

“É justo, portanto, que se façam homenagens aos baluartes da comunicação, louvando e aplaudindo todos os radialistas, sobretudo os nossos dinâmicos profissionais que trabalham em nossa terra, com amor e entusiasmo. (...) No entanto, louvar os queridos radialistas e calar-me diante da radiofonia pombalense seria injusto, por isso, pensei em realizar as minhas homenagens relatando a bela e extraordinária história do rádio em nossa terra”, escreveu Cessa Lacerda no início de sua retomada histórica, descrevendo desde os serviços de alto-falantes das difusoras, transmitida por cornetas espalhadas nas partes mais altas da cidade, até a chegada das emissoras de rádio.

Em *Homenagem e Resgate – Prosa e Poesia* (2001), a escritora presta tributo ao nascimento do Senador Rui Carneiro e à canção “Maringá, Maringá”, encomendada pelo político pombalense, em 1931, ao compositor Joubert de Carvalho. A música, que ganhou as paradas de sucesso nacional, inspirou-lhe a peça de teatro *O Hino do Sertão*, que integra o livro e que foi montada pela educadora com a ajuda de estudantes.

Ainda na década de 1990, Cessa Lacerda esteve envolvida na criação da Academia de Letras de Pombal (ALP). A escritora, professora e advogada Onélia Queiroga, com quem compartilhou a vocação ao magistério, o amor às letras e o sonho da instituição, contou, em sua coluna dominical para o jornal *Correio da Paraíba*, como foi esse processo: “Em 1995, revelei-lhe o desejo de construir a Academia de Letras de Pombal (ALP). A sua dúptica resposta de alegria e sentida emoção

externou-se nos seus olhos, plenos de lágrimas cintilantes. A ALP foi inaugurada em janeiro de 1997, com pompa e prestígio. Na ocasião, discursamos: ela, como a primeira presidente eleita; eu, como vice-presidente, fundadora e responsável pela edificação do sodalício”, escreveu a imortal.

“A notabilíssima D. Cessa Lacerda fazia jus aos títulos com que era destaque no meio social e cultural em que vivia: ocupava a cadeira 19 do patrono professor Newton Pordeus Seixas, ilustre imortal parnasiano com retrato na Galeria dos Maiores Paraibanos por sua contribuição na educação do município de Pombal e do nosso estado, destacável na literatura poética na Academia Paraibana de Poesia, enfoque na histórica cultura da terra do Senador Ruy Carneiro”, reforçou o radialista Clemildo Brunet.

Nas visitas que o jornalista fazia à casa da escritora, as conversas sempre pendiam para projetos que valorizassem a cultura e a comunicação da cidade. Cessa Lacerda fundou a Associação Poética Pombalense Newton Pordeus Seixas e o Teatro Infanto-juvenil de Pombal. Explorava, ainda, habilidades artísticas no uso dos pincéis em tela a óleo e em tecido, onde procurava dar colorido à sua criatividade, inclusive participando de exposições com alguns de seus quadros.

Cessa Lacerda faleceu aos 71 anos de idade, em 25 de fevereiro de 2011, na cidade de João Pessoa, após sofrer um derrame cerebral. Deixou esposo, cinco filhos e netos, além de uma significativa contribuição para as letras e a comunicação local de sua cidade. Foi homenageada pela Câmara Municipal de Pombal, que deu o seu nome à biblioteca pública da casa legislativa.

Tocando em Frente



Professor Francelino Soares
francelino-soares@bol.com.br

Os instrumentistas da MPB — XVI

Quando continuidade a esta seleção que nos propusemos fazer sobre os mais celebrados acordeonistas nacionais, citamos mais um chamado de Mário, ao lado de Mário Zan e Mário Mascarenhas. Um outro expoente da música instrumental, dedicado ao dedilhar do acordeão, foi o paulista Mário Gennari Filho (Santo Amaro-SP 1929-São Paulo, 1989) que se tornou compositor e multi-instrumentista.

Foi, sobretudo, a popularidade anexa à vendagem de discos que o tornou um dos mais conhecidos acordeonistas da MPB. Sob esse aspecto, a gravadora Odeon a que estava vinculado chegou a enviar, nos anos 50, três de suas gravações (78 rpm) a rainha Elizabeth, “como amostra da verdadeira música brasileira”.

Ele é tido como um exemplo de superação, pois, apesar de ser deficiente visual, tomou-se um excelente instrumentista, com incursões musicais pelo violão, piano, solovox, pela guitarra havaiana e, evidentemente, pela sanfona. Além disso, era exímio compositor, professor de vários instrumentos, mas principalmente de acordeão. Mário Gennari Filho formou inúmeros instrumentistas, quando de sua atuação como professor.

Sua aproximação com a sanfona iniciou-se quando ele contava apenas três anos de idade. Sua estreia no universo musical aconteceu aos oito anos de idade, na Rádio São Paulo, na capital paulista, sendo já considerado, desde então, um garoto prodígio. Tanto é que sempre foi um autodidata, nunca estudou música, mas a extraordinária acuidade auditiva o fez superar todas as dificuldades e necessidades técnicas.

Em parceria com uma também acordeonista, no caso a professora Rosany M. de Barros, criou um conservatório dedicado ao



Mário Gennari Filho (1929–1989) gravou 55 fonogramas de 78 rotações e 12 LPs, entre 1943 e 1963

ensino instrumental. Por esse tempo, também foi contratado, sequencialmente, por várias emissoras: Rádio Educadora Paulista; Rádio Bandeirantes, quando e onde se profissionalizou; Tupi Difusora, onde permaneceu por 12 anos; e Rádio e TV Tupi (SP).

Gravou inúmeros discos: ao todo foram 55 fonogramas de 78 rotações e 12 LPs, entre 1943 e 1963. Recebeu diversos prêmios como melhor solista instrumental, entre eles

o ambicionado Prêmio Roquete Pinto. Sua estreia no disco aconteceu aos 14 anos, com o 78 rpm *Sempre alegre* (1943), depois do que sua presença se tornou constante nas gravadoras Columbia e Continental. Apesar de trabalhos acontecidos em ambas, foi na poderosa Odeon que gravou a maioria dos seus discos.

Percorreu, em sua carreira musical, vários estilos, como a rancheira, o baião e

outros ritmos regionais brasileiros, incursionando, inclusive, pelo início da Jovem Guarda. Foi ele quem compôs (com letra em inglês) o rock balada “Forgive me” (“Perdoa-me”), gravado por Tony Campello, e o calipso “Handsome boy” (“Belo Rapaz”), gravado pela irmã deste, Celly Campello, gravações que marcaram o lançamento dos irmãos de Taubaté no estilo que viria a consagrá-los, tornando, com Sérgio Murilo, os primeiros astros do rock brasileiro.

Dentre a repaginação e os novos arranjos que nos foram legados por Mário Gennari, alguns merecem destaque: “Casinha Pequeninha”, “De papo pro ar”, “Chua Chua”, “Tico-Tico no Fubá”, “Zingara”, “Sertaneja”, “Tai”, mas a sua grande criação, certamente, foi o “Baão Caçula” (Odeon, de 1951), que mereceu uma gravação nos Estados Unidos, pela gravadora Decca.

A título de curiosidade: os famosos *band-leaders* Carmen Cavallaro e Roberto Inglez chegaram a gravar o “Baão Caçula”, certamente a referência musical maior de Mário Gennari Filho.

Em suas apresentações, ele era apresentado como o “Acordeão Espetacular” e também como o “Artista Milionário”, certamente em razão da fortuna financeira que ele amealhou. Sobre essa alusão ao seu sucesso financeiro, ele cunhou esta elucida-tiva frase: “Não faço objeção nenhuma a que o usem, uma vez que é verdadeiro. De fato, com meu esforço honesto e com Deus sempre me ajudando bem, consegui ‘alguns cruzeiros’ que me bastam para viver sem preocupação e relativo conforto. No entanto, o acordeão é minha grande paixão e, por mais que ele me recompense, ou justamente por isso, não pretendo abandoná-lo nunca”. Sábias palavras!...



“AQUI”

Atriz critica filme de Tom Hanks com IA

“Que trabalho haverá para humanos?”, questiona Lisa Kudrow, de “Friends”

Daniel Vila Nova
Agência Estado

A atriz Lisa Kudrow criticou *Aqui*, filme estrelado por Tom Hanks, pela utilização de inteligência artificial (IA) em sua produção. O longa-metragem, dirigido por Robert Zemeckis, conta a história de um casal que se despede de uma casa em que eles viveram durante décadas. A narrativa acompanha o envelhecer da família, mas as versões mais jovens de Hanks e Robin Wright foram rejuvenescidas com a polêmica tecnologia.

“Me soou como um endosso à IA”, reclamou a artista durante uma entrevista ao *podcast Armchair Expert*. “Não é como se isso fosse arruinar tudo, mas o que vai restar? Esqueça atores consagrados e os atores em ascensão? Os estúdios vão apenas licenciar e reciclar”, criticou a atriz de *Friends*. “Que trabalho haverá para os seres humanos?”.

A obra, que ainda não estreou no Brasil, marcou o reencontro entre Hanks e Zemeckis — os dois trabalharam juntos em *Forrest Gump* — *O Contador de Histórias*. Apesar disso, o filme não fez sucesso nos EUA e foi considerado um fracasso de bilheteria. *Aqui* chega aos cinemas brasileiros no dia 16 de janeiro de 2025.

Em 2023, Hanks havia criticado o uso de inteligência artificial. À época, a greve dos atores de Hollywood demandava maiores proteções dos estúdios contra o uso da tecnologia. “Qualquer pessoa pode recriar a si mesma em qualquer idade por meio da tecnologia



Versões mais jovens de Hanks e Robin Wright foram rejuvenescidas com a polêmica tecnologia

Foto: Divulgação/Sony Pictures Releasing

de IA ou *deepfake*. Eu poderia ser atropelado por um ônibus amanhã e acabou, mas as *performances* poderiam continuar indefinidamente,” afirmou o ator.

“Não haverá nada para te dizer que não sou eu. E vai ter algum grau de realismo. Isso, certamente, é um desafio artístico, mas também é um desafio jurídico”, completou. “Sem dúvida, as pessoas serão capazes de perceber [que é IA], mas a questão é: elas se importarão? Existem algumas pessoas que não vão se importar, que não farão essa distinção”.

Charada

Francelino Soares:
francelino-soares@bol.com.br

Resposta da semana anterior: projétil (2) = bala + arma (2) = clava um gorro (4) que lhe protegia a cabeça. Solução: balaclava.

Charada de hoje: Adentre (2) o que é real (2) e, assim, você evitará um choque de ideias (4).



Ilustração: Bruno Chiozzi

Tiras

O Conde

Antonio Sá (Tônio): ocondesa@hotmail.com



Jafoi & Jaera

Jorge Rezende (argumento) e Tônio (arte)



Eita!!!!

Quatro dedos

Nem todos percebem: geralmente, personagens de desenhos animados têm um dedo a menos. Tal característica começou como uma forma de poupar tempo e simplificar o trabalho dos animadores. Essa tradição remonta aos primórdios da história da animação. As escolhas eram, em grande parte, práticas: a redução do número de dedos de cinco para quatro foi uma medida de poupança do tempo.

Luvas para melhor visibilidade

Na era dos filmes em preto e branco, os animadores enfrentavam desafios para fazer com que as mãos das personagens se sobressaíssem em relação aos seus corpos. O Mickey Mouse, por exemplo, não começou com luvas. Mas, no desenho animado de 1929, *The Opry House*, o personagem usava luvas como parte da sua indumentária, e os profissionais da animação rapidamente perceberam que as luvas aumentavam a visibilidade das suas mãos. O Museu da Família Walt Disney aponta que as luvas se tornaram uma característica permanente nas produções animadas seguintes, a começar por *When the Cat's Away*, mais tarde nesse mesmo ano.

Simplificando o processo

Para além da visibilidade, as luvas simplificavam o processo de animação. Desenhar luvas era mais rápido do que desenhar mãos detalhadas com dedos, especialmente quando as personagens eram animadas à mão.

Certa vez, Walt Disney comentou que dar cinco dedos ao Mickey teria feito com que as suas mãos se parecessem com “um cacho de bananas”. Ao desenhar apenas três dedos e um polegar, os animadores reduziram a sua carga de trabalho, mantendo um *design* visualmente atrativo.

A escolha estilística manteve-se mesmo na animação moderna, embora não apenas por razões práticas. Personagens de animação encarnam muitas vezes animais antropomórficos, e dar-lhes mãos semelhantes às humanas pode parecer perturbador ou estranho para o público.

Cinco dedos na animação japonesa

Nas animações japonesas (*animes*), geralmente os personagens têm cinco dedos. Um dos motivos é a aversão do povo nipônico ao número quatro, que surgiu por conta de sua pronúncia, da mesma maneira que o ideograma “morte” (*shi*). Outro aspecto é ser uma referência ofensiva à casta burakumin (quatro dedos = quatro pernas = animais), que era a classe social mais baixa durante o feudalismo no Japão. Outro ponto a que o *design* de personagem animado poderia se referir é a uma tradição da máfia Yakuza: cortar um dos dedos da pessoa, como forma de punição.

9diferenças

Antonio Sá (Tônio)



Solução

1 – cojado; 2 – estrela; 3 – calça (garoto loiro); 4 – dedo de Papai Noel; 5 – bolinha; 6 – cunha do garoto; 7 – livela; 8 – boca de Noel; 9 – bico.

Pelos encantamentos do mundo

Quais as origens da visão estereotipada da espiritualidade indígena e por que ela tem sido “folclorizada” pela cultura brasileira

Marcos Carvalho
marcoscarvalhojor@gmail.com

“Medo não, respeito!”. Essa foi a resposta do antigo caçador Ciço (José Dumont) à garotinha Luna (Manu Dieguez), no seriado *Cidade Invisível* (Netflix), quando perguntado se ele tinha medo do Curupira. Nas duas temporadas da série brasileira, entidades míticas assumem feições humanas para lutar contra empreendimentos que agredem a natureza e põem em contraste as duas atitudes mais frequentes em relação aos seres encantados de tradição indígena. Para boa parte da sociedade brasileira, essas entidades são “folclorizadas”, tratadas como personagens de ficção que assombram e impõem medo, enquanto que, para os povos indígenas, como os potiguar, que se concentram no Litoral Norte paraibano, os encantados são parte de sua espiritualidade e regem suas relações com a natureza.

Iranilza Félix, mulher indígena potiguara da aldeia Jacaré de Pedra, no município paraibano de Marcação, vem estudando sobre a Cumade Fulozinha no doutorado em Ciências das Religiões, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e critica a forma como essa encantada tem sido representada. “Para a sociedade, a Cumade Fulozinha é um personagem de terror, de medo, que sai batendo nas pessoas sem motivo. E essa visão está tanto nas características físicas, na fisionomia, como na oralidade ou nos relatos”, constata.

A pesquisadora, que prefere ser chamada Iranilza Potiguara, explica que ouvia falar da Cumade Fulozinha quando era criança por seus avós e pais. Como passou um bom tempo afastada das crenças de seus antepassados enquanto se confessava cristã católica, em 2013, reaproximou-se da espiritualidade potiguara, graças às experiências cotidianas com a natureza e aos estudos de graduação e pós-graduação, nos quais trabalhou temáticas ligadas à sua cultura. Foi então que, no contato com relatos de outros parentes (termo utilizado para se referir a outros indígenas de seu povo) sobre encantados como o Pai do Mangue e a Cumade Fulozinha, ela decidiu se concentrar no estudo desta última durante o doutorado.

Com base em entrevistas com anciãos de sua comunidade e em sua própria vivência, Iranilza define: “A Cumade Fulozinha é uma encantada guardiã das matas e dos animais. Ela assume esse lugar tão importante de ser a protetora, mas ela é também as matas, sabe? Ela é a guardiã, mas ela é a própria natureza”. Ela admite que essa explicação é um pouco complexa, mas, como se trata de um encantado, muita coisa ainda está por ser descoberta e aprofundada a partir dos saberes tradicionais.

A crença na Cumade Fulozinha, repassada pela tradição oral do povo potiguara, se traduz em respeito, por isso, toda vez que um indígena vai entrar na mata, tem que pedir permissão à encantada. “Quando um caçador vai na mata caçar e não pede permissão à Cumade Fulozinha, ele pode se perder ou o cachorro dele pode se perder ou levar uma surra para não encontrar a caça”, exemplifica Iranilza. Ela afirma que a relação de intimidade de alguns caçadores com a encantada pode se traduzir no costume de levar fumo ou outra

coisa que ela peça para deixar na mata, o que permite, inclusive, saber a hora mais apropriada para obter êxito na caça.

Apesar de nunca ter tido contato físico com a encantada, Iranilza escutou relatos de pessoas da aldeia que já tiveram experiências com a Cumade Fulozinha, e por isso sempre manteve respeito. “Eu sabia que ela existia sem precisar vê-la”, confessa. As formas de se comunicar com a entidade são pelos sonhos e quando ela entra na floresta. Até no processo de pesquisa, Iranilza faz questão de pedir autorização à entidade para saber o que deve ou não escrever sobre ela, o que as pessoas podem ou não saber. “Eu entro na mata e a mata se comunica comigo através do vento. Eu peço orientação à Cumade Fulozi-

nha, peço um sinal, e a mata balança. E aí eu já compreendo, já entendo que é um sinal da Cumade Fulozinha”.

Relatos como esse podem parecer distantes do pensamento ocidental cartesiano, que rege a visão acadêmica, de que só existe o que pode ser provado. Mas eles precisam ser considerados dentro do contexto da própria cultura indígena, a partir de uma visão antropológica de que a dimensão de relação com seres transcendentais (ou so-

De acordo com os saberes tradicionais nativos, a Cumade Fulozinha é uma encantada guardiã das matas e dos animais; além de ser a protetora, ela também é a própria natureza

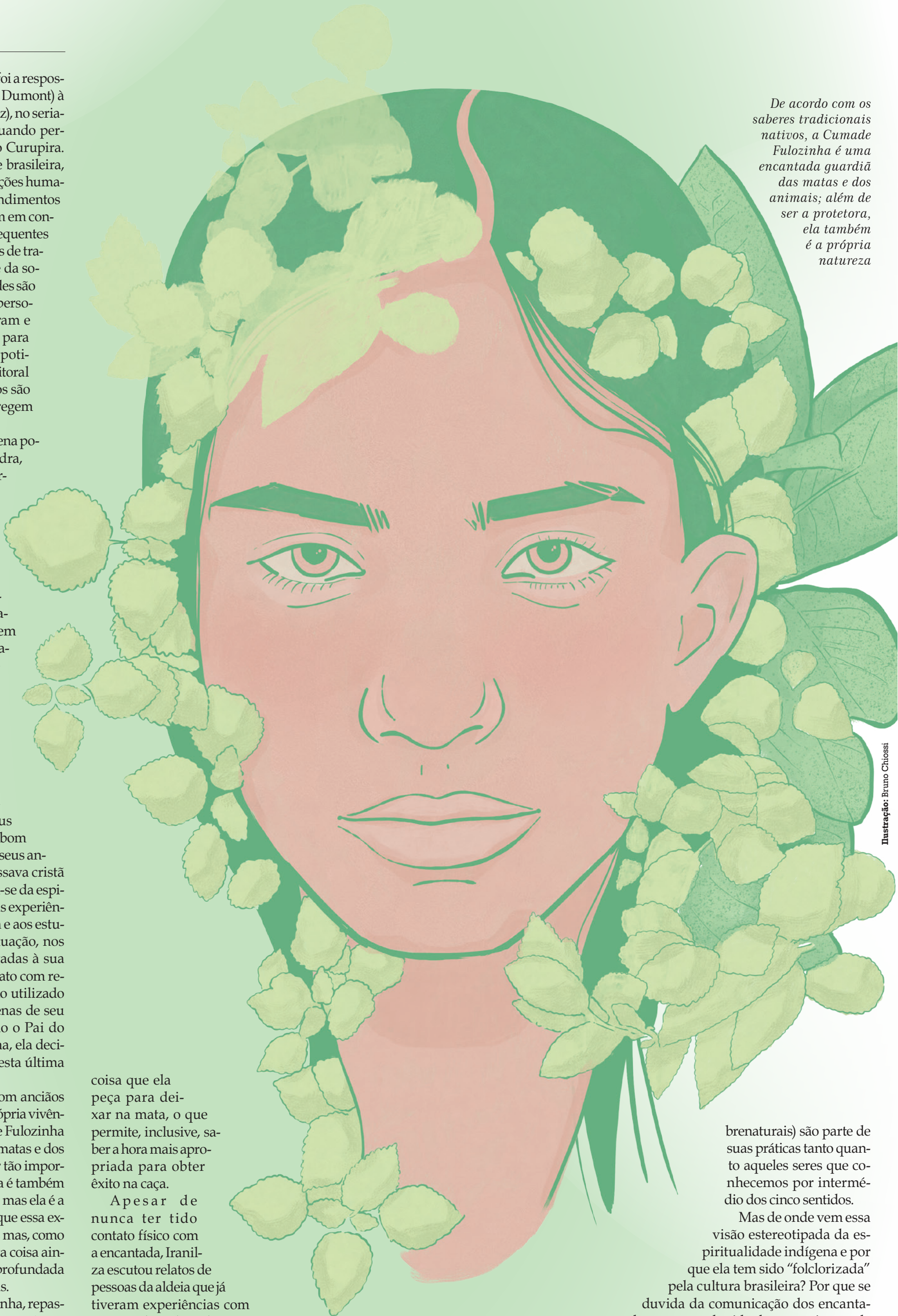


Ilustração: Bruno Chiossi

brenaturais) são parte de suas práticas tanto quanto aqueles seres que conhecemos por intermédio dos cinco sentidos.

Mas de onde vem essa visão estereotipada da espiritualidade indígena e por que ela tem sido “folclorizada” pela cultura brasileira? Por que se duvida da comunicação dos encantados, e não se duvida da comunicação de outras confissões religiosas, como as aparições cristãs? Como essas crenças indígenas estão presentes no dia a dia das comunidades rurais? E que atitudes precisam ser cultivadas para superar o medo e adotar o respeito diante dos encantados? Conhecer é o primeiro passo para compreender; por isso, o *Pensar* deste mês te convida a um mergulho na religiosidade dos encantados, nas práticas e sentidos da ciência indígena.

ESCLARECIMENTOS

Cultura indígena não é uma religião

Saindo das definições eurocêtricas e colonizadoras, entenda como práticas nativas estão além dos padrões dogmáticos

Marcos Carvalho
marcoscarvalhojr@gmail.com

Para começo de conversa, precisamos esclarecer que algumas definições e termos próprios da cultura ocidental sempre se apresentarão limitados para expressar com fidelidade experiências de outras ordens, como é o caso dos encantados e das encantadas indígenas. Falar de religiosidade para se referir a esses fenômenos, por exemplo, é tentar encaixar e rotular saberes tradicionais indígenas em uma definição eurocêntrica e colonizadora, impregnada por um pensamento específico de acesso a uma outra dimensão transcendente, que, na cultura ocidental, é a divindade.

Iranilza Potiguara faz questão de enfatizar esse aspecto: “A cultura potiguara não pode ser considerada uma religião. Muitas vezes, nossas práticas são tratadas como religiosidade ou como espiritualidade, mas elas estão para além, para fora dos padrões e das paredes de uma religião dogmática, digamos assim. É uma prática ancestral do nosso povo”.

Ao mesmo tempo, é inegável que elementos da linguagem, como o próprio termo “cumade”, que a pesquisadora prefere utilizar segundo a oralidade do seu povo e não de acordo com a norma culta do português, carrega heranças das relações de apadrinhamento próprias do catolicismo. “O que alguns anciãos relatam é que a gente não chama uma pessoa para ser comadre

ou compadre se você não a conhece, se você não tem intimidade com ela. Então chamar de ‘cumade’ está ligado a essa relação de intimidade. Tanto que muitas pessoas chamam a Cumade Fulozinha de amiga, de parceira, de madrinha...”, explica Iranilza.

Ao mesmo processo de catequização, que emprestou o termo “comadre” à encantada, ela também atribui sua demonização. “O cristianismo, de certa forma, cria o diabo para amedrontar as pessoas, para que as pessoas se convertam à religião cristã, e depois pega esse diabo e joga para as outras ‘religiões’. E aí é o que acontece com os encantados e as encantadas indígenas e com as entidades de religiões de matriz africana”, critica Iranilza.

A pesquisadora vem analisando curtas-metragens e páginas no Instagram que associam Cumade Fulozinha a uma personagem de ficção que gera medo e apresentam características de assombração. Iranilza é taxativa: “A Cumade Fulozinha indígena não é a mesma da que as pessoas acham na internet, que as pessoas confundem com um personagem do folclore. A Cumade Fulozinha é ‘folclorizada’, mas ela é um elemento da cultura indígena, um ser encantado que está muito além do folclore, porque ela não é uma invenção. Ela está presente e faz parte tanto de uma oralidade ancestral como na oralidade de agora, no nosso presente, no nosso cotidiano”.

Ao contrário dos estudos sobre

os conhecimentos e tradições de um povo a partir de seus mitos, canções e costumes, a “folclorização” tende a simplificar esses saberes e reforçar determinados estereótipos, que desqualificam e tornam o outro exótico para, assim, retirá-lo de cena, para fazê-lo desaparecer, negá-lo enquanto sujeito ou mesmo explorá-lo comercial e turisticamente. O antropólogo Fábio Mura, professor da UFPB, explica que o efeito “folclorizante” dado aos encantados é resultado da transformação de suas histórias em mitos e lendas. “No sentido comum, lenda e mitos não existem, não correspondem com a verdade, porque não são de natureza histórica, já que o que seria verdadeiro é aquilo que é histórica e cientificamente aceito. A lenda acaba sendo ainda pior do que o mito, porque ela não tem o nível de estruturação de uma organização mítica”, explica o docente.

As lendas da Cumade Fulozinha costumam ser associadas a ações de travessuras, como trançar as crinas de cavalos, abrir porteiras de fazendas e desorientar caçadores com seu assobio potente, sem ponderar as relações que a encantada mantém como os povos indígenas. Aos caçadores, Cumade Fulozinha se comunica com um assobio avisando a hora certa de entrar na floresta, mas também pode levá-los a se perder, mesmo em lugares conhecidos, caso utilizem palavrões ou esbravejem contra os animais. Iranilza compreende essas punições como formas de “lição” para quem não respeita as matas e os animais. A par-



Foto: Arquivo pessoal

Segundo a pesquisadora Iranilza Potiguara, a Cumade Fulozinha indígena não é a mesma “folclorizada” que as pessoas encontram na internet

tir de entrevistas com indígenas de outras etnias, a pesquisadora também encontrou encantadas que possuem características semelhantes às da Cumade Fulozinha, levando-lhe a propor a hipótese de uma cerca universalidade da entidade entre os

indígenas brasileiros. No Nordeste, por exemplo, identificou entidades chamadas Senhora das Matas, Flor da Mata ou Caipora, e, em territórios amazônicos, chegou a associá-la a um encantado masculino.

Entidades femininas reforçam a luta para superar invisibilização

Cumade Fulozinha não é a única encantada nas tradições potiguara. Na rede de respeito e proteção aos territórios indígenas, encontramos ainda a Mãe d’Água, que protege as águas doces e salgadas, o Pai do Mangue, que protege os manguezais, ambos associados à atividade pesqueira. As Bruxas de Coqueirinho, por outro lado, mantêm relação com a cura, com mulheres que dominam o saber das plantas medicinais.

A majé Amanacy Potiguara (Sanderline Ribeiro dos Santos), que também é professora especialista em Educação do Campo e mestra em Ciências das Religiões pela UFPB, dedicou-se, em sua pesquisa, a analisar as entidades femininas presentes na cultura de seu povo e como as narrativas se entrelaçam com as práticas do dia a dia. Ela explica que a principal missão das entidades é guardar os espaços sagrados e defendê-los, com suas ações de encantamento, de quem queira adentrar neles sem permissão ou se comportar de modo inadequado.

“Geralmente, essas entidades míticas estão favorecendo as atividades cotidianas de mulheres e homens que adentram nas matas, rios e mares, manguezais ou que precisam recorrer aos elementos da natureza para serem auxiliados diante de suas diversas necessidades”, informa Amanacy. Não há um lugar predeterminado para “culto” aos encantados. Como eles estão presentes em todos os lugares da natureza e muitas vezes se confundem com os seus elementos, é costume oferecer presentes agradáveis, em seus respectivos ambientes, como fumo, frutas, flores, mel e amescla, uma resina extraída de árvore do mesmo nome, utilizada para defumações que protegem contra situações perigosas.

Oferecer agrados para evitar punições pode sugerir uma dinâmica

de castigo e recompensa na relação dos indígenas com os encantados, mas a majé Amanacy compreende essas práticas a partir de uma reverência à natureza e respeito à biodiversidade. “Ao entrar na casa de alguém, o mais correto é pedir licença e, em forma de gratidão, por ser bem recebido, é de bom grado presentear. Se não se comportar devidamente, podemos sofrer punições e passar por situações desagradáveis. Assim também é no mundo espiritual, a lei da troca também existe e perpetua a prática do bem viver”, compara.

Difundir essa sabedoria é a missão da majé, termo que tem sido retomado atualmente para caracterizar a liderança indígena feminina responsável por manter vivos os conhecimentos dos ancestrais e anciãos capazes de auxiliar seus parentes no campo físico, mental ou espiritual. Amanacy Potiguara revela que a mulher-pajé é uma pessoa apontada já no ventre materno por forças espirituais, e cujos dons vão se manifestando desde a infância e se desenvolvendo ao longo da existência no contato com as forças e elementos da natureza, com os seres espirituais que permeiam a cosmologia indígena, aplicando orientações em processos de cura para diversas situações.

As encantadas femininas também reforçam a luta para superar a invisibilização das mulheres-pajés ao longo do tempo. “A atuação masculina sempre obteve mais destaque; por

outro lado, a ação feminina, por ser forte, foi sendo combatida. Isso desde o período de catequização, como conhecemos no mito das Bruxas de Coqueirinho, entidades femininas, conhecedoras de várias práticas de magia e cura, [que] utilizavam os recursos da fauna e flora e, por essa razão, eram perseguidas pelos religiosos e silenciadas”, esclarece a majé Amanacy. Para ela, a Cumade Fulozinha e a Mãe d’Água inspiram e fortalecem o papel da mulher na tradição indígena, tanto na missão de se dedicar, preservar e cultivar o território, como na prática de muitas que encabeçam ações de cuidado e manutenção de rios, lagos e nascentes, essenciais para a existência humana.

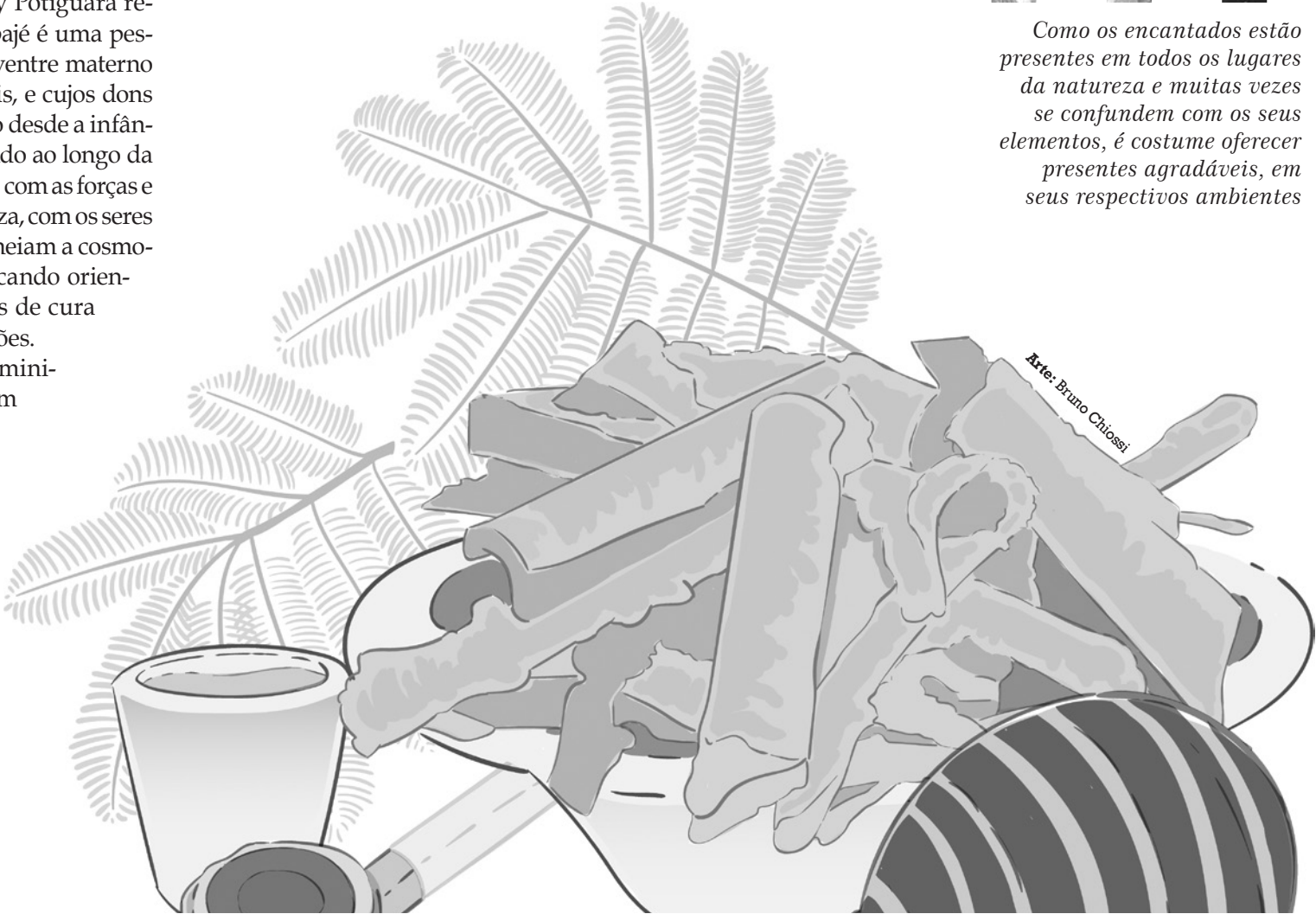
“
A atuação masculina sempre obteve mais destaque; por outro lado, a ação feminina, por ser forte, foi sendo combatida

Amanacy Potiguara



Foto: Arquivo pessoal

Como os encantados estão presentes em todos os lugares da natureza e muitas vezes se confundem com os seus elementos, é costume oferecer presentes agradáveis, em seus respectivos ambientes



ECOSSISTEMA

Natureza estabelece diversas tradições

Preservação ambiental tem relação direta com a espiritualidade e a cosmovisão cultivada pelos povos originários

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

No Brasil, segundo o último levantamento do MapBiomias, as terras indígenas (TIs) são responsáveis pela manutenção da maior área de preservação da vegetação nativa original e diversos ecossistemas. De acordo com o levantamento realizado pela organização, apenas 1% da vegetação nativa das TIs foi perdido durante 1985 e 2023.

Pode não parecer, mas esse dado atual não é mera coincidência com a existência dos seres encantados. A preservação ambiental tem uma relação direta com a espiritualidade indígena e a cosmovisão que é cultivada pelos povos originários. “Cosmovisão é a relação com a terra ou a natureza em geral, incluindo os humanos. É a origem do que chamamos de cultura ancestral, ou seja, o modo de significar, organizar e agir no mundo”, explicou Rebeca Menezes. Ela é cearense, dos



Rebeca Menezes, dos povos kariris

MEIO URBANO

Processo de criação da cidade é “um desencanto do mundo”

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

Catimbó e jurema. Essas são algumas das práticas de matrizes indígenas na Paraíba e que têm a encantaria ligada a elas. Com uma história complexa que envolve seu surgimento, o professor Rodrigo Grünewald, da UFCG, construiu artigos explicando o surgimento dessas práticas religiosas no estado. “Na origem do catimbó, trabalhava-se com os mestres, invocados a partir de linhas entoadas em rituais nos quais a jurema [bebida enteógena retirada da árvore jurema] era consumida (...). Para a realização do ritual, usava-se o maracá e o cachimbo. Bebidas alcoólicas eram servidas aos mestres, que sempre as solicitavam”.

As práticas do catimbó e jurema fazem parte do que o professor e outros estudiosos da Antropologia nomeiam como “complexo da jurema”. Segundo Grünewald, as tradições que surgem daí “fazem parte dos caminhos abertos pelas matas sagradas a partir dos juremais do Semiárido nordestino” e se transmutam por meio do tempo.

Embora a Cumade Fulozinha, o Pai do Mangue e o Zé Pilintra sejam as figuras mais citadas por estudiosos e parentes indígenas, é possível afirmar que os encantados, embora não apareçam como tais entidades em algumas tradições, ainda permanecem em terreiros e outros espaços dentro da cidade. Grünewald chama um desses caminhos tomados na Paraíba pela jurema como “processo de umbandização do catimbó”. “Parentes” é o termo que

povos kariris, mas, há cerca de 10 anos, vive na Serra da Borborema e trabalha na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) como assistente social.

A indígena explicou que o contato com a terra para garantir sua continuidade fez com que todas as populações estabelecessem uma relação própria com ela, a partir da geografia, das estações e da fauna local. “Isso deu origem a muitas e diferentes tradições, que se atualizam e fortalecem quanto mais esse vínculo segue sendo possível e lembrado e faz parte dos processos de encantaria dos povos originários”.

A encantaria oculta o que é vivo e parte da natureza. “Aí entram as plantas, alguns animais, seres que viveram e pessoas que tiveram uma passagem especial na terra e, quando morrem, eles se converteram em encantados, ou seja, em figuras espirituais que vêm depois partilhar sua sabedoria e que interagem com esses outros seres vivos nesse mundo. Isso é meio que um consenso”.

Apesar de ser de outro povo indígena, o pajé Isaías Guarapirá Potiguara, de Baía da Traição, explica também que a espiritualidade indígena agrega todo um conjunto e uma forma tradicional de se viver. “Nós acreditamos que, quando somos plantados — que, no mundo do branco, se chama enterrado —, nossos ancestrais não morrem. Eles só passam de um plano para o outro. Um desses planos que a gente acredita que eles vivem é no meio da natureza, seja nas águas, nas matas, no fogo e no vento”.

Na pajelança, série de rituais e práticas que Isaías Guarapirá realiza, quem encantou-se dessa dimensão é convidado a participar. “Eles se tornam parte desse movimento. Trabalham dançam e fumam. Bebem a jurema e o vinho. Eles nos

ajudam a fortalecer nossas lutas e se alegram conosco em nossas conquistas. A espiritualidade é toda a natureza”, enfatizou o pajé.

Parte daquilo que você...?

Rebeca Menezes explica que a espiritualidade indígena está para além de entendê-la, necessariamente, dentro do conceito de não ser denominada como uma religiosidade. “Além do processo colonial, a espiritualidade indígena, diferente da religião, não é algo que a gente defina como algo sagrado *versus* profano. Esses povos não percebem a religião no sentido ocidental, nessa vivência ocidentalizada que a gente tem. Porque é algo que faz parte daquilo que você é e que dá sentido para a existência do mundo para além do que é entendido como religião”, explica a indígena kariri.

A espiritualidade indígena, portanto, não se dissocia da natureza, e isso tem claros impactos na necessidade do que entendemos como preservação ambiental, pontua o antropólogo Fábio Mura, professor da UFCG. “Quando se vai fazer uma etnografia entre esses povos e pegamos a língua materna, não há uma palavra específica do que a gente pode denominar como natureza. Ao passo que existem, sim, conceitos para definir os diferentes modos de vida. Se não existe a palavra ‘natureza’, logo não tem como definir uma contraposição ao que seria cultura nem com o que seria uma sobrenatureza, pois a natureza não é como a gente entende na cultura ocidental colonial”, destaca Mura, ao explicar que não há uma relação binária de natureza e cultura na tradição indígena que ainda utiliza sua linguagem originária.

Os seres e a relação com eles, no entanto, são extremamente importantes. “Esses seres podem ser per-



Pajé Isaías Guarapirá Potiguara, de Baía da Traição, no Litoral Norte

cebidos, por exemplo, por meio dos cinco sentidos, inclusive das sensações cultivadas, como o frio e o calor. Então boa parte dos povos indígenas, quando se referem a relações com divindades e com espíritos encantados, não é porque são de uma natureza distinta da nossa. Cada espécie é tratada uma a uma”.

Contudo, a colonização teve um impacto muito forte na linguagem no Nordeste brasileiro. Logo, no português, a palavra “natureza” tem uma forte associação com os povos indígenas, explica o professor. “Embora o linguajar seja diferente, no caso dos tabajaras e dos potiguaras, com o português, a visão dicotômica portuguesa de natureza e cultura acaba sendo introduzida”.

Outra questão que surge por meio dos processos de colonização que permanecem é a forma como a espiritualidade é praticada em diversos ambientes. Rebeca Menezes, que frequenta espaços de aldeias, discorre sobre esse processo. “Perce-

bo aqui que nas aldeias existe uma relação muito clara e direta entre o culto à Jurema e a ancestralidade indígena comparada à Jurema que conheci em Campina Grande, com os elementos africanos e católicos. Também percebo que é muito mais orgânica a relação estabelecida com a natureza e o engajamento para sua proteção, uma vez que ela é a morada dos seres encantados”.

Ao citar Ailton Krenak, aclamada liderança e primeiro indígena a estar na Academia Brasileira de Letras (ABL), ela enfatiza a perda do vínculo da existência ligada à natureza. “Como diz Krenak, a juventude de hoje pensa que a comida vem dos supermercados e não da terra. Daí acaba que se canta pontos homenageando as matas e os guardiões dela, mas os adeptos da religião em si possuem raríssimo ou nenhum engajamento político ou prática pessoal que promova a diminuição do impacto de nossa vida sobre a terra e a sua preservação”.

quena para uma cidade maior teve impacto pequeno em sua fé, pois, em Campina Grande, ele não tinha companhia para ir à igreja.

“Parece que o processo de criação da cidade é um processo de desencanto do mundo, mas não necessariamente um processo de folclorização. Mas a educação acaba por criar também esses processos de fabulação, não é? O professor, quando vai ensinar, não vai ouvir mais de uma fonte oral. Vai procurar um livro. Mas eu acredito que a ideia de folclore, hoje, é muito datada”, explicou João, ao citar o dicionário de Câmara Cascudo, que é uma das fontes mais usadas para falar sobre folclore e sobre os encantados.

Na visão de Câmara Cascudo, no livro *Antologia do Folclore Brasileiro*, ele define esse termo como sendo algo que precisa de uma explicação. “A presença de tantos registros fixando cenas da vida indígena merece uma explicação. Creio na existência de um folclore indígena e de um folclore negro, cafre, hotentote, repudiado pelos folcloristas clássicos”.

Apesar de Câmara Cascudo ter dado contribuições pertinentes para gerar um entendimento acerca das tradições indígenas, existe um reforço desse lugar do popular, que, segundo Fábio Mura, é um

lugar hierarquicamente de menor importância, subalternizado e ligado a raças não brancas. “É muito preconceito, hierárquico e evolucionista, porque a gente fala que é expressão da cultura deles. E, no nos-

so caso, não seria da nossa cultura; seria científico. Como se o científico fosse do domínio superior. A ciência indígena é uma ciência. Tem a sua eficácia e permite a sua vida”, enfatiza o antropólogo.



Existe uma ciência indígena, que tem a sua eficácia e que permite a vida

Arte: Bruno Chiocci

REFLEXÃO

Folclore não é positivo para nativos

Para preservar os povos indígenas, é preciso rever e corrigir os livros escolares de História

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

Para a kariri Rebeca Menezes, o folclore não é um processo que enfatiza positivamente os povos originários. Para que o reforço positivo aconteça de forma eficaz, “é preciso preservar os povos indígenas, corrigir os livros da história oficial que se estudam na escola e não entregar às crianças e aos professores uma noção estereotipada, folclorizada, ingênua e atrasada de figuras que em nada parecem com os bandeirantes coloniais e governantes eleitos como heróis da nação”.

Por isso, a “folclorização” que contribui com o processo de desencantamento do mundo acaba também presente em terreiros urbanos. “A jurema, tal qual conheci em terreiros urbanos, não me pareceu favorecer a conexão de seus adeptos com a existência, a história e a luta com os povos de sua matriz ancestral. E, sim, isso é muito diferente nas aldeias, onde a jurema tem o papel também de fortalecer os parentes para a luta e a afirmação de suas identidades indígenas”.

É impossível resumir e enquadrar as espiritualidades indígenas em caixinhas sistematizadas das religiões. Por ser parte de tradições, sobretudo orais, as espiritualidades nativas foram criando formas e relações distintas em cada povo e em cada lugar. Iranilza Potiguara, ao tratar como o seu tema de estudo de doutorado, enfatizou a importância da oralidade. “A Cumade Fulozinha está muito presente na oralidade do meu povo. Então, é passada de geração em geração. Às vezes, a gente acha que ficou no passado e que vem sendo trazido só na memória”.

Essas tradições ainda estão presentes e não só dentro da realidade de quem pratica a espiritualidade indígena. Severina Albuquerque é vendedora, diarista, agricultura e frequentadora da Igreja Católica quase todo fim de semana. Mora em um sítio na cidade de Aroeiras e relata que não é incomum ouvir diversos casos nos arredores. “Eu aprendi muita coisa de ouvir muita gente falar. Deve ser um espírito de caboclo, de dentro do mato. Isso eu sei porque minha mãe contava. O povo antigo que falava mais. Sei também que Cumade Fulozinha gosta de fumar. As pessoas aqui botavam cigarro e pimenta nas pedras. Aí ela realmente lhe acompanhava. Mas, se ela não gostava da pimenta, metia o cacete com surra de urtiga nos matos”.

Segundo ela, a presença da Cumade Fulozinha ainda persiste. “O marido da minha irmã, certa vez, vinha chegando em casa de madrugada. Quando ele passava em um canto que tinha muito riacho e pé de Baraúna, que dificultava a sua vida, ele a insultava. Quando foi uma vez, ele escutou alguns assovios e começou a insultar ela. Pois ele passou a noite batendo dentro dos matos sem achar a saída. Chegou em casa contando a Lirinha, minha irmã”.

Seu filho, Pedro Henrique Albuquerque, ainda ouve falar sobre a entidade. “Ela é um espírito da floresta que protege os animais e plantas, com cabelos pretos e longos, adora receber principalmente papa de aveia. Ela gosta de fazer trança nas crinas e rabos de cavalos que apenas ela consegue desfazer e, às vezes, gosta de montar neles e deixá-los muito agitados”. Pedro conta que aprendeu sobre a Cumade Fulozinha por meio da cultura local e também ouvindo os mais velhos que passam os ensinamentos de geração para geração.

Por mais que não chame de processo de desencantamento, Severina reconhece que a destruição das matas afasta Cumade Fulozinha. “Eu acredito, sabe? A gente já viu tanta coisa, principalmente de noite. Hoje em dia, é que mudou muito. Onde existia mato, agora é cidade. Nesse tempo, não existia energia, então era candeeiro com vela. Agora é luz, tudo iluminado. Isso afasta ela, que vai se distanciando”.

O pajé Isaías Guarapirá explica como isso afeta suas vivências na aldeia. “Hoje, a Cumade Fulozinha está perdendo a força dela porque os homens estão destruindo tudo: a floresta para plantar cana queimando, acabando com a natureza e aí esses encantadores vão perdendo suas forças e se afastando do território”. Uma forma de lidar com o desencantamento do mundo e pensar na retomada indígena seria incentivar o conhecimento sobre as práticas nativas e reconhecê-las no cotidiano.

Rebeca Menezes enfatizou alguns processos necessários para isso. “É preciso incentivar a leitura e estudo de autores indígenas. Preservar os povos indígenas é reconhecer os elementos originários nas culturas locais e chamá-las pelo nome. É espalhar nossos nomes por prédios históricos e ruas; é convidar parentes indígenas para debates, exposições e feiras; é incluir a pauta indígena nos debates ambientais, antirracistas e demais diversidades”.

Foto: Arquivo pessoal



Severina Albuquerque e seu filho, Pedro: ensinamentos orais de não indígenas sobre os encantados passados de geração para geração



Pai do Manguê: seres espirituais são reais e estão presentes desde a raiz ancestral até os dias atuais

SUPERAÇÃO

Professor defende o cultivo de uma visão científica das práticas indígenas

Marcos Carvalho
marcoscarvalhojor@gmail.com

Não basta conhecer os desafios que a realidade de estigmatização da espiritualidade indígena apresenta; é preciso trabalhar para superar essa visão distorcida. O professor Fábio Mura defende que se cultive uma visão científica das práticas indígenas tidas como mágicas ou sobrenaturais, e cita um exemplo para ajudar a compreender esse processo: antes da descoberta da energia elétrica, os efeitos de um raio eram tidos como fenômenos inexplicáveis, porque não estavam no domínio do que poderia ser considerado científico; quando se conseguiu explicar como os núcleos dos átomos e elétrons funcionavam e eles passaram a ser mensurados, a ciência conseguiu enxergar aquilo que antes não via. “Um xamã faz exatamente isso: ele enxerga e interage com algo que existe no mundo, que as pessoas comuns não conseguem fazer, e nós consideramos isso como não científico, quando, na verdade, é científico”, argumenta.

O antropólogo considera pertinente o uso do termo “ciência indígena”, adotado no Nordeste para se referir à “religião” dos povos originários, porque expressa o modo de vida e de os indígenas se relacionarem no mundo a partir do conhecimento sofisticado de técnicas para lidar com seres e com a vida nos seus respectivos ambientes, apesar da violência colonial que ainda sofrem. “São relações vitais”, pontua o especialista.

Esse é o caminho apontado também pela majê Amanacy Potiguara para superar a visão, difundida nas mídias e na literatura, de que a existência dos encantados é fruto da imaginação. “Uma das alternativas para combater essa desconstrução de crenças seria incentivar tanto academicamente quanto de forma cultural a produção de mais artigos, livros e outros materiais audiovisuais que corroborem com o esclarecimento de que, mais do que na oralidade, os seres espirituais são reais e estão presentes desde a raiz ancestral até os dias atuais”, sugere.

A pesquisadora Iranilza Potiguara aposta na educação e na mídia para desconstruir as percepções errôneas sobre os saberes tradicionais indígenas. Nas escolas, ela acredita que iniciativas como livros, documentários e filmes poderiam oferecer às crianças mais informações a partir de quem vive, por isso destaca a importância de os povos indígenas ocuparem espaços como a pesquisa acadêmica. “É um avanço muito importante, porque aí a gente tem a possibilidade de produzir material que chegue às escolas e, chegando às escolas, as crianças vão ter acesso e, quando se tornarem adolescentes e adultos, elas já vão ter bebido na fonte”, propõe, mesmo reconhecendo os conflitos que implicam falar das vivências dos encantados no contexto religioso ocidental.

Nesse sentido, outra sugestão no campo educacional da pesquisadora, que já foi gestora escolar em seu município, é valorizar o calendário indígenas nas escolas públicas e não adotar exclusivamente o calendário das festas cristãs, que só trata dos povos indígenas durante o mês de abril. “Até as escolas dentro dos territórios indígenas já vêm com a proposta curricular pedagógica para trabalhar a semana da Páscoa, o Natal, alguns santos... Por que as escolas não têm um calendário para trabalhar a questão indígena durante todo o ano?”, questiona Iranilza Potiguara.

São pequenos passos a serem trilhados, nas escolas, na academia, na mídia e na sociedade, para descobrir e respeitar os saberes ancestrais dos povos originários.

Ilustração: Bruno Chiossi



AÇÕES DISCIPLINARES

Decreto de Lula atualiza regras para uso de força pelas polícias

Conforme novas recomendações, uso de arma de fogo deve ser feito como medida de “último recurso”. **Página 14**

Foto: Roberto Guedes



Fotos: Julio Cesar Peres



Trânsito, rodoviária e comércio registram pouco movimento

Ontem, véspera de Natal, JP e CG tiveram um dia tranquilo, e poucas pessoas viajaram ou fizeram suas últimas compras de Natal. **Página 4**

Ronaldo pressiona para oficializar candidatura a presidente da CBF

O Fenômeno intensifica as articulações nos bastidores para ganhar apoio de federações de futebol e da opinião pública.

Página 7

■ “Se há uma coisa que ameaça me tirar do sério, é essa história de se comparar tudo o que é brasileiro a algo do exterior, como se o produto nacional fosse, por natureza, inferior”.

William Costa
Página 2

■ “A ironia é um dos elementos mais fortes na narrativa de Stephen Crane, e isso o torna sutil e interessante. Um dos autores americanos mais interessantes do século 19”.

Vitória Lima
Página 10

Hoje é dia de celebrar o nascimento de Cristo

Comemorações em diferentes religiões são marcadas por momentos de reflexão sobre o verdadeiro significado do Natal; lideranças explicam a importância da data e exaltam a esperança.

Página 5



Foto: Roberto Guedes

Presépio, idealizado por São Francisco de Assis há 801 anos, faz alusão ao cenário em que Jesus, o Salvador, nasceu



Fotos: Laura Campanella/Divulgação

O Auto da Compadecida 2 estreia, hoje, nos cinemas

Matheus Nachtergaele e Selton Mello retornam como protagonistas, e Taís Araújo é a Compadecida no filme, com roteiro de Guel Arraes e João Falcão.

Página 9

Promessa de harmonia

Se fosse uma aeronave, a cidade de João Pessoa estaria voando em um céu de brigadeiro. A expressão justifica-se tanto pelas perspectivas de desenvolvimento já concretizadas como também pelas novas ações, comunicadas com uma frequência cada vez maior. A título de exemplo, cite-se o anúncio, feito recentemente pelo governador João Azevêdo, da contratação de empreendimento para o Polo Turístico Cabo Branco.

Trata-se, como foi divulgado pelos canais de notícias, do complexo a ser construído pela rede brasileira de hotéis, *resorts* e parques WAM Experience, tendo como palco a região mais ao sul da capital. O empreendimento turístico, de natureza plural, promete realizar o desejo de quem sonha com um espaço que proporcione comodidade, cultura e entretenimento de alta qualidade, sem, no entanto, descuidar do meio ambiente.

Não custa repetir que o complexo, orçado em quase meio bilhão de reais, terá, pelo menos, um duplo propósito: oferecer conforto e diversão ao público-alvo e novas oportunidades de emprego para trabalhadores e trabalhadoras. Conforme noticiado, o conglomerado turístico “vai gerar mais de 4.100 empregos diretos e indiretos, durante sua construção, e mais de 2 mil empregos diretos e indiretos quando estiver em operação”.

A chegada do WAM Experiente é resultado do ambiente de negócios atrativo em que também se transformou a capital, favorecida, assim como os demais municípios, pela eficiência fiscal da gestão de João Azevêdo. Um dos resultados dessa nova realidade, no campo social, como ressaltou o governador, foi a geração de um milhão de empregos formais, entre 2019 e 2024, prova da confiança do empresariado na Paraíba.

A carta oficial de apresentação da empresa cita, entre seus alicerces conceituais, “o foco na sustentabilidade”, que só acontece com a preservação do meio ambiente, ou seja, como consequência de uma convivência harmoniosa entre o empreendimento turístico e a natureza. Um capítulo fundamental, dada a preocupação da sociedade paraibana, no que diz respeito aos cuidados com a região onde se monta, hoje, o Polo Turístico.

Que se tornem realidade as palavras do CEO do WAM Experience, Lucas Fiuzza, quando diz que o complexo foi idealizado para “atender não só à demanda dos turistas que estarão usufruindo dos *resorts*, mas também e, principalmente, para oferecer aos paraibanos um espaço de convivência, lazer e desenvolvimento econômico, valorizando a cultura local e fortalecendo o turismo regional”. Natureza e sociedade agradecem.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar

Colaboração

Quem vem para o Natal?

O “Ubi Caritas”, um antigo cântico cristão que remonta aos primeiros séculos da Igreja, diz em sua letra: “Onde há caridade e amor, Deus aí está. O amor de Cristo nos uniu. Alegremo-nos e exultemos nele”. O verso inicial dessa canção encerra a essência do Natal.

A experiência da celebração, contudo, não é igual para todos e também muda para cada um, ao longo do tempo. Cadeiras, antes preenchidas por pessoas queridas, agora estão vazias. A ceia, anteriormente tão farta, escasseou. Amizades que se frequentavam foram suspensas. Parentes se afastaram e sequer enviam felicitações. A condição de saúde também pode ter se alterado.

Essas mudanças são melhor percebidas em datas assim, e seu efeito na alma pode produzir uma melancolia relativamente comum nessa época. Há, contudo, uma garantia de alegria que não se altera em qualquer período: a da presença de Jesus.

No Natal, em especial, o Aniversariante nos lembra que, se houve modificações tristes, o futuro nos reserva dias melhores em Sua Companhia.

Se há ausências de entes queridos ou faltam itens alimentícios no jantar, a mesa do coração pode ser preenchida com o amor, com o perdão, com a esperança e com a alegria que provêm do trabalho no bem.

O Natal inspira, a partir do próprio exemplo de Jesus, a dar mais do que receber. O Mestre nos ensina, seja na fartura ou na escassez, a repartir o que temos e a distribuir palavras de conforto, gestos de solidariedade, pois essas são as dádivas que mais agradam ao Seu Coração Generoso.

Nenhuma solidão resiste a uma visita a quem está ainda mais solitário. Nenhuma escassez suporta a partilha do que se dispõe com quem possui ainda menos.

Se a ceia se resume apenas a um panetone e uma fruta diluída em água com açúcar, esses alimentos, quando repartidos com quem precisa ainda mais, transformam-se nos elementos da divina eucaristia da caridade, brilhando na noite de Natal como mais uma estrela na constelação da bondade.

Quando o amor está presente, não há mesa mais farta, pois nela a presença de

Deus sobeja. Ainda que o panorama da vida se complique, Jesus está presente em cada sorriso oferecido, em cada prato compartilhado e em cada oração elevada ao Pai, em agradecimento pela dádiva da vida e pela oportunidade de servir.

Jesus não apenas nasceu em um humilde estábulo há mais de dois mil anos, mas continua a surgir, dia após dia, nos corações que se abrem à sua mensagem de amor e apoio a quem sofre. Se vivenciarmos este Natal com os olhos voltados para a luz e o coração cheio de esperança, perceberemos que, onde há amor e fé, o Aniversariante está presente, aquecendo a nossa alma e renovando a nossa jornada.

O Principal Convidado da festa já chegou antes de todos, porque sempre esteve ao nosso lado. Ele nunca se ausenta, nem jamais nos abandona. Seus presentes nos são entregues o ano todo, estão sempre disponíveis, nunca ficam velhos nem perdem o valor e ainda podem ser repartidos com todos: o amor incondicional, a paz interior, a luz da esperança, o perdão libertador, a alegria do serviço e o melhor caminho a seguir.

Um feliz Natal para Jesus e para você!

“

No Natal, em especial, o Aniversariante nos lembra que, se houve modificações tristes, o futuro nos reserva dias melhores em Sua Companhia

Emerson Barros de Aguiar

Foto
Legenda



Correndo a seiva da iluminação natalina

Artigo

Estranha mania

Não vou aqui entrar no mérito do chamado “complexo de vira-lata”, produto da mente fértil de Nelson Rodrigues, até por respeito a esses animais, ainda hoje vítimas do preconceito de quem só dá valor a cachorros de raça. O fato, porém, é que, se há uma coisa que ameaça me tirar do sério, é essa história de se comparar tudo o que é brasileiro a algo do exterior, como se o produto nacional fosse, por natureza, de qualidade inferior.

Vejamos alguns exemplos: a bela Santa Luzia da minha infância, que considero a porta de entrada do Sertão paraibano, à época em que era rodeada pelas águas de três açudes, ganhou o apelido de “Veneza brasileira”. Quando surgiram na cena musical do país, Zé Ramalho, Elba Ramalho e Oliveira de Pannels foram cognominados, respectivamente, de o “Bob Dylan”, a “Janis Joplin” e o “Luciano Pavarotti” do Sertão.

Já o Bessa — uma das praias mais bonitas da capital paraibana — é chamado agora de “Caribessa”, numa alusão de mau gosto ao Caribe, região localizada na junção da América Central, América do Sul e Golfo do México. Isso sem falar na imensa quantidade de edifícios e condomínios batizados com nomes franceses ou ingleses, preferencialmente, além de residenciais menores equipados com “studios, suíte e living e suíte e home office”.

A cidade de João Pessoa vive, hoje, uma realidade bem diferente da de poucos anos atrás. A natureza esplêndida, o custo de vida relativamente baixo e um nível de violência ainda aquém dos índices de São Paulo e Rio de Janeiro, por exemplo, transformaram a terra natal de Ariano Suassuna em um dos destinos mais procurados do país, não só para visita, mas para morar. E vive-se, hoje, o que alguns chamam de “invasão estrangeira”.

Não demorou, a expansão demográfico-imobiliária motivou alguns abobalhados a seguir a tradição e tatuar, nas costas iluminadas da capital paraibana, o epíteto de “Miami brasileira”. O que uma coisa tem a ver com a outra, minha gente?! Como se já não bas-

“

(...) se há uma coisa que ameaça me tirar do sério, é essa história de se comparar tudo o que é brasileiro a algo do exterior

William Costa

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

SAÚDE

Serviço especializado ajuda pessoas com doença renal

Atendimento e acompanhamento de pacientes ocorrem em unidades do SUS

Os paraibanos diagnosticados ou com suspeita de doença renal crônica (DRC) podem ter acesso a exames laboratoriais e consultas com o nefrologista por meio do programa Saúde Renal Paraíba, uma nova linha de cuidado que visa ampliar o acesso do usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) à assistência especializada. A iniciativa do Governo Paraíba, executada por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), disponibiliza atendimento e acompanhamento aos usuários da Atenção Básica que necessitem dos serviços voltados à identificação e ao tratamento da doença.

De acordo com a gerente operacional do Complexo Regulador da SES, Vanessa Monteiro Costa, o programa Saúde Renal Paraíba é um grande avanço para a prevenção de complicações da doença renal crônica no estado, além de oferecer assistência qualificada no cuidado e atendimento aos pacientes diagnosticados ou que tenham suspeita da DRC.

“Esse programa surge com o intuito de ampliar o acesso do usuário do Sistema Único de Saúde à consulta especializada com o nefrologista, naqueles casos em que ele se encontra com exames alterados, classificado como doente renal crônico. A nova iniciativa oferta o cuidado longitudinal continuado ao paciente,



Foto: Divulgação/Secom-PB

Programa oferece consultas, exames laboratoriais e de imagem e até mesmo hemodiálise

desde o momento em que é identificada a necessidade de consulta especializada, exames laboratoriais e de imagem, até a hemodiálise, caso o paciente precise”, explicou.

Ao dar entrada na Atenção Básica com suspeita ou o diagnóstico fechado de DRC, o paciente passará pela avaliação do médico, que, ao identificar a necessidade de exames e consultas especializadas, pedirá à secretaria municipal que ele seja inserido no Sistema de Regulação (Sisreg), no qual terá todo o acom-

panhamento.

A criação da nova linha de cuidado tem como objetivo disponibilizar aos pacientes das três Macrorregiões de Saúde, uma cobertura completa, evitando casos de diálise de urgência, que ocorre quando o quadro se torna grave. “Serão ofertados atendimentos especializados em João Pessoa, Patos e Campina Grande. Dessa forma, estaremos contribuindo com a prevenção de complicações da doença renal crônica, melhorando a qualidade no nosso atendimento e, con-

sequentemente, a vida dos nossos paraibanos”, frisou.

Após estar inserido no Sisreg, o paciente passará por consulta especializada e, dentro do próprio serviço, será encaminhado para o setor de marcação para que sejam marcados exames, diálise ou consulta de retorno, por meio da Central de Regulação Ambulatorial do Estado. Em caso de dúvidas ou consultas, o usuário pode entrar em contato com a equipe de regulação do Estado pelo número de WhatsApp (83) 99146-4298.

UN Informe

DA REDAÇÃO

ASSOCIAÇÕES INTERESSADAS EM OPERAR RÁDIOS COMUNITÁRIAS TÊM ATÉ MARÇO PARA ENVIAR PROPOSTAS

O Ministério das Comunicações prorrogou até o dia 14 de março de 2025 o prazo para que fundações e associações interessadas em operar rádios comunitárias em 795 municípios de 21 estados brasileiros enviem as propostas. Na Paraíba, 44 cidades estão incluídas no processo. Com as novas rádios, a população local será beneficiada com mais acesso a informação e entretenimento. “Nossa meta é democratizar a comunicação e promover a inclusão digital. O presidente Lula, quando nos chamou, disse que nós não podemos deixar ninguém para trás e as rádios comunitárias têm um papel fundamental em promover cultura regional e diversificada em locais onde não há meios de comunicação. Com essa medida, vamos fortalecer a radiodifusão”, disse o ministro das Comunicações, Juscelino Filho. A diretora de Radiodifusão Pública, Comunitária e Estatal do Ministério das Comunicações, Daniela Schettino, explicou a importância das rádios comunitárias para a democratização do acesso à informação. “As rádios comunitárias têm um papel muito bacana, porque não só dão uma notícia do Brasil inteiro, [divulgam] muitas questões do Governo Federal, ações importantes de cidadania, de conteúdo de utilidade pública. As rádios também trazem aquela informação daquela comunidade local, daquela cultura local, um artista local. A gente sabe que, em algumas áreas mais afastadas, não tem rádio, não tem nenhum meio de comunicação e, às vezes, é muito mais fácil chegar [à população] com uma rádio comunitária”.



Foto: Isaac Nobrega/Divulgação

CHAPA DEFINIDA

A chapa única para a Mesa da Câmara Municipal de Campina Grande já está praticamente definida para o biênio 2025–2026. O arranjo contemplou cinco vereadores da situação e dois da oposição. O presidente deverá ser Saulo Germano, tendo como 1º vice-presidente Luciano Breno; como 2º vice, Dinho Papa Léguas; e como 3º, Waléria Assunção. Saulo Noronha será o 1º secretário, Rafafá, o 2º, e Jô Oliveira, a 3ª secretária.

SEM COLETA NO FERIADO

A Prefeitura de Campina Grande informou que, neste Dia de Natal, e também no dia 1º de janeiro, não haverá a coleta domiciliar de resíduos sólidos. Nas comunidades onde as coletas são realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras, os trabalhos só retornarão ao normal nas quintas-feiras — dias 26 de dezembro e 2 de janeiro.

HOMENAGEM DA FECOMÉRCIO

A secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento, Rosália Lucas, e o secretário-executivo, Delano Tavares, foram homenageados pela Fecomércio com a Medalha Corálio Soares de Oliveira. “Parabenizamos toda a equipe diretora da Fecomércio, que vem desenvolvendo um trabalho brilhante pela Paraíba. Esperamos poder caminhar juntos por muitos anos”, destacou Rosália Lucas.

COMPLEXO ESPORTIVO (1)

A prefeita reeleita de Juazeirinho, Anna Virgínia, anunciou a construção de um complexo esportivo que ficará localizado às margens da BR-230, na saída para Patos. O projeto inclui campo society, meia-quadra de basquete, parque infantil e pista de caminhada.

COMPLEXO ESPORTIVO (2)

A obra será realizada com recursos de uma emenda parlamentar do deputado federal Hugo Motta, em parceria com o Governo Federal. “É muito mais do que um espaço de lazer; é um investimento na saúde e no bem-estar da nossa população”, disse a prefeita.

“QUERO SER DEPUTADO ESTADUAL”

Após oito anos à frente da Prefeitura de Jacaraú, Elias Costa se despede da gestão e anuncia que será candidato a deputado estadual nas próximas eleições. À imprensa do Vale do Mamanguape, Elias fez um balanço de sua gestão, enumerando inaugurações de obras e realização de serviços importantes para a população. “Revolucionamos a saúde com médico 24 horas e fortalecemos o esporte”, afirmou.

EDUCAÇÃO

Vice-governador inaugura creche no Brejo

O vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, inaugurou, na tarde da segunda-feira (23), a Creche Ilcar Targino, localizada em Araruna, no Brejo paraibano. A unidade, que tem capacidade para atender 60 crianças, foi construída em parceria com a Prefeitura Municipal, por meio do programa estadual Paraíba Primeira Infância, com investimento de R\$ 1,1 milhão.

“Estamos começando a semana do Natal entregando um presente para Araruna. Assim como todas as outras que já inauguramos esse ano em todo o estado, essa creche é mais um passo importante para fortalecer a rede de educação infantil na Paraíba. É um espaço seguro e acolhedor que beneficiará não só as crianças, mas também suas famílias”, destacou Lucas Ribeiro.

O vice-governador também ressaltou o impacto do Paraíba Primeira Infância, um dos principais responsáveis pelo avanço na educação infantil do estado. Com investimentos de R\$ 213 milhões e convênios firmados com 213 municípios, o programa já beneficiou mais de 14 mil crianças com a construção de novas creches.

O prefeito de Araruna, Vital Costa, enfatizou a importância da parceria com o



Foto: Divulgação/Secom-PB



Programa Paraíba Primeira Infância investiu cerca de R\$ 1,1 milhão no espaço, que atenderá 60 crianças

Governo do Estado na realização de obras essenciais para o desenvolvimento do município. “Essa entrega é resultado de uma colaboração fundamental para o crescimento de nossa cidade. A creche não é apenas um local de aprendizado, mas um símbolo do futuro que estamos construindo para nossas crianças”, afirmou.

A iniciativa

O programa Paraíba Primeira Infância, por meio do qual o governo firmou convênio com 213 dos 223 mu-

nicipios, atua em eixos que preveem o cuidado materno-infantil, com ações de saúde em atenção à gestação e ao nascimento, ao cumprimento de calendário de vacinação e redução da mortalidade materno-infantil; e com a convi-

vência familiar e comunitária, a partir de ações da política de assistência social para fortalecer os vínculos familiares e comunitários por meio da articulação da rede socioassistencial com serviços, programas, projetos e benefícios.

CAPITAL PARAIBANA

Rodoviária espera 29 mil pessoas

Apesar de o 24 de dezembro ter sido tranquilo, número de viagens no mês deve ser 7,5% superior ao registrado em 2023

Sara Gomes
sara.gomes@reporterauniao@gmail.com

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

O movimento no Terminal Rodoviário de João Pessoa, localizado no Varadouro, ficou um pouco abaixo do normal na véspera de Natal. Segundo informações da administração, mais de 29 mil passageiros devem passar pela rodoviária, localizada no Varadouro, até o próximo domingo (29). A estimativa é de que, ao fim do mês, o movimento tenha sido 7,5% superior ao registrado em dezembro do ano passado. Em relação aos ônibus extras, as empresas das linhas intermunicipais estão preparadas para um possível aumento da demanda.

Rita Xavier, de 49 anos, viajou ontem à sua cidade, Vista Serrana, para passar o natal com parentes. “É tempo de revigorar as energias e curtir o feriado com meu pai, de 78 anos, e com a família”, afirmou. Rita só volta para João Pessoa no dia 2 de janeiro.

A técnica veterinária Kátia Lopes e sua mãe foram para Mamanguape come-

morar o feriado cristão com sua família, retornando a João Pessoa na quinta-feira. “O Natal é tempo de renovação e de união, mas a virada do ano vou passar com meus amigos. Afinal, é preciso equilíbrio”, disse.

Natural de Natal (RN), a médica Amanda Santos mora em João Pessoa há dois anos. Como ela já está de férias, viaja hoje para passar o Natal com sua família e só volta em fevereiro. “Vai ser bom esse tempo para descansar e renovar as energias para o ano seguinte”, declarou.

Os destinos mais procurados dentro da Paraíba são Campina Grande, Patos, Sousa, Cajazeiras, Guarabira, Solânea, Bananeiras, Areia, Cuité, Baía da Traição, Mamanguape, Rio Tinto e Araruna. Já os principais destinos interestaduais são Recife, Fortaleza, Salvador e Natal.

A diretora do terminal rodoviário, Sabrina Delaqua, orienta ao passageiro que, caso não seja possível comprar a passagem on-line, antes de se deslocar ao local, entre em contato com a empresa de ônibus para verifi-



Campina Grande, Patos, Sousa, Cajazeiras, Guarabira, Solânea e Bananeiras estão entre os destinos mais procurados

car a disponibilidade de tíquetes, bem como opções de datas e horários.

Campina Grande
O Terminal Rodoviário de Campina Grande registrou

pouco movimento durante a véspera de Natal. O jornalista Marcos Moraes fez parte do pequeno grupo de passageiros. Por causa do trabalho, ele precisou permanecer na cidade até o horário do almo-

ço de ontem, quando foi ao terminal para comprar sua passagem para João Pessoa. “Minha mãe está morando lá há cerca de três anos e minha esposa também se mudou para a capital recen-

temente, então tenho passado o Natal com elas, em João Pessoa. Neste ano, vou precisar voltar bem rápido, ou hoje mesmo ou amanhã bem cedo, devido a demandas do trabalho”, contou Marcos.

NA ÚLTIMA HORA

Compras de presentes movimentam comércio

Samantha Pimentel
samanthainiao@gmail.com

Natal é época de dar e receber presentes, além de renovar o guarda-roupa. E alguns deixam para fazer essas compras no último momento, seja pela falta de tempo ou porque esqueceu algum item. Ontem, no comércio

no Centro de João Pessoa, em diversos setores, ainda havia movimento, mas inferior a outros dias. As famosas compras de última hora levaram algumas pessoas a percorrer as lojas em busca de produtos e presentes.

Segundo a vendedora Socorro Araújo, que comercializa itens de vestuário, o movimen-

to foi intenso durante os últimos dias. “As vendas estão boas e, de última hora, sempre tem um pessoal que vem. O movimento está melhor que o do ano passado; a cada ano a gente nota que melhorou um pouco”, afirmou.

Walter Matias de Sousa estava no local, comprando roupas para sua filha, e disse que já tinha passado em outras lojas do Centro para comprar presentes para outros integrantes da família. “Só tive tempo agora, por causa do trabalho”, falou.

Comprando calçados, Ana Lucia Fernandes também diz que deixou as compras para a última hora por falta de tempo. “Estou levando para o meu enteado, de presente, e para mim também”, contou.

Eduarda dos Santos também aproveitou as compras de última hora para levar o presente da afi-

lhada. “Como eu estava trabalhando, não tive tempo antes”, explicou.

A vendedora Vitória dos Santos, que trabalha numa loja de acessórios e maquiagem, diz que o movimento do local surpreendeu. “A gente pensou que teria menos clientes de última hora, mas as pessoas estão procurando mais itens para si mesmos”, pontuou.

Maria Aline Paiva, que também deixou para garantir o presente do neto de última hora, destacou que o dia de compras foi tranquilo. “Achei até que ia encontrar mais filas, mas tá fluindo bem o comércio. A gente sempre promete que não vai deixar para última hora, que esse ano vai ser diferente, mas termina deixando para comprar na véspera de Natal, em cima da ceia”, brincou.

PRATICIDADE

Às vésperas da ceia, padarias ficam lotadas

Samantha Pimentel
samanthainiao@gmail.com

Na véspera de Natal, dia da tradicional ceia, muita gente optou por comprar os itens prontos, ou mesmo levar perus e demais aves festivas para assar em padarias, reduzindo o cardápio a ser feito em casa. Segundo Joaquim Norberto Sales, proprietário da Padaria Bonfim, em João Pessoa, a procura aumentou 30% em comparação com o ano passado.

“Aceitamos encomendas de peru, chester, pernil, e também temos tábua de frios, salgadinhos, tortas, bolos, patês, torrada. Para atender à demanda de fim de ano, contratamos 11 pessoas para trabalhar em dezembro e janeiro”, relatou.

Até o fechamento desta edição, o estabelecimento já havia recebido cerca de 100 encomendas. “Neste ano, também com o crescimento da cidade, muita procura, novas residências na região, o nosso movimento cresceu”, afirmou Joaquim Norberto Sales.

Um dos clientes da padaria, Luis André Martins Lima, contou que faz encomendas todos os anos. “Estou levando rabanada e encomendei peru, chester, pão de mettro, salpicão, porque se não a esposa vai ter que ficar todo o Natal na cozinha, então a gente compra tudo e ela vai poder ir para o salão, se arrumar”,

comentou.

Na Padaria Cabo Branco, a equipe também foi reforçada para dar conta da demanda. “O trabalho é bem corrido, principalmente na véspera mesmo; tem gente que deixa para fazer encomenda de última hora. Tem um pessoal que está vindo, outros estão ligando para saber se a gente ainda aceita encomendas”, relatou o gerente do local, Carlos William Santos.

“Grande parte dos clientes estão trazendo os itens para assar, e encomendam apenas alguns pratos individuais para complementar o que será feito em casa. Muitos também encomendam sobremesas, um pudim”, complementa.

Renato Rodrigues Marques veio morar em João Pessoa recentemente e, devido à logística da mudança, não conseguiu planejar a ceia antecipadamente. “A gente trouxe o peru para assar, aqui, na padaria, porque era muita coisa para fazer em casa. Também encomendei rabanadas, pois frituras dão muito trabalho”, falou, destacando a praticidade em se fazer encomenda dos pratos.

Houve, ainda, quem optasse comemorar o Natal em restaurantes, a exemplo de Clécia Melo. “Eu e minhas irmãs somos de fora da cidade. A gente vai para um restaurante. Ficou mais prático para todo mundo”, justificou.



Lojas localizadas no Centro da capital receberam clientes

Brinquedos e chocolates lideram procura em CG

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Em Campina Grande, alguns consumidores também deixaram as compras para o último minuto. Entre os produtos mais procurados, estavam os brinquedos, os chocolates, os panetones e as famosas lembrancinhas.

Adenilson de Sousa, por exemplo, aproveitou o dia de folga para comprar o presente do seu filho mais novo, de seis anos. Um carrinho de controle remoto foi o regalo escolhido.

Além das lembranças para os parentes e colegas de trabalho, a véspera de Natal também é o dia em que muitos decidem fazer os últimos preparativos

para a ceia natalina. Foi o caso de Sílvia Elaine, que percebeu que havia esquecido os doces para o jantar. “Já estava tudo pronto dos pratos salgados, então tive que correr para comprar pelo menos um chocotone, trufas e bombons de chocolate para a sobremesa”, contou.

Apesar de ter sido um dia com movimento no Centro da Rainha da Borborema, os lojistas perceberam maior consumo no início do mês. “As pessoas recebem o salário, o 13º e já vêm logo garantir os presentes. A primeira semana de dezembro foi realmente a que mais vendemos, mas, nos dias 23 e 24, os números também foram bons”, pontuou a comerciante Mirelle Ferraz.

João Pessoa registra fluidez no trânsito

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

Embora o dia seja tradicionalmente marcado pela corrida às compras natalinas em shoppings, comércio de rua e supermercados, o trânsito nas principais vias da capital paraibana estava tranquilo, ontem.

O motorista por aplicativo Robson Fernandes, de 57 anos, ficou positivamente surpreso com o tráfego nas proximidades do maior shopping da cidade. “Hoje, por incrível que pareça, está tranquilo. Acho que muita gente viajou, ou já tá todo mundo em casa.

A cidade tá meio deserta”, observou.

O empresário Geraldo Campelo, de 60 anos, também aproveitou a tarde cinza da véspera do aniversário de Jesus Cristo para buscar uma encomenda no principal shopping da cidade. No entanto, ele tem uma visão oposta sobre o movimento de veículos.

“O trânsito superou as expectativas nos últimos dias. Nesses últimos meses, o trânsito tem piorado dia após dia. Creio que seja o turismo e o crescimento vertical da cidade, que tá trazendo muita gente pra cá”, opinou.

NOVO TEMPO

Dia de celebrar a chegada de Cristo

Para diferentes religiões, Natal é o momento de renovar o amor, os laços com Deus e com todos os seres humanos

João Pedro Ramalho
joapramalhom@gmail.com
Anderson Lima
Especial para A União

Então, é Natal. Após uma véspera marcada, tradicionalmente, por ceias, reuniões familiares e trocas de presentes, chega, enfim, o dia 25 de dezembro. Além de feriado no Brasil, a data é celebrada como o nascimento de Jesus Cristo, o Filho de Deus, figura central para o Cristianismo e cultuado em outras religiões. O acontecimento a que a festa remete carrega, consigo, diferentes significados e valores espirituais. Para entendê-los, o Jornal A União conversou com representantes de diferentes vertentes religiosas que têm as festividades natalinas em seu calendário, como o Catolicismo, o Protestantismo e o Espiritismo.

O diácono Ringson Toledo, da Paróquia São José Operário, do bairro pesense de Cruz das Armas,

ressalta que a função do Natal é trazer a vinda de Cristo à memória dos fiéis, como uma maneira de reforçar o cumprimento de



O Natal significa que Deus se faz criança e assume a condição humana, à exceção do pecado

Ringson Toledo

uma promessa divina, feita ainda na época do Antigo Testamento. “Ele cumpre a sua promessa, fazendo-se homem, encarnando-se no meio da humanidade e nascendo em Belém, uma região periférica e uma cidade de menor expressão de poder. Então, o Natal significa o olhar que o Cristianismo tem de que Deus se faz criança e assume, fundamentalmente, a condição humana, à exceção do pecado”, afirma.

Ainda segundo o diácono, o nascimento de Jesus em meio aos seres humanos quebra um paradigma de que haveria uma distância quase intransponível entre a divindade do Cristianismo e seus seguidores. “Quando Deus assume a condição humana, com todas as suas dificuldades, temos um Deus solidário e mais próximo de nós”, defende Ringson.

O propósito maior dessa chegada, conforme concordam as visões de católicos e evangélicos, tem



Cada igreja tem seus ritos, mas o sentido do Natal é o mesmo: a vinda de Jesus como uma manifestação da graça de Deus

Estevam Fernandes

relação com o futuro da humanidade, conforme explica Estevam Fernandes, pastor-presidente da Primeira Igreja Batista de João Pessoa. “Cada igreja tem seus ritos, ênfases, símbo-

los comuns e diferentes, mas o sentido do Natal é o mesmo: a vinda de Jesus ao mundo, como uma manifestação da graça e do amor de Deus, trazendo salvação aos homens”, declara.

Já o presidente da Federação Espírita Paraibana (Fepb), José Batista Neto, salienta que, embora a data exata do nascimento de Cristo não seja uma unanimidade entre os estudiosos, o mais importante, ao celebrar o Natal é evocar a imagem de um Filho de Deus amoroso, caridoso e humilde, tido como “o maior exemplo” de tais virtudes. “Jesus é o Governador Espiritual da Terra, conforme nos explica o Espírito Emmanuel, na obra “A caminho da luz”, recebida pelo médium Chico Xavier. Ele também é o nosso modelo e guia, conforme nos orientam os Espíritos Superiores, em “O Livro dos Espíritos”. Assim, a mensagem central do Natal, para os espíritas, é a vivência do amor ao

próximo e a busca pela espiritualização do ser imortal que somos”, destaca.



A mensagem central do Natal é a vivência do amor ao próximo e a busca pela espiritualização do ser imortal que somos

José Batista Neto

Simbologias e sentimentos evocados no decorrer da história

Conta a tradição cristã que Jesus nasceu em uma estrebaria, depois que seus pais, Maria e José, não encontraram hospedagem na cidade de Belém. A manjedoura, recipiente no qual se coloca o alimento para os animais, foi seu primeiro berço. Para o diácono Ringson Toledo, o cenário onde essa história se desenrolou traz dois ensinamentos: demonstra a simplicidade como um valor do Natal e permite vislumbrar o futuro de Cristo, cujo sacrifício em prol da humanidade é relembrado na Páscoa.

“A manjedoura é uma contraposição à proposta de poder que reinava no mundo. Enquanto o rei Herodes, que queria matar o menino Jesus,

ficava junto aos poderosos nos palácios, o Filho de Deus nasce em uma cocheira, local onde os animais comem, antecipando aquilo que Cristo vai fazer quando adulto: que é se dar em alimento, por meio do pão e do vinho, na Eucaristia, para que todo aquele que comer e beber dele tenha a vida eterna”, esclarece o diácono da Paróquia São José Operário.

Representado em presépios, pinturas e outras imagens da nossa cultura, o nascimento de Jesus suscita, ainda, a união familiar, tão desejada durante as festas natalinas. É o que acredita Estevam Fernandes. “A família precisa estar no centro das celebrações do Natal. Uma das imagens mais lindas e for-

tes, por essa ocasião, é a contemplação da Sagrada Família: José, Maria e o menino Jesus. A família deve ser o útero da nossa espiritualidade cristã, como também o berçário onde nascem a nossa paz, a solidariedade e o amor ao próximo”, aponta o pastor.

José Batista Neto também enfatiza a celebração em família como um símbolo da convivência em harmonia e do respeito, necessários a uma humanidade marcada por preconceitos com as diferenças. Além disso, o Natal exige um olhar que ultrapasse o mundo materialista, com a busca do crescimento espiritual e a promoção de sentimentos e ações de alegria, gratidão e fraternidade.



Foto: Evandro Pereira

Jesus, filho de Deus, nasceu em uma estrebaria e teve como primeiro berço a manjedoura

Presépio, idealizado por São Francisco de Assis, tem 801 anos

O presépio, símbolo icônico do Natal, completa 801 anos de existência, neste ano. Criado por São Francisco de Assis, em 1223, ele representa o local de nascimento de Jesus Cristo, que mais tarde deu início a uma tradição natalina. A palavra presépio vem do latim *praesaepe*, que quer dizer berço, manjedoura, estrebaria ou cercado para ovinos e caprinos.

O Frei Robério Ferreira de Souza, padre responsável pela Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Jaguaribe, explicou que o presépio foi idealizado por São Francisco de Assis no povoado de Grecio, na Itália. Motivado pelo desejo de vivenciar o nascimento de Jesus de forma mais concreta, São Francisco organizou uma representação ao vivo deste acontecimento. Segundo Frei Robério, “São Francisco queria ver, com os próprios olhos, o que se pas-

sou naquele feliz momento da encarnação do Filho de Deus”. Essa iniciativa deu origem a uma tradição que se espalhou pelo mundo.

Para o cônego Marcelo Arruda, pároco e reitor da Paróquia Santuário Nossa Senhora Mãe dos Homens, no Centro da capital, uma das representações mais simbólicas do Natal é o presépio. Segundo ele, ao longo dos séculos, esse símbolo da vinda de Cristo à Terra vem sendo adaptado em diferentes culturas, mas mantendo a sua essência. A criança na manjedoura, tendo em volta Maria e José inclui, no cenário, figuras como os pastores, os animais, os Reis Magos e os moradores de Belém. “Ele simboliza a chegada daquele que traz a esperança da salvação”, destacou o cônego Marcelo.

Cada componente do presépio carrega um profundo significado espiritual. Os ani-

mais, representam a natureza em harmonia com Deus e o ser humano; os pastores são os primeiros a receberem a notícia do nascimento do Salvador, simbolizando humildade; o anjo, mensageiro de Deus, anuncia a boa nova; a estrela, guia cada componente do presépio.

Além disso, o frei Robério destacou que os Reis Magos indicam o caminho da fé. Eles simbolizam a ciência e a sabedoria, que reconhecem Jesus como Deus. Os presentes conduzidos por eles têm significados específicos: o ouro faz referência à realeza, o incenso à divindade e a mirra aponta para o sofrimento e a eternidade de Cristo. Já Maria e José, pais adotivos de Cristo, personificam a obediência e a proteção divina. Jesus, segundo frei Robério, é descrito como “o Filho de Deus que se fez homem para dar sua vida pela humanidade”.

Tradição

Na tradição católica, o presépio pode ser montado a partir do primeiro domingo do Advento, um período de quatro semanas que antecede o Natal. A desmontagem ocorre após o dia 6 de janeiro, na Festa da Epifania, quando se celebra a manifestação de Jesus ao mundo.

Na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, o presépio é montado na terceira semana do Advento e se estende até o Batismo do Senhor. Frei Robério ressaltou a importância de vivenciar o Natal com reflexão e esperança, destacando que esse símbolo é um convite à simplicidade e ao amor. “Devemos celebrar o Natal com consciência e motivação, lembrando que a data é a expressão do amor de Deus pela humanidade”, destacou.

A simbologia do presépio ainda inspira a reflexão sobre valores como a simplicidade e o desapego. Elementos essen-

ciais na vida contemporânea. “Vivemos em um mundo acelerado, onde muitas vezes esquecemos a importância de gestos simples e significativos. O presépio nos lembra de desacelerar e nos conectar com o que realmente importa”, completou o frei.

Outros Símbolos do Natal



Árvore de Natal — Seu uso remonta à Alemanha do século 16, tendo se popularizado no século 19. Representa a vida, já que o pinheiro, árvore tradicionalmente usada, é a única a se manter verde no inverno europeu. As bolas, por outro lado, correspondem a seus frutos.

Sinos — Seu tilintar representa o anúncio do



Foto: João Pedrosa

nascimento de Jesus. Estrela — Remete ao astro que guiou os três Reis Magos para o encontro com Jesus. Também simboliza Cristo como a verdadeira estrela e luz para a humanidade. Velas — Assim como a estrela e as luzes dos piscapiscas, refletem a Cristo como a luz do mundo.

E OS NAMORADINHOS?

Solteirice é alvo comum nas festas

Expectativas familiares sobre solteiros colocam em debate escolhas pessoais e a pressão por cumprir padrões sociais

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Em festas familiares de fim de ano, não há nada mais típico para pessoas solteiras do que ouvir a pergunta: “E os namoradinhos?”. Para muita gente, questionamentos como esse podem transformar o clima de celebração em um momento bastante desconfortável, trazendo o peso de expectativas e cobranças sociais. Enquanto alguns encaram a pressão familiar com bom humor, outros veem situações do tipo como um convite involuntário para refletir sobre o que significa estar solteiro. Mas, afinal, a solteirice é um estado temporário, estilo de vida ou reflexo de algo mais profundo?

Para o sociólogo e professor Marco Barros, do Instituto Federal de Rondônia (Ifro), esse tipo de cobrança, ainda que incômodo, não é



Foto: Freepik

Para muitas pessoas, perguntas e comentários indiscretos sobre estar sozinho podem transformar celebrações de fim de ano em ocasiões bem desconfortáveis



Foto: Arquivo pessoal

Se nossas necessidades emocionais não foram trabalhadas, a opinião alheia passa a impactar nossa autoestima

Herika Vasconcelos

novo nem exclusivo de uma geração. Embora possa soar antiquado, ele carrega significados muito mais complexos do que um simples olhar de reprovação durante uma confraternização, remetendo ao conceito de coletividade e à nossa própria história como espécie. Marco lembra que a humanidade só evoluiu porque “criou profundos mecanismos de coordenação e cooperação” e que a família, em suas diferentes formas, sempre foi parte essencial desse processo.

Sendo assim, ele considera natural, quase instintiva, a pressão familiar em relação à sociabilidade, ca-

racterística básica do ser humano — inclusive, enquanto mamífero. “Evoluímos, mas continuamos sendo animais. Ainda que não seja dito, a sociedade espera que as pessoas encontrem alguém e se reproduzam. Isso sempre existiu e sempre vai existir”.

Questão feminina

Entretanto, as expectativas não pesam da mesma forma para todos. Segundo Marco, as mulheres são mais pressionadas a encontrar o parceiro ideal e a ter filhos, uma cobrança diretamente ligada à ideia de que o casamento e a maternidade são os principais

símbolos de realização feminina. “Mas, hoje, a questão não é se você está sozinho ou não; é se você vai ter filhos. E, para a mulher, isso é muito mais forte”, pontua o sociólogo, explicando que essa pressão tem raízes ainda mais profundas, relacionadas ao controle do corpo feminino. Mesmo hoje, em alguns contextos familiares, busca-se “arranjar” casamentos, apresentar pretendentes ou pedir descendentes para mulheres solteiras. No caso delas, o peso do relógio biológico é tão forte quanto as expectativas sociais.

Na avaliação da terapeuta Herika Vasconcelos, es-

sas demandas podem ser devastadoras, especialmente para quem não desenvolveu o que ela chama de “raízes emocionais”. “Uma árvore precisa de boas raízes para crescer firme. E nós, seres humanos, somos assim também. Se nossas necessidades emocionais não foram trabalhadas ao longo da vida, a opinião dos outros passa a impactar diretamente nossa autoestima, porque ainda buscamos a validação alheia”, esclarece a especialista, vinculando essa condição a uma espécie de “permissão” externa para viver. “Aqueles mulheres que vivem na necessidade

de agradar a todos acabam se tornando reféns disso. Movidas pela vontade de satisfazer expectativas externas, elas se perdem de si mesmas, tornando-se prisioneiras dessa dinâmica”, complementa.

No entanto, Herika ressalta que esse ciclo pode ser rompido. Ao trabalhar tais questões em sessões de terapia, é possível superar a dependência da validação externa e viver sem culpa. “Com esse fortalecimento emocional, a mulher passa a tomar decisões alinhadas a suas próprias crenças e desejos, sem se sentir obrigada a atender às expectativas de terceiros”, conclui.

Vida solo também revela desejo por mais liberdade e independência

Por outro lado, cabe notar que a tradicional dinâmica social envolvendo casamento e filhos não atravessou gerações intacta. E, em resposta aos “padrões do passado”, a vida solo virou uma expressão moderna de independência e liberdade para quem prefere estar só a mal-acompanhado.

Segundo Marco Barros, com a ascensão do indivíduo como personagem central do mundo contemporâneo, a ideia de prosperidade também foi ressignificada, sendo associada primariamente ao sucesso material e, com isso, acolhendo a possibilidade de ser feliz sozinho. “A vida solitária não é solidão. Inclusive, aprendemos mais coisas quando estamos sozinhos. Se a pessoa usa bem esse momento de estar consigo, pode ser libertador”, reflete o sociólogo.

O caso de Lidiane Fonsêca de Lima, de 38 anos, é um exemplo disso. Solteira por convicção, ela prefere responder às perguntas invasivas sobre namoro demonstrando sua satisfação pessoal. “Eu amo mi-

nha vida como está. Não me sinto incompleta por estar solteira e, honestamente, acredito que isso incomoda mais quem pergunta do que a mim mesma”.

Para Lidiane, falta empatia a quem insiste em questionar a vida alheia. “Por que ninguém me pergunta se estou feliz?”, provoca, deixando claro que, para ela, a solteirice não é um estado necessariamente transitório ou um problema a ser resolvido, mas uma decisão consciente de bem-estar. “Ser solteiro é uma condição de paz. O futuro é imprevisível, então estar bem com as escolhas do presente é o que realmente importa”, diz.

Ninguém é uma ilha

Conforme alerta Marco, porém, o individualismo exacerbado traz riscos, especialmente em uma sociedade tão competitiva como a nossa, e é fundamental preservar o senso de comunidade e a conexão com a coletividade — afinal, somos seres sociais.

O desafio, portanto, não está em renunciar à inde-

pendência ou viver isolado, mas em encontrar um equilíbrio. “O problema não é estar solteiro, mas achar que isso exclui a importância das relações e da vida coletiva. Você pode ter um projeto de vida solo, mas é preciso olhar para o outro”, salienta o especialista.



Foto: Arquivo pessoal

A vida solitária não é solidão. Usar bem esse momento de estar consigo pode ser libertador

Marco Barros

Autoconhecimento é aliado crucial contra medos e crenças nocivas

Como diz uma canção do Charlie Brown Jr.: “Cada escolha, uma renúncia — isso é a vida”. Compreender os impactos das nossas decisões é, sem dúvida, um passo fundamental para o amadurecimento. Mas como diferenciar uma escolha genuína de um trauma ou de um estado emocional afetado pelo medo?

Segundo Herika Vasconcelos, muitas decisões são influenciadas por emaranhados emocionais, crenças e experiências que acumulamos ao longo da vida. “É preciso se conhecer para tomar decisões genuínas”, observa a terapeuta. Mas não basta analisar apenas vivências individuais; também vale identificar os modelos sociais replicados no ambiente familiar. Dessa avaliação individual, podem surgir perguntas como: “O que acredito sobre relacionamentos?”; ou: “Há alguma ferida de rejeição ou abandono escondida?”.

O processo de autoconhecimento, de acordo com Herika, é a chave para se desvincular de crenças nocivas e medos. “Quando trabalhamos essas questões, conseguimos nos libertar do apego e da

dependência emocional que, muitas vezes, nos prendem aos padrões familiares ou às expectativas alheias”, reforça a especialista, acrescentando que, dessa forma, as pessoas podem fazer escolhas alinhadas ao que realmente desejam.

Liberdade e clareza

Foi por meio do autoconhecimento que Maria das Graças Cândido de Lima, de 65 anos, conquistou liberdade e clareza em sua vida pessoal. Desde jovem, ela sabia que não iria querer se casar, mas nunca rejeitou a possibilidade de namorar. Preferiu, de todo modo, ficar ao lado da mãe para cuidar de sua saúde. “Não queria colocar um homem dentro de casa. Mas fui livre, viajei, trabalhei e nunca senti falta de nada. A felicidade é você estar em paz com o que escolheu para sua vida”.

Para Dazinha, como é conhecida na família, a chave foi entender o que queria e viver conforme suas crenças. “Eu acho que cada um tem que viver como acredita. Se você é feliz assim, por que mudar por causa do que os outros falam?”, questiona.

Estar bem consigo mesma lhe permite, inclusive, lidar melhor com os comentários maldosos que ela ainda ouve. “Eu escuto até hoje essas coisas de ‘nunca se casou’, ‘nunca teve filho’. Tem gente que fala com maldade, mas eu sempre levei minha vida do jeito que achei certo”, completa. Convicta de suas escolhas, Dazinha nunca questionou a sobrinha Lidiane por seguir um caminho similar ao seu. Para ela, cada um tem uma história, e a sua tem sido muito feliz. “E a dela [de Lidiane] também será, porque ela está vivendo como acredita”, enfatiza.

■

Terapeuta sugere que, para tomar decisões genuínas, deve-se avaliar vivências pessoais e ambiente familiar

ENTUSIASMADO

Ronaldo articula a candidatura à CBF

Ex-jogador insiste em ocupar a presidência e aproveita a crise nos bastidores para pressionar Ednaldo Rodrigues

Rodrigo Sampaio e
Ricardo Magatti
Agência Estado

As próximas semanas serão decisivas para Ronaldo, enfim, oficializar a sua candidatura à presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Enquanto o Fenômeno manifesta publicamente o desejo de ocupar o cargo, ele se articula nos bastidores para ganhar apoio de federações e da opinião pública. Os movimentos do ex-jogador ocorrem em meio à crise nos bastidores da entidade, que vê Ednaldo Rodrigues pressionado.

Sentar na cadeira da presidência da CBF pode ser encarado como uma missão ousada. Isso porque não há eleição com mais de um candidato desde 1989, quando Ricardo Teixeira derrotou o então vice-presidente da entidade, Nabi Abi Chedid, e hoje Ednaldo tem largo apoio das federações. Sabendo disso, Ronaldo aproveitou a fragilidade do momento vivido pela entidade para jogar os holofotes para si, declarando a candidatura antes mesmo de oficializá-la.

Os rumores de que Ronaldo seria candidato circulavam desde o meio do ano, quando ele negociou a venda de 90% das ações da SAF do Cruzeiro. A intenção se tornou cristalina em 16 de dezembro, quando o herói do penta foi tema de uma reportagem no Jornal Nacional que anunciou o ex-jogador como aspirante à presidência da CBF. Minutos depois, ele publicou em suas redes sociais para dizer que nunca “saiu do jogo” e que pretende percorrer “todos os cantos do Brasil, ouvir toda essa gente que precisa ser ouvida”.

Sua ideia é apresentar às federações estaduais “um projeto de investimento privado nunca antes visto para o crescimento sustentável do espor-

te em cada estado do país” e “reconstruir a credibilidade da entidade máxima do futebol brasileiro, com a nossa velha paixão nos novos tempos”, porque, segundo o Fenômeno, o respeito do futebol brasileiro precisa ser resgatado

No dia seguinte, o ex-jogador apareceu novamente na grade da Globo, participando do programa Mais Você, de Ana Maria Braga, comentando a nova empreitada. Para alinhar a aparição no canal de maior audiência do país, Ronaldo se encontrou, em um almoço, com Paulo Marinho, diretor-executivo do Grupo Globo, na sede da emissora, no Rio de Janeiro.

O encontro foi alinhavado por Rodrigo Paiva, amigo de longa data do Fenômeno. Paiva foi por anos assessor de imprensa do ex-jogador e era, até a semana passada, chefe da comunicação da CBF. Foi demitido pelo presidente Ednaldo Rodrigues na última quarta-feira (18), justamente por acompanhar Ronaldo em sua agenda de campanha como opositor de Ednaldo.

Em sua carta de demissão,

são citados “fatos e circunstâncias que vieram publicamente à tona nesta data”, em referência ao dia 18 de dezembro, quando surgiram rumores de um possível retorno do profissional ao Flamengo — ele deve assumir um cargo no departamento de comunicação do clube —, além do envolvimento de seu nome em um processo de assédio movido por uma ex-funcionária contra a CBF.

Apoio

Ronaldo se lançou pré-candidato e, desde então, tem buscado apoio para tornar viável sua candidatura. O ex-jogador da Seleção Brasileira necessita do apoio de pelo menos quatro das 27 federações e de quatro clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro. Sem isso, ele sequer entra na disputa. Pelas regras eleitorais da CBF, na eleição presidencial, o voto das federações tem peso 3. Dos clubes da Série A é 2 e dos clubes da Série B, 1. Logo, é possível ganhar o pleito só com os votos das federações.

Daí a importância de Ronaldo viajar pelo Brasil para angariar apoio dos cartolas. Hoje, o

cenário é desfavorável ao Fenômeno — nenhum dos presidentes das federações está contra Ednaldo.

Os dirigentes se movimentam discretamente nos bastidores e evitam declarações favoráveis ao Fenômeno por temerem retaliações políticas e financeiras. Reinaldo Carneiro Bastos, presidente da Federação Paulista de Futebol (FPF), até chegou a sinalizar apoiar Ronaldo, mas recuou. Ele é um dos oito vices de Ednaldo e foi um dos que mais reclamou do calendário de 2025.

Aliados

Um dos aliados de Ronaldo nessa jornada para costurar apoios é Andrés Sanchez, ex-presidente do Corinthians. Eles são amigos há quase duas décadas, desde que o cartola lhe contratou para o Corinthians, clube em que encerrou a carreira. Ambos se reúnem com certa frequência. No mês passado, Andrés foi prestigiar o ex-jogador durante os três dias do Galácticos Open, evento de tênis que Ronaldo organiza anualmente para arrecadar fundos para sua fundação.

Geraldo
Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Não acredito que Ronaldo alcance o seu objetivo

A pré-candidatura de Ronaldo Fenômeno à presidência da CBF deixou o atual presidente, Ednaldo Rodrigues, bastante incomodado, principalmente pelo espaço dado pela Globo, no Jornal Nacional e no Mais Você, de Ana Maria Braga. Será que a CBF pretende jogar duro contra a Globo? Não acredito. A emissora do plim-plim tem contratos milionários com a entidade nas transmissões do Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e nos jogos da Seleção Brasileira, sendo uma grande parceira. A verdade nua e crua é que a turma que comanda o futebol brasileiro é muito unida e não quer “estranhos” se metendo no negócio de milhões de reais.

Alternância de poder não é o forte dela, afinal tem figurinhas carimbadas há muito tempo no poder, gozando de muitas benesses. Para o leitor ter uma ideia melhor, a receita bruta da Confederação Brasileira de Futebol, conforme balancete de 2023, alcançou R\$ 1.172 bilhão, mais de R\$ 100 milhões em relação a 2022. Notadamente que o balanço de 2024, quando fechado, vai superar esse número.

Como se vê, muito dinheiro, e os clubes, na sua maioria falidos, tanto que a criação da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) surgiu para melhorar a situação de alguns, tendência que vem se espalhando pelo país.

A pergunta que não quer calar é: Ronaldo tem chance de derrubar esse império? Nenhuma, no meu ponto de vista. O grupo é muito fechado e quem se rebelar fica falando sozinho, como aconteceu com Gustavo Feijó, de Alagoas, opositor de Ednaldo Rodrigues na última eleição e que ainda hoje briga na Justiça para demover o atual presidente, no poder por conta de uma liminar concedida pelo ministro Gilmar Mendes, do STF.

Quem elege o presidente da CBF são os presidentes de federações, que recebem gordos subsídios para manter as entidades, além de um salário mensal. Têm viagens para grandes eventos, como a Copa do Mundo, com tudo pago, para chefiar delegação, e tantas outras regalias. Como Ronaldo vai conseguir marcar um golaço diante de uma defesa dessa? Além do mais, precisa, quando houver edital de eleição, ter a assinatura de quatro presidentes de federações com mais quatro de clubes das séries A ou B. Vai conseguir? Sinceramente, não acredito que tenha força suficiente para abocanhar votos no Colégio Eleitoral, capaz de furar esse bloqueio. Precisaria do surgimento de outro escândalo na entidade, como aconteceu nas gestões de Ricardo Teixeira, José Maria Marin, Marco Polo del Nero e Rogério Caboclo, depostos. Esses nomes citados causam ainda arrepio em muita gente. Na ótica dos atuais dirigentes da Confederação e federações, o futebol brasileiro é um exemplo de gestão, não havendo necessidade alguma de repassar o poder para algum aventureiro. Será que é mesmo? A nossa última conquista de Copa foi em 2002 e já se passaram 22 anos. A Seleção Brasileira não é mais respeitada e segue muito distante do torcedor, diante dos últimos resultados, assim como a credibilidade dos campeonatos nacionais, alvo de reclamações constantes de dirigentes, principalmente relacionadas a arbitragem, onde temos o pior desempenho do árbitro de vídeo, sem falar na máfia de cartões, manipulação de resultados, jogos de banca, entre outros assuntos nada agradáveis em nosso futebol.

Flamengo na Paraíba

O saudoso jornalista Marcos Tavares tinha uma coluna aqui em **A União** com o nome “Pão e Circo”. Eu sempre fui um leitor assíduo. Lembrei-me de pão e circo por se assemelhar muito a essa vinda do Flamengo sub-20 à Paraíba, repetindo o ano passado; somente o adversário é diferente: sai o Nova Iguaçu e chega o Madureira. As estrelas do Flamengo não virão, mas certamente o público vai lotar as dependências do Amigão, em Campina Grande, no jogo pelo Campeonato Carioca. Ele passa a ser mais importante que o nosso estadual. Quem ganha com esse jogo? Federação Paraibana, Flamengo, Madureira e a turma que gosta de pão e circo. Nada fica para nossos clubes, sequer uma casquinha de pão. Pelo visto, o Campeonato Carioca é bem mais importante que o nosso. Uma pena, mas esse é o Brasil de Mãe Preta e Pai João.

INÍCIO NO MADRID

Mbappé supera Cristiano Ronaldo em gols

Agência Estado

O atacante Kylian Mbappé chegou ao Real Madrid com o *status* de craque no início da temporada. Viveu uma fase de turbulência, mas parece ter reencontrado o bom futebol e chega ao fim de 2024 com mais gols do que os feitos pelo maior artilheiro do maior vencedor da Liga dos Campeões, Cristiano Ronaldo, em seu início no clube.

Ao fim da sua primeira metade de temporada no Real, Mbappé balançou as redes 14 vezes contra 13 do português no mesmo período, de acordo com levantamento do jornal espanhol As.

Em 2009, até o recesso de Natal, o Real Madrid disputou 21 partidas, das quais Cristiano Ronaldo jogou 12. Ele foi suspenso por um jogo e perdeu oito por lesão (edema ósseo no tornozelo). Dos 13 gols, o português marcou seis na Liga dos Campeões, sendo três “dobletes”, e sete no Espanhol. Foi um gol a cada 67 minutos.

Apesar de estar na fren-

te no número absoluto, Mbappé disputou mais jogos e atuou por mais tempo. Após marcar na estreia, ficou três partidas consecutivas sem fazer gol, período em que ele próprio reconheceu como preocupante: “Para muitos, três jogos sem marcar podem não ser nada, mas, para mim, isso significa o mundo”.

Agora com 14 gols, ele é o artilheiro do time dirigido pelo técnico Carlo Ancelotti, ao lado do brasileiro Vini Jr, mas, na média, precisa de 141 minutos para balançar as redes contra menos da metade de Cristiano Ronaldo.

■ Mbappé marcou 14 gols na atual temporada, número superior ao de Cristiano Ronaldo, que fez 13 gols

Foto: Reprodução/Instagram



Mbappé aos poucos vai se destacando no Real Madrid

JOGADORES

Liberados para os festejos natalinos

Treinamentos nos principais clubes só recomeçam a partir de amanhã, visando amistosos do fim de semana

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Em meio à preparação para o início da temporada de 2025, os jogadores das equipes paraibanas terão a oportunidade de comemorar as festividades natalinas. Isso porque os atletas tiveram folga ontem e hoje, voltando a trabalhar apenas amanhã. Conforme as assessorias dos clubes, a tendência é que também haja folgas nos dias 31 de dezembro e 1º de janeiro.

Após o empate contra o Retrô-PE, o elenco do Botafogo-PB ganhou folga nos dias 24 e 25 para as festividades natalinas. O grupo se reapresenta na tarde de amanhã, quando inicia a preparação para o próximo amistoso. O Alvinegro completa, hoje, um mês de pré-temporada.

O Campinense também concedeu folga para o seu plantel. Depois do confronto contra o Afogados-PE, a equipe retorna às atividades amanhã, no Estádio Renatão. Em Campina Grande, Serra Branca e Treze, assim como o rival local, concederam folga para seus elencos e retornam aos trabalhos na tarde desta quinta-feira (26).

O time do Sousa treinou até ontem pela manhã e está de folga hoje. O elenco retorna aos trabalhos amanhã e trabalha até dia 31, quando ganha folga, voltando apenas no dia 2. A estreia do time do Sertão da Paraíba no Estadual será contra a Picuiense, no dia 11 ou 12 de janeiro.

Botafogo-PB

João Burse, técnico do Botafogo-PB, minimizou a falta de gols nos dois primeiros amistosos de pré-tempora-

da. O treinador ressaltou que, neste momento, outras questões devem ser prioritárias e a construção ofensiva ocorrerá naturalmente. O Belo já havia empatado por 0 a 0 com o ABC-RN e, na última segunda-feira (23), voltou a empatar, sem gols com o Retrô-PE. “O primeiro passo é ter um time equilibrado, que dê poucas oportunidades para o adversário. Tivemos uma pressão muito forte lá na frente, nas duas partidas; isso desgasta os atacantes. A pressão facilitou muito o nosso jogo defensivo. Mas, lógico, a gente preci-

sa ganhar os jogos e fazer gols; temos trabalhado para isso. É preciso destacar que o time teve muitas evoluções tanto defensiva como de posse e de criação. Agora, é melhorar um pouco o terço final e finalizar mais, criar mais chances e converter”, afirmou o técnico. Mesmo longe do ideal, Burse elogiou o comportamento dos jogadores nas duas partidas. O elenco tem apenas um mês de trabalho, mas, segundo ele, demonstra evolução na questão física. “Conseguimos sustentar com facilidade, esse ponto é positivo. Os atle-

tas pressionaram e incomodaram os adversários, que tiveram dificuldade em relação à pressão imposta. Como falei, agora, é trabalhar situações de mais criações, ter chegada com mais gente na área. Nos cruzamentos, por exemplo, temos pouca gente na área junto com o centroavante; talvez o ponta precise se aproximar mais”, explicou. “A evolução é clara da primeira partida para a segunda; a gente conseguiu ter um controle maior da bola e construção de jogo, algo cobrado diante do ABC-RN. Então acho que

isso funcionou”, disse o treinador, que detalhou os aspectos que ainda o têm incomodado: “Temos que buscar situações em que possa haver infiltração dos meios atacando as linhas adversárias. Acho que podemos evoluir nisso; é o ponto que faltou nesse amistoso diante do Retrô-PE”, destacou. **Presença de torcida** A partida entre Botafogo-PB e Retrô-PE, que aconteceu na Maravilha do Contorno, contou com a presença do torcedor. João Burse falou desse primeiro contato com a torcida do Belo. “Bem, fiquei feliz que o torcedor esteve aqui presente. Mesmo nesse período de festividades, ele tirou um tempinho para vir nos acompanhar e apoiar. É muito importante para os atletas ter essa conexão; atletas que não haviam jogado ainda com a presença da torcida tiveram esse primeiro contato. O torcedor é o nosso 12º jogador”, comentou.

Mais contratações

Questionado sobre a possibilidade de trazer mais peças para o elenco, principalmente em posições-chave, Burse ressaltou que os atletas que já compõem o plantel têm correspondido e, por isso, está satisfeito. “Os atletas vêm dando respostas nos jogos e nos treinamentos. Então a gente está conseguindo colher frutos e retirar o máximo de cada um. Lógico que tem muitas coisas para evoluir. Tem atletas chegando, o cenário demanda um pouquinho mais de tempo para que o time se conecte e as coisas funcionem como esperado. De um modo geral, todo mundo tem cumprindo bem as suas funções”, disse.

Time titular

No segundo amistoso da pré-temporada, o Botafogo-PB iniciou com Saulo, Ronaldo, Reniê, Igor Ribeiro e Nicolas Schulz; Thallyson, Gama e Falcão; Gustavo Ramos, Rafinha e Danilo Mariotto. No decorrer da segunda etapa, o téc-

nico João Burse mudou o time inteiro e deu minutagem ao restante do elenco. Na próxima segunda-feira (30), o Belo faz o terceiro e último teste antes de estreiar oficialmente. O adversário será o Serra Branca, novamente no CT da Maravilha do Contorno. O primeiro compromisso oficial do Botafogo-PB em 2025 será pela Pré-Copa do Nordeste, contra o Maranhão-MA, no Estádio Almeidão, entre os dias 4 e 5 de janeiro. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) ainda não oficializou a data da partida.

Campinense

A Raposa fez o seu primeiro amistoso de preparação para o Campeonato Paraibano 2025. No Estádio Ernestão, em Queimadas, o Rubro-Negro enfrentou o Afogados-PE e só empatou por 0 a 0. Rodrigo Fonseca iniciou o duelo com Lucão, Ailton Júnior, Geovani, Dadinha e Lucas Gabriel; Pedro Santos, Douglas e Romarinho; Michel Potiguar, Rafael Sayão e João Cabral. O próximo compromisso do Campinense será no domingo (29), quando enfrentará o Náutico-PE em mais um teste preparatório, desta vez no Estádio dos Afritos, em Recife. O objetivo das partidas é entrosar o elenco e aprimorar a parte física para a estreia no Paraibano 2025.

Conexão

O técnico do Botafogo-PB, João Burse, mostrou-se satisfeito com a presença de público no amistoso contra o Retrô-PE, em que a equipe empatou sem gols diante do time pernambucano



Foto: Cristiano Santos/Botafogo/PB

Nos dois amistosos de pré-temporada, o Botafogo-PB ainda não conseguiu fazer um gol, mas esse jejum não chega a preocupar o técnico João Burse



Foto: Estefinho Francelino/Campinense

Depois de empatar sem gols com o Afogados-PE, o Campinense terá outro amistoso, contra o Náutico, no próximo dia 29

CINEMA

O Grilo dá seus pulos

Matheus Nachtergaele fala sobre “O Auto da Compadecida 2”, que estreia hoje: “Não queremos competir com o primeiro filme”

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Matheus Nachtergaele esteve duas vezes em João Pessoa neste ano: participou do FestCineJP, em maio, e do Imagineland, em julho. Nas duas ocasiões, um assunto foi dominante: *O Auto da Compadecida 2*, que, enfim, estreia hoje nos cinemas. Com o reencontro de João Grilo e Chicó, novamente interpretados por ele e por Selton Mello, o filme busca ser fiel ao espírito do primeiro filme e, ao mesmo tempo, não ser uma mera repetição. “A gente não quer ser o *Auto 1*, nem competir com o *Auto 1*. A gente quer celebrar a oportunidade de sermos novamente nossos melhores palhaços”, diz Nachtergaele, em conversa com *A União*.

“Eu acho que o *Auto 2* é uma homenagem ao *Auto 1* e ao Ariano Suassuna”, conta ele. O filme não tem mais a peça original para extrair cenas e diálogos, mas o ator acredita que o material original seria aprovado pelo autor paraibano.

“A equipe de roteiristas é a mesma do *Auto 1*”, conta Nachtergaele. “E eles buscaram obras em que Ariano se baseava para escrever. Ele era antropofágico, se pensar. O João Grilo é um tipo que aparece em obras mais antigas: o servo pobre e inteligente, que sobrevive aos poderes do mundo. No Brasil, o João Grilo é também Macunaíma e Pedro Malasartes”.

O roteiro da continuação é de Guel Arraes e João Falcão, com colaboração de Adriana Falcão e Jorge Fur-

tado (só Furtado não estava na equipe do primeiro *Auto*). Arraes dirigiu o primeiro e agora divide a função com Flávia Lacerda. Esse time e a química entre Matheus Nachtergaele e Selton Mello ajudam a resgatar bastante do clima de humor crítico e emoção do filme original.

Mas a volta de Nachtergaele ao papel não foi automática. “Eu achei complicado”, ele revela. “Eu tinha muito respeito pelo João Grilo. Então, na primeira semana, eu fazia um esforço para lembrar como era. Depois vi que o segredo era brincar com o personagem e com o Selton. Foi muito estimulante receber esses personagens de volta: a gente está mais sábio, mas o corpo está mais velho”.

O filme começa com Chicó contando a visitantes em Taperoá a história de como seu amigo morreu, foi julgado por Jesus Cristo e voltou à vida graças à ajuda de Nossa Senhora. Isso serve para contar a história até aqui para o espectador que não lembre e para estabelecer o *status* de João Grilo, que não deixou de ser pobre, mas agora é famoso pelo milagre do qual nem se lembra quando reaparece em Taperoá.

“Eles se reencontram, isso é emocionante”, afirma o ator. “E, assim, o filme começa diferente do primeiro. É comovente ver que o João Grilo sobreviveu”.

Selton Mello e Matheus Nachtergaele: mais sábios, mas também mais velhos

Grilo acaba sendo o pivô de uma disputa política entre dois aspirantes a prefeito: um coronel à moda antiga (Humberto Martins) contra o dono de uma loja de eletrodomésticos e da rádio local (Eduardo Sterblitch). “O Grilo ficou famoso e usa isso para sobreviver”, conta o ator.

O aspecto visual do filme é a principal diferença entre os dois filmes. Enquanto o *Auto 1* — lançado como minissérie

e m quatro capítulos na Globo em 1999 e no cinema em 2000, numa montagem reduzida — ostentava a autenticidade das locações na cidade paraibana de Cabaceiras, o segundo filme foi rodado totalmente em estúdio. Nachtergaele minimiza essa diferença.

“A gente esteve em Cabaceiras no primeiro filme e foi muito importante pra mim e pro Selton”, conta. “Mas a gente

fez três semanas de externas na cidade e cinco de estúdio no Rio. A gente estava bem acostumado a fazer em estúdio”.

O *Auto da Compadecida 2* ganhou um visual mais buscado. “O Guel quis fazer o 2 com as técnicas mais avançadas. Foi até mais difícil porque foi uma tecnologia complexa”, diz o ator. “Mas acho que o Guel devolveu o aspecto teatral do *Auto*”.

O *Auto da Compadecida* foi o primeiro filme de Matheus Nachtergaele como protagonista, e ele não esconde em nenhum momento o carinho pelo filme/minissérie, um sucesso popular que perdurou pelos anos através do lançamento em DVD e das reprises na televisão.

“Todo dia eu recebo um sorriso na rua e tenho certeza que um pouco desse sorriso é para o João Grilo”, conta ele. “Muita gente acha que sou nordestino — e sou paulistano! Isso pra mim é um grande elogio. Não sei onde vou estar na quarta-feira, mas, onde eu estiver, vou encontrar o cinema mais próximo e assistir ao filme com o público”.

Assim, se você olhar

para o lado na sua sessão e se deparar com o João Grilo em pessoa, e se depois os amigos duvidarem e perguntarem como isso foi possível, responda: “Não sei. Só sei que foi assim”.

Imagem: Divulgação/H2O Films



O AUTO DA COMPADECIDA 2

■ Brasil, 2024. Dir.: Guel Arraes e Flávia Lacerda. Elenco: Matheus Nachtergaele, Selton Mello, Virginia Cavendish, Fabiula Nascimento, Humberto Martins, Luís Miranda, Enrique Diaz, Tais Araújo, Eduardo Sterblitch.

■ Estreia hoje, em JP, CG, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

■ Veja locais e horários no Em Cartaz, na página 11.



João Grilo vira pivô de uma eleição, enquanto Chicó reencontra a amada Rosinha (Virginia Cavendish)



O filme tem novos personagens (como a de Fabiula Nascimento) e rostos conhecidos (Enrique Diaz)

Resenha

Audaci Junior
audaciauniao@gmail.com

“Lá vem (de novo) a Compadecida!”

No começo da minissérie/longa-metragem *O Auto da Compadecida* (2000), os protagonistas João Grilo (Matheus Nachtergaele) e Chicó (Selton Mello) anunciavam a plenos pulmões a exibição de um filme da *Paixão de Cristo* nas dependências da Igreja de Taperoá, no interior da Paraíba. Vinte e quatro anos depois, em pleno período natalino, chega aos cinemas brasileiros uma continuação das (des)aventuras da dupla que fazia parte da peça homônima de Ariano Suassuna (1927-2014).

Infelizmente, o município paraibano não foi cenário “real” para esse novo longa, que estreia nas salas de cinemas paraibanos hoje, mas ele aparece de forma estilizada e — por que não dizer? — “modernizada” por conta dos retoques digitais da pós-produção. Alguns podem até torcer o nariz para o aspecto dessa identidade visual da sequência não oficial, mas há uma preocupação em trazer um clima dramático e meio cordelístico (a seu modo).

Ignorando alguns movimentos de câmera de algumas cenas que ficam “remoendo” o filme como se fosse um estudante de cinema querendo ser “amostrado” (acrescenta em nada na narrativa), os diálogos e trejeitos de velhos e de novos personagens fazem brotar as boas reminiscências do filme de 2000, que, inclusive, é indiretamente citado por um dos personagens, em uma pergunta bastante capciosa: “Mas sempre vai ter alguém que vai achar o primeiro melhor” (ou algo do tipo).

Inspirados em alguns escritos de Ariano, no universo do cordel e na própria peça, nesse *O Auto da Compadecida 2* há algumas “atualizações” interessantes para o quadro nordestino, a exemplo das explorações comercial e midiática que vêm de braços dados com o avelhentado coronelismo, o curral eleitoral e afins. Há também uma nova e verborrágica “garota” da capital (com uma ótima Fabíula Nascimento), mais enfeitada que bicicleta de matuto; uma renovada Rosinha

(Virgínia Cavendish) — com um toque mais independente — e até um “autêntico” malandro carioca (vivido pelo excelente e versátil Luís Miranda).

Destaque também para a dicotomia eleitoral entre o magnata das comunicações Arlindo (o ex-*Pânico* Eduardo Sterblitch) e o monocórdico Humberto Martins, que está bem encarnando o temível coronel Ernani, visivelmente substituindo o major Antônio Noronha de Brito Moraes (Paulo Goulart).

Mesmo criando uma “barriga” na sua segunda metade, com um imenso *déjà-vu* (“repeteco” em japonês, no dicionário de Chicó), a nova produção dirigida a quatro mãos pelos pernambucanos Flávia Lacerda e Guel Arraes diverte e não faz feio em comparação à versão audiovisual da peça teatral escrita originalmente nos anos 1950.

No fim das contas, *O Auto da Compadecida 2* ainda é uma produção audiovisual arretada (para não dizer “autêntica”, como fala o povo da cidade).



Vinte e quatro anos depois do primeiro longa-metragem, Nachtergaele repete o papel do “grilo mais inteligente do mundo”

Foto: Divulgação/H2O Filmes

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

“A Paraíba e Seus Problemas”

José Mário da Silva

José Américo de Almeida, com a cota de falibilidade e errância que, congenitamente, essencializa a trajetória de todos os seres humanos, pontifica, inquestionavelmente, como um dos icônicos nomes da Paraíba de todos os tempos, nas mais variadas áreas em que espraiou os numerosos e multiplicados talentos, com os quais foi aquinhoadado pela providência de Deus, bem como pelo Deus da providência.

Político, José Américo de Almeida notabilizou-se por uma ação governamental cujos frutos ainda hoje impactam a vida do povo paraibano. Na tribuna, era portador de uma retórica candente, rica de fulgurantes imagens literárias, assim como temida por seus adversários, dado que, não raras vezes, fazia-se acompanhar da verrina mais contundente e do mais impiedoso sarcasmo. Na cognominada Revolução de 1930, José Américo de Almeida revestiu-se de um poder tão grandioso que foi chamado, por alguns, de o comandante do Nordeste. Sobre ser político tão forrado pelo cobiçado manto do prestígio nas instâncias mais privilegiadas do poder, José Américo de Almeida foi, sobretudo, um homem de letras arrebatado pelas inapagáveis chamadas da palavra em sua libertária dimensão estética.

Certa vez, ao ser criticado pelo modo sempre artístico com o qual sempre se expressava, José Américo de Almeida, transformando o

que parecia uma crítica mordaz num deleitoso elogio, em explícita tonalidade confessional asseverou: “Só sei exprimir-me literariamente”. E foi na literatura que se consumiu, se consumou e se consagrou, ao dar a lume obras de relevo, como *A Bagaceira*, romance que ocupa lugar de destaque na história da literatura brasileira.

Para além, contudo, do ficcionista aplaudido, relevem-se os incursiões memorialísticos a que se entregou a competente penado criador de *Reflexões de uma Cabra*; e que encontrou em *O Ano do Nego* o seu ponto mais alto de realização estética.

Ficcionista, poeta, cronista, ensaísta, memorialista, José Américo de Almeida também se notabilizou pela escritura de um livro magistral, definitivo, que, tendo sido publicado no longínquo ano de 1923, chega rejuvenescido e atual, em muitos aspectos, aos nossos dias, na maturidade do seu centenário, meritoriamente, celebrado pelas instituições literárias e culturais do estado da Paraíba: *A Paraíba e Seus Problemas*.

Se o mais severo crítico literário é o tempo, aquele que exerce a sua implacável aferição sobre todas as realidades e glórias humanas, podemos afirmar que, sem contestação de espécie alguma, *A Paraíba e Seus Problemas*, com louvor e distinção, é um livro que passou no teste, ao suscitar, ainda hoje, leituras que anelam compreender o seu conteú-

do e discernir o alcance exato das suas teses, da peculiar maneira como José Américo de Almeida formulou a sua interpretação, não somente da realidade geográfica, social e econômica da Paraíba, mas, também, pela largueza das suas ponderações, de toda a região Nordeste, daí a atualidade de tão relevante estudo no quadro das grandes contribuições intelectuais levadas a cabo pelo “Solitário de Tambaú”.

A Paraíba e Seus Problemas configura-se numa obra complexa que reúne ciência e arte numa mesma urdidura linguística, sendo, ao mesmo tempo, uma obra reveladora do mais apurado senso de observação de um homem que, de mãos dadas com “um saber de experiências feito”, diria Luiz Vaz de Camões, soube apreciar, nos seus mínimos detalhes, a desafiadora realidade da Paraíba, bem como do Nordeste como um todo, tanto na precisa captação dos seus inúmeros problemas, quanto na identificação das suas variadas e esperanças possibilidades de solução.

Foi exatamente pensando na justa e meritória celebração dos 100 anos de existência de tão significativa obra que instituições importantes do estado da Paraíba, como a Academia Paraibana de Letras (APL), mentora da ideia, ainda na gestão da professora Ângela Bezerra de Castro, o Instituto Histórico e Geográfico do Estado da Paraíba (IHGPB) e a Fundação Casa de José Américo (FCJA) de-

ram-se as mãos para viabilizar tão alvissareiro projeto de reedição do clássico livro de José Américo de Almeida, efeméride que contou com a decisiva parceria da Editora do Senado Federal.

Nesse ínterim, de igual relevo, ressalte-se a ação articuladora do confrade Francisco Sales Gaudêncio. No dia 15 (*de março de 2024*), no belo auditório do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, realizou-se uma solenidade que teve como primordial finalidade promover um debate sobre *A Paraíba e Seus Problemas*, coordenado pelo professor Hildeberto Barbosa Filho e com exposições de: Maria Cristina Cavalcanti, José Octávio de Arruda Melo, José Nêumanne Pinto, Marcos Formiga e Rafael Chervenski. José Sarney, Marco Lucchesi e Rossini Correia não puderam estar presentes.

Foi um momento auspicioso, no qual o encontro de olhares diversos trouxe mais luzes para a hermenêutica do notável livro de José Américo de Almeida. Foi, enfim, a cabal demonstração de que a genuína obra de arte, nas asas da função sinfrônica da literatura, transcende o contexto histórico em que emerge e se a temporaliza. *A Paraíba e Seus Problemas*, que o diga.



Texto publicado originalmente na página 10 do caderno “Cultura”, de **A União**, na edição do dia 9 de maio de 2024.

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

De sonhos, poesia e literatura

Estava eu, ainda em repouso matinal, quando me ocorreu um poema de Stephen Crane (1871-1900), autor norte-americano que li quando ainda estava na graduação em Letras, na UFPB. Isso foi nos idos de 1968 e a professora Maria Zelia Oliveira era nossa mestra. O poema que me ocorreu foi:

A man said do the universe:

“Sir, I exist!”

“However”, replied the universe,

“The fact has not created in me

A sense of obligation”.

Traduzindo:

Um homem disse ao universo:

“Senhor, eu existo!”

“Contudo”, respondeu o universo,

O fato não criou em mim

Um senso de obrigação”.

Esse poema, assim como outros como *War is kind* (*A guerra é gentil*) e também o romance *The Red Badge of Courage* (*O Emblema Vermelho da Coragem*) asseguraram minha admiração pelo estilo enxuto e irônico de Stephen Crane. É tanto que quando fui fazer o mestrado nos Estados Unidos, e tive que escolher um tema para aprofundar na minha dissertação de fim de curso, não hesitei em escolher Crane. Seu estilo econômico, enxuto já haviam me conquistado e aprofundei-me nas minhas leituras de sua obra. Sinto que esse visita matinal que ele me fez hoje é uma espécie de convite para voltar à leitura de sua obra e é o que farei em 2025.

O poema que citei acima me impressionou muito porque ele retrata a pequenez, a solidão de um homem perante a grandiosa distância do universo. Para mim ele bem traduz a nossa pequenez diante de tudo que é tão grande ao nosso redor, nos ameaça e desconsola. O pequeno homem que dirige sua pequena voz ao universo, somos nós, pequenos seres indefesos diante da imensidão que nos cerca. Foi isso que me impressionou nesse poema tão curto, tão enxuto, tão econômico. Para mim ele traduz bem a nossa humanidade, tão frágil e distante de qualquer ajuda.

Outro poema de Crane que me impressiona é *War is kind* (*A guerra é gentil*) e aqui é, de novo, a fina ironia do autor que me conquista. No romance *The Red Badge of Courage* também é a ironia o fator mais marcante. O personagem principal é um jovem soldado que foge durante um combate e, durante a fuga é alvejado. Quando os companheiros o encontram tomam seu ferimento como um símbolo de coragem e bravura, quando é exatamente o contrário: o sangue que jorra do seu peito é o símbolo da sua covardia, da sua fuga do combate, mas ninguém sabe disso e ele é ironicamente tomado domo herói, quando, na verdade, não passa de um covarde.

A ironia é um dos elementos mais fortes na narrativa de Crane e isso o torna sutil e interessante. Um dos autores americanos mais interessantes do século 19, que muito influenciou os que se seguiram no século 20.

Uma outra obra de Crane a ressaltar é o conto *The Blue Hotel*, outra pequena obra prima do autor. Deixo-os com a recomendação de procurarem ler mais dois poemas de Crane: *God lay dead in Heaven* (*Deus está morto no Céu*) e *Do not weep, maiden, for war is kind* (*Não chore, mocinha, pois a guerra é gentil*).

E “dando os trâmites por findos, há perspectiva de domingo, porque hoje é sábado” (Não é sábado, não, escrevo ainda na sexta, mas já está tarde e tenho de partir).

Desejo a todos um feliz Natal e um 2025 cheio de alegrias e descobertas.

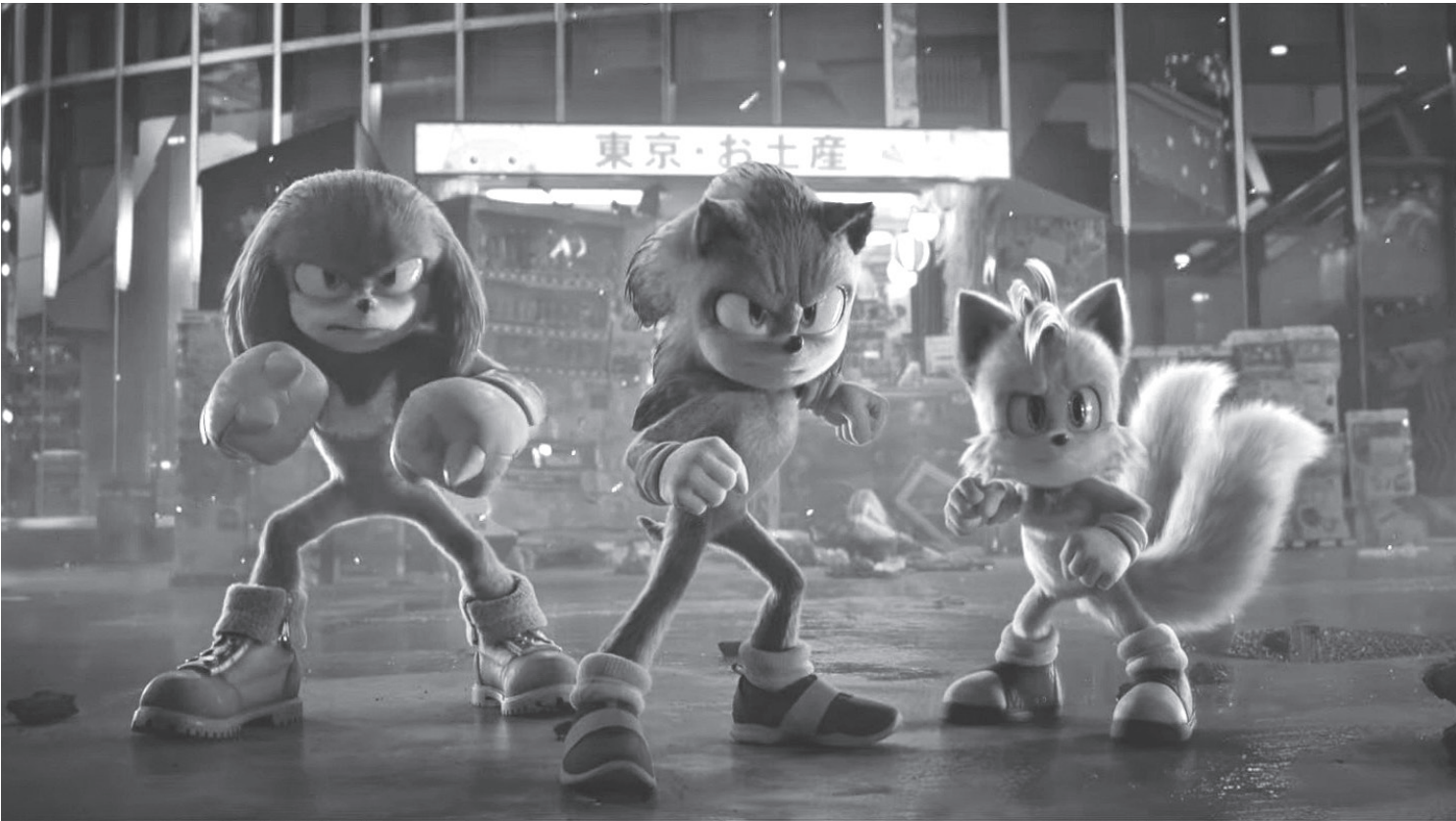


Imagem: Divulgação/Paramount

Knuckles, Sonic e Tails precisam unir forças para enfrentar seu inimigo mais poderoso, criado por um cientista inimigo

CINEMA/ESTREIA

Sonic 3 traz Jim Carrey em dose dupla vilanesca

Novo filme do herói dos games estreia hoje em quatro cidades paraibanas

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

No início dos anos 1990, a empresa japonesa de jogos eletrônicos Sega convocou seus melhores *designers* a criarem um mascote. De lá para cá, o Sonic passou tão veloz que a gente mal percebeu o crescimento meteórico de sua franquia, fugindo ao controle dos jogadores para os quadrinhos, as séries de animação e, claro, os filmes. O ouriço já passou pela telona com seus *spin dashes* por duas vezes, chegando hoje às telonas de todo o país para sua terceira e última fase, *Sonic 3 – O Filme* (confira horários e salas no Em Cartaz).

Com inúmeras referências à franquia de *games*, o longa dá um destaque especial à vilania do ouriço preto antropomorfo Shadow (com voz de Keanu Reeves na dublagem original e de Reginaldo Primo no Brasil), criado pelo professor Gerald Robotnik (Jim Carrey), avô do

Doutor Eggman (também Jim Carrey).

Apesar da falha grotesca na construção do visual do ouriço para o primeiro filme – metizada à época, mas devidamente corrigida com alguns milhões de dólares –, o diretor Jeff Fowler e companhia conseguiram, sim, realizar a rara façanha de adaptar decentemente uma história do universo dos *games* para o cinema.

Jim Carrey, que dispensa o CG e personifica os vilões da trilogia em *live action*, com extensa (e exagerada) atuação em títulos de comédia, foi outra sábia decisão de Fowler, que chegou a comentar para a *ComicBook*: “Honestamente, não consigo imaginar ninguém além de Jim interpretando Robotnik”.

Após sua atuação em *Sonic 2 – O Filme* (2022), Carrey havia anunciado uma possível aposentadoria. Teria dito, de acordo com o *site* *IMDb*, que só voltaria a atuar com um roteiro escrito

em ouro. Fowler seguiu à risca a condição e imprimiu o texto em 24 quilates, deixando-o na porta do ator. “Ele não apenas voltou, ele voltou e fez o dobro de trabalho”, disse Fowler. Esta é a primeira vez que Jim Carrey interpreta o mesmo personagem em mais de dois filmes.

Sonic (com voz de Manolo Rey, na dublagem brasileira) terá de lidar com um Shadow complexo, envolto por um passado nebuloso e dramático. No contra-ataque, Tails (Vil Zedek no Brasil) e Knuckles (Idris Elba no original; Ronaldo Júlio no Brasil) também aceleram no longa com todo o carisma já construído nos filmes anteriores.

Mantendo a qualidade visual de *Sonic* (2020) e *Sonic 2* e complicando ainda mais a vida do ouriço e sua trupe, não parece apressado dizer que *Sonic 3* fará jus ao sucesso de seus antecessores, entregando uma experiência agradável a *gamers* e cinéfilos.



Imagem: Divulgação/ Paramount

SONIC 3 – O FILME

■ (*Sonic the Hedgehog 3*). EUA/Japão, 2024. Dir.: Jeff Fowler. Elenco: Manolo Rey (voz na dublagem brasileira), Jim Carrey, James Mardsen.

■ Estreia hoje, em João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.

■ Veja locais e horários no Em Cartaz.

Em Cartaz



Cinema

Programação de **HOJE**, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

O *Cinesercla Tambiá*, em João Pessoa, e o *Cinesercla Partage*, em Campina Grande, não enviaram sua programação até o fechamento desta edição.

ESTREIAS

■ **MUFASA, O REI LEÃO** (*Mufasa, the Lion King*). EUA, 2024. Dir.: Barry Jenkins. Aventura/ animação/ infantil. Filhote de leão órfão é acolhido por semelhante de linhagem real. Prelúdio de *O Rei Leão* (2019). 2h. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 3D: 15h30, 18h15, 21h. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 15h, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 17h15, 19h15, 22h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 3D: 15h30, 18h15, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9: 3D: dub.: 15h45, 18h30; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 3D: dub.: 16h45, 19h30; leg.: 22h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 16h, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 3D: 15h30, 18h, 20h45. **Patots**: CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 16h40, 19h; 2D: 21h20. **Guarabira**: CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 2D: 14h, 16h20, 21h; 3D: 18h40. **Remígio**: CINE RT: dub.: 17h20, 19h20. **São Bento**: CINE VIEIRA: dub.: 16h10.

ESTREIA NA QUARTA-FEIRA

■ **O AUTO DA COMPADECIDA** 2. Brasil, 2024. Dir.: Guel Arraes e Flávia Lacerda. Elenco: Matheus Nachtergaele, Sélton Mello, Virginia Cavendish, Fabiula Nascimento, Humberto Martins, Luis Miranda, Enrique Diaz, Taís Araújo, Eduardo Sterblitch, Luísa Arraes, Juliano Cazarré. Comédia. Após 20 anos, João Grilo retorna a Taperóá e reencontra Chicó para viverem novas aventuras durante uma campanha eleitoral. 1h44. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 15h40, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 17h, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 16h15, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 16h10, 18h45, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 15h45, 18h15, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 15h45, 18h15, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 17h, 19h30, 22h. **Patots**: CINE GUEDES 2: 15h, 17h, 19h, 21h10. **Guarabira**: CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: 14h20, 16h30, 18h50, 21h10. **São Bento**: CINE VIEIRA: 18h30, 21h.

■ **SONIC 3 – O FILME** (*Sonic the Hedgehog 3*). EUA/ Japão, 2024. Dir.: Jeff Fowler. Elenco: Manolo Rey (voz na dublagem brasileira), Jim Carrey, James Mardsen. Aventura/ animação/ infantil. O ouriço veloz e seus amigos precisam enfrentar um poderoso novo adversário. 1h50. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 16h15, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 16h30, 19h, 21h30. **Patots**: CINE GUEDES 1: dub.: 15h15, 17h15, 21h15. **Guarabira**: CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 18h20, 20h30.

CONTINUAÇÃO

■ **KRAVEN, O CAÇADOR** (*Kraven the Hunter*). EUA, 2024. Dir.: J.C. Chandor. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Fred Hechinger, Russell Crowe, Ariana DeBose. Aventura. De uma família de criminosos e caçadores, homem de força sobrenatural procura vingança. 2h07. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 22h15.

■ **MOANA 2** (*Moana 2*). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/ musical/ animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 18h, 20h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 16h30, 19h10, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 15h30, 17h45, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 18h45. **Patots**: CINE GUEDES 1: dub.: 19h15. **Guarabira**: CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 14h15, 16h20.

Exposições

ÚLTIMOS DIAS

■ **JOÃO PESSOA BORDADA, TRATOS DA CIDADE**. Exposição de paisagens pessoenses bordadas por Amanda Cosme.

João Pessoa: FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO (Av. Cabo Branco, 3336, Cabo Branco). Visitação até dia 27. Entrada franca.

CONTINUAÇÃO

■ **CAMPINA GRANDE, 160 ANOS – ARTE, HISTÓRIA, DEVOÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**. Coletiva com 20 artistas, abordando a história da cidade.

Campina Grande: MUSEU DE ARTE POPULAR DA PARAÍBA (R. Dr. Severino Cruz, s/nº, Centro). Visitação diária, das 8h às 18h. Entrada franca.

■ **FIOS**. Experiência interativa e imersiva que homenageia o algodão.

Campina Grande: MUSEU DE ARTE E CIÊNCIA DE CAMPINA GRANDE (R. João Lélis, 581, Catolé). Entrada franca.

■ **SALÃO MUNICIPAL DE ARTES PLÁSTICAS (SAMAP)**. 18ª edição do evento, com obras de 15 artistas.

João Pessoa: CASARÃO 34 (Praça Dom Adauto, 34, Centro). Visitação de segunda a sexta, das 9h às 17h, até 31 de janeiro. Entrada franca.

Crônica Em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

O presépio

Dona Cleonice e seu Eduardo viviam aquele luto eterno, aquela chaga que não para de sangrar. Havia tempo, e não fazia muito, que tinham perdido o Duardinho, filho único, que aquela doença cheia das malvadezas levava quando o menino acabara de concluir a primeira fase de sua escolaridade. Tinha só 10 anos quando deu por findas suas jornadas por aqui.

Era o primeiro Natal que iriam passar sem ele, sem o jeitinho buliçoso de ser daquele rapazinho que todos diziam ser a cara do pai e que guardava no peito um coração igualzinho ao da mãe. Duardinho era menino de muitas artimanhas, esperto que só. Ninguém sabia como ele inaugurar a vida quando pelas manhãs abria aquele sorriso todo cheio de ternura e encantamento.

Mesmo a despeito daquela dor lancinante que rasga o peito de tanta saudade, dona Cleonice e seu Eduardo resolveram montar o presépio na varanda entre o vaso de entulho e a samambaia de metro. Era assim que vinham fazendo todo comecinho de dezembro desde o ano em que Duardinho nascera.

O espaço era bem generoso para representar a chegada do Criador. Sobre um tabuleiro de pouco mais um metro por um, montaram toda a cena. Os reis magos, Baltazar, Gaspar e Melchior, chegando com as ofertas, o estábulo com uma luzinha clareando a manjedoura onde o Menino, feito de louça, loirinho e bem gracioso, parecia entender que era para Ele toda aquela encenação. Perto do berço improvisado, Maria e José com seu inseparável cajado estavam ali para protegê-Lo. Deitada por perto, uma vaquinha preguiçosa que parecia não entender bem o que estava se passando, assim como dois carneirinhos que completavam o cenário. Acima, num céu improvisado, a estrela-guia bem iluminada apontando o destino aos três reis peregrinos.

Daquela vez, o presépio não era só uma homenagem ao Senhor, mas um jeito um tanto dolorido de sentirem que Duardinho também estava por ali. Mas então, véspera de Natal, ainda manhazinha, quando ouviram palmas no portão. Quem seria àquela hora? Ainda iriam preparar o café da manhã. Dona Cleonice foi atender. Lá estava um negrinho cheio das simpatias, sorriso largo, dentes de marfim, carapinha cortada rente e magrinho do jeito que são as crianças em fase de crescimento. Não devia ter mais que 10 anos.

— Senhora, quer comprar jujuba? Dois reais o pacotinho.

— Ah, meu filho, aqui não tem mais criança. Só eu e meu marido. Ninguém mais aqui come jujuba.

— A senhora vai gostar. Tá docinha... De todas as cores. Se a senhora comprar, vai estar me ajudando.

Dona Cleonice pensou um pouco e chamou o marido.

— Eduardo, vem cá – e olhou com ternura para o garoto — Você já tomou café?

— Não, senhora. A senhora ainda é minha primeira freguesa. Preciso antes vender uns pacotinhos para juntar uns trocados.

O marido chegou.

— Diz, Cleonice.

Ela explicou a tentativa do pequeno comerciante.

E nem se pode explicar como, mas ambos se enterneceram com a situação do menino, e aqueles dois corações falaram pela boca da mulher.

— Você quer tomar café com a gente?

Uma vez aceito o convite, foram surpreendidos com os modos educados do menino. O jeito de pegar a xícara, os talheres para cortar uma fatia de melão. Quiseram saber se estava na escola.

— Não, senhora, mas sei ler, escrever e faço as quatro contas.

— Mas como aprendeu? — quis saber a senhora.

— Aprendi, aprendendo, por aí. Na camiseta do senhor, está escrito “*One for all, all for one*” e quer dizer: “Um por todos, todos, por um”.

— Como sabe isso? Está escrito em inglês... — quis saber o anfitrião

— Eu sei ler em inglês e em francês também.

O senhor vai me desculpar. Agradeço o café. Mas não vão comprar a jujuba?

Seu Eduardo e dona Cleonice compraram todo o estoque. O menino foi se retirando agradecido e olhando para o presépio na varanda. Voltou-se para o casal com ternura e ainda disse:

— O menino Jesus ajuda a matar a saudade do Duardinho.

O casal não teve força para reagir, mas sentiu o coração leve, a alma limpa como há tempos não sentia. Nem perceberam que o negrinho já se fora. Também não notaram que na manjedoura o menino era outro: agora bem escurinho, a carapinha cotada rente e os dentes eram como se fossem de marfim. Parecia muito feliz, como se tivesse conseguido vender todas as jujubas.

TROCA DE PRESENTES

Regras de lojas virtuais e tradicionais são diferentes

Consumidor pode se arrepender e desfazer as compras on-line em até sete dias

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

Com a chegada do mês de dezembro, as compras de fim de ano se intensificam. Quem comprou algum produto ou pretende presentear alguém deve ficar atento à política de troca da loja. A Procuradoria de Defesa e Proteção do Consumidor (Procon-JP) realiza algumas orientações aos consumidores sobre os direitos de troca, para evitar constrangimentos e aborrecimentos desnecessários.

De acordo com o Código de Defesa do Consumidor, caso a troca seja por motivo de cor, tamanho ou gosto, a loja não é obrigada a aceitar. Mas, se o produto apresenta algum defeito de qualidade ou vício, sim.

O secretário do Procon, Rougger Guerra, explica que, apesar de as lojas sabermos que não há obrigatoriedade na realização de trocas por gosto, cor ou tamanho, a maioria das lojas estabelece a própria política de troca. “O consumidor deve estar ciente das condições de troca antes de efetuar a compra. Cada loja pode ter prazos de troca diferentes, algumas trocam qualquer produto, outras a exceção é produtos promocionais”, declarou.

Em relação às compras on-line, o Procon aconselha o consumidor a verificar a segurança do site e se fornece informações como CNPJ, telefone e endereço. Evite fazer compras a partir de e-mails não solicitados (*spam*). Segundo o artigo 49 do Código de Defesa do Consumidor (CDC), o consumidor tem o direito de se arrepender da compra em até sete dias. “O consumidor, mesmo depois que abrir a caixa e testar o produto, pode manifestar interesse em devolver o produto. Inclusive, o fornecedor deverá custear o frete da devolução”, afirmou.

Mesmo nas compras para presentes, a nota fiscal deve ser entregue ao consumidor porque constitui o documento oficial que comprova a data, local e o objeto da compra.



Fotos: Leonardo Ariel



Mesmo nas compras de presentes, a nota fiscal deve ser entregue como comprovante

pra. Além disso, o comprador deve sinalizar que o produto é para presente, para que o vendedor coloque um adesivo ou selo de compra para presente.

Escolhas pessoais

A costureira Maria José da Costa foi ao Centro de João Pessoa escolher um perfume para a cunhada. Ela até pensou em presentear a com uma blusa ou calçado, mas considerou mais difícil acertar seu gosto pessoal. “Eu estou pensando em comprar um *bodysplash* de ameixa negra com sabonete e hidratante”, revelou. Como ela não gosta de perfume com fragrância mais forte, escolheu a franquia d’O Boticário pela praticidade. “Está sinalizado como presente, então, se ela não gostar, pode trocar”, disse.

A maioria dos clientes, se-

gundo a vendedora da franquia, Lays Melo, procura presentes mais acessíveis para presentear nas comemorações de fim de ano. Por outro lado, há aqueles que procuram perfumes específicos. “Para o amigo-secreto e lembranças do final de ano, os combos de sabonete e hidratante têm sido os produtos mais vendidos. Por outro lado, tenho clientes que compram um perfume específico por conhecerem o gosto de quem vai presentear”, analisou.

Os kits de indústrias também estão com preços promocionais. “Por exemplo, o Malbec X custa R\$ 230, mas acompanhado do Egeu, fica por R\$ 244. Portanto, você leva dois itens pelo preço de um”, disse.

Quem recebeu o presente pode trocar o produto em até

30 dias, desde que o cosmético esteja lacrado. Segundo a vendedora, itens como sabonetes e desodorantes aerossóis são os únicos produtos que a troca não é permitida. “O que acontece muito é a pessoa trocar a lembrancinha por um perfume que conhece. Eles abatem o preço do presente por um produto de sua preferência”, declarou. Já na empresa Natura, por exemplo, o consumidor pode testar a fragrância uma vez.

Até o dia 25 de dezembro, alguns itens da edição limitada contam com descontos imperdíveis de até 30% em todos os canais de vendas — *e-commerce*, no site e *app* exclusivo, lojas físicas, revendedores espalhados por todo o Brasil. Já no WhatsApp Boti é possível aplicar mais 15% de desconto adicional na primeira compra.

Troca de produtos é um direito do consumidor

A loja de sandálias Sia-meze, localizada no Centro de João Pessoa, também está com ofertas que cabem no bolso de quem deseja presentear neste fim de ano. A ge-

rente Márcia Cabral comenta que as rasteirinhas são líderes de vendas, que variam de R\$ 49,90 a R\$ 79. “As rasteirinhas e sandálias do tipo papete são as mais procuradas”,

revelou. Em relação à política de troca, o prazo é de 30 dias.

Nessa loja de calçados, o consumidor fica livre para trocar o tamanho, cor ou modelo que mais o agradou. Para a gerente Márcia Cabral, essa é uma forma de fidelizar a clientela. “Muitas vezes, o presenteado não conhece a qualidade de nossos produtos. Quando vem trocar a sandália, acaba levando mais uma, por exemplo”, afirmou.

Todo ano Ava Franca muda a decoração natalina de sua casa. No ano passado, foram bolas coloridas e neste ano 50 bolas douradas. Quando chegou a casa, percebeu que um conjunto de cinco bolas estava

com a cor diferente das demais. “Eu vim trocar porque conheço o direito do consumidor. Se não tiver mais o mesmo produto, decido se troco por um enfeite diferente ou solicito o ressarcimento”, disse.

Em caso de vício, quando não houver mais do mesmo produto, o dinheiro deve ser devolvido

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

IA em 2024: o bobo, o feio e o belo

O ano de 2022 foi o ano da novidade, 2023 foi de experimentação... E em 2024 ela entrou de vez nas dinâmicas e processos dos mais variados setores. Ela, a IA generativa, agora é uma realidade estabelecida; louve-a ou tema-a.

Cabe a nós, agora, aprender a conviver e, principalmente, usar, porque, para além da ficção científica que vislumbra a tomada do poder pelas máquinas, o que este momento (por enquanto) reserva é a IA a nosso serviço, otimizando processos, como, por exemplo, a automatização de tarefas e a geração automática de conteúdo.

Claro que o bobo e o nefasto também se beneficiam desse uso. A cultura do meme se apropriou dessas ferramentas para criar as mais variadas imagens inusitadas que não apenas são usadas para o cômico, pura e simplesmente, mas também estão a serviço da manipulação, suja e simplesmente.

A facilidade na criação de conteúdos falsos mais realistas pode tornar incontrolável um monstro que já era bastante assustador só pela fácil disseminação.

O candidato à Prefeitura de Fortaleza nas eleições 2024, André Fernandes (PL), por exemplo, disse ter sido vítima de um áudio produzido por inteligência artificial que, simulando a sua voz, sinalizava o temor de ter sido ultrapassado pelo candidato do PT e mandava “derramar dinheiro na mão de pastor, líder comunitário”.

Não tem TSE que dê conta de desmentir algo que já se alastrou pelo *zap zap* de geral, muitas vezes no tempo exíguo de uma véspera de pleito.

A entrada de parâmetros da IA estabelecidos pelo TSE, inclusive, é outra prova da sua realidade neste 2024.

Segundo o Observatório IA nas eleições do Desinformante, “um levantamento feito pela agência Aos Fatos apontou que 198 anúncios pagos por 83 candidatos nas plataformas da Meta, desde o início de agosto, continham o aviso de conteúdo produzido com Inteligência Artificial. A maioria das sinalizações afirma que usou a IA para produção de músicas para a campanha, como *jingles* e melodias para vídeos. O segundo principal uso da tecnologia foi para locução de vozes em vídeos, seguido pelo uso de IA para edição de vídeo ou imagens”.

Os usos foram constantes, mas os parâmetros estabelecidos, nem tanto:

“Os avisos encontrados pelo levantamento, no entanto, em sua maioria não cumprem as regras do TSE. A resolução estabelece que o aviso seja feito no início das peças de comunicação por vídeo ou áudio, ou por um rótulo (marca d’água) e na audiodescrição em caso de imagens estáticas. Mais da metade das publicações analisadas só sinalizou que o conteúdo era sintético na legenda da publicação. Apenas 35 informaram o uso da tecnologia por áudio e 14 por texto dentro da publicação, mas sem seguir qualquer padrão — cada aviso foi feito de um jeito. Todos os conteúdos também devem informar a ferramenta que foi utilizada — norma que foi seguida em menos de 10% dos anúncios”.

Mas não nos enganemos apenas com o bobo e o nefasto, duas campanhas de destaques em 2024 fizeram uso da IA de forma inovadora, impossível de se realizar sem sua intervenção.

Numa delas, “Unforgettable Women”, do Banco Pichincha, foram criados os primeiros retratos de mulheres pioneiras no Equador, cujo registro foi suprimido por uma História escrita com H de Homem. Em outra, o Greenpeace foi atrás dos “Flying Guardians” para que jogadores de um simulador de voo pudessem fazer uso de imagens de satélites para identificar áreas de desmatamento e garimpo na Amazônia, denunciando-as em tempo real.

Entre o bobo, o feio e o belo, a IA vai — como toda tecnologia, aliás — tornando-se comum. Cabe a nós decidir, em uso, parâmetro e regulação, para onde os ponteiros que giraram em 2024 vão seguir em 2025 e além.



Márcia Cabral usa momento da troca para fazer nova venda

NOVOS CAMINHOS

Uso de IA otimiza a gestão pública

Ferramentas tecnológicas permitem automatizar processos, reduzindo custos e agilizando as tomadas de decisão

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

O uso de inteligência artificial (IA) na gestão pública tem transformado práticas administrativas e otimizado serviços por todo o país devido, sobretudo, ao seu crescimento expressivo e acelerado.

Atualmente, tramita no Congresso Nacional o Projeto de Lei (PL) nº 2.338, de 2023, que dispõe sobre o uso da inteligência artificial no Brasil, tendo como objetivo proteger os direitos fundamentais e garantir a implementação de sistemas de IA seguros e confiáveis. O documento, de autoria do senador Rodrigo Pacheco (PSD), estabelece os fundamentos e princípios gerais para o desenvolvimento e utilização dos sistemas de IA no país.

Em paralelo, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) elaborou o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA) 2024–2028, que prevê investimentos superiores a R\$ 23 bilhões. O plano tem como objetivo promover inovações sustentáveis e inclusivas baseadas em IA. Essa iniciativa baseia-se em 10 premissas fundamentais, como foco no bem-estar social, geração de capacidades e capacitações nacionais, soberania tecnológica e de dados, alinhamento estratégico com políticas governamentais, sustentabilidade ambiental, valorização da diversidade, cooperação internacional,

ética e responsabilidade no uso da IA, governança participativa e flexibilidade e adaptabilidade.

A professora Thaís Gaudencio, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), é uma das coordenadoras do Artificial Intelligence Applications Laboratory (Aria), que, em tradução livre, significa “Laboratório de Aplicações em Inteligência Artificial”. O projeto atua como um espaço “focado na formação, desenvolvimento de produtos e pesquisas em inteligência artificial”.

A professora entende que o desenvolvimento de IAs é uma realidade e que a transição de certas atividades é inevitável. “O futuro será formado por profissionais que entendem sobre inteligência artificial, que substituirão aqueles que não entendem. Processos que podem ser automatizados, agilizados e melhor realizados por máquinas devem ser feitos dessa forma. No entanto, em todos eles, é fundamental a participação de seres humanos especialistas que participem do processo de criação e de audição sobre o que é produzido por essas máquinas”, pontua a professora.

Ainda segundo Thaís Gaudencio, o uso de IAs permite automatizar processos, reduzindo custos e agilizando tomadas de decisão, mas exige atenção para evitar vieses e falta de transparência. “É essencial entender quais dados estão sendo usados e como foram representados, pois a cria-

ção de modelos é baseada na generalização dos dados apresentados pelos programadores. Isso influencia diretamente as decisões que impactam a sociedade”, afirmou a docente da UFPB.

Para o secretário Vinícius Veloso, da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SecTic) do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) o desenvolvimento dessas tecnologias estabelece uma “revolução” nas rotinas produtivas de todas as áreas, destacan-



O futuro será formado por profissionais que entendem sobre IA, que substituirão aqueles que não entendem

Thaís Gaudencio

do que essa é uma área transversal, que necessita de “múltiplos olhares”.

“A gente entende que essa discussão não é de tec-



Atualmente, tramita no Congresso Nacional um Projeto de Lei cujo objetivo é proteger os direitos fundamentais e garantir uma implementação segura de sistemas de IA

nologia; ela está afetando todas as áreas. Então a gente precisa ter múltiplos olhares e pontos de vista, discutindo como vamos aproveitar esse potencial. A gente já tem relatos dentro do Judiciário de ganho imensos em produtividade, só que precisamos dar um pouco de forma, internamente no Tribunal, para que a gente consiga também direcionar as pessoas para o seu melhor uso”, ressaltou o secretário.

Para Thaís Gaudencio, as IAs podem ser adotadas e beneficiadas por todas as áreas da gestão pública que produzam dados sobre suas demandas, desde que sejam desenvolvidas com a valorização da ética e eficiência. Conforme a professora, “todas as áreas da gestão pública que possuam dados que representem bem os processos para tomadas de decisão, sistemas de recomendações e previsões podem

ser beneficiadas por soluções que utilizem IA”, aponta. “Além disso, é essencial que esses órgãos se tornem participantes ativos na construção dessas soluções e em seu teste, garantindo o uso das ferramentas em produção por esses órgãos e sua manutenção futura, garantindo eficiência e ética, com o acompanhamento de um setor jurídico que entenda das leis que cercam o assunto”, finaliza a docente.

Governo da Paraíba tem investido em inovações digitais

O avanço da tecnologia e a adoção de ferramentas de IA têm ganhado protagonismo na gestão pública da Paraíba. A secretária-executiva de Modernização e Transformação Digital, Jacqueline Fernandes de Gusmão, vinculada à Secretaria de Administração do Estado (Sead), e o secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação (SecTic), do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), Vinícius Veloso, apontam que inovações estão sendo implementadas pela gestão pública como forma de otimizar rotinas produtivas, além de melhorar a oferta de serviços públicos.

De acordo com Jacqueline Gusmão, a Paraíba tem investido em sua agenda de governo digital desde 2019, sendo que suas ações são lideradas pela Sead e executadas em parceria com a Companhia de Processamento de Dados da Paraíba (Codata). “O Governo da Paraíba vem tratando dessa pauta, dessa agenda de governo digital, desde 2019, quando o governador João Azevêdo implementou, por decreto, o Governo Digital da Paraíba. De lá para cá, foram várias ações, iniciativas e legislações que foram feitas disciplinando o governo digital”, disse a secretária.



IA melhora rotinas produtivas, aponta secretária-executiva de Modernização e Transformação Digital, Jacqueline Gusmão

O programa Governo Digital foi lançado em 2019, por meio do Decreto nº 39.815, que estabeleceu a transformação

digital no estado como uma de suas metas prioritárias e sistematizou mais de 100 serviços públicos para o cidadão

disponibilizados no Portal da Cidadania. Em 2020, o programa PBDoc foi lançado como uma “plataforma corporativa para a produção, tramitação, gestão e controle de processos e documentos digitais”, que busca reduzir e eliminar gradualmente a utilização do papel pela administração pública. Em 2021, foi lançado o documento Estratégia de Governo Digital, que “estabelece um direcionamento integrado para a transformação digital no governo”, até 2026.

A secretária salienta que, apesar dos avanços, a utilização de aplicações que utilizam IA ainda são embrionárias.

Diário Oficial otimizado
Jacqueline Fernandes de Gusmão anunciou em primeira mão a implementação de um dos projetos da Sead que utiliza ferramentas de IA para otimizar a digitalização e consulta ao Diário Oficial do Estado (DOE), que realiza as publicações oficiais dos municípios e do Governo Estadual.

Segundo ela, “a IA faz a busca de dados de uma forma muito mais ampla, e tudo isso vai proporcionar fazer políticas mais assertivas e processos administrativos com maior rapidez, que atenda ao cidadão de forma mais rápida e transparente”.

Iniciativas melhoram a eficiência de processos no TRE-PB

No Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), a inteligência artificial tem sido utilizada de forma inovadora para melhorar a eficiência de processos eleitorais e judiciais. Vinícius Veloso, gestor da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SecTic), do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), destacou dois projetos implementados pela entidade.

A iniciativa Janos é uma ferramenta desenvolvida

pelo Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) e implementada pelo TRE-PB, que auxilia magistrados na análise de pareceres técnicos, além de sugerir rascunhos de sentenças.

O secretário explica que a ferramenta utiliza aprendizado de máquina reconhecendo padrões nas sentenças já publicadas pelo tribunal e sugerindo sentenças ao magistrado, a partir dos pareceres emitidos, como forma de

acelerar a análise e decisão no processo. “Por exemplo, no processo em que é julgado a prestação de contas, existe um parecer que é emitido pela área técnica e outro parecer que é emitido pelo Ministério Público. Então, quando esses pareceres chegam ao juiz, ele tem que olhar para os dois e fazer uma sentença decidindo pela aprovação ou não daquelas contas. Nesse caso específico, Janos vai atuar vendo o parecer técnico

e o parecer do Ministério Público e sugerir ao juiz um rascunho de sentença. Ele consegue identificar qual foi a linha do parecer”, detalha Vinícius Veloso. “No final das contas, é o próprio magistrado [quem vai decidir], mas é um auxílio para que ele faça o julgamento com mais rapidez”.

A outra aplicação utilizada pelo TRE-PB, apontada pelo secretário, tem como objetivo identificar a autoria de áudios, estabelecen-

do padrões que apontam se o áudio foi gerado por IAs ou por humanos.

A ferramenta foi desenvolvida em parceria com a Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec-PB) e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e utilizada nessas eleições para o combate à desinformação, principalmente.

“Está ficando muito difícil para uma pessoa perceber, mesmo um especialista, se foi

realmente feito por um indivíduo ou foi por uma produção sintética. Então essa ferramenta foi produzida para ajudar o magistrado a tomar essa decisão, especialmente porque, durante o processo eleitoral, as decisões têm prazos que são muito curtos”, salienta Vinícius Veloso. “Essa rapidez para decidir é um ponto bastante importante, e a ferramenta veio para ajudar nisso”, complementa o secretário.

EM TODO O PAÍS

Governo disciplina ações policiais

Conforme o decreto, publicado ontem, o uso de arma de fogo deve ser feito como medida de “último recurso”

Agência Brasil

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) publicou, ontem, um decreto para regulamentar o uso da força durante operações policiais. Assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a medida estabelece diretrizes para o uso gradativo de armas para evitar a violência policial em todo o país.

Conforme o decreto, o uso de arma de fogo deve ser feito como medida de “último recurso”. Dessa forma, armas só poderão ser usadas quando outros recursos de “menor intensidade não forem suficientes para atingir os objetivos legais pretendidos”.

O texto também prevê que as ações policiais não deverão discriminar pessoas em razão da cor, raça, etnia, orientação sexual, idioma, religião e opinião política. Em até 90 dias, o Ministé-

■ O ministério também prevê treinamento para os profissionais de segurança pública

rio da Justiça vai editar uma portaria para detalhar os procedimentos que deverão ser adotados pelos policiais de todo o país. A pasta também prevê treinamento para os profissionais de segurança pública.

O monitoramento do cumprimento das medidas será feito pelo Comitê Nacional de Monitoramento do Uso da Força, colegiado que será criado para fiscalizar a implementação do decreto.



Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

Ações policiais não deverão discriminar pessoas em razão da cor, raça, etnia, orientação sexual, idioma, religião e opinião política

Confira as principais diretrizes emitidas pelo decreto

Da Redação

- Operações policiais devem ser planejadas e executadas com critérios objetivos para reduzir danos diretos ou indiretos a qualquer pessoa.
- O nível da força utilizada deve ser compatível com

a gravidade da ameaça apresentada.

- Uso de arma de fogo não será legítimo contra pessoas em fuga, desarmadas ou que não apresentem risco de morte ou lesão para outros.
- É ilegítimo o uso de armas de fogo contra veículos

que desrespeitem bloqueio policial em via pública, exceto quando houver risco de morte ou lesão aos profissionais de segurança pública ou a terceiros.

- Deve-se elaborar relatório circunstanciado sempre que o uso da força resultar em fe-

rimimento ou morte.

- Órgãos de segurança pública devem submeter seus profissionais à capacitação anual sobre uso da força.
- Ministério da Justiça deve produzir material de referência sobre uso de algemas, busca pessoal e domiciliar e

atuação em ambientes prisionais.

- Secretarias de Segurança Pública devem atualizar atos normativos sobre uso da força para atender às diretrizes do decreto.
- Comitê Nacional de Monitoramento do Uso da For-

ça será criado para monitorar cumprimento das novas regras.

- Repasse de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública e do Fundo Penitenciário Nacional será condicionado ao cumprimento do decreto.

POR DETERMINAÇÃO DE MORAES

Ex-deputado federal Daniel Silveira volta a ser preso pela PF

André Richter
Vitor Abdala
Agência Brasil

A Polícia Federal (PF) prendeu ontem o ex-deputado federal Daniel Silveira. A prisão foi determinada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

A prisão ocorreu após o ministro afirmar que Silveira descumpriu as medidas que foram estabelecidas no livramento condicional, benefício que foi autorizado por Moraes na semana passada.

Em 2022, Silveira foi condenado pelo STF a oito anos e nove meses de prisão por ameaça ao Estado Democrático de Direito e coação ao an-

damento do processo. Desde outubro deste ano cumpria pena em regime semiaberto.

Conforme a decisão, o ex-deputado descumpriu a regra que estabelecia o horário das 22h para recolhimento noturno.

“Logo em seu primeiro dia em livramento condicional, o sentenciado desrespeitou as condições impostas, pois, conforme informação prestada pela Seape/RJ, no dia 22 de dezembro, somente retornou à sua residência às 2h10 horas da madrugada, ou seja, mais de quatro horas do horário limite fixado nas condições judiciais”, relatou o ministro.

Moraes também apontou que Daniel Silveira deu entra-

da em um hospital, sem autorização judicial.

“Estranhamente, na data de hoje [23/12], a defesa juntou petição informando que o sentenciado — sem qualquer autorização judicial — teria estado em um hospital, no dia 21/12, das 22h59 às 0:34 do dia 22/12”, completou.

No entendimento de Alexandre de Moraes, o comportamento de Silveira demonstra “total desrespeito” às condições impostas no livramento condicional, que também foi revogado pelo ministro.

Com a decisão, o ex-parlamentar deverá cumprir integralmente a pena estabelecida pelo Supremo, e a PF investigará se ele realmente

recebeu atendimento médico no hospital.

“Revogo o livramento condicional de Daniel Silveira e determino o imediato retorno do cumprimento do restante da pena privativa de liberdade em regime fechado, em Bangu 8 [presídio do Rio de Janeiro]”, decidiu Moraes.

Defesa

O advogado André Rios, que representa o ex-deputado federal Daniel Silveira, classificou como “arbitrariedade” a prisão do cliente dele ontem.

A defesa alega que Silveira precisou deslocar-se ao Hospital Santa Tereza, em Petrópolis (RJ), com uma emergência médica às 22h59 do sábado (21) e só foi liberado à

0h34 do dia seguinte (22).

Foram juntados exames e um atestado para comprovar que ele recebeu atendimento médico.

“Juntam-se os seguintes documentos: encaminhamento médico para nefrologista e atestado de comparecimento para justificar o deslocamento após 22h, demonstrando a total transparência e colaboração com o juízo”, informou a defesa.

Segundo Moraes, não houve autorização judicial para o deslocamento de Silveira ao hospital e ele ainda levou mais de uma hora e meia para chegar em casa após o atendimento médico informado pela defesa.

“Não existiu violação e

o deslocamento do hospital para sua residência foi normal. Uma pessoa com crise renal não pode esperar liberação do judiciário para buscar atendimento médico. Daniel Silveira tem histórico de cálculo renal e vira e mexe tem crises. Negar atendimento médico ao Daniel, entra para extensa lista de direitos violados. Daniel é um preso político e seu caso deve ser levado aos mecanismos internacionais de Direitos Humanos”, informou o advogado André Rios, por meio de nota.

Os advogados também solicitaram autorização para que o ex-parlamentar possa comparecer às comemorações de Natal e Ano Novo com sua família.

AOS 97 ANOS

Morre o ex-governador do Rio Grande do Sul Alceu Collares

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

Morreu, na madrugada de ontem, o ex-governador do Rio Grande do Sul Alceu Collares, aos 97 anos. Ele estava internado desde o último dia 16, no Hospital Mãe de Deus, e teve falência múltipla de órgãos. Collares deixava esposa e filho.

Há oito anos, o ex-governador foi diagnosticado com enfisema pulmonar. Em novembro teve uma pneumo-

“

Collares deixa um grande legado para o Brasil. Meus sentimentos aos familiares

Luiz Inácio Lula da Silva

nia, que se agravou causando a internação. O velório foi realizado até às 16h de ontem, no Palácio Piratini. O sepultamento ocorreu no Cemitério Jardim da Paz.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou o falecimento de Collares em uma rede social. “Nos despedimos nesta madrugada de Alceu Collares, um dos grandes políticos brasileiros. Gaúcho de Bagé, foi o único governador negro do Rio Grande do Sul e um dos fun-

dadores do PDT, ao lado de Leonel Brizola. Sempre defendendo os trabalhadores e as causas trabalhistas do país, Collares deixa um grande legado para o Brasil. Meus sentimentos aos familiares e admiradores desse grande brasileiro”, disse Lula.

O governador Eduardo Leite decretou luto oficial de três dias e lamentou a morte do ex-governador em uma rede social. “Minha solidariedade aos filhos de Collares e à sua esposa, Neusa Cana-

barro, neste momento de dor. Que possam encontrar conforto na memória de sua trajetória e no reconhecimento de sua contribuição para nossa sociedade”.

Em nota, a Secretaria de Comunicação do RS homenageou o ex-governador, dizendo que Collares deixa um legado de luta pela justiça social. “Na educação, também deixou sua marca com a construção dos Centros Integrados de Educação Pública (Cieps), modelo pioneiro de escola em

tempo integral”, diz a nota.

Collares nasceu em Bagé, em 1927. Após sua formatura em Direito, filiou-se ao PTB e foi eleito vereador em Porto Alegre, pela primeira vez, em 1964. De 1971 a 1983, foi deputado federal pelo MDB e depois pelo PDT. De 1986 a 1988 foi prefeito de Porto Alegre. Entre 1991 e 1995 foi governador, sendo o primeiro negro a ocupar o cargo. O ex-governador também se destacou por lutar contra a ditadura entre 1964 e 1985.

NA SÍRIA

Ataque aéreo mata dois terroristas

Ação foi realizada pelo Exército Americano, na província de Dayr az Zawr, localizada no Leste do país

Agência Estado

O Comando Central dos Estados Unidos (Centcom), ligado ao Departamento de Defesa, informou que dois membros do Estado Islâmico (ISIS) morreram e outro ficou ferido durante um ataque aéreo de precisão à província de Dayr az Zawr, localizada no Leste da Síria. O ataque foi realizado pelo Exército Americano.

Em comunicado publicado no X (antigo Twitter), o órgão americano informou que “os terroristas estavam movendo um caminhão de armas que foram destruídas durante o ataque” e que a investida “ocorreu em uma área anteriormente controlada pelo regime sírio e pelos russos”.

Ainda segundo o Exército americano, o ataque aéreo faz parte do “compromisso contínuo de interromper e prejudicar os esforços dos terroristas para planejar, organizar e conduzir ataques contra civis e militares dos EUA”, além dos aliados e parceiros do Centcom na região.

Os ataques contra áreas dominadas pelo Estado Islâmico ocorrem em meio a visitas de diplomatas americanos a Damasco depois da deposição do presidente Bashar Assad no início deste mês.

A secretária de Estado Assistente para Assuntos do Oriente, Barbara Leaf; o ex-enviado especial para a Síria, Daniel Rubinstein; e o enviado-chefe do governo Biden para negociações de reféns, Roger Carstens, compõem o grupo enviado para conversar com os líderes interinos da Síria, informou o Departamento de Estado na última sexta-feira (20).



Foto: Unicef/Muhammad Aldhaher

O número de sírios que retornaram, apenas nas últimas duas semanas, supera o total que a Agência da ONU para Refugiados identificou durante todo o ano passado

Refugiados começam a voltar após queda de presidente

ONU News

Cerca de 25 mil pessoas deslocaram-se da Turquia para a Síria desde 8 de dezembro, o que representa quase metade dos 51 mil retornos registrados em passagens oficiais de fronteira com países vizinhos.

O número de sírios que retornaram apenas nas últimas duas semanas supera o total que a Agência da ONU para Refugiados (Acnur) identificou durante todo o ano passado. Dentro da Síria, a agência está em contato com o governo interino em pontos de fronteira e em diálogos com órgãos do poder executivo incluindo a Diretoria de Assuntos Sociais.

De acordo com o Acnur, a presença na fronteira e o monitoramento de dentro da Síria foram restabelecidos.

Os retornos continuam relativamente baixos em comparação com a população total de refugiados sírios na região, mas a agência afirma que há uma tendência “crescente e regular”.

O levantamento mais recente do Acnur revela que, embora muitos estejam interessados em voltar para a casa, a maioria adotou uma atitude de “esperar para ver”.

Segurança e serviços

As principais preocupações incluem a estabilização da situação política, as condições de segurança em suas áreas de origem e o acesso a serviços essenciais.

O Acnur pretende realizar pesquisas regulares para rastrear mudanças nas percepções e garantir que o planejamento e a resposta sejam baseados nas prioridades e

preocupações dos refugiados.

Em 19 de dezembro, a equipe transfronteiriça da agência baseada no noroeste da Síria realizou sua primeira missão na cidade de Idlib, desde a queda do ex-presidente Bashar al-Assad. A missão incluiu discussões com deslocados internos e retornados para ouvir mais sobre suas experiências e necessidades.

Atendimento a feridos

A mudança de governo ocorreu após uma ofensiva lançada por forças rebeldes, em 27 de novembro, que levou à tomada da capital síria Damasco em 8 de dezembro.

Durante os confrontos, a Organização Mundial da Saúde, OMS, prestou apoio aos socorristas em casos de trauma e de emergência e apoio psicossocial e de saúde mental às famílias deslocadas pelos

combates. Até agora, a OMS enviou 510 kits de trauma para hospitais em Idlib, e no norte de Aleppo, bem como para outras partes da Síria.

Além do fornecimento de equipamentos e medicamentos, a OMS ajudou a reforçar o sistema de referência em Idlib. Isto significa que as ambulâncias podem transportar pacientes mais facilmente para os hospitais, garantindo que recebam tratamento oportuno e abrangente.

Sistema de saúde

Uma equipe da agência visitou recentemente o Hospital Cirúrgico Al Amal e o Hospital Cirúrgico Idlib, que receberam grandes quantidades de insumos enviados pela OMS.

O coordenador de Emergências do Escritório Regional Europeu da OMS, Raphael

Veicht, afirmou que as próximas semanas e meses serão marcadas por “enormes desafios”.

Para ele, “o sistema de saúde ainda está de joelhos”. Ambos os hospitais visitados receberam um fluxo maciço de feridos nas últimas duas semanas e muitos deles ainda permanecem internados.

■
A mudança de governo ocorreu após uma ofensiva lançada por forças rebeldes em 27 de novembro

DE CEO DA UNITEDHEALTHCARE

Luigi Mangione declara-se inocente da acusação de assassinato em Nova York

Agência Estado

O homem acusado de assassinar o CEO da UnitedHealthcare declarou-se inocente das acusações de assassinato e terrorismo, enquanto sua advogada reclamava que os comentários do prefeito de Nova York (EUA) dificultariam um julgamento justo.

Luigi Mangione, 26 anos, estava algemado e sentado em um tribunal de Manhattan, em Nova York, quando se inclinou em direção a um microfone para fazer sua declaração.

O promotor público de Manhattan o acusou na semana passada de assassinato, incluindo assassinato como um ato de terrorismo.

A apresentação inicial de Mangione, no tribunal estadual de Nova York, foi antecipada por promotores federais que apresentaram suas próprias acusações sobre o tiroteio.

As imputações federais podem acarretar a possibi-

lidade de pena de morte, enquanto a sentença máxima para as acusações estaduais é de prisão perpétua sem liberdade condicional.

Os promotores disseram que os dois casos seguirão caminhos paralelos, sendo que as acusações estaduais deverão ser julgadas primeiro.

Uma das advogadas de Mangione disse a um juiz que as “jurisdições em conflito” transformaram Mangione em uma “bola de pingue-pongue humana” e que o prefeito da cidade de Nova York, Eric Adams, e outros funcionários do governo fizeram dele um peão político, roubando-lhe seus direitos como réu e manchando o júri. “Estou muito preocupada com o direito de meu cliente a um julgamento justo”, disse a advogada Karen Friedman Agnifilo.

Escoltado

Adams e a Comissária de Polícia Jessica Tisch estavam em meio a uma multidão de policiais fortemente armados

na quinta-feira (19), quando Mangione foi levado de avião para um heliporto, em Manhattan, e escoltado até um píer após ser extraditado da Pensilvânia.

Espectáculo

Friedman Agnifilo disse que a polícia transformou o retorno de Mangione a Nova York em um espetáculo coreografado.

A advogada destacou o comentário de Adams a uma emissora de TV local de que ele queria estar lá para olhá-lo “nos olhos e dizer: ‘você realizou esse ato terrorista em minha cidade’”.

“Ele estava exposto para que todos pudessem ver, na maior caminhada de um criminoso no palco que já vi em minha carreira. Foi absolutamente desnecessário”, disse ela. Agnifilo também acusou os promotores federais e estaduais de apresentarem teorias jurídicas conflitantes, chamando sua abordagem de confusa e altamente incomum.

NOS ESTADOS UNIDOS

Ex-presidente Bill Clinton é hospitalizado

Agência Estado

O ex-presidente dos Estados Unidos Bill Clinton foi hospitalizado, em Washington, após desenvolver sintomas febris, segundo comunicado de um assessor do democrata.

“Ele continua de bom humor e aprecia profundamente o excelente atendimento que está recebendo”, disse Angel Ureña, vice-chefe de gabinete de Clinton. O democrata de 78 anos foi internado no MedStar Georgetown University Hospital.

O ex-presidente americano, que comandou a Casa Branca em dois mandatos consecutivos, entre janeiro de 1993 e janeiro de 2001, foi internado em diversas ocasiões nos últimos anos.

Em 2021, ele teve uma infecção urológica que evoluiu para seps, mas o quadro foi revertido.

O democrata também sofreu com problemas no coração e realizou procedimentos em 2004 e em 2010, quando inseriu dois stents após sentir dores no peito.

NO HAVAI

Um dos vulcões mais ativos do mundo entra em erupção

Agência Estado

Um dos vulcões mais ativos do mundo, o Kilauea, no Havaí, voltou a entrar em erupção, segunda-feira (23), expelindo colunas de lava de até 80 m de altura. Imagens divulgadas pelas autoridades locais mostraram fissuras na cratera do vulcão, de onde saíam jatos de lava incandescentes.

A erupção começou às 2h20 locais (9h20 de Brasília) na altura da parte sudeste da cratera e se estabilizou por volta das 6h30 (13h30 de Brasília), informou o Observatório de Vulcões do Havaí. A região onde ocorreu a erupção é uma área do Parque Nacional de Vulcões do Havaí, que está fechado ao público desde 2007 devido aos perigos que incluem instabilidade da parede da cratera, rachaduras no solo e quedas de rochas.

“À medida que o dióxido de enxofre é liberado continuamente do cume durante a erupção, reagirá na

atmosfera, criando a neblina visível conhecida como vog (névoa tóxica vulcânica), a sotavento do Kilauea”, acrescentou o observatório. Por conter dióxido de enxofre, o vog pode piorar os sintomas para pessoas com condições como asma, outros problemas respiratórios ou doenças cardiovasculares.

O Kilauea está em atividade eruptiva contínua desde 1983, com sua explosão vulcânica recente mais acentuada registrada em setembro deste ano. Em junho, erupções intensas também aconteceram.

Esse é um dos seis vulcões ativos do arquipélago do Havaí, entre os quais também estão o Mauna Loa, o maior vulcão do mundo. Apesar de ser menor que o Mauna Loa, Kilauea é muito mais ativo e assombra com frequência os turistas que fazem sobrevoos de helicóptero para contemplar esses espetáculos de lava na Ilha Grande do Havaí.

EPC:
no dia de Natal
e no ano inteiro,
cultura e conteúdo
sempre presentes!



EMPRESA
PARAIBANA DE
COMUNICAÇÃO



DISCURSO EM ROMA

Papa pede “silêncio das armas” e paz em Gaza, Ucrânia e Sudão

Francisco denuncia situação humanitária “extremamente grave” na Palestina e apela por cessar-fogo. **Página 16**



Foto: Leonardo Ariel

Em missa do Natal, Dom Delson apela: “Devemos ser melhores”

Na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, arcebispo metropolitano pregou para fiéis e disse que, com boa vontade, “é possível construir um mundo mais justo, fraterno e digno”.

Página 5

Casa desaba e fere quatro pessoas em Belo Horizonte

Desabamento ocorreu ontem, pela manhã, após uma noite de intensas chuvas na cidade.

Página 14

Semam pede uso de fogos de artifício silenciosos em festa

Som estridente pode causar desconforto em crianças, idosos, animais e pessoas com TEA.

Página 4

Jovem é baleada na cabeça em ação da PRF no Rio

Carro da família é confundido com outro, de criminosos, que teriam atirado contra a viatura.

Página 15

■ “Se não controlamos o destino do texto, fica conosco o prazer do processo da escrita”.

José Nunes

Página 11

■ “Se eu fosse Papai Noel, combateria a miséria, alimentaria a fé, estimularia a fraternidade”.

Rui Leitão

Página 2

PF abre inquérito sobre emendas de R\$ 4,2 bi

Medida atende à determinação do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, que havia suspenso o pagamento, pela segunda vez, na última segunda-feira.

Página 15



Foto: Leonardo Ariel

Feriado atrai famílias a praias e restaurantes

A Praia do Bessa foi uma das mais procuradas, na manhã de ontem. Muitos optaram, também, por almoçar fora.

Página 6



Foto: Leonardo Ariel

Espíritas celebram data com ações solidárias

Campanha Natal com Jesus começou com café da manhã para pessoas em situação de rua, no Centro da capital.

Página 5

Editorial

Centro Histórico e cultura

O potencial do Centro Antigo de João Pessoa é evidente aos que nele transitam. Passeando pelas ruas, becos e vielas, o transeunte pode se deparar com casarões cuja construção data de tempos remotos. Por meio deles, pode-se ter a dimensão viva de uma cidade carregada de história, referenciais de tempo passados. Hotéis, teatros, residências particulares, prédios que já sediaram o centro do Poder Público local e estadual podem ser identificados. Lugares pelos quais transitaram pessoas que tornaram o nome da Paraíba conhecido nacionalmente. Sujeitos como Pedro Américo de Figueiredo e Melo, Augusto dos Anjos e Epitácio Pessoa, para citar só alguns dos mais comentados.

Naqueles espaços, pode-se perceber também aspectos de uma história brasileira e paraibana não tão auspiciosa. Em cada uma daquelas edificações, em cada um daqueles muros existe sangue e suor de pessoas escravizadas. Infelizmente, essa é uma parte da história do Brasil, e não deve ser silenciada, jogada para baixo do tapete. Ao contrário, necessita ser lembrada, para que se entenda as origens de uma série de problemas sociais existentes nos dias de hoje.

Destacar a marca da escravidão no território não significa, no entanto, tirar dele sua relevância histórica. Não se trata de destruir, de criticar de forma esvaziada, mas de propor, de construir o novo no antigo. Nesse sentido, o Centro Histórico de João Pessoa é só potencial. Prédios que podem se tornar espaços cheios de vida, de gente diversa, de arte.

A inauguração do Convento São Frei Pedro Gonçalves é uma demonstração de como as reformas de prédios do Centro Histórico da capital da Paraíba podem caminhar por uma trilha cuja proposta seja oferecer caminhos de fomento à cultura de modo mais amplo para a população pessoense. Fruto de uma iniciativa conjunta de políticas públicas municipal, estadual e federal, os 2,7 mil m² de área construída apresentam salas, jardins, salões, auditório e anfiteatro. O intuito é que, nesse local, faça-se um ambiente cultural e artisticamente movente em suas diversas linguagens e formas. Escola de artes, bibliotecas, cursos variados devem funcionar no equipamento, além de exposições e apresentações artísticas variadas.

O convento não foi o único prédio reformado no Centro Histórico de João Pessoa, em 2024. No decorrer do ano, outras edificações tiveram suas inaugurações, como a nova sede da Secretaria de Estado da Mulher e Diversidade Humana. Existe uma série de outras casas, palacetes, entretanto, que podem se tornar pontos de cultura, *locus* de produção e disseminação artística, transformando a região um espaço ainda mais pulsante e dinâmico. Também nesse ponto, a reforma do convento se faz exemplar, tendo em vista sua localização próxima a outros monumentos históricos cheios de potencial.

Artigo

Ramalho Leite
ramalhoteite@uol.com.br | Colaborador

A verdade sobre a Igreja Matriz

A origem da Igreja de Nossa Senhora do Livramento, de Bananeiras, provém de uma lenda. O caçador Gregório da Costa Soares, desgarrando-se de seus companheiros de aventura, terminou aprisionado pelos índios antropófagos que habitavam a região. Invocou a proteção de Nossa Senhora e foi salvo por um índia, com quem viria a constituir família.

Deve-se ao desembargador Semeão Cananea a descoberta de um documento que transforma a lenda em história: a escritura de um terreno lavrada no cartório da Vila de Montemor, onde o prisioneiro salvo doava aquele bem para a construção de uma capela em invocação de Nossa Senhora, sua salvadora. A doação data de 1763. No local, foi erigida uma capela de taipa que veio a desmoronar e, no futuro, daria lugar à majestosa Igreja Matriz de Bananeiras.

Não há registro da data em que foi concluída a construção do templo. Sabe-se que durou mais de 20 anos. Na entrada da nave principal, em mosaico, está impressa uma data: 1º de janeiro de 1861. Por conta disso, muita gente tem escrito que seria essa a data da inauguração da Matriz. Ledo engano. Impossível, naquela data, o conjunto arquitetônico estar concluído. Há provas que confirmam essa minha afirmativa. A começar pelo registro existente no Livro de Tombo da própria Paróquia, *in verbis*: “No mosaico da nave central da Matriz de N.S. do Livramento desta cidade, encontra-se a seguinte data: 1 de 1 de 1861. Corresponde ao lançamento dos primeiros alicerces dessa Igreja Matriz nas missões pregadas pelo Pe. Ibiapina, naquela mesma data, continuando o serviço até a realização do magnífico templo que hoje honra esta nossa cidade. Bananeiras, 10 de julho de 1949.”

O gaúcho Silva Nunes, que gosto muito de citar, foi o primeiro governante paraibano a se aventurar pelo interior. Esteve em Bananeiras pelos idos de setembro de 1860. O jornal O Imparcial conta que o visitante “foi hospedado em casas de residência de Dr. Neves [...] S. Exa. foi visitar a Igreja, sob a invocação do Coração de Jesus, que serve atualmente de Matriz [...] Há material disponível para a edificação da Matriz, que se projeta”. Quer dizer, na-

Ramalho Leite

Opinião

Foto Legenda



Um saco sem presentes diante da casa de Papai Noel

Artigo

Rui Leitão
iurleिताo@hotmail.com | Colaborador

Se eu fosse Papai Noel

Se eu fosse Papai Noel, não ficaria esperando cartinhas pedindo presentes. Até porque eu teria consciência do que cada um precisava. Então, iria procurar atender à necessidade de todo mundo. Seria o bom velhinho que chega no momento preciso, na hora da carência, no instante da aflição, da agonia. Sendo pai, me sentiria na obrigação de satisfazer as demandas dos filhos.

O mundo contemporâneo não quer mais que Papai Noel chegue com um saco cheio de presentes. Quer que ele apareça trazendo confiança em dias melhores, fortalecendo o ânimo para enfrentar as dificuldades, alimentando esperanças.

Se eu fosse Papai Noel, combateria a miséria, alimentaria a fé, estimularia o espírito de fraternidade. Vestindo a roupa vermelha (sem qualquer conotação ideológica ou política), eu convenceria as pessoas a deixarem o egoísmo de lado e passarem a pensar de forma mais efetiva no estabelecimento de uma boa convivência com o próximo.

Se eu fosse Papai Noel, não perderia tempo em visitar só as casas dos ricos na distribuição de presentes. Sentiria-me mais à vontade nos lares da pobreza. Mas me faria presente na Noite de Natal, também nos ambientes em que a festa se colocasse como um evento de opulência. Eu seria mais um na confraternização. Sem assumir o papel de presenteador, mas de promotor da concórdia, da alegria de acreditar no amanhã. Seria o condutor de um caminho de paz, desfazendo as diferenças, propondo a igualdade entre os seres humanos.

Não fugiria das casas ricas. Ali eu me estabeleceria como o elemento que chamaria a atenção dos seus moradores para a situação de privilégio em que vivem, em detrimento de tantos outros que sofrem a desconsideração social, a marginalização política, o desprezo dos que estão no poder. Procuraria despertar o sentimento de igualdade, de equiparação nos deveres e direitos de todos, sem distinção. Eu colocaria no coração dos egoístas a semente da concórdia, renegando a exploração, a opressão, a tirania. Eu faria desaparecer o ódio, a inveja, a ambição desmedida dos seres humanos.

Ah, se eu fosse Papai Noel, pelo menos por um dia. Procuraria mudar o mundo. Faria do

“

Se eu fosse Papai Noel, faria do Natal uma comemoração do nascimento do filho de Deus, não um festejo profano no qual prevalecem a hipocrisia e a falsidade

Rui Leitão

Natal realmente uma comemoração do nascimento do filho de Deus, não um festejo profano no qual prevalecem a hipocrisia e a falsidade. As luzes da Noite de Natal iluminariam, antes de qualquer coisa, a consciência em cada um de nós, no sentido de que a vida tem o significado igual para todos. Queria ser um Papai Noel que não distinguisse pobres e ricos, bem-nascidos ou predestinados a viver na marginalidade, felizes ou infelizes, burgueses ou favelados. Queria ser um Papai Noel de um novo tempo, produzindo paz, alegria e felicidade, de uma forma geral.

Se eu fosse Papai Noel, minha maior missão seria acabar com as guerras. Com meu trenó mágico, sobrevoaria cada canto do mundo, espalhando compreensão e união. Presentearia líderes com sabedoria para dialogar, coragem para buscar a paz e empatia para entender o sofrimento alheio. Nas casas de cada pessoa, deixaria sementes de amor e esperança, lembrando que a verdadeira magia do Natal está no respeito mútuo e na solidariedade. Porque, no fundo, o maior presente que podemos oferecer ao mundo é a paz.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)
ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00
CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

SUSTENTABILIDADE

Ecit aplica projeto ecológico desenvolvido por estudantes

Iniciativa foi um dos destaques da edição 2024 do Desafio Liga Jovem

A Escola Cidadã Integral Técnica (Ecit) Professor Bráulio Maia Júnior, localizada no Bairro Dinamérica, em Campina Grande, implementou um projeto de sustentabilidade desenvolvido por seus próprios alunos. A iniciativa, que trata do uso de um coletor de lixo reciclado em sala de aula, foi um dos destaques da edição 2024 Desafio Liga Jovem, do Sebrae-PB. Com formato de caixinha de basquetebol, o coletor foi feito de forma totalmente manual, a partir de material reutilizável.

A professora Livia Cavalcante foi uma das orientadoras dos alunos e incentivadora do uso do projeto de coleta de lixo em sala de aula. “Foi um empoderamento da educação ambiental e do cuidado com as crianças especiais. O meio ambiente exige essa percepção, como também a sociedade atual tem esses desafios de inclusão social, para além da parte da gamificação”, analisa.

Para Fabíola Vieira, analista técnica do Sebrae-PB, o Desafio Liga Jovem conectou estudantes com o empreendedorismo, oferecendo uma experiência prática e inspiradora. “O programa foi projetado para estimular o pensamento criativo e a inovação entre os participantes. Voltado aos estudantes dos ensinos Fundamental, Médio, Técnico e Superior, o programa criou um ambiente dinâmico e motivador onde os jovens aplicam conhecimentos adquiridos na escola em desafios reais de negócios. Durante a jornada do Desafio Liga Jovem, os alunos foram incentivados a formar equipes, identificar problemas, propor soluções inovadoras e, finalmente, transformar suas ideias em planos de negócios viáveis”, defende.

Outro ponto importante, segundo Fabíola, é que o programa preparou os estudantes para os desafios do mercado de trabalho atual, fomentando a



Foto: Divulgação/Sebrae-PB

mentalidade empreendedora e promovendo o protagonismo juvenil. “O Sebrae-PB tem desempenhado um papel fundamental na formação de jovens, por meio de iniciativas de educação empreendedora, capacitando e desenvolvendo habilidades para o futuro”, pontuou.

Além de fornecer uma visão prática do empreendedorismo, o Desafio Liga Jovem conectou os estudantes com mentores e especialistas que ofereceram suporte e orientação durante o processo. A equipe da Ecit Professor Bráulio Maia Júnior conseguiu se classificar também pelo apoio mútuo dos alunos e professores. “Do ponto de vista do empreendedorismo, a cooperação tem que acontecer,



Estudantes do Ensino Médio criaram, em Campina Grande, coletores de lixo em formato de caixinhas de basquetebol

mesmo se tendo uma liderança, mas com a ajuda mútua. E isso o Sebrae-PB tem nos ensinado”, acrescentou a professora Livia Cavalcanti.

Essa conexão com profissionais da área permitiu que os jovens desenvolvessem não apenas competências técnicas, mas também habilidades socioemocionais, como liderança, resiliência, trabalho em equipe e comunicação. “Isso inspi-

rou os jovens a enxergarem o empreendedorismo como uma possibilidade de carreira e uma maneira de contribuir para a sociedade. Com iniciativas como o projeto sustentável de coleta de lixo, o Sebrae reforça seu compromisso com o desenvolvimento econômico e social, ajudando uma nova geração a transformar ideias inovadoras em projetos concretos e sustentáveis”, concluiu Fabíola Vieira.

LUTA HISTÓRICA

Política nacional contempla território na PB

Da Redação
Com Agência Gov

O ano de 2024 é um marco na luta pela regularização dos territórios quilombolas no Brasil. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), 31 decretos foram aprovados, garantindo a titulação de terras fundamentais para a autonomia e o fortalecimento das comunidades quilombolas. O grupo Pitombeira, que vive no município de Várzea, na Borborema paraibana, está entre os contemplados. Com cerca de 354,1 hectares, o território abriga 69 famílias. Em todo o Brasil, foram mais de 138 mil hectares regularizados e 5.401 famílias beneficiadas.

Com a publicação dessas medidas, o Governo Federal consolidou sua estratégia de promover o fortalecimento das políticas públicas voltadas à proteção dos direitos

territoriais quilombolas. Os atos vão além da simples legalização das terras, significando um renascimento do compromisso com a justiça social, a equidade e o reconhecimento das demandas históricas dessas populações.

Segundo a diretora de Territórios Quilombolas do Incra, Mônica Borges, nos últimos anos, muitos processos de titulação foram represetados. “No atual governo, foi necessário realizar a atualização de todos os processos administrativos que se encontravam aptos à edição dos decretos de interesse social. O Incra formou uma força-tarefa com servidores públicos nas Superintendências Regionais para garantir que as análises necessárias fossem feitas”, explicou Mônica.

No entanto, o caminho não foi livre de desafios. Isabela Cruz, diretora do Departamento de Reconhecimento, Proteção de Territórios Tradicionais e Etnodesenvolvimento do MDA, apontou as dificuldades enfrentadas, que



Foto: Divulgação/MDA

Valorização de povos quilombolas é prioridade do MDA

vão desde o racismo estrutural até as disputas políticas no processo de regularização. “Em 2023, a retomada da política de regularização dos territórios quilombolas encontrou um cenário devastado pelos desmontes ocorridos no governo anterior. Muitas coisas precisaram ser refeitas. Tivemos que reorganizar a casa”, afirmou.

O caminho até a total re-

gularização dos territórios quilombolas ainda é longo, mas a expectativa é que a regularização e a titulação dos territórios quilombolas se intensifiquem no próximo ano. “É fundamental iniciar 2025 com a certeza de que o tempo é curto e que precisamos estar ainda mais alinhados e fortalecidos para continuar esse trabalho”, enfatizou Isabela Cruz.

UN Informe

DA REDAÇÃO

GOVERNADOR FAZ DUAS POSTAGENS NAS REDES SOCIAIS PARA DESEJAR BOAS FESTAS

A internet foi inundada, nos últimos dois dias, com mensagens natalinas de políticos paraibanos em suas redes sociais. Ontem, Dia de Natal, o governador João Azevêdo resolveu fazer diferente e foi novamente às redes sociais para divulgar mensagem especial pela data, um dia após ter postado conteúdo sobre o Natal, mas usando, dessa vez, o simpático e desenrolado neto João Victor para gravar a mensagem. Na apresentação, o governador explica que o conteúdo dirigido aos paraibanos foi feito em nome de toda a sua família. “Olá a todos! No Natal, o que realmente importa é a mensagem que o nascimento de Jesus Cristo, em Belém, nos deixou sobre simplicidade e caridade. Desejo que todas as famílias tenham um feliz Natal e um 2025 de paz e prosperidade”, diz o garoto, na gravação. Na terça-feira (24), véspera de Natal, João também postou, em sua conta no Instagram, a seguinte mensagem: “Brilha no céu de Belém a estrela anunciando a chegada do menino Jesus, que espalhou para o mundo a mensagem de esperança, amor e solidariedade. Assim como ela guiou os Reis Magos, que ela possa iluminar todas as famílias paraibanas e nos relembrar o verdadeiro sentido do Natal. Em nome de toda minha família, desejo a todos os paraibanos e paraibanas um feliz e abençoado Natal”.

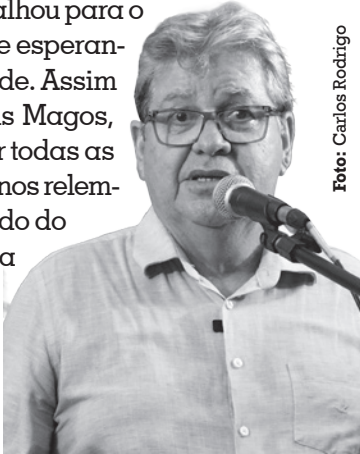


Foto: Carlos Rodrigo

RICARDO BARBOSA HOMENAGEADO

O ex-deputado e atual presidente da Companhia Docas da Paraíba, Ricardo Barbosa, foi homenageado pela Câmara Municipal de Itapororoca com o título de Cidadão Itapororoquense. Ele levou à cidade várias obras e ações do Governo do Estado e, por ocasião da homenagem, renovou seu compromisso de continuar trabalhando pelo município. “Seguirei ajudando Itapororoca e o Vale do Mamanguape”, afirmou Barbosa.

ACADEMIA DE CORDEL (1)

O poeta, músico, compositor e ativista social Merlanio Maia é o novo presidente da Academia de Cordel do Vale do Paraíba (ACVPB). Ele conduzirá a entidade no biênio 2025–2026, em substituição ao escritor, poeta e radialista Fábio Mozart. Merlanio é natural de Itaporanga e acaba de receber o título de Cidadão Pessoaense da Câmara Municipal de João Pessoa.

ACADEMIA DE CORDEL (2)

Merlanio considera que a Literatura de Cordel é um tesouro cultural que pode alavancar a educação. “É bem esse o foco da nova gestão: levar ao povo paraibano esta identidade do verso, principalmente junto ao alunado das nossas escolas públicas e privadas. Esse instrumento pode ajudar na melhoria do desempenho na escrita e na leitura dos estudantes”, declara.

MENSAGEM DE NATAL (1)

O prefeito eleito da cidade de Paulista, Lucas Pereira, transmitiu, via redes sociais, mensagem de Natal com seus seguidores. Na foto, ele posa ao lado da esposa e do filho, e destaca o sentimento de esperança e a importância da celebração natalina para a renovação de valores.

MENSAGEM DE NATAL (2)

“Às vésperas da celebração do Natal, queremos registrar nosso sentimento de esperança nas bênçãos desse tempo. Aproveitamos para compartilhar nosso desejo de que o espírito de Natal nos anime a viver a generosidade e a renovação do nosso compromisso com nossas famílias”, disse o prefeito.

DESTINO DE RACHEL SHEHERAZADE

A colunista Rosana Hermann, do site F5, comentou a saída da jornalista paraibana Rachel Sheherazade da Record. A postagem foi a mais lida da página. “Se tanta gente se interessa por ela, por que seu programa não deu certo?”, questionou, para, mais adiante, explicar que uma coisa é a linguagem jornalística, outra é a de animadora.

VIRADA DE ANO

Semam pede uso de fogos silenciosos

Estampidos dos explosivos tradicionais causam desconforto para crianças, idosos e pessoas com autismo

Passadas as festividades de Natal, as atenções se voltam para o Réveillon. Mas o foco não pode ficar apenas nas comemorações; é preciso planejar os eventos, para evitar transtornos a indivíduos sensíveis a sons intensos.

De acordo com especialistas, o som estridente dos fogos de artifício tradicionais pode causar grande desconforto para crianças, idosos e pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O ruído elevado pode desencadear crises de ansiedade, estresse, pânico e, em casos extremos, até problemas de saúde mais graves.

Diante desse alerta, a Secretaria de Meio Ambiente (Semam) de João Pessoa emitiu um comunicado, reforçando a importância de utilizar fogos de artifício silenciosos durante as festas de fim de ano.

“Os fogos de artifício silenciosos são uma alternativa mais segura e inclusiva para celebrar, respeitando o bem-estar de todos. É possí-

vel manter a beleza dos espetáculos pirotécnicos sem causar danos à saúde”, destacou o secretário de Meio Ambiente da capital, Welison Silveira.

Animais

Os estampidos também são extremamente prejudiciais para animais de estimação, como cães e gatos. Esses animais possuem uma audição mais apurada do que a dos seres humanos, o que os torna ainda mais vulneráveis aos impactos do som. Entre os sintomas mais comuns em animais expostos aos barulhos intensos, estão tremores, taquicardia, perda de orientação e, em situações mais críticas, fugas descontroladas, que podem resultar em acidentes.

Serviço

Casos de poluição sonora e perturbação do sossego público podem ser denunciados à Semam, por meio do telefone (83) 3218-9208 — que recebe mensagens de texto, áudio e vídeos pelo WhatsApp — ou



Foto: Dayse Luzábio/Secom-JP

Show pirotécnico é uma das principais atrações do Réveillon e a nova tecnologia permite diversão sem danos à saúde

pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão.

Os níveis de ruído permitidos em João Pessoa são determinados pelo Decre-

to Municipal nº 4.793/2003. Nas zonas residenciais, as concentrações máximas de som são 55 decibéis (dB), pela manhã; 50 dB, à tar-

de; e 45 dB, à noite. Já nas zonas diversificadas, onde predominam comércio e serviços, são permitidos 65 dB, no período da manhã;

60 dB, durante a tarde; e 55 dB, à noite. Na zona industrial, os níveis são de 70 dB, pela manhã, e 60 dB, à tarde e à noite.

Recém-nascidos exigem cuidados especiais durante festividades

Outra preocupação de especialistas diz respeito ao cuidado com recém-nascidos. Durante as festas de fim de ano, muitos pais podem se sentir inseguros sobre como conciliar os cuidados essenciais com os bebês e a participação nas celebrações tradicionais. O Instituto Cândida Vargas (ICV), referência em saúde materno-infantil na rede pública da capital, divulgou medidas indispensáveis para preservar a saúde e a segurança dos pequenos.

Segundo a diretora técnica do ICV, Juliana Soares, o período é delicado, mas é

importante manter a rotina do bebê. “Os recém-nascidos são extremamente vulneráveis, especialmente no primeiro mês de vida. Por isso, o ideal é que eles não sejam expostos a eventos sociais, principalmente em locais fechados e com grande aglomeração de pessoas. Ambientes assim aumentam significativamente o risco de transmissão de doenças infecciosas, como a bronquite, que pode ser grave nessa faixa etária”, explicou.

Além disso, deve-se estar atento ao ciclo de sono, que, nos recém-nascidos, costu-



Foto: Divulgação/Secom-JP

Rotina e ciclo de sono dos bebês devem ser respeitados

ma ser invertido, com mais períodos de vigília durante a

noite. Para isso, é fundamental que a mãe aproveite os

momentos de descanso durante o dia, garantindo energia para amamentar com eficiência à noite. A amamentação em livre demanda é indispensável, especialmente no primeiro mês, e o uso de chupetas e mamadeiras deve ser evitado para não comprometer esse processo.

“Se for inevitável ter visitas ou reuniões familiares, o bebê deve permanecer em um espaço isolado e todos que tiverem contato com ele precisam higienizar as mãos. Além disso, é essencial evitar barulhos altos, como fogos de artifi-

cio, que podem causar irritação e estresse nos pequenos”, orientou Juliana Soares. “A fase do recém-nascido é muito curta, mas também muito intensa. É um momento em que a mãe está fragilizada e precisa de apoio. Aproveitar esse tempo de forma tranquila, entre pais e bebê, é a melhor escolha. As tradições familiares e as festas podem ser vivenciadas em outros momentos, mas respeitar as necessidades dessa fase tão especial é essencial para garantir saúde e harmonia”, acrescentou a diretora do ICV.

SANTA RITA

Perícia confirma dinâmica de colisão, e polícia procura suspeito

Marcelo Lima
marcelolimainatal@yahoo.com.br

A Polícia Civil já sabe de quem é o carro responsável pelo acidente que matou o jovem Lucas Vinícius de Souza Lourenço, de 26 anos, e deixou a namorada dele ferida, na manhã de ontem, no município de Santa Rita, Região Metropolitana de João Pessoa. Registrado em nome de uma mulher, o veículo circulou nos úl-

timos meses por Campina Grande, Bayeux, Santa Rita e até por Igarassu, em Pernambuco.

A colisão entre o veículo modelo Tucson preto e o Celta prata, esse último dirigido pela vítima, aconteceu por volta das 8h20 do dia de Natal. O cenário do acidente foi a Rua Dedinha Lopes, no Bairro Heitel Santiago. Lucas estava acompanhado de sua namorada, que foi socorrida e levada para o Hospital

de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, na capital paraibana. O condutor do Tucson fugiu do local.

Segundo a delegada plantonista, Lídia Costa Veloso, Lucas Lourenço foi levado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Bairro Tibiri, em Santa Rita, mas não resistiu à gravidade dos ferimentos. Ainda conforme Veloso, a perícia concluiu que o condutor do Tucson causou o aciden-

te. “O Celta prata ia na mão dele quando foi atingido. O causador da colisão foi o condutor do Tucson. O carro Celta até virou”, contou.

A equipe de reportagem do Jornal **A União** tentou contato com a assessoria de imprensa do Hospital de Emergência e Trauma, na tarde de ontem, para apurar o estado de saúde da namorada de Lucas, mas não conseguiu resposta.

Celular

Conforme a Polícia Civil, o celular encontrado no Tucson pode ser um elemento decisivo para identificar o condutor. Um homem chegou a ligar para o aparelho, mas emudeceu ao falar com o policial que o apreendeu. “Alguém ligou e o policial militar atendeu. Quando ouviu a voz do PM, não falou mais nada”, relatou a delegada.

O caso será investigado pela Delegacia de Tibiri. A proprietária deverá ser intimada para depor sobre o crime, com a finalidade de

esclarecer quem dirigia o veículo. “A gente sabe quem é o proprietário do carro, a gente não sabe se o proprietário estava conduzindo o veículo. Mas, na verdade, a gente tem como chegar ao condutor, pelo celular que foi deixado no local”, acrescentou Lídia Veloso.

O criminoso pode responder criminalmente por homicídio, omissão de socorro e lesão corporal grave — a depender do estado de saúde da namorada de Lucas. “Como é um homicídio, ele saiu do local e se livrou do flagrante por alcoolemia. Agora, se, posteriormente, tiver testemunhas que relembram que ele estava alcoolizado, é lógico que vai deixar de ser um homicídio culposo para ser doloso. Além do homicídio culposo, se for o caso, ele vai responder por omissão de socorro. Ele tinha condição de fazer e não ficou no local”, analisou Lídia Veloso.

Em geral, o sistema de Justiça reconhece o homicídio com dolo eventual em

crimes de trânsito quando o criminoso está alcoolizado, pois o criminoso assume o risco de matar ao beber e dirigir. A pena pode variar de seis a 20 anos de prisão. O homicídio culposo se caracteriza quando não há intenção de matar e tem pena inferior, de um a três anos de reclusão.

Campina Grande

O motociclista Walison Luan de Lima Xavier, de 18 anos, morreu depois de uma colisão com outra moto, no Bairro José Pinheiro, em Campina Grande. Ele ia comprar um refrigerante para a ceia natalina, quando o acidente aconteceu, na tarde da última terça-feira (24).

A vítima foi levada para o Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande; no entanto, teve a morte confirmada na madrugada de ontem. Walison estava trabalhando havia pouco tempo numa pizzaria, ajudava o pai no trabalho e tinha planos de se casar em breve.



Foto: Leonardo Ariele

Para a Polícia Civil, está claro que condutor do veículo Tucson foi o causador da batida

HOMILIA

Natal é encontro conjunto com Cristo

Para o arcebispo metropolitano da Paraíba, é essencial que os cristãos busquem o real significado da data

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

“O verbo se fez carne e habitou entre nós. O Senhor onipotente desceu à Terra na fragilidade de uma criança. O nascimento de Jesus Cristo, em uma gruta e na simplicidade de uma manjedoura, nos ensina que o caminho para superação nasce das pequenas coisas da vida, generosidade e disposição de cada um para construir o bem”. Essa mensagem foi proferida pelo arcebispo metropolitano da Paraíba, Dom Manoel Delson, durante a missa de Natal, na Catedral Basílica Nossa Senhora das Neves, na manhã de ontem, em João Pessoa.

Para Dom Delson, é essencial que os cristãos busquem o real significado da data. “O Natal, para nós, não deve ser uma mera celebração do nascimento de Jesus Cristo e, sim, um encontro pessoal e comunitário com Ele. Esse encontro nos dá esperança, ilumina o nosso coração, cura as nossas feridas e nos eleva à condição de filhos adotivos de Deus”.

Ontem, a homilia nos convidou a celebrar o nascimento de Jesus Cristo, refletindo sobre a encarnação do filho de Deus, a partir das leituras da liturgia do profeta Isaías e do prólogo do evangelho de João, conforme explica Dom Manoel Delson. “Jesus veio para nos tirar desse marasmo, de fragilidade e de fraqueza hu-

mana, para nos dar a força e a graça necessárias para crescermos como filhos de Deus e sermos testemunhas de que é possível construir um mundo mais justo, fraterno e digno”, afirmou o clérigo.

Além disso, o fim de ano é tempo de reflexão, fraternidade e também mudanças de comportamentos. Segundo o arcebispo, o encontro com Jesus nos eleva à condição de seres humanos melhores. “Devemos aflorar, dentro de nós, o compromisso de sermos pessoas melhores, seja no ambiente familiar, no comunitário, no relacionamento e no trabalho, porque todo mundo precisa de nosso testemunho cristão”.

Diante de tantas pessoas com problemas de saúde mental e casos de violência, o arcebispo metropolitano da Paraíba aconselhou a humanidade a se aproximar de Jesus Cristo. “A maneira para proteger e valorizar a vida é através de Deus. Por mais que tenhamos boa vontade, sem a força e a graça de Deus não vamos sair do lugar, devido à fragilidade humana. Só o amor de Deus e a energia positiva é capaz de nos curar”, disse.

Sempre que possível, Marília Galvão e seu esposo, Valter Lélis, assistem à missa em agradecimento pela vida do filho, Luca, de quase dois anos. Ela tentou engravidar por cinco anos e quando conseguiu, a gravidez foi de risco. A partir



Dom Manoel Delson (acima, no detalhe) celebrou o ato litúrgico ontem, na Catedral Basílica N. S. das Neves, em João Pessoa



Casal Marília Galvão e Valter Lélis assistiu a missa em intenção da vida do filho, Luca, que nasceu prematuro

desse momento, todo domingo sua família vai à igreja. No Natal, não seria diferente. “Luca é o nosso milagre. Ele nasceu prematuro e ficou 42 dias internado. Então, desde

que ele foi liberado para frequentar os espaços públicos o levamos à missa. Nosso filho fortaleceu o nosso relacionamento e a fé em Deus. Somos muito gratos”.

A pedagoga Ana Monteiro veio com seus irmãos da comunidade Nossa Senhora do Carmo, em Miramar, assistir à cerimônia religiosa. Para ela, o Natal é um momento de reflexão. “A gente se contagia com esperança, renascimento. Se nós estamos aqui é porque somos fruto de um amor grandioso que deu a vida por nós. Portanto, vemos nos espelhar no exem-

plo do nosso mestre Jesus e na sagrada família”, declarou. A idosa Juraci Maria sempre assiste à missa toda semana, na Área Pastoral São Gonçalo, na Torre, que estava fechada. “Eu vim agradecer a Deus por continuar com saúde e ter minha família. Na minha comunidade, a cerimônia é só à noite, então, vim assistir à missa presidida pelo arcebispo”.

NA CAPITAL

Campanha natalina espírita mobiliza centenas de voluntários

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

Um gesto de amor ao próximo, como prega a mensagem natalina. É com esse princípio que, durante a manhã de ontem, o Grupo Espírita Ave Luz (Geal) mobilizou quase 250 voluntários em mais uma campanha Natal com Jesus. A iniciativa realiza ações solidárias, como doações de alimentos a pessoas em situação de vulnerabilidade e práticas de acolhimento, levando não apenas o que comer, mas também conforto e palavras de esperança a mil pessoas.

De acordo com o vice-presidente do Geal, Márcio Lucena, o projeto se expandiu ao longo dos anos, passando de uma ação pontual, no Natal, para um trabalho regular, realizado semanalmente. “Natal com Jesus nasceu há 26 anos, com o objetivo de resgatar o verdadeiro sentido, que é o amor e a compaixão. Começamos pequenos, visitando hospitais e levando refeições. Hoje, contamos com centenas de voluntários e o apoio de muitas frentes para alcançar mais pessoas”.

Ice Cristina Gonçalves é baiana, mas escolheu João Pessoa para morar pelo acolhimento que a cidade tem dado. Ela conta que nunca lhe faltou comida, tanto a oferecida pelo grupo, como também a que o governo concede. “Aqui, eu sei que não vai me faltar comida.

Tem o Centro Pop ali, que tem onde tomar banho e lavar roupa. Tem também o restaurante popular, que oferece comida um e dois reais. Quem mora na rua não fica com fome nesta cidade”.



Natal com Jesus nasceu há 26 anos, com o objetivo de resgatar o verdadeiro sentido, que é o amor e a compaixão

Márcio Lucena

Ela é uma das beneficiárias das ações do Geal e falou sobre o impacto dessa iniciativa em sua vida. “Sou grata a Deus e a eles porque fazem tudo com muito amor. É uma bênção. Hoje, a gente recebeu o kit: café com cuscuz e água. Sáb-

bado e domingo é sopa, pão e água. À noite, tivemos um jantar especial de Natal”.

Ice também conta que eles chegam oferecendo alimento e fortalecimento espiritual, com orações e músicas para que se sintam acolhidos. “O acolhimento faz toda a diferença. Isso é o que mais aquece o coração. A gente ora junto, ouve uma mensagem e se sente cuidado. Eles nos tratam como convidados especiais”, disse ela, emocionada.

Com a mesma gratidão, Jair Braga, que também participou do Natal com Jesus, conta a importância que a continuidade do acolhimento tem em sua vida. “Essa iniciativa é muito importante porque nos ajuda em momentos de dificuldade. Além do alimento, eles nos dão apoio espiritual e são muito cordiais. Todo tipo de auxílio, se precisar, eles estão sempre aqui conosco”, concluiu.

O Natal com Jesus é apenas uma das frentes de trabalho do Geal. O grupo mantém suas ações durante todo o ano com o apoio de muitos voluntários. “Esse trabalho não é um trabalho do Grupo Espírita Ave Luz e, sim, um trabalho de todos aqueles que têm vontade de ajudar”.

Segundo Lucena, a motivação para a continuidade veio de um pedido de um dos assistidos, anos atrás. “Um deles nos perguntou: ‘Vocês só fazem isso



Ações aconteceram em diversos locais da capital paraibana, como no Ponto de Cem Réis

no dia 25?’. Aquilo nos fez refletir, e, desde então, começamos a ampliar o trabalho”.

Parte das atividades realizadas pelo grupo incluem visitas a hospitais, instituições de acolhimento de idosos, como a Vila Vicentina e a Casa de Apoio ao Câncer. Ontem, à noite, a programação encerrou com a ceia natalina itinerante percorrendo locais como Varadouro, Comunidade do S e o Centro de João Pessoa. Além do momento de confraternização, ocorreu um culto ao Evangelho Segundo o Espiritismo.

Para a gestora da Vila Vicentina, Amanda Silva, o ano de 2024 foi muito difícil, mas graças a solidariedade das pessoas, a instituição de acolhimento de idosos conseguiu vencer as adversidades. “Fo-

mos agraciados no mês de dezembro e abençoados com tantas doações que recebemos de vários grupos sociais”.

Além do apoio material, há sempre um momento de prece e mensagem espiritual, segundo Márcio Lucena. “O trabalho nos transforma. Quando vemos a dor do próximo, entendemos que os nossos problemas são pequenos. Infelizmente, não podemos mudar a vida deles, mas oferecer um momento de conforto”, refletiu.

Atualmente, as ações ocorrem semanalmente todo sábado e domingo, servindo cer-

ca de 400 sopas por semana, além de pão e água, afinal, esse trabalho exige bastante recursos. “Cada mês é uma luta. Contamos com doações fixas, do Instagram Sopa Fraterna Francisco de Assis e no próprio Grupo Espírita Ave Luz, mandando mensagens para pessoas próximas, solicitando doações”, comentou Márcio Lucena.

O grupo está sempre aberto para receber apoio e voluntários que queiram participar das ações realizadas semanalmente. Os interessados podem entrar em contato pelo perfil no Instagram (@ge_aveluz).

FIM DE ANO

Restaurantes têm uma alta procura

Segundo Abrasel, Natal e Réveillon estão no ranking das datas mais movimentadas do setor de alimentação fora do lar

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Depois da ceia, tradicionalmente feita na véspera de Natal, muita gente costuma acordar mais tarde no dia seguinte, depois de aproveitar os festejos. Para não ter que voltar aos preparos culinários e afazeres domésticos, muitos preferem almoçar fora. Em João Pessoa, onde há uma grande quantidade de turistas nesta época do verão, o movimento dos restaurantes no dia de Natal costuma ser intenso. Este ano, era esperado um aumento no fluxo entre 50% a 100%, em comparação a uma quarta-feira comum, segundo a estimativa da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel).

De acordo com a presidente da Abrasel, Thamar Cavalcanti Silva, o movimento nos restaurantes da Paraíba costuma ser significativamente maior no feriado natalino e lugares que oferecem outros atrativos são os mais procurados. “Especialmente aqueles com ceias ou localizados em áreas turísticas. Os restaurantes mais procurados são os que oferecem experiências diferenciadas, com menus especiais para o Natal e ambientes decorados para a ocasião”, afirma. Além disso, ela diz que os restaurantes do Litoral costumam registrar lotação máxima neste período.

“Além de João Pessoa, Cabedelo e Conde, as reservas com antecedência em outros lugares são comuns, garantindo mesas cheias e alta demanda na cozinha e no atendimento”, destaca a presidente da Abrasel. Ela ainda afirma que o dia de Natal está no *ranking* das datas mais movimentadas do se-

tor de alimentação fora do lar, geralmente ocupando a 3ª ou 4ª posição. “Fica atrás do Dia das Mães, que é a data mais movimentada do ano, com forte apelo emocional e alta procura por almoços em família; Réveillon, especialmente em restaurantes à beira-mar, onde ceias e festas são tradicionais; e, em alguns casos, o Dia dos Namorados, dependendo do perfil do restaurante”, explica Thamar Cavalcanti Silva.

Para atender a esse aumento na demanda, provocado pelo feriado natalino, os estabelecimentos de João Pessoa programam-se para a data, como destaca o gerente do Camarão Grill, que fica localizado na orla do Bessa, Williams Pereira, mais conhecido como Mocotó. “O movimento todo ano aumenta. Recebemos grupos de turistas também. E, por isso, na parte de funcionários a gente aumenta todo ano cerca de 20% a 30% da equipe”, afirma. Ele diz também que, além do feriado, o movimento aumenta em todo este período de verão, com alta temporada em regiões litorâneas.

Competindo com a praia, um outro atrativo familiar do restaurante é a piscina infantil. “Temos também o bufê e *à la carte*”, informa Williams Pereira. “No bufê, temos comida regional, para mostrar a tradição do nosso nordeste”, destaca.

Ainda na avaliação do gerente, o dia de Ano-Novo é o que registra maior movimento no local. No Natal, a casa também fica lotada, com o fluxo intensificando-se no início da tarde.

Em outro estabelecimento, também na orla da capital, o Bessa Grill, o movimento aumentou, em comparação a uma quarta-feira comum, em



Em João Pessoa, além das datas comemorativas do fim de ano, o fluxo de clientes aumenta em todo o período de verão

cerca de 70% apenas no horário de almoço, segundo o gerente do estabelecimento, Germano Alves.

“No dia 24 a gente vende as reservas já de forma antecipada, e, no dia 25, também esperamos uma grande movimentação. A gente se prepara totalmente para isso. Muitas famílias de fora estão aqui. Muitos turistas — que estão em casas de família ou em casas alugadas, *flats* e hotéis — vêm para cá, curtem a praia e depois vêm aqui para o almoço”, afirma. Ger-

mano Alves conta que, independente do dia da semana, as datas de véspera e dia de Natal e Ano-Novo são sempre momentos de casa cheia. “São alguns dos melhores dias do ano. Acho que o Natal só perde para o Dia das Mães e o dia 1º de janeiro aqui é o melhor dia do ano em movimentação”, destaca ele, comprovando o ranqueamento da pesquisa da Abrasel.

O gerente do Bessa Grill também diz que o restaurante foi reforçado com cerca de mais 40 funcionários para

atender a demanda de final de ano e verão, além dos 87 que já integram a equipe durante todo o ano. “Cozinha, bar, copa, garçom... todas as áreas são reforçadas. Hoje estamos com 138 pessoas, porque nossa casa, aqui, praticamente não para. A gente funciona todos os dias do ano”, afirma Germano Alves. Ele ainda aponta que, durante o final da tarde e à noite, o local também deve ter um grande movimento neste fim de ano, com *happy hour* e atrações musicais.

A moradora de João Pessoa, Lucicleide Felinto da Silva, foi uma das pessoas que resolveu aproveitar o feriado de ontem com a família em um dos restaurantes da cidade. Ela foi com o filho, a enteada, o esposo e a sogra para um estabelecimento à beira mar. “Já estou acostumada a vir para cá, e, ao invés de ficar em casa e organizar o almoço, vir para cá, aproveitar também com a família. Estamos perto da praia e vamos passar o dia por aqui”, conta Lucicleide.

VERÃO

Feriado de Natal movimentava as praias da capital paraibana

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

O feriado de Natal foi um dia de muito sol em João Pessoa, o que atraiu diversos moradores e turistas para as praias da capital paraibana. Por toda orla, foi possível encontrar famílias, casais, grupos de amigos e excursões de visitantes que aproveitaram a folga, no meio da semana, para curtir um descanso à beira-mar ou praticar atividades físicas ao ar livre. Sem contar também os comerciantes que aproveitaram o feriado natalino para lucrar.

Na Praia do Bessa, por exemplo, o movimento de banhistas foi intenso. Muitas pessoas ocuparam guarda-sóis e mesas para passar o dia aproveitando o sol e o mar. Esse foi o caso de Paulo Roberto Fernandes, que veio com a família de Brasília, no Distrito Federal, para passar 10 dias na capital paraibana. “Ontem ficamos em casa, para a ceia, e hoje a programação é pegar uma praia, aproveitar esse lugar bonito. Em Brasília, a praia é muito distante, então sempre que a gente tem uma fol-

ga, viaja para João Pessoa. Vamos aproveitar todos os dias”, afirma o turista.

Paulo Roberto diz ainda que veio visitar a capital paraibana com a família toda — a esposa, os filhos e o cunhado —, e que a ideia é ainda conhecer outros lugares da cidade. “Além daqui, do Bessa, a gente pretende conhecer outras praias”, destaca.

Já a família de José Ferreira Costa não veio de tão longe: eles são do município paraibano de Boqueirão, mas também aproveitaram o feriado de Natal para viajar e curtir a praia. “Vimos passar o Natal e o Ano-Novo, aproveitar o verão por aqui. Temos um apartamento perto e vamos passar o dia por aqui, na praia, com a minha esposa, meu filho, minha cunhada e meu neto”, afirma.

No caso de Anny Nobre, ela veio de Maceió recentemente para morar na cidade, há apenas três meses. “É o meu primeiro Natal em João Pessoa e minha mãe veio para cá. Ontem fizemos a ceia juntas, longe do resto da família, mas estou gostando da cidade. O Natal daqui está muito bo-

nito e eu hoje trouxe a minha mãe para conhecer as praias. Ela não conhecia a cidade e está conhecendo agora”.

Natural de João Pessoa, Williams Gomes de Oliveira também aproveitou o feriado à beira-mar, com a esposa, filhos, sogros, cunhados e primos. “A gente já é acostumada



Foto: Leonardo Ariel

O Natal daqui está muito bonito e eu hoje trouxe a minha mãe para conhecer as praias

Anny Nobre



Fotos: Leonardo Ariel



Por toda orla, foi possível encontrar pessoas que aproveitaram a folga, no meio da semana, bem como comerciantes que buscavam um lucro a mais no feriado

REFORÇO NO SÃO PAULO

Oscar retorna ao Tricolor após 14 anos

Meia é repatriado depois de passar as últimas oito temporadas na China; saída em 2009 foi tumultuada

Agência Brasil

Após 14 anos, o meia Oscar está de volta ao São Paulo. O Tricolor anunciou na terça-feira (24), véspera de Natal, a contratação do jogador de 33 anos, revelado no clube e que passou as últimas oito temporadas no Shanghai Port, da China.

A última temporada de Oscar foi justamente a de melhores números no futebol chinês: 16 gols e 29 assistências em 39 jogos, ou seja, participação média de mais de um gol por partida. Pelo Shanghai Port, foi três vezes campeão nacional (2018, 2023 e 2024) e ainda venceu uma Supercopa da China, em 2019.

“Oscar é um jogador que dispensa comentários. Tem uma qualidade técnica difícil de se encontrar no mercado. Eu me empenhei pessoalmente nesta negociação, pois já conversava com ele há mais de seis meses sobre essa possibilidade. Vamos trabalhar para termos um 2025 com grandes resultados”, afirmou o presidente do São Paulo, Julio Casares, ao site do clube.

Antes de atuar na Ásia, Oscar defendeu o Internacional (2010 a 2012) e o Chelsea, da Inglaterra (2012 a 2017). Pelo Co-



Foto: São Paulo FC

Oscar iniciou sua carreira no clube tricolor e retorna após oito temporadas na China

lorado, foi bicampeão gaúcho (2011 e 2012) e venceu a Recopa Sul-Americana de 2011. No clube inglês, conquistou a Liga Europa (2012/2013), a Copa da Liga Inglesa (2014/2015) e foi duas vezes campeão nacional (2014/2015 e 2016/2017).

Pela Seleção Brasileira, o meia esteve presente em 48 jogos, com 12 gols e 15 assistências. Vestindo a Amarelinha, fez parte do time campeão da Copa das Confederações de 2013, no Brasil. No ano seguin-

te, integrou a equipe que disputou a Copa do Mundo, também em solo brasileiro, balançando as redes duas vezes.

A saída de Oscar do São Paulo para atuar no Inter foi tumultuada. Em 2009, um ano após estreiar no time principal do Tricolor, o meia acionou o clube na Justiça, alegando problemas na assinatura de seu primeiro vínculo profissional, aos 16 anos. O jogador foi poucas vezes a campo pela equipe paulista: 14 jogos, nenhum gole

duas assistências. Apesar disso, integrou o elenco campeão brasileiro em 2008.

“Estou feliz de voltar ao Brasil e poder jogar no São Paulo, que é o clube onde comecei, fiz a minha base e me revelou. Estou feliz com essa possibilidade de retornar, a minha família também. Agradeço pelo carinho que recebi nas redes sociais nos últimos dias e farei o meu melhor para conquistarmos grandes coisas juntos”, comentou Oscar, à página do Tricolor.

EM MADRID

Mbappé faz promessa ao presidente do Real

Agência Estado

O francês Kylian Mbappé participou de uma reunião há poucas semanas com o presidente do Real Madrid, Florentino Pérez, na qual reconheceu que estava em dívida com o clube, mas deixou boa impressão ao transmitir segurança de que haverá melhora no próximo ano, segundo o jornal espanhol Marca.

De acordo com o veículo de Madri, o atleta disse ao dirigente que os dois pênaltis desperdiçados em uma semana, contra Liverpool e Athletic Bilbao, afetaram sua autoestima e prometeu mudar sua postura em 2025. “Quero ganhar títulos”, afirmou. A conversa com Pérez devolveu confiança a Mbappé, impulsionando a autoestima no seu futebol. “Ninguém vai se arrepender da minha contratação”, prometeu ao presidente do time merengue, segundo o Marca, desafiando a si próprio.

Com uma temporada de estreia marcada por altos e baixos no clube da capital espanhola, na qual acumulou períodos de seca, atuações apagadas, pênaltis perdidos e polêmicas fora de campo, o atacante francês fez a sua parte nos últimos jogos e balançou as redes nas quatro vitórias seguidas da equipe antes da folga do fim de ano.

Apesar do apoio do técnico Carlo Ancelotti e dos companheiros, a situação da equipe, também irregular em campo, não ajudou. A conversa do grupo com o treinador após a partida contra o Milan, pela Liga dos Campeões, foi o pon-

■ Atacante garantiu aos dirigentes do Real Madrid que ninguém vai se arrepender de sua contratação

FLUMINENSE

Mano fala sobre o atrito com Marcelo em campo

Agência Estado

Depois de livrar o Fluminense do rebaixamento no Campeonato Brasileiro deste ano, o técnico Mano Menezes voltou a falar sobre o desentendimento com o lateral-esquerdo Marcelo, que culminou na rescisão do contrato do experiente jogador com o clube.

Segundo o técnico gaúcho, a discussão à beira do gramado com Marcelo, na partida com o Grêmio, válida pela 32ª rodada da competição, foi apenas o estopim para antecipar a saída do jogador, cujo contrato se encerraria no fim desta temporada.

“O fato do Marcelo não foi um caso isolado. Nenhuma direção toma nenhuma decisão [na beira do campo] por causa de um único caso. Aquilo foi a gota d’água”, explicou o treinador em entrevista à Rádio Grenal, na segunda-feira (23), sem entrar em detalhes a respeito dos episódios.

Na ocasião, nos últimos

minutos da partida, que vinha sendo realizada no Maracanã, o camisa 12 foi chamado por Mano Menezes para entrar no lugar de Lima, mas o técnico disse ter ouvido “algo que não gostou” do lateral e desistiu de colocá-lo em campo. O empate por 2 a 2 entre Fluminense e Grêmio na-quele 1º de novembro deixou as duas equipes em situação difícil na parte de baixo da tabela.

No dia seguinte, Marcelo teve o contrato rescindido pelo clube das Laranjeiras. Mano Menezes, por sua vez, levou a equipe tricolor à 13ª posição no Brasileiro, assegurando uma vaga na próxima Copa Sul-Americana, e renovou seu vínculo até dezembro de 2025.

O Fluminense estreará no Campeonato Carioca no dia 11 de janeiro, diante do Sampaio Corrêa, de Saquarema. De férias, os jogadores se reapresentarão em duas datas: o primeiro grupo, no dia 2, e o segundo, com a maioria dos titulares, no dia 8 de janeiro.



Foto: Reprodução/X

Marcelo foi destigado do Fluminense após discussão

Cardoso Filho

josecardosofilho@gmail.com

Justiça começa a enfrentar o crime de racismo

O Brasil parece que está tentando dar exemplo contra os crimes de racismo. Na última segunda-feira (23), a Justiça paulista converteu em preventiva a prisão de quatro atletas do River Plate da Argentina após elas serem detidas pelo crime de injúria racial durante jogo contra o Grêmio de Porto Alegre, na Ladies Cup, competição de futebol feminino realizada na cidade de São Paulo; na partida final, o time feminino gaúcho de futebol foi campeão ao vencer o Bahia, nas cobranças de pênaltis; no tempo normal, o placar foi de 1 a 1.

Ontem, foi negado pedido de *habeas corpus* para Candela Díaz, Camila Duarte, Juana Cangaro e Milagros Diaz, que vão continuar na penitenciária do Carandiru, Zona Norte de São Paulo. A defesa das quatro atletas justificou que elas estão “sofrendo ilegal constrangimento por parte do juiz de Direito do Plantão Judiciário da Comarca de São Paulo”. A alegação não convenceu.

Toda a confusão que culminou com a detenção das atletas do River Plate ocorreu no gramado do Estádio do Canindé, em São Paulo. O jogo estava 1 a 0 para as argentinas, quando a equipe brasileira empatou. O gol foi o estopim: uma das atletas foi flagrada realizando gestos simulando um macaco para um dos gandulas e, em seguida, o quarteto teria ofendido o gandula com termos racistas. As gremistas resolveram interferir em favor do gandula, contra as injúrias raciais.

A decisão da Justiça paulista prova que injúria racial e outras atitudes negativistas no futebol e demais esportes não estão sendo mais toleradas. Essa decisão judicial deve servir de exemplo para árbitros e autoridades que comandam os eventos esportivos. Vários, na maioria aqueles que praticam o futebol, são alvos de ataques raciais. As punições, quando existem, são aplicadas apenas em nível de advertências ou, no máximo, suspensões de um ou dois jogos, e, na maioria das vezes, são derrubadas por liminares.

Punições mais severas contra aqueles que praticam o crime de racismo já foram tomadas pela Justiça espanhola. O atacante Vini Jr., do Real Madrid e da Seleção Brasileira, já foi alvo desse tipo de crime. Por diversas vezes, torcedores de equipes adversárias atacaram o atleta, escolhido na semana passada como o melhor do mundo pela Fifa. Tanto ele como dirigentes do Real fizeram denúncias e provaram as provocações, mas algumas delas foram ignoradas.

No entanto, devido às constantes denúncias que estavam repercutindo em todo o mundo, a Justiça espanhola resolveu agir, punindo três pessoas à prisão por insultos racistas contra o jogador, que foi revelado na base do Flamengo. Os três são torcedores do Valencia e, em maio do ano passado, teriam “agredido” Vini Jr, com gritos racistas. Eles foram proibidos por dois anos de ir aos estádios nos eventos promovidos pela La Liga ou pela Federação Espanhola de Futebol.

No próximo ano, além das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026, várias competições esportivas estão programadas no Brasil — campeonatos regionais, Copa do Brasil, Campeonato Brasileiro, Copa do Nordeste, Copa Verde, além de competições promovidas pela Conmebol, tais como Libertadores e Sul-Americana.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) deve ficar atenta e tomar decisões severas contra o crime de racismo. Os árbitros também terão que agir com energia e punir jogadores que se dirigirem ou agirem contra companheiros de profissão com o intuito de denegrir a sua imagem.

A temporada de 2025 começa com a esperada Copa São Paulo de Futebol Júnior — a tradicional Copinha — e nesse torneio pode ocorrer — espera-se que não — esse tipo de ação criminoso e que é repudiada por torcedores, pois vivemos em um clima democrático, de respeito, e que o esporte brasileiro seja apenas para se torcer com alegria quando houver vitória e lamentar as derrotas.

O que se espera das autoridades é que racismo ou injúria racial sejam punidos severamente. Racismo é a conduta discriminatória dirigida a determinados grupos e a injúria racial é ofender a honra de alguém com a utilização de elementos referentes a raça, cor, etnia, religião ou origem. Os dois crimes estão no Código Penal Brasileiro.

FUNAD

Esportes para pessoas com deficiência

Inclusão social e autonomia das PCDs são prioridade do órgão, que realiza práticas esportivas para várias pessoas

Camilla Barbosa

acamillabarbosa@gmail.com

O artigo 42 da Lei Brasileira de Inclusão, a LBI, preconiza que a pessoa com deficiência tem direito ao esporte em igualdade de oportunidades com os demais cidadãos. Uma das instituições que busca assegurar o cumprimento disso é a Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad).

Localizada no bairro de Pedro Gondim, em João Pessoa, ela atua no sentido de viabilizar a inclusão social e a autonomia das PCDs, tendo a prática esportiva como uma valiosa parceira neste processo.

O público atendido pelo órgão usufrui de serviços por meio de alguns núcleos, cada um com atividades específicas. No Núcleo de Educação Física e Desporto (NED), os participantes desenvolvem atividades físicas e desportivas com enfoque na reabilitação, por meio das modalidades de atletismo, natação,

bocha paralímpica, futebol de cegos, futsal e capoeira.

“Nós temos o esporte aqui como grande aliado no processo de reabilitação e de inclusão social das pessoas com deficiência. Nós sabemos que o esporte é fundamental; ele é uma ferramenta muito importante para que as pessoas possam ressignificar sua

vida, e as pessoas com deficiência ganham muito com ele. Temos um núcleo de atendimento aqui em que a gente trabalha com bocha, atletismo, futsal, com natação, então nós temos várias modalidades e não apenas para o esporte de alto rendimento, que na verdade é uma consequência; a princípio, os usuá-

rios que são atendidos nos outros setores de reabilitação, eles são encaminhados para o núcleo de esporte muito mais como uma retaguarda para o serviço de reabilitação. Mas, nessa relação com o profissional, muitas vezes se descobrem diversos talentos”, explica a presidente da Funad, Simone Jordão.



Fotos: Anaíra Souto/Funad

Duplas participam de jogos de dama com o acompanhamento de instrutores

Destaques nacionais em várias modalidades

Se pessoas atendidas conquistam melhorias em sua vida pessoal, em contrapartida, elas também têm colocado a Funad em pódios em competições nacionais. No Campeonato Brasileiro de Bocha Paralímpica, realizado em São Paulo, entre os dias 30 de novembro a 7 de dezembro, por exemplo, Marcos Paulo e Genilson Alves, na companhia dos técnicos Ana Maria Meireles e Manuel Ubiramar, foram, respectivamente, campeão BC 1 e vice-campeão BC 2. Para Simone, isso é fruto, também, de uma articulação construída entre a Funad e outras instituições públicas.

“A bocha é um esporte para pessoas cadeirantes que têm comprometimento sério, não apenas nos membros inferiores, mas nos superiores também. A partir desse apoio que a gente vem dando, o próprio Governo do Estado, que tem incentivado, a Sejel, enfim... isso é muito importante para que a gente possa dar uma

oportunidade para as pessoas com deficiência, elas se descobrirem e aí a gente descobrir talentos também. E eu digo sempre que o esporte aqui não é apenas para que a gente chegue ao esporte de alto rendimento, mas para que a gente ressignifique a vida das pessoas com deficiência e seja um instrumento de inclusão social dessas pessoas. Então a gente trabalha de forma articulada com a Sejel, com a Universidade, com diversos parceiros para que a gente possa estimular e para que o esporte continue sendo uma das ofertas que a gente tem aqui de serviço que realmente possa mudar a vida das pessoas com deficiência”, pontua a presidente.

Equipe docente

“Nós temos aqui os profissionais. Geralmente quem vem para a Funad como educador físico já é uma pessoa que tem uma certa sensibilidade e sabe que vai ter que trabalhar com o esporte adap-

No país
A Funad participa de competições em todas as regiões do país, com alunos conquistando torneios e ganhando medalhas que engrandecem o nome da instituição, que tem apoio do Estado

tado. Ele vai ter que ter... a gente trabalha também com psicomotricidade muito também, porque por isso que eu te digo que o esporte é muito uma retaguarda para colaborar com a reabilitação também. Então os profissionais, os que vêm para cá, os que estão aqui, já são profissionais que têm uma experiência muito grande em atuar com pessoas

com deficiência. Por exemplo, Mazinho, Aninha, que trabalha com a bocha, ele tem um expertise muito grande nessa área; não é à toa que os meninos se destacaram. Nós temos outros profissionais aqui que atuam com natação, com futsal, com psicomotricidade, enfim, tudo é um esporte, mas é uma forma também de você chegar a ele, é você trabalhar. Então, geralmente, nós temos pessoas, educadores físicos que atuam muito com pessoas autistas também. Nós ainda não temos muito essa cultura de que a pessoa autista migra para o esporte, não tem muito, mas eles trabalham outros aspectos que são importantes para aquela pessoa autista no esporte. O esporte ou as atividades esportivas também, para melhorar muitas vezes aquelas crianças que chegam aqui, muitas vezes desreguladas, pessoas com nível 3 de suporte ou 2, que precisam de um acompanhamento”, explica Simone.

Governador apoia instituição, diz Simone

“O próprio governador João Azevêdo é uma pessoa que tem apoiado muito o paradesporto. Um governador que toma a decisão de fazer um Centro de Treinamento quase que no porte do que a gente tem hoje,

lá em São Paulo; inclusive, ele visitou, isso significa um compromisso grande que ele tem para com as pessoas com deficiência. Nós temos uma rede de reabilitação que tem crescido na Paraíba. Nós temos, do ponto de

vista da estrutura da Funad, que tem crescido muito, serviços que têm sido importantes, a exemplo de um núcleo da Funad para autistas em Pombal, o serviço para a pessoa surda. Pela Secretaria de Saúde do Estado, tem

serviços de reabilitação que serão construídos. Então isso significa o crescimento que a gente tem tido”, inicia.

“A Sejel também tem feito um trabalho muito importante; por exemplo, garantir que os adolescentes e crianças do nosso estado participem dos Jogos Paraescolares. Isso também é fruto de um trabalho realizado através das escolinhas paralímpicas que temos, 48 núcleos que o estado tem. Não é apenas um órgão, não é apenas a Funad, mas um conjunto de secretarias e órgãos que trabalham e atuam hoje para que as pessoas com deficiência tenham acesso às políticas públicas”, conclui Simone Jordão.



Simone Jordão disse que a Sejel tem feito um trabalho muito importante junto à Funad

Colônia de Férias terá sua terceira edição

O período de férias escolares, vivenciado pelos atendidos e colaboradores da Funad no início de todos os anos, foi o ponto de partida da criação de uma programação especial em janeiro de 2023. Trata-se da Colônia de Férias, que terá sua terceira edição realizada em janeiro.

“Nós temos, hoje, profissionais de Educação Física que se envolvem, fazem uma programação do primeiro dia útil do mês de janeiro até o último, e pessoas que já são atendidas na instituição ou de fora, que queiram se inscrever, a gente tem um link. Nós já temos uma quantidade bem significativa de inscritos e, durante o mês de janeiro, eles vão cumprir nessa programação. Eles programam, às vezes, passeio, atividade na piscina, no ginásio, ou seja, é um conjunto de atividades que eles ofertam no mês de janeiro, muitas vezes para aquelas famílias que são atendidas já de forma sistemática na instituição, mas que, no mês de janeiro, como a gente tira férias coletivas aqui, a gente decidiu que a Colônia de Férias seria uma oferta para aquelas mães que querem que os filhos continuem, de alguma forma, com algum tipo de atendimento,

e aquelas que não são daqui, mas que queriam vir também”, justifica Simone Jordão.

“Em uma das colônias de férias, muitas mães que tinham filhos autistas e que não estavam na instituição, elas acessaram a Colônia de Férias, e o depoimento foi fantástico. ‘Meu filho dormiu melhor depois que passou a Colônia de Férias aqui, ele acessou a piscina, eu agradeço muito a vocês, foi muito bom’. Então muitas dessas mães resolveram continuar na instituição só no Núcleo de Esporte, sem necessariamente acessar aquelas terapias que são básicas no acompanhamento dessas crianças, que é a farmacologia, a psicologia”, relembra ela.

Panorama da causa PCD

Com longos anos de experiência em prol da causa PCD, inclusive dentro de casa, já que é mãe de Sofia (28 anos), que tem síndrome de Down, Simone defende que o panorama tem sido cada vez mais positivo em nosso estado. No entanto, é essencial que continuem sendo viabilizados investimentos para que a inclusão social seja completamente alcançada e normalizada em nossa sociedade.



A Funad oferece esportes para todos que procuram o órgão

Saiba Mais

Para ter acesso aos serviços ofertados pelo Núcleo de Educação Física e Desporto da Fundação, a pessoa interessada precisa, primeiramente, acessar a página da Funad (<https://funad.pb.gov.br/>). Na aba de “Pré-Agendamento On-line”, é disponibilizado o passo a passo necessário para a solicitação de uma primeira consulta.

Chico Science: ele foi o protagonista de uma revolução musical recifense

Foto: Divulgação

MÚSICA

Manguebeat revisitado

Jornalista José Teles lança uma biografia musical de Chico Science e procura desvendar o legado do líder do movimento musical que marcou a música pop brasileira

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

No início dos anos 1990, um movimento cultural nascido nas periferias de Recife sacudiu a identidade musical do Brasil e colocou a cidade no mapa global da música. Liderado por Francisco de Assis França Caldas Brandão, o Chico Science, e sua banda, Nação Zumbi, o manguebeat se tornou sinônimo de inovação ao misturar ritmos tradicionais nordestinos, como o maracatu rural e o coco, com influências globais do rock, hip-hop e do funk americanos. Por ter vivido de perto as histórias musicais de Science e seus *mangueboys*, o jornalista e crítico musical campinense José Teles, radicado em Recife, foi convidado a escrever o livro *Criança de Domingo – Uma Biografia Musical de Chico Science* (editora Belas Letras, 336 páginas).

A obra aborda aspectos variados da trajetória não apenas de Chico, mas de toda a Nação. Mais do que um estilo musical, o manguebeat era uma atitude, um manifesto cultural que obteve profunda ressonância em uma geração sedenta por boa música e renovação da autoestima.

O livro narra grandes eventos, como as duas turnês de 1995 em que Chico Science e Nação Zumbi cruzam o Atlântico e vão tocar na Europa, mas também traz elucidações menores. Por exemplo, sobre o sentido do “catar lixo” em “Manguetown” (1996), algo que acontecia pela pura diversão de remexer os objetos descartados pelos “de cima”, que continuavam subindo na cidade que só cresce.

Ou as caranguejadas, as ra-

toeiras armadas para pegar guaiamum e descolar uma grana, a admiração de Chico por Ney Matogrosso e sua predileção por compor nos ônibus, típico de um cidadão do mundo obstinado pela observação do corriqueiro da vida.

Da vida pessoal de Chico, Teles confessa saber muito pouco. “Eu foquei a música, porque essa música até hoje não foi entendida”, afirma. Para seguir os passos do músico desde a infância, teve de visitar a rua onde Chico morava, na periferia do Recife. Foi lá onde o autor descobriu a origem da expressão “chila, relê, domilindrô” — surgida em uma conversa de bar e replicada pelos meninos da vizinhança que conviveram com Chico —, presente na canção “O cidadão do mundo” (1996), também do *Afrociberdelia*.

No enalço da história, o livro de José Teles sonda, entre tantos personagens, os integrantes do primeiro grupo musical de Chico e do guitarrista da Nação Zumbi, Lúcio Maia, o Orla Orbe, passando pela banda Loustal até chegar ao CSNZ.

O quarto de Mabuse

O autor conta que conheceu

Chico naturalmente. “Em lojas de disco. Naquela época tinha muita loja de discos alternativa. Acho que conheci Chico na 7 de Setembro, onde tinha várias livrarias na época”, detalha. José Teles afirma que, depois que Chico Science passou a viajar em turnê com a Nação Zumbi, mal via os músicos. “Uma das últimas vezes que vi Chico foi quando ele voltou da segunda turnê. Fomos a um bar, num rodízio de caranguejo, mas acabou que naquele dia ninguém nem comeu o caranguejo”, relembra.

O surgimento do manguebeat, vastamente explorado por Teles na obra, guarda uma peculiaridade quanto ao local de desenvolvimento de seus elementos embrionários. Semelhante ao gênero bossa nova, que teve seus germes cultivados nas reuniões que aconteciam no apartamento de Nara Leão, em Copacabana, Chico Science, Jorge d’Ávila e seus amigos se reuniam com frequência na casa do parceiro Mabuse, para curtir um som e ficar pensando melhor, bebericando algumas cervejas.

Foto: Arquivo pessoal



José Teles buscou nos amigos de infância de Chico Science a chave para entender sua música

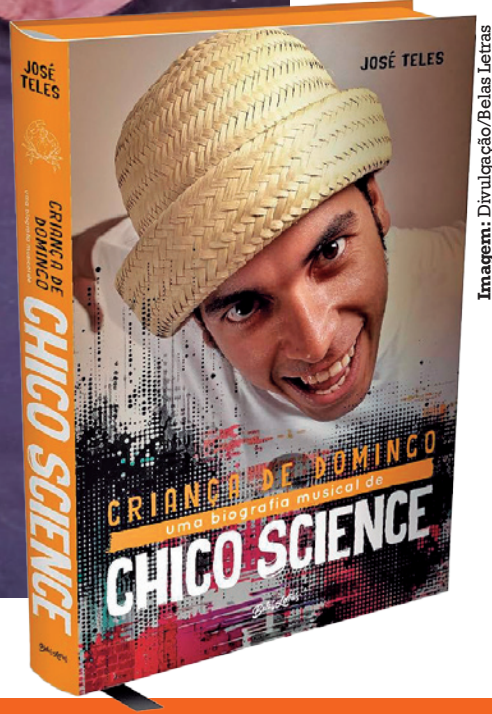


Imagem: Divulgação/Belas Letras

“O quarto de Mabuse era um dos locais onde se trocavam muitas ideias musicais. Essas coisas não acontecem espontaneamente, é uma sequência de fatos. Mabuse era muito precoce. O cunhado dele tinha um jornal com um cartunista daqui, chamado *O Rei da Notícia*. Aos 15 anos, Mabuse já escrevia, fazia crítica de música, bem antes do manguebeat”, explica.

Bastidores

José Teles começou no jornalismo cultural em 1987. Também escreveu por muito tempo para a revista *Bizz*, dedicada à música e cultura *pop* e publicou diversos livros.

O autor já havia escrito uma biografia curta de Chico, um livro paradidático para a Prefeitura Municipal de Recife, em 2004. “Esse paradidático sedimentou a figura de Chico entre os pré-adolescentes e adolescentes da periferia. Quem tinha 12 anos naquela época não viu nada de Chico. E foi assim que muita gente descobriu o músico”.

Teles acompanhou de perto o movimento manguebeat desde o seu surgimento até o fatídico 2 de fevereiro de 1997. Nesse dia, Chico, de posse do Fiat Uno da irmã, chocou-se contra um poste na divisa entre Recife e Olinda. Ele conta que passou por um bloqueio criativo de seis meses quando da escrita de *Criança de Domingo*, buscando um caminho que o fizesse não repetir os clichês já tão difundidos a respeito da Chico Science e Nação Zumbi.

“Estava já desistindo. Foi quando eu resolvi procurar o pessoal da infância dele. Os amigos de rua sabem mui-

to mais do que a família. Por exemplo, das vezes que pegavam ‘morcego’, como a gente fala por aqui, que é pegar carona na traseira de ônibus; que entraram dentro do mato... Eu conhecia os caras, mas nunca entrei nesses detalhes”.

O autor se especializou ao longo dos anos em frevo e tem se dedicado no momento à história do pianista e compositor surubense Capiba, debruçando-se sobre o imenso acervo do músico para escrever aquele que deverá ser o seu próximo livro. “Estou lendo muitos jornais da hemeroteca pra seguir os caminhos de Capiba, que são muitos”.

Na análise de Teles, a música de Chico era, à época, muita nova para ser compreendida. Afinal, o jovem era entusiasta da cibernética, do *Neuromanacer* de William Gibson e sua ficção científica, e, contrariamente, pouco navegou na internet — dadas as suas condições socioeconômicas —, mas soube decodificar como ninguém as contradições do digital que ainda estavam por ser desveladas no terceiro milênio.

O título do livro é o mesmo de uma canção do álbum *Afrociberdelia* (1996), e uma das preferidas de Chico Science. Curiosamente, o músico nasceu em um domingo e acabou morrendo também em um domingo. Além de mostrar os bastidores de Chico Science junto à sua música, *Criança de Domingo* também celebra a Nação Zumbi e seu legado. “Nação Zumbi está com sua história há mais de 30 anos e continua fazendo shows. Felizmente ainda existe uma turma que curte uma música que não é descartável”, conclui o autor.

Artigo

José Mário da Silva
APL – ALCG | colaborador

Entre as horas e o enlevo, um livro centenário

Para a confreira Neide Medeiros

Mauro Luna constitui-se numa das mais eloquentes expressões da inteligência paraibana, cujo vicejamento e operosidade floresceram na geografia de Campina Grande, cidade formidavelmente vocacionada para o cultivo das realidades que enobrecem o espírito, ao conectá-lo com valores que, emulando contra o tempo, logram atingir a bênção da perenidade. Sendo assim, visionário e frutífero em todas as áreas nas quais esprou o seu multiforme talento, Mauro Luna é código onomástico que merece todas as homenagens que Campina Grande lhe puder prestar, as quais não de ser movidas e ditadas por justos imperativos de reconhecimento ao imenso legado que o filho de Baltazar Gomes Pereira Luna e de Maria Santana da Cunha deixou para a posteridade.

Aluno do emérito professor Clementino Procópio, de quem recebeu as primeiras e decisivas lições que conferiram estofo moral e intelectual à moldura constitutiva da sua nobre personalidade, consolidada, posteriormente, com o trabalho duro de um autodidatismo superiormente disciplinado, Mauro Luna, com o albor de uma juventude feita de apenas quinze anos de idade, tornou-se redator do Jornal *A Voz da Borborema*, acontecimento que, por si só, pôs em evidência a precocidade intelectual do atilado mestre campinense. *Renascença* e *A Razão* ratificariam a ação jornalística de Mauro Luna, o seu indeclinável e comprometido apego ao escorrer irreprimível da vida no movente chão de to-

dos os cotidianos.

Mais tarde, ao alargar os passos do seu ser-fazer criativo na ambiência cultural gestada na Serra da Borborema, avulta o espírito empreendedor de Mauro Luna na territorialidade da práxis educacional, sempre tão impactante para a vida das civilizações, o que resultou na fundação do Colégio Olavo Bilac, no ano de 1921, cuja duração estendeu-se até ao ano de 1932. A ação pedagógica de Mauro Luna cristalizou-se em duas eminentes instituições de ensino da cidade de Campina Grande: o Colégio da Imaculada Conceição, o Colégio das Damas; e o Colégio Diocesano Pio XI, no qual, na pretérita e longínqua cronologia dos anos 1980, ainda adolescente, tive o privilégio de estudar.

Jornalista proficiente e educador renomado, Mauro Luna, pelos predicativos intelectuais de que era sobrantemente portador, ingressou, no dia 31 de outubro de 1942, na Casa de Coriolano de Medeiros, a Academia Paraibana de Letras, tendo tomado posse através do instrumento jurídico da procuração, no dia 10 de julho de 1943, pela instrumentalidade do eminente Padre Mathias Freire. Eis-nos agora na terceira margem de um revolto e indomável rio chamado poesia, no qual, com entusiasmada paixão, Mauro Luna mergulhou, ao dar-nos a lume, no ano de 1924, há cem anos, portanto, o livro *Horas de Enlevo*, volume no qual o admirado mestre campinense enfeixou os seus poemas, vertidos, todos eles, num lirismo marcadamente pessoal, ancorado no porto de alguns recorrentes temários, a exemplo do amor, da natureza e da

mulher, fontes inspiradoras de que se nutre o poeta em seus agudos incursionamentos existenciais e estéticos. Aqui, semioticamente concebido, o signo *Horas* insere o poeta na materialidade onipresente do tempo, em cujo horizonte, para o bem e para o mal, delineiam-se todas as experiências humanas, dado que com o eminente ensaísta português, Eduardo Lourenço, aprendemos que, mais que dimensão constitutiva da vida, o tempo é a própria vida em suas exuberantes, numerosas e multiplicadas modalidades de manifestação.

Com técnica composicional impecável, embalada por aliciantes ondulações rítmicas, em alexandrinos arquitetonicamente bem esculpidos, Mauro Luna cantou o amor, enalteceu a mulher, enlevou-se diante de uma natureza sumamente humanizada, encarada como ponto de partida e de chegada de representação simbólica dos dramas, angústias e perplexidades humanas. *Horas de Enlevo*, publicado há cem anos, ratifica a força da função sinfrônica da literatura, aquela que, pelo poder transfigurador da linguagem estética que a substancializa, aponta para a capacidade que a literatura possui de transcender a moldura contextual em que está inserida e se atemporalizar.

No dia 23 de novembro de 1943, com apenas 46 anos de idade, Mauro Luna sai do tempo e vai para a eternidade. Morre o homem, fica a obra, que, transitando entre os enlevos das horas e as *Horas de Enlevo*, renova os convites para uma prazerosa e enriquecedora aventura chamada leitura.

Sérgio de Castro Pinto
sergiodecastropinto@gmail.com

Cristóvam Tadeu e Bartolo

Não sei o dia e muito menos o ano. Só sei que estávamos num bar, eu e Cristóvam Tadeu, quando, inopinadamente, de forma extemporânea, o amigo me intimou para escrever um prefácio ou coisa assim para um álbum no qual ele reproduziria as tirinhas de Bartolo, personagem criada por ele. Para quando, Cristóvam? Para ontem, respondeu-me. E eis-me que de repente, não mais que de repente — logo eu, que gosto de elaborar e de reelaborar os textos que escrevo —, me pus obedecendo a intimação do amigo, do cartunista, do humorista, do dramaturgo, do diretor de teatro e mais o que desejasse ser aquele que, tão cedo, tão precocemente, com apenas 56 anos, partiu dessa vida.

Pois bem. Encontrei o texto sobre Bartolo e o publico sem uma palavra a mais ou a menos, como ele veio ao mundo, despido de qualquer preocupação formal. E o faço para homenagear o amigo Cristóvam Tadeu, que não teve tempo de lançar o álbum sobre o genial Bartolo:

“Para escrever *Germinal*, Zola deslocou-se às profundezas das minas do sul da França. Quis conviver diuturnamente com os operários. Para criar a perso-

nagem Bartolo, o cartunista Cristóvam Tadeu cumpriu uma tarefa mais árdua: incursionou às profundezas abissais dos bêbados de todas as espécies.

É bem verdade que Bartolo não é um personagem naturalista e muito menos realista. Ele respira muito mais uma atmosfera do realismo mágico. É inquilino de um mundo regido pelo imponderável. Pois, “*gauche*” que é, tem a guardá-lo um anjo torto, capenga, cujo designio reside em velar por aqueles para quem “a humanidade está sempre muitas doses de uísque atrasada”.

Ora, eu sei que um escritor pode criar uma personagem suicida sem conhecimento de causa. Como pode, sendo o mais venal dos homens, conceber uma personagem incorruptível. No entanto, fosse Cristóvam Tadeu um abstêmio e não tivesse o talento que tem, dificilmente teria concebido Bartolo.

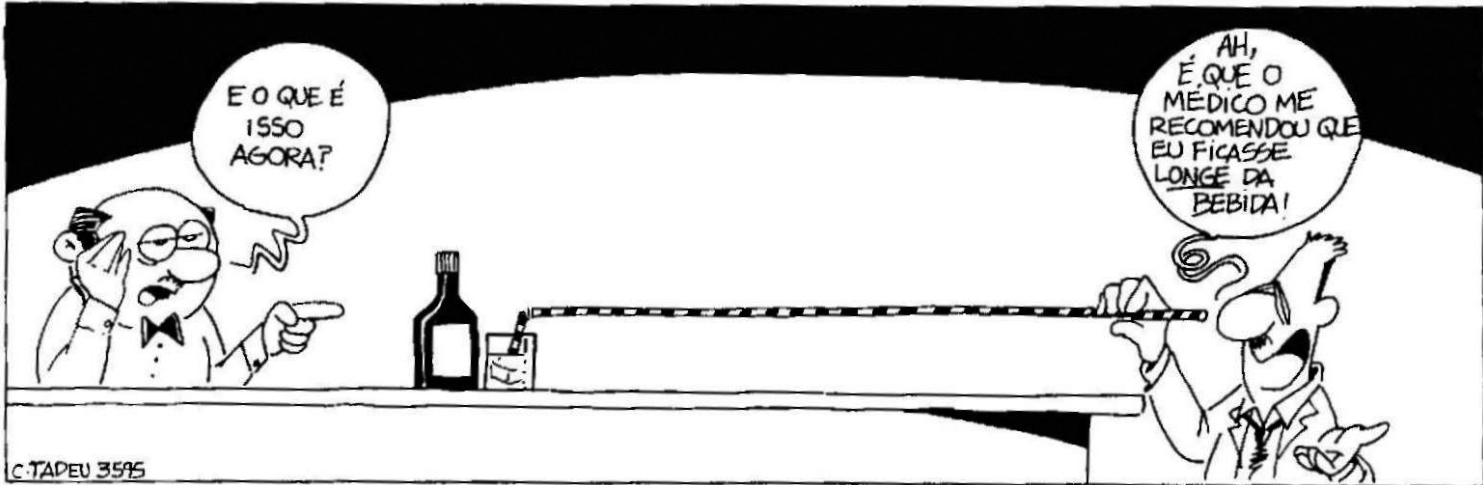
Eu, a exemplo de Tadeu, sou um Bartolo de fim de semana. E, Bartolo bissexto, às vezes convivo com os que o são em regime de tempo integral e dedicação exclusiva. Junto-me a eles para compreender o mundo aparentemente sedentário em que se movem. E digo aparentemente pelo simples fato

deles darem a volta ao dia em oitenta mundos.

Veze por outra, presto uma espécie de tributo aos Bartolos, como o fiz em “*Étlíco*”: “a vida é dose! / de gole em gole / - com um olho / cheio de rum / e o outro sem rumo - / o mundo é um porre!”. Ou como nesse poema de abertura de “*Domiciliares*”: “bêbado, cadarços são rédeas/ que me põem / os sapatos. // bêbado, não chego. / bêbado, os sapatos me entregam / em domicílio”. Já no poema a Fernando Pessoa, genial Bartolo, talvez tenha ferido os brios pessoanos de alguns dos meus poucos leitores: “sóbrio, bebes do teu copo. // bêbado, és objeto / de um jogo de espelhos: / bebes do teu copo / e dos alheios. // bebes a tua cota / e ainda o sobejo // de reis, de campos / e de alberto caeiro”.

O álbum de Cristóvam Tadeu revela um Bartolo de corpo (ou de copo?) inteiro, um Bartolo que é a síntese dos bêbados de todos os matizes, desde os amargos, deprimidos, eufóricos, até os que — na esteira da poesia de Manuel Bandeira — sabem cultivar “o lirismo pungente dos *clowns* de Shakespeare”.

Imagem: Cristóvam Tadeu/Reprodução



“Fosse Cristóvam Tadeu um abstêmio e não tivesse o talento que tem, dificilmente teria concebido Bartolo”, diz o colunista

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Imagem: Reprodução



Gulitskaya cantou em apresentação do “Mysterium”

O apocalipse do bem (final)

Reiteramos que a magniloquência criativa do compositor russo Alexander Scriabin foi tão assombrosa que apenas o prelúdio dessa última de suas obras, que restou inacabada, precisou de 72 páginas. Scriabin estava tão entusiasmado para o projeto de estreia do “Mysterium” a ser performatizado no sopé do Himalaia, na Índia, que chegou a adquirir por lá um grande terreno onde montaria a audaciosa execução que duraria sete dias e sete noites.

Aos 100 anos de seu falecimento (2015), célebres performances da peça de Nemtin começaram a ser encenadas, evidentemente em cenários reduzidos. No Concertgebouw, de Amsterdã, o maestro alemão Markus Stenz regeu a parte musical do “Mysterium” com a Netherlands Radio Philharmonic Orchestra, a soprano Marisol Montalvo, o pianista Alexey Zuev e o coral Royal Concertgebouw.

No mesmo ano, a obra foi ambientada em produção multis sensorial no Mosteiro de Thiksey (templo budista construído em meados do século 15, em Ladaque, noroeste da Índia), registrado como o “concerto de maior público da história” ao longo da cadeia montanhosa.

Em 2018, no palco do magnífico Palácio de Belas Artes de Bruxelas (Bozar), sob a regência de Stanislav Kochanovsky, com participação da soprano Nadezhda Gulitskaya, Alexander Ghindin no piano, acompanhados pela Orquestra Nacional da Bélgica e o Coral da Rádio Húngara, o “Mysterium” foi exibido com show de luzes, cores, dança e multimídia, impressionando o público e a crítica, que o classificou como “experiência milenar cuja própria ambição faz parte de sua atração”.

Entretanto, nem Scriabin nem ninguém assistiu ao “Mysterium” completo. A humanidade ainda aguarda, crente ou descrente, os mistérios de seu apocalipse. Talvez assim tenha sido melhor, já que o destino lhe poupou das desgraças que vivenciaria antes de desencarnar de forma inconcebível e tão ordinária. Sua filha intencionou empreender uma representação do espetáculo na Praça Vermelha de Moscou, em vez do Himalaia, mas em uma versão controversa à de seu pai, que não prosperou. Ela se converteu ao judaísmo e morreu em 1944 quando lutava nas fileiras da resistência clandestina judaica. Seu filho único, que já compunha e se desenhava como promissor pianista, afogou-se em condições obscuras quando nadava no rio Dnieper, em Kiev. Tais fatalidades, como tantas outras a que a natureza humana está sujeita, por si só já carregam a compleição apocalíptica que permeia a vida individual, coletiva e do próprio universo desde sempre e para sempre.

Cabe a nós entendermos que os mundos, sistemas planetários, galáxias e constelações, que não tiveram começo nem fim, apenas se metamorfoseiam no mecanismo pelo qual o cosmo se expande e se retrai em estupendo movimento de inspirar e expirar, explodindo suas estrelas, que do pó se recompõem para renascer na dança celestial de um ou de vários e eternos apocalipses, juízos finais, jenseits, ou do que queiram chamar o milagre divino que é a vida, que não cessa, tal é a lei, e tal qual imaginou o “compositor que escutava cores”.

Colunista colaborador

HOJE

Round 6, sucesso global em 2021, volta na Netflix

Segunda temporada da série coreana estreia, hoje, no serviço de streaming

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

“Batatinha frita, um, dois, três!”. Foi um fenômeno global histórico para a gigante do *streaming* Netflix. Em 2021, todo mundo parou para apostar nos 11 episódios da tão comentada série sul-coreana *Round 6*, que usurpava elementos de brincadeiras populares, como amarelinha e bolinha de gude, e os adaptava brutalmente a jogos de sobrevivência, disputados por uma multidão de envidados. Após três anos, a segunda temporada chega, hoje, à plataforma prometendo estancar as expectativas dos fãs com muito suspense e, claro, novos jogos de sadismo.

Três anos após sagrar-se vencedor do *Squid Game*, o jogador 456, Seong Gi-hun

(interpretado por Lee Jung-jae), embarca em uma limusine branca para pedir aos cabeças da organização que o coloquem de volta no jogo. O motivo da decisão radical é simples: dar um fim às competições, performando o estraga-prazeres da brincadeira e desbaratando a rede criminosa por trás de seus joguinhos.

Além de Gi-hun, outros personagens já conhecidos da história estão de volta, como Front Man (Lee Byung-hun) e Hwang Jun-ho (Wi Ha-joon). A segunda temporada contará ainda com novos personagens interpretados por Park Sung-hoon, Rich Ting e Lee Jin-wook, entre outros artistas.

Hwang Dong-hyuk, diretor da série, desenvolveu a ideia em 2009, um projeto rejeitado durante 10 anos pelas empresas de mídia e ato-

res. Para a sequência, Dong-hyuk promete jogos ainda mais desafiadores, além da intercalação de *flashbacks* sobre personagens passados.

A estética dos ambientes de jogo deve permanecer a mesma da edição anterior, abusando das cores. É curioso lembrar do labirinto de escadas da primeira temporada, por onde passam os trabalhadores, que remete às estruturas da ilustração “Relatividade”, do artista gráfico holandês Maurits Cornelis Escher. Já o esquema de cores lembra muito os da La Muralla Roja, bloco de apartamentos espanhol projetado por Ricardo Bofill.

Subscrito ao enredo de violência e suspense, *Round 6* também joga com temas e críticas sociais, tais como precarização do trabalho, desemprego, endividamento da coletividade, relações

líquidas e necropolítica, enredados pelo panorama geral das cíclicas crises do sistema capitalista. Mas, claro, essa é uma camada secundária a dos corpos cênicos, eviscerados pelos fuzis dos corporativos mascarados.

Mais uma vez é dada aos socialmente marginalizados uma oportunidade de sanarem suas dívidas, vencendo no jogo com fé, perseverança e muito *hard work*. Afinal, em *Round 6* nunca foi sobre sorte.

A Netflix já confirmou a terceira e última temporada do programa para 2025.

ROUND 6 – TEMPORADA 2

■ Estreia hoje

■ Na Netflix

Foto: Divulgação/Netflix

Vencedor do “Squid Game” volta para desbaratar rede criminosa



Em Cartaz

Cinema

Programação de **HOJE**, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

As companhias exibidoras não divulgaram suas programações completas até o fechamento desta edição.

ESTREIAS

MUFASA, O REI LEÃO (*Mufasa, the Lion King*). EUA, 2024. Dir.: Barry Jenkins. Aventura/animação/infantil. Filhote de leão órfão é acolhido por semelhante de linhagem real. Prelúdio de *O Rei Leão* (2019). 2h. Livre.

Guarabira: CINEMAXXI CIDADELUZ 1: dub.: 2D: 14h, 16h20, 21h; 3D: 18h40.

ESTREIA QUARTA

O AUTO DA COMPADECIDA 2. Brasil, 2024. Dir.: Guel Arraes e Flávia Lacerda. Elenco: Matheus Nachtergaele, Sêlton Mello, Virginia Cavendish, Fabiula Nascimento, Humberto Martins, Luis Miranda, Enrique Diaz, Tais Araújo, Eduardo Sterblitch, Luísa Arraes, Juliano Cazarrê. Comédia. Após 20 anos, João Grilo retorna a Taperoá e reencontra Chicó para viverem novas aventuras durante

uma campanha eleitoral. 1h44. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 13h30, 16h, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA: 14h15, 16h50, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. **Patos:** CINE GUEDES 2: 15h, 17h, 19h, 21h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 3: 14h15, 16h30, 18h50, 21h10.

SONIC 3 – O FILME (*Sonic the Hedgehog 3*). EUA/ Japão, 2024. Dir.: Jeff Fowler. Elenco: Manolo Rey (voz na dublagem brasileira), Jim Carrey, James Marsden. Aventura/animação/infantil. O ouriço veloz e seus amigos precisam enfrentar um poderoso novo adversário. 1h50. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 16h30, 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 2: dub.: 18h30, 20h50.

CONTINUAÇÃO

MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/musical/animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldi-

ção. 1h40. Livre.

Guarabira: CINEMAXXI CIDADELUZ 2: dub.: 14h20, 16h25.

Música

ESTA SEMANA

FINO COLETIVO. Show da premiada banda carioca de MPB.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Sábado, 19h. Ingressos: R\$ 80 (inteira), R\$ 60 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 40 (meia), antecipado na plataforma Shotgun.

JOSÉ ORLANDO + BARTÔ GALENO + TUAREG’S. Artistas veteranos são as atrações do evento Brega d’Luxo.

João Pessoa: CLUBE CABO BRANCO (R. Cel. Souza Lemos, s/nº, Miramar). Sábado, 19h. Ingressos: R\$ 275 (mesa), antecipado na plataforma Ingresso Nacional.

Exposições

ÚLTIMOS DIAS

JOÃO PESSOA BORDADA, RETRATOS DA CIDADE. Exposição de paisagens pessoenses bordadas por Amanda Cosme.

João Pessoa: FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO (Av. Cabo Branco, nº 3336, Cabo Branco). Visitação até dia 27. Entrada franca.

CONTINUAÇÃO

CAMPINA GRANDE, 160 ANOS – ARTE, HISTÓRIA, DEVOÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Coletiva com 20 artistas, abordando a história da cidade.

Campina Grande: MUSEU DE ARTE POPULAR DA PARAÍBA (R. Dr. Severino Cruz, s/nº, Centro). Visitação diária, das 8h às 18h. Entrada franca.

FIOS. Experiência interativa e imersiva que homenageia o algodão.

Campina Grande: MUSEU DE ARTE E CIÊNCIA DE CAMPINA GRANDE (R. João Lélis, nº 581, Catolé). Entrada franca.

SALÃO MUNICIPAL DE ARTES PLÁSTICAS (SAMAP). 18ª edição do evento, com obras de 15 artistas.

João Pessoa: CASARÃO 34 (Praça Dom Adauto, nº 34, Centro). Visitação de segunda a sexta, das 9h às 17h, até 31 de janeiro. Entrada franca.

Crônica

Em destaque

José Nunes – Jornalista

Datas simbólicas

Recebo, com incontida emoção, o questionário de um aluno conterrâneo, desejo de saber acerca da minha iniciação literária, quando publiquei a primeira crônica e o primeiro livro.

As perguntas sobre duas datas emblemáticas fizeram-me recordar os momentos de olhar meu nome impresso no jornal e na capa de livro. A alegria de ver a obra publicada foi semelhante à que sentia quando nasciam os meus filhos. Todo escritor sente prazer em ter seu livro exposto nas livrarias, voando para lugares distantes.

Recordei isso durante aula sobre o mundo poético de Augusto dos Anjos, quando o professor Milton Marques Júnior revelou que o texto publicado não mais pertence ao autor, mas ao mundo, à língua na qual foi escrito. A mão que escreve é a mesma que dá adeus à obra literária, seja ela maior, seja menor quanto ao acolhimento pelos leitores. Mas tudo é fruto dos saberes, da criatividade e da imaginação.

Se não controlamos o destino do texto, fica conosco o prazer do processo da escrita. Ainda mais, vendo-o impresso, creditamo-lhes amor, como ao filho bem amado. Senti isso quando, no dia 4 de fevereiro de 1975, publicado no jornal *O Norte*, saiu o texto primogênito. Uma crônica de saudade que recordava um amanhecer em Serraria, entre muitos que vivi, inesquecíveis, porque ali as noites e as auroras têm a marca inapagável da natureza.

Outro momento de idêntica emoção aflorou em 1994, ao lançar o livrinho de poemas – *Lira dos 40 Anos* – que visava, como o próprio nome indica, marcar a passagem das quatro décadas de vida.

O lançamento aconteceu no terraço lúdico da Associação Paraibana de Imprensa, momento em que essa instituição vivia o apogeu de sua militância, mantendo viva a chama de décadas passadas, quando seu auditório era espaço obrigatório para anúncio dos novos gestores públicos e eventos de porte cultural.

O pequeno conterrâneo anônimo tinha ouvido falar que eu publicava livros. As suas perguntas chegaram a mim pelo correio eletrônico, certamente estimulado pela professora. E elas tocaram-me profundamente.

Escrever é como absorver a brisa da manhã em qualquer estação do ano, sobretudo na primavera, estação das folhas e das flores novas.

A produção de poesias chegou a mim como benevolência divina para revelar os sentimentos guardados. Ao tempo que exercitava a pesquisa histórica para documentar o passado de minha terra, caminho mais fácil para o exercício da escrita, a poesia e a crônica chegaram como antídoto para suprir a ansiedade de expressar sentimentos e ideias.

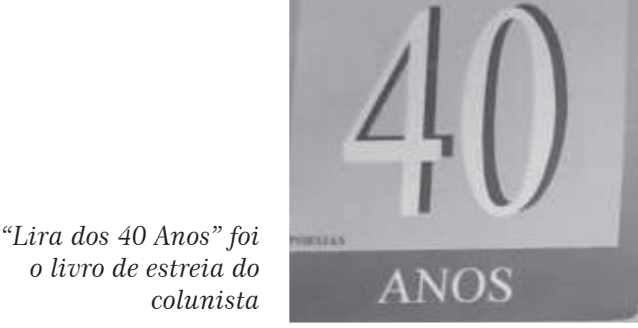
Recorro a Aristóteles. Na boca de um sábio contemporâneo de Tucídides, ele colocou a seguinte frase: “A poesia é mais filosófica e mais verdadeira que a história, pois exprime o universal, ao passo que a história exprime o particular”.

Para o pequeno conterrâneo, resalto que a poesia salva vidas, como salvou a minha. Para viver e escrever em estado de poesia, é preciso estar em harmonia com a natureza, não provocar discórdias entre os seres invisíveis do cosmos. Os sonhos devem entrar na gruta do universo, misturar-se na paisagem da atmosfera da mente e do coração. O poeta deve estar em permanente estado de inocência para viver a poesia que está ao seu redor.

Quando você crescer, vai entender isso — eu disse para ele.

Desejo muito que você, pequeno amigo de Serraria, encante-se com os livros, sonhe com os poetas e penetre no mundo dos romancistas e dos poetas.

Um dia, você também sonhará com datas emblemáticas que marcarão sua vida.



“Lira dos 40 Anos” foi o livro de estreia do colunista

FATURAMENTO

Comércio eletrônico move bilhões de reais na Paraíba

Especialistas dizem que é preciso planejamento e capacitação para lucrar

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

Os consumidores paraibanos movimentam R\$ 2,2 bilhões no comércio eletrônico do Brasil, segundo dados de 2023 da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABCOMM), o que representa 1,19% do faturamento total. Para disputar a preferência dessa parcela de clientes conectados, os empreendedores precisam de capacitação, investimento em comunicação e transformação dos processos internos.

Quem já está aproveitando essa valiosa fatia é o empresário Rayram Martins. Há 11 anos, a loja virtual de produtos eletrônicos Vende Tudo 83 atende clientes de todo a Região Nordeste por meio das mídias sociais (Instagram, Facebook e WhatsApp). Rayram disse que até já teve um site próprio, mas hoje não é mais necessário.

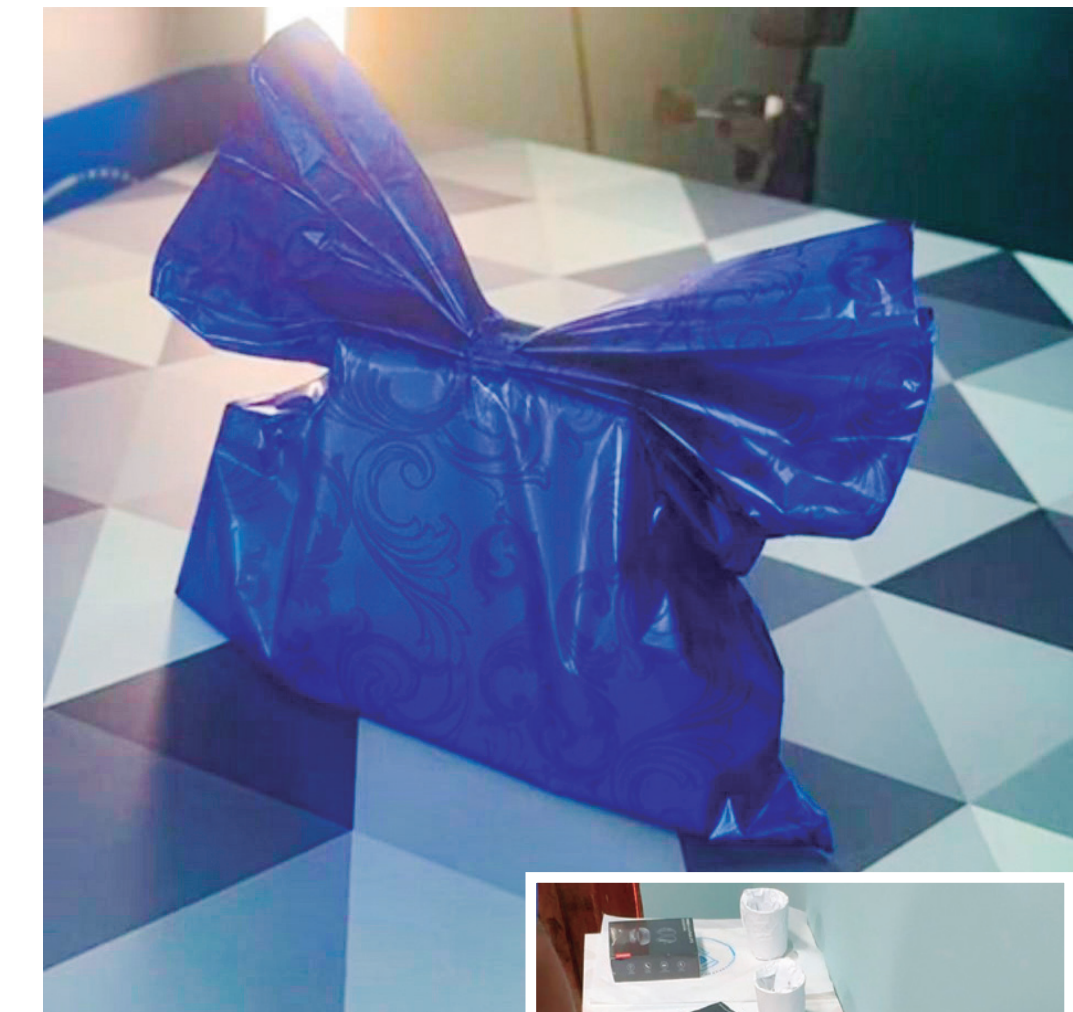
Para o empresário, o seu grande diferencial é o atendimento humano. “Os bots [robôs] ainda precisam melhorar muito para entender as necessidades do cliente como uma pessoa”, opinou. Atuando apenas virtualmente, Rayram nem pensa em abrir lojas em ruas ou shoppings. E ele sugere o mesmo caminho para quem quer empreender.

“Primeiro eu recomendo fazer uma adaptação e depois migrar totalmente para o on-line. É até uma questão de segurança. Já até pensei em abrir uma loja física, mas João Pessoa, hoje em dia, está muito perigosa”, considerou o empresário.

Conforme o presidente da Sociedade dos Usuários de Tecnologia da Paraíba (Sucesu-PB), Tarcísio Júnior, produtos eletrônicos são um dos tipos de produtos mais vendidos via e-commerce. No entanto, não há definição fechada sobre segmentos de negócios que não possam alcançar seus clientes por meio do comércio eletrônico. “Vai da estratégia de marketing, da qualidade dos produtos ofertados, a qualidade das fotos dos produtos”, comentou.

O primeiro passo para empreender na internet deve ser uma avaliação de viabilidade do negócio. “Nem todo mundo tem o perfil para vender de forma on-line independentemente do segmento. Você tem que dedicar tempo, definir bem a estratégia de marketing e divulgação”, orientou Tarcísio Júnior.

Segundo ele, o empreendedor pode encontrar cursos que o auxiliem nessa decisão na própria internet. O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), por exemplo, tem iniciativas nesse sentido. Além disso, a ins-



Fotos: Rayram Martins/Arquivo pessoal

Empresário Rayram Martins desistiu de lojas físicas e aposta tudo no on-line

tituição oferece o Sebraetec, programa que pode subsidiar até 70% do valor de consultorias de inovação para empresas de pequeno porte, microempreendedores individuais e até para artesãos.

Ao optar pelas vendas via internet, os marketplaces são uma das melhores alternativas para quem vai começar de acordo com o presidente da Sucesu-PB. As plataformas Magazine Luiza, Amazon e Shopee são exemplos do gênero. “O marketing eles já fazem. Você só se preocupa com a logística do seu produto, como você vai fazer a entrega”, declarou.

Nas situações em que a decisão for pela criação de uma plataforma própria, é preciso se colocar no lugar do cliente e oferecer um ambiente virtual com segurança e transparência, elementos fundamentais para efetivar uma compra virtual. “CNPJ [Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica], telefone, endereço, SAC [Serviço de Atendimento ao Cliente], certificados de segurança. Tudo isso é um cuidado para quem está comprando. São opções de segurança que fazem com que a pessoa se sinta segura”, afirmou Tarcísio Júnior.

Modificar os processos da retaguarda da empresa também é fundamental para manter o padrão de atendimento em qualquer frente, virtual ou material. A logística (entrega, trocas) e a gestão de estoque devem ser redesenhadas para atender bem essa nova realidade da empresa.

Presença digital

Do outro lado do balcão virtual, milhares de potenciais clientes são expostos a “iscas” para golpes com aparência de anúncio pu-

blicitário. Para evitar essas situações, o Reclame Aqui é uma das plataformas mais usadas por consumidores brasileiros.

Nela, consumidores reclamam sobre qualquer tópico da relação com as empresas na espera de uma solução do problema diante da exposição pública. Essa interação transforma-se em indicadores capazes de medir o comprometimento das organizações com os clientes e que podem ser visualizados por quem está prestes a comprar um produto ou serviço com determinada empresa.

Mesmo diante da desconfiança crescente do consumidor no ambiente virtual, o presidente da Sucesu-PB recomenda fortemente o investimento em presença digital, inclusive para lidar com clientes descontentes numa plataforma como o Reclame Aqui.

“Você tem que divulgar sua plataforma e se tornar conhecido e ter reputação no segmento. É ruim quando você constrói sua reputação e começa a receber reclamação em redes sociais. Você acaba perdendo pontos na sua reputação e ganha a desconfiança”, comentou Tarcísio Júnior.

Essa presença digital, não restrita à plataforma própria, também pode estar acompanhada de uma es-

tratégia parecida com a da Vende Tudo 83: o omnichannel, uso de múltiplos canais (mídias sociais, site próprio, central telefônica e outros) para atender o cliente.

E, finalmente, como regra indispensável, avaliar os resultados de tudo que for posto em prática. “Se não está medindo e acompanhando, está jogando dinheiro fora”, sentenciou Tarcísio Júnior.



Foto: Arquivo Pessoal

Nem todo mundo tem o perfil para vender on-line. Você tem que dedicar tempo e definir bem as estratégias

Tarcísio Júnior

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1256@gmail.com | Colaboradora

O lançamento do Catálogo de Experiências Turísticas da Paraíba — 2024 foi um momento positivo e memorável para os protagonistas e parceiros das experiências criativas dos territórios contemplados, que participaram dessa construção coletiva e estavam presentes no auditório da PBTUR, em João Pessoa. É sobre isso que este artigo merece celebrar. O entusiasmo da plateia, quando se viram projetados no painel de led do evento, fez o ambiente explodir de aplausos.

Na apresentação do Catálogo de Experiências Turísticas da Paraíba, fiquei comovida ao perceber a emoção, que aquele momento representava para todas as pessoas presentes. Nada se comparava com a magnitude e a importância daquele lançamento, rico de inspiração, esperança, valorização e pertencimento. Todos nós temos momentos marcantes em nossas vidas. São experiências significativas que permanecem em nossa memória. Os momentos marcantes moldam nossas vidas e nos impulsionam para crescer e acreditar que é possível fazer acontecer e fazer outras pessoas felizes. Quando avaliamos nossas experiências tendemos a nos lembrar dos momentos simbólicos e emocionantes.

Vivenciar essas experiências turísticas é uma lição de vida que agrega valor a experiência do turista, que busca o inusitado, a singularidade, o diferente e o aconchego do bem receber do paraibano, com alegria e brilho nos olhos. A surpresa é que elas são autênticas e, por isso mesmo, marcam a viagem e fazem os momentos valerem a pena. As agências de turismo, parceiras desse catálogo, estão proporcionando aos turistas, um cenário dos valores criativos e simbólicos de um território, onde o turista passa a ser protagonista daquele momento, juntamente com os saberes e fazeres da comunidade. É conhecer o verdadeiro valor da cultura local, que já faz parte do território, em que as experiências e a alegria contagiante elevam os prazeres sensoriais e culturais.

Momentos marcantes reconstroem nossa compreensão sobre os valores de nós mesmos ou os valores de uma comunidade. Quando os roteiros turísticos são formatados com o pertencimento da comunidade, eles representam momentos de conquista e orgulho, geram efeitos surpreendentes para a comunidade e para os turistas.

Momentos sociais, culturais e esportivos são fortalecidos porque os compartilhamos com os outros; geram emoções positivas e trazem felicidade e bem-estar. Imagine quantas oportunidades perdemos quando deixamos de valorizar o pequeno negócio que nos enxerga muito mais, como uma pessoa importante. Quando deixamos de valorizar uma experiência turística simples, deixamos ao acaso uma vivência prazerosa. Quando deixamos de vivenciar uma experiência desconhecida, deixamos de aproveitar uma rica experiência de saberes, ou uma experiência invisível no contexto de promoção, porém, totalmente visível e rica de sentimentos e emoção.

O Catálogo de Experiências Turísticas da Paraíba (ver no QR Code no fim da coluna) está recheado de histórias emocionantes, inspiradoras e incomuns, que podem causar impacto duradouro e precioso, na vida dos turistas. Podemos criar momentos de orgulho para os turistas, quando reconhecemos o seu valor, ou seja, quando bons sentimentos são desfrutados pelos turistas, nas rotas e roteiros que se qualificaram com esse propósito. É um acervo de riqueza cultural que se transforma em experiências turísticas inusitadas, que pertencem a um território e são únicas.

Esse esforço exige um olhar diferenciado e eficiente de consultores e de agências de turismo, sem escalabilidade, para não comprometer a experiência do turista. Há muitos prazeres que podem aumentar nossa felicidade, mas poucos permanecerão na nossa memória, porque não nos tocaram como pessoas significativas que somos. Experiências turísticas criativas e colaborativas podem mudar vidas, quando somos capazes de priorizá-los com momentos marcantes, memoráveis e significativos. A vida é cheia de momentos, esperando para serem transformados em algo especial. As experiências turísticas da Paraíba são diferentes, porque acreditam ser e estar entre as melhores, porque há comprometimento, paixão e o propósito de proporcionar felicidade e emoção para os turistas.



CÂMARA DE JOÃO PESSOA

Ações no Centro marcam legislatura

Plano de revitalização de área histórica está entre os destaques do ciclo de atividades encerrado neste ano pela CMJP

As ações de impulsionamento do Centro Histórico da capital, as audiências públicas promovidas pela cidade, por meio do Câmara no Seu Bairro, e o projeto de construção da nova sede da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) foram alguns dos destaques da última legislatura da Casa — que encerrou, neste ano, o ciclo de atividades iniciado em 2020.

O começo da legislatura foi marcado pelos desafios enfrentados diante da pandemia de Covid-19. As sessões, inicialmente remotas, foram dando lugar ao trabalho presencial dos parlamentares, sob cuidados que incluíram o uso de máscaras de proteção e a realização de testes de servidores da instituição. Então, diante das consequências sociais e econômicas da pandemia, como o fechamento do comércio, os vereadores da CMJP chegaram a percorrer, em fevereiro de 2021, o Centro Histórico da capital, com o intuito de ouvir as reivindicações dos comerciantes, além de terem se reunido com Nivaldo Vilar, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas da cidade (CDL-JP).

A partir dessa visita dos parlamentares, uma série de intervenções foi desenvolvida em prol da região. Após audiências públicas, que reuniram comerciantes e a Prefeitura Municipal, o presi-

dente da Câmara, o vereador Dinho (PSD), elaborou um Plano de Ação para revitalizar o Centro Histórico, propondo melhorias na segurança pública local, benefícios para consumidores e incentivos para a chamada Zona Prioritária do Centro Histórico. O esforço inspirou o Governo do Estado e a Prefeitura de João Pessoa a anunciarem o projeto Viva o Centro, prevendo diversas ações em áreas como infraestrutura, mobilidade urbana e estímulos fiscais — tanto para empresas interessadas em se estabelecer na localidade como para pessoas físicas que queiram habitá-la.

Como parte da iniciativa, os poderes se uniram para realizar, em maio deste ano, a Feira de Negócios Viva o Centro, onde potenciais investidores do Centro Histórico puderam conhecer estandes de órgãos municipais e estaduais e obter orientações sobre como ter acesso à isenção de impostos, à concessão de crédito e a outros serviços. Aqueles que não puderam comparecer ao evento ainda podem obter informações sobre o projeto no *site* <https://joaopessoa.pb.leg.br/vivaocentro/>.

Nova sede

A legislatura que se encerra em 2024 também registrou avanços na viabiliza-



Legislativo municipal também avançou na construção de sua nova sede, contando com um empréstimo de até R\$ 20 milhões

ção de uma nova sede para a Câmara Municipal. Com um empréstimo de até R\$ 20 milhões, aprovado junto ao Banco de Brasília (BRB), em 2022, a CMJP e o prefeito Cícero Lucena garantiram recursos para erguer o novo prédio da instituição. A ordem de serviço para a obra foi assinada no ano passado. Recorrendo à tecnologia *steel frame* — a qual, conforme a Casa, agiliza a execução do projeto —, a estrutura terá quatro pavi-

Obras de nova estrutura da Casa incluem recursos sustentáveis, como a captação de água da chuva e o uso de energia solar

mentos, um novo plenário e auditório, além de atender a princípios da sustentabilidade, com captação de água da chuva, uso de energia solar, bicicletário e Programa Papel Zero. Vereadores da próxima legislatura puderam conferir o andamento das obras, em um café da manhã de boas-vindas oferecido, em outubro, pelo presidente Dinho. De acordo com o conselheiro André Carlo Torres, presidente da Segunda Câmara

do Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB), o cronograma do projeto tem sido seguido conforme o estabelecido.

Os servidores da CMJP também deverão ganhar uma nova sede social. Para a obra, a ser erguida em espaço doado pela Prefeitura de João Pessoa, será aplicada a quantia de R\$ 1,5 milhão que o Legislativo Municipal recebeu após autorizar o BRB a gerir a folha de pagamento de seus servidores.

Projetos de cidadania buscaram maior proximidade com o público

Entre outras ações que marcaram a agenda desta última legislatura da CMJP, o programa Câmara no Seu Bairro, criado para aproximar a população pessoense de seus representantes, promoveu cinco sessões itinerantes. Nesses encontros, moradores dos bairros dos Estados, Bessa, Mangabeira, Valentina e Centro puderam manifestar

diretamente suas principais demandas aos vereadores da capital. A comunicação com os cidadãos ainda passou a ser reforçada após o lançamento da plataforma Fala Povo (<https://joaopessoa.pb.leg.br/falapovo/>), canal de interação digital por meio do qual o público pode enviar mensagens para qualquer parlamentar da Casa.

Plano Diretor

Instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana da cidade, o Plano Diretor foi revisado e atualizado a partir da criação de uma comissão multidisciplinar, no ano passado. Após a realização de audiências públicas, que reuniram especialistas e populares para debater o tema, a revisão do docu-

mento foi aprovada ainda em 2023, sendo que, já no início de 2024, foi aprovada a Lei de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo em João Pessoa.

Grandes eventos

Em 2022, a CMJP organizou dois grandes eventos, especialmente voltados para a atuação dos vereadores mirins: o 2º Encontro do

Conselho Nacional do Poder Legislativo Municipal das Capitais (Conalec) e o 1º Encontro Paraibano de Câmaras Municipais. Participaram dessas ocasiões representantes de 187 municípios paraibanos e de 16 capitais do Brasil.

CPI da Banda Larga

Outro destaque entre as atividades da última legislatura da CMJP foi a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Banda Larga, que buscou investigar a relação entre consumidores e provedores de internet. A comissão analisou a qualidade da prestação de serviços fornecidos por companhias do setor na cidade, ouvindo profissionais da área e clientes. Finalmente, o relatório final, produzido pelo vereador Odon Bezerra (PSB), apontou como problemas a má prestação de serviços, abusos contratuais e a insegurança nas vias públicas. Entre os resultados da CPI, foi criado um projeto de lei para o reordenamento de fios em postes da capital. Só no ano passado, mais de cinco toneladas de cabos inoperantes foram retiradas de bairros da orla.

Outras regiões avaliadas foram o Parque Solon de Lucena, a entrada do Bairro Valentina de Figueiredo, a Avenida Tancredo Neves e a área de binário no Bairro das Indústrias. Além disso, a Frente Parlamentar da CMJP também realizou uma sessão especial para apresentar um projeto que prevê a ordenação de vagas e estacionamento rotativo substituto da Zona Azul.



Por meio do Câmara no Seu Bairro e da Frente Parlamentar em Defesa da Mobilidade Urbana, parlamentares foram às ruas para ouvir demandas e propor soluções à população

Limpeza

Como resultado da CPI da Banda Larga, só em 2023, mais de cinco toneladas de fios inoperantes de serviços de internet foram retiradas de bairros do Litoral pessoense

NA DIVISA DO MA E TO

PF vai investigar queda de ponte

Estrutura, que fazia parte da BR-226 e ligava os estados do Tocantins e do Maranhão, desabou no último domingo

Luciano Nascimento
Agência Brasil

A Polícia Federal informou que começou a investigar a queda da ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, entre o Tocantins e o Maranhão.

Em nota divulgada na última terça-feira (24), a corporação disse que o procedimento de investigação preliminar foi instaurado e que as ações serão conduzidas pelas superintendências regionais da Polícia Federal, no Maranhão e no Tocantins.

A estrutura, que fazia parte da BR-226 e ligava os estados do Tocantins e do Maranhão, desabou no último domingo (22).

Até o momento, as informações são de que quatro pessoas morreram e 13 estão desaparecidas.

Investigação

“As diligências preliminares serão conduzidas pelas superintendências regionais da Polícia Federal no Maranhão (SR/PF/MA) e no Tocantins (SR/PF/TO). Além disso, um procedimento de investigação precedente foi instaurado e policiais federais já foram deslocados para coletar dados e evidências sobre o caso. As equipes também avaliarão a multidisciplinariedade das perícias necessárias e identificarão as demandas de equipamentos técnicos para aprofundar as investigações”, informou a PF.

Equipe

A PF disse, ainda, que deslocou uma equipe com cinco peritos do Instituto Nacional de Criminalística (INC/DI-TEC), sendo dois engenheiros civis, dois especialistas em local de crime e um especialista em meio ambiente, para a Delegacia de Polícia Federal, em Imperatriz. Os policiais vão reforçar os trabalhos periciais. “A Polícia Federal destaca a importância de apurar as causas do acidente e os danos ambientais decorrentes, assegurando a responsabilidade dos envolvidos e contribuindo para a segurança e proteção da

população e do meio ambiente”, diz a nota.

Dnit

Além da PF, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit) também investigará as causas do acidente. O órgão informou que instaurou uma sindicância para apurar causas e responsabilidades sobre o de-

sabamento da ponte. Os trabalhos de apuração serão iniciados hoje, quando, segundo o diretor-geral do Dnit, Fabrício Galvão, “toda a comissão vai se deslocar para o local do desabamento e começará a fazer a coleta dos documentos necessários para as apurações. Inclusive pretendemos acionar órgãos externos ao Dnit para participarem dos trabalhos”.

Não há risco de contaminação nas águas do Rio Tocantins

Não há risco de contaminação nas águas do Rio Tocantins, na região onde caiu a ponte. Com isso, a água está liberada para o consumo. A informação foi repassada pelo governador do Maranhão, Carlos Brandão, em uma rede social.

Segundo Brandão, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) emitiu um parecer técnico de que não há risco de contaminação nas águas do rio. Havia o risco de a queda de três caminhões no desabamento da ponte, em 22 de dezembro, transportando cerca de 25 mil litros de defensivos agrícolas e 76 toneladas de ácido sulfúrico, produto químico corrosivo, pudesse contaminar as águas.

“A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) acaba de emitir parecer técnico informando que não há risco de contaminação nas águas do Rio Tocantins quanto ao processo referente ao consumo. Com isso, informo que a captação da água para abastecimento de Imperatriz será retomada imediatamente. Outras análises estão sendo realizadas, com apoio das equipes do nosso @GovernoMA, para garantir a segurança integral de todos”, disse Brandão, na noite de terça-feira (24).

Alerta

Na última segunda-feira

“
Informo que a captação da água para abastecimento de Imperatriz será retomada imediatamente

Carlos Brandão

(23), autoridades do Tocantins e do Maranhão lançaram um alerta para a população evitar o consumo, a utilização e os banhos nas águas do Rio Tocantins, na região onde a ponte caiu.

O aviso foi lançado após a confirmação da presença de cargas com substâncias perigosas, incluindo defensivos agrícolas e produtos químicos corrosivos, como ácido sulfúrico. A orientação foi destinada, especialmente, às populações de Aguiarnópolis, Maurilândia do Tocantins, Tocantinópolis, São Miguel do Tocantins, Praia Norte, Carasco Bonito, Sampaio, Itaguatins, São Sebastião do Tocantins e Esperantina, no Tocantins.

No Maranhão, o alerta vale para as cidades de Es-

■
O Dnit informou que instaurou uma sindicância para apurar causas e responsabilidades sobre o desabamento da ponte

treito, Porto Franco, Campestre, Ribamar Fiquene, Governador Edson Lobão, Imperatriz, Cidelândia, Vila Nova dos Martírios e São Pedro da Água Branca. Além da recomendação para que os moradores dos municípios afetados evitassem qualquer contato direto com a água do Rio Tocantins, incluindo banhos e o consumo de água, a captação de água para o abastecimento de água de Imperatriz também foi suspenso.

Coleta

A ANA, juntamente com a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão (Sema) realizou a coleta de amostras de qualidade da água do Rio Tocantins em cinco pontos desde a barragem da usina hidrelétrica de Estreito, na divisa entre o Tocantins e o Maranhão até o município de Imperatriz (MA), localizado rio abaixo do ponto do desabamento. Após o parecer, a agência informou que os testes vão continuar sendo realizados. O Governo do Tocantins ainda não informou se também liberou o consumo para os municípios.

A queda da ponte deixou quatro pessoas mortas (três mulheres e um homem). Outras 13 pessoas continuam desaparecidas. As buscas foram retomadas, ontem, com botes, pelo Corpo de Bombeiros.



Foto:Divulgação/Corpo de Bombeiros Militar-MG

Acidente entre ônibus e carreta deixou 41 pessoas mortas

EM MINAS GERAIS

PC identifica 15 corpos de vítimas de acidente

Rafael Vilela
Agência Brasil

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) identificou, até o momento, 15 corpos de vítimas do grave acidente ocorrido na madrugada do último sábado (21), na rodovia federal BR-116, na altura do quilômetro 286, no município de Teófilo Otoni, interior de Minas Gerais. Desse total já identificado, 14 corpos foram retirados pelos familiares. As informações foram atualizadas na manhã de ontem pela corporação.

O processo de identificação está sendo feito no Instituto Médico Legal (IML) de Belo Horizonte. O acidente resultou, ao todo, na morte de 41 pessoas. Todas elas estavam no ônibus que teria colidido de frente com uma carreta e acabou pegando fogo em seguida, incluindo o motorista. A maioria das vítimas ficou presa às ferragens e tiveram os corpos carbonizados pelo incêndio.

Um terceiro veículo, um carro de passeio, que vinha atrás do ônibus, também se envolveu no acidente, mas os ocupantes do automóvel tiveram ferimentos leves. O ônibus de transporte interstadual, pertencente à empresa Emtram, havia saído de São Paulo (SP) com destino a Elísio Medrado (BA). O acolhimento aos familiares e os esclarecimentos sobre o processo de identificação dos corpos continuam a ser realizados pela assistência social do IML pelo telefone: (31) 3379-5059.

“A PCMG trabalha com celeridade para identificação dos corpos. Ainda não é possível precisar quanto tempo esse processo levará, em razão da complexidade

■
O processo de identificação está sendo feito no Instituto Médico Legal (IML) de Belo Horizonte

dos exames realizados. Resalta ainda que, em respeito às famílias das vítimas, desde o primeiro dia, as equipes de trabalho foram reforçadas, mediante convocação extraordinária de servidores, com o objetivo concluir a missão de identificar e liberar os corpos no menor prazo possível”, informou a polícia, em nota.

Causas

Segundo as investigações, uma das hipóteses consideradas é que o acidente tenha sido causado pela explosão do pneu do ônibus, que teria perdido o controle e se chocado com o caminhão. A outra linha de investigação da Polícia Civil é que a carreta estava com excesso de peso, em alta velocidade, e que, na altura do distrito de Lajinha, em Teófilo Otoni, um grande bloco de granito se soltou de um dos reboques, caindo na pista para, em seguida, ser atingida pelo ônibus.

Terça-feira (24), o motorista da carreta, Arilton Bastos Alves, de 49 anos, apresentou-se à Polícia Civil e prestou depoimento por cerca de seis horas. Segundo a defesa de Alves, ele não estava foragido e não teria responsabilidade pela causa do acidente. As investigações prosseguem em inquérito policial aberto sobre o caso.

EM BELO HORIZONTE

Casa de dois andares desaba e fere quatro pessoas

Uma casa de dois pavimentos desabou no bairro Conjunto Paulo VI, em Belo Horizonte, na manhã de ontem, deixando uma jovem soterrada. Segundo o Corpo de Bombeiros, ela já foi resgatada e encaminhada para atendimento médico.

Outras três pessoas so-

freram ferimentos leves e conseguiram sair do imóvel antes do desabamento. A família preparava-se para fazer um churrasco de Natal quando a casa veio abaixo.

De acordo com os vizinhos contaram em entrevista à TV Globo, a casa vinha estalando há alguns dias,

dando sinais de instabilidade.

Chuvas

Na noite de terça-feira (24), véspera de Natal, a cidade foi atingida por fortes chuvas. Segundo a Defesa Civil, em apenas 45 minutos choveu um volume equi-

valente a 41 milímetros ou 12% da média prevista para todo o mês de dezembro. Pelo menos dez carros foram arrastados pela enxurrada e a parede de um supermercado desabou. A previsão para ontem era de mais chuva. A capital segue em estado de alerta.

■
Mais de 1,7 mil municípios já foram mapeados

mento também permite que os usuários possam inserir informações no mapeamento de risco e cadastrar inundações ou deslizamentos que tenham presenciado. O processo deve ser feito por meio da inserção de vídeos ou fotos e a descrição do fato.

IOS
O *app* já estava disponível para usuários do sistema Android e está sendo ampliado para outros dispositivos. Agora, usuários dos celulares e outros dispositivos desenvolvidos para sistemas IOS (Apple) já podem baixar o aplicativo.

PREVENÇÃO DE DESASTRES

Aplicativo de alerta já conta com mais de dois mil downloads

Agência Brasil

O aplicativo Prevenção de Desastres, desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB), já conta com mais de dois mil *downloads*.

Mais de 1,7 mil municípios já foram mapeados e têm

áreas de risco indicadas no *app*.

O aplicativo, lançado em maio deste ano, traz alertas sobre áreas de risco de inundações, deslizamentos de terra, enxurradas e outros fenômenos que podem impactar a segurança da população do

país. Na interface do *app*, o usuário pode visualizar informações do local onde está ou selecionar áreas de interesse. Entre os dados disponíveis, estão o número de edificações da região e de pessoas em áreas de risco.

O serviço de monitora-

EMENDAS PARLAMENTARES

Liberação de R\$ 4,2 mi será investigada

PF determinou abertura de inquérito, após o ministro Flávio Dino ter suspenso o pagamento pela segunda vez

Giordanna Neves
Agência Estado

A Polícia Federal (PF) determinou na última terça-feira (24) a abertura de um inquérito para investigar o caso da liberação de R\$ 4,2 bilhões em emendas parlamentares. A apuração é da TV Brasil.

Em agosto, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), havia suspenso essas emendas por falta de transparência sobre os autores e o destino dos recursos, mas, no início deste mês, ele liberou os pagamentos desde que seguissem as regras de transparência.

Dino determinou também a instauração de inquérito pela Polícia Federal, após pedido do PSol, que teve, por base, suspeitas de irregularidades na destinação dos recursos de emendas das comissões permanentes do Legislativo.

Recentemente, a decisão de Dino, definindo critérios de transparência e rastreabilidade para a liberação de emendas, foi referendada por unanimidade pelo STF.

A suspensão no pagamento de emendas parlamentares teve origem em uma decisão do STF, de dezembro de 2022, que entendeu serem inconstitucionais alguns repasses que não estariam de acordo com as regras de distribuição de recursos.

FALTOSOS

Rio convoca 23 mil pensionistas para recenseamento

Agência Brasil

O Governo do Estado do Rio de Janeiro está convocando mais de 23 mil pensionistas para o recenseamento obrigatório. Os que não cumprirem a determinação poderão ter o benefício suspenso.

De acordo com o Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro (Rioprevidência), o período regular do recenseamento obrigatório de pensionistas ocorreu entre novembro de 2023 e outubro de 2024. Dos 79.645 beneficiários aptos ao procedimento, 23.065 pensionistas ainda não realizaram, nos meses correspondentes aos de aniversário, e podem ter o benefício suspenso já nas próximas folhas de pagamento.

A autarquia informa que para evitar a suspensão do depósito, continuará com o procedimento, regularizando a situação dos pensionistas que deixaram de atender à convocação. O mesmo vale para aqueles que já tiveram o pagamento suspenso neste ano em razão da ausência.

Os faltosos podem agendar comparecimento a qualquer uma das agências ou postos do órgão, por meio do site www.rj.gov.br/rioprevidencia.

EM AÇÃO DA PRF

Jovem de 26 anos é atingida por tiro na cabeça

Douglas Corrêa
Agência Brasil

A jovem Juliana Leite Rangel, de 26 anos de idade, foi atingida com um tiro na cabeça, durante uma ação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Rodovia Washington Luís (BR-040), na noite de terça-feira (24). A vítima estava indo com a família, de cinco pessoas, passar o Natal na casa de parentes em Itaipu, Niterói, Região Metropolitana do Rio de Janeiro, quando o carro foi atingido por vários disparos feitos pelos agentes da PRF, na altura de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

O caso aconteceu por volta das 21h. A jovem foi encaminhada ao Hospital Municipal Adão Pereira Nunes, em Caxias, e precisou ser entubada, passou por cirurgia, e o quadro de saúde é considerado gravíssimo.

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde informou que “a paciente, foi atingida por arma de fogo no crânio, foi entubada e encaminhada diretamente para o centro cirúrgico, onde passou por procedimento, sem intercorrências. O quadro de saúde da vítima é gravíssimo”.

O pai da jovem, Alexandre da Silva Rangel, de 53 anos, também deu entrada



Foto: Divulgação/Polícia Rodoviária Federal

Os agentes da PRF envolvidos foram afastados preventivamente de todas as atividades

na unidade de saúde com um tiro na mão esquerda. Ele foi avaliado pela cirurgia geral e ortopedia da unidade hospitalar, não sendo constatadas lesões ou fraturas, apenas um pequeno corte, e recebeu alta ainda na noite de terça-feira.

O carro de Alexandre, com várias marcas de tiros, e o da equipe da PRF foram rebocados para o pátio da delegacia federal, em Nova Iguaçu, onde será realizada a perícia e o depoimento dos policiais e das vítimas que estavam no carro, todos da mesma família.

PRF

Por meio de nota, a PRF informou que “a Corregedoria-Geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em Brasília, determinou abertura de procedimento interno para apuração dos fatos relacionados à ocorrência da noite de terça-feira, na BR-040, Rodovia Washington Luís, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

Os agentes envolvidos foram afastados preventivamente de todas as atividades operacionais”.

A PRF disse ainda que lamenta profundamente

te o episódio. Por determinação da direção-geral, a Coordenação-Geral de Direitos Humanos acompanha a situação e presta assistência à família da jovem Juliana Leite Rangel.

A nota diz ainda que a PRF colabora com a Polícia Federal, responsável pelo inquérito, no fornecimento de informações que auxiliem nas investigações do caso.

Polícia Federal

Em nota, a Polícia Federal informou que “instaurou inquérito para apurar os fatos relacionados à ocorrência regis-

trada na noite de terça-feira, no Rio de Janeiro, envolvendo policiais rodoviários federais, que confundiram o carro da família de Juliana Leite Rangel com um carro de criminosos que teriam atirado contra a viatura da PRF, na Rodovia Washington Luís”.

“Após ser acionada pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), uma equipe da Polícia Federal esteve no local para realizar as medidas iniciais, que incluíram a perícia do local, a coleta de depoimentos dos policiais rodoviários federais e das vítimas, além da apreensão das armas para análise pela perícia técnica criminal”, informa a PF na nota.

Decreto

Na última terça-feira, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) publicou o decreto que regulamenta o uso da força durante operações policiais. Assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a medida estabelece diretrizes para o uso gradativo de armas para evitar a violência policial em todo o país.

De acordo com o decreto, o uso de arma de fogo deve ser feito como medida de último recurso. Armas só poderão ser usadas quando outros recursos de “menor intensidade não forem suficientes para atingir os objetivos legais pretendidos”.

REDE DE SUPORTE

Lei que cria Política Nacional de Cuidados entra em vigor

Agência Brasil

A Lei nº 15.069, de 2024, que institui a Política Nacional de Cuidados e que foi sancionada na última segunda-feira (23), pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, entrou em vigor na terça-feira (24). Entre as medidas previstas pela lei, publicada na edição de terça-feira do Diário Oficial da União, está a elaboração de um plano nacional com ações, metas, indicadores, instrumentos, períodos de vigência e revisão, órgãos e en-

tidades responsáveis.

A responsabilidade pelo cuidado será compartilhada entre o Estado, as famílias, o setor privado e a sociedade civil. O objetivo é criar uma rede de suporte mais robusta e eficaz no país, que garanta que nenhum grupo social esteja sobrecarregado com as responsabilidades de cuidado.

A política prioriza, como beneficiários das atividades de cuidado, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência. Há ainda a possibilidade de ampliar gradual-

mente o público prioritário da política, dependendo de novas demandas.

“O Estado vai cuidar dessas pessoas e vai tirar a invisibilidade tanto da pessoa que precisa de cuidado quanto das pessoas que cuidam. Esse direito é investimento na qualidade de vida das pessoas que trabalharam tanto, que dedicaram tanto tempo pra construir esse Brasil”, disse Lula em vídeo publicado em suas redes sociais, na segunda-feira, depois de sancionar a lei.

O texto também garante

prioridade para a promoção do trabalho decente àqueles que trabalham, de forma remunerada, com o cuidado de outras pessoas, o que inclui o enfrentamento da precarização e a implementação de políticas que assegurem salários justos, direitos trabalhistas adequados e condições de trabalho seguras.

A ideia é também transformar a percepção e a organização do cuidado na sociedade, com o objetivo de fazer com que as responsabilidades sejam distribuídas de forma

mais equitativa entre homens e mulheres. Segundo dados de 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as mulheres gastam, em cuidados com os outros, o dobro do tempo dos homens.

Para aqueles que necessitam de cuidado, a lei busca, segundo o Governo Federal, promover “a inclusão e a equidade, garantindo que todos tenham acesso ao cuidado necessário, independentemente de sua situação socioeconômica, gênero, raça ou condição física”.

USO DA FORÇA POR POLICIAIS

Governador do Rio de Janeiro é contra decreto do MJSP

Agência Brasil

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, manifestou-se contra o decreto do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) que cria regras para o uso da força por policiais de todo o país. O governador definiu a medida como um “presente de Natal para a bandidagem”.

Para Cláudio Castro, a limitação imposta ao uso de

armas pelas forças policiais é um total desconhecimento da realidade dos estados. Ele adiantou que entrará imediatamente com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o decreto, que condiciona o repasse de verbas federais ao cumprimento das novas normas.

“Sabem quem ganhou um presente de Natal? A bandidagem, no país inteiro! Parabéns aos envolvidos. Agora,

para usar arma de fogo, as polícias estaduais terão que pedir licença aos burocratas de plantão em Brasília. Uma vergonha!”, criticou Castro.

O governador entende que faltou diálogo e habilidade do Governo Federal ao propor mudanças sem a devida discussão com os governadores, que, em primeira instância, são os responsáveis pela elaboração da política de segurança pública e sua aplica-

ção cotidiana. “Decreto sem diálogo, publicado na calada da noite, sem amparo legal e numa clara invasão de competência! Que o Congresso Nacional se levante e casse esse decreto absurdo. Espero que a população cobre dos responsáveis por esse decreto quando bandidos invadirem uma residência, roubarem um carro ou assaltarem um comércio”, defendeu.

Pelo texto, publicado no

Diário Oficial da União, a arma de fogo só poderá ser usada por profissionais da segurança pública como último recurso.

O decreto também estabelece que não poderá ser usada arma de fogo contra pessoa desarmada que esteja em fuga; e veículo que desrespeite o bloqueio policial. Nesses casos, a exceção é válida se houver risco ao profissional de segurança ou a terceiros.

NO VATICANO

Papa pede “silêncio das armas”

Em seu tradicional discurso de Natal, o pontífice enfatizou que situação de Gaza é extremamente grave

O papa Francisco denunciou a situação humanitária “extremamente grave” em Gaza, cidade palestina, enquanto apelava pela libertação de cativos e por um cessar-fogo no enclave costeiro devastado pelo ataque genocida israelense. Em seu discurso de Natal *urbi et orbi* (à cidade e ao mundo, em livre tradução) ontem no balcão central da Basílica de São Pedro, no Vaticano, Francisco também pediu paz na Ucrânia e no Sudão.

“Pensei nas comunidades cristãs em Israel e na Palestina, particularmente em Gaza, onde a situação humanitária é extremamente grave. Que haja um cessar-fogo, que os reféns sejam libertados e que a ajuda seja dada aos palestinos gastos pela fome e pela guerra”, disse ele.

Israel matou pelo menos 45 mil palestinos em seus ataques contra Gaza e feriu 107.803 apenas de outubro de 2023 até ontem. Nesse tempo, Israel deslocou quase toda a população de Gaza e deixou grande parte do enclave em ruínas.

O político, de 88 anos, celebrando o 12º Natal de seu pontificado, pediu o fim dos conflitos, políticos, sociais ou militares, em lugares como Líbano, Mali, Moçambique, Haiti, Venezuela e Nicarágua. “Convido cada



Foto: Reprodução/Vatican News

Francisco citou Ucrânia e Sudão e também pediu o fim dos conflitos no Mali, Moçambique, Haiti, Venezuela e Nicarágua

indivíduo e todas as pessoas de todas as nações a se tornarem peregrinos da esperança, a silenciar os sons das armas e superar as divisões”, disse o papa.

Fim da guerra na Ucrânia

Falando da varanda central da Basílica de São Pedro para milhares de pessoas na praça

abaixo, o papa disse: “Que o som das armas seja silenciado na Ucrânia devastada pela guerra”. Ele também pediu “gestos de diálogo e de encontro, para alcançar uma paz justa e duradoura”.

Francisco foi criticado por autoridades ucranianas neste ano, quando disse que o país de-

veria ter a coragem da “bandeira branca” para negociar o fim da guerra com a Rússia.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, já havia descartado o envolvimento em negociações de paz sem a restauração das fronteiras pré-guerra da Ucrânia. Mas, com o decrescente apoio financeiro dos EUA

e da Europa, Zelensky aumentou sua disposição em negociar com os russos.

Paz no Sudão

O chefe da Igreja Católica também estendeu seu apelo por um silenciamento de armas no Sudão, que foi devastado por 20 meses de guerra civil brutal,

onde milhões estão sob a ameaça de fome.

“Que o Filho do Altíssimo sustente os esforços da comunidade internacional para facilitar o acesso à ajuda humanitária para a população civil do Sudão e iniciar novas negociações para um cessar-fogo”, disse ele.

No início desta semana, um grupo global de monitoramento da fome, apoiado pela Organização das Nações Unidas (ONU), disse que a fome estava se espalhando no Sudão.

A guerra começou em abril de 2023, quando as tensões entre os militares e o grupo paramilitar Rapid Support Forces explodiram em combates abertos na capital, Cartum, antes de se espalhar para o resto do país.

■ Israel matou pelo menos 45 mil civis palestinos e feriu outros 107 mil em ataques contra Gaza, de outubro de 2023 até ontem

MÍSSEIS E DRONES

Rússia volta a mirar infraestrutura da Ucrânia e atinge termoelétrica

Agência Estado

A Rússia realizou um ataque com mais de 70 mísseis e 100 *drones* contra a infraestrutura elétrica da Ucrânia ontem, informou o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky. Segundo o mandatário, as forças armadas da Ucrânia abateram ao menos 50 mísseis e um número significativo de *drones*, apesar do impacto sobre o sistema energético.

De acordo com a operadora DTEK, maior empresa privada de energia do país, uma de suas usinas termoelétricas foi atingida no que seria o 13º ataque à rede ucraniana neste ano. Já a operadora estatal de energia da Ucrânia, Ukre-

nergo, informou ter realizado cortes preventivos em todo o país por conta do ataque, levando à interrupção do fornecimento de eletricidade em vários distritos.

Segundo o ministro da Energia ucraniano, Herman Halushchenk, as medidas foram tomadas para limitar o consumo a fim de minimizar as consequências negativas para o sistema. “Assim que a situação de segurança permitir, os trabalhadores da energia determinarão os danos causados”, completou.

A Força Aérea ucraniana alertou sobre mísseis disparados contra as regiões de Kharkiv, Dnipro e Poltava, a leste do país, com impacto no aquecimento dos lares na re-

gião. Pelo menos uma pessoa foi morta na região de Dnipro no ataque, informaram autoridades.

Cortes

A operadora estatal de energia realizou cortes preventivos em todo o país, levando à interrupção do fornecimento de eletricidade em vários distritos

ESTABILIDADE

Japão busca fortalecer relações com China, após eleição de Trump

Agência Estado

O ministro das Relações Exteriores do Japão, Takeshi Iwaya, encontrou-se ontem com os principais líderes chineses durante visita a Pequim. O encontro se dá pouco antes de Donald Trump voltar ao comando dos Estados Unidos, considerado o esteio das políticas diplomáticas e de segurança nipônica. A posição do republicano quanto à aliança, entretanto, é considerada incerta.

Nesse contexto, mesmo após anos de tensão com os chineses, os japoneses têm buscado estabilidade em sua relação com o vizinho. Antes de encontrar-se com

o chanceler chinês, Wang Yi, Iwaya disse querer construir uma relação onde as pessoas de ambos os países sintam que as interações Japão-China se desenvolvem e progrediram em uma direção positiva.

No topo da agenda de Iwaya, está a proibição da China aos frutos do mar japoneses em resposta à liberação de águas residuais da usina nuclear de Fukushima no mar, além da atividade militar cada vez mais assertiva da China nos mares do leste e do sul.

Em setembro, os dois países concordaram em avançar na discussão sobre a proibição dos frutos do mar. No mês seguinte,

especialistas chineses juntaram-se a uma missão de monitoramento da Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea) a Fukushima, coletando amostras para análise. No entanto, não se espera um avanço expressivo quanto ao tema durante a visita de Iwaya.

Ainda assim, o primeiro-ministro da China, Li Qiang, disse, após encontro realizado ontem, que as relações China-Japão estão em um período crítico de melhoria e desenvolvimento. “A China está disposta a trabalhar junto com o Japão para avançar na importante direção proposta pelos líderes dos dois países”, completou.

TRAGÉDIA

Avião da Embraer cai com 67 passageiros no Cazaquistão

Agência Brasil

Um avião comercial da Azerbaijan Airlines, com 67 pessoas a bordo, incluindo cinco tripulantes, caiu perto da cidade de Aktau, no Cazaquistão, na madrugada de ontem, informam agências internacionais. A aeronave, um jato fabricado pela empresa brasileira Embraer, voava de Baku, no Arzeibaijão, para Grozny, capital da região da Chechênia, no sul da Rússia, mas acabou desviando da rota original até cair do lado oposto do Mar Cáspio.

O órgão regulador da aviação da Rússia afirmou que o desvio ocorreu por uma emergência, que pode ter sido causada por uma colisão com pássaros. Antes de cair, a aeronave voou perto do aeroporto de Aktau.

Vídeos do acidente divulgados em órgãos de imprensa e redes sociais mostram o avião descendo rapidamente antes de explodir ao atingir a costa, e uma espessa fumaça preta subindo. Relatos informam que passageiros ensanguentados e machucados foram vistos ca-

minhando sobre a fuselagem que havia permanecido intacta.

O Ministério de Emergências do Cazaquistão disse em um comunicado que os bombeiros apagaram o incêndio e que haveria ao menos 32 sobreviventes, incluindo duas crianças, que foram levadas a um hospital próximo. Os corpos dos mortos estavam sendo resgatados.

Em nota, a Embraer, fabricante da aeronave, lamentou o acidente e se colocou à disposição para ajudar as autoridades na investigação das causas da queda.



Foto: Free Malaysia Today

Bombeiros apagaram o incêndio e informaram haver ao menos 32 sobreviventes



OCORRÊNCIA MISTERIOSA

Peixes são encontrados mortos em praias, e órgãos investigam

Moreias foram as principais atingidas por fato incomum e levadas para análises laboratoriais. **Página 8**



Aumenta procura por fogos de artifício com baixo ruído

Consumidores pessoenses se adaptam, antecipadamente, à lei estadual que entrará em vigor em 2025, assim como fabricantes e comerciantes desses produtos, a exemplo de Liliane Santos (foto). Estampidos prejudicam principalmente pessoas com TEA.

Página 5

Passagem de ônibus em Campina Grande aumenta no dia 2 para R\$ 4,65

Reajuste solicitado pelos Consórcios Santa Maria e Santa Verônica foi aprovado, ontem, pelo Conselho Municipal de Transportes Públicos.

Página 4

Prefeita eleita de Bayeux anuncia os primeiros nomes do secretariado

Já são seis os indicados para compor o primeiro escalão. Os anúncios foram feitos por Tacyanna Leitão nas redes sociais: quatro mulheres e dois homens.

Página 14



Funad dará início à distribuição de próteses no próximo ano

Entidade comemora resultados positivos da Oficina Ortopédica no primeiro ano de funcionamento, com a entrega de 400 cadeiras de rodas e banho, além de acessórios e 350 órteses.

Página 3

Prefeito anuncia mais 200 casas populares e entrega obra em JP

Foto: Sérgio Lucena/Secom-JP



Contrato com a Caixa prevê a construção de 200 unidades habitacionais no bairro de Gramame. Ele também inaugurou urbanização integrada das comunidades Renascer e Saturnino de Brito (foto).

Páginas 3 e 5

Homem que matou produtor cultural é preso em CG

Localizado em Ingá, suspeito confessa crime com detalhes. Ele esfaqueou os olhos e retirou o coração com a vítima agonizando.

Página 7

Morre, no Rio de Janeiro, o ator Ney Latorraca

Causa da morte foi uma sepse pulmonar. Ele lutava contra um câncer de próstata e estava internado desde o último dia 20.

Página 12

■ “A civilização do consumo vive no mundo dos descartáveis; tudo se fabrica para, rapidamente, quebrar-se”.

Damião Ramos Cavalcanti

Página 2

■ “Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil revelou, pela primeira vez, que a quantidade de não leitores é maior do que a de leitores”.

Leo Barbosa

Página 10

Editorial

Educação infantil

A educação, em seus variados formatos, constitui-se como pilar estruturante da sociedade moderna. O ato de educar, por sua vez, não se reduz apenas ao espaço formal. Entendido a partir de uma perspectiva mais ampla, ele deve dialogar com o ambiente escolar, mas extrapolá-lo. A aprendizagem como resultado próprio da educação, portanto, desenvolve-se em múltiplos locais, a partir de relações diversas e nas mais diferentes fases da vida humana.

Essa perspectiva, que procura expandir os entendimentos relacionados ao ato de educar, atribui a outros segmentos sociais papéis fundamentais. A família, nesse processo, assume uma responsabilidade fulcral, tendo em vista que, em grande medida, constitui espaço de formação contínuo na vida das pessoas de modo geral, nos diversos momentos de sua existência. O conjunto de relações estabelecidas entre os diferentes sujeitos que compõem um núcleo familiar, inevitavelmente, influencia na construção de visões de mundo dos indivíduos que dela fazem parte.

No mundo contemporâneo, no entanto, o que se percebe é o processo educacional cada vez mais centrado nos espaços formais. Resultado de uma lógica hegemônica em que o trabalho ganha prioridade inconteste e afeta profundamente o tempo das pessoas, sobretudo das mães, sobrecarregadas com jornadas duplas e às vezes triplas; as escolas, principalmente as de educação infantil, passam a ter uma importância ainda mais decisiva.

Diante desse contexto, os poderes públicos devem assumir cada vez mais a responsabilidade, assegurada legalmente na Carta Magna nacional, de garantir ambientes formativos que possibilitem a aprendizagem infantil pública de maneira cada vez mais fecunda, criativa.

Atento para essa responsabilidade, o Governo Estadual paraibano desenvolve o programa Paraíba Primeira Infância. A proposta é investir em espaços de educação infantil em diversos municípios que compõem o estado. Diante da dinâmica familiar cada vez mais sobrecarregada, o projeto oferece suporte a partir da promoção do cuidado materno-infantil, entendendo a educação de forma ampla, ou seja, a partir de sua articulação com a comunidade.

A última ação desenvolvida por meio do programa estadual pôde ser vista com a inauguração de uma creche, para 60 pessoas, na cidade de Araruna, no Brejo paraibano. A realização é produto do convênio estabelecido com mais de 200 municípios paraibanos. Ela olha para o hoje e mira o futuro da população paraibana, já que investir na educação infantil nesse momento significa oferecer condições para a formação de cidadãos cada vez mais preparados no amanhã.

Artigo

Auto de Natal

A rua em frente à Catedral da cidade concentra uma significativa quantidade de pessoas que se acomoda no improvisado teatro montado para a apresentação do Auto de Natal. Enquanto o público aguarda o início do espetáculo, um telão ao fundo do palco exhibe paisagens e imagens que nos remetem a um Natal *europizado*, com casas e campos cobertos de neve. Ora, no modesto curral da Belém que acolheu José e Maria e que serve de maternidade para o nascimento do Deus Menino, não temos nevascas, mas sim uma paisagem e um clima muito semelhantes ao nosso, da região semiárida, como marcas intensas de semi-ridez, sol praticamente todos os dias, vegetação rasteira e espinhenta.

As casas da terra e da gente do Deus Menino eram modestas, como simples são tantas casas da gente nossa espalhadas por periferias e campos, e personificadas em casas de taipa ou de alvenaria rudimentar, com portas e janelas rústicas e mobiliário singelo e, muitas vezes, de segunda mão.

E o Auto de Natal começa. Em reiterados momentos, atores e atrizes apresentam figurinos e performances que copiam e imitam espetáculos da Broadway. Músicas em inglês, cenários totalmente divorciados da realidade de Belém e da nossa, de Sertão semiárido. Nem mesmo José, Maria, os Reis Magos, os pastores e anjos trazem qualquer semelhança com os palestinos de ontem e hoje, que dividem muito mais afinidades estéticas com os nordestinos sertanejos que com europeus e norte-americanos, de rostos afilados, tez branca, cabelos lisos e indumentárias adaptadas a tempos de grande duração de frio.

O espetáculo segue, e me transporto para um Natal onde as músicas que anunciam e animam as visitas angelicais e de reis sejam sinfonias de forró, xaxado, baião. A manjedoura seja uma rústica e simples casa de taipa onde José e Maria dividem com os seus hospedeiros uma xícara de café de um bule de porcelana com a pintura já retocada pelo tempo e que se mantém aquecido no fumegante fogão de lenha. As roupas sejam trajes simples de vestes de algodão e trazendo como único e principal adorno um chapéu de palha, ou de couro, que protege do sol que teima em brilhar por todo o dia.

E como este Natal me aproxima do Deus Menino! Daquele que chega anunciando o poder do amor como alimento e lenitivo contra as injustiças, as desigualdades, as

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

Mariana Moreira

Opinião

Foto Legenda



Símbolo superado da poupança

Crônica

Ainda haverá Natal

Faz dois dias que Cristo nasceu... Talvez sem a devida precisão fale o calendário, mas ainda há sinais de festa no ar, restos de embrulhos e garrafas vazias, ou sobejos para o fim de semana, o que costumam chamar de RO, sinais do Natal pagão. Para a maioria da nossa população, não houve comida para o dia, tampouco sobras para refeições seguintes. Para esses, quem sabe, ainda haverá Natal... Da festa havida, quais os sinais do Natal cristão?

Questiona-nos o Natal sobre o porquê do que ele nos propõe: renascermos, não perecermos, por ser ele o nascimento de Jesus Cristo. O bom é imperecível quando for proveniente da infinitude da bondade de Deus, quando for um pedaço divino. Tudo o que for parte Dele não perece. Contudo, vivemos supervalorizando as coisas materiais, idolatrando a luxúria, o ouro e seus perecíveis pertences. Isso, além de um fenômeno social, tem por trás uma ideologia, com seus sacerdotes, concretizada nas nossas ações, nos nossos usos, virando costume e pregação da mídia. Prova disso é que o consumismo tem sido tão forte como uma prática religiosa. Por isso incomoda falar que Jesus Cristo nasceu pobre e exaltou, no Sermão da Montanha, a pobreza como uma bem-aventurança. Francisco de Assis, Madre Tereza de Calcutá, Irmã Dulce e tantos outros compreenderam e demonstraram que tal felicidade é possível.

A civilização do consumo vive no mundo dos descartáveis; tudo se fabrica para, rapidamente, quebrar-se; sem durabilidade, coisas são produzidas apenas com a aparência de boas, mas que ligeiramente se tornam ruins, acabam-se porque são de existência provisória. Essas são seiva e eiva do consumismo, que nos leva também a perambular sempre à procura do que comprar, nos shoppings, supermercados e alhures, o que não se precisa. Tal ilusão afeta nossos valores, fazendo-os “perecíveis”: deixam de fundamentar a virtude para dar espaço ao vício; a ética, para sugerir comportamentos corruptíveis.

As vidas de exemplos cristãos nos apreçoam que Jesus Cristo nasceu, nasce ou se oferece a renascer em cada um de nós para subverter essa ordem. Sua revelação não pode se adequar à “moda”; porque ser cristão não é

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c.@uol.com.br | Colaborador

“
O bom é
imperecível
quando for
proveniente
da infinitude
da bondade de
Deus, quando
for um pedaço
divino

Damião Ramos Cavalcanti

como o modismo de uma roupa, de um penteado, mas vida à perenidade, como a do espírito, do seu corpo. Há quem comemore o Natal como a Festa das Compras, corrompendo tal sagrada circunstância, correndo ansiosamente para adquirir o que não necessita. A esse, a mensagem do Natal desconforta; prefere submergir no mar do comércio a atravessar oceanos no destino do imperecível; ou, enquanto jarro quebrado, jogar-se ao lixo dos descartáveis, a recuperar-se, nesse Natal, pelas mãos do Oleiro.

No Natal se revivencia a suprema revelação, que se repete. Esse é o seu ponto mais alto que, mesmo em momentos festivos, dialoga, no silêncio, com “o Verbo que se fez carne”; que nasceu e renasce, unindo aquilo que se ama. Confie-se assim como o pássaro que confia em suas asas e voa acima das possibilidades e dos desafios. Enfrentando os desafios, há loucuras e desígnios que se sobressaem além da asa partida. Mas a asa partida se supera, une-se mais ainda ao pássaro, que, com fé, chega sempre à frente do seu voo.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

BENEFÍCIO

Funad amplia ações na PB com a Oficina Ortopédica

Pessoas com deficiência estão recebendo cadeiras de rodas, de banho e órteses

O Governo da Paraíba continua ampliando as ações em benefício da pessoa com deficiências e a Oficina Ortopédica Leila Denise Moura Maia Rabelo, mais conhecida como Oficina Ortopédica da Funad (Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência) e ligada à Secretaria da Saúde do Estado, tem sido um dos principais instrumentos da política desenvolvida pela gestão estadual com a distribuição de cadeiras de rodas, de banho e acessórios de adaptações e órteses. As ações já começam a transpor os muros da Funad com atendimento a outras instituições que mantêm trabalho filantrópico.

O equipamento, que foi fundado em 14 de abril do ano passado, é responsável pela confecção e distribuição de dispositivos ortopédicos, dispensados pelo SUS. Desde a inauguração, já foram entregues mais de 400 cadeiras, além de 350 órteses. Em 2025, a Oficina vai iniciar a dispensação de próteses, e os números são bastante animadores. No ano que vem, a Oficina vai triplicar o número de distribuição dessas tecnologias assistivas.

A Paraíba é dividida em três macrorregiões de saúde, portanto, esses pontos vão servir de referência para que as pessoas com deficiência (PCDs) busquem a aquisição. São eles: a Oficina Ortopédica, localizada na sede da Funad, em João Pessoa; o Núcleo de Apoio e Diagnóstico à Pessoa



Foto: Divulgação/secom-PB

Oficina é responsável pela confecção e distribuição de dispositivos ortopédicos no estado

com Deficiência (Nadapd), em Campina Grande; e o Centro Especializado em Reabilitação (CER 4), em Sousa. Esses serviços são os responsáveis pelos encaminhamentos.

O processo é simples. Para ter acesso ao benefício, a pessoa deve ter o laudo do SUS — com CID (Código Internacional das Doenças) da deficiência —, cartão nacional do SUS e procurar um dos pontos de referência para agendamento e avaliação. A prescrição da cadeira é feita de forma personalizada, com todas as medidas do solicitante. A Ofi-

cina Ortopédica solicita a cadeira ou acessório à empresa credenciada e, no máximo, em 60 dias, o equipamento é entregue. Já as órteses são entregues em um mês.

A prioridade para dispensação da cadeira ou acessório é para pessoas em estado de vulnerabilidade social ou que não possuem cadeira de rodas. Segundo Júnio Alves, coordenador da Oficina, a distribuição é muito importante. “A política nacional de tecnologia assistiva visa regionalizar esse atendimento e a Paraíba desponta como um dos estados que es-

tão avançando nesse segmento. Lembramos que a Paraíba é pioneira na distribuição gratuita desses dispositivos e, principalmente, na confecção, sendo referência no país”, disse ele.

Uma das contempladas, na Funad, com a primeira remessa, foi a deficiente física Gislaine. “Sou muito grata à Funad/Oficina Ortopédica, porque com a cadeira de rodas automática ganhei minha liberdade. Saio para todos os lugares e posso me locomover para resolver minhas coisas. Sem ela, ficaria só em casa, com depressão. Estou muito feliz”.

CONSTRUÇÃO DE RESIDENCIAL

Cícero assina contrato com a Caixa Econômica

O prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, assinou, na tarde de ontem, mais um contrato com a Caixa Econômica Federal para a construção de 200 unidades habitacionais no bairro de Gramame, por meio do programa Minha Casa, Minha Vida. Serão investidos R\$ 37 milhões e mais de 800 pessoas serão beneficiadas com a construção do Residencial Coqueiros.

A assinatura do contrato ocorre em apenas 15 dias após a reunião que o prefeito teve, em Brasília (DF), com o ministro das Cidades, Jader Filho, que na ocasião destacou o trabalho em parceria que o Governo Federal tem realizado com a Prefeitura de João Pessoa.

Para Cícero Lucena, a construção do Residencial Coquei-

ros é a consolidação de um compromisso firmado para a solução dos problemas habitacionais da capital paraibana. “A assinatura desse contrato é motivo de alegria, em que a gente vê a consolidação do projeto de compromisso da busca da solução dos problemas habitacionais da nossa cidade, tendo a parceria da Caixa Econômica e do Governo Federal nos apoiando nos projetos. Nos anos de 2023 e 2024, tivemos a felicidade de todos os projetos que a Prefeitura apresentou, quer seja no PAC, quer seja em outros momentos, foram aprovados, mostrando que os nossos projetos estão atendendo às necessidades sociais e às condições técnicas previstas nos chamamentos. Isso só nos estimula a fazer

cada vez mais para que, nessa convivência de parceria com a Caixa e o Governo Federal, a gente possa atender ao maior número possível de habitação para a nossa população”, celebrou o prefeito, acompanhado do vice-prefeito Leo Bezerra.

Leo destacou o trabalho da gestão municipal em construir parcerias para conseguir levar benefícios ao povo pessoense nas áreas mais diversas. “Nosso propósito de melhorar a vida das pessoas faz com que as parcerias sejam bem-vindas. Vamos continuar buscando parceiros que nos ajudem a ter uma cidade cada vez melhor. É assim que estamos atuando seja com os Governos Federal, Estadual ou estrangeiros, ou ainda a iniciativa privada. E o re-

sultado é bastante expressivo”, comentou.

A secretária municipal de Habitação Social, Socorro Gadelha, explicou que esse contrato é mais uma parceria com o Governo Federal dentro do Programa Minha Casa, Minha Vida. “Esse programa do prefeito Cícero Lucena, em parceria com o Ministério das Cidades, são 200 unidades em Gramame, dentre as 4,5 mil que já assinamos. Essa, especificamente, vai atender o pessoal da região e beneficia a mais ou menos 800 pessoas. São R\$ 37 milhões que vão ser aplicados aqui no município de João Pessoa. Evidentemente, gerando renda, gerando emprego e trazendo dignidade às pessoas da região e do bairro”, ressaltou.

desconto. A campanha é voltada para os clientes de imóveis residenciais, comerciais e industriais que tenham contas em aberto.

Para negociar, basta entrar em contato com um dos canais de atendimento da Cagepa, tendo em mãos o RG, o CPF e uma fatura de água. Maiores informações pelo Call Center 115 e WhatsApp (83) 98198-4495.

FIQUE EM DIA

Campanha da Cagepa atinge 117 mil negociações

Mais de 117 mil negociações já foram firmadas na campanha Fique em Dia com a Cagepa deste ano, número recorde dentre todas as edições até agora. A campanha está nos seus últimos dias e segue só até a próxima segunda-feira, dia 30 de dezembro.

“A Fique em Dia vem crescendo ano a ano e se consolidando no nosso ca-

lendário de ações. Os números ilustram o sucesso de procura dos clientes, e isso nos deixa muito entusiasmados. Pedimos que os clientes que ainda não procuraram o atendimento da Cagepa não deixem para a última hora. Nossa equipe está a postos todos os dias e é muito fácil e rápido concluir a negociação”, afirmou o diretor comercial, Isaac Veras.

Quem negociar seus débitos durante a vigência da campanha será beneficiado com condições facilitadas, como o parcelamento da dívida em até 60 vezes e descontos de até 100% das multas e juros por atraso. Nesta quinta edição, os clientes também podem quitar multas por irregularidade (desvios, ligação clandestina, entre outras) com até 90% de

UN Informe

DA REDAÇÃO

CÂMARA DE CAMPINA GRANDE DEVERÁ VOTAR LOA ATÉ A PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA

A Câmara Municipal de Campina Grande ainda não definiu quando votará o projeto de Lei Orçamentária para 2025. “A sessão acontecerá até a próxima segunda-feira”, disse à coluna UnInforme a vereadora Jô Oliveira. A oposição reuniu-se, ontem, e entendeu que a LOA deverá ser votada ainda neste ano. Jô Oliveira afirmou que não é intenção da oposição prejudicar o planejamento orçamentário da Prefeitura, mas não deixou claro se haverá emendas ao projeto do prefeito Bruno Cunha Lima (União). A demora na votação deve-se a divergências em relação às emendas impositivas. É que, embora a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), já aprovada, tenha previsto liberar os recursos das emendas (1,2% da receita corrente líquida) até junho do próximo ano, a LOA não faz menção sobre reserva de contingência para que esse pagamento seja, de fato, assegurado. Ainda que a LOA seja votada neste ano, não será algo simples. A probabilidade é que os vereadores apresentem polêmicas emendas ao projeto, embora silenciem sobre esse ponto. O próprio presidente da Câmara Municipal, Marinaldo Cardoso (Republicanos), já sinalizou, recentemente, que são necessários ajustes — leia-se: recursos expressamente garantidos para as emendas parlamentares.

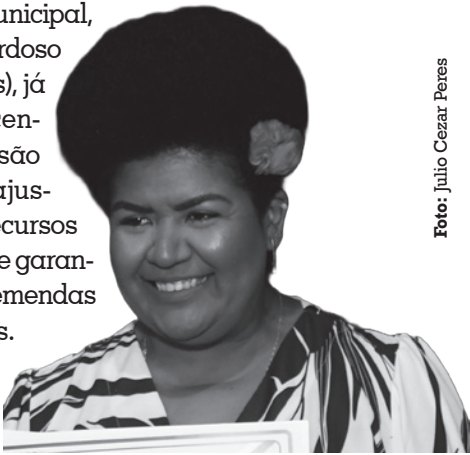


Foto: Julio Cesar Paves

ADMINISTRAÇÃO DE BAYEUX

Ao anunciar o escolhido para ocupar a Secretaria de Administração de Bayeux, João Francisco Soares da Silva, a prefeita eleita Tacyanna Leitão comentou que ele dará mais dinamismo ao gerenciamento de governo. “Conheço Joãozinho há anos e sei do compromisso e respeito à administração pública. Ele fará uma gestão com responsabilidade trazendo bons frutos para os bayeuxenses”, pontuou a prefeita eleita.

CASA DA CIDADANIA

A Casa da Cidadania do Parahyba Mall, no bairro do Bessa, em João Pessoa, atendeu, nos últimos três meses, mais de 25 mil pessoas. Com a recente inauguração da unidade da Polícia Rodoviária Federal e do espaço de identificação infantil, o espaço ampliou ainda mais sua atuação. Além disso, o Parahyba Mall se prepara para receber mais uma nova expansão, com a inauguração da unidade da Receita Federal.

RESIDÊNCIAS

A Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa está realizando duas chamadas públicas. Uma é para o preenchimento de vagas remanescentes do processo seletivo do Programa de Residência Médica (PRM) em neonatologia. A segunda é do processo seletivo simplificado para a pós-graduação em Residência Multiprofissional em Atenção Básica: Saúde da Família e Comunidade (RMSFC).

CAIANA DOS CRIoulos (1)

Técnicos do Incra na Paraíba (Incrá-PB) concluíram, nesta semana, o cadastramento inicial das famílias da Comunidade Quilombola Caiana dos Crioulos, situada nos municípios de Alagoa Grande e Matinhos, no Agreste paraibano. Foram cadastradas 182 famílias. Após a conclusão dessa primeira fase de cadastramento das famílias, os registros serão analisados na Plataforma PGT Campo.

CAIANA DOS CRIoulos (2)

As famílias quilombolas de Caiana dos Crioulos foram reconhecidas para fins de acesso às políticas do Programa Nacional de Reforma Agrária por meio da Portaria nº 776, de 19 de novembro de 2024. Caiana dos Crioulos é a primeira comunidade quilombola titulada pelo Incra na Paraíba. Os títulos de domínio do território de 646 hectares foram entregues em solenidade no dia 19 de setembro.

MINISTÉRIO RECONHECE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM CINCO CIDADES DA PB

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) reconheceu, na última terça-feira (24), a situação de emergência em cinco cidades da Paraíba afetadas pela estiagem. Estão na lista os municípios de Alcantil, Arara, Cacimbas, Frei Martinho e Uiraúna. Agora, as prefeituras estão aptas a solicitar recursos do Governo Federal para ações de defesa civil.

EM CAMPINA GRANDE

Passagem de ônibus sobe para R\$ 4,65

Novo valor começa a ser cobrado no dia 2 de janeiro de 2025; mudança representa um aumento de cerca de 8%

O preço da passagem de ônibus em Campina Grande será de R\$ 4,65 a partir do dia 2 de janeiro de 2025. Atualmente, o valor da tarifa inteira é R\$ 4,30. A mudança representa um aumento de cerca de 8%.

A meia passagem dos estudantes foi fixada em R\$ 2,30. O Conselho Municipal de Transportes Públicos (Comutp) do município tomou essas decisões, ontem, durante reunião.

Dos 15 integrantes do órgão colegiado, apenas o representante dos estudantes votou contra o reajuste. O conselho é formado por membros da sociedade civil, empresários e poder público. O último aumento do preço da passagem ocorreu em janeiro deste ano.

De acordo com a Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP) de Campina Grande, a Rinha da Borborema tem uma

das menores tarifas entre os municípios de porte semelhante no Nordeste do Brasil, mesmo com o reajuste: Petrolina, R\$ 5; Caruaru, R\$ 4,80; Feira de Santana, R\$ 4,90.

Os consórcios de transporte Santa Maria e Santa Verônica foram os responsáveis pelo pedido de aumento da tarifa. As empresas usaram como argumento a reoneração da folha de pagamento, o reajuste dos salários dos motoristas de ônibus e a inflação oficial de janeiro a novembro de 2024.

A STTP também justificou o reajuste com ações, como: 17 datas no ano com tarifa zero que resultaram em cerca de 700 mil passagens gratuitas nesses dias; 32 novos ônibus neste ano; monitoramento dos ônibus para manter a regularidade dos horários; e o aplicativo MobiCG, com informações sobre rotas, horários e linhas em tempo real.



Reunião do Conselho Municipal de Transportes Públicos, ontem, definiu o novo preço da passagem em Campina Grande

Foto: Divulgação/Prefeitura Municipal de Campina Grande

SEM DÍVIDAS

Governo Lula paga R\$ 1,9 bilhão a organismos internacionais

Giordanna Neves
Agência Estado

O Brasil pagou R\$ 1,9 bilhão a organismos internacionais, incluindo a Organização das Nações Unidas (ONU), em 2024, deixando para trás um saldo de dívidas em despesas obrigatórias junto a esses órgãos.

O montante corresponde ao pagamento de contribuições financeiras e de integralizações e recomposições de cotas junto a bancos e fundos internacionais.

A informação consta em uma nota conjunta dos Ministério do Planejamento e Orça-

mento (MPO) e das Relações Exteriores (MRE), divulgada ontem, à imprensa.

De acordo com o MPO, o Brasil tem hoje 100% de adimplência com despesas obrigatórias junto aos organismos internacionais.

A única parcela remanescente de pagamento, que não se trata de despesa obrigatória, é de R\$ 874 milhões ao Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e à Corporação Andina de Fomento (CAF). O pagamento está previsto para 2025, segundo informou o MPO.

Em nota, as pastas infor-

maram que graças aos esforços realizados, em 2023, para saldar dívidas referentes a anos anteriores, foi possível reduzir o valor total dos pagamentos a organismos internacionais este ano, com a destinação quase integral dos recursos à quitação de contribuições relativas ao corrente ano.

“Além disso, a gestão orçamentária e financeira criteriosa, com monitoramento contínuo da taxa de câmbio e a adoção de uma estratégia de pagamentos periódicos, permitiu a quitação das contribuições de alto valor em momentos de câmbio mais favorável, redu-

zindo as despesas e mantendo os aportes mensais em um patamar sustentável ao longo do ano”, diz o documento.

No que tange integralizações e recomposições de cotas junto a bancos e fundos internacionais, as pastas informaram que foram feitos aportes ao Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (Fonplata), ao Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida) e à Corporação Andina de Fomento (CAF).

Em relação às contribuições à ONU, o Brasil quitou seus compromissos no orçamento regular, missões de paz e Me-

canismo Residual Internacional para Tribunais Penais (IR-MCT).

Em âmbito regional, o Brasil pagou suas contribuições de 2024 à Secretaria do Mercosul, ao Parlamento do Mercosul (Parlasul), ao Instituto de Políticas Públicas de Direitos Humanos (IPPDH), ao Instituto Social do Mercosul (ISM) e à Secretaria do Tribunal Permanente de Revisão (TPR).

O país também honrou seus compromissos junto à Organização dos Estados Americanos (OEA), à Associação Latino-Americana de Integração (Aladi) e à Organização do Trata-

do de Cooperação Amazônica (OTCA). Os ministérios informaram ainda que o Brasil está em dia junto a outros organismos com atuação em temas prioritários, como a Organização Mundial do Comércio (OMC), a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea), o Tribunal Penal Internacional (TPI), o Tribunal Internacional do Direito do Mar (TIDM), a Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISA) e a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO).

ANIMAIS DOMÉSTICOS

RG de pet: começa em janeiro o cadastro nacional de cães e gatos

José Maria Tomazela
Agência Estado

Cães e gatos domésticos de todo o Brasil poderão ter uma carteira de identidade a partir de janeiro de 2025. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou a lei que cria o Cadastro Nacional de Animais Domésticos.

O RG dos pets vai ajudar no controle de doenças e no combate aos maus-tratos. Pode ainda evitar abandonados e facilitar a localização de animais desaparecidos.

A nova ferramenta vai atribuir um número de identidade único e intransferível para cães e gatos válido em todo o território nacional. O sistema está em fase final de testes. O registro, gratuito, será feito pela plataforma Gov.br, através da internet.

Para isso, o tutor deverá fornecer informações pessoais, como nome, RG, CPF e endereço, além de dados sobre o pet, como raça, idade, histórico de doenças e vacinas. O responsável ficará sujeito a sanções que ainda serão definidas em caso

de prestar informações errôneas.

A plataforma emitirá uma carteirinha digital com a foto do animal e um QR Code, que poderá ser impresso e preso à coleira do pet. “Um avanço importante no combate aos maus-tratos e ao abandono dos animais, e também para o controle de zoonoses”, disse o presidente em seu perfil no X. Lula e a primeira-dama Janja da Silva são tutores de três cachorrinhas.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, responsável pela criação do cadastro, a adesão será obrigatória apenas para quem usa recursos federais para atividades como castração e chipagem. Nos demais casos, será voluntária, mas haverá campanhas de incentivo à adesão. Não haverá qualquer tipo de cobrança de taxa ou imposto sobre a posse do pet.

De início não será obrigatório colocar chip no animal, mas essa informação deve ser incluída no cadastro caso o pet tenha chip. Os tutores deverão ainda atualizar as informações sempre que hou-

ver mudanças, como venda, doação ou morte do animal. O cadastro não será aplicável a animais de produção agropecuária.

Segundo a lei, que ainda deverá ser regulamentada, a União deverá compartilhar os dados com os Estados e os municípios, já que os pets serão cadastrados nas cidades em que vivem com seus tutores.

“

Um avanço importante no combate aos maus-tratos e ao abandono dos animais e também para o controle de zoonoses

Luiz Inácio Lula da Silva

OPERAÇÃO NATAL 2024

Polícia Rodoviária Federal, na Paraíba, apreende 151 veículos

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) realizou, em todo o país, a Operação Natal 2024, que se iniciou na madrugada da última sexta-feira (20) e encerrou-se às 23h59 da quarta-feira (25). A PRF reforçou o policiamento nas rodovias federais que cortam o estado da Paraíba, visando garantir a segurança durante o feriado.

Fiscalização

Foram fiscalizadas durante todo o período da operação 1.876 pessoas e 1.562 veículos, além da realização de 1.336 testes de alcoolemia. A intensa fiscalização resultou em 151 veículos recolhidos por diversas irregularidades. Nove veículos com registro de roubo/furto também foram recuperados.

Sinistralidade

Comandos policiais foram realizados nas áreas mais propensas a ocorrerem sinistros (acidentes). Neste ano, foram contabilizados um total de 40 sinistros, 16 deles considerados graves, o que resultou em 48 pessoas feridas. As imprudências flagradas no trânsito

e as tragédias são consequências diretas da irresponsabilidade dos motoristas. Infelizmente, uma pessoa veio a óbito em decorrência de sinistro de trânsito na rodovia federal paraibana.

Infrações de trânsito

Ao todo, foram registradas 1.459 infrações de trânsito durante o período da Operação. Condutores e passageiros também insistiram em arriscar a vida sem os equipamentos de segurança, sendo 179 pessoas sem capacete, 76 sem cinto de segurança, 10 crianças sendo transportadas sem o dispositivo adequado (cadeirinha ou assento de elevação). Além disso, 13 pessoas foram flagradas dirigindo sob o efeito de álcool, sendo três delas encaminhadas para a Delegacia de Polícia Judiciária. Essas condutas colocam em risco não apenas os ocupantes do veículo, mas os demais usuários da rodovia. Também foram flagrados 19 condutores realizando ultrapassagem em local indevido.

Criminalidade

As ações de combate ao cri-

me também foram intensificadas. Ao todo, 22 pessoas foram detidas por crimes diversos. Foi tirada de circulação uma arma de fogo e nove veículos com registro de roubo/furto foram recuperados em todo o estado.

Educação para o trânsito

O reforço contou ainda com o aumento das ações e comandos educativos. Ao todo, 4.168 pessoas foram alcançadas pelas ações educativas realizadas em todo o estado a fim de conscientizar os usuários da rodovia do seu papel para a construção de um trânsito seguro.

■

A PRF reforçou o policiamento nas rodovias federais que cortam o estado da Paraíba, visando garantir a segurança durante o feriado

FOGOS COM BAIXO RUÍDO

Aumenta demanda pelo produto

Lei que determina uso de artigos silenciosos só entra em vigor em 2025, mas lojistas já oferecem os produtos

Samantha Pimentel
samanthahuniao@gmail.com

Na Paraíba, assim como em outros estados brasileiros, existem legislações que proíbem a comercialização e o uso de fogos de artifício barulhentos. No Estado, a lei nº 13.235, de maio de 2024, vai entrar em vigor a partir do ano que vem. Outros municípios, como Campina Grande e João Pessoa, também já têm medidas jurídicas sobre o tema, trazendo restrições e indicando o uso dos chamados “fogos de artifício silenciosos”. O termo, mesmo popularizado, na verdade é um equívoco, já que não há fogos de artifício com ausência total de barulho, mas sim fogos de baixo ruído. Esse produto vem ganhando a adesão dos consumidores e as prateleiras das lojas, pois os vendedores já estão se adaptando às legislações e aos novos tempos.

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Meio Ambiente (Semam), reforçou, recentemente, a importância de utilizar fogos de artifício de baixo ruído durante as comemorações de fim de ano e outros eventos festivos. A medida tem como objetivo proteger pessoas e animais que são sensíveis ao barulho causado pelos tradicionais fogos com estampido. Nas barracas que oferecem esses itens, próximo ao Estádio Almeidão, em João Pessoa, os vendedores relatam que os produtos de baixo estampido vêm sendo muito procurados, sobretudo no último ano.

A vendedora Liliane Santos da Silva diz que a procura pelos fogos barulhentos está diminuindo. “As próprias pessoas já estão reduzindo o uso. Tem gente que comenta que quer os de baixo ruído por causa das pessoas autistas. E também tem a lei que vai proibir a utilização por conta disso e dos animais”, afirma. Liliane ainda declarou que o local já recebeu visita de órgãos ligados à Prefeitura, para fiscalização. “Eles perguntaram como estava a procura, se a gente ainda estava comercializando os outros [barulhentos], aí a gente disse que estava, porque a lei só passa a valer no ano que vem e ainda tínhamos no estoque. Porém, não fizemos mais pedidos”, destaca,

comentando ainda que os fogos de baixo ruído são mais caros, mas que mesmo assim vêm sendo muito vendidos.

Outro vendedor do local, Vamberto Bizerra, reforça que as pessoas já vão ao local à procura dos fogos de baixo ruído. “Algumas pessoas afirmam: ‘Eu quero aquele que não tem o barulho’, ou o de ‘baixo ruído’. Desde o ano passado que já estão procurando o produto, porque, se eu for fazer uma festa e um vizinho tem uma criança autista, por exemplo, eu tenho que buscar alternativas para evitar transtornos”, afirma Vamberto.

Segundo ele, os fabricantes também vêm se adaptando às novas determinações, que estipulam limite de decibéis para esses artefatos. “As fábricas vão se adaptar com certeza, e os produtos vão mudar. A fiscalização também já veio aqui, orientaram a gente sobre a lei, a gente já está ciente. Vamos vender agora só os de baixo ruído”, destaca.



Foto: Roberto Guedes

Fogos de artifício com menor barulho trazem menos danos para as pessoas com autismo e para os animais domésticos

Especialista destaca que é preciso consciência social

Mesmo que os fogos de artifício sejam tradicionais nesta época de Réveillon, e em outros momentos do ano, a exemplo do São João, o barulho causado por eles pode afetar as pessoas, sobretudo aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou outras neurodivergências — quando o funcionamento cerebral é diferente do padrão considerado normal ou típico —, além dos animais. A psicóloga Adriana de Melo destaca que é importante que haja uma consciência social sobre isso. “Essas pessoas, no geral, têm uma rotina diferenciada, têm padrões de funcionamento diferentes. O barulho, para elas, causa um impacto muito forte e uma desregulação emocional”, explica.

Segundo a psicóloga, as pessoas neurodivergentes costumam ter sensibilidade auditiva, e a exposição a ruídos, sobretudo inesperados, pode ser prejudicial. “Essa

desregulação pode levar dias para se normalizar e pode causar impacto na vida desse público, desencadeando uma crise de ansiedade, irritabilidade, choro compulsivo e outras questões. Quem tem distúrbio do sono, além de idosos, crianças pequenas e pessoas acamadas, também é afetado”, afirma.

Adriana diz que as pessoas sensíveis ao ruído dos fogos podem pensar em estratégias como buscar espaços mais silenciosos, fazer um isolamento dos ambientes ou usar fones para cancelamento de barulho. No entanto, a melhor forma de lidar com isso ainda é a conscientização coletiva. “A gente precisa que a cultura da população mude, o olhar mude, inclusive para o cuidado. As próprias autoridades têm falado mais sobre isso, e a melhor forma de lidar com a questão é a educação, para entender a necessidade do outro e respeitar as diferenças, a neces-

sidade de inclusão”, ressalta.

Animais

Já a médica veterinária Ludmila Costa comenta que, mesmo com o uso de fogos de baixo ruído, os animais, por terem a audição mais apurada que a dos seres humanos, continuam sendo afetados. “Eles escutam muito mais e têm reações mais abruptas do que a nossa, até porque eles não sabem o que está acontecendo. Mesmo os fogos não tendo aquele barulho mais característico, os animais sentem e se estressam”, explica.

Ludmila ainda comenta que, além dos animais domésticos, os animais marinhos também podem ser afetados, porque as queimas de fogos, nesse período, costumam acontecer tradicionalmente no mar, o que prejudica a fauna local. “Essa mudança de rotina para os animais causa muito estresse. Quanto aos animais do-

mésticos, eles ficam com medo, terminam fugindo, se perdem, muitas vezes não são encontrados ou morrem atropelados e por aí vai”, afirma. Mesmo os animais que não têm risco de fuga, porque estão presos, podem acabar convulsionando ou ter uma morte súbita, devido ao estresse e o medo causado pelo barulho dos fogos.

Para buscar amenizar esse impacto para os animais, a veterinária ressalta que os tutores podem usar algumas estratégias e até mesmo medicações, desde que recomendada por um médico veterinário. “Para minimizar esse estresse, você pode colocar o animal doméstico — como gato e cachorro — em um ambiente menor, seguro, e fechado. Pode deixar mantinhas com eles, para tentar abafar esse barulho. Existem algumas medicações que podem ajudar, mas com prescrição de um médico veterinário”, desta-



Foto: Arquivo pessoal

A gente precisa que a cultura da população mude, o olhar mude, inclusive para o cuidado

Adriana Melo

ca. Ela ainda recomenda que, se possível, os tutores fiquem com o animal, pois isso ajuda a fazê-los se sentir mais seguros.

URBANIZAÇÃO INTEGRADA

Renascer e Saturnino de Brito recebem obra da prefeitura

O prefeito Cícero Lucena inaugurou, ontem, as obras de urbanização integrada das comunidades Renascer e Saturnino de Brito, no bairro das Trincheiras. Várias ruas receberam uma série de intervenções de infraestrutura visando melhorar a qualidade de vida dos moradores. O investimento foi de R\$ 7,5 milhões.

“Eu fico muito feliz porque aqui estamos fazendo a entrega da urbanização completa com saneamento, empraçamento, dando também a escritura para que várias famílias não tenham mais o risco de ninguém

■ Iniciativa da prefeitura interliga as duas comunidades ao bairro das Trincheiras, na capital

querer tirá-las de suas casas. Esse momento coincide com o espírito do Natal, que é fazer o bem e cuidar da-

queles que mais precisam”, destacou o prefeito.

O vice-prefeito Leo Bezerra lembrou que as comunidades eram esquecidas por antigas gestões e que agora contam com toda a infraestrutura necessária. “Aqui era esgoto a céu aberto, era uma galeria aberta onde as crianças ficavam, brincavam nessa lama. E hoje está esse empraçamento maravilhoso”, frisou.

A Rua Treze de Dezembro, local onde foi realizada a solenidade na comunidade Renascer, ganhou uma nova infraestrutura completa. A via agora con-

ta com drenagem de águas pluviais, rede de esgoto, praça linear e equipamentos de ATI, mudando totalmente a realidade dos moradores.

Já as ruas Paulino Pedro de Alcântara, Maria de Fátima Ferreira Catano, Antônio José Catano, Severino Gomes de Souza, José Cardoso de Oliveira, Professora Lídia Mendonça e Francisco Carneiro Cavalcante, também no Renascer, agora contam com uma nova rede de esgotamento sanitário e pavimentação intertravada das vias.

A Avenida Saturnino de

Brito, principal corredor do bairro, recebeu intervenções como pavimentação em paralelepípedos, drenagem, cilogia, iluminação, rampa e um acesso à Avenida Cruz das Armas. Além disso, 396 famílias foram beneficiadas com a regularização fundiária, garantindo a propriedade de seus imóveis.

“As comunidades receberam urbanização completa: esgoto, pavimentação, drenagem, regularização fundiária e passarela até as Trincheiras toda iluminada. Isso é a gestão do nosso prefeito Cícero, para melhorar a qualidade de vida das

pessoas. Em vez de tirar as pessoas do lugar onde moram, ele está fazendo a avaliação para permanecerem aqui, com toda dignidade e qualidade de vida”, explicou a secretária de Habitação, Socorro Gadelha.

Suzelani Cristina, líder comunitária do Renascer, agradeceu ao prefeito Cícero Lucena pelas intervenções realizadas. “Só temos a agradecer pelo saneamento básico que nós não tínhamos. Aqui era esgoto a céu aberto. Muito obrigada, prefeito, pelas obras realizadas aqui no Renascer e no Saturnino de Brito”, celebrou.

TRAUMA DE JP E CG

Mais de 800 pessoas são atendidas

Número corresponde às ocorrências do feriado de Natal; na capital, foram 352 registros e em Campina, 460

Sara Gomes
sara.gomes@reporterauniao@gmail.com

O Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, e o Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, realizaram 812 atendimentos no feriado de Natal. Desse total, 352 registros ocorreram na capital e 460 na Ratinha da Borborema.

Em João Pessoa, 166 atendimentos foram considerados graves ou gravíssimos.

A demanda total da capital representa uma diminuição de 50% em relação ao atendimento ocorrido no mesmo período de 2023, quando foram registradas 711 entradas.

O balanço tem como base as ocorrências realizadas a partir da zero horas de terça-feira (24) até as 23h59 de quarta-feira (25). Confira mais informações sobre Campina mais abaixo.

Capital

Os acidentes de trânsito demonstraram uma redução significativa de 33% comparado a 2023. No ano passado, foram 127 casos apontados, já em 2024 foram 85. No entanto, é importante ressaltar que o feriado em 2023 foi realizado nos dias de mais movimentação da unidade de saúde,

domingo (24) e segunda-feira (25).

Durante o feriado, as ocorrências envolvendo quedas lideraram as entradas da emergência, com 83 casos, seguidas por acidentes de moto (70) e corpo estranho (32). Outros casos registrados na unidade de saúde foram trauma (10), queimadura (nove), agressão física (sete), acidente de automóvel (sete), arma branca (seis), arma de fogo (seis), atropelamento (cinco) e três acidentes de bicicleta. Os casos clínicos em destaque foram acidente vascular cerebral (AVC) (24).

A faixa etária dos 19 aos 59 anos foi responsável pela maioria das entradas na instituição com 204 pacientes, seguida por pessoas com mais de 60 anos (80), crianças de zero a 12 anos (46) e de 13 a 18 anos com 22 casos.

O bairro do Valentina Figueiredo lidera os atendimentos com 17 entradas, seguido por Mangabeira (15), Pedro Gondim (14), Mandacaru (12) e Gramame (11). Já em relação aos municípios, Bayeux destaca-se com 60 casos. Na sequência, estão Santa Rita (16), Sapé (oito), Conde (sete) e Cabedelo (cinco).

Bombeiros

O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba registrou 63 ocorrências no feriado de

Natal, sendo 26 de resgate, 17 ocorrências de incêndio e 20 casos de busca e salvamento. Entre as ocorrências de incêndio, ocorreu fogo em vegetação em um terreno aberto, em Jacumã. O fogo estava se alastrando, correndo risco de atingir fiação elétrica próxima. O Corpo de Bombeiros não pode afirmar se a causa do incêndio foi intervenção humana. Ocorreu também um prin-

cípio de incêndio no bairro dos Ipês, provavelmente ocasionado por um curto-circuito no quarto. No entanto, antes de o Corpo de Bombeiros chegar ao local, os vizinhos já tinham contido as chamas. Seguindo a assessoria de imprensa, ocorreu um vazamento de gás de cozinha (GLP) em uma residência no bairro de Mangabeira, mas ninguém correu risco de vida.

Busca e salvamento

Nos casos de busca e salvamento, um casal ficou preso em um elevador de um prédio residencial no Jardim Cidade Universitária.

O Corpo de Bombeiros também registrou 150 notificações de orientações aos banhistas, como também fez rondas preventivas nos principais pontos de aglomeração, entre Manaíra e Praia Bela.

Semob-JP

A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP) não registrou nenhuma ocorrência grave (com óbitos) no trânsito em João Pessoa. O monitoramento segue todos os dias, entre 5h e 00h.

Caso a população necessite entrar em contato, basta informar a urgência de trânsito pelo WhatsApp (Cptt) 83 98760-2134.



Do total de atendimento na capital, 166 foram considerados graves ou gravíssimos; quedas lideraram entradas na emergência

Em Campina Grande ocorreram 44 procedimentos cirúrgicos



No Trauma de CG, o dia de maior movimento foi a quarta-feira, com 252 registros

HOSPITAL DO VALENTINA

Mais de 22 mil exames de imagem foram feitos até novembro

O Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) do Hospital Municipal do Valentina (HMV), referência no atendimento infantojuvenil, realizou, entre os meses de janeiro e novembro deste ano, 22.496 exames de imagem entre ultrassom e raio-x. O CDI da unidade hospitalar é considerado como um dos mais bem equipados da capital paraibana.

“O Hospital Municipal do Valentina tem como principal objetivo proporcionar cuidados especializados e qualificados às crianças que precisam de atendimento e tem um Centro de Imagem próprio, com equipamentos de ponta, o que um diferencial enorme em nossa assistência. A criança não precisa ser levada a outro serviço para um exame diagnóstico ou complementar, garantindo ainda mais conforto para ela e sua família”, destaca a diretora

■ Durante os 11 meses, foram realizados 18.274 exames de raio-x de diversas partes do corpo

ra geral da unidade hospitalar, Tânia Menezes.

Entre janeiro e novembro de 2024 foram realizados 18.274 exames de raio-x, de diversas partes do corpo, como abdômen, quadril, crânio, face e coluna, além de tórax, membros superiores e membros inferiores, que registraram as maiores demandas de realização do exame. Durante esses 11

meses, também foram feitas 4.222 ultrassonografias, sendo outubro o mês que registrou uma maior demanda, com 510 exames.

Os atendimentos do CDI comportam tanto a demanda infantil dos pacientes atendidos no Hospital do Valentina, quanto pacientes encaminhados pela Central de Regulação Municipal de João Pessoa, atendendo além de crianças, adultos.

“Hoje, nosso serviço garante uma assistência ampla para a Rede Municipal de Saúde como um todo, com precisão e rapidez nos resultados, o que faz da nossa unidade uma das mais eficientes em exames de imagem na Capital”, conclui Tânia Menezes.

Serviço

O HMV é referência no atendimento infantil, rece-



Entre os procedimentos realizados, no público infantojuvenil, estão raio-x e ultrassonografia

bendo casos clínicos, assim como urgência e emergência pediátrica. O hospital é uma unidade de “porta aberta”, atendendo desde recém-nascidos a adolescentes de até 17 anos 11 meses e 29 dias, e conta com ser-

viços de pronto atendimento, equipes de imagem, bloco cirúrgico para pequenas e médias cirurgias, além de ambulatorios que atendem casos nas especialidades de otorrinolaringologia, cirurgia pediátrica, dermatolo-

gia, anestesiologia, neurologia e endocrinologia.

O Hospital Municipal do Valentina funciona 24 horas e está localizado na Avenida Mariângela Lucena Peixoto, nº 274, no bairro Valentina Figueiredo.

Foto: Julio Cezar Peres

Foto: Divulgação/Secom-PB

Foto: Letícia Beatriz/Secom-JP

PRODUTOR CULTURAL

Homem confessa crime com detalhes

Jovem de 18 anos afirmou que houve confusão após a vítima prometer pagar de R\$ 20 a R\$ 30 para a prática de sexo

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Alex, de 18 anos. Essas são as únicas informações sobre a identidade do jovem que confessou ter praticado, sozinho, o assassinato do produtor cultural Ademilson Julião Martins, o Maia, de 53 anos. À polícia, o homem detalhou como praticou o crime, revelando que cortou o peito da vítima, retirou o coração, ainda batendo, e colocou pedras no local. A prisão de Alex aconteceu no fim da manhã de ontem, quando policiais da Delegacia de Homicídios de Campina Grande, com mandado de prisão temporária expedido pela Justiça campinense, foram até a cidade de Ingá, onde cumpriram a determinação judicial. Alex estava na casa de parentes, e a ação dos policiais foi comandada pela delegada Renatta Dias e pelo delegado Ramirez São Pedro. O delegado Paulo Ênio, superintendente da Polícia Civil, em Campina Grande, disse que desde o momento em que o corpo de Maia foi localizado, os agentes da Delegacia de Homicídios iniciaram as investigações e, ao descobrir a identidade do então suspeito, a delegada Renatta Dias solicitou e a Justiça decretou a prisão temporária por 30 dias. O delegado Ramirez São Pedro, que participou do interrogatório, disse que Alex,

ao detalhar o crime, afirmou que havia conhecido a vítima na noite do dia 21 e que, ao conversar com Maia, foram para o local “praticar sexo”. A vítima teria prometido entre R\$ 20 e R\$ 30 pelo programa, mas houve desentendimento entre ambos e, utilizando uma ripa, Alex bateu na cabeça e no corpo do produtor cultural, que ainda sofreu vários golpes de faca. Demonstrando frieza, segundo a polícia, Alex disse que cortou o peito da vítima, ainda agonizando, arrancou o coração que estava batendo e colocou as pedras no local. O suspeito contou também que estaria sob efeito de drogas. A delegada Renatta Dias informou que tem 30 dias para concluir as investigações. O corpo do produtor cultural Ademilson Julião Martins foi encontrado na manhã do dia 21 em um terreno no Bairro da Estação, próximo a um museu e ao Fórum Criminal de Campina Grande.

■ O produtor cultural era bastante conhecido em Campina Grande e foi morto após uma discussão



Julião Martins foi morto com muita crueldade: esfaqueado e, ainda agonizando, teve o coração arrancado

NA BR-230

Idoso com sintomas de embriaguez é flagrado pela PRF dirigindo veículo

Um homem de 70 anos, apresentando sintomas de embriaguez alcoólica, foi conduzido à Delegacia de Polícia de Patos após ser flagrado por agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) dirigindo um veículo. Essa ação faz parte da operação desencadeada durante os festejos natalinos.

O veículo dirigido pelo idoso era um Chevrolet Onix Plus. Na véspera de Natal, a PRF na Paraíba registrou duas ocorrências. Em São Mamede, no Sertão paraibano, os agentes, durante uma fiscalização de rotina na BR-230, abordaram um veículo com sinais de adulteração, que havia

sido roubado em Pernambuco. Ao verificar os elementos identificadores do veículo, um Chevrolet Onix, os policiais constataram indícios de adulteração. Após consultas aos sistemas, foi identificado que o veículo original havia sido roubado em Recife, neste mês de dezembro.

COLISÃO

Polícia investiga motivo de acidente no Cariri

A Delegacia de Polícia Civil de Sumé está investigando as causas do acidente que provocou a morte de uma pessoa e deixou ferimentos em outras sete. A tragédia aconteceu na noite de quarta-feira (25), na PB-214, que liga os municípios de Congo e Sumé, no Cariri do estado. Um homem identificado como José Ademário da Silva, de 47 anos, motorista de um dos veículos, morreu no local. Uma vítima foi socorrida e levada para o Hospital Regional de Sumé, enquanto que outras seis foram transferidas para o Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande. Uma delas, a criança de seis anos, recebeu alta, e as demais continuam internadas sob observação médica.

A médica Raissa França, que está acompanhando o atendimento às vítimas,

informou que uma mulher, mãe da criança, é a única que apresentava estado clínico mais grave. Além dela, estão no Trauma outra mulher e dois homens.

O homem que morreu no acidente, Ademario da Silva residia em Pernambuco e teria ido, em seu carro, para a cidade de Monteiro, com o intuito de pegar seu filho para passar a festa de Natal com ele, quando aconteceu a tragédia, já no retorno. No outro carro, estavam seis pessoas, inclusive a criança.

O tenente Galvão, do Corpo de Bombeiros, disse que todos os esforços foram empregados para a retirada das vítimas que ficaram presas nas ferragens dos carros, sendo, inclusive, necessário o uso do desencarcerador. Ainda não se tem informação se algum motorista havia ingerido bebida alcoólica.

CIÚMES

Mulher é agredida a facadas pela companheira

Uma mulher, apon-tada como autora de uma tentativa de homicídio, foi presa na cidade de Picuí. Edissoneide do Nascimento Silva, de 37 anos, que é pescadora, foi localizada na casa onde residia com a vítima, Conceição Mace-na, conhecida por Priscilão, de 32 anos, natural de Recife. O fato aconteceu na madrugada de ontem.

A polícia soube do crime quando a equipe de plantão na 13ª Delegacia Seccional de Picuí recebeu ligação do hospital da cidade informando que uma mulher foi ferida nas costas por arma branca (faca). Durante o atendimento, a vítima teria informado que a autora da agressão teria sido sua companheira.

A vítima relatou que a pescadora, após uma bebedeira, entrou em crise de ciúmes, esfaqueando sua companheira nas costas em uma praça pública da cidade.

Priscilão informou aos policiais que sua companheira estaria na residência do casal, onde ocorreu a prisão. Na delegacia, a autora da agressão foi autuada em flagrante por tentativa de homicídio e está a disposição da Justiça.

MISTÉRIO

Dupla invade residência e executa mulher enquanto ela dormia



Jaqueline foi assassinada dentro de sua residência

A Polícia Civil está investigando a motivação e a autoria do assassinato de Jaqueline de Oliveira França, de 27 anos, ocorrido na noite de segunda-feira (23), no Conjunto Paulo Buarque, na cidade de Cruz do Espírito Santo, Região Metropolitana de João Pessoa.

Policiais que estiveram no local do crime disseram que receberam informações de que dois homens teriam invadido a residência da vítima e executaram Jaqueline, que foi atingida por seis disparos. Ela foi morta em cima da cama.

A Polícia Militar foi acionada, esteve no local e isolou a área do crime até a chegada da perícia. O caso será investigado pelo Núcleo de Homicídios de Santa Rita. As linhas de investigação vão desde um possível envolvimento com a criminalidade até uma ação praticada por algum companheiro da vítima.

NA ORLA DA CAPITAL

Mais de 170 peixes são encontrados mortos

Ocorrência incomum é investigada por órgãos do estado e do município

Emerson da Cunha
emersoncousa@gmail.com

Mais de 170 peixes mortos foram encontrados na orla de João Pessoa, na manhã de ontem, espalhados entre praias dos bairros de Cabo Branco, Manaíra e Jardim Oceania. Até o fechamento desta edição, a Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) havia contabilizado um total de 173 animais, sendo a maioria deles composta por moreias. Os peixes mortos foram recolhidos, ao longo do dia, por equipes da Emlur, de acordo com nota divulgada pela autarquia à imprensa.

Segundo a Secretaria de Meio Ambiente (Semam) de João Pessoa, que atua junto à Emlur nas atividades da Operação Praia Limpa, os animais coletados foram levados para o Laboratório de Ictiologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), para a realização de análises laboratoriais que ajudem a elucidar as possíveis causas das mortes.

“Os fiscais da Semam estiveram no local da ocorrência, para levarmos os peixes ao laboratório, tendo em vista que houve algo de errado no cotidiano marinho, algo que o alterou para essa ocorrência”, declarou Jocélio Araújo, chefe da Divisão de Fiscalização da Semam, em entrevista a veículos de imprensa locais.

“Há uma união de



Os animais — em sua maioria, moreias — foram recolhidos para a realização de exames, que buscarão elucidar as possíveis causas da morte

Foto: Divulgação/Associação Guajiru

Equipes da Emlur, da Semam e da Sudema coletaram amostras dos peixes e da água do mar para análises laboratoriais

forças do Governo do Estado e do poder municipal para tranquilizar a sociedade. A UFPB está conosco também, a partir de seus laboratórios e de seus pesquisadores”, acrescentou o representante da Semam. Ainda de acordo com ele, diante dos resultados dos exames, que podem levar de 24h a 48h para serem concluídos, deverão ser

tomadas medidas cabíveis de notificação e de responsabilização pelo fenômeno.

Hipóteses

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), vinculada à Secretaria Estadual do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (Semas), também enviou equipes aos pontos de ocorrência para averiguar as condições de cada área, além de recolher amostras de água do mar e dos peixes encontrados.

Em declarações à imprensa, o chefe da Divisão de Fauna da Sudema, Leandro Silvestre, ponderou sobre a alta presença de moreias entre os animais e o que poderia ter provocado sua morte. “Como foi afetado um

grupo específico de peixes, a gente pode considerar fatores que sejam antrópicos, como casos de pesca, uso de redes que capturam esse tipo de animal. Quando não há interesse pelos peixes capturados, ocorre a morte, a remoção das barbatanas e o descarte. Ou também podem ser alterações físico-químicas da água, a exemplo da temperatura. Já houve registro de variação das temperaturas em outras localidades, o que acaba resultando na morte dos animais. No entanto, vamos considerar todas as hipóteses, tanto com uma avaliação das amostras coletadas como com uma consulta a bases de dados mundiais, para saber se houve essa variação de temperatura ou não”, explicou Leandro.

PRECIPITAÇÕES NA PB

Litoral lidera registros de chuva em 2024

João Pedro Ramalho
joaopraramalhoni@gmail.com

O Litoral paraibano foi a região do estado que mais registrou chuvas em 2024, tendo concentrado os 13 municípios de maior precipitação, de acordo com a Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa). Os dados, coletados entre 1º de janeiro e ontem, apontam João Pessoa (1.989,7 mm), Baía da Traição (1.863,5 mm) e Caaporã (1.863,0 mm) como as três cidades em que mais choveu na Paraíba. Por outro lado, os locais com menor índice pluviométrico acumulado foram Casserengue (412,2 mm), Barra de Santa Rosa (399 mm) e Poções (362,2 mm) — todas localizadas na região do Cariri e do Curimataú.

Para Marle Bandeira, meteorologista da Aesa, os índices registrados seguiram o cenário previsto e a diferença entre as precipitações por região era esperada, já que o interior paraibano apresenta

clima semiárido, naturalmente marcado por poucas chuvas.

“As chuvas ficaram dentro da média, mas com uma característica de irregularidade, ou seja, chove mais em um lugar e chove menos em outro. E foi justamente o que a Aesa havia previsto em dezembro do ano passado. Essa irregularidade é bem característica, principalmente, da região semiárida, com uma alta variabilidade nas chuvas, tanto no tempo — no decorrer do período das chuvas, variando muito de um mês para outro ou de um dia para outro — quanto no espaço — variando de um local para outro”, aponta a especialista.

Ainda segundo Marle, a expectativa para o primeiro mês de 2025 é de normalidade. “Janeiro normalmente faz parte do período pré-chuvoso das regiões do Alto Sertão, Sertão, Cariri e Curimataú. E as chuvas vão ser dentro da média, tanto para essas regiões, como para a fai-

Projeção

Meteorologista da Aesa informa que, para janeiro de 2025, previsão é de normalidade nos índices pluviométricos do estado

xa mais a leste do estado, em que ocorrem algumas chuvas mais isoladas”, esclarece.

Destaques regionais

Os dados divulgados pela Aesa também podem ser analisados de acordo com cada região do estado. No Brejo paraibano, por exemplo, a cidade com maior precipitação anual foi Areia (1.277 mm), considerado o município fora do Litoral em que mais cho-

veu em 2024. No Alto Sertão, Diamante (1.237,6 mm) foi o local com índice pluviométrico mais alto, enquanto, no Agreste, esse posto foi ocupado por Riachão do Poço (1.198,7 mm). Já no Sertão, Vista Serrana (1.190,4 mm) lidera o ranking da precipitação máxima anual. Por fim, a região do Cariri/Curimataú foi a única a não ter nenhum município com taxa acima de 1 mil mm, com Taperoá (898,2 mm) registrando o maior índice pluviométrico do ano.

Saiba Mais

Confira as 10 cidades com maior taxa de precipitação no estado em 2024:

- João Pessoa: 1.989,7 mm
- Baía da Traição: 1.863,5 mm
- Caaporã: 1.863 mm
- Lucena: 1.776,1 mm
- Cabedelo: 1.773,5 mm
- Marcação: 1.675,1 mm
- Alhandra: 1.609,4 mm
- Pitimbu: 1.589,3 mm
- Mataraca: 1.461,2 mm
- Rio Tinto: 1.457,3 mm

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com



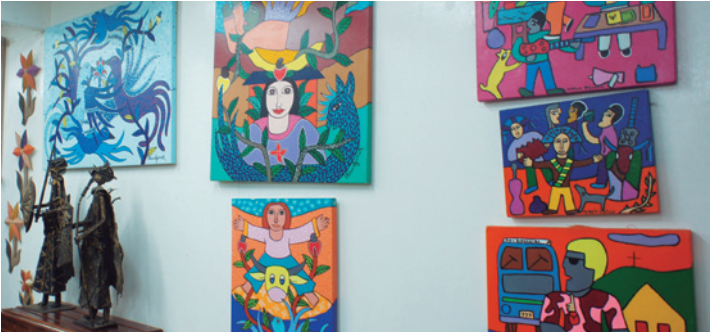
Fotos: Teresa Duarte

João Pessoa I

A Prefeitura de João Pessoa divulgou sua programação para o Réveillon 2025, que oferecerá uma série de shows gratuitos no Bus-to de Tamandaré. Entre as atrações confirmadas para a virada, estão Desejo de Menina, Cheiro de Amor, Danieze Santiago e DJ CrisL, que devem se apresentar entre as praias de Cabo Branco e Tambaú. Apesar de ter sido a primeira atração confirmada pela Prefeitura, a banda Limão com Mel não consta na lista de atrações divulgadas para a festa.

João Pessoa II

Resquícios de embarcações naufragadas fazem parte do patrimônio subaquático da costa paraibana. Encontrados no fundo do oceano, destroços de navios criaram um foco de novas possibilidades para o turismo. Dentre as mais de 50 embarcações afundadas nos quase 133 km da costa do estado, recebem destaque, na rota do turismo subaquático, os naufrágios Alvarenga, Queimado e Alice, três dos mais visitados no Nordeste. Além do valor arqueológico e histórico dessas estruturas, os naufrágios formam verdadeiros refúgios de vida marinha, onde visitantes podem observar a presença de diversas espécies. Essas áreas, que já eram conhecidas por pescadores artesanais locais, consolidaram-se como pontos de mergulho recreativo no Litoral.



João Pessoa III

A megaestrutura do 39º Salão do Artesanato Paraibano já está quase pronta para o evento, que será realizado entre os dias 10 de janeiro e 2 de fevereiro de 2025, na orla de João Pessoa. Em uma área de 6 mil m², 500 artesãos de todas as regiões do estado vão expor e comercializar peças artesanais em várias tipologias — como bordado, madeira, metal, renda renascença e papel. Esta última, aliás, será o destaque da edição, que tem como tema “Qual o seu papel?”. Além de propor reflexões à sociedade sobre o artesanato, com foco na sustentabilidade, o Salão homenageará sete artesãos que trabalham com papel. O evento é uma realização do Governo do Estado, por meio do Programa de Artesanato da Paraíba (PAP).

Catálogo

Foi lançado, na semana passada, em solenidade no auditório da PBTur, o Catálogo de Experiências Turísticas da Paraíba 2024. O material é fruto do trabalho do Sebrae-PB, por meio da consultoria de seus Agentes de Roteiros Turísticos (ART), que desempenharam um papel fundamental na formatação de 26 roteiros de turismo para este ano. A iniciativa foi promovida com o apoio da PBTur, de prefeituras municipais, dos Fóruns de Turismo e das Agências Regionais do Sebrae na Paraíba.



Rota dos Potiguaras

Composta pelos municípios de Mataraca, Marcação, Rio Tinto e Baía da Traição, a Rota Terra dos Potiguaras pertence à região turística Trilha dos Potiguaras, localizada no Litoral Norte, em um território recortado entre mar, rios, nascentes e reservas ecológicas, sendo um celeiro de grandes riquezas para o turista que busca experiências culturais em um ambiente de rara beleza natural. Os atrativos da região vão além das praias, contando com Áreas de Proteção Ambiental que englobam mangues, rios e restingas. Esse roteiro foi formatado por Laís Catarine Ramos, Agente de Roteiros Turísticos do Sebrae-PB.



Foto: Rafael Passos/Divulgação

MÚSICA

Quinteto e Escurinho: músicos se conhecem de longa data

Malocagem armorial

Escurinho e Quinteto da Paraíba encontram-se na tenda da música como atração, de hoje, do Natal na Usina

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

O último fim de semana da 11ª edição do Natal na Usina, evento que celebra a cultura paraibana com apresentações de linguagens artísticas variadas, promete uma programação vibrante com atrações já bem conhecidas do público local. O palco da Tenda da Música, na Usina Energisa, em Tambiá, na capital, será o cenário de um encontro entre a música popular do cantor e compositor Escurinho e o estilo clássico e armorial do Quinteto da Paraíba. A apresentação acontece hoje, às 20h, com entrada franca.

A apresentação promete revisitar o cancionário de Escurinho em releituras de arranjos únicos, além de trazer ao público poesias da autoria do músico. A noite encerra-se com a apresentação do projeto Berra Boi, às 22h, na Sala Vladimir Carvalho, também gratuita.

“O repertório será baseado em um show que montamos anteriormente, mas com algumas novidades”, explica Escurinho, destacando que os arranjos do Quinteto imprimem uma sonoridade distinta às suas composições. “São releituras de músicas como ‘Boi tungão’, ‘Usura’ e ‘Tô na rede’.

Além disso, vou apresentar ‘Cadê as flores?’, do meu novo álbum”, revela.

Ciranda de longa data

Não é de hoje que Escurinho e o Quinteto tocam juntos. Essa ciranda remonta a apresentações anteriores que incluem o Festival de Inverno de Garanhuns (FIG), no ano passado, bem como o primeiro show entre ambos, em comemoração aos 60 anos de Escurinho, no Teatro Santa Roza, há dois anos atrás.

Apesar da familiaridade, o show no Natal na Usina marca a estreia dessa colaboração no espaço da Energisa. “Já nos apresentamos juntos em outros momentos, mas essa será a primeira vez na Usina. Estamos ansiosos, especialmente porque o público do evento é sempre muito receptivo”, afirma Escurinho.

Os ensaios para o show foram intensos e produtivos, segundo o cantor. “Apesar do tempo sem tocar juntos, no primeiro ensaio já parecia que estava tudo pronto”, relata.

O compositor também menciona a introdução de declamações poéticas em seu espetáculo. “Apresentarei dois poemas meus. Um deles é um texto antirracista e o outro é inspirado em vivências pessoais recentes, incluindo ques-

tões de saúde, dos problemas de coração que tive. Escrevi umas coisas dedicadas às minhas pontes de safena”, conta em tom de brincadeira.

Com cinco álbuns lançados, Escurinho destaca que este ano foi especialmente produtivo. “Depois de um período difícil para o setor cultural, a mudança política trouxe novas possibilidades, com leis como Paulo Gustavo e Aldir Blanc, além de diversos editais. Foi um ano de muito trabalho e espero que 2025 siga nesse ritmo”, afirma.

O próximo ano já começa movimentado para o artista, com apresentações no Rio de Janeiro, em Janeiro, incluindo participações no aniversário de Chico César, no Circo Voador, e shows no Espaço Axé e no Teatro Ziembinski.

“Também estamos planejando gravar um álbum com o Quinteto da Paraíba, um projeto que reúne arranjos deles e minhas composições”, conta.

O Natal na Usina é conhecido por atrair um público diverso e numeroso, algo que Escurinho vê como uma oportunidade única. “O evento agrega pessoas de diferentes partes da cidade. Esse show é muito esperado e eu percebi que o

pessoal tá numa expectativa danada. Estamos preparando um show especial para essa plateia, que sempre nos recebe tão bem”, comenta.

Além de tocar a carreira, Escurinho também é educador musical. Atualmente cursando licenciatura em Música, ele ministra aulas para três grupos de percussão. “Às 19h, esses grupos vão estar lá se apresentando. Eu vou reunir os três grupos para apresentar todo o resultado do trabalho desse ano”, conta. “A interação com o Quinteto é sempre enriquecedora, e o público pode esperar uma experiência musical marcante, com toques de armorial e momentos de poesia”, finaliza o artista.

Um convite ilustre

Durante dois anos e meio, o Quinteto da Paraíba organizou uma série de shows dentro do projeto *Quinteto Conviva* — de outubro de 2016 a fevereiro de 2019. “Dentre tantos convidados para o projeto, a gente teve Escurinho e Totonho em outubro de 2018”, lembra Xisto Medeiros, contrabaixista do grupo.

Após essa apresentação, o Quinteto fez o Festival de Jazz de Jacumã, em janeiro de 2020, e pouco depois foi deflagrada a pandemia.

Essa é a primeira

vez que o Quinteto toca no evento da Usina Energisa. Rememorando os encontros passados entre Escurinho e Quinteto, Xisto afirma que apesar de um roteiro fixo ao espetáculo, haverá novidades.

“A gente pode dizer que 60% do show tem a mesma pegada, porque é o repertório que a gente toca com ele”, com músicas já bem conhecidas do público, a exemplo de “Boi tungão”, “Lá vem a onda” e “Princípio básico”. “A parte que mais muda tem sido em relação à participação do Quinteto”, confirma.

Ecurinho entrará sozinho. Recitará um poema e uma intervenção percussiva e, então, fará o convite para o Quinteto vir ao palco. “A gente toca umas seis músicas dele. Daí ele sai, o Quinteto fica sozinho, faz algumas músicas e depois ele volta para um arremate”, explica Xisto.

O *Quinteto Conviva* apresentou-se recentemente no Teatro Nelson Rodrigues, no Rio de Janeiro, pelo Festival Sunset Rio Instrumental — na ocasião, o grupo convidou a cantora Mônica Salmaso e o maestro Nelson Ayres. Xisto afirma que o projeto é todo produzido por ele, inclusive os arranjos próprios para cada encontro no palco, como foi o caso com

Zeca Baleiro, Marcelo Jeneci e Escurinho e Totonho.

“O projeto em si passou por esses desmembramentos, de tocar em lugares como o Sesc Pinheiros, o Sesc Pompeia, as Docas — em Belém do Pará —, e teve um revival em outubro do ano passado por aqui. Ficamos parados, mas depois da pandemia a gente só conseguiu fazer em outubro do ano passado, convidando Helinho Medeiros e Uaná Barreto”, detalha o músico.

Xisto adianta ter outros convidados renomados “na agulha” para o projeto, a exemplo de Lenine, o ator Antonio Nóbrega e o compositor Guinga. A ideia para os próximos anos é que o Quinteto venha a pleitear o patrocínio da iniciativa junto às leis de incentivo à cultura para dar continuidade ao projeto.

“A expectativa para hoje é a melhor possível. Escurinho é um grande artista, um cara que tem um trabalho muito bem sedimentado, seja como percussionista, ator, cantor, compositor. É um cara multifacetado e tem um público muito fiel às provocações dele. A gente tá com muita vontade de tocar, porque apesar desses shows fora, a gente gosta muito de tocar aqui. Vai ser um show muito bonito, cheio de energia”, conclui Xisto.

PROGRAMAÇÃO/ HOJE E AMANHÃ

HOJE

20h – Show: Escurinho e Quinteto da Paraíba [Tenda da Música]

22h – Show: Berra Boi [Sala Vladimir Carvalho]

AMANHÃ

16h – Contação de histórias: Castelo de Histórias [Espaço da Criança]

19h – Show: Luana Flores convida Juliana Linhares [Tenda da Música]

21h – Performance: Big Jesi e Guirraiz [Palco Bonde]

22h – Show: Laíz de Oyá [Sala Vladimir Carvalho]

■ **Entrada franca**

■ **Na Usina Energisa** (Av. Juarez Távora, nº 243, Centro, João Pessoa)



Foto: Natália Di Lorenzo/Divulgação

Escurinho começa o show com poesia e depois o Quinteto se junta a ele no palco



Foto: Walber Lima/Divulgação

Artigo

Elizabeth Marinheiro
Especial para A União

Gilberto Mendonça Teles: catedrático da literatura

Em *Várias Histórias* (Machado de Assis, 1896) há um conto denominado “A desejada das gentes”; em Manuel Bandeira, o poema “Consoada” tematiza “a mesa posta / com cada coisa em seu lugar”.

A ideia de felicidade subordinada à morte foi captada pelo escritor Gilberto Mendonça Teles (GMT) ao analisar o livro *Mesa Posta*, do estreante João Domingues Maia, e o fez sem o oficialismo crítico.

Conhecedor das instâncias semânticas de Eliot e Heidegger, GMT lentava os significantes e significados do texto em análise a fim de revelar as ideias primordiais e constantes em todo o livro: “O espaço mensurável ou não traduz a distância sobre a mesa e pode ser tomado como limites de enunciação; nesse caso o silêncio é reinventado e migra da linguagem comum para a linguagem literária e silenciada”.

Ao desvelar os silêncios em *Mesa Posta*, crédito a Gilberto Mendonça Teles o mérito da retórica do espaço sobre a mesa.

O canônico Camões tem sido tema de significativos estudos; entretanto, *Camões e a Poesia Brasileira*, escrito em 1979, inaugura e antecede recentes interpretações e envolvem as variantes, os sistemas, os mitos populares e artísticos existentes na obra de Luis Vaz de Camões, embora a obra de GMT não tenha sido referenciada por alguns autores “esquecidos”.

Sabendo que a linguagem literária comporta milhares de significações, GMT abordou as chamadas gerações de 1922, 1930 e de 1945; acrescentou a composição ideogramática dos concretistas, enfim, o advento “triunfal” do experimentalismo.

Dado certo é seu trabalho em torno de Manuel Bandeira: o tradicional e o moderno, versos rimados e livres, neologismos, coloquialismos, as novidades trazidas com vocabulário despojado, a dicção lúdica, en-



Foto: Divulgação/Record

GMT: um conhecedor das teorias literárias que levantou questões emblemáticas

fim, uma “nova poética” enquanto “nódoa de brim” e o apotegma “ter sido o que não foi”.

De Mário de Andrade, GMT pontua a chave arlequina da “Pauliceia Desvairada” e as reduções epigramáticas de Oswald de Andrade. Sua profundidade em torno de Carlos Drummond de Andrade impõe capítulos e mais capítulos epistêmicos. Montagens, influência concretista e o discurso epilírico do “Jeremias sem chorar” (Cassiano Ricardo) são seminais em Mendonça Teles.

Também me chama a atenção o ardor telúrico em *Saciologia Goiana*, fusão cordel/erudito denominado por ele “meu estilo naïf”. Os falares e credices regionais não penalizam a elaboração da técnica poética. O cuidadoso exercício da linguagem cobre Goiás, pátria e família, e o Rio de Janeiro, vivência e fonte de muitos prêmios, roteiros que desembarcam na literatura do si.

De fato o tema silêncio está subjacente em *A Raiz da Fala*, *A Estilística da Repetição* e se consolida em *A Retórica do Silêncio*, duas vezes premiado pela Academia Brasileira de Letras e consulta obrigatória para tantos quan-

tos estudarem a vasta bibliografia do doutor Gilberto.

Ao analisar *O Resto É Silêncio* (Érico Veríssimo), GMT aprofunda a estrutura espiralada da ação “que se vai ampliando até perder-se no silêncio”. Se por um lado Érico recorreu “a uma rosácea giratória para fortalecer a estória do personagem Tônio Santiago”, Gilberto Mendonça Teles, conhecedor de inúmeras teorias literárias, instituiu sua retórica do silêncio. Um legado para as universidades brasileiras e internacionais.

Entendo que além dos mortos insepultos de *Antares*, Érico, com *O Resto É Silêncio*, fecha-se na linguagem e, simultaneamente, abre-se para o nível do silêncio, numa contraposição do narrar e do inenarrável.

Conhecedor das teorias literárias, Gilberto Mendonça Teles levantou questões emblemáticas como doxa/episteme, métodos adequados à análise do universo literário, a compreensão da literatura distante do plágio e do vazio.

Esta resenha não está à altura da inquestionável estética de GMT, porém, fica explícito que o considero catedrático da literatura.

Leo Barbosa
portuguesleobarbosa@gmail.com

Cuidado com a língua

Uma colega, professora de Língua Portuguesa, contou-me que a sobrinha ficou chateada ao ser corrigida quando divulgava o casamento. Escreveu “estaram” em vez de “estarão”. Poxa, essa forma verbal sequer existe! Por se tratar de um evento tão importante, poderia ao menos ter a humildade de reconhecer o desliz e agradecer à tia. Optou por retrucar dizendo que não tinha obrigação de saber, pois não é professora de gramática. Opa! Não é bem assim. Na verdade, como pessoa escolarizada, supomos, deveria ser capaz de escrever com correção gramatical um convite, um bilhete, mensagens etc.

Noutro episódio, uma amiga pediu “trezentas gramas” de queijo. Como sou-lhe íntimo, senti-me no dever de corrigi-la para “trezentos gramas”. Afinal, é uma pessoa que trabalha com comunicação, psicóloga e escritora. Diferentemente do caso anterior, agradeceu. Antes seja eu do que uma pessoa com a qual não tenha intimidade e possa causar-lhe constrangimento. Não se trata de ser policaresco ou preconceituoso. É que se espera que um indivíduo escolarizado atenda a regras básicas da forma padrão da língua portuguesa.

Por muitos minimizarem a importância de falar e de escrever, temos nos deparado com um desleixo referente a princípios básicos da comunicação: clareza, elegância, precisão, adequação linguística, objetividade, entre outros. No entanto, parte expressiva da população tem se nivelado por baixo. Já ouvi de alunos a queixa acerca de ampliar o vocabulário – “por que saber dessa palavra se já existe outra mais fácil e eu não tenho interesse de utilizar essa”? Respondo: porque você não apenas escreve, você também ouve e lê e é ruim não entender uma informação, sobretudo em um momento quando não há como recorrer a um dicionário ou quando não se quer admitir a ignorância.

O dicionário, ao contrário do que se pensa, é o pai dos inteligentes, pois somente um tolo fica a contemplar a insipiência (confere essa palavra se não souber o significado), conformando-se em se manter onde está. A imersão no universo das palavras nos dá mais segurança para nomear nossos sentimentos para nós mesmos e para o mundo. Se tantas vezes nos sentimos limitados por não sabermos dizer em palavras como nos sentimos, imagine quando nosso repertório linguístico é demasiadamente limitado?

Habilidades se desenvolvem. Sabedor da minha dificuldade em escrever, vou em busca de mais ferramentas para facilitar a tarefa. E, mesmo com o advento da inteligência artificial, sem uma inteligência “natural” não há como avaliar adequadamente o texto produzido pela IA. Como validar as informações e o propósito comunicativo de um texto automatizado se essa pessoa não for realmente letrada? Em *Perca o Medo de Escrever*, diz a professora Inez Sautchuk: “Escrever pode não ser a primeira possibilidade de comunicação verbal, mas, com certeza[...] não é uma modalidade secundária”.

Saber se comunicar é um requisito para promover a ascensão social, cultural, profissional e mesmo pessoal. Da paquera — presencial ou virtual — a contextos acadêmicos. Um bilhete de amor, questões discursivas em concursos, um relatório para sua chefe, uma tese de doutorado. São tantas as situações comunicativas às quais, por vezes, somos desafiados e precisamos analisar quem é o interlocutor, o objetivo da mensagem, o conteúdo e a forma. Ou seja, a comunicação efetiva requer planejamento.

Sabemos que planejamento requer disposição, esforço por parte de quem produzirá um texto oral ou escrito. Pensar dói, então é mais fácil manter-se inerte. Porém, para tornar-se competente em algo é preciso estudar, no amplo sentido da palavra. E a consulta a dicionários, gramáticas, livros de produção textual, além de aulas com professores especializados, com acompanhamento, contribuem para o desenvolvimento das habilidades de comunicação.

Vejam. O resultado da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, publicado neste ano, revelou que, pela primeira vez, a quantidade de não leitores é maior do que a de leitores. Surpreende-me que antes não fosse, pois sabemos que o livro para parte expressiva da população é visto como algo chato. Mais do que nunca, há de ser, diante da dificuldade de manter a atenção sustentada, em virtude das constantes interrupções provenientes das notificações do celular e do acesso contínuo às redes sociais, mas isso é pauta para outro texto...

Saber explorar a riqueza da nossa língua portuguesa é uma forma de liberdade, uma oportunidade de entrar em uma quarta dimensão e desenvolver um sétimo sentido.

Colunista colaborador

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Um caso de antropofagia em Pombal (1)

José Ozildo dos Santos

A seca de 1877 castigou o homem sertanejo, expulsando-o de sua terra e obrigando-o a procurar abrigo no Litoral. Levas de retirantes arastavam-se em longas caminhadas, com seus corpos esqueléticos e quase sem vidas.

Em termos de intensidade, duração, extensão ou mortalidade, aquela longa estiagem não apresentou alterações em relação às demais secas. No entanto, contribuiu para mudar o imaginário da população urbana e principalmente das autoridades, pois foi a partir daquele triste ano de 1877 que a seca no Nordeste passou a ser vista como um fenômeno de caráter social.

Por outro lado, os acontecimentos registrados na história da cidade de Pombal, durante aquele longo e doloroso período de estiagem, abalaram a população local e fizeram revelar em sua principal protagonista, uma prática que a civilização há muito tenta esquecer: a antropofagia.

Em 1877, a cidade de Pombal, no sertão paraibano, mal tinha se refeito dos efeitos do cólera morbus, quando sobreveio uma grande seca. Durante aquela seca, que entrou para a história como uma das mais devoradoras, registrou-se um caso de antropofagia na cidade: uma mulher matou uma criança e comeu-lhe a carne para não morrer de fome.

Os autos do processo referentes a esse hediondo crime encontram-se arquivados no cartório do 1º Ofício, da cidade de Pombal. A autora do crime, conhecida por Donária dos Anjos, havia chegado à cidade de Pombal, na condição de retirante.

O referido crime ocorreu no dia 27 de março de 1877 e indignou a população local. Na época, o jornal *O Publicador*, editado na capital paraibana, em sua edição do dia 24 de abril de 1877, noticiou que “a 27 de março próximo findo a retirante Donária dos Anjos encontrou na casa do mercado da cidade de Pombal a menor Maria de cinco annos de idade, levou-a com o maior carinho para sua casa, próxima ao cemitério; ali chegando, decapitou a mesma menor, enterrou a cabeça e comeu a carne do corpo da sua vítima! Presa, Donária confessou este horroroso crime. Está sendo processada pelas autoridades da cidade”.

O promotor público e o delegado de polícia da cidade de Pombal, abriram rigoroso inquérito a fim de apurar a responsabilidade do ato criminal e de pura selvageria. Nos referidos autos processuais, entre outras coisas, lê-se: “O promotor público da Comarca de Pombal, usando da faculdade que lhe confere a Lei, vem perante V. Sa., denunciar a Donária dos Anjos, pelo fato que passa a expor: Chegando a denunciada, com sua vítima, em seu antro, matou-a por meio de sufocação, decapou-lhe a cabeça, reduziu o corpo

a diversos pedaços de carne, cozinhou parte destes, que comeu, guardou outros em uma moita de onde foram devorados pelos cães, e num riacho que passa a pouca distância do Cemitério, enterrou, à sombra de uma oitica, a cabeça de sua desditosa vítima, que foi exumada”.

Formulada a denúncia, o digno representante do Ministério Público encaminhou os autos ao juiz de direito da Comarca, Dr. Antônio Muniz Sodré de Aragão. Esse, cumprindo as determinações do Código Criminal, em vigor na época, procedeu o interrogatório da acusada, que, declarou “que era natural do termo de Piancó e ali residia, mas que se achava nesta cidade [Pombal], quando foi presa, para onde se tinha retirada por causa da seca. Respondeu ter 18 anos e que cometeu o crime oprimida pela grande fome que a afligia, e que se achava arrependida de o ter praticado”.

Donária dos Anjos foi recolhida à histórica Cadeia de Pombal, onde amargou nas grades por um longo período em sua infeliz existência. A história não registra a data em que aquela pobre mulher foi posta em liberdade. Na época em que ocorreu o fato, o juiz da Comarca encaminhou um ofício à Câmara Municipal, “dando conhecimento do estado precário em que se acha a população local, atemorizada pela fome”, cobrando do poder público municipal, providências que pudessem amenizar a situação.

MÚSICA

Videoclipe de *hip-hop* quer impulsionar cena

Tocantinense radicado na Paraíba, Arth lança o trabalho hoje à tarde, no YouTube

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

O movimento *hip-hop* segue demonstrando sua força significativa na produção local em 2024. Um exemplo é o videoclipe “Cyber blue”, do artista paraibano Arth, que será lançado hoje, às 16h20, em seu canal no YouTube. O projeto é financiado pela Lei Paulo Gustavo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba.

“Cyber blue” integra o projeto “Cyber Trap 2024”, segunda edição de uma iniciativa idealizada por Arth para impulsionar a cena do *trap* e do *hip-hop* em João Pessoa. A primeira edição, lançada em 2022 com recursos próprios, apresentou uma *mixtape* composta por três faixas e três vídeos, com participações dos artistas locais Ozzy, Bolinha e Otu.

“Eu queria um clipe contando uma história que não fosse complexa; uma história

“
Eu queria um clipe contando uma história que não fosse complexa; uma história de começo, meio e fim, cotidiana, inclusive

Arth



Foto: Divulgação

Clipe do músico de hip hop integra a segunda edição do projeto “Cyber Trap 2024”

de começo, meio e fim, cotidiana, inclusive. Uma história que eu e qualquer moleque como eu pode passar, de querer dar um rolê com uma ‘boyzinha’, só que, antes de dar o rolê, ele tem que ‘trampar’”, explica Arth, destacando a combinação de sintetizadores de *pop*, *groove* e raízes do *trap* e do *rap* para criar algo diferente.

O videoclipe de “Cyber blue” traz uma narrativa que busca retratar o cotidiano de um jovem suburbano da capital paraibana. A história acompanha o protagonista em um dia comum, desde o momento em que acorda até a sua “missão final” de encontrar a menina de quem ele gosta. Segundo Arth, o clipe busca causar identificação com a realidade de muitos jovens, ao mesmo tempo em que provoca reflexões sobre os desafios enfrentados por classes sociais periféricas. Com mais alguns clipes na pista, Arth já possui vários fe-

ats com outros artistas e faz questão de produzir e dirigir seus próprios clipes. “Esse clipe, inclusive, foi uma obra minha. Eu escrevi o roteiro, dirigi o clipe e fui o diretor de fotografia”, detalha.

A obra combina elementos visuais e sonoros para desconstruir estereótipos associados ao gênero musical, frequentemente limitado a uma visão marginalizada. “Porque o *rapper* também sabe cantar, o *rapper* fala sobre amor, ele fala sobre várias coisas. É até uma coisa que o Mano Brown fala há muito tempo, de que não pode ficar só nessa de lutar. ‘Nêgo’ não só luta, não, ‘nêgo’ também dá um rolê, sabe?”, atesta.

Além de “Cyber blue”, a nova edição do projeto contará com mais sete faixas, que serão lançadas gradualmente em 2025, com participações de outros *rappers* paraibanos. Natural do Tocantins e radicado na Paraíba há 19 anos, Arth promete surpre-

sas sonoras que devem instigar o público no ano que vem, com a proposta de ampliação da cena paraibana para outros mercados e segmentos do *hip-hop*.

O artista ressalta que o apoio institucional obtido nesta segunda edição permitiu um salto qualitativo na produção. “A intenção é sempre fortalecer o nosso ‘corre’ e mostrar que a Paraíba é digna de um projeto de *rap* e *trap* que traz um diferencial de qualidade sonora”, finaliza.



Use o QR Code acima e assista ao clipe no canal oficial de Arth

LITERATURA

Novos livros para inspirar a virada de ano dos leitores

Agência Estado

Confira uma seleção de lançamentos literários das últimas semanas que são destaque no mercado e que podem colaborar para encerrar o ano de 2024 e começar 2025 repletos de inspiração.



Foto: Divulgação

A Cegueira do Rio, Mia Couto

Ambientado na Moçambique de 1914, quando a Primeira Guerra Mundial estava prestes a eclodir, o novo livro do moçambicano aborda a resistência dos povos do país quando Alemanha e Portugal disputam o território à margem do Rio Rovuma. Companhia das Letras; R\$ 74,90, 240 págs.

Árido – Histórias de Outras Vidas Secas, coletânea

Coletânea de contos de Ana Paula Lisboa, Cristhiano Aguiar, Fabiane Guimarães, José Falero e Tanto Tupiassu, autores nacionais em ascensão, que usam a obra de Graciliano Ramos como partida para contar histórias das cinco regiões do Brasil. Rocco; R\$ 49,90, 112 págs.



FERNANDA YOUNG



CHATICES DO AMOR

Chatices do Amor, Fernanda Young

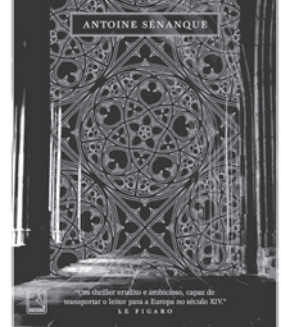
O livro póstumo da atriz, roteirista e escritora carioca, morta em 2019, faz um resgate dos últimos escritos deixados por ela e revela dois romances inéditos: *O Piano está Aberto* e *O Livro*, em que Fernanda fala de temas como amor e saúde mental. Record; R\$ 44,50, 88 págs.

A Louca da Casa, Rosa Montero

Nesta mistura de romance, ensaio e autobiografia, a autora discorre sobre imaginação e escrita, sobre o ofício do escritor e a visão do leitor, e a relação entre loucura, amor e literatura. Todavia; R\$ 69,90; 216 págs.



Cruz de cinza, Antoine Sénanque



Cruz de Cinza, Antoine Sénanque

O livro acompanha a viagem de dois frades dominicanos que deixam seu mosteiro para buscar um pergaminho para o prior Guillaume escrever sua biografia. Sua missão chega aos ouvidos de um inquisidor, que quer usar o texto em benefício próprio. Record; R\$ 71,08; 336 págs.

Clarice Lispector Entrevista

O livro traz 83 entrevistas feitas por Clarice Lispector com diversas personalidades. Entre os entrevistados, estão dramaturgos, artistas, atletas, músicos e duas primeiras-damas. A coletânea é organizada por Claire Williams, especialista na obra da escritora. Rocco; R\$ 81,13; 420 págs.



TV PAGA

Documentário analisa política de Bolsonaro

No dia 30 de dezembro, o Canal Brasil estreia a versão inédita do documentário *Quebrando Mitos*, de Fernando Grostein Andrade e Fernando Siqueira. O documentário explora pela primeira vez a biografia de Jair Bolsonaro desde a sua criação na cidade de Eldorado, no interior de São Paulo, até os efeitos de sua política no país.

De acordo com o casal de diretores, o filme revela

a “masculinidade frágil e catastrófica do ex-presidente”, sob o ponto de vista da dupla. A codireção é de Cláudia Calabi, responsável pela realização das filmagens na Amazônia e pela condução de entrevistas realizadas no Brasil.

O longa-metragem reúne imagens exclusivas de entrevistas com políticos, jornalistas, pensadores, líderes sociais e ativistas, além de

amigos de infância e pessoas próximas ao ex-presidente. A produção é considerada uma continuação conceitual do documentário *Quebrando o Tabu* (2011), que retratou a política do combate às drogas nos Estados Unidos, a partir da década de 1970, com depoimentos de ex-presidentes, como Fernando Henrique Cardoso, Jimmy Carter e Bill Clinton. Agora, a narrativa tem como foco as ameaças das políticas

de extrema direita.

Quebrando Mitos foi inicialmente pré-lançado no YouTube a apenas 15 dias da última eleição presidencial (2022) e foi visto por um milhão e 100 mil pessoas. A nova versão que chega ao Canal Brasil vai mostrar o desfecho das eleições e a apuração dos votos. O documentário estará disponível no Globoplay + Canais no mesmo dia da estreia no canal.

Foto: Reprodução



Jair Bolsonaro em cena do documentário que estreia na próxima segunda-feira, no Canal Brasil e no Globoplay + Canais

MEMÓRIA

Ney Latorraca brilhou em dramas e comédias

Barbosa e o vampiro Vlad foram os personagens mais marcantes do ator, que morreu ontem

Gisele Alguas
Agência Estado

Ney Latorraca foi um dos maiores atores da história da telenovela brasileira, com papéis icônicos em *Vamp* e *TV Pirata*, entre outros. O ator morreu na manhã de ontem, no Rio de Janeiro: estava internado desde o dia 20 de dezembro, em decorrência de uma sepse pulmonar. O artista já lutava contra um câncer de próstata.

A doença foi diagnosticada em 2019. Na época, Ney foi operado, retirou a próstata e estava curado. A doença voltou em agosto deste ano, já com metástase. Houve o tratamento inicial, porém sem sucesso.

Ney Latorraca deixa o marido, o ator Edi Botelho, com quem foi casado por 30 anos. O local, horá-

rio do velório e cremação do corpo ainda não foram definidos.

Trajetória

Antonio Ney Latorraca era natural de Santos, São Paulo. Aos seis anos de idade, fez uma participação em uma radionovela da Record. Durante a década de 1970, atuou em vários espetáculos, entre eles: *Hair* (1970), *Jesus Cristo Superstar* (1972), *Bodas de Sangue* (1973) e *A Mandrágora* (1975).

Fama e sucesso vieram com a novela *Escalada*, na TV Globo, em 1975. Na novela de Lauro César Muniz, a primeira de Latorraca, ele interpretou Felipe, que era mudo. “Ele só balançava a cabeça. E o que aconteceu? Um mês depois que a novela estreou, o personagem fazia tanto sucesso que todo mundo queria saber quem era aquela pessoa jogada pelos

cantos, muda. Eu nunca apresentei aquele padrão imposto de galã, que precisava ter uma virilidade explícita. Pelo contrário. Mas Felipe fez sucesso, principalmente com o público feminino. Na época, havia um concurso em nível nacional para eleger o rei da televisão. Em seis semanas, eu já estava concorrendo com Tarcísio Meira e Roberto Carlos”, lembrou o ator ao projeto Memória Globo.

Aquele contrato de três meses virou mais de 50 anos de casa. Estabeleceu parceria importante com o diretor Walter Avancini, com quem realizou projetos de literatura adaptada como *Anarquistas, Graças a Deus* (1984), *Memórias de um Gigolô* (1986), *Rabo de Saia* (1984), *Grande Sertão: Veredas* (1985).

Vamp e TV Pirata

Após diversas novelas e tam-

bém filmes no cinema (como *O Beijo no Asfalto*, 1981), experimentou um exercício diferente com *TV Pirata* (1988-1992), em que encarnava vários personagens, entre eles Barbosa, que se tornou o mais famoso. Sobre o personagem, Ney Latorraca chegou a dizer: “Era um velho tarado, de cabeça branca, com um pouco de bico. Mas eu comecei a aumentar o bico, tanto que, meses depois, só dava Barbosa e todo mundo imitava. Foi um baita sucesso. Até hoje me pedem na rua para fazer o Barbosa”.

Após a temporada de 1989, ele deixou o programa para ser o antagonista em *Vamp* (1991-1992), como o inesquecível Conde Vlad. Ele voltou ao papel em um musical de teatro de 2017.

Em 1986, estreou, com o ator Marco Nanini, o maior sucesso

do teatro brasileiro, *O Mistério de Irma Vap*, que permaneceu em cartaz por mais de 11 anos. Foi o seu maior sucesso e lhe trouxe a almejada estabilidade financeira. “Comprei minha cobertura, passei a viajar de primeira classe e pude dar todo o conforto para a minha mãe, que se foi em 1994, até o fim da vida dela”, contou ele, em julho passado.

Na Globo, Ney Latorraca fez 17 novelas e seis minisséries, além de seriados e especiais. “Ator já nasce ator. Aprendi desde pequeno que precisava representar para sobreviver. Sempre fui uma criança diferente das outras: às vezes, eu tinha que dormir cedo, porque não havia o que comer em casa. Então, até hoje, para mim, estou no lucro”, disse o ator em depoimento ao Memória Globo.

Fotos: Divulgação/Globo



A versatilidade de Ney Latorraca o fez interpretar uma série de papéis memoráveis em novelas, minisséries, programas de humor e peças de teatro

Em Cartaz



Cinema

Programação de 26 de dezembro a 1º de janeiro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS

O AUTO DA COMPADECIDA 2. Brasil, 2024. Dir.: Guel Arraes e Flávia Lacerda. Elenco: Matheus Nachtergaele, Seltón Mello, Virginia Cavendish, Fabiula Nascimento, Humberto Martins, Luis Miranda, Enrique Diaz, Tais Araújo, Eduardo Sterblitch, Luísa Araes, Juliano Cazarré. Comédia. Após 20 anos, João Grilo retorna a Taperóá e reencontra Chico para viverem novas aventuras durante uma campanha eleitoral. 1h44. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qui. a seg.: 13h30, 16h, 18h30, 21h; qua.: 15h, 17h30, 20h. CENTERPLEX MAG 4: qui. a seg.: 14h, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 12h30, 15h, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 14h15, 16h50, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 13h15, 15h40, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 14h, 17h, 19h40, 22h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 14h30, 17h, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 3: qui. a ter.: 15h10, 17h30; qua.: 20h. CINESERCLA TAMBIA 5: qui. a seg.: 16h30, 21h; ter.: 16h30; qua.: 21h. CINESERCLA TAMBIA 6: qui. a seg.: 14h, 18h30; ter.: 14h; qua.: 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: qui. a seg.: 14h, 18h30; ter.: 14h; qua.: 18h30. CINESERCLA PARTAGE 2: qui. a seg.: 16h30, 21h; ter.: 16h30; qua.: 21h. CINESERCLA PARTAGE 5: qui. a seg. e qua.: 20h. **Patos:** CINE GUEDES 2: qui. a seg. e qua.: 15h, 17h, 19h, 21h10. MULTICINE PATOS 1: qui. a seg.: 14h20, 16h40, 19h, 21h15; ter.: 14h20, 16h40. MULTICINE PATOS 3: qui. a seg.: 18h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: qui. a seg.: 14h15, 16h30, 18h50, 21h10; qua.: 16h30, 18h50, 21h10. **Remígio:** CINE RT: qua. a sex. e seg.: 13h20, 15h20, 21h20; sáb. e dom.: 13h20, 21h20; ter.: 13h20.

SONIC 3 – O FILME (*Sonic the Hedgehog 3*). EUA/Japão, 2024. Dir.: Jeff Fowler. Elenco: Manolo Rey (voz na dublagem brasileira),

Jim Carrey, James Madsen. Aventura/ animação/ infantil. O ouriço veloz e seus amigos precisam enfrentar um poderoso novo adversário. 1h50. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: qui. a seg.: 16h30, 19h; qua.: 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 12h50, 15h15, 17h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h30, 15h50, 18h20, 20h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h, 16h30, 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: qui. a seg.: 14h20, 16h30, 18h40; ter.: 14h20, 16h30; qua.: 18h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: qui. a seg.: 14h20, 16h30, 18h40; ter.: 14h20, 16h30; qua.: 18h40. **Patos:** CINE GUEDES 1: qui. a seg. a qua.: dub.: 18h55, 21h10. MULTICINE PATOS 3: dub.: qui. a seg.: 16h10, 20h45; ter.: 16h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: qui. a seg. e qua.: dub.: 18h30, 20h50.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/ França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Seltón Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Shulbach, Daniel Dantas, Marjorie Estiano, Camila Márdila, Maeve Jinkings. Drama. Família precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da Ditadura. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 21h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: qui. a ter.: 14h50.

KRAVEN, O CAÇADOR (*Kraven the Hunter*). EUA, 2024. Dir.: J.C. Chandor. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Fred Hechinger, Russell Crowe, Ariana DeBose. Aventura. De uma família de criminosos e caçadores, homem de força sobrenatural procura vingança. 2h07. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 20h20. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 20h50.

MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/ musical/ animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para salvar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: qui. a seg.: 13h, 15h20, 17h45, 20h; qua.: 15h, 17h15, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 14h40, 17h, 19h15, 21h40. CINÉPOLIS

MANGABEIRA 2: dub.: 13h30, 15h50, 18h15, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: qui. a seg.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15; ter.: 14h15, 16h15; qua.: 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: qui. a seg.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15; ter.: 14h15, 16h15; qua.: 18h15, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: qui. a seg. e qua.: 15h, 17h. MULTICINE PATOS 3: dub.: qui. a ter.: 14h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: qui. a seg.: 14h20, 16h25; qua.: 16h25.

MUFASA, O REI LEÃO (*Mufasa, the Lion King*). EUA, 2024. Dir.: Barry Jenkins. Aventura/ animação/ infantil. Filhote de leão órfão é acolhido por semelhante de linhagem real. Prelúdio de *O Rei Leão* (2019). 2h. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3: dub.: qui. a seg.: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15; qua.: 16h, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 14h10, 17h, 19h50, 22h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 9: dub.: 2D: 13h45, 16h15; 3D: 19h, 21h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 13h, 15h30, 18h15; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 13h15, 16h, 18h45, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: qui. a seg.: 15h, 17h20, 19h40; ter.: 15h, 17h20; qua.: 19h40. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: qui. a seg.: 3D: 14h10; 2D: 18h40; ter.: 3D: 14h10; qua.: 2D: 18h40. CINESERCLA TAMBIA 6: qui. a seg.: 16h10, 20h40; ter.: 16h10; qua.: 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: qui. a seg.: 16h10, 20h40; ter.: 16h10; qua.: 20h40. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: qui. a seg.: 3D: 14h10; 2D: 18h40; ter.: 3D: 14h10; qua.: 2D: 18h40. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: qui. a ter.: 17h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: qui. a seg. e qua.: dub.: 3D: 14h50, 17h, 19h10; 2D: 21h20. MULTICINE PATOS 4: dub.: qui. a seg.: 3D: 14h40, 19h55; 2D: 17h20; ter.: 3D: 14h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: qui. a seg.: 14h, 16h20, 21h; 3D: 18h40; qua.: 16h20, 21h; 3D: 18h40. **Remígio:** CINE RT: dub.: qui., sex. e seg.: 17h20, 19h20; sáb. e dom.: 15h20, 17h20, 19h20; ter.: 15h20.

CONTATO

CENTERPLEX: (MAG Shopping, JP - <https://www.centerplex.com.br/cinema/mag>). **CINE BANGUÊ:** (Espaço Cultural, JP - Instagram: @cinebanguê). **CINÉPOLIS:** (Mancira Shopping e Mangabeira Shopping, JP - <https://www.cinepolis.com.br/programacao/joao-pessoa.html>). **CINESERCLA:** (Tambia Shopping, JP e Partage Shopping, CG - <https://www.cinesercla.com.br>). **CINE GUEDES:** (Guedes Shopping, Patos - <https://www.guedesshopping.com.br/entretenimento/>

cinema). **MULTICINE:** (Patos Shopping, Patos - <https://www.multicinecinemas.com.br/>).



Música

HOJE

BERRA BOI. Show no Natal na Usina. **João Pessoa:** SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, Av. Juarez Távora, 243, Tambiá). Sexta, 22h. Entrada franca.

ESCURINHO E QUINTETO DA PARÁIBA. Show no Natal na Usina. **João Pessoa:** USINA ENERGISA (Av. Juarez Távora, 243, Tambiá). Sexta, 20h. Entrada franca.

AMANHÃ

FINO COLETIVO. Show da premiada banda carioca de MPB.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Sábado, 20h. Ingressos: R\$ 90 (inteira), R\$ 70 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 45 (meia), antecipado na plataforma Shotgun.

LAIZ DE OYÁ. Show da cantora no Natal na Usina.

João Pessoa: SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, Av. Juarez Távora, 243, Tambiá). Sábado, 22h. Entrada franca.

LUANA FLORES E JULIANA LINHARES. Encontro das cantoras em show no Natal na Usina.

João Pessoa: USINA ENERGISA (Av. Juarez Távora, 243, Tambiá). Sábado, 19h. Entrada franca.

NESTA SEMANA

BAILE MUDERNO. Shows com Berra Boi, Escurinho, Jesi, Guiraitz, Alex Madureira, Claudinha Summer, Janaina Quetzal, Brailio, Chico Correa, Vitorama, DJ Dolores.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Domingo, 17h. Ingressos: R\$ 30, antecipado na plataforma Shotgun.

SANHAUÁ SAMBA CLUBE. Roda de samba com participação de Chico Limeira.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Segunda, 21h30. Ingressos: R\$ 30 (inteira), R\$ 20 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 15 (meia), antecipado na plataforma Shotgun.

JOSÉ ORLANDO + BARTÔ GALENO + TUAREG'S. Artistas veteranos são as atrações do evento Brega d'Luxo.

João Pessoa: CLUBE CABO BRANCO (R. Cel. Souza Lemos, s/nº, Miramar). Sábado, 19h. Ingressos: R\$ 275 (mesa), antecipado na plataforma Ingresso Nacional.



Exposições

ÚLTIMOS DIAS

JOÃO PESSOA BORDADA, RETRATOS DA CIDADE. Exposição de paisagens pessoenses bordadas por Amanda Cosme.

João Pessoa: FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO (Av. Cabo Branco, nº 3336, Cabo Branco). Visitação até dia 27. Entrada franca.

CONTINUAÇÃO

CAMPINA GRANDE, 160 ANOS – ARTE, HISTÓRIA, DEVOÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Coletiva com 20 artistas, abordando a história da cidade.

Campina Grande: MUSEU DE ARTE POPULAR DÁ PARÁIBA (R. Dr. Severino Cruz, s/nº, Centro). Visitação diária, das 8h às 18h. Entrada franca.

FIOS. Experiência interativa e imersiva que homenageia o algodão.

Campina Grande: MUSEU DE ARTE E CIÊNCIA DE CAMPINA GRANDE (R. João Lélis, nº 581, Catolé). Entrada franca.

SALÃO MUNICIPAL DE ARTES PLÁSTICAS (SAMAP). 18ª edição do evento, com obras de 15 artistas.

João Pessoa: CASARÃO 34 (Praça Dom Adauto, nº 34, Centro). Visitação de segunda a sexta, das 9h às 17h, até 31 de janeiro. Entrada franca.

CÂMARAS DE JP E CG

Acordos e manobras para a Mesa

Eleição acontecerá no dia 1º de janeiro, após a posse dos vereadores; em João Pessoa, há duas chapas

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

A menos de uma semana para a cerimônia de posse dos vereadores eleitos em 2024, as Câmaras Municipais de João Pessoa e Campina Grande também se preparam para a eleição de suas Mesas Diretoras. Conforme o Regimento Interno de ambas as Casas, o pleito deve ser realizado na próxima quinta-feira (1º), imediatamente após a posse dos eleitos.

Na capital, duas chapas se apresentam na disputa. A primeira, inscrita no dia seguinte à diplomação dos eleitos, é encabeçada por João Almeida, ex-secretário municipal de Segurança. A segunda, confirmada nesta semana — e favorita até o momento —, é liderada pelo atual presidente da Câmara, o vereador Dinho Dowsley.

A chapa presidida por Almeida é composta pelos vereadores Bosquinho (1º vice-presidente), Edmilson Soares (2º vice-presidente), Fábio Carneiro (1º secretário), Luiz da Padaria (2º secretário) e João Corujinha (3º secretário). Do outro lado, a chapa de Dowsley traz os nomes de Eliza Virgínia (1ª vice-presidente), Odon Bezerra (2º vice-presidente), Marmuth Cavalcanti (1º secretário), Marcus Henrique (2º secretário) e Durval Ferreira (3º secretário).

Já em Campina Grande, até o momento, a única chapa inscrita traz o vereador Saulo Germano como candidato à presidência. Também fazem parte do grupo os vereadores Luciano Breno (1º vice-presidente), Dinho Papa Léguas (2º vice-presidente), Waléria Assunção (3ª vice-presidente), Saulo Noronha (1º secretário), Rafafá (2º secretário) e Jô Oliveira (3ª secretária). Segundo Germano, dos 23 vereadores diplomados que assumirão as cadeiras da Casa de Félix Araújo em 2025, apenas cinco ainda não confirmaram apoio à chapa.

João Pessoa

Na Casa Napoleão Laureano, embora concorrentes, as duas chapas inscritas no plei-



Os dois candidatos na CMJP são partidários do prefeito Cícero Lucena, que, em qualquer circunstância, terá o presidente da Casa como aliado político

to são compostas por apoiadores do prefeito Cícero Lucena. A diferença é que, enquanto a chapa de João Almeida se descreve como “100% base do governo”, a de Dinho Dowsley não só conta com o apoio como inclui a oposição, como é o caso do vereador Marcos Henrique, que compõe o grupo. Outro ponto passível de destaque é o fato de a chapa de Dinho ser formada apenas por vereadores reeleitos, enquanto a de João Almeida traz nomes que, embora já conhecidos na política paraibana, começarão novos mandatos em 2025.

“A nossa intenção é fazer uma renovação! A gente quer rediscutir o papel da Câmara em João Pessoa. É notório que, no Brasil inteiro, o parlamento está desgastado. A Câmara legislativa, hoje, é uma instituição sem credibilidade perante a população. Isso é devido ao modelo atual e à forma como os parlamentares agem”, afirmou Almeida.

Segundo o postulante à presidência, para além da ati-

vidade legislativa, a Câmara de João Pessoa (CMJP) poderia desenvolver ações “em um contexto executivo” por meio de parcerias com, por exemplo, organizações do terceiro setor, associações e federações esportivas. “Tem quem diga: ‘Ah, mas isso não é papel do Legislativo’. Tudo bem, mas não precisa ser assim a vida toda, né? É muito dinheiro para pouco resultado”, avaliou.

Sobre a expectativa para o pleito, Almeida disse que, no início das articulações, chegou a ter o apoio de 17 vereadores, mas que hoje “o resultado está nas mãos de Deus”.

“Ganhar ou perder é apenas uma possibilidade. A questão de ter tido a maioria e hoje não ter mais faz parte do processo. Acredito que os companheiros ainda possam reavaliar a posição. O importante é que o debate seja traçado. Por que essa repetição sistemática dos presidentes? Por que tantas vezes a mesma pessoa ser presidente quando na verdade poderia ter uma

oxigenação, uma mudança? Isso não representa a vontade das ruas”, defendeu.

Na outra ponta, a candidata a 1ª vice-presidente, Eliza Virgínia, explicou que as conversas e acordos para a composição da chapa começaram ainda antes das eleições. Segundo ela, a possibilidade de inauguração da nova sede da CMJP em 2025 foi um fator que pesou na consolidação do grupo.

“Há o fato de Dinho ter dado início a esse processo de construção da Câmara. Eu acho que é justo ele também participar da inauguração como presidente porque ele se esforçou ao máximo para tirar o projeto do papel. E eu achei também que não seria absurda essa possibilidade de um terceiro mandato”, comentou.

Ainda sobre o novo prédio, a vereadora acrescentou que a Mesa Diretora terá papel fundamental na organização dos trabalhos da Casa no novo espaço.

“A gente vai ter que tratar sobre como vai funcionar a questão do pessoal, das equipes. Vai ser algo completamente novo. Eu espero que a gente possa melhorar as questões do desempenho e funcionamento

da Casa, ter locais e estrutura para fazermos duas ou três reuniões simultâneas. Tudo isso é muito importante porque dá celeridade aos trabalhos da Casa e, assim, a gente consegue entregar mais resultados à população”, afirmou.

Questionada se haveria algum acordo firmado já para a eleição da Mesa para o segundo biênio (2027-2028), Eliza Virgínia garantiu que a discussão está aberta. “Vamos cumprir o mandato desse e, depois, as pessoas que quiserem se colocar no próximo devem formar, elas mesmas, suas chapas”, pontuou.

O Jornal **A União** tentou falar com o vereador e candidato à reeleição como presidente da CMJP, Dinho Dowsley, mas não obteve retorno até o fechamento desta reportagem.

Campina Grande

Candidato único à presidência da Câmara Municipal de Campina Grande (CMCG), o vereador Saulo Germano disse que sua candidatura “não é um anseio individual, mas uma ação coletiva de trabalho”.

“O motivo principal para pleitearmos a presidência da Casa de Félix Araújo foi atender às demandas apresentadas pelos nossos pares de termos um Poder Legislativo forte, unido e, acima de tudo, preocupado em dialogar com as diversas correntes existentes na Câmara. O processo de articulação levou em conta que a eleição é uma demanda interna da Câmara Municipal e por isso fomos ouvindo a todos, compreendendo o pensamento de cada um. A Mesa Diretora será composta por um coletivo de pensamento e decisões; a escolha foi do grupo como um todo”, explicou.

Segundo Germano, além de garantir o bom andamento das sessões e trabalhos internos da Câmara, seu man-

■ A chapa do atual presidente da CMJP, Dinho Dowsley, conta com o apoio de integrantes da oposição, como o vereador Marcos Henrique

dato também buscará “ativar as sessões itinerantes, fortalecendo as comunidades e suas necessidades” e “manter o diálogo com as demais instituições, sejam elas públicas ou privadas, ouvir a sociedade e suas demandas”.

“Nós precisamos discutir o futuro de Campina Grande e preparar o município para os novos desafios. A Câmara precisa manter a sua posição de vanguarda nas discussões e nos encaminhamentos dos pleitos. Em 2025, devemos priorizar o cumprimento das leis aprovadas pela Casa e que devem melhorar o dia a dia da sociedade”, adiantou.

Sobre a relação com o Executivo, o vereador aposta na parceria entre Câmara e Prefeitura:

“Sou da base do prefeito Bruno Cunha Lima. A maioria dos que farão parte da Mesa Diretora também são, por isso [teremos] uma relação de reciprocidade, de respeito e de compromisso firmado com o povo. Não estamos pleiteando buscar servidão, mas parceria, numa relação de extremo respeito às entidades e pessoas. Campina Grande pode esperar um Poder Legislativo ativo, atuante e em sintonia com a sociedade, respeitando a todos”, concluiu.



Foto: Reprodução/Instagram

Saulo Germano é candidato único à presidência da Câmara Municipal de Campina

“

Precisamos discutir o futuro de CG e preparar o município para os novos desafios

Saulo Germano

COMÉRCIO INTERMUNICIPAL

João encaminha projeto para a ALPB

Iniciativa do governador tem o objetivo de viabilizar negócios de produtos de origem animal entre cidades

O governador João Azevêdo encaminhou à Assembleia Legislativa da Paraíba o projeto de Lei que institui o Sistema Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf-PB), que tem o objetivo de viabilizar o comércio intermunicipal de produtos de origem animal e integrar os serviços municipais de fiscalização sanitária.

A iniciativa adequa-se à legislação federal, possibilitando a vinculação ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi). O Susaf atesta a segurança sanitária dos produtos e certifica-os com o selo Susaf, assim as agroindústrias podem comercializar seus produtos em todo o estado.

O projeto de Lei também fortalece a agricultura familiar, atendendo aos interesses econômicos e sociais da população do campo.

A proposta prevê, ainda, a criação de um Conselho Gestor no âmbito estadual, composto por representantes de órgãos públicos e da sociedade civil para coordenar as atividades do Susaf-PB.



Foto: Carlos Rodrigo

Projeto encaminhado pelo governador atualiza a legislação estadual em relação à federal

COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Camila Toscano ganha projeção internacional

A deputada estadual paraibana Camila Toscano (PSDB) chega ao fim de 2024 sendo reconhecida internacionalmente pelo combate à violência contra as mulheres. Ela foi eleita presidente da Comissão da Mulher da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale) e presidente da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas, participando de eventos para debater a elaboração de políticas públicas em defesa da mulher, no Canadá e no Japão.

Este ano, Camila voltou a ser indicada para in-

tegrar a Unale como secretária, representando a Paraíba. Também lançou, juntamente com a Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), o movimento Rompa o Ciclo de Violência, que desenvolve uma série de ações interligadas, com um propósito único: proteger e incentivar mulheres a romperem o ciclo da violência. Idealizada por ela, a iniciativa foi a vencedora do Prêmio Assembleia Cidadã, promovido pela União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale).

Na Assembleia Legis-

lativa, a deputada é autora de 11 leis importantes aprovadas este ano, como a Lei nº 13.414/24, que integra o movimento Rompa o Ciclo da Violência no Calendário Oficial de Eventos do Estado da Paraíba; a Lei nº 13.471/24, que institui o Programa Não Se Cale um protocolo de conduta para espaços públicos e privados de lazer em situações de agressão sexual; além da Lei nº 13.187/24, que cria a Semana de Incentivo à Participação da Mulher no Processo Eleitoral.

Também é de autoria de Camila a Lei 13.080/24, que cria a Política Amamentação Sem Dor nas maternidades, casas de parto e hospitais públicos e privados da Paraíba; a Lei nº 13.244/24, que cria a Política de Acolhimento e Capacitação para pais ou responsáveis de pessoas diagnosticadas com TEA; a Lei nº 13.174/24, que cria a Campanha Estadual de Apoio à Mulher Mastectomizada; e a Lei nº 13.479/24, que visa promover a transição para fontes de energia limpa e renovável na Paraíba.

Ressocialização

Por meio de uma solicitação feita pela deputada Camila Toscano ao presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), Adriano Galdino (Republicanos), 10 tablets foram doados à Penitenciária Feminina Júlia Maranhão, para garantir que as reeducandas tenham acesso à educação, por meio de aulas de cursos à distância. A iniciativa fortalece as mulheres e as afasta do ciclo da violência.

Saúde

Camila ainda é autora das seguintes leis: Lei nº13.088/24, que institui a Campanha de Conscientização sobre a Neuralgia do Trigêmeo, no Estado da Paraíba; a Lei nº 13.118/24, que cria a Campanha Estadual de Navegação de Pacientes, para Pessoas com Neoplasia Maligna de Mama; a Lei nº 13.200/24, que obriga o registro do Índice Apagar no prontuário e cartão da criança; e a Lei nº 13.391/24, que cria a Política Estadual de Proteção dos Direitos da Pessoa com Albinismo.



Foto: Divulgação

Deputada voltou a ser eleita como secretária da Unale

CONTRATAÇÕES

Famup apresenta requerimento a gestores

A Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) está disponibilizando aos prefeitos o modelo de requerimento para apresentação do Plano de Adequação das Contratações, seguindo a sistemática anterior de adesão ao Pacto de Adequação de Conduta Técnico-Operacional, fomentada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB).

O coordenador jurídico da

Famup, Arnaldo Escorel, destaca que os municípios que, em setembro desse ano, apresentaram o primeiro requerimento, ou seja, de concessão do prazo de 180 dias, precisam enviar, agora, um segundo requerimento que versa na proposta de cada gestor sobre o Plano de Redução de Contratações, para aprovação do respectivo Relator, cujo modelo disponível segue no final do documento.

Escorel esclarece aos que ainda não o fizeram, e que estejam excedendo o patamar de 30% dos contratos em excepcional interesse público em relação aos servidores efetivos, que recomenda utilizar do segundo modelo de requerimento, no qual agrega-se a solicitação do prazo e encaminha, também, o respectivo Plano de Redução de Contratações.

“Vale destacar aos gesto-

res paraibanos no parágrafo em que se mencionam as etapas do Plano de Adequação das Contratações, e que está destacada em “vermelho/italico”, é, apenas, uma sugestão, se fazendo necessária a obediência aos critérios locais. A Famup, através do seu Presidente, e a equipe técnica/jurídica, estará à disposição para os devidos esclarecimentos”, afirmou Arnaldo Escorel.

BAYEUX

Prefeita eleita anuncia nomes de secretários

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A prefeita eleita de Bayeux, Tacyana Leitão (PSB), anunciou em suas redes sociais, ontem, três novas pessoas para a sua gestão. A pastora Renata Martins será a nova chefe de Gabinete; João Francisco Soares da Silva, conhecido como Joãozinho, assume a Secretaria municipal de Administração e Antônio de Almeida Tourinho Filho, conhecido como Tourinho, é responsável pela Secretaria municipal de Cultura.

Segundo o coordenador da equipe de transição, Tiago Bernardino, as escolhas dos nomes têm considerado um perfil técnico para os cargos. “Após a análise da situação do município, Tacyana Leitão definiu como prioridade para a composição de sua equipe de secretariado pessoas com perfil técnico e que tenham compromisso com o desenvolvimento da cidade”, declarou o coordenador.

Durante a semana, a prefeita realizou ainda outros três anúncios de sua nova gestão. A Secretaria municipal de Indústria e Comércio ficará com a empresária Jéssica Cavalcanti; a de Meio Ambiente será comandada pela advogada Jeovânia Queiroz; e na Saúde, a dentista Soraya Galdino.

Pastora Renata Martins

Graduada em Gestão Pública, com pós-graduação em Liderança em Gestão Pública e em Ciência Política e Atuação Pública. Segundo a publicação da prefeita para o anúncio da indicação, a pastora esteve à frente da implantação de programas sociais, como Pão e Leite e Compra Assistida.

João Francisco

Formado em Gestão Pública e técnico em transações imobiliárias, com experiência na vida pública. Na Prefeitura de Bayeux, já integrou a chefia de gabinete e a coordenação; secretário

-adjunto de Esporte e Cultura; secretário de Planejamento e Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Turismo. Participou da gestão do Instituto de Previdência e Assistência Municipal dos Servidores de Bayeux (IPAM), além de ter exercido cargos na Câmara Municipal de Bayeux, Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) e no gabinete do Governo da Paraíba.

Antônio Tourinho

Coordenou o Setor de Cultura e Esporte da Prefeitura Municipal de Bayeux, presidiu a Associação dos Artesãos e Artesãs, participou ativamente de importantes associações e foi o idealizador de eventos que marcaram gerações, como o Caranga-fest, o Festival de Teatro Estudantil e o II Seminário de Cultura de Bayeux. Em 2023, presidiu a Conferência Municipal de Cultura.

Jéssica Cavalcanti

Empresária com experiência no setor de supermercados será a responsável pela Secretaria de Indústria, Comércio, Desenvolvimento e Turismo.

Jeovânia Queiroz

Formada em Direito pelo Centro Universitário Uniesp, especializou-se em Direito Ambiental, Licenciamento Ambiental e Gestão Pública Ambiental pela Escola Paulista de Direito, além de ser pós-graduanda em Direito Ambiental e Gestão Ambiental pela Uninter. Já atuou como Secretária Executiva do IPAM, em 2018, e Controladora-Geral do Município (2019-2020).

Soaraya Galdino

Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), possui MBA em Liderança e Gestão Pública em Saúde pelo Hospital Albert Einstein, pós-graduação em Saúde Pública e 12 anos como Secretária de Saúde de Pocinhos, além de atuações em Montadas e Itabaiana.



Foto: Divulgação

Tacyana investiu em nomes com o perfil técnico

JUSTIÇA

Moraes mantém prisão de generais

Braga Netto e Mário Fernandes são investigados por tentativa de golpe de Estado após derrota de Bolsonaro

Da Redação
Com Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu, ontem, manter a prisão dos generais Braga Netto e Mário Fernandes, investigados por tentativa de golpe de Estado no país, após as eleições de 2022. A decisão foi tomada no âmbito de recursos que pediam a substituição da prisão por medidas cautelares diversas.

Os advogados de Braga Netto alegaram que as acusações de que o militar participou da trama golpista durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro tratam de fatos passados e não há contemporaneidade para justificar a prisão preventiva.

Porém, o parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR), que amparou a decisão de Moraes, argumenta o contrário. Para o procurador-geral, Paulo Gonet, as medidas cautelares não seriam suficientes para garantir a ordem pública, a conveniência da instrução criminal e a aplicação da lei penal.

Segundo a Polícia Federal (PF), o general da reserva e candidato a vice na chapa



Foto: Gilmar Félix/Câmara dos Deputados



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Segundo inquérito, plano dos militares era impedir a posse dos eleitos democraticamente e considerava, inclusive, sequestrar ou matar Lula e Alckmin

de Bolsonaro em 2022 estaria obstruindo a investigação sobre a tentativa de golpe de Estado no país para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva.

A Polícia Federal identificou que o general, indiciado por ser um dos principais articuladores do plano golpista, tentou obter dados sigilosos da delação de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

Punhal Verde e Amarelo

Já Mário Fernandes, conforme aponta inquérito, teria sido o responsável pela elaboração de um arquivo de texto intitulado “Punhal Verde e Amarelo”. No documento, constava um planejamento “voltado ao sequestro ou homicídio” de Alexandre de Moraes, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do vice-presidente Geraldo Alckmin.

No pedido feito ao Supremo, a defesa de Mário Fernandes disse que o plano golpista “Punhal verde e amarelo” não foi apresentado a “absolutamente ninguém”. Segundo a defesa, a PF apontou que “tratava-se de operação para execução de um suposto plano”.

Contudo, no entendimento do ministro, as circunstâncias que justificaram a decretação da prisão, determinada

no mês passado, continuam mantidas.

“A defesa, portanto, não apresentou qualquer fato superveniente que pudesse afastar a necessidade de manutenção da custódia cautelar, ante a necessidade de resguardar a ordem pública e a instrução processual penal, conforme as circunstâncias concretas evidenciadas nos autos”, decidiu Alexandre de Moraes.

■ Defesas pediram a substituição da detenção por medidas cautelares, mas recurso foi negado pelo ministro do STF

SÃO PAULO

Polícia afasta envolvidos em ataque contra jovem

Da Redação
Com Agência Brasil

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) anunciou que a Polícia Militar afastou os quatro policiais militares envolvidos na ação que resultou no disparo de um tiro à queima-roupa em um jovem de 24 anos de idade, na madrugada de quarta-feira (25).

Conforme a SSP, os policiais militares estavam desobstruindo uma rua quando aconteceu uma confusão com os moradores. A vítima estava filmando a ação e se desentendeu com um dos agentes da polícia. Um outro policial, sob alegação de que o rapaz tentou tirar a arma do policial, efetuou os disparos. O jovem foi levado para atendimento em um hospital de Osasco, e, até o fechamento desta edição, não havia informações sobre seu estado de saúde. O caso foi registrado no 89º Distrito Policial do Jardim Taboão, em São Paulo.

“A Polícia Militar instaurou um inquérito policial militar para apurar rigorosamente o caso e afastou quatro policiais envolvidos na ação. As imagens registradas pelas câmeras corporais dos agentes farão parte do inquérito. Desvios de conduta não são tolerados pela

Crime

Vítima filmava ação da PM quando se desentendeu com um dos agentes de segurança e foi atingido por um tiro à queima-roupa

corporação e todas as medidas cabíveis serão tomadas”, disse a SSP-SP, em comunicado oficial.

Há dois dias, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou um decreto que define diretrizes nacionais para atuação dos agentes de segurança, entre elas a restrição ao uso de armas letais. “Dentro do Estado Democrático de Direito, a força letal não pode ser a primeira reação das polícias. É preciso que se implante, de forma racional, consciente e sistemática, o uso progressivo da força. Só podemos usar a força letal em última instância”, explicou o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski. Os estados da Federação têm até 90 dias para a regulamentação da medida.

EXECUTIVO

Governo Lula estuda reforma ministerial

Sofia Aguiar
Agência Estado

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva está avaliando o que precisa ser mudado na gestão, de olho na segunda metade do mandato. Em sua avaliação, o debate sobre as possíveis mudanças deve levar em conta as entregas que foram feitas pelos ministros e o quadro político de 2026, para aumentar a base no próximo pleito presidencial.

“O setor técnico está, neste momento, avaliando como foi o desempenho no primeiro tempo e temos noção, clareza, de que vai começar o segundo tempo, de fato. É um momento que o presidente fala o tempo todo da colheita, tem que estar avaliando o que está colhendo mais, o que está colhendo menos, o que precisa mexer dentro do governo para colher mais e também se preparar para 2026”, comentou Padilha em entrevista à TV Fórum, ontem.

O ministro reforçou que Lula é o candidato favorito para 2026 e disse que, se houver um aumento da base que o apoiará no próximo pleito em relação ao que aconteceu em 2022, seria “um avanço”. “Eventualmente, você tem que ter mexidas para compor isso”, admitiu.

Padilha afirmou que alguns partidos estão plei-



Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

Alexandre Padilha informou que um dos objetivos é aumentar a base aliada para as Eleições 2026

teando mudanças dos espaços na Esplanada. O ministro cita, por exemplo, a bancada do PSD da Câmara. “Não é nem aumentar número de espaços, mas a reconfiguração dos espaços. Outras bancadas também fazem pleitos similares ou diferentes, querem discutir a participação dos ministros”. Em sua visão, é natural que haja tais pleitos na metade do mandato.

Na entrevista, Padilha foi questionado sobre a possível saída do ministro da Defesa, José Múcio. “Eu ouço essa história desde o primeiro dia que o Múcio foi lá para o Ministério da Defesa”, brincou Padilha. “Desde o primeiro dia, Múcio fala: ‘Ah, um dia eu saio, um dia eu saio’. Mú-

cio sabe do desafio, ele está se dedicando”, defendeu.

Segundo Padilha, o chefe da Defesa, inclusive, confirmou sua participação no evento que o governo prepara para o dia 8 de janeiro, data de aniversário de dois anos dos ataques golpistas em Brasília. Múcio afirmou que os comandantes das Forças também estarão com ele na data.

Padilha também foi questionado sobre a possível saída de Paulo Pimenta, chefe da Secretaria de Comunicação Social (Secom). O ministro disse achar que não tem que “personificar” o debate, mas admitiu que a comunicação é um desafio do campo progressista. “Não tenho dúvida nenhuma de que é uma

das questões que o presidente quer se dedicar muito neste período do fim do ano. Ele quer se dedicar a pensar em como dar uma chacoalhada nesse tema da comunicação não só do governo, mas do campo progressista como um todo”, revelou.

■ Ministro das Relações Institucionais comentou especulações sobre possíveis demissões de José Múcio e Paulo Pimenta

CAZAQUISTÃO

Sistema russo teria derrubado avião

Aeronave, fabricada pela Embraer, caiu perto da cidade de Aktau; das 67 pessoas a bordo, 38 morreram

Da Redação
Com Agências

Fontes da investigação sobre a queda do avião comercial da Azerbaijan Airlines informaram que um sistema de

defesa russo foi o responsável pelo acidente. A aeronave, fabricada pela Embraer, ia para Grózni, na Rússia, mas acabou desviando da rota original, até cair do lado oposto do Mar Cáspio, perto da cidade de Ak-

tau, no Cazaquistão. Das 67 pessoas a bordo, 38 morreram. Conforme os relatos, mísseis disparados pelo Pantsir-S atingiram o avião. Além disso, o avião da Azerbaijan Airlines também foi alvo de ataques co-

muns em guerras eletrônicas, com a paralisação de seu sistema de GPS. De acordo com as fontes, os russos podem ter confundido a aeronave com *drones* militares ucranianos.

O governo do Cazaquistão não comentou as especulações. Na última quarta-feira (25), logo após o acidente, a Rússia disse que o avião havia se chocado com pássaros; em se-

guida, informou que uma forte neblina poderia ter relação com a queda. Ontem, depois das alegações contra seu sistema de defesa, o país divulgou que esperará o laudo de uma investigação própria.

Ataque cibernético à Japan Airlines atrasa voos e cancela rotas

Agência Estado

A rede da Japan Airlines sofreu um ataque cibernético ontem, o que fez com que 60 voos

— incluindo 11 internacionais — fossem atrasados em meia hora ou mais e as rotas domésticas fossem canceladas. A empresa disse que a rede

foi interrompida por conta de um grande recebimento de dados, mas que não há problemas com a operação segura de voos. De acordo com a Japan Air-

lines, informações de clientes não foram vazadas e não há qualquer dano por vírus. Durante a manhã, a empresa disse que o equipamento de rede

responsável por conectar sistemas internos e externos não estava funcionando corretamente e, durante a tarde, identificou a causa da falha para

recuperação. A ação da Japan Airlines fechou em queda de 0,2%, a 2.466 ienes (US\$ 15,69), na Bolsa de Tóquio.

DESASTRE GLOBAL

Tsunâmi que matou cerca de 230 mil pessoas completa 20 anos

Da Redação
Com ONU News

O tsunâmi que atingiu o Oceano Índico com uma força sem precedentes, causou danos em 14 nações e matou cerca de 230 mil pessoas no continente asiático completo 20 anos, ontem. O presidente da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Philemon Yang, lembrou o fenômeno como “o primeiro desastre global do século 21 e um dos mais arrasadores da história recente”.

Yang fez um apelo para que os países reafirmem a determinação coletiva de preparar e proteger as gerações futuras dos impactos desse tipo de desastre natural, aliando a redução do risco e a resiliência em planos de desenvolvimento.

O representante especial do secretário-geral para Redução de Riscos de Desastres da ONU, Kamal Kishore, ressaltou que foi visto um ponto de virada depois do tsunâmi. Para ele, a catástrofe foi um chamado para a humanidade entender me-



Foto: Evan Schneider/ONU

Tratado como um dos fenômenos mais arrasadores da história recente, o tsunâmi, que atingiu o Oceano Índico em 2004, causou danos em 14 nações

lhor os riscos de desastres. Além do alcance destrutivo regional na Indonésia, no Sri Lanka, na Índia e na Tailândia, foram afetadas comunidades mais distantes, até na África Oriental. Kishore citou o caso da Suécia, que registrou o to-

tal mais alto de vidas perdidas para o tsunâmi. Na visão dele, o desastre revelou a interconexão entre sociedades modernas e destacou um ponto cego na política de gerenciamento de riscos de desastres. Por outro lado, segundo

o especialista, a comunidade global mostrou como pode se unir em resposta a uma crise, com imensos recursos e financiamento, mas também com um senso compartilhado de humanidade. A união após o desastre criou o Sistema de Aler-

ta de Tsunâmi do Oceano Índico — coordenado pela Organização da ONU para Educação, Ciência e Cultura (Unesco) —, após esforços de países do Sul Global, como Índia e Indonésia, bem como do Japão, da Austrália e dos Estados Unidos.

Kishore defendeu, ainda, que é preciso manter e atualizar os sistemas de alerta e garantir que as comunidades saibam como responder aos mecanismos que não são um investimento único, mas que precisam ser praticados e testados com frequência.

IÊMEN

Diretor-geral da OMS escapa de bombardeio

Da Redação
Com Agências

Duas pessoas morreram e outras 11 ficaram feridas após um bombardeio de Israel ao Aeroporto Internacional de Sanaa, capital do Iêmen. O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, estava no local, a espera de um voo para a Suíça, mas escapou ileso do ataque.

“Um dos tripulantes do nosso avião ficou ferido. Pelo menos duas pessoas foram mortas no aeroporto. A torre de controle de tráfego aéreo, a sala de embarque — a poucos metros de onde estávamos — e a pista foram danificadas”, relatou Adhanom.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, informou que o bombardeio foi direcionado a integrantes do Houthis, que estavam no

aeroporto. O grupo, que é financiado pelo Irã, tem lançado mísseis contra Israel, em apoio ao Hamas, desde o início da guerra em Gaza. Os Houthis também teriam atacado embarcações e interrompido rotas de navegação internacionais no Mar Vermelho.

Ofensiva

Primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse que alvos do ataque eram integrantes do Houthis, grupo que apoia o Hamas na guerra em Gaza



Foto: Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Adhanom estava prestes a embarcar em voo para a Suíça

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Ameaça de Trump sobre a Otan é vista com descrença

Da Redação
Com Agência Estado

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que considera “totalmente” a possibilidade de deixar a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) se o seu país não obtiver um “acordo justo” e os demais aliados não “pagarem suas contas”. A alegação, no entanto, foi recebida com descrença por especialistas em Relações Internacionais.

Em entrevista à Rádio Eldorado, Gunther Rudzit, professor da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), disse não acreditar na saída americana da aliança militar, mas ressaltou que Trump tem razão quanto aos custos,

pois os membros da Otan não cumpriram, até agora, o compromisso de destinar no mínimo 2% do Produto Interno Bruto (PIB) de cada país para a Defesa. “Em 2025, todos prometem chegar nesse patamar”, afirmou.

Para Rudzit, o mais provável é que Trump utilize outras estratégias para afetar o funcionamento da aliança, como não indicar ou não enviar um embaixador e um comandante militar para a organização. “Na Otan, as medidas precisam ser aprovadas por unanimidade”, observou. Na avaliação do especialista, Trump poderá pressionar por um cessar-fogo entre a Rússia e a Ucrânia, não pela diplomacia, mas “ameaçando os dois lados”.

Selic Fixado em 11 de dezembro de 2024 12,25%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial +0,38% R\$ 6,179	Euro € Comercial +0,57% R\$ 6,436	Libra £ Esterlina -8,39% R\$ 7,740	Inflação IPCA do IBGE (em %) Novembro/2024 0,39 Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44 Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38	Ibovespa 121.049 pts +0,23%
---	---	--	--	---	---	--

EMPREENDEDORISMO

Projetos sustentáveis da PB podem concorrer a apoio

Soluções Socioambientais para Centros Urbanos tem prazo até 14 de fevereiro

Projetos sustentáveis voltados para empreendedorismo coletivo e empregabilidade poderão concorrer a apoio financeiro na Paraíba. A Aliança pela Inclusão Produtiva (Aipê) abriu inscrições para a chamada pública “Soluções Socioambientais para Centros Urbanos”, com prazo até 14 de fevereiro de 2025. Com um total de R\$ 9 milhões para investimento e participação de até R\$ 4,5 milhões do BNDES, em recursos do Fundo Socioambiental, a chamada busca alavancar soluções sustentáveis e gerar trabalho e renda por meio do fomento a projetos socioambientais em centros urbanos. O incentivo será realizado a partir de duas frentes. A primeira é o empreendedorismo coletivo, com apoio a negócios nas áreas de reciclagem, economia circular, agricultura e agroecologia urbana. A segunda é a empregabilidade, com apoio a soluções focadas no processo de capacitação e formação profissional na área de energias renováveis. O valor financeiro máxi-

mo de aporte varia de R\$ 400 mil a R\$ 800 mil, de acordo com o perfil da organização e via de atuação. A iniciativa priorizará projetos desenvolvidos em municípios com população superior a 50 mil habitantes e organizações lideradas majoritariamente por mulheres, jovens, pessoas pretas, pardas e indígenas. Organizações interessadas em apresentar propostas podem se inscrever pelo *site* www.aipe.org.br. Além do aporte financeiro, ao longo de 18 meses, os projetos selecionados contarão com o apoio da Aipê por meio de mentorias, oficinas temáticas e reuniões periódicas. Após esse período, os projetos serão monitorados por mais um ano para avaliação dos resultados. “Esta chamada está alinhada aos objetivos do Governo Lula de promover a transição do Brasil para uma economia sustentável, proporcionando a criação de oportunidades de trabalho e renda para as populações mais vulneráveis, público que

tem recebido apoio em outras iniciativas do BNDES, em especial nas periferias urbanas”, ponderou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. Com essa proposta, a Aipê se alinha ao movimento de transição do Brasil para uma economia sustentável, além de ampliar oportunidades de trabalho e renda para populações vulneráveis. Um estudo do Ministério do Meio Ambiente (MMA) estima que a economia circular, por exemplo, pode gerar até sete milhões de empregos no Brasil até 2030, especialmente nos setores de reciclagem, reúso e remanufatura. Com um fundo de R\$ 40 milhões para promover trabalho e renda para populações em situação de vulnerabilidade, a iniciativa já investiu cerca de R\$ 8 milhões em projetos por meio de duas chamadas públicas e está em fase de seleção de novos projetos, o que reforça o compromisso com o desenvolvimento socioambiental em diversas regiões do país. Formada pela parceria

entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Fundação Arymax, Fundação Tide Setubal, Instituto Heineken, Instituto Humanize, Instituto Votorantim e Santander, a Aipê, nesta chamada, conta também com o apoio da B3 Social e do Instituto Itaúsa.

“
Esta chamada está alinhada aos objetivos do Governo Lula de promover a transição do Brasil para uma economia sustentável

Aloizio Mercadante

Nosso Norte é o Sul

Fábio Marques de Souza
Professor da UEPB

Nossa América: vozes em diálogo

Em “Nuestra América”, o cubano José Martí faz uma chamada vibrante para que a América Latina rejeite a cópia cega de modelos estrangeiros e se volte para o que lhe é autêntico. Em 1891, quando escreveu o manifesto, Martí via a necessidade urgente de uma identidade latino-americana própria e independente das imposições coloniais. Mais de um século depois, sua obra ressoa como um diálogo contínuo entre o passado e o presente, lançando luz sobre o que ainda está em jogo na luta por um futuro autônomo.

Em uma perspectiva bakhtiniana, que vê a linguagem como algo essencialmente dialógico, “Nuestra América” é um texto que convida ao debate e desafia a hegemonia cultural ao nos lembrar de que a identidade se constrói em resposta ao outro, mas sem se submeter a ele. Martí afirma que a América Latina não deve ser um “eco” dos valores europeus, mas, sim, precisa encontrar seu próprio caminho. Essa postura ressoa ainda hoje em nossas discussões sobre descolonização cultural e afirmação identitária. O papel do diálogo é essencial: ao nos abrimos para as vozes indígenas, afrodescendentes e camponesas, enriquecemos nossa própria visão de mundo sem desvalorizar a pluralidade que compõe nossa realidade.

Martí nos alerta para o perigo da imposição de padrões estrangeiros que não reconhecem as particularidades culturais e históricas de nossa região. No entanto, essa obra não deve ser vista como uma rejeição absoluta do outro. Martí propõe um diálogo consciente, em que a América Latina assume o protagonismo na construção de sua narrativa e de seu futuro. Ao aplicar o pensamento de Bakhtin, compreendemos que a identidade é um processo ativo, no qual a América Latina, em vez de apenas reagir, deve participar ativamente,

criando, reavaliando e reafirmando suas próprias escolhas. Martí nos convida a dialogar com o mundo, mas a partir de uma posição de força e autenticidade, não de submissão.

Nesse sentido, o presente nos mostra tanto avanços quanto desafios. Se por um lado muitos países latino-americanos conseguiram avanços na afirmação de suas culturas e na projeção de políticas de inclusão, por outro, ainda enfrentamos a tentação de importar soluções prontas, sobretudo nas áreas de desenvolvimento econômico e de

política externa. Martí nos lembra que, para sermos verdadeiramente independentes, precisamos valorizar nossas particularidades e resistir à tendência de replicar modelos que não nos pertencem.

E o futuro? Martí nos ensina que ele depende de como entendemos e aproveitamos nosso presente. A globalização e a transformação digital abrem novas possibilidades para uma integração latino-americana que respeite a diversidade e fortaleça a autonomia. A obra “Nuestra América” permanece como um manifesto que desafia as gerações atuais a construir um continente mais justo e consciente de suas raízes, de modo que o diálogo entre as múltiplas vozes de nossa América nos leve a uma forma de integração mais horizontal e genuína. Assim, Martí segue atual, pois sua mensagem ultrapassa o seu tempo e ecoa como uma urgência de diálogo verdadeiro, em que as vozes de nossa América, tantas vezes silenciadas, possam se fazer ouvir.

“
Martí nos lembra que, para sermos verdadeiramente independentes, precisamos valorizar nossas particularidades e resistir à tendência de replicar modelos

Fábio Marques de Souza



Foto: Divulgação/Secom-PB

Apoio a negócios nas áreas de reciclagem, economia circular, agricultura e agroecologia urbana é uma das frentes do projeto

ATIVOS

Servidores estaduais recebem salários hoje

Os servidores ativos do Estado começam a receber os salários de dezembro hoje, incluindo administração direta e indireta. Os aposentados, reformados e pensionistas já tiveram os pagamentos iniciados ontem. Em um período de menos de 30 dias, foram injetados na economia paraibana R\$ 2,4 bilhões, com o pagamento da folha de no-

vembro, segunda parcela do 13º salário, o abono natalino para cerca de 670 mil famílias e a folha de dezembro, que representa a última etapa do calendário de pagamentos de fim de ano anunciado em novembro pelo governador João Azevêdo. “É dessa forma que seguimos gerando emprego e renda, fortalecendo o setor varejista com a circulação de recursos, fazendo a indús-

■
Em menos de 30 dias, foram injetados na economia paraibana R\$ 2,4 bilhões com salários, 13º salários e abono natalino

tria também produzir mais. Essa capacidade financeira é resultado do equilíbrio da nossa gestão fiscal, reconhecida pelo Tesouro Nacional com a nota “Capag A” pelo quarto ano consecutivo, e eu fico muito feliz por ter uma equipe de governo comprometida com a eficácia das políticas públicas, fazendo uma gestão correta, justa e que tem transformado vidas”, destacou na ocasião.

QUITANDO DÍVIDAS

Renegociações terminam no dia 31

Programa do Governo Federal é voltado para microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas



Foto: Carlos Rodrigo

Até o momento, mais de 95 mil operações foram realizadas e possibilitaram a renegociação de cerca de R\$ 6 bilhões

O prazo para as empresas com dívidas bancárias renegociarem suas dívidas por meio do programa Desenrola Pequenos Negócios se encerra no próximo dia 31 de dezembro. A iniciativa, que integra o Programa Acredita, do Governo Federal, é voltada para microempreendedores individuais (MEI), micro e pequenas empresas. Até o momento, segundo o Ministério da Fazenda, mais de 95 mil operações foram realizadas e possibilitaram a renegociação de cerca de R\$ 6 bilhões. No Desenrola Pequenos Negócios, o financiamento ocorre diretamente pelo sistema financeiro, com incentivos tributários do governo para estimular os bancos a renegociarem as dívidas com o setor. Os descontos variam de 20% a 95% do valor total do débito. Valdir Oliveira lembra que buscar orientação neste momento é essencial. “Procurar o Sebrae é fundamental porque,

para renegociar, é preciso planejar. Rever as suas contas, entender o que cabe e não cabe no seu orçamento é importantíssimo antes de entender a proposta que o banco tem a oferecer”, aconselha. O Sebrae tem atuado junto ao Governo Federal no Programa Acredita para ampliar o acesso das micro e pequenas empresas a crédito. Por meio do Fundo de Aval para Micro e Pequena Empresa (Fampe), cerca de 30 instituições bancárias de todo o país estão aptas a ofertar os recursos que foram estimulados com o aporte de R\$ 2 bilhões do Sebrae. Esse montante vai viabilizar R\$ 30 bilhões em operações de crédito nos próximos três anos. O Sebrae oferece também aos empreendedores orientação e acesso a informações para apoiar na decisão antes da tomada de crédito e ao longo de toda a jornada, até a liquidação do empréstimo.

TESOURO NACIONAL

Dívida Pública aumenta 1,85% em novembro e supera R\$ 7,2 trilhões

Wellton Máximo
Agência Brasil

Influenciada pelo nível alto de juros, a Dívida Pública Federal (DPF) subiu em novembro e superou a marca de R\$ 7,2 trilhões. Segundo números divulgados ontem pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 7,073 trilhões em outubro para R\$ 7,204 trilhões no mês passado, alta de 1,85%. Apesar da alta em novembro, a DPF está dentro do previsto. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), apresentado no fim de janeiro e revisado em setembro, o estoque da DPF deve encerrar 2024 entre R\$ 7 trilhões e R\$ 7,4 trilhões. A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna (DPM-Fi) subiu 1,71%, passando de R\$ 6,748 trilhões em outubro para R\$ 6,863 trilhões em novembro. No mês passado, o Tesouro emitiu R\$ 56,88 bi-

lhões em títulos a mais do que resgatou, principalmente em papéis corrigidos pela Taxa Selic (juros básicos da economia). No entanto, o principal fator de variação foi a apropriação de R\$ 58,75 bilhões em juros. Por meio da apropriação de juros, o governo reconhece, mês a mês, a correção dos juros que incide sobre os títulos e incorpora o valor ao estoque da Dívida Pública. Com a Taxa Selic (juros básicos da economia) em 12,25% ao ano, a apropriação de juros pressiona o endividamento do governo. No mês passado, o Tesouro emitiu R\$ 82,98 bilhões em títulos da DPM-Fi, o menor volume desde outubro do ano passado, e resgatou R\$ 26,1 bilhões. A maior parte das emissões (R\$ 50,37 bilhões) ocorreu para atender à demanda de títulos corrigidos pela Taxa Selic. No mercado externo, a Dí-

vida Pública Federal externa (DPFe) subiu 4,78%, passando de R\$ 325,22 bilhões em outubro para R\$ 340,76 bilhões no mês passado. A alta foi puxada pela valorização do dólar, que subiu 4,77% no mês passado. O dólar começou a disparar em junho, influenciado pelo atraso no início da queda dos juros nos Estados Unidos e pelas eleições no país. **Colchão** Pelo segundo mês seguido, o colchão da Dívida Pública (reserva financeira usada em momentos de turbulência ou de forte concentração de vencimentos) subiu. Essa reserva passou de R\$ 822 bilhões em outubro para R\$ 856 bilhões no mês passado. Atualmente, o colchão cobre 7,25 meses de vencimentos da Dívida Pública. Nos próximos 12 meses, está previsto o vencimento de cerca de R\$ 1,29 trilhão da DPF.

REGULAMENTANDO

Conselho disciplina uso de imóvel como garantia em financiamentos

Wellton Máximo
Agência Brasil

Com mais de um ano de atraso, o Conselho Monetário Nacional (CMN) regulamentou a utilização de imóvel como garantia em mais de uma operação de crédito imobiliário. Prevista no novo Marco Legal das Garantias, sancionado em outubro de 2023, a possibilidade dependia da regulamentação do CMN para entrar em vigor. Com a lei do Marco Legal das Garantias, o consumidor poderá dar um imóvel em garantia em várias operações de crédito simultâneas. Isso vale se o tomador tiver um imóvel único como garantia de um empréstimo ou uma moradia extra. Antes da lei, uma casa só poderia ser dada como garantia em uma única operação de crédito. Em tese, era

possível fazer extensão, mas, por não ter legislação específica, muitos registradores se sentiam inseguros. Com a regra estabelecida, caso um imóvel sirva de garantia a mais de uma operação de crédito, a razão entre a soma do valor nominal da nova operação e dos saldos devedores das operações já garantidas e o valor da avaliação do imóvel dado em garantia não podem ser superiores ao limite de cota de crédito aplicável à operação de crédito predominante. A resolução do CMN também estabelece que as novas operações de crédito garantidas pelo mesmo imóvel podem ter condições de remuneração, atualização e amortização distintas daquelas convencionadas na operação de crédito original. Para as operações de empréstimos a pessoas natu-

rais garantidas por imóveis residenciais, o CMN permitiu que a instituição financeira requeira a contratação de uma garantia securitária que preveja a cobertura aos riscos de morte e invalidez permanente do mutuário e de danos físicos ao imóvel. Segundo o Banco Central (BC), a garantia secundária dará mais segurança ao compartilhamento de garantias no caso de ocorrência de sinistros. **Garantia secundária** Segundo o BC, a instituição financeira deve pedir a garantia secundária sem prejudicar a liberdade para a escolha de apólice de seguro (de vida e de invalidez) por parte dos mutuários, devendo ser observadas as mesmas condições relativas ao assunto aplicáveis aos financiamentos habitacionais.

R\$ 2,46 BILHÕES

Vendas do Tesouro Direto têm segundo maior valor da história

Andreia Verdélio
Agência Brasil

As vendas de títulos do Tesouro Direto superaram os resgates em R\$ 2,46 bilhões em novembro deste ano. De acordo com dados divulgados ontem pelo Tesouro Nacional, é o segundo maior valor da série histórica, atrás do recorde do mês de outubro último, quando as emissões líquidas de títulos atingiram R\$ 2,528 bilhões. No mês passado, as vendas de títulos atingiram R\$ 5,764 bilhões. Já os resgates totalizaram R\$ 3,302 bilhões, sendo R\$ 3,109 bilhões relativos às recompras e R\$ 192,5 milhões aos vencimentos, quando o prazo do título acaba e o governo precisa reembolsar o investidor com juros.

Os títulos mais procurados pelos investidores foram os vinculados ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado o principal medidor de inflação, que corresponderam a 43,4% do total. Já os papéis corrigidos pela Selic — a taxa básica de juros — tiveram participação de 40,4% nas vendas, enquanto os prefixados — com juros definidos no momento da emissão — representaram 16,2%. Os títulos vinculados à inflação têm atraído os investidores por causa da expectativa de alta da inflação oficial nos próximos meses. O interesse por papéis vinculados aos juros básicos também é justificado pelo alto nível da Selic. A taxa, utilizada para conter a inflação, está em 12,25% ao ano e pode

ser elevada a 14,25% ao ano até março de 2025, consolidando um ciclo de contração na política monetária. Com a expectativa de novas altas, esses papéis continuam atrativos. O estoque total do Tesouro Direto alcançou R\$ 150,8 bilhões no fim de novembro, com aumento de 2,5% na comparação com o mês anterior (R\$ 147 bilhões) e de 19,5% em relação a novembro do ano passado (R\$ 126,2 bilhões). **Investidores** Quanto ao número de investidores, 317.934 novos participantes cadastraram-se no programa no mês passado. O número de investidores atingiu 30.553.287, alta de 14,8% nos últimos 12 meses. O total de investidores ativos — com operações em aberto — che-

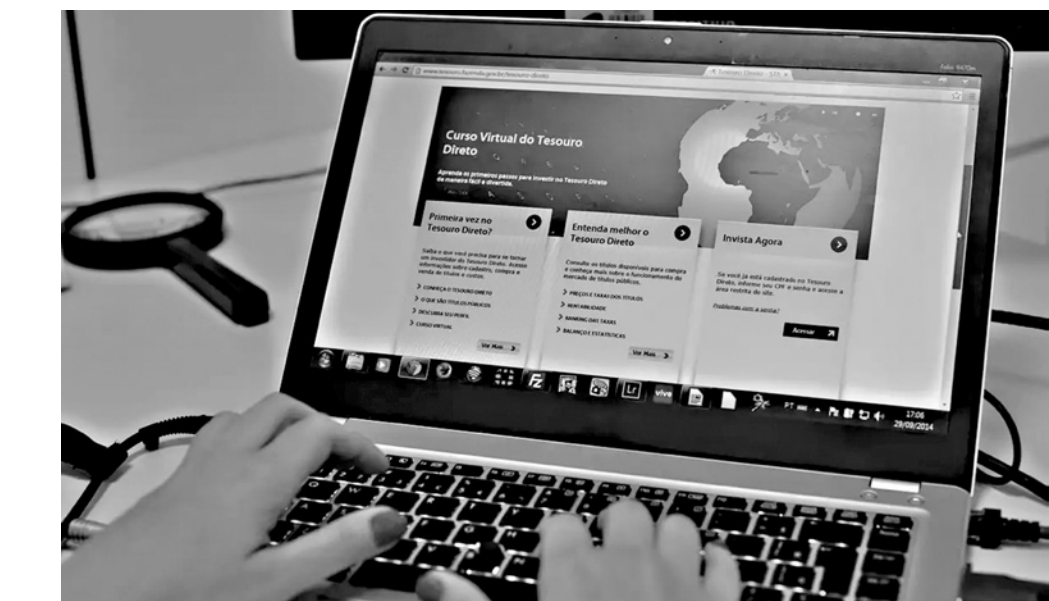


Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Com a expectativa de novas altas, títulos vinculados à inflação continuam atrativos

gou a 2.776.336, aumento de 13,6% em 12 meses. No mês, o acréscimo foi de 77.910 investidores ativos. A procura do Tesouro Di-

reto por pequenos investidores pode ser observada pelo considerável número de vendas até R\$ 5 mil, que corresponderam a 81,5% do total de

840.211 operações ocorridas em novembro. Só as aplicações de até R\$ 1 mil representaram 58,4%. O valor médio por operação foi de R\$ 6.859,84.

SAÚDE DAS CRIANÇAS

Consultórios mais cheios nas férias

Pais aproveitam a pausa nas aulas para levar os filhos às avaliações anuais no pediatra e no dentista

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Para quem tem crianças em casa, o período de dezembro e janeiro é sinônimo de férias escolares. É o momento de fazer viagens em família, aproveitar as festas de fim de ano e o verão, mas nem só de lazer são feitas as férias. Muitos pais aproveitam o período também para fazer as revisões de saúde das crianças, o que torna o período lucrativo para médicos e dentistas que atendem os pacientes infantis.

A cirurgiã-dentista Anna Virgínia Almeida atende adultos e crianças, mas afirma que, nesse período do ano, os pequenos começam a aparecer com muita frequência, principalmente em janeiro. “Quando a família vai viajar em janeiro, aí já faz em dezembro, mas, quando não, é mais comum procurarem em janeiro mesmo. Até porque em dezembro ainda tem escolas funcionando até o dia 20, das crianças menores”, explicou.

Para ela, isso ocorre porque é durante as férias que as famílias têm mais tempo e disponibilidade para realizar essas revisões de saúde. “Então eles vêm fazer e só voltam novamente nas férias seguintes”, disse.

Anna Virgínia explicou que a revisão anual é mais comum e bem aceita pelos pais, mas o ideal seria levar as crianças ao dentista a cada seis meses. “Antigamente, era comum os pais só levarem a criança ao consultório quando ela esta-

va com dor, então era sempre uma experiência muito ruim, precisava fazer uma restauração, uma extração, não é uma coisa confortável. Agora, eles entendem mais a importância da prevenção, então eles trazem a criança regularmente; eu ensino a fazer a escovação, explico sobre a importância. Depois a criança vai deixando de escovar os dentes, e os pais trazem de novo para eu orientar. Tem que estar sempre lembrando eles da importância”.

Atendimentos

Ela comentou ainda que, além de a compreensão dos pais ter melhorado, o treinamento dos dentistas também evoluiu e atualmente os profissionais já entendem que precisam fazer um atendimento mais humanizado, principalmente com o público infantil. “É uma criança, aquilo pode gerar traumas, então a gente tenta fazer os procedimentos de uma forma mais lúdica”, disse.

Quando recebeu a reportagem de **A União** em seu consultório, Anna Virgínia estava atendendo uma paciente de sete anos, que estava assistindo a desenhos na cadeira da dentista para relaxar um pouco antes de iniciar seus procedimentos. A cabeleireira Renata Galdino, mãe da paciente, explicou que Helena Vitória quebrou um dente enquanto comia pipoca, e foi isso que a levou ao consultório naquele dia.

“Quando a criança está com dor, os pais trazem logo, inde-



Cirurgiã-dentista, Anna Virgínia atende todos mas, nesse período do ano, os pequenos começam a aparecer com mais frequência

pendente da época do ano. Mas quando é só pra fazer aquela revisão anual, geralmente o período mais procurado é janeiro mesmo”, comentou a dentista.

Médicos

Os consultórios médicos também ficam movimentados durante as férias, com destaque para a especialidade da oftalmologia, já que é cada vez mais comum o uso de óculos por crianças, conforme explicou o oftalmologista Ricardo Azevedo.

“É importante aproveitar

esse período que antecede o calendário escolar para fazer os exames periódicos, tanto na idade pré-escolar quanto escolar”, disse, reforçando que, em ambos os casos, o acompanhamento deve ser anual.

“O exame na idade pré-escolar não se restringe ao teste do olhinho após o nascimento; a criança deve ser acompanhada por um oftalmologista, principalmente quando há um histórico de doenças hereditárias. E na idade escolar é sempre lembrar que nós estamos tendo um aumento na incidência de mio-

pia, e uma parte desse aumento é devido ao uso excessivo de celulares e *tablets*. Então, por essa razão, também preconiza-se que as crianças, antes do período escolar, passem por consulta com oftalmologista, revejam a questão do grau e façam o exame de fundo de olho”, explicou.

O médico destacou ainda a importância de os pais observarem alterações nos olhos ou no comportamento da criança. O aparecimento de manchas, olhos esbranquiçados e desvios como estrabismos devem ser relatados ao médico

durante a consulta. “O desvio não precisa ser necessariamente constante, pode ser intermitente, é importante anotar isso para conversar com o médico no momento da consulta”, comentou.

Um teste simples, que pode ser feito em casa, é cobrir um olho da criança com a mão e observar se ela tenta girar a cabeça. “Isso pode ser um sinal de que ela não está enxergando bem pelo olho que ficou descoberto, e por isso fica tentando usar o outro”, afirmou Ricardo Azevedo.

DISPENSAÇÃO DE INSULINA

Paraíba já está adequada ao protocolo do Ministério da Saúde

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) divulgou o novo protocolo para a distribuição de insulina de ação rápida. Será distribuída a todas as Gerências Regionais de Saúde e Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDMs) a molécula de insulina análoga de ação prolongada. Até dezembro de 2024, as farmácias do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Ceaf) estavam dispensando a molécula Asparte, e a partir de janeiro de 2025, passarão a dispensar a mo-

lécula Lispro, por meio do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Diabetes Mellito Tipo 1.

A orientação da SES é que toda a comunidade médica fique atenta à mudança para as devidas adequações na prescrição do medicamento. De acordo com o secretário de Estado da Saúde, Ari Reis, a alteração não afeta a rotina dos pacientes insulino-dependentes, que terão assegurados os insumos necessários para seguirem normalmente o tratamento. Ele ressaltou que a Paraíba já vi-

nha dispensando a molécula de insulina Asparte, mas, no último pregão do Ministério da Saúde, a empresa vencedora do processo fornecerá a molécula Lispro.

“Para as crianças com idade abaixo de três anos, que não podem fazer uso da insulina Lispro conforme indicado na bula do medicamento, a Farmácia Especializada da Paraíba garantirá o fornecimento da molécula Asparte, seguindo a recomendação do Ministério da Saúde”, destacou o secretário Ari Reis.

A SES, por meio da Gerência Executiva de Assistência Farmacêutica (Geaf), também vem orientando os profissionais farmacêuticos das Gerências Regionais de Saúde e das Unidades de Dispensação de Medicamentos dos municípios que possuem farmácias do Ceaf, para reforçarem, junto aos pacientes, o uso correto da caneta reutilizável, que pode ser utilizada por longos períodos.

Segundo a gerente-executiva de Assistência Farmacêutica da

SES, Wênia Brito, o objetivo é evitar o descarte do material após a utilização da insulina contida no tubete de 3 ml, uma vez que a caneta é permanente. “Recomendamos aos farmacêuticos o registro de que essa informação foi prestada ao paciente no ato da dispensação, com a assinatura do usuário ou responsável no recibo de Dispensação de Medicamentos Especializados (RME) do Ceaf ou em outro documento utilizado pelas secretarias municipais de saúde”, pontuou Wênia.

■ **A orientação da SES é que toda a comunidade médica fique atenta à mudança para as devidas adequações**

JOÃO PESSOA NA PALMA DA MÃO

Aplicativo da PMJP facilita o acesso aos serviços médicos

Solicitar um exame, uma consulta médica ou até mesmo uma cirurgia na Rede Municipal de Saúde se tornou mais fácil para o cidadão pessoense. O aplicativo João Pessoa na Palma da Mão, da Prefeitura da capital,

tem proporcionado mais facilidade no acesso da população a esses e outros serviços de saúde.

Além da solicitação de exames, consultas e cirurgias, o *app* disponibiliza o agendamento de vacinação domiciliar para pes-

soas acamadas, cadastro no programa Remédio em Casa, solicitação do Cartão SUS e denúncia à Vigilância Sanitária, de forma prática e com resposta rápida para o usuário do serviço público de saúde da capital.

O secretário municipal de Saúde, Luis Ferreira, destacou a importância do aplicativo como uma ferramenta essencial para aproximar a população dos serviços de saúde oferecidos pela Prefeitura. “O aplicativo proporciona mais praticidade aos usuários e contribui para tornar o atendimento mais ágil e humanizado sem que o cidadão necessite sair de casa para agendar um procedimento ou um serviço”, destacou.

O Cartão SUS é o serviço de saúde mais solicitado do João Pessoa na Palma da Mão. Em 2024, foram registradas 10.450 solicitações do serviço, com 99,8% de conclusão. O documento possui um prazo de cinco dias úteis para ser enviado ao usuário, mas

algumas solicitações são respondidas em até mesmo algumas horas.

Outro serviço muito procurado pelos cidadãos é o exame de endoscopia digestiva alta. Neste ano, o *app* já registrou 1.137 solicitações para esse exame e, assim como o Cartão SUS, a demanda é respondida rapidamente ao usuário e o procedimento é agendado para 48 horas após a solicitação.

Também por meio do aplicativo, a Rede Municipal de Saúde conseguiu atender, de forma rápida, às demandas de cirurgia de vesícula. Das 100 solicitações, 86 foram concluídas, com respostas em até três dias úteis e agendamentos até cinco dias após o cidadão ter solicitado a realização

do procedimento.

Além da cirurgia de vesícula (colecistectomia), também é possível solicitar outros procedimentos cirúrgicos dentro do programa Opera Mais, a exemplo de hernioplastia, histerectomia, hemorroidectomia, postectomia e laqueadura tubária.

Durante a campanha Novembro Azul, de prevenção ao câncer de próstata e promoção da saúde da população masculina, o *app* registrou mais de 600 solicitações, entre cirurgias e consultas com urologista.

O aplicativo João Pessoa na Palma da Mão oferece uma forma rápida e segura de realizar o agendamento para imunização das pessoas restritas ao leito acamadas.



Pelo novo serviço, estão disponíveis solicitação de exames, consultas e várias cirurgias

ABORTO LEGAL PARA MENOR

Juiz suspende resolução do Conanda

Liminar concedida atendeu a um pedido da ex-ministra e hoje senadora Damares Alves, do Republicanos

Letycia Bond
Agência Brasil

O Tribunal Regional Federal 1 (TRF1) concedeu liminar que suspende a resolução com diretrizes quanto ao atendimento a menores de idade vítimas de violência sexual em casos de aborto previsto em lei. A resolução havia sido proposta pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).

Anunciada nessa terça-feira (24), a decisão foi do juiz Leonardo Tocchetto Pauperio que acolheu a argumentação da ex-ministra e senadora Damares Alves (Republicanos-DF).

A resolução foi aprovada nessa segunda-feira (23), por 15 votos a 13, estes últimos de autoridades do governo federal. Os votos favoráveis foram de representantes de entidades da sociedade civil que compõem o órgão, presidido pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC).

Damares Alves afirmou que a resolução aprovada não definiu o limite de tempo gestacional para realização do aborto legal e que o Conanda estabeleceu que a vontade da criança ou adolescente gestante deveria prevalecer sobre a de seus pais ou responsáveis legais, quando não concordasse com eles. Para Damares, isso provocaria “relevante clamor social”.



Foto: Marcello Casal Jr./Arquivo Agência Brasil

A medida foi aprovada na última segunda-feira, por 15 votos a 13, estes últimos de autoridades do Governo Federal

Assumidamente conservadora e pró-vida, a ex-titular do Ministério das Mulheres, da Família e dos Direitos Humanos também mencionou os pedidos de vistas e de adiamento das discussões dentro do Conanda para justificar a derrubada da resolução. O magistrado Tocchetto Pauperio escreveu, em resposta ao pedido de Damares, que “o pedido de vistas é um direito ao mesmo tempo que um dever, pois refere-se diretamente à aplicação de política pública de grande relevância

social”, como é o caso do aborto legal para menores de idade. O juiz ponderou, ainda, que o Conanda deixou de seguir as regras do processo legal administrativo e agiu de encontro “à legalidade e à segurança jurídica que devem ser inerentes aos atos da Administração”. Tocchetto Pauperio classificou a resolução como ilegal e acrescentou que sua decisão tem por objetivo evitar que fosse publicada no Diário Oficial da União até que haja desfecho sobre a questão central.

“Dessa forma, não entendo razoável colocar em risco uma infinidade de menores gestantes vítimas de violência sexual, mormente nessa época do ano, sem que haja a ampla deliberação de tão relevante política pública que, reforço, foi aparentemente tolhida com a negativa do pedido de vistas pelo Conselhoheiro representante da Casa Civil da Presidência da República”, sublinha o magistrado.

Agora, com a liminar, o Conanda tem até 10 dias para prestar informações, conforme des-

tacado no despacho que detalha a concessão da medida.

Damares Alves protagonizou, em 2020, um dos episódios relacionados ao aborto legal que mais repercutiram em todo o país. Enquanto ministra, ela mobilizou apoiadores seus, e de Jair Bolsonaro, a fazerem protestos em frente ao hospital onde uma menina de 10 anos faria um aborto legal, após engravidar de seu tio estuprador. A criança havia sofrido uma série de violações desde os seis anos de idade.

Outro lado

A conselheira do Conanda Deila Martins, que faz parte da mesa diretora, afirma que o juiz responsável pela decisão diz que a resolução coloca as vítimas em risco. “Para nós, o que as coloca em risco é, com a suspensão da resolução, serem privadas de um atendimento e de terem seus direitos respeitados e obrigá-las a parir e se aliar a uma direita fundamentalista para impedir os direitos de quem já sofreu com violência sexual”, acrescenta.

Em postagem que circula nas redes sociais e em documento encaminhado à imprensa, as entidades integrantes do Conanda defendem que a aprovação aconteceu de modo democrático e que não se deve desprezar o que é deliberado de maneira coletiva, com a participação social. O principal ponto frisado é que “a resolução não inova o direito ao aborto legal, previsto no Código Penal desde 1940, apenas detalha o fluxo para garantir os direitos das crianças e adolescentes, protegendo-as da violência e da violação de direitos”. A legislação brasileira assegura esse direito em três casos: quando a gravidez representa risco à mãe ou foi fruto de um estupro, e em casos de anencefalia do feto.

POLÊMICA

Decreto sobre polícias reafirma os tratados internacionais, diz fórum

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

Em meio à repercussão do decreto presidencial que regulamenta o uso gradativo da força durante operações policiais, publicado esta semana, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), entidade da sociedade civil que colaborou na formulação da norma, destaca que a medida reproduz diretrizes de tratados internacionais assinados pelo Brasil há décadas e já constava em outros textos legais em vigor no país.

É o caso, por exemplo, do Código de Conduta para os Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei, adotado pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) desde 1979; da Convenção Contra a Tortura e outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanas ou Degradantes da ONU (1984) e dos Princípios Básicos sobre o Uso da Força e Armas de Fogo pelos Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei (1990), também da ONU.

Em 2010, seguindo esses preceitos, o governo brasileiro editou a Portaria Interministerial nº 4.226/2010, que estabelece diretrizes sobre o uso da força pelos agentes de segurança pública. Já em 2014, com a Lei nº 13.060, o Estado brasileiro passou a disciplinar o uso dos instrumentos de menor potencial ofensivo pelos agentes de segurança em todo o território nacional.

“Assim, a publicação do Decreto nº 12.341/2024, editado pelo Governo Federal, regulamenta normas já existentes

há uma década e coloca o Brasil em conformidade com os instrumentos legais internacionais dos quais o Brasil é parte e signatário”, diz o FBSP, em nota pública divulgada nessa quinta-feira (26).

De acordo com o decreto, o uso de arma de fogo deve ser feito como medida de último recurso, de forma a prevenir situações de violência policial e abusos de conduta por parte dos agentes de segurança pública. Segundo a norma, armas só poderão ser usadas quando outros recursos de “menor intensidade não forem suficientes para atingir os objetivos legais pretendidos”.

Um dos pontos da norma trata, por exemplo, do não uso de armas contra pessoas desarmadas em fuga, inclusive em veículos que desrespeitem bloqueios, desde que não ofereça risco aos agentes de segurança e terceiros.

Violência policial

No mesmo dia em que o decreto foi editado, a jovem Juliana Leite Rangel, 26 anos de idade, foi atingida com um tiro na cabeça disparado por policiais rodoviários federais, durante uma ação na Rodovia Washington Luís (BR-040), na Baixada Fluminense. A vítima estava indo com a família, de cinco pessoas, passar o Natal na casa de parentes em Itaipu, Niterói, região metropolitana do Rio de Janeiro, quando o carro foi atingido por vários disparos feitos pelos agentes, na altura de Duque de Caxias, na região metropolitana do Rio de Janeiro.

O pai da jovem, Alexandre Silva Rangel, afirmou à

imprensa que não recebeu ordem prévia de parada e que estacionou o carro quando ouviu a sirene da viatura, mas os policiais já teriam descido atirando, atingindo a filha na cabeça. Rangel dirigia o veículo e chegou a ser atingido de raspão na mão por uma bala. Juliana segue internada, em estado grave, em um hospital da região de Caxias.

Em outro caso, policiais militares estavam desobstruindo uma rua, na cidade de São Paulo, quando aconteceu uma confusão com os moradores. Um jovem de 24 anos começou a filmar o incidente, se desentendeu com um dos agentes da polícia e acabou levando um tiro à queima-roupa. Em ambos os casos, tanto no Rio quanto em São Paulo, os agentes envolvidos foram afastados e foram abertos inquéritos para apurar responsabilidade.

“Os episódios recentes envolvendo a Polícia Rodoviária Federal, cujos agentes, munidos de dois fuzis e uma pistola automática, atiraram contra o carro de uma família, em deslocamento na BR-040, na noite de 24 de dezembro, atingindo na cabeça a jovem Juliana Leite, internada em estado grave, e o caso do jovem de 24 anos baleado à queima roupa por um Policial Militar enquanto filmava uma abordagem truculenta, em Osasco, na madrugada de 25 de dezembro, são exemplos fáticos da necessidade de se estabelecer diretrizes e procedimentos nacionais que regulem o uso da força em território nacional”, diz a nota do FBSP.

SISU 2025

Inscrições começarão em 17 de janeiro e serão feitas via internet

Agência Brasil

As inscrições para a edição do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2025 começarão no dia 17 de janeiro e poderão ser feitas exclusivamente pela internet, no endereço <https://acessounico.mec.gov.br/sisu> até as 23 horas e 59 minutos do dia 21 de janeiro.

De acordo com o edital, publicado pelo Ministério da Educação, o processo seletivo será constituído de uma única etapa. Os candidatos poderão inscrever-se em até duas opções de vagas. O resultado da chamada regular será divulgado dia 26 de janeiro, no Portal Único de Acesso.

Estão aptos a participar da seleção os estudantes que tenham completado o Ensino Médio, participado da edição de

2024 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e não tenham zerado a prova de redação. Aqueles selecionados dentro do número de vagas disponíveis, na chamada regular ou por meio da lista de espera, deverão realizar a matrícula na universidade no período indicado no edital.

As vagas serão preenchidas pelas instituições segundo a ordem de classificação dos candidatos, de acordo com as notas obtidas no Enem. Não será permitido ao estudante selecionado optar pelo ingresso no primeiro ou no segundo semestre.

Cotas

Segundo informações do MEC, a classificação dos estudantes se dará, primeiramente, na modalidade ampla concorrência. A reserva de va-

gas ofertadas pela Lei de Cotas ocorrerá na sequência, com o “objetivo de beneficiar, sem distorções, os candidatos realmente demandantes de política compensatória para acesso ao Ensino Superior”.

Saiba Mais

- Confira o cronograma**
- Inscrições:** 17 a 21 de janeiro
- Chamada regular:** 26 de janeiro
- Matricula ou registro acadêmico junto à instituição:** 27 a 31 de janeiro
- Manifestação de interesse na lista de espera:** 26 a 31 de janeiro



Foto: Rafa Neddeermeyer/Agência Brasil

Estão aptos a participar da seleção os estudantes que tenham completado o Ensino Médio

BASQUETE

Unifacisa ainda fará dois jogos

Na primeira parte da competição nacional, a equipe acumulou apenas 24 pontos, um aproveitamento de apenas 41,2%, com sete vitórias e 10 derrotas

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O Basquete Unifacisa fez seu último jogo do primeiro turno da temporada 24/25 do Novo Basquete Brasil (NBB) na semana passada, contra o Fortaleza, em Campina Grande. Mas, antes de o ano acabar, o Jacaré ainda tem dois jogos pela frente, ambos fora de casa, agora pelo retorno: contra o União Corinthians, hoje, às 19h30, no Ginásio Poliesportivo Arnão, em Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul; e diante do Caxias do Sul, no próximo domingo (29), às 11h, no Sesi Caxias do Sul.

Encerrando o primeiro turno na 11ª colocação geral, o que, inclusive, o deixou fora da Copa Super 8 — da qual é o atual vice-campeão —, é evidente que o desempenho do time de Campina Grande foi abaixo do esperado. As próximas partidas serão decisivas para a equipe comandada por Pablo Costa se manter entre as 16 que vão aos *play-offs* da competição nacional.

“Terminamos o primeiro turno da competição... naturalmente, fizemos uma reunião junto com a comissão

técnica e os atletas para falar sobre o desempenho que a gente teve. Nós sabemos que nós não estamos, hoje, numa posição que a gente espera e deseja estar no final, mas é um processo. A minha chegada foi no meio desse início de campeonato, a gente estava na 17ª colocação, conseguimos subir alguns degraus, hoje estamos em 11º, mas não é o suficiente. O time ainda está com algumas inconsistências, defendendo bem em alguns jogos, em outros passando com muitos erros. Ofensivamente, o time já está mais coletivo, mas ainda temos muito a evoluir. E acho que esse é o propósito”, declarou Pablo Costa.

“A gente fez, realmente, uma conversa, um combinado entre a gente, um contrato, para que a gente pudesse [entregar] um alto nível de qualidade, de entrega, de intensidade. Eu acho que esse é o caminho para que a gente possa fazer um segundo turno melhor e estarmos prontos para o momento mais importante da competição, que são os *play-offs*”, acrescentou o técnico. Na primeira parte da competição, o Basquete Unifacisa acumulou 24 pon-

tos, 41,2% de aproveitamento, sete vitórias e 10 derrotas. Um fato que chama a atenção é que, dos quatro jogos fora de seus domínios, depois da chegada de Pablo, a equipe paraibana venceu três, contra Franca, Pinheiros e Corinthians, e perdeu apenas para o Bauru. A expectativa, portanto, é que o potencial vitorioso como visitante se reforce e renda bons frutos ainda em 2025 ao time.

O retorno à Arena Unifacisa ocorrerá apenas no dia 10 de janeiro, quando enfrenta o Pato Basquete, às 19h30, em partida válida pela 14ª rodada do segundo turno do torneio nacional.

Copa Super 8

A Copa Super 8, que reúne as oito equipes melhores colocadas na tabela ao fim do primeiro turno do NBB, terá seu mata-mata iniciado em 25 de janeiro de 2025. O Minas (1º) enfrenta o São Paulo (8º), enquanto o Flamengo (2º), atual campeão da competição, duela com o Vasco da Gama (7º); o Franca (3º) enfrenta o Pinheiros (6º), e o Brasília Basquete (4º) mede forças com o União Corinthians (5º).



Foto: Gabriela Taiane/Unifacisa

Lance do último jogo, na semana passada, diante do Fortaleza, em Campina Grande

BOTAFOGO-PB

Clube aguarda o registro na Junta Comercial para virar SAF

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

De acordo com Alexandre Cavalcanti, consultor jurídico do Botafogo-PB, a venda de 90% das ações da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do clube aguarda o registro da mudança de personalidade jurídica na Junta Comercial. Os empresários Lucas Franzato e Celso Colombo Neto devem adquirir a participação no futebol da agremiação pessoalmente por cerca de R\$ 260 milhões.

“Após a aprovação dos sócios, o próximo passo é fazer o registro da SAF na Junta Comercial. Isso é uma formalidade indispensável para se vender as ações. Primeiro precisa que essas ações existam no mundo jurídico. [...] Se não houver o registro, não se pode vender o que não existe ainda. Havendo registro, a Diretoria Executiva pode fazer a venda das ações no dia seguinte”, explicou Alexandre.

A compra deve custar aos investidores R\$ 260 milhões, em um contrato válido por 15 anos, com valores que chegam a cerca de R\$ 1,4 milhão mensais, com correção monetária. A SAF é um modelo de clube-empresa criado pela Lei nº 14.193/2021. A nova legislação possibilita transformar associação civil sem fins lucrativos em sociedade empresarial, tornando-a uma Sociedade Anônima.

Os associados do Botafogo-PB aprovaram a constituição da Sociedade Anônima do Futebol na manhã do último sábado (21), no CT Maravilha do Contorno. Trinta e duas pessoas compareceram à Assembleia Geral, 27 se manifestaram favoráveis, enquanto quatro votos foram contrários e houve uma abstenção. Agora, como explicou Alexandre, o clube busca o registro da nova personalidade jurídica para fechar a venda de 90% das suas ações.

Conforme a Diretoria Executiva, com o aporte financeiro da SAF, haverá investimentos para melhorar a estrutura da Maravilha do Contorno, construção de campo de futebol, de apartamentos para concentração dos atletas, bem como a modernização do departamento fisioterápico.

Participação de todos

Alexandre Cavalcanti falou sobre o processo de transformação do Botafogo-PB em clube-empresa. Ele ressaltou a importância de tudo ter acontecido com a participação de todas as instâncias institucionais da agremiação. “Foi relevante isso ter ocorrido com a

integração da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e, por último, da Assembleia Geral. Todos participaram dessa decisão, que não foi de uma única pessoa ou exclusiva do presidente”, disse.

“E, assim, acredito que, no mundo moderno, não cabe mais o amadorismo. E a SAF

vem com essa proposta de profissionalizar os setores do clube. Profissionalizar a administração não só do futebol, mas também da parte financeira. É o que a gente tem visto nos exemplos que tiveram êxito, que esperamos que ocorra também aqui no Botafogo-PB”, conclui Alexandre.



Foto: Cristiano Santos/Botafogo-PB

O advogado Alexandre Cavalcanti segue acompanhando todo o processo de formatação da SAF no Botafogo paraibano

DEFICIENTES VISUAIS

CBDV programa 20 eventos para 2025

Apace e Apadevi serão os representantes da Paraíba na primeira edição da Liga Nacional de Futebol de Cegos

A Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV) divulgou oficialmente o calendário da temporada 2025, após aprovação do documento pelo seu Conselho de Administração. Até o momento, são 20 eventos confirmados, dentro e fora do Brasil, envolvendo as três modalidades paralímpicas — futebol de cegos, *goalball* e judô — administradas pela Confederação e 30 fases de treinamento das seleções adulta e de base. Ainda não estão listadas as competições oficiais da Ibsa, entidade que rege os esportes de cegos mundialmente.

A grande novidade do ano será a estreia da Liga Nacional de Futebol de Cegos, competição que reunirá as seis melhores equipes do último Campeonato Brasileiro — Série A:

- 1º AGAFUC-RS (Associação Gaúcha de Futsal para Cegos)
- 2º CORINTHIANS-SP (Sport Club Corinthians Paulista)
- 3º APACE-PB (Associação Paraibana de Cegos)
- 4º APADEVI-PB (As-

sociação Paraibana dos Deficientes Visuais)

- 5º INV-SP (Instituto Nova Visão)
- 6º ADESUL-CE (Associação D’Eficiência Superando Limites)

O torneio será disputado ao longo de todo o ano, em sistema de pontos corridos, com turno e retorno, nas respectivas cidades da equipe mandante. Ou seja, serão 10 rodadas, sendo que cada uma terá três jogos simultâneos acontecendo em dois ou três locais diferentes. Os dois times que mais pontuarem farão a grande final, em jogo único, no CT Paralímpico Brasileiro, em São Paulo, no dia 6 de dezembro.

O Campeonato Brasileiro de Futebol de Cegos continuará sendo disputado normalmente, no formato de sempre, tanto na Série A (6 a 12 de setembro) quanto na Série B (29 de setembro a 4 de outubro).

Futebol feminino

Outra novidade da CBDV para o ano de 2025 é a criação do Camping de Treinamento para o Futebol Feminino, uma iniciativa que

tem como objetivo ampliar as oportunidades para atletas mulheres no futebol de cegas, modalidade que vem crescendo mundialmente. Serão realizadas quatro etapas de treinamentos ao longo do ano, todas na cidade de São Paulo. Assim como aconteceu em 2022, o CT Paralímpico Brasileiro vai receber equipes de todo o continente para o Campeonato das Américas de Goalball, evento que distribuirá vagas ao Mundial da modalidade. A competição acontece entre os dias 26 de julho e 6 de agosto. O Brasil é o atual campeão tanto no feminino quanto no masculino.

Quem também retorna à capital paulista é a Seleção Brasileira de futebol de cegos, que deixará de ser permanente em João Pessoa (PB), conforme aconteceu em 2024 em virtude da preparação aos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, e voltará a se concentrar periodicamente em São Paulo para as fases de treinamento.

Jogos Juvenis da CBDV

Pelo terceiro ano consecutivo, as categorias de for-

mação contarão com uma programação exclusiva e distinta, fruto do trabalho específico iniciado em 2022 visando a reformulação das equipes e lapidação de futuros talentos. As seleções terão seis campos de treinamento ao longo da temporada, cuja cereja do bolo será a realização da terceira edição dos Jogos Juvenis da CBDV, competição que em 2024 reuniu mais de 100 destaques de até 23 anos de idade.

É bom ressaltar também que o calendário está sujeito a modificações. Qualquer alteração é sempre informada nos canais oficiais da CBDV e atualizada imediatamente nas páginas do *site* dedicadas à programação de eventos.

■ **CBDV programa eventos de futebol, goalball e judô**

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Natal dos Sentimentos

Agitação nos dias que antecediam a Corrida Natal dos Sentimentos, também conhecida pelo público de João Pessoa como “Corrida do Natal”, indicavam que não se tratava de mais uma corrida de rua no lotado calendário de eventos esportivos da cidade. Inscrições esgotadas, lote extra esgotado, gente nos grupos de WhatsApp atrás de quem tivesse interesse em repassar *kit*. Já inscrito, perguntei aos amigos qual o motivo de tanta animação, superando outras corridas também famosas na capital. Só me disseram que essa era a mais legal de todas e que no dia eu veria.

O primeiro ponto positivo é ser uma corrida “sem volta”. Na grande maioria dos casos, o local da largada é o mesmo da chegada. Isso facilita a logística do evento e também para o corredor; no entanto, empobrece a experiência. Correr de um ponto a outro sem fazer volta estica o percurso, fazendo com que o corredor passe por um trajeto maior em vez de cumprir metade na ida e a outra metade na volta.

Chama-se Natal dos Sentimentos porque acontece em meio ao período natalino, obviamente, porém é muito mais do que isso. A corrida faz parte do calendário de eventos esportivos e também integra a programação natalina da Prefeitura de João Pessoa. Com largada no Parque da Lagoa, os participantes começam a brincar deira passando por um dos principais pontos da decoração festiva e interagindo com a população que está por lá para curtir o período com a família. Tem decoração de Natal, parque de diversões e uma multidão para dar força logo no início da corrida.

Após a volta em torno da Lagoa, eis que chega a primeira subida, em direção à avenida Epitácio Pessoa. Quem estava junto participando e motivando os corredores era o secretário de Esportes do município. Não qualquer gestor público, mas um ex-atleta olímpico. E sabem o ditado que diz “a palavra convence, mas o exemplo arrasta”? Foi

bem assim a sensação ao perceber o ex-nadador Kaio Márcio, que já representou o Brasil mundo afora, puxando a turma para subir da Lagoa até a Epitácio.

O percurso dá a volta na Lagoa, desce a principal avenida da cidade e termina na orla, no Busto de Tamandaré.

Outro ponto de destaque foi a banda marcial do Exército, tocando para os participantes em frente ao 1º Grupamento de Engenharia. Quando passei, estavam executando o tema da abertura da série “Game of Thrones”.

No fim das contas, a percepção é que a corrida é divertida como poucas. Tem tudo para se consolidar no calendário da cidade para além de um evento voltado ao público local, mas também como uma corrida atraente para quem vem de fora. É preciso melhorar o treinamento dos agentes de trânsito e tratar a corrida com a grandeza de seu potencial, para que a população de João Pessoa perceba que trata-se de um grande evento, como acontece em outras cidades. No mais, com uma decoração linda, programação repleta de eventos, um Litoral maravilhoso e ainda dispondo de uma corrida de rua em meio a tudo isso, é muito mais vantagem turistar durante o Natal em João Pessoa do que em qualquer outra cidade brasileira.

Columnista colaborador



A equipe da Apace, que tem brilhado em competições nacionais, está garantida na disputa da Liga do próximo ano

FÓRMULA 1

Red Bull pensa no futuro da equipe e já trabalha um companheiro para Verstappen

Agência Estado

A Red Bull ainda celebra o tetracampeonato mundial de Max Verstappen na Fórmula 1, mas já pensa no futuro. A equipe austríaca deseja ter no *grid*, a partir de 2026, o competidor Arvid Lindblad. Aos 17 anos, o britânico de ascendência sueca é tido como uma das principais promessas da Academia de Pilotos da marca e está sendo trabalhado de maneira especial para chegar à elite do automobilismo.

“Estamos fazendo um programa especial para ele, mandando-o para a Nova Zelândia durante o inverno, e o objetivo é conquistá-lo para que ele obtenha os pontos necessários para sua superlicença”, comentou Helmut Marko, conselheiro

da Red Bull, ao jornal espanhol Marca. “Não estamos à procura de um novo Max Verstappen, estamos à procura de um novo campeão. E acho que o próximo que parece realmente promissor é Arvid Lindblad”, afirmou.

Lindblad competiu pela Prema na Fórmula 3 neste ano. Ele fechou a temporada na quarta posição, com quatro vitórias, incluindo um ótimo desempenho em Silverstone, onde faturou tanto a corrida principal quanto a *sprint*. Em 2025, o prodígio vai correr na Fórmula 2 pela Campos Racing.

“O que o torna excepcional é sua velocidade pura. Em uma das corridas de Fórmula 3, ele ultrapassou, não sei, 10 ou 14 outros pilotos em uma volta”, comentou Helmut. “Ele venceu a corrida

sendo o último nestas condições complicadas: molhado, seco etc. No próximo ano, ele correrá na Fórmula 2 e está fazendo uma preparação muito boa”.

Arvid Lindblad teve a paixão pela velocidade alimentada aos três anos, quando ganhou de presente uma bicicleta *motocross*. Ele próprio admite que não gostou da experiência, mas tudo mudou quando experimentou o *kart*. Oliver Rowland, estrela da Nissan na Fórmula E, foi quem acolheu o prodígio quando ele tinha apenas nove anos e continua trabalhando como treinador de Lindblad. Foi com a ajuda do mentor que o britânico ascendeu rapidamente.

“Ele tem muito peso sobre os ombros, acho que um certo elemento de expectativa da

Red Bull, mas, da nossa perspectiva, temos de nos concentrar em melhorar a cada vez que pilotamos”, comentou Rowland ao *site* Autosport.

Lindblad é tratado como o primeiro da fila para ascender à Fórmula 1 em uma eventual saída de Yuki Tsunoda após a temporada de 2025. O japonês vai fazer parceria na RB com o franco-argelino Isack Hadjar, que preencheu a vaga de Liam Lawson, substituto de Sergio Pérez na Red Bull.

A Academia de Pilotos da Red Bull é considerada a melhor da Fórmula 1 na atualidade. Oito dos 20 pilotos no *grid* em 2025 foram forjados na equipe austríaca: Verstappen e Lawson (Red Bull); Tsunoda e Hadjar (RB); Sainz e Albon (Williams) e Gasly e Doohan (Alpine).

SÃO PAULO

Oscar está focado na Libertadores

Jogador destaca a boa fase e se mostra empolgado em disputar a mais importante competição da América

Agência Estado

Recém-contratado pelo São Paulo, o meia Oscar falou pela primeira vez após o retorno ao clube e mostrou estar em sintonia com a torcida. O jogador de 33 anos se mostrou empolgado com o retorno ao clube e destacou a importância de fazer uma boa campanha na próxima edição da Copa Libertadores.

“Sei o quanto é importante a Libertadores para o São Paulo. Espero que o nosso time possa fazer um bom campeonato e chegar o mais longe possível. Precisamos começar o ano bem para chegar forte na Libertadores”, comentou Oscar em entrevista ao SPFC Play, canal oficial do clube.

O reforço, que deve usar a camisa 8, assinou um contrato de três anos com a agremiação do Morumbi depois de oito temporadas no futebol chinês. O jogador afirmou que atravessa um dos melhores momentos de sua carreira e, assim, espera contribuir para que o São Paulo aumente o número de troféus em sua galeria.

“Estou em uma fase muito boa, tanto tecnicamente quanto fisicamente. O último ano foi um dos meus melhores em Xangai, tive mais de 30 assistências, fiz mais de 15 gols”, afirmou o meia, que defendia o Shanghai Port no futebol asiático. “Espero ajudar o clube o máximo que eu puder a conquistar grandes títulos”.

Oscar ainda lembrou a convivência com Lucas



Foto: Reprodução/X

Oscar diz estar bem fisicamente e tecnicamente para ajudar o São Paulo na Libertadores

Moura nas categorias de base do time tricolor e o contato recente com o amigo, que demonstrou satisfação em reeditar a parceria no próximo ano.

“O Lucas me mandou mensagem, queria saber se ia dar certo ou não. Também tem o Luiz Gustavo, com quem joguei na Seleção Brasileira. Então, são várias pessoas que já jogaram comigo e ficaram felizes que eu estou voltando para o São Paulo.

Espero fazer uma boa dupla com o Lucas; já fizemos na base, e eu espero agora retribuir também no profissional”, disse.

O jogador também demonstrou que não ficaram mágoas após uma saída conturbada do clube para o Internacional há 14 anos. Ele disse ter recebido apoio dos torcedores são-paulinos, o que foi fundamental para que optasse por retornar ao futebol brasileiro.

“Tenho muito carinho pelo torcedor, por mais que eu tenha jogado muito pouco no profissional. Agora, na minha volta, o carinho foi maior; onde eu ia, todo mundo falava: 'Volta, por favor'. Isso, para mim e para a minha família, foi muito especial. Que bom que deu certo”, comentou Oscar, que já passou por exames médicos e se apresentará para a pré-temporada em janeiro, antes da viagem para os Estados Unidos.

CORINTHIANS

Ramón projeta uma equipe mais vencedora

Agência Estado

A sequência de nove vitórias consecutivas do Corinthians na reta final do Campeonato Brasileiro e a manutenção de boa parte do elenco para a temporada 2025 são os trunfos que o técnico argentino Ramón Díaz pretende utilizar para fazer o time decolar o mais rápido possível no ano que vem.

Em sintonia com o diretor-

-executivo Fabinho Soldado, o treinador aposta no entendimento de sua filosofia junto aos jogadores para ter um ano sem percalços e, ainda por cima, fazer a equipe paulista entrar na briga por títulos.

O setor ofensivo vem ganhando uma atenção especial por parte do comandante. Yuri Alberto encerrou a temporada em alta e passou a ser peça fundamental. A chegada de Memphis Depay

encorpeu o ataque e deu ao Corinthians a possibilidade de ser forte para brigar pelas vitórias.

A permanência de Romero, que aceitou o tempo de contrato pedido pela diretoria (fica até dezembro de 2025), foi comemorada pela comissão técnica, que agora aguarda só a definição de Talles Magno. O caso do ex-atacante do Vasco deve ser resolvido com a ampliação do

empréstimo. O vínculo do jogador vai até junho do ano que vem.

A diretoria vem tentando convencer os dirigentes do New York City a prorrogar o acordo até dezembro. Como o jogador sinalizou a sua vontade de seguir no clube, o acerto deve acontecer sem maiores problemas. Com os quatro nomes no elenco, Díaz espera poder fazer o Corinthians alavancar em termos ofensivos.



Foto: Rodrigo Coca/Corinthians

Memphis, Garro e Yuri Alberto, destaques do Corinthians na reta final do Brasileirão; o Timão garantiu vaga na Libertadores

Curtas

City amplia série negativa ao empatar com o Everton

O técnico Pep Guardiola e seu Manchester City ficaram sem o presente de Natal que tanto esperavam. Na partida de abertura do Boxing Day, a tradicional rodada do Campeonato Inglês realizada um dia após a data festiva, a equipe celeste até saiu na frente, mas ficou apenas no empate por 1 a 1 com o Everton, ontem, no Etihad Stadium, e ampliou sua série negativa na temporada. Com o resultado, o City agora acumula três empates, nove derrotas e apenas uma vitória nas últimas 13 partidas. Assim, chegou aos 28 pontos e pode cair ainda mais na tabela ao término desta 18ª rodada. O Everton, por sua vez, soma 17 pontos, na parte de baixo da classificação, em sua briga para se afastar da zona de rebaixamento.

Pedro Caixinha começa a traçar planos no Santos

A era Pedro Caixinha à frente do futebol do Santos teve início ontem. O treinador português desembarcou pela manhã no Brasil e já teve uma reunião com o presidente Marcelo Teixeira para iniciar o planejamento visando a temporada 2025.

No aeroporto, ele comentou de forma breve esse seu novo ciclo na carreira e demonstrou a sua satisfação em dirigir a equipe paulista. O objetivo é levar o clube à disputa por título em seu retorno à elite do futebol nacional. “A emoção é grande. Estamos com vontade de trabalhar e foi isso que me trouxe. Tem um sabor especial. E o projeto será desenvolvido para que se possa voltar a esses tempos gloriosos”, afirmou Pedro Caixinha ao Diário do Peixe.

Gatito deixa o Botafogo para jogar no Cerro Porteño

“Gatito Fernández volta para casa”. Foi assim que o Cerro Porteño, do Paraguai, anunciou, na última quarta-feira (25), o retorno do experiente goleiro de 36 anos, que defendeu o Botafogo nas últimas oito temporadas. Seu contrato com o atual campeão nacional e continental se encerra no próximo dia 31 e as partes negociavam a renovação do vínculo. Formado nas categorias de base do clube paraguaio, Gatito estreou no profissional em 2009, antes de ser emprestado para o Estudiantes e para o Racing, ambos da Argentina, e para o Utrecht, da Holanda. Ele chegou ao Brasil em 2014, contratado pelo Vitória, e ainda defendeu o Figueirense antes de vestir a camisa do Botafogo, clube que defendeu em 218 oportunidades desde 2017.

Furacão da Copa de 1970, no México, chega aos 80 anos

Campeão mundial em 70, único jogador a marcar em todos os jogos de um Mundial, Furacão da Copa, ídolo do Botafogo... Essas são algumas das alcunhas de Jairzinho, que comemorou 80 anos na última quarta-feira (25). Ele foi um dos pilares da Seleção Brasileira para a conquista do tricampeonato mundial, em 1970.

Jair Ventura Filho nasceu em 25 de dezembro de 1944 e é um dos grandes atacantes da história do futebol mundial. Pela Amarelinha, disputou 102 jogos, com 73 vitórias, 16 empates e 13 derrotas. Balançou as redes 42 vezes, sendo que sete se deram na Copa conquistada no México, ao lado de Pelé, Clodoaldo, Rivellino, Tostão, Carlos Alberto Torres, Gérson, entre outros, e sob o comando de Zagallo.

“Cumprimento o Jairzinho pelos 80 anos nesta data tão simbólica. O Furacão da Copa de 70 é um dos grandes heróis do nosso futebol. Ele fez gol em todos os jogos da Seleção no Mundial do México, uma façanha única, e merece ser sempre reverenciado”, afirmou o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues. Além do título mundial, Jairzinho se sagrou campeão do Pan-Americano de 1963, da Copa Rio Branco de 1968 e da Taça Independência de 1972.

CHINA

Achados mais soldados do Exército de Terracota

Arqueólogos encontraram estátuas de guerreiros, cavalos, carruagens e o que acreditam representar um alto oficial militar, o primeiro do gênero no local

Da Redação

Há meio século, no Distrito de Lintong, em Xi'an, na província de Shaanxi, agricultores locais descobriram por acidente o que os arqueólogos denominaram de Exército de Terracota, milhares de estátuas em tamanho real representando soldados, cavalos de guerra, carruagens e até figuras não militares, como acrobatas e funcionários.

A coleção de esculturas representando os exércitos de Qin Shi Huang, o primeiro imperador da China, que foi enterrado com o imperador, entre 210 e 209 a.C. Tal arte funerária tinha a finalidade de proteger o governante em sua vida após a morte. O imperador foi quem unificou os estados beligerantes da China sob a dinastia Qin.

Abrindo um breve parênteses, terracota é um material constituído por argila cozida no forno, sem ser vitrificada, e é utilizada em cerâmica e construção.

De 1974 para cá, os arqueólogos estimam o número total de figuras em cerca de oito mil, com base nas áreas de escavação e nos achados dos três fossos. Uma descoberta de destaque entre os achados recentes é uma figura de terracota que se acredita representar um oficial militar sênior, o primeiro do gênero achado no local. “Com base na sua localização, acreditamos que esta figura era provavelmente o comandante



Foto: Reprodução/Jean-Marie Hullot

Situado perto do túmulo do imperador Qin Shi Huang, complexo do mausoléu tem mais de 2.200 anos

militar de mais alta patente desta unidade”, explicou Zhu Sihong, líder do projeto de escavação no fosso nº 2, citado pelo site IFLScience.

As novas descobertas incluem ainda três guerreiros, três cavalos e duas carruagens, todos desenterrados no mesmo fosso.

Diversidade

No ano de 2020, haviam sido encontrados mais 220 estátuas de soldados, em uma área de 400m², além de 12 cavalos, dois carros e um grande número de armas. Os arqueólogos obtiveram muitos

materiais novos, incluindo várias peças arquitetônicas e algumas informações adicionais sobre os graus militares do século 3 a.C.

A armadura e o uniforme das figuras permitiram dividi-las em militares de alto escalão, oficiais intermediários, oficiais inferiores e guerreiros comuns. Após um estudo preliminar, os profissionais estimaram que as figuras de grau inferior ainda se subdividiam em dois, algo que implica uma revisão da hierarquia no exército da época.

De acordo com os especialistas, teria sido a procura in-

cessante pelo “elixir da vida” que levou à morte o imperador chinês — dando origem ao seu “exército”.

O que continua a fascinar tanto os especialistas como os visitantes é a individualidade de cada estátua. Ao contrário dos objetos produzidos em massa, essas figuras de terracota apresentam características únicas, tais como expressões faciais, penteados e vestuário distintos.

Alguns estudiosos acreditam que a diversidade das esculturas reflete os vários grupos étnicos e culturais da dinastia Qin.

Obituário

Yoshio Taniguchi

16/12/2024 — Aos 87 anos, no Japão, vítima de uma pneumonia. O arquiteto projetou o novo prédio do Museu de Arte Moderna (MoMA), em Nova York, nos EUA, e o Tokyo Sea Life Park, no Japão. Natural de Tóquio, Taniguchi se formou na Universidade de Keio e fez pós-graduação em Harvard. Ele estudou com o renomado arquiteto japonês Kenzo Tange e abriu seu próprio escritório, em 1979. O profissional é conhecido por projetar edifícios modernistas simples, que incorporam as texturas originais dos materiais. Também projetou o Ginza Six, um complexo de escritórios e lojas no luxuoso bairro japonês de Ginza.

Foto: Rep./The Jiji Press



Alceu Collares

24/12/2024 — Aos 97 anos, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. A causa da morte foi falência múltipla de órgãos. Collares foi o único negro eleito para governar o estado gaúcho. Ele também foi prefeito e vereador em Porto Alegre, além de deputado federal. Há oito anos, o político foi diagnosticado com enfisema pulmonar. Em novembro, teve uma pneumonia que agravou o quadro. Alceu de Deus Collares nasceu em 1927, na localidade de Povo Novo, em Bagé, na Região da Campanha do RS. Em Porto Alegre, cursou direito na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e conquistou o primeiro cargo público, como vereador, em 1962. Passou pelo MDB, durante a Ditadura Militar, e ajudou a fundar o PDT ao lado do ex-governador gaúcho Leonel Brizola.

Foto: A. Ávila/Ag. RBS



Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

Nossa sonolência colonial

“Relativizemos, contudo, a abertura para o mundo colonial”.

Serge Gruzinski: A colonização do imaginário

Leitor e leitora, começo esta crônica com uma metáfora: somos “gatos” domesticados por dois colonizadores, pelos portugueses e pelos holandeses — é por isso, então, que estamos sujeitos a essa sonolência colonial. Concorda, amigo Serge Gruzinski?

Não demos conta de que, no nosso inconsciente coletivo, está vivo todo o imaginário dos dois colonizadores. Estou mentindo, Gruzinski?

E, simplesmente, sem querer, reproduzimos formas verbais, gestos e costumes herdados daqueles colonizadores europeus. Gruzinski, você notou isso muito bem no México! Não foi?

Dos portugueses, ficaram bem vivos no nosso inconsciente coletivo, até hoje, vestígios do catolicismo popular medieval. Assim, a sombra daquele Deus do Velho Testamento está presente no nosso cotidiano.

Ouçoo todos os dias, em toda parte, a evocação do Deus Onipotente e Onisciente: “Deus lhe proteja”, “fica com Deus”, “graças a Deus”, “Deus me livre”, “Deus seja louvado!”. Deus, Deus, Deus...

Já na nossa rica linguagem gestual, basta citar um só exemplo: noto que muita gente, ao sair de casa, se benze — faz o sinal da cruz.

A meu ver, é uma forma de pedir a Deus proteção contra os perigos das nossas ruas violentas.

O Deus do Velho Testamento está vivo, vivíssimo em nossa vida secular. Convive com os orixás e com o poderoso Olorum africano.

Dos 20 e poucos anos que os holandeses estiveram no Nordeste do Brasil, de 1630 a 1654, eles deixaram também traços culturais na nossa cultura — ou melhor, no nosso comportamento cultural.

Sabemos, por intermédio de cronistas estrangeiros, que o povo holandês zela muito pela higiene da casa. E, principalmente, pela sua cozinha — sobre esse assunto, vale a pena consultar P. Zumthor: *A Holanda no tempo de Rembrandt*.

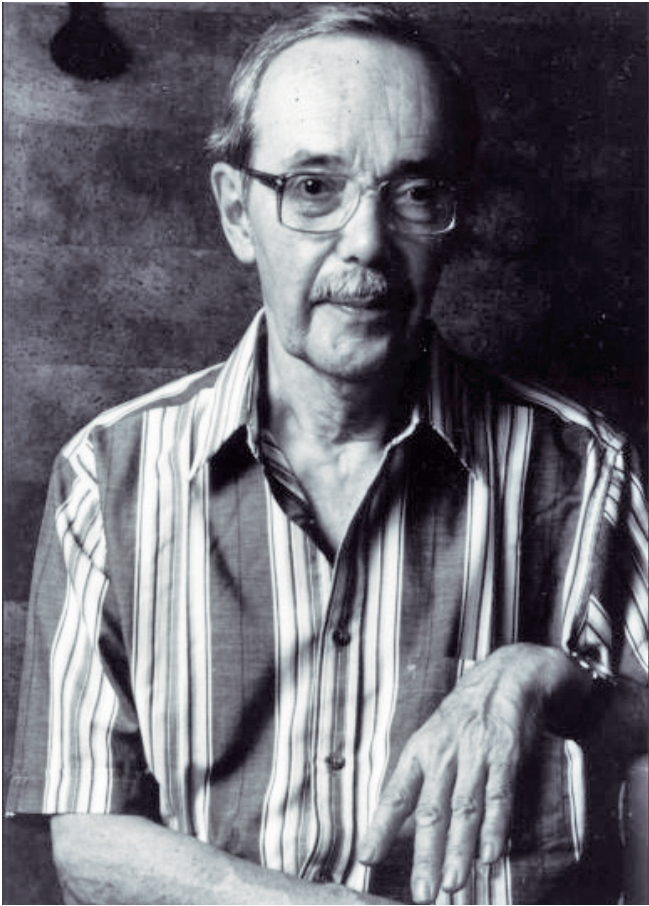
Suas casas, no século 17, eram limpiíssimas. Na cozinha, notava-se logo o brilho de seus caldeirões e panelas. Tudo impecavelmente limpo. Limpo, limpo, limpo.

Pois é, leitora e leitor, vi esse asseio, isto é, a preocupação com a limpeza das casinhas, num povoado do Vale do Pajeú pernambucano.

Os 300 e tantos moradores do povoado Sítio Bandeiras são descendentes de holandeses que ficaram aqui depois de 1654. Na sonolência colonial lá deles, reproduzem um velho costume batavo: a limpeza de suas casas.

Gruzinski, não se pode negar que cerca de 80 mil holandeses estiveram no Nordeste do Brasil, na época da Nova Holanda (século 17). Então?...

Foto: Reprodução/La Poeteca



Historiador e linguista suíço Paul Zumthor (1915–1995)

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-holandês

Aforismo

“A alegria e despreocupação da nossa juventude deve-se, em parte, ao fato de estarmos subindo a montanha da vida e não vermos a morte que nos aguarda do outro lado”.

Irvin D. Yalom
(1931)



Mortes na história

1954 — Otacílio Camelo de Albuquerque, professor, médico, jornalista, escritor, poeta, dramaturgo, ator e político paraibano

1976 — Paulo Pontes (Vicente de Paula Holanda Pontes), dramaturgo, produtor de rádio e teatro, locutor, jornalista e tradutor paraibano

2003 — Adauto Pereira de Lima, agropecuarista, industrial e político paraibano

2008 — Geraldo Cavalcanti (João Geraldo Figueiredo Cavalcanti), radialista, cerimonialista e repórter esportivo paraibano

2020 — Dom Cardoso (José Alves Cardoso), advogado criminalista, escritor, militante da imprensa, pesquisador, radialista, musicólogo e historiador paraibano

2020 — Humberto Troccoli, defensor público paraibano

2021 — Aécio Flávio, político paraibano

2023 — Otilio Neiva Coelho Júnior, empresário paraibano

<

PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSARANDUBA
EXTRATO DE CONTRATO
1. CONTRATO Nº 391/2024; 2. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00019/2024; 3. OBJETO: AQUISIÇÃO DE GENÉROS ALIMENTÍCIOS PARA ATENDER TODAS SECRE-TARIAS 4. CONTRATANTE: PREFEITURAMUNICIPALDE MASSARANDUBA- CNPJ: 08.739.138/00001-19; 5. CONTRATADO: MC ALIMENTOS LTDA CNPJ 19.211.844/0001-00 VALOR TOTAL: R\$ 168.185,61; 6. DATA DA ASSINATURA: 26/11/2024; 7. PRAZO: 31/12/2024 8. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 15000000, 15020000, 15520000, 15690000, 15400000, 15710000, 15020000, 15410000, 15420000, 15710000, 17000000, 17010000, 17050000, 17060000, 17100000, 17200000, 17490000, 17050000, 17060000, 171000000, 17200000, 16000000, 16020000, 16210000, 16310000, 16320000, 17070000, 16600000, 16610000, 16690000, 3390.30 - Material de Consumo

PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSARANDUBA
EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
Nº: 00067/2024 PREGÃO Nº 019/2024 - ELETRÔNICO
O Prefeito Constitucional do Município de Massaranduba/PB, usando de suas atribuições legais e em conformidade com o que dispõe a Lei Federal nº. 14.133, de 01 de abril de 2021, demais legislações correlatas e, em conformidade com o resultado do Pregão nº 00019/2024 - ELETRÔNICO, devidamente homologado, RESOLVE tornar público o Extrato da ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 00039/2024. OBJETO: AQUISIÇÃO DE GENÉROS ALIMENTÍCIOS PARA ATENDER TODAS SECRETARIAS. Ficam registrados os seguintes preços: CONTRATADO: ACHIEAKI COMERCIO E SERVIÇOS 43.609.814/0001-30 VALOR TOTAL: R\$ 5.797,20 PARA OS ITENS: 75,76,77,78,79,80. A Ata de registro de preços detalhado com especificações dos itens, quantidade total dos itens, marca dos produtos, valor unitário e total de cada item está disponível, no endereço www.massaranduba.pb.gov.br.
Massaranduba/PB,24 de Julho de 2024.
JOÃO COSTA DE SOUSA Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAÍRA
EXTRATO DO TERMO ADITIVO Nº 002/2024 AO CONTRATO N.º 93301/2023
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00033/2023
PARTES: Prefeitura Municipal de Manaíra, e a Senhor CICERA DOS SANTOS RUFINO FREIRES, CPF nº 628.082.904-97. DO OBJETO: O presente Instrumento tem por objetivo a Prorrogação do Prazo do Contrato nº 93301/2023, de 27.06.2023 nos termos do art. 57 da lei 8.666/93 conforme clausula Terceira do contrato original, haja vista a necessidade adição do prazo inicialmente celebrado. DA PRORROGAÇÃO - Pelo presente termo aditivo, fica prorrogada a vigência do contrato em 09 (nove) meses e o valor de R\$ 23.724,00 (vinte e três mil e setecentos e vinte e quatro reais) continua sendo o mesmo do contrato original, sendo iniciado o presente aditivo no dia 26 de Dezembro de 2024 e tendo seu termino no dia 26 de Outubro de 2025.
Manaíra - PB, 26 de Dezembro de 2024.
MANOEL VIRGILINO SIMÃO Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRATA
AVISO DE ADIAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00052/2024
A Pregoeira Oficial comunica o adiamento da abertura da sessão pública do Pregão Eletrônico nº 00052/2024, para o dia 14 de Janeiro de 2025 às 09:30 horas; e do início da fase de lances para o dia 14 de Janeiro de 2025 às 09:35 horas. Referência: horário de Brasília - DF. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, na Rua Vicente Neri, 78 - Centro - Prata - PB. Telefone: (083) 3390-1126. E-mail: cplpmprata@gmail.com. Site: www.portaldecompraspublicas.com.br
Prata - PB, 26 de Dezembro de 2024
CRISTIANA DE FÁTIMA DA SILVA Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRATA
AVISO DE ADIAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00053/2024
A Pregoeira Oficial comunica o adiamento da abertura da sessão pública do Pregão Eletrônico nº 00053/2024, para o dia 14 de Janeiro de 2025 às 11:30 horas; e do início da fase de lances para o dia 14 de Janeiro de 2025 às 11:35 horas. Referência: horário de Brasília - DF. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, na Rua Vicente Neri, 78 - Centro - Prata - PB. Telefone: (083) 3390-1126. E-mail: cplpmprata@gmail.com. Site: www.portaldecompraspublicas.com.br
Prata - PB, 26 de Dezembro de 2024
CRISTIANA DE FÁTIMA DA SILVA Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRATA
AVISO DE ADIAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00053/2024
A Pregoeira Oficial comunica o adiamento da abertura da sessão pública do Pregão Eletrônico nº 00053/2024, para o dia 14 de Janeiro de 2025 às 11:30 horas; e do início da fase de lances para o dia 14 de Janeiro de 2025 às 11:35 horas. Referência: horário de Brasília - DF. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, na Rua Vicente Neri, 78 - Centro - Prata - PB. Telefone: (083) 3390-1126. E-mail: cplpmprata@gmail.com. Site: www.portaldecompraspublicas.com.br
Prata - PB, 26 de Dezembro de 2024
CRISTIANA DE FÁTIMA DA SILVA Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO
AVISO DE RETIFICAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00004/2024
O Agente de Contratação comunica que no Extrato de Aditivo - Concorrência Eletrônica nº 00004/2024, publicada no diário oficial da União, seção 3, página 267, dia 24 de dezembro de 2024 e no jornal a União, página 28, dia 24 de dezembro de 2024, onde se lê: "prorroga o prazo até o final do exercício financeiro de 2025"; leia-se: "prorroga o prazo por mais 150 dias". Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, na Avenida Joaquim Cavalcante de Moraes, 96 - Centro - Remígio - PB. Telefone: (083) 33641631. E-mail: LICITACOESREMIGIO@GMAIL.COM.
Remígio - PB, 26 de dezembro de 2024
ALEXANDRE GONÇALVES DIAS Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO
AVISO DE RETIFICAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00005/2024
O Agente de Contratação comunica que no Extrato de Aditivo - Concorrência Eletrônica nº 00005/2024, publicada no diário oficial da União, seção 3, página 267, dia 24 de dezembro de 2024 e no jornal a União, página 28, dia 24 de dezembro de 2024, onde se lê: "prorroga o prazo até o final do exercício financeiro de 2025"; leia-se: "prorroga o prazo por mais 120 dias". Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, na Avenida Joaquim Cavalcante de Moraes, 96 - Centro - Remígio - PB. Telefone: (083) 33641631. E-mail: LICITACOESREMIGIO@GMAIL.COM.
Remígio - PB, 26 de dezembro de 2024
ALEXANDRE GONÇALVES DIAS Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO
AVISO DE RETIFICAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00006/2024
O Agente de Contratação comunica que no Extrato de Aditivo - Concorrência Eletrônica nº 00006/2024, publicada no diário oficial da União, seção 3, página 267, dia 24 de dezembro de 2024 e no jornal a União, página 28, dia 24 de dezembro de 2024, onde se lê: "prorroga o prazo até o final do exercício financeiro de 2025"; leia-se: "prorroga o prazo por mais 120 dias". Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, na Avenida Joaquim Cavalcante de Moraes, 96 - Centro - Remígio - PB. Telefone: (083) 33641631. E-mail: LICITACOESREMIGIO@GMAIL.COM.
Remígio - PB, 26 de dezembro de 2024
ALEXANDRE GONÇALVES DIAS Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA
EXTRATO DE ADITIVO
OBJETO: Contratação de empresa especializada visando aquisição e o fornecimento parcelado de medicamentos listados na revista do ABC FARMA de A a Z, última edição e atualizada, com pronta entrega para (retirada em balcão), conforme descrição do anexo I do edital. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00003/2024. ADITAMENTO: Dar continuidade a execução do objeto contratado - Atualizar o valor inicial contratado. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São Sebastião de Lagoa de Roça e: CT Nº 00051/2024 - Farias Comercio Varejista de Medicamentos Ltda - CNPJ: 04.923.356/0001-58 - 1º Aditivo - o valor do contrato R\$ 225.000,00; e prorroga o prazo por mais 12 meses. ASSINATURA: 26.12.24

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA
EXTRATO DE ADITIVO
OBJETO: : Contratação de empresa para fornecimento de forma parcelada de material elétrico, para atender as necessidades, da Prefeitura Municipal de São Sebastião de Lagoa de Roça. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00004/2024. ADITAMENTO: Dar continuidade a execução do objeto contratado. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São Sebastião de Lagoa de Roça e: CT Nº 00049/2024 - Eletrolux Comercio de Materiais Eletricos Eireli - 1º Aditivo - prorroga o prazo por mais 12 meses. ASSINATURA: 26.12.24

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA
EXTRATO DE ADITIVO
OBJETO: Contratação de empresa para aquisição de pré-moldados (postes, tubos de concreto, piso intertravado), conforme termo de referência para atender as necessidades deste município. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Presencial nº 00007/2023. ADITAMENTO: Dar continuidade a execução do objeto contratado - Atualizar o valor inicial contratado. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São Sebastião de Lagoa de Roça e: CT Nº 00034/2024 - Francisco de Assis Bezerra Monteiro - 1º Aditivo - o valor inicial do contrato passa para R\$ 120.330,00; e prorroga o prazo por mais 12 meses. ASSINATURA: 26.12.24

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA
EXTRATO DE ADITIVO
OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de forma parcelada de Gêneros Alimentícios, para atender as necessidades das Secretarias Municipal e Prefeitura. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00001/2024. ADITAMENTO: Dar continuidade a execução do objeto contratado. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São Sebastião de Lagoa de Roça e: CT Nº 00037/2024 - Andreza Araujo Souza - 2º Aditivo - prorroga o prazo por mais 12 meses. ASSINATURA: 26.12.24

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA
EXTRATO DE ADITIVOS
OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de forma parcelada de Medicamentos da Farmácia básica(Medicações essenciais) para atender a necessidade da Secretaria de Saúde deste Município. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00011/2023. ADITAMENTO: Dar continuidade a execução do objeto contratado - Atualizar o valor inicial contratado. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São Sebastião de Lagoa de Roça e: CT Nº 00007/2024 - Pharmplus Ltda - 1º Aditivo - o valor inicial do contrato passa para R\$ 350.000,00; e prorroga o prazo por mais 12 meses. CT Nº 00009/2024 - Euromed Comercio de Medicamentos Ltda - 1º Aditivo - o valor inicial do contrato passa para R\$ 60.000,00; e prorroga o prazo por mais 12 meses. ASSINATURA: 26.12.24

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA
EXTRATO DE ADITIVOS
OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de forma parcelada de Insumos odontológicos para atender a necessidade da Secretaria de Saúde deste Município. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00009/2023. ADITAMENTO: Dar continuidade a execução do objeto contratado - Atualizar o valor inicial contratado. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São Sebastião de Lagoa de Roça e: CT Nº 00030/2024 - Apogeu Center Comercial de Produtos Hospitalares e Medicamen - 1º Aditivo - o valor inicial do contrato passa para R\$ 67.215,00; e prorroga o prazo por mais 12 meses. CT Nº 00031/2024 - Dental Costa Produtos Odontológicos Ltda - 1º Aditivo - o valor inicial do contrato passa para R\$ 257.850,00; e prorroga o prazo por mais 12 meses. ASSINATURA: 26.12.24

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 050/2024
A Diretora da fase interna torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizado o procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico do tipo menor preço por item. Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios para atender a demanda de Merenda Escolar da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de São José de Piranhas – PB. Abertura das propostas dia 14 de janeiro de 2025, às 09:00 horas (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos www.tce.pb.gov.br e www.saojosedepiranhass.pb.gov.br.
São José de Piranhas - PB, 26 de dezembro de 2024.
Talita de Sousa Coelho Ferreira Diretora Interna de Processos

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 051/2024
A Diretora da fase interna torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizado o procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico do tipo menor preço por item. Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios, materiais de limpeza e de higiene pessoal, para atender as necessidades das Secretarias do Município de São José de Piranhas-PB. Abertura das propostas dia 15 de janeiro de 2025, às 09:00 horas (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos www.tce.pb.gov.br e www.saojosedepiranhass.pb.gov.br.
São José de Piranhas - PB, 26 de dezembro de 2024.
Talita de Sousa Coelho Ferreira Diretora Interna de Processos

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
EXTRATO DE TERMO ADITIVO 01 AO CONTRATO Nº 00240/2024
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00006/2024
CONTRATANTE: PREFEITURAMUNICIPALDE SANTALUZIA- PB, CNPJ Nº 09.090.689/0001-67. CONTRATADA: MENDONÇA E SILVA CONSTRUÇÕES E LOCAÇÕES LTDA, CNPJ nº 31.094.999/0001-09. DO OBJETO: O presente termo aditivo tem por objeto o ACRÉSCIMO ao valor do Contrato nº 00240/2024 firmado entre as partes, em 10/10/2024, nos termos previstos em sua Cláusula Décima Quinta: "15.1. Eventuais alterações no contrato devem ser realizadas através de termo aditivo nas hipóteses previstas no art. 124 da Lei 14.133/2021 e serão regulados pelas mesmas condições do contrato resultante da licitação, aplicando-se aos preços base da CONTRATANTE, um redutor, no mesmo percentual encontrado entre o valor global da proposta vencedora e o preço base incluso neste edital".
DO ACRÉSCIMO: O presente termo aditivo tem o valor total de 111.755,80 (cento e onze mil setecentos e cinquenta e cinco reais e oitenta centavos), correspondente ao aditamento de aproximadamente 8,90% ao valor do contrato, que somando ao valor inicial do contrato que é de R\$ 1.255.439,17(um milhão, duzentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e nove reais e dezessete centavos), dá-se num montante de R\$ 1.367.194,97 (um milhão trezentos e sessenta e sete mil, cento e noventa e quatro reais e noventa e sete centavos).
FUNDAMENTO: O presente termo aditivo encontra amparo legal no artigo 124 e 125 da Lei nº 14.133/21.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:
Proposta 10425.7540001/24-001 - Fundo Nacional de Saúde e Contrapartida da Prefeitura Municipal de Santa Luzia/PB
02.030 - Secretaria Municipal de Saúde
10.302.1008.1005 - Construção, Ampliação e Aquisição de Equipamentos os serviços de Atenção Básica.
02.090 - Fundo Municipal de Saúde
10.301.1006.2061 - Manutenção dos Recursos do SUS
10.301.2016.2072 - Manutenção das Atividades do Fundo Municipal de Saúde - Recursos Próprios
Elementos de Despesa:
4490.51 - 1.500.1002 - Obras e Instalações.
4490.51 - 1.600.0000 - Obras e Instalações.
DATA DO TERMO ADITIVO: 20 de dezembro de 2024.
JOSÉ ALEXANDRE DE ARAÚJO Prefeito Constitucional

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM AGENCIAMENTO DE VIAGENS NACIONAIS, COMPREENDENDO OS SERVIÇOS DE EMISSÃO, REMARCAÇÃO E CANCELAMENTO DE PASSAGENS AÉREAS E ASSESSORAMENTO PARA RESEVAS DE DIÁRIAS EM HOTÉIS, PARA ATENDER AS DEMANDAS DESTA CASA LEGISLATIVA. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Presencial nº 00007/2023/ARP Nº0005/2023. DOTAÇÃO: 01.010 – RECURSOS PRÓPRIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA– PB 01 031 1001 2001 – MANUTENÇÃO DE OUTRAS DESPESAS DO LEGISLATIVO 339039 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS–PESSOA JURIDICA. VIGÊNCIA: até 31/12/2024. PARTES CONTRATANTES: Câmara Municipal de Santa Rita e: CT Nº 00022/2024 - 13.12.24 - 50.855.393 TOP TURISMO - LUCIANE TRAJANO FERNANDES - R\$ R\$ 48.606,30.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO Nº 00001/2024
Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00001/2024, que objetiva: SERVIÇO DE INSTALAÇÃO E CONFEÇÃO DE MOBÉIS PROJETADOS PARA ÁREA DO PLENÁRIO DA CÂMARA VISANDO A MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO AMBIENTE LEGISLATIVO; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: J S PEREIRA EMPREENDIMENTOS - R\$ 84.500,00.
Santa Rita - PB, 06 de Dezembro de 2024
JACKSON ALVINO DA COSTA Presidente da Câmara de Santa Rita

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA
GESTOR E FISCAL DO CONTRATO
PREGÃO Nº 00001/2024
Nos termos da norma vigente e observado o disposto no respectivo processo, que objetiva: SERVIÇO DE INSTALAÇÃO E CONFEÇÃO DE MOBÉIS PROJETADOS PARA ÁREA DO PLENÁRIO DA CÂMARA VISANDO A MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO AMBIENTE LEGISLATIVO; DESIGNO os servidores Halison Alves de Brito, Presidente de Licitação e Pregão, como Gestor; e Andreza Alves, Diretor de Plenário, para Fiscal, do contrato decorrente do Pregão Presencial nº 00001/2024, especialmente para acompanhar e fiscalizar a execução do referido contrato, respectivamente.
Santa Rita - PB, 06 de Dezembro de 2024
JACKSON ALVINO DA COSTA Presidente da Câmara de Santa Rita

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA
EXTRATO DE CONTRATO
OBJETO: SERVIÇO DE INSTALAÇÃO E CONFEÇÃO DE MOBÉIS PROJETADOS PARA ÁREA DO PLENÁRIO DA CÂMARA VISANDO A MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO AMBIENTE LEGISLATIVO. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Presencial nº 00001/2024. DOTAÇÃO: 01.010 – RECURSOS PRÓPRIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA– PB 01 031 1001 2001 – MANUTENÇÃO DE OUTRAS DESPESAS DO LEGISLATIVO 339039 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS–PESSOA JURIDICA. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Câmara Municipal de Santa Rita e: CT Nº 00018/2024 - 06.12.24 - J S PEREIRA EMPREENDIMENTOS - R\$ 84.500,00.
HALISON ALVES DE BRITO PREGOEIRO

Universidade Estadual da Paraíba
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO Nº 001 / 2024 PROCESSO Nº. 55000.008646.2024 – 11 e 55000.009479.2024 – 17 PARA REGISTRO DE PREÇOS REGISTRO NA CGE Nº 24 / 02206 – 1
DATA – 22 / 01 / 2025 HORÁRIO: 09h - (Horário de Brasília)

A Comissão Permanente de Licitação da UEPB, comunica aos interessados que realizará uma licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NO SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS - Tipo: MENOR PREÇO GLOBAL POR ITEM, no dia 22 DE JANEIRO DE 2025, a partir das 09h00, que tem como objeto AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO DE LIMPEZA DE USO CONTÍNUO PARA O ALMOXARIFADO CENTRAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB. Maiores informações na CPL, no endereço: Av. Dr. Francisco Pinto, 734 – 1º andar, sala 2, bairro Universitário - Campina Grande / PB - horário das 08 às 13h00 horas ou nos sites: www.licitacoes-e.com.br / www.uepb.edu.br – Edital completo
Campina Grande - Pb, 23 de dezembro de 2024.
Alberto Jorge O. Simões Mat. 1067389 Pregoeiro

Universidade Estadual da Paraíba
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO Nº 001 / 2024 PROCESSO Nº. 55000.008646.2024 – 11 e 55000.009479.2024 – 17 PARA REGISTRO DE PREÇOS REGISTRO NA CGE Nº 24 / 02206 – 1
DATA – 22 / 01 / 2025 HORÁRIO: 09h - (Horário de Brasília)

A Comissão Permanente de Licitação da UEPB, comunica aos interessados que realizará uma licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NO SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS - Tipo: MENOR PREÇO GLOBAL POR ITEM, no dia 22 DE JANEIRO DE 2025, a partir das 09h00, que tem como objeto AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO DE LIMPEZA DE USO CONTÍNUO PARA O ALMOXARIFADO CENTRAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB. Maiores informações na CPL, no endereço: Av. Dr. Francisco Pinto, 734 – 1º andar, sala 2, bairro Universitário - Campina Grande / PB - horário das 08 às 13h00 horas ou nos sites: www.licitacoes-e.com.br / www.uepb.edu.br – Edital completo
Campina Grande - Pb, 23 de dezembro de 2024.
Alberto Jorge O. Simões Mat. 1067389 Pregoeiro

GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 158/2024 PROCESSO Nº 19.000.00067.2024

OBJETO/ÓRGÃO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE AR CONDICIONADO, COM INSTALAÇÃO, destinada à SEE, SEAP, SEAD e FUNAD, conforme edital e anexos. DATA E HORÁRIO: 15/01/2025 às 09h00 (horário de Brasília). PLATAFORMA ELETRÔNICA: https://www.gov.br/compras - (compras.gov.br) UASG Nº 925302 Processo no COMPRAS.GOV.BR nº 9015882024
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe.
Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites https://www.gov.br/compras, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelic04@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839. Cadastro da CGE nº 24-02480-9
João Pessoa, data da assinatura eletrônica.
Diego de Almeida Santos Gerente Executivo de Licitação

GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO – 2ª CHAMADA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 075/2024 PROCESSO Nº 26.201.025701.2024

OBJETO/ÓRGÃO(S): AQUISIÇÃO DE CADEIRAS DE RODAS, destinado ao DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DA PARAÍBA – DETRAN, conforme edital e anexos. DATA E HORÁRIO: 13/01/2025 às 09h00 (horário de Brasília). PLATAFORMA ELETRÔNICA: https://www.gov.br/compras - (compras.gov.br) UASG Nº 925302 Processo no COMPRAS.GOV.BR nº 920752024
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, considerando o FRACASSO da 1ª chamada, realizará a licitação em epígrafe. Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites https://www.gov.br/compras, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelic03@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839. Cadastro da CGE nº 24-01485-2
João Pessoa, data da assinatura eletrônica.
Diego de Almeida Santos Gerente Executivo de Licitação

GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 197/2024 PROCESSO Nº 19.000.000163.2024


OBJETO/ÓRGÃO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR - PARTE 02, destinado à SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES, conforme edital e anexos. DATA E HORÁRIO: 14/01/2025 às 09h00 (horário de Brasília). PLATAFORMA ELETRÔNICA: https://www.gov.br/compras - (compras.gov.br) UASG Nº 925302 Processo no COMPRAS.GOV.BR nº 901972024
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe.
Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites https://www.gov.br/compras, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelic03@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839. Cadastro da CGE nº 24-02588-2
João Pessoa, data da assinatura eletrônica.
Diego de Almeida Santos Gerente Executivo de Licitação

GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 172/2024 PROCESSO Nº 19.000.000162.2024

OBJETO/ÓRGÃO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE BANDAGENS E CORRELATOS, destinado à SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES, conforme edital e anexos. DATA E HORÁRIO: 15/01/2025 às 09h00 (horário de Brasília). PLATAFORMA ELETRÔNICA: https://www.gov.br/compras - (compras.gov.br) UASG Nº 925302 Processo no COMPRAS.GOV.BR nº 901722024
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe.
Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites https://www.gov.br/compras, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelic02@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839. Cadastro da CGE nº 24-02568-4
João Pessoa, data da assinatura eletrônica
Diego de Almeida Santos Gerente Executivo de Licitação

GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 186/2024 PROCESSO Nº 19.000.000143.2024

OBJETO/ÓRGÃO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PNEUS CÂMARAS DE AR E PROTETORES, destinado ao DER, PCPB e SEAP, conforme edital e anexos. DATA E HORÁRIO: 13/01/2025 às 09h00 (horário de Brasília). PLATAFORMA ELETRÔNICA: https://www.gov.br/compras - (compras.gov.br) UASG Nº 925302 Processo no COMPRAS.GOV.BR nº 901862024
--



GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 169/2024
PROCESSO Nº 19.000.000179.2024

OBJETO/ÓRGÃO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS POR DIÁRIA COM MOTORISTA E SEM MOTORISTA, destinado à SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO – SEAD/EGE, conforme edital e anexos.

DATA E HORÁRIO: 15/01/2025 às 09h00 (horário de Brasília).

PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> - (compras.gov.br) UASG Nº 925302

Processo no COMPRAS.GOV.BR nº 901892024


O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelic07@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839.

Cadastro da CGE nº 24-02513-7

João Pessoa, data da assinatura eletrônica.

Diego de Almeida Santos
Gerente Executivo de Licitação



GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 097/2024
PROCESSO Nº 19.000.000116.2024

OBJETO/ÓRGÃO: REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE PAPEL A4, destinada a DIVERSOS ÓRGÃOS: SUPLAN, FUNDAC, PCPB, SEG (CCG), SEAD, SEFAZ, PBPREV, FUNAD e SEAP, conforme edital e anexos.

DATA E HORÁRIO: 13/01/2025 às 09h00 (horário de Brasília).

PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> - (compras.gov.br) UASG Nº 925302

Processo no COMPRAS.GOV.BR nº 900972024

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe.


Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelic09@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839.

Cadastro da CGE nº 24-02514-6

João Pessoa, data da assinatura eletrônica.**Diego de Almeida Santos**
Gerente Executivo de Licitação

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE PATOS E REGIÃO - CNPJ: 11.985.967/0001-96 - REGISTRO SINDICAL 006.221.88093-0 - **Praça Getúlio Vargas, Nº 86, Bairro Centro, CEP 58.700-230, Patos (PB) - SUPLEMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA – 2024 - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE AVISO - PREZADOS FILIADOS:** COMUNICAMOS que em cumprimento às disposições legais e estatutárias, foi APROVADA em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 19/12/2024, através de votação Virtual Remota com link disponibilizado pelo site www.bancariospatospb.com.br e pela rede social whatsapp, cuja votação ocorreu das 08h às 18h, A SUPLEMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO/2024 PARA REALOCAÇÃO DE RECURSOS ENTRE RUBRICAS E AJUSTE DO FLUXO DE GASTOS, juntamente com o PARECER DO CONSELHO FISCAL. As peças constantes da Suplementação Orçamentária encontram-se arquivadas em pasta própria na Secretaria do Sindicato a disposição dos filiados interessados para dirimir quaisquer dúvidas quanto aos valores APROVADOS. **Patos (PB), 26 de dezembro de 2024. Andrea Carla Gomes Gouveia Souto Gurgel – Presidente. Ana Maria Almeida Mota Parente – Tesoureira. Isaura dos Santos e Silva - CRC: 1558-PB.**

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE PATOS E REGIÃO - PRAÇA GETÚLIO VARGAS, 86 – BAIRRO CENTRO – CEP 58.700-230 – PATOS (PB) - CNPJ: 11.985.967/0001-96 – REGISTRO SINDICAL 912.006.221.88093-0. - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO – A Presidente desta entidade classista, infra assinada no uso de suas atribuições e em atendimento as normas Estatutárias **CONVOCA** todos os colaboradores do **ITAÚ UNIBANCO S/A**, da base territorial desta entidade classista, composta pelos municípios de PATOS, PIANCÓ, SÃO MAMEDE, SANTALUZIA e TEIXEIRA, no Estado da Paraíba, filiados e não filiados a este Sindicato, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de forma Virtual Remota, com link a ser disponibilizado pelo site www.bancariospatospb.com.br e Rede Social Whatsapp dos colaboradores do Itaú Unibanco S/A, cuja votação ocorrerá neste dia **03/01/2025**, das 09h às 17h00, para deliberar sobre a seguinte pauta: **1 – ANÁLISE, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA MINUTA DO ACORDO ÚNICO A SER CELEBRADO COM O ITAU UNIBANCO S/A; 2 – OUTROS ASSUNTOS CORRELATOS.** Será observado o quórum estabelecido no Art. 612 da CLT. **PATOS (PB), 26 de dezembro de 2024. Andrea Carla Gomes Gouveia Souto Gurgel - Presidente**



PARAÍBA
Governo do Estado

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUBGERÊNCIA DE LICITAÇÕES/SES/PB
SUBLIC/SES

ERRATA AO AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO Nº SES-PRC-2024/18953 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2024

DATA DE ABERTURA: 06/01/2025 - AS 09h.

REGISTRO CGE Nº 24-02479-4

LICITAÇÃO BB Nº 1061821

OBJETO: AQUISIÇÃO DE REAGENTES ESPECÍFICOS PARA TESTES CONFIRMATÓRIOS DE HTLV, DESTINADOS AO ATENDIMENTO DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA (LACEN-PB).

O Governo do Estado da Paraíba, através da Secretaria de Saúde, por sua Pregoeira, Sra. Roseanne Conceição Albuquerque Biazon, nomeada pela Portaria nº 539/2024/GS/SES, torna público, para conhecimento dos interessados, a EXCLUSÃO dos Subitens 4.2 e 4.3 do Termo de Referência do Pregão Eletrônico nº 033/2024.

MOTIVO DA EXCLUSÃO: "Os subitens 4.2 e 4.3 foram incluídos por engano, pois não estão relacionados ao objeto do edital."

Todos os demais termos do Edital estão mantidos. Maiores esclarecimentos poderão ser dirimidos através do Telefone/Fax: 83. 3211-9092 ou pelo e-mail: sublic@ses.pb.gov.br.

João Pessoa, 26 de dezembro de 2024.

Roseanne Conceição Albuquerque Biazon
Pregoeira da Subgerência de Licitações/SES-PB
Matrícula nº 193.008-7

CIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente emitiu a Licença de Operação Nº 4439/2024, em João Pessoa, 23 de Dezembro de 2024 - Prazo 1095 dias, Operação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) da cidade de Aguiar/PB. NO MUNICÍPIO DE AGUIAR-PB. Processo: 2024-000105/TEC/RLO-0019.

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA - CINEP, CNPJ nº 09.123.027/0001-46, torna público que foi emitida pela SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente a Licença de Instalação nº 4413/2024, em João Pessoa, 19 de dezembro de 2024. Para a Escadaria Hidráulica no Distrito Industrial do Conde I, conforme processo n º 2024-004946/TEC/LI-0306.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

AVISO DE ALTERAÇÃO
PREGÃO Nº 90022/2024

Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicada no D.O.U de 16/12/2024 foi alterado. Objeto: Pregão Eletrônico - Aquisição de Móveis e Equipamentos para as Residências Universitárias e Unidade Acadêmica de Educação Básica da UFCG. Total de Itens Licitados: 00045 Novo Edital: 26/12/2024 das 08h00 às 12h00 e de14h00 às 17h00. Endereço: Rua Aprígio Veloso, 882 - Bairro Universitario CAMPINA GRANDE - PB. Entrega das Propostas: a partir de 26/12/2024 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 09/01/2025, às 09h00 no site www.comprasnet.gov.br.

ALDENICE RIBEIRO DA COSTA PINHEIRO
Assistente em Licitação
(SIDEAC - 24/12/2024) 158195-15281-2024NE000032

EDITAL DE CITAÇÃO

Procedimento Arbitral nº 800/2024

Requerentes: Marizete Marques da Silva, Maria José Pontes da Cruz, Geiza de França Maia, Sidney Fontes de Souza, Otávio Jordão Bezerra Pontes de Souza e Arlindo da Silva Neto.

Requeridos: Ronaldo Fialho Ferreira e outros.

O Bel. Marcelo Henrique Marinho Cavalcanti, juiz arbitral dessa Instituição de Mediação e Arbitragem, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com os Artigos 259, I do código de processo civil e demais cominações a espécie, FAZ saber a(s) parte(s) promovida(s) acima citada(s) e **aos possíveis interessados**, que tramita por esse juízo arbitral, a ação de usucapião acima citada, em procedimento instaurado por solicitação da(s) parte(s) requerente(s).

IMÓVEL OBJETO DA AÇÃO DE USUCAPIÃO:

Terreno, localizado no Município de Cabedelo/PB, na Rua: Jair Cunha Cavalcante nº 58 no bairro Praia do Jacaré, Zona Urbana, com uma área de 2.777,00 m2.

O objetivo do presente edital é tornar público a ação acima citada, para que o(s) promovido(s) ou eventuais interessados, possam se Manifestar no referido procedimento judicial, que tramita pela justiça privada, caso pretenda(m) e possua(m) interesse e legitimidade para tal fim.

Fica facultado o prazo de 15 dias, contados da data da publicação do presente edital, para que os eventuais interessados, possam Contestar ou se Manifestar nos autos da referida ação, por meio do whatsapp institucional ou do e mail institucional dessa Instituição de Mediação e Arbitragem, os quais estão disponíveis, na opção contato do site de relacionamentos WWW.CMAPB.ORG.BR cujos documentos deverão ser enviados somente em formato PDF.

João Pessoa, 09 de Novembro de 2024.

NUCLEO DE MEDIACAO
CONCILIACAO E ARBITRAGEM
DO RI:07209610000220

Assinado de forma digital por NÚCLEO DE MEDIACAO/CONCILIACAO E ARBITRAGEM DO RI:07209610000220
Dados: 2024.11.10 08:22:48 -03'00'

Bel. Marcelo Henrique Marinho Cavalcanti
Juiz Arbitral nos termos da Art. 18 da Lei 9.307/96 Alterada pela Lei 13.129/2015
Doc. Assinado digitalmente, nos termos da Lei 11.419/2006

NUCLEO DE MEDIACÃO E ARBITRAGEM DA PARAÍBA
Av.: Senador Ruy Carneiro, nº 115 no Bairro de Brisamar, "Ed.Clubjob Coworking" João Pessoa PB CEP 58.032.100

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA - CINEP, CNPJ nº 09.123.027/0001-46, torna público que a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Autorização Ambiental (Uso Alternativo do Solo) nº 2025.5.2024.55979, em João Pessoa, 19 de dezembro de 2024. Para o a construção da Rua Marginal Norte e escadaria hidráulica no Distrito Industrial do Turismo – Costa do Sol, município de João Pessoa – PB, conforme processo n º 2024-004816/TEC/IAA-0750.

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR – CEHAP – CNPJ/CPF Nº 09.111.618/0001-01 Torna público que a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, EMITIU A LICENÇA DE INSTALAÇÃO Nº 4436/2024 em João Pessoa, 23 de dezembro de 2024 – Prazo: 360 dias. Para a atividade de: Implantação de Conjunto Habitacional Popular com 50 unidades habitacionais. Com sistema de esgotamento sanitário do tipo separador absoluto, composto por fossa séptica coletiva e filtro biológico anaeróbio com leito de secagem. Município: PEDRA LAVRA-DA – UF: PB. Processo: 2024-005056/TEC/LI-0314.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

AVISO DE REABERTURA DE PRAZO
CONCORRÊNCIA Nº 90001/2024

Comunicamos a reabertura de prazo da licitação supracitada, processo Nº 23096027584202349 , publicada no D.O.U de 21/11/2024 . Objeto: Contratação de empresa especializada na execução de obra para ampliação do BLOCO B01, com pavimento superior - Campus sede - Campina Grande, visando à implantação definitiva do Programa de PósGraduação em Design. Novo Edital: 24/12/2024 das 08h00 às 12h00 e de14h00 às 17h59. Endereço: Rua Aprígio Veloso, 882 - Bairro Universitario CAMPINA GRANDE - PB. Entrega das Propostas: 24/12/2024 às 08h00. - .

LEIDE ADRIANA DA SILVA NERI CAROLINO
Chefe da Divisão de Materiais
(SIDEAC - 23/12/2024) 158195-15281-2024NE000032



LEVE PARA CASA

A UNIÃO,

A MELHOR INFORMAÇÃO

ASSINE O JORNAL A UNIÃO

 **3218.6518 / (83) 99117 7042**

 **CIRCULACAO@EPC.PB.GOV.BR**

MKT EPC



EMPRESA PARAIBANA
DE COMUNICAÇÃO



Foto: Roberto Guedes



Corpo de Bombeiros reforça importância da adoção de medidas preventivas durante o período mais quente do ano

DE JANEIRO A DEZEMBRO

Paraíba registra mais de 2,8 mil focos de incêndios

Patos é a cidade com maior número de ocorrências, com quase 42% dos casos. **Página 8**

Foto: Arquivo pessoal

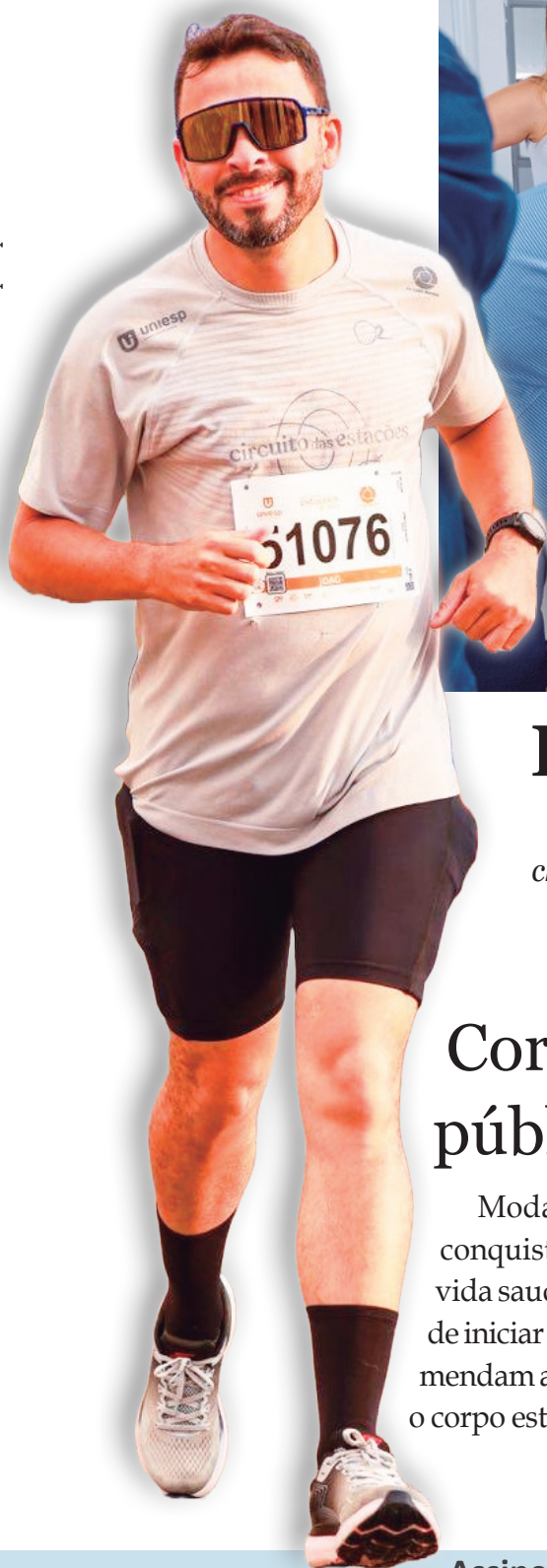


Foto: Mateus de Medeiros/Secies

Inovação é destaque em investimentos

Recursos destinados ao desenvolvimento científico, tecnológico e educacional, desde 2019, chegam a quase meio bilhão de reais, com a realização de programas e eventos na área.

■ “Eis-me, sem querer, com os olhos no real, no visível, na pequena favela amontoadade hoje sobrepondo-se ao edifício a que assisti construir, um sonho de arquitetura compatível com a euforia do jornal off-set dos anos 1970”.

Gonzaga Rodrigues

Página 2

■ “Eu, na qualidade de eminente crítico de mim mesmo, faço a descrição dos meus infortúnios e das minhas pequenas vitórias de Pirro, igual ao presidente Lula, que venceu a batalha do golpe, mas não levou”.

Fábio Mozart

Página 14

Corrida de rua atraindo público cada vez maior

Modalidade tornou-se mais popular em 2024 e conquista novos adeptos que buscam um estilo de vida saudável, com benefícios físicos e mentais. Antes de iniciar a atividade, contudo, educadores físicos recomendam a realização de exames para verificar o quanto o corpo está preparado para o esforço.

Página 6



Retrospectiva 2024

O ano que marcou a luta pela reafirmação da democracia no Brasil também registrou centenas de outros fatos importantes, no país e no mundo, nos cenários político, esportivo, cultural e ambiental, que afetaram direta ou indiretamente a vida de milhares de pessoas. Os principais eventos podem ser conferidos no caderno especial.

Editorial

Época de esperança

É época de esperança na renovação. A civilização mundial celebra, logo mais, a entrada do Ano-Novo com desafios cada vez maiores a serem superados. À permanência das desigualdades sociais — com imensas legiões humanas ainda sacrificadas pela fome, pelas doenças e pelo desemprego —, soma-se, agora, uma inclinação por regimes antidemocráticos, além do recrudescimento da revolução dos novos meios e modos de comunicação.

Há muito o que se comemorar, é claro. A tecnologia, por exemplo, tem ampliado os índices de comodidade e aproximado pessoas e lugares com rapidez e segurança. Os feitos da medicina — embora sem a consagração que lhe é devida — minoram a dor e salvam vidas em hospitais do mundo inteiro. Já a produção de alimentos bate recordes, inclusive no Brasil, energizando os organismos humanos e revitalizando o agronegócio.

Mas há como que uma sombra pairando sobre o planeta. Penumbra, por sinal, iluminada pelos artefatos bélicos acionados pelos exércitos e grupos paramilitares em vários países de diferentes regiões. De acordo com o Índice Global da Paz, produzido pelo Instituto para Economia e Paz, o número de conflitos armados, neste ano que se encerra, foi maior que o total de confrontos acontecidos durante a Segunda Guerra Mundial.

A Rússia não desistiu da tentativa de ocupar e dominar a Ucrânia. Israel prossegue com sua criminoso política de terra arrasada na Faixa de Gaza, matando milhares de civis palestinos. O Sudão despedaça-se pela guerra e pela fome. Já em Moçambique, a vitória da Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo), nas eleições de outubro, levou os radicais de direita a estampar nas ruas os perigosos estandartes da guerra civil.

A sociedade mundial parece habitar planetas diferentes. A parcela maior, como sempre, está mergulhada no que se convencionou chamar de luta pela sobrevivência. Outra, de melhor nível econômico, não está alheia às questões de natureza política, porém, contaminada pela ideologia do consumo, fortaleceu-se como tendência ultraconservadora. Todas, no entanto, estão como que suspensas no ar, voejando numa realidade virtual.

Mas a época é de esperança na renovação. Acreditar no aperfeiçoamento das relações entre as pessoas e as nações. Desarmar os espíritos, baixar as armas, cuidar uma das outras e do planeta, hoje tão doente quanto a maioria de seus habitantes. Valorizar a vida, com a eliminação de tudo o que é contrário a um existir pleno, descontraído, portanto, sem preconceitos; sem discriminação de gênero, de raça, de físico, de credo etc. etc. etc.

Artigo

Rui Leitão
iurleitao@hotmail.com

São loucos os tiranos?

O filósofo grego Sócrates entendia que sim. E essa afirmação tem sentido. Eles não conseguem pensar e agir com racionalidade. São capazes de cometer os atos mais abomináveis. No Brasil já vivemos essa experiência por algumas vezes. É perigoso levá-los a sério e precisam ser removidos da cena política.

Como não classificar de insanidade mental o discurso de ódio e a cultura da violência que estimulam hostilidades entre compatriotas? Será possível respeitar, como alguém de “cabeça sã”, um governante que odeia a democracia, construindo realidades distorcidas com o propósito de instigar a prática de atos reacionários e antidemocráticos? O desejo de eliminar a vida daqueles que consideram inimigos é postura própria de nazistas e fascistas, o que se configura comportamento desumano, cruel e incivilizado.

A estatura moral dessas personalidades políticas, vocacionadas para a tirania, não é digna da confiança do povo para a nobre missão de governar. Lamentavelmente, a maioria dos déspotas tem a habilidade de proferir o discurso da enganação, da manipulação de consciências objetivando, com isso, a submissão de uma massa alienada. Já dizia Maquiavel, na sua célebre obra O Príncipe, que “aquele que não tem régua moral, se move de acordo com as circunstâncias”, passando por cima de princípios éticos. É, portanto, um comportamento de insensatez e desequilíbrio emocional e mental. Usando da retórica inflamada dos loucos, buscam impor sua lógica ideológica, sem conseguir esconder seus pendores totalitários.

Nunca assumem a predisposição para o exercício da tirania e colocam falsamente a máscara de democratas. Sociopatas, possuem um egocentrismo exacerbado, desconsiderando sentimentos e direitos de outras pessoas. Têm extrema dificuldade em controlar suas emoções negativas. As palavras remorso e empatia não figuram em seus dicionário. Têm propensão a quebrar regras, sem se sentirem culpados por danos causados.

Enquanto a tirania vigora, ela não é percebida por suas vítimas. Só vão se dar con-

ta do que está acontecendo quando os danos provocados pelos ditadores tornam-se irreversíveis.

O povo submete-se aos tiranos porque acredita nos seus discursos de que o uso da força se faz necessário para o bem coletivo. A tirania afirma-se a partir do argumento apresentado de que “o resultado final de amanhã valerá o sacrifício, a dor e o sofrimento de hoje”. O pior que muitos deles chegam ao poder porque são carismáticos.

Caetano Veloso diz em um dos versos da sua canção “Podres Poderes”: “Enquanto os homens exercem seus podres poderes / Morrer e matar de fome, de raiva e de sede / São tantas vezes gestos naturais”. Existe um ditado latino que afirma: “Os deuses primeiro enlouquecem aqueles a quem querem destruir”. Os tiranos, em sua quase totalidade, têm um fim de vida que contraria a posição de quem se julga muito poderoso. A História nos mostra que alguns são assassinados, outros cometem o suicídio, mas há, também, os que terminam no ostracismo e no isolamento político. Mais do que loucos, os tiranos são monstros.

“

A estatura moral dessas personalidades políticas, vocacionadas para a tirania, não é digna da confiança do povo para a nobre missão de governar

Rui Leitão

Opinião

Foto

Legenda



Alegria da criança no calor

Gonzaga Rodrigues

gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaborador

Como as vitórias se derrotam

Indicam-me a farmácia de manipulação “que fica defronte ao jornal O Norte”. Indicação de três dias atrás. Como gostei! Reparei na menina que me falou assim e não a vi com idade para fazer de um jornal fechado há mais de quinze anos um ponto de referência. Menina recepcionista se muito nos seus 18 aninhos.

E lá me vou, a memória se encarregando de povoar as casas fechadas de meus antigos sonhos de morada.

Vindo por trás do Liceu, dobro à esquerda para sair na Pedro II, mesmo em frente à casa de D. Ada, esposa do desembargador João Santa Cruz. Residiam antes parede-meia com a sede ostentosa da velha A União. E me vendo no papo diário com o marido, à passagem pela sua janela, adotou-me em seu café das tardes, quando o jornal ainda não havia me assimilado bem. Isso nos meus 20 anos, principiante de redação.

O marido de D. Adareunia, simpaticamente, as honras de sua classe e as de todo o povo, de onde vinha a maioria de sua clientela. Deputado cassado, trancafiado em Buaraquinho, na Intentiona de 1935, vinte anos depois foi escolhido desembargador na lista enviada pelo TJ ao governo conservador do usineiro Flávio Ribeiro.

Enquanto a farmácia aviava a receita, saí para aguardar lá fora, recostado à mureta da casa de outro desembargador, Dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque. Vem fácil e rápido o nome todo por ter sido outro notável da nossa Justiça e dos respeitos gerais da cidade. Baixinho, muito reservado, crescia admiravelmente nos seus atos e despachos, tudo muito discreto, realçando-se por ser justo.

Saindo desse reino eis-me, sem querer, com os olhos no real, no visível, na pequena favela amontoadade hoje sobrepondo-se ao edifício a que assisti construir, um sonho de arquitetura compatível com a euforia modernizante do jornal *off-set* dos anos 1970.

O jornal que me fizera surpreso e feliz ao chegar aqui, entrar nele com suas três linotipos e sua impressora plana, os rolos sugando o papel de manutenção ainda manual como eu vira pela primeira vez no semanário “O Rebate”, de Campina. Era um fevereiro de

“

E lá me vou, a memória se encarregando de povoar as casas fechadas de meus antigos sonhos de morada

Gonzaga Rodrigues

1951, Zé Américo alçado havia poucos dias ao governo e o Gegê da marchinha de João de Barro e Zé Maria de Abreu, no Carnaval do ano, voltando à presidência depois de des-pencar como ditador: “Ai, Gegê, que saudade que nós temos de você.”

Como as vitórias se derrotam! Um jornal que vim ter parte efetiva com ele, com a sua história retomada, em 1950, para a campanha de Zé Américo ao governo, que rendeu orgulho e poder, e que não sei como o portentoso Marcone Goes, construtor da nova sede, conseguiria, hoje, entrar e sair apertando-se entre os atuais ocupantes do antigo império, sufocado por casebres e barracos debaixo dos quais desapareceu a logomarca que ajudei a criar.

Onde ficaram as nossas noites, o trabalho de vistas no futuro através de três gerações, desde Orris Soares e Rocha Barreto a Téocrito, Evandro, Rubens Nóbrega e os saudosos Crispim, Martinho, Agnaldo, Galvão? Onde estou eu nesse amontoado?

— Seu Zé! — gritam-me do balcão da farmácia — Está aqui, a pomada está pronta.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

SEGURANÇA

Estado promove medidas de proteção às mulheres

Em 2024, Paraíba ganhou leis focadas na garantia da dignidade feminina

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

Encaminhamento especializado, atendimento exclusivo, proteção à dignidade da vítima em local e ambiente que garantam sua privacidade. Esse é o tratamento ideal para os casos de violência contra a mulher. Para garantir que haja tal acolhimento às vítimas de violência no estado da Paraíba, o deputado estadual Adriano Galdino (Republicanos) e a bancada feminina da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) apresentaram o Projeto de Lei (PL) nº 3.212/2024.

O projeto propõe a criação das chamadas Salas Lilás em hospitais públicos e privados. Esses espaços garantirão atendimento humanizado e suporte especializado às mulheres, promovendo um ambiente seguro e acolhedor para quem precisa de ajuda.

De acordo com Francisca Motta (Republicanos) — deputada estadual, 2ª secretária da Mulher da Assembleia Legislativa da Paraíba e parte da bancada feminina —, é em momentos de grande fragilidade que urge o fortalecimento de políticas públicas que amparem mulheres em situação de violência.

“A Sala Lilás é uma ferramenta essencial para agilizar o atendimento, oferecer acolhimento humanizado e ativar a rede de proteção, garantindo justiça e responsabilização daqueles que cometem crimes contra as mulheres”, defendeu.



Foto: Divulgação/ALPB

Projeto que cria suporte especializado a vítimas é parte do programa Rompa o Ciclo da Violência



A Sala Lilás é uma ferramenta essencial para agilizar o atendimento e oferecer um acolhimento humanizado

Francisca Motta

O deputado Adriano Galdino reforçou que a lei vem também para garantir

que as mulheres tenham o protagonismo que elas merecem e devem ter. “Nosso mandato consegue aprovar mais uma lei nesse sentido. Todos nós do Poder Legislativo estamos procurando fazer do estado um lugar mais justo para todos”, explicou o deputado.

Investigações

Além de oferecer suporte médico e psicológico, as Salas Lilás também servirão para a coleta de provas e encaminhamento das vítimas à rede de proteção. A proposta enfatiza a importância de um atendimento contínuo, com funcionamento 24 horas, e de uma equipe capacitada para lidar com situações sensíveis.

Fiscalização

A iniciativa também estabelece sanções para unidades de saúde que descumprirem as diretrizes, evidenciando o compro-

misso da Assembleia Legislativa em garantir direitos e dignidade às mulheres. De acordo com o texto da lei, a fiscalização será realizada pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), em parceria com órgãos de controle e entidades de proteção às mulheres.

Saiba Mais

A propositura das Salas Lilás integra o conjunto de ações do programa Rompa o Ciclo da Violência. A iniciativa, fruto de uma campanha da Comissão da Mulher da ALPB, é uma resposta à crescente demanda por proteção e assistência às mulheres vítimas de agressões. Com a implementação da política pública, a Assembleia visa não apenas oferecer suporte imediato, mas também contribuir para a mudança cultural necessária para combater a violência de gênero.

Rede de Saúde possui 18 serviços especializados

A gerente operacional da Atenção Materno Infantil e da Saúde da Mulher da SES, Fátima Moraes, explica que a Paraíba já conta com uma estrutura consolidada de atendimento às mulheres vítimas de violência. Segundo ela, a rede estadual possui 18 serviços especializados, distribuídos nas três Macrorregiões de Saúde.

“Nesses serviços, as mulheres são acolhidas por uma equipe multiprofissional, composta por médicos, enfermeiros, agentes sociais e psicólogos. Oferecemos profilaxia para Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), incluindo HIV/Aids. Atendemos conforme as necessidades específicas de cada caso”,

detalhou Fátima.

Atualmente, duas unidades, a Maternidade Frei Damião e o Instituto Cândida Vargas, já contam com as Salas Lilás, que são ambientes voltados ao atendimento humanizado. “Estamos trabalhando na estruturação de todas as unidades de gestão estadual, e nossa perspectiva é entregar essas salas até março do próximo ano”, destacou a gerente operacional.

Além disso, Fátima ressaltou o monitoramento constante do atendimento nos serviços de referência e o esforço para qualificar e atualizar os profissionais, fortalecendo a assistência às mulheres vítimas de violência de forma humanizada e com qualidade.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Maternidade Frei Damião já oferece atendimento especial

Norma cobra conduta respeitosa da mídia

Em consonância com o Guia de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres — lançado em setembro deste ano, pela Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana da Paraíba (Semdh), em parceria com redes e organismos do terceiro setor —, o governador João Azevêdo (PSB) sancionou a Lei nº 13.513, que proíbe o uso do nome e/ou da imagem de mulheres vítimas de violência doméstica ou feminicídio em mídias, propagandas ou entrevistas (virtuais ou impressas).

O texto, de autoria da deputada Sílvia Benjamin, determina que, caso aconteça a publicidade, a instituição responsável seja notificada e tenha até 48 horas para retirar o material de circulação. Se houver desrespeito à determinação, será aplicada multa no valor de R\$ 10 mil. Na hipótese de reincidência, o valor sobe para R\$ 30 mil.

“O projeto de lei visa a proteção da vida, honra e imagem das vítimas de violência contra a mulher

e feminicídio, de modo a inibir a exposição de seus nomes e imagens. É uma forma de evitar ainda mais sofrimento e dor para as famílias, que já enfrentaram a tragédia da violência”, argumentou a parlamentar.

Os valores arrecadados serão destinados à promoção de políticas públicas de defesa às mulheres. A fiscalização deverá ser realizada por órgãos de segurança especializados na defesa da mulher.

UN Informe DA REDAÇÃO

FAMÍLIAS DE PESCADORES RECEBEM, AMANHÃ, CERTIDÕES DE TRANSFERÊNCIA DE IMÓVEIS

A Superintendência do Patrimônio da União na Paraíba (SPU-PB) entrega, amanhã, as certidões de transferência de imóveis para 37 famílias da comunidade tradicional de pescadores da Praia da Penha, em João Pessoa. Essas certidões fazem parte de um amplo processo de regularização fundiária conduzido pela Prefeitura da capital, em parceria com a Companhia Estadual de Habitação Popular da Paraíba (Cehap) e a SPU. As certidões, emitidas pela Secretaria Municipal de Habitação Social (Semhab), representam um passo importante para a titulação dos imóveis ocupados pelas famílias, localizados em uma área de 6.854,76 metros quadrados pertencente à União e avaliada em R\$ 1.244.585,23. O superintendente da SPU-PB, Giovanni Giuseppe, destacou que a iniciativa é inédita no Brasil, uma vez que titulações em áreas de beira-mar são raras. “Essa área foi desapropriada em 1993, na gestão do então governador Cícero Lucena, atual prefeito de João Pessoa. Graças à parceria entre a SPU, a Cehap e a Prefeitura, foi possível finalizar este projeto de grande impacto social”, celebrou Giuseppe. Além de garantir segurança jurídica às famílias, a Prefeitura estuda a implantação de infraestrutura de apoio às atividades pesqueiras e melhorias urbanísticas no setor. A regularização atende à Portaria SPU/MGI nº 8.220, de dezembro de 2023, e beneficia 81 famílias ao todo, com um projeto que tramitava há 14 anos.



Foto: Arquivo Pessoal

ESPOSA COMO SECRETÁRIA

O prefeito eleito de Mamanguape, Joaquim Fernandes (PSB), anunciou, por meio das redes sociais, a sua esposa, Mariana Cavalcanti, como a próxima secretária de Assistência Social do município. Para justificar, Fernandes informou que ela experiência na área de direito público. O objetivo de Mariana, segundo o prefeito eleito, será “cuidar das pessoas mais vulneráveis e promover dignidade e oportunidades”.

EVANGÉLICOS NO RÉVEILLON

Novidade no Réveillon na orla de João Pessoa: na noite de 1º de janeiro, no palco montado para a festa, algumas igrejas evangélicas de João Pessoa vão celebrar o Culto das Primícias, marcado para 19h. O evento é organizado pela Associação Marcha para Jesus, com apoio da Prefeitura da capital. No culto, haverá pregações do pastor Estevam Fernandes, da 1ª Igreja Batista de João Pessoa, e do bispo Márcio Meira, da Igreja Anglicana.

OPOSIÇÃO DE OLHO NA MESA

Em Remígio, os vereadores da oposição eleitos reuniram-se com o deputado Chió e o prefeito André Alves para definição da chapa que vai concorrer aos dois biênios da Câmara Municipal. O grupo é maioria entre a próxima composição da Câmara. “Já temos muitos projetos e novidades para executarmos juntos no próximo ano, ao lado dos nossos seis vereadores, de André e do nosso governador João Azevêdo”, ressaltou o deputado Chió.

TRANSPLANTES DE CÓRNEA

O Hospital de Ensino e Laboratórios de Pesquisa (Help), localizado em Campina Grande, acaba de conquistar autorização para realizar transplantes de córnea. “Com essa autorização, o hospital Help reforça seu papel fundamental na melhoria da saúde ocular e na transformação de vidas”, pontuou o oftalmologista e diretor do Help, Diego Gadelha. A decisão foi formalizada por portaria do Ministério da Saúde de 19 de dezembro.

FIQUEM EM DIA COM A CAGEPA

Mais de 117 mil negociações já foram firmadas na campanha Fique em Dia com a Cagepa, número recorde dentre todas as edições até agora. A campanha está nos seus últimos dias e segue só até amanhã. Pedimos que os clientes que ainda não procuraram o atendimento da Cagepa, não deixem para a última hora. Nossa equipe está a postos todos os dias e é muito fácil e rápido concluir a negociação”, afirmou o diretor comercial, Isaac Veras.

MUTIRÃO CARCERÁRIO É CONCLUÍDO NA CADEIA PÚBLICA DE PEDRAS DE FOGO

A Cadeia Pública de Pedras de Fogo concluiu o Mutirão Carcerário com a presença da juíza Higyna Josita Simões de Almeida (titular da Vara Judiciária de Pedras de Fogo), juntamente com a promotora Ana Carolina Ramalho Coutinho (Ministério Público). Convergindo nas decisões de progressão de regime, foram seis saídas para o regime semiaberto. Na ocasião, todos os apenados foram atendidos individualmente.

André Motta

Ouvidor-geral do Estado da Paraíba

“Temos o desafio de transformar a reclamação em algo positivo”



Foto: Leonardo Ariel

Com mais de 20 mil demandas encaminhadas anualmente ao órgão, índice de resoluções mantém-se alto

João Pedro Ramalho
joaoprimalhom@gmail.com

As ouvidorias consistem em um dos principais canais para a população fazer denúncias, reclamações e elogios ou sugerir melhorias nos serviços públicos. Tais órgãos cumprem uma função, portanto, de ampliar a participação popular, modernizar a administração e facilitar a comunicação entre cidadãos e governos. Na Paraíba, a Ouvidoria-Geral do Estado (OGE) é responsável por coordenar e monitorar as demandas ligadas ao Governo do Estado. Em entrevista ao Jornal **A União**, o ouvidor-geral do Estado, André Motta, explica o funcionamento da instituição e as formas como os paraibanos podem acessá-la. Ele também celebra o alto grau de resolutividade das demandas — atualmente, em torno de 85%.

Entrevista

■ Como funciona a Ouvidoria-Geral do Estado?

A Ouvidoria funciona como uma rede — e nós temos um sistema próprio, o Sistema da Ouvidoria Geral do Estado (Soge). As pessoas acessam esse canal e podem registrar as demandas diretamente no órgão do Estado ou na secretaria que ela precise. Por exemplo, se for uma demanda relacionada à Cagepa [Companhia de Água e Esgotos da Paraíba], você não precisa mandar para a OGE; o próprio sistema tem um ícone que já dirige para a Cagepa. A ouvidoria da Saúde, por exemplo, é gigante, tem atendimento presencial em todos os hospitais e também funciona por esse sistema da OGE. A partir disso, nós temos acesso a esses procedimentos e fazemos um monitoramento. O nosso trabalho é o de coordenação dessas atividades, sendo um mecanismo em que o cidadão pode, efetivamente, acessar as demandas do Governo do Estado e facilitar a resolução de problemas. Inclusive, a gente apresenta os relatórios de gestão, semestralmente, ao governador João Azevêdo, alcançando um índice de resolutividade muito satisfatório, de 85%. Esse é um canal que tem sido muito acionado e tem crescido muito pós-pandemia. E é uma instituição bacana, que serve para a gestão entender quais são os problemas maiores na Paraíba: qual estrada está com problema, qual exame está faltando no hospital, qual escola está com dificuldade. Entendemos, claramente, quais problemas precisamos atacar; interagimos diretamente com os órgãos, por meio dos ouvidores; e promovemos uma democratização da gestão, já que o cidadão participa ativamente. É óbvio que, para isso, você precisa contar com a sensibilidade do governador, que entende que a expressão do cidadão é legítima e válida, e auxilia a tomada de decisões.

■ Que demandas podem ser encaminhadas à Ouvidoria?

Durante muito tempo, as pessoas pensavam que a Ouvidoria era só para reclamação, mas não, ela permite que você entenda os problemas e dê soluções. Volta e meia, um cidadão dá uma solução para um problema que a gente não sabia que existia. Recentemente, por exemplo, uma pessoa sugeriu que fizéssemos um atendimento on-line para quem utiliza o

PBConsig [Sistema Digital de Designações da Paraíba] e quer tirar dúvidas. A partir disso, a gente teve a ideia de, em 2025, lançar uma Ouvidoria Digital, em que o cidadão possa agendar o atendimento, sem precisar se deslocar. Já existem outros canais de acesso, como o *site* da Ouvidoria — no qual a pessoa acompanha a tramitação do processo e tem prazos para ser cumpridos —, o telefone 0800 021 2310 e os locais onde existe o atendimento presencial — por exemplo, hospitais, Detran [Departamento Estadual de Trânsito] e Secretaria de Estado de Educação (SEE). Além dos ambientes físicos que a gente tem, a ideia desse projeto é transpor isso para uma plataforma digital, em que as pessoas possam agendar um dia e uma hora para uma videochamada. Porque, às vezes, o cidadão quer ver alguém, mas a distância cria uma barreira, e, depois da pandemia, todo mundo ficou mais acostumado com esses mecanismos, como Meet e Zoom.

■ O senhor mencionou que a Ouvidoria não recebe só reclamações. Que outras funções as ouvidorias cumprem nos órgãos públicos?

A gente tem, como tipologias nossas, a denúncia, a sugestão, o elogio, a solicitação e a reclamação. E, muitas vezes, essa reclamação se trata de um pedido, ou de uma demanda, como a gente chama: um remédio que não foi entregue, um exame que não está a contento, um problema eventual de uma escola. Então, nós temos essas tipologias, mas transformamos isso em situações que melhorem a gestão de cada órgão, de modo que você entenda que, quando o cidadão faz alguma manifestação, não é pura e simplesmente para reclamar por reclamar, mas porque o serviço tem alguma falha. Aí, precisa haver esse espírito de colaboração da Ouvidoria com os outros órgãos, e os relatórios que a gente envia são fundamentais nisso, porque cada gestor pega e diz: “Eita, eu nem sabia que estava com essa falha”.

■ Qual o tamanho da demanda, em média, que chega à OGE?

A gente tem, por ano, mais de 20 mil procedimentos, por meio do nosso *site* e dos demais canais de comunicação. É muito volumoso, e a maioria [das demandas] vem desses serviços diretos, como Saúde, Educação,

Detran e Cagepa. Já o índice de satisfação é muito bom, por conta desse trabalho em rede, integrado, com monitoramento, com o cidadão tendo acesso às respostas, por meio de um número de protocolo que está no sistema, e acompanhando passo a passo. Paralelamente a essa atividade-fim, fazemos também as atividades extraordinárias, no sentido de divulgar nossas ações. Por exemplo, essa será a quarta edição que participaremos do Salão do Artesanato Paraibano, com um estande montado e a realização de atendimento. Fizemos isso em Campina Grande e foi um sucesso total, depois trouxemos para João Pessoa, repetimos em Campina e vamos participar novamente, a partir do dia 10 de janeiro.

■ Como funciona esse serviço da Ouvidoria Itinerante?

A proposta é integrar-se aos eventos do Estado em que a Ouvidoria possa estar presente. Então, a gente participa do Salão de Artesanato Paraibano, do Orçamento Democrático e de eventos das próprias secretarias. Além disso, nós temos as atividades da própria Ouvidoria. Em junho, nós fizemos o Seminário Nacional de Ouvidoria, com a CGU [Controladoria-Geral da União], que foi um sucesso gigantesco, e, no começo deste mês, tivemos um encontro estadual da Ouvidoria. Buscamos, na nossa agenda, reunir os ouvidores, no máximo, trimestralmente, para tocar nesses assuntos da pauta das ouvidorias ou em temas específicos, como saúde e educação. Além disso, toda semana, nós recebemos a rede da Ouvidoria, e as meninas fazem um treinamento dos ouvidores, sobre como funciona o sistema e sobre como dar uma resposta, já que a gente tem uma preocupação muito grande com a qualidade da resposta. Não basta apenas ter um dado de 20 mil atendimentos por ano, é preciso saber se as pessoas foram atendidas naquele pedido de providência. No nosso *site*, por exemplo, além do sistema Soge, que cuida das demandas, existe o peticionamento eletrônico e o formulário de avaliação de serviço, que fazem parte de um sistema de transparência de gestão, permitindo que os serviços públicos sejam prestados de forma mais eficaz. Então, a Ouvidoria tem cumprido esse papel de, a partir da escuta do cidadão, trabalhar e melhorar, cada vez mais, esses serviços.

■ Além do treinamento para utilizar o sistema e melhorar as respostas, existe algum trabalho para humanizar e tornar o atendimento mais acessível?

No nosso encontro, no começo do mês, nós fizemos um treinamento com uma ouvidora da Funad [Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência], que adota características próprias ao fazer o atendimento. Então, sempre que a gente faz esses encontros trimestrais, uma das pautas é essa: como conduzir o atendimento, para que o cidadão saiba que, com dois cliques, ele pode acessar os serviços do Governo do Estado. E é fenomenal que, quando você entra no *site* do Gover-

no do Estado, estão lá os *links* para a Transparência e para a Ouvidoria; você clica, diz qual ouvidoria quer e faz todo procedimento necessário. A gente tem esse pensamento de que não adianta ter um espaço de ouvidoria se não tiver um atendimento adequado. Então, quando nós fazemos visita às instituições, observamos: onde está a Ouvidoria? Está em um local de fácil acesso ao cidadão? Se a pessoa chega ao Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande, ela sabe onde está a ouvidoria e tem acesso a ela? Tem quem a receba? E como recebe? Qual é o protocolo adotado? Há um espaço adequado? Porque a gente tem um princípio da Ouvidoria, por exemplo, que é fazer os atendimentos de forma privada, pois, muitas vezes, os assuntos são delicados e não permitem que você converse em ambientes que tenham muita gente. Na SEE, por exemplo, nós estamos alterando o local da ouvidoria, já a partir de uma provocação dessa natureza. A gente presta essa atenção com o atendimento, porque não tem como você ouvir uma pessoa se não der primeiro a acolhida. Se não fizer uma abordagem adequada, a pessoa vai se sentir constrangida, e a Ouvidoria, às vezes, é a última instância. A pessoa tentou resolver uma coisa administrativamente, tentou com a direção, tentou com a gerência, falou com algum servidor, mas ninguém deu notícia. Aí, aciona a Ouvidoria.

■ Gostaria que o senhor explicasse como é a elaboração dos relatórios e como é feita a articulação com o governo, para que esses relatórios se tornem soluções efetivas.

A partir do momento que a pessoa faz a reclamação, por meio do Soge, o sistema vai elencando os tipos de problema, com dados quantitativos e qualitativos, que apresentam quais foram as demandas arquivadas e quais foram solucionadas. Aí, cada ouvidor-assistente faz o trabalho de monitoramento das respostas originárias das ouvidorias setoriais. Tendo essas informações, nós elaboramos relatórios semestrais para encaminhar para o governador — inclusive, isso é feito por força de um decreto estadual —, e também enviamos relatórios para as secretarias, com uma certa sazonalidade. Por exemplo, em um determinado mês, mandamos 10 relatórios para “x” ouvidorias, com base nas áreas mais demandadas. Fazemos também visitas aos locais, porque, quando você está presente, dá outro ânimo, e a gente nota que as coisas caminham mais rápido. Os relatórios também passam por um tratamento dos dados. Esses dados vêm de forma imparcial e mecânica pelo sistema, mas a gente faz uma avaliação e uma análise para que, dentro das possibilidades, chegue-se para o gestor já com soluções, muitas vezes, dadas pelo próprio cidadão. Nisso, corta-se um caminho, evitando um fluxo de trabalho desnecessário, e sempre com espírito colaborativo, com o qual pensamos onde agir, senta com o gestor e também vê quais dificuldades ele tem. Se for uma situa-

ção na qual possamos articular com outros setores — porque depende de outra secretaria, por exemplo —, nós vamos atrás para ver quem pode resolver; às vezes, com um contato, uma ligação, o problema está solucionado.

■ Quantas ouvidorias e quantos órgãos integram a Rede Estadual de Ouvidorias Públicas?

Nós trabalhamos com mais de 150 ouvidores, e todos os órgãos e instituições do Governo do Estado, tanto na administração indireta quanto na direta, têm ouvidoria funcionando. Aí depende, obviamente, da quantidade de demanda para você ter uma equipe maior ou menor — e nós fazemos esse controle e auxílio, para uniformizar os procedimentos. Isso é algo muito sensível, porque, às vezes, uma ouvidoria trata uma solicitação de uma forma, outra ouvidoria age de outra maneira, e a gente precisa ter o cuidado para que esses procedimentos sejam uniformes, principalmente, porque o cidadão sabe para onde sua demanda foi, o que foi tratado, o que não foi tratado e como foi tratado.

■ O público entende a função e tem procurado mais a Ouvidoria?

Demais. Tem crescido muito o volume de demandas. Sempre que nós fazemos atividades como a Ouvidoria Itinerante, no Salão do Artesanato, por exemplo, percebemos o número de demandas crescendo; e, quando a gente faz eventos com as ouvidorias, as pessoas se motivam mais a melhorar o atendimento. Nas escolas, nos hospitais, você nota, efetivamente, que as pessoas precisam desse canal. Elas querem um mecanismo desses, que realmente é transformador. Como eu disse, não adianta ter um órgão que exista por existir. O nosso *slogan* já diz tudo: “Ouvir para transformar”. Então, o que importa é a gente fazer a escuta do cidadão, mas no sentido de que ele tenha um resultado efetivo e que haja uma mudança nos procedimentos internos, por meio dessa interlocução com o público externo.

■ Quais são os principais desafios que a OGE tem enfrentado nos últimos tempos?

O desafio principal é manter nossa credibilidade, do ponto de vista de que o cidadão saiba que há uma resolutividade e que a participação dele está chegando aos órgãos, às secretarias, ao governo. Então, quando você tem o compromisso de fazer com que a Ouvidoria cumpra o desafio de tornar a reclamação um ponto positivo, uma solução, nós avançamos muito. É óbvio que isso é algo de natureza contínua. Quanto mais as pessoas entendem que esse é um canal positivo, com alto grau de resolutividade, maior é o acesso. O nosso objetivo é manter a Ouvidoria efetiva, ampliar cada vez mais o acesso do cidadão, para que ele saiba que existe um mecanismo que ele vai dar vazão àquela reclamação, e melhorar procedimentos internos, para que esses caminhos sejam atingidos de forma eficiente.

PERSPECTIVAS

Prioridades dos gestores para 2025

Áreas como infraestrutura, saúde, educação e segurança pública já têm incremento previsto no orçamento da LOA

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

Maria José da Silva, aposentada e cozinheira de mão cheia, viu sua vida mudar com o aumento do turismo em Lucena, cidade litorânea da Paraíba. Moradora local, ela começou a vender feijoada, sopa e tapioca para os turistas e moradores da região, aproveitando a movimentação crescente que o turismo trouxe ao município. “Sempre amei cozinhar e, quando vi a cidade crescendo com tantos visitantes, decidi colocar meu talento à disposição. O turismo foi a chance de ganhar uma renda extra e melhorar minha qualidade de vida. Hoje, eu me sinto realizada e muito mais valorizada”, conta Maria.

O turismo tem se consolidado como um dos pilares do crescimento econômico da Paraíba, especialmente em 2024, quando o estado se destacou como a “bola da vez” no país. Segundo o estudo Resenha Regional de Assessoramento Econômico, do Banco do Brasil, a Paraíba registrou o maior crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do país, com uma previsão de expansão duas vezes maior que a média nacional, que é de 3%. Essa ascensão econômica também refletiu na avaliação fiscal do estado, que alcançou a Nota A pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) pelo quarto ano consecutivo, fortalecendo a confiança dos investidores.

Esse crescimento se reflete diretamente no aumento de turistas e de novos moradores. Apenas no primeiro semestre de 2024, o setor de turismo faturou R\$ 91,2 milhões, um aumento de 4,1% em relação ao mesmo período de 2023, colocando a Paraíba na liderança do Nordeste. O número de habitantes também cresceu, ultrapassando os 4,1 milhões, um aumento de 4,29% em relação ao ano anterior, segundo dados do IBGE.

A melhoria da infraestrutura, no entanto, precisa acompanhar esse crescimento. Thalita Dantas, diretora da rede de ação Minha Jampa e moradora de João Pessoa, reconhece o impacto positivo do turismo na economia, mas alerta para a necessidade de investimentos em áreas essenciais. “O turismo é fundamental, pois atrai investimentos e gera empregos, principalmente para micro e pequenas empresas. Contudo, para que o desenvolvi-

mento seja sustentável, é necessário que o governo invista em saúde, educação e infraestrutura. Somente assim conseguiremos um crescimento inclusivo, que beneficie toda a população”, afirma Thalita.

Prioridades

As áreas de saúde e educação serão prioritárias para o Governo do Estado no próximo ano, como consta na Lei Orçamentária Anual (LOA), documento que define as receitas e despesas do estado para 2025. De acordo com a LOA, a receita do estado deve ser de R\$ 21,9 bilhões, um aumento de 12,89% em relação ao ano anterior, o que possibilitará novos ciclos de investimentos, não só na educação e na saúde, mas também em obras de infraestrutura e iniciativas de segurança pública, elencadas como prioridades no documento. Essas áreas são prioritárias para os gestores das duas maiores cidades: João Pessoa e Campina Grande, com previsão de investimentos de R\$ 5,3 bilhões e R\$ 2,2 bilhões, respectivamente. Confira, abaixo, algumas iniciativas previstas para 2025 que beneficiarão a população.

Educação

Em 2025, o Governo do Estado pretende ampliar o alcance dos projetos e consolidar a Paraíba como referência nacional em educação pública, atendendo a um número ainda maior de estudantes e fortalecendo as estruturas educacionais em todo o estado. Para tanto, investirá mais de R\$ 2,1 bilhões na continuidade e no fortalecimento de iniciativas como o Primeira Chance, proporcionado experiências profissionais a alunos

de cursos técnicos, o Alfabetiza Mais Paraíba e o Conexão Mundo, o maior programa de intercâmbio da rede pública de ensino do Brasil, além de recursos específicos voltados à educação especial e à educação indígena e à quilombola. Já as gestões municipais de João Pessoa e Campina Grande investirão R\$ 1,08 bilhão e R\$ 551,8 milhões, respectivamente, em reformas, ampliações de escolas e programas voltados para jovens e adultos.

Saúde

Com R\$ 2,1 bilhões destinados à saúde, a gestão estadual pretende expandir o atendimento e melhorar a qualidade dos serviços, especialmente voltados à população mais vulnerável, como o Hospital da Mulher, em João Pessoa, com previsão de entrega para o primeiro semestre de 2025. Ainda na capital paraibana, a gestão municipal investirá R\$ 1,5 bilhão em atenção básica, construção de unidades de saúde e novos equipamentos especializados. Já em Campina Grande, o orçamento será de R\$ 607,6 milhões para a saúde.

Infraestrutura

A infraestrutura será uma das principais áreas de investimento em 2025, com foco em rodovias, ferrovias e recursos hídricos. Mais de 25 obras serão entregues no decorrer do ano, incluindo a construção dos aeródromos estaduais de Guarabira, Cuité e Conceição, do Aeroporto Regional Brigadeiro Firmino Ayres, em Patos, e a construção de Unidades de Triagem de Resíduos Sólidos Recicláveis. Em João Pessoa, estão previs-

tas entregas de obras voltadas para melhorar a conectividade entre bairros da Zona Sul, a exemplo do Viaduto de Água Fria, com investimento de mais de R\$ 50 milhões, e do Bairro das Indústrias (cerca de R\$ 22 milhões). Entre as prioridades para 2025, destaca-se, ainda, a continuidade dos projetos de pavimentação das ruas da cidade que, neste ano, beneficiaram moradores de 1.515 ruas.



Foto: Arquivo pessoal

Aumento populacional é positivo para o comércio e a economia, mas expansão precisa de planejamento

Filipe Luna

Segurança Pública

A LOA prevê o investimento de R\$ 2,8 bilhões em segurança pública por parte do Governo do Estado. No documento, entretanto, não estão detalhadas as ações previstas. Até o fechamento da matéria, a assessoria de imprensa também não enviou o

que está planejado para o próximo ano. Especificamente para João Pessoa, o Governo Municipal planeja investir em ações para fortalecer as rondas de policiamento preventivo, defesa civil e segurança urbana. Em Campina Grande, uma das prioridades será o fortalecimento da estrutura da Guarda Civil Municipal, aprovada em novembro pela Câmara Municipal da cidade.

Revisão de Plano Diretor

Considerando o crescimento populacional e a expansão urbana dos municípios paraibanos, especialmente João Pessoa e Campina Grande, o advogado com atuação em Análise Espacial, Desenvolvimento de Políticas da associação LabRua, Filipe Luna acredita que o maior desafio é garantir que esse crescimento aconteça de forma ordenada e sustentável. “O aumento populacional é positivo para o comércio e a economia, mas a expansão sem planejamento compromete a qualidade de vida dos moradores e prejudica a mobilidade urbana e a sustentabilidade ambiental”, observa Filipe.

Por isso, segundo ele, a constante revisão do Plano Diretor da cidade é uma necessidade urgente para adaptar os municípios às demandas e necessidades atuais da população. “Campina Grande, por exemplo, precisa urgentemente investir em infraestrutura básica, como saneamento, transporte público e habitação, para dar suporte ao aumento populacional. A cidade também necessita de políticas públicas que promovam a inclusão social e reduzam as desigualdades”, destaca.

Esses pontos também são levados em consideração por Thalita Dantas em relação ao Plano Diretor de João Pessoa, revisado em janeiro deste ano, que busca organizar a ocupação do solo e garantir um desenvolvimento sustentável. “Fato é que se faz necessário e urgente priorizar projetos de mobilidade urbana integrada, incluindo transporte público eficiente e acessível, ciclovias e calçadas adequadas”, argumenta Thalita.

Revisado no início deste ano, o Plano Diretor de João Pessoa está adotando soluções baseadas na natureza (SbN) para minimizar os impactos das chuvas e melhorar a drenagem urbana. O documento também destaca a necessidade de revitalizar importantes rodovias, como a BR-230, e criar centralidades nos bairros, o que pode reduzir a dependência de veículos e facilitar o transporte público. A ampliação da frota de ônibus, com a aquisição de veículos elétricos, é outra ação positiva para garantir que a cidade continue sendo acessível a todos os moradores.

Segundo a Lei Orçamentária Anual, a receita do estado deve ser de R\$ 21,9 bilhões, alta de 12,89% comparada ao ano anterior

Políticas públicas devem ser vistas como conquistas do povo

Para garantir que essas ideias saiam do papel e sejam implantadas de fato, a historiadora e professora Carolyne Do Monte defende que não basta, apenas, a boa vontade dos governantes, mas também uma população consciente, crítica e participativa. “As políti-

cas públicas devem ser compreendidas como conquistas da sociedade, e não como plataforma de governos. Por isso, levar essa consciência é fundamental para que possamos avançar enquanto nação”, comenta Carolyne.

Para ela, desenvolver uma consciência crítica en-

volve a formação cognitiva das pessoas, por meio de questionamentos em relação a ações que se vivem na prática, a exemplo da justiça, dos políticos, da sua comunidade entre outros. Assim como tem feito Gael Viana, 13 anos, e Letycia Barbosa, de 18 anos.

Vivendo realidades completamente diferentes — ele, aluno de escola privada; e ela, de escola pública — ambos compartilham uma visão crítica sobre o futuro, baseada na equidade de oportunidades. “A educação tem que ser prioridade, seja para quem estuda

em escola pública ou privada. Se não houver investimentos na educação, como vamos garantir oportunidades iguais para todos”, afirma Gael.

Já Letycia ressalta que a educação é a chave para mudar não só a sua vida, mas também a de sua família.

“Acredito que a única forma de mudar a realidade da minha família e de tantas outras é por meio da educação pública de qualidade. Só assim teremos chances de um futuro melhor, com empregos e condições de vida mais dignas”, explica. social.



HÁBITO SAUDÁVEL

Corrida atrai cada vez mais adeptos

Campeã mundial de popularidade em 2024, modalidade ganha as ruas, no embalo de benefícios físicos e mentais

João Pedro Ramalho
joanopramalhom@gmail.com

Em busca de uma rotina saudável, a jornalista Rafaela Gambarra frequentou a academia por longos períodos de sua vida, mas nunca se sentiu bem. Pelo contrário, “detestava” a modalidade, indo às aulas apenas por obrigação. Até que, em novembro deste ano, deu chance à corrida. “Eu comecei a correr, de forma mais planejada, faz mais ou menos um mês. Eu já tinha me animado com a ideia da corrida antes, então ia para a calçadinha da orla de João Pessoa e dava uma caminhada. Até voltava em outro dia da mesma semana, tentando aumentar a velocidade, só que isso acabava ficando em segundo plano e eu deixava para lá. Mas, dessa vez, estou com um professor, fazendo acompanhamento, e sinto que, realmente, estou conseguindo fazer disso um hábito”, relata.

O caso de Rafaela ilustra um movimento observado mundialmente, no último ano, e que segue em curso: o crescimento no número de pessoas que escolheram correr — literalmente — no momento da atividade física. Entre 1º de setembro de 2023 e 30 de agosto de 2024, a corrida foi a principal modalidade esportiva praticada no mundo, com um aumento de 59% dos participantes de grupos voltados ao exercício. No Brasil, a alta foi mais que o dobro da porcentagem global (109%). As informações são do Relatório Anual sobre Tendências de Esportes, publicado no começo de dezembro pelo Strava, plataforma de acompanhamento de

exercícios físicos. O documento baseia-se nos dados de seus mais de 135 milhões de usuários, bem como em uma pesquisa realizada com 5.068 pessoas de todo o mundo.

A procura por um estilo de vida saudável também foi o ponto de partida para que a jornalista Edilane Araújo começasse a correr. Mas já faz duas décadas que ela ingressou nesse universo, quando, aos 40 anos de idade, buscou fugir do sedentarismo e recuperar a boa forma física. Edilane conta que, no início dos anos 2000, a atividade era pouco difundida em João Pessoa, sendo necessário viajar para outras capitais nordestinas para participar de eventos de corrida. Contudo, o número de adeptos aumentou ao longo dos anos, e a cidade acabou se tornando um destino muito procurado por corredores da região.

“Quando eu comecei a correr, fui uma vez para Fortaleza e vi um monte de assessorias de corrida com suas tendas. Então, pensei: ‘Meu Deus, quando será que João Pessoa vai acordar para a corrida de rua?’. Hoje, eu digo que acordou. Nos sábados, que são o dia do nosso treino maior, é muito difícil correr, com a quantidade de gente que você vê praticando a atividade. E eu acho que a pandemia contribuiu muito para isso, porque as pessoas ficaram um bom tempo trancadas e viram que precisavam ser ativas e se cuidar mais”, comenta Edilane.

O arquivista e criador de conteúdo João Paulo de Souza partilha da mesma impressão. Em 2018, quando começou a praticar a corrida, motiva-



Rafaela começou, no mês passado, a investir mais a sério na atividade; já Edilane aderiu à prática há 20 anos, tendo participado de várias competições de rua

do pelo cumprimento de um desafio proposto pelos amigos, existiam em torno de duas provas por mês, em João Pessoa. Hoje, há corridas locais em quase todo fim de semana. E, em julho de 2025, será a vez de João Paulo promover seu primeiro evento nesse formato — tarefa que exige muitos esforços.

“A logística de organizar uma corrida é intensa. As pessoas pensam que precisa simplesmente pensar na camisa, na medalha e na hidratação, mas não é isso. Tem muitas ou-

tras coisas envolvidas, como a liberação por parte da prefeitura, e você também tem que saber quem vai ser seu parceiro para estar ali, com água, com frutas, com a medalha, com a camisa. Tudo para oferecer a melhor experiência para o atleta”, ressalta João Paulo.

Metas

De fato, quem entra no mundo da corrida acaba, inevitavelmente, atraído pelos eventos de rua da modalidade. As expectativas, todavia, variam de acordo com a ex-

periência e os desejos de cada pessoa. Edilane, por exemplo, tornou-se maratonista em 2013, tendo corrido em 14 provas do tipo, em cidades como São Paulo, Buenos Aires e Berlim, e já participou até de uma ultramaratona. João Paulo, por outro lado, prepara-se para correr sua primeira maratona, em 2025, no Rio de Janeiro.

Enquanto isso, Rafaela dá

seus passos iniciais na prática, sem metas hercúleas em mente. Sua estreia em provas ocorreu com a 4ª Corrida Natal dos Sentimentos, disputada no último dia 21. “Eu não tenho a intenção de bater recordes e ir para o pódio. Minha expectativa, hoje em dia, é melhorar a velocidade, conseguir executar as provas completas e me manter com disciplina”, revela.

Foto: Carlos Rodrigo



Foto: Edilane Araújo/Arquivo pessoal

Prática em grupo também proporciona novas conexões sociais

“Eu nasci na cidade de Sapé e faz quase 20 anos que moro em João Pessoa. Antes, o meu círculo de amizade era muito restrito, mas, hoje, eu tenho um grupo grande de amigos, e são amizades que se tornaram uma família”, conta João Paulo. O depoimento do arquivista exemplifica uma característica marcante das corridas de rua: o estímulo à sociabilidade.

Segundo o relatório do Strava, 58% dos entrevistados afirmaram terem feito novos amigos por meio de um grupo esportivo e 48% apontaram a busca por conexões sociais como o prin-

cipal motivo para ingressar em uma dessas turmas. A prática coletiva também favorece o desempenho, já que, de acordo com a pesquisa, as atividades físicas realizadas com 10 pessoas ou mais tiveram uma duração média 40% maior que aquelas feitas individualmente.

Segundo a psicóloga Moisseth Neves, a inserção em grupos de corrida desenvolve a ideia de pertencimento e aumenta a confiança dos participantes. Além disso, praticar esse esporte traz outros benefícios psicológicos e emocionais. “Enquanto corremos,

nosso corpo libera endorfina, hormônio responsável pela sensação de bem-estar e prazer, ajudando a reduzir os níveis de mal-estar para quem sofre de ansiedade e depressão, por exemplo. Correr também melhora a parte cognitiva, a autoestima, a autoconfiança e ajuda a controlar o estresse, pois reduz o cortisol”, explica.

Quanto aos efeitos positivos sobre a saúde física, o educador físico e *personal trainer* Glauber Cruz salienta que a atividade melhora a circulação sanguínea e ajuda no combate e no controle de doen-

ças crônicas degenerativas, como hipertensão e diabetes. “Por ser uma atividade aeróbia, a corrida promove um ganho na capacidade cardiorrespiratória, já que, com o tempo, causa uma hipertrofia no músculo cardíaco. Isso, a longo prazo, vai fazer com que a sua pressão arterial melhore e a sua frequência cardíaca baixe, porque aumenta a capacidade desse fluxo sanguíneo, e o coração começa a ser um músculo mais eficiente”, esclarece o especialista.

Com a prática regular dos exercícios, corredores como João Paulo e Edilane

vivenciaram, ainda, outros ganhos. O criador de conteúdo notou uma melhoria na qualidade do sono e redução de refluxo gastroesofágico — esta, aliada a mudanças na alimentação. Já a jornalista observou que sua chegada à maturidade foi diferente da experiência da maior parte das mulheres: “Eu passei pela menopausa sem os tradicionais sintomas, como os calores, as dores e outros sinais que são bastante comuns às mulheres que entram nessa fase. E dou crédito à minha atividade física, tanto a corrida como a musculação”.



Foto: Arquivo pessoal

Enquanto corremos, o corpo libera endorfina, responsável pela sensação de prazer e bem-estar

Moisseth Neves

Consulta e exames médicos são o primeiro passo para iniciantes

Quem deseja aderir ao *hype* das corridas precisa, inicialmente, entender o quão preparado está seu corpo. Para isso, Glauber recomenda a realização de consulta e exames médicos de rotina, como hemograma e eletrocardiograma. Após essa etapa, pode-se começar a prática do esporte, mas ela deve ser progressiva, respeitando o ritmo pessoal e evitando comparações com corredores mais experientes. Também é crucial fazer

exercícios de alongamento muscular e aquecimento.

De acordo com o *personal trainer*, o acompanhamento de um profissional de Educação Física é imprescindível em casos específicos, mas, a depender do contexto, pode ser dispensado. “Se você tem algum problema que se torne um empecilho, como uma doença crônica, está querendo superar suas marcas ou até ser um atleta, é interessante ter o acompanhamento de um pro-

fissional, porque ele vai te ajudar nessa evolução e passar treinos específicos para melhorar. Agora, para a população que, muitas vezes, ganha só um salário mínimo e não tem condições de pagar um profissional, mas quer praticar um exercício físico, a dica é que comece a estudar um pouquinho e a conhecer mais a corrida, para praticar de uma forma mais segura”, orienta Glauber.

Um professor de Educação Física acostumado a

■ **Supervisão de um profissional especializado é crucial em casos específicos, como condição crônica ou meta de se tornar atleta**

treinar pessoas interessadas em melhorar seu rendi-

mento é Rogério Carlos da Silva. Atualmente, ele atende a 26 alunos, sendo cinco iniciantes — entre eles, Rafaela Gambarra. Segundo Rogério, o treinamento com os principiantes alterna caminhadas e corridas, até que eles estejam aptos a aumentar sua velocidade.

“O treino pode começar com 30 segundos correndo e dois minutos caminhando, ou, às vezes, dependendo de como a pessoa esteja, eu começo com um minuto correndo e dois andan-

do. Depois de um mês, o aluno já está com o condicionamento físico bem melhor e consegue correr, sem parar, 1 km, 2 km”, relata.

Além do treinamento físico, a corrida exige um corredor bem equipado e atento à hidratação e à alimentação adequadas. Outra dica dada por João Paulo é usar roupas leves e confortáveis; tênis seguros e aptos para períodos secos e chuvosos; protetor solar e óculos de proteção; além de boné ou viseira.

TRÁFICO DE DROGAS

Combate realizado por especializada

Delegacia de Repressão a Entorpecentes apreendeu mais de meia tonelada de substâncias ilícitas somente em 2024

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Combater o tráfico de drogas e a violência decorrente dele é um desafio em todo Brasil, e em João Pessoa o cenário não é diferente. Nesse contexto, a Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE), ligada à Polícia Civil da Paraíba (PCPB), trabalha de forma especializada para enfrentar esse tipo de crime, não só na capital paraibana mas também em toda sua Região Metropolitana. Em 2024, a DRE apreendeu mais de 540 kg de drogas, 30 armas de fogo, e efetuou 166 prisões. Além disso, o índice de conversão de prisões em flagrante em preventivas é de 78%, o que destaca a efetividade do trabalho investigativo.

Entre as drogas apreendidas neste ano, a maioria (455 kg) foi de maconha; em segundo lugar, vem a cocaína (57 kg), seguida do crack (30 kg). Além disso, também foram alvo de apreensão 1.090 unidades de ecstasy e 705 medicamentos proibidos, como anabolizantes e artane – remédio usado como auxiliar no tratamento de todas as formas de doença de Parkinson –, e ainda cigarros eletrônicos, cuja venda é



Os agentes da DRE realizam minuciosas investigações para realizar apreensões de drogas, mas em vários casos ainda encontram armas com traficantes

ilegal no país.

Durante o ano de 2024, a DRE também realizou duas incinerações das drogas apreendidas em toda a Região Metropolitana de João Pessoa, cujas apreensões ficaram sob a responsabilidade da DRE. Foram incineradas 1.275 toneladas e ainda há 695 kg que aguardam incineração. A quantidade de drogas a incinerar é maior do que o montante apreendido neste ano, isso porque

a autorização da Justiça para essa destruição pode demorar mais de um ano e, enquanto isso, as drogas ficam sob a guarda da polícia, como explica o delegado responsável pela DRE, Allan Muriel Terruel.

“Elas ficam no cofre, em segurança, e a DRE, quando atinge determinada quantidade, programa uma incineração. É um trabalho meticuloso, que envolve Vigilância Sanitária, representante do Ministé-

rio Público, representante da Justiça, todos têm que estar presentes. E essa droga é catalogada aqui antes de entrar, conferidos todos os documentos. Como a gente não tem um forno próprio, contamos com a parceria de alguma empresa de cerâmica, que trabalha com fornos acima de 800 °C”, comenta ele, informando que, neste ano de 2024, ainda está sendo programada mais uma incineração.

O delegado ainda chama

atenção para o número de prisões realizadas pela DRE, e mantidas após custódia, que demonstram a qualidade do trabalho investigativo que é feito previamente. “Muitas vezes a gente coloca drone, a gente filma ele [traficante] vendendo, então não importa a quantidade, não importa se tem aquela quantidade que foi definida pelo Supremo Tribunal Federal para consumo. A gente consegue comprovar que existe um sistema onde

constantemente vem um motoqueiro que abastece, e que esta pessoa está vendendo”, afirma Allan Terruel.

Além disso, também são feitas operações e investigações para apreender drogas em maiores quantidades, e o trabalho da DRE ainda busca combater o avanço de novas áreas de crescimento do tráfico, como foi o caso da comunidade do Balcão, no bairro de Mangabeira, onde foram realizadas 28 prisões.

Trabalho investigativo é desenvolvido de forma meticulosa

O trabalho de investigação feito pela DRE é meticuloso e envolve a atuação de equipes em campo, que acompanham a movimentação de suspeitos, gravam e documentam essas ações; além de pesquisas realizadas internamente, na delegacia, por meio de sistemas e bancos de dados. Tudo isso é feito para reunir o máximo de informações que levem até o momento da apreensão e prisão dos suspeitos, retirando as drogas e os criminosos de circulação na sociedade. “Como um trabalho que foi feito em

Cruz das Armas, onde a gente apreendeu uns 60 tabletes de maconha; aí é trabalho de inteligência, de levantamento, vem a informação, que é complementada com algum informante, com algum trabalho de campo”, explica o delegado.

Allan Terruel também comenta que muitas vezes os policiais passam dias ou semanas nessa investigação em campo. “O que acontece: uma placa de carro, por exemplo... quem tá na rua envia para cá, a gente vê as informações, fulano de tal... a gente consul-

ta se já foi preso, levanta a ficha da pessoa. Se foi preso, vê quem visitava ele, quem é a esposa, quem está relacionado, você vai construindo a história. Isso é o trabalho investigativo”, afirma. O trabalho da DRE leva à apreensão tanto de carregamentos de droga como também de quantidades menores, no “varejo”, como eles denominam, mas o delegado fala que as grandes apreensões estão ficando mais difíceis, porque o tráfico vem mudando sua forma de atuação.

“Antes a gente conseguia

apreender 100 kg, 200 kg, 300 kg, o que é difícil de conseguir hoje. Você pega o abastecimento de uma área, porque hoje em dia eles têm mais cuidado com relação a isso; eles não vão trazer grandes carregamentos de drogas para a capital; eles vão trazer em quantidades menores para abastecer as bocas de fumo, ou às vezes chega em Campina Grande, ou em outra cidade próxima, para depois vir para cá. E com isso aumenta muito a apreensão de drogas no varejo, na venda”, explica. Nesse sentido, foram rea-

lizadas pela DRE, neste ano, diversas operações em espaços como a Praça da Paz, nos Bancários, Parque Sólón de Lucena, no Centro da capital, e na área da orla de Tambaú, visando combater pontos de venda de drogas.

“Outro trabalho pontual que a gente sempre faz é a parceria com a Guarda Municipal, para cuidar de áreas da cidade que são sensíveis, como parques públicos, praças, lugares onde costumeiramente sempre vai ter uma pessoa vendendo cocaína e maconha”,

destaca o delegado da DRE, que explica que a Guarda consegue identificar os pontos de venda e pessoas envolvidas, e a Delegacia faz o trabalho investigativo para culminar na prisão dos envolvidos e apreensão das drogas. Outra atuação da DRE funciona em parceria com a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco), onde “dois carregamentos de droga já foram apreendidos, com a força operacional da DRE e o compartilhamento de informações com a Ficco”, comenta Allan Terruel.



O delegado Alan Terruel disse serem importantes as denúncias feitas pela população



Maconha, cocaína, crack e até cigarros eletrônicos (vape) são apreendidos nas operações

DRE tem endereço no Instagram preparado para receber denúncias

É possível acompanhar mais do trabalho da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) no instagram.com/dre.jp, onde a população ainda pode enviar denúncias quanto a pontos suspeitos de venda ou distribuição de drogas. As denúncias também podem ser enviadas pelo WhatsApp (83) 3264-9171 ou pelo 197, contato para acionamento da Polícia Civil.



População pode ajudar no trabalho das forças policiais

EMERGÊNCIA AMBIENTAL

PB registra 2.837 queimadas no ano

Dados divulgados pelo CBMPB acendem alerta sobre problema; órgão orienta população a prevenir e denunciar casos

Da Redação
com Agência Brasil

A Paraíba registrou, de janeiro até o dia 10 de dezembro deste ano, 2.837 registros de queimadas, de acordo com informações do Corpo de Bombeiros Militar do Estado (CBMPB). A região de Patos se destaca com o maior número de ocorrências no período, com 1.188 casos, seguida pela Região Metropolitana de Campina Grande (926) e pela Região Metropolitana de João Pessoa (723).

Conforme explica o capitão Evandro Ataíde, do setor de Comunicação do CBMPB, uma queimada é assim classificada quando há uso intencional do fogo — geralmente, como uma medida de limpeza de grandes áreas, especialmente para a transformação de vegetações nativas em pastagens para gado. Apesar de ser planejado, porém, esse tipo de procedimento pode sair do controle, originando um incêndio florestal. Diferentemente de uma queimada controlada, este método é caracterizado pelo fogo descontrolado, que se alastra rapidamente, atingindo florestas e matas, causando danos ambientais e colocando em risco a fauna, a flora e a vida humana no local afetado.

Diante desse cenário, o representante do Corpo de Bombeiros reforça a importância de se tomar medidas preventivas para evitar queimadas, especialmente durante o período mais seco do ano, que se estende de agosto a dezembro. Uma das principais orientações é evitar a queima de resíduos, como lixo, vegetação ou restos de cultura. Além disso, segundo o capitão Evandro, é fundamental que a população



Marcadas pelo uso intencional do fogo (para transformar vegetações nativas em pastagens, por exemplo), as queimadas podem se alastrar e originar grandes incêndios

faça o descarte adequado dos detritos, evitando jogar fora cigarros acesos, fósforos ou materiais inflamáveis em áreas florestais ou às margens de rodovias. “Até mesmo uma bituca de cigarro pode ser suficiente para de-

sencadear um incêndio”, enfatiza.

Outra recomendação do representante do CBMPB é manter limpos terrenos baldios, sem deixar acumular folhas secas, galhos ou lixo, que servem como com-

bustível para o fogo. O processo de limpeza, no entanto, deve ser realizado sem o uso de chamas. Acender fogueiras, soltar fogos de artifício e utilizar explosivos próximos a áreas de vegetação são práticas que também

devem ser evitadas, pois aumentam significativamente o risco de incêndios e podem causar danos irreparáveis ao meio ambiente.

O capitão Evandro ainda aponta como essencial que a população relate atitudes

suspeitas ao CBMPB, como queimadas ilegais ou ações de vandalismo que possam resultar em incêndios. As denúncias podem ser feitas por meio do número de telefone 193, canal de atendimento do órgão, disponível 24 horas.

Em 10 anos, área afetada cresceu 26%; MPPB adota medidas

O Ministério Público da Paraíba (MPPB), por meio de seu Centro de Apoio Operacional (CAO) do Meio Ambiente, também tem estado atento ao problema das queimadas e dos incêndios no estado, intensificando suas ações para combatê-lo. Como ressalta a promotora Danielle Lucena, coordenadora do CAO do Meio Ambiente, o acúmulo de área queimada na Paraíba, entre 2013 e 2023, apresentou um aumento superior a 26%, conforme um levantamento do Centro Nacional de Mo-

nitoramento de Desastres Naturais (Cemaden). Citando dados coletados pelo MapBiomias, rede colaborativa de universidades, organizações não governamentais (ONGs) e empresas de tecnologia, a representante do Ministério Público aponta que, em 2023, o estado já apresentava uma área queimada acumulada de 516 mil hectares, localizada principalmente no Sertão.

“No Nordeste, a Paraíba e o Rio Grande do Norte foram os estados que mais apresentaram aumentos ex-

pressivos na área de vegetação suprimida, um crescimento que representa mais de 100%, segundo relatório referente a 2023. As queimadas também influenciam nessa perda e, historicamente, têm transformado a Caatinga, de um bioma florestal para um bioma arbustivo e cada vez mais degradado”, alerta a promotora.

Entre suas providências mais recentes para reagir a esse panorama, o CAO do Meio Ambiente instaurou um procedimento para

monitorar as políticas de prevenção e de combate a incêndios e queimadas na Paraíba, solicitando, aos órgãos ambientais locais, dados sobre as ocorrências registradas, eventuais campanhas de conscientização e operações de enfrentamento efetivo de casos identificados. Além disso, promotores de Justiça que atuam na área ambiental, em cidades paraibanas, têm recebido dados coletados pelo MPPB a respeito de queimadas locais, como forma de auxiliá-los

em investigações sobre incidentes provocados — que poderão gerar responsabilização criminal e cível.

“Destacamos a importância de instaurar inquéritos civis públicos para apurar responsabilidades por queimadas ilegais, sejam elas provocadas por indivíduos, empresas ou até mesmo governos, além do ajuizamento de ações civis públicas para responsabilizar criminal e civilmente os responsáveis”, salienta a representante do Ministério Público.

■ O Ministério Público tem mobilizado promotores ligados ao tema para investigações sobre incidentes desse tipo

Território nacional atingido quase dobrou em relação a 2023

De acordo com informações mais recentes publicadas pelo MapBiomias, o total de área queimada em todo o Brasil, de janeiro a novembro deste ano, quase dobrou em relação ao mesmo período do ano passado. Em 2024, foram queimados 29,7 milhões de hectares, o que representa um aumento de 90% em relação aos registros de 2023, com 14 milhões de hectares a mais — área equivalente ao ter-

ritório do Amapá. Essa já é considerada a maior extensão territorial brasileira afetada pelo problema nos últimos seis anos.

Em entrevista à Agência Brasil, Ane Alencar, coordenadora do Monitor do Fogo do MapBiomias, explicou que a elevação desproporcional da área queimada em 2024, sobretudo da região florestal afetada, suscita um alerta urgente a respeito do tema. “Precisa-

mos reduzir e controlar o uso do fogo, principalmente em anos em que as condições climáticas são extremas e podem fazer o que seria uma pequena queimada virar um grande incêndio”, destacou Ane.

O relatório do MapBiomias indica ainda que 57% da área queimada, neste ano, pertence à Amazônia. Na região, 16,9 milhões de hectares foram destruídos pelo fogo entre janeiro e no-

vembro, com 7,6 milhões de hectares de florestas. O Cerrado aparece como a segunda região mais afetada pelas queimadas em 2024, totalizando 9,6 milhões de hectares atingidos. Desse total, 85% — aproximadamente 8,2 milhões de hectares — constituem áreas de vegetação nativa. Conforme o MapBiomias, esse número representa uma alta de 47% em relação à média dos últimos cinco anos.

Outro aumento expressivo foi observado no Pantanal, onde a área queimada, de janeiro a novembro,

totalizou 1,9 milhão de hectares — um salto de 68% em relação aos registros dos últimos cinco anos.

Saiba Mais

Além do contato do Corpo de Bombeiros (193), quem flagrar práticas de crime ambiental em João Pessoa também pode denunciá-las à Secretaria de Meio Ambiente (Semam) da capital, por meio dos contatos (83) 98654-3137, (83) 3213-7012 ou (83) 3218-9208. Os relatos podem incluir fotos ou vídeos, que são repassados para a Divisão de Fiscalização do órgão.

Titá Moura (1) prepara disco novo; Letícia Rodrigues (2) anuncia retomada de “As Malditas”; “Trapiá, um Outro Sertão” (3) é o próximo filme de Bertrand Lira; Débora Ferraz (4) vai lançar “O Sombrio Coração da Inocência”; Chico Correa (5) celebra 20 anos de seu primeiro disco; “Chico Bento e a Goiabeira Maraviôsa” (6) estreia dia 9; e “Maria”, de Henrique Magalhães (7) vai ganhar lançamento pela Editora A União

Ilustração: Freepik

PERSPECTIVA 2025

A arte que vem por aí

Artistas da literatura, teatro, música e cinema da Paraíba falam sobre as novidades em seus trabalhos já em planejamento para o próximo ano

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

“Que tudo se realize no ano que vai nascer” almeja a velha e conhecida canção de David Nasser e Francisco Alves. Findados os projetos de 2024 na cultura, os escritores e artistas paraibanos se voltam para o horizonte que começa na próxima quarta-feira, fazendo coro à música. A seguir, o leitor conhece alguns dos lançamentos a que teremos acesso, em 2025, na literatura, na música, no cinema e no teatro, em âmbito local; também listamos as atrações nacionais e internacionais que devem aterrissar nos palcos e nas telas nos próximos meses.

Literatura

A premiada escritora Débora Ferraz, pernambucana residente na capital paraibana, desenha o lançamento de seu novo romance, *O Sombrio Coração da Inocência*. O livro deve chegar às livrarias em fevereiro, pela editora DBA. A autora define sua obra como um “fake-true-crime” no Brasil profundo, partindo da premissa de que, para entender as bases da violência no cotidiano, é preciso lançar um olhar mais entranhado em torno da brutalidade que nos assola.

“Ele foi inspirado em um caso de um afogamento que eu cobri de verdade quando era repórter no *Correio da Paraíba*. Mas, tirando o fato de eu ter visto o resgate das vítimas, eu tive que inventar todo o resto”, esclarece.

André Ricardo Aguiar, paraibano e proprietário da editora Dromedário, planeja a reimpressão da antologia de contos *Toda Palavra Dá Samba*, da escritora Maria Valéria Resende, santista radicada em João Pessoa, e o lançamento de um livro inédito do autor paraibano Geraldo Maciel, falecido em 2009 — *Em Busca do Barão Vermelho*.

“Também está a caminho um livro de contos de Egberto Vital, intitulado *No Beiral do Araçá*, obra que ganhou o edital Prêmio Silvino Olavo. Publicaremos também *Sobre a Mesa*, de Regina Behar, também com contos”, declara.

A Editora A União também prepara os títulos para 2025: o gerente Alexandre Macedo adianta, como destaque, uma antologia com tirinhas de Maria, personagem dos quadrinhos paraibanos criada pelo artista visual Henrique Magalhães, que se torna cinquentenária no ano que vem. Outros projetos que estão

“na agulha”: o segundo volume do livro *Memórias A União*, que reúne depoimentos de ex-colaboradores da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC); e o sexto volume do catálogo *Paraíba na Literatura*, com perfis de escritores locais.

“Também ampliaremos nossa participação em projetos como o Agosto das Letras e nas feiras literárias na capital e no interior do estado”, esclarece Alexandre.

Música

Artistas paraibanos projetam o lançamento de discos no primeiro semestre de 2025. Maria, que antes atendia pelo nome de Maria Alice, celebra a nova fase com o lançamento de *Luminosa*, álbum com 11 faixas, que está sendo parcialmente custeado com recursos de campanha de financiamento. A estreia está prevista para o mês de março.

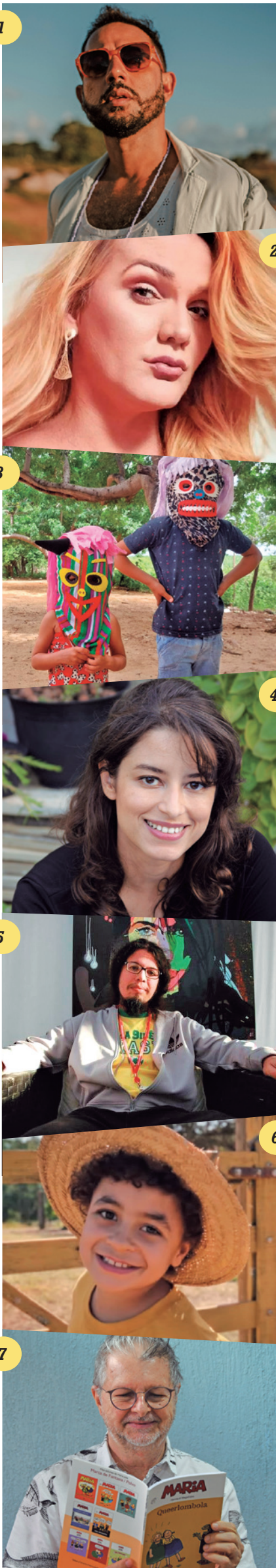
“O processo de gravação tem sido intenso, orgânico e coletivo. As composições, melodia e harmonia são minhas, mas todo o processo de arranjo é coletivo: comigo, Lucas Gaião, Ingrid Simplício e Eliza Garcia”, ela sinaliza.

Titá Moura estreia novo álbum no rastro do lançamento do single “Reforma agrária”, no último mês de julho. O artista grava *Vai Dormir que Teu Mal é Sonho*, com 11 faixas, sendo 10 autorais e uma regravação de um clássico do cancionário paraibano — mantido em suspense.

A nova empreitada ainda não tem previsão de estreia, mas o cantor anuncia o lançamento de um novo compacto, para o mês de fevereiro. “Vamos soltar vários singles, sendo o próximo em junho, no São João, e outro entre agosto e setembro”, ele diz.

A banda Seu Pereira e Coletivo 401 também traz novo disco de inéditas, com 10 faixas e lançamento estimado para fevereiro — *Obsoleto* é o título escolhido pelo líder do grupo. Chico Correa, também integrante do conjunto, atenta para as participações especiais de Chico César, Chico Limeira, Gláucia Lima e Totonho.

Após a estreia, eles seguirão por uma turnê promocional, dentro e fora da Paraíba. O próprio Chico Correa também tem planos para voos solos no ano que vem. “Em 2026, celebro os 20 anos de lançamento do meu primeiro disco com a Electronic Band. É provável que já em 2025 façamos alguma festa”, relata.



Tradição de janeiro, o Fest Verão Paraíba reúne, nos três primeiros sábados do mês, uma programação musical extensa na Arena Fest Verão, erguida em Ponta de Campina, no município de Cabedelo. No dia 4, apresentam-se Wesley Safadão, Leo Santanna, Dennis e Mano Walter. Xand Avião, Bell Marques e Sorriso Maroto são as atrações principais nos fins de semana seguintes. Os ingressos estão disponíveis no site Acesso Ticket. Em abril, o conjunto Roupas Nova e a Buena Vista Social Orchestra, com músicos do mítico conjunto cubano original, fazem shows na capital — nos dias 5 e 9, respectivamente, ambos no Teatro Pedra do Reino.

Cinema

Realizadores paraibanos também projetam estreias em 2025, com filmes na reta final de pós-produção. Bertrand Lira acalenta o lançamento do documentário ficcional *Trapiá, um Outro Sertão*, primeiro em festivais. Filmado no município de Nazarezinho, o longa-metragem aborda o cotidiano de comunidades familiares no limiar entre as tradições populares e a modernidade.

“A zona rural de Nazarezinho é uma região que visito há 15 anos, graças aos amigos que fiz por lá. Falar daquele local virou uma necessidade para mim. Cada um com sua cultura e visão de mundo”, explica Bertrand.

Marcel Vieira trará a público a ficção *Revanche*, seu primeiro longa-metragem: no filme, ambientado durante a pandemia, a enfermeira Vilma (Ana Petta) decide investigar os mistérios por trás de um erro médico, que lhe custou sua licença profissional. Ele também estreia o seu novo romance — *Sutura*, pela Editora Mondru.

Corpo da Paz é o nome do projeto de longa-metragem de ficção que Torquato Joel lança nos próximos meses. O filme aborda os processos traumáticos da iniciação sexual de um jovem nos anos 1960, em meio à repressão do Regime Militar brasileiro.

Em abril, o Globoplay estreia a novela *Guerreiros do Sol*, de George Moura e Sergio Goldenberg, com duas paraibanas no elenco — Isadora Cruz e Suzy Lopes. Neste ano, o Sertão do estado voltou a ser cenário da série *Cangaço Novo*, do Prime Video, em sua segunda temporada; as filmagens foram concluídas

e o material entra em pós-produção. A nova leva de episódios traz a participação de Marcélia Cartaxo, Buda Lira e Nanego Lira.

O circuito das salas de cinema paraibanas abre, no dia 1º, com *Nosferatu*, mas as novidades do mês incluem as produções nacionais *Chico Bento e a Goiabeira Maraviôsa* e *Baby* (ambos no dia 9). Na esteira da corrida do Oscar, chegam ao Brasil, em janeiro, *Babygirl* (9), *Maria Callas* (16) e *Conclave* (23). As novas missões de dois super-heróis muito conhecidos dos quadrinhos — *Capitão América – Admirável Mundo Novo* e *Superman* –, serão lançados, respectivamente, em 13 de fevereiro e 10 de julho.

Teatro

Os atores Letícia e Romildo Rodrigues retomam o espetáculo de humor *As Malditas – Essas Gêmeas Não São Flor que Se Cheire*, de 16 a 18 de janeiro, às 20h, no Teatro Ednaldo do Egypto. Gestora do espaço, Letícia ainda antecipa alguns dos eventos que devem tomar conta do teatro no ano que vem: “Ainda em janeiro, no Mês da Visibilidade Trans, teremos espetáculos que enaltecem a cena LGBTQIAPN+, como *Gisberta* e *O Surto*. Depois, haverá primeira edição do festival de monólogos e o quinto ano do (A)Gosto do Estudante, com a participação de alunos da rede pública de ensino”.

No início de 2025, o coletivo pessoense Alfenim viaja a São Paulo para circular com seu catálogo de peças nas unidades locais do Sesc. Na volta, mas ainda sem data definida, eles retomam, na capital, a encenação de *A Causa Secreta*, baseada em conto homônimo de Machado de Assis.

“Além disso, devemos realizar, em nossa sede, um evento comemorativo pelo centenário da ativista Elizabeth Teixeira, com a leitura de uma peça inédita, de minha autoria, sobre sua trajetória e seu exemplo de luta”, prevê Márcio Marciano, diretor e idealizador do Alfenim.

Dois comediantes têm shows marcados na Paraíba, ainda no primeiro semestre. A paranaense Bruna Louise, com o *stand up Correndo Atrás* nos dias 8 e 9 de fevereiro — respectivamente, na capital (Teatro Pedra do Reino) e em Campina Grande (Teatro Facisa). Fábio Porchat chega a João Pessoa no dia 2 de maio, também no Pedra do Reino, com a turnê de despedida do *Histórias do Porchat*, show baseado em seu programa exibido no GNT e na Globo.

Artigo

Estevam Dedalus
Sociólogo | Colaborador

A segunda vinda

A segunda vinda de Jesus Cristo, como quase todo grande e complicado problema teológico, gera controvérsias que se arrastam há milênios. Ela é a base de crenças de grupos fundamentalistas, como Testemunhas de Jeová e Adventistas, que afirmam que o mundo será destruído em breve, no Armagedom. Suas doutrinas se apoiam em exegeses bíblicas sinuosas, numa busca para relacionar acontecimentos históricos atuais ao cumprimento de antigas profecias.

A pregação de Jesus no Monte das Oliveiras é um dos momentos altos nessa discussão, por causa dos indícios que antecipariam o fim do mundo. Entre eles, estão questões humanas, como guerras de nações, decadência moral, esfriamento do amor, aparecimento de falsos profetas, pregação das boas-novas em toda terra habitada; e catástrofes naturais, como pestes, escurecimento do Sol e da Lua, queda de estrelas, fomes, terremotos, etc.

Nessa mesma ocasião, Jesus diz aos seus discípulos: “Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam”. Não é difícil deduzir que esse é o nó górdio dessa história. A geração a que Jesus se referia morreu sem que nada daquilo tivesse acontecido. Esse fato forçou os teólogos a encontrar saídas, reformulando as in-

terpretações dos textos. Passaram, então, a afirmar que todas as coisas descritas por Jesus teriam sido presenciadas por alguns discípulos durante a transfiguração ou que a geração na verdade seria outra — as Testemunhas de Jeová, por exemplo, atribuem essa profecia à geração de 1914. Evidentemente, são formas de salvar a profecia do fracasso, evitando assim atribuir qualquer erro escatológico a Jesus. O que não parece nada convincente, mas um artifício *ad hoc*.

Fora tudo disso, a maior parte dos sinais apocalípticos descritos no Monte das Oliveiras são tão genéricos e recorrentes que podem ser encontrados em boa parte da história da humanidade. Com exceção da pregação dos evangelhos, o apagão do Sol e da Lua, e a queda das estrelas — desde que não estejamos falando de eclipses e estrelas cadentes — não há nada de realmente singular. Por outro lado, tal generalidade, que, do ponto de vista lógico, torna objetivamente impossível cravarmos quando sobrevirá o fim, permitiu que cristãos em diferentes épocas aplicassem a leitura desses indícios a sua própria geração.

Isso se agravaria ainda mais perto da virada do milênio. Historiadores como Richard Landes afirmam que ocorreu uma onda de pânico na Europa no fim

do ano de 999. Os camponeses foram os mais afetados com o temor apocalíptico. A data, afinal, era bastante sugestiva. Observe que se, invertemos 999, obtemos 666, número que, simbolizaria a besta. É bastante natural que as viradas de ano inspirem prognósticos sobre o futuro e desejos de como gostaríamos que ele fosse. Elementos subjetivos, como estados de espírito, e objetivos, como níveis de desenvolvimento socioeconômicos de um país, saúde, crenças sociais, emprego e situações de paz, exerceriam também forte influência sobre as expectativas das pessoas.

As religiões quiliastas são do tipo que conduzem nossos desejos ao extremo, a uma mudança radical, sem retorno e utópica rumo à felicidade. Ao mesmo tempo em que impõem limites intransponíveis para que os seres humanos se autopercebam como os verdadeiros criadores desse mundo e únicos responsáveis por sua transformação. Não é possível, dizem, que consigamos, por meio de nossas forças e vontades, transformar verdadeiramente a vida, porque estaríamos sujeitos ao pecado.

Esse, a meu ver, é um grave erro. Precisamos assumir nosso protagonismo e desenhá-lo por meio do amor e da bondade, os verdadeiros irradiadores de um ano novo, de uma vida nova.

Estética e Existência

Klebber Maux Dias
klebmaux@gmail.com | Colaborador

“Luta por Reconhecimento”

A teoria do reconhecimento, desenvolvida pelo filósofo e sociólogo alemão Axel Honneth (1949) em seu livro *Luta por Reconhecimento*, publicado em 1992, é apresentada em três capítulos. O primeiro trata da luta por autoconservação, crime e eticidade, além da luta por reconhecimento. O segundo aborda o reconhecimento e a socialização, os padrões de reconhecimento intersubjetivo, a identidade pessoal e o desrespeito. O terceiro examina os vestígios de uma tradição da filosofia social, o desrespeito e a resistência, bem como as condições intersubjetivas da integridade pessoal. A obra oferece uma contextualização histórica das ideias de Georg Wilhelm Friedrich Hegel (1770–1831), com especial atenção ao texto “Filosofia real” (1805–1806). Além disso, atualiza as relações sociais de reconhecimento e explora as perspectivas da filosofia social, com foco nas questões de moralidade e na evolução da sociedade.

No terceiro capítulo de *Luta por Reconhecimento* (1992), Honneth argumenta que o núcleo normativo das noções de justiça se fundamenta em expectativas de respeito a dignidade, honra e integridade. Ele sugere que, ao generalizar esse núcleo, pode-se concluir que a busca pelo reconhecimento social é o pressuposto normativo de toda ação comunicativa. Nesse sentido, os sujeitos se posicionam em um quadro de expectativas recíprocas ao serem reconhecidos como pessoas morais, o que possibilita sua realização social. O reconhecimento social, portanto, antecede o diálogo como uma expectativa normativa. Quando esse reconhecimento é negado, ocorre um desrespeito social que leva à perda de identidade. Para Honneth, o reconhecimento representa a afirmação da individualidade e sua função social, essenciais para a autorrealização.

No subcapítulo “Padrões de reconhecimento intersubjetivo: amor, direito e solidariedade”,

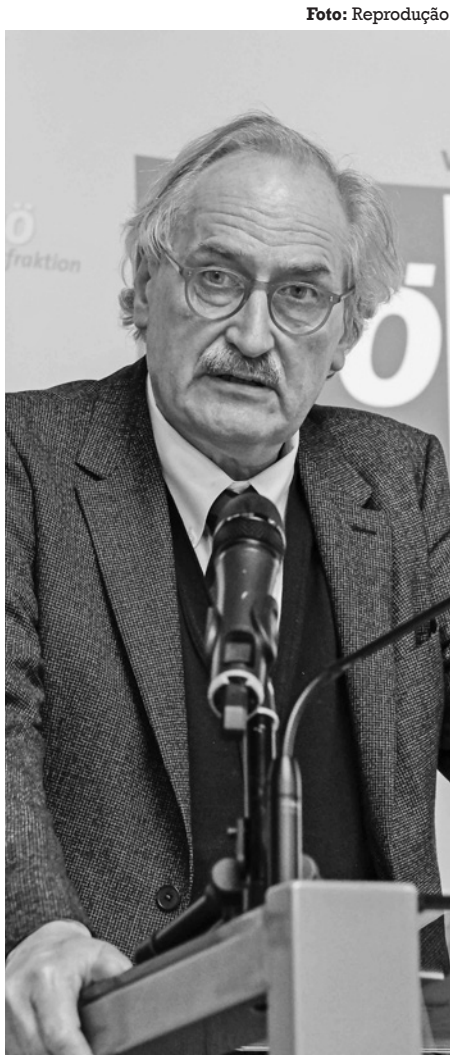


Foto: Reprodução

O filósofo Honneth: justiça e expectativas

Honneth identifica essas três formas de reconhecimento como centrais para a proteção e afirmação do indivíduo, promovendo uma rede moral que garante as condições para a integridade pessoal.

■ Amor: com base na psicologia social do filósofo norte-americano Georg Herbert Mead (1863–1931), é compreendido como as relações primárias que envolvem laços emocionais entre poucas pessoas, inclui amizades e relações familiares. Trata-se de uma relação de interdependência, na qual os indivíduos reconhecem sua necessidade mútua. Essa forma de ligação constitui a primeira modalidade de reconhecimento recíproco, em que os sujeitos se afirmam na singularidade de suas carências. Eles se reconhecem como seres necessitados e interdependentes.

■ Direito: refere-se à autoridade reconhecida a cada indivíduo

enquanto membro de uma comunidade. Diferentemente do amor, que se fundamenta em vínculos afetivos, o reconhecimento jurídico está baseado na racionalidade e no aspecto cognitivo. Cada indivíduo é reconhecido como uma pessoa livre, protegida por leis, autônoma e moralmente responsável por suas ações. Honneth descreve uma estrutura tripartite de direitos: os civis, que garantem a liberdade individual; os políticos, que asseguram participação na vida pública; e os sociais, que visam a um nível mínimo de bem-estar para todos. Esse reconhecimento jurídico promove o autorrespeito, fortalece a identidade e a autonomia pessoal.

■ Solidariedade: está relacionada às relações intersubjetivas fundamentadas na estima mútua, as quais as pessoas se valorizam por suas características e habilidades. A solidariedade permite reconhecer e apreciar as diferenças e particularidades, também promove um senso de honra que reforça a dignidade e a integridade pessoal. Esse processo fortalece a autoestima, de forma a compreender a contribuição de cada indivíduo para a sociedade.

Axel Honneth propõe que o reconhecimento é a base da justiça e da realização humana, fundamentando-se no amor, direito e solidariedade. Dessa forma, os laços socioafetivos valorizam a singularidade de cada indivíduo na construção de uma sociedade harmoniosa e inclusiva.

Sinta-se convidado à audição do 501º Domingo Sinfônico, que ocorrerá neste dia 29, das 22h à 0h. Para quem está em João Pessoa (PB), a sintonia é na FM 105.5, ou você pode acessar pelo aplicativo, em www.radiotabajara.pb.gov.br, ou através do link <https://radiotabajara.pb.gov.br/radio-ao-vivo/radio-fm>. Durante a transmissão, comentarei sobre danças, balés, marchas e temas orquestrados para filmes e sua importância no reconhecimento de uma cultura.

Kubitschek Pinheiro

kubipinheiro@yahoo.com.br

Cardinales bonitas

Eu sempre fui apaixonado por Claudia Cardinale, e não sei como uma foto dela foi parar na parede da nossa casa no Sertão. Amanhecia e anoitecia, e eu, menino, ficava olhando para aquela mulher, sem saber quem era, mas era Claudia Cardinale.

Meu pai não sabia da existência da atriz, e minha mãe, nem se fala. O que faria uma fotografia de uma atriz famosa do tamanho daqueles pôsteres que vinham na revista *Capricho* — aliás, bem maior —, na sala da casa de uma família sertaneja? Na cidade, nem adiantaria perguntar, porque ninguém ia saber, mas era ela, a Claudia Cardinale, da canção de Caetano.

A imagem não saía do meu pensamento, como uma agonia, um estado de incandescência, inquietação, uma descoberta. Não é que isso não seja verdade, mas era verdade meu olhar incansável a descrever a natureza de uma mulher distante, em preto e branco, a sua humanidade.

Nos verões de João Pessoa e Baía Formosa, encontrei Cardilanes bonitas nas noites alegóricas de Tambaú: Raquel Cordeiro, que era uma chuva com Sol; Julia Lacet, tão bonita, mas que teve vida mínima; e, bem recente, Antônia Claudino, sertaneja que nem eu, com uma beleza que não carece de maquiagem, nem de se enfeitar — beleza pura. Uma cornucópia de mulheres belas passa pela vida da gente. Que tem, tinha, tem, terá lugar na navegação da poesia.

Sabe aquela vontade, uma constelação de tijolos, as casas do Sertão que mantinham as suas paredes juntas, e o voyeur K não conseguia sequer ver a nudez que naquele tempo era castigada, mas o conforto era a fotografia de Claudia Cardinale na parede da sala.

Cresci apaixonado por Cardilane, que, no final dos anos 1950, foi fotografada em Roma em uma imagem impressionante que capturou a energia no cenário atemporal da Cidade Eterna. Na época, Cardinale era uma estrela em ascensão, mas mal sabia ela que a dança espontânea em um telhado que mostra a fotografia viria a simbolizar a origem, seu berço de menina humilde e bonita, sempre bonita.

É uma pena, mas beleza não se eterniza. A fotografia com que ilustramos a coluna não é a que vi pela primeira vez, que ficou grudada na parede da nossa casa, que hoje virou um frigorífico fuleira, mas a que foi tirada em Roma, que foi posteriormente escolhida como imagem de capa do 70º Festival de Cinema de Cannes, em 2017, servindo como uma homenagem à sua carreira e à beleza que ela incorporou em seus primeiros anos.

Claudia Cardinale nasceu em 1939, na Tunísia, tornou-se uma das atrizes mais amadas da Itália, conhecida por seus papéis em filmes como 8½ (1963) e O Leopardo (1963), uma lenda cinematográfica. A tal fotografia de 1959, de uma mulher despreocupada, mas pungente, é um, só um, lembrete de suas origens modestas e da ascensão ao estrelato que ela alcançaria.

Tem um filme mais recente onde Cardinale atua já como uma senhora. Assisti por causa dela. Todos os *Caminhos Levam a Roma* (2016) é o título no Brasil. Mas a estrela lá é Sarah Jessica Parker.

Tudo é substituído, como uma planta que muda de lugar. Saindo da pandemia, em 2022 os sites italianos informaram que ela havia sido internada forçadamente. Naquele ano, com 84 anos, Cardinale negou as notícias publicadas pela imprensa de que teria sido “internada em uma casa de repouso contra sua vontade”, disse que estava “bem de saúde” e vivendo com os filhos na França. Até hoje, com 86 anos, nunca mais vi sua imagem publicada nas plataformas.

Talvez eu tenha uma novidade, mas vou deixar para depois.

Kapetadas

- 1 – Fulano gera polêmica ao falar o que todo mundo pensa, mas não tem coragem de falar.
- 2 – Começou a temporada de dizer “esse ano vai ser diferente”. Sei.

Foto: Divulgação



A atriz Claudia Cardinale rodopiando em fotografia de 1959

Colunista colaborador

Coisas de Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB | Colaborador

A jovem do cinema educativo

O cinema sempre me foi uma forte motivação, desde que vi as primeiras imagens projetadas numa tela, isso ainda muito novo, nos cinemas do meu pai. No futuro, então, passei a criar alguns projetos ligados ao cinema, como cineclubes, por exemplo. Foi quando realizei meu filme em curta-metragem, *Arribação* (1969). Duas semanas foram suficientes para os trabalhos de filmagens, em plena região seca do Sertão e no Curimataú paraibanos, na companhia de equipe técnica e dos atores Anco Márcio e Luíza Lacet. O apoio veio do amigo e ex-professor de Geografia José Cornélio e do fotógrafo de *still* Adelino Viegas. Com sede na cidade de Tacima, a equipe saía todas as manhãs, para a região do Curimataú, em busca das locações nos arredores da Pedra da Boca, na fronteira entre Paraíba e Rio Grande do Norte.

Dezembro de 1977, época em que o cinema paraibano se mostrava em evidência, a juventude discutia e produzia seus filmes sob as ondas da nova bitola, o Super-8, um formato de audiovisual a se disseminar a partir do 16 mm e do sistema VHS. Mas foi realizando meu documentário de curta-metragem, com 13 minutos de duração, sobre as belezas naturais da Praia de Lucena, na Paraíba, que ganhei meu primeiro prêmio de cinema – o da Sudene, durante o Festival Brasileiro de Cinema, em Pernambuco. Chegando naquela tarde ao Aeroporto dos Guararapes de Recife, vindo



Jovem de cinema em família, nas gravações de “Le Supson”

de Aracaju (SE), onde inscrevera meu filme *O Coqueiro*, fui direto ao Teatro do Parque, centro da cidade, para também me inscrever. Foi onde tudo se iniciou, ao conhecer aquela “jovem do Cinema Educativo”, que ali trabalhava. Foi afinidade à primeira vista. Tempos depois, estávamos juntos...

Transferida de seu curso de Direito na Universidade Católica de Recife, em Pernambuco, para o antigo IPE (Instituto Paraibano de Educação), que funcionava no Mosteiro de São Bento, na Avenida Visconde de Pelotas, próximo à Catedral, em João Pessoa, a jovem Lili concluiria o seu bacharelado no Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba, onde eu trabalhava.

Durante algum tempo, ela foi a secretária do professor Milton Paiva, na Fundação Casa de José Américo, em Cabo Branco. Inscrita na OAB-PB, é posteriormente convidada para compor os quadros da Defensoria Pública do Estado, onde permanece até hoje.

Mesmo exercendo uma função pública, jamais abdicou da sua condição de esposa e mãe. De nossa união, em um março futuro, nascia a pequena Alexa. Também em março, dois anos à frente, chegaria um filho, este que completaria a tão esperada terceira geração dos Alexandres: do nosso pioneiro, “Seu Alexandre do Cinema”. — *Mais “Coisas de Cinema”, acesse o blog: www.alexantos.com.br*



APC celebra Dia Mundial do Cinema

Organizado pelo professor João de Lima Gomes, com apoio da diretoria da Academia Paraibana de Cinema, a entidade celebrou na data de ontem, mais um Dia Mundial do Cinema. O evento aconteceu já em sua nova sede, na Avenida N. Sra. dos Navegantes, em Tambaú. Na oportunidade, houve o lançamento de livro de cinema, bem como o anúncio do edital das inscrições para concorrer às cadeiras 2 e 37, ora vagas, que foram, respectivamente, dos acadêmicos Vladimir Carvalho e Carlos Aranha, falecidos recentemente.

STREAMING

Sesc Digital programa filmes de Silvio Tendler

A plataforma Sesc Digital já disponibiliza uma programação especial com os documentários *Brizola – Anotações para uma História*, *Os Anos JK – Uma Trajetória Política*, *Tancredo – A Travessia* e *Jango*, todos dirigidos por Silvio Tendler. A plataforma é o serviço de *streaming* gratuito do Sesc São Paulo que pode ser acessado pelo *site* *sesc.digital* ou por meio do aplicativo Sesc Digital.

Inédito nos cinemas, *Brizola – Anotações para uma História* explora a vida e o legado de Leonel Brizola, destacando sua defesa da educação pública e os momentos decisivos de sua trajetória política. Com registros inéditos e depoimentos variados, revela a complexidade de uma das figuras mais marcantes do Brasil, cuja morte completa 20 anos.

Em *Os Anos JK – Uma Trajetória Política*, Silvio Tendler retrata a trajetória de Juscelino Kubitschek, evidenciando sua ascensão política e a construção de Brasília como símbolo de modernização e democracia. A narrativa abrange desde os desafios de seu governo até o exílio e sua morte, refletindo sobre liberdade e anistia.

Tancredo – A Travessia biografa o ex-presidente Tancredo Neves, revelando sua trajetória política marcada pelo diálogo e pela conciliação, fundamentais para a redemocratização do Brasil. O documentário resgata momentos-chave de sua carreira e sua participação na luta pelas Diretas Já.

Completando a programação, *Jango* analisa a vida política de João Goulart, explorando desde sua ascensão até o exílio, após o Golpe Militar de 1964. O filme revela a luta ideológica e as tensões de seu governo, marca-



Documentários sobre Brizola, JK, Tancredo Neves e João Goulart retratam figuras importantes

das por forte oposição e crises sucessivas. A obra foi vencedora do prêmio especial do júri nos festivais de Havana, Gramado e Cuba.

Cineasta, professor e historiador brasileiro, Silvio Tendler é reconhecido por seus documentários premiados. Produziu e dirigiu mais de 70 filmes entre curtas, médias e longas-metragens em formato documental, além de 12 séries.

Em 2005, recebeu o Prêmio Salvador Allende no Festival de Trieste pelo conjunto da obra. Além disso, teve filmes exibidos no Festival de Cannes e atua na Coordenação de Audiovisual para o Brasil e o Mercosul da Unesco.

OS FILMES DA PROGRAMAÇÃO ESPECIAL NO SESC DIGITAL

■ BRIZOLA – ANOTAÇÕES PARA UMA HISTÓRIA

Dir.: Silvio Tendler | Brasil | 2024 | 131 min | Documentário | Livre

■ OS ANOS JK – UMA TRAJETÓRIA POLÍTICA

Dir.: Silvio Tendler | Brasil | 1980 | 142 min | Documentário | Livre

■ TANCREDO — A TRAVESSIA

Dir.: Silvio Tendler | Brasil | 2011 | 103 min | Documentário | Livre

■ JANGO

Dir.: Silvio Tendler | Brasil | 1984 | 114 min | Documentário | 12 anos.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho
hildebertopoesia@gmail.com

Zé Américo e Alceu

Não foi pequena a gratidão de José Américo de Almeida para com Alceu Amoroso Lima. Foi o grande crítico do modernismo quem revelou *A Bagaceira* ao Brasil literário. Não só revelou, em artigo emblemático, publicado em *O Jornal*, como chancelou, com seu prestígio de leitor reconhecido e consagrado, o valor do primeiro romance do autor paraibano, tornando-o conhecido em todas as regiões do país, a partir de ampla divulgação editorial.

José Américo havia publicado, em 1922, uma novela sem maiores implicações estéticas, segundo ele mesmo, uma tosca caricatura que, a seu modo, irônico e sarcástico, respondia ao marasmo e ao vazio literário da época. Livrinho menor de autor provinciano afeito aos sortilégios da cultura livresca, bebida no ócio e no silêncio da temporada no seminário.

Ele próprio assim o reconhece, quando afirma em carta ao crítico, datada de 10 de junho de 1928, que, naquele período, “andava descontente com o ficcionismo nacional”. Diz ele que fez “uma brincadeira: dei *Reflexões de uma Cabra*. Uma caricatura perpetrada em menos de oito dias. É localíssima e de mau gosto. Não presta para nada: representa, apenas, um documento de reação contra os modelos consagrados”.

Alceu, também enfastiado do meio literário e da “literatura sorriso da sociedade, típica da *belle époque*, apostou alto na escrita romanesca do paraibano. À despeito de lhe ver defeitos (o instintivismo dos personagens e a carência da noção de tempo), exalta o romance de maneira entusiasmada. Superestima suas virtualidades estéticas e estabelece a rubrica de marco do romance de 30, consagrando, em definitivo, sua qualidade de pioneiro.

Isto não era pouco. Também pudera! Os jovens modernistas, de 1922 a 1930, com seu ímpeto iconoclasta e seu furor destrutivo, não lograram nenhuma obra literária de intrínseco valor artístico. Fizeram manifestos, plataformas, programas, teorias.

Nada de magnitude na área de ficção. Na poesia, muito menos. *Macunaíma* é obra experimental, programática, espécie de manual etnográfico e folclórico. *Paulicéia Desvairada* é mero exercício de poética vanguardista, embebida das matrizes expressivas que chegavam da Europa.

Era a hora, sim, de um romance como *A Bagaceira*. Se falho e frouxo na sua estrutura interna, e apesar de seu tom retórico e tribunício, eivado de teses deterministas, biológicas e racistas, conseguiu ocupar um espaço vazio e chamar a atenção do Brasil para o subdesenvolvimento econômico e social do Nordeste.

Até então a seca, por exemplo, funcionava como elemento decorativo de uma paisagem, e as teorias naturalistas se constituíam como fontes irrefutáveis de explicação, a partir dos critérios do meio, da raça e do momento, de acordo com o crítico francês Hippolyte de Taine.

Mesmo trazendo o crivo crítico, ideológico, e já incorporando certo sentido de construção, sobretudo na técnica narrativa e em certos torneios estilísticos, *A Bagaceira* não consegue fugir ao peso do passado, pagando excessivo tributo a uma poética de teor naturalista.

Nessa mesma carta, o autor revela que concebeu o plano da obra em 1924. Assinala: “Primeiro, as teses. E meu maior esforço foi procurar diluí-las na ação para que o romance não tivesse o caráter de um ensaio”. Tal objetivo, infelizmente, não foi alcançado. Na mais das vezes, em meio ao ritmo novelesco e às situações melodramáticas do enredo, é o viés doutrinário e ensaístico que domina a condução do romance e a retórica rebarbativa da frase.



Alceu Amoroso de Lima: crítico que revelou “A Bagaceira”

INTERNET

As musas e seu hábitat

A série “O Leblon de Manoel Carlos” mostra a relação do autor com o bairro e com suas Helenas; Vera Fischer está no oitavo episódio

Agência Estado

Vera Fischer foi uma das muitas Helenas de Manoel Carlos e exalta a importância da protagonista em sua vida. No oitavo episódio do documentário *O Leblon de Manoel Carlos*, a atriz de 72 anos relembrou como foi o convite para a novela *Laços de Família* (2000), da TV Globo, em que foi Helena.

Ricardo Waddington, que, na época, chefiava a parte artística da emissora, contou Vera com a proposta de que ela interpretasse uma Helena em um folhetim do autor. “Falei: ‘Claro!’. Marcamos em um restaurante no Leblon e lá conheci o Maneco pessoalmente”, contou a atriz.

“Fiquei tão feliz, porque o Manoel disse: ‘É uma das Helenas que mais tenho amor, mais encanto. É uma história que passa por uma Helena heroica, batalhadora, que vai sofrer muito por um problema de família, por amor, mas também vai ter uma vida muito rica’”, lembrou Vera.

Na trama, Helena é uma empresária bem-sucedida, dona de uma clínica de estética. Ela se apaixona por Edu (Reynaldo Gianecchini), um jovem estudante de medicina, mas acaba abrindo mão do rapaz após sua filha Camila (Carolina Dieckmann) também se apaixonar por ele.

Vera afirma que não pensou duas vezes para aceitar o papel. “Helena trabalha muito, lê muitos livros, é uma mulher culta, viajada, livre, bonita. O que mais posso querer num personagem?”, refletiu ao receber o convite. “Foi a grande glória da minha vida. Eu estava com 49 para 50 anos. Não era uma garotinha, era uma mulher feita, madura, que já sofreu muito e está continuando sua vida”, acrescentou.

A atriz admite que nunca foi o tipo de artista que aspira um determinado papel. “Eu gosto de ser convidada, de sentir o desafio, de topar fazer aquilo. Gosto que as coisas venham frescas até mim, que eu seja a primeira a ouvir aquilo. Não me preparei para nada antes. Gosto do elemento surpresa”, detalhou

“Eu quero que seja a sua melhor Helena”, disse Vera ao autor na época, no que Maneco respondeu que “todas as Helenas são maravilhosas”. A atriz, moradora do Leblon, ainda exaltou a forma como o bairro é um personagem nas mãos do autor e celebrou a postura de sua Helena, que considerava uma mulher feminista.

“Em termos de novela, eu acho que esta é ‘a novela’ para mim. Essa é a personagem da minha vida”, frisou Vera.

A série documental *O Leblon de Manoel Carlos* é dirigida por Júlia Almeida, filha do autor, e aborda a relação entre Maneco e o bairro da Zona Sul carioca, cenário de muitos dos seus folhetins. Júlia é a responsável pela preservação da obra do pai, de 91 anos. Os episódios são disponibilizados semanalmente no canal do YouTube da produtora Boa Palavra, criada por Manoel Carlos e a esposa Elisabety em 2005.

Fotos: Divulgação



A atriz foi Helena em “Laços de Família”

Julia Almeida, filha de Maneco, dirige a série que recebeu Vera

Em Cartaz

Cinema

Programação de 26 de dezembro a 1 de janeiro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS

O AUTO DA COMPADECIDA 2. Brasil, 2024. Dir.: Guel Arraes e Flávia Lacerda. Elenco: Matheus Nachtergaele, Sélton Mello, Virginia Cavendish, Fabiula Nascimento, Humberto Martins, Luís Miranda, Enrique Diaz, Tais Araújo, Eduardo Sterblitch, Luísa Arraes, Juliano Cazarré. Comédia. Após 20 anos, João Grilo retorna a Taperoá e reencontra Chicó para viverem novas aventuras durante uma campanha eleitoral. 1h44. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qui. a seg.: 13h30, 16h, 18h30, 21h; qua.: 15h, 17h30, 20h. **CENTERPLEX MAG 4:** qui. a seg.: 14h, 21h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 2:** 12h30, 15h, 17h30, 20h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 5:** 14h15, 16h50, 19h30, 22h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 7:** 13h15, 15h40, 18h, 20h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP):** 14h, 17h, 19h40, 22h30. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4:** 14h30, 17h, 19h30, 22h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 5:** 13h, 15h45, 18h30, 21h15. **CINESERCLA TAMBIA 3:** qui. a ter.: 15h10, 17h30; qua.: 20h. **CINESERCLA TAMBIA 5:** qui. a seg.: 16h30, 21h; ter.: 16h30; qua.: 21h. **CINESERCLA TAMBIA 6:** qui. a seg.: 14h, 18h30; ter.: 14h; qua.: 18h30. **Campina Grande:** **CINESERCLA PARTAGE 1:** qui. a seg.: 14h, 18h30; ter.: 14h; qua.: 18h30. **CINESERCLA PARTAGE 2:** qui. a seg.: 16h30, 21h; ter.: 16h30; qua.: 21h. **CINESERCLA PARTAGE 5:** qui. a seg. e qua.: 20h. **Patos:** **CINE GUEDES 2:** qui. a seg. e qua.: 15h, 17h, 19h, 21h10. **MULTI-**

NE PATOS 1: qui. a seg.: 14h20, 16h40, 19h, 21h15; ter.: 14h20, 16h40. **MULTICINE PATOS 3:** qui. a seg.: 18h30. **Guarabira:** **CINEMAXXI CIDADE LUZ 3:** qui. a seg.: 14h15, 16h30, 18h50, 21h10; qua.: 16h30, 18h50, 21h10. **Remígio:** **CINE RT:** dom.: 13h20, 21h20; seg.: 13h20, 15h20, 21h20; ter.: 13h20.

SONIC 3 – O FILME (*Sonic the Hedgehog 3*). EUA/Japão, 2024. Dir.: Jeff Fowler. Elenco: Manolo Rey (voz na dublagem brasileira), Jim Carrey, James Marsden. Aventura/ animação/infantil. O ouriço veloz e seus amigos precisam enfrentar um poderoso novo adversário. 1h50. Livre.

João Pessoa: **CENTERPLEX MAG 4:** dub.: qui. a seg.: 16h30, 19h; qua.: 15h30, 18h, 20h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 1:** dub.: 12h50, 15h15, 17h50. **CINÉPOLIS MANAÍRA 3:** dub.: 13h30, 15h50, 18h20, 20h50. **CINÉPOLIS MANAÍRA 4:** dub.: 14h, 16h30, 19h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 3:** dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **CINESERCLA TAMBIA 4:** dub.: qui. a seg.: 14h20, 16h30, 18h40; ter.: 14h20, 16h30; qua.: 18h40. **Campina Grande:** **CINESERCLA PARTAGE 3:** dub.: qui. a seg.: 14h20, 16h30, 18h40; ter.: 14h20, 16h30; qua.: 18h40. **Patos:** **CINE GUEDES 1:** qui. a seg. a qua.: dub.: 18h55, 21h10. **MULTICINE PATOS 3:** dub.: qui. a seg.: 16h10, 20h45; ter.: 16h10. **Guarabira:** **CINEMAXXI CIDADE LUZ 2:** qui. a seg. e qua.: dub.: 18h30, 20h50.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/ França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Sélton Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Shulbach, Daniel Dantas, Marjorie Estiano, Camila Márdila, Maeve Jinkings. Drama. Família precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da ditadura. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: **CINÉPOLIS MANAÍRA 4:** 21h30. **Campina Grande:** **CINESERCLA PARTAGE 5:** qui. a ter.: 14h50.

KRAVEN, O CAÇADOR (*Kraven the Hunter*). EUA, 2024. Dir.: J.C. Chandor. Elenco: Aa-

ron Taylor-Johnson, Fred Hechinger, Russell Crowe, Ariana DeBose. Aventura. De uma família de criminosos e caçadores, homem de força sobrenatural procura vingança. 2h07. 16 anos.

João Pessoa: **CINÉPOLIS MANAÍRA 1:** dub.: 20h20. **CINESERCLA TAMBIA 2:** dub.: 20h50. **Campina Grande:** **CINESERCLA PARTAGE 3:** dub.: 20h50.

MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/ musical/ animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.

João Pessoa: **CENTERPLEX MAG 2:** dub.: qui. a seg.: 13h, 15h20, 17h45, 20h; qua.: 15h, 17h15, 19h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 8:** dub.: 14h40, 17h, 19h15, 21h40. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2:** dub.: 13h30, 15h50, 18h15, 20h45. **CINESERCLA TAMBIA 2:** dub.: qui. a seg.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15; ter.: 14h15, 16h15; qua.: 18h15, 20h15. **Campina Grande:** **CINESERCLA PARTAGE 4:** dub.: qui. a seg.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15; ter.: 14h15, 16h15; qua.: 18h15, 20h15. **Patos:** **CINE GUEDES 1:** dub.: qui. a seg. e qua.: 15h, 17h. **MULTICINE PATOS 3:** dub.: qui. a ter.: 14h. **Guarabira:** **CINEMAXXI CIDADE LUZ 2:** dub.: qui. a seg.: 14h20, 16h25; qua.: 16h25.

MUFASA, O REI LEÃO (*Mufasa, the Lion King*). EUA, 2024. Dir.: Barry Jenkins. Aventura/ animação/ infantil. Filhote de leão órfão é acolhido por semelhante de linhagem real. Prelúdio de *O Rei Leão* (2019). 2h. Livre.

João Pessoa: **CENTERPLEX MAG 3:** dub.: qui. a seg.: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15; qua.: 16h, 18h30, 21h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 6:** dub.: 14h10, 17h, 19h50, 22h20. **CINÉPOLIS MANAÍRA 9:** dub.: 2D: 13h45, 16h15; 3D: 19h, 21h50. **CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP):** dub.: 13h, 15h30, 18h15; leg.: 21h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 1:** dub.: 13h15, 16h, 18h45, 21h45. **CINESERCLA TAMBIA 1:** dub.: qui. a seg.: 15h, 17h20, 19h40; ter.: 15h, 17h20; qua.: 19h40. **CINESERCLA TAMBIA 5:** dub.: qui. a seg.: 3D: 14h10; 2D: 18h40; ter.: 3D: 14h10; qua.: 2D: 18h40. **CINESERCLA TAMBIA 6:** qui. a seg.: 3D: 14h10; 2D: 18h40; ter.: 3D: 14h10; qua.: 2D: 18h40. **CINESERCLA PARTAGE 5:** dub.: qui. a ter.: 17h30. **Patos:** **CINE GUEDES 3:** qui. a seg. e qua.: dub.: 3D: 14h50, 17h, 19h10; 2D: 21h20. **MULTICINE PATOS 4:** dub.: qui. a seg.: 3D: 14h40, 19h55; 2D: 17h20; ter.: 3D: 14h40. **Guarabira:** **CINEMAXXI CIDADE LUZ 1:** dub.: qui. a seg.: 14h, 16h20, 21h; 3D: 18h40; qua.: 16h20, 21h; 3D: 18h40. **Remígio:** **CINE RT:** dub.: dom.: 15h20, 17h20, 19h20; seg.: 17h20, 19h20; ter.: 15h20.

João Pessoa: **VILA DO PORTO** (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Domingo, 17h. Ingressos: R\$ 30, antecipado na plataforma Shotgun.

AMANHÃ

SANHAUÁ SAMBA CLUBE. Roda de samba com participação de Chico Limeira.

João Pessoa: **VILA DO PORTO** (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Segunda, 21h30. Ingressos: R\$ 30 (inteira), R\$ 20 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 15 (meia), antecipado na plataforma Shotgun.



Exposições

CONTINUAÇÃO

CAMPINA GRANDE, 160 ANOS – ARTE, HISTÓRIA, DEVOÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Coletiva com 20 artistas, abordando a história da cidade.

Campina Grande: **MUSEU DE ARTE POPULAR DA PARAÍBA** (R. Dr. Severino Cruz, s/nº, Centro). Visitação diária, das 8h às 18h. Entrada franca.

FIOS. Experiência interativa e imersiva que homenageia o algodão.

Campina Grande: **MUSEU DE ARTE E CIÊNCIA DE CAMPINA GRANDE** (R. João Lélis, nº 581, Catolé). Entrada franca.

SALÃO MUNICIPAL DE ARTES PLÁSTICAS (SAMAP). 18ª edição do evento, com obras de 15 artistas.

João Pessoa: **CASARÃO 34** (Praça Dom Adauto, nº 34, Centro). Visitação de segunda a sexta, das 9h às 17h, até 31 de janeiro. Entrada franca.



Música

HOJE

BAILE MODERNO. Shows com Berra Boi, Escurinho, Jesi, Guirraiz, Alex Madureira, Claudinha Summer, Janaina Quetzal, Brulio, Chico Correa, Vitorama, DJ Dolores.

2025

PB volta ao protagonismo político

Governador João Azevêdo, Hugo Motta e Vital do Rêgo Filho ampliam atuação no cenário nacional

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

O ano de 2025 começa com a Paraíba em posição de destaque no cenário político nacional. Na Câmara de Deputados, o deputado Hugo Motta (Republicanos) é o único que manteve sua candidatura para a presidência da Casa, com eleição prevista para fevereiro. No Tribunal de Contas da União (TCU), o ministro Vital do Rêgo Filho assume o Tribunal por dois anos, a partir do dia 1º de janeiro. Tais lideranças projetam a Paraíba em um momento de pré-campanha para as eleições de 2026.

Para compreender as perspectivas políticas para a Paraíba, os analistas políticos Flávio Lúcio e José Artigas falam sobre as expectativas, desafios e oportunidades que se desenharam para as políticas paraibana e brasileira no próximo biênio.

O deputado federal Hugo Motta está no centro das atenções ao consolidar sua liderança em Brasília. Com o apoio do atual presidente da Casa, o deputado Arthur Lira (PP), e de grande parte das bancadas da Casa, o deputado Hugo Motta se apresenta, atualmente, como a única candidatura para disputar o pleito. O jovem deputado da Paraíba se apresenta como uma candidatura de consenso, articulando governo e oposição.

A presidência da Câmara confere um poder estratégico, pois é responsável pela agen-



Foto: Carlos Rodrigo

João Azevêdo é referência em equilíbrio fiscal



Foto: Evandro Pereira

Motta é favorito à presidência da Câmara



Foto: José Cruz/Abbr

Vital do Rêgo foi eleito novo presidente do TCU

da que é discutida em plenário, além de ser responsável pelo controle de recursos provenientes das emendas parlamentares, que atualmente alcançam R\$ 50 bilhões, aproximadamente.

O analista político e professor do departamento de ciências sociais da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) José Henrique Artigas de Godoy considera que o país vive hoje num “semi-parlamentarismo” e que a posição da presidência da Câmara representa o controle de aproximadamente 30% de to-

dos os recursos discricionários do Governo Federal.

“Com o ‘orçamento secreto’, o presidente da Câmara tem um controle muito grande sobre uma quantidade de recursos nunca antes vistos no parlamento brasileiro. Desde a gestão do Eduardo Cunha, já houve um aporte muito maior de recursos regulares do orçamento para definição de investimentos, por parte dos deputados. Com o Lira, chegamos a 50 bilhões do orçamento do parlamento, que representa 26% de todos os recursos discri-

cionários do Governo Federal. Quer dizer, não estamos mais falando de semi-presidencialismo, estamos falando de ‘semi-parlamentarismo’ e, nesse ‘semi-parlamentarismo’, quem manda não são os deputados, é o presidente da Câmara, que controla a distribuição das emendas”.

O analista político e professor do departamento de história da UFPB, Flávio Lúcio Rodrigues Vieira acrescenta que a presidência da Câmara tem um “poder substancial” por conta de suas atribuições e que o momento

em que Motta assume a Câmara será marcado por um período de transição entre os governos Estadual e Federal.

“Nos últimos anos, a Câmara assumiu um papel muito relevante e, sobretudo depois do *impeachment* da Dilma, as atribuições [do Congresso] foram ampliadas e o presidente da Câmara tem um poder substancial para, por exemplo, nomear, indicar presidente de comissões, e isso é um agente importantíssimo na elaboração e na discussão das emendas. Portanto, em 2025 e 2026, que é

o biênio em que Hugo Motta vai estar à frente da Câmara dos Deputados, será o biênio em que haverá a sucessão presidencial e as sucessões dos governos estaduais. Então o peso político de Hugo Motta, sobretudo em um estado como a Paraíba, vai ser imenso, gigantesco”.

Para Artigas, a ascensão de Motta à presidência da Câmara reposiciona seu partido em níveis federal e estadual, destacando que, “ao lado do PSB, são os dois partidos que hoje estão à frente da política no estado”.

Os desafios locais e a preparação para as eleições gerais

A compreensão do desenho político que é esboçado para 2026 leva em consideração os resultados das eleições municipais de 2024 e quais alianças serão construídas ao longo do principal ano para o mandato dos atuais governadores. Nestas eleições, o partido que mais obteve prefeituras, em âmbito nacional, foi o PSD. Na esfera estadual, o PSB do atual governador João Azevêdo foi o destaque, com 69 prefeituras eleitas, dos 223 municípios existentes no estado.

Para o professor Artigas, João Azevêdo foi o grande vencedor nas eleições municipais de 2024, por conta da articulação política realizada pelo Estado, ampliando o número de prefeituras para o seu partido. Além disso,

ele entende que a disputa do segundo turno em Campina Grande, mesmo malograda, significou um desempenho que comprometeu muito a atuação do PSDB, partido do prefeito reeleito Bruno Cunha Lima.

“Mesmo que Bruno Cunha Lima tenha sido reeleito em Campina Grande, o grande vencedor não foi Bruno, o grande vencedor foi João Azevêdo, que conseguiu colocar o PSB em condição de competitividade numa cidade em que nós sabemos que há uma disputa histórica entre pelo menos três fortes oligarquias, a Vital do Rêgo, a dos Cunha Lima e também a oligarquia, que hoje é muito forte; acredito que seja talvez o grupo mais forte do ponto de vista político-institu-

cional na Paraíba, que são os Ribeiro. O João Azevêdo conseguiu fazer uma articulação para essas eleições de 2024 agregando apoio tanto da família Ribeiro quanto do PP, do prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena”, ressaltou Artigas.

O professor Flávio Lúcio ressaltou que o cenário político para as eleições de 2026 na Paraíba tem uma implicação direta com as decisões tomadas pelo governador João Azevêdo, saindo ou não para disputar uma vaga para o Senado Federal. O professor acredita que isso só será anunciado no início de 2026, pois são apresentadas diversas possibilidades ao atual governador, desde ministro do governo reeleito de Lula até prefeito de João Pessoa.

“Eu acho que a política paraibana vai ficar numa posição de espera até que João Azevêdo anuncie definitivamente [sua decisão]. [...] Eu acredito que até lá, ele vai ficar escutando, pensando, prestando atenção na política, nos movimentos, vendo as opções que ele tem, porque ele pode ser candidato a Senador, como pode ser ministro de Lula num próximo governo, pode tentar se candidatar a prefeito de João Pessoa em 2028, pode ficar no governo e lançar um nome do PSB, que até agora é o Deusdete Queiroga, ele pode optar por apoiar Cícero Lucena. [...] Enfim, eu acho que tudo passa pela decisão de João: se João ficar no governo a eleição de 2026 é uma; se ele sai do governo para ser candidato a Se-

nador, a eleição é outra, porque os candidatos mudam”, explica o professor.

O professor Artigas salienta que as relações de Hugo Motta com o MDB, PP e com o governador do Estado abrem caminhos para uma “grande aliança aqui na Paraíba, orquestrada por João Azevêdo, Aguinaldo Ribeiro e Hugo Motta, no sentido de formar um bloco hegemônico”. Contudo, o professor resalta que a dificuldade para a concretização de tal aliança se dá na relação do Republicanos com o bolsonarismo, e isso pode refletir em um “relativo isolamento [do bolsonarismo], o que enfraqueceria a capacidade competitiva e de composição de coligações que pudessem ampliar o potencial compe-

titivo dos seus candidatos”.

Vital do Rêgo e o TCU

Embora o Tribunal de Contas da União (TCU) tenha um papel mais técnico, a ascensão de Vital do Rêgo Filho à presidência do órgão incrementa a projeção da Paraíba em nível nacional.

Para José Artigas, a posse de Vital do Rêgo na presidência era algo “natural” por conta da rotatividade do cargo na Corte. O professor Flávio Lúcio também considera a atuação política do TCU com pouca relevância política para a Paraíba, mas salienta que é um órgão assessor da Câmara de Deputados, “no sentido que por lá passam as contas e recursos do governo”. Flávio Lúcio afirma: “O Tribunal de Contas, digamos assim, tem alguma alguma relevância nesse aspecto, mas, do ponto de vista político administrativo, eu não encaro assim com tanta relevância. [...] vejo como isso vai impactar na política local”.

No início de dezembro, a Corte de Contas elegeu o ministro Vital do Rêgo Filho como presidente do Tribunal. O mandato da presidência tem duração de um ano, com possibilidade de reeleição. Vital do Rêgo assume em 1º de janeiro, no lugar do ministro Bruno Dantas.



Foto: Reprodução/Aduf-PB

Com o orçamento secreto, o presidente da Câmara tem muito controle sobre uma quantidade grande de recursos



Foto: Roberto Queiroz

Artigas: o governador foi o grande vencedor das eleições

Flávio: “Presidência da Câmara tem um poder imenso”

TEMA EM ALTA

Senado analisa PLs sobre animais de estimação

Parlamento busca meios de garantir mais direitos aos tutores e aos bichos

Da Redação
Com Agência Senado

Estima-se que o Brasil pos-sua a terceira maior popu-lação de animais de estima-ção do mundo: algo entre 150 e 160 milhões — mais de três vezes a população do estado de São Paulo. De acordo com a Associação Brasileira da In-dústria de Produtos para Ani-mais de Estimação (Abinpet), os cães são a maioria dos *pets* no país, somando cerca de 60 milhões. Em segundo lu-gar, aparecem as aves (40 mi-lhões); em terceiro, os gatos (30 milhões); e, em quarto, os peixes ornamentais (20 mi-lhões).

Reconhecendo esse con-texto, o Senado vem atuando para garantir direitos aos tu-tores e aos próprios animais. Foi sancionada, em dezem-bro, a Lei nº 15.046/2024, que cria o Cadastro Nacional de Animais Domésticos. O ob-jetivo da norma é concentrar, em um mesmo banco de da-dos, informações sobre ani-mais e tutores, que poderão servir para decisões futuras, especialmente quanto a ques-tões sanitárias — como pro-por campanhas de vacinação.

O cadastramento deve ser feito pelos municípios e pelo Distrito Federal, por meio de um modelo comum forneci-do pela União, contendo da-dos pessoais do proprietário, endereço e informações sob-re o animal (tais como espé-cie, raça e idade).

Também está em trami-tação, no Senado, o Projeto de Lei (PL) nº 1.136/2022, que disciplina a guarda de ani-



Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado

Propostas foram debatidas na Comissão de Meio Ambiente, onde tramitam atualmente

mais de estimação em con-do-mínios. O autor da proposta é o senador Jorge Kajuru (PSB-*GO*). Ele enfatiza que seu ob-jetivo é assegurar a boa con-vivência entre os *pets*, seus tutores e os vizinhos.

“O Brasil é apontado como um dos países com mais ani-mais de estimação. E isso só faz aumentar; é uma tendên-cia da vida moderna. Nos grandes centros urbanos, quem mora sozinho busca na *pet* uma companhia, e mui-tos jovens casais adotam *pets* antes de tomarem a decisão de ter filhos”, afirma Kajuru.

Fenômeno social

A pandemia pode ter con-tribuído para ampliar essa alta na população de animais de estimação. A pesquisa Ra-dar Pet, realizada em 2021, apontou que o número dos animais de estimação em la-res brasileiros aumentou 30%

durante o isolamento social. Segundo a psicóloga clínica Alessandra Petraglia, a inte-ração e o convívio com os ani-mais de estimação liberam ocitocina (ou oxitocina), que é conhecida como o “hormônio do amor”. Esse hormônio, ob-serva ela, pode gerar a sensa-ção de relaxamento e bem-es-tar ao tutor do *pet*.

“Interagir com os animais pode trazer a sensação de pre-sença constante. O *pet* ofere-ce companhia emocional e alivia os sintomas da ansie-dade e da solidão. Também combate e previne a depres-são, porque traz uma rotina, uma estrutura diária ao tutor do animal, promovendo um senso de responsabilidade”, acrescenta.

O também psicólogo Mar-cos Ribeiro e a médica ve-terinária Fabieni Okiyama ressaltam o impacto da inte-gração dos *pets* com seus tu-

tores. “Eles são parte da fa-mília e têm uma interferência muito positiva na nossa saúde mental”, diz Marcos, que pos-sui dois gatos. Fabieni, que trabalha no Hospital Veteri-nário da Universidade de Bra-sília, destaca que, “quando os animais fazem parte da famí-lia”, essa integração é chama-da de “família multiespécie”.



Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado

Margareth Buzetti (PSD) solicitou a audiência

Morte de cão acende alerta para segurança

A morte de um cachorro, provocada pelo erro de uma companhia aérea, levou os se-nadores a apresentar diversos projetos de lei para garantir mais segurança no transpor-te de animais.

Em abril, Joca, um cão da raça *golden retriever*, foi encon-trado morto, por seu tutor, João Fantazzini, após uma seqüên-cia de voos. O animal deveria ter sido levado da cidade de São Paulo para Sinop, em Mato Grosso, mas acabou sendo en-viado para Fortaleza. Ele te-ria morrido no voo de volta de Fortaleza para São Paulo, que durou cerca de 8 horas.

No Brasil, para se trans-portar um bicho de estimação na cabine ou no bagageiro de um avião, é necessário aten-der a uma série de requisitos, que variam conforme a com-panhia. Algumas das exigên-cias mais comuns são: o ani-mal deve ser transportado em uma caixa limpa e sem cheiro; o *pet* deve estar com as vacinas em dia; e estar acompanha-do de um atestado de saúde. Também pode ser necessário um rastreador, para que o tu-tor acompanhe sua localizaçã-o em tempo real.

Um dos projetos apresen-tados no Senado é o PL nº

1.474/2024, de Randolfe Ro-drigues (PT-AP). O objetivo do texto é garantir que a caixa para transporte do animal seja pelo menos 50% maior do que o tamanho do *pet*, para que ele possa se movimentar. Além disso, a norma prevê que a cai-xa deve permitir entrada de ar e luz, conservar temperatura adequada e possuir compar-timentos para comida e água.

O senador Eduardo Gomes (PL-TO), por sua vez, é o autor do PL nº 1.510/2024, que per-mite o transporte de animais de estimação na cabine dos passageiros, desde que eles tenham no máximo 50 kg, sem

necessidade de contêiner ou objetos semelhantes.

Já o PL nº 1.903/2024, do se-nador Wellington Fagundes (PL-MT), prevê a implemen-tação de diretrizes específicas, em colaboração com órgãos reguladores da aviação civil, para garantir condições ade-quadas ao transporte de *pets*.

■ Transporte aéreo de *pets* prevê uma série de requisitos



Foto: Arquivo pessoal



Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Morte do cachorro Joca (à esquerda) gerou revolta entre tutores de animais, e protestos foram registrados em diversos aeroportos

Toca do Leão

Fábio Mozart
mozartpe@gmail.com | Colaborador

Carta de fim de ano com cheiro de barata

É uma história antiga que cai sempre em dezembro. Cada um tem uma teoria própria sobre o fenômeno. É a tal depressão de fim de ano. O cara descobre que o ano passou e ele abre seu diário, só vê folhas em branco. Nada produziu. Adormeceu em janeiro e acordou em dezembro. Vagou sem rumo e sem saber o que faz nessa vida besta durante 12 meses. O bom senso manda calar sobre essas coisas para evitar duas vergonhas: a constatação da perda do ano e o prazer malévolos dos inimigos.

Eu, na qualidade de eminente crítico de mim mesmo, faço a descrição dos meus infortúnios e pequenas vitórias de Piro, igual o presidente Lula, que venceu a batalha do golpe, mas não levou. Quem ficou com o butim foi o Centrão.

Por falar em vitórias inúteis, lembrar que comecei a tomar uma beberagem para perder peso em janeiro. Maxixe, água de coco, maçã, limão e pepino. Perdi tempo e sofri amargor durante um período. O peso corporal não se mexeu. Tomei cerveja no Mofados Bar ao som da banda Street City com uns caras meio que alternativos. Um tal de Chuá, sujeito conversador e baixinho, foi no sanitário para enrolar uns cigarrinhos estranhos. Na volta, eu quis testar sua acuidade visual:

- Tá vendo aquele cartaz ali na parede?
- Que parede?

Quantas preocupações neste ano que passou! Já dizia o velho Mateus: “Não se preocupe com o que comer e beber, nem com o próprio corpo. Não é a vida mais importante que essas coisinhas?”. Talvez um chato teria dito a Mateus: “E, sem comida, como ter vida, seu zé ruela!”. Longe de mim criticar os santos homens de Deus. Mas isso foi há muito tempo, antes dos generais e seus demônios amestrados. No Congresso, faltou quórum; no palácio, faltou decoro; e, na mesa de Natal do proletário, faltou couro de galinha, o famoso bolo de colesterol. Digo isso de passagem, para politizar levemente meu relatório. É cada vez inacreditável a realidade desse lugar. E olhe bem e atente: quando o sujeito não acredita na realidade, ele perde a indignação social. Vira um indignado antissocial e esquizofrênico.

Eu, pessoalmente, não me incomodo mais com o aumento da pobreza e a exploração dos mais imbecis. Descobri que ninguém dá a mínima para o abuso de que sou vítima. Aposentado, ganho um terço do que paguei durante 25 anos para a Previdência. O mercado financeiro acha muito e quer diminuir a esmola. Burocratas de barriga cheia chamam-nos de vagabundos e mortos-vivos que teimam em não comer grama pela raiz. Como diria Sonsinho, devo esse assalto contínuo a três pessoas: ao governo de plantão, ao seu ministro da Previdência e aos mais de 500 congressistas vigaristas.

Queixas à parte, neste ano conheci cada figura! Uma delas, o meu amigo Ciço da Mangabeira. Uma enciclopédia ambulante, embusteira e falaciosa. Um sujeito de índole jovial, desses que não ligam o mínimo se a vida passa e a melancolia existe. Conviver com o velho Ciço é aprender a falar com seriedade sobre coisas engraçadas e expressar com leveza assuntos sérios. Como um sábio sujeito, Ciço sabe rir de si mesmo e releva se riem dele, desde que com afeto e consideração. Tá certo.

Eu, pessoalmente, arranjei uma forma de fazer terapia para combater *stress*. Diagnosticada minha doença mental: senilidade. O pior é a solidão. E falta de risibilidade em geral. Daí inventamos, eu e um grupo de maduros, o programa Rádio Barata no Ar. Cada sexta-feira a gente se reúne em estúdio de rádio para curtir alguns minutos de banalidade. Esse xaveco frívolo e ridículo alivia o peso da vida e das dificuldades dela. Se bem que tem uns caras meio que infensos ao modo humor de tratar a vida. Meu compadre Marcos Veloso, para entrar um sentido engraçado na cabeça séria dele, seria preciso uma operação cirúrgica. Psicoterapia em grupo é isso aí, o resto é relacionamento desgastado pelo tempo.

O comendador Fábio Mozart se despede dos seus cinco ou seis leitores da Toca, lamentando o ano safado de 2024 e querendo que 2025 seja o ano em que os bandidos morram. Sim, porque no fim todos os bandidos morrem. No meu caso, repito Millôr Fernandes: “Se eu morrer, nem ligo; enfim, estarei fora de perigo”.

Columnista colaborador

SEGURANÇA NOS AEROPORTOS

Ação conscientiza sobre inspeções

Iniciativa reforça a necessidade de cooperação entre usuários e operadoras para identificar situações inadequadas

Da Redação
Com Agência Gov

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) lançou a campanha Embarque Numa Boa: segurança e respeito em cada inspeção, que tem como objetivo orientar e informar os passageiros sobre os procedimentos de inspeção de segurança nos aeroportos brasileiros. A iniciativa reforça a importância da cooperação entre usuários e profissionais para garantir a segurança do voo e ajuda a identificar situações inadequadas, além de casos de racismo e de discriminação.

As ações previstas na campanha explicam em detalhes quais são os procedimentos realizados durante uma inspeção de segurança e destacam a importância de todos os viajantes conhecerem essas práticas. O processo envolve ações como a revista da pessoa pelos detectores de metais, *scanners* corporais e raio-x para verificar bolsas, mochilas, malas e objetos pessoais.

Os usuários do transporte aéreo — que incluem passageiros, tripulantes e funcionários dos aeroportos — podem ser solicitados a remover itens

metálicos, vestimentas ou ainda a passar pela busca manual, que é uma averiguação mais minuciosa da pessoa e de suas bagagens. Essas medidas são destinadas a prevenir e detectar itens proibidos, perigosos ou ilegais, como armas, explosivos, substâncias

químicas ou objetos que possam comprometer a segurança de voos e do ambiente aeroportuário.

A Anac estabelece as regras de segurança que devem ser aplicadas no momento da inspeção pelos agentes de proteção da aviação civil (Apacs).

Esse profissional é certificado pela própria Anac, de acordo com padrões de treinamento e desempenho, para realização dos procedimentos de inspeção e garantir a segurança nos aeroportos. Os procedimentos normatizados são reconhecidos pela Organização

da Aviação Civil Internacional (Oaci), e o Brasil é considerado um dos países com maior nível de segurança do mundo.

Embarque Numa Boa

A campanha integra o programa Asas para Todos, criada para fomentar a diversida-

de, a inclusão, a capacitação e a formação na aviação civil brasileira. As ações foram desenvolvidas pela Anac em parceria com os ministérios da Igualdade Racial (MIR), das Mulheres (MMulheres), do Turismo (MTUR), dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e de Portos e Aeroportos (MPor). A colaboração interministerial reforça o compromisso de promover um ambiente seguro, acolhedor e livre de preconceitos em todo o sistema aéreo brasileiro. Empresas aéreas e aeroportuárias e associações do setor também integram o projeto.

Até o fim de janeiro, serão veiculados, nas redes sociais da Agência e das instituições parceiras, vídeos informativos, cartazes, cartilhas e postagens com informações sobre os vários procedimentos de segurança realizados em um aeroporto, como inspeção aleatória, busca pessoal, inspeção com crianças de colo, *pets* e de Passageiros com Necessidade de Atendimento Especial (PNae). O material conta ainda com o *hotsite* Embarque Numa Boa, que reúne todo o conteúdo informativo da campanha.



Procedimentos envolvem revistas dos passageiros por meio de detectores de metal, scanners corporais e aparelhos de raio-x

Anac revela preocupação com casos de racismo e discriminação

Nos últimos anos, tornaram-se mais frequentes os relatos públicos de passageiros que alegam ter passado por experiências discriminatórias em aeroportos brasileiros, questionando os critérios utilizados na escolha de passageiros em inspeções aleatórias.

Situações como as registradas nos aeroportos de Salvador (BA), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG) e, mais recentemente, em Fortaleza (CE) reforçam a necessidade de esclarecer os procedimentos de inspeção de segurança para que o processo seja transparente e respei-

toso com todos os usuários do transporte aéreo, independentemente de raça, gênero, religião ou características físicas.

Prioridade

Além de fornecer informações técnicas sobre os procedimentos, a campanha Embarque Numa Boa também abordará temas relacionados à dignidade, ao respeito e à igualdade, com o objetivo de combater qualquer forma de discriminação.

A Anac reforça que os procedimentos de segurança devem ser realizados com base em critérios justos e impar-

ciais, respeitando os direitos de todos e o respeito mútuo entre passageiros e equipes de segurança, ressaltando que a cooperação é essencial para manter a eficiência e a confiança nos sistemas de segurança aeroportuária.

■ Campanha interministerial abordará temas relacionados à dignidade, ao respeito e à igualdade



Bom relacionamento entre passageiros e equipes de segurança é o foco da ação governamental

Antes do embarque, é importante checar lista de restrições

A Anac recomenda ao passageiro que sempre verifique, junto à empresa aérea contratada, a existência de restrições específicas acerca do item que pretende levar

na viagem. Algumas empresas aéreas são mais restritivas que a regulamentação vigente e podem optar por não permitir o embarque de determinados itens. A deci-

são final sobre a possibilidade de determinado item ser transportado é da empresa aérea ou do agente de proteção da aviação civil que atua no aeroporto e que está em

contato direto com o objeto.

A restrição ao transporte de determinados itens tem como objetivo garantir a segurança no transporte aéreo, impedindo a presença de artigos ou substâncias que ofereçam perigo à saúde, à segurança operacional, aos bens, ao meio ambiente ou ainda que possam ser utilizados como instrumentos para a prática de atos de interferência ilícita. Há, ainda, os casos em que determinado item pode ser levado na bagagem de mão, mas é vedado na despachada, e vice-versa.

Voos internacionais

Em voos internacionais existe restrição para o transporte de quaisquer líquidos e géis que estiverem em embalagens com mais de 100 ml e o limite máximo de líquidos

a ser transportado deve caber em uma embalagem plástica transparente de no máximo 1 l e com fechamento hermético (tipo *ziplock*).

Todos os líquidos e géis devem estar acondicionados na embalagem plástica de forma a facilitar a inspeção pelo agente de proteção. Lembre-se de que líquidos considerados perigosos não podem acessar as áreas restritas de segurança, mesmo em quantidade inferior a 100 ml.

Medicamentos (com prescrição médica), alimentação de bebês e líquidos de dietas especiais poderão ser transportados na quantidade necessária à utilização no período total de voo (incluindo eventuais escalas) e deverão ser apresentados no momento da inspeção de segurança.

Adicionalmente, a Anac também orienta verificar junto às empresas aéreas eventuais restrições impostas pelas autoridades do local de destino, bem como exigências de outros órgãos nacionais para voos de retorno ao Brasil, como órgãos ligados à vigilância sanitária e à agropecuária.



Pelo QR Code acima, confira a relação do que se pode ou não levar na mala



Alguns itens liberados para a bagagem de mão não podem ser despachados, e vice-versa

CARREIRA PÚBLICA

Editais oferecem salários atrativos

Ebserh e ICMBio têm oportunidades em áreas estratégicas, como saúde, meio ambiente e administração

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Que tal começar 2025 com novas possibilidades de carreira? Dois concursos públicos estão oferecendo oportunidades para quem busca estabilidade e salários atrativos. Na Paraíba, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) abriu vagas estratégicas nas áreas administrativa e de saúde, com atuação em Cajazeiras, Campina Grande e João Pessoa. Enquanto isso, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) está na reta final para preencher 350 vagas, distribuídas por todo o país.

No caso da Ebserh, o concurso inclui vagas imediatas e formação de cadastro reserva em três áreas distintas: médica, assistencial e administrativa. Na Paraíba, as oportunidades estão espalhadas entre os hospitais universitários Júlio Bandeira e Alcides Carneiro, ambos vinculados à Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), e Lauro Wanderley, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Na área médica, há vagas para especialidades como Acupuntura, Anestesiologia, Cardiologia, Dermatologia, Medicina Intensiva, Pediatria e Psiquiatria, entre outras. Os salários são bastante atrativos e variam de R\$ 10.787,14 a R\$ 17.978,62, dependendo do cargo. Já na área assistencial, há funções



Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares oferta vagas para candidatos de diferentes níveis de escolaridade na Paraíba

como técnico em Enfermagem, fisioterapeuta e nutricionista, com remunerações que vão de R\$ 5.894,31 a R\$ 12.911,35. Na área administrativa, por sua vez, estão previstos cargos como assistente administrativo e analista de Tecnologia da Informação, com salários entre R\$ 3.057,56 e R\$ 12.911,35.

Para participar, o candidato deverá efetuar sua inscrição no site da Fundação Getúlio Vargas (FGV) até o dia 20 de janeiro de 2025. A taxa de inscrição é

de R\$ 85 para cargos de nível médio/técnico e de R\$ 110 para os de nível superior. De acordo com o edital, a avaliação será composta por duas etapas: prova objetiva, marcada para 13 de março, e análise de títulos. O conteúdo exigido incluirá Língua Portuguesa, Informática e conhecimentos específicos. Pelo cronograma, os concurseiros ficarão sabendo do resultado dessa primeira fase em 30 de abril; já para acompanhar atualizações e outros deta-

lhes, será preciso acessar o site da FGV.

ICMBio

Com oportunidades em todas as regiões do país, o concurso do ICMBio está em busca de profissionais com nível superior, independentemente da área de formação, para os cargos de analista administrativo e analista ambiental. Ou seja, não há um diploma específico requerido. Os aprovados atuarão nas regiões Norte, Nordeste, Sul, Sude-

ste e Centro-Oeste do país, incluindo Brasília, com salário inicial de R\$ 8.817,72 e jornada de 40 horas semanais.

Em sua reta final, o certame encerra as inscrições no dia 3 de janeiro. Se você ficou interessado, aproveite a última semana do ano para garantir sua participação: acesse o site do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebasp) e siga as instruções. O valor da taxa de inscrição

é de R\$ 93 para analista administrativo e de R\$ 99 para analista ambiental.

Todos os candidatos farão provas objetivas e discursivas em 23 de fevereiro de 2025. No conteúdo programático, constam Língua Portuguesa, Informática, Direito Administrativo e Legislação, além de conhecimentos específicos, como Ecologia e Gestão de Pessoas — dependendo do cargo. A avaliação será aplicada em todas as capitais do país para garantir o amplo acesso do público ao concurso. Ainda de acordo com o edital, o resultado definitivo das provas será divulgado em 26 de março de 2025.



Pelo QR Code acima, acesse o edital do concurso da Ebserh



Pelo QR Code acima, acesse o edital do concurso da ICMBio

Conectar ciência e humanidade para cuidar da saúde mental

Em um mundo cada vez mais ansioso, o papel do psiquiatra nunca foi tão relevante. Por muito tempo associado, de forma equivocada, ao tratamento da “loucura”, termo carregado de preconceitos, esse profissional teve sua atuação ressignificada à medida que a sociedade passou a entender que cuidar da mente é tão importante quanto cuidar do corpo. Hoje, o trabalho do psiquiatra vai muito além do tratamento de transtornos graves, abrangendo o diagnóstico e a solução de problemas emocionais e comportamentais que afetam milhões de pessoas, como ansiedade, depressão e transtornos de humor.

Mesmo com esses avanços, muita gente — ainda hoje — prefere lidar com a questão “por conta própria” a buscar ajuda profissional. Resquícios de preconceito ainda afastam as pessoas dos consultórios, mas, segundo o psiquiatra Charles Lucena, o crescente reconhecimento da importância da saúde mental tem ajudado a derrubar essas barreiras. “O preconceito tem caído muito, tanto

pela quantidade de informações disponíveis quanto pela amplitude dos casos de saúde mental. Hoje, há uma desmistificação sobre transtornos como depressão e ansiedade, e conseguimos atender a população de forma mais tranquila e segura”, explica.

Além da “tarja preta”

Outro equívoco é associar a Psiquiatria a tratamentos medicamentosos apenas. Embora o uso de remédios seja uma parte importante do processo de cura, a atuação do psiquiatra não se resume à prescrição de “tarja preta”. A psicoterapia faz parte dessa abordagem, buscando entender o indivíduo em sua totalidade. “Os diagnósticos estão inseridos em um meio sociocultural, e o psiquiatra precisa ter esse entendimento para que ele consiga chegar mais próximo a esse paciente e extrair uma história mais completa”, observa Charles.

Mais do que conhecimento técnico, a Psiquiatria exige empatia e uma compreensão integral do ser humano, combinando ciência e

humanidade. Não à toa, de acordo com o especialista, todo psiquiatra precisa ser “um pouco psicólogo, filósofo, antropólogo e até sociólogo” para entender quem é o paciente, o ambiente em que vive, o que faz e o que ele realmente sente.

Desafios da profissão

Mas se engana quem pensa que esses são os únicos desafios. Além desse olhar atento e sensível, o psiquiatra precisa ser versátil e muito estudioso para acompanhar as transformações sociais, culturais e tecnológicas que moldam nossa realidade. Como ele explica, essas atitudes não só afetam os diagnósticos e tratamentos disponíveis, mas o nosso entendimento sobre o que é saúde mental. “O ser humano é social. O que acontece com a sociedade se reflete na saúde e na doença do indivíduo”, define. Em um mundo cada vez mais acelerado e ansiogênico, o desgaste mental deixou de ser apenas uma questão individual para se tornar um dos maiores desafios do nosso tempo, exigindo respostas tão rápidas e complexas



Profissional precisa estar atento às inovações tecnológicas e às novas formas de tratamento

quanto as mudanças que o provocam.

Para acompanhar esse ritmo acelerado, a Psiquiatria se beneficia de inovações tecnológicas, como inteligência artificial, dispositivos eletrônicos e aplicativos. Charles cita como exemplos apps para medir a qualidade e a quantidade de sono do paciente, que garantem um tratamento

mais preciso e eficaz. “Essas tecnologias trazem informações importantes que podem gerar tratamentos mais efetivos. Por meio delas, conseguimos nos aproximar ainda mais do paciente”, finaliza o especialista.

Chance à vista

Para quem se identifica com a trajetória do psiquiatra Charles Lucena, o con-

curso da Ebserh pode ser a chance que faltava para ingressar no serviço público, ainda que como cadastro reserva. O salário previsto é de R\$ 10.787,14 por 24 horas semanais de trabalho. Para concorrer, o candidato precisa ser graduado em Medicina, ter residência médica em Psiquiatria e estar devidamente registrado no conselho regional de classe.

Selic Fixado em 11 de dezembro de 2024 12,25%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial +0,26% R\$ 6,193	Euro € Comercial +0,33% R\$ 6,458	Libra £ Esterlina +0,73% R\$ 7,794	Inflação IPCA do IBGE (em %) Novembro/2024 0,39 Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44 Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38	Ibovespa -0,56% 120.399 pts
---	---	--	--	---	---	--

2025

Perspectivas econômicas para o NE e para o Brasil

Especialista acredita que indústria do país passará por transformação

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

A economia brasileira, e especialmente a nordestina, tem diversos desafios para enfrentar a partir de 2025, de acordo com o professor do Departamento de Economia da Universidade Federal da Paraíba, Paulo Cavalcanti Filho. Coordenador do projeto da Rede de Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) do Nordeste, ele conversou com a reportagem de A União sobre as perspectivas para o ano que se aproxima.

“A gente tem como perspectiva positiva o fato de que a economia brasileira e do Nordeste está crescendo bem. Não é nenhum crescimento chinês ou indiano, mas é bem acima do que a gente estava tendo nos anos anteriores. O Brasil vinha crescendo 1%, 1,5% apenas, e passou a crescer 3%. Esse ano deve crescer 3,5%. Ano que vem, as expectativas já começam a partir de 2,5% para serem ajustadas ao longo do ano, então, nesse ponto de vista, a perspectiva é boa, tanto no Brasil, quanto no Nordeste, quanto para a Paraíba”, afirmou.

Outro elemento positivo, segundo ele, é que desde meados de 2023, o país voltou a ter uma política industrial, que disponibilizou recursos fi-



Programa quer promover salto de produtividade na indústria, diz Paulo Cavalcanti

nanceiros — do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), da Finep, que é a financiadora de estudos estratégicos e inovação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) — para projetos industriais de tecnologia média e alta, e também apoio para a transformação digital, principalmente das micro e pequenas empresas.

“Boa parte da indústria brasileira ainda está na [fase] 2.0, que é a indústria de base mecânica e elétrica. A indústria 3.0 é a que incorporou a tecnologia da informação, o uso de computadores, *softwa-*

re e coisas do tipo. A 4.0, que é a transformação digital, já é a digitalização de todo o processo, automação, uso de tecnologias de *big data* para tomada de decisão, e a gente está bem longe disso na economia brasileira ainda”, explicou o professor.

“Uma das principais ações do Governo Federal, que é o programa Mais Produção, um dos eixos dele, que tem mais recurso, é o de promover um salto de produtividade na indústria brasileira, através de apoio para que as empresas façam essa transformação digital. Então, tudo isso é positivo para a indústria e para a economia”, contou.

Crescente

Professor aponta que desde meados de 2023, o país voltou a ter uma política industrial, que disponibilizou recursos financeiros

Juros altos podem impactar negativamente

Nem tudo é positivo, e o professor Paulo Cavalcanti Filho também apontou os aspectos que podem causar problemas em 2025, a começar pela taxa de juros. “O Banco Central tem elevado e sinalizou que vai elevar a taxa de juros fortemente, ele deu um choque de juros, e isso vai impactar negativamente na indústria e na economia em geral”, comentou.

Paulo detalhou como se dá esse impacto: “Empresas que estão endividadas e fazem a reciclagem da dívida, ou seja, pegam novos financiamentos para pagar dívida antiga com dívida nova, essa dívida nova vai ser com uma taxa de juros muito mais elevada. Isso vai criar problemas financeiros sérios para muitas empresas e pode travar novos investimentos, porque essa empresa, em vez de expandir sua capacidade produtiva, vai cuidar de pagar as dívidas e tentar enxugar custos. Esse enxugamento geralmente significa enxugamento da folha salarial, então esse ritmo de crescimento do emprego que a gente observou em 2023 e 2024 deve diminuir em 2025. É possível que o desemprego pare de cair e pode até começar a subir”.

Outra preocupação, segundo ele, diz respeito à própria política industrial. “É uma coisa excelente que a gente tenha uma política industrial, porque o mundo todo está fazendo política industrial já há alguns anos e o Brasil era um dos países que estava atrasado em adotar esse tipo de política, mas ela ainda não foi regionalizada”, afirmou.

Para o professor, os instrumentos e objetivos da política

industrial devem levar em consideração que o Brasil não é um país homogêneo, que as regiões têm diferentes níveis de desenvolvimento, que a indústria não está igualmente distribuída no território nacional, e está fortemente concentrada na região Sudeste e Sul. “Quando você não considera essas desigualdades e diferenças regionais, a tendência natural dos recursos é se concentrarem na região que já tem uma maior base industrial”, argumentou.

O especialista contou que os recursos do BNDES para a política industrial têm quatro eixos: o da indústria verde, relacionado à descarbonização e transformação ecológica; o da inovação; da exportação; e o da produtividade. “Em todos esses quatro eixos o Nordeste tem recebido um percentual de recursos menor do que a sua participação do PIB brasileiro. O PIB do Nordeste representa de 13% a 14% do PIB do Brasil, mas a gente tem recebido desses recursos, menos de 14%. No eixo da produtividade, que é o que tem mais recursos, o peso do Nordeste é maior, mas não chega nem a 10%. Nos outros três eixos, o peso do Nordeste é muito pequeno, de 1% a 3%. Isso

é muito preocupante”, disse.

Paulo explicou que, embora o Nordeste esteja recebendo atualmente muito mais recursos do que recebia no passado, as outras regiões estão recebendo muito mais, então, mesmo com todos crescendo, a distância entre as regiões só aumenta.

Para tentar corrigir isso, o Conselho Nacional do Desenvolvimento Industrial (CNDI) conta com um grupo de trabalho para a territorialização e desenvolvimento regional. “A proposta de trabalho veio da região Nordeste. Uma articulação entre universidades, Consórcio Nordeste, Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e Banco do Nordeste levou ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio a preocupação com essa regionalização”.

De acordo com o professor, na última reunião do grupo, realizada em meados de dezembro, ficou acertado o plano para 2025. “Ou seja, é a partir de 2025 que se vai começar a fazer o esforço de regionalização”.

Eu digo que a gente vai continuar a crescer em 2025, talvez num ritmo mais lento, principalmente, no segundo semestre”, concluiu.

Economia em Desenvolvimento

João Bosco Ferraz de Oliveira
joaobferraz3@gmail.com | Colaborador

Roberto Campos Neto: Estabilidade e Inovação

Roberto Campos Neto, ao longo de sua trajetória como presidente do Banco Central do Brasil, consolidou um legado marcado por grandes desafios e transformações econômicas. Assumindo o cargo em 2019, no início do governo Bolsonaro, Campos Neto teve como missão implementar políticas econômicas que garantissem a estabilidade financeira e combatessem os choques que o país enfrentaria durante sua gestão.

Um dos pilares do seu legado foi a atuação firme no combate à inflação. Durante os anos mais críticos da pandemia de Covid-19 (2020-2022), o Brasil, como o mundo todo, sofreu com desorganização das cadeias produtivas, aumento dos preços de *commodities* e choques de oferta, levando a uma inflação persistente. Campos Neto optou por uma postura de política monetária austera, elevando significativamente a taxa básica de juros, a Selic, de 2% para níveis acima de 13% em pouco mais de um ano. Essa decisão foi alvo de críticas pelo impacto no crédito e na recuperação econômica, mas também foi vista como necessária para reancorar as expectativas inflacionárias e devolver a credibilidade à política monetária.

Outro aspecto relevante foi a modernização do sistema financeiro. Sob sua liderança, o Banco Central implementou o Pix, sistema de pagamentos instantâneos que revolucionou o setor bancário brasileiro. O Pix trouxe inclusão financeira, eficiência nas transações e impacto positivo na economia ao facilitar pagamentos em tempo real, sem intermediários.

Além disso, Campos Neto foi protagonista na agenda de inovação e digitalização, defendendo a implementação de uma moeda digital, o real digital, como parte de um movimento global para modernizar as políticas monetárias. Essas iniciativas posicionaram o Brasil como referência em modernização bancária e tecnológica.

No campo institucional, Campos Neto defendeu veementemente a autonomia do Banco Central, que foi aprovada no Congresso em 2021. A medida fortaleceu a credibilidade da autarquia, blindando-a de pressões políticas e assegurando a continuidade de políticas econômicas de longo prazo.

Contudo, seu legado também carrega controvérsias. As críticas mais severas se concentraram no período prolongado de juros altos e no impacto sobre a atividade econômica, o investimento e o crescimento. Houve, ainda, questionamentos sobre a comunicação do Banco Central e a dificuldade de equilibrar a condução da política monetária em meio às tensões entre o governo Lula e o mercado financeiro.

Apesar disso, o saldo final da gestão de Roberto Campos Neto é de resiliência econômica em meio a crises, modernização do sistema financeiro e compromisso com a estabilidade. Seu nome ficará associado a um período em que o Brasil enfrentou choques inéditos, mas buscou evoluir em termos de governança e inovação econômica. Campos Neto deixa o Banco Central como uma figura de grande impacto, cuja trajetória será lembrada tanto pelos desafios enfrentados quanto pelas conquistas que pavimentaram um futuro mais tecnológico e robusto para o país.

Gabriel Galipolo será o sucessor na presidência do Banco Central do Brasil a partir de janeiro de 2025. Jovem economista de 42 anos, é conhecido por suas visões heterodoxas e possui forte ligação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tendo atuado como vice-ministro da Fazenda e diretor de Política Monetária do Banco Central. Dele, espera-se um equilíbrio entre a manutenção da estabilidade econômica e a promoção de políticas que favoreçam o crescimento e o emprego. O desafio será baixar os juros sem comprometer o controle da inflação, além de expandir a inclusão financeira e avançar na digitalização do sistema bancário. Será crucial também fortalecer a comunicação com o governo e o mercado, assegurando autonomia do Banco Central e alinhamento estratégico.

TRABALHO INFANTIL

Estudo registra queda na exploração

Base do IBGE aponta diminuição de 22,5% no número de crianças e adolescentes submetidos às piores condições

Agência Gov

Estudo preliminar realizado pela Auditoria Fiscal do Trabalho, vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), apontou uma redução expressiva de 22,5% no número de crianças e adolescentes envolvidos nas piores formas de trabalho infantil, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC) do IBGE.

A redução expressiva do trabalho infantil nas piores formas ocorreu de 2022 para 2023, atingindo principalmente a faixa etária de cinco a 13 anos, com uma diminuição de 46,8%. Nessa faixa etária, nenhum tipo de trabalho é permitido, devido à maior suscetibilidade das crianças e dos adolescentes aos agravos à saúde causados pelo trabalho. Nas demais faixas etárias, também houve queda: 15% entre os adolescentes de 14 e 15 anos e 16,5% entre aqueles de 16 e 17 anos.

As piores formas de trabalho infantil estão elencadas no Decreto nº 6.481/2008, que, regulamentando a Convenção nº 182 da Organização Internacional do Trabalho, aprovou a chamada Lista TIP (Lista de Piores Formas de Trabalho Infantil). A Lista TIP elenca trabalhos prejudiciais à saúde, à segurança e à moralidade de crianças e adolescentes que ocasionam graves riscos ocupa-



Foto: Sérgio Carvalho/MTE

Em 2022, o Brasil atingiu o maior pico de crianças e adolescentes nessas situações degradantes, mas, em 2023, o país conseguiu reduzir ao menor patamar da história

■ As piores formas de trabalho infantil estão elencadas em decreto que regulamenta a Convenção nº 182 da Organização Internacional do Trabalho

cionais e repercussões à saúde de pessoas menores de 18 anos.

O estudo analisou as últimas PnadC, havendo constatado que, após atingir o maior pico de crianças e adolescentes em piores formas de trabalho infantil em 2022 (756 mil), o Brasil conseguiu, em 2023, com a retomada das políticas públicas, redução do desemprego,

aquecimento da economia e aumento das ações fiscais do MTE, reduzir para 586 mil, atingindo o menor patamar de trabalho infantil em piores formas de toda a série histórica.

Segundo o auditor fiscal do Trabalho José Tadeu de Medeiros Lima, responsável pela elaboração do estudo, “se mantivermos o ritmo de redução ocorrido em

2023, com a retirada de 170 mil crianças e adolescentes das piores formas de trabalho infantil em um ano (redução de 22,5%), estima-se que, em menos de cinco anos, em tese, alcançaremos o cumprimento da Meta 8.7 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), relacionada à erradicação do trabalho infantil em suas piores formas”, explica.

Canais de denúncia
O Ministério do Trabalho possui uma estrutura abrangente e eficaz para o combate ao trabalho infantil, com a Coordenação Nacional de Fiscalização do Trabalho Infantil, 27 coordenações regionais, um Grupo Móvel de Fiscalização e a Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil.

Resultados expressivos e desafios persistentes

Entretanto, ainda existem muitos desafios para a erradicação das piores formas de trabalho infantil, como a manutenção desse ritmo de redução e a inclusão, nos dados estatísticos, de informações sobre algumas formas de trabalho infantil, como o uso de crianças e adolescentes no narcotráfico e na exploração sexual comercial, que, devido às suas naturezas e especificidades, são subnotificadas na PnadC.

Ademais, embora a PnadC/2023 aponte uma diminuição do trabalho infantil nas piores formas no Brasil, quando comparada com a PnadC/2022, essa redução não foi linear nem homogênea entre as unidades da Federação. Em 21 estados, houve redução, enquanto, em cinco estados e no Distrito Federal, ocorreu aumento do trabalho infantil nas piores formas.

No comparativo entre 2022 e 2023, as unidades da Federação apresentaram variações que foram desde uma redução de 71,4% no trabalho infantil nas piores formas em Roraima até um aumento de 90,1% em Tocantins. Entre os estados que apresentaram as maiores diminuições, destacam-se o Rio Grande do Norte (65,3%) e o Piauí (44,8%). Por outro lado, o crescimento do trabalho infantil nas piores formas ocorreu nos estados do Amapá (7,6%), do Amazonas (11,1%), do Ceará (9,3%) e de Rondônia (0,2%), além do Distrito Federal (24,4%).



Foto: Arquivo ABr

Em 21 estados, houve redução, mas, em cinco outros e no DF, ocorreu aumento do trabalho nas piores formas

Piora

O crescimento do trabalho infantil nas piores formas ocorreu nos estados do Amapá, do Amazonas, do Ceará e de Rondônia, além do Distrito Federal

Os dados demonstram, portanto, que a diversidade econômica e social regional no Brasil influencia significativamente a ocorrência do trabalho infantil nas piores formas. Nesse contexto, o coordenador Nacional de Fiscalização do Trabalho Infantil do MTE, Roberto Padilha Guimarães, destaca a importância do estudo realizado pela Auditoria Fiscal do Trabalho, afirmando que “é necessário conhecer a situação do trabalho infantil nas piores formas em cada unidade da Federação, para possibilitar a criação de estratégias regionais e

locais, além de orientar as ações de fiscalização e as políticas públicas relacionadas ao tema, visando a um enfrentamento efetivo do trabalho infantil”.

Para combater as piores formas de trabalho infantil, o MTE conta com a Coordenação Nacional de Fiscalização do Trabalho Infantil, 27 coordenações regionais e o Grupo Móvel de Fiscalização do Trabalho Infantil, além de coordenar a Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil, um dos principais instrumentos de gestão da política nacional de erradicação do trabalho infantil.

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRA-JUDICIAIS E INTIMAÇÃO - 1º PÚBLICO LEILÃO: 03 de Janeiro de 2.025 (sexta-feira), com início à partir das 10:00 horas e término à partir das 10:30 horas. - 2º PÚBLICO LEILÃO: 06 de Janeiro de 2.025 (segunda-feira), com início à partir das 10:00 horas e término à partir das 10:30 horas, na modalidade de leilão on-line (virtual), desde que o interessado em arrematar, seja cadastrado previamente no site do leiloeiro: www.leiloebrasilcassiano.com.br. GLENER BRASIL CASSIANO, leiloeiro público oficial, devidamente matriculado na JUCEMG – Junta comercial do Estado de Minas Gerais sob o nº 470, com escritório profissional sito à Rod. BR 365, Km 612, nº 550, Conjunto Alvorada, CEP: 38.407-180, Uberlândia (MG), fone: (34) 3229-6161, faz saber que devidamente contratado e autorizado pelo(a) Vendedor(a) e ou Credor(a) Fiduciário(a), venderá o imóvel a seguir identificado, na forma do Decreto Lei 21.981, de 19 de Outubro de 1.932, Decreto 22.427, de 1º de Fevereiro de 1.933 e artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de Novembro de 1.997, que dispõe sobre o Sistema de Financiamento Imobiliário, em PRIMEIRO e SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES, nos dias, hora, e local acima referidos, para pagamento de dívidas, despesas, prêmios de seguro, encargos legais, tributos, contribuições condominiais, editais, despesas gerais e comissão devida ao Leiloeiro Oficial, em favor de ZEMAADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA. (CREDORA FIDUCIÁRIA), com sede e foro em ARAXÁ (MG), sendo a responsabilidade do pagamento em nomes de EDJ BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA. (DEVEDORA FIDUCIANTE). IMÓVEL OBJETO DO LEILÃO: LOTE DE TERRENO PRÓPRIO SOB O Nº 01 DA QUADRA 08, SITUADO NO LOTEAMENTO DENOMINADO BRISA DE COQUEIRINHO COUNTRY CLUB RESORT, SITUADO NA PRAIA DE COQUEIRINHO, DISTRITO DE JACUMÁ, MUNICÍPIO DE CONDE - PB, MEDINDO 20M00 DE LARGURA NA FRENTE E NOS FUNDOS POR 40M00 DE COMPRIMENTO DE AMBOS OS LADOS, LIMITANDO-SE PELA FRENTE COM A RUA PROJETADA, LADO DIREITO COM RUA PROJETADA, LADO ESQUERDO COM O LOTE Nº 15 E FUNDOS COM O LOTE Nº 02-A; DEVIDAMENTE MATRICULADO SOB O Nº 1.584 DO CARTÓRIO DO OFÍCIO ÚNICO DE CONDE (PB). A regularização das benfeitorias existentes no imóvel e a imissão de posse caso o mesmo esteja ocupado, o arrematante ficará ciente que será o responsável pelas mesmas. A venda se dará à vista, devendo o pagamento ser realizado no ato da arrematação e as despesas relativas à comissão do Leiloeiro no percentual de 5% (CINCO POR CENTO) sobre o valor de lance, consoante preconiza o § único do artigo 24 do Decreto Lei 21.981, de 19 de Outubro de 1.932, inclusive registro, impostos e taxas correrão por conta do arrematante. O lance mínimo para venda do referido imóvel no mesmo local, no dia 06 de Janeiro de 2.025 (segunda-feira), com início a partir das 10:00 horas e término à partir das 10:30 horas, pelo maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida atualizada, ou seja: R\$ 176.548,68 (CENTO E SETENTA E SEIS MIL, QUINHENTOS E QUARENTA E OITO REAIS E SESSENTA E OITO CENTAVOS). O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer informações pormenorizadas aos interessados sobre o imóvel. Ficam desde já intimado(s) o(s) Emitente(s) e o (s) Devedor(es) Fiduciante(s), caso não sejam localizados. O não pagamento, no prazo previsto neste edital, sujeitará o arrematante a multa equivalente a 10% do valor do lance não quitado, além de ficar obrigado a honrar com o pagamento da comissão do leiloeiro, tudo isso sem prejuízo da apuração de eventuais perdas e danos. Aquele que tentar fraudar a arrematação, além da reparação do dano na esfera cível - arts. 186 e 927 do Código Civil - ficará sujeito às penalidades do artigo 358 do Código Penal. O referido imóvel será arrematado nas condições e estado de conservação em que se encontra. Para todos os efeitos, considera-se a venda realizada por intermédio dos leilões previstos neste edital como sendo "ad corpus", não cabendo qualquer reclamação posterior em relação a medidas, confrontações e demais peculiaridades do imóvel, cabendo aos interessados visitá-lo e bem antes de ofertarem lances no leilão, inclusive no que se refere a eventuais edificações existentes no local. Cabe aos interessados verificar, junto ao Município e demais órgãos competentes, eventuais restrições quanto ao uso do imóvel levado à leilão, inclusive, mas não somente, restrições ambientais. Caberá ao arrematante arcar com os custos e tributos incidentes da transferência do imóvel, inclusive, mas não somente, custas com lavratura da escritura, taxas e ITBI. A partir da data da arrematação, caberá ao arrematante arcar com as taxas e tributos incidentes sobre o imóvel, inclusive, mas não somente, IPTU. Deverá o Comprador, previamente ao oferecimento de seu lance, ler atentamente todas as condições estabelecidas neste Edital, bem como verificar o imóvel in loco e respectiva documentação imobiliária correspondente, identificando-se de todas as características e circunstâncias que o afetam. O arrematante não poderá alegar, sob qualquer forma ou pretexto, o desconhecimento das condições do presente Edital de Leilão. GLENER BRASIL CASSIANO - LEILOEIRO OFICIAL – MAT. JUC-CEMG 470

INVESTIMENTOS EM INOVAÇÃO

PB já garantiu quase R\$ 500 milhões

Recursos foram aplicados na realização de eventos, programas e ações inovadoras de destaque nacional

Ao longo de 2024, a Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties) da Paraíba demonstrou, mais uma vez, a sua forte contribuição para o desenvolvimento científico, tecnológico e educacional do Estado, com várias iniciativas, eventos e investimentos. Isso não é só resultado de ações pontuais, mas de um compromisso contínuo do Governo do Estado, que, desde 2019, já investiu quase meio bilhão de reais nessa área.

Os investimentos realizados se refletiram na realização de eventos, programas e ações inovadoras que atraíram destaque nacional. Entre as iniciativas que marcaram o ano, estão o Seminário de Transformação Digital, a Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, o I Fórum de Internacionalização Paraíba sem Fronteiras: Paraíba-Alemanha, o Nordeste ON, o Imagineland, a Expotec, a

I Feira de Energias Renováveis, o Campus Academy, entre outros.

O secretário da Secties, Claudio Furtado, fez um balanço positivo do ano. “Podemos dizer que foi um ano muito frutífero, mostrando que a secretaria tem um papel muito importante para o desenvolvimento científico e tecnológico no Estado”, comentou. Ele ressaltou, ainda, que, em 2025, terão ainda mais novidades em ciência e tecnologia no Estado, como a instalação do radiotelescópio Bingo; o início das obras da cidade da astronomia, em Carrapateira; o 1º Congresso Internacional de Paleontologia, em Sousa; o início do *Game Dev Quest*, primeiro circuito de jogos *indie* da Paraíba também, entre outros. “Com tudo isso, vemos que esse será um ano muito propício às ações, e o governador João Azevedo mostra, mais uma vez, a sua visão e seu espírito inovador”, enfatizou Claudio Furtado.



Participantes do Neon Secties em momento de descontração durante a realização do evento promovido pela secretaria

Estado é destaque no número de vagas de graduação

O ano começou com grandes conquistas para a educação superior na Paraíba. O Estado foi destacado como o que possui a maior quantidade de vagas de graduação por habitante do Brasil, com mais de 21 mil vagas distribuídas pelas universidades públicas (UEPB, UFPB, UFCG e IFPB).

Além disso, em 31 de janeiro, a Secties lançou a nova edição da plataforma de *streaming* Aruanda Play. Esta plataforma se tornou uma das primeiras experiências de *streaming* no Estado e, com o apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior, da Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapesq) e da Secretaria de Estado da Cultura, ampliou seus horizontes para além do Nordeste, levando conteúdos culturais para todo o mundo.

Transformação

O mês de fevereiro foi marcado pelo Terceiro Seminário de Transformação Digital, considerado o maior evento de imersão tecnológica da Paraíba. Durante o seminário, palestras, mesas-redondas, *hackathons* e oficinas promoveram uma reflexão sobre as tendências e desafios no campo da tecnologia e inovação.

Também em fevereiro, o Projeto Limite do Visível, proporcionou 480 vagas para estudantes egressos da rede estadual de ensino da Paraíba, nos cursos Tecnólogo em Análise de Desenvolvimento de Sistemas e em Ciência de Dados, no Campus V da UEPB, em João Pessoa.

Conferência Estadual

Em março, aconteceu a primeira Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação,

com o tema “Paraíba: construindo um futuro inovador e sustentável”. O evento passou pelas cidades de Sousa Campina Grande e João Pessoa e resultou em um documento com recomendações para as políticas públicas da área no Estado, que foi encaminhado para a Conferência Nacional, em Brasília. O evento contou com a participação de 1.782 pessoas, entre pesquisadores, estudantes e profissionais da área.

Novos projetos

A Secties também consolidou parcerias importantes em 2024. Em abril, a Secretaria assinou um termo de cooperação técnica com o Tribunal Regional do Trabalho para promover o letramento digital de mulheres de comunidades quilombolas. Em maio, a Paraíba esteve presente na

etapa regional da Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, realizada em Recife, e realizou o I Fórum de Internacionalização Paraíba- Alemanha, que gerou oportunidades de colaborações acadêmica e científica entre os dois locais.

Também em maio, foi lançado o programa Jovem Cientista da Pesca Artesanal, com 40 bolsas para estudantes de nível médio e bolsas para docentes. Em junho, a Secties assinou um protocolo com a Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) para estimular a Ciência, Pesquisa e Inovação com o projeto Bingo: Esperança no Espaço. O mês também contou com o Nordeste ON, o maior evento de empreendedorismo e inovação do Norte e Nordeste, com a presença do governa-

dor João Azevêdo, que anunciou novos editais de incentivo a *startups* pelo Parque Tecnológico Horizontes de Inovação.

Imagineland

O mês de julho foi marcado pela estreia do programa Astronautas da Nau Catarineta na Paraíba FM, discutindo semanalmente temas relacionados à ciência, tecnologia e cultura. Também ocorreu a segunda edição do Imagineland, a Secties participou com stand interativo com jogos e quiz.

Em agosto, a Secties participou da Expotec, evento que contou com o Hackathon Camping Digital, o Fórum Celso Furtado e o lançamento do livro, “Inovação Educacional para o Desenvolvimento Regional: A Experiência do Programa Celso Furtado”. A Secties também participou do Congresso Internacional de Celso Furtado no Rio de Janeiro, apresentando os resultados do programa na Paraíba. Além disso, também aconteceu o painel de Mudanças Climáticas, que passou pelos municípios de Sousa, Monteiro, Campina Grande e João Pessoa.

Ainda em agosto, aconteceu a etapa estadual da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), que premiou 12 equipes nas modalidades de robótica resgate e robótica artística, nível 1 e nível 2. Os estudantes premiados receberam troféus e medalhas, além da partici-

pação na etapa nacional, que ocorreu em novembro.

Conquistas e Inovações

O Programa Paraíba sem Fronteiras lançou, ao longo do ano, editais com bolsas para mestrado, doutorado e pós-doutorado sanduíche, além da oportunidade para professores visitantes estrangeiros. Em setembro, foi lançado o QualiExporta, edital voltado para qualificação de empresas para exportação. Além disso, teve o lançamento de 21 ações de incentivo à pesquisa e formação de novos profissionais. A Secties também esteve presente na ExpoFavela Paraíba, promovendo um painel sobre “A Favela Inovadora” e premiando empreendimentos com recursos para ampliar seus negócios.

Ações de desenvolvimento

Em outubro, o Governo do Estado, por meio da Secties e da Fapesq, lançou 21 ações de desenvolvimento à ciência, tecnologia, incentivo à pesquisa e formação de novos profissionais na Paraíba, totalizando mais de R\$ 81 milhões. Já o Programa Celso Furtado abriu edital para professores e estudantes do Ensino Superior.

Em novembro, a Secties participou da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em João Pessoa e esteve presente na I Feira de Energias Renováveis, em Sousa. Em dezembro, o Programa Paraíba sem Fronteiras iniciou uma missão técnica internacional ao Reino Unido, com o objetivo de fortalecer parcerias com universidades britânicas.

Outro marco importante foi o Campus Academy, realizado em dezembro, no qual estudantes debateram soluções para as mudanças climáticas através de um *ideathon*. A I Feira de Ciências nos Municípios (Fecim) também foi destaque, promovendo o letramento científico e incentivando jovens a propor soluções criativas para problemas reais.



Secretário da Secties, Claudio Furtado: (à esq) “Podemos dizer que foi um ano muito frutífero mostrando que a secretaria tem um papel muito importante para o desenvolvimento científico e tecnológico no Estado”

2024

A Secties também consolidou parcerias importantes neste ano

EXTENSÃO

Projeto combate pobreza energética

Sou Sustentável, desenvolvido pela UFPB, propõe levar energia solar para comunidades periféricas de João Pessoa

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

As ações voltadas à sustentabilidade buscam garantir as necessidades da sociedade atual sem comprometer as gerações futuras, encontrando modos de equilibrar o desenvolvimento econômico e social com a preservação ambiental. Dentro desse cenário, o projeto de extensão Sou Sustentável, desenvolvido no Centro de Energias Alternativas e Renováveis (Cear) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), pretende levar energia solar a comunidades periféricas de João Pessoa, contribuindo não apenas com a sustentabilidade mas também com a equidade social.

O objetivo da ação é combater, sobretudo, a pobreza energética, construindo usinas solares fotovoltaicas que possam gerar e distribuir energia para os moradores. Hoje, o projeto atua em duas comunidades, São Rafael e Muçumagro, e, na primeira, já há uma pequena usina solar fotovoltaica instalada recentemente, em agosto deste ano, que beneficia o Instituto Voz Popular, uma organização social que realiza atividades educacionais, culturais e sociais para crianças, adultos e idosos que residem ali.

No local, foram instalados três painéis solares de 485 kWp — sigla para Watt-pico, medida de potência energética associada a células fotovoltaicas —, a partir de doação de uma empresa privada, e a instalação também contou com a doação de mão de obra de outra empresa. Segundo o coordenador do projeto, o professor José Félix Neto, a ideia é que possam ser construídas parcerias com empresas privadas e também com entes públicos, ampliando as ações.

O projeto Sou Sustentável surgiu em 2021, mas, segundo esclarece José Félix, nessa época ele tinha outro foco, e

foi sendo reformulado até chegar nesse trabalho com energia solar, por entenderem que a questão da pobreza energética poderia causar mais impacto nas comunidades.

“A ideia é mitigar a pobreza através da energia solar”, destaca. Em comunidades como a São Rafael, localizada no Bairro Castelo Branco, a realidade ainda é de dificuldade de acesso a serviços essenciais, como serviços energéticos adequados. Esse é um problema que persiste em áreas urbanas periféricas e em áreas rurais, e que mui-

tas vezes leva à presença de ligações clandestinas ou até mesmo à total falta de acesso à eletricidade.

As fontes renováveis de energia podem combater essa pobreza energética, proporcionando o acesso à eletri-

cidade confiável e acessível, que atendam às necessidades básicas das famílias.

O sistema já instalado vem impactando na redução da emissão de dióxido de carbono (CO₂), um dos gases responsáveis pelo aquecimento

global, e também gerou uma economia de cerca de 60% nos custos de energia elétrica do instituto. A geração mensal é de 180 kW, e a proposta é aumentar em 10 vezes essa geração, podendo também ampliar o benefício para a comunidade.

“A usina é pequena, mas já ajuda e contribui com algumas demandas deles. A expectativa da gente é ampliar essa usina. Recebemos recentemente uma emenda parlamentar, e estamos buscando viabilizar esse recurso para isso”, afirma.

O coordenador das ações na comunidade, que integra o Instituto Voz Popular, Daniel Pereira, diz que eles desenvolvem várias atividades no local, em prol de melhorias para a vida da comunidade, como as aulas de música, reforço escolar, informática, criação de um banco comunitário com moeda própria, distribuição de leite, rádio comunitária e outras.

Nesse contexto, a energia solar é mais uma forma de

■ Sistema instalado gera uma economia de cerca de 60% nos custos da instituição com energia elétrica

fortalecer esse trabalho que vem sendo feito e melhorar a vida dos moradores. “Se pudermos distribuir energia para alguns moradores, diminuindo a conta, esse dinheiro que eles vão economizar na conta de energia, eles podem investir na melhoria de vida, e na economia da comunidade, melhorando a economia como um todo. Isso é economia solidária e sustentabilidade”, afirma.

Daniel ainda destaca que, através da energia solar já instalada na comunidade São Rafael, eles podem fazer economia, e esse valor economizado na conta de energia está sendo revertido para outras ações do instituto. “Isso levou o instituto a ter uma economia de mais de 60% e, com essa diminuição, a gente já pega esse dinheiro, e tá investindo no lanche das crianças, por exemplo, então isso tem um impacto nas nossas ações”, afirma. Ele ainda reforça que, havendo a ampliação do sistema, a ideia é criar uma poupança comunitária a partir desse recurso economizado, para que com isso possam ser feitas ações em prol de todos os moradores, fortalecendo a sustentabilidade ambiental e econômica da região.



Placas fotovoltaicas foram instaladas no Instituto Voz Popular, instituição social que atua na comunidade São Rafael



Entidade beneficiada pelo projeto oferta reforço escolar e aulas de música para crianças

Projeto também promove ações educativas

Além da instalação das usinas solares fotovoltaicas, o projeto também realiza capacitação com os moradores, para que eles possam entender melhor sobre o funcionamento da energia solar e sua contribuição para um mundo mais sustentável. “Na periferia, a gente também faz um trabalho de divulgação, trazendo temas relacionados às energias renováveis, relacionados às mudanças climáticas, num contexto mais amplo de sustentabilidade”, explica José Félix.

Também são feitas pesquisas que ajudam a compreender o impacto dessas usinas nas comunidades. “A proposta da gente é fazer um diagnóstico antes, de como era a comunidade, e fazer uma avaliação depois de implantada a usina. Existem indicadores para a gente avaliar qual tem sido a melhoria na vida das pessoas, e um dos principais é a chamada pobreza energética.



■ A gente também faz um trabalho de divulgação, trazendo temas relacionados às energias renováveis, às mudanças climáticas, num contexto de sustentabilidade

José Félix

Então a gente mede essas coisas, e aí a gente produz ciência também a partir disso”, destaca o professor.

Um podcast também vem sendo realizado como par-

te das ações do Sou Sustentável, buscando abordar temas que tenham ligação com a sustentabilidade. “Temos trazido pessoas que, ou trabalham, ou interagem, pesquisam, ou estudam essas temáticas relacionadas às mudanças climáticas, com foco nas energias renováveis e outras coisas também dentro desse contexto, é o Solartalk”, afirma. O professor também comenta que o projeto em sua essência é de extensão, mas que também faz pesquisa e que há a preocupação com a formação dos estudantes que estão integrando as ações.

“Então esse podcast faz parte desse processo; quem entrevista são os alunos do projeto. Então eles precisam estudar o tema, conhecer um pouco mais sobre aquilo, questionar. Então faz parte dessa formação também”, destaca. Além disso, o podcast também é uma forma de facilitar o acesso desse debate e de informações so-

bre os temas relacionados à sustentabilidade, para o público externo.

Reconhecimento

O projeto de extensão Sou Sustentável participou do Expo Favela em 2023 e 2024 e recentemente conquistou o terceiro lugar na categoria Desenvolvimento Social do Desafio Cidade Inovadora, promovido pela Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia (Secitec-JP) e pela Agência de Inovação Tecnológica de João Pessoa (Inovatec-JP).

A iniciativa apresentou a ideia da usina solar social, que já vem sendo desenvolvida por eles. Segundo o professor José Félix, a conquista é resultado do esforço da equipe e é mais um passo para que a proposta possa ser melhor conhecida, divulgada e apoiada por entes públicos e privados da capital paraibana.

Estudantes consideram essa experiência transformadora

Dentro da equipe do projeto, além de estudantes de Engenharia de Energias Renováveis, também há alunos de Engenharia Ambiental, Engenharia Elétrica e Arquitetura; ao todo são 14 discentes integrando as ações. A UFPB oferta bolsas para alguns desses alunos, o que também ajuda na manutenção das ações, mas, quanto aos equipamentos, é preciso fechar parcerias externas, conforme explica o professor.

Entre os integrantes do Sou Sustentável, está Dara Elizario, aluna do 6º período de Engenharia de Energias Renováveis, que conta que a experiência no projeto tem sido transformadora. “Eu vim de uma realidade muito parecida com a das pessoas que a gente beneficia hoje, que são comunidades periféricas. Então, quando eu entrei no curso de graduação, você entra já com aquela ideia, vou estudar, fazer projetos, trabalhar em grandes empresas”, conta.

Para a estudante, com o projeto de extensão, ela per-

cebeu que pode ser mais do que uma engenheira de projetos: “Eu posso realmente trazer essa contribuição para a sociedade”, afirma.

Dara ainda comenta que a sua atuação no projeto, para ela, é também uma forma de retribuir o investimento feito em seus estudos, a partir do acesso a uma universidade pública, mantida com investimentos de toda a sociedade por meio do pagamento de tributos.

“Então poder dar acessibilidade às pessoas, de formação, explicar de uma forma mais didática e acessível, é realmente muito gratificante. Além disso, o impacto que a gente traz com relação à transição energética justa e acessibilidade à energia para locais que muitas vezes, ou não tem acesso ou não tem uma qualidade de energia muito boa, é realmente o propósito como profissionais. Não é apenas ter números, é realmente fazer com que as pessoas se beneficiem com isso”, conclui.

Fotos: Evandro Pereira

Carlos Fernandes diz que um dos maiores objetivos em 2025 é a interiorização do voleibol pelo estado como forma de descobrir novos talentos

Foto: Evandro Pereira

CARLOS FERNANDES

Ano de avanços no vôlei da PB

Presidente da Federação Paraibana projeta uma temporada mais vitoriosa em 2025

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O ano de 2024 encerra-se com a colheita de bons frutos colhidos no âmbito esportivo paraibano. O voleibol é uma das modalidades que evidencia isso, principalmente, em função de a Paraíba ter sido estado-sede de diversas competições de base e profissional locais, nacionais e internacionais, como o Elite 16.

Há dez anos como presidente da Federação Paraibana de Voleibol (FPBV), Carlos Fernandes (Cascata), faz um balanço positivo de 2024 e projeta uma temporada vindoura ainda mais vitoriosa.

“Esse ano de 2024 foi um ano muito auspicioso. Nós chegamos a realizar cinco etapas de várias categorias, Sub-15, Sub-17, Sub-19, nos sagramos campeões brasileiros no Sub-19, tivemos participação em todas as competições do Brasileiro, um dos poucos estados que sempre mandam mais de uma dupla, agora mesmo, no Sub-19, em Saquarema, nós mandamos seis duplas para o Sub-17, cinco duplas para o Sub-19, é um esforço muito grande que a Federação faz, porque tem uma grande questão de despesa quanto a isso”, inicia.

“Veio o Brasileiro de Vôlei de Praia, novamente, que foi o chamado Aberto do Top-16, logo depois veio o Sub-21, e na sequência o Elite 16, que é a maior competição de vôlei de praia da FIVB, são os 16 melhores grupos do mundo, e nós o realizamos, pelo segundo ano consecutivo; o Governador João Azevedo já assinou a carta de intenção em trazer para 2025 os mesmos eventos, a gente já está tentando fechar com a CVB, e vamos começar 2025 muito animados para realizar mais coisas ainda. Então, graças a Deus, a Paraíba é pequeninha, mas a gente está sempre grande”, completa Cascata.

Categorias de base

Entre as prioridades de Cascata, enquanto presidente da Federação, é

ter uma atenção redobrada com os novos talentos. Isso implica, também, em buscar estabelecer uma relação bilateral e frutífera com escolinhas e centros de treinamento.

“A minha preocupação é muito mais com a base, tem os adultos? Têm?! Mas é uma preocupação com a base, porque eu preciso alimentar a cadeia, a gente vai tentar fazer essa inovação. E para um atleta chegar no alto nível é uma escadaria, não é do dia para noite que você chega lá; então, a gente tem que passar o tempo todo preparando, alimentando essa cadeia, como eu chamo; graças a Deus, a gente tem muito sucesso nisso, e é preciso agradecer também à Confederação pelo apoio que ela nos dá sempre”, pontua.

“Eu sou fã das escolinhas, é ali onde começa tudo. Quando eu tenho uma apresentação das seleções que eu tenho com os atletas eu sempre digo: ‘olha, tudo começou nas escolinhas’. Nenhum atleta desses que está nas Olimpíadas, campeão olímpico, brasileiro, nasceu grande, ele passou pelas escolinhas, pelas categorias de base, tudo é foco, dedicação e trabalho”, explica o presidente da Federação. Para ele, antes do interesse por formar atletas, essas instituições, e o esporte em geral, devem buscar revelar cidadãos. “Outra preocupação muito

grande das escolinhas é que a gente não trabalha só para ser campeão, mas uma grande preocupação nossa é que nós, como esporte, formamos cidadãos. É tal que você vai ter que aprender a perder, a ganhar, a dividir; é um esporte coletivo, você não ganha sozinho, você não perde sozinho, então, tudo isso é muito importante”, argumenta.

Interiorização do esporte

Um dos objetivos da FPBV, para 2025, é incentivar e fortalecer ainda mais a interiorização da modalidade. A ideia é realizar etapas do campeonato estadual em outras cidades, para além de João Pessoa, que tem demonstrado interesse.

“Isso era um sonho, porque a gente tem uma dificuldade, vamos ser realistas, financeira, para realizar isso, mas o Governo já sinalizou que tem intenção de apoiar essa situação, porque nós temos grandes atletas de interesse. No vôlei de quadra masculino nós temos atletas de Catolé de Rocha, nós temos atletas de Logradouro, de Caiçara, de Boa Ventura, de Itaporanga, e dois atletas que são de Catolé de Rocha vieram para a seleção ano passado e um deles foi o melhor ponteiro da competição. Então, quer dizer, nesse local, é só questão de tentar organizar isso. O vôlei feminino é a mesma situação, eu

já fiz alunas com Idebaldo, em 2023, vários municípios em que ele foi lá fazer uma seletiva, ver as atletas, ver o que é que tem, e a gente recebeu alunas maravilhosas”, elucida o presidente.

Nesse processo de conhecer as demandas e traçar um planejamento anual, ele considera o diálogo como um fator crucial para o êxito.

“A minha relação com todos é sempre de muita conversa, muito diálogo, seja com os diretores da Federação, com os técnicos, com os pais dos atletas, eu sempre fui muito aberto a gente conversar; porque existem críticas, sim, e a gente deve ouvir essas críticas, aproveitar aquelas que podem ser aproveitadas, as outras a gente vai guardando aqui, e, de repente, quem sabe, aparece uma oportunidade para a gente fazer isso”, explica Cascata, lembrando que os atletas gêmeos Isaú e Esaú Alves, 15 anos, da cidade de Caiçara, foram os representantes da Paraíba no vôlei de praia nos Jogos da Juventude, em João Pessoa, no mês de novembro.

Reflexos da pandemia

Se o mundo todo sente, até hoje, os efeitos da pandemia de Covid-19, o esporte, sobretudo o voleibol paraibano, não é diferente. Nesse sentido, Cascata celebra o retorno da presença massiva de atletas paraibanos nas quadras e areias.

“A gente vê que a pandemia teve um prejuízo grande na parte psicológica e nos meninos também, porque você fica trancado, você precisa socializar, interagir pessoalmente, olho no olho, e os pais vem passando isso. Hoje, você vê a quantidade dos pais apoiando os meninos nas categorias de base, indo para os jogos, fazendo questão de levar para os campeonatos, porque eles também vivem essa necessidade, de fazer com que os filhos participem, socializem, saiam dentro de casa, façam atividade física, que é importante”, explica ele.

Foto: Gabriel Heusi/COB



Os gêmeos Isaú e Esaú Alves, ambos de 15 anos, da cidade de Caiçara, foram destaques nos Jogos da Juventude em João Pessoa

TALENTO

Estêvão vai de promessa a realidade

Desempenho de jogador de 17 anos supera o de Neymar no Brasileiro 2009; no próximo ano, ele vai jogar no Chelsea

Lincoln Chaves
Repórter da EBC

Em dezembro de 2023, Estêvão era um adolescente de 16 anos que tinha acabado de disputar o primeiro jogo no time profissional do Palmeiras. Um ano depois, o garoto, ainda menor de idade, transformouse no principal jogador do Verdão, virou o quinto atleta mais jovem a estreiar na Seleção principal (17 anos e 135 dias) e terminou o Campeonato Brasileiro eleito revelação e craque da competição na Bola de Prata, a mais tradicional premiação do futebol nacional — o que lhe rendeu o posto de Bola de Ouro mais precoce da história do evento.

Estêvão finalizou o Brasileirão com 13 gols e nove assistências. O alviverde foi vice-artilheiro da competição, atrás dos atacantes Yuri Alberto (Corinthians) e Alerrandro (Vitória), com 15 gols cada um, além de ter sido o segundo com mais passes para gol, superado apenas pelo meia Rodrigo Garro (Corinthians), com 10.

Com 21 participações em bolas na rede em 31 jogos, Estêvão superou, por exemplo, o desempenho de Neymar no Brasileirão de 2009 — a primeira dele como profissional do Santos. Na ocasião, o hoje atacante do Al-Hilal, da Arábia Saudita, anotou 10 tentos e deu 6 passes para gols, em 33 partidas.

“O Weverton [goleiro do Palmeiras] não gosta quando falo isso [risos], mas digo que estou no meu parque de diversões, onde sempre queria estar. Sou um moleque de 17 anos que somente quer jogar futebol, dar alegria à torcida palmeirense, à minha família”, declarou o jovem, durante a premiação do Bola de Prata.

O detalhe é que o Estêvão que inferniza os adversários pela direita do ataque do Palmeiras, levando a bola para finalizar ou cruzar com a perna esquerda, não é a melhor versão do jogador. Ou pelo menos é o que ele próprio avalia. Apesar de ter subido das categorias de base como ponta, o garoto costumava atuar como meio-campista.

“Fui me adequando como ponta no final da base,

Foto: Cesar Greco/Palmeiras



No Palmeiras, o jogador ganhou a titularidade e foi o principal destaque do clube no Brasileirão com 13 gols

para fugir do contato e ter mais [disputas] um contra um. Ganhei espaço assim no Palmeiras, que tem vários outros jogadores que são meias, mas minha caracte-

rística realmente é a de um meio-campista. É onde me sinto mais confortável. Daqui alguns anos, quero voltar para minha posição original”, projetou.

Rumo ao Chelsea

O retorno à função de meia pode ser vestindo outra camisa. Em junho deste ano, Estêvão foi vendido ao Chelsea, da Inglaterra. Como pode se transferir para a Europa somente depois de completar 18 anos, ele segue no Verdão até, pelo menos, julho de 2025. Ou seja, o jovem deve se despedir do clube após a disputa do Mundial de Clubes, nos Estados Unidos.

No Chelsea, Estêvão terá o desafio de alcançar uma sequência que outras joias do futebol brasileiro não atingiram no clube. O volante Andrey Santos, ex-Vasco, sequer estreou pelos Blues (como é conhecido o time inglês) desde que foi contratado, no ano passado. Em vez disso, foi emprestado ao próprio Cruz-Maltino, ao também inglês Nottingham Forest (fez duas partidas) e ao francês Strasbourg (26 jogos e oito gols).

Ainda em 2023, os ingleses contrataram os atacantes Deivid Washington e Ânge-

lo, que estavam no Santos. O primeiro fez somente três partidas no time principal e atuou principalmente na equipe sub-21 do Chelsea (39 jogos, 19 gols e sete assistências). Na temporada 2024/2025, ele não foi a campo. Já o segundo nunca jogou oficialmente nos Blues. Esteve emprestado ao Strasbourg (25 jogos, nenhum gol, três assistências) e, há três meses, foi vendido ao Al-Nassr, da Arábia Saudita.

“Fico muito feliz com a decisão de ir para o Chelsea. Junto da família e do meu estafe, foi a decisão certa a tomar, pelo planejamento que eles fizeram. Creio que, chegando lá, vou trabalhar para ganhar meu espaço, independentemente de quem esteja ali. Claro, será uma competição saudável, mas estarei ali sempre buscando jogar e ter oportunidades para me consolidar no time”, afirmou o meia-atacante.

Seleção Brasileira

Em setembro, Estêvão

“

Fico muito feliz com a decisão de ir para o Chelsea. Junto da família e do meu estafe, foi a decisão certa a tomar, pelo planejamento que eles fizeram

Estêvão

teve sua primeira convocação na carreira para vestir a Amarelinha. Neste ano, ele chegou a atuar por 52 minutos pela Seleção.

Sequência

O que parece certo é que Estêvão terá sequência na Seleção Brasileira em 2025. Convocado pela primeira vez para os jogos de setembro, contra Equador e Paraguai, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo, e presente, também, na lista dos duelos ante Colômbia e Argentina, ele esteve em campo nos quatro compromissos, sempre saindo do banco. Ao todo, atuou por 52 minutos. E quem revelou o carinho do técnico Dorival Júnior com o meia-atacante foi o treinador pentacampeão mundial pelo Brasil, Luiz Felipe Scolari.

“Tenho conversado com o Dorival algumas vezes, com o Rodrigo Caetano [diretor de seleções da Confederação Brasileira de Futebol], sobre situações, amenidades. E uma das coisas que falam é que esse menino [Estêvão] chama atenção do Dorival, de quem trabalha na Seleção, pela forma como se comporta, como jogador e pessoa”, disse Felipão, que também participou da cerimônia da Bola de Prata. “Conversando há pouco com o Estêvão, gostaríamos somente que ele faça, ou continue fazendo, aquilo que já faz pelo Palmeiras quando for para o Chelsea. Ousadia, drible, velocidade, vontade de jogar. Que ele continue assim”, finalizou o pentacampeão.

“

Gostaríamos somente que ele faça, ou continue fazendo, aquilo que já faz pelo Palmeiras quando for para o Chelsea. Ousadia, drible, velocidade, vontade de jogar

Felipão



Foto: Rafael Ribeiro/CBF

Estêvão ganhou oportunidade na Seleção Brasileira sob o comando de Dorival Júnior

FORA DOS GRAMADOS

Campeões mundiais se aposentam

Iniesta, Navas, Toni Kross e Varane, entre outros famosos, decidiram pôr fim em suas carreiras como jogador

Neste ano, os campos deram adeus a diversos jogadores que conquistaram a Copa do Mundo da Fifa. Aqui, relembramos os jogadores que se aposentaram em 2024 e as campanhas que os tornaram imortais como campeões do mundo. Nomes consagrados, como os espanhóis Iniesta e Navas, o alemão Toni Kross, o francês Varane, entre outros famosos, resolveram pendurar as chuteiras nesta temporada.

Andres Iniesta (Espanha) – África do Sul 2010
■ Copas disputadas: 4
■ Jogos: 14

Estrela de proporções galácticas, Iniesta se despediu do futebol com uma carreira brilhante, em outubro, após mais de 900 jogos por clubes e pela seleção de seu país. Embora o mago do meio de campo vá ser sempre lembrado por sua passagem pelo Barcelona, seu momento mais famoso se deu com a camisa vermelha da Seleção Espanhola, na África do

Sul 2010. Com a partida, no Estádio Soccer City, contra a Holanda, empatada nos instantes finais da prorrogação, Cesc Fabregas tocou para Iniesta, permitindo que ele dominasse e disparasse contra a meta de Maarten Stekelenburg, garantindo o primeiro, e até hoje único, título mundial da Espanha.

Jesus Navas (Espanha) – África do Sul 2010
■ Copa disputada: 1
■ Jogos: 3

Iniesta tinha como companheiro de seleção o também incansável Navas, que pendurou as chuteiras no fim de 2024. Ponta veloz da seleção campeã na África do Sul, Jesus Navas entrou em campo nos dois primeiros jogos do torneio, mas não voltou a atuar até a partida final, quando substituiu Pedro aos 15 minutos do segundo tempo.

Cerca de 14 anos após ajudar a Espanha a ganhar a Copa do Mundo, e já sendo um lateral experiente, Navas

fez parte da equipe vencedora da Uefa Euro 2024, na Alemanha.

Erik Durm (Alemanha) – Brasil 2014
■ Copa disputada: 1
■ Jogos: 0

O primeiro campeão do mundo a se aposentar neste ano foi o lateral Durm, que deu adeus aos gramados em janeiro, após um problema de lesão persistente aos 31 anos. Ele estreou contra Camarões um dia antes de Joachim Low convocá-lo para a Seleção Alemã que iria disputar a Copa no Brasil em 2014. Na época, o lateral-direito de apenas 22 anos, juntou-se a Franco Baresi e Ronaldo na conquista do maior título do futebol sem jogar um minuto sequer, já que ele foi um reserva não utilizado em todos os sete jogos.

Em julho, Durm voltou ao futebol amador após assinar com o SG Rieschweiler, clube de sua cidade natal, atualmente na Sexta Divisão do futebol alemão.



Toni Kross fez história no futebol alemão e com a seleção na conquista do Mundial de 2014

Shkodran Mustafi (Alemanha) – Brasil 2014
■ Copa disputada: 1
■ Jogos: 3

Outro membro da vitoriosa Seleção Alemã a dar adeus aos campos foi o zagueiro Mustafi, que se aposentou em junho. Assim como Durm, Mustafi fez sua estreia na equipe principal pouquíssimo tempo antes do torneio, em um empate amistoso com a Polônia, um mês antes. Ele atuou como zagueiro direito nos dois jogos iniciais da Alemanha e voltou a campo nas oitavas de final contra com Argélia, mas foi substituído após sofrer uma lesão na coxa que o retirou do restante do torneio.

Desde julho, ele vem atuando como técnico assistente da Seleção Alemã Sub-17, junto com Marc-Patrick Meister.

Toni Kroos (Alemanha) – Brasil 2014
■ Copas disputadas: 3
■ Jogos: 14

Quase 10 anos após o dia em que a Alemanha levan-

tou a Taça da Copa do Mundo, o famoso meio-campo se tornou o terceiro membro daquela equipe a pendurar as chuteiras. O anúncio veio após a derrota para a Espanha, na Euro 2024, em julho.

O jogador ícone do Bayern de Munique e do Real Madrid jogou cada minuto do tempo regulamentar no Brasil e contribuiu com três assistências e dois gols, ambos marcados na vitória esmagadora de 7 a 1 contra o Brasil. Mais tarde, ele foi eleito o Jogador do Ano pelos torcedores alemães.

Raphael Varane (França) – Rússia 2018
■ Copas disputadas: 3
■ Jogos: 18

Apesar de ter assinado com o Como, da Itália, em julho, Varane resolveu colocar um ponto final em sua carreira apenas dois meses depois devido a problemas repetitivos com lesões.

O zagueiro, que ganhou cerca de 20 títulos com Real Madrid e Manchester United,

estava em seu auge na Copa de 2018. Ele jogou cada minuto das partidas que culminaram no título dos Les Bleus, formando uma parceria sólida com Samuel Umtiti. A dupla viu a França tomar apenas seis gols no caminho até seu segundo título mundial.

Uma série de outros jogadores mundialmente famosos também se aposentou neste ano. O ex-zagueiro do Juventus, Leonardo Bonucci; a lenda da Seleção Portuguesa Pepe; o meio-campo espanhol Thiago; e o bicampeão da Copa América Conmebol Claudio Bravo penduraram as chuteiras.

Feminino
Enquanto isso, Christine Sinclair se aposentou como maior artilheira do futebol internacional, com 190 gols marcados em 331 partidas. Quem também anunciou o ponto final em suas carreiras foram a ex-capitã da Seleção Inglesa Steph Houghton e a lenda sueca Caroline Seger.

Foto: Divulgação/Fifa



O zagueiro francês Varane, campeão do mundo em 2018, na Copa disputada na Rússia

VAR Conmebol comemora o uso correto da arbitragem eletrônica

A Confederação Sul-Americana de Futebol, por meio de sua Comissão de Árbitros, comemora o uso correto do VAR durante sua utilização na Fase 1 da Conmebol Libertadores e Conmebol Sul-Americana. “Ao longo de 2024, foi decisivo ter várias sessões de treinamento, como pré-temporadas, seminários e treinamentos virtuais e presenciais, a fim de alcançar uma taxa de eficácia de 99,70%, uma porcentagem muito alta que demonstra o uso correto do VAR”, disse Enrique Cáceres, presidente da Comissão de Árbitros da Confederação Sul-America de Futebol. A esse respeito, de acordo com as estatísticas compartilhadas pela Comissão, um total de 189 árbitros em campo e 108 árbitros VAR, foram nomeados em 312

jogos da Libertadores e da Sul-Americana. Em 22 dessas partidas, houve destaque no uso dos recursos do VAR Centralizado, que é uma conexão remota do sistema tecnológico que se encontra no Centro Ceta, em Luque, Paraguai. É importante destacar que a Conmebol coloca as imagens e o áudio do VAR à disposição de todos os interessados o mais rápido possível e sem qualquer edição. Isso representa transparência na tomada de decisões e reflete o bom uso do VAR nos torneios de clubes mais importantes do continente sul-americano.

Comparação entre 2023 e 2024
A porcentagem de eficácia do uso da ferramenta VAR em 2024 foi de 99,70%, superando o de 2023, com 99,43%.



Árbitros do VAR em atuação em jogos da Conmebol com acerto de 99,70% neste ano, superando 2023, que chegou a 99,43%

Foto: Divulgação/Conmebol

THIAGO CINTRA

Nacional deve mais de R\$ 2 mi

Presidente do clube patoense fala das dificuldades encontradas e do desconforto para gerar novas receitas e tornar o clube viável para disputar o Campeonato Paraibano



Thiago tem buscado apoio no comércio para a montagem do elenco diante das imensas dificuldades

Foto: Reprodução/Instagram

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Na semana em que o Nacional completou 63 anos, o presidente Thiago Cintra concedeu entrevista ao programa Microfone Aberto, da Rádio Tabajara. Durante o momento, o dirigente falou sobre a sua gestão, os percalços encontrados e o trabalho realizado para montar o time que disputará o Campeonato Paraibano 2025. O pernambucano da cidade de Tacaimbó, próximo a Caruaru, mora em Patos há mais de 15 anos.

“Tenho negócios na cidade, já fui parceiro de três times do futebol da Paraíba: o Pombal, o Esporte de Patos e o Nacional, onde estou presidente. O Nacional foi meu primeiro parceiro, quando patrocinador, fiquei mais envolvido com a causa, acabei me apaixonando. Nesse ano, surgiram complicações dentro do clube que gerou indefinição quanto à parti-

cipação no Campeonato Paraibano de 2025. Naquele momento, eu vi um parceiro precisando de outro parceiro. Conversamos com alguns conselheiros e começamos a nossa história administrativa dentro da instituição”, contou Cintra.

Ele disse que, durante seus primeiros meses de gestão, encontrou grandes dificuldades para manter o clube funcionando. No entanto, essas questões foram superadas e as coisas passaram a acontecer institucionalmente. “Tivemos alguns empecilhos iniciais, ficamos sem documentação para poder compreender o que estava acontecendo em contas e débitos. Tivemos algumas dificuldades em relação a esse tipo de processo. Mas esse ‘boicote’ já passou. A torcida do Nacional é muito grande e nos apoia muito, isso fez com que as coisas andassem de uma forma melhor”, explicou o dirigente.

“A mensagem que eu sempre transmito é que essa torcida é o

maior patrimônio que o clube tem. Eles são também responsáveis pelos novos gestores do futuro. E a gente está trabalhando com mais cuidado, com mais cautela e com responsabilidades para que os desconfortos da nossa gestão sejam superados no futuro. Mas estamos na luta, o time foi bem montado, com peças de renome nacional”, complementou Thiago Cintra.

Patrocínio público

Por conta das finanças, o time de Patos tem encontrado dificuldades para receber patrocínios governamentais. O presidente da equipe do Sertão esclareceu sobre o quanto o clube deve aos credores. “Quando recebemos o Nacional, nós já sabíamos de algumas situações que eram previstas em relação às dívidas e processos trabalhistas. Houve um levantamento antes de eu assumir o clube. Hoje, o Nacional tem um débito acima de R\$ 2 milhões; esse va-

lor envolve débitos trabalhistas e situações fiscais. Por conta disso, perdemos os recursos do Detran-PB. Esse cenário traz um certo desconforto operacional, mas os comerciantes locais nos deram a mão. Grandes nomes da cidade estão nos dando esse apoio, e a Prefeitura de Patos também está efetivamente nos ajudando”, disse.

Para o Campeonato Paraibano, o Nacional contará com atletas como Kieza, Derley, Rogério, Jones Carioca e André Santos, bicampeão paraibano pelo Botafogo-PB. Rafael Soriano é o treinador. A expectativa da diretoria é de que o plantel seja competitivo e brigue por uma classificação para o Campeonato Brasileiro Série D.

Parceria com o rival

De acordo com Thiago Cintra, o clássico com o Esporte terá a renda dividida entre os dois clubes. Ele e Bruno Marlon, presidente do rival, são amigos de longa data e combinaram a divisão da bilhe-

teria antes de o Terror do Sertão confirmar a participação na elite do futebol paraibano.

“Temos um laço e um respeito, uma amizade construída desde que ele começou o projeto com o Esporte. Nas fases mais agudas da Segunda Divisão, acompanhei os jogos deles. Como parceiro e amigo, a gente conversando, eu e Bruno combinamos que, caso o Nacional fosse o mandante do clássico, eu abriria mão de metade da renda para apoiar o Esporte. A ideia era que ele fizesse a mesma coisa”, contou o dirigente.

“Apesar de algumas pessoas reclamarem, foi definido antes da Segunda Divisão acabar. Eu tenho uma visão que os times da cidade de Patos têm e precisam estar na disputa da Primeira Divisão. A disputa será só dentro de campo, não na questão administrativa. Fora que a gente tem que ver o que é melhor para a construção evolutiva do futebol de Patos”, concluiu Thiago Cintra.

Foto: Eder Souza/Nacional de Patos



Jogadores do Nacional seguem treinando para as disputas do Campeonato Paraibano de 2025, e o principal objetivo da diretoria é colocar o clube nas disputas do Brasileiro Série D



Grupo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba resgata relatório de Carpentier e mudanças ocorridas na virada de 1634 para 1635

Ademilson José
Especial para A União

Foi assim, numa virada de ano, que os holandeses tomaram conta da Paraíba e instalaram a sede do governo no Centro Cultural São Francisco. E foi assim, também numa época como esta, que a Paraíba mudou de nome e, por pelo menos duas décadas, em vez de Filipeia, passou a chamar-se Frederica.

Marcada por batalhas que começaram no dia 26 de dezembro de 1644 (data da ocupação) e por mudanças radicais que foram anunciadas entre 6 e 13 de janeiro de 1635, a Paraíba desse tumultuado Réveillon está completando 390 anos. Nesse tempo, teve como primeiro governador o médico Servaes Carpentier, autor de um dos primeiros relatórios a falar da nossa gente, da nossa terra e das nossas riquezas naturais.

Foi com o objetivo de refletir sobre esse importante momento do nosso estado que, encerrando as suas atividades de 2024, o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-holandês, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep), já programou para o primeiro semestre de 2025, a publicação comentada do relatório de Servaes Carpentier.

Anterior ao texto mais conhecido, de Elias Herckmans, o relatório é composto por descrições sobre território, indígenas, negros, brasileiros e estrangeiros que habitavam nossa região naquele momento e, além disso, recomendações sobre áreas mais adequadas para plantios e criação.

Em Recife, desde 1630, quando os batavos ocuparam Pernambuco, Carpentier participou das três expedições de conquista da Paraíba, uma em 1631 e duas em 1634. Doutor em Medicina, e com estudos em leis na Universidade de Leiden, ele integrou o alto conselho da Companhia das Índias Ocidentais e, em 1638, elaborou instruções gerais para escabinos e escoltetos do Brasil-holandês.

Chamadas da Companhia das Índias Ocidentais, realizadas em 1631, já apontavam atividades exercidas por Carpentier antes do período na Paraíba e de governador. “Sete pessoas estão designadas como cirurgião e ajudantes, além dessas, outras cinco que trabalharão com

o médico Carpentier (graduado de Utrecht) e com o enfermeiro irmão dele, Gerard Carpentier”.

Neste ano, o grupo de pesquisa já publicou a *Descrição Geral da Capitania da Paraíba*, de Elias Herckmans, reúne-se uma vez por mês no Iphaep e sempre realiza seminários e simpósios que tratam do tema. Tem como coordenadores o historiador Edvaldo Lira e o antropólogo e sociólogo Carlos Azevêdo.

Ocupação e ações do novo governo

Falar em Carpentier não significa dizer apenas o que ele registrou em seu relatório, mas, inevitavelmente, comentar de um tempo em que ele também foi personagem importante, como governador. Paralelamente, de um tempo que a Paraíba viveu profundas transformações, a começar pelo domínio do território, que já tinha mais de 100 anos sob controle português e que, justamente na virada do ano de 1634 para 1635, teve dias de guerra e passou para o controle holandês.

Com muitas omissões e equívocos na historiografia tradicional, esse

momento também tem muito que precisa ser revisado, a começar pela demora que a capitania levou para ser inserida no chamado Brasil-holandês. Os holandeses conquistaram Pernambuco, em 1630, e levaram quatro anos para fazer o mesmo na Paraíba, mas isso não foi à toa.

Mesmo não se equiparando a Salvador, foi aqui que, sob o comando do governador Antônio de Albuquerque, os portugueses mantinham as tropas mais numerosas do Litoral Norte. Por isso, as tentativas começaram em 1631, mas o êxito só veio em 26 de dezembro de 1634, depois da ajuda de dois personagens fatais: Domingos Fernandes Calabar e Bento do Rego Bezerra. Como bons guias, eles mudaram o rumo da guerra e surpreenderam os portugueses.

Em vez de Cabedelo, em menores embarcações, conduziram os holandeses pelo Rio Jaguaribe, mais precisamente por uma foz desse rio que existia ali, onde situa-se, hoje, a divisa dos bairros do Bessa e Intermares. Usando um desvio do mesmo Jaguaribe, eles chegaram ao Rio Paraíba, subiram e pegaram as tropas de Ca-

Em João Pessoa, Centro Cultural São Francisco (foto acima), que foi a sede do governo holandês no século 17; obras lançadas neste ano pelo Grupo de Pesquisa em História do Brasil-holandês, do Iphaep (ao lado)

bedelo com canhões apontados em posição inversa, para o mar.

Isso reduziu a ofensiva portuguesa e, no decorrer da batalha, os batavos receberam um reforço especial: o dos potiguaras de Pedro Poti, que desejavam se vigar do verdadeiro massacre que, justamente por terem recebido holandeses, em 1625, os portugueses haviam cometido contra eles, na Baía da Traição.

Reforçados e bem orientados pelo desertor Bento do Rego, os holandeses retomaram o Rio Paraíba, ganharam o Rio Sanhauá, passaram das concentrações portuguesas nas áreas dos Boissons (hoje, Boi Só) e atacaram as tropas lusitanas, que guarneciam a cidade na altura do Porto do Capim. Os últimos dias de 1634 foram, assim, marcados de combates.

Com os lusitanos derrotados, a última reação foi liderada pelo paraibano Vidal de Negreiros, que, então com 29 anos, agitou lavradores incendiando plantações de engenhos (inclusive,

o do pai dele, em Tibiri) para que os holandeses não se beneficiassem das colheitas e da produção. Contrário à rendição, depois disso, Negreiros sumiu e só reapareceu na Batalha dos Guararapes, entre 1648 e 1649.

Relatos da ocupação e dos primeiros anos da Paraíba holandesa podem ser lidos na obra *Relação Breve*, de Paulo do Rosário (frei português que, à época, estava vivendo na Paraíba) e, sobretudo, em *Annaes da Companhia das Índias Ocidentais*, do holandês Joannes de Laet que, além desse momento, talvez seja o único com registros do genocídio dos portugueses, em 1625, na Baía da Traição, e do incêndio do povoado de Mamanguape, cometido pelos holandeses em 1633.

Sobre a ocupação da Paraíba, coube a ele contar que, depois dos conflitos de virada de ano, veio, enfim, a calmaria. A partir de 6 de janeiro de 1635, os conselheiros despacharam embarcação para Recife, comunicando a conquista. Coube ao primeiro governador, Carpentier, anunciar que a cidade passaria a chamar-se Frederica, em vez de Filipeia. Era uma homenagem à princesa Frederica de Orange, esposa de Henrique que havia governado à Holanda.

Apoiado pelo abastado senhor de engenho Duarte Gomes da Silveira, o governador também lavrou termo, anistiando dívidas e garantindo empréstimos em favor dos engenhos. Na sequência, assinou *A Carta da Paraíba*, documento pioneiro nas Américas que concedia liberdade religiosa para judeus e demais povos que habitavam todo o território do Brasil-holandês.

Graças ao apoio de Duarte da Silveira, o governo deslanchou, mas, para a conquista em si, Carpentier talvez não tivesse a mesma sorte, se não fosse a ajuda dos potiguaras e de Domingos Fernandes Calabar. Com esse, inclusive, a amizade foi tão afinada que os dois viraram compadres. Carpentier não somente foi o padrinho da filha de Calabar, como também participou do batizado, em Porto Calvo. Diz-se até que, para a ira lusitana, esse batismo calvinista é que teria sido a maior ousadia de Calabar.

RELATÓRIO DE CARPENTIER

Confira alguns trechos do documento (cuja escrita segue à maneira da época)

Elaborado durante o ano do seu governo, o relatório de Carpentier só foi publicado em 1636 e, entre seus principais trechos, antecipamos aqui alguns que tratam da cidade, dos indígenas e dos escravizados. São fragmentos soltos e observados em diversos autores, mas, na publicação do Grupo do Brasil-holandês do Iphaep, seguirá seu roteiro original conforme elaborado pelo autor.

Sobre a cidade, ele descreveu: *Cidadezinha que não tem muralha, de perímetro reduzido e poucas casas muito isoladas. Tem conventos de São Francisco e de Nossa Senhora do Carmo, algumas igrejinhas e grandes armazéns cobertos de telhas [...] O terreno é alto, raso no topo, não muito fértil e sem roças. Desde a cidadezinha*

avistam-se dois engenhos de açúcar ao norte; os outros ficam no interior...

Sobre os indígenas: *Os índios que moram aqui são da tribo dos petinguares, geralmente menores de altura que os europeus. E também não são tão robustos ou trabalhadores [...] Andam na maior parte nus; os homens cobrem com uma tanga as partes pudendas e as mulheres camisas de linho grosseiro que os homens ganham trabalhando para os portugueses [...] Os portugueses consideravam-nos um povo inconstante, infiel e ingrato, no qual não se devia confiar.*

Sobre alimentação e frutas: *Entre os alimentos o principal é a mandioca, de cuja raiz se faz a farinha de pau. Os campos em que é cultivada, os portugueses chamam roças [...] Figura também melões,*

melancias, aboboras, batatas [...] Frutos de arvores há de innumeras especies, como laranjas acidas e doces, bananas pacova, duas espécies de goiabas, mangabas [...] caju, os índios fazem delles na estação da safra um vinho com que se embebedam...

Sobre os escravizados: *Os escravos são em primeiro logar os índios aprisionados pelos Tapuias vendidos aos portugueses e os que foram aprisionados na Bahia da Traição [...] Outra espécie de escravos são os Tapuias do Maranhão, presos pelos portugueses na guerra que lá fizeram e mandados para cá [...] A terceira e maior parte são negros da África, especialmente de Angola. Essa gente faz todo o serviço da lavoura trabalhando dia e noite, sempre mantidos com muitos açoites...*

Lírida Inês

Inês foi uma das pioneiras a atuar na Difusora Rádio Cajazeiras, além de participar como jurada de programas de televisão em São Paulo, nos anos 1970



Marcos Carvalho
marcoscarvalhojor@gmail.com

A bravura das mulheres no mundo artístico e na comunicação tem sido uma constante ao longo dos anos em desafiar os estereótipos para ocupar espaços de representatividade. A cantora e radialista paraibana Lírida Inês superou esses e um outro obstáculo, o da deficiência, para, com simpatia, leveza e coragem, demonstrar seu talento e inspirar muitos com sua história.

Lírida Inês Meireles Lopes nasceu no dia 30 de junho de 1945, no município de Cajazeiras, no Alto Sertão paraibano. A filha do comerciante Trajano Lopes de Souza e de Luzia Meireles da Costa enfrentou, logo na infância, a poliomielite, que limitaria bastante os seus movimentos, mas que não a impediu de se lançar nas cenas artística e radiofônica local.

O professor e desportista Reudesman Lopes, primo de Lírida Inês, conviveu com a artista ao longo da adolescência e recorda que o lugar preferido da jovem era a janela da casa, situada na Praça do Espinhoiro, no Centro da cidade. Dali, ela costumava ficar olhando a rua e observando as pessoas passarem. “Lírida era uma pessoa extremamente alegre e comunicativa. Apesar do problema dela, tinha um aparelho que ela utilizava e conseguia andar com duas muletas. Era muito vaidosa também e ia para janela da casa, a partir das quatro e meia ou cinco horas, quando o sol baixava. Chegava toda maquiada, toda bonita, gostava de usar aqueles lápis nos olhos, e eu brincava com ela, dizendo que estava muito cheirosa”, relembra o parente.

O primo não recorda bem sobre a formação escolar da jovem, mas acre-

ditava que ela estudou no Colégio Nossa Senhora de Lourdes, com as irmãs, pois Lírida Inês tinha um xodó pelos seus cadernos. “Ela escrevia muito bem, tinha uma letra espetacular e organizava os programas de rádio dela num caderninho de anotações. Ela dizia que ali estava a vida dela”, comenta Reudesman Lopes.

Antes de tornar-se conhecida nas ondas do rádio, Lírida Inês era conhecida no município de Cajazeiras. Na mesma janela onde contemplava a vida, ela também cantava. “Eu morava vizinho, então, quando ela cantava, a rua toda ouvia. E todo mundo parava para ouvir a Lírida. Uma voz linda, muito macia, muito bonita, limpa, educada e fina”, relembra Reudesman, emocionado. No repertório da cantora paraibana, costumavam estar canções de Roberto Müller, Wanderley Cardoso, Antônio Marcos, Agnaldo Timóteo e Altemar Dutra.

Nas ondas do rádio

Reudesman credita ao talento musical de Lírida o convite para atuar na Difusora Rádio Cajazeiras (DRC), em 1964, quando o então sistema de alto-falantes, instalados pela cidade, tornou-se estação de rádio. Lírida Inês tornou-se uma das pioneiras da emissora, na apresentação de um programa de calouros aos domingos, transmitido diretamente do Cine Éden, antigo cinema do município sertanejo. O conterrâneo e também fundador da emissora, professor Francelino Soares, destaca que Lírida já fazia locução comercial e, como tinha uma voz excelente, foi convidada para integrar a programação da nova emissora.

“Era um programa de calouros, coordenado por José Adegildes Bastos, diretor comercial da emissora, com Mozart de Souza. Havia distribuição de pe-

Lírida Inês

Soltando a voz na radiodifusão paraibana

quenos prêmios, e Lírida, além de julgar os convidados, também comandava o programa e cantava. Era um ambiente pequeno, mas extremamente acolhedor onde convivemos e pudemos fazer rádio”, destacou o cajazeirense, que faz referência a esse período em seu livro, *Portal da Memória, um passeio pelo passado de Cajazeiras* (Editora Arribaçã, 2020).

Para além do talento, o exemplo de destemor da jovem deficiente também cativava o público. “Todo mundo adorava, sobretudo pelo espírito dela de saber viver com aquele problema que tinha. Todo mundo ficava encantado com a força mental dela. E ela nunca se colocou como uma pessoa que não pudesse fazer aquilo que queria, não se dobrava ao seu problema físico”, acrescenta o primo, Reudesman Lopes. Ao vencer as barreiras físicas de falta de acesso ao teatro, subindo as escadaria, Lírida Inês vencia também as barreiras do preconceito, conquistando, com a sua alegria, a simpatia do auditório e dos ouvintes.

Lírida Inês sempre esteve envolvida na cena cultural de sua cidade. Nutria uma amizade com cantores como Alcides Gerardi, participando dos shows do ídolo romântico gaúcho, sucesso na década de 1960 em programas de auditório das principais rádios do eixo Rio-São Paulo.

Outro momento marcante de sua carreira foi a abertura do show de Nelson Gonçalves,

Foto: Arquivo pessoal/ Francelino Soares



Lírida em apresentação no Cine Éden, no início dos anos 1960, ladeada por outro apresentador da Difusora Rádio Cajazeiras, Zenildo Alcântara

Tocando em Frente



Professor Francelino Soares
francelino-soares@bol.com.br

Os instrumentistas da MPB — XVII

Quando continuidade ao relato sobre a “saga” dos mais autênticos acordeonistas que povoam a nossa MPB, vamos relemburar o já quase esquecido, mas um dos mais autênticos sanfoneiros, Pedro Raimundo (Imaruí-SC, 1906-Rio de Janeiro, 1973). De família pobre, o pai era simples pescador e gaitista de ocasião. A este propósito, era gaita, como ainda é hoje, o nome atribuído à nossa sanfona ou, como queiram, ao acordeão (acordeon) que era mais comum com as limitações de oito baixos.

Logo cedo, aos oito anos, o garoto Pedro familiarizou-se com as duas ocupações do pai, a gaita, com que fora apresentado, e a rede de pescar, ocupações que lhes eram comuns até, pelo menos, Pedro alcançar a maioridade, quando criou o próprio grupo musical, no caso, o Amor à Ordem. Nesse interim, a família, buscando melhores condições de vida, passou por cidades do interior catarinense, como Blumenau, Lauro Müller e Laguna, esta última que foi cenário da obra “Retirada da Laguna”, do Visconde de Taunay (Alfredo Maria Adriano d’Escagnolle Taunay).

Em 1929, a família fixou-se em Porto Alegre, onde o já adolescente trabalhou como condutor de bonde e inspetor de tráfego ferroviário, sem, contudo, abandonar a sua gaita com a qual costumava se apresentar em pequenas casas noturnas, apesar de haver sofrido um acidente de trabalho em que teve seriamente lesionado seu polegar direito, o que, evidentemente, atrapalhava-o na execução do instrumento. Foi cirurgiado por um médico, filho do então presidente Getúlio Vargas que, como admirador do artista, fez a recomendação nesse sentido. Um fato notório é que, em decorrência da cirurgia e diante da dificuldade de manusear o instrumento, ele encomendou à fábrica Todeschini a famosa “gaita xadrez” com a qual passou a trabalhar. Já incorporando a sua voz ao instrumento, em 1939, foi contratado pela Rádio Farroupilha. A partir daí, eram frequentes suas apresentações pelo interior gaúcho e, no início dos anos 1940, chegou a se apresentar nas emissoras cariocas Rádios Mayrink Veiga, Tupi e Nacional, sem, contudo, se desvincular de torão gaúcho que o ado-



Foto: Reprodução/Arquivo Biblioteca Nacional

Sempre pilchado, músico gaúcho Pedro Raimundo (1906-1973) com a sua “gaita xadrez”

to. Foi no Rio que alcançou a notoriedade, pelo fato de apresentar-se sempre pilchado, isto é, com a indumentária característica dos pampas (chapéu, lenço vermelho, bombacha,

botas e guaiaca), época em que foi cognominado de “o gaúcho alegre do rádio”. Aliás, foi esse um fato em que se inspiraria Luiz Gonzaga, como este mesmo admitiu, a conselho

realizado no Cine Cruzeiro, em Cajazeiras. Conforme noticiado em 1967 pelo Jornal A União, Lírida Inês representou a Paraíba na primeira edição do Encontro da Jovem Guarda do Nordeste, realizado em 1967, em Recife, Pernambuco, com o conjunto pessoense Os Quatro Loucos, um dos grupos precursores do movimento cultural em terras paraibanas e a cuja formação se integrou o cantor e compositor Zé Ramalho. “Ela atende ao convite dos promotores do festival, Antônio Nápoles e Hélio de Oliveira, e poderá obter grande sucesso com sua bonita voz e impressionante força de vontade, de que é possuidora”, destacou a colunista.

Vozes femininas em vários campos

O jornalista, escritor e pesquisador Gilson Souto Maior cita Lírida Inês como um dos nomes estratégicos na radiodifusão paraibana e ressalta a relevância da participação das vozes femininas em diferentes campos comunicativos. “É importante o papel das mulheres nos microfones, mas é bom citar que elas não somente agiam como locutoras, mas fizeram seus nomes nos áureos tempos da rádio AM, brilhando como produtoras, redatoras, cantoras e atrizes no radioteatro, no ápice do sucesso das radionovelas”, destacou.

Segundo informações do blog *Coisas de Cajazeiras*, a trajetória de Lírida Inês não se

limitou à rádio local. Em São Paulo, para onde se mudou nos anos 1970, chegou a participar como jurada de programas de televisão e trabalhou no Departamento de Águas e Energia Elétrica (Daee).

Pouco se sabe sobre a continuidade de sua carreira. Reudesman Lopes afirma que Lírida Inês chegou a morar na capital paraibana por cerca de um ano e depois transferiu-se para Recife, onde faleceu em 1º de junho de 1993, aos 47 anos de idade.

Cantoria

Nos anos 1960, a artista abriu o show de Nelson Gonçalves, em Cajazeiras, e representou a Paraíba no Encontro da Jovem Guarda do Nordeste, em Recife, Pernambuco

Angélica Lúcio

Palavras para um novo jornalismo, palavras para um ano bom

angelicalucio@gmail.com

Empatia. Solidariedade. Respeito. Oportunidade. Resiliência. Equilíbrio. Entusiasmo. Esperança. Jornalismo de qualidade.

Conexão. Saúde mental. Inteligência emocional. Curadoria de informações. Reflexão. Companheirismo. Jornalismo de soluções.

Direito à comunicação. Acessibilidade. Linguagem simples. Transparência. Parceria. Transformação. Coletividade. Comunicação antirracista. Jornalismo cidadão.

Internet segura. Educação midiática. Veracidade. Relevância. Letramento digital. Checagem de fatos. Dedicção. Jornalismo com propósito.

Letramento político. Comunicação pública. Ouvidoria. Interesse público. Comunidade. Igualdade. Jornalismo com estratégia.

Cidadania. Liberdade de imprensa. Justiça. Democracia. Acesso à informação. Verdade. Ética. Regulaçãoção.

Confiança. Jornalismo com responsabilidade.

O jornalismo é essencial para a construção de uma sociedade plural, inclusiva, igualitária, democrática e cidadã. Em 2024, os jornalistas se equilibraram neste tripé: avanços, desafios, superação.

Houve, inclusive, importantes ações da Federação Nacional dos Jornalistas (Fe-

na) em defesa da categoria e na busca por direitos e pela valorização do jornalismo profissional.

A luta pela “PEC do Diploma”, por exemplo, ganhou visibilidade e é uma das bandeiras que precisam de ainda maior fortalecimento no próximo ano. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 206/12 restabelece a formação superior em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, como exigência ao exercício profissional.

Tal bandeira é cara aos jornalistas e muito necessária para a sociedade, especialmente em tempos de tanta desinformação. Vivemos hoje num cenário de excessiva proliferação de *fake news*, e isso é ruim para todos.

Palavras não são apenas palavras. Elas têm força. Em pensamento ou verbalizadas, podem nos levar adiante na construção de sonhos, especialmente os coletivos. Desejo a você um novo ano com palavras desafiadoras, positivas e de resistência. Feliz 2025!

Em 2024, a luta pela “PEC do Diploma” ganhou visibilidade e é uma das bandeiras que precisam de ainda maior fortalecimento no próximo ano

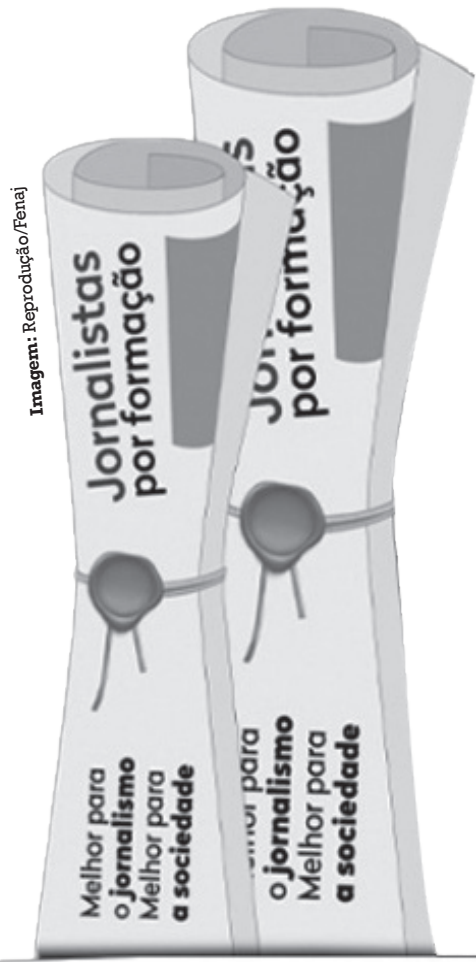


Imagem: Reprodução/Finai

“MARIA”

STF lança inteligência artificial generativa

Nova ferramenta será utilizada na análise de processos e nos relatórios

Wesley Galzo
Agência Estado

O Supremo Tribunal Federal (STF) divulgou, neste mês, a nova inteligência artificial (IA) que será utilizada na análise de processos. A Maria, acrônimo de Módulo de Apoio para Redação com Inteligência Artificial, terá como principal função elaborar textos. A ferramenta começará a ser usada pela Corte ainda neste ano.

O diferencial da nova IA do STF é o uso de tecnologia generativa, que permite a criação de novos conteúdos a partir de padrões de comportamento e conjuntos de dados. A Maria terá entre as suas atribuições a elaboração de ementas (espécie de resumo dos votos e julgamentos), a redação de relatórios em processos recursais e a análise de reclamações.

Como mostrou o Estadão, as reclamações, especialmente as trabalhistas, tornaram-se um dos principais tipos de processos analisados pelo Supremo. Atualmente, são 3.568 processos em tramitação, de acordo com o painel Corte Aberta do STF. A nova IA fará a análise inicial desses casos para apresentar às equipes dos ministros as informações mais importantes.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, afirmou que a adoção de IA é indispensável diante do volume de processos que chegam à Corte. “Se nós não nos socorrermos da tecnologia, não teremos nenhuma capacidade de prestar a ati-



Maria reúne várias funcionalidades com o objetivo de tornar mais ágil a redação de textos no Tribunal

vidade jurisdicional”, afirmou durante o evento de lançamento da Maria.

Dados do último levantamento Justiça em Números, realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 2023, indicam que o país tem mais de 83 milhões de processos em andamento. “Essa é uma ferramenta que poderá otimizar o tempo dos ministros”, disse Barroso. “É um novo paradigma de como a inteligência artificial pode auxiliar o trabalho humano, sem nunca substituí-lo”, completou.

O lançamento da IA ocorreu pouco mais de um ano após o STF realizar um chamamento público para que empresas colaborassem com a Corte no desenvolvimento de protótipos que utilizassem IA para gerar resumos de processos e julgamentos. As Secretarias de Gestão Proces-

sual e Tecnologia e Inovação do STF coordenaram os trabalhos desenvolvidos conjuntamente com as empresas Elogroup, JusBrasil, Xertica, Palantir, H2O.AI e Compass.Uol.

Além da Maria, o STF conta com o VitorIA, que identifica casos aptos a tra-

tamento conjunto ou novos temas de repercussão geral; a Rafa, que usa IA para classificar processos de acordo com os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU; e a Vitória, que agrupa processos semelhantes para permitir o julgamento conjunto.

Charada

Francelino Soares:
francelino-soares@bol.com.br

Resposta da semana anterior: adentre (2) = entre + o que é real (2) = vero. **Solução:** choque de ideias (4) = entrevero.

Charada de hoje: A comemoração religiosa (2), em toda a faixa etária (3) lembra nascimento (5).



Ilustração: Bruno Chiossi

Tiras

O Conde

Antônio Sá (Tônio): ocondesa@hotmail.com



Jafoi & Jaera

Jorge Rezende (argumento) e Tônio (arte)



Fim de ano

Entre as diversas festas que sobreviveram ao tempo, o ritual de passagem para o próximo ano é uma delas. O costume já era comum para aqueles que viviam na Babilônia há quatro mil anos. A festa de Ano-Novo ou Réveillon já é uma tradição no Brasil e em boa parte do mundo, assumindo, em muitos casos, um caráter religioso—cristão. Persas, fenícios, assírios e gregos, desde tempos remotos, também realizavam suas celebrações de passagem de ano. O termo *réveillon* vem de uma expressão em francês que significa “acordar”. No século 17, por exemplo, a palavra era utilizada para nomear os eventos e os longos jantares da época.

No Brasil

O Brasil adotou a prática do Ano-Novo devido à influência portuguesa. No século 16, Portugal era um país muito católico e, por isso, obedeceu à reforma no calendário feita pelo papa. Assim, o calendário gregoriano foi adotado e o 1º de janeiro foi consolidado como o primeiro dia do ano para os portugueses. Essa tradição foi, então, trazida para o Brasil. O dia 1º de janeiro passou a ser reconhecido pelo feriado da Confraternização Universal por conta da Organização das Nações Unidas (ONU).

Vestir branco e novas promessas

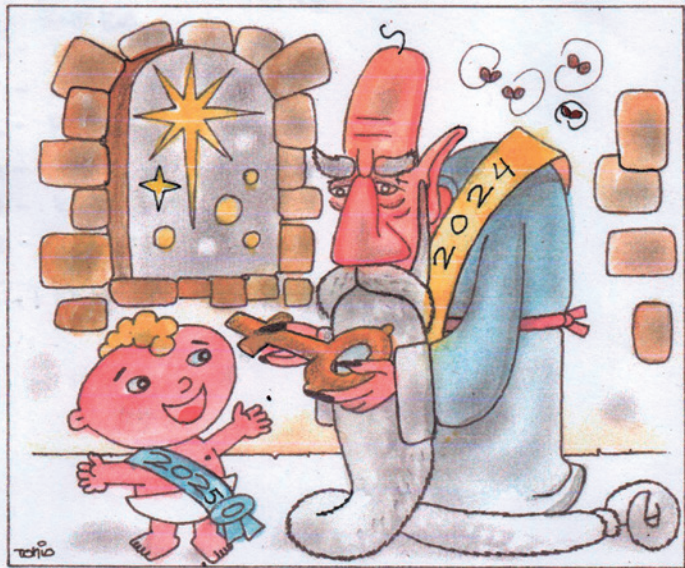
O hábito de vestir branco é uma herança dos africanos e a crença é que a tonalidade significa a purificação. Vestir-se de branco é como se você estivesse desejando paz e boas vibrações para o próximo ano. Há quem combine o branco com outras cores que estão relacionadas com a fortuna, a sorte ou o amor. Já a lista de promessas para o ano vindouro também é algo que herdamos do povo da Babilônia. Mais do que colocar na ponta do lápis aquilo que vai organizar as ações e pensamentos dos próximos meses, o *checklist* também é uma metodologia de colocar na mente aquilo que você deseja conquistar em 2025.

Calendário

Da antiguidade aos dias atuais, a diferença está na forma como o festejo é feito em cada país. Uma peculiaridade é que o Ano-Novo pode ser comemorado em outros meses e datas, fora o primeiro dia de janeiro (como é visto no Brasil e na maioria dos países de tradição ocidental), dependendo do calendário que é seguido em cada nação. Os chineses (foto acima), por exemplo, seguem o calendário próprio, celebrando a chegada de um novo ciclo de acordo com as datas estipuladas. Algumas civilizações antigas comemoravam a passagem de ano no mês de março, para marcar o fim do inverno e a chegada da primavera. Uma curiosidade: o mês de janeiro foi criado pelos romanos no século 8 a.C. e recebeu esse nome em homenagem a Jano, o deus romano das transições e das mudanças.

9 diferenças

Antônio Sá (Tônio)



Solução

1 – faixa do ano novo; 2 – barba; 3 – cabelo; 4 – moscas; 5 – pedra; 6 – orielha; 7 – estife; 8 – chave; 9 – faixa de ano velho.



BALANÇA COMERCIAL

Importações na Paraíba crescem 48% em 11 meses

Investimento em energia limpa motiva o resultado; exportações caem. **Página 17**

Governo reduz para 4,87% reajuste da tarifa de ônibus intermunicipal

Novos valores serão cobrados a partir de amanhã. Dessa forma, fica sem validade a alta de 6,1% anunciada anteriormente.

Página 4

Governadores do NE aprovam controle do uso de armas por polícias

Documento redigido pelo Consórcio Nordeste diz que uso da força só deve acontecer com prudência e equilíbrio.

Página 13



Foto: Leonardo Ariel

Brechós são opções para roupas de fim de ano

Quem ultrapassou a medida de compras no Natal pode garantir, nesses estabelecimentos, o traje do Réveillon e os das férias a um preço mais em conta, sem comprometer o orçamento doméstico.

Página 5



Foto: Carlos Rodrigo

Pescadores recebem certidões de imóveis

Prefeito Cícero Lucena finaliza processo de regularização fundiária, em parceria com a Cehap e a SPU-PB, beneficiando 37 famílias em comunidade na Penha.

Página 14

Pessoenses lotam agências lotéricas para apostar na Mega da Virada

Filas se formaram em várias unidades na capital, ontem, assim como na modalidade virtual.

Página 4



Foto: Leonardo Ariel

Ilustração: Bruno Chioffi

Paraibanos têm diferentes opções de festas de Réveillon

Na capital, estarão no palco do Busto de Tamandaré a cantora Danieze Santiago e as bandas Desejo de Menina, Cheiro de Amor e No Sigilo, além dos DJs Cris L. e André Loyola. Também há opções de eventos privados. Em Cabedelo, as praias Formosa e Intermares terão programação especial, com shows variados. Conde e Campina Grande também prometem animação.

Página 8

Trânsito muda e transporte público tem reforço em JP

Semob-JP prepara operação especial para orientar motoristas nesta véspera de ano novo. Empresas de ônibus devem programar viagens extras.

Página 5

Corrida de São Silvestre tem número recorde de inscritos

Prova começará às 7h25 de hoje e terá a participação de 37.500 pessoas. Atletas brasileiros querem quebrar, neste ano, o jejum do pódio.

Página 23

■ “Há algo de incrivelmente humano nesse impulso de virar a página, de insistir que os erros podem ser corrigidos, que o futuro é um terreno para plantar esperanças e colher sonhos”.

Luiz Carlos Sousa

Página 2

■ “Sim, ainda estou aqui! Juntando os filhos, a neta e a família, e tentando compreender a minha realidade, a do mundo desigual, preconceituoso, doente e individualista”.

Ana Adelaide Peixoto

Página 10

■ “João Pessoa passou a exigir mais centralidade na mobilidade urbana, de maneira que as pessoas possam se deslocar de uma forma menos estressante”.

Glauco Moraes

Página 17

Editorial

Ações para o novo ano

O ano conta seus dias para o fim de mais um ciclo. Muito comum neste período o exercício da reflexão sobre o que foi feito no ano que passou e o que será projetado para o tempo vindouro. Um balanço a respeito das ações colocadas em prática, associado ao exercício da autoavaliação, ponderando o que foi executado e o que pode melhorar. As pessoas, nesse momento, olham para trás e mergulham num exercício de autorreflexão, observando o que deu certo com galhardia, exaltação e felicidade, sonhando com um novo ciclo repleto de novas realizações. Por outro lado, o que não funcionou deve ser superado, averiguado e tomado como exemplo para não ser repetido enquanto equívoco. O processo autoavaliativo, por sua vez, não deve ser tomado como uma prática apenas individual, ao contrário, compõe, de forma bastante produtiva, ambientes coletivos, sobretudo organismos administrativos dotados de características propositivas no intuito de fomentar ações preocupadas com questões sociais, de modo geral. No que diz respeito ao governo do estado da Paraíba, uma série de equipamentos que compõem a coisa pública poderiam ser destacados, tendo em vista a eficiência das ações por eles desenvolvidas, visando melhorias nos mais variados aspectos da vida da população paraibana.

Entre tantos, merecem destaque especial às iniciativas direcionadas às políticas de proteção às mulheres, através da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana (SMDH). A instância, responsável por fomentar políticas públicas dirigidas às mulheres, tem sido fundamental na luta contra o feminicídio e outras formas de violências direcionadas ao público feminino.

Além de propor atividades, a SMDH ainda cumpre o papel de acompanhar a aplicação de leis que garantem os direitos das mulheres em variados âmbitos. Desde a devida supervisão das vítimas de violência, por meio de assistência especializada, garantia do anonimato a partir de atendimento seguro e exclusivo; até o acesso à saúde pública, com mais de 18 serviços, executados por equipe multiprofissional, avaliando cada caso em sua especificidade. Em um estado no qual os índices de violência contra a mulher se fazem significativos, como é o caso da Paraíba, ações como as desenvolvidas pela Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana são fundamentais, visto que a partir delas pretende-se diariamente vencer essa batalha, construindo uma nova cultura em relação ao universo feminino. Fazer esse balanço anual destacando os êxitos do equipamento público, voltado não apenas para as questões das mulheres, mas também dos variados gêneros e etnias, e das iniciativas realizadas pelo governo, significa olhar o ano futuro com objetivos ainda mais ousados no intuito de construir um estado cada vez mais preocupado em extinguir todas as formas de violência, tomando esse compromisso como algo permanente.

Artigo

Luiz Carlos Sousa
luizcarlosjp@gmail.com

Ano Novo à Drummond

O ano novo é uma ideia tão poderosa quanto delicada. Em cada canto do mundo, sob culturas e idiomas diferentes, ele carrega um convite silencioso: o de recomençar. Há algo de incrivelmente humano nesse impulso de virar a página, de insistir que os erros podem ser corrigidos, que o futuro é um terreno onde podemos plantar esperanças e colher sonhos. Carlos Drummond de Andrade, com sua “Receita de Ano Novo”, lembra-nos que não é o calendário que faz o milagre, mas o que decidimos fazer com ele. “Para ganhar um Ano Novo que mereça este nome, você, meu caro, tem de merecê-lo, tem de fazê-lo novo”. É uma provocação: o que, afinal, é esse ano novo que desejamos tanto? Talvez não seja um simples intervalo de tempo, mas uma promessa que fazemos a nós mesmos de sermos melhores, mais corajosos, mais humanos. A humanidade, mesmo diante das guerras, das crises e dos desafios, é movida por essa fé teimosa no amanhã. Cada gesto de solidariedade, cada tentativa de reconstrução, cada sonho de paz é um testemunho de que não desistimos de acreditar em dias melhores. Somos uma espécie que insiste, que tropeça, mas que também levanta. Pense no mundo como um mosaico gigante. Cada pessoa carrega uma peça única, um fragmento de história, de dor e esperança. Quando juntamos nossas peças, formamos algo incrível: uma imagem de coragem coletiva. No entanto, o mosaico nunca está pronto. Ele refaz-se a cada ano, com novas cores e novos contornos, desenhados pela vontade de seguir em frente. As guerras, é verdade, tentam quebrar esse mosaico. As dificuldades insistem em apagar as cores. Mas é justamente nas rachaduras que, muitas vezes, surgem as flores mais fortes. O poeta Rumi dizia: “Por onde a luz entra é através da ferida”. Assim, no meio dos escombros, renascem sonhos. No meio do caos, descobrimos a resiliência. O ano novo é, por excelência, um ato de renovação. Não porque esquecemos o passado, mas porque escolhemos aprender com ele. Esse é o motor invisível da humanidade: acreditar que o futuro pode ser diferente, mesmo quando tudo ao redor parece dizer o contrário. Por isso, ao saudar mais uma virada de

Luiz Carlos Sousa

Opinião

EDIÇÃO: Luiz Carlos Sousa
EDITORAÇÃO: Luiza Fonseca

Foto Legenda

Gonzaga Rodrigues



O espetáculo de uma árvore colossal

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

O Jubileu de Ouro

Foi um ano difícil, de muitas perdas e sacrifícios, marcado por grandes tragédias que abalaram o mundo. As mudanças climáticas, que ameaçam o futuro do planeta, chegaram de forma arrasadora, provocando mortes e destruição. Os quatro elementos — água, terra, fogo e ar — nunca estiveram tão revoltos e violentos, como a se vingar das agressões que a natureza vem sofrendo através dos tempos, sentindo-se desrespeitada, ofendida e até humilhada diante de tantas ações nefastas que lhes são impostas pelo homem, colocando em risco a vida sobre a terra. Na política, a situação não é diferente: o clima permanece de extrema instabilidade e irritabilidade, com a intolerância e a falta de compreensão continuando a nortear o comportamento humano, dividido entre a “direita” e a “esquerda”, como se existissem apenas esses dois caminhos para se alcançar a qualidade de vida almejada por todos. A ameaça à democracia permanece em vários países; as guerras continuam provocando vítimas inocentes, matando crianças, jovens e idosos, em nome da ganância, da ambição pelo Poder e das diferenças religiosas. Profissionalmente, entretanto, não tenho do que me queixar. Avancei bastante, consolidando a credibilidade da coluna Abelardo on-line durante os 365 dias do ano; acresci, significativamente, o número de leitores e fortaleci a sua penetração e conceito perante os diversos segmentos da sociedade paraibana, inclusive entre a juventude, necessária à renovação do nosso trabalho. Conquistei novos assinantes, parceiros, leitores e colaboradores que asseguram a continuidade do projeto da coluna “que todo mundo lê”. Para o ano que se inicia, a expectativa não poderia ser mais instigante e motivadora: nascida em 1975, através de um convite do jornalista Jório Machado, sob a denominação Status Social, surgia a coluna do Abelardo Jurema que chega agora, neste ano de 2025, ao seu Jubileu de Ouro, cinquenta anos de circulação ininterrupta, um número sem precedentes na história da imprensa paraibana. Uma marca que, no Brasil, só é superada pelo colunista pernambucano João Alberto Sobral, 80 anos, que fez história no Diário de Pernambuco, e que ainda mantém a sua coluna no *site* do Jornal do Comércio, do Recife. Aqui em A União, em que me orgulho em dividir este espaço com os mais consagrados

“

As mudanças climáticas, que ameaçam o futuro do planeta, chegaram de forma arrasadora, provocando mortes e destruição

Abelardo Jurema Filho

nomes das letras paraibanas, completo quatro anos escrevendo, regularmente, às terças-feiras, na página de Opinião, a convite de presidente da EPC — Empresa Paraibana de Comunicação, presidida pela experiente e competente jornalista, Naná Garcez. Mais do que um prazer, em dividir as minhas experiências com os leitores, sinto-me honrado em compor essa equipe de cronistas, redatores, técnicos, editores, fotógrafos, digitadores, diagramadores, pesquisadores e tantos outros profissionais que formam esse time imbatível, que produz o único jornal impresso da Paraíba, um dos mais antigos do Brasil, patrimônio de todos os paraibanos. E não gostaríamos de fechar 2024, sem homenagear dois homens que se foram neste ano aziago para a imprensa e para a cultura paraibana: Juca Pontes e Carlos Aranha, símbolos do jornalismo cultural, que partiram antes do tempo e deixaram uma marca profunda no coração daqueles que tiveram o privilégio de desfrutar de sua convivência sadia, inteligente; de suas presenças acolhedoras, solidárias e generosas. A todos os nossos leitores, amigos e colaboradores desejamos um 2025 repleto de boas notícias.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE
Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)
ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00
CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

BALANÇO ANUAL

Empreender fecha 4,1 mil contratos em 199 cidades

Iniciativa do Governo do Estado liberou mais de R\$ 35 milhões em empréstimos

O Programa Empreender PB fechou o ano de 2024 com um saldo de 4.131 contratos assinados. No total, R\$ 35.847.355,44 foram concedidos a empreendedores de 199 municípios do estado. Ou seja, pessoas físicas e jurídicas puderam abrir ou ampliar seu próprio negócio em 89,24% do território paraibano.

Entre as suas ações, o programa investiu R\$ 687.900 em contratos de crédito para artesãos nas duas edições do Salão de Artesanato Paraibano, em João Pessoa e em Campina Grande, e R\$ 10.305.910, durante as 16 Plenárias do Orçamento Democrático. A iniciativa também capacitou 4.428 proponentes e elaborou 4.230 Planos de Negócios, fortalecendo o empreendedorismo na Paraíba.

Ações descentralizadas

O programa esteve presente em 10 municípios, por meio do Circuito Empreender, com destaque para as participações na Festa do Bode Rei, em Cabaceiras; no Paraíba Beach Games, em João Pessoa; e na Feira de Negócios e Empreendedorismo da Paraíba (Fenemp), em Cuité. Os eventos proporcionaram uma enriquecedora troca de conhecimentos e experiências entre empreendedores, convidados e a sociedade.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Um dos destaques foi a linha de crédito Empreender Mulher, que beneficiou 200 pessoas

Linhas de crédito

Entre as modalidades de empréstimo do programa, destacou-se a linha de crédito Empreender Mulher, destinada para mulheres em situação de vulnerabilidade. As concessões ocorreram no âmbito da parceria com a Secretaria da Mulher e Diversidade Humana. Ao longo do ano de 2024, foram assinados contratos nas cidades de Alhandra, Bananeiras, Campina Grande, Imaculada, Mataraca, Picuí, São José do Sabugi, Aguiar, Borborema, Catolé do Rocha, Pedras de Fogo, Pitimbu e Santa Rita. No total, foram mais de 200 contratos de concessão de crédito assinados com mais de R\$ 1,5 milhão em investimentos.

Análise

Para o secretário-executivo do Programa Empreender PB, Fabrício Feitosa, os números apresentados mostram o resultado de um trabalho integrado participativo. “Ficamos muito felizes com o número significativo de pessoas beneficiadas pelo Programa Empreender em 2024. E muito mais do que isso, de poder levar realmente o crédito produtivo de uma forma qualificada e mais próxima dos empreendedores por meio dos grandes eventos que realizamos também em 2024”, disse o gestor.

“Esperamos poder realizar muito mais em 2025. Temos satisfação em poder ter mais um ano de missões

cumpridas, mas com a certeza de que novos desafios chegarão pela frente para que possamos trabalhar cada vez mais pelo povo da Paraíba”, acrescentou.

O programa

O Empreender PB é destinado a apoiar os empreendedores da Paraíba, disponibilizando financiamento de crédito com taxas reduzidas de juros para pessoas físicas e jurídicas que desejam iniciar um negócio próprio ou ampliar um já existente. O objetivo do programa é incentivar o empreendedorismo, gerar empregos e renda para os paraibanos, além de desenvolver o potencial econômico de cada região do estado.

DETERMINAÇÃO JUDICIAL

Detran-PB prorroga prazo para habilitação

O Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) prorrogou por mais 90 dias o prazo para conclusão do processo de habilitação para os candidatos que tenham terminado a carga horária prática (última

etapa antes do exame final) neste ano e que tenham como prazo final o dia de hoje. A medida segue orientação da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), em cumprimento de determinação judicial.

Em ofício encaminhado aos Detrans, a Senatran orienta que os órgãos estaduais cumpram a determinação judicial, “permitindo que os candidatos que tenham finalizado as aulas práticas até 31/12/2024 possam agen-

dar o exame prático de direção veicular e realizá-lo até 31/03/2025, assegurando, assim, a conclusão regular dos processos de formação de condutores em andamento, não devendo impor quaisquer restrições adicionais”.

SAÚDE

Resgate aeromédico chega à 100ª ocorrência

O Grupo de Resgate Aeromédico da Paraíba (Grame) chegou, ontem, à marca de 100 ocorrências registradas. O serviço — realizado, de forma conjunta, pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), pela Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Sesds) e pelo Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) — atua transportando pacientes que precisam de cuidados em outras unidades hospitalares, sejam elas dentro ou fora do território estadual.

De acordo com o secretário de Estado da Saúde, Ari Reis, essa é mais uma ação que contribui para o fortalecimento do SUS e a regionalização da saúde. “É um número bastante significativo, que demonstra o quanto a saúde pública da Paraíba vem avançando em vários aspectos. São ações como essa do Grame, que, cada vez mais, garantem à população um atendimento com mais agilidade, qualidade e dignidade”, enfatizou.

A ocorrência que atingiu

os 100 atendimentos do Grame se deu com o transporte de uma mulher de 51 anos, que, após passar por cateterismo cardíaco, precisou ser transferida do Complexo Hospitalar Janduhy Carneiro, em Patos, para o Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, em Santa Rita, onde passará por um implante de cardioversor/desfibrilador (CDI). Com a aeronave do Grame, a viagem que levaria um tempo médio de quatro horas foi realizada em apenas uma hora.

Segundo o médico e coor-

denador do Grame, Elvio Lieverte, o serviço conta com duas aeronaves do tipo UTI aérea com capacidade para chegar a todas as regiões do estado, em voos diurnos e noturnos. “Somos o único serviço no Brasil que possui, na equipe, fisioterapeuta”, destacou Elvio, ressaltando que a equipe multiprofissional também é composta por médico, enfermeiro, piloto, copiloto e os operadores aerotáticos. “Este foi um ano de vitória para todos nós que fazemos o Grame, um recurso tão bem



Foto: Divulgação/Secom-PB

Viagem que demoraria quatro horas foi feita em apenas uma

estruturado à disposição dos paraibanos. Além da transferência de pacientes por via aérea, nós também realizamos vários transportes de órgãos e tecidos e, em 2024, pela primeira vez, na história da saúde pública da Paraíba, realizamos o transporte aéreo de hemocomponentes”, acrescentou.

Serviço

As aeronaves do Grame são acionadas nos casos de atendimento às pessoas com infarto agudo do miocárdio, trauma cranioencefálico, acidente vascular cerebral, bloqueio átrio ventricular e recém-nascidos com insuficiência respiratória grave ou cardiopatia ou qualquer outra condição que o paciente, apesar de grave, tenha o quadro estabilizado e seu transporte aéreo seja indicado. A regulação do serviço é realizada por meio do Complexo Regulador Estadual, e o uso do transporte aéreo vai depender da gravidade e da estabilidade do paciente.

UNInforme

DA REDAÇÃO

MORTE DE HAROLDO LUCENA TEVE GRANDE REPERCUSSÃO EM JP

A morte, no último domingo, do ex-vice-prefeito de João Pessoa, engenheiro Haroldo Lucena, foi bastante comentada nas redes sociais. Ele teve complicações decorrentes de uma pneumonia, chegou a ser internado em hospital da capital, mas faleceu em casa. Políticos lamentaram sua morte, entre eles o senador Veneziano Vital (MDB), o presidente da Famup, George Coelho, o prefeito Cícero Lucena e o governador João Azevêdo. “Além da liderança política marcante, ao lado do irmão, o saudoso senador Humberto Lucena, também era reconhecido por sua carreira na engenharia, sua passagem como funcionário da CEF e por sua influência em projetos de desenvolvimento na região, principalmente como secretário de Transportes e Obras do Estado, na gestão do ex-governador Tarcísio Burity, e como presidente da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa)”, comentou o governador. O prefeito Cícero Lucena disse que sentirá “imensa saudade” de Haroldo Lucena. “É com profundo pesar que recebo a notícia do falecimento do amigo, engenheiro e grande cidadão paraibano, Haroldo Lucena. Tivemos a honra de militar juntos na política e caminhar por diversos momentos importantes deste estado. Haroldo, inclusive, foi meu vice-prefeito, contribuindo com sua sabedoria e dedicação ao bem público. Sentirei imensa saudade desse grande homem público, cidadão exemplar e ser humano ímpar”.



Foto: Edson Matos/Arquivo A União

IMPASSE EM CONDE

O procurador do município de Conde, Marcos Ramalho, gravou um vídeo em que aponta o presidente da Câmara Municipal, vereador Luzimar Nunes, como responsável por gerar instabilidade política e administrativa e dificultar o funcionamento dos poderes Executivo e Legislativo. É que os vereadores ainda não votaram a Lei Orçamentária Anual, o que pode comprometer investimentos e até mesmo serviços essenciais.

FORA DE ÉPOCA

Um evento “fora de época” marcou o fim da administração do prefeito de Cuité, Charles Camaraense, e a passagem de comando antecipada para o prefeito eleito, Caio Camaraense. O evento aconteceu no fim de semana, com direito a uma chave gigante da cidade entregue pelo atual gestor ao seu sucessor. Caio enalteceu os oito anos de gestão de Charles. Na ocasião, foram anunciados novos investimentos para o município.

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, por meio da Defesa Civil Nacional, reconheceu, ontem, situação de emergência nas cidades paraibanas de Baraúna, Imaculada, Santo André e Umbuzeiro, afetadas pela estiagem. A portaria foi publicada no Diário Oficial da União. Com o reconhecimento, as prefeituras poderão solicitar recursos do Governo Federal para ações de defesa civil.

SMS ALERTA PARA GOLPE (1)

A Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa (SMS) alerta os estabelecimentos de saúde, sejam públicos, conveniados ou privados, sobre golpes usando o nome do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Conforme Patrícia Oliveira, gestora de Base do CNES no município, há relatos de contatos via telefone ou WhatsApp solicitando pagamentos por boletos ou Pix para serviços de cadastro e atualização de dados.

SMS ALERTA PARA GOLPE (2)

A SMS reforça que esses serviços são gratuitos, e nenhum dado da base é usado para essas finalidades. Em caso de dúvidas, é possível contatar o CNES pelo e-mail cnesmunicipaljoaopessoa-paraiba@hotmail.com ou WhatsApp (83) 98764-3057. O CNES tem como objetivo cadastrar os estabelecimentos de saúde, sejam pessoas físicas ou jurídicas, públicos ou privados, garantindo ao gestor visibilidade sobre sua rede assistencial e capacidade instalada.

ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar masculino para os nascidos em 2007 começa na quinta-feira, dia 2 de janeiro. O serviço, que é realizado pela Junta de Serviço Militar, pode ser feito on-line ou de forma presencial até 30 de junho de 2025. Até a data limite, o alistamento é gratuito. A partir de julho, o retardatário pagará multa para fazer a inscrição. Na internet, o alistamento é feito no site <https://alistamento.eb.mil.br/>.

TRANSPORTE INTERMUNICIPAL

Estado reduz reajuste da passagem

Acordo firmado ontem determina que a nova tarifa do serviço não poderá ultrapassar a taxa de 4,87%

Para manter o benefício fiscal concedido para as empresas de transporte intermunicipais, o Governo da Paraíba determinou que o reajuste da tarifa de transporte entre os municípios não poderá ultrapassar o índice oficial da inflação dos últimos 12 meses, que é medido pelo índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Com essa decisão, o preço das passagens intermunicipais a partir de 1º de janeiro de 2025 deverá ser atualizado em 4,87% — que é o índice do IPCA dos últimos 12 meses (dezembro de 2023 a novembro de 2024) —, em vez de 6,1%, que havia sido publicado no Diário Oficial do Estado.

O acordo foi firmado ontem, pelo secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marialvo Laureano, e o superintendente do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PB), Carlos Pereira, com a direção da Associação dos Transportes Intermunicipais do Estado. “O objetivo fundamen-



Tabelas com os valores atualizados serão divulgadas na edição do Diário Oficial do Estado da próxima sexta-feira

tal da medida determinada pelo governador, ao reduzir o reajuste da passagem intermunicipal e de assegurar os benefícios às empresas de transporte intermunicipal, é manter o preço da

passagem mais acessível à população do estado da Paraíba,” revelou o secretário da Fazenda.

Além do repasse apenas da inflação do período (4,87%), que ficou abaixo das

planilhas de custo enviadas pelas empresas e aprovadas pelo Conselho Executivo do DER-PB em 6,1%, houve também um acordo com a associação das empresas para renovação de

15% da frota dos ônibus em circulação.

Em contrapartida ao reajuste apenas da inflação, as empresas de transporte de passageiro intermunicipal terão a redução em 50% so-

bre a carga tributária do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) incidente sobre o óleo diesel, adquirido por elas, além da isenção do ICMS dessas empresas.

O secretário de Estado da Fazenda, Marialvo Laureano, informou que serão publicados novos decretos no Diário Oficial do Estado da próxima sexta-feira (3), tanto com o reajuste menor (4,87%) para as empresas de transporte intermunicipais, como dos benefícios concedidos.

O percentual de 4,87% será unificado para todas as empresas que operam no serviço de transporte intermunicipal da Paraíba e passa a valer a partir de 1º de janeiro de 2025. A medida deve se estender a todos os veículos que fazem parte do Sistema de Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros do Estado da Paraíba, ou seja, aos ônibus intermunicipais e às balsas usadas para a travessia Cabedelo–Costinha.



Apostadores têm até as 18h de hoje para fazer “fezinhas”; sorteio acontece às 20h



Fotos: Evandro Pereira

MEGA DA VIRADA

Sonho de ficar milionário provoca fila em lotéricas e canais virtuais

João Pedro Ramalho
joaopramalhom@gmail.com

O sonho de ficar milionário tem levado muitos paraibanos a procurar as casas lotéricas, a fim de fazerem suas apostas para a Mega Sena da Virada. O concurso pagará um valor de, pelo menos, R\$ 600 milhões e revelará as seis dezenas premiadas hoje, às 20h. A véspera do sorteio foi marcada por muito movimento nos estabelecimentos responsáveis por receber os apostadores, enquanto o site e o aplicativo das Loterias Caixa, outras alternativas para quem deseja tentar a sorte, registraram uma fila de espera de mais de uma hora. Até as 18h de hoje, os interessados ainda podem “fazer sua fezinha”, por meio de qualquer um dos três canais viabilizados pela Caixa Econômica Federal.

Aldrin Juliano, que trabalha como assistente técnico de câmeras fotográficas, saiu de uma casa lotérica no Centro de João Pessoa com uma pequena pilha de bilhetes. Desses, pretendia preencher e apostar 10, na expectativa de aumentar suas chances, e distribuir o restante entre amigos. Ele já foi premiado na Quadra da Mega da Virada, há oito anos; como ganhador em um bolão, ganhou aproximadamente R\$ 600. Dessa vez, espera ser contem-

plado com um valor maior, que pretende aplicar em investimentos de renda fixa. “A poupança rende uma mixaria, então eu prefiro investir em outra coisa, como o CDB [Certificado de Depósito Bancário]. Mas, primeiro, quero passar uma semana descansando, para pensar, botar a cabeça no lugar, porque senão a gente faz besteira”, afirma.

A preocupação de Aldrin com o uso do dinheiro, caso se torne milionário, remete aos anos em que passou por insegurança financeira. “Eu consertava umas 100 câmeras digitais compactas por dia. Quando veio o celular, que fazia tudo, ninguém queria mais consertar a câmera. Eu fui para casa quebrado. Tive depressão e síndrome do pânico”, conta. Por causa dessa experiência, ele planeja ajudar os familiares, para que nenhum vivencie o mesmo sofrimento, além de investir no futuro profissional de seus três filhos e dois netos. “Filho a gente ajuda sempre. Se o cabra comer caviar e o filho comer pé de galinha, o cara não se sente bem, não é?”, comenta.

O altruísmo também é a tônica dos planos de Elenildo Ribeiro, que trabalha como gerente de Limpeza em um supermercado da capital paraibana. Ele, inclusive, prefere não ser o único premiado, esperando que haja entre três

e seis vencedores da Mega da Virada. Quanto aos seus sonhos, uma parte até inclui abrir dois negócios próprios, nos ramos da limpeza e da panificação. Sua maior empolgação, todavia, é com o apoio aos familiares — só de irmãos, são 23 — e, principalmente, com o combate às desigualdades sociais. “Tem tanta gente carente de uma cesta básica, de uma assistência médica, ou que está no leito de um hospital clamando por uma cirurgia, em um país riquíssimo como o nosso, mas que não tem R\$ 50 mil para fazer. Então, eu ajudaria as instituições que precisam de uma assistência”, declara.

Já a técnica em Enfermagem Giliane Correia definiu as Ilhas Maldivas como seu primeiro destino após uma possível premiação. Mas o roteiro não pararia por aí. “Eu quero conhecer o mundo, tudo que eu puder eu vou conhecer. Acho até que vou ficar pobre logo, porque só vou querer viajar”, brinca. Assim como Aldrin, Giliane pensa em investir a quantia recebida em programas de renda fixa. Por fim, ela explica como pretende ajudar sua família. “Dinheiro eu não vou dar, mas vou especificar: ‘você gosta de quê? Você trabalha com quê?’ Aí dou a cada um o seu negócio, para a pessoa viver e trabalhar com aquilo”, detalha.

TURISMO

Ocupação hoteleira chega a 93,44% em JP e anima empresários do setor

João Pessoa está entre os destinos preferidos dos turistas neste período de Réveillon e também na temporada de verão. Com ofertas turísticas diferenciadas, a cidade está com 93,44% de ocupação da rede hoteleira, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Paraíba (ABIH-PB).

De acordo com a gestora de Turismo e Economia Criativa do Sebrae-PB, Regina Amorim, a Paraíba conta com novos atrativos turísticos em 26 roteiros de aventura, ecoturismo, saúde e bem-estar, turismo gastronômico, rural, cultural e de base comunitária. O estado é o quarto mais procurado nesta temporada, que tem o Nordeste como o principal destino turístico de 53% dos brasileiros.

“Na Paraíba, João Pessoa é a cidade mais procurada, com suas praias de águas mornas e suas piscinas naturais. A região Costa das Falésias, no Litoral Sul paraibano, continua sendo o segundo destino turístico com maior demanda. Para o turismo nacional e internacional, a Rota Terra dos Po-



Foto: Ortilio Antonio/Arq. A União

Paraíba é o 4º estado mais procurado na temporada

tiguara, no Litoral Norte, e o passeio Encantos do Rio Paraíba, entre Cabedelo e Santa Rita, são destaques entre os roteiros selecionados pela Embratur”, comenta.

Restaurantes cheios

Graco Parente, proprietário do restaurante Trattoria de Origem, disse que já está notando esse aumento na procura pela capital. “Nesta época do ano, geralmente, o movimento é muito forte. A gente se prepara para a melhor temporada com o melhor que temos em alimentos. Esperamos que neste ano tenha um aumento de 12% das vendas em relação ao mesmo período do ano passado”, compara.

Atrações especiais

Gustavo Paulo Neto,

presidente da ABIH-PB, destaca que esta época é uma das mais lucrativas do ano. “É um período de festas, de jantares, e trata-se da alta estação, que é o período das férias escolares, dos recessos nas repartições públicas. A procura por João Pessoa, em especial pelos nossos hotéis, é uma crescente”, observa.

Responsável pela rede hotéis ALPN, Gustavo Paulo Neto conta que preparou um menu especial para a ceia de Réveillon, festa com banda e o show da virada. Além disso, o empresário planejou um momento especial para cada hotel da rede. “Esperamos surpreender quem estará conosco durante todo o período da alta estação, que vai até o Carnaval”.

ANÚNCIO OFICIAL

Salário mínimo sobe 7,5% e vai a R\$ 1.518, a partir de amanhã

Da Redação
Com Agência Gov

A partir de amanhã, o novo salário mínimo será de R\$ 1.518. O reajuste ocorre por decreto federal, assinado, ontem, pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e pelos ministros Luiz Marinho (Trabalho e Emprego), Fernando

Haddad (Fazenda), Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Miriam Belchior (em exercício na Casa Civil). O novo valor representa um aumento de R\$ 106 (7,5%) em relação ao piso deste ano, que está em R\$ 1.412.

O cálculo para determinação do valor levou em consideração a inflação de 4,84% — medida pelo Índice Na-

cional de Preços ao Consumidor (INPC) dos 12 meses anteriores —, com acréscimo de 2,5% — relativos à taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo ano anterior ao ano vigente.

“O salário mínimo terá ganho real. Esse é um compromisso com o processo de distribuição de renda”, ressaltou Marinho.

ORLA DE JP

Tendas começam a ser montadas

Semob-JP faz operação especial para orientar o trânsito, e empresas de ônibus reforçam viagens, hoje

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa (Sedurb), responsável pela fiscalização do uso do solo público, concluiu o período de inscrições para a utilização de tendas familiares no Réveillon, na orla da capital. Foram emitidas, para a festa de Ano-Novo nesse ano, 183 autorizações. De acordo com o edital publicado, algumas regras precisam ser cumpridas para a utilização desses espaços durante as festividades de fim de ano.

Segundo o termo de compromisso previsto no edital, a montagem pode ser feita das 8h às 16h de hoje, enquanto que a desmontagem precisa acontecer até as 8h de amanhã. O texto estabelece que as tendas precisam possuir tamanho máximo de 5x5 m e só podem ser instaladas nos locais determinados pela Prefeitura, sendo proibida a sua colocação ou de outros equipamentos, como mesas e cadeiras, nos canteiros, passeio público, dunas de areia e vegetação.

O documento prevê ainda que todo lixo produzido é de responsabilidade do solicitante do espaço, que deverá recolhê-lo, adequadamente, e também proíbe o uso de churrasqueiras de carvão e gás no local. Outra recomendação da Sedurb é para que sejam utilizadas bebidas em recipientes plásticos, como forma de evitar acidentes com vidro.

O secretário de Desenvolvimento Urbano, Rodrigo Trigueiro, lembrou que, além do cumprimento das regras previstas no edital, o solicitante deve colocar a autori-



Foto: Evandro Pereira

Quem for passar os festejos sob as estruturas erguidas na areia da orla, precisa fazer a desmontagem até as 8h de amanhã

zação concedida pela Sedurb em local visível para averiguação pelos fiscais que estarão transitando pela área. “Nossas equipes foram treinadas para procederem a fiscalização dessas áreas, de modo a garantir o cumprimento das regras previstas no edital. Mas, para isso, também é necessária a colaboração do público para mantermos os espaços limpos, organizados e com a devida segurança para todos”, destacou.

Esquema de trânsito

Quem for aproveitar a programação do Ano-Novo no litoral pessoense e precisa se deslocar até o local da festa, a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) preparou, para hoje e amanhã, uma operação especial de trânsito e transporte. De

acordo com o superintendente de Mobilidade Urbana de João Pessoa, Expedito Leite Filho, serão disponibilizados 65 agentes de mobilidade para orientar os condutores de veículos e usuários do transporte público sobre as mudanças do tráfego.

A equipe ainda vai indicar as rotas alternativas por conta das modificações de circulação do trânsito pela orla, entre os bairros do Cabo Branco, Tambaú, Manaíra e Bessa. “Recomendamos que o público que for passar a virada do ano na praia programe-se com antecedência. E, se possível, preferir andar de transporte coletivo ou táxis para um deslocamento tranquilo”, destacou Expedito.

Hoje, a partir das 5h, as ruas Índio Arabutã, Adolfo Loureiro França e Desembargador José Augusto Trin-

dade servirão como saída de emergência para carros oficiais. Por esse motivo, será proibido o estacionamento nessas ruas, no quarteirão entre a orla e a Avenida Antônio Lira. A partir da Avenida Cairu até o fim do bairro Cabo Branco, o trânsito ficará livre para a circulação e o estacionamento de veículos particulares.

Até a meia-noite, as pessoas que vêm dos bairros da Zona Sul — utilizando a Avenida João Cirilo da Silva, no Altiplano, no sentido Busto de Tamandaré — deverão priorizar o acesso pela ladeira da barreira até a Rua Edvaldo Bezerra Cavalcanti Pinho (rua da barreira) para chegar ao local do evento. O acesso de quem vem dos demais bairros deve ser feito pelos corredores Beira Rio, Rui Carneiro e Epitácio Pessoa.

Após a meia-noite, os agentes de mobilidade vão priorizar o sentido praia/bairros garantindo a fluidez na volta para casa de quem foi prestigiar o Réveillon na orla.

A Semob-JP recomenda aos comerciantes que programem o recebimento de produtos para abastecimento dos seus estabelecimentos hoje, preferencialmente, no turno da manhã e, à tarde, até as 16h, contribuindo para a fluidez do trânsito nessa área.

Ônibus

A partir das 18h de hoje, as linhas 116, 507, 510, 1500, 5100, 5600 e 5605 terão reforço no quadro operacional. Além das 1.715 viagens previstas, viagens extras podem ser realizadas para suprir a demanda de passageiros. As linhas 1500 e 5100 amplia-

rão os itinerários e seguirão até as imediações do Busto de Tamandaré. A partir das 2h de amanhã, 13 ônibus serão colocados à disposição e seguirão viagem conforme orientação dos agentes de mobilidade que farão o monitoramento do fluxo de usuários.

No primeiro dia do ano, por ser feriado, a operação do transporte público será semelhante a de um dia de domingo, quando 50 linhas estarão em circulação.

Limpeza

A Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) vai mobilizar mais de 700 agentes em operação de limpeza após o Réveillon. Os serviços já iniciaram ontem com a equipe de varrição, roçagem, capinação e pintura de meio-fio em vários bairros da cidade. Hoje, a coleta domiciliar será executada normalmente, bem como os serviços de varrição da calçadinha da praia e catação na faixa de areia.

À noite, mais de 30 agentes de limpeza estarão responsáveis pelas ações de varrição e coleta de resíduos durante a festa de Réveillon, no Busto de Tamandaré. Já amanhã, pela manhã, será executada a Operação de Limpeza após os festejos.

A população pode solicitar os serviços da Emlur pelos telefones 3213-4237 e 3213-4238, bem como pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão. Outra opção é pelo *site* da Prefeitura de João Pessoa, na plataforma Prefeitura Conectada.

NO FIM DE ANO

Brechós são opções para quem alia economia e sustentabilidade

Lilian Viana
lilian.vianacananear@gmail.com

O medo da fatura do cartão de janeiro, impactada pelas compras de Natal, não precisa ser empecilho para quem deseja passar a virada de ano com uma roupa bonita e de boa qualidade. Os brechós espalhados pela Paraíba, por exemplo, são alternativas para quem quer economizar na renovação do guarda-roupa sem abrir mão do seu estilo e, de quebra, ajudar o meio ambiente.

O Brechó Vip, que funciona há 18 anos no bairro de Jaguaribe, em João Pessoa, é um exemplo de como a moda pode ser democrática e sustentável. “Muitas pessoas ainda têm receio de comprar em brechós, mas isso está mudando. O brechó não é apenas para quem precisa economizar, é para quem busca uma moda mais consciente, única e com história. Cada peça é única e pode se enquadrar em um estilo próprio”, explica Claudiana Almeida, proprietária do empreendimento.

Com mais de 1,5 mil peças, a loja atende a todos os gostos e faixas etárias, com

opções tanto para mulheres quanto para homens. “Temos desde vestidos de festa, para aquele look arrasador de Réveillon, até peças mais casuais e elegantes para o dia a dia”, comenta Claudiana. Os preços variam de R\$ 10 a R\$ 150, dependendo da peça.

Com uma proposta diferente do Brechó Vip, que investe na variedade de peças, para atender a diversos públicos, o Vila Verde Brechó, em Manaíra, é voltado para mulheres com estilo moderno. “Meu público é especificamente mulheres modernas que, geralmente, consomem em shoppings”, explica Carline Melo, proprietária do espaço. Para atender a esse público específico, Carline investiu em um ambiente acolhedor e sofisticado e em peças de marcas conhecidas. “Também trabalhamos com peças de outras marcas menos conhecidas, mas com um acabamento muito bom. Nosso critério é mesmo a qualidade da peça”, complementa.

Crianças

Para quem busca vestir os filhos com estilo e conforto sem comprometer o orça-

mento, os brechós infantis também surgem como uma alternativa. Em João Pessoa, o Clube Kids, no Bairro dos Estados, é uma opção popular que oferece roupas de marcas renomadas, como a Carters, por preços muito mais acessíveis. Que o diga Irina Silva, mãe da pequena Maria Helena, cliente fiel da loja. “Aqui, encontro roupas de excelente qualidade, que são superconfortáveis e duráveis. Além disso, o preço é muito mais em conta. Comprar aqui me permite economizar sem abrir mão da qualidade”, comenta Mariana.

Segundo Sergio Luiz, *social media* do Clube Kids, são mais de 10 mil peças, com valores a partir de R\$ 3, que atendem desde recém-nascidos até meninos e meninas de 16 anos. “Temos roupas, acessórios para enxoval, berçinhos, móveis. São muitas opções de qualidade, e sem avarias, com valores bem abaixo do mercado”, conta.

E foi, justamente, na busca pela economia que Mira Marques escolheu o brechó infantil. Futura mãe de segunda viagem, ela tem apostado em itens mais em conta, sobretu-



Fotos: Leonardo Ariel

Estabelecimentos têm peças femininas e masculinas, mas maior demanda é de mulheres

do para evitar desperdícios. “Bebês crescem muito rápido e a gente mal consegue usar tudo”, frisou.

Mulheres

As mulheres ainda representam a maior parte dos clientes nesses espaços. A busca por peças exclusivas, por um estilo diferenciado e pela consciência sobre economia são alguns dos motivos que faz o público feminino frequentar cada vez mais esses locais, segundo Claudiana Almeida.

Mesmo oferecendo peças masculinas no Brechó Vip, 90% das vendas são feitas para mulheres que procuram o local. “As mulheres têm uma paciência maior em procurar peças que saiam da mesmice. Elas gostam de garimpar roupas únicas e, ao mesmo tempo, estão mais conscientes sobre a importância de economizar e adotar um consumo mais sustentável”, afirma.

Por causa dessa tendência, Carline Melo sequer cogita estender seus produtos

ao público masculino. “Nosso foco, realmente, são mulheres que gostam de coisas boas. E, por isso, nosso espaço é pequeno e aconchegante”, relata Carline.

Adepta dos brechós, Lucineide Costa explica o motivo por essa opção. “Eu gosto de ir ao brechó porque, além de economizar, encontro roupas que têm mais personalidade. É como se fosse uma caça ao tesouro. Eu me sinto bem sabendo que estou fazendo uma escolha mais responsável”, argumenta.

VIRADA PROTEGIDA

Bombeiros reforçam efetivo na orla

Operação mobilizará cerca de 150 militares com foco na segurança das festas de Réveillon e no maior fluxo de banhistas

Samantha Pimentel
samanthahuniao@gmail.com

Neste fim de semana, foram registrados três afogamentos no Litoral paraibano. Os casos aconteceram nos municípios de Lucena e João Pessoa, e as vítimas precisaram ser socorridas para o Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, na capital paraibana. Com as festas de Réveillon e a chegada do verão, que aumentam o número de banhistas nas praias de todo o estado, ocorrências desse tipo tendem a se tornar mais comuns. Por isso, o Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) reforçou seu efetivo neste período e também orienta a população quanto às dicas de segurança que podem reduzir o risco de afogamentos e outros acidentes.

Além de João Pessoa, outros municípios litorâneos como Conde, Lucena e Cabedelo, realizarão festas à beira-mar no Ano-Novo. Nestes eventos, a combinação entre a baixa luminosidade, consumo de álcool e banho de mar, pode ser bastante perigosa, além do risco de acidentes que podem ser causados pelos fogos de artifício. Por isso, segundo informações da



Foto: Leonardo Ariel

Ao longo do litoral, foi adotado o incremento de equipes de resgate e ambulâncias

Assessoria de Comunicação do CBMPB, será realizada a Operação Virada Protegida, que mobilizará cerca de 150 militares com foco na segurança das festividades e nas praias. Por meio da operação, para garantir a segurança durante os eventos, uma série de medi-

das preventivas deve ser adotada, incluindo a presença de equipes de resgate, ambulâncias e postos de primeiros socorros distribuídos ao longo da orla. “Além disso, o Corpo de Bombeiros realizará vistorias em instalações temporárias como palcos e estruturas de

som, para prevenir riscos de acidentes. A orientação sobre o uso consciente de fogos de artifício também será reforçada, com recomendações para seguir as normas de segurança e evitar queimaduras ou outros incidentes”, afirma o capitão Ataíde do CBMPB.

ANO NOVO

Fluxo de passageiros na rodoviária deverá ser maior neste ano

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Margarida Milene, de 24 anos, reservou a última segunda-feira de 2024 para colocar o pé na estrada. Nem mesmo a espera pelo ônibus no Terminal Rodoviário de João Pessoa desfez sua empolgação com a aventura que estava vivendo: de Campina Grande, ela veio à capital e agora seguiria viagem rumo a Baía da Traição, no Litoral Norte da Paraíba, onde pretende celebrar a virada do ano ao lado do namorado, que é de Patos. A escolha de viajar na antevéspera foi estratégica. “Eu fico bastante apreensiva em relação ao movimento, por conta de acidentes e até roubos”, explicou. Assim como ela, mais de 29 mil passageiros devem movimentar o terminal pessoense nesta semana, de acordo com a Socicam.

Na avaliação de Sabrina Dellaqua, gerente de Núcleo da empresa — responsável pela administração do terminal —, o fluxo de passageiros previsto para o Réveillon deste ano deve ser 5,5% maior em relação ao índice registrado no mesmo período do ano passado. Entre os destinos mais procurados dentro do estado, estão Patos, Sousa, Cajazeiras, Guarabira, Solânea, Mamanguape, Araruna e, claro, a própria Baía da Traição. Recife, Natal e Fortaleza, por sua vez, lideram entre os destinos interestaduais preferidos dos paraibanos.

Estradas

Para atender ao vaivém de passageiros, as empresas de transporte mantiveram, neste fim de ano, o mesmo esquema adotado no Natal, com viagens extras conforme a demanda. Linhas intermuni-

cípios para Campina Grande, por exemplo, têm saídas a cada meia hora. Segundo a Socicam, o terminal está preparado para lidar com esse movimento todo, que começou ontem e deve continuar intenso até o início de 2025.

Pedro Carlos, de 51 anos, foi outro passageiro que embarcou cedo rumo a Campina Grande, de onde seguirá para o município de Esperança, no Agreste paraibano. Ele preferiu antecipar a viagem para evitar o conhecido “caos de fim de ano” nas estradas. “É melhor viajar hoje do que deixar para amanhã [véspera de Ano-Novo], quando o movimento fica ainda maior”, contou. Já Ivanildo Pereira Bandeira, de 66 anos, fez diferente: garantiu sua passagem ontem, mas só pretende viajar após o Réveillon. “Só viajo depois, quando tudo está mais tranquilo”, explicou.

Para quem ainda vai embarcar, aqui vão algumas dicas para aproveitar o Ano-Novo. O primeiro passo é adquirir a passagem com antecedência para evitar filas. Além disso, compre na mesma hora as passagens de ida e volta para garantir a melhor data e horário. Já com o bilhete em mãos, o ideal é chegar ao terminal uma hora antes do embarque. Outra dica é verificar se todas as bagagens estão devidamente identificadas. As informações essenciais são: nome, telefone e endereço. E não se esqueça de levar documento com foto para identificação.

Campina

Os meses de dezembro e janeiro são os mais movimentados no Terminal Rodoviário de Campina Grande e, neste ano, o aumento no número de embarques e desembarques já chegou a 15% em relação à



Foto: Carlos Rodrigo

Margarida viajou rumo a Baía da Traição com o namorado

mesma época do ano passado. Durval Barros, chefe de Fiscalização do Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB), informa que, entre os destinos mais procurados, estão João Pessoa e Recife. “O maior fluxo é de pessoas indo em direção a essas cidades litorâneas como Fortaleza e Salvador, ou para o Sertão da Paraíba. Lugares como Patos e Cajazeiras também são muito procurados. Durante as duas últimas semanas do ano, nossa expectativa é que cerca de 11 mil passageiros passem pelo Terminal”, destacou. Para dar suporte ao aumento de passageiros no período do fim de ano, muitas empresas de ônibus aumentam suas frotas e ampliam os horários de funcionamento. A Real Bus, por exemplo, que realiza viagens para a capital e para o município de Monteiro, está disponibilizando ônibus a cada 30 minutos, diferentemente dos meses habituais em que as viagens são feitas a cada hora. Já a Guanabara providenciou mais seis veículos para comportar o aumento da demanda. Mesmo com a am-

pliação de horários e da frota dos coletivos, é preciso planejar a viagem com antecedência, já que a maioria dos assentos já está vendida. Maria de Sou-

sa mora em Campina Grande há 40 anos, mas é baiana. Todo ano, no mês de janeiro, ela retorna à terra natal para visitar sua família. Ela esteve na rodoviária ontem, já para garantir sua viagem no dia 16 de janeiro. “Peguei uma das últimas poltronas, mas deu certo. Já vou comprar a ida e a volta porque sei que a procura é grande”, contou Maria. Se os destinos localizados no Nordeste são os mais procurados por quem embarca no Terminal Rodoviário da Rainha da Borborema, as capitais São Paulo e Rio de Janeiro são as que trazem mais turistas para Campina. “As pessoas vêm para passar as festas com os familiares que moram aqui. Em dezembro, o número de pessoas chegando aqui é enorme, já em janeiro, acontece o oposto, o fluxo

maior é o de passageiros partindo de Campina”, explicou Lourinaldo Alves, agente de viagens.

Imprevistos

Com o aumento do fluxo de pessoas no Terminal, tornam-se mais comuns os casos de passageiros que se atrasam e acabam perdendo a viagem. Em situações como essa, a Resolução nº 4.282 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) garante a remarcação da passagem por até um ano a partir da data da primeira emissão do bilhete. É válido ressaltar que não há opção de reembolso para quem perde a viagem, somente de remarcação. Além disso, as empresas de ônibus poderão cobrar 20% do valor do bilhete como taxa para reagendamento.

Veja o que vai funcionar durante o feriado de Réveillon em João Pessoa

Com o Réveillon se aproximando, o funcionamento de serviços e estabelecimentos em João Pessoa sofrerá mudanças importantes. Ontem, o dia foi de expediente normal, mas, hoje, o comércio deverá encerrar suas atividades mais cedo. Já no dia 1º de janeiro, apenas serviços essenciais, como as farmácias, estarão funcionando. Repartições públicas também não terão expediente nos dias 31 e 1º, à exceção dos serviços mais fundamentais. No Judiciário, o atendimento seguirá em esquema de plantão até 6 de janeiro. Quanto aos bancos, as agências permanecem fechadas hoje e, também, na primeira quar-

ta-feira de 2025. Neste fim de ano, os shoppings da capital também operam com horários ajustados. O Manaira e o Manteneira Shopping abrem das 10h às 19h hoje, enquanto no feriado oferecem apenas opções de lazer e alimentação, das 12h às 22h. O Shopping Tambiá, por sua vez, funcionará das 9h às 18h na véspera do Ano-Novo, mas fechará no dia 1º. O Liv Mall terá o mesmo horário no dia 31, mas no feriado apenas o restaurante Rock & Ribs estará aberto, das 12h às 22h30. O Mag Shopping encerra o expediente às 19h, hoje, e terá apenas o cinema em operação no feriado, a partir das

15h. No Pátio Altiplano, Shopping Sul e Parahyba Mall, o fechamento no dia 1º será completo, com exceção da praça de alimentação do Parahyba, que funcionará das 12h às 22h. Quanto à Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU-JP), o funcionamento dos trens será em esquema especial nesta véspera, mas param completamente no dia 1º. Entre os serviços de lazer, a Bica abre até as 14h de hoje, mas ficará fechada no feriado. As agências dos Correios também interrompem o atendimento nos dois dias, retomando as atividades normalmente na quinta-feira.

EM PRAÇA PÚBLICA

Suspeito de estupro é espancado

Agressão foi liderada pela própria esposa do homem, flagrado abusando de uma criança de 11 anos

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Um homem de 22 anos, de identidade não revelada, que foi espancado por moradores de rua e preso pela Polícia Militar, é apontado como suspeito de estuprar uma criança de 11 anos, no Pavilhão do Chá, no Centro de João Pessoa. Inicialmente, ele foi atendido por uma equipe do Samu e depois transferido para o hospital de Emergência e Trauma, onde ficou sob custódia da polícia.

Segundo informações colhidas pela polícia, o homem teria sido flagrado, por sua esposa, estuprando a criança. Imediatamente, revoltada, ela chamou outras pessoas, todas moradoras de rua, e deu início ao espancamento do homem, que não sofreu consequências mais graves por causa da pronta intervenção da polícia.

A delegada Kimberly Caetano disse que a vítima estava desaparecida desde sexta-feira (17), após a queixa prestada pela mãe da menina, ela soube que a filha teria sido vista no Pavilhão do Chá. Mas, o que chamou a atenção foi a reação da esposa do jovem de 22 anos, que, quando presenciou o crime, convocou outras pessoas que ficam naquele local e passaram a realizar o espancamento.

Kimberly disse que a denúncia do estupro será investigada e os responsáveis serão ouvidos: desde a mãe, pelo desaparecimento da filha, bem como familiares e pessoas que usam o Pavilhão do Chá como moradia. O acusado nega o crime.

MISTÉRIO

Enfermeira é encontrada morta em sua residência

Na manhã de ontem, o corpo de uma enfermeira foi encontrado em sua residência, na Rua Epitácio Pessoa, em Sumé, no Cariri paraibano.

Segundo informações preliminares, os criminosos teriam acessado a casa a partir de uma residência vizinha, que está abandonada e atualmente é usada como ponto de consumo de drogas.

A enfermeira, identificada



Foto: Reprodução/Redes sociais

Nuclécio estava em um bar, na praça principal da cidade, quando foi assassinado

SEM IDENTIFICAÇÃO

Assassinos de radialista e motivo do crime continuam desconhecidos

Ainda é um mistério o assassinato do radialista Nuclécio Laércio Medeiros, de 44 anos. Segundo o delegado Manoel Martins, que investiga o caso, a jovem de 19 anos, que estava com a vítima no local do crime, na cidade de Desterro, região de Patos, esclareceu alguns pontos, no entanto, as informações estão em sigilo para não atrapalhar as investigações.

Nuclécio Medeiros foi assassinado na noite de sexta-feira (27), quando se encontrava em um bar na Praça “Joãozão”, no centro da cida-

de de Desterro. As primeiras informações dão conta de que dois homens, em uma moto, teriam chegado ao local e se dirigiram à mesa em que o radialista estava com duas mulheres.

Sem darem uma palavra, a dupla atirou contra Nutércio e ainda atingiram a jovem, que foi socorrida para o Hospital Regional de Patos, enquanto o profissional da imprensa morreu no local, ao ser atingido por disparos na cabeça. A Polícia Militar foi informada, esteve no local, no entanto, não conseguiu mui-

tas informações sobre a autoria do crime.

O delegado Manoel Martins disse que as investigações, que estão sob sigilo, estão bem avançadas. Outras pessoas que estavam no bar, como também familiares do radialista, estão sendo ouvidas. A jovem atingida pelos disparos foi ouvida na delegacia após ser liberada do hospital.

A polícia também pretende saber como era o comportamento do radialista em seus programas na rádio onde trabalhava.

PERVERSIDADE

Mãe agride filho e é levada para presídio

A Justiça determinou a transferência de Maria Heloísa Moraes de Oliveira, de 31 anos para a Penitenciária Feminina Júlia Maranhão, após a audiência de custódia. Ela havia sido presa no sábado (28), suspeita de torturar o filho de três anos, em João Pessoa. A criança foi levada para o Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, onde foi atendida pelo setor de pediatria e liberada na sexta-feira (27).

As suspeitas de agressão contra a criança foram denunciadas quando o menor foi levado ao hospital. No Trauma, os médicos perceberam hematomas em seu corpo e resolveram comunicar à polícia. Nas investigações, ficou evidenciada que a criança apresentava uma série de lesões, inclusive fratura do osso do nariz, ferimentos na cabeça, marcas de mordidas, arranhões e queimaduras com cigarro.

Para comprovar as agressões, o menor foi submetido a exame de corpo de delito. No Trauma, ele também recebeu acompanhamento do Conselho Tutelar. Após a comprovação das agressões, foi solicitada e decretada a prisão da mãe, a qual foi cumprida pela Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Infância e Juventude.

NO TRÂNSITO

Colisão entre motos mata duas pessoas

A Polícia Civil, em Esperança, está investigando as causas de um grave acidente envolvendo duas motocicletas, que provocou as mortes de duas pessoas na noite de domingo (29), na PB-121, em Esperança, município do Agreste paraibano.

Segundo os policiais da Companhia de Policiamento de Trânsito (CP-Tran), que estiveram no local, as vítimas do acidente foram identificadas como Simone Soares de Medeiros, 38, e João Miranda de Brito, 53.

A polícia informou que as vítimas estavam em motos diferentes e a colisão foi frontal. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado, mas ao chegar no local constatou o óbito das duas vítimas. A polícia está em buscas de câmeras para verificar a dinâmica do acidente.

De acordo com levantamento realizado pela polícia, a mulher era agricultora e residia em Esperança, já o homem era natural de Alagoa Nova.

Os dois corpos foram removidos para o Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (Numol), em Campina Grande, e foram liberados, na manhã de ontem, para os sepultamentos.

Curtas

Traficante paraibano é preso no Paraná

Um paraibano de Coremas, que reside em Patos, conhecido como “Motor”, foi preso na cidade de Goioerê, no Paraná, numa ação integrada envolvendo a Draco, DRE, Unintepol, Nintepol, PRF e a Polícia Militar daquele estado sulista.

Motor foi preso em flagrante com uma certa quantidade de droga e dinheiro. Na ocasião também foi cumprido um mandado de prisão por tráfico de entorpecentes, oriundo da 2ª Vara de Patos.

Motor, o qual tem um vasto histórico criminal por tráfico interestadual, era o principal alvo de uma investigação da Polícia Civil da Paraíba. Antes da prisão dele, foram feitas duas grandes apreensões de drogas, totalizando mais de meia tonelada.

“Essa prisão tem um impacto bastante positivo na segurança pública da Paraíba, porque esse é um dos principais traficantes que trazia drogas da fronteira do Brasil com países vizinhos, inclusive para o nosso Estado”, destacou o delegado da Draco, Diego Beltrão.

PRF recupera, na capital, mais um veículo roubado

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu, no sábado (28), um veículo com placas clonadas em João Pessoa, capital paraibana. Um homem foi detido durante a ação.

A ação aconteceu quando equipe da PRF realizava fiscalização na BR-230 e recebeu denúncia de que um Fiat Strada, de cor preta, circulava na região do Geisel com placas suspeitas. Prontamente, foram realizadas diligências para localizá-lo. Após buscas, o veículo foi encontrado e abordado.

Na vistoria, os agentes constataram indícios de adulteração nos números de identificação do veículo. Após análise, utilizando um leitor eletrônico, foi identificado o registro de roubo na cidade de Recife-PE, em outubro deste ano.

O suposto proprietário, um homem de 35 anos, foi conduzido à Central de Flagrantes, na Cidade da Polícia Civil. O veículo será restituído ao seu verdadeiro proprietário após os procedimentos legais.

Bebê engasgado é salvo por policiais militares

Manobra de Heimlich. Esse foi o método usado pelos policiais militares para salvar um bebê de apenas 10 meses que havia se engasgado, na cidade de Cabedelo, na Região Metropolitana de João Pessoa.

Na manhã de ontem, familiares da criança tentaram salvar o bebê que estava engasgado, mas sem sucesso, quando recorreram ao auxílio da polícia. Uma guarnição foi acionada e, ao chegar ao local, realizaram a manobra de Heimlich, procedimento necessário para desobstruir as vias respiratórias do bebê. A ação rápida foi decisiva para salvar a vida da criança, que havia se engasgado com leite.

Casos de engasgamento em crianças pequenas são comuns, principalmente, durante a alimentação. Especialistas recomendam que pais e responsáveis busquem orientação sobre manobras de primeiros socorros, como a manobra de Heimlich, para lidar com situações como essa.



Foto: Reprodução/Instagram

Os policiais agiram rápido e salvaram a criança

RÉVEILLON

Música e pirotecnia animam a virada

Com apresentações ao ar livre e queima de fogos de artifício, festas mobilizam a população e o Poder Público

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Atrações musicais de ritmos e estilos diversos vão garantir animação às festas de Ano-Novo programadas para hoje, em diferentes pontos da Região Metropolitana de João Pessoa e em Campina Grande. As opções oferecidas à população variam entre as tradicionais celebrações públicas e eventos particulares, com ingressos disponíveis em plataformas digitais.

Na capital paraibana, o Busto de Tamandaré, situado entre as praias de Tambaú e Cabo Branco, sediará, mais uma vez, a programação cultural de Réveillon organizada pela Prefeitura Municipal e pela Fundação Cultural da cidade (Funjope). A partir das 20h, o repertório musical da festa ficará por conta da cantora Danieze Santiago, das bandas Desejo de Menina, Cheiro de Amor e No Sigilo, e dos DJs Cris L. e André Loyola.

Para Marcus Alves, diretor-executivo da Funjope, a expectativa para a celebração na orla é positiva. “A gente está tendo uma alta ocupação dos hotéis e a presença maciça dos turistas em João Pessoa, já faz alguns meses. Tudo isso, evidentemente, nos traz boas energias, no sentido de que podemos esperar um belíssimo Réveillon em João Pessoa”, destaca Marcus, apontando que comemorar a chegada de um novo ano com os pés na areia tem se tornado uma tradição local cada vez mais popular.

“A cidade já criou o hábito de passar o Réveillon na praia. As pessoas se deslocam das suas casas, dos mais distintos bairros, das cidades do interior, para esse momento, essa experiência única, que é ver a queima de fogos e passar a virada do ano na praia”, observa o representante da Funjope, chamando atenção para uma qualidade que aponta como especial do evento municipal: “Uma característica do nosso Réveillon é que cada família vai para a praia e realiza sua própria festa, organiza-se em pequenos grupos, em tendas,

Litoral

Os municípios de Cabedelo e Conde, na Região Metropolitana de João Pessoa, também preparam festividades públicas em praias locais

acomoda-se ali para curtir a chegada do novo ano”.

Para garantir que todo o público presente ao local divirta-se com tranquilidade, Marcus ressalta que a prefeitura montou um esquema de segurança voltado especificamente para a ocasião, junto à Polícia Militar, ao Corpo de Bombeiros e à Guarda Civil Municipal, além de contar com o apoio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Sem estampido

Com um total de oito minutos de duração, conforme anunciado pela Prefeitura de João Pessoa, o show pirotécnico previsto para a festa no Busto terá oito minutos de duração e, seguindo a tendência adotada nos últimos três anos, utilizará exclusivamente fogos de artifício sem estampido. A medida obedece ao que determina o Projeto de Lei nº 1.350/2023, aprovado pela Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), que proíbe a queima, a soltura, a comercialização, o armazenamento e o transporte de fogos com estampido, visando proteger a saúde de crianças portadoras do Transtorno de Espectro Autista (TEA), idosos, pessoas hospitalizadas e animais.

Cabedelo e Conde

No município de Cabedelo, a chegada de 2025 será comemorada em palcos na praia de Intermares, com as bandas Stylo Ousado e Bereguedê; e em Formosa, onde se apresentarão Gera, o Rei do Swing, e a dupla Juliana e Wallace, a par-



Além de contar com seis atrações musicais, o evento de Ano-Novo, na orla de João Pessoa, incluirá oito minutos de show pirotécnico silencioso, em conformidade com medida aprovada pela ALPB

tir das 23h. Quem optar por festejar o Ano-Novo nesses dois pontos também poderá apreciar a queima de fogos de artifício sem estampido, além de dispor de espaços para tendas e da venda de alimentos e bebidas. Equipes da Defesa Civil, da Guarda Civil Metropolitana e do Corpo de Bombeiros farão parte do plano de segurança elaborado para o evento.

Já em Conde, shows dos artistas Felipe, Nicácia e Lucas Tô de Boa agitarão o Ré-

veillon programado para a Praça do Mar, na Praia de Jacumã, a partir das 20h. A prefeita Karla Pimentel projeta o aquecimento da economia local em meio aos festejos. “O trade turístico também é aquecido com a ocupação dos leitos e toda essa movimentação favorece a criação de novas oportunidades de trabalho dentro da cidade”, analisa. Além da Guarda Civil Municipal, efetivos do Corpo de Bombeiros e das polícias Civil e Militar atua-

rão para assegurar a ordem durante a festa.

Campina Grande

Com início marcado para as 19h de hoje, o tradicional show de Réveillon de Campina Grande será realizado, mais uma vez, no largo do Açude Velho. O evento, organizado pela Secretaria Municipal de Cultura (Secult), será embalado por artistas conhecidos do público campinense.

Quem abre a noite é a banda de axé Cana Baiana. Já às

21h, o cantor pessoense Felipe Alcântara sobe ao palco para interpretar algumas das canções mais conhecidas do forró. O show da virada e a contagem regressiva para as boas-vindas ao ano de 2025 ficarão por conta da cantora Samya Maia, enquanto caberá ao músico Fabiano Guimarães encerrar a festa. Além das atrações musicais, haverá ainda a aguardada queima de fogos de artifício, disparados a partir de uma balsa posicionada no Açude Velho.

Festas privadas ainda têm ingressos à venda

Para quem deseja celebrar a virada do ano em espaços mais reservados e com maior comodidade, festas particulares, com a oferta de comes, bebes e música, podem ser boas opções. Em João Pessoa, um desses eventos pagos é o Réveillon Ondas, que oferece uma grande estrutura, em frente à Praia de Cabo Branco, com serviços de bar, food trucks e mesas distribuídas por três

áreas diferentes. Os ingressos para a festa, que começa às 20h e se encerra às 6h, custam entre R\$ 170 (individual) e R\$ 790 (mesa para quatro pessoas), incluindo café da manhã e acesso a um ambiente para crianças — sendo que menores de até 12 anos de idade não pagam entrada. Mais informações no site outgo.com.br/.

No bairro de Tambaú, a boate Empório Café prepa-

ra uma celebração animada por 10 DJs, com duas piscinas de dança e dois espaços externos. As entradas variam de R\$ 75 a R\$ 150 e podem ser adquiridas pelo site sympla.com.br. Outra alternativa é o Recanto Réveillon, que reunirá, na orla de Manaira, nove atrações musicais — de gêneros como pop, bregafunk e house — divididas em dois ambientes, com ingressos a R\$ 50 via sym-

pla.com.br.

A festa open bar Revirá é opção para quem estiver em Camboinha, na cidade de Cabedelo. Sediado na Arena Fest Verão, o evento contará com shows das duplas Matheus e Kauan e Kaká e Pedrinho. Para participar da comemoração, deve-se desembolsar R\$ 740 (meia-entrada) ou R\$ 1.480 (inteira) por meio do site ingressos.com.

NOVO CICLO

Igrejas promovem cerimônias especiais para a chegada de 2025

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Além das festas populares, o último dia de 2024 será marcado por cerimônias religiosas para celebrar e refletir sobre a chegada do novo ano. Em João Pessoa, a Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves sedia, às 18h de hoje, a missa de véspera de Ano-Novo, presidida pelo arcebispo metropolitano da Paraíba, Dom Manoel Delson. Amanhã, no mesmo templo, haverá celebrações em dois horários, às 12h e às 15h, consagradas, respectivamente, pelo Monsenhor Robson Bezerra e por Dom Manoel



Catedral Basílica de N.S. das Neves sedia missa às 18h de hoje

Delson.

A Catedral de Nossa Senhora da Conceição, em Campina Grande, também celebrará uma missa hoje, às 19h, e mais dois atos li-

túrgicos amanhã, às 9h e às 17h, especialmente reservados a orações pelo novo ano que se inicia.

Lembrando que 1º de janeiro marca, para a Igre-

ja Católica, a Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus, além do Dia Mundial da Paz, a Arquidiocese da Paraíba reforça a importância do período para a “renovação da fé e da esperança”, orientando seus fiéis a acolherem o novo ciclo “com gratidão e compromisso espiritual”. Em comunicado, Dom Manoel Delson expressa à comunidade católica o desejo de que possa “iniciar o novo ano com o coração cheio de gratidão pelas bênçãos recebidas e com o compromisso de sermos testemunhas do Evangelho em nossa vida cotidiana”.

Cultos

Tanto na capital paraiba-

na como na Rainha da Borborema, a Primeira Igreja Batista realizará, a partir das 22h de hoje, o Culto da Virada. Em João Pessoa, a programação do evento, celebrado ao ar livre, no Centro, inclui a participação dos cantores Eduardo e Silvana, enquanto, em Campina, o ato, sediado no templo da Praça Clementino Procópio, contará com uma cantata de Natal.

O pastor Estevam Fernandes estima que participarão da cerimônia pessoense, aproximadamente, quatro mil pessoas. O religioso lembra aos devotos evangélicos que a entrada é franca e será repleta de “músicas, danças, louvores e a mensagem de Ano-Novo”.

Ele também fará parte do primeiro evento gospel do ano, o Culto das Primícias, que ocorre amanhã, às 19h, no mesmo palco montado para a festa de Réveillon da cidade, no Busto de Tamandaré. A organização da celebração orienta o público interessado a levar cadeiras de praia para acomodação no local.

Ainda em João Pessoa, as igrejas Cidade Viva Capela (situada na BR-101, na saída para Recife) e Cidade Viva Zona Sul (no bairro Valentina Figueiredo), também organizam cultos de Ano-Novo para as 22h de hoje. As celebrações serão ministradas, respectivamente, pelos pastores Pedro Viana e Moisés Lima.

O reencontro de Chicó e Rosinha acontece ao som de “Como vai você?”, na voz de Chico César

MÚSICA

A radiola do novo Auto

João Falcão, que co-assina o roteiro e a trilha da continuação, fala sobre as músicas que embalam João Grilo, Chicó e Rosinha

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Ícônica música de Antônio Marcos e Mário Marcos serviu como uma luva para o reencontro de dois personagens conhecidos do cinema brasileiro e, por tabela, deles com o público: “Como vai você?”, na voz de Chico César, é o tema de amor de Chicó e Rosinha (Selton Mello e Virginia Cavendish) em *O Auto da Compadecida 2*. Os responsáveis pela escolha dessa e das outras faixas que compõem a narrativa do longa são os pernambucanos João Falcão e Ricco Vianna — o primeiro também co-assina o roteiro da sequência, assim como o do primeiro filme, de 2000. O disco com a trilha sonora, lançado pela Biscoito Fino, já está disponível nas plataformas de música.

Multifacetado desde a sua gênese, no teatro, João Falcão desenvolve uma perspectiva “holística”, dando corpo às suas obras não apenas com texto e direção, mas também com música — o motivo, no início, era a ausência de recursos. Foi assim, em 1981, com *Muito pelo Contrário*, nos palcos, o primeiro dos mais de 80 trabalhos musicais que realizou ao longo da carreira, também no cinema e na televisão.

“Na minha memória mais antiga, na juventude, o que eu queria mesmo era tocar. Sendo músico, participava de muitos festivais estudantis. Recife não tinha um mercado teatral ou audiovisual, era tudo um pouco informal. Quem quisesse produzir, produzia”, recorda.

A ausência de retorno financeiro levou João para um caminho mais pragmático, na publicidade, mas ele foi galgando, paralelamente e aos poucos, um lugar de destaque na dramaturgia.

Ao se mudar para o Rio de Janeiro, na década de 1990, produziu com o parceiro Guel Arraes, também pernambucano, a premiada adaptação de *O Burguês Ridículo*, de Molière, seguida de outros traba-

lhos de expressão no teatro, como as peças *A Dona da História* (1997), com Marieta Severo, e *A Máquina* (2000) — esta escrita por sua esposa, Adriana Falcão, e que reuniu Lázaro Ramos, Vladimir Brichta e Wagner Moura, ainda em início de carreira.

Som primitivo

Hoje, não por necessidade de financeira, mas por vontade própria de contribuir com cada segmento dos trabalhos que realiza, João se faz presente também na produção e na escolha do elenco, por exemplo. O desenvolvimento da trilha sonora, a partir da seleção de músicas pré-existentes ou na composição de músicas originais, surge de forma concomitante a esses demais processos.

“No primeiro *Auto*, eu tinha feito tudo com uma única orquestra de câmara, a SaGramma. No caso de *Auto 2*, dirigido por Flávia Lacerda e Guel Arraes, eu esperei a coisa ficar ‘mais pronta’ para conversar sobre o que eles queriam

para esse longa-metragem”, especifica.

“O pulo da gaita”, composta, na primeira parte da adaptação, para o momento em que Chicó sopra o instrumento que “revive” João Grilo (Matheus Nachtergaele), tornou-se simbólica: na época, ela foi trabalhada a quatro mãos com Sérgio Campello.

Para a segunda parte, a música foi retrabalhada por Falcão, Ricco Vianna e Cláudio Moura, ganhando letra, cantada por Juliana Linhares, e um novo nome, “Presepada no forró”.

“Foi aos 45 do segundo tempo, quando o filme já estava para sair. Precisávamos de uma música para aquele momento de festa, no encerramento, mas é difícil de musicar algo assim, que servisse também para a ambiência e que contasse uma história”, pontua.

Mas tudo começou em 1998, tendo, apenas, a “rubrica” de Ariano Suassuna, autor da peça *O Auto da Compadecida*, indicando que o

personagem tocaria uma gaita. João rememora que imaginou um som “primitivo” para dar corpo àquela cena.

Contentes com o resultado, ele e Sérgio Campello decidiram ampliar o tempo de execução da música, trazendo outras versões da mesma faixa. “Foi ‘no artesanal’. Pensamos em variações dela para o suspense, a ação, a comédia. Virou uma vinheta muito reconhecível. Quando pensamos nessa sequência, há três anos, sugeri que o *teaser* poderia ser apenas o letreiro, *O Auto da Compadecida 2* e o som da gaita, ‘pã, pã pã, pã pã pã, pã pã’”, detalha.

Mirando em Lisboa

João assevera que a seleção de músicas pré-existent para o longa-metragem *Lisbela e o Prisioneiro*, de 2003, ajudou a orientar os trabalhos em *O Auto da Compadecida 2*: naquele filme, a regravação de “Você não me ensinou a esquecer”, interpretada originalmente por Fernando Mendes, ganhou destaque na voz

de Caetano Veloso.

“Esquematizei tudo num documento há quase dois anos. Dividi as faixas em três temas: a amizade, o amor e a religiosidade. Para a amizade, trouxemos João Gomes e ‘Canção da América’. Para o amor, ‘Como vai você?’. Decidimos encomendar a canção de Nossa Senhora a Juliano Holanda, que fez muito rápido”, explica, citando, por último, ‘Fiadeira’, cantada por Maria Bethânia.

Apesar de termos um histórico robusto de trilhas sonoras marcantes no audiovisual nacional, elas parecem estar mais concentradas nas músicas escolhidas para as telenovelas. Ainda assim, o cinema brasileiro também deu sua contribuição, em filmes como *Xica da Silva* (Cacá Diegues, 1976) e *Bete Balanço* (Lael Rodrigues, 1984).

“Quando penso em trilhas nacionais, destaco o filme *O Cangaceiro* (1953), de Lima Barreto e a sua sequência musical, com ‘Mulher rendeira’ e ‘Sodade, meu bem,

sodade’, que me emociona muito. Caetano fez ‘Luz do Sol’ para *Índia, a Filha do Sol* (1982). E as canções que Chico Buarque compôs também são belíssimas, como as três versões de ‘O que será?’ para *Dona Flor e Seus Dois Maridos* (1976)”, cita João.

Falcão assegura que a faixa tem que envolver o espectador à primeira vista, precisando, para isso, ter uma conexão com uma memória afetiva. O próprio João recorda que ouviu o tema principal de *Lisbela e o Prisioneiro* em alto-falante de uma pracinha no interior do seu estado natal, lembrança real reproduzida em cena do primeiro *O Auto da Compadecida*.

“A música me move mais do que qualquer outra coisa. Ela precisa fazer um carinho no ouvido de quem assiste ao filme. Mas não pode ser totalmente discreta, ela precisa bater, em você, em algum lugar. A gente precisa conquistar o espectador do cinema brasileiro e a música pode nos ajudar nisso”, finaliza.

Foto: Laura Campanella/Divulgação

Imagem: Divulgação/H2O Films



João Falcão colocou “Canção da América”, na voz de João Gomes, para falar da amizade de João Grilo e Chicó: “A música precisa fazer um carinho no ouvido de quem assiste ao filme”

Foto: Flora Negri/Divulgação



O AUTO DA COMPADECIDA 2

■ Brasil, 2024. Dir.: Guel Arraes e Flávia Lacerda. Elenco: Matheus Nachtergaele, Selton Mello, Virginia Cavendish, Fabiula Nascimento, Humberto Martins, Luís Miranda, Enrique Diaz, Tais Araújo, Eduardo Sterblitch.

■ Em cartaz em JP, CG, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

■ Veja locais e horários no Em Cartaz, na página 12.

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Verdades sejam ditas

Acho pretensioso fazer listas dos melhores filmes do ano. Quem tem capacidade, hoje, de dar conta de tudo que foi lançado nas telas, sejam elas do cinema ou do *streaming*? Do circuito comercial e também do *off*-Hollywood? Toda lista, portanto, é parcial e fico ainda mais chocado ao ver certos “perfis de cinema” revelarem seus pseudos *top 10* do ano antes da estreia, por exemplo, de *O Auto da Compadecida 2*. O filme que chegou aos cinemas no Natal sequer teve chance de ser avaliado, é isso? Por isso, encerro o ano não com uma lista, mas com duas produções que achei soberbas e penso que é justo compartilhá-las com você, leitor.

Uma é a minissérie *Disclaimer* (Apple TV); a outra, o longa-metragem *Jurado nº 2* (Max). Em comum, ambas lidam com a ideia de verdade de maneira cativante, moralmente contundente e com narrativas surpreendentes até o último instante.

O *thriller* *Disclaimer* (sem tradução oficial) é a mais nova produção do mexicano Alfonso Cuarón, diretor de filmes como *Roma* e *Gravidade*, ambos vencedores de prêmios Oscar, e conta com uma trilha de atores cujas performances são dignas de prêmio em cada episódio: Cate Blanchett, Kevin Kline e o humorista Sacha Baron Cohen, aqui em papel dramático e sério (e eu quase não o reconheço nos primeiros minutos da série).

Disponível desde o começo de outubro, na Apple TV, *Disclaimer* narra a história de uma premiada jornalista, Catherine Ravenscroft (Blanchett), cuja carreira, pautada por expor crimes e transgressões, vira de ponta a cabeça ao receber o livro de um autor desconhecido, cujo enredo traz à tona um passado obscuro que a jornalista faz questão de esquecer.

A narrativa é hitchcockiana: ao longo de sete episódios de tirar o fôlego, Ravenscroft luta para descobrir quem é o

autor do livro, enquanto vê sua vida profissional e familiar desmoronando a partir da história descrita no livro, que vai sendo contada em *flashbacks* com muito erotismo. Sacha Baron Cohen faz o papel do marido, enquanto Kevin Kline ocupa o lugar do antagonista, e os três estão soberbos nos papéis que lhes cabem.

O enredo não só tem o fôlego de um bom filme de Alfred Hitchcock: aqui Cuarón vale-se de um recurso que o próprio Mestre do Suspense lançou através do filme *Pavor nos Bastidores*. Sem entrar nos detalhes da obra de 1950, essa é a melhor pista que eu posso dar ao leitor, sem estragar o surpreendente final, cuja verdade não só abala a moral dos personagens que cercam a protagonista, como, muito provavelmente, a do próprio telespectador.

Jurado nº 2 é 45º filme dirigido por Clint Eastwood, atualmente com 94 anos de idade. Está disponível desde a semana do Natal no *streaming* Max, sem ter passado pelos cinemas (muita gente aponta que a obra foi boicotada pela Warner Bros.), mas isso não importa agora. Importante é que ele é um filmaço!

Nicholas Hoult, aos 35 anos, estrela o filme. Ele volta a contracenar com Toni

Collette, 20 anos depois de *Um Grande Garoto*, agora no papel do tal “jurado nº2”, Justin Kemp, na composição de um júri que deve condenar ou absolver um réu acusado de ter assassinado a namorada. Acontece que, à medida que os fatos vão sendo desdobrados pela acusação (Collette) e pela defesa (Chris Messina, de *Argo*), o próprio Kemp começa a pensar que ele próprio pode ter sido o autor do crime. E partindo dessa premissa, muitas variáveis vão balizar o julgamento e colocar em xeque o quão justa é a Justiça (a transição de uma justiça de olhos vendados para a esposa do protagonista, também vendada, logo no início do filme, é “puro cinema”, como diria Scorsese).

De 2000 para cá, esse é o 19º longa-metragem dirigido pelo astro de *Três Homens em Conflito*. A safra inclui *Sobre Meninos e Lobos*, *Menina de Ouro* (vencedor de quatro prêmios Oscar em 2005, incluindo melhor filme e melhor direção) e o soberbo *Gran Torino*. *Jurado nº 2* chega para se juntar a essa nobre paleta de grandes obras da longa e necessária filmografia de Eastwood.

Então, feliz Ano Novo, e um 2025 cinematográfico para cada um de nós.



Foto: Divulgação/Warner

Hoult, 35 anos, e Eastwood, 94, num intervalo das filmagens de “Jurado nº 2”

Crônica

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Sim, ainda estou aqui!

Tomo o título emprestado ao belíssimo filme de Walter Salles, adaptado da obra de Marcelo Rubens Paiva (li o livro quando lançado em 2015, e muito me impactou a história vista pelo viés da sua mãe, Eunice) e o filme há algumas semanas. Sai de coração partido. E com uma sombra me angustiando, pelo tempo vivido e assombrado. Mas o título me invade por esses dias de festa, terminando o ano.

Sim, ainda estou aqui! Assistindo a série *Cem Anos de Solidão*, adaptada da obra de Gabriel Garcia Marques (Netflix, 2024), e mergulhando na cidade de Macondo e na saga dos Buendias, com Remédios, Rebeca, Amaranta, Aureliano, Pilar, Úrsula, José Arcádio, Melquíades... Fiquei por um tempo amarrada à uma árvore também. A árvore da vida. Que passa e passa... As águas, os pântanos, as guerras, os descabros de uma aldeia que é universal e atravessa o tempo. Os amores. Os cânticos. Os terremotos dos desejos. Os filhos que brotam. As putas, nada tristes. O desbravar e os sonhos de um povo que marcha, anda, luta, resiste e morre.

Sim, ainda estou aqui! A ler Édouard Louis e a sua autoficção de relatos sobre a violência e os seus manifestos políticos. Viajei na minha própria vida e na violência da vida que foi a dos meus pais, assim também fruto da brutalidade de uma mentalidade, de uma sociedade conservadora, de uma orfandade, vivida pelos dois, e pela solidão dos dois também que não sabiam enfrentar os sentimentos, o casamento, a paternidade, maternidade, e tudo o que a vida em família exige.

Sim, ainda estou aqui! Organizando ceia de Natal. Juntando os filhos, a neta e a família, e tentando compreender a minha realidade, a do mundo desigual, preconceituoso, doente e individualista. Mas também, a minha vida particular, solitária e tão diferente da que eu ti-

nha antes. E olho-me no espelho e vejo uma mulher de cabeça branca e vivo-ndo uma vida que é possível. Atenta às alegrias, mas também à irreversibilidade dos dias e das circunstâncias.

Sim, ainda estou aqui! Perdendo amigos todos os dias. Dessa vez foi o querido Saulo Londres. Amigo da minha geração. Homem bonito e entusiasta da vida. Que amava os Beatles e os Rolling Stones. A sua filha, Marcia, leu uma homenagem na missa de sétimo dia que me levou às lágrimas. Pelas conversas miúdas, pelo *direct* do Instagram, ou pelos abraços que dávamos nas Piabas, no Apetito’s. Com a companhia de Rodolfo Athayde e de outros amigos em comum. Saulo, que sentou comigo quando eu fazia exame na clínica diagnóstica onde era médico especialista em medicina nuclear, quando da minha cirurgia em 2021. Estava tensa, pois no dia seguinte iria para a faca. E ele, carinhoso, sentou-se ao meu lado, enquanto em tomava o contraste para a cintilografia? Ou outro exame de tal complexidade. Obrigada, Saulo. E eu chorei a sua partida. A sua alegria diante da vida.

Sim, ainda estou aqui! Aprecian-do a madrugada que hoje pude assistir. O céu lilás, a lua fininha, crescente, de bruxa. E eu a rezar, pelos queridos meus que já partiram, e a pedir força e coragem para enfrentar o ano que se anuncia. Também para agradecer tudo o que conquisto e que tenho alegria de viver. Dia de Natal a minha mãe faria 97 anos. E assim se passaram 3 anos. Logo ela que queria estar onipresente. Talvez agora esteja...

Sim, ainda estou aqui! Tentando entender as minhas horas e dias nos últimos 11 anos. De repente e não mais que de repente, fiquei viúva, os filhos partiram para seguirem as suas vidas, me aposentei formalmente, eu não tenho *pets*, nem sou boa jardineira, mas

uivo. Uivo feito loba solitária que olha para trás e vê uma casinha no Bessa, com rotina atordoad. Trabalhando e com pouco tempo. Muriçocas à noite. Reclamando que não conseguia ter os almoços de domingo familiar com aquele alvoroço dos filmes italianos. Uma casa que tinha movimento, brigas, calmarias, filmes e pipoca na TV, futebol dos filhos, apuração das eleições, cerveja gelada enquanto cozinava a macarronada do domingo, muitas noites solitárias em nome da Revolução (sim, Garcia Marques, aqui também tinha revolução. Até hoje!), almoços familiares nas datas de festas, fantasias no carnaval, forró no São João e hoje em casa, tenho um silêncio escolhido. Uma quietude almejada. Mas não precisava de tanto. O tempo? Aquele que passei a vida reclamando de que não tinha, hoje tenho de sobra, e trabalho para isso. Para o diletante. Para o ócio. Para a contemplação ativa. Nada de ficar no sofá muito tempo. Pilates, musculação, massagem, tudo vale para o joelho não doer, a lombar a permitir sentar-me e levantar-me. Moro sozinha e tenho que ter autonomia, mobilidade e cognição. Que as deusas me protejam!

Sim, ainda estou aqui! Tentando sorrir para a foto, como Eunice. Para não deixar a peteca cair. Obrigada, Eunice. Por sua luta e resistência, os óbitos foram atestados, os esqueletos respeitados, crimes inafiançáveis e anistias negadas. Obrigada, Marcelo, por contar essa história de uma casa, de uma praia, de uma Leblon bucólica, de um suflê, de uma dança, de um piquenique, de um banho de mar, de um cotidiano doméstico, que é quem faz uma vida durar, se alegrar e subsistir. E obrigada, Garcia Marques, por, através dos sonhos e delírios, nos presentear com Macondo e a esperança por dias melhores.

Feliz 2025!

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Manter o judiciário é caro?

Outro dia li nas redes que “o Poder Judiciário brasileiro é o mais caro do universo”. E a justificativa era a seguinte: segundo dados divulgados pelo Tesouro Nacional, os gastos com os tribunais de, Justiça no Brasil, correspondem a 1,6% do Produto Interno Bruto (PIB). Fui pesquisar e verifiquei que o percentual é quatro vezes maior que a média internacional, que é de 0,4% do PIB. A comparação inédita, baseada em informações de 2021, em 53 países analisados, revela a proporção alarmante dos gastos públicos brasileiros nessa área.

Em termos absolutos, o valor gasto pelos tribunais, em 2022, chegou a R\$ 159,7 bilhões de reais. Desses, R\$ 131,3 bilhões de reais foram destinados ao pagamento de remunerações e contribuições aos magistrados e servidores, o equivalente a impressionantes 82,2% do total. Para se ter uma ideia do impacto desses valores, eles ultrapassam os R\$ 113 bilhões de reais investidos no programa Auxílio Brasil, em 2022, que beneficiou cerca de 21,6 milhões de famílias, como destacaram os jornais.

Esses números têm gerado apreensão, especialmente devido às críticas feitas ao finado “auxílio moradia” e outras gratificações decorrentes de decisões do próprio Judiciário. É caro ou barato um teto remuneratório estabelecido por lei, de R\$ 44.008,52 para servidores federais, mesmo teto que se aplica aos magistrados e membros do Ministério Público desse país? É muito relativo, pois vivemos num país inflacionário com parâmetros os mais variados e muita arrogância e muita injustiça na burocracia dos poderes públicos

Os faladores reclamam que a maior parcela dos gastos vem dos tribunais estaduais, totalizando vários bilhões de reais. Em seguida estão os tribunais federais, incluindo Justiça do Trabalho, Justiça Federal e cortes superiores, como o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o Supremo Tribunal Federal (STF). Essa pendenga é antiga, pois cada um direciona seus interesses para o próprio bolso. É como o apelo popular, “a vida do vizinho é sempre melhor do que a nossa”. Mesmo considerando-se que “quem paga é o povo brasileiro”, a sociedade brasileira também paga salários e gratificações de senadores, deputados, prefeitos e vereadores espalhados por todo esse imenso Brasil. E, também, pagamos os salários e custos do presidente e dos governadores, que pagam ao funcionalismo.

Como tudo depende dos giros que a economia dá, isso se transforma numa verdadeira gangorra, uns falando dos outros. Recentemente, houve grande celeuma sobre a chamada “PEC dos gastos públicos”, polêmica que foi alimentada pela Imprensa durante semanas. O problema era um artigo que iria mexer com salários e gratificações de quem ganha próximo ao teto falado acima. Porém, o Congresso Nacional soube fazer o seu “meio de campo” e no final “escaparam todos”. Nessa celeuma estavam incluídos o STF e os tribunais superiores (STJ, TST, TSE e STM), bem como todos os tribunais estaduais, federais, do trabalho, militares e eleitorais. E, também, promotores, defensores e procuradores públicos. No centro do sistema, mais de 18 mil juízes, 270 mil servidores e 145 mil colaboradores compõem a instituição de maior capilaridade do país, que atua em todos os seus 5.600 municípios. Como os outros poderes, o Judiciário é essencial às democracias constitucionais e necessitamos muito do Supremo Tribunal Federal, que desempenha corretamente essa missão. Uma Constituição abrangente, como é o caso da brasileira, dá aos tribunais um papel e um protagonismo sem iguais no mundo. Só nos resta torcer para que as verbas, decorrentes de emendas parlamentares, sejam bem aplicadas e distribuídas.

Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil



“O valor gasto pelos tribunais, em 2022, chegou a R\$ 159,7 bi”

Colunista colaborador



Com Leonard Whiting, em “Romeu e Julieta” (1968)

MEMÓRIA

Morreu a mais bela Julieta

Olivia Hussey interpretou o papel no memorável filme lançado em 1968

Agência Estado

A morte de Olivia Hussey mexeu com as memórias de um grande número de espectadores que guardam uma memória carinhosa de sua interpretação como a adolescente protagonista do filme *Romeu e Julieta*, de 1968. Ela, que tinha 73 anos, morreu na sexta-feira (27) “pacificamente e em casa, cercada por seus entes queridos”, disse uma declaração publicada em sua conta no Instagram.

A atriz tinha 15 anos quando o diretor Franco Zeffirelli a escalou para sua adaptação da tragédia de William Shakespeare, depois de vê-la no palco na peça *The Prime of Miss Jean Brodie*, também estrelada por Vanessa Redgrave.

Romeu e Julieta ganhou dois Oscars e Hussey ganhou um Globo de Ouro, de melhor atriz estreante. Como Julieta, ela contracenou com o ator britânico Leonard Whiting, que tinha 16 anos na época.

Décadas depois, Hussey e Whiting abriram um processo contra a Paramount Pictures alegando abuso sexual, assédio sexual e fraude por causa de cenas de nudez no filme.

Eles alegaram que, inicialmente, lhes foi dito que usariam roupas íntimas da cor da pele em uma cena

de sexo, mas, no dia da filmagem, Zeffirelli disse aos dois que usariam apenas maquiagem corporal e que a câmera seria posicionada de forma a não mostrar a nudez. Eles alegaram que foram filmados nus sem o devido conhecimento.

O caso foi julgado impropriedade por um juiz do condado de Los Angeles em 2023, que concluiu que a representação não poderia ser considerada pornografia infantil e que a dupla entrou com a ação tarde demais.

Whiting esteve entre os que prestaram homenagem a Hussey. “Descanse agora, minha linda Julieta, nenhuma injustiça pode machucá-la agora. E o mundo se lembrará de sua beleza interior e exterior para sempre”, escreveu ele.

Hussey nasceu em 17 de abril de 1951, em Buenos Aires, Argentina, e mudou-se para Londres ainda criança. Ela estudou na escola de teatro Italia Conti Academy.

Ela também estrelou como Maria, a mãe de Jesus, na série de televisão de 1977, *Jesus de Nazaré*, bem como na adaptação de 1978 de *Morte no Nilo*, de Agatha Christie, e nos filmes de terror *Noite do Terror* e *Psicose 4 – A Revelação*. Ela deixa o marido, David Glen Eisley, três filhos e um neto.



Serial killer natalino: “Noite do Terror” (1974)



“Horizonte Perdido” (1973): dublada nas canções



No papel de Maria, em “Jesus de Nazaré” (1977)



“Morte no Nilo” (1978): do livro de Agatha Christie



A mãe de Norman Bates, em “Psicose IV” (1990)

Vitrine cultural

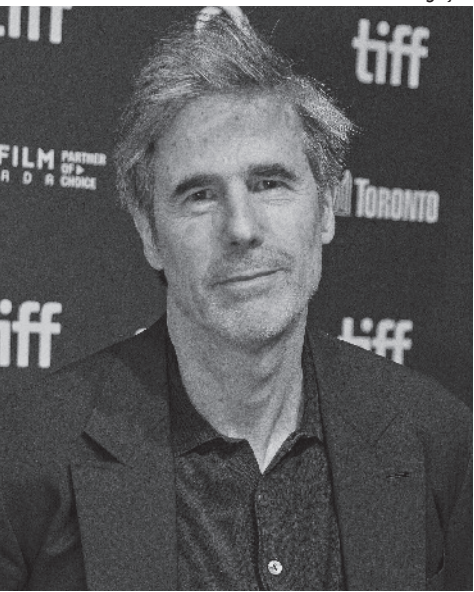


Foto: Divulgação

Maratona Walter Salles **exibe quatro filmes no Canal Brasil**

O cineasta Walter Salles (foto), de *Ainda Estou Aqui* (2024), será homenageado com uma maratona de filmes hoje, no Canal Brasil, a partir das 20h30. Começa com o documentário biográfico *Walter, o Passageiro*, de Eryk Rocha, seguido por filmes de Salles: *Terra Estrangeira* (1996), às 21h; *O Primeiro Dia* (1997), às 22h45; e *Central do Brasil* (1998), às 0h.

Ainda Estou Aqui e Auto 2 são campeões de bilheteria

O cinema brasileiro tem um fim de ano feliz nas bilheterias. *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, segue em alta, chegando aos três milhões de espectadores, pelos dados divulgados pelo Filme B, nesse domingo (29). Enquanto isso, *O Auto da Compadecida 2*, que estreou no dia 25, já alcançou um milhão de espectadores. Os dois filmes estão em cartaz em João Pessoa.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Ano novo na companhia de de Andersen

Hans Christian Andersen não foi apenas um autor de contos de fadas, a vasta produção literária do escritor abrange contos, relatos de viagem, romances, autobiografia, poesia e teatro. Seu estilo lúdico/humanista apaixonou leitores de todas as faixas literárias. Na China e no Japão, sua obra é considerada parte integral da bagagem de todo estudante.

Nascido na cidade de Odense, Dinamarca, no dia 2 de abril de 1805, Andersen era filho de um sapateiro e mãe lavadeira. A família era pobre, mas havia em casa um ambiente acolhedor e cheio de carinho. O pai gostava de contar histórias ao menino, fabricava bonecos de madeira para distraí-lo. Na infância, Andersen criou um teatrinho e os figurantes eram os bonecos criados pelo pai.

Quando contava nove anos, o pai morreu e o menino tornou-se o homem da casa, passou a conviver com mulheres sofridas — mãe, avó e irmã — que lhe atribuíram a missão de salvar a família. Era muita responsabilidade para um garoto que estava descobrindo a vida. Guardou as histórias contadas pelo pai e nos serões familiares distraía os presentes com narrativas do passado e inventava outras.

Aos 14 anos, conheceu o teatro de Shakespeare, ficou empolgado e decidiu que iria morar em Copenhague, queria ser ator. Na bagagem, levou alguns scripts de sua autoria, guardava a esperança de ser artista, ator ou bailarino. Na capital da Dinamarca, teve dificuldades para conseguir emprego e passou a exercer o ofício de marceneiro, mas não era isso que almejava. A oportunidade apareceu quando se aproximou de um diretor de uma academia de música, o musicista italiano Siboni, que o convidou para exercer seus talentos em um jantar oferecido aos amigos. A emoção foi tão grande que ficou perturbado e chorou durante a apresentação, mas nem tudo estava perdido, Siboni reconheceu que o jovem era talentoso e o encaminhou para estudar línguas e canto. Passou depois a desempenhar pequenos papéis no teatro, como ator coadjuvante.

A grande oportunidade surgiu quando viajou para a Alemanha, com uma bolsa de estudos para aprimorar seus dotes artísticos. Depois de dois anos na Alemanha, viajou por vários países da Europa e foi seduzido pela Itália, por sua riqueza cultural e artística, morou alguns anos no país de Dante e publicou seu primeiro romance — *O Improvisador*. Ao regressar para a Dinamarca, já era um nome consagrado nas letras e um autor de contos para crianças. “O patinho feio” o consagrou como um grande contista.

Se o (a) leitor(a) quiser saber mais sobre a vida de Hans Christian Andersen, há vários livros disponíveis no mercado para o público infantojuvenil, entre eles *Palmas para João Cristiano*, de Ana Maria Machado (Ed. Mercuryo Jovem), *Uma Vida de Contos de Fadas*, de Marcos Bagno (Ed. Ática).

Na sua autobiografia, o escritor assim se define: “Nasci na Dinamarca [...]. Meus contos já estavam no meu espírito como uma semente que precisasse apenas da brisa ligeira, de um raio de sol, de uma gota de absinto para florir”.

Para a leitura de fim de ano, sugiro os contos “O pinheirinho” e “A menina dos fósforos”. São histórias humanas, comoventes e muito líricas. Lendo-os, ou relendo-os, os leitores adultos irão se sentir como crianças e os pequenos sentirão a magia que envolve esse escritor que sabia agradar com suas histórias cheias de poesia — crianças, jovens e adultos.

A respeito desse escritor, vale transcrever o que disse o crítico Otto Maria Carpeaux: “Andersen tem algo de simpatia cordial do inglês pelos fracos e injustiçados, e algo de seu humorismo caricatural. O seu sentimentalismo mal dissimulado é o protesto de um coração sensível contra o materialismo implacável deste mundo, coração de proletário perdido entre os ricos, coração de criança perdida entre os adultos”.

Presentes de fim de ano

O Natal passou, o novo ano se aproxima, ainda é tempo de dar presente de livros. Não perca tempo, vá à livraria mais próxima e compre livros para os amigos, para as pessoas do seu convívio. É um bom presente.

CINEMA

Do romance ao horror

Na lista dos 10 melhores filmes que passaram pelos cinemas paraibanos em 2024, há espaço para gêneros muito diferentes

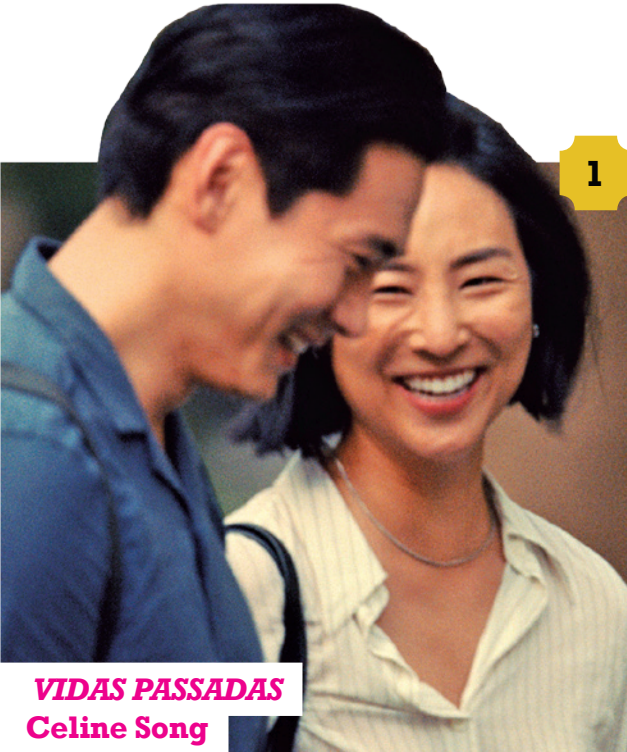
Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

De filmes da temporada de prêmios do ano passado, que entraram em cartaz, aqui, nos primeiros meses de 2024, a produções que ainda estão em cartaz nos cinemas brasileiros, esta lista de 10 melhores filmes do ano aborda uma variedade de estilos e nacionalidades: horror, musical, romance, animação, filme político. Confira a lista e onde assistir a cada filme.

1. Vidas Passadas (2023), de Celine Song. O sensível conto da di-retora-roteirista sul-coreana é um estudo sobre o sentimento de “o poderia ter sido”, contendo as emoções de seus personagens na superfície, mas lidando com águas turbulentas nas camadas mais abaixo. Namoradinhos de infância na Coreia que se reencontram muitos anos depois em Nova York, mas ela está comprometida. O que acontecerá? É um filme de conversa, agridoce, conduzido por dois ótimos atores. *Streaming:* Telecine. *Aluguel ou compra digitais:* Apple TV/iTunes, Google Play/YouTube Filmes.

2. Zona de Interesse (2023), de Jonathan Glazer. Um estudo agudo sobre a banalidade do mal, com a família nazista que vive um idílio numa bela casa, encarando com muita naturalidade ter, do outro lado do muro, o campo de extermínio de Auschwitz. A plateia vive esse cotidiano, mal sabendo o que se passa do lado de lá — fora alguns gritos, tiros, cinzas caindo do céu, roupas e joias que chegam “do nada”. *Streaming:* Prime Video. *Aluguel ou compra digitais:* Apple TV/iTunes, Google Play/YouTube Filmes.

3. Anatomia de uma Queda (2023), de Justine Triet. Um debate sobre as possibilidades de verdades quando uma mulher se defende, no tribunal, da acusação de ter matado o marido. Vencedor da



VIDAS PASSADAS
Celine Song



ZONA DE INTERESSE
Jonathan Glazer



ANATOMIA DE UMA QUEDA
Justine Triet



AINDA ESTOU AQUI
Walter Salles



POBRES CRIATURAS
Yorgos Lanthimos



ROBO SELVAGEM
Chris Sanders



DIVERTIDA MENTE 2
Kelsey Mann



OS REJEITADOS
Alexander Payne



WICKED
Jon M. Chu



A SUBSTÂNCIA
Coralie Fargeat

Palma de Ouro em Cannes, é um primor de narrativa, que parte da morte misteriosa, passa pela investigação que o espectador acompanha de perto e depois parte para o julgamento e sua balança moral, em que as pistas podem dizer muita

coisa sobre a intimidade de todos os envolvidos (ou não). Sandra Hüller, extraordinária, esteve também em *Zona de Interesse*. *Streaming:* Prime Video. *Aluguel ou compra digitais:* Apple TV/iTunes, Amazon/Prime, Google Play/YouTube Filmes.

4. Ainda Estou Aqui (2024), de Walter Salles. A história real do sequestro e morte de Rubens Paiva

pela Ditadura e os efeitos disso em sua esposa Eunice e filhos. Ao mesmo tempo em que presta o serviço de lembrar os efeitos de um regime de opressão em um país em que uma parcela da população flertou com isso recentemente, o filme é um drama familiar contado com tom sóbrio, muita força e uma interpretação antológica de Fernanda Torres. *Em cartaz, nos cinemas.*

5. Pobres Criaturas (2023), de Yorgos Lanthimos. Emma Stone ganhou o Oscar como a moça ressuscitada, aprendendo a viver do zero, em um filme rebuscado e fascinante, que imagina como seria uma mulher com liberdade total, sem amarras sociais. *Streaming:* Disney+.

6. Robô Selvagem (2024), de Chris Sanders. A animação da DreamWorks tocou corações com a bela história da robô que se adapta a uma vida na floresta e adota um filhote de ganso. *Streaming:* Claro TV+. *Aluguel ou compra digitais:* Apple TV/iTunes, Amazon/ Prime, Google Play/YouTube Filmes.

7. Divertida Mente 2 (2024), de Kelsey Mann. Nove anos depois do primeiro, a Pixar lança uma continuação que virou um fenômeno cultural com personagens cativantes e temas profundos, como a ansiedade. O filme não se omite da complicada fase da adolescência, em que é difícil até definir quem nós somos. *Streaming:* Disney+.

8. Os Rejeitados (2023), de Alexander Payne. Payne é um grande cronista de personagens e aqui se concentra em um professor rabugento, um aluno rebelde e uma cozinheira triste, isolados em um internato fechado para as férias, nos anos 1960. *Streaming:* Prime Video. *Aluguel ou compra digitais:* Apple TV/iTunes, Amazon/Prime, Claro Video, Google Play/YouTube Filmes.

9. Wicked (2024), de Jon M. Chu. Esse possível prelúdio de *O Mágico de Oz* adapta, com talento e vontade, o musical lendário da Broadway. Cynthia Erivo dá show, sobretudo no final, cantando “Defying gravity”. *Em cartaz, nos cinemas brasileiros.*

10. A Substância (2024), de Coralie Fargeat. Visualmente debochado e atrevido, o filme faz uma parábola das pressões que as mulheres sofrem com o próprio corpo e o impacto fica com a reta final que perde a mão na alopração. *Streaming:* Mubi. *Aluguel ou compra digitais:* Apple TV/iTunes, Amazon/Prime.

Em Cartaz



Cinema

Programação de 26 de dezembro a 1º de janeiro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

O AUTO DA COMPADECIDA 2. Brasil, 2024. Dir.: Guel Arraes e Flávia Lacerda. Elenco: Matheus Nachtergaele, Sélton Mello, Virginia Cavendish, Fabiula Nascimento, Humberto Martins, Luís Miranda, Enrique Diaz, Tais Araújo, Eduardo Sterblitch, Luísa Arraes, Juliano Cazarré. Comédia. Após 20 anos, João Grilo retorna a Taperoá e reencontra Chicó para viverem novas aventuras durante uma campanha eleitoral. 1h44. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qua.: 15h, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: ter.: 15h; qua.: 17h15, 19h45, 22h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: ter.: 14h15; qua.: 16h45, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: ter.: 13h20, 16h; qua.: 15h40, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): ter.: 14h; qua.: 17h30, 20h, 22h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: ter.: 14h30; qua.: 17h, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: ter.: 13h, 15h45; qua.: 15h45, 18h30, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 3: ter.: 15h10, 17h30; qua.: 20h. CINESERCLA TAMBIA 5: ter.: 16h30; qua.: 21h. CINESERCLA TAMBIA 6: ter.: 14h; qua.: 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: ter.: 14h; qua.: 18h30. CINESERCLA PARTAGE 2: ter.: 16h30; qua.: 21h. CINESERCLA PARTAGE 5: qua.: 20h. **Patos:** CINE GUEDES 2: qua.: 15h, 17h, 19h, 21h10. MULTICINE PATOS 1: ter.: 14h20, 16h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: qua.: 16h30, 18h50, 21h10. **Remígio:** CINE RT: ter.: 13h20.

gehog 3). EUA/ Japão, 2024. Dir.: Jeff Fowler. Elenco: Manolo Rey (voz na dublagem brasileira), Jim Carrey, James Marsden. Aventura/ animação/ infantil. O ouriço veloz e seus amigos precisam enfrentar um poderoso novo adversário. 1h50. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: qua.: 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: ter.: 15h15; qua.: 16h20, 18j45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: ter.: 13h30, 15h50; qua.: 15h50, 18h20, 20h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: ter.: 14h; qua.: 16h30, 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: ter.: 14h; qua.: 16h30, 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: ter.: 15h20, 17h30; qua.: 19h40. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: ter.: 14h20, 16h30; qua.: 18h40, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: ter.: 14h20, 16h30; qua.: 18h40, 20h50. **Patos:** CINE GUEDES 1: qua.: dub.: 18h55, 21h10. MULTICINE PATOS 3: dub.: ter.: 16h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: qua.: dub.: 18h30, 20h50.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/ França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Seltón Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach, Daniel Dantas, Marjorie Estiano, Camila Márdila, Maeve Jinkings. Drama. Família precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da Ditadura. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: qua.: 21h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: ter.: 14h50.

KRAVEN, O CAÇADOR (*Kraven the Hunter*). EUA, 2024. Dir.: J.C. Chandor. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Fred Hechinger, Russell Crowe, Ariana DeBose. Aventura. De uma família de crimonosos e caçadores, homem de força sobrenatural procura vingança. 2h07. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: qua.: 21h20.

MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/musical/ animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: qua.: 15h, 17h15, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: ter.: 14h40; qua.: 17h, 19h15, 21h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: ter.: 13h30, 15h50; qua.: 15h30, 17h50, 20h, 22h15. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: ter.: 14h15, 16h15; qua.: 18h15, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: qua.: 15h, 17h. MULTICINE PATOS 3: dub.: ter.: 14h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: qua.: 16h25.

MUFASA, O REI LEÃO (*Mufasa, the Lion King*). EUA, 2024. Dir.: Barry Jenkins. Aventura/ animação/ infantil. Filhote de leão órfão é acolhido por semelhante de linhagem real. Prelúdio de *O Rei Leão* (2019). 2h. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3: dub.: qua.: 16h, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: ter.: 14h10; qua.: 17h, 19h50, 22h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 9: dub.: ter.: 2D: 13h45; qua.: 2D: 16h, 18h30; 3D: 21h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): ter.: dub.: 13h, 15h30; qua.: dub.: 15h30, 18h20; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: ter.: 13h15, 16h; qua.: 16h, 18h45, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: ter.: 3D: 14h10; qua.: 2D: 18h40. CINESERCLA TAMBIA 6: ter.: 16h10; qua.: 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: ter.: 16h10; qua.: 20h40. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: ter.: 3D: 14h10; qua.: 2D: 18h40. **Patos:** CINE GUEDES 3: qua.: dub.: 3D:

14h50, 17h, 19h10; 2D: 21h20. MULTICINE PATOS 4: dub.: ter.: 3D: 14h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: qua.: 2D: 16h20, 21h; 3D: 18h40. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 15h20.

CONTATO

CENTERPLEX: (MAG Shopping, JP - https://www.centerplex.com.br/cinema/mag). **CINE BANGUÊ:** (Espaço Cultural, JP - Instagram: @cinebanguê). **CINÉPOLIS:** (Manaíra Shopping e Mangabeira Shopping, JP - https://www.cinepolis.com.br/programacao/joao-pessoa.html). **CINESERCLA:** (Tambíá Shopping, JP e Partage Shopping, CG - https://www.cinesercla.com.br). **CINE GUEDES:** (Guedes Shopping, Patos - https://www.guedesshopping.com.br/entretenimento/cinema). **MULTICINE:** (Patos Shopping, Patos - https://www.multicinecinemas.com.br/).

Música

HOJE

DANIEZE SANTIAGO + CHEIRO DE AMOR + DESEJO DE MENINA. Bandas animam réveillon na praia de Tamboá. Discotecagem da DJ Cris L.

João Pessoa: BUSTO DE TAMANDARÉ (Tamboá). Terça, 23h. Entrada franca.

STYLO OUSADO + BEREQUEDÊ. Bandas animam réveillon em Intermares.

Cabedelo: PRAIA DE INTERMARES (Intermares). Terça, 23h. Entrada franca.

YURI CARVALHO. Cantor apresenta o show Axé do Yuri no réveillon da Associação dos Auditores Fiscais da Paraíba (Afrapf).

João Pessoa: BALNEÁRIO DA AFRAPEP (Praia da Penha). Terça, 22h. Ingressos: valores não divulgados.

Exposições

CONTINUAÇÃO

CADA CABEÇA, UM MUNDO. Coletiva com João Neto, Daniel da Hora, Odegine Graça e João Peregrino.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Avenida João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação até março de 2025. Entrada franca.

CAMPINA GRANDE, 160 ANOS – ARTE, HISTÓRIA, DEVOÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Coletiva com 20 artistas.

Campina Grande: MUSEU DE ARTE POPULAR DA PARAIBA (R. Dr. Severino Cruz, s/nº, Centro). Entrada franca.

FIOS. Experiência interativa e imersiva que homenageia o algodão.

Campina Grande: MUSEU DE ARTE E CIÊNCIA DE CAMPINA GRANDE (R. João Lé-lis, nº 581, Catolé). Entrada franca.

LUP DANTAS. Artista mostra quadros na exposição *Olhar em Cores*.

João Pessoa: ESPAÇO ARTE BRASIL (Liv Mall, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, 500, Jardim Oceanía). Entrada franca.

SALÃO MUNICIPAL DE ARTES PLÁSTICAS (SAMAP). 18ª edição do evento, com obras de 15 artistas.

João Pessoa: CASARÃO 34 (Praça Dom Adauto, nº 34, Centro). Visitação de segunda a sexta, das 9h às 17h, até 31 de janeiro. Entrada franca.

SEGURANÇA PÚBLICA

João Azevêdo apoia decreto de Lula

Governador endossou nota do Consórcio Nordeste sobre iniciativa que disciplina uso da força pelos agentes

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

O governador João Azevêdo endossou a nota emitida pelo Consórcio Nordeste (CNE) publicada, no domingo, em apoio ao Decreto nº 12.341, do Governo Federal, que disciplina o uso da força por agentes da segurança pública no país. A nota foi assinada por todos os governadores que compõem o CNE.

O principal ponto do Decreto nº 12.341 diz respeito ao uso de força pelos agentes da segurança pública que deve ser justificado por um objetivo legal e dentro dos limites da lei, de modo que “a força deve ser empregada com bom senso, prudência e equilíbrio, de acordo com as circunstâncias do caso concreto, com vistas a atingir um objetivo legítimo da aplicação da lei”.

A nota do CNE reforça a ideia de prudência e equilíbrio expressa no decreto, enfatizando a importância da modernização das técnicas de atuação dos agentes da segurança pública, promovendo mais segurança para os profissionais e para a sociedade, “sempre com a preservação da vida como prioridade absoluta”.

A nota também menciona investimentos em inteligência, tecnologia e instrumentos de menor potencial ofensivo, “que ampliam a eficiência das operações, minimizam efeitos colaterais e fortalecem a confiança da população”. Outro ponto destacado diz respeito à implementação de programas de atenção à saúde mental dos agentes, citando o exemplo do “Escuta Susp” que, em parceria com o Governo Federal,



Foto: João Pedrosa

O governador João Azevêdo e os colegas de outros estados nordestinos defendem as mudanças para melhorar as ações de segurança pública no país

“tem garantido suporte psicológico aos agentes de segurança, reconhecendo os desafios enfrentados no combate ao crime organizado e valorizando sua integridade física e emocional”.

Por fim, a nota enfatiza que a medida não altera a autonomia dos estados, porque “reafirma a centralidade da prudência, do equilíbrio e do bom senso no exercício da atividade policial”.

Nota

No sábado, o Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud) publicou uma nota assinada por quatro dos sete governadores integrantes do consórcio, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Cláudio Castro (PL-RJ), Romeu Zema (Novo-MG) e Ratinho Jr. (PSD-PR). Não assinaram

os governadores Renato Casagrande (PSB-ES), Jorginho Mello (PL-SC) e Eduardo Leite (PSDB-RS).

A nota publicada pelos governadores pede a revogação do decreto do Governo Federal, por entender que “o seu conteúdo beneficia a ação de facções e pune homens e mulheres que diariamente arriscam suas vidas em prol da sociedade”.

Além disso, a nota assinada pelos governadores do Cosud fala sobre as implicações aos estados, alegando que “a medida é arbitrária e uma tentativa, sem precedentes, de interferir na política de segurança dos estados”.

Decreto

O Decreto nº 12.341 foi publicado no Diário Oficial da União (DOU), no dia 24 de

dezembro, e regulamenta a Lei nº 13.060, de 22 de dezembro de 2014, que trata do uso da força e de instrumentos de menor potencial ofensivo por profissionais de segurança pública.

O documento estabelece princípios gerais para o uso da força, “com vistas a promover eficiência, transparência, valorização dos profissionais de segurança pública e respeito aos direitos humanos”, além de estabelecer diretrizes para a capacitação dos agentes, sua implementação e instrumentos de monitoramento e controle dos órgãos de segurança.

O emprego de arma de fogo é considerado medida de último recurso, sendo proibido seu uso contra pessoas em fuga desarmadas ou que não representem risco imedia-

to e contra “veículo que desrespeite bloqueio policial em via pública, exceto quando o ato represente risco de morte ou lesão aos profissionais de segurança pública ou a terceiros”.

O decreto institui também o Comitê Nacional de Monitoramento do Uso da Força (CNMUDF), com a finalidade de monitorar e avaliar a implementação das políticas relativas ao uso da força. O comitê terá a participação da sociedade civil e suas competências incluem a produção de relatórios, o acompanhamento da implementação do Plano Nacional de Segurança Pública, a proposição de indicadores de monitoramento e avaliação, o estímulo à produção e à difusão de conhecimentos técnico-científicos, a elaboração de orientações

para programas e ações, e a articulação com os comitês estaduais e distrital.

Um dos pontos criticados por parte dos governadores do Cosud diz respeito à adoção das medidas do decreto em seus estados. Tal adoção não é obrigatória, porém condiciona o recebimento de verbas federais, como os recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública e do Fundo Penitenciário Nacional.

■ Nota também menciona investimentos em inteligência, tecnologia e instrumentos de menor potencial ofensivo

ELEIÇÕES

TSE destaca inclusão e ações que garantiram voto seguro

Em 2024, a Justiça Eleitoral intensificou as suas ações para promover a participação de grupos historicamente minorizados tanto nas eleições brasileiras quanto nos debates sobre política e direitos. As iniciativas tiveram o objetivo de promover uma democracia mais representativa e equitativa, incluir mulheres, negros, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência nesse processo e refletir a diversidade da sociedade brasileira.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e os tribunais regionais eleitorais (TREs) atuaram significativamente para ampliar a participação desses grupos nas eleições e nos debates. Confira as principais ações que ocorreram, ao longo de 2024, nesse sentido.

Decisões de plenário

Em maio, o TSE aprovou a Súmula 73, que define os critérios que caracterizam a fraude à cota de gênero nas eleições proporcionais. De acordo com o parágrafo 3º do artigo 10, da Lei das Eleições (Lei nº 9.504, de 1997), o ilícito



Foto: Divulgação/TSE

As eleições de 2024 foram o grande destaque do TSE, em seu site, ao fazer a retrospectiva dos fatos jurídicos do ano

consiste na utilização indevida, por um partido, de candidatas fictícias com a finalidade de cumprir o percentual mínimo de 30% de candidaturas de um sexo para concorrer às vagas para a Câmara dos Deputados, Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais.

Para uniformização da ju-

risprudência, o TSE fixou os elementos que evidenciam a fraude. São eles: votação zerada ou inexpressiva recebida pela candidatura; prestação de contas zerada, padronizada ou ausência de movimentação financeira relevante durante a campanha; falta de atos efetivos de campanha; ou divulgação ou promoção de

candidatura de terceiros em detrimento da própria.

Somente de janeiro a agosto de 2024, os ministros confirmaram a prática de fraude à cota de gênero ao julgarem 25 recursos.

Candidaturas femininas

Para promover e incentivar a participação política fe-

minina como um direito fundamental, o TSE criou, em setembro deste ano, o Grupo de Trabalho (GT) Observatório de Direitos Políticos Fundamentais da Mulher. Além disso, o GT tem como finalidade promover estudos específicos, monitoramento, pesquisas, programas, projetos, campanhas e propostas de

ações de diagnósticos e proposições de interpretação das normas vigentes para a plena efetividade dos direitos fundamentais políticos para igualdade das mulheres na representação democrática.

Autodeclaração

Em relação aos esforços da Justiça Eleitoral para ampliar a participação de grupos étnicos e sociais nas Eleições Municipais 2024, o destaque foi a possibilidade de candidatas e candidatos de origem quilombola autodeclararem essa condição no cadastro eleitoral.

Instituída por meio da Resolução do TSE nº 23.729/2024, a medida permite a geração de informações sobre a participação política desse grupo, revelando a força dessa população no território nacional. Os dados possibilitam ações que garantam a representação de quilombolas nos espaços de poder para construir políticas públicas que atendam às suas necessidades específicas e fortaleçam o processo democrático brasileiro.

NA PENHA

Cícero entrega certidões de imóveis

Foram 37 documentos autorizativos de transferência para famílias da Comunidade Tradicional de Pescadores

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

O prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, participou, ontem, da entrega de 37 certidões autorizativas de transferência de imóveis para famílias da Comunidade Tradicional de Pescadores da Penha de Baixo. A entrega dos documentos faz parte do processo de regularização fundiária conduzido pela prefeitura da capital, em parceria com a Companhia Estadual de Habitação Popular da Paraíba (Cehap) e a Superintendência do Patrimônio da União na Paraíba (SPU-PB).

De acordo com o prefeito, as certidões emitidas pela Secretaria Municipal de Habitação Social (Semhab) conferem às famílias o direito de ser tituladas em cartório como proprietárias definitivas dos lotes onde residem, finalizando um processo de décadas. Os imóveis em questão estão localizados em uma área de 6,8 mil m² quadrados em áreas públicas — da União e Governo do Estado — avaliada em R\$ 1,2 bilhão.

Durante a solenidade de entrega, realizada na própria Praia da Penha, Cícero comentou sobre a satisfação de participar da “concretização de um sonho” iniciado em 1993, durante o período em que esteve à frente do Governo do Estado.

“Depois de 30 anos que desapropriei essa área como



Fotos: Carlos Rodrigo

As certidões emitidas conferem a todas as famílias o direito de ser tituladas em cartório

governador, hoje temos a felicidade de ver, agora por meio da SPU, esse sonho se concretizar. Fico muito feliz em ter plantado as sementes desse sonho e poder, hoje, participar da sua concretização. O Poder Público tem que estar sempre com esse olhar, com essa vontade e disposição de melhorar a vida das pessoas, principalmente daqueles que mais precisam”, afirmou.

Além da regularização das propriedades, o prefeito de João Pessoa informou que já estão previstos novos investimentos e obras para o local.

“Aqui é um ponto estratégico dessa cidade que cada vez mais aumenta o seu potencial turístico. Vamos tratar agora da urbanização de toda a orla da Penha, junto com a do Seixas e o Santuário da Penha para que seja mais uma atração para acolher aqueles que estão nos visitando e querendo conhecer a cidade de João Pessoa”, anunciou.

Segundo o superintendente da SPU na Paraíba, Giovanni Marinho, serão tituladas, ao todo, 81 famílias da comunidade da Penha. De acordo com ele, as 37 que receberam as certidões, ontem, são as que residem em “área de marinha” e que, portanto, precisavam da autorização da União para receberem, posteriormente, o Contrato de Concessão de Direito Real de Uso (Cdru) da Cehap.

“É uma área de pescadores tradicionais, uma comunidade tradicional reconhecida pelo Ministério Público Federal (MPF) e demais órgãos responsáveis que hoje está chegando ao fim desse processo. É uma luta enorme de uma comunidade hu-

milde, batalhadora, resistente e que hoje está realmente compondo um território formal”, celebrou.

Ainda segundo Giovanni, a parceria entre a SPU, o Governo do Estado e a Prefeitura de João Pessoa tem sido fundamental para garantir que o desenvolvimento da capital atenda também às demandas das parcelas mais vulneráveis da população.

“A União trabalha muito fortemente com os estados e municípios e, em João Pessoa não é diferente. João Pessoa vive um momento muito importante e singular, nós temos ações em toda a cidade. Em todo o Brasil, as áreas da União realmente estão alcançando uma função social dentro do Programa Imóvel da Gente e, na Paraíba, com a Prefeitura de João Pessoa e o Governo do Estado, não é diferente. 2025 será um ano de muito trabalho e a gente quer fazer muitas entregas”, afirmou o superintendente.

A presidente da Cehap, Emília Correia Lima, também comemorou a entrega das certidões. Segundo



“Eu não sei nem dizer o tamanho da satisfação de poder afirmar que agora a propriedade é realmente nossa

Irene Pimentel



Faz mais de 45 anos que a gente mora aqui. Foram anos de muita luta sempre. Fomos quatro irmãos criados nesse lugar

Germana Pimentel

cumentos de toda a comunidade Penha”, esclareceu.

De acordo com Emília, assim que o cartório receber as certidões e autorizar a emissão dos Cdus, a Cehap concluirá o processo de titulação e o governador João Azevêdo entregará os contratos definitivos às 81 famílias. Aos 80 anos de idade, Irene Pimentel disse que a entrega das certidões “representa muita alegria”. Responsável pela famosa Peixada da Irene, no fim da praia, ela e a filha, Germana Pimentel, contaram um pouco da relação que possuem com o local.

“Faz mais de 45 anos que a gente mora aqui. Foram anos de muita luta sempre. Fomos quatro irmãos criados nesse lugar e, hoje, já são seis netos, sendo quatro deles formados. Tudo isso aqui na Penha. Eu não sei nem dizer o tamanho da satisfação de poder dizer que agora a propriedade é realmente nossa”, afirmou Germana.

ela, com os documentos em mãos, as famílias poderão finalmente concluir o aguardado processo de titulação.

“Essa é uma luta antiga que a Cehap encampou junto com o MPF. Nós estávamos só esperando essa autorização, por parte da União, relativa à área de marinha, para podermos fazer a legalização e entregarmos os do-



Giovanni: “Serão tituladas, ao todo, 81 famílias da Penha”

SEXTO ANO DE MANDATO

Chió destaca projetos em defesa de pessoas com deficiência

Finalizando mais um período de mandato, o deputado Chió (Rede) celebrou o encerramento das atividades parlamentares em seu sexto ano de atuação como representante do povo paraibano na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB). Em 2024, o parlamentar propôs 582 ações, entre leis, requerimentos, sessões especiais e outros.

Ao todo, o parlamentar propôs 67 Projetos de Lei Ordinária, a maioria das matérias tratam sobre pessoas portadoras de transtornos ou deficiências, atenção à mulher, pessoas em situação de vulnerabilidade social, incentivo à cultura e ao esporte, além do enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes e, ainda, o cuidado com o meio ambiente.

Mais de 450 requeri-

■ Foram mais de 450 solicitações de melhorias em serviços prestados pelo estado da Paraíba

mentos solicitando melhorias em serviços prestados pelo Estado da Paraíba foram realizados com foco no aperfeiçoamento educacional e na qualidade dos serviços de água, estradas e rodagens. O asfaltamento de 17 ruas em Remígio, a reforma de escolas como a Carlota Barreira, em Areia, foram algumas das solicitações atendidas pelo governador João Azevêdo.

Entre as emendas, aproximadamente, R\$ 1,85 milhão foi destinado para os cuidados com a saúde dos paraibanos, seguido do investimento em entidades do Terceiro Setor, por meio de edital público, com R\$ 500 mil investidos, e na educação, com mais de R\$ 300 mil investidos.

“Não existe um mandato de Chió. Esse mandato que tanto tenho a honra de representar é do povo paraibano, todas as ações são pensadas para melhorar a vida de cada um e cada uma, desde a atuação na Assembleia à destinação de recursos, somos um mandato do povo e para o povo. Estou muito feliz com o que já construímos e entusiasmado para o que ainda está por vir. Tem muita coisa boa para 2025!”, finalizou o parlamentar.



Foto: Divulgação

Deputado Chió destacou solicitações que foram atendidas pelo governador João Azevêdo

DE R\$ 4,2 BILHÕES

AGU recomenda manter bloqueio

Parecer do órgão orienta que o Governo Federal não pague emendas suspensas por Flávio Dino, ministro do STF

Lavinia Kauetz
Agência Estado

A Advocacia-Geral da União (AGU) publicou, ontem, um parecer para orientar o Executivo sobre a aplicação da decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), a respeito das emendas de comissão no valor de R\$ 4,2 bilhões que foram suspensas pelo ministro. No parecer, o órgão defendeu a decisão de Dino, publicada no domingo (29), que mantém o bloqueio total desses valores.

A execução dessas emendas foi suspensa em 23 de dezembro, após o PSol apontar irregularidades no ofício assinado por 17 líderes partidários que alterou a destinação de verbas de emendas de comissão de R\$ 4,2 bilhões.

A Câmara entrou com recurso e argumentou que as emendas foram devidamente aprovadas, e Dino publi-

Entenda

Irregularidades relativas à destinação das verbas foram denunciadas pelo partido PSol, resultando no cancelamento do pagamento

cou nova decisão no domingo, para liberar parte das emendas de comissão.

De acordo com a AGU, a decisão de Dino liberou os repasses relativos às emendas de comissão empenhadas até 23 de dezembro que não são objeto do ofício questionado. A AGU orientou o Executivo a adotar a interpretação mais segura da decisão, ou seja, não autorizar

os repasses desse ofício até nova decisão judicial, mesmo que tenham sido empenhados antes do dia 23 e sejam destinados à área da saúde.

A interpretação do órgão, que é o braço jurídico do Executivo, parte do trecho da decisão em que Dino declara a “nulidade insanável” do ofício da Câmara e determina ser “inviável sua acolhida e seguimento, de modo que ao Poder Executivo fica de-

finitivamente vedado empenhar o que ali consta”.

Após esse trecho da decisão, Dino fez uma ressalva em relação aos valores empenhados antes da suspensão dos efeitos do ofício, em 23 de dezembro.

A AGU, contudo, vê uma “dúvida razoável” se essa ressalva alcança as emendas de comissão, objeto do ofício.

“Não obstante a dúvida razoável, mostra-se, neste

momento, prudente adotar-se a interpretação mais segura da decisão, no sentido de que, ao menos até ulterior esclarecimento judicial, não estão ressalvados os empenhos das emendas de comissão objeto do Ofício nº 1.4335.458/2024, ainda que anteriores a 23 de dezembro de 2024 e ainda que destinados à saúde”, diz o parecer da AGU.

Em relação aos recursos

destinados à saúde (de todas as modalidades de emendas parlamentares) já depositados nos Fundos de Saúde, a AGU entende que a decisão de Dino autoriza a movimentação dos recursos até 10 de janeiro de 2025. De acordo com a decisão, a partir do dia 11, não poderá haver qualquer movimentação, a não ser a partir das contas específicas para cada emenda parlamentar.

Mais de R\$ 2 bi são liberados para a Saúde

Luci Ribeiro
Agência Estado

O Governo Federal liberou pouco mais de R\$ 2 bilhões em emendas parlamentares na área de saúde, ontem. O valor consta de portarias publicadas pelo Ministério da Saúde, hoje, em duas edições extraordinárias do Diário Oficial da

União (DOU). Só a primeira portaria autoriza o repasse de R\$ 1.035.622.250,71 para municípios. O restante do valor consta de uma série de outras portarias.

A liberação ocorre em meio ao mais novo impasse envolvendo emendas parlamentares. Na semana passada, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal

Federal (STF), determinou o bloqueio de R\$ 4,2 bilhões em emendas de comissão. Hoje, A Advocacia-Geral da União (AGU) publicou um parecer para orientar o Executivo sobre a aplicação da decisão de Dino sobre esses R\$ 4,2 bilhões. No parecer, o órgão defendeu a decisão do ministro, publicada ontem, que man-

tém o bloqueio total desses valores.

Por meio das portarias, a pasta da Saúde indica quais municípios estão habilitados a receber os recursos, que devem ser aplicados em ações voltadas para a Atenção Básica, Média e de Alta Complexidade, entre outras atividades.

SEGURANÇA

Homem preso por planejar invasão a Brasília anunciou ações na internet

Gabriel de Sousa
Agência Estado

O homem que foi preso no último domingo (29), por planejar um atentado em Brasília, disse nas redes sociais que tinha homens “dispostos” a “invadir a cidade”. Lucas Ribeiro Leitão, de 30 anos, também declarou que estava em uma missão confiada por Deus e havia dado a palavra dele a uma garota. As informações são do portal Metrôpoles.

“Na virada do ano, a gente vai invadir a cidade! Já tenho homens meus lá dispostos para a batalha! Vamos pisar na cabeça da serpente”, afirmou Leitão em uma postagem no perfil dele, no Instagram.

Em outra postagem, Leitão, que se apresenta como um corretor de imóveis de Fortaleza (CE), disse que a segurança de Brasília deveria ser aumentada de 100 a 400 vezes. O homem foi preso na Bahia pela Divisão de Proteção e Combate ao Extremismo Violento da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) e disse que a “missão” deveria ser con-

cluída mesmo se custasse a vida dele.

“Dei a minha palavra a uma garota e disse a ela que eu iria cumpri-la. E dela dei minha palavra para uma série de pessoas. E só finalizo essa missão: concluída. Nem que me custe a vida. Esperei e não fui arrebatado. Continuando a missão que Deus me confiou”, disse.

Leitão foi detido quando estava na carona de um caminhão rumo à capital da República. Com ele, a polícia encontrou uma faca, um tablet e dois aparelhos celulares.

O homem está sob custódia e à disposição da Justiça enquanto as investigações sobre o planejamento do atentado continuam. A reportagem não localizou advogados ou representantes dele.

Essa foi a quarta investigação conduzida pela Divisão de Combate ao Extremismo Violento da PCDF em pouco menos de um mês de trabalho e a primeira prisão efetuada. O grupo foi criado por decreto do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB),

no dia 21 de novembro, em resposta ao ataque realizado oito dias antes por Francisco Wanderley Luiz, conhecido como Tião França, que atirou bombas na frente do Supremo Tribunal Federal (STF).

No último sábado (28), um homem passou pelo Quartel do Comando-Geral da Polícia Militar (PMDF), também em Brasília, dizendo que estava com explosivos e ameaçou detoná-los contra as sedes do Comando da PM e da Polícia Federal (PF). Ele foi preso. Não foram encontrados explosivos nem com o suspeito, nem no carro que ele usava.

■ Suspeito publicou nas suas redes sociais detalhes sobre a intenção de atentar contra a capital do país

PARCERIA COM O BNDES

Ministério das Comunicações investe R\$ 893,3 milhões em inclusão digital

Agência Gov

O Ministério das Comunicações finalizou uma transferência de R\$ 893,3 milhões ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), na última semana, para viabilizar projetos de inclusão digital no país, como também para levar conectividade para escolas públicas, favelas e áreas remotas. Os recursos são provenientes do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) e correspondem ao ano de 2024.

“Estamos conseguindo ampliar as nossas ações com este fundo que estava parado há décadas. Com muita dedicação, conseguimos destravá-lo para levar mais internet para a população brasileira. Os valores são aplicados em projetos que fazem parte de um esforço maior do Governo Lula para garantir inclusão digital e conectividade no Brasil até 2026”, disse o ministro das Comunicações, Juscélino Filho.

Política pública

O saldo será aplicado na implementação das políticas públicas definidas pelo Ministério das Comunicações e o Conselho Gestor do Fust (CG Fust). Uma delas é a construção de rede de transporte de alta capacidade e rede de acesso para escolas públicas. Outros já contemplam a manutenção de conectividade nessas instituições.

Do total, serão aplicados R\$ 883,6 milhões e R\$ 9,7 milhões para projetos não reembolsáveis. Além



Foto: Marcel Cordeiro/Agência Gov

Recurso viabiliza projetos em escolas públicas do país

Aplicação

Saldo do Fundo de Universalização dos serviços de Telecomunicações é destinado à ampliação ou manutenção da conectividade

desse valor, referente a 2024, também foram utilizados mais cerca de R\$ 88,3 milhões para o Edital 166 da Renúncia Fiscal que selecionou propostas para conectar 15 mil escolas públicas do país até 2026.

Expansão

Para o Ministério das Comunicações, a expansão da infraestrutura de telecomunicações é essencial para o desenvolvimento social, digital e econômico do país.

Com isso, o Fust fecha 2024 com fomento de

R\$ 981 milhões em projetos de conectividade.

Fust

O fundo viabiliza recursos para iniciativas de universalização de serviços de telecomunicações, que não podem ser realizadas com a exploração eficiente do serviço.

As principais receitas que compõem o fundo são a contribuição de 1% sobre a receita operacional bruta, decorrente de prestação de serviços de telecomunicações nos regimes público e privado e as transferências de recursos provenientes do Fistel (Fundo de Fiscalização das Telecomunicações).

Os recursos têm como destinação empresas prestadoras de serviços de telecomunicações regularmente constituídas e outras entidades públicas ou privadas cuja atividade seja compatível com a finalidade dos projetos.

O BNDES, agente que opera os recursos do Fust, conta com instrumentos não reembolsáveis e reembolsáveis de apoio financeiro.



Foto: Divulgação/Polícia Civil

Lucas Ribeiro Leitão, de 30 anos, foi preso pelas Polícias Cíveis da Bahia e do Distrito Federal

COREIA DO SUL

Polícia pede prisão de Yoon Suk-yeol

Ordem foi apresentada ao Tribunal de Seul devido à recusa do presidente deposto em comparecer ao interrogatório

Agência Estado

Autoridades policiais sul-coreanas apresentaram ao Tribunal de Seul uma ordem de prisão para o presidente deposto Yoon Suk-yeol. O pedido foi feito ontem. A decisão se dá porque Suk-yeol se recusou, pela terceira vez, a comparecer ao interrogatório policial sobre sua fracassada tentativa de imposição da lei marcial, no último dia 3 de dezembro.

O Gabinete de Investigação de Corrupção para Funcionários de Alto Nível da Coreia do Sul, que lidera a investigação conjunta com autoridades policiais e militares sobre a tomada de poder que durou apenas algumas horas, confirmou que solicitou o mandado ao Tribunal Distrital Ocidental de Seul.

Eles planejam interrogar Yoon sob acusações de abuso de autoridade e orquestração de uma rebelião. O mandado de prisão também se dá porque Suk-yeol bloqueou buscas policiais em seus escritórios.

De acordo com as leis do país, locais que potencial-

mente contêm segredos militares não podem ser apreendidos ou revistados sem o consentimento da pessoa responsável, portanto, é improvável que Yoon deixe voluntariamente sua residência caso o pedido de prisão seja aceito.

Há também preocupações sobre possíveis conflitos com o serviço de segurança presidencial de Yoon, caso as autoridades tentem detê-lo à força.

Apesar do privilégio presidencial de imunidade contra processos criminais, tais proteções não se estendem a alegações de rebelião ou traição.

Ainda não há informações sobre se o tribunal autorizará a prisão de Yoon ou se ele poderá ser obrigado a comparecer ao interrogatório.

Crise política

O líder conservador foi deposto pelo Parlamento sul-coreano em 14 de dezembro e está suspenso de suas funções até que o Tribunal Constitucional decida se valida ou não a decisão dos deputados.



Yoon Suk-yeol é investigado por abuso de autoridade e orquestração de uma rebelião desde a tentativa de instaurar a lei marcial

A crise política se agravou na semana passada, quando seu substituto interino, o primeiro-ministro do país Han Duck-soo, também foi demitido pelos legisladores por se recusar a assinar leis que abrem investigações contra Yoon.

O presidente deposto enfrenta acusações criminais por insurreição, que podem resultar em prisão perpétua ou até mesmo na pena de morte. Um relatório do promotor, visto pela AFP, indica que Yoon autorizou as Forças Armadas a disparar suas ar-

mas, caso precisassem entrar no prédio do Parlamento, no dia em que promulgou a fracassada lei marcial.

A lei marcial foi revertida por ele mesmo horas depois de sua promulgação, após os deputados votarem pela sua revogação.

■ Substituto foi deposto pelo Parlamento por se recusar a ordenar investigações

ESTADOS UNIDOS

Líderes políticos lamentam morte do ex-presidente Jimmy Carter

Da Redação
Com Agências

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou a morte do ex-presidente dos Estados Unidos Jimmy Carter, aos 100

anos. “Foi, acima de tudo, um amante da democracia e defensor da paz”, escreveu em seu perfil na rede social X.

“No fim dos anos 70, pressionou a Ditadura brasileira pela libertação de presos po-

líticos. Depois, como ex-presidente, continuou militando pela promoção dos direitos humanos, pela paz e pela erradicação de doenças na África e na América Latina”.

“Carter conseguiu a façanha de ter um trabalho como ex-presidente, ao longo de décadas, tão ou mais importante que o seu mandato na Casa Branca”, completou. Lula citou ainda que o ex-presidente norte-americano “criticou ações militares unilaterais de superpotências e o uso de *drones* assassinos”, além de ter trabalhado junto ao Brasil na mediação de conflitos na Venezuela e na ajuda ao Haiti.

“Criou o Centro Carter, uma referência mundial em democracia, direitos humanos e diálogo. Será lembrado para sempre

como um nome que defendeu que a paz é a mais importante condição para o desenvolvimento”, concluiu Lula.

O presidente dos EUA Joe Biden e o político eleito, Donald Trump, prestaram homenagens em suas respectivas redes sociais ao ex-presidente norte-americano Jimmy Carter. Ambos reconheceram o legado deixado pelo democrata.

“Carter foi um homem de princípios, fé e humildade”, disse Biden. “Os americanos têm uma dívida de gratidão com Carter”, afirmou Trump.

Biografia

Jimmy Carter, um fazendeiro que, como presidente dos Estados Unidos, enfrentou uma economia desfavorável e a crise

de reféns no Irã, também intermediou a paz entre Israel e Egito e recebeu o Prêmio Nobel da Paz por seu trabalho humanitário, morreu em casa, na Geórgia, no domingo (29).

Democrata, Carter serviu na Casa Branca entre janeiro de 1977 e janeiro de 1981. Tendo vivido mais que qualquer outro ex-presidente na história dos Estados Unidos, viu sua reputação aumentar depois que deixou o cargo.

Prêmio Nobel

Em nota divulgada ontem, o órgão que concede o Prêmio Nobel da Paz avaliou que Jimmy Carter deve ser elogiado por suas “décadas de esforços incansáveis” para encontrar soluções pacíficas para conflitos

internacionais e para promover a democracia e os direitos humanos.

O Comitê Norueguês do Nobel geralmente se abstém de comentar mortes de vencedores do Nobel da Paz. A última vez que isso aconteceu foi em 2017, quando o dissidente chinês Liu Xiaobo morreu na prisão. O comitê reiterou seu elogio a Carter, lembrando referências feitas ao líder norte-americano quando ele recebeu o prêmio em 2002.

“No início deste outono, o comitê teve o prazer de parabenizá-lo por seu 100º aniversário, afirmando que seu trabalho em prol da paz, da democracia e dos direitos humanos será lembrado por mais 100 anos ou mais”, lembrou o órgão em comunicado.

APÓS ACIDENTE AÉREO

Aeronaves do mesmo modelo serão inspecionadas para garantir segurança

Da Redação
Com Agência Estado

O Ministério dos Transportes da Coreia do Sul anunciou, ontem, que planeja inspecionar as 101 aeronaves Boeing 737-800 operadas pelas companhias aéreas do país por questões de segurança, após o acidente aéreo que matou 179 pessoas na cidade de Muan.

Os padrões de segurança da Jeju Air, responsável por operar 39 desses aviões, também serão revisados e, segundo o funcionário do ministério Joo Jong-wan, representantes do Conselho Nacional de Segurança no Transporte dos Es-

tados Unidos e da Boeing participarão das investigações.

O desastre com o avião da Jeju Air levantou preocupações sobre a eficácia do governo do país, que passa por uma crise política desde a imposição de lei marcial pelo então presidente Yoon Suk-yeol.

Ontem, o presidente em exercício, Choi Sang-mok, realizou uma reunião de força-tarefa sobre o acidente e instruiu as autoridades a conduzir uma revisão de emergência dos sistemas de operação das aeronaves no país.

“Uma resposta responsável seria renovar os sistemas de segurança da aviação como um todo para evitar a re-

corrência de incidentes semelhantes e construir uma República da Coreia do Sul mais segura”, defendeu ele.

Pesar

O governo brasileiro publicou uma nota, por meio do Ministério das Relações Exteriores, manifestando “profundo pesar” pelas 179 vítimas de acidente aéreo neste domingo (29), na Coreia do Sul.

“Neste momento de consolação, expressamos nossas sentidas condolências às famílias enlutadas e ao povo sul-coreano, reafirmando nossa solidariedade a todos atingidos na tragédia”, diz a nota atualizada ontem.

TAILÂNDIA

Médica brasileira morre durante incêndio em hotel de Bangkok

Agência Estado

A médica brasileira Carolina Canales, de 24 anos, morreu no domingo (29), durante um incêndio que atingiu o The Ember Hotel, localizado em Bangkok, capital da Tailândia. Ela estava no país com o noivo, Fernando Lages da Ressurreição, que sobreviveu ao incêndio. Fazia apenas seis dias que ele tinha pedido Carolina em casamento. Os dois estavam juntos há oito anos.

Além da jovem, dois homens estrangeiros, um ucraniano e um norte-americano, também faleceram. Outras quatro pessoas foram hospitalizadas em estado crítico. A

causa do incêndio está sob investigação.

Segundo os policiais que estavam no local, um dos turistas foi encontrado morto, e os outros dois morreram após serem levados ao hospital. Eles não deram mais detalhes.

O incêndio começou no quinto andar do The Ember Hotel, informou a polícia. O hotel tem seis andares no total e fica localizado na Rua Khao San Road.

Ao todo, 75 pessoas estavam hospedadas no hotel no momento do incêndio. Turistas relatam que os bombeiros precisaram “quebrar o vidro [das janelas] para tentar res-

gatar as pessoas”.

De acordo com o presidente do hotel, Sanga Ruangwattanakul, cerca de 20 mil pessoas eram esperadas para um evento de contagem regressiva de Ano-Novo na noite de hoje. “Todos estão assustados com o que aconteceu e estão com medo de que isso afete o evento de Réveillon”, disse Ruangwattanakul.

“Mas definitivamente não há preocupação porque já tivemos uma reunião com a delegacia de polícia e temos mais de 150 policiais e funcionários do distrito para cobrir a Khao San Road com segurança”, afirmou o presidente do hotel.

Selic Fixado em 11 de dezembro de 2024 12,25%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial -0,22% R\$ 6,180	Euro € Comercial -0,52% R\$ 6,424	Libra £ Esterlina -0,54% R\$ 7,770	Inflação IPCA do IBGE (em %) Novembro/2024 0,39 Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44 Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38	Ibovespa 120.388 pts +0,09%
---	---	--	--	---	---	--

NA PARAÍBA

Investimento em energia limpa eleva importações

Compras ao exterior cresceram 47,99% e movimentaram US\$ 1,28 bilhão

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

As importações cresceram 47,99%, de janeiro a novembro deste ano, na Paraíba, com US\$ 1,28 bilhão em importações para o estado nos 11 primeiros meses do ano, contra US\$ 869,4 milhões no mesmo período do ano anterior. Os dados são do Centro Internacional de Negócios (CIN), ligado à Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiepb).

O coordenador de Negócios do CIN-PB, Thadeu dos Santos, explicou que o aumento nas importações deveu-se, principalmente, ao aumento dos investimentos em energia renovável no estado. “Em 2024, é possível identificar a importação de US\$ 245 milhões em itens para uso em sistemas de energia solar e eólica oriundos da China, enquanto que, em 2023, foi registrado o valor de R\$ 84 milhões”, contou.

Os principais produtos que foram trazidos para a Paraíba, de janeiro a novembro deste ano, foram, em ordem decrescente: outras nafas, exceto para petroquímica; outros grupos eletrogêneos de energia eólica; óleos brutos de petróleo; outros óleos e produtos da destilação do alcatrão de hulha; malte não torrado inteiro ou partido; outros trigos e misturas de trigo com centeio; outros derivados da anilina e seus sais; outros pneumáticos novos (ônibus ou caminhões); outras gasolinas, exceto para aviação; coque de petróleo não calcinado.

Os principais países de origem das importações da Pa-



Porto de Cabedelo é uma das portas de entrada de produtos trazidos para o estado

raíba foram China, Estados Unidos, Uruguai, Malta e Países Baixos (Holanda).

Exportações

As exportações de origem paraibana tiveram queda de 12,26% de janeiro a novembro deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. Foram US\$ 138,4 milhões em exportações neste ano, contra US\$ 157,7 milhões no ano passado.

Os principais destinos das exportações paraibanas foram Canadá, Espanha, Estados Unidos, Portugal e República Democrática do Congo. O coordenador de Negócios do CIN-PB, Thadeu dos Santos, explicou que os países de Gana, França, Filipinas, Espanha e República Dominicana, entre outros, foram os principais responsáveis pela queda observada nas exportações.

Juntos, esses países deixaram de importar US\$ 32 milhões em 2024.

“O decréscimo das exportações paraibanas pode ser explicado pelo aumento no custo dos fretes internacionais e o fortalecimento do dólar. Em 2023, o preço do *container* de 40 pés orbitou em torno dos US\$ 2 mil, no entanto, em 2024, a cadeia global de suprimento tem experimentado considerável aumento no preço dos fretes que, em julho de 2024, chegou a US\$ 6 mil”, argumentou Thadeu dos Santos.

“Além do mais, a exemplo do que vem acontecendo no Brasil, o dólar também está se valorizando em outros países, como é o exemplo de México e Gana. O dólar acumula um aumento de 14% comparado com o peso mexicano”, completou.

Os produtos mais expor-

tados ao longo do ano foram, em ordem decrescente: outros açúcares de cana; calçados de borracha ou plásticos com tiras ou correias; outros sucos de abacaxi; granito, simplesmente cortado, em blocos ou placas; mamões frescos; outros calçados com sola ou parte superior de borracha ou plástico; água de coco; lagostas inteiras congeladas; outros calçados de matéria têxtil; vermiculita e cloritas não expandidas.

■ Os principais destinos das exportações da PB foram Canadá, Espanha, Estados Unidos, Portugal e República do Congo

GOVTECHS

Startups auxiliam setor público com inovações

Com foco na criação de soluções inovadoras, as GovTechs se caracterizam como *startups* ou empresas especializadas em tecnologia com atuação no processo e no desenvolvimento de ferramentas para a administração pública. Na Paraíba, de acordo com dados da plataforma Sebrae Startups, 19 dessas *startups* têm ações direcionadas ao ambiente governamental e têm feito a diferença na construção de resultados.

Conforme a analista técnica do Sebrae-PB, Nilvânia Silva, o termo GovTechs é caracterizado para definir a atuação de empresas que contribuem com a elaboração de soluções inovadoras na administração pública. “As Govtechs são importantes para o desenvolvimento dos terri-

tórios, pois oferecem soluções para a melhoria da gestão governamental”, explica.

“O propósito maior é contribuir com a qualidade do serviço público, a partir da implantação de ferramentas tecnológicas ou inteligência artificial. Outra ação bastante comum se concentra no processo de análise de dados”, complementa Nilvânia Silva.

Além de operacionalizar ações que podem ser implementadas para otimizar o funcionamento da gestão pública, o trabalho desempenhado pelas Govtechs pode ser aplicado em várias áreas, como educação e saúde.

A Data Health Flow é uma *startup* paraibana de gerenciamento na área da saúde. Criada em janeiro deste ano,

ela é uma das *startups* que foi atendida pelo Sebrae, por meio do programa capital Empreendedor, e sua atuação consiste no uso de um aplicativo para gerenciar um sistema *web* a serviço da Secretaria de Saúde. O CEO da *startup*, Wanderson Pio da Silva, revela que o trabalho está em operação há quatro meses e o sistema tem gerado uma melhor estruturação para a tomada de decisões gerenciais no município.

Na Paraíba, 32% das *startups* atuam no segmento da saúde. As demais são identificadas nas áreas de educação (22%), construção e imóveis (16%) e na área de tecnologia (10%). Agronegócio, hotelaria e turismo, finanças e comércio eletrônico ocupam 5% cada uma.

Realidade nacional

No mais recente infográfico divulgado pelo Observatório Sebrae Startups, 39% das Govtechs no país se concentram na Região Nordeste. Sudeste (27%), Sul (16%), Norte (10%) e Centro-Oeste (8%) completam a estatística.

Ainda de acordo com os dados, as principais áreas de atuação das GovTechs refletem as demandas mais urgentes da sociedade. Educação (14%), saúde e bem-estar (13%) e impacto socioambiental (11%) estão entre os segmentos prioritários. No campo tecnológico, os maiores destaques são *softwares* (46%) e serviços (31%), mostrando o papel dessas soluções na melhoria da eficiência e na prestação de serviços públicos.

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamoraes@terra.com.br | Colaborador

Mercado em acomodação

Nas costumeiras conversas mantidas com agentes públicos, ativistas do mercado imobiliário e clientes, tendo como tema principal a qualidade de vida em João Pessoa, a questão do alto adensamento dos bairros da orla se revela pacificada enquanto entendimento comum, considerando o aumento no número de famílias que migram, a cada ano, para residir na capital paraibana. No período de fim de ano e de verão, há uma evidência ainda maior da realidade posta.

Dito isso, volto a focar numa situação que compreendo como consequência do atual *status* verificado em João Pessoa. Eu diria se tratar de uma reação natural de parte da população que se encontra assolada pelo ônus trazido pelo desenvolvimento, essencialmente no quesito mobilidade urbana. Os cidadãos perderam a capacidade de planejar suas conveniências e horários de saída e chegada de casa, seja para levar os filhos até a escola, assim como para deslocar-se até o trabalho. João Pessoa passou a exigir mais centralidade na mobilidade urbana, de maneira que as pessoas possam voltar a praticar seus deslocamentos de uma forma mais razoável e menos estressante.

Com efeito, não restam dúvidas que os bairros mais altos da Zona Leste da cidade, aqueles localizados entre a praia e o centro, deverão, nos próximos anos, voltar a atrair novos lançamentos imobiliários para atender à demanda de quem almeja residir em bairros mais tranquilos e com facilidade de locomoção aos vários cantos da cidade. Trata-se de um fenômeno que mostra o mercado ditando a regra da expansão urbana e orientando os investimentos públicos e privados de acordo com a necessidade percebida. Essa constatação chama atenção para outras reflexões. Uma delas diz respeito aos serviços que estão constantemente se deslocando da região mais central para bairros como Tambaú, Manaíra e Bessa, numa perspectiva de atender à natural migração das famílias. Estruturas formadas por clínicas, restaurantes, escolas, entre outros negócios, são desativadas em bairros como Estados, Expedicionários e Torre, sendo em seguida relançadas em pontos estratégicos da orla.

É um sinal que parcela dos pessoenses deverá gradativamente voltar a residir nos bairros mais altos da cidade, assim como fora no passado. Muitos leitores haverão de lembrar que o bairro dos Estados esteve entre os mais nobres de João Pessoa entre as décadas de 1980 e 1990, época em que as principais mansões da cidade lá estavam erguidas. O fato destes bairros voltarem a ter um maior adensamento populacional reflete diretamente no planejamento das empresas que hoje lá estão presentes, podendo alterar a tomada de decisões diante de novas perspectivas. Nessa mesma linha de raciocínio, é chegada a hora de as empresas do mercado imobiliário realizarem suas pesquisas de demanda, de perfil de consumo, trazendo para si novas informações que contribuam para projetar a aquisição de áreas e o desenvolvimento de produtos imobiliários.

Não há receita de bolo pronta no mercado imobiliário, assim como não há espaço para erros ou amadorismos em momento de aquecimento. Entretanto, em alguns instantes, torna-se preciso enxergar o cenário e dar largada na frente da concorrência. A regra na vida pessoal, profissional e nos negócios é permanecer onde todos estão, reproduzindo os feitos da maioria. O diferencial de mercado estará justamente em agir no espaço não observado, despercebido. Claro, atendendo tantas outras nuances do mercado, como preço, tipologia, localização e marcas envolvidas.

EM NOVEMBRO

Déficit de contas públicas cai 80%

Resultado é o menor desde 2021, quando foi registrado um superávit de R\$ 15 bilhões nesse mês

Lucas Pordens León
Agência Brasil

As contas públicas fecharam o mês de novembro com um déficit primário cerca de 80% menor do que o registrado no mesmo mês de 2023. O setor público consolidado — formado por União, estados, municípios e empresas estatais selecionadas — ficou com saldo negativo de R\$ 6,6 bilhões no mês passado, ante um déficit de R\$ 37,3 bilhões em novembro do ano passado.

O déficit de novembro de 2024 é o menor desde 2021, quando as contas públicas registraram um superávit de R\$ 15 bilhões em novembro. No acumulado do ano, as contas públicas totalizam um déficit de R\$ 63,2 bilhões, o que representa 0,59% do Produto Interno Bruto (PIB).

As estatísticas fiscais do setor público brasileiro de novembro foram divulgadas, ontem, pelo Banco Central (BC). Esse cálculo exclui as empresas financeiras ligadas ao Estado, com BNDES, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil. O cálculo

também não leva em conta as receitas da Petrobras. Além disso, o déficit primário também não calcula as despesas com juros da dívida.

No Governo Central e nas empresas estatais selecionadas houve déficits da ordem de R\$ 5,7 bilhões e R\$1,3 bilhão; e nos governos regionais, superávit de R\$ 405 milhões.

Dívida pública

A autoridade monetária do país informou ainda que a dívida bruta do governo geral (DBGG), que contabiliza os passivos dos governos federal, estadual e municipais, ficou em 77,7% do PIB em novembro, ou seja, R\$ 9,1 trilhões.

Houve uma redução de 0,1 ponto percentual (p.p.) do PIB em relação ao mês anterior. Já em dezembro de 2023, a dívida estava em 73,8% do PIB, ainda segundo o BC. O principal fator que impulsionou, neste ano, o crescimento de 3,9 p.p. da dívida em relação ao PIB foram os juros nominais (+6,9 p.p.), seguida pela emissão



Em novembro deste ano, o Brasil gastou com juros nominais R\$ 92,5 bilhões, ante R\$ 43 bilhões gastos em novembro de 2023

líquida da dívida (+0,7 p.p.).

Na última reunião do ano, no dia 11 de dezembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic, juros básicos da economia brasileira, em um ponto percentual, para 12,25% ao ano. A consultoria financeira MoneYou calcula que o

Brasil tem a segunda maior taxa de juros reais do mundo, perdendo apenas para a Turquia.

Despesas com juros

Em novembro deste ano, o Brasil gastou com juros nominais R\$ 92,5 bilhões, ante R\$ 43 bilhões gastos em no-

vembro de 2023. De acordo com o BC, “esse aumento foi influenciado pelo resultado das operações de *swap* cambial (perda de R\$ 20,3 bilhões em novembro de 2024 e ganho de R\$18,3 bilhões em novembro de 2023)”. O *swap* cambial equivalente à venda de dólares no mercado para

tentar conter a alta da moeda norte-americana.

No acumulado em doze meses até novembro deste ano, os juros nominais alcançaram R\$ 918,2 bilhões (7,85% do PIB), comparativamente a R\$ 713,4 bilhões (6,56% do PIB) nos doze meses até novembro de 2023.

PARA 2025

Mercado eleva previsão de inflação e do dólar

Lucas Pordens León
Agência Brasil

O mercado financeiro elevou a previsão de inflação para o próximo ano pela décima primeira vez seguida e a do dólar pela nona vez consecutiva. De acordo com agentes do mercado financeiro consultados pelo Banco Central (BC), o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve fechar 2025 em 4,96%. No último boletim, divulgado na semana passada, o mercado previa

um IPCA de 4,86% para o próximo ano.

A previsão consta no Boletim Focus divulgado, ontem, pelo Banco Central (BC). O relatório semanal reúne as expectativas de agentes do mercado financeiro, como bancos de investimento, gestores de ativos e outras instituições do mercado.

A estimativa do Boletim Focus é mais pessimista que as previsões oficiais. O Governo Federal estima um IPCA de 3,1% para o próximo ano, segundo a Lei de Diretrizes Orça-

mentárias (LDO), de 2025, aprovada no Congresso Nacional.

Dólar

Pela nona vez consecutiva, o Boletim Focus elevou a previsão do preço do dólar para 2025. De acordo com o relatório, a previsão é que a moeda custe, em média, R\$ 5,96 no próximo ano. Há uma semana, o Boletim Focus estimava um dólar à R\$ 5,90. Por sua vez, a LDO aprovada no Parlamento prevê uma taxa de câmbio média de R\$ 4,98 para o próximo ano.

Por outro lado, o Boletim Focus manteve, nesta semana, a previsão para a taxa Selic de 2025, que é a taxa básica de juros definida pelo Banco Central. O mercado conservou a estimativa de uma Selic a 14,75% ao ano em 2025. Atualmente, a Selic está em 12,25% ao ano.

Porém, o Boletim elevou a previsão da Selic para 2026, quando avalia que a taxa será de 12% ao ano. Na semana passada, o mercado estimava que a Selic, em 2026, ficaria em 11,75%.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), o Boletim Focus prevê um crescimento de 1,8% em 2025. Há uma semana, o mercado estimava um PIB de 1,9% no próximo ano. Esta é a segunda semana seguida em que o mercado financeiro reduz a estimativa do PIB para 2025. De acordo com os números oficiais previstos na LDO, o PIB em 2025 será de 2,5%.

■
A previsão é que a moeda estadunidense custe, em média, R\$ 5,96 no próximo ano

EM 2024

Apoio do BNDES a MPME cresceu 46%

Agência Gov

Entre janeiro e novembro de 2024, o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para micro, pequenas e médias empresas (MPME), por meio de operações indiretas, cresceu 46% em relação ao mesmo período de 2023. Ao todo, foram aprovados créditos no montante de R\$ 80,1 bilhões, ante R\$ 54,8 bilhões no ano anterior.

Nesses 11 meses, os agentes financeiros parceiros do Banco foram responsáveis pela aprovação de crédito no valor global de R\$ 100,4 bilhões para empresas de todos os portes. Apenas para MPMEs, os recursos representaram 80% do valor. No mesmo período de 2023, quando os agentes financeiros operaram R\$ 74,5 bilhões no total, 73% do valor foi destinado a micro, pequenas e médias empresas.

“A parceria do BNDES com os agentes financeiros permite que o banco alcance mais de 90% dos municípios brasileiros, contribuindo com a ampliação do acesso ao crédito a micro, pequenas e mé-

Indiretas

Ao todo, foram aprovados créditos no montante de R\$ 80,1 bilhões, ante R\$ 54,8 bilhões no ano anterior

dias empresas, um segmento fundamental para a economia do país e para a geração de empregos, além de reduzir as desigualdades regionais”, afirma o presidente da instituição, Aloizio Mercadante.

Os números foram apresentados no Fórum dos Agentes Financeiros, realizado neste mês, na sede do banco, no Rio de Janeiro (RJ), que contou com a presença de 145 representantes de 46 agentes financeiros, parceiros da instituição.



As previsões para 2025 constam no Boletim Focus divulgado, ontem, pelo Banco Central

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DE ÁRBITROS E AUXILIARES DE ARBITRAGEM DE FUTEBOL DA PARAIBA - APAFUT

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIAS GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Conforme Estatuto Social aprovado em 21/07/2024, Capítulo IV, Seção II, Artigos nº 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32 e 33, APAFUT (ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DE SEÇÃO II, ARBITROS E AUXILIARES DE ARBITRAGEM DE FUTEBOL DA PARAIBA) na Praça Cel. Antônio Pessoa, nº 09, sala nº 204, Bairro: Tambiá, Cidade: João Pessoa, Estado: Paraíba, através do seu Presidente Sr. Douglas Magno de Melo Pereira, CONVOCA a todos os árbitros e auxiliares de arbitragem atuantes na temporada 2024 pela Federação Paraibana de Futebol, para participarem das ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, que se realizará no dia 03 de janeiro de 2025 às 15:30 horas em primeira convocação (maioria absoluta), ou 30 minutos após às 16:00 horas com qualquer número de presentes, no endereço acima mencionado, com a seguinte ordem:

- 1 - Leitura e homologação da Ata da Reunião de Diretoria Executiva e Conselho Fiscal;
- 2 - Aprovar a proposta de mensalidade e programação anual da Associação, aprovada pela reunião de Diretoria Executiva e Conselho Fiscal em 23/12/2024;
- 3 - Apreciar o relatório financeiro anual da Diretoria;
- 4 - Discutir e homologar as contas e o balanço aprovado pelo Conselho Fiscal;
- 5 - Discutir outros assuntos de interesse da Associação e/ou associados;

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA que se realizará no dia 03 de janeiro de 2025 às 17:30 horas em primeira convocação (maioria absoluta), ou 30 minutos após às 18:00 horas com qualquer número de presentes, no endereço acima mencionado, com a seguinte ordem:

- 1 - Leitura e homologação da Ata da Reunião de Diretoria Executiva e Conselho Fiscal;
- 2 - Apresentar o Requerimento e Ficha de Proposta de Associado;
- 3 - Apreciar o relatório administrativo anual da Diretoria;
- 4 - Apresentar as nomeações das Comissões e Prestadores de Serviços;
- 5 - Referendar a indicação ao membro do Pleno do Tribunal de Justiça Desportiva de Futebol;

Douglas Magno de Melo Pereira
Presidente APAFUT

SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS EM SAÚDE NO ESTADO DA PARAIBA – SINDSAUDE/PB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores Públicos em Saúde no Estado da Paraíba – SINDSAUDE/PB, com base territorial em todo o Estado da Paraíba, representado por sua Presidente, abaixo assinada, no uso de suas atribuições que lhe confere o Estatuto Social em seu art. 18º, vem, através do presente, convocar toda a categoria de trabalhadores em saúde no Estado da Paraíba, para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, em conformidade com os art.11º, § 3º e art.12º do Estatuto Social, a ser realizada no dia 08 de janeiro de 2025, às 10 horas, no endereço Rua da República,408,Varadouro,João Pessoa/PB, para discutir sobre a seguinte pauta: 1. Deliberação sobre questões relativas às ações judiciais ajuizadas (e a serem ajuizadas) pelo SINDSAUDE. 2. Ratificação da contratação dos advogados e dos seus honorários contratuais.

João Pessoa/PB, 30 de dezembro de 2024.

WANDA CELI CAVALCANTI
PRESIDENTE DO SINDSAUDE

CIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que solicitou a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, SIGMA-RLO-OBRS CIVIS-RLO=LO Nº 1138/2023 = PROC.Nº2022-003752 = OPERAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA = COD.56.68.143 = VAZÃO: 31,64M³/H = ÁREA: 250M² = L/AT: ZONA URBANA, MUNICÍPIO DE SERRARIA-PB. SERRARIA-PB. Processo: 2024-006293/TEC/RLO-1159.

CIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente emitiu a Licença de Operação Nº 4466/2024, em João Pessoa, 30 de Dezembro de 2024 - Prazo 1825 dias, Operação do Sistema de Abastecimento de Água das Praias de Costinha, Fagundes e outras, no município de Lucena. LUCENA-PB. Processo: 2024-003335/TEC/RLO-0663.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online

itaú zuk

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A
Fiduciante: ERIOSMANDO DA SILVA PIRES
e sua mulher PATRICIA DOS SANTOS RODRIGUES DA SILVA

LOTE 02 - UM (01) TERRENO, próprio de construção, com frente para o sul, sito a Avenida Professor José Araújo, Bairro Maternidade, nesta cidade de Patos, Estado da Paraíba, encravado no DESMEMBRAMENTO PEDRO CAMPOS II, QUADRA ÚNICA, LOTE 8, medindo de forma regular, 07mts00 de largura de frente e fundos por 27mts00 de extensão de ambos os lados, com uma área total de 189,00 metros quadrados, confrontando-se da seguinte maneira: ao norte, com parte do Lote 10, da Quadra Única, do Desmembramento Pedro Campos II; ao sul(frente), com a Avenida Professor José Araújo; ao leste, com o Lote 7, da Quadra Única, do Desmembramento Pedro Campos II; e ao oeste, com o Lote 9, da Quadra Única, do Desmembramento Pedro Campos. Av.5 para constar que foi construído um imóvel residencial, na Avenida Professor José Araújo, nº1851, Bairro Maternidade, Patos/PB, com 115,28m² de área construída. **Imóvel objeto da matrícula nº 56.661 do Ofício de Registro de Imóveis de Patos/PB. Observação:** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. **1º Leilão no dia 08/01/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 294.808,21 (duzentos e noventa e quatro mil, oitocentos e oito reais e vinte e um centavos)**. **2º Leilão dia 22/01/2025**, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 262.204,91 (duzentos e sessenta e dois mil, duzentos e quatro reais e noventa e um centavos)**.

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

“DEZEMBRITE”

Síndrome de fim de ano pede atenção

Problemas pessoais, profissionais – ou todos juntos – podem substituir o brilho das festas pela melancolia

Marcelo Lima
marcelolimannatal@yahoo.com.br

O mês de incontáveis confraternizações, da atmosfera de esperança e luzes multicoloridas, contraditoriamente, é também momento em que a solidão, a angústia e as sombras da alma abraçam mais forte muitas pessoas. Conhecida como “dezembrite” ou síndrome de fim de ano, essa cesta de emoções chega acompanhada do clima de encerramento de ciclo.

Impotência, frustração, melancolia excessiva são os sentimentos indesejados mais comuns. Dificilmente, há uma causa única. Problemas pessoais, profissionais ou de qualquer outra dimensão humana – ou de todas elas juntas – são capazes de tornar a vida mais amarga nesse momento do ano.

Por isso, o psicólogo clínico Lucílvio Silva acredita que a campanha Setembro Amarelo, de prevenção ao suicídio, está deslocada no calendário. “O mês mais importante para o cuidado em saúde mental não é setembro, é dezembro. É em dezembro que as pessoas entram nesse parafuso, nesse conflito de que tem que prestar contas, de que tem que ter realizado o sonho, pensam se vale à pena continuar vivendo”, comentou o facilitador em formações da rede de atenção psicossocial do Sistema Único de Saúde (SUS).

As mídias sociais potencializam a necessidade de “prestar contas” da sua vida anualmente. As retrospecti-

vas pessoais produzidas para compartilhar são exemplos desse estímulo. Para Silva, a “felicidade obrigatória” cultivada em determinadas mídias pode provocar uma sensação de descompasso com a realidade mostrada nas telas na palma da mão, embora essa seja uma realidade frequentemente distorcida.

Segundo a psicóloga clínica Amazonina Dantas, a “dezembrite” não pode ser considerada tecnicamente como uma síndrome, mas um fenômeno. “Criaram a denominação ‘síndrome do fim do ano’

para chamar a atenção para as emoções vivenciadas por tantas pessoas no período que antecede o Natal e o Réveillon, mas o importante mesmo é entender que se trata de um fenômeno, uma condição observável, muitas vezes intensa, mas transitória”, explicou a especialista em terapia cognitivo-comportamental.

Mesmo passageiro, o fenômeno merece atenção, sobretudo se ocasionar sintomas como irritabilidade, insônia, desejo de isolamento, aumento de ansiedade. “O corpo nunca sinaliza uma coisa que

não mereça atenção”, sentenciou o psicólogo Lucílvio Silva.

O que fazer?

As alternativas para lidar com a dita síndrome podem ser desde atitudes diante da vida ou ações concretas. Para pessoas que já sofrem com algum transtorno, o ideal é sempre ter um contato de apoio para momento críticos, conforme a psicóloga Olívia Leite. “Podem não ser pessoas próximas, que trazem um benefício, que estão ali como uma rede, que não gatilham tantas coisas [negativas]”, orientou.

Quando os sentimentos ruins invadem os pensamentos em função de um balanço dos fracassos, a saída é adotar uma autocobrança razoável e equilibrada. “Ser mais gentil, mais compassivo consigo mesmo, que cada um tem suas histórias, a história do outro não é a mesma que a minha. Talvez um pouco mais de gentileza para consigo, mais compaixão”, comentou Leite. Nesse sentido, o psicólogo Lucílvio Silva recomenda “ficar feliz com o que foi possível, porque nesse possível está também o melhor de nós”.

Quando o desânimo é fruto de questões objetivas, como metas não alcançadas, o ideal é planejar metas possíveis para o ano seguinte, ter em mente que elas podem ser conseguidas ao poucos. Se houver trauma com a palavra “meta”, também é possível substituí-la por um “mural dos sonhos” ou simplesmente um planejamento anual.

E não custa lembrar que, em qualquer idade, chamar atenção das pessoas que nos cercam é uma alternativa para situações e momentos sufocantes. Para muitos, isso pode ser rotulado como uma estratégia infantil, mas o psicólogo Lucílvio Silva acentua: “Chamar atenção é um direito humano desde que a gente nasce! A gente só sobrevive, porque a gente chama atenção. Então, nas horas de crise, mesmo adultos, pessoas que se acham bem resolvidas, precisam chamar atenção”.



Mesmo passageiro, o fenômeno merece atenção, sobretudo se ocasionar sintomas como irritabilidade, insônia, desejo de isolamento e aumento de ansiedade

Cobrança
As mídias sociais potencializam a necessidade de “prestar contas” da sua vida anualmente

Há pesquisas que comprovam o crescimento do sofrimento

Embora a síndrome não seja cientificamente reconhecida, há pesquisas que comprovam o crescimento do sofrimento psíquico nesse período do ano. Segundo a Associação Internacional de Gerenciamento de Estresse no Brasil (International Stress Manage-

ment Association – Isma Brasil), as pessoas ficam mais estressadas no fim de ano.

Realizada com 678 pessoas, entre 25 a 55 anos, a pesquisa mostra que 75% ficam mais irritadas nesse período. Para 80% dos entrevistados, a tensão no corpo aumenta. Em

70% deles, os sintomas de ansiedade aumentam.

Com atendimento telefônico 24 horas por dia pelo número 188 – inclusive na virada do ano e no Natal –, as linhas do Centro de Valorização da Vida (CVV) são testemunhas de relatos desse

■ **Pesquisa mostra que 75% das pessoas ficam mais irritadas nesse período**

tipo. “São diversos tipos de perdas, de trabalho, da esposa, do cônjuge, do filho, a solidão, o esquecimento dos filhos sobre eles, todos os tipos que você possa imaginar”, contou Vera Motta, coordenadora do posto do CVV em João Pessoa.

Entretanto, também há aqueles que querem agradecer. “Tem voluntários que tiram plantões extras, porque sabem que há outras pessoas que estão ligando ali. Muitos ligam para nos desejar feliz Natal e boa passagem de ano”, lembrou Motta.

13 MIL VISITANTES EM 2024

Estação Cabo Branco oferece ao público diferentes experiências

A Estação Cabo Branco – Ciência, Cultura e Artes – realizou cursos de teatro, dança, encontro de carros antigos e exposições de diferentes artistas ao longo deste ano. Administrado pela Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Educação e Cultura (Sedec), o centro cultural, que fica localizado no Altiplano, recebeu 12.763 visitantes em 2024.

“Estamos bastante felizes com o momento que a Estação Cabo Branco vem vivendo. Desde 2018, a Torre voltou a ter várias exposições, proporcionando arte para a população e para os turistas que visitam a nossa cidade”, comenta o diretor-geral do espaço, Olié Martins.

Quem visita a Estação Cabo Branco é convidado a imergir em diferentes exposições. No trabalho “Descaminhos Imagem e Deriva”, do professor, curador e pesquisador em Artes Visuais, Daniel da Hora, por

exemplo, o público completa a desordem dos fios de iluminação pública presente nos centros urbanos.

“Este caos me fez refletir esteticamente sobre ele e sublimá-lo, dando-me as bases que eu precisava para expurgar essa minha ojeriza pelo aspecto mal acabado dos postes e instalações elétricas”, comenta Daniel da Hora. O trabalho ainda está em exposição na Estação Cabo Branco.

Outro trabalho relevante exposto neste ano, no centro cultural, foi a “Exposição Nacional de Aquarela”, que reuniu obras de 18 artistas renomados, incluindo os internacionais Goyo Barja (Argentina) e Zahra Hanze (Turquia).

Unindo técnica e emoção, as aquarelas expostas traziam a sobreposição de cores para revelar novas tonalidades e nuances, convidando o espectador a observar a leveza, a transparên-

cia e o brilho da cor.

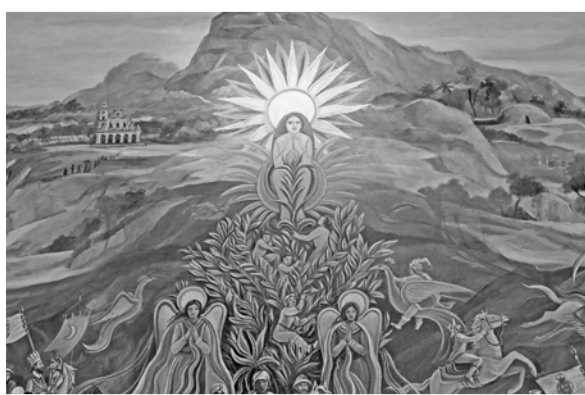
A “Exposição Nacional de Aquarela” ofereceu ao público uma oportunidade única para apreciar a maestria de grandes nomes da aquarela brasileira e internacional, além de celebrar a arte como expressão da alma humana.

Além de atrair visitantes para as exposições, muitas pessoas vão à Estação Cabo Branco para conhecer a estrutura projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer ou contemplar a vista da capital paraibana do terraço panorâmico da torre principal.

Foi isso que levou o maquinista de metrô Oseas Pedrosa, da cidade de Recife, a visitar o espaço. “Trouxe meus pais, Adaleia e Maximiano, para passear em João Pessoa, aproveitamos para subir no terraço para apreciar a vista. O espaço aqui é muito legal. Por ser aberto, ventilado, proporciona um passeio agradável”, conta.



Quem visita a Estação Cabo Branco é convidado a imergir em diferentes exposições



Fotos: Divulgação/Kleide Teixeira

PÉ-DE-MEIA EM 2024

Mais de três milhões são beneficiados

Programa incentiva estudantes a concluir Ensino Médio; os investimentos neste ano chegaram a R\$ 12,5 bilhões

Mariana Tokarnia
Agência Brasil

Lançado no início de 2024, o programa federal Pé-de-Meia fechou o ano com mais de 3,9 milhões de estudantes beneficiados. O programa oferece incentivo financeiro e educacional para estudantes do Ensino Médio de escolas públicas que fazem parte do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Ao todo, o estudante pode receber, em todo o Ensino Médio, um total de R\$ 9,2 mil.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), dada a escala do incentivo e o público beneficiado, o Pé-de-Meia é atualmente a maior política de combate à desigualdade social do país, depois do Bolsa Família. O programa conta com investimento anual de R\$ 12,5 bilhões.

Em números absolutos, o estado de São Paulo concentra a maior quantidade de beneficiados, 538.604, seguido pela Bahia, com 410.639, e Minas Gerais, com 351.666. Na Paraíba, foram 111.295 beneficiados.

O programa foi lançado como incentivo para que os estudantes concluam o Ensino Médio. O Censo Escolar de 2023 mostrou que a etapa concentra a maior taxa de repetência, 3,9%, de toda a Educação Básica, que vai da Educação Infantil ao Ensino Médio. A etapa também tem a maior evasão — 5,9% dos estudantes deixam os estudos.

Os dados mostram ainda que as populações mais vulneráveis são as mais impactadas. A educação quilombola registrou a maior taxa de repetência no Ensino Médio, 11,9%, seguida pela educação

indígena, com 10,7%, a rural, com 5,2%, e a especial, com 3,9%. Os dados são referentes a 2020 e 2021.

Em relação à evasão, esses percentuais foram 4,6% na educação quilombola, 5,2% na indígena, 5,9% na rural e 6,2% na educação especial.

Entre os principais motivos para abandonar os estudos, está a necessidade de trabalhar para complementar a renda familiar. Segundo o estudo “Educação brasileira em 2022 – A voz de adolescentes”, realizada pelo Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (Ipec) para o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), 48% dos adolescentes entre-

vistados deixaram de estudar porque precisavam trabalhar. Em seguida, 30% disseram não mais frequentar a escola por não conseguirem acompanhar as explicações ou atividades passadas pelos professores.

Em fevereiro, na divulgação dos dados do Censo Escolar, o ministro da Educação, Camilo Santana, justificou o programa Pé-de-Meia: “Não podemos deixar ninguém para trás! O Pé-de-Meia complementa uma série de iniciativas do Governo Federal para tornar a escola mais atrativa”.

Segundo o ministro, o programa soma-se a um conjunto de iniciativas da pasta para promover “uma educação à

qual todos tenham acesso e na qual todos permaneçam na escola, com qualidade e sem as desigualdades existentes”.

Pé-de-Meia em valores

O Pé-de-Meia é destinado a estudantes do Ensino Médio do curso regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para participar do programa, o estudante deve ser integrante de uma família inscrita no CadÚnico e ter renda por pessoa mensal de até meio salário mínimo.

Ao comprovar matrícula e frequência, o estudante recebe o pagamento de incentivo mensal de R\$ 200, que pode ser sacado em qualquer momento. O aluno também re-

cebe depósitos de R\$ 1 mil ao fim de cada ano letivo concluído com aprovação, que ficarão como uma poupança e poderão ser sacados após a formatura no Ensino Médio.

Além disso, recebe um adicional de R\$ 200 pela participação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Se somadas todas as parcelas do incentivo, os depósitos anuais e o adicional do Enem, os valores chegam a R\$ 9,2 mil por aluno.

A adesão dos estudantes ocorre por meio de termo de compromisso assinado por redes de ensino federais, estaduais, distrital e municipais que oferecem o Ensino Médio e informam os dados dos

estudantes ao Ministério da Educação (MEC), por meio de sistema informatizado.

Evasão

Em relação à evasão, esses percentuais foram 4,6% na educação quilombola, 5,2% na indígena, 5,9% na rural e 6,2% na educação especial

MEIO AMBIENTE

Ministério abre consulta para plano de prevenção da Mata Atlântica

Paula Laboissière
Agência Brasil

O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima abriu consulta pública sobre o Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas na Mata Atlântica (PPMata

Atlântica). As contribuições podem ser enviadas pela plataforma Participa+Brasil até o dia 13 de janeiro.

Em nota, o ministério informou que o plano busca reduzir de forma contínua o desmatamento e os incêndios na Mata Atlântica, além de criar condições para

a transição para um modelo de desenvolvimento sustentável. “A iniciativa também tem o objetivo de integrar o combate ao desmatamento no bioma às políticas de Estado do país, garantindo sua transversalidade entre os diferentes setores”, acrescenta a nota.

O texto foi construído a partir de resultados de um seminário técnico-científico e de contribuições de outros ministérios que compõem a Comissão Interministerial Permanente de Prevenção e Controle do Desmatamento, da sociedade civil, de estados e de outras instituições.

Plano busca reduzir de forma contínua o desmatamento e os incêndios na Mata Atlântica

Entenda

O PPMata Atlântica apresenta 13 objetivos estratégicos divididos em quatro eixos: atividades produtivas sustentáveis; monitoramento e controle ambiental; ordenamento fundiário e territorial; e instrumentos normativos e econômicos.

As diretrizes foram definidas pelo Grupo Técnico de Meio Ambiente da Comissão de Transição Governamental, criado em 2022. Presidido pela Casa Civil, o grupo é responsável pela implementação do Programa de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas no Brasil.

A versão preliminar do PPMata Atlântica também contextualiza o bioma, apresenta políticas públicas executadas anteriormente e analisa a dinâmica do desmatamento e das queimadas na região.

Após o fim do prazo para a consulta pública, as contribuições serão analisadas e consideradas em um novo texto, a ser enviado à Comissão Interministerial Permanente de Prevenção e Controle do Desmatamento e, posteriormente, lançado.



Versão preliminar do PPMata Atlântica apresenta políticas públicas executadas anteriormente e analisa a dinâmica do desmatamento e das queimadas na região

Foto: Joel Rodrigues/Agência Brasil

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil



OTÁVIO RIBEIRO

Foto: Garagem83/Divulgação

Automobilismo fortalecido

Meta da Federação é trazer uma etapa da Stock Car para ser realizada na Paraíba

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O ano de 2024 rendeu bons frutos ao automobilismo paraibano, o qual tem se fortalecido cada vez mais nos cenários regional, nacional e internacional, sendo palco de diversas competições de grande porte. O estado que recebeu, neste ano, a 25ª edição da Copa Brasil de Kart e a Regional Cup de Kart, prepara-se para sediar, neste novo ano que se aproxima, outros grandes eventos organizados junto à Federação de Automobilismo do Estado da Paraíba (Feap).

Para Otávio Ribeiro Coutinho, presidente da Feap, a Paraíba tem acompanhado a tendência nacional de evolução crescente no automobilismo em função de alguns fatores, como a assunção do protagonismo regional, impulsionado, principalmente, pela desativação do autódromo de Fortaleza; e o investimento em diversas frentes recebidas.

“Hoje, o único estado do Nordeste, a única federação que tem praças esportivas à disposição para eventos a nível regionais e nacionais, praticamente, só a Paraíba, com o Autódromo Internacional da Paraíba e o Kartódromo Paladino; as provas de velocidade no asfalto que tinham em Fortaleza foram encerradas, porque o autódromo de Virgílio Távora está em processo de leilão e não tem mais eventos lá, a partir de 2025. O encerramento da Copa Nor-

deste de Velocidade foi realizada aqui, na Paraíba, e com isso estão vindo todos os pilotos da região Nordeste, para cá, para a Paraíba”, explica.

Outro ponto crucial para o enrobustecimento do automobilismo na região, segundo Otávio, diz respeito ao intenso apoio e engajamento por parte do atual presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), o maranhense Giovanni Guerra. Apesar da próxima eleição estar prevista para acontecer em janeiro, a expectativa é que Guerra seja reeleito, trazendo, em seu novo mandato, a Stock Car pela primeira vez para João Pessoa. Sonho antigo, a previsão é que a competição aconteça no último fim de semana de outubro.

“Há, também, um grande momento da própria Confederação Brasileira de Automobilismo, pela gestão fantástica que ele está fazendo. A CBA hoje está em outro patamar, posso dizer, não só a nível nacional, mas internacional, agregando a questão até do Bortoletto, com um piloto que foi campeão da Fórmula 2 e vai ser o piloto da Sauber, na Fórmula 1, em 2025. E tudo o que o próprio Giovanni Guerra está fazendo pelo automobilismo aqui no Nordeste, trazendo grandes eventos, coisa que não acontecia há muito tempo, como o Brasileiro de Kart, a Copa Brasil de Kart, essa questão da Stock Car, porque a previsão é que nós faremos no mês de outubro, durante cinco anos

à frente, um contrato que seria o mês do automobilismo na Paraíba, todo fim de semana, do mês de outubro, teria uma modalidade diferente a nível nacional, como a Turismo Nacional, a Fórmula 4, a Nascar, e encerraríamos o mês de outubro com a corrida de Stock Car, isso no decorrer de cinco anos. Se isso acontecer e está se encaminhando para acontecer, vai ser fora de série para o automobilismo, não só na Paraíba, mas para toda a região Nordeste”, ponderou o presidente da Feap.

Paraibano de Kart 2025

Uma das novidades da próxima edição do Campeonato Paraibano de Kart é a adição de duas etapas. Estão previstos nove encontros na temporada de 2025, um por mês, sendo que o primeiro está programado para acontecer no dia 22 de fevereiro.

Segundo Otávio, a decisão foi tomada em função do grande número de pilotos interessados. “Pelo número de pilotos que está tendo, justamente por essa situação aqui nessa região, de só estarmos com praças esportivas aqui na Paraíba, e com isso, para fazer um campeonato mais forte”, justificou.

Planejamento anual

Um dos temas norteadores do planejamento de 2025, da Federação de Automobilismo do Estado da Paraíba, é a busca de investimentos nos atletas, já que isso faz total diferença, princi-



Foto: Roberto Guedes

Otávio Ribeiro Coutinho destaca os grandes eventos realizados na Paraíba

palmente no caso dos pilotos que estão iniciando suas carreiras, como defende Otávio.

“A gente está com alguns projetos em andamento para dar uma maior visibilidade para os pilotos na questão de patrocínios. A gente vai começar a informar e passar essa situação para os pilotos terem uma condição melhor e conseguirem, junto à iniciativa privada, patrocínios, para conseguir em se manter no esporte, porque não é um esporte barato, é um esporte caro, certo? E se você não tiver um patrocínio por trás, dificilmente esse piloto vai conseguir continuar ou avançar no esporte”, argumenta.

“O estado está crescendo, não só a questão do automobilismo, mas a questão imobiliária, é um boom imobiliário, e tudo isso vem a agregar, porque, hoje em

dia, o automobilismo não se fomenta só por um evento, por uma corrida, mas está sempre agregando várias coisas em volta. Se você olhar para um evento a nível nacional, hoje, não tem só aquela corrida, tem exposições, patrocínios, tudo isso está agregado, e a gente está trazendo isso, em 2025, para a Paraíba também”, finaliza o presidente da Feap.

■ Uma das novidades do Paraibano de Kart é a adição de duas etapas

Foto: Jampakart/Divulgação

O Circuito Internacional Paladino recebeu importantes competições de kart, como a 25ª edição da Copa Brasil e a Regional Cup



ANO POSITIVO

Paraíba mostra evolução no atletismo

Raony Gondim, da Federação Paraibana, vê um futuro promissor para os atletas no cenário nacional e internacional

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O atletismo tem colocado a Paraíba em inúmeros pódios em competições no mundo afora. Seja por intermédio de atletas que já estão nesse caminho há mais tempo, como foi nos Jogos Paralímpicos de Paris, que resultou em quatro medalhas para os paraibanos, ou até mesmo, por meio da base, a exemplo dos Jogos da Juventude, com o mesmo número de condecorações, o estado vem alcançando cada vez mais destaque no cenário local e internacional.

O desempenho paraibano desta modalidade, em 2024, sintetiza aquilo em que acredita o presidente da Federação Paraibana de Atletismo (FPBA), Raony Gondim: o futuro é promissor. “Foi uma evolução muito grande da base na Paraíba. A gente teve, pela primeira vez na história, quatro atletas participantes de um Sul-Americano, ou seja, foram selecionados para a Seleção Brasileira: o Diogo, o Vinícius, a Vitória e a Natalia. Tivemos, de forma inédita também, a participação de três atletas no Mundial Escolar, no Bahrein: Diogo, Luana Ferreira, e Vinícius. Então, assim, falar do

atletismo esse ano está bem fácil, porque tem tido uma renovação boa, próspera e com boas perspectivas para o futuro”, descreve.

Um ingrediente, em especial, foi fundamental na receita para o sucesso de 2024: a interiorização do esporte. Para 2025, segundo o presidente, a ideia da FPBA é fortalecer ainda mais o atletismo nas cidades do interior da Paraíba.

“O planejamento é fortalecer essa base que vem forte, continuar fazendo com que os projetos, principalmente do interior, sejam mais beneficiados, até porque a maioria desses atletas tem vindo do interior e um esporte feito de forma descentralizada ele tende a ser mais forte”, defende Gondim.

Personagens elementares na construção desse futuro, os técnicos continuarão recebendo apoio da Federação, de acordo com o presidente. “A conversa com os técnicos tem sido de forma bem honesta, bem tranquila, para que a gente possa dar tanto o fomento financeiro, como o apoio moral, para que eles possam continuar crescendo e se desenvolvendo. É justamente isso que a gente tem feito. A gente tem ajudado os treinadores do interior que,

às vezes, têm menos acesso às novas formas de treinamento e fazendo esse intercâmbio entre os treinadores mais experientes, como o Pedrinho, que é o treinador do Petrúcio, junto com os outros treinadores. Então, a intenção é fazer grupos de treinamento para que isso ocorra da melhor forma”, disse ele.

Legado estadual

Os atletas da Paraíba não precisam ir muito longe para encontrar inspirações em seu campo de atuação. Dentro do estado já existem diversos nomes de peso, como o próprio Petrúcio Ferreira, que conquistou, em 2024, pela sexta vez, medalha nos Jogos Paralímpicos, a terceira de ouro, ao vencer nos 100 m na classe T47 (deficiência nos membros superiores) do atletismo.

Como forma de fortalecer, ainda mais, o atletismo no estado, já estão sendo empenhados esforços entre o Governo do Estado, João Azevêdo, o Secretário de Juventude, Esporte e Lazer, Lindolfo Pires, a Federação Paraibana de Atletismo e a Confederação Brasileira de Atletismo, para que, em 2025, o Campeonato Brasileiro de Atletismo Sub-18 seja sediado aqui.

“A Paraíba tem um foco bem grande no esporte. Na verdade, a gente já teve cinco participações olímpicas, um dos esportes que tem mais participações olímpicas e paralímpicas, e esses atletas que já foram às Olimpíadas terminam puxando os que vêm, os mais novos. Então, essa geração tem como ídolos e como pessoas que eles almejam chegar. É importante a gente trazer esses eventos para que a gente tire essa intenção de complexo de vira-lata. Ou seja, você pode e se você quiser você pode chegar onde quiser, como eles”, pontua Raony.

Espaços de prática esportiva

Aqueles que desejam iniciar a vida de atleta podem dirigir-se a uma das pistas de atletismo existentes no estado, nas quais serão direcionados pelos profissionais atuantes nos locais. “Hoje, temos três pistas de atletismo, uma na UEPB, outra na Vila Olímpica e outra na UEPB, em Campina Grande; tem surgido outra, em Guarabira, que vai ser uma Vila Olímpica lá. Então, todo atleta, ou todo aspirante a atleta, pode procurar esses espaços, que são espaços que dão aulas e recebem atletas de forma gratuita”, aponta Raony Gondim.



Foto: Roberto Guedes

Os bons resultados alcançados pelos atletas paraibanos, nos Jogos da Juventude, são sinais de grande evolução na modalidade

BASQUETE

Unifacisa fecha temporada com duas vitórias

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Vivenciando uma reestruturação e alguns tropeços, o ano de 2024, finalmente, terminou de forma positiva para o Basquete Unifacisa. Nos últimos dois confrontos deste ano, o time de Campina Grande fez valer seu potencial ofensivo enquanto visitante e acumulou duas vitórias consecutivas, sobre o União Corinthians e o Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul. O retorno às quadras será apenas no dia 10 de janeiro, quando enfrenta o Pato Basquete, às 19h30, na Arena Unifacisa, em partida válida pela 14ª rodada do segundo turno do torneio nacional.

No domingo (29), o Jacaré venceu o Caxias do Sul por 78 a 65, em partida disputada no ginásio do Sesi, no Rio Grande do Sul. Na sexta-fei-

ra anterior (27), a equipe paraibana já havia derrotado o União Corinthians, por 76 a 75, com destaque para a atuação de Solanas, que anotou 18 pontos, no Ginásio Poliesportivo Arnão, em Santa Cruz do Sul - RS.

Diante do Caxias, o destaque do Unifacisa foi Rachel, que marcou um duplo-duplo, anotando 15 pontos e conseguindo 11 rebotes, terminando a partida com 12 de eficiência. O ala/pivô defende que a vitória é fruto da evolução pela qual o time inteiro tem se esforçado para alcançar.

“Acho que foi um jogo muito importante para a gente. A gente perdeu para eles em casa e hoje a gente pôde dar o troco aqui, na casa deles. Foi uma vitória importante, também, para a gente passar o ano novo tranquilo, relaxar um pouco também no ano novo e voltar para o

ano que vem mais preparado ainda. Bom, estou feliz com a minha partida, muito feliz pelo meu trabalho, pelo trabalho dos meus companheiros de equipe, pelo trabalho da comissão. A gente tem se dado muito bem, a gente tem evoluído a cada dia e acho que a gente tem que manter assim para continuar ganhando os jogos”, declarou.

O técnico Pablo Costa, que está à frente da equipe desde o mês passado, fez uma avaliação acerca do desempenho das duas últimas partidas. “Foi espetacular essa vinda nossa para o Sul, o time jogou de forma bem consistente, tivemos a vitória em Santa Cruz com direito a muitas emoções, e aqui [em Caxias do Sul], hoje, o time jogou muito bem defensivamente, o time foi num aspecto coletivo que eu acredito estar adquirindo uma maturidade bem legal, tivemos a

volta do Gerson, infelizmente o Gui sentiu uma lesão, o Antônio fora, mas eu acho que o time incorporou esse espírito de fazer um pelo outro”, disse.

O Jacaré despede-se de 2024 ocupando a 10ª colocação na tabela do NBB 24/25, tendo 47,4% de aproveitamento. Foram 19 partidas disputadas, que resultaram em nove vitórias, 10 derrotas e um total de 28 pontos acumulados.

“A gente terminou o ano assim, de uma forma fantástica, com essas duas vitórias, foi fundamental. O trabalho continua, essa reestruturação, organizar de novo para que a gente possa subir as posições gradativamente, mas o principal é entregar essas vitórias para a torcida, para a Unifacisa, que eu acredito que tenha sido muito importante”, ponderou o treinador Pablo Costa.

Geraldo
Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Estaduais sem valorização

Excepcionalmente, estou escrevendo no dia de hoje, a última coluna de 2024. Além de desejar votos de Feliz Ano Novo a todos de minha família, amigos e companheiros de trabalho, espero um 2025 de mais profissionalismo no futebol paraibano, que anda capegando há muito tempo e não passa de uma terceira divisão nacional, graças à resistência do Botafogo. A nossa expectativa é que a chegada da tão esperada SAF fortaleça, ainda mais, o clube nessa sua luta em busca de um lugar na Série B do Campeonato Brasileiro. E que os outros clubes busquem mais a profissionalização para que tenhamos um campeonato melhor organizado e de maior interesse do torcedor. Se bem que tá difícil valorizar o que é nosso. Tanto que dirigentes das federações de Sergipe, Paraíba, Rio Grande do Norte e do Maranhão resolveram dar visibilidade a um time Sub-20 do Flamengo, que vem excursionar pelos quatro estados nordestinos, em jogos pelo Campeonato Carioca, nos quais só lucram o rubro-negro, seus adversários e as federações locais. O curioso é que esses estados, que preferem valorizar o futebol carioca, estão mal ranqueados na lista divulgada pela CBF, inclusive, a Paraíba caiu para a 17ª posição. Deveras lamentável esses jogos políticos.

Esse tour do clube mais querido do Brasil começa por Sergipe, no dia 12 de janeiro e o torcedor que quiser assistir a partida contra o Boavista vai pagar nas cadeiras brancas do Estádio Batistão R\$ 250,00 mais um quilo de alimento não perecível e em outros setores o valor médio é de R\$ 150,00: um absurdo os preços cobrados.

E não será diferente no dia 16, no Amigão, em Campina Grande, contra o Madureira, e no dia 19, diante do Nova Iguaçu, na Arena das Dunas, em Natal; e dia 22, no Castelão, frente ao Bangu, em terras maranhenses. Uma prova incontestada da valorização dos estaduais por essas federações!

Aqui, pelo que foi divulgado, o Campeonato Paraibano volta a ser transmitido pelo Jornal da Paraíba e o torcedor que quiser ver um jogo vai pagar R\$ 24,90; se optar por todos os jogos de seu time pagará R\$ 94,70; e se for todos os jogos R\$ 289,90. Tudo como antigamente. Nada de novo.

Paulo Roberto

Na última sexta-feira (27), estive presente à solenidade no Centro de Ensino da Polícia Militar que outorgou a Medalha Ordem do Mérito Gabriel Malagrida (comenda da Casa Militar do Governo da Paraíba) a diversas personalidades paraibanas, entre elas, o ex-árbitro Paulo Roberto Moraes e funcionário da antiga 23ª Circunscrição de Serviço Militar, hoje Base Administrativa da Guarnição de João Pessoa, pelos relevantes serviços prestados a Casa Militar do Governo do Estado da Paraíba e ao povo paraibano.



Foto: Arquivo Pessoal

Paulo foi homenageado pelo Governo do Estado

AMISTOSO

Botafogo vence Serra Branca por 1 a 0

Outras equipes paraibanas também fizeram jogos no último final de semana, como o Treze que venceu o Central

Camilla Barbosa

acamillabarbosa@gmail.com

O Botafogo venceu o Serra Branca, ontem, por 1 a 0, no CT da Maravilha do Contorno, gol marcado por Igor Maduro, no seu último amistoso antes da estreia na Copa do Nordeste, fase preliminar, sábado (4), no Almeidão, diante do Maranhão. O elenco está de folga hoje e retorna as atividades somente amanhã, no período da tarde.

Com mais um ano e a próxima temporada prestes a começar, a preparação dos times paraibanos tem estado a todo vapor. No último fim de semana, Treze, Campinense, Sousa, Nacional de Patos, Picuiense e Esporte de Patos, foram a campo para realizar amistosos já visando 2025, e apenas o Alvirrubro do Sertão saiu derrotado em seu respectivo embate. Em seu último teste antes do início da temporada, o Galo da Borborema recebeu e derrotou, por 2 a 1, a equipe do Central-PE, na tarde do último domingo (29). Os gols da partida, disputada no Estádio Ernestão, em Queimadas, foram marcados por Luã Lúcio e Rafael Ibiapino, e Lino descontou para o time visitante.

O próximo compromisso do Alvinegro é contra o Santa Cruz-PE, no próximo sábado (4) pelo mata-mata da Copa do Nordeste. O duelo acontece no Estádio do Arruda, no Recife, de acordo com a tabela divulgada pela CBF. Vale lembrar que no calendário de 2025 do Treze, constam a Copa do Nordeste, o Campeonato Paraibano e a Série D do Brasileiro.

Campinense

A Raposa foi até o Estádio dos Aflitos, no Recife, também no último domingo (29), para um jogo-treino contra o Náutico, partida que terminou sem gols (o time paraibano ainda chegou a balançar as redes, mas o gol foi anulado pela arbitragem).

De acordo com a assessoria do clube, a equipe retornou às atividades na manhã de ontem, com mais uma sessão de treinos, já focada na estreia no Campeonato Paraibano, programada para acontecer no dia 11 de janeiro, contra o Serra Branca, no Estádio Amigão.

Sousa

O Sousa encerrou sua pré-



Foto: Cristiano Santos/Botafogo

Em jogo bastante disputado, o Botafogo venceu o Serra Branca, ontem, por 1 a 0



Foto: Luciano Ribeiro/Sousa

O Sousa fez um amistoso contra o Barbalha-CE e conseguiu uma vitória de goleada: 3 a 0

temporada em grande estilo. Diante de sua torcida, no Estádio Marizão, o Dino goleou o Barbalha-CE por 3 a 0, no último domingo (29), com gols marcados por Diego Ceará, Kiko Paraíba e Ian Augusto. A vitória sacramentou o desempenho impecável da preparação para 2025, que contou com três amistosos e três vitórias (antes do último confronto, o Dino já havia vencido o Cruzeiro de Brejo dos Santos, por 5 a 0, e o Sabugy, por 5 a 1).

O Alverde faz seu primeiro jogo, em 2025, contra a Picuiense, pelo Campeonato Estadual, no dia 13 de janeiro, às 20h15, no Amigão.

Nacional de Patos

O Nacional de Patos venceu o Potiguar de Mossoró, por 2 a 0, domingo (29), em partida realizada no Estádio José Cavalcanti, em Patos. Os atletas nacionalinos Derley e Gabriel Rocha foram os responsáveis por balançar as redes do time adversário. O time ainda fará um segundo amistoso no próximo sábado (4) contra o Iguatu-CE, também no Estádio José Cavalcanti, às 16h.

Picuiense

No sábado (29), a Picuiense foi até Ceará-Mirim, no Rio Grande do Norte, para enfrentar o Globo-RN, no Está-

dio Barretão. A partida foi finalizada sob o placar de 1 a 0 para a equipe paraibana, que teve o único gol marcado por Fabinho, ainda no início do primeiro tempo. O time fará sua estreia no Campeonato Paraibano no dia 13 de janeiro, às 20h15, diante do Sousa, no Amigão.

Esporte de Patos

Única equipe paraibana a perder seu confronto no último fim de semana, o Esporte de Patos foi derrotado pelo Afogados por 1 a 0, no domingo (24). O duelo, que também foi válido pela final da Taça Aderval Viana, foi disputado no Estádio Vianão, em Afogados.

Curtas

Cristiano Ronaldo pode deixar o futebol árabe

O futuro de Cristiano Ronaldo passou a ser alvo de especulações após o jornal espanhol Marca noticiar a possibilidade de o craque português assinar um pré-contrato com um novo clube a partir do primeiro dia de 2025. Segundo a publicação, o atacante estaria aberto a "novos desafios". Cristiano Ronaldo completará 40 anos, no dia 5 de fevereiro. O português está atuando no Al-Nassr, da Arábia Saudita, mas, apesar de conquistar importantes marcas individuais no clube, carece de títulos pelo conjunto saudita. Ele chegou ao time de Riad, em 2022, e só faturou a Copa dos Campeões Árabes, em agosto de 2023.

O Al-Nassr está na quarta posição do Campeonato após 13 rodadas. Mesmo com muitos jogos pela frente, a campanha não anima muito, uma vez que o Al-Ittihad lidera o torneio com 13 pontos de vantagem para o time de Cristiano Ronaldo. Há cerca de dois anos, o então presidente do Corinthians, Duílio Monteiro Alves, afirmou que tentou a contratação de Cristiano Ronaldo, sem sucesso.

Atlético-MG confirma volta do técnico Cuca para 2025

O Atlético-MG tem um novo técnico para 2025. O sucessor do argentino Gabriel Milito, demitido recentemente, será um velho conhecido do clube e da torcida: Alex Stival, o Cuca. Com passagens vitoriosas pelo time de Belo Horizonte, o treinador de 61 anos estava livre no mercado desde junho, quando pediu demissão do Athletico Paranaense.

O último trabalho de Cuca no Atlético foi em 2022, quando teve passagem discreta, sem títulos. O mais importante trabalho do técnico no clube foi um ano antes, em 2021, quando conquistou a tríplice coroa: Estadual, Copa do Brasil e Brasileiro. Depois das conquistas, alegou problemas pessoais e resolveu encerrar seu trabalho. Ele também foi o responsável por comandar o time no título da Copa Libertadores, em 2013. Dessa maneira, Cuca dará início, em 2025, à sua quarta passagem pelo time mineiro.

Apesar do histórico vencedor, o acerto com o treinador não é bem visto por parte dos torcedores, que reagiram contra a sua contratação nas redes sociais.

Lázaro não permanece no elenco do Palmeiras

Como era esperado, o atacante Lázaro não permanecerá no Palmeiras, para 2025, após ter sido emprestado pelo Almería. O jogador voltou ao clube espanhol após a um ano e se despediu dos paulistas ontem pelas redes sociais.

"Obrigado, Palmeiras! Agradecer os companheiros e staff pelos meses que vivemos juntos e desejo muito sucesso a todos. Grande abraço", postou o atacante, que já participou das atividades com o Almería desde ontem.

O atacante aproveitou para postar a recepção calorosa no clube espanhol. Além de trabalhar com os antigos companheiros, ainda viu o clube celebrar seu retorno. "Lázaro já está com a gente," escreveu o Almería. Revelado pelo Flamengo, o atacante chegou ao Palmeiras sob enorme expectativa no começo do ano. Mas jamais entregou o que se esperava dele. Foram poucos jogos como titular nas 33 aparições ao longo do ano — apenas 15, sendo oito no Brasileiro — e apenas três gols, além de uma assistência.

Djokovic critica casos “no escuro” sobre o doping

Um dia após Nick Kyrgios detonar os numerosos casos de doping no tênis, na temporada 2024, o sérvio Novak Djokovic fez coro ao seu parceiro de duplas no Torneio de Brisbane, na Austrália. O ex-número 1 do mundo afirmou que as autoridades estão mantendo os tenistas "no escuro" sobre os casos mais famosos, como o do italiano Jannik Sinner, atual líder do ranking, e da polonesa Iga Swiatek, que dominou a lista da WTA nos últimos dois anos. "Não estou questionando se (Sinner) tomou a substância proibida intencionalmente ou não", disse Djokovic, no último domingo, em Brisbane.

SÃO SILVESTRE

Mais de 37 mil participam, hoje, da corrida

Um time repleto de boas apostas promete lutar para re-colocar o Brasil no pódio da 99ª Corrida Internacional de São Silvestre. Ausentes do pódio no ano passado, tanto no masculino quanto no feminino, o pelotão nacional sonha alto. Quer colocar fim ao jejum de vitórias. O masculino não vence desde 2010, com Marílson dos Santos. A última vitória feminina é ainda mais distante, com Lucélia Peres, em 2006. A Elite Nacional estará com seu maior número de representantes em muitos anos.

Melhores brasileiros na edição passada, Johnatas de Oliveira Cruz e Kleidiane Barbosa Jardim puxam a fila. Os dois passaram muito perto do pódio ano passado, ambos com a 6ª colocação. Em ótima forma, chega o bicampeão da Volta da Pampulha, Fabio de Jesus Correia. Ele foi 4º colocado na São Silvestre 2022. Ainda no masculino, Wendell Souza (melhor brasileiro nas 10 Milhas Garoto), Justino Pedro (campeão da Maratona de Salvador) e Eder-son Vilela (bicampeão da Maratona de Curitiba) chegam fortes.

Na elite feminina, um grande número de estrangeiras pode tornar a missão ainda mais complicada. Mas Klediane Barbosa terá a companhia de corredoras experientes e jovens motivadas para colocar duas representantes de volta entre as cinco melhores, como em 2022. Franciane Moura, 5ª colocada daquele ano, está no páreo. Nubia de Oliveira Silva, campeã brasileira dos 10 mil metros e da ASICS Golden Run SP, vai alinhar na Av. Paulista em ótima fase. Outros nomes para ficar de olho são Valdilene dos Santos Silva, Mirela

Saturnino de Andrade e Andrea Hessel.

Primeiros a largar

A Corrida de São Silvestre, hoje, reúne o número recorde de inscritos: 37.500 pessoas. A Prova começará às 7h25min, com a largada da categoria Cadeirantes. Em seguida, às 7h40, com transmissão ao vivo das TVs Gazeta e Globo, será a vez da Elite feminina. Às 8h05min será dada a largada aos pelotões da Elite masculina, Premium, Cadeirantes com Guia e o Pelotão Geral.

LUTO

Como passar o Réveillon sem um ente querido

Na passagem de ano, é importante pensar junto aos familiares e amigos qual o melhor modo de viver o momento de um ponto de vista emocional

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

Comemorar a virada de mais um ano pode ser também uma forma de honrar a vida de alguém que já sei foi. “O primeiro ano após o falecimento do nosso ente é um ano cheio de desafios, pois vivenciaremos as primeiras datas em que não haverá presença física dele”, pontua Simône Lira, psicóloga, docente e consultora no segmento fúnebre.

Uma vez enlutada, a pessoa sempre será enlutada — explica a psicóloga da Funerária Morada da Paz—, mas a dor não deve ser o único sustento de momentos festivos, pois as memórias e o amor podem ser pensados para adaptar à nova realidade.

Desde que iniciou a sua vida acadêmica, a profissional conta que resolveu se dedicar aos estudos sobre as implicações da morte como questão existencial. “Como mãe enlutada, a princípio, temi que isso fosse uma limitação para esse tipo de atuação”. Simône Lira conta que, com o tempo, no entanto, acabou entendendo que a vivência com as crises a capacitou para lidar com outras adversidades, por se tratar de questões humanas compartilhadas.

“Eu já era apaixonada pela tanatologia. Perder alguém só me trouxe competências para compreender que existem muitas dores que são extremamente válidas”. A tanatologia é a área científica que estuda a morte por meio da investigação social, forense e



Simône Lira é psicóloga, docente e consultora no segmento fúnebre

reações físicas e emocionais de quem lida com esse processo, comum a todos.

De acordo com a psicóloga, apesar de ser um sentimento compartilhado, o luto também é um processo muito particular. Por isso, nesta época do ano, na qual muita gente se reúne para confraternizações, é importante também pensar junto aos familiares e amigos qual o melhor modo de passar o momento, do ponto de vista emocional. “Se conseguirmos estar nos encontros para festejos dessas datas, como forma de honrar a vida do nosso ente, muitas vezes até preparando comidas que ele gostava, ouvindo as músicas que antes ouviam juntos ou ficar

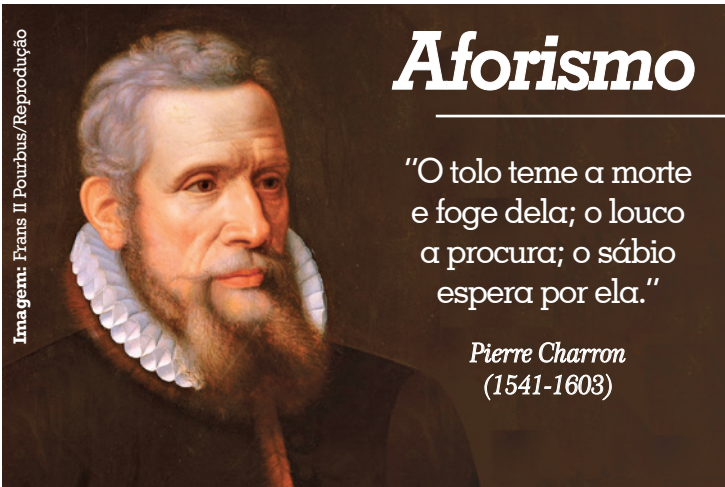
em casa mais quieto, todas são possibilidades válidas”.

José Ronaldo Marques, hoje, tem 59 anos de idade. O padre é natural do município de Malta, no Sertão da Paraíba, estudou filosofia e teologia, em Recife, e é padre ligado à Diocese de Patos. Ele perdeu seu pai e sua mãe em um intervalo de 15 anos. Em 2005, seu pai faleceu de câncer e, em novembro de 2019, perdeu sua mãe, vítima de uma queda repentina, na casa paroquial. “Ela tinha 85 anos e estava totalmente lúcida. Realmente foi um choque para mim, minha família inteira e para os muitos amigos e amigas que conquistou com seu jeito meigo”, relembrou o sacerdote.

Na época, ele estava a três dias de celebrar 25 anos do seu jubileu de prata sacerdotal e sua mãe já tinha todo o traje comprado. O período, que era muito esperado por ambos, foi extremamente difícil. Mas, assim como Simône Lira explicou, cada um vivencia a fase do luto a seu modo. No caso de Ronaldo, ele contou que, nas missas e celebrações daquele ano, não teve como conter as lágrimas. “Foi realmente muito difícil, mas as coisas de Deus não entendemos, apenas vivemos”. Este ano, ele respeitou sua dor, sem refeições festivas.

Ronaldo Marques deu um conselho: “Viva cada momento intensamente com seus familiares, esse momento é único e precioso. Minha vida de fé, de quem crê na vida eterna, muito me ajudou a viver a experiência do luto do meu pai, mas, sobretudo, da minha inesquecível mãe”. Com votos de desejo para um ano, o padre deixa outro recado: “Desejo que você que, por ventura, neste fim de ano, esteja sofrendo com a morte ou ausência de um ente muito querido, que o Senhor da vida enxugue seu pranto. Coragem. Tens um longo caminho a percorrer”.

Simône Lira enfatizou a necessidade de viver o que se sente o quanto for necessário. “Para as pessoas que estão enlutadas, a palavra de ordem é respeito. Respeitar-se diante do que se apresenta enquanto possibilidade de vivência nessas datas e expressão dos sentimentos que possam surgir diante dessa realidade”.



Mortes na história

31/12/1972 — Diógenes Caldas, jornalista, agrônomo, pesquisador e poeta paraibano

31/12/1979 — Monsenhor Pedro Anízio Bezerra Dantas, sacerdote, escritor, sociólogo e jornalista paraibano

31/12/1981 — Estelina Apolinário de Gouveia (“Mãe Ester”), parteira paraibana

31/12/1994 — José Cavalcanti da Silva, político, poeta popular, cordelista, folclorista e escritor paraibano

31/12/2017 — João Gomes da Cruz (Jota Gomes, o Cowboy do Asfalto), radialista paraibano

31/12/2020 — José Dantas Irmão (Zelão, o “Rei do Caldo de Mocotó”), empresário paraibano

31/12/2021 — Décio Freire (conhecido como o “Narrador Emoção”), radialista, narrador e cronista esportivo paraibano

31/12/2023 — Emanuel Gledston Dantas Licarião, médico cardiologista paraibano

Obituário

Admilson Maia

21/12/2024 — Aos 53 anos, em Campina Grande. O bailarino e produtor cultural foi assassinado de forma brutal. Por mais de três décadas, o artista contribuiu com a cena cultural paraibana, especificamente no município campinense. Ex-aluno da bailarina Rosa Cagliani, foi o criador da Mah Cia. de Dança e também preparador corporal e coordenador de dança do Sindicato dos Artistas da Paraíba. Participou de importantes eventos, como o Fenart e o Novembro da Dança. Atuou em espetáculos como *De profundis* e *Fragmentos de mim*. Recentemente, Maia vinha dirigindo a websérie *Mestres das matrizes do forró da Borborema*.

Geoffrey Deuel

24/12/2024 — Aos 81 anos, em Largo, na Flórida, nos Estados Unidos. O ator conhecido por interpretar Billy the Kid, no filme *Chisum — Uma Lenda Americana* (1970), estrelado por John Wayne. Ele estava sob cuidados paliativos, após enfrentar doença pulmonar obstrutiva crônica. O artista nasceu em 17 de janeiro de 1943, em Lockport, Nova York, e foi criado em Penfield. Deuel marcou presença em diversos episódios de séries clássicas da TV, entre os anos 1960 e 70, incluindo participações em *Os Monkees*, *Chaparral*, *A Noviça Voadora*, *Mod Squad*, *Mannix*, *Missão Impossível*, *Planeta dos Macacos* e *Têmpera de Aço*.

Foto: Rep./Instagram

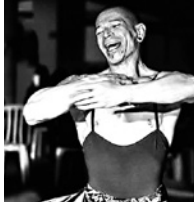


Foto: Rep./Warner Bros.



Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

Sinal da cruz

Nasci e cresci numa família eclética, no que diz respeito a religião e crenças. Havia (e ainda há) de tudo. Muitos católicos e espíritas (kardecistas e umbandistas). Tinham os protestantes também e, mais tarde, apareceram alguns neopentecostais. Ateus não poderiam faltar e eram frequentes. Isso sem falar nos “admiradores” do judaísmo, do islamismo, do budismo e até da *seicho-no-ie*, uma “nova” religião japonesa que reúne tradições xintoístas, cristãs e budistas. Podem acreditar. Essa “miscelânea de fé” sempre existiu na minha família, sem quase nenhuma “guerra santa”.

Mais especificamente na minha casa, meu pai, seu Jorge Severino, era extremamente católico. Devoto de Nossa Senhora da Conceição e admirador de São João Batista, frequentava missas, mas preferia acompanhar pela televisão os pronunciamentos do papa do momento e assistir à *Santa Missa no Seu Lar*, nas manhãs do domingo, da Rede Globo. Não perdia uma Missa do Galo, no fim do ano, transmitida diretamente da Cidade do Vaticano. Nos obrigou, quando pequenos — eu e meus três irmãos — a aprender o “Pai Nosso” e a “Ave Maria”, mas nunca exigiu que virássemos católicos ou frequentadores de igreja.

Minha mãe, dona Elza Rezende, nasceu numa família católica, mas, desde que me entendo por gente, ela abraçou por alguns longos anos a umbanda e depois ficou mais focada no espiritismo kardecista. Também nunca nos obrigou a nada, mas gostava que a gente lesse os livros espíritas que ela acumulava em casa e a acompanhasse às sessões espíritas e nas atividades de caridade que ela sempre se envolvia na Cruzada dos Militares Espíritas, lá em Três Corações, Minas Gerais, comandada até então por capitão Vendramini.

Há muito tempo me considero espírita, mas alguns trejeitos católicos permanecem comigo. Um deles é fazer o sinal da cruz. Continuo até hoje fazendo o sinal da cruz. Porém, esse gesto simples e de demonstração de fé, de crença ou de pedido de proteção, já me perturbou por um período da minha vida. Isso aconteceu entre o final da década de 1970 e início dos anos de 1980. Não cheguei a deixar de fazer o sinal da cruz, mas o fazia disfarçadamente, para que ninguém percebesse — pelo menos acreditava nisso — que eu estaria me benzendo ou era um fervoroso devoto católico.

Explico: numa rua perpendicular à esquina de minha casa, certa vez morreu dona Maria Caetano. Ela residia numa casa de muros bem baixos e que deixavam a porta da sala bem visível para quem passasse pela rua. Quase sempre a gente avistava dona Maria olhando o movimento da rua por meio daquela janelinha da porta de madeira. Aquele rosto moreno, sem muito sorriso, vigiava a vida dos vizinhos e transeuntes. Com a morte dela, passei a fazer o sinal da cruz toda vez que passava em frente da casa. Primeiro, em sinal de respeito e pelo espírito dela; segundo, e mais contundente, pedindo proteção para que ela nunca aparecesse, depois de morta, naquela janelinha. Apesar de espírita, tenho medo, sim, de aparições.

Passados alguns meses, morreu o marido dela: seu Caetano. Então, ao passar em frente à mesma casa, fosse dia, tarde, noite ou madrugada, o cacete era fazer o sinal da cruz duas vezes. Transcorrido mais algum tempo, morreu o menino Dagô, que residia em uma casa quase vizinha à de dona Maria Caetano e que já foi tema de uma crônica nesta coluna. A partir daí, a agonia era maior ainda: eram três sinais da cruz. E fazia, disfarçadamente, principalmente quando haviam outras pessoas próximas a mim. Virou um tormento, quase que um TOC (Transtorno Obsessivo-Compulsivo), um distúrbio mental da ansiedade que se caracteriza por pensamentos obsessivos ou compulsões.

Chegar em casa por aquela rua era um verdadeiro sofrimento. Quase uma promessa escondida para “pedir passagem” às pessoas desencamadas por ali. Haja sinal da cruz... e para piorar a situação, passado mais um tempo, uma quarta pessoa que residia na mesma rua morreu. Entrei em desespero mental e, antes que ficasse maníaco de vez ou comesçassem a me apontar como o “louco do sinal da cruz”, tomei uma decisão drástica: até me mudar de vez da rua Sagrada Família e ir morar em outro bairro, nunca mais passei pela rua dos sinais da cruz. Dava uma volta pelo quarteirão, demorava mais para chegar em casa, mas me livre! daquele TOC de fé e medo.

Jorge Rezende é jornalista e atualmente coordena o Núcleo de Comunicação da Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa

ELISSANDRA MARIA CONCEIÇÃO DE BRITO
Prefeita

